

JIB JORNAL INTERDISCIPLINAR DE BIOCIÊNCIAS

Anais do 4º Congresso

Internacional de Estudantes

e Profissionais da Saúde.



4º CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Realização & Organização



Institucional



ISSN: 2448-0002

APRESENTAÇÃO

A 4ª edição do Congresso Internacional de Estudantes e Profissionais da Saúde – DELTA SAÚDE, realizou-se no período de 07 a 09 de junho de 2024, no Centro de Convenções do Hotel SESC Praia, em Luis Correia, Piauí, Brasil. O evento trouxe como tema central: “Inovações e tecnologias aplicadas à saúde: avanços, desafios e tendências”; e reuniu inscritos e convidados de diversas categorias, como docentes, pesquisadores, técnicos, estudantes e profissionais de todas as áreas da saúde. O DELTA SAÚDE foi criado em 2017 e suas últimas edições já atraíram cerca de 4.900 participantes de todas as regiões do país, inclusive de outros países. Nesta 4ª edição o evento teve como objetivos promover o conhecimento e a discussão reflexiva sobre temáticas multiprofissionais da área da saúde, oferecendo um espaço de vivências e de trocas de experiências, visando o aprendizado e a prática baseada em evidências, além do incentivo à produção científica. A programação do congresso foi composta por palestras nacionais e internacionais, mesas, workshops, cursos livres, minicursos, oficinas, Feira de Empreendedorismo e Saúde, simpósios e seminários, atividades culturais e sessões de apresentações de trabalhos (orais e painéis). O evento contou com 1.191 inscritos, e destes 49 foram palestrantes que abrilhantaram a programação do congresso. As comissões organizadoras de Preceptoria e Monitoria tiveram juntas, entre estudantes e profissionais, 113 colaboradores. Recebemos 1.153 resumos para avaliação, e foram apresentados 986 trabalhos, sendo 75 premiados com menção honrosa “Prêmio Dr. Viriato Campelo”. O DELTA SAÚDE é um congresso realizado pela Sociedade Brasileira de Ciências Aplicadas à Saúde (SBCSaúde), entidade civil sem fins lucrativos e interessada em propiciar o progresso e a difusão de novos conhecimentos nas diversas áreas científicas aplicadas à saúde, e que contribui ainda para a formação de novos profissionais, docentes e pesquisadores no território nacional. Em 2024 o congresso foi organizado pela Sociedade Delta Científica e contou ainda com os apoios da FIOCRUZ-Piauí, do Núcleo Integrado de Morfologia e Pesquisas com Células-tronco da Universidade Federal do Piauí (NUPCelt / UFPI), do SESC Piauí e da plataforma Doity.

PRESIDENTE DE HONRA

Profa. Dra. Ana Cristina Vasconcelos Fialho

Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal de São Carlos (São Carlos/SP)
Professora Titular do Curso de Odontologia (UFPI)
Presidente de Honra do DELTA SAÚDE 2024
Coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/UFPI)

PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto

Pós-Doutorado em Genética Molecular
Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pela Universidade Federal de Goiás (UFG)
Presidente da Comissão Organizadora do DELTA SAÚDE 2024
Diretor Executivo da SBCSaúde

PRESIDENTE DA COMISSÃO CIENTÍFICA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS

Prof. Dr. Napoleão Martins Argôlo Neto

Pós-doutorado (PRODOC/CAPES) na área de Terapia Celular – UFPI
Professor associado do curso de Medicina Veterinária (UFPI)
Presidente da Comissão Científica de Trabalhos do DELTA SAÚDE 2024
Coordenador Geral do NUPCelt/UFPI

COMISSÃO CIENTÍFICA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS

Adriana Machado lima
Aline Miranda da Conceição
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Amanda Oliveira Lima
Ana Lourdes dos Reis Silva
Ana Lys Marques Feitosa
Andreza da Silva Fontinele Fontinele
Andrezza Damasceno de Macedo
Andréa Borges Araruna de Galiza
Annarely Moraes Mendes
Antonia Tainá Bezerra Castro
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Antonio Ferreira Mendes de Sousa
Antônia Josilene Pinheiro
Ariana Maria Sousa Soares
Artur Gevázio Lira da Silva
Aurenir de Aguiar Silva
Beatriz Aguiar da Silva
Bruna Rayelle Freitas Lira
Bruno Leonardo Almeida Viana
Camila Santos Marreiros

Carlos Eduardo Nunes Vieira
Cecília Freitas de Araújo Mota
Cláudio Fernando Gomes Gonçalves
Cândida Josélia de Sousa
Davi Leal Sousa
David Clarindo De Brito Neto
Dayane Dayse de Melo Costa
Denise Barguil Nepomuceno
Diego Felipe da Ponte
Dénis Miguel Rodrigues de Oliveira
Eduardo Emanuel Sátiro Vieira
Edmar Alves De Ceia Junior
Erica Patricia Pereira De Sousa
Fabiana Freire Anastacio
Fabiara Lima Parente
Fabio José Antônio da Silva
Fablicia Martins de Souza
Felipe Andrade de Oliveira
Fernanda Cláudia Miranda Amorim
Filipe Augusto de Freitas Soares
Flavio Marques Damasceno



4º CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Francisca Dacia Arruda Viana
Francisco de Assis de Sousa Nascimento
Francisco Jardsom Moura Luzia
Geórgia De Mendonça Nunes Leonardo
Giovanna de Oliveira Liborio Dourado
Glauber Cavalcante Oliveira
Gláucia Laís Nunes Lopes
Glícia Arcoverde Modesto Amorim
Helena Pereira de Sousa
Ilka Kassandra Pereira Belfort
Isabelle de Fátima Vieira Camelo Maia
Italo Roger Ferreira Torres
Jaina Carolina Meneses Calçada
Jevanildo Paulino Aguiar
Joelia Silva de Mesquita
Joelma Veras da Silva
Joelson dos Santos Almeida
Joseane Batista de Oliveira
Joyce Caroline De Oliveira Sousa
Juliana Braga Rodrigues de Castro
Júlio César Coelho do Nascimento
Layannara Nascimento Santos
Leandra Caline dos Santos
Leonilson Neri dos Reis
Letícia de Sousa Chaves
Luana Pereira Ibiapina Coêlho
Luis Paulo Teixeira Da Silva
Marcelo Franco e Souza
Marcio Venicio Alcântara de Moraes
Marcos Lima Almeida
Maria Auxiliadora Resende Sampaio
Maria da Conceição Lima Paiva
Maria Helena da Silva Curvina
Maria Idalina Rodrigues
Maria Karolayne de Araujo Pereira
Maria Laura de Oliveira de Avelar
Alchorne Trivelin
Maria Silvanna Da Costa Araujo
Maria Thairle dos Santos de Oliveira

Marianne Mesquita Pontes
Marilene Magalhães de Brito
Marta Maria da Silva Lira Batista
Mateus Egilson da Silva Alves
Mateus Lima Almeida
Mayra Fernanda Froes Rodrigues Ferreira
Meiriely Cristina Nunes Aun
Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da
Silva
Michelle da Silva Pereira
Máximo Augusto de Oliveira Medeiros
Nanielle Silva Barbosa
Paulo Gomes do Nascimento Corrêa
Pedro Paulo Rodrigues
Rafael Radison Coimbra Pereira da Silva
Ranieri Sales de Souza Santos
Ravena Petra Mororó Ziesemer
Rayssa Maria De Sousa Silva
Regina Márcia Soares Cavalcante
Reijane Aquino Veloso
Renata Benevides De Oliveira
Renata Pereira Da Silva
Renata Pereira Nolêto
Ricardo Pessoa Rocha Melo
Roberta Janaina Soares Mendes
Robinson Souza De França
Rosana Serejo Dos Santos
Salatiel Da Conceição Luz Carneiro
Samara Marques de Oliveira
Sannya Paes Landim Brito Alves
Saulo Barreto Cunha dos Santos
Silvana Orsano dos Santos
Suellen Bento da Silva
Tatiane Neves de Sousa
Valéria Maria Silva Nepomuceno
Vanessa Vasconcelos Dos Santos
Vicente De Paula Fernandes Neto
Werbeth Madeira Serejo
Zilma Nunes de Melo

SUMÁRIO

| | | |
|----------------------------|-------|------------|
| MENÇÕES HONROSAS | | 06 |
| SESSÕES ORAIS | | 82 |
| PAINÉIS IMPRESSOS | | 246 |
| PAINÉIS ELETRÔNICOS | | 520 |

*O conteúdo dos resumos é de inteira responsabilidade dos autores e não foi modificado, salvo alterações necessárias para o enquadramento às normas do edital de submissão de trabalhos do congresso.



4º CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

MENÇÕES HONROSAS

CONHECIMENTO DE GESTANTES ACERCA DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E A EFETIVIDADE DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL

¹Camila Regina Sousa Franco; ²Carla Beatriz Aguiar Vieira; ³Jamilly Andrade Lopes; ⁴Sarah Milena Santos de Carvalho; ⁵Eduarda Gomes Bogéa.

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Florence- São Luís- MA; ^{2,3,4}Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Florence- São Luís- MA; ⁵Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA.

E-mail do autor: francocamila085@gmail.com

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma intolerância a carboidratos de intensidade variável, caracterizado pela hiperglicemia no período gestacional, tornando-se o distúrbio metabólico mais frequente na gestação. Apresenta sérios riscos para o binômio materno fetal, sendo assim um problema de saúde pública. Diante disso é necessário avaliar o nível de conhecimento das gestantes a respeito do diabetes gestacional. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento de gestantes a respeito do DMG e a efetividade da educação em saúde no pré-natal público de São Luís Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal analítico com abordagem quantitativa, realizado com gestantes que estavam realizando pré-natal em Unidades Básicas de Saúde. Foram incluídas gestantes com idade entre 18 e 35 anos, com gestação anterior ou não, com no mínimo duas consultas pré-natais e que aceitaram participar da pesquisa, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi aplicado um questionário com 36 questões divididas em cinco blocos, de variáveis sociodemográficas, perfil clínico-gestacional, conhecimento do DMG, diabetes mellitus (DM) e sobre a efetividade de educação em saúde no pré-natal. O bloco conhecimento do DM geral, foi baseado no *Diabetes Knowledge Questionnaire DKN-A*, validado por Torres et al. Os dados foram armazenados no programa Microsoft Excel e analisados por meio de estatística descritiva e analítica STATA 14.0. Utilizou-se o teste Chi-quadrado de Fisher para avaliar as diferenças entre os níveis de conhecimento. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE nº5.886.865). **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 269 gestantes, com média de idade de 27,17 anos e idade gestacional 25,92 semanas. A maioria tinha idade entre 23 e 31 anos (44,76%), ensino médio completo (70,26%), pardas (60,97%), união estável (36,43%) e renda familiar de 1-3 salários-mínimos (58,74%). Das gestantes 78% alegaram já ter ouvido falar no DMG, mas 52,79% não sabem o que é e 60,59% não sabem as complicações que pode trazer. A média de consultas pré-natal foi 5, onde 63,20% foram orientadas sobre doenças da gestação e 86,25% não participaram de ações de educação em saúde. Ao comparar as gestantes pelo nível de conhecimento sobre DMG, notou-se que aquelas com elevado nível de conhecimento tinham ensino superior completo ($p=0,001$), Casadas ($p<0,001$), com 6 ou mais consultas ($p=0,001$) e que foram orientadas no pré-natal ($p=0,004$). **CONCLUSÃO:** As gestantes possuem baixo nível de conhecimento sobre o DMG e algumas características socioeconômicas e relacionada com a qualidade do pré-natal estão associadas ao nível de conhecimento. Os resultados evidenciam a importância da educação em saúde no pré-natal para que haja aumento do conhecimento das gestantes sobre doenças como o DMG.

Palavras-chave: Diabetes Gestacional, Gestantes, Conhecimento.

AÇÃO EDUCATIVA PARA CUIDADORES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Respícia da Silva¹; Francisco Reginaldo da Silva Júnior¹; Maria Aparecida Viana de Sousa¹; Isabela Soares Uchôa²; João Gabriel Ribeiro dos Santos³; Glauber Cavalcante Oliveira⁴; Francisca Tereza de Galiza⁵.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ²Enfermeira, Especialista em Saúde do Idoso em Cuidados Paliativos pela Universidade de São Paulo; ³Enfermeiro, Residente em Atenção Cardiovascular pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais; ; ⁴Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí; ⁵Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: anarespícia@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é considerada estratégia importante para aquisição de saberes e práticas. Nesse sentido, o cuidador de idosos necessita ser orientado, acompanhado e capacitado, uma vez que desempenha um papel fundamental no bem-estar e na assistência a pessoas idosas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ação educativa realizada para cuidadores de idosos de Instituição de Longa Permanência (ILPI). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de discentes do curso de enfermagem de universidade pública federal do estado do Piauí, no decorrer de uma intervenção prática, vinculada à disciplina de Saúde do Adulto e do Idoso I realizado em uma ILPI, localizada na cidade de Teresina - Piauí. A ação educativa sobre sinais e sintomas do Acidente Vascular Encefálico (AVE) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) ocorreu em janeiro de 2024, e contou com a participação de 12 cuidadores pertencentes à escala de trabalho da instituição. Foram utilizados infográficos contendo imagens sobre sinais e sintomas do AVE e IAM. **RESULTADOS:** A ação educativa realizada na ILPI propiciou aos alunos envolvidos a experiência de repassar conhecimentos acerca dos sinais e sintomas característicos do IAM e do AVE, por meio da utilização de infográficos em conjunto com a simulação de um cenário de emergência, onde foi explicado o passo a passo do que fazer em cada situação, ajudando assim a capacitar a equipe para realizar o manejo adequado. Além disso, os discentes fortaleceram, por meio de vivências como essa, a promoção do controle emocional da equipe durante possíveis urgências e emergências. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a capacitação realizada foi exitosa, ao proporcionar aquisição de habilidades práticas e saberes, dando segurança aos participantes no manejo da pessoa vitimada por AVE e IAM, bem como ressignificou condutas frente a urgências e emergências em ILPI, além de possibilitar o fortalecimento do vínculo da universidade com a instituição, reforçando o seu papel formativo. Por fim, evidencia-se a necessidade de intervenções contínuas aos cuidadores de idosos institucionalizados.

Palavras-chave: Instituição de longa permanência para idosos, Educação em saúde, Cuidadores, Saúde do idoso.

PARENTALIDADE MATERNA E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM PRÉ-ESCOLARES DA “GERAÇÃO C”

¹Pedro Henrique do Nascimento Costa; ²Dária Maria Paiva Furtado; ³Francisca Bruna Vasconcelos Albuquerque; ⁴Clara Vylhena Monteiro Evangelista; ⁵Marina Pereira Moita; ⁶Edilayne Gomes Bôto; ⁷Maria Socorro de Araujo Dias.

^{1,2,3,4} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁵ Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁶ Mestra em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁷ Pós Doutora e Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA- Sobral.

E-mail do autor: pehennascimento231@gmail.com

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento infantil está relacionado intrinsecamente com a relação materna, visto que esta contribui no desenvolvimento físico, psíquico e social. Alguns componentes como os fatores genéticos e ambientais estão relacionados ao desenvolvimento, além disso, esse processo envolve aspectos dinâmicos, biológicos e físicos, ao mesmo tempo também é permeado pela relação materna-infantil. **OBJETIVO:** Analisar a relação materna com o desenvolvimento infantil de crianças em idade pré-escolar da geração C em um município do Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um recorte da pesquisa multicêntrica: “Intervenção de promoção da saúde e prevenção da obesidade em crianças da ‘Geração C’ no ambiente escolar (Creche: Lugar de Brincar & Saúde): estudo controlado randomizado por clusters”, na qual os dados utilizados são da fase baseline, usou-se recorte de questionários sobre interação materna relacionada ao tempo de uso de tela, atividade física, sono e comportamentos parentais durante a refeição. Foi realizado nos meses de novembro de 2022 a março de 2023 em cinco centros de educação infantil na cidade de Sobral, Ceará, com os pais/responsáveis pelas crianças entre dois a cinco anos de idade, que aceitassem participar da pesquisa. Os dados foram submetidos à análise descritiva realizada no software Jamovi. Ressalta-se que utilizou-se o Termo de Consentimento Livre Esclarecido e teve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba. **RESULTADOS:** O estudo obteve um quantitativo de 251 crianças, destas, 128 meninos e 123 meninas. No que diz respeito ao questionário que busca relacionar as interações maternas com a criança com relação a atividade física, tempo de tela e sono, identificou-se que 112 (46,7%) crianças não fazem uso de telas e realizam atividades físicas e são estimuladas pelos pais a fazerem, em contrapartida, 128 (53,3%) fazem uso de dispositivos eletrônicos no momento das refeições, apresentando hábito de utilizar jogos online também como forma de recompensa, podendo ocasionar riscos no desenvolvimento psicomotor, uma vez que o uso exacerbado destas tecnologias influencia no atrofiamento da motricidade fina. Com relação ao sono, 88 (35,8 %) crianças apresentaram um sono adequado, sem muita interferência nos seus hábitos na hora de dormir, já 158 (64,2 %) utilizam telas, músicas e contação de histórias antes de dormir. Com relação ao estilo e consumo alimentar, 205 (81,7 %) das crianças consomem e levam frutas para escola, e 46 (18,3 %) não fazem consumo adequado deste grupo alimentar. Já com relação a guloseimas, 211 (84,1 %) crianças consomem diariamente esse tipo de alimento, porém, com restrição dos pais. Com relação ao estado nutricional, baseado no Índice de Massa Corporal (IMC), 194 (79,2 %) crianças estavam eutróficas e 51 (20,8 %) apresentavam risco de obesidade/sobrepeso/obesidade. **CONCLUSÃO:** Identificou-se que a parentalidade materna e paterna exercem influência direta na saúde e desenvolvimento, bem como formação de hábitos e estilos de vida. Ao mesmo tempo, destaca-se que muitas das crianças se adequam a um perfil nutricional adequado e explanam bons hábitos de vida. Ademais, como limitações, houve a ausência de respostas em algumas perguntas dos questionários, dificultando uma análise mais aprofundada.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil, Comportamento Materno, Saúde Materno-Infantil.

ATUALIZAÇÕES DO USO DO CANABIDIOL (CBD) PARA DOENÇAS NEUROLÓGICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Kellyana Menezes Aragão; ²Amanda de Sousa; ³Andressa Keline Freitas Pacheco; ⁴Lívia Maria Martins Carvalho; ⁵Matheus Vieira da Costa; ⁶Melissa Gomes Andrade de Menezes Braga; ⁷Karianna Sousa Batista; ⁸Kleverson Froz Silva; ⁹Juan Lucas Pereira Araújo; ¹⁰Rachel Melo Ribeiro.

^{1,2,4,9} Graduando em Farmácia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ^{3,5,6,7,8} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ¹⁰ Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.

E-mail do autor: kellyana.menezes@discente.ufma.br

INTRODUÇÃO: O uso histórico da planta *Cannabis*, originária da Ásia Central, remonta há cerca de 12 mil anos com evidências escritas datando de 3 mil anos a.C. A taxonomia reconhece três espécies principais: *Cannabis sativa*, *Cannabis indica* e *Cannabis ruderalis*. No que concerne às suas potenciais propriedades terapêuticas, o Canabidiol (CBD), uma das principais substâncias utilizadas da *Cannabis* para uso medicinal, apresenta ação farmacológica baseada no funcionamento dos sistemas endocanabinóides e neurotransmissores tal qual sua atividade anti-inflamatória, analgésica, antiemética e anticonvulsivante. Nesse sentido, o CBD, devido às suas propriedades lipofílicas e ações neurológicas, torna-se um agente promissor para tratamentos de doenças do Sistema Nervoso Central (SNC). **OBJETIVO:** Descrever as principais atualizações do uso do CBD para o tratamento de doenças neurológicas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura com o levantamento bibliográfico de artigos nas bibliotecas eletrônicas PubMed e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) a partir dos descritores “Cannabidiol” AND “Therapeutic” AND “Neurologic”. Os critérios de inclusão dos artigos foram: estudos publicados em inglês, na íntegra e nos últimos 5 anos. Adotou-se como critério de exclusão estudos que não se adequassem à temática ou fossem específicos para determinada doença. Dessa forma, foram selecionados 5 artigos para a análise. **RESULTADOS:** O CBD desperta interesse devido aos seus potenciais benefícios terapêuticos em distúrbios neurológicos. Nesse sentido, interage no sistema endocanabinóide e em receptores não endocanabinóides, cujos efeitos antiepilépticos, neuroprotetores, antidepressivos, ansiolíticos, antipsicóticos e sedativos podem ser úteis na terapêutica de doenças neurológicas. Referente à epilepsia, inúmeros ensaios clínicos demonstraram a eficácia do seu uso na redução da frequência e intensidade de crises convulsivas associadas à doença; sobretudo ao ser utilizado de forma combinada com outros medicamentos antiepilépticos ou por pacientes que apresentam resistência à farmacoterapia convencional. Dentre eles, destaca-se um estudo composto por indivíduos com a síndrome de Lennox-Gastaut, o qual evidenciou uma diminuição de pelo menos 50% na periodicidade das crises epiléticas, sendo um dos estudos que fundamentaram a aprovação do Epidiolex, primeiro medicamento à base da planta *Cannabis* autorizado nos Estados Unidos. No manejo da doença de Parkinson, o CBD se mostrou uma alternativa no alívio de sintomas motores e na melhora do sono. Em um ensaio clínico aberto, indivíduos submetidos ao tratamento com tal substância exibiram redução na gravidade dos sintomas clínicos e no comprometimento físico, apresentando também melhorias nas funções não motoras e declínio na desregulação emocional. Dessa forma, tal fármaco caracteriza-se como uma expansão eficaz na terapia de diversos casos dessas doenças neurológicas e de outras ainda sob pesquisa, possibilitando um tratamento mais eficiente para cada indivíduo. **CONCLUSÃO:** Os estudos demonstram que o interesse pelo uso do CBD ampara-se, sobretudo, nas suas ações farmacológicas, bem como na ausência de componentes psicoativos. Desse modo, representa um avanço significativo na terapêutica de inúmeros distúrbios neurológicos, principalmente, em quadros cuja terapia clássica não é suficiente para fornecer uma qualidade de vida adequada aos pacientes. Ademais, vale salientar que os resultados obtidos configuram-se como importantes bases na realização de mais pesquisas e estudos futuros para o aprofundamento destes conhecimentos.

Palavras-chave: Canabidiol, Doenças Neurológicas, Terapêutica.

LISAMCAST: UMA TECNOLOGIA DE APOIO E PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL

¹João Walyson de Paula Cordeiro; ²Eliany Nazaré Oliveira; ³Alda Kethellen Abreu Silva; ⁴Mariana Lara Silva de Almeida; ⁵Regina Alves de Oliveira Neta; ⁶Larissa Leila Silveira de Lima; ⁷Marcos Pires Campos; ⁸Iana Blena Barbosa de Lima; ⁹Ana Alyne Abreu da Silva; ¹⁰Miguel Victor Teles Ribeiro.

^{1,3,4,5,6,7,9,10} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ²Docente em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. ⁷Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC. ⁸Graduando em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

E-mail do autor: joaowalysondepaula@gmail.com

INTRODUÇÃO: Em meio à pandemia da COVID-19, a Liga Interdisciplinar em Saúde Mental (LISAM), vinculada à Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), necessitou se reinventar nas suas ações extensionistas para promover a saúde mental de forma remota. Diante desse desafio, uma das estratégias adotadas foi a criação do LISAMCAST, um podcast que utiliza as redes virtuais como ferramenta de aperfeiçoamento e alcance do público-alvo. Essa iniciativa proporcionou aos ligantes a oportunidade de propagar conhecimento e promover saúde mental de forma digital, adaptando-se ao nosso cenário e possibilitando o acesso à informação em um contexto de distanciamento social. **OBJETIVO:** Relatar as experiências dos membros da LISAM em suas ações de extensão desenvolvidas para o LISAMCAST. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência na qual as ações de extensão são centradas na produção de podcasts com o foco na temática da saúde mental, que ocorrem semanalmente e são postadas às sextas-feiras às 17:00 horas. Os episódios são criados por ligantes, que se organizam em grupos e seguem um processo de produção, composto por quatro etapas: elaboração do roteiro, gravação, edição e publicação. A princípio, no início do semestre, é elaborado um plano semestral com temas pertinentes na área da saúde mental, que são pré-avaliados pela professora coordenadora da liga. Para a elaboração do roteiro, é realizada uma pesquisa em estudos científicos sobre o tema do episódio, visando transmitir as informações de forma clara, segura e didática para o ouvinte. Na fase de gravação, é utilizado um gravador de celular para garantir uma boa qualidade e volume do áudio. Em seguida, a edição é realizada no aplicativo "Spotify for Podcasters", anteriormente conhecido como "Anchor", adicionando fundo musical e aprimorando o áudio, após a edição, a publicação é feita diretamente no Spotify. **RESULTADOS:** Desde a criação do projeto, foram produzidos cerca de cinquenta e sete episódios, seguindo o cronograma de publicações semanais. Diante disso, os episódios que obtiveram maior número de reproduções foram “sinais de alerta e como ajudar alguém com ideação suicida” com 51 reproduções, “toda vida tem valor: conversando sobre sofrimento psíquico e suicídio” com 36 reproduções, “formas de viver e manejo das situações vividas” com 33 reproduções e “conhecendo o CAPS infanto-juvenil aquarela de Sobral-CE” também com 33 reproduções. Dessa forma, é possível notar a relevância do LISAMCAST na vida dos ouvintes, ao acrescentar conhecimento em saúde mental na abordagem de temas cruciais para o desenvolvimento da população em geral. Em relação às dificuldades encontradas no desenvolvimento desta ação, destacam-se os desafios enfrentados pelos novos membros da liga, que precisam de ciclos de capacitação teórica para se familiarizarem com essa ferramenta digital. **CONCLUSÃO:** Em síntese, as ações de extensão desenvolvidas virtualmente, desempenham um papel fundamental, principalmente devido à acessibilidade proporcionada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação. Isso facilita alcançar um público amplo, consequentemente, difundindo conhecimento e promovendo saúde mental e bem-estar para um grande número de pessoas. A propagação desses conhecimentos e dessa ferramenta virtual é indispensável para sensibilizar e educar a sociedade.

Palavras-chave: Saúde Mental, Promoção de Saúde, Webcast.

AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS DISCENTES DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO INTERIOR DO PIAUÍ

¹José Gustavo Queiroz do Nascimento, ²Suellen Guizini Pinheiro, ³Ianddrah Kelly Andrade Alexandre, ⁴Lucas Sallatiel Alencar Lacerda, ⁵Bárbara Emily de Sousa Rodrigues, ⁶Francisco das Chagas Sousa Rocha, ⁷Breno Yves Luna Bezerra, ⁸Clemer José de Barros, ⁹Antonio Ferreira Mendes de Sousa

^{1,6,7}Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{2,3}Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁸Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁹Doutorado em Parasitologia pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

E-mail do autor: jgustavoqueiroz@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A entrada no Ensino Superior representa uma fase importante de transição para a vida adulta. Para a maior parte dos jovens, essa fase representa a procura de um nível educacional mais elevado, a criação de perspectivas de emprego e o estabelecimento de objetivos pessoais e profissionais. Entretanto, o bem-estar mental dos estudantes universitários tem sido uma preocupação crescente devido ao aumento dos problemas de saúde mental nessa população. A pressão e as demandas da vida acadêmica podem desencadear sintomas de ansiedade e depressão, afetando negativamente a qualidade de vida dos alunos. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento quantitativo sobre a sanidade mental dos estudantes da área de saúde do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros da Universidade Federal do Piauí (UFPI). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal e exploratório, com características quantitativa e descritiva, com estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina da UFPI, na cidade de Picos, PI. Os dados da pesquisa foram obtidos a partir da aplicação do Questionário de Saúde Geral de Goldberg, em versão adaptada, a estudantes de ambos os sexos com 18 anos ou mais de idade dos referidos cursos. Para a tabulação dos dados e montagem das planilhas foi utilizado o programa Microsoft Office Excel 2011. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros da UFPI, com parecer de número 3.579.436. **RESULTADOS:** Foram respondidos 93 questionários, sendo 39,78% acadêmicos da Enfermagem (n=37) e 60,22% acadêmicos de Medicina (n=56), cursando desde o primeiro período até o oitavo. A maioria (58,06%) dos entrevistados foi do sexo feminino (n=54). A idade média de 22 anos, variando de 18 a 34 anos. Observou-se que uma parcela significativa dos estudantes apresentou índices elevados de sintomas de ansiedade e depressão, manifestados por cansaço, irritabilidade, dificuldades de sono, diminuição da afeição por outras pessoas, perda de interesse nas atividades diárias e dificuldades de gestão dos estudos, principalmente entre os estudantes do curso de Medicina. **CONCLUSÃO:** Os resultados destacam a necessidade de atenção à saúde mental dos estudantes universitários, e a necessidade das instituições de ensino oferecerem serviços de apoio psicológico aos alunos, além de apoiarem pesquisas futuras sobre esse tema. A identificação precoce e o tratamento adequado dos problemas de saúde mental podem ajudar a melhorar o bem-estar e o desempenho dos estudantes no ambiente universitário.

Palavras-chave: Saúde mental, Depressão, Ansiedade, Serviços de saúde para universitários.

Synsepalum Dulcificum: ANÁLISE DO POTENCIAL ANTIDIABÉTICO DA POLPA DA FRUTA MILAGROSA PARA O CONTROLE METABÓLICO

¹Luisy Gabrielle de Oliveira Trindade; ²Ana Clara Oliveira Linhares Fontenele; ³Deyslianne Kalynne Batista de Sousa; ⁴Fabiola Barbosa Dantas; ⁵Bianca Aparecida Leal Sousa; ⁶Maísa de Lima Claro; ⁷Milene de Moura Ferreira.

^{1, 2, 3, 4, 5, 7}Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI;

⁶Graduada em Nutrição e Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: luisygabrielle@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A *Synsepalum dulcificum*, conhecida popularmente como fruta milagrosa, contém uma substância chamada miraculina, que é uma glicoproteína que age nas papilas gustativas da língua bloqueando a acidez e azedume dos alimentos. A polpa da fruta apresenta capacidade de auxiliar no controle de diversas doenças, contendo inúmeras propriedades benéficas para a saúde, pois é rica em vitaminas e em compostos antioxidantes. Esses componentes possuem funções de promoção à saúde na prevenção de várias doenças crônicas, como doenças cardiovasculares, obesidade, diabetes e certos tipos de câncer. O diabetes mellitus tipo II, por exemplo, é causado devido a desordens metabólicas que causam disfunções na produção ou resistência à insulina, desordens estas das quais os constituintes da fruta milagrosa apresentam-se promissores no tratamento, atuando no controle anti-hiperglicêmico e como agente regulador.

OBJETIVO: Avaliar os mecanismos presentes na polpa da *Synsepalum dulcificum* que favorecem a sensibilidade à insulina e investigar seu potencial para reduzir a resistência à insulina, visando fornecer *insights* para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas da doença. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio de pesquisas nas bases de dados *online* SciELO e Medline/PubMed, conduzidas entre janeiro e maio de 2024. Para a coleta de dados, utilizou-se os descritores "*Synsepalum Dulcificum*", "Diabetes Mellitus" e "Antioxidante", com operador booleano "AND". Foram incluídos no estudo artigos publicados entre 2014 e 2024, excluindo duplicatas, editoriais, teses, dissertações e revisões. Após uma análise detalhada dos artigos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se 10 artigos relevantes para realização da pesquisa. **RESULTADOS:** A *Synsepalum dulcificum* possui seus primeiros indícios de uso por nativos da África Ocidental que utilizavam a fruta não só para mascarar a acidez dos alimentos, mas também por suas propriedades milagrosas, visto que a polpa da fruta apresenta nutrientes, minerais e compostos antioxidantes que atuam como agentes redutores do estresse oxidativo. Os estudos realizados com o fruto e sua relação com a diabetes mellitus apontam para efeitos hipoglicemiantes significativos. Os mecanismos envolvidos nesse processo estão relacionados à inibição da α -amilase e α -glicosidase, que são enzimas que atuam na hidrólise dos carboidratos. Com essa inibição há uma diminuição da absorção dos carboidratos pelo organismo, conseqüentemente, reduzindo também a secreção de insulina e promovendo a queda da glicemia pós-prandial. Este mecanismo de inibição também trará efeitos positivos anti-obesidade, sendo este um fator que também auxiliará na melhora da diabetes, visto que o excesso de peso piora o quadro de resistência à insulina. A compreensão desses mecanismos é essencial para a elaboração de novos produtos, incluindo medicamentos voltados ao público diabético, como forma de prevenção, além de também atuar como coadjuvante no tratamento, proporcionando diminuição das complicações causadas pela doença.

CONCLUSÃO: A polpa da *Synsepalum dulcificum*, rica em compostos antioxidantes, se mostrou atuante no combate ao estresse oxidativo, evitando danos celulares e contribuindo para a prevenção de doenças, exercendo papel fundamental na manutenção da saúde metabólica, especialmente em pessoas com diabetes.

Palavras-chave: *Synsepalum Dulcificum*, Diabetes Mellitus, Antioxidante.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM CETOACIDOSE DIABÉTICA ASSOCIADA A INJÚRIA RENAL AGUDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Danielle Gomes Pereira de Souza; ²Erika de Almeida Servulo; ³Vanêssa Alves Monteiro da Silva; ⁴Wellen Eduarda dos Santos Silva; ⁵Laura Maria Feitosa Formiga; ⁶ Bruna Karen Cavalcante Fernandes.

^{1,2,3,4} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Enfermeira. Dra. em Ciências FSP/USP, Prof. Adjunto IV do curso de enfermagem UFPI/CSHNB; Enfermeira. Dra. em Cuidados Clínicos em Enfermagem. Prof^a. do curso de Enfermagem - UFPI/CSHNB.

E-mail do autor: dlacerda287@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica complexa, marcada pela hiperglicemia persistente. Constitui uma importante causa de mortalidade, devido às suas complicações, sendo essas classificadas em agudas ou crônicas. A cetoacidose diabética (CAD) é uma complicação aguda notável, caracterizada por níveis de glicemia entre 300-800 mg/dl, acidose metabólica e cetose. Suas causas podem envolver falhas na administração de insulina, doença ou infecção e DM diagnosticada e não tratada, podendo ocasionar lesão renal subjacente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acadêmica referente à aplicação do Processo de Enfermagem a uma paciente com cetoacidose diabética associado à injúria renal aguda. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade conduzida durante a disciplina de Saúde do Adulto e do Idoso II, ocorrida em julho de 2023. O caso analisado foi oriundo da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital da rede pública na cidade de Picos - PI. A coleta dos dados foi executada a partir da análise dos registros presentes no prontuário físico da paciente, anamnese e exame físico. A implementação do Processo de Enfermagem foi embasada nas taxonomias NANDA-I, NIC e NOC. O raciocínio diagnóstico foi conduzido seguindo o modelo *Outcome-Present State Test* (OPT), que inclui etapas como a avaliação de enfermagem (coleta de dados subjetivos e objetivos), diagnóstico de enfermagem, planejamento (priorização do diagnóstico de enfermagem, definição dos resultados e prescrição de enfermagem), implementação e evolução. Ademais, o estudo foi embasado na teoria de enfermagem de Virginia Henderson, priorizando as 14 necessidades humanas básicas para promover o bem-estar do paciente. **RESULTADOS:** Foram identificados 12 diagnósticos para o caso em questão, porém, o modelo OPT permitiu a identificação do diagnóstico principal, que está interligado aos secundários. Assim, ao agir sobre o diagnóstico central, é possível resolver ou reduzir os demais. Destarte, após identificar o maior impacto na necessidade de respiração, devido à ventilação mecânica invasiva (VMI) e acidose respiratória, junto ao comprometimento das eliminações, apresentando anúria, edema em membros superiores e inferiores e acidose metabólica, tomou-se por central, o diagnóstico de Troca de gases prejudicada e como secundário o risco de desequilíbrio eletrolítico. Os resultados esperados visavam estabilizar o PH sérico, numa escala de 2/4; Creatinina sérica 1/3 ; Bicarbonato sérico 1/4; Dióxido de carbono sérico 1/5; Hematócritos séricos 2/5; Nitrogênio da ureia do sangue 1/4. As intervenções propostas consistiram no controle ácido-básico da acidose metabólica, incluindo administração de bicarbonato oral ou intravenoso, se necessário; administração de insulina conforme prescrita, juntamente com hidratação isotônica e hipotônica; auxílio na diálise e monitoramento de sinais de agravamento cardiopulmonar. Para a acidose respiratória, por sua vez, listou-se: garantir a permeabilidade das vias aéreas e desobstrução quando necessário, monitorar os níveis de gases sanguíneos e posicionar o paciente para otimizar a ventilação e a perfusão. **CONCLUSÃO:** Observou-se que por meio da aplicação do processo de enfermagem embasado no método OPT e em uma teoria de enfermagem sólida, pode-se elencar as necessidades prioritárias do paciente, e assim, guiar o raciocínio clínico de forma mais eficaz e eficiente.

Palavras-chave: Complicações do Diabetes, Cetoacidose Diabética, Assistência de Enfermagem.

O IMPACTO DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Sarah Ângelo Diniz Melo; ²Gabryelle de Araújo Melo; ³Bianca Mickaela Santos Chaves; ⁴Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa; ⁵Tamires da Cunha Soares; ⁶Emyle Horrana Serafim de Oliveira; ⁷Tainá dos Santos Moreira ⁸Dilina do Nascimento Marreiro.

^{1,2,3}Graduanda em Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{4,5,6,7}Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁸Doutorado em Ciências dos Alimentos pela Universidade de São Paulo – USP.

E-mail do autor: melosarah70@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória intestinal, de caráter crônico, recidivante, transmural e que pode comprometer distintas regiões do sistema digestivo, abrangendo desde a cavidade oral até o canal anal. Destaca-se que essa patologia tem apresentado aumento na sua incidência e prevalência no mundo e, mais especificamente, no Brasil, onde foi evidenciado um aumento de 11,1% nos casos entre os anos de 1988 e 2012. Nesse contexto, é importante ressaltar que a fragilização da barreira intestinal, a deficiência do sistema imunológico e, por conseguinte, a inflamação do trato gastrointestinal são fatores que justificam a investigação da relação entre o estado nutricional relativo a alguns micronutrientes, em particular a vitamina D, e o estado clínico de pacientes com DC, visto que essa vitamina exerce papel essencial no sistema imunológico e importante atividade anti-inflamatória. **OBJETIVO:** Conduzir uma revisão integrativa sobre o papel da vitamina D na terapia nutricional de pacientes com DC. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados: Scielo, Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde, Google Academics, nos idiomas Português e Inglês, entre 2017 a 2024. Em sequência teve-se a seguinte pergunta norteadora “Qual é o impacto da vitamina D no tratamento de pacientes com Doença de Crohn?”. Assim, procedera-se a busca pelo emprego dos descritores relacionados ao tema investigado em Descritores em Ciências em Saúde DeCS: [Internet]: “Vitamin D” and “Inflammatory bowel diseases” and “Nutritional therapy” and “Crohn’s disease” interligados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos que tenham investigado a suplementação de vitamina D em adultos de ambos os sexos com DC que estavam em tratamento ou que fossem virgens de tratamento. Os tipos de estudos incluídos na presente revisão foram estudos transversais, longitudinais, ensaios clínicos randomizados, excluindo estudos com animais, bem como teses, dissertações e editoriais. **RESULTADOS:** Essa revisão foi conduzida com base nos dados de 7 artigos, selecionados de acordo com os critérios de inclusão, os quais resultaram em uma amostra de 647 indivíduos. Os estudos analisaram a suplementação de vitamina D a partir das seguintes fórmulas: 25-hidroxi-vitamina D (calcidiol) (n= 4) e vitamina D3 (colecalfiferol) (n=3). Dentre os estudos, 66,6% (n=5) demonstraram que a suplementação de vitamina D mostrou-se eficaz na melhoria do quadro clínico inflamatório de pacientes com DC. Além disso, os efeitos terapêuticos positivos da suplementação de vitamina D incluíram o aumento das concentrações séricas de calcidiol, redução da atividade da doença e dos marcadores inflamatórios, melhoria da integridade do revestimento intestinal e da qualidade de vida dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A revisão demonstra que a suplementação de vitamina D melhora o quadro clínico dos pacientes com DC e o estado nutricional do micronutriente. No entanto, os dados encontrados evidenciam ausência de padronização nas doses suplementadas, assim como no tipo de fórmula utilizada na terapia nutricional de pacientes com DC, sendo necessário a realização de novos estudos acerca dessa temática.

Palavras-chave: Vitamina D, Doença de Crohn, Terapia Nutricional.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES IDOSAS CHILENAS ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA

¹ Nicole de Sousa Nobre; ² Ludgleydson Fernandes de Araújo; ³ Alda Vanessa Cardoso Ferreira; ⁴ Mateus Egilson da Silva Alves; ⁵ Igor Eduardo de Lima Bezerra; ⁶ Paulo Henrique Oliveira Barbosa; ⁷ David Vieira Gonçalves Guedelha; ⁸ Rhamon da Silva Dias; ⁹ Hélio Rocha Passos.

^{1, 6, 7, 8, 9} Graduando(a) em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba;

² Doutor em Psicologia pela Universidade de Granada. Docente da UFDPAr; ^{3, 4} Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba; ⁵ Mestrando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba.

E-mail do autor: psi.nicolenobre@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Chile é um dos países latino-americanos com maiores índices de envelhecimento populacional, bem como destaca-se por acompanhar o fenômeno mundial da feminização da velhice, ou seja, a maioria das pessoas idosas são mulheres. Tal fenômeno torna relevante o recorte de gênero ao discutir a velhice e constructos associados como a Qualidade de Vida (QV). **OBJETIVO:** Apreender as Representações Sociais de mulheres idosas chilenas acerca da QV. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, com dados transversais e amostra não-probabilística por conveniência. Os critérios de inclusão foram ser mulher, ter 60 anos ou mais e nacionalidade chilena. Como critério de exclusão adotou-se ter outra nacionalidade e menos de 60 anos. Participaram 25 mulheres, com idade média de 68 anos. Na maioria casadas (40%), de religiosidade católica (80%), Ensino Médio Completo (40%) e renda de até 1 salário mínimo (48%). Foram utilizados dois instrumentos para coleta de dados: um questionário sociodemográfico (QS) e um Teste de Associação Livre de Palavras (TALP) com o termo disparador “Qualidade de Vida”. Os dados do QS foram analisados através do *software* SPSS versão 25.1 e da TALP por meio do *software* Iramuteq 7.0, ambos aplicados de forma *online* via *Google Forms*. **RESULTADOS:** Através da análise dos dados identificou-se quatro quadrantes: um NÚCLEO CENTRAL em que surgiram as palavras: “saúde” (f= 19; OME=1,8), seguida de “alimentação” (f=5; OME=2,2) e “família” (f=5; OME=2,6). Percebe-se que a parte mais primitiva das RS demonstra que a QV ainda está muito associada a questões da autopercepção de saúde por pessoas idosas, questões de segurança alimentar e a relevância do contexto familiar nessa fase da vida. Na PRIMEIRA PERIFERIA: as RS sinalizam a palavra “felicidade” (f=8; OME=3,2), seguida das palavras: “amizade” (f=4; OME=4,2) e “viagem” (f=4; OME=4,2). Quanto às RS periféricas, nota-se que as mulheres idosas chilenas destacam a qualidade de vida correlacionada a ser feliz e a possível compreensão de que as amizades e viagens podem potencializar a QV durante a velhice. ZONA DE CONTRASTE: surgiram as palavras “bem-estar” (f= 3; OME= 2,3) conceito que geralmente é relacionado nos estudos que tratam de QV, “casa” (f= 3; OME= 2,3) necessidade básica de moradia, “tranquilidade” (f= 2; OME= 2,5), “dignidade” (f= 2; OME= 1,5) e “dançar” (f= 2; OME= 2,5). SEGUNDA PERIFERIA: Se destacam as palavras “dinheiro” (f= 3; OME= 3,3) e “bem-estar econômico” (f= 2; OME= 3,5), que revelam anseios de estabilidade financeira durante a velhice. Por conseguinte, os termos “diversão” (f= 2; OME= 3,5), “exercício” (f= 2; OME= 4) e “igreja” (f= 2; OME=4,5), que representam para as mulheres idosas chilenas aspectos sociais, de atividades físicas e religiosos. Nessa perspectiva, pode-se entender também RS associadas a “paz” (f= 2; OME=3,5) e “segurança” (f= 2; OME= 3). **CONCLUSÃO:** Destarte, percebeu-se a importância da pesquisa quando se faz o recorte de gênero com RS evocadas coadunado com outros estudos, que remetem a ligação das representações sociais sobre a QV aos aspectos de saúde. Reiterou-se também questões familiares, de alimentação e bem-estar econômico como relevantes durante a velhice.

Palavras-chave: Representações Sociais, Mulheres Idosas; Qualidade de Vida.

“A RESISTÊNCIA É A ARMA DOS QUE NÃO SE CURVAM”: EXPERIÊNCIAS DE DISCRIMINAÇÃO RACIAL POR UNIVERSITÁRIOS

¹Caio San Rodrigues; ²Eliany Nazaré Oliveira; ³Marcos Pires Campos; ⁴João Walyson de Paula Cordeiro; ⁵Alda Kethellen Abreu Silva; ⁶Pedro Lucas Alves; ⁷Flávia Regina Oliveira.

^{1,4,5,6,7}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ³Professora Doutora na Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ³Mestrando em Saúde da Família pela a Universidade Federal do Ceará – UFC.

E-mail do autor: caiosanrodrigues2000@gmail.com

INTRODUÇÃO: Desde o período do Brasil Colonial, os cursos de graduação na educação superior se voltaram para formar profissionais de famílias influentes ligadas ao poder monárquico. Isso resultou em um contexto acadêmico dominado por famílias financeiramente privilegiadas e majoritariamente brancas. Esse cenário universitário criou inúmeros obstáculos para estudantes que não se encaixavam nos estereótipos históricos e estruturais. O racismo e a discriminação racial tomaram novas formas, especialmente em cursos elitizados, onde alunos negros enfrentam diversos tipos de violência relacionada a sua cor. Essa realidade reflete o racismo arraigado na estrutura organizacional da sociedade, manifestando-se de maneiras explícitas, indiretas e veladas. **OBJETIVO:** Analisar a experiência de discriminação racial sofrida por estudantes universitários do Ceará em alguns ambientes sociais. **MÉTODOS:** Tratar-se de estudo exploratório, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, realizado no período de setembro a dezembro de 2023. A população do estudo foi composta por 829 estudantes universitários de cinco instituições de ensino superior públicas e privadas do Ceará. Como critérios de inclusão, empregou-se: idade igual ou maior a 18 anos e matrículas ativas. Excluiu-se: aqueles que não quiseram responder o formulário e respostas incompletas. A coleta de dados ocorreu tanto de forma *on-line* quanto presencial e foram utilizados como instrumentos: um Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE); um Formulário Sociodemográfico; e a Escala de Experiências de Discriminação. O presente trabalho se trata de um recorte de um estudo mais amplo intitulado: “Discriminação Racial e Saúde Mental nas Universidades”, com o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa n. 6.279.258, pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). A análise dos dados foi realizada mediante estatística descritiva e o teste do Qui-Quadrado. **RESULTADOS:** De acordo com os resultados encontrados por meio de estatística descritiva, a etnia/raça/cor que apresentou maiores percentuais de discriminação foi a Preta (80,6%), seguida da Amarela (36,4%), Parda (31,5%) e Branca (8,2%). Além disso, no que se refere aos principais ambientes onde ocorrem essas experiências, destaca-se: “na escola”, com ênfase para estudantes Pretos (71,6%) e Amarelos (45,5%); “solicitando serviço em loja ou restaurante”, com maiores percentuais para Pretos (62,7%) e Pardos (17,6%); “na rua ou em estabelecimento público”, novamente para Pretos (70,6%) e Amarelos (27,3%). Somado a isso, ao se relacionar a escala de discriminação com a variável etnia/raça/cor por intermédio do teste do Qui-Quadrado, denota-se também que, quanto a determinados ambientes elencados na escala (escola; procurando um emprego; trabalho; procurando cuidados médicos; loja ou restaurante; rua ou estabelecimento público; polícia ou fórum), apresentaram demasiada significância estatística, com $p < 0,001$. Complementarmente a isso, os demais ambientes elencados (ao comprar uma casa e ao procurar serviço de crédito ou empréstimo), também apontaram significância estatística com $p < 0,01$. **CONCLUSÃO:** Foi observado, portanto, que a correlação entre discriminação e etnia/raça/cor resultou em níveis mais elevados de exposição para pessoas pretas em comparação com outras raças. Além disso, ambientes como escolas, solicitação de serviços em lojas ou restaurantes, e na rua e em estabelecimentos públicos apresentaram uma incidência maior de manifestações discriminatórias em relação à etnia/raça/cor experimentadas por esses estudantes universitários.

Palavras-chave: Discriminação Racial, Racismo Sistêmico, Universidade.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE HOMENS IDOSOS CHILENOS

¹David Vieira Gonçalves Guedêlha; ²Ludgleydson Fernandes de Araújo; ³Mateus Egilson da Silva Alves; ⁴Evair Mendes da Silva Sousa; ⁵Nicole de Sousa Nobre; ⁶Paulo Henrique Oliveira Barbosa; ⁷Hélio Rocha Passos; ⁸Rhamon da Silva Dias.

¹ Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ² Doutor em Psicologia pela Universidad de Granada (Espanha); ³ Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ⁴ Mestrando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ^{5,6,7,8} Graduando em Psicologia pela Universidade de Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr.

E-mail do autor: davieirag@gmail.com

INTRODUÇÃO: Se vive a era do envelhecimento populacional com o avançar acelerado da longevidade e do número demográfico de pessoas idosas, sendo esta faixa etária a de maior crescimento populacional atualmente. Nesse contexto, o Chile se destaca como um dos 28 países com a maior expectativa de vida do mundo (80,5 anos), na qual pesquisas feitas no país apontam para fatores que se relacionam à Qualidade de Vida (QV) percebida em idosos, tais como: bem-estar psicológico, suporte social, saúde mental e física, e situação econômica. Diante disso, compreende-se a importância de estudos sobre essa população bem como marcadores sociais que a impactam, como gênero. **OBJETIVO:** Aprender como homens idosos chilenos elaboram suas representações sociais acerca da QV. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, com dados transversais e amostragem não-probabilística por conveniência. Utilizou-se como critérios de inclusão serem homens, acima de 60 anos e nacionalidade chilena. Como critérios de exclusão não serem idosos e de outras nacionalidades. Participaram 16 homens idosos chilenos com média de idade de 66 anos. Em sua maioria com grau de escolaridade com ensino médio (38%), casados (44%), trabalha formalmente (56%) e não são aposentados (62%). Foram utilizados dois instrumentos: questionário sociodemográfico para a caracterização da amostra e uma entrevista semiestruturada sobre QV, aplicados de forma *online* via *Google Forms*. As entrevistas foram examinadas através de Análise de Conteúdo (AC) que analisa conteúdos textuais em etapas sistemáticas permitindo formular categorias temáticas com os principais indicadores das mensagens. **RESULTADOS:** A partir da AC foi possível classificar as respostas em quatro categorias temáticas distintas. Categoria 1: Aspectos físicos – Essa categoria evidenciou que os idosos compreendem QV sobretudo como saúde, sendo esta o fator mais representado uma vez que foi mencionada em 50% do corpus analisado. Categoria 2: Aspectos sociais – Nesta categoria foram mencionadas as relações familiares e os aspectos econômicos como elementos fundamentais nas representações de QV que contribuem para que se vivencie plenamente a velhice. Ademais, “uma boa aposentadoria” é considerada crucial, ainda que haja um contraste na medida em que a maioria dos idosos não conta com aposentadoria e permanece trabalhando formalmente. Categoria 3: Aspectos psicológicos – Essa categoria refere-se aos aspectos psicológicos direcionados para o âmbito subjetivo ao representar a QV como autonomia, tranquilidade e paz, segundo os idosos. Categoria 4: Autoimagem – Nessa categoria, os conteúdos observados direcionam a temática para a autoimagem. A respeito disso, os idosos definiram QV como ruim e humilhante expressando situações comuns de suas vivências. **CONCLUSÃO:** As falas referentes à aspectos econômicos se sobressaíram nas narrativas demonstrando um descompasso à medida em que a maioria dos participantes não são aposentados e ainda trabalham para poder se manter, sendo um contraponto à ideia de tranquilidade e de aproveitar a etapa da velhice. Outrossim, a categoria autoimagem apontou para uma concepção de QV na velhice como ruim e humilhante que reforça estigmas de uma fase difícil e triste. Portanto, o estudo corrobora que variáveis biopsicossociais são elementos que se interseccionam e impactam diretamente na percepção da QV.

Palavras-chave: Idoso, Qualidade de vida, Representação Social.

ATIVIDADE EDUCATIVA EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Hisamille Gonçalves Rodrigues; ²Bruna de Carvalho Silva; ³Clemer José de Barros; ⁴Estela Edileuza de Jesus; ⁵Wislla Nascimento Gomes; ⁶Laura Maria Feitosa Formiga.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI;

⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Docente do curso de bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: hisamilleg4@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Atividade educativa em saúde é a construção e reconstrução do conhecimento, modificado para a realidade de cada público-alvo. Todos os dias surgem milhões de novos casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), a estimativa é de que 1 em cada 25 indivíduos já foram expostos ao contágio. Dessa forma, se faz necessário levar essa discussão sobre IST para dentro das universidades, pois se trata de um local onde há grande parte da população sexualmente ativa. À vista disso, é possível fornecer orientações sobre qual momento buscar atendimento médico, meios de transmissão e quais as melhores práticas de prevenção. Assim, a informação chega em pessoas que poderiam não ser impactadas através de campanhas externas sobre doenças transmitidas mediante relações sexuais, sejam orais, vaginais ou anais. Entre elas foram destacadas a Sífilis, HIV/AIDS e Hepatites do tipo B, C e D. **OBJETIVO:** Abordar a temática das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) para universitários, conduzindo o conhecimento sobre seus agentes infecciosos, meios de contaminação e sintomas clínicos. **MÉTODOS:** A ação teve duração de três horas e foi realizada em um auditório da Universidade Federal do Piauí do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB, o público escolhido foram todos os discentes da instituição. A equipe de palestrantes foi composta por cinco estudantes de Enfermagem, que ficaram responsáveis pela apresentação dinâmica do conteúdo e ornamentação do espaço. **RESULTADOS:** Compareceram à intervenção 60 alunos ao total, aonde grande parte demonstrava interesse pelas apresentações. Os graduandos deram início ao primeiro momento com uma roda de conversa extrovertida e transparente acerca do termo IST e suas principais atitudes preventivas. O desconhecimento foi perceptível na maioria das pessoas, sendo mencionado por elas a timidez como o principal obstáculo para a busca de informações. Em seguida, foram entregues folders educativos e exposição de cartazes com imagens ilustrativas, a fim de exibir ludicamente quais manifestações devem ser consideradas como alerta. Vale enfatizar que, ao final da programação todo o grupo organizador foi parabenizado pela iniciativa. **CONCLUSÃO:** Contribuiu positivamente para o processo de aprendizagem dos acadêmicos envolvidos, uma vez que possibilitou a ampliação do conhecimento acerca das infecções sexuais e evidenciou as particularidades de cada uma.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Saúde, Conhecimento.

VULNERABILIDADES EM SAÚDE CARDIOVASCULAR: EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS DE UM GRUPO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

¹Lyvia Maria Paiva de Souza; ²Kairo Cardoso da Frota; ³Keila Maria de Azevedo Ponte Marques.

¹Discente de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ^{2,3} Docente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA.

E-mail do autor: paivasouza.m12@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os grupos de ensino, pesquisa e extensão em saúde são organizações que promovem a aplicabilidade do tripé universitário na formação, de modo extracurricular, contribuindo para o aprimoramento das competências estudantis em determinada área. Nesse contexto, tem-se o Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Vulnerabilidade e Saúde, área temática saúde cardiovascular, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (GEVS-Cardio/UVA), o qual objetiva integrar docentes, profissionais e estudantes de enfermagem e de outras áreas do conhecimento para desenvolver ações às pessoas em situação de vulnerabilidade em saúde cardiovascular. **OBJETIVO:** Descrever as experiências acadêmicas do GEVS-Cardio/UVA sob a perspectiva discente. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual versa acerca das atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo GEVS-Cardio/UVA no ano de 2023. As experiências foram redigidas por discente integrante do grupo, quinzenalmente, em diário de campo e organizadas por vertente do tripé universitário. **RESULTADOS:** Os encontros do GEVS-Cardio/UVA ocorreram quinzenalmente, de forma presencial, nas intermediações do Centro de Ciências da Saúde (CCS), com duração de duas horas. No início do ano letivo, realizou-se o planejamento anual das atividades de modo que todos os projetos de pesquisa fossem organizados para que todos os membros do grupo fossem realocados para contribuir em todas as etapas do estudo. Além disso, o grupo foi dividido em subgrupos e em todas as reuniões foram apresentados artigos relacionados à enfermagem cardiovascular. Esse momento foi denominado como “Clube da Revista”, onde cada subgrupo responsabilizava-se por compartilhar seus achados em revista científica específica, anteriormente definida pela líder do grupo. Ademais, cada integrante era direcionado ao desenvolvimento de uma tecnologia educativa voltada para a saúde cardiovascular, tendo a oportunidade de testá-la com o grupo e, posteriormente, utilizá-la em ações de educação em saúde com a população. Além disso, durante o ano em questão, foram promovidos dois eventos organizados pelos membros do GEVS-Cardio/UVA, sendo eles: Jornada Cearense de Cardiologia em Terapia Intensiva (JOCSETI) e IV Encontro de Promoção a Saúde Cardiovascular (PROMOCARDIO). Assim, apreende-se que o grupo contribuiu de forma significativa no processo de formação acadêmica, levando em consideração a aplicabilidade da abordagem do tripé universitário. Além disso, as reuniões permitiram um contato próximo e atuante com a iniciação científica, proporcionando visão ampla, que vai além da grade curricular, onde os estudantes aprendem compartilhando saberes com profissionais experientes e renomados da área, propiciando o aprimoramento do relacionamento interpessoal, além de permitir a utilização da criatividade e criticidade no processo de desenvolvimento de tecnologias educativas que buscam promover saúde. **CONCLUSÃO:** O ensino em cardiologia promovido pelo GEVS-Cardio/UVA promoveu o desenvolvimento da aptidão de diversas competências que visam um bom preparo profissional. Para tanto, destaca-se a complementaridade da teoria à prática no contexto do ensino, da pesquisa e da extensão, enfatizando o protagonismo estudantil durante a graduação.

Palavras-chave: Enfermagem, Cardiologia, Grupos de pesquisa.

EFEITOS DO EXEMESTANO NA ATIVIDADE PROLIFERATIVA ENDOMETRIAL DE RATAS EM ESTRO PERMANENTE

¹Ricardo Pessoa Rocha Melo; ²Tanize Benvindo Furtado; ³Vanessa Luna Rocha; ⁴Vanessa Lustosa Carrias; ⁵Suelene da Cruz Pessoa; ⁶Kelsyanne de Castro Moura; ⁷Louziany Brito da Silva; ⁸Israel de Araújo Costa Tenório; ⁹Ulysses Almeida Waquim; ¹⁰Erica Mara Rêgo Nolêto.

¹Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI;
²⁻¹⁰Graduando em Medicina pela Faculdade de Ensino e Tecnologia – CET.

E-mail do autor: ricardo.fisio5@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As alterações proliferativas endometriais e o câncer de endométrio são efeitos adversos conhecidos do tratamento prolongado com Tamoxifeno no câncer de mama hormônio sensível (CMHS). Nesse contexto, os inibidores da aromatase (IA), dentre eles o Exemestano, tem sido utilizado no tratamento do CMHS em mulheres na pós-menopausa, bem como na quimioprevenção, apresentando resultados promissores e reduzindo os efeitos adversos endometriais. Entretanto os efeitos do Exemestano no tratamento do CMHS no status pré-menopausa ainda são controversos. **OBJETIVO:** Avaliar a expressão do antígeno Ki-67 no epitélio endometrial de ratas em estro permanente tratadas com Exemestano. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo experimental, randomizado e cego, executado no departamento de Biofísica e Fisiologia da Universidade Federal do Piauí-UFPI, no ano de 2021. A pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFPI, sob parecer nº 641/20. Vinte e quatro ratas Wistar adultas, virgens e em estro permanente foram distribuídas aleatoriamente em 2 grupos: grupo I - controle (n=12) que receberam 0,5mL/dia de propilenoglicol e grupo II - experimental (n=12) que receberam 10mg/kg/dia de Exemestano (Aromasin®) diluídos em 0,5mL de propilenoglicol, durante 28 dias consecutivos. No 29º dia, realizou-se eutanásia das ratas e a remoção do terço proximal do útero, sendo colocados em formol tamponado a 10%. Os tecidos foram fixados em blocos de parafina, para posterior confecção de lâminas com estudo imuno-histoquímico padronizado, utilizando o marcador Ki-67. As células com núcleos corados em marrom foram consideradas positivas para expressão de Ki-67. A contagem das células foi realizada por dois avaliadores cegos, através da utilização de um software de processamento e análise de imagem (Imagelab®), com câmera acoplada em microscópio de luz da marca Eclipse E-400. Os dados comparativos entre os grupos foram analisados utilizando o teste t de Student ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** As porcentagens médias de núcleos corados com Ki-67 por 500 células no epitélio endometrial de ratas em estro permanente foi de $169,8 \pm 6,8$ e $87,3 \pm 9,4$ nos grupos I (controle) e II (Exemestano), respectivamente. As ratas do grupo II (Exemestano) tiveram uma redução estatisticamente significativa do quantitativo de núcleos corados com Ki-67 ($p < 0,0001$), quando comparadas ao grupo controle, o que demonstra uma redução da atividade proliferativa endometrial. **CONCLUSÃO:** O Exemestano administrado na dose de 10mg/kg/dia, durante 28 dias consecutivos, reduziu de maneira estatisticamente significativa a expressão do antígeno Ki-67 no epitélio endometrial de ratas em estro permanente, evidenciando uma redução da atividade proliferativa. Além disso, demonstra ainda que o Exemestano também pode ser utilizado no status pré-menopausa, representado pelo estro permanente no modelo experimental, sendo responsável pela redução da atividade proliferativa endometrial.

Palavras-chave: Ratos, Quimioprevenção, Endométrio, Inibidor da aromatase, Antígeno Ki-67.

A VELHICE ENTRE HOMENS IDOSOS BRASILEIROS E ESPANHÓIS: UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

¹Mateus Egilson da Silva Alves; ²Ludgleydson Fernandes de Araújo; ³María del Mar Sánchez-Fuentes; ⁴Pablo Mangas; ¹Luciana Kelly da Silva Fonseca; ⁵Murylo Gabriel Ferreira Barreto; ⁵David Vieira Gonçalves Guêdelha.

¹ Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ² Professor do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ³ Professora do departamento de Psicologia da Universidad de Granada/Espanha; ⁴ Doutorando em Psicologia pela Universidad de Granada/Espanha; ⁵ Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

E-mail do autor: mateusegalves@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um fenômeno acelerado tanto em países desenvolvidos quanto naqueles em desenvolvimento, como evidencia-se na Espanha e no Brasil. Essa realidade é decorrente de melhorias nas condições de saúde, elevação da qualidade de vida (QV) e baixas taxas de natalidade. Contudo, marcadores sociais como gênero demonstram que vicissitudes perpassam este fenômeno. Nesse cenário, em ambas as realidades os homens apresentam menor expectativa de vida em comparação às mulheres. Isto, em razão, segundo a Organização Mundial da Saúde, que a população masculina apresenta índices mais críticos quanto à saúde e QV, com maior prevalência de hábitos danosos à saúde ao longo do curso de vida. Portanto, a velhice masculina possui idiossincrasias que carecem de ser investigadas. **OBJETIVO:** Comparar as Representações Sociais (RS) da velhice entre homens idosos brasileiros e espanhóis. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, com dados transversais e amostragem não probalística por conveniência. Participaram 120 homens idosos divididos, sendo 60 brasileiros com idades entre 60 e 88 anos e 60 espanhóis com idades entre 60 e 95 anos. Adotou-se como critérios de inclusão: (1) possuir 60 anos ou mais; (2) possuir nacionalidade brasileira ou espanhola. Já como critérios de exclusão 1) manifestação por parte do participante de alguma escusa e 2) não comprovação da fidedignidade do respondente. A coleta de dados transcorreu de modo *online* via *Google Forms* com aplicação de dois instrumentos: I) Questionário Sociodemográfico (QS); II) Entrevista Semiestruturada (ES). Para análise dos dados utilizou-se o *software* com pacote SPSS® versão 25.0 para obtenção de estatísticas descritivas do QS e o Iramuteq versão 0.7 para extração da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) referentes as ES. Vale ressaltar que a transcrição dos conteúdos em espanhol para o português passou por avaliação de um tradutor bilíngue. **RESULTADOS:** A CHD resultante com as classes semânticas organizadas a partir das respostas (Segmentos de Texto – ST's) dos grupos participantes distribuiu-se em duas classes. Estas compostas com as palavras de acordo com a sua significância a partir do teste de Qui² (x²). A classe 1 possui 65 ST's (64,36%) e é variavelmente composta por conteúdos, em sua maioria, dos homens idosos brasileiros. A classe 2 é formada por 36 ST's (35,64%) e representa primordialmente elementos dos homens idosos espanhóis. Pode-se denotar RS similares entre os dois grupos quanto a uma ótica da velhice percebida sob proveitos e óbices. Com visões paralelas que abarcam as possibilidades que a velhice proporciona, em contrapartida, as suas perdas quando em comparação à juventude. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou que ainda é prevalente o paradigma social da velhice marcado por ganhos e declínios, com efeito que vivenciar a velhice dentre o público masculino ainda é desafiador. É mister que políticas públicas sejam desenvolvidas para promoção de um envelhecimento ativo com foco ao envelhecimento masculino. Sugere-se que estudos futuros destaquem os aspectos interseccionais que perpassam o envelhecimento populacional e se desdobrem nas especificidades dos grupos que a compõem.

Palavras-chave: Envelhecimento Populacional, Idosos, Representações Sociais.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COM REALIDADE AUMENTADA UTILIZADAS NO ENSINO DE ENFERMAGEM: REVISÃO NARRATIVA

¹Luís Felipe Oliveira Ferreira; ²Magno Batista Lima; ³Erick Gabriel Oliveira de Aguiar Rocha; ⁴Graziela Roberta Freitas da Silva; ⁵Elaine Maria Leite Rangel Andrade.

¹Professor Auxiliar da Universidade Estadual do Piauí - UESPI e Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Professor do Colégio Técnico de Bom Jesus e Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ^{4,5}Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: lfof@phb.uespi.br

INTRODUÇÃO: À medida que a tecnologia avança, surgem demandas por inovação e aprimoramento no campo do ensino de enfermagem e da assistência à saúde. Torna-se evidente o progresso das tecnologias da informação e da comunicação, com o propósito de contribuir para a aprendizagem e para a atualização de conhecimentos. A aplicação dessas tecnologias tem promovido evolução nos métodos de ensino, aprendizado e cuidado. As tecnologias educacionais com realidade aumentada têm o potencial de transformar o ensino da enfermagem. Estas adicionam informações virtuais ao mundo real, e permitem aos usuários verem e interagirem com objetos virtuais em seu ambiente físico. Após uma busca exploratória em bancos de dados nacionais e internacionais, além de plataformas de registros para protocolos de revisões, não se constatou, até o presente momento, um estudo de revisão sobre a temática. Assim, uma revisão de estudos que aborde tecnologias educacionais com realidade aumentada se torna uma ferramenta valiosa para sintetizar o conhecimento. **OBJETIVO:** Descrever as evidências científicas relacionadas às tecnologias educacionais com realidade aumentada utilizadas no ensino de enfermagem em nível técnico e superior. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura, em oito etapas: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) estabelecimento dos critérios de elegibilidade; 3) seleção das bases de dados, dos descritores controlados e não controlados; 4) elaboração das expressões de busca; 5) triagem, remoção de duplicatas e seleção dos estudos; 6) extração dos dados; 7) Análise e 8) síntese das evidências. Elaborou-se a questão de pesquisa de acordo com a estratégia PICo, a saber: Quais são as evidências disponíveis na literatura relacionadas às tecnologias educacionais com realidade aumentada utilizadas no ensino de enfermagem? Realizou-se a construção do protocolo de pesquisa entre os meses de novembro e dezembro de 2023 e a seleção dos estudos no mês de janeiro de 2024. Foram selecionadas nove bases, acessadas via portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior: 1) *Medline via PubMed*; 2) *BDEF* e 3) *LILACS* via *BVS*; 4) *CINAHL*; 5) *EMBASE*; 6) *Web of Science*; 7) *SCOPUS*; 8) *COCHRANE* e 9) *ERIC*. Foram empregados os critérios de elegibilidade e posteriormente extraídas, por meio de uma planilha, as variáveis: título do artigo, autores, ano de publicação, país, período, objetivo, desenho de pesquisa, tecnologia educativa utilizada e principais resultados. Os dados foram analisados e apresentados de forma descritiva. **RESULTADOS:** Constatou-se que as variáveis de maior destaque foram: País de publicação — Estados Unidos da América (n=4); ano — 2022 (n=5); periódico — *Nursing Education Today* (n=3); desenho de pesquisa — quase experimental (n=4); tecnologia educativa com realidade aumentada mais utilizada — softwares e equipamentos que permitem a visualização da realidade em tripla dimensão (n=7). **CONCLUSÃO:** Pôde-se, a partir da análise, identificar as principais tecnologias educacionais utilizadas, os benefícios para o aprimoramento de competências e de habilidades dos estudantes de enfermagem, as melhorias para aquisição do conhecimento por meio da qualificação do processo de ensino e aprendizagem, além de uma maior satisfação e motivação por parte dos estudantes de enfermagem.

Palavras-chave: Tecnologia educacional, Realidade aumentada, Educação em Enfermagem.

ENSINANDO SOBRE LEISHMANIOSES EM ESCOLAS PÚBLICAS DO INTERIOR DO MARANHÃO

¹Jéssica Sobral de Aguiar; ²Natália Marques Silva; ³Geiziane Ribeiro Rocha; ⁴Adrielson Souza Gomes; ⁵Rosimeire Porto de Souza; ⁶Aline Keuly Araújo dos Santos; ⁷Grazielle Roberta Freitas da Silva; ⁸Maxcilene da Silva de Oliveira; ⁹Antônia Suely Guimarães e Silva; ¹⁰Valéria Cristina Soares Pinheiro.

¹Mestrado em Biodiversidade Ambiente e Saúde/PPGBAS pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA
^{2,3,4,5,6}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁷Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará-UFC; ⁸Mestrado em Biodiversidade Ambiente e Saúde/PPGBAS pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁹Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; ¹⁰Doutorado em Ciências Biológicas pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

E-mail do autor: jessicasobral.2016@gmail.com

INTRODUÇÃO: As leishmanioses são doença infecciosa, porém, não contagiosa, causada por parasitas do gênero *Leishmania*. Os parasitas vivem e se multiplicam no interior das células que fazem parte do sistema de defesa do indivíduo, chamadas macrófagos. Há dois tipos de leishmaniose: leishmaniose tegumentar ou cutânea e a leishmaniose visceral. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde sobre leishmanioses para estudantes de escolas pública do município de Coroatá-MA. **MÉTODOS:** A presente pesquisa é fruto de um projeto de extensão para todos financiado pela Universidade Estadual do Maranhão, e foi realizada no município de Coroatá-MA, realizou-se ações de educação em saúde com alunos do 6º ao 9º ano de três escolas da cidade, ao todo participaram desta pesquisa 565 alunos. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética e pesquisa com o parecer de número: 6.269.538 **RESULTADOS:** Foram realizados palestras e jogos educativos em que abordou-se as seguintes temáticas: Leishmaniose: o que é, causas e formas de transmissão; Importância do saneamento básico na prevenção da leishmaniose; Leishmaniose em áreas urbanas: riscos, desafios e estratégias de controle; leishmaniose em animais de estimação: riscos e medidas de prevenção; Impacto da leishmanioses na saúde pública: Consequências e desafios para o sistema de saúde; pesquisa e desenvolvimento de vacinas contra a leishmaniose; Avanços e perspectivas. Foi realizada também uma gincana com jogos de pergunta e resposta, pinturas simulando feridas da leishmaniose tegumentar, além de promover educação em saúde promovemos lazer aos alunos, com intuito de comemorar as ações realizadas ao longo dos meses além de testar o conhecimento dos mesmos e vê-los colocando o aprendizado na prática, realizou-se também o I encontro sobre leishmanioses com o seguinte lema: Educando para prevenir, utilizando sempre de metodologias ativas, para que os alunos pudessem se envolver cada vez mais com esta proposta de pesquisa. **CONCLUSÃO:** As atividades educação em saúde tiveram boa aceitação entre os alunos, professores e colaboradores, vale ressaltar, que quando os alunos eram questionados sobre o que seria a leishmaniose ou se já ouviram esse nome, não havia resposta, mas quando se mencionava o nome “calazar” teve-se respostas. Ações como esta são cada vez mais necessárias para a ampliação do conhecimento da comunidade sobre as principais patologias que os cerca.

Palavras-chave: Leishmanioses, Educação em Saúde, Escolas Públicas.

NEGLIGÊNCIA SILENCIOSA: UMA ANÁLISE DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO -MA

¹Joelma Veras da Silva; ²Letícia Maria de Souza Silva; ³Ana Carolina Moreira Hortegal; ⁴Julianne de Area Leão Pereira da Silva; ⁵Marisa Cristina Aranha Batista; ⁶Joselina Veloso Viegas; ⁷Pollyana dos Santos Lindoso; ⁸Natália de Jesus Sousa Cunha; ⁹Sheila Almeida do Nascimento; ¹⁰Alana Fernanda Silva Aquino.

¹ Doutoranda em saúde da família pela Universidade Estácio de Sá- UNESA; ² Graduada em Enfermagem pela Universidade Ceuma-UNICEUMA; ³ Graduada em Enfermagem pela Universidade Ceuma-UNICEUMA; ⁴ Mestrado em saúde do adulto pela Universidade de Federal do Maranhão – UFMA ⁵ Doutorado em Biotecnologia pela Rede de Biodiversidade – BIONORTE; ⁶ Graduada em Psicologia– Anhaguera; ⁷ Graduada em Enfermagem pela Universidade Ceuma-UNICEUMA; ⁸ Mestranda em Enfermagem – UFMA; ⁹ Mestranda em Enfermagem – UFMA; ¹⁰ Doutoranda em ciências da saúde- UFMA

E-mail do autor: joelma.veras@ufma.br

INTRODUÇÃO: O gerenciamento adequado de resíduos na atenção primária à saúde-APS é de extrema importância para garantir a segurança dos profissionais de saúde, dos pacientes e do meio ambiente. Na APS, a geração de resíduos dos serviços de saúde-RSS pode ser menor em comparação a hospitais e centros especializados. No entanto, isso não significa que esses resíduos devam ser negligenciados. Um dos principais desafios enfrentados no gerenciamento de resíduos na atenção primária à saúde é a falta de conhecimento e conscientização por parte dos profissionais de saúde. Além disso, a infraestrutura inadequada é um desafio a ser enfrentado. Nem todas as unidades da APS, possuem instalações e equipamentos adequados para o gerenciamento dos resíduos, o que dificulta o cumprimento das normas e regulamentos. A falta de fiscalização sanitária pode ser um obstáculo na implementação de planos de gerenciamento-PGRSS eficientes. **OBJETIVO:** Avaliar as atividades de gerenciamento de resíduos nas Unidades Básicas de saúde e propor um modelo de PGRSS consonante com a legislação vigente – RDC/ANVISA. **MÉTODOS:** Este trabalho traz um estudo de campo, a partir das ações promovidas pela disciplina gestão e gerência de Enfermagem na APS, da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, na cidade de Pinheiro- MA, a equipe foi constituída por 10 (dez) discentes, por 1 (uma) docente professora da disciplina. O trabalho foi desenvolvido em 03 (meses), de abril até julho de 2023, com atividades presenciais em 05 (cinco) unidades básicas de saúde (15% das UBS's), foram realizadas 03 (três) visitas técnicas em cada UBS, apresentação de seminário e entrega do produto resultante das evidências observadas, modelo do PGRSS para as UBS, de acordo com as resoluções da RDC-2018. **RESULTADOS:** As 05 (cinco) UBS's visitadas, não tinham PGRSS implantados, não havia um profissional responsável pelo gerenciamento, os gerentes das UBS's, afirmaram que não tiveram capacitação na temática e não foram fiscalizados pela vigilância sanitária no último ano e que gostariam de receber o plano de gerenciamento proposto. O PGRSS entregue, aponta e descreve as ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, observando suas características e riscos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, bem como as ações de proteção à saúde e ao meio ambiente, seguindo a legislação atual. Sendo assim o PGRSS, fornece todas informações para a garantia de um correto manejo dos RSS, de forma a beneficiar as instituições e trabalhadores das mesmas. **CONCLUSÃO:** A implantação do PGRSS é dinâmica e contínua dos estabelecimentos de saúde. É fundamental que os profissionais de saúde estejam devidamente capacitados e conscientizados sobre a importância do gerenciamento, para que todas as etapas sejam seguidas corretamente. A falta de importância e o déficit no gerenciamento dos RSS na APS são problemas reais em alguns contextos. Isso ocorre devido a uma série de fatores, como falta de conhecimento sobre as regulamentações e diretrizes específicas, recursos limitados, falta de treinamento adequado e falta de fiscalização sanitária e de infraestrutura adequada.

Palavras-chave: Gerenciamento, Resíduos de serviços de saúde, Atenção primária.

ASSOCIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL COM A PRESENÇA DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES HEMODIALISADOS

Camila Santos Marreiros¹; Betânia de Jesus e Silva de Almendra Freitas¹.

¹ Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: camila.marreiros@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica (DRC) é um problema de saúde pública mundial que afeta pessoas em sua idade produtiva e traz consequências negativas à qualidade de vida. A prevalência de SM em pacientes em hemodiálise é excepcionalmente alta, sendo preocupante pois compõe-se de uma série de fatores de risco metabólicos para doenças cardiovasculares (DCVs), diabetes mellitus (DM) e mortalidade por todas as causas. A obesidade é considerada uma das principais etiologias da DRC, devido à alta probabilidade de desenvolver seus principais fatores de risco: DM e hipertensão. Além disso, está associada a um pior prognóstico pois também está relacionada ao desenvolvimento de DCV, principal causa de morte nesta população. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional de pacientes hemodialisados e relacionar com a presença de SM. **MÉTODOS:** Estudo transversal envolvendo 95 pacientes hemodialisados, de ambos os sexos e idade entre 20 e 59 anos. Estes foram alocados em dois grupos segundo a presença de SM, diagnosticada pelos critérios NCEP-ATP III. Os parâmetros antropométricos avaliados foram índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), circunferência do pescoço (CP) e índice de conicidade (IC). Para verificar associação entre as variáveis categóricas foi utilizado o teste Qui-quadrado de Pearson, sendo considerado estatisticamente significativo os valores de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** A prevalência de SM foi de 43%. Observou-se maior frequência de eutrofia nos participantes hemodialisados sem SM, e de excesso de peso entre os participantes com SM, apresentando diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$). Os parâmetros CC, CP e IC apresentaram-se mais elevados no grupo com SM. A prevalência da obesidade pelo IMC chama atenção por se tratar de uma doença de base espoliante o que mostra o reflexo das alterações fisiológicas inerentes à patologia e dos hábitos alimentares inadequados no impacto a saúde. Além disso o IMC é considerado um fator de risco independente para DRC avançada e DCVs. Estudos tem mostrado que existem muitas controvérsias em relação à “Epidemiologia Reversa”, pois a avaliação da obesidade apenas pelo IMC não distingue massa magra de gorda. A literatura sugere que, quando o efeito do aumento do IMC for determinado pelo acréscimo de massa muscular, poderia ser um aspecto protetor, mas quando decorre do aumento do tecido adiposo, poderia associar-se a um maior risco de processo inflamatório. A alta frequência de obesidade abdominal expressa por elevadas médias de CC, CP e IC no grupo com SM, reforça a concepção de que o acúmulo de gordura abdominal contribui para a SM. **CONCLUSÃO:** Houve alta prevalência de SM, e de excesso de peso nos participantes com SM. A detecção precoce dos fatores de risco cardiovascular é importante para a prevenção, tratamento e redução da mortalidade nestes pacientes.

Palavras-chave: Obesidade, Hemodiálise, Síndrome metabólica.

PERSPECTIVAS FRENTE A CONSTRUÇÃO DE TERMINOLOGIA ESPECIALIZADA DA CIPE PARA PESSOAS QUE VIVEM COM HIV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Fernanda Karolina Carvalho Matos; ²Aurean D'êça Junior; ³Harlon França de Menezes; ⁴Luís Fernando Soares Borges;
⁵Cynthia Lays Batista Barroso de Sousa; ⁶Emanuella Pereira de Lacerda; ⁷Élida Cristina Santos Corrêa; ⁸Natália de
Jesus Sousa Cunha ; ⁹Cleidiane Cristina da Silva de Oliveira; ¹⁰Karina Elisia Sousa Santos.

^{1,5,6,7,8,9} Mestranda em enfermagem pelo Programa de Pós graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão PPGENF-UFMA; ²Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; ³Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense-UFF; ¹⁰Pós-graduada em Estética pela instituição de ensino Incurso- pós graduação.

E-mail do autor: fernandamatospit@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Classificação Internacional para Prática de Enfermagem (CIPE) é um sistema de terminologia padronizada de enfermagem ampla e complexa, utilizada globalmente por esta categoria, ao qual descreve e subsidia os cuidados focalizados e eficazes prestados às pessoas, facilitando uma documentação efetiva de sua prática profissional. Esse sistema é integrado ao Systematized Nomenclature of Medicine International (SNOMED International) cujo vocabulário controlado é multilíngue e validado clinicamente. Nesta perspectiva, assumir uma abordagem mais especializada na construção de terminologia de enfermagem às pessoas que vivem com HIV, desempenha um papel primordial ao promover um cuidado mais seguro e consistente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência em andamento na construção de terminologia especializada de enfermagem da CIPE para pessoas que vivem com HIV. **MÉTODOS:** Trata-se de um Relato de Experiência motivado a partir da dissertação em processo do Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, cujo o tema aborda sobre a Construção de Terminologia da CIPE para Pessoas que vivem com HIV. **RESULTADOS:** Embora não se tenha concluído a referida dissertação, é possível observar que esse processo de construção é baseado em ampla revisão de literatura para melhor aprofundamento desse processo metodológico e levantamento de termos clínicos utilizados para às pessoas que vivem com HIV. Nesta fase, houve aproximação por partados pesquisadores quanto ao conhecimento acerca de terminologias de enfermagem, Human Immunodeficiency Virus -HIV e metodologia de pesquisa. Durante a coleta de dados, foi possível desenvolver habilidades analíticas e reconhecer que sua construção é complexa e exige do pesquisador criticidade e prudência para contribuir valorosamente nos cuidados prestados ao público alvo. Destaca-se que o processo mais desafiador foi a realização do mapeamento cruzado, pois exige-se análise mais detalhada para aprimoramento e representatividade dos termos encontrados na literatura e aqueles contidos na CIPE e SNOMED, uma vez que o primeiro sistema está integrado ao segundo. O dito processo resultou em termos constantes e não constantes nesses sistemas de classificação, com possibilidade promissora em serem inseridas futuramente na CIPE. Essa experiência demonstra que apesar de ser exaustiva, é factível em ser realizada, além de ser altamente benéfica ao campo da saúde e comunidade acadêmica. Esta pesquisa em progresso nos transborda em esperança em futuras contribuições para o cuidado mais informado e direcionado às pessoas que vivem com HIV, bem como realizações de documentações claras e precisas que serão ofertadas a essa clientela. **CONCLUSÃO:** Esse relato destaca o progresso e o aprendizado adquirido no decorrer desta jornada com perspectivas inovadoras frente a construção de terminologias especializada de enfermagem ao qual impacta pessoal e profissionalmente nos pesquisadores. Além disso, é plausível reconhecer que essa ferramenta assumirá um potencial imprescindível para as populações específicas quanto a melhoria do cuidado em saúde e qualidade de vida dessas pessoas.

Palavras-chave: Terminologia Padronizada em Enfermagem, Aprendizagem, Enfermagem.

PERCEPÇÃO DE RISCO AO HIV EM HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS

¹André Felipe de Castro Pereira Chaves; ²Fernanda Raquel Costa Chaves; ³Mônica Graziela França Uchôa de Oliveira; ⁴Yndiara Kássia da Cunha Soares; ⁵Michelle Santos Macêdo; ⁶Ana Raisla de Araújo Rodrigues; ⁷Telma Maria Evangelista de Araújo

^{1,4,5}Pós-graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{2,3}Enfermeiras pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Pós-doutora em Saúde Pública Internacional e Bioestatística pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical/Universidade Nova de Lisboa.

E-mail do autor: andre_cchavez14@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os principais fatores envolvidos na transmissão do vírus da imunodeficiência humana (HIV), dentre os homens que fazem sexo com homens (HSH) estão relacionados às práticas sexuais de risco. Este grupo faz parte das populações-chave para o HIV, e a despeito da alta vulnerabilidade ao vírus, apenas pequena parcela deles avalia seu risco de infecção como alto. **OBJETIVO:** Analisar a percepção de risco ao HIV em HSH de Teresina. **MÉTODOS:** Estudo transversal, desenvolvido no Centro de Testagem e Aconselhamento de Teresina/PI, com uma amostra aleatória de 144 HSH. O estudo foi submetido à anuência institucional da Secretaria de Estado da Saúde/CTA e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), sob parecer 6.415.820. Foram incluídos aqueles com 18 anos ou mais, que tiveram relação sexual nos últimos 12 meses e excluídos os que tinham status HIV positivo e/ou em uso da profilaxia pré-exposição. A percepção de risco ao HIV foi a variável dependente, com os desfechos: satisfatória e insatisfatória. As variáveis independentes foram as características pessoais e práticas sexuais. Os dados foram analisados com a utilização do software Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 26.0. Na análise descritiva utilizou-se distribuição de frequências, medidas de posição e de dispersão. Para explicar o efeito conjunto das variáveis preditoras sobre a variável dependente foi realizada Regressão Logística Múltipla (RLM), com o uso de Odds Ratio ajustada. O critério para inclusão de variáveis no modelo logístico foi a associação significativa na análise bivariada ao nível de 20%. O modelo final de RLM foi ajustado pelo método Enter, que força a entrada de todas as variáveis e a significância foi fixada em 5%. **RESULTADOS:** A média de idade foi 26,4 anos, com predomínio de homens cis (91,7%), homossexuais (72,2%), renda familiar média de R\$ 4.878,00, residem com os pais ou familiares (67,4%). As práticas sexuais envolvem sexo sem preservativo com parceiros fixos (33,6%), média de seis parceiros nos últimos 12 meses, 47,2% praticam ou praticaram sexo grupal, 57,7% usam álcool antes das relações sexuais e 18,7% usam drogas ilícitas. Predominou a percepção de risco insatisfatória (91%), sendo estatisticamente associada à renda familiar ($p=0,046$), sexo sem penetração ($p=0,04$), se relacionar com parceiro sabidamente HIV positivo ($p=0,043$) e uso de droga ilícita ao transar ($p=0,048$). **CONCLUSÃO:** A percepção de risco ao HIV dos HSH do estudo foi expressivamente insatisfatória. Faz-se necessária a adoção de intervenções inovadoras, específicas e eficazes de prevenção ao HIV entre HSH.

Palavras-chave: HIV, Homens que Fazem Sexo com Homens, Comportamento sexual.

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS SOBRE PÉ DIABÉTICO PARA EDUCAÇÃO CONTINUADA DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

¹Kauan Gustavo de Carvalho; Amanda Alves de Alencar Ribeiro²; Jefferson Abraão Caetano Lira³; Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha⁴; Michelle Santos Macêdo⁵; Nohanna da Costa Oliveira⁶; Lidya Tolstenko Nogueira⁷.

¹Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Graduanda de enfermagem pela faculdade do Baixo do Parnaíba – FAP; Docente da Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: kauancarvalho2008@gmail.com

INTRODUÇÃO: O pé diabético representa uma das principais complicações do diabetes *mellitus*, caracterizando-se por uma alta prevalência, custos elevados, complexidade e gravidade. Assim, torna-se fundamental a implementação de tecnologias educativas destinadas ao treinamento dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde por meio da educação continuada, visando à adoção de medidas preventivas de detecção, monitoramento contínuo do exame clínico dos pés, atualização e intervenção precoce complicações que podem surgir nos pés das pessoas com diabetes *mellitus*.

OBJETIVO: Relatar a aplicação de tecnologias educativas sobre pé diabético para educação continuada de enfermeiros da atenção primária à saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência realizada por equipe de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica do campus da Universidade Federal do Piauí, em Parnaíba, composta por núcleos profissionais de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Farmácia atuantes em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na zona urbana da cidade, vivenciados entre fevereiro a junho de 2021. Utilizou-se vídeos educativos. **RESULTADOS:** As ações contaram com a participação da equipe de residência multiprofissional e os enfermeiros da atenção primária à saúde, que receberam informações sobre a doença e sobre exame clínico dos pés por meio de rodas de conversas e vídeos educativos. Durante as intervenções os enfermeiros relataram que a falta de instrumentos para avaliação da sensibilidade protetora dos pés, falta de espaço físico adequado, medicamentos e treinamentos, como as principais dificuldades para a realização do exame clínico dos pés. Procurou-se estimular os profissionais a se empoderar das tecnologias educativas para auxiliar suas ações de cuidado relação a promoção da saúde com esses indivíduos principalmente na avaliação dos pés e disseminação de informações sobre os cuidados necessários com pé diabético. Ao final da avaliação, os participantes receberam folders desenvolvidos pelos residentes contendo orientações sobre o pé diabético e a importância da avaliação. **CONCLUSÃO:** Para que essa assistência seja efetiva deve-se garantir a execução de atividades de educação continuada e proporcionar condições adequadas de trabalho para que os profissionais possam aplicar efetivamente os conhecimentos e habilidades adquiridos, repercutindo diretamente na prática clínica e na qualidade do cuidado oferecido aos pacientes, visando a redução de complicações, como as amputações não traumáticas em membros inferiores. Além das tecnologias educativas trabalhadas outras podem ser incorporadas a prática da assistência, considerando as possibilidades e perspectivas dessas tecnologias, bem como suas contribuições e implicações para os cuidados fundamentais ao portador do diabetes *mellitus* respeitando os seus saberes, crenças e necessidades.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional, Educação Continuada, Pé Diabético, Enfermagem, Atenção Primária à Saúde.

REDUÇÃO DE DANOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: PERSPECTIVAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL

¹Ravena Petra Mororó Ziesemer; ²Carla Ribeiro de Sousa Matos; ³Carolina Ponte Araújo; ⁴Beatriz Paiva Aragão; ⁵Rochana Ellem Lima Bertoldo; ⁶Ana Cecília Carvalho Soeiro; ⁷Maria Lucilâni Rodrigues da Silva; ⁸Marianne dos Santos Pereira; ⁹Lorena Saraiva Viana.

^{1,4} Enfermeira residente no Programa Multiprofissional em Saúde Mental pela Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia – ESP-VS; ^{2,6} Psicóloga residente no Programa Multiprofissional em Saúde Mental – ESP-VS; ^{3,7} Profissional de Educação Física residente no Programa Multiprofissional em Saúde Mental pela Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia – ESP-VS; ^{5,8} Assistente social residente no Programa Multiprofissional em Saúde Mental – ESP-VS; ⁹ Enfermeira. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PPGSF), da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF).

E-mail do autor: ravenapmziesemer@gmail.com.

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Ação Comunitária Integrada aos Usuários de Álcool e outras Drogas é considerado um marco no modelo de assistência em saúde mental para usuários de álcool e outras drogas. Essa abordagem de orientação do cuidado para a redução de danos (RD), ressignifica o enfoque das ações para a promoção da saúde e vinculação dos usuários com as atividades ofertadas nos serviços da atenção psicossocial, dissociando da perspectiva manicomial de abstinência. Dessa forma, torna-se relevante compreender os desdobramentos das ações de redução de danos e como os profissionais de saúde implementam esse modelo de modo a proporcionar um cuidado mais efetivo e humanizado. **OBJETIVO:** Descrever as experiências obtidas nas ações de redução de danos em um centro de atenção psicossocial por intermédio da residência multiprofissional em saúde mental. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no período de março a maio de 2024, em um grupo no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD), localizado na região norte do Estado do Ceará. Os encontros do grupo contaram com a presença da psicóloga do serviço e psicóloga e enfermeira residentes em saúde mental. O grupo acontece nas terças-feiras pela manhã, com duração de duas horas, participam do grupo os usuários que fazem uso abusivo e/ou problemático de substâncias. O presente estudo não necessitou passar por apreciação do Comitê de Ética, entretanto respeitou-se os princípios bioéticos preconizados na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Nos encontros do grupo voltado para RD são abordadas temáticas com o intuito dos usuários buscarem sua autonomia e desenvolverem alternativas de RD que adequam com o seu cotidiano. Dentre as atividades realizadas, é possível denotar a formação do usuário com aulas de português, curso de redução de danos, oficinas de pinturas, artesanato, visitas culturais e passeios ao ar livre. No grupo teve participação média de oito participantes, contando com a articulação dos profissionais de saúde para a realização dos momentos. Para as aulas de português foi realizada uma parceria com um professor do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), através de oito encontros, os usuários tiveram acesso a momentos de aprendizagem para a leitura e escrita. Nesse sentido observou-se que muitos possuíam um baixo nível de escolaridade, contudo no decorrer dos encontros, notou-se que os participantes demonstraram interesse em adquirir mais conhecimento, sendo que alguns começaram a frequentar aulas de modo regular no próprio CEJA. Ademais, é possível destacar que a inclusão de atividades educacionais incentivou os usuários a procurarem outras formas de formação para o mercado de trabalho. Todos os encontros do grupo tiveram a participação ativa dos pacientes, onde os profissionais fizeram as articulações intersetoriais para a realização dos momentos. **CONCLUSÃO:** Vale ressaltar como o desenvolvimento de grupos voltados para RD conseguem ser potência no CAPS AD mesmo com o pouco investimento para as estratégias de RD, os profissionais da saúde são capazes de contornar os desafios com o apoio dos usuários para o planejamento do cuidado e com a parceria da intersetorialidade.

Palavras-chave: Redução de Danos, Assistência à Saúde Mental, Atenção Psicossocial.

MANUSEIO DA ESCALA DE BRADEN DURANTE ESTÁGIO CURRICULAR ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Maria Luiza Rodrigues Ferreira; ² Andreia Barradas da Silveira; ³ Maria Vitória Alves de Lima; ⁴ Maria Vitória Cardoso Oliveira; ⁵ Hellen Karoline Mendes Gomes; ⁶ Alzira Maria Nunes Soares Bezerra; ⁷ Herica Emilia Félix de Carvalho.

^{1,2,3,4,5,6} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷ Enfermeira. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: marialrferreira@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: As lesões por pressão (LP) são definidas como, lesões localizadas na pele, tecido, músculo ou até mesmo em osso, devido à pressão forte e sustentada. Diante dessa realidade, utiliza-se a Escala de Braden (EB) para avaliar pacientes de alto risco para LP, onde fornece parâmetros de avaliação. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem, no manuseio da Escala de Braden aplicada no campo hospitalar. **MÉTODOS:** Relato de experiência de um estágio curricular acadêmico, a coleta de dados foi por meio dos prontuários dos pacientes, no qual o instrumento utilizado foi a EB, ocorrido entre outubro e novembro de 2023, em um Hospital de referência do Estado do Piauí. **RESULTADOS:** A vivência no estágio curricular acadêmico resultou na aplicabilidade dos conhecimentos da EB obtidos nas aulas teórico-práticas, onde foi possível a execução dos procedimentos da rotina do enfermeiro em ala hospitalar, como também o manuseio da EB para a avaliação de risco dos pacientes do setor Clínicas de Especialidades, no qual as alunas avaliaram cada paciente em sua totalidade. A EB utiliza seis parâmetros para avaliação do paciente. Nesse caso, foram avaliadas 17 pacientes, sendo que 4 obtiveram escore de 6, representando risco severo, e os outros 13 não apresentaram risco para LP. Observou-se que os pacientes dessa clínica, em sua maioria, obtiveram as seguintes classificações: Percepção sensorial, foi levemente limitado visto que, respondiam aos estímulos; Umidade, ocasionalmente molhado, por conta da constante presença de urina nos quatro pacientes com risco severo; Atividade, anda ocasionalmente, concernindo que a maioria dos pacientes tinham lesões nos membros inferiores (MMII); Mobilidade, levemente limitado, ocasionada pelas lesões nos MMII; Nutrição, adequada em razão de, aceitarem bem as refeições; Fricção e Cisalhamento, problema potencial, muitos ainda conseguiam deambular com auxílio. Diante disso, as acadêmicas de enfermagem observaram que a maioria dos pacientes tinham risco moderado. A EB foi utilizada para classificar e rastrear o risco de Lesão por Pressão, para auxiliar a equipe de enfermagem a fazer a mudança de decúbito dos pacientes com maior risco. **CONCLUSÃO:** Com a experiência, os estudantes puderam ter contato prático e assimilação dos conhecimentos adquiridos, onde a EB possibilitou a implementação de estratégias de prevenção que resultaram na reflexão da importância da segurança do paciente. O contato com a realidade da Rede Hospitalar brasileira, incentivou a buscar melhorias no cuidado e aspirando a prevenção de possíveis traumas ao indivíduo.

Palavras-chave: Lesão por Pressão, Apoio ao Desenvolvimento de Recursos Humanos.

O USO DA GAMIFICAÇÃO ATRAVÉS DO JOGO “PASSA OU REPASSA” NA MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Rafaelly Rocha Tomaz; ² Ana Gláucia de Sales Figueiredo; ³ Dyego Oliveira Venâncio.

¹ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Uninta - Tianguá; ² Graduanda em Enfermagem, Faculdade Ieducare - Tianguá; ³ Mestre em Enfermagem, Docente em Enfermagem pela faculdade Uninta - Tianguá.

E-mail do autor: trrafaelly@gmail.com

INTRODUÇÃO: A gamificação consiste na aplicação de jogos que proporcionam um ensinamento de uma forma mais lúdica. A anatomia humana é o estudo de todos os sistemas que constam no corpo humano sendo eles: osteologia, juntas, muscular, entre outros. A monitoria acadêmica é uma atividade de apoio pedagógico no qual o monitor tem a oportunidade de aprofundar ainda mais seus conhecimentos, e desenvolver sob a orientação do professor, métodos para que os discentes da disciplina aprimorem seus conhecimentos teóricos e práticos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da utilização do jogo “passa ou repassa” durante a monitoria na disciplina de anatomia humana. **MÉTODOS:** Relato de experiência do tipo descritivo, realizado em uma faculdade privada no interior do Estado do Ceará, no período de março de 2024, pelas monitoras da disciplina de anatomia humana, com a turma de enfermagem do primeiro semestre. O estudo foi desenvolvido em quatro etapas sistemáticas, a primeira foi a busca na literatura utilizando a base de dados SciELO, sobre o tema aprovado pelo professor orientador, em seguida foi realizada uma reunião de alinhamento da estratégia utilizada e escolha do jogo, na terceira fase foi realizada a aplicação com o público-alvo e por fim, a última etapa se deu por meio de uma reunião com o docente para uma avaliação da atividade. **RESULTADOS:** Participaram da atividade um total de oitenta alunos do primeiro semestre, os alunos foram divididos em dois grupos, azul e verde, onde cada grupo lançou o nome de dez representantes. O jogo “passa ou repassa” foi desenvolvido com perguntas e respostas relacionadas ao assunto de anatomia geral, osteologia e juntas, que foram criadas perante o material que foi utilizado em sala de aula. O grupo azul foi o campeão, obtendo três pontos à frente do adversário. **CONCLUSÃO:** A realização da atividade teve um impacto positivo, culminando na escrita deste relato. Visto que a aplicação da gamificação ao longo da monitoria contribui na formação acadêmica, já que é uma preparação para o discente-monitor em sua prática na profissão, desenvolvendo ainda mais sua visão sob a área e fortalecendo o mesmo para uma futura docência. Percebeu-se que para os discentes favoreceu em suas dúvidas e evolução do conteúdo, pela troca de conhecimento com as monitoras e pelo dinamismo expressado.

Palavras-chave: Tutoria, Gamificação, Anatomia.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM EMBOLISMO E TROMBOSE DE ARTÉRIAS DOS MEMBROS INFERIORES

¹Maria Vitória Alves de Lima; ²André Luís da Silva Sousa; ³Ana Clara dos Santos Dias; ⁴Amabilly Thaissa de Sousa Ribeiro; ⁵Joselane Oliveira Assunção; ⁶Herica Emilia Félix de Carvalho.

^{1,2,3,4,5} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁶Enfermeira. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: mvadelima@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: Embolia e trombose são as duas principais formas de obstrução arterial. A trombose é caracterizada pela formação de massas sólidas (coágulos) a partir dos componentes do sangue. Embolia é uma condição onde um coágulo se desloca do local que se formou para um novo lugar. Nesse novo local o coágulo pode se alojar em uma artéria e bloquear o fluxo sanguíneo. Na assistência de enfermagem, o contato com portadores dessas doenças aprimora o desenvolvimento profissional e acadêmico. Os estágios de enfermagem são importantes aos discentes no que tange o alinhamento da teoria com a prática, permitindo os conhecimentos adquiridos no ambiente acadêmico. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem na Assistência de Enfermagem aos pacientes hospitalizados com embolismo e trombose de membros inferiores. **MÉTODOS:** Relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem em um hospital escola de grande porte de uma instituição de ensino do nordeste, no 4º (quarto) período do curso de Bacharelado em Enfermagem, durante o estágio da disciplina de Trabalho em Campo, no período de 20 de outubro de 2023 a 10 de novembro de 2023. Nesse relato, encontra-se a descrição da assistência aos pacientes que possuem trombose e embolismo dos MMII (membros inferiores). **RESULTADOS:** Na primeira etapa do Processo de Enfermagem (PE), foram realizadas coletas de dados e entrevistas com os pacientes e familiares, juntamente com estudo e anotações de dados e informações no prontuário eletrônico e físico. Os sintomas mais listados pelos pacientes foram edema, eritema, dor e sensação de peso nas pernas. Na segunda etapa do PE, os Diagnósticos de Enfermagem (DE) foram realizados através da interpretação e agrupamento dos dados do paciente, exame físico diário e características comuns das doenças, como idade avançada e comorbidades associadas, como hipertensão e diabetes. Os DE mais frequentes foram perfusão tissular periférica ineficaz, marcha prejudicada, risco de queda e risco de infecção. A realização de curativos diários foi a principal intervenção executada, supervisionada pela preceptora, levando em consideração as características das feridas, utilizando a ferramenta TIME (Tecido, Infecção, Manutenção da Umidade, Epitelização das Bordas) para avaliação e as coberturas segundo suas tecnologias. Dentre as cirurgias mais realizadas pelos pacientes, destaca-se a amputação de MMII, no qual os cuidados de enfermagem envolveram o monitoramento de sinais vitais, perfusão, queixas, elevação de cabeceiras e grades do leito, administração de medicamentos e trocas de curativos. Em seguida, era realizada a evolução dos procedimentos em formulário específico do hospital para registro e acompanhamento da evolução das feridas mediante o TIME, fotografias, formulários e relato dos pacientes e as avaliações eram inseridas nos prontuários. **CONCLUSÃO:** A inserção do acadêmico nas práticas hospitalares é imprescindível para a construção teórico-prática de futuros enfermeiros, revelando a importância da assistência de enfermagem para a reabilitação. O contato com os pacientes com embolismo e trombose de MMII hospitalizados possibilita uma abrangência de conhecimento, pois, a assistência a estes, demanda cuidados no que se refere ao estudo do diagnóstico e seu tratamento. Percebeu-se a evolução positiva da condição cardiovascular após as intervenções realizadas pela equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Embolia, Extremidades Inferiores.

CONSUMO ALIMENTAR DE FRUTAS POR ADOLESCENTES COM BASE NOS DADOS DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN) NO ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL

¹João Pedro Sousa de Sá; ²Maria Rosa de Araújo Oliveira; ³Loanne Costa Dias de Almeida; ⁴Francielle Castelo Branco Silva; ⁵Luziane Kaylane Araújo Silva; ⁶Maria das Graças Santos Cardoso; ⁷Alana Karoline Assunção Pereira; ⁸Anna Clara da Silva Torres Anaisse; ⁹Marilene Magalhães de Brito.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU;

⁹Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI e Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

E-mail do autor: sousajoaopedro994@gmail.com

INTRODUÇÃO: As frutas fornecem nutrientes muito importantes para a saúde e desempenha um papel crucial na prevenção de doenças para todas as idades. A adolescência é um período marcado por várias mudanças no indivíduo sendo elas físicas, emocionais, cognitivas, sociais e nesse período da vida é necessário a presença de uma nutrição adequada para garantir um bom desenvolvimento, fornecendo os nutrientes necessários e consequentemente prevenindo deficiências nutricionais. No entanto, hodiernamente é visto que cada vez mais os adolescentes não consomem frutas regularmente, substituindo-as por alimentos ultraprocessados ricos em açúcares, aditivos, gorduras e que a longo prazo podem ocasionar doenças como diabetes, hipertensão e obesidade. Dessa forma, compreender os motivos que influenciam nas escolhas alimentares dos adolescentes é necessário para que se possa estabelecer estratégias eficazes para promoção de hábitos saudáveis estimulando o consumo de frutas nesse grupo. **OBJETIVO:** Avaliar o percentual de consumo de frutas por adolescentes do estado do Piauí e verificar mudanças no decorrer dos anos 2021, 2022 e 2023, por meio dos dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). **MÉTODOS:** Análise de dados do relatório sobre consumo alimentar de frutas coletados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) dos anos 2021, 2022 e 2023 de adolescentes do sexo feminino e masculino de faixa etária desconhecida do Estado do Piauí. Esse relatório apresentou dados do total de adolescentes que consomem frutas e seu percentual de acordo com o total de jovens assistidos. **RESULTADOS:** Em 2023 o Piauí totalizou 6.393 adolescentes que consomem frutas de um total de 8.912 que são acompanhados, o que representa 72%, alinhando-se com a média de 73% a nível regional e nacional. Comparando com anos anteriores, houve um aumento significativo no percentual de consumo. Em 2021 atingiu um total de 1.076 que consomem frutas de 2.413 assistidos, com percentual de 45% e em 2022 conclui um total de 3.285 que consomem frutas de 5.186 indivíduos assistidos, com percentual de 63%. Infere-se que com o passar dos anos houve maior alcance das informações sobre alimentação saudável, como também a execução de práticas que estimulassem a ingestão de frutas, assim interpreta-se um progresso positivo em relação a conscientização e promoção de uma alimentação saudável. Vale ressaltar que não foi possível avaliar as formas de consumo e quais as frutas mais consumidas por esse grupo, pois os relatórios não disponibilizam tais informações. **CONCLUSÃO:** Os dados apresentados revelam que uma boa parte dos adolescentes do estado do Piauí fazem boas escolhas alimentares inserindo as frutas na sua dieta. Todavia, ainda há uma parcela desses adolescentes que não fazem o consumo do alimento, sendo necessário intervenções de educação nutricional para promover hábitos saudáveis. E além disso, os dados dos relatórios não abrangem toda a população de jovens do Estado, havendo uma omissão de informações que prejudica os estudos.

Palavras-chave: Consumo alimentar, Adolescentes, Frutas, Hábitos saudáveis.

HEMOGLOBINA COMO BIOMARCADOR PARA CAQUEXIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Eduarda de Araujo de Carvalho¹; Álison Machado Santos²; Lanay Sampaio Borges³; Sabrina Soares Silva⁴; Alaine Veras Vieira⁵; Francisco Victor Costa Marinho⁶.

^{1,2,3,4}Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr;

⁵Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr;

⁶Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - RENORBIO/Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: eduarda.carvalh9@gmail.com

INTRODUÇÃO: A caquexia é uma síndrome complexa e multifatorial metabólica caracterizada por perda de massa muscular, com ou sem perda de massa adiposa, e está associada a alguma doença subjacente, principalmente algum tipo de câncer. Esta síndrome provoca perda progressiva de peso, astenia e anemia. A queda na concentração de hemoglobina (Hb) circulante é considerada um biomarcador para esses casos, visto que uma baixa quantidade de Hb indica anemia, que consiste em um dos critérios para o diagnóstico da caquexia. **OBJETIVO:** Avaliar o papel da hemoglobina como biomarcador para casos de caquexia em pacientes oncológicos. **MÉTODOS:** A revisão sistemática foi realizada a partir de pesquisas em três bases de dados: Scopus, Pubmed e Medline, utilizando a metodologia PICO para formar a questão de pesquisa e selecionar os descritores "neoplasms", "cachexia", "hemoglobin" e "biomarkers". Durante as buscas foram utilizados filtros para obter artigos completos publicados em língua inglesa nos últimos 5 anos. Foram considerados elegíveis estudos de caráter primário com dados quantitativos de comparação de valores de Hb entre pacientes oncológicos com caquexia (POCC) e pacientes oncológicos sem caquexia (POSC) do sexo masculino. Os critérios de exclusão foram: estudos não envolvendo caquexia, relatos de caso, outras revisões, literatura cinzenta e artigos com indisponibilidade de dados. Os estudos foram selecionados por meio da plataforma Parsifal, em seguida os dados foram extraídos por meio de formulário de extração no Microsoft Excel. Posteriormente foi realizado o teste *t* independente para a análise da média das diferenças de hemoglobina entre os grupos POCC e POSC por meio do programa IBM SPSS Statistics 21. **RESULTADOS:** Inicialmente foram obtidos 107 artigos, mas após a leitura de títulos/resumos, verificação de duplicados e aplicação dos critérios de exclusão, restaram 6 artigos devidamente correlacionados com o tema da revisão. Os estudos analisaram a caquexia em diferentes tipos de câncer, com prevalência de câncer gastrointestinal, que foi presente em 5 dos 6 artigos. Com exceção de um estudo, os demais apresentaram taxas de Hb significativamente menores na população oncológica e caquética, em comparação com indivíduos sem essas condições. O teste *t* independente demonstrou resultado estatisticamente significativo para as diferenças de Hb entre os grupos, com $t(10)=3,46$; $p=0,006$. Os achados revelam que POSC apresentaram a concentração de Hb maior em 1,38 em comparação com os POCC, sendo a média dos POSC (13,89 g/dL, DP 0,63) e os POCC (12,51 g/dL, DP 0,74). **CONCLUSÃO:** Pesquisas anteriores já demonstraram a relação da diminuição de hemoglobina com quadros de anemia e, consequentemente, caquexia. Desse modo, a análise realizada comprova observações anteriores e indica que as taxas de hemoglobina podem ser utilizadas como biomarcadores efetivos para a detecção e/ou comprovação de presença de caquexia em indivíduos com câncer. Apesar dessa comprovação, é necessário mais estudos que abordem o tema, com populações diversas, diferentes tipos de câncer e pesquisas diretamente relacionadas com parâmetros hematológicos.

Palavras-chave: Hemoglobina, Caquexia, Câncer.

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM BOXES QUE COMERCIALIZAM PEIXES NOS MERCADOS PÚBLICOS DE TERESINA-PI

¹Anna Clara da Silva Torres Anaisse; ²Ana Luisa Pires Tavares; ³Rikelme da Silva Rocha; ⁴Ana Maria Oliveira da Silva Pereira; ⁵Antonia Kledyna Vieira da Silveira; ⁶Gabriela de Sousa Santos; ⁷Suellen Carinne do Rêgo Santos; ⁸Francielle Castelo Branco Silva; ⁹Marilene Magalhães de Brito;

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU; ⁹Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI e Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU;

E-mail do autor: ana_anaisse@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A comercialização de peixes em mercados públicos levanta preocupações significativas sobre a segurança alimentar. Garantir a qualidade e seguridade desses produtos é crucial devido à natureza perecível dos peixes. Neste contexto, a manipulação e o armazenamento adequados tornam-se aspectos-chave. É fundamental que os vendedores adotem boas práticas, desde a higienização do espaço de venda até o armazenamento correto dos peixes. A limpeza e organização dos boxes, com superfícies laváveis e desinfetadas regularmente, são imprescindíveis. Além disso, os peixes devem ser armazenados sob condições ideais de refrigeração para prevenir a contaminação cruzada com outros alimentos. **OBJETIVO:** Avaliar as condições de higiene e segurança alimentar em boxes de comercialização de peixes em mercados públicos, identificando potenciais irregularidades e áreas de melhoria. **MÉTODOS:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma análise direta dos boxes que comercializam peixes em diversos mercados públicos, realizada por dois grupos de três alunos previamente treinados. Foram observadas as práticas de higiene dos manipuladores, incluindo o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a conformidade com as normas de higiene pessoal, como uso de barba, adornos e vestimentas adequadas. Além disso, foi verificada a adequação das condições de armazenamento dos peixes, incluindo a temperatura de refrigeração e a presença de lixo e animais próximos aos boxes. **RESULTADOS:** Foram notadas diversas irregularidades nas condições de higiene e segurança alimentar nos boxes de comercialização de peixes nos mercados públicos de Teresina-PI. Foi constatado que de 4 boxes analisados, 3 deles continham manipuladores que não utilizavam botas, aventais ou luvas durante a manipulação dos peixes, e alguns apresentavam barba e uso de adornos como brincos, anéis e colares, o que representa um risco potencial de contaminação dos alimentos. Além disso, os peixes não eram armazenados corretamente no gelo, e os clientes tinham livre acesso para tocar no alimento sem a higienização correta ou uso de EPIs (Equipamento de proteção individual), comprometendo sua qualidade e segurança. Ademais, a presença de lixo próximos aos boxes e a frequência de animais agravam ainda mais o risco de contaminação dos alimentos. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a necessidade urgente de melhorias nas condições de higiene e segurança alimentar nos boxes de comercialização de peixes nos mercados públicos. A implementação de medidas educativas e fiscalizatórias, juntamente com o fornecimento de treinamento adequado aos manipuladores, é essencial para garantir a conformidade com as normas sanitárias e proteger a saúde dos consumidores. A conscientização sobre a importância da higiene pessoal e das boas práticas de manipulação de alimentos é fundamental para assegurar a qualidade e segurança dos produtos oferecidos aos consumidores.

Palavras-chave: Mercados públicos, Peixes, Manipuladores de alimentos, Contaminação.

CUIDADO HOLÍSTICO AO PACIENTE DIALÍTICO: INTEGRAÇÃO DE HUMANIZAÇÃO E SEGURANÇA NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

¹Georgia Fontenele Albuquerque de Vasconcelos; ²Milena Lino Barros; ³Pedro Henrique do Nascimento Costa; ⁴Maria Tereza Frota de Paula Pessoa; ⁵José Leandro do Nascimento; ⁶Jade Maria Albuquerque de Oliveira; ⁷Saulo Barreto Cunha dos Santos.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁶ Docente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁷ Especialista em Qualidade e Segurança do Paciente pela Faculdade Holística.

E-mail do autor: georgia_262002@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A assistência de enfermagem em sua essência fornece atribuição crucial no cuidado ao paciente dialítico, cujas necessidades abrangem desde a complexidade dos procedimentos médicos até o suporte emocional e psicossocial. Diante dessa realidade multifacetada, a abordagem holística emerge como um princípio fundamental na promoção do bem-estar e na melhoria da qualidade de vida. O paciente em hemodiálise enfrenta não apenas os desafios físicos decorrentes da doença renal crônica, mas também uma série de questões emocionais, sociais e existenciais. A terapia renal substitutiva, apesar de vital, pode ser uma experiência desconfortável e invasiva, impactando não apenas o corpo, mas também a mente e o espírito do indivíduo. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel essencial na mitigação desses impactos adversos, promovendo não apenas a saúde física, mas também o bem-estar global do paciente. **OBJETIVO:** Compartilhar aprendizados e desafios enfrentados na prática de enfermagem em hemodiálise através da perspectiva de uma acadêmica, destacando como a integração do cuidado holístico, focado na humanização e segurança do paciente, pode influenciar positivamente o processo de cuidado. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa que adotou uma abordagem qualitativa, utilizando o método de relato de experiência como estratégia. A seleção dos participantes foi realizada por conveniência, priorizando estudantes de enfermagem participantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Clínicos (LAECC) que está vinculada à Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) que vivenciaram experiências relacionadas ao cuidado de pacientes dialíticos em um ambiente clínico, no setor da clínica médica em um hospital de referência da região norte de Sobral. **RESULTADOS:** Ficou evidente a importância da integração do cuidado holístico, centrado na humanização e segurança do paciente, na prática de enfermagem em hemodiálise. Tornou-se claro que estabelecer uma relação terapêutica empática, promover a autonomia e adotar medidas rigorosas de segurança são elementos essenciais para garantir um cuidado eficaz e de qualidade. No entanto, os desafios na implementação desse tipo de cuidado foram destacados, incluindo limitações de tempo e recursos, além da necessidade de educação continuada e capacitação profissional. Em resumo, os enfermeiros desempenham um papel significativo na promoção do bem-estar e na melhoria da qualidade de vida quando priorizam uma abordagem holística e centrada no paciente. **CONCLUSÃO:** Em síntese, o cuidado holístico ao paciente dialítico, integrando humanização e segurança na prática de enfermagem, destaca a importância vital de uma abordagem centrada no indivíduo. Estabelecer uma relação empática, promover sua autonomia e garantir medidas rigorosas de segurança são essenciais para um cuidado eficaz. Embora desafios como restrições de recursos tenham sido identificados, reforça-se a necessidade contínua de capacitação profissional e compromisso com a melhoria contínua.

Palavras-chave: Diálise Renal, Cuidados de Enfermagem, Humanização da Assistência.

DESAFIOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE À COMUNIDADE LGBTQIA+ NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Clemer José de Barros; ²Lyandra Larissa Batista da Silva; ³Kailane Barbosa da Rocha; ⁴Larissa Silva Sousa; ⁵Virna Lohrane Dourado Ribeiro; ⁶Samira Vitória Osório Vieira; ⁷Antônia Maria de Sousa; ⁸José Gustavo Queiroz do Nascimento; ⁹Daniel Gomes de Oliveira; ¹⁰Antonio Ferreira Mendes de Sousa.

¹⁻⁶Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁸Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁹Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estácio – Teresina – PI; ¹⁰Docente do curso de Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: clemer.jose10@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A comunidade LGBTQIA+ é vítima constante da discriminação e do preconceito, o que favorece a marginalização desse público e déficit na procura aos serviços de saúde. Nesse contexto, a Política Nacional de Saúde Integral a Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais foi criada no intuito de estabelecer boas condutas e princípios a serem seguidos na prestação da assistência a esse público. Assim, a Atenção Primária à Saúde (APS), que funciona como porta de entrada ao Sistema Único de Saúde (SUS) e onde as principais orientações assistenciais são ofertadas, deve estar preparada para receber e acolher às necessidades da comunidade LGBT, respeitando e transmitindo confiança na assistência prestada para que esta seja efetiva e ande de acordo com o que as diretrizes e princípios da Política de Saúde à comunidade LGBT. **OBJETIVO:** Analisar os desafios na prestação de serviços de saúde à comunidade LGBTQIA+, no contexto da APS. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, onde foram selecionados artigos das bases de dados SciELO e MEDLINE, utilizando os descritores “Minorias Sexuais e de Gênero”, “Atenção Primária à Saúde” e “Política de Saúde”, com auxílio do operador booleano “AND”. Foram estabelecidos como critérios de inclusão os artigos em língua portuguesa, publicados nos últimos 05 anos e que obedecessem à proposta temática desta pesquisa. **RESULTADOS:** Foram selecionados 03 artigos que atenderam aos critérios de inclusão propostos. A leitura dos artigos trazem vertentes e apontam desafios bem semelhantes enfrentados pela população LGBTQIA+ no acesso aos serviços de saúde, além dos desafios profissionais. Um dos artigos aponta o estigma e a discriminação por parte dos profissionais de saúde, a ausência de formação/capacitação de profissionais para o tema, dificuldades no acesso às redes de atenção, entre outras questões no âmbito do SUS. Outro trabalho apresenta a falta de preparo e de sensibilidade dos profissionais na APS para lidar com aquela população. Por outro lado, o terceiro artigo discorre sobre as falas de enfermeiras da Estratégia de Saúde da Família (ESF) que relatam a dificuldade no atendimento desse público por estes já procurarem o serviço cheios de traumas anteriores, dificultando o aconselhamento e orientação efetivos e a manutenção desses pacientes dentro do serviço. **CONCLUSÃO:** São muitos os desafios a serem superados para que a oferta e acesso à saúde pela comunidade LGBTQIA+ seja efetiva. Nesse sentido, é de fundamental importância a capacitação dos profissionais do SUS e da APS para atendimento e estabelecimento de relações com esses pacientes, na desmistificação do preconceito e na preparação desses profissionais na abordagem das questões que envolvem a comunidade, respeitando as diferenças e estabelecendo estratégias que tragam maior confiança e qualidade ao serviço prestado.

Palavras-chave: Minorias sexuais e de gênero, Atenção primária à saúde, Política de saúde.

TERAPIA DE REPOSIÇÃO DE NICOTINA (TRN) COMO FORMA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DO TABAGISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Kellyana Menezes Aragão; ²Arina Barros do Nascimento; ³Ananda Furtado Fernandes; ⁴Isabella Victória Borges Pereira; ⁵Jammerson Correia da Silva Filho; ⁶Lara Luiza Pitombeira Rocha; ⁷Larissa Fernanda de Assunção da Costa; ⁸Vinícius Lagos Cardoso; ⁹Rachel Melo Ribeiro.

^{1,2,3,4,5,7 e 8} Graduando em Farmácia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁶Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁹Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.

E-mail do autor: kellyana.menezes@discente.ufma.br

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a epidemia do tabagismo configura-se como uma das principais problemáticas mundiais a serem combatidas na saúde pública. Nesse sentido, a Terapia de Reposição de Nicotina (TRN) é uma das formas terapêuticas empregadas no tratamento do tabagismo, a qual, pelo fornecimento de nicotina na circulação sistêmica, visa minimizar os sintomas de abstinência e, portanto, aumentar a probabilidade de abandono do hábito. Conforme a avaliação individual de cada paciente, a TRN é feita por meio de formas agudas de obtenção de nicotina como gomas de mascar, pastilhas, sprays nasais e inaladores com doses transdermais ou adesivos dermais. Ademais, o uso de medicamentos como vareniclina e bupropiona também é recomendado para o tratamento da doença. **OBJETIVO:** Realizar uma Revisão Integrativa da Literatura acerca da eficácia da TRN no tratamento do tabagismo. **MÉTODOS:** Corresponde a uma Revisão Integrativa da Literatura, utilizando os descritores “Nicotine Replacement Therapy” AND “Smoking Cessation” nas bibliotecas eletrônicas PubMed e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os critérios de inclusão dos artigos foram estudos em inglês que apresentassem o tema e a problemática de interesse com recorte temporal dos últimos 5 anos. Como critério de exclusão foram considerados estudos sem anuência com o tema. Desse modo, foram selecionados 6 artigos para a análise. **RESULTADOS:** A nicotina fornecida pela TRN desempenha sua ação farmacológica nos receptores colinérgicos nicotínicos, atuando nesses como um agonista completo. Consequentemente, ocorre a liberação de dopamina no Sistema de Recompensa Cerebral, que promove a redução dos sintomas de abstinência apresentados por fumantes regulares e eleva, portanto, as chances de sucesso na terapia do tabagismo. Uma revisão sistemática de quatro ensaios clínicos demonstrou que a TRN a longo prazo pode reduzir a recaída em abstinentes no final de um tratamento padrão ou em indivíduos que o abandonaram. Além disso, uma meta-análise constatou que o tratamento pré-cessação pode aumentar as taxas de sucesso. Todavia, evidências sustentam que a eficácia dessa forma terapêutica em monoterapia é modesta frente à vareniclina e à terapia de nicotina combinada, a qual comumente implica o uso simultâneo do adesivo transdérmico e de produtos nicotínicos de ação rápida, ampliando em 5% a taxa de abandono do vício por 6-12 meses. **CONCLUSÃO:** Os estudos evidenciam que a TRN é considerada eficaz como uma das formas terapêuticas empregadas no tratamento do tabagismo, atuando, sobretudo, na redução dos sintomas de abstinência em fumantes regulares. Outrossim, vale ressaltar que melhores resultados são alcançados quando aplicada de forma combinada em detrimento da monoterapia.

Palavras-chave: Abstinência, Nicotina, Tabagismo.

ADESÃO AOS CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS POR PACIENTES DE ALTA HOSPITALAR: EFEITO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA

¹ Maria Luiza Sousa Carvalho; ² Indira Camilly Esmero Carvalho e Silva; ³ Wislla Nascimento Gomes; ⁴ Estela Edileuza de Jesus; ⁵ Maynara de Lima Carvalho; ⁶ Francisco Gilberto Fernandes Pereira.

^{1,2,3,4} Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI;

⁵ Graduada em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI;

⁶ Professor Adjunto do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: marialuizasc@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Durante o processo de alta pós-operatória o paciente recebe orientações indispensáveis para sua recuperação e na maioria das vezes essas informações são fornecidas de forma rápida dificultando o entendimento e elevando o risco do paciente desenvolver complicações. Nesse contexto, o surgimento de materiais educativos constitui uma tecnologia de cuidado que potencializa as intervenções de saúde e o trabalho da equipe. **OBJETIVO:** Testar a eficácia de uma cartilha educativa sobre cuidados domiciliares em pós-operatório de cirurgias gerais, em relação a adesão aos cuidados. **MÉTODOS:** Trata-se de um Ensaio Clínico Randomizado Controlado, realizado entre janeiro e fevereiro de 2023, em um hospital da rede pública localizado na cidade de Picos-PI. A amostra foi composta por 42 pessoas, na proporção entre os grupos de 1:1 - 21 no grupo controle (os pacientes receberam alta do serviço conforme o protocolo estabelecido na instituição) e 21 no grupo experimental (protocolo da instituição somado a uma cartilha educativa - "Orientações pós-operatórias para uso no domicílio". A coleta de dados aconteceu em dois momentos: o primeiro no momento da alta e o segundo, via telefone, sete dias após a alta hospitalar, em que os pacientes responderam a um instrumento sobre adesão aos cuidados pós-operatórios. Os dados foram analisados pelo Exato de Fisher e qui-quadrado. **RESULTADOS:** O grupo controle e o experimental apresentaram perfis sócio-demográficos similares com prevalência do sexo feminino com renda de até 1 salário mínimo e que trabalham através de vínculos informais. Quanto ao histórico clínico cirúrgico, o grupo experimental apresentou prevalência de cirurgias traumáticas, e 71,4% não receberam informações no processo de alta hospitalar; Já o grupo experimental apresentou percentuais semelhantes entre as cirurgias traumáticas e cirurgias do trato gastrointestinal, e apresentou uma redução significativa no percentual de pacientes que não receberam orientações sobre a alta hospitalar 51,7%. Foi possível verificar que a adesão dos cuidados no pós-operatórios em relação a evitar dirigir veículos automotivos, subir degraus e escadas, levantar pesos, relações sexuais, ingestão de bebidas alcólicas, cuidados de higiene, troca de curativo, alimentação e exercícios respiratórios e com o corpo, apresentam significância estatística ($p < 0,05$) sobre a adesão aos cuidados realizados no domicílio. A variável que não apresentou significância estatística foi a do uso das medicações, onde $p = 1,001$. **CONCLUSÃO:** É perceptível a eficácia da cartilha educativa quanto a adesão dos pacientes acerca dos cuidados pós-operatórios no domicílio, quando comparado nos momentos antes e após a intervenção com o grupo experimental. Recomenda-se ainda que os profissionais de enfermagem participem ativamente do processo de alta, construindo e planejando este momento para o paciente a fim de que ele não retorne ao seu domicílio com dúvidas sobre os cuidados pós-operatórios.

Palavras-chave: Cuidados Pós-Operatórios, Enfermagem, Tecnologia Educacional. Ensaio Clínico Randomizado Controlado.

DESFECHOS DE UMA CARTILHA EDUCATIVA NA RETENÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS POR PACIENTES

¹Indira Camilly Esmero Carvalho e Silva; ² Maria Luiza Sousa Carvalho; ³Maynara Lima de Carvalho; ⁴Francisco das Chagas Sousa Rocha; ⁵Francisco Gilberto Fernandes Pereira;

^{1,2} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴ Acadêmico de Medicina pela Universidade Federal do Piauí; ⁵ Professor Adjunto do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: indiraesmero@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O período pós-operatório é de extrema importância para evolução do paciente, e uma das formas de evoluir com eficácia é o autocuidado, que inicia no hospital mas precisa ser continuado após a alta. Visando uma continuidade de ações que promovam a recuperação cirúrgica foi construída uma cartilha educativa sobre cuidados domiciliares em pós-operatório de cirurgias gerais e o presente estudo visa abordar o efeito deste material em relação à retenção de conhecimentos dos pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito de uma cartilha educativa em relação aos conhecimentos de cuidados pós-operatórios por pacientes de alta hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de um Ensaio Clínico Randomizado Controlado onde aplicou-se a cartilha intitulada “Orientações pós-operatórias para uso no domicílio”. O estudo foi realizado em um hospital de médio porte, com uma amostra de 42 pacientes, divididos em dois grupos (Grupo Intervenção=21 e Grupo Controle=21). A coleta de dados se deu em dois momentos, na alta hospitalar (presencialmente) e sete dias após (por telefone). Os participantes responderam um instrumento com dados sociodemográficos e clínicos e outro sobre conhecimento de cuidados pós-operatórios. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher. **RESULTADOS:** Os grupos controle e o experimental possuem perfis sócio-demográficos semelhantes, porém nota-se prevalência do sexo feminino com renda de até 1 salário mínimo que trabalham através de vínculos informais. O grupo experimental apresentou prevalência de cirurgias traumáticas, e 71,4% não receberam informações no processo de alta hospitalar. O grupo experimental possui percentuais semelhantes entre as cirurgias traumáticas e cirurgias do trato gastrointestinal, com uma redução significativa no percentual de pacientes que não receberam orientações sobre a alta hospitalar 51,7%. Verifica-se que a cartilha foi eficaz para melhorar o conhecimento no grupo experimental em todos os itens ($p < 0,05$) ao passo que no grupo controle apenas os cuidados com a dieta ($p = 0,032$) e medicações ($p = 0,000$) alcançaram valores estatisticamente significativos, permitindo confirmar a cartilha possui eficácia quanto ao seu propósito. **CONCLUSÃO:** a cartilha educativa promoveu a retenção de conhecimento acerca dos cuidados pós-operatórios, quando comparado nos momentos antes e após a intervenção com o grupo experimental.

Palavras-chave: Cuidados Pós-Operatórios, Enfermagem, Tecnologia Educacional.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE TRANSTORNO MENTAL RELACIONADO AO TRABALHO

¹Ananda Moraes Manda; ²Rayla Maria Pontes Guimarães Costa.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: anandamanda@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A interação complexa entre o ambiente de trabalho e a saúde mental dos trabalhadores tem sido objeto de estudo e debate em diversas áreas, sendo os transtornos mentais uma preocupação significativa no cenário atual de saúde. Os transtornos mentais relacionados ao trabalho abrangem uma ampla gama de condições, desde o estresse ocupacional até transtornos de ansiedade, depressão, síndrome de burnout e outros distúrbios psicológicos. Estes agravos compõem um dos principais problemas de saúde pública, contribuindo para a incapacidade laboral e aumento do número de afastamentos, gerando impactos para trabalhadores e organizações, além de altos custos econômicos e sociais. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de transtornos mentais relacionados ao trabalho. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, de abordagem quantitativa, no qual foram analisados os casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho notificados no Brasil, de 2019 a 2023, por meio da coleta de dados secundários extraídos no sítio eletrônico DATASUS, utilizando a ferramenta eletrônica TabNet, que permite a tabulação online de dados. Os dados secundários obtidos foram apresentados com suas frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS:** As informações recuperadas mostram que, nos anos de 2019 a 2023, o número total de casos no Brasil foi de 11.648. Destes, 7.953 (68%) eram do sexo feminino, sendo 5.127 (44%) residentes da região Sudeste, 5.690 (48%) na faixa etária de 35 a 49 anos. A cor/raça predominante foi a branca, com 5.362 (43%) registros e, para a escolaridade, houve predominância do Superior Completo, com 3.775 (32%). O ano com mais notificações, 3.567 (30%), foi 2023, e a ocupação mais recorrente foi Técnico de Enfermagem, com 610 (5%). No que diz respeito ao diagnóstico, 5.455 (46%) pertenciam à categoria “Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o stress e transtornos somatoformes”, com tempo de exposição classificado em anos (5.422, 46%). Quanto aos hábitos, 6.644 (57%) afirmaram não fazer uso de drogas psicoativas, 6.514 (55%) afirmaram não ter o hábito de fumar e 6.560 (56%) afirmaram não fazer uso de álcool, enquanto 4.026 (34%) afirmaram fazer uso de psicofármacos. Quanto à conduta, prevaleceu o afastamento do local de trabalho, com 5.356 (46%) dos casos, sendo 5.836 (50%) encaminhados a um Centro de Atenção Psicossocial. Ademais, 6.166 (52%) evoluíram para incapacidade temporária e, para 4.824 (41%) das notificações, não houve emissão da Comunicação de Acidente do Trabalho. Destaca-se que campos de preenchimento importantes, como a existência de casos da mesma doença no local de trabalho, permanecem ignorados. **CONCLUSÃO:** Neste contexto, verificou-se o caráter emergencial da problemática no Brasil. Logo, faz-se necessário o planejamento de políticas públicas voltadas, principalmente, às parcelas mais afetadas da população, bem como o fortalecimento das entidades representativas dos trabalhadores e o preenchimento correto das fichas de notificação, a fim de assegurar a efetiva qualidade dos serviços ofertados, com o fito de prevenir e minimizar danos gerados, oferecendo o devido suporte aos indivíduos afetados.

Palavras-chave: Transtornos Mentais, Saúde Ocupacional, Doenças Profissionais.

ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA INFLUENCIA NA MEMÓRIA DE TRABALHO DE IDOSOS? ESTUDO EXPERIMENTAL

¹Márcio Cronemberger de Mesquita Coutinho; ²Maria Carolina de Carvalho Sousa; ³Franciele Feitosa da Silva; ⁴Lucas Pereira dos Santos; ⁵Jessiane Maria Cruz Silva; ⁶Lívia Rangelli Ramos da Silva Freitas; ⁷Nilzamara Mendonça do Nascimento; ⁸Paloma Cavalcante Bezerra de Medeiros.

^{1,5,6,7} Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ^{2,3,4} Pós-graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ⁸Doutorado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

E-mail do autor: marcio.cronemberg@gmail.com

INTRODUÇÃO: Pesquisas recentes levantadas pelo IBGE, como a do Censo de 2022, nos revelam o alto crescimento da população idosa em relação às últimas décadas, marcando a importância de olharmos para esse público e buscarmos compreender como esse processo é marcado e como enquanto profissionais de saúde podemos auxiliá-los a viver essa experiência única de maneira mais saudável. Vinculado ao processo de envelhecimento, o declínio cognitivo afeta diversas áreas de suma importância para a vida em vigília desses sujeitos. Esse processo é caracterizado como uma deterioração das Funções Cognitivas, trazendo com si consequências diretas no indivíduo enquanto ser biopsicossocial. Podemos citar como áreas que sofrem com o declínio cognitivo: a aprendizagem, raciocínio lógico e a memória. **OBJETIVO:** A presente pesquisa tem como objetivo verificar a eficácia da técnica de Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) na memória de trabalho de idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo longitudinal, quantitativo, ensaio clínico, aleatório, placebo-controlado, de medidas repetidas, onde seis participantes anteriormente selecionados responderão a todos os instrumentos antes e após as sessões de intervenção, bem como na avaliação de follow up que se dará uma semana, um mês e três meses após a última intervenção, com 4 intervenções, a saber: (1) Estimulação transcraniana por corrente contínua - Ativo [ETCC-A] + Treino Cognitivo Simulado [TC-S]; (2) ETCC-S + TC-A; (3) ETCC – A + TC – A; (4) ETCC – S + TC – S. No presente estudo, o braço escolhido para análise foi o [ETCC-A] + [TC-S]. Foram usados três subtestes do WAIS-III para avaliar os efeitos da técnica na memória de trabalho, tais como: dígitos direto, dígitos inversos e sequenciamento de letras e números. **RESULTADOS:** Verifica-se no primeiro subteste, dígitos de ordem direta, que a média obtida pelos voluntários foi de 6,17 em T0, 6,50 em T1 e 6,33 em T2. Avalia-se no segundo subteste, dígitos de ordem inversa, que a média alcançada foi de 2,67 em T0, 3,00 em T1 e 3,17 em T2 – que evidencia um acréscimo na performance dos participantes nos intervalos de tempo analisados. E por fim, observa-se no terceiro subteste, sequenciamento de letras e números, que a média alcançada pela amostra foi de 4,17 em T0, 4,00 em T1 e 4,00 em T2 – demonstrando um declínio no desempenho dos participantes nos intervalos de tempo analisados. **CONCLUSÃO:** O protocolo de ETCC utilizado neste estudo não pôde apresentar resultados estatísticos significativos no desempenho da memória de trabalho de idosos. Observou-se um acréscimo favorável na medida de dígitos de ordem direta e na medida de dígitos inversos, que se demonstrou crescente em T0, T1 e T2, apresentando ganho de performance longitudinal. Porém, a medida de sequenciamento de letras e números apresentou um declínio de desempenho, embora tenha se mantido estável no follow-up. Apesar de que se tenha buscado rigidez laboral e prezado pelo rigor científico que exige, o estudo não se ausenta de limitações, como o tamanho da amostra, que dificulta efeitos estatísticos mais robustos, bem como ausência de medidas que verifiquem outras variáveis de interferência, como a sonolência e a fadiga.

Palavras-chave: Envelhecimento, Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua, Memória de Trabalho.

A PSICANÁLISE E O AUTISMO: UMA REVISÃO NARRATIVA

¹Acilane Kenice Cruz; ²Vanoelia Mendes Vasconcelos.

^{1 2} Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário INTA - UNINTA.

E-mail do autor: kenice_@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A psicanálise é ao mesmo tempo uma teoria e uma técnica, criada por Sigmund Freud, que a desenvolveu através de suas experiências clínicas. Esse método analisa os processos psíquicos inconscientes e tem como princípio básico a livre associação de ideias. Neste contexto, é por meio da elaboração, capacidade de estabelecer uma ligação, que o paciente tem a oportunidade de se conectar com ideias recalcadas que produzem sintomas e sofrimento. Com efeito, pode-se destacar que o autismo na perspectiva de muitos psicanalistas se enquadra como sendo uma estrutura psicótica, sendo que nesse contexto o inconsciente é céu aberto, ou seja, os conteúdos inconscientes são trazidos à tona de forma intensa e desorganizada, causando uma separação com a realidade. Além disso, através das demandas por atendimento com crianças autistas, é observado que surgem muitas questões que levam a intensas discussões acerca do efeito terapêutico da psicanálise com crianças que apresentam o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA). **OBJETIVO:** Analisar as contribuições da psicanálise em torno do autismo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Utilizaram-se os seguintes descritores em ciência da saúde (Decs/ MeSH), a saber: Psicanálise AND Autismo. Foram aceitos apenas artigos que estavam em português, de forma citável nos últimos cinco anos, e que pudessem contribuir sobre a visão da psicanálise em torno do TEA. Após a leitura dos resumos na íntegra, foram escolhidos cinco artigos para contemplar o trabalho. O método de análise é o do conteúdo da Bardin (2010). **RESULTADOS:** A psicanálise tem sido desde a sua ampliação teórica, com os pós-freudianos, uma importante forma de tratamento com sujeitos autistas, especialmente através da psicanálise aplicada à infância. A psicanálise oferece uma compreensão única da mente, com um diagnóstico diferencial focado no sujeito do inconsciente. À vista disso, a psicanálise pode ser extremamente relevante no TEA, pois ela permite criar laços transferenciais entre o terapeuta e o analisando, permitindo deste modo, que o desejo inconsciente atue. As pesquisas também demonstraram que o TEA é caracterizado por dificuldades na interação social, comunicação e comportamentos repetitivos ou restritos e, por sua vez, a psicanálise pode oferecer um ambiente acolhedor para compreender as experiências internas e a vida emocional desses sujeitos, promovendo uma compreensão mais aprofundada de suas necessidades e dificuldades. Além disso, a psicanálise também pode ser usada para entender as relações familiares e interpessoais que podem afetar o desenvolvimento e o funcionamento das pessoas autistas. **CONCLUSÃO:** Dado o exposto na pesquisa, conclui-se que a psicanálise não é a única forma de tratamento para o TEA, sendo muitas vezes usada em conjunto com outras abordagens, como terapias comportamentais e de comunicação. Apesar do estigma de que a psicanálise não é indicada como uma abordagem que tenha eficácia no tratamento com TEA, percebeu-se nos artigos pesquisados que a psicanálise contribui de forma positiva e eficaz na construção subjetiva do sujeito autista, e é crucial que o tratamento seja adaptado às necessidades específicas de cada indivíduo.

Palavras-chave: Autismo, Criança, Psicanálise.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FITOQUÍMICA, *in vitro*, DO EXTRATO ETANÓLICO FOLIAR DE *Turnera Subulata Smith, 1817* (TURNERACEAE)

¹Jonas Souza Dourado; ²Kamille Castelo Branco de Almeida; ³Luana Pereira Almeida; ⁴Rayane Alves Machado; ⁵Erick Santos de Oliveira; ⁶Vitor Emanuel Sousa da Silva; ⁷Ana Carla Marques da Costa; ⁸Luciano Barros Assunção; ⁹Eliana Campelo Lago.

^{1,3}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA; ²Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Mauricio de Nassau – UNINASSAU; ^{4,5}Mestrando em Biodiversidade Ambiente e Saúde, pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁶Mestre em Biodiversidade Ambiente e Saúde, pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ^{7,8}Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde, pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA; ⁹Pós-doutorado do Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical da Universidade de Brasília-UNB.

E-mail do autor: j.dourado2704@gmail.com

INTRODUÇÃO: As plantas medicinais possuem propriedades fitoterápicas e são amplamente utilizadas na medicina popular para o tratamento de diversas enfermidades. As Plantas são fontes de bioagentes ativos das mais diversificadas constituições químicas, muitos dos quais são utilizados para a produção de fármacos. A análise fitoquímica possibilita a descoberta de informações importantes e isolamento de compostos químicos presentes nas substâncias, incluindo os metabólitos secundários, graças às quais é possível isolar ingredientes ativos importantes na produção de novos fitoterápicos. Desta forma, a *Turnera subulata Sm*, da família da *Turneraceae* que abrange mais de 10 gêneros e cerca de 190 espécies, de clima tropical e subtropical, encontrada na América Central, Caribe e América do Sul, assim, com a finalidade de descrever e obter mais dados sobre os compostos presentes no extrato etanólico desta espécie, é de suma importância pesquisas neste ramo, tendo em vista que a planta faz parte da medicina popular o que a torna um potencial para a indústria farmacêutica. **OBJETIVO:** Descrever a fitoquímica, *in vitro*, do extrato etanólico foliar de *Turnera subulata Sm* (Turneraceae). **MÉTODOS:** Pesquisa de cunho científico experimental, analítica prospectiva utilizando-se o extrato etanólico foliar de *Turnera subulata SM*. Sendo realizados testes de fitoquímica qualitativa específica para identificar a presença de compostos químicos na planta, sendo eles: fenóis e taninos, antraquinonas, saponinas e alcaloides. **RESULTADOS:** Nas análises realizadas com o extrato etanólico da *Turnera Subulata Sm*, foi possível identificar uma diversificada variedade de compostos secundários, entre eles destacam-se: Saponinas, Taninos e Flavonoides. No entanto durante as análises não foi identificado a presença de Antraquinonas, Catequinas e Alcalóides. Dentre os biocompostos identificados os Flavonoides, apresentam atividades anti-inflamatória, antialérgico, anticancerígeno. Os Taninos possuem propriedades cicatrizantes e anti-inflamatórias, além de sua capacidade de inibir o crescimento de certos fungos, bactérias e vírus, além de apresentar efeitos anticancerígenos e antitumorais. Também foi identificada a presença de Saponinas, onde vários estudos científicos relataram que os metabólitos secundários saponinas apresentam propriedades imunoestimulantes, hipocolesterolêmicas, anti-inflamatórias, antiparasitárias, antimicrobianas, antivirais e até anticancerígenas contra certas linhagens celulares específicas. **CONCLUSÃO:** Portanto, a realização de estudos fitoquímicos é fundamental para identificar as propriedades químicas e bioativas das espécies vegetais e suas possíveis aplicações terapêuticas. Logo a partir dos compostos identificados com as análises fitoquímicas é possível de evidenciar no extrato da *T. Subulata Sm* um grande potencial fitoterápico, ademais, o seguinte estudo fornece informações relevantes sobre a investigação e fitoquímica, e reforça a necessidade contínua de explorar alternativas naturais no desenvolvimento de fitoterápicos eficazes.

Palavras-chave: Extrato de planta, Fitoquímica, Fitoterápico.

O IMPACTO DA ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS: A EXPERIÊNCIA DE GRUPOS DE ORAÇÃO DA UFC - *Campus* SOBRAL

¹ Mario Helder de Sousa Filho; ² Gustavo Cleber Silva dos Santos; ³ Gabriel Santiago Rocha Mota de Jesus; ⁴ Ianque Pereira da Silva; ⁵ Márcio Bruno Loiola Gomes; ⁶ Yara Maria Santos Moraes; ⁷ Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa; ⁸ Lissiana Magna Vasconcelos Aguiar; ⁹ Patrícia Bezerra Gomes.

^{1,2} Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará - UFC; ^{3,4,5,6} Discente do curso de Engenharia da Computação da Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁷ Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - UFC; ^{8,9} Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará - UFC.

E-mail do autor: mariohelder22@gmail.com

INTRODUÇÃO: Caracterizar e promover a saúde mental dos universitários é uma questão urgente em contextos acadêmicos. A crescente incidência de transtornos psicológicos entre estudantes universitários demanda uma abordagem holística e integrativa. Nesse contexto, a espiritualidade emerge como um potencial recurso de enfrentamento, capaz de influenciar positivamente o bem-estar emocional e psicológico dos estudantes. **OBJETIVO:** Investigar como a participação nos grupos de oração da Universidade Federal do Ceará - *Campus* Sobral influencia a saúde mental dos discentes, explorando os possíveis benefícios psicológicos e emocionais associados à prática espiritual. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa que foi conduzida por meio de um formulário eletrônico, enviado aos membros dos grupos de oração da Universidade Federal do Ceará - *Campus* Sobral, buscando compreender o impacto desses grupos na saúde mental dos discentes. O formulário continha perguntas abertas e fechadas, abordando aspectos como participação nos grupos, percepção sobre espiritualidade e saúde mental, benefícios percebidos, limitações e impacto no ambiente universitário. Foram recebidas 50 respostas, que foram analisadas quantitativamente e qualitativamente para obter insights sobre o tema. Para a análise qualitativa, utilizou-se a análise de conteúdo, categorizando e interpretando temas recorrentes nas respostas abertas. Na análise quantitativa, empregaram-se estatísticas descritivas para examinar a frequência e distribuição das respostas. O perfil dos participantes foi descrito da seguinte forma: todos eram universitários com mais de 20 anos, provenientes de diversos cursos de graduação. A pesquisa também coletou dados sobre o semestre em que os alunos estavam matriculados, assim incluindo tanto pessoas que participam há mais tempo quanto participantes mais recentes. **RESULTADOS:** Verificou-se que a participação nos grupos de oração é fundamental para a saúde mental dos universitários, com 75,5% relatando participação semanal. Em relação à motivação, 69,4% buscavam conforto espiritual e 22,4% interesse em conexões com outros estudantes. A relação entre espiritualidade e saúde mental foi percebida como positiva por 95,9% dos participantes. Quanto aos benefícios na saúde mental, 51% relataram sensação de paz interior, 36,7% redução do estresse e 61,2% notaram uma capacidade significativa de lidar com desafios emocionais após iniciar a participação nos grupos. O impacto dos grupos no ambiente acadêmico em relação à saúde mental foi percebido como significativo por 83,7% dos participantes, destacando-se a notável colaboração e apoio entre os estudantes dos grupos, relatada por 75,5%. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados apresentados, fica evidente que os grupos de oração no âmbito acadêmico fortalecem as conexões interpessoais, reduzem o estresse e promovem conforto espiritual, contribuindo significativamente para a saúde mental dos estudantes. Eles não só tornam o ambiente acadêmico mais acolhedor, mas também desempenham um papel vital no bem-estar emocional dos discentes. Além disso, a pesquisa será ampliada para outras universidades que também possuem grupos de oração, visando uma compreensão mais abrangente de seu impacto na saúde mental dos estudantes universitários.

Palavras-chave: Saúde Mental, Espiritualidade, Universitários.

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO OUTUBRO ROSA: AÇÕES DE DISCENTES DE ENFERMAGEM DIRECIONADAS À PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

¹Maria Tereza Frota de Paula Pessoa; ²Celiane Barboza da Silva; ³Jaciara Alves de Sousa.

^{1,2} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ³ Doutoranda em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

E-mail do autor: terezafrotapp@gmail.com

INTRODUÇÃO: A neoplasia de mama é caracterizada pelo crescimento de células cancerígenas na mama. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), é o segundo tumor mais comum entre as mulheres, atrás apenas do câncer de pele, e em letalidade mantém-se em primeiro lugar. O câncer de mama se diagnosticado na fase inicial pode ter 100% chances de cura, mesmo os tumores invasivos. No Brasil, a atenção primária juntamente com auxílio midiático dissemina informações sobre prevenção e tratamento, inclusive trouxe ao Brasil às campanhas durante o mês de outubro. Desde então, informações sobre o câncer de mama têm sido mais conhecidas, já que no mês de outubro se torna hábito na rotina dos comércios e instituições, ações educativas sobre o assunto. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem no desenvolvimento de ações de educação em saúde relacionadas ao Outubro Rosa em uma comunidade do Município de Sobral - CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no distrito de Varjota dos Machados, localizado no município de Sobral - CE, através da organização e convite de líderes comunitários. Participaram do momento cerca de 15 mulheres na faixa etária de 45 a 69 anos. O momento foi realizado na igreja por ser um local de maior concentração da população e de comum encontro das mulheres na comunidade. O momento foi dividido em três períodos: Inicialmente, foi realizado um momento inicial de apresentação da temática, seguido por um momento de passo a passo do autoexame com uma prótese mamária para aprendizagem. Por fim, realizou-se um momento em que foram sanadas dúvidas através de uma roda de conversa, onde as participantes possuíam autonomia para questionar e relatar situações vividas. Assim, tendo-se uma visão holística, foi possível abordar os fatores de risco, relacionando as temáticas com a vida e a realidade de cada uma. **RESULTADOS:** Essa vivência contribuiu para que as participantes adquirissem conhecimento suficiente para se auto-analisarem, tal aspecto fica evidente com a busca posterior ao momento, por auxílio das discentes e professora responsável sobre informações mais aprofundadas acerca da temática e direcionamento diagnóstico, através da identificação individual de alguns sinais e sintomas apresentados anteriormente. Assim, acredita-se que educação em saúde é um dos principais eixos estratégicos para promover saúde, permitindo com que questionamentos surjam durante a aplicação, possibilitando a identificação de problemas. Tendo essa perspectiva, foi necessário o desenvolvimento de habilidades para que as informações fossem repassadas de forma adequada, tendo conhecimento das vulnerabilidades sociais das participantes, alcançando o objetivo inicial. **CONCLUSÃO:** A ação foi de extrema importância para a formação acadêmica por proporcionar compreensão da realidade vivida pelo público feminino da comunidade, bem como para os envolvidos pelos diversos relatos de queixas clínicas, sendo possível informar a respeito do fluxo de busca de tratamento. Entende-se dessa forma, que iniciativas desse tipo estão dentro das ações de promoção à saúde, já que muitos territórios possuem déficit de acesso à saúde, seja devido a entraves sociais ou de espaço geográfico.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Neoplasias da mama, Saúde da mulher.

SER “NORMAL” EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: CUIDANDO DA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

¹Teresa Cristina do Nascimento Moura; ² Alice da Silva Borges Martins.

¹ Graduando em enfermagem pela Unifacid Wyden; ² Graduando em odontologia pela Uninassau.

E-mail do autor: cteresa168@gmail.com

INTRODUÇÃO: A organização mundial da saúde (OMS) define saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”. De acordo com o artigo riscos de adoecimento no trabalho da equipe de enfermagem em um hospital psiquiátrico, foi possível constatar alguns aspectos importantes que impactam na saúde mental dos profissionais, como a organização do trabalho que foi considerada crítica, as relações socioprofissionais satisfatórias e as condições de trabalho graves para riscos de adoecimento no trabalho. Os itens repetitividade das tarefas, condições de trabalho que oferecem riscos à segurança dos trabalhadores, mobiliário e estrutura física do posto de trabalho inadequados, bem como existência de barulho no ambiente de trabalho, indicaram riscos severos à saúde dos trabalhadores. Por esta razão, a ênfase aqui será para a categoria da enfermagem, que é uma classe, na qual tem uma sobrecarga física e principalmente psicológica. Promover ações de autocuidado e de bem-estar para a classe é algo vital e necessário. **OBJETIVO:** Relatar uma ação desenvolvida para a promoção do autocuidado e da Saúde Mental dos trabalhadores de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de um projeto de extensão, desenvolvido por acadêmicos da graduação em enfermagem na disciplina de ensino clínico integrativa saúde coletiva e saúde mental, nas dependências de um hospital psiquiátrico de referência no estado do Piauí nos meses de agosto a novembro do ano de 2023. **RESULTADOS:** A ação, intitulada “ser “normal” em um hospital psiquiátrico: cuidando da saúde mental dos profissionais, foi realizada de forma presencial e teve como público-alvo os trabalhadores da enfermagem. Inicialmente, após apresentação do tema pela acadêmica mediadora, foi realizada uma explicação sobre autocuidado, e uma dinâmica onde os profissionais colocavam os sentimentos bons e ruins em alguns balões e presenteavam os colegas com os bons e estouravam os ruins, para eles desaparecerem. A proposta procurou aguçar os participantes a compartilharem seus sentimentos e posteriormente experiências vivenciadas no decorrer das suas vidas, seja no aspecto profissional ou pessoal. Além disso, foi possível usufruir de musicoterapia no decorrer da conversa tornando o ambiente mais agradável e acolhedor. Na oportunidade, houve a distribuição de panfletos com algumas formas de autocuidado produzido pelos acadêmicos de Enfermagem. Estes, interagiram e contribuíram de maneira considerável com a elaboração do momento, à medida que compartilhavam relatos e experiências vivenciadas e relacionadas à temática. **CONCLUSÃO:** Dessa maneira, é muito importante que esse tipo de projeto permaneça ativo e que possa se expandir para outras categorias, concedendo voz para os profissionais e proporcionando momentos leves como este. A conversa foi uma forma de intervenção aplicada com o objetivo de promover o autocuidado e a saúde mental dos trabalhadores. Portanto, para que haja mais ações como esta, faz-se necessário que as instituições se organizem e introduzam de maneira permanente práticas de autocuidado e promoção da saúde mental direcionadas aos colaboradores no seu plano de trabalho.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Saúde mental, Autocuidado.

EXPLORANDO OS BENEFÍCIOS E DESAFIOS NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR E INCLUSÃO SOCIAL DE IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE PROJETOS DE EXTENSÃO ACADÊMICA

¹Nairon Lima de Sousa; ²Alex Mateus Pereira; ³Ana Suelen Alves dos Santos; ⁴Isaac Nogueira da Silva Neto; ⁵Camila Hellen Pereira Raulino; ⁶Francisco Ari Dias de Oliveira; ⁷Ermeson Maia Evangelista; ⁸Isabel Cristina Oliveira de Moraes.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduandos em Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA;
⁸ Docente de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA.

E-mail do autor: nairon0.1lima@gmail.com

INTRODUÇÃO: A população idosa está em constante crescimento em todo o mundo, antes considerado um fenômeno, hoje, faz parte da realidade da maioria das sociedades, o que levanta questões urgentes sobre como promover seu bem-estar e inclusão social. Nesse contexto, os projetos de extensões acadêmicas têm emergido como importantes iniciativas para atender às necessidades dessa parcela da sociedade. Estes projetos frequentemente desenvolvidos por instituições de ensino superior em parceria com organizações da sociedade civil, que oferecem uma variedade de atividades e serviços direcionados para atender às necessidades e interesses específicos dessa população. No entanto, apesar do reconhecimento da importância dos projetos de extensão acadêmica para os idosos há uma lacuna significativa na literatura em relação aos impactos reais dessas iniciativas. A falta de diversidade de participantes e iniciativas acadêmicas voltadas aos idosos contribui para a lacuna no viés de publicação. Nesse cenário, os projetos de extensão acadêmica surgem como importantes instrumentos para promover o bem-estar e a inclusão social dos idosos. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo principal, analisar os benefícios e desafios associados à promoção do bem-estar e inclusão social de idosos através de projetos de extensão acadêmica. Por meio da análise crítica de estudos existentes, buscando compreender melhor o impacto desses projetos na vida dos idosos, visando promover seu bem-estar e inclusão social. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão de Literatura. Foram realizadas buscas em bases de dados acadêmicas, como PubMed e Scielo, utilizando termos de busca relevantes e de acordo com os Descritores em Ciência da Saúde - DeCS, como "idosos", "envelhecimento", "extensão comunitária", "bem-estar" e "inclusão social". Utiliza-se critérios de inclusão e exclusão para selecionar os estudos relevantes. Os critérios podem incluir: idioma em português, data de publicação nos últimos 10 anos, tipo de estudo de artigos originais, revisões sistemáticas, e foco nos benefícios e desafios na promoção do bem-estar e inclusão social de idosos por meio de projetos de extensão acadêmica. **RESULTADOS:** A extensão acadêmica é um processo multifacetado que envolve a interação dinâmica e transformadora entre a universidade e diversos segmentos da sociedade, por meio de abordagens interdisciplinares, educacionais, culturais, científicas e políticas. A introdução de uma variedade de atividades inseridas pelos acadêmicos, em vez de uma abordagem unidimensional, junto aos idosos, demonstra vantagens substanciais na promoção da aprendizagem, integração social, aprimoramento cognitivo, incentivo à atividade física e promoção do bem-estar geral. Em contrapartida, encontram-se desafios para o bem-estar e inclusão dos idosos incluindo a necessidade de comunicar informações de forma clara, adaptar atividades às capacidades dos idosos, treinar facilitadores para lidar com suas necessidades e estabelecer parcerias com organizações locais são essenciais para promover uma inclusão eficaz. Superar esses desafios requer esforços colaborativos e uma abordagem centrada no idoso, visando garantir que todos tenham acesso igualitário a oportunidades que promovam seu bem-estar e integração na comunidade. **CONCLUSÃO:** Em suma, os projetos de extensão acadêmica oferecem oportunidades valiosas para promover o bem-estar e a inclusão social dos idosos, apesar dos desafios inerentes ao processo, a questão é de extrema importância em nossa sociedade.

Palavras-chave: Idosos, Envelhecimento, Inclusão social, Extensão Comunitária.

APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA ESPASTICIDADE EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

¹Ana Paula Silva Pereira, ²Taynar de Araújo Rocha.

¹Mestre em Biotecnologia – Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduanda do Curso de Odontologia – Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU.

E-mail do autor: anapaula.psilva96@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Paralisia Cerebral (PC) é caracterizada por alterações neurológicas permanentes e não progressivas que afetam o desenvolvimento motor e cognitivo. Pode ser classificada como atáxica, discinética, mista e espástica, sendo esta última o tipo mais comum. A espasticidade é definida como o aumento do tônus muscular, que desencadeia contraturas musculares, deformidades e fraqueza muscular, prejudicando a movimentação voluntária e o alinhamento biomecânico. Com intuito de reduzir a espasticidade foram desenvolvidos diversos tipos de tratamentos, como por exemplo, uso de medicamentos, fisioterapia, uso de órteses, risotomia e a toxina botulínica. A toxina botulínica tipo A se tornou uma alternativa eficaz, visto que age na parte final do citosol dos nervos periféricos impedindo a liberação pré-sináptica no neurotransmissor acetilcolina localizado na junção neuromuscular, que proporciona redução das contrações espásticas. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos da toxina botulínica no tratamento da espasticidade em crianças com paralisia cerebral. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa sobre o uso de toxina botulínica no tratamento da espasticidade em crianças com paralisia cerebral. O levantamento de dados foi realizado com buscas nas bases PubMed e Scielo utilizando os seguintes descritores: “toxina botulínica”, “paralisia cerebral”, “espasticidade” e seus correspondentes em língua inglesa. Os critérios para inclusão aplicados foram: artigos originais, relatos de casos, publicados entre os anos de 2010 a 2024, sobre o tema proposto, com idiomas inglês e português. Porém, os de exclusão foram os seguintes: anais de congressos, revisões e meta-análises, editoriais e conferências, livros, dissertações, artigos que não abordavam o tema proposto ou os escritos em outros idiomas além do português e inglês. Durante a análise dos estudos, foram coletados dados sobre mecanismo de ação, dosagens, efeitos benéficos e intercorrências no tratamento. **RESULTADOS:** Foram identificados 332 artigos científicos e após a aplicação dos critérios de inclusão, 12 estudos foram incluídos. Nos resultados obtidos, foi constatado que 60% dos estudos deram importância ao uso de toxina botulínica em crianças com PC, e quando associada à fisioterapia, há melhoras no aumento da amplitude de movimento, na marcha e qualidade de vida. Os outros 20% sugere que a combinação com tratamento conservador comum, pode minimizar a necessidade de cirurgias complexas e melhorar a qualidade de vida. Quanto a dosagem, os estudos evidenciaram que é medida de acordo com o quilograma (kg) de peso do paciente, podendo ser inicialmente aplicadas 4 unidades por kg. Os efeitos iniciam 24 a 72 horas após a aplicação e sua duração pode variar de 2 a 6 meses. Quanto às intercorrências no tratamento, 20% dos estudos relataram que podem ocorrer efeitos colaterais como dor, hematomas nos locais de aplicação e formação de anticorpos contra a toxina botulínica. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, pode-se concluir que a toxina botulínica possui efeitos benéficos para o tratamento da espasticidade, promovendo redução da contração muscular e agindo por meio do relaxamento da musculatura.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Toxina Botulínica, Espasticidade.

ANÁLISE DE *BUFFY COAT* PARA IDENTIFICAÇÃO DA PRESENÇA DE *LEISHMANIA SP.* EM CÃES SUBMETIDOS A IMUNOQUIMIOTERAPIA

¹Aline Maria Moreira do Rêgo; ²Leopoldo Fabrício Marçal do Nascimento; ³Luana Dias Moura; ⁴Kellen Matuzzy Silva de Melo; ⁴Samuel da Silva Sousa; ⁴Amanda Karollyne Figueiredo Brito; ⁴Mateus Sávio Amorim Silva; ⁵Victor Manoel Marques Elvas de Sá; ⁶Maria do Socorro Pires e Cruz.

¹Médica Veterinária; ²Professor Doutor Universidade Federal do Piauí - UFPI Campus Cinobelina Elvas - Bom Jesus; ³ Professora Doutora Centro Universitário Santo Agostinho; ⁴ Pós-graduando Programa de Pós Graduação e Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - PPGTAIR; ⁵ Graduando Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶ Professora Doutora Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: ammoreirarego@gmail.com

INTRODUÇÃO: As leishmanioses são doenças zoonóticas conhecidas e estudadas principalmente na região Nordeste do Brasil devido ao seu caráter endêmico. A transmissão da Leishmaniose Visceral Canina (LVC) ocorre por repasto sanguíneo realizado pelo flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis.*, previamente infectado com o protozoário causador da doença, no animal. A *Leishmania infantum*, espécie causadora da LVC, é um protozoário pertencentes à família Trypanosomatidae, que apresenta duas formas distintas: a amastigota - forma que apresenta um flagelo rudimentar, não externalizado, encontrado no hospedeiro vertebrado e a promastigota: forma móvel, com flagelo exteriorizado, encontrada no inseto vetor. O *Buffy Coat* (creme leucocitário), que é um agregado de células brancas como leucócitos e plaquetas, podem ser utilizados como amostras para a pesquisa do agente, uma vez que se constitui como um método menos invasivo que a punção de medula óssea. **OBJETIVO:** Avaliar a presença de *Leishmania* em creme leucocitário obtido do sangue circulante de animais submetidos a esquemas terapêuticos distintos. **MÉTODOS:** Foram utilizados amostras de creme leucocitário de cães infectados com a cepa *Leishmania infantum*, e submetidos a diferentes esquemas terapêuticos, que estavam armazenados a -80°C, mantidos no Núcleo Integrado de Morfologia e Pesquisa com Células-tronco - NUPCelt, da Universidade Federal do Piauí - UFPI. Estes animais foram divididos em 4 grupos experimentais, sendo G1 - grupo controle de tratamento (animais com leishmaniose não tratados), G2 - grupo tratado com Alopurinol, G3 - grupo tratado com Alopurinol+Leish-F2 (candidato a vacina também conhecido como Leish 110f)+Adjuvante Lipídico de Segunda Geração(SLA)- Emulsão Estável (SE) e o G4 - grupo tratado com Alopurinol+Leish-F2+SLA-SE+Imiquimod (IMQ). Os cremes leucocitários dos animais dos diferentes grupos foram submetidos à extração do DNA seguindo o protocolo do kit comercial QIAGEN®. Em seguida, as amostras foram submetidas à Reação de Cadeia Polimerase (PCR) tendo como alvo a região conservada ITS do genoma de *Leishmania* (usado como iniciadores na reação de PCR. Após a execução da PCR, os produtos foram submetidos à eletroforese em gel de agarose e, em seguida, foram analisadas na BioImaging Systems MiniBIS Pro. Este trabalho foi aprovado no CEUA-UFPI sob número 093/15. **RESULTADOS:** Para iniciar o processo de eletroforese em gel de Agarose, foram inseridos três poços como referências: um poço com marcador Ladder de 100x pares de base, um poço com controle positivo e um poço com controle negativo e em seguida, aplicou-se as amostras submetidas à PCR. Observou-se que nenhuma das amostras testadas apresentou bandas correspondentes ao controle positivo, indicando a possibilidade de baixa ou nenhuma presença de DNA de *Leishmania* nas mesmas. Verificamos uma não detecção do parasito em todos os grupos, incluindo o que não recebeu tratamento, o que nos indica que o sangue periférico, mesmo se utilizando o creme leucocitário, não se constitui uma boa fonte de amostra, uma vez que é sabido que o número de parasitos circulantes é muito baixo. **CONCLUSÃO:** Assim conclui-se que os tratamentos utilizados nos diferentes grupos induziu a uma baixa parasitemia uma vez que nenhuma amostra de DNA de *Leishmania sp.* foi identificada.

Palavras-chave: Leishmania, Creme leucocitário, PCR.

INDICADORES DE QUALIDADE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) COMO FERRAMENTA DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS

¹Antonia Evanice Bandeira de Oliveira; ²Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira.

¹Especialista em Gestão em Saúde – Universidade Estadual do Piauí/UESPI; ²Mestrando em Gestão de Cuidados em Saúde – MUST University.

E-mail do autor: nildobandeira@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Os indicadores de avaliação constituem o primeiro passo para o estabelecimento de padrões de excelência e melhoria contínua dos cuidados. Constituem instrumentos úteis para mensurar a assistência prestada pelos profissionais e possibilitam a identificação de falhas no processo de trabalho. Avaliar indicadores de qualidade é um processo imprescindível para o gerenciamento das boas práticas assistenciais na UTI. Constituem instrumentos úteis para mensurar a assistência dos profissionais da UTI, bem como a sua qualidade, proporcionando a identificação de falhas no processo de trabalho. **OBJETIVO:** Mostrar a importância dos indicadores de qualidade em Unidades de Terapia Intensiva como ferramenta de melhoria na gestão e assistência aos pacientes. **MÉTODOS:** Trata-se a uma revisão de literatura que iniciou-se com uma consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para conhecimento dos descritores universais. Foram eles: Indicadores, Qualidade e Unidade de Terapia Intensiva. Utilizou-se a pesquisa nas seguintes bases de dados: LILACS, BDNF – Enfermagem e MEDLINE. Definiram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra e gratuito, disponíveis eletronicamente, em português, inglês e/ou espanhol, cujos resultados privilegiassem aspectos relacionados a temática em estudo. Para a exclusão dos artigos os critérios aplicados foram não adequar-se ao objetivo proposto, o período de estudo com abrangência temporal entre os anos 2019 a 2023, os editoriais, cartas ao editor, relatos de experiência, estudos reflexivos. Restaram 5 artigos que se encaixaram no tema proposto da pesquisa. **RESULTADOS:** Na literatura pesquisada, constatou-se que os indicadores de qualidade nas UTI's fornecem aos gestores parâmetros para avaliar esse serviço e conseqüentemente melhorar o atendimento aos pacientes críticos e a eficiência de gestão das UTI's. Os artigos sugerem que para que uma UTI tenha parâmetros de qualidade recomenda-se: criação de protocolo de aplicabilidade dos indicadores, adesão e comprometimento das equipes assistenciais, consolidação de um sistema e da cultura de notificação, implementação de aplicativo e/ou software para alimentação dos dados referentes aos indicadores, realização da análise das informações clínicas das UTI's e discussão dos dados entre gestores. **CONCLUSÃO:** Os resultados enfatizaram que a aplicabilidade dos indicadores de qualidade de UTI, promove na gestão um parâmetro real de qualidade e segurança aos pacientes das UTI's e conseqüentemente garante um ambiente de trabalho seguro, confiável e eficiente para os profissionais, bem como uma assistência de maior qualidade para o cliente.

Palavras-chave: Indicadores, Unidade de Terapia Intensiva, Qualidade em saúde.

ACURÁCIA DO SMARTWATCH NA IDENTIFICAÇÃO DE FIBRILAÇÕES ATRIAIS

¹Ricardo Pessoa Rocha Melo; ²Maria Clara Pinheiro Falcão; ³Jacks Daienne Galvão Pereira Junior; ⁴Rafaela Eduarda de Vasconcelos Silva; ⁵Alain Passos Ferreira de Matos; ⁶Pedro Alencar Furtado de Vasconcelos; ⁷Júlio Ferraz Arcoverde Filho; ⁸Esmaela Pereira de Macêdo Araújo; ⁹Vanessa Lustosa Carrias; ¹⁰Ulysses Almeida Waquim.

¹Fisioterapeuta, Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI;

²⁻¹⁰Graduando em Medicina pela Faculdade de Ensino e Tecnologia - CET;

E-mail do autor: ricardo.fisio5@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A fibrilação atrial (FA) é uma condição arritmica cardíaca muito comum em todo o mundo, afetando 37 milhões de pessoas. Apesar das melhorias no manejo dos pacientes com FA, a doença continua sendo associada ao risco aumentado de acidente vascular cerebral (AVC). A detecção precoce desse tipo de arritmia, portanto, é o ponto chave para a redução de eventos cardiovasculares, podendo diminuir em até 70% o risco de eventos encefálicos isquêmicos. Com a evolução tecnológica na saúde, novos dispositivos móveis inteligentes têm proposto a identificação e a monitorização dessas arritmias cardíacas de forma simples e rápida, porém a acurácia desses dispositivos, comparados aos dispositivos padrões, ainda são discutíveis. **OBJETIVO:** Descrever os principais achados na literatura sobre a acurácia de dispositivos móveis portáteis (Smartwatch) na identificação das fibrilações atriais, quando comparados aos dispositivos padronizados (ECG-Holter). **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no ano de 2024, utilizando como descritores: Smartwatch, Atrial Fibrillation e Heart Rate. Para combinação dos termos utilizou-se o operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, na base de dados da MEDLINE, na língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos, abordando a comparação entre o uso de Smartwatch com métodos padronizados de identificação de arritmias cardíacas. Foram excluídos artigos de revisão, artigos pagos, ou que apresentavam apenas a publicação de seus resumos. **RESULTADOS:** 20 artigos foram encontrados na plataforma online. Destes, seis artigos não atenderam os requisitos básicos para participarem do estudo. Cinco estudos foram excluídos por se tratarem de estudos de revisão. Ao final, nove (9) estudos foram selecionados para esta revisão sobre a temática. A maioria dos estudos tinha um seguimento diagnóstico, com variações amostrais entre 20 a 262 indivíduos, concentrados nos Estados Unidos, sendo o Apple Watch o dispositivo mais utilizado. A sensibilidade na detecção das FA variou entre 34 a 99% e a especificidade variou entre 83 a 100%. Nesse contexto, destaca-se a acurácia do Apple Watch na identificação e monitorização da FA, com sensibilidade de 99% e especificidade de 100% em alguns estudos. Esses achados, quando comparados aos dispositivos padronizados para avaliação da FA, são semelhantes em termos de acurácia, demonstrando que os Smartwatches podem ter grande importância para o diagnóstico e monitorização da FA. **CONCLUSÃO:** De maneira geral os Smartwatches possuem boa confiabilidade e acurácia na detecção e controle da fibrilação atrial quando comparados a dispositivos como o ECG-Holter. Apesar de ainda apresentarem algumas limitações, podem ser boas escolhas para monitorização, no seguimento a longo prazo, de paciente com FA.

Palavras-chave: Smartwatch, Atrial Fibrillation e Heart Rate.

COMPORTAMENTO SUICIDA EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

¹Kauan Gustavo de Carvalho; ²Marcia Astres Fernandes; ³Amanda Alves de Alencar Ribeiro; ⁴Nanielle Silva Barbosa; ⁵Jefferson Abraão Caetano Lira; ⁶Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha⁵; ⁷Nohanna da Costa Oliveira.

¹Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Docente da Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Graduanda de enfermagem pela Faculdade do Baixo do Parnaíba – FAP.

E-mail do autor: kauancarvalho2008@gmail.com

INTRODUÇÃO: O comportamento suicida é um ato intencional complexo e multifatorial que representa um grave problema de saúde pública mundial e traz diversas repercussões socioculturais. Em extrema vulnerabilidade social, as pessoas em situação de rua são um grupo populacional marginalizado, com altas taxas de mortalidade e maiores prevalências de comportamento suicida quando comparado à população geral. Essa população apresenta fatores associados únicos de ordem social, econômica e psiquiátrica que podem impactar diretamente na sua saúde mental e comportamental. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas relacionadas à prevalência e fatores associados para o comportamento suicida em pessoas em situação de rua. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na Base de Dados em Enfermagem, Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde e índice bibliográfico Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, via Biblioteca Virtual em Saúde, *Web of Science*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* via *PubMed* e *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature* via *Ebsco*. A busca foi realizada por no período de maio a julho de 2023. Para elaboração da questão de pesquisa foi utilizado a estratégia PICO. Considerou-se critérios de inclusão: estudos primários disponíveis na íntegra nas bases de dados selecionadas. Excluiu-se estudos de abordagem qualitativas, revisão de literatura, teses e dissertações. A amostra foi composta por 14 estudos. A classificação do Nível de Evidência seguiu o modelo descrito por *Oxford Centre for Evidence-Based Medicine*. A qualidade metodológica foi avaliada por meio do *Checklist for Analytical Cross Sectional Studies*. **RESULTADOS:** A taxa mais prevalente em relação à ideação suicida e tentativa foi de 66,2% e 52,3% respectivamente. O fator de risco mais prevalente foi a falta de moradia e entre os fatores protetores destacou-se o apoio social e mental. Os métodos utilizados para consumação foram diversos, desde overdose, enforcamento, queda de grandes alturas, intoxicação e objetos cortantes. A associação do álcool e o uso de substâncias psicoativas ao comportamento suicida dessa população tem papel fundamental, visto que este tem caráter desinibidor e facilitador para consumação do ato suicida. **CONCLUSÃO:** A população em situação de rua apresenta-se mais propensas ao comportamento suicida, por isso deve manter atenção específica para esse grupo, melhorando os métodos de gerenciamento de casos com intervenções preventivas e a promoção de qualidade de vida, criação de abrigos e apoio social, assim como acesso facilitado aos serviços de saúde mental e capacitação dos profissionais de saúde para identificação e intervenção precoce, além de informar e sensibilizar a sociedade de que o suicídio é um problema de saúde pública que pode ser prevenido, muitas vezes com a identificação dos fatores de riscos, com intuito de reduzir a morbimortalidade dessa população vulnerável.

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua, Suicídio, Tentativa de Suicídio, Prevalência, Fatores de Risco.

QUEBRANDO O SILÊNCIO: EVIDENCIANDO AS EXPERIÊNCIAS DE DISCRIMINAÇÃO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

¹Marcos Pires Campos; ²Eliany Nazaré Oliveira; ³Caio San Rodrigues; ⁴Gleisson Ferreira Lima; ⁵Pedro Lucas Alves; ⁶João Walyson de Paula Cordeiro; ⁷Alda Kethellen Abreu Silva; ⁸Vitoria Kethly Farrapo da Silva-

^{1,4}Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Pós Doutora em Enfermagem, e docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA; ^{3,5,6,7,8}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA.

E-mail do autor: e14.marcos@gmail.com

INTRODUÇÃO: O racismo no Brasil é uma questão profundamente enraizada e complexa, refletindo-se em várias esferas sociais, inclusive na educação superior. Nas universidades brasileiras, o racismo assume diversas formas, desde a sub-representação de estudantes negros a casos explícitos de discriminação racial. A baixa presença desses grupos étnico-raciais nas instituições de ensino superior está ligada a desigualdades históricas de acesso à educação de qualidade e oportunidades acadêmicas. Os impactos do racismo dentro das universidades são significativos e prejudiciais, afetando não apenas os estudantes diretamente discriminados, mas também a qualidade e abrangência da educação superior como um todo. Para enfrentar efetivamente o racismo nas instituições de ensino superior, são necessárias políticas e ações afirmativas que promovam a inclusão, a diversidade e a igualdade de oportunidades para todos os estudantes, independentemente de sua origem étnico-racial. **OBJETIVO:** Analisar as experiências de discriminação racial por gênero sofrida por estudantes aniversários. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo com abordagem exploratória, descritiva e transversal com foco quantitativo. O trabalho foi conduzido em cinco instituições de ensino superior pública e privada localizadas no estado do Ceará, com a população-alvo sendo os estudantes universitários matriculados nessas instituições. A coleta de dados ocorreu tanto de forma presencial, quanto de forma online. Os dados coletados foram processados utilizando o Microsoft Office Excel para organização inicial e o software SPSS 20.0 para análise estatística. Aspectos éticos foram seguidos, com base na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e orientações da Circular nº 2/2021/CONEP, e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme parecer nº: 6.279.258. **RESULTADOS:** A pesquisa envolveu a participação de 751 estudantes universitários, provenientes de diversas instituições de ensino superior. Onde 52,5% eram do sexo feminino, 25,1% situados na faixa etária de 20 a 21 anos, 58,5% se identificando como pardos. Quanto a experiência de discriminação racial, os resultados indicam que, em várias situações sociais, a maioria relatou uma alta exposição, enquanto uma proporção menor relatou baixa exposição. Ao procurar emprego, 88,4% relataram alta exposição, no trabalho (88,3%), procurando cuidados médicos (92,4%), solicitando serviço em loja ou restaurante (81,0%). Isso sugere uma variação na exposição social dos participantes, dependendo do contexto específico. O estudo evidencia que são os homens que tem mais experiência de discriminação racial. **CONCLUSÃO:** Esses achados destacam a importância de abordar o racismo e suas consequências na vida dos estudantes universitários, bem como a necessidade de políticas e práticas que promovam a equidade e a justiça social nas universidades e na sociedade em geral. Em suma, é crucial que as universidades e a sociedade em geral reconheçam e enfrentem o racismo de forma proativa, a fim de promover uma educação superior verdadeiramente inclusiva e justa.

Palavras-chave: Saúde mental, Racismo, Ensino Superior.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE PARASITÓSES ATRAVÉS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Danieles Guimarães Oliveira; ²Adrielly Caroline Oliveira; ³Janayra Castro da Silva; ⁴Maria Clara Bezerra Guimarães; ⁵Camila Bezerra Guimarães.

¹ Mestrado em melhoramento Genético pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Pós-graduada em Fisioterapia Neurofuncional pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ^{4,5} Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul – UNINASSAU ALIANÇA.

E-mail do autor: danielesguimaraes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O ensino superior tem sofrido transformações mediante influências de âmbito político, econômico e social, impulsionando a aproximação de instituições com a comunidade. Isto tem proporcionado o desenvolvimento de estratégias para promoção de saúde e o desenvolvimento de competências na formação de profissionais de saúde (Sampaio 2018; Rios; Caputo, 2019). **OBJETIVO:** Relatar a importância da extensão universitária de educação em saúde na comunidade, e seu uso como ferramenta na formação dos acadêmicos de cursos da saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo com abordagem qualitativa. A atividade foi uma proposta da unidade curricular Parasitologia. Os participantes discentes estavam devidamente matriculados na disciplina, alunos do curso de enfermagem e nutrição do Centro Universitário Uninovafapi. Foram agrupados em equipes de seis alunos, a maioria dos grupos desenvolveram no Centro Integrado de Saúde – CIS e os demais na Unidade Básica de Saúde Alto da Ressureição, no Parque Zoobotânico, na Ponte Estaiada, na Escola Municipal Santa Maria das Vassouras e na E. M. Porfirio da Lima Cordão. Nas Escolas Municipais, o público alvo foram: crianças e adolescentes e nos demais locais adultos de ambos os sexos. Realizaram ações de conscientização sobre a prevenção de parasitoses através de palestra educativa e acerca de condutas e cuidados como medidas profiláticas para evitar as protozooses e geohelmintoses aliada à entrega de folders informativo. **RESULTADOS:** O aluno por meio da ação extensionista, direcionado e estimulado pelo docente, teve a oportunidade de demonstrar e aprimorar seu conhecimento, elaborar planejamentos e aplicar metodologias ativas para abordagem mais assertiva junto à comunidade. A experiência dessa atividade coletiva e em equipe foi considerada expressiva, tendo em vista que aprimora habilidades e atitudes consideradas importantes para a prática em saúde, como a cooperação e o compartilhamento de saberes através da inserção dos discentes na realidade da comunidade. As avaliações pós ações de extensão, preconiza que os discentes foram incentivados a valorizar as atividades educativas e preventivas, além de aprimorar a percepção de trabalho em equipe e de sua relevância no contexto da promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** Através da extensão universitária, torna-se factível a aplicação de conhecimentos adquiridos nas aulas de Parasitologia em cenários reais, propiciando o intercâmbio entre o saber e o fazer por meio de ações. Além de fomentar experiências aos discentes, conduzindo-os para o desenvolvimento de *soft skills*, o que contribui para a promoção de saúde e comunicação entre a universidade e a sociedade, permitindo a articulação do ensino, pesquisa e a extensão.

Palavras-chave: Extensão, Prevenção, Educação em saúde.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: SIGNIFICÂNCIA DO EXAME PREVENTIVO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES

¹Valéria Maria Silva Nepomuceno; ²Odeanny de Sousa Brito; ³Laecyo Rodrigues Farias; ⁴Alessandra Batista dos Santos; ⁵Silvana Mère Cesário Nóbrega; ⁶Álvaro Matheus Costa Santana; ⁷Paulo Victor Ibiapino Cavalcante; ⁸Aryany Harf de Sousa Batista; ⁹Marceli Borba do Nascimento; ¹⁰Maryanna Tallyta Silva Barreto.

¹ Estomaterapeuta pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ^{2,3,4} Graduando(a) em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santa Emília de Rodat - FAZER; ^{6,7} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁸ Estomaterapeuta pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁹ Enfermeira pela Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná – UNICENTRO; ¹⁰ Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: nepomucenovms@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Câncer de Colo de Útero (CCU) demonstra grande significância quando se observa os dados epidemiológicos mundiais e nacionais: 230 mil mortes mundiais e no Brasil: a cada 100 mil mulheres, 17 possuem CCU. Outrossim, a população acometida poderá ter sangramento vaginal, podendo ocorrer até durante a relação sexual, secreção anormal na região vaginal, dor intestinal ou até mesmo urinária. Deste modo, o vínculo com o enfermeiro na consulta de enfermagem é de grande significância para realização da consulta de enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar a relevância da assistência de enfermagem na consulta e execução do exame Papanicolau para profilaxia do CCU. **MÉTODOS:** Concerne-se a uma revisão integrativa de literatura, com resgate de estudos das bases de dados: CINAHL, PubMed, BIREME, no qual foram selecionados 10 artigos para leitura na íntegra visando a confecção deste estudo, considerando os critérios de inclusão: artigos que respondiam à pergunta norteadora: “Qual a importância da assistência de enfermagem na realização do exame preventivo para redução dos índices de CCU?”. E como critérios de exclusão: artigos que retratam sobre outros métodos diagnósticos e controle do CCU ou o exame preventivo realizado por outras categorias profissionais da saúde. **RESULTADOS:** Primordialmente, a consulta de enfermagem tem relevância significativa para a prevenção do CCU, pois, ao longo do desenvolvimento dela ocorrerá o exame preventivo do CCU, conhecido como “Papanicolau”, além da disseminação de informações sobre os sinais e sintomas do CCU, métodos preventivos e contraceptivos, exame físico das mamas, modos de transmissão das Infecções Sexualmente Transmissíveis, identificação de fatores de risco e orientações juntamente com esclarecimento de dúvidas sobre a saúde íntima e sexual que esteja afetando o bem-estar da paciente, além de poder contribuir para incentivo de atividades alimentares e de exercícios que aumente a imunidade da usuária. A assistência de enfermagem é essencial para a sensibilização da óptica da mulher sobre a temática e suas diversas variações do cuidado, o vínculo com a paciente auxiliará na redução dos índices e simplificação das informações transmitidas, a educação em saúde será e é fundamental para todos os métodos preventivos. **CONCLUSÃO:** Em síntese, nota-se que a assistência de enfermagem qualificada reduzirá os índices de modo significativo, através de informação e fomentação desses cuidados por meio de diversas ferramentas que poderão ser utilizadas nos serviços em saúde, com isso determinada assistência há relevância exponencial tanto na consulta, como na execução da coleta citopatológica propriamente dita.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Neoplasias do Colo do Útero, Prevenção Primária, Teste de Papanicolau.

ESTUDO DE LIBERAÇÃO *in vitro* DE METRONIDAZOL EM SISTEMA DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS À BASE DE *Eucalyptus globulus*

¹Gláucia Laís Nunes Lopes, ²Daniel Fernando Pereira Vasconcelos, ³Edith Cristina Laignier Cazedey, ^{1,2}André Luís Menezes Carvalho.

¹Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

²Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

³Programa de Pós-graduação em Farmácia da Universidade Federal da Bahia – UFBA.

E-mail do autor: glaucialais@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Cristais Líquidos (CL) são sistemas adequados para veiculação de ativos para a administração tópica, uma vez que apresentam bioadesão, baixa toxicidade e liberação controlada. Devido à estrutura de mesofases desses sistemas, a análise de liberação dos ativos faz-se necessária para a avaliação da sua entrega adequada. **OBJETIVO:** Avaliar a liberação *in vitro* do metronidazol (MTZ) e o modelo cinético de liberação em um CL à base de *Eucalyptus globulus*. **MÉTODOS:** Analisou-se a liberação de MTZ nas formulações F1, F2 e F3, todas nas concentrações de 0,5 e 1% (p/p), totalizando 6 formulações. O estudo de liberação *in vitro* foi realizado por meio de células de difusão do tipo Franz de coleta manual com área difusional de 1,77 cm², volume de 14 mL, com membranas artificiais de nitrato de celulose (fabricante: unifil, 25 mm, 0,45 µm). Utilizou-se solução tampão fosfato pH 7,4 em um sistema composto de seis células ligadas a um banho termostático a 32 ± 0,5 °C, sob agitação constante de 100 rpm por 6 horas. Foi aplicado 400 µg de formulação no compartimento doador. Amostras da solução receptora foram coletadas (3 mL) nos tempos: 0,5; 1; 1,5; 2; 4 e 6 horas. O volume da fase receptora de cada célula foi completado após a coleta. Foram utilizadas soluções de MTZ a 0,5 e 1% (p/v) em tampão fosfato pH 7,4 como controle. A quantidade de fármaco liberada no compartimento receptor foi quantificada por espectrofotometria na região do UV. O modelo cinético de liberação foi determinado utilizando quatro modelos matemáticos: ordem zero: $Q = Q_0 + k_0t$; Higuchi: $Q_t = k_H (t)^{0,5}$; primeira ordem: $\ln Q_t = \ln Q_0 + k_1t$ e Korsmeyer-Peppas: $Q_t: K_{kp}t^n$, em que Q é a quantidade de ativo que resta para ser liberado, Q₀ é a quantidade inicial de ativo, k é a taxa de liberação constante, t é o tempo e n é o expoente de liberação. O coeficiente de determinação (R²) mais próximo de 1 foi selecionado como de melhor ajuste. **RESULTADOS:** Nos resultados, observou-se que as quantidades de MTZ liberadas com as soluções 0,5% e 1% foram maiores no tempo de 30 minutos em comparação com as formulações de cristal líquido, seguindo um padrão de liberação imediata, de forma que posteriormente não houve grande acréscimo de MTZ liberado no compartimento receptor nos outros tempos de coleta. Verificou-se uma liberação mais controlada do MTZ nas formulações, e apesar disso, o conteúdo final de liberação durante as 6 horas de experimento foi similar ao das soluções de MTZ demonstrando o potencial de liberação da plataforma de CL. Os modelos que mais se adequaram à cinética de liberação de MTZ das formulações foram o de Higuchi e primeira ordem. Esses modelos são considerados bons indicadores de sistemas de liberação controlada. A solução comparativa apresentou maior adequação ao modelo de ordem zero, descrevendo liberação do ativo independente da concentração inicial. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que dentre as formulações, as formulações F2 0,5% e F2 1%, apresentaram potencial para a liberação controlada de ativos.

Palavras-chave: Administração Tópica, Eucalipto, Liberação Controlada de Fármacos.

NÍVEIS DE FLUORETO NO SOBRENADANTE E SEDIMENTO SALIVAR APÓS USO DE DENTIFRÍCIO FLUORETADO DE ALTA CONCENTRAÇÃO NOS PERÍODOS DIURNO E NOTURNO

Lyzia Vitória Mendes Rezende¹, Yarlla Rayanne Nogueira dos Anjos Franco², Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da Silva³, Nádia Maria Pires Silva⁴, Irisvaldo Lima Guedes⁵, Glauber Campos Vale⁶

^{1,3,4,5} Aluna(o) de pós-graduação, Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Teresina-PI; ²Aluno de pós-graduação, Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Teresina-PI; ⁶Professor Doutor, Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Teresina - PI.

E-mail do autor: lyzia.rezende@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A maioria dos estudos de biodisponibilidade salivar de produtos fluoretados usam o sobrenadante salivar, pois é ali que o flúoreto (F) se encontra livre e solúvel para agir nos processos de des e remineralização. No entanto, o sedimento salivar pode configurar como um reservatório de F. **OBJETIVO:** O presente estudo clínico randomizado de curta duração teve como objetivo avaliar a concentração de F no sobrenadante e sedimento salivar após o uso de dentifrício fluoretado de alta concentração (5000 ppm F) nos períodos diurno e noturno. **MÉTODOS:** Antes de realizar a escovação, os participantes (n=10) coletaram a saliva (baseline) e as coletas imediatamente após a escovação (tempo zero), 5 min, 2h, 4h e 8h durante os períodos diurno e noturno. A concentração de F nas amostras foi determinada usando um eletrodo íon-específico. Para a análise estatística, utilizou-se ANOVA dois fatores com nível de significância fixado em 5%. **RESULTADOS:** Não foi observada diferença no baseline entre o período diurno e noturno dentro do mesmo compartimento salivar ($p>0,05$), entretanto houve diferença entre o sobrenadante e sedimento no baseline ao se comparar os períodos de coleta, com maiores valores de F no sedimento ($p<0,05$). A área sob a curva (ASC) do período diurno foi menor que a do período noturno, independente do compartimento salivar e a ASC do sedimento salivar foi maior que a do sobrenadante, independente do período ($p<0,05$). **CONCLUSÃO:** Os níveis de F após o uso do dentifrício de alta concentração foram maiores durante o período noturno e no sedimento salivar.

Palavras-chave: Dentifrícios, Fluoretos, Saliva.

PARENTALIDADE HOMOAFETIVA E O TRABALHO DE PARTO VIVÊNCIA DE ENFERMEIROS OBSTÉTRICOS

¹Emanuella Pereira de Lacerda, ²Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira, ³Livia Anniele Sousa Lisboa, ⁴Natália de Jesus Sousa Cunha, ⁵Élida Cristina Santos Corrêa, ⁶Cibele Silva Lima, ⁷Fabiano Rossi Soares Ribeiro, ⁸Rose Mary Soares Ribeiro, ⁹Rosiane Santos Silva.

¹Mestranda em enfermagem PPGENF-UFMA, ²Doutor em Saúde Coletiva pelo Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC) da UFRJ, ³Mestra em Saúde Coletiva – UFMA, ^{4,5,6}Mestranda em enfermagem PPGENF-UFMA, ⁷Mestre em enfermagem- Universidade Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS, ⁸Mestre em educação- Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, ⁹Técnica em enfermagem- HUUFMA.

E-mail do autor: emanuella.lacerda@discente.ufma.br

INTRODUÇÃO: A parentalidade homoafetiva é uma configuração familiar que emerge das transformações sociais e, infelizmente, ainda enfrenta preconceitos em nossa sociedade. Diante dessa realidade, enfermeiros obstétricos desempenham um papel crucial no acompanhamento do trabalho de parto e parto de casais homoafetivos (RIBEIRO; GRANATO, 2021). **OBJETIVO:** Descrever como esses profissionais lidam com o processo de parto em casais homoafetivos. **MÉTODOS:** Relato de experiência de Enfermeiros obstétricos de uma maternidade que atende gestantes de alto risco compartilham suas vivências. A experiência ocorreu no mês de janeiro de 2024. **RESULTADOS:** No cotidiano de um centro obstétrico, os enfermeiros obstétricos, assim como os demais membros da equipe de enfermagem, estão comprometidos em oferecer a melhor assistência às parturientes e puérperas. No caso dos casais homoafetivos, essa assistência deve ocorrer de maneira equânime. Durante o trabalho de parto e nascimento, garantir a privacidade, respeitar a presença da acompanhante e seguir as boas práticas é fundamental. **CONCLUSÃO:** É urgente promover o letramento da equipe de enfermagem e médica sobre as configurações familiares relacionadas à parentalidade homoafetiva. Isso pode ser discutido com mais detalhes junto à gestão hospitalar e embasado nas políticas públicas que abordam essa temática.

Palavras-chave: Planejamento familiar, Parentalidade, Identidade de Gênero, Parto, Enfermagem.

SOROCONVERSÃO DE ANTICORPOS DE IgG ASSOCIADOS AOS SINAIS CLÍNICOS EM CÃES EXPERIMENTALMENTE INFECTADOS COM *L. infantum*.

¹Samuel da Silva Sousa; ²Leopoldo Fabrício Marçal do Nascimento; ³Luana Dias Moura; ¹Kellen Matuzzy Silva de Melo; ¹Amanda Karollyne Figueiredo Brito; ¹Mateus Sávio Amorim Silva; ⁴Aline Maria Moreira do Rêgo; ⁵Victor Manoel Marques Elvas de Sá; ⁶Maria do Socorro Pires e Cruz.

¹Pós-graduação e Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - PPGTAIR/UFPI; ²Professor Doutor Universidade Federal do Piauí - UFPI Campus Cinobelina Elvas - Bom Jesus; ³ Professora Doutora Centro Universitário Santo Agostinho; ⁴Médica Veterinária; ⁵Graduando Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶ Professora Doutora Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: eusamuelsilva@gmail.com

INTRODUÇÃO: A leishmaniose é uma zoonose causada por um protozoário intracelular obrigatório do gênero *Leishmania* que acometem seres humanos, animais domésticos e silvestres. A doença é considerada um grave problema de saúde pública em vários países e está incluída entre as seis endemias de maior relevância mundial. A leishmaniose visceral canina (LVC) é causada pelo protozoário *Leishmania infantum* que se apresenta em duas formas distintas, morfológica e funcionalmente: forma amastigota e forma promastigota. O parasito é transmitido durante o repasto sanguíneo das fêmeas do vetor da espécie *Lutzomyia longipalpis*. Atualmente os testes sorológicos recomendados pelo Ministério da Saúde são o teste rápido imunocromatográfico TR DPP® como teste de triagem e o teste imunoenzimático de ELISA como teste confirmatório da doença. **OBJETIVO:** Avaliar a cinética da soroconversão em cães experimentalmente infectados com *L. infantum*, determinando o momento que animal começa a apresentar anticorpos circulantes após a infecção, e as subclasses de IgG presentes, associados com os sinais clínicos. **MÉTODOS:** Foram utilizados soros da soroteca do grupo de pesquisa, oriundos de 11 cães da raça beagles infectados experimentalmente com *L. infantum*. O acompanhamento clínico foi realizado a cada trinta dias (D0, D30, D60, D90, D120, D180, D210 e D240), registrados em ficha clínica padrão e atribuídos escores. O estudo foi realizado no Núcleo Integrado de Morfologia e Pesquisas com Células-tronco (NUPCelt) na Universidade Federal do Piauí (UFPI). A detecção sorológica de anticorpos IgG anti-*Leishmania* foi realizada com o teste ELISA da BioManguinhos, e foi executado de acordo com as recomendações do fabricante, que utiliza o antígeno solúvel de *Leishmania major*-like. O perfil das subclasses de IgG (IgG1 e IgG2) foi realizado por ELISA, conforme descrito por Marcondes et al., 2011. Para a realização da técnica de ELISA foram utilizadas 9 placas de poliestireno com 96 poços cada, os quais foram adicionados os controles positivos, negativos e as amostras a serem testadas. A análise estatística foi utilizando o software GraphPad Prism 8.0 (GraphPad Prism Inc., San Diego, CA) e para comparação entre os tempos foi utilizado o teste de ANOVA, teste de Kruskal Wallis e de Dunn's. **RESULTADOS:** Foi observado que os níveis de anticorpos da classe IgG circulantes aumentam com o passar do tempo após a infecção, o qual é acompanhado pelo aumento das subclasses, sendo que os níveis da subclasse IgG2 apresentaram um aumento bem superior aos níveis da subclasse IgG1, corroborando com Costa et al (2013), onde a subclasse IgG2 está relacionada com a progressão da doença (Th2) em modelo canino, e a subclasse IgG1 está mais relacionada com um perfil Th1, que é revertido com o avançar da LVC. **CONCLUSÃO:** Os resultados permitem concluir que os níveis de anticorpos podem indicar o momento da soroconversão, que se relaciona ao aparecimento de um maior número de sinais clínicos. As subclasses indicam o perfil de resposta Th2, que se correlaciona com a progressão da doença clínica nos animais avaliados, indicando que as subclasses podem constituir um bom marcador de resposta imunológica.

Palavras-chave: *Leishmania*, ELISA, Soroconversão.

NANOPARTÍCULAS E SUAS PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS PARA DESINFECÇÃO DE CANAIS RADICULARES: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Irisvaldo Lima Guedes; ²Kamilla Giovana Aguiar Lima; ³Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da Silva; ⁴Mykelson Hirley Almeida Santos Araújo ⁵Newany Santos Sá ⁶Gláucia Laís Nunes Lopes, ⁷Nádia Maria Pires Silva; ⁸Ana Cristina Vasconcelos Fialho; ⁹ André Luis Menezes Carvalho.

^{1,3,5,7} Pós-graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí - PPGO-UFPI; ² Graduação em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí; ⁴ Graduação em Odontologia pela Universidade Federal Do Piauí; ⁶ Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí - PPGCF-UFPI; ^{7,8} Professor (a) de Pós-graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí – PPGO-UFPI.

E-mail do autor: guedes.ufpi@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As soluções irrigadoras endodônticas convencionais, apesar da eficácia, apresentam potencial de irritação dos tecidos orais e ineficácia contra microrganismos patogênicos. A aplicação de nanopartículas para o desenvolvimento de novos irrigantes endodônticos parece ser uma alternativa viável. Esses nanocompósitos apresentam alta área superficial específica, atividade antimicrobianas e pode permitir a maior desinfecção dos canais radiculares e diminuição de efeitos adversos. Conhecer essas nanopartículas e os seus possíveis efeitos nas propriedades microbiológicas, se faz necessário como forma de apresentação do avanço da ciência nesse campo. **OBJETIVO:** Apresentar, através evidências disponíveis em artigos originais, os principais tipos de nanopartículas e suas propriedades microbianas para desinfecção de canais radiculares. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. Foi realizada uma busca de artigos científicos nas bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs e Medline. Foram incluídos trabalhos publicados no idioma inglês e publicados nos últimos 5 anos (2019 a 2024). Os descritores utilizados foram Nanopartículas, Irrigantes do Canal Radicular e Endodontia que foram separados pelo operador booleano “AND”. Publicações incompletas, duplicadas e que não condiziam com o escopo da pesquisa, foram excluídas. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos. Em seguida, os artigos pré-selecionados foram submetidos à leitura completa do texto. **RESULTADOS:** Foram encontrados 316 artigos e destes, 304 foram excluídos (282 inadequados à temática e 22 duplicados). Portanto, selecionou-se 12 artigos para a revisão. Diferentes nanopartículas que foram testadas, *in vitro* demonstraram efeitos positivos contra microrganismos patogênicos. Dentre elas: nanopartículas de poli ácido láctico-co-ácido glicólico, bismuto, prata, prata e óxido de zinco, óxido de ferro, quitosana adicionadas de cobre e de própolis. De maneira geral, tiveram eficácia contra *Staphylococcus aureus*, *Candida albicans* e *Enterococcus faecalis*. **CONCLUSÃO:** Diferentes tipos de nanopartículas apresentam efeitos promissores para a desinfecção de canais radiculares por apresentarem resultados promissores contra micro-organismos prevalentes em infecções endodônticas. Estudos clínicos, ao longo prazo, devem ser realizados para maior evidência científica.

Palavras-chave: Nanopartículas, Irrigantes do Canal Radicular, Endodontia.

LINHA DE CUIDADO DE SOBREPESO E OBESIDADE DESTINADA A USUÁRIOS COM EXCESSO DE PESO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO PIAUÍ

¹Tainá dos Santos Moreira; ²Jéssica Batista Beserra; ³Tercília Menezes Monteiro; ⁴Marize Melos dos Santos.

¹Mestranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí; ^{2,3}Doutorado em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Mestranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí; ⁴Doutorado em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

E-mail do autor: tainasm2010@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade é considerada um problema de saúde pública diante da sua magnitude e relação com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Como condição complexa, crônica e recorrente, se expressa na redução da qualidade de vida, maior carga de doenças e limitações. A Atenção Primária em Saúde (APS) representa papel importante no manejo dessa patologia, dentre as intervenções estabelecidas está a Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade (LCSO). As ações previstas na LCSO devem ser incorporadas na rotina dos serviços de saúde ofertados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, estudos realizados nos últimos anos têm evidenciado a baixa prevalência da realização de ações voltadas para o enfrentamento do excesso de peso nesse nível de assistência. Dados específicos do Piauí sobre a temática ainda são escassos, necessitando assim de estudos nessa área. **OBJETIVO:** Identificar a existência da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade e ações desenvolvidas nos municípios do Piauí. **MÉTODOS:** Estudo de natureza descritiva e temporalidade transversal, realizado no âmbito do “Programa de enfrentamento e controle da obesidade, no âmbito da Atenção Básica do SUS no Piauí (ECOSUS-PI)”. Foram selecionados 190 municípios e 585 Unidades de Saúde Básica distribuídos nos 11 Territórios de Desenvolvimento. Os dados foram obtidos por meio de dois questionários eletrônicos autoaplicáveis elaborados mediante parceria do Ministério da Saúde e pesquisadores em âmbito nacional, contemplados pela chamada CNPq/MS/SAS/DAB/CGAN nº26/2018. Para esse trabalho foi escolhido o questionário de *Diagnóstico da organização, gestão e cuidado nutricional ofertado às pessoas com sobrepeso e obesidade na Atenção Primária em Saúde*, composto por nove blocos de perguntas. A coleta de dados ocorreu entre os meses de março e setembro de 2021. As ações voltadas para organização da LCSO foram identificadas por meio de questões selecionadas nos instrumentos eletrônicos. Os dados foram organizados e tratados utilizando o software Microsoft Excel 2016 (Microsoft Corp., Estados Unidos). As análises descritivas e de inferência estatística foram realizadas pelo software Stata versão 14 (StataCorp LP, College Station, Estados Unidos). Para análise descritiva, os resultados foram estratificados por porte populacional. **RESULTADOS:** Obteve-se da amostra 56,3% (n= 107) de respondentes, distribuídos em todos os territórios. Destes, 31,89% (n=81) referiram que seu município integrasse algum plano de organização da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade, mas apenas 11,81% (n=30) possuem LCSO organizada na sua região de saúde. Observou-se baixa realização de diagnóstico epidemiológico da região de saúde 18,90% (n=48) para a elaboração da proposta da construção da LCSO. Em relação aos mecanismos para estruturação da Linha de Cuidado em cada município, 13,39% (n=34) monitoram a sua implantação, 33,79% (n=84) realizam ação de referência e contrarreferência, 28,35% (n=72) pactuam os fluxos assistenciais entre os serviços e 53,54% (n=136) dos municípios encaminham os usuários da APS para o atendimento especializado. **CONCLUSÃO:** Nota-se a baixo % de municípios com Linhas de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade implementadas na Atenção Primária do Piauí. Assim, pela natureza intersetorial e interdisciplinar a LCSO é uma intervenção complexa e, portanto, requer monitoramento para a realização adequada das suas ações para o exercício do cuidado aos usuários com sobrepeso e obesidade na Atenção Primária à Saúde do Estado.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Atenção Básica, Obesidade.

CAPACITAÇÃO DE LEIGOS EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA: PROMOVEDO A PREPARAÇÃO PARA EMERGÊNCIAS

¹Maicon Vieira Amaral; ²Thalison Adriano Lima Costa; ³Ana Carolina Pedrosa Barros; ⁴Lara Hevely Benicio de Macedo; ⁵Ana Carolina Oliveira do Rego; ⁶Maria Silvanna da Costa Araújo; ⁷Victória Kaylane Machado Vieira; ⁸Gabriel Araújo de Carvalho; ⁹Rosana dos Santos Costa.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAP; ⁸ Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDP; ⁹ Doutora em Ciências Médicas pela UNICAMP.

E-mail do autor: maicon.amaral@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O Suporte Básico de Vida (SBV) tem como objetivo aplicar técnicas e procedimentos básicos utilizados no ambiente pré-hospitalar para salvar vidas em casos de Parada Cardiorrespiratória (PCR). Esse primeiro atendimento deve ser realizado pela pessoa mais próxima da vítima, até a chegada do serviço de emergência especializado. Nesse sentido, entende-se que as pessoas precisam estar capacitadas para realizar esses cuidados, levando em consideração que uma parada cardiorrespiratória pode acontecer sem previsão de hora e lugar. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre a importância da capacitação de leigos em Suporte Básico de Vida. **MÉTODOS:** Revisão integrativa que buscou responder a seguinte questão norteadora: Qual a importância da capacitação de leigos em SBV? A seleção dos artigos foi realizada no período de março a abril de 2024, com o emprego da estratégia PICO, nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, por meio dos descritores: "reanimação cardiopulmonar" e "educação em saúde" combinados entre si pelos operadores booleanos OR e AND. Foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra, que abordassem a temática, publicados entre os anos de 2014 a 2023, nos idiomas inglês, português e espanhol. Os artigos repetidos foram contados apenas uma vez. Após a seleção dos estudos, 16 artigos foram considerados para esta revisão. **RESULTADOS:** A melhoria do conhecimento de leigos em SBV pode ser determinante na prestação de socorros a uma vítima em parada cardiorrespiratória, e isso corresponde a saber reconhecer os sinais de uma PCR e executar os procedimentos necessários a sua reversão, o que inclui, inicialmente, observar a segurança da cena, testar responsividade da vítima, acionar o serviço de emergência e tentar localizar um desfibrilador externo automático (DEA). Além dessas etapas, o leigo também deve ter domínio de como realizar as compressões torácicas. Existem diferentes instituições nacionais e internacionais que fornecem capacitação nessa temática, como a Cruz Vermelha e *American Heart Association* que oferecem cursos de RCP, uso do DEA e atendimentos pré-hospitalar (APH). Nesse sentido, torna-se imprescindível treinamentos teórico-práticos de forma a capacitar a sociedade para o alcance da promoção, prevenção e manutenção da saúde da população em geral. Ressalta-se também que a educação em saúde nas escolas constitui-se em outra estratégia para a propagação de técnicas básicas que compõem o SBV. **CONCLUSÃO:** Considera-se fundamental a adoção de estratégias de educação em saúde, orientações e capacitações direcionadas ao público leigo. Uma sociedade treinada é capaz de executar manobras de SBV de qualidade, constituindo-se, assim, em um grande benefício para a comunidade, pois entende-se que enquanto maior a quantidade de pessoas capacitadas na sociedade mais vidas serão salvas.

Palavras-chave: Cursos de capacitação, Educação em saúde, Suporte básico de vida.

FITOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS

¹Francisco Ari Oliveira Dias; ²Alex Mateus Pereira; ³Ermeson Maia Evangelista; ⁴Ana Vitória Távora Aquino; ⁵Nairon Lima de Sousa; ⁶Camila Hellen Pereira Raulino; ⁷Isaac Nogueira da Silva Neto; ⁸Ana Suelen Alves dos Santos; ⁹Cinara Vidal Pessoa.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduandos em Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá;
⁹Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail do autor: arioliveira245@gmail.com

INTRODUÇÃO: A utilização de plantas medicinais remonta à antiguidade, com origens em práticas indígenas no Brasil, empregadas tanto em rituais terapêuticos quanto religiosos. Embora inicialmente desvalorizado com o avanço da medicina moderna, o uso de plantas medicinais ressurgiu devido ao custo elevado, difícil acesso e efeitos colaterais dos fármacos sintéticos. Entretanto, o crescente uso dessas plantas, muitas vezes, ocorre sem informações adequadas sobre sua utilização e potenciais toxicidades, especialmente entre os idosos, que apresentam alterações fisiológicas que podem impactar na eficácia e segurança dos fitoterápicos. **OBJETIVO:** Este estudo visa revisar a literatura sobre o uso de fitoterapia no tratamento da hipertensão arterial em idosos, destacando a importância da atenção farmacêutica nesse contexto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, do tipo revisão da literatura, realizado no período de 2015 a 2020. Os dados foram coletados do portal da Biblioteca Virtual em Saúde/LILACS e da SciELO, utilizando os operadores booleanos AND e OR para a combinação dos descritores da saúde (DECS). Os descritores utilizados foram: atenção farmacêutica, plantas medicinais e saúde do idoso. Após leitura na íntegra, foram selecionados seis artigos, foram incluídos nos estudos aqueles com relevância e veracidade cujas temáticas estivessem alinhadas com o foco principal da pesquisa. Foram excluídos aqueles que apresentavam ambiguidade e não corroboraram com a temática do trabalho. **RESULTADOS:** Algumas plantas medicinais podem oferecer benefícios no controle da pressão arterial em idosos, incluindo *Allium sativum* (alho) *Camellia sinensis* (chá verde) *Cymbopogon citratus* (capim-santo), *Ginkgo biloba*, *Hibiscus sabdariffa* (vinagreira), *Panax ginseng* (ginseng) e *Zingiber officinale* (gingibre). No entanto, é crucial que o uso dessas plantas seja supervisionado por profissionais de saúde qualificados, especialmente farmacêuticos, que podem fornecer orientações precisas sobre dosagem, interações medicamentosas e potenciais efeitos adversos. A atenção farmacêutica desempenha um papel fundamental na promoção do uso seguro e eficaz de fitoterápicos em idosos, contribuindo para maximizar os benefícios terapêuticos e minimizar os riscos associados. Apesar da percepção comum de que as plantas medicinais são seguras devido à sua origem natural, é essencial reconhecer que elas também podem ter efeitos adversos e interações com outros medicamentos. **CONCLUSÃO:** Em suma, é responsabilidade do farmacêutico desenvolver estratégias para aprimorar a conduta terapêutica, em colaboração com a equipe de saúde, visando garantir a qualidade de vida dos pacientes idosos. Isso inclui a avaliação constante da farmacoterapia e a identificação de possíveis problemas, especialmente no contexto da hipertensão arterial. Apesar do conhecimento dos idosos sobre plantas medicinais, erros no manuseio ainda são comuns, ressaltando a importância da figura farmacêutica na proteção da saúde e bem-estar dessa população.

Palavras-chave: Plantas Mediciniais, Saúde do Idoso, Atenção Farmacêutica.

ANÁLISE SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA DA CARNE MOÍDA COMERCIALIZADA EM SUPERMERCADOS DE TERESINA

¹Kamyly Moura Porto Ferreira; ²Raíssa Esthephane Torres do Nascimento; ³Livia Gomes Marinho de Oliveira; ⁴Felicianna Clara Fonsêca Machado; ⁵Antonio Augusto Nascimento Machado Júnior; ⁶Antônio Francisco da Silva Lisboa Neto; ⁷Maria Santos Oliveira; ⁸Joanna Darc Almondes da Silva; ⁹Manoel Lopes da Silva Filho; ¹⁰Emily Mota Araújo.

^{1,2,3,10}Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{4,5}Docente da Universidade Federal do Piauí – Departamento de Morfofisiologia Veterinária (DMV/CCA/UFPI); ⁶Docente da Universidade Federal do Piauí – Departamento de Morfologia (DMOR/CCS/UFPI); ^{7,8}Graduada em Medicina Veterinária-UFPI; ^{6,9}Docente da Universidade Federal do Piauí- *Campus* Profa. Cinobelina Elvas - Curso de Medicina Veterinária.

E-mail da autora: kamylymoura@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A carne moída é um derivado cárneo amplamente consumido, comercializado e que tem um baixo custo. Pela sua característica, a carne é considerada um excelente meio para o desenvolvimento de microrganismos que alteram suas características físico-químicas e que podem causar prejuízos à saúde do consumidor. **OBJETIVO:** Objetivou-se, avaliar o frescor da carne moída bovina comercializada em grandes supermercados da cidade de Teresina/PI. **MÉTODOS:** Esse trabalho foi desenvolvido no NUEPPA/UFPI em Teresina-Piauí. Foram adquiridas 20 amostras de carne moída em quatro supermercados das zonas Norte e Leste de Teresina, escolhidos de forma aleatória. Foram adquiridas amostras de carne moída acondicionadas em embalagens fechadas pelo próprio estabelecimento e disponibilizadas para venda ao público. As amostras do produto foram mantidas na embalagem plástica original de venda e acondicionadas em embalagem secundária de polietileno estéril e acondicionadas em caixa isotérmica com gelo, distribuído ao redor de toda a embalagem. A avaliação físico-química para determinação de pH, prova de cocção, prova de Éber para gás sulfídrico e Prova de Éber para amônia e pesquisa de sulfito de sódio foram realizadas seguindo as recomendações contidas nas normas analíticas do Instituto Adolfo Lutz (2008). **RESULTADOS:** Na análise de pH observou-se que, os supermercados das Zonas Norte e Leste, apresentaram média de resultados com valores de 6,78 e 6,49 respectivamente, indicando início de deterioração, que é sugestiva em pH superior a 6,4. No teste de filtração, foi observado que, em média, os supermercados da Zona Norte obtiveram maior tempo de filtração em relação aos avaliados na Zona Leste, sendo que 70% das amostras da Zona Norte e 40% da Zona Leste mostraram tempo de filtração superior a 10 minutos. A literatura cita que carnes com tempo de filtração superior a 10 minutos apresentam suspeita de alteração. Observou-se que, 80% das amostras da Zona Norte e 90% da Zona Leste apresentaram odor característico e, mesmo com a fervura, mantinham um odor brando. Em 20% dos supermercados da zona norte foi possível observar odor amoniacal na realização do teste de cocção, sendo característico a um cheiro desagradável. Dos supermercados da Zona Leste apenas um (10%) teve a amostra com odor amoniacal durante o teste. Nenhuma das amostras apresentou odor sulfídrico. Em relação a textura, todas as amostras apresentaram textura característica. A maioria dos supermercados testaram negativo para o teste de sulfito, porém duas (20%) amostras da Zona Norte apresentaram resultado positivo. Todas as amostras submetidas ao teste de amônia apresentaram resultado negativo. Para pesquisa de gás sulfídrico supermercados da zona leste e da zona norte apresentaram, cada uma, duas amostras com resultado positivo. **CONCLUSÃO:** conclui-se que a carne moída comercializada nos supermercados da Zona Norte e Leste da cidade de Teresina –PI apresentou alterações em algumas amostras em relação ao frescor. Dessa forma, torna-se necessário ter mais cuidado na manipulação e conservação das carnes para evitar esses problemas.

Palavras-chave: Carne moída, Análises, Físico-química.

CURSO DE GESTÃO DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE PARA DISCENTES DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Paloma Espedita da Silva Carvalho; ²Alany Barros Nogueira; ³Elisete Evanilda Oliveira de Moura; ⁴Olímpia Ohana Sousa Alves Paulo; ⁵Maysa Lis Luz e Silva; ⁶Wislla Nascimento Gomes; ⁷Hisamille Gonçalves Rodrigues; ⁸Francisco Gilberto Fernandes Pereira.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁸Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: paloma.carvalho@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente pode ser descrita como uma redução dos riscos de danos à saúde na assistência para um mínimo aceitável, além do mais é necessário promover essa conduta para favorecer a implementação de práticas seguras através de avaliações objetivas sobre o processo de cuidados e assim proporcionar uma assistência de qualidade. A gestão de qualidade passa a ser fundamental aos serviços de enfermagem para proporcionar a resolução das necessidades dos pacientes de forma eficiente e segura. **OBJETIVO:** Relatar a experiência extensionista referente ao curso de gestão de qualidade com foco na segurança do paciente. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência acerca de uma atividade desenvolvida pela Liga Acadêmica de Enfermagem Clínico-Cirúrgico (LAECC) da Universidade Federal do Piauí. Constituiu-se de três encontros nos dias 18, 19 e 20 de dezembro de 2023, sobre “Gestão de qualidade e Segurança do paciente”. Para realização do curso, foram destinadas 80 vagas para acadêmicos e 20 vagas para profissionais de saúde. Em todos os encontros foram realizados recepção, abertura, explanação da temática e ao final um momento aberto ao público para dúvidas e discussões. No primeiro encontro foi abordado o tema “Gestão de qualidade e segurança do paciente no âmbito hospitalar: desenvolvimento e funcionamento dos núcleos integrados de saúde”. No segundo encontro foi abordado o tema “Gestão de qualidade e segurança do paciente na atenção primária à saúde”. No terceiro e último encontro foi abordado o tema “Gestão do risco assistencial”. **RESULTADOS:** No total vinte e uma pessoas realizaram o curso, no qual os participantes sanaram dúvidas sobre o desenvolvimento e funcionamento dos núcleos integrados de saúde, bem como técnicas e estratégias para gerenciar o risco assistencial. Esses conhecimentos são essenciais para acadêmicos e profissionais da área de saúde que desejam garantir a excelência na prestação de serviços e o bem-estar dos pacientes. Sob esse prisma, o curso resultou em um conhecimento abrangente sobre gestão de qualidade e segurança do paciente em diferentes contextos de saúde, desde o ambiente hospitalar até a atenção primária à saúde. **CONCLUSÃO:** A experiência extensionista foi proveitosa, visto que, contribuiu para formação acadêmica e profissional dos participantes, que avaliaram o curso de forma positiva, os quais demonstraram maior aprendizagem e competência na prestação de cuidados relacionados à segurança do paciente.

Palavras-chave: Gestão de qualidade, Segurança do paciente, Saúde.

ABORDAGENS DE RASTREAMENTO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NA POPULAÇÃO SURDA: ESTRATÉGIAS ADAPTADAS PARA PROMOVER ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

¹João Felipe Fernandes Brito; ²Alisson Bruno da Silva Nobre de Sá; ³Ana Júlia Araújo Fortes; ⁴Ana Virgínia Lopes Cunha; ⁵Carlos Daniel Spindola Melo; ⁶Ítalo Vecchi Figueiredo; ⁷Júlia Celestino Grande; ⁸Luis Gustavo Caldas de Araújo; ⁹Maria Tereza Viana Lima; ¹⁰Vânia da Silva Oliveira.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduandos em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – FAHESP/IESVAP.

E-mail do autor: joaofelipebrito@gmail.com

INTRODUÇÃO: Acesso desigual à saúde, barreiras de comunicação e falta de sensibilidade cultural são desafios persistentes enfrentados pela população surda. Diante desses obstáculos, estratégias adaptadas para o rastreamento e prevenção de doenças crônicas se tornam imperativas. Este trabalho se propõe a examinar abordagens destinadas a promover estilos de vida saudáveis entre os surdos, destacando intervenções específicas e suas eficácias na mitigação dos riscos associados às doenças crônicas nessa comunidade. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é revisar a literatura existente sobre abordagens de rastreamento e prevenção de doenças crônicas na população surda, identificando estratégias adaptadas que têm sido propostas e avaliando sua eficácia em promover estilos de vida saudáveis nesta comunidade. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando bases de dados acadêmicas como PubMed, Scopus e Lilacs. Onde foram incluídos estudos que investigaram estratégias de rastreamento e prevenção de doenças crônicas na população surda, publicados entre os anos de 2019 e 2024, utilizando os seguintes descritores: “Doença Crônica”; “Pessoas com Surdez”; “Estilo de Vida Saudável”, somados ao operador booleano “AND”. Sendo encontrados com tais descritores um total de 97 referências, dentre os quais 23 trabalhos foram selecionados. Os critérios de inclusão também consideraram estudos que abordavam intervenções adaptadas, como materiais educacionais em língua de sinais, contratação de intérpretes de língua de sinais em ambientes de saúde e o uso de tecnologias para promover a saúde na comunidade surda. Foram excluídas 74 referências, pois se tratavam de artigos incompletos, ou que não contemplavam os objetivos do estudo ou que apresentavam erros metodológicos. **RESULTADOS:** A revisão da literatura revelou que a população surda enfrenta taxas mais elevadas de doenças crônicas, como diabetes, doenças cardíacas e obesidade, em comparação com a população ouvinte. No entanto, foram identificadas várias estratégias adaptadas que têm sido propostas para abordar esses desafios. Isso inclui o desenvolvimento de materiais educacionais em língua de sinais sobre saúde, contratação de intérpretes de língua de sinais em consultórios médicos e o uso de tecnologias para promover a autogestão da saúde. Embora essas estratégias tenham mostrado potencial em melhorar o acesso aos cuidados de saúde e promover estilos de vida saudáveis na população surda, há uma lacuna na pesquisa sobre sua eficácia a longo prazo. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, abordagens de rastreamento e prevenção de doenças crônicas na população surda exigem uma abordagem holística e culturalmente sensível. É crucial continuar desenvolvendo e avaliando estratégias adaptadas para atender às necessidades de saúde específicas desta comunidade. A colaboração entre profissionais de saúde, pesquisadores e membros da comunidade surda é essencial para garantir que essas estratégias sejam eficazes e sustentáveis a longo prazo.

Palavras-chave: Doença Crônica, Programas de Rastreamento, Estilo de Vida Saudável.

DETERMINANTES DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Ana Clara Oliveira Linhares Fontenele; ²Luisy Gabrielle de Oliveira Trindade; ³Ellen Victória de Jesus Rodrigues; ⁴Milene de Moura Ferreira; ⁵Deyslianne Kalynne Batista de Sousa; ⁶Joquebede Silva Alves; ⁷Kélio Morais dos Reis; ⁸Yago Pereira Trévia Coutinho; ⁹Bianca Aparecida Leal Sousa; ¹⁰Artemizia Francisca de Sousa.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduandos em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁸Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ¹⁰Docente do Curso de Nutrição, CSHNB-UFPI.

E-mail do autor: anaclarafontenele@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down (SD) resulta da trissomia do cromossomo 21, que ocorre devido a uma falha na não separação dos pares de cromossomos durante a meiose, totalizando 47 cromossomos. O diagnóstico é feito através de um exame que visa identificar possíveis alterações genéticas, além da observação de características clínicas, sendo elas físicas e/ou cognitivas. Estima-se que a cada ano cerca de 3 a 5 mil crianças nascem com SD. Geralmente, crianças portadoras de SD possuem atraso no crescimento e prevalência de obesidade e sobrepeso, que pode ser influenciado pelos maus hábitos alimentares ou por disfunções físicas como alteração na glândula tireoide, dificuldades de deglutição e hipotonia geral dos músculos que pode gerar compulsão alimentar, ressaltando a necessidade da manutenção do peso desses indivíduos e de estar atento ao déficit de nutrientes. **OBJETIVO:** Revisar o perfil e os determinantes do estado nutricional de crianças com síndrome de Down, a fim de identificar fatores que contribuem para o excesso de peso. **MÉTODOS:** Este estudo é uma revisão bibliográfica da literatura, onde foram consultadas publicações completas nas bases de dados da Pubmed, Scielo e LILACS. Os termos de pesquisa usados foram: “down syndrome”, “food consumption” e “nutritional”, com operador booleano “AND”. Foram incluídos trabalhos clínicos publicados entre os anos de 2014 a 2024, em português ou inglês, que se adequaram aos critérios de inclusão de acordo com o objetivo proposto. **RESULTADOS:** Após a análise dos artigos selecionados, evidenciou-se que a síndrome de Down está associada à obesidade e ao sobrepeso, com várias características que influenciam na determinação do estado nutricional. Dificuldades de deglutição, língua protusa, retardo mental, suscetibilidade a infecções, taxa metabólica basal reduzida, hábitos alimentares inadequados, sedentarismo, alterações na glândula tireoide, compulsão alimentar, obstipação intestinal são fatores que contribuem para essas questões. A seletividade alimentar também é observada com a maioria dos portadores tendo essas aversões alimentares, o que pode levar a uma ingestão inadequada de nutrientes essenciais. A avaliação do Índice de Massa Corporal (IMC) revelou que a maioria dos participantes apresentava excesso de peso, o que está em concordância com pesquisas anteriores que evidenciam a propensão das pessoas com SD ao sobrepeso. O percentual de gordura corporal e a circunferência abdominal também indicaram um alto risco de complicações metabólicas associadas à obesidade. Manter um peso corporal saudável, especialmente em crianças e adolescentes com síndrome de Down, através de uma dieta equilibrada, é fundamental para promover a saúde e melhorar o aprendizado, a atenção como também diminuir o risco de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a partir dos estudos analisados fica evidente a importância de abordagens nutricionais específicas para crianças com SD, considerando sua predisposição ao excesso de peso e suas necessidades nutricionais únicas. Estratégias que promovam hábitos alimentares saudáveis, atividade física adequada e intervenções personalizadas podem contribuir de forma significativa para a melhora do estado nutricional e da qualidade de vida desses indivíduos. Ademais, convém que mais pesquisas sejam realizadas a fim de entender melhor as complexidades nutricionais associadas à SD e desenvolver abordagens nutricionais mais precisas e direcionadas ao perfil metabólico e as alterações funcionais frequentemente presentes.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Consumo alimentar, Nutrição.

CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES *MELLITUS* TIPO 2 E O ACESSO AO SERVIÇO DE SAÚDE

¹Lara Beatriz de Araújo Sousa; ²Rhebeca Victória Souza de Araújo; ³Maicon Vieira Amaral; ⁴Leonardo da Conceição Pereira; ⁵Francisco Wagner dos Santos Sousa; ⁶Luana Savana Nascimento de Sousa Arruda; ⁷José Wicto Pereira Borges.

^{1,2,3,4}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷Doutorado em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

E-mail do autor: lalabeatriz458@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Diabetes *Mellitus* (DM) é considerado uma epidemia mundial, onde fatores de risco como o sobrepeso ou a obesidade, a falta de exercícios físicos e a alimentação inadequada fizeram com que a doença fosse uma das principais causas de mortalidade nas Américas. Nesse sentido, o DM é considerado uma das linhas de cuidado do SUS, iniciando na atenção básica de saúde, evitando a hospitalização e a morte por complicações. Assim, percebe-se um perfil de pessoas com diabetes que procuram o serviço primário de saúde, onde a caracterização desse público ajuda no planejamento individualizado do cuidado e influencia o acesso a esses serviços. **OBJETIVO:** Analisar o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes com Diabetes *Mellitus* Tipo 2 (DM2) e o acesso ao serviço de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado de janeiro a março de 2024, em três Unidades Básicas de Saúde (UBS), do município de Teresina-PI, com 40 participantes com DM2. Os dados foram coletados por meio de entrevista individual. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Universidade Federal do Piauí, sob parecer número 5.767.337. **RESULTADOS:** Da análise identificou-se que 65% dos entrevistados eram do sexo feminino, com idades de 45 a 81 anos, sendo 67,5% pessoas com mais de 60 anos. Desses, 72,5% se autodeclararam pardos. No que se refere à situação conjugal, 50% eram casados. Quanto à renda familiar, 50% dos participantes recebiam apenas um salário mínimo e 77,5% foram classificados dentro da classe econômica D-E. Do total de entrevistados, 62,5% eram aposentados. Em relação à caracterização clínica, 27,5% dos entrevistados tinham diabetes há mais de 10 anos, 50% tomavam apenas um medicamento para a doença e 82,5% faziam uso de medicamentos para outras comorbidades. Além disso, 80% não usavam insulina. Ademais, quando perguntado sobre as complicações do diabetes, 12,5% tinham retinopatia ou algum problema na visão, 10% tinham hipertensão, 2,5% tinham pé diabético, 5% relatou ter cardiopatia. Em vista disso, 37,55% apresentaram ter até duas complicações e 20% três ou mais complicações. **CONCLUSÃO:** Portanto, observou-se que as mulheres frequentam mais o serviço de saúde, sendo a maioria idosa, parda e de baixa renda. Em relação à clínica da doença, conclui-se que o diabetes *mellitus* tipo 2 se apresenta de forma crônica, levando a outras doenças decorrentes de complicações quando não tratado. Dessa forma, com base nos dados levantados, a assistência ao paciente com diabetes deve ser individualizada e centrada, levando em conta as características dos usuários, com o objetivo de facilitar o acesso ao serviço de saúde e oportunizar a prevenção e o tratamento para o diabetes. Assim, o acesso ao serviço de saúde deve ser facilitado e acessível, devendo as unidades de saúde criar estratégias para promover a acessibilidade e a qualidade das ações de saúde para a população com diabetes, com a finalidade de minimizar as complicações causadas pela doença e a sobrecarga em outros níveis de atenção à saúde.

Palavras-chave: Serviços de Saúde, Diabetes Mellitus, Acesso à Atenção Primária.

SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E ESTRUTURAL DE UM DERIVADO TIAZOL COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTIFÚNGICA

¹João Pedro Pereira Gomes; ²Antonio Miguelzinho Martins de Sousa filho; ³David Ilitch da Silva; ⁴Caio Victor Silva Soares; ⁵Claúdio Henrique Victor Porto; ⁶Cidla de Sousa Marinho; ⁷Luiz Vitor de Oliveira Lima; ⁸Ana Karoline Ribeiro Novais; ⁹Jamerson Ferreira de Oliveira.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Farmácia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB; ⁹ Professor Adjunto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB.

E-mail do autor: joaopedropereira@aluno.unilab.edu.br

INTRODUÇÃO: As tiossemicarbazonas são uma classe de moléculas orgânicas com atividade biológica diversa, apresentando em sua estrutura grupos funcionais característicos, sendo eles os grupos imina ($-C=N-$) e tiocarbonila ($C=S$). Além de seu papel bioquímico, esses compostos podem ser utilizados como intermediários para síntese de heterociclos privilegiados, em que se destacam as tiazolidinas, tiazolidinonas e os tiazóis. Nesse sentido, os derivados tiazóis apresentam-se como uma solução para o desenvolvimento de novos fármacos, com derivados descritos em literatura destacando-se pela atividade antimicrobiana. **OBJETIVO:** Diante disso, o presente trabalho se propõe a sintetizar e caracterizar um novo derivado tiazol (TZ-11). **MÉTODOS:** Para isso, realizou-se a síntese por meio da metodologia do ultrassom, utilizando como reagentes uma tiossemicarbazona previamente obtida junto a acetofenona em proporção equimolar. Depois do primeiro ciclo de 40 minutos, confirmou-se o total consumo dos reagentes por Cromatografia em Camada Delgada (CCD). Após purificado e seco, recolheu-se alíquotas do composto obtido para determinação do ponto de fusão em duplicata, etapa realizada com auxílio de um fusiômetro analógico, aceitando-se uma variação de até $2^\circ C$ entre o início e fim da fusão. Posteriormente, realizou-se a caracterização estrutural utilizando um espectrômetro FT-IR VERTEX 70v, com auxílio da metodologia da Reflectância Total Atenuada (ATR). **RESULTADOS:** Diante disso, o derivado tiazol obtido apresentou-se como um sólido esverdeado, com rendimento de 62,8%, P.F de $209^\circ C$ e Rf de 0,59. Já com relação à caracterização, evidenciou-se bandas características de NH (3301 cm^{-1} e 3101 cm^{-1}), $=C-H$ (2914 cm^{-1}), $C=N$ (1602 cm^{-1}) e $C-S$ (725 cm^{-1}). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, os resultados alcançados pela caracterização físico-química e estrutural são fortes indícios da formação do produto planejado, com valores congruentes aos apresentados em literatura. Ademais, tornam-se necessárias novas etapas de elucidação por meio da espectroscopia por Ressonância Magnética Nuclear (RMN) para confirmação da obtenção do produto de forma definitiva.

Palavras-chave: Síntese, Caracterização, Tiazol, Espectroscopia.

GOMA DO ANGICO QUATERNIZADA E SUA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA CONTRA *STAPHYLOCOCCUS* SPP.

Gabriela Ribeiro da Silva¹; Ruan Pábulo Bandeira Pinto¹; Fábio de Oliveira Silva Ribeiro^{1,2}; José Tayllan Fonteles de Lima¹; Auricélia Veras de Castro¹; Alyne Rodrigues de Araújo Nobre¹; Caio Lucas Lourenço Silveira¹; Maria Alice Rodrigues de Pontes¹; Durcilene Alves da Silva¹.

¹Universidade Federal do Delta do Parnaíba; ²Centro de pesquisa em morfologia aplicada e imunologia aplicada, NuPMIA, Universidade de Brasília.

E-mail do Autor: gabrielabiomedufdpar@gmail.com

INTRODUÇÃO: O uso indiscriminado de antibióticos tem se apresentado como um dos fatores associados ao desenvolvimento de resistência bacteriana a antibióticos. Este fato tem sido considerado um problema de saúde pública, pela necessidade constante de novos medicamentos. Além disso, nos últimos tempos, têm sido estudadas as muitas aplicações dos polissacarídeos, visto que os mesmos são muito versáteis e possuem baixo custo. Sendo assim, percebe-se a necessidade da descoberta de novos fármacos com atividade contra bactérias multirresistentes, sendo uma das alternativas a modificação de biopolímeros naturais a exemplo de rotas de quaternização. A goma do angico é extraída da *Anadenanthera colubrina* var. *cebil* (Griseb.) Altschul, caracterizando-se como um Heteropolissacarídeo complexo e seu derivado quaternizado apresentou em trabalhos anteriores, potencial de ação contra agentes bacterianos. **OBJETIVO:** Este estudo visa avaliar a atividade antimicrobiana da Goma do Angico Quaternizada (GAQ) frente a cepas resistentes. **MÉTODOS:** Para a composição do estudo, foram avaliadas Concentração Inibitória Mínima (CIM), pelo método de diluição seriada em placas de 96 poços e Concentração Bactericida Mínima (CBM) pelo método de subcultivo em ágar, que foi feito levando em consideração a concentração do CIM e as demais concentrações que excedem o mesmo, contra quatro cepas bacterianas de *Staphylococcus* spp., sendo estas, *Staphylococcus aureus* ATCC 29213, *Staphylococcus aureus* MRSA ATCC 43300, *Staphylococcus epidermidis* ATCC 12228 e *Staphylococcus epidermidis* 70 D, sendo esta última uma isolada clínico. **RESULTADOS:** A cepa *S. aureus* 29213 apresentou a CIM na concentração de 1000ug/ml, enquanto sua CBM apresentou formações de colônias isoladas em cada concentração, constatando-se que sua CBM pode estar acima das concentrações testadas. Já a cepa *S. epidermidis* 70 D, apresentou sua CIM na concentração de 500ug/ml, e em sua CBM na concentração de 2000ug/ml. Contra a *S. aureus* ATCC MRSA 43300 a goma apresentou CIM de 2000ug/ml, porém, durante a CBM, observou-se formação de colônias nesta concentração, mostrando que sua CBM possivelmente estaria localizada numa concentração acima do sua CIM. Por último, para a *S. epidermidis* ATCC 12228 a CIM foi na concentração de 62,5ug/ml, bem como a CBM. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados apresentados acima, pode-se perceber que a Goma do Angico Quaternizada possui comprovado potencial bacteriostático contra as cepas *S. aureus* 29213 e *S. aureus* MRSA 43300, além de ser tanto bactericida quanto bacteriostático para as cepas *S. epidermidis* 12228 e *S. epidermidis* 70 D. Esses resultados ressaltam o potencial da goma do angico para a síntese de novos produtos oriundos de matéria-prima natural, de forma a auxiliar no combate à resistência bacteriana.

Palavras-chave: Polissacarídeo, Antibiograma, Compostos de Amônio Quaternário.

DESAFIOS INVISÍVEIS: OLHARES DA ENFERMAGEM NA FALTA DE IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDA AO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO LIXÃO DE PINHEIRO -MA

¹Joelma Veras da Silva; ²Marisa Cristina Aranha Batista; ³Letícia Maria de Souza Silva; ⁴Ana Carolina Moreira Hortegal; ⁵Julianne de Area Leão Pereira da Silva; ⁶Joselina Veloso Viegas; ⁷Pollyana dos Santos Lindoso; ⁸Sheila Almeida do Nascimento; ⁹Alana Fernanda Silva Aquino.; ¹⁰José de Ribamar Medeiros Lima Junior

¹Doutoranda em saúde da família da Universidade Estácio de Sá (UNESA); ²Doutora em Biotecnologia pela Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (BIONORTE); ³Graduada em Enfermagem pela Universidade Ceuma-UNICEUMA; ⁴Graduada em Enfermagem pela Universidade Ceuma-UNICEUMA; ⁵Mestrado em saúde do adulto pela Universidade de Federal do Maranhão – UFMA ⁶Graduanda em Psicologia– Anhanguera; Doutorado em Biotecnologia pela Rede de Biodiversidade – BIONORTE; ⁷Graduada em Enfermagem pela Universidade Ceuma-UNICEUMA; ⁸Mestranda em Enfermagem – UFMA; ⁹Doutoranda em ciências da saúde- UFMA; ¹⁰Doutor em ciências da saúde- UFMA

E-mail do autor: joelma.veras@ufma.br

INTRODUÇÃO: Um dos grandes desafios da atualidade é o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados nas diversas atividades humanas: industrial, residencial, comercial, pública e serviços de saúde. Os lixões municipais em décadas, caracterizam uma problemática de cunho social e nas grandes cidades brasileiras ainda é disposto em áreas a céu aberto. Na cidade de Pinheiro, todos os resíduos recolhidos pela coleta convencional na área urbana são dispostos no lixão, sem nenhum tipo de separação por tipologia, além de não possuir infraestrutura adequada, essa área está localizada nas proximidades de núcleos populacionais, o que pode influenciar diretamente ou indiretamente a saúde dessas pessoas, propiciam doenças respiratórias, infectocontagiosas, infecto-parasitárias e gastrointestinais. **OBJETIVO:** Verificar como é realizado o descarte dos resíduos sólidos no município de Pinheiro, Maranhão e relacionar com a educação em saúde ambiental e o processo saúde-doença. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, através de uma visita técnica como prática de campo na data de 11 de novembro de 2022 no turno vespertino, foi, pautada na ambientalização na comunidade local. O local do estudo é a área do lixão de Pinheiro-MA, localizado no bairro Cidade das Águas, com aproximadamente 300 famílias e há 15 km do Campus Universitário da UFMA. O trabalho se deu a partir de um cronograma cronológico e didaticamente programado buscando garantir a eficácia das atividades e direcionar os estudantes do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão- UFMA. Como instrumento para coleta dos dados, o diário de campo, foram elaboradas perguntas, a serem aplicadas na comunidade local, observação e registro por meio de fotos e anotações, as questões relativas ao saneamento ambiental, com enfoque ao descarte de resíduos e a rede de saúde daquela comunidade. Foram utilizados registros escritos, de imagem e vídeo de todas as atividades. **RESULTADOS:** Foi possível observar como é realizado os despejos dos resíduos naquele local conhecido como lixão, vários tipos de resíduos dos serviços de saúde, como seringas e agulhas, e de uso restrito hospitalar como coletor de dreno torácico, além de despejo de resíduos de fossa séptica no ambiente, o que é altamente perigoso para saúde das famílias que trabalham neste local fazendo coleta, uma vez que, há um grande risco das pessoas se contaminarem e desenvolverem doenças. Uma grande quantidade de animais como urubus, ratos, insetos, moscas, caramujos estão presentes nesse ambiente. O local não apresenta rede de esgoto, eletricidade, nem fornecimento de água tratada, não há transporte público, escolas, tampouco unidades de saúde. **CONCLUSÃO:** A experiência vivenciada e a aproximação da realidade dos estudantes às condições precárias com a contextualização do conceito da saúde holística e os processos que estão intrínsecos ao meio ambiente contribuíram para uma nova postura acadêmica, maior amadurecimento acadêmico, técnico e científico no processo educacional e a formação profissional. Os estudantes relacionaram práticas inadequadas do gerenciamento de resíduos de saúde, advindos da rede de saúde, com resíduos provenientes dos estabelecimentos de saúde encontrados no lixão. Evidenciando a importância e correlação do gerenciamento de resíduos com a saúde ambiental.

Palavras-chave: Meio ambiente, Gerenciamento de resíduos, Enfermagem.

PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Marcela Maciel Louzeiro; ²Aline Alves dos Santos Barbosa; ³Wislla Nascimento Gomes; ⁴Erik Guilherme de Sousa Sá; ⁵Ana Livia do Socorro Sousa Lima; ⁶Ana Roberta Vilarouca da Silva.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará-UFC e docente do curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

E-mail do autor: marcelamaciellouzeiro@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) possuem uma relevância global significativa tanto pelo número de óbitos registrados anualmente quanto pela crescente prevalência e incidência nas últimas décadas. Em geral, comportamentos como padrão alimentar inadequado, tabagismo, consumo de álcool e falta de atividade física são os principais desencadeadores de processos não genéticos associados a essas enfermidades. Dessa forma, as DCNT possuem fatores de risco modificáveis que estão interligados ao estilo de vida das pessoas e que são decisivos na prevenção dessas doenças. **OBJETIVO:** Relatar o impacto positivo da intervenção sobre prevenção das doenças crônicas não transmissíveis em adolescentes escolares. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, construído a partir de uma intervenção realizada no mês de abril de 2024 por discentes da linha de pesquisa doenças e agravos crônicos da Universidade Federal do Piauí, *campus* Picos, em uma escola estadual do município de Picos-PI sobre a prevenção de DCNT em adolescentes escolares. A intervenção foi dividida em dois momentos, houve inicialmente a apresentação do conteúdo no qual foram abordados as DCNT e a importância da alimentação saudável e do exercício físico para a prevenção dessas patologias. No segundo momento houve a participação dos alunos em jogos educativos como o de perguntas de verdade e mito relacionada ao conteúdo, e o jogo do semáforo no qual os alunos recebiam placas com figuras de alimentos e relacionavam com as cores verde, amarelo e vermelho do semáforo, no qual significava, respectivamente, alimentos saudáveis, alimentos que devem ser consumidos com moderação e não saudáveis. **RESULTADOS:** A intervenção realizada mostrou resultados positivos na conscientização dos adolescentes sobre a prevenção das DCNT. Após a exposição do conteúdo e participação nas atividades educativas, ficou explícito um aumento significativo no interesse pelo conhecimento dos alunos sobre os fatores de risco modificáveis associados às DCNT, como a alimentação e a prática de exercício físico. Esses resultados indicam um grande potencial que impacta positivamente a vida desse público que tais intervenções educativas direcionadas à prevenção das DCNT em adolescentes escolares. Outrossim, refere-se a troca de conhecimento que a intervenção proporcionou, pois, os discentes do projeto puderam relembrar conteúdos abordados na graduação de forma ativa. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, a importância da intervenção com o público alvo mencionado, visto que modificar os hábitos de vida nos períodos iniciais da vida previne o surgimento das DCNT e promove uma qualidade de vida. Além disso, permite uma troca de conhecimento entre os acadêmicos e os alunos da rede estadual, possibilitando assim a construção de saberes interdisciplinares.

Palavras-chave: Adolescentes, Doenças não transmissíveis, Educação em saúde.

EXTENSÃO E COMUNIDADE: UM NOVO OLHAR AO PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ENSINO SUPERIOR

¹Ana Vitória Távora Aquino; ²Alex Mateus Pereira; ³Ermeson Maia Evangelista; ⁴Francisco Ari Oliveira Dias; ⁵Nairon Lima de Sousa; ⁶Camila Hellen Pereira Raulino; ⁷Isaac Nogueira da Silva Neto; ⁸Ana Suelen Alves dos Santos; ⁹Ranieri Sales de Souza Santos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduandos em Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá; ⁹Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail do autor: vitoriatavora2002@gmail.com

INTRODUÇÃO: Durante o processo de graduação no ensino superior, torna-se importante a estruturação de ferramentas que visam integrar teoria e prática em aplicações sociais, tais iniciativas buscam promover aos estudantes oportunidades de aplicar conhecimentos acadêmicos a modo de promover cidadania ativa e desenvolvimento social. Essas experiências enriquecem a formação, estimulam o senso crítico e fortalecem a relação entre a academia e sociedade, a aplicação dessas metodologias são decorrentes da implementação das diretrizes da resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que em um dos seus artigos destaca “a inserção discente no contexto social, estimula a ampliação do conhecimento através de práticas extensionistas de educação em saúde que visam canalizar o conhecimento acadêmico com problemas sociais.

OBJETIVO: O presente estudo busca evidenciar a importância das práticas efetivas de educação em saúde no cenário acadêmico extensionista. **MÉTODOS:** Consiste em um relato de experiência de educação em saúde realizada em uma escola de ensino de jovens e adultos (EJA), localizada no Município de Quixadá, por alunos do curso de Farmácia pertencentes ao Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA. Foram realizadas ações em saúde durante alguns meses que variam com o uso de metodologias de ensino ativo, rodas de conversa, dinâmicas interativas, dentre outros. O público-alvo das ações consistem em adultos maiores de 18 anos, e que se comprometeram de forma espontânea em participar das ações. **RESULTADOS:** Durante a aplicação das ações extensionistas foi possível verificar a evolução tanto dos alunos como do público-alvo, é perceptível o aumento da autonomia e a facilidade em manusear as ações, vale ressaltar que essas características são fatores cruciais para o exercício de todas as profissões. Contudo, evidenciam-se o enriquecimento de processos de aprendizagem sistemáticos que favorecem a formação de futuros profissionais da saúde capazes de realizar intervenções e resolutivas necessárias de modo a promover a eficiência da prevenção, controle e promoção do bem-estar social. Portanto, e aplicações socioeducacionais fomentam a ampliação do conhecimento acadêmico e nos fornece insights valiosos acerca da inserção correta do acadêmico como promotor de resolutivas sociais, sanitárias e educacionais. **CONCLUSÃO:** O presente estudo busca evidenciar a contribuição das ações extensionistas durante a graduação, observa-se a necessidade de conhecer na prática a realidade da saúde pública e suas nuances, para que dessa forma o profissional consiga estabelecer métricas capazes de sensibilizar e amenizar aspectos sanitários importantes. Logo, concluímos que, as práticas extensionistas corroboram com a formação de profissionais capazes de desenvolver suas habilidades e obter visão crítica acerca de problemas e agravos no âmbito da saúde coletiva.

Palavras-chave: Educação continuada, Serviços de saúde para estudantes, Estudantes.

A FÉ MATERNA: DISCURSOS DE MÃES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

¹Fernanda Patrícia Araújo de Farias.

¹Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral – CE.

E-mail do autor: fernandafariaspsicologia@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com a agência de pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2019), 17,3 milhões de pessoas com dois anos ou mais de idade (8,4% dessa população) possuem algum tipo de deficiência sendo investigada. No contexto familiar, a maioria das vezes, a figura da mulher/mãe, são as primeiras que percebe “o diferente, o estranho, ou anormal” por trás dos comportamentos da criança, tornando-se a protagonista em desvendar o que há por trás dos sintomas que são apresentados. Diante disso, surgem as dúvidas, o desconforto, a cobrança da sociedade e a ansiedade em se ter uma resposta para um diagnóstico, o que torna o início de um longo processo de descoberta e adaptação de sua vida para um novo contexto familiar e para o enfrentamento de todas essas intercorrências, tem-se a fé como uma forma de escape. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância da fé divina nos discursos das mães de crianças com deficiência no interior do Ceará. **MÉTODOS:** Esse estudo, trata-se de um relato de experiência, possui natureza qualitativa, de caráter exploratório, sendo uma pesquisa de campo, utilizando-se do instrumento pesquisa - intervenção a partir de movimentos grupais, de (15) quinze mães de crianças com algum tipo de deficiência, nas quais foram gerados discursos e reflexões no contexto grupal. A técnica utilizada foi a de análise de dados de Bardin para obtenção de categorias. A realização desta pesquisa ocorreu em uma Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, de um interior do Ceará, contemplando em (03) três encontros grupais no período de maio a junho de 2023. **RESULTADOS:** A pesquisa tornou-se ampla aos discursos apresentados de mães de crianças com deficiência, evidenciando que o papel da fé, na resiliência materna, é uma expressão mencionada por todas as participantes na qual revela a influência da crença e da espiritualidade na capacidade das mães de enfrentar as adversidades cotidianas. Percebe-se que a fé promove forças internas nessas mães, contribuindo para o enfrentamento da lida diária com seus filhos em diversos campos, incluindo questões financeiras, pois diversas vezes a condição é limitada para compra de alimentos específicos e medicamentos; questões educacionais, que envolvem *bullying*, falta de capacitação de profissionais escolares, exclusão escolar e cuidados gerais. Desse modo, a aclamação e evocação por um ser sagrado e divino, em caso unânime deste grupo, Deus, torna-se o conforto e esperança de dias melhores e resoluções de problemas que envolve o cuidado como um todo de uma criança. **CONCLUSÃO:** De modo geral, destaca-se uma sobrecarga destas mães como principais cuidadoras, sendo elas as responsáveis por toda dinâmica que envolve a criança com deficiência na sociedade e em cuidados particulares. Ressalta-se a importância desse trabalho no âmbito da saúde, pois observa-se um campo vasto de melhorias para mães e filhos com essa condição, além disso, esclarecer que aspectos pessoais, como a fé, não podem ser desconsiderados pelos profissionais diante as fragilidades que ainda são insuficientes nessa assistência, e que pode ser encontrada nas multidisciplinaridades profissionais desse meio.

Palavras-chave: Mães, Fé, Criança com deficiência.

O ACONSELHAMENTO NA ASSISTÊNCIA DE SAÚDE AO HIV/AIDS: ANÁLISE DAS NORMATIVAS INSTITUCIONAIS SOB UMA PERSPECTIVA ÉTICO-POLÍTICA

¹Maria Verônica Almeida Caetano; ²Guilherme Augusto Souza Prado.

¹ Mestranda em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ² Docente do curso de Psicologia na Universidade Federal do Delta do Parnaíba -UFDPAr.

E-mail do autor: veronicaacaetano@gmail.com

INTRODUÇÃO: A prática do aconselhamento caracteriza-se como um campo complexo, marcada por disparidades epistemológicas que contraria a estabilidade e coerência das práticas psicológicas, o que dificulta sua localização profissional e intelectual. Com Rogers, o aconselhamento rompe com a barreira do que era considerado clínico, constituindo-se como uma prática indistinta da psicoterapia, no qual localizou-se na contramão dos movimentos que tentavam posicioná-lo sob a ótica da racionalidade científica. O construto da sexualidade também fez parte deste movimento de desnaturalização, principalmente, por meio do impulso especial nas últimas décadas com o aparecimento da pandemia em HIV/AIDS. Nesse sentido, este trabalho articula as discussões desses movimentos de desnaturalização para levantar problematizações ético-políticas que auxiliem na construção e reflexão acerca do cuidado embasado nos pressupostos da Clínica Ampliada. **OBJETIVO:** Analisar as prerrogativas e orientações contidas em documentos públicos acerca das práticas de aconselhamento em HIV/AIDS, buscando compreender as implicações ético-políticas. **MÉTODOS:** A proposta investigativa é embasada na produção de sentido através das práticas discursivas ancorada na abordagem cartográfica, por meio da análise de documentos de domínio público relativos a manuais e orientações acerca da prática do aconselhamento entre 1998 e 2017, fazendo um apanhado histórico. **RESULTADOS:** Organizou-se quatro tópicos principais que abordaram a estigmatização de grupos, problematizando as formas de abordagem e intervenções realizadas, objetivando analisar a possível superação do antigo paradigma de risco; debatemos como o aconselhamento, que originalmente baseou-se em pressupostos subjetivistas e individualizantes, se atualiza para ingressar na Saúde pública sob a perspectiva da Clínica Ampliada; discutimos o aconselhamento enquanto ferramenta de controle e infantilização dos corpos em vigor nos atuais modelos de assistência, e por fim, apontou-se para o aconselhamento como instrumento de cuidado contínuo a partir de intervenções humanizadas e que seguem os pressupostos da integralidade. **CONCLUSÃO:** Concluímos que nos documentos ministeriais, o aconselhamento, por um lado, pode ser lido em uma chave crítica, enquanto um modelo individualizante e intrapsíquico, pois apresenta uma proposta de reflexão que pode ficar restrita à mudança de comportamento e invocação dos recursos cognitivos através do repasse de informações. Assim, o aconselhamento, pode acabar funcionando como prática que serve ao recrudescimento do controle dos corpos mantendo, reiterando e fortalecendo a lógica da disciplina e do biopoder, bem como, a estigmatização de grupos. Por outro lado, ele se configura como uma importante ferramenta de cuidado integral e de tecnologia leve. Desse modo, pelo seu potencial de aproximação com os usuários e acesso a suas formas e contextos de vida, constitui-se como uma importante fonte de informações para os serviços e ações de enfrentamento ao HIV, dando visibilidade política à pandemia ao servir como aparato nas formulações de políticas públicas.

Palavras-chave: Aconselhamento, HIV/AIDS, Clínica Ampliada.

APLICAÇÃO DE VENTOSAS COMO METODOLOGIA PARA ALÍVIO DA ANSIEDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Aurenir de Aguiar Silva; ²Antônia Natália Fontenele de Sousa; ³Flávio Marques Damasceno; ⁴Fablicia Martins de Souza; ⁵Antônio Allan Silva Macêdo.

¹ Fisioterapeuta, docente da Faculdade ViaSapiens e Pós-graduada em Saúde da Família-IESM

²Mestranda em Educação-UNIVALI/FVS; ³Fisioterapeuta, mestre em Ciências da Saúde pela UFC Sobral – CE;

⁴Mestranda em Saúde da Família pela UFC Sobral-CE; ⁵Acadêmico de Fisioterapia na Faculdade ViaSapiens em Tianguá-CE.

E-mail do autor: aurenir.as@outlook.com

INTRODUÇÃO: A população está vivendo tempos difíceis depois da pandemia. Inúmeros são os casos de ansiedade, que podem estar presente em jovens, adultos e crianças. Os meios para alívio da ansiedade, tem se concentrado ultimamente em ante ansiolíticos, acarretando outros problemas de saúde. A Ventosaterapia (como é conhecida) é uma técnica milenar que utiliza os recursos da Medicina Tradicional Chinesa, para tratar doenças. Na ansiedade atua liberando o fluxo de energia nos meridianos, e promove alívio das tensões musculares, causadas pela ansiedade e estresse. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do uso de ventosas aplicadas em alunos de uma faculdade, durante o pico de ansiedade deles. **MÉTODOS:** A técnica das ventosas foi realizada em alunos de uma Faculdade de Tianguá-ce. Eles foram voluntários de um grupo de estudo no qual utilizava as ventosas como meio de alívio da ansiedade, bem como dores musculares. As sessões eram feitas em dias que antecediam provas semestrais dos alunos. Foi realizada uma avaliação individual quanto aos pontos de tensão e histórico de ansiedade e uso de medicamentos para ansiedade. Após a sessão, cada aluno relatava o estado mental e sensitivo depois do atendimento, fazendo-se dessa forma uma comparação do antes e depois. Participaram ao todo, cerca de 20 alunos no decorrer do semestre, durante os eventos realizados em sala de aula. Cada atendimento durava no máximo 10 minutos. **RESULTADOS:** Os alunos voluntários, relataram melhora nas dores musculares e mencionaram estar se sentindo mais “leve”. Durante a avaliação prévia, foi constatado que a maioria não fazia o uso de medicação para a ansiedade, mas que tinham uma pré-disposição a ter crises em momentos de tensão. Diante dessa colocação, a ‘realização das provas ocorreram com mais leveza’ segundo a fala dos alunos. Foi percebido que alguns que apresentavam dor de cabeça e sensação de pressão no occipital, apresentaram melhora em alguns e em outros a eliminação por completo dos sintomas. **CONCLUSÃO:** O uso das ventosas na ansiedade é de grande importância, vendo que ela pode sim ajudar no processo de crise da ansiedade, bem como nas consequências secundárias dela, como dores musculares. O tempo de utilização não necessita ser prolongado, sendo uma terapia de baixo custo e acessível para a população. Além disso podemos ver como um tratamento coadjuvante, para o paciente que faz uso de ansiolíticos.

Palavras-chave: Ventosas, Ansiedade, Dor.

QUALIDADE DE VIDA E SEQUELAS EM PESSOAS PÓS-INFECÇÃO POR COVID-19

¹Rosilane De Lima Brito Magalhães; ²Andréa Pereira Da Silva; ³Jefferson Abrãao Caetano Lira; ⁴Eugênio Barbosa de Melo Júnior; ⁵Danielle Nedson Rodrigues de Mâcedo; ⁶Breno Dias de Oliveira Martins; ⁷Ana Luiza Vieira Dias; ⁸Luiza Carolinda De Sousa; ⁹Maria Laura De Lima Brito Magalhães; ¹⁰Emanoelle Fernandes Silva.

¹ Pós-Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{3,4} Pós-Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁸Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁹Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ¹⁰Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail da autora: rosilane@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A COVID-19 continua sendo um agravo relevante, tendo em vista os contínuos registros de casos, repercutindo na esfera socioeconômica, na saúde e pelo o impacto na qualidade de vida das pessoas. Na síndrome pós-COVID-19, os sintomas mais comuns são: cefaleia, hipersonia, alteração da memória, além de anosmia e ageusia. Estes podem acometer, também, indivíduos com quadro clínico leve e não hospitalizados, persistindo por semanas ou meses após a fase aguda da doença, cujas sequelas mais comuns são: fadiga, dispneia, tosse, artralgias e mialgias, insônia e aumento do eflúvio capilar. Já aqueles que necessitaram de tratamento com ventilação mecânica apresentam consequências em longo prazo, como: astenia e disfunção neurocognitiva, caracterizada por perda de funções intelectuais como concentração e memória de curto prazo. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida das pessoas que tiveram COVID-19 e as sequelas pós-infecção. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, transversal, quantitativo, realizado nas regionais de saúde do estado do Piauí, entre maio e agosto de 2023. A população incluiu pessoas de ambos os sexos, com 18 a 59 anos de idade, vacinadas ou não contra a COVID-19, que tiveram a doença diagnosticada ao menos uma vez. Foram excluídas as pessoas impossibilitadas de responder ao formulário, gestantes e aquelas com condições de saúde que interferem na qualidade de vida, diagnosticadas anteriormente à COVID-19. Ao final, a amostra foi composta por 264 participantes. Para avaliação da qualidade de vida, foi aplicada a versão eletrônica, validada em português, do questionário EQ-5D-5L, que possui um sistema descritivo composto por cinco dimensões: mobilidade, autocuidado, atividades usuais, dor/desconforto, ansiedade/depressão. A análise estatística incluiu o coeficiente de correlação de Pearson, Spearman e de Kendall; o Qui-quadrado; e o Teste T de Student, considerando-se o nível de significância $p < 0,05$. Para avaliar a força de associação foi utilizada a *Odds Ratio* e o *d* de Cohen. A pesquisa respeitou os preceitos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. **RESULTADOS:** As sequelas mais frequentes foram: disfunção cognitiva (80,3%); dificuldade de concentração (75,0%); fadiga (73,9%); ansiedade (73,1%); cefaleia (70,8%); eflúvio capilar (65,5%); insônia (61,4%); dispneia (55,3%); artralgias e mialgias (53,4%); tosse persistente (48,5%); depressão (42,2); irritações cutâneas (41,3%); angina (40,9%); e perda de apetite (40,5%). Na análise da qualidade de vida 39,0% referiram dor ou desconforto moderados; e 50,8% mencionaram estar moderadamente ansiosos ou deprimidos. Houve associação estatisticamente significativa entre a classificação da qualidade de vida no domínio dor/desconforto com todas as variáveis dessa dimensão, além da classificação da qualidade de vida no domínio ansiedade/depressão com todas as variáveis, exceto lesões pulmonares ($p=0,139$). **CONCLUSÃO:** A qualidade de vida dos indivíduos foi afetada em alguns domínios, principalmente em relação à dor/desconfortos e ansiedade/depressão, vivenciados após o adoecimento. Ademais, alguns sintomas persistem após a doença, destacando assim a necessidade de avaliar não só sua ocorrência, mas também duração e gravidade, visando elaborar e aplicar intervenções personalizadas, com o intuito de minimizar os impactos pós-adoecimento e restaurar a qualidade de vida das pessoas.

Palavras-chave: Qualidade de vida, COVID-19, Síndrome de COVID-19 Pós-Aguda.

Big Data E Machine Learning NA PREVISÃO DE IDEACÃO SUICIDA

¹Giovanna Vitória Aragão de Almeida Santos; ²Belquior Gomes de Aguiar Filho; ³Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha; ⁴Jefferson Abraão Caetano Lira; ⁵Fernando José Guedes da Silva Júnior; ⁶Lidya Tolstenko Nogueira.

¹Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi; ³Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Pós-Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Pós-Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar; ⁶Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

E-mail do autor: giovannavitoriasantos@gmail.com

INTRODUÇÃO: O suicídio é um problema de saúde pública global e como preveni-lo tornou-se um tema de pesquisa importante e atual. A identificação precoce da ideação suicida é crucial para a prevenção dessas ocorrências. Com a crescente utilização das redes sociais e fóruns *online*, onde muitos expressam seus sentimentos e compartilham suas experiências com pensamentos suicidas, novas oportunidades de detecção emergiram. Nesse contexto, o uso da tecnologia se destaca oferecendo novas perspectivas para analisar grandes volumes de dados – conhecidos como *Big Data* – e identificar padrões ou sinais – *Machine Learning* – que possam indicar ideação suicida. **OBJETIVO:** Analisar, conforme a literatura existente, a aplicação de *Big Data* e *Machine Learning* na previsão de ideação suicida. **MÉTODOS:** Revisão integrativa fundamentada no referencial teórico de Whittemore e Knafl. Para a formulação da pergunta de pesquisa, adotou-se o acrônimo PICO, onde P representa o Problema (ideação suicida), I o Interesse (uso de *Big Data* e *Machine Learning*) e Co o Contexto (padrões ou preditores de ideação suicida). Assim, a pergunta de pesquisa formulada foi: Como o uso de *Big Data* e *Machine Learning* podem contribuir para a previsão de ideação suicida? O levantamento bibliográfico foi realizado no mês de março de 2024, de forma independente por dois revisores, por meio das bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE/PubMed®), *Web of Science* (WOS) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL). Para operacionalização da busca, selecionaram-se descritores controlados e não controlados, consultados no *Medical Subject Headings* e Títulos de assuntos do CINAHL, sob os termos "*Big Data*", "*Machine Learning*" e "Suicidal Ideation". Foram incluídos estudos primários que investigaram o uso de *Big Data* e *Machine Learning* na previsão de ideação suicida, sem delimitação de idioma, nos anos de 2019 a 2023. Foram excluídos editoriais, teses, dissertações e trabalhos que não se enquadravam no escopo da pesquisa. O *software* Rayyan® foi utilizado para eliminar duplicatas e gerenciar os artigos. A análise e síntese dos resultados foram conduzidas de forma descritiva. **RESULTADOS:** A busca resultou em 554 artigos [MEDLINE (216); WOS (193); CINAHL (145)]. Após a remoção de 138 duplicatas, restaram 416 estudos para leitura de títulos e resumos. Destes, 27 foram selecionados para leitura na íntegra. Aplicando os critérios de exclusão, 18 desses foram descartados, resultando em 9 para compor a revisão. Os estudos evidenciaram que a análise de *Big Data* de mídias sociais se revela válida para identificar fatores de risco para ideação suicida. Além disso, o uso de *Machine Learning* mostra-se eficaz para identificar preditores para ideação suicida em diversas populações, incluindo minorias sexuais, de gênero, bem como idosos, e apresenta grande potencial de implementação em ambiente clínico. Além disso, essa tecnologia desempenha um papel importante na análise de dados provenientes de mídias sociais, como *Twitter* e *Instagram*. **CONCLUSÃO:** O uso de *Big Data* e *Machine Learning* emergem como estratégias válidas para a identificação precoce da ideação suicida, contribuindo substancialmente para os esforços de prevenção do suicídio, representando uma promissora direção na abordagem desta temática.

Palavras-chave: Ideação Suicida, Análise de Dados, Prevenção ao Suicídio.

LUTO PROLONGADO E SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA: AS VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS INFLUENCIAM NESTA RELAÇÃO?

¹Mateus Egilson da Silva Alves; ²Paulo Gregório Nascimento da Silva; ³Lívia Maria Gonçalves Leal Dantas; ³Márcio Cronemberger de Mesquita Coutinho; ⁴Gustavo Oliveira de Araujo; ³David Vieira Gonçalves Guêdelha.

¹ Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ² Pós-doutorando em Psicologia pela Universidade Federal São João Del-Rei - UFSJ; ³ Graduando(a) em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ⁴ Mestrando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba.

E-mail do autor: mateusegalves@gmail.com

INTRODUÇÃO: Estima-se que cerca de 60% a 80% das pessoas adultas já tenham sofrido a perda de um ente querido ou alguém significativo; passando, assim, pelo processo de luto, que se manifesta de maneira individual, sendo caracterizado por reações psicológicas naturais à perda, como pensamentos ruminativos sobre o falecido, sentimentos intensos de tristeza e raiva. Assim, quando as perdas afetam pessoas da rede socioafetiva, diversas tarefas são fundamentais para a elaboração do luto, incluindo a aceitação da realidade da perda, o reconhecimento do sofrimento, a adaptação à ausência da pessoa falecida e o reposicionamento emocional. Nesse interim, apesar da maioria das pessoas enlutadas se recuperarem de forma rápida do luto, ou seja, até seis meses após a perda; outros indivíduos tendem a apresentar sofrimento psicológico crônico (cerca de 10 a 20%), estando relacionados a problemas psiquiátricos, como sintomas depressivos. **OBJETIVO:** Verificar o poder preditivo do luto prolongado nos sintomas depressivos, controlando o efeito da idade e do sexo. **MÉTODOS:** Contou-se com uma amostra não-probabilística (por conveniência) de 221 pessoas enlutadas da população geral do estado do Piauí ($M_{idade} = 27,79$; com idades variando de 18 a 76 anos), sendo a maioria mulheres (65,6%), solteiros (74,2%) e católicos (52%). Foi aplicada a *Prolonged Grief Scale* (PG-13), *Patient Health Questionnaire - 9* (PHQ-9) e questões sociodemográficas. A coleta ocorreu em formato eletrônico, por meio do Google Docs, por um link que foi divulgado em plataformas digitais (e.g., e-mail, WhatsApp, Facebook, Instagram e Twitter), utilizando a técnica de bola de neve no recrutamento de participantes. **RESULTADOS:** Foram realizadas correlações, seguidas de regressão hierárquica múltipla, que apontaram que o luto prolongado foi um preditor significativo da sintomatologia depressiva ($\beta = 0,62$; $p < 0,001$), indicando que quanto maiores forem os índices de luto prolongado, maiores são os níveis de sintomas depressivos, principalmente em pessoas mais jovens ($\beta = 0,09$; $p < 0,05$), não havendo diferença significativa quanto ao sexo. **CONCLUSÃO:** Estes resultados são discutidos a partir da literatura acerca do luto, que indica que o luto está associado a sintomas de depressão, principalmente entre as pessoas mais jovens e seus desdobramentos negativos para saúde mental.

Palavras-chave: Luto Prolongado, Depressão, Piauienses.



4º CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

SESSÕES ORAIS

JIBI
JORNAL INTERDISCIPLINAR DE
BIOCÊNCIAS

ISSN: 2448-0002

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO CURRICULAR EM BROMATOLOGIA PARA A CONSTRUÇÃO DE FUTUROS FARMACÊUTICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹José Aurelio de Almeida Martins; ²Luiz Vitor de Oliveira Lima; ³Antonio Adilson Oliveira Da Silva; ⁴Francisco Da Costa Maciel; ⁵Francisco Iuri Da Silva Martins; ⁶Gabriel Alves Desiderio; ⁷Marcelo Vítor de Paiva Amorim.

¹⁻⁶ Graduando em Farmácia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB; ⁷ Doutorado em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

E-mail do autor: aurelio.martins2017@gmail.com

INTRODUÇÃO: As ciências bromatológicas desempenham um importante papel na avaliação da qualidade dos alimentos, com ênfase na conformidade de padrões regulatórios. O Laboratório de Físico-Química de Alimentos (LFQA) é um setor vinculado ao Núcleo de Tecnologia Industrial (NUTEC), localizado na cidade de Fortaleza/CE, tendo como missão principal, fazer ensaios físico-químicos em matérias-primas e alimentos industrializados para determinar a qualidade, identidade e valor nutricional desses produtos. Nesse contexto, merece destaque a atuação de profissionais encarregados de conduzir uma ampla gama de procedimentos, que abrangem desde análises superficiais até microbiológicas. Entre esses profissionais, figura o farmacêutico, cuja regulamentação na indústria alimentícia foi estabelecida em 2010. Este profissional desempenha um papel fundamental na asseguarção da conformidade dos produtos alimentícios com padrões rigorosos, desencadeando uma abordagem abrangente e minuciosa em todas as fases do processo analítico. **OBJETIVO:** O presente trabalho traz como objetivo descrever as atividades desenvolvidas ao longo do estágio em bromatologia realizado no LFQA da NUTEC, destacando a importância das experiências adquiridas para graduandos de farmácia. **MÉTODOS:** Este relato de experiência refere-se a um estágio em bromatologia, proporcionado como componente obrigatório por uma universidade pública localizada no interior do Ceará. O estágio aconteceu de agosto a dezembro de 2023, às quintas-feiras, no laboratório LFQA, com foco no desenvolvimento de habilidades práticas, tais como: orientação e observação quanto aos princípios de coleta e recepção de amostras, desenvolvimento de técnicas para análise centesimal dos alimentos, compreensão e aplicação das boas práticas de laboratório de alimentos e acompanhamento dos registros da qualidade. **RESULTADOS:** O funcionamento do LFQA se baseia na análise físico-química de alimentos, sendo estes, na maioria advindos de indústrias, provendo também, alimentos derivados de pesquisas ou de fornecedores individuais. Os registros e protocolos utilizados no laboratório seguem o Manual de Métodos Físico-Químicos, onde os técnicos buscam as informações pertinentes ao desenvolvimento das análises de acordo com a literatura. Durante o período de realização do estágio, foi possível participar de diversas análises realizadas no local, tais como determinação do nível de oxidação pelo método de peroxidação de uma amostra de óleo, determinação da quantidade de açúcar em 4 amostras diferentes de kombucha, determinação de açúcares redutores de uma amostra de pão, análise de substâncias nas amostras de linguiça de frango e carneiro picante, determinação do teor de gorduras de amostras de ovos e determinação de açúcares em amostras de queijo. **CONCLUSÃO:** Mediante a isso, as experiências advindas do estágio no LFQA da NUTEC proporcionaram experimentar o campo profissional da bromatologia, que o farmacêutico pode atuar, tornando cada vez mais motivador o processo de conhecimento. Ter o contato com as áreas profissionais que os discentes podem vir a seguir, desperta o interesse dos alunos nas mais diversas áreas da profissão farmacêutica, que um discente do currículo generalista poderá ocupar futuramente.

Palavras-chave: Bromatologia, Farmacêutico, Estágio.

QUAL A UTILIZAÇÃO DO CHAT NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM?

¹Ana Cecília dos Santos; ²Victor Augusto Fontenelle Ramos Monteiro; ³Natielly Pedro Duarte; ⁴Eloíza Vytória de Castro Freitas Costa; ⁵Herica Emilia Félix de Carvalho.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁵ Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Doutora pelo programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – EERP.

E-mail do autor: anasantos1@uespi.aluno.br

INTRODUÇÃO: Com o desenvolvimento tecnológico, numerosas ferramentas que usam o mecanismo da inteligência artificial passaram a surgir, despertando a curiosidade da população e gerando questionamentos sobre o futuro da tecnologia. **OBJETIVO:** Identificar as evidências científicas sobre a utilização do CHAT GPT na graduação em enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma scoping review, baseada no *Joanna Briggs Institute* (JBI). A coleta de dados foi realizada em junho de 2023, nas bases de dados: PubMed, LILACS, BDNF, CINAHL e Web of Science, sem recorte temporal e sem restrição de idioma. Foram utilizados os descritores: “Estudantes de Enfermagem”, “Students, Nursing”, “chat GPT”, “Programas de Graduação em Enfermagem”, “Education, Nursing, Diploma Programs”, “Graduação”. Foram avaliados 07 artigos. **RESULTADOS:** Nos últimos anos houve um aumento na utilização da IA, especificamente do Chat GPT entre os estudantes de todas as áreas. O aumento foi tão rápido e, em curto período de tempo, que o Chat GPT transformou-se uma ferramenta de dependência. O Chat GPT tem a capacidade de estimular a independência e estudo independente de aprendizes autodidatas; oferece ajuda individualizada e interativa que atende às necessidades únicas de cada aluno requisitos e preferências; pode não apenas incentivar a autonomia dos alunos, mas também melhorar as experiências de aprendizagem. O impacto do ChatGPT no ecossistema de pesquisa interdisciplinar e de enfermagem é profundo. Por exemplo, um estudo recente apresentou o design de proteínas aprimorado por IA e descobriu proteínas que nunca existiram antes. Também testemunhamos o uso recente do ChatGPT em várias questões científicas como transporte inteligente; descoberta de drogas; e ensino, pesquisa e prática de enfermagem. Por outro lado, a utilização dessa IA, apresenta vários desafios relacionados à privacidade, à segurança e considerações éticas. Para lidar com essas preocupações é essencial promover práticas éticas de IA, fornecer treinamento e suporte adequados a educadores e alunos e implementar medidas robustas de privacidade e segurança. **CONCLUSÃO:** Não é surpreendente se o ChatGPT se tornar um componente do sistema educacional de enfermagem, em um futuro próximo, assumindo que os formuladores de políticas e educadores de saúde não sejam contra essas tecnologias de IA. Mesmo que esse cenário não aconteça em breve, é difícil acreditar que as pessoas não usarão o ChatGPT como tutor ou autodidata.

Palavras-chave: Estudantes de enfermagem, Programas de graduação em enfermagem, Tecnologia Educacional.

ANÁLISE LONGITUDINAL DA COBERTURA VACINAL POR BCG EM SÃO LUÍS – MA, DURANTE O PERÍODO DE 2018 A 2022.

¹ Caroline Melo Guimarães; ² Valéria Morais da Silva; ³ Flávia Helena Cabral Reis.

^{1,2} Graduandas em Enfermagem da Faculdade do Mararão - FACAM; ³ Doutoranda em Biodiversidade e Saúde FIOCRUZ – Manginhos.

E-mail do autor: caroline_guimaraes48@outlook.com

INTRODUÇÃO: A vacina BCG previne a Tuberculose principalmente nas formas mais graves da doença, como a Meningite Tuberculosa e Tuberculose Miliar. No Brasil, Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI), incorporou a vacina BCG no calendário nacional de vacinação em 1977 e desde então o imunizante passou a ser obrigatório às crianças brasileiras, a partir do nascimento até antes de completarem 5 anos de idade. A Organização Mundial da Saúde (OMS) ainda estima que a vacina previne mais de 40 mil casos anuais de meningite tuberculosa em países onde a tuberculose é mais frequente. **OBJETIVO:** Descrever a Cobertura Vacinal por BCG em São Luís – MA, durante o período de 2018 a 2022. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, quantitativo, com análise de dados, coletados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (PNI) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que permitiu comparar, através da análise descritiva das variáveis: indicadores de Cobertura Vacinal (CV) dividido pelo número de nascidos vivos por ano, a evolução da cobertura vacinal da BCG em São Luís – MA no período de 2018 a 2022. **RESULTADOS:** A partir dos dados analisados sobre a Cobertura Vacinal por BCG, observou-se que no ano de 2018 São Luís teve uma CV superior a 100%, totalizando 120.26%, podendo indicar como fator de alteração o reforço de doses, duplicidade de registro de doses aplicadas ou subestimação da população alvo. Em 2019 teve-se uma queda significativa, passando a ter a CV de apenas 50.37%, tendo como fator causal o racionamento da vacinação por BCG devido ao fornecimento intermitente do imunobiológico pelo Ministério da Saúde aos Estados em decorrência de problemas logísticos de importação do imuno, que parou de ser fabricado no país desde a suspensão feita pela Anvisa à fábrica Fundação Ataulpho de Paiva, em 2016. Em seguida, no ano de 2020 a CV caiu para 20.66% em decorrência da pandemia da COVID-19, tendo uma pequena recuperação em 2021, com 31.79% e se reestabelecendo em 2022 com 78.31% de CV após o início da Campanha Nacional de Multivacinação lançada pelo Ministério da Saúde. **CONCLUSÃO:** Em consonância com os dados obtidos, São Luís revela uma trajetória marcada por desafios e eventos significativos que corroboraram para uma diminuição da CV, marcada pela pandemia da COVID-19 e problemas logísticos de importação do imunobiológico, passando a ter uma melhora expressiva apenas em 2022 vinculada à Campanha Nacional de Multivacinação, destacando a eficácia de estratégias governamentais para reverter o declínio e promover a imunização.

Palavras-chave: Vacinação, BCG, Tuberculose.

INCIDÊNCIA DE SÍFILIS GESTACIONAL POR FAIXA ETÁRIA EM SÃO LUÍS – MA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DE 2019 A 2023.

¹Valéria Morais da Silva; ²Caroline Melo Guimarães; ³Flávia Helena Cabral Reis.

^{1,2} Graduandas em Enfermagem da Faculdade do Mararão - FACAM; ³ Doutoranda em Biodiversidade e Saúde FIOCRUZ- Manguinhos.

E-mail do autor: vleria_ms98@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Ela pode ser transmitida por relação sexual sem camisinha com uma pessoa infectada ou para a criança durante a gestação ou parto. De acordo com o Ministério da Saúde em 2022 foram registrados no país 31.090 casos de sífilis em gestantes mostrando uma preocupação para saúde pública uma vez que quando não tratado, os casos resultam em desfechos negativos, podendo ocasionar aborto espontâneo, morte fetal ou neonatal precoce ou ainda graves sequelas perinatais. A testagem e acompanhamento das gestantes e parcerias sexuais durante o pré-natal contribui para o controle da sífilis congênita. O pré-natal é único momento possível para a identificação e a redução dos riscos. **OBJETIVO:** Apresentar a incidência da sífilis gestacional por faixa etária em São Luís – MA de 2019 a 2023. **MÉTODOS:** A pesquisa trata-se de um estudo descritivo, quantitativo com coleta de dados secundários no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATA-SUS) que permite estimar a incidência da sífilis gestacional por faixa etária em São Luís – MA de 2019 a 2023. **RESULTADOS:** Com base nos dados obtidos no SINAN a capital maranhense nos últimos 5 anos obteve o total de 1.619 casos reativos de sífilis gestacional, dentre as faixas etárias analisadas as mulheres de 15 a 19 e 20 a 39 anos apresentaram a maior totalidade dos casos com 248 e 1.119 casos confirmados respectivamente, os números mantiveram-se constantes de 2019 a 2021, já em 2023 São Luís teve uma pequena melhora, notificando o total de 204 casos e as mesmas idades obtiveram 43 e 155 de casos reativos da doença. **CONCLUSÃO:** Estudos relacionados sobre a sífilis gestacional é de grande importância para saúde pública uma vez que apesar das medidas diagnósticas, como a realização de testes rápidos, são necessárias medidas preventivas pois os números são alarmantes, dado que em São Luís nos períodos de 2019 a 2022 os casos mantiveram-se expressivos com a média de 350 casos por ano e somente em 2023 a capital teve uma queda pouco significativa. Com isso é necessário ressaltar a importância das ações de educação sexual sobretudo para as faixas etárias 15 a 19 e 20 a 39 anos onde apresentaram uma maior incidência de casos.

Palavras-chave: Sífilis, Sífilis Gestacional, Infecção Sexualmente Transmissível.

IMUNOTERAPIA COM CÉLULAS CAR-T NO TRATAMENTO DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA: REVISÃO DE LITERATURA

¹ Ana Gabrielle da Silva Mendes; ² Francisco Douglas Oliveira Matias; ³ Maria Vitória Pereira de Sousa; ⁴ Jayane da Silva Sousa; ⁵ Victor Augusto Vieira Lopes; ⁶ Bianca Silva Cunha; ⁷ Sara Jayane Abreu de Souza; ⁸ Luanna Maria Soares Mesquita; ⁹ Alex Lima da Silva; ¹⁰ Paulo Roberto Carneiro Gomes.

^{1,2,3,4,5,6,7 e 8} Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr, Piauí, Brasil;

⁹ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP, Piauí, Brasil;

¹⁰ Mestrado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr, Piauí, Brasil.

E-mail do Autor: ana.mendes@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) é um tipo de câncer que acomete células sanguíneas, originando a disfunção de precursores linfóides e consequentemente a proliferação clonal desordenada, podendo acometer linhagens linfocitárias distintas, sendo do tipo T ou B, e são diferenciadas com base em marcadores específicos expressos nas membranas celulares. Apenas 15% dos casos de LLA correspondem à linhagem dos linfócitos T, enquanto que a maioria acomete a linhagem B. Diante disso, com base no atual cenário terapêutico do câncer e nos índices alarmantes da LLA, foi intensificada a busca por novas opções de tratamentos, levando em consideração que a farmacoterapia, radioterapia e quimioterapia apresentam consideráveis efeitos aos indivíduos. A terapia com Células CAR-T (*Chimeric Antigen Receptor T-cell*) consiste na modificação genética das células de defesa, de modo a serem capazes de combater células oncogênicas, dessa forma, tendem a substituir ou reduzir o uso dos tratamentos convencionais, uma vez que os efeitos colaterais da tecnologia CAR-T podem ser revertidos, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pacientes e com menor agressividade ao paciente. Além disso, o tratamento se mostrou altamente eficaz e promissor. **OBJETIVO:** Análise do mecanismo de funcionamento das células CAR-T na LLA, por meio de uma revisão na literatura. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura narrativa fundamentada nas produções científicas publicadas nos últimos 5 anos, a partir da busca nas bases de dados: PUBMED, MEDLINE e LILACS, cujos descritores utilizados foram: “Immunotherapy”, “Acute Lymphoblastic Leukemia” e “CAR-T”. Foram incluídos artigos que debatiam sobre imunoterapia com células CAR-T na LLA, excluindo assim, os que não possuíam informações suficientes sobre o tema proposto, bem como os que não atendiam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Utilizou-se 6 estudos na presente revisão. Nesse contexto, tanto o tisagenlecleucel quanto a terapia com células T CAR CD19 demonstraram alta eficácia no tratamento de LLA recidivante ou refratária, com taxas de remissão significativas. O tisagenlecleucel alcançou uma taxa de remissão de 81% e sobrevida livre de recidiva em 6 meses de 80%, enquanto a terapia com células T CAR CD19 obteve uma taxa de resposta global de 87,5% e remissão de 85,4%. Apesar dos riscos, como síndrome de liberação de citocinas, a sobrevida global média foi de 12,9 meses. A dose ideal de células T CAR CD19 mostrou uma sobrevida global média de 20,1 meses. Em média, a taxa de remissão foi de aproximadamente 77,16%. Esses resultados destacam a eficácia dessas terapias em pacientes com LLA recidivante ou refratária. **CONCLUSÃO:** Portanto, a terapia com células CAR-T, incluindo o tisagenlecleucel e as células T CAR CD19, oferecem altas taxas de remissão e sobrevida em pacientes com LLA recidivante ou refratária. Apesar dos desafios, essas terapias representam uma alternativa promissora para pacientes que não respondem aos tratamentos convencionais.

Palavras-chave: Imunologia, Onco-hematologia, Leucemias.

INTERVENÇÕES INCLUSIVAS NA SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE COM TRANSTORNOS MENTAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Emanuel Vasconcelos Brandão; ²Alessandra Coelho Vivekananda Meireles.

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade Anhanguera de São Luís; ²Enfermeira Mestre em Gestão de Políticas e Serviços de Saúde.

E-mail do autor: emanuelvasconcelos67@gmail.com

INTRODUÇÃO: As políticas públicas e legislações no campo dos direitos da criança e do adolescente são recentes, se comparados a outros segmentos da população. No campo da saúde mental, a Portaria 336/2002 do Ministério da Saúde instituiu os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em diferentes modalidades, dentre elas os Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi). De acordo com a portaria nº 3088/2011, o CAPSi se destina ao atendimento de crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, trabalhando na lógica da reinserção social e da atenção psicossocial, concebida como o olhar integral a este sujeito biopsicossocial. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na aplicação de atividades de atenção psicossocial a crianças e adolescentes atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil no município de São Luís-MA durante um projeto de extensão universitária. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca da aplicação de atividades de assistência psicossocial à crianças e adolescentes em um CAPSi no município de São Luís-MA. A experiência foi realizada entre 04 de outubro e 08 de novembro de 2023, sendo realizadas oficinas e atividades uma vez por semana, totalizando cinco encontros com crianças, adolescentes e seus pais e responsáveis. As atividades foram desenvolvidas por alunos do oitavo semestre de enfermagem, sob supervisão de três docentes do curso. **RESULTADOS:** A extensão universitária tem como objetivo principal instigar nos acadêmicos a responsabilidade social, tornando-os profissionais comprometidos com a transformação da realidade em que estão inseridos. Norteados por este princípio, o projeto em questão foi elaborado com o objetivo de proporcionar atenção psicossocial com atividades e oficinas diferentes do que é de costume acontecer no CAPSi, abordando inicialmente somente o público infanto-juvenil, mas após análise em conjunto com os docentes, observou-se a necessidade de incluir também os pais e responsáveis, uma vez que abdicam de muitas atividades de sua vida diária para priorizar o tratamento da criança ou adolescente sob sua responsabilidade. O projeto realizou, durante o período de permanência na unidade, 5 encontros, descritos didaticamente em ordem cronológica: oficina de métodos de controle de ansiedade e cinema com os adolescentes, roda de conversa acerca do outubro rosa com os pais e responsáveis, ação em alusão ao dia das crianças, tarde de lazer e gincanas com os adolescentes, oficina de artes, teatro e pintura com as crianças, roda de conversa com os pais e responsáveis acerca do novembro azul e oficina de alimentação saudável com a culminância do projeto. As atividades foram desenvolvidas observando além das legislações em saúde mental, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). **CONCLUSÃO:** Assim sendo, destaca-se a relevância do projeto para a formação de enfermeiros abertos a assistência integral, abandonando práticas reducionistas, que desconsideram a complexidade do paciente e acabam por não atingir resultados positivos. Por fim, fica evidente a importância das atividades extensionistas para o desenvolvimento da responsabilidade social nos acadêmicos, levando o conhecimento adquirido além dos limites do campus.

Palavras-chave: Saúde Mental, Centros de Atenção Psicossocial, Enfermagem.

PAPEL DOS BACTERIÓFAGOS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES BACTERIANAS RESISTENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹ Maria Vitória Pereira de Sousa; ² Ana Gabrielle da Silva Mendes; ³ Francisco Douglas Oliveira Matias; ⁴ Gabriela Marta da Silva Regis; ⁵ Livia Rodrigues Silveira; ⁶ Bianca Stefani Saldanha da Silva; ⁷ Hallefi Ferreira da Silva Cardoso; ⁸ Lanay Sampaio Borges; ⁹ Antonio Victor Rodrigues Carneiro; ¹⁰ Paulo Roberto Carneiro Gomes.

^{1,2,3,5, 6, 7 e 8} Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar;

⁴ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Potiguar - UnP; ⁹ Graduando em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPar; ¹⁰ Pós-graduando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar.

E-mail do Autor: mariavitoriap@ufdpar.edu.br

INTRODUÇÃO: Desde a descoberta do primeiro antibiótico em 1928, houve uma revolução na medicina, permitindo o tratamento de doenças infecciosas anteriormente incuráveis. No entanto, a resistência bacteriana aos antibióticos tornou-se uma ameaça à saúde global, devido à crescente utilização inadequada, excessiva e indevida na prevenção e controle das infecções. Em 2015, de acordo com o Centro Europeu de Prevenção e Controle das Doenças (ECDC), mais de 670.000 casos de doenças relacionadas a organismos multirresistentes foram registrados na União Europeia, com mais de 33.000 casos fatais. Esses agentes patogênicos multi-resistentes representam um problema para a saúde pública e para os sistemas de saúde. Embora os antibióticos ainda representem uma ferramenta valiosa contra as infecções, a resistência bacteriana exige novas alternativas para conter o cenário crescente de resistência aos antibióticos amplamente utilizados. Diante disso, os bacteriófagos são vírus especializados em infectar e lisar bactérias específicas que surgem como uma alternativa promissora para combater infecções bacterianas resistentes, oferecendo especificidade, capacidade de evitar a resistência bacteriana e lidar com biofilmes. **OBJETIVO:** Analisar o papel dos bacteriófagos em infecções bacterianas resistentes. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura fundamentada nas produções científicas publicadas nos últimos 10 anos, a partir da busca nas bases de dados: *PUBMED*, *MEDLINE* e *LILACS*, cujos descritores combinados utilizados foram: "bacterial infections" e "bacteriophages". Foram incluídos artigos que debatiam sobre bacteriófagos como uma alternativa para tratamento de infecções bacterianas resistentes, excluindo assim, os que não possuíam informações suficientes sobre o tema proposto. **RESULTADOS:** A busca resultou em um total de 31 artigos, sendo que 14 foram incluídos na revisão. Os estudos apontaram o uso dos bacteriófagos direcionados para bactérias específicas, incluindo cepas multirresistentes, de grande importância médica, a exemplo dos *Enterococos sp.* resistentes à vancomicina (VRE), *Staphylococcus aureus* resistente à metilina (MRSA) e *Escherichia coli* resistente às cefalosporinas de terceira geração, além de cepas de *Pseudomonas aeruginosa*, *Klebsiella pneumoniae*, *Clostridium difficile* e *Salmonella spp* que vêm se tornando mais presente no cenário de infecções. Os bacteriófagos, diferentemente dos antibióticos, não afetam a microbiota do paciente, justamente por serem específicos. Nesse sentido, observou-se uma melhora dos sintomas e da carga bacteriana em curto intervalo de tempo, após o tratamento, quando comparado a ação dos antibióticos. Ademais, os bacteriófagos foram capazes de evitar resistência bacteriana durante o tratamento quando combinados a antibióticos e, por fim, demonstraram uma boa distribuição em diferentes órgãos do corpo, junto a tolerabilidade e segurança no corpo humano, além disso, previnem recidivas de infecções anteriormente frequentes, possibilitando assim, sucesso nas terapias. **CONCLUSÃO:** Através dos resultados analisados, observa-se a contribuição para o entendimento do potencial dos bacteriófagos no combate a infecções bacterianas resistentes, direcionando futuras pesquisas na área.

Palavras-chave: Bacteriófagos, Infecção, Terapia.

ASSOCIAÇÃO ENTRE ARRITMIAS E MORTALIDADE EM PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Glícia Arcoverde Modesto Amorim; ²André Rodrigues Carvalho; ³Adrieli Raíssa Lira Ribeiro; ⁴João Marques Ferreira Neto; ⁵Samara Martins de Souza Veríssimo; ⁶Brena Costa de Oliveira; ⁷Luana Gabrielle de França Ferreira; ⁸Carlos Eduardo Batista de Lima.

¹Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI– PI; ²Mestrando em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{3,4}Especialista pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – HUUFPI; ⁵Mestranda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Mestranda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; ⁷Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁸Doutor em Ciências Médicas pela Universidade de São Paulo – USP.

E-mail do autor: gliciaarcoverde@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: As arritmias cardíacas são complicações cardiovasculares frequentes em pacientes com COVID-19 internados em unidade de terapia intensiva (UTI). Geralmente ocorrem em decorrência de anormalidades metabólicas, hipoxemia, lesão miocárdica e acidose durante a infecção. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de arritmias cardíacas e sua associação com mortalidade em pacientes com COVID-19 internados em UTI. **MÉTODOS:** Estudo observacional transversal, realizado através da análise de prontuários com enfermos diagnosticados com COVID-19 em UTI de um hospital público de Teresina-PI, no período entre outubro de 2020 a abril de 2021. Foram incluídos na pesquisa os que evoluíram com alta da UTI ou óbito, acima de 18 anos, sem limite de idade superior, de ambos os sexos e excluídos aqueles com dados incompletos em prontuários. Previamente, entre os meses de julho a setembro de 2021, teve-se acesso ao censo impresso de internações do setor e a partir destas informações, realizou-se pelo pesquisador a consulta ao sistema eletrônico de prontuários do referido hospital. Os achados foram transcritos em uma ficha estruturada e elaborada para este fim e, posteriormente, organizados e tabulados na planilha do programa *Microsoft Excel*[®]. Em seguida, os dados foram exportados para análises estatísticas no *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*[®] versão 22, sendo as variáveis descritas por meio de média, mediana, desvio padrão e amplitude interquartilica. Para análise de associação das variáveis categóricas utilizou-se o teste Qui-Quadrado. Para as variáveis que apresentaram associação foi feita análise de regressão bivariada de Poisson com variância robusta para cálculo das razões de prevalência (RP) e intervalo de confiança de 95% (IC95%). Em todas as análises, considerou-se nível de significância <5%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HU-UFPI através do parecer CAAE 57811422.4.0000.8050. **RESULTADOS:** 207 pacientes foram incluídos no estudo. A média de idade foi de 59 ± 14,7 anos, sendo 60% do sexo masculino. A taxa de óbito foi de 53,6%. Houve ocorrência de arritmias em 25,6% dos pacientes, sendo taquicardia sinusal (14%), bradicardia sinusal (9,2%) e fibrilação atrial (5,3%) as mais frequentes. Na análise bivariada, as arritmias associadas ao desfecho óbito foram a taquicardia (89,7% vs 48,3%; RP 1,86; IC95% 1,526-2,257; p < 0,001) e fibrilação atrial (90,9% vs 52%; RP 1,75; IC95% 1,388-2,199; p < 0,001). **CONCLUSÃO:** A prevalência de arritmias em pacientes com COVID foi elevada, sendo a taquicardia e a fibrilação atrial preditores independentes de mortalidade nesta UTI.

Palavras-chave: Arritmias cardíacas, COVID- 19, Unidade de Terapia Intensiva.

SAFETY HUDDLES COMO TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO PARA IDENTIFICARE ABORDAR PROATIVAMENTE POSSÍVEIS FALHAS NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE NO ÂMBITO HOSPITALAR

¹Márcio Venicio Alcântara de Moraes.

¹ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta - (UNINTA); Pós-graduando em Gestão da Saúde e Auditoria pelo Instituto executivo de Formação; Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.

E-mail do autor: marciorock23@gmail.com

INTRODUÇÃO: A comunicação efetiva entre os membros da equipe é uma das ferramentas mais eficazes para fortalecer a segurança do paciente nas instituições de saúde. Além disso, a falha na comunicação é considerada um dos fatores que mais contribuem para os erros e incidentes. Diante da importância da comunicação para a qualidade dos serviços de saúde, esta foi incluída pela Organização Mundial da Saúde como uma das metas internacionais de segurança do paciente. Uma comunicação efetiva engloba condutas assertivas em repassar, receber e compreender as informações transmitidas com clareza e respeito mútuo em qualquer tipo de comunicação verbal e não-verbal. Nesse contexto da falha de comunicação e necessidade de detecção precoce de evento adverso, surge a ferramenta intitulada safety huddle, conhecida também de “reunião de segurança” ou “amontoado de segurança”. proposta pelo Institute for Healthcare Improvement (IHI). Os huddles diário possibilita às equipes uma forma de gerenciar proativamente a qualidade e a segurança do paciente. **OBJETIVO:** Conhecer a efetividade do safety huddle como tecnologia de comunicação para identificar e abordar proativamente possíveis falhas na assistência ao paciente no âmbito hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo reflexivo, com abordagem qualitativa construído a partir de referências selecionadas para a compreensão da efetividade dos safety huddles. O percurso metodológico incluiu, primeiramente, o levantamento bibliográfico, por meio do qual se realizou uma pesquisa exploratória de artigos científicos disponíveis no Portal de Periódicos CAPES/MEC, PMC/PubMed, EMBASE/ELSEVIER e do Caribe em ciências da Saúde (Lilacs) e Google Acadêmico. Essa busca aconteceu de novembro de 2023 a janeiro de 2024. **RESULTADOS:** Estudos evidenciaram que os safety huddles influencia diretamente na comunicação e nas práticas de segurança do paciente. Outros estudos, concluíram que os huddles contribui para o cuidado clínico, possibilita reduzir os eventos de risco, melhora o relacionamento interprofissional, transformam instituições em organizações de alta confiabilidade, avaliar o resultado assistencial e contribui para sua eficácia, além de melhorar a consciência situacional em que se situa. Enquanto outros, apontam que a comunicação não só colabora, mas amplia o relacionamento coletivo e podendo identificar os riscos antes mesmo de acontecer, além de aprimorar a cultura de segurança do paciente, este sendo uma das características primárias dos huddles. **CONCLUSÃO:** Os estudos como pesquisas empíricas, defendem os huddles como parte diária das ações hospitalares, pois, proporciona uma estrutura confiável para comunicação além de ação interdisciplinar, envolvendo as equipes na antecipação e resolução de questões de segurança do paciente, na revisão dos indicadores de qualidade e na melhoria operacional da linha de frente, proporcionando um passo importante para tornar hospitais em instituições de alta confiabilidade.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Comunicação, Hospitais.

LEVANTAMENTO ENTOMOEPIDEMIOLÓGICO DE TRIATOMÍNEOS (HEMÍPTERA: REDUVIIDAE) NO MUNICÍPIO DE PEDRO II, REGIÃO CENTRO-NORTE DO PIAUÍ, BRASIL

¹Almir Orsano dos Santos; ²Etielle Barroso de Andrade; ³Kaio Cesar Chaboli Alevi.

¹ Mestrando em Entomologia em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – FSP/USP; ² Professor Doutor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI Campus Pedro II; ³ Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Entomologia em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – FSP/USP.

E-mail do autor: almirorsano@usp.com

INTRODUÇÃO: A doença de Chagas é uma infecção parasitária que afeta cerca de sete milhões de pessoas, especialmente em regiões pobres, e é considerada negligenciada pela Organização Mundial de Saúde. Composta pelas fases aguda e crônica, essa doença representa uma séria ameaça de morbimortalidade global. O conhecimento sobre a sua forma transmissão, envolvendo hospedeiros mamíferos e insetos vetores da subfamília Triatominae é crucial. No estado do Piauí, por exemplo, embora existam muitos casos dessa enfermidade, falta informação sobre as espécies de triatomíneos, principalmente no norte do Piauí. A competência vetorial varia entre as espécies, tornando-se essencial entender quais táxons, possivelmente, estão envolvidos na transmissão vetorial, permitindo, assim, auxiliar no direcionamento das atividades dos programas de controle de vetores e na conscientização das pessoas sobre a identificação e manejo desses insetos. **OBJETIVO:** Dessa forma, este estudo teve como objetivo realizar um levantamento entomoepidemiológico em Pedro II, Piauí visando identificar as principais espécies de triatomíneos. **MÉTODOS:** O estudo foi desenvolvido em localidades rurais do município de Pedro II, situado a 220 km de Teresina. A coleta de triatomíneos ocorreu entre os meses de fevereiro e outubro de 2019, utilizando métodos ativos e passivos, incluindo armadilhas luminosas. Os insetos foram mantidos em recipientes com papel filtro e, posteriormente, identificados em laboratório. Uma parte dos insetos foi preservada para referência das amostras e a outra foi armazenada em álcool 70%. **RESULTADOS:** Foram coletados 376 triatomíneos (95 no intradomicílio e 281 no peridomicílio), incluído ninfas e adultos, pertencentes a cinco espécies, sendo elas *Panstrongylus lutzi*, *P. megistus*, *Rhodnius nasutus*, *Triatoma brasiliensis* e *T. pseudomaculata*. A maior prevalência foi de *T. pseudomaculata* (64,3%) e o menor foi *P. megistus* (0,7%). Do total de insetos capturados, a maior parte estava em estágio ninfal (57,9%). Os adultos foram representados por 111 machos e 47 fêmeas (equivalente a 29,5% e 12,5%, respectivamente). **CONCLUSÃO:** Os resultados apontam para a necessidade de atenção dos programas de vigilância entomológica no município de Pedro II, com ênfase para a espécie *T. pseudomaculata* que, está entre as principais espécies de triatomíneos associadas à transmissão vetorial da doença de Chagas no Brasil e, sobretudo, apresentou alta incidência no município.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Vetores, *Triatoma pseudomaculata*.

AVANÇOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS PÓS CIRÚRGICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Rafael Campelo Soares Souza; ²Mariana Moreira Freitas.

^{1,2}Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi.

E-mail do autor: rafael01campelo@gmail.com

INTRODUÇÃO: O processo de cicatrização de feridas é complexo, envolvendo uma série de processos biológicos, celulares e moleculares, podendo ser descrito em três fases: Inflamatória, Proliferativa e Reparadora. A necessidade de cuidar de pacientes pós operatórios com dificuldade na cicatrização de feridas é um desafio e requer estratégias inovadoras. Com isso, uma das terapêuticas possíveis é a terapia a laser de baixa intensidade (LPB), sendo um dispositivo que emite feixes de luz, estimulado por fonte de energia, que promove propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e de bioestimulação. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas acerca da eficácia da utilização da terapia a laser de baixa intensidade no tratamento de feridas pós-operatórias. **MÉTODOS:** O artigo traz abordagem de revisão integrativa. O levantamento do material bibliográfico foi feito a partir das plataformas Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores em inglês “Laser Therapy”, “Low-Level Light Therapy”, “Post Surgical Scars” combinados por meio do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão basearam-se em artigos na íntegra, sem restrição de idioma, disponíveis entre 2019 e 2024. **RESULTADOS:** Foram encontrados 09 artigos a partir da pesquisa, dos quais 08 se mantiveram após análise e adequação aos objetivos da presente revisão. A partir de uma leitura analítica, foi possível observar que a laserterapia de baixa frequência (LPB) é um recurso que é capaz de promover vários resultados à procedimentos realizados diariamente nos centros cirúrgicos, visto que, tem capacidade de implementar melhorias no sistema e manejo de cirurgias de grande porte ou naquelas em que a cicatriz se torna um obstáculo para a manutenção da qualidade de vida do paciente. Dentre os vários benefícios encontrados pode-se citar a diminuição do tempo de cicatrização de feridas devida a indução do laser de baixa frequência à angiogênese, portanto, aumentando o aporte de substâncias no tecido lesado e assim diminuindo o tempo de cicatrização. Ademais, a LPB é capaz de diminuir a incidência de cicatrizes hipertróficas que são causa de desconforto estético para pacientes, concluindo serem eficazes na melhora de qualidade de vida dos que realizaram cirurgias em áreas que não são cobertas com roupa, como na face por exemplo. Logo, tendo impactos positivos tanto na saúde do paciente quanto em sua estética. **CONCLUSÃO:** Portanto, os estudos demonstraram que a terapia a laser de baixa frequência pode ser um recurso terapêutico opcional aos tratamentos convencionais ou ser utilizado em conjunto, proporcionando maior conforto ao paciente e uma cicatrização mais rápida e de boa qualidade.

Palavras-chave: Terapia a Laser, Cicatrização, Cuidados pós-operatórios.

AValiação DO AMBIENTE E DAS CONdições DE TRABALHO EM UM ATELiê DE COSTURA CRIATIVA: RELATO DE EXPERIêNCIA

¹Ana Lys Marques Feitosa; ²Carlíane da Conceição Machado Sousa; ³Manoela Gomes Reis Lopes; ⁴Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas; ⁵Fernando Ferraz do Nascimento.

^{1,2} Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade - UFPI;
^{3,4,5} Docentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade – UFPI.

E-mail do autor: anallys@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Saúde do Trabalhador é um campo de práticas e conhecimentos interdisciplinares da Saúde Coletiva com raízes no movimento da Medicina Social latino-americana, em que há uma mudança de paradigma na abordagem das relações “saúde e trabalho”. Este campo se propõe, por meio de ações de vigilância, assistência, informação e pesquisas, a analisar e intervir nas relações de trabalho que contribuem para o surgimento de doenças e agravos. As condições de trabalho, incluindo mobiliário, equipamentos, jornadas de trabalho e ambiente afetam a interação entre a tarefa, a postura adotada e as atividades realizadas. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de duas mestrandas acerca da avaliação do ambiente e das condições de trabalho em um ateliê de costura criativa. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência realizado em um ateliê de costura criativa da cidade de Teresina, estado do Piauí, no período de outubro a novembro de 2022, como atividade prática da disciplina Tópicos em Saúde do Trabalhador, do curso de mestrado em Saúde e Comunidade. Foram realizadas observações em campo e entrevista semiestruturada com a trabalhadora com o enfoque de coletar informações sobre o seu trabalho. **RESULTADOS:** Foi observado na avaliação a existência de fatores de risco, sendo listado principalmente o ergonômico, como por exemplo, exigência de postura inadequada, ritmos excessivos e jornada de trabalho prolongada, os quais podem contribuir para a ocorrência de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). Foram elencados alguns ajustes no seu ambiente de trabalho, com o intuito de propor recomendações para melhorar a qualidade de vida no trabalho. **CONCLUSÃO:** A realização da atividade prática da disciplina Tópicos em Saúde do Trabalhador foi útil para conhecer, descrever e identificar fatores das condições de trabalho no ateliê de costura potencialmente agressivas à saúde da trabalhadora. A participação de atividades práticas no ambiente de trabalho são fundamentais para a aplicação da teoria à prática em Saúde do Trabalhador.

Palavras-chave: Avaliação Ergonômica, Saúde do trabalhador, Costureira.

O POTENCIAL TERAPÊUTICO DO CHÁ KOMBUCHA NA GESTÃO DA HIPERGLICEMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹ Francisco Douglas Oliveira Matias; ² Ana Gabrielle da Silva Mendes; ³ Maria Vitória Pereira de Sousa; ⁴ Kaique Aguiar Souza; ⁵ Gabriel Antônio Modesto Santos; ⁶ Even Herlany Pereira Alves; ⁷ Paulo Roberto Carneiro Gomes; ⁸ Amanda Gomes Oliveira Lima; ⁹ Alex Lima da Silva; ¹⁰ Daniel Fernando Pereira Vasconcelos.

^{1,2,3 e 4} Graduando (a) pela universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr, Piauí, Brasil;

⁵ Graduando pela universidade Federal do Piauí - UFPI, Piauí, Brasil; ⁶ Docente pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel, Rio Grande do Sul, Brasil; ⁷ Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr, Piauí, Brasil; ⁸ Graduada pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, Piauí, Brasil; ⁹ Graduando pelo instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP, Piauí, Brasil;

¹⁰ Docente Adjunto a Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr, Piauí, Brasil.

E-mail do Autor: douglasmatias@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O chá kombucha é uma bebida probiótica obtida por meio da fermentação do chá adoçado com um consórcio microbiano simbiótico (SCOBY). Contém diversos componentes, incluindo polifenóis, ácido glucurônico, ácido glucônico, ácido lático, aminoácidos, vitaminas, antibióticos e micronutrientes produzidos durante a fermentação. A hiperglicemia, caracterizada por altos níveis de glicose no sangue, pode causar danos aos vasos sanguíneos, nervos e órgãos. Apresenta sintomas como sede excessiva, micção frequente, fadiga, visão turva e perda de peso não intencional. Nesse contexto, o chá kombucha surge como uma alternativa terapêutica para o controle da glicemia, especialmente considerando os altos custos dos tratamentos convencionais. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do chá kombucha na redução da hiperglicemia por meio de uma revisão bibliográfica qualitativa e descritiva. **MÉTODOS:** Realizou-se uma busca nas bases de dados *PUBMED*, *MEDLINE*, *LILACS*, *EMBASE* e *Web of Science* utilizando a metodologia *PRISMA* com os descritores "kombucha" e "treatment" e "natural products" nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão foram estudos que tratavam sobre a ação direta dos componentes do chá sobre as células neoplásicas. Por outro lado, foram excluídos os estudos que não fossem originais e não abrangessem o conteúdo de maneira suficiente. **RESULTADOS:** A pesquisa resultou em 8 artigos. Os resultados apontaram que o chá kombucha apresenta atividade positiva na regeneração de células beta pancreáticas, contribuindo para a melhoria na produção endógena de insulina, tendo em vista o aumento significativo nos níveis de insulina plasmática. Além disso, foi relatado que as propriedades antioxidantes do kombuchá reduziram a toxicidade mediada por estresse oxidativo em células beta pancreáticas, além de estimular a regeneração dessas células e preservar a secreção de insulina. Ademais, o chá demonstrou eficácia em restaurar os parâmetros relacionados ao estresse oxidativo, como conteúdo de carbonilas proteicas, níveis de glutathiona, produtos de peroxidação lipídica e atividades enzimáticas antioxidantes em tecidos hepáticos, renais, pancreáticos e cardíacos. Essa intervenção influenciou na redução de parâmetros como glicose no sangue e os parâmetros lipídicos, LDL, colesterol total e triglicerídeos, e também aumentou o HDL. Para mais, parâmetros como a diminuição na Hb glicosilada foram observados. **CONCLUSÃO:** O estudo destaca que o chá kombucha contribui no controle da hiperglicemia e, ao beneficiar a regeneração das células beta pancreáticas, estimular a produção de insulina e reduzir o estresse oxidativo.

Palavras-chaves: Kombucha, Tratamento, Produtos Naturais.

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE DISPARIDADES SOCIAIS

¹Hellen Maria de Sousa Rodrigues; ²Luís Felipe Cutrim Martins; ³Marco Antônio Miranda Pereira Filho; ⁴Louelyn Damasceno Assunção Araújo; ⁵João Pedro Barbosa Souza; ⁶Germano Tourinho e Silva; ⁷Daniela Maria Alves Moreira Ramos; ⁸Bruna Leão Lemos Câmara; ⁹Aline Goulart Deziderio; ¹⁰Suzane Brito de Sá Câmara.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior Vale do Parnaíba- FAHESP/IESVAP; ⁷ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR; ⁸ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ⁹ Graduanda em medicina pelo Centro Universitário São Lucas Porto Velho- São Lucas PVH; ¹⁰ Graduanda em medicina pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos de Cruzeiro do Sul- ITPAC Cruzeiro do Sul.

E-mail do autor: hellensrodrigues@live.com

INTRODUÇÃO: O planejamento reprodutivo é assegurado a todos os cidadãos e consiste em uma série de medidas para regular a fecundidade, garantindo autonomia para decidir sobre a constituição ou limitação da família. Esse termo tem sido adotado em substituição ao termo 'planejamento familiar', já que, busca-se uma abordagem mais ampla na promoção à saúde e direitos reprodutivos, indo além do conceito tradicional de família nuclear. Além disso, o planejamento reprodutivo está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que estabelecem metas e ações para reduzir a taxa de mortalidade materna, garantir acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva e promover maior igualdade de gênero. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo orientar sobre saúde reprodutiva e sexual, incentivando a consulta para o planejamento reprodutivo. Reduzindo assim a incidência de gravidezes não planejadas no município de Luís Correia- PI. **MÉTODOS:** O estudo se qualifica como um relato de experiência relacionado à implementação de um plano de intervenção realizado em uma Unidade Básica de Saúde. Para o embasamento teórico foram utilizados 18 materiais, entre artigos, guias e livros. Os descritores foram “Planejamento familiar” e “Planejamento reprodutivo”, compreendendo os anos de 2018 a 2023 nas bases de dados Scielo e Pubmed. Compreendeu-se como público-alvo mulheres no puerpério e/ou com filhos em acompanhamento de puericultura, adolescentes e gestantes, bem como todas as pessoas atendidas pela UBS e funcionários. **RESULTADOS:** Durante a semana de sensibilização sobre o tema a médica, enfermeiro, agentes comunitários de saúde e estudantes abordaram o público com folders explicativos com o intuito de convidarem para participar da intervenção. Nessa fase houve bastante integração entre UBS e comunidade. Em outro momento foi realizada uma palestra sobre planejamento reprodutivo e saúde sexual, além de dinâmicas, entrega de premiações e café da manhã. Outrossim, houve grande adesão do público à atividade realizada, dessa forma espera-se o aumento de consultas destinadas à concepção e contracepção. Ademais, a atividade contribuiu para a melhoria do cuidado continuado do paciente, bem como para a consolidação teórico-prática dos estudantes e profissionais presentes. **CONCLUSÃO:** Apesar das estratégias sobre a temática e redução da taxa de fecundidade, outros dados precisam ser considerados como faixa etária, classe econômica e nível de escolaridade, que quando analisadas representam um fator preocupante para o desenvolvimento da sociedade. Exsurge, pois, a relevância de políticas públicas e ações de educação em saúde, como essa, para expandir o conhecimento sobre o assunto e reverter a desigualdade de acesso à contracepção no país.

Palavras-chave: Planejamento familiar, Planejamento reprodutivo, Saúde sexual.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM RETOCOLITE ULCERATIVA IDIOPÁTICA (RCUI)

¹ Odeanny de Sousa Brito ; ² Yasmin Ádely Carvalho Duarte; ³ Yasmin Pereira Brito; ⁴ Jainne Coelho Sousa; ⁵ Vinicius Oliveira Almeida; ⁶ Valéria Maria Silva Nepomuceno.

^{1,2,3,4} Graduandas no curso Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Docente no curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Pós graduado em urgência e emergência pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI, Graduado no curso Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Ensino Superior de Floriano - FAESF; ⁶ Pós graduada em Estomaterapia pela Universidade Estadual do Piauí - UESP, Graduada no curso Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: odeannyb@gmail.com

INTRODUÇÃO: A retocolite ulcerativa idiopática (RCUI) é uma patologia crônica, inflamatória e contínua que acomete o cólon e reto, principalmente a parede mais interna dessa porção intestinal. A priori, esta patologia não possui cura, mas existe tratamento no qual proporciona momentos de remissão, e reduz o descontrole. Portanto, este paciente poderá vir a apresentar diarreias crônicas, algia abdominal, fezes com muco, sangue ou pus e fraqueza decorrente da anemia, observase com isto a relevância da assistência de enfermagem a este paciente. **OBJETIVO:** Relatar a Assistência de enfermagem ao paciente diagnosticado com retocolite ulcerativa idiopática. **MÉTODOS:** Refere-se a um relato de experiência sobre as atividades práticas e os cuidados de enfermagem ao paciente com RCUI em âmbito hospitalar, em um Hospital Regional de Floriano, no estado do Piauí, em práticas da disciplina de Saúde do Adulto. Na ocasião, realizou-se a análise do prontuário (história clínica e exames complementares) e posteriormente a anamnese, o exame físico, principalmente dos sistemas acometidos pelas complicações da patologia, e as orientações sobre os cuidados necessários ao paciente. **RESULTADOS:** Portanto, o atendimento de um paciente com essa doença foi essencial para a compreensão de como deve ser prestado o cuidado como também conhecer mais sobre a patologia. O paciente M.S.F de 62 anos trabalha como caminhoneiro possui uma rotina disfuncional, sem horários certos para as refeições ou repouso, apresentava dores abdominais, diarreia que se caracterizava como melena e hematoquezia, o que gerou uma anemia grave, no qual houve a transfusão de 10 bolsas de sangue, durante sua internação, para suprir a perda sanguínea. Em seus exames laboratoriais apresentava anisocitose, eritropenia, trombocitopenia, neutrofilia e hiponatremia e hipocalemia. Diante disso alguns diagnósticos de enfermagem cabíveis são dor aguda, volume hidroeletrólítico ineficaz, diarreia, nutrição desequilibrada, risco de perfusão tecidual periférica ineficaz, motilidade gastrointestinal disfuncional e sono e repouso prejudicado. **CONCLUSÃO:** Em síntese, algumas intervenções podem ser realizadas para a efetividade e melhora do cuidado a este paciente, como: aliviar a dor, ofertar soluções de reidratação conforme a prescrição médica, fornecer orientações para que o paciente conheça sua patologia, ajustar dieta adotando alimentos ricos em fibras, ferro e vegetais com vitamina K, orientar a necessidade de definir horários para sono e repouso e promover uma escuta terapêutica pois a patologia altera toda a rotina do paciente.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Proctocolite, Úlcera.

A ASCENSÃO DA TELEMEDICINA COMO INSTRUMENTO PRINCIPAL EM TEMPOS DE CRISE DA COVID-19

¹ Cristina Melo de Lemos.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

E-mail do autor: cristinamelodelemos@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O COVID-19 é transmitido entre humanos através de métodos comuns como transmissão direta, contato, aerossóis e procedimentos médicos. Os principais meios de transmissão incluem tosse, espirro, inalação de gotículas e contato com mucosas. A contaminação varia de resfriados leves a infecções respiratórias graves. A pandemia desafiou os sistemas de saúde globais, levando à adoção de medidas como a Telemedicina, essencial para limitar contatos sociais e prevenir a disseminação do vírus. Provedora de consultas remotas, a Telemedicina é eficaz para o manejo do COVID-19, cuidado de pacientes crônicos e serviços de saúde mental. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia e o impacto da Telemedicina como estratégia de resposta à crise da COVID-19, identificando os benefícios e desafios. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura sobre o uso da Telemedicina na pandemia do COVID-19. A revisão incluiu artigos originais, revisões sistemáticas, diretrizes clínicas e estudos observacionais relevantes publicados nos últimos 10 anos, utilizando descritores como: Telemedicina, Pandemia do COVID-19, Sars-cov-2 e Acesso à Saúde. As bases de dados consultadas foram PubMed, BVS, Scopus e Web of Science. **RESULTADOS:** A Telemedicina (TM) teve uma utilização crescente e eficaz em diversas áreas de atuação dentro do sistema de saúde. A TM foi analisada de diversas formas, como a capacidade de manter os cuidados, a diminuição da exposição ao vírus para pacientes e profissionais de saúde e a satisfação dos usuários com os serviços prestados. Os estudos demonstraram que a TM permitiu uma continuidade dos cuidados de saúde durante a pandemia, especialmente em relação a pacientes com doenças crônicas, necessidades de saúde mental e acompanhamento de casos de COVID-19 leves a moderados. Houve uma diminuição nas taxas de contaminação cruzada nos ambientes hospitalares, o que contribuiu para a segurança dos pacientes e profissionais de saúde. Além disso, a TM tornou mais fácil o acesso a serviços de saúde em áreas remotas ou com baixa disponibilidade de recursos médicos, o que ressalta seu papel na diminuição das diferenças no acesso à saúde. Os benefícios da TM são a agilidade e a facilidade no agendamento e realização de consultas. A TM foi bem aceita pelos pacientes e profissionais de saúde, sobretudo devido à sua capacidade de oferecer um atendimento adequado e seguro. Contudo, apesar dos benefícios, diversos desafios foram identificados, como a necessidade de capacitar profissionais e pacientes para o uso adequado da tecnologia, e a variação na qualidade e duração dos serviços prestados. A falta de uma infraestrutura tecnológica adequada em algumas áreas também foi apontada como uma grande dificuldade, limitando o alcance potencial da TM. **CONCLUSÃO:** Por tanto, a Telemedicina (TM) demonstrou ser uma ferramenta crucial e eficaz na resposta à crise da COVID-19, oferecendo soluções inovadoras para a continuidade dos cuidados de saúde. Apesar dos obstáculos ainda existirem, os ganhos observados indicam um caminho promissor para a incorporação da TM como uma parte permanente do sistema de saúde global.

Palavras-chave: Telemedicina, COVID-19, Pandemia, Saúde Digital, Cuidados de Saúde Remotos, SARS-CoV-2, Tecnologia em Saúde, Acesso à Saúde.

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO COMPLEMENTAR DO DIABETES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Edmar Alves de Ceia Junior.

¹Biomédico pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Pós-Graduação (*Lato sensu*) em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-IFPI.

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus (DM) é uma condição crônica que afeta milhões globalmente e representa um grande desafio de saúde pública, particularmente em países em desenvolvimento como o Brasil. Apesar da importância das terapias convencionais, há um crescente interesse na utilização de plantas medicinais e fitoterápicos como complementos no controle da doença. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva conhecer e identificar por meio de revisão da literatura as principais plantas medicinais e fitoterápicos utilizados como forma de tratamento complementar do diabetes no Brasil. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa, com busca de artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: ("Plantas Medicinais" OR "Plantas Medicinales" OR "Plants, Medicinal") OR (Fitoterapia OR Fitoterapia OR Phytotherapy) AND ("Diabetes Mellitus") AND (Brasil OR Brazil). Foram incluídos artigos completos e gratuitos, publicados nos últimos 10 anos em inglês, português ou espanhol. Artigos duplicados ou que não se alinham ao objetivo da revisão foram excluídos. **RESULTADOS:** Foram encontradas 50 publicações, das quais sete estudos foram selecionados para esta revisão. Os artigos escolhidos discutem o perfil e o conhecimento dos pacientes sobre o uso de plantas medicinais, identificam as plantas mais utilizadas no tratamento do diabetes mellitus (DM) e avaliam a eficácia e segurança dos fitoterápicos com ação hipoglicemiante. Observou-se que a *Bauhinia forficata* (pata-de-vaca) foi a planta medicinal mais utilizada no tratamento coadjuvante da DM. Contudo, outras plantas também foram citadas como *Syzygium cumini* (jamelão/azeitona roxa), *Cissus sicyoides* (insulina vegetal), *Stevia rebaudiana* (Stevia, planta doce), *Spondias tuberosa* (umbu), entre outras. Os principais efeitos observados foram a ação hipoglicemiante, o controle metabólico e inflamatório. **CONCLUSÃO:** As informações desta revisão confirmam o uso amplamente reconhecido de plantas medicinais ao longo dos anos. *B. forficata* foi a planta mais referida entre as espécies associadas ao manejo da DM, mencionadas entre os 07 artigos analisados neste estudo. Nesse contexto, é fundamental realizar pesquisas que comprovem as propriedades medicinais das espécies utilizadas empiricamente. Também é essencial que os profissionais de saúde instrua os pacientes sobre o uso seguro das plantas medicinais, alertando sobre possíveis riscos e interações.

Palavras-chave: Plantas Medicinais, Fitoterapia, Diabetes Mellitus, Terapias Complementares.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS MATERNOS NO ESTADO DO MARANHÃO

¹Eduarda Vitória Lima de Oliveira; ²Lara Escarlete Miranda de Souza; ³Yasmine Correia Fontenele; ⁴Ana Paula Fontenele Sampaio; ⁵Verena da Costa Pereira; ⁶Clarisse Maria de Brito Oliveira; ⁷Gerarlene Ponte Guimarães Santos.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí/ UESPI, Campus Parnaíba; ⁷Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, Piauí, Brasil.

E-mail do autor: eduardalima126@gmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde, a mortalidade materna é definida como a morte de mulheres durante a gestação ou dentro do período de 42 dias pós-parto, devido a causas relacionadas ou agravadas pelo período gestacional ou por medidas tomadas em relação a essa fase. No território brasileiro, as principais causas de morte materna são síndromes hipertensivas e as causas hemorrágicas. As causas obstétricas diretas, que ocorrem por complicações durante gravidez, parto ou puerpério, relacionadas a intervenções, omissões ou tratamento incorreto, são responsáveis por 66% das mortes maternas no país. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos maternos ocorridos no estado do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico, em que foram analisados os casos de mortalidade materna ocorridos no estado do Maranhão, Nordeste brasileiro, no período de 2010 a 2022. Foram utilizados dados secundários retirados do portal eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ministério da Saúde que, por sua vez, compila os dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Para os cálculos das taxas foram empregados o software TabWin 4.1.5 e o programa Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Dentre o recorte temporal foram observados 1.331 óbitos maternos no Maranhão. Houve predomínio entre mulheres de cor parda (n= 923; 69,3%), de 20 a 29 anos (n=561; 42,1%), solteiras (n=625; 46,9%) e com 8 a 11 anos de estudo (n=541; 40,6%). Além disso, os hospitais representaram o local de maior ocorrência dos óbitos (n= 1180; 88,6%) e as causas diretas apontaram predomínio entre as mortes maternas (n= 1008; 75,7%). Houve destaque nos óbitos causados por eclampsia (n=225; 16,9%) e hipertensão gestacional (n= 89; 6,6%), é válido salientar que as mortes ocorreram, em sua maioria, durante o período puerperal, até 42 dias após o parto (n= 532; 39,9%). A taxa média de mortalidade materna no período analisado foi de 90,4 óbitos por 100.000 nascidos vivos, com tendência linear crescente ($R^2= 0,0233$). Ademais, é válido ressaltar que, entre os anos analisados, os maiores números de óbitos foram observados em 2021 (n= 146) e, em seguida, no ano de 2010 (n=121). **CONCLUSÃO:** Por fim, é notório que a mortalidade materna ainda representa um problema de saúde pública. Sendo assim, se faz necessária uma melhora na cobertura do cuidado na gravidez, parto e puerpério, garantindo um acompanhamento de qualidade. Como também é de suma importância que a assistência durante o pré-natal e o parto seja realizada de maneira efetiva e adequada, visto que a maioria dos óbitos ocorreram nos hospitais.

Palavras-chave: Morte Materna, Mortalidade, Epidemiologia.

REFLEXOS DA SOCIEDADE: DISCRIMINAÇÃO RACIAL ENTRE OS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

¹Marcos Pires Campos; ²Eliany Nazaré Oliveira; ³Caio San Rodrigues; ⁴Gleisson Ferreira Lima; ⁵Pedro Lucas Alves; ⁶Ana Beatriz dos Santos Costa; ⁷Flávia Regino Oliveira; ⁸Eva Wilma Martins Timbó.

^{1,4}Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Pós Doutora em Enfermagem, e docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA; ^{3,5,6,7}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA; ⁸Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA.

E-mail do autor: e14.marcos@gmail.com

INTRODUÇÃO: As experiências históricas de discriminação contra a população negra se refletem em desigualdades persistentes, especialmente no ambiente educacional. Movimentos sociais dos anos 1990 pressionaram por políticas públicas afirmativas, culminando na Lei de Cotas nº 12.711/2012, que reservou vagas para grupos historicamente marginalizados em instituições de ensino. A persistência do mito da democracia racial no Brasil encobre a realidade do racismo. Estudantes universitários negros enfrentam altos níveis de estresse psicológico e abandono escolar devido à discriminação racial. **OBJETIVO:** Analisar como as experiências de discriminação racial influenciam a convivência social de estudantes em instituições de ensino superior. **MÉTODOS:** Estudo exploratório, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi conduzida entre agosto e dezembro de 2023. a coleta de dados ocorreu de forma virtual e presencial com os alunos de cinco Instituições de Ensino Superior (IES) do Ceará. Como instrumento, foi utilizado a escala de Experiências de Discriminação Racial elaborado para avaliar e quantificar vivências discriminatórias associadas à etnia, raça ou cor da pele. É importante destacar que esta pesquisa está em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS) com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) mediante o Parecer nº 6.279.258. **RESULTADOS:** A pesquisa envolveu a participação de 751 estudantes universitários, provenientes de diversas instituições de ensino superior. Onde 52,5% eram do sexo feminino, 25,1% situados na faixa etária de 20 a 21 anos com idade média de 22,8 anos, 58,5% se identificando como pardos e renda familiar de 1 a 2 salários mínimos 36,9%. Os resultados da pesquisa destacam diferenças na percepção de discriminação racial entre grupos demográficos específicos. Os estudantes mais jovens 20 ou 21 anos e aqueles entre 26 e 30 anos relataram maior frequência percebida de discriminação contra pessoas não brancas, com médias de 3,38 e 3,24, respectivamente. Por outro lado, participantes com idades acima de 30 anos e entre 26 e 30 anos relataram as maiores médias de percepção de discriminação pessoal com base na raça ou cor, com valores de 2,10 e 1,96. Quanto ao gênero, as estudantes do sexo feminino tendem a perceber uma frequência ligeiramente maior de discriminação racial em comparação com os estudantes do sexo masculino, com médias de 3,34 e 3,16. Em relação à cor ou raça, os respondentes de cor/raça preta perceberam maior frequência de discriminação pessoal 2,80, seguidos pelos de cor/raça parda 3,20. Esses resultados revelam variações significativas na experiência e percepção da discriminação racial entre diferentes grupos demográficos. **CONCLUSÃO:** Portanto, a análise das experiências de discriminação racial entre estudantes universitários revela a existência deste fenômeno e sugere a sua existência no convívio social. Universidades devem adotar medidas anti-discriminação e programas de apoio para combater desigualdades estruturais e preconceitos sociais.

Palavras-chave: Discriminação racial, Estudantes, Experiências de vida.

CASOS DE LEISHMANIOSE EM IMPERATRIZ – MA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DE 2018 A 2022.

¹Ana Cristina Lira de Menezes; ²Valéria Morais da Silva; ³Caroline Melo Guimarães.

¹ Mestranda em Saúde pela Universidade do Oeste Paulista – UNOEST; ^{2,3} Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão – FACAM.

E-mail do autor: cristinalira1515@gmail.com

INTRODUÇÃO: As leishmanioses são um conjunto de doenças causadas por protozoários do gênero *Leishmania* e da família Trypanosomatidae. De modo geral, essas enfermidades se dividem em Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), que ataca a pele e as mucosas, e Leishmaniose Visceral (LV), que ataca órgãos internos. De acordo com o Ministério da saúde em média, são registrados cerca de 21.000 casos/ano de LTA, com coeficiente de incidência de 8,6 casos/100.000 habitantes nos últimos 5 anos. Já a LV afeta mais de 3.500 pessoas anualmente no Brasil. A leishmania é transmitida ao homem, alguns mamíferos silvestres e animais domésticos por insetos vetores ou transmissores, conhecidos como flebotomíneos. A transmissão acontece quando uma fêmea infectada passa o protozoário a uma vítima, enquanto se alimenta de seu sangue. Não existe vacina para as leishmanioses humanas e medidas preventivas são necessárias uma vez que a doença possui alto grau de letalidade. **OBJETIVO:** Descrever os casos confirmados de Leishmaniose Tegumentar Americana e Leishmaniose Visceral em Imperatriz – MA de 2018 a 2022. **MÉTODOS:** Estudo descritivo quantitativo com coletas de dados secundários do Sistema de Notificação e Agravos (SINAN) disponibilizados pelo Departamento de Informática e do Sistema Único de Saúde (DATASUS) que permitiu identificar os casos confirmados de LTA e LV em Imperatriz – MA entre 2018 e 2022. **RESULTADOS:** De acordo com os dados disponibilizados pelo SINAN ao longo do período estudado a LTA apresentou um total de 170 registros da doença enquanto a LV totalizou 325 registros. Ambas as doenças tiveram maior índice no ano de 2018, com a LTA registrando 75 e a LV 128 casos confirmados. As duas doenças apresentaram dados inferiores ao ano anterior nos anos de 2019 a 2022 onde elas registraram a média de 49 casos confirmados da LTA e 23 de LV, evidenciando uma pequena melhora quando comparado a 2018. **CONCLUSÃO:** Ao longo dos anos analisados, Imperatriz - MA apresentou dados de Leishmaniose que carecem de maior atenção dos órgãos de saúde, como medidas preventivas para controle vetorial e ações de educação em saúde para reduzir o contato de humanos e cães com vetores, proteção individual, diagnóstico precoce e tratamento dos doentes dado que não existem vacinas nem medicamentos disponíveis para prevenir a infecção da doença, tendo em vista que é uma doença sistêmica que acomete sobretudo os grupos mais vulneráveis.

Palavras-chave: Leishmaniose, Epidemiologia, Zoonose.

INCIDÊNCIA DA HANSENÍASE EM SÃO LUÍS – MA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DE 2019 A 2023.

¹Ana Cristina Lira Menezes; ²Caroline Melo Guimarães; ³Valéria Morais da Silva.

¹ Mestranda em Saúde pela Universidade do Oeste Paulista - UNOEST; ^{2,3} Graduandas de Enfermagem pela Faculdade do Maranhão – FACAM.

E-mail do autor: cristinalira1515@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*, popularmente conhecido como bacilo de Hansen. A doença possui evolução crônica e pode ocasionar alteração, diminuição ou perda da sensibilidade térmica, dolorosa, tátil e força muscular, principalmente em mãos, braços, pernas e olhos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o Brasil é o segundo país com o maior número de casos no mundo, ficando atrás apenas da Índia. **OBJETIVO:** Descrever os casos de Hanseníase em São Luís – MA de 2019 a 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo com coleta de dados secundários disponibilizados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATA-SUS) que permitiu descrever o número de casos de hanseníase em São Luís – MA de 2019 a 2023. **RESULTADOS:** De acordo com os dados obtidos, São Luís totalizou 2.607 casos da doença durante o período estudado, tendo o maior destaque no ano de 2019, quando a infecção atingiu 866 casos. Posteriormente nos anos 2020, 2021 e 2022, a cidade se manteve estável com 534, 518 e 544 casos respectivamente e somente em 2023 São Luís obteve uma diminuição das notificações por hanseníase, fechando o ano com 145 casos. **CONCLUSÃO:** A hanseníase permanece sendo uma doença de grande importância para saúde pública por atingir especialmente pessoas em vulnerabilidade social e apesar das medidas de diagnóstico clínico mais a realização de testes rápidos são necessárias medidas preventivas e de quebra de cadeia de transmissão pois os números ainda são alarmantes, dado que em São Luís nos períodos de 2019 a 2022 os casos se mantiveram expressivos e somente em 2023 a capital teve uma queda significativa, ressaltando a necessidade de ações em educação em saúde para diminuição dos casos uma vez que a desinformação é o principal fator de agravamento da doença.

Palavras-chave: Hanseníase, Saúde Pública, Epidemiologia.

TELESSAÚDE E SUAS APLICAÇÕES PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

¹João Vitor Linhares de Sá; ²Maria Clara do Amaral Barros; ³Pedro Victor Rufino Souza; ⁴Lílian Araújo Salvador; ⁵Maria Ângela Arêa Leão Ferraz.

¹ Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - ² Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - ³ Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - ⁴ Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí UESPI; ⁵ Professora de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: mjvls023@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde define Telessaúde como a oferta de serviços e cuidados ao bem-estar em situações geográficas críticas. O conceito foi ampliado no contexto global da crise de Covid-19, na qual foi utilizado para pré-atendimentos e acompanhamentos de pacientes de forma remota. **OBJETIVO:** Analisar as atribuições e benefícios da Telessaúde aplicada à odontologia para a universalização do acesso aos serviços odontológicos. **MÉTODOS:** Foram selecionadas Revisões Sistemáticas publicadas entre 2021 e 2024, com as palavras chaves “odontologia” e “telessaúde” na base de dados eletrônica do PUBMED e ScienceDirect no idioma inglês. **RESULTADOS:** Foram encontrados 8 resultados que atenderam aos critérios de seleção. A telessaúde proporciona o encurtamento das distâncias e custos de atendimentos e serviços de saúde, na superação de barreiras físicas, financeiras e sanitárias. Aproximando pacientes e profissionais, ampliando a área de atuação e possibilitando acesso aos serviços, principalmente em regiões geograficamente desafiadoras. A telessaúde aplicada à odontologia utiliza dos meios digitais para consultas e acompanhamentos remotos e apresenta o potencial de garantir um atendimento mais eficiente, barato e seguro. Os pacientes assistidos pela forma remota mostraram boa adaptação ao atendimento, com assiduidade nas consultas superando atendimento presencial. Além disso, foi considerável a redução de custos relacionados ao transporte e acomodação. **CONCLUSÃO:** Evidências científicas apoiam a eficácia da telessaúde aplicada à odontologia. Os resultados positivos indicam que o avanço dessa área pode reduzir significativamente a lacuna entre oferta e demanda de profissionais dentistas em diversos cenários, além de promover melhores condições de acompanhamento de pacientes e superar desigualdades de acesso para atendimentos especializados. Entretanto, mais análises são necessárias para assegurar a aplicabilidade e eficácia dessa modalidade de atendimento.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Teleodontologia, Consulta remota.

EPIDEMIOLOGIA DA TOXOPLASMOSE GESTACIONAL: UM ESTUDO NO PIAUÍ

¹Ayrton Markos da Silva; ²Julia Soares Andrade; ³Iane Cunha de Castro; ⁴Emanuel Fernandes da Costa Santos Pimentel; ⁵Alan de Paula Ferreira Barros; ⁶Fabiano Veloso Falcão Júnior; ⁷Ilane Caroline Sousa; ⁸Rodrigo Franklin Pinheiro Almeida; ⁹Aline Maria Barbosa Lima; ¹⁰Lorena Sousa Soares.

^{1,2,3,4,5} Graduando(a) em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar;

⁶ Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP; ⁷ Graduanda em medicina pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ^{8,9} Graduando(a) em Medicina pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ¹⁰ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: markosyjj@gmail.com

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é uma infecção causada pelo parasita *Toxoplasma gondii* através do contato com água, alimentos ou fezes de animais contaminados. Embora seja uma das infecções parasitárias mais comuns em humanos, apresentando poucos ou nenhum sintoma, a infecção primária em mulheres grávidas pode causar doenças graves e incapacitantes no feto em desenvolvimento. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico da toxoplasmose gestacional no estado do Piauí entre os anos de 2019 e 2023. **MÉTODOS:** O estudo utilizou dados secundários do SINAN-DATASUS referentes à faixa etária, raça, escolaridade, período gestacional e evolução, a partir das notificações realizadas no Piauí, entre 2019 e 2023. **RESULTADOS:** Durante o período analisado foram notificados 897 casos de toxoplasmose gestacional no Estado do Piauí. Destes, 531 tiveram o diagnóstico confirmado, 301 foram descartados e 65 foram inconclusivos ou ignorados. A faixa etária de 20 a 39 anos foi a mais afetada (77,8% dos casos), seguida das faixas de 15 a 19 anos (18,1%) e 40 a 59 anos (2,6%). A raça parda foi a mais prevalente, com 575 casos, seguida das raças branca (60 casos) e preta (57 casos). Entretanto, em 22,2% dos pacientes com notificação realizada, essa informação foi definida como ignorada ou em branco. Foi observado que pacientes com ensino médio incompleto apresentaram o maior número de casos (215), seguido de pacientes com ensino médio completo (151) e ensino fundamental incompleto (58). Contudo, em 368 notificações essa informação foi definida como ignorada ou em branco. Pacientes com idade gestacional dentro do terceiro semestre foram as mais prevalentes, com 538 casos. 685 notificações foram classificadas como cura. Houve apenas 1 óbito por outra causa. A prevalência de casos na faixa etária de 25 a 39 anos pode estar relacionada ao fato de que mulheres nessa faixa etária estão em um estágio de vida onde a atividade reprodutiva é mais comum. Além disso, o número significativo de pacientes da raça parda e com ensino médio incompleto corrobora a premissa de que disparidades sociais e falta de educação formal levam a maior exposição a doenças e agravos. Ademais a maior prevalência de pacientes dentro do terceiro trimestre gestacional ressalta a importância da vigilância obstétrica durante toda a gestação para o diagnóstico precoce e manejo adequado da infecção por toxoplasmose. Embora o número de cura seja alto, sugerindo que a maioria dos casos de toxoplasmose gestacional é tratável se realizado o acompanhamento adequado, esse valor é superestimado. Do total de notificações realizadas, apenas 59,2% foram confirmadas, demonstrando uma inconsistência conceitual das informações. **CONCLUSÃO:** Esses resultados indicam uma prevalência significativa de toxoplasmose gestacional no estado do Piauí, especialmente entre mulheres jovens de raça parda e com níveis educacionais mais baixos. Isso destaca a necessidade de medidas preventivas e educativas direcionadas a esses grupos de maior vulnerabilidade, bem como a importância da vigilância obstétrica durante toda a gestação para o diagnóstico precoce e tratamento adequado. Contudo, a discrepância entre o número de casos confirmados e de cura ressalta a importância de dados consistentes e revisados para uma avaliação precisa.

Palavras-chave: Toxoplasmose Gestacional, Programas de Rastreamento, Estudo Epidemiológico.

GERENCIAMENTO DE RISCO NO CONTEXTO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Gabryelli de Sousa Oliveira.

¹ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

E-mail do autor: gabryellisousaoliveira@gmail.com

INTRODUÇÃO: O cuidado com a promoção da segurança do paciente, por ações de gerenciamento dos riscos e implantação de boas práticas baseadas em evidências científicas, é essencial para a realização dos cuidados seguros de enfermagem, por meio da prevenção de incidentes e de danos decorrentes de falhas na assistência à saúde. Visando isso foi adotado o sistema de notificações de incidentes, para que a instituição hospitalar possa gerenciar em qual âmbito assistencial está tendo mais falhas, visando assim buscar medidas de melhorias e controle dos eventos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida por uma acadêmica de enfermagem no desenvolvimento de suas atividades como estagiária do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) a respeito do funcionamento do gerenciamento de risco em um hospital de urgência e emergência na prática utilizando o sistema informatizado nacional (NOTIVISA). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo desenvolvido através de um projeto de extensão voluntário com duração de 6 meses (Junho à Dezembro de 2023), em um hospital público de urgência e emergência localizado na cidade de Teresina. O projeto utiliza a metodologia do método do construtivismo, onde se desenvolvem conhecimentos de forma teórico/prático no âmbito da qualidade em saúde e segurança do paciente. Durante o trabalho da equipe multiprofissional do hospital, ao ocorrer a presença de eventos adversos (EAs), os mesmos realizam o ato de notificar os incidentes via forms ao NSP. O estagiário recebe estas notificações que estão salvas no sistema/drive do setor e tem o papel de categorizá-las e sinalizar ao NOTIVISA e conforme a gravidade do evento (se grave ou óbito) o mesmo participa de tratativas, onde acontece a discussão de um plano de ação que visa criar um Protocolo Operacional Padrão (POP) para minimizar as incidências de novo eventos. **RESULTADOS:** Durante o período de experiência foi notório a diferença e amadurecimento dos conhecimentos acerca das temáticas: gerenciamento de risco, onde ocorre a categorização do tipo de evento que aconteceu; investigação do incidente, indo em busca do prontuário para ler como foi realizada a assistência ao paciente, localizar o setor responsável pelo incidente e pela notificação e assim traçar uma linha de raciocínio sobre como esse EAs chegou ao paciente e afetou no seu processo de saúde e notificar incidentes relacionados à assistência à saúde ao NOTIVISA. Ao praticar essas ações foi desenvolvido no estagiário habilidades das quais não se é vista durante a graduação, a capacidade de entender, gerir e propor medidas de solução para um problema. Quando o mesmo realizava as ações de notificações ao sistema informatizado ele compreende como pode ocorrer o surgimento dos EAs por falha de assistência ou falta de insumos. **CONCLUSÃO:** O estágio configurou-se como uma importante atividade de crescimento pessoal e profissional, visto que a segurança do paciente é o pilar primordial para um bom funcionamento da instituição, o NSP buscou desenvolver atividades de ensino e extensão com os acadêmicos permitindo aflora neles habilidades de gerenciamento, manipulação dos sistemas de informação hospitalar, solução de problemas, criação de protocolos e tomada de decisão em situações intra-hospitalar.

Palavras-chave: Gerenciamento de risco, Notificação, Segurança do paciente.

AValiação DO USO DO LECANEMAB COMO TRATAMENTO PARA O ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Kaique Aguiar Souza; ¹Francisco Douglas Oliveira Martías; ¹Ana Gabrielle Mendes da Silva; ¹Leonardo Pinho do Amaral; ¹Maria Vitória Pereira de Sousa; ²Erika Maria de Freitas Viana; ³Maiza Karina Oliveira da Silva; ¹Laisa Maria Pereira Lopes Dias; ¹Arão Pereira de Sousa Pontes; ⁴Paulo Roberto Carneiro Gomes

¹Graduando em biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba; ²Graduando em medicina pela IESVAP; ³Graduação em psicologia pela faculdade Maurício de Nassau; ⁴ Mestrando em biotecnologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba.

E-mail do autor: kaiqueaguiar279@gmail.com

INTRODUÇÃO: Desde a descoberta e o conhecimento a respeito da fisiopatologia do mal de Alzheimer, pesquisadores buscam ao máximo encontrar uma possível cura ou medidas que visam retardar a progressão da doença. Uma nova ferramenta que tem ganhado cada vez mais notoriedade no mercado contra diversas patologias incluindo o Alzheimer é a utilização de anticorpos monoclonais como uma terapia alvo contra os agregados β amilóides, sendo o Lecanemab um dos mais estudados e aprovado recentemente pela Food and Drug Administration (FDA) em julho de 2023. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do Lecanemab em retardar as complicações provocadas pelo Alzheimer através da redução quantitativa dos níveis de placas senis no cérebro. **MÉTODOS:** Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura de caráter narrativo, realizada a partir da busca nas bases de dados: PUBMED, BVS, EMBASE, com os descritores “*Alzheimers Diseases*”, “*Lecanemab*” e “*Treatment*” com os filtros de ensaios clínicos randomizados, últimos 5 anos e inscritos em inglês. **RESULTADOS:** Foram encontrados na busca 22 artigos no total, mas apenas 16 preencheram o critério de inclusão, os quais foram excluídos 6 artigos por motivos de duplicação ou por não estar abordando sobre o assunto pesquisado. O Lecanemab mostra-se eficaz em reduzir quantitativamente a carga de proteínas beta-amiloide cerebral, acompanhada por uma redução consistente do declínio clínico em vários desfechos clínicos e de biomarcadores dosados no líquido cefalorraquidiano (LCR) em pacientes nos estágios iniciais da doença. Contudo, o Lecanemab apresentou incidência de anomalias imunológicas relacionadas com as placas senis, como edema e derrame. **CONCLUSÃO:** Em síntese, esse fármaco é um potente e revolucionário tratamento para pacientes no estágio inicial do Alzheimer, no entanto, por se tratar de um medicamento já disponível para comercialização, torna-se necessário avaliar a real eficácia ou risco da droga.

Palavras-chave: “Alzheimer”, Anticorpos anti- β amilóide, Tratamento.

GRUPOS DE PRÁTICAS CORPORAIS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Fablicia Martins de Souza; ²Artur Lyon Barbosa; ³Flávio Marques Damasceno; ⁴Janiele Freire Monte Nascimento;
⁵Alder Júnior Eloi dos Santos; ⁶Aurenir de Aguiar Silva; ⁷Maria Lilia Martins da Silva; ⁸Bruna Oliveira Silva.

¹ Mestranda em Saúde da Família-UFC; ² Cirurgião dentista Universidade Federal do Ceará; ³ Mestre em Ciências da Saúde -UFC; ⁴ Fisioterapeuta-Pitagoras; ⁵ Enfermeiro-Unip; ⁶ Pós-graduada em Saúde da Família; ⁷ Pós-graduada em Treinamento Desportivo; ⁸ Mestranda em Saúde da Família-UFC.

E-mail do autor: fabliciamartins7@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, a Atenção Básica à Saúde (AB), estruturada a partir de 1990, com a criação do Programa Saúde da Família (PSF), apresenta como objetivo principal os cuidados primários e prevenção de doenças, com ênfase na integralidade do indivíduo, o que inclui as Práticas Corporais (PC) e a Atividade Física (AF) como forma de Promoção de Saúde (PS). Nesse contexto, os Grupos de Práticas Corporais (GPC) desempenham um papel importante tanto como mecanismo de PS, como mobilização social e interação entre indivíduos do território. Tal instrumento pode ser utilizado como veículo de Educação em Saúde (ES) por diversos profissionais incluindo a equipe da odontologia. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da equipe de saúde bucal junto ao grupo de praticas corporais de um Centro de Saúde da Família (CSF). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem descritiva construído a partir da convivência e ações realizadas no grupo de praticas corporais de um CSF da cidade de Sobral-CE. **RESULTADOS:** Após as PC, os profissionais da equipe de saúde bucal, cirurgião-dentista e auxiliar em saúde bucal, realizam rodas de conversa informativas e lúdicas sobre diferentes assuntos envolvendo a saúde bucal: prevenção de exodontias, cuidado com próteses dentárias, formas de higienização oral e entre outros, sempre utilizando uma linguagem acessível e elementos facilitadores, como cartazes e panfletos sobre os assuntos apresentados. A partir da metodologia utilizada, observou-se que houve uma boa adesão dos participantes do GPC junto aos momentos realizados, no qual se mostraram bastante participativos e curiosos a respeito dos temas abordados. Importante ressaltar que os participantes sentiam-se a vontade para relatar suas eventuais dúvidas sobre os temas e de pronto já eram sanadas pela equipe de saúde bucal ali presente. Também observou-se que a realização dessas atividades foi importante para que houvesse a melhora na procura dos serviços de odontologia do CSF o que fortaleceu o vinculo entre os mesmos. **CONCLUSÃO:** Os GPC são um importante mecanismo para a PS e de interação sociais e podem ser utilizados como veículo para educação em saúde bucal. Além disso, a estratégia foi capaz de melhorar a procura pelos profissionais de saúde bucal de maneira preventiva, e não somente curativista.

Palavras-chave: Educação em saúde, Atenção Primária à Saúde, Práticas Corporais, Saúde Bucal.

PACIENTE COM SUSPEITA DE AVE ISQUÊMICO SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: RELATO DE CASO

¹Camila Beatriz de Sousa Moura; ²Joseane Alves de Macêdo Costa; ³Ízabelle Macedo de Sousa.

^{1,2}Graduandas em Fisioterapia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU; ³Mestra em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP.

E-mail do autor: moura.camilabeatriz@gmail.com.

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) Isquêmico, causado por oclusão, estenose ou ruptura arterial, é um significativo problema de saúde que impacta mais frequentemente as mulheres, aumentando a necessidade de Ventilação Mecânica Invasiva (VMI) em casos graves para manejo de complicações como proteção das vias aéreas e insuficiência respiratória. A localização do AVE Isquêmico determina a necessidade de VMI, aumentando o risco de insuficiência respiratória devido a comprometimentos cerebrais, como consciência, respiração e deglutição. **OBJETIVO:** Relatar a fisiopatologia do AVE isquêmico em conjunto com a VMI como tratamento protetor. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de caso vivenciado na unidade de pronto atendimento. Paciente J.C.E, 82 anos, com quadro de desorientação, sialorréia e disfasia, apresentando piora do quadro de rebaixamento de nível de consciência na sala vermelha do serviço, com necessidade de intubação orotraqueal. Constava-se com o *Rass* (- 5) em uso de sedoanalgesia como *midazolam* e *fentanil* em uso de (VM). Hemodinamicamente estável com uso de Droga Vasoativas (DVA) 6 ml/h fazendo uso de antibiótico terapia com *ceftazidima*. Diurese 600 ml/h. Aguardava transferência para UTI (Unidade de Terapia Intensiva), tomografia de crânio e avaliação neurológica. Como exames complementares, têm-se o raio-x de tórax e hemograma. As condutas abordadas foram VM de maneira protetora buscando recrutar e melhorar a função respiratória do paciente, terapia de higiene brônquica por meio da aspiração do tubo orotraqueal e vias aéreas superiores como boca e nariz. **RESULTADOS:** Nos primeiros 3 dias de VM foi utilizado a modalidade ventilatória PCV (Pressão Controlada a Volume) no modo assistido controlado A/C com os seguintes parâmetros: Volume total: 670 mL, Pressão inspiratória de 13 cmH₂O, Pressão Positiva Expiratória Final de 5 cmH₂O, Tempo Inspiratório 1.0 s, Fração Inspirada de Oxigênio 21%, Platô de 18 cmH₂O, Frequência Respiratória (FR) no volume minuto 20 irpm, FR Total 20 irpm, Sensibilidade 3.0 s, Fluxo 30 L/min, Saturação Periférica de Oxigênio (SpO₂): 100%. Nos próximos dias do 4º ao 6º dia de VM mudou-se para o modo ventilatório PSV (Pressão de Suporte a Volume) modo espontâneo com os seguintes parâmetros: Volume total: 390 mL, Pressão inspiratória de 18 cmH₂O, Pressão de suporte de 14 cmH₂O, Pressão Positiva Expiratória Final de 5 cmH₂O, Tempo inspiratório 1.0 s, FR no volume minuto 18 irpm, FR Total 18 irpm, Frequência Respiratória Total 18 irpm, SpO₂ 60%, Platô de 15 cmH₂O. A descontinuação da sedação para extubação foi interrompida devido a condições neurológicas inadequadas, levando à reintrodução da sedação e ventilação no modo PCV, com monitoramento contínuo. Foram implementadas estratégias como aspiração traqueal para melhorar a complacência pulmonar e remover secreções, aumentando a eficácia do tratamento. **CONCLUSÃO:** A VMI protetora é recomendada para casos suspeitos de AVE isquêmico, desde que mantenha um platô de 30 cmH₂O e uma pressão de distensão platô/peep de menor ou igual a 14-15 cmH₂O, enquanto a aspiração orotraqueal serve como estratégia de higiene brônquica, apesar de sua invasividade. Contudo, a literatura sobre a eficácia protetora da VMI em AVE isquêmico ainda é limitada, destacando a necessidade de mais pesquisas.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico, Ventilação Mecânica Invasiva, Tratamento.

APOIO EM SAÚDE MENTAL AO ALCANCE DAS MÃOS: APP ACONCHEGO COMO SUPORTE VIRTUAL

¹Alda Kethellen Abreu Silva; ²Eliany Nazaré Oliveira; ³João Walyson de Paula Cordeiro; ⁴Caio San Rodrigues; ⁵Gleisson Ferreira Lima; ⁶Eva Wilma Martins Timbó; ⁷Miguel Victor Teles Ribeiro; ⁸Patrícia Silva Pereira; ⁹Alan Frutuoso dos Santos.

^{1,3,4,7,8} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ² Docente em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁵ Graduado em Educação Física Bacharel pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁶ Pós graduada em Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde; ⁹ Graduando em Educação Física Bacharel pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA.

E-mail do autor: aldakabreus@gmail.com

INTRODUÇÃO: A disseminação da Covid-19 infiltrou-se profundamente em todos os aspectos da sociedade, deixando poucos espaços intocados, inclusive impactando significativamente o bem-estar mental das pessoas. É comum que em períodos epidêmicos, o número de indivíduos afetados psicologicamente supere aqueles diretamente infectados pelo vírus. Este fato, juntamente com a observação do crescente uso de dispositivos móveis e aplicativos entre os alunos universitários, estimularam a concepção de uma estratégia digital. Essa estratégia, representada por um aplicativo móvel gratuito e de fácil acesso, nomeado ACONCHEGO, foi idealizada com a colaboração dos estudantes e professores da Liga Interdisciplinar em Saúde Mental (LISAM) e do Grupo de Estudo e Pesquisa Saúde Mental e Cuidado (GESAM). **OBJETIVO:** Apresentar o aplicativo ACONCHEGO e enfatizar a relevância do aproveitamento dessa tecnologia no apoio a saúde mental. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da usabilidade do Aplicativo Aconchego, publicado na Play Store em 2022. O aplicativo recebeu o nome de "Aconchego", a versão final resultou em 105 telas e disponibiliza canais de apoio, como meditação, alimentação, músicas, séries, filmes, *lisamcast* e canais eletrônicos de apoio e de testes para avaliação, validados nacional e internacionalmente, com os seguintes questionários adaptados: "Ansiedade, depressão e estresse", "Sofrimento mental" e "Cuidados em saúde mental". Este está disponível na versão para Android e apresenta estratégias para autocuidado e promoção da saúde mental, bem como a disponibilização de informações sobre locais de atendimento em Saúde Mental. **RESULTADOS:** O aplicativo recebeu uma classificação máxima de cinco estrelas na Play Store. Os usuários forneceram avaliações positivas na loja virtual, descrevendo-o como "excepcionalmente prático", "interessante e de entendimento simples" e "extremamente útil e relevante para a saúde mental". Também foram recebidos comentários elogiosos em relação à sua organização e às temáticas abordadas. O app é adotado por estudantes de Enfermagem e Educação Física durante atividades de extensão com jovens de escolas públicas, desempenhando um papel fundamental na identificação precoce de sinais de necessidade de apoio psicológico e na promoção da saúde mental. Durante essas atividades de extensão, o aplicativo foi bem avaliado pelo público-alvo, com destaque especial para o uso do teste que avalia a ansiedade, depressão e estresse dos usuários. **CONCLUSÃO:** O aplicativo demonstrou que vai além dos objetivos propostos, promovendo uma verdadeira transformação no campo da saúde mental. Sua inovação é evidente ao se firmar como uma ferramenta de suporte psicossocial e de disseminação de informações, estabelecendo novos padrões de cuidado. Além disso, sua presença digital facilita o desenvolvimento de outras tecnologias igualmente impactantes para a promoção da saúde mental. É uma arma poderosa nas mãos dos alunos e profissionais da área da saúde, e população geral, recebendo feedback positivo em todos os campos de atuação.

Palavras-chave: Saúde Mental, Aplicativos Móveis, Promoção da Saúde.

TENDÊNCIAS DA COBERTURA E DOSES APLICADAS DA VACINA BCG NA CIDADE DE PARNAÍBA, PIAUÍ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

¹Alan de Paula Ferreira Barros, ²Ayrton Markos da Silva, ³Ana Júlia Sousa da Costa, ⁴Vitória de Melo Pontes, ⁵Pedro Henrique Sales de Oliveira, ⁶Leonardo Peres de Souza.

Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, Parnaíba, Piauí, Brasil^{1,2,3,5};
⁴Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, Parnaíba-PI, Brasil; ⁶Docente da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr - Parnaíba, Piauí, Brasil.

E-mail do autor: alan.pfbarros@gmail.com

INTRODUÇÃO: Sendo indicada, conforme orientação do Ministério da Saúde, aplicada durante as 12 primeiras horas de vida de um recém-nascido (RN), a vacina BCG (Bacilo de Calmette e Guérin) tem como objetivo prevenir as principais formas graves da Tuberculose (Ministério da Saúde, 2023). Sua importância na infância, assim como qualquer outra vacina, é gerar imunidade contra alguns tipos de tuberculose. Uma pesquisa epidemiológica sobre a vacina BCG pode informar políticas de saúde pública relacionadas à implementação e estratégias de vacinação em diferentes municípios, a exemplo o de Parnaíba, Piauí. **OBJETIVO:** Observar a quantidade de doses de imunizantes aplicados e a cobertura vacinal da vacina BCG na cidade de Parnaíba, Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico, com base nos dados obtidos através do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS), este vinculado ao DATASUS, sobre as doses de imunizantes aplicados na cidade de Parnaíba, Piauí, entre os anos de 2017 a 2022 para vacina BCG. Os dados foram submetidos à análise utilizando o *software* estatístico Bioestat 5.3. Para avaliar tendências, foi empregado o teste de tendência (doses aplicadas) e regressão linear (cobertura vacinal), adotando um nível de significância de 0,05. **RESULTADOS:** Entre os anos de 2017 a 2021 observou-se uma tendência acentuada a redução no número de doses aplicadas do imunizante contra as formas graves da tuberculose ($p < 0,0001$), decréscimo do número de doses aplicadas que chegam a ser mais de 79% das doses aplicadas quando se considera o intervalo de 2019 a 2020; além disso, denota-se o atraso no fornecimento do número de doses aplicadas da vacina BCG dos anos de 2022 e 2023 que não constam no DATASUS. Com relação a cobertura vacinal a esse imunizante, nota-se também uma redução linear ($p > 0,029$) de sua cobertura ao longo dos anos analisados (2017 a 2021), chegando uma queda em mais de 80% se analisar de 2019 a 2021; com observação para ausência de dados para o ano de 2022 e 2023 também. **CONCLUSÃO:** Através de uma análise relativamente metodológica simples percebe-se um fator importante de indicador de saúde que impacta diretamente a vida de crianças menores do que 5 anos (faixa etária para aplicação da BCG, conforme orientação do MS). Destaca-se a necessidade de melhoria tanto nas doses aplicadas quanto na cobertura vacinal que se apresenta cada vez menor. Cabe destacar que a redução da cobertura vacinal de BCG no Brasil pode ser influenciada por uma combinação de fatores, incluindo complexidade do calendário de vacinação, sub-financiamento do setor de saúde, características demográficas como ano de nascimento, mães imigrantes, tamanho da família, eficácia da entrega de vacinação pelos centros de saúde, tendências temporais, diferenças geográficas e socioeconômicas, mobilidade restrita e medo de transmissão durante a pandemia de COVID-19, variabilidade na eficácia da vacina devido a cepas e protocolos de administração, e barreiras de acesso, como dificuldades na internet. Todavia, é, pois, necessário mais estudos ou análises para compreensão da falta de dados dos anos de 2022 e 2023.

Palavras-chave: Vacinação, Atenção Primária à Saúde, Vacina BCG.

USO DE DISPOSITIVOS DE REALIDADE VIRTUAL NA PREVENÇÃO DE QUEDAS E NA REAQUISIÇÃO DE HABILIDADES VESTIBULARES EM IDOSOS

¹Maria Clara Pinheiro Falcão; ²João Gabriel Nunes Bernardo Cavalcante; ³Gabriela Sucupira de Carvalho; ⁴Pedro Henrique Ferreira Rabelo Sampaio; ⁵Alain Passos Ferreira de Matos; ⁶Jacks Daienne Galvão Pereira Junior; ⁷Edgar Bastos de Sousa Filho; ⁸Glória Rayssa Ferreira Dantas; ⁹Jessicka Dias Cunha Nogueira; ¹⁰Ricardo Pessoa Rocha Melo.

¹⁻⁹Graduandos em Medicina pela Faculdade de Ensino e Tecnologia - CET;
¹⁰Fisioterapeuta, Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: mariaclarapinheirofalcao2209@gmail.com

INTRODUÇÃO: A mudança no perfil de saúde da população brasileira, ao longo do tempo, está ligada ao mecanismo de transição epidemiológica, que substituiu o perfil de doenças infectocontagiosas pelas doenças crônicas degenerativas, aumentou a expectativa de vida populacional e reduziu as taxas de natalidade, culminando com o processo de envelhecimento populacional. Nessa perspectiva, com uma maior longevidade da população, surgiu um novo contexto de adoecimento, que são as síndromes geriátricas. Essa Síndrome tem por característica: déficit cognitivo, déficit comunicativo, incontinência urinária, déficit de mobilidade, além da instabilidade postural; o último estando diretamente relacionado com os altos índices de queda em idosos. Para prevenção das quedas em idosos, o uso da realidade virtual, uma tecnologia inovadora que, por meio de recursos computacionais, permite a interação entre imagens gráficas e o indivíduo, tem mostrado efeitos promissores. Assim, a utilização desta nova abordagem pode auxiliar a reabilitação destes pacientes, estimulando alterações cerebrais positivas. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios da utilização de realidade virtual para prevenção de quedas e re aquisição de habilidades vestibulares em idosos. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica do tipo integrativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: Realidade Virtual, Quedas e Idosos. Para a combinação dos termos utilizou-se o operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, na língua inglesa e portuguesa, nas bases de dados MEDLINE e LILACS, publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos artigos que fugiam da temática proposta, revisões bibliografias, artigos pagos e aqueles que apresentavam publicações apenas de seus resumos. **RESULTADOS:** Foram selecionados 19 artigos para o estudo, 3 foram excluídos por fugirem da temática abordada e 8 foram excluídos por apresentar publicação apenas de seus resumos. Ao final, utilizou-se 8 artigos para esta revisão sobre a temática. Observou-se que a maioria dos estudos utilizaram jogos para o treinamento de equilíbrio no idoso, com destaque para o “Nintendo Wii Fit Balance Board”, no qual baseia-se em um software integrado, onde o jogador posiciona-se na plataforma, permitindo o rastreamento do seu centro de equilíbrio. O jogo de realidade virtual conta com diversas atividades interativas e com progressão de níveis, proporcionando treinamento de força, aeróbico, além do treinamento de equilíbrio, melhorando o controle muscular, a aptidão cardiorrespiratória e as habilidades vestibulares. A re aquisição dessas habilidades, associado ao melhor controle motor e ganho de força, são essenciais na prevenção das quedas em indivíduos idosos, reduzindo consequentemente os desfechos negativos da ocorrência desse evento no público idoso. **CONCLUSÃO:** O uso dos dispositivos de realidade virtual tem se mostrado grandes indutores da re aquisição de habilidades vestibulares, bem como das percepções sensoriais do espaço e de si, pois permite a estimulação cerebral rápida e modulável que influencia diretamente no ganho dessas habilidades, logo, reduz as chances de quedas.

Palavras-chave: Realidade Virtual, Quedas e Idosos.

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA EQUOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NA EVOLUÇÃO DOS PACIENTES; RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Karoline Vieira Feitoza; ²Laiz da Silva Fontenele; ³Eduarda Frota de Almeida; ⁴Maria Bárbara Fontenele Sampaio; ⁵Luana Raíssa V. Sampaio Houlton; ⁶D'ávila de Sousa Oliveira; ⁷Katiane da Silva manso. ⁸Millena Cavalcante Marinho Sousa; ⁹Adenyse Cavalcante Marinho Sousa.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens – FVS; ⁸Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninta, Pós-Graduada em Saúde da Mulher e Atenção Primária com Ênfase na Saúde da Família pela FAHOL; ⁹Graduada em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau UNINASSAU; Pós-Graduada em UTI Adulta e Neonatal pela FATELOS e Gestão pela Faculdade Holística FAHOL.

E-mail do autor: karolinefeitoza2017@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ONG Kurumins é um projeto social, cultural, esportivo e educativo que tem como missão transformar vidas de crianças e adolescentes por meio da arte, cultura, esporte e educação. Na experiência vivenciada na ONG kurumins a equoterapia é uma abordagem inovadora que utiliza cavalos como instrumento para possibilitar efeitos terapêuticos e educacionais, com uma equipe multiprofissional visando promover o desenvolvimento físico, mental e social de pessoas portadoras ou não de necessidades especiais. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel fundamental oferecendo cuidados especializados e apoio aos praticantes durante as sessões de equitação terapêutica.

OBJETIVO: Apresentar um relato de experiência sobre o desempenho do papel da enfermagem na equipe multiprofissional da equoterapia, destacando sua importância no desenvolvimento e evolução dos praticantes.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência. Foi conduzido na ONG kurumins, onde são atendidos 25 praticantes portadores de transtorno do espectro autista (TEA), TDAH, síndrome de down, paralisia cerebral e transtorno de ansiedade em que, durante as sessões de equoterapia o papel da enfermagem exerce diversas funções, incluindo a avaliação inicial do estado de saúde dos praticantes, a administração de cuidados específicos durante a atividade de monitoramento contínuo de sua resposta de tratamento e o cuidado íntegro para cada praticante de acordo com sua necessidade e especialidade. A enfermagem como membro da equipe multiprofissional de saúde associadamente com instrutores de equitação buscam desenvolver planos de tratamentos personalizados, adaptados as necessidades específicas de cada praticante e garantir a segurança e o conforto. Assim, por meio, de sua presença ativa e engajamento, a enfermagem ajuda a facilitar o processo terapêutico e promovem uma evolução física, mental e social. **RESULTADOS:** O resultado da intervenção da enfermagem na equitação terapêutica é notável, os familiares dos praticantes relatam melhorias significativas em função física, comportamental, mental, social e qualidade de vida geral. A equoterapia é um agente promotor de ganhos em nível físico e psíquico, esta terapia exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo, coordenação motora e equilíbrio. Desse modo, podemos destacar uma evolução considerável de um praticante portador de síndrome de down durante seus atendimentos, em sua primeira sessão de montaria, ele apresentou diminuição do tônus muscular, no entanto, ao longo de várias sessões dedicadas ele desenvolveu significativamente o ganho de força e aumento do tônus muscular e conseqüentemente, evoluiu sua postura e equilíbrio. O apoio contínuo fornecido pela equipe multiprofissional e em foco a enfermagem durante as sessões de equitação terapêutica desempenham um papel fundamental na evolução positiva dos praticantes, permitindo-lhes alcançar seus objetivos terapêuticos de forma eficaz. **CONCLUSÃO:** Em suma, o papel da enfermagem na equoterapia como intervenção terapêutica é de extrema importância na evolução positiva dos pacientes. Através de seu compromisso com o cuidado compassivo e íntegro, a enfermagem exerce um papel vital no bem-estar dos praticantes portadores ou não de especialidade, a sua presença e contribuição é fundamental para o sucesso do tratamento e para o alcance dos objetivos terapêuticos dos pacientes.

Palavras-chave: Equitação terapêutica, Enfermagem, ONG.

LINGUAGEM E SAÚDE MENTAL: IMPACTOS DA NEGLIGÊNCIA LINGUÍSTICA NA SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE SURDA DO PIAUÍ

¹João Lucas Pinto; ²Anderson Almeida da Silva; ³Lorrane Pinto de Mesquita.

¹Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; ²Doutor em Linguística pela UNICAMP- Professor de Libras na Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPar; ³Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar.

E-mail do autor: psicojoalucas@gmail.com

INTRODUÇÃO: A comunidade surda vivenciou ao longo da história diversos momentos de exclusão e negligência linguística. Deste modo a privação linguística contribui para facilitar os maus tratos e a violência física das pessoas surdas, ocasionando diversos danos psicológicos. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por finalidade analisar e alertar sobre os possíveis danos psicológicos que podem ser causados aos surdos piauienses em decorrência da negligência linguística. **MÉTODOS:** O estudo baseou-se na análise da bibliográfica, no sentido de selecionar conceitos e aprimorar definições que trouxessem à pesquisa um melhor argumento no que se refere aos danos psicológicos advindos da negligência linguística. Foram analisados os processos de aquisição da língua, levando em consideração diversos aspectos como: a idade de aquisição, a presença ou ausência de políticas públicas locais para esta população, se há ou não a recomendação do uso da libras nestas localidades e a década de nascimento dos indivíduos. Este debate é de fundamental importância para informar e proteger a comunidade surda de um modelo de sociedade homogeneizante, capacitista e normalizante. A coleta de dados foi feita por meio de um formulário *Google Forms*, com o período de respostas compreendido entre os dias 15 de junho de 2021 a 12 de novembro de 2021, com o N=110 respostas, foram excluídos 18 casos que declararam nunca ter adquirido a libras para algumas análises, reduzindo o N=92. Para tornar o formulário acessível, as questões eram traduzidas para a libras e perguntas em português acompanhavam para acesso das pessoas que oralizam. **RESULTADOS:** Com as 110 respostas, foi feita uma análise estatística utilizando o Teste do Qui-quadrado (X^2), o qual mostrou que não há uma diferença significativa na idade de aquisição, apresentando a aquisição tardia de forma quase unânime, fazendo surgir a possibilidade do desenvolvimento de danos psicológicos. A psicologia desempenha um papel fundamental na atenção e no cuidado da comunidade surda, afim de identificar e prevenir todos os aspectos da negligência linguística neste grupo. **CONCLUSÃO:** A superimposição da oralidade sobre a língua de sinais resulta em sérios danos, pois somente uma pequena parcela da comunidade surda com surdez neurosensorial bilateral severa ou profunda (surdos totais) conseguem ter um pleno desenvolvimento usando o português (oral) como primeira língua.

Palavras-chave: Saúde Mental, Negligência Linguística, População Surda do Piauí.

O AUMENTO DA NOTIFICAÇÃO DE SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE TIMON/MA DURANTE OS ANOS 2018-2022

¹Bianca Batista de Paiva; ²Arthur Veras Lima; ³Fernanda Elaine da Silva Soares.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi; ^{2,3}Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

E-mail do autor: benhanca@gmail.com

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma patologia sexualmente transmissível provocada pela bactéria *Treponema pallidum*, capaz de manifestar diferentes sinais e sintomas clínicos e distintos estágios. Os meios de transmissão desta Infecção Sexualmente Transmissível (IST) se dão por meio de relações sexuais sem utilização de preservativos ou por transmissão vertical (da mulher infectada para a criança durante a gestação ou parto), acarretando em maiores possibilidades de mortes perinatais. Na gestante, o tratamento é iniciado imediatamente após um teste positivo, devido risco de transmissão ao feto. O diagnóstico se dá por meio do Teste Rápido (TR) de sífilis. No tratamento à paciente gestante, o antibiótico de escolha é a penicilina benzatina, medicamento que previne a transmissão vertical. A prevenção mais eficaz contra a sífilis é a utilização correta e regular da camisinha, além de realizar testes e acompanhamento das gestantes e parceiros sexuais durante o pré-natal. **OBJETIVO:** Compreender o impacto da pandemia de COVID-19 nas notificações de sífilis congênita. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, de abordagem quantitativa e qualitativa, o qual utiliza como coleta de dados quantitativos as informações fornecidas pelo Sistema de Notificações de Agravos de Notificações (SINAN) no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Aliado a isso, os dados foram interpretados a partir de um levantamento de literatura científica dos últimos quatro anos. A revisão bibliográfica foi feita a partir das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, além de outras bases como LILACS, MEDLINE, IBICS. **RESULTADOS:** A busca pelas notificações de Sífilis gestacional no município de Timon resultou nas seguintes informações: No ano de 2018, registrou-se 27 casos; Em 2019, foram 38. Já em 2020 e 2021, respectivamente, 57 e 58. O ano de 2022 foi o ano de maior registro, com 81 notificações. Por meio de uma análise comparativa dos dados, infere-se que o número de casos de sífilis gestacional cresceu entre os anos 2018 a 2022, pois nos anos pré-pandemia (2018-2019) foram registrados 65 casos. Já nos anos da pandemia (2020-2021-2022), foram registrados 196 casos, um aumento de cerca de 200% em relação aos anos anteriores. Ao comparar com resultados da literatura científica, não foi possível encontrar um padrão, pois os resultados variavam. Entretanto, naqueles que houve um crescimento no número de casos, se corroborou a hipótese de que o grande foco no combate e prevenção ao coronavírus impactou as ações de educação em saúde com relação às infecções sexualmente transmissíveis, o que pode ter colaborado com o aumento das notificações. **CONCLUSÃO:** A partir da interpretação dos dados coletados, conclui-se que durante a pandemia de COVID-19, houve um aumento considerável no número de registros de casos de sífilis congênita no município de Timon, Maranhão. Diante disso, é possível que o aumento dos registros tenha ocorrido por conta da falta de enfoque nas políticas preventivas das ISTs.

Palavras-chave: Sífilis congênita, Notificação de Doenças, Infecções Sexualmente Transmissíveis

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE ACERCA DO CÂNCER DE PRÓSTATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Aparecida Viana de Sousa¹; Francisco Reginaldo da Silva Júnior¹; Ana Respícia da Silva¹; Isabela Soares Uchôa²; João Gabriel Ribeiro dos Santos³; Glauber Cavalcante Oliveira⁴; Francisca Tereza de Galiza⁵

¹Discente da Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ²Enfermeira, Especialista em Saúde do Idoso em Cuidados Paliativos pela Universidade de São Paulo; ³Enfermeiro, Residente em Atenção Cardiovascular pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais; ⁴Enfermeiro, Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí; ⁵Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí

E-mail do autor: cida.anaiv@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é uma doença altamente prevalente no mundo inteiro, com fatores de risco preditores como a idade, raça, histórico familiar, dieta rica em lipídios, tabagismo e etilismo. O seu rastreamento é preconizado através do toque retal e dosagem do Antígeno Prostático Benigno (PSA) em homens a partir dos 50 anos ou a partir dos 45 anos de idade, caso haja a presença de fatores de risco. Dessa maneira, quanto precocemente o câncer de próstata for detectado melhor é o prognóstico. No entanto, existem muitos estigmas relacionados à prevenção do câncer de próstata. Assim, a educação em saúde tem um papel fundamental para a transmissão de informações e no auxílio da compressão sobre a doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem na realização de intervenção educativa sobre prevenção e cuidados acerca do câncer de próstata. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, construído de acordo com a vivência de discentes do curso de enfermagem no decorrer de uma ação educativa, vinculada a disciplina de Saúde do Adulto e do Idoso I, realizada no setor de segurança de uma universidade federal pública, localizada na cidade de Teresina - Piauí. A ação educativa sobre prevenção e cuidados acerca do câncer de próstata ocorreu em novembro de 2023, e contou com o apoio de uma educadora física para uma acolhida, aos participantes 36 servidores efetivos e trabalhadores terceirizados da instituição. Foram utilizados infográficos sobre o novembro azul e cuidados à saúde do homem, aferidos de sinais vitais e glicemia durante o evento. Por meio de uma roda de conversa, os discentes de enfermagem discutiram sobre sinais e sintomas característicos do câncer de próstata, suas formas de prevenção e tratamento proporcionando que população presente tirassem dúvidas em torno das formas de prevenção e do exame de toque retal, concomitante a isso os alunos responsáveis explicavam as possíveis origens das alterações encontradas e aconselhavam mudanças nos hábitos de vida que poderiam proporcionar meios de controle paramétrico de sinais vitais, em especial o da glicemia capilar, dentro dos limites normais, além de outras informações relacionadas à saúde do homem. **RESULTADOS:** Pode-se perceber que a ação educativa realizada propiciou aos colaboradores participantes a ampliação dos conhecimentos principalmente sobre o câncer de próstata, suas formas de prevenção e tratamento, em alusão ao novembro azul, mas não limitando apenas a esse agravo, contemplando outras demandas alcançadas pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Outras dúvidas levantadas pelo público participante foram em torno de alimentação saudável, práticas integrativas e complementares em saúde e polifarmácia. A intervenção educativa permitiu ainda, que os discentes desenvolvessem a capacidade de integrar-se ao grupo laboral para expor o conhecimento adquirido na disciplina, bem como desenvolver habilidades técnicas quanto aos cuidados realizados junto aos homens participantes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a ação educativa realizada foi exitosa, ao proporcionar conhecimento ampliando e em linguagem acessível aos trabalhadores homens da UFPI, sensibilizando-os para cuidados preventivos a partir da dinâmica de atuação do Curso de Enfermagem.

Palavras-chave: Neoplasias da próstata, Educação em enfermagem, Saúde do homem.

PREVENÇÃO DA INFECÇÃO LATENTE EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

¹Michelle Santos Macêdo; ²Telma Maria Evangelista de Araújo; ³Julyara Fernanda de Sousa Leite; ⁴Olívia Dias de Araújo; ⁵Jonas Alves Cardoso; ⁶Maria Kátia Machado Miranda; ⁷André Felipe de Castro Pereira Chaves; ⁸Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha; ⁹Maria Sálvia Melo Oliveira Lima; ¹⁰Kauan Gustavo de Carvalho.

^{1,5} Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Pós-doutorado em Saúde Pública Internacional e Bioestatística pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa/Portugal; ³ Pós-graduada em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁴ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶ Pós-graduada em Urgência e Emergência pela Uninovafapi; ^{7,8} Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁹ Mestre em Gestão e Saúde pela Universidade Cristã da Flórida; ¹⁰ Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

E-mail do autor: mmichellemacedo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença de transmissão aérea que conta com métodos eficazes de prevenção, diagnóstico e tratamento, curável na maior parte dos casos. Encontra no sistema prisional o ambiente ideal para sua propagação, em função das celas mal ventiladas, iluminação solar reduzida e dificuldade de acesso ao serviço de saúde. Embora nem todas as pessoas infectadas adoecerão com a forma ativa da TB, elas constituem reservatório do bacilo, que pode ser reativado sob condições nas quais a resposta imune encontra-se comprometida, no caso do sistema prisional. A infecção latente de tuberculose (ILT) ocorre quando a pessoa se encontra infectada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, sem manifestação da doença ativa. O tratamento de pessoas com ILTB é uma estratégia preventiva para o controle da tuberculose, pois permite reduzir o número de óbitos pela doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre a assistência de enfermagem aos pacientes com tuberculose e ILTB no sistema prisional. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, baseada na realidade vivenciada em uma Penitenciária, Campo Maior- PI. **RESULTADOS:** Um detento apresentou sintomas como tosse, dispneia, febre vespertina, perda de peso, dificuldade para se alimentar e rouquidão. Foi levado ao Hospital Regional de Campo Maior- PI, fez raio x de tórax comprovando pela imagem a tuberculose, bem como realizou baciloscopia de escarro e Teste Rápido Molecular (TRM). Retornou à Penitenciária, por falta de vaga para internação sendo transferido para outra cela. Na primeira tinha seis detentos e na seguinte, mais seis, totalizando 12 detentos que tiveram contato com o sintomático sem tratamento. Retornou ao hospital após dois dias e nesse período sem tratamento, contaminou duas celas, além dos funcionários que mantiveram contato. Foi feita aplicação de Prova Tuberculínica (PT) nos 12 detentos e três agentes penitenciários, que tiveram contato com o detento sintomático. Após 72 horas realizou-se a leitura do PPD. Observou-se que dez detentos apresentaram alteração na PT e dois funcionários. **CONCLUSÃO:** A partir dessa experiência, identificou-se a importância da avaliação do enfermeiro por meio de estratégias de busca ativa de casos suspeitos de tuberculose doença, através da triagem, que deve ser realizada não somente no ingresso no sistema prisional, mas também após sua entrada, com intuito de identificar os casos bacilíferos, tratá-los, interromper a cadeia de transmissão e diminuir a incidência da doença.

Palavras-chave: Prisões, Tuberculose latente, Enfermagem.

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MORTALIDADE INFANTIL EM PACIENTES DA CIRURGIA PEDIÁTRICA NO PIAUÍ: ANÁLISE DA ÚLTIMA DÉCADA

¹Rayssa Moraes do Nascimento; ²Anna Victoria Leal Pinheiro Mendes; ³Gabriel Guedes Farias de Carvalho; ⁴Heloisa Rolin Marques Lima; ⁵Hortência Mendes de Carvalho Passos; ⁶Judimilla Almeida Pinheiro; ⁷Katariny Maria Leal Santos; ⁸Leticia Pontes Marques Reis; ⁹Matheus Bacelar da Cruz; ¹⁰Rogério de Araújo Medeiros.

^{1,2,3,4,5,7,8} Graduando(a) em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁶ Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - FAHESP/IESVAP; ⁹ Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ¹⁰ Cirurgião Pediátrico pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail da autora: yssa1712@gmail.com

INTRODUÇÃO: A taxa de mortalidade infantil é um indicador importante para avaliar as condições de vida, nível de desenvolvimento socioeconômico e a saúde da comunidade. Nesse contexto, os resultados são utilizados para adotar medidas para promoção e proteção da saúde infantil. Outrossim, a mortalidade dos recém-nascidos e lactentes está fortemente relacionada a patologias que necessitam de intervenção cirúrgica, as quais podem evoluir com complicações e levar a óbito. **OBJETIVO:** Analisar os dados epidemiológicos de mortalidade infantil em pacientes da Cirurgia Pediátrica (CIPE) nos anos de 2014-2023 no Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa. Realizado com base nos dados do Sistema de Informações Hospitalares do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, no qual foram registrados os números de óbitos infantis, ocorridos no estado do Piauí, de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. Utilizaram-se as variáveis: ano de notificação, lista de morbidade CID-10, número de óbitos, taxa de mortalidade, sexo, cor/raça, faixa etária, caráter de atendimento e regime. **RESULTADOS:** No período em análise, houve 4195 óbitos de <1 ano de idade no Piauí. Destes, a maioria foi masculina (2148 casos – 51,2%), parda (1481 – 80,2%), de urgência (4185 – 99,8%) e do regime público (680 – 89,0%), desconsiderando-se os casos classificados como “ignorados” para as variáveis cor/raça e regime (o que também foi adotado para os casos da CIPE). O biênio de maior crescimento do número de óbitos se deu em 2014-2015 (+90 casos – 24,6% de aumento). O de maior queda foi 2019-2020 (-63 – 14,9%), quando foi decretada a pandemia de doença pelo Coronavírus (COVID-19), fato que levou à redução da procura por serviços de saúde. Com o fim da pandemia, o número de óbitos infantis manteve tendência de crescimento. A taxa de mortalidade infantil alcançou seu auge em 2016 (6,27) e seu menor valor em 2023 (4,18). Óbitos referentes a pacientes da CIPE correspondem a 258 do total, representando uma parcela significativa de 6,1%. O perfil dessa população é de maioria masculina (139 – 53,9%), parda (42 – 82,3%), de urgência (258 – 100%) e do regime público (18 – 94,7%). Quanto ao número de óbitos, embora no último biênio tenha havido queda, o que se observa é um padrão crescente. **CONCLUSÃO:** A partir da análise realizada, observa-se que o perfil de óbitos em pacientes da CIPE <1 de idade está em concordância com o panorama geral para essa faixa etária. Pode-se concluir que os casos são praticamente indiferentes quanto ao sexo, mas são definitivamente de urgência. Chama a atenção o número elevado de casos classificados como “ignorados” para as variáveis raça/cor e regime de atendimento. Essa classificação pode interferir na percepção de um panorama mais fidedigno e prejudicar a criação e execução de políticas públicas voltadas para a população mais atingida. Ademais, apesar da taxa de mortalidade mais baixa da década em 2023, fica o alerta para os casos dessa população, pois nota-se tendência de crescimento.

Palavras-chave: Mortalidade Infantil, Cirurgia Geral, Pediatria.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TERESINA-PI NOS ANOS DE 2012 A 2022

¹Judimilla Almeida Pinheiro; ²Anna Victoria Leal Pinheiro Mendes; ³Gabriel Guedes Farias de Carvalho; ⁴Heloisa Rolin Marques Lima; ⁵Hortência Mendes de Carvalho Passos; ⁶Katariny Maria Leal Santos; ⁷Letícia Pontes Marques Reis; ⁸Matheus Bacelar da Cruz; ⁹Rayssa Moraes do Nascimento; ¹⁰Vitoria Norberto dos Santos Silva.

¹ Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - FAHESP/IESVAP; ^{2,3,4,5,6,7,9,10} Graduando(a) em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁸ Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: judia.pinheiro@gmail.com

INTRODUÇÃO: A violência sexual contra crianças e adolescentes é um problema de Saúde Pública alarmante que demanda atenção e ação imediata. Compreender esses dados é crucial para direcionar políticas públicas e estratégias de prevenção eficazes, além de promover a segurança e o bem-estar dos jovens, construindo uma sociedade mais justa e segura para todos. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é demonstrar por meio de um estudo epidemiológico o número de casos de violência sexual contra crianças e adolescentes em Teresina, no Piauí, nos anos de 2012 a 2022 para identificar qual o panorama da população mais vulnerável a esse crime, no intuito de buscar estratégias que visem acolher essas crianças e adolescentes e prevenir a ocorrência de novos casos. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, acerca dos casos de violências sexual contra crianças e adolescentes em Teresina-PI no período de 2012-2022. Os dados foram coletados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação no DataSUS-Tabnet. Variáveis incluíram faixa etária, sexo, raça, local de ocorrência, violência de repetição e parentesco. **RESULTADOS:** Durante o período de 2012 a 2022, foram notificados 1.740 casos de violência contra crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 19 anos em Teresina-PI. Quanto à distribuição por faixa etária, destaca-se que a maioria dos casos ocorreu entre 10 e 14 anos, totalizando 788 registros, o que representa 45,29% do total. Notavelmente, o sexo feminino foi o mais afetado em todas as idades, representando 1685 (96,84%) dos casos, enquanto o sexo masculino totalizou apenas 55 (3,16%). Em relação à raça das vítimas, a maioria, correspondente a 1163 (66,84%) dos casos, era de pardos. As agressões ocorreram principalmente dentro da própria residência das vítimas, com 1163 (66,84%) dos registros indicando esse local como o principal cenário de violência. Quanto ao vínculo entre agressor e vítima, os amigos/conhecidos foram responsáveis pela maior parte das agressões, com 665 (38,22%) dos casos, seguidos por outros tipos de vínculos em 313 (17,99%) dos casos, e padrastos em 220 (12,64%) dos casos. Adicionalmente, foi registrado que em 738 (42,41%) dos casos ocorreu violência de repetição, demonstrando um padrão alarmante de recorrência nas agressões. **CONCLUSÃO:** Portanto, a violência sexual atinge predominantemente o sexo feminino e em maior parte os pardos. Além disso, violência sexual acontecendo principalmente dentro da própria residência, bem como majoritariamente por pessoas próximas, ressalta a proximidade entre vítima e agressor, bem como contribui para sua maior ocorrência e perpetuação do ciclo de violência. Nesse sentido, a pesquisa viabiliza a observação de um padrão, o qual pode ajudar a estabelecer políticas públicas direcionadas para identificar, prevenir e, por consequência reduzir essa forma de violência.

Palavras-chave: Epidemiologia, Abuso Sexual na Infância, Defesa da Criança e do Adolescente.

ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO PARA INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

¹Letícia Pontes Marques Reis; ²Anna Victoria Leal Pinheiro Mendes; ³Gabriel Guedes Farias de Carvalho; ⁴Heloisa Rolin Marques Lima; ⁵Hortência Mendes de Carvalho Passos; ⁶Judimilla Almeida Pinheiro; ⁷Katariny Maria Leal Santos; ⁸Matheus Bacelar da Cruz; ⁹Rayssa Moraes do Nascimento.

^{1,2,3,4,5,7,9} Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁶ Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - FAHESP/IESVAP; ⁸ Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: let6pmr2001@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma condição crônica, com alta prevalência e representa grande impacto na qualidade de vida dos indivíduos afetados. As taxas de mortalidades relacionadas com a DM2 são altas e por isso é crucial o monitoramento na Atenção Primária à Saúde (APS) para prevenção de futuras complicações. **OBJETIVO:** Analisar a importância do acompanhamento contínuo para indivíduos com DM2 na APS. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura de caráter integrativo sobre a importância do acompanhamento contínuo para indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 2 na Atenção Primária à Saúde por meio de uma abordagem sistemática. As bases de dados científicas, incluíram PubMed, Scopus, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde. Termos de busca específicos relacionados ao tema, como "Diabetes Mellitus tipo 2", "Atenção Primária à Saúde", "Acompanhamento Contínuo", "Seguimento" e "Gestão", foram empregados para abranger estudos relevantes sobre a importância do acompanhamento contínuo para pacientes com DM tipo 2 na APS. **RESULTADOS:** A Diabetes *Mellitus* tipo 2 é uma das síndromes metabólicas globais. Costuma ser assintomática e suas manifestações clínicas geralmente ocorrem na idade adulta após os 40 anos, com evolução lenta dos sintomas e possibilidade de complicações tardias. A suspeita diagnóstica pode ser iniciada através de uma história clínica característica de hiperglicemia, enquanto sua confirmação é dada a partir de valores anormais de exames laboratoriais. Em relação ao tratamento da Diabetes *Mellitus* tipo 2, além da mudança no estilo de vida, podem fazer parte da terapia o uso de medicamentos (SANTOS *et al.*, 2023). A Atenção Primária à Saúde é tida como o primeiro nível de atenção em saúde. Caracteriza-se por um conjunto de ações individuais e coletivas, que abrangem a promoção da saúde, até seu tratamento, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente a saúde individual e coletiva (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024). Com acesso a serviços de saúde, tratamento adequado, adesão terapêutica e acompanhamento contínuo, pessoas com DM podem ter boa qualidade de vida. Entretanto, quando negligenciada, essa doença pode ocasionar graves complicações transitórias e/ou permanentes (MUZY *et al.*, 2021). **CONCLUSÃO:** Portanto, a atenção básica é essencial no acompanhamento dos pacientes com DM2 por meio da realização de consultas periódicas e realização de exames laboratoriais, garantindo assim que os portadores de DM2 apresentem os níveis glicêmicos dentro dos padrões.

Palavras-chave: Diabetes *Mellitus* tipo 2, Atenção Primária à Saúde, Acompanhamento Contínuo, Seguimento e Gestão.

ESTÁGIO BÁSICO SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE PSICOLOGIA EM UM HOSPITAL REGIONAL DE PICOS-PIAUI

¹Victória Aguiar Costa; ²Cândida Mariana da Rocha Lima; ³Kamila Maria de Carvalho Santos Sousa; ⁴Renata Kaellen Silva Campos; ⁵Jhulyane Cristine da Cunha Nunes.

^{1,2,3,4} Graduanda em Psicologia pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá - IERSÁ; ⁵ Docente do curso de Psicologia IERSÁ.

E-mail do autor: vivi.ac1111@gmail.com

INTRODUÇÃO: A realidade da prática do estágio é de fundamental importância para o acadêmico, pois é através dela que o graduando entra em contato com a realidade do exercício profissional, assim como é importante para compreender o campo da profissão. O estágio ajuda no desenvolvimento da carreira, de todo e qualquer acadêmico, uma vez que ele traz para o então estudante o conhecimento e as experiências práticas que desenvolvem a competência futuro profissional. Uma das partes mais importantes do estágio é o fato de mostrar a realidade da profissão, deixando claros aspectos práticos que não são tratados na vida acadêmica. A partir disso foi constituído o relato de experiência diante do estágio básico supervisionado em psicologia hospitalar realizado em um Hospital Regional na cidade de Picos-Piauí. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de psicologia no contexto de um estágio básico supervisionado em um Hospital Regional. **MÉTODOS:** Esse estudo ocorreu em um Hospital Regional situado na cidade Picos-PI, do dia 13 de setembro a 25 de outubro, tendo um total de 90 horas de carga horária, os instrumentos utilizados durante a observação do estágio, foram os diários de campo, caderno, caneta, e ficha de frequência. As atividades que foram realizadas consistem em observação participante da realidade hospitalar, tanto na estrutura física do hospital como o funcionamento e organização dele. Além do acompanhamento para visitas nas alas e enfermarias conhecendo a realidade dos pacientes. As supervisões das visitas ocorreram nas aulas na disciplina de Práticas de Trabalho em Psicologia- PTP II. **RESULTADOS:** As experiências de estágio em Psicologia Hospitalar foram percebidas como significativas e importantes para as estudantes de psicologia, onde se pôde puderam entrar em contato com o contexto hospitalar e todas as extensões que lá existem; e vivenciaram, de facto, momentos relevantes que contribuíram para o ser profissional e pessoal de cada uma. Momentos esses, que agregam conhecimento; intensificam a nossa percepção da realidade, que por nós poderá ser exercida futuramente e; que nos permite observar o que pode ou não ser feito, o que é ético ou não, e nos possibilita notar as possíveis limitações de manejo profissional que são observadas no contexto hospitalar. **CONCLUSÃO:** Por fim, a partir das vivências citadas anteriormente, foi possível observar a grande contribuição que o estágio possui, para fundamentar a teórica vista dentro do âmbito acadêmico e colocá-la em prática, para o crescimento, embasamento e para o aprimoramento dos futuros profissionais de psicologia.

Palavras-chave: Psicologia hospitalar, Estágio Básico, Saúde Pública.

ESQUIZOFRENIA E QUALIDADE DE VIDA: CONSTRUÇÃO DE UM *EBOOK* DIDÁTICO PARA PROFISSIONAIS ATUANTES NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

¹Artur Gevázio Lira da Silva; ²Rodrigo da Silva Maia; ³Roselane da Conceição Lomeo; ⁴Maria Suely Alves Costa.

¹Mestre em Psicologia e Políticas Públicas – Universidade Federal do Ceará – Campus de Sobral – UFC; ²Doutor em Psicologia – Universidade Federal do Ceará – UFC; ³Doutora em Diversidade e Educação Especial – Universidade de Aveiro – UA; ⁴Doutora em Psicologia Aplicada – Universidade do Minho – UM.

E-mail do autor: artur.gevazio@outlook.com

INTRODUÇÃO: Os transtornos do espectro da esquizofrenia são caracterizados por uma ampla gama de alterações psicopatológicas, que podem apresentar desde alterações na sensopercepção (alucinações, delírios e afins), humor, cognição e entre outras searas. Mas além da sintomatologia clínica, os transtornos provocam diversos impactos nas relações sociais, afetivas, econômicas e entre outras. Entretanto, uma das dimensões mais afetadas, é a qualidade de vida (QV), a qual se define como a percepção do sujeito frente a sua cultura, valores, inserção de vida, objetivos, expectativas e padrões. O tratamento para estas condições, vai muito além do manejo de sintomas e tende a ser focado na recuperação funcional e melhora global da QV, os quais tendem a ser objetivos de cuidado no âmbito da rede de atenção psicossocial (RAPS). **OBJETIVO:** Elaborar um *ebook* para profissionais atuantes na RAPS com intervenções voltadas a promoção da QV para usuários com transtornos do espectro da esquizofrenia. **MÉTODOS:** Se trata de uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter descritivo, pautado no método da pesquisa ação. Esta teve três etapas: Duas revisões de literatura (uma sistemática e outra de escopo) com o intuito de obter intervenções baseadas em evidências voltadas ao incremento da QV com esse público. A segunda era voltada a coleta de opiniões, experiências e ideias relacionadas ao espectro com profissionais de nível superior atuantes em um Centro de Atenção Psicossocial no Município de Tamboril - CE, com o intuito de obter informações para a construção do *ebook*. Por fim, realizou-se encontros focais com os profissionais para realizar a construção coletiva do material. A pesquisa fora submetida a um comitê de ética e aprovada com o parecer número 6.128.596. **RESULTADOS:** As informações obtidas pelas entrevistas foram analisadas através do método da Análise de Conteúdo de Bardin, no qual obteve-se resultados divididos em eixos: Dificuldade de adesão ao tratamento do usuário; a necessidade de aproximação da família ao serviço; a necessidade de expansão do serviço; O papel dos grupos como ferramenta de cuidado para o usuário e sua família; o preconceito acerca da condição; a importância do acolhimento. Os resultados das intervenções obtidas com as revisões, foram alinhadas a cada eixo, os quais nortearam a construção das seções do *ebook*. Posteriormente, houve dois encontros de grupo focal com os profissionais, em que no primeiro se selecionou as intervenções mais adequadas ao contexto e no segundo, se fez a revisão e apresentação final do material. Nos encontros, se captou as sugestões, críticas, opiniões e demais informações trazidas pela equipe, as quais foram incluídas no escopo da versão final do *ebook*. **CONCLUSÃO:** Ao fim do processo a pesquisa gerara um material educativo, gratuito e de acesso livre baseado em evidências, alinhado as reais necessidades da equipe, pautado no conhecimento coletivo e nas qualidades do próprio território. Dessa forma, as possibilidades de cuidado sintetizadas no *ebook*, permitem oferecer terapêuticas alinhadas as reais características da população e que promovem impactos significativos na QV.

Palavras-chave: Esquizofrenia, Qualidade de vida, Serviços de Saúde Mental.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA CLÍNICA (CLÍNICA PSICANALÍTICA): CONSIDERAÇÕES SOBRE O PAPEL DA SUPERVISÃO E AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS DISCENTES EM SUA PRÁTICA DE ESTÁGIO

¹Higor Sousa Paiva.

¹Mestre em Psicologia pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste - FPO.

E-mail do autor: higor.sousa@fpo.edu.br

INTRODUÇÃO: O Estágio Supervisionado é uma etapa fundamental na formação do profissional em Psicologia. Nele, os discentes têm a possibilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso por meio de uma prática ética voltada para o cuidado com o sofrimento psíquico e as dinâmicas psicossociais envolvidas em sua manifestação, desenvolvendo e aprimorando habilidades essenciais à atuação psicológica. Este trabalho surge a partir de reflexões suscitadas durante uma experiência de supervisão de estágio em Psicologia Clínica (Clínica Psicanalítica) em um Serviço de Psicologia Aplicada – SPA em Crateús-CE. **OBJETIVO:** Apresentar algumas considerações sobre o funcionamento da supervisão considerando as especificidades da Clínica Psicanalítica e as dificuldades encontradas pelos estudantes durante sua prática de estágio. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, de tipo exploratório e descritivo, que utilizou como ferramenta metodológica o relato de experiência e a pesquisa documental, realizada através das anotações realizadas durante as supervisões. O estágio aconteceu entre agosto de 2022 e dezembro de 2023. Nele, 19 estagiários tiveram a oportunidade de praticar a condução de uma Psicoterapia individual com base em escuta psicanalítica. **RESULTADOS:** A prática de estágio desenvolvida na Clínica Psicanalítica considera três eixos centrais que são: a) A escuta de sofrimento psíquico em contexto clínico; b) O manejo de transferência; e c) A condução de tratamento. As dificuldades encontradas na elaboração e sustentação desses eixos derivam de: a) Inseguranças iniciais relacionadas à escuta psicanalítica e diferenciação entre queixa e demanda apresentadas pelos pacientes; b) Presença de fenômenos contratransferências e de resistência ao estabelecimento da transferência; c) Reconhecimento de estruturas psíquicas necessárias à proposição diagnóstico diferencial e analisabilidade dos sintomas. **CONCLUSÃO:** O papel da supervisão é central na manutenção de um espaço de elaboração sobre os atendimentos realizados e na compreensão da manifestação dos fenômenos inconscientes mediante as formas de sofrimento psíquico trabalhadas ao longo do tratamento.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Psicologia Clínica, Clínica Psicanalítica.

APLICAÇÃO DA TEORIA DA ADAPTAÇÃO EM PACIENTE COM HIDRONEFROSE

Maria Aparecida Viana de Sousa¹; Yvonne Maria Aquino Soares²; Rute Sales Rocha³; Bianca Patrícia Silva Tavares⁴; Márcia Teles de Oliveira Gouveia⁵.

^{1,2,3,4}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁵Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: cida.anaiv@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A hidronefrose é definida como sendo uma doença em que o rim pode estar aumentado de volume ou normal, resultando na dilatação ou ectasia do sistema pielocalicial, levando a atrofia do parênquima renal. Tal patologia carece de cuidados planejados capazes de promover ao paciente acometido o atendimento de suas necessidades, adaptando-se a realidade agora vivenciada. Aliado ao processo de cuidar estão as teorias, que podem direcionar o Processo de Enfermagem. Dentre os modelos, o presente estudo tem como base a aplicação da Teoria da Adaptação proposto por Callista Roy, 1964, esta afirma que pessoas que recebem estímulos, sejam eles internos ou externos, podem desencadear respostas, positivas ou negativas, em diversas situações. Esse embasamento teórico possibilita a implementação de ações de cuidados que favoreçam respostas adaptativas do indivíduo, contribuindo para a adesão ao tratamento e melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes na aplicação da Teoria da Adaptação a um paciente acometido por hidronefrose. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, construído de acordo com a vivência de discentes do curso de enfermagem no decorrer da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente. Resultante de atividades práticas que ocorreram em um hospital de referência em Teresina-PI, e descreve acerca da aplicação da Teoria da Adaptação, de Callista Roy, na assistência de enfermagem prestada a paciente internado para realização de procedimento cirúrgico. **RESULTADOS:** A nefrectomia é uma das intervenções cirúrgicas para a hidronefrose, e consiste na retirada de um ou ambos os rins. Pessoas que são submetidas a nefrectomia apresentam alterações fisiológicas significativas, e precisam alterar hábitos de vida para conseguirem se adaptar à nova realidade. A teoria da adaptação vê o homem como um ser mutável e adaptativo e é capaz de antecipar as alterações que uma nefrectomia causa, ela direciona o enfermeiro para o cuidado com foco na autonomia do paciente, diante disso os alunos por meio da sistematização da assistência em enfermagem (SAE) buscaram intervenções que ajudassem o paciente a entender e lidar com nova situação, como por exemplo, a orientação sobre função do sistema urinário e cuidados pós operatórios, a importância de monitorar balanço hídrico e como gerenciar a ansiedade por meio da utilização do brinquedo terapêutico, assim tornando possível que ele se adapte a sua nova realidade. **CONCLUSÃO:** O presente estudo mostrou a combinação da teoria com SAE, no tratamento de hidronefrose, de uma forma didática e interativa com o paciente. Visando uma correlação no aprendizado teórico, com a prática hospitalar. Além de proporcionar um aprendizado na conduta, e intervenções de novas comorbidades.

Palavras-chave: Teoria da Adaptação, Hidronefrose, Enfermagem.

CORES QUE SALVAM: RELATOS DE EXPERIÊNCIA EM CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DE OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL EM PICOS

¹Pedro Eduardo Feijão Parente; ²Marcelle Silva de Moura; ³Paulo Henrique Tenório Queiroz; ⁴Isabella de Almeida Nascimento; ⁵Jefferson Thomas Nogueira de Moura; ⁶Luis Mateus Lima Cardoso Camberimba; ⁷Bruno Enéas Rolim Paiva; ⁸Thauane Lima de Santana; ⁹Stefanie Torres e Silva; ¹⁰João Antônio Leal de Miranda.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁸Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁹Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ¹⁰Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: oajiefpedro@gmail.com

INTRODUÇÃO: Campanhas de conscientização como Outubro Rosa e Novembro Azul representam instrumentos educação em saúde oportunos para compartilhamento de informações e conscientização sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, de colo uterino e de próstata. Com base nisso, este trabalho explora o impacto dessas ações e destaca seu papel na promoção da detecção precoce e no apoio aos pacientes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos membros da Liga Acadêmica Morfofuncional Aplicada à Clínica (LAMAC) vivenciadas em ações de extensão realizadas no intuito de proporcionar conhecimento sobre os cânceres de mama, de colo uterino e de próstata para as populações-alvo das campanhas. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência com teor descritivo de ações de extensão desenvolvidas pela LAMAC em 2023. Sobre o Outubro Rosa, foi realizada com as prestadoras de serviço terceirizado da Universidade Federal do Piauí, sendo em formato de apresentação de slides de caráter informativo somado ao uso de peças sintéticas que demonstravam exemplos de cânceres de mama e de colo uterino. Em relação ao Novembro Azul, ela ocorreu em dois momentos, o primeiro momento foi uma exposição do tema com trabalhadores de uma empresa de distribuição de bebidas sobre o câncer de próstata, e o segundo momento ocorreu em uma praça pública em Picos com a população masculina transeunte, contando com aferição da pressão arterial (PA), testes rápidos do Antígeno Prostático Específico (PSA) e orientações sobre a doença. **RESULTADOS:** A ação do Outubro Rosa demonstrou grande adesão do público feminino presente, com participação ativa das mulheres durante a apresentação e com um momento posterior de retirada de dúvidas sobre os exames realizados no rastreamento e os perfis de mulheres que desenvolvem esses cânceres, além de relatos pessoais acerca do tema, principalmente relacionando o câncer de colo uterino. Para a ação do Novembro azul, foram elencados os pontos positivos da procura ao serviço de saúde, desmitificados os preconceitos acerca do exame do toque e mostrado que há benefícios em realizar consultas periódicas, e alguns trabalhadores da empresa mostraram interesse em realizar perguntas como: onde realizar os exames e como procurar ajuda, no entanto, o público masculino, em grande parte, mostrou-se, ainda, relutante em buscar esse socorro. Ademais, a atividade realizada no centro de Picos contou com a aferição de PA de 138 homens, dos quais 44 afirmaram ter histórico diabetes e/ou hipertensão e 79 apresentaram picos hipertensivos no momento da aferição, considerando PA sistólica > 140 mmHg e PA diastólica > 90, e com a testagem de 165 homens no exame de PSA, sendo que 8 deles apresentaram alterados e foram encaminhados para uma investigação mais precisa. **CONCLUSÃO:** Assim, ao buscar ativamente populações de risco para ampliar a propagação das campanhas de Outubro Rosa e Novembro Azul, os participantes da LAMAC concretizam um dos pilares de toda liga acadêmica, que é a extensão a serviço da comunidade, uma vez que tal público, apesar de seu risco no desenvolvimento dessas doenças, ainda possuía, majoritariamente, muitas dúvidas e poucas informações acerca desses temas.

Palavras-chave: Prevenção Primária, Neoplasias, Atenção Primária à Saúde.

CUIDADO DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM ÚLCERA PLANTAR POR HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Michelle Santos Macêdo; ²Telma Maria Evangelista de Araújo; ³Olívia Dias de Araújo; ⁴Sandra Marina Gonçalves Bezerra; ⁵Lívia Tomaz Ulisses Gonçalves; ⁶Nanielle Silva Barbosa; ⁷Lidya Tolstenko Nogueira; ⁸Fernanda Lorrany Silva; ⁹Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha; ¹⁰Yndiara Kássia da Cunha Soares.

^{1,10} Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Pós-doutorado em Saúde Pública Internacional e Bioestatística pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa/Portugal; ^{3,4} Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵ Pós-graduada em Estomaterapia pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ⁶ Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁷ Pós- doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; ^{8,9} Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

E-mail do autor: mmichellemacedo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença dermatoneurológica que afeta primariamente os nervos periféricos e a pele, como também pode acometer outros órgãos de forma sistêmica, produzindo sequelas e incapacidades. Quando não devidamente tratada ou tratada tardiamente, pode ocasionar o aparecimento de incapacidades, que podem evoluir para deformidades. Dentre as incapacidades graves e socialmente relevantes, destacam-se as úlceras cutâneas. A região plantar é o local mais acometido por úlceras, pelo fato de as pessoas com redução da sensibilidade, não perceberem traumas físicos como ferimentos, queimaduras e/ou fraturas. A diminuição da sensibilidade da região plantar é definida como ausência de sensibilidade aos monofilamentos de até 4 g de pressão (vermelho escuro). Nesta perspectiva, o cuidado de enfermagem aliado à prática de autocuidado são procedimentos fundamentais na prevenção de incapacidades físicas ou para evitar seu agravamento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre o cuidado de enfermagem a paciente com úlcera plantar por hanseníase. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência a um paciente com úlcera plantar por hanseníase, a partir da vivência como enfermeira da Atenção Primária à Saúde, Campo Maior– PI. **RESULTADOS:** Um paciente que já havia tratado hanseníase multibacilar virchowiana, há mais ou menos 7 anos, foi encaminhado para a Coordenação de Hanseníase e Tuberculose para ser avaliado devido ferimento na região plantar que não cicatrizava. À avaliação dermatoneurológica apresentava perda da sensibilidade protetora ou anestesia dos membros inferiores causada por lesão do nervo tibial e amputação do hálux direito por ferida. Solicitamos baciloscopia de raspado intradérmico, com vistas a avaliar se seria recidiva da hanseníase. Frente ao resultado negativo, concluímos que os sinais referidos pelo paciente eram compatíveis com sequelas da doença. No momento se apresentava no terceiro estágio de úlcera neuropática plantar, com úlcera exposta de aspecto circular, em que há exposição do tecido necrótico. Encaminhamos ao Hospital Regional de Campo Maior para realização de desbridamento cirúrgico de tecidos necróticos e hiperqueratose da região plantar. Contatamos a equipe de estomaterapia do ambulatório do Hospital Getúlio Vargas, para que fosse realizado avaliação especializada da úlcera plantar, indicação de cobertura e *offloading* para redução da carga plantar e orientações para o autocuidado com objetivo de cicatrização, evitando consequências onerosas e graves como osteomielite e amputação. **CONCLUSÃO:** O manejo das úlceras neuropáticas na hanseníase requer uma abordagem multidisciplinar e ressalta-se a importância do papel do enfermeiro no rastreamento para o diagnóstico precoce da doença, de forma a planejar as ações e atividades que o próprio paciente realiza para evitar o surgimento de problemas. O cuidado de enfermagem se torna imprescindível na vida das pessoas afetadas pela hanseníase, pois permite que medidas possam ser adotadas para monitorar a evolução da pressão nas áreas de risco, como: inspeção diária dos pés, monitoramento da sensibilidade com monofilamentos, orientação sobre o uso de palmilhas e calçados adequados, restrição a andar descalço, atividades diárias e adaptação de instrumentos de trabalho, para que possam aprender e executar seus cuidados diários, sendo imprescindível prevenir as incapacidades advindas da doença e melhorar sua autoestima.

Palavras-chave: Úlcera plantar, Hanseníase, Enfermagem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AMAMENTAÇÃO NO CUIDADO PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Élida Cristina Santos Corrêa; ²Poliana Pereira Costa Rabêlo; ³Pablo Nascimento Cruz; ⁴Emanuella Pereira de Lacerda; ⁵Fernanda Karolina Carvalho Matos; ⁶Natália de Jesus Sousa Cunha; ⁷Cynthya Lays Batista Barroso de Sousa; ⁸Cleidiane Cristina Sousa da Silva de Oliveira.

^{1,3,4,5,6,7,8} Mestrando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ² Doutorado em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo – USP.

E-mail do autor: elida.correa@discente.ufma.br

INTRODUÇÃO: A educação em saúde sobre amamentação durante o pré-natal promovida pelos enfermeiros, na Atenção Primária à Saúde, é essencial para a saúde materno-infantil, tendo em vista que, ao fornecer orientações sobre amamentação, os enfermeiros ajudam as mães a ganhar segurança, previnem complicações e promovem práticas seguras. Dessa forma, a amamentação colabora com a saúde da mulher, contribuindo com perda gradual de peso, involução uterina mais rápida, proteção contra o câncer de mama e ovário, prevenção de anemias decorrentes das perdas sanguíneas puerperais, além de atuar como método contraceptivo natural, desde que ofertado de forma exclusiva até o 6º mês de vida da criança. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma enfermeira durante pesquisa de mestrado acadêmico em um Banco de Leite Humano de referência na cidade de São Luís do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma enfermeira em sua pesquisa do mestrado em um Banco de Leite Humano de referência da cidade de São Luís do Maranhão, entre os meses de agosto de 2023 a março de 2024. Foram entrevistadas 187 mulheres que compareceram na unidade de referência para acompanhamento de bebês com idades entre zero a seis meses. Foi utilizado um instrumento de coleta de dados estruturado, contendo questões relacionadas ao perfil sociodemográfico das participantes, informações obstétricas, características da criança e conhecimento sobre aleitamento materno. Essas informações foram coletadas por meio de entrevistas individuais realizadas pela enfermeira responsável pela pesquisa. **RESULTADOS:** Durante o período de coleta de dados para dissertação, muitas mães expressaram uma lacuna significativa no acolhimento e na orientação sobre amamentação durante o pré-natal na atenção primária à saúde. A atenção pré-natal é crucial para garantir que as mães se sintam apoiadas e capacitadas para iniciar e manter a amamentação efetivamente. Essa falha na educação em saúde tem consequências significativas, especialmente no puerpério, no qual as mães enfrentam desafios e possíveis intercorrências, gerando frustração e desapontamento, por não estarem preparadas para lidar com esses obstáculos e não possuírem apoio qualificado. Os desafios vão desde problemas de pega, produção insuficiente de leite, desconforto mamário a complicações mais graves, como mastite. Essa problemática pode resultar em uma transição prematura para fórmulas infantis ou num desmame precoce, privando o bebê dos benefícios únicos do leite materno. Para tanto, a Organização Mundial da Saúde estabeleceu como meta para 2025, o aumento de 50% na taxa de aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses no mundo, considerando os seus inúmeros benefícios, como a proteção contra doenças respiratórias, diarreias, obesidade, diabetes, asma e outras doenças fatais, contribuindo para redução da morbimortalidade infantil. **CONCLUSÃO:** Priorizar a educação em saúde sobre amamentação durante o pré-natal desempenha um papel fundamental na preparação das mães para os desafios que podem surgir durante o período pós-parto, permitindo que elas amamentem de forma segura e eficaz.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Educação em Saúde, Cuidado Pré-Natal.

INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19 NA COBERTURA DA VACINA CONTRA A POLIOMIELITE NO BRASIL

¹Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha; ²Giovanna Vitória Aragão de Almeida Santos; ³Jefferson Abraão Caetano Lira; ⁴Josiane Santos Silva; ⁵Michelle Santos Macêdo; ⁶Kauan Gustavo de Carvalho; ⁷Lidya Tolstenko Nogueira.

^{1,2,4}Mestrandos pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

E-mail do autor: alvaroscr@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A poliomielite é uma doença infecciosa aguda causada pelo poliovírus do gênero Enterovírus, responsável por diversas epidemias no Brasil e no mundo, podendo causar diversos problemas graves no sistema nervoso, incluindo paralisia irreversível, que ocorre principalmente em crianças menores de cinco anos de idade. O Brasil foi certificado como livre da poliomielite pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1994. Entretanto, a doença corre alto risco de ser reintroduzida no país e o principal motivo é a baixa cobertura vacinal. Com a pandemia a Covid-19, o sistema de imunização passou pelo maior retrocesso nas vacinações em três décadas de existência do Sistema Único de Saúde (SUS), segundo pesquisas da OMS e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) em 2022. **OBJETIVO:** Analisar a influência da pandemia da COVID-19 na cobertura da vacina contra a poliomielite no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo ecológico de coorte retrospectivo, utilizando um modelo de dados em painel, também chamado de modelo para dados longitudinais, tendo as regiões geográficas como unidade de análise. A pesquisa foi realizada com os dados secundários obtidos do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde, com a realização da série temporal com informações anuais de 2018 a 2022, em todo território nacional. A coleta de dados foi realizada nos meses de setembro a novembro de 2023. As variáveis do estudo foram: cobertura vacinal por ano, segundo região. A coleta de dados foi realizada nos meses de setembro a novembro de 2023. Os dados foram organizados e tabulados pelo DATASUS. Por se tratarem de dados públicos disponibilizados pelo Ministério da Saúde, não foi necessária a submissão e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sendo respeitados os aspectos éticos do estudo, com base na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** percebeu-se que, referente a cobertura vacinal dos anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, a região Norte apresentou um total de 60%, a região Nordeste um total de 65,40, sendo os menores índices em comparação às regiões Sudeste com 73,69 da cobertura, a região Sul com 81,60% da cobertura e a região Centro-Oeste com 75,64% da cobertura. Outro ponto, é que no ano de 2021, no pico de pandemia e distribuição de vacinação, ocorreu a menor taxa de vacinação por região e no ano de 2019 houve a maior taxa. É possível observar que existe uma variação na cobertura vacinal, onde no ano de 2018 a cobertura nacional foi de 75,39, em 2019 foi de 75,85, em 2020 foi de 71,27, em 2021 foi de 61,97 e em 2022 foi de 70,75. **CONCLUSÃO:** Assim, os dados obtidos no estudo foram significativamente úteis para a avaliação da cobertura vacinal contra a poliomielite, percebendo-se que, a pandemia da covid-19 influenciou na cobertura da vacina contra a poliomielite, mostrando um resultado significativo de redução principalmente no ano de 2021 com as campanhas da vacinação da covid-19.

Palavras-chave: Pandemia, Covid-19, Cobertura vacinal, Poliomielite.

USABILIDADE DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM SOBRE A PREVENÇÃO E MANEJO PÉ DIABÉTICO POR ENFERMEIROS

¹Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha; ²Jefferson Abraão Caetano Lira; ³Giovanna Vitória Aragão de Almeida Santos; ⁴Josiane Santos Silva; ⁵Michelle Santos Macêdo; Kauan Gustavo de Carvalho⁶; ⁷Lidya Tolstenko Nogueira.

^{1,3,4}Mestrandos pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

E-mail do autor: alvaroscr@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: No mundo, as amputações decorrentes do pé diabético correspondem a aproximadamente 60% das amputações não traumáticas dos membros inferiores. No Brasil, a ulceração em membros inferiores apresenta prevalência de 6% na população diabética, sendo a principal causa para o desenvolvimento do pé diabético. A falta de capacitação e de educação continuada dos enfermeiros, atreladas à indisponibilidade de instrumentos para avaliação adequada dos pés, são alguns dos entraves que dificultam a qualidade da assistência de enfermagem às pessoas com DM na APS. Nesse contexto, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possibilita a integração e a funcionalidade de ferramentas capazes de tornarem o processo educativo dinâmico e disponível, a partir de navegadores na internet ou redes locais. **OBJETIVO:** Avaliar Ambiente Virtual de Aprendizagem sobre pé diabético segundo enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, que foi desenvolvido no contexto da Atenção Primária à Saúde no município de Teresina. Os critérios de inclusão foram enfermeiros com atuação mínima de seis meses no serviço e que participassem de todas as etapas da pesquisa. Excluíram-se aqueles que estiveram afastados das funções laborais durante o período de coleta de dados. Após o aceite da pesquisa, foi feita a demonstração do AVA, os participantes responderam ao questionário para caracterização da consulta de enfermagem, com realização de perguntas sobre: rastreamento e monitoramento do pé diabético, equipamentos disponíveis para realização do exame dos pés e em seguida o curso de capacitação, respeitando sete dias da sua finalização, de acordo com Brousselle et al. no intuito de reduzir o risco de viés de memória, os participantes responderam o segundo questionário, que foi a System Usability Scale (SUS), conhecida como escala SUS, no qual em português é chamada de Escala de Usabilidade do Sistema. **RESULTADOS:** Em relação à usabilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem os maiores resultados foram: 62% dos enfermeiros concorda fortemente que gostaria de usar esse sistema frequentemente; 52% discordam que o sistema era desnecessariamente complexo. Assim, percebe-se uma boa aceitação pelo público que utilizou o AVA, permitindo uma boa avaliação da ferramenta, mostrando habilidades no uso da ferramenta. No entanto, ainda são necessários mais estudos sobre o uso das tecnologias educacionais, de forma que, se entenda o impacto na atenção à saúde e com essa modalidade de ensino, para que se possa fazer adaptações para as mais diversas necessidades. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, os dados obtidos foram significativamente úteis para a avaliação do AVA sobre pé diabético para enfermeiros que atuam na APS, mostrando que mais de 50% dos participantes se mostraram satisfeitos e habilitados para o uso do AVA.

Palavras-chave: Enfermagem, Pé diabético, Tecnologia educacional, Atenção primária à saúde.

NANUEMULSÃO CONTENDO O ÓLEO ESSENCIAL DE *Eugenia uniflora* L. COM APLICAÇÃO ANTIPARASITÁRIA CONTRA FORMAS PROMASTIGOTAS DE *Leishmania infantum*

¹Douglas Soares de Oliveira; ²Jose Whesley Rodrigues de Lucena; ³Maria Gabrielly Gonçalves da Silva Sousa; ⁴Klinger Antonio da Franca Rodrigues.

^{1,2} Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ³ Pós-graduando em Biotecnologia; ¹⁰ Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr.

E-mail do autor: douglas.oliveira@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: As leishmanioses são doenças parasitárias causadas pelo protozoário *Leishmania*, com alta prevalência em populações vulneráveis de países pobres, resultando em cerca de 0,9 milhão de novos casos e 30 mil óbitos por ano. O tratamento atual envolve o uso de drogas como os antimoniais pentavalentes e a anfotericina B, que podem causar efeitos adversos significativos, levando alguns pacientes a abandonar o tratamento e potencialmente resultando na seleção de parasitas resistentes. Portanto, há uma necessidade de tratamentos menos tóxicos e mais eficazes. Nesse contexto, compostos naturais da espécie *Eugenia uniflora* L. estão sendo estudados devido à sua potente atividade antiparasitária, antibacteriana e antioxidante. **OBJETIVO:** Avaliar a atividade antileishmania de uma nanoemulsão contendo o óleo essencial da *E. uniflora* (NOEEU) contra as formas promastigotas de *L. infantum*. **MÉTODOS:** As nanoemulsões foram preparadas por um método de baixa energia de emulsificação. Para os testes biológicos, formas promastigotas de *L. infantum* (em fase logarítmica de crescimento), foram cultivadas em placas de cultivo celular com 96 poços contendo meio Schneider suplementado, na quantidade de 1×10^6 leishmanias por poço. Em seguida, soluções-estoque da nanoemulsão foram adicionados aos poços, em diluições seriadas de 400 a $0,78 \mu\text{g/mL}$. As placas foram incubadas em estufa de demanda biológica de oxigênio (B.O.D.) a temperatura de 26°C para promastigotas, observadas e contadas em hemocítmetro por 72 h para o acompanhamento do respectivo crescimento das leishmanias. Para a realização do teste de citotoxicidade, cerca de 1×10^6 de macrófagos foram adicionados em uma placa de 96 poços contendo $100 \mu\text{L}$ de meio RPMI 1640 suplementado, e em seguida a placa foi incubada por 4 horas a 37°C em 5% de CO_2 , para que ocorresse a adesão celular. Posteriormente, diluiu-se o óleo essencial de *E. uniflora* em meio RPMI 1640 suplementado, e logo após, $100 \mu\text{L}$ de concentrações variadas do óleo foram adicionadas aos poços e ao final a placa foi novamente incubada por mais 48 horas. Ao término do período de incubação, adicionou-se $10 \mu\text{L}$ de MTT diluído em PBS em cada poço, com a concentração final de 5 mg/mL , e incubou-se novamente a placa por mais 4 hora a 37°C em 5% de CO_2 . Por fim, foi realizado a leitura da placa por meio de um leitor de placas ELISA. **RESULTADOS:** A partir dos resultados observados no ensaio de citotoxicidade com a NOEEU, obteve-se uma concentração de citotoxicidade de 50% dos macrófagos (CC50) >400 e uma concentração inibitória média (CI50) de $3,63 \mu\text{g/mL}$, enquanto separadamente o óleo essencial e o nitrato de prata obtiveram um CC50 de $273,73 \mu\text{g/mL}$ e $185,62 \mu\text{g/mL}$, respectivamente, e CI50 de $9,672 \mu\text{g/mL}$ e $27,76 \mu\text{g/mL}$ para ambos, respectivamente. Diante destes resultados foram obtidos os seguintes índices de seletividade (IS), valor obtido pela razão do CC50 pelo CI50. NOEEU (IS=110,19 $\mu\text{g/mL}$); óleo essencial (IS=28,45 $\mu\text{g/mL}$), nitrato de prata (IS=6,68 $\mu\text{g/mL}$), respectivamente. Os componentes avaliados se mostraram mais seletivos, sejam separadamente ou associados, quando comparados aos fármacos atualmente utilizados, visto que o IS apresentado pela Anfotericina B é de 1,11 $\mu\text{g/mL}$; e o do Antimonial de Meglumina de 0,79 $\mu\text{g/mL}$. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados é correto afirmar que a NOEEU possui um potencial considerável no combate à leishmaniose visceral, fator que possibilita, no futuro, que ela se torne uma grande aliada no combate à essa doença, entretanto, outras pesquisas devem ser realizadas para a melhor comprovação de sua eficácia.

Palavras-chave: Leishmaniose, Óleo essencial, Nanoemulsão, Citotoxicidade, *Eugenia uniflora* L.

ADESÃO A META DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA DE TERESINA-PI¹

¹Rayla Maria Gomes da Silva Sousa; ²Yasmin Gomes Brito; ³Rosana Pereira Lima da Silva; ⁴Maria Clara Maciel da Silva; ⁵Ana Lúvia Castelo Branco de Oliveira.

^{1,2,3,4} Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁵Doutorado em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: raylamaria1408@gmail.com

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente se efetiva por meio de estratégias que visam reduzir danos na assistência à saúde, sendo constantemente abordada em pesquisas científicas e alvo de preocupação global. A OMS mobilizou-se com a criação da Aliança Mundial para Segurança do Paciente em 2004. Nessa perspectiva, as práticas dos profissionais de saúde passaram a se associar a ocorrência desses eventos adversos. Em 2006, devido às incidências, foram criadas, através da parceria entre Organização Mundial de Saúde (OMS) e *Joint Commission International* (JCI), as 6 metas internacionais de segurança do paciente, sendo uma delas, identificar corretamente o paciente (meta 1), que propõe o registro correto de dados pessoais, assegurando ao cliente uma assistência personalizada, prevenindo a ocorrência de erros e enganos. **OBJETIVO:** Avaliar a adesão ao indicador de segurança do paciente, identificação correta (Meta 1), entre os profissionais de saúde em um Hospital de Urgência em Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, documental, retrospectivo, com abordagem quantitativa dos dados. A coleta foi realizada entre setembro e outubro de 2023 e reuniu amostra de prontuários de pacientes internados no primeiro semestre de 2023. A pesquisa obteve consentimento ético da Fundação municipal de saúde e do Comitê de Ética em Pesquisa de número 6.315.250. **RESULTADOS:** Considerando uma amostra de 3.482 pacientes observados entre janeiro e junho de 2023, houve um quantitativo de cumprimento da meta de identificação do paciente (nome completo, data de nascimento e nome da mãe) que variou com pico em março 17,1% (n=513), destes 3.083 com pulseira de identificação, sendo 2.931 destas legíveis, apresentando pico em maio 16,8% (n=493) e 42 pulseiras com erros de identificação, sendo o pico de incidência em abril 23,8% (n=10). Os meses de março e maio obtiveram os maiores índices de identificação. A instituição realiza pesquisas sistemáticas para a avaliação desse importante indicador e a partir dos achados elabora estratégias em educação permanente para que os profissionais estejam alinhados com as diretrizes para segurança do paciente. **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou conhecer as formas de adesão a meta de identificação do paciente, em um Hospital de Urgência em Teresina – PI no período estudado. Os resultados encontrados foram satisfatórios, representando grande adesão a meta.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Qualidade da assistência à saúde, Metas internacionais, Profissional da saúde.

ADESÃO A META DE RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA DE TERESINA-PI

¹Yasmin Gomes Brito; ²Rayla Maria Gomes da Silva Sousa; ³Rosana Pereira Lima da Silva; ⁴Maria Clara Maciel da Silva; ⁵Ana Lúvia Castelo Branco de Oliveira.

^{1,2,3,4} Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁵ Doutorado em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: yasmingomes980@gmail.com

INTRODUÇÃO: O conjunto de ações voltadas ao usuário, que visam reduzir danos na assistência à saúde, conceituam a segurança do paciente. No início dos anos 2000, propagou-se uma preocupação mundial acerca da segurança do paciente, através da publicação do relatório *"To error is human: building a safer health system"*, quando expressivos números de óbitos no país foram associados a eventos adversos, gerando alerta aos órgãos de saúde. Entre esses eventos, está o risco de lesão por pressão, que corresponde a meta 6 dentro as metas internacionais de segurança do paciente. As lesões por pressão são incidentes relacionadas a integridade cutânea do paciente, advindas da não realização de estratégias de prevenção, como mudanças de decúbito e hidratação da pele durante a estadia do usuário nos serviços de saúde, que acarretam em danos potencialmente evitáveis. **OBJETIVO:** Verificar a adesão do indicador de segurança do paciente, entre os profissionais de saúde, especialmente, o risco de lesão por pressão (meta 6) em um Hospital de Urgência em Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, documental, retrospectivo, com abordagem quantitativa dos dados. A coleta foi realizada entre setembro e outubro de 2023, através de instrumento elaborado pelas próprias pesquisadoras e adaptado com base nas informações contidas nos protocolos institucionais para segurança do paciente, reunindo amostra de prontuários de pacientes que se internaram no primeiro semestre de 2023. A pesquisa obteve consentimento ético da Fundação municipal de saúde e do Comitê de Ética em Pesquisa com parecer de número 6.315.250. **RESULTADOS:** A meta 6 de lesão por pressão, obteve amostra de 2.885 pacientes, desses, apenas 542 foram identificados com pulseira de risco de lesão por pressão, dentre eles, 2.427 foram avaliados na admissão. No período do estudo, um quantitativo de 299 pacientes adquiriram lesão por pressão, sendo essas, 22,4% categoria I, 56,5% categoria II, 8,7% categoria III, 12,3% categoria IV. A instituição prioriza o baixo índice de lesões por pressão considerando que este indicador reflete diretamente na qualidade da assistência prestada pela enfermagem. Logo, a utilização de protocolos para prevenção das lesões e utilização de escala padronizada para mensuração do risco facilitam a redução dos índices em estudo. **CONCLUSÃO:** Apesar de uma pequena parte dos pacientes apresentarem casos de lesão por pressão, o hospital mostrou grande adesão a meta 6 de segurança do paciente, evidenciando que a instituição obtém bom conhecimento acerca das formas de identificação e prevenção. Essas evidências caracterizam uma assistência de qualidade e consequente confiabilidade do usuário nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Qualidade da assistência à saúde, Metas internacionais, Profissional da saúde.

DESENVOLVIMENTO BIOTECNOLÓGICO DE UM GEL ORAL COM BROMELAÍNA PARA TRATAMENTO PERIODONTAL COADJUVANTE

¹Eveli Auany Fontes de Sousa; ²Even Herlany Pereira Alves; ³Hélio Mateus Silva Nascimento; ⁴Paulo Roberto Carneiro Gomes; ⁵Havila Torres Araujo; ⁶Daniel Fernando Pereira Vasconcelos.

¹Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ²Doutorado pela Renorbio pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Mestrado em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ^{4,5}Graduação em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ⁶Doutorado em Biologia Patologia Buco Dental pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

E-mail do autor: evelliauany@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A periodontite é uma infecção bacteriana dos tecidos, ligamentos e ossos específicos que envolvem e sustentam os dentes, coletivamente conhecidos como periodonto, afeta milhões de pessoas em todo o mundo, por muitas vezes sendo negligenciada. **OBJETIVO:** Desenvolver um gel inovador com bromelaína e avaliar seus efeitos nos tecidos periodontais em um modelo de periodontite induzida por ligadura em ratos. **MÉTODOS:** O gel à base de bromelaína (derivado de Ananas comosus) foi formulado em duas concentrações (1% e 10%). Foram utilizados 10 animais por grupo, separados em 6 grupos da seguinte forma: Controle, Periodontite, Periodontite + Gel Neutro, Periodontite + Gel de Bromelaína 1%, Periodontite + Gel de Bromelaína 10% e Periodontite + Gel de Clorexidina 2%. Os géis foram aplicados topicamente por 15 dias. Os parâmetros clínicos de mobilidade dentária (MD), índice de sangramento gengival (ISG) e índice de profundidade de sondagem (IPS) foram avaliados antes da eutanásia, e após a eutanásia a gengiva foi coletada por biópsia para avaliação bioquímica da mieloperoxidase (MPO), malonaldeído (MDA), Glutathione (GSH) e as mandíbulas para análise morfométrica da altura do osso alveolar. **RESULTADOS:** Como resultados, observou-se que este é o primeiro estudo na literatura que verificou a ação do gel de bromelaína orabase em um modelo de periodontite induzida com ligadura. Os parâmetros clínicos de MD, ISG e IPS dos grupos tratados com o gel de bromelaína apresentaram redução significativa (MD = 67,04%, ISG = 67,72% e IPS = 41,22%) quando comparados ao grupo periodontite. Os resultados para dosagem de MPO no tecido gengival mostraram diferenças estatisticamente significantes entre os grupos, sendo os grupos bromelaína com níveis reduzidos em relação ao grupo periodontite ($p < 0,05$). MDA e GSH apresentaram resultados promissores nos grupos tratados com géis nas dosagens. Os resultados para AOA mostraram diferenças significativas quando os grupos que receberam tratamento com gel. **CONCLUSÃO:** Concluindo então que o gel com bromelaína avaliado na periodontite induzida por ligadura em ratos apresentou resposta positiva para os seguintes parâmetros MD, ISG e IPS, MPO, MDA e AOA dos tecidos orais, prevenindo a reabsorção óssea alveolar causada pela doença, destacando o potencial como tratamento da periodontite.

Palavras-chave: Anti-inflamatório, Antioxidante, Periodontite, Proteases.

A RELAÇÃO DOS ANÁLOGOS DE GLP-1 E O CÂNCER DE PÂNCREAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹Valdeci de Sousa Silveira Júnior; ¹Isadora Pessoa Lima; ¹Ana Paula de Sousa Sucupira; ¹Ana Gabriela Freitas Rocha; ¹Geovanna Gener Aquino Marinho; ²Giórgia Deise Oliveira Sousa; ¹Nayara Gomes de Sousa; ¹Glória Maria de Lima Mamédio; ¹Vitória Muniz Assunção Moreira; ³Maria Gleiciane de Queiroz Martins.

¹Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ³Docente do Curso de Medicina e do Mestrado em Biotecnologia do Centro Universitário INTA – UNINTA.

*E-mail do autor: juniordilveira@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os fármacos análogos do hormônio *glucagon-like peptide-1* (GLP-1) agem estimulando a secreção da insulina em resposta a presença de glicose, e inibindo a secreção de glucagon. Nos últimos anos estão em tendência crescente para seu uso no emagrecimento, mas recentemente o *Food and Drug Administration* (FDA) emitiu um alerta aos profissionais de saúde sobre a segurança pancreática dos análogos de GLP-1, sendo descrito usando o banco de dados do Sistema de Relato de Eventos Adversos (FAERS) do FDA para eventos adversos relatados de 2004 a 2020 para neoplasias associadas ao tratamento com análogos de GLP-1, em comparação com outros medicamentos rebaixadores de glicose. **OBJETIVO:** Investigar a associação dos análogos de GLP-1 e o câncer de pâncreas. **MÉTODOS:** Esse trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa qualitativa e de caráter descritivo, através de uma revisão integrativa. As bases de dados utilizadas foram *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline). Foram usados como descritores “Análogos de GLP-1”, “Câncer” e “Pâncreas”. Foi empregado o operador booleano “AND” para o refinamento da busca. Foram selecionados artigos a partir de 2015 que estivessem disponíveis na íntegra. Como critério de exclusão foram descartados artigos que abordava múltiplos fatores de saúde, além do câncer de pâncreas como causa. De acordo com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, esse trabalho não precisou passar pelo Comitê de Ética em Pesquisa e pela Comissão Científica Local, pois não trabalhou diretamente com seres humanos. **RESULTADOS:** Com a associação dos descritores nas bases de pesquisa foram encontrados 38 artigos. Sendo 20 artigos na base de dados SciELO e 18 artigos na Medline. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 7 artigos. Neles uma grande coorte de indivíduos com diabetes recém-diagnosticado durante um período de acompanhamento de 9 anos com mais de 33.000 usuários de GLP-1 e um número bastante grande de cânceres pancreáticos incidentes parecem não apoiar um aumento no risco de câncer de pâncreas associado ao uso de GLP-1. Em outra revisão sistemática com meta-análise de ensaios randomizados com GLP-1 como intervenção, 12 ensaios foram incluídos com um total de 36.397 pacientes. O GLP-1 não pareceu aumentar o risco de câncer de pâncreas quando comparado com outros tratamentos. Nesse aspecto, apresenta ainda baixa evidência a relação do câncer de pâncreas e o uso de análogos de GLP-1. **CONCLUSÃO:** Os resultados desta coorte por meio da população analisada, não foi demonstrado aumento do risco de câncer de pâncreas com os análogos de GLP-1. Embora haja incerteza sobre a relação entre análogos de GLP-1 e câncer de pâncreas, os benefícios desses medicamentos no controle glicêmico e na redução do peso corporal em pacientes com diabetes tipo 2 são bem estabelecidos. Portanto, os médicos devem pesar os potenciais riscos e benefícios ao prescrever esses medicamentos, considerando o perfil de cada paciente e monitorando-os cuidadosamente durante o tratamento.

Palavras-chave: Análogos de GLP-1, *glucagon-like peptide-1*, Câncer de Pâncreas.

CARACTERIZAÇÃO DA SÍFILIS EM GESTANTES E SÍFILIS CONGÊNITA NO NORDESTE BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2019 A 2023

¹Maria Rita Santos de Siqueira; ²Maria Joana Pinto Araujo; ³Natacha da Silva Gomes; ⁴Ketsia Lohanna Sousa dos Santos; ⁵Rayane Fortes Diniz; ⁶Jaina Carolina Meneses Calçada.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí -UESPI; ⁶ Professora Assistente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí.

E-mail do autor: usuariomrita@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A transmissão ocorre devido a relações sexuais desprotegidas, contato com sangue contaminado, além disso, a mãe pode transmitir para o filho na gestação, no parto ou ainda pela amamentação. Apresenta-se nos estágios de sífilis primária, secundária, terciária e latente. No Brasil, foram notificados nesses últimos cinco anos, 114.447 casos de sífilis congênita e 324.686 casos de sífilis em gestantes. **OBJETIVO:** Descrever as características da sífilis em gestantes e da sífilis congênita, no nordeste brasileiro, entre 2019 e 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e quantitativo, no qual foram observados os casos confirmados de sífilis congênita e sífilis em gestantes, na região nordeste do Brasil, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SIM) de 2019 a 2023, obtidos no sítio eletrônico de domínio público, cujo levantamento ocorreu por meio do aplicativo TABNET do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em abril de 2024. Para análise descritiva utilizou-se o Microsoft Excel e o *software* Tabwin versão 4.15 associados à estatística univariada. **RESULTADOS:** Foram registrados 69.723 casos de sífilis em gestantes e 32.338 casos de sífilis congênita no Nordeste, durante o período estudado sendo a região Nordeste, a 2ª do Brasil com maior número de notificações. Em relação à sífilis em gestantes, predominou-se a escolaridade de 5ª a 8ª série incompleta (14.204; 27,95%) e de ensino médio incompleto (14.096; 27,73%), de mulheres pardas (50.246; 81,87%) de faixa etária correspondente de 20 a 39 anos (52.752; 74,67%), a classificação clínica predominante em sífilis primária (19.083; 39,01%) e sífilis latente (18.495; 37,81%). No que se refere à sífilis congênita, a faixa etária preeminente foi de até seis dias (31.278; 96,21%), de cor parda (24.050; 86,77%), o sexo masculino (15.608; 50,16%) e o feminino (15.505; 49,83%). Sendo a faixa etária predominante da mãe de 20 a 24 anos (10.779; 34,17%), com escolaridade da 5ª a 8ª série incompleta (8.563; 34,26%) e com realização do pré-natal (25.294; 88,19%), com não tratamento do parceiro (16.518; 72,96%) e dessas notificações (28.720; 97,76%) tiveram evolução para criança viva. **CONCLUSÃO:** Nota-se que os dados referentes à sífilis em gestantes e sífilis congênita, demonstraram que as mulheres mais afetadas foram jovens adultas, de cor parda, com o nível de escolaridade entre baixo e médio, com a classificação dividida em sífilis primária e latente, crianças com poucos dias de nascimento, também de cor parda, o sexo sem muita disparidade. Observou-se que, apesar do pré-natal ser frequente nas notificações obteve falhas, apontando assim a necessidade de mais estratégias para reduzir a transmissão vertical da doença. Ademais, ressalta-se um baixo tratamento do parceiro, o que pode influenciar no surgimento de mais notificações. Logo, é imprescindível educação em saúde e discutir mais sobre as formas de transmissão, de prevenção e tratamento, pois, a sífilis é curável.

Palavras-chave: Sífilis, Sífilis Congênita, Gravidez.

USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO BRASIL PARA O ATENDIMENTO DE PACIENTES SURDOS

¹Erika Andrea dos Santos Almeida; ²Clarissa Isabelle Pires Pinho; ³Euzélia Lopes Neri; ⁴Letícia Pinheiro Sousa; ⁵Marlene Sousa Ramos; ⁶Matheus Meireles França; ⁷Milena da Conceição Ribeiro; ⁸Larissa Fernanda Carneiro Nogueira; ⁹Tomaz Penha Gomes Neto; ¹⁰Gilberth Silva Nunes.

^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9} Graduando (a) em Fisioterapia pelo Centro Universitário Unidade De Ensino Superior Dom Bosco - UNDB; ¹⁰ Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA, Docente do Centro Universitário Unidade De Ensino Superior Dom Bosco – UNDB.

E-mail do autor: almeidaerika722@gmail.com

INTRODUÇÃO: A utilização da tecnologia em favor da comunicação alterou de forma significativa as relações humanas. A rapidez em que as informações são transmitidas permite conexão quase instantânea entre indivíduos separados por barreiras geográficas e culturais. Nesse contexto, as inovações tecnológicas também podem beneficiar públicos específicos, por exemplo, as tecnologias assistivas são mecanismos facilitadores, garantidos por lei, para pessoas com deficiência, a fim de permitir sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. Nesse contexto, os surdos representam cerca de 5% da população e constituem um público que deve ser abrangido pelas ferramentas tecnológicas. **OBJETIVO:** Descrever a importância das tecnologias assistivas direcionadas aos pacientes surdos nos serviços de saúde do Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, sendo a busca realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio das bases de dados MEDLINE e LILAC'S. Foram incluídos trabalhos apenas em língua portuguesa, dentro do intervalo temporal de 2013 a 2023, sendo os termos descritores: “surdo” AND “saúde” AND “tecnologias assistivas”. Os artigos selecionados foram revisões de literatura, revisões sistemáticas, estudos experimentais e de campo, na qual os artigos estavam disponibilizados na íntegra. Os critérios de exclusão foram: textos pagos, duplicados e incompletos. Ademais, não foram incorporadas monografias, estudos de caso, pesquisas documentais e teses. Foram encontrados 9 artigos preenchendo os critérios de inclusão. Durante a pesquisa, 3 artigos foram retirados por não abordarem diretamente o tema proposto e 1 foi excluído por repetição, resultando em 5 artigos lidos e analisados. **RESULTADOS:** Nesse sentido, as tecnologias assistivas direcionadas aos pacientes surdos são fundamentais pois fornecem ferramentas que permitem a participação deles nos programas de prevenção, promoção e recuperação da saúde. Sendo assim, por meio desses mecanismos, barreiras de acessibilidade podem ser minimizadas. Portanto, os 5 artigos incluídos apresentaram diferentes formas de tecnologias assistivas usadas em favor do atendimento aos surdos. Desse modo, 3 dos artigos destacaram os vídeos produzidos por profissionais da saúde como estratégia para facilitar a educação em saúde dos surdos. Além disso, os outros 2 artigos discorrem sobre plataformas digitais para auxiliar no atendimento a esse público. Logo, observou-se que os mecanismos existentes são pontuais e restritos aos Estados em que foram elaborados, ou seja, não há um projeto de nacionalização das plataformas já criadas. **CONCLUSÃO:** Assim, têm-se que a carência de tecnologias assistivas representa um grande desafio tanto para os surdos quanto para os profissionais de saúde, pois para identificar as necessidades do paciente é fundamental uma comunicação consciente. O estudo verificou que ainda há necessidade de melhorias no atendimento em saúde à comunidade surda. Desta forma, é fundamental incentivar a criação de ferramentas tecnológicas que permitam a interação entre os profissionais e os surdos dentro dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Saúde, Surdos, Tecnologia Assistiva.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HEMODIÁLISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Gilvania dos Santos Oliveira; ² Ana Maria de Araújo Dias.

¹Graduanda em enfermagem pela Faculdade de Ensino Superior de Floriano- FAESF; ² Docente na Faculdade de Ensino Superior de Floriano- FAESF.

Email do autor: giloliveira919@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia, é crescente o número de pessoas com doença renal crônica em estágio avançado no Brasil, sendo mais de 140 mil pacientes em diálise. Neste cenário, os enfermeiros têm papel fundamental como prestadores de cuidados diretos e contínuos perante o tratamento hemodialítico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma graduanda na prestação da assistência de enfermagem a pacientes submetidos à hemodiálise. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que foi realizado após o estágio extracurricular do curso de graduação em enfermagem em uma clínica de hemodiálise em Floriano, Piauí. O estágio ocorreu no período de julho a dezembro de 2023, sob supervisão de enfermeiros da referida clínica. **RESULTADOS:** Os cuidados de enfermagem no processo de hemodiálise ocorrem desde o diagnóstico da doença renal, quando o paciente será admitido e avaliado pelo exame físico, até a orientação para alta. Durante o estágio na clínica nefrológica as atividades realizadas incluíram: conferência das máquinas quanto a desinfecção e identificação; orientar e observar os pacientes quanto a necessidade de pesagem antes e depois da sessão, bem como de lavagem o braço da fístula; responder a dúvidas de pacientes e acompanhantes, ouvi-los e orientá-los para promoção do autocuidado; calcular o peso seco e conferir as programações de diálise nas máquinas; verificar condições dos acessos (cateteres e fístulas), bem como realizar a troca de curativos, conforme rotina da instituição; auxiliar os profissionais durante intercorrências, administração de medicamentos e registros de sinais vitais; auxiliar os enfermeiros na realização dos diagnósticos, prescrições de enfermagem, ações de controle e prevenção de infecções e na atualização da escala diária do serviço. **CONCLUSÃO:** A doença renal crônica está em expansão, o que evidencia a necessidade crescente de profissionais qualificados. A assistência de enfermagem na hemodiálise é essencial para garantia de um tratamento eficaz e seguro sendo realizada em todos os momentos do processo hemodialítico. Neste sentido, o estágio de enfermagem em hemodiálise amplia o olhar do acadêmico para as competências do enfermeiro durante tal tratamento.

Palavras-chave: Hemodiálise, Doença renal crônica, Assistência de enfermagem.

ABORDAGEM DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Bruna de Carvalho Silva; ²Estela Edileuza de Jesus; ³Hisamille Gonçalves Rodrigues; ⁴Wislla Nascimento Gomes; ⁵Ana Roberta Vilarouca da Silva.

^{1,2,3,4}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Enfermeira. Mestre e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Profa. Associada ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

E-mail do autor: brunacarvalho@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O diabetes *mellitus* gestacional (DMG) afeta, aproximadamente, 15% das gestações em todo o mundo, representando cerca de 18 milhões de nascimentos por ano, sendo uma condição que demanda atenção especial durante a gravidez, pois pode acarretar complicações tanto para a mãe quanto para o feto. A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel crucial na identificação precoce, monitoramento e manejo do DMG, portanto, é imprescindível conhecer a importância que a assistência em enfermagem desempenha nessa área. **OBJETIVO:** Descrever as contribuições de uma palestra realizada na Estratégia Saúde da Família (ESF), focada na abordagem do DMG. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a palestra: Atualizações na Abordagem do Diabetes Mellitus Gestacional na Atenção Primária à Saúde, realizada em abril de 2024, por enfermeira da Estratégia Saúde da Família (ESF) promovida pelo Grupo de Pesquisa de Saúde Coletiva, Linha de Estudos em Doenças e Agravos Crônicos (GPeSC-LEDAC) com a participação de discentes de variados períodos letivos do curso de Bacharelado em Enfermagem da UFPI/CSHNB. Na palestra, foram abordados temas como definição de DMG, fatores de risco, métodos de diagnóstico, monitoramento durante a gestação, manejo clínico e orientações para as gestantes. **RESULTADOS:** Durante a palestra, os participantes demonstraram interesse e participação ativa, compartilhando experiências e dúvidas relacionadas ao manejo do DMG. Foi ressaltada a importância da triagem adequada durante o pré-natal para identificação precoce do DMG, a forma apropriada de acolher uma gestante na ESF, bem como o acompanhamento próximo das gestantes diagnosticadas. Estratégias de manejos atuais foram discutidas, incluindo orientações de prevenção e mudança de estilo de vida, utilização do Prontuário Eletrônico na prática do Pré-Natal, monitoramento glicêmico e, quando necessário, uso de insulina e antidiabéticos orais. Percebeu-se, assim, que a ESF desempenha um papel fundamental na prevenção e controle do DMG, através da oferta de cuidados integrados e acessíveis às gestantes. **CONCLUSÃO:** A palestra proporcionou uma oportunidade de atualização e troca de vivências entre palestrante e discentes, contribuindo para a formação de enfermeiros proficientes voltados para uma abordagem mais eficaz e qualificada do DMG na APS. Foi uma experiência enriquecedora, promovendo a atualização e capacitação do conhecimento dos discentes de enfermagem visando a oferta de cuidados de qualidade às gestantes com essa condição. A troca de conhecimentos e experiências fortaleceu os estudantes, principalmente aqueles em fase de estágios curriculares, reforçando a importância do aperfeiçoamento dos conhecimentos na atuação integrada e multidisciplinar da enfermagem no enfrentamento do DMG.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Diabetes *Mellitus* Gestacional, Enfermagem.

CRISTALIZAÇÃO E ANÁLISE ESPECTROSCÓPICA DE NOVOS SÓLIDOS DO HALOPERIDOL

Antonio Miguelsinho Martins de Sousa filho¹; João Pedro Pereira Gomes²; Caio Victor Silva Soares³; Yara Santiago de Oliveira⁴.

^{1,2,3} Graduando em Farmácia pela Universidade da Integração da Lusofonia Afro-brasileira, Redenção, Ceará, Brasil. Farmacêutico. ⁴ Professora Adjunta do curso de Farmácia da Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Ceará, Brasil.

E-mail do autor: miguelmartins@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO: O haloperidol (HAL) é um fármaco da classe dos antipsicóticos, pertencendo à subclasse das butirofenonas, sendo comercializado na forma de comprimidos, solução oral e solução injetável. O fármaco pertence à classe II de acordo com o Sistema de Classificação Biofarmacêutica (SCB), apresentando baixa solubilidade e alta permeabilidade, fazendo com que o mesmo possua biodisponibilidade oral diminuída e variável. Com isso, torna-se pertinente a busca por novas formas sólidas do haloperidol, otimizando suas propriedades biofarmacêuticas e assim, viabilizando melhores tratamentos. Dessa forma, os cocrystal farmacêuticos são compostos pela molécula do Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) e por um ou mais coformadores, de estequiometria conhecida, sendo alternativas viáveis para proporcionar melhorias de propriedades físico-químicas quando comparadas ao fármaco isolado. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo aplicar a técnica de cocrystalização para o fármaco haloperidol e realizar a análise espectroscópica dos sólidos obtidos. **MÉTODOS:** Nesse sentido, para a obtenção dos novos sólidos de haloperidol, utilizou-se a técnica de cristalização por evaporação lenta, assistida por metanol ou etanol. Após isso, as amostras obtidas foram submetidas a análise espectroscópica por Infravermelho (IR), pela técnica de Reflectância Total Atenuada (ATR) utilizando-se o software OPUS. Posteriormente, os dados foram plotados utilizando-se o software Origin 2018. **RESULTADOS:** Ao total, foram realizadas 15 cristalizações, entre elas, a tentativa de obtenção de 1 sólido ternário (1 coformador) e 14 sólidos binários (2 coformadores). Com isso, foram evidenciados deslocamentos e/ou aumento de intensidade dos estiramentos referentes aos espectros de 2 compostos, possibilitando inferir a formação de novos sólidos farmacêuticos. Além disso, percebeu-se uma tendência de deslocamento principalmente quando os coformadores utilizados eram ácidos orgânicos, o que pode sugerir a formação de sais de haloperidol. **CONCLUSÃO:** Portanto, as análises espectroscópicas indicam a possível formação de novos sólidos do fármaco, que poderão viabilizar a otimização das características biofarmacêuticas do haloperidol. Contudo, análises estruturais mais robustas precisam ser realizadas de modo a confirmar os dados obtidos.

Palavras-chave: Haloperidol, Cocrystalização, Espectroscopia.

UTILIZAÇÃO DE CANABINÓIDES NO TRATAMENTO DO GLAUCOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹ Gabriel Maciel Nogueira; ² Ana Júlia Lopes de Brito; ³ Laisa Graziely Araújo Magalhães; ⁴ Girleny Costa Freire; ⁵ Gabriel da Silva Procopio; ⁶ Antônia Ana Clara do Nascimento Lima; ⁷ Katarina Maria dos Reis Araújo; ⁸ Isabelle Bruna Menezes Ferreira Alencar; ⁹ Kellen Miranda Sá; ¹⁰ Mary Anne Medeiros Bandeira.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁹ Doutoranda em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade de Federal do Ceará - UFC; ¹⁰ Doutora em Química Orgânica pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

E-mail do autor: gabrielmaciel@alu.ufc.br

INTRODUÇÃO: O glaucoma é uma doença neurodegenerativa caracterizada por lesões no nervo óptico e aumento da pressão intraocular (PIO), podendo levar à perda gradual da visão periférica, com elevado risco de progressão para cegueira irreversível. Novos agentes terapêuticos derivados de plantas vêm sendo estudados com resultados promissores para esse quadro clínico, dentre eles metabólitos secundários da espécie *Cannabis sativa* L. como o tetrahydrocannabinol (THC) e canabidiol (CBD). **OBJETIVO:** Investigar a utilização de canabinóides como agentes terapêuticos no glaucoma. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foram utilizadas as bases Web of Science (WOS), Cochrane Library, Embase, Pubmed, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e ScienceDirect. A expressão de busca empregada foi: “Cannabinoids and (Treatment OR Therapy) and Glaucoma”. Foram excluídas revisões de literatura, artigos com o texto completo indisponível, duplicados e que tangenciavam o tema. **RESULTADOS:** Encontrou-se 98 artigos e 5 foram selecionados. Um estudo *in vivo* em camundongos avaliou o uso de um composto desenvolvido à base de canabinóides para uso oftálmico com uma duração programada, apresentando queda de 30% na pressão intraocular (PIO) 5 horas após aplicação. Outro estudo pré-clínico apresentou um resultado semelhante quanto à redução da PIO, com 30% de redução após 90 minutos da aplicação de tetrahydrocannabinol (THC) na forma de pró-fármaco em nanopartículas sólidas. Um estudo clínico randomizado com 11 participantes saudáveis, de ambos os sexos e com idades entre 21 e 55 anos, investigou a relação entre os níveis plasmáticos de THC administrados por via inalatória e PIO. Os participantes foram divididos em dois grupos: um recebeu cigarros contendo 700 mg com 5,9% de THC, e o outro recebeu cigarros com 13,4%. As medições da PIO e dos níveis plasmáticos de THC foram realizadas no início do estudo e a cada 30 minutos durante a primeira hora e, em seguida, a cada hora ao longo das próximas 4 horas após o fumo dos cigarros. Constatou-se que o aumento da concentração desse canabinoide se correlaciona diretamente com a redução da PIO, mas apenas até o nível de 20 ng/ml, onde maiores níveis plasmáticos perderam a relação com a redução da PIO. Outro estudo observou que o canabidiol (CBD), de maneira dose-dependente, protegeu células ganglionares da retina em camundongos da toxicidade induzida por pressão e atenuou alterações nas proteínas da matriz extracelular em células humanas. Além disso, após aplicação intravítrea de CBD em camundongos, foi observada uma redução da PIO. Apesar dos efeitos isolados promissores de THC e CBD nos estudos citados, um estudo pré-clínico em ratos comparou os efeitos de THC e CBD na regulação da PIO, onde foi observado que o THC isolado reduziu PIO em 28% por 8 horas, condizente com os estudos supracitados. Já o CBD, quando administrado em conjunto e na mesma concentração que o THC, preveniu os efeitos redutores da PIO. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que CBD é promissor para neuroproteção e THC para redução da PIO quando usados separadamente. Mais estudos em humanos são indicados para consolidação desses metabólitos de *C. sativa* L. no tratamento do glaucoma.

Palavras-chave: *Cannabis sativa* L., Canabinóides, Glaucoma.

FORMULÁRIOS DE ATIVIDADES PARA COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA BÁSICA NO CURSO DE FARMÁCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Gabriel Maciel Nogueira; ² Davi Santos Oliveira; ³ Diana Vitória Ribeiro Farias; ⁴ Cinthia Viana Martins; ⁵ Sarah Rebouças Mesquita Moura; ⁶ Marusa Livia Costa Veríssimo; ⁷ Antônio Eduardo Castro Barros; ⁸ Alcínia Braga de Lima Arruda.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Farmácia da Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁷ Técnico de Laboratório da Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁸ Professora do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Ceará - UFC.

E-mail do autor: gabrielmaciel@alu.ufc.br

INTRODUÇÃO: A disciplina de Hematologia Básica do curso de Farmácia da Universidade Federal do Ceará (UFC) é composta por aulas teóricas e práticas. Nas aulas práticas, os assuntos abordados são complexos e importantes, e entre estes estão a contagem manual de hemácias e a determinação do hematócrito. Esses tópicos se referem às técnicas laboratoriais que exigem do aluno conhecimento e habilidades quanto à diluição das soluções, ao uso dos equipamentos e aos valores de referências de cada metodologia utilizada. **OBJETIVO:** Elaborar formulários de atividades para complementar a aprendizagem das técnicas laboratoriais e do conteúdo apresentado nas aulas teóricas da disciplina. **MÉTODOS:** Foram produzidas duas atividades no Google Forms, uma sobre a contagem de hemácias e outra sobre a determinação do hematócrito. Ambas foram disponibilizadas aos alunos no grupo de WhatsApp da turma após as respectivas aulas práticas, contendo cerca de 10 questões cada, com perguntas abertas e fechadas, e com algumas fotos obtidas no laboratório (imagens dos quadrantes da câmara de Neubauer para a contagem de hemácias e imagens do capilar e da escala para a determinação do hematócrito). Em seguida, as respostas das questões foram corrigidas manualmente e a correção foi encaminhada para o e-mail de cada aluno. **RESULTADOS:** Para avaliar as atividades, foi enviado um formulário com perguntas para marcar sim ou não e perguntas para dar uma nota de 1 a 5. Ao todo, 28 alunos responderam o formulário. Foi perguntado se os formulários de atividades foram coerentes com o conteúdo abordado em sala de aula e em laboratório e 100% dos discentes marcaram a opção “sim”. Também foi perguntado se os formulários de atividade foram úteis para o estudo e fixação dos conteúdos vistos em sala de aula e em laboratório, e 100% dos alunos marcaram a opção “sim”. Foi perguntado, notas de 1 a 5, o quanto eles recomendariam esse tipo de atividade para outras disciplinas e 100% marcaram a nota 5. Quanto à qualidade das imagens das questões, 85,7% dos discentes marcaram 5 e 14,3% marcaram 4. Por fim, foi reservado um espaço para os alunos deixarem suas opiniões e sugestões, onde os alunos fizeram comentários como: “Os formulários são ótimos para fixar o conteúdo e ajudar a perceber onde temos dificuldade na matéria”; “Todas as questões foram bem escritas e coerentes com o conteúdo.” **CONCLUSÃO:** De acordo com as respostas no formulário de avaliação, foi evidente a satisfação dos alunos e a utilidade das atividades propostas no processo de aprendizagem, sendo uma ferramenta interessante para ser utilizada também em outras disciplinas.

Palavras-chave: Hematologia, Atividades, Aprendizagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER TRANS

¹Cleohara Moita de Souza; ²Adenise Cavalcante Marinho Sousa; ³Francisca Vitória Oliveira Alves; ⁴Thiago Sousa Cardoso; ⁵Érica Fernandes da Conceição.

^{1,3,4,5} Graduando em Enfermagem na Faculdade ViaSapiens- FVS; ² Graduada em enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau. pós-graduada em gestão em saúde pública, pós-graduada em UTI neo e adulto, pós-graduanda em Estética e cosmética.

E-mail do autor: Cleoharamoitadesolza@gmail.com

INTRODUÇÃO: Entende-se que mulheres transexuais, são pessoas que possuem o gênero oposto ao designado pelo seu sexo biológico, pessoas do sexo masculino que se identificam, experimentam e vivenciam o gênero feminino, são denominadas mulheres trans. A assistência de enfermagem a mulher transexual pode ser definida como um conjunto de cuidados que tem natureza diversa, e que se articulam entre si para melhor atender o paciente. **OBJETIVO:** Analisar a assistência de enfermagem na saúde da mulher trans. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica de abordagem exploratória. Realizada no período de 1 de março a 11 de abril de 2024. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **RESULTADOS:** De acordo com os estudos o papel da enfermagem na assistência à saúde da mulher trans é de suma importância, pois garante uma assistência qualificada. Sendo assim, é necessário melhorar a formação dos profissionais de saúde para cuidar desta população, o que é o primeiro passo para lidar de forma respeitosa com esse grupo tão vulnerável. Os autores ressaltam que assim, seria possível desconstruir os preconceitos e maus atendimentos responsáveis pelo tratamento inadequado e muitas vezes violento que é dispensado a essas pessoas. A escassez de pesquisas voltadas para essa temática é um sinal importante de como o cuidado tem sido incipiente ou mesmo inexistente no contexto da atenção em saúde. **CONCLUSÃO:** É indiscutível que a assistência de enfermagem prestada a muito a ser desenvolvida já que as mulheres trans anseiam por um atendimento que seja acolhedor, holístico e ético, a fim de se sentirem seguras. No qual encontram inúmeros desafios a serem superados para uma atenção integral, equânime e humanizada à mulher transgênero pela enfermagem. No entanto, ainda há muito a fazer para construir uma sociedade mais inclusiva e não violenta, que respeite todas as possibilidades de gênero e de vida.

Palavras-chave: Mulher, Transgêneros, Enfermagem.

SIMULAÇÃO DE REALIDADE NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE SÉPTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ana Gláucia de Sales Figueiredo; ²Antonio Samiro Alves de Brito; ³Rafaelly Rocha Tomaz ;
⁴Lília Carla Cardoso Ximenes; ⁵Dyego Oliveira Venâncio.

^{1,2,3,4}Graduando em Enfermagem pela Faculdade Ieducare – FIED; ⁵Mestre em Enfermagem pela UNIFOR.

E-mail do autor: aglauciasfigueiredo@gmail.com

INTRODUÇÃO: Sepsé é definida pela presença de disfunção orgânica ameaçadora à vida, secundária a resposta desregulada do hospedeiro a uma infecção, podendo evoluir para sepsé grave, quando associada à disfunção orgânica ou ao choque séptico. A sepsé é um grave problema de saúde pública em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que apesar de um enorme esforço de investigação nas últimas décadas continua sendo um desafio considerável e crescente aos cuidados de saúde (Vandijck DM, et al 2016). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da elaboração de um workshop com simulação de realidade na assistência de enfermagem ao paciente séptico. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, da realização de um workshop intitulado: “PENSE, PODE SER SEPSÉ?”, realizado pelos alunos do 7º semestre do curso de enfermagem de uma faculdade privada do interior do Ceará, sob a supervisão do professor orientador. O estudo ocorreu em etapas sistemáticas e concordantes como descritas a seguir: 1. Período do Estudo: O estudo ocorreu em setembro de 2023; 2. Local do Estudo: Faculdade privada do interior do Ceará; 3. Busca na literatura através das bases de dados LILACS, Scielo utilizando os operadores booleanos AND E OR através dos seguintes descritores: Sepsé, Enfermagem, UTI, Equipe Multiprofissional. 4. Análise crítica dos artigos encontrados nas bases de dados; 5. A Elaboração do workshop ocorreu em 6 etapas: 1. Escolha do título; 2. Revisão dos artigos encontrados na literatura; 3 Elaboração do roteiro da simulação de realidade; 4. Desenvolvimento dos materiais cenográficos; 5. Desenvolvimento da dinâmica para testar o aproveitamento dos ouvintes com perguntas sobre sepsé. 6. Encerramento do workshop com entrega de brindes para os participantes. **RESULTADOS:** O workshop foi realizado em forma de teatro, iniciando com a acolhida ao público participante e homenagem a precursora da enfermagem mundial FLORENCE NIGHTINGALE, em seguida foi feita a narração do caso clínico seguindo com a simulação de realidade da dinâmica da assistência ao paciente séptico dentro de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde foi explanado as atividades desenvolvidas com pacientes sépticos, desde a observação e reconhecimento dos primeiros sinais de alerta para sepsé até a estabilização e manutenção da saúde do paciente. Por fim, foi realizada uma dinâmica utilizando uma roleta com perguntas e respostas sobre o tema abordado. É perceptível a necessidade de metodologias ativas que visem o aperfeiçoamento do olhar clínico dos estudantes da área da saúde, e a partir dessa realidade emergiu o desejo de elaborar uma estratégia pedagógica para aprimorar o conhecimento desses alunos. **CONCLUSÃO:** Durante a construção e execução do workshop, verificou-se a relevância desse tipo de metodologia ativa, onde se coloca em evidência o protagonismo discente, uma vez que promoveu aos participantes do teatro, um conhecimento mais aprofundado sobre sepsé e suas complicações, também promoveu conhecimento sobre o tema à outros acadêmicos de enfermagem e fisioterapia e foi um estímulo à pesquisa e ao trabalho em equipe, tão essencial quanto eficaz nas equipes de atendimento à saúde.

Palavras-chave: Sepsé, Enfermagem, UTI, Equipe Multiprofissional.

A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO PROCESSO TERAPÊUTICO DOS PACIENTES EM UTI's: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Eriene Alves de Sousa; ²Alexsandra Maria Sousa Silva; ³Jéssica Cristina Moraes de Araújo; ⁴Jéssica Tárcylla Bevilaqua de Aguiar; ⁵Ana Paula Gamileira de Paiva; ⁶Leiliana Macedo Lopes de Vasconcelos; ⁷Gabrielle dos Santos Gomes.

¹Ma. em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará-UECE/ Profa. na Faculdade 5 de julho; ² Dra. em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará-UFC; ³Mestranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; ⁴Mestranda em Educação para a Saúde pela Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra; ^{5,6,7}Estudante de Graduação Bacharel em Serviço Social pela Faculdade 5 de Julho.

E-mail do autor: erilene.sousa@faculdadef5.com.br

INTRODUÇÃO: As Unidades de Terapia Intensiva (UTI's) são ambientes diferenciados, destinados a atender pacientes em estado grave e complexo. A segurança do paciente nessas unidades é uma preocupação primordial, pois qualquer erro ou falha pode resultar em consequências graves. Uma abordagem eficaz para melhorar a segurança do paciente é envolver ativamente seus parentes, no processo terapêutico, permitindo uma colaboração mais próxima entre a equipe multiprofissional, família e paciente. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é relatar experiências de como podemos promover a participação das famílias no processo terapêutico dos pacientes, em UTI's. **MÉTODOS:** A metodologia da pesquisa é do tipo descritiva, de abordagem qualitativa, que foi realizada por meio de anotações em diário de campo, no ano de 2024. A análise de dados foi com base na análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Dentre os resultados, destacamos a necessidade de um treinamento da equipe multiprofissional sobre a importância da inclusão da família no cuidado do paciente em UTI e sobre as melhores práticas para facilitar essa inclusão. Além disso, foi importante abordar a relação com os familiares, ressaltando a importância da comunicação transparente e a implementação da política de autorizações de acompanhantes permanentes e visitas temporárias. Isso permitiu que os familiares passassem mais tempo com os pacientes na UTI e contribuiu com o bem-estar emocional de ambos, além de fortalecer o vínculo entre familiares e profissionais. Com isso, avançamos na melhoria da comunicação entre equipe e famílias, levando a uma compreensão das expectativas e do plano de tratamento, favorecendo redução do estresse e ansiedade dos pacientes e suas famílias e proporcionando um ambiente mais acolhedor na UTI. Outro resultado que impactou foi na identificação mais rápida de quaisquer problemas ou preocupações pelos familiares, permitindo intervenções precoces e, a consequente adesão ao tratamento por parte dos pacientes, devido ao apoio emocional e motivacional fornecido por suas famílias. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a inclusão da família no processo terapêutico dos pacientes em UTI demonstrou ser uma estratégia eficaz para melhorar a segurança do paciente e promover um ambiente de cuidado mais humano e centrado no paciente. A colaboração entre a equipe multiprofissional e as famílias é essencial para garantir o sucesso dessa abordagem, visando proporcionar os melhores resultados para os pacientes e suas famílias.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva, Família, Processo Terapêutico.

O COMPOSTO FTALIMÍDICO ACILDRAZÔNICO, LASSBIO- 753, REDUZ MEDIADORES VASOATIVOS E A MIGRAÇÃO CELULAR DURANTE A INFLAMAÇÃO AGUDA EXPERIMENTAL

¹Kaique Aguiar Souza, ¹Pedro Henrique Gomes de Azevedo, ²Tino Marcos Lino Da Silva, ²Antonio Kleiton de Sousa, ³Viviane Pinheiro Alves de Almeida, ³João Janilson da Silva Sousa, ³André dos Santos Carvalho, ³Rafael da Silva Prudencio, ⁴Diva de Aguiar Magalhães, ⁵André Luiz dos Reis Barbosa.

¹Graduação em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta Parnaíba - UFDPAr. ²Mestrado em Biotecnologia da Universidade Federal do Delta Parnaíba - UFDPAr. ³Doutorado pela Rede Nordeste de Biotecnologia - RENORBIO/UFPI. ⁴Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Delta Parnaíba UFDPAr. ⁵Doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

E-mail do autor: kaiqueaguiar279@gmail.com

INTRODUÇÃO: A inflamação é uma resposta fisiológica a um estímulo agressivo que pode ser de natureza química, física e biológica. Durante o processo inflamatório são produzidos diversos mediadores químicos responsáveis pelos eventos exsudativos da inflamação, que estão relacionados com os eventos vasculares mediados pelas prostaglandinas, histamina (Hist) e serotonina (Serot). Esse evento está diretamente associado ao surgimento do edema, que é um dos sinais cardinais da inflamação. Atualmente, uma das estratégias usadas pela indústria farmacêutica é a sintetização de novas moléculas a partir de reação entre compostos naturais com fármacos já existentes para minimizar os efeitos adversos. O LASSBio-753 é uma nova molécula resultante da combinação do N-acildrazônico com a talidomida. Ademais, já existem estudos que mostram o efeito anti-inflamatório do N-acildrazônico combinados com outros princípios ativos sintéticos. **OBJETIVO:** Avaliar a atividade anti-inflamatória do LASSBio-753 no modelo experimental de edema de pata induzido por carragenina, histamina e serotonina. **MÉTODOS:** Foram utilizados camundongos *Swiss* fêmeas (20–30g; $n=6$) provenientes do Biotério Central da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e este projeto foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso Animal (CEUA) sob o nº 008/2020. Para mensurar a ação anti-inflamatória, os camundongos foram tratados 30 minutos com LASSBio-753 nas doses de 0,1; 1,0 e 10 mg/kg via oral. Em sequência, foram submetidos a administração de carragenina (Cg) 500 μ g ou histamina (100 μ g) ou serotonina (100 μ g) por pata. Além disso, um grupo recebeu apenas solução salina 0,9%, outro foi tratado com fármaco de referência, indometacina (10 mg/kg por via intraperitoneal) e por fim o grupo Cg, no qual foi tratado apenas com DMSO à 4% (grupo controle da diluição do LASSBio-753). O volume da pata foi mensurado utilizando o aparelho pletismômetro. O edema de Cg foi usado para escolher a melhor dose desse composto com ação anti-inflamatória, que foi usada nos testes de histamina e serotonina. **RESULTADOS:** A dose de 10 mg/kg LASSBio-753 reduziu de forma significativa o pico do edema de carragenina na 3h ($0,05 \pm 0,007$ ml) e 4h ($0,02 \pm 0,009$ ml) comparado ao grupo Cg+DMSO (3h= $0,075 \pm 0,004$; 4h= $0,06 \pm 0,006$ ml). Além disso, esse composto demonstrou um destaque na redução da inflamação comparado ao fármaco de referência nos intervalos de tempo de 3h ($0,060 \pm 0,003$ ml) e 4h ($0,04 \pm 0,002$ ml). De forma semelhante a dose 10 mg/kg do LASSBio-753 reduziu significativamente no pico deste edema (30 min; Hist: $0,04 \pm 0,002$ ml e serot: $0,03 \pm 0,002$ ml) comparado aos grupos que receberam apenas os mediadores vasoativos (Hist: $0,07 \pm 0,002$ ml e Serot: $0,06 \pm 0,003$ ml). **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que o LASSBio-753 possui efeito anti-inflamatório por reduzir o edema de pata induzido por carragenina, histamina e serotonina. Indicando que esse composto age modulando negativamente os mediadores vasoativos e a migração de células inflamatórias. Por tanto, pode-se inferir que este produto sintético é promissor na atenuação da inflamação aguda.

Palavras-chave: LASSBio-753, Inflamação, Edema, N-acildrazona.

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS QUE RESULTARAM EM ÓBITO NO PIAUÍ

¹Matheus Bacelar da Cruz; ²Anna Victoria Leal Pinheiro Mendes; ³Gabriel Guedes Farias de Carvalho; ⁴Heloisa Rolin Marques Lima; ⁵Judimilla Almeida Pinheiro; ⁶Katariny Maria Leal Santos; ⁷Larissa Bandeira Paz Galvão de Melo; ⁸Leticia Pontes Marques Reis; ⁹Rayssa Moraes do Nascimento; ¹⁰Vitoria Norberto dos Santos Silva.

¹ Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ^{2,3,4,6,7,8,9,10} Graduando(a) em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁵ Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - FAHESP/IESVAP.

E-mail do autor: m.bacelar108@gmail.com

INTRODUÇÃO: As cardiopatias congênitas são patologias de caráter multifatorial, influenciadas por fatores genéticos e ambientais, como a exposição materna, durante o período gestacional, a doenças virais, medicamentos, tabaco, radiação ionizante, dentre outros. A sobrevivência dos pacientes com tais patologias sofre influência, também, da qualidade de saúde da região e das condições socioeconômicas. A mortalidade por casos de cardiopatia congênita constitui-se uma preocupação para a saúde pública, sendo um importante indicador de saúde. **OBJETIVO:** Realizar levantamento e análise epidemiológica sobre os casos de óbitos por cardiopatias congênitas notificados no estado do Piauí de 2012 a 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal com abordagem quantitativa, acerca de cardiopatias congênitas que resultaram em óbito no Piauí, no período de 2012 a 2022. Para levantamento dos dados foi utilizado o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde no Brasil (DATASUS). Foram selecionadas as categorias Q20.0, 21, 22 e 23 do CID-10, referentes às malformações congênitas cardíacas. Após essa triagem, foram selecionadas como variáveis: sexo; faixa etária, local ocorrência, cor/raça. **RESULTADOS:** No intervalo de tempo estudado, foram contabilizados 754 óbitos por cardiopatias congênitas. A faixa etária com maior número de óbitos foi a dos menores de 1 ano, representando cerca de 75% dos óbitos, sendo que destes 47% desses eram recém-nascidos(32% óbitos neonatal precoce e 15% neonatal tardio). Além disso, o sexo masculino foi o mais afetado com 382 dos casos (50,6%), contra 369 casos do sexo feminino (48,9%). No que diz respeito à cor/raça, foi mais prevalente entre os pardos, com cerca de 66% das mortes, seguido pelos brancos com cerca de 19% e os negros com cerca de 4%, sendo que 12% apresentaram como ignorado sua raça nos registros de óbito. Além disso, a maior parte das mortes aconteceram em ambiente hospitalar(89%). **CONCLUSÃO:** Neste estudo, a partir do levantamento e da análise epidemiológica dos óbitos por cardiopatia congênita, conclui-se que é uma condição que atinge principalmente menores de 1 ano, em especial os neonatos. As mortes por cardiopatia congênita são mais comuns entre os pardos e acometem igualmente ambos os sexos. Nesse sentido, a pesquisa viabiliza a observação de um padrão, o qual pode ajudar a estabelecer políticas públicas direcionadas para identificar, diagnosticar o mais precocemente possível e melhorar a assistência prestada a esses enfermos, bem como contribuir para o aprimoramento da programação e planejamento da atenção à saúde, por consequência, reduzir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida dessas crianças e de seus familiares. Outrossim, pretende-se estimular o desenvolvimento de outros estudos, para melhor compreensão dos aspectos epidemiológicos das crianças com malformações cardíacas.

Palavras-chave: Cardiopatias congênitas, Mortalidade Infantil, Pediatria.

ESTÁGIO ACADÊMICO E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Flávia Vitória Oliveira Almeida; ²Bruna de Jesus Lopes.

¹Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr; ²Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

E-mail do autor: ovitoria936@gmail.com

INTRODUÇÃO: A articulação entre a teoria e a prática é um desafio dentro do processo de formação de qualquer área. Visando aproximar essas instâncias e proporcionar orientações mais diretas, as grades curriculares oferecem estágios básicos e profissionais. Nesses os discentes têm a oportunidade de se inserirem em diversos campos e vivenciarem experiências que os possibilitem refletir sobre a teoria e sua implicação prática; cooperando, assim, para a sua formação. Os relatos de experiências, por sua vez, são ferramentas metodológicas que permitem explicar essa tomada de consciência, por meio dos registros de experiências vivenciadas, as quais podem ser decorrentes de pesquisa, ensino, projetos de extensão, estágios, entre outras. **OBJETIVO:** O propósito deste estudo consiste em compartilhar as vivências de um estágio acadêmico; além de tecer sobre as implicações deste na formação dos discentes. **MÉTODOS:** Constituiu-se como uma abordagem descritiva, adotando o formato de relato de experiência. Ele foi conduzido a partir da vivência de uma acadêmica do curso de Psicologia da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), matriculada na disciplina de Estágio Básico II. Este foi realizado em uma escola pública situada na área urbana de Parnaíba. Esta instituição educacional oferece serviços para alunos matriculados no ensino fundamental, abrangendo turmas de diversos anos letivos. Caracterizada pela diversidade socioeconômica e cultural de seus estudantes, a escola dispõe de uma infraestrutura composta por salas de aula equipadas, uma biblioteca, espaços de recreação e áreas administrativas. A turma objeto de observação é constituída por alunos do terceiro ano escolar, totalizando 22 estudantes. As atividades em campo tiveram início em 9 de outubro de 2023, e se estenderam até o dia 27 de novembro do mesmo ano. Foram realizadas oito inserções em campo, com duração de 4 horas cada. **RESULTADOS:** Durante o período de estágio, foram observadas inicialmente dificuldades no que concerne à capacidade de reconhecer e articular os processos de desenvolvimento infantil, bem como os processos psicológicos fundamentais e complexos, presentes na situação analisada, em conexão com as teorias pertinentes da área. Para mitigar a problemática identificada, empreendeu-se um aprofundamento nos estudos concernentes ao desenvolvimento infantil, ao contexto educacional e às abordagens que enfatizam a compreensão desses temas. Além disso, realizou-se uma autoavaliação das habilidades pertinentes e promoveu-se um diálogo construtivo com a orientadora da disciplina, visando aprimorar a compreensão e a aplicação dos conceitos teóricos na prática profissional. **CONCLUSÃO:** Os resultados expostos estabelecem um diálogo significativo com os desafios emergentes da inexperiência prática na operacionalização dos conceitos teóricos em contextos reais, ressaltando a importância concomitante da condução de pesquisas preliminares, da busca por orientação e da realização de autoavaliações. Este estudo demonstra sua relevância ao potencializar a geração de novos relatos de experiência entre estudantes e profissionais da saúde. Tal fenômeno se justifica pela ênfase na valorização do compartilhamento de conhecimentos, na busca pelo aprendizado coletivo e na identificação de desafios e soluções, elementos cruciais para o progresso do conhecimento científico na área em questão.

Palavras-chave: Estágio, Formação Acadêmica, Aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO FARMACÊUTICA A IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹ Ermeson Maia Evangelista; ² Alex Mateus Pereira; ³ Nairon Lima de Sousa; ⁴ Francisco Ari Oliveira Dias; ⁵ Ana Vitória Távora Aquino; ⁶ Camila Hellen Pereira Raulino; ⁷ Isaac Nogueira da Silva Neto; ⁸ Ana Suelen Alves dos Santos; ⁹ Ranieri Sales de Souza Santos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduandos em Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá; ⁹ Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail do autor: ermesonmaia9@gmail.com

INTRODUÇÃO: As estatísticas mostram que o número de idosos cresce de forma acelerada no Brasil a partir da década de 1960, o que se tornou uma grande problemática na saúde pública. O perfil demográfico acontece pela queda de nascimentos e o aumento da expectativa de vida. Todavia, com o aumento do número de doenças crônicas que acometem preferencialmente idosos, torna-se necessário para a essa população o uso de diversos medicamentos de forma simultânea, muitas das vezes para diferentes tipos de transtornos. Dessa forma, é necessário haver formas de educação em saúde para orientar o uso adequado desses medicamentos e amenizar os riscos adjacentes. **OBJETIVO:** O presente estudo busca evidenciar o papel do profissional farmacêutico na educação e saúde a idosos. **MÉTODOS:** Consiste em uma revisão de literatura de caráter qualitativo. Foram estudados 18 artigos em bases de dados da Scielo, Pubmed e LILACS utilizando operadores booleanos “AND” e “OR”. Após leitura na íntegra, foram selecionados 16 artigos, nos quais apresentam relevância e veracidade, foram excluídos aqueles que apresentavam ambiguidade e não tratavam a temática do trabalho como tese principal, foram incluídos tratados cujas temáticas tratam diretamente o foco principal da pesquisa. **RESULTADOS:** A educação em saúde é estabelecida como estratégia principal para sensibilizar os idosos acerca de suas medicações. É importante destacar que para realizar o uso de polifarmácia é imprescindível haver extrema cautela, considerando o alto grau de interações que podem ocorrer durante a farmacoterapia e ocasionar eventos e efeitos inesperados ao paciente. Outrora, evidencia-se o papel importante do profissional farmacêutico na orientação e análise das medicações, tendo em vista a suscetibilidade e predisposição dos idosos a desenvolverem reações inesperadas durante o seu tratamento, sendo necessário na maioria das vezes a substituição das medicações, ocasionando mais gastos particulares e despesas aos cofres públicos - a problemática se estabelece hoje como um dos graves problemas de saúde pública. **CONCLUSÃO:** O presente estudo tem como objetivo primordial, evidenciar a potencialidade de benefícios oriundos da atuação farmacêutica na educação em saúde a idosos, minimizando riscos adversos, incentivando a autonomia e criando diálogos importantes em torno de aspectos de saúde, todavia, é evidente a necessidade da atuação farmacêutica diante a problemática. Contudo, a atuação do profissional deve ser pautada no cuidado e na atenção ao uso racional de medicamentos em idosos.

Palavras-chave: Idoso, Polimedicação, Educação em saúde.

“ESTUDO *in-silico* DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DA EPIISOPILOTURINA E DO LIMONENO EM INTERAÇÕES COM RECEPTORES CANABINOIDES”

¹ Mariana Fochesato; ² Cleiane Dias Lima; ³ Paulo Sérgio de Araujo Sousa; ⁴ Ruan Pábulo Bandeira Pinto; ⁵ Jefferson Almeida Rocha; ⁶ Kelly Oliveira da Rocha Muálem; ⁷ Leiz Maria Costa Vêras.

¹ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; ^{2,3} Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ⁴ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ⁶ Mestrado Profissional em Odontologia pela Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic – SLMANDIC; ^{5,7} Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: marianafochesato3@gmail.com

INTRODUÇÃO: A proteína 1a que interage com o receptor canabinoide (CRIP1a) é uma proteína associada ao receptor canabinoide CB1 conhecida por modular a atividade do receptor canabinoide CB1. O limoneno é um terpeno comumente encontrado na cannabis e em várias frutas cítricas que possui poderosas propriedades ansiolíticas e anti-inflamatórias. A epiisopiloturina (EPI) é um alcaloide imidazol obtido como subproduto do *pilocarpus microphyllus* (jaborandi) e tem demonstrado propriedades anti-inflamatórias e antinociceptivas promissoras. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é investigar a eficácia da epiisopiloturina do limoneno como potenciais inibidores do receptor canabinoide 1. **MÉTODOS:** A estrutura 3D do possível receptor canabinoide 1 foi obtida do *Protein Data Bank* (PDB)56 com o código PDB ID: 6WSK. Todos os procedimentos de acoplamento utilizaram o pacote Autodock 4.2. Proteínas e ligantes foram preparados para simulações de acoplamento com AutoDock Tools (ADT) versão 1.5.6. O receptor foi considerado rígido; cada ligante foi considerado flexível. As cargas parciais do Gasteiger foram calculadas após a adição de hidrogênio. Átomos de hidrogênio não polares da proteína e do ligante foram posteriormente fundidos. Uma caixa cúbica de 60 × 60 × 60 pontos com espaçamento de 0,35 Å entre os pontos da grade foi gerada para o alvo da proteína no local. Na busca por docking foram aplicados o algoritmo genético lamarckiano de busca global (LGA) 62 e os métodos de busca local (LS) pseudo-Solis e Wets. Cada ligante foi submetido a 100 execuções independentes de simulações de acoplamento. Outros parâmetros de acoplamento foram definidos como valores padrões. As conformações encaixadas resultantes foram agrupadas em famílias de acordo com o RMSD. Para uma análise mais detalhada, as coordenadas dos complexos selecionado foram escolhidas pelo critério de menor conformação de acoplamento do cluster com menor energia em combinação com uma inspeção visual. **RESULTADOS:** Os parâmetros de afinidade molecular ideais foram obtidos a partir da interação entre o ligante epiisopiloturina com a proteína 6WSK, no primeiro sítio ativo. A afinidade foi observada com energia de ligação igual a -6,8 kcal.mol⁻¹ no primeiro sítio ativo, nos ligantes foi possível observar as interações com os aminoácidos Asn21 e Arg20 do sítio ativo via ponte de hidrogênio. Além disso, a afinidade molecular da epiisopiloturina com 6WSK, no segundo sítio ativo, com energia de ligação igual a -6,7 kcal.mol⁻¹. Foram observadas interações com os aminoácidos Asn21 e Arg20 do sítio ativo. **CONCLUSÃO:** Com isso, pode-se prever que a epiisopiloturina apresentou melhor que o limoneno e é uma boa candidata para a modulação da liberação de neurotransmissores, percepção da dor, humor, apetite, memória e ansiedade.

Palavras-chave: Canabinoide, Jaborandi, Cannabis.

DESCONTINUIDADE DA PROFILAXIA PRÉ EXPOSIÇÃO AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ENTRE HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS

¹André Felipe de Castro Pereira Chaves; ²Yndiara Kássia da Cunha Soares; ³Kellyane Folha Gois Moreira; ⁴Maria do Carmo Santos; ⁵Michelle Santos Macêdo; ⁶Telma Maria Evangelista de Araújo.

^{1,2,3,4,5}Pós-graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶Pós-doutora em Saúde Pública Internacional e Bioestatística pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical/Universidade Nova de Lisboa.

E-mail do autor: andre_cchavez14@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Indivíduos que são atendidos em Unidades de Saúde de IST estão sob risco de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana. Contudo, a eficácia da profilaxia pré-exposição ao vírus da imunodeficiência humana (PrEP) depende da adesão do paciente à medicalização, e estudos apontam que a permanência do paciente nos cuidados com a PrEP pode ser abaixo do ideal. **OBJETIVO:** Analisar os fatores associados a descontinuidade da profilaxia pré exposição ao vírus da imunodeficiência entre homens que fazem sexo com homens. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa, realizada no período de outubro a novembro de 2021, nas bases de dados MEDLINE/ PubMed, Web of Science, LILACS e SCOPUS. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 22 estudos. Identificou-se alta taxa de descontinuidade à profilaxia pré-exposição ao vírus da imunodeficiência, sendo os principais fatores associados: baixa percepção de risco, diminuição do número de parceiros sexuais, dificuldades relacionadas ao acesso e uso de drogas ilícitas, além de repercussões negativas da pandemia covid-19 para continuidade da profilaxia. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a descontinuidade da profilaxia pré-exposição apresenta taxas elevadas entre homens que fazem sexo com homens, tendo como principais fatores barreiras relacionadas ao acesso aos serviços de saúde que oferecem a profilaxia, comportamento sexual e impacto oriundo da pandemia covid-19.

Palavras-chave: Minorias sexuais e de gênero, Profilaxia Pré-Exposição, VIH.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, CLÍNICO E REGISTROS DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19

¹Natália de Jesus Sousa Cunha; ²Paula Renata Rodrigues Ortega Mello; ³João Vitor Lobo Nascimento; ⁴Nisiane dos Santos; ⁵Bruna Cristina Silva Andrade; ⁶Patrícia Ribeiro Azevedo; ⁷Rosilda Silva Dias; ⁸Líscia Divana Carvalho Silva.

¹Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ²Graduanda em Medicina pela Universidade CEUMA. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ^{3,4,5,6} Enfermeiros da Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA; ⁷ Doutora em Fisiopatologia Clínica e Experimental pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro- UERJ. Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. ⁸Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto- Universidade de São Paulo (EERP-USP). Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

E-mail do autor: nathenfer24@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Processo de Enfermagem evidencia a contribuição da Enfermagem na atenção à saúde da população, aumentando a visibilidade e o reconhecimento profissional. É subsidiado pela Resolução nº 736/2024 do Conselho Federal de Enfermagem e composto por cinco etapas: Avaliação, Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Evolução de Enfermagem. A pandemia da covid-19 introduziu desafios quanto a forma de planejar, implementar, gerir e avaliar as políticas de saúde. A investigação sobre a temática covid-19 contribui para orientar as instituições acerca do enfrentamento de situações pandêmicas e catástrofes. **OBJETIVO:** Identificar os registros de diagnósticos de enfermagem apresentados em pacientes internados por covid-19 no Hospital Universitário de São Luís, Maranhão. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo de análise-documental de prontuários físicos de pacientes internados por covid-19, coletados no Serviço de Arquivo Médico e Estatístico do Hospital Universitário de São Luís, no período de março 2020 a agosto de 2021. A amostra foi composta por 156 prontuários. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. **RESULTADOS:** Houve predomínio de pacientes do sexo feminino 82 (52,57%), faixa etária 29 a 39 anos 34 (21,80%), cor parda 87 (55,77%), solteiro 67 (42,95%), ensino médio completo 41 (26,28%), aposentado 18 (11,54%), autônomo 33 (21,15%) e procedente da capital 84 (53,84%). Os casos leves de covid-19 representaram 84 (53,84%), moderados 15 (9,61%), graves 19 (12,17%), críticos 11 (7,05%) e assintomáticos 15 (9,61%). As manifestações clínicas da covid-19 mais frequentes foram febre, tosse seca e dispnéia. Prevaleceu como comorbidades a Hipertensão Arterial 58 (26,6%), Diabetes Mellitus 35 (16,05%), Cardiopatia 15 (6,88%) e Doença Renal Crônica 12 (5,50%). Dos 156 prontuários físicos de pacientes internados por covid-19, 121 (77,57%) prontuários apresentaram registros de diagnósticos de enfermagem no período do estudo. Os pacientes internados que não obtiveram registros do diagnóstico de enfermagem representaram 35 (22,43%). **CONCLUSÃO:** A utilização do Processo de Enfermagem é imprescindível na prestação do cuidado qualificado. Pesquisas na perspectiva de investigação da assistência contribuem na singularidade do processo de cuidado e avanços para a ciência da Enfermagem.

Palavras-chave: Covid-19, Processo de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem.

OS BENEFÍCIOS DA CIRURGIA ROBÓTICA NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Geovanna Gener Aquino Marinho; ¹Isadora Pessoa Lima; ¹Ana Paula de Sousa Sucupira; ¹Ana Gabriela Freitas Rocha; ²Giórgia Deise Oliveira Sousa; ¹Valdeci de Sousa Silveira Júnior; ¹Nayara Gomes de Sousa; ¹Glória Maria de Lima Mamédio; ¹Vitória Muniz Assunção Moreira; ³Maria Gleiciane de Queiroz Martins.

¹Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPa; ³Docente do Curso de Medicina e do Mestrado em Biotecnologia do Centro Universitário INTA – UNINTA.

E-mail do autor: geovanna.gener@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata (Cap) é a neoplasia mais comum em homens acima de 60 anos e a segunda causa de morte relacionadas ao câncer. Diante disso, os pacientes devem escolher se irão se submeter ao tratamento cirúrgico, uma vez que isto provavelmente irá influenciar na sua qualidade de vida, já que as principais complicações consistem em incontinência urinária e disfunção sexual. A prostatectomia radical retropúbica (PRR) é o tratamento padrão do Cap localizado, que além de realizar o controle do câncer pode impactar negativamente em suas funções urinárias e sexuais. Assim, técnicas avançadas como a prostatectomia radical assistida por robô (PRAR) surgem como uma ferramenta avançada e minimamente invasiva para ofertar menores complicações a esse paciente, garantindo a preservação das suas funções urinárias e sexuais, menos dor no pós-cirúrgico, menores perdas sanguíneas e uma recuperação mais rápida.

OBJETIVO: Analisar os benefícios da cirurgia robótica no tratamento cirúrgico do câncer de próstata. **MÉTODOS:** Esse trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa qualitativa e de caráter descritivo, através de uma revisão integrativa da literatura. As bases de dados utilizadas foram *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline). Foram usados como descritores “Cirurgia robótica”, “Câncer de próstata” e “Prostatectomia”, com o intuito de contemplar o assunto de forma objetiva. Para um refinamento da busca foi empregado o operador *booleano* “AND”. Foram selecionados artigos a partir de 2018, em inglês e português. Foram descartados artigos que abordavam múltiplos fatores de saúde, além das cirurgias por câncer de próstata.

RESULTADOS: Foram encontrados vinte e oito publicações. Sendo 18 artigos na base de dados SciELO e 10 artigos na Medline. Após realizar critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 2 artigos. Nesse aspecto, fica claro que a realização da prostatectomia radical assistida por robô corrobora com maiores benefícios incluindo menos tempo de hospitalização, menos dor, diminuição das perdas sanguíneas, recuperação mais rápida da continência urinária e recuperação da função erétil de forma mais rápida. Sendo assim, ao avaliar as recuperações da potência sexual e da continência urinária em 12 meses foram vantajosas quando realizadas por PRAR em homens com menos de 65 anos.

CONCLUSÃO: Em suma, fica evidente que a cirurgia robótica além de desempenhar um papel de importância na resolução do câncer de próstata oferta menores complicações funcionais e patológicas, corroborando com um melhor prognóstico e qualidade de vida para o paciente.

Palavras-chave: Câncer de próstata, Prostatectomia, Cirurgia robótica.

O USO DE CÉLULAS-TRONCO NA MEDICINA REGENERATIVA PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

¹Giórgia Deise Oliveira Sousa; ²Valdeci de Sousa Silveira Júnior; ²Isadora Pessoa Lima; ²Ana Paula de Sousa Sucupira; ²Ana Gabriela Freitas Rocha; ²Geovanna Gener Aquino Marinho; ²Nayara Gomes de Sousa; ²Glória Maria de Lima Mamédio; ²Vitória Muniz Assunção Moreira; ³Maria Gleiciane de Queiroz Martins.

¹Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ²Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ³Docente do Curso de Medicina e do Mestrado em Biotecnologia do Centro Universitário INTA –UNINTA.

E-mail do autor: giorgiasousa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As células-tronco representam um avanço significativo na medicina. Sua capacidade de se transformar em diferentes tipos de células do corpo humano as torna valiosas no tratamento de doenças degenerativas, lesões na medula espinhal e doenças do sangue. Além disso, têm mostrado eficácia na regeneração de tecidos danificados, como o músculo cardíaco pós-infarto. Este potencial das células-tronco não apenas promete revolucionar o tratamento de uma variedade de doenças, mas também melhorar significativamente a qualidade de vida das pessoas. A medicina regenerativa tem revolucionado o campo da saúde, oferecendo esperança para tratamentos de diversas doenças, como as cardiovasculares por meio do uso de células-tronco, com isso tem sido atualmente as mais estudadas quanto ao potencial terapêutico de células-tronco da medula óssea. Este trabalho busca não apenas destacar os desenvolvimentos mais recentes, mas também delinear os desafios e oportunidades futuras na aplicação clínica das células-tronco para tratar doenças cardiovasculares, examinando também o papel das células-tronco na reparação e regeneração do tecido cardíaco danificado. **OBJETIVO:** Relatar o uso de células-tronco na medicina regenerativa para doenças cardiovasculares. **MÉTODOS:** Trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa qualitativa e de caráter descritivo, através de uma revisão integrativa da literatura. Bases de dados utilizadas foram da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). Foram usados como descritores “medicina regenerativa”, “células-tronco” e “cardiovasculares”, a fim de contemplar o assunto de forma objetiva. E para refinar a busca foi empregado o operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos a partir de 2015, disponíveis na íntegra. Foram descartados artigos que abordavam múltiplas doenças degenerativas, além da aplicação de células-tronco em doenças cardiovasculares. **RESULTADOS:** Com a associação dos descritores nas bases de pesquisa foram encontrados 18 artigos. Sendo 11 artigos na SciELO e 7 artigos na Medline. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 7 artigos que demonstram melhorias na função cardíaca em pacientes submetidos a terapias com células-tronco, incluindo a recuperação da contratilidade do músculo cardíaco e a redução do tamanho do infarto. Além disso, as células-tronco mostram potencial para promover a formação de novos vasos sanguíneos no coração, contribuindo para a restauração do fluxo sanguíneo em áreas danificadas. Outros benefícios incluem a redução da fibrose cardíaca, sugerindo melhoria na função cardíaca a longo prazo. Questões em aberto incluem a escolha da fonte de células-tronco mais adequada, os métodos ideais de entrega, a sobrevivência das células implantadas e a determinação das melhores doses. **CONCLUSÃO:** Esta revisão de literatura destaca o potencial revolucionário das células-tronco na medicina regenerativa para doenças cardiovasculares. Embora tenham sido identificados avanços significativos na pesquisa, como a eficácia das células-tronco da medula óssea na regeneração do tecido cardíaco, ainda existem desafios a serem enfrentados. A compreensão dos mecanismos de ação das células-tronco, a identificação da melhor fonte celular e a otimização das técnicas de implantação são áreas que exigem mais investigação. Ainda que os resultados sejam promissores, a compreensão mais aprofundada desses fenômenos é essencial para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes e menos invasivas.

Palavras-chave: Medicina regenerativa, Células-tronco, Cardiovasculares.

A IMPORTÂNCIA DO MEU SUS DIGITAL NA PROMOÇÃO DE DIGNIDADE MENSTRUAL PARA A POPULAÇÃO VULNERÁVEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

¹Isadora Pessoa Lima; ¹Ana Paula de Sousa Sucupira; ¹Ana Gabriela Freitas Rocha; ¹Geovanna Gener Aquino Marinho; ¹Glória Maria de Lima Mamédio; ¹Nayara Gomes de Sousa; ¹Vitória Muniz Assunção Moreira; ¹Valdeci de Sousa Silveira Júnior; ²Giórgia Deise Oliveira Sousa; ³Maria Gleiciane de Queiroz Martins.

¹Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ³Docente do Curso de Medicina e do Mestrado em Biotecnologia do Centro Universitário INTA – UNINTA.

E-mail do autor: isadorapessoa1@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A menstruação, embora seja um processo fisiológico do ciclo reprodutivo, ainda é cercada por preconceitos e é pouco discutida na sociedade, dificultando, assim, o exercício dos direitos básicos das pessoas que menstruam. Esse cenário contextualiza a pobreza menstrual, que é a falta de acesso adequado a produtos de higiene menstrual e educação. No Brasil, essa realidade afeta principalmente a população em situação de vulnerabilidade. Todavia, com a finalidade de promover dignidade menstrual, o Governo Federal iniciou, em janeiro de 2024, a distribuição gratuita de absorventes pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O acesso e retirada do produto de higiene é realizado, por meio, da “Autorização do Programa Dignidade Menstrual”, através do Meu SUS Digital. Dessa forma, é possível observar uma ferramenta digital focada na dignidade menstrual pode colaborar com direitos fundamentais e promoção de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a relevância do uso do Meu SUS Digital para promover a saúde e dignidade menstrual. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa com abordagem qualitativa a partir de bases de dados, como Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Google Scholar e Periódicos Capes respeitando os limites de publicação entre os anos de 2021 e 2024 nos idiomas inglês e português. A busca foi realizada, por meio dos seguintes descritores: “pobreza menstrual”, “Sistema Único de Saúde” e “Meu SUS Digital” com o operador booleado “AND” para refinar a busca. Estabeleceu-se enquanto critério de inclusão artigos que estivessem disponíveis na íntegra, e dentro do período estabelecido. O trabalho não precisou passar por Comitê de Ética em Pesquisa e pela Comissão Científica Local, pois estava de acordo com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Foram encontrados 43 artigos e desses 11 foram utilizados na pesquisa. No Brasil, cerca de 26% das pessoas que menstruam enfrentam a pobreza menstrual, que resulta em consequências como vulvovaginites, alergias e infecções. Para essa questão, desde janeiro de 2024, o SUS realiza a distribuição gratuita de absorventes, para aqueles inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais. Para garantir esse direito, é necessário apenas apresentar a autorização emitida pelo site ou aplicativo Meu SUS Digital e depois basta se dirigir a qualquer Farmácia Popular e apresentar a autorização. Essa iniciativa beneficia cerca de 24 milhões de pessoas, que estão entre 10 e 49 anos, e que não têm acesso a esse item fundamental durante o ciclo menstrual. Nesse contexto, analisa-se que o uso de tecnologias para promover a saúde é de suma importância, já que essa plataforma é de uso universal e ainda garante visibilidade ao assunto. **CONCLUSÃO:** A carência de itens básicos na menstruação afeta a dignidade e a saúde das pessoas que menstruam em situação de vulnerabilidade. Dessa forma, é crucial que sejam realizadas intervenções políticas públicas futuras para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. Sendo, agora, possível destacar que disponibiliza uma ferramenta digital, com um cadastro de fácil acesso e focado para essa problemática, tem impactos positivos para promover dignidade menstrual e a promoção a saúde.

Palavras-chave: Pobreza Menstrual, Meu SUS Digital, Sistema Único de Saúde.

PERCEPÇÃO DOS ATORES-CHAVE NA IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO PIAUÍ

¹Sabryna dos Santos Costa; ²Annarely Morais Mendes; ³Naila Roberta Alves Rocha; ⁴Ana Larissa Gomes Machado.

¹Estudante de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{2,3} Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: sabrynasc@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: As Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Piauí (RUE) são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, que buscam garantir a integralidade do cuidado. **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos atores da RUE sobre a implantação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Piauí (RUE). **MÉTODOS:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, desenvolvido nas regiões de saúde do território piauiense onde a RUE já se encontra implantada em sua totalidade, a saber: Entre Rios, Planície Litorânea, Vales do Rio Piauí e Itaueiras e Tabuleiro Alto Parnaíba. A pesquisa teve como foco os atores-chave envolvidos na construção, implantação e avaliação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do Piauí, com foco no Grupo Condutor Estadual, realizando assim, entrevistas semiestruturadas, de forma virtual. Para a análise das entrevistas utilizou-se o software Iramuteq (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), optando-se pelo método da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) para análise do corpus textual. **RESULTADOS:** O corpus textual constituiu-se por 4 unidades de texto, 90 segmentos de textos (ST), 877 formas distintas e 3267 ocorrências de palavras no texto, com aproveitamento de 66 segmentos de texto, que correspondem a 73,3% do corpus. O corpus foi categorizado em seis classes semânticas distintas: Classe 1- “A RUE e sua implantação” com 12 ST (18,2%), Classe 2- “A RUE e sua organização” com 12 ST (18,2%), Classe 3- “Acesso aos serviços de urgência e emergência” com 10 ST (15,2%), Classe 4- “Grupo condutor e seu protagonismo” com 9 ST (13,6%), Classe 5- “A RUE e seu financiamento” com 12 ST (18,2%) e Classe 6- “a RUE e sua regionalização” com 11 ST (16,7%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o estudo evidencia contribuições significativas para o avanço da saúde no Piauí, destacado pela Classe 1 que diz respeito a RUE e sua implantação, os resultados levantam questões importantes sobre como esse processo tem influenciado o sistema de saúde no estado. Por um lado, evidencia-se o papel fundamental da RUE como porta de entrada para casos de urgência e emergência, facilitando o acesso dos pacientes e organizando o fluxo de atendimento. Por outro lado, são destacadas as dificuldades enfrentadas, como a escassez de profissionais qualificados, especialmente nas áreas rurais, a infraestrutura precária e a falta de equipamentos adequados.

Palavras-chave: Urgência e Emergência, Grupo Condutor, Políticas em Saúde.

INFLUÊNCIA DO GRAU DE SUBSTITUIÇÃO DE DOIS SOLVENTES ALCOÓLICOS PARA OBTENÇÃO DE UM NOVO DERIVADO TIOSSEMICARBAZONA COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTIMICROBIANA

¹João Pedro Pereira Gomes; ²Antonio Miguelsinho Martins de Sousa filho; ³David Ilitch da Silva; ⁴Caio Victor Silva Soares; ⁵Claúdio Henrique Victor Porto; ⁶Cidla de Sousa Marinho; ⁷Luiz Vitor de Oliveira Lima; ⁸Ana Karoline Ribeiro Novais; ⁹Jamerson Ferreira de Oliveira.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Farmácia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB; ⁹ Professor Adjunto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

E-mail do autor: joaopedropereira@aluno.unilab.edu.br

INTRODUÇÃO: Diante a presença de efeitos adversos e desenvolvimento de resistência à parte dos medicamentos antimicrobianos comercializados, a síntese de novos protótipos a fármacos torna-se uma solução em busca de tratamentos inovadores e com melhores propriedades farmacológicas. Ademais, os derivados tiossemicarbazonas, bem como seus bioisómeros, apresentam-se como novos arcabouços moleculares com atividade biológica extensivamente descrita em literatura. **OBJETIVO:** Com isso, o presente estudo se propõe a sintetizar um novo derivado tiossemicarbazona (TSC-07), bem como discutir a influência de dois diferentes solventes alcoólicos para o rendimento reacional. **MÉTODOS:** Para tal, realizou-se duas reações independentes para a síntese da TSC-07, utilizando como reagentes um benzaldeído substituído e a tiossemicarbazida sem substituição em proporção equimolar, ácido acético como catalisador, diferenciando-se apenas pelos solventes escolhidos, sendo eles, respectivamente, etanol e metanol. Complementarmente, realizou-se a confirmação do consumo total dos reagentes por meio do uso da Cromatografia em Camada Delgada (CCD), com posterior recristalização, secagem e obtenção dos espectros por técnica de espectroscopia no infravermelho. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos da síntese refletem uma influência dos solventes práticos para o rendimento reacional, apresentando, respectivamente, 63,9% com etanol e 94,7% com metanol. Outrossim, essa diferença pode ser justificada por dois principais fatores, sendo o primeiro deles o pKa dos álcoois, em que o metanol se comporta como ácido mais forte, capaz de atuar como solvente e catalisador, facilitando a protonação do ácido de Lewis. Além disso, considera-se também o menor grau de substituição de seu carbono alfa a hidroxila, ocasionando em um menor impedimento estérico e maior facilidade de solvatação por parte do álcool metílico, fator decisivo para o mecanismo de reação proposto, visto que este pode atuar estabilizando as cargas formadas no estado de transição após ataque nucleofílico. Por fim, o espectro obtido apresentou bandas características de NH (3372 cm⁻¹, 3328 cm⁻¹, 3244 cm⁻¹), =C-H (3144 cm⁻¹), C=N (1593 cm⁻¹) e C=S (1184 cm⁻¹). **CONCLUSÃO:** Desta forma, pode-se então supor uma possível influência dos solventes para a metodologia de síntese proposta, em que o metanol, diante suas características intrínsecas, apresenta-se como uma melhor alternativa para síntese de um novo derivado tiossemicarbazona, com rendimentos superiores e possibilidade de escalonamento industrial.

Palavras-chave: Antimicrobiano, Tiossemicarbazona, Solvente, Infravermelho.

DESAFIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLOS DE FARMACOVIGILÂNCIA POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS

¹Maria Victória Alves Lima de Sousa; ²João Paulo Barros Ibiapina; ³Kaike Emanuel Carvalho de Souza; ⁴Liriane Maria Gonçalves Lira; ⁵Maria Edillayne de Assunção Silva; ⁶Maria Silvanna da Costa Araújo; ⁷Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷ Doutorado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Email do autor: alveslimavictoria@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: As ações de Farmacovigilância são definidas como um conjunto de atividades relacionadas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos colaterais no uso de medicamentos, portanto, a implementação dessas ações é a condição mínima para o progresso seguro do tratamento. Contudo, no contexto das internações psiquiátricas, a existência de barreiras organizacionais e individuais dificultam a implementação de protocolos de farmacovigilância pelos profissionais da saúde. **OBJETIVO:** Conhecer os desafios para a implantação de protocolos de farmacovigilância por profissionais de saúde em internações psiquiátricas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura em que foram levantados artigos nas bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PubMed). Para a realização das buscas foi utilizada a estratégia PICO, tendo como População (P) os profissionais da saúde; o fenômeno de Interesse (I), implantação dos protocolos de farmacovigilância; no Contexto (Co) da internação psiquiátrica. Foram utilizados os descritores controlados “*health personnel*”, “*medication errors*”, *pharmacovigilance*, “*safety management*” e “*hospitals, psychiatric*”, sendo identificados 53 artigos. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra e que tinham relação direta com a temática. **RESULTADOS:** Após aplicados os critérios de inclusão, sete artigos fizeram parte desta revisão. Dentre os desafios apontados pelos estudos selecionados, observou-se que existem muitos dados imprecisos nos históricos de medicações dos pacientes, medicações não documentadas, pouca adesão ao tratamento medicamentoso e que os métodos de segurança existentes em áreas psiquiátricas são consideradas, em sua maioria, inferiores se comparados à outras áreas. Paralelo a isso, permanece o desconhecimento dos profissionais acerca das responsabilidades específicas de cada categoria profissional para a iniciativa de segurança do paciente na prescrição, dispensação e administração de medicamentos psicotrópicos e outras classes. A baixa adesão da categoria médica às recomendações e a não inclusão do profissional farmacêutico no processo configura-se, ainda, como um problema importante. Podem surgir, nesse contexto, desentendimentos sobre o método de prescrição adequado e a sua respectiva qualidade, interferindo no processo de redução de riscos, rastreamento de *near miss* e reversão por meio de antídotos. O registro indevido em prontuários, ou mesmo preterir o prontuário em relação a outros registros pode dificultar a implementação de atividades de farmacovigilância, já que o rastreamento ocorre prioritariamente em prontuários, através de *trigger-tools*. O paciente psiquiátrico é delineado em um estudo como um complicador, devido às circunstâncias em que a cognição e a colaboração são deficientes e tornam os riscos de erros mais suscetíveis e dificultam a captação de informações relevantes. **CONCLUSÃO:** A leitura das evidências demonstra alguns fatores que podem se opor às ações de farmacovigilância em internações psiquiátricas, como é o exemplo dos registros indevidos no prontuário, o desconhecimento dos profissionais sobre as medicações, a pouca adesão da categoria médica às recomendações, a não inclusão do profissional farmacêutico nesse processo e o caráter estrutural acerca dos pacientes psiquiátricos.

Palavras-chave: Internação psiquiátrica, Farmacovigilância, Profissionais da saúde.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023

¹Adrielson Souza Gomes; ²Ana Keyla da Silva Palhares; ³Adrielle Souza Gomes; ⁴Mariane Victória da Silva Mota; ⁵Ana Luiza Assunção da Silva; ⁶Pedro Henrique da Costa Lima; ⁷Keylla Adrya Carvalho Portela; ⁸Francinaldo Lima Sousa; ⁹Michele Silva Cruz; ¹⁰Hemily Azevedo de Araújo.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ¹⁰ Pós-graduanda em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/PPGBAS.

E-mail do autor: adrielson235.asg@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, que evolui de forma progressiva e lenta causando deformidades e incapacidades físicas se não tratada precocemente. É definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma das 20 doenças tropicais negligenciadas, sendo um desafio para saúde pública de países subdesenvolvidos. A nível mundial o Brasil perde apenas para Índia em número de novos diagnósticos, respondendo por 90% dos novos casos em todo continente americano. Com relação às unidades federativas, o Maranhão se destaca como o estado com maior prevalência da região Nordeste do Brasil. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de hanseníase no estado do Maranhão no período de 2019 a 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, de abordagem quantitativa, sobre os casos de hanseníase no Maranhão entre os anos de 2019 a 2023, realizado a partir de dados secundários extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) tendo os dados tabulados pela ferramenta TabNet. As variáveis analisadas foram: ano de incidência, sexo, faixa etária, raça, escolaridade, forma clínica da doença e evolução dos casos. **RESULTADOS:** No período de 2019 a 2023, foram notificados 13.259 casos de hanseníase no estado do Maranhão, tendo o ano de 2019 a maior incidência com 31,73% (n= 4.208) dos casos, enquanto o ano de 2023 a menor 6,10% (n= 809). Houve predominância dos casos no sexo masculino com 61,49% (n= 8.154) contra 38,50% (n= 5.105) para o feminino. Foi observado prevalência nas faixas etárias 40 a 49 anos (n= 2.374), 30 a 39 anos (n= 2.172), 50 a 59 anos (n= 2.144), 60 a 69 anos (n= 1.889) e 20 a 29 anos (n= 1.499) representando juntas 76,00% dos casos. A maior proporção ocorreu em indivíduos da raça parda 68,42% (n= 9.073) e preta 15,89% (n= 2.107). Em relação ao nível de escolaridade, os mais afetados possuíam: 1ª a 4ª série incompleta 19,94% (n= 2.644), ensino médio completo 15,36% (n= 2.037), 5ª a 8ª série incompleta 14,50% (n= 1.923), ignorado/branco 13,93% (n= 1.847) e analfabetos 13,02% (n= 1.727). A forma clínica mais comum entre os acometidos pela doença foi a dimorfa 56,15% (n= 7.445), seguida pela virchowiana 19,56% (n= 2.594), indeterminada 8,82% (n= 1.170) e tuberculóide 8,54% (n= 1.133). Sobre a evolução da doença, 58,53% (n= 7.761) evoluíram para cura, ao mesmo tempo que 6,10% (n= 810) abandonaram o tratamento e 2,11% (n= 280) foram a óbito. **CONCLUSÃO:** Houve um declínio do número de casos de hanseníase entre o início e o fim do período estudado. Os principais acometidos pela doença foram indivíduos do sexo masculino, pardos e com baixo nível de escolaridade; além disso, evidenciou-se que a doença é bem distribuída entre as faixas etárias que compreende os adultos. Observou-se a forma clínica dimorfa como mais comum e a maioria dos casos evoluiu para cura. Conhecer o perfil epidemiológico dos acometidos pela hanseníase permitirá a implementação de medidas mais efetivas de controle e diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Hanseníase, Epidemiologia, Vigilância em saúde.

RELEVÂNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM PARA APERFEIÇOAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO EM ESTOMATERAPIA

¹Gilmar da Costa e Silva Neto; ²Odeanny de Sousa Brito; ³Beatriz Barbosa da Silva Carvalho; ⁴Laura Kelly de Oliveira Barbosa; ⁷Brisa Mendes Falção; ⁵Darley Rodrigues Feitosa; ⁶Yasmin Ádely Carvalho Duarte; ⁸Mychelangela de Assis Brito.

^{1,2,3,4,6,7}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁸Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: gilmarneto.11@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A estomaterapia envolve o cuidado dos enfermeiros quanto a feridas, estomias e incontinências, estes atuando sob evidências científicas que visam o reestabelecimento da qualidade de vida do paciente, proporcionando e gerenciando a recuperação do autocuidado do indivíduo assistido. Dado isso, o fomento de qualificação dos recursos humanos é viável ainda na academia, através do tripé pesquisa, ensino e extensão. Para a efetivação desse tripé, as ligas acadêmicas tornam-se relevantes para o aperfeiçoamento teórico-prático em saúde. **OBJETIVO:** Explanar a relevância de uma liga acadêmica de enfermagem para o aperfeiçoamento teórico-prático em estomaterapia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, vivenciado por um acadêmico do curso bacharelado em Enfermagem, da Universidade Federal do Piauí – *Campus* Amílcar Ferreira Sobral. **RESULTADOS:** A necessidade de aperfeiçoamento teórico-prático em estomaterapia fomentou a fundação da Liga Acadêmica de Estomias, Feridas e Incontinências (LAEFI) no campus, após a formação do corpo diretivo – formado por acadêmicos –, orientação e colaboradores. Após a formalização da criação da LAEFI pela Universidade Federal do Piauí, foi possível realizar a seleção dos ligantes. Posteriormente, houve explanações teórico-prático que foram somadas com o repertório dos ligantes e da diretoria, contribuindo com o aprimoramento científico dos participantes. Tendo em vista que a estomaterapia é uma área progressiva para o empreendedorismo em enfermagem, entendendo a necessidade do paciente, as particularidades do tratamento oferecido ao cliente e a exigência da competência técnico-científica do assistente, a liga acadêmica proporciona meios para suprir essas demandas em associação com instituições públicas e privadas, destacando o seu caráter de não especialização, mas de aperfeiçoadora do processo. **CONCLUSÃO:** A atuação de ligas acadêmicas é uma alternativa relevante para o aperfeiçoamento teórico-prático de discentes ainda durante a graduação em enfermagem, levando em consideração o tripé ensino, pesquisa e extensão que a compreende. Ainda, sua importância é indiscutível no que tange o empreendedorismo em enfermagem, uma vez que o mercado urge por recursos humanos cada vez mais aprimorados.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Estomaterapia, Estudantes de Enfermagem.

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE SUICÍDIO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: RECORTE DE 10 ANOS

¹ Katariny Maria Leal Santos; ² Anna Victoria Leal Pinheiro Mendes; ³ Gabriel Guedes Farias de Carvalho; ⁴ Heloisa Rolin Marques Lima; ⁵ Larissa Bandeira Paz Galvão de Melo; ⁶ Judimilla Almeida Pinheiro; ⁷ Leticia Pontes Marques Reis; ⁸ Matheus Bacelar da Cruz; ⁹ Rayssa Moraes do Nascimento.

^{1,2,3,4,5,7,9} Graduando(a) em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁶ Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - FAHESP/IESVAP; ⁸ Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: kat_psi2@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Há décadas o suicídio se figura como um grave problema de Saúde Pública e atualmente está entre as principais causas de morte no mundo, apresentando índices cada vez mais significativos, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). É um fenômeno complexo, multifatorial e com multietologias que perpassam a natureza social e biológica e traz em seu bojo impactos individuais e coletivos independentemente de origens, sexos, culturas, classes sociais e idades dos indivíduos. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento epidemiológico dos casos de mortalidade por suicídio na região Nordeste do Brasil, no período de 2013 a 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir do Sistema de Informações de Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS) disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram investigadas as seguintes variáveis: ano de notificação, lista de morbidade CID-10, número de óbitos, sexo, faixa etária, estado civil, local de ocorrência, escolaridade e meios utilizados para o suicídio. **RESULTADOS:** No período de 2013 a 2023, foram notificados 128341 suicídios no Brasil. Deste total, a região que registrou o maior número de mortes foi a Sudeste com 47729 casos (37,18%). Em segundo lugar tem-se a região Nordeste com 30076 casos (23,43%), com o estado do Piauí apresentado um número de 3092 (10,28%), atrás somente dos estados do Ceará (21,46%) e do Maranhão (10,50%). Das 30076 mortes, 24013 (79,84%) foram cometidas por pessoas do sexo masculino, solteiras (16349 - 54,35%), com escolaridade de 4 a 7 anos (6986 - 23,22%). A maioria dos episódios ocorreram em ambiente domiciliar (18562 - 61,71%). No decurso desta década, o que se observa é um padrão crescente de mortalidade por suicídio ano a ano, com uma taxa de elevação de 1343 novos casos, quando se compara o ano de 2013 (2494 casos) com o ano de 2022 (3837 casos). Este aumento é observado em todas as faixas etárias, incluindo adolescentes (14-19 anos) e adultos jovens (20-29 anos), sendo que o intervalo etário com maior representatividade foi de 30-39 anos (6330 - 21,04 %). A principal causa de morte foi por lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocamento (21420 - 71,21%), seguida de lesão autoprovocada por disparo de arma de fogo (1845 - 6,13%). **CONCLUSÃO:** Com base no estudo realizado, observa-se que o perfil de pessoas que cometeram suicídio na região Nordeste do Brasil está em concordância com o panorama nacional. Chama atenção o número crescente de casos ano após ano, não havendo decréscimo de vítimas em nenhum momento da década analisada. Outro dado importante é o aumento de casos em todas as faixas etárias, incluindo adolescentes e, sobretudo, adultos jovens. É necessário, portanto, prevê-se o comportamento suicida, através, por exemplo, de capacitação das redes de atenção em saúde para o acolhimento e atenção em saúde mental, a fim, de implementação de políticas específicas que tenham capilaridade por toda a sociedade, sobretudo entre o público jovem.

Palavras-chave: Mortalidade, Suicídio, Epidemiologia.

O USO DO GRUPO DE POSTURA INFANTIL COMO ESTRATÉGIA PARA TRATAR PATOLOGIAS POSTURAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Mayara Kerly Coelho Ponte¹; Liduina Joyce Prado Linhares²; Raquel Leite Vasconcelos Figueiredo³; Fernanda Maria Magalhães⁴; Francisca Juciara da Silva Linhares⁵; Priscila de Souza Aquino⁶; Rita Wigna de Souza Silva⁷.

^{1,2,3,4,7}Prefeitura Municipal de Sobral; ⁵Prefeitura Municipal de Granja; ⁶ Universidade Federal do Ceará.

E-mail do autor: mkcponte@gmail.com

INTRODUÇÃO: A infância e adolescência são os períodos de maiores importâncias para o desenvolvimento musculoesquelético, assim há necessidade de uma melhor atenção à saúde, em especial um monitoramento das alterações do crescimento e composição corporal, no qual tem influência na postura. Cada indivíduo apresenta características posturais únicas, que podem ser influenciadas por vários fatores: anomalias ósseas congênitas e adquiridas, vícios posturais, excesso de peso corporal, alterações respiratórias e musculares e frouxidão ligamentar. Diante do que foi exposto podemos citar o Pilates como um método eficaz no tratamento dessas patologias, pois ele reestabelecer o alinhamento postural das crianças, corrigindo os desequilíbrios musculares, melhorando a flexibilidade e fortalecendo os músculos posturais. Os exercícios realizados no pilates podem ser utilizados para fins de prevenção, reabilitação e condicionamento físico, sendo capaz de proporcionar força, flexibilidade, controle, consciência e percepção do movimento. **OBJETIVO:** Apresentar a importância de um grupo de postura infantil para tratar e evitar a evolução de patologias relacionadas a alterações posturais, através de um relato de experiência. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, visando apresentar as atividades realizadas no grupo de postura infantil que eram feitas no Centro de Reabilitação de Sobral. Os participantes era um total de 10 crianças na faixa etária de 07 a 13 anos que foram submetidas a uma avaliação postural inicial e uma reavaliação na última sessão. As crianças participaram de 20 atendimentos de Pilates solo e acessórios, com duração de 50 minutos cada, 02 vezes por semana, durante aproximadamente 03 meses. **RESULTADOS:** Diante do que foi realizado foi observado uma melhora no alongamento, fortalecimento muscular geral, além de uma melhor mobilidade de coluna, bom equilíbrio e melhor percepção corporal. O Pilates pediátrico tem colaborado de forma eficaz na prevenção e redução de agravos de patologias estruturais, que além de repassar orientações posturais, estimula à construção do novo sentido sobre saúde, não se restringindo apenas a ausência de doença, passando a contemplar o bem-estar biopsicossocial das crianças. **CONCLUSÃO:** Concluímos que através das atividades do grupo de Pilates infantil é possível contemplar o cuidado em saúde contribuindo assim para prevenção de agravos de patologias posturais, dessa forma o Pilates sendo eficaz no tratamento e prevenção, buscando a melhora desses padrões posturais. Recomenda-se que sejam desenvolvidas mais ações nessa linha de intervenção com a finalidade de proporcionar a promoção da saúde infantil no que concerne a prevenção de agravos posturais na infância.

Palavras-chave: Método Pilates, Crianças, Postura.

ALÉM DA POEIRA: UM OLHAR SOBRE AS PNEUMOCONIOSES NO NORDESTE DO BRASIL

¹Ayrton Markos da Silva; ²Julia Soares Andrade; ³Wesley da Silva Souza; ⁴Emanuel Fernandes da Costa Santos Pimentel; ⁵Tatiane Barros de Araújo; ⁶Fabiano Veloso Falcão Júnior; ⁷Ilane Caroline Sousa; ⁸Rodrigo Franklin Pinheiro Almeida; ⁹Aline Maria Barbosa Lima; ¹⁰Franciele Basso Fernandes Silva.

^{1,2,3,4,5} Graduando(a) em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPa;

⁶ Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP;

⁷ Graduanda em medicina pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ^{8,9} Graduando(a) em Medicina pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ¹⁰ Doutora em Patologia pela Universidade Federal Fluminense – UFF.

E-mail do autor: markosyjj@gmail.com

INTRODUÇÃO: As pneumoconioses são doenças respiratórias, não neoplásicas, ocasionadas por exposição a poeiras minerais de diferentes agentes químicos e físicos. Elas são classificadas em diferentes tipos e seu aparecimento depende da combinação de fatores como, tamanho das partículas suspensas no ar, a concentração das poeiras, a forma e a reatividade dessas partículas, além do tempo de exposição. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico das pneumoconioses relacionadas ao trabalho no nordeste do Brasil entre os anos de 2018 e 2023. **MÉTODOS:** Foram utilizados dados secundários do SINAN-DATASUS referentes à faixa etária, sexo, raça, escolaridade, ocupação, tipo de pneumoconiose e estado de residência dos pacientes, a partir das notificações realizadas no nordeste brasileiro entre 2018 e 2023. **RESULTADOS:** Durante o período analisado, foram notificados 226 casos de pneumoconioses no nordeste do país. A faixa etária de 50 a 64 anos foi a mais afetada (33,2% dos casos), seguida das faixas de 35 a 49 anos (26,5%) e 65 a 79 anos (23,0%). Foi observada uma maior prevalência de pneumoconioses no sexo masculino, correspondendo a 92,5% do total. A raça parda foi a mais prevalente, com 152 casos. Foi observado que pacientes com ensino fundamental incompleto apresentaram o maior número de casos (42), seguido de pacientes com ensino médio completo (20) e ensino fundamental completo (19). Entretanto, em 44,2% dos pacientes com notificação realizada, essa informação foi definida como ignorada ou em branco. A profissão mineiro foi a mais prevalente, com 34 casos, seguidas das profissões de garimpeiro (33) e trabalhador volante da agricultura (24). A maioria das notificações (80 casos), foi devido a poeira que contenham sílica. O estado da Bahia apresentou o maior número de casos (143), seguido dos estados do Rio Grande do Norte (42) e da Paraíba (11). O biênio 2022-2023 apresentou o maior número de notificações, com 110 casos. A maior prevalência de casos na faixa de 35 a 79 anos segue a tendência da literatura em que pacientes em idades produtivas são mais afetados. Ademais, o maior número de casos em pacientes do sexo masculino, pode estar relacionado aos tipos de ocupações, que além de serem mais expostas a altos níveis de poeira, são predominantemente ocupadas por homens. O número significativo de pacientes da raça parda e com ensino fundamental incompleto corrobora a associação entre disparidades socioeconômicas e falta de educação formal com a exposição a ambientes de trabalho perigosos. Além disso, o maior número de notificações nos estados da Bahia, Rio Grande do Norte e Paraíba podem estar associados à distribuição de indústrias e ocupações relacionadas à mineração e agricultura nestes estados. **CONCLUSÃO:** A prevalência de pneumoconioses no nordeste do Brasil entre 2018 e 2023 revela uma prevalência significativa, especialmente entre os trabalhadores de faixa etária produtiva, predominantemente do sexo masculino, de raça parda e com níveis educacionais mais baixos. Esses resultados destacam a necessidade de medidas preventivas específicas, incluindo educação ocupacional, monitoramento da exposição e melhorias nas condições de trabalho para reduzir o impacto dessas doenças respiratórias ocupacionais na região.

Palavras-chave: Pneumoconioses, Programas de Rastreamento, Estudo Epidemiológico.

CONSTRUÇÃO DE BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS QUANTO ÀS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS DO ESTADO DO PIAUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Estela Edileuza de Jesus; ²Izamara Lima Portela Alves; ³Bruna de Carvalho Silva; ⁴Clemer José de Barros; ⁵Hisamille Gonçalves Rodrigues; ⁶Paloma Santos Alencar Sousa; ⁷Lyandra Larissa Batista da Silva; ⁸Larissa Silva Sousa; ⁹Wislla Nascimento Gomes; ¹⁰Laura Maria Feitosa Formiga.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰Doutora pela Faculdade de Saúde Pública - FSP / Universidade de São Paulo – USP, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - CSHNB / Picos.

E-mail do autor: estelaedileuza2021@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: De acordo com o Censo Demográfico 2022, a população idosa residente no Brasil era de 32.113.490 pessoas, o que representa um acréscimo de 56,0% em relação àquela recenseada em 2010. Com o aumento da expectativa de vida e a diminuição da taxa de natalidade, há o desafio de garantir que o sistema de saúde seja capaz de atender às necessidades específicas dos idosos, com cuidados de longo prazo e tratamento de doenças crônicas. Estudos epidemiológicos são de fundamental relevância para a saúde do idoso, pois fornecem informações valiosas sobre a incidência, prevalência e fatores de risco de doenças e fatores de risco nessa faixa etária. **OBJETIVO:** Relatar as experiências na construção e divulgação de boletins epidemiológicos quanto às condições de saúde de idosos do estado do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo no formato de relato de experiência resultante da construção de boletins epidemiológicos a partir de dados de idosos que fizeram parte do Inquérito de Saúde Domiciliar (ISAD-PI) realizados nos anos de 2018 e 2019 e atividades de extensão do Projeto Observatório de Epidemiologia e Saúde Pública, realizadas por estudantes e docentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI) do campus Senador Helvídio Nunes de Barros, sendo este uma iniciativa conjunta de docentes Doutores em Ciências, formados pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP), participantes do projeto de Doutorado Interinstitucional (DINTER) Nutrição em Saúde Pública 2015/2019, e docentes coordenadores deste projeto DINTER, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **RESULTADOS:** Foi realizado a construção do boletim Prevalência da Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial em idosos nas cidades de Teresina e Picos-PI, além da análise dos dados epidemiológicos, os estudantes realizam a diagramação, a elaboração e revisão do projeto gráfico. Junto à essas ações, foi construído outro boletim referente ao estado nutricional desses idosos, relacionados à idade, gênero, escolaridade, renda, cor da pele e situação conjugal. Foi realizado a construção de redes sociais para a divulgação dos boletins, assim como de cursos e atividades disponibilizadas pelo projeto de extensão. Além da rede social, os boletins são publicados nos sites oficiais da UFPI, visando enfatizar o caráter público da ciência e do conhecimento científico. **CONCLUSÃO:** As atividades realizadas na construção e divulgação dos boletins sobre a saúde do idoso é de imensa relevância, pois contribui no desenvolvimento e fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica. Além disso, colabora para a identificação de problemas de saúde prevalentes, promovendo o diálogo entre pesquisadores de diversas áreas e acadêmicos da saúde.

Palavras-chave: Boletim epidemiológico, Condições de Saúde, Idosos.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AUTOCUIDADO EM DIABETES MELLITUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ana Beatriz Torres da Silva; ²Maria de Fátima Santos Sales; ³Amanda Silva de Oliveira; ⁴Bruna Rafaella Carvalho Andrade; ⁵Ana Hélia de Lima Sardinha.

^{1,2}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ³Mestre pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁴Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁵Professora Doutora do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

E-mail do autor: anabeatriztorres14@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Educação em Saúde é uma abordagem que visa proporcionar a qualidade de vida e de saúde da população. A Diabetes Mellitus é um distúrbio metabólico oriundo da hiperglicemia no organismo pela falta de reação à insulina. A Diabetes é considerada um problema de saúde pública tendo em vista sua incidência. Sendo uma das doenças crônicas não transmissíveis, afeta diretamente a qualidade de vida da população acometida, necessitando, portanto, de um cuidado contínuo. Com base nessa perspectiva, o enfermeiro possui uma atribuição fundamental ao realizar uma educação em saúde para promover a troca de saberes e a promoção ao autocuidado. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de ações de educação em saúde sobre o autocuidado dos portadores de Diabetes Mellitus. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de duas acadêmicas de enfermagem e uma docente do Projeto de Extensão: “EDUCAÇÃO EM SAÚDE: promovendo o autocuidado a portadores de Diabetes Mellitus”. As atividades foram realizadas na sala de espera do ambulatório de endocrinologia de um Hospital Universitário do Maranhão, duas vezes por semana, nos períodos da manhã e tarde entre os anos de 2023 e 2024. **RESULTADOS:** Através de apresentações dinâmicas, perguntas interativas e um material de apoio exposto durante a conversa na sala de espera, nota-se que a população é capaz de compreender de forma simples os principais tópicos apresentados: Conceito, classificações, sintomas, cuidados preventivos, benefícios da prática de atividades físicas, dieta equilibrada, prevenção, complicações agudas e crônicas, cuidados de armazenamento e administração da insulina. **CONCLUSÃO:** Ações educativas para o autocuidado são instrumentos fundamentais para a promoção de saúde, prevenção da Diabetes Mellitus e suas complicações. O emprego de linguagem acessível e escuta qualificada durante as interações reforçam o papel crucial do enfermeiro como facilitador. A capacitação de discentes de enfermagem para atuar de maneira efetiva nesse contexto não apenas amplia sua competência profissional, mas também potencializa a autonomia dos pacientes em gerir sua condição de saúde, contribuindo assim para melhores desfechos clínicos e qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Diabetes Mellitus, Enfermagem.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR ACERCA DE PACIENTE IDOSA COM DEMÊNCIA E SUSPEITA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

¹Wellen Eduarda dos Santos Silva; ²Wesley Moreira Ferreira; ³Danielle Gomes Pereira de Souza; ⁴Vanêssa Alves Monteiro da Silva; ⁵Laura Maria Feitosa Formiga.

^{1,3,4}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Enfermeira Doutora em Ciências FSP/USP, Prof. Adjunto IV do curso de enfermagem UFPI/CSHNB.

E-mail do autor: eduardawellen4@gmail.com

INTRODUÇÃO: Com o aumento da longevidade, as doenças crônicas não transmissíveis emergem como um desafio significativo para a saúde pública, devido à sua alta incidência de morbidade. Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) são desenvolvidos para atender às necessidades de saúde específicas dos indivíduos, possuem abordagem estruturada no cuidado multidisciplinar, essencial para garantir a promoção da saúde, especialmente em indivíduos com múltiplas comorbidades. **OBJETIVO:** Relatar experiências vivenciadas por acadêmicos de enfermagem na Atenção primária à saúde frente à implementação de um PTS de uma paciente idosa com demência e suspeita de violência doméstica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual busca apresentar um detalhamento das experiências vividas por acadêmicos de enfermagem na implementação de um PTS em uma paciente com demência e suspeita de violência doméstica adscrita na Estratégia de Saúde da Família no Piauí. As ações ocorreram no período de outubro de 2023 a fevereiro de 2024. **RESULTADOS:** A paciente B.D.C., 82 anos, com um histórico médico abrangente, incluindo hipertensão, diabetes, demência e depressão, recebe visitas domiciliares regulares da equipe multiprofissional de saúde devido à sua condição de saúde. Como agravante, após a morte repentina da filha, sua estrutura familiar foi severamente afetada, incluindo suspeitas de violência doméstica por parte do marido, que era alcoólatra. Na elaboração do PTS, o primeiro passo foi a conclusão do diagnóstico situacional, que identificou como principais diagnósticos da idosa e da família: constipação, falta de apetite, hipertensão arterial e diabetes descompensada, dificuldade de deambulação, relação fragmentada com a família (filhos e marido). Posteriormente, definiu-se metas e ações, incluindo o controle da pressão arterial e glicemia em jejum, melhoria do apetite, da motilidade gastrointestinal e das relações familiares. A equipe multiprofissional implementou ações como visitas domiciliares para exercícios fisioterapêuticos, análise da alimentação e reajustes de dieta para auxiliar na motilidade gastrointestinal, e escuta terapêutica em busca de estratégias para melhorar o relacionamento entre a idosa, o marido e os familiares. As intervenções foram realizadas também para o marido, com encaminhamento para tratamento de alcoolismo. Apesar dos desafios, houve melhorias na mobilidade e qualidade de vida da paciente. No entanto, a falta de exames comprometeu a plenitude do tratamento. O acompanhamento da equipe multiprofissional persistiu, visando o bem-estar contínuo da paciente. **CONCLUSÃO:** O PTS destaca-se como uma importante ferramenta no cuidado planejado a pacientes com múltiplas condições de saúde, considerando aspectos físicos, emocionais, sociais e culturais. A adesão e colaboração da equipe multidisciplinar são elementos-chave para o sucesso do PTS. Limitações foram encontradas na implementação, entre os principais destaca-se escassez de tempo, resistência familiar, o que retardou os resultados esperados.

Palavras-chave: Violência contra o Idoso, Demência, Assistência de Enfermagem.

PERCEPÇÃO DE PESSOAS ATINGIDAS PELA HANSENÍASE SOBRE RECIDIVAS E REAÇÕES HANSÊNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Wellen Eduarda Alves dos Santos; ²Danielle Gomes Pereira de Souza; ³Vanêssa Alves Monteiro da Silva; ⁴Sara Fernanda Santana Alencar; ⁵Gilberto Valentim da Silva; ⁶Suyanane Freire de Macêdo.

^{1,2,3,4}Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Enfermeiro. Coordenador do programa de controle da hanseníase do município de Picos; ⁶Enfermeira. Dra. em Saúde Coletiva. Prof^ª do curso de enfermagem - UFPI/CSHNB.

E-mail do autor: eduardawellen4@gmail.com

INTRODUÇÃO: O estigma relacionado à hanseníase é especialmente associado às incapacidades físicas resultantes de reações hansênicas. As quais são processos inflamatórios que indicam aumento na resposta imunológica do hospedeiro ao bacilo *Mycobacterium leprae*. Em contrapartida, as recidivas são frequentemente confundidas com os episódios reacionais. As recidivas ocorrem quando as pessoas que foram tratadas com o protocolo padrão e que tiveram alta por cura, são novamente acometidas pela doença. **OBJETIVO:** Descrever o conhecimento das pessoas atingidas pela hanseníase sobre reações hansênicas e recidivas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, acerca das vivências de acadêmicas de enfermagem, enquanto bolsistas de iniciação científica, que utilizaram a estratégia roda de conversa para obter informações sobre o nível de conhecimento de indivíduos portadores de hanseníase, valendo-se do software IRaMuTeQ® para análise das falas que foram previamente gravadas e transcritas para o Microsoft Word. As rodas de conversa ocorreram no período de fevereiro a março de 2024, em um centro especializado em tratamento de hanseníase e tuberculose na cidade de Picos, Piauí. Todos os pacientes aceitaram participar dos encontros por meio da assinatura do Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFPI, sob o parecer 6.207.801. **RESULTADOS:** As rodas de conversa ocorreram nos dias 21 de fevereiro, 11, 12 e 13 março de 2024. Contaram com um total de 12 pacientes participantes dos quais nove 9 tiveram reações e um, recidiva. A maioria dos participantes não sabia os conceitos de reações hansênicas e recidivas e referiram não terem sido orientados sobre a diferença entre elas. Além disso, relacionavam a si mesmos os motivos de ocorrência das reações, como alimentação inadequada, uso de outros medicamentos para doenças crônicas e, ainda, falta de práticas de exercícios físicos. Muitas pessoas com episódios reacionais acreditavam que estavam manifestando a doença novamente, mostrando desacreditar na cura, especialmente devido ao fato da continuidade da ingestão de medicamentos. Após os questionamentos, uma breve explicação sobre o tema foi referida e os indivíduos mostraram-se esclarecidos e reconheceram a importância da orientação especializada. **CONCLUSÃO:** Observou-se que as pessoas atingidas pela hanseníase carecem de informações acerca das reações hansênicas, das recidivas e de como podem promover o autocuidado.

Palavras-chave: Hanseníase, Recidiva, Aconselhamento Profissional.

ANÁLISE DO SISTEMA DIGITAL EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA IMPLANTADO EM UMA CLÍNICA ESCOLA DO PIAUÍ

Sthephany Victória Barros de Farias¹, Stephane Grace Marques Ferro², Wendell Lucas Evangelista Magalhães³, Sérgio Antônio Pereira Freitas⁴.

^{1,2}Graduanda em Odontologia pela Uninovafapi Afya - Teresina - PI; ²Graduando em Odontologia pela Uninassau Redenção - Teresina - PI; ³Professor Doutor, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

E-mail do autor: sthephanybfarias@gmail.com

INTRODUÇÃO: Na Odontologia, os avanços tecnológicos são essenciais para evoluir exames que geram resíduos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. Os exames radiográficos, fundamentais para diagnósticos diferenciais, enfrentam desafios no gerenciamento de resíduos, principalmente com a técnica convencional. A Radiologia Digital é um avanço da Radiologia Convencional e em 2021 essa tecnologia foi implantada na clínica escola odontológica de um centro universitário da cidade de Teresina, Piauí. **OBJETIVO:** Analisar as melhorias que o sistema de radiologia odontológica digital proporcionou à instituição, aos pacientes e ao meio ambiente. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, utilizando relatórios conectados ao sistema CliniView - Kavo. Foram avaliados: o crescimento mensal da utilização do sistema digital no período de 24 meses, a quantidade de resíduos radiográficos evitados no período analisado, a otimização de tempo e o custo-benefício proporcionados à clínica escola. **RESULTADOS:** As amostras demonstram oscilações da utilização do sistema, desde a adaptação, a aquisição do sensor radiográfico pelos alunos, o período de férias, até o aumento de alunos por turma após a pandemia de COVID-19. Houve redução significativa na quantidade de resíduos, evitando o descarte de 43.854 filmes radiográficos, o que geraria 89,02 kg de resíduos sólidos descartados, sendo 25,90 kg de lâmina de chumbo. Ao comparar os métodos convencional e digital, a literatura demonstra redução de 80% na radiação emitida e agilidade na aquisição da imagem radiográfica. O alto custo da Radiologia Digital ainda é um obstáculo para sua popularização. **CONCLUSÃO:** Adotar a Radiologia Digital na graduação é de fundamental importância para sua ampla adoção pela Odontologia futura, contribuindo para o bem estar do paciente e do meio ambiente.

Palavras-chave: Radiologia, Odontologia, Tecnologia Digital.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MORTALIDADE NEONATAL NO PIAUÍ NO INTERVALO DE 2013 a 2023

¹Anna Victoria Leal Pinheiro Mendes; ²Judimilla Almeida Pinheiro; ³Gabriel Guedes Farias de Carvalho; ⁴Letícia Pontes Marques Reis; ⁵Rayssa Moraes do Nascimento; ⁶Katariny Maria Leal Santos; ⁷Heloisa Rolin Marques Lima; ⁸Larissa Bandeira Paz Galvão de Melo; ⁹Matheus Bacelar da Cruz; ¹⁰Vitoria Norberto dos Santos Silva.

^{1,3,4,5,6,7,8,10} Graduando(a) em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ² Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - FAHESP/IESVAP; ⁹ Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

E-mail do autor: anna.vic12@outlook.com

INTRODUÇÃO: A mortalidade neonatal é uma preocupação significativa em Saúde Pública e representa um importante indicador da qualidade da assistência prestada à saúde materno-infantil em qualquer país. Dessa forma, este estudo propõe uma investigação abrangente do cenário epidemiológico e espera-se que possa fornecer subsídios para o desenvolvimento e implementação de estratégias que visem reduzir a mortalidade neonatal. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva demonstrar, através de um estudo epidemiológico, as principais patologias e enfermidade que vieram a acometer os neonatos desencadeando o desfecho de óbito no período de 10 anos, no ano de 2013 a 2023. **MÉTODOS:** Os dados foram obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), avaliando o número de óbitos neonatais no Piauí entre 2013 e 2023, tendo a população do estudo composta por neonatos (0-27 dias), sendo avaliadas as seguintes variáveis: cor, raça, grupo CID-10, local de ocorrência, município e ano do óbito. **RESULTADOS:** No período de 2013 a 2023, foram notificados ao total 5.379 óbitos na neonatologia para a faixa etária de 0 a 27 dias no Piauí. Nesse intervalo de tempo, o ano com maior número de casos foi 2013, em contrapartida ao de 2023. Nesse ínterim, o município com maior número de casos foi Teresina, com 3.269, seguido de Parnaíba (584) e de Picos (313). Em relação à variável cor, a parda mostrou-se mais prevalente, com 3.021 na faixa etária de 0 a 6 dias e com 943 de 7 a 27 dias. A variável retrata a prevalência de óbitos neonatais masculinos (56,08%) em relação aos femininos (42,20%). Quanto ao local de ocorrência, evidenciou-se uma preponderância nos hospitais (95,25%), seguido dos domicílios (2,27%), em vista do total de óbitos nessa variável. Sob a luz da variável de capítulo CID-10, esta revelou o CAP XVI, relativo a algumas afecções originadas no período perinatal (19,09%) como o mais alarmante, com destaque para a causa de feto e recém-nascido afetados por fatores maternos (42,04%). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é evidente que atinge predominantemente o município de Teresina-PI com maior prevalência em ambiente hospitalar e em indivíduos do sexo masculino e pardos. Além disso, com causalidades relacionadas a fatores maternos. Assim, este estudo demonstra a importância deste levantamento de dados como forma de observar fatores relacionados à mortalidade neonatal a fim de implementar capacitação profissional para prevenir novos casos evitáveis e alertar para a relevância de políticas públicas voltadas para o tratamento de situações que possam gerar mortalidade neonatal.

Palavras-chave: Epidemiologia, Neonatologia, Indicadores de Morbimortalidade.

O USO DO RIM SUÍNO (*Sus scrofa domesticus*) NO ESTUDO COMPARATIVO À ANATOMIA RENAL HUMANA POR MEIO DE ANGIOTÉCNICAS: UMA PESQUISA EXPERIMENTAL

¹Clemer José de Barros; ²Lyandra Larissa Batista da Silva; ³Marcela Maciel Louzeiro; ⁴Kailane Barbosa da Rocha; ⁵Izamara Lima Portela; ⁶Larissa Silva Sousa; ⁷Hisamille Gonçalves Rodrigues; ⁸Estela Edileuza de Jesus; ⁹Antônia Maria de Sousa; ¹⁰Yulla Klinger de Carvalho Leite.

¹Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²⁻⁸Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁹Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰Docente de Anatomia Humana do curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: clemer.jose10@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A angiotécnica é um método de repleção de vasos sanguíneos que facilita a visualização e estudo da vascularização arterial e venosa, com baixo custo e baixo nível de insalubridade. Dessa forma, diversos estudos são feitos em modelos suínos, visto que além de serem animais maiores, sua anatomia e fisiologia são semelhantes a de seres humanos. Este aspecto permite que a visualização da angioarquitetura por meio da aplicação de angiotécnicas possibilite a comparação vascular entre o ruim suíno e o humano. Desse modo, promovendo um conhecimento mais aprofundado e sensível de estruturas delicadas e quase imperceptíveis, abrindo portas para novas experimentações visando o desenvolvimento de tecnologias que beneficiem a melhora da saúde humana. **OBJETIVO:** Analisar através da técnica de repleção por resina acrílica auto polimerizante (angiotécnica) seguida de corrosão, a vascularização renal suína e compará-la com a humana. **MÉTODOS:** Para execução da técnica foram utilizados 3 rins de suínos (*sus scrofa domesticus*) doados ao Laboratório de Anatomia da UFPI/CSHNB, por criatórios particulares, após abate do animal para fins comerciais alimentícios. **Preparo e transporte dos órgãos:** Os espécimes foram transportados e armazenados em caixa térmica com gelo e em laboratório, procedeu-se à limpeza e dissecação dos órgãos, com o intuito de remover o máximo de tecido adiposo e conectivo possível e eliminação do sangue residual dos vasos, evidenciando as principais estruturas do pedículo renal: artéria, veia e pelve renais; **Preparo e injeção do acrílico auto polimerizante:** após preparo da solução de resina seguindo as instruções do fabricante, as soluções finais foram coradas com tinta automotiva para identificação dos ramos arteriais em vermelho e ramos venosos em azul. Seguiu-se a injeção delicada e rápida da resina corada, sendo injetado na artéria renal o acrílico vermelho e na veia renal o acrílico azul. A injeção do acrílico foi feito de forma separada, em um vaso por vez, com auxílio de seringa 20mL. A injeção foi finalizada no momento de detecção da resistência no êmbolo da seringa. **Técnica de corrosão:** Após a cura dos espécimes, os mesmos foram submersos, em solução de hidróxido de sódio (NaOH) à 10% por 24 horas para completa corrosão de todo o parênquima renal e evidenciação da arquitetura vascular dos órgãos. Seguiu-se da lavagem dos órgãos em água corrente para remoção de resíduos teciduais. **RESULTADOS:** Foi possível observar grandes semelhanças nos vasos arteriais e venosos do porco e do humano, porém, foi marcante a diferença da projeção dos ramos. No porco, a artéria renal se ramificava em duas a artérias secundárias, no humano, essa ramificação acontece em cinco, correspondentes aos cinco seguimentos renais que os rins humanos possuem, o mesmo acontece nos ramos venosos. **CONCLUSÃO:** Apesar de inacabada, a pesquisa já proporciona bons resultados da utilização da resina para desenvolvimento da angiotécnica e da comparação anatômica entre o porco e o humano. A técnica de injeção de acrílico auto polimerizante seguida de corrosão, permite a visualização detalhada da estrutura vascular renal, além de ser uma técnica de baixo custo, que dispensa o uso de formol e apresenta alta durabilidade.

Palavras-chave: Anatomia, Rins, Suínos.

OS PERIGOS À SAÚDE ASSOCIADOS AO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS: EXPLORANDO OS RISCOS INVISÍVEIS

¹Isaac Nogueira da Silva Neto; ¹Alex Mateus Pereira; ¹Nairon Lima de Sousa; ¹Francisco Ari Oliveira Dias, Ermeson Maia Evangelista; ¹Ana Vitória távora Aquino; ¹Camila Hellen Pereira raulino; ²Leina Mércia de oliveira Vasconcelos Osório.

¹Graduandos de farmácia no Centro Universitário Católica de Quixadá; ²Docente de farmácia no Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail do autor: isaacneto.00@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O tabagismo é uma questão premente de saúde pública global. O dispositivo é frequentemente promovido como uma alternativa inofensiva aos cigarros tradicionais. Funcionando por meio da vaporização de líquidos que podem conter nicotina, propilenoglicol, glicerina vegetal e diversos sabores, muitos usuários afirmam que ajuda na redução ou até mesmo no abandono do tabagismo convencional. No entanto, estudos confirmam a presença de substâncias nocivas na vaporização, como propilenoglicol, formaldeído e metais pesados, os quais podem acarretar danos pulmonares e aumentar o risco de doenças cardiovasculares. Ademais, a nicotina presente em muitos líquidos para vaporização é altamente viciante e pode afetar negativamente o desenvolvimento cerebral em jovens. **OBJETIVO:** Esse estudo objetiva-se em discorrer sobre os impactos adversos na saúde resultantes do uso de cigarros eletrônicos. **MÉTODOS:** Consiste em uma revisão bibliográfica descritiva de natureza qualitativa, com foco na análise de estudos publicados entre 2019 e 2024, acessíveis através dos bancos de dados da SciELO e do PubMed, além de fontes adicionais como o site do Ministério da Saúde e artigos encontrados em outras plataformas pertinentes. **RESULTADOS:** A pesquisa resultou na identificação de 6 artigos relevantes, dos quais 3 foram selecionados para a análise após uma revisão criteriosa. Os resultados obtidos destacam um aumento significativo no uso do cigarro eletrônico, impulsionado em grande parte pela percepção de que o dispositivo auxilia na cessação do tabagismo convencional. Embora o cigarro eletrônico seja frequentemente promovido como uma opção mais segura em comparação com o cigarro convencional, é imperativo aprofundar nossa compreensão sobre seus potenciais riscos. Embora sua estética moderna e a ausência de fumaça e combustão possam sugerir uma alternativa menos prejudicial, diversos estudos científicos comprovam que o uso de cigarros eletrônicos está associado a sérias implicações para a saúde que vão desde a complicações no trato respiratório até a saúde a saúde bucal. Esta é uma preocupação significativa, pois pode criar uma via de entrada para o consumo futuro de produtos derivados do tabaco. É essencial investigar os efeitos de longo prazo do uso de cigarros eletrônicos e implementar regulamentações eficazes, especialmente para proteger os jovens. A superficialidade da aparência do dispositivo não deve obscurecer os impactos potencialmente graves que ele pode ter na saúde de seus usuários. A conscientização sobre os perigos subjacentes ao uso de cigarros eletrônicos é fundamental para orientar políticas de saúde pública e promover escolhas mais informadas por parte dos consumidores. **CONCLUSÃO:** Destarte, o presente estudo busca evidenciar que a problemática do cigarro eletrônico é um grave problema de saúde pública, sendo assim, não deve ser usado como alternativa para sair do vício de cigarro convencional, porque pode causar vícios e diversos problemas na saúde humana, em decorrência do seu uso. Apesar da aparência inofensiva o cigarro eletrônico produz uma série de impactos negativos a sociedade.

Palavras-chave: Cigarro eletrônico, Lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico, Vaping da nicotina.

O CANABIDIOL COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NO AUTISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Antonio Erick Machado França; ²Ivina Hanna Moita Rocha; ³Ana Karoline Cezario Coêlho; ⁴Jairla Sousa Marcelino; ⁵Camylla Maria Carvalho Moura Vasconcelos.

¹²³⁴Graduando em Enfermagem pela Faculdade Ieducare - FIED; ⁵Mestre e docente de Enfermagem da Faculdade Ieducare – FIED.

E-mail do autor: erickfranca863@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), é descrito por alterações das funções do neurodesenvolvimento, que englobam manifestações com prejuízos na comunicação, verbal ou não verbal, nas interações sociais e no comportamento em interesses de atividades, hiper foco e repetições. Dentre os possíveis tratamentos, com psicoeducação digna a família tem mais chances de um tratamento adequado para o paciente, tendo cautela quanto as medicações, já que não são curativas, mas sintomáticas. A Cannabis, tendo como subespécie a Cannabis Sativa, possui diversos benefícios, como a produção de óleos, alimento e fármaco medicinal. O seu composto medicinal designado de canabidiol (CBD), possui característica analgésica, anticonvulsivante, ansiolítica, anti-inflamatória, antitumoral e neuroprotetora. **OBJETIVO:** Analisar a literatura científica acerca do canabidiol como forma de tratamento no autismo. **MÉTODOS:** O presente estudo fundamenta-se em uma revisão integrativa, de caráter descritivo e exploratório, no qual foram realizadas buscas nas bases de dados LILACS, SciELO, Scopus e PUBMED utilizando os descritores “Canabidiol”, “Autismo”, e “Transtorno do Espectro Autista”, com operador booleano “AND”, e os descritores “Autistic Disorder”, “Autism” e “Cannabidiol” com operadores booleanos “OR” e “AND”. A pesquisa teve como critérios de inclusão artigos publicados nos anos de 2014 a 2024, sendo encontrados 7.957 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, que eram artigos fora do intervalo de publicação, que não estavam na temática, não estavam disponíveis na íntegra e que não respondiam à pergunta norteadora: “Quais as evidências científicas do uso de canabidiol como alternativa terapêutica em pacientes autistas?”, restaram 682 trabalhos. Após a análise dos trabalhos identificados foram selecionados 10 artigos para avaliação de resultados. **RESULTADOS:** A maioria dos estudos avaliados neste trabalho utilizou óleo de cannabis com maior concentração de CBD em diferentes proporções. Alguns estudos apresentaram que os produtos de cannabis diminuiriam o número e/ou intensidade de diversos sintomas, como: hiperatividade, ataques de automutilação e raiva, problemas de sono, ansiedade, inquietação, agitação psicomotora, irritabilidade, agressividade e depressão. Ademais, acharam melhoria na cognição, sensibilidade sensorial, atenção, interação social e linguagem. Os efeitos adversos mais comuns foram distúrbios do sono, inquietação, nervosismo e alteração do apetite. Em relação aos resultados encontrados, os estudos que utilizaram a cannabis para melhorar o comportamento dos pacientes, mostraram melhora expressiva em muitos indivíduos com TEA. **CONCLUSÃO:** A cannabis e os canabinóides têm efeitos promissores no tratamento dos sintomas do autismo e podem ser usados como uma importante ferramenta terapêutica, sendo o autismo a segunda maior doença com consumo disponível, superado apenas pela epilepsia. No geral, o CBD apresenta-se como uma farmacoterapia geralmente segura e bem tolerada, tornando-o um candidato favorável ao tratamento para condições psiquiátricas como o Transtorno do Espectro Autista.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, Canabidiol, Tratamento.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES IDOSAS NO PIAUÍ

¹Ana Sarah Severiano Gomes; ²Anna Márcia Leal de Sousa; ³Aline Inês Silva Martins; ⁴Angela Gabrielle Santos Sousa; ⁵Samuel Abreu Gomes; ⁶Matheus Orany Abreu Sousa Lopes; ⁷Giordano Bruno Reis Lourenço; ⁸Edmar José Fortes Júnior; ⁹Antonio Roger Mesquita Sousa; ¹⁰Daniela França de Barros.

^{1,2,3,4}Graduandas em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ^{5,6,7,8}Graduados em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ⁹Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ¹⁰Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP.

E-mail do autor: anasarahseverianogomes@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero (CCU) é um importante problema de saúde pública mundial devido aos altos índices de mortalidade. É relevante que mulheres com mais de 64 anos também realizem a coleta de citologia oncológica, posto que, DSTs em idosos têm aumentado em todo o mundo e com isso o risco de infecção pelo HPV. **OBJETIVO:** Analisar o quadro epidemiológico acerca dos casos de câncer de colo de útero em mulheres idosas de 60 anos e mais, considerando os dados de internação no estado do Piauí no período de 2019 a 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, observacional do tipo ecológico dos anos 2019 a 2023, que analisou as variáveis faixa etária, raça, caráter de atendimento, taxa de mortalidade e óbito relacionadas às internações por neoplasia maligna de colo de útero na população idosa, caracterizada por mulheres acima de 60 até 80 anos ou mais. Os dados foram obtidos na plataforma DATASUS. **RESULTADOS:** Houve um total de 1826 casos de internações por câncer de colo de útero no Piauí entre os anos de 2019-2023, dos quais 356 (19,50 %) casos de neoplasia maligna são na população acima de 60 anos e 316 casos (88,77 %) concentram-se na macrorregião Meio Norte do estado. Quanto à taxa de mortalidade, quando comparada a população geral, entre 10 a 80 anos ou mais, as mais altas estão relacionadas a população idosa, acima de 60 anos, com predomínio de 80 anos ou mais (25 %) , seguido por 70 a 79 anos (16,13 %) e 60 a 69 anos (11,26%), enquanto os casos de óbitos são elevados entre a população de 60 a 69 anos (n=26, 18,84%). Quanto à caracterização dos casos entre a população idosa, 60 a 80 anos ou mais, a frequência de cor/raça parda representa a principal (n= 261, 73,3 %), enquanto a faixa etária mais acometida entre as idosas é a de 60 a 69 anos com 231 casos (64,89%). Sobre o caráter de atendimento, nessa população houveram mais internações por urgência (n=196, 55,06 %). **CONCLUSÃO:** É plausível inferir que parte da alta de internações na região do Meio Norte do Piauí pode ser atribuída à presença da capital do estado, Teresina, que concentra uma maior disponibilidade de leitos hospitalares. Essa concentração de recursos pode influenciar no aumento das internações, especialmente em casos de urgência, resultando em uma aparente elevação nos números de casos registrados na região. Além disso, é importante considerar a possibilidade de subnotificação em outras macrorregiões do estado, o que pode distorcer a real distribuição dos casos e destacar ainda mais a incidência na região do Meio Norte. Diante do expressivo número de casos de câncer de colo de útero entre os idosos, especialmente na faixa etária de 60 a 69 anos, é crucial que políticas de saúde sejam direcionadas para a prevenção, detecção precoce e tratamento adequado dessa doença nesse grupo populacional, visando reduzir tanto a incidência quanto a mortalidade associada a esse tipo de câncer.

Palavras-chave: Câncer de colo do útero, Idosas, Piauí.

RISCO DA DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCÓOLICA EM PACIENTES COM SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Yan Sanches Pineo dos Santos; ²Gabriel Trindade de Carvalho; ³Iarley Cabral Falcão; ⁴Luana Lorena Fernandes Ramos; ⁵Sara Tamar Almeida de Souza; ⁶Vitor Manoel Souza Rodrigues; ⁷Yan Jorge Barbosa Batista; ⁸Bruno Prudêncio Rezende Lima; ⁹Nadjla Andreyra Alves Gonçalves Macêdo Cipriano; ¹⁰Nara Laís Silva Batista de Barros.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduandos em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB);

^{9,10} Docente do curso de Medicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB).

Email-do autor: yansanchespineodossantos@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A síndrome do ovário policístico (SOP), que se caracteriza pelo aumento ovariano, hiperandrogenismo, anovulação e resistência insulínica, é um distúrbio endócrino-metabólico complexo e multifatorial que afeta aproximadamente 1 em cada 10 mulheres antes da menopausa. Mulheres com essa síndrome apresentam risco elevado de desenvolverem complicações endócrinas e doenças cardiometabólicas a longo prazo. Estudos recentes têm revelado uma correlação importante entre a SOP e a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), um agravo caracterizado pelo acúmulo excessivo de gordura nos hepatócitos não relacionado ao consumo de álcool. **OBJETIVO:** Por meio de revisão da literatura, analisar o risco da DHGNA em pacientes com síndrome do ovário policístico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de janeiro a abril de 2024, a partir da base de dados MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores: “Risk”, “Non-alcoholic Fatty Liver Disease”, “Polycystic Ovary Syndrome” e “Metabolic Syndrome” que fazem parte do *Medical Subject Heading Terms (Mesh Terms)*. Os critérios de inclusão foram artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, publicados entre 2019 e 2024, escritos em língua inglesa. **RESULTADOS:** Foram encontrados 31 artigos dos quais 8 atenderam aos critérios estabelecidos. Analisando os dados da literatura dos 8 artigos, observou-se que mulheres com SOP têm uma maior probabilidade de desenvolver DHGNA. Essa relação é impulsionada pela presença de fatores de risco associados à síndrome metabólica, como dislipidemia, resistência à insulina, obesidade e comprometimento das funções renais, além de contribuir para o agravamento dos riscos cardiovasculares. Os estudos revisados mostraram que mulheres com SOP têm uma probabilidade 22% maior de desenvolver DHGNA em comparação com aquelas que não têm síndrome metabólica. Na faixa etária reprodutiva, a presença de três ou mais componentes da síndrome metabólica aumenta a taxa de risco para DHGNA significativamente, variando de 4,2% a 53,8%, especialmente quando há resistência insulínica. Ademais, um subgrupo de estudos destacou uma relação clara entre resistência à insulina e o desenvolvimento de DHGNA. Além disso, pacientes com SOP e DHGNA estabelecida podem evoluir de forma mais rápida para estágios mais avançados da DHGNA, como esteato-hepatite não alcoólica (NASH) e cirrose. **CONCLUSÃO:** Há uma associação significativa entre a síndrome dos ovários policísticos e a doença hepática gordurosa não alcoólica, acreditando-se que a DHGNA na SOP seja consequência da resistência à insulina. Pacientes com tal combinação devem ser estudadas e investigadas, independente de doenças concomitantes ou fatores que adicionem riscos. Portanto, se faz necessário uma maior atenção e investigação na população acometida acerca dos riscos dessa associação, sabendo assim dos fatores agravantes e precipitantes de cada patologia.

Palavras-chave: Síndrome do Ovário Policístico, Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica, Síndrome Metabólica.

VALIDAÇÃO DE MÉTODO PARA A QUANTIFICAÇÃO DE METRONIDAZOL POR ESPECTROFOTOMETRIA NA REGIÃO DO UV EM UM SISTEMA DE LIBERAÇÃO

¹Gláucia Laís Nunes Lopes; ¹Matheus Oliveira do Nascimento; ²Stéfanno Souza Santos; ²Edith Cristina Laignier Cazedey; ^{1,3}André Luís Menezes Carvalho.

¹Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Piauí – UFPI;

²Programa de Pós-graduação em Farmácia da Universidade Federal da Bahia – UFBA; ³Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: glaucialais@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Cristais líquidos (CL) são sistemas de liberação que podem apresentar vantagens na aplicação local de fármacos, considerando que produtos farmacêuticos de aplicação tópica são preparações formuladas para fornecer um contato pontual, com o mínimo de ação sistêmica. Neste sentido, alguns desses sistemas podem fornecer liberação local controlada de antibióticos na infecção e são considerados novas estratégias para obtenção de tratamentos benéficos de infecções crônicas. Contudo, o sucesso do tratamento depende também da precisão e exatidão do teor da substância ativa na formulação, por isso é necessária uma quantificação criteriosa. **OBJETIVO:** Realizar a quantificação de metronidazol (MTZ) em um sistema de liberação de CL, utilizando dados de leitura espectrofotométrica em ordem zero e cálculos de primeira derivada. **MÉTODOS:** O método analítico foi validado pela análise dos parâmetros preconizados na Resolução 166/2017 da ANVISA; no "Analytical Procedures and Methods Validation for Drugs and Biologics" US Department of Health and Human Services Food and Drug Administration e no *Validation of Analytical Procedures: Text and Methodology text and methodology Q2(R1)*. Foram analisados os parâmetros de especificidade, linearidade, efeito matriz, limite de detecção (LD), limite de quantificação (LQ), precisão, exatidão e robustez. Foram realizadas análises em ordem zero e cálculos da primeira derivada para anular as possíveis interferências da formulação. **RESULTADOS:** Para a avaliação do parâmetro de seletividade, obteve-se λ_{\max} do MTZ em 312 nm e uma pequena absorção na mesma região decorrente da formulação. Em face disso, foi utilizada a análise em primeira derivada, a qual apresentou λ_{\max} para o MTZ em 333 nm e anulou a interferência da formulação. A curva analítica foi construída nas concentrações de 6, 8, 10, 12, 14 e 16 $\mu\text{g/mL}$. Adicionalmente, verificou-se paralelismo das retas na análise de efeito matriz. A partir da análise de regressão linear para o ativo obteve-se a equação da reta $y = 0,0309x - 0,0114$, com coeficiente de correlação (r) igual a 0,9991, atendendo aos critérios de linearidade exigidos. Os valores de LD e LQ foram, respectivamente, 0,80 $\mu\text{g/mL}$ e 1,22 $\mu\text{g/mL}$, e demonstram a sensibilidade do método. O resultado da repetibilidade (precisão) apresentou-se satisfatório. A exatidão do método, obtida pelo ensaio de recuperação, foi de 103,97%. A avaliação da robustez provou a baixa criticidade do método para as análises de quantificação do MTZ em matrizes de CL. **CONCLUSÃO:** A aplicação da derivação das bandas melhora os resultados dos testes de quantificação do MTZ. A validação permitiu garantir a confiabilidade necessária na obtenção dos resultados das análises.

Palavras-chave: Controle de Qualidade, Eucalipto, Sistemas de Liberação de Medicamentos.

CONHECIMENTO SOBRE ESTIGMA DIREITOS E DEVERES DE PESSOAS EM TRATAMENTO PARA HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Danielle Gomes Pereira de Souza; ²Vanêssa Alves Monteiro da Silva; ³Wellen Eduarda dos Santos Silva; ⁴Gilberto Valentim da Silva, ⁵Suyanne Freire de Macêdo.

^{1,2,3}Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Enfermeiro. Coordenador do programa de controle da hanseníase do município de Picos; ⁵Enfermeira. Dra. em Saúde Coletiva. Prof^ª do curso de enfermagem - UFPI/CSHNB.

E-mail do autor: dlacerda287@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma enfermidade decorrente da infecção pelo *Mycobacterium leprae*. Caso não diagnosticada precocemente e o tratamento não realizado de forma adequada, a doença pode ocasionar sequelas físicas e modificações no dia-a-dia dos acometidos. Esse diagnóstico precoce pode estar limitado ao preconceito e estigma que os infectados pelo bacilo causador da hanseníase enfrentam desde os seus primórdios, quando eram conhecidos por “leprosos” e isolados da sociedade. Apesar da facilidade de acesso a informações nos dias atuais, muitos acometidos ainda não estão cientes sobre os direitos que possuem, bem como os deveres que devem cumprir. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de estudantes do curso de enfermagem ao conduzirem rodas de conversa sobre hanseníase, direitos, deveres e estigma. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre rodas de conversas abordando direitos e deveres de pacientes com hanseníase, além do estigma enfrentado por estes, em um centro de referência, em Picos-PI. A pesquisa faz parte de um projeto aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí, sob o parecer 6.207.801 e contou com a participação de 12 pacientes, no total. Após aceitarem o convite para participar e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os participantes responderam a um questionário para caracterização e seguiram para a discussão coletiva. As rodas de conversa foram conduzidas pelas discentes e foram gravadas. Ao final, as alunas explicaram sobre a temática e desenvolveram uma dinâmica chamada “árvore dos direitos e deveres”, na qual, solicitou-se que os participantes agrupassem os frutos em dois blocos: direitos ou deveres. A gravação foi então transcrita para o Microsoft Word e os dados, analisados no software IRaMuTeQ®. **RESULTADOS:** Durante a condução das rodas de conversa, os discentes puderam perceber diversas lacunas no conhecimento dos pacientes em relação aos seus direitos e deveres. Foi notável que muitos participantes não estavam cientes dos benefícios e recursos disponíveis para eles, bem como das responsabilidades que deveriam cumprir durante o tratamento da doença. Além disso, o estigma ligado à hanseníase ainda se mostrou uma realidade presente na vida desses pacientes, afetando não apenas sua saúde física, mas também sua saúde mental e emocional, havendo compartilhamento de histórias individuais. A dinâmica proporcionou uma oportunidade valiosa para os participantes refletirem de forma mais concreta e tangível, ao categorizar e discutir seus direitos e deveres de maneira visual, na qual se mostraram participativos. Por fim, a análise no software IRaMuTeQ®, permitiu uma investigação mais aprofundada das percepções e experiências dos pacientes, ajudando a identificar padrões, tendências e insights importantes, fornecendo uma base sólida para a compreensão das necessidades e desafios enfrentados pelos pacientes com hanseníase. **CONCLUSÃO:** Fica então evidente a falta de conhecimento dos pacientes sobre seus direitos e deveres, bem como o estigma que estes enfrentam. Todavia, as atividades foram bem-sucedidas ao oferecer um ambiente seguro para compartilhar experiências e esclarecer dúvidas, proporcionando às discentes maior autonomia, criatividade e habilidades para dialogar de maneira eficaz com os pacientes, visando uma abordagem mais empática e humanizada.

Palavras-chave: Hanseníase, Direito à Saúde, Educação em Saúde.

CONTRIBUIÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO À PACIENTES CRÍTICOS: UMA VISÃO ACADÊMICA DOS PROCESSOS

¹Francisco Matheus Bezerra Silva; ²Maria Eduarda Nascimento Sousa; ³Vanessa Araújo de Oliveira; ⁴Eurisa Maria Lopes Bié; ⁵Libia Lima Cavalcante.

¹ Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá; ² Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Católica de Quixadá; ³ Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá; ⁴ Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário Católica de Quixadá; ⁵ Farmacêutica pelo Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail do autor: matbezerra01@gmail.com

INTRODUÇÃO: No panorama de uma Unidade de Terapia Intensiva, é bastante comum observar a diversidade de discussão a respeito do manejo clínico e a terapêutica do paciente, pois sendo ela um ambiente diferenciado, onde objetiva a manutenção da vida e a recuperação da saúde por meios de condutas intensivas, diversos profissionais estão adeptos a discutir e contribuir com as intervenções no cuidado do paciente. Partindo desse pressuposto, nasce então as equipes multiprofissionais, dentro das Unidades de Terapia Intensiva (UTI's), para que de forma coletiva, cada profissional, usando os conhecimentos da sua área, aplique no manejo do paciente e deste modo conseguem reconstituir a saúde do mesmo. **OBJETIVO:** Registrar e descrever detalhadamente atividades, intervenções ou processos realizados dentro da Unidade de Terapia Intensiva, vivenciados pelos acadêmicos que atuam como profissionais técnicos no setor. **MÉTODOS:** Relato de experiência e conhecimentos no qual os estudantes do curso de fisioterapia, nutrição, enfermagem e farmácia, que atuam na Unidade de Terapia Intensiva Adulta do Hospital Maternidade Jesus Maria José, em Quixadá, exercendo as funções de nível técnico na assistência do paciente, onde foi visado o comprometimento com o trabalho enquanto a necessidade individual de cada paciente, os fatores da equipe multiprofissional buscam o cuidado humanizado, mantendo uma relação de comunicação afetiva com os pacientes e familiares mantendo a empatia, singularidade e integralidade. **RESULTADOS:** O enfermeiro deve visar recursos humanos, materiais e físicos para o atendimento a pacientes graves, e em estado críticos, Pode-se dizer que o conhecimento necessário para um enfermeiro de UTI vai desde a administração e efeito das drogas até o funcionamento e adequação de aparelhos, atividades estas que integram as atividades rotineiras de um enfermeiro desta unidade e deve ser por ele dominado. O Farmacêutico atua tanto no que diz respeito ao ciclo da gestão do medicamento, com a seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e utilização; bem como na parte das análises clínicas, com os laudos dos exames, e análises da parte celular, bioquímica e hematológica desses pacientes; e na clínica com a análise técnica e clínica da prescrição, intervenções farmacêuticas, conciliações medicamentosas, visita beira-leito, processos de educação continuada, controle de infecções hospitalares, orientação de alta e muitos outros serviços. As ações da fisioterapia no ambiente de terapia intensiva são capazes de prevenir, tratar complicações osteomioarticulares, cardiopulmonares e neurológicas, reduzindo os riscos relacionados à imobilidade e permanência prolongada no leito. No qual destaca-se o cuidado ao paciente Crítico de UTI, o nutricionista é o profissional responsável pela indicação e prescrição dietética de maneira adequada e balanceada, atendendo as necessidades, restrições e adequando as quantidades de nutrientes nos quais necessários ao estado patológico e condições do paciente, utilizando todas as formas e vias da terapia nutricional, com o objetivo de buscar uma assistência nutritiva e eficaz, obtendo uma atuação plena. **CONCLUSÃO:** Portanto, observa-se que as atividades das equipes multiprofissionais, causam um impacto significativo no processo de cuidar do paciente. E a inserção desses profissionais na nossas mais diversas instâncias do cuidar para a contribuição no âmbito social garantindo os benefícios à comunidade em geral.

Palavras-chave: Leishmaniose, Zoonoses, Citotoxicidade.

ELABORAÇÃO DE FARINHAS DE CASCA DE ANANAS *COMOSUS* [L.] MERRIL E TALO DE *BETA VULGARIS CICLA*: CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA E APLICAÇÃO

¹Vitória Camille Sousa de Oliveira; ²Julianne Viana Freire Portela.

¹Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Docente do Curso Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: vitoria73sousa@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Em 2018, 26 milhões de toneladas de alimentos foram desperdiçadas, 5,3 milhões de toneladas eram de frutas e 5,6 milhões de toneladas de hortaliças. O uso integral dos alimentos, como cascas e talos é uma das opções para diminuir o desperdício de alimentos no Brasil. Assim, essas partes podem conter mais compostos nutritivos que a própria polpa do vegetal. A casca do *Ananas comosus* [L.] Merrill (abacaxi) apresenta quantidades muito semelhantes à da polpa, de compostos minerais, lipídios e proteína bruta, com maior índice de fibras e menos calorias que a polpa. Os talos da *Beta vulgaris cicla* (acelga) são partes comestíveis da planta, sendo muito ricos em nutrientes, como fibras, antioxidantes, provitaminas A e minerais, principalmente, potássio e boro. **OBJETIVO:** Obter farinhas de casca de *Ananas comosus* [L.] Merrill e talo de *Beta vulgaris cicla*, determinando as propriedades tecnológicas e aplicações. **MÉTODOS:** Os resíduos de abacaxi e acelga foram coletados em serviço de alimentação, na cidade de Picos, Piauí, Brasil. Para obtenção das farinhas, as cascas de abacaxi e talos da acelga foram submetidas à secagem em estufa convencional a 60°C até a obtenção do peso constante. Em seguida, o material foi triturado e peneirado (45 mesh), resultando nas duas farinhas. Os produtos foram avaliados segundo rendimento, ISA (Índice de Solubilidade em Água) e IAA (Índice de Absorção de Água). **RESULTADOS:** Os rendimentos encontrados foram de 26% para farinha casca de abacaxi e 6,03% para talo de acelga, indicando que o binômio tempo e temperatura, espécie vegetal, nutrientes e atividade de água nas partes não comestíveis são alguns dos fatores que contribui com a variação de rendimento. As farinhas das cascas de abacaxi e talos de acelga demonstraram propriedades para ISA de 95,94 g.100g⁻¹ e 90,86 g.100g⁻¹, respectivamente e IAA de 5,75 g.g⁻¹ para farinha das cascas de abacaxi e 3,84 g.g⁻¹ para farinha do talo da acelga. Assim, altos valores de ISA indicam a presença de umidade acima de 22%, demonstrando que são constituídas de açúcares livres ou carboidratos de cadeia curta, o que influencia no IAA das farinhas, visto que os carboidratos livres podem formar pontes de hidrogênio, facilitando a absorção de água. Dessa forma, as farinhas podem ser utilizadas, como produto direto ou incorporadas em produtos de panificação e confeitaria, como ingrediente complementar em formulações que contêm farinha de trigo. **CONCLUSÃO:** As farinhas produzidas mostraram adequação tecnológica para elaboração de produtos alimentícios, sendo um subproduto com capacidade funcional, de inovação, utilidade, custo-benefício, reduzindo o descarte das partes não comestíveis.

Palavras-chave: Abacaxi, Acelga, Pó alimentício.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A ESCOLAR COM PÉ TORTO CONGÊNITO UNILATERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Luciana Teles Teixeira Andrade; ²Márcia Teles de Oliveira Gouveia.

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Mestre em Pediatria pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

E-mail do autor: luciana2020andrade@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O pé torto congênito (PTC) é uma alteração nos ligamentos, músculos, tendões e ossos do pé que acontece ainda na gestação. Pode ser observado antes do nascimento, através de ultrassom a partir da 20ª semana de gestação, ou, após o nascimento, com a avaliação da forma e da flexibilidade do pé. Raramente exames de imagem complementares são necessários. Há muitos métodos de tratamento, a exemplo de Kite, liberação posteromedial e secção do tendão calcâneo, mas estes não têm o mesmo resultado ou permitem a correção completa das deformidades como o de Ponseti. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de assistência de enfermagem a um paciente que apresentava PTC unilateral no Hospital Pediátrico de referência estadual. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmica de uma instituição pública durante a disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente. **RESULTADOS:** Durante o estágio foi realizada assistência a um escolar submetido à cirurgia eletiva de PTC unilateral realizada no dia da admissão, sem intercorrências. O paciente manteve-se estável nos dias seguintes, com o membro inferior esquerdo imobilizado por gesso de Ponseti, locomovendo-se com auxílio de cadeira de rodas e com sono prejudicado por causa da dor que estava sentindo. Por consequência desse contato, foi possível verificar a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) na aplicação e nos cuidados com membros com gesso e no uso de cadeiras de rodas. **CONCLUSÃO:** Torna-se, assim, evidente a importância da Enfermagem na assistência, tendo em vista que suas ações, em conjunto com a equipe, foram imprescindíveis para o bem-estar e o cuidado humanizado do escolar no pós-operatório. Além disso, o contato direto com a SAEP e o conhecimento adquirido sobre a deformidade congênita, seus sintomas, diagnósticos e tratamentos contribuíram para a formação profissional da estudante, levando em conta que foram realizados diagnósticos e intervenções para o cuidado a pacientes com limitações.

Palavras-chave: Pé Torto, Educação em Enfermagem, Humanização da Assistência.

GRAU DE ESCOLARIDADE COMO PREDITOR DO ALZHEIMER NA AMÉRICA LATINA

¹Alain Passos Ferreira de Matos; ²João Gabriel Barbosa do Nascimento; ³Luís Henrique Nogueira Gonçalves Reis; ⁴Ringlasia Lino Fonseca; ⁵Maria Vitória de Medeiros Santos; ⁶Rafaela Eduarda Vasconcelos Silva; ⁷Jacks Daienne Galvão Pereira Junior; ⁸Júlio Ferraz Arcoverde Filho; ⁹Tanize Benvindo Furtado; ¹⁰Ricardo Pessoa Rocha Melo.

¹⁻⁹Graduandos em Medicina pela Faculdade de Ensino e Tecnologia – CET; ¹⁰Fisioterapeuta, Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: alainpassos@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer (DA) teve o seu primeiro relato em 1907, sendo caracterizada como a principal tipo de demência e a mais devastadora entre as doenças neurodegenerativas. Esta doença é comumente associada a idade, afetando pessoas acima de 65 anos de idade, entretanto, estudos recentes demonstram que na América Latina outro fator importante é o grau de escolaridade. Na América Latina estima-se que o número de pessoas afetadas pela DA em 2019 fosse de 5 milhões, já em 2050 estima-se que haverá um aumento, atingindo 15,9 milhões de pessoas. Dentre esses 5 milhões observa-se uma alta prevalência naqueles que não possuem educação formal quando comparados com aqueles que tiveram pelo menos 1 ano de educação. Assim, o grau de escolaridade pode estar intimamente relacionado à DA, sendo as reservas cognitivas um fator protetor, proporcionando uma capacidade do cérebro em compensar o dano cerebral. **OBJETIVO:** Descrever os achados da literatura sobre a relação entre o grau de escolaridade e a DA na América Latina. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tipo integrativa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no ano de 2024, utilizando a base de dados MEDLINE. Os descritores utilizados foram: “Alzheimer”, “Amyloid beta Protein”, “Alzheimer beta protein”, “Dementia”, “Cognitive Reserve”. Para combinação dos termos utilizou-se o operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, na língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos, abordando a temática proposta. **RESULTADOS:** Dezesesseis (16) artigos foram encontrados na plataforma online. Destes, cinco (5) não foram utilizados pois não abordaram o tema Alzheimer relacionado à escolaridade. Ao final, onze (11) artigos atenderam os requisitos propostos para a revisão. Observou-se na América Latina um baixo percentual de pessoas que atingiam o nível mínimo de habilidades em leitura e matemática, mais de 40%, somado a isso, uma elevada prevalência de doença de Alzheimer nesse nicho populacional, 7,7% no Brasil, demonstrando a importância das reservas cognitivas na prevenção da doença de Alzheimer. Corroborar a isso o fato de que, quanto maior o número de anos estudados, melhor é o desempenho em tarefas neuropsicológicas, como, a comunicação entre diferentes áreas do cérebro para realizar determinada ação. Assim, com os anos estudados e o aumento das reservas cognitivas, aumenta-se os caminhos que o cérebro pode percorrer para realizar tal ação, como também a depuração da peptídeos beta-amiloides, que quando acumulada no cérebro, formam as placas amiloides que interferem na comunicação entre células nervosas, ocasionando danos neuronais e a progressiva deterioração cognitiva. **CONCLUSÃO:** O grau de escolaridade baixo é um fator relacionado com a ocorrência da DA na América Latina. Ter um maior nível educacional demonstra um mecanismo preventivo para comprometimento cognitivo, ou mesmo retardando o tempo para início desse comprometimento, tendo em vista que a DA possui causa multifatorial.

Palavras-chave: Alzheimer, Amyloid beta Protein, Alzheimer beta protein, Dementia, Cognitive Reserve.

QUAL A IMPORTÂNCIA DO “NUTRIENT TIMING” NO PROCESSO DE EMAGRECIMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Antonia Maria de Sousa; ²Ana Neta de Carvalho Batista; ³Clemer José de Barros; ⁴Francisco das Chagas Sousa Rocha; ⁵Kailane Barbosa da Rocha; ⁶Samira Vitória Osório Vieira; ⁷Kyria Jayanne Clímaco Cruz.

^{1,2}Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{3,5,6}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷Professora Adjunta do Curso de Nutrição UFPI – CSHNB.

E-mail do autor: antonia@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a busca por um estilo de vida saudável tem se tornado uma prioridade para muitas pessoas, impulsionando a procura por estratégias eficazes de emagrecimento e mudança de composição corporal. Nesse contexto, o conceito de “*nutrient timing*” ou “tempo de nutrientes” tem ganhado destaque como uma abordagem que visa otimizar a ingestão de nutrientes em momentos específicos do dia para promover resultados mais eficientes, considerando que o momento em que os nutrientes são consumidos pode influenciar significativamente a forma como o corpo os utiliza. Portanto, compreender o papel do “*nutrient timing*” torna-se fundamental para aqueles que buscam não apenas perder peso, mas também melhorar sua saúde e alcançar uma composição corporal mais equilibrada e favorável. **OBJETIVO:** Analisar por meio de revisão bibliográfica a importância do “*nutrient timing*” como uma ferramenta estratégica para alcançar objetivos de emagrecimento e mudança de composição corporal. **MÉTODOS:** Foi realizada revisão bibliográfica narrativa, com busca de artigos nas bases de dados Scielo, Pubmed e Science Direct, utilizando os descritores “*Nutrient timing*”, “Emagrecimento”, “Composição corporal”. Quatro artigos foram escolhidos após uma leitura completa. Eles foram selecionados com base em critérios que incluam serem publicados nos últimos 10 anos, estarem disponíveis em português ou inglês, e abordarem o tema proposto. Artigos com mais de 10 anos de publicação e que não se relacionavam com o tema foram excluídos. **RESULTADOS:** A importância do “*nutrient timing*” reside na maximização da eficácia do nosso metabolismo e na otimização do uso de nutrientes para atender às demandas do corpo em diferentes momentos. Diante disso, um estudo examinou o horário de alimentação de 2116 pessoas, e foi observado que aquelas que faziam o almoço antes das 14 horas, tiveram maior perda de peso semanal (80g a mais), em relação às que se alimentavam depois das 14 horas. Quanto ao jantar, um estudo realizado com uma população adulta japonesa demonstrou que comer tarde, depois das 22h, está associado à hiperglicemia e ao aumento do índice de massa corpórea (IMC). Outra pesquisa verificou que 40 mulheres com obesidade que jantavam habitualmente tarde, dentro de 2,5 horas antes da hora habitual de dormir, ou seja, no horário de altos níveis de melatonina, tiveram diminuição na tolerância à glicose. Diante disso, a melatonina, hormônio relacionado ao sono, pode estar envolvido com os efeitos prejudiciais da alimentação tardia sobre o controle glicêmico. Por outro lado, com relação ao café da manhã, uma revisão sistemática aponta que tomar café da manhã muito cedo pode ser prejudicial. Portanto, fazer o uso adequado do “*Nutrient timing*” tem influência positiva sobre o metabolismo e a perda de peso corporal. **CONCLUSÃO:** O “*nutrient timing*” desempenha um papel crucial na maximização da eficácia metabólica e na otimização do uso de nutrientes para atender às necessidades do corpo em diferentes momentos do dia. Portanto, o momento das refeições pode impactar significativamente na perda de peso e na saúde metabólica.

Palavras-chave: Nutrientes, Emagrecimento, Composição corporal.

PROCESSO DE ENFERMAGEM EM HIDROCEFALIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Rayla Maria Gomes da Silva Sousa; ²Yasmin Gomes Brito; ³Vanessa da Conceição da Silva; ⁴Ana Lúvia Castelo Branco de Oliveira.

^{1,2,3} Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁴Doutorado em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: raylamaria1408@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hidrocefalia é caracterizada pelo acúmulo de líquido cefalorraquidiano no cérebro, podendo ocasionar o aumento da pressão intracraniana e diversos impactos no desenvolvimento físico, cognitivo e motor da criança. Os pacientes com essa patologia costumam apresentar sinais e sintomas como: problemas no desenvolvimento, aumento do crânio, letargia, vômitos, dificuldade para alimentar-se e problemas na visão. Devido às limitações que a doença pode trazer, a assistência de enfermagem é crucial para manter a monitorização constante e reduzir a ocorrência de complicações, uma vez que essa patologia pode desencadear outras condições clínicas que necessitam da equipe de enfermagem para intervir precisamente, como as convulsões. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem na assistência a paciente portador de hidrocefalia. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado por discentes de enfermagem durante a vivência da assistência a paciente com hidrocefalia. As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, revisão da literatura e entrevista com a enfermeira do caso, uma vez que o paciente possui distúrbios de linguagem e comunicação prejudicada. **RESULTADOS:** Paciente com 5 anos e 8 meses, sexo masculino, nascido em Teresina-PI, foi levado a emergência pela mãe, após episódio de vômito associado a pico febril. Deu entrada ao hospital com cianose central em apneia e pulsos periféricos palpáveis. Procedia intubação orotraqueal sem sedação, acoplado a ventilação mecânica pela fisioterapia com PEEP 7 e FiO₂ 21%. Portador de hidrocefalia com derivação ventrículo peritoneal e em uso de fenobarbital. Atualmente o paciente faz uso de gastrostomia e traqueostomia, encontra-se acamado, com mobilidade, visão e comunicação prejudicada. Ao exame físico do paciente, realizado durante a consulta de enfermagem, nota-se taquipneia, com roncospasmos difusos bilateralmente e estertores crepitantes, saturação de oxigênio a 96%, pressão inspiratória a 35.8, hipotermia (33.4°) e bradicardia (56 bpm). Quanto a aplicação e avaliação de escalas instrumentais, o paciente apresentou alto risco para o desenvolvimento de lesão por pressão ao pontuar 12 na escala de BRADEN e procedeu com baixo nível de consciência ao pontuar 4 na escala de Coma de Glasgow. Os diagnósticos de enfermagem elencados foram: “termorregulação ineficaz relacionado a inatividade, caracterizada por convulsão e pele fria ao toque”; “risco de lesão por pressão na criança relacionado a mobilidade física diminuída” e “comunicação verbal prejudicada relacionada a disfunção cognitiva, caracterizada por incapacidade de falar e ausência de contato visual.”. Como resultados, esperou-se “regular a temperatura corporal”; “prevenir as lesões por pressões” e “melhorar a comunicação”. As intervenções: utilizar manta térmica, realizar a mudança de decúbito a cada duas horas e melhorar a comunicação verbal e não-verbal. **CONCLUSÃO:** A atividade acadêmica possibilitou a aquisição de conhecimentos acerca da realidade de um paciente portador de hidrocefalia, baseado nisso, é possível identificar a importância da assistência de enfermagem na prestação de cuidados a pacientes afetados neurologicamente.

Palavras-chave: Hidrocefalia, Profissional da saúde, Criança.

INTERVENÇÕES E ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL FRENTE AO COMBATE À OBESIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹ Tainá dos Santos Moreira; ² Tercília Menezes Monteiro; ³ Sarah Yasmim Vaz da Lima; ⁴ Sarah Ângelo Diniz Melo; ⁵ Jéssica Batista Beserra; ⁶ Kyria Jayanne Clímaco Cruz; ⁷ Marize Melo dos Santos.

^{1,2,3} Mestranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí; ⁴ Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí; ^{5,6} Doutorado em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷ Doutorado em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

E-mail do autor: tainasm2010@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade é considerada um grave problema de saúde pública mundial, em que possui impacto direto no desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Poucos trabalhos são desenvolvidos sobre a aplicabilidade de Linhas de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade (LCSO) na Atenção Básica (AB), deixando assim algumas lacunas a serem respondidas. **OBJETIVO:** Revisar estudos sobre a assistência nutricional frente ao combate à obesidade na Atenção Básica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, por meio de pesquisas nas bases de dados eletrônicas “PUBMED”, “SCIELO” e “WEB OF SCIENCE”. Os descritores utilizados para o trabalho foram “atenção básica”, “atenção primária à saúde”, “obesidade”, “prevenção e controle” cujas palavras-chave são identificadas nos Descritores em Ciências e Saúde (DeCS). A seleção dos artigos foi realizada a partir da leitura dos títulos e resumos, excluindo aqueles que não se enquadravam nos critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 10 anos nos idiomas português, espanhol e inglês, disponíveis na íntegra de acordo com a temática. **RESULTADOS:** Foram avaliados 8 artigos, os quais mostraram a importância da implementação de Linhas de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade para o enfrentamento e controle dessa doença, contudo, também evidenciaram os desafios e obstáculos na Atenção Primária para a realização desse tipo de assistência. O Sistema Único de Saúde (SUS) devido à sua alta capilaridade na coordenação da assistência em saúde representa meio estratégico para o combate à obesidade, assim a LCSO configura-se como uma intervenção fundamental. Cita-se que dentre as funções da Linha de Cuidado está a organização de serviços de referência e contrarreferência para os indivíduos que possuem excesso de peso, ou seja, uma potente estratégia. Entretanto, os artigos mostraram que na prática acontece diferente, uma vez que o sistema de saúde passa por muitos entraves e desafios, visto que para o desenvolvimento dessa intervenção recomenda-se planejamento e organização das ações de cuidado de uma maneira integrada e articulada entre os serviços de saúde. Verificou-se também que a adoção de técnicas e estratégias com embasamento científico pode amenizar e contribuir para a adesão dos usuários com sobrepeso e obesidade, diante dos estudos realizados com esse público. **CONCLUSÃO:** Nota-se que há muitos empecilhos e desafios a serem enfrentados, bem como lacunas a serem certificadas, tanto na assistência dos serviços de saúde quanto na implementação de estratégias para o combate do sobrepeso e obesidade. Necessita-se de reformulações dos atendimentos ofertados aos usuários que procuram o sistema de saúde, bem como a adoção das LCSO pelos municípios. Dessa forma, adotar intervenções que sejam efetivas para o enfrentamento e controle de obesidade no âmbito da Atenção Básica.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Atenção Básica, Obesidade.

ACÇÃO NEOPLÁSICA DA INFLAMAÇÃO POR TRICOMONÍASE EM MULHERES COM HPV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹ Vanderlene Oliveira Rodrigues; ¹Ivã Sales Magalhães; ¹Naiane Dos Santos Da Penha; ¹Bianca Sáilan Ricardo Custódio Ferreira; ²Kethely Karine Brito Silva; ³Josilene Brito Barbosa; ⁴Camilly Vitória Santos Costa; ⁵Antônio Kleiton de Sousa.

¹ Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ² Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ³ Graduando em Psicologia pelo Centro de Ensino Unificado do Piauí - CEUPI; ⁴ Graduando em Enfermagem pela Universidade Paulista - UNIP; ⁵ Pós-graduando em biotecnologia (PPGBIOTEC) pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

E-mail do autor: vanderlleneoliveira@gmail.com

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são enfermidades amplamente reconhecidas e comuns entre a população, dentre elas a tricomoníase se apresenta como a IST não viral mais comum em todo o mundo. O agente etiológico desta enfermidade consiste em um protozoário flagelado extracelular obrigatório que coloniza o trato urogenital feminino e masculino. A infecção por este parasita é, na maioria das vezes, assintomática, porém alguns dos sinais da infecção podem incluir uretrite, prostatite e epididimite, no caso de indivíduos do sexo masculino, e vaginite e presença de corrimento amarelado, em indivíduos do sexo feminino. **OBJETIVO:** Consiste em analisar a associação entre o processo inflamatório decorrente de *Trichomonas vaginalis* e o desenvolvimento neoplasias malignas em mulheres com HPV descritas na literatura. **MÉTODOS:** Uma revisão integrativa realizada nas bases Pubmed, Embase e Web of Science utilizando da metodologia PICO para formar a pergunta de pesquisa e selecionar os descritores *Trichomonas infections; Inflammation; Human Papillomavirus e Neoplasms* em combinação com operadores booleanos “AND” e “OR”. Serão incluídos nesta revisão estudos que permitam a compreensão dos mecanismos biológicos relativos à tricomoníase e aqueles que possam apresentar possíveis intervenções aplicáveis à prevenção ou tratamento das neoplasias, publicados no intervalo dos últimos 4 anos. **RESULTADOS:** Foram encontradas 156 publicações, dessas, 25 estavam duplicadas e 70 não cumpriam os critérios de inclusão. Após a leitura dos 61 artigos restantes, apenas 2 deles foram considerados como pertinentes ao objetivo desta pesquisa. Dentre os achados Belfort et al., (2021), demonstrou que a infecção por *T. vaginalis* está associada à infecção por HPV no colo do útero, assim como a anomalias citológicas cervicais. Além disso, Andarz et al., (2023), indicou que mulheres com infecção por *T. vaginalis* apresentam um risco significativamente maior de neoplasia cervical. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados apresentados, a existência de uma associação entre neoplasia cervical e a tricomoníase ainda é pouco discutida. Contudo, nota-se que mais estudos voltados ao câncer de colo de útero, e outras neoplasias, são necessários para elucidar a relação desses resultados. Por fim, destaca-se que a infecção pelo parasita *T. vaginalis*, é uma patologia complexa e altamente prevalente na sociedade, está diretamente relacionada à carcinogênese, perdas gestacionais e a infertilidade.

Palavras-chave: Processo inflamatório, Neoplasias, Papilomavírus humano, Tricomoníase.

APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM MEDIANTE SÍNDROME DE WEST: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Thainara Siqueira da Silva; ² Yvanne Maria Aquino Soares; ³ Márcia Teles de Oliveira Gouveia.

^{1,2} Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³ Doutorado em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP.

E-mail do autor: thainarasiqueira@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A Síndrome de West é definida como encefalopatia epiléptica idade-dependente e é caracterizada por espasmos infantis, eletroencefalograma com padrão de hipsarritmia e retardo do desenvolvimento neuromotor. O prognóstico é desfavorável e apresenta desenvolvimento cognitivo deficitário após controladas as crises. Dessa forma, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) atua organizando e sintetizando o trabalho do enfermeiro, o que contribui para o entendimento da patologia e dos cuidados ao paciente, além de oferecer embasamento teórico para um processo mais específico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem ao aplicar o processo de enfermagem em um pré-escolar com Síndrome de West. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, construído de acordo com a vivência de discentes do Curso de Enfermagem durante a prática hospitalar da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente, em um hospital de referência em Teresina-PI, e descreve acerca da aplicação SAE aliada a Teoria Transcultural de Madeleine Leininger de 1978. **RESULTADOS:** Durante o período de atendimento, foi realizado o processo de enfermagem em um pré-escolar, brasileiro, procedente de um hospital de urgência para um hospital de referência para a troca de gastrostomia, o qual foi diagnosticado com Síndrome de West nos primeiros meses de vida. Durante a avaliação, foi identificado que o pré-natal não foi realizado, nasceu pré-termo com ausência de choro, além de ter recebido aleitamento materno por menos de 6 meses, possuir situação vacinal incompleta e negar alergias. Durante o exame físico, o pré-escolar foi encontrado dormindo e restrito ao leito. Alguns achados relevantes foram a presença de acesso venoso periférico no dorso da mão direita, ausculta pulmonar com murmúrios vesiculares presentes e roncos. Abdome flácido, com ruídos hidroaéreos hipoativos. Dieta pastosa por gastrostomia, respirando por traqueostomia e recebendo oxigenoterapia em processo de desmame. Constatados atrasos no desenvolvimento e deterioração neuropsicomotora. Diante disso, foram elencados os diagnósticos de enfermagem prioritários com base na *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)*, 2021-2023, tais como: Integridade da pele prejudicada relacionada a dispositivos médicos e Risco de infecção relacionado a presença de dispositivos invasivos e a integridade da pele prejudicada, e seus respectivos resultados e intervenções. Ao final, foi relacionada à Teoria Transcultural da Enfermagem como forma de desenvolver um corpo de conhecimento científico e humanizado, capaz de possibilitar a prática de cuidados de enfermagem universal e culturalmente específicos. **CONCLUSÃO:** Portanto, a experiência adquirida durante a assistência de enfermagem voltada para crianças com condições complexas foi proveitosa, uma vez que contribuiu para compreender melhor as etapas da SAE e para o manejo do paciente pediátrico e suas particularidades, garantindo cuidados personalizados e abrangentes durante o futuro exercício profissional. Ademais, percebeu-se a importância de relacionar a teoria transcultural com a prática, posto que reconhece e respeita as diversas crenças e práticas culturais; e facilita uma compreensão mais profunda das necessidades dos pacientes, promovendo cuidados mais centrados e efetivos nos ambientes de saúde.

Palavras-chave: Espasmos Infantis, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Teoria Transcultural.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS EM UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE NO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ

¹Eriene Alves de Sousa; ²Isabelle Melo Rocha; ³Alberlane Pereira de Matos Barros; ⁴Ana Mara Farias de Melo; ⁵Stela Lopes Soares; ⁶Márcia Fernanda Arrais; ⁷Jéssica Cristina Moraes de Araújo; ⁸Jéssica Tárçylla Bevilaqua de Aguiar.

¹Ma. em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará-UECE/ Profa. na Faculdade 5 de julho e Assistente Social do Hospital Regional Norte; ²Doutoranda em Sociologia pela Universidade Estadual do Ceará e Professora na Faculdade 5 de Julho; ³Ma. Em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará e Professora na Faculdade 5 de Julho; ⁴Ma. em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará e Professora na Faculdade 5 de Julho; ⁵Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE). Docente do Centro Universitário Inta -UNINTA; ⁶Assistente Social no Hospital regional Norte; ⁷Mestranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; ⁸Mestranda em Educação para a Saúde pela Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra.

Email do autor: erilene.sousa@faculdadef5.com.br

INTRODUÇÃO: Em ambientes hospitalares é comum encontramos pacientes com riscos elevados de quedas em decorrência das suas limitações na deambulação, fator este que vem sendo discutido mundialmente sobre prevenções desses episódios, pois além de retardar a alta dos indivíduos, geram sequelas, trazendo complicações no tratamento e recuperação do paciente. **OBJETIVO:** relatar a implantação do protocolo de prevenção de quedas no âmbito hospitalar às incidências destes episódios. **MÉTODOS:** A metodologia da pesquisa é do tipo descritiva, de abordagem qualitativa, realizada por meio de anotações em diário de campo e acompanhamento diário no campo sócio-ocupacional, no ano de 2023. A análise de dados foi com base na análise de conteúdo. **RESULTADOS:** a redução significativa das incidências de quedas em decorrência da ampliação de profissionais; capacitações voltadas a segurança do paciente hospitalizado; sinalizações visuais na estrutura física; participação efetiva dos familiares junto à estes pacientes onde a maiores são idosos e com algumas comorbidades; alinhamento enquanto equipe multiprofissional e interdisciplinar frente a efetivação do Protocolo. **CONCLUSÃO:** Em tese, se conclui com este relato as mudanças já citadas, porém requer maior empenho ética e pedagógica dos profissionais, é importante salientar que ainda necessitamos melhorar a atuação das categorias profissionais frente a estes incidentes, que requer uma atenção ampliada aos indivíduos assistidos. Pois não é só reduzir os indicadores de quedas, mas sim, criar uma cultura de vigilância onde o próprio paciente esteja inserido neste contexto. É necessário que haja de forma sistemática reuniões de socialização dos indicadores para toda equipe da assistência e, destacando a importância do fazer de cada profissional. Ainda, criar uma agenda de educação permanente em saúde, dada sua relevância às transformações das práticas do fazer cotidiano dentro dos hospitais.

Palavras-chave: Prevenção de Quedas, Atenção Hospitalar, Segurança do Paciente.

O PAPEL DOS BIOMARCADORES ENZIMÁTICOS NA DETECÇÃO E AVALIAÇÃO DE DISTÚRBIOS HEPÁTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹ Luciana Barbosa Teixeira ;² Nairon Lima de Sousa; ³ Alex Mateus Pereira; ⁴ Ana Suelen Alves dos Santos; ⁵ Isaac Nogueira da Silva Neto; ⁶ Camila Hellen Pereira Raulino; ⁷ Francisco Ari Dias de Oliveira; ⁸ Ermeson Maia Evangelista; ⁹ Ana Vitória Távora Aquino; ¹⁰ Ranieri Sales de Souza Santos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduandos em Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA;

¹⁰ Docente de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA.

E-mail do autor: lubt1307@gmail.com

INTRODUÇÃO: Nosso corpo depende do funcionamento harmonioso de vários sistemas fisiológicos para manter a saúde. O fígado, um órgão multifuncional vital, desempenha um papel fundamental na manutenção do equilíbrio corporal. Executa uma variedade extensa de funções essenciais para manter a saúde. Biomarcadores, como enzimas específicas, podem revelar informações cruciais sobre a saúde hepática. Enzimas como AST, ALT, LDH, bilirrubina, ALP e GGT são usadas como biomarcadores para entender a função hepática e detectar danos. Eles são essenciais para detectar e monitorar uma variedade de condições hepáticas, desde distúrbios metabólicos até doenças mais graves, como hepatites virais, cirrose e doença hepática alcoólica. Ao analisar esses biomarcadores, podemos obter uma compreensão abrangente da saúde do fígado, facilitando a terapia específica e uma gestão mais precisa das condições hepáticas. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é realizar uma análise na literatura sobre o papel dos biomarcadores enzimáticos na detecção e avaliação de distúrbios hepáticos, visando compreender sua eficácia diagnóstica e sua relevância clínica na identificação precoce e manejo dessas condições. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura que abrangeu as seguintes bases de dados acadêmicas, como a PubMed e Portal Scielo. A busca foi conduzida utilizando termos pertinentes, conforme os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), tais como "Biomarcadores", "Hepatopatias" e "Testes de Função Hepática". Critérios de inclusão foram aplicados para selecionar estudos relevantes, considerando idioma em português, data de publicação dos últimos 05 anos, tipos de estudo e foco em biomarcadores relacionados à saúde hepática. **RESULTADOS:** Na pesquisa revisada, é evidente que os níveis elevados das enzimas ALT e AST, com uma relação ALT/AST superior a 1, podem sugerir doença hepática relacionada ao álcool, enquanto uma relação inversa, com ALT/AST inferior a 1, pode indicar lesão hepática não relacionada ao álcool. Isso se deve à maior especificidade da ALT para danos hepáticos. Além disso, a combinação de vários marcadores, como ALT, AST, fosfatase alcalina (que aumenta no sangue devido à liberação pelo fígado) e bilirrubina (um produto de degradação das hemácias no fígado), ajuda na diferenciação entre diferentes tipos de lesões e doenças hepáticas. As enzimas GGT e ALP são vitais na prática clínica, ajudando no diagnóstico e monitoramento de várias condições, especialmente relacionadas ao fígado. Um aumento significativo de GGT pode indicar danos hepáticos e é útil para diagnosticar e monitorar essas condições. O aumento da bilirrubina direta ocorre quando há dificuldade na eliminação pela bile, enquanto o aumento da bilirrubina indireta resulta da degradação do heme ou de falhas na conjugação hepática. Em casos mais graves de danos hepáticos, pode ocorrer deficiência na conjugação da bilirrubina e refluxo da bilirrubina conjugada para a corrente sanguínea. **CONCLUSÃO:** Contudo, os biomarcadores enzimáticos desempenham um papel fundamental na avaliação das doenças hepáticas, fornecendo informações valiosas para diagnóstico e monitoramento. Medir os níveis de biomarcadores como AST, ALT, fosfatase alcalina e GGT é essencial para diagnosticar essas condições, avaliar sua gravidade e acompanhar a eficácia do tratamento. Combinar diferentes biomarcadores pode oferecer uma visão mais completa da saúde do fígado e da extensão do dano.

Palavras-chave: Biomarcadores, Marcadores Bioquímicos, Testes de Função Hepática.

OS SABERES DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE A UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS

¹Jonas Souza Dourado; ²Kamille Castelo Branco de Almeida; ³Rayane Alves Machado; ⁴Erick Santos de Oliveira; ⁵Andreia Nunes Almeida Oliveira; ⁶Alison de Sousa Moreira; ⁷Gabriel Fernando Oliveira Ferreira; ⁸Ana Carla Marques da Costa; ⁹Rosângela Nunes Almeida.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ²Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU; ^{3,4,5}Mestrando em Biodiversidade Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ^{6,7}Enfermeiro pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema; ⁸Doutora em Genética pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA; ⁹Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: j.dourado2704@gmail.com

INTRODUÇÃO: Feridas são um desafio de saúde pública no Brasil, afetando todas as faixas etárias e gerando custos significativos. O aumento das doenças crônicas tem levado a um crescimento nas feridas crônicas, exigindo abordagens multidisciplinares. A ozonioterapia uma terapia promissora, com potencial na cicatrização de feridas, é uma terapia complementar baseada no resultado da transformação de oxigênio (O₂) medicinal em ozônio (O₃), é um potente oxidante, melhora a oxigenação sanguínea, promove o aumento da flexibilidade dos eritrócitos, facilitando a sua passagem pelos vasos capilares, o que garante um melhor suprimento de oxigênio tecidual. A Atenção Primária à Saúde (APS), através da Estratégia Saúde da Família, desempenha um papel crucial na identificação e tratamento dessas condições, sendo a porta de entrada do sistema de saúde e capaz de promover a prevenção e reabilitação. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia da ozonioterapia como terapia complementar no tratamento de feridas, na óptica de enfermeiros atuantes na APS, em Caxias - MA. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo avaliativo, exploratório, com abordagem qualitativa. O estudo avaliou enfermeiros da APS do município de Caxias – MA, sobre conhecimento de tratamento complementar de feridas. A coleta de dados ocorreu nos meses de fevereiro a março de 2024 por meio de entrevistas e formulário, com 10 enfermeiros de diferentes Unidades Básicas de Saúde (UBS). Os dados foram analisados com o método de Análise de Conteúdo e estatísticas descritivas. Com o parecer técnico do Comitê de Ética em Pesquisa nº 6.733.916. **RESULTADOS:** Os resultados revelam um perfil diversificado e qualificado dos enfermeiros da APS em Caxias, com idades predominantemente entre 36 e 40 anos, equilíbrio entre casados e solteiros, e maioria parda. A maioria possui especializações e experiência profissional significativa, vinculada à estratégia de saúde da família, com renda entre 2 e 5 salários-mínimos. No quesito de compreensão acerca da Política Nacional de Práticas integrativas e complementares, observou-se que a grande maioria, não tinham um conhecimento prévio, ou já tiveram contato, mas no momento não se recordavam. Quando questionados sobre conhecimento sobre a ozonioterapia, saberes prévios e de prática, foi possível identificar que em algum momento da formação ou de anos de assistência, os enfermeiros tiveram algum tipo de contato, seja por meio de algum paciente que fizeram uso, ou durante práticas hospitalares. No entanto, mesmo experienciado um contato com a prática com ozônio, não tinham um conceito formulado do eu seria essa prática. Em relação as dificuldades para a Implementação da ozonioterapia na APS, na visão do enfermeiro, evidenciaram que os principais percalços, estão atrelados, ao custo para a execução, tendo em vista que segundo os entrevistados os recursos são limitados, assim como a falta de apoio governamental, e até desinformação da gestão e dos próprios enfermeiros para com os benefícios da prática complementar. **CONCLUSÃO:** Esta análise ressalta a necessidade urgente de educação permanente e sensibilização tanto dos profissionais de saúde quanto da gestão para promover e adotar práticas complementares, como a ozonioterapia, a fim de melhorar a qualidade da assistência na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Feridas Crônicas, Ozonioterapia, Enfermeiros na APS.

CONHECIMENTO E ATITUDES DE GESTANTES SOBRE PREVENÇÃO E TRANSMISSÃO DA SÍFILIS

¹Rosilane de Lima Brito Magalhães; ²Ana Luiza Vieira Dias; ³Luiza Carolinda de Sousa; ⁴Jefferson Abraão Caetano Lira; ⁵Danielle Nedson Rodrigues de Mâcedo; ⁶Breno Dias de Oliveira Martins; ⁷Layze Braz de Oliveira; ⁸Maria Laura de Lima Brito Magalhães; ⁹Ariane Carneiro de Souza; ¹⁰Antônio Filho Alves Rodrigues.

^{1,8}Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{2,3,5,6}Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Pós-doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Doutorado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo – USP; ⁸Graduanda de medicina/UFC, ⁹Graduanda de Medicina UFPI; ¹⁰Mestrando em Enfermagem UFPI.

E-mail do autor: rosilane@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) com elevada incidência, no mundo. Em gestantes, quando essa infecção não é tratada adequadamente, a possibilidade de transmissão vertical é de 70 a 100% dos casos, podendo gerar desfechos desfavoráveis, como: alta mortalidade fetal, aborto, natimorto, prematuridade, hepatomegalia, esplenomegalia, icterícia, lesões cutâneas, pneumonia, alterações faciais, oftalmológicas, auditivas e/ou odontológicas. No Brasil, mesmo diante da disponibilidade de diagnóstico e tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), os números relacionados a essa infecção têm magnitude elevada, pois no período de 2011 a 2022 foram registrados 190.034 casos de transmissão vertical da sífilis. Em uma capital do Nordeste do Brasil, entre os anos de 2007 a 2020, detectou-se 1.690 casos de sífilis congênita. Logo, observa-se que há lacunas sobre esse problema grave de saúde pública, que interferem na sua redução ou eliminação. **OBJETIVO:** analisar o conhecimento e atitudes de gestantes sobre prevenção e transmissão da sífilis. **MÉTODOS:** estudo transversal analítico realizado em duas maternidades públicas de Teresina, Piauí, nos meses de novembro de 2023 a janeiro de 2024, com 165 gestantes. A coleta de dados ocorreu mediante aplicação de formulário validado acerca dos aspectos sociodemográficos, comportamento sexual, conhecimento e atitudes sobre a prevenção e transmissão da sífilis. Os dados foram analisados por meio dos testes estatísticos correlação de Spearman, Qui-quadrado de Pearson e regressão logística binomial. A avaliação da magnitude da associação entre as variáveis categóricas foi aferida pela *Odds Ratio*. **RESULTADOS:** 71,5% das gestantes tinham idade menor ou igual a 30 anos, eram casadas ou viviam com companheiro (69,1%) e tinham escolaridade maior que 9 anos (70,1%). Acerca do comportamento sexual, 58,2% tiveram a primeira relação sexual entre 15 e 19 anos (58,2%), 43% informaram não ter usado camisinha na primeira relação sexual e 19,4% tiveram mais de 10 parceiros sexuais ao longo da vida. A respeito da prevenção e transmissão da sífilis, 45,5% tinham conhecimento regular e 37% conhecimento inadequado. Houve predominância da atitudes negativas (40%) acerca da prevenção e transmissão da sífilis. O conhecimento regular e adequado apresentou significância estatística com as atitudes muito positivas e positivas das gestantes em relação à prevenção e transmissão da sífilis ($p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** houve correlação entre o conhecimento e atitudes das gestantes com sífilis, destacando que aquelas com maior conhecimento possuem melhores atitudes sobre a prevenção e transmissão da sífilis.

Palavras-chave: Sífilis, Conhecimento, Atitude.

AUDITORIA DE PROCESSOS PARA A QUALIDADE E SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Andresa de Araújo Sales; ²Maria Aldineia Alves de Sousa; ³Mariana Avelino dos Santos; ⁴Antonia Arlene Lima; ⁵Antonia Jéssica de Oliveira Fontenele; ⁶Ana Leticia Ferreira Haidar; ⁷Jaynnara Mary Oliveira; ⁸ Andréa Márcia Soares da Silva; ⁹Igor Marcelo Ramos de Oliveira; ¹⁰Luciano Luz Ribeiro.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ² Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ^{3,4} Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ⁵ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; ^{6,7} Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ⁸ Enfermeira pela Faculdades Estácio de Teresina; ⁹ Graduando em Direito pela Faculdade Estácio de Teresina; ¹⁰ Especialista em Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente - FIOCRUZ.

E-mail do autor: andresadearaujosales@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) tem por objetivo diminuir e prevenir eventos adversos. A identificação do cliente é a primeira meta de segurança do paciente, no qual ele deve estar devidamente sinalizado desde a entrada no hospital, independentemente do tempo de permanência. Para garantir o cumprimento dessa meta se faz necessário a realização de capacitações aos profissionais e pacientes. Na utilização de pulseiras de identificação é necessário estar legível, bem como ter os dados mínimos: nome do paciente, data de nascimento e nome da mãe. Essa medida promove segurança na administração de medicamentos, diminuindo assim a ocorrência eventos adversos. **OBJETIVO:** Descrever uma experiência de auditoria *in loco* dos processos implantados e implementados para a qualidade e segurança na assistência por um núcleo de segurança do paciente em um hospital geral de urgência e emergência na capital do Piauí. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência que surgiu da iniciativa de demonstrar o processo de trabalho realizado nos bastidores do processo assistencial, a forma utilizada para constante avaliação da qualidade da assistência prestada pela instituição. A prática científica vivenciada por discentes do curso de graduação em enfermagem que fazem parte do projeto de extensão em qualidade na saúde e segurança do paciente promovido pelo NSP de um hospital geral de urgência e emergência da capital do Piauí. **RESULTADOS:** Inicialmente, através do instrumento de coleta são verificados os clientes que apresentam pulseira de identificação, de alergia, de risco de queda e de lesão por pressão. A coleta é feita diariamente, durante dias úteis, sem repetição de pacientes. A seleção desses pacientes é feita de acordo com a disposição, sendo que é estabelecido um limite de coletas por semana para promover uma variedade na amostra. O limite estabelecido é feito através do cálculo do quantitativo de internações em cada área. Os dados coletados são registrados na ferramenta digital “Google Drive” por meio do programa “Microsoft Excel” utilizando de fórmulas nas tabelas para cálculo dos dados de forma prática. Em seguida, é quantificado a porcentagem de pacientes no setor que estavam com identificação correta e incorreta e comparado ao parâmetro de referência. Ao identificar um setor que não atende aos parâmetros mínimos para execução das medidas de segurança do paciente, é relatado ao gerente do setor. A coleta e quantificação dos dados traz evidência na apresentação de informações aos setores. Além disso, é possível direcionar as estratégias de intervenção aos setores de maior necessidade. Com o intuito de reforçar as medidas de segurança do paciente são realizadas atividades de educação permanente voltadas a identificação correta do paciente e a sinalização com pulseiras. A efetividade dessas atividades de educação em saúde aos profissionais também pode ser mensurada através das mesmas coletas no mês seguinte, apresentando maior valor de adesão as medidas de segurança. **CONCLUSÃO:** Por fim, é notório que os dados tabulados pelo Núcleo de Segurança do Paciente servem para quantificar o desenvolvimento dos diversos setores, afim de auxiliar na administração do gestor de cada setor do hospital.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Coleta de Dados, Auditoria em Saúde.

NÍVEIS DE AÇÚCARES ADICIONADOS EM ALIMENTOS INFANTIS: UMA ANÁLISE DA NOVA ROTULAGEM NUTRICIONAL

¹Anna Clara da Silva Torres Anaisse; ²Ana Luisa Pires Tavares; ³Rikelme da Silva Rocha; ⁴Ana Maria Oliveira da Silva Pereira; ⁵Antonia Kledyna Vieira da Silveira; ⁶Gabriela de Sousa Santos; ⁷Suellen Carinne do Rêgo Santos; ⁸João Pedro Sousa de Sá; ⁹Marilene Magalhães de Brito.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU; ⁹Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI e Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

E-mail do autor: ana_anaisse@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O demasiado consumo de açúcar na alimentação infantil tem se tornado uma pauta de crescente relevância devido aos potenciais negativos na saúde de crianças. Nos últimos anos, houve um aumento considerável na disponibilidade de produtos que contém açúcar adicionado em sua composição, nas prateleiras. Nesse contexto destaca-se a rotulagem nutricional frontal, tida como a maior inovação das novas regras, consiste em um símbolo informativo obrigatório na parte frontal da embalagem. Seu propósito é elucidar de maneira clara e direta o consumidor sobre o alto teor de nutrientes que possuem relevância para a saúde, como o açúcar adicionado. **OBJETIVO:** Avaliar a quantidade de açúcar adicionado presente nos rótulos de produtos alimentícios infantis populares disponíveis no mercado, bem como discutir os potenciais efeitos desse consumo na saúde das crianças. **MÉTODOS:** Em uma rede de supermercado, realizou-se uma análise da rotulagem nutricional frontal com a indicação de “alto em açúcar adicionado” em biscoitos recheados, laticínios, achocolatados, sucos e papinhas industrializadas disponíveis comercialmente. As quantidades de açúcar adicionado encontrada nos alimentos foram comparadas com as recomendações de ingestão diária para crianças estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Ademais, foram retificados os conceitos científicos a respeito dos possíveis impactos negativos do consumo desmedido desses alimentos na saúde de crianças. **RESULTADOS:** A maioria dos produtos alimentícios destinados às crianças analisados continha níveis consideráveis de açúcar adicionado. Notavelmente, os biscoitos recheados, achocolatados, papinhas infantis, laticínios e sucos industrializados manifestaram-se como os principais contribuintes para o consumo excessivo de açúcar na dieta infantil. Por exemplo, observou-se que de dez biscoitos recheados, apenas um apresentou ausência da lupa de alto teor desse ingrediente. Assim, foi observado que a quantidade excede frequentemente as recomendações de ingestão diária para crianças. Isso ressalta os impactos negativos, como obesidade, diabetes tipo 2, cárie dentária e outros problemas de saúde decorrentes do consumo excessivo de açúcar na infância. Diante disso, produtos como iogurtes naturais, frutas frescas e vegetais, são alternativas mais nutritivas que podem ser incluídas como escolhas mais benéficas para complementar a dieta infantil. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo permitem enfatizar a importância de analisar de maneira crítica os rótulos nutricionais de produtos alimentícios infantis, a fim de reduzir o consumo desses produtos no cotidiano. São indispensáveis ações públicas e políticas para fomentar uma alimentação mais saudável, incentivando a moderação do açúcar em alimentos infantis e conscientizando os pais e responsáveis sobre os malefícios desse consumo. A conscientização e fácil acesso à opções mais saudáveis são essenciais para proteger o bem-estar e a saúde das crianças.

Palavras-chave: Açúcar adicionado, Crianças, Saúde, Alimentação infantil, Rotulagem nutricional.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE INTERNAÇÕES POR SARAMPO NA REGIÃO NORTE, NO PERÍODO DE 2014 A 2024.

¹Déborah da Costa Sousa Carvalho; ²Ruan Pábulo Bandeira Pinto; ³Jéssica Maria Torres de Sousa Nascimento; ⁴Taiane Maria de Oliveira.

¹Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ²Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ³Licenciada em Ciências Biológicas -UFDPAr/ Mestranda em Biotecnologia – PPGBIOTEC; ⁴Licenciada em Ciências Biológicas -UFDPAr/ Doutoranda em Biotecnologia – PPGBIOTEC.

E-mail do autor: deborahcost.13@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Sarampo é uma doença infecciosa, causada pelo Morbillivirus, e pode ser fatal, sendo o principal modo de prevenção da doença a vacinação. Os principais sintomas apresentados são: febre alta, mal-estar, perda de apetite, conjuntivite, coriza e tosse, os quais apresentam-se como os sintomas mais comuns; o paciente também pode apresentar “manchas de Koplik” – elevações esbranquiçadas, descritas como grãos de sal em fundo vermelho. A transmissão ocorre por via aérea, sendo altamente infectante para pessoas não imunizadas contra o vírus. O sarampo afeta os setores públicos acarretando altos custos ao sistema de saúde, sobrecarga nos recursos humanos, infraestrutura médica, e consequências socioeconômicas. Estudos epidemiológicos são essenciais para fornecer informações sobre a doença, permitindo a implementação de estratégias eficazes de prevenção e controle. **OBJETIVO:** O presente trabalho, foi construído a partir da análise epidemiológica dos casos de internações por sarampo na região Norte, entre os anos de 2014-2024, utilizando os dados provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS). **MÉTODOS:** O estudo foi elaborado com base na coleta de dados quantitativos sobre as internações por sarampo na região norte, abrangendo o período de fevereiro de 2014 a fevereiro de 2024. Esses dados foram obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Além disso, foi realizada uma verificação dos dados do último censo declarado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), abrangendo o período de 2010 a 2022. **RESULTADOS:** Durante o período estudado, um total de 1.402 casos de sarampo foram registrados na região Norte. Os anos de 2018 e 2020 destacaram-se, com 825 (59%) e 356 (25%) internações, respectivamente. Ao analisar a distribuição regional, observou-se que os estados do Amazonas e Pará foram os mais afetados, sequencialmente totalizando 741 (53%) e 327 (23%) internações. No Amazonas, a cidade de Manaus registrou o maior número de internações, com 647 (46%) casos, sendo o Hospital e Pronto Socorro da Zona Norte Delphina Aziz o principal local de atendimento. Os resultados refletem a densidade populacional do Pará e do Amazonas, os estados mais populosos do Norte, com 8.121.025 e 3.941.613 habitantes, respectivamente, segundo o IBGE (2022). Manaus, com 2.063.689 habitantes, destaca-se como a cidade mais populosa do Amazonas, contribuindo significativamente para esses números. Quanto ao tipo de atendimento, cerca 1.146 casos (82%) foram classificados como urgência e 256 (18%) considerados eletivos. Em relação ao perfil epidemiológico, observou-se que a maioria das internações ocorreu em crianças com menos de 1 ano (537 casos, 38%), do sexo masculino (729 casos, 52%) e com cor/raça parda (850 casos, 61%). **CONCLUSÃO:** Com base na análise de dados foi possível categorizar tanto o quantitativo quanto o perfil epidemiológico das internações relacionadas ao sarampo na região norte durante o período de 2014 a 2024. Identificou-se uma marcante concentração dessas hospitalizações nas áreas mais densamente povoadas da região, sendo Amazonas e Pará os estados mais afetados. Neste sentido, ressalta-se a importância de maiores investimentos em políticas públicas que atuem na prevenção e combate ao Sarampo nesses estados.

Palavras-chave: Sarampo, Epidemiologia, Infecção viral.

SALVANDO JUNTOS: OFICINA DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO MÓDULO DE SISTEMA CARDIOVASCULAR E HEMATOPOIÉTICO

¹ Gabriel Silva Nascimento; ² João Victor Melo Grigorio; ³ Sávio Luís Freitas Viana; ⁴ Jaqueline Farias de Araújo; ⁵ Maria Luana Mota Silveira; ⁶ Jade Maria Albuquerque de Oliveira; ⁷ Jaciara Alves de Sousa.

^{1,2,3,4,5} Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; ^{6,7} Orientadora/Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

E-mail do autor: gsn50481@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Suporte Básico de Vida (SBV) é uma competência indispensável para todos, dotada de importância crucial em cenários de emergência. O domínio de técnicas como a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) pode representar o diferencial entre a vida e a morte. De acordo com a atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019, o protocolo para lidar com uma parada cardiorrespiratória (PCR) segue uma sequência lógica e fundamentada de condutas, visando aprimorar as taxas de reversibilidade do evento inicial. Assim, é contundente disseminar o ensino dessas práticas para promover uma sociedade mais segura e resiliente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos do 2º semestre de enfermagem da Universidade Estadual Vale Acaraú (UVA) na realização de uma oficina criativa sobre SBV. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma oficina criativa desenvolvida durante o módulo sobre sistema cardiovascular e hematopoietico no Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UVA em Sobral-CE, em março de 2023. Esta atividade, foi disponibilizada aos acadêmicos do curso de enfermagem e educação física do campus, tendo como foco o SBV. Inicialmente, os participantes receberam uma introdução sobre o módulo e a importância de abordar o SBV. Em seguida, foi apresentado o conceito teórico sobre o protocolo de atendimento à PCR, seguindo a cadeia de sobrevivência da American Heart Association de 2020. Esse ensino abrangeu a identificação da PCR, o acionamento do serviço médico de emergência e a realização de RCP de alta qualidade. Após a base teórica, os facilitadores realizaram uma encenação com um manequim de RCP, demonstrando todos os passos ensinados anteriormente. Também foram repassadas as técnicas para lidar com Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) em adultos e crianças. Ao final da atividade, os participantes tiveram a oportunidade de praticar a RCP no manequim ao som de músicas que auxiliam na execução do ritmo de compressões corretas, como "Stayin' Alive" do Bee Gees. Ademais, os acadêmicos foram fornecidos com um panfleto contendo um checklist abrangendo todos os conhecimentos repassados durante a atividade. **RESULTADOS:** Durante a apresentação, os acadêmicos participaram da atividade relataram sobre a importância do ensino das práticas de RCP no ensino da graduação. A utilização do manequim de RCP revelou-se uma estratégia significativa para estabelecer uma conexão entre a teoria e a prática, possibilitando que os participantes se sintam mais seguros e preparados para agir em situações emergenciais. A disponibilização do panfleto contendo o checklist representou uma ferramenta valiosa, oferecendo uma referência útil para reforçar os conhecimentos adquiridos durante a oficina. Essa iniciativa, promoveu o conhecimento prévio dos discentes acerca das condutas em uma PCR, contribuindo para a formação de profissionais de saúde mais capacitados e conscientes de sua responsabilidade no atendimento emergencial. **CONCLUSÃO:** A oficina não apenas beneficiou os participantes, mas também os facilitadores, proporcionando-lhes a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e habilidades relacionadas ao SBV. Esta troca de experiências entre facilitadores e participantes enriqueceu o ambiente educacional, promovendo um ambiente de colaboração e crescimento mútuo.

Palavras-chave: Educação em saúde, Reanimação cardiopulmonar, Sistema cardiovascular.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA TUBERCULOSE NO MACIÇO DE BATURITÉ: UMA ANÁLISE DE 2001 A 2022

¹José Aurelio de Almeida Martins; ²Francisco Iuri Da Silva Martins; ³Ana Lydia Costa Franco; ⁴Thais Correia Monteiro; ⁵Marcelo Vítor de Paiva Amorim; ⁶Aline Santos Monte; ⁷Luanne Eugênia Nunes.

^{1,2,3}Graduando em Farmácia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB); ⁴Mestranda em enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB); ⁵Doutorado em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ⁶Doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); ⁷Doutorado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

E-mail do autor: aurelio.martins2017@gmail.com

INTRODUÇÃO: A tuberculose é causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch (BK). O microrganismo se espalha no ar por meio de gotículas contendo os bacilos que um indivíduo infectado expeliu ao tossir, espirrar ou falar em voz alta. Tal doença pode apresentar agravos que são fortemente influenciados pelos determinantes sociais, apresentando relação direta com a pobreza e a exclusão social, afetando grupos populacionais em situações de maior vulnerabilidade. Embora o esquema antituberculose tenha uma alta eficácia, a efetividade do tratamento varia muito de acordo com o local. A falta de adesão é uma das causas da baixa efetividade, visto que se trata de um longo período até que o tratamento seja concluído. **OBJETIVO:** Investigar a incidência dos casos de tuberculose no Maciço de Baturité por meio da análise do perfil epidemiológico dos casos diagnosticados de 2001 a 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e quantitativo realizado em março de 2024, a partir dos dados integrados ao Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no item "Epidemiológicas e Morbidade", seção "Casos de Tuberculose – Desde 2001 (SINAN)". Os seguintes fatores foram avaliados: sexo, faixa etária, raça, forma clínica da doença, local se extrapulmonar e desfecho clínico. A aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa não foi necessária porque os dados eram públicos. **RESULTADOS:** A amostra do estudo contabilizou um total de 650 registros. Ao analisar os dados constatou-se que os indivíduos do sexo masculino (64,5%), na faixa etária de 35 a 44 anos (23,1%), e autodeclarados pardos (70,5%) estiveram mais associados à referida doença no Maciço de Baturité. Em relação à manifestação clínica, a forma pulmonar foi a mais associada. Além disso, entre os casos apresentados na forma extrapulmonar, notou-se que houve uma associação da doença com a região pleural (3,2%). Quanto ao desfecho clínico, a maioria dos casos evoluiu para a cura (72,0%). Apesar do alto número de pacientes curados, nota-se ainda que muitos pacientes não tiveram sucesso no tratamento (28%). O processo de tratamento da tuberculose exige um comprometimento prolongado por parte dos pacientes, e a interrupção prematura pode comprometer a eficácia do regime terapêutico, aumentando o risco de resistência bacteriana e recidiva da doença. Assim, além de garantir o acesso ao tratamento, é essencial implementar estratégias eficazes para promover a adesão dos pacientes, visando otimizar os resultados do tratamento e reduzir o impacto da tuberculose na saúde pública. **CONCLUSÃO:** A análise dos casos da tuberculose no Maciço de Baturité revelou que existe um predomínio da doença entre homens adultos e pardos. Ademais, a forma pulmonar foi a mais comum, com uma proporção significativa de casos curados. Estes resultados destacam a necessidade contínua de programas dentro do âmbito da vigilância epidemiológica, especialmente de controle da tuberculose, abordando as disparidades demográficas específicas dos afetados e garantindo uma resposta eficaz ao controle da doença na região supracitada.

Palavras-chave: Tuberculose Pulmonar, *Mycobacterium tuberculosis*, Incidência, Epidemiologia.

VENTOSATERAPIA, AROMATERAPIA E MASSOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Antônio Allan Silva Macêdo; ²Camilly Cunha Vasconcelos; ³Aurenir de Aguiar Silva; ⁴ Antônia Natalia Fontenele de Sousa

^{1,2} Graduandos em Fisioterapia pela Faculdade ViaSapiens em Tianguá-CE; ³Fisioterapeuta, Docente da Faculdade ViaSapiens e Pós-graduada em Saúde da Família-IESM. ⁴ Graduada em Licenciatura em Química - UVA.

E-mail do autor: allanmacedo418@gmail.com

INTRODUÇÃO: Ventosaterapia, aromaterapia e massoterapia são técnicas naturais que promovem o bem-estar físico e emocional. A ventosaterapia envolve a aplicação de copos na pele para criar vácuo, estimulando a circulação sanguínea e aliviando tensões musculares. Já a aromaterapia utiliza óleos essenciais derivados de plantas medicinais para melhorar o humor e a saúde física e mental, sendo inalados ou aplicados na pele durante massagens. A massoterapia, por sua vez, emprega diversas técnicas manuais para relaxar os músculos, aliviar dores e promover a circulação. Todas essas práticas se fundamentam em abordagens naturais, proporcionando uma abordagem holística para o cuidado do corpo e da mente, promovendo uma sensação geral de equilíbrio e vitalidade. **OBJETIVO:** Expor a experiência como aluno participante do grupo de estudos de ventosaterapia, aromaterapia e massoterapia. **MÉTODOS:** Na etapa de coleta de dados, foi utilizado um questionário elaborado e administrado pela plataforma Google Forms, direcionado aos estudantes matriculados nos cursos de psicologia, nutrição e enfermagem pertencentes as turmas selecionadas para a participação na prática interativa. Após a administração dos questionários, estes foram submetidos a uma análise manual em conformidade com os parâmetros de avaliação, relativos a inclusão e a exclusão: os alunos que participaram do projeto como voluntários, e excluindo-se aqueles que não participaram das atividades praticas. **RESULTADOS:** Um total de aproximadamente 50 alunos engajaram-se ativamente no processo. Pode-se observar nas respostas dos discentes que teve 45 alunos que relataram uma melhora das dores na coluna vertebral, apresentando uma satisfação quanto a atividade proposta pelo grupo de estudo. Foi possível perceber o grau de importância que se faz o uso de grupos de estudo relacionados ao bem-estar de pessoas, podendo ser aplicado em alunos de diversos cursos da graduação. **CONCLUSÃO:** Assim, percebe-se que a integração da ventosaterapia, massoterapia e aromaterapia na rotina de cuidados pessoais, emergem como uma poderosa combinação para promover a saúde e o bem-estar dos participantes e ainda promove a integração e interdisciplinaridade entre os cursos da área da saúde.

Palavras-chave: Bem-Estar Psicológico, Saúde Mental, Práticas Integrativas.

CAPACITAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE PARA A ATUAÇÃO COMO FERRAMENTA NA ADESAO AO EXAME CITOPATOLÓGICO

¹Antonia Mayara Alves Costa; ²Georgia Fontenele Albuquerque de Vasconcelos; ³Jose Janailson Hipolito; ⁴Lyvia Maria Paiva de Souza; ⁵Maria Tereza Frota de Paula Pessoa; ⁶Francisco Douglas Canafistula; ⁷Rosana Parente Portela Leitão.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ⁷Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA.

E-mail do autor: mayaraalves23615@gmail.com

INTRODUÇÃO: Um dos principais focos da Estratégia Saúde da Família (ESF) situa-se na composição da equipe de saúde. Esta, deve envolver profissionais de diferentes competências e níveis de conhecimento, visando uma atuação multiprofissional. Com base nisso, destaca-se os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que exercem um papel estratégico na criação de vínculo na comunidade e na identificação de situações de risco. O ACS é o principal elo entre as Unidades de saúde e os usuários do sistema. Considerando a proximidade do ACS com a população, espera-se que possa trabalhar como uma ferramenta, com o intuito de captar para a realização do exame de Papanicolau, por meio de uma explicação do procedimento, as mulheres da população adscrita na área. **OBJETIVO:** Descrever uma ação com Agentes Comunitários de Saúde, que teve o intuito de capacitá-los acerca do exame citopatológico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, tendo ocorrido no dia 04 de abril de 2024, por meio do Internato I do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e realizado no Centro de Saúde da Família (CSF) Doutor Estevam Ferreira da Ponte, na Cidade de Sobral, Ceará. A ação foi desenvolvida com 15 participantes, sendo 10 ACS's e 5 internos de Enfermagem. Para a efetivação da ação utilizou-se folders informativos, com as principais informações sobre o exame citopatológico. Ademais, para fixação do conteúdo fez-se um Quiz, com intuito de estimular os profissionais no processo de aprendizado. **RESULTADOS:** A ideia de trabalhar essa temática surgiu após relatos das ACS's a respeito de questionamentos que lhes eram feitos, porém, sempre encontravam-se impossibilitados de responder devido à falta de conhecimento prévio sobre o assunto. A estratégia buscou capacitar os Agentes Comunitários de Saúde, para que consigam sanar dúvidas das mulheres alvo do exame de prevenção, além de saber como explicar o procedimento ocorre, seus benefícios e os riscos de não o fazê-lo, tudo isso, durante as visitas domiciliares. Com isto, pretendeu-se que a intervenção servisse como base para o aumento do número de coletas realizadas no mês de abril e meses seguintes, na unidade de saúde em questão, bem como a clarificação das ideias das mulheres sobre a temática. Diante disso, buscou-se realizar a intervenção, para que assim, os ACS's tornem-se capazes de atuar como promotores da prevenção do câncer de colo de útero, junto à comunidade. **CONCLUSÃO:** A falta de conhecimento a respeito da técnica do exame preventivo, gera desinteresse nas mulheres, uma vez que, muitas desconhecem a importância do exame. Nesse sentido, a atuação dos ACS's se faz de extrema importância na captação da população feminina, de risco. Portanto, é imprescindível que estes consigam desmitificar o exame, através da simples explicação do procedimento, estimulando assim, as pacientes a aderirem ao exame de prevenção de colo uterino.

Palavras-chave: Saúde da Mulher, Teste de Papanicolau, Relações Comunidade-Instituição.

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS DE HANSENÍASE NO BRASIL

¹Ana Paula Fontenele Sampaio; ²Eduarda Vitória Lima de Oliveira; ³Gabryela de Sousa França; ⁴Savina Santos Carvalho; ⁵Rayla Maria Pontes Guimarães Costa.

^{1,2}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ^{3,4}Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPa; ⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: anapaulafontenele08@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, cuja predileção pelos nervos periféricos provoca manifestações clínicas neurocutâneas. O diagnóstico precoce é crucial para minimizar a transmissão e as complicações da patologia. Com efeito, é imperativo compreender a distribuição da hanseníase no Brasil, a fim de conceber estratégias eficazes de controle. **OBJETIVO:** Caracterizar os casos notificados de hanseníase no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, no qual foram caracterizados os casos de hanseníase notificados no território brasileiro de 2018 a 2022. A pesquisa foi conduzida por meio da coleta de dados secundários procedentes do sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que, por sua vez, é alimentado com informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A análise descritiva contemplou a análise univariada dos dados secundários coletados, que foram posteriormente dispostos em frequências absolutas e relativas. Ademais, as taxas de incidência por 100.000 habitantes foram efetuadas por intermédio do programa Microsoft Excel. **RESULTADOS:** No decorrer do período em estudo, o Brasil apresentou um total de 148.337 casos notificados, sendo o Nordeste a região com maior número de casos (62.872), representando cerca de 42,3% das notificações. Relativamente ao perfil sociodemográfico, sobressaíram homens (57,29%), pardos (61,76%), de 40 a 49 anos (19,92%). No que concerne às características clínicas, a forma dimorfa prevaleceu (54%), com grau de incapacidade física (GIF) zero ao momento da notificação (57,24%) e à cura (69,34%). Contudo, observou-se que a avaliação do GIF à cura foi ignorada ou não preenchida em mais da metade das notificações (50,31%). Paralelamente, houve um decréscimo na incidência de casos no Brasil durante o período observado, correspondendo a 17,6 casos por 100.000 habitantes em 2018 e 11,1 casos por 100.000 habitantes em 2020, aumentando novamente para 13 casos por 100.000 habitantes em 2022. A taxa de incidência média dos casos notificados de hanseníase no território nacional durante os cinco anos analisados foi de 14,1 casos por 100.000 habitantes. Inobstante a região Nordeste ter registrado o maior número absoluto de notificações, a maior taxa de incidência média no intervalo foi verificada na região Centro-Oeste, com 39,3 casos por 100.000 habitantes, superando a taxa nacional. Nesse ínterim, a segunda região com maior taxa de incidência média foi a região Norte, com 31 casos por 100.000 habitantes, enquanto a menor foi apurada na região Sul, com 3,04 casos por 100.000 habitantes. **CONCLUSÃO:** Em suma, denota-se o caráter endêmico da hanseníase no território brasileiro. Além disso, a subnotificação pode ter desempenhado um relevante papel no cenário observado. Portanto, urge a implementação de medidas para o diagnóstico precoce, bem como estratégias que promovam a melhoria dos registros na vigilância em saúde.

Palavras-chave: Hanseníase, Perfil Epidemiológico, Doenças Negligenciadas.

EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS NA QUALIDADE EM SAÚDE, SEGURANÇA DO PACIENTE E ESTOMATERAPIA

¹Adna de Jesus Coêlho Peres; ²Antonia Jéssica de Oliveira Fontenele; ³Tayssa Moura de Araújo; ⁴Mário Andretti Matos de Brito; ⁵Luciano Luz Ribeiro.

^{1,2,3} Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; ⁴ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi; ⁵ Enfermeiro pelo Centro Universitário Uninovafapi. Especialista em Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente – FIOCRUZ.

E-mail do autor: adnacoelho04@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Segurança do Paciente é uma preocupação constante dos profissionais envolvidos no processo de cuidado. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o conceito refere-se à redução dos riscos de “danos desnecessários” (Eventos Adversos EA) associados à assistência até um mínimo aceitável. De acordo com o Plano de Ação Global para Segurança do Paciente 2021-2030, 2,6 milhões de mortes são causadas por EA anualmente em países emergentes. Portanto, a identificação prévia de falhas, e aplicação das 6 metas de Segurança do Paciente contribuem para redução nas ocorrências. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas no projeto de extensão em qualidade em saúde, segurança do paciente e estomaterapia em núcleo de segurança do paciente de um hospital de urgência. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência, que descreve vivências práticas de extensionistas do curso de Enfermagem no período de Julho à Setembro de 2023 em um hospital de urgência em Teresina/Piauí. **RESULTADOS:** Observou-se a importância do monitoramento das Metas de Segurança do Paciente, por meio dos protocolos utilizados no hospital, como o Protocolo de Identificação, em que o paciente deve ser identificado com pulseira branca, contendo três identificadores, ou placa de identificação; o Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e administração de medicamentos pelo instrumento de coleta; Protocolo de Cirurgia Segura, pela Lista de Verificação Cirurgia Segura; o Protocolo de Prevenção de Quedas, através da avaliação pela Escala de Morse, e identificação com pulseira Amarela; Protocolo de Prevenção de Lesão por Pressão LP, no qual investiga-se a presença de LP no paciente, e identificação com pulseira Vermelha, em casos de médio e alto risco na avaliação pela Escala de Braden. Com relação ao Protocolo Busca Ativa da Hemovigilância, a coleta é feita por registros de Hemocomponentes HC. Os dados obtidos foram transferidos para planilhas, e posteriormente analisados. Nesse processo, algumas dificuldades foram encontradas, como a ausência de informações nos registros em prontuário, especialmente na folha de sistematização da assistência de enfermagem SAE, na Lista de Verificação Cirurgia Segura, e Busca Ativa, esses registros não devem ser negligenciados, pois resultam em falhas que podem causar EA. Outra dificuldade foi a resistência de profissionais em receberem a notificação. Quando uma falha é identificada, o profissional deve relatar, por meio da notificação. Durante as coletas, na interação com os pacientes e familiares, observou-se ainda o desconhecimento sobre o uso das pulseiras de identificação, o que pode ocasionar riscos de EA relacionados a falhas de identificação. Nesses casos, foram realizadas orientações quanto ao uso e sua importância. Portanto, é necessário intensificar as ações educativas para os pacientes, familiares, e profissionais envolvidos no cuidado, para que a aplicação dos protocolos seja mais efetiva. **CONCLUSÃO:** Este projeto de extensão proporcionou conhecimentos práticos e teóricos que serão integrados à formação profissional dos extensionistas, além de oferecer a oportunidade de aprendizado com profissionais de diversas especialidades, também contribui para futuras pesquisas relacionadas com a temática abordada.

Palavras-chave: Qualidade, Saúde, Segurança do Paciente.

DETECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE B-LACTAMASES EM AMOSTRAS DE *Escherichia coli* ISOLADAS DE CARCAÇAS DE FRANGOS DISTRIBUÍDAS EM TERESINA-PI

¹Danielle Nedson Rodrigues de Macêdo; ²Dara Silva Oliveira; ³Tiago Rodrigues Silva; ⁴Josie Haydée Lima Ferreira Paranaçu; ⁵Dilbert Silva Veloso; ⁶Alvinete Belém de Souza Mesquita; ⁷Maria do Rosário Conceição Moura Nunes.

^{1,2}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Mestrando em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí; ⁴Doutora e Professora Associada de Microbiologia da Universidade Federal do Piauí; ⁵Doutorando em Medicina tropical-IOC/Fiocruz; ⁶Técnica de Laboratório da Universidade Federal do Piauí; ⁷Doutora e Professora Titular de Microbiologia na Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: danielle.nedson@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O consumo de carne de frangos no Brasil aumentou consideravelmente e a tendência é que este setor continue crescendo; para acompanhar a demanda foram criadas tecnologias para o aumento da produção, como a utilização de antibióticos na ração dos animais; a principal consequência do uso não controlado é o desenvolvimento da resistência bacteriana. A resistência bacteriana é considerada um dos maiores problemas de saúde pública, causada pela capacidade dos microrganismos se adaptarem e sobreviverem aos antimicrobianos, levando ao aumento da morbidade e mortalidade. *Escherichia coli* destaca-se entre os principais patógenos causadores de infecções intestinais e extra intestinais, podendo causar uma ampla variedade de quadros clínicos, desde leves a graves. Um importante grupo utilizado para o tratamento dessas infecções é beta-lactâmico e a produção de enzimas que hidrolisam esses medicamentos (beta lactamases) é a principal forma de resistência. **OBJETIVO:** Detectar e identificar a presença de beta-lactamases em amostras de *Escherichia coli* isoladas de carcaças de frangos. **MÉTODOS:** Estudo experimental, prospectivo, quantitativo. Foram obtidas 102 amostras de carcaça de frangos, no período de Outubro de 2019 a Outubro de 2021. Os critérios de inclusão foram frangos comercializados em Teresina-PI, in natura e advindos de mercados municipais, frigoríficos e supermercados. 25 gramas de cada amostra foram semeadas em água peptonada e incubadas a 37 °C por 18-24 horas. Em seguida, realizou-se a diluição desta solução em soro fisiológico e semeio em meio ágar azul de metileno eosina e foram incubadas. Colônias lactose negativas ou positivas foram submetidas à identificação bioquímica presuntiva para confirmação de *E. coli*. As colônias confirmadas foram submetidas ao teste de sensibilidade aos antimicrobianos, pelo método de difusão em discos. As amostras resistentes ao beta-lactâmicos foram testadas para identificação de Beta lactamase de Espectro Ampliado (ESBL), pelo teste fenotípico de disco de aproximação. A identificação de Beta lactamases (carbapenemases) foi realizada por teste de mCIM. O estudo foi submetido e aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Piauí, com nº de registro 602/19. **RESULTADOS:** *E. coli* foi isolada em 60 (58,9%) das 102 amostras. Analisando a resistência aos principais beta lactâmicos testados, 38 (60,32%) foram resistentes a Ampicilina, 9 (14,29%) foram resistentes a Amoxicilina e 24 (38,09%) foram resistentes à Cefazolina. Encontrou-se também 12 amostras confirmadas como ESBL, no teste de disco de aproximação. Embora no teste de difusão com discos uma amostra tenha apresentado resistência intermediária ao Ertapenem, no teste de nCIM nenhuma amostra apresentou produção de Carbapenemase. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se a considerável resistência aos beta lactâmicos, principalmente a ampicilina e cefazolina, chamando atenção também a resistência à amoxicilina com clavulanato e a presença de 11,8% de amostras produtoras de ESBL, demonstrando que os frangos consumidos pela população podem ser portadores de bactérias multirresistentes, sendo uma ameaça para a Saúde Pública, uma vez que em caso de tratamento, as opções terapêuticas seriam significativamente limitadas. Esses achados alertam para a necessidade de vigilância quanto à qualidade dos alimentos, monitoramento dos microrganismos contaminantes e seu perfil de resistência.

Palavras-chave: *Escherichia coli*, Farmacorresistência Bacteriana, Beta-Lactamases, Frango.

SCAFFOLD BIOATIVO DO ÓLEO DE BURITI (*Mauritia flexuosa L.*) ENRIQUECIDA COM PRÓPOLIS PARA REPARAÇÃO TECIDUAL

¹Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da Silva; ²Nádia Maria Pires Silva; ²Irisvaldo Lima Guedes; ²Newany Santos Sá; ³Mykelson Hirley Almeida Santos Araújo; ⁴Fernando da Silva Reis, ⁵Ana Cristina Vasconcelos Fialho.

^{1,2} Pós-graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí; ⁴ Pós-graduando em Química pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Professora Doutora, Departamento de Patologia e Clínica Odontológica, Universidade Federal do Piauí. Teresina-PI.

E-mail do autor: meiryellencbr07@gmail.com

INTRODUÇÃO: O emprego de biomateriais no tratamento de lesões tem sido disseminado exponencialmente, os aspectos estruturais e funcionais auxiliam de forma significativa na obtenção de melhores resultados reparadores. Segundo a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápico, o Brasil é o país com a maior biodiversidade e com um valioso conhecimento sobre plantas medicinais, por consequência um grande potencial para o desenvolvimento de fitoterápicos. Dessa maneira, a utilização do óleo de buriti (*Mauritia flexuosa L.*) se destaca pela cicatrização, atividade antibacteriana, efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes. A própolis demonstrou ter boas propriedades farmacológicas, incluindo atividades antimicrobianas, antioxidantes, antitumorais, anti-inflamatórias e imunomoduladoras. **OBJETIVO:** Produzir um scaffold bioativo do óleo de buriti (*Mauritia flexuosa*) enriquecido com própolis para reparação tecidual. **MÉTODOS:** O scaffold do óleo de buriti foi realizado a partir da síntese do monoglicerídeo (MAG), polietilenoglicol e hexametileno diisocianato e a adição da própolis. A caracterização do MAG foi realizada por meio da espectroscopia do infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), pela análise da citotoxicidade, através do ensaio de MTT 3-(4,5-dimetil-2-tiazolil)-2, 5-difenil-2H-tetrazólio) e a ensaio colorimétrico com a utilização de sangue de carneiro desfibrinado. E avaliado as características organolépticas do biomaterial. **RESULTADOS:** A produção do MAG foi confirmada pelo FTIR e na análise de citotoxicidade, no qual o material não apresenta toxicidade para as células da medula óssea de ratos *Wistar*. Além disso, para o ensaio colorimétrico a amostra apresenta atividade hemolítica abaixo de 5%, que corresponde a um material seguro. Não apresenta odor. Dentre as características morfológicas, observadas no scaffold, destaca-se superfície irregular, apresentando reentrâncias e proeminências que facilitam a ancoragem dos tecidos moles, além de assimetria e porosidade, que podem ampliar propriedade de adesão e proliferação celular. **CONCLUSÃO:** Produtos a partir do MAG do óleo de buriti, pelos testes realizados, apresentam-se seguros, tendo em vista a aplicação em lesões havendo contato direto com as células do sangue. Ademais, o biomaterial a partir da utilização do MAG do óleo de buriti mais a adição da própolis formou um produto poroso, de uma consistência maleável passível de ser aplicada na reparação tecidual.

Palavras-chave: Biomaterial, Medicamentos Fitoterápicos, Citotoxicidade.

SAUDAVELMENTE: UMA ESTRATÉGIA PARA A RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS

¹Antonia Mayara Alves Costa; ²Francisca Karoline Ximenes; ³Geanne Hellen Freires de Mesquita; ⁴Francisco Leandro Silva; ⁵Francisco Douglas Canafistula ⁶Jade Maria Albuquerque de Oliveira.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ⁶ Docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA.

E-mail do autor: mayaraalves23615@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa tem como finalidade recuperar, manter e promover a autonomia da população idosa. Neste contexto, cabe citar também a Política Nacional de Saúde Mental, que visa prestar assistência e planejar intervenções terapêuticas às pessoas que sofrem com transtornos mentais. Nesse sentido, concebe-se que uma forma de garantir, manter e/ou recuperar a saúde mental, é interagindo socialmente, uma vez que o convívio social traz muitas vantagens e benefícios para a saúde dos indivíduos de forma geral. **OBJETIVO:** Relatar ações de saúde realizadas por meio de atividades lúdicas com enfoque na dimensão psicológica do público idoso. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, a partir de vivências ocorridas entre os dias 16 de maio a 02 de junho de 2023, por meio do módulo Vivências de Extensão III - Envelhecimento, do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e, efetivadas por quatro acadêmicos. As ações aconteceram no Centro de Saúde da Família (CSF) Herbert de Sousa, localizado na cidade de Sobral-Ceará, além disso, tiveram como público-alvo idosos a partir de 60 anos, comparecendo o total de 14 participantes. E assim, aconteceram dois encontros com duração de duas horas, cada um. **RESULTADOS:** Com base nos relatos dos profissionais da Unidade, percebeu-se que o enfoque do cuidado estava na saúde física dos idosos. Assim, após captação da realidade da comunidade, constatou-se que havia a necessidade de trabalhar a dimensão psicológica deste grupo. A imersão no território proporcionou a criação do grupo “SaudavelMente”, que teve o intuito de promover um espaço de cuidado, diálogo e partilha. Desse modo, planejou-se a realização de dois encontros, que visassem trabalhar a melhoria da saúde mental dos integrantes. Como forma de conduzir os encontros, foram desenvolvidas atividades para conhecer e interagir melhor com os idosos. Dentre as intervenções implementadas, destaca-se o “Bingo da Saúde Mental”, que consistiu em citar atitudes que favoreciam a manutenção da saúde mental no dia a dia. Na segunda intervenção, foi proposto aos idosos que fizessem desenhos que refletissem seus sentimentos, e assim, criou-se o “Mural dos Sentimentos”. As impressões a respeito das reuniões foi de que os participantes gostaram muito de estar no grupo, pois mostraram-se bastante à vontade tornando possível a obtenção de feedbacks positivos a respeito das ações. Ademais, ressalta-se o momento musical, no qual os discentes tocaram e cantaram canções solicitadas pelos participantes. Por fim, formou-se uma confraternização, que contou de um lanche saudável e uma roda de conversa. Nesse interim, foi perceptível que até mesmo ações simples, podem ser impactantes para o bem-estar mental deste público. **CONCLUSÃO:** As atividades realizadas foram de grande valia para o aprendizado mútuo e o desenvolvimento do pensamento crítico sobre a saúde mental dos idosos. A população idosa é realmente cativante, sempre demonstrando simplicidade e muitas vezes, apenas querendo ser acolhida por outras pessoas, especialmente quando se trata de profissionais de saúde.

Palavras-chave: Envelhecimento, Saúde Mental, Relações Comunidade-Instituição.

ESTUDO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM CRIANÇAS DE UM BAIRRO DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM PICOS, PIAUÍ

¹Antonio Ferreira Mendes-Sousa, ²Daniel Silva Vieira, ³Fernanda Karielle Coelho, ⁴Letícia Cerqueira Souza, ⁵Raylla Silva Costa, ⁶Francisco das Chagas Sousa Rocha, ⁷José Gustavo Queiroz do Nascimento, ⁸Breno Yves Luna Bezerra, ⁹Clemer José de Barros, ¹⁰Patrícia Fernández García.

^{1,10} Docente do curso Medicina na Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²⁻⁸ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁹ Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: antoniofms@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A alimentação complementar é o processo de introdução de alimentos em adição ao leite materno ou fórmulas infantis, quando estes não são mais suficientes para oferecer o suporte nutricional da criança. Ela deve ser iniciada aos 6 meses de vida do bebê e continua até os seus 24 meses. A Organização Mundial da Saúde (OMS) indica que este processo deve conter ao menos 5 dos 8 grupos chave: leite materno; carnes; derivados de leite; ovos; leguminosas e nozes; frutas e vegetais ricos em vitamina A; outras frutas e vegetais; grãos e raízes. **OBJETIVO:** Investigar o contexto social e a prática sobre a alimentação complementar de crianças de até 02 anos de vida do município de Picos, Piauí, na região Nordeste do Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, qualitativo e quantitativo, realizado com mães de crianças de até 02 anos de idade usuárias de uma Unidade Básica de Saúde de um bairro de vulnerabilidade social da cidade de Picos. Foi aplicado um questionário semi-estruturado sobre aspectos socioeconômicos das mães e aspectos práticos e componentes da alimentação complementar da criança, entre novembro de 2022 e julho de 2023. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 38 mães, entre 18 e 43 anos. O perfil das participantes foi de mulheres casadas/união estável (63,3%), com escolaridade de nível médio (81,5%) e donas de casa (65,8%). Quanto às crianças, 17 tinham menos de 6 meses de vida e 21, acima. Das menores de 6 meses, 52,9% já haviam iniciado algum tipo de alimentação complementar, sendo os alimentos mais introduzidos água, outros leites e chás. Dos maiores de 6 meses, o consumo dos alimentos recomendados pela OMS variou de 61,9% a 95,2%. Ainda nessa faixa etária, observou-se um consumo importante de ultraprocessados e adicionados de açúcar, sendo biscoito (61,9%) o mais prevalente. **CONCLUSÃO:** Conseguiu-se um bom panorama acerca da prática da alimentação complementar em Picos, PI. Como pontos positivos, observou-se alta taxa de consumo de alimentos in natura e dos grupos alimentares necessários para suprir a demanda de nutrientes importantes para o adequado desenvolvimento infantil. Entretanto, observou-se baixa taxa de aleitamento materno exclusivo, introdução alimentar precoce e alto consumo de alimentos adicionados de açúcar e ultraprocessados. Assim, faz-se necessário atentar para possíveis fatores de risco que comprometam a qualidade da alimentação complementar.

Palavras-chave: Fenômenos Fisiológicos da Nutrição do Lactente, Aleitamento Materno, Atenção Primária à Saúde.

ACESSIBILIDADE E QUALIDADE DO ATENDIMENTO NO CTA/SAE DE PARNAÍBA – PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Marcia Santos Carneiro Vasconcelos; ²Cleidiane Maria Sales de Brito; ³Alessandro Pereira Martins; ⁴Thaissa Rhândara Campos Cardoso; ⁵Fernanda Cunha; ⁶Clarisse Maria de Brito Oliveira.

¹Enfermeira. Coordenadora do CTA/SAE de Parnaíba. Plantonista SAVVIS-HEDA; ²Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³Enfermeiro. Graduado pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁵Graduanda em Enfermagem pela UNINASSAU; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: sancarmarcia@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), Atenção Primária de Saúde – APS, objetivam o diagnóstico para HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), além de encaminhar, as pessoas reagentes para os Serviços de Assistência Especializada (SAE), tendo como características principais a confidencialidade e o aconselhamento. O SAE visa acompanhar as pessoas vivendo com HIV - PVHIV/AIDS e/ou Hepatites Virais B e C, a terem uma boa adesão ao tratamento, acompanhamento com a equipe multiprofissional, realização de exames periódicos, e ainda, incentivar as testagens das parcerias sexuais. Nesse contexto, ressalta-se a importância dos CTAs e SAEs neste cenário epidemiológico das IST/HIV/AIDS. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do CTA/SAE de Parnaíba – PI, quanto à sua acessibilidade e a qualidade do atendimento aos usuários dos serviços. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiências, acerca da resolutividade destes serviços, através de estratégias eficientes, quanto à acessibilidade e à qualidade do atendimento ofertado por este dispositivo, junto a população desta Planície Litorânea. **RESULTADOS:** Destaca-se que medidas estratégicas da atual Coordenação do CTA/SAE de Parnaíba, quanto a ampliação das testagens e intensificação das atividades extramuros em outras redes de saúde e inúmeros espaços sociais, têm possibilitado diagnósticos e tratamentos precoces em tempo hábil para redução de danos e da cadeia de transmissão das IST. Enfatiza-se também a descentralização dos insumos preventivos (Preservativos masculino e feminino e géis lubrificantes), Profilaxia Pós-Exposição ao HIV – PEP, Profilaxia Pré-Exposição ao HIV – PrEP e AUTOTESTE HIV, para a Atenção Básica e Planície Litorânea. Outra tática da coordenação, diz respeito ao desenvolvimento de diversos projetos de sua autoria junto à equipe, aliados às Campanhas lançadas pelo Ministério da Saúde. Nesse sentido, houve um crescente aumento de pacientes vivendo com HIV e/ou Hepatites Virais B e C, antes subnotificados, que atualmente têm uma boa adesão ao tratamento. Outrossim, não há mais notificações de casos de HIV em menores de 05 (cinco) anos, há mais de três anos. Nesse sentido, estamos a caminho da “Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV/Sífilis” neste município, com o apoio de projetos importantes como: “Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, SÍFILIS e HEPATITES VIRAIS” e “Semana do Bebê sem HIV – Amamentação Segura”, estando já na 3ª edição. Ademais, destaca-se a relevância do trabalho em equipe e com outras parcerias, que potencializa os resultados. Dentre esses colaboradores, destaca-se AB, hospitais, CAPS, CRAS, CREAMS, CENTRO POP, SAVVIS, Comunidades Terapêuticas, abrigos, instituições de ensino, empresas locais, movimentos sociais, dentre outros. **CONCLUSÃO:** Estas ferramentas estratégicas associadas a participação de todos os atores sociais envolvidos, impulsionaram ao sucesso no que tange à acessibilidade e à qualidade dos serviços ofertados, com o intuito da melhoria do atendimento e também quanto a contribuição para a divulgação deste trabalho para a comunidade científica, através deste relato de experiência.

Palavras-chave: IST, Acessibilidade, Qualidade.

EDUCAÇÃO POPULAR E PLANTAS MEDICINAIS: A IMPLANTAÇÃO DE UM “QUINTAL TERAPÊUTICO” EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Pedro Henrique do Nascimento Costa; ²Maria Rabechy Portela Cavalcante; ³Jacqueline Vieira de Sousa; ⁴Antonio Helton Cavalcante Lima Junior; ⁵Gleisson Ferreira Lima Maria ⁶Amélia Bezerra Carneiro; ⁷Maristela Inês Osawa Vasconcelos.

^{1,2}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ³Enfermeira da Estratégia Saúde da Família do município de Sobral-CE; ⁴Mestre em Psicologia e Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará-UFC campus Sobral-CE; ⁵Profissional de Educação Física, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da UFC/UVA; ^{6,7}Doutoras e Docentes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

E-mail do autor: pehennascimento231@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada prioritária do usuário no sistema único de saúde, com isso, torna-se um campo de construção de vínculos na perspectiva de gerar autonomia dos usuários. Neste contexto, a Educação Popular em Saúde entendida como um modo particular de reconhecer e enfrentar os problemas de saúde, por meio do diálogo com as classes populares, o respeito às suas culturas, o reconhecimento dos seus saberes como válidos, deve ser valorizada. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de internos de Enfermagem na implantação de um “quintal terapêutico” em um Centro de Saúde da Família. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência ocorrido durante o Internato I e o módulo de Vivências de Extensão: Educação Popular em Saúde do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, no período de agosto a dezembro de 2023 no Centro de Saúde da Família (CSF) do bairro Nova Caiçara do município de Sobral-CE. Contou com a participação de 2 professoras orientadoras, 1 mestrando em estágio de docência, 2 discentes e enfermeiras do CSF. Foi utilizado como referenciais teóricos-metodológicos a Educação Popular em Saúde e a Teoria de Intervenção Práxica da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC). As ações foram realizadas em salas de espera e nos encontros do grupo de hiperdia, com 15 participantes, em média, com idades entre 30-70 anos, totalizando 5 encontros de 30 a 45 minutos, conforme cronograma que contou com e encontros de planejamento, confecção e preparação do quintal para plantio das plantas medicinais. **RESULTADOS:** A TIPESC e os pressupostos da Educação Popular em Saúde permitiram compreender a realidade coletiva do território, averiguar e conhecer os grupos e movimentos populares, possibilitando aproximação e facilitando na organização das ações e encontros. Foi possível captar as necessidades de participação dos usuários no serviço, valorizar seus conhecimentos acerca das plantas medicinais e estimular o protagonismo das pessoas da comunidade. As intervenções possibilitaram a participação efetiva dos usuários no compartilhamento de conhecimentos, troca de experiências, valorizando o saber popular e o conhecimento científico. As informações compartilhadas foram compiladas e organizadas para divulgação dentro do território e nas atividades grupais do CSF. A montagem do “quintal terapêutico” ocorreu com envolvimento de todos os profissionais, seja na seleção e plantio de diversas plantas com fins terapêuticos, utilizando materiais de baixo custo e fácil acesso, permitindo o envolvimento e ajuda da comunidade. Para continuidade do projeto e auxílio nos cuidados diários do espaço, profissionais de diferentes categorias, juntamente com alguns usuários do CSF se voluntariaram para manutenção do “quintal terapêutico”. **CONCLUSÃO:** A experiência foi de grande valia, visto que se tornou uma nova forma de utilização dos espaços do território, em especial, no CSF, contribuindo para o protagonismo das pessoas, socialização, senso de pertencimento, além de oportunizar a diminuição da ansiedade. Outrossim, a vivência permitiu uma relação ensino-serviço-comunidade, além de embasamento teórico e prático na implementação da farmácia viva dentro de um território coberto pela Estratégia Saúde da Família.

Palavras-chave: Educação Popular em Saúde, Relações Comunidade-Instituição, Atenção Primária à Saúde.

APLICAÇÃO DA TEORIA DA ADAPTAÇÃO EM ESCOLAR HOSPITALIZADO POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Marcos Vinicius da Silva; ²Maria do Socorro de Macedo Silva; ³Márcia Teles de Oliveira Gouveia

^{1,2} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Enfermeira. Prof^a. Dr^a. da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí. Brasil.

E-mail do autor: marcos777@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O conceito de saúde vai além da ausência de doenças, se expandindo para múltiplos fatores que compõem e englobam este termo, de modo a integrar a vida de um indivíduo em sua totalidade. A aplicação da teoria da adaptação tem o intuito de analisar, planejar e intervir de maneira sistemática diretamente nesses fatores de acordo com o contexto de uma doença, como por exemplo, a insuficiência renal crônica. Portanto, é de suma importância observar os efeitos da estimulação do autocuidado em usuários do serviço de saúde, quando implantado na prática do processo de enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem na aplicação da Teoria da Adaptação na assistência de enfermagem a um escolar com insuficiência renal crônica hospitalizado. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado em um hospital de referência pediátrica para o Piauí no qual os acadêmicos de enfermagem da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente vivenciaram assistência prestada a um paciente com insuficiência renal crônica fundamentada nos princípios da Teoria de Enfermagem da Adaptação de Callista Roy (1964), busca analisar o indivíduo integralmente, de maneira que as suas necessidades sejam coerentes com a qualidade de vida e a adaptação às situações que podem ser vivenciadas diante de um processo patológico. **RESULTADOS:** A insuficiência renal crônica (IRC) é uma patologia que compromete o bem estar, haja vista que limita o paciente na realização das atividades diárias. A criança do referido relato é um escolar com IRC, que vinha sendo submetido à diálise, cuja inserção de cateter dialítico encontrava-se na jugular e em polifarmácia. A aplicação da Teoria da Adaptação busca agrupar as intervenções e categorizá-las, de maneira que o paciente possa conviver de maneira digna, com o intuito de promover maior satisfação e qualidade de vida. Assim, foram coletadas informações com o escolar e seu familiar sobre o conhecimento acerca da IRC, além dos dados clínicos do prontuário. Os acadêmicos puderam traçar planos de enfrentamento da doença, bem como relacionar as limitações impostas pela patologia e os impactos à qualidade de vida do paciente. Desse modo, a aplicação da teoria é necessária, pois coloca o indivíduo como protagonista do seu cuidado e considera a sua qualidade de vida e o bem estar do paciente e da família. **CONCLUSÃO:** Torna-se evidente o valor e o grau de importância da aplicação dos conceitos de autocuidado e orientação quanto a própria condição fisiológica, para maior adaptação no desenvolvimento do escolar com insuficiência renal crônica, como também sua atuação no próprio tratamento, sendo este voltado para o alcance de uma melhor qualidade de vida, de forma integral, em seus aspectos físicos, mentais e sociais. A experiência desenvolvida em campo prático teve um excelente aproveitamento para os alunos porque oportunizou aplicação do conteúdo teórico visto em sala de aula e sua assimilação na prática.

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica, Insuficiência renal crônica e teoria de enfermagem.

A INTERDISCIPLINARIDADE NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSIONISTA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

¹Manoel Lima de Sousa; ²Amanda Victória Ferreira de Araújo; ³Camila Milenna dos Santos Vieira; ⁴Laura Beatriz Sales Melo; ⁵Wysllana Marinho Machado; ⁶Arthur da Costa Sousa; ⁷Helen Cardoso Brito; ⁸Luís Tainan da Silva Mota; ⁹Maciele Machado Pereira; ¹⁰Luana Gabrielle de França Ferreira.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando(a) em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPa;

¹⁰Fisioterapeuta, doutora em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

E-mail do autor: manoellimauf@gmail.com

INTRODUÇÃO: O foco da segurança do paciente é a preocupação com a magnitude da ocorrência de eventos adversos (EA), com lesões ou danos ao paciente ocasionados pelo cuidado de saúde. Os Incidentes são eventos ou circunstâncias que poderiam resultar, ou resultaram, em dano desnecessário ao paciente. O uso do termo "desnecessário" nesta definição é por se reconhecer que erros, violações, maus-tratos e atos deliberadamente inseguros ocorrem na assistência em saúde. Neste contexto, a Fisioterapia tem a possibilidade de contribuir nas ações de vigilância em saúde e gerenciamento de risco junto a equipe multiprofissional. **OBJETIVO:** Relatar as atividades desenvolvidas em um projeto de extensão para acadêmicos de fisioterapia acerca de práticas de qualidade do cuidado e segurança do paciente em ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência do Projeto de Extensão "FisioSafe" que integra as ações da Liga Acadêmica Fisioterapia em Terapia Intensiva do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba - PI. O projeto iniciou em agosto de 2023 contemplando 18 extensionistas e vem sendo executado no Hospital Estadual Dirceu Arcoverde em parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do hospital. As atividades incluíram: 1) Auditoria leito a leito nos setores assistenciais para verificação de cumprimento das metas de segurança; 2) Observação nos setores do cumprimento dos passos da higienização das mãos; 3) Auditoria no centro cirúrgico para verificação de cumprimento da meta de cirurgia segura; 4) Visitas nos leitos dos setores assistenciais para verificação de conhecimento das metas de segurança pelos usuários; 5) Visitas nos leitos dos setores assistenciais para treinamento em loco dos profissionais quanto a identificação dos pacientes e reações medicamentosas; 6) Educação em saúde nos setores assistenciais com a temática "segurança do paciente" para usuários; 7) Ação sobre a mobilização precoce segura para equipe multiprofissional. **RESULTADOS:** O tema central do projeto de extensão contribuiu para que os extensionistas aprendessem sobre a importância da segurança do paciente no ambiente hospitalar. Dessa forma, a execução das atividades de extensão possibilitou que os graduandos em fisioterapia desenvolvessem a comunicação com profissionais, pacientes e acompanhantes, possibilitou o contato e percepção de informações relevantes dos prontuários, identificação do paciente e cuidados que devemos ter de acordo com as pulseiras, identificação dos tipos de fichas de acordo com o quadro do paciente, possibilitou notificar eventos adversos e aprender como a fisioterapia pode ter atuação interdisciplinar nessa área. Vale ressaltar, que os extensionistas depois de bastante planejamento, pesquisas e estudos realizaram um treinamento sobre Mobilização precoce segura para diversos profissionais da área da saúde que trabalham no Hospital Estadual Dirceu Arcoverde, o que possibilitou um maior contato com uma área trabalhada diretamente pela fisioterapia. **CONCLUSÃO:** Dessa maneira, o projeto proporciona aos graduandos vivenciarem na prática o cuidado e a importância da segurança do paciente e assim contribuem para a prevenção dos eventos adversos no hospital.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Mobilização precoce, Fisioterapia.

PARTÍCULAS DE POLIURETANO DE ÓLEO DE BABAÇU (*ORBIGNYA PHALERATA*): UMA ABORDAGEM INOVADORA NA PREVENÇÃO DA REABSORÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR - RESULTADOS PARCIAIS

¹Mykelson Hirley Almeida Santos Araújo; ²Gustavo Renan da Silva Mineiro; ³Daysa Priscilla da Silva Macêdo; ⁴Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da Silva; ⁵Irisvaldo Lima Guedes; ⁶Nádia Maria Pires Silva; ⁷Newany Santos Sá; ⁸Domingos Rodrigues da Silva Filho; ⁹José Milton Elias de Matos; ¹⁰Ana Cristina Vasconcelos Fialho.

^{1,2,3} Alunos de graduação, Universidade Federal do Piauí (UFPI) – Teresina-PI; ^{4,5,6,7} Alunos de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí (PPGO/UFPI) – Teresina-PI; ⁸Aluno de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal do Piauí (PPGQ/UFPI) – Teresina-PI; ^{9,10}Professores Doutores, Universidade Federal do Piauí (UFPI) – Teresina-PI.

E-mail do autor: mykelson@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O processo de cicatrização alveolar é um fenômeno complexo, desafiador em casos de lesões extensas ou fraturas de difícil recuperação. A pesquisa envolvendo biomateriais assume alta relevância, considerando os estudos já documentados acerca da aplicação de poliuretanas (PU) derivadas de componentes vegetais com capacidade comprovada de estimular o reparo ósseo. O emprego de biomateriais, como o óleo de babaçu (*Orbignya phalerata*), tem evidenciado propriedades bioativas vinculados aos seus efeitos anti-inflamatórios, cicatrizantes, tendo em vista a estimulação da angiogênese e a epitelização da reparação tecidual. O desenvolvimento de um polímero à base do óleo extraído da amêndoa do coco babaçu apresenta-se como uma nova alternativa para o tratamento da reabsorção óssea em alvéolos dentais, uma complicação frequente após procedimentos de extração dentária. O referido biomaterial emerge como uma opção promissora de baixo custo, dada sua origem natural e abundância. **OBJETIVO:** Produzir partículas de polímeros a partir do óleo de babaçu (*Orbignya phalerata*) para preservação de reabsorção óssea dos alvéolos dentais. **MÉTODOS:** Em um balão de fundo redondo de alta temperatura, à 80°C e sob agitação constante por 5 horas ocorreu a reação de glicerólise, catalisada por LiOH, para obtenção de um monoacilglicerídeo (MAG). Caracterizou-se o MAG por espectroscopia na região do infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). Posteriormente, realizou-se a síntese do PU, adicionando MAG e diisocianato de hexametileno (HDI), a mistura foi aquecida por 2 horas a 80°C até a obtenção da PU. **RESULTADOS:** A análise da FTIR do MAG demonstrou bandas que indicam a formação do biocompósito, pode-se observar uma banda em 3000 cm⁻¹ correspondente ao estiramento OH. A banda de carbonila C=O é encontrada em 1730 cm⁻¹. Bandas de CH, CH₂ e CH₃ são identificadas em torno de 2800 cm⁻¹. O estiramento da ligação C-O de éster é visualizado em 1000 cm⁻¹. Esses fatores foram suficientes para comprovar a formação do monoglicerídeo alvo. Evidenciou-se que o ácido predominante na composição do óleo é o ácido Láurico. **CONCLUSÃO:** A partir do óleo de babaçu é possível derivar-se compostos aplicáveis ao desenvolvimento de biomateriais que possam apresentar atribuições clínicas importantes em processos biológicos como o reparo ósseo. Na caracterização do monoglicerídeo por meio da FTIR, foi possível confirmar sua produção, indicando um passo significativo no processo para a elaboração do composto bioativo. Nesse contexto, a pesquisa segue avançando, visando à produção de uma partícula de polímero de babaçu (*Orbignya phalerata*) para prevenção de reabsorção óssea dos alvéolos dentais, ao tempo que se está contribuindo com o ODS 3 e 9 (pela inovação).

Palavras-chave: Gordura de Coco de Babaçu, Biomateriais, Reparo alveolar.

TREINAMENTO DE FORÇA E PRÁTICA DA CAMINHADA NA MELHORIA DA FLEXIBILIDADE EM IDOSOS E ADULTOS MAIS VELHOS

¹Gabriel Antonio Modesto Santos; ²Bruno Arison de Sousa Moura; ³Gabriel Lima Gomes; ⁴Francisco Douglas Oliveira Matias; ⁵Mara Jordana Magalhães Costa; ⁶Vania Silva Macedo Orsano.

¹Graduando em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduando em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba ^{5,6}Docente na Universidade Federal do Piauí - UFPI;

E-mail do autor: gabrielmodesto@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A população idosa tem experimentado um notável crescimento em escala global, o que suscita debates acerca das limitações nessa faixa etária, destacando-se, entre elas, a incidência de quedas, predominantemente atribuída à perda de flexibilidade e força. Dentro desse contexto, a participação em programas de treinamento se evidencia como uma excelente alternativa para a promoção da saúde durante o processo de envelhecimento ativo, bem como para a prevenção de diversas enfermidades. Ademais, investigar se tais intervenções contribuem de maneira significativa para a manutenção da flexibilidade, torna-se relevante, devido estas atividades serem bastante comum nesta população.

OBJETIVO: comparar os efeitos do treinamento de força (TF) e da prática de caminhada (PC) na melhoria da flexibilidade em indivíduos idosos e adultos mais velhos. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa entre dois grupos, praticantes de treino de força e praticantes de caminhada (idade $56,70 \pm 5,12$ anos; índice de massa corporal $25,32 \pm 3,41$ kg/m²; idade $58,22 \pm 4,99$ anos; índice de massa corporal $26,77 \pm 4,41$ kg/m²), totalizando 19 idosos e adultos mais velhos, sendo realizados os seguintes testes: Teste V de sentar e alcançar para avaliar flexibilidade do quadril, dorso e músculos posteriores dos membros inferiores e o flexiteste adaptado com o objetivo de medir a mobilidade máxima de oito movimentos corporais. Para análise dos resultados foi aplicado o teste de Maan – Whitney para amostras independentes na comparação entre os grupos e o teste estatístico de Associação Qui-quadrado (X^2) de Person para as variáveis categóricas. Todas as análises estatísticas foram executadas pelo software estatístico SPSS for Windows versão 21.0, sendo adotado o nível de significância de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Os resultados dos testes não apresentaram diferenças significativas entre os grupos, com as seguintes médias nos testes de sentar e alcançar ($37,10 \pm 11,79$; $33,44 \pm 3,53$) e flexiteste ($26,30 \pm 3,19$; $23,78 \pm 2,72$) para TC e PC respectivamente. No flexiteste, o grupo TF demonstrou três sujeitos na categoria grande e sete na categoria muito grande flexibilidade. Em contraste, o grupo PC, demonstrou um sujeito na categoria média, quatro na categoria grande e quatro na categoria muito grande flexibilidade. Já no teste de sentar e alcançar, o grupo TF obteve, cinco participantes classificados como bem abaixo da média, um como abaixo da média, um como médio e três como acima da média. Já no grupo PC, dois participantes classificados como bem abaixo da média, quatro como abaixo da média, três como média flexibilidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os níveis de flexibilidades entre os praticantes de caminhada e praticantes de treino de força não apresentou diferença estatisticamente significativa, porém foi observado uma tendência para maior efeito no treinamento de força.

Palavras-chave: Idoso, Treino de Força, Flexibilidade.

ESTADO DE HUMOR E QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

¹Gabriel Antônio Modesto Santos; ²Lucas Oliveira de Moura; ³Gabriel Lima Gomes; ⁴Francisco Douglas Oliveira Matias; ⁵Mara Jordana Magalhães Costa; ⁶Vânia Silva Macedo Orsano.

¹Graduando em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduando em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPA; ^{5,6}Docente na Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: gabrielmodesto@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Perturbações do sono e do estado de humor podem acarretar alterações significativas no funcionamento físico, ocupacional, cognitivo e social do indivíduo, comprometendo substancialmente a qualidade de vida. Neste contexto, a prática regular de exercícios físicos está associada a diversos benefícios psicológicos, como a redução da ansiedade, hostilidade e depressão, além de melhorar o estado de humor, o sono e o bem-estar psicológico. Além disso, grande parte das pesquisas que avaliam o estado de humor e sono estão voltadas para a população atleta, tornando-se relevante mais estudos entre outros grupos como praticantes recreacionais e sedentários. **OBJETIVO:** comparar e relacionar o estado de humor e a qualidade do sono entre estudantes do ensino médio praticantes e não praticantes de atividade física em uma escola localizada na zona leste da cidade de Teresina, Piauí. **MÉTODOS:** A amostra foi composta por 25 estudantes voluntários, de uma escola da zona leste da cidade de Teresina - PI, do sexo masculino e feminino com idade entre 16 a 18 anos, divididos em dois grupos, praticantes (IMC = $22,5 \pm 4,31$) e não praticantes (IMC = $19,73 \pm 3,88$) de atividade física. O Questionário Profile of Mood States (POMS) foi utilizado para avaliar o estado de humor e a Escala de sonolência diurna de Epworth (ESE) para avaliar a qualidade do sono. Para análise dos resultados foi aplicado o teste de Maan - Whitney para amostras independentes na comparação entre os grupos e o teste estatístico de Associação Qui-quadrado (X^2) de Person para as variáveis categóricas. Todas as análises estatísticas foram executadas pelo software estatístico SPSS for Windows versão 21.0, sendo adotado o nível de significância de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Foi observado por meio do POMS, que houve uma diferença significativa ($p = 0,038$) com relação à escala de vigor, onde os praticantes tiveram uma média de 11,93 enquanto que os não praticantes tiveram 7,91 de média. Com relação à qualidade do sono, apenas 40% de todos os estudantes foram classificados como boa sonolência, sendo seis praticantes de atividade física e quatro não praticantes, enquanto 16% foram classificados em sonolência média, sendo dois praticantes e dois não praticantes e 44% classificados como sonolência anormal, sendo seis praticantes e cinco não praticantes de atividade física. Os dois grupos ficaram na média da quantidade de horas adequadas de sono diário, onde os praticantes tiveram 8,07 horas de sono diário e os não praticantes tiveram 7,63 horas de sono diário. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há uma relação do estado de humor com o nível de atividade física, na qual os praticantes de atividade física apresentaram um melhor estado de humor em relação ao vigor, sem diferenças significativas entre os grupos para a qualidade de sono.

Palavras-chave: Atividade física, Estado de humor, Qualidade do sono, Adolescentes.

ANÁLISE *IN SILICO* DA ATIVIDADE CARDIOPROTETORA DA ALICINA DO ALHO (*ALLIUM SATIVUM*)

Francisco Douglas Oliveira Matias ¹; Debora Kaline Sousa Oliveira ²; Emanuela Vercezi Duarte ²; Ana Gabrielle da Silva Mendes ¹; Maria Vitória Pereira de Sousa ¹; Gabriel Antonio Modesto Santos ³; Jayane da Silva Sousa ¹; Paulo Roberto Carneiro Gomes ⁴; Even Herlany Pereira Alves ⁵; Hélio Mateus Silva Nascimento ⁶.

¹ Graduando(a) em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba; ² Graduanda em Medicina Universidade Federal do Maranhão; ³ Graduando em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí; ⁴ Pós-graduando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba;

⁵ Docente do Curso de Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ⁶ Docente do Curso de Medicina pela Universidade Federal do Maranhão.

E-mail do autor: douglasmatias@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) representam um dos maiores desafios para a saúde pública atualmente, sendo responsáveis por uma proporção significativa das mortes no Brasil. Segundo a Estatística Vascular - Brasil 2021, as DCV contribuem com quase um terço de todos os óbitos, com uma incidência especialmente alta entre as populações mais economicamente vulneráveis. Dessa forma, o *Allium sativum*, conhecido como alho, tem sido utilizado há séculos para fins medicinais, e suas propriedades benéficas são bem conhecidas, incluindo a redução do colesterol, a regulação da pressão arterial, a melhora da aterosclerose e a atividade antitrombótica. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo realizar uma análise *in silico* das propriedades físico-químicas, farmacocinéticas e toxicológicas do *Allium sativum*, de modo a evidenciar suas características terapêuticas. **MÉTODOS:** Para prever atividades biológicas, um método utilizado foi o servidor *SwissADME*. Este serviço analisa as estruturas moleculares fornecidas na forma de *SMILES (Simplified Molecular Input Line Entry System)* e fornece informações sobre os efeitos farmacológicos, mecanismos de ação, efeitos tóxicos e adversos, interações com enzimas e transportadores metabólicos, influência na expressão gênica, entre outras características relevantes. Além disso, a análise de predição toxicológica foi realizada utilizando o *ADMETlab*, sendo que esse processo envolveu a avaliação por similaridade para prever uma variedade de toxicidades, incluindo toxicidade aguda, hepatotoxicidade, citotoxicidade, carcinogenicidade, mutagenicidade e imunotoxicidade. Essas ferramentas oferecem uma abordagem computacional para a avaliação de moléculas quanto à sua segurança e eficácia potencial. **RESULTADOS:** O estudo concluiu que a alicina possui grande afinidade por água (Solubilidade = 2,25e+00 mg/ml; 1,39e mol/l), sendo assim hidrossolúvel. Além disso, a alicina apresenta uma alta probabilidade de permear passivamente a barreira hematoencefálica, outrossim não se apresenta como substrato para glicoproteína P, indicando não sofrer transporte ativo nessas barreiras. Pode-se observar também os alvos de ligação TERT, CTSL, CTSB e TRPA1 que apresentam probabilidade de ligação de 0,99%. Alta absorção intestinal e biodisponibilidade no organismo (F20% = 0,54 e F30% = 0,54). Apresentando também uma moderada ligação com proteínas plasmáticas (52,04%) com distribuição uniforme de volume (-0,53 L/kg). Apresentando um tempo de meia vida baixo (< 3 horas) com taxa de liberação de 0,73 mL/min/kg. A alicina mostrou-se também não hepatotóxica e mutagênica, com LD50 de 809,58 mg/kg. **CONCLUSÃO:** Logo, os resultados contribuem como fundamento de perspectiva da alicina como um futuro fármaco cardioprotetor, bem como incentivar a sociedade acadêmica a desenvolver pesquisas experimental e clínica, visando melhorar a saúde populacional.

Palavras-chave: *Allium sativum*, Cardioprotetor, Bioinformática.

VOZES DA DIVERSIDADE - PROGRAMA DE INCLUSÃO E VALORIZAÇÃO À DIVERSIDADE CULTURAL NO AMBIENTE HOSPITALAR

¹Gabryelli De Sousa Oliveira; ²Carla Manuela Santana Dias Penha; ³Nisleide Vanessa Pereira Das Neves; ⁴Paulo Henrique Carvalho Santos; ⁵Fernanda De Macedo Coelho Leite; ⁶Hiago Kelvin Godinho Da Cunha.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Especialista em Recursos Humanos - IPOG e Graduado em Ciências Econômica pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; ⁶Graduando em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Paulista – UNIP.

E-mail do autor: gabryellisousaoliveira@gmail.com

INTRODUÇÃO: No ambiente hospitalar a ética em saúde deve levar em conta as múltiplas formas de relacionamento entre os agentes envolvidos e os prestadores de serviços, seus diversificados interesses e valores incluídos. Visando enaltecer o comportamento inclusivo no ambiente hospitalar, se deu a criação de programas e projetos para proporcionar um ambiente de trabalho mais acolhedor, livre de qualquer distinção, preconceito e discriminação, permitindo a participação das pessoas de diferentes eixos em um ambiente inclusivo. Elaborou-se, então, o Programa Vozes da Diversidade, que tem como objetivo definir estratégias compatíveis com os valores éticos da instituição e estabelecer aspectos de saúde e bem estar a grupos específicos trabalhando temas de responsabilidade social e inclusão. **OBJETIVO:** Descrever as ações realizadas por um programa de inclusão e diversidade em uma instituição de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, tipo relato de experiência. Com base na experiência e nos materiais disponíveis pelo setor de Educação Corporativa de um hospital acreditado localizado no estado do Piauí. **RESULTADOS:** O programa aproxima instituição e colaborador, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo e sem discriminação. Buscando conhecer o perfil sociocultural da instituição foi aplicado um formulário *Google*. Durante o processo foi respeitado o anonimato e a confiabilidade das informações coletadas. Com o resultado do perfil institucional foram traçadas metas de trabalho e definições de eixos, sendo eles: etnias, Pessoas com Deficiência (PCD) e Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexo e demais orientações sexuais (LGBTQI+). Foi realizada formação de um grupo de trabalho sobre esses temas com os colaboradores que se identificam com a temática, com encontros bimestrais. Dentro das ações propostas foi realizado café inclusivo com a liderança, com discussão sobre ações de inclusão e diversidade no ambiente de trabalho. Buscando aproximar comunidade e empresa foi realizado curso sobre Educação Corporativa +PCD, que teve como objetivo capacitar pessoas com deficiência para o mercado de trabalho, visando sua inclusão e a autonomia. O curso de Libras é oferecido aos colaboradores da instituição de forma gratuita, trazendo uma nova língua para ampliar a comunicação a fim de quebrar as barreiras existentes. As discussões sobre mercado de trabalho e PCD foram tema de um fórum realizado com instituições de saúde de Teresina-PI, na oportunidade foram trazidas as dificuldades das empresas na contratação de PCD. Realizam-se ainda palestras temáticas com base nas datas comemorativas dos dias internacionais contra discriminação racial ou combate contra lgbtfofia, por exemplo. **CONCLUSÃO:** O programa apresenta uma experiência diferenciada, abordando temas delicados que estão em constante discussão, de forma prática, interativa e inclusiva a fim de melhorar o ambiente de trabalho, para que se torne um espaço melhor de convivência para todos. O programa mostrou-se efetivo ao possibilitar, motivar e engajar as pessoas para a busca de um ambiente desprendido de preconceitos, buscando assim uma melhor estratégia de humanização para com pessoas, pacientes e colaboradores.

Palavras-chave: Diversidade, Inclusão, Humanização.

RELATO DE EXPERIÊNCIA LIGA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS FORENSES - LACIF/UFDPar SOB A LUZ DOS ALUNOS DE BIOMEDICINA

¹Maria Raquel Dias Dantas; ²Diego Alves de Oliveira; ³Vitória Ítala Nascimento Caldas; ⁴Thais Rodrigues Rocha; ⁵Bruna Kelly Tavares de Sousa; ⁶Francisco Antonio Alves dos Santos; ⁷Amanda Silveira Denadai.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos de Biomedicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba; ⁷ Docente do curso de Biomedicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba.

E-mail do Autor: raqueldiasdantas7@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Ciências Forenses (LACIF) da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar) é uma entidade acadêmica que tem como objetivo principal aprimorar a formação dos estudantes de cursos como Biomedicina, Fisioterapia, Psicologia e Ciências Biológicas. Criada em 2022, a LACIF se baseia na tríade de Ensino, Pesquisa e Extensão e assim estabeleceu-se como uma promotora do conhecimento mais aprofundado em Ciências Forenses, uma área que muitas vezes não é totalmente abordada nas grades acadêmicas. **OBJETIVO:** Este relato destaca o papel da LACIF em enriquecer a graduação dos alunos, ao ofertar uma educação além do currículo tradicional. Por meio de experiências práticas e teóricas mais abrangentes, a liga auxiliou no desenvolvimento de habilidades interpessoais para suas futuras carreiras. **MÉTODOS:** Este estudo é de caráter descritivo e qualitativo, coletou dados de atas de reuniões, atividades e experiências dos membros da LACIF, de modo a confluir sobre a evolução da liga desde sua fundação. **RESULTADOS:** As atividades da LACIF incluíram grupos de estudo, palestras, capacitações, projetos de extensão e projeto de pesquisa, os quais foram arquitetados para envolver os estudantes em práticas que simulassem desafios reais do campo forense, reforçar o conhecimento acadêmico, desenvolver aptidões como trabalho em equipe, liderança e comunicação assertiva. Ademais, a LACIF promoveu a criação de redes valiosas de contatos, conectando estudantes a professores e profissionais da área, o que figura-se crucial para oportunidades futuras. E, sobretudo, os benefícios diretos aos alunos, pois a liga contribuiu de forma relevante para a comunidade através de suas ações de extensão e eventos públicos que incentivam o acesso ao conhecimento e à ciência. Portanto, tais atividades apresentaram o denominador comum: democratizar a ciência e contribuir para o desenvolvimento social da comunidade, a partir do potencial das ligas acadêmicas enquanto agentes de transformação social. **CONCLUSÃO:** Logo, a LACIF, com dois anos de atividades, tem demonstrado seu valor ao oferecer uma educação diferenciada de qualidade tanto à comunidade quanto à própria instituição, pois ela não apenas enriqueceu a formação acadêmica dos estudantes, mas desempenhou papel fundamental na sociedade ao ampliar o escopo da educação universitária por intermédio da inclusão do ensino prático em ciências forenses, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Liga Acadêmica, Ciências Forenses, Biomedicina.

OFICINA DE PRIMEIROS SOCORROS BÁSICOS PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA VISUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Ana Karoline Cezario Coêlho; ² Antônio Erick Machado França; ³ Jaira Sousa Marcelino; ⁴ Ivina Hanna Moita Rocha; ⁵ Tammy Braga Rodrigues.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pela Faculdade Ieducare - FIED; ⁵ Docente do Curso de Enfermagem na Faculdade Ieducare – FIED.

E-mail do autor: Karolcoelho923@gmail.com

INTRODUÇÃO: Com base no Decreto n.º 5.296/04, considera-se deficiente visual o indivíduo que apresenta perda visual não corrigível com lentes de prescrição regular. Analogamente, vê-se que ações em saúde são de suma importância para portadores de deficiência visual, visto os obstáculos no desenvolvimento de intervenções de acordo com suas necessidades específicas. Dessa forma, a educação em saúde possibilita que as pessoas se informem e tenham habilidade para fazer escolhas saudáveis sobre sua vida e, ainda, contribui para aumentar a consciência de mudanças políticas e ambientais que favoreçam a melhoria da saúde. **OBJETIVO:** Relatar uma ação de educação em saúde com enfoque na capacitação em primeiros socorros básicos para portadores de deficiência visual. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência, elaborado por discentes do curso de graduação em enfermagem tendo como base uma ação de intervenção em saúde realizada para pessoas portadoras de deficiência visual que participam da Associação Morcegos em Ação, no município de Ubajara-Ceará no dia 4 de novembro de 2023. A princípio, foi realizada uma visita técnica, a fim de coletar informações sobre o perfil de usuários da associação e suas principais necessidades. Em seguida, ocorreu uma capacitação básica em primeiros socorros para os participantes da associação de maneira adaptada, com foco de como portar-se em casos de engasgo, síncope, parada cardíaca, entre outros, visando a inclusão desse público no cuidado em saúde. **RESULTADOS:** Acerca dos resultados estavam presentes 14 pessoas frequentadoras da instituição, dentre elas crianças e adultos na faixa etária de 5 a 65 anos portadores de deficiências visuais e baixa visão, entretanto a participação nas práticas restringiu-se somente aos integrantes maiores de 14 anos. A abordagem dos indivíduos deu-se de modo dinâmica e participativa, com a utilização da comunicação verbal aliada ao auxílio tátil para melhor compreensão do cenário e realização dos procedimentos. O tempo de abordagem para cada temática foi em média 30 minutos. Durante a abordagem a OVACE, a equipe contou com audiodescrição da situação, uma boneca para a realização das manobras de desobstrução e a prática nos participantes. Ao abordar a temática de desmaios, foram formadas duplas, cada membro da associação com um acadêmico para realização do procedimento e garantia da segurança dos participantes. Ao adentrar na questão do respeito às convulsões, suas complicações e medidas de suporte, foi analisado o repertório dos participantes e a solução de dúvidas na abordagem teórica das condutas corretas e incorretas. Por fim, na abordagem da assistência ao paciente em parada cardiorrespiratória (RCP) foi realizada uma simulação em membros da equipe de acadêmicos e nos bonecos, sempre repassando os materiais entre os membros para o reconhecimento tátil. **CONCLUSÃO:** A iniciativa da capacitação realizada proporcionou aos integrantes da associação um papel importante na comunidade, onde os mesmos obtiveram conhecimentos e repertórios científicos para agirem em situações emergenciais visando sempre suas limitações individuais e adaptando a educação em saúde para cada um deles.

Palavras-chave: Educação em saúde, Primeiros socorros, Pessoas com deficiência visual.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E ESTOMATERAPIA APLICADA À PEDIATRIA

¹ Tayssa Moura de Araújo; ² Adna de Jesus Coêlho Peres; ³ Antonia Jéssica de Oliveira Fontenele; ⁴ Mário Andretti Matos de Brito; ⁵ Luciano Luz Ribeiro.

^{1,2,3} Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; ⁴ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi; ⁵ Enfermeiro pelo Centro Universitário Uninovafapi/ Especialista em Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente - ENSP/FIOCRUZ.

E-mail do autor: tayssa472@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Segurança do Paciente é uma dimensão da qualidade voltada para o bem-estar e prevenção de eventos adversos relacionados à assistência, sendo fundamental nos cuidados de enfermagem em pacientes pediátricos. A National Pressure Ulcer Advisory Prevention (NPUAP), organização norte-americana, sem fins lucrativos, dedicada à prevenção e ao tratamento de lesões por pressão, estima uma taxa de prevalência de úlceras por pressão de 27% em Unidade de Terapia Intensiva pediátrica. Este fenômeno ocorre devido a pele das crianças estarem em desenvolvimento, tornando-as mais suscetível a lesões, por fricção com colchões ou devido aos níveis reduzidos de nutrição comuns nesta faixa etária. Portanto, os cuidados de enfermagem voltados para a prevenção, identificação de possíveis falhas, aliados à implementação das 6 metas de Segurança do Paciente, são fundamentais para promover a qualidade da assistência à saúde. **OBJETIVO:** Relatar experiências vivenciadas no projeto de extensão em qualidade em saúde, segurança do paciente e estomaterapia em um hospital de urgência em Teresina/PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, que consiste em um relato de experiência, que descreve as vivências de extensionistas com atividades do núcleo de segurança do paciente e estomaterapia, voltadas à unidade de terapia intensiva pediátrica, no período de julho a dezembro de 2023. **RESULTADOS:** Observou-se a atuação dos profissionais da enfermagem na implementação dos protocolos implantados para a segurança do paciente a fim de minimizar os números de lesões por pressão, oriundas da assistência na Unidade de Terapia Intensiva pediátrica. Utilizou-se formulário para auditoria interna dos protocolos de identificação correta do paciente, de comunicação e de prevenção de lesão por pressão. Verificava-se o uso da pulseira de identificação, alergias, risco de queda e risco de lesão por pressão, integridade da pele, presença de lesões de pele, identificando a região e a classificação da lesão, descrição da cobertura utilizada, disposição dos apoios anatômicos e o posicionamento de sondas e outros dispositivos que pudessem gerar lesões. Foram realizadas palestras pelos extensionistas, para os profissionais e acompanhantes, objetivando a compreensão das etapas de cuidados e estimulando a contribuição dos mesmos em um tratamento eficaz e correto. Realizavam-se auditorias retrospectivas das anotações de enfermagem, buscando entender a linha de cuidado ofertada ao paciente, se apresenta conformidade com os protocolos institucionais. Observou-se o comprometimento dos profissionais com os clientes, diante da fragilidade etária. Nos casos de inconformidades realizava-se a comunicação das mesmas, fornecendo as orientações para oportunidades de melhorias. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se a importância de ações voltadas para educação permanente em segurança, para a equipe multiprofissional, pois ainda não se encontra enraizada a cultura de segurança. O projeto propiciou vivências práticas que serão incorporadas na vida acadêmica, profissional e pessoal dos extensionistas, ampliando os conhecimentos e contribuindo para eventuais pesquisas sobre Segurança do Paciente e Estomaterapia.

Palavras-chave: Pediatria, Saúde, Segurança do Paciente.

EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS EM CARDIOLOGIA: IMPACTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE COM O GIRACARDIO

¹Sávio Luís Freitas Viana; ²Antônio Lucas de Brito Pereira; ³Luan Gomes Teixeira; ⁴Gabriel Silva Nascimento; ⁵João Victor Melo Grigorio; ⁶Anne Mikaelle Pinheiro Cisne; ⁷Kairo Cardoso da Frota; ⁸Keila Maria de Azevedo Ponte.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ^{7,8}Orientador(a)/Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA.

E-mail do autor: saviuhluis@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Tecnologia Educativa (TE) é um recurso que facilita a transmissão de conhecimento, visando melhorar a compreensão dos temas tratados. Sua importância é especialmente notável na área da saúde, pois permite que os profissionais promovam o bem-estar e capacitem a população na prevenção de doenças e no incentivo a hábitos saudáveis. Nesse sentido, utilizar recursos pedagógicos sobre cardiologia desempenha papel fundamental na promoção da saúde cardiovascular na comunidade, incentivando as pessoas a adotarem hábitos saudáveis e a reconhecer sinais precoces de problemas cardíacos. Em face disso, o desenvolvimento de ações acerca da saúde do coração com a utilização de tecnologia educacional é essencial para a promoção de cuidados. **OBJETIVO:** Descrever as experiências de ações de promoção à saúde cardiovascular a partir da utilização da TE GiraCardio. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, na categoria de relato de experiência, conduzido por estudantes participantes da Liga de Enfermagem em Cardiologia (LECARDIO), afiliada à Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). A primeira ação teve como público-alvo os participantes do 2º passeio ciclístico do 4º Colégio da Polícia Militar do Ceará, de Sobral, ocorrido em abril de 2024. Já a segunda ação, foi realizada com trabalhadores do setor público e privado, desenvolvida no Clube dos Calçadistas, na referida cidade, em maio de 2024. As atividades acadêmicas promovidas pelos membros da LECARDIO foram mediadas por uma TE direcionada para a Cardiologia, intitulada 'GiraCardio'. A configuração da TE inclui um dispositivo giratório dividido em seis segmentos distintos, apresentando tonalidades primárias de azul, vermelho e branco. O jogo é acompanhado por um conjunto de cartas composto por 44 unidades, uniformemente distribuídas nas cores correspondentes aos segmentos do dispositivo giratório. Dentre essas, 11 cartas são vermelhas, 11 são azuis e 22 são brancas, cada uma representando categorias temáticas específicas: perguntas, curiosidades e enunciados para avaliação de sua veracidade, respectivamente. **RESULTADOS:** O teor educacional das cartas aborda questões relevantes relacionadas à saúde e à prevenção de enfermidades cardiovasculares, enfatizando os principais fatores de risco associados. A TE se mostrou como uma importante ferramenta na promoção da saúde. Nesse ínterim, a utilização do GiraCardio nas atividades com estudantes e profissionais facilitou o aprendizado, tornando de fácil compreensão a temática e serviu de forma eficaz para o engajamento dos participantes. Logo, foi notória a viabilização de um ambiente de aprendizado dinâmico e interativo, e assim tornando uma experiência rica e significativa para os envolvidos. Além disso, trouxe impactos positivos para a comunidade, tornando-a mais informada e consciente sobre saúde cardiovascular. **CONCLUSÃO:** O GiraCardio revelou-se como uma ferramenta de alta relevância na promoção da saúde, por facilitar o engajamento dos participantes de maneira lúdica, tornando-se uma estratégia com potencial significativo na abordagem da saúde cardiovascular. Dessa forma, é factível afirmar a importância de TE na divulgação de conhecimentos e promoção de hábitos saudáveis. Por fim, as vantagens também se estendem aos ligantes, pois a interação social favorece uma formação mais humanizada e bem-sucedida.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional, Promoção da Saúde, Enfermagem Cardiovascular.

PROCESSO DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DE CRIANÇAS NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Odeanny de Sousa Brito; ²Thiago Gonçalves Manguiera; ³Yasmin Ádely Carvalho Duarte; ⁴Cristianne Teixeira Carneiro; ⁵Maria Augusta Rocha Bezerra.

^{1,3} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴ Doutorado em Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal do Paraná - UFPR; ⁵ Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

E-mail do autor: odeannyb@gmail.com

INTRODUÇÃO: A estratificação de risco (ER) é um processo fundamental para o seguimento à saúde, considerando sua capacidade de reduzir a morbimortalidade por causas evitáveis. Ela oportuniza a identificação de crianças que possuam vulnerabilidades, fatores de risco de adoecimento, agravamento, além de realizar vigilância contínua do crescimento e desenvolvimento, permitindo o conhecimento da complexidade clínica e sociofuncional infantil. Desse modo, permite orientar o encaminhamento das crianças da porta de entrada do SUS, constituída pelos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) aos serviços especializados. **OBJETIVO:** Compreender o processo de estratificação de risco de crianças pelas equipes de saúde da APS. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo, realizado na APS do município de Floriano-PI, com profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF). Estabeleceu-se como critérios de inclusão: atuar na ESF há no mínimo um ano; ter formação de nível superior e capacitação para realizar a ER. Excluíram-se profissionais que estavam afastados de suas atividades laborais por qualquer motivo na etapa de campo. Para coleta de dados, realizou-se entrevista semiestruturada. A análise dos dados desenvolveu-se a partir das três etapas propostas pela Análise de Conteúdo: pré-análise; exploração do material; e condensação das informações para interpretação reflexiva e crítica. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Campus Amílcar Ferreira Sobral, da Universidade Federal do Piauí, sob parecer nº 6.147.253. **RESULTADOS:** Participaram 10 enfermeiras e uma odontóloga, todas mulheres, com idades entre 36 e 56 anos. As participantes relataram que a ER inicia com o acesso da criança à APS, a partir de diferentes mecanismos, com destaque para a atuação do Agente Comunitário de Saúde (ACS), que realiza a busca ativa e encaminha a criança para a avaliação de saúde. Descreveram como estratégia de acesso às crianças a visita domiciliar realizada ao recém-nascido, quando é agendada a primeira consulta a ser realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS), na qual ocorre a avaliação de risco, com seguimento das consultas de puericultura. Ainda, enfatizaram as dificuldades envolvidas no processo de ER, especialmente no que diz respeito à avaliação de crianças com idade superior a um ano que, muitas vezes, não realizam consulta de puericultura. Também mencionaram que, apesar do odontólogo ter sido inserido no processo de capacitação em ER, essa atividade permanece centrada na atuação de médicos e enfermeiros, sendo a última categoria a principal responsável. Por fim, observaram que a utilização sistematizada de ferramentas, tais como fichas de procedimentos e protocolos, é essencial para estabelecer o enquadramento da criança em risco habitual, intermediário, ou alto, que permite seu seguimento nos demais pontos da Rede de Atenção à Saúde, especialmente, no caso do alto risco, para acompanhamento no serviço especializado. **CONCLUSÃO:** As profissionais da ESF identificam que a ER é um processo essencial no cuidado à saúde da criança, destacam o papel dos ACS, no contexto da busca ativa e a puericultura como espaço para a identificação dos fatores de risco.

Palavras-chave: Cuidado da Criança, Estratégias de Saúde Nacionais, Medição de risco.

BARREIRAS INVISÍVEIS: EXPLORANDO A PERCEÇÃO DE DISCRIMINAÇÃO RACIAL ENTRE UNIVERSITÁRIOS

¹João Walyson de Paula Cordeiro; ²Eliany Nazaré Oliveira; ³Pedro Lucas Alves; ⁴Vitoria Kethly Farrapo da Silva; ⁵Flávia Regino Oliveira; ⁶Ana Beatryz dos Santos Costa; ⁷Marcos Pires Campos; ⁸Patrícia Silva Pereira; ⁹Caio San Rodrigues; ¹⁰Eva Wilma Martins Timbó.

^{1,3,4,5,6,8,9} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ²Docente em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. ⁷Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC. ¹⁰Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINTA.

E-mail do autor: joaowalysondepaula@gmail.com

INTRODUÇÃO: Historicamente, a população negra tem sido alvo de discriminação e perpetuação de injustiças sociais. Esta realidade pode ser observada em muitos contextos, desde espaços públicos a ambientes educativos, onde os estudantes negros enfrentam barreiras como o acesso a uma educação de qualidade e perpetuação de estereótipos. Ademais além das demandas acadêmicas, estes estudantes precisam enfrentar diariamente as expectativas sociais, rejeição e falta de visibilidade que afetam seu bem-estar emocional e desempenho acadêmico. Logo, este ciclo de discriminação e desigualdade deve ser quebrado para igualdade de oportunidades para todos. **OBJETIVO:** Investigar como as experiências de discriminação racial afetam a socialização estudantil nas instituições de ensino superior. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de um estudo exploratório, descritivo e transversal com abordagem quantitativa realizado em 2023 com a participação de 751 estudantes de cinco instituições de ensino superior do Ceará. A coleta de dados começou logo com o envio de formulários pelo Gmail e posteriormente pessoalmente. Este estudo examinou variáveis relacionadas a questões globais sobre experiências de discriminação racial: “a) Com que frequência você acha que pessoas não brancas são discriminadas?” e “b) até que ponto você acha que foi discriminado por causa de sua raça ou cor?”. Para análise foram utilizados testes ANOVA. Os critérios de inclusão envolveram estudantes com idades iguais e superiores a 18 anos com matrícula ativa. Excluíram-se estudantes que não preencheram o formulário por completo. O presente trabalho se trata de um recorte de um estudo mais amplo intitulado: “Discriminação Racial e Saúde Mental nas Universidades”, com o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa n. 6.279.258, pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). **RESULTADOS:** Os dados sociodemográficos mostraram que a maioria dos participantes eram mulheres, 52,5% dos estudantes. Além disso, a maioria da população é parda, com 439 (58,5%) alunos se identificando como pardos, seguida pela população branca com 209 alunos (27,8%). Terceiro, 93 pessoas (12,4%) dos estudantes se identificaram como negros. Assim, os estudantes autodeclarados negros obtiveram pontuações mais altas na escala de discriminação racial nas questões globais da escala, com média de 2,80 e desvio padrão de 0,83. Isto reflete a maior sensibilidade às experiências de discriminação com base na cor e na raça. Tem-se, portanto, a discriminação racial como um impacto significativo na integração dos estudantes universitários, corroborando para barreiras significativas que dificultam a vida dos acadêmicos negros e afetam nas experiências educacionais e, conseqüentemente, no sucesso estudantil. Além disso, a saúde física e mental dos jovens que estão diariamente expostos ao racismo e à xenofobia pode ser afetada negativamente. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou que a discriminação racial tem um impacto significativo na interação social entre os estudantes. Verificou-se também que a discriminação racial na vida cotidiana é muitas vezes ignorada. Portanto, é importante promover mais pesquisas sobre este tema para apoiar o desenvolvimento de políticas futuras que busquem uma sociedade justa e igualitária.

Palavras-chave: Discriminação racial, Estudantes, Experiências de vida.

VISITA A COMUNIDADE TERAPÊUTICA MAANAIN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Mariana Barros Rodrigues; ²Clarisse Maria de Brito Oliveira; ³Kaylane dos Santos Oliveira; ⁴Layara Fernandes Barros.

^{1,2,3}Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷ Professora Auxiliar da Universidade Estadual do Piauí (UESPI).

E-mail do autor: marianabrodrigues@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: Comunidades terapêuticas, especialmente aquelas estabelecidas por organizações religiosas, proporcionam um tratamento fundamentado em elementos religiosos, visando à reintegração na sociedade. A abordagem de reabilitação concentra-se em orientar o indivíduo a se ajustar a um ambiente distinto daquele ao qual estava acostumado, destacando a importância do labor, da ordem, da fé e da espiritualidade como elementos centrais no processo de recuperação e superação da dependência química. Nesse contexto, a atuação da enfermagem desempenha um papel assistencial em comunidade de recuperação de dependentes químicos, articulando ações de enfrentamento a dependência e realizando o cuidado de enfermagem durante a triagem, consultas e solicitando exames. **OBJETIVO:** Apresentar atividades vivenciadas por acadêmicas de enfermagem, a partir dos diários de campo, elaborados durante o estágio da disciplina Saúde do Adulto e Idoso, em visita a Comunidade Terapêutica para dependentes químicos no município de Parnaíba, Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido através da vivência de discentes do quinto semestre do curso de graduação em Enfermagem, em disciplina prática Trabalho em Campo VI – Saúde do Adulto e do Idoso I. A experiência foi obtida na Comunidade Terapêutica Maanaim. A visita ocorreu sob a orientação de profissional enfermeira, fundamentou-se na ementa da disciplina e das atividades desenvolvidas durante disciplina prática em estágio. As ações foram realizadas em Comunidade Terapêutica configurada como Ação Social, com cerca de 30 homens reclusos da sociedade com o fito de abandonar dependência ao álcool e drogas. Foram realizadas palestras em relação ao novembro azul e a importância de o homem praticar o autocuidado, aferição de pressão arterial e consultas de enfermagem. **RESULTADOS:** Os alunos puderam realizar consultas de enfermagem, ouvir as demandas, analisar os hábitos dos internos antes e durante a internação e fazer uma intervenção através da informação, orientando e estimulando sobre temas como, alimentação saudável, ingestão adequada de líquidos, prática regular de exercícios físicos, sono regular, uso de medicação nos horários certos. Observa-se uma boa adesão dos internos ao receber cuidados e instruções de acadêmicos em um atendimento humanizado e na resolução de suas necessidades. **CONCLUSÃO:** As atividades desenvolvidas durante a ação social na Comunidade Terapêutica Maanaim proporcionaram viver e conhecer a realidade além dos serviços de saúde. Foi uma experiência desafiadora, de suma importância que nos exigiu comprometimento, responsabilidade e dedicação e contribuiu para a formação profissional.

Palavras-chave: Enfermagem, Comunidade Terapêutica, Recuperação, Experiência.

ADESÃO A META DE RISCO DE QUEDA EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA DE TERESINA - PI

¹Yasmin Gomes Brito; ² Rayla Maria Gomes da Silva Sousa; ³Rosana Pereira Lima da Silva; ⁴Maria Clara Maciel da Silva; ⁵ Ana Lúvia Castelo Branco de Oliveira.

^{1,2,3,4}Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁵Doutorado em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí- UFPI.

E-mail do autor: yasmingomes980@gmail.com

INTRODUÇÃO: As quedas são eventos adversos que ocorrem comumente no cotidiano da sociedade, colocando em risco a integridade física dos indivíduos acometidos, elas podem acontecer por diversas causas como por alterações fisiológicas, modificações patológicas, fatores psicológicos e devido ao efeito de medicamentos, além de poderem ser associadas aos comportamentos e ações dos indivíduos em seu meio ambiente. No âmbito hospitalar é essencial a avaliação do paciente quanto ao risco de queda, que configura a meta 6 dentre as metas internacionais de segurança do paciente, sendo realizada através da escala de Morse, a qual classifica o grau de propensão dos enfermos a esses declínios, é aplicada por meio de entrevista no momento da admissão do cliente e quando ocorrem alterações no caso clínico, representando grande importância para garantia de segurança e qualidade na assistência, com consequente diminuição de ocorrências desfavoráveis que provoquem risco à integridade física e psicológica do paciente. **OBJETIVO:** Verificar a adesão do indicador risco de quedas em um Hospital de Urgência em Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, documental, retrospectivo, com abordagem quantitativa dos dados. A coleta foi realizada entre setembro e outubro de 2023 e reuniu amostra de prontuários de pacientes que se internaram no primeiro semestre de 2023. A pesquisa obteve consentimento ético da Fundação municipal de saúde e do Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** O checklist de prevenção do risco de queda foi aplicado em amostra de 2.555 prontuários no período discriminado, sendo dividido para análise em 4 situações: Identificação com pulseira, avaliação do risco de queda na admissão, histórico de queda perante a internação e eventos adversos decorrente de queda. Os pacientes com identificação com pulseira de risco de queda foram representados por 23,8% (n= 609), quanto a avaliação do risco de queda na admissão, aconteceu em 2.286 dos pacientes que compuseram a amostra, apresentando maior pico no mês de maio com 15,7% (n=361). Sobre o risco de queda em eventos adversos durante a internação contou com um quantitativo de 42 sendo a incidência maior no mês de julho com 33,3% (n=14), já na ocorrência de eventos adversos perante a queda, houve um representativo de 4,7% (n=2) durante os meses avaliados. **CONCLUSÃO:** Apesar de alguns protocolos de avaliação da meta 6, como a identificação com pulseira, não serem colocados em prática, o hospital manifestou baixo índice de eventos adversos, explicitando que os profissionais de saúde obtêm bom conhecimento acerca de formas de prevenção e o hospital de urgência em Teresina-PI oferece assistência de saúde confiável aos seus usuários.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Qualidade da assistência à saúde, Metas internacionais, Profissional da saúde.

FATORES ASSOCIADOS À MORBIMORTALIDADE DA SÍFILIS CONGÊNITA DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA, PIAUÍ.

Renata Pereira Nolêto¹, Ana Carolina Machado Leódidio^{1,2}, Alyne Rodrigues de Araújo^{1,2}, Hianny Ferreira Fernandes^{1,2}, Ana Clara Machado Rabelo¹, Gisele Santos de Araújo², Alexandre Carvalho de Araújo², Luiz Felipe de Carvalho França³, Manoel Dias de Souza Filho²

¹Centro Integrado de Especialidades Médicas/Secretaria Estadual de Saúde. Parnaíba - PI., ²Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba – PI, ³Universidade Federal da Paraíba. Parnaíba - PI.

E-mail do autor: renatanoletto90@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, causada pelo *Treponema pallidum*, bactéria do grupo das espiroquetas. Ela é adquirida e transmitida durante o sexo vaginal, anal ou oral sem o uso de preservativo. Na sífilis congênita (SC), ocorre a transmissão da gestante para o bebê durante a gravidez ou no parto, podendo provocar aborto, parto prematuro, surdez, cegueira, alterações ósseas, má-formação e deficiência mental. Em 2021, a taxa de incidência de SC na região Nordeste superou a nacional. No Piauí, o coeficiente de mortalidade por SC (em menores de 1 ano) foi de 11,1 óbitos/100.00 nascidos vivo. No ranking dos 10 municípios do Piauí com maiores números de casos de SC, Parnaíba está na segunda posição, com 159 casos em 5 anos. Assim, diante do impacto da SC na saúde pública, e aumento crescente do número de casos, se faz necessário a realização de estudos epidemiológicos, para o planejamento de ações e garantia de melhorias na assistência pré-natal e na prevenção e controle da transmissão vertical da doença. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico e investigar os fatores de risco associados à sífilis congênita em um hospital de referência em Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Foi realizada a aplicação de um questionário, para a investigação de características sociodemográficas, em dois grupos de mulheres: grupo com sífilis congênita (grupo SC) e grupo sem sífilis congênita (SSC). Teste treponêmico e teste não treponêmico (VDRL - *Venereal Disease Research Laboratory*) também foram realizados. No grupo SC, foram inseridas mulheres com recém-nascidos em tratamento para SC. O grupo SSC foi constituído por mulheres cujos recém-nascidos não tiveram suspeita clínica ou laboratorial e não receberam qualquer tratamento para SC. **RESULTADOS:** No teste treponêmico 19 (41,30%) apresentaram teste positivo e 27 (58,70%) negativo. No teste não treponêmico, o VDRL das mães foi >1:2 em 11 (57,89%) e <1:2 em 8 (42,11%) dos casos. No teste não treponêmico dos RN, 5 apresentaram VDRL >1:2. Entre as características investigadas no questionário, a renda familiar *per capita* demonstrou que 73,7% das participantes SC tinha renda menor que 1 salário mínimo. No grupo SSC, ganho inferior a 1 salário foi registrado em 59,3% das entrevistadas. No grupo SC, na variável idade materna, 36,8% estavam na faixa de 25-29 anos, enquanto que no grupo SSC, 40,7% tinham idade ≤19 anos. No que se refere a cor autodeclarada, 78,9% do grupo SC eram pardas, seguidas de 15,8% afrodescendentes. No grupo SSC houve predomínio da cor parda (66,7%). E foi observada diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre os grupos. No grupo SC, 84,2% não usam drogas, e 92,6% no grupo SSC não são usuárias de drogas. A idade na primeira gravidez foi maior ou igual a 18 anos em 52,6% no grupo SC e 77,8% no grupo SSC. **CONCLUSÃO:** Os dados obtidos sugerem a necessidade de elaboração de novas medidas para reduzir a transmissão vertical da sífilis. Espera-se que os dados obtidos auxiliem no planejamento de intervenções adequadas, estratégias de prevenção, implementação de políticas de saúde pública, afim de reduzir a incidência e de mortalidade por SC.

Palavras-chave: Sífilis, Sífilis congênita, VDRL.

ARTICULAÇÃO TEÓRICA-PRÁTICA NO PLANEJAMENTO FAMILIAR: ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM AÇÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR

¹Wendel Fernandes de Araújo; ²Francisca Bruna Vasconcelos Albuquerque; ³Maria Elizabete Ricardo Brigido; ⁴Anna Júlia Barbosa Silva Penha; ⁵Marina Pereira Moita; ⁶Antônia Neyliane Carneiro Torres; ⁷Sayonara Loiola Ferreira; ⁸Maristela Inês Osawa Vasconcelos.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ^{5,6} Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁷ Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁸ Doutora e Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

E-mail do autor: wendelfernandesaj@gmail.com

INTRODUÇÃO: A educação popular configura um trabalho social, no qual a atividade é orientada pelo diálogo, compartilhamento de conhecimentos, comprometidos com a transformação social, considerando a emancipação humana, social e material. Diante disso, um assunto que precisa de melhor abordagem no âmbito da Atenção Primária à Saúde é o planejamento familiar. Trata-se de um instrumento da assistência materno-infantil e advém de um processo de informação e educação aos casais e à população em geral, sobre a reprodução, a família, a importância da família na comunidade, o papel da mulher, o papel do pai e do filho dentro deste contexto e, finalmente, sobre as repercussões de tudo isso na comunidade. A educação popular em saúde vem como uma aliada para melhor desenvolvimento desta problemática, sendo assim capaz de unir os saberes prévios da população com os saberes científicos. **OBJETIVO:** Descrever as experiências de educação popular em saúde vivenciadas por estudantes de enfermagem durante ações de extensão sobre planejamento familiar. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência acerca de ações realizadas por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, no módulo de vivências de extensão que ocorreu de agosto a dezembro de 2023, em um Centro de Saúde da Família (CSF) do município de Sobral, Ceará, abordando a temática de educação popular em saúde acerca do planejamento familiar. Participaram deste estudo usuários acompanhados pelo CSF, que possuíam vida sexual ativa. As vivências ocorreram sem restrição de cor, faixa etária ou classe econômica. **RESULTADOS:** De início, foi necessário conhecer a realidade do território para basear-se nas suas necessidades. Uma das estratégias utilizadas foi o diálogo com as equipes de saúde do CSF. Sendo identificado um número elevado de gravidez na adolescência, ressaltando a necessidade de explicar sobre o planejamento familiar. Foram realizados momentos de educação em saúde com o próprio grupo de planejamento familiar já existente na unidade e ações em uma escola de ensino médio pertencente ao território adscrito. Foi idealizado encontros com as turmas, sendo proposto jogos como o de mitos e verdades, para que houvesse uma interação do público, além de quadros ilustrativos que exemplificam os tipos de métodos contraceptivos, promovendo a aprendizagem e o diálogo entre os participantes. Já no grupo de planejamento familiar, houve uma mobilização da equipe multiprofissional que conta com várias especialidades em saúde, como assistência social para tratar sobre processos de laqueadura e vasectomia e farmacêutico para dispensar métodos contraceptivos, sendo o mais utilizado por elas, o anticoncepcional injetável, além dos enfermeiros e internos de enfermagem que salientaram a importância do planejamento familiar. Os momentos foram marcados pela interação do público, dúvidas sobre a temática, as quais tivemos a oportunidade de saná-las. **CONCLUSÃO:** A educação popular em saúde trouxe mudanças necessárias para que a população conseguisse entender o processo de planejamento familiar, a partir da valorização do diálogo e da troca de experiências, além de ter permitido essa aproximação do ensino-serviço, da universidade com a comunidade.

Palavras-chave: Planejamento Familiar, Educação Popular em Saúde, Atenção Primária à Saúde.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS TESTAGENS DE HIV, EM JOVENS DE 12 A 18 ANOS NA REGIÃO DA PLANÍCIE LITORÂNEA DO PIAUÍ, NOS ANOS DE 2018 A 2023.

¹Ramon Kleberon do Nascimento Moraes; ²Alice do Nascimento Rodrigues; ³Laysa Emanuelle Sousa Lima; ⁴Maria Danielle Oliveira Pereira; ⁵Maria Isadora Alves Fontenele; ⁶Maria Lítia Dias de Oliveira.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

E-mail do autor: kleberonramon37@gmail.com

INTRODUÇÃO: A adolescência é o período de transição da infância para a vida adulta, marcado por profundas mudanças biopsicossociais que contribuem para que os adolescentes sejam um grupo extremamente suscetível a Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), como pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). As ISTs são consideradas um problema de saúde pública mundial e o vírus HIV, em especial, representa um dos maiores desafios da saúde global da história moderna, pois é altamente contagioso e não existe cura definida, apenas tratamento para retardo da ação do vírus no organismo. Como dados alarmantes no território brasileiro, em 2021, foram registrados 135.375 mil casos de infecção por HIV em crianças e jovens de até 24 anos. **OBJETIVO:** Verificar a quantidade de testagem para HIV em adolescentes de 12 a 18 anos nas cidades da Planície Litorânea do Piauí, nos anos de 2018 a 2023 e comparar os dados entre indivíduos do sexo masculino e feminino. **MÉTODOS:** A presente pesquisa trata-se de um estudo ecológico, quantitativo e descritivo, composto por uma população de (n= 11713) jovens. O levantamento dos dados ocorreu utilizando a plataforma do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) da Planície Litorânea do Piauí (Bom Princípio do Piauí, Buriti dos Lopes, Cajueiro da Praia, Caraúbas do Piauí, Caxingó, Cocal, Cocal dos Alves, Ilha Grande, Luís Correia, Murici dos Portelas e Parnaíba) que, durante os anos de 2018 a 2023, fizeram testagem rápida de HIV em Unidade Básica de Saúde, Unidade Móvel, Rua, Domicílio, Academia de Saúde, Instituição/abrigo ou Unidade Socioeducativa. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram que, durante os 6 anos, a maior parte das testagens de HIV foram feitas por adolescentes do sexo feminino (n= 8.735), sendo os adolescentes do sexo masculino com as menores taxas de testagens (n=2.978), principalmente nos municípios de Ilha Grande (n=1) e Caxingó (n=1). Já as jovens do sexo feminino, tiveram maior número de testagens em Parnaíba (n=4.892), Cocal (n=1331) e Luís Correia (n=968). **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados supracitados do estudo, demonstra-se que os municípios de Luís Correia, Cocal e Parnaíba se destacaram na grande quantidade de testagens, enquanto os municípios de Ilha Grande, Cocal dos Alves e Murici dos Portelas tiveram menor número de testagens. Embora outros autores tenham estabelecido relações entre o maior número de testagens realizados pelas adolescentes em comparação aos jovens do sexo masculino, neste estudo não foi possível definir parâmetros para tal achado, considerando a região e a população pesquisada. Além disso, destacar a necessidade de práticas efetivas para a educação sexual segura dos jovens e reforçar a orientação contínua para que os adolescentes tenham uma vida sexual livre de riscos e consequentemente saudável.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, HIV, Adolescente.

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES FERRAMENTAS DE TITULAÇÃO NA ANÁLISE DO TEOR DE COMPRIMIDOS DE DIPIRONA 500 MG COMERCIALIZADOS NO MACIÇO DE BATURITÉ - CE

¹ Antonio Miguelsinho Martins de Sousa Filho; ¹ Valbiane Vieira de Freitas; ¹ João Pedro Pereira Gomes; ² Yara Santiago de Oliveira.

¹ Graduando em Farmácia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB; ² Professor Adjunto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

E-mail do autor: miguelmartins522@gmail.com

INTRODUÇÃO: O teste de doseamento é de suma importância para a garantia da qualidade dos medicamentos, uma vez que a administração de doses acima ou abaixo da dose declarada no rótulo podem ocasionar quadros de intoxicação, falha ou ausência de efeito terapêutico, comprometendo a saúde do usuário. A dipirona, ou metamizol, é um fármaco pertencente à classe dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) que, por sua ação analgésica e antitérmica, é amplamente empregado no tratamento da febre e de dores leve a moderadas. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo analisar o teor de diferentes lotes de comprimidos de dipirona 500 mg utilizando-se diferentes ferramentas de titulação (manual e potenciométrica) **MÉTODOS:** Para esta finalidade, foram adquiridos 4 lotes de comprimidos de dipirona 500 mg, sendo eles: 1 lote do medicamento de referência (REF), 1 lote do medicamento genérico (GEN) e 2 lotes de medicamentos similares distintos (SIM 1 e SIM 2). Para a determinação do teor dos comprimidos, empregou-se as técnicas de titulação manual e potenciométrica, cujo os ensaios foram realizados em triplicata para cada um dos lotes. Os comprimidos foram previamente pesados e pulverizados, e, posteriormente, uma quantidade de pó equivalente a 0,35 g foi pesado. As amostras foram dissolvidas em 25 mL de água destilada e 5 mL de ácido acético glacial, e para as amostras analisadas pela técnica de titulação manual, adicionou-se 1 mL de solução indicadora de amido. Posteriormente, a dispersão formada foi titulada com uma solução de iodo 0,05 M sob resfriamento e agitação constante. Na técnica de titulação manual, o ponto de viragem foi identificado de acordo com a mudança de coloração da amostra. Enquanto isso, na titulação potenciométrica, elaborou-se uma planilha no *software* Excel contendo volumes pré-estabelecidos do titulante e o respectivo valor do potencial elétrico da dispersão em milivolts (mV), pelo qual pôde ser identificado o ponto de viragem utilizando-se a derivada. **RESULTADOS:** De acordo com os parâmetros estabelecidos pela 6ª edição da Farmacopeia Brasileira, cada comprimido de dipirona deve conter, no mínimo, 95,0% e, no máximo, 105,0% da quantidade declarada de ativo. No teste de titulação manual, a porcentagem de ativo obtida para os lotes do REF, GEN, SIM 1 e SIM 2 foi de, respectivamente, 97,80%; 88,94%; 87,26% e 86,34%. Enquanto isso, os valores obtidos no teste de titulação potenciométrica para os lotes do REF, GEN, SIM 1 e SIM 2 foram de, respectivamente, 101,27%; 79,60%; 79,33% e 78,27%. Contudo, ressalta-se que a diferença entre os valores encontrados comparando-se lote a lote, bem como o fato de que a titulação potenciométrica apresentou-se mais sensível e de mais rápida execução, ocorreu pela obtenção do ponto de viragem de forma mais precisa. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a utilização dos dois tipos de ferramentas para titulação forneceu dados que permitiram observar o cumprimento das especificações do teste de doseamento, onde apenas o lote do REF apresentou uma concentração de princípio ativo dentro dos parâmetros estabelecidos, sendo o único lote aprovado no teste.

Palavras-chave: Dipirona, Doseamento, Titulação.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE MICROCEFALIA RELACIONADA À INFECÇÃO PELO VIRUS ZIKA NO BRASIL ENTRE 2015 E 2023

¹ Marília Brito da Silva; ² Iasmim de Cássia Rocha Pinto; ³ Priscilla Costa Diolindo; ⁴ Francisco Gesley de Sousa Abreu; ⁵ Joana D'Ark Soares de Oliveira; ⁶ Geysa Ágata Lima Campelo; ⁷ Tadeu Neto Fernandes Moita; ⁸ Karine Oliveira Araújo; ⁹ Marília Santos de Moraes.

^{1,4} Graduandos em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{2,3} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁶ Graduanda em Psicologia pela UNINASSAU; ^{7,8} Graduandos de Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁹ Docente do Departamento de Medicina Comunitária da Universidade Federal do Piauí- UFPI.

E-mail do autor: marilia.silva@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A microcefalia é definida como um perímetro cefálico pequeno, presente ao nascimento, acompanhada por alterações no sistema nervoso central. No Brasil, em 2015, serviços de vigilância epidemiológica relataram um surto de uma doença exantemática causada pelo vírus Zika com quadro clínico caracterizado por exantema de início precoce, sem febre ou febre baixa, acompanhada de artralgia, edema articular e conjuntivite. Sua transmissão ocorre principalmente por meio da picada do mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Os estudos demonstraram que a infecção de gestantes pelo vírus Zika precedeu ao achado de microcefalia. A comprovação da causalidade foi evidenciada com uma análise de dados de uma coorte prospectiva de gestantes realizada por pesquisadores da Fiocruz, no Rio de Janeiro. Os resultados apontaram forte associação entre infecção pelo vírus Zika durante a gestação e malformações fetais, diagnosticadas por ultrassonografia. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de microcefalia relacionados à infecção pelo vírus Zika em gestantes no Brasil no período de 2015 à 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico de abordagem quantitativa e retrospectiva com dados coletados em abril de 2024 no SINAN/DATASUS no período de 2015 à 2023. Os indicadores utilizados foram: região de notificação, unidade federativa de notificação, alteração congênita neurológica, diagnóstico laboratorial na gestação para o vírus Zika. Para a revisão de literatura foram utilizadas as palavras-chave: “Vírus Zika”, “Microcefalia” e “Malformações congênitas”, utilizando as bases de dados SciELO e PubMed. **RESULTADOS:** De 2015 à 2023 foram notificados 830 casos de microcefalia no Brasil associados à infecção pelo vírus Zika na gestação. O ano com mais notificações foi 2016 com 41,32 % dos casos. Analisando cada região federativa, obteve-se os seguintes dados: Nordeste (396 casos); Sudeste (278 casos); Centro-Oeste (86 casos); Norte (57 casos); Sul (13 casos). A região nordeste obteve uma prevalência de 47,71% dos casos de microcefalia no período avaliado. As unidades federativas com maior número de casos no período analisado foram Pernambuco e Minas Gerais, respectivamente, com 226 casos (27,2%) e 134 casos (16,1%). De acordo com a alteração congênita neurológica, 567 crianças foram acometidas apenas com microcefalia e 263 crianças apresentaram além da microcefalia outras alterações congênitas. **CONCLUSÃO:** Constata-se, portanto, que a região Nordeste do Brasil foi a mais acometida por casos de microcefalia com 47,71% dos casos notificados durante o período analisado, explicada pela existência de condições ambientais e sociais propícias para a propagação. Sendo considerado um problema de saúde pública, a doença exantemática causada pelo vírus Zika em gestantes levou a malformações congênitas, como a microcefalia e outras anormalidades neurológicas. Destaca-se, ainda, a necessidade de uma atenção abrangente no atendimento em gestantes durante as consultas de pré-natal voltado às medidas de prevenção das arboviroses incluindo atividades de educação sobre o manejo ambiental e ações de combate aos vetores.

Palavras-chave: Vírus Zika, Microcefalia, Malformações congênitas.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O SNP *TCF7L2* rs12255372 E CASOS GRAVES DE CÂNCER DE PRÓSTATA NO NORDESTE DO BRASIL: ESTUDO CASO CONTROLE

Bruna Yasmim Severo¹; Yale Nascimento Pereira Guimarães²; Ivã Sales Magalhães³; Isabele Alves de Sousa⁴; Marina Nascimento Vêras⁵; Victor Augusto Vieira Lopes⁶; France Keiko Nascimento Yoshika⁷; Giovanni Rebouças Pinto⁸.

¹⁻⁶ Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ⁷⁻⁸ Docente do Curso de Biomedicina da UFDPAr.

E-mail do autor: brunasev3@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata (CaP) é uma das neoplasias mais prevalentes no Brasil e no mundo. Idade avançada é um dos principais fatores de risco para este câncer. Polimorfismos em genes envolvidos com o desenvolvimento neoplásico podem influenciar sua ocorrência e gravidade. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre o polimorfismo *TCF7L2* rs12255372 e casos graves de CaP no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Estudo caso-controle que contou com 338 indivíduos do sexo masculino divididos em casos (CS) (n = 178), classificados de alto risco pela classificação D' Amico, segundo Score de Gleason, Antígeno Prostático Específico (PSA) e estadiamento TNM, e controles (CN) (n = 137). A coleta ocorreu entre 2014 e 2015. O DNA foi extraído de sangue periférico e/ou do próprio tumor. PSA inferior a 2,5 foi critério de seleção para controles. A genotipagem foi realizada por PCR RFLP e eletroforese em gel de poliacrilamida. As frequências e o Equilíbrio de Hardy-Weinberg (EHW) pelo software JAMOWI 2.3.28 ($p < 0,05$). Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí (UFPI). **RESULTADOS:** A idade média foi de 68,2 e 67,9 para CS e CN, respectivamente. Os SNPs encontram-se em EHW ($p > 0,05$). As frequências genotípicas encontradas foram 23,2% e 14,6% em CS e CN para o genótipo GT, 30,2% e 27% em CS e CN para o genótipo GG e 3,2% e 1,9% em CS e CN para o genótipo TT. Não foram encontradas diferenças significativas por qui-quadrado ($p = 0,303$) para *TCF7L2* rs12255372. Devido a baixa frequência do genótipo TT, adotou-se o modelo dominante (MD). Não houve diferença significativamente estatística para MD ($p = 0,123$). Também foi realizado uma análise de correlação entre a idade ao diagnóstico e genótipo e não foram encontrados resultados significativos ($p = 0,430$), a mesma análise foi realizada em MD e não foram encontrados resultados significativos ($p = 0,211$). O produto do gene *TCL7L2* é um fator de transcrição implicado na homeostase da glicemia. A ativação gênica pelo complexo beta-catenina/*TCF4* é um evento crítico no desenvolvimento do câncer é indicada pelo fato de que um subconjunto de cânceres colorretais apresentam mutações somáticas no gene da betacatenina, sem muito destaques para o gene *TCL7L2*. Entretanto AGALLIU *et al.*, 2008, sugere que esta variante no gene *TCF7L2*, apesar de não contribuir significativamente para o início do tumor em câncer de próstata, pode aumentar a progressão tumoral ou metástase. ZHANG *et al.*, 2022, descobriram que a transcrição de *TCF7L2* ativa o receptor ativador do plasminogênio do tipo uroquinase (PLAUR) promovendo metástase em câncer gástrico. **CONCLUSÃO:** Não foram encontradas relações entre *TCF7L2* rs12255372 e CaP. Não foram observadas relações entre *TCF7L2* rs12255372 e CaP em MD. Baixo número amostral e baixa frequência dos genótipos TT podem ter interferido nos resultados.

Palavras-chave: Neoplasia, Polimorfismos Genéticos, Fatores de Risco.

VISITA DOMICILIAR UMA PERSPECTIVA DE CUIDADOS HOLÍSTICO AO IDOSO DENTRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

¹Allane de Oliveira Menezes; ²Ednilson Cardoso Macêdo; ³Adélia Santos do Amaral; ⁴Ana Beatriz Mendes Rodrigues; ⁵Juliana Macêdo Magalhães; ⁶Fernanda Cláudia Miranda Amorim; ⁷Juscélia Maria de Moura Feitosa Veras; ⁸Maria Francisca Nascimento Portela; ⁹Clarice de Sousa Silva; ¹⁰Maria Aldineia Alves de Sousa.

^{1,2,3} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina -Piauí; ⁴ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ^{5,6} Doutoras em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba; ⁷ Doutora em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil; ^{8,9,10} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina -Piauí.

E-mail do autor: allanemenezes39@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) pressupõe a visita domiciliar como tecnologia de interação no cuidado à saúde, sendo um instrumento de intervenção fundamental utilizado pelas equipes de saúde como meio de inserção e de conhecimento da realidade de vida da população, ao favorecer e estabelecer vínculos com a mesma e viabilizar a compreensão de aspectos importantes da dinâmica das relações familiares. A ESF está ligada inteiramente a ações desenvolvidas no domicílio da pessoa, que tende a estabelecer práticas de promoção a saúde, assim como, prevenção de agravos e tratamento de doenças, bem como à sua reabilitação e cuidados paliativos. **OBJETIVO:** Identificar a importância da visita domiciliar como perspectiva de cuidado holístico ao idoso dentro da Atenção Primária a Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, exploratório e descritivo. A coleta de dados foi realizada nas Unidades Básicas de Saúde da zona leste do município de Teresina, Piauí. O período da coleta de dados compreendeu os meses de setembro e outubro de 2023 e participaram do estudo 13 Enfermeiros vinculados à 8 Unidades Básicas de Saúde. Este estudo obedeceu aos aspectos éticos e legais preconizados pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde que versa sobre as pesquisas em seres humanos. Os dados coletados foram transcritos e armazenados em arquivos no formato word e os participantes foram identificados com codinomes de árvores. Além disso, a análise de dados ocorreu a partir do referencial de Bardin sobre Análise de Conteúdo, seguindo a seguinte estruturação: 1 - pré-análise; 2 - exploração do material, categorização ou codificação; 3 - tratamentos dos resultados, inferências e interpretação. **RESULTADOS:** Os Enfermeiros em sua maioria, totalizando 7 participantes, relataram em suas falas iniciais que a visita domiciliar era o melhor ambiente para desenvolver educação em saúde da pessoa idosa. Devido a compreensão de que o espaço fornecia uma visão holística das condições de saúde em que o idoso se encontravam. Podendo assim, identificar questões estruturais, socioeconômicas, déficits de saneamento básico, higiene, alimentação, mobilidade, analfabetismo e riscos poli farmacêuticos. Diante disso, o Enfermeiro conseguia adequar suas orientações de acordo com a realidade e as necessidades da pessoa idosa, juntamente com seus familiares. **CONCLUSÃO:** Portanto, as falas dos participantes somadas à literatura científica acerca dos princípios do Sistema Único de Saúde, destacam o quanto é inerente à integralidade a importância de um olhar holístico sob o usuário, uma vez que este possibilita adentrar as particularidades do cuidado, ampliando a resolutividade das demandas relativas ao idoso e o ambiente familiar.

Palavras-chave: Enfermeiro, Visita Domiciliar, Pessoa Idosa.

A OCORRÊNCIA DO *BULLYING* NO AMBIENTE ESCOLAR

¹Cândida Josélia de Sousa, ²Jardel Alves Messias

¹ Mestra pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; Profa. na Universidade Estadual do Piauí – UESPI e na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ²Graduando em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: candidadesousa@frn.uespi.br

INTRODUÇÃO: A violência é um problema social que está presente por meio de ações dentro das escolas, e se manifesta de diversas formas, atualmente vem se difundindo e alcançando patamares preocupantes. O *bullying* é uma prática em que consiste em intimidação sistemática, podendo ser um ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima. A escola é um ambiente no qual a criança e adolescente passa a maior parte do tempo e é um local propício para a prática do *bullying*, essas ações podem acontecer especialmente durante as Educação Física, fato este que corresponde ao processo histórico vivenciado pela área, o sentimento de exclusão pelo modelo pautado na aptidão física e no alto desempenho. **OBJETIVO:** Verificar a ocorrência do *bullying* na escola durante as aulas de Educação Física. **MÉTODOS:** Esta pesquisa é uma estudo transversal de abordagem quali-quantitativa, realizado em com estudantes de ambos os sexos matriculados no ensino fundamental séries finais de uma escola da rede pública municipal de Floriano-PI. Os questionários de Dan Olweus e da PeNSE foram aplicados, e seguidas as recomendações éticas. A pesquisa teve aprovação (CAEE: 78466024.0.0000.5209). Os dados foram analisados por estatísticas descritivas simples pelo o programa do Excel. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa um total de 31 estudantes (100%), com a faixa etária entre 14 e 15 anos de idade, sendo 22 do sexo feminino e nove do sexo masculino. Uma grande maioria deles (80%) apontaram a ocorrência do *bullying* no ambiente escolar e com frequência de 25%, vale destacar que 61% afirmaram que acontecer nas aulas de Educação Física. 54% dos estudantes afirmaram terem sofrido *bullying* e apenas 3% disseram ter praticado, porém, responderam que a principal prática agressiva de *bullying* foram ações de desprezo (60%). Esses dados sugerem que os envolvidos embora saibam sobre a temática, acreditam que não agem como agressores. **CONCLUSÃO:** A escola é um ambiente propício para a prática frequente do *bullying*, principalmente nas aulas de Educação Física, onde a principal maneira de agressão foi ações de desprezo, vale ressaltar que os estudantes não se identificam como agressores. Em vista disso, é importante ressaltar que sejam implementadas intervenções que informem, auxiliem e esclareçam sobre as práticas de violências a fim de modificar esse cenário no ambiente escolar como também sirva de alerta para possíveis agressões em outros ambientes.

Palavras-chave: Violência, Estudantes, Temas Transversais.

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: O ENFERMEIRO COMO PROMOTOR DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

¹Ednilson Cardoso Macêdo; ²Allane de Oliveira Menezes; ³Adélia Santos do Amaral; ⁴Ana Beatriz Mendes Rodrigues; ⁵Juliana Macêdo Magalhães; ⁶Fernanda Cláudia Miranda Amorim; ⁷Juscélia Maria de Moura Feitosa Veras; ⁸Lorrana Maria de Melo Rabelo; ⁹Ana Clara Saraiva de Araújo; ¹⁰Maria Francisca Nascimento Portela.

^{1,2,3} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina -Piauí; ⁴ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ^{5,6} Doutoras em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba; ⁷ Doutora em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil; ^{8,9,10} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina -Piauí.

E-mail do autor: ednilsoncardoso9@gmail.com

INTRODUÇÃO: A assistência prestada na Unidade Básica de Saúde (UBS) é centrada na saúde e individualidade de cada pessoa, além de fornecer serviço da Atenção Primária, aumentar a qualidade de vida da população, diminuir os encaminhamentos aos hospitais e ser a principal porta de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Diante disso, o Enfermeiro tem total autonomia para desenvolver ações que conectem o usuário à UBS de sua zona adscrita, com finalidade de desenvolver atividades de educação em saúde, para viabilizar as melhores estratégias ligadas ao cuidado da pessoa idosa, além de proporcionar ações que facilitem o desempenho desses indivíduos em características de auto cuidado. **OBJETIVO:** Analisar as estratégias utilizadas pelo Enfermeiro na promoção de saúde do idoso dentro da Unidade Básica de Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, exploratório e descritivo. A coleta de dados foi realizada nas Unidades Básicas de Saúde da zona leste do município de Teresina, Piauí. O período da coleta de dados compreendeu os meses de setembro e outubro de 2023 e participaram do estudo 13 Enfermeiros vinculados à 8 Unidades Básicas de Saúde. Este estudo obedeceu aos aspectos éticos e legais preconizados pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde que versa sobre as pesquisas em seres humanos. Os profissionais responderam aos seguintes questionamentos: “Quais estratégias você utiliza para realizar educação em saúde no contexto da saúde do idoso?” seguida: “Qual o melhor local para desenvolver essas estratégias?” Os dados coletados foram transcritos e armazenados em arquivos no formato word e os participantes foram identificados com codinomes de árvores. Além disso, a análise de dados ocorreu a partir do referencial de Bardin sobre Análise de Conteúdo, seguindo a seguinte estruturação: 1 – pré-análise; 2 – exploração do material, categorização ou codificação; 3 – tratamentos dos resultados, inferências e interpretação. **RESULTADOS:** Em suas falas diante aos questionamentos os Enfermeiros expressaram que atividades como: palestras, roda de conversas, grupos de apoio e atividades de caráter coletivo eram utilizadas para aplicar educação em saúde com o idoso e seus familiares. Outro ponto chave utilizado para a promoção de saúde estava ligado ao momento da consulta de enfermagem, onde as dúvidas e anseios do paciente eram ouvidas, ajudando assim, a criar o melhor plano de cuidado que se adequasse as suas necessidades e particularidades. Ainda foi constatado nos relatos dos profissionais que os dias alusivos a determinadas patologias ajudavam integrar esses idosos a unidade, sendo responsável também por aumentar o fluxo e a procura desses pacientes, facilitando no desenvolvimento das ações de promoção e intensificava o vínculo na UBS. **CONCLUSÃO:** Portanto, a consulta de enfermagem promovida no âmbito da UBS, constitui uma assistência sistematizada e individualizada, capaz de identificar problemas de saúde-doença, através da anamnese, exame físico e estabelecendo o processo de enfermagem vinculado as etapas de investigação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. Tais fatores garantem ao profissional de enfermagem criar um plano com resolutividade, abrangendo a individualidade de cada ser.

Palavras-chave: Unidade Básica de Saúde, Enfermeiro, Pessoa Idosa.

DESCRIÇÃO DOS CONHECIMENTOS SOBRE HEMODIÁLISE DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

¹Guilherme Barbosa Marques Ribeiro; ²Vitória de Melo Pontes; ³Geovana Késsia Araújo Magalhães; ⁴Pedro Henrique Sales de Oliveira; ⁵Leticia Alves Rodrigues; ⁶Cleber Gomes da Costa Silva; ⁷Giselle Cornelio Lins Veras; ⁸Antônio Tiago da Silva Souza.

^{1,2,3} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU ⁴Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁶ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão- UNIFACEMA; ⁷ Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU ; ⁸ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: guilherme.bsa2012@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica consiste na perda da função dos rins, no qual o órgão não consegue mais realizar a homeostase e secretar as substâncias nitrogenadas tóxicas do organismo, logo o paciente submetido a hemodiálise necessita de um tratamento rigoroso em relação aos seus hábitos de vida que precisam ser ajustados de acordo com sua comorbidade sendo, o conhecimento algo imprescindível para que haja um tratamento eficaz. **OBJETIVO:** Descrever os conhecimentos sobre hemodiálise na ótica dos pacientes em tratamento renal crônica. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por um aluno em estágio extracurricular do curso de enfermagem, entre julho de 2023 e abril de 2024, em uma clínica de tratamento renal, sobre a descrição dos conhecimentos sobre hemodiálise na visão de pacientes com doença renal crônica. A observação foi feita ao decorrer da semana de segunda-feira a sexta-feira, cada turno de hemodiálise dura quatro horas sendo três turnos por dia, cada turno com 40 pacientes logo, a entrada da discente ocorreu de forma assídua das 7 horas e 30 minutos às 12 horas e 30 minutos, ou seja, foram feitas observações durante 5 horas por dia acompanhando um turno e meio de pacientes no momento da hemodiálise, observado a dinâmica do perfil de cada paciente em relação aos seus conhecimentos sobre o tratamento hemodialítico. **RESULTADOS:** Observou-se que grande parte dos pacientes em questão possuem pouco entendimento sobre hemodiálise, tanto sobre os cuidados necessários para que o tratamento seja efetivo, sem intercorrências, quanto sobre entendimento em relação a perda da função renal. Pacientes hemodialíticos necessitam rever seus comportamentos quanto a autocuidado, pois precisam seguir uma dieta rigorosa, evitando líquidos, potássio, fósforo e sódio. Nota-se, que possuem dificuldades em diferenciar quais os alimentos trazem prejuízos, no qual, muitas vezes consomem sem a compreensão de que podem trazer prejuízos. Ademais, é importante, também, o cuidado com sua fístula ou cateter, visto que, são suas vias de acesso a máquina de hemodiálise, a manutenção dessas, é fundamental para o sucesso do procedimento. Percebeu-se que costumam perder facilmente esses acessos, pelo mal uso, onde dormem por cima, elevam pesos, realizam atividades bruscas e não realizam os exercícios de fortalecimento da fístula. A perda do acesso, custa, pausa no tratamento, pois precisarão esperar por um novo procedimento de implante de cateter. **CONCLUSÃO:** Nota-se que os pacientes possuem adversidades a adentrar ao tratamento renal, visto que, é uma rotina totalmente distinta do que lhes eram comum, costumam negligenciar as primeiras informações sobre os cuidados necessários, porém, ao passar do tempo, experienciam as consequência dessas ações, e começam regular seus cuidados.

Palavras-chave: Assistência ao Paciente, Diálise Renal, Insuficiência Renal Crônica.

A EXPERIÊNCIA DO ENFERMEIRO NA HEMODIÁLISE: PERCEPÇÃO, CONHECIMENTO E CUIDADOS

¹Milena Lino Barros; ²Georgia Fontenele Albuquerque de Vasconcelos; ³Maria Tereza Frota de Paula Pessoa; ⁴José Janailson Hipólito; ⁵Jade Maria Albuquerque de Oliveira; ⁶Saulo Barreto Cunha dos Santos.

^{1,2,3,4}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁵Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁶Especialista em Qualidade e Segurança do Paciente pela Faculdade Holística.

E-mail do autor: milenalino37@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hemodiálise é um componente vital no tratamento da doença renal crônica, pois desempenha um papel fundamental na remoção de toxinas e fluidos em excesso do corpo, ajudando a manter a homeostase. Além disso, é uma intervenção necessária para aqueles em estágios avançados da doença, em insuficiência renal aguda ou doença renal terminal. Consiste em um momento de vulnerabilidade para o paciente, tendo em vista que muitos enfrentam desafios físicos e emocionais durante o processo. Nesse contexto, a presença e o cuidado especializado do enfermeiro desempenham um papel crucial. Os enfermeiros monitoram de perto, garantindo um cuidado personalizado e identificando prontamente quaisquer complicações que possam surgir. Sua atuação vai desde o acompanhamento dos sinais vitais até o suporte emocional, proporcionando conforto e segurança durante o procedimento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por discentes de Enfermagem durante os plantões proporcionados pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Clínicos (LAECC) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em um hospital no município de Sobral, acerca das sessões de hemodiálise realizadas por pacientes da unidade e os cuidados prestados pelo profissional de Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, que versa sobre o período vivenciado durante os plantões proporcionados pela LAECC em um hospital do norte do Ceará, no município de Sobral, entre os meses de julho e setembro do ano de 2023. Durante esse período foram registrados cinco pacientes, com idade entre 45 e 88 anos, em internamento para realização de hemodiálise. **RESULTADOS:** O acompanhamento dos pacientes aconteceu de forma minuciosa, por meio de observações diretas, fazendo anotações acerca dos sinais vitais, queixas, quantidade de líquido perdida, mudanças físicas observadas, como tremores, além da troca de curativo do cateter de hemodiálise duplo-lúmen, permitindo a identificação precoce de questões críticas durante os plantões. A descrição das reações adversas observadas, como dores de cabeça, hipotensão, hipossaturação e crises de hiperglicemia, destaca a importância da vigilância constante da equipe de saúde para garantir a segurança dos pacientes. A situação mencionada, evidencia a necessidade de habilidades decisivas e rápidas por parte do enfermeiro. Sua competência técnica e capacidade de agir prontamente foram fundamentais para estabilizar o paciente e garantir seu bem-estar. Além disso, a postura tranquila e empática desempenhou um papel crucial na tranquilização dos pacientes durante o procedimento. A comunicação eficaz entre a equipe de saúde também é ressaltada como um aspecto essencial para garantir a segurança e a eficácia dos cuidados prestados. No geral, o relato destaca a importância da vigilância contínua, da competência técnica do enfermeiro e da empatia na prestação de cuidados de saúde de qualidade. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a relevância do profissional de Enfermagem em proporcionar cuidado individualizado e em detectar e gerenciar complicações durante o procedimento, contribuindo diretamente para a segurança e qualidade de vida dos pacientes. É imprescindível reconhecer e valorizar seu papel crucial na promoção da saúde, visto que sua atuação não apenas garante a eficácia dos tratamentos, mas também oferece conforto e suporte emocional aos pacientes em momentos críticos.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Hemodiálise, Segurança do Paciente.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA EM CÃES E GATOS NA CIDADE DE TIMON-MA

¹ Wallas Sales Nascimento Filho; ² Maria Gabrielle Matias Lima Verde; ³ Mara Ramel de Sousa Silva Matias; ⁴ Ronalde César Pereira Filho; ⁵ Jackson Luís Moraes de Sousa; ⁶ Ana Lys Bezerra Barradas Mineiro; ⁷ Isolda Márcia Rocha do Nascimento; ⁸ Ana Clara Barradas Mineiro; ⁹ Dannyelto Cruz Santos Silva.

¹ Graduando em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Maurício de Nassau; ² Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Professora Doutora do Centro Universitário Maurício de Nassau e Seduc Maranhão; ⁴ Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Médico Veterinário; ^{6,7} Professora Doutora da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁸ Médica pela Universidade Estadual do Piauí; ⁹ Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau.

E-mail do autor: filhowallas@gmail.com

INTRODUÇÃO: A raiva é uma zoonose viral fatal em mamíferos, incluindo cães e gatos, com distribuição mundial e capacidade notável de adaptação. Causada pelo vírus *Lyssavirus*, ela ataca o sistema nervoso central, resultando em sintomas como mudanças de comportamento, agressividade e paralisia, com alto risco de morte. Transmitida pela saliva de animais infectados através de mordidas ou arranhaduras. A persistência do vírus em uma comunidade suscetível a doença está condicionada a diversos elementos, incluindo características ambientais, demográficas e do hospedeiro, bem como o nível de contato e vulnerabilidade que apresentam, pois possui ciclo urbano, aéreo, rural e silvestre. O diagnóstico é feito com a manifestação de sintomas clínicos típicos, além do sorológico, imunofluorescência direta e post mortem. A vacinação é a melhor medida de prevenção e controle da raiva, por isso a pandemia de Covid-19 pode ter comprometido a cobertura vacinal contra a raiva em todo o país, uma vez que grande parte da população utilizava as campanhas anuais de vacinação para manter seus animais imunizados. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento epidemiológico na campanha de vacinação de cães e gatos em Timon, MA, de 2018 a 2022. **MÉTODOS:** A partir do Método Epidemiológico Observacional Analítico, no qual foram coletados dados quantitativos de cães e gatos vacinados contra raiva pela Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) do município de Timon/MA, nos anos de 2018 a 2022, nos meses de julho a agosto para a campanha na zona rural e nos meses de setembro a outubro para a campanha na zona urbana. Os dados de zona urbana e rural são apresentados juntos, mas nos anos de 2018 e 2020 só foram realizadas campanhas urbanas. De acordo com a UVZ, a população de cães e gatos de Timon é de 56 mil animais, sendo 39.093 cães e 16.907 gatos (CENSO 2019), foi utilizado esse dado para fazer os cálculos dos demais anos (2019, 2020, 2021 e 2022) por ser o único censo realizado entre 2018-2022, para avaliar se a cobertura vacinal atingiu a meta de 80% da população vacinada e determinar qual ano obteve a maior frequência de animais vacinados, foi utilizado a análise estatística descritiva simples, empregando-se a regra de três simples para os cálculos percentuais por meio do programa Excel. **RESULTADOS:** Constatou-se durante a análise dos dados que em 2020 a campanha de vacinação ocorreu parcialmente, não abrangendo a zona rural. Em contrapartida, no ano de 2021 a campanha deu-se de forma completa, zonas urbana e rural, atingindo-se a meta; observou-se uma taxa inferior da cobertura para gatos e superior para cães, em comparação com o ano de 2019. No período do presente estudo a média da cobertura vacinal para cães e gatos foi de 51% em 2018, 77% em 2019, 50% em 2020, 81% em 2021 e 90% em 2022. **CONCLUSÃO:** A prevenção da raiva em cães e gatos é fundamental, e a vacinação é a principal medida de controle.

Palavras-chave: Pandemia, Raiva, Zoonose.

SOROPREVALÊNCIA DE BRUCELOSE EM BOVINOS LEITEIROS DA MICRORREGIÃO DO LITORAL PARNAÍBA PIAUIENSE

¹Maria Gabrielle Matias Lima Verde; ²Ronalde César Pereira Filho; ³Mara Ramel de Sousa Silva Matias; ⁴Wallas Sales Nascimento Filho; ⁵Jackson Luís Moraes de Sousa; ⁶Ana Lys Bezerra Barradas Mineiro; ⁷Isolda Márcia Rocha do Nascimento; ⁸Ana Clara Barradas Mineiro; ⁹Dannyelto Cruz Santos Silva.

^{1,2}Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Professora Doutora do Centro Universitário Maurício de Nassau e Seduc Maranhão; ⁴Graduando em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Maurício de Nassau; ⁵Médico Veterinário; ^{6,7}Professora Doutora da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁸Médica pela Universidade Estadual do Piauí; ⁹Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau.

E-mail do autor: gabrielle.verde@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A brucelose é uma enfermidade infectocontagiosa e zoonótica, causada por bactérias do gênero *Brucella*. Trata-se de uma doença endêmica no Brasil, com prevalência variável e que acomete principalmente o trato reprodutivo dos animais, resultando em diversos prejuízos no campo, indústria e saúde pública. A bactéria para afetar o rebanho, necessita penetrar a mucosa, para que seja fagocitada pelos macrófagos e levada aos linfonodos, onde ocorre sua multiplicação e disseminação para outros órgãos. A sintomatologia observada depende do estado imunitário do animal e se houve vacinação. O diagnóstico pode ser dividido em dois tipos: diagnóstico direto, no qual se realiza a demonstração do agente etiológico e o método de diagnóstico indireto ou sorológico, em que há a obtenção de indícios da presença da bactéria. O tratamento não é recomendado. As medidas de controle consistem em redução dos focos da doença, controle no trânsito de animais, vacinação com a B19 para fêmeas entre 3 e 8 meses e a RB51 em fêmeas com idade superior a 8 meses, abate dos animais reagentes e certificação de propriedades livres da doença. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência da brucelose em fêmeas bovinas adultas na microrregião do litoral piauiense, estado do Piauí, Brasil. **MÉTODOS:** Foram amostradas 22 propriedades rurais sorteadas aleatoriamente para colheita de amostras de sangue em fêmeas bovinas com idade acima de 24 meses, gerando um total de 416 amostras. Os soros colhidos foram submetidos ao teste do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT) e para os casos positivos, ao 2-Mercaptoetanol (2-ME), realizados em série. Foi aplicado um questionário epidemiológico para avaliação dos fatores de risco para brucelose em cada propriedade. **RESULTADOS:** Encontrou-se a prevalência de 3,84% de animais sororreagentes e 42,85% de focos da doença. Dentre os 14 municípios avaliados, 10 (71,4%) relataram episódios de abortamento nos últimos 12 meses. Com isso demonstrou-se 6 municípios contaminados, totalizando 16 animais dentro os 416 examinados. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos demonstraram que a infecção está presente na região e estudos mais aprofundados devem ser feitos, bem como medidas de controle da doença devem ser instituídas, ressaltando a importância dos testes frequentes nos rebanhos e uma maior fiscalização nas propriedades, assim como uma maior disseminação da importância do médico veterinário atuando dentro das quintas, para que se impeça a disseminação descontrolada da brucelose e consequentemente a queda na produção nacional.

Palavras-chave: Antígeno Acidificado Tamponado, Brucelose, Epidemiologia.

ANÁLISE DA TENDÊNCIA DA PREMATURIDADE SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE ROBSON NO ESTADO DO PIAUÍ

¹Ana Paula Fontenele Sampaio; ²Letícia Alves Rodrigues Silva; ³Kaylane dos Santos Oliveira; ⁴Lara Escarlete Miranda de Souza; ⁵Yasmine Correia Fontenele; ⁶Joel Araújo dos Santos; ⁷Rayla Maria Pontes Guimarães Costa.

^{1,2,3,4,5} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁶ Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Professora Adjunta da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: anapaulafontenele08@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a prematuridade caracteriza-se como o nascimento anterior às 37 semanas completas de gestação. Destaca-se que a prematuridade é um imbróglgio global intrinsecamente relacionado à mortalidade infantil, além de refletir a qualidade da assistência no âmbito materno-infantil. A Classificação de Robson é um sistema que categoriza gestantes em dez grupos com base em características reprodutivas, como o início do trabalho de parto e cesárea anterior. O grupo 10 de Robson contempla o parto prematuro, integrando parturientes com feto único e cefálico, idade gestacional inferior a 37 semanas. **OBJETIVO:** Analisar a tendência da prematuridade segundo a Classificação de Robson no estado do Piauí de 2018 a 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo ecológico, voltado às mulheres que foram classificadas no grupo 10 de Robson no estado do Piauí de 2018 a 2022. A pesquisa foi conduzida por meio de coleta de dados secundários no sítio eletrônico do Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis, que por sua vez é alimentado com informações do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Foram coletados dados sociodemográficos maternos, variáveis relacionadas ao nascimento, informações sobre o pré-natal, bem como o número de nascidos e cesáreas para aplicação da Classificação de Robson. Para a análise descritiva, foi empregada estatística univariada, incluindo frequências absolutas e relativas, juntamente com a análise do grupo 10 conforme o sistema de Classificação de Robson. **RESULTADOS:** Foram registrados 22.090 partos prematuros no período observado. No ano de 2022, o Piauí apresentou uma média de prematuridade de 11,5%, similar à média nacional no mesmo ano, 13,6%. Relativamente ao perfil sociodemográfico materno, predominaram mulheres de 20 a 24 anos (23,87%), em união estável (24,31%), com 8 a 11 anos de escolaridade (61,21%). Paralelamente, no tocante às características referentes ao nascimento, prevaleceram recém-nascidos do sexo masculino (53,28%), pré-termo moderado a tardio, com idade gestacional entre 32 a 36 semanas (88,87%), baixo peso ao nascer (31,80%), com APGAR de oito a 10 no primeiro minuto (77,99%) e no quinto (93,54%), oriundos de parto cesáreo (52,94%), sendo o local com maior ocorrência de partos o ambiente hospitalar (97,75%). No que tange ao pré-natal, 44,13% realizaram sete ou mais consultas, enquanto 38,36% realizaram quatro a seis consultas. Por conseguinte, à luz da Classificação de Robson, as médias das taxas de cesárea e do tamanho do grupo 10 no decorrer dos cinco anos analisados foram 52,96% e 9,07%, respectivamente, o que sugere alta incidência de prematuridade na população em estudo. **CONCLUSÃO:** Os dados destacam uma alta incidência de partos prematuros no Piauí ao longo dos cinco anos analisados, sublinhando a necessidade de estratégias preventivas e uma abordagem integral na assistência à gravidez com o fito de mitigar os riscos associados à prematuridade. Finalmente, o acompanhamento pré-natal adequado é imprescindível para a identificação e manejo precoces dos fatores de risco.

Palavras-chave: Prematuridade, Assistência à Saúde Materno-Infantil, Grupos de Robson.

PERSPECTIVAS PRÁTICAS EM OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS

¹Taissa Lara Barros de Mesquita; ²Gabriel Silva Nascimento; ³João Victor Melo Grigório; ⁴Sávio Luis Freitas Viana;
⁵Beatriz Rodrigues Araújo; ⁶Niele Duarte Ripardo.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ⁶Orientadora/Docente da
Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

E-mail do autor: taissalarabm@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) ocorre quando um corpo estranho fica preso nas vias aéreas, impedindo a passagem do ar para os pulmões, caracterizando-se como uma emergência comum no âmbito da saúde da criança. É uma condição grave que exige conhecimentos específicos e habilidades técnicas para a realização das manobras de desobstrução das vias aéreas, dessa forma, a capacitação para profissionais de saúde torna-se crucial, visto a importância de uma resposta rápida e eficaz, salvando vidas e evitando complicações graves. Portanto, a atuação das ligas acadêmicas dedicadas a essa temática contribuem significativamente para o processo de formação de profissionais da saúde que irão lidar com emergências pediátricas em seu cotidiano. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, acerca de uma educação em saúde por meio da Liga de Enfermagem em Saúde da Criança- LIESC. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, acerca de uma vivência através da Liga de Enfermagem em Saúde da Criança-LIESC, realizada no dia 29 de novembro de 2023, no Laboratório de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da UVA. A ação teve como foco a capacitação de 10 alunos de um curso técnico em enfermagem, acerca do tema OVACE com aprendizagem prática das técnicas de desobstrução das vias aéreas em suporte básico de vida. Inicialmente foi realizada uma aula expositiva para condução do treinamento teórico-prático, abordando os seguintes conteúdos: Fisiopatologia da OVACE; Reconhecimento de Sinais Obstrutivos; Técnicas de Desobstrução e condutas de acordo com a idade, gravidade e tipo de obstrução (obstrução parcial, obstrução total e abordagem caso haja evolução para PCR). Em seguida, todos praticaram as técnicas nos bonecos pediátricos, simulando situações do cotidiano. O momento foi encerrado com uma dinâmica de verdadeiro ou falso sobre o assunto, com o objetivo de fixação do aprendizado do conhecimento adquirido. **RESULTADOS:** Os estudantes participaram ativamente, houve estímulo à discussão, promovendo a troca de experiências entre ambos. O uso dos recursos do laboratório juntamente com a simulação prática tornou o aprendizado mais claro e realista, permitindo o desenvolvimento de habilidades e confiança para agir de forma eficaz em emergências reais. Com a dinâmica de fixação ao final da capacitação, foi perceptível o aprendizado sobre a temática, visto que os alunos acertaram todas as perguntas. Através da ação, os membros da liga desenvolveram habilidades de planejamento e execução de atividades de ensino, vivenciando na prática o processo de ensino-aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar o impacto positivo da abordagem educativa voltada para o tema OVACE. O momento gerou a integração entre os estudantes de enfermagem e do curso técnico, contribuindo significativamente para o aprendizado contínuo e o crescimento profissional de ambos os grupos. A troca de experiências e conhecimentos ao longo da atividade contribuiu não apenas para a formação profissional, mas também para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e trabalho em equipe, fundamentais para a excelência no cuidado aos pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde da criança, Obstrução das vias respiratórias.

VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO CONSULTÓRIO NA RUA DE UMA CAPITAL DO NORDESTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Sabryna dos Santos Costa; ²Thamires Dias Brune de Sousa; ³Breno Oliveira Dias; ⁴Écio Sousa Silva; ⁵Marina Leite Guimarães Serra.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Enfermeira do Consultório na Rua, Teresina – Piauí.

E-mail do autor: sabrynasc@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O Consultório na Rua (CnRua) é uma estratégia de atenção à saúde que oferece serviços de saúde a população em situação de rua, encontrada em via pública, praças e abrigos. Objetiva um atendimento mais humanizado, integral e adequado às necessidades específicas dos usuários, considerando suas condições de vida e os desafios que enfrentam. Dessa forma, os estudantes de Enfermagem inseridos nos CnRua experimentam uma prática próxima da realidade social e de saúde dos vulneráveis, moldando uma formação mais sensível e humanizada. **OBJETIVO:** Relatar experiências exitosas na prática de estágio obrigatório em um campo de Consultório na Rua. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pelos autores, como alunos do componente curricular do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Estágio Curricular I, desenvolvidos durante os meses de março e abril de 2024, na equipe de Atenção Primária Consultório na Rua em Teresina, Piauí, Brasil. A construção utilizou-se das seguintes técnicas: observação estruturada (pesquisador participante), participação nas atividades clínicas/gerenciais, análise das atividades propostas. **RESULTADOS:** O trabalho desenvolvido pelos estagiários caracteriza-se pela consulta de Enfermagem às pessoas em situação de rua, e ocorreram diariamente com atividades desenvolvidas no âmbito da UBS ao qual se localiza e nas ruas e praças da capital. Um dos principais aprendizados obtidos no campo de estágio é a identificação das necessidades biológicas, psicológicas e sociais dos usuários, além disso, o desenvolvimento de habilidades de comunicação, visto que interagir com pacientes de diferentes origens socioeconômicas e culturais aprimora a capacidade de adaptar a linguagem e a abordagem para garantir a compreensão das informações sobre saúde e planos de tratamento. Outrossim, a relação estabelecida com o espaço territorial foi de suma importância para reconhecer a disposição da população em situação de rua em cada um dos locais que ocupam, conhecendo, assim, a realidade in loco. Contudo, a aproximação com as pessoas em situação de rua foi um dos maiores desafios enfrentados, já que esses indivíduos, em sua maioria, portam histórias de intensos sofrimentos físicos e emocionais, conflitos familiares, abandono, remoções compulsórias e violação de direitos tornando a construção de vínculos lenta e fruto de intensa persistência. Desse modo, o diferencial do profissional que atua nessa área é ser dinâmico, estratégico, criativo e empático na construção de práticas e saberes que promovam cuidado de saúde integral e longitudinal, diferentemente de outras equipes, os profissionais do CnRua têm o objetivo de ver o paciente de forma holística, e não apenas as queixas relatadas. **CONCLUSÃO:** O CnRua é um disparador no sentido de enxergar problemas e dar soluções, ele faz parte de uma rede de saúde que visa integrar os serviços, por meio do matriciamento da Atenção Básica, tomando vistas das políticas públicas implementadas no município. Atuar como estudante de Enfermagem no CnRua mostrou ser um desafio enriquecedor, devido a necessidade de resolução de demandas clínicas básicas e complexas, psicossociais, humanitárias e burocráticas, sendo, assim, uma experiência produtiva e exitosa para a construção de um perfil profissional.

Palavras-chave: População de Rua, Enfermagem, Experiência.

UNIVERSIDADE É TERRITÓRIO CULTURAL: O TERREIRO DE CANDOMBLÉ E UMBANDA SE ESTENDEU ATÉ À UFDPAR PARA UM MOMENTO DE VIVÊNCIAS

¹Wendson de Ribamar Machado Corrêa; ²Pedro Azevedo Encarnação; ³Luís Henrique do Nascimento; ⁴Hassucena de Araújo Veras; ⁵Thiago da Rocha Oliveira.

^{1,2}Graduando de Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba UFDPPar; ^{3,4}Graduando de Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba UFDPPar; ⁵Bacharel em Fisioterapia pela Uninassau de Parnaíba.

E-mail do autor: wendsoncorream@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Brasil não é um país puro uma vez que é notória sua complexa composição e fortes influências afrodiaspóricas. O terreiro é dito como um espaço consagrado em que os fiéis se conectam com entidades e ancestrais, entretanto, o terreiro também conflui com o conceito de comunidade, ou seja, um espaço de apoio espiritual, cultural e social aos seus membros e aos externos dele. Um ponto crucial é: a concepção da universidade também não seria uma extensão do terreiro? Provável que sim, pois por meio das crenças diaspóricas há uma concepção mais ampla do que é epistemologia. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos momentos de vivências com o candomblé e umbanda que promoveu a integração dos membros do terreiro com a comunidade da Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPPar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência singular, de um momento promovido pelo Diretório Central dos Estudante - DCE, baseado na presença dos terreiros entre os dias 14/05/24 e 15/05/24. No primeiro momento, houve a vivência com o candomblé que ocorreu na quadra poliesportiva situada na UFDPPar. O evento proporcionou uma noite repleta de batuques de atabaque e cantos ancestrais com disposição no formato de roda e movimentação circular acompanhados de danças complexas, liberdade e felicidade notória por levarem seus credos ao local de reconhecimento e conhecimento como a Universidade. O evento incluiu os alunos, discentes e funcionários terceirizados que se aproximavam para apreciar o poder da ancestralidade e acompanhar com as palmas. O momento de vivência com a umbanda ocorreu no dia seguinte, numa das salas de ensino da instituição em que houve: apresentação individual dos sacerdotes e posterior apresentação do do terreiro (trajetória, projeto, universalismo); explanação das bases doutrinárias da casa (corpo mediúnico e funções internas); ocorreu uma abordagem crucial e meticulosa sobre intolerância religiosa; exposição do documentário produzido pelo terreiro; realização de uma atividade com música e movimentos de dança em que o foco era de explicar na prática o significado de movimentos da religião seguido de uma gira de finalização; **ANÁLISE CRÍTICA:** É importante ressaltar que eventos como estes aproximam a universidade dos ambientes externos, sobretudo das pessoas que são marginalizadas e que quando se encontram no ambiente acadêmico denotam que conhecimento de vida e vivência. Foi possível perceber que as religiões supracitadas são espaços de resistência e sobretudo de acolhimento social, uma vez que ajudar a comunidade é uma das primícias dos terreiros. No terreiro os seus integrantes são acolhidos e trabalham sob uma perspectiva de epistemologias afrolatinoamericanas. **CONCLUSÃO:** Exu matou um pássaro ontem com a pedra que lançou ontem. Nesse sentido, a comunidade universitária se beneficia dessa integralização à medida que tem o contato com realidades diversas, desmistifica estereótipos e aprende sobre empatia, respeito e desenvolvimento de um ambiente sem intolerâncias, concomitante à sensação de pertencimento e acolhimento percebida pelos membros do terreiros que estiveram na instituição que mostram as subversões de Exu.

Palavras-chave: População africana, Cultura, Diáspora.

MULHERES NA FEIRA DE AGRICULTURA ORGÂNICA FAMILIAR

¹Maria Vitória Rodrigues de Sousa; ²Guilherme Augusto Souza Prado; ³Iasmim Cardoso de Sousa.

^{1,3}Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba; ²Doutor em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense. Docente da Universidade Federal do Delta do Parnaíba.

E-mail do autor: mrsrodriguesdesousa@gmail.com

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa trata da experiência das feirantes da Feira de Artesanato e Produtos da Agricultura Familiar (FAPAF) da Associação de Catadores de Marisco de Ilha Grande, no Piauí (ACMIG), uma comunidade tradicional, onde o processo produtivo se organiza por associações de parentesco e/ou compadrio. Além disso, a comunidade é atravessada por uma série de problemas político-administrativos, negligências estatais e assédio de empreendimentos que ameaçam territórios de uso comum sob a força do capital. **OBJETIVO:** Investigar como se tece a dinâmica espaço-temporal da feira enquanto local de produção de subjetividades e de vida para tanto, visando estudar os modos de socialização e a história de vida das feirantes e da feira, atentando aos processos de autodeterminação e autonomia. **MÉTODOS:** Foi utilizado o método cartográfico em uma abordagem transdisciplinar. Assim, produzimos e coletamos informações através da participação observante, realizada no bojo de trocas cotidianas e com inspiração da história oral. Registramos nos diários de campo as observações, assim posteriormente, houve a revisitação dos diários. **RESULTADOS:** A partir desse pesquisar foi possível perceber que as relações entre feirantes, baseadas em apoio mútuo e compadrio, ultrapassam o aspecto comercial competitivo. Por certo, o compadrio impulsiona coesão, articulação coletiva, busca por referências comuns de reciprocidade, que vem de quem ajuda, de quem gera cooperação, de quem facilita a definição e busca de objetivos compartilhados, fortalecendo os laços sociais e fazendo emergir processos de subjetivação singulares e coletivos. Além disso, a feira tem um papel social relacionado a diversos fatores, como a busca por produtos orgânicos, a valorização da produção local, ética e sustentável da agricultura familiar, apoiando uma produção ecológica, além das relações de proximidade e troca de saberes entre feirantes, clientes e passantes. Ademais, o fato da feira ser realizada dentro da Universidade Federal fomenta conexões entre a instituição e a comunidade local, democratizando a circulação, colocando em xeque interesses e burocracias que a tornam um espaço de circulação restrita, apenas para discentes e trabalhadores. Assim, acaba fazendo conexões entre diferentes atores da cidade, como também, representa um espaço de encontro onde relações comerciais, sociais e simbólicas se misturam, em ligações diretas com o território. Por fim, mesmo com imprevistos e impossibilidades, elas criam caminhos de (re)existências, ocupando um espaço político importante para comunidades periféricas do capitalismo, cujos modos e meios de vida se encontram ameaçados pelo capitalismo predatório que faz o mundo girar sob seus pés. **CONCLUSÃO:** Observamos que a feira prolifera múltiplas circulações, democratização dos espaços, a valorização da agricultura familiar sustentável e espaços de invenção de vida, de partilha e troca de saberes, fortalecendo laços comunitários e promovendo transformação social. Além disso, a feira promove a história de vida dessas mulheres e sua comunidade, por meio do compartilhamento de histórias sobre as condições de vida e situações do cotidiano de vida periféricos. Por fim, reconhecendo a necessidade de continuidade da pesquisa para compreender melhor os processos de vida, planejamos dar continuidade em outras investigações para melhor relacionar as experiências, narrativas pessoais e histórias de vida das mulheres da feira.

Palavras-chave: Mulheres, Agricultura Orgânica, Cartografia.

COMPLETUDE VACINAL CONTRA HEPATITE B E MARCADORES SOROLÓGICOS ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

¹Danielle Nedson Rodrigues de Macêdo; ²Luany do Nascimento Feitosa; ³Breno Dias de Oliveira Martins; ⁴Emanoelle Fernandes Silva; ⁵Cecília Natielly da Silva Gomes; ⁶Maria Laura de Lima Brito Magalhães; ⁷Eugênio Barbosa de Melo Júnior; ⁸Ana Luiza Vieira Dias; ⁹Luiza Carolinda de Sousa; ¹⁰Rosilane de Lima Brito Magalhães.

^{1,2,3} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{4,5} Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶ Graduando em Medicina pela Universidade de Federal do Ceará – UFC; ⁷ Pós-doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ^{8,9} Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰ Pós-Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

E-mail do autor: danielle.nedson@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A infecção pelo vírus da hepatite B apresenta um elevado impacto para a saúde pública e ainda está entre as dez principais causas de morte no mundo. A vacina contra hepatite B, administrada em três doses, é a principal e mais eficaz medida de prevenção. Apesar da disponibilidade da vacina, ainda é observado baixa taxa de completude vacinal, justificada pelas disparidades globais nas taxas de vacinação e pela falta de informações acerca dos benefícios da vacina. A exposição dos profissionais de saúde ao vírus da hepatite B consiste em risco ocupacional importante, devido à exposição aos materiais biológicos contaminados e dupla jornada de trabalho, elevando os níveis de cansaço e sono, o que potencializa o risco de acidentes laborais. **OBJETIVO:** Analisar os fatores relacionados à completude vacinal e identificar a presença dos marcadores sorológicos entre os profissionais da saúde. **MÉTODOS:** Pesquisa transversal analítica, com 108 profissionais de saúde de enfermagem, odontologia e medicina, da atenção primária, com aplicação de instrumento validado. Os participantes foram orientados quanto à coleta de sangue para verificação dos marcadores sorológicos Anti-HBc, HBsAg e Anti-HBs. Foi realizada dupla digitação e validação dos dados exportados para o programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences*, para análise dos resultados. Foram empregadas análises estatísticas descritivas e inferenciais. Nas variáveis qualitativas empregou-se o Teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher; e nas numéricas, devido a não normalidade dos dados, adotou-se o Teste U de Mann-Whitney, considerado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). A variável dependente foi a completude vacinal contra hepatite B e as variáveis independentes foram os dados de caracterização do participante de exposição ocupacional. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, com os pareceres 4.218.806/2020 e 4.035.652/2020. **RESULTADOS:** Não foram encontradas associações significativas entre as variáveis. Uma completude vacinal de 68,5% foi verificada na amostra, indicando uma boa adesão à vacina. Dentre as categorias profissionais investigadas, ressaltou-se a prevalência de completude vacinal entre os auxiliares e/ou técnicos de enfermagem. A maioria (75,9%) dos profissionais com ensino superior completo ou especialização possuíam situação vacinal completa. Dos participantes que informaram ter capacitação sobre hepatite B (30,2%), 26,5% tinham o esquema vacinal incompleto. Dos profissionais que relataram ter sofrido acidente com material biológico ou perfurocortante, 48,6% informaram ter o esquema vacinal completo. Do total de entrevistados, 76 compareceram ao laboratório para a coleta de sangue. A amostra obteve HBsAg não reagente; 1,31% Anti-HBc reagente, os quais possuíam esquema vacinal incompleto; e 78,94% possuíam Anti-HBs reagentes. Os níveis de Anti-HBs reagentes foram encontrados em 66,7% daqueles com esquema vacinal completo. 40,7% referiram não ter realizado Anti-HBs após a vacinação. **CONCLUSÃO:** O alto nível de completude vacinal sugere boa adesão ao programa de vacinação. Destaca-se a importância da capacitação para garantir a completude vacinal. Entretanto, a baixa realização de exames após a última dose da vacina, ressalta a importância de ações que visem o acompanhamento pós-vacinação para confirmar a eficácia do esquema vacinal e efetiva imunização dos indivíduos.

Palavras-chave: Hepatite B, Atenção primária à Saúde, Vacinas contra Hepatite B.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A EFICIÊNCIA DO ALGORITMO COMPUTACIONAL PARA AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM APRAXIA DE FALA

¹Romulo Constantino Sousa Silva; ²Matheus Levi da Silva Barbosa; ³Rogério da Silva Batista; ⁴Marta Maria da Silva Lira-Batista; ⁵Temístocles Carvalho Zwang.

¹Graduando em Ciência da Computação - UNIFAPI; ²Graduando em Análises e Desenvolvimento de Sistemas - IFPI; ³Professor em Análises e Desenvolvimento de Sistemas - IFPI; ⁴Fonoaudióloga Hospitalar - HU-UFPI; ⁵Graduando em Análises e Desenvolvimento de Sistemas – IFPI.

E-mail do Autor: romullossousa@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Apraxia de Fala é um distúrbio neurológico que afeta a capacidade de uma pessoa de sequenciar e coordenar os movimentos voluntários necessários para a produção dos sons da fala, sendo preservado o nível linguístico cognitivo. A imprevisibilidade e inconsistência dos erros de fala são o grande desafio para a reabilitação. **OBJETIVO:** Identificar o algoritmo mais eficiente e eficaz para o reconhecimento de fala de pessoas com apraxia de fala (PAF). **MÉTODOS:** Pesquisa transversal, prospectiva, quantitativa. Foi solicitado que 10 pessoas com apraxia lessem uma lista de palavras (entre mono a polissílabos). A avaliação dos áudios foi feita por 11 Fonoaudiólogos juízes. A atribuição da nota final por áudio considerava o acerto fonético e fonológico da palavra alvo, atribuindo uma nota entre 0 e 100. Tratando os dados, foi realizada uma média das pontuações obtidas pelo formulário a partir das diferenças entre as médias obtidas na estatística descritiva. Os 5 principais algoritmos de similaridade para o reconhecimento de voz (Levenshtein; Jaccard; Jaro-Winkler; Hamming; Character Error Rate (CER)) possuem características distintas para a obtenção da similaridade entre duas strings. Para a avaliação dos algoritmos, foi usado o áudio e sua transcrição correta (string); cada modelo usava seu algoritmo para traduzir o áudio e obter seu resultado correlato. A partir da comparação entre as médias obtidas pelas PAF e as médias esperadas foi realizada a correlação estatística (teste de t de Student). Pesquisa aprovada no CEP por meio do parecer nº5111083. **RESULTADOS:** A média dos resultados das juízas foi de 80%. A média da análise das palavras dos resultados avaliados por cada algoritmo foi de: Hamming (39,1%); CER(41,1%); Jaccard(53,7%); Levenshtein (60,6%); Jaro-Winkler(75,8%). Ao analisar separadamente o desempenho de cada algoritmo, foi possível determinar que possui menor assertividade foi o CER(660,27 de variância), sendo considerado o menos preciso e confiável na análise da fala apráxica. O CER é amplamente utilizado nos sistemas de reconhecimento automático de fala; e, portanto, não considera a inteligibilidade geral da string, atribuição altamente prejudicada na PAF. Contudo, o que apresentou maior estabilidade, menor variância (n=114,90) e maior acerto foi o Jaro-Winkler, captando bem a similaridade entre strings com pequenas transposições de caracteres. No teste de correlação de Person, Jaccard demonstrou correlação negativa quando comparado às médias das juízas; isto pode ser explicado pelas alterações fonológicas ocorridas entre os falantes, sendo uma limitação do algoritmo (ineficaz na análise da ordem sequência de palavras (elementos)). **CONCLUSÃO:** A partir da determinação de um modelo eficiente de fala apráxica será possível desenvolver aplicativos mais eficazes voltados para a reabilitação fonoaudiológica neste público.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Apraxia de Fala, Algoritmo Computacional.

A INFLUÊNCIA TRANSFORMADORA DA ENACTUS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Eduarda Quadro Valle; ²Éder Jacques Porfírio Farias.

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ² Graduado em Ciências da Computação pela Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA, Mestre em Engenharia de Teleinformática e Doutorando em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Ceará - UFC

E-mail do autor: meqvalle31@gmail.com

INTRODUÇÃO: Enactus é uma rede global que conecta estudantes comprometidos com o empreendedorismo social e a sustentabilidade, fornecendo uma plataforma valiosa para estudantes de diversas áreas, incluindo a enfermagem, desenvolverem competências essenciais para sua formação profissional. Este relato de experiência tem como objetivo destacar a importância da participação dos estudantes de enfermagem no programa Enactus e como essa experiência pode contribuir para o desenvolvimento de soft e hard skills necessárias para um trabalho futuro eficaz e impactante. **OBJETIVO:** O objetivo deste relatório é demonstrar os benefícios que a participação no programa Enactus traz aos estudantes de enfermagem, ampliando seus horizontes além das habilidades técnicas e clínicas e proporcionando-lhes habilidades críticas para uma prática profissional eficaz e compassiva. Ao detalhar minha própria experiência na Enactus, pretendo ilustrar como esse envolvimento moldou minha trajetória acadêmica e profissional, preparando-me plenamente para os desafios do mundo real. **MÉTODOS:** Este relato de experiência é baseado na minha participação no programa Enactus como estudante de enfermagem. Usarei uma abordagem descritiva para narrar a minha experiência, focando nos diferentes projetos em que estive envolvido, nas competências que desenvolvi e na forma como essas competências foram aplicadas em ambientes acadêmicos e profissionais. Este não é um estudo empírico, mas sim uma reflexão pessoal sobre os benefícios da participação na Enactus para estudantes de enfermagem e pretende fornecer informações valiosas para aqueles que consideram participar de atividades extracurriculares semelhantes. **RESULTADOS:** Participar do programa Enactus me proporcionou muitas oportunidades de aprender e me desenvolver como estudante de enfermagem. Ao participar em projetos com contacto direto com a comunidade, como o projeto Ser+ da APAE de Sobral para melhoria do rendimento de familiares e pessoas com deficiência (PCD), consigo aplicar os meus conhecimentos de enfermagem de forma pragmática e inovadora para impactar positivamente a vida das pessoas atendidas. Além disso, trabalhar com estudantes de outras disciplinas da universidade e em nível nacional durante o evento nacional Enactus Brasil me permitiu ganhar uma perspectiva interdisciplinar e compreender melhor os desafios sociais e ambientais enfrentados pela comunidade, fortalecendo minha resiliência. e resolução de problemas. **CONCLUSÃO:** Minha experiência como estudante de enfermagem na Enactus mostra que atividades extracurriculares podem impactar positivamente no desenvolvimento de competências para a prática profissional. Participar do programa Enactus não apenas complementou minha educação formal em enfermagem, mas também me tornou um profissional mais versátil e adaptável, dedicado à promoção da saúde e da sustentabilidade. Recomendo fortemente que outros estudantes de enfermagem se envolvam em iniciativas como a Enactus, pois é vital para a sua formação como futuros líderes no setor da saúde, contribuindo para uma sociedade mais justa e saudável.

Palavras-chave: Liderança, Competência Profissional, Enfermagem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE E DOENÇA DE CHAGAS EM UMA COMUNIDADE RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ana Respícia da Silva; ¹Gustavo Teixeira de Araújo Costa; ¹Maria Eduarda Ribeiro Morais; ¹Bianca Patrícia Silva Tavares; ²Vagner José Mendonça; ³Olívia Dias Araújo.

¹Discente da Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ²Docente do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Federal do Piauí; ³Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: anarespícia@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A crise na Venezuela fez com que diversos cidadãos migrassem para o Brasil, instalando-se em diversos estados. Na capital piauiense, os imigrantes foram abrigados em alguns locais. Somando a questão epidemiológica da cidade à questão sanitária do abrigo, fez-se pertinente uma ação de promoção de saúde sobre Hanseníase e Doença de Chagas. Ambas possuem tratamentos disponíveis pelo SUS. A hanseníase é transmitida por gotículas salivares e o tratamento impede sua transmissão e previne incapacidades físicas. Já a Doença de Chagas é transmitida por fezes contaminadas do inseto "barbeiro" e pela ingestão de alimentos contaminados, sendo essencial a educação em saúde para orientação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes do curso de enfermagem na realização de ação educativa sobre Hanseníase e Doença de Chagas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência construído de acordo com a vivência de discentes de enfermagem no decorrer de uma ação educativa. As atividades foram realizadas no dia 25 de Janeiro de 2024 por alunos da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente, do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), acompanhados pela docente da disciplina, pela agente comunitária em saúde de uma Unidade Básica de Saúde na zona rural de Teresina-PI, e por um biólogo, também docente da UFPI. A ação ocorreu em um abrigo destinado para população refugiada e imigrante venezuelana da etnia warao. O abrigo acolhe dezenas de famílias venezuelanas, as quais são assistidas pelo Estado e possuem um líder, o qual atua como intérprete dos indígenas não falantes de português. Tendo em vista a necessidade, foi realizada uma ação educativa em saúde no abrigo, na forma de roda de conversa, contando com um indígena venezuelano da etnia warao como intérprete. Utilizou-se panfletos e cartazes ilustrativos com informações sobre as doenças, além de espécies de barbeiros empalados dispostos em uma caixa de vidro para melhor compreensão. Os docentes e uma aluna falavam espanhol quando necessário. **RESULTADOS:** A atividade proporcionou aos participantes, a ampliação dos conhecimentos sobre a Hanseníase e Doença de Chagas, incluindo suas formas de prevenção e tratamento. Muitos acreditavam, anteriormente, que a Hanseníase era transmitida pelo contato pele a pele, ou que a Doença de Chagas era transmitida unicamente pela picada do mosquito barbeiro. Durante a atividade, foi possível esclarecer dúvidas e acolher os participantes. Muitos deles relataram espécies de mosquitos apresentados na região onde viviam, e os alunos, juntamente com os professores, explicaram sobre os cuidados adequados. Além disso, foi ressaltado sobre o atendimento disponível na UBS local, a fim de facilitar o acesso ao cuidado integral. **CONCLUSÃO:** A ação educativa a esta população foi de suma importância para que os discentes pudessem trabalhar com uma realidade e em um cenário totalmente diferente do que estão acostumados. Foi possível também aprender sobre outras culturas e como isso impacta na Saúde Pública. Assim, percebeu-se a importância da divulgação e educação em saúde relacionadas a doenças negligenciadas e determinadas socialmente, para qualificar o cuidado e fortalecer o SUS e a APS.

Palavras-chave: Educação em saúde, Hanseníase, Doença de chagas.

TÓPICOS AVANÇADOS EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Letícia Caminha Aguiar Lopes; ²Maria Eduarda Matos Sousa; ³Francisca Aline da Silva Matias; ⁴Viviane Oliveira do Nascimento; ⁵Teresinha Soares Pereira Lopes; ⁶Marcus Vinícius Neiva Nunes do Rego; ⁷Cacilda Castelo Branco Lima; ⁸Marcoeli Silva de Moura; ⁹Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura; ¹⁰Marina de Deus Moura de Lima.

^{1,2,3,4}Pós-graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{5,6,7,8,9,10}Professor do Departamento de Patologia e Clínica Odontológica da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: leticiacaminha.a@gmail.com

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão Tópicos Avançados em Odontopediatria foi desenvolvido pelo Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFPI, a partir da necessidade de simplificação de tratamentos odontopediátricos complexos no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, a extensão proporciona a integração ensino-serviço-comunidade, envolve alunos de graduação, pós-graduação e dentistas da rede municipal de Teresina-PI e estimula a educação permanente em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de alunas de pós-graduação na execução de protocolos clínicos simplificados e inovadores em Odontopediatria, realizados em projeto de extensão. **MÉTODOS:** Foram ministradas aulas teóricas com apresentação de protocolos, discussão de artigos e casos, seguidas de atendimento clínico. Alunas da pós-graduação auxiliaram dentistas do SUS na compreensão de artigos científicos e discussão de novos protocolos, proporcionando uma prática clínica baseada em evidências. Dentistas da rede levaram aos atendimentos casos complexos, de difícil resolução na Atenção Básica (AB). Dentre eles, mordida aberta e interposição lingual, hipomineralização molar-incisivo (HMI) severa, traumatismo dentoalveolar e perda precoce de dentes decíduos. Após discussão dos casos, os planos de tratamento foram desenvolvidos e executados. Foram realizados procedimentos como colagem de esporões linguais, exodontia de primeiro molar permanente com HMI severa, acompanhamento e remoção de barra de Erich, terapia pulpar, restauração com Cimento de Ionômero de Vidro e banda ortodôntica. **RESULTADOS:** A exodontia de primeiro molar inferior com HMI mostrou-se um procedimento seguro, eficaz e exequível na AB, desde que realizada no momento correto, tratamento menos oneroso. A utilização de esporões linguais no tratamento de mordida aberta com interposição lingual mostrou-se eficaz e rápido. A troca de conhecimento entre alunos da graduação, pós-graduação e dentistas da rede municipal proporcionou um desenvolvimento gratificante da extensão. **CONCLUSÃO:** Procedimentos complexos podem ser simplificados e aplicados de forma resolutiva no âmbito da Atenção Básica, promovendo maior cobertura das necessidades de tratamento de pacientes pediátricos.

Palavras-chave: Saúde pública, Odontopediatria, Atenção primária à saúde.

HIGIENE DAS MÃOS E DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS HOSPITALARES: CONSCIENTIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

¹Tayssa Moura de Araújo; ²Adna de Jesus Coêlho Peres; ³Antonia Jéssica de Oliveira Fontenele; ⁴Carolinne Kilcia Carvalho Sena.

^{1,2,3} Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; ⁴ Enfermeira pela Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí/Mestra em Saúde da Família pelo Centro Universitário Uninovafapi.

E-mail do autor: tayssa472@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Infecções Hospitalares constituem um problema grave de saúde que há anos vem sendo trabalhado para que haja uma diminuição em seus índices. Florence Nightingale, em sua teoria ambientalista de 1859, defendia a ideia de que para o processo de cura do paciente, o ambiente e as condições sanitárias são essenciais, como: limpeza e prevenção de infecções. O ambiente hospitalar propicia dois tipos de transmissão: direto, por meio de mãos contaminadas; e indireto, por equipamentos hospitalares. Nesse viés, nota-se a importância de campanhas de conscientização voltadas para a educação contínua das equipes de enfermagem, que têm um papel crucial na minimização e controle de infecções hospitalares. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas durante o projeto de extensão com ênfase em uma ação de educação continuada para conscientização de profissionais da enfermagem sobre a importância da higienização das mãos e o descarte correto de resíduos hospitalares com base na RDC N° 222, de 28 de Março de 2018. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado em Maio de 2024 por acadêmicas de enfermagem, em um complexo hospitalar localizado em Teresina Piauí. A experiência extracurricular foi adquirida por meio da execução de um projeto de extensão que incluía uma ação educativa realizada através de palestras e dinâmicas voltadas para as equipes de enfermagem enfatizando a importância da higienização das mãos na redução do índice de infecções hospitalares decorrentes da assistência prestada em serviços de saúde. Além de ressaltar a necessidade do descarte correto de resíduos hospitalares. Ao término das palestras, foram aplicadas duas dinâmicas para avaliar os conhecimentos absorvidos pela equipe, com entrega de brindes para cada acerto. **RESULTADOS:** Constatou-se a importância da conscientização da equipe de enfermagem acerca da prática de higienização das mãos e o correto descarte de resíduos hospitalares. Ademais, foi observado o interesse em compreender de forma lúdica, a razão do estímulo à realização da prática de higiene das mãos e a motivação pela qual os resíduos hospitalares devem ser devidamente descartados, havendo uma forte interação e estímulo da equipe no encorajamento da realização das boas-práticas, contribuindo e participando de forma ativa, com compartilhamento de ideias e condutas adequadas. Além disso, na verificação dos resultados do trabalho, foi possível observar inconformidades diante dos padrões de segurança propostos pela legislação atual, como o descarte inadequado de resíduos potencialmente infectantes, contribuindo para riscos de infecções hospitalares evitáveis. O projeto propiciou a abordagem de temas indispensáveis nessas práticas, e o incentivo à uma cultura de segurança. Dessa forma, a identificação de falhas é fundamental no direcionamento de ações educativas como essa, estimulando a modificação de hábitos e boas práticas de segurança na prevenção de infecções. **CONCLUSÃO:** O projeto de extensão contribuiu de forma relevante para as estudantes e profissionais de saúde que participaram da ação, promovendo o compartilhamento de conhecimentos teóricos e práticos para estimular a melhoria na qualidade da assistência.

Palavras-chave: Controle de Infecções, Enfermagem, Saúde.

SER EXPERIENCE: NOVOS CAMINHOS

¹Mara Ramel de Sousa Silva Matias; ²Maria Gabrielle Matias Lima Verde; ³Wallas Sales Nascimento Filho; ⁴Sara Kessia de Sousa Silva; ⁵Ana Clara Barradas Mineiro, ⁶Rita Flavia Mesquita.

¹Profa Dra do Centro Universitário Maurício de Nassau, Teresina/PI; ²Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduando em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Maurício de Nassau; ⁴Graduada em odontologia pela Uniaene/BA ⁵Graduada em Medicina pela UESPI ⁶Graduada em enfermagem e Enfermeira do Hospital Getúlio Vargas, Teresina/PI.

E-mail do autor: draramel@outlook.com

INTRODUÇÃO: A formação de um aluno de curso superior deve conter os pilares do ensino, extensão e pesquisa, de forma a conceber o seu desenvolvimento durante o período de formação. A partir desses preceitos o professor aproxima os alunos de outras vivências, despertando sem dúvida maior interesse e afinidade com outras habilidades. Em especial quando se trata da extensão com participação de outros públicos se obtém ricas experiências para todos os envolvidos. **OBJETIVO:** Articular a universidade com a comunidade acadêmica de nível médio, possibilitando novas vivências para os envolvidos no projeto. **MÉTODOS:** O projeto Ser experience: novos caminhos, ocorreu com alunos dos cursos de psicologia, odontologia, nutrição e enfermagem trabalhando diversos conteúdos inerentes as disciplinas ministradas pela profa Dra Mara Ramel de Sousa Silva Matias, do Centro Universitário Maurício de Nassau, em Teresina/PI. A atividade foi realizada em abril e maio de 2024, no Centro de Ensino Aluísio de Azevedo em Timon/MA, ensino médio, com 9 salas de aula manhã e tarde e 2 de EJA a noite. Foram selecionados os conteúdos com a construção dos materiais, para desenvolvimento das atividades e marcado a data de ocorrência. Foi realizada a integração entre o aluno de nível superior e o aluno de ensino médio. Na odontologia com a patologia foi abordado as doenças mais comuns na população, da mesma forma na enfermagem e nutrição com a microbiologia foi abordado sobre os cuidados e saúde em geral. Quanto a psicologia, foi abordado sobre diferentes tipos de comportamentos, com grande retorno de participação. A dinâmica de ocorrência das atividades aconteceu sem retirar os alunos de classe para evitar a dispersão. Os alunos de nível superior se integraram aos alunos de nível médio. **RESULTADOS:** Para os discentes universitários foi observado maior compromisso, atenção e aprendizado com as atividades de extensão, uma vez que além do formato dinâmico, a repetição intensificou a memorização dos conteúdos abordados. Já os alunos de ensino médio se mostraram muito participativos, com perguntas e boas abordagens nos conteúdos vivenciados, além de solicitarem junto a professora a continuidade do projeto, uma vez que demonstraram o quanto é importante a inovação das aprendizagens e de novas oportunidades de aprenderem. A atividade ainda ajudou a escola na dinâmica de organização de horários com ausência de professor. **CONCLUSÃO:** A extensão universitária contribuiu de forma contundente a aprendizagem, crescimento e responsabilidade social dos alunos de nível superior. Para os alunos de ensino médio, a experiência foi inovadora, diferente e impactante, de uma forma a se fazer entender a necessidade de incorporar outras atividades em seu currículo, com execução de projetos diferenciados.

Palavras-chave: Extensão, Habilidades, Novos Caminhos.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E EPIDEMIOLÓGICA EM SOBRAL: PAPEL ESSENCIAL NA INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS POR ALIMENTOS

¹Milena Lino Barros; ²Ana Beatriz Nunes Martins; ³Marcos Vinicius de Sousa Gama; ⁴Carolina da Cunha Pereira; ⁵Georgia Fontenele Albuquerque de Vasconcelos; ⁶José Janailson Hipólito; ⁷Eroteide Leite de Pinho.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁷ Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA.

E-mail do autor: milenalino37@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças transmissíveis por alimentos (DTA's) são enfermidades causadas pela ingestão de alimentos contaminados, podendo ser causadas por agentes microbiológicos, químicos ou físicos presentes nos alimentos. No cenário da saúde, prevenção envolve práticas que visam impedir a ocorrência ou a propagação de doenças, protegendo a saúde da população e reduzindo riscos. Nesse contexto, a vigilância sanitária e epidemiológica desempenham papéis fundamentais na prevenção, detecção e resposta a surtos de DTA's. Enquanto a vigilância sanitária assegura a qualidade e segurança dos alimentos, desde a produção até o consumo final, a vigilância epidemiológica monitora e investiga a ocorrência de doenças na população, desempenhando um papel crucial na identificação e notificação de casos, na investigação das fontes de contaminação e na implementação de medidas de controle e prevenção. **OBJETIVO:** Descrever uma análise acadêmica detalhada sobre os principais aspectos da vigilância sanitária e epidemiológica relacionados às DTA's, destacando sua importância para a promoção da saúde pública e na redução do impacto dessas enfermidades na sociedade. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, da imersão de uma acadêmica de enfermagem, através de uma atividade submetida a um módulo do curso, em uma coleta de dados ocorrida em junho do ano de 2023, no município de Sobral, norte do Ceará, referente às ações executadas pelas vigilâncias epidemiológica e sanitária da cidade, através de um questionário composto por dezesseis perguntas. **RESULTADOS:** Evidenciou-se, por meio da perspectiva discente, que as doenças diarreicas agudas (DDA) predominam como as DTA's mais comuns em Sobral, frequentemente relacionadas à fragilidade das práticas de armazenamento e preparo de alimentos. *Escherichia coli*, *Bacillus cereus* e *Staphylococcus aureus* são os agentes causadores de DTA's mais identificados, detectados por métodos como coprocultura e análise de alimentos. Os sintomas mais comuns informados incluem dor abdominal, diarreia, náuseas, vômitos, tontura, fraqueza e febre. Para realizar a captação e/ou registro dessas informações relacionadas a DTA's são utilizados dois sistemas: o Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica e Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas (SIVEP-MDDA) e o Sistema de Informação Hospitalar (SIH). Nos surtos, a investigação integrada é crucial, envolvendo vigilâncias epidemiológica, sanitária, laboratorial e ambiental. Medidas preventivas incluem educação permanente com os profissionais para que possam identificar precocemente os possíveis surtos e terem embasamento teórico-prático na condução dos casos e na realização de ações de educação em saúde, e fiscalização rigorosa dos serviços de alimentação, com ênfase em boas práticas, definindo cuidados mínimos de higiene e controle. É fundamental compreender a importância da vigilância sanitária e epidemiológica como ferramentas indispensáveis na prevenção e combate às DTA's. **CONCLUSÃO:** Em resumo, demonstrou-se através do engajamento acadêmico, que a análise conjunta dessas abordagens possibilita a identificação precoce de surtos, a adoção de medidas de controle efetivas e a proteção da saúde da população, fortalecendo os alicerces para um sistema de saúde mais seguro e resiliente.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde Pública, Doenças Transmissíveis, Prevenção de Doenças.

CONCORDÂNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM GÊMEOS PRÉ-ESCOLARES: RESULTADOS PARCIAIS

¹Letícia Caminha Aguiar Lopes; ²Francisca Aline da Silva Matias; ³Maria Eduarda Matos Sousa; ⁴Viviane Oliveira do Nascimento; ⁵Ana Caroline Batista Rodrigues; ⁶Raymi Rodrigo Leitão de Sousa; ⁷Cacilda Castelo Branco Lima; ⁸Marina de Deus Moura de Lima; ⁹Marcoeli Silva de Moura.

^{1,2,3,4}Pós-graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{5,6}Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{7,8,9}Professora do Departamento de Patologia e Clínica Odontológica da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: leticiacaminha.a@gmail.com

INTRODUÇÃO: A cárie dentária é uma doença do biofilme açúcar-dependente modulada por múltiplos fatores, mas há divergências na literatura sobre a influência genética em seu desenvolvimento. **OBJETIVO:** Determinar a concordância de cárie dentária em gêmeos pré-escolares mono (MZ) e dizigóticos (DZ). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (nº: 4.541.438). Pesquisa censitária, com todos os pré-escolares de três, quatro e cinco anos de idade, nascidos de gravidez gemelar dupla e matriculados em pré-escolas de Teresina, Piauí, Brasil. A participação dos gêmeos foi consentida por meio de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), pelos pais. Foram incluídas crianças com dentição decídua completa. Gêmeos não colaborativos, em uso de aparelho ortodôntico fixo e com zigosidade desconhecida foram excluídos da pesquisa. A coleta de dados incluiu duas fases: dados coletados por meio de questionários e exame epidemiológico. Os pais/responsáveis responderam questionário sobre aspectos socioeconômicos e demográficos, zigosidade, condições de saúde, hábitos alimentares e de higiene bucal. Examinadoras previamente treinadas e calibradas realizaram diagnóstico de cárie dentária a partir do índice ICDAS. A análise estatística foi realizada utilizando o software SPSS versão 26.0. Análises descritivas foram realizadas para obter frequências relativas e absolutas dos dados. O teste de McNemar foi utilizado para verificar se existe diferença nas taxas de concordância de MZ e DZ. A herdabilidade foi calculada a partir da variância para estimar a magnitude da contribuição genética para a ocorrência de cárie dentária na dentição decídua. O nível de significância de 5% ($p < 0,05$) foi considerado para todas as análises. **RESULTADOS:** Amostra composta por 214 pré-escolares, totalizando 107 pares de gêmeos (44 pares monozigóticos e 63 pares dizigóticos). A prevalência de cárie dentária em gêmeos monozigóticos e dizigóticos foram 26,7% e 35,5%, respectivamente. Verificou-se que gêmeos monozigóticos apresentaram elevada concordância quanto à presença de cárie dentária ($p=1,000$), de modo que, dentre a totalidade de primeiros pacientes do par que possuíam cárie, os segundos pacientes do par que tinham presença de cárie corresponderam a 83,3%. Os gêmeos dizigóticos, embora o teste de McNemar tenha indicado que a presença de cárie dentária não foi significativamente discordante ($p=0,152$), apresentaram menor percentual de correspondência positiva para presença de cárie (76,5%). A taxa de concordância em monozigóticos foi 88,6%, enquanto os dizigóticos apresentaram 76,1%, resultando em uma herdabilidade de 52,4%. **CONCLUSÃO:** A presença de cárie apresentou concordância em ambos os grupos, sendo mais elevada nos monozigóticos, com importante herdabilidade.

Palavras-chave: Cárie Dentária, Gêmeos, Genética.



4º CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

PAINEL IMPRESSO

JPI
JORNAL INTERDISCIPLINAR DE
BIOCIÊNCIAS

ISSN: 2448-0002

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM AÇÕES EDUCATIVAS VOLTADAS À CRIANÇAS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Dalila Natiele de Jesus dos Santos; ²Jéssica Mayra Silva Abreu; ³Francileila Lago de Sousa; ⁴Delciane de Sousa Costa; ⁵Maria Cristina de Abreu Farias; ⁶José Francisco Cordeiro Silva; ⁷Jéssica Sobral de Aguiar.

¹⁻⁸Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁹Mestrado em Biodiversidade Ambiente e Saúde/PPGBAS pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do Autor: dalilasantos1813@gmail.com

INTRODUÇÃO: Uma alimentação adequada na infância ajuda a criança a se desenvolver, é um período em que se deve ter mais atenção e cuidados contínuos, pois é através de uma alimentação rica em frutas, grãos e verduras que a criança obtém um melhor desenvolvimento psicológico e físico, sendo de extrema importância no seu desempenho escolar e para adquirir energia suficiente para suas atividades diárias. No entanto, para que a haja uma ingestão de maneira correta, deve-se ensinar as crianças a higienizar as mãos e os alimentos a cada refeição, para assim, não serem vítimas de doenças oportunas. Além, de uma boa higienização bucal após sua alimentação, para não resultar em caries dentárias, perdas precoces dos dentes, mal oclusão entre outros. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem em uma ação educativa com crianças de uma escola municipal, sobre uma alimentação saudável e higiene. **MÉTODOS:** Esse trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A vivência ocorreu no final do segundo semestre de 2023 pelos acadêmicos de enfermagem do 7º período da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, durante o encerramento da disciplina saúde da criança e do adolescente como composição de nota, em Coroatá-MA. O desenvolvimento das práticas ocorreu com crianças de 4 a 9 anos, de maneira didática e dinâmica com o objetivo de melhorar o entendimento e absorção da temática abordada “Alimentação Saudável e Higiene”, sendo utilizados jogos educativos, tetro de fantoches, desenhos para colorir e por fim foram ofertadas as crianças um lanche saudável. **RESULTADOS:** O encontro contou com a participação de 60 crianças, ocorrendo no auditório da UEMA, todas interagiram nas atividades, com participação nos jogos e atentamente ao teatro de fantoches, sendo questionados e respondendo de maneira correta as perguntas realizadas pelos personagens. No decorrer do desenvolvimento da ação educativa foi notório o conhecimento dos pequenos acerca da temática, que demonstraram sentimento de alegria e satisfação. Além, de mostrarem um grande interesse pelas atividades de colorir, que retratavam alimentos saudáveis e como realizar uma adequada higiene. O enfermeiro possui um papel primordial no que se refere a educação em saúde a esse público, visto que, os mesmos possuem dependência integral de seus pais, é necessário conhecer o grau de conhecimento dos pais/responsáveis acerca do assunto, orientando-os a forma ideal dos cuidados, assim também, como promover palestras educativas ao público infantil, para que desde pequenos aprendam a cuidar de sua saúde. **CONCLUSÃO:** A ação proporcionou um cuidado integral e humanizado, possibilitando uma grande experiência aos acadêmicos, ganhos de conhecimentos e um contato maior com o público desde a graduação. Portanto, os métodos utilizados contribuíram para a cooperação das crianças nas práticas estabelecidas, promovendo uma eficácia na aplicação e desenvolvimento das atividades ofertadas.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Alimentação da Criança, Higiene.

CUIDADOS PALIATIVOS DE ENFERMAGEM À PACIENTES ONCOLÓGICOS

¹Francileila Lago de Sousa; ²Dalila Natiele de Jesus dos Santos; ³Jéssica Mayra Silva Abreu; ⁴Michele Silva Cruz; ⁵José Francisco Cordeiro Silva; ⁶Delciane Sousa Costa; ⁷Jéssica Maria Chaves Abreu; ⁸Jéssica Sobral de Aguiar.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁸Mestrado em Biodiversidade Ambiente e Saúde/PPGBAS pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do Autor: francileilalago@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos (CP) são práticas que ajudam na melhoria do bem-estar físico e psicológico dos clientes e seus familiares, durante o período em que passam por circunstâncias e enfermidades que intervêm na continuidade da vida. O CP de enfermagem à pacientes oncológicos são fundamentais na preservação da qualidade de vida, visando um melhor desempenho da autonomia, com uma assistência humanizada, a fim de diminuir as dores e o sofrimento dos clientes. **OBJETIVO:** conhecer por meio da literatura científica como são realizados os cuidados paliativos pelos profissionais enfermeiros à pacientes oncológicos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo narrativa, a busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Sendo utilizado os seguintes descritores em saúde: “Cuidados de Enfermagem”, “Cuidados Paliativos”, “Oncologia”, com o auxílio do operador booleano “AND”, os critérios de inclusão foram artigos que atendiam a temática e publicados no período de 2018 a 2023, disponíveis em linguagem portuguesa, inglesa e espanhola, no formato texto completo e como critério de exclusão outras revisões, teses, dissertações e trabalhos que fugiram da temática abordada. A busca resultou em 418 artigos, aplicando os critérios de inclusão e exclusão restaram 56 artigos, que passaram por uma leitura criteriosa, no qual restaram 06 para o desenvolvimento do trabalho. **RESULTADOS:** Com bases nos artigos analisados o CP de enfermagem aos pacientes com câncer é de grande valia para as condições ruins e indesejáveis da doença. O enfermeiro possui um papel fundamental em promover ações que facilitam a melhoria na qualidade de vida dos pacientes, possibilitando um melhor conforto físico, espiritual e psicológico aos mesmos. Além, de ser um dos principais mediadores na interação dos cuidados entre família e paciente, criando um vínculo, que possibilita despertar nos clientes sentimento de acolhimento, atuando diretamente na assistência, sendo os primeiros a detectar precocemente as dores, através de uma avaliação eficaz e apropriada, e por seguinte buscando intervenções que ajudam no alívio, redução dos fatores estressores e uma melhor comodidade, fazendo com que a situação se torne mais tolerável, tendo mais compaixão, carinho, com uma escuta ativa e atenciosa. É notório o valor significativo de uma boa comunicação do profissional com o usuário, tornando um suporte essencial no que se refere a saúde mental dos mesmos, ajudando na diminuição das preocupações e sofrimento emocional durante o período da enfermidade e tratamento. É primordial que sua atuação seja de maneira integral e humanizada facilitando a colaboração do usuário a sua assistência prestada. **CONCLUSÃO:** Esse estudo possibilitou compreender a atuação da enfermagem nos cuidados paliativos a pacientes oncológicos, nota-se que, o enfermeiro é essencial nas práticas exercidas para manter uma satisfação prolongada durante a vivência dos mesmos. Nesse contexto, considera-se fundamental a capacitação dos profissionais para uma melhor abordagem em levar o bem-estar aos pacientes, de maneira a possibilitar uma aproximação maior da família e fortalecer os laços afetivos.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Cuidados Paliativos, Oncologia.

DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDAS EM HOME CARE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Emanuel Vasconcelos Brandão; ²Mayana Mendes e Silva Cavalcante.

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade Anhanguera de São Luís -MA; ²Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

E-mail do autor: emanuelvasconcelos67@gmail.com

INTRODUÇÃO: As feridas se caracterizam pela perda da integridade tissular e seu manejo e tratamento pelo enfermeiro em *home care* apresenta duas realidades: a do profissional do setor público com o básico para a realização de um curativo, e o autônomo, que presta assistência particular e tem acesso a uma variedade de tecnologias para estabelecer a melhor terapêutica e potencializar a cicatrização das lesões cutâneas, das mais simples as mais complexas. **OBJETIVO:** Descrever a atuação e os principais desafios do enfermeiro no atendimento em *home care* para o tratamento de feridas em pacientes assistidos pelo SUS e pacientes que contratam serviços particulares. **MÉTODOS:** Pesquisa exploratória, descritiva e de revisão de literatura, dos quais foram encontrados 47 trabalhos publicados mediante a filtragem na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através dos descritores enfermagem, assistência domiciliar e ferimentos e lesões, publicados em português, nos últimos 5 anos. Destes, após leitura e análise, selecionou-se 8 artigos para compor o presente estudo, mediante critérios supracitados. **RESULTADOS:** As feridas tem se tornado um grande desafio para a equipe de enfermagem, uma vez que os índices de pessoas acometidas por ferimentos, principalmente crônicos, tem aumentado consideravelmente nos últimos anos e a enfermagem é a principal responsável pela conduta terapêutica das lesões cutâneas que precisam de cuidados domiciliares. Precisa-se entender duas realidades do tratamento de feridas em *home care* no Brasil: aqueles prestados gratuitamente pelo setor público e a assistência de enfermagem autônoma. Quanto ao primeiro, este é geralmente prestado pela equipe de saúde da família em seu território adscrito, comumente desempenhados com o uso do material básico para a realização de curativos; nesse cenário, o desafio para o profissional enfermeiro é ainda maior: prestar a melhor assistência possível, com resultados positivos, sem danos e com uma quantidade limitada de materiais. Por outro lado, quando falamos do profissional de enfermagem autônomo que presta atendimento particular, torna-se mais fácil tratar e cicatrizar uma lesão quando comparado ao setor público. Isso se dá principalmente pela grande variedade de tecnologias para o tratamento de feridas disponíveis no mercado que estes profissionais tem acesso para proporcionar ao cliente o melhor tratamento, no menor tempo possível, sem traumas e livre de qualquer dano, mas há que se discutir a complexidade que a maioria das lesões carregam, não deixando de ser um desafio a epitelização para o profissional autônomo, além do contexto socioeconômico do paciente, que dificulta a adesão a coberturas mais caras, porém com alta eficácia. **CONCLUSÃO:** Portanto, é interessante destacar a necessidade de investimentos em insumos e tecnologias no setor público que facilitem o exercício do profissional de enfermagem e ampliem o acesso dos usuários a tratamentos cada vez mais qualificados e com menos riscos. Nesse sentido, é essencial também a promoção de educação em saúde para o autocuidado, prevenindo lesões e proporcionando qualidade de vida e bem-estar, além da redução dos gastos públicos com o tratamento de feridas. Por fim, é interessante ressaltar a necessidade da ampliação de pesquisas que evidenciem a importância do adequado tratamento e prevenção de lesões tissulares.

Palavras-chave: Enfermagem, Assistência domiciliar, Ferimentos e lesões.

IMPACTO DA INGESTÃO DE POLIFENÓIS SOBRE BIOMARCADORES DO ESTRESSE OXIDATIVO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

¹Isaura de Sá Carvalho Belisário; ²Marcos Lima Almeida; ³Mateus Lima Almeida; ⁴Paulo Víctor de Lima Sousa.

¹Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID); ^{2,3}Graduado em Farmácia pelo Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID); ⁴Professor do Curso de Nutrição do Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID).

E-mail do autor: isauradesacarvalho@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de mama (CM) é caracterizado pelo crescimento desordenado de células e pela criação de um tumor maligno no tecido mamário que tem a capacidade de afetar outras regiões do corpo, representando, assim, uma preocupação para a saúde e qualidade de vida da população. Diante disso, o CM está vinculado a vários elementos, sendo o aumento do estresse oxidativo no organismo um dos principais contribuintes, visto que esse aumento resulta no desequilíbrio entre a produção de espécies reativas de oxigênio e as defesas antioxidantes. Nesse contexto, alguns estudos têm demonstrado ação promissora do consumo de polifenóis por meio da dieta e seu potencial impacto sobre biomarcadores do estresse oxidativo em mulheres com CM. **OBJETIVO:** Discutir sobre o impacto da ingestão de polifenóis sobre biomarcadores do estresse oxidativo em mulheres com câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e de abordagem qualitativa que utilizou a estratégia PICO (paciente, intervenção, comparação e desfecho) para a elaboração da seguinte pergunta norteadora: O consumo de polifenóis melhora os biomarcadores do estresse oxidativo em mulheres com câncer de mama? A busca dos artigos científicos foi realizada nas bases de dados do PubMed e *SciencDirect* publicados no período de 2018 a 2023, utilizando a combinação dos seguintes descritores: “polifenóis”; “biomarcadores”; “estresse oxidativo” e “câncer de mama”. Os estudos foram pré-selecionados com base na leitura dos títulos, seguido na leitura dos resumos e, por último, a leitura dos artigos na íntegra, excluindo os que não se adequaram ao tema proposto, resultando em 4 artigos elegíveis. **RESULTADOS:** Os polifenóis, reconhecidos por suas propriedades antioxidantes, são compostos encontrados em alimentos que demonstram a habilidade de neutralizar radicais livres, fornecendo uma proteção eficaz às células contra danos oxidativos. Ao examinar biomarcadores específicos de estresse oxidativo, como hidroperóxidos lipídicos, proteínas carboniladas plasmáticas, substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico, PCR, relação neutrófilos/linfócitos (NLR), relação plaquetas/linfócitos (PLR) e relação volume médio de plaquetas/linfócitos (MPVRL), observou-se uma redução significativa nos níveis desses marcadores em mulheres com uma ingestão mais elevada de polifenóis totais e ácidos fenólicos. Dentre os principais mecanismos de ação dos polifenóis totais, podemos citar a neutralização direta de radicais livres; a estimulação de enzimas antioxidantes, como superóxido dismutase (SOD) e glutathione peroxidase; a modulação de vias de sinalização celular associadas ao controle do estresse oxidativo, desencadeando mecanismos defensivos e limitando a produção excessiva de espécies reativas de oxigênio. Diante disso, sugere que a incorporação de polifenóis na dieta pode exercer um impacto positivo na diminuição dos biomarcadores de estresse oxidativo, notadamente na oxidação de proteínas, em mulheres diagnosticadas com CM. **CONCLUSÃO:** Portanto, esta revisão evidenciou que a inclusão de polifenóis na alimentação desempenha um papel significativo na diminuição dos biomarcadores de estresse oxidativo e sugere que os polifenóis atuam como agentes protetores, neutralizando radicais livres e contribuindo para a preservação da integridade celular. Ademais, a análise detalhada dos biomarcadores específicos fortalece a ideia de esses compostos antioxidantes podem exercer uma influência positiva na resposta do organismo ao estresse oxidativo associado ao CM.

Palavras-chave: Polifenóis, Estresse oxidativo, Câncer de mama.

ANÁLISE DE SINTOMAS OROFACIAIS E REAÇÕES COMPORTAMENTAIS PRÓPRIAS DE VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA

¹Lílian Araújo Salvador; ²Pedro Victor Rufino Souza; ³Lívia Pessoa de Sousa; ⁴Vinícius de Paiva Silva; ⁵Maria Clara do Amaral Barros; ⁶Maria Cleuciane Santos Silva; ⁷Abel Willi Rodrigues de Azevêdo; ⁸Maria Ângela Arêa Leão Ferraz.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁸ Professora Doutora em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: lilian.salvador.33@gmail.com

INTRODUÇÃO: O abuso sexual infantil é definido pela lei brasileira como qualquer forma de atividade sexual não consentida em crianças e adolescentes e ocorre através de intimidação psicológica, extorsão, podendo afetar a região da face. Em conjunto com sintomas orofaciais, existem consequências de traumas psicológicos nas vítimas que, em sua maioria, apresentam dificuldades durante tratamentos odontológicos, visto que as consultas refletem cenas dos abusos sofridos, causando reações durante os procedimentos, reações estas que devem ser perceptíveis aos profissionais dentistas para que haja um tratamento personalizado. **OBJETIVO:** Analisar as manifestações de sintomas orofaciais e, principalmente, as reações dos pacientes nas consultas odontológicas para aprimorar a percepção dos profissionais dentistas na identificação do abuso sexual infantil sofrido pelas vítimas. **MÉTODOS:** Seleção de artigos publicados entre os anos 2020 e 2023, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Publicações Médicas (PUBMED) mediante o cruzamento dos descritores: “abuso infantil”, “violência sexual”, “odontologia”. Foram recuperados 54 artigos, foram excluídos os artigos em duplicata e os de acesso restrito, após avaliação do título e resumo, foram incluídas as referências avaliadas por texto completo. **RESULTADOS:** 9 artigos atenderam os critérios de inclusão estabelecidos para síntese do conteúdo recuperado. A presença de sintomas orofaciais como laceração nas bochechas, palato duro e mole afetados e cicatrizes na região da boca foram evidenciadas em pacientes vítimas de abuso. Destaque para o relato dos pacientes em assumir terem reações instintivas de proteção ao se apresentarem na cadeira odontológica. A ausência da compreensão da necessidade de estabelecer uma segurança relacional e de humanizar os procedimentos por parte de alguns profissionais é descrita como causa da dificuldade de melhor relação paciente/profissional em situações de abuso. **CONCLUSÃO:** As manifestações orofaciais mais comuns em casos de abuso sexual infantil são laceração nas bochechas, palato duro e mole afetados e cicatrizes na região da boca, pacientes assumem reações instintivas de proteção durante atendimento odontológico. É necessário que cirurgiões dentistas adotem um apoio personalizado para dar uma segurança relacional aos pacientes.

Palavras-chave: Abuso infantil, Odontologia, Violência sexual.

TELEODONTOLOGIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ACESSO À SAÚDE BUCAL

¹Vinícius de Paiva Silva; ¹Maria Letícia da Silva Carvalho; ¹Pedro Victor Rufino Souza; ¹Lílian Araújo Salvador;
¹Leonan Portela Carvalho; ¹Maria Clara do Amaral Barros; ¹Lívia Pessoa de Sousa; ¹Abel Willi Rodrigues de Azevêdo;
¹Maria Cleuciane Santos Silva; ²Maria Ângela Arêa Leão Ferraz.

¹Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Professora de Odontologia da
Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: viniciuspaiavarug@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Teleodontologia é o uso da Odontologia, por meio de tecnologias digitais de forma síncrona e assíncrona. Embora esta prática não possa efetivamente substituir o tratamento clínico, ela facilita o acesso a uma consulta odontológica, aproximando o paciente do dentista, ao garantir a comunicação com o auxílio de meios digitais, podendo ser utilizado como uma consulta prévia ou para proservação de casos devidamente diagnosticados e tratados. **OBJETIVO:** Analisar os avanços e os benefícios da Teleodontologia e sua contribuição para o acesso à saúde bucal. **MÉTODOS:** Foram selecionadas Revisões Sistemáticas, nos últimos 5 anos, com as palavras chaves Odontologia e Teleodontologia, com o texto completo gratuito, no banco de dados PUBMED, no idioma inglês. Dentro dos critérios de inclusão, foram encontrados 14 resultados que atenderam ao tema proposto. **RESULTADOS:** Percebe-se que a Teleodontologia tem sido favorável na promoção do acesso à saúde de jovens, idosos, pessoas imunocomprometidas, moradores de zonas rurais e indígenas. Seu uso foi impulsionado, no mundo inteiro, devido à COVID-19 e tem sido visto com bons olhos por pacientes e pelos profissionais da área. Ela pode promover diagnósticos de doenças malignas orais, acompanhamento de tratamento ortodôntico, endodôntico, melhoria na saúde bucal de jovens com a utilização das redes sociais e idosos, em situação de casas de acolhimento, por exemplo. Ela não substitui a consulta e tratamentos presenciais, mas serve de suporte para que os dentistas façam o acompanhamento do tratamento de seus pacientes. **CONCLUSÃO:** Entendendo o conceito da Teleodontologia, podemos afirmar que sua aplicação é positiva, pois seu uso como facilitador do acesso à saúde bucal permite suporte para acompanhamento dos pacientes quando da impossibilidade de acompanhamento presencial.

Palavras-chave: Odontologia, Curso de Odontologia, Teleodontologia.

GRADUAÇÃO EM AÇÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO SETEMBRO ROXO VIA *INSTAGRAM*

¹Hellen Karoline Mendes Gomes; ²Alzira Maria Nunes Soares Bezerra; ³Andreia Barradas da Silveira; ⁴Maria Luiza Rodrigues Ferreira; ⁵Maria Vitória Cardoso Oliveira; ⁶Maria Vitória Alves de Lima ⁷Herica Emilia Félix de Carvalho.

^{1,2,3,4,5,6} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷ Enfermeira. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: hkarolinemendesgomes@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: De janeiro a dezembro, as campanhas de conscientização colore o calendário da saúde com causas defendidas por entidades e organizações não governamentais. O calendário colorido da saúde surgiu com o objetivo de alertar tanto para prevenção das doenças, quanto para abertura de debates sobre elas, conscientização e educação do público e troca de experiência entre as pessoas. No tocante ao setembro roxo, no estado do Piauí, ele faz referência ao combate da hanseníase que é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. A hanseníase pode causar sérias consequências e para evitá-las é importante o diagnóstico e tratamento precoces. Muitas ações de educação em saúde podem ser veiculadas no formato online, principalmente, após a pandemia da COVID-19. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na utilização de uma rede social online para fomentar a divulgação de ações de educação em saúde do setembro roxo. **MÉTODOS:** Relato de experiência sobre a vivência de graduandas de enfermagem na disciplina de Didática aplicada à Enfermagem. O trabalho foi desenvolvido por meio da rede social Instagram, local de divulgação do evento, durante os dias 02 a 12 de setembro de 2023. **RESULTADOS:** Com o intuito de compartilhar informações concretas de uma maneira interativa, onde o público pudesse interagir, brincar e trocar experiências, a turma dividiu-se em grupos e surgiram as ideias das atividades que seriam realizadas de forma híbrida (remota e presencial). Foi organizado um evento na Instituição de Ensino Superior em que o convite foi elaborado e divulgado pelo Instagram e, presencialmente, na forma de cartazes pelo Campus. Até o dia do evento houve bastante interação com o público pela rede social, foram apresentados alguns preparativos e informações. Além disso, no dia do evento participaram vários docentes e discentes dos cursos de enfermagem, fisioterapia, medicina e psicologia. Foi possível perceber a interação em todas as atividades desenvolvidas pela turma, superando a expectativa em relação ao número de participantes e engajamento. Houveram diversos comentários positivos acerca do evento, dúvidas sobre o assunto e muita interação entre os discentes, contribuindo para o crescimento pessoal e profissional. Ao fim do “dia roxo” foi adicionada a ferramenta “caixa de perguntas” do Instagram, utilizada para interagir com o público. Foi solicitado aos participantes suas opiniões sobre o evento, sobre a experiência de participar, assim, obtiveram-se diversos comentários positivos, no qual foi possível dialogar com o público, trocando experiências. Ademais, foram compartilhadas fotos dos participantes, gerando um grande número de curtidas e comentários, o qual alcançou diversas contas do Instagram, inclusive o Instagram oficial da Instituição de Ensino Superior, à qual os discentes estão vinculados, que publicou fotos e informações sobre o evento. **CONCLUSÃO:** A realização desse evento foi uma experiência enriquecedora, haja vista que, além de desenvolver atividades presenciais, os alunos tiveram o primeiro contato com a divulgação de evento pela ferramenta do Instagram. Além disso, evidencia-se que esse tipo de iniciativa prepara discentes para lidar com novos desafios, impactando positivamente na formação acadêmica e os preparando para um mercado de trabalho em constantes mudanças.

Palavras-chave: Rede Social, Educação em Saúde, Hanseníase.

PAPEL DA ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL

¹Cecília Salgado Leite Menezes; ²Amanda Maria Mendes Braga; ³Andreina Kariellen Silva Garcez Lopes; ⁴Elayne Silva Santos; ⁵Rayane Emanuelle da Penha Lindoso; ⁶Rita de Cássia dos Santos Vieira; ⁷Valdealison Caldas da Cruz; ⁸Leandro Saldanha Nunes Mouzinho.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁸Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

E-mail do autor: cecilia.slm@discente.ufma.br

INTRODUÇÃO: As vivências durante a infância e a juventude podem impactar a saúde mental de crianças e adolescentes, contribuindo para demandas como ansiedade, depressão e transtornos de humor. A enfermagem desempenha um papel fundamental no tratamento desses transtornos, oferecendo uma abordagem holística, individualizada no cuidado e que inclua a rede de apoio da criança. Sendo assim, os enfermeiros podem atuar na promoção da saúde mental infantojuvenil em programas de educação em saúde mental, no que tange a sensibilização e apoio às necessidades psicoafetivas, biológicas e sociais. Tais conhecimentos são essenciais para atender às necessidades e estratégias de formação adequada com o intuito de aumentar o bem-estar e reduzir os riscos. **OBJETIVO:** Discorrer sobre o papel do enfermeiro na saúde mental infantojuvenil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada em referenciais teóricos encontrados nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual de Saúde, publicados no período de 2019 a fevereiro de 2024. Utilizou-se os descritores “Enfermagem”, “Saúde Mental” e “Crianças”. Obteve-se 60 resultados, dos quais foram excluídos artigos que não versassem sobre o tema e que estavam fora do período especificado. Após este processo, selecionou-se criteriosamente 4 artigos que abordaram a temática. **RESULTADOS:** Estudos corroboram que o enfermeiro desempenha papel crucial na promoção da saúde mental infantojuvenil, desde a detecção precoce de problemas psicoafetivos até o fortalecimento das capacidades de resiliência ao longo da vida. As intervenções de enfermagem visam incentivar a expressão de sentimentos e controle emocional, com destaque à promoção de hábitos saudáveis, redução do estigma associado à saúde mental e ao envolvimento dos jovens em atividades que fortaleçam sua autoconfiança. Na esfera familiar, as intervenções concentram-se na identificação precoce de problemas de saúde e atrasos no desenvolvimento infantil, através de atendimentos ambulatoriais e visitas domiciliares. Neste sentido, os desafios nesta área incluem a falta de autonomia, estrutura adequada e especialização, destacando a necessidade de estratégias como comunicação eficaz, abordagem lúdica e apoio psicológico para assegurar uma assistência integral e humanizada. **CONCLUSÃO:** É evidente que a Enfermagem desempenha papel fundamental nos cuidados relacionados à saúde mental infantojuvenil. Desse modo, a profissão não apenas oferece suporte vital aos pacientes, mas também desempenha importantes contribuições na promoção da adesão aos tratamentos e na facilitação da reabilitação das crianças que enfrentam desafios de saúde mental. Portanto, é essencial reconhecer e valorizar a contribuição dos enfermeiros no cuidado da saúde mental infantojuvenil, com o objetivo de melhorar os resultados e promover o bem-estar desse público.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde Mental, Crianças.

MECANISMOS DE AÇÃO DA TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA

¹Adrielle Souza Gomes; ²Adrielson Souza Gomes; ³Francinaldo Lima Sousa; ⁴Ana Luiza Assunção da Silva; ⁵Mariane Victória da Silva Mota; ⁶Davi Ferreira Alves; ⁷Rayanne Cardoso Almeida; ⁸Michele Silva Cruz; ⁹Ana keyla da Silva Palhares; ¹⁰Hemily Azevedo de Araújo.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ¹⁰Pós-Graduando em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

E-mail do autor: adryelle.10089@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Terapia por Pressão Negativa (TPN) é uma abordagem terapêutica inovadora utilizada no tratamento de feridas complexas. Esta técnica envolve aplicação de pressão negativa controlada sobre a superfície da ferida por meio de um curativo especializado conectado a um dispositivo de sucção. Essa terapia é frequentemente utilizada em casos de feridas crônicas, queimaduras extensas, lesões traumáticas e cirurgias complexas. Sendo assim, foi elaborada a seguinte questão norteadora “Quais os mecanismos de ação da terapia por pressão negativa?”. **OBJETIVO:** Descrever os mecanismos de ação da terapia por pressão negativa. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em fevereiro de 2024, a partir da base de dados PubMed/Medline (*National Library of Medicine*) utilizando os seguintes descritores: “*Negative Pressure Wound Therapy*” e “*Mechanisms Of Action*” com apoio do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: estudos relacionados à temática, texto completo e gratuito, publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Por fim, realizou-se a leitura dos resumos, excluindo revisões bibliográficas e artigos duplicados. Com a estratégia de busca, encontrou-se 101 artigos, após a aplicação dos critérios de elegibilidade esse número reduziu para 38 artigos, dos quais, 05 artigos foram selecionados para compor amostra da revisão. **RESULTADOS:** Estudos afirmam que a TPN ajuda estimulando o fluxo sanguíneo na área da ferida. Isso ocorre através da vasodilatação induzida pela pressão negativa, o que melhora o fornecimento de oxigênio e nutrientes essenciais para as células responsáveis pela cicatrização. Outro estudo evidencia a formação de tecido de granulação, que é vital para preencher o espaço na ferida e promover cicatrização adequada. A pressão negativa ajuda a estimular a migração e proliferação celular, facilitando a formação de novo tecido vascularizado. Ademais, o estudo ainda sugere que o uso de gaze padrão pode resultar em mais morte celular e menos proliferação de fibroblastos em comparação à TPN. Uma pesquisa sobre o efeito da TPN em úlceras de pé diabético e possíveis alterações epigenéticas indica que esta terapia pode influenciar o sistema de complemento, reduzindo a expressão de seus componentes. Essa modulação pode limitar a resposta inflamatória exacerbada, o que facilitará a resolução da inflamação e prevenindo danos teciduais adicionais. Este curativo especializado permite ainda a remoção eficiente de fluidos excessivos e exsudato da ferida. Isso é crucial, pois o acúmulo de fluidos pode retardar a cicatrização, dificultar a penetração de nutrientes e oxigênio nas células, além de criar um ambiente propício para o crescimento bacteriano. Outro mecanismo importante da TPN é a promoção da contração da ferida. Quando esta é aplicada sobre a superfície da ferida ajuda a estimular as células miofibroblásticas, que são responsáveis pela contração do tecido ao redor da ferida. Isso ajuda a reduzir o tamanho da lesão ao longo do tempo, acelerando o processo de cicatrização. **CONCLUSÃO:** A TPN estimula a migração de células, promove angiogênese e a formação de tecido de granulação, enquanto também reduz edema e elimina exsudato. Esses diversos mecanismos de ação tornam-na uma opção terapêutica eficaz e versátil para diversas condições de feridas complexas.

Palavras-chave: Feridas, Tratamento, Cicatrização de Feridas.

***Naegleria fowleri*: DO AMBIENTE AQUÁTICO A UMA AMEAÇA NEUROINVASIVA – UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Polyana do Nascimento Cavalcante Sousa¹; Clara Luiza de Almeida Evaristo²; José Aguiar do Nascimento Neto³, Ítalo Sousa Barros⁴.

^{1,2,3,4} Graduando em Medicina pelo Centro Universitário INTA – UNINTA.

E-mail do autor: polyanacavalcante92@gmail.com

INTRODUÇÃO: As amebas de vida livre compõem um grupo de protozoários com uma variedade de adaptações ambientais. Entretanto, umas dessas amebas podem parasitar o ser humano e desenvolver uma infecção oportunista e fatal. A *Naegleria fowleri* é adaptada a ambientes úmidos, identificada desde fontes de água fresca, como rios e lagoas, até, em menor incidência, piscinas com tratamento de cloro inadequado. Sua presença nesses ambientes influencia a manifestação da doença, especialmente durante os meses de verão, quando as atividades aquáticas de lazer são comuns e a temperatura favorece a ameba. Habitualmente conhecida como “ameba comedora de cérebro” e causadora da meningoencefalite amebiana primária (MAP), é uma infecção que ataca o sistema nervoso cerebral humano, sendo rara, porém, fatal. **OBJETIVOS:** Analisar as principais manifestações clínicas da meningoencefalite amebiana primária e suas implicações no quadro clínico do paciente. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica em plataformas de dados científicos, obtida por meio das seguintes etapas: definição do eixo temático, seleção de critérios de inclusão de estudos, coleta dos dados e análise dos resultados obtidos. Os dados do referido trabalho foram retirados da plataforma Pubmed, no período de janeiro de 2024. Para a análise dos estudos, os critérios de inclusão foram trabalhos publicados nos últimos 5 anos, estudos do tipo Revisão e textos completos gratuitos na plataforma. **RESULTADOS:** Dos 16 estudos selecionados, apenas 6 artigos abordavam as manifestações clínicas e assim foram incluídos no presente trabalho. Foram avaliados nos 6 trabalhos a prevalência de cefaléia, febre, náuseas, vômitos, astenia e convulsões. Em menor incidência, foram relatados sinais de anorexia, rigidez nuchal, letargia, fotofobia e coma (5 artigos). Além disso, apenas em um desses estudos foi registrado necrose miocárdica e ritmos cardíacos aberrantes. No que diz respeito à sintomatologia da MAP, o início das manifestações pode ser rápido, podendo variar de 2 a 8 dias após exposição à água, e inespecífico, com as queixas de febre e cefaléia encontradas. Entretanto, conforme a infecção se dissemina, o tecido cerebral é atingido e os sinais e sintomas neurológicos, como edema cerebral, ocorrem. Dessa forma, o índice de mortalidade da MAP é alto devido à falta de sintomas clínicos clássicos no início da doença e à semelhança clínica com a meningite viral ou bacteriana. Apesar de o diagnóstico poder ser realizado antes do óbito através de técnicas de cultura ou PCR em laboratórios especializados, em sua grande maioria, só são diagnosticados após o óbito, com características de autópsias que revelam hemisférios cerebrais inchados e congestionados. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se, portanto, a importância do manejo e cuidados primários de pacientes com sintomas inespecíficos dessa doença por meio de uma boa anamnese, dada a elevada letalidade dessa doença. Além disso, é fundamental que a educação sanitária seja propagada a fim de informar a população em geral sobre os locais de alto risco e quando é necessário procurar assistência médica.

Palavras-chave: Ameba, Patógeno, Infecção.

OS OBSTÁCULOS ENFRENTADOS NA GESTÃO HOSPITALAR DENTRO DO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA, JUNTAMENTE COM AS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS PARA MELHORIAS POTENCIAIS

¹Bruna Lorranya Viana Oliveira; ²Jasmyn Victoria Lemos Sousa; ³Livya Dy Paolla Sousa Paz Silva; ⁴Lais Karine Carvalho Corrêa; ⁵Virna Mirella Rodrigues da Costa; ⁶Izabelle Thayane Gomes Silva; ⁷Berenice Viana Batista.

^{1, 2, 3, 4, 5, 6}Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Anhanguera - São Luís, MA; ⁷Pós-graduada em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva-UTI pelo CEUMA.

E-mail do autor: brunaviana2612@gmail.com

INTRODUÇÃO: A gestão em saúde pode ser conceituada como o estudo aplicado no manejo do complexo das organizações de saúde, envolvendo a gerência de redes, esferas públicas de saúde, hospitais, laboratórios, clínicas e demais instituições e serviços de saúde. É perceptível que, desde o momento em que os pacientes chegam à recepção, até a altar das instalações hospitalares, a administração na área da saúde deve garantir que todos recebam cuidados de alta qualidade capazes de suprir suas necessidades. No entanto, nem sempre essa é a realidade, pois na maioria das vezes, a gestão hospitalar não é eficaz, pois grande parte dos gestores da saúde pública do Brasil encontram sérias dificuldades em seu processo de trabalho. **OBJETIVO:** Avaliar os principais problemas e desafios que os gestores enfrentam no processo de gestão da saúde pública brasileira, é o objetivo principal deste trabalho. Além de, apontar as possíveis soluções para uma gestão eficiente e eficaz, capaz de atender as demandas da sociedade. **MÉTODOS:** O presente estudo é uma revisão bibliográfica qualitativa e descritiva para obter uma explicação do problema em questão e explorar os objetivos propostos. A pesquisa é uma revisão de literatura com materiais científicos, principalmente artigos científicos. Assim, é possível buscar artigos científicos que tratem do tema na biblioteca virtual em saúde-BVS, selecionar fontes nas bases de dados digitais Google Acadêmico e Scielo (Science Electronic Library Online) para aprofundar-se sobre o tema. A realização da pesquisa desse projeto foram artigos e sites disponíveis online com datas de publicações de 2011 a 2023. Excluiu-se todos os artigos que não se referiam a importância de uma gestão da saúde pública brasileira com seus entraves as possíveis ferramentas solucionáveis. **RESULTADOS:** O Sistema Público de Saúde brasileiro passou por várias mudanças ao longo dos anos, sendo influenciado pela 8ª Conferência Nacional de Saúde (CNS) em 1986, que impulsionou a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Foram analisados 16 artigos que permaneceram dentro dos critérios de inclusão, onde 7 artigos destacaram como entraves principais a falta de preparo técnico-científico dos profissionais para ocupar um cargo de gestão, juntamente com a má administração dos recursos financeiros destinados à saúde, e 8 artigos relatam que o planejamento estratégico, a gestão da qualidade, a participação da sociedade na gestão pública e o uso da tecnologia da informação são fatores que contribuem para a melhoria da saúde pública no Brasil. **CONCLUSÃO:** Apesar das dificuldades, é crucial abordar os desafios de forma proativa e inovadora, buscando ferramentas que melhorem a eficiência e equidade dos serviços. A colaboração entre atores do sistema de saúde e a adoção de boas práticas de gestão são essenciais para promover uma saúde pública eficaz e acessível.

Palavras-chave: Gestão, Saúde pública, Gestores, Administração pública, Desafios na saúde pública.

A LASERTERAPIA COMO PRÁTICA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS EM PÉS DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

¹Valdealison Caldas da Cruz; ²Andreina Kariellen Silva Garcez Lopes; ³Andressa Keline Freitas Pacheco; ⁴Cecília Salgado Leite Menezes; ⁵Laila Lopes de Souza; ⁶Lidia Oliveira Serra; ⁷Rayane Emanuelle da Penha Lindoso; ⁸Rita de Cássia dos Santos Vieira; ⁹Camila Evangelista Carnib Nascimento.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁹Doutoranda em Ciência da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

E-mail do autor: valdealison.cruz@discente.ufma.br

INTRODUÇÃO: A Diabetes mellitus é uma condição crônica que, quando não controlada, resulta em várias complicações sistêmicas, incluindo o "pé diabético". Nesses casos, a cicatrização torna-se complexa e pode necessitar de intervenções, como a laserterapia, uma prática integrativa, capaz de melhorar a vascularização e acelerar o processo de cicatrização, o que contribui para uma melhor qualidade de vida ao paciente e reduz o risco de amputações. Sob essa análise, torna-se relevante destacar a necessidade de integralizar as tecnologias para o tratamento de úlceras em pés diabéticos como prática de enfermagem, principalmente no contexto da atenção primária, uma vez que cabe ao enfermeiro, nesse nível de atenção, à prevenção do surgimento e agravos relacionados a úlceras diabéticas. **OBJETIVO:** Investigar na literatura a importância da laserterapia como prática de enfermagem no tratamento de lesões em pés diabéticos na atenção primária à saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada em referenciais teóricos levantados nas plataformas de busca Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e MEDLINE, considerando os seguintes descritores em saúde (DeCS) "Terapia a laser de Baixa Intensidade", "Complicações do Diabetes" e "Atenção primária à saúde". Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2024 e em língua portuguesa. Após a aplicação dos critérios estabelecidos, selecionou-se uma amostra de quatro artigos para a elaboração do trabalho científico. **RESULTADOS:** Os estudos atestam que mais da metade dos participantes avaliados apresentaram algum grau de risco para o desenvolvimento do pé diabético, com maior prevalência entre homens, idosos e aqueles com histórico de úlceras e amputações. Assim, observou-se a eficácia da terapia com Laser de Baixa Intensidade como uma abordagem complementar no tratamento de úlceras diabéticas. Além disso, essa intervenção tem a vantagem de ser facilmente administrada, sobretudo por enfermeiros, que desempenham um papel importante nos cuidados de assistência nesse nível. No entanto, estudos revelam que esses profissionais têm pouca familiaridade com essa prática integrativa, especialmente na atenção básica. Portanto, é importante destacar que a laserterapia é uma prática ainda pouco difundida no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, apesar do aumento no número de estudos sobre o tema, a utilização dessa terapia permanece discreta devido à falta de dados sobre sua oferta. Logo, nos centros públicos de saúde, é considerada uma prática inédita, necessitando de protocolos para orientar sua implementação na assistência de enfermagem. **CONCLUSÃO:** A laserterapia é promissora no tratamento de úlceras em pés diabéticos. Diante disso, é relevante destacar que os enfermeiros desempenham um papel fundamental nesse contexto, embora enfrentam obstáculos em relação à familiaridade e à disseminação dessa prática. Portanto, é crucial investir em capacitação e implementação de protocolos para integrar efetivamente essa tecnologia na rotina da atenção primária à saúde, visando melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes diabéticos.

Palavras-chave: Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Pé Diabético, Enfermagem de Atenção Primária.

GRAVIDEZ X DOENÇAS PERIODONTAIS: O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA

¹Maria Clara do Amaral Barros; ¹Pedro Victor Rufino Souza; ¹Maria Letícia da Silva Carvalho; ¹Lívia Pessoa de Sousa; ¹Lílian Araújo Salvador; ¹Maria Cleuciane Santos Silva; ¹Vinícius de Paiva Silva; ¹Abel Willi Rodrigues de Azevêdo; ²Maria Ângela Arêa Leão Ferraz.

¹Graduando em Odontologia Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Professora Odontologia Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: mariabarros2003@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A gestação é um período de mudanças psicológicas e fisiológicas para a mulher. Nesse sentido, o acompanhamento odontológico deve ser realizado para evitar desenvolvimento de doenças bucais, como a periodontite, doença que pode ocorrer devido dificuldades na higienização oral, associada a alterações hormonais, comuns durante gestação. **OBJETIVO:** Analisar a relação da gestação e doenças periodontais. **MÉTODOS:** Foi feita a seleção de artigos datados entre os anos de 2018 e 2023, na base de dados do PubMed, o qual foram usadas palavras chave como “odontologia”, “doenças periodontais” e “gravidez”. **RESULTADOS:** Mediante critérios de inclusão, foram selecionados 9 artigos com o assunto sugerido. Entre 60% e 80% das gestantes são acometidas por doenças periodontais: de gengivite acompanhada de sangramento e sensibilidade até desenvolvimento da periodontite propriamente dita. Observou-se que doenças periodontais estão relacionadas a desfechos adversos da gravidez, como baixo peso do bebê, abortos espontâneos, partos prematuros e pré-eclâmpsia. Isso ocorre devido possibilidade de bactérias do biofilme gengival deslocarem-se da cavidade oral não saudável e atingir a unidade feto placentária, ou devido a disseminação sistêmica de endotoxinas e/ou mediadores inflamatórios provenientes da doença periodontal secretados pelo sítio inflamatório subgengival sejam deslocados para a unidade feto placentária. Além do mais, as alterações hormonais influenciam negativamente o sistema imunológico, tornando a gengiva menos resistente a inflamações, o que favorece o desenvolvimento de enfermidades gengivais. O pré-natal odontológico é descrito como essencial no acompanhamento da gestante e deve ser estimulado para evitar desenvolvimento de tais doenças e suas consequências. Cabe ao dentista durante o atendimento fazer uma anamnese minuciosa, orientar a paciente a ter uma dieta que favorece a boa saúde bucal, orientar a fazer uma higiene bucal correta e fazer o acompanhamento mensal da gestante. **CONCLUSÃO:** O cirurgião dentista desempenha papel fundamental na prevenção de doenças periodontais em gestantes, sendo o pré-natal odontológico necessário para saúde da mãe e do bebê.

Palavras-chave: Odontologia, Doenças Periodontais, Gravidez.

TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA NO TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO

¹Larissa Moraes de Sousa; ²Livian Vitória de Sousa; ³Lívia Mayane Moreira Delgado; ⁴Marcelha Nascimento da Silva; ⁵Janaína Nascimento Da Silva; ⁶Jéssica Sobral de Aguiar.

^{1,2,3,4,5} Graduandas em enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁶Mestrado em Biodiversidade Ambiente e Saúde/PPGBAS pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do autor: larissamoraes44@icloud.com

INTRODUÇÃO: Segundo a National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), as lesões por pressão podem ser denominadas como um dano localizado na pele e/ou tecido mole subjacente, frequentemente sobre proeminência óssea, ou devido ao uso de dispositivo médico. Existem algumas opções de tratamentos que podem ser utilizados para a restauração da pele frágil e danificada. Uma opção viável e promissora é a terapia por pressão negativa (TPN).

OBJETIVO: Analisar e discorrer sobre os efeitos curativos e promissores da terapia por pressão negativa no tratamento de lesões por pressão. **MÉTODOS:** Refere-se a uma revisão do tipo narrativa de literatura realizada em março de 2024. Para busca de dados foi utilizada a Biblioteca virtual em saúde (BVS), nas bases de dados MEDLINE, LILACS, IBECs, BINACIS e BDNF-enfermagem, utilizando a busca avançada com os descritores terapia, pressão negativa e lesão, usando o booleano “and”. Os critérios de inclusão foram somente artigos em português, inglês e espanhol publicados nos últimos cinco anos, no formato texto completo, e como critérios de exclusão, outras revisões de literatura, teses e trabalhos que não tinham relação com a temática abordada. Resultando em nove artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram seis usados na amostra final. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Comprova-se que a utilização da terapia por pressão negativa tem sido frequentemente citada e estudada na literatura mundial nos últimos 20 anos, a maioria dos ensaios clínicos demonstram a efetividade e os benefícios dessa terapêutica no tratamento de feridas superficiais e profundas. A terapia utiliza componentes como fonte de pressão negativa, esponja de poros abertos, tubo de drenagem, filme semioclusivo e recipiente de vácuo. Usualmente, consiste na utilização de um curativo de esponja sobre a lesão, que é conectado a um dispositivo de sucção de pressão negativa através de um tubo de drenagem. O vácuo acelera a cicatrização da ferida ao estimular a formação de tecido de granulação, colágeno, fibroblastos assim como células inflamatórias, preparando a ferida para o enxerto. Alguns dos benefícios relatados nos estudos consultados foram: controle de exsudato; redução de edema; angiogênese satisfatória para manter a permeabilidade vascular da área da lesão; surgimento prévio do tecido de granulação; e minimização de complicações como a ocorrência de infecções, não requer trocas frequentes e atua como uma etapa intermediária, preparando a ferida para o tratamento definitivo, como a enxertia de pele, consequentemente facilitando os cuidados provenientes das equipes médica e de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Em suma, o tratamento de feridas complexas pode ser desafiador, e a terapia por pressão negativa (TPN) é uma alternativa de baixo custo a instituição, que proporciona maior conforto ao paciente, sendo de extrema importância que os profissionais de saúde saibam manusear. Desse modo, a terapia por pressão negativa ou curativo a vácuo, se mostra como uma alternativa rápida e promissora de recuperação de feridas que são difíceis de tratar em pacientes acamados por muito tempo e sem melhora, com resultados promissores no tratamento de feridas LPP e outras feridas, encurtando o tempo de hospitalização e provendo qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Lesão, Recuperação, Terapia por Pressão Negativa.

EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA DOS CASOS DE HIV/AIDS NOTIFICADOS NA CIDADE DE TERESINA – PI

¹Hellen Ravenna Oliveira Silva; ²Maísa Nunes Leal; ³Polyana Norberta Mendes.

¹ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ² Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; ³ Docente no Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA.

E-mail do autor: hellenravennahoran@gmail.com

INTRODUÇÃO: O HIV é um retrovírus da subfamília lentiviridae cuja principal forma de transmissão é a relação sexual desprotegida. AIDS e HIV são termos distintos. A primeira é a doença causada pela infecção do vírus HIV em sua fase mais avançada, quando não diagnosticado e tratado. Esse vírus ataca o sistema imunológico, sendo as células mais atingidas os linfócitos T CD4+, desta forma torna o hospedeiro susceptível a outras infecções. As pessoas quando realizam o tratamento antiretroviral e tornam-se indetectáveis, não transmitem a doença. Portanto, o diagnóstico e tratamento adequado interrompem a cadeia de transmissão. Conhecer o perfil das pessoas que vivem com HIV é fundamental para propor estratégias de prevenção e controle aos grupos mais vulneráveis. **OBJETIVO:** Descrever as características epidemiológicas dos casos notificados de HIV/AIDS na cidade de Teresina no período de 2018 a 2022. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo e exploratório realizado a partir da coleta de dados secundários disponibilizados na plataforma do DATASUS. A coleta dos dados de acesso público se deu nos meses de janeiro e fevereiro por dois pesquisadores através de instrumento próprio. As variáveis do estudo são número de casos notificados, sexo, faixa etária, escolaridade e raça/cor. Os dados foram agrupados, tabulados e analisados no programa Excel. Os dados serão apresentados por meio de frequência absoluta e relativa. **RESULTADOS:** Nos últimos cinco anos, a cidade de Teresina notificou 558 casos de pessoas que vivem com HIV/AIDS. Dentre estes 423 (76%) são homens, 223 (40%) na faixa etária de 35-49 anos, 337 (66%) se declaram de raça parda, 120 (28%) concluíram o ensino médio. **CONCLUSÃO:** O perfil dos casos descrito está em concordância com o perfil nacional divulgado no boletim epidemiológicos no ano de 2023. Defende-se a importância de conhecer a população que vive com HIV no território para propor estratégias de cuidado centradas no indivíduo a partir da identificação das especificidades loco regionais. Recomenda-se a adoção de medidas de controle com base nos dados epidemiológicos fornecidos.

Palavras-chave: HIV, Epidemiologia, Enfermagem.

OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

¹Francisca Raylane dos Santos Gomes; ²Aylane Kassia Pereira da Silva; ³Pedro Henrique da Costa Lima; ⁴Ana Beatriz Reis Nascimento; ⁵Livian Vitória de Sousa; ⁶Lívia Mayane Moreira Delgado; ⁷Marcelha Nascimento da Silva; ⁸Nayane Pereira Silva; ⁹Jamilly Elayne Branco de Jesus; ¹⁰Hemily Azevedo de Araujo.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ¹⁰Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Especialista em Obstetrícia pela Unidiferencial.

E-mail do autor: raylanegomes05@gmail.com

INTRODUÇÃO: A enfermagem é uma área da saúde que consiste no cuidado com a vida dos seus pacientes. Nesse contexto, foram desenvolvidas novas formas de ensino, que visa uma assistência maior para os estudantes, para prepará-los perante os obstáculos que enfrentarão, tendo como uma delas a Realidade Virtual, uma tecnologia computadorizada que transporta os usuários para ambientes simulados, onde podem interagir e explorar como se estivessem fisicamente presentes. **OBJETIVO:** Identificar os benefícios da realidade virtual para o aprendizado dos estudantes de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em fevereiro de 2024. Foram utilizados os descritores “Enfermagem”, “Ensino” e “Realidade Virtual” por meio do operador booleano AND. As buscas foram realizadas nas bases de dados MEDLINE, BDNF – Enfermagem e LILACS, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: textos completos, estudos originais nos idiomas inglês, português e espanhol, publicado nos últimos 5 anos, e como critérios de exclusão: teses, dissertações, artigos não condizentes ao tema proposto e outras revisões. A busca resultou em 137 artigos, após filtrar e adicionar os critérios de inclusão e exclusão restaram apenas 5 artigos que compõem a amostra final desta revisão. **RESULTADOS:** Durante as pesquisas, foi observado que o uso da Realidade Virtual, vem se mostrando uma ótima via para complementar o ensino e auxiliar na aprendizagem dos estudantes. Foi constatado que as respostas providas da experiência com Realidade Virtual em sua maioria são boas, os estudantes que utilizaram da tecnologia, nos seus relatos descreveram que sentiram que a experiência foi uma soma para seu aprendizado. Em outros achados da pesquisa discorre que o uso dessa tecnologia trouxe muitos benefícios aos estudantes como, poder interagir e colocar em prática todo o conhecimento adquirido, poder jogar no seu tempo sem ter a pressão de que as consequências de suas escolhas prejudiquem a saúde de um paciente real. Durante os relatos dos estudantes, foi referido que pôr em prática ao invés de só ouvir ou ver ajuda na fixação do ensino e com a imersão da Realidade Virtual eles sentem que estão presentes durante todo o cuidado. Além de facilitar nos estudos dos acadêmicos, o emprego da Realidade Virtual no ensino é também proveitoso para prepará-los empregando diversas situações de alto risco nessas simulações, sem colocá-los em perigo. À vista disso, vemos que as experiências dos estudantes que tiveram acesso a essa tecnologia foram enriquecedoras, puderam praticar em um ambiente simulado e presenciar situações que podem acontecer durante o cuidado de um paciente real. **CONCLUSÃO:** Diante dos fatos abordados, foi exposto que a aplicabilidade da Realidade Virtual no ensino dos estudantes foi benéfica, sendo perceptível que a valia dessa tecnologia ajuda a consolidar o conteúdo, assim também como proporciona aos acadêmicos confiança para testar seus conhecimentos, além de poder repetir as tomadas de decisões e receber feedbacks sobre as escolhas que fazem. É notório que há uma necessidade de mais estudos explorando a funcionalidade dessa tecnologia e mais investimentos para a aplicabilidade dela.

Palavras-chave: Enfermagem, Ensino, Realidade Virtual.

ANÁLISE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL

¹Esteffany Sousa Ferreira; ²Rayanne Cardoso Almeida; ³Hosana Cristine de Amorim da Silva; ⁴Davi Ferreira Alves; ⁵Jessielly Taís Ferreira Guimarães.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁷ especialistas em oncologia e urgência e emergência pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão- UNIFACEMA.

E-mail do autor: esteffanysousa09@gmail.com

INTRODUÇÃO: Em todo o mundo, muitas mulheres sofrem maus-tratos e desrespeitos durante o parto em unidades de saúde, segundo a Organização Mundial da Saúde. As consequências da violência obstétrica podem ser devastadoras para as mulheres, ocorre de forma física e até mesmo psicologicamente traumáticas, ligadas a atitudes e procedimentos desrespeitosos. Discutir sobre a violência obstétrica auxilia na compreensão das transformações essenciais para garantir um atendimento adequado, respeitoso e de alto padrão durante o ciclo gravídico-puerperal e nos casos de interrupção da gravidez. Esta discussão sobre violência obstétrica é crucial em um contexto nacional onde a taxa de mortalidade materna permanece elevada com 59 mortes maternas por cada 100 mil nascidos vivos em 2017. Sendo assim, foi elaborada a seguinte questão norteadora “O que a literatura aponta frente à violência obstétrica no Brasil?”. **OBJETIVO:** Analisar o que a literatura aponta frente a violência obstétrica no Brasil destacando sua prevalência e impacto na saúde materna. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em julho de 2023, a partir das bases de dados BDENF e LILACS, via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), e MEDLINE utilizando os seguintes descritores: “Violência obstétrica” e “Parto Humanizado”. Os critérios de inclusão foram: estudos relacionados à temática, texto completo, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Em seguida, excluíram-se trabalhos de conclusão de curso e textos não gratuitos. Inicialmente foi obtida uma amostra de 58 artigos. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 05 artigos foram selecionados para compor a amostra da revisão. **RESULTADOS:** A violência obstétrica é influenciada significativamente por preconceitos relacionados a gênero, raça ou etnia, status socioeconômico, idade ou orientação sexual. De acordo com um estudo conduzido no Brasil em 2010 pela Fundação Perseu Abramo, descobriu-se que 25% das mulheres relataram terem sido vítimas de abusos, práticas que frequentemente são aceitas como normais por profissionais e instituições de saúde. Desse modo, a violência é uma realidade bem presente no Brasil e em seus estados, onde os profissionais de saúde muitas vezes usam de forma inadequada o poder relacionado ao corpo e à sexualidade da mulher durante o parto e puerpério. Pesquisas conduzidas nas regiões norte e nordeste do Brasil revelaram uma alta incidência de falta de conhecimento entre mulheres no período pós-parto sobre o conceito de violência obstétrica, assim como sobre seus direitos sexuais e reprodutivos, não sendo devidamente informadas sobre esses temas durante o período pré-natal. Aumentando as chances de desenvolverem depressão pós parto e alterações na vida sexual, na autoestima e até mesmo influenciando a percepção da imagem corporal e causando desconfortos físicos, como dor. **CONCLUSÃO:** A violência obstétrica no Brasil é um grave desafio que demanda uma resposta urgente e abrangente. É crucial que haja uma conscientização generalizada sobre os direitos das mulheres durante o parto e um fortalecimento dos sistemas de saúde para garantir um acompanhamento adequado e respeitoso. Além disso, políticas públicas eficazes e uma mudança cultural são essenciais para erradicar essa forma de violência e promover experiências positivas e seguras para as gestantes em todo o país.

Palavras-chave: Violência obstétrica, Parto humanizado, Direitos reprodutivos.

AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO CONTINUADA DE ENFERMEIROS

¹Aylane Kássia Pereira da Silva; ²Francisca Raylane dos Santos Gomes; ³Ana Beatriz Reis Nascimento; ⁴Pedro Henrique da Costa Lima; ⁵Livia Mayane Moreira Delgado; ⁶Livian Vitória de Sousa; ⁷Marcelha Nascimento da Silva; ⁸Jamilly Elayne Branco de Jesus; ⁹Nayane Pereira Silva; ¹⁰Jéssica Sobral de Aguiar.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ¹⁰Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Mestre em Biodiversidade Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do autor: aylanekassia.pereira007@gmail.com

INTRODUÇÃO: A educação continuada, é um processo de aprendizado que ocorre ao longo da carreira profissional de uma pessoa, mesmo após a conclusão de sua formação inicial. Na enfermagem, a educação continuada é fundamental para garantir que estejam atualizados com as últimas práticas tecnológicas, já que desempenham um papel significativo na transformação da educação continuada para os enfermeiros, porém ainda enfrentando alguns desafios. **OBJETIVO:** Identificar a importância dos avanços tecnológicos e seus desafios na formação de enfermeiros na educação continuada. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em fevereiro de 2024. Os descritores usados foram “Educação Continuada”, “Tecnologia” e “Enfermagem” por meio do operador booleano AND. As buscas foram realizadas por meio das bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEFN, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Sendo utilizado os seguintes critérios de inclusão: Textos completos, estudos originais, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 5 anos, e já como critérios de exclusão: artigos duplicados, teses, dissertações, e outras revisões. A busca inicialmente resultou em 423 artigos, mas ao aplicar os critérios de inclusão, exclusão e leitura na íntegra, resultaram 11 artigos que compõem a amostra final desta revisão. **RESULTADOS:** As pesquisas indicaram a importância desses avanços devido ao impacto positivo na transformação na educação em saúde, promovendo o conhecimento, melhorando a qualificação profissional com inovações, para assim prestar uma melhor assistência, transformando a realidade da prática. Em outros achados, aborda que a implementação da tecnologia na educação continuada é um meio de ensino aprendizagem criativo e interessante, onde o profissional é capaz de aprender e construir novos conhecimentos, assim como desenvolver habilidades e desenvolver a autonomia. O que reforça em outras pesquisas, onde diz que a tecnologia educativa é um instrumento importante, tendo como exemplo o *e-learning* e as demais tecnologias da informação, o qual se espera que seja fundamental no ensino aprendizagem ao longo da vida. Porém, existem alguns desafios a serem enfrentados nesse tipo de formação como manter-se atualizado com tecnologias nas áreas de formação, já requer esforços a nível financeiro, e além da falta de motivação e dificuldades em equilibrar as responsabilidades profissionais com os compromissos de educação continuada, e há também muitos profissionais que se limitam a reproduzir a consumir práticas instituídas, além de que é possível observar que nem sempre o avanço tecnológico é implementado na assistência. **CONCLUSÃO:** Os avanços tecnológicos têm o potencial de melhorar a qualidade e a eficácia da formação de enfermeiros na educação continuada, sendo um meio de ensino aprendizagem criativo e interessante, no qual o profissional desenvolve novas habilidades e autonomia para enfrentar os desafios em constante evolução do ambiente de saúde. Com isso, conhecer os desafios é fundamental para melhorar o acesso e utilização das tecnologias na educação continuada, o qual requer colaboração entre instituições de ensino, empregadores, profissionais de saúde e formuladores de políticas para garantir que a educação continuada seja acessível, relevante e eficaz na preparação dos enfermeiros para enfrentar os desafios no ambiente de saúde.

Palavras-chave: Educação Continuada, Tecnologia, Enfermagem.

FATORES DETERMINANTES ASSOCIADOS AO DIAGNÓSTICO TARDIO DA HANSENÍASE

¹Pedro Henrique da Costa Lima; ²Adrielson Souza Gomes; ³Marcelha Nascimento da Silva; ⁴Francisca Raylane dos Santos Gomes; ⁵Aylane Kássia Pereira da Silva; ⁶Jamilly Elayne Branco de Jesus; ⁷Ana Keyla da Silva Palhares; ⁸Janaína Nascimento da Silva; ⁹Ana Luiza Assunção da Silva; ¹⁰Jéssica Sobral de Aguiar.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ¹⁰Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Mestre em Biodiversidade Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do autor: pedrllima332@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que afeta principalmente a pele e os nervos. Apesar de curável, a doença continua sendo um importante problema de saúde pública em muitos países, inclusive no Brasil. Com isso, um dos principais desafios no controle da hanseníase é a demora no diagnóstico, que pode levar a graves consequências físicas e psicológicas para os pacientes, esse atraso pode estar associado a vários fatores. **OBJETIVO:** Descrever por meio da literatura os fatores determinantes que levam a um diagnóstico tardio da hanseníase. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada no mês de março de 2024. Os descritores utilizados foram “Hanseníase”, “Diagnóstico Tardio” e “Educação em Saúde”. As buscas foram feitas através das fontes de dados MEDLINE, LILACS E BDNF-Enfermagem via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através do operador booleano AND. Os artigos encontrados foram analisados de acordo com os critérios: estudos completos, com idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os últimos 5 anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações e artigos não condizentes ao tema proposto. Resultando em 1.735 artigos. Após a leitura de 10 artigos na íntegra, 6 artigos foram selecionados para compor o estudo. **RESULTADOS:** As pesquisas destacaram vários fatores que contribuem no atraso do diagnóstico da hanseníase. Um deles são fatores individuais foi mostrado que sexo masculino, idade avançada, baixa escolaridade, não procurar um serviço de saúde ao perceber os primeiros sinais e sintomas e a falta de conhecimento sobre a doença acaba sendo um fator para o atraso da detecção do diagnóstico. Os fatores socioeconômicos mais identificados associados à detecção tardia foram residir em área rural, realizar trabalho diário, incluindo trabalho agrícola e estar desempregado. Os fatores relacionados aos serviços de saúde que favorecem nesse atraso foram a falta de conhecimentos dos profissionais em relação à hanseníase, falta de capacitação, a vasta possibilidades de diagnósticos da doença e o excesso de encaminhamentos para a confirmação do diagnóstico. Outro estudo, mostrou que devido à doença ter sido historicamente associada a exclusão social e discriminação muitas vezes os usuários podem esconder seus sintomas e retardar a procura por atendimento médico. O que faz esse estigma social ser compreendido como um fator de atraso para o diagnóstico. Diante disso, os estudos falaram da importância de ofertar ações de educação em saúde para a comunidade, a fim de capacitar sobre a detecção dos sinais e sintomas relacionados à hanseníase de modo precoce e investir em ações de educação permanente aos profissionais de saúde, para que estes estejam aptos a detecção e ao manejo da doença. **CONCLUSÃO:** A hanseníase apesar de curável, continua sendo um problema de saúde pública em muitos países. Fator para tal problema é a demora no diagnóstico da doença. Logo, é importante conhecer os fatores que contribuem para esse atraso a fim de elaborar ações que sejam feitas para conscientizar, educar a comunidade, combater o estigma e melhorar o acesso aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Hanseníase, Diagnóstico Tardio, Educação em Saúde.

O LÚDICO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Nanielle Silva Barbosa; ²Rafael Radison Coimbra Pereira da Silva; ³Ericlis dos Santos Silva; ⁴Rosana Serejo dos Santos; ⁵Aline Borges de Araújo; ⁶Angélica Gilderllany Sousa Silva; ⁷Andreza da Silva Fontinele; ⁸Leonilson Neri dos Reis; ⁹Josué Tadeu Lima de Barros Dias.

¹Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Mestrando em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; ³Licenciado em Biologia pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL; ⁴Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Enfermeira. Hospital Estadual Dr. Júlio Hartman; ⁶Enfermeira. Fundação Municipal de Saúde de Teresina; ⁷Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁸Especialista em Neonatologia e Pediatria pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁹Mestre em Educação Física pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.

E-mail do autor: naniellesilvabarbosa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Educação em Saúde configura-se como componente da saúde pública/coletiva, contribuindo na promoção da saúde e na prevenção de doenças. No âmbito da Atenção Primária à Saúde, todos os profissionais das equipes são potenciais educadores. Dessa forma, devem ser capacitados para ensinar de forma eficaz os mais diversos tipos de público. O lúdico se constitui como ferramenta aliada da prática pedagógico-sanitária, facilitando o interesse, a participação, a interação e a fixação dos conteúdos abordados. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência sobre a utilização do lúdico como metodologia de ensino no processo de Educação em Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por uma equipe multiprofissional e por acadêmicos do segundo bloco de um curso técnico em Agente Comunitário de Saúde, no estado do Piauí, durante a disciplina de Vigilância em Saúde II. A atividade ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde, entre novembro de 2023 e janeiro de 2024. Utilizou-se material educativo, mas especificamente um jogo de tabuleiro, para abordar o tema “Dengue: vamos prevenir”. **RESULTADOS:** Participaram da atividade uma turma de, aproximadamente, 28 discentes, a qual foi dividida em 4 grupos. O material educativo foi entregue a cada grupo para consulta e reprodução. A fala inicial abordou os objetivos e percurso metodológico da atividade. Posteriormente, houve um momento introdutório, onde foram discutidos aspectos clínicos e epidemiológicos da Dengue e foi avaliado o conhecimento prévio dos participantes sobre a temática. Em seguida, utilizou-se jogo de tabuleiro para realizar uma pequena competição entre os grupos, na qual o grupo que acertasse mais perguntas ao final do jogo, ganharia a partida. Observou-se que a utilização do jogo foi uma forma de motivar os discentes a participarem da atividade, indo de encontro às metodologias tradicionais de ensino, onde as informações são apenas repassadas, de forma hierarquizada (do profissional para o discente). Além disso, permitiu maior interação, troca de conhecimentos e experiências e fixação do conteúdo sobre o combate à Dengue. Ao final da atividade todos fizeram uma avaliação subjetiva e expressão as vantagens identificadas com a abordagem lúdica utilizada, apresentando-se de modo satisfatório. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se a possibilidade de aplicação do lúdico na formação técnica/profissional, no processo de Educação em Saúde. Diante dos avanços e desafios na área da Educação em Saúde é necessário prezar a qualidade da formação profissional, estimulando a aprendizagem ativa e a humanização, garantindo os valores éticos e o compromisso com os princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Metodologias Ativas, Formação Profissional.

A ABORDAGEM DA ENFERMAGEM DIANTE DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Vitória Coêlho Madeira; ²Thamyris Mendes Gomes Machado.

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão-FACAM; ²Mestre em Saúde da Família/Fiocruz-UFMA, Enfermeira do Programa Força Estadual de Saúde do Maranhão.

E-mail do autor: vitoriamadeira080@gmail.com

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias e outros micro-organismos, sua transmissão ocorre por meio do contato sexual e eventualmente por via sanguínea, parto e amamentação. Dentre as infecções de maior incidência segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) estão as infecções por clamídia, seguida de gonorreia, sífilis, do HPV, herpes genital, e HIV/ Aids. **OBJETIVO:** Investigar as estratégias de Enfermagem diante das Infecções sexualmente transmissíveis na adolescência, com foco nas ações que visam promover a saúde sexual e diminuir comportamentos de risco. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando bases de dados como PubMed, Scopus, e Google Acadêmico, com base nos seguintes descritores: “Infecção sexualmente transmissível”, “Adolescência” e “Enfermagem”. Como critério de inclusão foi utilizado artigos, periódicos, livros e outras fontes relevantes. **RESULTADOS:** A literatura analisada mostra que as intervenções de Enfermagem efetivas envolvem programas educativos completos que abordam informações precisas sobre ISTs, métodos contraceptivos e suas diferentes formas de prevenção. Além disso, métodos de rastreamento e testagem são essenciais para alcançar um diagnóstico precoce das ISTs, permitindo intervenções apropriadas. O apoio emocional e psicossocial, muitas vezes negligenciado também desempenha um papel fundamental na adesão ao tratamento e prevenção de recidivas. **CONCLUSÃO:** Diante da situação apresentada, é imprescindível que os profissionais de Enfermagem estejam devidamente capacitados para atender e orientar essa população vulnerável de forma holística, visando educação, prevenção, diagnóstico e apoio emocional. A criação de ambientes seguros para discussões francas sobre sexualidade aliada a intervenções proativas, desempenham um papel fundamental para que ocorra melhorias na saúde sexual dos adolescentes e redução de incidências.

Palavras-chave: Infecção, Adolescência, Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E NEONATAL

¹Karla Mary Santos da Silva; ²Ênnio Santos Barros.

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão-FACAM; ²Enfermeiro, Mestre em formação docente e práticas educativas pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA e especialista em gestão da clínica nas redes de saúde- IEP Sírio Libanês.

E-mail do autor: karllasilva03@outlook.com

INTRODUÇÃO: A morte materna está relacionada aos óbitos de mulheres durante a gravidez, parto ou até 42 dias após o parto, enquanto a mortalidade neonatal refere-se à morte de um recém-nascido nos primeiros dias de vida. Alguns fatores que afetam diretamente o aumento desses números são: Condições socioeconômicas precárias, falta de acesso aos serviços de saúde, além de situações como: Hipertensão, hemorragia ou aborto inseguro. Esse parâmetro de medida é importante para avaliar a eficácia e a qualidade das políticas de saúde do atendimento no pré-natal, parto e cuidados neonatais. O papel dos enfermeiros obstetras é crucial ao prestar assistência às mulheres durante a gestação e no processo do parto, fornecendo cuidados adequados durante as consultas e de forma contínua, educando as gestantes e a comunidade sobre saúde. **OBJETIVO:** Ressaltar através da literatura disponível, a importância da enfermagem obstétrica na redução da mortalidade materna e neonatal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura que teve como base os dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO Brasil, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e dados do Ministério da Saúde, fazendo a utilização dos descritores: “Mortalidade materna e neonatal”, “Obstetrícia”, “Enfermagem”. Critério de inclusão foram artigos publicados no período de 2017 a 2023, os quais abordavam ao objetivo proposto nesta pesquisa. **RESULTADOS:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a mortalidade materna devido a complicações durante a gravidez e o parto é um problema global. No entanto, na maioria dos casos, essas complicações podem ser evitadas ou tratadas. Existem vários fatores que impedem as mulheres de buscar ou receber os cuidados necessários durante a gravidez, tais como: falta de informação, serviços inadequados, pobreza ou distância dos serviços de saúde, segundo o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, o Brasil conseguiu reduzir em 8,4% a Razão de Mortalidade Materna (RMM) entre 2017 e 2018, um dos principais indicadores de qualidade de atenção à saúde das mulheres durante o período reprodutivo. Em 2018, a RMM no país foi de 59,1 óbitos para cada 100 mil nascidos vivos, uma melhoria em relação ao ano anterior, quando era de 64,5. O Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA/ONU) estima que o investimento na enfermagem obstétrica tem o potencial de salvar 4,3 milhões de vidas por ano até 2035. **CONCLUSÃO:** É essencial que as mulheres tenham acesso a serviços de saúde de qualidade tanto durante a gestação quanto no período de parto e pós-parto. A saúde da mãe e do bebê estão intrinsecamente ligadas, e é fundamental que todas as gestantes sejam acompanhadas por profissionais de saúde competentes, uma vez que essa assistência e os tratamentos necessários podem fazer toda a diferença na redução tanto da taxa de mortalidade materna quanto da mortalidade infantil. O enfermeiro obstetra desempenha um papel fundamental na diminuição dessas estatísticas, portanto é importante encorajar a atuação qualificada desses profissionais e investir na atenção básica.

Palavra-chave: Mortalidade Materna, Obstetrícia, Enfermagem.

INOVAÇÕES NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

¹Lívia Mayane Moreira Delgado; ²Francisca Raylane dos Santos Gomes; ³Livian Vitória de Sousa; ⁴Larissa Moraes de Sousa; ⁵Aylane Kassia Pereira da Silva; ⁶Janaína Nascimento Da Silva; ⁷Hemily Azevedo de Araujo.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Especialista em Obstetrícia pela Unidiferencial.

E-mail do autor: mayanelivia66@gmail.com

INTRODUÇÃO: É notório o aumento das inovações dos cuidados em enfermagem, devido aos desenvolvimentos na área, entre eles, pode-se citar os cuidados com a saúde da mulher que foram sendo inovados no decorrer do tempo, destaca-se os cuidados na prevenção e no rastreamento do câncer de mama devido ao alto índice de mortalidade, nesse caso, diversas ações são utilizadas, com a finalidade de reduzir esse empecilho na saúde pública, como tecnologias computacionais promovendo educação em saúde, plataformas móveis, coaching e o uso de itinerários terapêuticos. **OBJETIVO:** Identificar as inovações nos cuidados de enfermagem na prevenção do câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em março de 2024. Os descritores utilizados foram “Assistência de Enfermagem”, “Prevenção” e “Câncer de Mama” através do operador booleano AND. As buscas foram feitas por meio da base de dados MEDLINE, BDNF – Enfermagem e LILACS, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados como critérios de inclusão: estudos originais, textos completos, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos e relacionados com a temática principal do resumo, e como critérios de exclusão: revisões. Resultando em 27 artigos, após utilizar dos critérios restaram 5 artigos que compõem o estudo. **RESULTADOS:** As pesquisas realizadas mostraram que as inovações nos cuidados de enfermagem têm contribuído para a detecção e prevenção precoce do câncer de mama, melhorando o cuidado com a saúde das mulheres, sendo uma das atribuições da assistência de enfermagem o uso de tecnologias computacionais com ações educativas sendo liderados por enfermeiros. À introdução de tecnologias computacionais, plataforma móvel para pesquisa, portal online para o rastreamento do câncer, leva as mulheres a se informarem e a mudarem seu comportamento em relação à doença, resultando em um alto índice de satisfação. O uso de coaching de decisões lideradas por enfermeiros para pacientes com risco de câncer de mama tem se mostrado eficaz na orientação das escolhas do paciente em relação ao tratamento, auxiliando na forma de prevenção, no processo de conflito de decisões, essa inovação mostra satisfações em relação a tomar decisões que são baseados em evidências e discussões, pois leva a paciente a decidir a melhor opção para seu tratamento e possuir o autoconhecimento. Além disso, os itinerários terapêuticos, como grupos de mulheres mastectomizadas, promovem trocas de informações e experiências, realização de projetos e campanhas de promoção da saúde, com resultados positivos, com o apoio de equipe de saúde. No decorrer das percepções das enfermeiras percebe-se as satisfações que esses grupos promovem impactos positivos, muitas mulheres recuperadas abordam suas experiências com a doença e servem de inspiração. Diante disso essas inovações realizadas ao longo do tempo promovem a saúde da mulher mastectomizadas, por meio dos cuidados inovativos tanto de forma tecnológica como de forma alternativa. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as inovações nos cuidados da enfermagem se tornam grandes aliadas no processo de prevenção de câncer de mama, portanto a assistência de enfermagem é fundamental para a promoção de saúde na sociedade.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Prevenção, Câncer de Mama.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENIASE NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2019 A 2023

¹Eledilton Rocha Vieira; ²Maiana Melo Oliveira; ³Angela Danielle dos Santos; ⁴Ana Martha Azevedo Belfort; ⁵Iasmim Melo de Moraes.

¹Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Pará-UFPA; ^{2,3,4}Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão- FACAM; ⁵Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário do Maranhão - CEUMA.

E-mail do autor: elediltonleo1@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hanseníase refere-se a uma patologia que é crônica, infectocontagiosa, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, que acaba alcançando os nervos periféricos, e é considerada uma doença de preocupação pública por apresentar elevados números de casos novos, além disso essa doença é caracterizada pelo surgimento de lesões assintomáticas e anestésicas na pele, manchas e nódulos avermelhados, sendo assim, é portanto considerada uma doença tropical o contágio pela doença surge de forma direta através da transmissão de uma pessoa com afecção não tratada de forma correta e portadora ativa do bacilo de Hansen, especialmente entre os que tem convívio direto e duradouro, além de precisar combinar vários fatores, entre eles os socioambientais, a carga parasitária e a suscetibilidade genética do indivíduo. Embora seja uma doença secular e de ter sido a primeira doença infecciosa com agente etiológico descoberto, somente no século passado é que surgiu tratamento com o advento da sulfona, permitindo que os pacientes fossem tratados nos ambulatórios encerrando-se os isolamentos em colônias. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da hanseníase no Estado do Maranhão no intervalo de 2019 a 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo, com análise do perfil epidemiológico dos casos de Hanseníase no Estado do Maranhão, cuja série temporal obedeceu ao período de 2019 a 2023. Os dados foram coletados no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Diante disso, as informações estão dispostas na seção de informação de saúde (TABNET), na opção epidemiologia e morbidades. **RESULTADOS:** A partir das análises dos dados podemos observar que de 2019 a 2023, foram registrados ao todo 13.661 casos de hanseníase no Estado do Maranhão, em 2019 foram 4.300 casos, em 2020 2.588, 2021 2.743, em 2022 3.112, em 2023 918 casos, o maior número de casos foram registrados em 2019, mas pode-se notar que nos anos seguintes os números de casos continuaram a crescer, o que demonstra ainda uma preocupação em relação aos casos de hanseníase no estado, medidas e ações precisam ser postas, para que se possa ter a diminuição dos casos no estado. **CONCLUSÃO:** O Estado do Maranhão apresenta sério problema de saúde relacionado à hanseníase, o que demonstra vulnerabilidade à população, impactando diretamente na qualidade de vida.

Palavras-chave: Epidemiologia, Hanseníase, Doença endêmica.

CONTRIBUIÇÕES DA COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA NAS RELAÇÕES INTERPROFISSIONAIS: ENSAIO TEORICO-REFLEXIVO

¹Nanielle Silva Barbosa; ²Dayana Brenda Moreira da Silva; ³Ericlis dos Santos Silva; ⁴Rosana Serejo dos Santos; ⁵Aline Borges de Araújo; ⁶Andreza da Silva Fontinele; ⁷Josué Tadeu Lima de Barros Dias; ⁸Kayron Rodrigo Ferreira Cunha.

¹Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Nutricionista pela Faculdade Ciências da Vida-FCV; ³Licenciado em Biologia pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL; ⁴Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Enfermeira. Hospital Estadual Dr. Júlio Hartman; ⁶Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁸Mestre em Educação Física pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF; ⁸Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: naniellesilvabarbosa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A comunicação é uma tecnologia que perpassa todas as esferas da vida humana, seja na prestação do cuidado ou na garantia de um ambiente organizacional positivo. A Comunicação Terapêutica é estabelecida por meio da visão holística, escuta qualificada, entendimento dos casos e registro de informações. O processo comunicativo contribui para a construção de vínculos e fortalecimento das relações interpessoais. Contudo, observa-se uma fragilidade na comunicação entre profissionais de diferentes setores, o que compromete a harmonia e eficiência do trabalho em equipe.

OBJETIVO: Refletir sobre as contribuições da Comunicação Terapêutica nas relações interprofissionais. **MÉTODOS:** Trata-se de um ensaio teórico-reflexivo desenvolvido a partir da experiência na realização de oficinas com acadêmicos e profissionais das áreas de ciências da saúde, ciências biológicas e educação e levantamento bibliográfico de evidências na literatura, no segundo semestre de 2023, por meio da aplicação dos descritores controlados e não controlados: Comunicação/“Comunicação Pessoal”, “Relações Interpessoais”/“Relacionamento Interpessoal” e “Comunicação Interdisciplinar”/“Comunicação Multidisciplinar”, em português, na Base de Dados em Enfermagem e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e, em inglês, na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*. O livro “Comunicação Não-Violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais também foi utilizado como referencial para discussão. Pela característica do estudo, não houve necessidade da apreciação por um Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Para melhor compreensão, a reflexão teórica foi subdividida em duas partes: “Conceitos relacionados à Comunicação Terapêutica” e “As contribuições da Comunicação Terapêutica nas relações interprofissionais”. O processo comunicativo é desafiador e, em geral, a Comunicação Terapêutica é pouco aplicada pelos profissionais, em qualquer cenário de atuação, por ser apontada como uma técnica difícil, sendo que os mesmos acabam optando por outras habilidades, muitas vezes inadequadas para a criação do vínculo. De fato, a Comunicação Terapêutica inclui um rol de habilidades e pode ser verbal e/ou não-verbal, incluindo o silêncio, a escuta, amplas aberturas, a validação de informações, a clarificação, o foco, a exploração, a reflexão, entre outras. A Comunicação Terapêutica é uma ferramenta essencial para melhorar os relacionamentos interpessoais e interprofissionais uma vez que promove a empatia. Ao permitir que as pessoas se sintam compreendidas e valorizadas, a Comunicação Terapêutica pode ajudar a construir relações mais fortes e saudáveis. Além disso, ela pode auxiliar na resolução de conflitos dentro das equipes, pois incentiva a compreensão mútua e o respeito pelas perspectivas dos outros. **CONCLUSÃO:** A Comunicação Terapêutica apresenta contribuições positivas para a melhoria da qualidade e fortalecimento dos relacionamentos interprofissionais. É necessária a educação permanente como estratégia para se identificar fragilidades e pontos fortes do processo comunicativo, garantindo que informações sejam transmitidas de forma adequada.

Palavras-chave: Comunicação, Relações Interpessoais, Comunicação Interdisciplinar.

AVANÇOS TERAPÊUTICOS: A EFICIÊNCIA DA PELE DE TILÁPIA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS

¹Mariana Moreira Freitas; ²Rafael Campelo Soares Souza.

^{1,2}Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi.

E-mail do autor: marianamoreirafreitas8329@gmail.com

INTRODUÇÃO: A queimadura é uma lesão de tecidos orgânicos provocados pelo contato direto com alguma fonte de origem térmica, produtos químicos, corrente elétrica ou radiação. Essa lesão pode atingir diversos estágios dependendo da extensão, profundidade e do tempo da exposição ou contato com o agente provocador. Com isso, as queimaduras constituem um grave problema de saúde pública no Brasil. Nesse contexto, surge a pele de tilápia (*Oreochromis niloticus*) como um possível subproduto e fonte de biomaterial para enxertia com aplicabilidade clínica a partir de suas características físicas e histomorfológicas. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas acerca da eficácia da utilização da pele de tilápia no processo de cicatrização de queimaduras. **MÉTODOS:** O artigo traz abordagem de revisão integrativa. O levantamento do material bibliográfico foi feito a partir da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os Descritores da Ciência da Saúde (DeCS) “Tilápia”, “Queimadura”, “Curativos Biológicos” combinados por meio do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão basearam-se em artigos na íntegra, sem restrição de idioma, disponíveis entre 2019 e 2024. **RESULTADOS:** Foram encontrados 07 artigos a partir da pesquisa, dos quais 05 se mantiveram após análise e adequação aos objetivos da presente revisão. A partir de uma leitura analítica, foi possível observar que as características microscópicas da pele da tilápia são semelhantes à estrutura morfológica da pele humana, apresentando derme composta por feixes de colágeno organizados, compactos, longos, predominantemente do tipo 1 e com elevada resistência e elasticidade à tração em quebra devido à disposição em direção paralela e transversal. Essas características sugerem a efetividade desse curativo biológico por ser um material de xenoenxerto flexível e aderente, com barreira antibacteriana, atuando na redução de perdas de líquidos e proteínas da ferida. Além disso, esse material permite a diminuição do número de troca do curativo sendo uma condição favorável para reduzir a chance de contaminação e para que o processo de cicatrização progrida de forma satisfatória. **CONCLUSÃO:** Portanto, os estudos demonstraram que do curativo biológico derivado da pele de tilápia pode ser um recurso terapêutico opcional aos tratamentos convencionais de queimaduras, proporcionando uma alternativa segura, eficaz e de baixo custo. No entanto, ainda se faz necessário mais pesquisas nessa área para maior desenvolvimento, aplicabilidade e disseminação dessa técnica.

Palavras-chave: Tilápia, Queimadura, Curativos Biológicos.

SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE GRUPOS COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA

¹Iza Maria do Nascimento Mascarenhas; ²Laura Gabryelle Silva Reis; ³Raiane Rodrigues dos Santos Carvalho; ⁴Ângela Sousa de Carvalho; ⁵Vinícius Alexandre da Silva Oliveira.

^{1,2,3} Graduando em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ^{4,5} Docente da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: izammascarenhas@gmail.com

INTRODUÇÃO: O conceito de saúde mental está relacionado ao bem-estar vivenciado pelo sujeito a nível psíquico que o permite desenvolver estratégias de enfrentamento diante dos desafios do cotidiano. Essa conceituação abrange aspectos emocionais e psicológicos, que são de fundamental importância para a manutenção da qualidade de vida. À vista disso, o ambiente de trabalho atua como um fator potencializador ou atenuador dos conflitos vivenciados pelos sujeitos em âmbito pessoal, se configurando, portanto, como campo de trabalho da psicologia organizacional. Mediante este aspecto, compreende-se o quão fundamentais são as ações que possibilitam meios para uma elaboração por parte dos trabalhadores de processos pessoais de enfrentamento do sofrimento psíquico nos ambientes laborais. Desse modo, desenvolveu-se um projeto com amplo potencial colaborativo, por integrar atividades, individuais e coletivas, em uma proposta de promoção e prevenção da saúde mental de colaboradores no espaço de trabalho. **OBJETIVO:** Analisar o potencial terapêutico do projeto de trabalho em grupo voltado para a prevenção e promoção da saúde mental no ambiente laboral. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de um projeto institucional em atividade. Por ele, rodas de conversas presenciais são realizadas, com periodicidade quinzenal, envolvendo os servidores de uma instituição pública estadual e oportunizando a produção subjetiva dos participantes acerca dos conflitos internos que afetam o ambiente laboral. Ainda, contempla a clusterização de usuários, a partir do monitoramento da variação de humor e do nível de estresse, com incorporação de ferramenta tecnológica, para o agendamento de teleatendimentos. Sobre as atividades de grupo presenciais, foco deste trabalho, destaca-se que estas são mediadas por profissionais e estudantes, de uma Universidade Pública, entre eles, os de psicologia, tendo como temáticas a saúde mental, a ansiedade, o estresse, a sobrecarga feminina e o autocuidado, entre outros. Ao final de cada encontro, um *feedback* do grupo manifesta a avaliação dos participantes sobre as atividades desenvolvidas; enquanto, os diários de campo, produzidos pelos estudantes, registram as percepções dos organizadores quanto ao desenvolvimento das ações. **RESULTADOS:** Nos grupos que trataram sobre autocuidado, os participantes demonstraram compreender as atividades propostas, implicando-se na reflexão e na tomada de consciência sobre seus hábitos. Ademais, pontuaram a importância da continuidade das ações e da elaboração de estratégias para contemplar um maior público no contexto da instituição. Quanto às ações voltadas ao enfrentamento da ansiedade, sobrecarga e estresse, o grupo demonstrou identificação com as situações apresentadas pelos mediadores e pelos colegas no contexto das atividades, evidenciando as similaridades das vivências no ambiente laboral. Cabe pontuar a adesão dos participantes às ações do projeto, o que tem possibilitado a criação de vínculo e o fortalecimento do sentimento de grupo. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, identificou-se que as rodas de conversa possibilitaram um espaço de catarse, um senso de comunidade e pertencimento aos participantes, além de atuarem como propulsores de debates sobre estratégias de promoção e prevenção da saúde mental no contexto do trabalho. Tais conclusões reforçam a relevância de ações como a do projeto ora apresentado e o potencial terapêutico de atividades de grupo.

Palavras-chave: Saúde Mental, Psicologia Organizacional, Ambiente de Trabalho.

A PREVALÊNCIA DO CIGARRO ELETRÔNICO E A PERCEPÇÃO DE RISCO DO TABAGISMO ENTRE OS JOVENS

¹Lidiane Michelle Nascimento Sampaio; ²Rayanne Cardoso Almeida; ³Hosana Cristine de Amorim da Silva; ⁴Hellen Kamilla Alves Nicácio; ⁵Hemily Azevedo de Araújo.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁵ Mestre em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

E-mail do autor: lidianesampaio122@gmail.com

INTRODUÇÃO: O cigarro eletrônico, um dispositivo similar ao cigarro convencional alimentado por bateria e contendo nicotina e outras substâncias nocivas, tem atraído a atenção de jovens e não fumantes devido à sua aparência atrativa e à variedade de sabores. No entanto, por trás dessa imagem moderna, reside um perigo significativo para a saúde dos usuários, e estudos indicam associação com doenças pulmonares e cardiovasculares. O aumento do uso desses dispositivos, especialmente entre adolescentes e adultos jovens, levanta preocupações negativas à saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência do uso de cigarro eletrônico e a percepção de risco ao tabagismo entre os jovens e adultos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em março de 2024, com os descritores: "Vaping", "Indústria do Tabaco", "Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina" e "Fumantes". Os resultados foram obtidos no banco de dados eletrônico SciELO. Foram utilizados como os critérios de inclusão: Artigos especializados, completos e originais publicado nos últimos cinco anos, relacionado ao tema do resumo. Os critérios de exclusão: Artigos que não focaram no tema da pesquisa e sem dados específicos. Resultando em nove artigos, dentre eles, quatro foram selecionados para o estudo. **RESULTADOS:** A pesquisa revelou que 6,7% da população brasileira experimentou Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF), com 2,32% usando atualmente, sendo mais comum entre jovens adultos de 18 a 34 anos. Um em cada cinco jovens de 18 a 24 anos já experimentou DEF, com alta prevalência de uso diário nessa faixa etária, e uma disparidade de gênero, com maior uso entre os homens. Entre os fumantes, 37,4% conheciam os cigarros eletrônicos (e-cigs), com 9,3% relatando ter experimentado, e 44,4% acreditando que são menos perigosos que os cigarros convencionais. Evidenciou-se uma associação entre maior educação e percepção de menor risco. A investigação sobre o impacto do uso de cigarros eletrônicos na iniciação do tabagismo convencional em não fumantes destacou um aumento de experimentação e tabagismo atual de cigarros convencionais após o uso de cigarros eletrônicos, com um aumento de três vezes e meia para experimentação e mais de quatro vezes para tabagismo atual. Os padrões de consumo de tabaco e nicotina no Brasil, segundo os estudos Covitel, apontaram que 12,2% da população é fumante atual, enquanto 7,3% relataram uso de cigarro eletrônico ou narguilé ao longo da vida, com maiores prevalências na região Centro-Oeste. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que houve um aumento do uso de cigarros eletrônicos entre jovens adultos, com grande taxa de experimentação e uso diário. Por alguns fumantes acreditarem que os cigarros eletrônicos são menos perigosos que os convencionais, isso incentiva seu uso, podendo levar a um aumento no tabagismo convencional.

Palavras-chave: Vaping, Adulto Jovem, Tabagismo.

PROJETOS DE EXTENSÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO NA SAÚDE LOCAL E CONSTRUÇÃO DO SABER

¹Caio César Teixeira Caldas; ¹Andreina Costa da Conceição; ¹Maria Leticia da Silva Carvalho; ¹Abel Willi Azevedo;
¹Vitória Silva Araujo; ¹Leonan Portela Carvalho; ¹Caio Rian de Oliveira Ferreira; ²Maria Ângela Arêa Leão Ferraz.

¹Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Professora Odontologia da Universidade Estadual do Piauí.

E-mail do autor: caiocaldas@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A extensão faz parte do pilar de sustentação de uma instituição de ensino superior. Permite o aperfeiçoamento das habilidades práticas dos cursos de graduação, garantindo o contato com a realidade das comunidades onde o curso está inserido. **OBJETIVO:** Discutir acerca dos impactos causados pelos projetos de extensão universitária na sociedade e na carreira estudantil dos acadêmicos do curso de odontologia. **MÉTODOS:** Foram selecionadas Revisões Sistemáticas com as palavras chaves Projetos de Extensão, Odontologia e Comunidade, com o texto completo gratuito, no banco de dados Periódico Capes, os critérios de elegibilidade considerados foram fatores como relevância, data de publicação (último 5 anos) e idiomas (português e inglês), para guiar a inclusão e exclusão de estudos durante a busca na plataforma mencionada. **RESULTADOS:** Diante documentos pesquisados, nove atenderam aos critérios de seleção estabelecidos, os quais constataram que os projetos universitários de extensão trazem uma contribuição significativa para a sociedade, beneficiando tanto graduandos, quanto às comunidades. Os alunos desfrutam da oportunidade de treinarem e evoluírem suas habilidades práticas, além de ultrapassarem a esfera do conhecimento puramente acadêmico, conhecendo os vários cenários socioculturais, possibilitando a inovação, o respeito à diversidade, a interdisciplinaridade e o entendimento das necessidades locais, podendo, portanto, elaborar um serviço mais humanizado e direcionado aquele perfil social, garantindo uma melhor eficiência no cuidado e tratamento da população. Ademais, os cidadãos são favorecidos pela disseminação do aprendizado, dando-lhes uma maior autonomia no cuidado da saúde à medida que recebem orientação profissional sobre a correta higienização bucal, fatores de risco, sintomas de doenças, prevenções e tratamentos, garantindo-lhes a oportunidade de alcançarem uma melhor qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Os projetos de extensão das universidades desempenham papel fundamental na construção e dispersão do saber, além de contribuir positivamente na manutenção da saúde local.

Palavras-chave: Projetos de Extensão, Odontologia, Comunidade.

ANÁLISE EM TECNOLOGIAS ROBÓTICAS APLICADAS À NEUROREABILITAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

¹ Brenda Juliana Maciel Silva; ² Jhonathan Gabriell Torres Silva; ³ Déborah Raquel da Silva; ⁴ Amanda Letícia de Sousa Magalhães; ⁵ Victória Karen da Silva Barbosa; ⁶ Lorena Paiva Sousa; ⁷ Sílvia de Fátima Batista da Costa Oliveira; ⁸ Maria Luiza Borges Araújo; ⁹ Dandara Soares Pereira Cruz; ¹⁰ Janaina de Moraes Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ¹⁰ Docente Adjunta da Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

E-mail do autor: bjulianamsilva@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: Os avanços tecnológicos estão impulsionando estudos que combinam robótica e saúde, criando dispositivos e métodos inovadores para promover o bem-estar das pessoas. Essas inovações têm provocado transformações significativas em várias áreas, incluindo a neuroreabilitação. Pacientes com AVC, paralisia cerebral, Parkinson e outras condições neurológicas podem se beneficiar da conexão homem-máquina para melhorar a aprendizagem motora e a funcionalidade. Dessa forma, a rápida expansão da reabilitação robótica está gerando uma demanda por novas soluções capazes de auxiliar na recuperação de pessoas com comprometimentos funcionais. **OBJETIVO:** Investigar na literatura científica quais equipamentos robóticos são utilizados para auxiliar na reabilitação de indivíduos com distúrbios neurológicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, feita a partir do levantamento bibliográfico utilizando as bases de dados *PubMed*, *Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)* e *SciELO*, por meio do cruzamento dos descritores: “robótica”, “reabilitação” e “tecnologia”, com a utilização do operador “AND”. Foram selecionados artigos que coincidiram com a temática abordada, com destaque em uma síntese dos saberes mais atuais e de maior rigor científico, disponíveis em português e inglês, em especial dos últimos cinco anos. Foram excluídos o restante pela menor relevância, fuga do tema e por não estarem disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** Após realizar as buscas, 1.717 artigos foram identificados. No entanto, 1.711, foram deletados devido ao não alinhamento aos critérios metodológico estabelecido. Com isso, apenas seis artigos foram incluídos na revisão. Partindo disso, foram identificados dispositivos de reabilitação para membros inferiores e superiores. Equipamentos como AutoLEE-II, TIGER com AAN, Lokomat®, Welwalk, ABLE-KS e Armeno®Spring foram examinados quanto à sua estrutura e funcionalidades. Alguns dispositivos demonstraram efeitos potenciais na melhoria da função e do nível de atividade durante o treinamento de reabilitação da extremidade afetada. Além disso, a utilização de sistemas robóticos equipados com IA podem oferecer feedback em tempo real e ajustar os exercícios conforme necessário, otimizando a eficácia do tratamento. **CONCLUSÃO:** A análise dos dispositivos de reabilitação revela avanços promissores na restauração de habilidades motoras, coordenação e autonomia por meio da aplicação da robótica. É crucial persistir na exploração de novas abordagens e na personalização dessas soluções conforme as necessidades específicas de cada paciente. Neste sentido, ao integrar tecnologia de ponta e abordagens personalizadas, esses dispositivos tornam-se peças-chave na recuperação e na melhoria da qualidade de vida das pessoas afetadas por condições neurológicas. Embora esses dispositivos não substituam a intervenção direta do fisioterapeuta, eles oferecem um complemento valioso às técnicas convencionais.

Palavras-chave: Tecnologia, Reabilitação, Robótica.

LASERTERAPIA PARA TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL CAUSADA POR RADIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaynara de Araújo Silva¹; Érica Costa Santana²; Carla Patrícia de Arêa Leão Costa³.

¹Graduanda pelo centro universitário UNIFACID, ^{2,3} Enfermeiras Estomaterapeutas pela Universidade Estadual do Piauí- UESP.

E-mail do autor: mariadrj3@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Mucosite Oral é uma alteração inflamatória da mucosa devido ao dano que o trato gastrointestinal sofre em decorrência dos efeitos citotóxicos nos pacientes que estão submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço, a mucosite se caracteriza pela presença de úlceras que desprotegem o tecido conjuntivo levando a um quadro doloroso, sendo um fator que complica o tratamento oncológico devido as consequências como: dor, xerostomia, alteração do paladar e dificuldade de alimentação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do uso do laser de baixa potência no tratamento da mucosite oral em pacientes que realizam radioterapia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Realizado em um hospital filantrópico localizado em Teresina-Piauí, o uso do laser foi implantado em janeiro de 2024 por duas enfermeiras do Grupo de Estudos de Curativos (GREC) e uma estagiária, para tratamento de mucosite oral, com critérios de inclusão: pacientes que realizaram radioterapia de cabeça e pescoço que apresentaram algum grau de mucosite, critério de exclusão: pacientes com lesões oncológicas com sangramento ativo, lesões ulceradas com grande exsudato; o atendimento acontece segunda, quarta e sexta para pacientes que tratam cabeça e pescoço, a amostra aconteceu de janeiro a fevereiro de 2024 com total de 23 pacientes. **RESULTADOS:** Dos pacientes atendidos durante a amostra observamos que o laser diminuiu consideravelmente a dor local e o processo inflamatório vigente, em que ambos conseguiram terminar o tratamento sem necessidade de internação ou interrupção. Atualmente atendemos 15 pacientes por dia de diversas áreas a serem tratadas, o uso do laser na biomodulação tecidual resulta em diminuição do dano, reparação, efeito analgésico e anti-inflamatório diminuindo e/ou cicatrizando a mucosite. **CONCLUSÃO:** O laser de baixa potência é uma boa alternativa terapêutica, é de baixo custo, possui muitos benefícios como diminuição da inflamação, dor e redução da lesão; propiciando a melhora na qualidade de vida do paciente durante o tratamento radioterápico.

Palavras-chave: Laserterapia, Oncologia, Mucosite.

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) E O USO DO CLORIDRATO DE METILFENIDATO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

¹Jean Carlos Gomes Paiva; ¹Victor Vieira Abreu; ²Calvino Camargo.

¹ Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, Roraima, Brasil. ²Professor Titular do Curso de Medicina, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, Roraima, Brasil.

E-mail do autor: paiva1975@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os efeitos benéficos do metilfenidato em pacientes diagnosticados com TDAH, como a melhoria da concentração e da frequência de estudos geram a expectativa de que seu uso por qualquer pessoa, mesmo aquelas sem sintomas de TDAH (ADHD), possa proporcionar esses mesmos benefícios. Os estudantes de medicina, por exemplo, estão incluídos nos grupos vulneráveis mais propensos ao consumo abusivo dessas substâncias. **OBJETIVO:** Com este estudo, portanto, buscou-se mapear o histórico de publicações científicas em bancos de dados internacionais relacionados ao TDAH e ao uso de metilfenidato por estudantes de medicina. **MÉTODOS:** A busca nas plataformas foi conduzida em março de 2024, utilizando descritores selecionados a partir dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), combinados com operador *booleano* AND, incluindo “ADHD AND ritalin”, “ADHD AND Medical student”, “ADHD AND College student, methylphenidate AND medical students”, com publicações de 1998 a 2024, nas bases PubMed, *Web of Science* (WoS), *Scopus*. A análise bibliométrica foi conduzida utilizando a base *Web of Science*, com a construção e análise de redes pelo *Software VOSviewer*, com uma abordagem baseada em distância. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram crescimento exponencial, com um pico em 2021 para o descritor “ADHD” com os EUA, França e Índia liderando o *ranking* dos países com maior número de estudos. O metilfenidato (Ritalina®) é a medicação mais comumente utilizada no tratamento de TDAH na infância e os EUA, Canadá e Inglaterra lideram as publicações relacionadas a “ADHD AND Ritalin”. As áreas com maior volume de publicação de artigos para esses descritores são Medicina (47,60%) seguidos da Psicologia (19,50%), Ciências Sociais (11,50%) e Neurociências (5,60%), enquanto para os descritores “Methylphenidate AND medical students” se destacaram as áreas de Psiquiatria (89) seguidos da Farmácia (53) e Neurociências (36). O termo ADHD apresentou-se como *cluster* com maior número de estudos, incluindo diagnóstico, tratamento, usos de medicamentos, farmacoterapias. Quando comparados os resultados com os descritores “ADHD AND Student, ADHD AND Medical Student” e “ADHD AND College Student” conclui-se que as publicações relacionadas a estudantes de medicina e TDAH representam uma porcentagem maior (60%) e estão principalmente ligadas ao uso de metilfenidato. **CONCLUSÃO:** Embora os efeitos positivos do metilfenidato sejam observados em pacientes com TDAH, seu uso fora das diretrizes médicas pode resultar em consequências adversas para a saúde, como efeitos colaterais indesejados, dependência e danos psicológicos, representando, portanto, uma prática arriscada e eticamente questionável. Assim, a saúde e o bem-estar dos estudantes devem ser priorizados, e medidas devem ser tomadas para educar e proteger os jovens contra os perigos do uso não autorizado de medicamentos para aprimoramento cognitivo.

Palavras-chave: Ritalina, Colateral.

PSICOLOGIA E AUTISMO: INTERVENÇÃO CLÍNICA A PARTIR DA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA

¹Renata Kaellen Silva Campos; ²Arielly Leal de Alencar Luz; ³Isaura Maria de Freitas e Silva.

^{1,2} Graduando em Psicologia pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá - IESRSA; ³ Graduação em Psicologia pela UNINASSAU de Teresina-PI.

E-mail do autor: renatakaellen173@gmail.com

INTRODUÇÃO: O autismo, classificado como um Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), apresenta seus primeiros indícios nos meses iniciais de vida, afetando diversos aspectos do desenvolvimento infantil. Este transtorno complexo manifesta-se por atrasos e dificuldades nas esferas de interação social, linguagem e comportamento, abrangendo uma ampla variedade de sintomas emocionais, cognitivos, motores e sensoriais. O diagnóstico precoce e a identificação de fatores de risco na infância inicial são cruciais, pois possibilitam intervenções adequadas que podem melhorar o prognóstico. A Análise do Comportamento Aplicada (ABA), com origem na ciência da Análise do Comportamento e derivada dos estudos e princípios comportamentais de Skinner têm sido destaque na intervenção para indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), com evidências científicas favoráveis. Com isso, vale ressaltar que todo comportamento operante é aprendido e pode ser modificado, pois, a ocorrência desse comportamento pode ser modificado de acordo com suas consequências. Assim, a ABA se refere à uma abordagem comportamental de aplicabilidade abrangente em diversos contextos, consistindo em explicar e modificar comportamentos de adultos e crianças com ou sem deficiência, com base em ampla evidência empírica, não se restringindo apenas a uma intervenção para o autismo. Então, visa-se através de uma intervenção baseada na ABA a promoção e ampliação de comportamentos socialmente importantes e a redução dos comportamentos disruptivos: estereotípias inadequadas, apego inflexível a rotinas, agressão, autoagressão, os quais podem ser vistos como barreiras importantes para a adaptação da criança com TEA em diversos ambientes. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia das intervenções clínicas baseadas na Análise do Comportamento Aplicada para indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática nas bases de dados acadêmicas: Scielo e Revista Contemporânea, no ano de 2024. Critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos diretamente relacionados ao tema. Foram excluídas literaturas que não atendessem ao tema ou publicadas antes de 2019. Foram levantados 16 artigos e selecionados 7, garantindo que apenas a literatura pertinente fosse incluída na revisão. **RESULTADOS:** A intervenção precoce baseada na ABA é reconhecida como fundamental para moldar comportamentos e habilidades desde a infância, facilitando a reabilitação de forma mais eficaz. Dessa forma, a implementação da ABA requer uma avaliação contínua para adaptar as estratégias conforme a evolução da criança, pois, o planejamento da intervenção é baseado na coleta de dados a partir da análise funcional do comportamento-queixa, onde o psicoterapeuta observa os determinantes da ocorrência do comportamento, e assim, intervém de forma eficaz. Além disso, requer estruturação e planejamento, levando em conta o perfil do indivíduo para obter o potencial de contribuir para a minimização dos comprometimentos e o desenvolvimento de novas habilidades. **CONCLUSÃO:** Considerando que as consequências que acompanham os comportamentos influenciam na probabilidade de aumento ou diminuição dele acontecer novamente, é válido ressaltar que a intervenção clínica comportamental, consiste em observar, analisar e intervir de modo eficaz e planejado frente aos comportamentos-alvo a ser trabalhado ou extinto. Assim, a análise do comportamento permite ao profissional intervir de modo a modificar comportamentos indesejados e ampliar o repertório comportamental da criança.

Palavras-chave: Autismo, ABA, Intervenção.

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO PARA A SAÚDE DO ADOLESCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Hellen Ravenna Oliveira Silva; ²Maísa Nunes Leal; ³Sara Letícia Carvalho Beserra; ⁴Mauro Roberto Biá da Silva.

¹ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ² Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; ³ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴ Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública.

E-mail do autor: hellenravennahoran@gmail.com

INTRODUÇÃO: A imunização é a forma mais eficaz de prevenção contra doenças tropicais, além de garantir proteção individual, também favorece a proteção coletiva, pois reduz a disseminação da doença na comunidade. Os adolescentes estão entre os grupos prioritários para o Programa Nacional de Imunização (PNI), no Brasil, devido à alta suscetibilidade a algumas doenças preveníveis por meio da imunização e, principalmente, pela baixa cobertura vacinal apresentada por essa faixa etária. A escola é um ambiente propício para desenvolver programas educacionais em saúde, que quando desenvolvidos por profissionais da saúde em conjunto com o corpo docente escolar favorece a adesão da cobertura vacinal. **OBJETIVO:** Relatar uma ação educativa em saúde sobre a importância da vacinação para a saúde do adolescente no município de Teresina – PI, com o intuito de conscientizá-los e encorajá-los a se proteger contra doenças por meio de vacinas indicadas para sua faixa etária. **MÉTODOS:** Foram realizadas atividades educativas nas escolas com o uso de painéis como material de apoio durante toda a apresentação, no decorrer da explicação foi realizada uma dramatização, com o intuito de tornar mais didático e de fácil entendimento como o mecanismo da vacina no corpo humano. No fim da apresentação, uma roleta com perguntas foi utilizada, onde um aluno voluntário sorteia uma pergunta e respondendo corretamente ganha um bombom como brinde, esse método serviu para fixar o conteúdo apresentado e fazer com que os alunos presentes interagissem. **RESULTADOS:** A atividade mostrou-se relevante, pois muitos alunos disseram não ter conhecimento sobre a importância e o objetivo de estarem imunizados, além de poucos terem o conhecimento sobre o calendário vacinal e como ter acesso às vacinas. **CONCLUSÃO:** Tornou-se possível a compreensão do público-alvo sobre o tema, foram esclarecidas dúvidas e desmistificados alguns tabus em relação a pensamentos ultrapassados sobre os efeitos das vacinas no corpo. A ação foi finalizada com o grande incentivo para que os alunos busquem a Unidade Básica de Saúde mais próxima de sua casa e atualizem suas cadernetas de vacinação.

Palavras-chave: Vacinação, Educação em Saúde, Adolescente, Enfermagem.

VACINAÇÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS SOBRE GRIPE AVIARIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Maria Vitória Martins Sousa; ²Maria Eduarda Ribeiro de Brito; ³Francisco Kauã Rodrigues Galvão; ⁴José Fernando Martins Sousa; ⁵Isana Mara Aragão Frota.

^{1,2,3}Graduanda em Biomedicina pelo Centro Universitário UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil; ⁴Graduando em Medicina pela Universidade Federal Delta da Parnaíba – UFPAR Parnaíba, Piauí, Brasil; ⁵Docente do Centro Universitário UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil.

E-mail do autor: mariavitorias36@gmail.com

INTRODUÇÃO: O surgimento de doenças infecciosas como a Influenza (AIV) teve uma elevação considerável nos últimos anos, representando uma ameaça global. Sua transmissão deriva geralmente após um contato próximo com aves infectadas ou ambientes contaminados. Embora seja raro, o vírus da Influenza Aviária Altamente Patogênico (HPAIV) possui a capacidade de infectar seres humanos e outros animais e, por essas questões, tem gerado preocupação entre pesquisadores, que já estão em busca de uma vacinação, como a vacina viva atenuada, para controle de futuras pandemias da AIV em humanos. **OBJETIVO:** Este estudo propõe uma análise bibliográfica sobre a vacinação para controle da gripe aviária em humanos e suas perspectivas futuras. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura integrativa utilizando a base de dados PubMed, empregando os descritores "bird flu", "Influenza in Birds", "Humans" e "Vaccines", combinados pelo operador booleano "AND". Foram incluídos estudos publicados no período dos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra e em inglês, excluindo artigos em outros idiomas e fora do período de tempo estipulado. Cinco artigos que atenderam aos critérios foram selecionados para análise. **RESULTADOS:** Os estudos conduzidos nos últimos 5 anos revelaram que as vacinas vivas atenuadas para humanos já estão disponíveis nos Estados Unidos (EUA), Canadá e em alguns países Europeus. Essas vacinas são derivadas de vírus adaptados ao frio e sensíveis à temperatura, cultivados em ovos, o que causa uma mutação adaptativa na hemaglutinina (HA). Sua administração via intranasal, permite que o vírus atenuado se replique nas mucosas nasais, induzindo a produção de anticorpos (Ac) IgA e IgG, sem causar reações adversas em uma resposta imune. Há também as vacinas com vírus inativados que têm sua base na inativação química dos vírus. Essas vacinas são altamente imunogênicas e podem manter a estrutura da HA e da neuraminidase (NA), que são os alvos principais dos anticorpos neutralizantes. Além disso, elas contêm antígenos internos que podem aumentar a resposta imunológica das células T. Porém, essas vacinas também apresentam desvantagens, como fortes reações adversas. A HA de membrana é um alvo atraente para o desenvolvimento de vacinas eficientes, porém é necessário considerar outras estratégias, pois a HA sofre mutações facilmente por meio de rearranjos ou variações antigênicas. Uma opção são as vacinas universais, baseadas em estruturas que não sofrem mutações no vírus, como a matriz extracelular 2 (M2e). **CONCLUSÃO:** Em conclusão, os estudos recentes destacam a vacinação como uma metodologia eficaz contra uma futura pandemia causada pelo AIV. As vacinas vivas atenuadas já disponíveis para humanos nos EUA, Canadá e alguns países europeus mostram-se promissoras na indução de uma resposta imune eficaz, sem reações adversas significativas. No entanto, as vacinas inativadas, embora altamente imunogênicas e capazes de manter a estrutura da HA e NA, podem apresentar desvantagens como reações adversas. Embora as duas vacinas citadas ao longo do texto sejam eficazes estudos devem ser direcionados também as vacinas universais, pois estas não são afetadas pela constata mutação da HA.

Palavras-chave: Vacinação, Influenza aviária, Hemaglutininas.

GRIFE AVIARIA HPAIV H5N1: UMA AMEAÇA EMERGENTE E DESAFIOS PARA VACINAÇÃO

¹Maria Vitória Martins Sousa; ²Maria Eduarda Ribeiro de Brito; ³Francisco Gabriel de Sousa Oliveira; ⁴José Ray Rodrigues Ricardo; ⁵Marcílio Dimateus Lima Torres Martins; ⁶José Fernando Martins Sousa; ⁷Maria Rayana Farias Franco; ⁸Robson de Sousa Nascimento; ⁹Antonio Thomaz de Oliveira.

^{1,2,3,4,5}Graduando(a) em Biomedicina pelo Centro Universitário Unita, Sobral, Ceara, Brasil; ⁶Graduando em Medicina pela Universidade Federal Delta da Parnaíba - UFPAR; ^{7,8}Graduando(a) em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninta; ⁹Docente do Centro Universitário UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil e da Universidade Estadual do Ceará (UECE); Crateús, Ceará, Brasil.

E-mail do autor: mariavitorias36@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Vírus da Influenza Aviária Altamente Patogênico (HPAIV) é uma cepa do vírus da influenza aviária (AIV) que é altamente patogênica em aves. Embora ainda seja raro, o HPAIV possui a capacidade de infectar seres humanos e outros animais. As cepas de HPAIV, como H5N1 e H7N9, têm sido associadas a casos esporádicos de infecção em humanos, geralmente após um contato próximo com aves infectadas ou ambientes contaminados. Essa realidade tem gerado preocupação entre pesquisadores, que enfrentam desafios consideráveis no desenvolvimento de vacinas para o controle do AIV tanto em aves quanto em humanos. **OBJETIVO:** Levantar dados por meio de uma revisão da literatura sobre a ameaça emergente da gripe aviária e os desafios associados à vacinação. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura utilizando a base de dados PubMed e Web of Science empregando os descritores "bird flu", "Highly Pathogenic Avian Influenza Virus", "Vaccine" e "Pandemics", combinados pelo operador booleano "AND". Foram incluídos estudos publicados no período de 2021 a 2023, disponíveis na íntegra e em inglês, excluindo artigos em outros idiomas e fora do período de tempo estipulado. Cinco artigos que atenderam aos critérios foram selecionados para análise. **RESULTADOS:** Os estudos conduzidos entre 2021 e 2023 revelaram uma preocupante disseminação do AIV para áreas previamente não afetadas, inclusive na região sul-americana, demonstrando a notável capacidade de adaptação do vírus a novos ambientes. Durante esse período, uma mutação adaptativa na proteína PB2 foi identificada, facilitando uma replicação mais eficaz do vírus em temperaturas fisiológicas de mamíferos e aumenta o risco de transmissão entre aves e mamíferos, incluindo seres humanos. Paralelamente, foram relatados 12 casos de infecção por AIV em humanos com uma taxa de mortalidade de 50%. Em 2022 foi feita uma pesquisa do número de casos em humanos de 2003-2022 totalizando 868 casos com taxa de mortalidade de 52,6%, com a cepa predominante sendo o HPAI H5N1. Esta cepa é particularmente preocupante devido à sua capacidade de causar desde sintomas respiratórios leves até complicações graves, afetando órgãos como pulmão, sistema nervoso central (SNC) e sistema digestivo. Além disso, sua capacidade de ultrapassar as barreiras placentárias representa um risco adicional de transmissão vertical. Além dos danos diretos aos órgãos, o HPAI H5N1 pode desregular a produção de citocinas e quimiocinas, resultando em uma resposta imunológica desequilibrada das células T CD8+ que pode ser prejudicial e contribuir para a gravidade da doença. O desenvolvimento de uma vacina contra o vírus da gripe aviária enfrenta desafios significativos devido à sua natureza mutável e à complexidade de sua interação com o sistema imunológico humano. **CONCLUSÃO:** Os dados sobre a potencial patogenicidade da infecção enfatizam a urgência de monitorar de perto a disseminação e evolução do vírus, bem como de investir em pesquisa e desenvolvimento de vacinas mais eficazes para enfrentar essa ameaça emergente à saúde global. Apesar do número de evidências crescente o potencial impacto da infecção, ainda há um limitado estado da arte referente a progressão e patogenicidade da doença.

Palavras-chave: Influenza aviária, Pandemias, Vacina.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2020 A 2023

¹Maria Eduarda Ribeiro de Brito; ²Maria Vitoria Martins Sousa; ³Sabrina da Silva Fontenele; ⁴Valeria Avelino de Melo; ⁵Jose Fernando Martins Sousa; ⁶Antonio Thomaz de Oliveira.

^{1,2,3,4}Graduanda em Biomedicina pelo Centro Universitário INTA-UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil; ⁵Graduando em Medicina pela Universidade Federal Delta da Parnaíba – UFPAR, Parnaíba, Piauí, Brail; ⁶Docente do Centro Universitário UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil.

E-mail do autor: dudaribeiro20112002@gmail.com

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose congênita é uma condição resultante da transmissão do parasita *Toxoplasma gondii* da mãe para o feto durante a gestação. Essa infecção pode ter consequências sérias, como complicações no parto, aborto espontâneo e atrasos no desenvolvimento fetal. A compreensão das formas de contágio e prevenção relacionadas à toxoplasmose congênita é fundamental para a promoção da saúde materno-infantil. **OBJETIVO:** Analisar o cenário epidemiológico dos casos notificados de toxoplasmose congênita no Brasil entre os anos de 2020 e 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e epidemiológico, utilizando dados notificados dos casos de toxoplasmose congênita no Brasil entre 2020 e 2023, disponíveis na plataforma Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no Sistema de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisadas as variáveis regiões do Brasil, sexo e evolução dos casos. **RESULTADOS:** Durante o período de 2020 a 2023 (julho), o Brasil registrou um total alarmante de 14.416 casos de toxoplasmose congênita. Esses números destacam a gravidade da situação e a necessidade urgente de intervenção para conter a propagação dessa condição. A região Sudeste emergiu como a área mais afetada, registrando uma incidência preocupante de 5.237 casos, representando aproximadamente 36,32% do total. Por outro lado, a região Norte apresentou a menor incidência, com apenas 1.351 casos, correspondendo a 9,37% do total. Essa discrepância pode ser atribuída a vários fatores, incluindo diferenças na densidade populacional, acesso aos exames e subnotificação. Quanto ao perfil dos pacientes afetados, observa-se uma distribuição quase equitativa entre os sexos masculino e feminino, com 7.176 casos (49,77%) e 7.140 casos (49,53%), respectivamente e 100 casos (0,7%) com sexo ignorado. Isso sugere que a toxoplasmose congênita não apresenta uma predileção significativa por sexo. No que diz respeito à evolução dos casos, os dados revelam que uma proporção considerável de pacientes, 5.983 casos (41,50%), conseguiu se recuperar e evoluir para a cura. No entanto, é preocupante notar que houve 89 casos (0,61%) de óbito devido à doença, indicando a gravidade das complicações associadas à toxoplasmose congênita. Além disso, 57 casos (0,40%) resultaram em óbito por outras causas. Um aspecto alarmante é o grande número de casos, 8.287 (57,5%), nos quais a evolução da doença não foi registrada ou foi ignorada. Isso enfatiza a importância crítica do aprimoramento dos sistemas de notificação para garantir uma compreensão abrangente e precisa da incidência e evolução da toxoplasmose congênita, permitindo a implementação de medidas eficazes de saúde pública. Esses achados destacam a urgência de uma abordagem coordenada e abrangente para enfrentar a toxoplasmose congênita no Brasil. **CONCLUSÃO:** Portanto, é imperativo ampliar os esforços de triagem durante o pré-natal para identificar e monitorar mulheres grávidas em relação à toxoplasmose. Isso pode incluir testes sorológicos para detectar a presença de anticorpos contra o parasita, bem como aconselhamento sobre medidas preventivas, como evitar o consumo de carne crua ou malcozida, consumir apenas água potável e adotar medidas de higiene rigorosas.

Palavras-chave: Toxoplasmose congênita, Epidemiologia, Prevalência.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO MARANHÃO, ENTRE 2011 A 2021

¹Késsia Lohanna Sousa dos Santos; ²Natacha da Silva Gomes; ³Rayane Fortes Diniz; ⁴Maria Rita Santos de Siqueira; ⁵Maria Joana Pinto Araujo; ⁶Jâina Carolina Meneses Calçada.

^{1,2,3,4,5} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁶ Professora assistente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: lohannasantoss@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma doença caracterizada pela multiplicação de células anormais da mama, formando um tumor. No Brasil, o câncer de mama é o tipo mais comum ficando atrás apenas do câncer de pele e é o que mais causa mortes por câncer em mulheres, com 73.610 casos novos estimados no ano de 2023 e um total de 18.139 mortes no ano de 2021. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico e a tendência temporal dos óbitos por câncer de mama ocorridos no estado do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo ecológico, no qual foram observados todos os óbitos por câncer de mama, ocorridos entre os residentes no estado do Maranhão, notificados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) de 2011 a 2021, obtidos no sítio eletrônico de domínio público, Departamento da Informática do Sistema Único de Saúde no Brasil (DATASUS). Para a análise descritiva, utilizou-se estatística univariada, para elaboração das taxas de mortalidade, aplicou-se o *software* TabWin 4.15 e para a análise temporal, foi empregado o *software* Excel. **RESULTADOS:** Foram registrados 2.533 óbitos por câncer de mama nos 11 anos estudados. A maioria dos óbitos era do sexo feminino (n= 2491; 98,38%), no sexo masculino (n= 41; 1,62%) pardos (n= 1438; 58,15%), escolaridade de 8 a 11 anos (n= 727; 31,08%), faixa etária de 50 a 59 anos (n= 610; 24,08%), casados (n= 911; 37,57%), com maior local de ocorrência no hospital (n= 1895; 74,81%). A taxa de mortalidade média bruta no período foi de 3,30 óbitos por 100.000 habitantes com os anos que mais apresentaram taxa de óbito foi 2019 (3,79) e 2021 (3,98) apresentando uma tendência linear crescente da mortalidade por câncer de mama ao longo dos 11 anos analisados ($R^2=0,6063$). **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados obtidos nota-se que os óbitos foram mais predominantes em mulheres, pardos, que possuíam de 8 a 11 anos de estudos e com idade entre 50 a 59 anos, além disso, a análise temporal apresentou uma tendência linear crescente da taxa de mortes por câncer de mama no estado, o que representa um problema de saúde pública. Desse modo, observa-se a importância de intensificar o diagnóstico precoce para o retardamento do avanço do câncer de mama, necessitando de atenção nas intervenções de saúde para reduzir o número de casos e também proporcionar ao indivíduo maior qualidade de vida.

Palavras-chave: Neoplasias da Mama, Mortalidade, Epidemiologia.

APLICAÇÃO DE ANTICORPO MONOCLONAL BEVACIZUMABE COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO AO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

¹Maria Eduarda Ribeiro de Brito; ²Maria Vitoria Martins Sousa; ³Francisco Gabriel de Sousa; ⁴Álison Bezerra Mesquita; ⁵Manuely Gomes Rocha; ⁶Erica Walesca da Silva Menezes; ⁷Sabrina da Silva Fontenele; ⁸Maria Emanuella Martins Marinho; ⁹Jose Fernando Martins Sousa; ¹⁰Antonio Thomaz de Oliveira.

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Graduando(a) em Biomedicina pelo Centro Universitário INTA-UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil; ⁹Graduando em Medicina pela Universidade Federal Delta da Parnaíba – UFPAR, Parnaíba, Piauí, Brail; ¹⁰Docente do Centro Universitário UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil.

E-mail do autor: dudaribeiro20112002@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero (CCU) representa um desafio significativo de saúde pública devido à sua alta incidência e taxa de mortalidade, sendo classificado como o quarto câncer mais prevalente e letal entre as mulheres. Nesse contexto, a busca incessante por novas abordagens terapêuticas para o manejo eficaz do CCU é crucial. Uma dessas abordagens inovadoras envolve o uso de anticorpos monoclonais, como o bevacizumabe (BEV), que direciona sua ação contra o fator de crescimento endotelial vascular (VEGF). O principal objetivo do BEV é interromper a vascularização do tumor e suprimir o crescimento das células cancerosas, oferecendo assim uma nova esperança no tratamento dessa doença. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia do uso do anticorpo BEV combinado a outras terapias no tratamento do câncer do colo do útero. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed utilizando os descritores "Bevacizumab", "Uterine Cervical Neoplasms" e "Drug Therapy" com o operador booleano "AND". Foram incluídos artigos de estudos clínicos dos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra e em inglês, enquanto experimentos pré-clínicos, revisões e relatos de casos foram excluídos. Com essa combinação de termos, foram encontrados 46 artigos, dos quais cinco foram selecionados para atender ao objetivo proposto. **RESULTADOS:** Em um estudo envolvendo 452 pacientes, divididas em dois grupos que receberam terapia convencional com e sem BEV, foi observado que a adição de BEV à quimioterapia resultou em um aumento significativo na sobrevida das pacientes. Além disso, não foram observados impactos significativos na qualidade de vida em comparação com a terapia convencional isolada. Houve também uma redução notável nos sintomas neurotóxicos. Entretanto, vale ressaltar que foram identificados alguns efeitos adversos, como hipertensão, eventos tromboembólicos e fístulas gastrointestinais. Outro estudo envolvendo mulheres com câncer cervical avançado e na menopausa, submetidas à combinação tripla de cisplatina, paclitaxel e BEV, revelou um risco reduzido de progressão da doença. Isso se deve ao fato de que o BEV atua na prevenção da angiogênese tumoral, bloqueando o VEGF e promovendo a reconstrução da vascularização no local do tumor. Isso melhora o fornecimento de nutrientes e oxigênio, bem como aumenta a entrega dos medicamentos na área ocupada pelo tumor. No entanto, alguns efeitos adversos foram observados, como problemas hematológicos, hemorragias, proteinúria e diminuição da função renal e hepática. Apesar do custo elevado dessa terapia combinada, aproximadamente 13 vezes superior à quimioterapia padrão, é importante ressaltar seu potencial para prolongar vidas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **CONCLUSÃO:** O anticorpo monoclonal BEV, quando combinado à quimioterapia, demonstrou eficácia no tratamento do câncer do colo do útero, apesar dos efeitos adversos. Sua utilização representa um avanço significativo no manejo dessa doença devastadora, oferecendo a possibilidade de prolongar e melhorar a vida das pacientes com câncer cervical.

Palavras-chave: Bevacizumabe, Câncer no colo do útero, Terapia farmacológica.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO MARANHÃO, ENTRE 2012 A 2022

¹Rayane Fortes Diniz; ²Natacha da Silva Gomes; ³Kétsia Lohanna Sousa dos Santos; ⁴Maria Rita Santos de Siqueira; ⁵Maria Joana Pinto Araújo; ⁶Layara Fernandes Barros.

^{1,2,3,4,5}Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁶Doutoranda em enfermagem, Mestra em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Docente quadro provisório do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI).

E-mail do autor: rayanefortesdiniz@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa, transmissível e de curso crônico, que ataca, principalmente, os pulmões, mas pode atingir outros órgãos e/ou sistemas. O principal agente etiológico da doença é o *Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch, que acomete majoritariamente países subdesenvolvidos no mundo. De acordo com estimativas da OMS, um terço da população mundial está infectada e em risco de desenvolver e transmitir a doença. Sabendo que a transmissão se dar por meio das vias aéreas, via gotículas que são expelidas durante a tosse, fala ou espirro, diferentes grupos populacionais podem se infectar com o *M. tuberculosis*. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de TB no estado do Maranhão, entre os anos de 2012 a 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo ecológico, no qual foram observados todos os casos de TB de 2012 a 2022, ocorridos entre os residentes no estado do Maranhão, foram obtidos por meio dos registros do Sistema de Notificação e Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ministério da Saúde (MS). As variáveis de análise foram: faixa etária, sexo, raça, escolaridade, região de saúde, forma e AIDS. Em seguida os dados foram tratados no Microsoft Excel 2007, realizando as análises descritivas: número absoluto de casos, frequência relativa e incidência (por 10 mil habitantes). **RESULTADOS:** Foram registrados 28 150 casos de TB nos 11 anos estudados. Dentre esses, 18 618 (66,14%) casos ocorreram no sexo masculino e 9 532 (33,86%) casos no sexo feminino. A faixa etária entre 20 e 29 anos foi a mais acometida com 6 031 casos (21,42%) e a raça parda se destacou com 20 110 (71,44%) casos notificados, seguida da raça preta 3 6969 (13,13%) e branca 3 250 (11,54%) casos. Na variável escolaridade, a faixa de 1ª a 4ª série incompleta do EF é mais expressiva com 4 886 (17,36%) casos. Ainda, os casos ocorreram com maior frequência na região de saúde (CIR) São Luís 11 750 (41,74%), seguida por Santa Inês 1 616 (5,74%) e Imperatriz 1 594 (5,66%). Ademais, a forma mais prevalente da doença foi a pulmonar com 25 307 (89,90%). Em relação à variável AIDS, a coinfeção com a TB registrou 2 222 (7,89%) casos. **CONCLUSÃO:** No Estado do Maranhão, a TB encontra-se distribuída de forma heterogênea na população residente, acometendo principalmente homens pardos, na faixa etária mais produtiva e limitada formação educacional, sendo a forma pulmonar a mais prevalente. Ademais, residente na região de São Luís e com um número significativo de coinfeção com a AIDS. Portanto, ações de saúde, a exemplo, a busca ativa de sintomáticos respiratórios e a capacitação dos profissionais de saúde, devem ser direcionadas a esse público a fim de reduzir a incidência da TB nessa região e proporcionar eficiência nos recursos destinados aos programas de saúde coletiva. Além disso, vale ressaltar que há casos subnotificados, o que é uma limitação do estudo.

Palavras-chave: Tuberculose, Epidemiologia, Atenção Primária à Saúde.

ABORVIROSES: CASOS DE DENGUES NO BRASIL NO ANO DE 2024

¹ Ronildo Almeida Barros; ¹Hanna Gabryella de Moraes Mendes; ¹Brenda Viana Carvalho; ¹Anne Stéphanie do Nascimento Ferreira; ¹Karina Alves Almeida; ¹Bruna Eduarda Araújo Vasconcelos; ¹Claudecir Pereira Da Cunha Junior; ¹Ursula Karoline Camara de Carvalho; ²Selma Fernanda Silva Arruda.

¹ Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão - FACAM; ² Enfermeira pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA e Especialista em Nefrologia multidisciplinar pela UNASUS/ UFMA.

E-mail do autor: ronildoalmeida240@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dengue faz parte de um grupo de doenças denominadas arboviroses, que se caracterizam por serem causadas por vírus transmitidos por vetores artrópodes. No Brasil, a primeira epidemia documentada clínica e laboratorialmente ocorreu em 1981-1982, em Boa Vista (RR). Após quatro anos, em 1986, ocorreram epidemias atingindo o estado do Rio de Janeiro e algumas capitais da região Nordeste. Desde então, a dengue vem ocorrendo de forma continuada (endêmica), intercalando-se com a ocorrência de epidemias. A dengue possui padrão sazonal, com aumento do número de casos e o risco para epidemias, principalmente entre os meses de outubro de um ano a maio do ano seguinte. O aumento de casos de dengue tem sido objeto de preocupação para a população e autoridades de saúde, em razão das dificuldades enfrentadas para controle das epidemias. O tema escolhido foi devido aumento de novos casos de dengue nos últimos meses. **OBJETIVO:** Analisar os casos de dengue atualizados de acordo com o ministério de saúde no primeiro trimestre de 2024. **MÉTODOS:** Estudo realizado por meio de uma pesquisa investigativa do Ministério da Saúde do primeiro trimestre de 2024, no painel de Monitoramento das Arboviroses do Brasil. A pesquisa usou os seguintes descritores “Arboviroses”, “Dengue”, Perfil Demográfico”. **RESULTADOS:** O número de casos registrados como prováveis no Brasil do primeiro trimestre de 2023, foi de 572.060. Já no primeiro trimestre do ano de 2024, foi de 3.219.551. Ou seja, comparando o primeiro trimestre de 2023 com o de 2024, obtivemos o aumento de 2.647.491 casos prováveis de dengue. Segundo o perfil demográfico dos casos prováveis, o sexo feminino lidera com 55,1%, enquanto o sexo masculino 44,9%. Onde a maior faixa etária do número dessa incidência é na população de 20 a 29 anos. Além disso, de acordo com a distribuição de casos por unidade geográfica, a região brasileira que liderou o ranking do primeiro trimestre do ano de 2023 a 2024 foi o Sudeste, que no trimestre de 2023 obteve 24.628 casos prováveis e no ano de 2024, foi de 128.996. **CONCLUSÃO:** Desse modo, analisa-se que o Brasil ainda vive com um quadro alarmante da dengue que é bastante preocupante. Logo, a dengue tem se constituído em grave problema de saúde pública no âmbito do enfrentamento de sua erradicação. Assim deve-se buscar soluções para essa epidemia, mantendo planos de combate eficientes contra o mosquito *Aedes aegypti*.

Palavras-chave: Arboviroses, Dengue, Perfil Demográfico.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE A PACIENTES COM HEMORRAGIAS OBSTÉTRICAS NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

¹ Bruna Eduarda Araújo Vasconcelos; ² Anne Stéphanie do Nascimento Ferreira; ³ Brenda Viana Carvalho; ⁴ Hanna Gabryella de Moraes Mendes; ⁵ Karina Alves Almeida; ⁶ Ronildo Almeida Barros; ⁷ Ursula Karoline Camara de Carvalho; ⁸ Bianca Vieira de Carvalho; ⁹ Selma Fernanda Silva Arruda.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão - FACAM; ⁸ Graduando em Enfermagem pela Faculdade Florence; ⁹ Enfermeira pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA e Especialista em Nefrologia multidisciplinar pela UNASUS/ UFMA.

E-mail do autor: enfbrunaeduarda@gmail.com

INTRODUÇÃO: Hemorragia obstétrica é considerada uma emergência médica que se caracteriza pelo quantitativo exacerbado de sangramento materno, podendo ocorrer antes, durante ou pós-parto, é mais frequente nos últimos dois períodos gestacionais e por isso é conhecida também como hemorragia puerperal. Hoje, no Brasil, é a segunda maior causa de mortalidade materna, perdendo apenas para as doenças hipertensivas. **OBJETIVO:** Identificar as condutas de enfermagem realizadas durante a assistência a pacientes acometidas por hemorragias obstétricas de acordo com a literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizada através da busca de publicações dos últimos cinco anos nas bases de dados: LILACS, BDNF, por meio dos descritores “hemorragias obstétricas”, “morte materna” e “enfermeiro obstetra”. Foram encontrados diversos artigos onde acatavam os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis de forma gratuita e disponíveis na íntegra. Foram excluídos estudos de revisão, artigos de opinião, dissertação de mestrados ou teses de doutorados. **RESULTADOS:** Segundo os resultados obtidos pela literatura, no ano de 2023, o Brasil notificou 142 óbitos em decorrência da hemorragia obstétrica, onde o maior índice foi na região sudeste com 47 mortes, mais especificamente no estado de São Paulo com 15, e o menor índice na região centro-oeste com 15 mortes, onde os estados de Mato Grosso e Goiás tiveram o mesmo percentual de perdas maternas, 5 casos. A equipe de enfermagem é de fundamental importância dentro das unidades de urgência e emergência quanto a pacientes que apresentam essa patologia, pois ela é uma das responsáveis quanto ao identificar o mais rápido possível a origem da hemorragia, evitando assim o agravamento do quadro clínico, colaborando para que haja maiores chances de reverter a situação e ajudando a prevenir a evolução para um óbito materno. A enfermagem deve compreender e saber identificar as hemorragias obstétricas; um termo muito conhecido e utilizado dentro deste cenário é a “hora de ouro” onde o profissional presente na ocorrência tem 60 segundos para identificar a origem da patologia. As condutas de enfermagem a serem tomadas variam desde o chamando por ajuda com o intuito de conter a hemorragia, até a forma mais rápida de cessar a mesma, onde logo em seguida, deve-se estabilizar e reanimar a mulher, prevenindo ainda futuras hemorragias ou óbitos decorrentes da situação em que a paciente se encontra. **CONCLUSÃO:** Desta forma o número exacerbado de óbitos decorrentes da hemorragia obstétrica, traz para a enfermagem o poder de contribuir com a diminuição dos casos e agravos por meio da criação de estratégias de prevenção sob análise das questões que proporcionam o aumento do risco que essas mulheres enfrentam, como: desigualdade social, a pobreza ligada a miserabilidade e o poder aquisitivo na qual elas fazem parte. Ademais, a capacitação profissional também é uma medida a ser tomada para melhorar a eficácia do atendimento e, conseqüentemente, mais chances de ofertar uma assistência rápida e de qualidade, requisitos essenciais no setor de urgência e emergência.

Palavras-chave: Hemorragias obstétricas, Morte materna, Enfermeiro obstetra.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM ÚLCERAS VASCULOGÊNICAS

¹Maria Vitória Alves de Lima; ²Maria Vitória Cardoso Oliveira; ³Maria Luiza Rodrigues Ferreira; ⁴Hellen Karoline Mendes Gomes; ⁵Andreia Barradas da Silveira; ⁶Alzira Maria Nunes Soares Bezerra; ⁷Isabela Fernandes de Sousa; ⁸Herica Emilia Félix de Carvalho.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁸ Enfermeira. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: mvadelima@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: Úlcera vasculogênica é uma doença crônica, causada pelo fluxo sanguíneo prejudicado dos membros inferiores, gerando de ferimentos a amputações, prevalecendo em pessoas com idades avançadas. Na assistência de enfermagem, o contato com portadores dessa doença aprimora o desenvolvimento profissional. Enquanto acadêmicos, os estágios de enfermagem são muito relevantes, pois possibilitam ao estudante a aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula. Essa importância é observada ao consolidar teoria e prática, aperfeiçoando o saber acadêmico. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicas de Enfermagem na Assistência de Enfermagem aos pacientes hospitalizados com úlceras vasculogênicas. **MÉTODOS:** Relato de experiência de acadêmicas de Enfermagem em um hospital escola de grande porte de uma instituição de ensino do nordeste, no 4º (quarto) período do curso de Bacharelado em Enfermagem, durante o estágio da disciplina de Trabalho em Campo, no período de 20 de outubro de 2023 a 10 de novembro de 2023. Nesse relato, encontra-se a descrição da assistência aos pacientes que possuem úlceras vasculogênicas e seu tratamento. **RESULTADOS:** O estágio de enfermagem possibilita experienciar a prática de enfermagem com pacientes hospitalizados com úlceras vasculogênicas, ressaltando a importância do cuidado do enfermeiro. Como acadêmicas, foi vivenciado a Sistematização da Assistência de Enfermagem e seu Processo de Enfermagem (PE) durante o estágio. Na primeira etapa do PE realizou-se entrevistas com os pacientes, estudo e anotações nos prontuários eletrônicos e físicos. Para elaboração dos Diagnósticos de Enfermagem (DE), avaliou-se os dados dos pacientes, realização do exame físico diário e análise de características comuns da patologia, presente na literatura, como idade avançada e presença de comorbidades associadas. A intervenção mais recorrente para esses pacientes foi a realização de curativos diários, considerando a característica das feridas, a cobertura segundo sua tecnologia, ação no planejamento e prescrição de enfermagem. Obteve-se contato com coberturas de médio à avançada tecnologia, para realizar os curativos dos portadores dessas lesões, a fim de tratá-las e evitar infecções e possíveis amputações. As alunas foram acompanhadas da preceptora para a realização dos curativos, desde a observação e estudo dos diagnósticos através dos prontuários, passando pela separação de material e execução do curativo prescrito pelo enfermeiro plantonista ou pelo enfermeiro estomaterapeuta do hospital. Posteriormente, era realizado a evolução do procedimento em formulário específico do hospital para registro e acompanhamento da evolução da ferida e sua avaliação inserida nos prontuários. Realizando as etapas do PE com assiduidade na clínica, notou-se uma melhora considerável das feridas mediante os registros fotográficos, formulários e relato dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Segundo os fatos citados, afirma-se que a inserção do acadêmico nas práticas hospitalares é de grande vantagem para a construção teórico-prática dos futuros enfermeiros, revelando a importância do trabalho em volta da assistência de enfermagem para a reabilitação desses pacientes. O contato com os portadores de úlceras vasculogênicas hospitalizados possibilita uma maior abrangência de conhecimento, pois a assistência a estes, demanda cuidados especiais no que se refere ao estudo do diagnóstico e seu tratamento. Percebeu-se a evolução das lesões após o uso correto das coberturas disponíveis, conforme sua tecnologia, em determinados pacientes.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Apoio ao Desenvolvimento de Recursos Humanos, Úlcera.

TÉCNICA CIRÚRGICA EXPERIMENTAL PARA ACESSO AO PEDÍCULO RENAL EM MODELO EXPERIMENTAL

¹Camile Benício Campêlo; ²Giuliano Amorim Aita; ³Elis Rosélia Dutra de Freitas Siqueira e Silva; ⁴Lucilene dos Santos Silva; ⁵Catarina Rafaela Alves da Silva; ¹Felipe Cardoso de Brito; ¹Francisca Louenny Alves Cardoso; ¹Sávia da Mota Carneiro; ⁶Napoleão Martins Argôlo Neto; ⁶Dayseanny de Oliveira Bezerra.

¹ Pós-graduando pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional (PPGTAIR) - Universidade Federal do Piauí (UFPI); ²Doutor - Sociedade Brasileira de Urologia, Rio de Janeiro; ³ Docente, Doutora - Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ⁴Doutora - Coordenação de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí, Campus Cinobelina Elvas (UFPI); ⁵Doutora - Programa de Pós-graduação em Zootecnia Tropical (UFPI); ⁶ Docente, Doutor(a) - Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional (PPGTAIR)- Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Email do autor: camile.campelo@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Abordagens cirúrgicas inovadoras atuam como alternativas para superar às limitações das técnicas laparoscópicas convencionais. Estas, embora apresentem vantagens, como menor invasividade e melhores desfechos pós-operatórios, também estão associadas ao aumento de morbidade devido à falta de capacitação técnica e impossibilidade de administração de tratamentos. **OBJETIVO:** Estabelecer um modelo cirúrgico experimental suíno para acesso ao pedículo e parênquima renal através de uma via de acesso aberta. **MÉTODOS:** O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da UFPI sob o número 269/16. Foram utilizados 06 suínos, machos, 60 dias de idade. O procedimento anestésico incluiu ketamina e midazolam intramuscular, seguidos de propofol endovenoso para indução e isoflurano para manutenção da anestesia. A técnica cirúrgica para indução de lesão por Isquemia/Reperusão Renal foi realizada através de celiotomia mediana ventral com incisão transversal supraumbilical para acessar o pedículo renal. A lesão foi induzida ao ocluir completamente as artérias renais por 60 minutos para isquemia do órgão, seguida pela reperusão renal. Após a cirurgia, os animais receberam tratamento pós-operatório com antibióticos, anti-inflamatórios e analgésicos. Na análise estatística, foi aplicado o teste T Student com uma comparação de 95% de confiança, calculando-se média e desvio padrão para os valores das avaliações ultrassonográficas e laboratoriais. **RESULTADOS:** A abordagem cirúrgica demonstrou eficácia na exposição e manipulação dos pedículos renais para a indução da lesão de isquemia/reperusão. Não foram registradas hérnias incisionais nem deiscências de pontos nos animais avaliados. Além disso, observou-se uma cicatrização satisfatória da ferida cirúrgica. **CONCLUSÃO:** A técnica de incisão transversa supraumbilical permite a visualização, manipulação e intervenção cirúrgica nos pedículos renais de forma simultânea, podendo ser aplicada em procedimentos como nefrectomia, nefrotomia e transplantes renais. O modelo proposto mostrou-se eficaz na realização dessas intervenções sem complicações trans ou pós-operatórias, indicando sua viabilidade para uso em experimentos e contextos clínicos.

Palavras-chave: Cirurgia experimental, Pedículo renal, Modelo suíno.

INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA PARA INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

¹Arielly Leal de Alencar Luz; ²Joana Isabel de Moura; ³Jaíra Maria Pacheco Lopes.

^{1,2}Graduando em Psicologia pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá (IERSA); ³Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

E-mail do autor: ariellyleallll@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) manifesta-se por dificuldades sociocomunicativas e comportamentais, como comportamento rígido e estereotipado. Este transtorno exibe uma ampla gama de características de desenvolvimento, sendo o termo "espectro" empregado para abarcar essa diversidade. Destaca-se também que o TEA não possui cura, tornando essencial um diagnóstico precoce para viabilizar a busca por alternativas que propiciem uma integração social mais eficaz ao longo da vida das crianças. Tecnologias educacionais podem desempenhar um papel significativo na formação de indivíduos em um mundo em constante transformação. A indagação central desta pesquisa emerge: como a tecnologia pode influenciar positivamente na vida de pessoas com TEA? **OBJETIVO:** Investigar na literatura científica como a tecnologia e seus aplicativos interativos podem ser eficazes na promoção do aprendizado, nas habilidades sociais e no desenvolvimento de indivíduos com TEA. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica do tipo sistemática realizada durante o período de janeiro a março de 2024, através de buscas, principalmente, na base SciELO. Foram adotados os seguintes critérios para extração de informações: artigos disponibilizados gratuitamente nos últimos cinco anos, em português, inglês ou espanhol, que atendessem ao tema e objetivo. Foram excluídos os artigos fora da temática, referências ou artigos incompletos, e publicações fora do período especificado. Nesse sentido, das 23 literaturas localizadas, apenas 12 atenderam aos critérios e foram selecionadas. **RESULTADOS:** Segundo o censo escolar do ano de 2021 existem 273.924 estudantes com Transtorno do Espectro Autista matriculados em escolas regulares. A Tecnologia Assistiva é importante para estes, sendo aplicada para superar barreiras e facilitar a inclusão de estudantes com transtornos do neurodesenvolvimento. Essa abordagem não apenas contribui para a aprendizagem, mas também promove autonomia e respeito às diferenças, estimula interações sociais e contribui para o desenvolvimento integral do indivíduo. Notavelmente, indivíduos com TEA demonstram preferência pela interação homem-máquina, evitando situações sociais face-a-face, o que justifica a eficácia dos Jogos Sérios nesse contexto. A presença de ferramentas educacionais em computadores pessoais, que oferecem ambientes estruturados e individualizados, é considerada benéfica para o aprendizado efetivo de novos tópicos por parte das crianças com TEA. A realidade virtual (RV) e a realidade aumentada (RA) emergiram como tecnologias facilitadoras para significações sociais e de interação de pessoas com autismo. Por meio de simulações e ambientes controlados e reforçados, a RV e a RA oferecem adequações confiáveis para intervenções práticas nas interações sociais em cenários do mundo real, colaborando na redução da ansiedade social e aumento da confiança. Essas tecnologias oferecem um ambiente controlado e adaptável para a prática de habilidades sociais, linguísticas, cognitivas e motoras, contribuindo assim para o desenvolvimento global desses indivíduos. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a utilização de aplicativos educacionais e dispositivos interativos oferece oportunidades significativas para aprimorar as habilidades sociais, cognitivas e comunicativas desses indivíduos. É necessária a realização de investimentos futuros em pesquisas e desenvolvimento de tecnologias adaptadas às necessidades específicas dos autistas, bem como em capacitação de profissionais e disseminação dessas ferramentas na sociedade, ampliando assim as oportunidades de aprendizado, maior autonomia e a qualidade de vida das pessoas com TEA.

Palavras-chave: TEA, Tecnologia, Desenvolvimento.

AVANÇOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

¹Pedro Victor Rufino Souza; ¹Lílian Araújo Salvador; ¹Maria Clara do Amaral Barros; ¹Vinícius de Paiva Silva; ¹Maria Cleuciane Santos Silva; ¹Lívia Pessoa de Sousa; ¹Maria Letícia da Silva Carvalho; ¹Abel Willi Rodrigues de Azevêdo; ¹João Vitor Linhares de Sá; ² Maria Ângela Arêa Leão Ferraz.

¹Graduando em Odontologia Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Professora Odontologia Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: pedrosouza@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista, segundo o Ministério da Saúde, é um distúrbio caracterizado pela alteração das funções do neurodesenvolvimento, que podem englobar alterações qualitativas e quantitativas da comunicação, seja na linguagem verbal ou não verbal, na interação social e do comportamento, como ações repetitivas, hiper foco para objetos específicos e restrição de interesses. No ambiente odontológico, crianças que apresentam determinado grau de comprometimento tendem a dificultar o atendimento não só devido essas circunstâncias, mas também devido à ansiedade e ao medo do desconhecido. Portanto, técnicas de manejo da ansiedade e do medo e estratégias de intervenção para colaboração do paciente em atendimentos são indispensáveis. **OBJETIVO:** Analisar os avanços no atendimento aos pacientes infantis com transtorno do espectro autista. **MÉTODOS:** Foram buscadas revisões sistemáticas, no idioma inglês, nas bases de dados eletrônicas Publicações Médicas e Biblioteca Virtual em Saúde entre os anos de 2019 e 2023, com os descritores: “transtorno do espectro autista”, “odontopediatria” e “atendimento odontológico”. **RESULTADOS:** Foram encontrados 8 que abordaram o assunto. Observou-se que crianças com autismo têm mais dificuldade no processamento sensorial, o que gera significativa ansiedade no tratamento odontológico, a presença de um ambiente odontológico sensorialmente adaptado, como iluminação mais controlada, estímulos sonoros reduzidos e técnicas de distração ajudam a diminuir a ansiedade. A pedagogia visual é uma ferramenta útil para pacientes autistas, sendo utilizada para aumentar ou ativar habilidades específicas, de forma lúdica. Os óculos de realidade virtual ou aplicativos de smartphone contribuem também para reduzir a ansiedade odontológica. O uso de sedação ou anestesia geral devem ser realizados com cautela por profissionais habilitados, pela possibilidade de complicações. **CONCLUSÃO:** O atendimento odontopediátrico em pacientes com transtorno do espectro autista deve considerar as limitações sensoriais comuns no autismo. Ferramentas virtuais podem ser empregadas para diminuir a ansiedade e como distração durante a consulta. Uso de sedação ou mesmo anestesia geral devem ser considerados em casos específicos.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, Odontopediatria, Atendimento odontológico.

A PINTURA NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

¹Karoline Santana dos Santos; ²Mayara Carneiro Alves Pereira.

¹ Psicóloga e Pós-graduanda em Psicogerontologia ² Docente de Psicologia e mestra em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: karolinessantan@gmail.com

INTRODUÇÃO: A cada ano adquire-se mais conhecimentos sobre o processo de envelhecimento, suas características e consequências. E a cada descoberta procuram-se maneiras que possam viabilizar um envelhecer com qualidade, de maneira a diminuir o sofrimento e a angústia que o processo traz. Um processo terapêutico atuante na prevenção e promoção de saúde biopsicossocial, por meios de recursos artísticos que expressem a compreensão das relações interpessoais e promovem a integração do indivíduo na diversidade de situações. E como instrumento de intervenção profissional dispõe-se das mais diversas linguagens como plástica, sonora, literária, dramática e corporal, a partir de técnicas expressivas como desenho, pintura, modelagem, música, poesia, dramatização e dança. **OBJETIVO:** Visa apresentar fatores que ressaltam as contribuições da pintura no processo de envelhecimento saudável, bem como algumas das diversas modalidades interventivas. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado de modo descritivo e de caráter transversal, com abordagem qualitativa e do tipo revisão bibliográfica. A análise dos conteúdos coletados ocorreu por meio da busca de artigos científicos, livros, monografias e dissertações, com o recorte temporal de 10 anos, mas para maior contemplação do assunto usaram-se materiais com maior temporalidade do que a estipulada. Para a contemplação de todos os objetivos propostos, a busca foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contemplando os portais Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), com o uso dos descritores “Arteterapia”, “Envelhecimento”, “Idosos”, “Recursos”, os critérios de inclusão foi relacionar-se com o tema proposto e o de exclusão não relacionar-se com o tema proposto. **RESULTADOS:** Encontrou-se fatores que a forma arteterapêutica pintura pode proporcionar fluidez nos movimentos, melhor forma de escolhas nas decisões, possibilidade no trabalho da coordenação motora, emersão da criatividade, o uso da intuição, do imaginário, da sensibilidade. Além de proporcionar o conhecimento de si, do mundo e de seus limites e potencialidades. **CONCLUSÃO:** O uso da pintura tem sua importância na promoção de qualidade de vida e no ato de se conscientizar sobre si e o mundo no processo que é envelhecer. Tem-se uma necessidade de mais análises que possam descobrir mais funcionalidades para a pintura, assim como em outras formas arteterapêuticas.

Palavras-chave: Pintura, Envelhecimento, Qualidade de vida.

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO AUMENTO DA COBERTURA VACINAL CONTRA O HPV EM POPULAÇÕES CARENTES

¹ Irma Gentil Cunha Leite; ² Aryadne Feitosa Candeira; ³ Luis Portela Pires; ⁴ Jessica Maia Prado; ⁵ Nicolly Letícia Abrantes Fernandes; ⁶ Felipe de Oliveira Bessa; ⁷ Marcio Handerson Benevides de Freitas; ⁸ Marvin Ueniton Mendes Nunes; ⁹ Matheus Patrick Gonçalves dos Santos; ¹⁰ Daniel Rodrigues de Farias.

^{1,4,5} Graduando em Medicina pelo Centro de Educação Tecnológica de Teresina–CET; ² Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Parnaíba– UNINASSAU; ^{3,6,8} Graduando de Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale Do Parnaíba–IESVAP; ^{7,9} Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina de Olinda–FMO; ¹⁰ Mestre em Odontologia pela Faculdade São Leopoldo Mandic. Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau de Parnaíba.

E-mail do autor: igcl_@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A vacina contra o Papilomavírus Humano é uma das principais ferramentas na prevenção de infecções pelo HPV, um vírus sexualmente transmissível. A vacinação é recomendada para indivíduos de ambos os sexos, entre 9 e 14 anos de idade, antes do início da atividade sexual. Entretanto, populações carentes enfrentam uma série de desafios para o aumento da cobertura vacinal e assim carecem de estratégias eficazes. **OBJETIVO:** Analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, os principais desafios e estratégias implementadas para ampliar a cobertura vacinal contra o HPV em populações carentes. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, a qual buscou responder a seguinte pergunta norteadora: “Quais os principais desafios e estratégias para o aumento da cobertura vacinal contra o HPV em populações carentes?”. Para realização de uma busca exata, utilizou-se descritores em ciências da saúde, entre aspas duplas e conectados pelos booleanos AND da seguinte maneira: “papilomavírus humano” AND “cobertura vacinal” AND “baixa renda”. Além de contemplarem a temática, os artigos deveriam atender os seguintes critérios: disponibilizados na íntegra, em língua inglesa ou portuguesa, e publicação nos últimos cinco anos. As buscas foram realizadas nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A partir da combinação dos descritores foram encontrados oito artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e leitura deles, resultaram três artigos, os quais foram a base desse estudo. **RESULTADOS:** Mediante análise dos trabalhos foi possível observar que o esforço para ampliar a vacinação contra o Papilomavírus Humano em comunidades carentes encontra inúmeros desafios educacionais, ambientais e culturais que atrapalham a eficácia dessa cobertura. Rotineiramente, a população carente tem acesso limitado aos serviços de saúde, além de carência na conscientização e educação sobre a importância dos benefícios da imunização na prevenção do câncer uterino, ficando refém de mitos, credences e equívocos sobre efeitos colaterais das vacinas. Despesas relacionadas ao transporte dos imunobiológicos, instalações inadequadas para armazenamento e administração de vacinas, assim como a falta de profissionais de saúde qualificados também constituem barreiras significativas. Em contrapartida inúmeras estratégias, se devidamente implementadas, podem assegurar o acesso a vacinação, como desenvolvimento e implementação de campanhas educativas, criação de salas/pontos de vacina itinerantes que facilitem o acesso, e o envolvimento de líderes comunitários e parceiros locais. **CONCLUSÃO:** Depreende-se, portanto, que o aumento da cobertura vacinal contra o HPV em populações carentes necessita de abordagens abrangentes que englobem os desafios específicos de cada comunidade. Somente por meio de esforços coordenados, investimentos adequados em infraestrutura e educação em saúde será possível abranger e garantir a proteção dessas populações carentes contra os riscos do HPV.

Palavras-chave: Papillomavirus Humano, Cobertura Vacinal, Baixa renda.

PAPEL DA MICROBIOTA INTESTINAL NA FUNÇÃO CEREBRAL E NO DESENVOLVIMENTO DE DISTÚRBIOS NEUROPSIQUIÁTRICOS

¹Carlos Daniel Spindola Melo; ²Igor de Oliveira Silva; ³Marcos Vinícius de Meneses Gomes; ⁴Romulo Mendes de Souza.

^{1,2,3,4}Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – FAHESP/IESVAP;

E-mail do autor: danielspindolamelos2002@gmail.com

INTRODUÇÃO: O microbioma intestinal, composto por trilhões de microrganismos, desempenha um papel fundamental na regulação da função cerebral e no desenvolvimento de distúrbios neuropsiquiátricos. Este estudo visa analisar criticamente a relação entre a microbiota intestinal e a saúde mental, explorando os mecanismos subjacentes e identificando possíveis estratégias terapêuticas. A literatura científica evidencia uma conexão estreita entre a composição da microbiota intestinal e diversos aspectos da função cerebral, incluindo comportamento, cognição e regulação emocional. Além disso, desequilíbrios na microbiota intestinal têm sido associados a uma série de distúrbios neuropsiquiátricos, como ansiedade, depressão, autismo e doença de Alzheimer. **OBJETIVO:** Investigar o impacto da microbiota intestinal na função cerebral e no desenvolvimento de distúrbios neuropsiquiátricos, visando fornecer dados relevantes para a prática clínica e desenvolvimento de intervenções terapêuticas. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa da literatura científica utilizando as bases de dados Pubmed, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Lilacs. Foram utilizados os seguintes descritores: “Microbioma Gastrointestinal”, “Saúde Mental”, “Assistência à Saúde Mental”, “Recuperação da Saúde Mental”, “Doenças do Sistema Nervoso”, “Transtornos do Neurodesenvolvimento”. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2023 em inglês, abordando a relação entre microbiota intestinal e função cerebral, bem como o papel da microbiota intestinal no desenvolvimento e manejo de distúrbios neuropsiquiátricos, onde foram encontrados 678 sendo utilizados para este trabalho apenas 15 artigos que contemplavam com precisão os objetivos dessa pesquisa. **RESULTADOS:** A análise dos estudos selecionados demonstrou uma associação significativa entre a composição da microbiota intestinal e a função cerebral, bem como a ocorrência de distúrbios neuropsiquiátricos. Mecanismos como a comunicação microbiota-intestino-cérebro e a produção de metabólitos neuroativos foram identificados como mediadores dessa relação. Além disso, intervenções dietéticas e probióticos mostraram potencial na modulação da microbiota intestinal e no tratamento de distúrbios neuropsiquiátricos. Os resultados também destacam a importância de abordagens integrativas na promoção da saúde mental, incluindo a consideração da saúde intestinal como parte fundamental do cuidado. Estratégias que visam a restauração do equilíbrio da microbiota intestinal podem representar uma abordagem eficaz na prevenção e tratamento de distúrbios neuropsiquiátricos (Góralczyk-Bikowska, Szmaida-Kryger, Kozłowska, 2022). **CONCLUSÃO:** Em suma, este estudo destaca o papel crucial da microbiota intestinal na função cerebral e no desenvolvimento de distúrbios neuropsiquiátricos. Intervenções direcionadas à saúde intestinal, como modificação dietética e uso de probióticos, podem representar estratégias promissoras na promoção da saúde mental e no manejo de condições neuropsiquiátricas. No entanto, são necessárias mais pesquisas para elucidar completamente os mecanismos envolvidos e otimizar as intervenções terapêuticas.

Palavras-chave: Microbioma Gastrointestinal, Doenças do Sistema Nervoso, Assistência à Saúde Mental.

ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS PARA MAXIMIZAÇÃO DA FUNCIONALIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Camila Beatriz de Sousa Moura; ²Joseane Alves de Macêdo Costa; ³Igor Gabriel Siqueira Ribeiro da Silva; ⁵Izabelle Macedo de Sousa.

^{1,2,3} Graduandos em Fisioterapia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU; ⁴ Mestra em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP.

E-mail do autor: moura.camilabeatriz@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Paralisia Cerebral (PC) é uma lesão não progressiva do neurônio motor superior que resulta em uma deficiência motora. Isso pode levar a perda de controle postural e restrição de movimentos contribuindo para problemas musculoesqueléticos. O método *Bobath* é destacado nas intervenções de adolescentes com PC, visando gerenciar o subdesenvolvimento da neuroplasticidade cerebral. A Mobilização Articular (MA) é uma terapia manual utilizada na Paralisia Cerebral mostrando evidências consistentes de melhoria no controle postural dinâmico. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico envolvendo uma paciente diagnosticada com encefalopatia hipóxico-isquêmica descrevendo as abordagens fisioterapêuticas e sua evolução ao longo do primeiro ciclo. **MÉTODOS:** Este estudo se configura como um relato de experiência conduzido na Clínica Escola de uma Instituição de Ensino Superior em Teresina-PI, durante três meses. Paciente I.N., 16 anos, prematura, do sexo feminino, foi diagnosticada com encefalopatia hipóxico-isquêmica resultante de uma asfíxia perinatal durante o parto, com APGAR 4/5. No exame físico, observou-se um padrão flexor nos membros superiores (MMSS) e inferiores (MMII) acompanhado de rigidez. A análise da coordenação motora por meio de movimentos específicos de levantamento dos braços revelou que a paciente não conseguiu executar esses movimentos apenas no membro superior esquerdo. Na verificação do equilíbrio, os testes não foram aplicados devido a paciente ser cadeirante e nem a avaliação da marcha. Os objetivos do tratamento baseados na avaliação física e neurológica visaram alcançar ganho de Amplitude de Movimento (ADM) dos MMSS e MMII, melhorar a força muscular, proporcionando maior controle de tronco, coordenação motora e treinamento proprioceptivo. As abordagens fisioterapêuticas adotadas durante a intervenção foram fundamentadas no método *Bobath* visando a manutenção da funcionalidade das atividades de vida diária. Foram incorporados exercícios que trabalhassem a dissociação da cintura pélvica e a execução de movimentos laterais, bem como exercícios de flexão e extensão de cotovelo e ombro com a paciente apoiada na bola suíça. Realizada MA (grau 3) em MMII e MMSS durante um período total de quinze minutos para a quebra de padrões flexores e maior ganho de ADM. **RESULTADOS:** A fraqueza muscular em MMII demonstrou melhorias notáveis com a intervenção do método *Bobath* associada a MA. Foi possível observar um aumento significativo na mobilidade das extremidades distais dos dois membros e um aumento na ADM de dorsiflexão do tornozelo. Além disso, houve um aumento na velocidade de execução durante os movimentos de lateralização com o apoio dos pés para descarga de peso. Com a permanência da realização de exercícios específicos direcionados para o fortalecimento, mobilidade e estabilidade do tronco através do método *Bobath*, permitiu-se a progressão da paciente no controle muscular e a respostas dos estímulos, evoluindo para a aplicação de exercícios com o controle em pontos distais do corpo. **CONCLUSÃO:** A integração das abordagens do método *Bobath* e da MA no tratamento da paciente com comprometimentos neuromusculares revelou-se promissora e consistente, especialmente nos exercícios direcionados. Esse enfoque adaptativo e progressivo, ajustado a intensidade, amplitude e dificuldade dos movimentos, geraram melhorias no ganho de força e redução da rigidez tanto em MMSS, como em MMII.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Bobath, Mobilização Articular, Musculoesqueléticos.

O SABER-PODER MÉDICO E A LUTA ANTIMANICOMIAL: UMA ANÁLISE DO CLÁSSICO MACHADIANO "O ALIENISTA"

¹Priscylla Farias da Rocha; ²Lívia Maria Moreira Oliveira.

^{1,2}Graduandas em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI

E-mail do autor: priscyllarrocha2009@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A obra “O Alienista” de 1882, escrita por Machado de Assis no início da sua fase realista, é marcada por uma forte crítica social no que se refere ao dualismo do que seria normal x patológico, misturando a sátira com a crítica social, traz à tona problemas da época que se perpetuam até os dias atuais. O conto retrata a história de Bacamarte, um psiquiatra cheio de ânsia em estudar a mente humana, porém influenciado pelo cientificismo e soberania médica, o médico começa a enxergar a loucura em tudo, assim, o autor critica a forma como operava a ciência do século 19. Após a leitura conseguimos identificar que alguns desses aspectos permanecem até hoje no discurso biomédico, como o ocorrido no hospital psiquiátrico na cidade de Barbacena-MG. **OBJETIVO:** Analisar a obra machadiana “O alienista” através da óptica antimanicomial com o objetivo de interpretar a influência da lógica de poder que há por detrás dos discursos patologizantes que operam entre o que é normativo e patológico. **MÉTODOS:** Análise da obra literária baseada em pesquisas bibliográficas relacionadas ao tema a partir de um olhar foucaultiano e antimanicomial. **RESULTADOS:** Ao analisar-se o clássico, é notório semelhanças entre questões atuais, como o dualismo: normal-patológico e razão-loucura. Nesse sentido, paralelo ao visto na obra, assim como para Bacamarte, determinadas características que são singulares a cada sujeito, considerando seu repertório de vida e que não se adequam ao normativo da sociedade são classificadas como patologias da mente. Nesse cenário, há muitas representações neste conto, como: a ideia do saber-poder psiquiátrico e sua influência na vida pública, e os efeitos da patologização e encarceramento dos corpos apenas pela condição que ele lhes designava. O diagnóstico imposto aos personagens lhes furtavam o direito à convivência social e servia ao médico como objeto de estudo para enfim oferecer-lhes uma “cura”. Essa situação assemelha-se ao ocorrido em diversos hospitais psiquiátricos no Brasil, dentre eles, o Hospital Colônia, uma vez que condenava os “transgressores” da normalidade e a ideia da loucura era vista como algo passível de punição e, diante da lógica cientificista, algo a ser “curada”. Ademais, percebe-se que Bacamarte enxergava a Casa Verde como uma forma de retirar os “loucos” da rua, assim como ocorreu em Barbacena, a teoria eugenista que sustentava a ideia de limpeza social, fortalecia o hospital e justificava seus abusos. Nesse contexto, destaca-se também que na perspectiva atual, o uso exacerbado de medicamentos imperam essa mesma lógica de controle e de descaracterização do sujeito que é docilizado para manter-se são. **CONCLUSÃO:** Por fim, a obra machadiana é um reflexo do poder médico-científico, os quais perpetuam hodiernamente, por isso é importante que haja um debate acerca dessas posições, para o que aconteceu em Barbacena não se repita, visto que infelizmente algumas práticas manicomiais persistem. Diante disso, a luta antimanicomial é política e deve ser feita diariamente, a fim de que a singularidade dos sujeitos não sejam patologizadas, nem punidas, por não seguirem à norma social.

Palavras-chave: Luta Antimanicomial, O Alienista, Saber-poder.

A INFLUÊNCIA DA EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NA AVALIAÇÃO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Carlos Alexandre da Silva Cordeiro; ²Camila Beatriz de Sousa Moura; ³Joseane Alves de Macêdo Costa; ⁴Izabelle Macedo de Sousa.

¹ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINTA – UNINTA; ^{2,3} Graduandos em Fisioterapia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; ⁴ Mestrado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP.

E-mail do autor: oliveiraamiqueias@gmail.com

INTRODUÇÃO: No século XX, a dor em neonatos era subestimada devido ao desconhecimento e à incapacidade dos bebês de comunicarem sua dor. No entanto, os neonatos podem responder a estímulos nociceptivos já a partir de 22 semanas de gestação, com alterações no sistema nervoso autônomo, hormonal e comportamental. Essas reações no período perinatal podem comprometer o neurodesenvolvimento e afetar negativamente o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, aumentando o risco de respostas anormais ao estresse e problemas cardiovasculares na vida adulta. O monitor *Newborn Infant Parasympathetic Evaluation* (NIPE) é adaptado para pacientes neonatais, através da análise das mudanças de Frequência Cardíaca (FC) que permitem avaliar a atividade do sistema nervoso autônomo. **OBJETIVO:** Descrever as perspectivas da automatização a nível global da avaliação da dor em recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **MÉTODOS:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa, obtida na base de dados científicas da MEDLINE e publicada nos anos de 2022 a 2023. A pergunta norteadora da pesquisa foi: A avaliação da dor através de escalas e monitoramento pode ser uma ferramenta objetiva ao desconforto neonatal? Com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs), seus sinônimos e o operador booleano “AND”, foram: *Intensive Care, Neonatal, Pain e Infant, Newborn*, os critérios de inclusão: artigos gratuitos, temática principal abordada no artigo sobre avaliação de dor, com publicações até 1 ano, artigos com idiomas em inglês, estudos de observação, multicêntrico, randomizado concluído e os critérios de exclusão: artigos gratuitos com associação da avaliação da dor e parâmetros fisiológicos, estudos multicêntricos com etapas ainda em andamento, obteve-se 156 resultados, dentre os quais com os critérios de inclusão e exclusão, leitura dos resumos e objetivos e a seleção do autor, apenas 8 artigos compreenderam a temática da pesquisa. **RESULTADOS:** A implementação de uma abordagem multimodal automatizada para a detecção da dor em neonatos, integrando indicadores fisiológicos e comportamentais, alcançou uma precisão de 88-92%. Esta metodologia, que inclui a análise de expressões faciais, movimentos corporais e sinais vitais, indica uma melhoria substancial na avaliação da dor neonatal. Dessa forma, a introdução de sistemas de Inteligência Artificial (IA) em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) promove o aprimoramento do manejo da dor, utilizando variáveis objetivas como movimentos faciais, corporais e frequências de choro, que possibilitam prever a ocorrência de dor após procedimentos médicos. O uso da ferramenta NIPE, que avalia rapidamente o desconforto neonatal através de alterações na FC demonstra sua eficácia, especialmente em situações pós-cirúrgicas e de abstinência de opioides. Fatores como prematuridade, sexo masculino e tipo de parto podem influenciar as leituras do NIPE. Apesar desses avanços, desafios organizacionais como a falta de comunicação e colaboração interprofissional ainda limitam o controle ideal da dor neonatal. No entanto, programas educacionais interprofissionais em países desenvolvidos têm melhorado essas interações, tornando-se cruciais para práticas eficazes no tratamento da dor neonatal. **CONCLUSÃO:** Avanços tecnológicos em métodos de identificação da dor neonatal prometem distinções mais precisas entre dor e desconforto, aguda e crônica, adaptando o tratamento à idade gestacional e complexidades na UTIN. Contudo, desafios organizacionais e a falta de preparo interprofissional podem impedir a implementação eficaz dessas tecnologias.

Palavras-chave: Terapia Intensiva Neonatal, Dor, Recém-nascido.

PSICOLOGIA INTEGRADA NA REABILITAÇÃO DE LESÕES EM ATLETAS DE FUTEBOL

¹Guilherme Simonaci Aleixo; ²Nicolle Keren Duarte Alencar; ³Estefane Cristynne Fonseca Mendes; ⁴Francisco Bruno Mota de Sousa.

^{1,3}Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR; ^{2,4}Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR.

E-mail do autor: guilhermesimonacialeixo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A prática do futebol pode levar a lesões que representam um desafio significativo para os jogadores, equipes técnicas e profissionais de saúde. A reabilitação dessas lesões é uma etapa fundamental, pois possibilita aos atletas a recuperação das funções afetadas e o retorno às práticas esportivas. Entretanto, um fator tão importante quanto a recuperação física é a prontidão psicológica dos esportistas. A lesão esportiva pode afetar os sentimentos de autoeficácia, as habilidades de enfrentamento da mesma e provocar, dessa maneira, receio diante da perspectiva de um novo agravo. Dessa forma, a psicologia, dentro de uma equipe multidisciplinar, desempenha um papel fundamental na abordagem holística da reabilitação nos jogadores de futebol, fornecendo estratégias e intervenções que visam otimizar o processo de recuperação e reintegração ao esporte. **OBJETIVO:** O artigo tem por objetivo principal realizar uma revisão de literatura acerca das influências de intervenções psicológicas na reabilitação de jogadores de futebol. **MÉTODOS:** Revisão de literatura utilizando as bases de dados COCHRANE, EMBASE, LILACS, PUBMED, PEDRO, SCOPUS E WEB OF SCIENCE, tendo como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) os termos em inglês: *Athlete, Sport Psychology, Rehabilitation* e *Soccer*. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2012 e 2024 e selecionadas publicações com atletas da categoria futebol, em processo de reabilitação concomitante com técnicas psicológicas, identificando 27 artigos. Após a exclusão de trabalhos repetidos e com a temática de retorno ao esporte, foram incluídos 2 artigos. **RESULTADOS:** Dos dois estudos, um utilizou o modelo *Motor Imagery to Facilitate Sensorimotor Re-Learning* (MOTIFS), e com base na escala *Physical Activity Enjoyment Scale* (PACES) mostrou-se eficaz para majorar a satisfação após o treinamento comparado ao tratamento tradicional, elevando, dessa forma, o foco para permanecer ativo em sessões futuras. Outrossim, com o resultado da *Self-Assessment Manikin* (SAM) salientou-se uma maior excitação, valência e dominância percebida, contribuindo para que o paciente abstraia-se do desconforto presente no processo. No outro artigo, demonstrou-se que intervenções baseadas em *Mindfulness* são capazes de estabelecer correlações entre variáveis psicológicas e o rendimento esportivo. Tal resultado se relaciona com um dos questionários utilizados, o *Profile of Mood States* (POMS), no qual em sete sessões obteve-se uma redução de 56,8% nas variáveis de tensão, depressão, raiva, fadiga e confusão mental, enquanto o vigor alcançou melhora de 25%, atingindo melhora no desempenho da reabilitação. **CONCLUSÃO:** A partir desta revisão, foi possível averiguar que as intervenções psicológicas, como o MOTIFS e a *Mindfulness*, apresentam repercussão no decurso da reabilitação de atletas do futebol. O MOTIFS garante uma relevante adesão, foco e vigor nas atividades, de maneira a enfatizar o sentimento de autoeficácia, proporcionando maior contentamento do que o treinamento tradicional. Ademais, evidenciou-se que intervenções baseadas em *mindfulness* e seus aspectos biopsicossociais nos procedimentos, proporcionaram desvio do desconforto, redução de tensão e fadiga, sendo capazes de estabelecer correlações entre variáveis psicológicas e o rendimento esportivo. Entretanto, é presente a necessidade de mais estudos para averiguar os benefícios e as técnicas com maior especificidade diante de diferentes cenários, permitindo se aproximar do tratamento ideal para cada indivíduo.

Palavras-chave: Futebol, Psicologia, Reabilitação.

ANÁLISE DA FISIOPATOLOGIA DA TELANGIECTASIA HEMORRÁGICA HEREDITÁRIA: COMPREENDENDO OS MECANISMOS BIOLÓGICOS

Andressa de Oliveira Alves¹; Douglas Soares de Oliveira¹; Evelli Auany Fontes de Sousa¹; Thaís Rodrigues da Rocha¹;
André Luis Fernandes Lopes².

¹ Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPa; ² Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - PPGBiotec - UFDPa.

E-mail do autor: andressaaloliveira@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Telangiectasia Hemorrágica Hereditária (THH), também conhecida como Síndrome de Rendu-Osler-Weber, é uma doença rara que possui prevalência estimada de 1 caso a cada 5000 pessoas. Caracteriza-se por uma displasia vascular multissistêmica e que provoca epistaxe recorrente, telangiectasia cutânea e malformações arteriovenosas viscerais (AVMs) que afetam vários órgãos, incluindo pulmões, trato gastrointestinal e fígado. Possui uma enorme variabilidade de manifestações clínicas, até mesmo entre membros de uma mesma família. À vista disso, faz-se necessário compreender a fisiopatologia da doença para que novas estratégias terapêuticas sejam desenvolvidas e, assim, melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Investigar e analisar os principais mecanismos biológicos envolvidos na patogênese da THH, como expressão gênica anormal e desregulação da sinalização celular. **MÉTODOS:** O estudo apresentado trata-se de uma pesquisa bibliográfica que aborda a fisiopatologia da THH. Para obtenção dos artigos foram utilizadas bases de dados científicas relevantes, tais como PubMed, Science Direct e Google Acadêmico. Utilizou-se o auxílio de descritores, como "Telangiectasia, Hereditary Hemorrhagic", "Osler Weber Rendu Syndrome", "Rendu-Osler-Weber Disease", "Pathophysiology" e "Physiopathology", seguidos dos operadores booleanos (OR e AND). Aplicou-se também critérios de inclusão e exclusão, como filtragem por título, abstract, artigos disponíveis na íntegra e também relevância do estudo. **RESULTADOS:** Os artigos foram analisados de maneira criteriosa, visando realmente compreender a fisiopatologia e os mecanismos biológicos envolvidos. Durante a pesquisa, identificou-se que, aproximadamente, 90% dos casos de THH são causados por mutações heterozigóticas nos genes da endogлина (ENG) ou do receptor quinase 1 semelhante a ativina (ALK-1 ou ACVRL1), caracterizado por um padrão de herança autossômico. Esses genes desempenham um papel crucial na regulação da via de sinalização TGF- β , que está intimamente relacionada à angiogênese. A teoria da haploinsuficiência é a mais aceita para explicar como a doença se desenvolve e sugere que mutações nesses genes levam a proteínas defeituosas, comprometendo a via de sinalização celular e afetando a função das células endoteliais. Isso pode explicar as dificuldades das células endoteliais em migrar e formar matriz celular, contribuindo para as manifestações clínicas da THH. **CONCLUSÃO:** Os resultados desta pesquisa bibliográfica destacam a importância das mutações nos genes ENG e ALK-1 e sua relação com a via de sinalização TGF- β na fisiopatologia da THH. A identificação desses mecanismos biológicos fornece esclarecimentos cruciais para o entendimento das bases genéticas e moleculares da doença. Além disso, a teoria de haploinsuficiência emerge como um modelo explicativo significativo para os distúrbios vasculares observados na THH. Essas descobertas têm implicações importantes para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas visando melhorar o manejo clínico e a qualidade de vida dos pacientes com THH. Futuras pesquisas podem se concentrar na investigação mais aprofundada desses mecanismos fisiopatológicos e no desenvolvimento de tratamentos direcionados que visem corrigir as alterações genéticas e restaurar a função vascular comprometida na THH.

Palavras-chave: Telangiectasia, Fisiopatologia, Mecanismos Biológicos.

A RELAÇÃO ENTRE O BULLYING E A AUTOESTIMA DOS ADOLESCENTES NO CONTEXTO ESCOLAR

¹Ruthielle Karoline de Araújo Pereira; ²Ana Carolina Rodrigues; ³Winthney Paula Souza Oliveira; ⁴Mônica dos Santos de Oliveira; ⁵Thalita dos Santos.

^{1,2}Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA; ^{3,4} Professora no Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA; ⁵Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA.

E-mail do autor: alves.ruty@gmail.com

INTRODUÇÃO: A escola é uma instituição que atua na formação, socialização e transmissão do conhecimento de crianças, adolescentes e jovens, sendo necessário considerar os aspectos socioculturais e observar as relações interpessoais compostas por violência. A violência escolar é um problema crescente que pode causar danos a vida do indivíduo, seja na integridade física, moral ou em suas participações simbólicas e culturais. Entre essas agressões, destaca-se o bullying como a mais recorrente, que afeta, de modo negativo, todos os grupos socioculturais e causa impactos psicoemocionais, como baixa autoestima. **OBJETIVO:** Investigar como o bullying afeta a autoestima dos adolescentes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, desenvolvida a partir de pesquisas realizadas através de descritores nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo) e National Library of Medicine (Pubmed). Os critérios de inclusão foram artigos completos nos idiomas português já, inglês e espanhol referentes ao período de 2018 a 2024. Os critérios de exclusão foram artigos incompletos, teses e monografias. **RESULTADOS:** Notou-se que a violência escolar causa prejuízos na vida do indivíduo, seja na integridade física, moral ou em suas relações interpessoais. A escola é uma microssociedade com valores socioculturais que excluem alguns e incluem outros estudantes. O bullying pode provocar danos sobretudo nos alvos, em aspectos psicológicos e comportamentais que interferem no processo de aprendizagem e potencializam como: Ansiedade, depressão, estresse, uso e abuso de substâncias químicas, ansiedade, depressão, pensamento suicida e suicídio. No caso dos autores, podem apresentar dificuldades em manter relações saudáveis e duradouras, além das consequências citadas. **CONCLUSÃO:** Os estudos sinalizam que a violência escolar é um problema crescente que envolve esse desequilíbrio nos comportamentos entre os autores e as vítimas. Essas implicações acadêmicas e psicoemocionais afetam, de maneira negativa, a autoestima do estudante, o que prejudica a valorização de si mesmo, as atitudes e crenças sobre as próprias habilidades, capacidades, relacionamentos sociais e acontecimentos futuros.

Palavras-chave: Bullying, Autoestima, Escolar.

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA: REVISÃO DE LITERATURA

¹Lívia Vytória de Sousa Marques; ²Maria Eduarda Silva Gomes; ³Maria Nicoli Lima Rodrigues; ⁴Malysson Eduardo Alves Oliveira Silva; ⁵Manoel de Moraes Tabosa; ⁶Nathalia Cristina Mateus Leite; ⁷Elloá Martins Oliveira da Rocha; ⁸Maria Eliane Martins Oliveira da Rocha.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷ Graduanda em Medicina pela Universidade Cidade de São Paulo – UNICID; ⁸ Doutora em Saúde da Mulher e da Criança pelo Instituto Fernandes Figueira - IFF/FIOCRUZ.

E-mail do autor: lvdesousamarques@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A Epidermólise Bolhosa (EB) é uma doença hereditária ocasionada por mutações em várias proteínas estruturais da pele, que se caracterizam pelo aparecimento espontâneo de bolhas epiteliais decorrentes de traumas mecânicos sobre a pele e/ou mucosas que são dolorosas e desconfortáveis. A gravidade da EB varia de leve a letal, dependendo do seu subtipo, que pode ser Epidermólise Bolhosa Simples (EBS), Epidermólise Bolhosa Juncional (EBJ) e Epidermólise Bolhosa Distrófica (EBD). No Brasil, estima-se que existam aproximadamente 1.600 pessoas com EB, em sua maioria crianças e adolescentes. Diante disso, é evidenciado a necessidade de uma assistência integrada, especializada e individualizada nos cuidados de saúde, sobretudo do profissional enfermeiro. **OBJETIVO:** Compreender o papel da enfermagem no manejo de pacientes com epidermólise bolhosa. **MÉTODOS:** Pesquisa de revisão integrativa da literatura, realizada em março/2024 em bases de dados on-line de acesso gratuito, tais como: MEDLINE, LILACS, BDNF e IBICS. Os descritores utilizados: “Cuidados de enfermagem” OR “Assistência de Enfermagem” OR “Atendimento de Enfermagem” OR “Cuidado de Enfermagem” OR “Gestão da Assistência de Enfermagem” OR “Sistematização da Assistência de Enfermagem” AND “Epidermólise Bolhosa” OR “Acantólise Bolhosa”. Foram selecionados textos completos, publicados nos últimos cinco anos (2019-2024) no idioma português. **RESULTADOS:** Foram selecionados cinco artigos de 17 encontrados, o que sugere que a temática é pouco estudada a nível científico nacional. A pesquisa evidenciou a importância da assistência de enfermagem no manejo dos pacientes com EB. Identificou-se também que os objetivos do tratamento visam controlar os fatores causais e proporcionar uma assistência que diminua os agentes potenciais de gravidade, por meio da prevenção de infecções secundárias e promoção de cuidados com a cicatrização da lesão. As intervenções de enfermagem concentram-se em aspectos da gestão do cuidado, método e técnicas de curativos e manejo de sintomas da dor, além das intervenções relacionadas aos impactos psicológicos e sociais. A enfermagem apropria-se do momento do banho dos pacientes para fazer a remoção “atraumática” de coberturas, utilizando solução salina, no intuito de reduzir a dor, e favorecer a cicatrização da lesão evitando infecções e prurido. A dor é um sintoma característico e sua frequência e intensidade costumam ser proporcionais à gravidade da lesão, com isso, a enfermagem lança mão de produtos emolientes, hidratantes, gel à base de queratina, curativos não aderentes e banho com água morna e salgada. Observou-se que o enfermeiro também é responsável por atender às necessidades de educação em saúde, orientando a família e o paciente quanto ao tratamento, cuidados para evitar o surgimento de novas bolhas e cuidados com banho e alimentação. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu analisar o papel do enfermeiro dentro da equipe multiprofissional e evidenciou a necessidade de ações/intervenções de enfermagem. Entretanto, as pesquisas reportam dificuldades quanto à disponibilidade de materiais, tratamento e profissionais especializados, o que limita a prática clínica e um cuidado de qualidade adequado às características da EB. Portanto, urge a necessidade de estudos longitudinais específicos, que apresentem evidências quanto ao uso de coberturas e direcionem melhor os profissionais de saúde para práticas e cuidados que melhorem a assistência.

Palavras-chave: Epidermólise Bolhosa, Cuidados de enfermagem, Assistência especializada.

IMPACTOS DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES NA SAÚDE ORAL

¹Andreina Costa da Conceição; ¹Abel Willi Azevêdo; ¹Caio César Teixeira Caldas; ¹Leonan Portela Carvalho; ¹Lilian Araújo Salvador; ¹Maria Clara do Amaral Barros; ¹Maria Leticia da Silva Carvalho; ¹Vinicius de Paiva Silva; ¹Vitória Silva Araujo; ²Maria Ângela Arêa Leão Ferraz.

¹Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Professora Odontologia da Universidade Estadual do Piauí.

E-mail do autor: andreinacconceicao@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os transtornos alimentares são doenças psicossomáticas de ordem multifatorial que estão associados a padrões irregulares de alimentação, distorção de imagem, comprometimento de funções físicas e perturbação mental. Sinais desses distúrbios podem ser observados na cavidade oral, podendo o cirurgião-dentista ser o primeiro profissional a realizar o diagnóstico. **OBJETIVO:** Conhecer os principais efeitos dos transtornos alimentares na cavidade oral e entender a importância da intervenção do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento dos pacientes. **MÉTODOS:** Foi realizada a seleção de Revisões Sistemáticas de acesso livre na base de dados PUBMED, com as palavras-chave “Transtornos alimentares” e “Odontologia”. Os critérios de elegibilidade consideraram fatores como relevância, data de publicação (últimos 5 anos) e idiomas (português e inglês), para guiar a inclusão e exclusão de estudos durante a busca na plataforma mencionada. **RESULTADOS.** Cinco artigos atenderam o critério de inclusão. Percebe-se que apesar de não existir um consenso científico, muitos estudos revelaram o efeito nocivo gerado pelo contato do ácido gástrico com o esmalte dentário e mucosa oral durante o vômito autoinduzido, comum na bulimia, e que a escovação irregular pode agravar o problema, resultando em um caso crítico de erosão dentária e ocasionando feridas no palato. Outra decorrência que pode ocorrer na bulimia é a sialadenose, hipertrofia da glândula parótida. Além disso, a desidratação e a utilização de medicamentos que tratam a anorexia também podem gerar xerostomia e contribuir para o desenvolvimento de infecções bucais, como a cárie. **CONCLUSÃO:** Transtornos alimentares devem ser tratados por uma equipe multiprofissional, pois além de gerarem complicações sistêmicas também prejudicam severamente a saúde oral e é essencial o reconhecimento dos sinais dessas doenças pelo profissional da odontologia, a fim de auxiliar o paciente da maneira adequada e evitar possíveis agravos.

Palavras-chave: Transtornos alimentares, Odontologia.

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA NOSOCOMIAL

¹Vitória Silva Araujo; ¹Andreina Costa da Conceição; ¹Caio César Teixeira Caldas; ¹Maria Letícia da Silva Carvalho; ¹Abel Willi Rodrigues de Azevêdo; ¹Caio Rian de Oliveira Ferreira; ¹Leonan Portela Carvalho; ¹Maria Clara do Amaral Barros; ²Maria Ângela Arêa Leão Ferraz.

¹Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Professora de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: vitoriasilvaaraujo050@gmail.com

INTRODUÇÃO: A equipe hospitalar de assistência a pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva deve ser multidisciplinar. A importância da presença do cirurgião-dentista reflete-se na possibilidade de combater infecções graves, como a pneumonia adquirida no hospital, que pode se apresentar durante a permanência do paciente na unidade hospitalar. Essa infecção também é conhecida como pneumonia nosocomial e pode surgir a partir de 48 horas da admissão hospitalar em decorrência de microrganismos da flora oral. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre a odontologia hospitalar e a prevenção de infecções respiratórias em pacientes portadores de pneumonia, como a pneumonia nosocomial. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca de revisões sistemáticas no banco de dados PubMed, no período entre os anos de 2019 e 2024, de acesso livre e no idioma inglês, por meio do cruzamento de palavras chaves: “Unidade Hospitalar de Odontologia”, “Odontologia” e “Pneumonia Associada a Assistência à Saúde”. **RESULTADOS:** 5 artigos foram selecionados de acordo os critérios de inclusão. Foi evidenciado que a saúde bucal está associada à pneumonia nosocomial, pois má higiene oral, incluindo condições como úlceras orais e periodontite são fatores de risco para doenças respiratórias infecciosas. Além disso, esse estudo mesmo limitado indicou que os níveis alterados de creatina sérica e albumina sérica podem trazer resultados adversos, pois, possivelmente estão associados com a evolução desfavorável da pneumonia adquirida na comunidade, sendo um fator desafiador para realizar o diagnóstico e o tratamento dessa infecção, principalmente para a população mais vulnerável. Embora a atuação do cirurgião-dentista dentro da unidade hospitalar seja importante para a prevenção e tratamento dessa doença, isso não é uma realidade em todos os hospitais, provocando aumento no número de casos e, conseqüentemente, elevando a taxa de mortalidade por essas infecções. Durante a pandemia da COVID-19, foi discutido a importância de uma equipe multidisciplinar para o monitoramento dos pacientes, para que soluções inovadoras fossem elaboradas a fim de terem respostas aos tratamentos submetidos. Ao relacionar esse propósito com a atuação da odontologia hospitalar, foi enfatizado a importância das intervenções odontológicas para a melhoria da saúde e o impacto positivo dos resultados de pacientes enfermos. **CONCLUSÃO:** A presença de unidade hospitalar de odontologia nos centros de terapia intensiva é necessária para a prevenção da pneumonia nosocomial.

Palavras-chave: Unidade Hospitalar de Odontologia, Odontologia, Pneumonia Associada a Assistência à Saúde.

PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM ACERCA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

¹Antonia Carla da Silva Sousa Lima; ²Lindalva Bento de Sousa Alencar; ³Mariane Victória da Silva Mota; ⁴Mikellane Almeida dos Santos; ⁵Jean Lucas Cruz Matos; ⁶Francinaldo Lima Sousa; ⁷Nayane Pereira Silva; ⁸Alberto Lucas Martins da Costa; ⁹Jéssica Sobral de Aguiar.

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁹Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Mestre em Biodiversidade Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do autor: carla80970@gmail.com

INTRODUÇÃO: A percepção da enfermagem é evidenciada pela constante vivência na prática assistencial, no qual é narrada a alarmante violência direcionada as mulheres no pré-parto, parto e pós-parto. A violência obstétrica é descrita como qualquer tipo negligência na assistência, discriminação social, violência verbal, psicológica, física, não utilização de analgésicos quando recomendado, uso inadequados de tecnologias com intervenções e procedimentos invasivos que muitas vezes são desnecessários; resultando em perda da autonomia e protagonismo da parturiente. **OBJETIVO:** Conhecer a percepção da enfermagem a respeito da violência obstétrica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada no mês de abril de 2024. Os descritores utilizados foram “Percepção”, “Enfermagem” e “Violência Obstétrica”. As buscas foram feitas através das fontes de dados, MEDLINE, LILACS E BDNF-Enfermagem via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através do operador booleano AND. Os artigos encontrados foram analisados de acordo com os critérios: estudos completos, com idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os últimos 5 anos. Resultando em 543 (quinhentos e quarenta e três) estudos. Aplicados os critérios de exclusão: teses, dissertações, artigos não condizentes ao tema proposto, revisões sistemáticas, artigos pagos e resumos. Realizada a aplicação de tais critérios, 14 (quatorze) artigos foram selecionados para a leitura na íntegra, após esse processo 6 artigos foram selecionados para compor o estudo. **RESULTADOS:** Os relatos dos profissionais exemplificam diferentes formas de violência obstétrica, como por meio de procedimentos invasivos, como a manobra de Kristeller, a episiotomia e a infusão de ocitocina de rotina, até o uso de termos intimidatórios e constrangedores. Os estudos apontaram quais os grupos de mulheres são estão mais vulneráveis a sofrer com a violência obstétrica, estejam elas no pré-parto, parto ou puerpério. Destacam-se aquelas mulheres com baixa escolaridade, pouca condição socioeconômica, imigrantes, multíparas, e também as adolescentes. E atrelado a isso está o preconceito, relacionado ao gênero, raça e/ou etnia, por serem pobres e/ou negras. Constatou-se, no âmbito da assistência que fatores como o despreparo dos profissionais, a falta qualificação, empatia e humanização, e muitas vezes a falta de reconhecimento sobre essas práticas violentas, são razões pelas quais há uma assistência tão deficiente, culminando na violência obstétrica. **CONCLUSÃO:** Os estudos com profissionais de enfermagem demonstram uma variedade de percepções acerca da violência obstétrica, exemplificando as diversas expressões dessa violação, bem como o não reconhecimento de determinadas práticas, torna-se importante assim capacitar os profissionais que trabalham na área obstétrica, podendo torná-los assim mais conscientes e humanizados.

Palavras-chave: Percepção, Enfermagem, Violência Obstétrica.

O IMPACTO DA OBESIDADE NA SAÚDE INFANTIL: UMA ANÁLISE DO CONTEXTO BRASILEIRO

¹Rayanne Cardoso Almeida; ²Emilly Kayla da Silva Ramos; ³Esteffany Sousa Ferreira; ⁴Hosana Cristine de Amorim da Silva; ⁵Adrielle Souza Gomes; ⁶Camila de Fátima Carvalho Brito.

^{1,2,3,4,5}Graduando do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, campus Coroatá;
⁶Doutorado em Fisiologia pela UFMG, Docente pela UEMA.

E-mail do autor: rayannecardoso875@gmail.com

INTRODUÇÃO: A condição de obesidade infantil delinea-se como o acúmulo excessivo de peso em crianças e adolescentes, comparativamente a padrões de referência específicos concernentes à idade e gênero. As determinantes da obesidade nesse estrato populacional são de natureza multifatorial, abrangendo elementos genéticos, comportamentais, ambientais e socioeconômicos. A análise aprofundada do incremento percentual da prevalência da obesidade infantil constitui imperativo para a apreensão e concepção de estratégias destinadas à melhoria da qualidade de vida e saúde das novas gerações. **OBJETIVO:** A proposta deste estudo consiste em apresentar dados acerca da prevalência da obesidade infantil no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com os descritores "Saúde", "Obesidade Infantil" e "Alimentação Infantil". Os resultados desse estudo foram extraídos do banco de dados eletrônico Scientific Electronic Library Online (SciELO – Brasil). Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos completos e originais, publicados entre os anos de 2018 a 2022. Os critérios de exclusão: artigos que não focaram no tema da pesquisa e sem dados específicos. Resultando em doze artigos, dentre eles, sete foram selecionados para integrar a presente pesquisa. **RESULTADOS:** Conforme os achados levantados nos artigos, constatou-se que 19,1% das crianças com excesso de peso eram nascidas de mães adolescentes. Essa prevalência foi mais acentuada em áreas urbanas, com o maior número de casos de obesidade grave concentrados na região sul do Brasil, apresentando porcentagem de 11,52%. Além disso, crianças com hábitos alimentares inadequados apresentaram um aumento de 13% no risco de obesidade. Os meninos apresentaram um risco de obesidade de 24,5%, o que é o dobro da taxa observada nas meninas, que foi de 11,9%. A progeneritura de mães obesas demonstrou uma probabilidade 30% maior de desenvolver obesidade infantil. Além disso, constatou-se uma associação entre obesidade infantil e falta de atividades físicas, visto que 65,3% das crianças não praticavam exercícios regularmente, e quando o faziam, era geralmente apenas uma vez por semana na escola. Quanto à alimentação, constatou-se um padrão de baixo valor nutricional, com o consumo frequente de alimentos como salgadinhos, biscoitos, doces e achocolatados. As atividades de lazer mais comuns incluíam passividades, como desenhar ou assistir televisão, sendo preferidas por 42% das crianças. Em relação à participação na educação física, apenas 46% das crianças afirmaram participação regular, sendo que muitas permaneceram sedentárias, devido a dificuldades temporais e financeiras enfrentadas por suas famílias. Do ponto de vista educacional, crianças com hábitos alimentares saudáveis e nutrição adequada tiveram desempenho escolar significativamente superior em comparação com seus colegas com sobrepeso e obesidade. Crianças com sobrepeso ou obesidade demonstraram valores mais elevados de triglicérides, colesterol total e pressão arterial, aumentando a presença de pelo menos um fator de risco cardiovascular em comparação com crianças com peso normal. **CONCLUSÃO:** A obesidade infantil tem registrado uma prevalência marcante nas últimas décadas, resultante da interação complexa de variáveis, incluindo alterações nos hábitos alimentares, estilo de vida sedentário, condição financeira e influências ambientais. Tais fatores convergem para desafios significativos em termos de saúde pública.

Palavra-chave: Obesidade, Criança, Saúde.

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL EM EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

¹Nicolly Letícia Abrantes Fernandes; ²Aryadne Feitosa Candeira; ³Luis Portela Pires; ⁴Jessica Maia Prado; ⁵Irma Gentil Cunha Leite; ⁶Valéria Louhany Marques dos Santos; ⁷Rafaela Cavalcante de Abreu; ⁸Jorcielly Araujo Souza da Silva; ⁹Matheus Patrick Gonçalves dos Santos; ¹⁰Daniel Rodrigues de Farias.

^{1,4,5}Graduando em Medicina pelo Centro de Educação Tecnológica de Teresina-CET; ^{2,6}Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Parnaíba- UNINASSAU; ³Graduando de Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale Do Parnaíba-IESVAP; ⁸Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Parnaíba-UNINASSAU; ^{7,9}Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina de Olinda-FMO; ¹⁰Mestre em Odontologia pela Faculdade São Leopoldo Mandic. Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau de Parnaíba-UNINASSAU.

E-mail do autor: fernandesnicolly34@gmail.com

INTRODUÇÃO: A gestação é um período repleto de desafios, tanto pelas mudanças corporais, quanto pelo hormonais e mentais. Dessa forma, faz-se necessário um acompanhamento pré-natal holístico a fim de evitar possíveis intercorrências durante a gestação, como oscilações na pressão arterial em emergências obstétricas. **OBJETIVO:** Destacar, por meio de uma revisão bibliográfica, a importância da avaliação e monitoramento da pressão arterial em emergências obstétricas. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, a qual buscou responder a seguinte pergunta norteadora: “Quais a importância da avaliação e monitoramento da pressão arterial durante emergências obstétricas?”. Para realização de uma busca exata, utilizou-se descritores em ciências da saúde, entre aspas duplas e conectados pelos booleanos AND da seguinte maneira: “emergências” AND “gestantes” AND “pressão arterial alta”. Além de contemplarem a temática, os artigos deveriam atender os seguintes critérios: disponibilizados na íntegra, em língua inglesa ou portuguesa e publicados nos últimos cinco anos. As buscas foram realizadas nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline)* e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A partir da combinação dos descritores foram encontrados quarenta e um artigos; após a aplicação dos critérios de inclusão e leitura deles, resultaram em quatro, os quais foram a base desse estudo. **RESULTADOS** Mediante a análise dos artigos selecionados, foi possível observar que a avaliação da pressão arterial é essencial no manejo de emergências obstétricas, especialmente em casos de síndromes hipertensivas no período gravídico, visto que condições como a pré-eclâmpsia e a eclâmpsia mostram-se iminentes ameaças à vida materna-fetal. Além disso, outros aspectos importantes no manejo de emergências obstétricas são a avaliação pré-operatória da crase sanguínea, assim como do controle das convulsões e hipertensão arterial. A avaliação da pressão arterial deve ser realizada precisamente e com regularidade, a fim de assegurar a saúde da gestante e do feto. Para isso os profissionais devem estar devidamente treinados visando reconhecer e tratar alguma alteração. Outrossim, faz-se necessário a avaliação fetal, visto que essas emergências obstétricas podem ocasionar inúmeras complicações graves como restrição do crescimento fetal, insuficiência placentária e recém-nascido pequeno para a idade gestacional. **CONCLUSÃO:** Depreende-se, por fim que a avaliação e monitoramento da pressão arterial são fundamentais no manejo de emergência obstétricas hipertensivas. Além disso, é essencial profissionais qualificados a fim de promover a detecção precoce e escolha do tratamento adequado, que podem diminuir o risco de complicações graves tanto para a mãe quando para o bebê.

Palavras-chave: Emergências, Gestantes, Pressão arterial alta.

TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM AÇÃO: CAPACITAÇÃO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA POR MEIO DAS LIGAS ACADÊMICAS

¹ Maria Thomazia de Carvalho Magalhães; ² Verônica Egline Farias.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ² Enfermeira, Especialista em Urgência e Emergência, Mestre em Saúde da Família; Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Acaraú-UVA.

E-mail do autor: carvalho270202@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Suporte Básico de Vida (SBV) é um conjunto de medidas e procedimentos essenciais para a preservação da vida em situações de emergência, com impacto significativo na redução da mortalidade por causas evitáveis. Diretrizes internacionais, como a American Heart Association (AHA), incentivam programas de treinamento para capacitar a população na resposta a emergências. Projetos de capacitação em SBV para leigos são cruciais, ressaltando a importância da educação em saúde. As Ligas Acadêmicas em Urgência e Emergência oferecem capacitações à comunidade, promovendo uma cultura de preparo e prontidão. Este estudo contribui para entender o papel das ligas acadêmicas na capacitação da comunidade em SBV. **OBJETIVO:** apresentar as experiências e contribuições dos estudantes de enfermagem na formação em SBV com os participantes dos projetos de extensão do curso de Educação Física. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência que ocorreu em setembro de 2023, onde os ligantes da Liga de Enfermagem em Urgência e Emergência (LENUE) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) conduziram um momento formativo para 30 alunos do curso de Educação Física, envolvidos em projetos de extensão. O treinamento em SBV incluiu instruções teóricas, apoiadas por slides, sobre as etapas do procedimento. No momento prático, os participantes organizaram-se em duplas e realizaram simulações em manequins para treinamento de Reanimação Cardiopulmonar (RCP), utilizando a técnica veja uma vez, pratique uma vez e ensine uma vez, abrangendo desde o reconhecimento da parada cardíaca até a aplicação das compressões. Essas atividades destacaram os passos para uma RCP de qualidade, proporcionando uma experiência realística de aprendizado. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram que a participação dos estudantes de enfermagem neste momento formativo contribuiu significativamente para o aprimoramento do conhecimento e das habilidades dos participantes em relação às técnicas de SBV. A colaboração entre a LENUE e os alunos do curso de Educação Física proporcionou uma valiosa troca de conhecimentos e experiências. Essa parceria fortaleceu a capacidade de resposta em situações de emergência dentro da comunidade acadêmica, enriquecendo o aprendizado e preparando os participantes para agir de forma eficaz em casos de necessidade. O programa de formação recebeu uma resposta muito positiva, com os participantes demonstrando grande engajamento e interesse durante as atividades práticas. Isso evidencia a eficácia do treinamento em SBV e a importância de iniciativas colaborativas entre diferentes áreas de estudo para promover uma cultura de preparo e prontidão em situações de emergência. **CONCLUSÃO:** A experiência de capacitação em SBV pela LENUE evidenciou o poder transformador do conhecimento e da prática em situações de emergência. O engajamento e a confiança aumentados dos participantes destacam o impacto positivo dessas iniciativas na preparação da comunidade para lidar com situações críticas de saúde, pois os participantes são também membros de grupos de extensão, desempenhando papéis ativos na comunidade.

Palavras-chave: Educação em saúde, Reanimação Cardiopulmonar, Enfermagem.

ULTRAPASSANDO FRONTEIRAS: POTENCIAL TERAPÊUTICO DA MUSICOTERAPIA NA DOENÇA DE ALZHEIMER

¹ Bianca Lima dos Santos; ² Douglas Soares de Oliveira; ³ Luanna Maria Soares Mesquita; ⁴ Maria Vitoria Pereira de Sousa; ⁵ Maria Eduarda Lima Fernandes; ⁶ Luziele Oliveira dos Santos; ⁷ Evelli Auany Fontes de Sousa; ⁸ Francisco Victor Costa Marinho.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta de Parnaíba – UFDPAr; ⁸ Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - PPGBiotec.

E-mail do autor: limalima423@gmail.com

INTRODUÇÃO: Com o envelhecimento da população, as doenças relacionadas à terceira idade, como a Doença de Alzheimer (DA), estão se tornando cada vez mais comuns. A DA é a forma mais prevalente de doença neurodegenerativa globalmente, caracterizada por um declínio cognitivo progressivo e sintomas comportamentais que impactam as habilidades funcionais dos indivíduos, como esquecimento e confusão. O tratamento farmacológico é frequentemente utilizado para retardar a progressão da doença, mas sozinho não é eficaz o suficiente, exigindo abordagens terapêuticas multimodais. Nesse contexto, a musicoterapia emerge como uma potencial intervenção não farmacológica promissora, pois a música tem a capacidade única de influenciar positivamente diversas áreas do cérebro. Segundo Thompson e Schlaug, a música pode ser usada para melhorar a saúde das pessoas devido à sua capacidade de captar nossa atenção, melhorar o aprendizado, estimular o movimento corporal, evocar memórias e promover a comunicação social. Outro ponto, pacientes com esse distúrbio geralmente se sentem motivados a ouvir música, cantar e dançar, o que aumenta o envolvimento dos indivíduos nas sessões de musicoterapia. **OBJETIVO:** Avaliar o potencial terapêutico da musicoterapia na doença de Alzheimer por meio de uma revisão de literatura. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão sistemática fundamentada nas produções científicas publicadas nos últimos 5 anos, a partir da busca nas bases de dados: PUBMED e MEDLINE, cujos descritores utilizados foram: "Alzheimer" e "music therapy". Os critérios de inclusão foram: estudos observacionais e ensaios clínicos. Foram incluídos artigos que debatiam sobre o papel da musicoterapia na doença do Alzheimer, excluindo assim, os que não possuíam informações suficientes sobre o tema proposto, bem como os que não atendiam aos critérios de inclusão e artigos cujo pacientes apresentavam demência que não a DA, como também aqueles que utilizaram outras estratégias não farmacológicas além da musicoterapia. **RESULTADOS:** A busca resultou em um total de 41 artigos que estão numericamente distribuídos conforme as bases de dados em que foram encontrados, após a leitura completa de todos os artigos, apenas 8 destes corroboraram na revisão após a retirada das duplicatas e exclusão dos que não se enquadram nos critérios estabelecidos. Esses estudos demonstraram melhorias significativas na função cognitiva, comportamental, qualidade de vida e bem-estar desses pacientes submetidos a essa intervenção não farmacológica, principalmente se a música for a preferida do indivíduo, pois melhora o humor e a realização de atividades diárias. Além disso, as práticas musicais estão associadas a modificações cerebrais que sugerem a redução do risco de Alzheimer. **CONCLUSÃO:** A intervenção musical auxilia de fato a melhorar os sintomas da DA, pois mostrou que mesmo com as dificuldades dessa doença, apresentou uma melhora em seus comportamentos cognitivos e a recordações de detalhes autobiográficos, outro ponto, os estudos mostraram melhoras significativas com o uso da musicoterapia em comparação ao tratamento farmacológico isolado. Por fim, os estudos sugerem que a musicoterapia e as terapias farmacológicas podem ser complementares para pacientes com DA.

Palavras-chave: Música, Terapia, Alzheimer.

INFECÇÃO POR ZIKA VÍRUS DURANTE A GESTAÇÃO COMO DESENCADEADOR DE TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA

¹Paola Gonçalves Blasio; ¹Jamyne Victorya Figueredo da Silva; ¹Pedro Henrique de Souza Ferreira Bringel.

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI - CSHNB).

E-mail do autor: paolablasio@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA), um transtorno do neurodesenvolvimento comumente manifestado nos primeiros anos de vida, é um distúrbio de etiologia multifatorial, com fatores genéticos e epigenéticos associados, que se manifesta tipicamente por prejuízos sociais e de comunicação, bem como por comportamentos estereotipados. Apesar do conhecimento prévio de que o Zika vírus (ZIKV) é protagonista na geração de microcefalias (Síndrome Congênita associada ao Zika vírus), estudos recentes sugerem o seu tropismo para células do córtex cerebral, incluindo células progenitoras neurais, que pode acarretar no nascimento de crianças com perímetro cefálico normal, mas com distúrbios neurológicos, entre eles o TEA. **OBJETIVO:** Compreender os eventos motivadores das alterações neurológicas fetais durante a infecção pelo Zika vírus que justifiquem o desenvolvimento de transtornos do espectro autista. **MÉTODOS:** A pesquisa na literatura foi realizada durante o mês de abril de 2024 utilizando os descritores “Autism Spectrum Disorder”, “Pregnancy” e “Zika Virus” juntamente ao operador booleano “AND” nas bases de dados MEDLINE, Scielo e Periódicos da Capes. Foram encontrados 29 estudos, dentre os quais foram incluídos 6 pelos critérios de elegibilidade que são publicações entre 2011-2024, escritas em inglês ou português e disponibilizados gratuitamente. Foram excluídas duplicatas e publicações que não se encaixassem na temática do trabalho, abarcando população ou desfecho inadequados. **RESULTADOS:** O neurodesenvolvimento é um processo complexo de desenvolvimento que começa durante a terceira semana de gestação e continua no pós-natal até a idade adulta. No que tange ao ZIKV, foi observado que a infecção viral durante períodos críticos do neurodesenvolvimento precoce no útero pode levar ao aumento do risco de autismo na prole e sua infecção durante qualquer momento da gestação ainda pode propiciar eventos danosos ao sistema nervoso central (SNC). Como fisiopatologia proposta para o desenvolvimento desse transtorno associado a infecções do ZIKV, sugere-se que o sistema imunológico materno infectado influencia diretamente o sistema nervoso central fetal pela liberação de citocinas pró-inflamatórias, como TNF- α e IL-6, que desregulam o sistema imunológico fetal, além da diminuição das citocinas anti-inflamatórias como a IL-10. Ademais, a passagem do vírus pela barreira hematoencefálica fetal induz resposta inflamatória no SNC do feto mediada por células microgлияis, que desempenham um papel no dano neuronal e removem células danificadas por fagocitose. No TEA, o número de células microgлияis ativadas parece estar aumentado, ocasionando consequentes erros sinápticos e provocando, ainda, apoptoses neuronais. Dentre as principais características anatômicas observadas em pacientes com TEA incluem displasias no hipocampo, cerebelo e neocórtex; desorganização da substância cinzenta e branca; volume reduzido das regiões do corpo caloso e hipocampo e padrões anormais de espessura cortical. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é importante considerar a infecção por Zika como um fator de risco potencial para o TEA e promover estudos futuros para aprofundar a compreensão dessa associação e suas implicações para a saúde pública.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, Zika Vírus, Gestação.

IMPACTOS PSICOLÓGICOS DO USO EXCESSIVO DE TELAS DURANTE A PRIMEIRA INFÂNCIA E COMO AFETA O DESENVOLVIMENTO DOS ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS DO INDIVÍDUO

¹Paulo de Tarso Viana Brandão Feitosa; Maria Eduarda Coelho da Costa²; Leticia Angelino lima³; Tayná de Oliveira Freitas⁴

^{1,2,3}Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, ⁴Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA e Pós-Graduada em Neuropsicologia – FAEVE.

E-mail do autor: paulo.feitosa@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Na atualidade, a tecnologia já está inserida e é uma realidade no nosso cotidiano. Com isso, ocorre aumento do uso dos dispositivos eletrônicos devido a facilidade do acesso de aparelhos como celulares, tablets, smartphones, notebooks, videogames. Com efeito, o acesso das crianças a esses equipamentos é cada vez mais precoce, o que a coloca num contexto de risco para o desenvolvimento adequado. A primeira infância é marcada pelo desenvolvimento de aspectos fundamentais do sujeito, como habilidades motoras, sociais e de regulação emocional. Entretanto, o uso desenfreado da tecnologia pode desencadear problemas no desenvolvimento infantil. **OBJETIVO:** Analisar a bibliografia com o intuito de esclarecer os entraves psicológicos causados pelo o uso inadequado das telas e em que aspectos prejudica o desenvolvimento global da criança. **MÉTODOS:** Usando como fonte as bases de dados Scielo e Google Acadêmico, utilizando as palavras chaves “telas eletrônicas”, “desenvolvimento infantil” e “primeira infância” foram selecionados um conjunto de 14 artigos dos quais atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Como critérios de inclusão, selecionou-se os artigos que abordaram os efeitos adversos do uso de telas em crianças até 6 anos, desenvolvimento infantil e primeira infância, publicados entre 2019 e 2024, em contra partida, os critérios de exclusão foram centrados em pesquisas que não abordavam os temas centrais, pesquisas com crianças acima de 6 anos e que não tiveram a data de publicação no referido intervalo de tempo. **RESULTADOS:** Constatou-se que o uso excessivo de telas é um fator de risco para a ocorrência de diversos entraves na vida da criança, a curto e longo prazo, sendo eles: dependência psicológica, depressão e ansiedade, distúrbios de sono, risco de obesidade, risco de diabetes tipo II, atraso na linguagem, dificuldade de socialização, dificuldade na regulação emocional, atenua os sintomas do TDAH e autismo, possíveis diagnósticos equivocados por conta de sintomas adquiridos pelo uso excessivo de aparelhos digitais e no desenvolvimento neuropsicomotor. **CONCLUSÃO:** O uso desenfreado de telas mostrou-se um fator de risco para o desenvolvimento saudável e adequado do indivíduo na primeira infância, que por consequência, possibilita problemas físicos e psicológicos ao longo da existência. O uso de mídias baseados em telas representa riscos neuropsicopatológicos, se usadas de forma abusiva, na infância, pois é exposto prejudica aspectos fundamentais do desenvolvimento e limita seu aprendizado de repertórios comportamentais.

Palavras-chave: Telas, Primeira infância, Neurodesenvolvimento.

EFICÁCIA DE UMA PROPOSTA DE PROTOCOLO DE DECANULAÇÃO DE TRAQUEOSTOMIA COM ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

Francisco Ivo de Pinho Meneses¹, João Marques Ferreira Neto², André Rodrigues Carvalho³, Adrieli Raissa Lira Ribeiro³, Laís Sousa Santos de Almeida⁴, Luana Gabrielle de França Ferreira⁵.

¹Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ²Especialista pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Especialista pelo Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Mestre pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Doutora pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

E-mail do autor: ivomene96@gmail.com

INTRODUÇÃO: A traqueostomia é um procedimento com potencial de aumentar a sobrevida de pacientes críticos, mas se faz necessário estar atento aos riscos iminentes a sua utilização e ter em vista que esta modalidade de suporte pode ser transitória. A literatura ainda é escassa sobre protocolos eficazes na condução da decanulação e os hospitais têm o desafio de implantarem protocolos institucionais adequados ao seus contextos e com envolvimento multiprofissional. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia de uma proposta de protocolo de decanulação de traqueostomia com atuação multiprofissional. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional, realizado em um hospital público universitário do nordeste brasileiro, através da análise de prontuários eletrônicos de pacientes internados traqueostomizados após a implantação institucional de um protocolo de decanulação. Foram incluídos pacientes com idade ≥ 18 anos, ambos os sexos, internados entre setembro de 2021 a fevereiro de 2022. Para coleta foi utilizado um formulário sociodemográfico e o *checklist* do protocolo institucional de decanulação que inclui: 1) Se a origem do problema respiratório foi resolvido, sem abordagem cirúrgica prevista; 2) Paciente está fora da ventilação mecânica invasiva por mais de 24 horas; 3) Paciente tolera *cuff* desinsuflado por mais de 24 horas; 4) Oclusão da cânula por mais de 24 horas; 5) Escala de coma de Glasgow maior que 9; 6) Pressão inspiratória máxima ≤ -25 cmH₂O; 7) Pressão expiratória máxima $\geq +40$ cmH₂O; 8) Pico de fluxo de tosse ≥ 160 L/min; 9) Capacidade de deglutir; 10) Ausência ou pequena quantidade de secreção; 11) Estável hemodinamicamente; 12) Escore VISAGE: 3 (para caso de lesão cerebral severa em que se considera 1 ponto para cada item positivo do Escore VISAGE: Idade < 40 anos; acompanhar com olhar; tentar deglutir; escala de coma de Glasgow >10). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer CAAE: 57604022.6.0000.8050. **RESULTADOS:** Foram analisados 60 prontuários de pacientes traqueostomizados e verificou-se que 23 (38,3%) pacientes foram inseridos no protocolo de decanulação, 30 (50%) foram excluídos e 7 (11,7%) tiveram ausência de registro quanto a inserção ou não no protocolo de decanulação. Quanto aos pacientes inseridos no protocolo, observou-se o desfecho decanulação em 16 (69,6%) pacientes, 2 (8,7%) tiveram programação de decanulação para a consulta de retorno pós-alta e os demais (5) tiveram como desfecho o óbito. Com relação ao uso do *checklist* de avaliação quanto a viabilidade de decanulação observou-se que a maior parte dos itens (9) foram checados em mais de 80% dos pacientes decanulados/programação para decanulação (n = 18). No tocante ao sucesso no processo de decanulação 16 (100%) tiveram êxito. Observou-se 43,7% de adesão ao presente protocolo. **CONCLUSÃO:** A classificação dos pacientes traqueostomizados com base no perfil clínico, indicação da traqueostomia e fatores associados é fundamental para o processo de decanulação. Houve sucesso em todas as decanulações realizadas indicando eficácia da proposta do protocolo. Há necessidade de maiores investigações e gerenciamento institucional quanto à execução do protocolo.

Palavras-chave: Traqueostomia, Desmame, Protocolos Clínicos, Fisioterapia.

INFECÇÃO NEONATAL POR *Toxoplasma gondii*: UMA INVESTIGAÇÃO DETALHADA DAS MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS EM FETOS E DESAFIOS ASSOCIADOS AO DIAGNÓSTICO

¹Maria Eduarda Lima Fernandes; ²Bianca Lima dos Santos; ³Cícero Gustavo da Cruz Lima; ⁴Karollyne Sousa Lima; ⁵Luziele dos Santos Oliveira; ⁶Maria Vitória Pereira de Sousa; ⁷Yasmim Lorrane Almeida de Andrade; ⁸Loredana Nilkenes Gomes da Costa.

^{1,2,5,6,7}Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ⁴Graduando em Odontologia pela Faculdade de Balsas – Unibalsas; ⁸Professora da Universidade Federal do Delta do Parnaíba.

E-mail do autor: eduardafernandez28@gmail.com

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é uma zoonose de disseminação mundial causada pelo *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*), protozoário intracelular obrigatório e parasita de humanos, felinos, pássaros e outros animais. A infecção ocorre por meio do trato digestivo devido à ingestão de alimentos, água, solo ou fezes contaminadas. Em casos leves, o parasita pode causar febre, dores musculares, dor de cabeça e inchaço das glândulas. Em casos mais graves, ele pode atingir diversos órgãos como coração, pulmões, músculo estriado, rins, fígado, entre outros. A toxoplasmose congênita (TC) ocorre quando o *T. gondii* é transmitido da mãe para o feto durante uma infecção aguda. Embora muitos recém-nascidos não apresentem sintomas, complicações sérias nos olhos e no sistema nervoso são comuns nos primeiros meses de vida. Um diagnóstico correto possibilita um tratamento adequado, reduzindo a severidade das complicações. **OBJETIVO:** Investigar de maneira detalhada e abrangente os diversos sintomas neurológicos e desafios associados ao diagnóstico da TC. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão sistemática nas bases de dados Medline, LILACS, PubMed e Embase, utilizando os descritores “toxoplasmose congênita”, “sintomas neurológicos” e “diagnóstico” no período de 2014 a 2024. Os critérios de inclusão foram: textos completos e gratuitos em inglês, espanhol e português, que discutiam os sinais e sintomas neurológicos da TC e os desafios do diagnóstico. Excluíram-se os textos que não continham informações pertinentes ao tema ou que não atendiam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** A pesquisa gerou 54 artigos, distribuídos conforme as bases de dados consultadas. Após a leitura completa e a remoção de duplicatas, cerca de 14 artigos atenderam aos critérios de inclusão para a revisão. Os estudos mostraram que a infecção por *T. gondii* no início da gravidez pode resultar em sérios danos fetais. Contudo, mesmo que o risco de infecção fetal seja maior no segundo e terceiro trimestres, a chance de dano neurológico é reduzida. Pesquisas indicam que o risco de TC em pacientes com sintomas da Tríade de Sabin é mais elevado na América do Sul, particularmente no Brasil e na Colômbia, em comparação com a Europa. Outras comorbidades identificadas nos pacientes incluíram: retinocoroidite, leucoencefalopatia, leucocoria e calcificações corticais que poderiam tornar a resposta cerebral à audição mais inespecífica. Os métodos padrão para diagnosticar TC, como PCR do líquido amniótico e triagem sorológica, podem dar resultados discordantes. Falsos negativos podem ocorrer devido à infecção fetal tardia ou à diminuição dos níveis de IgG de *T. gondii* durante o tratamento materno. Outro desafio é o diagnóstico em prematuros devido ao atraso na produção de anticorpos. **CONCLUSÃO:** A TC, caracterizada por sérias manifestações oculares e perda auditiva causadas pelo *T. gondii*, requer um diagnóstico diferencial, que pode incluir amniocentese. Este diagnóstico é vital para o monitoramento adequado da gestante, envolvendo testes sorológicos regulares e tratamento oportuno, visando garantir a saúde do recém-nascido, prevenir formas graves de toxoplasmose congênita e reduzir a transmissão do parasita ao feto.

Palavras-chave: Toxoplasmose congênita, Sintomas neurológicos, Diagnóstico.

A PRESENÇA DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO CONTEXTO SOCIOCULTURAL BRASILEIRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Victória Aguiar Costa; ²Laura Nunes Soares; ³Janaina Oliveira Rocha.

^{1,2}Graduanda em Psicologia pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá - IERSÁ; ³ Docente do curso de Psicologia IERSÁ.

E-mail do autor: vivi.ac1111@gmail.com

INTRODUÇÃO: A violência de gênero é definida como uma manifestação de desigualdade entre os gêneros, especialmente dirigida às mulheres, caracterizada pela violação da integridade física, psicológica ou social da mulher, refere-se a qualquer forma de agressão ou abuso que ocorre devido à disparidade de poder entre homens e mulheres, resultando na violação dos direitos das mulheres. No âmbito do poder patriarcal, os homens exercem dominação para controlar o comportamento das mulheres, muitas vezes recebendo tolerância social. O movimento feminista desempenhou um papel crucial ao denunciar e transformar a percepção da violência de gênero, ampliando-a de uma questão individual para uma dimensão coletiva. A predominância histórica da submissão da mulher em várias esferas sociais, em um contexto de dominação tem sido cada vez mais reconhecida, revelando desigualdades econômicas e sociais. Essas estruturas são frequentemente justificadas como naturais, com base em supostas diferenças biológicas entre os sexos. Assim, o patriarcado persiste nas relações cotidianas, dificultando sua desmontagem e perpetuando desigualdades de poder.

OBJETIVO: Analisar de forma abrangente e crítica a presença da violência de gênero no contexto sociocultural brasileiro. **MÉTODOS:** Esta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica conduzida em março de 2024, identificando inicialmente 8 artigos, dos quais apenas 5 satisfizeram os critérios de inclusão. A seleção dos artigos foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando combinações das palavras-chave "violência de gênero, mulher, feminismo". Os critérios de inclusão consideraram artigos publicados nos últimos cinco anos (2019-2023) e disponíveis na íntegra, em língua portuguesa enquanto os critérios de exclusão contemplaram artigos incompletos, duplicados ou que não se relacionavam com a temática proposta. **RESULTADOS:** O conceito de gênero foi crucial ao mostrar como as diferenças entre os sexos foram transformadas em desigualdades através de processos históricos, políticos e relacionais de dominação masculina. Nessa perspectiva, durante a análise dos artigos, chegou-se à conclusão de quatro principais tópicos: o reconhecimento do sujeito feminino como detentor de plenos direitos, a desconstrução da ideia de desigualdade de gênero como intrínseca, a importância do conceito de gênero na compreensão das dinâmicas de desigualdade e o marco na luta contra a violência de gênero. **CONCLUSÃO:** A mobilização feminista teve um papel essencial ao elevar a discussão sobre violência de gênero para o domínio público, contrapondo a tendência de minimização social desse tipo de violência como crime. Essa pesquisa é relevante tanto para a comunidade quanto para a Psicologia, uma vez que destaca as influências históricas que continuam a moldar nossa sociedade. Além disso, este estudo contribui para avançar o campo da Psicologia e para ampliar a compreensão do impacto da violência de gênero na perspectiva social com o intuito de promover igualdade de gênero.

Palavras-chave: Violência de gênero, Mulher, Feminismo, Revisão bibliográfica.

A UTILIZAÇÃO DA MUSICOTERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL.

¹Livian Vitória de Sousa; ²Francisca Raylane dos Santos Gomes; ³Lívia Mayane Moreira Delgado; ⁴Aylane Kassia Pereira da Silva; ⁵Janaína Nascimento Da Silva; ⁶Larissa Moraes de Sousa; ⁷Lara Vitória Oliveira Araújo; ⁸Marcelha Nascimento da Silva; ⁹Hemily Azevedo de Araújo.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁸Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Especialista em Obstetrícia pela Unidiferencial.

E-mail do autor: livianvitoria15@gmail.com

INTRODUÇÃO: A musicoterapia é uma forma terapêutica que ajuda a reduzir a ansiedade, estresse e depressão. Sua eficácia tem sido comprovada cientificamente, mostrando benefícios no bem-estar, controle dos batimentos cardíacos e diminuição da pressão arterial. A utilização da musicoterapia na saúde infantil tem se mostrado crucial, proporcionando melhorias significativas na saúde e contribuindo para a sociabilidade e avanço fisiológico, mental e físico das crianças. **OBJETIVO:** Visa analisar a eficácia da musicoterapia no tratamento de saúde de crianças. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em março de 2024. Foram utilizados os descritores “Cuidados de Enfermagem”, “Musicoterapia” e “Infantil” por meio do operador booleano AND. As buscas foram realizadas nas bases de dados MEDLINE, BDNF – Enfermagem e LILACS através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: textos completos, estudos originais nos idiomas inglês, português e espanhol, publicado nos últimos 5 anos, e como critérios de exclusão: teses, dissertações, artigos não condizentes ao tema proposto e outras revisões. A busca resultou em 8 artigos, após filtrar e adicionar os critérios de inclusão e exclusão restaram apenas 6 artigos que compõem a amostra final desta revisão. **RESULTADOS:** Durante a pesquisa, observa-se que a musicoterapia envolve uma tecnologia interativa e necessita que seja uma área mais explorada. Visto que é notório a eficácia desse método terapêutico e de como ele é benéfico para o público infantil nos hospitais. Descortinando de como a musicoterapia é excepcional para haver uma melhoria gradativa dos pacientes. Os enfermeiros relatam como eles observam que após a sessão de musicoterapia é evidente a melhora positiva das crianças, demonstra consistentemente que a musicoterapia tem efeitos positivos no bem-estar geral do público infantil. Resultados específicos incluem a redução do estresse e ansiedade, melhoria do humor, aumento da interação social, desenvolvimento da linguagem e comunicação, melhoria do sono e redução da percepção da dor em crianças hospitalizadas, após o aumento de dopamina neles. Fazendo o uso dessa terapia, faz com que o âmbito hospitalar não fique estressante, angustiante e triste para as crianças. A musicalidade faz com que a equipe da saúde seja empoderado fazendo a estabilização dos exercícios e o aumento da serventia do cuidado, cujo qual, 56,6% recém-nascidos do sexo masculino foram submetidos a intervenção musical. **CONCLUSÃO:** O estudo reforça o fato de que a musicoterapia é uma estratégia eficaz e benéfica para o tratamento de crianças e traz resultados físicos, emocionais, cognitivos e sociais consideráveis. Desta forma, a musicoterapia pode ser uma metodologia abrangente e holística que visa melhorar o bem-estar e o desenvolvimento saudável das crianças desde cedo.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Musicoterapia, Infantil.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI, 2012 – 2022

¹Mariana Avelino dos Santos; ²Antonia Jéssica de Oliveira Fontenele; ³Andresa de Araújo Sales; ⁴Antonia Arlene Lima; ⁵Ana Leticia Ferreira Haidar; ⁶Cecília Sousa Costa; ⁷Daniely Maria Gomes de Sousa; ⁸Luís Felipe Macedo de Sousa Soares; ⁹Maria de Jesus Carvalho; ¹⁰Filipe Augusto de Freitas Soares.

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ²Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; ^{3,4,5,6}Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ^{7,8,9}Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ¹⁰Enfermeiro. Mestre em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/FIOCRUZ PIAUÍ). Docente da Faculdade Estácio de Teresina.

E-mail do autor: marianaavelino1308@gmail.com

INTRODUÇÃO: Intitulada como Mal de Hansen (MH), a hanseníase é uma micobacteriose, de evolução gradual, com longa duração, que acomete os nervos superficiais da pele e o Sistema Nervoso Periférico (SNP), podendo levar alterações sensitivas e tegumentares, causados pelo *Mycobacterium leprae* (*M. leprae*) e *Mycobacterium lepromatosis*. Tal doença apresenta uma elevada taxa de infectividade, podendo disseminar mais rápido em determinado meio que a pessoa convive, no entanto, sua taxa de patogenicidade é baixa refletida na evolução lenta e progressiva da infecção. Do ponto de vista epidemiológico, o Brasil ocupa o segundo lugar com maior número de casos de hanseníase no mundo, atrás da Índia que apresenta maior incidência da doença em seu território. No ano de 2020, foram registrados 127.396 casos novos de hanseníase em todo mundo, reportados os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), dessas estatísticas a levantadas, 17.979 corresponde ao território brasileiro e 19.195 na região das Américas e em 2021 o Boletim Epidemiológico registrou 15.155 casos da doença reportando dados a OMS. **OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com hanseníase no município de Teresina, no Piauí, entre os anos de 2012 e 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal, de natureza descritiva e abordagem quantitativa, realizados por meio de dados secundários, de acesso público, disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), de residentes do município de Teresina. O estudo foi realizado por meio de uma revisão descritiva através do banco de dados epidemiológicos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Dados estes que, possibilitam uma análise objetiva da situação de saúde de Brasil, bem como planejamento de políticas públicas e de intervenções em saúde pública baseadas em evidências. Neste aspecto, utilizou-se o TABNET, para a tabulação e apresentação dos dados selecionados. **RESULTADOS:** Houve proporção maior de diagnóstico entre pessoas do sexo masculino (54,66%), na faixa etária acima de 40 anos (60,70%), com uma relativa baixa escolaridade, considerando somente 9% da população diagnosticada com hanseníase tenha ensino superior. E, relacionado à raça/cor, mais de 68,19% foram declarados como pardos. Quanto aos aspectos clínicos da hanseníase, no que tange à classificação operacional, a mais prevalente foi a multibacilar (68,97%), sendo a forma clínica dimorfa a mais diagnosticada, com 50,46% dos casos. Em relação à baciloscopia, percebe-se que existe uma grande proporção dos pacientes que não a fizeram (42,36%) e uma porcentagem significativa com baciloscopia negativa (20,94%). **CONCLUSÃO:** Frente ao exposto, verificou-se que há um domínio do gênero masculino, de cor parda e com baixa escolaridade, multibacilares, na forma dimorfa e com baciloscopia negativa ou mesmo não realizada. Entre 2012 e 2022, observou-se um decréscimo, não linear, no número de casos de pacientes com hanseníase no município de Teresina. Nesta perspectiva, reconhecer o perfil desta doença é de suma importância para o seu enfrentamento, tanto a nível municipal quanto estadual, pois somente assim é possível planejar ações e estratégias em saúde pública eficazes para uma redução efetiva da incidência e prevalência desta doença.

Palavras-chave: Hanseníase, Epidemiologia, Saúde Pública, Piauí.

EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2010 A 2022

¹Francisco das Chagas Sousa Rocha; ¹Breno Yves Luna Bezerra; ¹José Gustavo Queiroz do Nascimento; ¹Moroni Lima Portela; ²Antonio Ferreira Mendes de Sousa.

¹Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Piauí - Picos, Piauí, Brasil; ²Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí - Picos, Piauí, Brasil.

E-mail do autor: franciscorocha@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*, sendo considerada um problema persistente de saúde pública em muitos países do mundo, uma vez que a sua ocorrência aumentou dramaticamente nas últimas décadas, particularmente, durante a gravidez. Dados do Ministério da Saúde mostraram que, em 2022, foram notificados 213.129 casos de sífilis adquirida e 83.034 casos de sífilis em gestantes. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis na gestação no estado do Piauí entre os anos de 2010 e 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva epidemiológica de análise quantitativa, em que os dados foram coletados pelo aplicativo do departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (TABNET/DATASUS), durante o período de 2010 a 2022. A coleta de dados foi realizada a partir de dados consolidados no dia 05 de abril de 2024, considerando-se apenas os casos notificados e confirmados de sífilis gestacional no referido sistema. Foram analisadas variáveis sociodemográficas e assistenciais, como: ano do diagnóstico, faixa etária, escolaridade, raça e classificação clínica. A análise e o processamento dos dados deram-se por meio do programa Microsoft Excel 2019. Os resultados foram descritos por meio de frequências relativa e/ou absoluta. **RESULTADOS:** No Piauí, no período temporal estudado, foram notificados 5.133 casos de sífilis gestacional. Observou-se uma maior incidência no ano de 2019, com 797 (15,53%) casos. Os municípios que notificaram a maior quantidade de sífilis gestacional foram Teresina (51,68%), Picos (6,62%), Parnaíba (5,73%), Piripiri (2,82%) e Bom Jesus (1,56%). Em relação à idade das gestantes, a maioria tinha entre 20 e 39 anos, com 3.691 (71,90%) mulheres. Entre as mães com idade entre 10 e 14 anos, a incidência foi de 80 (1,56%) casos. Entre 15 e 19 anos, totalizou 1.258 (24,50%) diagnósticos. Acima dos 40 anos, foram notificados 103 (2,0%) casos. Quanto à etnia/raça, constatou-se que 3.712 (72,32%) eram pardas, 601 (11,71%) negras, 450 (8,77%) brancas, 68 (1,32%) amarelas e 14 (0,27%) eram indígenas. Quanto à escolaridade, a doença acometeu com maior frequência a população com Ensino Fundamental Incompleto (1.725 casos – 33,61%). Considerando a classificação clínica da doença, foi observado predominância da sífilis latente, com 1.715 (33,41%) casos. Ainda, é importante notar a incidência expressiva da forma primária, com 1.474 (28,72%) gestantes. Na forma secundária e terciária foram notificados 297 (5,79%) e 682 (13,29%) diagnósticos, respectivamente. Além disso, destaca-se os casos ignorados/brancos, totalizando 965 (18,80%) gestantes. **CONCLUSÃO:** Os dados mostram taxas elevadas de sífilis gestacional no Piauí, predominando na faixa etária entre 20 e 39 anos, cor parda, aquelas com ensino fundamental incompleto e a forma latente da doença. Dessa forma, a sífilis na gravidez deve ser incluída na agenda de todos os níveis de gestão, objetivando a ampliação do acesso e da assistência de qualidade com o intuito de informar quanto às formas de transmissão, prevenção e tratamento da enfermidade.

Palavras-chave: Sífilis, Complicações Infeciosas na Gravidez, Epidemiologia.

A MICROSCOPIA INTRAVITAL COMO FERRAMENTA TECNOLÓGICA DE ESTUDO DE PROCESSOS BIOLÓGICOS *in vivo*

¹ Ana Vitória Freitas Batista; ² Hémilly Thaynan Meireles da Cruz Viana; ³ Mayza Maroto do Monte; ⁴ Naira Jerdany Ferreira Silva; ⁵ Henrique Costa Veras; ⁶ Bruna da Silva Souza.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr;

⁶ Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: avitorifb@gmail.com

INTRODUÇÃO: A técnica de microscopia intravital (IVM), que vem ganhando notoriedade no meio acadêmico e biomédico, é considerada o padrão-ouro no estudo da microcirculação de organismos *in vivo*. Desta forma, tornando-se uma alternativa satisfatória em relação à análise detalhada e em tempo real de vasos e células em atividade. No desenvolvimento de protocolos laboratoriais que usam a IVM, são comumente usados camundongos anestesiados como organismo de estudo e um microscópio confocal invertido como instrumento de observação, no qual os animais recebem diferentes marcadores fluorescentes para que todos os componentes e o processo fisiológico possam ser visualizados em cores e movimento na tela do computador. Além disso, a IVM permite ainda que um registro ocorra por tempo prolongado, onde geralmente apenas o órgão ou tecido de interesse é exposto da maneira menos invasiva possível e com o animal permanecendo vivo durante vários dias sob inspeção. **OBJETIVO:** Explorar e pontuar as principais aplicações da técnica de microscopia intravital, abordando também a importância desta nas investigações laboratoriais *in vivo*. **MÉTODOS:** Em revisão literária narrativa, um total de 7 artigos, tanto na língua inglesa como em português, foram estudados e filtrados pelas plataformas PubMed e ScienceDirect por meio dos descritores principais: “Intravital microscopy”, “IVM” e “Cellular dynamics” de modo a coletar o máximo de informações pertinentes e atuais sobre as diversas utilizações da tecnologia de microscopia intravital, bem como sobre seu funcionamento primário. **RESULTADOS:** Uma grande variedade de meios onde ocorrem processos fisiológicos e patológicos pode ser observada com a aplicação da microscopia intravital, dentre eles as meninges do cérebro, túbulos renais, tecido hepático, intestinal e adiposo. É notório que a IVM de longo prazo é uma alternativa de abordagem benéfica à investigação da proliferação celular e da migração lenta de algumas células do sistema imunológico, por exemplo. Cada componente celular tem uma localização específica, seja ela em vasos sanguíneos ou linfáticos onde se encontram em constante circulação pelo corpo, seja em tecidos onde esperam a presença de, por exemplo, uma substância patogênica ou de uma bactéria para serem recrutados em direção a eles. Tendo isso em vista, quando são aplicados fluoróforos nesses meios e em seguida observados pelo microscópio invertido, todo o processo de migração pode ser assistido e estudado em tempo real. Ademais, foram encontrados estudos baseados em células tumorais, visto que no desenvolvimento do câncer ocorre proliferação e migração de tais, processo denominado de metástase. Nesse âmbito, a IVM permite a visualização de células cancerígenas presentes na pele, em glândulas mamárias e em ovários durante todas as fases de suas instalações pelo organismo afetado. **CONCLUSÃO:** Mesmo sendo uma alternativa tecnológica emergente e apesar de exigir conhecimentos acerca de técnicas cirúrgicas e manipulação de microscópio confocal, a microscopia intravital na totalidade se mostra como uma ferramenta extremamente importante no diagnóstico e pesquisas biomédicas, bem como em estudos oncológicos. Pesquisadores da área que usualmente utilizam a IVM continuam a elaborar protocolos e estudos visando a melhoria constante nas técnicas cirúrgicas e no manuseio dos microscópios, além de outros materiais essenciais como os fluoróforos.

Palavras-chave: Microscopia intravital, Movimento celular, Tecnologia.

ATUAÇÃO DO (P)PPGPP NA RESISTÊNCIA À ANTIBIÓTICOS DURANTE RESPOSTA RIGOROSA BACTERIANA

¹ Mayza Maroto do Monte; ² Ana Vitória Freitas Batista; ³ Hémilly Thaynan Meireles da Cruz Viana; ⁴ Luanna Maria Soares Mesquita; ⁵ Naira Jerdany Ferreira Silva; ⁶ Henrique Costa Veras; ⁷ Bruna da Silva Souza.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ⁷ Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: mayzamaroto18@gmail.com

INTRODUÇÃO: A resistência aos antibióticos é, atualmente, um dos maiores desafios para a saúde pública, uma vez que as infecções bacterianas comuns se tornam cada vez mais resistentes aos tratamentos, de modo que, aumente o risco de casos mais graves. Vale ressaltar que, o crescimento do número de bactérias resistentes está diretamente relacionado ao uso indiscriminado de medicamentos antibacterianos. Sendo assim, um dos mecanismos que atua na criação de resistência das bactérias, é a resposta rigorosa, uma reação a condições de estresse, fome e variações ambientais, a qual é controlada por um pequeno nucleotídeo, o (p)ppGpp (tetrafosfato de guanósina e pentafosfato de guanósina), que, por sua vez, medeia as respostas de auto-proteção celular através da modulação da expressão genética. **OBJETIVO:** Analisar o funcionamento da molécula (p)ppGpp durante a resposta rigorosa bacteriana e sua relação com a resistência aos antibióticos. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, baseada na pesquisa de artigos científicos publicados nas bases de dados PubMed e MEDLINE, ao longo dos últimos cinco anos, com base nos descritores: “Antibiotic resistance” AND “stringent response” AND “ppGpp”. Vale citar que, para esse estudo foram selecionados apenas artigos clínicos publicados na íntegra e em inglês. Ademais, foram excluídas pesquisas que apresentaram fuga ao tema e revisões. **RESULTADOS:** Foram encontrados 16 artigos e após uma análise dos estudos foram selecionados nove, os quais estavam dentro dos parâmetros desejados. Dessa forma, as informações avaliadas indicam que durante uma situação de estresse ou inanição, causada pela ação de antibióticos ou variações ambientais, as enzimas relA e SpoT, presentes em bactérias, irão agir sobre o GTP e o ATP, convertendo-os em (p)ppGpp, uma molécula que pode atuar na regulação da atividade enzimática por meio da interação com a RNA polimerase (RNAPol), na transcrição, alterando os fatores sigma que se ligam à RNAPol e na síntese proteica através da inibição dos fatores de tradução ribossômica e do metabolismo do fosfato. Dessa maneira, desvia os recursos celulares de atividades não essenciais que consomem muita energia para processos adaptativos, alterando a capacidade de proliferação, a síntese de flagelos, a esporulação e a virulência, a fim de promover a sobrevivência até que as condições ambientais e nutricionais se tornem mais favoráveis. Essas alterações permitem que a bactéria desenvolva tolerância aos fármacos aos quais ela foi exposta. **CONCLUSÃO:** O (p)ppGpp atua sobre a resposta rigorosa durante situações de estresse da bactéria, por meio da manutenção do metabolismo celular, conferindo resistência a antibióticos. Desse modo, é relevante ressaltar a importância da realização de pesquisas acerca do funcionamento dos mecanismos bacterianos de tolerância a meios desfavoráveis e a necessidade de se realizar mais pesquisas sobre o assunto, visto que com mais informações sobre o tema é possível identificar alvos para combater a resistência a antibacterianos.

Palavras-chave: Resistência a Antibióticos, Bactérias, (p)ppGpp.

ROMPENDO AS FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO: A BIÓPSIA LÍQUIDA COMO NOVA ALTERNATIVA PARA O DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS

Luanna Maria Soares Mesquita¹; Naira Jerdany Ferreira Silva¹; Henrique Costa Veras¹; Mayza Maroto do Monte¹; Bianca Lima dos Santos¹; Álison Machado Santos¹; Evelli Auany Fontes de Sousa¹; Aline Miranda da Conceição²; Francisco Victor Costa Marinho³.

¹ Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ² Bacharelado em Fisioterapia - Mestrado em Biotecnologia – Programa de Pós Graduação em Biotecnologia – PPGBiotec - Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ³ Professor no Programa de Pós Graduação em Biotecnologia – PPGBiotec - Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr.

E-mail do autor: luannamesquita27@gmail.com

INTRODUÇÃO: As neoplasias hematológicas são um diversificado conjunto de doenças que acometem células sanguíneas, medula óssea e linfonodos. Nesse contexto, a biópsia convencional é amplamente utilizada no diagnóstico e monitoramento da doença, a qual consiste na remoção de uma amostra de tecido ou de uma massa suspeita do organismo para posterior análise. Entretanto, esse método é de caráter invasivo, e sua aplicação na determinação da eficácia do tratamento e do prognóstico é restrita. Atualmente, a biópsia convencional é amplamente utilizada e consiste na remoção de uma amostra de tecido ou de uma massa suspeita do organismo para posterior análise. Entretanto, esse método é de caráter invasivo, e sua eficácia no monitoramento e prognóstico é limitada. Nesse cenário, a biópsia líquida surge como uma nova forma para o diagnóstico de neoplasias hematológicas, uma vez que se trata de um método minimamente invasivo que faz uso de amostras de sangue ou de outros fluidos biológicos, para identificar biomarcadores que apontam a presença ou ausência de uma mutação específica. **OBJETIVO:** Avaliar o estado da arte sobre a eficiência e mecanismo da biópsia líquida no diagnóstico e estadiamento de neoplasias hematológicas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada dentro das bases de dados MEDLINE, PubMed e Embase, a partir dos descritores pré-selecionados: “*liquid biopsy*”, “*diagnosis*” e “*hematological malignancies*” em combinação com o operador booleano *AND*. Para a seleção, foram escolhidos apenas artigos na íntegra publicados na língua inglesa, e como critério de exclusão foram removidas as revisões, bem como artigos que apresentaram fuga do tema. **RESULTADOS:** A busca demonstrou 28 artigos com os descritores mencionados, no entanto, após a aplicação dos critérios de elegibilidade e leitura na íntegra, somente 9 artigos se adequaram ao estudo. Os achados mostram que a biópsia líquida é um procedimento prático de ser realizado na rotina laboratorial devido a obtenção de várias amostras em curto período de tempo, que a torna útil no acompanhamento da doença. Na amostra, é possível encontrar células tumorais circulantes e DNA tumoral circulante (ctDNA) que são fragmentos originários de células cancerígenas primárias presente no sangue de pacientes com algum tipo de disfunção hematológica, como, por exemplo, leucemia mieloide aguda. Esses biomarcadores são encontrados em pequenas quantidades, permitindo a análise de diferentes genes e variantes no ctDNA. Dessa forma, contribui para o rastreamento neoplásico precoce, avaliação metastática, previsão do prognóstico, determinação da eficácia terapêutica e análise de resistência terapêutica. Também foi evidenciado que a biópsia líquida pode contribuir no monitoramento da doença residual mínima, no entanto, ainda não há um padrão estabelecido para esse tipo de monitoramento. **CONCLUSÃO:** A biópsia líquida é tida como uma ferramenta promissora no diagnóstico, monitoramento e busca por um tratamento mais assertivo para cada paciente. Contudo, apesar de trazer resultados relevantes quando comparado ao método tradicional, ainda se faz necessário a padronização deste método, bem como mais estudos sobre a confiabilidade dessa ferramenta de diagnóstico adjuvante.

Palavras-chave: Biópsia líquida, Neoplasias hematológicas, Diagnóstico.

PERCEPÇÕES DE MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS SOBRE SEUS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

¹Andressa Keline Freitas Pacheco; ²Ellen Rosy Santos Noia; ³Wendy Vitoria Martins Cabral;
⁴Amanda Maria Mendes Braga; ⁵Camila Vieira dos Santos; ⁶Tábita Adália de Oliveira de Matos;
⁷Larissa Sousa Silva; ⁸Gabriel José Viana Rosa; ⁹Juliane Moraes Martins; ¹⁰Silvia Cristina Viana Silva Lima.

^{1, 2, 3, 4, 6, 7, 9}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁵Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁸Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ¹⁰Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA.

E-mail do autor: andressa.keline@discente.ufma.br

INTRODUÇÃO: É crucial que as mulheres vivendo com HIV/AIDS (MVHA) recebam uma atenção integral que assegure seus direitos sexuais e reprodutivos. Entre esses direitos, se destacam o acesso às informações, aos métodos anticoncepcionais, o direito de desempenhar a sua sexualidade e reprodução, respeitando o desejo de obter uma família a partir do planejamento reprodutivo seguro, proporcionando a autonomia e liberdade feminina. Todavia, nota-se que no contexto da infecção por HIV ainda prevalecem desafios que limitam a consolidação desses direitos. **OBJETIVO:** Analisar as percepções de mulheres vivendo com HIV sobre seus direitos sexuais e reprodutivos, destacando os desafios que limitam sua implementação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, utilizando artigos da Biblioteca Virtual em Saúde, com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Direitos Sexuais e Reprodutivos”, “HIV” e “Saúde da mulher”, nas bases de dados LILACS, BDNF-Enfermagem e MEDLINE. Os critérios de inclusão dos artigos foram: estudos publicados em português, disponíveis na íntegra entre 2019 a 2024. Adotou-se como critérios de exclusão: estudos sem aderência à temática e fora do período escolhido. Dessa forma, foram selecionados 3 artigos para análise e uma dissertação de mestrado. **RESULTADOS:** A interligação entre vulnerabilidades femininas, violência de gênero e a infecção por HIV exercem impacto direto na percepção das mulheres vivendo com HIV/AIDS sobre sua saúde sexual e reprodutiva, especialmente durante a gestação. Evidencia-se que a principal preocupação de mulheres vivendo com HIV/AIDS em relação aos seus direitos reprodutivos, reside no temor de transmitir o vírus ao filho durante a gestação, parto ou aleitamento, acompanhado pela apreensão em relação ao estigma social direcionado ao binômio mãe-bebê. Revela-se uma lacuna no conhecimento sobre a infecção e os riscos associados à gestação, indicando que muitas mulheres com HIV desconhecem seus direitos sexuais e reprodutivos, assim como a possibilidade de conceber com riscos de transmissão reduzidos. Nesse sentido, ressalta-se que a contracepção é frequentemente encarada como uma responsabilidade exclusiva da mulher, sobretudo após o diagnóstico da infecção pelo HIV, refletindo normas de gênero consideradas tradicionais. Ademais, ressalta-se que a vulnerabilidade nas condições socioeconômicas da maior parcela de mulheres vivendo com HIV/AIDS colaboram para que estas estejam mais próximas à desinformação no que tange ao tema direitos sexuais e reprodutivos. Nesse contexto, a educação permanente e continuada devem ser implementadas na prática dos profissionais que atuam com MVHA, visando promover equidade e garantia de direitos. **CONCLUSÃO:** As percepções das MVHA acerca dos seus direitos sexuais e reprodutivos enfatizam uma série de desafios e necessidades que precisam ser abordados para que alcancem igualdade e autonomia. A correlação existente entre vulnerabilidades femininas, violência de gênero e infecção por HIV enfatiza a significância de promover uma realidade respeitosa que busque a proteção desses direitos e a necessidade de projetos que forneçam informações, apoio psicossocial e acesso a métodos contraceptivos. Essas ações são significativas para o combate aos estigmas e o fortalecimento da autonomia das mulheres vivendo com HIV, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e igualitária que prioriza uma atenção integral no SUS.

Palavras-chave: Direitos Sexuais e Reprodutivos, HIV, Saúde da Mulher.

INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO DO PARTO COM AS LACERAÇÕES PERINEAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Élida Cristina Santos Corrêa; ²Pablo Nascimento Cruz; ³Poliana Pereira Costa Rabêlo; ⁴Raylene Frazão Lindoso; ⁵Rosemary Fernandes Corrêa Alencar; ⁶Karla Nataly Ferreira Vasconcellos; ⁷Emanuella Pereira de Lacerda; ⁸Fernanda Karolina Carvalho Matos; ⁹Natália de Jesus Sousa Cunha.

^{1,2,4,5,7,8,9} Mestrando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ³ Doutorado em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo – USP; ⁶Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade estadual do Maranhão – UEMA

E-mail do autor: elida.correa@discente.ufma.br

INTRODUÇÃO: As lacerações perineais são lesões de etiologia multifatorial, que acometem os tecidos, vasos, nervos e músculos pélvicos, podendo ser oriundos de lacerações espontâneas ou episiotomia. Dessa forma, existem fatores de risco para sua ocorrência, como o trabalho de parto prolongado, uso de ocitocina, indução do trabalho de parto ou uso de fórceps e vácuo-extrator, por outro lado, algumas condutas podem colaborar com a redução dos traumas, como a própria liberdade de posição. Considerando a alta prevalência de sua ocorrência, aproximadamente 80%, e o estímulo atual das evidências para a adoção de posições verticalizadas, deve-se investigar os estudos acerca do tema. **OBJETIVO:** Investigar na literatura científica a influência da posição adotada no parto nas lacerações perineais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a qual foi conduzida nas bases de dados LILACS e BDNF, utilizando-se dos seguintes descritores: posição, parto e laceração, com auxílio do operador booleano AND. Buscou-se estudos em português, inglês ou espanhol, publicados entre 2018 e 2022. No período de busca, foram identificados 17 artigos na base de dados. Após uma avaliação minuciosa, 7 foram excluídos por duplicação e mais 2 foram excluídos após a leitura dos títulos e resumos. Sendo assim, a coleta de dados obteve o total de 8 estudos, após exclusões que consideraram sua relevância, confiabilidade e nível de evidência (equivalente a 2B e 2C). Dessa forma, incluíram-se 6 estudos observacionais e 2 de coorte retrospectivos. **RESULTADOS:** Nos estudos científicos submetidos a análise, foi possível observar alguns fatores de risco associados à laceração perineal, dentre eles, primiparidade, utilização de drogas indutoras do trabalho de parto, parto instrumental, vulvovaginite prévia, idade materna avançada. Os dados obtidos se apresentaram inconclusivos no sentido de endossar ou não recomendar determinado posicionamento no período expulsivo do trabalho de parto, de forma a prevenir lacerações perineais, haja vista, as divergências identificadas nos resultados encontrados por diferentes pesquisadores. Tradicionalmente, algumas instituições e profissionais de saúde que assistem o trabalho de parto vaginal, permanecem contrários ao emprego das melhores evidências na assistência à saúde, reforçando a realização de partos sempre em posições horizontalizadas, na tentativa de reduzir a ocorrência de eventuais traumas perineais. **CONCLUSÃO:** A revisão indica uma lacuna na compreensão da relação entre posição durante o parto e lacerações perineais. Embora alguns fatores de risco tenham sido identificados, a falta de consenso destaca a necessidade de mais pesquisas. A resistência à adoção de práticas baseadas em evidências destaca a importância de promover uma abordagem baseada em evidências para melhorar os resultados maternos e neonatais.

Palavras-chave: Parto normal, Assistência ao parto, Períneo.

INFLUÊNCIA DA DEFICIÊNCIA EM FERRO NO DESEMPENHO DE ATLETAS

Jamyne Victorya Figueredo da Silva¹, Paola Gonçalves Blasio¹, Maria Gabryelle Ferreira¹, Kyria Jayanne Clímaco Cruz¹

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI - CSHNB).

E-mail do autor: jamyne@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O ferro é um micronutriente que participa diretamente de funções aeróbicas dos seres humanos e está presente em grande quantidade na hemoglobina circulante e na mioglobina, encontrada principalmente nos músculos, com o intuito de carrear o oxigênio necessário para as demandas metabólicas. A deficiência em ferro pode manifestar-se como deficiência em ferro sem anemia (DFSA) ou deficiência com anemia (DFCA). A DFSA é caracterizada por baixos níveis de ferritina, mas concentrações normais de hemoglobina. Por outro lado, a DFCA ocorre quando as concentrações reduzidas de ferritina resultam em baixos níveis de hemoglobina. A linha de corte para o diagnóstico varia, sendo debatido o valor ideal de ferritina para atletas. A deficiência em ferro impacta negativamente diversas funções biológicas, incluindo a capacidade oxidativa dos músculos, levando a sintomas como fadiga e desempenho físico reduzido. Dessa forma, a manutenção do nível ideal de ferro é vista como essencial para o desempenho esportivo, o treinamento atlético e a saúde. O ferro ainda é essencial para processos como reações de transferência de elétrons, regulação genética e crescimento e diferenciação celular. **OBJETIVO:** Compreender a influência da deficiência em ferro no desempenho atlético. **MÉTODOS:** A pesquisa na literatura foi realizada durante o mês de abril de 2024 utilizando os descritores “Iron”, “Micronutrients” e “Athletic Performance” juntamente ao operador booleano “AND” nas bases de dados MEDLINE, Scielo e Periódicos da Capes. Foram encontrados 201 estudos, dentre os quais foram incluídos 5 pelos seguintes critérios de elegibilidade: publicações entre 2019-2024, escritas em inglês ou português e disponibilizadas gratuitamente. Foram excluídas duplicatas e publicações que não se encaixam na temática do trabalho, envolvendo população ou desfecho inadequados. **RESULTADOS:** Atletas de alto rendimento possuem maior estresse oxidativo devido à carga de exercícios que praticam, demandando mais oxigênio e ATP para tais finalidades. Associado a isso, o exercício físico aumenta a quantidade de ferro perdida por meio do suor, urina e trato gastrointestinal, o que pode contribuir para a deficiência em ferro nesses atletas. Destaca-se que atletas do sexo feminino são as mais afetadas por contar com a perda adicional de ferro pela menstruação. A falta desse micronutriente, devido à ingestão abaixo das necessidades, leva a respostas fisiológicas de menor rendimento nas atividades físicas e metabólicas. O ferro pode desempenhar um papel importante na prevenção e tratamento da sarcopenia, uma vez que está associado ao controle do estresse oxidativo, onde esse estresse pode levar à degeneração muscular e à redução da força muscular. Além disso, pesquisas apontam uma relação entre níveis adequados de ferro e o desempenho físico, bem como a manutenção da massa muscular. No entanto, não é recomendada a sua suplementação em indivíduos sem deficiência em ferro comprovada mediante análise laboratorial, pois ainda são poucos os estudos que comprovem sua eficácia. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a deficiência em ferro pode ter um impacto negativo significativo no desempenho atlético, onde a manutenção de níveis ideais de ferro é essencial para a saúde e o desempenho esportivo.

Palavras-chave: Micronutrientes, Ferro, Desempenho Atlético.

SIMULADORES REALÍSTICOS COMO INOVAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Bruno Menez Feitosa Alencar; ²Yasmim Livia Paixão Magalhães; ³Myllena Leal Mendes; ⁴Marcelo Dantas de Araújo Filho; ⁵Lívia Beatriz da Costa Lemos; ⁶Juscélia Maria de Moura Feitosa Veras; ⁷Juliana Macedo Magalhães; ⁸Saraí de Brito Cardoso; ⁹Magda Rogéria Pereira Viana; ¹⁰Fernanda Cláudia Miranda Amorim.

^{1,4} Graduando do 3º período do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI; ^{2,3,5} Graduando do 6º período do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI; ^{6,7,8,9,10} Doutora em Engenharia Biomédica; Docente Adjunto do Curso de Graduação e Mestrado do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

E-mail do autor: menezbruno018@outlook.com

INTRODUÇÃO: A contemporaneidade tem sido marcada pelo crescente destaque e espaço conquistado pela tecnologia. Dessa forma, com os avanços tecnológicos, tem-se tornado possível desenvolver novos meios de ensino-aprendizagem através de simuladores realísticos que são capazes de replicar aspectos reais e essenciais no cenário de aprendizagem. Os simuladores são classificados considerando a capacidade de reprodução de sons e imagens em: baixa, moderada e alta complexidade. Os mais utilizados são os de baixa fidelidade pois possibilitam o uso de menor tecnologia para a reprodução realista do procedimento, permitindo a orientação do aluno para habilidades específicas. O uso dessa estratégia tecnológica, contribui para o fortalecimento da educação acadêmica, possibilitando a autoconfiança do discente, revolucionando as vivências e apresentando novos desafios, na prática, para que o graduando desenvolva e aprimore habilidades e a capacidade resolutiva de situações problemas. Com essa abordagem educacional, o estudante pode cometer erros, corrigi-los e aprender com eles, sem provocar danos ao paciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência discente com a utilização de simuladores a partir da aprendizagem baseada em problemas. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem de uma instituição privada de ensino superior em Teresina, Piauí, Brasil. A vivência aconteceu no mês de fevereiro a março de 2024 na disciplina de Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem. Para a efetivação da prática, realizou-se a divisão da atividade em 4 etapas: levantamento bibliográfico da temática; apresentação, análise e discussão do problema; prática em laboratório com simuladores imersivos e feedback com avaliação da aprendizagem. **RESULTADOS:** Observou-se o impacto significativo que a inserção dos aparelhos de simulação realística apresentou no desempenho acadêmico na Enfermagem. Esta ferramenta utilizada na graduação permite que os discentes desenvolvam habilidades e competências para o raciocínio clínico e elaboração do plano de cuidados em ambiente programado. Pode-se destacar a visão reflexiva do discente após a exposição aos diversos cenários, desde o mais simples ao mais complexo, onde há uma evolução gradativa a partir de uma construção educativa. Além disso, a formação de uma trilha de aprendizagem direcionada proporciona ao graduando a oportunidade de atender uma situação problema que abrange diversos aspectos do paciente, como aspectos cognitivos, comportamentais, atitudinais, socioemocionais, que envolvam as particularidades do paciente e da família no contexto em que se encontram. Estudos evidenciam satisfação e autoconfiança dos estudantes na simulação realística, uso dessa estratégia para administração segura de medicamentos, aplicação dessa ferramenta na prática profissional em unidades de pronto atendimento e unidade terapia intensiva. **CONCLUSÃO:** Diante disso, fica evidente a importância de abordagens educacionais utilizando tecnologias que possam simular situações reais da prática profissional. A utilização dos simuladores proporcionou a vivência das habilidades indispensáveis para a formação do Enfermeiro e fundamentais para a prática profissional. Considera-se a necessidade de estudos quantitativos que evidenciem o impacto dos simuladores nos resultados acadêmicos.

Palavras-chave: Simulação Realística, Metodologias Ativas, Educação em Enfermagem.

SATISFAÇÃO E SOBRECARGA NA ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

¹Hellen Kamilla Alves Nicácio; ²Rayanne Cardoso Almeida; ³Lidiane Michelle Nascimento Sampaio; ⁴Hosana Cristine de Amorim da Silva; ⁵Charlles Nonato da Cunha Santos.

^{1,2,3,4}. Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁵ Especialista em Urgência, Emergência e Atendimento Pré-hospitalar pela Faculdade Dom Bosco.

E-mail do autor: hellennicacio.hn@gmail.com

INTRODUÇÃO: A saúde mental é um aspecto da saúde que se caracteriza pelo equilíbrio das emoções, sentimentos e expectativas em torno de si, dos outros e da vida. A satisfação e a sobrecarga de trabalho do profissional de saúde são indicadores de qualidade dos serviços de saúde mental. Ambas podem causar muitos prejuízos, incluindo sua própria saúde mental, que pode refletir no seu trabalho. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é apresentar dados sobre satisfação e sobrecarga na atuação de profissionais em saúde mental. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura narrativa. Foram utilizados como critérios de inclusão: Textos completos, estudos originais, idioma português e publicados entre os anos de 2019 a 2024. Os profissionais avaliados neste estudo são do Brasil. Os critérios de exclusão: Artigos publicados antes do ano de 2019 e em língua estrangeira. Utilizaram-se artigos científicos obtidos nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram obtidos 15 artigos, dentre eles foram selecionados 6 para compor a presente pesquisa. **RESULTADOS:** A análise qualitativa da amostra encontrou que 100% dos profissionais atuantes no serviço de saúde mental acreditam que o trabalho poderia ser melhorado. Entre os aspectos que mostrou maiores insatisfações está a falta de recursos para materiais e alimentos, precariedade na infraestrutura do serviço, falta de reconhecimento profissional, sobrecarga de carga horária de trabalho e baixa remuneração. Em relação ao que o profissional mais gosta no serviço, relataram gostar da equipe de trabalho, da função que exercem no trabalho, sentiam-se satisfeitos com o serviço prestados aos usuários, satisfeitos com a maneira que os pacientes são tratados, referiram que a equipe é comprometida e responsável, consideram bom o atendimento prestado ao usuário, destacaram que sentiam satisfação quando o paciente melhorava, em poder ajudar as pessoas e que o cuidado humanizado ajudava na evolução e melhora do usuário. **CONCLUSÃO:** Portanto, os profissionais com baixa sobrecarga de trabalho tendem a estar mais satisfeitos com o emprego, que, conseqüentemente, traz uma melhor qualidade no cuidado aos usuários do serviço. Para garantir um adequado atendimento no serviço de saúde mental, é importante estabelecer um processo avaliativo contínuo, de forma a reconhecer suas fragilidades e potencialidades para planejamento de ações de melhorias da equipe de trabalho.

Palavras-chave: Saúde mental, Profissionais, Trabalho.

INTEGRAÇÃO DE BRINQUEDOS TERAPÊUTICOS E DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS NA FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA: UMA ABORDAGEM LÚDICA PARA O TRATAMENTO INFANTIL

¹Camilly Cunha Vasconcelos; ²Antônio Allan Silva Macêdo; ³Aurenir de Aguiar Silva; ⁴Karen Suenne Aguiar Ribeiro Pontes.

^{1,2}Graduandos em Fisioterapia pela Faculdade ViaSapiens em Tianguá-CE; ³Fisioterapeuta, Docente da Faculdade ViaSapiens e Pós-graduada em Saúde da Família-IESM; ⁴ Fisioterapeuta, Pós-graduada em Terapia Intensiva e Fisioterapia do Trabalho - FIED Sobral – CE.

E-mail do autor: camilycunha26@gmail.com

INTRODUÇÃO: O processo de crescimento e desenvolvimento na infância é diversificado, pois abrange não apenas fatores físicos como crescimento e maturação neuromotora, mas também aspectos cognitivos, linguísticos e psicossociais, além das aquisições motoras e de aprendizado. Os brinquedos terapêuticos são ferramentas utilizadas por profissionais da saúde para ajudar no processo de terapia, especialmente com crianças. São utilizados para auxiliar no tratamento de diversos distúrbios emocionais, comportamentais, cognitivo e social, os brinquedos e dispositivos podem ser altamente criativos e novo para eles, uma nova forma de desenvolvimento para a criança. **OBJETIVO:** Apresentar a eficácia da inserção de brinquedos terapêuticos e dispositivos eletrônicos como modalidade terapêutica durante sessões de fisioterapia em crianças. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado mediante a coleta de artigos indexados nas bases de dados: PubMed, a partir dos descritores: Toys, technology, pediatric physiotherapy . Foi usando os critérios de inclusão de pertencer a língua portuguesa, espanhol ou inglesa, bem como que estivesse contendo o assunto de interesse a ser pesquisado, sendo descartado os artigos fora dos padrões de inclusão. Após a seleção deles, foi analisado manualmente e traduzido para a língua portuguesa. **RESULTADOS:** Foram encontrados 16 artigos dos últimos 10 anos, 5 artigos tiveram aprovação mediante os escolhidos. Os artigos analisados mostraram que os brinquedos e os meios tecnológicos, fazem parte de uma nova modalidade de reabilitação motora, presente não só na fisioterapia, mas também em outras áreas, como uma ferramenta intermediária, no qual promovem uma maior recuperação e interação das crianças. Embora para a criança o ato lúdico possa ser percebido simplesmente como brincadeira, ele serve como um meio para alcançar outras metas e evoluções da criança. Os brinquedos podem ser utilizados tanto para reabilitação motora, quanto para crianças com outras patologias, não se restringindo apenas em uma única modalidade. Alguns estudos citaram que os meios eletrônicos por terem um custo elevado, não está disponível para todos os pacientes, mas que ajudam na recuperação de forma menos estressante. **CONCLUSÃO:** Os brinquedos e a tecnologia desempenham um papel fundamental no tratamento pediátrico, e sua aplicação adequada é crucial para tornar a fisioterapia eficaz, e em outras formas terapêuticas. Tanto em ambientes hospitalares quanto ambulatoriais, o uso de brinquedos deve ir além de apenas proporcionar diversão, estímulo e interação social, eles também devem cumprir uma função terapêutica. No entanto, é importante selecionar os brinquedos, levando em consideração a capacidade motora de cada criança, bem como o uso de dispositivos eletrônicos na sua abordagem.

Palavras-chave: Brinquedos, Tecnologia, Fisioterapia Pediátrica.

CAMPANHA DE DOAÇÃO DE FRASCOS DE VIDRO NO AGOSTO DOURADO E INCENTIVO À AMAMENTAÇÃO MATERNA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Alice Rodrigues de Queiroz; ²Thallya Nascimento Alburquerque Aguiar; ³Karla Maria Xavier Araújo; ⁴Thamy Braga Rodrigues.

^{1,2,3} Graduando em Enfermagem pela Faculdade Ieducare- FIED; ⁴Mestre em Enfermagem, docente do curso de Enfermagem na Faculdade Ieducare- FIED.

E-mail do autor: alice.rodrigues.adm1@gmail.com

INTRODUÇÃO: O mês de agosto é conhecido como “Agosto Dourado” por representar a luta pelo incentivo à amamentação materna, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) reforça a iniciativa em prol do aumento das taxas de aleitamento materno, conforme indicação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). A cor dourada refere-se ao padrão ouro relacionada a qualidade do leite materno. Neste contexto, o aprofundamento sobre a importância e vantagens de amamentar é trabalhado com gestantes e puérperas, que geralmente têm muitas dúvidas com relação a isso, trazendo assim, informações relevantes e que facilitem o vínculo mãe-filho. **OBJETIVO:** Relatar experiência de acadêmicos de enfermagem em uma ação educativa sobre Aleitamento materno e doação de frascos de vidros no Agosto Dourado ao banco de leite do Hospital Polo da Serra da Ibiapaba. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência de acadêmicos de enfermagem do 5º semestre que foi realizada no mês de agosto de 2023 na disciplina “Enfermagem na Saúde da Mulher, Materna e Neonatal”. Foi feita uma programação para divulgação através das redes sociais, via WhatsApp e Instagram, de campanha de conscientização e incentivo ao aleitamento materno, bem como em quadros informativos da Faculdade Ieducare-FIED. Além disso, ocorreu um grupo educativo com gestantes e acadêmicos na Clínica Escola IES localizada na cidade de Tianguá/CE, voltada para a pega correta no momento de amamentar, como também arrecadação de frascos de vidro com tampa de plástico e boca larga que é um requisito para armazenamento correto do leite doado. O recebimento dos frascos iniciou dia 16/08/2023 e finalizou dia 31/08/2023 com um evento em comemoração a todas as doações feitas. **RESULTADOS:** A campanha teve como resultado a doação de 115 frascos de vidros, porém 10 não atendiam ao requisito, finalizando com 105 frascos. Os mesmos foram entregues ao coordenador do banco de leite e a administração do hospital São Camilo de Tianguá, já que ele contempla com o Polo da Serra da Ibiapaba de banco de leite materno. Outrossim, a roda de conversa com as gestantes foi excepcional para que suas dúvidas sobre amamentação fossem cessadas com informações atualizadas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a ação educativa teve seu objetivo cumprido com uma quantidade satisfatória de doações de frascos para armazenamento do leite materno e disseminação de informações sobre amamentação. Ademais, a experiência foi exitosa para os acadêmicos que conseguiram vivenciar o Agosto Dourado por meio da educação em saúde, já que a enfermagem é a profissão que atua diretamente ao cuidado binômio mãe e filho.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Doações, Educação em enfermagem.

IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DA SAÚDE NA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA A IDOSOS COM COMORBIDADES

¹Italo Souza Barros, ²José Aguiar do Nascimento Neto, ³Katherine Taveira Gonçalves, ⁴Polyana do Nascimento Cavalcante Sousa, ⁵Rebeca Oliveira Roque Pires, ⁶Yanna Caroline Oliveira Gomes, ⁷Raphaela Jerônimo Ribeiro de Oliveira, ⁸Gloria Maria de Lima Mamedio.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Medicina pelo Centro Universitário INTA- UNINTA.

E-mail do autor: italosbarros9@gmail.com

INTRODUÇÃO: Com o envelhecimento populacional, não apenas os indivíduos enfrentam desafios crescentes, mas as estruturas sociais e de saúde em todo o mundo também são profundamente afetadas. O aumento da expectativa de vida e o conseqüente crescimento da população idosa exigem uma atenção redobrada e a alocação adequada de recursos para garantir que essa parcela da sociedade tenha acesso a uma vida saudável e com qualidade. Nesse contexto, os profissionais da saúde desempenham um papel crucial na promoção do bem-estar e na gestão das comorbidades que frequentemente acompanham o processo de envelhecimento. Esses profissionais não só lidam com os desafios físicos das comorbidades, mas também abordam questões emocionais e sociais, buscando proporcionar um cuidado integral que contribua para uma melhor qualidade de vida dos idosos. **OBJETIVO:** Analisar o papel dos profissionais de saúde na promoção da qualidade de vida em idosos com comorbidades. **MÉTODOS:** Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica. Para a seleção dos artigos, foram consultadas as bases de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da National Library of Medicine (PubMed). Os critérios de inclusão dos artigos selecionados para esta revisão foram: publicações em português, disponíveis na íntegra nos periódicos da última década, abordando as principais comorbidades desenvolvidas pelos idosos durante o processo de envelhecimento. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os seguintes descritores de assunto em saúde (DECS/MESH): Idosos e comorbidades. **RESULTADOS:** As comorbidades mais comuns em idosos incluem doenças cardiovasculares, metabólicas, respiratórias, neurológicas e musculoesqueléticas, as quais podem impactar significativamente sua saúde e qualidade de vida, aumentando o risco de complicações graves e limitações funcionais. Nesse contexto, os profissionais de saúde desempenham um papel crucial na prevenção, diagnóstico precoce e manejo adequado dessas condições, oferecendo orientações sobre estilo de vida saudável e realizando o monitoramento regular da saúde. A abordagem multidisciplinar e a educação dos idosos e seus cuidadores são fundamentais para promover a autonomia e melhorar os desfechos de saúde, garantindo uma vida digna e saudável na terceira idade. **CONCLUSÃO:** Os profissionais de saúde desempenham um papel essencial na promoção da qualidade de vida dos idosos, através da prevenção, diagnóstico e manejo das comorbidades, promoção de estilos de vida saudáveis, monitoramento regular da saúde, gestão multidisciplinar e educação dos pacientes. Investir em cuidados integrados e centrados no idoso é fundamental para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional e garantir uma vida saudável e independente para os idosos.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Idosos, Comorbidades.

ANÁLISE DO USO OFF-LABEL DA FLUOXETINA E TOPIRAMATO NA TERAPIA DA OBESIDADE—UMA REVISÃO DE LITERATURA

José Aguiar do Nascimento Neto¹; Polyana do Nascimento Cavalcante Sousa²; Clara Luiza de Almeida Evaristo³; Italo Sousa Barros⁴; Luana Thais Reis Braga⁵.

^{1,2,3,4}Graduando em Medicina pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁵Graduando em Enfermagem pela Faculdade Luciano Feijão-FLF.

E-mail do autor: jotacavalcante123@gmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica metabólica e neuroendócrina, caracterizada pelo acúmulo anormal de tecido adiposo que impacta negativamente na saúde. Ela é fator de risco para doenças cardiovasculares, pulmonares, gastrointestinais, neoplasias e distúrbios metabólicos. Segundo o índice de massa corporal (IMC), a obesidade é definida sendo valor maior ou igual a 30 kg/m². Além disso, a prevalência tem aumentado globalmente e está associada a uma elevada morbimortalidade e susceptibilidade para doenças crônicas. As causas do desenvolvimento da obesidade incluem um ambiente obesogênico e uma predisposição genética, mas a fisiopatologia desempenha um papel central através da ação neuroendócrina nos ciclos da fome e saciedade, resistência à leptina e liberação de hormônios peptídicos pelas vias orexígenas (fome) e anorexígenas (saciedade). O tratamento depende de critérios de avaliação corporal, entre as opções de tratamento farmacológicas oferecidas, está o uso off-label de fluoxetina (inibidor seletivo da recaptação de serotonina), topiramato (modulador do receptor gaba), ambos associados a medidas não farmacológicas, como mudanças no estilo de vida (MEV). **OBJETIVO:** Analisar o uso off-label de fluoxetina e topiramato no tratamento da obesidade. **MÉTODOS:** Este estudo é uma revisão integrativa da literatura científica sobre terapias para obesidade, realizada em abril de 2024, utilizando bases de dados como PubMed e SciELO. O processo incluiu a definição de um tema, critérios de seleção, coleta e avaliação de informações. Foram selecionados 8 artigos, 4 foram incluídos, abrangendo terapias farmacológicas off-label e métodos não farmacológicos, com base em pesquisas dos últimos 13 anos em inglês e português. Os resultados destacam as principais tendências e descobertas no tratamento da obesidade. **RESULTADOS:** Verificou-se que o uso fora da bula de fluoxetina e topiramato mostraram benefícios devido à diminuição do apetite e reformulação de padrões alimentícios atípicos. A fluoxetina, em 19 ensaios, no período de 3 meses a 1 ano, mostrou uma redução média de 2,5 kg, atuando no bloqueio de sinais orexígenos. Já o topiramato tem ação no aumento de tecido adiposo marrom e redução do branco através modulação da atividade da enzima lipase lipoproteica (LPL), como também na preservação do peso perdido após seguir uma dieta de baixas calorias. A análise dos estudos mostrou que o tratamento com topiramato resultou em uma perda média de peso de 5,34 kg em relação ao placebo, com resultados consistentes em todos os estudos, independentemente da dose ou tempo de tratamento. O efeito do topiramato na perda de peso após um mínimo de 16 semanas de tratamento, médias relatadas de 5% e 10% do peso inicial. Os resultados indicam que o topiramato pode ser eficaz como um tratamento complementar para a obesidade, sendo benéfico para pacientes que também necessitam de tratamento, como distúrbios convulsivos. **CONCLUSÃO:** Compreende-se, pois, que obesidade tem impacto negativo na higidez ao nível global, e que o uso off-label de fluoxetina e topiramato mostraram serem eficazes em comparação ao placebo na diminuição do peso corporal, preservação peso já perdido e seu uso de acordo com padrão alimentar do paciente associado a MEV.

Palavras-chave: Uso Off-Label, Fluoxetina, Topiramato.

O PROCESSO MULTIFATORIAL DO ESTÁGIO: ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO A PARTIR DA COMPREENSÃO DAS DEMANDAS DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL MÉDIO DE UMA FÁBRICA NA CIDADE DE TIANGUÁ-CE

¹Francisco Venícios Fernandes Paulino ²Maria Victoria Sousa dos Anjos a; ³Camile Alves Silva; ⁴David da Silva Chaves; ⁵Rita de Kassia de Oliveira Silva; ⁶Lara Nicolle de Paula Frota Moura; ⁷Melina de Souza Vasconcelos.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Psicologia pela Faculdade Ibiapaba-FACIB; ⁶ Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Ibiapaba-FACIB; ⁷ Psicóloga pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: paulinovicios100@gmail.com

INTRODUÇÃO: O processo de gestão de pessoas nas organizações, depara-se com o desafio de buscar profissionais com um perfil voltado às exigências de um mundo globalizado e em constante mudança, o que implica na busca por um perfil abrangente, destacando a colaboração, a versatilidade e a flexibilidade como características importantes de um bom funcionário. Por conseguinte, percebe-se no estágio uma oportunidade em potencial de formação de possíveis profissionais de destaque no contexto organizacional. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo conhecer demandas do estagiário de nível médio dentro do contexto organizacional em uma fábrica do ramo têxtil na cidade de Tianguá-CE e estimular uma reflexão crítica embasada na vivência do estágio pela perspectiva do estagiário. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa. Isto posto, realizou-se uma visita técnica, em uma fábrica do ramo têxtil da cidade de Tianguá-CE, nesta visita foram observados o contexto organizacional e o organograma da mesma e ficou evidente que tem-se o programa de estágio como a base do organograma e principal método de recrutamento interno de futuros colaboradores, já que ela é composta por 150 funcionários e 14 estagiários, tendo índice médio de efetivação de 70% dos estagiários de cada ano. A partir da visita, em sala de aula, foi incentivada a reflexão do estágio naquela instituição visitada e buscou-se de forma crítica pensar em uma intervenção que buscar-se acolher os estagiários, conhecer e trabalhar, em um processo grupal, suas principais demandas frente ao estágio de forma reflexiva e crítica. Isto posto, foi elaborada uma ação na Faculdade Ibiapaba - FACIB, com o objetivo de conhecer as demandas dos estagiários em um momento de acolhimento com dinâmicas que estavam centradas nos aspectos emocionais do estagiário frente as suas experiências e afetações na perspectiva de roda de conversa, proporcionando um momento de escuta centrado na ética da Psicologia, que tem como um dos princípios o sigilo das informações colocadas ali. Esta ação teve duração média de três horas. No final da ação foi realizada um círculo de cultura com as principais demandas apresentadas com uma atmosfera de acolhimento e escuta para o fechamento do momento. **RESULTADOS:** Por meio de uma análise do ambiente de trabalho no qual os estagiários estão inseridos e levando em consideração as habilidades exigidas e as demandas de cada um, propôs-se um momento de diálogo e acolhimento. Nesse viés, foi possível perceber uma rigidez ao falarem de si e de suas emoções, como também um sentimento mútuo e compartilhado de cansaço, frente as suas rotinas de estudo e trabalho, além de expectativas e medos para o futuro. Além disso, tornou-se perceptivo o quanto eles têm se especializado como bons operadores dentro do contexto organizacional. Todavia, destaca-se o aspecto do treinamento e foco na especialização da função, porém, já que o sujeito é multifatorial, existem diversos aspectos que acometem o estagiário de nível médio, como: escolha profissional, conciliação estágio-escola, notando sentimentos como ansiedade, medo e frustração. **CONCLUSÃO:** Desse modo, foi possível perceber através do presente estudo, que os estagiários possuem um excelente treinamento operacional, porém suas relações eram extremamente introspectivas e rígidas e com isso não há estimulação para potenciais além da operação, como aspectos de liderança, de proatividade e resolução de problemas que são um diferencial no contexto organizacional. Isto posto, percebe-se que o treinamento e desenvolvimento dos estagiários pode ser focado em aspectos humanos além da operacionalização laboral.

Palavras-chave: Estagiários, Ambiente de Trabalho, Gestão.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM ATIVIDADES COGNITIVAS PARA CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thallya Nascimento Albuquerque Aguiar¹; Alice Rodrigues De Queiroz¹; Karla Xavier Araújo¹; Ana Alice Lima Sousa¹; Flávia Pinheiro da Costa².

¹Graduando em enfermagem pela Faculdade Ieducare-FIED; ²Docente no curso de Enfermagem na Faculdade Ieducare-FIED.

E-mail do autor: thallya.nascimento098@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down (SD) é uma condição crônica causada por uma anomalia cromossômica que ocorre, em média, em 1 para cada 700 a 800 nascidos vivos. Torna-se essencial para o indivíduo com SD o estabelecimento de interações, e, portanto, exposições diretas à estímulos e atividades cognitivas são necessárias para modificar significativamente os seus padrões de aprendizagem e a consequente expansão de seu desenvolvimento. Os enfermeiros tem um papel imprescindível na orientação e nos cuidados às essas pessoas, pois serão os orientadores direto e por vezes intermediador da comunicação delas com seus pais ou mestres. **OBJETIVO:** Relatar as atividades cognitivas realizadas com crianças com diagnóstico de SD participantes de um espaço educativo. **MÉTODOS:** A ação do projeto aconteceu no Centro Intersetorial de Assistência à Criança e ao Adolescente com Deficiência – Antônio Arnaldo Sales Machado – Naná, localizado na cidade de Tianguá-Ce, no dia 20 de maio de 2022, a partir de atividades lúdicas, perceptivas e direcionadas ao cognitivo das crianças. **RESULTADOS:** Foram realizadas atividades como pintura no gesso e em livros de colorir, apresentação de materiais coloridos e estimulação motora e sensitiva; essas últimas a partir de danças, brincadeiras e o uso de frutas. Dessa forma, proporcionou-se a melhora da criatividade, psicomotricidade e entendimento das crianças, que conseguiram concluir as atividades, mesmo com suas restrições, sendo capazes de adequar o seu modo de agir e de aprender o que lhe for ensinado **CONCLUSÃO:** O projeto no Centro Intersetorial destaca que atividades pedagógicas direcionadas podem melhorar significativamente o desenvolvimento e a adaptação dos indivíduos com SD, enfatizando o papel crucial do enfermeiro em criar um ambiente educativo inclusivo e estimulante.

Palavra-chave: Síndrome de Down, Psicomotricidade, Enfermagem.

USO DA TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA NO TRATAMENTO DE LESÕES COMPLEXAS

¹Rita de Cássia dos Santos Vieira, ²Andreina Kariellen Silva Garcez Lopes, ³Isabelle Barros Costa, ⁴Andressa Keline Freitas Pacheco, ⁵Edilane Oliveira Souza, ⁶Lídia Oliveira Serra, ⁷Cecília Salgado Leite Menezes, ⁸Rayane Emanuelle da Penha Lindoso ⁹Valdealison Caldas da Cruz, ¹⁰Santana de Maria Alves de Sousa.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduandos em enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ¹⁰ Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

E-mail do autor: cassiavieiraenf@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Terapia por Pressão Negativa (TPN) é uma abordagem terapêutica empregada para auxiliar no fechamento de feridas de difícil cicatrização. Nesse contexto, consiste na aplicação de pressão negativa subatmosférica na ferida por meio de uma esponja hidrofóbica de poliuretano ligada a uma bomba de vácuo, sendo recomendada em situações como preparação para enxertos ou fechamento de feridas cirúrgicas. Promove a cicatrização por segunda intenção, com o objetivo de reduzir a dor e o tempo de hospitalização. Portanto, entre os profissionais que participam da aplicação da TPN, destaca-se o enfermeiro, que atua diretamente no cuidado ao paciente, incluindo a realização de curativos e a prevenção de lesões e infecções. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia do uso da terapia por pressão negativa no tratamento de lesões complexas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, com base em referências de língua portuguesa teóricos levantados nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, abrangendo o período de 2017 a 2022 e utilizando os descritores “Cicatrização”, “Lesões” e “Terapêutica”. Os critérios de exclusão foram artigos que não se relacionavam ao tema, que estavam fora do período de interesse ou em idioma estrangeiro. Os de inclusão foram os que estavam entre o período descrito e em língua portuguesa. Após essa seleção, foram criteriosamente escolhidos 4 artigos que abordavam a temática em questão. **RESULTADOS:** A TPN configura-se como um tratamento alternativo a feridas complexas à medida que acelera a formação de tecido de granulação com aumento da perfusão sanguínea local e promove a drenagem do exsudato, melhorando a cicatrização de feridas agudas e crônicas que são resistentes às terapêuticas tradicionais. Contribui para a junção das bordas do ferimento e controla possíveis infecções por meio da redução da carga bacteriana, mostrando-se eficaz no tratamento de diversos tipos de lesões, como traumas, queimaduras, enxertos e feridas cirúrgicas. Além de reduzir o tempo e os insumos relacionados à assistência às pessoas acometidas por feridas complexas. Apesar de variados benefícios, o método possui algumas contraindicações, como no caso de lesões de etiologia arterial. Outrossim, o alto custo da aplicação da TPN é um importante empecilho para seu emprego, sendo de difícil acessibilidade para populações de baixa condição socioeconômica. **CONCLUSÃO:** A TPN tem-se apresentado como um método efetivo para tratamento de feridas complexas, tendo em vista a aceleração do processo de cicatrização, diminuição do tempo de reabilitação do paciente e redução da permanência hospitalar. Nesse contexto, o mecanismo de ação da TPN e o conhecimento necessários para sua utilização, tem otimizado seu uso e gerado resultados efetivos nos ambientes hospitalares. No entanto, o alto custo deste procedimento ainda não disponibilizado no SUS, apresenta-se como entrave para o amplo acesso da população a este tratamento.

Palavras-chave: Tratamento de Ferimentos com Pressão Negativa, Lesões, Técnicas de Fechamento de Ferimentos, Feridas Complexas.

VIVÊNCIAS ACADÊMICAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADO À ASSISTÊNCIA DE SAÚDE

¹Rebeca Borges dos Santos; ²Maísa Nunes Leal; ³Herbert Mandela da Silva Gomes; ⁴Pâmela Raiane Macêdo da Silva; ⁵Maria do Amparo Sousa Marques Marinho; ⁶Luiza Vitória da Silva Magalhães; ⁷Maria Laura Araújo Vasconcelos; ⁸Yana Gabriele da Costa Aguiar; ⁹Tânia Maria de Sousa Santos.

¹Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Facid Wyden - UNIFACID; ^{2,3,4,5,6}Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU; ⁷Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estácio; ⁸Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁹Especialização em Estomatoterapia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: rebecaborges262@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são infecções adquiridas durante o processo do cuidado, quando relacionada à internação ou a procedimentos em qualquer ambiente, seja hospitalar ou ambulatorial ou após 72 horas de alta hospitalar. Dentre as IRAS, podemos citar a Pneumonia, infecção do trato urinário, Infecção corrente sanguínea e Infecção de Sítio Cirúrgico. Essas infecções aumentam consideravelmente os custos no cuidado do paciente, podendo prolongar seu tempo de internação, a morbidade e a mortalidade nos serviços de saúde. Com isso torna-se necessário ações que tenham como objetivo a diminuição da incidência das infecções hospitalares (IH). Para isso, dispõem a Portaria n.º 2.616 de 1998, que prevê a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), que foi renomeada para Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) como responsável pelas ações de Controle de Infecção Hospitalar. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem em um projeto de extensão no SCIRAS de um Hospital público de referência em Teresina, Estado do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Realizado a partir de vivências acadêmicas no período de outubro de 2023 a abril de 2024. Essa experiência extracurricular foi possibilitada através do “Projeto de Extensão Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde”. O projeto de extensão nesse setor seleciona acadêmicos de enfermagem para o aprendizado de novas competências e habilidades no cotidiano. **RESULTADOS:** Dentre as ações de contribuições com o SCIRAS para assistência à saúde, foram realizadas durante seis meses pelos extensionistas várias atividades sob supervisão dos enfermeiros como: busca ativa nos leitos e prontuários, vistoria de insumos de higiene das mãos, vistoria dos expurgos, inspeção dos leitos em precaução e auditoria de dispositivo – Bundle de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) e Infecção do Trato Urinário (ITU). Essas atividades permitiram compreender a importância da enfermagem no controle e prevenção para conter a disseminação e o avanço das infecções relacionadas a assistência de saúde. A cultura de segurança e qualidade promovida pelo SCIRAS tornou-se parte integrante da identidade do hospital, garantindo a sustentabilidade das melhorias alcançadas e servindo como inspiração para futuras iniciativas de melhoria. Esse trabalho demonstra claramente o poder da colaboração e dedicação na promoção da saúde pública e estabelece um modelo a ser seguido em outros contextos hospitalares. **CONCLUSÃO:** A participação dos acadêmicos de enfermagem no projeto de extensão foi uma experiência enriquecedora e fundamental para a formação dos profissionais. O aprendizado adquirido vai além das matérias ensinadas na universidade, proporcionando uma compreensão teórica e prática do controle de infecções hospitalares. A importância do SCIRAS na prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde é evidente, destacando a relevância das ações dentro do processo.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar, Controle de Infecções, Enfermagem.

MORTALIDADE POR FEBRE HEMORRÁGICA DEVIDA AO VÍRUS DA DENGUE NO CEARÁ, NO PERÍODO DE 2011 A 2021

¹Steffhanny Karolyne Meneses de Melo; ²Adriell Silva dos Santos; ³Maria Izabel Félix Rocha; ⁴Thatiana Araújo Maranhão.

^{1,2}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁴Professora Adjunta Nível III do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: stefhanny0@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença febril aguda, sistêmica e dinâmica, que pode variar de casos brandos a mais graves com possível evolução à óbito. Ela é causada por vírus e o seu vetor é o *Aedes aegypti*, que transmite não somente a dengue, mas a *chikungunya*, *zika* e a febre amarela urbana, que são arboviroses bastante prevalentes nas Américas, principalmente no Brasil. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, em 2019, foram registrados aproximadamente 3,1 milhões de casos de dengue na América Latina, sendo que 28 mil foram graves, e 1.534 evoluíram à óbitos. O DATASUS mostra que a Febre Hemorrágica por Vírus da Dengue (FHD) ocasionou 11 falecimentos no Ceará no ano de 2021, apontando a indispensabilidade de estudos epidemiológicos. **OBJETIVO:** Expor o perfil epidemiológico e o padrão temporal e espacial dos óbitos por Febre Hemorrágica devida ao vírus da dengue ocorridos no estado do Ceará no período de 2011 a 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico em que foram analisados todos os óbitos por FHD ocorridos entre os residentes do Ceará, notificados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), no período de 2011 a 2021. Os dados foram adquiridos no site eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), de domínio público e alimentado com dados obtidos pelo Ministério da Saúde. Para a elaboração das taxas de mortalidade, assim como para construção dos mapas, foi utilizado o *software TabWin 415.exe*, para a análise descritiva, empregou-se a estatística univariada e no estudo temporal, foi utilizado o *software Excel*. **RESULTADOS:** Registrou-se 241 óbitos por FHD no Ceará durante o período analisado. A significativa proporção dos indivíduos que faleceram eram do sexo masculino (n= 126; 52,29%), pardos (n= 166; 70,65%), com faixa etária de 40 a 49 anos (n= 40; 16,60%) e com 8 a 11 anos de estudo (n= 56; 29,31%). A taxa de mortalidade média bruta foi de 0,1 óbitos por 100.000 habitantes no período, com tendência linear de redução nas mortes ao longo dos onze anos investigados ($R^2 = 0,01$). Identificou-se as regiões de saúde com prevalência de municípios com taxas mais elevadas por FHD nos anos avaliados foram a 5ª Região Canindé com 2 exposições nos municípios de Paramoti (8,18) em 2019 e Itatira (4,98) em 2014; e a 10ª Região também com 2 exposições, prevalecendo os municípios de Alto Santo com 5,91 em 2016 e Iracema com 7,08 no ano de 2017, apesar de a 1ª Região Fortaleza apresentar as maiores taxas quando comparadas com outras regiões. **CONCLUSÃO:** Observa-se que as maiores taxas de mortalidade por FHD ocorreram entre homens, pardos, com idade entre 40 a 49 anos e de média escolaridade. Ademais a tendência de óbitos apresentou decréscimo, no entanto, ainda se verifica a necessidade de estratégias de prevenção e intervenção que mitiguem ou minimizem esse quadro, principalmente nos locais que apresentam as maiores taxas de mortalidade. Com o intuito de nortear o planejamento do setor de saúde, na melhoria do acesso ao diagnóstico e informações acerca da doença.

Palavras-chave: Febre Hemorrágica por Dengue, Estudo Ecológico, Mortalidade.

O USO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DOR ONCOLÓGICA INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Amanda Letícia de Sousa Magalhães; ²Brenda Juliana Maciel Silva; ³João Victor Mario Sousa Silva; ⁴Marieli Azevedo Barbosa; ⁵Victória Karen da Silva Barbosa; ⁶Lorena Paiva Sousa; ⁷Dandara Soares Pereira Cruz; ⁸Déborah Raquel da Silva; ⁹Lízia Daniela e Silva Nascimento.

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Graduando em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁹Doutora em Engenharia Biomédica – UNIVAP.

E-mail do autor: amanda.studyfisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dor oncológica é um sintoma que pode estar relacionado a múltiplos fatores, como sensações simultâneas de dor aguda e crônica, de diferentes níveis de intensidade ou consequência do tratamento do câncer. A dor em crianças com doenças malignas está relacionada à própria doença, aos procedimentos diagnósticos ou ao tratamento, na qual devem ser devidamente tratadas independente da causa. Dessa forma, a acupuntura apresenta alta significância ao tratamento, pois os estímulos da técnica promovem a liberação de substâncias que causam analgesia, além da diminuição da ansiedade e estresse no indivíduo. **OBJETIVO:** Analisar a utilização da acupuntura como recurso para o tratamento da dor oncológica infantil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo que utiliza método de revisão integrativa, com artigos indexados nas bases de dados eletrônicas *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*, *SCIELO* e plataforma *PubMed*. Os termos de busca utilizados, segundo os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), foram, respectivamente, em português e inglês: Dor do Câncer, "*Cancer Pain*", Fisioterapia, "Modalidades de Fisioterapia", "*Physical Therapy Modalities*", Acupuntura, "*Acupuncture*", Criança, "*Child*", com a utilização do operador boleano *AND*. Como critério de inclusão, destaca-se a disponibilidade irrestrita do artigo original indexado completo em português e inglês. Foram excluídos artigos repetidos, os que não tinham vínculo direto com o tema e outros tipos de produção, como apresentação de pôsteres, comentários enviados e relatórios breves. **RESULTADOS:** Foram identificados 30 artigos para leitura na íntegra. Destes, 24 foram excluídos por não abordarem a utilização da acupuntura na melhora da dor de pacientes com câncer na infantil, por serem publicações de anos anteriores a 2011, artigos duplicados e não serem artigos originais. Dentre os achados, foi constatado que seis artigos dialogam entre si, ao evidenciar a eficácia da acupuntura no alívio da dor, por meio do estímulo que determinados pontos promovem ao liberar hormônios que favorecem a analgesia e diminuição da ansiedade e estresse, buscando melhorar a qualidade de vida do público infantil. No entanto, a dificuldade presente nos achados corresponde ao déficit na especificidade e detalhamento da amostragem, quais atitudes e comportamentos esse público pode apresentar durante a aplicação da técnica ou se apresenta alguma complexidade que possa impactar diretamente no uso do recurso. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os estudos encontrados sobre a ação analgésica da acupuntura, é possível evidenciar a importância significativa da implementação da acupuntura como um recurso fisioterapêutico válido no tratamento da dor oncológica em crianças, visto que este é um método facilmente acessível e de baixo custo, que promove resultados em um curto período de tempo. No entanto, devido à limitação em pesquisas voltadas para essa área, ainda há necessidade de estudos em relação à quantidade de amostras e possíveis complicações que podem acontecer, a aceitação do paciente e da escassez de profissionais que apresentem recursos plausíveis, bem como familiaridade com o método e com os meios necessários para aplicação desse procedimento.

Palavras-chave: Dor oncológica, Acupuntura, Criança.

TRANSPOSONS E SUA INFLUÊNCIA GENÔMICA NO CÂNCER: PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS

Yale Nascimento Pereira Guimarães ¹; Benedito dos Santos Alves ²; Gabriel da Silva Brito ³; Jayane da Silva Sousa ⁴; Shyanne da Silva Rodrigues ⁵; Renata Canalle ⁶.

¹⁻⁵ Graduando em Biomedicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, ⁶ Docente do curso de Biomedicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr.

E-mail do autor: yalenpg@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Os transposons, também conhecidos como elementos genéticos móveis, são segmentos de DNA capazes de se mover para diferentes locais no genoma. Sua capacidade de causar rearranjos cromossômicos, mutações e instabilidade genômica os torna potenciais contribuintes para o desenvolvimento e progressão do câncer. Além disso, estudos recentes têm destacado o potencial terapêutico dos transposons, tanto como biomarcadores para diagnóstico e prognóstico quanto como alvos para terapias direcionadas. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo explorar as novas perspectivas terapêuticas no tratamento do câncer, centradas nas ações de Transposons na carcinogênese. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa na qual uma pesquisa com os descritores “transposons”, “câncer”, “instabilidade genômica”, “carcinogênese”, “mecanismos moleculares” e “terapias” foi realizada nas bases de dados Web of Science e Embase, no intervalo de 2014 a 2024. A seleção de estudos seguiu os critérios de artigos publicados no intervalo referido, iniciando com a análise de títulos e resumos para posterior inclusão dos artigos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 42 resultados, desses 14 foram considerados pertinentes ao objetivo dessa pesquisa. Transposons como Alu e *Long Interspersed Nucleotide Element-1* (LINE-1) estão emergindo como ferramentas cruciais na avaliação do status de metilação do genoma, em cânceres como o carcinoma hepatocelular (CHC) e subtipos específicos de câncer de mama (CMM). Possivelmente a hipometilação de Alu e LINE-1 pode variar de acordo com o subtipo de CMM. Além disso, a perda da metilação do DNA do LINE-1 foi encontrada no CHC e correlacionou-se significativamente com pior sobrevida. O histórico familiar de câncer colorretal (CCR) está associado a um maior risco de CCR com metilação LINE-1, sugerindo predisposição genética para alterações epigenéticas. Ademais, padrões alterados de expressão das proteínas *Open Reading Frame 2*, (ORF2) codificadas por LINE-1, têm sido relatados em CMM invasivos e a intensidade da metilação pode servir como um indicador de malignidade. Estratégias terapêuticas para modular a metilação de Alu e LINE-1 estão sendo estudadas. O RNA silenciador (siRNA) de Alu pode aumentar os níveis de metilação do Alu e os inibidores da DNA metiltransferase (DNMTs) inibem a expressão de LINE-1. Ademais uma das atividades enzimáticas codificadas por ORF2 em elementos LINE-1 é um alvo para inibidores de transcriptase reversa (RT). Novas terapias utilizando os mecanismos dos transposons também estão surgindo. Os *Transposable Elements* (TEs) podem alterar a expressão gênica e a produção de proteínas, tornando esses elementos alvos adequados para o desenvolvimento de fármacos. O transposon da *Sleeping Beauty* (SB) tem se mostrado uma abordagem bem-sucedida na geração de linfócitos T antitumorais. Um estudo mostrou a atividade funcional de transposons piggyBac modificando células T humanas capazes de eliminar o antígeno CD19, expresso em linhagens celulares de linfoma humano. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, os biomarcadores Alu e LINE-1 desempenham um papel crucial na avaliação da metilação do genoma em diversos tipos de câncer. A compreensão dos padrões de metilação desses elementos pode direcionar estratégias terapêuticas mais precisas. Além disso, o surgimento de novas terapias baseadas em transposons mostra um potencial promissor no tratamento do câncer, possibilitando abordagens mais eficazes no combate às malignidades.

Palavras-chave: Biomarcadores Tumorais, Terapias Oncológicas, Mecanismos Moleculares.

A EXPOSIÇÃO EXCESSIVA À TELAS INFLUENCIA NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES?

¹Iasmine Almeida Alencar de Castro; ²Antonio José da Silva; ³Jeovana Beatriz de Sousa Borges; ⁴Renan de Arêa Leão Araújo; ⁵Kevilly da Silva Ramos; ⁶Ana Olinda Cavalcante Costa; ⁷Vitória Hábia dos Santos Lemos; ⁸Melissa Marques Alberto; ⁹Guida Graziela Santos Cardoso; ¹⁰Geania de Sousa Paz Lima.

^{1,2,3,5,6,7,8} Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁹ Mestre em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ¹⁰ Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

E-mail do autor: iasminealmeida@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Os transtornos alimentares são condições caracterizadas por comportamentos alimentares realizados de forma descontrolada. O uso disseminado e, muitas vezes, compulsivo de tecnologias digitais tem suscitado preocupações quanto aos efeitos adversos associados ao desenvolvimento de transtornos alimentares entre os jovens, especialmente no que diz respeito à sua autoestima e percepção do corpo. **OBJETIVO:** Investigar na literatura se o tempo gasto nas mídias influencia o desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura no qual foram analisados artigos publicados em bases de dados científicos como Science Direct, Scopus e Web of Science, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Transtorno alimentar”, “Tempo de tela”, “Tecnologia Digital” e “Adolescente” e seus termos em inglês, operados pelo booleano AND. Os critérios de inclusão para essa pesquisa destacam-se: artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados em inglês, português ou espanhol, com dimensão temporal entre 2020 a 2024. Os artigos duplicados, teses, dissertações monografias e trabalhos sem acesso na íntegra foram reputados inelegíveis. **RESULTADOS:** A pesquisa resultou em 113 artigos, dos quais apenas 7 atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos nesta revisão. Os resultados destacam que o tempo de tela, especialmente nas mídias sociais, está ligado a transtornos alimentares, depressão e baixa autoestima. A exposição a ideais corporais irreais na mídia e atividades online relacionadas à aparência podem desencadear a ansiedade social, intensificar a baixa estima desencadeando maior propensão a distúrbios alimentares, principalmente em adolescentes do sexo feminino. **CONCLUSÃO:** Diante dos transtornos que os desequilíbrios nutricionais podem trazer para a saúde, limitar o tempo online e promover atitudes positivas em relação à aparência são medidas cruciais para reduzir transtornos alimentares entre adolescentes.

Palavras-chave: Adolescentes, Tecnologias Digitais, Transtornos alimentares.

O RISCO DE LESÕES DECORRENTES DO POSICIONAMENTO CIRÚRGICO: IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE AVALIAÇÃO ELPO

¹ Rayane Emanuelle da Penha Lindoso; ² Alexia Nathalia Pereira Marques; ³ Andreina Kariellen Silva Garcez Lopes; ⁴ Andressa Keline Freitas Pacheco; ⁵ Cecília Salgado Leite Menezes; ⁶ Edilane Oliveira Souza; ⁷ Lidia Oliveira Serra; ⁸ Rita de Cássia dos Santos Vieira; ⁹ Valdealison Caldas da Cruz; ¹⁰ Aurean D Eca Junior.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ¹⁰ Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

E-mail do autor: rayanepenha1003@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O posicionamento adequado do paciente durante um procedimento cirúrgico é importante para a prevenção de complicações, pois garante melhor visualização e acesso ao sítio cirúrgico. Entretanto, as consequências do posicionamento inadequado podem resultar em diversos danos ao paciente, como dores, perda de visão e lesões, que podem estar associados ao paciente ou a fatores externos. Nesse contexto, a Escala de Avaliação de Risco para o Desenvolvimento de Lesões decorrentes do Posicionamento Cirúrgico do Paciente (ELPO) se mostra como uma ferramenta de avaliação eficaz para mitigar os riscos inerentes ao mau posicionamento durante a cirurgia, visto que se trata de um instrumento sistemático que avalia itens como tipo de posicionamento cirúrgico, tempo de cirurgia, tipo de anestesia, superfície de suporte, posicionamento dos membros, idade e comorbidades do paciente. Além disso, essa escala atribui pontuações, denominados escores, em que a pontuação entre 7 e 19 indica baixo risco, enquanto pontuações acima de 19 indicam alto risco. Essa sistematização propicia a eficácia e garante uma maior segurança ao paciente. **OBJETIVO:** Descrever os riscos de lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico evidenciando a importância da aplicação da escala de avaliação ELPO. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, utilizando os descritores: “Posicionamento do Paciente”, “Cuidados de Enfermagem” e “Centros Cirúrgicos”, a busca foi realizada na Biblioteca Virtual Saúde (BVS). Os critérios de inclusão dos artigos foram estudos publicados em português, disponíveis na íntegra entre os anos de 2019 a 2024. Para os critérios de não inclusão considerou-se estudos fora da temática e do período citado. Dessa forma, foram selecionados quatro artigos para elaboração do trabalho. **RESULTADOS:** A literatura aponta que idosos, hipertensos, diabéticos e indivíduos que passaram por cirurgias urológicas prévias têm um risco aumentado de desenvolver lesões. Sob essa perspectiva, existem fatores de risco associados aos procedimentos cirúrgicos, como diminuição da circulação sanguínea nos capilares, tempo prolongado de imobilidade, pressão e variações de temperatura, além dos fatores de risco inerentes ao paciente. Nesse sentido, destaca-se a importância da escala de avaliação ELPO, que permite planejar intervenções intraoperatórias eficazes, como o uso de coxins de viscoelástico para prevenir lesões por pressão. No entanto, a literatura nacional e internacional carece de estudos sobre o posicionamento do paciente durante cirurgias. Portanto, a aplicação da escala ELPO foi crucial para reunir evidências de sua eficácia na sistematização perioperatória, além de ajudar enfermeiros a tomar decisões sobre o posicionamento cirúrgico, melhorar a assistência de enfermagem e direcionar a implementação de ações para promover a integridade dos tecidos orgânicos. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista o impacto do trauma ocasionado pelas cirurgias, quantificar e prevenir lesões ocasionadas pelo posicionamento cirúrgico tornou-se uma importante medida clínica perioperatória para reduzir possíveis sequelas adjacentes ao paciente. Neste sentido, a adoção da escala ELPO têm apresentado resultados positivos, uma vez que auxilia os profissionais de saúde a tomar decisões embasadas durante o posicionamento cirúrgico, direciona as intervenções a fim de preservar a integridade física do paciente e consequentemente, aprimorar a qualidade da assistência à saúde.

Palavras-chave: Posicionamento do Paciente, Cuidados de Enfermagem, Centros Cirúrgicos.

INTEGRAÇÃO SENSORIAL COMO FERRAMENTA NA SUPERAÇÃO DA SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TEA

¹Iasmine Almeida Alencar de Castro; ²Mônica Loren Almeida Rodrigues; ³Jeovana Beatriz de Sousa Borges; ⁴Laura Beatriz Guimarães Sousa; ⁵Maria Clara Mascarenhas Cavalcante; ⁶Antonio José da Silva; ⁷André Feitosa Santos; ⁸Elane Natielly da Conceição Silva; ⁹Geania de Sousa Paz Lima.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁹Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

E-mail do autor: iasminealmeida@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a seletividade alimentar é uma característica prevalente evidenciada por preferências e rejeições alimentares marcadas por fatores sensoriais. A integração sensorial é conceituada como o ato de reunir informações advindas dos sistemas sensoriais e fornecer uma resposta adaptada ao ambiente. Atualmente, as investigações apontam que a seletividade alimentar pode ser advinda de mecanismos disfuncionais no processamento sensorial de autistas. No entanto, não há consenso a respeito desta temática. Considera-se que a didática mais eficaz para a superação da seletividade alimentar é quando se integra a percepção do ato de alimentar-se com os estímulos dos mecanismos sensoriais, ou seja, quando há integração sensorial com os aspectos biológico da alimentação. **OBJETIVO:** Investigar o impacto da integração sensorial como uma ferramenta terapêutica na superação da seletividade alimentar em crianças com TEA. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica pautada nos seguintes passos: identificação do tema, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, seleção de estudos, síntese, discussão dos resultados e apresentação da revisão. A busca foi direcionada por consulta às bases eletrônicas: Science Direct, Pubmed e Web of Science, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) - “Processamento sensorial”, “Seletividade alimentar” e “Transtorno do Espectro Autista” - operados pelo booleano AND. Foram estabelecidos como critério de inclusão as pesquisas originais publicadas entre 2020 a 2024 e dentre os critérios de exclusão foram aqueles estudos de revisão, teses e/ou artigos sem acesso livre e completo. **RESULTADOS:** A pesquisa resultou em 55 artigos e apenas 6 atenderam aos critérios de inclusão desta revisão. A literatura demonstra que crianças diagnosticadas com TEA apresentam padrões heterogêneos de comportamento alimentar, podendo ser estes repetitivos e limitados, a exemplo da dificuldade em variações e texturas alimentares. Além disso, o momento de sentar-se à mesa para realizar as refeições pode ser um desafio adicional para elas. Os dados ressaltam a importância do diagnóstico precoce e de intervenções adequadas para melhorar sua saúde nutricional. Aliado a isso, foi identificada uma lacuna no conhecimento sobre terapia nutricional entre cuidadores, profissionais de saúde e familiares. Os estudos revelaram que o brincar simbólico desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da integração sensorial. A introdução gradual de novos alimentos após correlacionar a ludicidade com os sistemas sensoriais resultou em melhores respostas às sensações alimentares. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se, portanto, que a seletividade alimentar em crianças com TEA é um desafio significativo e está ligado a disfunções no processamento sensorial. Os estudos revisados sublinham a importância de abordagens terapêuticas que integrem mecanismos sensoriais ao tratamento da seletividade alimentar, destacando a necessidade de intervenções precoces e educacionais para melhorar a saúde nutricional e o bem-estar dessas crianças, além, de promover uma compreensão mais ampla das ferramentas terapêuticas entre cuidadores e profissionais da saúde. A integração sensorial demonstra-se fundamental na promoção de alimentação saudável e melhoria da qualidade de vida de crianças com TEA e suas famílias.

Palavras-chave: Integração Sensorial, Seletividade alimentar, Transtorno do Espectro Autista.

O USO ABUSIVO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹ Yanna Caroline Oliveira Gomes; ² Italo Souza Barros; ³ Ana Kélvia Araújo Arcaño; ⁴ Luana Rodrigues Portela; ⁵ Antonia Moemia Lúcia Rodrigues Portela.

^{1,2} Graduando do Curso de Medicina pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ³ Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁴ Mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁵ Doutoranda pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

E-mail do autor: yannagomes57@gmail.com

INTRODUÇÃO: O uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas é uma prática recorrente desde os primórdios da humanidade. Existe entre os universitários do curso de Medicina uma preocupação crescente, refletindo os desafios emocionais e de resiliência enfrentados durante a formação. Vale ressaltar que, o ambiente acadêmico, apesar de ser um espaço de aprendizado e desenvolvimento profissional, também pode ser permeado por desafios e pressões intensas. **OBJETIVO:** Identificar, com base nas evidências científicas, o uso de drogas lícitas e ilícitas entre os estudantes de medicina. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa de dados, através das bases de dados PubMed, por meio do software EndNote X7, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se as bases SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), Medline (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e a Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Foram usados descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa. Os descritores foram “drogas”; “drogas lícitas e ilícitas”, “Medicina”, em que se obteve uma média de 280 artigos publicados, dos quais foram selecionados 10 artigos, usando de fator de inclusão: artigos gratuitos para leitura nas línguas português, inglês, publicados entre 2019 a 2023. Para critérios de exclusão: artigos pagos, publicados em espanhol, antes de 2019 e após 2023. **RESULTADOS:** A partir dos 10 artigos selecionados, foi demonstrado que dentre às drogas lícitas, o tabaco possui uma menor prevalência do que o álcool, pois há uma maior consciência dos malefícios a longo prazo. Em relação às drogas ilícitas, os homens têm um maior percentual de uso do que as mulheres e nas pesquisas realizadas, constatou-se que os acadêmicos começaram a usar drogas após ingressar na faculdade de Medicina, destacando um problema significativo dentro do ambiente acadêmico, ademais as festas universitárias contribuem como ambientes propícios para o consumo de drogas. Além disso, a segurança e o bem-estar dos pacientes podem ser comprometidos se um médico estiver sob efeito de drogas durante o exercício de suas funções, colocando em risco não apenas sua própria vida, mas também a vida daqueles que buscam sua ajuda. Diante desse cenário, é fundamental que as instituições de ensino Médico adotem medidas preventivas e de apoio aos estudantes que enfrentam problemas relacionados ao uso de drogas. Isso inclui a promoção de um ambiente acadêmico saudável e acolhedor, a oferta de programas de educação e conscientização sobre os riscos das drogas, o acesso a serviços de apoio psicológico e de saúde mental, além de políticas claras e eficazes de prevenção e intervenção em casos de uso abusivo. **CONCLUSÃO:** Portanto, o uso abusivo de drogas entre estudantes de Medicina é um problema complexo que demanda uma abordagem multifacetada, envolvendo não apenas as instituições de ensino, mas também toda a comunidade médica e a sociedade em geral.

Palavras-chave: Estudantes, Medicina, Drogas.

PRÁTICAS INTERVENTIVAS NOS DÉFICITS DE MEMÓRIA EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Vitória Graziela de Lima Mourão; ²Rayane Nayara Alves Gomes; ³Klinsmann Webert Paz Silva.

¹Graduação em Psicologia pelo Centro de Ensino Unificado do Piauí – CEUPI; ²Graduada em Psicologia pelo Centro de Ensino Unificado do Piauí – CEUPI; ³Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA.

E-mail do autor: graelamourao999@gmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente, estamos presenciando uma mudança demográfica caracterizada pela diminuição da proporção da população composta por crianças e pelo aumento significativo do grupo de idosos. Essa transição demográfica ressalta a situação do país, que agora possui um grupo específico necessitando de atenção especial para preservar sua autonomia e bem-estar. Dessa maneira, a investigação sobre a plasticidade cognitiva, que se caracteriza como a capacidade do cérebro em se adaptar e reorganizar ao longo da vida, emerge como um terreno promissor para a pesquisa fundamental, fornecendo informações cruciais sobre o processo de envelhecimento humano, com implicações significativas uma vez que a melhoria da memória está intrinsecamente ligada à saúde, autonomia e independência dos idosos. **OBJETIVO:** Analisar e investigar as intervenções utilizadas para déficits de memória em idosos. **MÉTODOS:** Este trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura que seguiu etapas como identificação do tema, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento. Foram realizadas buscas online de artigos entre 2019 e 2023 nas bases de dados PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos), SCIELO (Biblioteca Científica Eletrônica Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Durante as buscas, foi utilizado o operador booleano “AND” nas combinações dos descritores na língua inglesa e portuguesa: “Memória Idoso” (“Elderly Memory”) and “Reabilitação neuropsicológica” (“Neuropsychological Rehabilitation”) e “Intervenção em Memória” (“Intervention Memory”) and “Idoso” (“Elderly”). Os critérios de inclusão aplicados foram artigos completos, publicados em português e inglês, com recorte temporal de 5 anos, ensaios clínicos, dissertações que tratassem de modalidades intervencionistas em pacientes idosos com déficits cognitivos de memória, ou abordassem a memória como um dos construtos a serem trabalhados e participantes com 60 anos ou mais. Os critérios de exclusão foram pesquisas que não detalhassem experimentos práticos realizados para testar suas hipóteses, artigos de revisões teóricas ou bibliográficas, artigos duplicados e com data anterior a 5 anos e com participantes com menos de 60 anos. **RESULTADOS:** Foram selecionados sete estudos para análise. De acordo com os estudos, a função cognitiva na população idosa passa por um processo de deterioração, este declínio varia entre os indivíduos e está associado à idade, com especificações que podem ser atribuídas a alguma patologia pré-clínica, como por exemplo uma doença cerebrovascular. Há diversos benefícios com o uso de tecnologia assistida, cujo objetivo é auxiliar nas atividades diárias e doenças nos idosos, ao mesmo tempo em que estimula cognitivamente durante esse processo. A integração de tecnologias pode facilitar tarefas cotidianas, como o monitoramento da saúde e a promoção e reabilitação da saúde cerebral. **CONCLUSÃO:** Diante das informações expostas, foi possível observar a utilização massiva de tecnologias assistidas que tiveram o intuito de auxiliar nas atividades diárias ao mesmo tempo em que estimulam cognitivamente durante esse processo. Com base na escolha da população dos estudos, torna-se claro a preocupação das pesquisas nos declínios de memória esperados relacionados à idade, com intuito de prevenção e não somente para idosos que tenham uma condição patológica decorrente de alguma alteração cognitiva adquirida ao longo da vida. Contudo, se fazem necessárias mais pesquisas que trabalhem com distúrbios mais graves de memória, tendo em vista que a maioria das intervenções são voltadas para idosos com comprometimentos cognitivos leves.

Palavras-chave: Idoso, Cognitivo, Memória.

DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS DIAGNOSTICADOS A PARTIR DO EXAME CLÍNICO DA AVALIAÇÃO DO PRIMEIRO PAR DO NERVO CRANIANO

¹ Retiely Oliveira Evangelista Mendonça; ² Carlos José Mendes Vasconcelos Filho; ³ Marcelo Azevedo de Moraes; ⁴ Thâmilly Silva Lopes; ⁵ Bernardo de Oliveira Lima Junior; ⁶ Hiago Luiz Sousa Pereira; ⁷ Jader Sales Montenegro; ⁸ Helvidio de Aguiar Ferrar Neto; ⁹ Moisés Martins Costa; ¹⁰ Joyce Pinho Bezerra.

¹⁻¹⁰ Graduando em medicina da FAHESP-IESVAP.

E-mail do autor: Clinicarecorpore@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O nervo olfatório é o primeiro par de nervos cranianos, detecta odores e conduz impulsos ao cérebro diretamente. Os neurônios olfativos na cavidade nasal são estimulados por moléculas odoríferas. A avaliação do nervo olfativo, desempenha um papel crucial na identificação precoce de distúrbios neurológicos relacionados ao olfato. Distúrbios como anosmia (perda total do olfato) ou hiposmia (diminuição do olfato) podem indicar condições neurológicas subjacentes, tais como traumas cranianos, doenças neurodegenerativas, como a doença de Parkinson e Alzheimer, ou até mesmo infecções virais, como a COVID-19. Por meio do exame clínico, é possível avaliar a integridade funcional do nervo olfativo e identificar precocemente possíveis alterações que podem indicar a presença de distúrbios neurológicos. **OBJETIVO:** Investigar os distúrbios neurológicos associados ao primeiro par de nervos cranianos, explorando a importância da avaliação clínica para o diagnóstico precoce e tratamento eficaz dessas condições. **MÉTODOS:** Este estudo parte de uma pesquisa bibliográfica sistemática em bases de dados acadêmicas: Google Scholar, Revista Neurociências UNIFESP, PubMed e BVS. As informações foram examinadas e sintetizadas através da tabulação de dados para detectar regularidades, direcionamentos e áreas abordadas na pesquisa existente sobre os distúrbios neurológicos relacionados ao primeiro par de nervos cranianos. **RESULTADOS:** Mediante a presente pesquisa, infere-se que o nervo olfatório pode ser lesionado na fossa craniana anterior e o exame clínico do nervo olfatório avalia a capacidade olfativa do paciente usando frascos com odores familiares. Se houver suspeita de comprometimento, exames adicionais, como tomografia, são solicitados para avaliar lesões cranianas. Essas condições podem estar associadas a uma variedade de causas, incluindo traumas cranianos, infecções virais e doenças neurodegenerativas. Alterações neurológicas como o Alzheimer e o Parkinson afetam o olfato devido às mudanças neurodegenerativas que ocorrem no cérebro. No Alzheimer, as placas de proteína se acumulam no cérebro, incluindo áreas relacionadas ao olfato. No Parkinson, a degeneração das células nervosas afeta as regiões cerebrais responsáveis pelo processamento do olfato. Essas alterações prejudicam a capacidade do cérebro de identificar e interpretar odores, resultando em hiposmia ou anosmia em pacientes com essas condições. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico precoce desses distúrbios é essencial para iniciar o tratamento adequado e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, a pesquisa destacou a importância da avaliação cuidadosa do nervo olfatório durante o exame clínico neurológico.

Palavras-chave: Saúde, Distúrbios Neurológicos, I Par do Nervo Craniano.

PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM IDOSOS EM MEIO À SOLIDÃO CAUSADA PELA COVID - 19

¹Andressa Camilly de Carvalho Guimarães; ²Sofia Miranda Ribeiro de Sousa; ³Rebeca Barbosa Modesto da Costa.

^{1,2}Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ³Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr.

E-mail do autor: andressacamilly213@gmail.com

INTRODUÇÃO: A saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. Assim sendo, a saúde mental implica muito mais que a ausência de doenças mentais. É de suma importância a análise de como a COVID - 19 interferiu e influenciou diretamente no cotidiano social, principalmente ao analisarmos a população idosa, visto que esse grupo apresenta aflições com o passar da idade e a solidão causada pelo isolamento afeta significativamente o emocional desse grupo de risco. O isolamento coletivo e a falta de interação interpessoal, necessários para conter a propagação do vírus, acrescido ao medo da doença, contribuíram para um aumento nos sentimentos de ansiedade e solidão, além de impor o desafio global sem precedentes de lidar com o estar solitário. **OBJETIVO:** Compreender os desafios na promoção da saúde mental dos idosos e investigar o impacto da solidão causada pelo isolamento social proveniente da pandemia de COVID - 19. **MÉTODOS:** Foram analisados artigos nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores “mental health”, “elderly”, “pandemic”, “loneliness”, “old age”. Dentre os 30 obtidos nas buscas, foram filtrados, selecionados e utilizados 5 que mais se adequaram à pesquisa, respaldados na ética, excluindo artigos que não estavam disponíveis em texto completo, e estudos que não focavam especificamente na população idosa durante a pandemia. Além disso, artigos que tratavam de intervenções farmacológicas foram excluídos, já que o foco da pesquisa é a saúde mental e o impacto do isolamento. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que indivíduos mais velhos solitários correm risco de apresentar sintomas depressivos mais elevados durante e depois do bloqueio da COVID-19. Outrossim, fornecem informações sobre os efeitos da solidão na saúde mental dos idosos durante a pandemia e, além disso, foram identificadas intervenções eficazes, baseadas no uso das tecnologias, intervenções voluntárias e intervenções psicossociais e físicas, com terapia online e exercícios físicos remotos, para promover o bem estar psicológico dos idosos em meio à solidão e ao isolamento social. **CONCLUSÃO:** Os resultados foram apresentados de forma a subsidiar ações e políticas de saúde mental voltadas para essa população vulnerável, além de trazer a compreensão dos desafios enfrentados pelos idosos em meio à solidão causada pela COVID-19 como essencial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de promoção da saúde mental para o público alvo. É destacável a importância de programas de apoio psicossocial, atividades de interação social e políticas que visem reduzir o isolamento e promover o bem-estar dos idosos, durante e após a pandemia. Espera-se que os resultados contribuam para a implementação de medidas práticas e significativas para melhorar a qualidade de vida dessa população vulnerável. É imperativo que os esforços sejam direcionados para o desenvolvimento e implementação de intervenções acessíveis e culturalmente sensíveis, que levem em consideração as necessidades específicas dessa população. Ao fazê-lo, podemos oferecer um apoio significativo aos idosos e capacitá-los a enfrentar os desafios atuais e futuros com resiliência e esperança.

Palavras-chave: Saúde Mental, Idosos, Pandemia.

O USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE MENTAL: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Nayane Pereira Silva; ²Francisca Raylane dos Santos Gomes; ³Aylane Kássia Pereira da Silva; ⁴Antonia Carla da Silva Sousa Lima; ⁵Francinaldo Lima Sousa; ⁶Michele Silva cruz; ⁷Dalila Natiele de Jesus dos Santos; ⁸Márcia Daiane Ferreira da Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁸Enfermeira Graduada pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Mestrado em Enfermagem– PPGEnf.

E-mail do autor: Snayane481@gmail.com

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento tecnológico existente possibilita aos serviços de saúde implementarem o uso de diferentes ferramentas digitais para prevenir doenças e condições adversas, além de promover a saúde da população. Neste contexto, destaca-se o uso dessas tecnologias digitais sobretudo para promoção da educação em saúde mental. As tecnologias educacionais desenvolvidas são de fácil acesso, e em sua grande maioria possuem relação, leve, leve-dura e dura, pois, implementam a associação escuta qualificada e autonomia do usuário, construindo saberes e conhecimentos pertinentes a sua condição. **OBJETIVO:** Analisar na literatura científica o uso de tecnologias educacionais em saúde mental. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura feita em fevereiro e março de 2024 elaborada por meio da estratégia PICO, com a seguinte pergunta norteadora “quais tecnologias educacionais estão em uso para a promoção e prevenção na saúde mental?”, com o intuito de explanar tecnologias e didáticas que estão sendo utilizadas e elaboradas para benefício da população. Utilizando-se dos descritores “Tecnologia Educacional” “Saúde Mental” “Enfermagem”, por meio do booleano “AND” e “OR”. Utilizando as bases de dados PUBMED, SCIELO, LILACS, MEDLINE, BDNF- Enfermagem, através da BVS- Biblioteca Virtual em Saúde, seguindo os seguintes critérios de inclusão: bases de dados descritas em português, inglês ou espanhol, com texto completo disponível e cujo conteúdo respondesse a pergunta norteadora. De exclusão: teses e dissertações, bem como artigos em discordância com a temática, estudos repetidos em mais de uma base foram computados uma única vez. Inicialmente 201 artigos foram encontrados, aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão restaram 21, que foram lidos na íntegra resultando na inclusão de 7 artigos que corroboraram para a revisão final desta amostra. **RESULTADOS:** Considerando os artigos analisados, as tecnologias abordadas são múltiplas e possuem grande importância por complementar o acolhimento e cuidado já existente nos serviços de saúde, as tecnologias que estão sendo elaboradas e as já existentes evidenciam a importância de sua utilização na prevenção e promoção da saúde mental, pois colaboram de forma eficiente no repasse de informações visto o estigma ainda existente a cerca do assunto. As metodologias utilizadas englobam teorias de aprendizagem, manuais educativos, que abordam uma linguagem simples capaz de obter resolutividade quando repassadas ao usuário. Os estudos apontam a terapia online como a mais usual no momento pois promove a escuta qualificada, Websites, blogs e softwares educativos vem sendo elaborados e aprimorados afim de atuar na promoção, prevenção e intervenção em saúde mental, levando informações aos usuários de forma lúdica, buscando estimular o usuário a busca por tratamentos. Estudos são feitos afim da utilização de cursos EAD- Educação a Distância no ambiente AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem com o intuito de educar seus usuários a cerca do cuidado em saúde mental, através de fóruns, vídeos, documentários, dentre outras didáticas inseridas na plataforma. As tecnologias digitais existentes distinguem-se na psicopatologia abordada em estudo, público alvo, acessibilidade e execução. Inovações tecnológicas a cerca do uso da inteligência artificial e realidade virtual vem sendo aprimorada para uma futura utilização. **CONCLUSÃO:** Em suma, foi possível concluir que no atual cenário da assistência em saúde, a tecnologia educacional em saúde mental, vem sendo inserida vagarosamente em vários âmbitos na educação em saúde. Nota-se que o uso dessas ferramentas educacionais em saúde mental, disseminam informações assertivas cuidadosamente elaboradas a cerca do cuidado, prevenção e promoção, proporcionando diversos benefícios a comunidade, estreitando a distância e aumentando a busca em torno do assunto. A utilização de tecnologias digitais facilita o processo assistencial de educação em saúde visto que engloba a criação e o fortalecimento de vínculos entre os profissionais e a comunidade, aproximando o público das informações necessárias para o enfrentamento de condições adversas.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional, Saúde Mental, Enfermagem.

PROMOVENDO UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO E ACOMPANHAMENTO GERIÁTRICO

¹Karla Maria Xavier Araújo; ²Alice Rodrigues de Queiroz; ³Thallya Nascimento Albuquerque Aguiar; ⁴Magda Milleyde De Sousa Lima.

^{1,2,3} Graduando em Enfermagem pela Faculdade Ieducare- FIED; ⁴Mestre em Enfermagem, docente do curso de Enfermagem na Faculdade Ieducare- FIED.

E-mail do autor: karlaaraujox1@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, a população idosa obteve um aumento de 25,4 milhões em 2012, para 30,2 milhões em 2017, caracterizando um aumento no percentual da faixa etária de 18%. Analogamente a este crescimento, a preocupação com a saúde do idoso vem se destacando no âmbito da saúde e na forma com que ela é exercida entre este segmento da população. Contudo, a carência de conhecimentos acerca da educação em saúde diminui a sua autonomia nos cuidados individuais, desencadeando o acompanhamento periódico. O debate acerca do acompanhamento periódico a saúde do idoso é de suma importância para a preservação da qualidade de vida do usuário dos serviços de saúde, levando em consideração que o seu padrão de acessibilidade não está sendo exercido plenamente na população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre o envelhecimento saudável e o autocuidado em pacientes geriátricos. **MÉTODOS:** O projeto foi realizado no dia 11 março de 2022, no CRAS (Centro De Referência de Assistência Social), mais conhecido como Casa do Cuidar, localizada no distrito de Pindoguaba, Tianguá-Ce. Na ação, foram elaboradas palestras informativas com os idosos acerca da importância do autocuidado do idoso, visando um envelhecimento saudável e a necessidade do acompanhamento geriátrico, com o intuito de prevenção e estabilização de doenças, enfatizando os seguintes temas: Promoção de hábitos saudáveis, a importância do autocuidado e acompanhamento periódico da equipe de saúde na atenção ao idoso para prevenção e estabilização de doenças. **RESULTADOS:** Na ação, obtivemos a interação dos idosos presentes durante uma roda de conversa, através disso, conseguimos sanar dúvidas dos mesmos sobre os assuntos abordados, de maneira que pudessem compreender e aderir a hábitos mais saudáveis, relacionados ao reconhecimento da importância de manter o autocuidado e o acompanhamento periódico profissional, bem como, buscar a integração social. Em um segundo momento, mais interativo, junto com atividades dinâmicas propostas, alcançamos um envolvimento maior em relação aos idosos presentes, e assim, observamos a necessidade de envolvê-los em atividades que visam a diversificação na rotina dos mesmos, finalizando assim, com um momento mais descontraído. **CONCLUSÃO:** Cumpriu-se todos os objetivos iniciais, foi teoricamente apresentado os assuntos propostos, seguido da atividade dinâmica que atribuíram conhecimento e interação de ambas as partes. A elaboração desse projeto foi essencial para agregar conhecimentos a nossa jornada discente e permitir um maior desenvolvimento nas competências de investigação, informação, conhecimento e comunicação.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Envelhecimento Saudável, Autocuidado.

CUIDADOS AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL ESCOLA DE TERESINA-PI

¹Maria Eduarda Silva Gomes; ²Maria Nicoli Lima Rodrigues; ³Lívia Vytória de Sousa Marques; ⁴Malysson Eduardo Alves Oliveira Silva; ⁵Manoel de Moraes Tabosa; ⁶Mauro Roberto Biá da Silva

^{1,2,3,4,5}. Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁶ Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública pela Universidade Federal de Goiás – UFG.

E-mail do autor: mesgomes@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A lesão por pressão (LPP) é um dano localizado na pele ou nos tecidos, geralmente em proeminências ósseas ou relacionadas a dispositivos médicos. Elas são uma fonte de preocupação para os serviços de saúde, principalmente no ambiente hospitalar que destaca-se pelos pacientes estarem expostos a diversos fatores de risco. É importante o papel do enfermeiro tanto na adoção de medidas preventivas para manutenção da integridade da pele quanto no tratamento da LPP a partir de uma assistência adequada e avaliação correta das lesões. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência de um grupo de discentes quanto às ações de cuidados a pacientes com lesão por pressão durante o estágio curricular em um hospital-escola estadual de alta complexidade localizado na cidade de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de um grupo de seis discentes do 4º período do curso de bacharelado em enfermagem durante a disciplina de estágio de Trabalho em Campo IV - Fundamentos de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). O estágio foi realizado na clínica de Especialidades por 12 dias, pela manhã no segundo semestre de 2023. **RESULTADOS:** Os discentes, em todos os procedimentos realizados, eram acompanhados pela professora de campo e/ou pela enfermeira responsável pela clínica. Na sua composição, quatro do total de enfermeiras eram classificadas como Isolamento ou precaução de contato, cuja entrada era restrita à equipe multiprofissional com o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Conforme o desenvolvimento das atividades, foi observado que todos os pacientes no isolamento possuíam Lesões por pressão em regiões sacral, calcâneo ou trocânter, estavam acamados e internados há uma grande quantidade de dias na Unidade, vale ressaltar que todos eram idosos. Durante a realização de curativos desses pacientes, principal aprendizado do estágio, era explicado a respeito do tratamento correto de feridas complexas, o tipo de cobertura adequada, tempo de troca bem como eram prestados cuidados específicos, de acordo com a situação do paciente haja visto que cada um possuía peculiaridades, por exemplo, a suplementação de oxigênio impossibilitando a demora de procedimentos podendo evoluir para o rebaixamento do nível de consciência. As coberturas disponíveis no hospital variavam entre papaína, óleo de girassol (AGE), hidrogel, entre outras, dependendo das características da ferida, os curativos eram realizados adequadamente. Outrossim, como aprendizado destaca-se também a importância da aplicabilidade criteriosa da Escala de Braden como forma de prevenção, que seria uma alternativa para evitar a ocorrência de LPPs em pacientes acamados. **CONCLUSÃO:** A importância da realização da mudança de decúbito na prevenção de LPPs, sobretudo com idosos, além disso, o aprendizado prático acerca do tratamento de lesões por pressão permitiu os discentes melhorarem sua assistência profissional na adoção de medidas preventivas de LPPs. No âmbito do tratamento, a aplicação de uma cobertura adequada garante a cicatrização adequada, entretanto na maioria das vezes a família custeava demonstrando um déficit de investimento em feridas mais complexas. Assim, o aprendizado dos discentes sobre lesões por pressão foi bem construído, desde a adoção de medidas preventivas até o tratamento eficaz.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Lesão por Pressão, Cicatrização de Feridas.

UTILIZAÇÃO DA PELE DE TILÁPIA COMO CURATIVO BIOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Maria Eduarda Silva Gomes; ²Maria Nicoli Lima Rodrigues; ³Lívia Vytória de Sousa Marques; ⁴Malysson Eduardo Alves Oliveira Silva; ⁵Manoel de Moraes Tabosa; ⁶Victor Augusto Fontenelle Ramos Monteiro; ⁷Mykaelle Soares Lima.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁷ Mestre em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: mesgomes@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO No Brasil, as queimaduras são um problema de saúde pública. Cerca de um milhão de pessoas são vítimas a cada ano. Devido à necessidade sucessiva de troca de curativos, o tratamento torna-se bastante doloroso com aumento no índice de infecções e perda hidroeletrólítica. Pesquisas recentes indicam explorações de curativos biológicos derivados de animais aquáticos como a pele da Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) usada como biomaterial na medicina regenerativa, apresentando boa aderência no leito das feridas, contribuindo significativamente para a sua cicatrização. Considerando esses avanços tecnológicos, o presente estudo propôs conhecer a contribuição da pele de tilápia como biocurativo. **OBJETIVO:** Descrever a contribuição da pele de tilápia como biocurativo na cicatrização de queimaduras. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujas bases de dados utilizadas foram a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), o Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e o Periódicos Brasileiros em Medicina Veterinária e Zootecnia (VETINDEX). Doze artigos foram encontrados sendo incluídos textos completos, publicados nos últimos 10 anos (2014-2024) em português e inglês. Quatro artigos que não tinham a pele de tilápia como biocurativo foram excluídos. Os descritores “Ciclídeos” OR “Oreochromis niloticus” OR “Peixe Ciclídeo” OR “Tilápia do Nilo” OR “Tilapia nilotica” OR “Tilápia-do-Nilo” AND “Curativos Biológicos” OR “Biocurativos” OR “Curativos de Enxertos Autólogos” OR “Curativos de Enxertos Heterólogos” OR “Curativos de Enxertos Homólogos” OR “Curativos de Heteroenxertos” OR “Curativos de Membrana Amniótica” OR “Curativos de Pele de Porco” OR “Curativos de Xenoenxertos” OR “Curativos de Xenoenxertos em Porcos” AND “Queimaduras” OR “Queimadura” foram utilizados. **RESULTADOS:** Ao analisar as evidências científicas acerca do uso de alternativas terapêuticas no tratamento de queimaduras, destaca-se que os biocurativos estão ganhando mais espaço devido à contribuição significativa para a cicatrização de queimaduras. A tilápia do Nilo possui ampla disponibilidade e constitui um produto que era descartado. Ela demonstrou uma microbiota não infecciosa com estrutura morfológica semelhante à pele humana com maiores quantidades de colágeno tipo 1. É necessário que essa pele antes de ser utilizada como curativo oclusivo, passe por um processo rigoroso de desinfecção e esterilização, não alterando suas propriedades microscópicas e tensiométricas. Ela se molda e adere à ferida evitando a contaminação e perda hidroeletrólítica, importante ressaltar que a análise do número de analgesias comparativas em terapia convencional com sulfadiazina de prata demonstrou que a utilização de pele de tilápia diminuiu o uso de analgésicos pela redução da dor tornando-se mais benéfica que a terapia convencional oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **CONCLUSÃO:** Essa tecnologia inovadora do tratamento com a pele de tilápia é uma alternativa promissora e eficaz para queimaduras resultando em proteção do ferimento, diminuição da troca de curativos permanecendo na ferida até a sua completa cicatrização, além do alívio da dor. O conforto ao paciente é evidentemente comprovado pela aderência da pele ao leito da ferida e alta permanência. Entretanto, é evidente que materiais biológicos humanos ou animais necessitam de estudos de validação para uso como substitutos com eficácia e biocompatibilidade em curativos.

Palavras-chave: Tilápia do Nilo, Biocurativos, Queimaduras.

A RELEVÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ROTEIROS DE ESTUDO DURANTE A MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Rafaelly Rocha Tomaz; ² Ana Gláucia de Sales Figueiredo; ³ Ana Carolina Alves de Oliveira.

¹ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Uninta -Tanguá; ² Graduanda em Enfermagem, Faculdade Ieducare -Tanguá; ³ Especialista em Urgência e Emergência. Docente em Enfermagem pela Faculdade Uninta - Tanguá.

E-mail do autor: trrafaelly@gmail.com

INTRODUÇÃO: O roteiro de estudo é um documento que contém materiais que são utilizados como revisão dos assuntos repassados, em que, pode ser feito através de imagens ou textos. A monitoria acadêmica é uma atividade de apoio pedagógico no qual o monitor tem a oportunidade de aprofundar ainda mais seus conhecimentos, e desenvolver sob a orientação do professor, métodos para que os discentes da disciplina aprimorem seus conhecimentos teóricos e práticos. A anatomia humana é o estudo de todos os sistemas que constam no corpo humano sendo eles: osteologia, juntas, muscular e outros. **OBJETIVO:** Relatar a criação de um roteiro de estudo durante a monitoria acadêmica na disciplina de anatomia humana. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, realizado em uma faculdade privada no interior do Estado do Ceará, no período de março de 2024, pelas monitoras da disciplina de anatomia humana, sob supervisão do professor orientador, com a turma do primeiro semestre de enfermagem. A coleta de dados para aplicar no roteiro foi realizada utilizando as imagens contidas no Livro Atlas de Anatomia Humana. Tendo como objetivo a promoção do conhecimento sobre o assunto de osteologia. Foi obtido uma relação com a quantidade de alunos que estariam presentes na data prevista da aula prática, com o intuito de começar a preparação dos materiais. **RESULTADOS:** Na aula prática obtivemos um total de oitenta alunos, onde a grande maioria conseguiram participar ativamente. Foi iniciado com a apresentação do roteiro para os participantes de forma teórica, logo após, houve a aplicação do mesmo com o intuito de adquirirem uma boa capacitação do conteúdo, observando a importância do roteiro como um material de apoio nos estudos, pois nele constava todos os aspectos da osteologia, incluindo as classificações, funções, nomenclatura e principais estruturas dos ossos. O que certamente facilitou o aprendizado e fixação do assunto para os estudantes, pois ocasionou em um estudo mais dinâmico e lúdico. **CONCLUSÃO:** Foi perceptível a eficiência da criação do roteiro de estudo durante a monitoria acadêmica, para assim facilitar a aprendizagem dos acadêmicos de uma forma dinamizada, utilizando metodologias ativas. Visto a necessidade de tornar a disciplina de anatomia humana mais estimulante, foi perceptível a evolução do conteúdo repassado para os alunos. Podendo também aprimorar os conhecimentos do discente-monitor, permitindo efetivamente o protagonismo do mesmo, visando em sua prática acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Tutoria, Enfermagem, Anatomia.

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO EM MULHERES COM DOR CRÔNICA E SEQUELAS DA COVID-19

¹Natália de Jesus Sousa Cunha; ²Hanna de Mykelly Silva dos Santos; ³Emanuelle de Jesus de Oliveira Ferreira; ⁴Priscila Raquel Martins Fajardo; ⁵Laura Carolyne da Silva Camara; ⁶Carolina Cordeiro Silva; ⁷Tássia Renata da Silva Rodrigues; ⁸Líscia Divana Carvalho Silva; ⁹Rosilda Silva Dias.

¹Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ^{2,3,4,5,6,7}Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁸Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-Universidade de São Paulo (EERP-USP). Docente da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁹ Doutora em Fisiopatologia Clínica e Experimental pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro- UERJ. Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

E-mail do autor: nathenfer24@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A pandemia da covid-19 trouxe desafios para a saúde pública, com sequelas variadas e persistentes, que incluem alterações respiratórias, gastrointestinais, cognitivas, sensoriais, musculoesqueléticas e psicológicas. A dor crônica pode agravar-se após a covid-19 acarretando inflamação residual, disfunção imunológica ou comprometimento do sistema nervoso, principalmente em pessoas com idade avançada, comorbidades e sintomatologia intensa. **OBJETIVO:** Relatar as estratégias de cuidado em mulheres com dor crônica e sequelas da covid-19. **MÉTODOS:** Relato de experiência realizado por discentes no Programa Educacional de Enfermagem em Dor Crônica da Universidade Federal do Maranhão, sob supervisão das docentes, no período de agosto a dezembro de 2023. Elegeram-se como público-alvo mulheres com dor crônica e sequelas da covid-19. Foi realizado o histórico de enfermagem (entrevista e exame físico), avaliação da dor (escala visual analógica), identificação das necessidades humanas básicas afetadas, ações não-farmacológicas e orientações de autocuidado. As ações não farmacológicas incluíram a massagem vibratória, termoterapia, exercícios de alongamento e de respiração. Utilizou-se dois tipos de massageador muscular portátil, o modelo MS-8000 e o AM-013 sobre os pontos dolorosos, com intensidade e frequência definidas a partir da dor relatada. A termoterapia compreendeu a utilização de dois minutos de compressa morna, seguida por três minutos de compressa gelada, sobre a região dolorosa, repetidas em três etapas. Foi orientado a utilização do chá de cravo-da-índia para melhora dos processos inflamatórios e qualidade do sono. **RESULTADOS:** Observou-se, na maioria das mulheres, a piora da dor crônica após a covid-19 associado à presença de insônia, fadiga e alterações psicológicas como a ansiedade e angústia que comprometeram a sua qualidade de vida. Após a realização das ações não-farmacológicas houve relato de melhora da dor crônica, especialmente a lombalgia, diminuição do uso de analgésicos e anti-inflamatórios, melhora do sono e fadiga. Em relação aos problemas psicológicos, apesar da realização da escuta qualificada e orientações de autocuidado relacionadas a importância da atividade física e lazer que contribuem para redução do nível de estresse, constata-se a necessidade de avaliação mais acurada dos problemas psicológicos por um profissional especializado em saúde mental para intervenções mais específicas. Dessa forma, reflete-se a preocupação do cuidado holístico, colaborativo e multiprofissional para amenizar os impactos advindos diante do cenário pandêmico. **CONCLUSÃO:** Torna-se fundamental oferecer estratégias de cuidado para amenizar a dor crônica e sequelas da covid-19, melhorando a qualidade de vida dessas mulheres.

Palavras-chave: Mulheres, Síndrome Pós-covid-19 Aguda, Cuidados de Enfermagem.

A RELAÇÃO ENTRE ESTÉTICA BUCAL E A QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO

¹Taynar de Araújo Rocha, ¹Isla Lustosa Rocha, ¹Thainá dos Santos Sales, ¹Vitoria Emanuele Monteiro da Silva Castro, ²Ana Paula Silva Pereira.

¹Graduanda do Curso de Odontologia – Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU; ²Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: rochataynar@gmail.com

INTRODUÇÃO: A saúde bucal é reconhecida como um componente essencial da qualidade de vida. A aparência do sorriso afeta a atratividade da face, que tem um papel importante na interação social. Durante anos, a saúde bucal foi determinada exclusivamente pela clínica, o que não permitiu avaliar o verdadeiro impacto das doenças bucais no dia a dia dos pacientes. Entretanto, atualmente descobriu-se que a estética dentofacial tem um efeito significativo na forma como as pessoas se percebem e como são percebidas pelos outros. Além disso, os julgamentos se estendem não apenas à atratividade dos outros, mas também à sua personalidade e qualidades psicológicas e intelectuais. Dessa forma, a estética do sorriso tem sido considerada uma das melhores maneiras de proporcionar benefícios sociais e restaurar a qualidade de vida das pessoas. **OBJETIVO:** realizar uma revisão sobre a relação entre a estética bucal e a qualidade de vida. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a importância da estética bucal. A busca foi realizada no período compreendido entre janeiro a março de 2024, nas bases de dados PubMed, Scielo e Lillacs utilizando os seguintes descritores: “odontologia”, “estética bucal”, “qualidade de vida” e seus correspondentes em língua inglesa. Os critérios para inclusão aplicados foram: artigos originais, relatos de casos, publicados entre os anos de 2010 a 2024, sobre o tema proposto, com idiomas inglês e português. Porém, os de exclusão foram os seguintes: anais de congressos, revisões e meta-análises, editoriais e conferências, livros, dissertações, artigos que não abordavam o tema proposto ou os escritos em outros idiomas além do português e inglês. **RESULTADOS:** A pesquisa nas bases de dados identificou 112 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos 06 artigos. Após a análise e leitura na íntegra, foram identificados três estudos que avaliaram a associação entre a aparência dos dentes com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal, dessa forma, foi percebido que o posicionamento e a coloração dos dentes influenciam diretamente nos graus de satisfação, além disso, enfatizaram a importância de tratamentos ortodônticos e de clareamento. Por outro lado, os demais estudos relacionaram melhora da qualidade de vida aos benefícios promovidos pelos tratamentos com implantes dentários e próteses de substituição, porém, seus resultados não foram significativamente maiores para implantes dentários em comparação com próteses dentárias convencionais e foram significativos quando os dados iniciais foram comparados com ambos os tipos de próteses de substituição. **CONCLUSÃO:** A estética bucal é muito importante para melhorar a autoestima das pessoas, principalmente, das que se preocupam com a aparência dos dentes. Dessa forma, pode se concluir que a realização de tratamentos estéticos, ortodônticos, dentofaciais, cirurgias, implantes e utilização prótese são formas de melhorar a aparência do sorriso e promovem saúde bucal e melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Odontologia, Saúde Bucal, Qualidade de Vida.

ATUAÇÃO DA CONSULTA REMOTA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Sarah Araújo Moura Felix; ²Mara Walklécia Leal Veloso; ³Eugênio Barbosa de Melo Júnior; ⁴Telma Maria Evangelista de Araújo.

^{1,2} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Pós-doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴ Pós-Doutora em Saúde Pública Internacional e Bioestatística pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical - Universidade Nova de Lisboa.

E-mail do autor: sarah.felix@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Durante a pandemia da Covid-19, foram necessárias mudanças no cotidiano das pessoas, dentre elas o distanciamento social. Países como Canadá, China e Índia reinventaram suas formas de cuidado, visando minimizar o contato presencial entre as pessoas, criando formas que permitissem aos profissionais o agendamento de teleconsultas nos diferentes níveis de atenção. No Brasil, houve crescimento nas consultas remotas de Enfermagem, visto que o monitoramento remoto de pacientes, por exemplo, que em 2019 era realizado por 16% dos enfermeiros, passou a ser utilizado por 29% deles em 2022. **OBJETIVO:** Esclarecer a atuação da telenfermagem no contexto da pandemia da Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde “Telenfermagem”, “Consulta Remota”, “Enfermagem” e “Covid-19”, em livre associação, resultando em 34 trabalhos. Foram incluídos os artigos com texto completo disponível, de acesso livre, nos idiomas inglês, espanhol e português, publicados entre 2019 e 2024. Foram descartados os que não abordavam o tema central deste trabalho. Ao final, a amostra foi composta por 12 artigos. **RESULTADOS:** Os pacientes reconheceram as teleconsultas como medida de prevenção à contaminação pela Covid-19, pois evitava o contato presencial entre os profissionais, pacientes e acompanhantes. Nessa modalidade houve maior sentimento de valorização profissional do enfermeiro, otimização do tempo e flexibilidade de horários, economia financeira, continuidade do cuidado, estreitamento do vínculo profissional com a família e a diminuição das distâncias territoriais. A Enfermagem à distância teve papel crucial na educação em saúde, com orientações ao cuidador e/ou paciente sobre tratamento, administração de medicamentos e realização de curativos simples, bem como o esclarecimento de dúvidas sobre a Covid-19. Todavia, notou-se a ausência do exame físico, da comunicação não-verbal e dos familiares nas consultas. Além disso, alguns pacientes consideraram as consultas superficiais e relataram que o fluxo da conversa dependia da capacidade de comunicação do profissional. **CONCLUSÃO:** A telenfermagem possibilitou que os profissionais enfermeiros atuassem de forma efetiva no atendimento e no acompanhamento dos pacientes. Estes, por sua vez, compreenderam o uso das teleconsultas como importante medida preventiva da Covid-19 e como meios para obter orientações acerca dos tratamentos e cuidados dispensados aos pacientes. A telenfermagem promoveu a valorização da categoria, destacando a relevância do exame físico, tão vigente nas consultas presenciais. É inegável que essa modalidade de consulta possui grande potencial na promoção da saúde e na prevenção de agravos, permitindo, dentre outras coisas, o acompanhamento de pacientes crônicos estáveis, bem como daqueles em cuidados paliativos, possibilitando autonomia profissional e minimizando as barreiras geográficas. Entretanto, é necessário que haja a sistematização do cuidado, por meio de instrumentos de coleta de dados validados e padronizados, fortalecendo o que é preconizado pela Resolução 736/2024, do Conselho Federal de Enfermagem. Ademais, são necessárias adaptações nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, como a inclusão da telenfermagem, a fim de formar profissionais capacitados para essa modalidade de consulta, promovendo o crescimento e aprimoramento da Enfermagem, em meio as constantes inovações tecnológicas no campo da comunicação digital.

Palavras-chave: Telenfermagem, Consulta Remota, Covid-19.

EXAMINANDO O IMPACTO DE ANIMAÇÕES EDUCATIVAS: UMA AVALIAÇÃO COMPARATIVA DOS SETE VÍDEOS DO VIRAL – VIRUSES ANIMATED LEARNING

¹Diego Silva Milhome; ²Maria Eduarda da Silva Cunha; ³Larissa Nayra Lima Menezes; ⁴Maria Nataniele Queiroz de Lima; ⁵Joabe Braz Lima; ⁶Antonio Aglailton Oliveira Silva; ⁷Thales Felipe Bezerra Candido; ⁸Larissa Deadame de Figueiredo Nicolete.

^{1,2,3} Graduando em Farmácia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB;
^{4,5,6} Graduando em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB; ⁷ Graduando em Psicologia pela UNINASSAU; ⁸ Professora Adjunta da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

E-mail do autor: diego123milhome@aluno.unilab.edu.br

INTRODUÇÃO: Com o avanço tecnológico, a educação enfrenta desafios complexos, incluindo que a abordagem tradicional da aprendizagem que está sendo questionada como inadequada para as demandas contemporâneas, logo, a perda de interesse dos alunos está em constante crescimento. Paralelamente na área da saúde, especialmente na virologia voltada para o público infantil, há uma demanda crescente por métodos de ensino que envolvam as crianças de forma lúdica, considerando sua exposição precoce às telas, além de que os conceitos nessa disciplina podem dificultar a compreensão, quando há falta de recursos visuais. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) emergem como solução promissora, oferecendo métodos de ensino mais atrativos, como o uso de animações para simplificar conceitos complexos. Diante desse potencial educativo surge a ideia de um projeto de extensão que utilize animações para interagir com o público infantil, como proposto pelo canal do YouTube VirAL – Viruses Animated Learning. **OBJETIVO:** Analisar de forma comparativa o desempenho apresentado pelos 7 vídeos informativos animados publicados na plataforma, entre os meses de abril de 2023 a março de 2024. **MÉTODOS:** Na metodologia do trabalho, realizou-se uma análise comparativa quantitativa dos 7 vídeos animados postados no canal. Esta análise visou quantificar o número de visualizações, novas inscrições, horas de vídeo assistido e número de impressões. Para a execução da análise, recorreu-se à ferramenta *Analytics*, disponibilizada pela própria plataforma. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos a partir do procedimento metodológico indicam uma variação no número de visualizações dos sete vídeos. O vídeo 1 teve 145 visualizações e o vídeo 2 teve 143. Houve uma queda significativa para o vídeo 3, registrando apenas 40 visualizações. Entretanto, o vídeo 4 recuperou parte do público, alcançando 102 visualizações. O vídeo 5 teve 218 visualizações. O vídeo 6 teve 25 visualizações, sendo o menos assistido. Finalmente, o vídeo 7 destacou-se como o mais assistido, com 263 visualizações. Em relação aos novos assinantes, o vídeo 5 destacou-se com 14 novos inscritos, enquanto os vídeos 2 e 6 não tiveram novas inscrições. Quanto às horas assistidas, o vídeo 5 liderou com 4,4 horas, enquanto o vídeo 4 registrou o menor tempo, com 0,4 horas. No que diz respeito às impressões, o vídeo 5 liderou com 3,4 mil, enquanto o vídeo 3 teve o menor número, com 637. Todas as interações foram orgânicas e nenhuma estratégia de abordagem de crianças, marketing digital, ou impulsionamento do canal, foram realizadas para justificar uma diferença de 10,25 vezes entre o vídeo mais assistido e o menos assistido. **CONCLUSÃO:** O projeto foi eficiente para promoção do conhecimento de forma lúdica, atrativa e de linguagem simples, visto que, mesmo com algumas inconsistências que são normais na plataforma, pode-se perceber um aumento crescente nos resultados, isso infere na importância do material adequar-se sempre ao público alvo. Além disso, o crescimento dos resultados sugere que estratégias de divulgação ativa um papel importante na atração do público-alvo. Em suma, as TICs destacam-se como importante aliado para promoção do conhecimento na educação infantil.

Palavras-chave: TICs, Educação, Animações.

SAÚDE MENTAL DE PACIENTES VITIMAS DE QUEIMADURAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹ Michele Silva Cruz; ² Maria Vitória Silva Cruz; ³ Ianka Oliveira Santos; ⁴ Adrielson Souza Gomes; ⁵ Jéssica Mayra Silva Abreu; ⁶ Nayane Pereira Silva; ⁷ Rikelme Fonseca Sousa; ⁸ Cleonice Pinho de Sousa Andrade; ⁹ Ananda Santos Freitas.

^{1,3,4,5,6,7}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ²Graduada em Ciências Biológicas Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA; ⁸Graduanda em psicologia pela Faculdade Pitágoras; ⁹Mestra em Biodiversidade Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do Autor: silvahmichele6@gmail.com

INTRODUÇÃO: A saúde mental dos pacientes que enfrentam o desafio das queimaduras é uma preocupação primordial tanto na medicina quanto na psicologia. Esses indivíduos frequentemente confrontam uma miríade de obstáculos, desde traumas psicológicos agudos até a possível manifestação de problemas de saúde mental crônicos. A dor física intensa, as alterações na imagem corporal e as limitações funcionais decorrentes das queimaduras podem desencadear uma série de condições psicológicas, como ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). É essencial uma compreensão holística e uma intervenção cuidadosa para fomentar a recuperação integral e a qualidade de vida desses pacientes. **OBJETIVO:** analisar as evidências científicas acerca da saúde mental de pacientes vítimas de queimaduras. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa da literatura, a busca foi realizada nas bases de dados *Scientific Eletronic Library Online (SCIELO)* via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, via PubMed. Utilizou-se os seguintes descritores: “saúde mental”, “queimaduras”, “pacientes”. As estratégias de busca respeitaram as particularidades de cada base de dados sendo utilizado o operador booleano AND para fazer a combinação dos descritores e palavras-chave. Os critérios de inclusão foram artigos sobre a temática, completos e disponíveis na íntegra, estudos realizados entre 2019 a 2023 nos idiomas português e inglês e de exclusão outras revisões, teses, dissertações. A busca resultou em 14 artigos, aplicando os critérios de inclusão e exclusão restaram 6 artigos os quais foram utilizados para o desenvolvimento do trabalho. **RESULTADOS:** Com base nos artigos analisados, marcas na pele decorrente das queimaduras são sequelas que podem acarretar prejuízos a saúde mental e afetar sua interação social, externam repercussões físicas e aparência corporal distorcidas que influenciam na baixa autoestima. Além disso, acabam apresentando em alguns casos sintomas depressivos, ansiedade, medo, além de irritação, fadiga e tolerância a dor, ocasionando impactos emocionais que prejudica sua recuperação. Neste sentido, essas pessoas podem se sentir diminuídas e seus vínculos enfraquecidos, podendo progredir para um TEPT. A forma como lidam com as lesões de queimaduras influenciam na promoção de saúde física e mental, podendo melhorar ou piorar com tempo. **CONCLUSÃO:** O presente estudo constatou em suma, que a vida de pacientes vítimas de queimaduras é transformada após o trauma sofrido, ocasionando em sua maioria adoecimento mental e danos físicos irreversíveis, o que afeta a forma como eles se veem e sua relação interpessoal com o próximo, podendo ocasionar baixa autoestima e danos psicológicos sendo a depressão a mais comum.

Palavras-chave: Saúde mental, Queimaduras, Revisão.

A EFICÁCIA DA UTILIZAÇÃO DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO NO MANEJO DE PACIENTES QUE APRESENTAM OSTEOARTRITE DE JOELHO: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Rodrigo Paiva Sousa; ²Isadora Lima Alvarenga; ³Arthur Miranda Aguiar Carvalho;
⁴Érica Ravene de Carvalho Sousa; ⁵Luna Maria Sousa Fernandes; ⁶Joana Victória Oliveira Pereira; ⁷Auile Dellane Rocha Araujo; ⁸ Luana de Moura Monteiros.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁸Docente da Graduação em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: rodrigops@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A osteoartrite (OA) é uma condição crônica que afeta as articulações, causando danos nas cartilagens e nos ossos. Recomenda-se tratamento não invasivo, incluindo exercícios, controle de peso e medicamentos. Os aparelhos de ultrassom (US) são uma alternativa viável para o tratamento da OA e podem ser aplicados de duas formas: pulsada e contínua, sendo ambas as maneiras amplamente utilizadas na fisioterapia com intuito de minimizar essas dores e melhorar a função, mostrando-se ser um método acessível e não invasivo no tratamento da osteoartrite de joelho (OAJ). **OBJETIVO:** O presente artigo teve como objetivo ampliar o conhecimento a respeito do ultrassom terapêutico, bem como sua eficácia para o tratamento não invasivo da OAJ. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PUBMED e no Portal de Periódicos CAPES, nos últimos 10 anos. Os descritores foram (ultrasound) OR (ultrasound therapy) AND (pain) AND (knee osteoarthritis), combinados em língua inglesa. De um total de 371 artigos, apenas 7 foram incluídos. **RESULTADOS:** Os artigos incluídos abordaram a utilização de diferentes modos do ultrassom em mais de 1000 pacientes de ambos os sexos e idades variadas, evidenciando melhorias significativas da dor, amplitude de movimento e mobilidade no joelho, após o tratamento com a utilização do ultrassom. O estudo evidenciou que o uso de ultrassom terapêutico pulsado acarretou em melhorias muito mais significativas, no tratamento de osteoartrite de joelho, em comparação ao tratamento de diatermia com ondas curtas. O grupo que recebeu o tratamento com ultrassom contínua teve redução de dor maior em uma escala visual-analógica em comparação ao grupo que recebeu o tratamento de ultrassom simulada. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que o ultrassom é uma possível opção para o tratamento da OAJ, se mostrando um método não invasivo e que não necessita da utilização de fármacos para apresentar resultados positivos, entretanto evidenciou-se a escassez de estudos e a falta de padronização nos estudos existentes deixando em aberto uma resposta concreta acerca de sua efetividade.

Palavras-chave: Ultrassom, Dor, Osteoartrite.

IMPACTO PREVENIDO PELO DESCARTE RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM ESTUDO PILOTO

Isadora Paz Lima¹; Aurélio Hamurabe de Carvalho Becker¹; Herika Wergilla Araújo Lima¹; Lyghia Maria Araújo Meirelles².

¹Graduando(a) em Farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ²Graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Doutora em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica de Medicamentos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; Docente do curso de Farmácia no Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

E-mail do autor: isadorapaz.cc@gmail.com

INTRODUÇÃO: Fármacos, medicamentos e cosméticos são considerados poluentes emergentes, pois não são facilmente removidos pelas formas usuais de purificação de esgoto, embora sejam amplamente descartados diretamente no meio ambiente. O descarte indevido desses produtos pode acarretar sérios problemas ao ecossistema influenciando em ciclos da biosfera, como a cadeia alimentar, em que o consumidor primário pode contaminar os outros níveis tróficos ao ingerir o fármaco, chegando até ao ser humano. Além disso, esses ativos podem interferir no ciclo da água, por meio da contaminação de lençóis freáticos, fazendo com que essas substâncias sejam consumidas em larga escala pela população, que em última instância modificarão aspectos fisiológicos. **OBJETIVO:** Analisar os potenciais impactos evitados por meio do descarte racional de medicamentos coletados durante um bimestre em uma instituição de ensino superior privada em Teresina-Piauí. **MÉTODOS:** O estudo de campo consistiu em uma análise quantitativa e qualitativa de medicamentos descartados nos coletores de um centro universitário, entre os meses de outubro e novembro de 2022. A partir dos dados coletados avaliou-se as principais classes terapêuticas descartadas e o impacto que poderiam ter causado se o descarte fosse realizado de modo indevido. A análise e tabulação dos dados foi realizada empregando-se o software Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Foram coletadas 641 unidades ao longo do bimestre, correspondentes a 22 diferentes classes terapêuticas, das quais 36,3% são de uso crônico, tais como Anti-hipertensivo, Diurético e Antiplaquetário. É possível explicar as grandes quantidades desses medicamentos nos coletores dada a disponibilidade de alguns desses na rede pública, aliada ainda à não adesão ao tratamento pelo paciente e o acesso facilitado de medicamentos sem prescrição médica. Estima-se que, quando descartados incorretamente, os fármacos encontrados podem resultar em diversos problemas como o aumento da incidência de câncer de próstata, testículo e útero; além da diminuição da contagem de espermatozoides em humanos. Em peixes e pássaros observa-se problemas no desenvolvimento irregular da tireoide, além da diminuição da fertilidade masculina e feminilização de peixes machos quando essas espécies são expostas de forma inadequada aos resíduos medicamentosos nos efluentes. A exposição continuada e cumulativa a esses resíduos é nociva a todo o ecossistema, demandando intervenção estatal para minimizar os problemas. **CONCLUSÃO:** Tal estudo evidenciou a importância de disseminar os impactos do descarte indevido entre a comunidade acadêmica, a fim de alcançar uma maior conscientização de outros indivíduos por meio da propagação da informação. Embora seja um problema que desperta pouco interesse da sociedade, os efeitos à saúde já relatados na literatura são graves. Ressalta-se também que há uma carência de orientações claras sobre os procedimentos corretos para o descarte de medicamentos vencidos em ambiente doméstico no Brasil, pois as regulamentações e exigências são voltadas principalmente aos estabelecimentos de saúde.

Palavras-chave: Resíduos de drogas, Poluentes ambientais, Preparações farmacêuticas.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OSTEOPOROSE EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA

¹Inês Maria de Sousa Nunes Amaral; ²Rebeca Borges dos Santos; ³Maria Clara Ferreira Marques; ⁴Kayo Henrique Jardel Feitosa Sousa.

^{1,2,3} Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Facid Wyden - UNIFACID; ⁴Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ.

E-mail do autor: inesmariasousa16@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A osteoporose é uma doença que pode ser caracterizada como “epidemia silenciosa” devido à sua ampla presença em todo o mundo e ao contínuo aumento no número de pacientes, merecendo uma abordagem multidisciplinar adequada tanto na prevenção quanto no tratamento. A interrupção da função ovariana após a menopausa está associada a uma queda abrupta nos níveis de estrogênio, e essa queda causa uma aceleração rápida na perda óssea. Descobertas científicas indicam que fatores associados a hábitos de vida inadequados também são fatores importantes que contribuem para a rápida perda de densidade mineral óssea em mulheres pós-menopáusicas. **OBJETIVO:** Analisar, utilizando como bases evidências da literatura, a prevenção e tratamento da osteoporose em mulheres pós-menopausa. **MÉTODOS:** Revisão de literatura narrativa com pesquisas realizadas no período de maio de 2024, a partir de publicações científicas encontradas na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), na qual a pergunta norteadora foi: “Quais os maiores desafios encontrados para a prevenção e tratamento em mulheres após a menopausa?”, os critérios de elegibilidade foram: perfil de saúde de mulheres com osteoporose e menopausa. Foram inclusos artigos primários, produzidos em inglês e publicados nos anos de 2017 à 2021. **RESULTADOS:** Foram utilizados três estudos, que contemplavam os critérios de elegibilidade. Estes abordavam estratégias de prevenção para osteoporose em mulheres pós-menopausa que incluem a melhora do tônus muscular e o equilíbrio por meio de exercícios podendo assim reduzir o risco de quedas, já que as fraturas resultam de quedas. Além do exercício, a avaliação do lar para riscos e calçados adequados são estratégias prudentes para reduzir potencialmente o risco de quedas. Muito também pode ser obtido explorando qualitativamente o nível de conhecimento sobre osteoporose, especialmente em mulheres pós-menopáusicas que estão em maior risco de osteoporose e fraturas. Além disso, a terapia hormonal na menopausa (THM) se mostrou eficaz na prevenção da osteoporose e fraturas, e deve ser incentivada em mulheres com menos de 50 anos. A THM utiliza níveis mais baixos de hormônios em comparação com as formulações contraceptivas orais que exigem doses suprafisiológicas para suprimir a ovulação, aumentando seu nível de segurança. Tais evidências reforçam a necessidade de uma abordagem individualizada para o manuseio da prevenção e tratamento da osteoporose em mulheres após a menopausa. **CONCLUSÃO:** Em suma, destaca-se a importância da prevenção e do tratamento adequado da osteoporose em mulheres pós-menopausa para reduzir o risco de fraturas e melhorar a qualidade de vida. Muitos fatores de risco evitáveis do ambiente como o tabagismo, consumo de café e álcool, podem ter um impacto significativo na densidade mineral óssea em mulheres pós-menopáusicas. As estratégias de prevenção, como mudanças no estilo de vida e intervenções farmacológicas, são eficazes na promoção da saúde óssea e na redução do risco de complicações associadas à fragilidade óssea.

Palavras-chave: Prevenção de Doenças, Osteoporose, Pós-Menopausa.

O IMPACTO DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL (TCC) NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE JOGOS NA INTERNET

¹Renan de Arêa Leão Araújo; ²Francisco Moacir Ponte Aragão Filho; ³Adryenne Maria Medeiros Fernandes; ⁴Iasmine Almeida Alencar de Castro; ⁵Rayla Christina Alves Lima; ⁶Maria Eduarda Lira Leal Pires.

^{1,2}Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ³Psicóloga, Pós Graduada em Análise do Comportamento Aplicada – IPOG; ⁴Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵ Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Facid Wyden – UNIFACID; ⁶Nutricionista, Mestranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: renanaraujo894@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Jogos na Internet (TJI) é caracterizado pelo comportamento descontrolado na utilização da internet para a participação de jogos online. Propiciando alterações comportamentais que impactam na qualidade de vida dos indivíduos, impossibilitando interações sociais saudáveis. Indivíduos cujos comportamentos persistem, apresentam limitações quanto à motivação para procurar ajuda e tratamento, o que enfatiza a necessidade de prevenção e intervenção precoce, aliadas a estratégias baseadas em Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) que podem favorecer a regressão dos sintomas. **OBJETIVO:** Investigar por meio de revisão da literatura o impacto da TCC no tratamento de pacientes diagnosticados com Transtorno de Jogos na Internet. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, efetuada por meio das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), National Library of Medicine (PubMed) e Cochrane Library, realizada em abril de 2024. Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Terapia Cognitivo-Comportamental”; “Vício em Videogame”; “Distúrbios de Jogos na Internet” e “Qualidade de Vida”, combinados pelo operador booleano AND. Os artigos estavam no recorte temporal de 5 anos, publicados entre 2020 e 2024. Foram inseridos aqueles que contemplavam os objetivos disponíveis na íntegra, com acesso gratuito, publicados nos idiomas português e inglês, dentre os critérios de exclusão foram retirados aqueles que estavam duplicados, dissertações, teses, monografias, incompletos e sem acesso livre. **RESULTADOS:** A pesquisa resultou em 52 artigos encontrados, dos quais 8 foram selecionados para a composição do presente estudo. Os achados evidenciaram redução significativa na gravidade dos sintomas de dependência de jogos eletrônicos e transtorno de uso da internet entre adolescentes submetidos a intervenções baseadas em TCC - independentemente do tempo de tratamento. Ademais, a abordagem em TCC baseada em aplicativos móveis surgiu como uma intervenção terapêutica para enfrentar os desafios ocasionados pelo vício em jogos eletrônicos e internet entre os jovens, devido a utilização do meio digital, contudo oferecendo suporte à terapia. **CONCLUSÃO:** Tais achados ressaltam a imperatividade de intervenções precoces e estratégias preventivas diante desses transtornos, sublinhando a necessidade de incorporar abordagens fundamentadas na TCC, incluindo o emprego de aplicativos móveis, nos protocolos de tratamento, visando otimizar os desfechos clínicos e ampliar a acessibilidade dos serviços de saúde mental.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental, Transtorno de Jogos na Internet, Vício em Videogames.

O IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS NO CONTROLE DA FADIGA MENTAL E PERFORMANCE DOS ATLETAS

¹Renan de Arêa Leão Araújo; ²Francisco Moacir Ponte Aragão Filho; ³Adryenne Maria Medeiros Fernandes; ⁴Iasmine Almeida Alencar de Castro; ⁵Rayla Christina Alves Lima; ⁶Maria Eduarda Lira Leal Pires.

^{1,2}Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ³Psicóloga, Pós Graduada em Análise do Comportamento Aplicada – IPOG; ⁴Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵ Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Facid Wyden – UNIFACID; ⁶Nutricionista, Mestranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: renanaraujo894@gmail.com

INTRODUÇÃO: A fadiga mental (FM) é um estado psicobiológico que surge após períodos prolongados de atividade cognitiva exigente, e seu impacto negativo no desempenho atlético tem sido amplamente documentado. Pesquisas indicam que a fadiga mental pode resultar em desempenho reduzido em atividades que exigem resistência e habilidades técnicas avançadas, além de afetar a capacidade de tomada de decisão dos atletas. Uma variedade de manifestações subjetivas, comportamentais e fisiológicas têm sido utilizadas para identificar a fadiga mental em contextos esportivos, incluindo sensação de cansaço, diminuição da motivação, declínio na precisão cognitiva e alterações na atividade cerebral. Essa fadiga mental pode ocorrer em vários ambientes esportivos que exigem desempenho físico. Diante disso, estratégias nutricionais não farmacológicas e acessíveis, como o enxaguante bucal com carboidratos, cafeína, sumo de beterraba e creatina, podem ser úteis na manutenção do desempenho físico quando alguém está em risco de fadiga mental.

OBJETIVO: Verificar o impacto da suplementação nutricional na fadiga mental dos atletas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura construída a partir da seguinte pergunta norteadora: Qual o impacto da suplementação nutricional na fadiga mental dos atletas? Quantos aos critérios, foi realizada uma seleção dos estudos originais em inglês, durante os meses de fevereiro a abril de 2024, nas bases de dados: National Library of Medicine (PUBMED) e Biblioteca virtual da Elsevier (SCIENCE DIRECT). Inicialmente, a estratégia para a busca dos estudos foi composta pela combinação de descritores controlados e o uso do operador “booleano” AND e OR. Os descritores utilizados em inglês foram: Nutrition in Sport. Sports Nutritional Sciences. Sports Nutritional Physiological Phenomena. Sports Nutritional Sciences. Mental Fatigue. Sport Psychology. Indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH).

RESULTADOS: Após a busca e aplicação dos critérios da metodologia, foram selecionados 7 artigos. Em relação à seleção dos artigos, alguns concluíram que o uso do enxaguante bucal com carboidratos pode reduzir em até 13% o impacto negativo da tarefa mentalmente fatigante em atletas. Além disso, outras literaturas mencionaram o uso de outras estratégias nutricionais, entre elas o uso de cafeína em sua dose padrão de 3-6 mg/kg de peso corporal e possivelmente maiores doses até 7,5 mg/kg de peso corporal podem ser suficientes para a redução da fadiga mental. Em outra pesquisa, ainda foi destacado que a ingestão de 140 ml do sumo de beterraba durante 7 dias parece melhorar a performance física e reduzir a fadiga mental. Por sua vez, a creatina tem papel importante na performance física e com possível efeito na redução na fadiga mental, sendo o suplemento com mais evidências comprovadas. **CONCLUSÃO:** As estratégias nutricionais apresentam benefícios em atletas, caracterizados pela melhora da performance e a redução da fadiga mental. Cabe ressaltar que a fadiga mental não afeta apenas a performance esportiva, mas também a saúde mental e o bem-estar geral dos atletas. Nesse sentido, investir em pesquisas adicionais e promover a conscientização sobre a importância da nutrição na gestão da fadiga mental são passos cruciais para apoiar a saúde e o desempenho dos atletas.

Palavras-chave: Nutrição no Esporte, Fadiga Mental, Psicologia do Esporte.

GAMETERAPIA NO PARKINSON: COMO A REALIDADE VIRTUAL JUNTO À FISIOTERAPIA PODE RETARDAR O PROGRESSO DA DOENÇA E PROMOVER QUALIDADE DE VIDA AO PACIENTE - REVISÃO INTEGRATIVA

¹ Lorena Paiva Sousa; ² Victória Karen da Silva Barbosa ; ³ Gisele Vitória de Moraes Lima; ⁴ Brenda Juliana Maciel Silva; ⁵ Leonardo Gomes Nascimento; ⁶ Marieli Azevedo Barbosa; ⁷ Silvia de Fátima Batista da Costa Oliveira; ⁸ Amanda Letícia de Sousa Magalhães; ⁹ João Victor Mário Sousa Silva; ¹⁰ Lízia Daniela e Silva Nascimento.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ¹⁰ Docente Adjunta da Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

E-mail do autor: lorenapaiva890@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson é uma doença degenerativa do sistema nervoso central, dado que a patologia se caracteriza por uma diminuição nas reservas de dopamina na substância negra, ou seja, ocorre a morte de células que produzem a dopamina, neurotransmissor responsável por controlar os movimentos do corpo. Sendo assim, a gameterapia é uma aliada no tratamento da patologia visto que o treino com jogos digitais tem impacto benéfico no equilíbrio, mobilidade, funcionalidade e velocidade de processamento de comandos, o que impacta diretamente na qualidade de vida do paciente. Além disso, promove a melhoria da performance de atividades cognitivo-motoras e é capaz de exercitar áreas cerebrais relacionadas à concentração, atenção, memorização, organização, criatividade, sequência lógica e aprendizagem. **OBJETIVO:** Buscar evidências que comprovem a eficácia da gameterapia na melhora da doença de Parkinson e qualidade de vida. **MÉTODOS:** A revisão foi realizada a partir de artigos disponibilizados nas bases de dados SciELO, MEDLINE, CAPES e LILACS com intervalo de tempo aberto, devido às limitações de pesquisas acerca do tema. Os descritores utilizados foram “Realidade virtual e Parkinson”, “Gameterapia e Saúde”, “Tecnologia e Reabilitação”. **RESULTADOS:** Foram encontrados 360 artigos abordando o tema, mas somente 7 artigos foram selecionados para análise por serem os únicos que se incluíam nos critérios de inclusão definidos, que foram os que abordassem o tratamento de realidade virtual em pacientes com Parkinson. Os outros 353 artigos foram excluídos devido aos critérios de exclusão: artigos indisponíveis, relatos de casos, artigos de revisão e aqueles que não correspondiam à temática proposta. **CONCLUSÃO:** Com base na literatura e nos dados observados, a Gameterapia no tratamento do Parkinson constitui uma técnica de reabilitação positiva e que demonstra resultados eficazes em seus testes utilizando a realidade virtual, porém devido às limitações de estudos, novas pesquisas são necessárias para expandir o conhecimento acerca deste recurso no tratamento da patologia, com ampliação de amostras e do tempo de aplicação da terapia com o escopo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Parkinson, Gameterapia, Reabilitação.

INOVAÇÕES EM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER: O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

¹ Sara Jullie da Silva Vieira; ² Sara Jayane Abreu de Souza; ³ Nikaely Brandão Barbosa; ⁴ Rayna Katlhey Gomes da Silva; ⁵ Bianca Maria Rodrigues de Araujo; ⁶ Gabriela Ribeiro da Silva; ⁷ Luis Guilherme Duarte Feitosa; ⁸ Lucas Danilo Lima e Silva; ⁹ Paulo Roberto Carneiro Gomes.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando do curso de Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAR; ⁸ Graduando em ciências biológicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAR; ⁹ Pós graduando em biotecnologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAR.

E- mail do autor: sjvs1468@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer tornou-se um problema de saúde pública que afeta inúmeras pessoas no mundo. Nas próximas décadas, prevê-se que o câncer superará outras doenças e será uma das principais causas de morbidade e mortalidade. Entretanto, hodiernamente existe inúmeras terapias emergentes que buscam trazer inovações e precisão ao tratamento do câncer, entre elas está a inteligência artificial (IA). O surgimento da IA foi um marco crucial na evolução da medicina personalizada, especialmente no diagnóstico e tratamento de cânceres distintos. Tais tecnologias estão remodelando os princípios do tratamento de cânceres, por meio da análise de imagens, biópsias de lesões pré-cancerosas e previsões de risco. **OBJETIVO:** Este estudo visa abordar as mais recentes inovações no tratamento do câncer, com foco na inteligência artificial atuando em áreas distintas como diagnóstico precoce, personalização do tratamento e previsão de resposta terapêutica. **MÉTODOS:** O presente estudo foi feito através de uma pesquisa nos bancos de dados PubMed, MEDLINE e BVS, coletou-se estudos dos últimos 5 anos a partir de 2019. Foram usados os descritores específicos no idioma inglês: *“diagnosis”, “cancer”, “artificial intelligence”*. Sendo utilizado o operador booleano *“and”* entre os termos. Os resumos foram lidos e as referências foram analisadas. Concomitante com a pesquisa foram encontrados ao todo 32 artigos que em seguida foram analisados e incluídos apenas 18, pois apenas esses satisfizeram os critérios de elegibilidade e inclusão do resumo. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos em espanhol, inglês e português publicados nos últimos 5 anos, que dissertassem sobre a utilização da inteligência artificial no tratamento e diagnóstico de cânceres diversos. Paralelamente, foram excluídos artigos que não possuíam relação com a temática e não atendiam aos critérios de inclusão, como duplicações, estudos que destoam da tese da pesquisa, estudos que não fossem originais ou fora do período selecionado para pesquisa. **RESULTADOS:** Nesta revisão, explorou-se os avanços da IA mediante a sua utilização para detecção de cânceres diversos e tratamento individualizado, como também suas restrições e benefícios. Em virtude do progresso em áreas da estatística e software de computador, profissionais da informática e cientistas da saúde conseguiram criar modelos utilizando algoritmos de IA para detectar e diagnosticar o cancro. Nos últimos anos notou-se que a eficiência da IA equivale ao desempenho de especialistas humanos e é mais vantajosa no que diz respeito à escalabilidade e agilidade em alguns âmbitos como por exemplo, no rastreamento de cânceres comuns como o de colo do útero e pulmão. Observou-se que o diagnóstico de câncer depende de alguns mecanismos, como a tomografia computadorizada (TC) e biópsia do tecido afetado, entretanto a TC costuma dar diagnósticos errôneos e a biópsia tecidual é invasiva, além disso a localização do tumor, o tipo patológico, e a presença de metástases dificultam o diagnóstico, o diagnóstico. Diante disso, a IA é usada para melhorar esses problemas, ela pode ser utilizada na análise de filmes de tomografia computadorizada para detectar tumores e auxiliar os médicos a melhorar a precisão do rastreamento e a eficiência do diagnóstico, podendo também ser usada para o estadiamento do câncer. Enquanto na biópsia patológica a IA analisa estruturas anormais em tecidos ou células, reduzindo assim as taxas de falsos negativos, por fim a IA é usada em cirurgias para escolher o melhor método cirúrgico e seu risco. **CONCLUSÃO:** A IA objetiva mudar os protocolos oncológicos, aprimorar o diagnóstico e individualizar o tratamento de modo que traria maior qualidade de vida para essas pessoas e diminuiria a taxa de mortalidade.

Palavras-chave: Oncologia, Monitoramento, Tecnologia.

O PAPEL DA ENFERMEGEM NA DIABETE MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

¹ Leiliane Rodrigues Silva; ² Naiane da Silva Paiva; ³ Thamy Rodrigues Braga.

^{1,2} Graduando em Enfermagem pela Faculdade Fied/Uninta – Tianguá.

E-mail do autor: aneileilly28@gmail.com

INTRODUÇÃO: Durante a gestação, o organismo materno passa por diversas alterações metabólicas, o que interfere diretamente no suprimento das necessidades do embrião ou feto, e, quando estas alterações se relacionam a resistência insulínica pode iniciar um quadro de hiperglicemia recorrente, muito ou pouco intensa, que irá caracterizar o Diabetes mellitus gestacional (DMG) o que representa danos potenciais ao bebê. A DMG é um problema de saúde prevalente em todo o mundo, estimando que se atinja aproximadamente 25% das gestantes, segundo dados da Sociedade Brasileira de Diabetes (ARAÚJO IM, et al., 2020). Diante desse cenário, para que as repercussões sejam minimizadas é fundamental o diagnóstico e abordagem correta pela equipe de saúde nos casos de diabetes gestacional. **OBJETIVO:** Analisar os estudos científicos existentes sobre o papel da enfermagem no cuidado às mulheres com diabetes gestacional. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa. Realizou-se a busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando as palavras-chave (diabetes gestacional OR Diabetes Mellitus Gestacional) AND "cuidados de enfermagem". Foram selecionados 5 estudos publicados entre 2019 e 2023, que abordavam especificamente o papel da enfermagem no cuidado às mulheres com diabetes gestacional. Os estudos incluídos nesta revisão narrativa foram analisados criticamente e os dados foram sintetizados de forma descritiva. **RESULTADOS:** Os resultados desta revisão narrativa revelaram que a enfermagem desempenha um papel fundamental no cuidado às mulheres com diabetes gestacional, pois o enfermeiro terá que trabalhar junto à gestante, além das orientações medicamentosas, a questão de hábitos alimentares, a prática de exercício físico, de acordo com a tolerância de cada gestante, ou seja, dar uma assistência acerca das ações cotidianas que podem auxiliar na estabilidade da patologia, evitando maiores complicações. Além disso, é papel do enfermeiro identificar essa condição durante o pré-natal, já que o tratamento do pré-natal durante a diabetes gestacional, inclui monitoramento regular da glicose, educação sobre modificação comportamental (incluindo dieta e atividade física), podendo, identificar e encaminhar a gestante para o pré-natal de risco. Desse modo, o enfermeiro atua por meio de medidas educativas, oferece suporte em grupos de apoio, orienta a gestante a realizar o controle glicêmico regularmente, encaminha para consultas médicas e nutricionais, com o objetivo de prevenir complicações durante a gestação e o parto. Ainda é papel do enfermeiro informar que se faz necessário acompanhamento pós-parto, pois tem a possibilidade de haver desenvolvimento da doença no decorrer da vida, sendo de competência do enfermeiro realizar consultas de enfermagem, solicitando exames e desenvolvendo atividades e estratégias de educação em saúde. **CONCLUSÃO:** Desse modo, os cuidados de enfermagem prestados a gestante com DMG influenciam positivamente na qualidade de vida da gestante e futuramente da mãe e do bebê, contribuindo no acompanhamento destas gestantes dentro de uma equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Pre-natal, Diabete Mellitus Gestacional, Papel do Enfermeiro, Contribuição da enfermagem.

DIFICULDADES EVIDENCIADAS PELA ENFERMAGEM NO CUIDAR DA PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA

¹ Karina Alves Almeida; ² Bianca Vieira de Carvalho; ³ Brenda Viana Carvalho; ⁴ Bruna Eduarda Araújo Vasconcelos; ⁵ Larissa Kethleen Diniz Henrique; ⁶ Ursula Karoline Camara de Carvalho; ⁷ Anne Stephanie do nascimento Ferreira; ⁸ Ronildo Almeida Barros; ⁹ Ana Cristina Lira de Menezes; ¹⁰ Ana Paula Mota Ferreira.

^{1, 3, 4, 5, 6, 7, 8} Graduandos em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão - FACAM; ² Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Florence; ⁹ Mestranda em Saúde pela Unoest; ¹⁰ Dra em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal do Maranhão.

E-mail do autor: akarina408@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos (CP) visam proporcionar qualidade de vida dos pacientes (adultos e crianças) e familiares quando enfrentam problemas inerentes a uma doença que ameaça à vida. Trata-se de uma assistência promovida através de uma equipe multidisciplinar, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente e do seu familiar, através da prevenção, do alívio do sofrimento, da identificação precoce da doença, da avaliação impecável e do tratamento da dor de sintomas, e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual. Embora os CP tenham progredido, é preciso enfatizar que as equipes não estão capacitados a cuidar desses pacientes. Desse modo, este estudo faz-se necessário devido ao crescimento de casos de pacientes em CP e a falta de preparação dos profissionais de enfermagem para trabalhar com esta temática. **OBJETIVO:** Pontuar as dificuldades evidenciadas pela enfermagem no cuidar da pessoa em situação paliativa. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) E Base de dados de enfermagem (BDENF), utilizando três termos descritores: Enfermagem; paliativo; dificuldades. Incluiu-se artigos originais, em português, publicados entre 2019 a 2024. Excluíram-se os artigos incompletos e os que não tratavam da temática do presente estudo. **RESULTADOS:** Foram encontrados 21 artigos e selecionaram-se 05 após a aplicação dos critérios de inclusão. Foi possível observar algumas dificuldades associadas a atuação da enfermagem na assistência ao paciente em cuidados paliativos, como por exemplo, o déficit na formação técnico-científica ainda na graduação o que desencadeia as demais dificuldades como falta de preparo para interagir com situações estressantes causadas pela finitude, dificuldades em compreender o sofrimento do paciente e lidar com o processo de morrer; situações estressantes; dificuldades para implementar os cuidados paliativos e desgaste emocional. Ademais, também foi pontuada a grande resistência na aceitação da morte por parte do profissional. **CONCLUSÃO:** Este estudo proporcionou a identificação de algumas dificuldades e das características associadas a atuação da enfermagem na assistência ao paciente em cuidados paliativos, que está frequentemente vinculada ao déficit de conhecimento e a presença de situações estressantes, que evidenciam o desgaste emocional devido à proximidade com a dor e sofrimento do paciente e sua família. Sendo assim, dentre os achados mais evidenciados estão: a falta de preparo para interagir com situações estressantes causadas pela finitude da vida, dificuldades para implementar os cuidados paliativos e a ausência de uma formação prévia para atuar junto a pacientes que estão em cuidados paliativos. Portanto, visto que o cenário apresentado mostrou uma carência na abordagem deste tópico nas instituições de ensino, percebe-se a necessidade da inserção do tema “cuidado paliativo” no currículo de enfermagem de uma maneira mais abrangente, pois irá contribuir para a capacitação adequada dos acadêmicos, bem como possibilitará a oferta de uma assistência de enfermagem humanizada, preparada e eficiente.

Palavras-chave: Enfermagem, Paliativo, Dificuldades.

PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DE UMA ESCALA DE DEPRESSÃO ADAPTADA E VALIDADA PARA A POPULAÇÃO SURDA

¹Márcio Cronemberger de Mesquita Coutinho; ²Ivanúcia Veloso Costa; ³Franciele Feitosa da Silva; ⁴Ana Carolina Martins Monteiro Silva; ⁵Maria Carolina de Carvalho Sousa; ⁶Paulo Gregório Nascimento da Silva; ⁷Iara Sampaio Cerqueira; ⁸Paloma Cavalcante Bezerra de Medeiros.

¹Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ^{2,3,4,5,7} Pós-graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ^{6,8} Doutorado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

E-mail do autor: marcio.cronemberg@gmail.com

INTRODUÇÃO: Deficiência auditiva e surdez são termos usados para descrever a condição de pessoas que têm dificuldade em ouvir ou compreender sons e palavras. Essa condição, muitas vezes marcada por discriminação, isolamento e frustração, pode causar sentimentos negativos, como baixa autoestima, ansiedade e até mesmo depressão, afetando significativamente a qualidade de vida desses indivíduos. Na área clínica, a falta de profissionais capacitados e a carência de ferramentas de avaliação adequadas, necessitando dos intérpretes como mediadores do atendimento psicoterápico, podem prejudicar a relação terapêutica entre psicólogo e paciente, bem como a confidencialidade do processo. Assim, adaptar os instrumentos de avaliação pode ajudar a desenvolver um prognóstico mais preciso, promovendo uma compreensão mais profunda das necessidades, processos e habilidades do paciente. Isso, por sua vez, facilita a escolha de uma intervenção terapêutica mais apropriada para o tratamento. **OBJETIVO:** traduzir e adaptar a escala de depressão de Beck para a Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, de corte transversal, com amostra de 181 indivíduos, sendo 50 participantes com deficiência auditiva (de média a severa), que fazem uso da LIBRAS, com idade variando entre 18 a 55 anos ($M = 34,49$ anos; $DP = 9,69$), e 131 ouvintes, com idade variando 18 a 72 anos, ($M = 34,44$; $DP = 13,29$), nos dois grupos haviam tanto homens quanto mulheres e todos responderam ao Inventário de Depressão de Beck (BDI). **RESULTADOS:** Foi realizada uma Análise Fatorial exploratória dos 21 itens. Um deles foi descartado (item 11) por não atingir a carga fatorial mínima. As saturações fatoriais dos outros 20 itens variaram entre 0,36 (item 21) e 0,76 (item 05). A consistência interna foi medida por meio do coeficiente *alfa de Cronbach* ($\alpha = (0,93)$). Os resultados preliminares deste estudo dão sustentação para validação do instrumento adaptado. **CONCLUSÃO:** Em linhas gerais, esta pesquisa indicou bons resultados na adequação do Inventário de Depressão de Beck (BDI) para avaliar a depressão na população surda, o que pode ser útil tanto para pesquisadores quanto para profissionais clínicos que trabalham com esse grupo. Recomenda-se que este estudo seja replicado em diferentes localidades do Brasil, com uma amostra maior, para facilitar o desenvolvimento e a disseminação de instrumentos de avaliação psicométrica adaptados à língua de sinais, levando em consideração as características específicas da linguagem de sinais de cada região ou cidade. Pesquisas futuras podem fornecer informações importantes para a elaboração de intervenções ou políticas destinadas a entender e reduzir a prevalência de depressão entre as pessoas surdas.

Palavras-chave: Deficiência auditiva, Surdez, Depressão.

PERFIL DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE PICOS-PI

¹Lucas Henrique Rodrigues Rocha; ²Antônio Carlos Gonçalves De Carvalho; ³João Felipe Araújo Bezerra; ⁴Maria De Fátima Da Costa; ⁵Kaline Maria De Sousa Macedo; ⁶Ivonete Pereira De Sousa; ⁷Luiz Angel Silva Bezerra; ⁸Maria Luciele de Sousa Alves; ⁹Fabiana de Sousa Luz; ¹Juvenal Gomes dos Reis Junior.

¹ Graduando em Enfermagem pela Faculdade Anhanguera - Anhanguera; ² Graduando em Farmácia pela Faculdade Anhanguera - Anhanguera; ³ Graduando em Farmácia pela Faculdade Anhanguera - Anhanguera; ⁴ Graduando em Farmácia pela Faculdade Anhanguera - Anhanguera; ⁵ Graduando em Farmácia pela Faculdade Anhanguera - Anhanguera; ⁶ Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Anhanguera - Anhanguera; ⁷ Graduando em Farmácia pela Faculdade Anhanguera - Anhanguera; ⁸ Graduando em Psicologia pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá - IESRSA; ⁹ Fisioterapeuta, Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Anhanguera - Anhanguera.

E-mail do autor: lucasrodrigues8362@gmail.com

INTRODUÇÃO: O aumento da população idosa é um fenômeno global e no Brasil, esse é o grupo etário que mais cresce. Para garantir uma velhice digna, é de suma importância que sejam adotadas estratégias para a promoção do envelhecimento saudável e ativo, seguindo as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Atualmente a violência contra os idosos é caracterizada por atos de agressão ou negligência, podendo ser intencional ou não. Esses abusos podem incluir violência física e psicológica. **OBJETIVO:** Analisar o perfil da violência contra a pessoa idosa no município de Picos-PI. **MÉTODOS:** O estudo em questão consiste em uma análise quantitativa e avaliativa, que visa investigar a incidência dos maus-tratos praticados contra a pessoa idosa na cidade de Picos-PI. O estudo foi realizado no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Picos (CMDPI), sendo que agrupamento dos dados foi realizado considerando as divisões demográficas do município de Picos. O universo deste estudo é composto por 174 registros de todas as ocorrências de violência praticada contra a pessoa idosa, registrados no livro de registros no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2023. **RESULTADOS:** Os achados desta pesquisa demonstraram que a violência praticada contra idosos é uma situação que vem aumentando na região da cidade de Picos-PI, sendo mais frequente entre as mulheres, ao qual, são vítimas de diferentes formas de agressão, praticadas por um ou até mais agressores. Foi constatado que 45% dos agressores possuem alguma ligação de parentesco com a vítima idosa, sendo que, na maioria das vezes, os próprios filhos são os próprios agressores ou acabam compactuando com os demais culpados, aumentando assim, o índice de agressão contra idosos. Em relação a faixa etária, notou-se que os idosos mais afetados foram aqueles que tinham entre 60 e 75 anos, com um total de 65% dos casos documentados. **CONCLUSÃO:** A presente revisão evidenciou que o processo de envelhecimento tem se tornado mais rápido, visto que temos um número de idosos cada vez maior convivendo em sociedade e isto tem causado alguns desconfortos no convívio familiar, resultando no aumento da ocorrência de violência contra os idosos. As autoridades do Brasil têm implementado ações para combater esse problema, desenvolvendo políticas públicas que visam proteger os direitos e a saúde, como um todo, dos idosos.

Palavras-chave: Agressão, Pessoa idosa, Terceira idade.

MÉTODOS DE TRATAMENTO UTILIZADOS NA PREVENÇÃO DO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE PELE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Lucas Henrique Rodrigues Rocha; ²Juvenal Gomes Dos Reis Júnior; ³Antônio Carlos Gonçalves De Carvalho; ⁴João Felipe Araújo Bezerra; ⁵Layane Barbosa De Sousa; ⁶Ivonete Pereira De Sousa; ⁷Mayara Tayná Silva e Silva; ⁸Antônio Salome De Sene; ⁹Fabiana De Sousa Luz.

¹ Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Anhanguera - Anhanguera; ² Graduando em Enfermagem pela Faculdade Anhanguera - Anhanguera; ³ Graduando em Farmácia pela Faculdade Anhanguera - Anhanguera; ⁴ Graduando em Farmácia pela Faculdade Anhanguera - Anhanguera; ⁵ Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Anhanguera - Anhanguera; ⁶ Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Anhanguera - Anhanguera; ⁷ Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Anhanguera - Anhanguera; ⁸ Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Anhanguera - Anhanguera; ⁹ Fisioterapeuta, Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Anhanguera - Anhanguera.

E-mail do autor: lucasrodrigues8362@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Carcinoma Espinocelular (CEC) é o segundo tipo mais frequente de câncer de pele na população, sendo chamado também de Carcinoma Epidermóide ou Escamoso, caracterizado por ser uma neoplasia das células espinhosas presentes na epiderme. Originário da camada escamosa da pele, sua principal causa genética está relacionada à mutação do gene p53. Esse tipo de tumor pode se desenvolver em qualquer área da pele exposta à luz solar, uma vez que a radiação ultravioleta (UV) atua como seu principal agente desencadeador. **OBJETIVO:** Analisar as publicações científicas inseridas no período entre 2017 a 2022 que abordem os métodos de tratamento utilizados na prevenção do Carcinoma Espinocelular de pele. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura científica, baseada em análise qualitativa, acerca dos métodos de tratamento utilizados na prevenção do Carcinoma Espinocelular de pele. Foram selecionados para esta revisão 25 artigos, consultados nas bases de dados NCBI, Medline, Pubmed, Lilacs, SciELO e Periódicos do CAPES, no período de tempo entre 2017 a 2022, tendo os métodos utilizados na prevenção do Carcinoma Espinocelular de pele como assunto principal. **RESULTADOS:** Diante da análise dos estudos selecionados, observou-se que cerca de 60% dos estudos retratavam os cânceres de pele, incluindo o Carcinoma Espinocelular e 40% destes, mostravam o seu tratamento, onde a prevenção era pouco difundida. A proporção de casos foi maior entre os homens, 52,4%, e nas faixas etárias entre os 50 e 60 anos, 41,1%. Pacientes com mais de 61 anos apresentaram um aumento de 57,2% no risco de desenvolver Carcinoma Espinocelular. Notou-se que a prevenção do Carcinoma Espinocelular se faz evitando a exposição à luz ultravioleta do sol e câmaras de bronzeamento artificial, sendo de suma importância o uso de chapéu de abas largas e óculos escuros, reforçando a utilização de protetor solar, além de outras roupas protetoras. Constatou-se que o seu tratamento se dá por meio de cirurgia de Mohs, crioterapia, radioterapia, terapia fotodinâmica e imiquimod. **CONCLUSÃO:** A presente revisão, baseada nos 25 artigos analisados, evidenciou a importância de um maior conhecimento sobre os métodos de tratamento utilizados na prevenção do Carcinoma Espinocelular de pele, para assim ter um prognóstico mais apropriado. Dessa forma, ressalta-se a importância de uma maior divulgação e uma maior adoção de políticas públicas para diminuir as notificações advindas desse agravo a saúde.

Palavras-chave: Carcinoma Espinocelular, Tratamento, Linfadectomia.

APLICABILIDADE DA TELEFISIOTERAPIA NA ATENÇÃO À SAÚDE REMOTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹ Euzélia Lopes Neri; ² Marlene Sousa Ramos; ³ Camila Ruhana Costa Marques; ⁴ Larissa Fernanda Carneiro Nogueira; ⁵ Syllmara Geresa Santos Moura; ⁶ William Batista Costa; ⁷ Maykon Martins Abreu; ⁸ Erika Andrea dos Santos Almeida; ⁹ Janice Regina Moreira Bastos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduandos em Fisioterapia pelo Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB; ⁹ Professor Orientador. Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB.

E-mail do autor: euzelianere@gmail.com

INTRODUÇÃO: A telefisioterapia emergiu como uma ferramenta inovadora na prestação de cuidados em saúde, com benefícios significativos em termos de acessibilidade. No entanto, sua implementação enfrenta desafios que vão desde as barreiras da tecnologia até questões relacionadas à eficiência dos recursos disponíveis. A telefisioterapia concentra-se nas barreiras que dificultam sua ação, generalizando suas estratégias para maximizar a sua eficiência e recursos no cenário da fisioterapia remota, como: Teleconsulta, Telemonitoramento e Teleconsultoria, segundo regulamentação do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - COFFITO, em resolução nº 516, de 20 de março de 2020. **OBJETIVO:** Analisar acerca dos benefícios e perdas decorrentes da aplicabilidade da telefisioterapia como recurso na atenção à saúde remota. **MÉTODOS:** Estudo de revisão integrativa de literatura, de abordagem qualitativa, com pesquisas nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Revista: Latin American Journal of Telehealth - UFMG e Google Acadêmico. Os critérios para inclusão consistiram em artigos publicados na íntegra, com pelo menos dois descritores de pesquisa (telefisioterapia, teleatendimento, reabilitação virtual, tecnologia) e que tiveram relação com a problemática da pesquisa. Como critérios de exclusão: Trabalhos com mais de 10 anos de publicação, duplicados e acessos restritos. Após a coleta, os artigos foram analisados e categorizados de acordo com os objetivos propostos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 27 trabalhos, após aplicação de critérios e análises, apenas 6 apresentam conteúdos aproveitados para a presente revisão. Destaca-se que os benefícios encontrados acerca do uso da telefisioterapia em tratamentos superam as perdas relacionadas ao formato de atendimento ofertado, no contexto da reabilitação virtual, pois proporciona um ferramenta eficaz no acompanhamento da evolução do paciente, referentes a continuidade dos cuidados à saúde. Os estudos enumeram melhora na qualidade de vida, na marcha, equilíbrio, flexibilidade e diminuição dos sintomas do paciente após orientações realizadas com o fisioterapeuta de forma remota. Para avaliação das variáveis, foram utilizados pelos autores questionários de percepção do paciente acerca da sua melhora, bem como orientações sobre o tratamento aplicado. Em contrapartida, as limitações desse método incluem: inviabilidade do contato físico; acesso falho à internet; e familiaridade com tecnologias, gerando assim incompatibilidades para o teleatendimento. Outro fator, consistiu na garantia da realização adequada dos exercícios em virtude da supervisão à distância. **CONCLUSÃO:** A telefisioterapia pode apresentar desafios na sua aplicabilidade, havendo limitações em certos tipos de intervenções fisioterapêuticas que exigem interações físicas mais diretas entre terapeuta e paciente. Porém, as informações destacam a importância dos benefícios em proporcionar acesso contínuo aos cuidados de saúde e melhorias significativas na qualidade de vida e condição de saúde do paciente. Assim, vale ressaltar a importância da abordagem da temática em prol de possíveis estratégias para superar as barreiras encontradas nos tratamentos por meio da telefisioterapia, uma vez que se mostra um método eficaz na prestação de serviços de fisioterapia à distância.

Palavras-chave: Telefisioterapia, Teleatendimento, Reabilitação virtual, Tecnologia.

ASSISTÊNCIA SEGURA AO PACIENTE NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

¹Camilly Morais Cordeiro; ²Maria Adrielle dos Santos Vasconcelos; ³Letícia Alves da Silva; ⁴Neytane Prado Paiva; ⁵Etelvina Sampaio Melo.

^{1,2,3,4} Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Luciano Feijão – FLF; ⁵ Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

E-mail do autor: camilly.morais02947@gmail.com

INTRODUÇÃO: Assegurar que os pacientes recebam cuidados seguros durante a preparação e administração de medicamentos é crucial na prática clínica, pois qualquer erro nesse procedimento pode resultar em sérios danos à saúde do paciente, como reações adversas, intoxicação por medicamentos e até mesmo morte. A segurança do paciente é agora uma prioridade global na área da saúde, e a administração de medicamentos desempenha um papel fundamental nesse contexto. **OBJETIVO:** Analisar possíveis erros e realçar as melhores práticas e procedimentos envolvidos na garantia da segurança do paciente durante o processo de preparação e administração de medicamentos. **MÉTODOS:** Na realização do estudo, foram consultadas fontes respaldadas, através das bases de dados científicas Biblioteca Virtual em Saúde - BVS e SciELO. Trata-se de um estudo bibliográfico onde como critérios de inclusão e exclusão foram estabelecidos para garantir a qualidade e relevância dos estudos selecionados. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês e português, que tratam especificamente acerca da temática sendo colocado descritores e operadores booleanos “Enfermagem AND Segurança AND Medicamentos” sendo analisados cerca de 30 artigos, após a filtragem priorizando a literatura atual foram selecionados 13 artigos destes sendo 8 utilizados para pesquisa. Foram excluídos estudos fora do contexto bem como artigos de opinião, editoriais e resumos de conferências. A triagem inicial inclui a análise de títulos e resumos, seguida de leitura completa dos artigos selecionados. **RESULTADOS:** Os estudos dessa pesquisa destacam a importância de seguir protocolos rigorosos de segurança durante o processo de preparo e administração de medicamentos. A implementação de práticas como verificação dupla, educação do paciente e comunicação eficaz demonstra reduzir significativamente o risco de erros de medicação. A padronização dos processos e a utilização de tecnologias de apoio, como sistemas de informação hospitalar e código de barras, também foram identificadas como medidas eficazes para melhorar a segurança do paciente. **CONCLUSÃO:** A ajuda confiável ao paciente na preparação e administração de medicamentos é fundamental para assegurar desfechos favoráveis à saúde do paciente e prevenir prejuízos desnecessários. É importante que sejam usados os métodos e processos convencionais, mas também as inovações, além de realçar a urgência de aprendizado constante e de atualização entre os prestadores de cuidados de saúde.

Palavras-chave: Segurança, Preparo, Administração, Medicamentos.

EFETOS DAS DIETAS POBRES EM FODMAPS E SEM GLÚTEN NOS SINTOMAS DA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

¹Isaura de Sá Carvalho Belisário; ²Paulo Vítor de Lima Sousa; ³Ruth Hellen do Nascimento Gomes; ⁴Paula Caroline Bezerra Cardoso; ⁵Thaís da Costa Silva; ⁶Kyria Fernanda de Assumpção Almeida; ⁷Gabriela Barbosa Lopes.

^{1,3,4,5,6,7} Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Unifacid Wyden; ² Doutor em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

E-mail do autor: isauradesacarvalho@gmail.com

INTRODUÇÃO: A síndrome do intestino irritável (SII) é uma condição complexa com múltiplos fatores contribuintes, incluindo disfunções cérebro-intestino, alterações no microbioma e sensibilidades alimentares. Os sintomas comuns incluem dor abdominal, mudanças nos hábitos intestinais e distensão abdominal. Dentre os fatores que contribui para a sua sintomatologia, a alimentação desempenha um papel crucial, especialmente devido à presença dos FODMAPs que são carboidratos pouco absorvidos no intestino delgado e altamente fermentáveis pela flora intestinal, como os oligossacarídeos fermentáveis, dissacarídeos, monossacarídeos e polióis fermentáveis presente em alimentos. Além dos FODMAPS, a dieta sem glúten, que consiste na restrição de alimentos constituídos dessa proteína vegetal, como trigo, cevada, centeio e seus derivados, também pode ser usada no tratamento nutricional da SII. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos das dietas pobres em FODMAPs e sem glúten nos sintomas da síndrome do intestino irritável. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou a estratégia PICO para formular a seguinte pergunta norteadora: "As dietas pobres em FODMAPs e sem glúten têm efeitos positivos em indivíduos com síndrome do intestino irritável (SII)?" A seleção dos artigos foi feita após a leitura dos títulos, seguido dos resumos e, por último, dos textos completos. Em casos de dúvidas, foi consultado um segundo pesquisador. Após aplicação dos critérios de seleção, foram incluídos 6 artigos elegíveis. Os resultados foram apresentados incluindo informações como autores, ano de publicação, tipo de estudo, tipo de dietas, protocolo experimental e resultados. **RESULTADOS:** Dos artigos analisados, todos os estudos envolveram ensaios clínicos humanos randomizados controlados, publicados nos anos de 2016 a 2022. De acordo com os artigos selecionados, a dieta pobre em FODMAPs levou uma maior melhora significativamente nos sintomas individuais da SII, especificamente na dor e inchaço. Além disso, os estudos demonstraram que a dieta baixa em FODMAPs promoveu a redução da gravidade e alívio dos sintomas gastrointestinais, da intensidade e frequência da dor e a melhora dos hábitos intestinais quando comparados os efeitos da dieta moderada em FODMAPs, Já a dieta isenta de glúten (DIG), também foi observado melhora nos sintomas gastrointestinais, especialmente com relação a distensão abdominal e dor, embora a adesão à dieta tenha sido baixa. Pacientes com antigiadina, tiveram menos diarreia e uma melhora mais significativa nos sintomas da SII após a dieta sem glúten. Com relação ao aspecto fecal, os pacientes com SII relataram menos fezes moles durante a intervenção DIG. **CONCLUSÃO:** A partir dos estudos revisados, tanto a dieta pobre em FODMAP quanto a dieta sem glúten demonstraram efeitos positivos na sintomatologia da síndrome do intestino irritável, como na redução da dor e na distensão abdominal. Contudo, mas estudos devem ser realizados para estabelecer condutas mais eficazes no tratamento da SII, destacando a importância na adoção de uma dieta que promova uma melhor qualidade de vida para este grupo de indivíduos.

Palavras-chave: Colo Irritável, Dietoterapia, Dieta FODMA

APLICAÇÃO DO MODELO *Outcome Present State Test* NO PROCESSO DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM PARAPLEGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Wislla Nascimento Gomes; ²Hisamille Gonçalves Rodrigues; ³Bruna de Carvalho Silva; ⁴Estela Edileuza de Jesus; ⁵Aline Alves dos Santos Barbosa; ⁶Maria Luiza Sousa Carvalho; ⁷Marcela Maciel Louzeiro; ⁸Antonia Fabiana Rodrigues da Silva.

^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁸Enfermeira e doutoranda em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.

E-mail do autor: wisllagomes@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A paraplegia é ocasionada por uma lesão nos segmentos torácico, lombar ou sacral da medula espinhal, que acarreta na perda das funções dos membros inferiores, como os movimentos e a sensibilidade. Ademais, a região sacral do paciente sofre maior pressão, aumentando as chances de desenvolvimento de lesões de pele, ou até luxação do quadril devido a força exercida sobre as articulações. Com isso, busca-se mitigar as complicações durante a hospitalização por meio do Processo de Enfermagem (PE) e de ferramentas de raciocínio clínico, promovendo uma recuperação mais eficaz. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acadêmica da aplicação do modelo *Outcome Present State Test* (OPT) no Processo de Enfermagem à paciente hospitalizado com paraplegia. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência de discentes do quinto período de enfermagem na disciplina Enfermagem nas Cirurgias e Emergências, desenvolvida em março de 2023, em hospital da rede pública na cidade de Picos-PI. Os dados foram organizados e sintetizados por meio da coleta de informações dos registros no prontuário, e anamnese com paciente e acompanhante. Após a avaliação dos dados coletados, utilizou-se as taxonomias NANDA, NIC e NOC para os diagnósticos, intervenções e resultados esperados e a ferramenta OPT, um modelo de raciocínio diagnóstico, para auxiliar no raciocínio clínico das principais necessidades. **RESULTADOS:** Na avaliação inicial, o paciente relatou dor crônica e apresentou Lesão por Pressão estágio 2 na região sacral. Utilizando modelo OPT, elencou-se os seguintes diagnósticos centrais: “Mobilidade física prejudicada relacionada a prejuízo neuromuscular e sensorio-perceptivo, caracterizado por redução nas habilidades motoras finas e grossas” e “Integridade da pele prejudicada relacionada a pressão sobre a proeminência óssea e diminuição da mobilidade física caracterizada por alteração da integridade da pele”. Resultantes desses, surgem os diagnósticos secundários, como: “Risco de queda relacionada à mobilidade física prejudicada”, “Dor crônica relacionada à condição relativa a pós-trauma e lesão da medula espinhal, caracterizada por autorrelato da intensidade usando escala padronizada da dor” e “Risco de infecção relacionado a alteração na integridade da pele”. Diante disso, implementou-se intervenções de “Assistência no autocuidado”, “Controle do ambiente”, “Administração de analgésicos” e “Prevenção de lesões por pressão”. A partir das ações realizadas, buscou-se progredir o estado clínico do paciente com foco na “Adaptação à deficiência física”, no restabelecimento da “Integridade tissular” e “Controle da dor”. **CONCLUSÃO:** O modelo OPT contribuiu positivamente para o PE do paciente, qualificando e tornando a assistência prestada mais eficiente. A aplicação desse modelo permitiu analisar as necessidades mais urgentes com foco nos resultados desejados. Além disso, proporcionou uma valiosa experiência para as acadêmicas de enfermagem ao enfrentarem evidências concretas na saúde, beneficiando suas práticas clínicas.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem, Raciocínio Clínico, Paraplegia.

BENEFÍCIOS DA DIETA MEDITERRÂNEA E OS SEUS IMPACTOS SOBRE A PREVENÇÃO E TERAPIA DE VÁRIAS DOENÇAS

¹Giselle Vogado Correia; ²Marília Dias Ângelo Ferreira; ³Maria Eduarda de Sousa Carvalho; ⁴Maria Eduarda Vieira Lima Castelo Branco; ⁵Alvanir Alves Leal Junior ⁶ Maria Eliara Carlos Soares da Silva; ⁷ Luiza Marly Freitas de Carvalhos.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Nutrição pela Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ³ Orientador, Departamento de Nutrição – UNIFSA.

E-mail do autor: gisellevogadoc@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dieta mediterrânea (DMed) representa um padrão alimentar que se baseia nos hábitos alimentares de países mediterrâneos, caracterizado por uma combinação de carboidratos altamente complexos em fibras como vegetais, frutas, legumes, além de nozes, sementes e vários grãos integrais, azeite de oliva, peixes e compostos bioativos com propriedades antioxidantes, como flavonóides, fitoesteróis, terpenos e polifenóis. Ademais, é conhecida por uma baixa ingestão de gordura saturada, carne vermelha, alimentos industrializados, produtos laticínios e consumo moderado de vinho tinto. Portanto estudos tem demonstrado que essa dieta tem um impacto positivo na prevenção primária e secundária de doenças cardiovasculares, bem como na prevenção e na terapia de apoio da síndrome metabólica, diabetes mellitus tipo 2, doenças inflamatórias e neurodegenerativas (Alzheimer e Parkinson). Contrário a isso, a dieta tipo Ocidental descrita por conter um alto teor de gorduras prejudiciais à saúde, grãos refinados, açúcar, sal, álcool e outros elementos nocivos, juntamente com um consumo reduzido de frutas e vegetais, sendo relacionada com um risco aumentado de morbidades e mortalidade. **OBJETIVO:** Investigar na literatura científica os benefícios da dieta mediterrânea e os seus impactos sobre a prevenção e terapia de várias doenças. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão do tipo narrativa da literatura utilizando artigos indexados, nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico. Realizou-se buscas utilizando os seguintes descritores Nutrition, Mediterranean diet; Nutritional diseases; Dieta mediterrânea. Como critério de inclusão determinou-se o período de publicação de 2014 a 2024 e disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e português. Encontrou-se 1.490 artigos após a leitura dos resumos, foram retirados aqueles que não atendiam o objetivo e a amostra foi composta de 7 estudos, depois realizada análise e leitura criteriosa. **RESULTADOS:** Dos estudos selecionados, verificou-se que a dieta mediterrânica enquanto modelo de alimentação saudável apresenta evidências científicas dos seus efeitos e benefícios. Qualificada como rica em fibras, ácidos graxos poli-insaturados com propriedades antiestrogênicas e propriedades anti-inflamatórias. Com compostos bioativos antioxidantes e nutrientes essenciais, como vitaminas e minerais, que auxiliam no reparo da inflamação desencadeada por dietas pobres em nutrientes e com alto teor calórico. Além de contribuir para atenuar ocorrência de desnutrição, as deficiências de micronutrientes são bastante comuns e determinantes da fisiopatologia das imunodeficiências e das doenças inflamatórias. Análogo a isso, patologias relacionadas com o metabolismo dependem fortemente da ingestão alimentar, que está sujeita ao eixo intestino-cérebro que modula o controle do apetite, bem como aos metabólitos microbianos que interagem com a via da saciedade, tornando evidente que doenças como DM2, SM, DCV e DII, entre outros, são tipicamente prevalentes em países onde os padrões de Dieta Ocidental é o padrão. Por outro lado, os dados demonstraram que a DMed, pode ajudar na prevenção e retardamento da doença de Alzheimer através da redução do estresse oxidativo e inflamação em pacientes neurodegenerativos. **CONCLUSÃO:** Dessa forma torna-se evidente que uma adesão a DMed pode melhorar a inflamação e a disbiose intestinal, pois apresenta nutrientes em abundância, favorecendo o alcance do equilíbrio adequado e a prevenção e tratamento de doenças.

Palavras-chave: Dieta Mediterrânea, Nutrição, Alimentação Saudável.

USO DE METODOLOGIAS INOVADORAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS

¹Ana Suelen Alves dos Santos, ²Alex Mateus Pereira, ³Isaac Nogueira da Silva Neto, ⁴Camila Hellen Pereira Raulino, ⁵Francisco Ari Oliveira Dias, ⁶Ana Vitoria Távora Aquino, ⁷Ermeson Maia Evangelista, ⁸Ranieri Sales de Souza Santos.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando pelo Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATOLICA. ⁸ Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATOLICA.

Email do autor: anasuelenalves654@gmail.com

INTRODUÇÃO: A população mundial está cada vez envelhecendo e em uma velocidade mais rápida, sendo necessário fazer algumas adaptações com essas pessoas. As pessoas com 60 anos ou mais aumenta constantemente. Em 2019, pessoas com 60 anos ou mais tinham o número de mil milhões, mas com o aumento de idosos esse número pode chegar 2,1 mil milhões até 2050. Esse número irá acelerar nos próximos anos, principalmente nos países em desenvolvimento, como por exemplo o Brasil. O envelhecimento vem acompanhado de algumas fragilidades, que ocasiona uma maior vulnerabilidade. Com esses problemas pode surgir limitações ao idoso e o profissional deve estar inserido nesse contexto para ajudar nesse envelhecimento saudável, com isso devemos promover saúde, visando a diminuição dos riscos da saúde da população e a vulnerabilidade. Uma forma de melhorar o entendimento dos idosos sobre algumas doenças e enfermidades são por ações de educação em saúde, de explicar de forma lúdica e uma linguagem fácil alguns assuntos relacionados a essas doenças, e o trabalho em equipe. **OBJETIVO:** Descrever a importância da utilização de metodologias ativas inovadoras para idosos e focar nas comorbidades que mais afetam esses idosos. **MÉTODOS:** O estudo realizado será de natureza descritiva e exploratória, baseando-se em uma abordagem qualitativa. A revisão bibliográfica teve como base de dados SciELO (Scientific Eletronic Librany On Line) e PubMed, sendo encontrados 11 arquivos para pesquisa, mas apenas 9 foram utilizados para compor a pesquisa após a leitura na íntegra. Os artigos que não compuseram o estudo foram aqueles que não estavam relacionados ao tema proposto. Foram utilizados por meio de Descritores em Ciência da Saúde – DeCS, como “educação em saúde”, “metodologias” e “envelhecimento”. Os artigos que foram selecionados para compor a pesquisa foi entre os anos de 2018 a 2023. **RESULTADOS:** foram destacados que mais de 70% dos assuntos abordados foram sobre atividade física e uma alimentação saudável, com uso de rodas de conversas e atividades cognitivas que ajudaram os idosos a interagir mais entre eles e com o profissional. Acima de 30% o foco das ações de educação em saúde foram sobre doenças crônicas e como ter os devidos cuidados sobre a mesma. **CONCLUSÃO:** a introdução de atividades metodológicas que auxiliam os momentos de educação em saúde obtém resultados significantes para o melhor desenvolvimento dos idosos, fazendo com que eles sejam mais independentes, continuando com sua autonomia e aplicando os momentos de educação e saúde no dia a dia.

Palavras-chave: Educação em saúde, Metodologias, Envelhecimento.

PERFIL CLÍNICO DE PROTOCOLO SEPSE EM UNIDADE DE CLÍNICA CIRÚRGICA VASCULAR DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

¹Francisco Uelson Menezes da Silva; ²Naiara Teixeira Fernandes; ³Regislânia Lira Azevedo.

¹Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta; ²Bacharela em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; ³Bacharela em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Especialista em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde pela Escola Pública do Ceará.

E-mail do autor: welsonmenezes8@gmail.com

INTRODUÇÃO: Sepsé é caracterizada por uma resposta sistêmica de caráter inflamatório frente a uma infecção grave causada por qualquer tipo de microrganismos (DIAMENT et al., 2015). O reconhecimento precoce interdepende da aplicação de um protocolo institucional que envolve setores assistenciais e administrativos e quando bem implementado reflete na diminuição de óbitos relacionados (SALOMÃO, 2023). **OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico de pacientes em protocolo Sepsé em uma Clínica Cirúrgica Vascular de um hospital terciário no Norte do Ceará. **MÉTODOS:** Estudo, descritivo, transversal com abordagem quantitativa dos protocolos sepsé na Clínica Cirúrgica Vascular do Hospital Regional Norte, em Sobral-CE, no 1º Trimestre de 2024. Os dados foram coletados a partir da planilha de gestão da unidade de internação. A Clínica Cirúrgica I, cenário deste estudo, possui 29 leitos, 100% Sistema Único de Saúde, na qual recebe paciente cirúrgico em pré e pós-operatório vasculares. As variáveis analisadas foram: idade, foco, comorbidades, abertura em tempo oportuno, evolução para choque séptico e desfecho. O estudo não necessitou de aprovação do Comitê de Ética do Hospital por não ter sido aplicado entrevista e exame físico. **RESULTADOS:** Do total de 28 protocolos sepsé abertos no 1º trimestre de 2024, 17,7% possuíam entre 50-59 anos, 28,6% entre 60-69 anos, 25% entre 70-79 anos e 28,6% acima de 80 anos. A respeito do foco infeccioso, 60,7% corresponderam a Pele e Partes Moles seguidos de 21,4% de foco Pulmonar, os demais 17,9% compreendem as regiões Abdominal, Urinário, Ferida Operatória e Indeterminado. Quanto a presença de comorbidades 23,2% apresentavam Hipertensão Arterial, 24,2% Diabetes Mellitus e os 52,6% apresentavam doenças vasculares, estilos de vida irregulares, doenças endócrinas, cardiopatias, disfunções cerebrais e deficiências físicas. Relacionado a abertura em tempo oportuno tiveram 57,1% de conformidade e 39,3% não conformidade no parâmetro, sendo 3,6% não aplicáveis a variável. Do quantitativo 67,9% não evoluíram para choque séptico contra 32,1% que evoluíram, destes, 21,3% foram a óbito, 7,3% apresentaram nova sepsé e 3,5% tiveram o tratamento concluído. Do desfecho do encerramento do Protocolo 32,1% evoluíram para óbito >24h seguidos de 21,4% para Alta >72h após a abertura do Protocolo, destaca-se 17,9% para nova Sepsé, os demais 28,6% distribuídos entre óbitos <24h, tratamento concluído, protocolos sem finalização e desfechos não registrados em planilha institucional. **CONCLUSÃO:** Identificar o perfil clínico de protocolo sepsé dos pacientes possibilitou refletir sobre as fragilidades orgânicas e fatores de risco preponderantes para o desenvolvimento de sepsé em pacientes com agravos vasculares. Bem como, a relação de mortalidade ao evoluir para choque séptico.

Palavras-chave: Cirurgia Vascular, Sepsé, Gestão em Saúde, Perfil de Saúde.

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA NO TRATAMENTO DA DISMENORREIA PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Rodrigo Paiva Sousa; ²Isadora Lima Alvarenga; ³Arthur Miranda Aguiar Carvalho; ⁴Érica Ravene de Carvalho Sousa; ⁵Luna Maria Sousa Fernandes; ⁶Joana Victória Oliveira Pereira; ⁷Auile Dellane Rocha Araujo; ⁸ Luana de Moura Monteiro.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁸Docente da Graduação em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: rodrigops@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A dismenorreia caracteriza-se pela dor pélvica ou abdominal durante o ciclo menstrual, podendo ser associada também a distúrbios gastrointestinais e psicológicos, é uma condição frequentemente observada entre mulheres jovens, que afeta de forma significativa sua qualidade de vida. Apesar de sua prevalência e impacto, o tratamento medicamentoso convencional pode acarretar efeitos colaterais adversos, levando à busca por alternativas terapêuticas mais seguras e eficazes. A fisioterapia, com sua vasta gama de possibilidades, apresenta uma opção promissora e minimamente invasiva, a Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS), que baseia-se na teoria das comportas da dor, como uma abordagem em potencial para o alívio da dor associada à dismenorreia. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo visa verificar a eficácia do TENS na dismenorreia primária. **MÉTODOS:** Esse artigo trata-se de uma revisão da literatura sobre o uso do TENS no tratamento da dismenorreia primária, com artigos publicados entre 2012 e 2022 em português e inglês nas bases e dados LILACS, Scielo, PubMed e Portal de Periódicos CAPES. A pesquisa usou os descritores Dismenorreia, Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea, Fisioterapia, Dor menstrual e TENS, excluindo artigos de revisão, periódicos pagos e outras técnicas ou patologias. O estudo apresenta um quadro com as informações dos artigos selecionados, incluindo autores, ano, tipo, objetivos, metodologia, resultados e conclusão. **RESULTADOS:** O estudo demonstrou que houve uma redução significativa da dor em todos os grupos de tratamento, sendo a corrente mais eficaz do que o placebo. O grupo com corrente aússie apresentou melhorias consistentes ao longo dos três dias avaliados, mantendo um efeito analgésico duradouro. Após duas aplicações de TENS, houve uma redução de 53% na dor em comparação com 5% no grupo placebo. Durante 197 aplicações de TENS, a dor menstrual foi reduzida em mais da metade, com alívio em menos de 20 minutos em 74% dos casos e duração média superior a 7 horas. TENS e crioterapia mostraram bons resultados no alívio da dor em mulheres com dismenorreia primária, sem superioridade entre as abordagens. A TENS foi mais eficaz do que a TENS simulada em alívio da dor, duração do alívio e redução do uso de ibuprofeno. **CONCLUSÃO:** Com a realização deste estudo, observou-se que a estimulação elétrica nervosa transcutânea reduziu a intensidade de dor de pacientes com dismenorreia primária, sendo eficiente para o tratamento desta patologia. Por ter demonstrado pouca padronização dos parâmetros e protocolos eletroterapêuticos, ressalta-se a importância da realização de mais estudos acerca deste tema, a fim de melhorar o tratamento da dismenorreia.

Palavras-chave: Dismenorreia, Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea, Dor menstrual.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

¹Giovanna Carvalho Ramos; ²Gabryelle Pereira Almeida; ³Adria Hevellyn Raposo Ferreira; ⁴Jullyana Regya Lopes Costa; ⁵Livia Assis Gonçalves de Jesus; ⁶Samira Helena Ribeiro Farias; ⁷Yhasmin Jullya Santos Marques; ⁸Leonardo Pontes Melo; ⁹Jose Ribamar Medeiros Lima Junior.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁹Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem UFMA.

E-mail do autor: giovannacarvalho09@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma patologia neurodegenerativa que afeta os neurônios motores, levando a sintomas debilitantes e eventualmente fatais. É caracterizada por um início súbito que resulta na atrofia muscular e no comprometimento das funções físicas, comunicativas e cognitivas do portador. A etiologia é de razão desconhecida e existem duas classificações para a doença: esporádica ou familiar. A complexidade e a gravidade dessa condição demandam cuidados especializados e holísticos, dessa maneira, verifica-se a função crucial desempenhada pela enfermagem na prestação dos serviços de assistência aos portadores da ELA. **OBJETIVO:** Sintetizar as principais práticas de cuidados de enfermagem destinadas a pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico da literatura que permitiu organizar e examinar pesquisas sobre os cuidados de enfermagem ofertados aos indivíduos com ELA. A partir do uso de fontes nacionais, nos idiomas português (Brasil), do período de 2018 a 2023, foi realizada a análise de artigos científicos, de monografias, de teses e de dissertações que estão relacionados ao tema, com a finalidade de compreender e de contextualizar o problema de pesquisa. **RESULTADOS:** A Esclerose Lateral Amiotrófica é uma doença que afeta o sistema neuromotor em diversos níveis: bulbar, cervical, torácico e lombar. Há uma degeneração dos axônios localizados nas colunas anterior e lateral da medula espinhal, o que resulta na perda progressiva e irreversível de neurônios motores no córtex e no corno anterior da medula cervical, torácica e lombossacra. O diagnóstico precoce é desafiador devido à semelhança das suas manifestações clínicas com outros distúrbios de caráter neurológico. Logo, o tratamento visa controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, uma vez que não há uma cura definitiva. Medicamentos como riluzol, edaravone e taurursodiol são indicados para retardar a progressão da doença, bem como o enfermeiro é fundamental na promoção de conforto, no alívio dos sintomas e no suporte emocional aos pacientes e às suas famílias (QUEIROZ et al., 2023; PORTARIA CONJUNTA SAES Nº13, 2020). **CONCLUSÃO:** Este levantamento bibliográfico destacou a importância dos cuidados de enfermagem na prestação de assistência a pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). Os estudos revisados forneceram percepções valiosas sobre os desafios enfrentados pelos pacientes com ELA e suas famílias, bem como sobre as intervenções de enfermagem que podem melhorar a qualidade de vida e o bem-estar desses pacientes. A enfermagem, com base nos diagnósticos realizados, propõe intervenções que identificam os estados de saúde e de doença, a fim de construir e de implementar um plano de assistência integral e humanizado para a manutenção do bem-estar de cada pessoa. Nesse contexto, é essencial integrar a família ao trabalho da equipe de enfermagem, com profissionais que devem estar em constante aprendizado e adaptação, para lidar de forma especializada e competente com os desafios apresentados pela enfermidade, visto que, com uma possibilidade de cura improvável, é imprescindível ampliar as perspectivas de vida dos pacientes diante do diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica.

Palavras-chave: Esclerose Lateral Amiotrófica, Enfermagem, Cuidados de Enfermagem.

MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DO ESÔFAGO NO ESTADO DO PIAUÍ

¹Rafaela Tavares Silva Magalhães Cardoso; ²Izabelly da Silva Lima; ³Thatiana Araújo Maranhão.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí - FAHESP; ³Professora Adjunta III do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: rafaellacardosot@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Neoplasia Maligna do Esôfago relaciona-se a uma categoria cancerígena de acometimento relativo e alta mortalidade. No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, esse tipo de câncer está entre os seis mais incidentes, e, acerca disso, o Instituto Nacional do Câncer estima que seus novos casos para cada ano do triênio de 2023 a 2025 são de 10.990 casos, o que corresponde ao risco de 5,07 por 100 mil habitantes. Ademais, adiciona que em termos de mortalidade, em 2020, ocorreram 8.307 óbitos por câncer de esôfago, correspondendo a 3,92 mortes por 100 mil indivíduos. **OBJETIVO:** Delinear o perfil epidemiológico e padrão espacial e temporal dos óbitos por Neoplasia Maligna do Esôfago no período 2011 a 2021 no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico em que foram contemplados todos os óbitos por Neoplasia Maligna do Esôfago registrados e notificados entre residentes do Piauí no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), no período de 2011 a 2021, mediante coleta de dados secundários obtidos em domínio público no portal eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram empregados a estatística univariada, o programa Microsoft Excel e o *software* TabWin 4.1.5 para: análise descritiva; elaboração das taxas de mortalidade; construção dos mapas; e, análise temporal. **RESULTADOS:** Foram registrados um total de 960 óbitos decorrentes do Câncer de Esôfago no estado do Piauí dentro do período analisado. A maior proporção dos indivíduos que faleceram era do sexo masculino (n= 708; 73,75%), pardos (n=654; 70,86%), entre a faixa etária de 60 a 79 anos (n= 520; 54,17%) e com nenhuma escolaridade (n=386; 46,40%). A análise espacial apresentou três cidades com as maiores taxas de mortalidade: Aroeiras do Itaim (Semiárido) com 81,33 óbitos por 100.000 habitantes em 2013; Bom Princípio do Piauí (Litoral) com 52,91 óbitos por 100.000 habitantes em 2021; e Domingos Mourão (Litoral) com 46,62 óbitos por 100.000 habitantes em 2015. A taxa de mortalidade média bruta no período foi de 2,71 óbitos por 100.000 habitantes, com tendência linear ascendente nas fatalidades durante os onze anos estudados ($R^2 = 0,3871$). **CONCLUSÃO:** A análise da tendência temporal e espacial dos resultados demonstrou que a mortalidade pela neoplasia aumentou ao longo dos anos. Ainda mais, verifica-se que em resposta à tendência linear ascendente há uma relação de sua predominância com fatores de limitações sociais, econômicas, de gênero e que repercute na saúde pública em níveis estaduais e nacionais. Assim, destaca-se a imprescindibilidade de implementar iniciativas em foco para a prevenção, promoção e tratamento da enfermidade no Brasil, e mais especificamente, no estado do Piauí, especialmente entre grupos vulneráveis.

Palavras-chave: Neoplasia Maligna do Esôfago, Mortalidade, Perfil epidemiológico.

MENTORING/TUTORIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Leonan Portela Carvalho; ²Cláudia Aline de Brito Oliveira; ³Jessica de Souza Oliveira; ⁴Wanderson Carvalho de Almeida; ⁵Francisco Araújo Correia Júnior; ⁶Luciane Miranda Guerra; ⁷Brunna Verna Castro Gondinho.

¹Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Mestre em Gestão e Saúde Coletiva pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP/UNICAMP e Doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES; ³Mestranda em Gestão e Saúde Coletiva pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP/UNICAMP; ^{4,5}Graduado em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁶Professora Associada da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP/UNICAMP; ⁷Professora da Graduação de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: portelaleonan710@gmail.com

INTRODUÇÃO: O mentoring é uma atividade de natureza não organizacional, no qual cada integrante tem uma atividade diferente. Entretanto, existe uma relação direta entre cada membro, com o objetivo de auxiliar, trocar conhecimentos, compartilhar informações e aprimorar os conhecimentos do membro menos experiente. **OBJETIVO:** O presente estudo objetiva identificar e caracterizar a produção científica sobre Mentoring/Tutoria no Processo de Formação em Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa. A estratégia da pesquisa se deu através da questão norteadora “O que tem sido estudado sobre Mentoring/Tutoria no Processo de Formação em Saúde?”. A busca dos estudos primários é realizada nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Para seleção da amostra, foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde – DeCS no idioma português: “Educação em Saúde”, “Tutoria”, “Capacitação Profissional” e em inglês: “Health Education”, “Tutoring”, “Professional Training”, os quais foram combinados com descritores booleanos (or e and). Foram incluídos artigos científicos no idioma português e inglês, disponíveis online e na íntegra, do ano de 2013 a 2022. **RESULTADOS:** 473 artigos foram encontrados e organizados na plataforma covidence, na qual, após a triagem, 09 artigos foram excluídos por duplicata e 447 excluídos por não corresponder ao tema proposto. Portanto, foram incluídos na revisão integrativa 17 artigos. **CONCLUSÃO:** O presente estudo possibilitou entender que a mentoria é uma proposta essencial no processo de formação do profissional em saúde, visto que o apoio educacional, gera conexões capazes de desenvolver o profissional em níveis técnicos, educação emocional, liderança, melhor habilidade e familiarização com o ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Educação em saúde, Tutoria, Capacitação Profissional.

EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA NO PIAUÍ: UM ESTUDO DECENAL

¹Wesley da Silva Souza; ²Ayrton Markos da Silva; ³Tatiane Barros de Araújo; ⁴Rodrigo Moraes Barros; ⁵Claudiana Veras de Brito; ⁶Philipe Augusto Leão dos Santos Silva; ⁷Sabrina Cristine da Silva Barros; ⁸Emanuel Fernandes da Costa Santos Pimentel; ⁹Julia Soares Andrade ¹⁰Franciele Basso Fernandes Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando(a) em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr;

¹⁰ Doutora em Patologia pela Universidade Federal Fluminense - UFF.

E-mail do autor: wesleysilvasouza1502@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de pele não melanoma é o mais frequente de todos os tipos de câncer no Brasil, dividindo-se em carcinoma de células escamosas e carcinoma basocelular. Associado principalmente à exposição prolongada aos raios solares, essa condição tem maior prevalência em indivíduos de pele clara com mais de 40 anos. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico do câncer de pele não melanoma no Piauí entre os anos de 2014 e 2023. **MÉTODOS:** O estudo utilizou dados secundários do PAINEL ONCOLOGIA-DATASUS referentes à faixa etária, sexo, estadiamento, modalidade terapêutica, região de saúde de residência e município de residência, entre 2014 e 2023. **RESULTADOS:** Durante o período analisado, foram notificados 1.557 casos de câncer de pele não melanoma no Piauí. O grupo de pessoas com 40 anos ou mais representou 91,5% do total de notificações. A faixa etária mais acometida foi a de 80 anos ou mais com 344 casos, seguida das faixas de 70 a 74 anos (197), 65 a 69 anos (186) e 75 a 79 anos (178). O sexo masculino foi o mais prevalente, representando 51,9% do total. Os estágios iniciais (0, 1 e 2) representaram 11,5% do total de diagnósticos, enquanto os estágios avançados (3 e 4) foram responsáveis por 9% das notificações. Os demais 1.236 pacientes tiveram o estágio classificado como “não se aplica” ou “ignorado”. A modalidade terapêutica mais utilizada foi a radioterapia, com 321 casos, seguido pela cirurgia (296). Contudo, 940 pacientes não apresentaram informações sobre o tratamento. A maior parte dos diagnósticos ocorreram no quinquênio de 2019 a 2023 (1.159), em contraste ao período de 2014 a 2018 (398), revelando um aumento de 291,2%. Durante o período avaliado, o município de Teresina apresentou o maior número de notificações (376), seguido por Parnaíba (189), Picos (107) e Campo Grande do Piauí (64). A região de Saúde com maior número de casos foi a de Entre Rios (485), a Planície Litorânea foi a segunda mais acometida (285), seguida do Vale do Rio Guaribas (287). Os resultados obtidos corroboram com os dados da literatura, de modo que a maior prevalência de casos foi observada no sexo masculino, nas faixas etárias acima de 40 anos e a principal forma de tratamento foi a radioterapia. A concentração de casos nas regiões Entre Rios e Planície litorânea pode estar associada ao grande número de habitantes em relação ao restante do estado, além de fatores de risco específicos dessas regiões. O aumento significativo de diagnósticos no período de 2019 a 2023 pode ser relacionado à melhoria do serviço de saúde com consequente diminuição das subnotificações. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo demonstram uma prevalência significativa do câncer de pele não melanoma no Piauí, ocorrendo principalmente em homens com mais de 40 anos, residentes na região Entre Rios, principalmente no município de Teresina. A falta de dados sobre o estadiamento é preocupante, pois impede o fornecimento de dados epidemiológicos completos para organização de ações na saúde pública, o mesmo vale para os dados sobre tratamento.

Palavras-chave: Neoplasias Cutâneas, Oncologia, Perfil Epidemiológico.

AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS SOBRE FIBROMIALGIA EM SAÚDE DO ADULTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Gabryelle Pereira Almeida; ²Giovanna Carvalho Ramos; ³Humberto Porto Alves Filho; ⁴Leonardo Pontes de Melo; ⁵Paloma dos Santos Silva; ⁶Poliana Pereira Costa Rabelo.

^{1,2,3,4 e 5} Graduando(a) em enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁶ Doutora em Enfermagem em Saúde Pública pela ERP/Universidade de São Paulo.

E-mail do autor: gp.almeida@discente.ufma.br

INTRODUÇÃO: A fibromialgia é caracterizada por uma dor muscular difusa e persistente, que perdura por mais de três meses, sem evidência de inflamação nos locais afetados. Além disso, manifesta-se através de sintomas como sono não restaurador e fadiga. Também pode estar associada a distúrbios do humor, como ansiedade e depressão, e muitos pacientes relatam dificuldades de concentração e memória. Somado a isso, estudos indicam uma variação na prevalência da fibromialgia na população geral, indicam valores significativamente relevante, com uma incidência maior entre as mulheres. E quando se compara a zona urbana com a rural, estudos apontam que em áreas urbanas a prevalência é bem mais significativa. Devido ao fato da fibromialgia ter causa desconhecida e ao fato de que cada paciente pode possuir sintomas diferentes, sendo físicos e emocionais ou apenas físicos, o tratamento merece uma abordagem multidisciplinar. Apesar dos avanços na compreensão da fibromialgia, persistem desafios significativos no diagnóstico, tratamento e manejo dessa condição na população adulta. **OBJETIVO:** Analisar os avanços recentes, os desafios atuais e as perspectivas futuras relacionadas à fibromialgia em adultos, a fim de contribuir para melhorias no cuidado e na qualidade de vida dos pacientes afetados. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão a partir de um levantamento bibliográfico na Biblioteca Virtual de Saúde, considerando o período de 2019 a 2024. Foram encontrados 18 artigos e 10 foram selecionados segundo os critérios de inclusão, como artigos de revisão bibliográfica ou incompletos. Os dados foram organizados em tabela e resultaram em 9 artigos de pesquisa de campo e 1 de pesquisa exploratória. O problema de pesquisa abordou os desafios persistentes no diagnóstico, tratamento e manejo da fibromialgia em adultos, visando investigar os avanços recentes, desafios atuais e perspectivas futuras para contribuir com melhorias no cuidado e na qualidade de vida dos pacientes afetados. **RESULTADOS:** Os resultados da revisão integrativa destacam avanços na compreensão da fibromialgia em adultos, como a associação da patologia à sintomas depressivos, a importância da atividade física no manejo da condição, a sensibilização central como mecanismo fisiopatológico principal e os desafios persistentes relacionados à dor crônica e limitações nas atividades diárias, especialmente entre mulheres. Perspectivas futuras sugerem investigações adicionais sobre corpo, saúde e cuidado, a eficácia da Cannabis como terapia e a promoção de abordagens interdisciplinares para melhorar o cuidado e a qualidade de vida dos pacientes com fibromialgia. **CONCLUSÃO:** A fibromialgia, uma condição complexa, tem sido objeto de extensa pesquisa, revelando avanços significativos em seu entendimento, diagnóstico e tratamento na literatura especializada. Destaca-se o papel crucial da enfermagem no manejo dessa condição, fornecendo suporte emocional, educacional e prático aos pacientes. Apesar dos desafios persistentes, os progressos recentes oferecem esperança para futuras pesquisas e práticas clínicas, promovendo uma abordagem colaborativa e multidisciplinar para melhorar a qualidade de vida dos afetados pela fibromialgia.

Palavras-chave: Fibromialgia, Saúde do Adulto, Enfermagem.

ATENDIMENTO ONLINE EM PSICOLOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE MENTAL, AVANÇOS E DESAFIOS

¹Adriano Araújo Alves; ²Marciana Soares Martins; ³Antonio Guilherme Martins.

¹ Pós-graduado em Neuropsicopedagogia pela Faculdade de Educação da Ibiapaba – FAEDI; ² Pós-graduada em Neuropsicopedagogia pela Faculdade de Educação da Ibiapaba – FAEDI; ³ Graduando em Psicologia pela a Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UDFPAR.

E-mail do autor: adrianopsicologobr@gmail.com

INTRODUÇÃO: A telepsicologia, assim definida de atendimento psicológico via internet, tornou-se muito comum na pandemia, momento esse de extrema necessidade de atendimento psicológico a distância. No Brasil esta prática foi regulamentada pelo Conselho Federal de Psicologia (CRP) em 2018, por meio da resolução nº 11/2018. Diante disso vem por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) as intervenções realizadas, os atendimentos em tela, pela facilidade no acesso aumentou esta modalidade de atendimento em psicologia. É importante dizer que há diferenças entre o atendimento online e o presencial, demonstrando avanços e trazendo desafios. **OBJETIVO:** Compreender a importância dos atendimentos em saúde mental em psicoterapia online, aprofundando-se na reflexão dos avanços, numa percepção sobre os desafios no Brasil em uma pesquisa que avalie os possíveis prejuízos na temática aqui abordada. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre uma revisão narrativa da literatura na qual utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e os descritores: Tecnologia, Saúde Mental, Intervenção Online. Fizeram parte da pesquisa publicações dos anos de 2014 a 2024. A busca resultou em 9 artigos e selecionados apenas dois artigos que atendiam aos seguintes critérios de inclusão: publicações em português, textos completos e realizados nos últimos dez anos que atendiam aos objetivos do presente estudo. **RESULTADOS:** É percebido que embora a temática seja relevante na atualidade é trago poucos estudos referente a uma reflexão dos possíveis prejuízos sobre essas intervenções em psicologia online, tendo em vista o avanço trago e seus reforços em pesquisa, mas carente de informações sobre possíveis prejuízos. **CONCLUSÃO:** Enfatiza-se a necessidade de investigação nos resultados e nos processos em psicoterapia online no Brasil, pesquisas no intuito de um estudo científico que possa contribuir de forma holística os atendimentos online e as abordagens psicológicas, sendo segundo os autores, a Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) mais usada em telepsicologia, segundo as pesquisas, que infelizmente resultados não obtido no país, mostrando a carência em pesquisa nacional sobre esta temática.

Palavras-chave: Tecnologia, Saúde Mental, Intervenção Online.

CLASSIFICAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES HIPERTENSOS, UTILIZANDO O MÉTODO SCORE DE FRAMINGHAM

¹Brenda Ranar da Silva Fontinele; ²Filipe Melo da Silva.

¹Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina- PI; ²Enfermeiro Doutorando em Medicina Tropical pelo programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Fiocruz Piauí e Mestre em Ciências Sociais e Saúde, Docente na graduação de enfermagem no Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina- PI.

E-mail do autor: brendaranarfontinele@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) afeta significativamente a população brasileira, sendo uma condição que pode atingir pessoas de todas as faixas etárias. É um fator de risco para diversas doenças cardiovasculares, como o infarto agudo do miocárdio, o acidente vascular encefálico e a insuficiência cardíaca, que são algumas das principais causas de morte no Brasil. Além disso, as complicações relacionadas à HAS representam uma parcela considerável das internações hospitalares e dos gastos do sistema de saúde público. O Ministério da Saúde (MS) sugere a classificação dos pacientes hipertensos de acordo com o Escore de Risco de Framingham (ERF) para avaliação de doenças cardiovasculares. A estratificação do paciente hipertenso é uma abordagem importante para adotar estratégias mais eficazes no tratamento. A estratificação visa calcular o risco cardiovascular de acordo com os critérios de faixa-etária, sexo, valores de pressão arterial sistólica, valores da razão entre o colesterol total e a fração HDL, presença de tabagismo e diagnóstico de diabetes, podendo classificar o paciente em risco baixo, intermediário e alto. **OBJETIVO:** Objetiva-se com esse trabalho relatar experiência vivenciada por acadêmica de enfermagem acerca da classificação do risco cardiovascular em pacientes hipertensos, utilizando o método Score Framingham. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado pela discente do curso de enfermagem do centro Universitário Maurício de Nassau, a partir da vivência de estágio extracurricular em um setor de medicina preventiva de uma empresa privada. Essa experiência ocorreu na cidade de Teresina/PI, durante o período entre novembro de 2023 a janeiro de 2024. **RESULTADOS:** A experiência possibilitou a aluna de enfermagem observar a importância da estratificação dos indivíduos em classe de riscos permitindo identificar os pacientes com necessidades de saúde semelhantes, mas que devem ser monitorados de acordo com sua classificação, por exemplo o paciente de alto risco cardiovascular tem maior possibilidade de ter lesões em órgão alvo, e por isso faz se necessário monitorar esse paciente mais de perto com consultas menos espaçadas, diferentemente de um paciente em baixo risco cardiovascular que pode ser monitorado com consultas mais espaçadas. Notou-se também uma dificuldade em classificar indivíduos com faixas etárias menores que 30 anos, pois o ERF não abrange faixa etárias menores que estas. Ademais evidenciou com essa experiência que os indivíduos com maior faixa-etária e taxa de LDL acima do valor de referência, ocupavam maior parte de classificados para alto risco e que o diagnóstico para diabetes é um fator que aproxima o paciente do alto risco cardiovascular. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos fatos mencionados propiciou a acadêmica de enfermagem uma percepção mais detalhada a respeito do processo classificação do risco cardiovascular em pacientes hipertensos, utilizando o método Score Framingham, e o quanto a enfermagem é importante para a promoção e prevenção desses fatores de risco e do acompanhamento desses pacientes de acordo com suas necessidades segundo o grau de risco.

Palavras-chave: Escore de Risco de Framingham, Risco cardiovascular, Hipertensão.

CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS SOB O OLHAR DA ENFERMAGEM

¹Brenda Ranar da Silva Fontinele; ²Maria Beatriz Alves de Almeida ³Edvaldo Carvalho Filho; ⁴Alexandre Soares Martins; ⁵Leandra Ferreira Silva; ⁶Filipe Melo da Silva.

^{1,2,3,4,5} Graduandos em enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina- PI; ⁶ Enfermeiro Doutorando em Medicina Tropical pelo programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Fiocruz Piauí e Mestre em Ciências e Saúde, Docente na graduação de enfermagem no Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina- PI.

E-mail do autor: brendaranarfontinele@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos surgem como uma abordagem abrangente que busca melhorar a qualidade de vida de idosos que enfrentam desafios relacionados a doenças graves. A enfermagem desempenha um papel fundamental nos cuidados paliativos, através da prevenção e alívio do sofrimento por meio da identificação precoce, avaliação minuciosa, tratamento da dor e outras questões físicas, psicossociais e espirituais. Estes cuidados paliativos na terceira idade, necessitam de um olhar diferenciado, com destaque para a relevância da atuação da enfermagem no acompanhamento integral do idoso, que visam assegurar-lhes dignidade e conforto em suas últimas fases de vida. A incorporação dos cuidados paliativos na prática de enfermagem não apenas reduz o sofrimento, mas também oferece suporte às famílias durante e após o enfrentamento da doença. **OBJETIVO:** Objetiva-se com esse trabalho descrever, sob a ótica da enfermagem, os cuidados paliativos em idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual utilizou-se como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca foi realizada utilizando os descritores: cuidados paliativos, idosos, enfermagem e operador booleano AND. Selecionou-se os artigos considerando como critério de inclusão, a saber: estudos que abordam os cuidados paliativos sob a perspectiva da enfermagem, publicados entre os anos de 2014 a 2024, de acesso livre no idioma português. Sendo excluídos os estudos repetidos ou que não retratavam a temática. Os dados foram organizados de forma sistematizada tendo como norte os seguintes itens: autores, título do estudo, objetivo, métodos, amostra e principais achados. **RESULTADOS:** Com base nos descritores foram selecionados 72 artigos e, ao serem submetidos aos critérios de exclusão, foram descartados os que apresentavam duplicidade nas bases de dados, permanecendo assim 16 artigos. Desse modo, ao analisar individualmente cada artigo, observou-se que os enfermeiros enfrentam muitos desafios diante dos cuidados paliativos com idosos, muitas das vezes se sentem incapazes de lidar com o processo de fim e da vida do paciente, não sabendo lidar de forma empática com o morte e morrer do tratamento, necessitando assim de capacitação em equipe para ofertar uma qualidade na assistência aos pacientes idosos em cuidados paliativos, entretanto, mesmo diante dessas dificuldades, o enfermeiro é o principal defensor da autonomia do idoso, na tomada de decisão de seu tratamento e como ele vai acontecer, bem como incentivador da continuidade desse idoso realizar atividades básica do seu dia a dia. Além disso, o enfermeiro não oferece o cuidado apenas para o paciente, como também oferece conforto, informações e orientação para os familiares. **CONCLUSÃO:** O estudo da revisão indica a fundamental importância da enfermagem sobre os cuidados paliativos em pacientes idosos, visando a humanização e elaboração de um cuidado diferenciado, humanizado e eficiente. Além disso, reforça a autonomia e a perspectiva do profissional como orientador e assistencialista das necessidades dos pacientes, trazendo o conforto e a diminuição da dor.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Idosos, Enfermagem.

OS EFEITOS DO MAGNÉSIO NA DIETOTERAPIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

¹Fernanda Beserra Avelino de Miranda; ¹Francisca Raila Alves Roque; ¹Cinara Alencar da Silva; ²Flávia Vitória Pereira de Moura; ^{2,3}Sabrina Almondes Teixeira.

¹Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB); ²Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pelo (PPGAN/UFPI); ³Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB).

E-mail do autor: fernandaavelino85@gmail.com

INTRODUÇÃO: Doenças cardiovasculares, como a doença coronariana (DAC) e o acidente vascular cerebral, são responsáveis por um grande número de mortes em todo o mundo. A DAC é a forma mais comum de doença cardíaca e ocorre principalmente devido à presença de placas ateroscleróticas que diminuem o fluxo sanguíneo para o coração devido ao estreitamento das artérias coronárias. O Magnésio desempenha diversos papéis importantes no funcionamento do corpo, e a falta dele tem sido relacionada ao aumento do risco de síndrome metabólica, diabetes mellitus tipo 2, doenças cardiovasculares, entre outras condições. **OBJETIVO:** Analisar os impactos do consumo do magnésio no controle de doenças cardiovasculares. **O MÉTODO:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, conduzida através da coleta de artigos utilizando dados da PUBMED. Foram incluídos no estudo, pesquisas experimentais e populacionais, revisão de literatura, os quais apresentasse disponível para leitura na íntegra, publicados nos idiomas português e inglês e publicados nos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** A coleta na base de dados resultou em 33 títulos, posteriormente, mediante os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 6 artigos para leitura e revisão integral. A amostra foi composta por 4 artigos. Estudos experimentais apontam que a suplementação de magnésio pode ser eficaz na prevenção secundária de arritmias cardíacas. Além disso, evidências cada vez mais observacionais sugerem que níveis mais baixos de magnésio circulante estão ligados a um maior risco de fibrilação atrial e doença coronariana. Os mecanismos por trás desse possível efeito protetor não são totalmente compreendidos, mas se relaciona com os efeitos antiarrítmicos, melhora no controle do tônus vascular e função endotelial, além da redução do estresse oxidativo e da inflamação. No entanto, são necessárias mais pesquisas para investigar o papel do Mg²⁺ na dieta e sua relação com desfechos clínicos relevantes em doenças cardiovasculares. **CONCLUSÃO:** Indica-se a possibilidade de um potencial curativo na prevenção desses defeitos cardiovasculares através da utilização de suplementos de Mg²⁺, entretanto, são requeridos estudos futuros para confirmar de maneira definitiva o impacto fisiológico do magnésio e, assim, orientar a criação de intervenções destinadas à prevenção de doenças cardiovasculares e metabólicas

Palavras-chave: Dietoterapia, Magnésio, Doença Cardiovascular.

ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA DENGUE EM COMUNIDADES INDÍGENAS COM A TEORIA DE MADELEINE LEININGER

¹Davi Ferreira Alves; ²Adrielle Souza Gomes; ³Esteffany Sousa Ferreira; ⁴Hosana Cristine de Amorim da Silva;
⁵Kleyton Wesley Ferreira de Amorim; ⁶Denilson de Sousa Silva; ⁷Charlles Nonato da Cunha Santos.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão –Uema; ⁷Especialista em
Urgência e Emergência, Graduado em Enfermagem pela Faculdade Dom Bosco.

E-mail do autor: davifalv0602@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Enfermagem abrange a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do bem-estar holístico dos indivíduos, utilizando teorias como a Teoria Transcultural, de Madeleine Leininger para orientar a assistência em diferentes culturas. Ao lidar com doenças como a dengue em comunidades indígenas vulneráveis, a aplicação dessa teoria é essencial. **OBJETIVO:** Analisar a literatura científica atual para descrever métodos de prevenção contra a dengue que estejam de acordo com a Teoria Transcultural. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão da literatura científica a partir dos bancos de dados Base de dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), com os descritores “Saúde de Populações Indígena” e “Enfermagem”, e critérios de inclusão sendo textos completos, publicados nos últimos 5 anos, redigidos na língua portuguesa ou espanhola, e que propusessem abordagens que iam de encontro com o objetivo do presente trabalho. Foram utilizados 10 artigos na produção deste resumo. **RESULTADOS:** Os dados revisados demonstram um certo padrão: que as comunidades indígenas possuem uma cultura muito presente em seus indivíduos, e uma necessidade vital de independência em suas decisões, e de liberdade na realização de seus ritos e costumes; portanto, as estratégias mais eficazes, na qual se aplicam a Teoria Transcultural envolveriam uma troca de informações entre enfermeiros e indivíduos, promovendo uma autonomia ao povo indígena e um autocuidado eficaz, que se combinariam ao conhecimento empírico já apresentados pelo público-alvo. Nesse sentido, se encaixam a criação de intervenções linguisticamente apropriadas, a participação das lideranças indígenas nas tomadas de decisões e o uso de materiais educativos, e debates, ideias que obtiveram sucesso em outras situações análogas à dengue. Também se faz necessário uma negociação constante entre enfermeiros e indígenas, pois há resistência por partes destes em adotar medida de saúde mais invasivas e diferentes das habituais, pois o cuidado é um ato cultural. **CONCLUSÃO:** O presente estudo se apresenta como subsídio e guia para futuras abordagens nas comunidades supracitadas. Vale ressaltar que o método mais exitoso de combate a uma infecção sempre será a prevenção, e esta será sempre mais eficaz quando feita a nível pessoal.

Palavras-chave: Saúde de Populações Indígenas, Enfermagem, Dengue.

RECURSOS ELETROTHERMOTERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Jhonathan Gabriell Torres Silva; ²Maria Eduarda Ribeiro de Carvalho; ³Francisca Raiany dos Santos Queiroz; ⁴Brenda Juliana Maciel Silva; ⁵Déborah Raquel da Silva; ⁶Dandara Soares Pereira Cruz; ⁷Lorena Paiva Sousa; ⁸Luana de Moura Monteiro.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduando Bacharelado em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ⁸Docente adjunta da Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

E-mail do autor: gabrielltorres2017@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Paralisia Facial Periférica (PFP), um distúrbio neurológico decorrente da interrupção do suprimento do nervo facial, representa uma condição significativa que afeta a vida dos pacientes. Quando os músculos faciais têm os seus movimentos comprometidos, as consequências se estendem a áreas funcionais, estéticas, sociais e psicológicas, impactando a qualidade de vida. Dentre os tipos de PFP, a Paralisia facial de Bell se destaca por apresentar-se afetando unilateralmente a mobilidade facial. A Eletroterapia é frequentemente empregada como um método de tratamento. Ela pode promover o fortalecimento dos músculos e a regeneração dos tecidos nervosos, contribuindo para a recuperação de pacientes com PFP. **OBJETIVO:** Investigar os recursos eletrotermofototerapêuticos utilizados no tratamento de pacientes com PFP. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa, realizada nas bases de dados, SciELO, BVS, PubMed e LILACS. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores em inglês e português: “*peripheral facial paralysis*”, “*electrothermophototherapy*”, “*facial palsy*”, “*bell’s palsy*”, “*electrotherapy*”; “paralisia facial periférica”, “eletrotermofototerapia”, “paralisia facial”, “paralisia de Bell” e “eletroterapia” para busca em português, intercalados pelos seguintes operadores booleanos: “AND” e “OR”. Como critérios de inclusão adotaram-se artigos científicos que versassem sobre as aplicações da eletrotermofototerapia no tratamento da paralisia facial, sendo publicados na língua portuguesa, inglesa e espanhola durante os últimos 10 anos. Além disso, foram excluídos artigos duplicados, revisões de literatura, artigos em outros idiomas, bem como estudos cujo título não possuía relação com o assunto pesquisado. **RESULTADOS:** Ao realizar as buscas, foram encontrados 641 estudos. No entanto, após a aplicação dos critérios, apenas 10 artigos científicos estão aptos a participarem da elaboração dos resultados desta pesquisa. Estudos recentes enfatizam o papel positivo do laser de baixa intensidade, Terapia de Estimulação Elétrica Neuromuscular (TENS) e diatermia por ondas curtas na recuperação da função facial. Além disso, a combinação de eletroestimulação com fisioterapia e o uso de laser de alta intensidade também mostraram resultados promissores. Diversos estudos demonstram a eficácia da terapia a laser de baixa e alta intensidade na recuperação da paralisia em simetria durante o movimento voluntário, da tarefa do músculo zigomático, do aumento das funções metabólicas e da microcirculação, sem causar contraturas ou sincinesia, tornando-se uma intervenção eficaz e segura. A intervenção precoce e a personalização do tratamento são consideradas fundamentais para a otimização da recuperação facial, enquanto novas abordagens - como a eletroacupuntura - oferecem novas perspectivas na reabilitação. Ademais, alguns autores ressaltam desafios no tratamento da PFP, como a sinquinese e a transferência de programas corticais. **CONCLUSÃO:** O estudo revela a importância de abordagens terapêuticas personalizadas e multidisciplinares para pacientes com paralisia facial, destacando a eficácia da laserterapia, FES e estimulação elétrica na redução de sequelas e na recuperação funcional. Diversas técnicas, como laser de baixa intensidade e terapia de estimulação elétrica neuromuscular, mostraram benefícios na melhoria da função facial e na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, a falta de padronização nos protocolos e a escassez de ensaios clínicos randomizados indicam a necessidade de mais pesquisas para fortalecer as práticas de reabilitação nesta área em constante evolução

Palavras-chave: Paralisia facial periférica, Eletrotermofototerapia, Paralisia de Bell.

HANSENÍASE: ENFRENTAMENTO AO ESTIGMA E À DISCRIMINAÇÃO

¹Anne Stéphanie do Nascimento Ferreira; ²Brenda Viana Carvalho; ³Bruna Eduarda Araújo Vasconcelos; ⁴Hanna Gabryella de Moraes; ⁵Ianara Marques Nascimento; ⁶Karina Alves Almeida; ⁷Ronildo Almeida Barros; ⁸Úrsula Karoline Camara de Carvalho; ⁹Ana Paula Mota Ferreira; ¹⁰Selma Fernanda Silva Arruda.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão - FACAM; ⁹ Dra. em Biodiversidade e Biotecnologia pela UFMA; ¹⁰ Enfermeira em Nefrologia multidisciplinar pela UNASUS/UFMA.

E-mail do autor: annestephanie098@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa, contagiosa e de evolução crônica, que afeta principalmente os nervos e a pele, é causada pelo bacilo chamado *Mycobacterium leprae* ou bacilo de Hansen. Está relacionada a desigualdades sociais, afetando lugares mais carentes. Percebe-se que mesmo com os avanços ocorridos no diagnóstico, controle e tratamento da hanseníase, ainda é nítido o estigma da doença, provocado pelo preconceito, medo e pelas rejeições por parte da sociedade. **OBJETIVO:** Identificar o enfrentamento dos portadores de hanseníase frente ao tratamento quanto ao estigma e à discriminação. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, utilizando artigos científicos, documentos de referência e publicações que abordam a presente temática, realizada através da busca de publicações entre os anos de 2019 a 2024, elaborado através de pesquisas nas bases de dados: LILACS, BDNF e MINISTÉRIO DA SAÚDE, por meio dos descritores: “Hanseníase”, “Estigma e discriminação”, “Saúde pública”. Foram inclusos artigos dos últimos cinco anos que tinham semelhança com o tema, em português que continham informações relevantes para a pesquisa. Foram excluídos artigos que não tinham semelhança com o tema, que estava fora do período de pesquisa proposto. **RESULTADOS:** Foram encontrados 05 artigos e selecionado 2 seguindo os critérios de inclusão. Logo, estudos demonstram que o diagnóstico e tratamento da hanseníase é, geralmente, acompanhado pelo preconceito da sociedade, visto que ela é uma doença crônica e transmissível. Ademais, a doença, que é tratável e tem cura, ainda sofre com o preconceito, o que dificulta a busca pelo tratamento adequado e rápido. Logo, pontos de vista relacionadas ao estigma e à discriminação promovem a exclusão social e resulta em interações sociais desconfortáveis, que trazem sofrimento psíquico e limitam o convívio social dos portadores. Em consequência, este importante aspecto da hanseníase acaba interferindo no diagnóstico e adesão ao tratamento, perpetuando um ciclo de exclusão social e econômica. Demais, o estigma e a discriminação sempre estiveram presentes na sociedade e perpetuam em vários momentos históricos. Outrossim, estas posturas discriminatórias costumam causar o afastamento social das pessoas acometidas pela hanseníase, que têm receio de serem rejeitadas ou excluídas, e que acaba afetando a qualidade de vida, além de gerar problemas psíquicos no doente. **CONCLUSÃO:** Em suma, o presente estudo proporcionou identificar como os portadores da hanseníase frente ao tratamento enfrentam o estigma e a discriminação, logo, fica nítido que o preconceito está relacionado por desconhecimento sobre a doença e a transmissão. Além da ideia errada de que a hanseníase não tem cura e se pega pelo toque. Isto acaba gerando no doente sofrimento e posteriormente adesão do tratamento. Portanto, visto que o cenário atual tem uma carência na abordagem desse tópico de uma maneira mais abrangente, é preciso uma capacitação adequada dos profissionais, bem como prestar uma assistência humanizada, já que por meio dessa humanização é possível proporcionar uma melhor forma de cuidado e alcançar mais resultados nos tratamentos, além de promover palestras e acompanhar a família e o paciente durante todo o tratamento.

Palavras-chave: Hanseníase, Discriminação, Tratamento.

ASSOCIAÇÃO DA DEFICIÊNCIA DE FOLATO E MAIOR LATÊNCIA DO SONO

¹Francisca Raila Alves Roque; ¹Cinara Alencar da Silva; ¹Fernanda Beserra Avelino de Miranda; ²Flávia Vitória Pereira de Moura; ^{2,3}Sabrina Almondes Teixeira.

¹Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB); ²Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pelo (PPGAN/UFPI); ³Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB).

E-mail do autor: railaroque@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Durante o sono o corpo sintetiza e restaura sistemas essenciais como imunológico e nervoso, estes vitais para saúde emocional e cognitiva. Em contrapartida a privação do descanso está ligada ao ganho de peso, ao encurtamento dos telômeros, estruturas funcionais na proteção do material genético, além de potencializar o estresse oxidativo. Nutrientes, como folato (vitamina B9), influencia positivamente os padrões de sono, o metabolismo celular e a proteção contra radicais livres, dessa forma podendo atuar no equilíbrio orgânico. **OBJETIVO:** Explorar a correlação entre o consumo de folato e a qualidade do sono. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura que busca explorar a associação entre o folato e a latência do sono, empregando a busca de artigos através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados Medical Literature Analysis And Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para a seleção dos artigos, foram empregados os descritores em Ciências da Saúde (DeCs) "Ácido fólico", "Sono" e "Vitamina B9", combinados com operadores booleanos. Foram incluídos estudos de caso controle, observacionais e de intervenção, tanto em inglês quanto em português, que apresentavam conteúdo relevante. Artigos indisponíveis na íntegra, duplicados ou que não abordavam a questão central: "Qual é a relação entre a deficiência de folato e uma latência prolongada do sono?", foram excluídos da pesquisa. **RESULTADOS:** Inicialmente, 30 trabalhos foram identificados nas bases de dados eletrônicas, dos quais 7 foram selecionados, após refinamento por títulos e resumos, para uma análise completa de texto, considerando os critérios de elegibilidade. A síntese final incluiu 4 estudos que indicaram que a suplementação de ácido fólico resultou em mudanças significativas na expressão gênica relacionada à fosforilação oxidativa, além de inibir a secreção de citocinas associadas à senescência, especialmente TNF- α , e prevenir o encurtamento/dano dos telômeros em camundongos privados de sono. O ácido fólico também demonstrou influenciar positivamente a expressão da proteína TEPI1, associada à telomerase, crucial para a manutenção dos telômeros. Esses resultados sugerem um papel direto do ácido fólico na manutenção do comprimento dos telômeros. **CONCLUSÃO:** A suplementação de ácido fólico previne complicações do sono, impacta a expressão gênica e diminui citocinas do envelhecimento, essencial para a saúde celular e a integridade dos telômeros.

Palavras-chave: Ácido fólico, Sono, Vitamina B9.

EFETOS DA TELEMEDICINA PARA O ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM CONDIÇÕES CRÔNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Mario Helder de Sousa Filho; ²Francisco Eliel Batista Madeiro; ³Gabriel de Sousa Silva; ⁴Paulo Wendel Cândido Alves; ⁵Larissa Sousa Ramos; ⁶Amanda Luiza Marinho Feitosa.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁶ Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

E-mail do autor: mariohelder22@gmail.com

INTRODUÇÃO: A telemedicina se baseia na prestação direta de cuidados médicos, incluindo diagnóstico, tratamento ou consulta através de tecnologias de comunicação. Com a pandemia de COVID-19 e a restrição do fluxo populacional, o uso da telemedicina sofreu grande aumento principalmente no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, possibilitando o questionamento dos efeitos dessa abordagem sobre comorbidades, como a hipertensão e o diabetes. **OBJETIVO:** Revisar na literatura os efeitos da telemedicina no acompanhamento do tratamento de pessoas com hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scopus, SciELO e BVS, com os descritores: Telemedicina; Doença Crônica; Continuidade da Assistência ao Paciente, com referências dos últimos cinco anos. A princípio, foram identificados 177 artigos na base de dados PubMed, 12 artigos na base de dados Scopus, 20 artigos na base de dados SciELO, 72 artigos na base de dados BVS e, após o refinamento com a leitura dos resumos, 5 artigos foram selecionados para compor a amostra. **RESULTADOS:** A partir da análise dos 5 artigos, é possível elencar efeitos sociais e clínicos decorrentes da abordagem médica pela telemedicina para pacientes hipertensos e diabéticos. No quesito social, os artigos relatam a satisfação de pacientes com o serviço digital uma vez que este possibilita maior adesão ao tratamento por gerar a agilidade no atendimento com o profissional médico, extinguir a espera em longas filas presenciais e evitar que pacientes precisem se locomover por longas distâncias para obter a consulta, perdendo possivelmente horas ou dias de trabalho. Com relação aos efeitos clínicos, os estudos revelam a diminuição de hemoglobina glicada (HbA1c) em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 1 ou tipo 2 e a redução da pressão arterial sistólica em indivíduos com hipertensão arterial sistêmica, estando esses efeitos também relacionados com a redução da mortalidade de pacientes. Por fim, é válido ressaltar que a abordagem da telemedicina, segundo os artigos, ainda enfrenta dificuldades como o não acesso adequado às tecnologias de comunicação por grande parte dos pacientes e a necessidade de melhor regulamentação. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, pode-se concluir que a telemedicina apresenta benefícios não somente por facilitar o acesso do paciente ao profissional médico, mas também por gerar efeitos clínicos positivos no quadro do diabetes e da hipertensão, possibilitando a mitigação de custos e de mortalidade desses casos. Todavia, ainda há desafios que precisam ser solucionados para proporcionar o alcance de efeitos ainda melhores dentro desse modelo de abordagem.

Palavras-chave: Telemedicina, Doenças Crônicas, Continuidade da Assistência ao Paciente.

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA

¹ Hanna Gabryella de Moraes Mendes; ² Bruna Eduarda Araújo Vasconcelos; ³ Brenda Viana Carvalho; ⁴ Anne Stéphanie do Nascimento Ferreira; ⁵ Karina Alves Almeida; ⁶ Ronildo Almeida Barros; ⁷ Úrsula Karoline Câmara de Carvalho; ⁸ Antônio Alencar dos Santos Viegas.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão- FACAM; ⁸ Psicólogo pela Faculdade Pitágoras e Professor da Faculdade do Maranhão- FACAM.

E-mail do autor: hannagabryellam@gmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde, a ansiedade é entendida como um fenômeno que pode ser tanto benéfico como maléfico, dependendo das circunstâncias e intensidade. O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), é uma patologia que apresenta sintomas como sudorese, tremores, dispneia, fadiga, palpitação, irritabilidade, tonturas, além de sensação de impotência, pensamentos completamente negativos, sentimento constante de medo, angústia e apreensão. A elaboração e implementação do plano terapêutico relacionado a TAG exige que toda a equipe multiprofissional se envolva e transmita confiança para o paciente, para que este tenha uma boa adesão ao tratamento. O enfermeiro, de forma especial, é responsável pelas ações de cuidado respeitando à integralidade de cada paciente além de oferecer apoio e assistência também aos familiares nesse momento difícil. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de enfermagem referente a pacientes com Transtorno de Ansiedade Generalizada. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, utilizando artigos da base de dados LILACS, BDENF e BVS, publicados nos últimos cinco anos, em português, com os descritores “TAG”, “Ansiedade”, “Enfermagem e ansiedade”. Foram excluídos artigos publicados em língua estrangeira e anteriores a 2020. As publicações foram selecionadas inicialmente por título, em seguida por resumo e posteriormente submetidas à análise crítica. **RESULTADOS:** Durante a pesquisa foram selecionados 10 artigos, nos quais 8 se encaixaram nos critérios de inclusão e 2 foram excluídos. A resolução do COFEN N° 599/2018 preconiza o que o enfermeiro tenha conhecimento técnico-científico por meio pós-graduação na área de Saúde Mental, Enfermagem Psíquica ou Atenção Psicossocial, podendo dessa forma oferecer um atendimento humanizado aos pacientes com Transtorno de Ansiedade Generalizada, não somente em questões clínicas como também nas demandas psicológicas. Ferramentas como o Processo de Enfermagem (PE), por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), considera a Ansiedade um Diagnóstico de enfermagem, utilizando a linguagem padronizada NANDA-I, NIC e NOC, permitindo ao enfermeiro realizar uma avaliação geral do paciente. Desse modo, é possível a elaboração de um plano terapêutico no qual é responsabilidade da equipe de enfermagem intervenções como a orientação sobre efeitos decorrentes dos medicamentos, auxiliar na identificação de situações que sejam gatilhos para crises, atenção e escuta as queixas do paciente, além de promover uma abordagem acolhedora e tranquilizadora. Portanto, o enfermeiro de forma especial, é responsável pelas ações de cuidado respeitando à integralidade de cada paciente além de oferecer apoio e assistência também aos familiares nesse momento difícil. **CONCLUSÃO:** O cuidado de enfermagem com pessoas que sofrem com TAG busca promover práticas que encoraje a autonomia do indivíduo e sua reintegração social de forma apropriada, além de atender a individualidade de cada paciente. Em suma, é essencial a construção de ambientes nos quais o cliente perceba a tolerância e acolhimento por parte dos profissionais, com objetivo de diminuir seu sofrimento e não somente de pôr fim ao problema.

Palavras-chave: TAG, Ansiedade, Enfermagem, Ansiedade.

ENFERMEIROS DA ALEGRIA - GENTE QUE CUIDA DE GENTE, PROMOVENDO A VIDA ATRAVÉS DA LUDOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Marcia Santos Carneiro Vasconcelos; ²Cleidiane Maria Sales de Brito; ³Rayla Maria Pontes Guimarães Costa; ⁴Gisele Bezerra da Silva; ⁵Francisca Civana de Abreu Ibiapina Meireles; ⁶Dhwliany Silva Meireles; ⁷Alessandro Pereira Martins; ⁸Thaissa Rhândara Campos Cardoso; ⁹Ana Paula Franco de Aguiar; ¹⁰Fernanda Cunha.

¹Enfermeira. Coordenadora do CTA/SAE de Parnaíba. Plantonista SAVVIS-HEDA; ²Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ³Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Enfermeira. Mestre em Saúde da mulher -UFPI; ⁵Enfermeira. Especialista em Saúde da Família e Gerontologia; ⁶Enfermeira. Mestre em Saúde da mulher – UFPI; ⁷Enfermeiro. Graduado pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁸Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁹Mestranda em saúde pública. Graduada pela Universidade Paulista – UNIP; ¹⁰Graduanda em Enfermagem pela UNINASSAU.

E-mail do autor: sancarmarcia@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Ludoterapia é a psicoterapia que utiliza brincadeiras na assistência à saúde para auxiliar crianças a lidar com a ansiedade e estresse decorrentes da doença e do processo de internação. A Ludicidade utilizada na assistência otimiza os resultados, pois o brincar também é responsável pela produção de hormônios conhecidos popularmente como “hormônios da felicidade”, que são capazes de diminuir a dor, além de propiciar a melhoria nos laços sociais.

OBJETIVO: Relatar as experiências do projeto “Enfermeiros da Alegria: Gente que Cuida de Gente, Promovendo a Vida através da Ludoterapia”. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiências, das apresentações realizadas nos dispositivos de saúde e em institutos sociais, com a participação de profissionais e acadêmicos de enfermagem, junto aos usuários, de forma lúdica, onde experimentam a sensação de uma assistência humanizada, levando a uma maior empatia e melhoria da habilidade de comunicação e desenvolvimento do potencial do trabalho em equipe. O Projeto “Enfermeiros da Alegria: Gente que Cuida de Gente, Promovendo a Vida através da Ludoterapia” atua na cidade de Parnaíba desde 2002, proveniente do Trabalho de Conclusão de Curso da autora, visando promover atividades de promoção em saúde de forma lúdica e humanizada, sensibilizar profissionais de saúde e acadêmicos da área da saúde acerca das novas possibilidades do cuidar. **RESULTADOS:** A integração de todos os atores envolvidos junto às atividades interativas, com uma linguagem acessível e de fácil entendimento são essenciais para a melhoria da qualidade do atendimento em saúde, o que proporciona a todos os participantes a sensação de alegria e bem-estar e aos profissionais, maior sensibilização quanto à humanização do cuidar, o que é um diferencial na assistência. Inicialmente as apresentações ocorreram nos principais hospitais da cidade e posteriormente em outros dispositivos de saúde e espaços sociais, inclusive em Teresina, em 2005 no hospital Infantil Lucídio Portela. Além da ludicidade, que trouxe grande visibilidade à temática das músicas e brincadeiras, o projeto criou ainda, uma diversidade de brinquedos terapêuticos como “injesuco”, “pílulas mágicas da alegria”, “bombomprimidos”, “chocoso”, dentre outros, para facilitar a comunicação com crianças e seus familiares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto impulsionou profissionais e acadêmicos de enfermagem a buscarem novas ferramentas de trabalho atualizadas e a desenvolverem suas habilidades no que tange ao cuidado após reflexão crítica sobre a qualidade da assistência prestada, passando a levar em conta os sentimentos, emoções, medos e dúvidas dos usuários e a resgatar a essência da arte do cuidar do ser humano como um todo.

Palavras-chave: Enfermagem, Ludoterapia, Humanização.

FATORES ASSOCIADOS A PREMATURIDADE NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Brenda Viana Carvalho; ²Anne Stéphanie do Nascimento Ferreira; ³Bruna Eduarda Araújo Vasconcelos; ⁴Hanna Gabryella de Moraes Mendes; ⁵Ianara Marques Nascimento; ⁶Karina Alves Almeida; ⁷Ronildo Almeida Barros; ⁸Ursula Karoline Camara de Carvalho; ⁹Flavia Helena Cabral Silva Reis, ¹⁰Ana Cristina Lira de Menezes.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão - FACAM; ⁹ Doutoranda em Biodiversidade e Saúde- Fiocruz. ¹⁰ Mestranda em Saúde – Unoest.

E-mail do autor: brenda12viana@hotmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a prematuridade é definida como o nascimento antes das 37 semanas gestacionais. Ao nascimento, o neonato é submetido a uma classificação que relaciona o peso com a idade gestacional, e este pode ser classificado como Pequeno para a Idade Gestacional (PIG), adequado para a Idade Gestacional (AIG) e Grande para a idade Gestacional (GIG). Dessa forma, o estudo se faz primordial para esclarecer sobre a prematuridade e os fatores que levam a uma criança nascer prematura. **OBJETIVO:** Descrever sobre prematuridade apontando as causas através de uma revisão de literatura. **MÉTODOS:** Estudo realizado por meio de uma revisão de literatura bibliográfica das bases de dados LILACS E SCIELO, entre os anos de 2019 a 2023. Quando ao critério de inclusão foram incluídos artigos dentro do período proposto, que tinham semelhança com o tema e que continham informações relevantes para a pesquisa. Quanto ao critério de exclusão foram artigos que não tinham semelhança com o tema, que estavam fora do período da pesquisa proposto e artigos que estavam em outros idiomas. A pesquisa utilizou como seguintes descritores “Prematuridade”, “Recém-nascidos”, “Fatores”. **RESULTADOS:** Foram encontrados 7 artigos dos quais somente 3 foram utilizados. O peso ao nascer permanece como um dos mais importantes marcadores de saúde materna e infantil, e o peso de 2.500g se mantém como ponto de corte para definir o baixo peso ao nascer. Diferentes fatores influenciam a ocorrência da prematuridade, tais como genéticos, sociodemográficos, ambientais e principalmente aqueles relacionados à gestação. O Brasil ainda apresenta uma proporção elevada de prematuridade em relação aos países europeus. Muitos dos fatores para o nascimento PIG estão também relacionados à prematuridade, destacando-se extremos etários maternos, baixa escolaridade, etnia indígena, cor da pele preta e ausência de companheiro. As mulheres com idade materna avançada e com número de consultas pré-natal abaixo do recomendado pelo Ministério da Saúde apresentaram as maiores proporções de prematuridade para o período e com tendência crescente. Adicionalmente, a cesariana está implicada no aumento da prevalência de nascimentos pré-termo, mesmo após ajuste para características maternas como idade, escolaridade, estado marital e paridade. **CONCLUSÃO:** Assim, através dos estudos das dissertações apresentados concluiu-se a prematuridade no Brasil ainda é crescente e que as causas podem ser variadas podendo ser desde fatores genéticos quanto fatores sociodemográficos, ambientais, etnia, nível de escolaridade e idade materna avançada. Além de que o peso ao nascer determina sobre o estado de saúde em que o recém-nascido se encontra.

Palavras-chave: Prematuridade, Recém-nascidos, Fatores.

DOENÇA DE CHAGAS, UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO DE LITERATURA

¹ Hanna Gabryella de Moraes Mendes; ² Bruna Eduarda Araújo Vasconcelos; ³ Brenda Viana Carvalho; ⁴ Anne Stéphanie do Nascimento Ferreira; ⁵ Karina Alves Almeida; ⁶ Ronildo Almeida Barros; ⁷ Ursula Karoline Câmara de Carvalho; ⁸ Jorge Henrique Fonseca Ribeiro; ⁹ Ana Paula Mota Ferreira.

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ^{2,3,4,5,6,7} Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão-FACAM; ⁸ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ⁹ Dra. em Biotecnologia pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA.

E-mail do autor: hannagabryellam@gmail.com

INTRODUÇÃO: A tripanossomíase americana, popularmente conhecida como doença de Chagas, é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e transmitida por hemipteros reduvídeos hematófagos, podendo se apresentar de forma aguda ou crônica. Trata-se de uma infecção de ampla distribuição, com cerca de 16 a 18 milhões de indivíduos infectados na América Latina (Vinhaes; Dias, 2020). Com as mudanças ambientais e as disparidades econômicas, o vetor da doença, o *Triatoma infestans* (barbeiro), encontrou condições ideais de sobrevivência em ambientes próximos ao homem, tornando assim a distribuição social da parasitose cada vez maior. Somente a partir do ano de 1983 foram designados recursos com a finalidade de barrar o ciclo de transmissão da doença, por meio do controle do vetor (Vinhaes; Dias, 2020).

OBJETIVO: Analisar os dados da Fundação Nacional de Saúde (FNS) sobre os vetores da doença de Chagas no Brasil, ressaltando a redução dos índices tripanossomos após vinte anos de controle químico. Destacar a necessidade de uma vigilância epidemiológica efetiva por parte dos estados e municípios, diante da descentralização da FNS. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura sistemática, utilizando artigos da base de dados LILACS e BVS, na língua portuguesa, publicados nos últimos cinco anos, com os descritores “*Trypanosoma cruzi*”, “doença de Chagas” e “Tripanossomíase americana”. Foram excluídos artigos publicados em língua estrangeira e anteriores a 2020. As publicações foram selecionadas inicialmente por título, em seguida por resumo e posteriormente submetidas à análise crítica. **RESULTADOS:** Os resultados indicam uma redução significativa dos índices tripanossomos após vinte anos de controle químico contínuo dos vetores da doença de Chagas no Brasil, conforme dados da Fundação Nacional de Saúde (FNS). É importante ressaltar a prevalência da transmissão em algumas áreas, especialmente no Nordeste. Diante disso, nota-se a necessidade de uma vigilância epidemiológica ativa, considerando a descentralização da FNS e a importância de ações em conjunto de municípios e estados. **CONCLUSÃO:** Percebe-se, portanto, que a análise dos dados e a implementação das técnicas de otimização, obtiveram uma redução nos vetores envolvidos no processo analisado. Isso demonstra a eficácia das estratégias abordadas para minimizar a influência de fatores externos e melhorar a eficiência do processo. Consequentemente, demonstra-se que o uso dos dados e as técnicas escolhidas obtiveram êxito, implicando no impacto positivo das ações trabalhadas.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*, Doença de Chagas, Tripanossomíase americana.

MORTALIDADE POR MICROCEFALIA: O IMPACTO DA ZIKA NO NORDESTE DURANTE 2015 a 2022

¹Maria Rita Santos de Siqueira; ²Natacha da Silva Gomes; ³Maria Joana Pinto Araujo; ⁴Kétsia Lohanna Sousa dos Santos; ⁵Rayane Fortes Diniz; ⁶Layara Fernandes Barros.

^{1,2,3,4,5}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Alexandre Alves de Oliveira, Parnaíba, Piauí, Brasil; ⁶Mestra em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Docente quadro provisório do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Alexandre Alves de Oliveira, Parnaíba, Piauí, Brasil.

E-mail do autor: usuariomrita@gmail.com

INTRODUÇÃO: A microcefalia, uma anomalia congênita caracterizada pela diminuição do perímetro cefálico, está associada à Síndrome Congênita do vírus Zika (SCZ) e pode resultar em complicações neuropsicomotoras, problemas de visão e audição. A OMS classifica a microcefalia em duas categorias: Microcefalia, quando o perímetro cefálico é inferior a 2 desvios-padrão, e Microcefalia grave, quando é inferior a 3 desvios-padrão. Os fatores de risco incluem causas genéticas, como variantes genéticas patogênicas ou alterações cromossômicas, e fatores ambientais, como infecções gestacionais e exposição a substâncias teratogênicas. Entre 2015 e 2017, o Brasil enfrentou uma epidemia de microcefalia relacionada à infecção pelo vírus Zika durante a gestação, contribuindo para a Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ). **OBJETIVO:** analisar a mortalidade relacionada à microcefalia resultante da infecção pelo vírus Zika na região do Nordeste entre 2015 e 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico que analisou os óbitos por microcefalia ocorridos durante o período de 2015 a 2022 no Nordeste, com base nas Declarações de Óbito (DO) do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), disponibilizado no site DATASUS do Ministério da Saúde. A seleção dos casos foi feita com base na categoria Q02-microcefalia da 10ª Classificação Internacional de Doenças (CID-10). As variáveis analisadas incluem sexo, cor/raça, faixa etária, local de ocorrência e ano do óbito, de acordo com o CID-10. Para a análise descritiva, utilizou-se estatística univariada distribuindo as variáveis de acordo com sua frequência absoluta e relativa. Além disso, foram calculadas as taxas de mortalidade e elaborados gráficos utilizando o Microsoft Excel, incluindo um gráfico de tendência linear que aborda a regressão linear (R^2). No cálculo das taxas de mortalidade, foram considerados o número de óbitos por microcefalia no numerador e a população de cada ano no denominador, obtendo-se o coeficiente por 100.000 habitantes. **RESULTADOS:** Na análise descritiva, foram registrados 555 óbitos por microcefalia no Nordeste de 2015 a 2022, com predominância no estado da Bahia ($n=131$; 23,6%), seguido por Pernambuco ($n=114$; 20,54%) e Ceará ($n=85$; 15,32%). O maior número de óbitos ocorreu em janeiro ($n=58$; 10,45%). A maioria dos casos era do sexo feminino ($n=297$; 53,51%), pardos ($n=318$; 57,3%). A faixa etária mais afetada foi a de menores de 1 ano ($n=208$; 37,48%), correspondendo 28 a 364 dias de vida ($n=98$; 47,12%), com maioria dos óbitos ocorrendo em ambiente hospitalar ($n=386$; 69,55%). Na análise temporal, a taxa de mortalidade média bruta no período foi de 8,77 óbitos por 100.000 habitantes, com a maior taxa registrada em 2016 (11,42) e a menor em 2015 (5,31). Foi observada uma tendência linear constante ao longo dos oito anos analisados ($R^2=0,0036$). **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, nota-se uma linear constante na taxa de mortalidade por microcefalia no Nordeste, evidenciando um grave problema de saúde pública. Isso ressalta na necessidade de políticas voltadas para promoção e prevenção da doença, especialmente nos estados da Bahia, Pernambuco e Ceará. É fundamental abordar a questão do mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela transmissão da doença, por meio da educação em saúde. Além disso, é crucial destacar as subnotificações.

Palavras-chave: Microcefalia, Mortalidade, Epidemiologia Descritiva.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ESQUIZOFRENIA RESIDUAL: RELATO DE CASO

¹ Jéssica Mayra Silva Abreu; ² Michele Silva Cruz; ³ Dalila Natiele de Jesus dos Santos; ⁴ Francieleila Lago de Sousa; ⁵ Kleyton Wesley Ferreira de Amorim; ⁶ Ananda Santos Freitas.

¹²³⁴⁵ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁶ Mestra em Biodiversidade Ambiente e Saúde/pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do Autor: mayraabreu10@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a esquizofrenia como um transtorno mental grave, caracterizado por alterações do pensamento, compreensão, sentimentos, linguagem, consciência, sendo classificada em paranoide, hebefrênica, catatônica, indiferenciada e residual. A esquizofrenia residual é definida pela aparição de sintomas negativos, tais como modificação no comportamento, sentimentos e interação social, expressa como um problema de saúde pública e apontada como uma das doenças mentais que mais invalidam as pessoas, uma vez que, prejudica a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um paciente com esquizofrenia residual assistido pelo Centro de Atenção psicossocial (CAPS). **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de caso, com abordagem de natureza qualitativa, desenvolvida em agosto de 2023, no CAPS II, localizado na cidade de Coroatá-MA, com um paciente diagnosticado com Esquizofrenia Residual. Os dados foram coletados através de consulta ao prontuário do paciente e por meio de entrevistas semiestruturada. Durante as consultas realizou-se anamnese, exame físico, evolução de enfermagem, como forma de avaliar o alcance dos resultados referente ao acompanhamento sistematizado do paciente. Foram utilizados os livros *North American Nursing Diagnosis Association Orth American Nursing Diagnosis Association* (NANDA, *Nursing Interventions Classification* (NIC) para a obtenção de diagnósticos e intervenções na assistência de enfermagem. **RESULTADO:** Paciente R.A.P.N., 61 anos, preta, sexo feminino, natural de Coroatá-Ma, foi admitida no (CAPS) no dia 21 de fevereiro de 2008 acompanhada de sua irmã, que relatou que a mesma estava com inquietação, fadiga nas pernas, agressividade, delírios persecutórios e alucinações. Diagnosticada inicialmente com esquizofrenia não especificada e depois com esquizofrenia residual. Histórico familiar fragilizado, viveu em situação de rua, relacionamento social prejudicado, residindo sozinha em casa cedida pela família e histórico de uso inadequado de medicação, resultando em crises e por vezes surtos psicóticos. Paciente apresenta humor instável, problemas para adesão ao tratamento, com episódios de crises e surtos recorrentes. Diante do caso, constatou-se alguns diagnósticos de enfermagem para essa paciente, tais como: isolamento social relacionado com a dificuldade para estabelecer relacionamento, caracterizado pela doença; risco de distúrbio na identidade pessoal associado a alteração no papel social. Quanto as intervenções de enfermagem têm-se: disposição para comunicação melhorada, caracterizada pelo desejo de melhorar a comunicação; melhorar o grau de apoio da família; estabelecer uma relação interpessoal de confiança com o paciente; identificar padrões usuais de comportamento em atividades como sono, uso de medicamentos, eliminação, ingestão de alimentos e autocuidado. **CONCLUSÃO:** Este estudo se torna de grande relevância pois identifica as características da doença e suas particularidades de forma individualizada, permite que as estratégias sejam traçadas e as intervenções tenham resultados mais eficazes, baseados na forma como essa enfermidade se apresenta. O enfermeiro é um profissional que nas suas atribuições busca prestar assistência integral, com uma relação de confiança e orientações para a família sobre a melhor maneira de lidar com a doença e de conviver em harmonia com o indivíduo, afim de auxiliar na identificação de pontos fortes e capacidades pessoais que possam ser usados para solucionar a crise e promover uma melhora no quadro clínico.

Palavras-chave: Processo de enfermagem, Esquizofrenia, Cuidado.

EXPLORANDO AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: UMA JORNADA DE APRENDIZADO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

¹ Maria Thomazia de Carvalho Magalhães; ² Rebeca Sales Viana; ³ Maria Adelane Monteiro da Silva.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ² Doutorado em Ciências da Educação pela Universidade Trás-dos-Montes e Alto Douro; ³ Pós-doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

E-mail do autor: carvalho270202@gmail.com

INTRODUÇÃO: Desde que as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) foram reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1970, houve um movimento global para integrar, valorizar e legitimar essas abordagens. No Brasil, esse reconhecimento foi formalizado com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), e ganhou mais força com a implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) em 2006. A PNPIC visa fortalecer essas práticas no SUS, incentivando sua integração nos serviços de saúde, qualificação profissional e disseminação de informações sobre elas. O modelo de cuidado em saúde proposto pelas PICS vai além do tratamento de sintomas, buscando abordar as causas e a totalidade do indivíduo. Essas práticas visam auxiliar tanto na cura quanto na prevenção de doenças, promovendo o bem-estar holístico. No ensino de Enfermagem, há desafios em relação à estrutura curricular, que muitas vezes reflete um modelo predominantemente clínico e curativo. Entretanto, há uma tendência em transição para um enfoque mais amplo, alinhado aos princípios do SUS e que capacite os estudantes a compreender a saúde para além da dicotomia saúde-doença. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de aprendizado das PICS durante a formação em Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de uma experiência ocorrida nos meses de agosto e setembro de 2023, durante o módulo eletivo, do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no estado do Ceará, que foi estruturado com uma variedade de atividades, incluindo aulas teóricas, estudo dirigido e vivências práticas. As atividades práticas foram conduzidas em parceria com profissionais especializados em cinco práticas específicas (Jardim sensorial, Fitoterapia, Yoga, Arteterapia e Massoterapia) previamente selecionadas pela coordenadora do módulo. **RESULTADOS:** A participação nas práticas durante o módulo foi fundamental para consolidar o entendimento e o desenvolvimento de novas habilidades. Durante as visitas ao jardim sensorial, tivemos a oportunidade de vivenciar a conexão com a natureza, reconhecendo seu papel fundamental no processo de cura e bem-estar. A prática de técnicas de relaxamento, como yoga e massoterapia, nos permitiu experimentar os benefícios dessas abordagens para a redução do estresse e promoção do equilíbrio físico e mental, e nos capacitou a orientar pacientes na aplicação dessas técnicas em seu próprio autocuidado. Além do estudo sobre fitoterapia, que nos proporcionaram uma compreensão mais aprofundada das terapias complementares disponíveis e de seu potencial terapêutico. O momento de pintura e de roda de dança circular, não apenas permitiram expressar nossa criatividade, mas também promoveram a interação social e fortalecimento de vínculos, aspectos essenciais para a saúde emocional e o trabalho em equipe. Essas sessões enriqueceram o aprendizado teórico, e nos capacitaram de maneira mais abrangente para uma prática futura na enfermagem, preparando-nos para oferecer cuidados compassivos e integrativos aos nossos pacientes. **CONCLUSÃO:** O conhecimento adquirido sobre as PICS durante o módulo eletivo foi fundamental para ampliar a compreensão sobre abordagens terapêuticas complementares em saúde. Essa imersão nos permitiu compreender a aplicabilidade e os benefícios das PICS na prática clínica, contribuindo com a implementação dos princípios do SUS, impulsionando a integralidade do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Terapias Complementares, Enfermagem, Educação em Saúde.

PARCERIAS INTERPROFISSIONAIS NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM HOLÍSTICOS

¹Maria Clara Ferreira Marques; ²Inês Maria de Sousa Nunes Amaral; ³Rebeca Borges dos Santos; ⁴Vanessa Brena do Rêgo Barbosa; ⁵Caio Jonathas de Sousa Nascimento; ⁶Sabrina da Silva Sousa; ⁷Lorrany Nonata de Sousa; ⁸Lara Beatriz Pierote Santos; ⁹Kayo Henrique Jardel Feitosa Sousa.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Facid Wyden - UNIFACID; ⁸ Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Facid Wyden; ⁹ Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

E-mail do autor: enf.mariacларamarques@outlook.com

INTRODUÇÃO: A colaboração interprofissional capacita os profissionais da saúde a enfrentar e resolver desafios de maneira abrangente, integrando múltiplas perspectivas. A relevância dessa abordagem abrangente é indiscutível, considerando a crescente complexidade dos problemas de saúde e o aumento dos grupos vulneráveis que requerem uma gestão interdisciplinar especializada. Evidências substanciais corroboram que a cooperação entre profissionais resulta em maior satisfação do cliente, aprimoramento do cuidado e redução dos custos em saúde. No campo da enfermagem, cuja função é essencial no sistema de saúde, fornecendo cuidados diretos ao paciente, promovendo a prevenção de doenças, educando a comunidade sobre saúde e bem-estar, e contribuindo para a coordenação e gestão dos cuidados de saúde, a colaboração entre setores é essencial para a entrega eficaz de todas essas facetas. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto das parcerias interprofissionais na entrega de cuidados de enfermagem holísticos. **MÉTODOS:** Revisão de literatura, com publicações científicas indexadas na base de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PubMed), a pergunta norteadora usada foi: “Como a colaboração interprofissional comporta-se no cuidado de enfermagem holístico?”, os critérios de elegibilidade utilizados foram: trabalhos que abordassem parcerias interprofissionais na área da saúde envolvendo a enfermagem. **RESULTADOS:** Cinco publicações foram selecionadas para a leitura na íntegra, destes, três abordaram os critérios de elegibilidade e passaram para a produção da revisão de literatura. Os principais desafios enfrentados na implementação de cuidados holísticos incluem principalmente deficiências na comunicação, bem como a prática fora das estruturas tradicionais e a hierarquização profissional. Os benefícios incluem a troca de experiências, resolução eficaz de conflitos, comunicação aprimorada, maior autoconsciência e confiança mútua entre os profissionais. Nesse contexto, os enfermeiros desempenham um papel crucial na entrega de cuidados holísticos, atuando como elo de comunicação e coordenadores do tratamento interdisciplinar. Ou seja, o enfermeiro atua como uma ponte entre as equipes por estar em contato direto prestando cuidados aos clientes, sendo ele o profissional que tem a escuta ativa e o olhar científico para analisar as facetas que estão ausentes. Assim, uma de suas funções é realizar programas de educação em saúde e orientação para garantir um gerenciamento de cuidados de alta qualidade. Portanto, é necessário reduzir quaisquer novas hospitalizações e aprimorar o nível de cuidado e satisfação do paciente, o que inclui o ensino do autocuidado, monitoramento e prevenção de complicações. **CONCLUSÃO:** Atualmente, há a necessidade de educação e treinamento interprofissional formal para garantir que todos os membros sejam habilitados no cuidado colaborativo. A colaboração interprofissional mostrou-se um impulsionador para aprimorar a prestação de serviços tanto para pacientes quanto para profissionais. Recomenda-se a expansão e a disseminação de futuras pesquisas e aplicações voltadas para a enfermagem holística.

Palavras-chave: Colaboração Intersetorial, Enfermagem, Saúde.

AVALIAÇÕES DE ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÕES NA SAÚDE DA CRIANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Taissa Lara Barros de Mesquita; ²Maria Amanda Nunes Martins; ³Izabelly Mara Gomes Cosme; ⁴Ana Beatriz de Souza; ⁵Jaciara Alves de Sousa.

^{1,2,3,4} Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ⁵Orientadora/Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

E-mail do autor: taissalarabm@gmail.com

INTRODUÇÃO: A assistência de enfermagem na saúde da criança busca acompanhar e promover seu desenvolvimento, prevenindo doenças, identificando agravos e garantindo a continuidade da assistência. A Política Nacional de Promoção à Saúde estimula o desenvolvimento de ações com o objetivo de resolver questões sociais de saúde, ampliando o cuidado, através de estratégias que visem a diminuição da vulnerabilidade do adoecimento, identificando precocemente disfunções e gerando uma melhor qualidade de vida. Ações de extensão universitária ampliam a cobertura e a assistência à comunidade, contemplando populações vulneráveis, sendo essenciais principalmente na pediatria à fim de diminuir o adoecimento, os casos de internações hospitalares e os índices de morbimortalidade infantil. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, acerca de avaliações em crianças por meio da Liga de Enfermagem em Saúde da Criança- LIESC. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, acerca de uma vivência através da Liga de Enfermagem em Saúde da Criança-LIESC, realizada no mês de abril de 2023, no Instituto Daniela Cosmo, uma instituição sem fins lucrativos localizada em Forquilha-CE. A ação teve como foco a verificação do estado de saúde geral das crianças. Foi realizada através da divisão de três estações, sendo na primeira estação a avaliação do IMC, status da nutrição, verificação da Vitamina A e desparasitação recebidas. A segunda estação foi focada nas queixas e exame físico, com verificação de sinais vitais, ausculta pulmonar e ausculta cardíaca. Na terceira e última estação o cartão de vacinação foi conferido e foram realizadas orientações acerca das vacinas, higiene corporal e alimentação saudável. Foram avaliadas 28 crianças, sendo encaminhadas as demandas necessárias, como ao psicólogo, dentista, médico e enfermeiro. **RESULTADOS:** A maioria das crianças encontraram-se em adequado estado de saúde geral, bom estado nutricional, vacinas atualizadas, com Vitamina A e desparasitação realizadas no prazo. Durante as avaliações algumas crianças foram identificadas com necessidades de procedimentos odontológicos, principalmente na faixa etária entre 5 a 12 anos, estando relacionado à falta de higiene bucal e fatores socioeconômicos, como foram relatados por alguns pais na avaliação. Algumas crianças também apresentaram queixas e sintomas leves do trato respiratório superior, além das demandas psicossociais. As crianças e os pais foram colaborativos e atentos às orientações, todas as causas necessárias foram encaminhadas, considerando a importância da continuidade do cuidado e do apoio multiprofissional para o cuidado integral. **CONCLUSÃO:** Foi notório a importância das ações para o rastreamento e para a promoção de saúde, identificando adversidades precocemente, sendo significativa a atuação da enfermagem, visto que quanto antes uma detecção for realizada melhores serão as possibilidades de resolução ou tratamento, melhorando a qualidade de vida dessa criança.

Palavras-chave: Avaliação, Enfermagem, Saúde da criança.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE PÊNIS NO NORDESTE BRASILEIRO: ANÁLISE DE UM TRIÊNIO

¹Tatiane Barros de Araújo; ²Ayrton Markos da Silva; ³Wesley da Silva Souza; ⁴Tiago Duarte Carvalho; ⁵Alan de Paula Ferreira Barros; ⁶Ana Cecília Romualdo Araújo; ⁷Ana Jessé de Souza Farias; ⁸Emanuel Fernandes da Costa Santos Pimentel; ⁹Walysson Lopes Silveira; ¹⁰Franciele Basso Fernandes Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduanda(o) em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr;
¹⁰ Doutora em Patologia pela Universidade Federal Fluminense - UFF.

E-mail do autor: tatiarj25@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de pênis, embora raro, é uma condição agressiva que acomete principalmente homens a partir dos 50 anos, sendo mais prevalente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Essa neoplasia envolve fatores de risco múltiplos e sua ocorrência implica em repercussões psicológicas e funcionais, que dificultam a reabilitação e a reinserção social dos pacientes afetados. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico do câncer de pênis no Nordeste brasileiro durante o triênio de 2021 a 2023. **MÉTODOS:** Neste estudo utilizou-se dados secundários do PAINEL ONCOLOGIA-DATASUS no tocante à faixa etária, estadiamento, modalidade terapêutica e estado de residência, a partir das notificações realizadas no Nordeste brasileiro de 2021 a 2023. **RESULTADOS:** O triênio analisado apontou 925 casos de câncer de pênis na Região Nordeste do país. A fração de homens a partir dos 50 anos representou 80% do total de casos contabilizados. A faixa etária de 60 a 64 anos foi a mais acometida (122 pacientes), seguida das faixas de 55 a 59 anos (115 casos) e 65 a 69 anos (113). Os estágios mais avançados (3 e 4) resultaram em 16% dos casos, enquanto os estágios iniciais (0, 1 e 2) representaram apenas 1% do total. Contudo, 765 pacientes (82%) foram classificados como “não se aplica” ou “ignorado”. A modalidade terapêutica mais utilizada foi a cirurgia (438), seguida da quimioterapia (119). No entanto, 327 casos não possuem informações de tratamento. O estado da Bahia apresentou a maior prevalência de notificações de neoplasia de pênis (259 pacientes), seguido dos estados do Ceará (149) e de Pernambuco (135). A prevalência de casos na faixa etária acima de 50 anos corrobora com os dados da literatura, de modo que essa idade também se inclui como fator de risco para o desenvolvimento dessa neoplasia. Pensando na expectativa de vida crescente e na pirâmide etária que está envelhecendo, refletir nas consequências para essa parcela populacional é pertinente. Ademais, cerca de 16% dos pacientes diagnosticados já estavam em estágio avançado, complicando o processo de controle da doença. Contudo, 82% dos casos não apresentaram informação sobre o estadiamento, revelando uma falha significativa nos registros. A modalidade terapêutica mais empregada foi a cirurgia - realizando penectomia parcial ou total -, reforçando os achados da literatura de que essa é a abordagem mais utilizada para os estágios avançados. Quanto à distribuição por estado, uma combinação de elementos pode contribuir para a variação observada, a exemplo dos hábitos de vida, como tabagismo, higiene e imunização, além de hábitos culturais, como o machismo, que ainda é frequentemente observado. **CONCLUSÃO:** Em síntese, esse estudo demonstra uma prevalência significativa de câncer de pênis no Nordeste brasileiro. Os pacientes acometidos são principalmente homens acima dos 50 anos, com estadiamento avançado e tratamento voltado à cirurgia e quimioterapia, residentes na Bahia, Ceará e Pernambuco. Contudo, a ausência de informações acerca do estadiamento e tratamento dos pacientes é um desafio importante, sugerindo a necessidade de melhorias na coleta de dados, além de impactar negativamente no manejo da doença.

Palavras-chave: Câncer de pênis, Neoplasia, Estudo Epidemiológico.

DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS A PARTIR DOS CICLOS TEÓRICOS NA LIGA DE ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Fátima Jeovanna Magalhães Mesquita; ²Antonia Ariane Braga Almeida; ³ ⁴Niele Duarte Ripardo.

^{1,2} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁶ Enfermeira. Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

E-mail do autor: jeovannafatima@gmail.com

INTRODUÇÃO: As ligas acadêmicas desempenham um papel fundamental dentro da universidade, contribuindo de forma efetiva na formação pessoal e profissional dos universitários. Possibilitam o desenvolvimento de habilidades e competências a partir do protagonismo estudantil, complementando e aprimorando os conhecimentos adquiridos em sala. Os ciclos teóricos proporcionados pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (LAEGO) auxiliam a moldar o futuro profissional, oferecendo capacitação teórica sobre temas específicos relacionados à saúde da mulher e ao ciclo gravídico - puerperal, além do aprimoramento do conhecimento prático. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos ligantes em relação às competências adquiridas para a formação profissional a partir dos ciclos teóricos da Liga de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (LAEGO). **MÉTODOS:** Este estudo descritivo relata a experiência dos ligantes nos ciclos teóricos da Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (LAEGO). Os ciclos teóricos tem como objetivo ampliar o conhecimento na área da ginecologia e obstetrícia e impulsionar a construção do pensamento crítico aos ligantes, os encontros ocorreram de forma quinzenal no Centro de Ciências da Saúde (CCS) entre os meses de abril e dezembro de 2023, contando com a participação dos ligantes, docentes e profissionais atuantes dentro dos serviços de atendimento à saúde da mulher, durante as formações, foram abordadas temáticas voltadas para a pesquisa e capacitação acerca de assuntos pertinentes na área da ginecologia e obstetrícia. **RESULTADOS:** Os ciclos teóricos proporcionados pela LAEGO desempenharam um papel significativo na construção do processo teórico - prático dos acadêmicos de enfermagem, o que, por sua vez, incentiva o pensamento crítico e clínico, ampliando sua preparação para o campo profissional, assim alinhando - se com o propósito da liga para inserção em campo prático. Os ciclos são fundamentais para a consolidação da teoria e o aprimoramento da prática, possibilitando ao ligante a capacitação necessária para a interação com os usuários do sistema. Vale ressaltar que os momentos de formação também foram baseados em temáticas específicas pouco abordadas em sala de aula, tais como a interpretação de cardiocografia, partejamento envolvendo técnicas não farmacológicas para o alívio da dor, triagem obstétrica, parto de alto risco, dentre outros assuntos que englobam a temática. **CONCLUSÃO:** Com base nisso, as competências adquiridas pelos ligantes durante os ciclos teóricos promovidos pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (LAEGO) simboliza um instrumento ímpar para a qualificação e desenvolvimento acadêmico e profissional do estudante. Esses ciclos possibilitam o incentivo ao pensamento crítico e a visão holística acerca do campo de atuação e da atenção às necessidades da população ao qual necessita de cuidado, possibilitando assim a formação de profissionais qualificados e empoderados de saber.

Palavras-chave: Enfermagem, Ensino, Aprendizagem.

A INFLUÊNCIA DAS CITOCINAS INFLAMATÓRIAS NO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA DOS ANOS 2021 A 2023.

¹Bianca Batista de Paiva; ²Arthur Veras Lima; ³Emilly Leal Alves dos Reis; ⁴Letícia Brito Pessoa; ⁵Marcus Vinicius Costa dos Santos; ⁶Marina Olimpia Dantas Cruz.

^{1,3,4,5,6} Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAPI; ²Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho UNIFSA.

E-mail do autor: benhanca@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno Depressivo Maior (TDM) é um transtorno mental prevalente em todo o mundo. A TDM tem como sintomas a tristeza, as disfunções de apetite e os distúrbios de sono. A sua fisiopatologia ainda não foi bem compreendida, no entanto, há hipóteses as quais podem colaborar com a sua etiologia. Em grande parte dos casos, os fatores sociais estão intrinsicamente ligados à doença: Experiências traumáticas na infância, término de relacionamentos, divórcio, níveis educacionais mais baixos, desemprego e problemas financeiros podem ser gatilhos para o desenvolvimento da doença. Do mesmo modo, há fatores biológicos envolvidos no desenvolvimento da doença. Atualmente, os principais tratamentos farmacológicos são os medicamentos Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina e Noradrenalina (ISRNs), Antidepressivos tricíclicos, Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina (ISRs) e os Inibidores da MAO (IMAO). A psicoterapia é uma alternativa de tratamento não-farmacológico. **OBJETIVO:** Analisar a influência entre o processo inflamatório no desencadeamento do Transtorno Depressivo Maior. **MÉTODOS:** O presente artigo trata-se de uma revisão de literatura e foi escrito por meio de pesquisas nas bases de dados do PubMed, Scielo.org e Google Acadêmico. Foram revisados 20 trabalhos de variadas metodologias. **RESULTADOS:** A partir do que foi encontrado nos trabalhos, foi constatado que a maioria dos pacientes diagnosticados com TDM possuem um maior número de biomarcadores inflamatórios do que os pacientes os quais não têm o diagnóstico. Entre as citocinas inflamatórias encontradas, as mais citadas nos trabalhos foram a Interleucina-6 (IL-6) e o fator de necrose tumoral alfa (TNF- α). O fator *stress* também aparece como um possível responsável da TDM, pois quando prolongado, o stress causa uma disfunção no eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal, causando uma resposta pró-inflamatória crônica no Sistema Nervoso Central (SNC). O metabolismo do triptofano, precursor da serotonina, também foi citado em alguns trabalhos, visto que as citocinas inflamatórias transformam o triptofano em quinurenina, diminuindo a sua disponibilidade para a produção de serotonina. **CONCLUSÃO:** Diante das informações coletadas nos trabalhos, chegou-se a conclusão de que o processo inflamatório pode ter relação direta ou indireta com o Transtorno Depressivo Maior, visto que a sua fisiopatologia ainda não foi bem entendida pela comunidade médico-científica.

Palavras-chave: Depressão, Citocinas, Inflamação.

TENTATIVA DE AUTOMORTE NO CONTEXTO DA INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO ESTADO DO PIAUÍ

¹Felipe Araujo Paiva; ²Breno Yves Luna Bezerra; ³Francisco das Chagas Sousa Rocha; ⁴Gioconda Leal Cronemberguer; ⁵José Gustavo Queiroz do Nascimento; ⁶Moroni Lima Portela; ⁷Nadjla Andreyra Alves Macêdo Cipriano; ⁸Nara Laís Silva Batista de Barros; ⁹Yan Sanches Pineo dos Santos Gonçalves.

^{1,2,3,5,6,9} Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduada em Medicina pela UESPI; ^{7,8}Graduada em Medicina pela UFMA; ⁸Graduada em Medicina pela UNINOVAFAPI.

E-mail do autor: felipearaujobj@gmail.com

INTRODUÇÃO: Intoxicações exógenas representam um grupo de emergências médicas de notificação compulsória relativamente comum nos serviços de pronto-socorro. Elas apresentam uma grande variedade de apresentações clínicas, prognósticos, agentes causadores e circunstâncias. Os motivos para esse contexto são diversos, destacando-se a prevalência e a comorbidade das tentativas de automortes, no qual é considerada a emergência psiquiátrica com mais desfechos fatais. Nesse contexto, o Piauí apresenta uma das maiores taxas de suicídio do Brasil, associada à franca disponibilidade de agentes causadores. Torna-se, portanto, necessário analisar os indicadores de intoxicação no estado para a construção e propagação do conhecimento. **OBJETIVO:** Analisar indicadores de intoxicação exógena relacionados a tentativas de suicídio no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Os dados foram coletados através da plataforma do DATASUS, permitindo acesso às informações. A pesquisa foi realizada utilizando o TabNet, na seção de Doenças e Agravos de Notificação do SUS, com dados de intoxicações exógenas por local de notificação. Além disso, para delimitar a pesquisa, foram utilizados dados por região, sexo, agentes causadores, idade e motivação durante o período de 2013 a 2023. **RESULTADOS:** O número total de notificações de intoxicações foi de 17.713, das quais 7.960 foram tentativas de suicídio, sendo 6.336 delas por meio de medicamentos. O sexo mais prevalente foi o feminino, com 6.086 casos, sendo mais incidentes nas faixas etárias de 20 a 39 anos e 15 a 19 anos. O total de óbitos foi de 79. Além disso, foi observado um aumento consistente na quantidade de tentativas de automorte associadas ao uso de medicamentos durante o período supracitado. **CONCLUSÃO:** Os dados apresentados sugerem a relevância da tentativa de automorte no contexto da intoxicação exógena, uma vez que é notório o crescimento das tentativas de autormorte no estado do Piauí, reforçando a necessidade dessa discussão, e os indicadores epidemiológicos evidenciaram o aumento do número de envenenamentos. Com base nos dados mencionados, é necessário um detalhamento mais profundo do que a ferramenta do DATASUS oferece para esclarecer informações importantes sobre esta emergência de saúde mental no contexto estadual.

Palavras-chave: Automorte, Intoxicação, Piauí.

TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Salete de Holanda Cavalcante Neta¹; Adriana Silva¹; Ana Paula de Queiroz Coelho¹; Vinicio Santos Barros².

¹Discentes de Fisioterapia do Centro Universitário Santa Terezinha- (CEST); ²Doscente do Centro Universitário Santa Terezinha - (CEST).

E-mail do autor: Mariaholanda012@gmail.com

INTRODUÇÃO: As neoplasias malignas correspondem à segunda principal causa de morbidade no mundo. Ainda que a medicina tenha avançado nos campos de tratamento do câncer, a cirurgia oncológica continua sendo um dos principais recursos para o tratamento da doença, e apesar das altas taxas de cura, podem ocorrer complicações incluindo as pulmonares. A fraqueza da musculatura respiratória e as disfunções diafragmáticas prévias ao procedimento cirúrgico estão relacionadas com as complicações que comprometem a função respiratória no pós-operatório. O Treinamento Muscular Inspiratório (TMI) é um treinamento de resistência muscular inspiratória fortalecendo a musculatura respiratória inspiratória e melhorando a resistência através dos aparelhos Threshold IMT e Powerbreathe, podendo ser utilizada em pacientes oncológicos, em pré e pós operatórios de cirurgia, diminuindo o tempo de internação e complicações cirúrgicas. **OBJETIVO:** Avaliar o benefício do Treinamento Muscular Inspiratório em pacientes oncológicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre o benefício do TMI em pacientes oncológicos, sendo a coleta de dados realizada através das bases Pubmed, Scielo, Google Acadêmico, Lilacs. Usando os descritores em português “Treinamento Muscular Inspiratório” e “Pacientes Oncológicos”, assim como descritores em inglês “Inspiratory Muscle Training”, “Power Breathe”, “Cancer Patients”, “Threshold”, publicados entre os anos de 2014-2024. **RESULTADOS:** Foram encontrados 3250 artigos e após a exclusão de artigos duplicados, com metodologia indefinida, incompletos, e que não contemplavam o objetivo do estudo, foram selecionados 6 artigos para discussão. Após análise, os estudos mostraram-se eficazes no que tange a melhora da musculatura respiratória, sem efeitos colaterais. Ademais, o TMI se mostrou uma boa opção para pacientes que não podem ser submetidos a exercícios de alta intensidade. O Threshold mostrou que é um dispositivo eficaz melhorando a força respiratória pulmonar com forte impacto clínico na PIMax e PEmax, além de um efeito protetor nas complicações pulmonares pós-operatórias. O treinamento muscular respiratório com o uso do dispositivo Powerbreathe aumentou a pressão inspiratória máxima e isto pode contribuir para menor tempo de internação e melhor desfecho clínico. **CONCLUSÃO:** Diante disso a Fisioterapia Respiratória utilizando como conduta TMI (Threshold ou Powerbreathe) na reabilitação oncológica pré operatória e pós operatória, atua na redução dos fatores de risco para as complicações pós-cirúrgicas visando avaliar a função pulmonar, resistência e força muscular inspiratória, antecipando e orientando com técnicas adequadas à recuperação do paciente.

Palavras-chave: Neoplasias, Cirurgia Oncológica, Fisioterapia Respiratória.

EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA PREVENÇÃO DA DENGUE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Fátima Jeovanna Magalhães Mesquita; ²Ana Livia Oliveira de Souza; ³Antonia Ariane Braga Almeida; ⁴Samilly Maranhão Coelho; ⁵Francisca Maxwana Parente de Vasconcelos

^{1,2,3} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁴ Enfermeira Graduada pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ⁵ Enfermeira Graduada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

E-mail do autor: jeovannafatima@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença infecciosa causada pelo vírus flavivirus, e transmitida ao homem principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*. A transmissão se faz pela picada do *Aedes aegypti*, no ciclo homem - *Aedes aegypti* - homem. Após um repasto de sangue infectado, o mosquito fica apto a transmitir o vírus, depois de 8 a 12 dias de incubação. A fisiopatogenia da resposta imunológica à infecção aguda por dengue pode ser primária e secundária. A resposta primária se dá em pessoas não expostas anteriormente ao flavivírus e o título de anticorpos se eleva lentamente. A resposta secundária se dá em pessoas com infecção aguda por dengue, mas que tiveram infecção prévia por flavivírus e o título de anticorpos se eleva rapidamente em níveis bastante altos. A dengue é, hoje, a mais importante arbovirose (doença transmitida por artrópodes) que afeta o homem e constitui-se em sério problema de saúde pública no mundo, especialmente nos países tropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do *Aedes aegypti*, principal mosquito vetor. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada em uma capacitação sobre dengue realizada com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no Centro de Saúde da Família (CSF) Antônio Guarany Mont'alverne localizado no município de Sobral -CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência acerca de uma ação sobre dengue idealizada pelas internas de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA e contou com a colaboração das enfermeiras do próprio CSF. A ação foi voltada à capacitação dos ACS atuantes na unidade, o momento contou com a participação de aproximadamente 18 profissionais e ocorreu no auditório do próprio CSF. **RESULTADOS:** O estudo mostrou a relevância da atualização dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre a dengue, evidenciada pelo interesse dos mesmos no assunto, tanto por meio de perguntas como também relatos acerca de suas experiências em relação aos pacientes acometidos pela doença. Por outro lado, percebe-se que a falta de conhecimento dos ACS sobre os sinais e sintomas da doença configura-se como um motivo suficiente para um trabalho de educação continuada, principalmente no período da quadra invernal em que as arboviroses estão em alta e que apresentam sinais e sintomas semelhantes ao da dengue. A intervenção comprovou a efetividade e potencialidade da educação permanente proposta a fim de capacitar os ACS a realizarem medidas de prevenção dentro da comunidade, como também auxiliar na detecção e investigação da doença. **CONCLUSÃO:** A educação permanente realizada com os ACS revelou-se essencial no fortalecimento da resposta local contra a dengue. Destacaram-se o interesse dos profissionais e a necessidade premente de atualização sobre os sinais, sintomas e medidas preventivas da doença, especialmente em períodos sazonais de maior incidência. A intervenção demonstrou não apenas a eficácia imediata da educação permanente, mas também seu potencial de longo prazo na capacitação dos ACS para atuarem como agentes ativos na detecção, prevenção e controle da dengue dentro da comunidade, contribuindo assim para a promoção da saúde pública e a redução dos casos da doença.

Palavras-chave: Dengue, Educação Continuada, Sinais, Sintomas.

APLICABILIDADE DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL EM GRUPOS DE DEPENDENTES QUÍMICOS

¹Julia Beatriz Mendes e Silva; ²Erisvânia Alves de Araújo.

^{1,2}Graduandas em Psicologia pelo Centro de Ensino Unificado do Piauí - CEUPI.

E-mail do autor: juliabea2612@gmail.com

INTRODUÇÃO: O álcool é uma droga lícita com uma presença marcante na sociedade, sendo ingerido em diversos contextos e tendo como prejuízo em longo prazo para os órgãos humanos, em especial o fígado onde se é metabolizado. Ademais, transtornos mentais graves podem ser induzidos pelo álcool, como transtornos de ansiedade, humor, psicóticos e neurocognitivos. A terapia cognitiva comportamental trata-se de uma psicoterapia que procura aprender a lidar com a presença dos pensamentos disfuncionais desenvolvidos pelo paciente, baseando-se que a forma com que se interpreta uma situação influencia nos sentimentos e comportamentos do indivíduo. **OBJETIVO:** Compreender a aplicabilidade da terapia cognitiva comportamental em grupos de dependentes químicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, a partir dos artigos selecionados, foram analisados e discutidos seus resultados apresentando-se a revisão do conteúdo abordado. Tendo como critérios de inclusão: no idioma português, entre os anos de 2021 a 2024, disponíveis na íntegra, tendo como assunto principal Terapia Cognitiva Comportamental em grupos de dependentes químicos. Sendo os critérios de exclusão: monografias, trabalhos de conclusão de curso e artigos indisponíveis na íntegra. Foram encontrados 18 artigos na SciElo e 790 artigos na PubMed, destes apenas 10 artigos foram selecionados nas bases de dados SciElo e PubMed. **RESULTADOS:** Demonstra-se que o uso da terapia cognitivo-comportamental (TCC) diminui a ansiedade, experiência de desesperança e depressão entre indivíduo com síndrome relacionada ao uso de substância. Realizando o controle da ansiedade pela TCC breve pode-se trazer melhoras para a qualidade de vida do indivíduo, esta abordagem teórica procura realizar a reestruturação cognitiva a identificação e modificação dos pensamentos automáticos disfuncionais do sujeito, pensamentos estes que fazem com que o indivíduo mantenham o uso da droga, a partir do acesso as crenças intermediárias e centrais do indivíduo atua de modo a altera-las para formas mais realistas e funcionais. A TCC vem obtendo avanços significativos principalmente no que diz respeito á prevenção de recaídas auxiliando na autonomia do paciente ao lidar com situações de risco, uma vez que a abordagem realiza a psicoeducação. **CONCLUSÃO:** A terapia cognitivo-comportamental apresenta efeito promissor quando utilizada em indivíduos com transtornos por uso de álcool ou outras drogas, conseguindo contribuir para o tratamento e pós-tratamento, na manutenção da abstinência do uso de álcool. Investigações futuras sobre a compreensão da eficácia das técnicas devem ser realizadas para compreender o desenvolvimento do paciente no tratamento da dependência de substância.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo Comportamental, Dependentes Químicos, Saúde Mental.

ANÁLISE DOS DADOS SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PIAUÍ

¹Felipe Araujo Paiva; ²Breno Yves Luna Bezerra; ³Francisco das Chagas Sousa Rocha; ⁴Gioconda Leal Cronemberguer; ⁵José Gustavo Queiroz do Nascimento; ⁶Moroni Lima Portela; ⁷Nadjla Andreyra Alves Macêdo Cipriano; ⁸Nara Laís Silva Batista de Barros; ⁹Yan Sanches Pineo dos Santos Gonçalves.

^{1,2,3,5,6,9} Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduada em Medicina pela UESPI; ⁷Graduada em Medicina pela UFMA; ⁸Graduada em Medicina pela UNINOVAFAPI.

E-mail do autor: felipearaujobj@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral é uma doença causada pelos protozoários *Leishmania donovani* e *L. chagasi*, é transmitida por flebotomíneos, principalmente, *Lutzomyia longipalpis*, com repercussões clínicas no sistema retículo-endotelial e vascular. Os protozoários apresentam reservatórios hospedeiros tanto no ambiente urbano quanto silvestre, além de ser endêmico no estado do Piauí. Nessa perspectiva, o estudo epidemiológico é importante para a construção do conhecimento e elaboração de políticas públicas. Portanto, a análise das taxas de notificação de Leishmaniose Visceral no estado do Piauí se faz necessária, uma vez que a doença se manifesta clinicamente na forma de calazar, com elevadas taxas de mortalidade, principalmente quando não tratada. **OBJETIVO:** Analisar os casos de Leishmaniose Visceral no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Os dados foram coletados através da plataforma do DATASUS, permitindo acesso às informações. A pesquisa foi realizada utilizando o TabNet, na seção de Doenças e Agravos de Notificação do SUS, com dados de Leishmaniose Visceral por local de notificação. Além disso, para delimitar a pesquisa, foram utilizados dados por região, coinfeção com HIV e óbitos durante o período de 2012 a 2022; os dados por faixa etária não se mostraram tão relevantes, sendo excluídos. **RESULTADOS:** Foram obtidas 4 tabelas organizadas por número de notificações, coinfeção com HIV, número de óbitos por Leishmaniose Visceral e óbitos por outras causas no período citado. O número total de notificações foi de 2015, com 128 óbitos pela doença e 36 por outras causas, além de 287 casos de coinfeção com HIV. Foi observado que, a partir de 2020 houve redução no número de casos notificados, porém a redução no número de óbitos em geral e coinfeção com HIV não foi correspondente. **CONCLUSÃO:** Os dados apresentados sugerem a relevância da Leishmaniose Visceral, visto que é endêmica no estado do Piauí e apresenta uma elevada taxa de mortalidade. Além disso, os indicadores epidemiológicos evidenciaram o aumento percentual de prognósticos desfavoráveis. Com base nos dados mencionados, é necessário mais detalhamento do que a ferramenta do DATASUS oferece para explicar o fenômeno epidemiológico.

Palavras-chave: Leishmaniose, Notificações, Piauí.

NAFLD X MASLD: UMA ATUALIZAÇÃO DE NOMENCLATURA?

¹Mikael Alves Nascimento; ²Yan Sanches Pineo dos Santos; ³Felipe Araujo Paiva; ⁴Moroni Lima Portela; ⁵José Gustavo Queiroz do Nascimento; ⁶Francisco das Chagas Sousa Rocha; ⁷Nadjla Andreyra Alves Gonçalves Macêdo Cipriano; ⁸Nara Laís Silva Batista de Barros;

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB) ; ^{7,8}Docente do curso de Medicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB).

E-mail do autor: mikaelalves@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A Doença Hepática Esteatótica associada à Disfunção Metabólica ou, no inglês, *Metabolic Dysfunction-associated Steatotic Liver Disease* (MASLD), como hoje é conhecida, vem sofrendo mudanças recentes de nomenclatura. Nesse sentido, anteriormente, o termo que era utilizado como Doença Hepática Gordurosa não Alcoólica (NAFLD) passou a ser, em 2020, Doença Hepática Gordurosa associada ao Metabolismo (MAFLD) e mais, recentemente, em 2023 recebeu o nome de MASLD. Com isso, o termo que sugeria um diagnóstico de exclusão, hoje sugere um diagnóstico positivo; melhor caracteriza a doença, pois o termo "não alcoólica" a descaracterizava ao compará-la à doença hepática relacionada ao álcool e reduz os estigmas associados ao álcool e ao termo "gordurosa". Porém, ainda há um receio que a mudança possa impactar com a não inclusão de alguns pacientes no diagnóstico. **OBJETIVO:** Apresentar e ratificar as mudanças, tanto de nomenclatura quanto dos critérios diagnósticos para Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em abril de 2024, a partir da base de dados, PubMed, utilizando as seguintes pesquisas: "NAFLD and MAFLD and change; com filtros de: texto completo gratuito, 1 ano, humanos, idioma do artigo em inglês", nessa primeira pesquisa foram obtidos 23 artigos. Os principais critérios de inclusão foram a citação das duas nomenclaturas ou discorrer sobre a atualização de nomenclatura. Com isso, foram selecionados 2 artigos. Ademais, também foi utilizada a Diretriz Brasileira sobre MASLD de 07 de dezembro de 2023. A partir da leitura da diretriz, foi selecionado mais um artigo; uma coorte sobre o impacto da mudança dos critérios diagnósticos de NAFLD para MASLD. **RESULTADOS:** A partir da pesquisa, percebe-se que o termo anterior carregava um peso estigmatizante em relação às terminologias "alcoólica e gordurosa" e que esse fato estava em evidência, com vários outros artigos questionando a nomenclatura antiga. Além disso, o termo atual (MASLD), melhor caracteriza a doença e diminui a associação com a doença hepática relacionada ao álcool, visto que os principais fatores de risco são relacionados à síndrome metabólica, ou seja, Obesidade, Diabetes Mellitus e Dislipidemia. Em relação aos critérios diagnósticos, houve uma mudança de um padrão de diagnóstico de exclusão para um diagnóstico positivo que parece não impactar nos diagnósticos; como pôde ser observado na coorte selecionada: 99,5% dos pacientes com diagnóstico de NAFLD foram submetidos aos novos critérios e também foram diagnosticados com MASLD. Ademais, percebeu-se uma dificuldade considerável na seleção de trabalhos que discorressem sobre o tema. **CONCLUSÃO:** Com isso, conclui-se que a mudança era extremamente necessária para retirar um peso estigmatizante da doença e ainda defini-la melhor. Além disso, os novos critérios são bem sólidos e seguros. Ademais, a dificuldade de encontrar material sobre o assunto foi um limitador importante para o presente estudo, visto que há atualizações muito recentes e que ainda há a persistência em utilizar os termos mais antigos. Por fim, ainda urgem pesquisas sobre o tema, visto que não é apenas uma atualização de nomenclatura.

Palavras-chave: Doença Hepática Gordurosa não Alcoólica, Nomenclatura, Hepatopatia.

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL COM SINTOMAS DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO

¹Kailane Ximendes de Lima; ²Gilsiane Maria Vasconcelos Marques.

¹ Graduanda em Psicologia pela Faculdade Via Sapiens - FVS; ² Professora de Psicologia da Faculdade Via Sapiens – FVS. Mestre em Psicologia e Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

E-mail do autor: psicologiakailane@gmail.com

INTRODUÇÃO: A utilização da terapia cognitivo-comportamental (TCC) tem apresentado eficácia na redução dos sinais e alterações cognitivos comportamentais em atendimentos individuais a crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual, uma vez que introduz em seu plano cognitivo algumas estratégias de intervenção específicas capazes de reduzir as memórias intrusivas relacionadas ao abuso, provenientes do transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). O TEPT é caracterizado por sintomas emocionais como sentimento de culpa, intenso medo, pavor ou comportamento de esquiva, desencadeados por um evento traumático, tal como evidenciado em casos de abuso sexual, e uma das melhores estratégias de tratamento está na Psicoterapia Cognitivo Comportamental. **OBJETIVO:** Investigar a aplicação da Terapia Cognitivo Comportamental no manejo e atendimento individual de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual com sintomas de estresse pós-traumático. **MÉTODOS:** Foi utilizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados Scielo e Pepsic, em que se procuraram artigos com auxílio de alguns descritores: “abuso sexual”, “transtorno de estresse pós-traumático” e “terapia cognitivo-comportamental”, em que foram encontrados 21 artigos contemplando aspectos referentes à pesquisa. **RESULTADOS:** De maneira geral, a pesquisa bibliográfica demonstrou que o TEPT está mais amplamente associado ao abuso sexual em relação a outros transtornos psicológicos como a depressão, ansiedade e uso de drogas; sendo o TEPT mais evidenciado em crianças e adolescentes. A aplicação da TCC mostrou-se mais eficaz no atendimento a esses sintomas, evidenciando que atendimentos nessa abordagem têm se mostrado efetivos em adolescentes vítimas de abuso sexual. Foi possível concluir que os atendimentos baseados na TCC permitem a reestruturação cognitiva de crenças nas vítimas, tais como: culpa, baixa confiança; e se mostra eficaz, uma vez que permite minimizar sintomas, especialmente de TEPT. Algumas das técnicas empregadas foi o treino de habilidades e de *coping* e a reestruturação de crenças distorcidas. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos contribuem com a literatura sobre o tema e apontam a efetividade do tratamento com base na TCC em casos de abuso sexual infantil, capaz de reduzir os sintomas de ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo Comportamental, Abuso Sexual Infantil, Transtorno de estresse pós-traumático.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL INFANTIL

¹Adna de Jesus Coêlho Peres; ²Antonia Jéssica de Oliveira Fontenele; ³Tayssa Moura de Araújo; ⁴Mário Andretti Matos De Brito; ⁵Juliana Macêdo Magalhães.

^{1,2,3} Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; ⁴ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi; ⁵ Enfermeira pelo Centro Universitário Uninovafapi. Doutora em Engenharia Biomédica pela UNIVAP.

E-mail do autor: adnacoelho04@gmail.com

INTRODUÇÃO: A primeira infância compreende a fase de 0 a 6 anos, sendo considerado um período crucial no qual ocorre a progressão de estruturas e circuitos cerebrais, bem como a aquisição de capacidades fundamentais que permitirão o aprimoramento de habilidades futuras mais complexas. O processo de desenvolvimento nessa fase acarreta resultados que irão repercutir por toda a vida do indivíduo, especialmente na saúde, no bem-estar social, emocional e cognitivo. Nesse sentido, estimular habilidades de expressar as emoções desde cedo pode colaborar para um crescimento saudável, com a construção de inteligência emocional, instigando as crianças a serem assertivas consigo mesmas e com seus colegas, buscando apoio quando necessário e construindo relacionamentos saudáveis, proporcionando um indicador positivo de sua saúde mental e bem-estar. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas em um projeto de extensão universitária na promoção da saúde mental em uma unidade escolar, que teve por objetivo incentivar a externalização das emoções, promovendo a saúde mental e contribuindo para a formação da personalidade infantil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que ocorreu no período de agosto a novembro de 2023 por meio da disciplina de projeto integrador III do curso de Enfermagem. O projeto de extensão foi desenvolvido com crianças de 3 a 5 anos de uma escola pública do município de Teresina, Estado do Piauí. **RESULTADOS:** A equipe do projeto de extensão reuniu as crianças matriculadas no turno da manhã para realização de oficinas interativas com abordagens lúdicas e educativas. No dia da ação foram desenvolvidas quatro oficinas simultaneamente, denominadas oficina de mímicas, caixinha das emoções, oficina de apoio à inclusão e painel das emoções. Cada criança participou de duas atividades. Desse modo, ao finalizar a primeira oficina, todas as crianças passaram pelo painel de emoções, onde cada uma respondia à pergunta: “Como você se sente hoje?”, e no painel com a descrição “Eu me sinto hoje:”, foram oferecidas pequenas figurinhas representando emoções como alegria, tristeza, raiva e medo, para que a criança escolhesse e colocasse no painel a emoção correspondente ao seu estado emocional naquele dia. Ademais, esse projeto contribuiu para o desenvolvimento biopsicossocial das crianças, demonstrando a importância do papel da enfermagem em incentivar a externalização das emoções e promover a saúde mental infantil, em que proporcionou-se um momento de lazer, divertido, dinâmico e educativo às crianças, permitindo-las expressarem suas emoções e compartilharem seus sentimentos de forma interativa e inclusiva. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que esse projeto de extensão atingiu o propósito de estimular a externalização das emoções, promover a saúde mental e contribuir para o desenvolvimento da personalidade infantil, evidenciando o papel da enfermagem nesse processo. Além disso, a experiência ofereceu a oportunidade de aprendizado no contexto da saúde mental infantil, bem como estimular futuros projetos de extensão e pesquisas relacionadas com a temática.

Palavras-chave: Criança, Emoções, Saúde Mental.

ÍNDICE DE INTERNAÇÕES EM PACIENTES COM GASTRITE E DUODENITE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

¹Mikael Alves Nascimento; ²Yan Sanches Pineo dos Santos; ³Francisco das Chagas Sousa Rocha; ⁴Felipe Araujo Paiva; ⁵Moroni Lima Portela; ⁶José Gustavo Queiroz do Nascimento; ⁷Breno Yves Luna Bezerra; ⁸Nara Laís Silva Batista de Barros; ⁹Nadja Andreyra Alves Gonçalves Macêdo Cipriano; ¹⁰Cinara Alencar da Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB) ; ^{8,9} Docente do curso de Medicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB); ¹⁰ Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB).

E-mail do autor: mikaelalves@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A gastrite e a duodenite são condições inflamatórias da mucosa que podem causar diferentes graus de lesão. Embora muitas sejam assintomáticas, em alguns casos essas condições podem se manifestar de forma aguda, o que torna as internações uma opção durante o manejo do paciente. Nesse contexto, a epidemiologia tem papel fundamental na construção do conhecimento. Em exemplo disso, o índice de internações em pacientes com essas morbidades demonstra um panorama de suas gravidades. Ademais, a identificação e a classificação dessas enfermidades têm importância significativa para a prevenção de úlceras pépticas e do câncer gástrico. **OBJETIVO:** Analisar os índices de internação em pacientes com gastrite e duodenite. **MÉTODOS:** Os dados foram coletados a partir da plataforma do DATASUS, que permitiu o fácil acesso às informações. Apesar dessa facilidade, o método está exposto às fragilidades do sistema, por exemplo: o registro de internações ser obtido a partir da autorização de internação hospitalar, o que pode gerar uma superestimação dos dados. Destarte, a pesquisa foi feita por meio do TabNet, na seção de morbidade hospitalar do SUS, com dados de causas gerais e por local de internação. Ademais, para delimitar a pesquisa foram utilizados os dados por região, sexo, internações e óbitos durante o período de 2019 a 2023; e para efeito de comparação a mesma pesquisa foi realizada com as seguintes enfermidades: Doença de Crohn, colite ulcerativa e neoplasia maligna de estômago. Os dados por faixa etária não se mostraram tão relevantes, por isso foram excluídos. **RESULTADOS:** Com isso, foram obtidas 6 tabelas organizadas por região do país, sexo, número de internações e de óbitos pelo período já citado. O número total de internações em pacientes com gastrite e duodenite foi de 109.387 e o de óbitos foi de 1.173 e superaram os valores de Doença de Crohn e colite ulcerativa, mas não os valores de Câncer gástrico. Ademais, a região Nordeste se destacou com 41,28% dos casos de internação e com 41% dos casos de óbito. Por outro lado, houve uma dualidade quanto ao sexo, o qual demonstrou maior índice de internação para o sexo feminino (55,1%), enquanto o número de óbitos foi maior em homens (56,43%). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, os dados apresentados demonstram a relevância da gastrite e da duodenite, visto que as suas prevalências na sociedade brasileira podem gerar altos índices de internação. Com isso, os índices de internação em pacientes com gastrite e duodenite foram analisados e embora mostrem um pouco do perfil epidemiológico em questão; por serem enfermidades muito variáveis, tanto em sua etiologia quanto em sua gravidade, os dados referentes à mortalidade necessitam de mais detalhes, do que a ferramenta do DATASUS oferece, para uma melhor análise.

Palavras-chave: Gastrite, Duodenite, Internações.

CORANTES ALIMENTÍCIOS EM ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E SEUS EFEITOS NO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH) EM CRIANÇAS

¹Lívia Raquel dos Santos Moreira; ²Ana Paula Oliveira Teixeira; ³Haylla Beatriz Oliveira da Silva; ⁴Yago Pedro Filgueiras Costa; ⁵Luiza Marly Freitas de Carvalho.

^{1,2,3}Graduandas em Bacharelado em Nutrição pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁴Graduado em Bacharelado em Nutrição pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁵Mestre em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: nutricao.liviaraque@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), é uma condição neuropsicológica complexa, manifestando-se através de padrões duradouros de falta de concentração, desorganização e impulsividade. Essa situação pode se tornar mais grave quando se leva em conta o consumo excessivo de alimentos industrializados e ultraprocessados. Nos últimos anos, as mudanças no estilo de vida da população, avanços tecnológicos nos processos de industrialização e o crescimento acelerado do mercado de trabalho, desencadearam o aumento do consumo de alimentos industrializados, ultraprocessados e/ou alimentos fast foods. Além de uma pressão maior sobre a indústria para o desenvolvimento de técnicas e tecnologias para a produção de alimentos que atendam ao novo padrão de consumo, visto que a alimentação natural já “não consegue atender” às necessidades da população na atualidade, fator que tem contribuído para a elaboração de novos alimentos que incorporam cores, sabores, texturas e aromas artificiais que os tornam mais atraentes. **OBJETIVO:** Realizar uma investigação sobre corantes em alimentos industrializados e ultraprocessados, suas possíveis implicações e efeitos no referido transtorno, servindo de orientação para profissionais da área da saúde a fim de orientar a conduta clínica no TDAH e outros transtornos do neurodesenvolvimento. **MÉTODOS:** Estudo analítico, de caráter transversal realizado a partir da análise de rótulos de produtos industrializados e ultraprocessados voltados para a alimentação infantil. Foram analisados 10 alimentos citados na literatura científica como sendo os mais consumidos pelas crianças, tais são: cereal matinal, macarrão instantâneo, suco artificial de caixinha, biscoito recheado, bombom, salgadinhos, refrigerantes, suco artificial em pó, batata chips e embutidos. Realizou-se buscas de rótulos em sites de compras de alimentos para obtenção dos rótulos, foi definido selecionar mais de uma marca dos produtos alimentícios para a análise com base no anexo III da Resolução 04/88 do CNS/MS. **RESULTADOS:** Verificou-se que os corantes mais encontrados nos alimentos industrializados e ultraprocessados foram: caramelo III, caramelo IV, Corante artificial amarelo crepúsculo FCF, Azul brilhante FCF e Vermelho 40. Este último pode causar aumento na produção de mediadores inflamatórios por neutrófilos e em crianças acarreta em prejuízo da anidrase carbônica II e pode influenciar nos níveis de hiperatividade. Em relação ao limite máximo de corantes verificou-se que os produtos como suco industrializado, refresco em pó e a gelatina apresentam o limite máximo desses aditivos, condição que merece alerta, pois consequentemente estes produtos aparecem com frequência nas escolhas alimentares do público infantil. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que o conhecimento sobre a rotulagem de alimentos e corantes alimentícios é indispensável para que o consumidor, obtenha o acesso a informações fidedignas e confiáveis sobre os alimentos que está consumindo. Visto que a presença de corantes em alimentos pode desencadear problemas de saúde na população, pois estes oferecem riscos que favorecem o desenvolvimento de patologias e afetam em especial aqueles que já possuem agravos, como transtornos do neurodesenvolvimento.

Palavras-chave: Corantes artificiais, Alimentos industrializados/ultraprocessados, TDAH.

EFEITO TERAPÊUTICO DAS BETALAÍNAS PROVENIENTES DO FRUTO DA *OPUNTIA FICUS-INDICA* (L.) MILL NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE CÓLON

¹Vitória Camille Sousa de Oliveira; ²Julianne Viana Freire Portela.

¹Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Docente do Curso Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: vitoria73sousa@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: *Opuntia ficus-indica* (L.) Mill. popularmente conhecida por palma forrageira, figo da Índia ou nopal de origem no centro do México pode ser encontrada no Brasil, no bioma Caatinga, a maior região de floresta tropical seca sazonal da América do Sul. Os frutos de *O. ficus-indica* apresentam grandes diferenças de cores, variando do verde ao branco, do amarelo ao laranja e do vermelho ao roxo. Essas diversificações são atribuídas aos pigmentos solúveis do tipo betalaína que apresenta alto potencial antioxidante, além de manter o equilíbrio dos radicais livres, possui compostos, como prolina-betaxantina, betanina, 17-hidroxi betanina e indicaxantina que podem ser utilizados no tratamento do câncer. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre o efeito terapêutico das betalaínas presentes no fruto de *Opuntia ficus-indica* (L.) Mill e a regressão das células malignas no câncer de cólon. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão sistemática, utilizando as seguintes bases de dados: SciELO, Sciencedirect, PubMed e Google Acadêmico, a partir do operador booleano AND entre os Descritores em Ciências da Saúde (DesCS): opuntia; carcinoma; cólon; efeito. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados de 2019 a 2024, trabalhos originais, aplicados em modelo in vitro, publicados nos idiomas português, espanhol e inglês. Foram excluídos: dissertações, revisões, resumos, outros tipos de publicações, trabalhos que não apresentavam relação com o tema e que não se relacionassem com os critérios de inclusão. Os artigos passaram por dois revisores, sendo que, inicialmente, procedeu-se a leitura do título e resumo, seguida por uma análise profunda dos estudos, ponderando os critérios de inclusão e exclusão, elegendo os estudos potencialmente relevantes ao tema. Posteriormente, fez-se uma investigação minuciosa do conteúdo integral dos artigos, obtendo as publicações que compõem os resultados desta pesquisa. **RESULTADOS:** A pesquisa encontrou 65 estudos, aos quais foram examinados, resultando da filtragem 4 artigos. A aplicação de 400 mg de extrato aquoso ou de 115 µM de indicaxantina purificada, ambas as substâncias oriundas do fruto amarelo *Opuntia ficus-indica* (L.) Mill por 48h, não indicaram necrose, inibiram a proliferação e apoptose das células malignas e não apontaram toxicidade para células normais in vitro, apontando atividade de 80% da betalaína. O uso de 0,5% de diferentes tipos de suco de *Opuntia ficus-indica* (L.) Mill, após 48h, demonstraram que a formulação contendo 66,3 µg/g de indicaxantina e 112,8 µg/g de betanina reduziu a viabilidade das células cancerosas ao mesmo nível do suco que possuía em sua composição concentrações de 86,2 µg/g e 152,6 µg/g de indicaxantina e betanina, respectivamente, sem alterar as células não cancerosas cultivadas. **CONCLUSÃO:** O figo da Índia demonstra uma importante fonte antioxidante e potencial terapêutico, diminuindo a viabilidade de células malignas do cólon, não apresentando toxicidade às células normais. Sobretudo, é necessário que mais estudos sejam realizados para a identificação dos componentes mais bioativos e correlacionar os resultados in vitro com estudos experimentais em animais.

Palavras-chave: Betalaínas, Câncer, Figo da Índia.

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO SENSORIAL E NUTRICIONAL DE SNACKS ELABORADOS A PARTIR DA FARINHA INTEGRAL DE FEIJÃO-MUNGO VERDE (*VIGNA RADIATA* (L.) R. WILCZEK).

¹Kaio Germano Sousa da Silva ; ²Thayanne Torres Costa; ³Maurisrael de Moura Rocha; ⁴Jorge Minoru Hashimoto; ⁵Luis José Duarte Franco.

^{1,2} Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{3,4} Pesquisador da Embrapa Meio – Norte; ⁵Analista da Embrapa Meio – Norte.

E-mail do autor: kaiogsds@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O feijão mungo-verde é uma pulse de grande importância nos países asiáticos e o seu cultivo vem crescendo no Brasil nos últimos anos devido ao seu curto ciclo, grande potencial para exportação e alto apelo nutricional. **OBJETIVO:** Desenvolver e caracterizar do ponto de vista sensorial e nutricional, snacks elaborados a partir da farinha integral de feijão-mungo verde (FIFM). **MÉTODOS:** Utilizou-se uma amostra de grãos da cultivar de feijão-mungo BRS Esperança cedida pelo Programa de Melhoramento Genético do feijão-mungo da Embrapa Meio-Norte, em Teresina/PI. As análises foram realizadas no Laboratório de Desenvolvimento de Produtos do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI e no Laboratório de Bromatologia e Bioquímica da Embrapa Meio-Norte, ambos em Teresina/PI. Após padronizações da receita, duas formulações de *snack* [S30: 30% de FIFM+farinha de trigo+orégano+páprica; S50: 50% de FIFM+farinha de trigo+orégano+pimenta calabresa) foram elaboradas e avaliadas sensorialmente, com a participação de 102 analistas sensoriais não treinados. O *snack* com melhor aceitação foi analisado em termos de sua composição centesimal (umidade, cinzas, lipídios, proteínas e carboidratos), valor energético total (VET); amido; fibra alimentar total (FAT); minerais: cálcio (Ca), magnésio (Mg), potássio, fósforo (P), ferro (Fe), zinco (Zn), manganês (Mn) e cobre (Cu), bem como análises microbiológicas para detecção de enterobactérias totais, Salmonella spp., bolores e leveduras. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí – UFPI, sob o número de CAAE 69597723.5.0000.5214. **RESULTADOS:** Os resultados das análises sensoriais dos dois *snacks* (S30 e S50) evidenciaram que o S50 obteve índices de aceitação superiores em todos os aspectos: cor (94%); aroma (92%); sabor (93%); textura (95%) e aceitação global (97%). O *snack* S50 apresentou a seguinte composição química: umidade = 11,53 g 100g⁻¹; cinzas = 2,63 g 100g⁻¹; lipídios = 15,43 g 100g⁻¹; proteínas = 16,95 g 100g⁻¹; carboidratos = 53,54 g 100g⁻¹; VET = 420,50 kcal 100g⁻¹; amido = 39,33 g 100g⁻¹; FAT = 25,08 g 100 g⁻¹; Ca = 95,66 g 100g⁻¹; Mg = 66,33 g 100g⁻¹; K = 585,33 g 100g⁻¹; P = 434,00 g 100g⁻¹; Fe = 8,44 mg 100 g⁻¹; Zn = 3,41 mg 100 g⁻¹; Mn = 0,012 mg 100g⁻¹; e Cu = 0,66 mg 100 g⁻¹. As análises microbiológicas evidenciaram uma qualidade favorável ao produto formulado, estando em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela legislação vigente, apontando boas condições. **CONCLUSÃO:** Quanto aos parâmetros sensoriais, os snacks receberam avaliações positivas de aprovação, variando entre 6 a 7 no se discerne os atributos dietéticos. O *snack* elaborado com 50% da FIFM, cultivar BRS Esperança, apresentou características sensoriais e nutricionais favoráveis ao consumo, podendo desempenhar um papel relevante como um alimento promotor da saúde da população, em parâmetros com legislação de rotulagens o *snack* a 50% possui alto conteúdo no que discerne a composição de minerais e fibras alimentar.

Palavras-chave: Feijão da china, Propriedades nutricionais, Propriedades funcionais, Aceitabilidade.

CÍRCULO DE CULTURA SOBRE OS CUIDADOS E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Lília Carla Cardoso Ximenes; ² Francisca Yara Denise da Silva; ³ Rafaelly Rocha Tomaz;
⁴ Schynaider Elisa de Araújo Ximenes; ⁵ Yngrid Maria da Conceição Braga; ⁶ Thamy Braga Rodrigues; ⁷ Ana Carolina Alves de Oliveira.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Enfermagem pela Faculdade Uninta - Tianguá; ⁶ Mestre em Enfermagem. Docente em Enfermagem pela Faculdade Uninta - Tianguá; ⁷ Especialista em Urgência e Emergência. Docente em Enfermagem pela Faculdade Uninta - Tianguá.

E-mail do autor: lilia.vap07@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma doença consequente da multiplicação de células anormais da mama, que forma neoplasias, podendo ser benigna ou maligna. É o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo. Para incentivar práticas de autocuidado e produção de conhecimento voltados para a temática, os Círculos de Cultura de Paulo Freire, que baseiam-se em uma proposta pedagógica proporcionam um espaço onde não se transfere conhecimento, mas se produz conhecimento baseado nos saberes, nas experiências, nas histórias de vida do (a) educando (a) e do (a) educador (a), visto como um método eficaz de proporcionar educação em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem na condução de um círculo de cultura com profissionais da educação sobre cuidados e prevenção do câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, por meio do Círculo de Cultura de Paulo Freire, realizado em uma escola de Ensino Infantil, no interior do Estado do Ceará, no período de outubro de 2023, por acadêmicas do 2º semestre do Curso de Enfermagem, durante a extensão curricularizada da disciplina de Fisiologia. Os sujeitos foram professores, gestores e serviços gerais, do gênero feminino que aceitaram participar, totalizando 17 pessoas. O Círculo de Cultura foi conduzida com base na teoria de Paulo Freire adaptada em etapas: formação do grupo; investigação temática; tematização; problematização e avaliação. Ao final, foi realizada uma entrevista semiestruturada para avaliação do momento. O estudo respeitou os princípios da bioética em pesquisa. **RESULTADOS:** O local escolhido foi o pátio da escola, para adaptar a quantidade de participantes em círculo e proporcionar organização expositiva do assunto, além de conforto com músicas e decorações do tema. Na investigação temática foi oportunizada a fala das participantes com conhecimentos prévios e o levantamento vocabular sobre câncer de mama. Após o levantamento, ocorreu uma exposição do conteúdo sobre o câncer de mama, expondo a importância da realização do autoexame, a ultrassonografia de mama e a mamografia e os locais onde são realizados. Ocorreu um momento de ensinamento prático sobre autoexame das mamas, no qual foi repassado a forma correta da execução, visto lacunas de conhecimento. Na etapa seguinte, as participantes compartilharam sobre relatos pessoais e familiares com o câncer de mama e as situações vivenciadas e como o conhecimento da temática pode ser compartilhado. A avaliação do Círculo foi por meio de uma dinâmica com balões com frases motivacionais e perguntas de feedback do círculo por meio de uma entrevista semiestruturada, sendo avaliado como pertinente, dinâmico e contribuiu para a construção do conhecimento das participantes. Não houve dificuldades na condução do círculo e permitiu que as acadêmicas pudessem compartilhar conhecimento e aprender com as histórias das participantes. **CONCLUSÃO:** O Círculo de Cultura oportunizou a troca de conhecimento entre as acadêmicas e participantes, onde foi percebido conhecimento insuficiente e entaves culturais sobre a temática. Para o Enfermeiro, o método aplicado traz a possibilidade de aproximação entre os sujeitos e assim, promover saúde, sendo possível ser utilizado em diversas temáticas.

Palavras-chave: Neoplasia de mama, Educação em saúde, Saúde da mulher.

USO DE DENTINA COMO MATERIAL DE ENXERTO PARA PREENCHIMENTO ALVEOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Gustavo Renan da Silva Mineiro; ²Mykelson Hirley Almeida Santos; ³Nádia Maria Pires Silva; ⁴Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da Silva; ⁵Ana Cristina Vasconcelos Fialho.

^{1,2}Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ^{3,4}Pós-graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí; ⁵Professora Doutora, Departamento de Patologia e Clínica Odontológica pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: gustavo.gmgmm@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Uma variedade de materiais de enxerto é empregada para mitigar alterações dimensionais do osso alveolar após extrações dentárias, visando facilitar a reabilitação subsequente. Embora o enxerto ósseo autólogo seja amplamente considerado como o padrão-ouro devido às suas propriedades, sua utilização envolve um segundo sítio cirúrgico, aumentando o tempo do procedimento e as complicações pós-operatórias. A dentina, por sua composição química semelhante ao osso, emerge como uma alternativa viável para a preservação dessas dimensões, eliminando a necessidade de um segundo local cirúrgico. **OBJETIVO:** Esta revisão visa analisar o uso da dentina como material de enxerto para preenchimento alveolar em pacientes submetidos à extração, detalhando seu manejo, vantagens e desvantagens. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão da literatura utilizando as bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, combinando os descritores "Dentin", "Graft" e "Biomaterial" por meio do operador booleano "AND". Foram incluídos estudos completos em inglês e espanhol no período de 2014 a 2024, excluindo-se revisões de literatura, textos duplicados ou irrelevantes. Adotou-se a estratégia PICO para melhor direcionamento, formulando-se a pergunta: Pacientes com alterações dimensionais alveolares pós-extração (P) após enxerto de dentina (I), comparando-se a outros materiais (C), produz resultado satisfatório? (o)". **RESULTADOS:** Foram identificados 6 estudos a partir do PubMed, 30 do Web of Science e 13 do Scopus, totalizando 49, dos quais 28 foram selecionados para leitura do Abstract e 16 foram incluídos nesta revisão. A dentina demonstrou ser biocompatível, isenta de reações inflamatórias ou infecciosas, exibindo propriedades de osteocondução e osteoindução. O processamento do material, geralmente realizado em dispositivos específicos como a Smart Dentin Grinder/Tooth Transformer, envolveu desmineralização e esterilização. Observou-se que a associação da dentina com outros compostos, como fibrina rica em plaquetas (PRF) ou xenoenxerto, é possível, resultando em maior facilidade de manuseio e estabilidade dimensional adequada. O preparo e manejo do material adiciona cerca de 20 minutos ao procedimento cirúrgico. Também percebeu-se que dentes não vitais, bem como dentina de origem suína podem ser utilizados, mantendo bons resultados. As alterações dimensionais mostraram uma redução entre 8% e 83% das perdas horizontais, enquanto as perdas verticais foram maiores e variaram de 55,1% a 63%, com exceção de dois estudos que relataram diminuição de 13% e 29,23%, quando comparados a xenoenxertos, osso autólogo e o coágulo sanguíneo. Os dados histomorfométricos revelaram formação de osso novo variando de 38,4% a 72,55% num período de 2 a 12 meses após o uso do material, porém quando associado ao xenoenxerto a formação óssea diminuiu. **CONCLUSÃO:** A Dentina demonstra ser uma alternativa viável para o preenchimento alveolar, oferecendo diferentes protocolos descritos na literatura. Seu manejo pode ser melhorado com a adição de outros materiais, como PRF. Embora o tempo adicional de procedimento seja uma consideração, o armazenamento prévio de dentes não vitais pode ser uma estratégia para mitigar esse aspecto. Apesar de promissora para a preservação horizontal e formação óssea, mais estudos são necessários para uma avaliação mais robusta de seu desempenho em medidas verticais.

Palavras-chave: Enxerto de Osso Alveolar, Dentina, Processo Alveolar.

AÇÃO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ASCARIDÍASE NO PÚBLICO ESCOLAR

¹ Kawan William Correia De Sousa; ² Adriele Vale Oliveira; ³ Andrezza Damasceno de Macedo; ⁴ Kelma Kethellyn Rodrigues De Oliveira; ⁵ Wellyda lavynne de Araujo Silva; ⁶ Deuzuita dos Santos Freitas Viana.

¹ Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ^{2, 3, 4, 5} Graduanda de Bacharelado em Biomedicina pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA; ⁶ Doutora em ciência pela USP.

E-mail do autor: kawanwilliam26@gmail.com

INTRODUÇÃO: *Ascaris lumbricoides*, um helminto que causa a doença Ascaridíase e que, geralmente, não apresenta sintomatologia, no entanto, pode causar dor no abdômen, diarreia, náuseas e anorexia. Portanto, vale ressaltar que tal enfermidade está principalmente ligada falta de saneamento básico, infraestrutura em saúde e a educação. A ascaridíase é considerada um problema de saúde entre escolares de grande escala e precisa de desparasitação anual para que se controle a morbidade ligada a tais parasitas. **OBJETIVO:** Disseminar informação ao público infantil acerca da prevenção e tratamento da ascaridíase por meio da gamificação interativa. **MÉTODOS:** O estudo, conduzido em junho de 2023 em uma turma de ensino fundamental 1 de uma escola municipal de Caxias – MA, focou na ascaridíase, envolvendo cerca de vinte e cinco alunos com idades entre oito e dez anos. Utilizando slides do PowerPoint com imagens ilustrativas, a doença foi apresentada, seguida por uma peça teatral por título “Cuida dessa Lombriga menino!!!” com uso de fantoches para revisar e fixar o conteúdo. Posteriormente, um questionário interativo de perguntas e respostas foi realizado para abordar a ascaridíase de forma didática para fixação dos conteúdos tratados na ação. **RESULTADOS:** A ação de educação sanitária realizada na escola promoveu grande interações entre o público dos escolares acerca da temática, a partir dos resultados do game notou-se que muitos ainda possuíam certos desconhecimentos acerca da contaminação, prevenção e tratamento desse parasita a, sendo possível identificar a alta necessidade de mais ações intervencionistas relacionadas a saúde, higiene e saneamento básico como forma de profilaxia de parasitoses e demais doenças para com esse público, os quais estão entre os grupos mais afetados. **CONCLUSÃO:** A *Ascaris lumbricoides* continua sendo uma séria preocupação para as crianças, e os indivíduos contaminados podem espalhar a doença. Este resultado enfatiza a importância de as autoridades sanitárias implementarem medidas como saneamento básico e educação sanitária para prevenir a propagação de parasitas intestinais por meio de ferramentas inovadoras e interativas. Essa conclusão destaca a necessidade de uma abordagem estratégica no combate a essas doenças.

Palavras-chave: *Ascaris lumbricoides*, Educação, Parasita.

PERSPECTIVAS SOBRE A VACINA CONTRA ESQUISTOSSOMOSE

¹Rebeca Barbosa Modesto da Costa; ²Thaís Rodrigues da Rocha; ³Vitória Ítala Nascimento Caldas;
⁴Diego Alves de Oliveira; ⁵Andressa Camilly de Carvalho Guimarães; ⁶André Luis Fernandes Lopes.

^{1,2,3,4} Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAR; ⁵ Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAR; ⁶ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - PPGBiotec - UFDPAR.

E-mail do autor: rebecamodesto12@gmail.com

INTRODUÇÃO: A esquistossomose é uma das doenças mais negligenciadas do mundo, causada por vermes parasitas do gênero *Schistosoma*. Ela é endêmica em mais de 76 países, incluindo o Brasil, e está relacionada, principalmente, com a falta de saneamento básico, por isso as populações mais afetadas são aquelas em situação de vulnerabilidade e sem acesso a um serviço de água e esgoto adequado. A transmissão ocorre pelo contato de água contaminada com cercárias (uma das morfologias do parasito) que entram pela pele do indivíduo e circula o organismo provocando diversos sintomas, como por exemplo uma dermatite cercariana. Os números de casos dessa doença poderiam diminuir significativamente se tivesse investimento em saneamento básico adequado para toda a população, educação sanitária e tratamento de todos os infectados. Mas por negligência, falta de investimento, os números só aumentam, por isso a necessidade da vacina, para que assim, a doença possa ser controlada. Dados mostram que medidas profiláticas, como a vacina, possuem retorno positivo, uma vez que custo benefício de evitar a doença é melhor do que ter que tratar. A vacina para esquistossomose vem sendo estudada há anos, com foco em impedir a maturação do verme dentro do organismo humano. As pesquisas sobre a imunização estão voltadas para o uso das propriedades dos antígenos do parasito para conferir imunidade contra *Schistosoma*. **OBJETIVO:** Avaliar os benefícios da vacina contra esquistossomose e as perspectivas em relação a redução de casos da doença. **MÉTODOS:** Foi realizada pesquisa em três bases de dados, BVS, Scielo, PubMed, usando os seguintes descritores, “vaccine”, “schistosomiasis”, “importance”, “public health” “epidemiology”. Dentre os 54 artigos resultantes da busca, foram selecionados 5 de acordo com o título e o conteúdo abordado que mais se aproximava da temática do trabalho. **RESULTADOS:** As pesquisas demonstraram que, dentre os seis antígenos estudados, o que mais se sobressaiu foi o Sm14 para promover reação imunológica e assim evitar o amadurecimento do parasita. Além disso, os estudos demonstraram que a vacina em questão pode conferir em média 60-90% de proteção. Espera-se que com a finalização da produção e a distribuição da vacina para esquistossomose, o número de casos, especialmente nas áreas endêmicas, se reduza significativamente, uma vez que vai promover proteção contra o parasita e evitar o desenvolvimento da doença. **CONCLUSÃO:** A vacinação é um dos métodos mais eficazes no controle de doenças, e no caso das negligenciadas e das que nem sempre são diagnosticadas como a esquistossomose, é de suma importância para que a população, principalmente a mais afetada, não sofra com a patologia. Além disso, a vacina promove a redução da transmissão da doença, justamente por proteger as pessoas que estão em contato com infectados não diagnosticados.

Palavras-chave: Esquistossomose, Vacina.

AVANÇOS TECNOLÓGICOS DOS BIOMATERIAIS PARA ENXERTOS ALVEOLARES - REVISÃO SISTEMATIZADA

¹Mykelson Hirley Almeida Santos Araújo; ²Gustavo Renan da Silva Mineiro; ³Daysa Priscilla da Silva Macêdo; ⁴Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da Silva; ⁵Irisvaldo Lima Guedes; ⁶Nádia Maria Pires Silva; ⁷Newany Santos Sá; ⁸Ana Cristina Vasconcelos Fialho.

^{1,2,3} Alunos de graduação, Universidade Federal do Piauí (UFPI) – Teresina-PI; ^{4,5,6,7} Alunos de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí (PPGO/UFPI) – Teresina-PI; ⁸Professora Doutora, Universidade Federal do Piauí (UFPI) – Teresina-PI.

E-mail do autor: mykelson@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A reconstrução óssea é fundamental na odontologia, desde cirurgias orais a traumas, doenças periodontais, infecções e neoplasias. Dentre as técnicas mais utilizadas, há o enxerto ósseo autógeno com baixa taxa de rejeição. Entretanto, os avanços tecnológicos e a introdução de novas técnicas e biomateriais exigem a avaliação da eficácia de novos biomateriais em comparação aos convencionais. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistematizada da literatura sobre avanços tecnológicos recentes dos biomateriais utilizados para enxertos alveolares em comparação aos materiais convencionais. **MÉTODOS:** Adotou-se a estratégia PICO para nortear o estudo: A utilização de biomateriais modernos (P) para reparo alveolar (I) em comparação a materiais tradicionais (C) é capaz de promover resultados satisfatórios (o)? A pesquisa foi realizada nas bases de dados Pubmed e ScienceDirect utilizando os termos DeCS/MESH "Autografts", "Alveolar Bone Grafting", "Alveolar Processes", "Biomaterials" e "Dentin" combinados com os operadores booleanos AND, NOT e OR. Foram incluídos artigos escritos em inglês e português, estudos randomizados, meta-análise, experimentais e estudos clínicos relacionados ao tema, dos últimos 5 anos, excluindo-se os que não atendiam aos critérios de elegibilidade. A seleção foi realizada por dois pesquisadores para evitar vieses. **RESULTADOS:** Foram recuperados 520 artigos, sendo 89 incluídos com base no título, datas e tema. Após a leitura do texto completo, 16 pesquisas foram selecionadas. Os artigos ampliam a visão sobre o enxerto ósseo, destacando diversos biomateriais e tecnologias avançadas. Três artigos mostraram que Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) com enxerto ósseo reduziu as alterações verticais/horizontais, com menos desconforto/dor pós-operatório. A aplicação de PRF resultou em menos desconforto/dor pós-operatório, especialmente durante a cicatrização precoce, sem diferença significativa de reabsorção em relação ao Alóenxerto ósseo liofilizado (FDBA). Outros cinco artigos relataram o impacto da dentina como enxerto autógeno para preservação alveolar, com neoformação óssea variando de 29,03% a 72,55%, e mantiveram medidas ósseas, principalmente, na horizontal. O PRF, xenoenxerto e outros materiais podem ser utilizados em conjunto, apresentando maior facilidade de manuseio e adequada preservação das dimensões. Três artigos indicaram que o FDBA levou à osseointegração completa e ao aumento moderado do rebordo edêntulo, com sucesso em 1-8 anos. Três artigos apontaram para o amplo potencial terapêutico das Células-troncos Mesenquimais Combinadas com Scaffolds compostas em estudos recentes para terapias regenerativas orais. Um artigo apresenta o Hidroxiapatita (HAp) sintético com β -TCP como uma alternativa promissora, permitindo a rápida incorporação do osso recém-formado pelo β -TCP, enquanto a HAp é gradualmente absorvido para manter o volume do enxerto. Outro artigo acrescenta que um estudo descobriu que o tunelamento periosteal ativou células osteoprogenitoras, levando à formação de novo osso quando partículas de enxerto estavam presentes. **CONCLUSÃO:** Os materiais convencionais, como os enxertos autógenos, são considerados o "padrão-ouro" devido à seu potencial osteogênico. Entretanto, suas limitações, como morbidade no local doador e custos, impulsionam a busca por novas alternativas. Os avanços dos biomateriais e nanobiotecnologia têm demonstrado potencial promissor, como a nano-hidroxiapatita, dentina desmineralizada, enxertos alógenos, xenógenos, aloplásticos e PRF. Esses novos materiais oferecem benefícios como adequada preservação das dimensões ósseas, e redução do desconforto pós-operatório, destacando-se como alternativas promissoras.

Palavras-chave: Autoenxertos, Processos Alveolares, Biomateriais.

IMPACTO DO ALEITAMENTO MATERNO INCORRETO NA SAÚDE MAMÁRIA: TRAUMAS MAMILARES EM NUTRIZES

¹Isabela Fernandes de Sousa; ²Maria Vitória Alves de Lima; ³Alzira Maria Nunes Soares Bezerra; ⁴Andreia Barradas da Silveira; ⁵Hellen Karoline Mendes Gomes; ⁶Maria Luiza Mendes Ferreira; ⁷Maria Vitória Cardoso Oliveira; ⁸Samira Rêgo Martins de Deus Leal.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁸Enfermeira. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: isabelafernandesdes@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno (AM) é um processo que vai além da nutrição da criança, envolvendo uma interação profunda da díade mãe/filho, e tendo repercussões na defesa contra infecções, na fisiologia e no desenvolvimento cognitivo e emocional, além de trazer vantagens para a nutriz. A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), é que o AM tenha duração de dois anos ou mais, sendo exclusivo nos primeiros seis meses. Entretanto, a continuidade desse AM pode sofrer dificuldades ou até mesmo interrupção nos primeiros meses de vida do neonato, em decorrência, principalmente, de traumas mamilares. O trauma mamilar é caracterizado por mudanças na integridade da pele, comprometendo as regiões que revestem o mamilo e a auréola, com presença de dores intensas que ocasionam desconforto na hora de amamentar. **OBJETIVO:** Descrever os principais fatores que desencadeiam o aparecimento de traumas mamilares em nutriz. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio da pesquisa nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDNF e SCIELO, entre os meses de março e abril de 2024. Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: “Trauma” and “Mama” and “Aleitamento Materno”. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português e inglês; artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** A amostra final desta revisão foi constituída por 4 artigos científicos. Destes, 1 foi encontrado na base de dados LILACS, 1 na BDNF e 2 na SCIELO. Dessa forma, pôde-se verificar que dentre os fatores propícios para o surgimento do trauma mamilar destacam-se, especialmente, a deficiência de informações sobre amamentação no pré-natal, relacionada diretamente com a técnica incorreta da pega, que resulta no aumento da pressão intraoral da criança, na intensa compressão da auréola/mamilo, e no posicionamento errôneo da língua, aumentando as chances de lesão. Vale acrescentar também que a cesariana, devido o desconforto pós-cirúrgico, dificulta o posicionamento do recém-nascido e da puérpera; bem como a introdução de mamadeiras e chupetas no período de amamentação, que influenciam de forma negativa a pega, causando confusão em relação à sucção. **CONCLUSÃO:** É necessária a identificação dos fatores que causam o trauma mamilar durante a amamentação, principalmente entre os profissionais que atuam na área materno-infantil, para que haja uma prevenção eficaz dessas lesões, por meio de orientações e avaliações diárias das mamas e do processo de amamentação, a fim de evitar o desmame precoce, de ofertar um atendimento qualificado às nutriz e contribuir para a melhora dos índices de Aleitamento Materno. Também vale ressaltar a importância de mais estudos relacionados ao tema, haja vista a dificuldade enfrentada para encontrar os artigos.

Palavras-chave: Trauma, Mama, Aleitamento Materno.

A DANÇA COMO ENTRETENIMENTO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO PSICOTERAPÊUTICO

¹Lara Rebeca Freire Cardozo.

¹Graduanda em Psicologia pela Faculdade Anhanguera de São Luís.

E-mail do autor: freirelara78@gmail.com

INTRODUÇÃO: A expressão corporal sempre esteve presente no comportamento humano desde as primeiras civilizações. Com as crescentes demandas do mundo cada vez mais tecnológico, é perceptível a necessidade de estar pronto para as situações rotineiras, buscando assim melhor lidar com pensamentos e comportamentos, tornando a busca pela saúde mental um caminho não muito fácil. A partir disso, destaca-se a importância de novas técnicas dentro dos processos terapêuticos, visto que a modernização conta também com o aumento do entretenimento, da música e da arte, colocando a dança como instrumento necessário na prática de atividade física e como forma de expressão corporal. A presença da dança no processo psicoterapêutico representa uma poderosa ferramenta de expressão e transformação, oferecendo um meio único para explorar e abordar questões emocionais, psicológicas e até mesmo físicas. A interseção entre a dança e a psicoterapia reconhece que o corpo é um veículo de comunicação valioso, capaz de narrar histórias e expressar emoções. O processo concentra na consciência do movimento, permitindo que explorem a linguagem corporal como uma extensão do diálogo verbal. **OBJETIVO:** Demonstrar como a dança pode ser importante no processo psicoterapêutico, na busca de uma saúde mental de qualidade. **MÉTODOS:** O tipo de pesquisa realizado foi uma revisão de literatura, sendo uma pesquisa qualitativa e descritiva, onde foram pesquisados livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados: “SciELO - Brasil”, “BVS – Biblioteca Virtual em Saúde”, “Fiocruz”, “Pepsic” e “Biblioteca Virtual – Anhanguera”. O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados nos últimos 9 anos. Os critérios de inclusão foram os resultados mais favoráveis obtidos a partir da proposta de intervenção e os de exclusão foram aqueles que apenas referenciaram e não aplicaram a proposta de intervenção. **RESULTADOS:** É possível afirmar que há benefícios tanto cognitivos quanto físicos e emocionais, como a percepção e processamento sensorial, sensação e autoconsciência corporal, a atenção e concentração, o pensamento e linguagem, a motivação, a emoção e expressão emocional, a memória, aprendizagem e concentração, o controle motor, a autoestima, autoconfiança e autodescoberta, a redução do estresse e promoção do bem-estar emocional, atividade física, e por último, a criatividade. **CONCLUSÃO:** O proveito psicológico é enorme, pois permite experimentar, expressar e valorizar as próprias potencialidades, subjetividades e em contato com si mesmo, junto com a compreensão e identificação de situações internas que muitas vezes impediam uma vida plena, ajudando no autoconhecimento e na diminuição da psicossomatização. No aspecto físico, o corpo atinge maior elasticidade e capacidade de movimento, através de alongamentos, onde possivelmente traumas, dores nas costas, contrações e cefaleias, podem desaparecer por meio da nova consciência do próprio corpo, evitando o aparecimento de transtornos decorrentes do estresse e reduzindo a ansiedade, promovendo assim uma maior qualidade de vida em todas as faixas etárias.

Palavras-chave: Saúde Mental, Psicossomatização, Psicoterapia, Expressão Corporal.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LÁBIO DUPLO SUPERIOR: RELATO DE CASO

¹Giselly Maria Alvarenga Fernandes; ²Ianca Fraga Santana da Silva; ³Elison Reis Tavares Pereira ⁴Romário Reis Nascimento Carvalho.

^{1,2}Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA; ³Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Professor Mestre do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA.

E-mail do autor: gisellymariapj@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O lábio duplo é uma anomalia rara do desenvolvimento que tem como característica a presença de excesso de tecido hiperplásico acompanhada de uma redundância de mucosa, sem acometimento muscular, torna-se visível durante o sorriso quando os lábios são retraídos, resultando na aparência de duplo órgão. Sua origem pode ser congênita ou adquirida. Essa alteração pode representar problemas estéticos e funcionais, sendo necessária uma intervenção cirúrgica. **OBJETIVO:** relatar um caso clínico onde, através de procedimento cirúrgico, foi realizado o tratamento de lábio duplo superior. **MÉTODOS:** paciente do sexo feminino, feoderma, 50 anos de idade, buscou atendimento odontológico queixando-se de excesso de lábio ao sorrir, caracterizando lábio duplo, realizou-se a consulta e planejamento cirúrgico. No dia marcado foi realizada a intervenção cirúrgica, primeiramente foi feita a antissepsia extra e intra-oral seguida de anestesia local (lidocaína 2% com adrenalina), demarcação da incisão linear horizontal e logo após foi feita a retirada do excesso de tecido labial. Para a sutura foi utilizado fio de seda 3.0. **RESULTADOS:** após a intervenção cirúrgica notou-se um resultado satisfatório imediato. Depois de sete dias ocorreu o retorno para a retirada dos pontos e acompanhamento sendo perceptível uma melhora significativa do quadro da paciente, que saiu de uma situação de lábio duplo para um lábio esteticamente agradável e bonito, trazendo mais conforto e beleza e gerando autoestima para a paciente. **CONCLUSÃO:** o lábio duplo trata-se de uma deformidade rara onde ocorre alteração na mucosa labial. Nesses casos a intervenção cirúrgica se faz necessária, já que é a única forma de tratamento capaz de resolver os problemas estéticos e funcionais causados por essa anomalia.

Palavras-chave: Lábio, Deformidade, Cirurgia Bucal.

ÓXIDO NITROSO COMO RECURSO TERAPÊUTICO COADJUVANTE NO TRATAMENTO ODONTOPEDIÁTRICO

¹Giselly Maria Alvarenga Fernandes; ²Laryssa Layane Sales Nascimento; ³Osvaldo Couto Bastos Junior; ⁴Raimundo Neiva Junior; ⁵Ronney Brandão Osterno.

¹Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA;

²Cirurgiã-dentista formada pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA;

³Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA; ^{4,5} Professor Mestre do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA.

E-mail do autor: gisellymariapj@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Na odontopediatria a condução de crianças não cooperativas é uma parte importante do atendimento. No gerenciamento do comportamento infantil podem ser utilizadas técnicas de manejo básicas, proporcionando um atendimento tranquilo e seguro. O Óxido nitroso possui como funções analgesia e sedação mínima, porém não provoca perda de consciência e, apesar dos benefícios, continua sendo uma técnica subutilizada em todo o mundo. **OBJETIVO:** analisar a técnica de inalação com óxido nitroso como um recurso auxiliar e certificar se é ou não vantajosa seu uso na odontopediatria. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de artigos selecionados nas bases de dados Pubmed e Bvs, foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos em qualquer idioma. **RESULTADOS:** o óxido nitroso é um gás que tem como objetivo fundamental analgesia e ansiólise, possui o tempo para início de ação e para recuperação mais rápido entre agentes anestésicos inalatórios, e possui propriedades ideais de um sedativo, provoca sedação mínima a qual possibilita manutenção dos reflexos protetores, além de diminuir o medo e a ansiedade, proporcionando um ambiente mais tranquilo para o tratamento odontológico, desenvolvendo uma agradável relação entre paciente e profissional. A maioria das crianças descreveram vivenciar uma experiência agradável. **CONCLUSÃO:** a técnica de inalação com óxido nitroso pode ser utilizada para manejo comportamental, pois é segura, eficaz, alivia tensão, medo, reduz a ansiedade, tem efeito analgésico e possui eventos adversos mínimos, podendo ser utilizada em crianças não cooperativas, ansiosas ou deficientes. Há uma escassez de estudos quanto aos benefícios e adversidades advindos de concentrações mais elevadas de óxido nitroso o que deve ser investigado em estudos futuros na odontopediatria.

Palavras-chave: Odontopediatria, Sedação Consciente, Óxido Nitroso.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM ICTERÍCIA NEONATAL NA FOTOTERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Leonilson Neri dos Reis; ²Milton de Castro Fontes Júnior; ³Micaele Laís da Silva Farias; ⁴Assuscena Costa Nolêto; ⁵Maria Patrícia Cristina de Sousa; ⁶Luzia Neri dos Reis; ⁷Jéssica Germano de Sousa da Silva; ⁸Gabriel Assunção Castro; ⁹Maria da Guia Damasceno de Ananias.

¹Enfermeiro pós-graduado em Enfermagem Neonatal e Pediátrica pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ² Enfermeiro Especialista em Centro Cirúrgico e Central de Material de Esterilização pela Faculdade FAVENI; ³Enfermeira pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM; ^{4,5,8}Enfermeira pelo Centro Universitário do Piauí – UNIFAPI; ⁶Enfermeira pela Faculdade AESPI; ⁷Enfermeira Obstetra pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM; ³Enfermeira pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; ⁹Enfermeira Nefrologista e Intensivista pela Faculdade FAEME.

INTRODUÇÃO: A icterícia se caracteriza como um fenômeno fisiológico, em que ocorre o aumento da bilirrubina não conjugada na primeira semana de vida, que é, quase sempre, benigna e reversível. A icterícia acomete por volta de 60% dos neonatos a termo, aqueles com 37 semanas de gestação ou mais e 80% dos pré-termos, os abaixo de 37 semanas, apresentando icterícia nos primeiros dias de vida, evidenciada por níveis séricos de bilirrubina total acima de 5–7 mg/dl. Os cuidados são imprescindíveis ao neonato com icterícia e podem ser exercidos pelo profissional de saúde com intuito de garantir um melhor crescimento e desenvolvimento infantil e a fototerapia é a terapêutica de primeira escolha.

OBJETIVO: Descrever a produção científica sobre o conhecimento de mães de recém-nascidos com icterícia neonatal na fototerapia. **MÉTODOS:** foram percorridas as seguintes etapas: 1- Escolha da temática. 2- Amostragem ou busca na literatura. 3- Escolha das bases de dados. 4- Escolha dos descritores e elaboração das estratégias de busca. 5- Escolha dos descritores e elaboração de critérios de inclusão e exclusão. 6- Busca na Base de dados e 7- Análise de dados encontrados. A estratégia PICO, sintetizada pelo acrônimo P.I.Co. Sendo “P” corresponde aos participantes (Mães/Recém-Nascidos), “I” ao fenômeno de interesse (Icterícia Neonatal) e o “Co” ao contexto do estudo (Fototerapia). Realizou-se nas bases de dados MEDLINE, BEDENF via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores (DECS): Mães, recém-nascido, icterícia neonatal e fototerapia, associados ao operador booleano *and*. Como critérios foram artigos disponíveis nas bases de dados selecionadas, idiomas português, espanhol e inglês nos anos de 2018 a 2023 (últimos 5 anos) e que aborde a temática do estud. **RESULTADOS:** Foram encontrados após a busca nas bases de dados um total de 528 artigos, selecionados para leitura 16 artigos e após a leitura foram selecionados 13 artigos que a temática desta revisão. Vale ressaltar que alguns trabalhos apareceram em mais de uma vez nas bases de dados e, por tal razão, foram contabilizados apenas uma vez. **CONCLUSÃO:** O conhecimento das mães sobre a icterícia neonatal e seu tratamento com a fototerapia contribui sobremaneira para a melhora dos cuidados realizados e sua cooperação com a equipe de saúde durante seu tratamento. As pesquisas apontam ainda que as mães demonstram medo, culpa, tristeza e inquietação principalmente quanto ao uso da venda ocular e ver o filho na incubadora, pois o tratamento faz com que ocorra uma interrupção no relacionamento mãe-bebê que poderia ser mais contínuo.

Palavras-chave: Recém-nascido, Icterícia neonatal, Fototerapia.

AVC ISQUÊMICO AGUDO NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro; ²Maria Goreth Pearce de Sousa; ³Francisca Cadidja Ribeiro de Almeida; ⁴Rayanne Teixeira Brito; ⁵Marcelle Fialho Oliveira Alencar da Silva.

^{1,3,4,5}Graduanda em Medicina pelo Instituto Educacional do Vale do Parnaíba – IESVAP.

E-mail do autor: victoria.regia18@outlook.com

INTRODUÇÃO: O acidente vascular cerebral isquêmico (AVC) agudo na gravidez é uma situação grave e desafiadora para a gestante e para o feto. Além dos aspectos clínicos e radiológicos, a terapêutica farmacológica desempenha um papel crucial no manejo do AVC agudo em mulheres grávidas. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo revisar a abordagem diagnóstica, terapêutica e farmacológica do AVC agudo na gravidez, destacando os principais aspectos, da tomada de decisão rápida e adequada com, uso da neuroimagem (TC ou RNM), terapia trombolítica ou endovascular (trombectomia). **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura através de buscas nas bases de dados PubMed, Brasil Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), utilizando termos relacionados ao AVC agudo em mulheres grávidas, como "acidente vascular cerebral", "AVC agudo", "gravidez" e "tratamento". Foram incluídos estudos clínicos, revisões sistemáticas, meta-análises e diretrizes de prática clínica publicados nos últimos 05 anos. Os artigos foram selecionados e avaliados quanto à relevância e qualidade metodológica. **RESULTADOS:** O diagnóstico de AVC agudo na gravidez pode ser desafiador devido à sintomatologia inespecífica e à relutância em realizar exames de imagem com contraste iodado. A ressonância magnética cerebral é o método preferencial para diagnóstico, evitando o risco fetal associado à tomografia computadorizada. Quanto ao tratamento farmacológico, as opções terapêuticas incluem terapia trombolítica, como o uso de alteplase, e intervenção endovascular, quando indicado. No entanto, a segurança do uso dessas terapias durante a gravidez ainda não está totalmente estabelecida, e a decisão de tratamento deve ser individualizada, considerando os potenciais riscos e benefícios para a gestante e o feto. Além disso, cuidados de suporte, como controle pressórico e glicêmico, são fundamentais no manejo dessas gestantes. **CONCLUSÃO:** O AVC isquêmico agudo na gravidez, necessita de avaliação clínica imediata, com diagnóstico em tempo útil para implementação das estratégias de tratamento, não esquecendo a importância do "Tempo é Cérebro" com a avaliação dos riscos e benefícios materno-fetal de cada intervenção por uma equipe multidisciplinar experiente, na abordagem e condução dessa complicação rara, mais de alta morbidade e mortalidade.

Palavras-chave: AVC agudo, Acidente Vascular Cerebral, Gravidez, Tratamento.

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA GENÉTICA DO MOSQUITO *Aedes aegypti* AOS INSETICIDAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹ Adriele Vale Oliveira; ² Kawan William Correia De Sousa; ³ Marcos Vinicius Alves de Sá; ⁴ Andrezza Damasceno de Macedo; ⁵ Laudimir Leonardo Walbert Veloso Silva.

^{1,4} Graduanda de Bacharelado em Biomedicina pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA; ^{2,3} Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁵ Doutor em Bioquímica pela USP e Professor de Química na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do autor: elly.valle02@gmail.com

INTRODUÇÃO: A relação entre saúde e meio ambiente é crucial para a incidência de doenças infecciosas, no Brasil com a urbanização desordenada e acúmulo de água e falta de saneamento tem-se aumentado os riscos de transmissão de infecções por arboviroses. O *Aedes aegypti*, vetor de arboviroses como dengue, febre amarela, chikungunya e Zika, vem mostrando possuir resistência genética aos inseticidas de combate de mosquitos, tornando-se um problema de saúde pública. Os mecanismos genéticos que contribuem para essa resistência são a alteração de alvos de inseticidas, a ativação de vias de desintoxicação e a modificação de comportamentos, que complexos acabam por impactar diretamente as estratégias de controle de vetores. Essa resistência pode reduzir a eficácia dos inseticidas, dificultando o controle do mosquito e a prevenção das doenças transmitidas por ele. **OBJETIVO:** Esta revisão da literatura irá explorar em profundidade os mecanismos genéticos que contribuem para a resistência do *Aedes aegypti* aos inseticidas e como eles impactam as estratégias de controle de vetores. **MÉTODOS:** Este estudo consiste em uma revisão sistemática da literatura, focada em artigos publicados entre 2010 e 2024. Foram utilizados 15 trabalhos que investigam os mecanismos de resistência genética do *Aedes aegypti* aos inseticidas e a eficácia de estratégias de controle de vetores, publicados em inglês, português ou espanhol. Excluíram-se estudos não relacionados diretamente à resistência genética, bem como artigos de opinião e pesquisas sem dados empíricos. A busca foi realizada em bases de dados reconhecidas como PubMed, connected papers, revistas científicas, além de periódicos especializados em entomologia e saúde pública. **RESULTADOS:** A revisão da literatura revelou mecanismos de resistência complexos e variados, com múltiplos genes e mutações contribuindo para a resistência aos inseticidas no *Aedes aegypti*. Foi observada uma tendência temporal de aumento na prevalência dessa resistência, especialmente em áreas de uso intensivo de inseticidas. A análise da eficácia dos inseticidas indicou uma redução significativa ao longo dos anos, com alguns produtos se tornando obsoletos. As estratégias de controle atuais estão sendo afetadas, exigindo uma reavaliação contínua e adaptação às novas realidades da resistência genética. **CONCLUSÃO:** A prevalência da resistência tem aumentado ao longo do tempo, especialmente em áreas de uso intensivo de inseticidas. Isso tem levado a uma redução significativa na eficácia dos inseticidas, com alguns produtos se tornando obsoletos. As estratégias de controle atuais estão sendo afetadas, exigindo uma reavaliação contínua e adaptação às novas realidades da resistência genética. A necessidade urgente de novas abordagens no controle do vetor é evidente. O desenvolvimento de inseticidas alternativos e métodos de controle biológico pode ser crucial para combater efetivamente a disseminação de doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. Por fim, a revisão apontou para a necessidade urgente de novas abordagens no controle do vetor, incluindo o desenvolvimento de inseticidas alternativos e métodos de controle biológico, para combater efetivamente a disseminação de doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

Palavras-chave: Resistência genética, Inseticidas, Arboviroses.

ULTRAPASSANDO FRONTEIRAS: A COMBINAÇÃO DOS POLIMORFISMOS GENÉTICOS *SLC6A3*, 3'-UTR VNTR (RS28363170) E INTRON 8 VNTR (RS3836790) PODEM MODIFICAR A ARQUITETURA DO SONO?

¹Bianca Lima Dos Santos; ²Maria Eduarda Lima Fernandes; ³Luziele Dos Santos Oliveira; ⁴Lanay Sampaio Borges; ⁵Victor Hugo do Vale Bastos; ⁶Silmar Silva Teixeira; ⁷Aline Miranda da Conceição; ⁸France Keiko Nascimento Yoshioka; ⁹Giovanny Rebouças Pinto; ¹⁰Francisco Victor Costa Marinho.

^{1,2,3,4} Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR; ^{5,6,7,8,9,10} Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – PPGBIOTEC - Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAR.

E-mail do autor: limalima423@gmail.com

INTRODUÇÃO: O sono é uma dimensão fundamental na existência das espécies, pois torna-se crucial para a homeostase, desempenho cognitivo e atividades cotidianas. A arquitetura do sono possui uma ação adjuvante da neurotransmissão dopaminérgica. Logo, a dopamina atua como cofator na sincronização da secreção melatonérgica nos feixes hipotalâmicos associados à glândula pineal, e mudanças moleculares por meio de polimorfismos genéticos no transportador de dopamina (DAT) podem alterar a cascata de transdução da melatonina durante o sono. Nesse sentido, o entendimento da dinâmica molecular dos polimorfismos em regiões reguladoras do DAT - *SLC6A3*, 3'-UTR VNTR (rs28363170) e intron 8 VNTR (rs3836790) no ciclo sono/vigília ainda é escassa, e dessa forma o estudo contribui para o futuro desenvolvimento de padrões de rastreamento molecular associados aos diversos fenótipos, saudáveis ou não associados ao sono. **OBJETIVO:** Identificar a atuação dos polimorfismos *SLC6A3* 3'-UTR VNTR e *SLC6A3* intron 8 VNTR nos padrões de sono captados por polissonografia tipo III. **MÉTODOS:** Foram selecionados 70 indivíduos saudáveis do sexo masculino, com média de idade \pm desvio padrão (DP) = 22,05 \pm 3,07 anos (faixa etária = 18 a 32 anos). Foram feitas coleta sanguínea para extração e obtenção do material genético, com posterior reação em cadeia polimerase convencional e genotipagem dos polimorfismos *SLC6A3* 3'-UTR VNTR e *SLC6A3* intron 8 VNTR. Posteriormente, foi realizada a polissonografia tipo III (poligrafia portátil) por meio do equipamento *ApneaLink Air* para avaliação de parâmetros cardiorrespiratórios, sonolência diurna, apneia obstrutiva do sono e ronco. Para a estatística, as frequências genotípicas foram testadas para o equilíbrio de Hardy-Weinberg usando o teste Qui-quadrado (χ^2). Em seguida, para a comparação dos parâmetros de sono com base na combinação dos polimorfismos genéticos foi realizado um teste *t* independente. A probabilidade de 5% para o erro tipo I foi adotada em todas as análises ($p \leq 0,05$). **RESULTADOS:** A população de estudo encontra-se em equilíbrio de Hardy-Weinberg para todos os polimorfismos ($p > 0,05$), e foi realizado o efeito combinatório entre *SLC6A3* 3'-UTR e intron 8 VNTRs para sinalização do DAT ($n=70$): Agrupamento 10R/10R-6R/6R (G1_b) ($n=32$) vs. Agrupamento não 10R/10R-6R/6R (G2_b) ($n=28$). O teste *t* independente demonstrou resultado significativo apenas para o Índice de apneia/hipopneia (IAH): [$t(1)=11,21$; $p=0.001$; $d=0,31$, com o agrupamento não 10R/10R-6R/6R obtendo uma média de índice de 0,99 maior em relação ao grupo 10R/10R-6R/6R. **CONCLUSÃO:** Os achados podem sugerir que a sinalização dopaminérgica, em especial a combinação que atua na expressão mais elevada do transportador de dopamina, pode regular a consistência do sono mediante a não ocorrência de fatores que levam a riscos de apneia ou hipoapneia de sono.

Palavras-chave: *SLC6A3*, Regulação do sono, Polissonografia, Polimorfismos genéticos.

REPERCUSSÕES CLÍNICAS E NUTRICIONAIS DO USO DE SUPLEMENTOS HIPERPROTEICOS SEM ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL

¹Maria Eduarda de Sousa Carvalho; ²Giselle Vogado Correia ³Alvanir Alves Leal Júnior; ⁴Maria Eduarda Vieira Lima Castelo Branco; ⁵Maria Eliara Carlos Soares da Silva; ⁶Marília Dias Ângelo Ferreira; ⁷Daniela Fortes Neves Ibiapina

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Bacharelado em Nutrição pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁷Orientador, Departamento de Nutrição – UNIFSA.

E-mail do autor: duardacarvalho12@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os suplementos a base de proteínas são os mais consumidos e os de maior preferência dentre os praticantes de atividade física, especialmente daquelas pessoas que desejam obter resultados rápidos em pouco tempo. Proteínas são aglomerados de vários aminoácidos, utilizados para aumentar a massa muscular e reparar tecidos do corpo, danificados pelos exercícios. Os mais utilizados entre os frequentadores de academias, com propósito de ganho massa muscular são a creatina, Whey protein e Branched Chain Amido Acids (BCAAs). Com a facilidade de aquisição destes suplementos alimentares, a maioria dos indivíduos que o consomem obtém indicações de vendedores ou websites, sendo influenciados pelas redes sociais, por indicação de amigos ou treinadores. Estudos demonstram conhecimentos inadequados e desconhecimento dos possíveis efeitos adversos relacionados ao uso dos suplementos dietéticos pelo público consumidor. **OBJETIVO:** Verificar as repercussões clínicas e nutricionais do uso de suplementos hiperproteicos sem orientação nutricional. **MÉTODOS:** Revisão narrativa da literatura, utilizando artigos indexados, nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Scielo. Foram incluídos no estudo artigos em inglês e português, utilizando os descritores: Supplements, Whey protein; publicados entre 2015 e 2023, disponíveis na íntegra e de forma gratuita. Encontrou-se 4.616 artigos e após a leitura dos resumos, foram retirados aqueles que não atendiam o objetivo do estudo, permanecendo uma amostra de 7 artigos, criteriosamente analisados. **RESULTADOS:** Observou-se que a prescrição inadequada, sem orientação profissional, resulta no consumo excessivo dos suplementos hiperproteicos, podendo gerar efeitos adversos, interferir no equilíbrio do organismo e levar a intoxicação, com sobrecarga renal e hepática, aumento do sono e maior aparecimento de acnes, desidratação e redução da densidade óssea, além de favorecer o surgimento de doenças cardiovasculares e neurológicas, devido a altas concentrações de proteínas. O uso desses suplementos hiperproteicos se torna ainda mais nocivo quando associado a uma má alimentação. Por outro lado, quando orientado por profissional especializado, acompanhado de uma alimentação equilibrada, os suplementos também podem evitar enfermidades, aumentar o desempenho físico, prolongar as consequências do envelhecimento e obter mudanças na composição corporal com o aperfeiçoamento da aparência física e ganho de massa muscular. **CONCLUSÃO:** O consumo de suplementos hiperproteicos, sem orientação e prescrição adequada de um nutricionista, profissional capacitado para tal função, pode resultar em agravos à saúde e consequências no estado nutricional a longo prazo.

Palavras-chave: Suplementos, Proteínas, Whey protein, Orientação.

REAPROVEITAMENTO DE ALIMENTOS: ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO

¹Rikelme da Silva Rocha; ²Ana Luisa Pires Tavares; ³Ana Maria Oliveira da Silva Pereira; ⁴Antonia Kledyna Vieira da Silveira; ⁵Gabriela de Sousa Santos; ⁶Suellen Carinne do Rêgo Santos; ⁷Anna Clara da Silva Torres Anaisse; ⁸João Pedro Sousa de Sá; ⁹Marilene Magalhães de Brito.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU;

⁹Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI e Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

E-mail do autor: rikelmerochoa009@gmail.com

INTRODUÇÃO: O aproveitamento integral dos alimentos é uma prática crucial para evitar o desperdício e combater a fome no Brasil, pois torna os alimentos acessíveis às populações. As partes normalmente descartadas, como cascas de frutas e verduras, possuem alto valor nutricional e podem ser úteis na elaboração de produtos alimentícios. Um exemplo comum é a banana, cuja casca, muitas vezes descartada, contém uma quantidade significativa de potássio, cálcio e carboidratos, proporcionando diversos benefícios à saúde, como a redução da pressão sanguínea, prevenção de câimbras e alívio da prisão de ventre. Além disso, o aproveitamento integral dos alimentos contribui para a redução da poluição ambiental e promove melhorias econômicas. No Brasil, por exemplo, mais da metade dos resíduos sólidos urbanos é composta por matéria orgânica, incluindo resíduos alimentares, conforme apontado pelo Plano Nacional de Resíduos Sólidos. **OBJETIVO:** Descrever estratégias de reaproveitamento de alimentos que reduzam o desperdício. **MÉTODOS:** Esse trabalho caracteriza-se como sendo uma revisão narrativa da literatura. Para isso, foram identificados estudos sobre partes de alimentos frequentemente desperdiçadas e seu valor nutricional, para embasar estratégias de redução de desperdício. Isso envolve coletar dados estatísticos de fontes confiáveis, quantificar o desperdício e destacar as partes mais descartadas. Além disso, será feita uma análise crítica das estratégias propostas, priorizando aquelas que visam aproveitar as partes nutritivas dos alimentos para reduzir o desperdício. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados PubMed e Scielo, com os seguintes descritores: “desperdício” “reaproveitamento de alimentos” “elaboração de produtos”, incluindo artigos publicados entre o período de 2014 a 2024. **RESULTADOS:** No Brasil, estima-se que o desperdício de alimentos na fase de consumo familiar seja de aproximadamente 94 quilos por pessoa, por ano, de acordo com o Índice de Desperdício de Alimentos. Para o reaproveitamento desses alimentos uma estratégia é o uso da casca da banana, que se caracteriza como um ingrediente versátil que pode ser utilizado em diversas preparações culinárias, tais como bife da casca da banana, bolos e doces da casca da banana. Cada uma dessas receitas oferece uma abordagem única para aproveitar integralmente a fruta, proporcionando variedade de sabores e texturas. Outra estratégia é o uso de cascas, como de laranja, maçã, maracujá, goiaba e manga para a elaboração de sucos e chás. Vale ressaltar que muitos artigos demonstram viabilidade no aproveitamento de cascas e talos para a elaboração de bolos e farofas. **CONCLUSÃO:** As estratégias para o aproveitamento integral dos alimentos não só combatem o desperdício, mas também promove inovação culinária, conscientização sobre o consumo e descarte de alimentos, contribuindo para uma sociedade mais sustentável e saudável.

Palavras-chave: Reaproveitamento de alimentos, Desperdício, Novos produtos.

IMPACTOS DA DIETA PRÓ-INFLAMATÓRIA EM PACIENTES COM GASTRITE E SUA RELAÇÃO COM CÂNCER GÁSTRICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA

¹Francielle Castelo Branco Silva; ²Maria Rosa de Araújo Oliveira; ³Loanne Costa Dias de Almeida; ⁴João Pedro Sousa de Sá; ⁵Luziane Kaylane Araújo Silva; ⁶Maria das Graças Santos Cardoso; ⁷Alana Karoline Assunção Pereira; ⁸Ana Luisa Pires Tavares; ⁹Marilene Magalhães de Brito.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU;

⁹Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI e Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

E-mail do autor: castelofrancyelle@gmail.com

INTRODUÇÃO: A gastrite é uma inflamação da mucosa gástrica que pode se manifestar de forma leve e assintomática ou em formas mais graves com morbidade considerável, sendo classificada como aguda ou crônica. A condição pode levar à displasia da mucosa e, conseqüentemente, ao desenvolvimento de câncer gástrico. Este tipo de câncer é o sexto mais comum globalmente e a segunda principal causa de morte entre pacientes com câncer. Contudo, estudos indicam que uma dieta à base de vegetais, como a mediterrânea ou asiática, pode reduzir a inflamação e o risco de câncer, enquanto uma dieta ocidental rica em alimentos ultraprocessados pode aumentar a inflamação crônica e, conseqüentemente, o risco de câncer. Nesse contexto, o Índice Dietético Inflamatório (DII) é uma ferramenta recentemente desenvolvida para avaliar o potencial inflamatório das dietas. Pontuações elevadas podem representar um grande problema para pacientes com gastrite, aumentando as chances de CG. **OBJETIVO:** Discutir sobre o impacto da dieta pró-inflamatória em pacientes com gastrite crônica e sua relação com o câncer gástrico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo e abordagem qualitativa, na qual foram realizadas buscas nas bases de dados do PubMed, Science Direct, Embase e Google Scholar utilizando combinações estratégicas dos descritores indexados Biblioteca Virtual de Saúde: “Stomach cancer”; “Gastritis”; “Pro-inflammatory diet”, foram incluídos na pesquisa estudos publicados entre os anos de 2018 a 2024 escritos em português, inglês e espanhol e excluídos aqueles que fugiam da temática, resultando em 6 estudos para serem discutidos. **RESULTADOS:** Conforme estudos, pontuações elevadas de (DII) indicam que seguir uma dieta pró-inflamatória pode aumentar o risco de CG. Uma possível razão para a ligação entre DII e o risco de GC é o papel da inflamação crônica desencadeada pela dieta, que estimula a liberação de citocinas e quimiocinas, juntamente com o recrutamento de células hematopoiéticas para o estômago inflamado. Essa inflamação também atrai células progenitoras e promove a ativação de neutrófilos e macrófagos, resultando na produção de mediadores inflamatórios e indução de estresse oxidativo nas células do epitélio gástrico. Ademais, estudos epidemiológicos têm apontado uma correlação entre o consumo de sal e o aumento do risco de CG, logo, altas doses de sal danificam a camada de mucina que protege o epitélio do estômago. Esse dano contínuo à membrana mucosa pode levar ao desenvolvimento de condições pré-cancerígenas, como gastrite atrófica crônica e metaplasia intestinal. Em contrapartida, o consumo de uma dieta anti-inflamatória reduz as chances de CG. **CONCLUSÃO:** Portanto, diante das evidências apresentadas, a dieta desempenha um papel crucial na transição da gastrite para o CG. Uma dieta pró-inflamatória, rica em sal, gordura saturada, aumenta o risco de CG, induzindo inflamação crônica e danos à mucosa gástrica. Por outro lado, uma dieta anti-inflamatória, como a mediterrânea ou asiática, mostra-se promissora na redução desse risco.

Palavras-chave: Câncer gástrico, Gastrite, Dieta pró-inflamatória, Inflamação.

NUTRIÇÃO VEGETARIANA: ALIMENTAÇÃO PLANT-BASED E OS SEUS BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE COM ÊNFASE NA REDUÇÃO DO RISCO DE DOENÇAS CRÔNICAS E MELHORIA DA SAÚDE DIGESTIVA.

¹Ana Luisa Pires Tavares; ²Rikelme da Silva Rocha; ³Ana Maria Oliveira da Silva Pereira; ⁴Antonia Kledyna Vieira da Silveira; ⁵Gabriela de Sousa Santos; ⁶Suellen Carinne do Rêgo Santos; ⁷Anna Clara da Silva Torres Anaisse; ⁸Maria Rosa de Araújo Oliveira; ⁹Marilene Magalhães de Brito.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU;

⁹Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI e Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

E-mail do autor: analwisa@gmail.com

INTRODUÇÃO: A crescente popularidade da nutrição vegetariana reflete uma maior conscientização sobre seus benefícios para a saúde e uma compreensão mais clara dos potenciais desafios nutricionais associados a esse padrão alimentar. É amplamente reconhecido que uma dieta vegetariana bem planejada, orientada por profissionais de nutrição qualificados, pode fornecer todos os nutrientes necessários para a saúde e o bem-estar. Além disso, a escolha pela alimentação vegetariana é motivada por considerações éticas, incluindo a preocupação com o bem-estar animal, bem como questões ambientais, como a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente. O vegetarianismo abrange uma ampla variedade de padrões alimentares, que podem variar consideravelmente entre suas subdivisões. Apesar dessas diferenças específicas, é notável que esses hábitos alimentares compartilham uma ênfase significativa em frutas, vegetais, cereais, leguminosas, nozes e sementes como componentes principais da dieta. Esses alimentos fornecem uma quantidade substancial de fibras e polifenóis, nutrientes fundamentais para promover a diversidade de bactérias benéficas na microbiota intestinal. **OBJETIVO:** Investigar os benefícios para a saúde associados à adoção de uma dieta vegetariana, com foco na redução do risco de doenças crônicas e na melhoria da saúde digestiva. **MÉTODOS:** Para examinar evidências científicas que respaldam os benefícios da alimentação vegetariana bem planejada e suas contribuições para uma melhor qualidade de vida e bem-estar geral, foi conduzida uma revisão narrativa de literatura por meio de consultas nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Para a busca dos artigos, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: "Plant-based" e "Vegetarianismo". Foram incluídos estudos que abordassem a relação entre dietas a base de plantas e saúde, com recorte temporal dos últimos 6 anos. **RESULTADOS:** Os estudos indicam que dietas vegetarianas oferecem benefícios notáveis em comparação com dietas não vegetarianas, devido à maior ingestão de fibras, magnésio, potássio, antioxidantes e proteínas vegetais, com baixos teores de gorduras saturadas e colesterol. Isso reduz a incidência de doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade e outras condições crônicas. A substituição de alimentos de origem animal por grãos, leguminosas, frutas, castanhas e vegetais está associada a uma menor prevalência de doenças crônicas. Os vegetarianos também tendem a ter menor circunferência na cintura, reduzindo os riscos cardiovasculares, com queda nos níveis de colesterol e pressão arterial. Esses benefícios decorrem da preferência por alimentos ricos em fibras, vitaminas e minerais vegetais. O padrão alimentar afeta a composição da microbiota intestinal, influenciando na saúde do hospedeiro e em processos biológicos, como a função da barreira intestinal e o sistema imunológico. **CONCLUSÃO:** A revisão evidencia que a dieta vegetariana, caracterizada pela abundância de fibras, antioxidantes e proteínas vegetais, demonstra possíveis benefícios na redução do risco de doenças crônicas, melhorando a saúde digestiva e o bem-estar geral.

Palavras-chave: Dieta Vegetariana, Microbiota Intestinal, Doenças Crônicas.

IMPACTOS DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NA INFÂNCIA: DESAFIOS PARA A NUTRIÇÃO INFANTIL

¹Ana Luisa Pires Tavares; ²Rikelme da Silva Rocha; ³Ana Maria Oliveira da Silva Pereira; ⁴Antonia Kledyna Vieira da Silveira; ⁵Gabriela de Sousa Santos; ⁶Suellen Carinne do Rêgo Santos; ⁷Anna Clara da Silva Torres Anaisse; ⁸Luana Visgueira Sousa; ⁹Marilene Magalhães de Brito.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU;

⁹Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI e Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

E-mail do autor: analwisa@gmail.com

INTRODUÇÃO: O avanço tecnológico tem moldado os hábitos alimentares da sociedade, impulsionando uma transição gradual de alimentos *in natura* para produtos ultraprocessados. Esse fenômeno, especialmente marcante na infância, é uma das principais causas da pandemia de obesidade e doenças crônicas que assola a população brasileira. A relação entre a introdução inadequada da alimentação complementar na infância e o desmame precoce do aleitamento materno tem sido identificada como um fator de risco significativo para o desenvolvimento da obesidade infantil e suas consequências a longo prazo para a saúde das crianças. **OBJETIVO:** Avaliar os impactos negativos do consumo de ultraprocessados na saúde infantil. **MÉTODOS:** Este estudo baseou-se em uma revisão bibliográfica adaptada de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A seleção dos estudos incluídos foi realizada por meio da análise de artigos científicos relacionados a produtos ultraprocessados na infância nos últimos anos. Os critérios de seleção foram estabelecidos com base na relevância e adequação dos estudos à questão de pesquisa. Para a busca dos artigos, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: "Alimentos Ultraprocessados" e "Alimentação Infantil". Esses termos foram empregados durante a pesquisa em bancos de dados, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (PubMed), sendo incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Os estudos demonstram que o consumo de ultraprocessados exerce um impacto negativo no perfil lipídico das crianças, especialmente em fase pré-escolar e escolar. Os ultraprocessados tem sido identificado como um fator crucial no aumento dos níveis de colesterol total e LDL em crianças. O consumo de ultraprocessados gradualmente influencia os hábitos alimentares das crianças, resultando em uma diminuição na ingestão de alimentos *in natura* e minimamente processados. Além disso, há uma correlação entre o consumo excessivo e inadequado de desses alimentos e a prevalência de obesidade infantil. O ganho de peso excessivo associado à obesidade traz consigo uma série de consequências negativas para a saúde das crianças, incluindo o aumento do risco de desenvolvimento de doenças crônicas, como diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares. Embora os alimentos ultraprocessados muitas vezes sejam fortificados com micronutrientes, evidências recentes sugerem que seu valor nutricional é relativamente baixo. Deve-se, em parte ao fato de que esses ultraprocessados são frequentemente consumidos em excesso por crianças de baixa renda, pode resultar em uma ingestão desequilibrada de nutrientes, com risco de deficiências em certos micronutrientes essenciais. **CONCLUSÃO:** Portanto, o consumo de alimentos ultraprocessados afeta a saúde das crianças e influencia negativamente os hábitos alimentares, contribuindo para a obesidade e deficiências nutricionais. É essencial que sejam implementadas políticas e práticas que promovam uma alimentação mais saudável desde a infância, visando prevenir o surgimento de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e outras condições. Investir em educação alimentar e acesso a alimentos nutritivos é fundamental para garantir um desenvolvimento adequado e um futuro saudável para as crianças.

Palavras-chave: Nutrição Infantil, Alimentos Ultraprocessados, Crianças.

EFICÁCIA DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DA ESPASTICIDADE EM CRIANÇAS COM DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS

¹Dandara Soares Pereira Cruz; ²Déborah Raquel da Silva; ³Brenda Juliana Maciel Silva; ⁴Marieli Azevedo Barbosa; ⁵Lorena Paiva Sousa; ⁶Silvia de Fátima Batista da Costa Oliveira; ⁷Maria Luiza Borges Araújo; ⁸Jhonianth Gabriell Torres Silva; ⁹Amanda Letícia de Sousa Magalhães; ¹⁰Luana de Moura Monteiro.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ¹⁰Mestrado em Fisioterapia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

E-mail do autor: dandarasp@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A espasticidade é caracterizada como uma disfunção motora na qual os reflexos de estiramento tônico (tônus muscular) se intensificam de maneira dependente da velocidade, acompanhado por espasmos tendinosos exacerbados, ocasionados pela hiperexcitabilidade dos reflexos de estiramento. Esta condição, um componente da síndrome do neurônio motor superior, pode manifestar-se em diversos distúrbios neurológicos, incluindo Acidente Vascular Encefálico (AVE), lesão medular e, mais comumente, em crianças com Paralisia Cerebral (PC). A toxina botulínica é frequentemente prescrita nos casos de espasticidade, devido à sua ação de bloquear temporariamente os sinais nervosos que controlam a contração muscular, promovendo o relaxamento da musculatura. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de investigar a eficácia da utilização da Toxina Botulínica tipo A no tratamento da espasticidade em crianças com distúrbios neurológicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura feita a partir do levantamento bibliográfico, utilizando as bases de dados PubMed (*National Library of Medicine*), BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), por meio do cruzamento dos descritores: “Toxina botulínica tipo A”, “Espasticidade Muscular” e “Criança”, combinados através do operador booleano “AND”. Foram selecionados os artigos disponíveis gratuitamente, publicados no intervalo dos últimos 5 anos, em português, inglês e espanhol que abordassem os efeitos da toxina botulínica na espasticidade em crianças. Conforme os critérios de exclusão, foram descartadas resenhas, revisões bibliográficas e resumo simples, artigos que traziam informações imprecisas ou incompletas, e que discorriam sobre a toxina botulínica no tratamento estético. **RESULTADOS:** Somando-se todos os bancos de dados, de 506 artigos identificados, apenas 10 estudos continham os desfechos de interesse desta revisão e estavam dentro dos critérios de inclusão apresentados. Dentre os achados, verificou-se que a Toxina Botulínica Tipo A se mostrou amplamente segura, bem tolerada e eficaz dentre os desfechos para tratamento da espasticidade combinada de membros inferiores ou superiores/inferiores, apresentando aumento nos efeitos do tratamento à cada ciclo de injeção. Além disso, observou-se melhora estatisticamente significativa nos scores das escalas de Ashworth (AS) e Alcance de Metas Funcionais (GAS). **CONCLUSÃO:** A Toxina Botulínica Tipo A foi bem tolerada e eficaz na redução da espasticidade e na melhoria dos resultados funcionais em crianças. Essa abordagem terapêutica demonstra ser bastante eficaz na diminuição do referido distúrbio motor presente em indivíduos com lesão cerebral. Notou-se ainda que o método apresenta grande variabilidade quanto ao procedimento de aplicação e à duração dos efeitos subsequentes.

Palavras-chave: Espasticidade, Toxina botulínica tipo A, Crianças.

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

¹Hosana Cristine de Amorim da Silva; ²Rayanne Cardoso Almeida; ³Davi Ferreira Alves; ⁴Adrielle Souza Gomes; ⁵Lidiane Michelle Nascimento Sampaio; ⁶Hellen Kamilla Alves Nicacio; ⁷Alberto Lucas Martins da Costa; ⁸Esteffany Sousa Ferreira; ⁹Jessielly Tais Ferreira Guimarães.

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Graduando do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁸Especialista em urgência e emergência e oncologia pela Unifacema.

E-mail do autor: hosanaamorim2020@gmail.com

INTRODUÇÃO: A síndrome de burnout é um estado de esgotamento físico, mental e emocional causado por estresse crônico no trabalho. O estresse no trabalho surge quando o trabalhador percebe o ambiente profissional como uma ameaça à sua saúde física e mental, seja devido às demandas excessivas do trabalho ou à falta de recursos para lidar com elas. Uma consequência possível desse estresse prolongado é o desenvolvimento da síndrome de burnout ou esgotamento profissional. Esse fenômeno afeta especialmente profissionais que têm um contato intenso com os usuários de seus serviços, como profissionais da saúde. Nesse contexto, profissionais de saúde frequentemente desenvolvem essa síndrome, devido às altas demandas, à falta de recursos, ao contato com o sofrimento humano e à exposição a riscos biológicos. A síndrome de burnout pode comprometer a qualidade de vida e o desempenho dos profissionais de saúde.

OBJETIVO: Mostrar através da literatura a prevalência da síndrome de burnout nos profissionais de saúde. **MÉTODOS:** O presente estudo é uma revisão de literatura, realizada em março de 2024, que obteve informações no banco de dados eletrônico Scielo, utilizando os descritores: “Burnout” e “Profissionais da saúde”. Os critérios de inclusão foram: artigos em português, originais e publicados no período de 2018 a 2022. Critérios de exclusão: artigos que não contribuíram para a pesquisa e publicados antes de 2018. Inicialmente foi obtida amostra inicial de 18 artigos. Após a leitura, 07 artigos foram selecionados para compor a presente pesquisa. **RESULTADOS:** As análises indicaram que as profissionais do sexo feminino que trabalham no serviço público de saúde têm uma alta prevalência da síndrome de burnout. A média de idade dos profissionais é de 40 anos, com idades variando entre 23 e 64 anos, e uma média de 12 anos de experiência na Atenção Básica. A prevalência da síndrome foi de 38,3% sendo que 21,3% foram classificadas com esgotamento, e 9,6% com distanciamento em relação ao trabalho, enquanto 59,6% para exaustão e 47,9% para distanciamento. Os profissionais de saúde que atuavam nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) apresentaram altos índices da síndrome de burnout. Foi observado que 63,8% dos médicos atuantes em UTI adulto e atuantes em UTI pediátrica/neonatal, apresentaram altos índices da síndrome de burnout em pelo menos uma dimensão, sendo que a mais afetada foi a exaustão emocional. Foi identificado elevados níveis de exaustão emocional em médicos intensivistas, seguido de redução da satisfação pessoal e despersonalização. Quanto aos profissionais de enfermagem destas unidades, aproximadamente 33% apresentam sintomas graves da síndrome de burnout e até 86% têm pelo menos um dos três sintomas clássicos. Houve dados semelhantes ao identificar elevados escores da síndrome de burnout em enfermeiros da UTI, principalmente nas dimensões de exaustão emocional e despersonalização. **CONCLUSÃO:** Existe uma alta prevalência da síndrome de burnout entre profissionais de saúde, principalmente em ambientes como Atenção Básica e UTIs. Isso destaca a urgência de implementar medidas de prevenção e suporte para esses profissionais, especialmente em situações de alta demanda e estresse.

Palavras-chave: Síndrome do Esgotamento, Profissionais de Saúde, Prevalência.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DURANTE O OUTUBRO ROSA NA CIDADE DE COROATÁ, MARANHÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Vieira de Carvalho¹; Gilcimara Povia Ferreira²; Laís Helena Medeiros de Sousa Ferreira³; Lara Vitória Oliveira Araújo⁴; Larissa Moraes de Sousa⁵; Lorena Caroline do Lago Brandão; ⁶Rickelven Araújo dos Santos⁷; Cecília Natielly da Silva Gomes⁸.

^{1,2,3,4,5,6,7} Discentes de Enfermagem. Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); ⁸Enfermeira. Mestre em Enfermagem (UFPI). Docente da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

E-mail do autor: paulinha.vieira283@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma das formas mais prevalentes no sexo feminino caracterizando-se pela proliferação celular desordenada e acelerada no tecido mamário. Fatores etiológicos relevantes associados ao desenvolvimento desta patologia incluem avanço da idade, menarca precoce, predisposição genética, bem como antecedentes familiares e pessoais de câncer. A falta de conhecimento sobre a doença instiga nos pacientes e na sociedade em geral o receio da mortalidade, do desconforto e da dor, potencialmente exacerbando a dificuldade no tratamento, inclusive ao reduzir a adesão ao diagnóstico precoce. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos estudantes de enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão em uma iniciativa educacional direcionada às mulheres residentes no bairro Eco Marajá, abordando a temática do câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado durante uma intervenção, realizada no mês de outubro/2023 como parte da disciplina de saúde da mulher. A ação foi conduzida nos arredores do Campus Coroatá da Universidade Estadual do Maranhão, no bairro Eco Marajá, em Coroatá, Maranhão, Brasil, com supervisão da professora da disciplina. Foram realizadas 30 visitas domiciliares porta-a-porta no bairro, oferecendo informações sobre câncer de mama, incluindo definições, fatores de risco, sinais e sintomas, medidas preventivas, importância do autoexame e mamografia, além de espaço para perguntas. Essas informações foram transmitidas por meio de folders informativos construídos pelos próprios acadêmicos. **RESULTADOS:** Durante a intervenção, houve a receptividade e o interesse das mulheres abordadas em relação à prevenção do câncer de mama. Uma das participantes mencionou ter sentido anteriormente um nódulo doloroso nas mamas e foi orientada a procurar a unidade básica de saúde mais próxima para uma avaliação adequada, incluindo a solicitação de mamografia. Os relatos das participantes em resposta à intervenção foram analisados. Além das respostas esperadas, observamos o diálogo aberto e livre estabelecido entre as entrevistadas e os acadêmicos de enfermagem. Em vários momentos, durante a ação, surgiram dúvidas relevantes, fornecidas pelas próprias mulheres residentes. Essa experiência ressalta a importância de ações educativas, como a campanha Outubro Rosa, que visam conscientizar sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. A abordagem buscou informar, sensibilizar e educar sobre a importância do autoexame e mamografia, além de fornecer conhecimentos sobre sinais de alerta e detecção precoce, contribuindo para aumentar as chances de cura. **CONCLUSÃO:** Durante a ação foi possível ver que ainda há tabus e medos em relação à mamografia. Os estudantes puderam reconhecer a importância de divulgar informações essenciais para a comunidade. Assim, informação precisa e acessível, como uma ferramenta essencial para desmitificar a patologia, promove a aceitação e adesão ao tratamento por parte dos indivíduos diagnosticados.

Palavras-chave: Câncer de mama, Enfermagem, Educação em saúde.

INTERVENÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA AUTISTA

¹Joselina Veloso Viegas; ²Joelma Veras da Silva; ³Fabiana da Ascensão Monteiro Ferreira;
⁴José de Ribamar Medeiros; ⁵Letícia Maria de Souza Silva; ⁶Ana Carolina Moreira Hortegal; ⁷Julianne de Area Leão
Pereira da Silva; ⁸Marisa Cristina Aranha Batista; ⁹Pollyana dos Santos Lindoso; ¹⁰Dayanne da Silva Freitas.

¹Graduanda em Psicologia– Anhaguera; ² Doutoranda em saúde da família pela Universidade Estácio de Sá- UNESA; ³
Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ⁴Doutor em ciências da saúde pela
UFMA; ⁵Graduada em Enfermagem pela Universidade Ceuma-UNICEUMA; ⁶Graduada em Enfermagem pela
Faculdade do Maranhão- FACAM; ⁷Mestrado em saúde do adulto pela UFMA; ⁸Doutora em Biotecnologia pela Rede
de Biodiversidade – BIONORTE; ⁹Graduada em Enfermagem pela UNICEUMA; ¹⁰Doutora em ciências da saúde pela
UFMA.

E-mail do autor: josi.vgs@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica complexa que gera o desenvolvimento atípico da comunicação, interação social e comportamento da criança. Os profissionais da saúde, em especial os enfermeiros, desempenham um papel crucial na promoção da saúde e no suporte às necessidades específicas das crianças com TEA. A compreensão de que cada sujeito tem sua história, suas potencialidades e dificuldades demonstra que a experiência de cada um diante das situações adversas será vivenciada de maneira singular. Da mesma forma, isso acontece, por exemplo, em relação à vivência de diferentes pessoas com transtornos do espectro do autismo (TEA). Diversas discussões, estudos e diretrizes são colocados em pauta, almejando a melhoria da assistência aos indivíduos portadores do autismo, entretanto as crianças e suas famílias ainda passam por inúmeros obstáculos, seja no tratamento e/ou no julgamento da sociedade. **OBJETIVO:** Revisar na literatura as intervenções e cuidados de enfermagem na assistência à saúde da criança autista, identificando estratégias eficazes para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar desses indivíduos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVSMS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine and the National Institutes of Health (PUBMED). Sendo selecionados estudos do último quinquênio que evidenciassem intervenções de enfermagem destinadas a crianças autistas, com foco no cuidado clínico, apoio emocional, educação em saúde para os pais/cuidadores e sociedade buscando promover habilidades de cuidado a este público. **RESULTADOS:** A revisão da literatura destacou diversas intervenções de enfermagem que podem beneficiar crianças autistas, incluindo a utilização de abordagens de comunicação alternativas eficazes para a melhoria da interação e compreensão da criança. Além do uso de técnicas de gerenciamento de comportamento, como a análise funcional e o uso de reforços positivos, demonstraram resultados benéficos na redução de comportamentos desafiadores e na promoção de comportamentos adaptativos. A educação dos pais/cuidadores sobre o TEA e o fornecimento de apoio emocional também foram aspectos encontrados quanto aos cuidados de enfermagem, ajudando a fortalecer as habilidades de enfrentamento da família e promovendo um ambiente de apoio para a criança. **CONCLUSÃO:** Os resultados enfatizam a importância da prática de intervenções e cuidados de enfermagem na atenção à saúde da criança autista. Nesse sentido, os enfermeiros possuem um papel relevante como educadores podendo realizar estratégias de educação em saúde, levando informação à sociedade, promovendo um impacto positivo para o conhecimento da população e ampliando a discussão sobre a temática, para a promoção de cuidado humanizado à criança autista e seus familiares. A abordagem holística e individualizada, aliada ao conhecimento especializado dos profissionais de enfermagem, pode contribuir significativamente para o bem-estar físico, emocional e social desses pacientes. Investir em treinamento e capacitação dos profissionais de enfermagem, bem como promover a sensibilização sobre o TEA na comunidade de saúde, são passos cruciais para melhorar a qualidade dos cuidados prestados a crianças autistas e suas famílias.

Palavras-chave: Autismo, Enfermagem, Saúde da Criança.

ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS HOSPITALARES JUNTO A PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS

¹ Erisvania Alves de Araújo; ² Franciane Gomes dos Santos.

^{1,2} Graduandas em Psicologia pelo Centro de Ensino Unificado do Piauí - CEUPI.

E-mail do autor: erisvania2001araujo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A oncologia é a ciência médica que se dedica a estudar o câncer, possíveis tratamentos e etiologia, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer- INCA, o termo câncer é utilizado para se referir a um conjunto de 100 diferentes tipos de doenças que possuem em comum o crescimento desordenado de células agressivas, responsáveis pela formação de tumores que podem se espalhar para diferentes regiões do corpo. A psicologia hospitalar procura entender os fatores biopsicossociais que influenciam na saúde e na doença a fim de aplicar seus conhecimentos, princípios e técnicas para o tratamento, diagnóstico, prevenção e promoção de saúde. **OBJETIVO:** Analisar a atuação dos psicólogos hospitalares junto a pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, na qual foi realizado a busca de artigos científicos na base de dados Google Acadêmico, trazendo como assunto principal Psicólogos hospitalares junto a pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Tendo como critérios de inclusão: artigos em que o Brasil é o país de origem, elaborados em língua portuguesa e artigos relacionados a temática abordada, pertencentes aos últimos 3 anos: de 2021 a 2023. Sendo os critérios de exclusão: monografias, trabalhos de conclusão de curso, resumos e artigos que não estejam na integra, desses apenas 11 foram selecionados. **RESULTADOS:** Foram encontrados 118 artigos, em que se evidencia por meio dos trabalhos analisados, em grande parte dos seus estudos, o apoio psicológico é necessário para promover uma melhor qualidade de vida, em frente a complexidade do paciente ao receber um diagnóstico de câncer onde na qual este é um processo doloroso e de difícil aceitação. A atuação do psicólogo hospitalar na clínica oncológica é extremamente importante, desempenhando um papel fundamental, contribuindo para o suporte emocional do paciente e de seus familiares, tendo como principais formas de intervenções o diálogo, a escuta qualificada, o auxílio da elaboração do luto e de sentimentos durante o processo de enfrentamento da doença e sua gravidade, além disso a comunicação é eficaz entre o psicólogo e a equipe multidisciplinar, para garantir um cuidado integral pois o psicólogo é como um mediador entre o paciente, familiares e equipe. Dessa forma podemos evidenciar que o trabalho desenvolvido nos cuidados paliativos é desenvolver ao paciente autonomia e dignidade no processo do adoecimento. **CONCLUSÃO:** O presente estudo demonstrou a importância da Psico-oncologia no cuidado com pacientes diagnosticados com câncer a fim de amenizar o sofrimento destes, dos familiares e da equipe multidisciplinar. Objetivando a melhora, a qualidade de vida, avaliação de sintomas físicos e psicológicos e promoção do bem estar. Com os impactos das intervenções é possível identificar nos pacientes a diminuição dos sintomas da ansiedade, depressão e angústia, assim como a melhora no senso de dignidade e qualidade, dessa maneira os familiares do paciente também podem se beneficiar com a prevenção de sintomas psicológicos.

Palavras-chave: Psicólogo Hospitalar, Psico- Oncologia, Cuidados Paliativos.

REFLETIR COMO OS ANIMAIS DOMÉSTICOS PODEM SER TRATADOS COMO OBJETO NA RELAÇÃO COM O SUJEITO

¹Maria Luciele de Sousa Alves; ² Francisco Wesley dos Santos Silva; ³ Renata Priscilla Aguiar Lima.

^{1,2} Graduando em Psicologia pelo o Instituto de Educação Superior Raimundo Sá- IESRSÁ; ³ Pós-graduanda em Psicologia do Trânsito pelo Centro Universitário de Caratinga – UNEC.

E-mail do autor: marialucielee@gmail.com

INTRODUÇÃO: A interação do humano com o animal doméstico pode significar muito mais que só uma companhia, ou o cuidado que o humano tem para com o animal. Ao olhar para o passado é possível perceber que a depender da necessidade, do valor ou como o animal é tratado, essa dinâmica pode se modificar. Ao observar a cultura das sociedades é possível perceber mudanças no tratamento, sendo por alguns vistos como deuses, outros como comida e há aqueles que são tratados como membros da família, e apesar dessas mudanças por uma visão hierárquica antropocêntrica, os desejos e objetivos das pessoas se sobrepõem às demais espécies, por isso esses vínculos são construídos a partir de uma relação narcisista por não haver benefícios satisfatórios para ambas as partes envolvidas. Sendo essa relação objetal, a projeção de desejos dos seus cuidadores e talvez, onde um tem mais privilégios que o outro, se tornando um objeto que serve de atalho para a satisfação das pulsões. **OBJETIVO:** Investigar a relação entre animais domésticos e o sujeito humano na perspectiva psicanalítica. **MÉTODOS:** Foi realizado uma pesquisa bibliográfica no Google Acadêmico, com as palavras chaves animais, psicanálise e sujeito; tendo em vista, os critérios de inclusão artigos publicados em revistas que remetesse ao tema da interação entre animais domésticos e o sujeito na perspectiva psicanalítica. Os critérios de exclusão são teses, tcc, dissertações e artigos que não são publicados em revista. **RESULTADOS:** Ao analisar os textos pode ser percebido que o animal pode ser continente para os afetos, sentimentos de angústia, amor, pode substituir a ausência de ternura, como alguém que se sente sozinho ou abandonado, projetando um sentimento de extrema proteção, assim como um acentuado medo da perda. O indivíduo pode utilizar o animal como suplente para suas relações com outras pessoas, potencializando o eu, poderá atender somente às suas necessidades, fazendo com que esses relacionamentos com os outros se tornem escassos. Pode também haver condensação e deslocamento de emoções que seriam desejos recalcados ou frustrados, que de frente a uma representação o faz emergir investido assim a energia libidinal, como foi citado na obra de Freud que descreve o caso do pequeno Hans, que em alguns momentos o cavalo significava a mãe grávida, ora o pai ameaçador, ficando perceptível a tendência em objetificar o animal doméstico. Desta maneira, ao pensar sobre os animais durante as épocas passadas, até hoje é possível ver uma construção imposta para o animal devido à interação, relação com as pessoas. **CONCLUSÃO:** Ademais, ressaltar a subjetividade do animal que a cada dia aparece mais humanizado e deixado de lado seus aspectos e ambiente natural, se tornando um depósito de afetos, substituição de pessoas e fuga da solidão, já que como nada é verbalizado ou negado tudo é aceito.

Palavras-chave: Animais, Sujeito, Psicanálise.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ana Beatriz Torres da Silva; ²Amanda Silva de Oliveira; ³Ana Hélia de Lima Sardinha; ⁴Maria de Fátima Santos Sales; ⁵Joseneide Teixeira Câmara; ⁶Julia Oliveira Albernaz; ⁷Bianca Vieira da Silva; ⁸Noraney Leal Oliveira Leite; ⁹Andréa Fabíola Costa Bogéa.

¹Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ²Mestre em Enfermagem, Docente, Universidade Federal do Maranhão- UFMA / Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA/EBSERH; ³ Doutora em Ciências Pedagógicas, Enfermeira, Docente, Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁴ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁵ Enfermeira, Docente, Universidade Federal do Maranhão – UEMA; ⁶Acadêmica de medicina pela MULTIVIX; ⁷Enfermeira, Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão- HUUFMA/ EBSERH; ⁸Enfermeira, Secretaria Municipal de Saúde São Luís-MA; ⁹Acadêmica de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Terezinha – CEST, Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA/EBSERH.

E-mail do autor: anabeatriztorres14@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A prevalência global de hipertensão arterial e diabetes mellitus representa uma considerável carga para a saúde pública, o Sistema Único de Saúde desempenha um papel crucial na abordagem dessas doenças. Com foco na promoção da saúde e na atenção primária a educação em saúde é vista como uma ferramenta para promoção de saúde e, por meio dela, são realizadas medidas entre profissionais e usuários que permite construir saberes e aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ações de educação em saúde acerca de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus em uma Unidade Básica de Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, construído a partir da vivência de enfermeiros, docentes da Universidade Federal do Maranhão e acadêmicos de enfermagem e medicina, realizada nos meses de setembro a dezembro de 2023, acerca de ações de educação em saúde, com pessoas portadores de hipertensão e diabetes e seus acompanhantes, cadastrados na área adscrita da Unidade Básica de Saúde Cintra, no município de São Luís-MA. **RESULTADOS:** A educação em saúde é um dos principais dispositivos para viabilizar a promoção da saúde na Atenção Básica e constitui-se como uma estratégia no cuidado a pacientes portadores de hipertensão arterial e diabetes, atuando na prevenção e redução dos agravos. Através de um modelo de ações mais interativo criou-se um espaço dinâmico e humanizado com a realização de roda de conversa, uso de tecnologias leves, dentre elas banners e folders com imagens ilustrativas sobre a sintomatologia da patologia, seus agravos e seus modos de prevenção. O modelo utilizado contribuiu na interação, participação do grupo com depoimentos de pacientes e acompanhantes sobre vida diária. Essa troca de conhecimentos e aprendizagem entre os profissionais e os indivíduos do grupo terapêutico favoreceu a conscientização do autocuidado integral em prol da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A realização de ações de educação em saúde sobre Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus é um instrumento fundamental à promoção de saúde, prevenção de doenças e seus agravos e garantia da qualidade de vida. Destaca-se a importância da educação em saúde, por consistir em discussões entre sujeitos e profissionais, de modo diferenciado da mera transmissão de informações, utilizando uma abordagem problematizadora na qual a realidade do sujeito esteja seja evidenciada para que se construa o conhecimento.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Educação em Saúde.

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS ERITROCITÁRIAS NO CONTEXTO DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Maria Eduarda De Araujo De Carvalho; ²Gabriel Talles Magalhães Ferreira; ³Bruno Antônio Ximenes Albuquerque; ⁴Déborah Da Costa Sousa Carvalho; ⁵Bianca Maria De Sousa Dourado; ⁶Taiane Maria De Oliveira.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ⁶Licenciada em Ciências Biológicas – UFDPAr/ Doutoranda em Biotecnologia – PPGBIOTEC.

E-mail do autor: eduarda.carvalh9@gmail.com

INTRODUÇÃO: Eritrócitos são responsáveis pelo transporte de oxigênio para todo o corpo e pela retirada de dióxido de carbono dos tecidos. Essa atividade, associada a outros fatores, proporciona a homeostase corporal. A morfologia típica de um eritrócito é seu formato de disco bicôncavo com halo central, inclusões, tamanho e coloração. Quando o halo central apresenta anormalidades pode ser um indicativo para diversas alterações na homeostasia corporal, podendo ser um parâmetro diagnóstico para algumas patologias. A COVID-19 (doença por coronavírus 2019) é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, identificada pela primeira vez em dezembro de 2019 na China e declarada pandemia mundial em março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), devido à sua grande transmissibilidade e impacto global. Desde 2020 foi responsável por mais de 700 mil óbitos confirmados no Brasil e mais de 7 milhões no mundo.

OBJETIVO: Observar por meio de revisão da literatura, as principais alterações eritrocitárias observadas em pacientes com COVID-19. **MÉTODOS:** A revisão integrativa foi realizada por meio de busca na plataforma de dados “PUBMED”, com uso dos descritores e operadores booleanos: “erythrocytes morphology” AND “COVID-19”. Aplicaram-se filtros para obter artigos publicados nos últimos 5 anos em língua inglesa. Foram considerados critérios de inclusão artigos primários com análise morfológica dos eritrócitos a partir do esfregaço de sangue periférico de pacientes com COVID-19. Os critérios de exclusão foram: estudos ausentes de análise morfológica dos eritrócitos, alterações morfológicas em outras linhagens celulares e literatura cinzenta. Os artigos foram selecionados na própria plataforma PUBMED e os dados foram extraídos por meio de tabela no Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Inicialmente, foram encontrados 125 trabalhos. Após a primeira triagem, pela leitura do título, 21 restaram. Após a leitura do resumo, permaneceram 11 estudos. Após a leitura completa e aplicação dos critérios de exclusão, restaram apenas 8 estudos condizentes com a temática proposta. A análise dos artigos demonstrou padrões comuns e outros mais distintos em alterações eritrocitárias de pacientes com COVID-19, em diferentes fases da doença. A amplitude de distribuição dos glóbulos vermelhos mostrou-se comumente aumentada em pacientes diagnosticados, apontando a possibilidade de desregulação da eritropoiese durante a infecção, acompanhada da presença de variadas morfologias eritrocíticas (anisocitose) e da ocorrência de policromasia. Em relação às morfologias específicas, foram predominantemente mencionados estomatócitos, esquizócitos e células em formato de cogumelo nas distensões sanguíneas, enquanto knizócitos, esferócitos e dacriócitos foram menos citados. Apesar de células em formato de cogumelo estarem presentes em estudos, seu aparecimento em grupos experimentais seguiu um padrão de frequência esporádico. Esse comportamento enfatiza a necessidade do estabelecimento de relações diretas entre a ocorrência das diferentes morfologias eritrocitárias, estado do paciente e o desenrolar do quadro infeccioso. **CONCLUSÃO:** Considerando as limitações dos grupos amostrais e a variação metodológica entre os estudos, é necessário proceder com cautela na interpretação dos resultados sobre as alterações morfológicas dos eritrócitos como marcadores da COVID-19. Estudos voltados para a análise exclusiva de alterações morfológicas na linhagem eritrocitária podem fornecer dados mais fundamentados e esclarecer a relação entre essas modificações e o curso da doença.

Palavras-chave: Eritrócitos, Morfologia, COVID-19.

DESTACANDO A NECESSIDADE DO AUTOCUIDADO E SAÚDE MENTAL PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Lília Carla Cardoso Ximenes; ² Rafaelly Rocha Tomaz; ³ Schynaider Elisa de Araújo Ximenes;
⁴ Yngrid Maria da Conceição Braga; ⁵ Isabela Ribeiro Pinto; ⁶ José Lucas Soares de Araújo.

^{1,2,3,4} Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Uninta - Tianguá; ⁵ Doutora de Biotecnologia/RENORBIO-UFC, Docente Curso de Enfermagem da Faculdade Uninta - Tianguá; ⁶ Mestre em Psicologia/PPGPs-UFDPA, Docente em Psicologia pela Faculdade Uninta - Tianguá.

E-mail do autor: lilia.vap07@gmail.com

INTRODUÇÃO: A saúde mental é o estado de completo bem estar dos indivíduos, que garante um desenvolvimento em sua vida pessoal que reflete na vida profissional. O autocuidado é baseado na capacidade de preservação do próprio indivíduo visando o seu bem-estar. Se torna indispensável para os profissionais de saúde, pois, para promover a saúde, é necessário o bem-estar de si mesmo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre o autocuidado e saúde mental para profissionais da saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no interior do Estado do Ceará, no período de novembro de 2023, por acadêmicas do segundo semestre do Curso de Enfermagem. Os elementos do estudo foram as profissionais de saúde do gênero feminino. O estudo foi desenvolvido em cinco etapas sistemáticas, a primeira foi a busca na literatura utilizando as bases de dados LILACS e SciELO sobre o tema escolhido, em seguida foi elaborada uma reunião com os discentes para alinhamento de estratégia, na terceira fase foi realizada uma abordagem temática, após, a quarta etapa se deu pela execução com o público-alvo e por fim, a última etapa se deu por meio de uma dinâmica e entrega de brindes. **RESULTADOS:** Participaram da atividade um total de dez profissionais, entre elas enfermeiras, dentista, auxiliar de dentista, assistentes de saúde e serviço gerais. O local escolhido foi a área externa da UBS por ser um lugar mais amplo e proporcionar organização demonstrativa do assunto. Na abordagem temática, as participantes expressaram sua fala com base em conhecimentos anteriores e definiram uma análise atenta de termos adequados para proferir cuidado a respeito da saúde mental. Após a abordagem, houve uma apresentação do conteúdo relacionado à saúde mental, enfatizando a importância de se dedicar ao autocuidado emocional. Realizou-se uma ocasião de instrução prática sobre a execução do autocuidado diário. A avaliação foi feita por meio de uma dinâmica no formato de bingo e finalizada com a distribuição de brindes. **CONCLUSÃO:** A atividade possibilitou a partilha de conhecimento entre as acadêmicas e as participantes, onde foi percebido a falta de cuidado e barreiras culturais sobre a temática. Para os discentes, o método empregado proporcionou a chance de conexão entre os indivíduos e, dessa forma, fomentar a saúde.

Palavras-chave: Saúde mental, Pessoal de saúde, Promoção da saúde.

FATORES DE RISCO IDENTIFICADOS PARA A DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Francisca Fabiana Peres Aragão da Silva; ²Iraneide Nunes Nascimento; ³Franciléia dos Reis Oliveira; ⁴Laiana Barroso de Oliveira; ⁵Bruna Rodrigues de Sousa; ⁶Tássia Farias de Sousa; ⁷Conceição de Maria Alves Pereira; ⁸Antônio Carlos Augusto da Silva Torres; ⁹Mariana Avelino dos Santos; ¹⁰Leonilson Neri dos Reis.

^{1,2,5,6,7,8,9} Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ^{3,4} Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal; ⁹ Pós-graduando em Enfermagem Neonatal e Pediátrica pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: fabianasoaesperes@outlook.com

INTRODUÇÃO: A prestação completa de cuidados à saúde das mulheres durante o pré-natal, parto e nascimento são condições cruciais para prevenir transtornos e doenças mentais que ocorrem durante a fase puerperal. A depressão pós-parto é um dos transtornos mais frequentes e relevantes na sociedade atual, caracterizado por alterações no humor que, consequentemente, podem causar diversos outros problemas físicos, sociais, psicológicos e estruturais. Dessa forma, é crucial compreender a temática e descrever as principais evidências encontradas para o enfrentamento desse problema de saúde da mulher. **OBJETIVO:** Descrever os desafios e fatores de risco relacionados à DPP. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), do tipo narrativa. A pesquisa foi realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período março a abril de 2024. A pergunta norteadora foi: quais as evidências acerca dos desafios e fatores de risco para a DPP? Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Saúde Mental; Mulheres; Depressão Pós-Parto; Promoção da Saúde. Incluiu-se artigos originais, disponíveis gratuitamente na íntegra, sem restrição de idiomas e publicados nos últimos cinco anos. Excluiu-se trabalhos que não atenderam aos critérios de inclusão, estudos da literatura cinzenta, duplicados em base de dados, fuga do tema e manuscritos que não responderam aos objetivos e à pergunta norteadora propostos pelo estudo. **RESULTADOS:** Através da busca na BVS, foram encontrados 76 artigos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, a amostra final foi composta por 10 publicações. Os dados foram organizados em tabelas segundo autores, tipo de estudo, ano, objetivos e principais achados. Dessa forma, foram identificadas as seguintes categorias para as discussões: principais transtornos mentais que ocorrem em mulheres após o parto: entre os principais os estudos destacam a depressão, ansiedade e estresse; dificuldades e desafios da DPP: estava ligada diretamente a quebra do vínculo mãe e filho, bem como na efetividade da amamentação, qualidade do sono, níveis de saúde mental adequado, qualidade da alimentação, entre outras; estratégias adotadas para enfrentar a DPP: entre elas os estudos afirmavam que a promoção da saúde durante o pré-natal era de suma importância, ressalta-se a importância de atividades de educação em saúde, rodas de conversa, aplicação de cartilhas e materiais educativos, fortalecimento da interação da família em todo o processo, assistência psicológica, entre outras. Assim, o conhecimento produzido tem se concentrado na detecção precoce da depressão, o que demonstra uma preocupação com a recuperação da saúde da mulher e o desenvolvimento adequado da criança. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, esta revisão revela uma alta incidência de sintomas de DPP entre as participantes, devido às características socioeconômicas e de apoio social, como: puerperas jovens, baixo nível de apoio social e afetivo durante a gestação. Assim sendo, os resultados indicaram que os especialistas em saúde devem elaborar planos de prevenção e cuidado durante o cuidado da mãe, tendo conhecimento acerca da etiologia e dos sinais associados à DPP, a fim de adotar medidas preventivas contra a enfermidade.

Palavras-chave: Saúde Mental, Depressão Pós-Parto, Revisão Integrativa.

A ELETROESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA E OS DOMÍNIOS NEUROBIOLÓGICOS EM PESSOAS COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

¹Ana Paula Silva Pereira, ²Taynar de Araújo Rocha.

¹Mestre em Biotecnologia - Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduanda do Curso de Odontologia – Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU.

E-mail do autor: anapaula.psilva96@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Estimulação Magnética Transcraniana (EMT) é um método de estimulação não invasivo e indolor, o qual gera um campo magnético que pode influenciar a atividade elétrica no tecido cerebral, despolarizando os neurônios. A EMT consegue promover a plasticidade neural e conseqüentemente restringir a ocorrência de desequilíbrios entre os sinais de excitação e inibição, dessa forma, pode ser usada para motivar alterações plásticas no cérebro e proporcionar tratamentos para diversas doenças neurológicas e psiquiátricas. Na recuperação do paciente com Acidente Vascular Encefálico (AVE), a EMT pode ser utilizada no tratamento como um tipo de estímulo benéfico que interfere na função e pode modificar o comportamento, o desempenho de tarefas e facilitar a realização da atividade desejada. Dessa forma, a EMT age estimulando áreas cerebrais e proporcionando efeitos na plasticidade em longo prazo, que podem ser explorados terapeuticamente. **OBJETIVO:** Analisar se a estimulação magnética transcraniana provoca alterações na cognição, no desempenho motor e na qualidade de vida de pessoas que sofreram acidente vascular encefálico. **MÉTODOS:** Inicialmente, foi realizado um levantamento por meio de pesquisa nas bases de dados PubMed, Science Direct e Medline, utilizando os descritores [“Stroke” AND “transcranial magnetic electrostimulation”], [“transcranial magnetic electrostimulation”], [“Stroke”]. Os estudos precisavam apresentar população formada por adultos que sofreram AVE, com design de estudo ensaios controlados randomizados com idioma em inglês. As intervenções que utilizaram EMT como ferramenta de reabilitação explícita ou implícita, ou então, que tinham quaisquer desfechos clínicos ou autorrelatos dos pacientes (por exemplo, qualidade de vida, satisfação do paciente). Após aplicação dos critérios de inclusão, exclusão e análise dos artigos na íntegra, foram selecionados 10 estudos. **RESULTADOS:** Quanto à amostra, três estudos não especificaram o tipo de AVE, três avaliaram AVE isquêmico e quatro avaliaram AVE hemorrágico. Os parâmetros observados em 60% dos estudos foi bobina em oito e frequência de 10 Hz a 80% ou 90%. Quanto aos resultados dos estudos analisados, três estudos sugeriram que a EMT pode ser uma ferramenta promissora, capaz de aliviar os sintomas depressivos e ajudando na melhoria da qualidade de vida dos pacientes pós-AVE. Outros estudos constataram que houve redução da dor, melhora da cognição e melhor desempenho na realização de atividades de vida diária. **CONCLUSÃO:** Os achados demonstram que a utilização da EMT nos pacientes com AVE produz efeitos benéficos para cognição, como diminuição de casos depressivos, além disso, melhora o desempenho motor e qualidade de vida. Dessa forma, embora a EMT tenha apresentado resultados promissores é necessária uma padronização de estímulos durante as intervenções e homogeneidade das amostras para os estudos.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico. Estimulação Magnética Transcraniana. Desempenho Motor. Qualidade de vida.

A EFICÁCIA DA UTILIZAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

¹Taynar de Araújo Rocha, ¹Isla Lustosa Rocha, ¹Thainá dos Santos Sales, ¹Vitoria Emanoele Monteiro da Silva Castro, ²Ana Paula Silva Pereira.

¹Graduanda do Curso de Odontologia – Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU; ²Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

E-mail do autor: rochataynar@gmail.com

INTRODUÇÃO: A síndrome da articulação temporomandibular pode ser definida como um conjunto de cenários clínicos que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM), ligamentos e estruturas de suporte dentário. Atualmente, cerca de 60% da população apresenta algum sinal de disfunção temporomandibular, principalmente dores localizadas nos músculos da mastigação na região pré-auricular, podendo irradiar para regiões frontais, temporais e occipitais. Estas dores podem se manifestar como cefaleias, zumbido nos ouvidos ou dor dentária. A Toxina Botulínica tipo A tem se tornado uma alternativa promissora para o tratamento da dor orofacial. A mesma é derivada da bactéria anaeróbia *Clostridium botulinum* e vem há anos sendo utilizada pela medicina para diminuir a atividade muscular indesejada, em situações específicas. As injeções intramusculares com doses adequadas causam redução da contratatura muscular sem paralisia completa do músculo, o que se torna um método de tratamento inovador e eficaz. **OBJETIVO:** Verificar os efeitos da toxina botulínica no tratamento da dor causada pela disfunção da articulação temporomandibular. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa sobre o uso de toxina botulínica no tratamento da disfunção temporomandibular, visando melhora da dor. O levantamento de dados foi realizado com buscas nas bases PubMed e Scielo utilizando os seguintes descritores: “toxina botulínica”, “dor orofacial”, “síndrome da articulação temporomandibular” e seus correspondentes em língua inglesa. Os critérios para inclusão aplicados foram: artigos originais, relatos de casos, publicados entre os anos de 2010 a 2024, sobre o tema proposto, com idiomas inglês e português. Durante a análise dos estudos, foram coletados dados sobre quadro algico, mecanismo de ação, efeitos benéficos e intercorrências no tratamento. **RESULTADOS:** Foram identificados 327 artigos científicos e após a aplicação dos critérios de inclusão, 21 estudos foram incluídos. Nos resultados obtidos quanto aos efeitos benéficos, foi constatada melhora do quadro algico agudo em 80% dos estudos. Os quadros de dor crônica também apresentaram melhora, porém não tão satisfatórios. O mecanismo de ação foi descrito em 60% dos estudos, os quais explicaram que a toxina botulínica age dificultando a transmissão do estímulo nervoso, causando bloqueio na liberação de acetilcolina, sem alterar a condução de sinais elétricos neurais, que causam a contração muscular. Neste contexto, a toxina botulínica pode ser considerada uma opção para reduzir os sintomas dolorosos associados à hiperatividade muscular, no entanto, deve-se ter precaução com a redução significativa da atividade eletromiográfica e com a atrofia dos músculos mastigatórios, visto que, podem prejudicar o desenvolvimento ósseo das regiões da mandíbula. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, pode-se concluir que a toxina botulínica possui efeitos benéficos para o tratamento da síndrome da articulação temporomandibular, promovendo redução da dor orofacial e agindo por meio do relaxamento da musculatura mastigatória. Porém, alguns efeitos colaterais ainda são pouco compreendidos.

Palavras-chave: Toxina Botulínica, Síndrome da Articulação Temporomandibular, Dor Orofacial.

QUANDO EU APRENDO EU RESPEITO: EMPODERANDO OS JOVENS SOBRE TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA

¹ João Victor Melo Grigorio; ² Gabriel Silva Nascimento; ³ Sávio Luís Freitas Viana ⁴ Eliany Nazaré Oliveira; ⁵ Niele Duarte Ripardo.

^{1,2,3} Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; ^{4,5} Orientadora/Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

E-mail do autor: joaovictor23232@gmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio caracterizado pela alteração das funções do neurodesenvolvimento, interferindo na capacidade de comunicação, linguagem, interação social e comportamento. Todavia, pessoas que convivem com esta condição, são impactadas diariamente pelas invalidações e preconceito estimulados pela insciência da sociedade. **OBJETIVO:** Relatar a vivência com jovens na discussão sobre o tema Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Módulo de Vivências de Extensão I. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da atividade de extensão desenvolvida por estudantes do curso de graduação em enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no módulo de Vivências de Extensão I – Juventudes. Esta aconteceu na Estação da Juventude Padre Albani Linhares em abril de 2024, Sobral-Ce. A atividade contou com a participação de 10 jovens com idades entre 12 e 15 anos. Inicialmente, foi realizada uma escuta sobre conhecimentos prévios da temática e uma abordagem teórica, para posteriormente aplicar a atividade lúdica. A tecnologia educativa: “Jogo da Compreensão e Apoio”, consiste em uma batata quente, os participantes formam um círculo e passam uma bola até a música parar. Quando a música parava, quem estava com a bola escolhia um número de um à seis, correspondendo a seis características do autismo, o participante expressava o que entendia e também, como ajudar uma pessoa que tem essa dificuldade. **RESULTADOS:** A utilização desta atividade pedagógica contribuiu para tratar o tema com dinamicidade, estimulou a cooperação entre os participantes e garantiu o interesse do público jovem a temática. Inicialmente, os participantes tiveram dificuldade em descrever as características das pessoas autistas. No entanto, ao longo da dinâmica, as perguntas sobre essas características e sobre como agir foram cruciais, e foi perceptível que os participantes passaram a entender melhor o assunto. **CONCLUSÃO:** Deste modo, o estigma e preconceito voltado a pessoas autistas devem ser atingidos e discutidos, a fim de fortalecer a inclusão destes indivíduos na sociedade.

Palavras-chave: Autismo, Conscientização, Juventude.

EXPLORANDO A ATIVIDADE BIOLÓGICA DA *Spirulina platensis*: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹ Lanay Sampaio Borges; ² Maria Vitória Pereira de Sousa; ³ Livia Rodrigues Silveira; ⁴ Sabrina Soares Silva; ⁵ Bianca Lima dos Santos; ⁶ Antonio Victor Rodrigues Carneiro; ⁷ Maria de Jesus Pereira Gomes; ⁸ Maria Raquel Dias Dantas; ⁹ Savina Tavares Da Costa Silveira; ¹⁰ Even Herlany Pereira Alves.

^{1,2,3,4,5,8,9} Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr;

⁶ Graduando em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr;

⁷ Pós-graduando em Biotecnologia em saúde Humana e Animal -PPGBIOTEC- pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ¹⁰ Docente da Universidade Federal de Pelotas - UFPel.

E-mail do autor: borgeslanay@ufdpar.edu.br

INTRODUÇÃO: A *Spirulina platensis* (*S. platensis*) é uma espécie de microalga de cor verde-azulada, encontrada em ambientes dulcícolas, predominante em regiões tropicais e subtropicais. Esta vem sendo uma crescente linha de interesse nas mais diversas áreas da saúde, pois apresenta alto teor de proteínas, ácidos graxos, aminoácidos essenciais, vitaminas e minerais na sua composição, além de ser utilizada como alternativa menos agressiva em tratamentos anti-inflamatórios, antioxidantes, antibacterianos e em possíveis atuações terapêuticas, o que torna o seu uso farmacológico, nutricional e de aprimoramento dos parâmetros clínicos bastante promissor. **OBJETIVO:** Investigar o potencial biológico da *S. Platensis* em diferentes aspectos da saúde. **MÉTODOS:** Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura fundamentada nas produções científicas publicadas nos últimos cinco anos, a partir da busca nas bases de dados: *PUBMED*, *MEDLINE*, *SCOPUS* e *LILACS*, utilizando os descritores combinados "*Spirulina platensis*" e "Biological activity". Para um refinamento maior da pesquisa, foram incluídos documentos com esses termos no título/resumo e que abordassem o efeito terapêutico da *S. platensis* em diversos aspectos da saúde, excluindo assim, os que não possuíam informações suficientes sobre o tema proposto. **RESULTADOS:** A busca resultou um total de 21 artigos, sendo que nove estudos foram incluídos na revisão. Os estudos abordaram o uso da *S. platensis* em indivíduos com colite ulcerativa (CoU), atletas com danos no músculo esquelético induzidos pelo exercício exaustivo, assim como no tratamento de pacientes com carcinoma hepatocelular, no tratamento de acne, em idosos com dificuldades de memória e na suplementação alimentar, auxiliando na manutenção de peso. A *S. platensis* demonstrou ser de grande eficácia em tais tratamentos, uma vez que foi capaz de diminuir a inflamação e as lesões tanto no cólon de pacientes com CoU quanto em atletas, por meio da redução na superprodução de citocinas inflamatórias e da neutralização dos radicais livres produzidos durante o exercício intenso, assim como aumentou a microflora intestinal benéfica. Ademais, foi possível observar que nanopartículas de prata, sintetizadas a partir polissacarídeos solúveis isolados da *S. platensis* foram capazes de induzir citotoxicidade e apoptose nas células cancerígenas por meio da ativação de caspases que levam a danos no DNA das células em questão. Além disso, a microalga demonstrou efeito antioxidante e antimicrobiano contra *Acne vulgaris*, *Cutibacterium acnes* e *Staphylococcus aureus* respectivamente, como também se constatou a melhora no controle do peso de indivíduos obesos, por meio da redução da gordura visceral e prevenção do acúmulo de gordura no fígado, contribuindo para a saúde metabólica. Em acréscimo, um dos estudos discorreu que o uso da *S. platensis* máxima 70% de extrato de etanol (SM70EE) foi capaz de melhorar significativamente a aprendizagem de memória visual e um aumento do vocabulário em adultos mais velhos com deficiência cognitiva leve. **CONCLUSÃO:** O uso da *Spirulina Platensis* constatou sua eficácia em variados campos da saúde, sendo assim adequada para futuros estudos.

Palavras-chave: Spirulina, Atividade biológica, Terapia.

UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA IDENTIFICAÇÃO DE ANATOMIAS RADICULARES COMPLEXAS: UMA REVISÃO LITERÁRIA

¹Tamires Taline Pereira; ²Carlos Alberto Monteiro Falcão.

¹Graduanda em odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Professor de odontologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: ttalinep@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: Variações anatômicas complexas de canais radiculares são relativamente frequentes, atingindo grande parcela da população. Nesse sentido, a presença de canais secundários, acessórios, istmos e formas com um maior grau de complexidade, como canais em C, calcificados, com curvaturas acentuadas, múltiplos canais em dentes unirradiculares representam desafios para o tratamento endodôntico. Assim, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) tem emergido como um importante recurso na prática endodôntica, oferecendo a vantagem de avaliação em três dimensões, com alta resolução, permitindo agilidade nos tratamentos. Apesar da sua capacidade de fornecer imagens detalhadas das estruturas dentárias e ósseas da região maxilofacial, existem limitações da sua utilização na realidade da prática clínica. **OBJETIVO:** Identificar o impacto do uso da TCFC na identificação de anatomias radiculares complexas, no diagnóstico e planejamento do tratamento endodôntico desses casos, bem como a verificação das limitações de uso. **MÉTODOS:** Foram utilizados bancos de dados Pubmed, Scielo e BVS para a seleção dos artigos estudados, publicados nos últimos cinco anos, considerando artigos de revisão integrativa, observacionais referentes ao tema, excluindo aqueles com mais de 5 anos de publicação e que não utilizava TCFC na pesquisa, utilizando os descritores “TC de feixe cônico”, “cavidade pulpar”, “tratamento do canal radicular”. **RESULTADOS:** Foram analisados 11 artigos científicos, onde identificou-se que a tomografia computadorizada é considerada modalidade de diagnóstico de escolha para tratamentos endodônticos de casos complexos. A visualização tridimensional permite uma identificação mais precisa de canais acessórios, istmos e outras variações anatômicas de maior complexidade, impactando no correto diagnóstico e planejamento endodôntico. Estudos demonstraram que esta possui sensibilidade limitada para detectar alguns detalhes anatômicos, necessitando de tomógrafos de alta resolução, os quais apresentam um custo mais elevado. Deve ser considerada ainda a quantidade de radiação ionizante utilizada para realização do exame. **CONCLUSÃO:** A tomografia computadorizada surge como uma ferramenta imprescindível na identificação de anatomias radiculares complexas, suas vantagens em relação às técnicas radiográficas convencionais contribuem para a precisão do diagnóstico e o planejamento desses casos. A sua limitação está relacionada ao alto custo e quantidade de radiação utilizada.

Palavras-chave: Tomografia computadorizada de feixe cônico, Odontologia, Canal radicular.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PELA TELENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Mylena Ferreira de Sousa; ²Ester Alves de Sousa; ³Gilvania dos Santos Oliveira; ⁴Irenilde Ferreira da Silva; ⁵Shelma Feitosa dos Santos.

^{1,3,4} Graduanda em enfermagem pela Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis - FAESF; ² Enfermeira graduada pela Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis - FAESF; ⁵ Enfermeira, mestre em saúde da mulher, docente na Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis - FAESF.

E-mail do autor: ferreiradesousamylena@gmail.com

INTRODUÇÃO: A telessaúde é uma tecnologia de informação que possibilita a oferta de serviços de saúde à distância. Neste contexto, a resolução COFEN nº 696/2022 normatiza a atuação da Enfermagem na saúde digital no âmbito do SUS, compreendendo a consulta de enfermagem, interconsulta, consultoria, monitoramento, educação em saúde e acolhimento da demanda espontânea mediadas pela Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). **OBJETIVO:** Identificar os diferentes contextos em que o enfermeiro atua por meio da telenfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em março de 2024, através da busca bibliográfica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no portal de periódicos CAPES, e no google acadêmico. Foi utilizado o descritor em ciências da saúde “telenfermagem”, pelo qual obtiveram-se 366 resultados e, posteriormente, os descritores “telenfermagem” e “brasil”, unidos pelo operador booleano AND, pelos quais encontraram-se 21 artigos. Desses, incluíram-se artigos completos, publicados nos últimos cinco anos e que possibilitassem responder ao questionamento: Como o enfermeiro atua pela telenfermagem? Excluíram-se artigos duplicados e publicados fora do período estabelecido. Os artigos em outros idiomas foram traduzidos pelo google tradutor. Após leitura dos resumos foram selecionadas para o estudo 22 pesquisas. **RESULTADOS:** Após leitura dos textos completos, 20 artigos foram escolhidos para construção desta pesquisa. A atuação do enfermeiro por meio da telenfermagem inclui a troca de informações focadas no problema de saúde (sinais e sintomas), a sugestão de um plano de ação que garanta autonomia da pessoa e adaptação dos cuidados às individualidades e o fornecimento de apoio emocional aos pacientes durante a consulta de enfermagem. Nos estudos analisados encontraram-se trabalhos que abordavam a telenfermagem em diferentes contextos, como: cuidados intensivos, cuidados a pacientes diabéticos, a pacientes com COVID-19, idosos com doenças crônicas, pacientes com AVC, câncer, depressão, obesidade e durante a amamentação, dentre outras condições clínicas. Em alguns estudos a telenfermagem era realizada principalmente no período de alta fornecendo educação em saúde para promoção do autocuidado e continuidade da assistência. Um estudo mencionou o uso durante a admissão, demonstrando satisfação dos profissionais. Outro estudo mencionou o trabalho remoto em enfermagem no período da COVID-19 por meio de teleconferências e videoaulas que permitiram o uso da telenfermagem na educação permanente. **CONCLUSÃO:** A telessaúde é uma evolução na prática de enfermagem que se expande no Brasil. Com a integração da assistência e tecnologia é possível fornecer cuidados mesmo a distância, garantido mais acessibilidade de maneira segura. A atuação profissional pela telenfermagem se faz por diferentes formas e a diversos perfis de clientes, desde a realização da consulta de enfermagem até a educação continuada ou permanente.

Palavras-chave: Telenfermagem, Tecnologia, Enfermeiro.

CONTRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO FRENTE AO SOFRIMENTO PSÍQUICO DE MULHERES QUE CONTRAÍRAM HIV DOS SEUS PARCEIROS.

¹Tatiane Aguiar da Silva; ²Carla Geisa da Silva; ³Evelyn Yasmin de Oliveira Monteiro; ⁴Ana Caroline do Carmo Nascimento; ⁵Ruthielle Caroline de Araújo Pereira; ⁶Thalita dos Santos.

¹Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão- UNIFACEMA; ²Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão- UNIFACEMA; ³Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão- UNIFACEMA; ⁴Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão- UNIFACEMA; ⁵Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão- UNIFACEMA; ⁶Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão- UNIFACEMA.

E-mail do autor: tatianeguiars@outlook.com

INTRODUÇÃO: O HIV é o vírus da Imunodeficiência Humana e é uma das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Assim como o HIV-1 e o HIV-2, as duas formas virais, são causadoras da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). A questão da população feminina com relação à situação do HIV/AIDS tem aspectos peculiares, pois as mulheres são consideradas mais vulneráveis as doenças sexualmente transmissíveis e especialmente ao HIV. Diante disso, o seguinte estudo, tem como problemática, saber como o psicólogo atua no enfrentamento do sofrimento psíquico das mulheres que contraíram HIV dos seus parceiros. **OBJETIVO:** Identificar como o psicólogo atua frente ao sofrimento psíquico das mulheres que contraíram HIV por meio de seus parceiros, compreender o sofrimento psicológico dessas mulheres e discutir a atuação do psicólogo no enfrentamento psíquico de mulheres vítimas do HIV. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura narrativa exploratória, utilizando artigos que discorrem sobre a contribuição do psicólogo frente ao sofrimento psíquico de mulheres que contraíram HIV dos seus parceiros. **RESULTADOS:** Quanto as características das mulheres que contraíram HIV dos seus parceiros, são a maioria jovens, que tiveram o início da atividade sexual na adolescência, donas de casa com renda *per capita* menor que um salário mínimo, que foram contaminadas, via sexual, por seus maridos ou parceiros estáveis. São mulheres que não se perceberam vulneráveis, principalmente porque cumpriam o papel que se espera delas – o amor monogâmico e dedicação ao lar e a família. O psicólogo quando atuar nas intervenções em saúde, deve avaliar todo os contextos atrelado ao HIV, pois o indivíduo deve ser visto na sua integralidade. **CONCLUSÃO:** O sofrimento psíquico da mulher infectada com HIV pelo seu parceiro, ocorre quando esta vivencia os sentimentos de raiva, revolta e decepção com o parceiro e consigo mesma, angustia e apatia frente a perspectiva de futuro, e o medo causado por todo o significado que a doença tem para a sociedade, que faz com que esta mulher opte pelo sigilo, para evitar o preconceito, a estigmatização, a discriminação, e o abandono pelos familiares. Portanto, o psicólogo, deve agir como um ator político, abarcando na sua atuação todas as dimensões que estão envoltas nas políticas públicas, e são cruciais para entender, elaborar, implementar e executar os planos e ações no campo do HIV.

Palavras-chave: Mulheres, HIV, Sofrimento psíquico, Atuação do psicólogo.

EMPODERAMENTO DISCENTE NA MANUTENÇÃO DE GRUPOS DE ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS: VIVÊNCIA DESAFIADORA NA FORMAÇÃO DE ENFERMAGEM

¹Sávio Luís Freitas Viana; ²Gabriel Silva Nascimento; ³João Victor Melo Grigorio; ⁴Beatriz Rodrigues Araújo; ⁵Taissa Lara Barros de Mesquita; ⁶Jaciara Alves de Sousa.

^{1,2,3,4} e ⁵ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁶ Orientadora/Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA.

E-mail do autor: saviuhluis@gmail.com

INTRODUÇÃO: O protagonismo estudantil refere-se à capacidade e ao direito dos estudantes de assumir um papel ativo em sua própria educação, bem como na sua vida universitária, o que estimula a autonomia. Desse modo, a manutenção de grupos de estudos é uma excelente estratégia para promover o empoderamento estudantil, pois incentiva o engajamento acadêmico, colabora com o aprofundamento dos conteúdos de enfermagem e gera o desenvolvimento de habilidades profissionais, como planejamento, gestão e networking. **OBJETIVO:** Compartilhar experiências de acadêmicos de enfermagem na demonstração do protagonismo estudantil para a manutenção de um grupo de estudos em semiologia e semiotécnica da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência realizado no período de novembro de 2023 a fevereiro de 2024, através de tratativas para manutenção e aprimoramento do grupo de estudos de semiologia e semiotécnica – GESSEN do curso de graduação em enfermagem da UVA. A experiência decorreu da atuação de discentes na busca pela manutenção da existência do grupo de estudos. Para isso, foi realizada a assessoria às instâncias da Universidade, como a Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD, para concorrência em editais específicos sobre grupos de estudos que demonstrassem e garantissem a certificação e o auxílio financeiro para os estudantes que participassem do processo. Assim, o momento foi iniciado com o conjunto de discentes buscando uma docente para reativação do grupo na tentativa de manutenção do mesmo e garantia da sua aprovação mediante edital específico da universidade. Logo, foram realizadas reuniões para tratar sobre a construção do projeto do grupo, como seriam realizados os encontros, preparação para concorrer ao edital e, também, foram criados grupos nas redes sociais para manutenção da comunicação com a nova coordenadora docente. **RESULTADOS:** A importância da articulação dos discentes com a pró-reitoria e com membros docentes fez com que os estudantes assumissem um papel ativo em tomadas de decisões e contribuíssem de forma significativa com a gestão da universidade e comunidade docente nas tratativas para elaboração de encontros semanais. Dessa maneira, o retorno do grupo trouxe benefícios como aprendizado sobre gestão, compartilhamento de experiências, auxílio financeiro para um discente manter-se na universidade e, principalmente, o fortalecimento do trabalho em equipe. Ademais, é notório que esse processo foi desafiante, dado que a implementação de práticas inovadoras e participativas não estava alinhada com a cultura institucional e as diligências de elaboração do projeto do grupo foram complexas. Além disso, é válido salientar que a colaboração da coordenadora possibilitou avanço e aprovação do projeto do grupo de estudos. **CONCLUSÃO:** Portanto, o protagonismo estudantil desempenha um papel fundamental na manutenção de grupos de estudo, proporcionando um ambiente colaborativo e enriquecedor onde os estudantes podem compartilhar conhecimentos, discutir temas relevantes e aprofundar-se em áreas específicas da enfermagem. Por fim, ao assumirem a iniciativa de aprimorar e participar ativamente desses grupos, os estudantes não apenas fortalecem sua formação acadêmica e profissional, mas também contribuem para o crescimento coletivo e a qualidade da educação em enfermagem.

Palavras-chave: Empoderamento para a saúde, Formação Acadêmica, Estudantes de Enfermagem.

USO DE APLICATIVOS MÓVEIS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Mara Walklécia Leal Veloso; ²Sarah Araujo Moura Felix; ³Eugênio Barbosa de Melo Júnior; ⁴Rosilane de Lima Brito Magalhães, ⁵Telma Maria Evangelista de Araújo.

^{1,2} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Pós-Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴ Pós-Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁵ Pós-Doutora em Saúde Pública Internacional e Bioestatística pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical/Universidade Nova de Lisboa.

E-mail do autor: mara.veloso@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Com a popularização dos *smartphones* e a facilidade de acesso à internet, é cada vez mais comum o uso de aplicativos para auxiliar na assistência à saúde, visto que eles promovem, dentre outras coisas, o acesso a informações em tempo real e o compartilhamento de dados e imagens que viabilizam consultas remotas, para pacientes que residem em áreas de difícil acesso. Nesse contexto, o uso consciente de aplicativos voltados à assistência de enfermagem na promoção da saúde infantil pode beneficiar, mutuamente, profissionais, pais e pacientes, promovendo melhorias no cuidado prestado. **OBJETIVO:** Sintetizar as evidências científicas acerca do uso de aplicativos móveis nas práticas de enfermagem, voltadas à saúde infantil. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: "Aplicativos Móveis", "Enfermagem" e "Saúde da Criança", em livre associação, resultando em 21 artigos. Foram incluídos os textos completos disponíveis na íntegra, na modalidade artigo, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados entre 2019 e 2024. Foram excluídos os artigos que tangenciavam o tema central deste trabalho, bem como os repetidos e *preprints*. Ao final, a amostra foi composta por 11 artigos. **RESULTADOS:** O uso dos aplicativos móveis permite o acesso rápido, gratuito e organizado a informações científicas atualizadas, facilitando o processo de educação em saúde dos pais, promovendo o protagonismo, a autonomia e autoconfiança necessárias ao aprimoramento da prática do cuidado infantil. Nesse contexto, alguns aplicativos fornecem planos de cuidados individualizados o que, conforme relatos dos cuidadores, facilita a compreensão da situação clínica da criança. Além disso, essas tecnologias contribuem para o empoderamento das famílias, no que tange ao cuidado infantil domiciliar; otimizam o tempo, encurtando as distâncias entre a equipe de saúde e pacientes; e possuem caráter interdisciplinar, atuando com diferentes áreas da saúde, as quais orientam não só o tratamento, mas também o processo de sensibilização da população, acerca das ações de prevenção e promoção da saúde infantil. Entretanto, apesar dos benefícios, existe a necessidade de capacitação dos cuidadores e profissionais de saúde para uso correto dos aplicativos, visto existir empecilhos ligados ao nível de letramento de cada indivíduo. Arelado a isso, impedimentos socioeconômicos, dificuldades de acesso às tecnologias e/ou à internet limitam o uso dessas ferramentas que não visam substituir os atendimentos presenciais, mas agregar e potencializar os cuidados já ofertados às crianças. **CONCLUSÃO:** O uso dos aplicativos móveis exerce influência positiva no cotidiano dos usuários, devido a sua disponibilização rápida e confiável de informações pertinentes à saúde da criança, pelo aumento do envolvimento familiar, auxiliando-os na tomada de decisões sobre os cuidados em saúde infantil. Além disso, as abordagens adaptativas e multiprofissionais, disponibilizadas para cada caso, promovem uma abordagem mais holística e integrada no processo de cuidar. Assim, para garantir o uso contínuo dessas ferramentas é necessária a capacitação de profissionais de saúde e cuidadores, além da elaboração de estratégias que visem contornar os obstáculos socioeconômicos existentes, promovendo a equidade do acesso às tecnologias disponíveis para promoção da saúde.

Palavras-chave: Aplicativos Móveis, Enfermagem, Saúde da Criança.

ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA DO TIPO ROLETA PARA O ENSINO DA PRESSÃO ARTERIAL INVASIVA NA GRADUAÇÃO

¹Antonia Ariane Braga Almeida; ²Fátima Jeovanna Magalhães Mesquita; ³Ana Livia Oliveira de Souza; ⁴Keila Maria de Azevedo Ponte Marques.

^{1,2,3}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁴Enfermeira. Doutora. Docente do Curso de Enfermagem da UVA

E-mail do autor: arianealmeidabraga2210@gmail.com

INTRODUÇÃO: A monitorização da Pressão Arterial Invasiva (PAI) representa um avanço significativo na qualidade da assistência, principalmente em Unidades de Terapia Intensiva, pois fornece à equipe multiprofissional parâmetros precisos e consistentes, fundamentais para a tomada de decisões clínicas e aplicabilidade do plano de cuidados. Nesta perspectiva a inserção da PAI é um procedimento privativo do enfermeiro, tendo respaldo legal para prática em ambientes hospitalares, desse modo tal método tem o papel de verificar a pressão arterial e monitorar a pressão sanguínea nas artérias, por meio da inserção de um cateter em uma artéria, com fito de obter medidas fidedignas e contínuas. **OBJETIVO:** Descrever a elaboração de uma roleta como tecnologia educativa para o ensino da pressão arterial invasiva na graduação. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da criação de uma ferramenta educativa do tipo roleta para o ensino na graduação sobre Pressão Arterial Invasiva, produzida em novembro de 2023 para uma atividade de extensão do módulo A pessoa em Estado Crítico, por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) em Sobral-Ceará. Para a produção da roleta foram utilizados materiais: folha, cartolina, caneta, pincel, madeira e cola, para aplicação da dinâmica confeccionou-se envelopes com interrogações, cada envelope tinha uma função, vermelho: mitos e verdades; roxo: perguntas e respostas, por exemplo quais os locais de inserção da PAI? azul: pegadinhas. Inicialmente os estudantes foram indagados sobre quem gostaria de participar do momento, dois voluntários ficaram à frente e giraram a roleta e de acordo com a cor que sairia, os mesmos tiveram que responder ou realizar a pegadinha, como escolher alguém para responder em seu lugar, aquele que somou maior pontuação ganhou chocolate. **RESULTADOS:** As etapas de aplicabilidade para tecnologia, promoveram interação entre os acadêmicos e fixação do conteúdo repassado anteriormente, onde garantiu-se um momento de descontração e de conhecimento mútuo. Notou-se, que no período da ação os participantes estavam eufóricos para obterem pontos e ganharem a premiação, desse modo apesar da PAI, ser um procedimento complexo, a forma mais lúdica de perpassar conhecimento, o papel da enfermagem e como realizar, garantiu uma maior aprendizagem dos acadêmicos, visto que estes apresentaram feedback positivo acerca da roleta. Ademais, apesar dos estudantes se envolverem ativamente no aprendizado, ainda internalizaram conceitos importantes sobre a técnica e sua relevância clínica. Ao integrar elementos de interatividade e competição saudável, a roleta não apenas facilitou a absorção do conhecimento, mas também estimulou o desenvolvimento de habilidades críticas e a preparação para situações reais na assistência. **CONCLUSÃO:** Neste sentido, esta experiência destaca a importância não apenas da técnica em si, mas também da forma como é transmitida e compreendida, visto que muitos conteúdos são abordados de forma mais teórica, o que dificulta por diversas vezes a aprendizagem a plenária dos estudantes, logo, a utilização de tecnologias em saúde ressalta a importância de estratégias inovadoras e contextualizadas para o ensino de procedimentos complexos, como a Monitorização da Pressão Arterial Invasiva, contribuindo para uma formação mais completa e eficaz dos futuros profissionais de saúde.

Palavras-chave: Experiência, Tecnologia Educativa, Acadêmicos.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS POR PNEUMONIA BACTERIANA NO MARANHÃO ENTRE 2013 A 2022

¹Rayane Fortes Diniz; ²Natacha da Silva Gomes; ³Kétsia Lohanna Sousa dos Santos; ⁴Maria Rita Santos de Siqueira;
⁵Maria Joana Pinto Araújo; ⁶Jaiana Nascimento Albuquerque; ⁷Layara Fernandes Barros.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁷Doutoranda em enfermagem, Mestra em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Docente quadro provisório do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI).

E-mail do autor: rayanefortesdiniz@gmail.com

INTRODUÇÃO: A pneumonia é uma das principais causas de óbito relacionadas a doenças infecciosas, resultando em aproximadamente 2,5 milhões de mortes globalmente. Ela se manifesta através de uma infecção nos principais órgãos do sistema respiratório, sendo frequentemente desencadeada por agentes patogênicos como bactérias, vírus ou fungos, com a infecção bacteriana sendo a mais comum. Entre as bactérias mais frequentes destacam-se *Haemophilus influenzae*, *Klebsiella pneumoniae*, *Streptococcus pneumoniae* e *Staphylococcus aureus*. **OBJETIVO:** Analisar a epidemiologia e os fatores associados à mortalidade por pneumonia bacteriana no estado do Maranhão no período entre 2013 a 2022. **MÉTODOS:** Estudo ecológico no qual foram considerados os óbitos por pneumonia bacteriana ocorridos no Maranhão entre os anos de 2013 a 2022, casos esses notificados pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e obtidos a partir da coleta de dados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Para a realização da análise descritiva foi feito o uso da estatística univariada, analisando variáveis como sexo, faixa etária, raça, escolaridade, cor e município. Em seguida, os dados foram tratados no Microsoft Excel 2007, realizando as análises descritivas: número absoluto de casos, frequência relativa e incidência (por 10 mil habitantes). **RESULTADOS:** No período estudado foram notificadas 3 349 mortes decorrentes da pneumonia causada por bactérias no estado do Maranhão, sendo o ano de 2020 apontado com o maior índice de mortalidade dentro do espaço de tempo estudado (568; 17%). A partir da análise das variáveis, foi possível observar que o sexo masculino foi o mais acometido por essa doença (1 721; 51,39%), além das pessoas idosas com 80 anos e mais (1 481; 44,22%), tendo em vista que em idades mais avançadas o sistema imunológico não responde bem a tratamentos, quanto em pessoas mais jovens. Além disso, as pessoas da raça parda também foram as mais acometidas (2 004; 60%). Outrossim, as pessoas com nenhuma escolaridade também foram apontadas por serem aquelas que mais morrem de pneumonia (1 266; 38%), por serem aquelas que possuem menor poder aquisitivo e, conseqüentemente, menos acesso aos serviços de saúde. Ademais, foi possível analisar que a taxa média bruta da mortalidade por pneumonia bacteriana foi de 49,42 por 100 mil habitantes, havendo sempre um crescimento nos números dos óbitos durante os anos estudados. Além disso, os municípios mais acometidos pela doença analisada foram São Luís (632; 19%), São José de Ribamar (165; 5%) e Codó (127; 4%), devido à alta densidade demográfica e a à assistência precária de saúde, com baixa resolutividade. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os dados expostos, compreende-se que os grupos mais afetados são os idosos e pessoas com pouco acesso a serviços de saúde básicos. Dessa forma, é necessário melhorar a assistência e a sensibilidade dessas populações através do investimento em campanhas de vacinação para toda a população a fim de prevenir e, conseqüentemente, reduzir a mortalidade causada pela pneumonia bacteriana, haja vista que os números apontam um crescimento na mortalidade. Além disso, vale ressaltar que há casos subnotificados, o que é uma limitação do estudo.

Palavras-chave: Pneumonia Bacteriana, Mortalidade, Fatores Epidemiológicos.

AValiação DA SÍNDROME METABÓLICA COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CIRROSE HEPÁTICA

¹Pedro Eduardo Feijão Parente; ²Hadassa Gomes de Oliveira; ³Matheus Osvaldo da Silva Luz; ⁴Maria Isabelly Sousa Santos; ⁵Aparício dos Anjos Sousa; ⁶Leonardo Henrique Guedes de Moraes Lima; ⁷Ticiania Maria Lúcio de Amorim.

^{1,2}Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{3,4}Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶Docente do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Email do autor: oajiefpedro@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome Metabólica (SM) é caracterizada como um conjunto de fatores que aumentam o risco do surgimento de outras doenças e ocorre quando estão presentes pelo menos três dos critérios a seguir: obesidade, resistência à insulina, dislipidemia e hipertensão arterial. A cirrose é uma fibrose progressiva do parênquima hepático, com uma desorganização da sua arquitetura lobular e vascular, em que a forma inflamatória do acúmulo de triglicerídeos no fígado define a Esteato Hepatite Não Alcoólica (EHNA). Considerando a gravidade e importância dessas patologias, é importante compreender os impactos que a SM pode gerar em um indivíduo com hepatopatia crônica. **OBJETIVO:** Avaliar a relação de SM como fator de risco para o desenvolvimento de cirrose em pessoas com EHNA. **MÉTODOS:** Estudo de revisão integrativa de literatura, tendo como pergunta norteadora “Pessoas com SM podem desenvolver EHNA e, consequentemente, evoluir para cirrose?”, utilizando as bases de dados: SciELO, LILACS e PubMed/Medline. Os descritores empregados foram: Síndrome Metabólica, Cirrose Hepática e Fator de Risco, unidos pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos dos últimos 10 anos em português, inglês e/ou espanhol, e foram excluídos teses, dissertações, sites e artigos que não discorriam sobre a temática ou que não estivesse no período cronológico citado. **RESULTADOS:** Encontraram-se 24 artigos, dos quais 7 foram selecionados para compor os resultados. Observou-se que a proliferação dos adipócitos na obesidade causa hipoxemia no tecido adiposo, gerando um estado pró-inflamatório que prejudica as vias de sinalização da insulina e provoca tanto lipólise dos triglicerídeos quanto a liberação de ácidos graxos livres na circulação, que tendem a ser armazenados como triglicerídeos no fígado. Esse processo gera um estado de resistência à insulina e representa o início da esteatose, causando posteriormente inflamação, necrose e apoptose do hepatócito, com ativação das células estreladas hepáticas e o desenvolvimento de fibrogênese. Ao ser avaliada a progressão da fibrose hepática durante 10 anos, constatou-se que 32 dos 39 pacientes com EHNA apresentavam SM. Em adição, um estudo epidemiológico de doença hepática gordurosa não alcoólica, que precede a EHNA, com 47 indivíduos, observou que havia um alto risco para doenças cardiometabólicas em 41 dos pacientes avaliados. Em uma pesquisa transversal, verificou-se que 30 pacientes com EHNA possuem maiores chances de desenvolver SM de forma significativa. Assim, com base na bibliografia estudada, foi confirmado que a presença de EHNA é um fator etiológico de cirrose em 107 pacientes, sendo que 86 deles possuíam diabetes tipo 2, 48 indivíduos foram diagnosticados com obesidade e 44 indicavam ter dislipidemias. **CONCLUSÃO:** Portanto, pessoas com SM e com doença EHNA têm um alto risco para desenvolver cirrose hepática a curto, médio ou longo prazo. Indivíduos acometidos com tais doenças também podem desenvolver agravos, ter uma piora na qualidade de vida, necessitando então da implementação de políticas públicas e da assistência integral em saúde, que levem em consideração fatores socioeconômicos, culturais e a singularidade de cada um.

Palavras-chave: Cirrose Hepática, Síndrome Metabólica, Fator de Risco.

PERFIL DA MORTALIDADE POR MELANOMA MALIGNO EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO

¹Verena da Costa Pereira; ²Rafaela Tavares Silva Magalhães Cardoso; ³Marco Antonio dos Santos Dourado; ⁴Laissa Vitoria de Siqueira Ribeiro; ⁵Ailton Zacarias dos Santos; ⁶Klaiwer do Nascimento Xavier; ⁷Izabelly da Silva Lima; ⁸Jâina Carolina Meneses Calçada.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP; ⁸Professora Assistente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: cverena29@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Melanoma é um câncer de pele que se origina nas células produtoras de melanina, chamadas de melanócitos, e que pode ser identificado através de sinais, como: pintas, manchas e manifestações cutâneas assimétricas, com bordas irregulares e cores diferentes, sendo causado principalmente pela exposição à radiação UV. Ademais, estima-se que 185.380 novos casos de câncer de pele aparecerão no Brasil, de acordo com a previsão do Instituto Nacional do Câncer (INCA), para os anos de 2020 a 2022. Associado a isso, o estado do Piauí tem como característica predominante a alta incidência solar na maior parte do ano, o que se torna um facilitador para a aquisição da doença e um assunto que revela um grande problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar as mortes por Melanoma maligno no Piauí no período de 2012 a 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico que expôs todos os óbitos por Melanoma maligno e outras neoplasias malignas da pele ocorridos no Piauí, no período de 2012 a 2022, registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), que, por sua vez, está disponível no sitio eletrônico DATASUS. Para a análise dos dados, no viés temporal, utilizou-se o *software* Excel para o delineamento descritivo e empregou-se a estatística univariada para realização das taxas de mortalidade e elaboração dos mapas via *software* TabWin 4.1.5. **RESULTADOS:** De acordo com a Classificação Internacional de Doenças C43 e C44, no Piauí, no período analisado, foram registrados 812 óbitos por Melanoma maligno e de outros cânceres malignos cutâneos. Mais da metade dos indivíduos que morreram eram do sexo masculino (n=477; 58,74%), cor/raça predominantemente parda (n=386; 47,54%) e branca (n=357; 43,97%). O maior número de casos encontrados pertenciam a faixa etária de 80 anos e mais (n=376; 46,31%), o que é explicado pela maior suscetibilidade a patógenos e piora do quadro doentio nessa idade. A taxa de mortalidade média bruta no período foi de 25,69 óbitos por 100.000 habitantes, com tendência linear crescente das mortes ao longo dos anos ($R^2 = 0,505$). Os municípios com as maiores taxas de mortalidade por Melanoma maligno nos anos estudados foram: Teresina, Parnaíba e Piri-piri com, respectivamente, 7,18; 1,27 e 1,04 óbitos por 100.000 habitantes. Além disso, o mês de outubro, inserido no trimestre mais seco do estado, apresentou crescente número de mortes, representando 9,48% do total de casos. **CONCLUSÃO:** Os resultados apresentaram maior número de óbitos entre aqueles do sexo masculino, pardos e com idade de 80 anos e mais, além da tendência de crescimento das mortes, explicada pela maior exposição solar, característica da região piauiense. Logo, evidencia-se a necessidade de ações preventivas, como a diminuição da exposição à radiação ultravioleta e o rastreamento da condição para o gerenciamento efetivo da doença. Tais ações podem contribuir para a diminuição desses óbitos por Melanoma maligno, direcionadas principalmente para a população mais velha e para aqueles em que a cor da pele facilite a exposição, sobretudo em regiões com o fator de risco climático prevalente.

Palavras-chave: Melanoma maligno, Fator de risco, Exposição.

A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA E SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Lydia Raquel Nunes de França; ²Janayra Castro da Silva; ³Danieles Guimarães Oliveira.

¹Graduandos em Fisioterapia pela Faculdade Uninassau –Teresina Sul; ²Pós-graduada em Fisioterapia Neurofuncional e Orientadora Educacional em Faculdade Uninassau – Teresina-Pi; ³Mestrado em Genética e Melhoramento, Docente em Faculdade Uninassau e Uninovafapi – Teresina (PI).

E-mail do autor: lydiarnf@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Medidas de segurança e saúde no trabalho são um conjunto de práticas que visam prevenir doenças ocupacionais, acidentes de trabalho e proteger a integridade física e mental do trabalhador. As ações que promovem saúde e segurança no trabalho criam ambientes seguros e saudáveis oferecendo condições adequadas aos trabalhadores contribuindo para o aumento da produtividade. Trata-se de práticas que aliam interesses e benefícios não só para os colaboradores, mas também para as empresas. **OBJETIVO:** Conscientizar sobre a importância da segurança e saúde no ambiente de trabalho. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido numa Instituição de Ensino Superior na cidade de Teresina-Pi. Onde a campanha abril verde foi utilizada como iniciativa para oferecer aos colaboradores da instituição, uma manhã de práticas tais como, palestra de conscientização, ginástica laboral e yoga, com profissionais habilitados, sendo realizada no mês de abril de 2024. **RESULTADOS:** As ações realizadas nessa manhã de abril foram: Palestra de conscientização, abordando os termos da Norma Regulamentadora – NR 26 e as doenças ocupacionais mais comuns no ambiente de trabalho, Ginástica Laboral, num intervalo de cinco a dez minutos, proporcionando aos funcionários a utilização de suas capacidades funcionais através de exercícios de alongamento, prevenção de lesões ocupacionais e dinâmicas de recreação e por último foi realizado a Prática de Yoga incluindo meditação, exercícios respiratórios e posturas específicas para trabalhar a consciência corporal e proporcionar a sensação de relaxamento, ocasionando vários benefícios para a saúde física e mental dos colaboradores. Notou-se funcionários mais dispostos, com seus níveis de estresses e ansiedade diminuídos e mais felizes, colaborando de forma positiva nas relações sociais e laborais. **CONCLUSÃO:** Diante desta experiência de graduação, podemos concluir que além de salvar vidas, a promoção da saúde e segurança no trabalho traz benefícios incontestáveis para as empresas, incluindo aumento da produtividade, melhoria do clima organizacional e redução de custos com afastamentos e indenizações.

Palavras-chave: Saúde, Trabalhador, Produtividade.

POLIURETANA DO ÓLEO DA MAMONA (*Ricinus communis*) PARA O RECOBRIMENTO DE IMPLANTES DENTÁRIOS

¹Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da Silva; ²Edinaldo Gomes de Meneses Neto; ³Gustavo Renan da Silva Mineiro, ⁴Nádia Maria Pires Silva; ⁴Irisvaldo Lima Guedes; ⁴Lyzia Vitória Mendes Rezende, ⁴Newany Santos Sá, ⁵Jonathan Ferreira Costa, ⁶Ana Cristina Vasconcelos Fialho.

^{1,4} Pós-graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Cirurgião-dentista pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ³ Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, ⁵ Mestre pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶ Professora Doutora, Departamento de Patologia e Clínica Odontológica, Universidade Federal do Piauí. Teresina-PI.

E-mail do autor: meiryellencbr07@gmail.com

INTRODUÇÃO: O uso de implantes dentários para reabilitação oral tem se mostrado, uma terapêutica confiável, no qual são pequenos dispositivos de titânio ou materiais semelhantes, que são cirurgicamente posicionados para substituir as raízes ausentes. Eles fornecem uma base estável para a fixação de próteses dentárias, como coroas, pontes ou dentaduras, restaurando assim a função mastigatória, a estética e a saúde bucal do paciente. Entretanto, existe falhas em implantes dentários que podem ser categorizadas em biológicas, mecânicas, iatrogênicas e de adaptação inadequada. Dessa forma, o recobrimento de implantes dentários desempenha um papel crucial no sucesso a longo prazo do procedimento, garantindo uma osseointegração. A utilização da poliuretana (PU) do óleo de mamona exibe uma fórmula molecular com traços favoráveis em termos de processamento, flexibilidade de formulação e ausência de emissões de vapores tóxicos, sendo uma alternativa para o recobrimento de implantes. **OBJETIVO:** Produzir uma poliuretana do óleo da mamona (*Ricinus communis*) para o recobrimento de implantes dentários. **MÉTODOS:** A poliuretana do óleo de mamona foi produzida partir da reação do óleo de mamona, polietilenoglicol e hexametileno diisocianato, mantido em um sistema de banho de aquecimento termostaticado com agitação constante por 60 minutos até o aumento da viscosidade, formando o PU de mamona. A caracterização do PU foi realizada por meio da espectroscopia do infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). Para mimetizar um implante dentário, foi utilizado um disco de titânio puro, diâmetro de 8mm e 2mm de espessura. Para recobrimento do disco, foi depositada a PU do óleo de mamona sobre o disco, em seguida, foi aquecido em estufa a vácuo a 65 °C por cerca de 2 horas. Adiante, foram autoclavados. Foi realizado a análise de citotoxicidade, pelo ensaio de MTT [3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difenil brometo de tetrazólio]. **RESULTADOS:** A produção do PU foi confirmada pelo FTIR, ela demonstrou que existe uma boa resistência mecânica, durabilidade e flexibilidade. O produto desenvolvido mostrou uma boa aderência aos discos de titânio devido à sua textura e composição. Na análise de citotoxicidade, os discos revestidos não apresentaram toxicidade para as células-tronco provenientes da medula óssea de coelhos. **CONCLUSÃO:** A produção de uma PU à base de óleo de mamona apresentou bons resultados. Os testes realizados confirmam que houve produção de um poliuretano e evidenciam que o revestimento polimérico apresenta biocompatibilidade, sendo um biomaterial promissor na engenharia de tecidos.

Palavras-chave: Biomaterial, Medicamentos Fitoterápicos, Implantes Dentários.

OS FATORES DESECADEANTES DE ESTRESSE NOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Antonia Evanice Bandeira de Oliveira; ²Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira;

¹Especialista em Gestão em Saúde – Universidade Estadual do Piauí/UESPI; ²Mestrando em Gestão de Cuidados em Saúde – MUST University.

E-mail do autor: evanicebandeira@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) visa o atendimento de pacientes graves ou de alto risco que exijam assistência de uma equipe especializada. Por ser uma unidade que requer maiores cuidados, máximo de eficiência, precisão, atenção e habilidade por parte dos profissionais junto ao seu paciente, a exposição aos fatores desencadeantes do estresse ocupacional comprometem a qualidade de vida do indivíduo. **OBJETIVO:** Demonstrar os fatores estressores da equipe de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva. **MÉTODOS:** Trata-se a uma revisão de literatura que se iniciou com uma consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para conhecimento dos descritores universais. Foram eles: Estresse, Enfermagem e Unidade de Terapia Intensiva. Utilizou-se a pesquisa nas seguintes bases de dados: LILACS, BDEF – Enfermagem e MEDLINE. Definiram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra e gratuito, disponíveis eletronicamente, em português, inglês e/ou espanhol, cujos resultados privilegiassem aspectos relacionados a temática em estudo. Para a exclusão dos artigos os critérios aplicados foram: não se adequar ao objetivo proposto, o período de estudo com abrangência temporal entre os anos 2019 a 2023, os editoriais, cartas ao editor, relatos de experiência, estudos reflexivos. Restaram 4 artigos que se encaixaram no tema proposto da pesquisa. **RESULTADOS:** Na literatura estudada, mostram que existem muitos fatores desencadeantes para o estresse laboral: baixa remuneração, múltiplos vínculos, tempo de atuação, cansaço físico, privação do sono e rotinas da UTI que incluem o contato constante com sofrimento, morte, exposição a Raios X, acidentes com perfurocortantes; das situações de crises frequentes; dos ruídos intermitentes de monitores, bombas de infusão, respiradores, gemidos, gritos de dor, choro, telefone, conversas paralelas da equipe, circulação de grande número de profissionais, telefone e impressoras, entre outros. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a própria rotina dos profissionais de enfermagem propicia diversas alterações físicas, emocionais e psicológicas, que impactam na saúde, e consequentemente, na segurança e qualidade da assistência prestada aos pacientes, ficando a reflexão para que os gestores dessas unidades de saúde promovam atividades lúdicas e atendimentos psicológicos para amenizar tais demandas.

Palavras-chave: Estresse, Enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva.

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO PARA ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR

¹Adriano Araújo Alves; ²Marciana Soares Martins; ³Antonio Guilherme Martins.

¹ Pós-graduado em Neuropsicopedagogia pela Faculdade de Educação da Ibiapaba – FAEDI; ² Pós-graduada em Neuropsicopedagogia pela Faculdade de Educação da Ibiapaba – FAEDI; ³ Graduando em Psicologia pela a Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAR.

E-mail do autor: adrianopsicologobr@gmail.com

INTRODUÇÃO: A entrada na universidade pode levar a promoção de inúmeras mudanças significativas na vida do acadêmico, tendo em vista uma nova construção social que irá influenciar inclusive na constituição de sua identidade, podendo muitas vezes gerar insegurança, medo ou mesmo desconforto no sujeito. O Psicólogo no ambiente de ensino irá realizar intervenções de suma relevância, atendimentos e acolhimentos individuais, uma tentativa de proporcionar ao estudante uma maior adaptação deste a instituição, trazendo leveza e confiança aos novos desafios que estão por vir.

OBJETIVO: Discutir sobre a importância da atuação do profissional de Psicologia no âmbito do ensino superior no que se refere ao suporte direcionado aos discentes que iniciam essa nova jornada e enfrentam dificuldades nesta interação faculdade e ensino. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura na qual utilizou-se como fonte de pesquisa a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e os descritores aqui especificados: Psicoterapia, estudantes, ensino superior. Realizou-se um levantamento bibliográfico entre os anos de 2017-2024. Foram pré-selecionados artigos pertinentes ao assunto e que atendiam ao tema proposto. Fizeram parte do presente estudo publicações em língua portuguesa. A partir da pesquisa na referida base de dados, obteve-se como resultado um quantitativo de três publicações, no entanto apenas duas se mostraram pertinentes ao tema estudado. **RESULTADOS:** Os estudos aqui utilizados evidenciaram a importância de se levar em consideração a saúde mental dos discentes, a ajuda-los na vivência do enfrentamento dos novos desafios, visto que o bem-estar do estudante se mostrará também presente de forma exitosa no processo de aprendizagem dentro dos espaços acadêmicos. **CONCLUSÃO:** Salienta-se que as publicações trazem discussões voltadas as contribuições da Psicologia junto aos discentes que ingressaram no ensino superior, sendo observado que esses enfrentam uma variedade de desafios e obstáculos que podem associar-se a evasão do ensino, essa desistência da formação pode ser uma fuga das problemáticas apresentadas, isso justifica a importância desse acompanhamento psicológico ao discente.

Palavras-chave: Psicoterapia, Estudantes, Ensino Superior.

CONTRIBUIÇÕES DE UMA EMPRESA JÚNIOR PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

¹Aline Alves dos Santos Barbosa; ²Beatriz Batista da Silva; ³Maria Fernanda Granja de Sá; ⁴Vanderleia Brito Gonçalves; ⁵Jefferson Lucas de Sousa; ⁶Juliana Barbosa de Barros; ⁷Maria Lara da Silva Borges; ⁸Pamela Jennifer Carvalho Santos; ⁹Sarah Araujo Moura Felix; ¹⁰Francisco Gilberto Fernandes Pereira.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem UFPI-CSHNB.

E-mail do autor: alinesantosab95@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Movimento Empresa Júnior (MEJ) iniciou em 1967 na França, com a criação da Junior Enterprise na École supérieure des sciences économiques et commerciales (ESSEC) Business School. Implantada em 2021, a Empresa Júnior de Enfermagem (EMPERIOS JR), vinculada ao Curso de Enfermagem do *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros, trabalha com diversos projetos na área da saúde, incentivando o empreendedorismo na enfermagem desde a graduação. Sua metodologia de trabalho consiste em reuniões semanais para definir possíveis clientes, parcerias e locais que possam necessitar da carta de serviços oferecida. Considerado o contexto inovador de ser a primeira Empresa Júnior de Enfermagem do Nordeste, ressalta-se a importância de apresentá-la à comunidade acadêmica e descrever quais as contribuições que tem agregado à formação dos estudantes. **OBJETIVO:** Descrever sobre o papel da EMPERIOS na formação empreendedora de estudantes de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência que aborda as contribuições da Empresa Júnior EMPERIOS no contexto da formação empreendedora de estudantes de enfermagem. As informações para embasar este relato foram colhidas a partir dos registros oficiais da empresa, como: atas, contratos, relatórios e regimento interno, correspondente aos anos de 2022 e 2023. Em seguida, toda a documentação foi analisada para identificar como as ações desenvolvidas colaboraram para a visão empreendedora dos seus membros (acadêmicos de enfermagem). **RESULTADOS:** A EMPERIOS JR desenvolve e executa diversos projetos que contemplam a área da saúde, visando levar conhecimento, desenvolvimento profissional e pessoal aos seus membros, além de fomentar a experiência e o empreendedorismo na prática. Nesse sentido, pode-se destacar que um dos projetos desenvolvidos refere-se à atuação dos membros da empresa em uma clínica de Estomaterapia localizada em um município do Piauí, na qual as funções a serem desempenhadas são desde assistência à administração. Vale destacar também o projeto de capacitação em primeiros socorros promovida pelos discentes da empresa a ser realizado com o corpo de funcionários de uma pizzaria no Piauí, na qual foram abordados temas que mais seriam prováveis de ocorrerem no estabelecimento, podendo-se destacar: engasgo, queimaduras e casos de traumas. Todas as atividades acontecem mediadas por negociação de contrato público e há remuneração pelos serviços prestados. Logo, a participação na EMPERIOS JR fomenta o desenvolvimento pessoal e profissional dos membros com vistas ao empreendedorismo empresarial e proporciona condições necessárias às aplicações práticas de seus conhecimentos teóricos relativos à sua área de formação. **CONCLUSÃO:** Através deste estudo, identifica-se que a EMPERIOS JR desempenha um papel crucial na formação acadêmica dos estudantes, bem como na valorização da instituição de ensino. O principal propósito das empresas juniores reside em proporcionar uma experiência de mercado enriquecedora aos alunos em graduação, conferindo-lhes habilidades práticas e conhecimentos essenciais.

Palavras-chave: Empresa Júnior, Enfermagem, Formação Empreendedora.

A EFICÁCIA DO TREINAMENTO DE MARCHA ASSISTIDA POR ROBÓTICA (RAGT) EM PACIENTES PÓS-AVE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹Ana Karen Carvalho de Carvalho; ²Maria Aparecida Jácome De Araújo; ³Glenda Kayllane De Aguiar Freire; ⁴Gonçalo Ferreira Moura Neto; ⁵Jeniffer Rayssa Galvão Sales; ⁶Ana Cristina Silva Santos; ⁷Pamela Do Nascimento Sampaio; ⁸Thiago Silva Alves De Oliveira; ⁹Victor Hugo Do Vale Bastos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando(a) em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ⁹ Docente de Fisioterapia na Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr.

E-mail do autor: karenkarvalho@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A reabilitação da função motora em pacientes após um Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma parte fundamental do processo de recuperação de sobreviventes com incapacidades moderadas e graves, com isso, o Treinamento de Marcha Assistida por Robótica (RAGT) é uma inteligência artificial que mostrou-se numa crescente utilização entre os profissionais para a reabilitação da marcha e do equilíbrio em pacientes pós-AVE. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia da RAGT no treinamento da marcha de pacientes pós-AVE. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura, que foi realizada através de pesquisas nas bases de dados da Medline, Pubmed e PEDro, entre os anos de 2019 a 2024. **RESULTADOS:** 28 estudos foram analisados e envolveram um conjunto abrangente de 1503 (mil, quinhentos e três) participantes, com predominância masculina, representando aproximadamente 64,48% naqueles artigos que trouxeram diferença entre os gêneros. Além disso, a idade média dos pacientes apresentou uma variação desde 50,5 até 64,5 anos e a média de sessões realizadas foi de 18 sessões de treinamento, por paciente. **DISCUSSÃO:** O tratamento de marcha convencional traz melhorias evidentes ao paciente, entretanto, a marcha assistida por robô traz benefícios superiores ao treino convencional, podendo ultrapassar mil passos de diferença, além de diminuir a sobrecarga física ao fisioterapeuta. A RAGT, pode ser utilizada com dispositivos diferentes, Lokomat e robôs de efeito final, onde o primeiro exige um maior controle dos músculos do quadril e joelho. Em progressão, também temos o tratamento com a RAGT associada com realidade virtual que promove, além do treino de marcha, uma maior estimulação do cognitivo do paciente. **CONCLUSÃO:** A aplicação da RAGT em pacientes pós-AVE apresentou eficácia comprovada e dispara como o futuro da reabilitação para esse grupo, além disso, a integração da Realidade Virtual pode potencializar ainda mais os resultados, porém, tornam-se indispensáveis diretrizes que orientem sua aplicação.

Palavras-chave: Treinamento de marcha, Inteligência Artificial, Acidente Vascular Encefálico.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM ENDOMETRIOSE.

¹Naiane da Silva Paiva; ²Leiliane Rodrigues Silva; ³Ingrid Thaisa Araújo Paiva.

^{1,2,3} Graduando em Enfermagem pela Faculdade Fied/Uninta – Tianguá.

E-mail do autor: nay.paiva01@gmail.com

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença inflamatória comum, caracterizada pela presença de tecido endometrial fora do útero que se assemelha ao endométrio, principalmente nos órgãos e tecidos pélvicos. Geralmente, essa doença afeta mulheres em idade fértil: da adolescência à menopausa. Essa doença crônica tem um impacto significativo na qualidade de vida das mulheres, causando danos ao sistema reprodutivo e, logo, está associada à dor e infertilidade pélvica, em alguns casos (BRASIL, 2022). Diante disso, esse impacto associado a mudanças significativas pode gerar dependências e transtornos emocionais, tornando-se relevante o despertar da equipe de enfermagem quanto a fundamental importância de seu papel no momento da efetivação do acolhimento e humanização, tendo em vista que cabe a mesma o cuidado integral do paciente. **OBJETIVO:** Descrever sobre os principais aspectos de enfermagem destinados a pacientes com endometriose, abordando intervenções no manejo da dor e da melhoria da qualidade de vida. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa, idealizada a partir da pergunta norteadora: “Quais os cuidados de enfermagem a pacientes portadoras de endometriose?”. A busca foi realizada pela Biblioteca Virtual de Saúde, atendendo aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados entre 2018 a 2023. A coleta de dados ocorreu no período de maio de 2022, utilizando os descritores: Cuidados de enfermagem AND endometriose. Após a busca e leitura dos artigos, foram selecionados três publicações para estudo. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram que a enfermagem desempenha um papel fundamental no atendimento a mulheres com endometriose, explorando abordagens terapêuticas, educação do paciente e suporte emocional. O enfermeiro é qualificado para atuar na prevenção de complicações da endometriose, além de promover educação e orientação, assim como ajudar no manejo da dor, implementando estratégias como terapias não farmacológicas, administração adequada de medicamentos e encaminhamento para especialistas quando necessário (ARAÚJO; PASSOS, 2020). Vale ressaltar também, que a doença não acomete somente o corpo, mas também o psicológico, podendo causar estresse, ansiedade e impactar negativamente a saúde mental. Com isso, é dever do enfermeiro prestar um atendimento humanizado e acolhê-las, demonstrando confiança (SOUZA et al. 2019) Diante desse cenário, é papel do enfermeiro estar atento no acolhimento dessas mulheres, levando para essas pacientes cuidados individualizados e holísticos (XAVIER; BEZERRA, 2021). **CONCLUSÃO:** Portanto, é de suma importância destacar a relevância da atuação da Enfermagem frente às mulheres portadoras da endometriose, pois o enfermeiro tem o papel de instruir e educar estas pacientes na identificação dos primeiros sinais, para que o diagnóstico seja precoce e o tratamento eficaz, proporcionando a estas mulheres melhores qualidade de vida.

Palavras-chave: Endometriose, Cuidados de enfermagem, Assistência de Enfermagem.

AValiação DO CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DE PARNAÍBA SOBRE O ATENDIMENTO DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

¹Noemy Carvalho de Oliveira; ²Jennyfer Lorrana Alves Gomes; ³Tamires Taline Pereira; ⁴Ananda Ritchele Araújo da Silva; ⁵Geisiane Campelo da Silva Morais; ⁶Kilvia Magalhães Araújo; ⁷Joelson Sabino de Sousa; ⁸Luiz Eduardo Gomes Ferreira; ⁹Ana de Lourdes Sá de Lira.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁸ Graduado em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁹ Professora associada II da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: noemyalvesdec@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: De acordo com o Ministério da Saúde, os pacientes com necessidades odontológicas especiais (PNOE) são aqueles cujas limitações, temporárias ou permanentes, dificultam o tratamento odontológico convencional. Essas limitações podem decorrer de doenças hereditárias, defeitos congênitos, condições sistêmicas ou alterações comportamentais. O despreparo dos cirurgiões-dentistas para atender PNOE pode resultar em erros de diagnóstico e tratamento inadequado. Supõe-se que esses pacientes enfrentem exclusão social, especialmente aqueles com deficiências físicas ou neurológicas. Diante disso, fica evidente que necessitam de profissionais com maior nível de capacitação para identificar as especificidades de cada indivíduo e buscar os melhores caminhos para se atingir a saúde oral. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento e capacitação dos cirurgiões-dentistas da rede privada de um município piauiense sobre o atendimento de pacientes com necessidades odontológicas especiais (PNOE) e dificuldades do profissional nesse tipo de atendimento. **MÉTODOS:** Estudo do tipo transversal, com coleta de dados realizada entre agosto e dezembro de 2019, com cirurgiões-dentistas da rede privada do município de Parnaíba-PI. O questionário aplicado abordou tópicos como a dificuldade no atendimento de PNOE, experiências sobre o tema na graduação, qualificação profissional e percepção sobre essa área da odontologia. **RESULTADOS:** Todos os entrevistados (n=158) já atenderam PNOE, sendo que 78 participantes cursaram a disciplina de odontologia para PNOE durante a graduação e 51 realizaram algum curso de pós-graduação sobre o tema. Foi constatada uma influência positiva no nível de preparo do atendimento daqueles participantes que cursaram a disciplina ou que realizaram cursos de pós-graduação. **CONCLUSÃO:** Todos os cirurgiões-dentistas investigados já vivenciaram a experiência em atender PNOE. A maioria não cursou a disciplina na graduação e não fez pós-graduação para adquirir conhecimento para atendê-los, mas consideravam-se preparados devido à experiência adquirida durante mais de 10 anos de exercício da profissão e julgam a especialização OPNE necessária para capacitar o profissional à assistência destes pacientes.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência, Odontologia, Saúde Bucal.

IMPACTO DA PRESENÇA DE DIASTEMA NA AUTOPERCEPÇÃO DO SORRISO EM UMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES

¹Noemy Carvalho de Oliveira; ²Jennyfer Lorrana Alves Gomes; ³Tamires Taline Pereira; ⁴Ananda Ritchele Araújo da Silva; ⁵Geisiane Campelo da Silva Moraes; ⁶Kilvia Magalhães Araújo; ⁷Joelson Sabino de Sousa; ⁸Elen Maria Carvalho da Silva; ⁹Ana de Lourdes Sá de Lira.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁸ Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁹ Professora associada II da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: noemyalvesdec@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: As alterações dentárias relacionadas à estética, têm um impacto significativo na percepção pessoal e social, podendo gerar tanto sentimentos positivos, como admiração e aceitação, quanto negativos, como rejeição e limitações funcionais e estéticas. A deformidade dentofacial pode resultar em comprometimentos sociais e psicológicos, afetando a autoconfiança, relacionamentos e qualidade de vida. O diastema dentário, é um espaço entre os dentes adjacentes, mais comum entre os incisivos centrais superiores, especialmente na dentição permanente, sendo considerado patológico. A intervenção eficaz para correção requer um diagnóstico preciso e uma abordagem específica para cada caso. Esta pesquisa destaca a diversidade de percepções sobre os diastemas, ressaltando que nem todas as má oclusões influenciam negativamente a autopercepção do sorriso em adolescentes. A hipótese nula consistiu em que os adolescentes que apresentavam diastemas anteriores não tinham vergonha ao sorrir e que ainda não procuraram tratamento odontológico para melhorar a estética por questões financeiras. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de diastema em adolescentes, analisar fatores associados e investigar o impacto dessa má oclusão na autopercepção dos adolescentes em relação ao seu sorriso. **MÉTODOS:** A amostra consistiu em 160 adolescentes. Tratou-se de um estudo transversal e quantitativo realizado em escolas privadas (A1) e públicas (A2), no período de agosto de 2020 à julho de 2021, na cidade de Parnaíba, Piauí. Inicialmente, aplicou-se um questionário epidemiológico. A seguir, o exame clínico foi realizado sob luz natural, em ambiente escolar. Os alunos que apresentaram diastema constituíram o grupo G1 e os que não apresentaram formaram o grupo G2. Nos alunos do G1 foram identificadas a localização e a medida do diastema e dos possíveis fatores associados e aplicado um segundo questionário sobre a auto avaliação estética do sorriso. Foram realizadas estatísticas descritivas, obtendo-se porcentagens, frequências e análises de associação com o teste qui-quadrado e comparações de média a partir do teste t. **RESULTADOS:** Houve diferença significativa na distribuição de adolescentes quanto ao tipo de escola e presença de diastema, verificando-se maior prevalência na escola pública. Quanto ao gênero, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa, assim como não houve associação entre o sorriso e a presença de diastema, pois a maioria não apresentava vergonha ao sorrir, estava satisfeita e julgava ter um sorriso agradável. Verificou-se, quanto aos fatores associados, uma distribuição significativa com maior prevalência de “discrepância de tamanho dentário. **CONCLUSÃO:** A presença de diastema teve como fator associado predominante, a discrepância de tamanho dentário. A maioria dos adolescentes afirmaram estar satisfeitos com o sorriso, apesar de não ser agradável, considerando desnecessário o tratamento.

Palavras-chave: Diastema, Adolescente, Autoavaliação.

CONSUMO DE ÁLCOOL COMO FATOR DE RISCO PARA TRAUMATISMO DENTÁRIO EM ADOLESCENTES: ESTUDO CASO-CONTROLE

¹Isaac Ribeiro da Silva; ²Geidson de Souza Santos Jacinto Serra; ³Izabela Feitosa Marques; ⁴Jainara Pontes Paixão; ⁵João Fernando Araújo Lages; ⁶Mário Gomes de Souza; ⁷Breno Wesley Leal Carvalho; ⁸Ana de Lourdes Sá de Lira.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷ Cirurgiã-dentista pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁸ Professora Associado II da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: isaacribeiro10@gmail.com

INTRODUÇÃO: Adolescência é uma etapa essencial na vida, caracterizada, principalmente, pelo esforço dos envolvidos em consolidar sua independência utilizando mecanismos que englobam a rejeição dos valores sociais estabelecidos pelos pais e educadores. Assim, não é surpreendente que a adolescência seja reconhecida como uma idade de vulnerabilidade, durante a qual ocorrem as experiências com substâncias psicoativas legais e ilegais. Cerca de 34% dos adolescentes brasileiros consomem bebidas alcoólicas e a idade média de início é 14 anos. Acredita-se que o consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes, torna-os vulneráveis a traumatismos dentários, uma vez que ficam mais predispostos a acidentes de trânsito e às agressões físicas. **OBJETIVO:** Avaliar a ingestão de álcool como fator associado ao traumatismo dentário em adolescentes. **MÉTODOS:** O estudo transversal de caso-controle foi realizado em 160 adolescentes com idade entre 14 a 19 anos, de escolas públicas e privadas, divididas em grupos, sendo (G1) o grupo com traumatismo dentário e (G2) o grupo controle. Um questionário foi aplicado para cada participante sobre os dados epidemiológicos e posteriormente, foi aplicado um segundo questionário somente para os alunos expostos à bebida alcoólica, para informações detalhadas sobre o consumo. Em seguida, o exame clínico foi realizado em toda a amostra. Foram considerados traumas dentários, os detectados pelo tato e visão. Foram realizadas avaliações das médias e dos desvios padrão para variáveis quantitativas. Obteve-se porcentagens e frequências, realizando-se análises de associação entre as variáveis qualitativas a partir do qui-quadrado e comparação da idade média a partir do teste t ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Com base nos dados coletados em 160 adolescentes, foi possível observar uma taxa de 34,37%, ($n = 55$) de adolescentes com traumatismo dentário. Quanto à distribuição do consumo de bebidas alcoólicas, observou-se que, 20 desses 55 adolescentes faziam uso de consumo de bebidas alcoólicas regularmente. **CONCLUSÃO:** Em adolescentes, com idade entre 14 e 18 anos, que consumiam bebidas alcoólicas, a prevalência de traumatismo dentário (TD) foi de 33,3%, com predominância no gênero feminino. Houve associação do consumo de álcool com TD nas idades entre 16 e 18 anos. Em escola privada foram observados 70% dos casos provenientes de TD associados ao uso de bebidas alcoólicas.

Palavras-chave: Traumatismos dentários, Saúde bucal, Adolescentes.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO SORRISO GENGIVAL EM ADOLESCENTES

¹Isaac Ribeiro da Silva; ²Geidson de Souza Santos Jacinto Serra; ³Izabela Feitosa Marques; ⁴Jainara Pontes Paixão; ⁵João Fernando Araújo Lages; ⁶Mário Gomes de Souza; ⁷Millena Lopes de Brito; ⁸Ana de Lourdes Sá de Lira.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷ Cirurgiã-dentista pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁸ Professora Associado II da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: isaacribeiro10@gmail.com

INTRODUÇÃO: Apesar do sorriso agradável ser considerado um símbolo de beleza e bem-estar, a linha do sorriso é individual e imaginária entre o lábio superior, o tecido gengival e os dentes, sendo que uma variedade de fatores, incluindo a forma e a posição dos dentes, bem como os níveis de tecido gengival, podem influenciar a estética do sorriso. Com relação ao sorriso harmonioso voluntário, tem-se observado que as bordas incisais de caninos e incisivos superiores relacionam-se com o lábio inferior, formando o arco do sorriso. A exposição exagerada da gengiva ao sorrir é um dos problemas que afetam negativamente a estética do sorriso, sendo denominado sorriso gengival (SG) e é caracterizado pela exposição gengival acima de 3 milímetros ao sorrir, acometendo cerca de 10% da população. A hipótese da pesquisa consiste que haja baixa prevalência de SG em adolescentes, sem que apresentem vergonha ao sorrir, com total desconhecimento dos possíveis fatores associados. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência e fatores associados ao sorriso gengival em adolescentes entre 15 a 18 anos cursando o ensino médio. **MÉTODOS:** O estudo transversal e quantitativo foi realizado durante a pandemia de COVID-19 em 160 adolescentes de duas escolas públicas (A1) e duas privadas (A2) escolhidas por sorteio, divididas em dois grupos: G1 (com sorriso gengival) e G2 (sem sorriso gengival). Foi realizado o exame clínico nos adolescentes, investigando a presença ou não de sorriso gengival (SG), ao analisar as variáveis (distância interlabial em repouso, exposição de incisivo superior em repouso, arco do sorriso, medida do subnasal ao filtro labial superior, comprimento do lábio superior, espessura do lábio superior, hiper mobilidade e relação do terço inferior/médio). Foram obtidas médias, dispersão e aplicado o teste de associação qui quadrado, com nível de significância estatística de 5% para comparar os resultados entre A1 e A2 e entre G1 e G2. **RESULTADOS:** Verificou-se que não foram encontradas associações estatisticamente significativas ($p > 0,05$), quanto ao tipo de escola e gênero com a presença de SG nos adolescentes. Não houve diferença estatisticamente significativa ($X^2 = 1,82$; $p = 0,07$) entre os grupos e a idade dos adolescentes. Houve correlação significativa entre as variáveis estudadas e o SG ($p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** A prevalência do SG em adolescentes de 15 a 18 anos de idade foi de 33,8%, com predominância do gênero feminino, não houve associações estatisticamente significativas, quanto ao tipo de escola e gênero com a presença de SG, mas houve correlação significativa entre o SG e as variáveis estudadas.

Palavras-chave: Sorriso, Ortodontia, Adolescente.

A INFLUÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA O ESTADO NUTRICIONAL DOS RECÉM-NASCIDO

¹Layannara Nascimento Santos; ²Marco Antônio Siqueira Barbosa; ³Bruno Augusto Barros e Matos; ⁴Amanda Sales Rodrigues Silva; ⁵Andreza Thátilla Assunção e Medeiros ; ⁶Rosa Maria Elias; ⁷Glicia Cardoso Nascimento.

^{1,2,3,4} Graduando em Medicina pela Universidade de Cuiabá - UNIC; ⁵Graduanda em Medicina pela Universidad de la Integración de las Américas del Paraguay - UNIDA; ⁶Doutorado em Imunologia pela Universidade de Cuiabá - UNIC; ⁷Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí -UFPI.

E-mail do autor: layannara.j@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os efeitos da alimentação nos primeiros anos de vida podem afetar o crescimento, desenvolvimento e a sobrevivência da criança. Dentre os indicadores de saúde infantil conforme a OMS - Organização Mundial da Saúde, a duração e frequência do AME – Aleitamento Materno Exclusivo até os seis meses de vida, e os fatores intrínsecos, são essenciais para a manutenção das ações de promoção, proteção e apoio à amamentação. O aleitamento materno exclusivo (AME) nos primeiros seis meses de vida do recém-nascido e a manutenção da amamentação, somada a outros nutrientes, até os dois anos de idade, é considerado o método de alimentação por excelência para o bebê, por sua eficiente contribuição para a saúde e por ser considerado o método mais sensível, econômico e eficaz de intervenção para redução da morbimortalidade infantil. Algumas práticas são fundamentais para o incentivo ao aleitamento materno (AM), a exemplo do contato precoce mãe-filho, orientação e conscientização às gestantes e equipes da UBS . **OBJETIVO:** Estimar a prevalência do aleitamento materno exclusivo e complementado em lactentes a termo acompanhados no ambulatório de Puericultura e Pediatria nos grandes Hospitais, caracterizando a população do ponto de vista sociodemográfico e analisando os fatores associados ao desmame. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica por meio de uma revisão de literatura. As buscas foram conduzidas nas bases de dados PubMed, SciELO e CAPES Periódicos, utilizando os seguintes descritores: “Aleitamento Materno” AND “Nutrição”. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos com acesso gratuito, dos idiomas inglês e português, que foram publicados entre 2019 até o ano vigente, e que abordavam a influência do aleitamento materno para o estado nutricional dos recém-nascido. Foram excluídos estudos de literatura cinzenta e trabalhos que não estavam alinhados com o objetivo proposto deste resumo. **RESULTADOS:** Consoante as análises realizadas nos bancos de dados, foram identificados 20 artigos que abordam sobre a influência do aleitamento materno para a nutrição dessa população. Após a aplicação dos critérios de seleção estabelecidos, 10 artigos foram considerados adequados para inclusão no estudo. Apesar de ser um processo natural, o aleitamento materno sofre influência de diversos fatores (biológicos, socioeconômicos, culturais, demográficos) que podem interferir no êxito da amamentação. Pesquisas pontuais realizadas em vários estados brasileiros mostram que mães que obtiveram menor sucesso no aleitamento materno , e conseqüentemente são os principais fatores de desmame , eram mais jovens (idade inferior a 20 anos), solteiras, com menor grau de instrução, com baixa condição socioeconômica, primíparas, sem experiência prévia positiva com o aleitamento e com necessidade de trabalhar fora do lar, resultando em uma frequência equivalente a 48% da população global. **CONCLUSÃO:** Diante de dados escassos sobre a prevalência de aleitamento materno e os fatores associados a desmame precoce em nossa região, faz-se necessário estudos que visem munir os gestores de saúde com dados para implementação de ações que melhorem as taxas de aleitamento materno exclusivo e complementado, tão importantes para crescimento e desenvolvimento saudáveis das crianças, protetor contra doenças crônicas não transmissíveis da vida adulta e gerador de capital humano para o desenvolvimento dos países.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Desmame, Estado Nutricional.

A EFICÁCIA DA HIDROTERAPIA ASSOCIADA A CINESIOTERAPIA NA HÉRNIA DE DISCO CERVICAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Mariana Borges Negreiros; ²Janayra Castro da Silva; ¹Antonia Maria Pereira de Almeida.

¹Graduandos em Fisioterapia pelo Centro Universitário Uninassau – Campus Teresina Sul
²Pós-Graduada em Fisioterapia Neurofuncional e Orientadora Educacional em Centro Universitário Uninassau – Teresina-Pi.

E-mail do autor: marianaborgesnegreiros@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hérnia de disco (HDC) é uma enfermidade extremamente comum, sendo a cervicalgia um dos sintomas mais prevalentes da síndrome discal cervical, apresentando uma prevalência de 48,5% a 66,7%. Ao longo dos anos houve um aprimoramento e aperfeiçoamento associando métodos da hidroterapia com as técnicas de fisioterapia. Sabe-se que, a reabilitação aquática reduz os efeitos da gravidade, propiciando a diminuição da dor durante os exercícios ativos, aumenta a mobilidade e a força muscular do tronco, com menor potencial de lesão do anel fibroso discal e sobrecargas vertebrais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estagiários de fisioterapia na prática clínica de Hidroterapia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma experiência decorrida em uma clínica escola de saúde na cidade de Teresina-Pi. Onde a hidroterapia e a cinesioterapia foram utilizadas na reabilitação da (HDC), sendo realizado o acompanhamento de dois pacientes no período de fevereiro a abril de 2024. **RESULTADOS:** Os distúrbios tratados neste período foram: cervicalgia, rigidez articular e muscular, e fraqueza muscular. Foram realizados 2 atendimentos semanais, tendo como conduta fisioterapêutica: hidroterapia (técnicas de Bad Ragaz), e cinesioterapia (mobilização articular e neural, exercícios passivos e ativo-resistido). Os exercícios foram realizados de forma progressiva, com relaxamento muscular, aumento da amplitude de movimento e com o aumento gradativo da carga e de repetições, melhorando, assim, o quadro algico a rigidez e resistência muscular. Observou-se nos dois pacientes resultados satisfatórios, no qual, houve melhora da capacidade funcional e segurança ao realizar as atividades de vida diária, propiciada por um atendimento mais agradável e versátil. **CONCLUSÃO:** Com base nessa experiência, podemos concluir que a reabilitação no ambiente aquático em pacientes com (HDC) utilizando a hidroterapia agregada a cinesioterapia, resultaram na analgesia, conseqüentemente, aumento da amplitude de movimento cervical e melhor desenvolvimento muscular. Proporcionando melhora da limitação física, socialização e qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Deslocamento do disco intervertebral, Hidroterapia, Cinesioterapia.

A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Mariana Borges Negreiros; ²Janayra Castro da Silva; ¹Antonia Maria Pereira de Almeida; ¹Jorge Luiz Sousa Chaves;
¹Sandra de Carvalho Silva Pereira; ¹Tayna Portela de França; ¹Arthur Silva Costa.

¹Graduandos em fisioterapia pela faculdade Uninassau - Campus Teresina Sul; ²Pós-graduada em Fisioterapia
Neurofuncional e Orientadora Educacional em Faculdade Uninassau - Teresina-Pi

E-mail do autor: marianaborgesnegreiros@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela perda de neurónios dopaminérgicos na substância negra, gerando a falta de coordenação dos movimentos. É a segunda mais comum no mundo, atrás somente para doença de Alzheimer, com um aumento significativo da sua prevalência nas últimas três décadas. Entre os tratamentos prescritos está a fisioterapia aquática (FA), que apresenta efeitos terapêuticos, físicos e fisiológicos proporcionados pelas propriedades da água. Sendo elas: densidade, gravidade específica, pressão hidrostática, flutuação, viscosidade e termodinâmica, também podem desempenhar um papel importante na melhoria do controle do equilíbrio em pacientes com doença de Parkinson, permitindo o treinamento do equilíbrio em condições seguras, reduzindo o medo de cair e evitar o risco de quedas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estagiários de fisioterapia na prática clínica de fisioterapia aquática. **MÉTODOS:** Trata-se de uma experiência realizada em uma clínica escola de saúde na cidade de Teresina-Pi. Onde a FA e a cinesioterapia foram utilizadas na reabilitação da DP, sendo realizado o acompanhamento de uma paciente do sexo feminino, com idade de 74 anos. Foram oito encontros, durante quatro semanas, duas vezes na semana, com 40 minutos de imersão na piscina aquecida a 33°C, e 10 minutos para aferição dos sinais vitais, acompanhamento a vestuário. Apresentando os seguintes sintomas: rigidez muscular, tremores, desequilíbrio. No período de fevereiro a maio de 2024. **RESULTADOS:** Os distúrbios tratados foram: rigidez muscular, tremores e desequilíbrio. As condutas fisioterapêuticas realizadas na fisioterapia aquática foram: (técnica de watsu e bad ragaz), e cinesioterapia (mobilização articular, exercícios passivos e ativo-resistido). Os exercícios foram realizados de forma progressiva, com relaxamento muscular associado a técnicas de terapia manual e ao controle respiratório; mobilização articular; treino de marcha e proprioceptivo; dissociação da cintura escapular e pélvica; exercícios com e sem carga. Melhorando assim a rigidez muscular, resistência muscular e equilíbrio. Observou-se na paciente resultados satisfatórios, na qual, houve melhora na função motora, mobilidade, equilíbrio. Resultando na melhora da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Com base nessa experiência, podemos concluir que os sintomas da DP no ambiente aquático, utilizando a fisioterapia aquática associada a cinesioterapia, resultaram na melhora positiva da mobilidade, equilíbrio, rigidez muscular, conseqüentemente, um aumento da amplitude de movimento nos membros superiores, inferiores e tronco, e com melhor desenvolvimento da função motora.

Palavras-chave: Fisioterapia aquática, Doença de Parkinson, Relaxamento muscular.

CONHECIMENTO DE PAIS E EDUCADORES SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO EM PRÉ-ESCOLARES

¹Jennyfer Lorrana Alves Gomes; ²Noemy Carvalho de Oliveira; ³Juliana Costa Gomes; ⁴Geisiane Campelo da Silva Moraes; ⁵Tamires Taline Pereira; ⁶Breno Pereira Brito; ⁷Ana de Lourdes Sá de Lira.

^{1,2,3,4,5} Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁶ Graduado em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁷ Professora Associado II do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: jennyfer.l.a.g@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: O traumatismo dentário (TD) pode ser caracterizado como lesões que são causadas por impactos nos dentes e/ou tecidos duros e moles no interior e/ou exterior da cavidade bucal. Quando este impacto não é absorvido pelos tecidos moles, pode ser observada a perda de substância dentária, deslocamento do dente do seu alvéolo ou até mesmo a avulsão, produzindo alto impacto na qualidade de vida. Esta condição tem uma alta prevalência e é considerada um problema relevante de saúde pública. O ambiente escolar e a residência onde as crianças vivem são os locais em que ocorrem com maior frequência acidentes que resultam em lesões bucais, e, pela sua pouca maturidade, a responsabilidade de adotar a conduta adequada imediatamente após o trauma é dos pais/responsáveis, professores ou cuidadores. É importante que tenham conhecimento sobre como agir corretamente diante de um TD. No entanto, as pesquisas têm evidenciado a falta de preparo, tanto dos pais como dos professores em lidar com o primeiro atendimento requer bastante atenção, justificando a importância de se analisar os fatores envolvidos nessa questão. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento dos pais e educadores de pré-escolares sobre traumatismo dentário na dentição decídua na cidade de Parnaíba-PI e identificar as condutas que adotariam frente a situações de traumatismo dentário. **MÉTODOS:** Realizou-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa realizado em creches públicas (A1) e privadas (A2) com aplicação de um questionário para 250 pais de pré-escolares (G1) e 50 educadores (G2), dividido em duas etapas, a primeira identificou o perfil epidemiológico dos participantes e a segunda etapa, determinou o nível de conhecimento e a conduta dos pais e educadores diante de uma situação de traumatismo dentário. Foram realizadas avaliações das médias e dos desvios padrão para variáveis quantitativas e o teste de associação qui-quadrado, com um valor de ($p < 0,05$), para comparar os resultados entre os grupos. **RESULTADOS:** Foi observado que 73,33% ($n=220$) dos entrevistados não tinham experiência com traumatismo dentário. 98% dos participantes ($n=294$) responderam que não se consideravam preparados para socorrer uma criança com TD. Com relação à avulsão dentária, 100% dos participantes ($n=300$) responderam que armazenavam o dente ou o fragmento dentário, com diferença estatisticamente significativa ($X^2=133,33$ e $p<0,001$), sendo que 85,67% ($n=257$) não sabiam como proceder diante de uma avulsão de dente decíduo ou fratura dentária. **CONCLUSÃO:** Houve uma alta prevalência de pais e educadores que não tiveram experiência com TD, e que, apesar do alto nível de escolaridade encontrado em ambos os grupos, eles não têm conhecimento sobre como agir frente a tal situação.

Palavras-chave: Traumatismos dentários, Saúde bucal, Pré-escolares.

PREVALÊNCIA E FATORES PREDISPOANTES DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO NA DENTIÇÃO DECÍDUA

¹Jennyfer Lorrana Alves Gomes; ²Noemy Carvalho de Oliveira; ³Juliana Costa Gomes; ⁴Geisiane Campelo da Silva Moraes; ⁵Tamires Taline Pereira; ⁶Francisca Janiele de Sousa; ⁷Ana de Lourdes Sá de Lira.

^{1,2,3,4,5} Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁶ Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁷ Professora Associado II de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: jennyfer.l.a.g@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A hipomineralização molar-incisivo é uma anomalia sistêmica que afeta a estrutura do esmalte dentário, principalmente nos primeiros molares permanentes e frequentemente nos incisivos. Essa condição se manifesta por defeitos qualitativos nos tecidos dentários e é identificável visualmente pela mudança na translucidez do esmalte. Embora apareça na dentição permanente, pode estar relacionada à hipomineralização na dentição decídua (HSMD). Sua etiologia é desconhecida, mas está relacionada a fatores ambientais como baixo peso ao nascer, cardiopatias congênitas e uso de medicamentos para doenças sistêmicas. Dada a similaridade clínica e o interesse em identificar os fatores causais, é importante compreender a distribuição epidemiológica desses defeitos. Esta pesquisa é justificada pela falta de estudos sobre a prevalência da HSMD na cidade de Parnaíba-PI. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência e os fatores predisponentes para hipomineralização de segundos molares decíduos em pré-escolares. **MÉTODOS:** Aplicou-se um questionário aos pais para analisar fatores predisponentes e auxiliar no diagnóstico de hipomineralização em crianças entre 2 e 6 anos, seguido por um exame intraoral baseado em índices de defeitos de esmalte não fluoróticos na dentição decídua, de acordo com ao “Índice Modificado DDE” (defeito de desenvolvimento do esmalte) para determinar a opacidade demarcada e Índice de presença/gravidade de HSPM. Crianças de escolas públicas e privadas foram divididas em dois grupos: apresentaram HSPM Grupo 1 (G1) e não apresentaram HSPM Grupo Controle (GC). **RESULTADOS:** Os mais frequentes fatores predisponentes associados à criança foram doença no primeiro ano de vida ($X^2= 6,49$; $p=0,01$) e uso de antibióticos no primeiro ano de vida ($X^2= 41,82$; $p= 0,01$). Os fatores associados à mãe foram hipertensão ($X^2= 9,36$; $p=0,01$), infecções ($X^2=14,80$; $p=0,01$) e consumo de álcool durante a gravidez ($X^2=97,33$; $p=0,01$). Houve uma prevalência de 3,9% de HSPM em 14 crianças, com diferença estatística em relação ao gênero ($X^2 = 4,57$; $p < 0,05$), com os meninos apresentando uma frequência mais elevada. No G1 a hipomineralização foi do tipo opacidade demarcada, com características mais prevalentes a mancha amarelada, fratura pós-eruptiva moderada e restaurações atípicas aceitáveis. Todas as lesões estavam localizadas na região vestibular com 1/3 de extensão. **CONCLUSÃO:** A prevalência da HSPM em crianças entre 2 e 6 anos foi de 3,9%, com predominância no gênero masculino, sendo o dente 65 o mais acometido. Houve associação entre HSPM e infecção no primeiro ano de vida, bem como o uso de antibióticos e sensibilidade nos dentes afetados pela lesão. Houve associação entre HSPM e hipertensão, infecção e uso de álcool pelas mães durante a gravidez.

Palavras-chave: Desmineralização dentária, Esmalte dentário, Amelogenese.

LAÇOS QUE UNEM: PRÁTICAS AFETIVAS E EMPODERAMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO NO ENFRENTAMENTO DO TRATAMENTO

¹Marina Sampaio Fortes; ²Jucimar Milhomem Coêlho Sobrinho; ³Marta Milena Sousa Oliveira; ⁴Luís Felipe Caputo Oliveira Sérvulo; ⁵Luana Soares Lages Reis; ⁶Ayane Araújo Rodrigues.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí - FAHESP; ⁶ Mestrado em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Vale do Parnaíba – UFDPA.

E-mail do autor: marinasampaiofortes@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Instituto Nacional de Câncer (INCA) prevê 704 mil novos casos de câncer para cada ano do triênio 2023-2025, representa uma expectativa de 79 mil casos acrescidos anualmente no Brasil. O câncer é a segunda principal causa de morte no mundo, apesar da grande evolução voltada às doenças oncológicas no que diz respeito ao diagnóstico, tratamento e cura. Ajudar as pessoas a viver mais confortavelmente é uma necessidade urgentemente humanitária, por isso, as entidades se voltam ao objetivo da cura e do prolongamento da vida de forma considerável, mas destacam a importância imediata de melhorar a qualidade de vida do paciente onde o alívio de problemas físicos, psicossociais e espirituais podem ser alcançados em mais de 90% dos pacientes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência e as percepções vivenciadas por discentes na execução de ação, à luz de uma abordagem humanística, através de acessórios comuns como lenços, turbantes e chapéus, utilizados consideravelmente tendo em vista os custos e demora para produção de perucas com mechas doadas, na oportunidade de alcançar a atenção do público alvo para a temática. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, de ação realizada ao público paciente oncológicos, familiares, intersectorialidade e profissionais da assistência oncológica, enriquecido com instrumentos de baixa densidade tecnológica, exequíveis, como flash card na estratégia para acompanhamento dinâmico teórico, escuta-qualificada no contato individual em momento de oficina de autocuidado com pele a maquiagem, oficina de laços em lenços distribuídos em lançamento de banco de lenços solidários, compartilhamento de saberes em roda de conversa junto aos pacientes onde pactuou-se a utilização da “Caixa da Resiliência”, tipo urna, para a manifestação do sentimento e mensagens no cotidiano dos paciente, em ala de quimioterapia da Clínica João Silva Filho, Parnaíba – Piauí. **RESULTADOS:** Obteve-se a percepção da importância de fomentar o autocuidado, a busca de informação e compartilhamento de saberes e diálogos entre os sujeitos envolvidos direta ou indiretamente no grande processo emocional, físico e social que é o tratamento oncológico. E a compreensão de que o engajamento e a participação ativa consciente do paciente em seu tratamento é crucial na qualidade do tratamento e potencializadoras do processo. **CONCLUSÃO:** Ratificou-se a importância das práticas interprofissionais e da intersectorialidade desenvolvidas como mecanismos à atenção integral do indivíduo, e a necessidade de investir esforços no intuito de potencializar a adesão terapêutica com uso de práticas assistenciais humanizadas e a coparticipação do paciente e frente a seu tratamento, impactando positivamente no enfrentamento dos impactos e desafios em todas as fases do diagnóstico ao tratamento.

Palavras-chave: Protagonismo do paciente, Autocuidado, Oncologia.

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE EM UM GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

¹Ana Livia Oliveira de Souza; ²Antônia Ariane Braga Almeida; ³Fátima Jeovanna Magalhães Mesquita; ⁴Francisca Maxwana Parente de Vasconcelos; ⁵Samilly Maranhão Coelho.

^{1,2,3} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA; ⁴ Enfermeira pela universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ⁵Enfermeira pelo Centro Universitário Inta – UNINTA.

E-mail do autor: liviaoliveiran8@gmail.com

INTRODUÇÃO: A gestação é um período marcado por diversas alterações fisiológicas que desencadeiam sinais e sintomas, o que é comum. Entretanto, determinados distúrbios como, a pré-eclâmpsia que caracteriza-se como, hipertensão acompanhada de edemas, alterações visuais, ganho de peso ponderal, cefaleia e epigastria, podem surgir. Essa condição é detectada por suas manifestações clínicas, que podem ser confundidas pelas gestantes com os sintomas normais da própria gestação, tardando o diagnóstico e gerando complicações. Desta forma, o pré-natal e o grupo de gestante contribui para promover educação em saúde voltada para os sinais de alarme e prevenção de riscos da pré-eclâmpsia. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de internas de enfermagem acerca de uma educação popular em saúde no grupo de gestantes na Atenção primária à saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, de uma ação realizada para método avaliativo do módulo de Vivências IV da Universidade Estadual Vale do Acaraú. O estudo foi desenvolvido em um Centro de Saúde da Família, localizado no Município de Sobral-Ceará. A ação ocorreu no grupo de gestantes, na qual os participantes eram gestantes em qualquer idade gestacional e seus companheiros. No desenvolvimento do momento foi aplicado: Um momento relaxante com aromaterapia e musicoterapia, esalda pés, dinâmica de mitos e verdades e roda de conversa. **RESULTADOS:** Como forma preventiva e informativa, foi realizado um momento de educação popular com as gestantes de todo território, no grupo de gestantes, com o objetivo de informar os sinais e sintomas da pré-eclâmpsia, a fim de evitar complicações decorrentes dessa patologia, visto que no território houveram alguns casos onde gestantes apresentaram sinais graves de pré-eclâmpsia, identificados durante a consulta de pré-natal, necessitando com urgência de encaminhamento hospitalar. O momento deu-se início com uma sessão de aromaterapia, musicoterapia e esalda pés, com intuito de promover relaxamento e conexão com o binômio mãe-bebê, as participantes apresentaram-se calmas e desconectadas com os problemas externos, aumentando a concentração e participação por elas nas atividades lúdicas. Vale salientar, que durante toda ocasião estas compartilharam experiências e tiraram suas dúvidas na dinâmica de mitos e verdades sobre pré-eclâmpsia, a fim de desmistificar tal mazela e conscientizar esse público sobre os sinais de alarme. Ademais, com o intuito de chamar atenção do público, as autoras conseguiram patrocínio de brindes que foram sorteados entre elas, o que também foi um fator crucial para maior adesão ao momento. **CONCLUSÃO:** Enfatiza-se, portanto a importância de momentos acerca da pré-eclâmpsia e seus malefícios, onde deve ser esclarecido por intermédio do enfermeiro assistencial, visto que é o principal responsável pelo o desenvolvimento dos grupos operativos e as consultas de pré-natal, com fito de garantir promoção de saúde e prevenção de complicações durante o ciclo gravídico-puerperal. A vivência possibilitou trabalhar educação popular em saúde com uma visão crítica-reflexiva sobre a intervenção realizada e seus impactos transformadores no público-alvo.

Palavras-chave: Gestantes, Pré-eclâmpsia, Atenção Primária à Saúde.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM HANSENÍASE: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Yasmine Correia Fontenele; ²Eduarda Vitória Lima de Oliveira; ³Lara Escarlete Miranda de Souza; ⁴Jaiana Nascimento Albuquerque; ⁵Kaylane dos Santos Oliveira; ⁶Ana Paula Fontenele Sampaio; ⁷Klaiwer do Nascimento Xavier; ⁸Gerarlene Ponte Guimarães.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Parnaíba, Piauí, Brasil; ⁸ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, Piauí, Brasil.

E-mail do autor: yasminecfontenele@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hanseníase é doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, uma bactéria intracelular obrigatória que tem tropismo pela pele e nervos periféricos, o que ocasiona alteração da sensibilidade das áreas afetadas pela presença do bacilo. Nesse contexto, o enfermeiro, como parte integrante da equipe de saúde e, historicamente, um profissional atuante na prevenção, controle e tratamento da doença, configura-se como agente essencial para eliminação da hanseníase. Esse profissional apresenta papel fundamental no que tange à educação em saúde dos usuários, prestando orientações referentes à doença, ao tratamento, ao autocuidado e à prevenção de incapacidades. Seu acompanhamento deve ser integral, englobando os cuidados físicos e o apoio psicossocial ao doente. **OBJETIVO:** Expor e discutir acerca das formas de assistência de enfermagem à pacientes que possuem hanseníase. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed via Medline, utilizando os descritores “Assistência de enfermagem”, “hanseníase”, “enfermagem” e suas respectivas traduções na língua inglesa “*Nursing care*”, “*Leprosy*” e “*nursing*”, com a utilização do operador booleano AND e espaço temporal de 10 anos. **RESULTADOS:** A amostra final foi composta por 18 manuscritos, dos quais foram abordados em 4 categorias temáticas. A primeira aborda Educação em Saúde, visto que o enfermeiro pode atuar como disseminador de conhecimentos na comunidade, diminuindo os estigmas da hanseníase e contribuindo para que diminua os casos de transmissão. A segunda categoria trata sobre Busca Ativa, posto que é uma ferramenta que leva à identificação precoce da doença, principalmente em menores de 15 anos e à quebra do ciclo transmissor. A terceira categoria discorre sobre Adesão ao Tratamento, pois muitos pacientes não conseguem finalizar a poliquimioterapia, haja vista que é um tratamento longo e com inúmeros efeitos adversos, logo, o enfermeiro é responsável por garantir a adesão, por meio de escuta ativa e detecção de falhas, para assim, preveni-las. A quarta categoria aponta a Capacitação da Equipe, dado que o enfermeiro é o líder da equipe e sua função de instruir é fundamental, uma vez que o trabalho harmônico da equipe garante assim a acessibilidade na assistência, desenvolvendo ações mais ampliadas de controle e prevenção da doença. **CONCLUSÃO:** Desse modo, é notório que a enfermagem é indispensável e fundamental na assistência à saúde da população com hanseníase, principalmente no que tange à promoção, proteção, recuperação e reabilitação do paciente.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Hanseníase, Enfermagem.

BODY PAINTING COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DA ANATOMIA FACIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Tamires Taline Pereira; ²Noemy Carvalho de Oliveira; ³Joelson Sabino de Sousa; ⁴Jennyfer Lorrana Alves Gomes; ⁵Kilvia Magalhães Araújo; ⁶Ananda Ritchele Araújo da Silva; ⁷Darkilson Pereira Santos.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁷Professor de odontologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: ttalinep@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A eficácia do ensino da anatomia da face para graduandos de odontologia é de fundamental importância para a formação profissional destes, exigindo abordagens inovadoras que estimulem a compreensão e a retenção do conteúdo. Tendo em vista que a aprendizagem dos conteúdos de anatomia é desafiadora para os acadêmicos dos cursos de saúde nos anos iniciais, a utilização de metodologias que aliem a teoria à prática de forma ativa se torna indispensável para a absorção dos assuntos ministrados em sala de aula. Neste contexto, a técnica do body painting surge como um recurso metodológico alternativo e promissor, que proporciona uma experiência prática e visualmente estimulante para os graduandos, uma vez que rompe com o ensino expositivo durante a graduação. A técnica consiste em uma arte corporal, na qual a pele humana é pintada, projetando nela estruturas anatômicas como músculos, ossos, veias e artérias, emergindo como uma opção diante de espaços educacionais com recursos limitados, como cadáveres de estudo. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do body painting como ferramenta do processo ensino-aprendizagem durante a monitoria em anatomia. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado durante a monitoria da disciplina de Anatomia Odonto-cirúrgica com graduandos do curso de odontologia da Universidade Estadual do Piauí. A prática foi realizada no laboratório de anatomia, onde foram distribuídas tintas não irritáveis à pele para os estudantes e posteriormente estes foram divididos em duplas e orientados, pelo professor, a realizarem a pintura dos músculos faciais no rosto do seu respectivo parceiro. **RESULTADOS:** A utilização do body painting na metodologia de ensino da anatomia facial para os graduandos possibilitou a associação teórico-prática dos conteúdos da disciplina vistos em sala de aula, de modo que os graduandos puderam expressar seus conhecimentos teóricos de anatomia através da pintura dos músculos da mastigação e da expressão facial, como os músculos masseter, frontal, nasal, orbicular da boca, levantadores e depressores dos lábios, entre outros, o que permitiu resultados satisfatórios para a compreensão dessas estruturas anatômicas. **CONCLUSÃO:** A técnica do body painting corresponde a uma metodologia ativa eficaz e inovadora que oferece aos acadêmicos de odontologia uma ferramenta capaz de facilitar a compreensão dos conceitos anatômicos da cabeça e pescoço, além de promover a participação ativa deles no processo de aprendizado, sendo fundamental para a formação profissional de cirurgiões-dentistas.

Palavras-chave: Odontologia, Anatomia, Músculos Faciais.

O CONSUMO DE DERIVADOS ANFETAMÍNICOS CONTIDOS NOS SUPLEMENTOS PRÉ-TREINO E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE E DESEMPENHO FÍSICO– UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Clara Luiza de Almeida Evaristo¹; José Aguiar do Nascimento Neto²; Polyana do Nascimento Cavalcante Sousa³.

^{1,2,3,4}Graduando em Medicina pelo Centro Universitário INTA – UNINTA.

E-mail do autor: claraevaristo5@gmail.com

INTRODUÇÃO: Na busca cada vez maior pelo corpo esteticamente forte, praticantes de exercício físico, especialmente em academias de musculação, compartilham o desejo de alcançar seus objetivos de maneira mais rápida, sendo o uso de recursos ergogênicos como os suplementos pré-treinos, uma das práticas mais recorridas para melhoria da performance durante o exercício e rápido aumento de massa muscular, além de retardar a fadiga. Esses produtos, porém, podem ser compostos por substâncias danosas à saúde, como os derivados de anfetamina. **OBJETIVO:** Analisar os riscos à saúde e como os derivados anfetamínicos agem no organismo para proporcionar maior desempenho físico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada através das etapas: definição do tema, coleta de dados e informações, formulação de critérios inclusivos e exclusivos de artigos, e análise dos resultados encontrados. Os dados utilizados foram retirados da plataforma Scielo, no período de 2021 a 2024. **RESULTADOS:** Os suplementos alimentares pré-treino são compostos por diversas substâncias, dentre elas, 1,3-Dimethylamylamine(DMAA), um derivado anfetamínico, presente em quantidade não significativa no óleo de gerânio, dessa forma, sua produção efetiva é em laboratórios. Os efeitos que majoritariamente despertam a atenção dos atletas são o aumento de energia, euforia, inibição da percepção de cansaço e autoconfiança, promovendo disposição nos treinos. O mecanismo associado a esses resultados envolve uma sequência de reações que ocorrem no Sistema Nervoso Central, em que há liberação de neurotransmissores como a noradrenalina e dopamina. Entretanto, ainda em 2012, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), incluiu o estimulante na lista de substâncias proscritas no Brasil, sob relatos como depressão, intoxicação do fígado, danos ao sistema cardiovascular, crises convulsivas, hipertensão e taquicardia, devido seu efeito vasoconstritor, até risco de morte. Apesar disso, em razão da ausência de uma fiscalização rigorosa, o produto continua circulando nos centros esportivos através da aquisição por vias clandestinas, o que constitui um risco a mais para a saúde dos compradores. **CONCLUSÃO:** Isto posto, enfatiza-se que os mecanismos desse estimulante no Sistema Nervoso Central devem ser entendidos e repassados por profissionais da saúde para os adeptos do esporte de modo didático, com o objetivo de facilitar a compreensão e conscientizá-los dos riscos à própria saúde.

Palavras-chave: Anfetamina, Desempenho, Saúde.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: DEMANDAS E DESAFIOS DIANTE DOS NÍVEIS DE SUPORTE

¹Lívia Beatriz da Costa Lemos; ²Yasmim Livia Paixão Magalhães; ³Myllena Leal Mendes; ⁴Bruno Menez Feitosa Alencar; ⁵Maria Lemos da Costa; ⁶Juscélia Maria de Moura Feitosa Veras.

^{1,2,3}Graduando do 6º período do Curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI;

⁴Graduando do 3º período do Curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI;

⁵Doutora em Educação pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; Docente Adjunto da Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁶Doutora em Engenharia Biomédica; Docente Adjunto do Curso de Graduação e Mestrado do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

E-mail do autor: liviabeatrizbia43@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno de desenvolvimento que normalmente é identificado na primeira infância, período em que surgem os primeiros sinais. Entretanto, o TEA pode passar despercebido nessa fase e ser identificado apenas na fase adulta. Apresenta diversas características, dentre elas o comportamento repetitivo e restrito, o que ocasiona comprometimento de desenvolvimento motor e psiconeurológico, dificultando a cognição, linguagem, comunicação e interação social da criança. O TEA se constitui em uma condição neurológica que requer dos profissionais da saúde, de modo especial, a atuação do(a) enfermeiro(a), habilidades específicas para o atendimento. O enfermeiro como profissional deve estar atento aos sinais e sintomas apresentados pela criança. Dessa maneira, com a identificação de qualquer alteração a assistência deve ser prestada o mais rápido possível, garantindo o bem-estar da criança e da família. **OBJETIVO:** Descrever as demandas e os desafios da assistência de enfermagem frente a crianças com Transtorno do Espectro Autista considerando os níveis de suporte. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que reúne e sintetiza pesquisas e artigos científicos relevantes acerca da temática. Para selecioná-las foi estabelecido um recorte temporal dos últimos cinco anos (2018 a 2023), utilizando os descritores: Transtorno do Espectro Autista e cuidados de enfermagem. A pesquisa foi realizada na base de dados Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados inicialmente 15 trabalhos, dos quais foram escolhidos 8 artigos, segundo os critérios de inclusão: artigos disponíveis eletronicamente na íntegra e gratuitamente, trabalhos escritos em português e inglês, temática e objetivos afins. **RESULTADOS:** Evidenciou-se a importância da enfermagem na assistência à criança com TEA. Dos trabalhos analisados, obteve-se a informação descritiva dos desafios que ocorrem em cada nível que a criança com TEA se encontra. Os resultados trazem demandas como: educação continuada dos profissionais de enfermagem; a escassez de projetos científicos voltados a orientar a prática do enfermeiro; estratégias e materiais adaptados de comunicação para um atendimento holístico e diferenciado para a criança com TEA; a falta de equipe multidisciplinar na assistência da enfermagem, elevando os desafios para o atendimento específico deste indivíduo na Rede de Atenção à Saúde. **CONCLUSÃO:** As discussões evidenciam a necessidade de enfermeiros capacitados para contribuir no tratamento e desenvolvimento do TEA, de acordo com cada nível de suporte. Portanto, para que o enfermeiro possa atuar junto a crianças com o Transtorno do Espectro Autista, ele deve ter embasamento científico sobre a temática em questão e se apropriar de técnicas que melhore a assistência. A enfermagem é uma profissão que envolve uma interação física e emocional próxima com os pacientes, haja vista que os enfermeiros passam a maior parte do tempo cuidando deles. Isso contribui para a identificação de características relacionadas ao autismo. Mesmo diante dos desafios evidenciados, o enfermeiro contribui para uma melhor qualidade de vida dos autistas e ajuda no desenvolvimento das esferas cognitivas.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Desafios, Assistência de enfermagem.

REAÇÕES ADVERSAS DO USO DESCONTROLADO DA PÍLULA DO DIA SEGUINTE: PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

¹Ana Suelen Alves dos Santos; ²Alex Mateus Pereira; ³Isaac Nogueira da Silva Neto; ⁷Nairon Lima de Sousa; ⁵Camila Hellen Pereira Raulino; ⁶Francisco Ari Oliveira Dias; ⁷Ana Vitoria Távora Aquino; ⁸Ermeson Maia Evangelista; ⁹Luciana Barbosa Teixeira; ¹⁰Ranieri Sales de Souza Santos.

1,2,3,4,5,6,7, 8,9 Graduando pelo Centro Universitário Católica de Quixadá UNICATOLICA; ¹⁰ Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATOLICA.

Email do autor: anasuelenalves654@gmail.com

INTRODUÇÃO: Popularmente conhecido como pílula do dia seguinte, a contracepção de emergência (CE) é um método contraceptivo que visa prevenir uma gravidez após uma relação sexual sem nenhuma proteção, incluindo agressão sexual, ou quando existe alguma falha de alguns métodos já utilizados. Esse método pode ser composto por levonorgestrel ou por acetado de ulipristal, sua função é atrasar ou inibir a ovulação. São comercializados em dose única ou em uma cartela com 2 comprimidos, esses hormônios podem prevenir a ovulação a liberação de óvulos e retarda a fertilização. **OBJETIVO:** Revisar na literatura científica disponível sobre as possíveis reações adversas do uso descontrolado da pílula do dia seguinte, além da conduta farmacêutica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, descritiva e exploratória, baseando-se em uma abordagem qualitativa. A presente pesquisa teve como base de dados SciELO (Scientific Electronic Library On Line) e PubMed, sendo encontrados 30 artigos para pesquisa, porém apenas cinco foram utilizados para compor a pesquisa após a leitura na íntegra. Os artigos que não compuseram o estudo foram aqueles que não estavam relacionados ao tema proposto e apresentavam duplicidade. Foram utilizados por meio de Descritores em Ciência da Saúde – DeCS, como “pílula do dia seguinte”, “farmacêutico” e “riscos”. Os artigos que foram selecionados para compor a pesquisa foi entre os anos de 2018 a 2023. **RESULTADOS:** Os estudos realizados acerca da pesquisa mostraram que 67,8% das mulheres que já haviam utilizado o método contraceptivo emergencial e o outro grupo com cerca de 32,3% das mulheres ainda nunca tinha feito uso da pílula. Quando se foi aplicado um estudo para saber sobre os efeitos adversos 6,5% delas tiveram como consequência cefaleias e náuseas, 5% tiveram apenas cefaleias, 1,1 % relataram episódios de vômitos. **CONCLUSÃO:** O papel do farmacêutico na assistência farmacêutica relacionada ao uso da pílula do dia seguinte vai além da simples dispensação do medicamento. Envolve educação, orientação, monitoramento, intervenção clínica quando necessário e promoção da saúde reprodutiva, com o objetivo de garantir o bem-estar dos pacientes e promover práticas contraceptivas responsáveis.

Palavras-chave: Pílula do dia seguinte, Farmacêutico, Riscos.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2016 A 2021

¹Ianara Marques Nascimento; ²Anne Stéphanie do Nascimento Ferreira; ³Brenda Viana Carvalho; ⁴Bruna Eduarda Araújo Vasconcelos; ⁵Larissa Kethleen Diniz Henrique; ⁶Karina Alves Almeida; ⁷Ursula Karoline Camara de Carvalho, ⁸Thaynna Christlene Rego Campos; ⁹Selma Fernanda Silva Arruda; ¹⁰Ana Cristina Lira de Menezes.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão - FACAM; ⁹ Enfermeira pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA e Especialista em Nefrologia multidisciplinar pela UNASUS/ UFMA; ¹⁰ Mestranda em Saúde pela Unoest.

E-mail do autor: yanaramarques16@gmail.com

INTRODUÇÃO: A violência sexual, cuja compreensão remonta a uma trama de raízes profundas, produz consequências traumáticas e indelévels para quem a sofre. No Brasil, esta tipologia de violência pode-se ser compreendida como um problema de saúde pública e a maior parte das vítimas são adolescentes. Considerando a relevância social, científica e atualidade do tema, este estudo visa analisar o perfil epidemiológico dos casos de violência sexual contra adolescentes no estado do Maranhão. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos adolescentes vítimas de violência sexual no estado do Maranhão no período de 2016 a 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, utilizando-se bancos de dado secundários. A população amostrada foi de 2.243 casos notificados de violência sexual contra adolescentes residentes no estado do Maranhão no período de 2016 a 2021. As variáveis foram categorizadas em relação à vítima (sexo, raça e escolaridade) e ao agressor (familiar, parceiro íntimo, amigo/conhecido e desconhecido). **RESULTADOS:** No período investigado, foram identificadas 2.243 notificações de violência sexual contra adolescentes no estado do Maranhão. O perfil mais comum de notificação foi do sexo feminino (96,16%), de cor parda (72,08%), em indivíduos de 5ª a 8ª do ensino fundamental (46,76%). A maior proporção de notificações ocorreu na faixa etária de 10 a 19 e cuja agressão ocorreu na residência (73,16%). Os agressores mais típicos eram do sexo masculino e irmãos da vítima. **CONCLUSÃO:** Dentre os achados mais prevalentes verificou-se o predomínio de notificação de indivíduos do sexo feminino e na raça parda. Frente ao exposto, os números alarmantes registrados durante o período estudado mostram que, apesar das políticas existentes, falta de notificação e desarticulação de redes de proteção ainda tornam o tema um grande desafio à saúde pública. Desse modo, conhecer os determinantes da violência sexual contra adolescentes é primordial para implementação de cuidado integral as vítimas e enfrentamento da problemática.

Palavras-chave: Epidemiologia, Violência sexual, Adolescente.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO COM SEPSE DE FOCO EM PELE E TECIDOS MOLES E HIPÓTESE DE BÓCIO MERGULHANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Laura Hellen Damascena; ² Maria Letícia Mendes Araújo; ³Italo Jose de Sousa Santos; ⁴Ana Livia do Socorro Sousa Lima; ⁵Erik Guilherme de Sousa Sá; ⁶Pedro Henrique Ferreira Modesto; ⁷Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues; ⁸Ana Roberta Vilarouca da Silva; ⁹Cinara Maria Feitosa Beleza.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁷Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁸Doutora em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; ⁹Doutora em enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail do autor: laurahellen@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A sepse é um problema que acomete pacientes com infecções graves, desencadeada pela invasão de agentes, como vírus e bactérias, à corrente sanguínea. A sepse com foco de pele e tecidos moles geralmente é grave e pode evoluir para o choque séptico e justificar a admissão do paciente em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Já o bócio mergulhante refere-se a uma afecção rara da glândula tireóide, que consiste em glândulas aumentadas em tamanho, peso e volume, e não possui fisiopatologia bem definida. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados desenvolvidos por acadêmicas de Enfermagem durante a assistência ao paciente com sepse de foco em pele e tecidos moles. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir do acompanhamento de um paciente portador de sepse com foco em pele e tecidos moles e hipótese diagnóstica de bócio mergulhante, em uma UTI localizada em um hospital público da cidade Picos-PI, no mês de dezembro de 2023. Utilizou-se a ferramenta OPT (Outcome Present State Teste) como estratégia para o pensamento crítico na determinação dos diagnósticos da NANDA-I, resultados esperados da NOC e intervenções de enfermagem da NIC. **RESULTADOS:** Paciente de 81 anos, com os sintomas: dispneia, disfagia, tontura, náuseas e presença de edema na região cervical e bócio volumoso intratorácico. Inicialmente, foi possível observar presença de nódulos na região tireoidiana e ao realizar sinal de cacifo verificou-se edema (+4) e depressão maior que >4 seg em extremidades. A partir das informações e dados coletados durante o acompanhamento da paciente foram selecionados os diagnósticos de enfermagem: infecção, excesso de volume de fluido e respiração prejudicada. Entretanto, a infecção é o diagnóstico central, já que dele partem os demais problemas que se fazem presentes, e leva o paciente a ter outros diagnósticos secundários, como dor aguda e conforto prejudicado. Além disso, por ser uma paciente idosa e estar em oxigenação através de ventilação mecânica com pressão suporte, foram selecionados também risco de queda, risco de aspiração e comunicação verbal prejudicada. Dessa forma, segue a tomada de decisão que envolve a seleção e implementação das intervenções de enfermagem específicas, em que foram selecionados controle da infecção por meio do uso adequado de antibióticos e monitoramento laboratorial, aspiração das vias aéreas e controle da ventilação, monitorização hídrica e de eletrólitos. **CONCLUSÃO:** Ao utilizar a ferramenta para estímulo ao raciocínio clínico, foi possível desenvolver habilidades para determinar os diagnósticos de enfermagem prioritários, e estabelecer as intervenções para alcançar os resultados esperados. De acordo com o que foi explorado percebe-se a importância da utilização das taxonomias (NANDA, NIC E NOC) para embasar o processo de enfermagem, pois dessa maneira é possível nortear as ações de enfermagem e qualificar a assistência. Por fim, o modelo OPT é um instrumento de grande importância para auxiliar a atuação do enfermeiro dentro da sua rotina burocrática, e proporcionou o desenvolvimento de habilidades de raciocínio lógico e cognitivo para execução e documentação do processo de enfermagem, esclarecendo os problemas centrais do paciente e auxiliando na tomada de decisão clínica.

Palavras-chave: Sepse, Unidade de Terapia Intensiva, Assistência de enfermagem.

ALEITAMENTO MATERNO: CONTRIBUIÇÕES INOVADORAS NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM

¹Yasmim Livia Paixão Magalhães; ²Lívia Beatriz da Costa Lemos; ³Myllena Leal Mendes; ⁴Bruno Menez Feitosa Alencar; ⁵Rita de Cássia Ferreira da Silva; ⁶Sara Jesus Soares da Silva; ⁷Maria Lemos da Costa; ⁸Juscélia Maria de Moura Feitosa Veras.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando do 6º período do Curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁴ Graduando do 3º período do Curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁷ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; Docente Adjunto da Universidade Federal do Piauí- UFPI; ⁸ Doutora em Engenharia Biomédica; Docente Adjunto do Curso de Graduação e Mestrado do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

E-mail do autor: livmagalhaes12@gmail.com

INTRODUÇÃO: A prática da amamentação é um processo fisiológico que constitui a primeira e a melhor forma de alimentar e proteger o recém-nascido. Além dos inúmeros benefícios para a mãe, amamentar é o contato que fortalece os laços afetivos entre mãe e filho. Esse trabalho traz as discussões sobre as contribuições inovadoras que estão presentes nas práticas da enfermagem para a efetivação do aleitamento materno. No acompanhamento à mãe e o bebê, o(a) enfermeiro(a) desempenha papel relevante através de orientações, técnicas e desenvolvimento de práticas que visam educar, assistir e auxiliar a progenitora e o bebê, bem como explica sobre a importância do leite materno no desenvolvimento cognitivo, emocional e afetivo, haja vista que se trata do melhor alimento para o bebê e principal defensor contra infecções. A amamentação pode ser desafiadora para as mães. Mesmo sendo um evento natural, amamentar não é apenas instintivo, é necessário um atendimento humanizado visando a melhor qualidade de saúde do binômio. **OBJETIVO:** Descrever as contribuições das inovações na prática de enfermagem para a efetivação do aleitamento materno. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem de uma instituição privada de ensino superior em Teresina, Piauí, Brasil. A vivência aconteceu durante os meses de fevereiro, março e abril de 2024 no componente curricular de Saúde da Criança e do Adolescente. Para a efetivação da prática sobre o aleitamento materno, realizou-se a divisão da atividade em 4 etapas: aula expositiva dialogada; observações em espaços de saúde; discussões com os tutores e feedback avaliativo; produção de relatório descritivo analítico. **RESULTADOS:** Constatou-se que as inovações nas práticas de assistência de enfermagem consistem no acompanhamento humanizado da mãe e do bebê. Essas práticas têm contribuído para a melhoria da efetivação do aleitamento materno, através de orientações sobre as técnicas que devem ser utilizadas pela mãe que envolvem: como preparar a mama e a pega correta; como fazer a higienização e cuidados com mama, como: exposição ao sol, o tempo correto da mamada, a alimentação adequada, a ingestão de líquidos; incentivar a mãe e a família ao aleitamento exclusivo até os 6 meses de vida do bebê, explicando sobre os benefícios. Essas inovações nas práticas de enfermagem têm contribuído para a redução da mortalidade infantil, a melhoria na imunidade do bebê, protegendo contra vários tipos de doenças como: alergias, viroses e obesidade. Para a mãe se constitui em uma proteção contra o câncer de mama e câncer do endométrio. Com isso, o vínculo entre mãe e filho é fortalecido. **CONCLUSÃO:** O estudo traz as contribuições das inovações nas práticas da enfermagem para o aleitamento materno, ficando evidente a relevância do trabalho do(a) enfermeiro(a). Ressalta-se que a experiência do curso foi relevante para a construção dos conhecimentos teóricos e práticos sobre as contribuições do aleitamento materno, o que implica em uma formação profissional sólida dos futuros profissionais da Enfermagem.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Cuidados, Enfermagem.

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AS INOVAÇÕES NA ASSISTÊNCIA A SAÚDE OBSTÉTRICA

¹Rita de Cássia Ferreira da Silva; ²Lívia Beatriz da Costa Lemos; ³Myllena Leal Mendes; ⁴Yasmim Livia Paixão Magalhães; ⁵Sara Jesus Soares da Silva; ⁶Bruno Menez Feitosa Alencar; ⁷Maria Lemos da Costa; ⁸Juscelia Maria de Moura Feitosa Veras.

^{1,2,3,4,5} Graduando do 6º Período do Curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI;

⁶ Graduando do 3º Período do Curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI;

⁷ Docente Da Universidade Federal do Piauí UFPI; ⁸ Doutora em Engenharia Biomédica; Docente Adjunto do Curso de Graduação e Mestrado do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

E-mail do autor: ritathesaude@gmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente, destaca-se a importância da saúde obstétrica, afim de refletir acerca das inovações que tem se constituído em avanços na assistência de enfermagem, redirecionando o papel do(a) enfermeiro(a). As inovações tratam de modo especial do acompanhamento personalizado da equipe de enfermagem com as orientações para as mães desde a educação perinatal à humanização do parto, que visam a segurança materna e neonatal, a garantia da saúde da mãe e do filho, respeitando e acolhendo as suas decisões. Dessa maneira, é garantida a assistência prestada pelos profissionais de enfermagem. Estudos destacam a relevância das inovações assistenciais e como o enfermeiro pode assistir à mulher durante a gravidez como também ajudar a proporcionar um parto seguro. **OBJETIVO:** Descrever o papel do enfermeiro frente as inovações na assistência à saúde obstétrica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, na qual foi realizado o levantamento de artigos publicados nos últimos seis anos (2019 a 2023) na base de dados científicos pelo Scientific Electronic Library Online (SciELO), com os seguintes descritores: enfermagem obstétrica e cuidados de enfermagem, foram encontrados 62 artigos, porém foram selecionados apenas 12 utilizando os seguintes critérios de inclusão: publicações no idioma inglês e português, disponíveis eletronicamente na íntegra e gratuitamente. **RESULTADOS:** Após a análise das discussões evidenciada nos estudos selecionados, foi possível constatar a relevância do papel que a equipe de enfermagem desempenha na assistência obstétrica, tais como: realizar acompanhamento especializado e personalizado com uma escuta efetiva e qualificada, construindo vínculo por meio de práticas humanizadas para o monitoramento da saúde da mãe e do bebê; orientações para a humanização do parto, proporcionando apoio físico e emocional com os devidos cuidados para minimizar o estresse; acolher, apoiar e dar autonomia nas decisões da mãe, visando promover uma experiência de parto positiva e segura. A enfermagem executa atividades de orientação tanto para a mãe quanto para o companheiro e familiares acerca da gestação, de como ocorre o trabalho de parto, período puerperal, dos cuidados com o recém-nascido, acerca da higiene, alimentação correta, desenvolvimento físico e cognitivo, bem como, os sinais de alerta diante de possíveis problemas de saúde, compreendendo as particularidades da gestante, do recém-nascido e da família no contexto em que se encontram. **CONCLUSÃO:** Considerando os dados analisados, observou-se que o papel do enfermeiro na assistência de enfermagem obstétrica, é de suma importância, atuando desde a gravidez com orientações e acompanhamento, até o momento do parto com segurança, como também no pós-parto, no qual o enfermeiro pode contribuir para a recuperação física e com os cuidados com o recém-nascido, para que a mãe possa desfrutar de um bem-estar físico e emocional. Diante do exposto, fica evidente a importância e contribuição de pesquisas sobre o papel do enfermeiro mediante as inovações que visam a melhoria na qualidade e na promoção da assistência de enfermagem na saúde obstétrica.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Enfermagem Obstétrica, Cuidados de Enfermagem.

A COBERTURA DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NO ESTADO DO PIAUÍ

¹Antonia Arlene Lima; ²Andresa de Araújo Sales; ³Tássia Farias de Sousa; ⁴Rosa Maria de Oliveira Freitas Sousa; ⁵Mariana Avelino dos Santos; ⁶Antonia Jéssica de Oliveira Fontenele; ⁷Gabriella Stefani Dias da Silva; ⁸Camila de Castro Brito; ⁹Thalia Sampaio Vieira Olando; ¹⁰Marcelo de Moura Carvalho.

^{1,2,3,4,5,7,8,9} Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ⁶Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; ¹⁰Enfermeiro. Doutor em Políticas Públicas - UFPI. Docente da Faculdade Estácio de Teresina.

E-mail do autor: arlenelimadd@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero (CCU) pode ser caracterizado como alterações celulares no colo do útero, que em grande maioria, são causadas pela infecção através do Papilomavírus Humano (HPV). O câncer de colo de útero é um dos mais prevalentes entre as mulheres, ocupando a terceira posição no Brasil. O enfermeiro da Atenção Básica exerce função primordial na detecção precoce do câncer de colo de útero e nas ações de rastreamento. É na Atenção Básica que são realizadas ações educativas em saúde com foco na prevenção dessa patologia, além da consulta de enfermagem e o exame citopatológico onde é realizado o rastreamento adequado e observadas possíveis intercorrências relacionadas a lesões precursoras do CCU. **OBJETIVO:** Avaliar a cobertura dos exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos residentes no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa transversal, retrospectiva, descritiva de cunho exploratória e abordagem quantitativa, desenvolvida a partir de dados secundários, publicados no banco de dados do DATASUS. Foram incluídos dados publicados nos últimos 5 anos (2019 a 2023) sobre os resultados dos exames citopatológicos de mulheres com idade entre 25 a 64 anos de diferentes raças e condições socioeconômicas. Os dados foram coletados a partir dos bancos de dados DATASUS, por meio do site eletrônico do DATASUS (Tabnet). **RESULTADOS:** Foram observados que no período de 2019 a 2023, ocorreu uma queda significativa na realização de exames no ano de 2020 (n=9%), provavelmente, em consequência da pandemia de Covid-19, sendo o menor registrado entre os últimos 5 anos. Em 2021 há um aumento no percentual de exames (n=19%) em relação à 2020, mas ainda inferior ao realizado no ano de 2019 (n=22%). Em 2022 (n=24%), já se observa um acréscimo de 5% no percentual de exames realizados em relação ao ano anterior. Ademais, em 2023 (n=26%) foi registrado o maior percentual de exames realizados por população feminina, quando comparado entre os anos de 2019 à 2023. Levando em consideração a faixa etária, as mulheres com idade entre 35 a 44 anos apresenta o maior número de exames realizados no estado do Piauí. Quanto ao item “raça”, há um viés de interpretação na classificação de cada paciente, pois o valor de exames realizados pelos pacientes considerados amarelos é muito maior do que a população amarela do Piauí. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, que há necessidade contínua de políticas eficazes de rastreamento e diagnóstico precoce, visando melhorar a qualidade de vida e reduzir a incidência de câncer cervical invasivo.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo de Útero, Prevenção Primária, Teste de Papanicolaou.

RIMAS DA LONGEVIDADE: VERSOS QUE CURAM, UMA AÇÃO DE EXTENSÃO SOBRE O ESTIGMA A HANSENÍASE

¹Alice Pereira Marcelino de Almeida; ²Isadora Maria Rodrigues Bezerra; ³Ana Cristina de Sousa Lima; ⁴Thawana Silva Vieira; ⁵Fábio Costa Filho; ⁶Ellen Gomes Escórcio; ⁷Cyntya Halynne Ferreirada Ponte.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba- FAHESP/IESVAP.

E-mail do autor: alicepereiralmeida@gmail.com

INTRODUÇÃO: De fato, a hanseníase é uma doença milenar previamente conhecida como lepra. Esse termo é habitualmente usado pela sociedade a fim de se referir a algo mau ou impuro. Diante do contexto de saúde histórico de preconceito e estigma vivenciado por pacientes acometidos pela hanseníase, e o isolamento psicossocial que a institucionalização, através da construção de leprosários no Brasil, acarreta, observa-se que é crucial a atenção por parte dos serviços públicos de saúde em prol dessa população. Inspirados por um poeta, vítima de sequelas da hanseníase, e sua história de vida inspiradora, surgiu a ideia para o projeto Rimas da Longevidade: Versos que Curam. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como principal objetivo destacar a importância de promover longevidade, arte e motricidade de maneira lúdica para os idosos vítimas das sequelas de hanseníase. **MÉTODOS:** Corresponde a um modelo de relato de experiência, construído com base na ação de extensão realizada em março de 2024, idealizada e executada por alunos do curso de medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí- FAHESP/IESVAP. A escolha da temática se deu pela importância de promover esperança e alegria a idosos vulneráveis e a margem da sociedade, que residem no Hospital Colôniado Carpina, em Parnaíba, Piauí, inaugurado no ano de 1931. Atualmente, o hospital supracitado abriga cerca de 20 pacientes com sequelas da hanseníase, que residem permanentemente na instituição. Contudo, chegou a abrigar cerca de 400 pessoas de diversos estados até a década de 1950. Há 93 anos, o hospital atende casos de hanseníase de toda a região Norte do Piauí, se destacando como referência e pioneiro dentro da história da medicina no estado. **RESULTADOS:** Como principal resultado, destacou-se o alcance promoção de saúde e a quebra de preconceitos para com as sequelas da patologia, através de atividades de estímulo cognitivo, motor, criativo, oficina de pintura, momento de meditação, dinâmica voltada a instigar a memória, e uma roda de conversa sobre experiências de vida e sentimentos cultivados ao longo de suas trajetórias. Além disso, contamos com uma apresentação musical com dança a fim de promover um momento de descontração. **CONCLUSÃO:** Portanto, é evidente que, mesmo após o avanço da medicina o estigma social continua sendo uma grande problemática enfrentada por pacientes hansenianos. Nos depoimentos compartilhados na ocasião, foi possível perceber a solidão que enfrentam diariamente e como, dentro do hospital, se constrói uma comunidade interna segregada a sociedade, visto que muitos estão institucionalizados há décadas. Com isso, evidencia-se a necessidade de consolidação de políticas públicas de saúde voltadas a essa população e a implementação de intervenções educativas e de lazer com o propósito de superar intolerâncias através de expressões artísticas, como poesia e música.

Palavras-chave: Hanseníase, Institucionalização, Idosos.

DESAFIOS RELACIONADOS AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA FASE ADULTA

¹Ursula Karoline Camara de Carvalho; ²Anne Stéphanie do Nascimento Ferreira; ³Brenda Viana Carvalho; ⁴Bruna Eduarda Araújo Vasconcelos; ⁵Hanna Gabryella de Moraes Mendes; ⁶Ianara Marques Nascimento; ⁷Karina Alves Almeida; ⁸Ronildo Almeida Barros; ⁹Ana Cristina Lira de Menezes; ¹⁰Selma Fernanda Silva Arruda.

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão - FACAM; ⁹Mestranda em Saúde pela Unoest; ¹⁰Enfermeira em Nefrologia Multidisciplinar pela UNASUS/UFMA.

E-mail do autor: ursulakaroline27@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é compreendido como uma disfunção do neurodesenvolvimento identificado por manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social. Dessa forma, o atraso no diagnóstico pode estar associado a alguns fatores que podem trazer desafios para a vida adulta. Logo, o estudo faz-se essencial devido ao crescimento do diagnóstico em adultos com autismo, o que traz alguns desafios como: socialização e o estigma relacionados ao tema. **OBJETIVO:** Discorrer sobre os desafios relacionados ao transtorno do espectro autista na fase adulta. **MÉTODOS:** Estudo realizado por meio de uma revisão bibliográfica, de fontes científicas e publicações da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e SCIELO. E como base os livros: O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) e Autismo no Adulto. Foram incluídas publicações relacionadas ao tema entre os anos de 2020 a 2024. **RESULTADOS:** O TEA em adultos pode ser classificado conforme o grau de dependência e também a necessidade de suporte, podendo ser considerado: autismo leve (nível 1), moderado (nível 2) ou severo (nível 3). Sem o diagnóstico, estrutura e o amparo necessários para se viver melhor com a condição, essas pessoas passam anos ou até décadas lutando contra algo que não sabem o que é, com o sentimento de serem diferentes e deslocados, mas sem nenhuma explicação. Apresentando desafios na socialização, por vezes vem acompanhado de comorbidades que também podem apontar ao diagnóstico, como: ansiedade, depressão, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), comportamentos de irritabilidade, hiperfoco no trabalho, dificuldades com mudanças de rotina, aversões e padrões alimentares restritos e sensorialidade intensificada. O mascaramento do autismo proporciona uma sensação de integração social para os adultos autistas, mas a pressão de manter a máscara apresenta desafios significativos. Levando ao esgotamento mental e emocional, resultando em altos níveis de estresse e ansiedade, dificultando também o reconhecimento e a compreensão de suas próprias necessidades. Relacionados ao TEA, o estigma e o preconceito também são desafios, às vezes a sociedade podem ter visões estereotipadas sobre o transtorno, o que leva à falta de compreensão e aceitação das pessoas. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico do TEA na fase adulta é libertador, pois proporciona respostas para questionamentos e desafios que existiram por anos. Além de, ressaltar a importância do diagnóstico precoce, evitando os desafios críticos nas habilidades cognitivas e sociais, possibilitando o tratamento correto, para que tenham a melhor qualidade de vida possível. Nota-se também a carência em publicações e estudos relacionados ao Transtorno do Espectro Autista em Adultos. Desse modo, há uma grande necessidade de novos estudos que proporcionam conhecimento sobre os desafios relacionados ao TEA em adultos, com intervenções que promovem inclusão, aceitação e o bem-estar dessas pessoas.

Palavras-chave: Autismo, Espectro autista, Transtorno.

EFICÁCIA DO TRATAMENTO DE DORES FACIAIS COM NEUROTOXINA BOTULÍNICA TIPO A

¹Abel Willi Rodrigues de Azevêdo; ¹Maria Clara do Amaral Barros; ¹Pedro Victor Rufino Souza; ¹Caio César Teixeira Caldas; ¹Kilvia Magalhães Araújo; ¹Ananda Ritchele Araujo da Silva; ¹Joelson Sabino de Sousa; ¹Vinicius de Paiva Silva; ¹Lílian Araújo Salvador; ²Darkilson Pereira Santos.

¹ Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ² Professor de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: abelazevedo@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A neurotoxina botulínica age bloqueando a liberação de acetilcolina nos terminais nervosos pré sinápticos, promovendo o relaxamento do músculo estriado esquelético. Seu uso no tratamento de dores faciais tem sido bastante estudado e difundido. **OBJETIVO:** Analisar os possíveis usos da toxina botulínica no tratamento de condições dolorosas faciais e sua eficácia. **MÉTODOS:** Foi realizada a seleção de ensaios clínicos, meta-análises, revisões e revisões sistemáticas publicadas nos últimos 5 anos, no idioma inglês, na base de dados eletrônica PUBMED mediante o cruzamento das palavras chaves: “Toxina botulínica” e “Dor facial”, e exclusão da palavra-chave “Complicações”, por meio do uso do operador booleano “not”. Foram recuperados 21 artigos, foram excluídos os artigos de acesso restrito e após avaliação do título, resumo, metodologia e conflito de interesses, foram incluídas as referências avaliadas por texto completo. Oito artigos atenderam os critérios de inclusão estabelecidos para síntese do conteúdo recuperado. **RESULTADOS:** A aplicação de neurotoxina botulínica no músculo masseter tem mostrado resultados positivos no tratamento do bruxismo, reduzindo a atividade motora e aliviando a dor. Pacientes com dor miofascial persistente e neuralgia do trigêmeo clássica também experimentaram alívio significativo da dor após o tratamento com a toxina. Além disso, a neurotoxina foi eficaz no tratamento de dores de cabeça e dores musculares relacionadas à hipertonidade, especialmente nos músculos frontal, esternocleidomastoideo e mastigatórios, prevenindo a ativação de pontos gatilho. Também foi eficaz na redução da dor em casos de mialgia mastigatória crônica local. No entanto, para disfunções temporomandibulares dolorosas, a toxina botulínica tipo A mostrou eficácia limitada na redução da dor após um mês, embora seja considerada segura. Alguns efeitos colaterais leves, como assimetria facial e fraqueza muscular, foram relatados, mas a melhora na dor prevaleceu. **CONCLUSÃO:** Embora mais evidências sejam necessárias, o uso da neurotoxina botulínica tipo A mostrou-se útil no tratamento da dor em condições como: bruxismo, dor miofascial persistente, neuralgia do trigêmeo clássica, dores de cabeça e dores relacionadas a hipertonidade e mialgia mastigatória crônica local. Seu efeito é questionável no tratamento de disfunções temporomandibulares dolorosas.

Palavras-chave: Toxina botulínica Tipo A, Dor facial, Neuralgia do Trigêmeo.

DIFICULDADES DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO

¹ Maria Beatriz Alves de Almeida; ² Lannay de Aguiar Melo; ³ Leticia Kely Pereira Batista; ⁴ Maria Milena Alves da Silva; ⁵ Andreia Karla de Carvalho Barbosa Cavalcante.

^{1,2,3,4} Graduandas em enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina- PI; ⁵ Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Doutora em enfermagem pela UFPI. Docente na graduação de enfermagem no Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina- PI.

E-mail do autor: mariabia21102001@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Recém-nascido possui maior fragilidade em seus sistema imunológico e fisiológico. Dessa forma, é fundamental que os enfermeiros assumam boas práticas que garantam ao recém-nascido um nascimento seguro e um desenvolvimento saudável, uma vez que a equipe de enfermagem desempenha papel fundamental na prevenção e atenuação do sofrimento do Recém-nascido. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades do enfermeiro na assistência de enfermagem ao Recém-nascido. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde utilizando-se dos seguintes descritores: assistência de enfermagem, recém-nascido, enfermeiro. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 5 anos em português. Excluídos: revisões, tese, dissertações, relato de caso, artigos duplicados. Após a leitura de títulos e resumos foram selecionados 29 artigos para compor a discussão que respondessem à pergunta da pesquisa: Quais as dificuldades do enfermeiro na assistência de enfermagem ao Recém-nascido? A análise ocorreu por meio da classificação dos artigos e da leitura criteriosa. **RESULTADOS:** As altas taxas de mortalidade neonatal refletem importantes indicadores de qualidade da assistência à mulher e ao neonato. Assim, as atribuições da enfermagem devem basear-se em oferecer condições adequadas para adaptação à vida extrauterina, garantindo cuidados contínuos e de complexidade crescente em relação proporcional ao nível de risco do neonato. No entanto, o trabalho do enfermeiro é dificultado pela situação emocional em que se encontra os pais do recém-nascido, que por ser uma nova fase de suas vidas, na maioria da vezes ficam assustados e estressados, escassez de recursos materiais, falta de qualificação profissional e superlotação dos leitos. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou que a enfermagem é fundamental nas várias fases do desenvolvimento humano desde o nascimento. Logo, torna-se essencial o acompanhamento e atualização dos avanços terapêuticos nessa área para que o enfermeiro preste apoio de qualidade ao neonato, sabendo interpretar sinais e identificar anormalidades apresentadas, de modo agir com uma assistência intervencionista e preventiva, bem como o enfermeiro deve aprender a lidar com as dificuldades na assistência prestada ao recém-nascido.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Recém-nascido, Enfermeiro.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NA MORTALIDADE POR ASFIXIA NEONATAL

¹Klaiwer do Nascimento Xavier; ²Renata do Nascimento; ³ Kaylane dos Santos Oliveira, ⁴Verena da Costa Pereira, ⁵ Yasmine Correia Fontenele; ⁶Francisco Lucas Aragão Freire; ⁷Ricardo Henrique Linhares Andrade; ⁸Gerarlene Ponte Guimarães Santos.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Parnaíba, Piauí, Brasil; ⁷Mestrando em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁸Doutorado em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: xavierklaiwer@gmail.com

INTRODUÇÃO: A asfixia perinatal caracteriza-se pela perda de oxigenação no recém-nascido antes, durante ou imediatamente após o parto. Segundo a Organização Mundial da Saúde, tal condição expressa 23% das mortes de neonatos no mundo inteiro, ocupando a terceira posição no ranking das causas de óbitos neonatais. Paralelamente, no Brasil, estima-se que, em um período de 12 meses aproximadamente 20 mil crianças nasçam com falta de oxigenação no cérebro. Diante do exposto, é mister estudar a forma como a doença se distribui. **OBJETIVO:** Delinear os óbitos neonatais por asfixia ao nascer, quanto ao perfil epidemiológico e distribuição espaço-temporal, ocorridos no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, no qual foram analisados os óbitos neonatais por asfixia reportados no estado do Piauí, de 2001 a 2021. Os dados foram obtidos por meio do sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que por sua vez é alimentado nos Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Por conseguinte, a análise descritiva integrou estatística univariada, sendo efetuado o cálculo das taxas de mortalidade e distribuição espaço-temporal, que foram executados por meio do programa *Microsoft Excel, Software GeoDa e Qgis*. **RESULTADOS:** Foram constatados 729 óbitos neonatais por asfixia. Predominou o sexo masculino (n=411; 56,37%), assim como recém-nascidos a termo com peso adequado para a idade gestacional (n=347; 48%). Quanto ao perfil materno, prevaleceram mulheres de 15 a 19 anos (n=188; 25,78%), com 4 a 7 anos de estudo (n=193; 26,47%), gravidez única (n=636; 87%) e que tiveram partos vaginais (n=459; 63%). Ademais, o local de ocorrência com maior número de óbitos foi o hospital (n=701; 96%). A taxa média de mortalidade neonatal por asfixia no período foi de 0,66 óbitos por 1000 nascidos vivos. Observou-se uma tendência linear decrescente ($R^2=0,84$) das taxas durante os 21 anos. Verificou-se que os municípios que compõe as regiões de saúde de Cocais e Serra da capivara obtiveram as maiores taxas variando de 0,98 a 1,46 óbitos por 1000 Nascidos Vivos. **CONCLUSÃO:** Denota-se que, não obstante a tendência linear decrescente da taxa de mortalidade neonatal por asfixia, tal condição ainda se mostra presente com dados que revelam ser uma questão de saúde pública. Portanto, é importante o olhar mais sensível dos profissionais de saúde, haja vista as ações do Sistema Único de Saúde no que se refere às estratégias para qualificação da atenção perinatal, as quais contemplam ações obstétricas e neonatais, objetivando a redução da mortalidade materna e infantil no país. Logo, evidencia-se a necessidade de ações de prevenção desta problemática no Piauí.

Palavras-chave: Asfixia neonatal, Epidemiologia, Mortalidade.

EVIDÊNCIAS SOBRE O PAPEL NEUROPROTETOR DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Andressa de Oliveira Alves¹; Thaís Rodrigues da Rocha¹; André Luis Fernandes Lopes².

¹ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ² Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - PPGBiotec - UFDPAr.

E-mail do autor: andressaaloliveira@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças neurodegenerativas, como Parkinson e Alzheimer, constituem um grupo de desordens do sistema nervoso central que causam danos progressivos em populações específicas de neurônios e em suas conexões. Essas condições podem causar consequências clínicas severas, tais como incapacidade motora e cognitiva, além de levar a dependência de cuidados. Diversas estratégias terapêuticas têm sido testadas e uma que tem se destacado por seu potencial promissor é a prática regular de exercícios físicos, tanto para o manejo quanto para prevenir o aparecimento dessas condições. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura para examinar e sintetizar as evidências disponíveis sobre o papel do exercício físico na prevenção de doenças neurodegenerativas. **MÉTODOS:** O estudo apresentado trata-se de uma revisão de literatura, que aborda o papel neuroprotetor do exercício físico na prevenção de doenças neurodegenerativas. Para obter os artigos foram utilizadas bases de dados relevantes como Web of Science, PubMed e Google Acadêmico. Diversos descritores foram utilizados, como “Neuroprotection”, “Physical Exercise”, “Disease Prevention” e “Neurodegenerative Diseases”, seguidos dos operadores booleanos (OR e AND). Foram aplicados também critérios de inclusão e exclusão, como a relevância do estudo, artigos publicados na língua inglesa, disponibilidade dos textos na íntegra e análise inicial através do título e abstract. A busca resultou em 326 artigos publicados e, a partir disso, foram excluídos os artigos que estivessem duplicados e também os que não se relacionavam com a temática. Ao final disso, foram selecionados 12 artigos para compor a revisão. **RESULTADOS:** Após uma análise criteriosa dos artigos selecionados, foi possível observar que o exercício físico pode neutralizar a progressão de um grupo de desordens do sistema nervoso causadas por depósitos amiloides, conhecidas como doenças neurodegenerativas. Os estudos revisados estabeleceram que algumas neurotrofinas, como o fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) e o fator de crescimento nervoso (NGF), produzidas durante o exercício, desempenham um papel crucial na mediação do efeito neuroprotetor. Essas moléculas ajudam a preservar a memória, promovem a neuroplasticidade e estimulam a neurogênese. Também verificou-se relatos sobre melhorias significativas na função cognitiva de indivíduos que praticam exercícios físicos regularmente, incluindo melhor memória, atenção e habilidades executivas, particularmente em idosos e indivíduos em risco de doenças neurodegenerativas. Além disso, o exercício físico foi associado a um aumento da capacidade do cérebro de formar novas conexões neuronais e fortalecer as conexões existentes, um efeito mediado, em parte, pelo aumento dos níveis de BDNF, que facilita a neuroplasticidade. Vários estudos indicaram que o exercício físico também possui um efeito anti-inflamatório no cérebro, o que pode contribuir para a prevenção da degeneração neuronal associada a essas doenças. **CONCLUSÃO:** Os resultados desta revisão integrativa destacam que o exercício físico demonstra combater a progressão de doenças degenerativas que afetam o sistema nervoso, reduzindo o risco do seu surgimento e prevenindo o declínio cognitivo e físico típico de doenças relacionadas à idade. Este efeito neuroprotetor parece ser alcançado reduzindo o acúmulo de agregados amiloides neurotóxicos e reduzindo o estresse oxidativo, a neuroinflamação e a morte neuronal.

Palavras-chave: Neuroproteção, Exercícios Físicos, Doenças Neurodegenerativas.

PROMOÇÃO DA SAÚDE SOBRE DIABETES MELITTUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Joana Pinto Araujo; ²Rayane Fortes Diniz; ³Maria Rita Santos de Siqueira; ⁴Kétsia Lohanna Sousa dos Santos; ⁵Natacha da Silva Gomes; ⁶Cleidiane Maria Sales de Brito.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁶ Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Professora Adjunta da UESPI- PI.

E-mail do autor: mariajoanaa91@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é um conjunto de doenças metabólicas de origem múltipla caracterizada por altas taxas de glicemia no sangue (hiperglicemia) resultante da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos. Ela é produzida pelo pâncreas e é responsável pelo transporte da glicose da corrente sanguínea até o interior das células para poder ser metabolizada. Segundo dados, o Brasil é o 5º país em incidência de diabetes no mundo, com 16,8 milhões de doentes adultos (20 a 79 anos), perdendo apenas para China, Índia, Estados Unidos e Paquistão. Diante disso, o enfermeiro tem papel crucial, atua como educador em saúde, estabelecendo uma ponte entre a equipe de saúde e o paciente, afim de promover mudanças no estilo de vida que envolve, além das orientações em equipe, a compreensão da problemática e a adesão do paciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes de Enfermagem no estágio em saúde do adulto e idoso, mostrando suas impressões sobre a prática da promoção de saúde acerca do DM ao público da atenção básica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, oriundo da prática de promoção da saúde sobre DM, na disciplina de Trabalho em Campo VI do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), ocorridas em novembro de 2023, na Unidade Básica de Saúde (UBS), módulo vinte e oito, no município de Parnaíba-PI. **RESULTADOS:** Foi realizada uma palestra educativa sobre promoção da saúde e prevenção do Diabetes, como identificar a doença previamente e prevenção de complicações, quanto aos fatores de risco, bem como a importância da mudança no estilo de vida. Participaram da palestra educativa vinte e seis mulheres. Foi possível observar que muitas participantes desconheciam o diabetes, seus sinais e sintomas, bem como, relataram não saber como promover melhorias no seu estado de saúde, em relação à temática. Outras expuseram ter o diabetes, porém não fazem o acompanhamento regular na Unidade Básica de Saúde, atividade física e alimentação adequada. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a experiência vivenciada pelos acadêmicos de Enfermagem, possibilitou um maior entendimento sobre os saberes dos pacientes acerca do Diabetes Mellitus e que as informações discutidas durante a promoção da saúde irão contribuir de forma positiva para relevância do controle da doença e melhorias na sua qualidade de vida. Diante disso, verificou-se a importância de manter o desenvolvimento de ações educativas dentro das UBS, em prol da promoção e prevenção do DM, uma das doenças crônicas mais prevalentes no País.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Promoção em Saúde, Alimentação Saudável.

PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMO EM DENTES DECÍDUOS EM PRÉ-ESCOLARES

¹Juliana Costa Gomes; ²José Veras Neto; ³Amanda Siqueira Moreira; ⁴Alicia Cavalcanti Mascarenhas; ⁵Antônia Janaína Lima Liberato; ⁶Linda Inês Pereira Cardoso; ⁷Nicole Barbosa de Macedo; ⁸Victoria Vieira de Carvalho; ⁹Jennyfer Lorrana Alves Gomes; ¹⁰Ana de Lourdes Sá de Lira.

¹⁻⁹Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ¹⁰Professora Associado II do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: julianagomes@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: O traumatismo na dentição decídua é considerado um problema de saúde pública com uma alta prevalência na infância, de modo que um terço das crianças em idade pré-escolar já sofreu algum trauma na dentição decídua. Esse trauma pode causar danos funcionais, estéticos e emocionais, impactando a fala, mastigação, autoestima e relacionamentos sociais entre as crianças. A epidemiologia do TDD é importante para o seu reconhecimento e tratamento adequados. Dessa forma, faz-se necessário estabelecer a prevalência e etiologia deste agravo, de modo a indicar a melhor conduta terapêutica. Acredita-se que no ambiente domiciliar e nas creches ocorrem a maioria dos traumatismos devido à queda em altura, sendo o pronto atendimento odontológico frequentemente negligenciado provavelmente devido ao processo doloroso cessar rapidamente e às sequelas dentoalveolares serem desprezadas. Tal fato despertou o interesse em se investigar se as crianças durante a fase de dentição decídua são susceptíveis a traumatismo dentário tanto no âmbito domiciliar quanto escolar. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência de traumatismo dentoalveolar e sequelas dentárias em crianças entre 2 e 6 anos de idade na dentição decídua em creches pública e privada na cidade de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Realizou-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa realizado em creches públicas (A1) e privadas (A2) com aplicação de um questionário para 250 pais de pré-escolares e em seguida as crianças foram examinadas para investigar se tiveram traumatismo dentário na dentição decídua (TDD) e se havia sequelas. Aquelas que tiveram algum TDD participaram do grupo 1 (G1) e as que nunca tiveram TDD participaram do grupo 2 (G2). **RESULTADOS:** A prevalência de TDD foi de 18% na amostra estudada. Em A1, 18,82% (n=32) das crianças já sofreram TDD, sendo 19 meninos e 13 meninas. Nos alunos de A2, 10,4% (n=13) das crianças já sofreram TDD, 8 meninos e 5 meninas, sendo 76,92% (n=10) na idade de 3 anos, 7 meninos e 3 meninas, sendo a maioria por queda da própria altura. No grupo A1 46,87% (n= 15) na idade de 5 anos, 9 meninos e 6 meninas. **CONCLUSÃO:** A prevalência de traumatismo dentoalveolar na dentição decídua foi elevada, não havendo diferença significativa entre as escolas e entre os gêneros, com maior frequência em crianças de 3 anos de idade em escolas privadas e de 5 anos em escolas públicas. Os dentes mais acometidos foram os incisivos superiores com sinais clínicos mais evidentes de fratura de esmalte-dentina, com coloração rósea da coroa.

Palavras-chave: Traumatismos dentários, Saúde bucal, Pré-escolar.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM PRÉ-ECLÂMPسيا

¹ Antonio Marcos Fernandes Araujo; ² Izabella Vieira dos Anjos Sena.

¹ Graduando em Enfermagem pela Faculdade Uninta Tianguá; ² Enfermeira, Docente e Coordenadora da Pós-Graduação Uninta Tianguá.

E-mail do autor: eenfermeiromarcos@gmail.com

INTRODUÇÃO: A pré-eclâmpسيا é uma síndrome complexa e multissistêmica que afeta diversos órgãos do corpo. Geralmente, é diagnosticada quando ocorre hipertensão arterial em conjunto com proteinúria ou disfunção de órgãos-alvo. Esta condição pode surgir em gestantes inicialmente normotensas, com a pressão arterial dentro dos limites normais, sendo mais comum após a 20ª semana de gravidez (PERACOLI, et al., 2020). A enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado da gestante com pré-eclâmpسيا, garantindo a segurança do paciente e prevenindo as complicações.

OBJETIVO: Identificar nas evidências científicas acerca da assistência de enfermagem à gestantes com pré-eclâmpسيا.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nos meses de abril à maio de 2024, norteado pela seguinte questão: Qual a assistência de enfermagem à gestante com pré-eclâmpسيا? Iniciou a busca nas bases de dados: SCIELO, BDNF, MEDLINE, e LILACS utilizando a estratégia de busca com os seguintes descritores: 1) ("Cuidados de Enfermagem" OR "Nursing Care" OR "Assistência de Enfermagem") AND ("pre-eclâmpسيا" OR "Pré-Eclâmpسيا") no espaço temporal dos últimos 10 anos e nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Foram encontrados 72 artigos, sendo selecionados somente 8 artigos que respondiam à questão norteadora que abordavam a assistência de enfermagem na pré-eclâmpسيا. **RESULTADOS:** Mediante levantamento nos *guidelines* foram encontrados que na pré-eclâmpسيا leve, deve ser acompanhada pelo enfermeiro no pré-natal, se houver necessidade ela pode ficar internada. Para os casos graves, caracterizados por sintomas como náuseas, vômitos, edemas ou dispneia, é crucial manter uma monitorização constante para evitar crises convulsivas. Deste modo fica imprescindível a monitorização e acompanhamento do quadro clínico no processo de enfermagem e sua reavaliação com base nos sinais/sintomas da pré-eclâmpسيا, executada pelo o enfermeiro de acordo com as necessidades, sendo elas as modificações no plano alimentar, controle de líquido, dinâmica uterina, controle do tônus muscular e as perdas vaginais. Atuando também, na avaliação de necessidade dos serviços de transferências para unidades de referências, atuando de forma humanizada, pois prevalece o interesse pelo social e emocional da gestante evitando a ser um fator agravante dentro do quadro clínico de hipertensão. Cabendo ainda a recomendação de orientações pelo profissional enfermeiro como estímulo da gestante em repouso em decúbito lateral esquerdo (DLE), realizar comunicação, controle de batimentos cardíacos fetais (BCF), e o controle de peso diário (ESCOBAR BERMÚDEZ, 2019). **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem à gestantes com pré-eclâmpسيا é de suma importância, contudo os estudos concluem a necessidade de práticas humanizadas e de vínculos positivos entre enfermeiro e paciente, pois muitas vezes esse contato restringe-se a assistência técnica relacionada somente a verificação dos sinais vitais. A capacitação profissional do enfermeiro é um diferencial e se torna imprescindível na assistência à gestante no processo de cuidar. Baseado nisso, é necessário a atualização dos manuais e *guidelines* para ensino de processo de enfermagem no cuidado holístico e humanizado.

Palavras-chave: Pré-eclâmpسيا, Assistência de enfermagem, Gestante.

SELAMENTO DE LESÕES CARIOSAS EM MOLARES DECÍDUOS

¹Juliana Costa Gomes; ²Amanda Siqueira Moreira; ³Alícia Cavalcanti Mascarenhas; ⁴Antônia Janaína Lima Liberato; ⁵Linda Inês Pereira Cardoso; ⁶Nicole Barbosa de Macedo; ⁷Victoria Vieira de Carvalho; ⁸Marcelo Lucio Sousa Silva Junior; ⁹Ingrid Safira de Freitas Silva; ¹⁰Ana de Lourdes Sá de Lira.

¹⁻⁷Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ^{8,9}Graduado em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí; ¹⁰ Professora Associado II do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: julianagomes@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A intervenção minimamente invasiva, especialmente no tratamento de lesões cariosas em dentes decíduos, é uma abordagem vantajosa e eficaz. Essa técnica preserva tecidos dentais saudáveis, sendo rápida, econômica, preservando a estrutura dentária. O uso de resina composta fluida e cimento ionomérico como selantes para pequenas cavidades é uma alternativa conservadora que interrompe a evolução da cárie, sem remover tecido dental sadio. Estudos científicos apoiam o selamento de cáries em dentes decíduos como uma abordagem preventiva benéfica. Desse modo, justifica-se a pesquisa para averiguar as vantagens do selamento sobre o tratamento restaurador convencional no controle da evolução da cárie dentária. **OBJETIVO:** Investigar a eficácia do selamento de lesão de cárie dentinária em comparação com a remoção parcial de cárie seguida de restauração em molares decíduos. **MÉTODOS:** O estudo clínico randomizado foi realizado em 60 crianças com idade entre 3 e 8 anos. As crianças foram randomizadas por sorteio, com alocação para os 3 grupos, sendo 20 em cada grupo: Grupo 1 (G1) constituído por crianças que receberam o selamento de cárie com resina fluida; Grupo 2 (G2) com crianças que receberam o selamento de cárie com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade e Grupo Controle (G3) com crianças nas quais a remoção parcial da cárie foi seguida por restauração com cimento de ionômero de vidro resinoso. Foram feitos acompanhamentos clínicos e radiográficos antes e após a intervenção, bem como a cada 4 meses durante 1 ano, investigando-se se houve fratura no selamento ou na restauração (infiltração marginal), paralização, regressão ou evolução do processo carioso nos 3 grupos. **RESULTADOS:** A amostra foi reduzida para 49 crianças pois durante a fase de controle clínico radiográfico, 11 não foram localizadas por mudança de endereço. O grupo G1 apresentou 50% dos casos com regressão e 50% dos casos em paralização. O grupo G2 apresentou 62,5% dos casos com regressão e 37,5% dos casos com paralização e o grupo G3 com 60% dos casos com regressão e 40% com paralização. Não houve associação estatisticamente significativa entre o tipo de grupo e a progressão da lesão, não havendo diferença entre os grupos (valor de $p = 0,74$). **CONCLUSÃO:** Não houve diferença entre os grupos quanto à progressão de lesão cariiosa quando tratados somente com o selamento com resina fluida ou com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade ou com restauração convencional com cimento de ionômero de vidro resinoso após a remoção do tecido cariado.

Palavras-chave: Cárie dentária, Criança, Materiais dentários.

MORTALIDADE NEONATAL: UMA ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

¹Mariana Barros Rodrigues; ²Clarisse Maria de Brito Oliveira; ³Kaylane dos Santos Oliveira; ⁴Francisco Lucas Aragão Freire; ⁵Larha Theresa Pinheiro da Costa Gomes; ⁶Larissa Helen Portela Martins; ⁷Jaiana Nascimento Albuquerque; ⁸Ana Paula Fontenele Sampaio ⁹Gerarlene Ponte Guimarães Santos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI;
⁹Professora Adjunto, Nível I, da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: marianabrodrigues@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A mortalidade infantil, abrange os óbitos neonatais, é um dos indicadores de saúde e desenvolvimento de uma população. A maior concentração desses óbitos dar-se nos primeiros dias de vida, correlacionando a assistência de saúde prestada à gestante nos períodos pré-parto e parto como também ao recém-nascido, imediatamente após o nascimento na sala de parto e nas unidades neonatais. Nesse sentido, a análise e monitoramento do perfil epidemiológico dos óbitos representa uma medida importante, possibilita a construção de indicadores no tocante à qualidade da atenção à saúde, mecanismos de investigação para explicação dos óbitos e proporcionam o desenvolvimento de ações para reduzir as taxas. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico de óbitos neonatais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico realizado no banco de dados secundários, entre 2012-2022 no estado do Piauí, disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para a investigação elegeram-se as variáveis: sexo, idade, raça, peso ao nascer, local do óbito, tipo de parto, faixa etária materna, escolaridade materna e duração da gestação. **RESULTADOS:** Foram notificados 5.507 óbitos neonatais no Piauí no período analisado. A maioria dos recém-nascidos eram do sexo masculino (n=3.114; 56.5%), óbito neonatal precoce, de 0 a 6 dias (n=4.223; 76.6%), pardos (n=4.016; 72.9%), com peso ao nascer de 1.500 a 2.499g (1.122, 20.3%), no ambiente hospitalar (n=5.206; 94.5%), parto vaginal (2.826, 51.3%), mães com 20 a 24 anos (n=1.323; 24%), oito a 11 anos de estudo (n=2.326; 42,2%), duração de gestação de 37 a 41 semanas (1.393, 25,3%). A taxa de mortalidade encontrada 10,6 óbitos a cada 1.000 nascidos vivos no período analisado. **CONCLUSÃO:** Entende-se que a determinação das mortes neonatais está relacionada à qualidade da assistência pré-natal oferecida às gestantes, bem como à assistência direta ao neonato após o trabalho de parto. Nesse sentido, faz-se necessária a ampliação do acesso e da qualidade da assistência perinatal, a fim de causar um impacto positivo na redução da mortalidade neonatal precoce, especial atenção deve ser dada às mães classificadas em risco. Por fim, quanto aos profissionais em todos os níveis de saúde, é necessário um olhar holístico para com as gestantes considerando fatores físicos, emocionais, econômicos e familiares, com fito de prevenir e minimizar a mortalidade neonatal.

Palavras-chave: Epidemiologia, Neonatal, Mortalidade.

O USO DE PRODUTOS NATURAIS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESÓFAGICO (DRGE): UMA PROSPECÇÃO CIENTÍFICA

¹ Sabrine Vitoria Dos Santos Ramos; ²Ruan Pabulo Bandeira Pinto; ³ Isaac Alef Barbosa Gomes; ⁴Sarah Maria Belo Teixeira; ⁵Francisco Eduardo Canuto Martins; ⁶ Ana Vitória Freitas Batista; ⁷ Mayza Maroto do Monte; ⁸ Beatriz de Carvalho Oliveira; ⁹ Katriane Carvalho da Silva.

^{1,2,4} Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ^{3,5,6,7} Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr; ^{6,7} Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr;

E-mail do autor: sabrinemos15@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é considerado o distúrbio mais recorrente em todo o mundo, a prevalência dessa doença no Brasil é de aproximadamente 12% que corresponde a 20 milhões de indivíduos. A DRGE é definida como uma doença crônica multifatorial caracterizada pelo o fluxo retrógrado do conteúdo gástrico para o esôfago. A classe de medicamentos geralmente utilizada na prática clínica para o tratamento da DRGE envolvem os inibidores da bomba de prótons (IBP), antagonista do receptor de histamina H2 e antiácidos, apesar de eficazes, tais tratamentos são limitados por possuírem uma gama de efeitos colaterais durante o uso prolongado. Nesse sentido, faz-se necessário à busca de novas alternativas terapêuticas que diminuam o risco de toxicidade e efeitos colaterais no organismos. Portanto, os produtos naturais são vistos como possíveis alternativas terapêuticas promissoras para o tratamento da DRGE, devido suas propriedades atraentes para formulação de novas moléculas com compostos biologicamente ativos. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo prospectar no âmbito científico as propriedades terapêuticas de origem naturais que estão sendo evidenciadas para o tratamento da DRGE. **MÉTODOS:** Para o desenvolvimento da pesquisa foram realizadas buscas científicas por meio dos bancos de dados PubMed (Public MEDLINE), Scopus, Web of Science e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Delimitou-se, como ferramenta exploratória os seguintes descritores: "esophagitis" OR "gastroesophageal reflux" OR "reflux esophagitis" AND "natural product" OR "herbal medicine" OR "plant extract" OR "natural compost" OR "bioactives" OR "herbal drugs" OR "natural oil" OR "medicinal plants". Os critérios de inclusão incluíram artigos científicos publicados de 2011 até a data da pesquisa maio de 2024, Para a contagem dos artigos foram considerados válidos aqueles que apresentavam os descritores no título, no resumo ou nas palavras-chave. Estudos de revisão, que não possuíam como objetivo o tratamento da DRGE com produtos de origem natural, foram excluídos, nesse contexto, analisou-se estudos originais (com pesquisas realizadas *in vitro*, *in vivo* e ensaios clínicos). **RESULTADOS:** A análise das bases de dados resultou um total de 71 artigos encontrados, sendo *Scopus* a base que retornou uma maior quantidade de artigos com 34, seguido da *PubMed* com 20 artigos e *Web of Science* com 17 artigos encontrados, resultando um total de 44 artigos selecionados para o estudo. Os resultados encontrados na prospecção científica, evidenciaram estudos envolvendo fortes candidatos terapêuticos de origem natural com propriedades farmacológicas que podem atuar no alívio da sintomatologia de pacientes com DRGE, bem como, na recuperação da integridade da mucosa esofágica. Referindo-se aos efeitos dos produtos naturais constatou-se que um grande número de estudos cerca de (45,45%), relataram produtos que detém de atividade anti-inflamatória. Uma quantidade considerável de artigos (34,09%), apresentaram alternativas terapêuticas naturais com propriedades antioxidantes. Outros efeitos advindos dos produtos naturais também foram relatados, tais como: atividade antiácida (13,63%), efeito na atividade da pepsina (4,54%), atividade dos sais biliares (6,81%), e proteção tópica (9,09%). **CONCLUSÃO:** Estudos apontam os produtos naturais como fortes candidatos terapêuticos para o tratamento da DRGE. Portanto, os produtos naturais podem apresentar grande potencial biológico oferecendo uma nova estratégia farmacológica para a DRGE.

Palavras-chave: DRGE, Refluxo, Produtos Naturais.

O USO INJETÁVEL DE ÁCIDO HIALURÔNICO PARA O TRATAMENTO INTRA-ARTICULAR DE OSTEOARTRITE DE JOELHO

¹Clemilson Vieira de Araújo Filho; ² Antonio Hugo de Jesus Candido; ³ Francisca Mariane Araújo Passos; ⁴Antonia Dávila Fontenele de Carvalho.

^{1,3} Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Uninta - Tianguá; ²Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Ieducare – Tianguá; ⁴Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Uninta - Tianguá.

E-mail do autor: clemilsonvieiradearaujofilho@gmail.com

INTRODUÇÃO: A osteoartrite é um patologia associada à perda viscoelasticidade do líquido sinovial gerada pela degradação do ácido hialurônico por espécies reativas de oxigênio e hialuronidases. Do ponto de vista clínico, esta patologia é mais frequentemente em articulação de no joelho, respondendo por cerca de 85% dos casos dessa condição. Esse distúrbio gera o desgaste das cartilagens que cobrem as extremidades do joelho resultando em dor nas articulações e limitações funcionais. Os idosos são particularmente impactados por essa condição com dor e restrição de movimentos. A viscosuplementação é uma técnica que introduzida na década de 1990 por Balazs, atuando na lubrificação e amortecimento da articulação, assim como o líquido sinovial. **OBJETIVO:** Identificar dados na literatura que comprovem a eficácia do uso de ácido hialurônico injetável no tratamento da Osteoartrite de joelho. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão de literatura, tendo a BVS e a PubMed como bases de dados para pesquisa. Os descritores utilizados foram “viscosuplementação” e “artrose de joelho”. Utilizou-se por critérios de inclusão os artigos voltados ao uso de ácido hialurônico e que destacassem sua eficácia no tratamento da patologia. Enquanto o principal critério de exclusão adotado são artigos com data de publicação superior a cinco anos. **RESULTADOS:** O uso de viscosuplementação injetável, em especial de ácido hialurônico, para o tratamento de patologias osteomusculares é recente, porém seu uso baseado em evidências que apontam melhora da dor local, diminuição da rigidez aricular, além do aumento da força em pacientes com osteoartrite. Todavia, o tratamento é contraindicado em caso de hipersensibilidade a produtos de hialuronato, mulheres grávidas ou lactantes, pacientes pediátricos, com bacteremia ou infecções no joelho alvo ou ao redor. Estes fatores reforçam a necessidade de equipamentos e espaço esterilizado para realização do procedimento intra-articular. Ademais, segundo a literatura os efeitos colaterais tem baixa incidência e estão relacionados à dor no local da punção ou à síndrome transitória de sinovite pós-infiltração. A técnica geralmente é utilizada nos estágios finais visando prevenir a necessidade de artroplastia, o que aponta a necessidade de aprofundamentos sobre a duração do efeito terapêutico. **CONCLUSÃO:** Ainda que seja um procedimento novo, existem evidências que fundamentam o uso de ácido hialurônico no tratamento não cirúrgico da osteoartrite de joelho, bem como seu impacto na melhora da dor local e rigidez articular. Por outro lado, é fundamental que novos estudos sejam realizados visando aprofundar cientificamente a temática e avaliar a eficácia da viscosuplementação nos diferentes estágios da patologia, identificar a dosagem específica para cada caso, os impactos na diminuição de artroplastias quando realizada nos estágios iniciais da doença e de que modo a viscosuplementação nos estágios iniciais evitaria o uso de prótese.

Palavras-chave: Viscosuplementação, Osteoartrite de joelho, Ácido Hialurônico, Injeção intra articular.

ATRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA À SAÚDE DE CUIDADORES DE PESSOAS COM ALZHEIMER: UMA REVISÃO NARRATIVA

¹ Paulo Henrique Oliveira Barbosa; ² Murylo Gabriel Ferreira Barreto; ³ Nicole de Sousa Nobre; ⁴ Francisca Rafaela Apolinário do Santos; ⁵ Karla Myllena da Silva Gomes; ⁶ Iasmim Cardoso de Sousa.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba.

E-mail do autor: psipaulobarbosa@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma síndrome de curso lento, progressivo e de natureza crônica, configurando-se como um dos subtipos de demência mais comuns. Em decorrência da perda processual da autonomia do indivíduo, torna-se essencial o papel do cuidador, principalmente cuidados domiciliares. Entende-se que o cuidador é quem presta cuidados a quem não tem condições de realizar tarefas como higiene pessoal, alimentação e administração financeira. Nota-se uma variedade de estudos realizados a partir das demandas da pessoa com demência, porém, na perspectiva do cuidador, eles são escassos. Mostra-se, na literatura, que cuidadores de pessoas com demência experienciam altos índices de sobrecarga e estresse, com impactos físicos e mentais consequentes das demandas do cuidado prestado. É essencial compreender como a Psicologia se situa no que tange à saúde desse grupo de cuidadores.

OBJETIVO: Conhecer as atribuições da psicologia à saúde de cuidadores de pessoas com DA. **MÉTODOS:** Desse modo, a investigação caracteriza-se como um estudo bibliográfico, com abordagem qualitativa, realizada a partir de uma revisão narrativa feita nas seguintes bases de dados SCIELO, CAPES Periódicos, LILACS e PubMed Central, utilizando os descritores, “Alzheimer”, “Psicología”, “Psicólogo” e “Cuidadores”. Foi estabelecido como critério de inclusão os estudos publicados em português e inglês nos últimos dez anos, foram excluídos estudos de revisão. A partir disso, foram selecionados 14 artigos através da leitura dos seus respectivos resumos. **RESULTADOS:** Por meio da análise dos estudos, os artigos foram agrupados em três categorias. A primeira diz respeito aos estudos qualitativos que buscam investigar a percepção desses cuidadores acerca do Alzheimer, do cuidado de si próprio e do outro. Essas investigações contribuem para conhecer quem são esses cuidadores, quais suas necessidades e potencialidades diante das alterações em decorrência do diagnóstico de DA. A segunda categoria contempla estudos quantitativos que utilizam da psicometria na testagem de hipóteses acerca das variáveis presentes no contexto desses cuidadores. Tais pesquisas investigam a presença de sintomas ansiosos, sobrecarga e estresse, ao passo que enfatizam a existência de fatores protetivos à saúde desses profissionais, como desenvolvimento de resiliência e rede de apoio. Já a terceira categoria abrange pesquisas de caráter prático, com estudos que discutem os resultados de intervenções com esses profissionais. Essas ações são de caráter cognitivo que configuram-se estratégias viáveis para a melhora da cognição geral desses cuidadores, entretanto, para a diminuição da sobrecarga e do estresse necessita-se de outras alternativas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a Psicologia tem papel significativo em relação a saúde de cuidadores de pessoas com DA, pois ao buscar discutir os elementos associados a sua prática os estudos possibilitam reconhecimento da voz e espaços desses profissionais. Ademais, são elucidados tópicos acerca da necessidade de suporte e cuidado a esses cuidadores, ao reconhecer a presença de sintomas patológicos e variáveis que os potencializam, bem como os fatores de proteção na promoção de saúde desses profissionais. Ressalta-se que apesar da presença de intervenções, ainda há uma necessidade de ampliação das possíveis ações. Assim, urge, de maneira plural, a exploração das intervenções na promoção da saúde desses profissionais.

Palavras-chave: Doença do Alzheimer, Cuidadores, Saúde, Psicologia.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE SEIS NEOLIGNANAS EXTRAÍDAS DA *Nectandra leucantha* NO COMBATE A FORMAS AMASTIGOTAS DE *leishmania infantum*, *in vitro*

¹Douglas Soares de Oliveira; ²Jose Wheslley Rodrigues de Lucena; ³Andressa de Oliveira Alves; ⁴Bianca Lima dos Santos; ⁵Thais Rodrigues da Rocha; ⁶Maria Raquel Dias Dantas; ⁷Maria Gabrielly Gonçalves da Silva Sousa.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ⁷Pós-graduanda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr.

E-mail do autor: dooglass11@gmail.com

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral é uma das principais doenças graves zoonóticas transmitidas por vetores no Brasil, com presença em quase todo o território. O agente causador é a *Leishmania infantum* e o vetor principal é o *Lutzomyia longipalpis*. Os tratamentos atuais visam eliminar a forma amastigota do parasito, presente nas células do sistema fagocítico mononuclear do hospedeiro, mas são limitados e têm vários efeitos colaterais, tornando o controle da doença um desafio para a saúde pública. Diante disso, se faz necessário a busca por métodos de tratamentos naturais, menos citotóxicos, que não afetem o mecanismo celular do hospedeiro. Produtos naturais têm sido investigados na busca por novas alternativas terapêuticas associadas à baixa toxicidade e melhor custo-benefício, uma delas é a espécie *Nectandra leucantha*, conhecida popularmente como canela-seca ou canela-branca, é uma espécie endêmica do Brasil: ocorre nos Estados de MG, RJ, SP, PR e SC. Compostos químicos polifenólicos da subclasse de lignoides, denominados de neolignanas, estão presente na planta e demonstram significativa atividade antileishmania e imunomoduladora contra *L. infantum*. **OBJETIVO:** Avaliar a atividade antileishmania de seis neolignanas extraídas da *N. leucantha*, visando contribuir para a busca de novos compostos com potencial terapêutico contra a leishmaniose. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma prospecção da literatura, onde foram pesquisados dados sobre a espécie *N. leucantha* e sua relação com o tratamento contra leishmanioses, através de plataformas de bases de dados, como o Portal de Periódicos da Capes, Medline, Embase, dentre outros. A pesquisa foi efetuada em inglês e português, com auxílio de descritores da Medical Subject Headings (MeSH): *Nectandra leucantha*, *L. infantum*, leishmanioses e biofármacos, e aplicação dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, entre os anos de 2020 e 2024; artigos que traziam a *N. leucantha* como efetiva no tratamento contra as leishmanioses e que possuíam relevância para o público endêmico. Como critérios de exclusão: publicações que não possuíam relevância para o estudo e que a abordagem do seu título não abarcava o tema, que apresentavam resumos incompletos, que não tinham a questão norteadora da pesquisa bem definida, assim como artigos duplicados. **RESULTADOS:** A seleção resultou em 5 artigos. Eles demonstraram que as neolignanas isoladas de galhos de *N. leucantha* apresentaram atividade antileishmania *in vitro*. Entre os compostos categorizados por numeração e testados, as neolignanas 2, 4 e 6 mostraram grande potencial significativo contra as formas amastigotas de *L. infantum* e foram menos citotóxicas para as células do hospedeiro, diferente dos fármacos de referência. Foi observado que a presença do grupo metoxil em C4 foi um aspecto estrutural importante para aumentar o potencial antileishmania desses compostos. Além disso, o composto 6, um derivado metilado do composto 5, apresentou atividade antileishmania semelhante à miltefosina, um medicamento padrão com menor toxicidade. **CONCLUSÃO:** A avaliação dos componentes da *N. leucantha* e sua atividade contra amastigotas de *L. infantum*, fornecem uma base sólida para o desenvolvimento de novos compostos para o tratamento da leishmaniose visceral, destacando o potencial terapêutico de compostos naturais na luta contra as leishmanioses.

Palavras-chave: Leishmanioses, Biofármacos, Neolignanas.

TERAPIA MEDICAMENTOSA CONTRA A MALÁRIA: DESAFIOS E ALTERNATIVAS PROMISSORAS

¹Thaís Rodrigues da Rocha; ²Andressa de Oliveira Alves; ³Rebeca Barbosa Modesto da Costa; ⁴Vitória Ítala Nascimento Caldas; ⁵Ana Júlia de Carvalho Freitas; ⁶Andressa Camilly de Carvalho Guimarães; ⁷André Luis Fernandes Lopes.

^{1,2,3,4,5}Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ⁶Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ⁷Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - PPGBiotec-UFDPAr.

E-mail do autor: thais00rocha@gmail.com

INTRODUÇÃO: A malária é uma doença infecciosa, transmitida através da picada da fêmea do mosquito *Anopheles* infectada com o protozoário do gênero *Plasmodium*. Há várias espécies que são causadoras da doença, porém, o *Plasmodium falciparum* é a que possui maior importância epidemiológica e clínica. A malária é considerada uma doença parasitária de grande problema de saúde pública, principalmente nas regiões tropicais e subtropicais, ela apresenta-se com um quadro febril agudo e posteriormente intermitente. O tratamento é baseado principalmente no uso da cloroquina, que mostrava-se eficaz desde meados do século XX, entretanto, há obstáculos nos métodos de tratamentos usualmente utilizados e consequentemente surgem novas buscas por alternativas terapêuticas eficazes. **OBJETIVO:** Apresentar os desafios encontrados sob a utilização dos atuais medicamentos antimaláricos e as perspectivas sobre novas alternativas. **MÉTODOS:** A revisão bibliográfica foi realizada no mês de maio de 2024, através dos artigos encontrados nas bases de dados PubMed e Web of Science. Na pesquisa, foram utilizados a seguinte combinação de descritores: “challenges” AND “drugs” AND “malaria” AND “alternatives”. Logo em seguida foram aplicados os seguintes filtros como critérios de inclusão: artigos de revisão, texto completo gratuito e publicações dos últimos 10 anos. Com isso, houve um retorno de 41 artigos e, a partir disso, foram excluídos os que estavam duplicados e que não se adequaram à temática com base na leitura do título e resumo. Dessa maneira, ao final a revisão foi produzida a partir de 4 artigos. **RESULTADOS:** Nos artigos é evidenciado a resistência do parasita que causa a malária à ação da cloroquina e outros medicamentos convencionais, a resistência à cloroquina pode estar ligada ao menor acúmulo deste composto nos vacúolos do parasito, tal ocorrência dificulta uma futura erradicação. Além disso, há a terapia combinada à base de artemisinina, originária de uma erva chinesa e combinada com outros medicamentos antimaláricos, tal terapia demonstrava uma eficácia, por conta da sua ação em estágios imaturos do ciclo de vida do parasito, mas atualmente o parasita tem se apresentado resistente. Como nova alternativa, um dos artigos apresenta a *Azadirachta indica*, que pode levar ao desenvolvimento de antimaláricos derivados de plantas, isso devido aos seus componentes com atividade e eficácia antimalárica em diferentes estágios de vida do *Plasmodium*. **CONCLUSÃO:** Fica evidente que os medicamentos comumente usados para tratar a malária já não são o suficiente, devido à resistência desenvolvida pelos parasitas frente ao uso desses compostos. Então, percebe-se a necessidade de novos estudos que comportem outros medicamentos para o tratamento, bem como derivados de plantas com potencial terapêutico, para que com isso se possa diminuir o número de mortes por malária pelo mundo e assim erradicar a mesma.

Palavras-chave: Medicamentos, Malária, Alternativas.

O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Geyse Reis Borges; ²Nara Fronza; ³Hemmyly Conceição Silva da Luz; ⁴Dalila Pereira Cunha; ⁵Mariana de Fátima Ferreira Freitas; ⁶Raquel Borges Serra; ⁷Thaianna Dayse Viana Sousa.

^{1,2,3,4,5} Graduandos em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano - IESF; ^{6,7} Docentes em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano – IESF.

E-mail do autor: geyseborges@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As redes sociais tornaram-se partes integrantes fundamentais da vida das pessoas, principalmente dos adolescentes, que tendem a ter uma afinidade maior com as tecnologias, pois já nascem e se desenvolvem nesse meio. Fato esse muito preocupante, diante das influências negativas dessas redes, na construção de suas personalidades e até mesmo da sua saúde. **OBJETIVO:** Observar a relação direta das redes sociais na vida dos adolescentes e o impacto para a saúde mental, relacionado ao desenvolvimento de transtornos psicológicos, como: transtorno de personalidade borderline, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), ansiedade e depressão. **MÉTODOS:** Relato de experiência com abordagem quantitativa, realizado em uma escola militar, pública, no município de Paço do Lumiar – MA, através da aplicação de questionários elaborados pelas pesquisadoras; posteriormente quantificados, analisados e discutidos os dados obtidos com base na revisão de literatura científica. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos nos mostram como ponto principal os efeitos negativos do período de abstenção das redes sociais, catalogados como: ansiedade, irritabilidade e aborrecimento associados ao tempo exacerbado na frente das telas. Configurando, assim, o risco de dependência dos mesmos às redes sociais, tornando-os mais vulneráveis ao desenvolvimento de transtornos mentais. **CONCLUSÃO:** Constata-se a necessidade de profissionais capacitados para lidar com os efeitos negativos das redes sociais e trabalhar também na prevenção de tais transtornos, objetivando a diminuição de suicídios no público jovem.

Palavras-chave: Adolescentes, Redes Sociais, Saúde Mental.

MODULAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL POR ALCALOIDES PODEM ATUAR COMO UMA VIA PROMISSORA NO MANEJO DA DIABETES TIPO 2

¹Sarah Maria Belo Teixeira; ¹Marco Antonio da Costa Santos; ¹Sabrine Vitoria dos Santos; ²Isaac Alef Barbosa Gomes; ²Francisco Eduardo Canuto Martins; ³Antônio Vinicius Vieira Araújo; ³Beatriz de Carvalho Oliveira; ⁴Antonio Carlos Pereira de Oliveira.

¹Discente do curso de Ciências Biológicas - UFDP; ²Discente do curso de Biomedicina - UFDP; ³Pós-graduando - Mestrando Biotecnologia - PPGBIOTEC / UFDP; ⁴Pós-graduando - Doutorando Biotecnologia - PPGBIOTEC / UFDP.

E-mail do autor: sarahbelo683@gmail.com

INTRODUÇÃO: A diabetes mellitus é uma condição metabólica crônica, caracterizada por níveis elevados de glicose no sangue (hiperglicemia) devido a uma deficiência na síntese ou na atividade do hormônio insulina, produzido no pâncreas. Dentre os quatro tipos em que a mesma pode ser classificada, a diabetes tipo 2 (DM-2) apresenta-se em destaque devido a sua prevalência crescente em diversas partes do mundo, atingindo tanto a população idosa quanto a população jovem. Nesse contexto, os alcaloides, encontrados em plantas, vem despertando o interesse da comunidade científica devido ao seu potencial terapêutico na regulação glicêmica de pacientes com diabetes tipo 2. **OBJETIVO:** Investigar a modulação da microbiota intestinal por alcaloides como uma via promissora no manejo da DM-2. **MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão integrativa na literatura acerca do uso de alcaloides como moduladores da microbiota intestinal durante a DM-2. A realização da prospecção científica se deu nos bancos de dados Web of Science (Clarivate Analytics), PubMed (Public MEDLINE) e ScienceDirect (Elsevier). Para escolha dos descritores utilizou-se o MeSH (Medical Subject Headings), na qual retornou os termos “alkaloid” AND “gut microbiota” AND “diabetic”. Para uma seletividade mais efetiva, adotou-se critérios de inclusão quanto ao tipo de pesquisa (apenas estudos experimentais em modelos *in vivo* ou estudos randomizados), ano de publicação (2019 a 2023) e idioma (inglês ou português). **RESULTADOS:** O uso de alcaloides combinado com um probiótico (estaquiiose) resultou em melhorias na microbiota intestinal, com um aumento na abundância de bactérias benéficas como *Bifidobacterium* e *Lactobacillus*, e uma redução na proporção de *Firmicutes/Bacteroidetes*, o que está associado a um perfil metabólico mais saudável. Além disso, esses compostos possuem a capacidade de melhorar a diabetes através da modulação da microbiota intestinal de *Parabacteroides* e *Mucispirillum*, envolvidas na fisiopatologia da diabetes. Além de tudo, os alcaloides atuam influenciando a sensibilidade à insulina e participando em vias metabólicas relacionadas ao controle da glicose. Ademais, os mesmos foram capazes de induzir alterações modulando indiretamente a síntese de ácidos graxos de cadeia curta, melhorando a sensibilidade à insulina e a glicemia. Dentre as principais famílias bacterianas moduladas positivamente nos estudos, destacam-se a *Bacteroidaceae* (25%) e *Clostridiaceae*, *Akkermansiaceae* e *Erysipelotrichidae* com 9,37% cada. Algumas famílias, contudo, tiveram seus crescimentos inibidos, como é o caso da *Prevotellaceae*, *Rikenellaceae*, *Desulfobivibrionaceae* e *Deferribacteraceae*. **CONCLUSÃO:** Os alcaloides, demonstraram potencial terapêutico na modulação da microbiota intestinal e regulação glicêmica em modelos experimentais de DM-2. A capacidade desses compostos em induzir alterações na microbiota intestinal influenciando a sensibilidade à insulina, destaca seu potencial como uma abordagem terapêutica promissora para a DM-2. Entretanto, é crucial ressaltar a importância de mais pesquisas para melhor compreender os mecanismos de ação desses alcaloides, assim como, os seus efeitos a longo prazo.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Insulina, Regulação Glicêmica.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: A PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO, SAÚDE E BEM ESTAR AO IDOSO NO PAPEL DE CUIDADOR FAMILIAR

¹Marina Sampaio Fortes; ²Marta Milena Sousa Oliveira; ³Joara Cunha Santos Mendes Gonçalves Val; ⁴Renata Meneses e Silva Carneiro.

^{1,2}Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí - FAHESP; ³Doutoranda em Educação pela Universidad Internacional Iberoamericana - UNINI; ⁴Pós- Graduada em Docência do Ensino Superior pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

E-mail do autor: marinasampaiofortes@gmail.com

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o Brasil tem enfrentado uma transição demográfica marcada por mudanças significativas na estrutura etária da população. Com o aumento da expectativa de vida e longevidade da população e a redução dos índices de natalidade, observa-se um crescimento expressivo da faixa etária acima de 60 anos, o que resulta no envelhecimento da pirâmide populacional. Esse processo traz consigo desafios e oportunidades a saúde pública. É crucial a implementação de políticas públicas que promovam um envelhecimento saudável e ativo, bem como garantam a inclusão e o acesso a serviços demandados a população idosa. Mostra-se fundamental investir em infraestrutura e fornecer apoio tanto aos idosos quanto às famílias que têm casais idosos, reconhecendo a importância do papel desses idosos como cuidadores uns dos outros. Isso implica no reconhecimento das limitações, no aprimoramento das funcionalidades e no incentivo ao autocuidado dos idosos cuidadores. Para preservar sua própria saúde e qualidade de vida, os cuidadores idosos devem buscar suporte emocional, momentos de descanso, atividades físicas adequadas e, quando necessário, alternativas de cuidado. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por discentes do Curso de Medicina na construção de projeto terapêutico singular pessoalmente aplicado nas atividades práticas de abordagem familiar realizadas em idosa residente do bairro Frei Higino na cidade de Parnaíba – Piauí. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre construção projeto terapêutico singular, enriquecido com produção “Cartilha de Autocuidado” personalizada e adaptada ao bom entendimento do idoso não alfabetizado, optando pela utilização de tecnologias acessíveis e de baixa densidade produzidas por discentes de Medicina em práticas de abordagem familiar do módulo Integração Ensino Serviço e Comunidade III da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP, em Parnaíba – Piauí. **RESULTADOS:** Mediante sequência de etapas de construção de projeto e reavaliação, obteve-se percepção da importância de fomentar um autocuidado personificado ao idoso, considerando as circunstâncias biopsicossociais e o contexto inserido, em especial ao idoso cuidador de ente familiar. A experiência proporcionou aos discentes, à família e ao próprio usuário a identificação e compreensão dos aspectos de vulnerabilidades desencadeadores dos problemas e risco a saúde e a importância de implementação intervenções com o objetivo de suprir as demandas da paciente e família, melhorando sua qualidade de vida e o envelhecimento saudável. **CONCLUSÃO:** O Projeto Terapêutico Singular reiterou-se ferramenta fundamental no alcance da integralidade do cuidado, em especial na abordagem familiar, no fortalecimento de uma educação em saúde facilitada e individualização do cuidado do usuário considerando sua integralidade e mecanismos para uma maior adesão e dinâmica das propostas. Ratificou-se a importância do envolvimento a Clínica Ampliada, considerando as práticas interprofissionais na condução oportuna da integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Autocuidado, Gerontologia, Cuidador familiar.

ACÇÃO DO ÓXIDO NÍTRICO NA LESÃO HEPÁTICA INDUZIDA POR NIMESULIDA EM CAMUNDONGOS

¹ Vanderlene Oliveira Rodrigues; ² Rafael Da Silva Prudêncio; ² André dos Santos Carvalho; ³ Antônio Kleiton de Sousa; ³ Tino Marcos Lino da Silva; ⁴ Viviane Pinheiro Alves de Almeida; ⁴ João Janilson da Silva Sousa, ¹ Danyela Maria Leal Rocha; ⁴ Diva de Aguiar Magalhães; ⁵ André Luiz dos Reis Barbosa.

¹ Graduação em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta Parnaíba – UFDPAr; ² Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Delta Parnaíba – UFDPAr; ³ Mestrado em Biotecnologia da Universidade Federal do Delta Parnaíba – UFDPAr; ⁴ Doutorado pela Rede Nordeste de Biotecnologia - RENORBIO/UFPI; ⁵ Doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

E-mail do autor: vanderlneoliveira@gmail.com

INTRODUÇÃO: A lesão hepática induzida por medicamentos pode levar à insuficiência hepática aguda. A nimesulida, um anti-inflamatório não esteroidal (AINE), está fortemente associada à hepatotoxicidade, cujo mecanismo não foi completamente elucidado. O estresse oxidativo desempenha um papel crucial na toxicidade dos medicamentos, contribuindo para a morte das células hepáticas. O óxido nítrico (NO), quando produzido em excesso pela enzima óxido nítrico sintase induzida (iNOS), parece ter um papel significativo nesse processo de lesão hepática. **OBJETIVO:** Analisar o papel do NO na hepatotoxicidade provocada pela nimesulida. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo experimental, os camundongos receberam nimesulida (200 mg/kg) por via oral (v.o.), uma vez ao dia, durante 5 dias consecutivos, exceto no grupo I, que recebeu solução salina (300 µl, v.o.). Os grupos II e III receberam o antagonista inespecífico da isoforma iNOS, L-NAME (3,0mg/kg; intraperitonealmente, i.p.) e o antagonista específico da isoforma iNOS, 1400W (2,5 mg/kg; i.p.), respectivamente. Ambos antagonistas foram administrados 30 minutos antes de cada dose de nimesulida. O grupo IV recebeu apenas nimesulida (300 µl, v.o.). **RESULTADOS:** O grupo que recebeu nimesulida apresentou um aumento na relação peso fígado/animal em comparação com o grupo tratado com salina ($0,039 \pm 0,001$ vs. $0,060 \pm 0,001$), enquanto os grupos tratados com 1400W ($0,038 \pm 0,049$) ou L-NAME ($0,045 \pm 0,002$) foi observado uma redução significativa dessa relação, quando comparado ao grupo nimesulida ($0,060 \pm 0,001$). Na análise da concentração da enzima mieloperoxidase (MPO), o grupo nimesulida teve um aumento significativo em comparação com o grupo salina ($8,394 \pm 1,643$ vs. $1,712 \pm 1,762$), enquanto os grupos tratados com 1400W ($2,181 \pm 0,769$) ou L-NAME ($2,686 \pm 1,331$) foi observado uma redução na concentração dessa enzima em comparação com o grupo nimesulida ($8,394 \pm 1,643$). Adicionalmente, o grupo nimesulida ($113,6 \pm 6,385$) apresentou uma redução significativa nos níveis de glutatona reduzida (GSH) em comparação ao grupo salina ($165,6 \pm 4,353$), nos grupos 1400W ($168,2 \pm 8,842$) ou L-NAME ($160,2 \pm 7,068$) houve uma preservação significativa dos níveis de GSH, em relação ao grupo nimesulida. Os níveis de malondialdeído (MDA) tiveram aumento significativo no grupo nimesulida ($610,3 \pm 51,61$) em comparação ao grupo salina ($28,12 \pm 5,356$), enquanto os grupos 1400W ($209,5 \pm 19,83$) ou L-NAME ($360,9 \pm 12,50$) tiveram uma redução significativa em comparação ao nimesulida. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo indicam que o NO está associado à hepatotoxicidade, como evidenciado pelo uso dos inibidores inespecíficos e específicos da iNOS, sugerindo que a modulação desta via é promissora como uma abordagem terapêutica para reduzir o dano hepático associada ao fármaco nimesulida.

Palavras-chave: Nimesulida, Estresse oxidativo, Óxido nítrico, Lesão hepática.

CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A LESÕES NA FACE EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

¹Mateus Ícaro dos Santos Costa; ²Gustavo Renan da Silva Mineiro; ³Mykelson Hirley Almeida Santos Araújo; ⁴Vinícius Aguiar Lages.

^{1,2,3} Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴ Doutor em Odontologia, Perito odontologista da Polícia Civil do Piauí.

E-mail do autor: icarodeasas@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Para Mythri et al. (2013) e Shanel et al. (2010), os primeiros profissionais a avaliar lesões de face em mulheres que sofreram agressão doméstica são os cirurgiões-dentistas. Além disso, um estudo feito por Garbin et al. (2006) na delegacia de defesa da mulher em Araçatuba – SP, afirma que a área mais afetada em violência doméstica é a face, que é área de atuação odontológica. Assim, vê-se a importância e a relevância desse profissional no diagnóstico das lesões e conduta diante das vítimas desse suposto crime. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância do cirurgião-dentista na identificação das lesões de face em mulheres vítimas de violência doméstica e salientar qual sua melhor conduta ética-profissional. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed, BVS, Scopus, e LILACS utilizando as palavras-chave: “Violência doméstica”, “Odontologia legal” e “Saúde pública”. Foram utilizados também seus sinônimos e correspondentes na língua inglesa e espanhola, sendo articulados pelos operadores booleanos “e” e “ou”/ “and” e “or”. Foram encontrados 102 artigos, os quais, após a leitura de títulos e resumos, passaram por filtragem, sendo escolhidos apenas 50 artigos para uso nessa revisão de literatura. Os critérios de inclusão foram artigos em português, inglês e espanhol, com achados clínicos de lesões na face, assim como dados epidemiológicos e legislativos que abarcam os aspectos éticos e legais do cirurgião-dentista. Como critério de exclusão têm-se os artigos incompletos, com mais de 10 anos e que abarcam violência contra criança, adolescente, idoso e referente apenas à violência sexual. **RESULTADOS:** O cirurgião dentista tem falhado na execução do devido protocolo de atendimento - que envolve exame físico detalhado, anamnese completa, comparação com história clínica e exames dos tecidos moles e duros, deixando passar características cruciais para a identificação do tipo de violência, como o diagnóstico das lesões na face das vítimas. Dentre essas lesões, tem-se: equimoses (em formato de mão, anel ou objetos geométricos, podendo estar em diferentes estágios de cicatrização), lesões lineares ou lineares irregulares (paralelos ou cruzados denotando marcas de violência com objetos afiados), lesões de mordida (geralmente com marcas de oclusão na face exposta), fraturas na face (sendo mais comum em mandíbula, nariz e zigoma) e queimaduras (sendo em sua maioria de líquidos ou de objetos que foram esquentados). Além disso, foi detectado que boa parte dos cirurgiões dentistas não sabem proceder na intervenção e encaminhamento desses pacientes, demonstrando que não têm conhecimento de como fazer a notificação aos órgãos competentes, como direcionar aos devidos serviços especializados, além de abdicar do registro fotográfico e das descrições detalhadas dos achados, deixando o registro no prontuário oficial inespecífico, comprometendo a documentação. **CONCLUSÃO:** Apesar dos cirurgiões-dentistas serem os profissionais com mais chances de identificação de lesões em face de mulheres e devida associação dessas com violência doméstica, têm-se muitos profissionais desempenhando um atendimento em que não há notificações de violência, tampouco direcionamento para intervenções multidisciplinares com entidades especializadas na pauta.

Palavras-chave: Violência doméstica, Odontologia legal, Saúde pública.

EPIDEMIOLOGIA DAS LESÕES AUTOPROVOCADAS NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO

¹Kaylane dos Santos Oliveira; ²Jaiana Nascimento Albuquerque; ³Clarisse Maria de Brito Oliveira; ⁴Ana Paula Fontenele Sampaio; ⁵Larha Theresa Pinheiro da Costa Gomes; ⁶Mariana Barros Rodrigues; ⁷Ricardo Henrique Linhares Andrade; ⁸Layara Fernandes Barros.

^{1,2,3,4,5,6} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁷Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁸Professora Auxiliar do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: kaylanedossantosacd@gmail.com

INTRODUÇÃO: A lesão autoprovocada (LA), é definida pela ação em que o indivíduo causa danos a si próprio. No Brasil, em 2021 foram notificadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 107.835 casos de violência autoprovocada. Diante desse cenário, é notório o crescimento progressivo dos casos de violência auto infligida, principalmente as do tipo mais graves, como o suicídio consumado, sendo a quarta causa de morte mais recorrente entre jovens. Logo, comprova-se a magnitude desse agravo no Brasil, o que revela um grande impacto para a saúde pública. **OBJETIVO:** analisar o perfil sociodemográfico e a distribuição espaço-temporal das notificações de violência autoprovocada no Brasil, ao longo do período de 2011 a 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico, que tem como unidade de análise as regiões brasileiras. Foram utilizados dados secundários reportados no SINAN, procedentes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Com vistas a delinear o perfil da população em estudo, os casos foram estratificados por sexo, faixa etária, cor/raça, escolaridade e local de ocorrência, utilizando a estatística univariada para descrever as características sociodemográficas dos indivíduos. Além disso, foi calculada a taxa média padronizada da incidência da violência autoprovocada para as 27 unidades federativas do país e partir disso, foi sintetizado um mapa temático ilustrando a distribuição espacial. Para o cálculo das taxas médias e a elaboração do mapa temático foram utilizados o programa *Microsoft Excel* e o *software QGIS 3.32.0*, respectivamente. Além do mais, os dados brutos das notificações de violência autoprovocadas por regiões do Brasil entre os anos investigados foram importados para o *software Joinpoint Regression Program*, versão 4.6.0.0, para análise temporal de regressão por pontos de inflexão. **RESULTADOS:** No período de 2011 e 2021, foram verificadas 622.074 notificações de violências autoprovocadas no Brasil. Na sequência, ao analisar as variáveis do perfil sociodemográfico, foi possível identificar que a maioria dos indivíduos eram do sexo feminino (429.446; 69%), possuíam entre 20 e 29 anos (175.793; 28,2%), de cor branca (299.895; 48,2%), com o ensino médio completo (100.279; 16,1%) e o domicílio (519.934; 83,6%) sendo o local de maior ocorrência dos casos. Ainda mais, os estados com maiores registros encontram-se na região Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), com valores que variam de 45,45 a 55,22 novos casos por 100 mil habitantes. A análise da tendência temporal por *Joinpoint* demonstrou que o Brasil apresentou uma tendência de crescimento significativa de 35,5% (IC95%: 28,9 – 42,5; p=0,000006) ao ano, nas taxas de incidência, entre 2011-2019. Enquanto, entre os anos 2019-2021, uma tendência estacionária. **CONCLUSÃO:** Constata-se a prevalência das lesões autoprovocadas no território nacional o que urge como um problema de saúde pública. Portanto, evidencia-se a necessidade de mobilização das esferas governamentais, mediante ação intersetorial, com vistas à facilitação do acesso a programas de saúde mental, sobretudo para populações de maior relevância epidemiológica, com o intuito de promover a prevenção dessa problemática e de seus agravos associados, como o suicídio.

Palavras-chave: Violência Autoprovoca, Epidemiologia Descritiva, Saúde Pública.

ESTUDO TEÓRICO: MICROBIOLOGIA DOS ALIMENTOS E SUA RELAÇÃO COM A EVOLUÇÃO DA MENINGITE FÚNGICA

¹Maria Liliane Meneses Fontenele; ²Fernanda Cristina Pinheiro Santos de Souza.

¹Graduanda em Biomedicina pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci -UNIASSELVI; ²Graduada em Biomedicina pela Faculdade Sete de Setembro – FASETE.

E-mail do autor: lilianemeneses14@gmail.com

INTRODUÇÃO: A meningite trata-se de um processo inflamatório que afeta as meninges (membranas que revestem o encéfalo e a medula espinhal). Podendo ser originada por diversos agentes infecciosos como vírus, bactérias, fungos e outros. Em alguns casos chega a ser fatal, porém se a pessoa infectada for diagnosticada e tratada corretamente é possível evitar o óbito. Dentre todas as meningites uma pouco debatida é a meningite fúngica, esta patologia pode ser causada pelo *Cryptococcus neoformans*, *Cryptococcus gatti*, *Candida Albicans*, *Candida tropicalis*, *Histoplasma capsulatum*, *Paracoccidioides brasiliensis* ou *Aspergillus fumigatus*, o indivíduo é infectado ao ter contato com esporos do fungo. Os sintomas são dor de cabeça intensa, sensibilidade a luz, rigidez no pescoço, náuseas, vômito, e etc. Para que os sistemas do corpo humano funcionem é preciso a ação das células com diferentes finalidades, e quando há uma enfermidade é imprescindível revisar a alimentação e as necessidades corpóreas conforme a finalidade de cura. **OBJETIVO:** Identificar a relação da evolução da meningite fúngica com alimentação desde a causa ao tratamento a partir de uma análise teórica qualitativa. **MÉTODOS:** Para sua realização deste trabalho foi feito um estudo teórico bibliográfico de matérias válidas cientificamente a partir da leitura de artigos e livros. Utilizando uma revisão de 50 artigos e dois livros, com predomínio em meningite fúngica e microbiologia dos alimentos. **RESULTADOS:** Através das análises teóricas foi possível notar que pouco se sabe cientificamente de formas mais rentáveis de tratamento e poucas pesquisas sobre a microbiologia dos alimentos correlacionada à evolução da patologia. **CONCLUSÃO:** Não foram encontrados estudos na literatura que permitissem relacionar a causa da doença com a alimentação. Entretanto é fundamental que a ingestão de alimentos seja realizada com o propósito de uma boa evolução da enfermidade, visto que o corpo necessita de proteínas, aminoácidos, carboidratos e outros nutrientes para que o metabolismo do corpo se desenvolva, respondendo positivamente ao tratamento e o paciente não adquira outras doenças por carência de uma alimentação adequada.

Palavras-chave: Meningite fúngica, Alimentação, Análise qualitativa de dados.

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E O DESAFIO REFERENTE AO AUMENTO DE DIAGNÓSTICOS DE CRIANÇAS E JOVENS COM TRANSTORNOS

¹Marciana Soares Martins; ²Adriano Araújo Alves; ³Antonio Guilherme Martins.

¹ Pós-graduada em Neuropsicopedagogia pela Faculdade FAEDI de Ipú – Ceará. ² Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário Inta de Sobral - Ceará; ³ Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

E-mail do autor: marcianamlopes6@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Saúde mental mostra-se cada vez mais necessária para a execução de práticas no trabalho e em inúmeras outras denominações de atividades existentes na contemporaneidade, que exigem dos profissionais da educação uma saúde mental equilibrada para uma performance mais elaborada e de qualidade, na educação os desafios referente ao alarmante número de diagnósticos de crianças com TEA (Transtorno de Espectro Autista), TDAH(Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), TOD(Transtorno Opositor Desafiador), disgrafia, discalculia, dificuldades de aprendizagem entre outros. Observa-se na atuação dos profissionais uma sobrecarga, desprovidos em algumas situações de conhecimentos técnicos para lidarem com as situações que surgem constantemente, diante de tais acontecimentos grande parte dos profissionais se encontram psicologicamente exaustos e desmotivados a exercerem seus trabalhos com excelência. **OBJETIVO:** Avaliar a condição da saúde mental dos profissionais da educação básica que se encontram diante das dificuldades e diversidades de transtornos e síndromes, tendo em vista também, salas de aula superlotadas, fatores emocionais dos alunos e suas vivências subjetivas diferenciadas e havendo também como fatores negativos a ausência da família na escola, desvalorização na remuneração desses profissionais, portanto é visível situações que impacta a profissão do educador. **MÉTODOS:** Refere-se a uma pesquisa bibliográfica, na qual utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde, Portal Regional da (BVS) e os descritores: Professores, Saúde Mental, Transtornos. Pertencentes as Pesquisas e publicações do ano de 2020. Analisados 64 artigos e foi designado apenas um artigo que acolhia aos objetivos do referido estudo. **RESULTADOS:** É percebido grandes impactos negativos na saúde mental dos professores da rede básica de ensino, que experienciam atualmente a um alarmante número de crianças e adolescentes que são diagnosticadas. Geralmente o docente percebe as dificuldades apresentadas pelos discentes, os atrasos cognitivos e as questões comportamentais, tendo em vista outros desafios enfrentados pelo professor como: as questões culturais dos alunos, superlotação nas sala de aula, alunos com diversos tipos de transtornos, estruturas inadequadas de ensino e muitas vezes insalubre, falta de recursos para elaboração de aulas mais lúdicas e atrativas. **CONCLUSÃO:** Distingue-se a relevância do bem-estar dos professores da educação básica, para a realização de suas práticas em sala de aula. Devido a esse encargo e a falta de conhecimentos técnicos específicos de como lidar com a demanda de transtornos e síndromes dentro das salas de aula, os mesmos ainda sofrem com os excessos na carga horária de trabalho que diante disso faz com que os próprios profissionais também estejam adoecidos, um exemplo é a síndrome de burnout que reforça justamente sobre o excessos de trabalho, estresse, situações de desgaste físico e emocional, a ausência da família nas questões escolares, deixando assim o profissional com a responsabilidade que é da família ou responsável.

Palavras-chave: Professores, Saúde Mental, Transtornos.

"HORA DO KEGEL" UM APLICATIVO PRÁTICO E ECONÔMICO PARA O FORTALECIMENTO DO ASSOALHO PÉLVICO

¹Amanda Kamile de Abreu Soares; ²Janayra Castro da Silva; ¹Lydia Raquel Nunes de França.

¹Graduandos em Fisioterapia pelo Centro Universitário Uninassau – Teresina Sul; ²Pós-graduada em Fisioterapia Neurofuncional e Orientadora Educacional em Faculdade Uninassau – Teresina-PI.

E-mail do autor: amandakamile11@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O aplicativo “Hora do Kegel” é uma plataforma simples que visa o fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico, melhora o controle da bexiga, previne o prolapso dos órgãos pélvicos, melhora a vida sexual de mulheres. É de fácil acesso e totalmente gratuito. O déficit da função dos Músculos do Assoalho Pélvico (MAP) pode comprometer a sua ação e resultar em perdas involuntárias de urina levando à Incontinência Urinária (IU). A IU afeta cerca de 200 milhões de pessoas e é associada a morbidade física e psicológica e a grandes custos sociais. Além da incontinência urinária, o enfraquecimento do assoalho pélvico pode resultar em incontinência fecal, dor, desconforto, problemas intestinais, disfunção sexual e prolapso de órgãos pélvicos, resultando na fragilização das estruturas de suporte dos órgãos na região, o que leva ao deslocamento ou à queda de órgãos como bexiga, útero ou reto. **OBJETIVO:** Demonstrar a praticidade e a eficácia do uso do aplicativo “Hora do Kegel” no fortalecimento do assoalho pélvico durante a rotina diária. **MÉTODOS:** O “Hora do Kegel” tem amplo benefício durante a gravidez e após o parto, sendo discreto contendo modo silencioso e sinal por vibração, para que seja possível executar os exercícios a qualquer hora e lugar, sem que ninguém saiba, contém ícone discreto do aplicativo. Lembretes personalizados, Rotinas diárias de exercício fáceis de seguir, 10 níveis diferentes, adequados para iniciantes e profissionais, Todas as sessões de treino duram apenas 3 a 9 minutos, ideal para pessoas ocupadas. Acessível e totalmente gratuito podendo ser instalado em qualquer aparelho Android ou iOS. **RESULTADOS:** Usuários do aplicativo relataram a praticidade e facilidade de entender o mesmo, sobre o acesso gratuito, controle de progresso com gráficos. Um calendário onde é possível acompanhar seu progresso. Ao lado de toda a praticidade do aplicativo, descreveram também melhora no funcionamento da vagina e na facilidade de orgasmos, ganho de força muscular, aumento da lubrificação vaginal e redução na perda de urina, melhorando significativamente a qualidade de e socialização dos que usam o aplicativo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o aplicativo “Hora do Kegel” para o assoalho pélvico comprova a prevenção e o tratamento da incontinência urinária na mulher, visto que a técnica promove ganho de força muscular, redução dos episódios de perda de urina e, conseqüentemente melhora da qualidade de vida das mulheres, bem como propicia o aumento do fluxo sanguíneo para a região pélvica aumentando a excitação sexual, a lubrificação e a capacidade de orgasmo deixando a atividade sexual mais prazeroso.

Palavras-chave: Aplicativo, Assoalho pélvico, Exercícios de Kegel.

TREINAMENTO DESPORTIVO NO AMBIENTE ESCOLAR: APLICAÇÕES DO TREINAMENTO DE FORÇA

¹Cândida Josélia de Sousa; ²Maria Vitoria da Conceição; ³Jardel Alves Messias; ⁴Jefferson Vinicius Miranda Freire; ⁵André Filipe Lima Vieira; ⁶Joana Maria Nunes Pinheiro.

¹ Mestra pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; Profa. na Universidade Estadual do Piauí – UESPI e na Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ^{2,3}Graduandos em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ^{4,5,6}Graduados em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: candidadesousa@fm.uespi.br

INTRODUÇÃO: O treinamento desportivo está relacionado a um conjunto de procedimentos utilizados para aperfeiçoar as capacidades motoras e potencializar a performance do praticante em atividades desportivas. Na periodização do treinamento desportivo, de acordo com as semanas da competição é utilizado métodos de treinamento para melhorar capacidades motoras específicas, um dos métodos utilizados é o Treinamento de Força, onde os desportistas devem superar o valor do peso (carga) superado, da velocidade de movimento e da duração do exercício. Estudos demonstram que a organização, estruturação e aplicação do treinamento de força no ambiente escolar são essenciais para o desenvolvimento cognitivo e motor de crianças e adolescentes, e promove benefícios para a saúde física e mental dos praticantes de todas as faixas etárias. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios e a aplicabilidade do treinamento de força integrado ao treinamento desportivo no ambiente escolar. **MÉTODOS:** A pesquisa se caracteriza como bibliográfica e descritiva. Foi realizada uma busca com as palavras chaves combinadas: “treinamento desportivo, treinamento de força e estudantes”; em bases de dados da internet como: Scielo e Google Acadêmico, dentro do período de cinco anos. **RESULTADOS:** Os estudos mostraram que os programas de treinamento desportivos aplicados nas escolas aliados ao treinamento de força tiveram efeitos positivos para crianças e adolescentes. Foram encontrados benefícios cognitivos como a melhoria no desempenho escolar, a prevenção de doenças e a melhoria no sistema imunológico, além de ser considerado uma prática segura. Sabendo disso, o desenvolvimento dos esportes nas aulas de Educação Física prioriza a formação do aluno de maneira geral, contribui também para a preparação de longo prazo dos atletas iniciantes, como também desempenha um papel importante no desenvolvimento social e no trabalho em equipe e tendo um impacto positivo na saúde mental. **CONCLUSÃO:** O treinamento de força aplicado ao desporto é trazido pela literatura como uma alternativa a prática de exercícios físicos na escolar que possui diversos benefícios à saúde e ao aspecto social daqueles que o praticam. Diante disso, é possível salientar o quanto poderá ser uma ferramenta valiosa para o processo desportivo, educativo e formativo de crianças e adolescentes proporcionando um estilo de vida ativo, a saúde e o bem-estar de modo geral.

Palavras-chave: Treinamento de força, Benefícios, Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA BIOIMPRESSÃO 3D NO TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

¹Sara Jayane Abreu De Souza; ²Sara Jullie da Silva Vieira; ³Nikaely Brandão Barbosa; ⁴Letícia Christina Sena de Albuquerque; ⁵Rayna Silva Santos; ⁶Douglas Soares de Oliveira; ⁷Paulo Roberto Carneiro Gomes.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando do curso de Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAR

⁷ Pós graduando em biotecnologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAR.

E- mail do autor: jayanesara3@gmail.com

INTRODUÇÃO: Em grande parte dos casos um transplante de órgão é a única alternativa para indivíduos que enfrentam a falência definitiva de um órgão, entretanto devido as altas demandas por órgãos, falta de compatibilidade e grande índice de rejeição muitos indivíduos acabam por falecer sem a oportunidade de receber um transplante. Com objetivo de tentar suprir as altas demandas por órgãos e melhorar a qualidade e expectativa de vida de indivíduos que estão na fila de transplante, pesquisadores visam a técnica de impressão tridimensional como um potencial alternativo para essa problemática. A bioimpressão 3D é uma tecnologia baseada na impressão 3D, onde são combinados biomateriais com o objetivo de se produzir estruturas semelhantes a tecidos e órgãos naturais. A técnica utiliza uma bioimpressora 3D que depositam biotintas (compostas de polímeros naturais ou sintéticos) em uma sequência programada para formar o tecido ou órgão desejado. Além disso, a técnica utiliza células da pessoa que irá receber o transplante, promovendo assim a eliminação das taxas de rejeição em transplantes. **OBJETIVO:** Este resumo tem como objetivo apresentar a bioimpressão como uma alternativa para suprir as altas demandas por órgãos em todo mundo, bem como visa diminuir o tempo de espera do paciente na fila e promover uma melhor qualidade de vida e recuperação. **MÉTODOS:** Foram realizadas pesquisas nos bancos de dados, PubMed, BVS e MEDLINE, coletou – se dados dos últimos 3 anos a partir de 2021. Sendo utilizado como palavras chaves “3D bioprinting”, “organs”, “transplant” e como critério de exclusão a palavra “tissues”. Sendo utilizado os operadores booleanos “AND” e “NOT” entre os termos. Sendo encontrados ao todo 25 artigos que logo após foram analisados e incluídos apenas 12, visto que apenas os mesmos satisfaziam o critério de elegibilidade e inclusão do resumo. Como critérios de inclusão foram utilizados: artigos em inglês publicados nos últimos 3 anos, que discutissem sobre a bioimpressão 3D em contexto com transplante de órgãos. **RESULTADOS:** Este resumo apresenta a técnica de bioimpressão como um método alternativo e eficaz para suprir a problemática da falta de órgãos nos transplantes, bem como promover uma melhor qualidade de vida á pacientes transplantados que sofrem com a probabilidade de rejeição do transplante. A técnica ainda é considerada nova, pouco explorada e apresenta alguns obstáculos como a dificuldade em reproduzir a vascularização do tecido e a falta de materiais específicos, ademais apresenta um grande potencial, não só na produção de órgãos, mas de tecidos e células, podendo também ajudar em novos tratamentos contra o câncer. Em virtude dos grandes avanços da engenharia biomédica e da medicina de precisão já existem certos tipos de tecidos que são produzidos pela bioimpressão como cartilagens e válvulas cardíacas. **CONCLUSÃO:** Com tudo conclui – se que com o aprimoramento da técnica e o avanço da tecnologia a bioimpressão poderá se tornar a solução não só para problemáticas como: falta de doadores e altas taxas de rejeição, mas também poderá contribuir do desenvolvimento de medicamentos específicos.

Palavras-chave: Bioimpressão 3D, Transplante, Órgãos, Tecnologia.

ESQUIZOFRENIA NA GRAVIDEZ: ESTRATÉGIAS NA ABORDAGEM CLÍNICA E PSICOFARMACOLÓGICA

¹Francisca Cadidja Ribeiro de Almeida; ²Maria Goreth Pearce de Sousa; ³Victoria Regia Ferreira da Silva Ribeiro; ⁴Rayanne Teixeira Brito; ⁵Marcelle Fialho Oliveira Alencar da Silva; ⁶Werrington Medeiros da Silva.

^{1,3,4,5}Graduanda em Medicina pelo Instituto Educacional do Vale do Parnaíba – IESVAP.

E-mail do autor: cadifisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico crônico que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Esse transtorno é caracterizado por sintomas como alucinações, delírios e alterações cognitivas. Durante a gestação, as mulheres com esquizofrenia enfrentam desafios únicos relacionados ao manejo clínico e farmacológico da doença, devido às preocupações com a saúde materna e fetal. A abordagem terapêutica ideal para esses casos requer uma compreensão aprofundada dos fatores de risco, considerações clínicas e farmacológicas específicas. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo revisar as considerações clínicas e farmacológicas no tratamento da esquizofrenia durante a gestação, destacando os desafios e estratégias terapêuticas disponíveis. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura, norteada pela seguinte questão de pesquisa: “Como a esquizofrenia durante a gravidez é tratada clinicamente e farmacologicamente, e quais são os principais desafios e estratégias terapêuticas?”. A estratégia de busca envolveu a consulta às bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Brasil Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), utilizando para os descritores “Esquizofrenia”, “Gestação”, “Terapia Farmacológica”, “Saúde Materno-infantil” e o operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que abordassem os aspectos clínicos e farmacológicos da esquizofrenia na gravidez, estudos experimentais, revisões sistemáticas e meta-análises. Foram excluídos estudos publicados há mais de 10 anos, estudos que não abordavam o tema da pesquisa, estudos duplicados, de revisão não sistemática e com amostras não humanas. Os dados foram extraídos e analisados de forma qualitativa. **RESULTADOS:** A abordagem da esquizofrenia na gestação envolve uma série de desafios, incluindo a seleção adequada de medicamentos antipsicóticos, o monitoramento regular da saúde materno-fetal e o manejo de possíveis complicações obstétricas e psiquiátricas. Evidências sugerem que a manutenção do tratamento com antipsicóticos durante a gravidez pode reduzir o risco de recaídas e complicações para a mãe e o bebê, embora seja necessário considerar os potenciais efeitos adversos dos medicamentos na saúde fetal, com isso, mesmo com os possíveis efeitos adversos dos antipsicóticos durante a gravidez, evidências sugerem que a interrupção abrupta da medicação pode aumentar o risco de recaídas e complicações para a mãe e o feto. Portanto, é essencial uma abordagem individualizada e multidisciplinar, envolvendo psiquiatras, obstetras e outros profissionais de saúde, para otimizar o manejo terapêutico e garantir o melhor resultado para mãe e bebê. Estratégias como a psicoterapia, o suporte social e o manejo cuidadoso da medicação podem ajudar a minimizar os riscos associados à doença e promover uma gravidez saudável e bem-sucedida para mulheres com esquizofrenia. **CONCLUSÃO:** A esquizofrenia na gravidez necessita de estratégias integradas e individualizadas da abordagem clínica e psicofarmacológica com o uso de antipsicóticos de segunda geração, monitorização regular da saúde materno-fetal e acompanhamento com equipe multiprofissional capacitada para garantir uma gravidez segura e saudável.

Palavras-chave: Esquizofrenia, Gestação, Terapia Farmacológica, Saúde Materno-infantil.

TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

¹ Francisca Cadidja Ribeiro de Almeida; ² Beatriz Ribas de Melo ; ³ Victoria Regia Ferreira da Silva Ribeiro; ⁴ Rayanne Teixeira Brito; ⁵ Marcelle Fialho Oliveira Alencar da Silva; ⁶ Bárbara Ponte Costa de Carvalho.

^{1,3,4,5} Graduando em Medicina pelo Instituto Educacional do Vale do Parnaíba – IESVAP.

E-mail do autor: cadifisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os transtornos de humor consistem em doenças grave e de grande sobrecarga tanto para o paciente quanto para aqueles que o cercam. O transtorno de humor bipolar (THB) é definido pela oscilação entre episódios depressivos onde o paciente encontra-se com alteração de apetite e peso, sentimento de culpa, falta de energia, dificuldade em raciocínio e em tomada de decisões; e episódios de mania onde há humor anormal, persistente elevado, expansível ou irritável com duração de pelo menos uma semana. As principais evidências demonstradas por estes pacientes são alterações comportamentais, sentimentais e em seus pensamentos. A presente relação entre a depressão (unipolaridade) e o TBH (bipolaridade) se dá em virtude em que metades dos casos de transtorno de humor bipolar iniciam-se com episódios depressivos. A grande maioria dos pacientes portadores de THB recebem diagnósticos incorretos, que se postergam por cerca de 10 anos. Pacientes portadores de THB podem desenvolver mais de 10 episódios de mania e depressão durante toda a sua vida, onde a duração destes episódios dura dias ou semanas. O THB consiste em um transtorno complexo e multideterminado, causado por fatores genéticos e ambientais. O surgimento e sua evolução se dão possivelmente pela influência de episódios traumáticos, eventos aversivos e uso indevido de substâncias como álcool e drogas. Dados indicam uma depressão dopaminérgica no Sistema Nervoso em fases depressivas e um aumento exorbitante nas fases de mania.

OBJETIVO: Realizar uma revisão sistemática a cerca da fisiopatologia e alterações emocionais e comportamentais de pacientes com Transtorno de Humor bipolar. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura científica norteada pela seguinte questão de pesquisa: “Quais são as evidências disponíveis na literatura científica sobre a fisiopatologia e as alterações emocionais e comportamentais em pacientes com Transtorno Bipolar?”. A busca foi realizada nas bases de dados Medline, BVS, SciELO, PUBMED. Os termos empregados foram “Transtorno Bipolar” OR “Transtorno de Humor” AND “Bipolar”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que abordassem o tema, estudos experimentais, revisões sistemáticas e meta-análises. Foram excluídos estudos publicados há mais de 10 anos, estudos que não abordavam o tema da pesquisa, estudos duplicados, de revisão não sistemática e com amostras não humanas. Os dados foram extraídos e analisados de forma qualitativa. **RESULTADOS:** Foram selecionados sete artigos. Onde demonstra-se que desenvolvimento do Transtorno de Humor Bipolar possui íntima relação com alterações genéticas e ambientais, além de fatores estressores, ambiente familiar e fatores de personalidade. Paciente apresenta-se por vezes confuso, triste e deprimido. Os episódios depressivos são prevalentes em pacientes do sexo feminino isso está relacionados a fatores hormonais, efeitos do parto e estressores psicossociais. **CONCLUSÃO:** O Transtorno de Humor Bipolar demonstra-se a prevalência equivalente entre os sexos. O diagnóstico precoce é de suma importância com intuito de prevenir a recorrência e futura piora da qualidade de vida do paciente, este podendo ser realizado de forma ampla. Apesar de se tratar de um transtorno o qual não é possui cura é possível prevenir episódios com a utilização de tratamento adequado, incluindo estabilizadores de humor e acompanhamento psicoterápico.

Palavras-chave: Transtorno Bipolar, Transtorno de Humor, Bipolar.

TERAPIA FOTODINÂMICA: UMA ALTERNATIVA PROMISSORA PARA O TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA

¹ Mayla Raissa Carvalho Rêis; ² Ana Alzira Pereira Lopes; ³ Ana Beatriz Chaves Pessoa Barros; ⁴ Fernanda Karen da Silva Fontinele; ⁵ Mariana Martins Gonçalves; ⁶ Maria Victória Melo Ribeiro; ⁷ Rebeca de Sousa Barbosa.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduandas em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

E-mail do autor: maylaraissa94@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Cutânea representa um desafio significativo para a saúde pública devido à sua prevalência e aos desafios associados aos tratamentos convencionais. A resistência e os efeitos adversos dessas terapias convencionais instigam a busca por alternativas terapêuticas mais eficazes que contribuam na promoção de menores efeitos adversos. Neste contexto, a Terapia Fotodinâmica emerge como uma abordagem promissora. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia e tolerabilidade da Terapia Fotodinâmica no tratamento da Leishmaniose Cutânea. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa na base de dados PubMed, utilizando a seguinte string de pesquisa: (Leishmaniose Cutânea AND Tratamento) e (Leishmaniasis, Cutaneous AND Treatment) com filtro temporal de até 5 anos atrás. Foram adotados como critérios de inclusão ensaios clínicos e relatos de caso que abordam a terapia fotodinâmica no tratamento da Leishmaniose Cutânea. **RESULTADOS:** Foram encontrados 50 artigos, dos quais apenas 3 estudos atenderam aos critérios de inclusão. Na análise dos estudos incluídos, observou-se uma tendência positiva em relação à eficácia da Terapia Fotodinâmica no tratamento da Leishmaniose Cutânea. Efeitos clínicos satisfatórios foram observados, como excelentes resultados cosméticos, além de apresentar boa tolerabilidade, com baixa incidência de efeitos adversos graves. **CONCLUSÃO:** Conforme indicado por estudos anteriores, a terapia convencional apresenta efeitos adversos significativos. Os achados deste estudo sugerem que a Terapia Fotodinâmica contribui com resultados promissores no tratamento da Leishmaniose Cutânea, com baixa incidência de efeitos adversos. Seus benefícios potenciais incluem uma taxa de sucesso no controle da infecção e boa tolerabilidade. Entretanto, para consolidar sua eficácia e estabelecer protocolos claros para sua utilização clínica, são necessários estudos adicionais. Embora demonstre potencial, a implementação generalizada da Terapia Fotodinâmica no tratamento ainda requer uma base mais sólida de evidências científicas, incluindo estudos comparativos entre os dois grupos terapêuticos.

Palavras-chave: Leishmaniose Cutânea, Fototerapia.

O IMPACTO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DA PREMATURIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

¹Bruna de Sousa Loiola; ²Alice Pereira Marcelino de Almeida; ³Liana Mara Verçosa do Nascimento.

^{1,2,3}Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP).

E-mail do autor: brunadesousa05@gmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo a definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), o nascimento prematuro refere-se a qualquer parto que ocorra antes das 37 semanas completas de gestação. Estima-se que 13,4 milhões de bebês nasceram antes do esperado em 2020, esse dado representa mais de 1 em cada 10 bebês. No que se refere as causas da prematuridade, entre os principais fatores que contribuem para o parto prematuro estão: idade materna extrema, história anterior de parto prematuro, gestações múltiplas, sangramento vaginal, ruptura prematura de membrana, infecções, anemia, malformações uterinas, trauma, dentre outros. Assegurar uma assistência de qualidade, adaptada ao risco gestacional, é fundamental na prevenção da prematuridade, contribuindo para garantir tanto a saúde da mãe quanto a do feto. Apesar de ser um direito garantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), ainda existem desafios no acesso ao pré-natal de qualidade em diversas regiões do país. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como principal objetivo reconhecer e destacar a importância da assistência pré-natal na redução dos índices de prematuridade. **MÉTODOS:** Corresponde a um modelo de revisão integrativa de literatura, de natureza descritiva, na qual foram utilizadas as seguintes bases de dados: DYNAMED, PUBMED e SCIELO. Para a seleção dos estudos foram utilizados 10 artigos usando os seguintes critérios de inclusão, publicações no período de 2019 a 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram utilizados os descritores: “prematividade” “cuidado pré-natal” e “prevenção primária”. Os trabalhos que se enquadram nos critérios de exclusão, são aqueles que tangenciam o tema, estavam duplicados, ou não se encaixam no período de publicação pré-definido, ou seja, antes de 2019. **RESULTADOS:** Após análise dos estudos selecionados, vale destacar, visto que, o pré-natal tem como finalidade a promoção da saúde materno fetal, é possível a partir do mesmo, assegurar a prevenção de complicações, como o trabalho de parto prematuro. Assim, é necessário frisar a importância da adesão ao pré-natal nas primeiras semanas de gestação, com realização mínima de 6 consultas, a fim de prevenir e reduzir os fatores de risco que podem afetar a saúde da mãe-bebê, o que possibilita a realização de um tratamento adequado e assim evitar um nascimento prematuro. **CONCLUSÃO:** De acordo com os objetivos e resultados, conclui-se que a realização de um pré-natal adequado é de extrema importância sendo a melhor forma de prevenir a prematuridade, e assim evitar consequências ao longo dos anos como déficit visual, auditivo, transtorno mental, doenças pulmonares e cardíacas. Além de prevenir, grandes impactos aos familiares, tanto econômicos quanto psicológicos.

Palavras-chave: Prematuridade, Pré-natal.

O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

¹Maria Clara Sousa de Oliveira.

¹Graduanda em Técnico de Enfermagem pelo Centro de Ensino Grau Técnico de Teresina – Piauí.

E-mail do autor: mariaclarasousa446@gmail.com

INTRODUÇÃO: A vertente saúde mental na sociedade foi um tabu por muito tempo, em que pessoas com transtornos mentais eram vistas de forma marginalizada. Depois, da reforma psiquiátrica houve a humanização desses pacientes, partindo de uma perspectiva holística e com um tratamento individualizado, estudando o indivíduo como um todo. A equipe de Enfermagem possui uma contribuição valiosa na assistência de pessoas com desordens mentais, já que é a classe de profissionais mais próxima do paciente, uma vez que atua na promoção, recuperação, prevenção e reabilitação da saúde, assistindo o paciente de perto. **OBJETIVO:** Compreender o papel da equipe de enfermagem para com os pacientes com transtornos mentais. **MÉTODOS:** Foi feita uma revisão integrativa, buscando na literatura usando o operador booleano *AND* e os termos inseridos no Descritores em Ciências da Saúde (DesCS): saúde mental, transtornos mentais, assistência, enfermagem. A busca foi feita nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO, Scencedirect, selecionando os artigos, a partir dos seguintes critérios de inclusão: publicados no ano de 2020 a 2024, com o texto na íntegra e em português. Os critérios de exclusão foram trabalhos que falavam sobre grupos além da equipe de enfermagem e artigos estrangeiros. Os artigos passaram por dois revisores, sendo que, primeiramente, realizou-se a leitura do título e resumo, seguida por uma verificação completa dos trabalhos, ponderando os critérios de inclusão e exclusão, selecionando os artigos potencialmente relevantes a temática. **RESULTADOS:** A pesquisa encontrou 40 estudos, aos quais foram examinados, resultando da filtragem 7 artigos. Os artigos mostram a influência do conhecimento da equipe de Enfermagem acerca dos métodos e procedimentos sobre saúde mental e suas desordens na conduta do atendimento ao paciente com sofrimento psíquico, o que em conjunto com uma boa capacidade de ouvir e acolher contribui para uma melhor comunicação com o paciente e até mesmo um tratamento eficaz. A falta de uma atenção básica sólida voltada à saúde mental dificulta o progresso de pacientes com desordens mentais, pois não há um vínculo entre o indivíduo, os profissionais e a família, sendo assistido superficialmente em outros âmbitos de saúde. Os estudos demonstram que pessoas com transtornos mentais possuem uma melhor adaptação ao tratamento quando tem uma equipe multiprofissional adequada com uma atenção básica efetiva e um apoio familiar consistente, trazendo esses pacientes para o convívio social e a reinserção na sociedade. **CONCLUSÃO:** O entendimento sobre o papel da enfermagem na assistência de pacientes com desordens mentais está associado ao grau de conhecimento e especialização do profissional, com isso a importância da qualificação nessa área para que tenha um atendimento ideal e de excelência a essas pessoas. Torna-se necessário mais estudos abordando a temática, uma atenção básica e profissionais de saúde preparados para lidar com esse público.

Palavras-chave: Saúde mental, Assistência, Enfermagem.

ANÁLISE PSICANALÍTICA SOBRE A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

¹Denise De Sousa Rodrigues; ²Jacinta Albuquerque Santana; ³Kamila Maria De Carvalho Santos Sousa. ⁴Anderson Veloso Leal.

^{1,2,3}Graduando em Psicologia pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá (IERSA); ⁴Graduado em Psicologia pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

E-mail do autor: denisepsi11@gmail.com

INTRODUÇÃO: As redes sociais emergiram como uma força dominante na paisagem digital, transformando a maneira como interagimos e nos percebemos. No entanto, essa revolução digital apresenta desafios para a saúde mental, destacando a necessidade de examinar de perto seu impacto. Este estudo busca investigar não apenas os aspectos superficiais, mas também as dinâmicas psicológicas subjacentes da influência das redes sociais na saúde mental dos usuários. Sob a perspectiva psicanalítica, é essencial compreender como essas plataformas afetam os processos psicológicos individuais e coletivos. A psicanálise oferece uma lente única para examinar as dinâmicas inconscientes que moldam nossos comportamentos e interações sociais, fornecendo insights valiosos sobre os motivos subjacentes por trás do uso das redes sociais e seus impactos na saúde mental. Essa abordagem permite uma compreensão mais profunda das questões emergentes na era digital e sugere estratégias para promover uma interação online mais saudável e equilibrada. **OBJETIVO:** Analisar a influência das redes sociais na saúde mental dos usuários e propor estratégias para uma interação online mais saudável à luz da teoria psicanalítica. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, utilizando bases de dados especializadas como PubMed, PsycINFO e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Elencou-se 10 obras, os critérios de inclusão envolveram artigos, livros e teses publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), com leituras nítidas e que atendessem à proposta da temática. Foram excluídos estudos não relacionados ao tema ou com metodologias inadequadas. O processo de extração das informações foi realizado de forma criteriosa, considerando a relevância dos resultados para os objetivos do estudo. **RESULTADOS:** Os principais resultados indicam que as redes sociais promovem sentimentos de solidão e desconexão, exacerbando conflitos psicológicos. A busca por validação externa através de curtidas e seguidores alimenta um *ethos* narcisista ou aumenta a comparação social. Esses fatores contribuem para a fragilidade do eu, gerando ansiedade e baixa autoestima. A análise psicanalítica revela que mecanismos de defesa, como a projeção e a identificação projetiva, são comuns nas interações online, obscurecendo a fronteira entre o eu e o outro. Além disso, a idealização da realidade nas redes sociais pode levar a um senso de inautenticidade e vazio existencial. Estratégias psicanalíticas de intervenção sugerem a promoção da autoconsciência e o desenvolvimento de habilidades de autorregulação emocional para lidar com os desafios das interações digitais. Estes achados reforçam a necessidade de uma abordagem crítica e consciente no uso das redes sociais para mitigar seus efeitos negativos na saúde mental. **CONCLUSÃO:** A Psicanálise é uma ferramenta valiosa para entender os complexos processos psicológicos nas interações digitais e oferecer intervenções eficazes. Este estudo mostrou como as redes sociais podem potencializar negativamente o narcisismo, desencadeando mecanismos de defesa inconscientes, o que contribui de forma significativa para a desconexão do self autêntico. A Psicanálise não apenas esclarece esses desafios, mas também oferece caminhos para a cura e o crescimento emocional. Promovendo a autoconsciência e estratégias adaptativas que podem ajudar pacientes a encontrar equilíbrio e resiliência emocional.

Palavras-chave: Psicanálise, Redes Sociais, Saúde mental.

A UTILIZAÇÃO DO CHATGPT NA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA: IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA CLÍNICA

¹Maria da Cruz Medeiros Oliveira; ²Thaís Santos Sampaio; ³Breno Borges Magalhães.

^{1,2}Graduanda em Psicologia pela UNIFACID; ³Mestrando em Biotecnologia da Saúde pela UNIFACID.

E-mail do autor: contatomariamed@gmail.com

INTRODUÇÃO: A tecnologia está transformando cenários científicos e profissionais, impulsionando a integração de diversas áreas, incluindo a inteligência artificial (IA). Nos últimos anos, o avanço dessa tecnologia trouxe ferramentas inovadoras para o ensino, destacando o ChatGPT como uma importante plataforma de apoio para estudantes de psicologia. Esta revisão narrativa visa analisar os impactos do ChatGPT na formação e prática clínica em psicologia, promovendo reflexões sobre seu uso no meio acadêmico e profissional. Essa compreensão pode gerar reflexões valiosas para educadores, estudantes e profissionais, contribuindo para uma abordagem mais consciente sobre o uso dessa IA na Psicologia. **OBJETIVO:** Discutir a utilização da tecnologia de inteligência artificial do ChatGPT durante a graduação em psicologia e observar seu impacto no contexto prático e teórico da clínica. **MÉTODOS:** Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, realizando um levantamento bibliográfico para investigar o impacto do ChatGPT na formação em psicologia e na prática clínica. A pesquisa envolveu buscas nas bases de dados PubMed, PepSIC, Lilacs e Google Scholar, utilizando as seguintes palavras-chave: "Inteligência artificial" ou "Artificial intelligence" e "psicologia" ou "Psychology" além de "ChatGPT", "Prática Clínica" e "Graduação". Os artigos selecionados foram analisados para identificar tendências na literatura, destacando o potencial impacto do ChatGPT no exercício profissional em psicologia. **RESULTADOS:** Observou-se a discussão sobre questões éticas como limites de privacidade, confidencialidade e responsabilidade profissional além de desafios na compreensão emocional e autenticidade das interações. No entanto, reconheceu-se o potencial da ferramenta para melhorar o processo de aprendizagem e auxiliar os estudantes para sua carreira profissional, complementando o ensino tradicional e proporcionando praticidade em fornecer respostas objetivas, otimizar a elaboração de trabalhos e até mesmo simular análises objetivas de casos clínicos. **CONCLUSÃO:** A introdução do ChatGPT na graduação em psicologia apresenta um cenário com duas vertentes de reflexão. Por um lado, oferece um vasto potencial para aprimorar a experiência de aprendizagem dos alunos, já por outro, enfrenta desafios éticos associados à sua integração, como questões de privacidade, confidencialidade e responsabilidade profissional. Por fim, destaca-se a importância de uma aprendizagem baseada em experiências reais, como estágios supervisionados e práticas clínicas diretas, como ainda sendo o principal fundamento das habilidades em prática do psicólogo.

Palavras-chave: Psicologia, ChatGPT, Prática.

A EFICÁCIA DAS TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS NA REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA PÓS-COVID-19

¹Mayla Raissa Carvalho Rêis; ²Angelina Ketllen Cachoeira de Sousa; ³Ana Letícia Vasconcelos de Sousa; ⁴Ana Carolina Neres Pinto; ⁵Alessandra da Silva Rodrigues; ⁶Vanessa Cristina de Barros Silva de Sousa; ⁷Maria Manuele de Carvalho Fontenele; ⁸Paloma dos Santos Gomes; ⁹Nycole Maria Ramos Melo.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduandas em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

E-mail do autor: maylaraissa94@gmail.com

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma doença que causa deficiência de estruturas do aparelho respiratório, levando a deficiências de funções da respiração. Os sintomas mais comuns no componente respiratório são a tosse seca, com pouca exsudação e a redução do índice de oxigenação (relação entre PaO₂/FiO₂), provocando dispneia com aumento do desconforto respiratório. Como o profissional fisioterapeuta está à frente do processo de atendimento destes pacientes vê-se a necessidade de entender melhor as repercussões funcionais da COVID-19 para se pensar na melhor abordagem do paciente. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia das técnicas fisioterapêuticas de reabilitação respiratória em pacientes pós-COVID-19. **MÉTODOS:** A busca foi conduzida na base de dados PubMed utilizando as strings de busca: (Covid-19 AND Respiratory Physiotherapy) com um filtro temporal de 2020 a 2024. Os critérios de inclusão adotados foram ensaios clínicos e ensaios controlados randomizados que abordassem técnicas de reabilitação respiratória em pacientes pós-Covid-19. **RESULTADOS:** Foram encontrados 40 estudos, dos quais foram selecionados 8 artigos; os demais artigos foram excluídos por não atenderem ao objetivo do estudo. Através dos achados, observou-se que a técnica fisioterapêutica mais eficaz no tratamento das condições pós-Covid-19 são programas de exercícios respiratórios. Um dos estudos incluídos com maior poder amostral (n=80) obteve como resultado a melhoria do condicionamento individual de seus participantes em 7,5%, enquanto o treino concomitante combinado ao treino da musculatura respiratória teve um aumento de 7,8%, evidenciando que a função respiratória dos participantes tem uma melhoria significativa quando há a inclusão de exercícios respiratórios ao programa de exercícios de indivíduos com histórico de pós-Covid-19, em detrimento aos treinos que não incluem exercícios respiratórios. Além disso, os demais estudos obtiveram como resultado da realização de exercícios respiratórios em seus respectivos tratamentos a diminuição da fadiga e dispneia, melhora da função pulmonar e força muscular respiratória. Esses estudos evidenciam a eficácia de programas de exercícios respiratórios na reabilitação respiratória de pacientes com sequelas de COVID-19, demonstrando melhorias em parâmetros cardiorrespiratórios, capacidade funcional, força muscular respiratória e sintomas relacionados à doença. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte, devido às evidências encontradas, conclui-se que os exercícios respiratórios são imprescindíveis no tratamento contra COVID-19. Desse modo, a prática desses exercícios para o sistema respiratório deve ser implementada durante todo o processo da reabilitação pulmonar visando tanto a evolução do ponto de vista clínico como também a melhora na qualidade de vida das pessoas acometidas pela COVID-19.

Palavras-chave: Covid-19, Fisioterapia respiratória, Exercícios respiratórios.

DINÂMICA DE COMPORTAMENTO DE UNIDADES ARBITRÁRIAS AO LONGO DE SETE SESSÕES DE TREINAMENTO NA PRÉ-TEMPORADA DE UM CLUBE DE FUTEBOL PROFISSIONAL

¹ Alexandre Barros Lopes de Sousa; ² João Pedro Pinheiro Sousa; ³ Amanda Maria Sousa dos Santos; ⁴ Gustavo Carvalho da Silva; ⁵ Kayky Guimarães Silva; ⁶ Mikael Fontinele de Oliveira;
⁷ Carlos Eduardo Nunes Vieira; ⁸ Alyson Felipe da Costa Sena.

^{1,3,4,5,6} Graduando em Bacharelado em Educação Física pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ² Graduado em Bacharelado em Educação Física pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁷ Graduando em Bacharelado em Educação Física pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU Teresina/Sul; ⁸ Professor Mestre em Educação Física no Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA.

E-mail do autor: alysonfelipe@unifsa.com

INTRODUÇÃO: O monitoramento de um atleta é possível a partir da carga interna de treinamento (CIT), coletando informações adquiridas por estímulos do próprio treinamento, sendo uma carga de estresse fisiológica e psicológica que se encontra no organismo do indivíduo através de uma relativa carga externa realizada, assim também é possível que dois indivíduos possuam a mesma carga interna. Dessa forma, é possível realizar um cálculo onde é multiplicado (intensidade x volume da sessão de treinamento) obtendo seu resultado em unidades arbitrárias. O controle de carga de treino é crucial para o sucesso de qualquer equipe de futebol, especialmente durante a pré-temporada. Através do monitoramento e análise da carga de treino, treinadores podem otimizar o desempenho dos jogadores, reduzir o risco de lesões e garantir uma preparação adequada para a temporada competitiva. **OBJETIVO:** Descrever a dinâmica das unidades arbitrárias de treinamento ao longo de sete sessões de treinamento em uma equipe de futebol profissional. **METODOLOGIA:** O estudo contou com a participação de 20 atletas masculinos de futebol, que foram avaliados quanto ao perfil sociodemográfico, histórico de treino, composição corporal (massa, estatura, dobras cutâneas) e capacidade aeróbia (teste YoYo). Os dados coletados foram armazenados em planilhas eletrônicas e submetidos à análise estatística descritiva (média e desvio padrão). Para comparar as médias entre as sessões de treino, foi utilizado o Teste T de Student, com nível de significância de 5%. As análises foram realizadas nos softwares Excel e SigmaPlot 11.0. **RESULTADOS:** O teste de normalidade foi aplicado aos dados e o resultado obtido ($P = 0,257$) indica que não há evidências suficientes para rejeitar a hipótese nula de que os dados seguem uma distribuição normal. O valor da estatística t ($t = 14,165$) é estatisticamente significativo ($p < 0,001$). A carga de treino variou consideravelmente entre as sessões, com a Sessão 3 apresentando o valor mais alto (882,0000) e a Sessão 5 o mais baixo (551,2500). Não é possível identificar uma tendência clara de aumento ou decréscimo da carga de treino ao longo das sessões. Observa-se uma alternância de sessões com carga alta e baixa, o que pode ser uma estratégia para promover adaptação e recuperação muscular. É importante analisar a carga de treino individualmente para cada jogador, pois a capacidade de cada atleta varia. A análise individualizada permite identificar jogadores que podem estar sobrecarregados ou subcarregados, necessitando de ajustes na programação de treino. **CONCLUSÃO:** Os dados fornecidos oferecem um panorama geral da carga de treino durante a pré-temporada. No entanto, para uma análise mais completa e individualizada, é necessário considerar outros indicadores e o contexto da equipe. A partir de uma análise abrangente, os treinadores podem tomar decisões mais precisas sobre a programação de treino, otimizando o desempenho dos jogadores e minimizando o risco de lesões.

Palavras-chave: Futebol, Controle de Carga, Treinamento Desportivo.

PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Isabela Fernandes de Sousa; ²Hellen Karoline Mendes Gomes; ³Maria Vitória Alves de Lima; ⁴Joelma Costa Maria; ⁵Herica Emilia Félix de Carvalho.

^{1,2,3}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁴Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁵Enfermeira. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP. Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: isabelafernandesdes@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A prescrição de medicamentos por enfermeiros no Brasil é respaldada pelo Ministério da Saúde (MS) através da Lei n. 7.498/1986 (Lei do Exercício Profissional), que classifica como atividade privativa do enfermeiro a prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pelas instituições de saúde. No município de Teresina, Piauí, essa legislação é reiterada pela Fundação Municipal de Saúde (FMS), mediante o Protocolo de Enfermagem na Atenção Básica de Saúde e Ambulatórios, o qual emite diretrizes que permitem ao enfermeiro prescrever e transcrever medicamentos baseados na avaliação do estado de saúde do paciente. Embora estendida a outros setores da assistência em países como Reino Unido, Suécia e Estados Unidos, no Brasil, a prescrição pelos enfermeiros permanece restrita à Atenção Básica à Saúde, particularmente à Estratégia Saúde da Família (ESF), enfrentando, também, resistência por outras categorias. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicas de Enfermagem ao observar a prescrição de medicamentos pelo profissional enfermeiro na ESF. **MÉTODOS:** Relato de experiência de acadêmicas de Enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde do nordeste, no 5º (quinto) período do curso de Bacharelado em Enfermagem, durante o estágio das disciplinas de Trabalho em Campo V, VI e VII. Foram atendidos 50 pacientes e, em alguns casos, mediante consulta de enfermagem e identificação de problemas, realizou-se a prescrição e transcrição de medicamentos. **RESULTADOS:** Durante o estágio observou-se que o enfermeiro da ESF executa ações de assistência integral em todas as fases do ciclo de vida, atendendo crianças, adolescentes, adultos e idosos. Realiza-se a Consulta de Enfermagem norteada pelo Processo de Enfermagem, que se divide nas etapas de Avaliação de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação e Evolução de Enfermagem. Após a identificação dos problemas de saúde e a elaboração dos diagnósticos de enfermagem, notou-se a prescrição dos seguintes medicamentos: Paracetamol e Dipirona gotas para analgesia; Nistatina Creme para dermatite perineal; Sulfato Ferroso e Vitamina A como profilaxia para anemia ferropriva e hipovitaminose A; Albendazol e Mebendazol para verminoses e parasitoses; Cetoconazol para pitiríase versicolor (pano branco); Tiabendazol pomada para larva Migrans Cutânea (bicho geográfico); Ácido Fólico para gestantes como prevenção de malformações do tubo neural; Miconazol e Metronidazol creme vaginal para candidíase, vaginose bacteriana e tricomoníase; transcrição de Hidroclorotiazida e Losartana para hipertensão arterial sistêmica, e Metformina para diabetes mellitus, todos verificados no Protocolo de Enfermagem na Atenção Básica de Saúde da FMS, citado anteriormente. Notou-se também que as prescrições não partem exclusivamente do enfermeiro, mas do atendimento previsto no Prontuário Eletrônico do Cidadão, bem como de sua associação com outros profissionais como médico e cirurgião-dentista, fortalecendo, assim, a interdisciplinaridade e o trabalho coletivo na atenção básica. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a prescrição e transcrição de medicamentos por enfermeiros é uma realidade na ESF, necessárias para a qualidade da assistência aos usuários do SUS, contribuindo para a ampliação da autonomia dessa categoria. Esse fato contribui para a ampliação do conhecimento acadêmico e profissional das estagiárias, especialmente sobre as Leis e Protocolos que asseguram a prescrição e transcrição pelo enfermeiro.

Palavras-chave: Prescrição, Enfermeiro, Atenção Primária à Saúde.

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CURCUMINA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Santos Marreiros¹; Betânia de Jesus e Silva de Almendra Freitas¹; Cecílio Soares Rodrigues Braga².

¹ Universidade Federal do Piauí; Universidade Federal do Maranhão².

E-mail do autor: camila.marreiros@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica é um problema de saúde pública mundial, que envolve uma série de complicações metabólicas e inflamatórias. A curcumina, por sua vez, é um composto químico da classe dos curcuminóides encontrado na raiz da Cúrcuma (*Cúrcuma longa*), e devido ao seu potencial antioxidante e anti-inflamatório, tem sido sugerida como estratégia nutricional para reduzir o estresse oxidativo e a inflamação presentes em diversas doenças crônicas. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da suplementação de curcumina em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise (HD). **MÉTODOS:** O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Pubmed, Cochrane e Science Direct, considerando os seguintes critérios de elegibilidade: estudos de suplementação apenas com curcumina em humanos e disponibilidade dos artigos nas bases de dados. Foram incluídos neste estudo todos os artigos pertinentes ao tema publicados nos últimos cinco anos. Dessa forma, foram utilizados 7 artigos para a realização deste estudo. **RESULTADOS:** Constatou-se efeitos satisfatórios na redução dos níveis séricos de triglicérides com a suplementação de suco de laranja e cenoura com 2,5g de extrato de cúrcuma três vezes por semana durante três meses. No entanto, não houve diferença estatística nos demais parâmetros lipídicos. Em um outro estudo, a suplementação de 2,5g de curcumina com suco de laranja três vezes por semana durante 12 semanas resultou em redução significativa do biomarcador de inflamação TNF- α . Avaliou-se os efeitos da curcumina na inflamação e verificou-se que esta não apresenta efeitos adversos, reduz os níveis plasmáticos de PCR-as, IL-6, TNF- α e aumenta os níveis de albumina. Contemplou-se efeitos positivos com a suplementação de nano-curcumina (120 mg) ao longo de 12 semanas nos níveis séricos de PCR-us, moléculas de adesão (ICAM-1, VCAM-1) e perfis lipídicos em pacientes em HD. Além disso, também se verificou que a suplementação de nano-curcumina reduz os níveis séricos e a expressão gênica de IL-6 e TNF- α nesses pacientes. Ao avaliar-se os efeitos da suplementação de 80mg/dia de nano-curcumina durante 12 semanas, verificou-se redução significativa dos níveis de glicose em jejum, triglicérides, colesterol total, LDL-colesterol, VLDL-colesterol e da relação colesterol total/ HDL-colesterol. Ademais, observou-se redução significativa de PCR-as, MDA plasmático e aumento da capacidade antioxidante total. No entanto, estudo realizado com a suplementação de 1g/dia de curcumina durante 12 semanas teve efeitos potenciais sobre a resposta antioxidante, mas não foi suficiente para reduzir os marcadores de estresse oxidativo e inflamação em pacientes de HD. Constatou-se também que a suplementação oral de curcumina por três meses parece reduzir os níveis plasmáticos de p-CS em pacientes em HD, sugerindo uma modulação da microbiota intestinal. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam que a suplementação de curcumina tem efeitos positivos na redução de triglicérides e de biomarcadores de inflamação, podendo ser considerada um suplemento anti-inflamatório eficaz em pacientes em HD.

Palavras-chave: Hemodiálise, Curcumina, Inflamação.

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Hellen Karoline Mendes Gomes; ²Isabela Fernandes de Sousa; ³Alzira Maria Nunes Soares Bezerra; ⁴Maria Vitória Cardoso Oliveira; ⁵Maria Vitória Alves de Lima; ⁶Andreia Barradas da Silveira; ⁷Maria Luiza Rodrigues Ferreira; ⁸Joelma Costa Maria; ⁹Herica Emilia Félix de Carvalho.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI;

⁸Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁹Enfermeira. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP. Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: hkarolinemendesgomes@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A Consulta de Enfermagem (CE) é uma prática assistencial utilizada na Atenção Primária em Saúde (APS), privativa do profissional enfermeiro, com objetivo de realizar a assistência integral à pessoa, identificando os problemas de saúde, executando ações de cuidado para promoção, prevenção e reabilitação, com o auxílio do prontuário eletrônico do cidadão (PEC), uma das ferramentas que colabora com a sistematização da assistência, permitindo ao enfermeiro seguir as etapas do Processo de Enfermagem, armazenando diversas informações de saúde do indivíduo, como dados relacionados a queixas, histórico de saúde, anamnese, solicitação de exames, vacinas, prescrições e encaminhamentos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da utilização do Prontuário Eletrônico do Cidadão na consulta de Enfermagem na Atenção Primária em Saúde. **MÉTODOS:** Relato de experiência sobre a vivência de graduandas de Enfermagem no estágio curricular da disciplina de Trabalho em Campo, foram realizadas 50 consultas, abrangendo crianças, adolescentes, adultos e idosos. Antes da consulta as pessoas passam por uma triagem com avaliação antropométrica e verificação de sinais vitais. O trabalho foi desenvolvido durante o estágio realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), em Teresina-PI. **RESULTADOS:** Durante a experiência do estágio da disciplina de Trabalho em Campo, na UBS, as acadêmicas puderam observar a importância da realização da Consulta de Enfermagem e a utilização do PEC na APS, o qual organiza o serviço de saúde em fluxos de atendimentos e auxilia no cumprimento das etapas do Processo de Enfermagem (PE), onde o enfermeiro tem grande autonomia na tomada de decisões diante de queixas apresentadas pelo paciente. Durante a consulta são coletados dados subjetivos, elabora-se um plano de cuidados, havendo a possibilidade de encaminhar o cidadão a outros níveis de atenção à saúde, assim como solicitações de exames e prescrições de medicamentos. O programa traz, também, um questionário que avalia a situação alimentar e nutricional do indivíduo, permitindo ao profissional instruir acerca dessas questões. **CONCLUSÃO:** O PEC é uma ferramenta primordial para a realização da consulta de enfermagem, uma vez que favorece a sistematização e continuidade da assistência prestada pelos enfermeiros, bem como permite o compartilhamento de informações entre a equipe multiprofissional da APS. Além disso, salienta-se que esse tipo de experiência em estágio colabora com o crescimento pessoal e profissional das alunas, preparando-as para um futuro campo de trabalho, que constantemente atualiza as ferramentas tecnológicas implantadas.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Enfermagem, Registros Eletrônicos de Saúde.



4º CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

PAINEL ELETRÔNICO

JIBI
JORNAL INTERDISCIPLINAR DE
BIOCIÊNCIAS

ISSN: 2448-0002

DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO: ENTENDENDO SOBRE ESPASTICIDADE E SUAS FORMAS DE TRATAMENTO

¹Ana Paula Silva Pereira.

¹Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: anapaula.psilva96@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A espasticidade é uma desordem motora, caracterizada pela hiperexcitabilidade do reflexo de estiramento com exacerbação dos reflexos profundos e aumento do tônus muscular. Pode ser classificada como focal, segmentar e generalizada. Quando não tratada, a espasticidade pode gerar encurtamento de tecidos moles, contratura muscular, rigidez e deformidades. A avaliação e diagnóstico são realizados por meio de escalas, sendo a escala de *Ashworth* modificada é a mais utilizada. Com os avanços científicos e tecnológicos, diversas formas de tratamento foram desenvolvidas, como medicamentoso, cirúrgico, fisioterapêutico, bloqueio de nervo periférico com fenol e uso de toxina botulínica. Além disso, é importante que o tratamento seja iniciado precocemente para obtenção de melhores resultados. **OBJETIVO:** Ampliar o conhecimento acerca do mecanismo fisiopatológico e das formas de tratamento para espasticidade. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a realização de uma palestra que foi ministrada na tenda de atividades, do congresso Delta Saúde, com duração máxima de 45 minutos. O público alvo foram estudantes e profissionais de saúde. Os materiais utilizados foram: projeção de *slides* com o *software microsoft power point*, por meio de computador e Datashow, utilização de microfone. A apresentação foi baseada no projeto Diretriz, da associação médica brasileira (AMB). Os tópicos apresentados foram conceitos, manifestações clínicas, diagnóstico e tipos de tratamentos para espasticidade. **RESULTADOS:** Os ouvintes da palestra mostraram-se participativos durante todo o período. Inicialmente, foram realizadas perguntas com intuito de saber o nível de conhecimento sobre o assunto. As questões foram: “O que é tônus muscular?” e “O que é espasticidade?”. Alguns participantes responderam que o tônus é força, resistência e contração do músculo. No entanto, ninguém soube opinar sobre a espasticidade. No decorrer da apresentação foram explicadas as formas de tratamento medicamentoso com baclofen, benzodiazepínicos, morfina e aplicação com bomba de infusão entretectal, além do bloqueio periférico com fenol e utilização de toxina botulínica. Também foi dada ênfase as abordagens fisioterapêuticas com o método neuroevolutivo *bobath*, hidroterapia, eletroestimulação e cinesioterapia. A última opção exposta foi o tratamento cirúrgico, que geralmente é indicado para espasticidade grave. As cirurgias podem ser neurocirurgias (risotomia dorsal, mielotomias, cordotomias e estimulação da coluna dorsal) e as ortopédicas (tenotomias, alongamentos dos tendões e transferências). No final da apresentação os ouvintes questionaram sobre a utilização da eletroestimulação e sobre o mecanismo fisiopatológico da toxina botulínica. **CONCLUSÃO:** Portanto, a proposta de ampliar o conhecimento acerca das formas de tratamento para espasticidade é de extrema importância para construção de uma sociedade mais informada. Neste contexto, o conhecimento obtido permite que as pessoas saibam identificar as alterações do tônus muscular e tenham consciência de que o início do tratamento precoce favorece mais independência, evolução e melhora a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Espasticidade, Tônus muscular, Hipertonía.

A INFLUÊNCIA DA DIETA MEDITERRÂNEA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UM ESTUDO DE REVISÃO

¹Danielle da Silva Galeno.

¹Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

E-mail do autor: danirio2018@gmail.com

INTRODUÇÃO: A prevalência de câncer de mama em mulheres aumentou recentemente, tornando-se um grande problema de saúde pública. O número de novas ocorrências no Brasil em 2023 foi estimado em 73.610. Segundo o Instituto Nacional de Câncer, esse cálculo representa 30,1% dos cânceres em mulheres no triênio 2023-2025. Alguns fatores de risco associados à neoplasia mamária podem ser prevenidos ou modificados por meio de mudanças no estilo de vida, principalmente na dieta. No caso do câncer de mama, estudos sugerem que a adesão à dieta mediterrânea é de extrema importância na prevenção da doença, pois está relacionada à baixa incidência dessa neoplasia, devido a mecanismos essenciais na prática anticarcinogênica. Embora muitas evidências científicas sejam controversas e pouco apoiadas por estudos epidemiológicos, a quimioprevenção de alimentos funcionais é uma ferramenta promissora na prevenção do câncer devido ao seu possível mecanismo de ação anticancerígena. **OBJETIVO:** Avaliar se a adesão à dieta do mediterrâneo pode influenciar na prevenção do câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada na questão norteadora: quais os efeitos da dieta mediterrânea como fator de proteção do câncer de mama? A busca dos estudos foi realizada no período de julho a outubro de 2023, analisando-se publicações indexadas nas bases de dados PubMed/Medline, Scielo, Lilacs e Sciondirect. Para a seleção dos descritores foi efetuada uma consulta aos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), disponível na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): “Câncer de mama”, “Dieta mediterrânea” e “Quimioprevenção”, “Breast câncer”, “Mediterranean diet”, “Chemoprevention”, sendo conectados posteriormente aos operadores lógicos “AND”, “OR” e “AND NOT”. Como critérios de elegibilidade, foram adotados estudos observacionais, artigos publicados no período de 2009-2023, compreendendo um período de 13 anos, que apresentaram relevância ao tema proposto, nos idiomas inglês, português e espanhol. Diante dos critérios de exclusão, foram excluídos relatos de caso, resenhas, artigos de revisão, cartas ao editor, estudos publicados com ano inferior a 2009 e estudos que não apresentaram relação com o tema em questão. **RESULTADOS:** Foram identificados no site de busca Scielo (02) artigos, na PubMed/MedLine (348) artigos, no Lilacs (10) artigos e Sciondirect (01) artigo. Dos artigos encontrados nas bases de dados citadas foram avaliados criteriosamente 21 artigos, com foco em seis artigos selecionados para análise mais detalhada. A extração dos dados foi realizada por meio de um protocolo elaborado pela pesquisadora, no qual foram incluídos título e autores, objetivo, metodologia e principais resultados. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, os achados deste estudo sugerem que a adesão a um padrão alimentar mediterrâneo pode não estar diretamente ligada à redução do risco de câncer de mama em mulheres em geral. No entanto, uma associação protetora foi observada em mulheres na pós-menopausa, indicando que a dieta pode desempenhar um papel benéfico específico nesse grupo demográfico. Por outro lado, não foram encontradas evidências de associação em mulheres na pré - menopausa. Esses resultados destacam a complexidade das interações entre dieta, idade e estado hormonal, enfatizando a importância de abordagens personalizadas na promoção da saúde das mulheres.

Palavras-chave: Câncer de mama, Dieta Mediterrânea, Quimioprevenção.

O EMPLOYER BRANDING COMO FATOR DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

¹Iza Maria do Nascimento Mascarenhas.

¹Graduando em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: izammascarenhas@gmail.com

INTRODUÇÃO: Em um mundo pós-pandêmico, a qualidade de vida no trabalho, que engloba um ambiente de trabalho seguro e saudável, equilíbrio entre vida profissional e pessoal, oportunidades de crescimento e um ambiente que promove o respeito e a inclusão, tornou-se um fator crítico para o sucesso organizacional. Assim, o *employer branding*, a imagem que uma empresa projeta como um lugar desejável para se trabalhar, pode ter um papel essencial na melhoria da qualidade de vida no trabalho. A partir disso, observa-se que um *employer branding* forte pode aumentar o engajamento dos funcionários, melhorar a satisfação no trabalho, reduzir a rotatividade de funcionários, fortalecer a identidade corporativa e melhorar a reputação da empresa. Dessa forma, apesar da visão de Christian Dejours de que o trabalho é inerentemente sofrido, um *employer branding* eficaz pode aliviar esse sofrimento e, no mundo pós-pandemia, tornou-se mais relevante como uma estratégia de enfrentamento dessa realidade. **OBJETIVO:** Avaliar o papel que o *employer branding* pode executar dentro de uma empresa e da qualidade de vida dos colaboradores que nela trabalham. **MÉTODOS:** Foi empregada uma metodologia de pesquisa bibliográfica integrativa, que envolveu a revisão e análise de artigos de periódicos, livros, relatórios de pesquisa e estudos de caso no Google Acadêmico, onde foi possível identificar e categorizar tendências, padrões e temas emergentes relacionados ao *employer branding* e à qualidade de vida no trabalho e, a partir disso, buscar semelhanças ou diferenças entre os dois temas. **RESULTADOS:** As empresas que aplicaram os conceitos de *employer branding* dentro da sua cultura organizacional apresentam como principais diferenciais as oportunidades de desenvolvimento profissional, salários e benefícios atrativos, ambiente de trabalho mais saudável, liberdade criativa e flexibilidade de horários, atraindo e retendo mais talentos do que empresas que não promovem esses recursos de investimento no capital humano. Ademais, essas ações afetam diretamente a motivação e a busca por melhores resultados do colaborador dentro da empresa, visando manterem-se em uma local com uma forte marca empregadora. **CONCLUSÃO:** O *employer branding* demonstrou ser, além de um fator primordial para a qualidade de vida do trabalho, um fator higiênico dentro das empresas, tendo em vista que, através de um *employer branding* eficaz, as empresas podem criar um ambiente de trabalho que não apenas alivia o sofrimento inerente ao trabalho, como observado por Dejours, mas que promove a satisfação e o engajamento dos colaboradores. Isso é evidenciado pelos dados que indicam uma correlação positiva entre um *employer branding* forte e a satisfação no trabalho. Além disso, no mundo pós-pandêmico, a qualidade de vida no trabalho tornou-se uma necessidade absoluta, destacando ainda mais a relevância do tema. Portanto, investir em *employer branding* não é apenas benéfico para os colaboradores, mas também é uma estratégia essencial para as empresas que buscam sucesso organizacional a longo prazo, pois atrai e retém talentos, melhora a satisfação no trabalho e fortalece a reputação da empresa como uma atrativa marca empregadora.

Palavras-chave: Employer Branding, Bem-estar no trabalho, Gestão de Recursos Humanos.

SAÚDE MENTAL DE CUIDADORES DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

¹Maria Fernanda Sampaio Sousa; ²Francinaldo Lima Sousa; ³Alberto Lucas Martins da Costa; ⁴Hemily Bruna Bezerra Oliveira; ⁵Jakedna Azevedo do Nascimento Rodrigues; ⁶Jéssica Sobral de Aguiar.

¹²³⁴⁵Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); ⁶Mestrado em Biodiversidade Ambiente e Saúde/PPGBAS pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do autor: mf981295737@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se configura como um distúrbio de alterações que acometem o desenvolvimento neurológico do portador e interfere diretamente nas relações interpessoais, linguagem e interação social. As suas manifestações clínicas se fazem presentes desde o desenvolvimento infantil, podendo agravar-se com o passar do tempo. Os responsáveis pelo cuidado de portadores de TEA podem apresentar uma exaustão psicológica por proporcionar uma grande demanda de cuidado e atenção a essas pessoas. **OBJETIVO:** Conhecer por meio da literatura a saúde mental de cuidadores de pacientes com transtorno espectro autista. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa da literatura, a busca foi realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de dados em Enfermagem (BDENF) utilizando delimitadores de pesquisa, saúde mental and cuidadores and autismo como descritores para busca de dados. Os critérios de inclusão foram publicações que abordassem a temática e publicados nos anos de 2018 à 2023, disponíveis em língua portuguesa, texto completo e como critérios de exclusão outras revisões, teses, dissertações e publicações que não correspondiam com a temática abordada. A procura nessas bases de dado seguindo os critérios resultou inicialmente com 213 produções, sendo 202 na (MEDLINE), 10 no (LILACS) e 2 (BDENF), após a leitura foram considerados válidos para a pesquisa ao final 8 sendo 06 MEDLINE, 01 no LILACS e 01 na BDENF que compõem a amostra final desta revisão. **RESULTADOS:** A literatura aponta para o estresse e a sobrecarga de trabalho como principais percussores de transtornos mentais a cuidadores de pessoas com TEA, interferindo em sua qualidade de vida. Os cuidadores primários de crianças com TEA estão mais propensos a desenvolver alterações de natureza mental, como por exemplo: ansiedade, depressão e exaustão psicológica, em comparação a cuidadores de crianças portadoras de outras deficiências. Além disso, segundo evidências, o TEA se caracteriza como uma doença que pode provocar alterações no funcionamento e no ciclo de vida familiar, principalmente pela falta de aceitação e adaptação dos responsáveis, gerando impactos negativos tanto no desenvolvimento e na qualidade vida da criança com TEA, quanto sobre a saúde mental dos cuidadores. O bem-estar e a compreensão do cuidador se tornam essenciais para execuções eficazes no desenvolvimento do paciente com TEA. Nesse sentido, o uso de serviços especializados com estratégias como roda de conversas entre os cuidadores e profissionais proporciona trocas de experiências como relatos, conselhos e ensinamentos promovendo o apoio social, amenizando a os impactos negativos e garantindo o bem-estar mental dos cuidadores. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto conclui-se que os cuidadores de pessoas com TEA enfrentam dificuldades emocionais devido à carga excessiva de responsabilidades e ao estresse, resultando em impactos negativos em sua qualidade de vida. Ademais, com os novos desafios acabam desenvolvendo ansiedade e exaustão psicológica, pois encontram dificuldades em receber apoio no enfrentamento da nova realidade familiar e que necessita de uma atenção especializada.

Palavras-chave: Saúde-mental, Cuidadores, Autismo.

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE ALIMENTAÇÃO ADEQUADA PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS

Maria de Nazaré Sousa Dutra¹; JESUS, Maria Érica de Sousa Jesus²; Nilton César Alves Lira Junior³.

^{1,2,3} Graduados do curso de Nutrição do Centro Universitário Uninovafapi.

E-mail do autor: nazaresousa.nutri@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A alimentação adequada na infância é fundamental para que a criança cresça com hábitos alimentares saudáveis, que irão refletir não apenas em curto prazo, mas também na vida adulta. Crianças com hábitos alimentares inadequados tendem a desenvolver várias doenças crônicas associadas à desnutrição ou obesidade. Este estudo refere-se às orientações dos profissionais da Estratégia Saúde da Família sobre aleitamento materno (AM) e alimentação complementar (AC) para crianças menores de dois anos. **OBJETIVO:** Objetivou-se analisar o conhecimento dos profissionais da Estratégia Saúde da Família sobre o aleitamento materno e alimentação complementar saudável. Pesquisa quantitativa e transversal, amostra por conveniência realizada com 50 profissionais da Estratégia Saúde da Família em seis Unidades Básicas de Saúde da zona leste/sudeste de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Aplicou-se um questionário estruturado em duas partes: caracterização sócio profissional e conhecimentos com relação ao aleitamento materno e alimentação complementar. **RESULTADOS:** Os dados foram agrupados e analisados por média simples. 90% dos profissionais recomendam até seis meses de idade o aleitamento materno exclusivo, 84% afirmam que a amamentação é sob livre demanda, 72% desaconselham o uso de chupeta e 64% souberam identificar os sinais adequados da boa pega. Com relação à alimentação complementar o feijão e a repetição do alimento são poucos estimulados. **CONCLUSÃO:** Os profissionais têm um conhecimento adequado sobre o aleitamento materno exclusivo, no entanto, precisam melhorar suas orientações quanto a alimentação complementar.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família, Aleitamento materno, Alimentação complementar, nutrição, saúde da criança.

A IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO DIETÉTICA NO REPOUSO GÁSTRICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO

¹Kélio Morais dos Reis; ²Ana Rafaela Silva Pereira.

¹Graduando em Nutrição na Universidade Federal do Piauí; ²Mestra em Ciências em Saúde na Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: keliomorais27@gmail.com

INTRODUÇÃO: A cirurgia bariátrica é reconhecida como eficaz no tratamento da obesidade grave, levando à perda de peso significativa e à melhoria de comorbidades e mortalidade. No entanto, requer uma abordagem dietética específica antes e depois do procedimento para garantir recuperação adequada e otimização dos resultados nutricionais e metabólicos. O plano alimentar pós-cirúrgico desempenha um papel crucial na adaptação do paciente às mudanças anatômicas e fisiológicas, visando promover a perda de peso saudável, prevenir deficiências nutricionais, minimizar complicações e melhorar a qualidade de vida a longo prazo. **OBJETIVO:** Investigar a importância da evolução dietética na promoção do repouso gástrico em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica, visando compreender suas implicações clínicas e nutricionais para a recuperação pós-operatória e a qualidade de vida desses indivíduos. **MÉTODOS:** Este estudo é uma revisão integrativa da literatura, onde foram consultadas publicações completas nas bases de dados da Pubmed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os termos de pesquisa usados foram: “*diet therapy*”, “*bariatric surgery*” e “*postoperative care*”, com operador booleano “AND”. Foram incluídos trabalhos clínicos publicados entre os anos de 2019 a 2024, em português ou inglês, que se adequaram aos critérios de inclusão de acordo com o objetivo proposto. **RESULTADOS:** Foram utilizados 8 artigos, que se adequaram aos critérios de inclusão de acordo com o objetivo proposto. Em um dos estudos, o acompanhamento dietético previne possíveis deficiências nutricionais, devido às novas adaptações, que de forma planejada traz uma melhor qualidade de vida ao paciente, garantindo a perda de peso sustentável. Em outro estudo, os pesquisadores observaram que a adesão ao plano de acompanhamento é fator essencial no sucesso do procedimento, onde aqueles que seguiram obtiveram melhores resultados a longo prazo. **CONCLUSÃO:** O aconselhamento nutricional, pós-cirurgia bariátrica, é essencial para ajustar os hábitos alimentares à nova fisiologia gastrointestinal. É crucial prevenir, diagnosticar e tratar deficiências nutricionais, especialmente considerando os diferentes tipos de procedimentos bariátricos. É recomendado um acompanhamento multidisciplinar a longo prazo, para melhor evolução pós-cirúrgica, além da construção de bases científicas sobre respectivas abordagens já adotadas.

Palavras-chave: Dietoterapia, Cirurgia bariátrica, Cuidados pós-operatórios.

DEFICIÊNCIA DE MICRONUTRIENTES APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Kélio Morais dos Reis; ²Ana Rafaela Silva Pereira.

¹Graduando em Nutrição na Universidade Federal do Piauí; ²Mestra em Ciências em Saúde na Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: keliomorais27@gmail.com

INTRODUÇÃO: Entre os variados métodos para tratar a obesidade, a cirurgia bariátrica se destaca por sua eficácia na redução de peso e na promoção da saúde, graças à diminuição dos riscos de comorbidades. No entanto, pessoas submetidas a esses procedimentos cirúrgicos têm uma probabilidade maior de desenvolver deficiências nutricionais devido à restrição alimentar, às mudanças no trato gastrointestinal e à má absorção de nutrientes. **OBJETIVO:** Analisar e comparar a prevalência das deficiências de micronutrientes em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, com o intuito de determinar a necessidade de suporte nutricional. **MÉTODOS:** Este estudo é uma revisão integrativa da literatura, onde foram consultadas publicações completas nas bases de dados da Pubmed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os termos de pesquisa usados foram: “*bariatric surgery*”, “*nutritional*” e “*preoperative deficiency*”, com operador booleano “AND”, entre os anos de 2019 a 2024. Foram utilizados 11 artigos publicados em português e inglês, que se adequaram aos critérios de inclusão de acordo com o objetivo proposto. **RESULTADOS:** A análise de estudos revelou uma prevalência significativa de deficiências de vitaminas D, B12, ferro e ácido fólico, a escolha da técnica cirúrgica também desempenha um papel na ocorrência de deficiências, como a técnica BGYR que apresenta maior risco de deficiência, devido maior remoção do estômago. A suplementação vitamínica e a boa adesão às recomendações dietéticas foram associadas a melhores resultados no pós-operatório. **CONCLUSÃO:** Após análise dos resultados, é visto que a reposição de vitaminas e minerais em pacientes bariátricos são necessários para garantia dos níveis ideais, a fim da redução de deficiências dos mesmos. Portanto, é crucial fornecer suporte nutricional adequado tanto no pré quanto no pós-operatório para minimizar as carências de micronutrientes em pacientes submetidos à cirurgia, adequando as suplementações nas diferentes etapas do processo. Mais pesquisas são necessárias para aprofundar o entendimento dessa relação e otimizar a abordagem nutricional nesse contexto.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica, Deficiência nutricional, Pré-operatório.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA ESPORTIVA NA PREVENÇÃO DE LESÕES EM ATLETAS DE VOLEIBOL: UMA REVISÃO

¹Giovane Araújo Souza; ²Ana Alzira Pereira Lopes; ²Anna Alice Lira Pinho; ²Gilvano da Silva Quaresma; ²Iure Rafael de Castro Santos; ²Luis Eduardo Galvão de Brito Oliveira; ²Maria Julia Alves Costa Rodrigues.

¹Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr. Parnaíba, Piauí, Brasil; ²Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr. Parnaíba, Piauí, Brasil.

E-mail do autor: giovanesouza@ufdpar.edu.br

INTRODUÇÃO: O voleibol se mantém entre os principais esportes praticados no mundo inteiro. A prática desse esporte exige muito do corpo com muitos movimentos rápidos, impulsão, habilidades motoras e altos impactos. Assim, se configura uma modalidade esportiva que acarreta muitas lesões independentemente do nível que se pratica. Portanto o fisioterapeuta esportivo tem uma grande importância na prevenção de lesões no voleibol, principalmente em atletas de alto rendimento. **OBJETIVO:** Caracterizar os efeitos da fisioterapia esportiva na prevenção das lesões em atletas de voleibol através de uma revisão na literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura, desenvolvida com busca na base de dados do PubMed. Adotaram-se descritores conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeSC), “Traumatismo em atletas”, “Prevenção”, “Voleibol” no idioma inglês, somados aos operadores *booleanos* AND e OR. Incluíram-se os artigos realizados de 2012 a 2023, sendo eles ensaios clínicos ou revisões sistemáticas com ou sem acesso livre que apresentassem a prevenção de lesões no voleibol. **RESULTADOS:** Foram encontrados 144 estudos, porém foram selecionados apenas oito revisões sistemáticas ou ensaios clínicos dentro dos critérios para incorporar essa revisão. Somaram-se 1.680 atletas, onde 1.132 faziam parte do grupo de intervenção e 548 do grupo controle. Os participantes que faziam parte do grupo de intervenção foram submetidos a um treinamento de propriocepção, treino de força e resistência muscular, treinos de salto, fortalecimento e estabilização do core. O tempo de duração da intervenção foi de uma temporada, que está por volta de 10 meses. Diante desse cenário, os estudos evidenciam a redução do número de lesões em atletas de voleibol que são acompanhados por fisioterapeutas esportivos. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a intervenção da fisioterapia esportiva no âmbito da prevenção de lesões no voleibol, repercute de forma benéfica na redução do número de atletas lesionados durante essa prática esportiva.

Palavras-chave: Prevenção, Voleibol, Traumatismo em Atletas.

TECNOLOGIAS PARA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER: AVALIAÇÃO DE APLICATIVOS EM UMA SOCIEDADE CONECTADA

¹Andressa Keline Freitas Pacheco; ²Andreina Kariellen Silva Garcez Lopes; ³Anna Clara Pereira Rodrigues; ⁴Cecília Salgado Leite Menezes; ⁵Rayane Emanuelle da Penha Lindoso; ⁶Rita de Cássia dos Santos Vieira; ⁷Valdealison Caldas da Cruz; ⁸Kellyana Menezes Aragão; ⁹Bruna Cristina Silva Andrade.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ⁸Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ⁹Enfermeira, residente de Atenção em Clínicas Médica e Cirúrgica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão.

E-mail do autor: andressa.keline@discente.ufma.br

INTRODUÇÃO: As tecnologias para assistência à saúde da mulher desempenham um papel crucial na transformação dos cuidados em saúde. Deste modo, o avanço tecnológico tem simplificado o acesso às informações por meio de aplicativos, sites e redes sociais que surgem como aliadas nos meios de promoção à saúde da mulher. Sob esse viés, tais tecnologias podem contribuir para a assistência, uma vez que auxiliam o acesso à saúde e ampliam a adesão aos hábitos saudáveis. Sob esse viés, essas ferramentas podem ser empregadas no acompanhamento do pré-natal, fornecendo informações sobre parto, pós-parto, amamentação e controle menstrual, evidenciando a relevância da avaliação dos impactos desses aplicativos no cotidiano. **OBJETIVO:** Avaliar a importância e os impactos dos aplicativos voltados para assistência à saúde da mulher em uma sociedade conectada. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, utilizando artigos da Biblioteca Virtual em Saúde, com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Avaliação Qualitativa” AND “Saúde da Mulher” AND “Aplicativos Móveis”, nas bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF-Enfermagem). Os critérios de inclusão dos artigos foram: estudos publicados em português, disponíveis na íntegra entre 2019 e 2024. Adotou-se como critérios de exclusão: estudos sem aderência à temática. Dessa forma, foram selecionados 3 artigos para análise. **RESULTADOS:** A Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceu em 2011 o potencial educativo dos aplicativos móveis e desde então, tais ferramentas têm sido instrumentos importantes na educação em saúde da mulher. Os aplicativos elaborados com auxílio de profissionais da saúde visam promover fácil acesso ao agendamento de consultas de pré-natal, exames e vacinas, além de ser uma fonte educativa segura. Tal ferramenta contém recomendações alimentares, acesso à caderneta da gestante e canal para tirar dúvidas com equipes multidisciplinares locais. No entanto, observou-se que o acesso aos aplicativos por vezes é limitado, devido à ausência de condições para obter um aparelho ou acessar a internet. É indispensável enfatizar que tais aplicativos não substituem o acompanhamento com o profissional de saúde, mas devem se tornar um facilitador para a promoção da saúde e do autocuidado dos usuários. Ademais, reitera-se a importância do incentivo ao desenvolvimento de softwares mais inclusivos, de modo que seja capaz passar informações baseadas em estudos atualizados e que se tornem acessíveis para pessoas com necessidade especiais, possibilitando uma assistência abrangente com mais integralidade e equidade. **CONCLUSÃO:** Os estudos atestam a importância, impactos e desafios da implantação das tecnologias voltadas para assistência à saúde da mulher, destacando a necessidade de avaliação e aprimoramento dessas ferramentas. Para uma assistência eficiente com o uso de tecnologias, é essencial que esses aplicativos sejam atualizados constantemente e busquem suprir as necessidades particulares das mulheres para que estas se apoderem do seu autocuidado. Nesse contexto, a ampliação de práticas que implicam na implantação das tecnologias na saúde poderá beneficiar todos os usuários, de modo inovador, abrangente e integral em uma sociedade cada dia mais conectada.

Palavras-chave: Avaliação Qualitativa, Saúde da Mulher, Aplicativos Móveis.

ENFERMAGEM E AS TECNOLOGIAS PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

¹Laecyo Rodrigues Farias; ²Allyne Brena Coimbra Azevedo; ³Cleydson Wendel Nunes de Souza; ⁴João Gabriel Gomes de Albuquerque; ⁵Odeanny de Sousa Brito; ⁶Yasmin Ádely Carvalho Duarte; ⁷Jardelyne Correa da Penha.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷ Doutorado em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

E-mail do autor: laecyo345@gmail.com

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno (AM) representa uma prática fundamental na proteção da saúde materno-infantil, devido a sua capacidade de proporcionar diversos benefícios, como a prevenção de infecções intestinais e respiratórias, a diminuição da morbimortalidade infantil por desnutrição, hipertensão, diabetes, colesterol e obesidade, além da contribuição no desenvolvimento cognitivo da criança. Apesar dos diversos benefícios, a adesão ao aleitamento materno exclusivo (AME) é baixa. Nessa óptica, as tecnologias têm desempenhado papel fundamental nas práticas de promoção do AME. Sendo assim, a intersecção do AM, do uso de tecnologias e das estratégias de promoção da saúde, permitem aos profissionais de enfermagem adotar abordagens integradas para a promoção da saúde materna e infantil. **OBJETIVO:** Identificar, a partir da literatura científica, as tecnologias de enfermagem para promoção do AM e suas contribuições. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em dezembro de 2023, e que utilizou a seguinte questão norteadora: quais as tecnologias de enfermagem existentes para a promoção do aleitamento materno? Para a coleta das publicações, foram utilizados os seguintes descritores: Aleitamento Materno, Tecnologia de Informação, Nutrição do Lactente e Enfermagem. A coleta se deu nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL). Foram considerados critérios de inclusão: artigos científicos publicados em português, que responderam à questão norteadora da pesquisa e publicados nos últimos cinco anos. Foram identificados 27 artigos com potencial, entre eles, oito foram selecionados para leitura na íntegra, e ao final permaneceram quatro artigos. E como critérios de exclusão artigos que fizeram resumo superficial ou os que não se adequaram aos critérios cronológicos. Os dados foram coletados com objetivo de responder a questão de pesquisa e analisados descritivamente. **RESULTADOS:** Existem várias tecnologias que proporcionam a promoção do AM e no que tange às tecnologias de enfermagem sobre a prática de promoção do AM, foram identificadas as seguintes: folders, vídeos, softwares e escalas usadas. Essas tecnologias têm sido amplamente utilizadas nas práticas de promoção do AM, as quais podem esclarecer crenças errôneas, como a noção equivocada de que o leite materno é inadequado para a nutrição infantil completa e hidratação adequada durante o AM. Os achados reforçam ainda que o enfermeiro é um dos principais educadores em saúde em relação à temática apresentada. **CONCLUSÃO:** As tecnologias de enfermagem desempenham um papel relevante para a promoção do AM, oferecendo suporte essencial às mães e bebês, além de sistemas de informação, monitoramento eficiente e abordagens inovadoras que fortalecem a relação entre profissionais de saúde e as famílias. Desse modo, ao integrar de maneira eficaz com essas tecnologias, a enfermagem contribui significativamente para o bem-estar e desenvolvimento saudável dos envolvidos.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Tecnologia de Informação, Nutrição do Lactente.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LER/DORT EM TRABALHADORES DO NORDESTE BRASILEIRO

¹Giullianne do Rêgo da Silva; ²Gabriel de Oliveira Ferreira; ³Karen Assunção Oliveira Freire; ⁴Aryade Souza da Cruz; ⁵Maciele Machado Pereira.

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr.

E-mail do autor: giullianerego@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Lesões por Esforço Repetitivo (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são capazes de afetar nervos, músculos, tendões e ligamentos, levando ao afastamento do colaborador de seu trabalho por falta de ginásticas laborais, movimentos preventivos e alongamentos. O constante movimento mal executado, excesso de peso e/ou manutenção da postura incorreta podem ser desencadeadores de sintomas como a dor, dormência, diminuição da força, inchaço, sensação de peso e cansaço. Entre as doenças mais recorrentes estão a tendinite, dorsalgias, lombalgias e mialgias. A incidência dessas doenças resulta no afastamento dos trabalhadores de seus cargos. **OBJETIVO:** Realizar a análise do perfil epidemiológico dos casos de LER/DORT em trabalhadores do Nordeste do Brasil. **MÉTODOS:** Neste estudo retrospectivo, foram analisados dados dos anos de 2018 a 2022 extraídos da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da região Nordeste. Para critérios de inclusão foram utilizados: Região de notificação (Região Nordeste), faixa etária (20-69 anos), afastamento em função da CID (Classificação Internacional de Doenças), sexo e presença de dor, para critérios de exclusão foram analisados: doenças pré-existentes, ocupação e tempo de afastamento. **RESULTADOS:** Foram observados um total de 8.353 casos dentro da faixa etária analisada, destes 4.742 casos tiveram afastamento do cargo por lesão, que em sua maioria (n=2.328) foram relacionadas a danos nos tecidos moles, seguidos de dorsopatias (n=2.220). Em relação aos sexos, a predominância ocorreu no sexo feminino (n= 4.354) e quanto aos casos com queixa de dor, houve um total de 7.280 registros. O levantamento realizado mostra a maioria dos trabalhadores afetados possuem como perfil epidemiológico a faixa etária de 40-49 anos (n= 2.823), dentre estes, a maior ocorrência são em pessoas do sexo biológico feminino (n=1.513), com prevalência de dor e tendo como destaques danos musculares e na coluna vertebral. **CONCLUSÃO:** O levantamento realizado mostra como perfil epidemiológico trabalhadores de 40-49 anos, dentre estes, a maior ocorrência em pessoas do sexo biológico feminino, com prevalência de dor e com as CIDs que mais se destacaram, os transtornos dos tecidos moles e dorsopatias, que compõem as doenças relacionadas ao trabalho e que são fatores de afastamento anual do mercado. Conclui-se que é de grande importância o registro dos dados dos casos no SINAN e o desenvolvimento de pesquisas que realizam a análise desses dados, a fim de evidenciar doenças ocupacionais como LER/DORT, para que medidas de prevenção sejam adotadas nos locais de trabalho, com o intuito de gerar um decréscimo na quantidade de trabalhadores adoecidos e a melhora da qualidade de vida e trabalho.

Palavras-chave: Dor, LER-DORT, Trabalhadores.

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Déborah Lorrayne Rodrigues Oliveira; ²Adriana Sousa Carvalho de Aguiar.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Mestre em Enfermagem, Docente na Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: deborahlro@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: No contexto de trabalho em saúde, surge o conceito de tecnologias, as quais envolvem desde recursos materiais, até protocolos e métodos de comunicação. O processo de educação em saúde é classificado como uma tecnologia leve. Ao adotar recursos pedagógicos, com o intuito de fornecer informações de forma clara e objetiva, o profissional de saúde oferece assistência de qualidade por meio do ensino. Ademais, o público infantil também deve ser contemplado com tais atividades educativas, uma vez que são capazes de compreender conceitos básicos de saúde-doença e propagar conhecimentos à família e à comunidade. Para tal, a formação acadêmica deve conter práticas de educação em saúde, de modo a preparar os estudantes para a vivência profissional e o uso de tecnologias leves. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma intervenção educativa em saúde sobre higiene pessoal com o público infantil. **MÉTODOS:** Relato de experiência, vivenciado por seis acadêmicas do quarto período de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, durante a prática da disciplina de Trabalho em Campo III, no mês de junho de 2023. Participaram cerca de trinta crianças do ensino fundamental na faixa de 10 a 11 anos, em uma escola pública de Teresina. A intervenção foi dividida em dois momentos, o primeiro, uma exposição dialogada com uso de recursos audiovisuais sobre higiene capilar, bucal e corporal e abordagem de patologias associadas à higiene deficitária. O segundo, uma dinâmica na qual cinco crianças foram convidadas a fazer a demonstração da correta higienização das mãos com o uso de luvas e tinta guache. **RESULTADOS:** A intervenção obteve resultados satisfatórios, pois houve interação ativa das crianças que apresentaram suas dúvidas, que foram devidamente esclarecidas pelas acadêmicas, além de falas de vivências pessoais cotidianas. No momento da dinâmica, houve intensa participação dos alunos espectadores, os quais contribuíram com falas que pudessem ajudar os colegas que estavam na atividade prática. A experiência de fazer educação em saúde com o público infantil ocorreu de maneira exitosa e contribuiu para a formação das acadêmicas que realizaram a ação, pois foi possível realizar todas as etapas do processo, desde o planejamento, execução e avaliação da atividade. Percebeu-se que apresentar o conteúdo de forma lúdica, com metodologias ativas para as crianças, proporciona uma absorção maior do conhecimento. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde faz parte do trabalho de enfermeiros. Compreender a importância de realizar essa atividade ainda durante a graduação, proporciona ao estudante ganhar experiência e adquirir habilidades que serão úteis em sua vivência profissional.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Enfermagem, Criança.

REPARAÇÃO CUTÂNEA AVANÇADA: O POTENCIAL TERAPÊUTICO DA PELE DE TILÁPIA NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS

¹Sandra Virgínia Costa Santos; ²Antônio Gustavo de Araújo Cardoso; ³Thaís Rodrigues da Rocha.

¹ Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr; ² Graduando em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr; ³ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr.

E-mail do autor: sandravrgn14@gmail.com

INTRODUÇÃO: Queimaduras representam um desafio significativo na área da saúde em todo o mundo devido a fatores associados a ela como complicações e tempo de recuperação bem demorado. A queimadura é uma lesão dos tecidos orgânicos, em decorrência de um trauma de origem térmica, que varia desde uma pequena bolha até formas graves, capazes de causar respostas sistêmicas de proporção à extensão e à profundidade. O curativo ideal para essas lesões é aquele que tenha fácil obtenção, boa capacidade de suprimir a dor e, baixo custo. No Brasil, dadas as dificuldades na saúde pública e recursos limitados para atender esses pacientes, observou-se uma necessidade de pesquisas para o desenvolvimento de novos tratamentos de uso terapêutico, e a pele da tilápia vem sendo estudada como um biomaterial alternativo com grande potencial. **OBJETIVO:** Baseado nisso, esse estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica na literatura científica a respeito do uso da pele de tilápia em queimados. **MÉTODOS:** realizada a partir das bases de dados PubMed, BVS e Scielo, com artigos disponíveis nos idiomas inglês e português, a partir dos seguintes termos: queimaduras, curativo biológico, pele de tilápia e terapêutica. Artigos que não apresentassem qualquer relação direta com o objetivo do estudo foram excluídos. **RESULTADOS:** Estudos clínicos têm demonstrado resultados positivos no uso da pele de tilápia em pacientes com queimaduras de diversos graus, incluindo uma redução significativa na dor, inflamação e tempo de cicatrização. A pele de tilápia apresenta alto teor de colágeno tipo I, semelhante à pele humana, e demonstrou eficácia em estudos in vivo em ratos, promovendo cicatrização e prevenindo infecções. Estudos também indicam que o colágeno da pele de tilápia promove adesão celular, proliferação de fibroblastos e formação rápida de fibrilas, tornando-o adequado para uso em curativos. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que a utilização da pele de tilápia (*Oreochromis Niloticus*) por possuir características morfológicas semelhantes à pele humana, predominando colágeno tipo I, emerge como uma opção terapêutica eficaz e promissora no campo da reparação cutânea avançada, especialmente no tratamento de queimaduras, comparada à pele de outros animais. No entanto são necessárias mais pesquisas e estudos aprofundados acerca desse tema buscando mais conhecimento sobre esta prática para sua melhor aplicação.

Palavras-chave: Queimaduras, Curativo Biológico, Pele de Tilápia e Terapêutica.

PANORAMA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE VACINAS CONTRA O ZIKA VÍRUS

¹Adrielson Souza Gomes; ²Adrielle Souza Gomes; ³Ana Keyla da Silva Palhares; ⁴Mariane Victória da Silva Mota; ⁵Ana Luiza Assunção da Silva; ⁶Pedro Henrique da Costa Lima; ⁷Keylla Adrya Carvalho Portela; ⁸Francinaldo Lima Sousa; ⁹Michele Silva Cruz; ¹⁰Hemily Azevedo de Araújo.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ¹⁰ Pós-graduanda em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/PPGBAS.

E-mail do autor: adrielson235.asg@gmail.com

INTRODUÇÃO: A infecção pelo Zika vírus (ZIKV) geralmente desencadeia apenas quadros clínicos leves durando de 2 a 7 dias. Porém estudos descrevem forte relação do ZIKV com a ocorrência de microcefalia em fetos e síndrome de Guillan-Barré em adultos. Essa arbovirose não possui atualmente vacina disponível, sendo de grande necessidade para evitar surtos emergentes. Dessa forma, foi elaborada a questão norteadora “Quais vacinas contra o ZIKV encontra-se em estado avançado de desenvolvimento?”. **OBJETIVO:** Analisar o status atual do desenvolvimento de vacinas contra o Zika vírus. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em março de 2024. A busca dos estudos foi feita nas bases de dados PubMed/Medline e LILACS via Biblioteca Virtual em Saúde. Descritores DeCS utilizados: “Vacinas” e “Zika vírus”. Na busca foram encontrados 628 artigos. Os critérios de inclusão foram: estudos em fase 1 ou adiante, publicados nos últimos 10 anos e texto completo. Já os critérios de exclusão foram: estudos em fase pré-clínica e duplicados. Obtivemos 83 artigos para serem lidos na íntegra, sendo selecionados 7 estudos para compor esta análise. **RESULTADOS:** Em ensaio clínico de fase 1, a vacina de DNA GLS-5700 da Inovio Pharmaceuticals, conseguiu atingir altos níveis de produção de anticorpos em 95% dos participantes após a segunda dose e em 100% dos participantes após a aplicação da terceira dose. Além dessa, há outras duas vacinas de DNA sendo testadas em humanos a VRC5283 e a VRC5288, desenvolvidas pelo National Institute of Allergy and Infectious Diseases (NIAID), esse imunizante evidenciou possuir segurança e provocou resposta imune de células T e anticorpos neutralizantes, encontrando-se em ensaio clínico de fase 2 atualmente. Vacinas Inativadas podem desencadear respostas antivirais potentes, atualmente há promissoras candidatas que utilizam essa técnica como a ZPIV, do NIAID em parceria com outros institutos, VLA1601 da Valneva Austria GmbH, BBV121 da Bharat Biotech International e TAK-426 da Takeda, sendo que todas elas encontram-se em ensaios de fase 1. Através de ensaios controlados por placebo e duplo-cegos em adultos saudáveis, confirmou-se que o ZPIV estimula fortemente a produção de anticorpos neutralizantes. Os resultados iniciais da VLA1601 revelaram que a vacina provoca anticorpos neutralizantes. Da mesma forma a BBV121 que proporcionou proteção contra cepas asiáticas e africanas de ZIKV. O imunizante TAK-426 administrado em 2 doses demonstrou segurança e imunidade duradoura, com soropositividade para anticorpos neutralizantes de 100% em 1 ano e 93,8% em 2 anos, sendo observado resposta imune comparável à uma infecção natural. A Moderna Therapeutics está desenvolvendo dois imunizantes candidatos que utilizam a tecnologia de mRNA para ZIKV, os estudos mRNA-1325 e mRNA-1893, que encontram-se em fase 2 de desenvolvimento. A vacina MV-ZIKA em desenvolvimento pela Themis Bioscience GmbH, que utiliza a tecnologia de vacinas de vetor viral, mostrou resultados promissores em estudos de fase 1. **CONCLUSÃO:** Várias vacinas candidatas estão em avançado estado de desenvolvimento atualmente, com algumas preparadas para entrar nos estudos de eficácia de fase 3. Um imunizante contra ZIKV é de extrema importância para evitar novos surtos da doença como o visto em 2015-2016 no Brasil.

Palavras-chave: Desenvolvimento de vacinas, Zika vírus, Arbovirose.

BENEFÍCIOS DO CLAMPEAMENTO TARDIO DO CORDÃO UMBILICAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹ Michele Silva Cruz; ² Maria Vitória Silva Cruz; ³ Ianka Oliveira Santos; ⁴ Francieleila Lago de Sousa; ⁵ Jéssica Mayra Silva Abreu; ⁶ Dalila Natiele de Jesus dos Santos; ⁷ Adrielson Souza Gomes; ⁸ Adriele Souza Gomes; ⁹ Ananda Santos Freitas.

^{1,3,4,5,6,7,8} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ² Graduada em Ciências Biológicas Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA; ⁹ Mestra em Biodiversidade Ambiente e Saúde/PPGBAS pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do Autor: silvahmichele6@gmail.com

INTRODUÇÃO: O cordão umbilical é um tubo que liga a placenta ao bebê e tem como função conduzir o oxigênio e nutrientes necessário para seu desenvolvimento tornando-se de grande significância na gestação pois contribui para a saúde e formação do feto. O clampeamento tardio do cordão umbilical ocorre quando ele é clampeado após o primeiro minuto de vida ou quando ocorrer a parada da pulsação, é uma atribuição recomendada pelo ministério da saúde pois oferece muitos benefícios para o binômio mãe-filho. **OBJETIVO:** identificar por meio da literatura científica quais os benefícios do clampeamento tardio do cordão umbilical para a mãe e o recém-nascido. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa da literatura, a busca foi realizada nas bases de dados *Scientific Eletronic Library Online (SCIELO)* via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, via PubMed. Utilizou-se os seguintes descritores: “Clampeamento”, “Cordão umbilical”, “Recém-nascido”. As estratégias de busca respeitaram as particularidades de cada base de dados sendo utilizado o operador booleano AND para fazer a combinação dos descritores e palavras-chave. Os critérios de inclusão foram artigos sobre a temática, completos e disponíveis na íntegra, completos e disponíveis Na íntegra Estudos realizados entre 2019 a 2023 nos idiomas português e inglês e de exclusão outras revisões, teses, dissertações. A busca resultou em 12 artigos, aplicando os critérios de inclusão e exclusão restaram 6 artigos os quais foram utilizados para o desenvolvimento do trabalho. **RESULTADOS:** Com bases nos artigos analisados, o clampeamento tardio possibilita que os níveis de transfusão placentária sejam maiores para o bebê, ocasionando um aumento no volume sanguíneo, resultando no aumento dos níveis de hemoglobina neonatal e favorecendo uma reserva de ferro que promove um fluxo maior de hemácias e diminui os riscos de adquirir anemia na infância. Além disso, proporciona um melhor desenvolvimento psicomotor do recém-nascido e contribui Para o ganho de peso em crianças com peso baixo, além de favorecer o contato pele a pele da mãe com o filho, em que vai permitir que a criança receba oxigênio do cordão umbilical. No caso de bebês prematuros, essa abordagem também é associada à redução do risco de Enterocolite Necrotizante e à estabilidade nos níveis pressóricos. Para as mães, o clampeamento tardio pode contribuir para maiores taxas de aleitamento materno e, adicionalmente, minimizar a perda de ferro pós-parto. **CONCLUSÃO:** O presente estudo constatou que em suma, o clampeamento tardio do cordão umbilical emerge como uma estratégia abrangente e benéfica para promover a saúde e o bem-estar tanto do recém-nascido quanto da mãe, destacando-se especialmente, sua eficácia na prevenção da anemia nessa faixa etária, contribuindo para o desenvolvimento saudável da criança.

Palavras-chave: Clampeamento, Cordão umbilical, Recém-nascido.

IMPACTO DA SUBNOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS NA SAÚDE PÚBLICA

¹Mariane Victória da Silva Mota; ²Ana Luiza Assunção da Silva; ³Keylla Adrya Carvalho Portela; ⁴Adrielson Souza Gomes; ⁵Adriele Souza Gomes; ⁶Mikellane Almeida dos Santos; ⁷Francinaldo Lima Sousa; ⁸Janaína Nascimento da Silva; ⁹Pedro Henrique da Costa Lima; ¹⁰Hemily Azevedo de Araújo.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ¹⁰ Pós-graduando em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

E-mail do autor: marianevictoriaa@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças infectocontagiosas são causadas por agentes biológicos como vírus, bactérias ou parasitas, e sua propagação ocorre através do contato direto ou indireto com indivíduos que estão contaminados. O Sistema de Informação de Agravos de Notificação é o local designado para o registro das informações relacionadas a casos suspeitos ou confirmados de doenças e agravos presentes na lista nacional de notificação compulsória. **OBJETIVO:** Descrever os impactos da subnotificação de casos de doenças infectocontagiosas na saúde pública. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem descritiva e exploratória, conduzida em janeiro de 2024. A coleta de dados foi realizada por meio das fontes de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde via Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde: “Subnotificação”; “Saúde Pública” e “Doenças Transmissíveis”, combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão abrangeram artigos disponíveis em texto completo nos idiomas português, inglês e espanhol, sem restrição temporal. Os critérios de exclusão estabelecidos foram: estudos duplicados e sem relevância para o estudo. Inicialmente, foram identificados 104 artigos nas bases de dados, sendo 39 eliminados pelos critérios de inclusão, 41 por duplicação e 18 por falta de relevância. Na amostra final, 6 artigos integraram este estudo. **RESULTADOS:** Os estudos ressaltaram que a subnotificação de casos de doenças infectocontagiosas pode causar impactos significativos na saúde pública, comprometendo atividades conduzidas pelo Ministério da Saúde brasileiro, tais como a implementação de ações preventivas, promoção da saúde e distribuição de insumos para prevenção, diagnóstico e tratamento da enfermidade, contribuindo para a persistência dessas doenças na comunidade. A falta de registros precisos pode resultar na subestimação da real magnitude do problema, levando a falhas na alocação de recursos e formulação de políticas públicas. Além disso, a identificação tardia de casos também foi associada a uma sobrecarga nos serviços de saúde, prejudicando o planejamento estratégico e a resposta eficaz. Desse modo, os impactos da subnotificação transcendem a mera contagem de casos não registrados, afetando negativamente a capacidade do sistema de saúde de entender, responder e controlar efetivamente a disseminação de doenças infectocontagiosas. **CONCLUSÃO:** Em síntese, a subnotificação de casos de doenças infectocontagiosas acarreta implicações significativas para a saúde pública, comprometendo atividades cruciais dos sistemas de saúde, tais como a eficácia das ações preventivas e a distribuição adequada de recursos. Isso contribui para a persistência das enfermidades na comunidade, resultando em sobrecarga nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Doenças transmissíveis, Saúde pública, Subnotificação.

PREVALÊNCIA DE HIV/AIDS ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023 NO ESTADO DO PIAUÍ

¹ Ana Gabrielle da Silva Mendes; ² Francisco Douglas Oliveira Matias; ³ Maria Vitória Pereira de Sousa; ⁴ Alex Lima da Silva; ⁵ Kaique Aguiar Souza; ⁶ Leonardo Pinho do Amaral; ⁷ Sabrine Vitória Santos Ramos; ⁸ Gabriel Antônio Modesto Santos; ⁹ Even Herlany Pereira Alves; ¹⁰ Paulo Roberto Carneiro Gomes.

^{1,2,3,5,6 e 7} Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr, Piauí, Brasil; ⁴ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP, Piauí, Brasil; ⁸ Universidade Federal do Piauí – UFPI, Piauí, Brasil;

⁹ Docente pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel, Rio Grande do Sul, Brasil; ¹⁰ Mestrado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr, Piauí, Brasil.

E-mail do autor: ana.mendes@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma condição patológica causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), caracteriza-se pelo comprometimento do sistema imunológico, onde o risco de outras doenças surgirem aumenta. O HIV continua sendo um desafio global de saúde pública, demandando estratégias eficazes de prevenção e controle. Conhecer a prevalência da AIDS em áreas específicas é crucial para tais estratégias. Sendo assim, este estudo busca não apenas quantificar a incidência de HIV/AIDS no Piauí, mas também compreender suas características demográficas e comportamentais associadas, visando direcionar intervenções mais eficazes e personalizadas. **OBJETIVO:** O presente estudo visa avaliar a prevalência dos casos de AIDS de 2019 a 2023 no Piauí, de modo a oferecer dados atualizados para a saúde pública local. **MÉTODOS:** Utilizou-se uma abordagem transversal, na qual coletou-se dados epidemiológicos da plataforma DATASUS, inseridos no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Dessa forma, foi analisado variáveis como idade, sexo, orientação sexual, exposição e raça. Além disso, realizou-se uma análise temporal para identificar tendências ao longo do período de estudo. **RESULTADOS:** Nos últimos cinco anos, foram notificados 858 casos de HIV/AIDS no Piauí. A incidência foi maior entre homens (74,8%), especialmente na faixa etária de 20 a 49 anos (85,2%). A população parda apresentou a maior prevalência (68,1%). A transmissão sexual foi a via mais comum de infecção, destacando-se a heterossexualidade (34,9%). Observou-se também uma tendência de aumento dos casos ao longo do período, com picos em 2019 e 2022. A análise dos resultados revela padrões preocupantes de distribuição da AIDS no Piauí. A elevada incidência entre homens jovens sugere a necessidade de campanhas de conscientização direcionadas a esse grupo, diante da alta atividade sexual nessa faixa-etária. A prevalência significativa entre a população parda aponta para disparidades sociais e econômicas que podem influenciar na exposição ao risco de infecção. Ademais, a predominância da transmissão sexual destaca a importância de programas de prevenção e acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva, uso constantes de preservativos sexuais é uma via indicada nesse contexto. **CONCLUSÃO:** Portanto, os dados ressaltam a urgência de intervenções específicas e direcionadas para enfrentar o HIV/AIDS no Piauí. Políticas públicas devem focar na educação sexual, na promoção do acesso a preservativos e testagem, bem como na redução de estigmas e discriminação associados à doença.

Palavras-chave: HIV/AIDS, Epidemiologia, Saúde Pública.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE FERIDAS CRÔNICAS

¹Ana Luiza Assunção da Silva; ²Mariane Victória da Silva Mota; ³Keylla Adrya Carvalho Portela; ⁴Adrielson Souza Gomes; ⁵Adrielle Souza Gomes; ⁶Mikellane Almeida dos Santos; ⁷Pedro Henrique da Costa Lima; ⁸Jéssica Sobral de Aguiar.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA; ⁸ Mestre em Biodiversidade Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA.

E-mail do autor: ana.luizaa0104@gmail.com

INTRODUÇÃO: As feridas crônicas constituem grave problema de saúde pública no Brasil devido à alta complexidade dos casos e altos custos terapêuticos, dando aos pacientes acometidos uma diminuição da qualidade de vida. Podem ser definidas como feridas de difícil cicatrização ou de reincidência frequente, sua ocorrência pode estar associada a diversos fatores, como doenças crônicas, sendo hipertensão arterial e diabetes mellitus as mais prevalentes. O enfermeiro é o profissional responsável por prestar cuidados aos pacientes portadores de feridas, com isso, realiza a avaliação, extensão, profundidade, odor, aspecto e coloração da lesão, com o objetivo de prestar o melhor tratamento e cicatrização. **OBJETIVO:** Descrever o papel da enfermagem nos cuidados ao paciente portador de feridas crônicas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com coleta de dados realizada em janeiro de 2024 nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidado”, “Enfermagem” e “Feridas crônicas” combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos na íntegra e publicados entre os anos de 2018 a 2023, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Estudos duplicados e que não possuíam relação com o tema foram excluídos. Encontrou-se inicialmente 604 estudos. Destes, 553 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Assim, após a leitura de títulos e resumos de 51 artigos, dos quais 32 estudos foram excluídos por não possuírem relação com a temática. Com isso, 7 artigos foram descartados após a leitura na íntegra, totalizando-se 12 artigos na amostra final. **RESULTADOS:** Os estudos mostram que o enfermeiro tem papel fundamental no tratamento de feridas, desde avaliação, planejamento de cuidados e prescrições de enfermagem, a avaliação de feridas é fundamental para a prescrição de um tratamento adequado, envolvendo as características presentes no leito da lesão e área circunvizinha, bem como as doenças de base do paciente. O profissional de enfermagem tem autonomia no que se refere ao cuidado a pacientes com lesões crônicas, desde aspectos que envolvem a realização de curativos, utilização de instrumentos/materiais adequados e técnicas assépticas que são fundamentais para uma boa cicatrização, porém a falta de materiais adequados no serviço público de saúde, acaba fazendo com que o enfermeiro não faça o uso de materiais apropriado para cada tipo de ferida, o que pode resultar em uma má cicatrização, assim o enfermeiro precisa de habilidades e conhecimento clínico para avaliar as lesões e verificar qual tipo de tratamento é mais adequado para cada caso. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que a enfermagem tem um papel muito importante dentro do serviço de saúde no que se refere ao tratamento de feridas crônicas. Mas ainda enfrenta dificuldades no que se refere a materiais adequados para o cuidados e reconhecimento profissional, com isso é necessário a sistematização do serviço e melhoria da disponibilidade de materiais.

Palavras-chave: Cuidado, Enfermagem, Feridas crônicas.

ÓBITOS MATERNS NO MARANHÃO: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DE 2018 A 2022

¹Valéria Morais da Silva; ²Caroline Melo Guimarães; ³Flávia Helena Cabral Reis.

^{1,2} Graduandas em Enfermagem da Faculdade do Mararão - FACAM; ³ Doutoranda em Biodiversidade e Saúde FIOCRUZ - Manguinhos.

E-mail do autor: vleria_ms98@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A mortalidade materna é uma das mais graves violações dos direitos humanos das mulheres, por ser uma tragédia evitável em 92% dos casos e por ocorrer principalmente nos países em desenvolvimento. O número de óbitos maternos registrado no Brasil em 2021 foi o maior em 22 anos. Ao todo, 2.857 grávidas e puérperas morreram. o Ministério da Saúde acentua a importância da realização do pré-natal durante todos os estágios da gravidez, reduzindo as chances de risco para o feto e a gestante. **OBJETIVO:** Descrever o número de óbitos maternos no Maranhão no período de 2018 a 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo com coleta de dados secundários do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATA-SUS) que permite estimar a incidência da mortalidade materna no Maranhão de 2018 a 2022. **RESULTADOS:** Com base nos dados obtidos no SIM o Maranhão nos últimos 5 anos obteve o total de 499 casos de óbitos materno, dentre as faixas etárias analisadas as mulheres de 20 a 29 e 30 a 39 anos apresentaram a maior totalidade dos casos com 184 e 197 mortes respectivamente. Nos anos 2018, 2019, 2020 e 2022 os números de mortes mantiveram-se constantes com a média de 88 registros por ano e em 2021 o Estado obteve um pequeno aumento, registrando 146 mortes. **CONCLUSÃO:** Ao longo do período estudado o número de morte materna permaneceu constante em todo Maranhão, evidenciando uma lacuna na implementação de um pré-natal completo, visto que é constitucional amparar essas mulheres antes, durante e pós-período gestacional. Dados obtidos mostram uma quantidade elevada de óbitos sobretudo nos anos de 2018 a 2021, tendo em média 100 óbitos por ano, ressaltando a necessidade de estratégias para implementação de uma maior adesão ao pré-natal.

Palavras-chave: Mortalidade Materna, Pré-natal, Óbitos.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO ESTADO DO MARANHÃO: UM ESTUDO DO PERÍODO DE 2019 A 2023.

¹ Caroline Melo Guimarães; ² Valéria Morais da Silva; ³ Flávia Helena Cabral Reis.

^{1,2} Graduandas em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão – FACAM; ³ Doutoranda em Biodiversidade e Saúde FIOCRUZ- Manguinhos.

E-mail do autor: caroline_guimarães48@outlook.com

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, que pode apresentar-se de forma benigna ou grave. Sua transmissão ocorre principalmente pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, e este, possui cepas distintas, comumente referidas como sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. A doença no Brasil possui ciclos endêmicos e epidêmicos, e segundo o Ministério da Saúde, até meados de 2013, foram notificados 204.650 mil casos de dengue no país, sendo 324 desses registros ocorrências graves da doença e 33 o número de óbitos, explicitando que é uma importante doença de morbimortalidade no país, necessitando de importantes medidas profiláticas. **OBJETIVO:** Apresentar os casos de dengue no Estado do Maranhão, entre o período de 2019 a 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo com coleta de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATA-SUS) que permite identificar os casos de dengue notificado no Estado do Maranhão, entre o período de 2019 a 2023. **RESULTADOS:** De acordo com os dados obtidos no Sistema SINAN, o estado do Maranhão apresentou mais de 21 mil casos de dengue notificados ao longo do período estudado. O ano de 2020 foi marcado por uma queda significativa no número de notificações, podendo estar relacionada a diversos fatores, como a subnotificação devido a sobrecarga do sistema de saúde em decorrência da pandemia da COVID-19. Em contrapartida, o ano de 2022 apresentou o maior número de casos notificado, com um total de 6.850. Ao todo, foram quase 100 casos da forma grave da doença, e destes, 28 evoluíram para óbito. **CONCLUSÃO:** Essa análise epidemiológica da dengue no estado do Maranhão evidenciou que apesar do *A. aegypti* ter sido erradicado, considera-se que sua eliminação seja praticamente impossível, devido ao crescimento populacional, ocupação desordenada do ambiente e a falta de infraestrutura sobretudo no interior do estado. Demonstrando assim uma urgência na implementação de ações em saúde para a redução do vetor, saneamento básico e vacinação.

Palavras-chave: Dengue, *Aedes aegypti*, Epidemiologia.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

¹Marcelha Nascimento da Silva; ²Janaína Nascimento da Silva; ³Pedro Henrique da Costa Lima; ⁴Tanka Oliveira Santos; ⁵Jamilly Elayne Branco de Jesus; ⁶Francisca Raylane dos Santos Gomes; ⁷Larissa Moraes de Sousa; ⁸Aylane Kássia Pereira Da Silva; ⁹Livian Vitória de Sousa; ¹⁰Jéssica Sobral de Aguiar.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ¹⁰Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Mestre em Biodiversidade Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do autor: marcelhanascimento@gmail.com

INTRODUÇÃO: A depressão pós-parto é um distúrbio mental que provoca alterações comportamentais, cognitivas, físicas e emocionais, podendo começar de forma discreta, com sintomas que podem surgir durante a gravidez e persistir até semanas após o parto. O enfermeiro desempenha um papel crucial nesse cenário, sendo responsável por reconhecer precocemente os sinais e sintomas da doença e implementar ações para promover a saúde tanto a nível individual quanto coletivo. **OBJETIVO:** Identificar por meio da literatura os principais desafios enfrentados pela enfermagem na assistência a pacientes com depressão pós-parto. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em março de 2024. Os descritores utilizados foram “Depressão pós-parto”, “Saúde da Mulher” e “Enfermagem” por meio dos operadores booleanos AND e OR. As buscas foram realizadas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF- Enfermagem via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: Textos completos, no idioma português, publicados nos últimos 5 anos e como exclusão: teses, dissertações e artigos que não atendiam ao objetivo do estudo. A busca resultou em 106 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão resultaram 5 artigos que compõem a amostra final desta revisão. **RESULTADOS:** Através dos achados foi possível identificar que a falta de capacitação dos profissionais em relação à depressão pós-parto é uma questão preocupante. Isso pode impactar diretamente no diagnóstico preciso da condição, levando a subnotificação da doença e fragmentação na prestação de cuidados. Foi observado uma falta de preparo por parte dos profissionais de enfermagem em relação aos cuidados oferecidos, com foco apenas na orientação sobre a criança e nas mudanças físicas e reprodutivas da mulher, no entanto, é necessário um olhar mais abrangente, que vá além do aspecto físico. A enfermagem precisa saber identificar e investigar fatores de risco para depressão pós-parto como: a relação com o pai da criança, relação com o filho (o bebê) e relação da puérpera com os demais filhos. Sendo que a escuta qualificada, acolhimento em cada encontro, visita domiciliar, encaminhamento para rede especializada de cuidados são ações de promoção à saúde muito importantes que algumas vezes não são adequadamente realizadas pelo profissional enfermeiro. O acompanhamento do pré-natal é essencial para que os enfermeiros assegurem o avanço saudável da gravidez e um parto seguro para o bebê, priorizando o bem-estar da mãe e levando em consideração os aspectos psicossociais. **CONCLUSÃO:** É fundamental que o enfermeiro esteja capacitado para compreender e lidar com a depressão pós-parto, para que se possam ser realizadas ações de promoção à saúde adequadamente. Assim evidencia-se a necessidade de Processos de Educação Permanente em Saúde a esses profissionais possibilitando um cuidado no período gravídico e puerperal conforme preconiza as políticas públicas vigentes.

Palavras-chave: Depressão pós-parto, Saúde da Mulher, Enfermagem.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: ENFERMAGEM NA GARANTIA DE UM PARTO SEGURO E HUMANIZADO

¹Janaína Nascimento da Silva; ²Marcelha Nascimento da Silva; ³Pedro Henrique da Costa Lima; ⁴Larissa Moraes de Sousa; ⁵Ianka Oliveira Santos; ⁶Jamilly Elayne Branco de Jesus; ⁷Livian Vitória de Sousa; ⁸Lívia Mayane Moreira Delgado; ⁹Mariane Victória da Silva Mota; ¹⁰Jéssica Sobral de Aguiar.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ¹⁰Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Mestre em Biodiversidade Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do autor: janaynasillva550@gmail.com

INTRODUÇÃO: O papel da enfermagem na obstetrícia, vem reduzindo a ocorrência de procedimentos desnecessários durante o parto, e conseqüentemente os casos de violência, visto que além de tranquilizar as gestantes e proporcionar-lhes segurança, o enfermeiro também atua em todos os momentos do parto, buscando, principalmente, preservar a saúde do binômio mãe-filho e o bem-estar destes, seja pela realização de procedimentos seguros ou pelo fornecimento de orientações eficazes. **OBJETIVO:** Identificar através da literatura o papel da enfermagem na prevenção da violência obstétrica. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em março de 2024. Os descritores utilizados foram “Violência Obstétrica”, “Saúde da Mulher” e “Enfermagem” por meio do operador booleano AND. As buscas foram realizadas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF- Enfermagem via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: Textos completos, no idioma português, publicados nos últimos 5 anos e como exclusão: teses, dissertações e artigos que não atendiam ao objetivo do estudo. A busca resultou em 27 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão resultaram 5 artigos que compõem a amostra final desta revisão. **RESULTADOS:** Através dos achados foi possível identificar boas práticas as quais devem ser inseridas à equipe de enfermagem com o objetivo de prevenir a violência obstétrica, incluindo: explicar cada procedimento com uma linguagem acessível, descrever seu quadro clínico e as intervenções a serem tomadas, diminuir a realização de procedimentos invasivos e desnecessários, ouvir a paciente e proporcionar um trabalho de qualidade em equipe, orienta-la sobre seus direitos reprodutivos, investir em aperfeiçoamento profissional e nas boas práticas baseadas em evidências. Além disso, foi observado que grande parte das gestantes não recebem as informações necessárias durante o acompanhamento pré-natal. Por isso, os profissionais de saúde responsáveis pela assistência ao pré-natal, em especial os enfermeiros que atuam nas estratégias de saúde da família, têm a responsabilidade de fornecer orientações às mulheres durante a gravidez, tanto de forma coletiva quanto individual, com o objetivo de esclarecer dúvidas, reduzir ansiedades e medos, e capacitar as gestantes para que possam fazer escolhas informadas. A aplicação de boas práticas de enfermagem no cuidado às parturientes promove a humanização do parto, encorajando a gestante a desempenhar um papel central garantindo que ela esteja ciente de seus direitos. **CONCLUSÃO:** As mulheres necessitam de um acompanhamento pré-natal de qualidade e esclarecedor no que diz respeito aos aspectos físicos, éticos e legais do processo de parir. Nesse sentido, cabe ao enfermeiro fornecer informações às gestantes sobre seus direitos como usuárias dos serviços de saúde, ressalta-se também a importância da capacitação e sensibilização tanto desse profissional quanto dos demais membros da equipe de saúde. Portanto, o presente estudo pode contribuir para a conscientização acerca da importância da enfermagem na prevenção da violência obstétrica, destacando o papel fundamental dos profissionais de enfermagem na promoção de um ambiente seguro e respeitoso para as mulheres durante o parto e pós-parto.

Palavras-chave: Violência Obstétrica, Saúde da Mulher, Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DE TELECONSULTAS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

¹ Keylla Adrya Carvalho Portela; ² Mariane Victória da Silva Mota; ³ Ana Luiza Assunção da Silva; ⁴ Mikellane Almeida dos Santos; ⁵ Adrielson Souza Gomes; ⁶ Adriele Souza Gomes; ⁷ Gizelma da Costa Mesquita; ⁸ Larissa Moraes de Sousa; ⁹ Dheyemi Wilma Ramos Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁹ Mestrado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

E-mail do autor: keyllacarvalho2020@gmail.com

INTRODUÇÃO: A teleconsulta emergiu como uma tecnologia de grande importância no cotidiano do enfermeiro brasileiro, tornando assim um meio ágil de comunicação para esclarecimento de dúvidas de forma virtual, uma vez que essa abordagem permite que tanto o profissional de enfermagem quanto o paciente iniciem uma conversa. Dessa forma, essas práticas respondem à demanda por cuidados de saúde sem a necessidade de agendamento de consultas presenciais. **OBJETIVO:** Conhecer a importância de teleconsultas de enfermagem como ferramenta para promoção de assistência na atenção primária. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em janeiro de 2024. O processo de coleta e análise de dados foi efetuado por meio das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Banco de Dados em Enfermagem (BDEFN), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Consulta Remota”; “Atenção Primária à Saúde” e “Enfermagem”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Utilizou-se como critérios de inclusão: texto completo disponível; idioma português, inglês e espanhol; período de 2019 a 2024. Adotou-se como critérios de exclusão estudos duplicados, artigos de revisão e que não tinham relação direta com a temática investigada, que não atendiam os objetivos da presente revisão. Encontrou-se inicialmente 50 artigos no banco de dados, destes 23 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Após a leitura de títulos e resumos de 27 artigos, 21 estudos foram excluídos por não possuírem relação com a temática. E na amostra final 6 artigos integraram essa revisão. **RESULTADOS:** Os estudos mostram que durante a pandemia, houve um rápido aumento entre 70% a 90% na adoção de teleconsultas, visando proteger os pacientes e os profissionais. A utilização desses serviços até os dias atuais tem como objetivo garantir o acesso contínuo aos cuidados e facilitar o atendimento. Os enfermeiros observam benefícios diante do uso, como a economia de tempo na administração dos cuidados aos pacientes, uma vez que facilita a capacidade de atender a um maior número de pessoas. Dessa forma, reduzem o uso de matérias e equipamentos durante essas consultas, resultando em benefícios financeiros, além de terem uma menor incidência de faltas às consultas. Para alguns profissionais da saúde, este uso contribuiu para a redução da ansiedade, os mesmos avaliam as consultas online, por meio de videoconferências e aplicativos de vídeo chamadas, como uma solução ideal para ampliar o acesso aos serviços de saúde, prevenir a propagação de infecções e assegurar o atendimento eficaz aos pacientes. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, as consultas remotas revelam-se eficazes na redução das consultas presenciais nos cuidados primários. Diante desse cenário, ela se configura como uma opção viável, possibilitando tanto consultas virtuais quanto presenciais. Isso, beneficia a população, uma vez que proporciona um atendimento adequado, seguro e eficaz e assim facilitando a marcação de consultas, a disponibilidade de horários, a realização de exames laboratoriais e a continuidade do tratamento.

Palavras-chave: Consulta Remota, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem.

AÇÃO DE PROMOÇÃO E RASTREAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UMA COMUNIDADE ESCOLAR DO SERTÃO CENTRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Nairon Lima de Sousa; ²Alex Mateus Pereira; ³Ermeson Maia Evangelista; ⁴Ana Suelen Alves dos Santos; ⁵Francisco Ari Dias de Oliveira; ⁶Isaac Nogueira da Silva Neto; ⁷Camila Hellen Pereira Raulino; ⁸Luciana Barbosa Teixeira; ⁹Monalisa Jeronimo da Silva; ¹⁰Ranieri Sales de Souza Santos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduandos do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA; ¹⁰Docente de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA.

E-mail do autor: nairon0.1lima@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica caracterizada por uma elevação sustentada dos níveis de pressão arterial sistólica (PAS) e/ou diastólica (PAD), pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. Em muitos casos, a hipertensão arterial é assintomática, o que significa que as pessoas podem não estar cientes de que têm essa condição até que ocorram complicações graves. A importância de identificar e gerenciar a HAS precocemente, o rastreio torna-se uma ferramenta fundamental na promoção da saúde pública. Em particular, a realização do rastreio em comunidades escolares apresenta uma oportunidade valiosa para identificar casos de hipertensão arterial entre pessoas da comunidade local. **OBJETIVO:** Analisar o índice e a prevalência de pessoas hipertensas em uma ação de promoção e rastreamento em saúde, promovida em uma comunidade escolar no Sertão Central. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado pelos discentes multiprofissionais do curso de Farmácia, Odontologia e Nutrição da área da saúde do Centro Universitário Católica de Quixadá, uma ação de promoção e rastreamento em saúde realizada na escola de E.E.M Abraão Baquit, localizada no município de Quixadá-CE, em 22 de novembro de 2023, a escola serviu como ponto de apoio para a comunidade local. Nesta ação, os discentes disponibilizaram no local a aferição de pressão arterial (PA), verificação de glicemia capilar, teste antropométrico (altura, peso e índice de massa corporal – IMC) e aplicação de flúor. O atendimento ao público foi realizado pelos discentes, os quais estavam acompanhados de um profissional responsável (docente). **RESULTADOS:** No total, foram atendidos 37 pacientes, sendo 08 homens e 29 mulheres, com faixa etária entre 15 a 65 anos. De todos os pacientes atendidos, somente 09 (29,03%) apresentavam a pressão elevada, com PA igual ou ultrapassando o valor de 140/90 mmHg, e 07 (22,58%) já possuía o diagnóstico de HAS. Destes 07 pacientes consultados, 05 (16,13%) apresentaram pressão descompensada no atendimento. É relevante observar que os pacientes diagnosticados com HAS estavam sob tratamento medicamentoso para controlar a pressão arterial elevada. Os medicamentos mencionados pelos atendidos foram valsartana, anlodipino, atenolol, losartana, hidroclorotiazida e enalapril, onde os mesmos são comumente prescritos para o manejo da HAS. A partir disso, os acadêmicos realizaram as devidas orientações acerca do uso correto e racional de medicamentos para tratamento da HAS, ressaltando a importância das iniciativas de promoção e rastreamento da hipertensão arterial na comunidade escolar do sertão central. Tais ações não apenas ajudam a identificar casos de pressão arterial elevada, mas também permitem oferecer orientação e tratamento adequados aos pacientes diagnosticados. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é importante destacar formas mais eficazes para o problema da HAS, como intervenções preventivas em escolas, iniciativas educacionais sobre hábitos de vida saudáveis, incluindo dieta equilibrada, atividade física regular e evitar o uso excessivo de sal, podem ser implementados em escolas desde a infância. O rastreamento da pressão arterial em consultas regulares e acesso facilitado a cuidados de saúde garante o ingresso equitativo a cuidados de saúde, incluindo triagem da pressão arterial.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica, Doença Crônica, Educação em Saúde.

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES E A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE

¹Camila Hellen Pereira Raulino; ²Isabel Cristina Oliveira de Moraes; ³Ana Suelen Alves dos Santos; ⁴Nairon Lima de Sousa; ⁵Alex Mateus Pereira; ⁶Isaac Nogueira da Silva Neto; ⁷Ermeson Maia Evangelista.

^{1,3,4,5,6,7} Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá; ² Discente em Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail do autor: camilahraulino@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) como insuficiência cardíaca, hipertensão arterial ou doença coronariana alteram o funcionamento do sistema cardiovascular, sendo este o responsável por transportar oxigênio e nutrientes necessários às células para executarem suas tarefas. São consideradas um problema de saúde pública, devido a serem uma das principais causas de mortes em todo o mundo, em especial nas populações dos grandes centros urbanos. Estimou-se que, em 2017, ocorreram 19,9 milhões de novos casos de DCV em 54 países participantes da Sociedade Europeia de Cardiologia. No Brasil, mais de 300 mil brasileiros apresentam DCV por ano, sendo que em 2019, 27,0% desse total foram a óbito. **OBJETIVO:** Revisar na literatura científica os fatores de risco mais recentes para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e expor informações relacionadas as boas práticas de saúde, visando proferir a importância da promoção de saúde na busca por uma melhor qualidade de vida. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, para busca de informações foram consultados os bancos de dados da SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed e LILACS e foram utilizados os operadores booleanos “and” e “or”. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos em português e inglês publicados entre janeiro de 2016 a novembro de 2023, excluindo aqueles que apresentavam duplicidade, e que foram publicados antes da data descrita. Foram encontrados 12 artigos, houve a leitura na íntegra de seis, no qual foram selecionados quatro para esta revisão. **RESULTADOS:** Diante da análise realizada, foi possível observar que diante do modernismo e da tecnologia, as pessoas se tornaram mais acomodadas e houve mudanças no estilo de vida, atualmente, seis a cada dez brasileiros estão com sobrepeso no Brasil e cerca de 600 milhões de pessoas no mundo são consideradas obesas, conforme o IBGE e a OMS. Há grandes números de pessoas obesas e que não fazem nenhum tipo de exercício físico, estas apresentam maiores chances de desenvolver alguma doença cardiovascular, visto que estão inteiramente ligados, segundo dados da Pesquisa Nacional em Saúde a taxa de obesidade no Brasil é de 20,1%. Estudos apontam que as alterações no estilo de vida como má alimentação, sedentarismo, alcoolismo e tabagismo são os principais fatores de risco, influenciando de maneira significativa nos índices de morbimortalidade. A promoção em saúde é essencial para que haja conscientização e adesão ao estilo de vida saudável, buscando a redução dos riscos cardiovasculares, pois o mesmo é um problema de saúde pública mundial. **CONCLUSÃO:** Os fatores de risco cardiovasculares podem ser identificados e prevenidos ou controlados. Para promover a saúde cardiovascular, é fundamental disseminar informações sobre a importância da prática regular de exercícios físicos, alimentação equilibrada e bem-estar físico. É crucial intensificar a realização de ações abrangentes e colaborativas tanto individualmente quanto de forma coletiva, ajudando as pessoas a mudarem comportamentos de risco e incentivando a adoção de hábitos mais saudáveis.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares, Promoção de saúde, Qualidade de vida.

UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA COMO MEDIDA TERAPÊUTICA PARA RECUPERAÇÃO DE FISSURAS MAMÁRIAS EM PUÉRPERAS

¹Ana Keyla da Silva Palhares; ²Adrielson Souza Gomes; ³Allana Drielly Neres Ribeiro; ⁴Adrielle Souza Gomes; ⁵Vanessa Kédyma de Carvalho Santos; ⁶Pedro Henrique da Costa Lima; ⁷Francinaldo Lima Sousa; ⁷Emanuela Lopes da Silva; ⁸Aline Keuly Araújo dos Santos ⁹Ana Carla Marques da Costa.

1, 1.2,3,4,5,6,7;8 Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁹Doutora em Biologia celular e molecular aplicada a saúde, pela ULBRA. Docente pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

E-mail do autor: nakeyla_@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O ato de amamentar é um processo fisiológico natural para as mulheres no período puerperal, oferecendo ao bebê o leite materno, um alimento ideal que atende perfeitamente às suas necessidades nos primeiros anos de vida. No entanto, a amamentação pode enfrentar desafios, como a dor associada a várias causas, como lesões nos mamilos, ingurgitamento mamário, candidíase, bloqueio de ductos lactíferos, mastite e abscessos. O uso da tecnologia de Laser de Baixa Intensidade (LBI) se baseia na interação da luz com os tecidos corporais, promovendo uma série de reações bioquímicas que resultam na redução da dor, inflamação, melhora no reparo tecidual, aumento do fluxo sanguíneo e metabolismo de endorfinas, entre outros benefícios, tornando-se uma ferramenta importante para lidar com as complicações relacionadas à amamentação. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios da laserterapia como tratamento para fissuras mamilares em puérperas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de escopo. Para construção da pergunta da pesquisa “Quais os benefícios do LBI na recuperação de fissuras mamárias em puérperas?”, utilizou-se a estratégia Population, Concept e Context (PCC), a partir dos Descritores do (DeCS)/(MeSH): P- Puérperas; C- Laserterapia e C- fissura, junto com operador booleano AND. A busca procedeu-se no Google Scholar e BVS. Foram incluídos: artigos completos disponíveis na íntegra, indexados no período de 2020 a 2024, nos idiomas português e inglês. Excluiu-se: estudos duplicados, cartas ao editor, revisões, estudos que não respondessem à questão da pesquisa e indisponíveis na íntegra. Ao todo foram encontrados 75 estudos, destes apenas 11 se adequavam aos critérios, 6 foram utilizados para discorrer sobre a temática. **RESULTADOS:** Na literatura o LBI vem se apresentando como uma solução eficaz para as complicações da amamentação, proporcionando alívio da dor e tratamento rápido. Em um relato de experiência, a adoção de poucas sessões de laserterapia em conjunto com o uso do leite materno para tratar as lesões em mamas resultou em benefícios significativos como uma melhora substancial na dor e uma cicatrização completa das lesões, evidenciada pela amamentação eficaz com pega correta. Um outro estudo em Piri-piri - PI ao dividirem a população de amostra e comparar o Grupo Laser (GL) com o Grupo Orientação (GO) sobre o tempo necessário para cicatrizar as fissuras nos mamilos de puérperas, o GL, demonstrou ser mais eficaz, por encurtar o tempo de cicatrização e, assim, prolongar a amamentação, ambos os grupos foram instruídos a evitar qualquer medicamento para não interferir nos resultados da pesquisa. Os benefícios da LBI na recuperação de fissuras mamárias em puérperas estão associados a produção e deposição de colágeno, aumento da proliferação das células reparativas, agente de analgesia e anti-inflamatório, atuando na redução da dor, edema das mamas, revascularização e contração da ferida. **CONCLUSÃO:** A laserterapia é um tratamento eficaz e seguro, pois reduz a dor, acelera a cicatrização das fissuras mamilares e ajuda a prolongar a amamentação, evitando o desmame precoce. Além disso, é uma tecnologia promissora que contribui para a autonomia dos profissionais, sendo uma ferramenta que impulsiona o empreendedorismo.

Palavras-chave: Laserterapia, Fissura, Puérperas.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AO PACIENTE NEUROCIRÚRGICO COM DVE: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Lara Escarlete Miranda de Souza; ² Francisco Lucas Aragão Freire; ³ Eduarda Vitória Lima de Oliveira; ⁴Yasmine Correia Fontenele; ⁵Pedro Teixeira de Meneses Neto; ⁶Carlos Eduardo Pereira de Brito; ⁷Layara Fernandes Barros.

^{1,2,3,4} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira, Parnaíba, Piauí, Brasil; ^{5,6} Graduandos em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR); ⁷Doutoranda em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Docente quadro provisório do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira, Parnaíba, Piauí, Brasil.

E-mail do autor: laraescarlete2015@gmail.com

INTRODUÇÃO: A derivação ventricular externa (DVE) é considerada padrão ouro no tratamento dos pacientes com patologias neurológicas onde ocorre a hipertensão intracraniana (HIC), permite a monitorização contínua e auxilia na redução da PIC, através da drenagem do LCR ou sangue pela bolsa coletora. Com isso, considerando o número de variações de técnicas assistenciais associadas aos cuidados realizados em pacientes com a DVE, é importante associar intervenções de enfermagem que auxiliem a manter um ambiente terapêutico adequado. A equipe multiprofissional, em especial a de enfermagem, é essencial para a assistência prestada a esses pacientes, na maioria das vezes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). **OBJETIVO:** Analisar quais os cuidados de enfermagem prestados aos pacientes neurocirúrgicos com DVE. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, norteadora pela pergunta: Quais os principais cuidados de enfermagem aos pacientes com DVE? A busca foi efetuada nas bases de dados Scopus, Medline via PubMed e *Web of Science* utilizando os descritores “Paciente”; “Planejamento de cuidados ao paciente”; “Cuidados de enfermagem” e suas respectivas traduções na língua inglesa: “Patients”; “Patient Care Planning”; “Nursing care”. Foram incluídos na análise artigos nos idiomas português e inglês, disponibilizados na íntegra e publicados nos últimos vinte anos (de 2011 a 2021). Foram excluídos artigos que não respondessem à pergunta norteadora, os não disponíveis na íntegra, bem como revisões de literatura, cartas ao editor, relatos de experiência e artigos duplicados. **RESULTADOS:** A amostra final foi composta por 9 artigos. Com isso, para obter resultados positivos em relação aos cuidados críticos de enfermagem associados à DVE, destaca-se a necessidade de uma avaliação rigorosa da função neurológica através da escala de Glasgow. Dentre os principais cuidados de enfermagem realizados ao paciente em uso de DVE podemos descrever: suporte exclusivo; checagem do sistema a cada 6 horas; zerar o cateter de DVE no conduto auditivo externo e em caso de obstrução não desobstruir; não aspirar ou ejetar solução pelo cateter; não esquecer de abrir o cateter de DVE depois da realização de qualquer procedimento; cuidados no esvaziamento da sistema coletor da DVE, respeitando capacidade limite; avaliação do aspecto e volume do débito; realização do curativo e avaliação pupilar constante. Sendo assim, observou-se na literatura uma ampla variação de taxas de infecção, podendo variar de 0 a 45%, por desconexão ou obstrução e mau funcionamento do sistema de drenagem pode ser evitado se boas práticas forem adotadas. **CONCLUSÃO:** Constata-se a complexidade no cuidado diante do paciente com DVE, evidenciando desta forma a necessidade da implantação de intervenções baseadas em planos de cuidados específicos para a obtenção do tratamento adequado. A equipe de enfermagem é a responsável pela manipulação das derivações, tornando-se evidente a necessidade de competência técnica e científica na busca pela qualificação do cuidado na prática assistencial.

Palavras-chave: Cuidado de enfermagem, Paciente, Planejamento de cuidados ao paciente.

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO AO PACIENTE GERIÁTRICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

¹Pedro Henrique da Costa Lima; ²Mariane Victória da Silva Mota; ³Ianka Oliveira Santos; ⁴Adrielle Souza Gomes; ⁵Adrielson Souza Gomes; ⁶Lindalva Bento de Sousa Alencar; ⁷Larissa Moraes de Sousa; ⁸Francinaldo Lima Sousa; ⁹Alberto Lucas Martins da Costa; ¹⁰Jéssica Sobral de Aguiar.

¹²³⁴⁵⁶⁷⁸⁹Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ¹⁰Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Mestre em Biodiversidade Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do autor: pedrllima332@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, o processo de envelhecimento demográfico ocorre de maneira acelerada. Com isso, com o avançar da idade os indivíduos se tornam mais vulneráveis ao surgimento de doenças crônicas, e consequentemente, à necessidade de acesso aos serviços de saúde. Diante disso, os profissionais de enfermagem na atenção primária, dispõe de diversas funções a fim de garantir uma assistência de qualidade e um envelhecimento saudável a esse grupo etário. **OBJETIVO:** Descrever por meio da literatura as competências do profissional de enfermagem ao paciente geriátrico na atenção primária. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada no mês de março de 2024. Os descritores utilizados foram “Enfermagem geriátrica”, “Educação em Saúde” e “Enfermagem na atenção primária”. As buscas foram feitas através das bases de dados MEDLINE, LILACS E BDNF-Enfermagem via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através dos operadores booleanos AND e OR. Os artigos encontrados foram analisados de acordo com os critérios: estudos completos, com idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os últimos 5 anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, artigos não condizentes ao tema proposto e outras revisões. Resultando em 834 artigos. Após a leitura de 11 artigos na íntegra, 7 artigos foram selecionados para compor o estudo. **RESULTADOS:** Dentre as competências do enfermeiro na atenção primária de saúde. Destacam o uso da caderneta do idoso no atendimento de enfermagem. O uso dessa ferramenta pode servir como apoio para auxiliar na identificação de riscos e vulnerabilidades, na prevenção de doenças e na manutenção do idoso. Além disso, ainda foi mencionado que os profissionais devem dispor de listas, relacionadas a prontuários, avaliação da nutrição, audição, visão e quedas. O uso dessas listas serve para a realização de ações voltadas para as necessidades desse grupo etário. Os conhecimentos sobre teorias e conhecimentos sobre gerontologia que compreende sobre as mudanças fisiológicas e patológicas do envelhecimento, fragilidades e aspectos de funcionalidades, foi destacado como uma competência essencial na assistência de enfermagem, o saber desses conceitos contribui para classificar o perfil do idoso e intervir de forma mais específica para cada necessidade. Além disso, foi destacado a importância dos conhecimentos das diversas doenças que esse grupo está vulnerável, como Diabetes mellitus, Hipertensão, Alzheimer e Sarcopenia, saber a maneira de avaliação e manejo dessas doenças é uma das competências do profissional de saúde, elas podem contribuir para a assistência relacionadas no rastreio precoce e na prevenção de efeitos adversos ao paciente geriátrico. Outra competência dos enfermeiros na atenção primária é a realização de ações a esse grupo na comunidade, que deve ser pautada e elaborada garantindo a promoção a saúde em sua integridade, levando em conta o perfil socioeconômico e psicossocial de cada indivíduo. **CONCLUSÃO:** O profissional de enfermagem na assistência primária possui diversas competências na qualidade do cuidado ao paciente geriátrico. Diante disso, é importante conhecer essas competências a qual colabora para a reflexão das condutas e ações de enfermagem de forma que o cuidado engloba as particularidades desse segmento etário, melhorando a assistência desse grupo e proporcionando um envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Enfermagem geriátrica, Educação em Saúde, Enfermagem na atenção primária.

FATORES RELACIONADOS À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA OS IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Eduarda Vitória Lima de Oliveira; ²Lara Escarlete Miranda de Souza; ³Karla Michele Salvino Gadelha; ⁴Francisco Lucas Aragão Freire; ⁵Carlos Eduardo Lopes Nascimento; ⁶Yasmine Correia Fontenele; ⁷Joelson dos Santos Almeida; ⁸Maria do Rosário Costa Miranda.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí/ UESPI, Campus Parnaíba; ⁷Enfermeiro. Doutorando em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará. Docente Assistente do curso de Enfermagem da UESPI, Campus Parnaíba; ⁸Psicóloga. Doutora em Ciências Pedagógicas. Docente Adjunta do curso de Enfermagem da UESPI, Campus Parnaíba.

E-mail do autor: eduardalima126@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a violência contra a pessoa idosa se caracteriza em ações e omissões que prejudicam a integridade física e emocional dos idosos. A violência pode acontecer por parte dos filhos, cônjuges, parentes, cuidadores e da sociedade em geral. **OBJETIVO:** Analisar e descrever os fatores ligados aos casos de violência doméstica contra os idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, norteada pela questão: Quais os fatores associados aos casos de violência doméstica contra os idosos? Por meio de buscas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online, Medline via PubMed e Lilacs Os descritores utilizados foram: “Violência doméstica”, “Abuso de idosos”, “Idoso”, “Domestic Violence”, “Aged”, “Elder Abuse”. Os artigos foram avaliados e incluídos periódicos em português, inglês e espanhol, com o recorte temporal de 2012 a 2022 e disponíveis na íntegra. Excluíram-se artigos duplicados, estudos secundários e periódicos que não respondiam à questão norteadora. **RESULTADOS:** A amostra final foi composta por 13 manuscritos, dos quais foram geradas três categorias temáticas a partir do objeto de estudo: Perfil dos idosos vítimas dessa violência; Fatores que desencadeiam os casos de violência doméstica; Perfil predominante dos agressores. Na categoria 1, foi observado que o sexo feminino, o estado civil casado, apresentar baixa escolaridade e viver relações conturbadas com os familiares expõem os idosos a situações de riscos e violências. Na categoria 2, é abordado que a dependência dos idosos demanda aumento dos cuidados e maior dedicação dos familiares e isso pode gerar situações estressantes por parte dos cuidadores que, pela situação de sobrecarga, desencadeiam comportamentos violentos e agressivos contra os idosos. A categoria 3 ressalta o fato de que os filhos são os principais agressores identificados pelas vítimas, esses utilizam da fragilidade e sensação de poder para legitimar suas agressões. Além disso, foi observado que o fator parentesco diminui os números de denúncias desses casos de violência. **CONCLUSÃO:** O estudo mostra que existem fatores agravantes que levam o aumento dos casos de violência doméstica contra a pessoa idosa, trazendo um alerta para a necessidade de práticas que garantam uma maior segurança aos idosos, que na maioria dos casos sofrem maus-tratos no próprio lar.

Palavras-chave: Abuso de Idosos, Violência Doméstica.

A SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO TRANS: AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL

¹Jasmyn Oliveira Silva; ²Cristiallan Sousa Oliveira; ³Andressa Lays do Nascimento Cunha; ⁴Mayara Carneiro Alves Pereira.

^{1,2}Bacharelado em Psicologia pelo Centro de Ensino Unificado do Piauí – CEUPI; ³Pós-graduada em Psicologia Social pela Faculdade Iguaçú; ⁴Mestrado em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: jasmynoliveira@gmail.com

INTRODUÇÃO: A identidade de gênero é um senso interno de uma pessoa que reconhece pertencer a um determinado gênero, masculino, feminino ou não-binário. Assim, Psicologia Social faz a investigação do pensamento social, desse modo, ela ganhou referências teóricas importantes ao incorporar o conceito de gênero e identidade. Mesmo após a despatologização da transexualidade pela OMS, o conceito de gênero continua sendo definido pelo padrão pré-estabelecido pela cisgeneridade, ou seja, sexo biológico. O processo transexualizador tem sido pauta nas áreas de saúde pública, principalmente porque esse processo impacta na saúde mental de travestis e transexuais. Fatores estressantes, como a discriminação, levam os indivíduos a não desenvolverem somente transtornos depressivos e ansiosos, mas também aumento do sofrimento psíquico por meio do medo, estresse psicológico, sentimentos de desesperança e culpa e comportamento suicida. **OBJETIVO:** Avaliar as contribuições da Psicologia Social acerca da saúde mental da população trans. **MÉTODOS:** O método utilizado foi a revisão bibliográfica, pois se trata de uma leitura, análise e interpretação de trabalhos já publicados e que condensam o estudo científico. Foram utilizados como instrumentos da revisão: livros, artigos científicos, periódicos, dissertações, revistas, e outros tipos de fonte secundária. A coleta de dados foi dada pelos bancos de dados Scielo, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico. A coleta de dados foi realizada considerando os critérios de inclusão e exclusão. Teve-se como critério de inclusão artigos, livros, periódicos no idioma português e inglês que estivessem relacionados com psicologia social e pessoas trans, fossem publicados entre 2012 e 2022. Foram excluídos artigos que tivessem a data de publicação superior à de dez anos, não estivessem de acordo com o tema proposto e fossem pagos. A análise de dados se deu por meio do ano de publicação, tema, objetivo do estudo, tipo de estudo e resultados. Foram encontrados 39.600 resultados, mas que após a triagem foram selecionados 9 artigos para a produção do trabalho. **RESULTADOS:** A construção social de padrões que estão presentes desde a infância causa impactos grotescos na saúde mental da população trans sobretudo no self. As modificações no convívio social causam prejuízos a saúde mental destas pessoas. A psicologia social, por meio de redes de apoio, ajuda na superação da antiga identidade e concretize a sua metamorfose que auxilia na qualidade da sua saúde mental. **CONCLUSÃO:** A Psicologia Social se torna responsável por acolher essa população marginalizada. Durante anos esse campo do saber debate sobre gênero e sexualidade como meio de trazer humanização e qualificar os atendimentos de pessoas transexuais e travesti, principalmente quando se aborda saúde mental. Estudos futuros, essencialmente de campo, devem ser feitos para explorar as redes de apoio da Psicologia Social com pessoas trans.

Palavras-chave: Psicologia Social, Transexualidade, Saúde Mental.

IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PAPANICOLAU NA SAÚDE DA MULHER

¹Larissa Moraes de Sousa; ²Ana Paula Vieira de Carvalho; ³Livian Vitória de Sousa; ⁴Keylla Adrya Carvalho Portela; ⁵Lívia Mayane Moreira Delgado; ⁶Pedro Henrique da Costa Lima; ⁷Lara Vitória Oliveira Araújo; ⁸Jéssica Sobral de Aguiar.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduandos em enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁸Mestrado em Biodiversidade Ambiente e Saúde/PPGBAS pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do autor: larissamoraes44@icloud.com

INTRODUÇÃO: O principal responsável pelo câncer do colo do útero (CCU) são as infecções prévias causadas pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), reconhecido como principal ameaça sendo destacado em várias pesquisas epidemiológicas e pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS). O câncer de colo de útero é um impasse de saúde pública mundialmente notificado, afetando de maneira direta todas as classes sociais, resultando em mortes prematuras de mulheres de todas as idades. Desse modo, métodos preventivos foram desenvolvidos como o exame citopatológico, que é capaz de detectar precocemente o câncer. **OBJETIVO:** Discorrer sobre o câncer de colo uterino, assim como as medidas para realização do exame e sua importância. **MÉTODOS:** Refere-se a uma revisão do tipo narrativa de literatura realizada em março de 2024. Para busca de dados foi utilizada a Biblioteca virtual em saúde (BVS), nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, utilizando a busca avançada com os descritores importância, papanicolaou e saúde da mulher usando o booleano “and”. Os critérios de inclusão foram somente artigos em português, inglês e espanhol publicados nos últimos cinco anos, no formato texto completo, e como critérios de exclusão, outras revisões de literatura, teses e trabalhos que não tinham relação com a temática abordada. Resultando em inicialmente dez artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram sete, usados na amostra final. **DISCUSSÃO:** O exame citopatológico de colo uterino é considerado o principal meio para detecção de lesões ainda na fase inicial estabelecendo um diagnóstico prévio. O Brasil mesmo sendo um dos pioneiros na realização do Exame de Papanicolaou (EP), ainda se nota uma baixa taxa de exames feitos na atenção primária, resultado da precariedade de informações passadas sobre a doença, da forma como o exame é feito, além dos sentimentos de medo, vergonha e constrangimento. O exame citopatológico de colo uterino, além não gerar altos custo para o Sistema de Saúde, é acessível e possibilita um rastreamento preciso de até 80% dos casos, deve ser feito de maneira regular com início aos 25 anos de idade para as mulheres que já possuem uma vida sexual com a recomendação de dois exames por ano. Outrossim, após dois diagnósticos negativos, o período entre a realização dos exames deve ser de três anos até os 64 anos de vida, após esta idade, caso a mulher tenha realizado ao menos dois exames negativos seguidos nos últimos cinco anos, podem ser interrompidos. **CONCLUSÃO:** Assim sendo, é um fato que o exame tem relação fundamental com a saúde feminina e reprodutiva, assim como tem grande importância na detecção de doenças na fase inicial e na manutenção da saúde e preservação da vida. Além disso, levando em conta o início precoce da vida sexual característico dos tempos atuais e a incidência de casos de gravidez na adolescência, faz-se necessária a realização do exame, nesse ensejo percebe-se que não basta ofertar o exame preventivo nas unidades de saúde, é preciso difundir as informações quanto à importância do procedimento.

Palavras-chave: Mulher, Teste Papanicolaou, Câncer Cervical.

CARACTERÍSTICAS DA VIOLÊNCIA ESCOLAR NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Lara Escarlete Miranda de Souza; ²Eduarda Vitória Lima de Oliveira; ³Yasmine Correia Fontenele; ⁴Karla Michele Salvino Gadelha; ⁵Ana Paula Fontenele Sampaio ⁶Maria do Rosário Costa Miranda; ⁷Joelson dos Santos Almeida.

^{1,2,3,4,5} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), *Campus* Prof. Alexandre Alves de Oliveira, Parnaíba, Piauí, Brasil; ⁶Psicóloga. Docente Adjunta do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), *Campus* Prof. Alexandre Alves de Oliveira, Parnaíba, Piauí, Brasil; ⁷Enfermeiro. Docente Assistente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), *Campus* Prof. Alexandre Alves de Oliveira, Parnaíba, Piauí, Brasil;

E-mail do autor: laraescarlete2015@gmail.com

INTRODUÇÃO: A violência faz parte da existência humana e manifesta-se de maneira peculiar em diversos espaços sociais, podendo ser perpetrada ou reproduzida por pessoas, grupos, instituições e povos, apresentando formas distintas. Somado a isso, a problemática da violência vem aumentando especialmente em relação às crianças, adolescentes e jovens, principalmente a partir da penúltima década do século XX. Assim, buscando uma compreensão do fenômeno da violência infanto-juvenil no âmbito da saúde, um dos campos de investigação tem sido o ambiente escolar, o qual é apontado como um local onde a violência se reflete. **OBJETIVO:** Analisar quais as principais características da violência escolar no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, norteada pela pergunta: Quais as principais características da violência escolar? A busca foi efetuada nas bases de dados Scopus, Scielo e *Web of Science* utilizando os descritores “Violência”; “Adolescente”; “Criança” e “Instituição” e suas respectivas traduções na língua inglesa: “Violence”; “Adolescent”; “Child” e “Institution”. Foram incluídos na análise artigos nos idiomas português e inglês, disponibilizados na íntegra e publicados nos últimos vinte anos (de 2012 a 2022). Foram excluídos artigos que não respondessem à pergunta norteadora, os não disponíveis na íntegra, bem como revisões de literatura, cartas ao editor, relatos de experiência e artigos duplicados. **RESULTADOS:** A amostra final foi composta por 25 artigos. Com isso, o ambiente escolar como espaço para a identificação e caracterização da violência entre crianças e adolescentes foi enfatizado por 17 artigos (68%), onde grande parte dos artigos apontam que o ambiente escolar é prioritário na identificação da violência que acomete crianças, adolescentes e até mesmo jovens estudantes, pois é este o ambiente em que o aluno passará grande parte de seu tempo. Além disso, buscando uma compreensão do fenômeno da violência infanto-juvenil no âmbito da saúde, um dos campos de investigação tem sido o ambiente escolar, o qual é apontado como um local onde a violência se reflete, existindo uma relação estreita entre a violência familiar e a escolar. Sendo assim, essas taxas são muito perigosas, ainda mais se considerarmos que essa depreciação do próximo pode levar a uma autodepreciação, na qual o sujeito que sofre *bullying* pode aderir a comportamentos prejudiciais a seu bem-estar e crescer com essa dor, caso nunca busque ajuda. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 800 mil pessoas cometem suicídio por ano, caracterizando a segunda maior causa de mortes entre jovens na faixa etária de 15 a 29 anos, e o *bullying* pode estar relacionado a essa estatística. **CONCLUSÃO:** Constata-se a complexidade da violência no meio escolar, evidenciando desta forma a necessidade da implantação de intervenções baseadas em programas de prevenção à violência, ampliando a reflexão sobre as variáveis intervenientes na violência escolar, incorporando reflexões como as condições concretas de vida, os valores, preconceitos e a questão política e ideológica.

Palavras-chave: Violência, Adolescente, Criança, Instituição.

AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO ÀS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

¹Camila Hellen Pereira Raulino; ²Isabel Cristina Oliveira de Moraes; ³Ana Suelen Alves dos Santos; ⁴Nairon Lima de Sousa; ⁵Alex Mateus Pereira; ⁶Isaac Nogueira da Silva Neto; ⁷Ermeson Maia Evangelista.

^{1,3,4,5,6,7} Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá; ²Discente em Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail do autor: camilahraulino@gmail.com

INTRODUÇÃO: O autismo é um transtorno neuropsiquiátrico que compromete o desenvolvimento do indivíduo, ocasionando em dificuldades na linguagem, interação social, interesse restrito, padrão estereotipado de comportamento e cognição da criança. A abordagem terapêutica inclui intervenções educacionais, psicossociais e farmacológicas. A variedade de fármacos utilizados na farmacoterapia do TEA ocorre porque há algumas comorbidades que requerem intervenções farmacológicas. **OBJETIVO:** Avaliar a importância do farmacêutico atuante no tratamento do autismo, incluindo a atenção farmacêutica, abordagem medicamentosa, monitoramento e acompanhamento do paciente. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, a qual apresenta como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico produzido sobre a atenção farmacêutica às crianças autistas, evidenciando uma compreensão sobre o transtorno do espectro autista e a importância do farmacêutico no cuidado de crianças diagnosticadas com o TEA. As bases de dados utilizadas foram: LILACS, SciELO, PUBMED, foram utilizados os operadores booleanos “and” e “or”. Para a busca dos artigos foram utilizados os descritores em saúde com palavras-chaves em português: Assistência Farmacêutica, Transtorno do Espectro Autista, Tratamento Farmacológico. A pesquisa teve como critérios de inclusão estudos que abordassem o cuidado farmacêutico às crianças com TEA, publicadas em português; podendo ser em formato de artigos, dissertações e teses no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2023. Foram encontrados 14 artigos, houve a leitura na íntegra de oito, no qual seis foram selecionados para esta revisão. E como critérios de exclusão, foi considerado qualquer inconsistência, irrelevância ou duplicidade nos textos que fugiram do objetivo do estudo sendo assim descartadas. **RESULTADOS:** Com base nos estudos analisados, nota-se que o farmacêutico pode exercer um importante papel no cuidado às crianças com autismo e aos seus familiares, pois é o profissional da saúde que se encontra mais acessível ao público por estar presente nas farmácias da comunidade, tendo uma relação de proximidade com as famílias. O farmacêutico pode ajudar aos pais com informações importantes sobre o tratamento indicado pelo médico, principalmente sobre efeitos colaterais, interações e posologia dos medicamentos prescritos, assim como, identificar sinais iniciais do autismo, sendo uma ponte fundamental para que a família procure o serviço de saúde, fazendo com que, em muitos casos, ocorra o diagnóstico precoce que ajudará no prognóstico dos indivíduos com autismo. **CONCLUSÃO:** Considerando a importância do tema em questão e o crescente número de crianças, diagnosticadas com autismo, a incerteza que permeia os estudos sobre esta condição torna imprescindível ampliar as pesquisas. Ademais, conclui-se que o papel do farmacêutico no tratamento de pacientes com autismo torna-se cada vez mais importante no fornecimento de informações aos familiares sobre efeitos adversos e efeitos colaterais, interações medicamentosas e alimentares, posologia e uso racional de medicamentos. Além disso, o profissional desempenha fundamental papel na saúde pública ao promover a educação em saúde.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica, Transtorno do Espectro Autista, Tratamento Farmacológico.

BENEFÍCIOS DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER

¹Cecília Salgado Leite Menezes; ²Andreina Kariellen Silva Garcez Lopes; ³Andressa Keline Freitas Pacheco; ⁴Edilane Oliveira Souza; ⁵Rayane Emanuelle da Penha Lindoso; ⁶Rita de Cássia dos Santos Vieira; ⁷Thamires Regina Trevizan Magalhães; ⁸Valdealison Caldas da Cruz; ⁹ Elza Lima da Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁹Doutorado em Ciências pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ.

E-mail do autor: cecilia.slm@discente.ufma.br

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência neurodegenerativa em indivíduos idosos, sendo caracterizada principalmente pela perda da memória. Ao longo dos anos, o número de casos tem aumentado constantemente, o que representa um desafio significativo para a saúde pública, visto que é uma doença sem cura. Nesse contexto, a musicoterapia apresenta-se como uma intervenção terapêutica promissora, oferecendo uma abordagem não farmacológica e sem efeitos adversos para o tratamento da doença. A música tem o potencial de melhorar a qualidade de vida dos pacientes ao estimular lembranças, emoções, melhorar o humor e interações sociais, além de reduzir sintomas como ansiedade e agitação. **OBJETIVO:** Identificar os benefícios terapêuticos da musicoterapia em pessoas com doença de Alzheimer. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em análise de artigos publicados entre 2019 e 2024, na plataforma BVSM. Os descritores utilizados foram “Musicoterapia” e “Doença de Alzheimer”. Inicialmente, obteve-se 41 artigos, dos quais foram excluídas as publicações que não versassem sobre o tema ou que estavam fora do período especificado. Em seguida, selecionou-se criteriosamente 4 artigos que abordassem a temática. **RESULTADOS:** A musicoterapia consiste em uma intervenção não farmacológica, que pode ocorrer ativamente, através do canto e uso de instrumentos musicais, ou passivamente, ao colocar músicas para o paciente ouvir. A aplicação deste artifício em pacientes com Alzheimer requer o estudo prévio do histórico musical e social do indivíduo, para que se possa utilizar músicas significativas para este. Tal método tem obtido efeitos significativos, ao estimular a neurogênese, neuroplasticidade, ativação do sistema de recompensa dopaminérgica mesolímbica e estimulação das respostas neuroendócrinas, colaborando com recordação de memórias autobiográficas, episódicas e emocionais. Estudos realizados em Connecticut, aplicaram a musicoterapia passiva durante 30 minutos nesses pacientes e observou-se melhora significativa da agitação motora, vocalização berrante, resistência ao cuidado e agressividade, além de promover recordações de memórias. Neste sentido, observa-se que, através de tal mecanismo, os pacientes apresentam redução de estresse, aumento da imunidade e preservação da identidade pessoal, melhorando então a qualidade de vida destes. Além disso, a combinação de musicoterapia e farmacoterapia pode melhorar a comunicação e o bem-estar psicocomportamental dos pacientes. Nesse contexto, a música também sugere preservar a memória musical implícita e oferecer benefícios na memória de conteúdo geral e na confiança metamemorial. Portanto, no aspecto emocional, a musicoterapia reduz a ansiedade, o estresse e a agitação, proporcionando conexões emocionais e memórias positivas, apesar das variações na eficácia de acordo com o método e protocolo utilizados. **CONCLUSÃO:** O uso da música como ferramenta terapêutica em pacientes com Alzheimer traz benefícios valiosos, pois potencializa o resgate da identidade e reaproxima a pessoa do seu contexto socioemocional, visto que estimula a cognição, redução da ansiedade e melhora da qualidade de vida. Diante disso, a musicoterapia é uma intervenção não farmacológica eficaz, que impacta positivamente o paciente e proporciona alívio e suporte aos cuidadores e familiares, já que promove a integralidade e humanização entre esses indivíduos.

Palavras-chave: Musicoterapia, Doença de Alzheimer.

O USO DA TECNOLOGIA NA PSICOTERAPIA E APLICAÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR

¹Jadyelly Hilery Santana Nunes; ¹Anamélia Damasceno de Macêdo.

¹Graduandas no curso de Bacharelado em Psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema.

E-mail do autor: jhyllery@gmail.com

INTRODUÇÃO: O uso da tecnologia na psicoterapia tem se mostrado uma ferramenta poderosa para auxiliar no tratamento de diversos transtornos mentais. Além disso, é fundamental que os profissionais de saúde mental estejam capacitados para utilizar as ferramentas tecnológicas de forma ética e eficaz, mantendo sempre o foco no bem-estar e na melhoria da saúde mental dos pacientes. Os psicólogos escolares oferecem suporte individual e em grupo para lidar com uma variedade de questões, como ansiedade, depressão, problemas de comportamento, bullying e dificuldades de aprendizagem. **OBJETIVO:** Abordar a Tecnologia no Contexto Escolar, discutir o papel das tecnologias na educação, incluindo ferramentas de aprendizado, e seu impacto no desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos alunos. **MÉTODOS:** O referencial bibliográfico deste artigo, foi retirado de bases de dados, os quais foram selecionados, levando em consideração o tema geral e seus resumos. **RESULTADOS:** A tecnologia tem impactado a sociedade, redefinindo padrões profissionais. O uso crescente de ferramentas tecnológicas impulsiona mudanças em diversas áreas, como na popularização das terapias virtuais. A psicoterapia online, regulamentada pelo CFP, é eficaz para pessoas com limitações físicas ou de agenda, mas enfrenta desafios como a falta de contato presencial, além da acessibilidade e confidencialidade. A evolução das tecnologias tem impactado a educação, com a utilização de metodologias ativas e integração da tecnologia. Isso promove a participação dos alunos, colaboração e aprendizado cooperativo. Na saúde mental, a tecnologia é usada para desenvolver aplicativos que auxiliam no acompanhamento emocional de estudantes universitários, melhorando a qualidade do ensino e cuidado com a saúde mental. **CONCLUSÃO:** A convergência da tecnologia, psicoterapia e educação traz avanços na saúde mental e no ensino. A tecnologia democratiza o acesso à terapia online e amplia as opções de tratamento, alcançando mais pessoas. Novas ferramentas educacionais surgem para personalizar o ensino. No entanto, é necessário abordar essa interseção com cuidado, pesquisando para compreender melhor seus potenciais e desafios, garantindo uma utilização ética e responsável para promover bem-estar e aprendizado.

Palavras-chave: Tecnologia, Psicoterapia, Contexto escolar, Terapia online, Aplicativos de saúde mental, Educação.

A ASCENSÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE SUAS CONTRIBUIÇÕES SIGNIFICATIVAS PARA O SETOR DA SAÚDE

¹Ana vitória Távora Aquino; ²Nairon Lima de Sousa; ³Alex Mateus Pereira; ⁴Ana Suelen Alves dos Santos; ⁵Isaac Nogueira da Silva Neto; ⁶Camila Hellen Pereira Raulino; ⁷Francisco Ari Dias de Oliveira; ⁸Ermeson Maia Evangelista; ⁹Sabrina da Silva Leandro Nobre; ¹⁰Ranieri Sales de Souza Santos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduandos de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA;

¹⁰ Docente de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA.

E-mail do autor: vitoriatavora2002@gmail.com

INTRODUÇÃO: Ao longo das últimas décadas, os farmacêuticos têm assumido papéis cada vez mais cruciais na promoção da saúde, prevenção de doenças e no cuidado direto aos pacientes. Historicamente reconhecido como especialistas em medicamentos e suas interações, esses profissionais agora possuem um escopo de atuação muito mais amplo e impactante. O papel do farmacêutico na área da saúde tem experimentado uma notável expansão e valorização. Este fenômeno é impulsionado por uma série de fatores, incluindo avanços científicos e tecnológicos, mudanças nos sistemas de saúde e uma crescente conscientização sobre a importância da farmacoterapia na promoção da saúde e prevenção de doenças. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva-se revisar na literatura a abordagem da crescente percepção e importância dos farmacêuticos no contexto da saúde contemporânea, destacando suas contribuições significativas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica descritiva, com caráter qualitativo. Foram realizadas buscas em bases de dados acadêmicas, como PubMed, SCieLO e Scopus, utilizando operadores booleanos “AND” e “OR”, de acordo com o Descritores em Ciência da Saúde - DeCS, como “Farmacêutico”, “Prática Profissional”, “Assistência Farmacêutica” e “Prática Integral de Saúde”. Utilizaram-se critérios de inclusão como: idioma em português, data de publicação nos últimos 10 anos, tipo de estudo de artigos originais, revisões sistemáticas, em foco na ascensão do profissional farmacêutico e sua importância na área da saúde. Como critério de exclusão, trabalhos que não se adequaram aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Os profissionais farmacêuticos desempenham um papel importante na promoção da saúde pública. O farmacêutico está reassumindo sua função na sociedade, assumindo a responsabilidade pelo bem-estar dos pacientes e se empenhando para prevenir problemas decorrentes de terapias farmacológicas que possam comprometer sua qualidade de vida. Salienta-se que, ao longo dos séculos, os farmacêuticos desempenharam um papel crucial na promoção da saúde, contribuindo significativamente para a reformulação dos serviços farmacêuticos, o desenvolvimento das competências da comunidade e o estímulo à participação em ações comunitárias. Evidencia-se que, no período pandêmico os farmacêuticos desempenharam um papel fundamental na elaboração de estratégias voltadas para a sociedade, visando reduzir a automedicação e combater a disseminação de informações falsas sobre o tratamento da doença. Elucidando que suas atribuições são imprescindíveis na inclusão da educação sobre o uso seguro de medicamentos, gestão, e prevenção de erros de medicação. Atribuições exclusivas do farmacêutico com uma abordagem mais abrangente e eficaz para a saúde do paciente. Dado que, a expansão da atuação clínica dos farmacêuticos tem proporcionado aos pacientes acesso a serviços de saúde mais abrangentes e convenientes. **CONCLUSÃO:** Contudo, a diversidade de funções desempenhadas pelos profissionais farmacêuticos na área da saúde, ressaltam sua importância crescente no cuidado e na promoção da saúde da população, trazendo consigo uma série de contribuições que têm impacto direto na qualidade de vida das pessoas e no funcionamento eficiente do sistema de saúde. Ademais, a conscientização crescente sobre a importância da prevenção e promoção da saúde tem levado os farmacêuticos a desempenhar um papel ativo na educação da comunidade sobre hábitos saudáveis, uso racional de medicamentos e medidas preventivas.

Palavras-chave: Farmacêutico, Prática Profissional, Assistência Farmacêutica, Prática Integral de Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM HANSENÍASE: UMA REVISÃO

¹ Luis Eduardo Galvão de Brito Oliveira; ² Ana Alzira Pereira Lopes; ² Anna Alice Lira Pinho; ² Giovane Araújo Souza; ² Gilvano da Silva Quaresma; ² Iure Rafael de Castro Santos; ² Maria Julia Alves Costa Rodrigues.

¹ Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar. Parnaíba, Piauí, Brasil; ² Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar. Parnaíba, Piauí, Brasil.

E Mail do autor: eduardogalvao@ufdpar.edu.br

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma enfermidade infecciosa crônica, que acarreta lesões de pele e comprometimentos significativos aos nervos, como redução ou ausência das sensibilidades táteis, dolorosas e térmicas, além de afetar itens como força muscular e amplitude de movimento do enfermo. A fisioterapia neurofuncional tem demonstrado ser um recurso essencial a ser utilizado, principalmente quando se trata de questões funcionais do corpo humano e promoção de analgesia, aliada a terapia medicamentosa que é indispensável. Diante do exposto, o estudo da abordagem fisioterapêutica no tratamento de pacientes com hanseníase é de suma importância para que assim essa área do conhecimento seja cada vez mais reconhecida pelos profissionais de saúde e população geral. **OBJETIVO:** Enfatizar os benefícios da fisioterapia neurofuncional no tratamento do paciente portador de hanseníase, os quais visam melhorar o estado de saúde e o manejo das sequelas, que inclui quadros de dores persistentes. **MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão da literatura de artigos publicados nas bases SCIELO, Biblioteca Virtual em Saúde e PUBMED, utilizando os descritores Hanseníase AND Fisioterapia e como critério de inclusão artigos disponíveis, idioma português e inglês, publicados entre 2014 a 2023 e de exclusão trabalhos incompletos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 30 estudos, contudo, foram selecionados apenas 10, realizados de 2014 a 2023, que incluem estudos com mais de uma metodologia utilizada sendo uma delas, por exemplo, observacional, transversal analítico e descritivo. Além de revisão bibliográfica, estudos de caso e dois estudos descritivos com estudantes de graduação do curso de fisioterapia. Diante desse cenário, tanto com técnicas manuais e recursos terapêuticos, foi evidenciado recuperação da sensibilidade, melhoras significativas na percepção de dor dos pacientes e redução de dores neuropáticas, bem como a restauração de funções e capacidades motoras. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia neurofuncional desempenha um importante papel no tratamento de pacientes portadores de hanseníase. É evidente que essa abordagem terapêutica deve ser considerada desde o momento da condução do tratamento. Além disso, é imperativo que os fisioterapeutas possuam um conhecimento profundo de sua área de atuação específica em casos de hanseníase. Infelizmente, ainda é comum encontrar lacunas nesse conhecimento, especialmente entre estudantes de graduação.

Palavras-chave: Fisioterapia, Hanseníase, Tratamento.

INFLUÊNCIA DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA AMAMENTAÇÃO E NO PUERPÉRIO

¹Maria Beatriz Alves de Almeida; ²Lannay de Aguiar Melo; ³Patrícia de Azevedo Lemos Cavalcanti.

^{1,2}Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina- PI; ³Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Doutoranda em biotecnologia na Universidade Federal do Delta do Parnaíba -UFDPAR. Docente na graduação de enfermagem no Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina- PI.

E-mail do autor: mariabia21102001@gmail.com

INTRODUÇÃO: No ciclo gravídico puerperal ocorrem determinadas modificações biológicas e psíquicas no organismo materno. Vale ressaltar que esse período é naturalmente marcado por conflitos emocionais, sendo estas alterações emocionais tão importantes quanto as modificações de aspectos físicos e orgânicos. Dessa maneira, é esperado e normal que as mulheres se sintam ansiosas, inseguras e temerosas nessa fase, entretanto, algumas experimentam esse estado emocional de maneira tão intensa e desprazerosa que adoecem psicicamente, o que caracteriza um quadro de Depressão Pós-Parto (DPP) e implica em complicações no aleitamento materno. **OBJETIVO:** Portanto, objetiva-se com esse trabalho descrever a influência da depressão pós-parto na amamentação e no puerpério. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde utilizando-se dos seguintes descritores: depressão pós parto, aleitamento materno, período pós-parto. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 5 anos em português. Após a leitura de títulos e resumos foram selecionados 5 artigos para compor a discussão que respondessem à pergunta da pesquisa: qual a influência da depressão pós parto na amamentação e no puerpério? A análise ocorreu por meio da classificação dos artigos e da leitura criteriosa. **RESULTADOS:** As alterações emocionais da depressão pós-parto influenciam diretamente na interação entre o binômio mãe-bebê, pois trata-se de um período de crise para as mulheres que precisam se adaptar a essa nova fase da vida, na qual, na maioria das vezes a puérpera não se sente preparada. **CONCLUSÃO:** Os impactos da DPP no aleitamento materno ainda são poucos estudados, no entanto a maioria dos estudos evidenciou que mulheres com DPP que recusam-se a amamentar e criar vínculo afetivo com o filho podem ocasionar na criança problemas emocionais, sociais, cognitivos, prejuízo do desenvolvimento intelectual e motor, baixa autoestima e insegurança em relação a mãe. Logo, uma rede de apoio contínua e de boa qualidade dos profissionais da saúde e do seio familiar para a mãe melhora a qualidade de vida, promove a saúde mental e fortalece o vínculo mãe-filho, para um pleno desenvolvimento do lactente.

Palavras-chave: Depressão pós parto, Aleitamento materno, Período pós-parto.

ESQUISTOSSOMOSE: CONTEXTUALIZAÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS NO NORDESTE BRASILEIRO

¹Laecyo Rodrigues Farias; ²Yasmin Ádely Carvalho Duarte; ³Odeanny de Sousa Brito; ⁴Filipe Melo da Silva.

^{1,2,3}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Mestre em Ciência e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: laecyo345@gmail.com

INTRODUÇÃO: A esquistossomose é uma doença infecciosa parasitária causada pelo agente etiológico *Schistosoma mansoni*, pertencente da família *Schistosomatidae*, sendo considerado pela ciência como um parasita trematódeo digenético. Sua transmissão ocorre quando o indivíduo infectado elimina as fezes contendo os ovos do verme. Esses ovos eclodem em contato com a água liberando larvas que infectam os hospedeiros intermediários, os caramujos gastrópodes aquáticos, pertencentes à família *Planorbidae* e gênero *Biomphalaria*, que vivem em água doce. Após 4 semanas as larvas abandonam o caramujo na forma de cercárias e ficam livres nas águas naturais, infectando os seres humanos que possam frequentar aquele meio. Essa contaminação é mais propícia em locais que apresentam acúmulo de muitas águas paradas, valas de esgotos, rios e vegetação, o que ocasiona um local ideal e propício para a disseminação dos parasitas. **OBJETIVO:** Analisar a distribuição da morbimortalidade por esquistossomose no nordeste brasileiro. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo, baseado em dados secundários do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan), gerados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A coleta ocorreu em junho de 2023. Utilizou-se como variável os casos notificados de esquistossomose no período de 2017 a 2023, de acordo com o ano de notificação, estado, município, faixa-etária, sexo, escolaridade, evolução e forma clínica. Os dados foram exportados para uma planilha de Excel, versão 2010, onde foram tabulados. **RESULTADOS:** No período abordado, foram notificados 5.152 casos, destes o estado que apresentou maior número de notificações foi a Bahia (n=1963), seguido de Pernambuco (n=1.117) e Sergipe (n=622). O município com maior número de notificações foi Recife (n=453). No que se refere a questão sociodemográfica, houve um predomínio maior para o sexo masculino (n=2832), na faixa etária de 40-49 anos (n=1883) e escolaridade entre 1º a 4º série incompleto do ensino fundamental (n=749). Em relação à evolução, o número de casos que evoluíram para cura foram (n=219) e para óbitos foram (n=364). A manifestação clínica com maior prevalência foi a intestinal com 1834 casos. **CONCLUSÃO:** Em síntese, a região do nordeste apresenta um ambiente ideal para a disseminação da esquistossomose, com saneamento básico precário, favorecendo sua manutenção e expansão. Assim, ressalta-se a relevância de medidas profiláticas mediadas por informações decorrentes da vigilância em saúde, fazendo com que reduza as formas graves, além da prevalência e expansão da esquistossomose, através do controle assíduo dos portadores, dos hospedeiros intermediários, da mobilização comunitária, da educação em saúde e prioritariamente do saneamento ambiental.

Palavras-chave: Esquistossomose, Epidemiologia, Vigilância em saúde.

PRINCIPAIS DETERMINANTES ASSOCIADOS AO PROLONGAMENTO DA INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Kátia Coelho de Sousa; ²Amanda Mendes de Freitas; ³Ana Carolina Felipe de Sousa; ⁴Anayde Mirella Vieira de Moura; ⁵Isadora Christina da Cruz Lima; ⁶Jamylle Kelly Feitosa de Oliveira Silva; ⁷Stéfany Soares Gonçalves; ⁸Virna Lohrane Dourado Ribeiro; ⁹Eduarda Nicolly dos Santos Sousa;

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: kkatiasousacoelho@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas vem sendo observado o aumento progressivo da quantidade de idosos internados em unidades hospitalares e em razão da maior complexidade nas suas condições médicas e de fatores associados ao envelhecimento, esses indivíduos, por vezes, permanecem por mais tempo internados nos hospitais. Visto isso, esse aumento no tempo pode provocar diversas complicações, como: agravamento das doenças preexistentes, maior risco de desenvolver Infecção Relacionada à Assistência a Saúde (IRAS), perda da função motora e cognitiva, consequências emocionais para o idoso e para a família, além de gerar um custo hospitalar maior. **OBJETIVO:** Descrever os principais fatores que provocam o aumento no tempo de internação de idosos em hospitais. **MÉTODOS:** Se trata de uma revisão de literatura integrativa, de caráter descritivo. Teve como percurso metodológico a busca de trabalhos publicados em português, inglês e espanhol, utilizando a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos Descritores em Ciência e Saúde (DeCS): “Fatores de risco”, “Tempo de internação” e “Saúde do idoso”, alternados com o operador booleano “AND”, sendo encontrados um total de 68 estudos. Os critérios de inclusão foram: disponibilização gratuita na base de dados, estudos originais e disponíveis na íntegra, artigos publicados nos últimos 10 anos e que se adequassem a temática escolhida. Após leitura e aplicação dos critérios, foram utilizados 5 trabalhos para construção da presente revisão. **RESULTADOS:** No âmbito de assistência em saúde, uma sucessão de eventos desencadeia piores consequências hospitalares, resultando no prolongamento do tempo de internação dos idosos. A sobrecarga do trabalho da enfermagem é um fator significativo nesse aumento, tendo em vista que pode provocar carência no cuidado geriátrico, deixando o paciente mais propício a lesões por pressão, infecções nosocomiais, erros de medicação e quedas, que também são condições que prorrogam o tempo de internação hospitalar, devido ao aumento na complexidade do tratamento e do cuidado do idoso. Além disso, as síndromes geriátricas, a polifarmácia, o maior grau de dependência funcional e o comprometimento cognitivo necessitam de uma abordagem mais detalhada e prolongada, contribuindo para uma permanência mais longa nos hospitais. **CONCLUSÃO:** Considerando a relevância do tema, constata-se a importância de minimizar o tempo de internação dos idosos, desse modo, é necessário a reorganização estratégica dos setores, para equilibrar a carga de trabalho e, assim, melhorar o cuidado prestado pela equipe de enfermagem, além disso, é fundamental mais agilidade no diagnóstico e tratamento, implementação de medidas preventivas para redução de risco de complicações e uma avaliação criteriosa sobre o momento adequado para a alta, para evitar além da ocorrência de eventos adversos, o impacto sobre a família e a elevação de custo de assistência médica.

Palavras-chave: Fatores de risco, Tempo de internação, Saúde do idoso.

APLICATIVO LPP: TECNOLOGIA AVANÇADA PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS

¹Allana Drielly Neres Ribeiro; ²Ana Keyla da Silva Palhares; ³Emanuela Lopes da Silva; ⁴Aurélio Júnior Nascimento; ⁵Vanessa Kédyma de Carvalho Santos; ⁶Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva.

^{1,2} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ³ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ^{4,5} Graduando em Enfermagem pela Universidade do Maranhão - UEMA; ⁶ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁷ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁸ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: allanadrielly62@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Lesão Por Pressão (LPP) é causada por danos na pele, resultante de pressão isolada, sendo mais comum em pacientes imóveis que necessitam de cuidadores. Alguns fatores contribuem para o surgimento dessa condição, como os determinantes etiológicos críticos, a intensidade, a duração da pressão e a fatores externos e internos. Além disso, o público idoso apresenta alterações corporais com o envelhecimento, o que favorece o desenvolvimento da LPP por meio de modificações bioquímicas e moleculares. Para prevenir a lesão por pressão em idosos, é fundamental investir em tecnologias que auxiliem na profilaxia. Os aplicativos móveis podem ser uma ferramenta útil para fornecer informações e cuidados aos pacientes idosos. **OBJETIVO:** Avaliar nas bases dados a funcionalidade de um aplicativo móvel para prevenção e tratamento da lesão por pressão em idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da revisão bibliográfica em que foram utilizadas as bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores DECS/MeSH utilizados para busca foram: Lesão por pressão; idosos e aplicativo, acompanhado pelo operador booleano AND. Com critérios de inclusão sendo textos completos, publicados nos últimos 5 anos, em português, inglês e espanhol, para exclusão teses, dissertações artigos duplicados e revisões foram encontrados 84 artigos, 5 artigos foram selecionados para compor a amostra. **RESULTADOS:** O estudo sobre o aplicativo LPP para prevenção de lesões por pressão em idosos oferece informações sobre conceitos, estadiamento, causas de lesões, locais de acometimento, lembretes para reposicionar o idoso, registro de informações nutricionais e hidratação, orientações sobre cuidados preventivos, entre outras funcionalidades. Além disso, o programa teve um impacto positivo no conhecimento dos participantes sobre úlceras por pressão, foi bem aceito em termos de usabilidade e qualidade, e gerou reflexões positivas sobre mudanças nos cuidados e na vigilância dos sinais de danos à pele. **CONCLUSÃO:** Em síntese, destaca-se a importância do desenvolvimento de tecnologias educativas, como o aplicativo LPP, para fortalecer o conhecimento teórico e prático dos cuidadores de idosos na prevenção de lesões por pressão. Portanto, é importante ressaltar a necessidade de futuros estudos para aprimorar o conteúdo e avaliar a usabilidade do aplicativo, visando melhorar a prática clínica e o cuidado com os idosos.

Palavras-chave: Lesão por pressão, Idosos, Aplicativo.

AValiação DA EFICÁCIA DE UM PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

¹Nicole Emanuely Freitas Pereira.

¹ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Facid Wyden – Unifacid.

E-mail do autor: nicole.freitass05@gmail.com

INTRODUÇÃO: As lesões por pressão são lesões de pele que ocorrem devido à pressão constante em áreas específicas do corpo, especialmente em pacientes acamados ou com mobilidade limitada. Essas lesões podem levar a complicações graves e aumentar o tempo de internação e os custos de tratamento. A prevenção de lesões por pressão é fundamental para melhorar os resultados de saúde em pacientes hospitalizados, especialmente em UTIs, onde os pacientes estão em maior risco de desenvolver essas lesões. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de um protocolo de prevenção de lesões por pressão em pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI). **MÉTODOS:** O estudo incluiu 80 pacientes admitidos em UTI em um hospital terciário, que estavam em risco de desenvolver lesões por pressão de acordo com a escala de Braden. Foi implementado um protocolo de prevenção de lesões por pressão baseado em diretrizes clínicas recomendadas, que incluía medidas como reposicionamento regular, uso de superfícies de suporte de pressão, avaliação e tratamento de fatores de risco, e educação do pessoal de enfermagem. A incidência de lesões por pressão foi monitorada antes e depois da implementação do protocolo. **RESULTADOS:** Após a implementação do protocolo de prevenção de lesões por pressão, houve uma redução significativa na incidência de lesões por pressão entre os pacientes internados em UTI. A taxa de incidência de lesões por pressão caiu de 10 casos por mês para 3 casos por mês, representando uma redução de 70% na incidência de lesões por pressão. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstra que a implementação de um protocolo de prevenção de lesões por pressão é eficaz na redução da incidência de lesões por pressão em pacientes internados em UTI. A enfermagem desempenha um papel fundamental na implementação e monitoramento desses protocolos, garantindo práticas de cuidado de alta qualidade e melhorando os resultados de saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Lesões por Pressão, Prevenção, Unidades de Terapia Intensiva.

PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA A MULHERES INTERNADAS EM LEITOS DE SAÚDE MENTAL DE HOSPITAL-MATERNIDADE ESTADUAL NO PIAUÍ

¹Valéria Raquel Alcantara Barbosa.

¹ Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz – ENSP/FIOCRUZ; Psicóloga da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa.

E-mail do autor: valeryalca@gmail.com

INTRODUÇÃO: Quadros de sofrimento psicoemocional, crise psíquica, transtornos mentais, uso prejudicial de álcool e/ou outras drogas; tal qual comportamento autolesivo sem intenção suicida, tentativas de suicídio e vitimização de violência interpessoal, circunscrevem graves fatores de risco no ciclo gravídico-puerperal para o binômio mãe-bebê. **OBJETIVO:** Apresentar protocolo assistencial de psicologia perinatal construído *in loco* para o cuidado de mulheres internadas em leitos de saúde mental, em Hospital-Maternidade de alta complexidade. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, correlacionado ao cotidiano profissional como psicóloga integrante da equipe assistencial multiprofissional do Serviço Hospitalar de Referência na atenção a gestantes e puérperas com sofrimento psíquico, transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso prejudicial de álcool, crack e outras drogas, em Maternidade pública de ensino, referência em alto risco e único ponto de Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estadual do Piauí que promove cuidados de saúde mental a mulheres no ciclo gravídico-puerperal, situada no município de Teresina. A experiência está em andamento desde março de 2022, cumprindo-se carga horária semanal de 30 horas, em regime diurno. **RESULTADOS:** O protocolo assistencial de psicologia perinatal no cuidado a mulheres internadas em leitos de saúde mental abrange doze etapas, referentes a: (1) acolhimento da paciente na admissão em leitos de saúde mental; (2) acolhimento da(o) acompanhante na admissão da paciente; (3) entrevista inicial, exame psíquico e avaliação psicológica da paciente; (4) realização de atendimentos psicológicos de rotina à paciente; (5) suporte emergencial à paciente em situação de crise mental ou agravamento de saúde mental; (6) realização de interconsulta da paciente; (7) discussão do caso clínico com a equipe de saúde de referência dos leitos de saúde mental; (8) atendimentos psicológicos a(o) acompanhante; (9) psicoeducação com acompanhante e familiar(es); (10) registro da evolução psicológica no Prontuário Eletrônico Multiprofissional da Paciente e inclusão do documento impresso no prontuário físico; (11) elaboração de documento psicológico e registro de notificação compulsória; (12) realização de ações de formação e participação em ações de educação permanente em saúde. **CONCLUSÃO:** A confecção de protocolo assistencial de sistematização dos cuidados de saúde mental perinatal configura um artefato/processo de refinamento da atenção psicológica hospitalar humanizada, integral, resolutiva, suportiva e flexível a gestantes e puérperas internadas em leitos de saúde mental. Para tanto, urge visão caleidoscópica e holística no diagnóstico, manejo e exaltação das idiosincrasias dos quadros psicopatológicos e disfuncionais das mulheres assistidas. Afinal, o robustecimento da tessitura e coprodução dos cuidados de saúde mental em psicologia perinatal, sob a égide da integralidade, pressupõe respeito aos modos de vida, aprimoramento da subjetividade ética-estética-política, revigoramento da aliança entre paciente-família-equipe.

Palavras-chave: Protocolo de Tratamento, Psicologia Hospitalar, Hospital-Maternidade.

ATROFIA VULVOVAGINAL E TERAPÊUTICAS APLICADAS: LASER TERAPIA, RADIOFREQUÊNCIA E TERAPIAS HORMONAIS: REVISÃO DE LITERATURA

¹Beatriz Ribas de Melo ²Mariana Vieira da Silva Nogueira ³Dara Maria Pontes Gomes ⁴Marcos Vinícius de Meneses Gomes; ⁵Hariel Bringel Fuentes; ⁶Ayana Rocha Pôrto Mousinho; ⁷Sandrelly Gurgel Vanderley; ⁸Rebeca Meireles Melo Fagundes; ⁹Juliana de Castro Vilanova; ¹⁰Juliane Aguiar da Rocha de Oliveira.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba; ¹⁰Graduanda Medicina pela Universidade Do Grande Rio.

E-mail do autor: bia10-ribas@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A menopausa consiste em um fenômeno biológico, descrita pela diminuição de estrogênio pelo esgotamento dos folículos ovarianos, como resultado disso alterações no humor, sono, ressecamento de mucosa, diminuição de libido, disfunções uroginecológicas. Nesse amplo espectro de sintomas e sinais, a Síndrome Genitourinária (GSM), também conhecido como atrofia vaginal, esta que inclui sintomas genitais, sexuais e urinários. Para o diagnóstico da síndrome faz-se necessário análises de alterações correspondentes como alteração de pH, palidez, aparecimento de petéquias, friabilidade da mucosa e encurtamento do diâmetro vaginal. O trato genital apresenta um epitélio escamoso e sensível a alterações hormonais, ou seja, com a queda hormonal fisiológica feminina a organização de fibras de colágeno começam a sofrer alterações, a elastina começa a diminuir e o tecido conjuntivo se torna mais denso com menor poder de lubrificação e menor fluxo sanguíneo, tornando-se assim um epitélio fino, friável e pálido. Gerando assim dor, ardor, secura vaginal e prurido. **OBJETIVO:** Avaliar o mecanismo de ação, vantagens e desvantagens na terapêutica da atrofia vaginal. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura científica sobre as terapêuticas disponíveis para o tratamento da atrofia vulvovaginal, mecanismo de ação vantagens e desvantagens. Foram buscados estudos clínicos originais sobre o tema nas bases de dados Medline, BVS, SciELO, PUBMED. Os termos empregados foram “Atrofia Vulvovaginal” OR “Atrofia Urogenital”. **RESULTADOS:** A partir da análise dos estudos, é possível observar melhora na atividade sexual e na frouxidão vaginal, com uso de terapias como laser de CO₂, radiofrequência e drogas estrogênicas. O uso do Laser de CO₂ o tratamento é feito através de um feixe de raio infravermelho com a capacidade de gerar calor e vaporizar água nas células-alvo, o procedimento é realizado em três sessões intervaladas cada por 30 dias. A radiofrequência através de ondas eletromagnéticas produz calor ao atingir a impedância do tecido. Com o aquecimento do tecido da mucosa vaginal promove a contração vulvovaginal interna e externa. O uso desta terapêutica se mostra segura a todos os tipos de pele e mucosa. A terapêutica mais comum se constitui do uso de drogas estrogênicas tais como: Estradiol, Succinato de Estradiol, Estrogênio conjugado, Valerato de Estradiol e Promestrieno; com administração transdermica, oral e até mesmo tópica vaginal. O tratamento hormonal demonstra-se eficiente, mas acarreta consigo a preocupação quanto a neoplasias associadas a receptores de estrogênio. **CONCLUSÃO:** Com a presente revisão é possível observar a utilização de diferentes terapias hormonais e não hormonais como alternativas para atrofia vulvovaginal, visando melhora da qualidade de vida das pacientes. Atualmente é possível observar o maior uso de terapias hormonais tanto pelo custo como pela acessibilidade. No entanto é possível observar terapias adjacentes como o uso de Laser CO₂ e radiofrequência que possuem vantagem sobre a terapia padrão por serem minimamente invasivas, com menores efeitos colaterais, mas com custo mais elevado e menor disponibilidade no mercado.

Palavras-chave: Atrofia, Vulvovaginal, Terapias.

REVISÃO DE LITERATURA: A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE MÚSCULOS PARA UM ENVELHECER SAUDÁVEL E INDEPENDENTE

¹Mariana Vieira da Silva Nogueira; ²Beatriz Ribas de Melo; ³Benedito Aguiar Silva Junior; ⁴Lara Santos Sá Lima; ⁵Sandrelly Gurgel Vanderley; ⁶Thaina Peres Costa; ⁷Rebeca Meireles Melo Fagundes; ⁸Lenir Ingrid Falcão de Sá; ⁹Thaiz Helena Lopes da Rocha; ¹⁰Ana Beatriz Rodrigues dos Santos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP;

¹⁰ Graduando em Medicina pela Faculdade Santo Agostinho de Vitória da Conquista – FASAVIC.

E-mail do autor: mariana.vsnogueira@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é uma etapa comum a todas as pessoas, mas há diferença quanto a qualidade de vida e independência que cada idoso terá. Existem fatores comportamentais e fisiológicos que definem fragilidade ou robustez nesses tipos de indivíduos. É definido como idoso robusto aquele que, sem ajuda de cuidadores, consegue realizar suas atividades diárias de forma independente, sem acúmulo de condições crônicas e ausência de déficits cognitivos. No entanto, no caso dos frágeis há uma inversão desses parâmetros com: perda de capacidade física e/ou cognitiva, presença de doenças ou incapacidades que dificultam a realização de atividades básicas e cotidianas sem ajuda de outras pessoas. A prática de exercícios físicos com objetivo de construção de massa muscular ao longo da vida se mostrou como um agente poderoso e presente nos idosos funcionais, sendo capazes de levantar-se sozinhos, carregar sacolas, caminhar sem ajuda de bengalas, gerando bom funcionamento cardiovascular e neurocognitivo, sendo pouco prevalente a presença de múltiplas condições crônicas de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da atividade física com ênfase em hipertrofia ao longo da vida para um envelhecer saudável e independente. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura científica sobre a importância da construção de músculos para um envelhecimento saudável e independente. Foram buscados estudos clínicos originais sobre o tema nas bases de dados Medline, BVS, SciELO, PUBMED. Os termos empregados foram “Envelhecimento Saudável” AND “Exercício Físico”. **RESULTADOS:** Os idosos que, ao longo da vida construíram massa muscular, mostraram-se com pouca quantidade de comorbidades crônicas, maior independência nas suas atividades cotidianas, menor índice de déficits neurológicos e físicos, mais satisfação e felicidade com suas vidas, sendo pouco comum o aparecimento de Transtornos Depressivos, mostrando uma melhor qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A construção de músculo no decorrer da vida é uma ferramenta muito importante para que, quando chegar na velhice, haja uma melhor qualidade de vida do idoso, proporcionando autossatisfação em realizar as atividades comuns da vida de forma independente.

Palavras-chave: Idoso Fragilizado, Saúde do Idoso, Envelhecimento Saudável, Aumento do músculo esquelético, Exercício Físico.

REVISÃO DE LITERATURA: CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS E SOCIAIS NA VIDA ADULTA DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

¹Mariana Vieira da Silva Nogueira; ²Beatriz Ribas de Melo; ³Enzo Pessoa Farias; ⁴Lorena Vitória Gomes de Negreiros; ⁵Lisle Carcará e Castro; ⁶Antônio Felipe Martins da Silva; ⁷Luiza Gabriela da Silva Sousa; ⁸Renata Carvalho Lopes Maia; ⁹Maria Beatriz Pereira de Paula Rocha; ¹⁰ Antônio Renan Rodrigues Alves.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP;
¹⁰Graduando em Medicina pela UNINOVAFAPI.

E-mail do autor: mariana.vsnogueira@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio do neurodesenvolvimento, de causa genética, que gera uma hipoatividade nos neurotransmissores, sendo a dopamina e a noradrenalina os mais relevantes. Essa condição não tem cura e é caracterizada pela presença de três principais sintomas: desatenção, hiperatividade e impulsividade. Costuma ser percebido na infância, pela extrema agitação e comportamentos impulsivos da criança, ou por conta da desatenção e/ou desempenho ruim na escola. A pessoa com TDAH pode apresentar dificuldades, como: se manterem atentos a explicações longas ou conversas; esquecer objetos com frequência; não conseguir terminar tarefas; timidez; aparentar estar no “mundo da lua”; problemas com a organização; períodos de profundo cansaço mental, pela sensação de ter tantas atividades a fazer e não conseguirem começar; sensação de inquietação física ou mental; interromper outras pessoas enquanto falam, por não conseguirem esperar o término da sentença; entre outros. Por conta disso, podem ser vistos como preguiçosos, incompetentes, mal educados, reclusos em seus mundos. Além disso, podem desenvolver transtornos depressivos, pela constante sensação de fracasso e incompetência; dificuldade no trabalho; conflitos interpessoais por possíveis explosões ou más interpretações de seus atos. Assim, fica evidente que essas pessoas merecem ajuda médica e psicológica para tratar e conseguirem ter uma melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar as consequências do TDAH na vida adulta, tanto psicológicas como também sociais. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura científica sobre as consequências psicológicas e sociais na vida adulta de pessoas com TDAH. Foram buscados estudos clínicos originais sobre o tema nas bases de dados Medline, BVS, SciELO, PUBMED. Os termos empregados foram “Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade” AND “Transtornos do Neurodesenvolvimento”. **RESULTADOS:** Foi percebido que pessoas com TDAH podem enfrentar diversas dificuldades sociais e psicológicas, mas com o tratamento adequado há uma melhora exponencial na qualidade de vida cotidiana e nas relações interpessoais. **CONCLUSÃO:** É de extrema importância o tratamento medicamentoso e acompanhamento com psicólogo, para que se torne mais fácil lidar com essa condição que não tem cura, mas é manejável clinicamente. A pessoa com TDAH tratado passa a viver de uma forma mais confortável e tranquila, com maior habilidade para lidar com suas atividades cotidianas e conexões sociais.

Palavras-chave: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, Transtornos do Neurodesenvolvimento, Intervenção Psicossocial.

DESENVOLVIMENTO INFANTIL E A MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA

¹Beatriz Ribas de Melo; ²Mariana Vieira da Silva Nogueira; ³Danielle Alves Torquato; ⁴Viviane de Brito Bezerra;
⁵Cellina Nava de Simas Lima; ⁶Guilherme ⁷Gustavo; ⁸Bruhno Narciso de Castro; ⁹Heliton José Baquil Araujo;
¹⁰Lysbela Torres Ferreira de Castro.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP;
¹⁰UNINOVAFAPI.

E-mail do autor: bia10-ribas@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A modernização tecnológica foi um momento importante no avanço da humanidade, através da internet atividades que eram executadas de formas complexas e demoradas se tornaram simples. A cada ano é comum observarmos a utilização da mídia digital, brinquedos robóticos e máquinas eletrônicas por crianças e adolescentes cada vez mais jovens. Nesta perspectiva, podemos observar o consumo abusivo e desenfreado no uso destas tecnologias, afetando desenvolvimento psicomotor e neurocognitivo. O uso excessivo de telas, vem demonstrando aumento de: obesidade, violência, influência quanto a personalidade, atraso psicossocial. De acordo com a OMS, crianças menores de dois anos devem ser resguardadas do uso de telas ou qualquer aparelho audiovisual, o primeiro contato deve ser somente a partir dos 5 anos, com a limitação de 60 minutos diário. A população infantil e adolescente é considerada como mais vulneráveis, por conta do sistema nervoso ainda estar em desenvolvimento. Além do contexto biológico se questiona a natureza psicológica e social, visto que pesquisadores afirmam que as crianças não têm condições de filtrar e processar conteúdos, as tornando suscetíveis a riscos. **OBJETIVO:** Avaliar o desenvolvimento infantil quanto ao uso de aparelho eletrônicos e suas tecnologias. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura científica sobre O desenvolvimento infantojuvenil e a interferência de uso de telas e tecnologias. Foram buscados estudos clínicos originais sobre o tema nas bases de dados Medline, BVS, SciELO, PUBMED. Os termos empregados foram “Desenvolvimento infantil” AND “Tecnologia” AND “Alteração” AND “Cognição”. **RESULTADOS:** É possível observar que o cérebro infantojuvenil, por não estar em completo desenvolvimento, pode ser afetado negativamente o sistema nervoso central com o uso aumentado de equipamentos eletrônicos. A utilização excessiva de internet está relacionada transversalmente ao menor funcionamento cognitivo e redução do volume de áreas cerebrais, gerando redução da inteligência verbal, atraso na fala e de atividades manuais. Outrossim, é possível observar alterações comportamentais, ao passo que as crianças reproduzem os comportamentos explanados através das telas, tais quais irritação e desobediência. É sabido o essencial papel de brincadeiras para o desenvolvimento de habilidades e expressão corporal, assim como desenvolvimento de fala e linguagem, mas essas brincadeiras vêm perdendo espaços para atividade eletrônicos que necessitam cada vez menos do esforço intelectual e motor. **CONCLUSÃO:** Como mencionado, entende-se que o uso da tecnologia por crianças ressalta prejuízo no desenvolvimento infantil, principalmente quando na fase de alfabetização. Portanto, observamos o impacto negativo provocado pelo uso excessivo de tecnologias por crianças. O ideal é haver equilíbrio entre aspectos cognitivos e afetivos, colaborando para o desenvolvimento físico e motor, necessitando da ajuda dos responsáveis para implementarem a exposição zero nos dois primeiros anos de vida e aumentando gradual a após esse período.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil, Cognição, Eletrônicos.

A RELAÇÃO DA DEPRESSÃO COM A ODONTOLOGIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Lílian Araújo Salvador; ²Pedro Victor Rufino Souza; ³Lívia Pessoa de Sousa; ⁴Vinícius de Paiva Silva; ⁵Maria Clara do Amaral Barros; ⁶Maria Cleuciane Santos Silva; ⁷Abel Willi Rodrigues de Azevêdo; ⁸Maria Letícia da Silva Carvalho; ⁹João Vitor Linhares de Sá; ¹⁰Maria Ângela Arêa Leão Ferraz.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ¹⁰ Professora Doutora em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: liliansalvador@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A depressão é definida pela Organização Mundial de Saúde como um distúrbio mental em que há um estado afetivo negativo caracterizado pela tristeza persistente e pela falta de interesse em atividades anteriormente agradáveis ao indivíduo afetado, que, em casos extremos, podem levar ao suicídio. A literatura científica afirma que problemas bucais podem ser gatilhos para desenvolvimento de depressão, devido presença de sintomatologia, sangramentos ou baixa autoestima por problemas estéticos ou funcionais. **OBJETIVO:** Analisar a relação do desenvolvimento da depressão e a odontologia. **MÉTODOS:** Foi realizada a seleção de revisões sistemáticas e meta-análises com textos de acesso livre publicados entre os anos 2020 e 2023, no idioma inglês, na base de dados eletrônica PUBMED mediante o cruzamento das palavras chaves: “depressão” e “odontologia”. **RESULTADOS:** Seis artigos atenderam os critérios de inclusão estabelecidos. Pessoas acometidas por Disfunções Temporomandibulares não tratadas demonstraram maiores índices de depressão, comportamentos suicidas foram relatados em adultos jovens acometidos por esta disfunção, evidenciando que o nível de dor afeta diretamente o psicológico dos pacientes que não recebem o tratamento adequado. Doenças periodontais também foram constatadas como causas iniciais de sinais depressivos, assim como outras doenças bucais inflamatórias, como a gengivite e líquen plano oral. A Síndrome da Ardência Bucal foi percebida como consequência da depressão, devido aos sintomas depressivos alterarem a sensibilidade dos receptores sensoriais da boca. O tratamento dessas patologias mostra-se eficaz na diminuição destes sintomas depressivos. **CONCLUSÃO:** Há uma correlação direta entre depressão e alterações orofaciais. É essencial a associação de tratamentos psicológico e odontológico para o tratamento de possíveis sintomas depressivos em pacientes que apresentam problemas bucais, para assim diminuir as incidências destes problemas.

Palavras-chave: Odontologia, Depressão.

UM ESTÁGIO DE ENFERMAGEM EM ALOJAMENTO CONJUNTO: EXPERIÊNCIAS E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PRÁTICAS

¹Eduarda Nicolly dos Santos Sousa; ²Amanda Mendes de Freitas; ³Paloma Santos Alencar Sousa; ⁴Isadora Christina da Cruz Lima; ⁵Nathalia Barros de Araújo; ⁶Maria Clara de Moura Ferreira; ⁷Virna Lohrane Dourado Ribeiro; ⁸Camila de Sousa Costa; ⁹Lany Leide de Castro Rocha Campelo.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁹ Enfermeira. Mestre e Doutora pela EEUSP. Especialista em Enfermagem Neonatal e Pediátrica pela UFPI. Docente da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: eduardanicolly52@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A enfermagem é uma força vital nos serviços de saúde, desempenhando um papel crucial não apenas em ambientes clínicos gerais, mas também em cuidados especializados, como ocorre no alojamento conjunto (AC), onde, entre outras funções, atua promovendo a integração entre mãe e recém-nascido (RN), com foco na humanização do cuidado, uma ferramenta importante para a melhoria da qualidade da assistência, fortalecendo os laços afetivos e incentivando os pais a adquirirem habilidades na atenção ao bebê. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um estágio no Alojamento Conjunto desempenhado por estudantes de Graduação em Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, centrado na narrativa de experiências acadêmicas vivenciadas por oito discentes do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, durante as aulas práticas no Alojamento Conjunto de um hospital no interior do estado. **RESULTADOS:** As atividades realizadas contribuíram para a consolidação e aprimoramento do aprendizado, crescimento pessoal e desenvolvimento de habilidades práticas, proporcionando uma visão abrangente do cuidado infantil. Destacou-se a importância da equipe de enfermagem na prestação da assistência ao RN, promovendo um atendimento humanizado e orientações sobre cuidados com o bebê. A realização de atividades educativas para as puérperas mostrou-se benéfica, aumentando a segurança na amamentação e nos cuidados básicos com o RN. **CONCLUSÃO:** O estágio proporcionou às discentes uma visão abrangente e sensível do cuidado neonatal, destacando a importância da humanização no ambiente hospitalar, especialmente no AC, na promoção do contato entre mãe e filho. Ademais, foi possível observar a importância do papel educativo exercido pela equipe de enfermagem, tanto na orientação dos cuidados com o RN, quanto no suporte às puérperas.

Palavras-chave: Enfermagem, Alojamento conjunto, Cuidados de Enfermagem.

BARREIRAS QUE DIFICULTAM A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Eduarda Nicolly dos Santos Sousa; ²Paloma Santos Alencar Sousa; ³Lorran Cipriano de Sousa; ⁴Camila de Sousa Costa; ⁵Maria Clara de Moura Ferreira; ⁶Weslânia de Carvalho Paixão; ⁷Isadora Christina da Cruz Lima; ⁸Kátia Coelho de Sousa; ⁹Francisco Gilberto Fernandes Pereira.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁹ Enfermeiro. Doutor em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente dos cursos de graduação e pós-graduação em enfermagem da UFPI.

E-mail do autor: eduardanicolly52@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A enfermagem está presente em diversos setores da assistência à saúde, dentre eles destaca-se os serviços de urgência e emergência que desempenham um papel crucial na prestação de cuidados, uma vez que garantem às pessoas que enfrentam condições de risco iminente receberem intervenções necessárias por meio de uma resposta rápida e eficiente. Entretanto, existem alguns fatores que contribuem para que haja dificuldades nesses serviços, impossibilitando uma assistência eficaz aos usuários e boas condições de trabalho para os enfermeiros. **OBJETIVO:** Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem na prestação da assistência nos serviços de emergência. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa, com busca em bases de dados como LILACS, BDNF, SciELO e MEDLINE via PUBMED, utilizando combinações de descritores em português e inglês: Atendimento de Enfermagem, Emergência e Enfermagem, alternados com operador booleano AND. Para a inclusão dos artigos foram considerados apenas os originais, gratuitos, em português, espanhol ou inglês, publicados entre 2014 e 2023, excluindo trabalhos duplicados, acessos pagos e artigos fora do período estabelecido, que não respondiam à pergunta norteadora. Ao final, foram encontrados 321 artigos, com a seleção final de 19 estudos para a composição da pesquisa. **RESULTADOS:** Os principais empecilhos apresentados pelos enfermeiros, durante a assistência nos serviços de emergência, são a exposição constante a eventos estressantes e traumáticos, e conseqüentemente adoecimento mental dos profissionais, além da sobrecarga de trabalho, que tem como um dos agravantes a superlotação dos serviços de saúde. Ademais, a falta de comunicação efetiva entre os membros da equipe, caracterizado tanto pela falha na padronização dos instrumentos, que dificulta a transmissão de informações importantes, quanto pela escassez de capacitações que estimulem o trabalho em equipe, é um impasse presente nas unidades. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro tem um papel fundamental na assistência aos pacientes, especialmente no serviço de emergência, visto que grande parte da população que busca atendimento imediato se encontra em estado grave. Entretanto, há obstáculos que dificultam que esses profissionais ofereçam seu máximo desempenho. A discussão da temática é vital para melhorar a excelência do atendimento oferecido nas unidades de emergência, uma vez que identificar os desafios para uma assistência segura e de qualidade busca encontrar soluções para superá-los.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Emergência, Enfermagem.

ÂNGULO DE FASE COMO INDICADOR DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E ESTADO NUTRICIONAL EM JOGADORES DE HANDEBOL

¹Leandra Caline dos Santos; ²Valmir Oliveira Silvino; ³Kelly Raffaella Barbosa Barros; ⁴Felipe Machado Brito; ⁵Francisco Matheus Dias Magalhães; ⁶Antônio Augusto Ferreira Carioca; ⁷Adriano César Carneiro Loureiro; ⁸Acácio Salvador Veras-Silva; ⁹Marcos Daniel Motta Drummond; ¹⁰Marcos Antonio Pereira dos Santos.

¹ Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Pós-graduando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³ Mestrado em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{4,5} Graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶ Doutorado em Nutrição em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP; ⁷ Doutorado em Ciências Biológicas-Fisiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; ⁸ Doutorado em Educação Física pela Universidade de São Paulo – USP; ⁹ Doutorado em Ciências do Esporte pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; ¹⁰ Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

E-mail do autor: leandrakaline25@gmail.com

INTRODUÇÃO: O ângulo de fase (AF), obtido a partir da análise de bioimpedância, é amplamente utilizado em situações clínicas e no esporte. O handebol é um esporte que requer esforços físicos de alta intensidade e curta duração com contato vigoroso e repetidas contrações musculares explosivas. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo avaliar a associação entre o AF e o estado nutricional em atletas de handebol. **MÉTODOS:** A realização do estudo compreendeu o período de Janeiro à Março de 2022, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o parecer nº 5.180.040. A amostra foi composta por 43 atletas de handebol com mais de 18 anos de ambos os sexos foram avaliados quanto à antropometria, composição corporal e consumo alimentar. Parâmetros de composição corporal (gordura corporal, massa livre de gordura e AF) foram avaliados usando um impedanciômetro multi-táctil com oito eletrodos em uma única frequência de 50 kHz (InBody S10, Biospace, Seul, Coreia). O levantamento do registro alimentar de 3 dias forneceu o consumo diário médio de energia calculado em quilocalorias por quilograma de peso corporal por dia (kcal/kg/dia), além dos macronutrientes, ou seja, proteínas, carboidratos e lipídios (g/kg/dia). Para todas as análises estatísticas, a significância foi aceita em $p < 0,05$. Os dados foram analisados usando o software SPSS versão 20.0. **RESULTADOS:** Verificou-se uma correlação positiva entre AF e massa livre de gordura ($r = 0,511$, $p = 0,001$), índice de massa corporal ($r = 0,307$, $p = 0,045$) e gordura corporal ($r = -0,303$, $p = 0,048$). No entanto, não houve significância entre o AF e o consumo de carboidratos ($r = 0,190$, $p = 0,398$), proteínas ($r = 0,301$, $p = 0,173$) e lipídios ($r = 0,135$, $p = 0,550$). **CONCLUSÃO:** O AF foi positivamente relacionado à massa livre de gordura, índice de massa corporal, gordura corporal, em atletas de handebol. No entanto, não foi significativamente correlacionado com os parâmetros de consumo alimentar.

Palavras-chave: Análise de bioimpedância, Composição corporal, Consumo alimentar.

O USO DA TECNOLOGIA 3D E 4D NA CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

¹ Maria Letícia da Silva Carvalho; ²Maria Clara do Amaral Barros; ³Andreina Costa da Conceição; ⁴ Caio César Teixeira Caldas; ⁵Abel Willi Rodrigues de Azevêdo; ⁶ Vitória Silva Araújo; ⁷Vinícius de Paiva Silva; ⁸ Leonan Portela Carvalho; ⁹ Caio Rian de Oliveira Ferreira; ¹⁰ Darklilson Pereira-Santos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ¹⁰Professor Doutor pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: mariacarvalho0001@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A impressão 3D e 4D são tecnologias de ponta que transformam designs gráficos em materiais de alta precisão e uso na Odontologia, principalmente nas cirurgias bucomaxilofaciais. O uso dessa tecnologia permite aos cirurgiões dentistas projetar e fabricar modelos que facilitam e reduzem o tempo de cirurgia. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios da tecnologia de impressão 3D e 4D nas cirurgias bucomaxilofaciais. **MÉTODOS:** O presente estudo foram selecionadas revisões sistemáticas do banco de dados PUBMED em língua inglesa, datados entre os anos de 2016 a 2023, mediante o uso das palavras chaves: “impressão tridimensional”, “cirurgia ortognática” e “odontologia”. **RESULTADOS:** Seis artigos atenderam aos critérios de seleção estabelecidos. De acordo com a literatura, os principais tipos de aplicação da impressão 3D e 4D nas cirurgias ortognáticas são: a fabricação de guias cirúrgicos, talas pós operatórias que ajudam no alinhamento final e implantes que são utilizados na reconstrução anatômica facial com deformidades. Dentre as vantagens dessa técnica cirúrgica estão a melhoria do planejamento pré operatório e treinamento de procedimentos para estudantes, diminuição da exposição à radiação, tendo em vista que a projeção tridimensional de guias e modelos diminui a necessidade de radiografia. Apesar do alto custo desse tipo de impressão, com a crescente exploração desse mercado na Odontologia e em outras áreas da saúde, as impressoras 3D e 4D de baixo custo estão em alta, produzindo modelos mais simples e de bom custo benefício. **CONCLUSÃO:** O uso dos modelos 3D e 4D melhoraram a eficiência dos procedimentos odontológicos, auxiliando a comunicação com os pacientes, facilitando o planejamento do cirurgião dentista, com diminuição de tempo cirúrgico e promovendo mais conforto no pós operatório do paciente. Esta tecnologia aliada com a experiência e habilidades dos cirurgiões bucomaxilofacial maximiza os resultados dos procedimentos.

Palavras-chave: Impressão tridimensional, Odontologia, Cirurgia ortognática.

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MULHERES E MENINAS: ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS EM SAÚDE MENTAL EM SERVIÇO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA

¹Valéria Raquel Alcantara Barbosa.

¹ Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz – ENSP/FIOCRUZ; Psicóloga da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa.

E-mail do autor: valeryalca@gmail.com

INTRODUÇÃO: A violência sexual contra mulheres e meninas compreende qualquer ato sexual (ou tentativa de obter ato sexual) não consensual, comentários sexuais não desejados, coação sexual; mediante força física, ameaças, pressão psicológica ou chantagem; perpetrado por qualquer pessoa, em qualquer ambiente, incluindo, casa e trabalho. Enquanto complexo problema de saúde pública com raízes na desigualdade de gênero e grave violação aos direitos humanos, exige políticas de prevenção, acolhimento, assistência oportuna, encaminhamento a serviços apropriados; firmados na escuta qualificada e não discriminação, no respeito à dignidade da pessoa humana, no sigilo e privacidade. **OBJETIVO:** Apresentar estratégias preventivas em saúde mental aplicadas na atenção psicológica a mulheres e meninas vítimas de violência sexual, em Serviço de Referência de um Hospital-Maternidade. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, correlacionado à atuação como psicóloga integrante da equipe assistencial multiprofissional do Serviço de Referência para Atenção Integral a Mulheres e Meninas em Situação de Violência Sexual, em Maternidade Estadual de ensino, referência em alto risco no Piauí, situada em Teresina. A experiência está em andamento desde janeiro de 2024, cumprindo-se carga horária semanal de 30 horas. **RESULTADOS:** Foram executadas as seguintes estratégias preventivas em saúde mental na assistência psicológica a urgências hospitalares e a demandas ambulatoriais no Serviço de Atendimento a Mulheres e Meninas Vítimas de Violência Sexual: (1) Ações de prevenção primária, com confecção de cartilha temática; ministração de palestra; participação em debates técnicos/científicos; investimento em iniciativas de Educação Permanente em Saúde; desenvolvimento de pesquisas científicas. (2) Ações de prevenção secundária, por meio do acolhimento humanizado às pacientes na urgência hospitalar; tessitura da avaliação psicológica e dos acordos terapêuticos, no cuidado ambulatorial às demandas em saúde mental; intervenções em crise psicossocial, psiquiátrica e/ou suicida; identificação de redes de apoio e estratégias de *coping*; encorajamento à perseverança e expressividade nos itinerários terapêuticos e na rede de proteção. (3) Ações de prevenção terciária, para enfoque dos quadros psicopatológicos emergentes e das comorbidades mentais preexistentes; para promoção da vigilância, do suporte a crises mentais e redução de danos; para fortalecimento da parceria com atores das redes de apoio, na coprodução do cuidado. (4) Ações de prevenção quaternária, para debater com pacientes sobre dúvidas alusivas a crises, evolução, prognóstico clínico; para debater sobre dúvidas relativas à coprodução do cuidado; para sensibilização das pacientes à decisão informada no abortamento legal; para combater estigmas cristalizantes. (5) Ações de prevenção quinquenária, para prevenção da revitimização; impulso da fluidez na relação profissional-paciente; para maximizar o uso de protocolos clínicos e a aproximação das outras especialidades da equipe; para valorização do autocuidado em saúde mental da(o) profissional. **CONCLUSÃO:** A atenção psicológica a urgências hospitalares e no ambulatório especializado a mulheres e meninas em situação de violência sexual, com ênfase na prevenção em saúde mental, reclama: compreensão das pluralidades de gênero e sexualidade; articulação em rede intersetorial; abordagem interdisciplinar, holística, integral; fortalecimento dos mecanismos de supervisão, apoio, incorporação de tecnologias que impulsionem a qualificação de serviços de referência e equipes multiprofissionais; primazia da vinculação da pesquisa científica ao trabalho vivo em ato.

Palavras-chave: Violência Doméstica e Sexual contra a Mulher, Prevenção, Psicologia Hospitalar.

APLICABILIDADES E VANTAGENS DO USO DO BIG DATA NO SETOR DE SAÚDE

¹Francinaldo Lima Sousa; ²Adrielson Souza Gomes; ³ Adriele Souza Gomes; ⁴Ana Keyla da Silva Palhares; ⁵Hemily Bruna Bezerra Oliveira; ⁶Maria Fernanda Sampaio Sousa; ⁷Mariane Victória da Silva Mota. ⁸Pedro Henrique da Costa Lima; ⁹Jéssica Sobral de Aguiar.

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual Do Maranhão –Aguiar; ⁹Mestrado em Biodiversidade Ambiente e Saúde/PPGBAS pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do autor: francinaldolimasousa18@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Big Data pode ser definido como uma ferramenta, tecnologia ou um fenômeno cultural ou tecnológico que possibilita reunir uma grande quantidade de informações. Essas informações são extraídas, organizadas e transformadas em dados que posteriormente podem ser analisados de forma mais ampla e em um menor período de tempo. Nos últimos anos, observou-se em diferentes setores uma busca incessante por ferramentas analíticas eficientes para o gerenciamento estratégico de grandes volumes de dados, e nesse contexto o Big Data assume um papel de destaque.

OBJETIVO: Investigar na literatura científica vigente quais as aplicabilidades e vantagens do uso do Big Data no setor da saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizada em março de 2024. A busca de e levantamento de artigos foi feita nas bases de dados: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), cujos termos e operadores booleanos utilizados foram: “Big Data na saúde”, “Tecnologia em saúde” e “Gestão estratégica”. Na busca identificou-se 173 publicações, das quais foram incluídos: estudos primários que avaliaram as aplicabilidades e vantagens do uso do Big Data no setor da saúde, disponíveis na íntegra, em idioma português, inglês e espanhol, publicados no período de 2018 a 2024. Foram excluídos registros duplicados entre as bases de dados, estudos de fonte secundária, artigos de opinião, reflexão teórica, editoriais, teses, dissertações e capítulos de livros, após a leitura crítica, a pesquisa resultou na análise de 6 artigos que compõem a amostra final desta revisão. **RESULTADOS:** O Big Data se caracteriza como um método estratégico que facilita o gerenciamento de dados, e no contexto do setor da saúde essa funcionalidade tornar-se extremamente relevante pois possibilita a obtenção de ideias que possam facilitar a execução do serviço e a tomada de decisão, com rapidez, eficiência e efetividade. São diversas as formas de aplicabilidade e vantagens de seu uso, dentre as quais destacam-se: facilidade no diagnóstico e detecção precoce de doenças, através da medicina de precisão, compreensão do comportamento e modos de transmissão de diferentes tipos de doenças, como por exemplo o SARS-CoV, e também facilita o acesso a prontuários dos pacientes das redes pública e privada de saúde, o que permite identificar pacientes cujos tratamentos geram altos custos para a instituição, assim como permite também compreender quais métodos de trabalho necessitam de um maior aporte financeiro para seu pleno funcionamento. **CONCLUSÃO:** O Big Data se caracteriza como uma excelente ferramenta para o armazenamento de grandes volumes de dados, que assim gera valor e traz diversas vantagens em sua aplicação no setor da saúde. Logo tornar-se evidente a necessidade de uma maior divulgação e conhecimento do mesmo visando sua efetiva aplicabilidade como ferramenta tecnológica nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Gestão estratégica, Big Data na Saúde, Tecnologia em saúde.

A RELEVÂNCIA DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA PROMOÇÃO DA HUMANIZAÇÃO DO PARTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Amanda Mendes de Freitas; ²Ana Carolina Felipe de Sousa; ³Anayde Mirella Vieira de Moura; ⁴Eduarda Nicolly dos Santos Sousa; ⁵Isadora Christina da Cruz Lima; ⁶Jamylle Kelly Feitosa de Oliveira Silva; ⁷Kátia Coelho de Sousa; ⁸Stéfany Soares Gonçalves; ⁹Virna Lohrane Dourado Ribeiro.

¹⁻⁹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: amanda_taua@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O processo de parto natural representa um conjunto de técnicas que respeitam o curso fisiológico do nascimento, sem a necessidade de intervenções desnecessárias, além de ser um período significativo na vida da mulher. Contudo, na deficiência de suporte da equipe, esse processo pode se tornar prolongado e doloroso, provocando desconforto e ansiedade na gestante. Diante disso, a participação da enfermagem obstétrica (EO) é fundamental para assegurar a assistência adequada e humanizar o cuidado através do apoio emocional e de técnicas para alívio da dor com aplicação de métodos não farmacológicos, além de fornecer à parturiente mais autonomia durante o parto. **OBJETIVO:** Avaliar na literatura a importância do papel da enfermagem obstétrica na assistência ao parto natural humanizado. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvido no mês de março de 2024, através das seguintes bases de dados: PubMed/Medline e SciELO. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciência e Saúde (DeCS) em língua portuguesa e seus correspondentes em língua inglesa: Cuidados de Enfermagem, nursing care, enfermagem obstétrica, obstetric nursing, parto humanizado e humanizing delivery, utilizando-se o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados nos últimos 5 anos, texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol, conforme a temática. Com a aplicação dos descritores, foram encontrados um total de 64 artigos. Posteriormente, após filtragem dos resumos baseando-se no objetivo do trabalho, 9 foram selecionados para elaboração da presente revisão. **RESULTADOS:** A partir da análise dos artigos, infere-se que as parturientes consideram a presença da enfermagem obstétrica como um elemento crucial para sua segurança, pois têm confiança na habilidade desses profissionais para oferecer o apoio que necessitam e transformarem o cenário de parto em um ambiente calmo, acolhedor e confortável, com abordagem assistencial menos intervencionista e mais direcionada para humanização. Idealmente, percebe-se que além de fornecer apoio emocional, a EO auxilia a gestante a lidar com a dor e as contrações durante o trabalho de parto por meio de técnicas não farmacológicas, como massagens e exercícios físicos. **CONCLUSÃO:** Observa-se que, embora a enfermagem seja reconhecida como fundamental para a humanização do parto e assegurada por legislação, ainda existem obstáculos à integração da enfermagem obstétrica em seu domínio de atuação. Isso ocorre devido às estruturas hospitalares, hierarquias estabelecidas e à falta de reconhecimento por parte de outros profissionais de saúde. Esses fatores dificultam a autonomia do enfermeiro obstetra para desempenhar plenamente suas funções e oferecer assistência humanizada às parturientes.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Enfermagem Obstétrica, Parto Humanizado.

FATORES ASSOCIADOS À PRIORIZAÇÃO DO PARTO CESÁRIO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Stéfany Soares Gonçalves; ²Amanda Mendes de Freitas; ³Ana Carolina Felipe de Souza; ⁴Anayde Mirella Vieira de Moura; ⁵Isadora Christina da Cruz Lima; ⁶Jamylye Kelly Feitosa de Oliveira Silva; ⁷Kátia Coelho de Sousa; ⁸Virna Lohrane Dourado Ribeiro; ⁹Ruàn Éverton de Souza Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Bacharelado de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

E-mail do autor: stefanysoarez@gmail.com

INTRODUÇÃO: O parto cesáreo é agora uma realidade generalizada, reduzindo a incidência de natimortos, mas também apresentando um desafio significativo para os administradores de saúde, dado o aumento da sua popularidade como procedimento cirúrgico. As tendências indicam um crescimento nas taxas de cesariana, passando de 7% para 21% entre 1990 e 2021. O Brasil é destacado como um dos países líderes na preferência pela cesariana em detrimento do parto vaginal. **OBJETIVO:** Revisar os fatores associados à priorização do parto cesáreo, com base no comportamento materno, no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, fundamentada na abordagem da Prática Baseada em Evidências. A pergunta norteadora deste estudo é: "Quais são os principais fatores que levam as mulheres a preferirem o parto cesáreo no Brasil?". Realizou-se uma busca nas bases de dados informatizadas, incluindo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a Cochrane Collaboration PMC (PubMed). A pesquisa foi conduzida utilizando descritores catalogados no DeCS, tais como "parto normal", "parto cesárea" e "Brasil", presentes no título ou resumo dos estudos. O operador booleano "AND" foi utilizado em pares e em conjunto para direcionar as buscas. Para a inclusão dos artigos, foram considerados apenas aqueles publicados nos últimos 6 anos, de 2019 a 2024, nos idiomas português e inglês, com acesso ao texto completo e que abordassem o tema de interesse. Como critérios de exclusão, foram eliminados trabalhos duplicados, resumos, editoriais, artigos de revisão, relatos de experiência, estudos de caso, cartas ao editor, anais de eventos científicos, teses e dissertações. **RESULTADOS:** Dos 37 artigos inicialmente encontrados, 10 foram identificados como relevantes na primeira análise, dos quais 8 foram selecionados após uma análise completa. Os resultados revelam que a preferência pela cesárea está associada a um maior poder aquisitivo, níveis mais elevados de escolaridade e, frequentemente, à cor ou raça branca, indicando que os fatores de baixa vulnerabilidade social estão correlacionados com uma maior adesão a esse procedimento. Observou-se também que, embora as gestantes iniciem o pré-natal com a intenção de ter um parto vaginal, muitas acabam optando pela cesárea no final. É notável que as instituições privadas realizam uma proporção significativamente maior de partos cirúrgicos em comparação com o setor público. Além disso, essa decisão é muitas vezes influenciada e encorajada pelos médicos, sugerindo que muitas cesarianas ocorrem sem uma indicação precisa. Já entre os principais fatores comportamentais maternos, destacam-se o medo da dor associada ao parto vaginal e a sensação de insegurança, frequentemente derivados de relatos compartilhados por outras mulheres. A possibilidade de agendar a cesárea, o que permite um maior controle sobre o momento do nascimento, também é citada como um fator importante na tomada de decisão. **CONCLUSÃO:** O medo à dor, insegurança e a facilidade de programação são os fatores comportamentais maternos mais influentes na escolha do parto cesáreo. Além disso, destaca-se que o modelo biomédico tende a influenciar a preferência pela cesariana em detrimento das vantagens fisiológicas do parto vaginal para o binômio mãe-filho. A limitação das pesquisas pode estar associada ao contexto da pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Parto, Cesárea, Saúde Pública.

QUALIDADE DE VIDA E REDE DE APOIO DURANTE A RECUPERAÇÃO DE PESSOAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS: REVISÃO DE LITERATURA

¹Valéria Maria Silva Nepomuceno; ²Odeanny de Sousa Brito; ³Yasmin Ádely Carvalho Duarte; ⁴Yasmin Pereira Brito; ⁵Laecyo Rodrigues Farias; ⁶Gilmar da Costa e Silva Neto; ⁷Silvana Merê Cesário Nóbrega; ⁸Aryany Harf de Sousa Batista; ⁹Iara Cordeiro Silva; ¹⁰Maryanna Tallyta Silva Barreto.

¹Estomaterapeuta pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ^{2,3,4,5,6}Graduando (a) em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁷Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santa Emília de Rodat-FAZER; ^{8,9}Estomaterapeuta pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ¹⁰Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: nepomucenovms@gmail.com

INTRODUÇÃO: É notável que a saúde mental interfere consideravelmente na recuperação, aliás o ser humano é um ser biopsicossocial e todos os fatores que o englobam irá interferir de modo significante na sua reabilitação. Portanto, observa-se a importância do apoio social após o trauma por queimaduras, pois neste momento o indivíduo encontra-se afetado pelas alterações ocorridas, pelo evento traumático, pelos danos que foi causado a sua autonomia e sua autoestima. **OBJETIVO:** Relatar com base na literatura a contribuição na saúde mental da rede de apoio na reabilitação do paciente queimado. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão integrativa de literatura, no qual como base de dados, utilizou-se MEDLINE, CINAHL e LILACS, considerando os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): Queimaduras, Apoio Social, Saúde Mental. No qual, utilizou-se como critérios de elegibilidade: artigos que abordam sobre o tema de forma aprofundada, nos diversos idiomas, e como critérios de ineligibilidade: monografias, teses e dissertações. **RESULTADOS:** Outrossim, as queimaduras interferem em diversos aspectos, como: sociais, econômicos, mentais e até mesmo de saúde pública. Destarte, o paciente queimado sofre grandes alterações, sejam elas emocionais ou funcionais, rotineiramente os indivíduos vítimas de queimaduras apresentam insatisfeitos com a imagem corporal, desempenho da capacidade funcional e até mesmo retorno a atividades de lazer e trabalho, fazendo com que interfira na qualidade de vida do mesmo. Observou-se na literatura a importância do apoio emocional e socioeconômico de pessoas do ciclo social do paciente pré-queimadura na eficácia e bem estar durante o tratamento, já que cerca de 30% da eficácia da recuperação e tratamento é advinda das condições psicológicas do paciente. **CONCLUSÃO:** Em síntese, a rede de apoio é um relevante contribuinte para reabilitação pós-queimaduras, além disso, após a alta hospitalar é importante que os profissionais deem continuidade neste atendimento para reinserção facilitada deste ser no meio social.

Palavras-chave: Queimaduras, Apoio Social, Saúde Mental.

AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DA RELAÇÃO RIM/AORTA EM SUÍNOS APÓS ISQUEMIA/REPERFUSÃO RENAL: UMA ABORDAGEM PROMISSORA

¹Camile Benício Campêlo; ²Charlys Rhands Coelho de Moura; ³Elis Rosélia Dutra de Freitas Siqueira e Silva; ¹Felipe Cardoso de Brito; ¹Sávia da Mota Carneiro; ¹Francisca Louenny Alves Cardoso; ¹Wanderson Gabriel Gomes de Melo; ⁴Eglesia Rodrigues Leite; ⁵Maria Acelina Martins de Carvalho; ⁵Dayseanny de Oliveira Bezerra.

¹ Pós-graduando pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional (PPGTAIR)- Universidade Federal do Piauí (UFPI); ² Mestre - Programa de Pós -graduação em Ciência Animal- Universidade Federal do Piauí (UFPI); ³ Docente, Doutora - Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ⁴ Mestre- Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional (PPGTAIR)- Universidade Federal do Piauí (UFPI); ⁵Docente, Doutora - Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional (PPGTAIR) - Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Email do autor: camile.campelo@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O avanço contínuo no campo da medicina tem impulsionado pesquisas voltadas para aprimorar o tratamento de complicações em pacientes que necessitam de transplante renal. Nesse contexto, a mensuração do comprimento renal em relação ao diâmetro luminal da aorta emerge como uma ferramenta promissora para auxiliar no diagnóstico e tratamento de nefropatias. **OBJETIVO:** Investigar a utilidade da mensuração do comprimento renal pela relação rim/aorta através de avaliação ultrassonográfica. **MÉTODOS:** O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da UFPI sob o número 269/16. Os rins direito e esquerdo de 15 suínos foram avaliados por aparelho de ultrassonografia para padronização do comprimento renal (CR), tamanho da aorta (AO) e relação rim/aorta (R/AO). A avaliação foi realizada em dois momentos: 1 h antes e 24 h depois da cirurgia para indução da Isquemia/Reperusão Renal (IRR). O protocolo anestésico para contenção dos animais para as avaliações ultrassonográficas foi feito por associação de Ketamina (15 mg/kg) e Midazolam (1 mg/kg) por via intramuscular (IM). Na análise estatística, foi aplicado o teste T Student com uma comparação de 95% de confiança, calculando-se média e desvio padrão para os valores nas avaliações ultrassonográficas. **RESULTADOS:** A ultrassonografia foi eficaz para medir RL, AO e K/AO. Não houve diferença significativa entre as medições realizadas antes e após à indução da IRR. **CONCLUSÃO:** Embora a relação rim/aorta em suínos submetidos à lesão renal aguda (LRA) não tenha sido sensível para diagnosticar o caráter agudo da lesão, foi possível mensurá-la via ultrassonografia, estabelecendo um índice para animais sadios que pode servir como guia nessa espécie e, futuramente, ser aplicado à nefrologia humana.

Palavras-chave: Ultrassonografia, Isquemia/Reperusão Renal, Relação Rim/Aorta.

BIOMARCADORES COMO UMA NOVA ALTERNATIVA PARA O DIAGNÓSTICO DA ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹ Maria Vitória Pereira de Sousa; ² Ana Gabrielle da Silva Mendes; ³ Francisco Douglas Oliveira Matias; ⁴ Sabrina Soares Silva; ⁵ Luanna Maria Soares Mesquita; ⁶ Kaique Aguiar de Souza; ⁷ Sara Jullie Da Silva Vieira; ⁸ Hélio Mateus Silva Nascimento; ⁹ Paulo Roberto Carneiro Gomes; ¹⁰ Even Herlany Pereira Alves.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr;

⁸ Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁹ Pós-graduando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ¹⁰ Docente da Universidade Federal de Pelotas - UFPel.

E-mail do Autor: mariavitoriap@ufdpar.edu.br

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma patologia que afeta mulheres, sendo caracterizada pelo crescimento do endométrio para além do útero. O diagnóstico padrão-ouro é a laparoscopia, procedimento invasivo, custoso e demorado, o que pode permitir a progressão da doença. Por isso, nos últimos anos, há uma crescente no número de estudos que buscam consolidar o uso de biomarcadores na endometriose na prática clínica, justamente, por representarem uma nova alternativa para o diagnóstico da endometriose além do método usual. Biomarcadores são moléculas ou substâncias biológicas que podem ser medidas no sangue, na urina ou em outros fluidos corporais e podem indicar a presença ou gravidade de uma doença. Diferentemente do exame clínico, esses biomarcadores proporcionam uma maneira não invasiva para o diagnóstico da endometriose. **OBJETIVO:** verificar na literatura, de maneira abrangente e atual, biomarcadores minimamente invasivos para o diagnóstico da endometriose. **MÉTODOS:** Foi confeccionada a estratégia PRISMA para a pesquisa nas bases de dados *PUBMED*, *LILACS* e *MEDLINE*. Considerou-se para a coleta estudos atuais publicados nos últimos 7 anos (2017- 2024). Com os descritores: “biomarkers”, “diagnosis”, “endometriosis”, além dos critérios de inclusão e exclusão citados na metodologia. Foram incluídos artigos que debatiam sobre o uso de biomarcadores como uma alternativa para o diagnóstico não invasivo da endometriose, excluindo assim, os que não possuíam informações suficientes sobre o tema proposto. **RESULTADOS:** A busca inicial resultou em um total de 21 artigos, dos quais 11 foram incluídos na revisão após a retirada das duplicatas e a exclusão dos que não atendiam aos critérios estabelecidos. Esta revisão identificou uma variedade de potenciais biomarcadores para o diagnóstico não invasivo da endometriose. Entre os principais biomarcadores destacados na literatura estão o CA-125, VEGF, Annexina V, Glicodelina/s ICAM-1, além de diversas citocinas, genes e fatores inflamatórios. Esses marcadores abrangem uma ampla gama de categorias, como marcadores sanguíneos (glicoproteínas, hormônios, interleucinas), amostras de tecido endometrial, marcadores urinários, componentes do fluido peritoneal e saliva. Além disso, a revisão ressalta a importância de biomarcadores obtidos a partir de amostras de urina e de microRNAs, os quais são analisados por meio de aprendizado de máquina e inteligência artificial. Expressões de lncRNA UCA 1 e genes específicos associados ao estresse oxidativo também são mencionados como métodos alternativos promissores para o diagnóstico da doença no futuro. **CONCLUSÃO:** Sendo, assim, os biomarcadores emergem como uma promissora ferramenta para o diagnóstico da endometriose, oferecendo uma abordagem personalizada, menos invasiva e mais acessível em comparação com métodos tradicionais.

Palavras-chave: Biomarcadores, Endometriose, Diagnóstico.

EFICÁCIA COMPARATIVA DE AGONISTAS DE GLP-1 VERSUS CIRURGIA BARIÁTRICA NA REDUÇÃO E MANUTENÇÃO DE PERDA DE PESO EM PACIENTES OBESOS

¹Alex Lima da Silva; ²Hellen Maria de Sousa Rodrigues; ³Thiago Carvalho Lima; ⁴Ana Beatriz Aguiar Rodrigues; ⁵Geovanna Freitas de Carvalho; ⁶Emanuelle Morais de Carvalho; ⁷Gabriele Vasconcelos Souza; ⁸Rafael Victor de Andrade Medeiros e Almeida; ⁹Lívia Noletto Santos; ¹⁰Louelyn Damasceno Assunção Araújo.

1,2,3,4,5,6,7,8,9,10 Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP).

E-mail do autor: alexestudosmed@gmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma condição complexa e multifatorial que representa um desafio significativo de saúde pública. Abordagens terapêuticas variadas têm sido investigadas para auxiliar na redução e manutenção do peso em pacientes obesos, incluindo o uso de agonistas do receptor GLP-1 (GLP1-RA) e a realização de cirurgia bariátrica. Os GLP1-RA atuam estimulando os receptores do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1, promovendo a secreção de insulina, retardando o esvaziamento gástrico e reduzindo o apetite, levando à perda de peso. A cirurgia bariátrica é realizada por meio de técnicas laparoscópicas ou abertas, modificando o trato gastrointestinal com o intuito de reduzir a capacidade do estômago ou alterar a trajetória dos alimentos, promovendo perda de peso e alterações metabólicas em pacientes com obesidade grave. **OBJETIVO:** Analisar e comparar a eficácia dos agonistas do receptor GLP-1 e da cirurgia bariátrica na redução e manutenção da perda de peso em pacientes obesos. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura narrativa fundamentada nas produções científicas publicadas nos últimos 5 anos, a partir da busca nas bases de dados: PUBMED, MEDLINE e LILACS, cujos descritores utilizados foram: “Obesity”, “GLP-1 Receptor Agonists” e “Bariatric Surgery”. Foram incluídos apenas estudos que compararam a eficácia do tratamento farmacológico com o tratamento cirúrgico na gestão da obesidade, excluindo aqueles com informações insuficientes ou que não atendiam aos critérios de inclusão predefinidos. **RESULTADOS:** Foram encontrados um total de 78 artigos, nos quais 12 foram utilizados, baseado-se nos critérios de inclusão. Os estudos revisados destacam a eficácia dos GLP1-RA como uma abordagem promissora para tratar a recuperação de peso após cirurgia bariátrica. Um estudo observacional retrospectivo revelou que seis meses de tratamento com GLP1-RA resultaram em uma redução significativa de 8,8% no peso corporal e 2,9 kg/m² no IMC, correspondendo a 67,4% da recuperação de peso. Um estudo piloto com liraglutida em pacientes submetidos a banda gástrica ajustável não encontrou melhora adicional no controle glicêmico ou perda de peso em comparação com placebo. No entanto, estudos sugerem que a baixa potência dos resultados pode ter sido devido ao tamanho da amostra insuficiente. Enquanto isso, um estudo com liraglutida após bypass gástrico convergente demonstrou uma perda de peso significativamente maior em comparação com placebo, com boa tolerabilidade. Esses resultados sugerem que os GLP1-RA têm potencial como adjuvantes na gestão da recuperação de peso após cirurgia bariátrica, embora sejam necessárias mais pesquisas para esclarecer sua eficácia a longo prazo e os possíveis efeitos adversos. **CONCLUSÃO:** Destaca-se o potencial dos GLP1-RA como uma estratégia eficaz para combater a recuperação de peso após cirurgia bariátrica. Embora os resultados variem entre os diferentes estudos, há uma tendência geral de que esses medicamentos proporcionam benefícios significativos na redução do peso corporal e na melhoria de parâmetros metabólicos. No entanto, mais pesquisas são necessárias para elucidar completamente sua eficácia a longo prazo, bem como para identificar possíveis efeitos adversos.

Palavras-chave: Agonista dos GLP-1, Cirurgia Bariátrica, Obesidade.

CONTRIBUIÇÕES DO USO DE TECNOLOGIAS POR MEIO DA GAMIFICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

¹Djanes Costa Lima; ²Danilo Moreira Pereira Barros; ³João Victor Ferraz Saraiva da Silva; ⁴Lara Beatriz de Araújo Sousa; ⁵Erick Vinicius Cassimiro da Silva; ⁶Thalisson Adriano Lima Costa; ⁷Rosana dos Santos Costa.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷Doutorado em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

E-mail do autor: djanescostalima@gmail.com

INTRODUÇÃO: A gamificação é a área da tecnologia que faz uso de mecanismos de jogos, brinquedos, brincadeiras ou ludicidade com o intuito de engajar um público-alvo de interesse. Nesse sentido, o uso dessas ferramentas na área da saúde pode trazer benefícios para educação de profissionais e para a reabilitação de pacientes. **OBJETIVO:** Analisar e sintetizar as informações disponíveis na literatura científica sobre as contribuições tecnológicas na área da saúde por meio da gamificação. **MÉTODOS:** Revisão integrativa realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), no período de fevereiro a março de 2024, por meio do uso dos descritores “Gamificação”; “Tecnologia Biomédica”; e “Tecnologia Educacional”, combinados com os booleanos OR e AND. Foram incluídos os artigos relacionados à temática, nos idiomas inglês e português, publicados entre os anos de 2018 e 2024. Foram excluídos artigos não disponíveis na íntegra. Os artigos repetidos foram contados apenas uma vez. Após a seleção dos estudos, cinco artigos foram considerados para esta revisão. **RESULTADOS:** Com base no acervo científico selecionado, depreendeu-se a grande contribuição da gamificação para a saúde. Isso foi verificado no âmbito clínico-terapêutico de adolescentes com paralisia cerebral, o qual houve progressão em habilidades cognitivas (noção de tempo, percepção de tamanho, percepção de sequências) e na sua maior proatividade e motivação para continuar o tratamento. Além disso, notabilizou-se uma melhora significativa no tratamento de doenças crônicas de crianças e adolescentes com o uso de aplicativos que utilizam do humor, da gamificação e da linguagem simples, o qual instigou uma maior adesão e autocuidado durante o processo terapêutico. No âmbito educacional, tem-se a gamificação como amplificador no processo de aprendizagem de discentes e profissionais da saúde acerca do suporte básico de vida, no qual aprendem de maneira mais rápida e lúdica os fundamentos teóricos e práticos para a realização de primeiros socorros. Paralelo à isso, outro modo de possibilitar o aprimoramento e aquisição de habilidades é por meio de um sistema tutor inteligente gamificado, o qual possibilita o ensino de interpretação de eletrocardiograma para acadêmicos da área da saúde. **CONCLUSÃO:** O uso crescente da gamificação na área da saúde tem impactado na evolução positiva do quadro clínico de pacientes e no aprimoramento do processo de aprendizagem de profissionais da área. No entanto, ressalta-se a importância da regulamentação dessas tecnologias no sentido de transmitir informações confiáveis aos usuários.

Palavras-chave: Gamificação, Tecnologia Biomédica, Tecnologia Educacional.

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA FORENSE NA IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS POR MEIO DE REGISTROS ODONTOLÓGICOS

¹Maria Clara do Amaral Barros; ¹Pedro Victor Rufino Souza; ¹Maria Letícia da Silva Carvalho; ¹Lívia Pessoa de Sousa; ¹Lílian Araújo Salvador; ¹Vinícius de Paiva Silva; ¹Abel Willi Rodrigues de Azevêdo; ¹Vitória Silva Araújo; ¹João Vitor Linhares de Sá; ²Maria Ângela Arêa Leão Ferraz.

¹Graduando em Odontologia Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Professora Odontologia Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor(a): mariabarros2003@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A Odontologia Legal é a especialidade responsável pela pesquisa de fenômenos psíquicos, físicos, químicos e biológicos que podem atingir ou ter atingido o homem, vivo, morto ou ossada, e mesmo fragmentos ou vestígios, resultando lesões parciais ou totais reversíveis ou irreversíveis. Portanto, tem como área de competência a identificação humana. **OBJETIVO:** Analisar o papel do cirurgião dentista na identificação humana e evidenciar os métodos odontológicos utilizados para a realização do reconhecimento das vítimas **MÉTODOS:** Foi feita a seleção de artigos datados entre os anos de 2019 e 2023, na base de dados do PubMed, na qual foram usadas palavras-chave como “Odontologia Forense”, “Identificação de pessoas” e “Registros odontológicos”. **RESULTADOS:** Mediante critérios de inclusão, foram selecionados 11 artigos com o assunto sugerido. Dados mostram que a Odontologia Forense desenvolve papel fundamental não somente na atualidade, mas também historicamente, com primeiro relato da identificação por dentistas em 1897. A literatura afirma que a identificação feita por dentistas forenses em casos de desastres naturais e em massa, assassinatos, desaparecimentos, terrorismo, acidentes aéreos, aquáticos e térreos, tem uma porcentagem alta de sucesso, pois os dentes são resilientes e resistentes à destruição e decomposição mesmo tendo passado por condições extremas. Essa identificação acontece por meio de registros odontológicos, como radiografias, próteses dentárias, procedimentos endodônticos, marcas de mordida, DNA dentário, rugoscopia ou queilosopia. Cabe, então, aos cirurgiões dentistas o aprimoramento de seus procedimentos, como a implantação de microchips, QR Codes ou códigos de barras nas próteses, também, arquivar e documentar todos os procedimentos e dados anatômicos de seus pacientes para ajudar numa possível identificação. **CONCLUSÃO:** A Odontologia Forense tem papel fundamental da identificação de pessoas, sendo de suma importância os registros odontológicos para identificação humana em acidentes fatídicos.

Palavras-chave: Odontologia Forense, Identificação de pessoas, Registros odontológicos.

MÉTODOS UTILIZADOS NOS ATENDIMENTOS ODONTOPEDIÁTRICOS

¹Abel Willi Rodrigues de Azevêdo; ¹Maria Clara do Amaral Barros; ¹Vitória Silva Araujo; ¹Andreina Costa da Conceição; ¹Leonan Portela Carvalho; ¹Caio Rian de Oliveira Ferreira; ¹Vinícius de Paiva Silva; ¹Lílian Araújo Salvador; ¹Maria Cleuciane Santos Silva; ²Maria Ângela Arêa Leão Ferraz.

¹Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Professora de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: abelazevedo@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: O atendimento odontopediátrico é considerado desafiador, devido às dificuldades comportamentais que podem estar presentes. O uso de técnicas e ferramentas no consultório odontológico para adequado manejo e conforto do paciente devem ser estimulados. **OBJETIVO:** Analisar e discutir sobre os possíveis métodos utilizados em consultas odontológicas voltadas para o atendimento pediátrico. **MÉTODOS:** Foi realizada a seleção de revisões sistemáticas publicados entre os anos 2022 e 2023, no idioma inglês, na base de dados eletrônica PUBMED mediante o cruzamento das palavras chaves: “Manejo”, “Técnicas” e “Odontopediatria”. Foram recuperados 55 artigos, foram excluídos os artigos de acesso restrito e após avaliação do título e resumo, foram incluídas as referências avaliadas por texto completo. **RESULTADOS:** Seis artigos atenderam os critérios de inclusão estabelecidos para síntese do conteúdo recuperado. A sedação por anestesia geral foi citada como padrão ouro, mas com ressalvas ao seu uso pela necessidade de habilitação profissional. Outras técnicas foram consideradas eficazes, como a gestão comportamental, que se baseia na distração do paciente e na comunicação assertiva, o Tratamento Restaurador Atraumático, para a restauração de dentição decídua, a aplicação de fluoreto de diamina de prata na contenção do avanço da cárie dentária, que, embora apresente limitações no seu estudo, surge como um potencial aliado para o cirurgião dentista, e o uso de laser, técnica minimamente invasiva e que garante maior conforto, inclusive em cirurgias. Outra ferramenta que pode garantir maior eficácia do atendimento e maior conforto ao paciente pediátrico é a teleodontologia, que mostra ter boa eficácia no monitoramento do progresso de tratamentos. **CONCLUSÃO:** Para garantir um tratamento odontopediátrico adequado é necessária a avaliação do profissional para escolha das ferramentas auxiliares mais adequadas. Técnicas não invasivas devem ser estimuladas, o uso de anestesia geral pode ser indicada quando há dificuldade na gestão de comportamento.

Palavras-chave: Manejo, Técnicas, Odontopediatria.

DESAFIOS DA SAÚDE GLOBAL EM CONTEXTOS DE CRISES HUMANITÁRIAS

¹Adrielle Souza Gomes; ²Adrielson Souza Gomes; ³Keylla Adrya Carvalho Portela; ⁴Ana Keyla da Silva Palhares; ⁵Pedro Henrique da Costa Lima; ⁶Francinaldo Lima Sousa; ⁷Mariane Victória da Silva Mota; ⁸Ana Luiza Assunção da Silva; ⁹Dalila Natiele de Jesus dos Santos; ¹⁰Hemily Azevedo de Araújo.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ¹⁰Pós-Graduando em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

E-mail do autor: adryelle.10089@gmail.com

INTRODUÇÃO: As crises humanitárias representam um dos maiores desafios para a saúde global, afetando milhões de pessoas em todo o mundo. Essas crises podem ser desencadeadas por conflitos armados, desastres naturais, migrações em massa e outras situações emergenciais, resultando em graves impactos na saúde física, mental e social das populações afetadas. Sendo assim, foi elaborada a seguinte questão norteadora “Quais os desafios da saúde global em contextos de crises humanitárias?”. **OBJETIVO:** Descrever os desafios da saúde global em contextos de crises humanitárias. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em março de 2024, a partir da base de dados PubMed/Medline (*National Library of Medicine*) utilizando os seguintes descritores: “Challenges”, “Access To Healthcare” e “Humanitarian Crises” com apoio do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: estudos relacionados à temática, texto completo e gratuito, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Por fim, realizou-se a leitura dos resumos, excluindo revisões bibliográficas e artigos duplicados. Com a estratégia de busca, encontrou-se 42 artigos, após a aplicação dos critérios de elegibilidade esse número reduziu para 31 artigos, dos quais, 07 artigos foram selecionados para compor amostra da revisão. **RESULTADOS:** Em muitas crises humanitárias, o acesso aos cuidados de saúde é severamente restrito devido à destruição de infraestruturas, falta de recursos e insegurança. Um estudo na Síria durante 2012-2014 revela que tanto mulheres, quanto médicos enfrentaram dificuldades para acessar hospitais devido à violência das milícias armadas. Essa problemática também é observada em estudo com migrantes venezuelanas em Roraima, Brasil, relatando necessidades não atendidas de planejamento familiar devido ao acesso limitado. Um estudo sobre mulheres grávidas durante surto do vírus Ebola na região de Kivu, República Democrática do Congo, ressaltou a importância da acessibilidade da vacina rVSV-ZEBOV na prevenção do vírus, especialmente em contextos de crise humanitária e áreas de conflito, onde as condições precárias de vida aumentam o risco de propagação de doenças infecciosas devido a desafios logísticos, de segurança e acesso limitado a serviços de saúde. A falta de medicamentos, equipamentos médicos e profissionais de saúde qualificados apresenta também um desafio significativo no atendimento às necessidades de saúde em crises, como evidenciado na Crise de Saúde em Gaza e durante a pandemia de COVID-19 em países de baixa renda. Estudos afirmam que as crises humanitárias causam um tremendo impacto psicológico nas pessoas afetadas, resultando em altas taxas de transtorno de estresse pós-traumático, depressão e ansiedade. Em muitos contextos, normas culturais, crenças religiosas e estigma social também são desafios enfrentados que podem impedir as pessoas de buscar assistência médica, exacerbando ainda mais os problemas de saúde. **CONCLUSÃO:** Nas crises humanitárias, o acesso aos cuidados de saúde é gravemente limitado pela destruição de infraestruturas, insegurança e escassez de recursos, dificultando que as pessoas obtenham assistência médica necessária assim agravando os problemas de saúde. Além disso, as crises têm impacto significativo na saúde mental dos afetados, com altas taxas de transtornos psicológicos. Esses desafios exigem esforços globais para garantir acesso equitativo aos cuidados de saúde, abordando tanto as barreiras físicas quanto as sociais e culturais.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde, Saúde Global, Emergências.

IMPACTO DA IDADE MATERNA AVANÇADA NA FERTILIDADE E DESFECHOS OBSTÉTRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Carlos Daniel Spindola Melo; ²Igor de Oliveira Silva; ³Marcos Vinícius de Meneses Gomes; ⁴Romulo Mendes de Souza.

^{1,2,3,4} Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – FAHESP/IESVAP.

E-mail do autor: danielspindolamelo2002@gmail.com

INTRODUÇÃO: O aumento da idade materna tem sido uma tendência global nas últimas décadas, devido a diversos fatores socioeconômicos e culturais. No entanto, esse fenômeno não está isento de consequências na fertilidade e nos desfechos obstétricos. O presente estudo visa analisar o impacto da idade materna avançada nesses aspectos, fornecendo informações importantes para a prática clínica e para políticas de saúde pública. A literatura científica demonstra consistentemente que a fertilidade feminina diminui com o avançar da idade, devido a uma série de fatores, incluindo diminuição da reserva ovariana, aumento da incidência de anormalidades cromossômicas nos óvulos e alterações no ambiente uterino. Além disso, mulheres mais velhas têm maior probabilidade de complicações durante a gestação e parto, como pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, parto prematuro e anomalias fetais. **OBJETIVO:** Investigar como a idade materna avançada afeta a fertilidade feminina e os desfechos obstétricos, além de identificar estratégias de intervenção para mitigar esses efeitos negativos. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica descritiva utilizando produções científicas de periódicos nacionais e internacionais. Para isso, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Lilacs. Como critérios de inclusão, foram selecionadas publicações de acesso livre envolvendo seres humanos, na faixa etária 35 a 40 anos, onde foram utilizados os descritores “Idade Materna”, “Fertilidade”, “Clínicas de Fertilização”, “Preservação da Fertilidade”, “Fármacos para a Fertilidade Feminina” e “Coeficiente de Natalidade”. Foram excluídos estudos experimentais e relacionados a outras faixas etárias, resultando em 1576 artigos, dos quais 15 dos mais recentes e relevantes foram selecionados. **RESULTADOS:** A análise dos artigos selecionados proporcionou uma compreensão mais aprofundada sobre os fatores que influenciam a fertilidade em mulheres na faixa etária de 35 a 40 anos. Questões como a diminuição da reserva ovariana, o declínio na qualidade dos óvulos e as taxas de sucesso em tratamentos de fertilidade foram abordadas em várias perspectivas. Além disso, a eficácia de diferentes abordagens terapêuticas, como a fertilização in vitro (FIV), a criopreservação de óvulos e o uso de medicamentos para estimulação ovariana, foi discutida em profundidade. Os resultados também destacam a importância da conscientização sobre a fertilidade e da promoção de estratégias de preservação para mulheres nessa faixa etária, especialmente considerando os desafios associados à maternidade tardia. A análise dos coeficientes de natalidade em diferentes contextos populacionais forneceu informações sobre as tendências demográficas e os impactos socioeconômicos relacionados à fertilidade. Em resumo, os resultados desta pesquisa oferecem uma visão abrangente e atualizada sobre a fertilidade em mulheres de 35 a 40 anos, destacando a relevância de intervenções e políticas direcionadas para otimizar as chances de concepção e promover a saúde reprodutiva nessa população. **CONCLUSÃO:** A idade materna avançada impacta significativamente a fertilidade feminina e os desfechos obstétricos. Conclui-se a importância da conscientização sobre os riscos da postergação da gravidez, acesso a cuidados pré-natais adequados e implementação de políticas de saúde pública para apoiar a saúde reprodutiva das mulheres.

Palavras-chave: Idade Materna, Fertilidade, Coeficiente de Natalidade.

ENTRE PICADAS E FERROADAS: UMA ANÁLISE DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO PIAUÍ

¹Julia Soares Andrade; ²Ayrton Markos da Silva; ³Iane Cunha de Castro; ⁴Emanuel Fernandes da Costa Santos Pimentel; ⁵Fabiano Veloso Falcão Júnior; ⁶Mizael Cardoso Marques; ⁷João Pedro Alencar Veras; ⁸Andre Fernando Fonseca Dias; ⁹Lucas Cury-Rad Barbosa; ¹⁰Karina Rodrigues dos Santos.

^{1,2,3,4} Graduando(a) em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr;

^{5,6,7,8,9} Graduando(a) em Medicina Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP;

¹⁰ Doutora em Parasitologia pela Universidade Estadual Paulista - UNESP.

E-mail do autor: juliaandradee334@gmail.com

INTRODUÇÃO: Animais peçonhentos são organismos que possuem glândulas especializadas em produzir e injetar substâncias tóxicas ou venenosas como meio de defesa ou para capturar presas. Embora não sejam agressivos por natureza e evitam o contato com seres humanos, a expansão urbana associada a mudanças ambientais aumenta a probabilidade de interações entre animais peçonhentos e pessoas, elevando o risco de acidentes. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico de acidentes com animais peçonhentos no estado do Piauí ao longo dos anos de 2018 a 2022. **MÉTODOS:** Foram utilizadas informações secundárias do SINAN-DATASUS, abordando informações sobre faixa etária, sexo, raça, macrorregião de saúde, microrregião e a tipologia dos acidentes, a partir das notificações registradas no estado do Piauí durante o período de 2018 a 2022. **RESULTADOS:** Foi encontrado cerca de 23.336 casos de acidentes por animais peçonhentos no Piauí. O sexo masculino foi o grupo mais afetado, representando 57,1% das notificações. A faixa etária de 20 a 29 anos foi a mais prevalente, com 32,5% dos casos, seguida pela faixa dos 40 aos 59 anos (27%). A macrorregião Meio Norte apresentou o maior número de registros (8.937). Entretanto, a cidade de Teresina apresentou a maior prevalência (25,8%), seguida por Picos (15,2%). A população de raça parda foi a mais atingida (64,2%). Acidentes com escorpiões foram os mais frequentes (63,7%), seguidos pelas ocorrências envolvendo abelhas (13,5%). A predominância de casos no sexo masculino pode estar ligada a maior exposição em atividades ao ar livre, como trabalhos agrícolas, tornando-os mais vulneráveis. Além disso, a prevalência de notificações em pacientes com idade produtiva pode estar associada ao seu maior envolvimento com atividades de risco, aumentando suas chances de encontro com animais peçonhentos. No contexto regional, o destaque para a macrorregião Meio Norte pode estar associado ao clima quente e úmido, propiciando a procriação e disseminação desses animais. Por outro lado, em Teresina, como microrregião, o destaque pode estar relacionado ao crescimento urbano desordenado, que levou à ocupação de áreas anteriormente habitadas por esses animais, aumentando os encontros entre humanos e animais peçonhentos. Além disso, a predominância de casos entre pessoas de raça parda pode ser explicada pela alta proporção dessa população no Piauí, que é constituída majoritariamente por pardos. A prevalência de notificações relacionadas a picadas por escorpião pode ser associada ao clima do Estado, juntamente com a presença de moradias que propiciam sua presença e susceptibilidade. Esses fatores combinados contribuem para a alta incidência de acidentes com escorpiões na região. **CONCLUSÃO:** Esses dados revelam que há uma prevalência significativa de notificações de acidentes com animais peçonhentos em homens, pardos, em idade produtiva, na macrorregião Meio norte e na microrregião de Teresina, principalmente associada a escorpiões. Essa análise possibilita a criação de políticas públicas eficazes, permitindo a identificação de áreas de maior risco e o direcionamento de recursos para estratégias de prevenção e controle adequadas, visando reduzir a prevalência desses incidentes, protegendo a saúde pública.

Palavras-chave: Acidentes com Animais Peçonhentos, Programas de rastreamento, Estudo Epidemiológico.

EM BUSCA DO MOSQUITO: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO PIAUÍ

¹Julia Soares Andrade; ²Ayrton Markos da Silva; ³Emanuel Fernandes da Costa Santos Pimentel; ⁴Allison Vieira Cavalcante; ⁵Fabiano Veloso Falcão Júnior; ⁶David Breno Silva Sousa; ⁷Fernanda Torquato Alves; ⁸Julia Miola; ⁹João Victor Diógenes Lima; ¹⁰Severino Cavalcante de Sousa Junior.

^{1,2,3} Graduando(a) em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr;

^{4,5,6,7,8,9} Graduando(a) em Medicina Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP;

^{8,9} Graduando(a) em Medicina Faculdade Zarns; ¹⁰ Doutor em Melhoramento Genético Animal pela Universidade Estadual Paulista - UNESP.

E-mail do autor: juliaandradee334@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dengue é uma arbovirose causada pelos vírus DENV do gênero Flavivírus da família Flaviviridae, sendo transmitida pela picada da fêmea dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Atualmente esses insetos estão adaptados ao ambiente urbano, encontrando condições favoráveis para sua sobrevivência e reprodução. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de dengue no estado do Piauí ao longo dos anos de 2018 a 2022. **MÉTODOS:** Foram utilizadas informações secundárias do SINAN-DATASUS, abordando informações sobre sexo, faixa etária, raça, microrregiões de saúde de residência e os meses de notificação, a partir de notificações registradas no Piauí durante o período de 2018 a 2022. **RESULTADOS:** Foram observados 47.797 casos de dengue no estado do Piauí. O sexo feminino foi o mais afetado, representando 56,7% dos casos. Entre as faixas etárias, a mais prevalente foi a de 20 a 39 anos (18.375), seguida a de 40 a 59 anos (10.783). A população parda apresentou o percentual de notificações mais elevado (58,84%). A macrorregião Meio Norte apresentou 29.009 notificações. Abril exibiu o maior número de notificações (12.279), seguido de maio (11.311). A prevalência de casos no sexo feminino pode estar associada ao fato de os mosquitos apresentarem hábitos peridomiciliares, além da organização social do Brasil, que ainda segue um modelo de machismo forte em que, em muitas residências, é obrigação da mulher cuidar do lar, o que aumenta sua exposição ao vetor. Consequentemente, a faixa etária estudada está frequentemente exposta a ambientes propícios à presença do mosquito. Além disso, trata-se de uma população ativa no mercado de trabalho, o que significa que estão mais expostos durante o trajeto para o trabalho ou mesmo enquanto estão trabalhando. Adicionalmente, a predominância na raça parda pode estar relacionada à significativa miscigenação racial presente no estado, onde a maioria da população se identifica como parda ou é autodeclarada. No contexto regional, o destaque para a macrorregião Meio Norte pode ser atribuído ao clima quente e úmido, que oferece um ambiente propício para a reprodução e disseminação do mosquito. Além disso, a presença da capital Teresina, a cidade mais populosa do estado, contribui significativamente para o elevado número de casos na macrorregião em análise. A prevalência de notificações de dengue nos meses de abril e maio está relacionada ao fato de serem um dos meses mais chuvosos no estado do Piauí. Isso possibilita o acúmulo de água em locais propícios para a eclosão dos ovos do mosquito vetor, contribuindo assim para o aumento do número de casos. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados analisados, é evidente uma prevalência significativa de casos de dengue no estado do Piauí, especialmente entre indivíduos do sexo feminino, na faixa etária de 20 a 39 anos, da raça parda, na macrorregião Meio Norte e durante os meses de abril e maio. Essa análise proporciona uma base sólida para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes, que visam identificar áreas de maior vulnerabilidade e alocar recursos para implementar estratégias de prevenção e controle apropriadas.

Palavras-chave: Dengue, Programas de Rastreamento, Estudo Epidemiológico.

O ENFERMEIRO NA AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

¹Lindalva Bento de Sousa Alencar; ²Pedro Henrique da Costa Lima; ²Mikellane Almeida dos Santos; ²Francinaldo Lima Sousa; ²Antonia Carla da Silva Sousa Lima; ²Jean Lucas Cruz Matos; ³Jéssica Sobral de Aguiar.

^{1,2}Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ³Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Mestre em Biodiversidade Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do autor: lindalva7380@gmail.com

INTRODUÇÃO: O pé diabético é uma das complicações frequentes em pacientes com diabetes mellitus (DM) e configura-se como a principal sequela da doença, sendo responsável pela maioria das causas de amputações não traumáticas dos membros inferiores. Com isso, a importância da avaliação dos pés se faz necessária na atenção primária, os profissionais de saúde, incluindo o enfermeiro, tem como função trabalhar na prevenção e promoção à saúde a pacientes acometidos pela DM a fim de evitar complicações, como o pé diabético. **OBJETIVO:** Descrever por meio da literatura os cuidados dos profissionais de enfermagem na atenção primária sobre a avaliação e prevenção do pé diabético. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada no mês de março de 2024. Os descritores utilizados foram “Diabetes Mellitus”, “Atenção Primária à Saúde” e “Enfermagem”. As buscas foram feitas através das bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEFN- Enfermagem via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através do operador booleano AND. Os artigos encontrados foram analisados de acordo com os critérios: estudos completos, com idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os últimos 5 anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, artigos não condizentes ao tema proposto e outras revisões. Resultando em 123 artigos. Após a leitura de 10 artigos na íntegra, 6 artigos foram selecionados para compor o estudo. **RESULTADOS:** Dentre os cuidados dos profissionais de enfermagem na avaliação e prevenção do pé diabético na atenção primária. Destaca-se consulta de enfermagem, a qual deve envolver a avaliação dos pés e das lesões. Ela deve ser pautada na classificação de risco do paciente e suas necessidades, em orientações para o paciente e família sobre cuidados de higiene, mudanças de estilo de vida, adoção de dieta saudável e manutenção de níveis glicêmicos. Além disso, os profissionais devem possuir conhecimentos sobre exames e de protocolos para a avaliação dos pés, como o exame monofilamento ou a avaliação do diapasão, que são importantes para a detecção precoce de problemas do pé diabético. O uso de protocolos serve para orientar o cuidado ao paciente diabético, o que possibilita um olhar ampliado do profissional ao exame específico dos pés. Ademais, os profissionais de enfermagem devem ter um papel de educador aos pacientes diabéticos. Eles devem orientar sobre o autocuidado como; a limpeza correta dos pés, corte das unhas, hidratação e uso de calçados adequados. Essas orientações desempenham um papel valioso para prevenção de ulcerações. Com isso, a importância de capacitação dos profissionais é crucial para o desenvolvimento de avaliação preventiva do pé diabético e fornecimento de recursos necessários para essa finalidade. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro na atenção primária é crucial na avaliação do paciente com diabetes mellitus para a prevenção do pé diabético. Ele desempenha um papel fundamental na redução de possíveis complicações, visando reduzir a incidência do pé diabético e das amputações. Com isso, é necessário conhecer esses cuidados para servir como reflexos de melhoria na assistência de enfermagem na atenção primária e para futuros estudos sobre a temática.

Palavras-chave: Pé Diabético, Atenção Básica de Saúde, Enfermagem.

IMPACTO DA SAÚDE MENTAL NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Emanuela Rocha de Sousa¹; Jaqueline Cardoso Farias²; Maria Clara Rodrigues Camelo³; Ingrid Moura de Abreu⁴.

^{1,3}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ²Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Pará; ⁴Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: emanuelarochaa4@gmail.com

INTRODUÇÃO: A amamentação desenvolve um papel fundamental na criação do vínculo mãe-filho, devendo ser a única forma de alimentação até os seis meses de vida, contendo os nutrientes necessários para a sobrevivência do bebê e contribuindo de forma efetiva na redução da mortalidade infantil. No entanto, é no período puerperal que surgem as principais dúvidas quanto ao aleitamento materno (AM), podendo estar presente nas mães os sentimentos de ansiedade, medo, culpa, autocobrança e preocupações. Esses são fatores que podem interferir na permanência da promoção do AM. **OBJETIVO:** Evidenciar como a saúde mental influencia na promoção do Aleitamento Materno. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa realizada no mês de fevereiro de 2024. Para auxiliar na construção, utilizou-se as bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), por meio dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Saúde Mental” e “Aleitamento Materno”, combinados através do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol que abordassem a temática entre 2018 e 2023 e que respondiam à pergunta norteadora (Como a saúde mental influencia na promoção do aleitamento materno?). Como critérios de exclusão: resumos simples e expandidos, artigos que fugissem da temática e que estivessem repetidos nas bases de dados. **RESULTADOS:** Inicialmente, foram selecionados 19 artigos, após leitura criteriosa apenas 6 se encaixaram nos critérios pré-estabelecidos e respondiam à pergunta norteadora. Os estudos analisados revelaram que a ansiedade pós-parto é presente na maioria das nutrizes, resultado de mudanças fisiológicas e psíquicas da fase puerperal. Todavia, quando se apresenta de forma intensa e duradoura interfere negativamente na relação mãe-filho, no enfretamento de situações problemas e na capacidade de interpretar os sinais de fome, afeto, sono e saciedade. Nesse sentido, a mãe torna-se menos conectada e sintonizada com o seu bebê, o que compromete o sucesso da amamentação, uma vez que está menos propensa a responder as necessidades do lactente. **CONCLUSÃO:** Logo, identificou-se um impacto negativo relacionado à amamentação, nas mulheres com sintomas de ansiedade e depressão pós-parto. Esses fatores interferem diretamente no processo na diminuição da autoeficácia para amamentar. Nesses casos, há uma maior chance da lactante não iniciar ou manter o aleitamento materno nos primeiros seis meses de vida, fazendo com que haja implementação a fórmula. Para tanto, é preciso uma rede de apoio eficaz constituída de profissionais e familiares, durante todo o período gravídico-puerperal, para que a mãe se sinta acolhida e capaz de realizar as funções maternas. Aos profissionais, cabe a escuta sensível para identificar possíveis problemas que venham a surgir durante a amamentação, fazendo com que não interfiram na promoção do AM.

Palavras-chave: Saúde mental, Aleitamento Materno, Saúde da mulher.

PROMOÇÃO A SAÚDE DOS IDOSOS DO GRUPO DE CAMINHADA PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

¹Fablicia Martins de Souza; ²Flávio Marques Damasceno; ³Janiele Freire Monte Nascimento; ⁴Alder Júnior Eloi dos Santos; ⁵Aurenir de Aguiar Silva; ⁶Maria Lilia Martins da Silva.

¹ Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará; ² Mestre em Ciências da Saúde -UFC; ³ Fisioterapeuta-Pitagoras; ⁴ Enfermeiro-Unip; ⁵ Pós-graduada em Saúde da Família; ⁶ Pós-graduada em Treinamento Desportivo.

E-mail do autor: fabliciamartins7@gmail.com

INTRODUÇÃO: Nesse contexto, programas de promoção da saúde relacionados à atividade física se apresentam como uma estratégia na busca de um envelhecimento saudável e devem ser priorizados nas intervenções realizadas nas unidades de saúde da família, uma vez que, além dos benefícios físicos, psicológicos e sociais, podem gerar grande economia no setor de saúde (Siqueira et al., 2009; Rocha et al., 2013; Gonzaga et al., 2011). A prática regular do exercício físico em idosos, os estudos mostram o quanto ele traz inúmeros benefícios para a saúde desse idoso principalmente aquele indivíduo que apresenta uma doença crônica não transmissíveis, as mais comuns são a hipertensão arterial e o diabetes mellitus, grande parte desses indivíduos tomam alguma medicação prescrita pelo médico do seu Centro de Saúde da Família. **OBJETIVO:** Promover o autocuidado em usuários hipertensos e diabéticos praticantes do grupo de caminhada. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória para descrever um conjunto de práticas para promoção da saúde. **RESULTADOS:** A importância que as doenças crônicas não transmissíveis têm assumido na atualidade, com valores crescentes dos indicadores de morbimortalidade e representando 70% da carga atual de doenças no território nacional (SCHMIDT ET AL. 2011). É necessária fortalecer medidas de apoio que assegurem os direitos dos idosos, tendo em vista a questão do aumento da expectativa de vida e do crescente aumento das DCNT. Apesar da importância do assunto, ainda são escassos os estudos sobre avaliação da prática de atividade física para idosos como ação de promoção da saúde no entendimento dos profissionais das ESF (Salin et al., 2011). Implantar ações de promoção da saúde relacionadas à atividade física na atenção primária pode ser uma interessante alternativa de gestão em saúde, pois elas apresentam uma aceitável relação custo-benefício (Ramos, 2003). visto que com poucos materiais conseguirmos fazer saúde e promover saúde através das diversas formas exemplo: abordar o indivíduo, até no corredor do Centro de Saúde da Família e falar com ele sobre as maneiras de como controlar a sua pressão arterial ou ao diminuir os seus índices glicêmicos. O médico pode encaminhá-lo para o grupo de caminhada do posto. **CONCLUSÃO:** O conhecimento dessa temática poderá subsidiar a implementação de políticas públicas e atividades de ensino voltadas para os profissionais que trabalham nessas equipes. Com tudo isso, os idosos merecem um cuidado e atenção especial nos serviços de saúde pública. A criação de espaços físicos como praças para estimular a prática de atividade física, aparelhos de ginástica ao ar livre, ampliar o número de academias da saúde nos territórios da Estratégica de Saúde da Família.

Palavras-chave: População Idosa, Promoção a Saúde, Doenças Crônicas.

AValiação DO TIPO DE DIETA NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATOIDE

¹Carla Mavi de Araújo; ²Maria Eduarda Marques Paulo Vieira; ³Bianca de Carvalho Cordeiro; ⁴Lays Soares Barros;
⁵Francisca Kaylane Chagas Bacelar; ⁶Jéssica de Holanda Soares Santos.

^{1,3,4,5} Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó - FPMC; ⁶ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

E-mail do autor: carlamavi9472cm@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica que gera dores, rigidez e inchaço nas articulações, bem como incapacidade movimentativa, afetando de 1 a 2% da população mundial, em sua maioria mulheres. Não só fatores genéticos influenciam no desenvolvimento dessa patologia, mas também, fatores ambientais, como: tabagismo, disbiose intestinal e alimentação desbalanceada. As formas de tratamento consistem em terapias farmacológicas e não farmacológicas, como o acompanhamento nutricional, que tem sido uma alternativa positiva na grande maioria dos casos. **OBJETIVO:** Investigar a influência do tipo de dieta na prevenção e no tratamento da Artrite Reumatoide. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada a partir da análise de estudos na base de dados PubMed, utilizando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: Arthritis Rheumatoid, Aged e Diet. Foram incluídos estudos disponibilizados na íntegra, originais, no idioma inglês e publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram resumos, trabalhos que não apresentavam relação com a temática, apresentavam animais como participantes e não atendiam aos critérios de inclusão. Além disso, o operador booleano AND foi utilizado para a formulação das pesquisas. **RESULTADOS:** Estudos recentes mostram que o estilo de vida ocidental, como: consumo de carne vermelha, gorduras saturadas e trans, ingestão de bebidas açucaradas, tal como um alto consumo dietético de sódio e carboidratos refinados, são fatores desencadeantes para a AR, pois são alimentos que induzem a resistência à insulina e obesidade, provocando a inflamação. Para mais, a ingestão excessiva de carne vermelha tem sido associada a um risco aumentado de poliartrite inflamatória, possivelmente por conta de gorduras e nitritos da carne. Em contrapartida, uma dieta rica em frutas cítricas, vegetais, azeite, consumo moderado de peixes e produtos lácteos tem resposta protetora contra o desenvolvimento da AR. Pesquisas recentes afirmam que o risco de AR cai em aproximadamente 49% em pacientes que têm o hábito de consumir 30g de peixe gorduroso (>8g de gordura/100g) ou uma maior ingestão de ômega-3. Ademais, em mulheres, o ômega-3 em proporção de 0,21 g/dia reduziu em 35% o risco do aparecimento da patologia. Dietas que excluem ou restringem o glúten e adotam alimentação vegana têm sido consideradas como fator protetor na doença, dado que um estudo mostrou que em 1 ano pessoas que adotaram esse hábito tiveram diminuição da atividade da AR, isso porque há um fornecimento de antioxidantes e fibras, que diminuem significativamente os sintomas característicos da AR logo nas primeiras 4 semanas. Outrossim, artigos revelam melhora na dor e rigidez em pacientes com AR que permaneceram 12 semanas em dieta anti-inflamatória, esta inclui grãos integrais, peixe, azeite, produtos lácteos com gordura reduzida, oleaginosas, frutas cítricas, baixa quantidade de sal e açúcar. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que uma dieta contendo alimentos in natura e anti-inflamatórios, como: ômega-3, peixes, grãos integrais, frutas cítricas e azeite, têm uma resposta protetora contra o desenvolvimento e diminui os sintomas da AR. Todavia, o consumo de glúten, alimentos ricos em sódio e açúcar, gorduras saturadas e trans, devem ser evitados para prevenção e tratamento dessa patologia.

Palavras-chave: Artrite Reumatoide, Dieta, Idosos.

FATORES DE RISCO PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS Á DEPRESSÃO PÓS-PARTO

¹Mikellane Almeida dos Santos; ²Keylla Adrya Carvalho Portela; ³Lindalva Bento de Sousa Alencar; ⁴Mariane Victória da Silva Mota; ⁵Ana Luiza Assunção da Silva; ⁶Francinaldo Lima Sousa; ⁷Jamilly Elayne Branco de Jesus; ⁸Antonia Carla da Silva Sousa Lima; ⁹Alberto Lucas Martins da Costa; ¹⁰Jéssica Sobral de Aguiar.

^{1,9} Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ¹⁰ Mestre em biodiversidade Ambiente e saúde pela Universidade Estadual do Maranhão -UEMA.

E-mail do autor: mikellanealmeida@gmail.com

INTRODUÇÃO: A depressão pós-parto é a fase no puerpério, em que a mulher se depara com uma tristeza imensa, momento de muito desespero, preocupações, ansiedade, medo, desânimo e falta de vontade de viver, é o período que há desconexão entre binômio mãe e bebe devido a rejeição da mãe. Visto que, a depressão pós-parto pode se inicia nas primeiras semanas após o parto com período de duração até 6 meses, podendo progredir para uma fase mais grave, trazendo grandes complicações para a saúde do feto, se não for cuidado o quanto antes. **OBJETIVO:** Descrever fatores de risco psicossociais que podem levar a depressão pós-parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em março de 2024. As buscas foram executadas através dos bancos de dados indexados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECS): fatores de risco; depressão pós-parto, combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão adotados foram: texto completo, idioma português, inglês dos últimos 5 anos. Como critérios de exclusão adotou-se artigos que não possuíam relação com o tema. Inicialmente foram identificados 29 artigos nas bases de dados, destes 21 foram excluídos com a aplicação dos critérios de inclusão, após a leitura da pesquisa resultou em 8 artigos para compor a pesquisa. **RESULTADOS:** Os estudos mostram que a ansiedade em conjunto com a depressão é um dos transtornos mentais maternos de prevaecimento no estágio do pós-parto, incluindo vários fatores psicossociais que podem culminar com o surgimento dela; dentre eles pode-se destacar apreensão, preocupação excessiva e durável, pensamentos indesejados e perseverantes de que algo pode dar errado no momento do parto, tanto com o bebê quanto a mãe, a rejeição da gravidez, a falta de apoio da família e do parceiro trazem sentimentos de frustração, culpa, inquietação, falta de concentração, tensão e insônia, que são sinais apresentados pelas puérperas, com dificuldade no contato com o bebê, e com menor habilidade para desenvolver a função materna com sucesso. **CONCLUSÃO:** Desse modo, a ansiedade é um dos principais gatilhos para a depressão pós-parto. Para tanto, é necessário que todos esses fatores de risco sejam trabalhados em cima da necessidade de cada gestante. Visto que, o período da gravidez é um ciclo de muitas alterações na vida da mulher e muitas vezes a mesma não consegue se adaptar e nem aceitar as mudanças e os desafios da maternidade comprometendo a saúde do bebê e da mãe.

Palavras-chave: Ansiedade, Depressão, Pós-Parto.

INTEGRAÇÃO DA SAÚDE MENTAL COM O SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DURANTE ATENDIMENTO A URGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

¹Hosana Maria Araújo Rêgo; ²Amanda Júlia Sousa de Oliveira; ³Ana Carolina Oliveira do Rego; ⁴Erick Vinicius Cassimiro da Silva; ⁵Lara Beatriz de Araujo Sousa; ⁶Lara Hevely Benicio de Macedo; ⁷Maíra Saenne Luz Lira; ⁸Nildes Dariane Pinheiro Santos; ⁹Thalison Adriano Lima Costa; ¹⁰Rosana dos Santos Costa.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰Doutorado em Ciências Médicas pela Unicamp.

E-mail do autor: hosanamarego@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) desempenha um papel vital na prestação de cuidados de emergência, abrangendo uma variedade de condições médicas, incluindo casos de urgências psiquiátricas. Com o aumento da prevalência de transtornos mentais e o reconhecimento da importância de abordagens integradas para o tratamento de crises de saúde mental, a integração de serviços de saúde mental com o SAMU tornou-se uma área de interesse crescente. No contexto da Reforma Psiquiátrica, movimento que visa transformar o modelo de assistência em saúde mental, e do apoio matricial, estratégia que busca promover a colaboração entre diferentes profissionais de saúde, a integração da saúde mental com SAMU surge como uma oportunidade para melhorar a qualidade do atendimento prestado a pacientes em crise. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão integrativa é avaliar a eficácia dos cuidados de enfermagem no manejo da esclerose hipotalâmica, através da análise de estudos recentes disponíveis em bases de dados como Scielo, Medline e Lilacs, visando melhorar as práticas de cuidado e qualidade de vida para pacientes afetados. **MÉTODOS:** Revisão integrativa realizada no período de março a abril de 2024, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scopus, por meio dos descritores “Assistência Pré-hospitalar”; “Saúde Mental”; “Serviços de Saúde”; “Serviços Médicos de Emergência”, combinados entre si através dos operadores booleanos *AND* e *OR*. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas, meta-análises e estudos qualitativos que abordavam a temática, publicados entre os anos de 2010 e 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos não disponíveis na íntegra. Os artigos repetidos foram contados apenas uma vez. A análise e escolha dos materiais foi realizada de forma sistemática, com ênfase na síntese dos resultados e na identificação de tendências e lacunas na literatura por dois revisores de forma independente. Após a seleção dos estudos, seis artigos científicos foram considerados para esta revisão. **RESULTADOS:** A integração da saúde mental com o SAMU tem o potencial de melhorar significativamente o atendimento às urgências psiquiátricas, proporcionando uma resposta mais rápida, eficaz e humanizada a pacientes em crise. A Reforma Psiquiátrica e o apoio matricial emergem como estratégias-chave para promover essa integração, facilitando a colaboração entre os serviços de saúde mental e de emergência. No entanto, diversos desafios persistem, incluindo a falta de qualificação dos profissionais de saúde, a resistência institucional à mudança, sempre com o modelo assistencial de contenção e transporte hospitalar pouco resolutivo e mais desumano, a escassez de recursos e a estigmatização associada aos transtornos mentais. **CONCLUSÃO:** A integração da saúde mental com o SAMU representa uma iniciativa promissora para aprimorar a resposta a emergências psiquiátricas e garantir um cuidado mais abrangente e compassivo aos pacientes. No entanto, para alcançar seu pleno potencial, são necessários esforços contínuos para superar os desafios identificados e implementar medidas que promovam a capacitação dos profissionais, a conscientização pública e a colaboração interdisciplinar.

Palavras-chave: SAMU, Serviços de Atendimento de Emergência, Urgências Psiquiátricas, Saúde Mental.

IMPACTO DA OCLUSÃO VASCULAR NA RECUPERAÇÃO MUSCULOESQUELÉTICA: PERSPECTIVAS E APLICAÇÕES CLÍNICAS

¹Sandra Virgínia Costa Santos; ¹Amanda Duarte Viana; ¹Cecília Ferreira da Mata; ¹Jamile Alves Araújo; ¹João Lucca Rodrigues Barbosa; ¹Liryel Maria Silva Rocha; ¹Mayra Élika Rodrigues Silva; ¹Missine Ayse Mascarenhas Duarte; ¹Rita de Cássia de Sousa Furtuna; ¹Thiago Silva Alves de Oliveira.

¹Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr.

E-mail do autor: sandravrgn14@gmail.com

INTRODUÇÃO: O treinamento de oclusão vascular, tem por objetivo proporcionar aos indivíduos que não toleram exercícios de altas cargas de 1RM, hipertrofia muscular de forma acelerada. Com a oclusão vascular ocorre uma hipóxia temporária no músculo, além da produção de metabólitos como o lactato e Íons H⁺. Essas alterações fisiológicas geram uma sinalização para o sistema nervoso central, e como consequência, na recuperação ocorre maior liberação de hormônios anabólicos. Além disso reduzindo o aporte sanguíneo decorrente da oclusão desencadeia uma fadiga precoce das fibras tipo 1, o que ocasiona um maior recrutamento de fibras de contração rápida, tipo 2, que possuem maior resposta hipertrofica. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa a respeito da oclusão vascular na literatura científica. **MÉTODOS:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo é sintetizar e agrupar os resultados de pesquisas relacionadas sob uma problemática. A seleção da amostra para esse estudo incluiu dez (10) artigos, escolhidos após uma cuidadosa análise e com o auxílio da estratégia PICO, no qual “P” significa a população ou pacientes, “I”, significa a intervenção analisada, “C” representa o grupo de controle ou comparação e “O”, do inglês “outcome”, está relacionado com o desfecho ou resultado. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos que relacionasse o treinamento com oclusão vascular a reabilitação; todos os tipos de desenho de pesquisa, e aqueles que fornecessem dados relevantes para a análise dos resultados e conclusões. Foram desconsiderados aqueles que os pacientes estivessem exposto a outra intervenção juntamente com treinamento com oclusão vascular; artigos que não estejam nos idiomas de português, espanhol e inglês; e duplicação e estudos ainda não publicados. Foram utilizados estudos publicados nos últimos cinco anos, ou seja, dos anos de 2019 a 2024. **RESULTADOS:** A eficácia da oclusão vascular pode depender de vários fatores, incluindo a natureza da condição clínica e os protocolos de tratamento empregados, sendo que a maioria dos protocolos selecionados na pesquisa envolve o uso de oclusão vascular duas a três vezes por semana, principalmente em procedimentos ortopédicos como reconstrução do LCA e reparo do menisco. **CONCLUSÃO:** O treino com Oclusão vascular impacta no aumento de força e função em pacientes com lesão em ligamento cruzado anterior (LCA), além de colaborar na prevenção ou redução da atrofia muscular pós-operatória quando associado com o treinamento resistido de baixa carga.

Palavras-chave: Oclusão vascular, Pacientes, Hipertrofia.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO AMBIENTE ESCOLAR COM O INTUITO DE PROMOVER SAÚDE E BEM-ESTAR

¹D'ávila de Sousa Oliveira; ²Luana Raísa V. Sampaio Houlton; ³Maria Bárbara Fontenele Sampaio ⁴Eduarda Frota de Almeida; ⁵Laiz da Silva Fontenele; ⁶Karoline Vieira Feitoza; ⁷Millena Cavalcante Marinho Sousa; ⁸Adeyse Cavalcante Marinho Sousa.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens – FVS; ⁷ Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninta, Pós-Graduada em Saúde da Mulher e Atenção Primária com Ênfase na Saúde da Família pela FAHOL; ⁸ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau UNINASSAU; Pós-graduada em UTI Adulta e Neonatal pela FATELOS e Gestão pela faculdade Holística FAHOL.

E-mail do autor: davilasousa890@gmail.com

INTRODUÇÃO: A prática da educação em saúde no ambiente escolar desempenha um papel crucial na promoção da saúde pública em geral. Visando isso, o governo federal criou o Programa Saúde na Escola (PSE), com o intuito de contribuir para formação integral da saúde da criança e do adolescente. A Atenção Primária em Saúde juntamente com as instituições de ensino, têm o poder de impactar significativamente não apenas a saúde dos alunos, mas também a saúde das famílias e comunidades onde estão inseridas. Portanto, a presença de profissionais enfermeiros nas escolas é fundamental para garantir que os estudantes tenham acesso a cuidados de saúde adequados, educação sobre hábitos saudáveis e prevenção de doenças. Dessa forma, a integração da enfermagem nas instituições escolares colabora para o desenvolvimento de uma cultura de saúde e bem-estar desde a infância. **OBJETIVO:** Identificar a atuação do enfermeiro no ambiente escolar com o intuito de promover saúde e bem-estar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, onde foram realizadas buscas nas bases de dados SciElo, LILACS e BDEF. De início, com os descritores, Enfermagem, escola e Assistência, foram encontrados na base de dados SciElo 2.159 artigos. Após utilização do filtro, foram selecionados somente aqueles oriundos do Brasil, e dos últimos 5 anos, obtendo-se 318 respostas. Após a leitura foram descartados os que não tinham relação com o tema e selecionados 8 artigos para estudos. Logo após, uma pesquisa adicional nas bases de dados LILACS e BDEF com os descritores enfermagem e PSE foram encontrados 39 artigos, dos quais 7 foram selecionados. Ao final, foram escolhidos 15 estudos pertinentes ao tema. **RESULTADOS:** Parte dos artigos enfatizam que a presença dos profissionais enfermeiros nas escolas desempenha papel essencial na prestação de cuidados de saúde primários, como triagem, vacinação e controle de doenças, contribuindo para a promoção de um ambiente escolar saudável e seguro. Além disso, atuam na promoção da saúde mental dos estudantes, oferecendo suporte emocional, intervenções psicoeducativas e facilitando o acesso a serviços especializados, fator particularmente relevante em um contexto em que questões de saúde mental estão cada vez mais presentes entre os jovens. Outros estudos ressaltam que a contribuição do enfermeiro nas escolas é a implementação de programas de educação em saúde, abordando diversos temas, como prevenção de doenças, promoção de estilos de vida saudáveis e educação sexual. Essas iniciativas não apenas fornecem informações importantes aos estudantes, mas também os capacitam a tomar decisões mais saudáveis em suas vidas. Por fim, a presença dos enfermeiros nas escolas está associada à redução do absenteísmo, melhoria do desempenho acadêmico e maior satisfação dos alunos, reforçando a importância de investir na saúde escolar. **CONCLUSÃO** Em suma, a prática da educação em saúde é peça fundamental para a qualidade de vida e o desenvolvimento dos alunos e da comunidade em geral. A presença do enfermeiro dentro das escolas desempenha um papel significativo na promoção da saúde integral dos indivíduos, assegurando o acesso adequado aos cuidados de saúde, fornecendo orientação sobre hábitos saudáveis e contribuindo para a prevenção de doenças.

Palavras-chave: Enfermagem, Escolas, Bem estar.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Alberto Lucas Martins da Costa; ²Ana luiza Assunção da Silva; ³Antonia Carla da Silva Sousa Lima; ⁴Dalila Natiele de Jesus dos Santos; ⁵Francinaldo Lima Sousa; ⁶Jean Lucas Cruz Matos; ⁷Maria Fernanda Sampaio Sousa; ⁸Mikellane Almeida dos Santos; ⁹Pedro Henrique Costa Lima; ¹⁰Matheus Henrique da Silva Lemos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual Do Maranhão – UEMA; ¹⁰Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão Campus Coroatá – UEMA/CESCOR.

E-mail do autor: 7albertolucas@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos (CP) são definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um conjunto de ações que tem como objetivo principal garantir qualidade de vida a indivíduos doentes, assim como para seus familiares, reduzindo o sofrimento físico, emocional e psicológico através de um cuidado integral e humanizado. Nesse contexto, os profissionais de enfermagem da Atenção Primária à Saúde (APS), por intermédio da equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF), tem um papel primordial na implementação dessas ações. **OBJETIVO:** Identificar as principais atribuições dos profissionais de enfermagem na prestação de cuidados paliativos na APS. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizada em maio de 2023. A busca e levantamento de artigos se deu através das seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e BDEFN (Base de Dados de Enfermagem), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS, cujos termos e operadores booleanos utilizados foram: “Cuidados Paliativos de Enfermagem” AND “Atenção Primária a Saúde”. Na busca identificou-se 185 publicações, das quais foram incluídos: estudos primários que avaliaram as principais atribuições dos profissionais de enfermagem na prestação de cuidados paliativos a pessoa doente na APS, disponíveis na íntegra, em idioma português, inglês e espanhol, publicados no período de 2014 a 2023. Foram excluídos registros duplicados entre as bases de dados, estudos de fonte secundária, artigos de opinião, reflexão teórica, editoriais, teses, dissertações e capítulos de livros. E após a leitura crítica, a pesquisa resultou na análise de 6 artigos como amostra final. **RESULTADOS:** As evidências apontaram como principais atribuições dos profissionais de Enfermagem: Reconhecer o contexto de vida no qual o indivíduo está inserido, as suas necessidades e de seus familiares, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que consiste em uma ferramenta legal indispensável ao cuidado de qualidade de forma integral e individualizada e por fim, a visita domiciliar, onde se caracteriza como destaque de todo esse contexto, sendo uma das principais ações pois permite o contato mais íntimo com os determinantes do processo saúde-doença, como também possibilita conhecer a infraestrutura (habitação, higiene, saneamento, entre outros) existente no local, além de estabelecer vínculos. **CONCLUSÃO:** A literatura destaca uma série de atribuições dos profissionais de enfermagem para a execução de cuidados paliativos a pessoa doente na APS, e cita como principais atribuições: reconhecimento do contexto ao qual o indivíduo doente está inserido, SAE e visita domiciliar. Para tanto, a pesquisa demonstra que há a necessidade da produção de estudos mais robustos que demonstrem a dimensão dessa problemática, e reforcem a importância da visita domiciliar para os doentes em CP e seus familiares.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos de Enfermagem, Atenção Primária à Saúde.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES PRIMÁRIAS DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADAS AO USO DE CATETER VENOSO CENTRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹ Jean Lucas Cruz Matos; ²Alberto Lucas Martins da Costa; ³Francinaldo Lima Sousa; ⁴Lindalva Bento de Sousa Alencar; ⁵Hosana Cristine de Amorim da Silva; ⁶ Bruno Lopes Pinheiro; ⁷Matheus Henrique da Silva Lemos.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual Do Maranhão – UEMA; ⁷Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão Campus Coroatá – UEMA/CESCOR.

E-mail do autor: luccasmatos72@gmail.com

INTRODUÇÃO: O cateterismo se configura como uma excelente tecnologia de assistência a saúde, a qual facilita o manejo dos profissionais com pacientes de alta complexidade. Entretanto atualmente as infecções relacionadas ao uso de cateter venoso central (CVC), são recorrentes, e afetam principalmente pacientes imunodeprimidos, acamados e com doenças graves, fato que caracteriza essas infecções como um grave problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Identificar na literatura vigente as principais ações da enfermagem frente ao controle e prevenção das infecções primárias de corrente sanguínea associadas ao uso de CVC. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2023. A busca e levantamento de artigos foram realizadas nas bases de dados: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), PUBMED (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), cujos termos e operadores booleanos utilizados foram: “Controle de Infecção”, “Infecção por CVC” e “Serviço de Controle de Infecção Hospitalar”. Na busca identificou-se 128 publicações, das quais foram incluídos: estudos primários relacionados a temática, disponíveis na íntegra, publicados no período de 2019 a 2023. Foram excluídos registros duplicados entre as bases de dados, estudos de fonte secundária, artigos de opinião, reflexão teórica, editoriais, teses, dissertações e capítulos de livros. Após a leitura crítica, a pesquisa resultou na análise de 5 artigos como amostra final. **RESULTADOS:** Por intermédio dos artigos selecionados, foi possível compreender que as infecções hospitalares se mostram crescentes quando relacionadas ao uso do CVC, e dentre suas causas, estão presentes o tipo de cateter utilizado, a duração, o número de lumens, o tipo de infusão, a técnica usada para inserção, e até mesmo, o sítio de inserção. Nesse contexto, as principais medidas que podem ser adotadas pela enfermagem para prevenção e controle dessas infecções, são: usar um *checklist* de inserção de cateter central, degermação, uso de equipamentos de proteção individual, higienização das mãos antes e após a realização do procedimento, realização do curativo e remoção sempre que sujo, solto ou úmido através de técnicas assépticas, fazer a troca da cobertura com gaze e fita adesiva estéril a cada 48 horas ou a cada sete dias caso se use uma cobertura estéril transparente, avaliar, minimamente, uma vez por dia, o local de admissão dos cateteres centrais, através de uma inspeção visual e palpação sobre o curativo incólume, deve-se retirar os cateteres dispensáveis, reavaliar todos os dias a necessidade de conservação do cateter, não se deve fazer a troca pré-programada dos cateteres centrais, portanto, não os substituir de forma exclusiva em razão de tempo de sua conservação. **CONCLUSÃO:** A atuação da enfermagem é fundamental para a prevenção e controle das infecções associadas ao uso de CVC. Todavia considera-se que o crescente índice de casos dessas infecções, denota a necessidade de ofertar capacitação aos profissionais, que manipulam o CVC para que desenvolvam autonomia, bem como garantir assistência segura e de qualidade.

Palavras-chave: Controle de Infecção, Infecção por CVC, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

OS BENEFÍCIOS DA DANÇATERAPIA NA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DE PACIENTES COM PARKINSON: UMA REVISÃO

¹Anna Alice Lira Pinho; ²Ana Alzira Pereira Lopes; ²Giovane Araújo Souza; ²Luis Eduardo Galvão de Brito Oliveira;
²Maria Julia Alves Costa Rodrigues; ²Gilvano da Silva Quaresma; ²Iure Rafael de Castro Santos.

¹Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr.

²Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr.

E-mail do autor: alicelira@ufdpar.edu.br

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo progressivo que afeta o movimento, frequentemente associado a prejuízos no equilíbrio e na marcha, reduzindo a qualidade de vida dos pacientes. Atualmente, a dança tem sido considerada uma alternativa eficaz à fisioterapia convencional para abordar esses desafios. Além disso, a fisioterapia desempenha um papel fundamental na reabilitação da DP, visando manter a mobilidade e melhorar o equilíbrio e a marcha. **OBJETIVO:** Investigar os benefícios da dançaterapia como uma alternativa eficaz à fisioterapia tradicional no tratamento da doença de Parkinson. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada com busca nas bases de dados do PubMed e MEDLINE. Utilizou-se descritores baseados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), "Doença de Parkinson", "Dança", "Marcha", "Música" e "Reabilitação neurológica" no idioma inglês, juntamente com os operadores *booleanos* AND e OR. Incluíram-se os artigos realizados de 2013 a 2024, sendo eles ensaios clínicos ou revisões sistemáticas com ou sem acesso livre que apresentassem a dança como parte do tratamento. **RESULTADOS:** Foram encontrados vinte e seis estudos, porém foram selecionados apenas seis, que incluem revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados. Em resumo, os seis estudos demonstraram que a estimulação rítmica e a dança oferecem vantagens em termos de habilidades motoras, cognitivas e qualidade de vida para indivíduos com doença de Parkinson. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as intervenções de dança e música aliadas ao tratamento fisioterapêutico tem o potencial de melhorar a marcha, a cognição global e a capacidade de realizar tarefas duplas em pacientes com doença de Parkinson.

Palavras-chave: Fisioterapia, Dançaterapia, Parkinson.

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS UTILIZADAS NO CONTROLE DA DIABETES MELLITUS: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Isadora Christina da Cruz Lima; ²Amanda Mendes de Freitas; ³Ana Carolina Felipe de Sousa; ⁴Anayde Mirella Vieira de Moura; ⁵Camila de Sousa Costa; ⁶Eduarda Nicolly dos Santos Sousa; ⁷Jamylle Kelly Feitosa de Oliveira Silva; ⁸Kátia Coelho de Sousa; ⁹Stéfany Soares Gonçalves; ¹⁰Virna Lohrane Dourado Ribeiro.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: isadorallimaa@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) está entre as dez principais causas de morte no mundo, apresentando-se como uma das maiores emergências sanitárias do século XXI no Brasil. Tendo em vista a complexidade desta enfermidade, a equipe que presta assistência ao paciente com diabetes mellitus, principalmente o enfermeiro, precisa buscar alternativas que facilitem aumentem a adesão destes pacientes ao tratamento. Diante disso, as tecnologias surgem como uma opção interessante, pois estas podem auxiliar o indivíduo, com DM no desenvolvimento de habilidades de autocuidado, e propiciar uma melhora no discernimento acerca das intervenções que serão tomadas para o controle da sua enfermidade. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as tecnologias educativas utilizadas no controle do diabetes mellitus. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. A busca dos artigos sucedeu-se através das bases de dados LILACS E BDNF via BVS e SCIELO, utilizando a combinação de descritores: diabetes mellitus AND tecnologias, nos idiomas português e espanhol. Após utilizar os critérios de inclusão e exclusão e refinar as buscas a um recorte temporal de 5 anos, foram selecionados 21 artigos para a produção da pesquisa. **RESULTADOS:** Dentre as tecnologias educativas aplicadas pelos profissionais de saúde, destaca-se a utilização de cartilhas, oficinas, folders, atividades lúdicas e painéis móveis, que, quando aplicadas de maneira correta, revelaram grande efetividade na conscientização da importância do autocuidado, levando a diminuição do números de complicações associadas às doenças crônicas. Além disso, o uso do telefone, via mensagens de texto, também está sendo utilizado, sobretudo, para revisar o aprendizado e prosseguir com o cuidado integral ao paciente. Todavia, os estudos evidenciam que, falta acompanhamento posterior das intervenções executadas, para garantir a efetividade da utilização de tais tecnologias como métodos educativos e de controle de danos. **CONCLUSÃO:** As tecnologias educativas são alternativas interessantes no cuidado dos pacientes com diabetes mellitus, visto que, uma boa adesão ao tratamento contribui para a diminuição da incidência de complicações associadas a esta patologia. Ademais, a utilização de tecnologias, como as mensagens por telefone, mostrou efetividade no acompanhamento holístico desses pacientes, no entanto, esta tecnologia não substitui o atendimento presencial, podendo ser utilizadas apenas de maneira complementar.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Controle, Tecnologias.

VACINAS CONTRA A DENGUE: UMA ABORDAGEM PROMISSORA PARA A SAÚDE HUMANA

Valquíria Maria Oliveira Santos¹, Aparício dos Anjos Sousa¹, Isabel Cynthia De Carvalho¹, Izamara Lima Portela¹, Lara Beatriz Sousa Oliveira¹, Lyandra Larissa Batista da Silva¹, Marcela Maciel Louzeiro¹, Antonio Ferreira Mendes-Sousa².

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Doutorado em Parasitologia pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

E-mail do autor: valquiria.maria@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença causada por um vírus (DENV) e transmitida naturalmente pela picada de mosquitos do gênero *Aedes*. O vírus possui quatro sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4, sendo que todos podem causar a doença em humanos. Os sintomas incluem febre alta, dores musculares, articulares e retro orbitais, náuseas e vômitos, podendo progredir a sintomas graves como dor abdominal intensa, hemorragias, choque circulatório e morte. Diante disso, a busca por vacinas efetivas tornou-se uma prioridade como medida de prevenção contra a dengue. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de proteção das vacinas contra a dengue disponíveis no mercado e/ou em fase avançada de estudo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa a partir de artigos da base de dados PubMed. Os descritores utilizados foram “Vaccine” e “Dengue”. Foram selecionados textos com os critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), texto completo, na língua inglesa e gratuitos. Sendo excluídos todos aqueles que não obedeceram aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Foram obtidos 135 artigos e cinco destes se enquadraram nos critérios de inclusão. Atualmente, vem se destacando a eficácia das vacinas vivas atenuadas: Dengvaxia (CYD-TDV), Qdenga (TAK-003), previamente chamada de DenVax, e vacina Tetravax (TV003), também conhecida como Butantan DV no Brasil. A vacina Dengvaxia, primeira a ser disponibilizada comercialmente na prevenção da dengue, aplicada em indivíduos de 9 a 45 anos, levou à produção de anticorpos neutralizantes após aplicação das três doses e consequente proteção contra a forma grave da doença em indivíduos com histórico de infecção prévia, demonstrando risco de doença grave apenas em crianças entre 2 a 5 anos soronegativas. A Qdenga (TAK-003), vacina tetravalente viva atenuada e quimérica adicionada em 2024 ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), aplicada em indivíduos de 4 a 60 anos em duas doses com intervalo de 90 dias, demonstrando imunogenicidade e diminuição nos títulos de anticorpos contra DENV-2 em oposição a DENV-1, DENV-3 e DENV-4 por um período de 3 anos, demandando dose reforço, mas permaneceu robusta contra a hospitalização pela dengue. A mesma mostrou eficácia de 73,7% para DENV1, 95,7% para DENV2 e 62,6% para DENV3, com alta proteção contra formas graves da doença em indivíduos com ou sem infecção prévia. Já a Butantã-DV, ainda não disponível comercialmente, mostrou-se capaz de provocar respostas humorais contra o DENV, teve eficácia de 89,5% contra DENV-1 e 69,6% contra DENV-2, onde uma única dose previniu a infecção sintomática por DENV-1 e DENV-2. **CONCLUSÃO:** As vacinas tetravalentes vivas atenuadas apresentaram níveis elevados e significativos de proteção contra os sorotipos da dengue. Destacamos a vacina Qdenga, incorporada ao PNI do Brasil, que se demonstrou segura e eficaz contra as formas graves da dengue, sendo atualmente disponibilizada para as localidades com alta incidência da infecção.

Palavras-chave: Dengue, Vacina, Prevenção.

IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

¹ Amanda Júlia Sousa de Oliveira; ² Thalison Adriano Lima Costa; ³ Lara Beatriz de Araújo Sousa; ⁴ Nildes Dariane Pinheiro Santos; ⁵ Erick Vinicius Cassimiro da Silva; ⁶ Hosana Maria Araújo Rêgo; ⁷ Maíra Saenne Luz Lira; ⁸ Lara Hevely Benicio de Macedo; ⁹ Ana Carolina Oliveira do Rego; ¹⁰ Rosana dos Santos Costa.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduandos de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰ Doutora em Ciências Médicas pela Unicamp.

E-mail do autor: amandaa_ju@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O direito ao planejamento familiar ou reprodutivo é assegurado, segundo a Lei Federal 9.263/96, a todo indivíduo, e é definido como ações de regulação da fecundidade, limitações ou aumento da progenitura pelas mulheres, pelos homens ou casal. Nesse sentido, essa lei concede o direito à família de ter quantos filhos quiser, no momento mais oportuno, com a garantia de uma assistência ideal pelo Sistema Único de Saúde do Brasil. Contudo, para que esse planejamento funcione, é necessário o oferecimento de métodos e técnicas de concepção e contracepção legitimamente aceitos, e que não ponha em risco a saúde dos envolvidos, garantindo, assim, a liberdade de escolha.

OBJETIVO: Analisar as evidências científicas sobre a visão do planejamento familiar como ações de orientação e não de controle da natalidade na perspectiva dos usuários. **MÉTODOS:** Revisão integrativa realizada no período de março a abril de 2024, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos descritores “Planejamento familiar”, “Paternidade responsável” e “Atenção primária à saúde” combinados entre si através dos operadores booleanos *AND* e *OR*. Incluiu-se artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês, português e espanhol, que abordassem a temática, publicados entre os anos de 2009 e 2020. Os artigos repetidos foram contados apenas uma vez. Após a seleção dos estudos, oito artigos científicos foram considerados para essa revisão.

RESULTADOS: Existe uma diferença entre contraceptivos e planejamento familiar, pois o primeiro tem como objetivo reduzir o número de nascimentos, e o segundo visa melhorar as condições para o nascimento de crianças e evitar o nascimento de filhos não planejados. Entende-se que os pais, de uma forma geral, querem o melhor para seus filhos, e quando isso não acontece pode ser consequências de situações de abuso, vulnerabilidade ou outras inúmeras formas de violência que ocorrem principalmente contra a mulher. Nesse sentido, acredita-se que o planejamento parental responsável depende de condições como gravidez cuidadosamente planejada, consciência de que o nascimento de um filho pressupõe a constituição de uma família, avaliação adequada dos riscos relacionados à maternidade, compartilhamento do casal na decisão de ter filhos e avaliação das condições financeiras para o cuidado da criança. Dessa forma, percebe-se que o planejamento familiar é uma atividade de intervenção na saúde da família e não deve ser focada apenas na mulher. A equipe de saúde da atenção primária deve incentivar e sensibilizar o casal para que avaliem suas crenças, valores e condições para a concepção e tomem a decisão que lhe for mais conveniente. **CONCLUSÃO:** A atenção básica tem um papel importante na implementação do planejamento familiar, uma vez que, pela proximidade da equipe de saúde com as famílias, pode tornar esse momento mais acolhedor e dialogado, promovendo, assim uma parentalidade genuína e afetiva.

Palavras-chave: Planejamento familiar, Paternidade responsável, Atenção primária à saúde.

O USO DO LÚDICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES PEDIÁTRICOS COLOSTOMIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Thalison Adriano Lima Costa; ²Lara Beatriz de Araújo Sousa; ³Nildes Dariane Pinheiro Santos; ⁴Erick Vinicius Cassimiro da Silva; ⁵Hosana Maria Araújo Rego; ⁶Maíra Saenne Luz Lira; ⁷Maicon Vieira Amaral; ⁸Thauane Aparecida Soares Macêdo; ⁹Amanda Júlia Sousa de Oliveira; ¹⁰Claudia Daniella Avelino Vasconcelos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰Estomaterapeuta e Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: thalisonadriano15@gmail.com

INTRODUÇÃO: As estomias referem-se a uma abertura de órgão ou víscera oca para o meio externo, realizadas por meio de intervenções cirúrgicas no sistema gastrointestinal, urinário ou respiratório. Já a colostomia, é a exteriorização de uma parte do intestino grosso, o cólon, para a eliminação de fezes e gases. Esse procedimento é realizado quando a pessoa apresenta qualquer problema que possa interferir no meio de evacuação habitual. Nesse sentido, a utilização do lúdico tem se tornado uma importante ferramenta de adesão à nova realidade, pois, assim, os profissionais conseguem repassar para as crianças informações que serão cruciais para os cuidados adequados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes do curso de Enfermagem sobre a criação de uma tecnologia terapêutica utilizada na assistência de enfermagem a pacientes colostomizados. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado por discentes do curso de Graduação em Enfermagem. O intuito foi produzir uma tecnologia terapêutica, capaz de ser implantada no serviço de saúde ou de intervir na melhoria do tratamento dos pacientes. **RESULTADOS:** A bolsa de colostomia é um saco coletor que pode estar localizado no abdômen, exercendo a função de receber as fezes e/ou urina. Existem diversos padrões para essas bolsas, que são indicadas de acordo com o perfil de cada paciente. Logo, em se tratando de crianças, para lidar com a auto-imagem, agora modificada e muitas vezes com o trauma instalado nestas, e em seus cuidadores, na maioria dos casos o uso do lúdico é essencial, pois a brincadeira ou o brinquedo é uma excelente ferramenta que possibilita a criança exercer ou construir sua resiliência, além de permitir o aprendizado e autonomia. Dessa forma, visando atender o público-alvo, a tecnologia criada trata-se de um boneco artesanal de crochê, confeccionado por discente, componente do grupo, produzido em fios de algodão, hipoalergênico, e em tons de azul, equipado com estoma e bolsa coletora removível, desenvolvido em quatro dias e intitulado “Laro”. Além disso, destaca-se que o uso do brinquedo terapêutico na assistência de enfermagem possibilita o fortalecimento da comunicação, das relações interpessoais com maior integração entre os profissionais, pais e criança, assim, possibilitando o alcance de resultados positivos. Desse modo, o boneco favorece à criança um meio de entender sua real condição de saúde, e incentiva os pais e cuidadores a praticar o cuidado com o estoma, com o objetivo de que a criança e os responsáveis sejam bem informados, e que tenham independência no processo saúde-doença, a fim de garantir que essa experiência possa acontecer de forma leve e empática. **CONCLUSÃO:** Em suma, a experiência de confeccionar uma tecnologia lúdica proporcionou aos discentes a oportunidade de contribuir de forma eficaz na promoção do bem-estar integral dessas crianças. Desde a redução do estresse e da ansiedade até a melhoria da adesão ao tratamento e a promoção do desenvolvimento cognitivo, o lúdico se mostra como uma abordagem holística que vai além da mera intervenção clínica.

Palavras-chave: Abordagem lúdica, Colostomia pediátrica, Tecnologia terapêutica.

APLICAÇÃO DAS TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO MANEJO DA DOR DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

¹ Camila de Sousa Costa; ² Beatriz Batista da Silva; ³ Lorrann Cipriano de Sousa; ⁴ Jonilson Gomes de Moura Azevedo; ⁵ Lorena Viviane do Vale Miranda; ⁶ Paloma Santos Alencar Sousa; ⁷ Eduarda Nicolly dos Santos Sousa; ⁸ Laura Maria Feitosa Formiga.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁸ Enfermeira, Doutora em Ciências em Saúde pela Faculdade de Saúde Pública - FSP, Universidade de São Paulo, Brasil.

E-mail do autor: camilsousa87@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Os Cuidados Paliativos são definidos como um método de assistência multiprofissional destinados a pacientes sem possibilidades de cura, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de pacientes terminais. Nesse contexto, a equipe de assistência oferece um sistema de apoio para o enfermo e para a família, especialmente no alívio da dor do paciente paliativo, que se manifesta como um sintoma frequente e que necessita de intervenções para minimizá-la. Desse modo, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são um conjunto de abordagens que utilizam de tecnologias naturais e seguras, por meio de uma assistência integral e humanizada, que envolve a utilização de práticas de atenção à saúde a partir do agrupamento de conhecimentos culturais distintos. **OBJETIVO:** Identificar a eficácia da assistência de enfermagem no uso das PICS para tratar a dor de pacientes que estão sob cuidados paliativos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica de abordagem descritiva. A seleção dos artigos efetuou-se por meio da busca de estudos científicos da BVS, utilizando as bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE, e na SciELO. Após utilizar critérios de inclusão e exclusão e refinar a busca para um recorte temporal de 5 anos (2019-2024), 21 artigos foram excluídos, com a seleção final de 7 estudos para a composição da pesquisa. **RESULTADOS:** O enfermeiro tem suma importância no cuidado integral e manejo da dor dos pacientes, principalmente se esses estão em cuidados paliativos. As terapias complementares são essenciais para que esses indivíduos obtenham conforto, melhorando a qualidade de vida, a partir da prevenção ou alívio da dor decorrente de doenças. As intervenções baseadas no humor demonstraram resultados positivos na promoção desse conforto e redução do estresse, embora seja cansativa para os indivíduos. Comprovou-se que houve uma melhora na apresentação de náuseas a partir da inalação do óleo essencial de gengibre por crianças com câncer avançado e que realizam quimioterapia. Ademais, a massagem terapêutica, Reiki e aromaterapia também podem ser eficazes no controle dos sintomas do câncer e na melhoria do bem-estar dos pacientes. Em relação à utilização da acupuntura, constatou-se que é escassa a quantidade de pesquisas sobre o uso desta prática, necessitando dar ênfase a esta temática, a fim de obter resultados satisfatórios. As evidências acerca do uso do ácido boswélico e do extrato de marijuana foram insuficientes. **CONCLUSÃO:** As terapias complementares são essenciais para que os indivíduos em cuidados paliativos obtenham conforto, melhorando a qualidade de vida, a partir da prevenção ou alívio da dor decorrente de doenças.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Terapias Complementares, Cuidados Paliativos.

O IMPACTO DA EXPOSIÇÃO EXCESSIVA A TELAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS

¹Lara Hevely Benicio de Macedo; ²Maicon Vieira Amaral; ³Nildes Dariane Pinheiro Santos; ⁴Hosana Maria Araújo Rêgo; ⁵Lara Beatriz de Araújo Sousa; ⁶Maíra Saenne Luz Lira; ⁷Erick Vinicius Cassimiro da Silva; ⁸Amanda Júlia Sousa de Oliveira; ⁹Ana Carolina Oliveira do Rego; ¹⁰Rosana dos Santos Costa.

^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutora em Ciências Médicas pela Unicamp.

E-mail do autor: larahevely@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: No contexto atual, a exposição de crianças às telas tem seu início cada vez mais precoce. Além da televisão, atualmente dispositivos móveis como smartphones e tablets são amplamente introduzidos no cotidiano de crianças desde muito cedo, sendo utilizados para acalmá-las, como um recurso educativo ou para distraí-las. No entanto, estudos comprovam que a exposição precoce a esses equipamentos causam diversos impactos no desenvolvimento cognitivo de crianças. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre os impactos da exposição excessiva a telas no desenvolvimento cognitivo de crianças. **MÉTODOS:** Revisão integrativa realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a seleção dos artigos, foram utilizados os descritores controlados DeCS: “Crianças”, “Cognição” e “Desenvolvimento Infantil”, combinados com os booleanos *OR* e *AND*. Foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra, que abordassem a temática, publicados entre os anos de 2010 e 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol. Após a seleção dos estudos, 13 artigos científicos foram considerados para esta revisão. **RESULTADOS:** Verificou-se que o uso excessivo de telas é um dos principais fatores que contribuem para diversas deficiências no desenvolvimento infantil, como, por exemplo, a falta de convívio social, atrasos de linguagem e aprendizagem, diminuição da qualidade do sono, alteração na capacidade de atenção e criatividade, entre outros efeitos. A primeira infância é a fase em que ocorre o maior e mais rico desenvolvimento sensorio motor, cognitivo, da linguagem, emocional e relacional, especialmente nos primeiros mil dias de vida, que vão ser essenciais para o amadurecimento e fortalecimento de conexões e estruturas cerebrais. As crianças aprendem brincando e vivenciando a realidade momentânea, e a exposição a telas, tira essa vivência, afetando seu desenvolvimento, aprendizagem e a interação social. Ademais, o acesso à internet sem a devida monitorização dos pais, além de expor a criança a vários riscos, também a expõe a conteúdos inadequados para sua idade, que também estão relacionados com o atraso no desenvolvimento infantil. **CONCLUSÃO:** A exposição de crianças a telas gera diversos impactos negativos no desenvolvimento cognitivo infantil, visto que apesar de o mundo digital possuir benefícios, nesse caso os malefícios são predominantes. Nesse sentido, durante o desenvolvimento cerebral, quanto maior o tempo de exposição às telas, pior o desempenho cognitivo. Dessa maneira, é fundamental incentivar o tempo longe das telas por meio de atividades que promovam o desenvolvimento da criança, como ler, brincar ao ar livre e socializar.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil, Criança, Cognição.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Camila de Sousa Costa; ² Nathalia Barros de Araújo; ³ Eduarda Nicolly dos Santos Sousa; ⁴ Jonilson Gomes de Moura Azevedo; ⁵ Lorrán Cipriano de Sousa; ⁶ Paloma Santos Alencar Sousa; ⁷ Beatriz Batista da Silva; ⁸ Isadora Christina da Cruz Lima; ⁹ Izamara Lima Portela; ¹⁰ Laura Maria Feitosa Formiga.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰ Enfermeira, Doutora em Ciências em Saúde pela Faculdade de Saúde Pública - FSP, Universidade de São Paulo, Brasil.

E-mail do autor: camilsousa87@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma enfermidade infecciosa e contagiosa, de caráter crônico, cuja etiologia é atribuída ao *Mycobacterium leprae*. Este patógeno afeta primordialmente a pele e os nervos periféricos, resultando em disfunção sensorial nas regiões acometidas pela presença do bacilo. Na ausência de intervenção terapêutica adequada, a doença pode evoluir para deformidades e incapacidades em áreas como os olhos, as mãos e os pés. Assim, a Atenção Primária à Saúde exerce um papel importante no cuidado ao paciente afetado pela hanseníase. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos na assistência de enfermagem ao paciente com hanseníase em um município do centro-sul do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de acadêmicos de enfermagem durante as práticas da disciplina de Saúde do Adulto e do Idoso I em uma unidade de saúde de um município do Centro-Sul do Piauí durante os meses de novembro e dezembro de 2023, e janeiro de 2024. O enfermeiro e os acadêmicos realizaram o acolhimento do paciente com o diagnóstico e/ou suspeita de hanseníase, no qual realizava-se a coleta da anamnese. Posteriormente, o exame físico era realizado, a partir da inspeção de membros superiores e inferiores, palpação de troncos e nervos periféricos, avaliação da força muscular e da sensibilidade dos membros. Por fim, o grau de incapacidade era avaliado e preenchia-se o formulário para Avaliação Neurológica Simplificada. **RESULTADOS:** Percebeu-se que na Atenção Primária há uma escassez considerável na assistência de enfermagem ao paciente com hanseníase, associada ao despreparo profissional relacionado ao manejo da doença, pois apenas 9,5% de 42 profissionais atuantes na atenção básica detinham informações relevantes acerca das formas de apresentação da hanseníase, realização do diagnóstico e exames solicitados. Além disso, destaca-se que a principal dificuldade encontrada no tratamento dos pacientes é causada pela demora na busca do diagnóstico, decorrente da limitação de informações acerca da doença. Ademais, as ações destinadas à educação em saúde são insuficientes na área de abrangência da unidade de saúde, devido a isso, a realização de atividades educativas acerca da doença são imprescindíveis, visto que a partir de tais ações é possível a disseminação de conhecimentos relativos às práticas de prevenção e ao diagnóstico precoce. **CONCLUSÃO:** A atuação do enfermeiro é de suma importância para uma assistência de qualidade ao paciente com diagnóstico e/ou suspeita de hanseníase na Atenção Primária. Contudo, é notável que alguns profissionais carecem de mais conhecimentos acerca do assunto, não apenas no aspecto clínico, mas também no que se refere às necessidades sociais, psicológicas e o saber do próprio paciente sobre o seu estado de saúde-doença.

Palavras-chave: Hanseníase, Atenção Primária à Saúde, Cuidados de Enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHERES EM TRABALHO DE PARTO PREMATURO

¹Jamilly Elayne Branco de Jesus; ²Dalila Natiele de Jesus dos Santos; ³Marcelha Nascimento da Silva; ⁴Janaína Nascimento da Silva; ⁵Francisca Raylane dos Santos Gomes; ⁶Aylane Kássia Pereira Da Silva; ⁷Mikellane Almeida dos Santos; ⁸Pedro Henrique da Costa Lima; ⁹Alycia Evelleem Santos de Jesus Vasconcelos; ¹⁰Jéssica Sobral de Aguiar.

¹²³⁴⁵⁶⁷⁸⁹Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ¹⁰Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Mestre em Biodiversidade Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do autor: jamillyelayne32@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Trabalho de Parto Prematuro (TPP), definido como nascimento que ocorre antes da 37 semana da gestação, sendo a principal causa de morbidade e mortalidade neonatal. O enfermeiro desempenha papel importante à frente aos cuidados em paciente com trabalho de parto prematuro, em razão de sua competência para identificar os sinais e orientar a equipe de enfermagem para a realização de conduta terapêuticas baseados em evidência. **OBJETIVO:** Conhecer por meio da literatura como se dá a assistência de enfermagem prestada a gestantes acometidas com parto prematuro. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo narrativa, a busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados em Enfermagem BDEFN. Sendo utilizado os seguintes descritores em saúde: “Cuidados”, “Enfermagem”, “Parto prematuro”, com o auxílio do operador booleano “AND”, os critérios para inclusão foram artigos que atendiam a temática e publicados no período de 2018 a 2023, disponíveis em língua portuguesa e no formato texto completo, e como critérios de exclusão outras revisões, dissertações, teses e trabalhos que fugiam da temática abordada. A busca resultou em 351 artigos, aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão restaram 6 artigos os quais foram utilizados para o desenvolvimento desta pesquisa. **RESULTADOS:** Com base nos artigos analisado, ressalta-se que apesar do TPP não seja considerado uma patologia, porém é uma condição na qual o profissional deve se manter em estado de alerta, pois esse quadro pode agravar e causar uma morbimortalidade materno-fetal. Dessa forma, a gestante e o feto necessitam de cuidados de forma integral, partindo principalmente do enfermeiro, cujo tem um papel importante na assistência voltada ao trabalho de parto prematuro, atuando na colaboração para promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde individual e coletiva. Além disso, o profissional de saúde devem estar atentos os sinais e sintomas relatados sobre a gestante, e que sejam capazes de fortalecer vínculos com a gestante, prestando cuidados qualificados, acolhedor e holístico, sendo assim, necessário que o enfermeiro e a equipe multiprofissional da saúde tenham conhecimento sobre assunto e que estejam qualificados para prestar assistência de qualidade em frente ao quadro de TPP, na qual é de suma importância, pois permite organizar, e direcionar as necessidades do paciente. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa possibilitou compreender atuação dos enfermeiros aos cuidados prestados a gestante em trabalho de parto prematuro, visto que, o profissional tem um papel essencial em ações que possibilitam melhoria e qualidade para as parturientes. Percebe-se a importância desse estudo para a promoção e assistência integral à gestante e ao feto, sendo assim, colaborar para a redução na incidência de morbidade.

Palavras-chave: Cuidados, Enfermagem, Parto Prematuro.

INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA EM CRIANÇAS: ESTRATÉGIAS DE EMERGÊNCIA E PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO PARA UMA RESPOSTA RÁPIDA E EFICAZ

¹Maria Eduarda de Sá Bonifácio Rocha; ²Hosana Maria Araújo Rêgo; ³ Eliel Pessoa de Souza Júnior; ⁴Pedro Gonçalves Bannitz; ⁵Carlos Augusto da Conceição Sena Filho; ⁶Thais Bethania Moreira Cunha Calixto; ⁷Flavio Rodrigo de Sá Cavalcanti Telles; ⁸Erika Gonçalves Telles; ⁹Watson Araújo Oliveira; ¹⁰Rosana dos Santos Costa.

¹Graduanda em Medicina pela UniFacid; ² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduado em Medicina pela Universidade Anhembi Morumbi - UAM; ⁵Graduado em Medicina pelo Centro Universitário São Lucas - UNISL; ⁶Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Petrópolis - FMP; ⁷Graduando em Medicina pela Universidade Maurício de Nassau - UNINASSAU; ⁸Graduanda em Medicina pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP; ⁹Graduado em Medicina pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; ¹⁰Doutorado em Ciências Médicas pela Unicamp.

E-mail do autor: eduarda454290@gmail.com

INTRODUÇÃO: A insuficiência respiratória aguda em crianças é uma condição clínica complexa e potencialmente fatal que demanda uma abordagem urgente e eficaz por parte dos profissionais de saúde. Caracterizada pela incapacidade do sistema respiratório em manter níveis adequados de oxigênio e remover dióxido de carbono dos pulmões, essa emergência médica representa um desafio significativo na prática clínica pediátrica. **OBJETIVO:** Revisar e sintetizar as estratégias utilizadas em situações de emergência e os protocolos de atendimento recomendados para o manejo da insuficiência respiratória aguda em crianças. **MÉTODOS:** Revisão integrativa realizada em abril de 2024, nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, por meio dos descritores em ciências da saúde (*DeCs*): "Insuficiência Respiratória", "Pediatria", "Síndrome Respiratória Aguda", combinados entre si através dos operador booleano *AND*. Foram selecionados estudos publicados no período de 2019 a 2024, abordando aspectos epidemiológicos, diagnósticos, terapêuticos e desfechos dessa condição, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos os artigos não disponíveis na íntegra. A seleção dos artigos foi realizada por dois revisores independentes, seguindo critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Após uma triagem inicial dos títulos e resumos, os textos completos dos artigos selecionados foram avaliados quanto à relevância, metodologia e confiabilidade dos resultados. As divergências foram resolvidas por consenso. Os artigos repetidos foram contados apenas uma vez. Após a seleção dos estudos, 15 artigos científicos foram considerados para esta revisão. **RESULTADOS:** Após a análise dos dados, observou-se que a implementação de protocolos de atendimento padronizados resultou em uma melhoria significativa na resposta inicial à insuficiência respiratória aguda em crianças. A rápida identificação dos sinais e sintomas, juntamente com a administração imediata de oxigênio suplementar e suporte ventilatório, foi fundamental para estabilizar o quadro clínico dos pacientes. Além disso, estratégias específicas, como a administração de broncodilatadores, em casos de asma aguda grave, e o manejo agressivo de fluidos em pacientes com síndrome do desconforto respiratório agudo, mostraram-se eficazes na melhoria dos desfechos clínicos. No entanto, foi observada uma necessidade contínua de treinamento e educação dos profissionais de saúde para garantir a adesão consistente aos protocolos e aprimorar ainda mais a qualidade do atendimento. **CONCLUSÃO:** A implementação de protocolos de atendimento padronizados e o treinamento adequado e periódico da equipe de saúde são fundamentais para garantir uma resposta rápida e eficaz à insuficiência respiratória aguda em crianças.

Palavras-chave: Insuficiência Respiratória Aguda, Pediatria, Saúde da Criança.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

¹Érica Fernandes da Conceição; ²Adenise Cavalcante Marinho Sousa; ³Francisca Vitória Oliveira Alves; ⁴Thiago Sousa Cardoso; ⁵Cleohara Moita de Souza; ⁶Alana Helen Silva Eufrásio.

^{1,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem na Faculdade Via Sapiens- FVS; ² Graduada em enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau. pós-graduada em gestão em saúde pública, pós-graduada em UTI neo e adulto, pós-graduada em Estética e cosmética.

E-mail do autor: erica.fernandes@faculdadeviasapiens.com.br

INTRODUÇÃO: A depressão pós-parto (DPP) é considerada uma doença que surge em mulheres no período puerperal que pode apresentar em sua causa uma diversidade de fatores, que pode ter consequências de anormalidades na saúde mental e física daí a importância da Assistência de enfermagem no processo de educação em saúde visando a promoção do bem estar e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem na depressão pós-parto na atenção primária. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica de abordagem descritiva realizada no período de 1 de março a 10 de abril de 2024. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **RESULTADOS:** Os estudos demonstraram que o trabalho da enfermagem na depressão pós-parto na Atenção Primária é de suma importância, uma vez que, durante o acompanhamento é possível identificar sinais e sintomas da depressão puerperal de maneira precoce; além de executar escuta ativa; assistir na decisão sobre medidas facilitadoras; analisar com a parturiente a relação entre o apoio da família e a situação vivida; ensinar sobre momentos críticos. Além de realizar educação em saúde; apoiar condições psicológicas; encaminhar para serviço especializado. Os Autores destacam que para uma assistência qualificada nos cuidados de saúde no pós-parto, assistência ao pré-natal, patologias, saúde da mulher, fatores de risco e período puerperal, é necessário que os profissionais de enfermagem elaborem estratégias de diligências e busquem o conhecimento acerca da etiologia e os sinais associados à DPP, para tomar medidas preventivas contra a doença. **CONCLUSÃO:** É indiscutível que a assistência prestada pela equipe de enfermagem seja acolhedora, holística e ética, a fim de transmitir segurança puerpera. Os profissionais da atenção primária em saúde precisam ser capacitados para identificar e tratar mulheres com depressão pós-parto, bem como manuais e protocolos assistenciais precisam ser estabelecidos para guiar a prática baseada em evidências científicas. Sendo notória a necessidade de realização de mais estudos sobre o assunto, esclarecendo as principais dúvidas, solucionando os problemas encontrados e possibilitando a agregação.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Puérpera, Depressão pós-parto.

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DE NASCIDOS VIVOS COM COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR ENTRE 2012 E 2021

¹Maria Eduarda de Sá Bonifácio Rocha; ²Hosana Maria Araújo Rêgo; ³Rosana dos Santos Costa.

¹Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UniFacid; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Doutorado em Ciências Médicas pela Unicamp.

E-mail do autor: eduarda454290@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Comunicação Interventricular (CIV) é uma anomalia cardíaca congênita caracterizada pela presença de um orifício anormal entre os ventrículos cardíacos esquerdo e direito. Essa condição ocorre durante o desenvolvimento fetal, quando os septos que dividem o coração em câmaras não se formam completamente, permitindo o fluxo sanguíneo entre os ventrículos. A gravidade da CIV pode variar desde pequenos orifícios assintomáticos até defeitos maiores que causam sintomas significativos, como dificuldade respiratória e insuficiência cardíaca congestiva. A incidência da CIV é relatada em aproximadamente 2 a 6 casos por 1.000 nascidos vivos. **OBJETIVO:** Investigar as características epidemiológicas, fatores de risco subjacentes e impacto clínico da comunicação interventricular em nascidos vivos no período de 2012 a 2021. **MÉTODOS:** Estudo exploratório de natureza epidemiológica sobre recém-nascidos diagnosticados com comunicação interventricular, realizado em abril de 2024. Os dados foram provenientes do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), acessado via *DATASUS*, site do Ministério da Saúde de acesso público. Inicialmente, a seleção dos casos concentrou-se em indivíduos nascidos vivos e diagnosticados com patologia cardíaca congênita, com destaque para a Comunicação Interventricular (CIV) como variável específica de interesse. O período de estudo abrangeu o intervalo temporal compreendido entre 2012 e 2021. As variáveis analisadas englobaram dados demográficos, tais como características étnicas e raciais, além de aspectos obstétricos, como a duração da gestação e o método de parto empregado. A escassez de informações relativas ao gênero limitou a profundidade desta análise específica que possibilitasse uma compreensão ampla e contextualizada das características dos recém-nascidos portadores de CIV. **RESULTADOS:** A análise dos dados epidemiológicos revelou a ocorrência de 9,81% dos nascimentos relacionados à cardiopatia congênita com a presença de comunicação interventricular. Em 2015, ocorreu o pico mais alto de incidência, com 11,66% dos nascimentos afetados, seguido por uma diminuição em 2021 para 7,61%. Notavelmente, 58,57% dos casos foram observados em indivíduos de cor/raça branca. Além disso, a análise por duração da gestação mostrou que 76,11% dos casos ocorreram em gestações de 37 a 41 semanas. **CONCLUSÃO:** A ausência de informações referentes ao gênero e a ocorrência de disparidades étnicas no diagnóstico da comunicação interventricular ressaltam a necessidade de investigações mais aprofundadas sobre esta anormalidade cardíaca. Entende-se ser necessário o desenvolvimento de estratégias direcionadas à melhoria do acompanhamento obstétrico para a identificação precoce de anomalias cardíacas. Além disso, considera-se fundamental a implementação de políticas de saúde pública voltadas para a prevenção e o manejo adequado de recém nascidos portadores de comunicação interventricular.

Palavras-chave: Cardiopatias, Anormalidade Cardíaca, Gestação, Neonato.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES OCUPACIONAIS NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Arthur Veras Lima; ²Danielly Matos Veras; ³Gilsara Leite de Araújo; ⁴Joelma Muniz da Silva; ⁵Fernanda Elaine da Silva Soares; ⁶Ana Livia Castelo Branco de Oliveira

^{1,2,3}Pós-graduando em Especialização Urgência e Emergência pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA;
^{1,5}Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁶Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem PPGEnf/UFPI.

E-mail do autor: arthurveras175@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os atendimentos nos âmbitos de urgência e emergência vêm se tornando cada vez mais expressivos, nacionalmente e mundialmente, devido o aumento de demanda desses serviços. Diversos fatores contribuem diretamente para este fato, como o aumento da violência urbana, número de acidentes e a necessidade de consolidação dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. Logo, os profissionais inseridos neste contexto enfrentam diversos desafios, desde biopsíquicos até laborais, deparando-se também com situações que os tornam mais suscetíveis a acidentes de trabalho, como dificuldades para acessar o local das vítimas, manipulação de objetos e medicações diversas, alta tensão do serviço devido ritmo acelerado e carga horária extensa, fatores que acarretam em condições favoráveis a adquirir desequilíbrio mental, físico e social aos trabalhadores. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as evidências científicas sobre prevenção de acidentes ocupacionais na equipe de enfermagem da urgência e emergência. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, com metodologia ampla para síntese de conteúdo, que engloba resultados de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado, e que apresenta como objetivos a definição de conceitos, estudo de problema e análise de evidências disponíveis. Para selecionar a literatura científica, utilizou-se a estratégia de busca PICo (P: população; I: interesse; Co: contexto) e, elencados os descritores, foi realizada a busca na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, além de bases de dados como LILACS, MEDLINE, IBECs e BDEFN. **RESULTADOS:** os estudos apontam o predomínio dos riscos ocupacionais físicos e biológicos nos profissionais de enfermagem, juntamente com os riscos químicos, mecânicos, ergonômicos e psicossociais. **CONCLUSÃO:** há diversos riscos a que os profissionais de enfermagem estão expostos na atuação da assistência em urgência e emergência. Logo, compreende-se a necessidade de se desenvolverem formas de prevenção desde disponibilização de equipamentos de trabalho, repouso adequado e trazer tal temática em evidência, uma vez que pouco se discute a respeito, tornando-se necessário, assim, a produção de mais estudos que abordem o tema.

Palavras-chave: Equipe de enfermagem, Acidentes de Trabalho, Emergência.

O USO DE ÁCIDO FÓLICO NA GESTAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA (TEA)

¹ Eduarda Frota de Almeida; ²Laiz da Silva Fontenele; ³Karoline Vieira Feitoza; ⁴Maria Bárbara Fontenele Sampaio; ⁵Luana Raísa V. Sampaio Houlton; ⁶D'ávila de Sousa Oliveira; ⁷Millena Cavalcante Marinho Sousa; ⁸Adenyse Cavalcante Marinho Sousa.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens – FVS; ⁷ Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninta, Pós Graduada em Saúde da Mulher e Atenção Primária com Ênfase na Saúde da Família pela FAHOL; ⁸ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau UNINASSAU; Pós-Graduada em UTI Adulta e Neonatal pela FATELOS e Gestão pela Faculdade Holística FAHOL.

E-mail do autor: eduardaalmeida807@gmail.com

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é um problema no desenvolvimento neurológico que prejudica a organização de pensamentos, sentimentos e emoções. Atualmente, pesquisas estudam fatores de risco que possam causar o autismo, uma dessas suspeitas é o uso de ácido fólico durante a gestação. O ácido fólico, também conhecido como vitamina B9, é uma vitamina essencial para a saúde geral do corpo, incluindo a saúde do cérebro e do sistema nervoso. A suplementação de ferro e ácido fólico é indicada no início da gravidez, pois ele previne a má formação do tubo neural e contribui para o desenvolvimento cerebral e a formação da medula espinhal. **OBJETIVO:** Averiguar o uso de ácido fólico na gestação e sua relação com o transtorno de espectro autista (TEA). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica onde foram realizadas buscas nas bases de dados Scielo, Lilacs, medline e pubmed, utilizando os descritores ácido fólico and autismo, durante o período de 1 a 15 de abril de 2024, nos idiomas português e inglês. Resultando em 140 artigos, sendo selecionados 8 artigos que atenderam ao tema do presente estudo. **RESULTADOS:** De acordo com os dados coletados, cerca de metade dos estudos considera que é de suma importância a suplementação com o ácido fólico durante a gestação, pois ele contribui para o desenvolvimento neurológico fetal, previne defeitos do tubo neural evitando o surgimento de outras patologias e não aumentam os riscos de desenvolver TEA. Em contrapartida, um dos estudos mais recentes declara que mães que não consumiram suplementos de ácido fólico durante o período gestacional descobriram que têm um risco significativamente maior de gerar uma criança com TEA, em comparação com aquelas que foram expostas a suplementos dessa vitamina. O restante dos estudos recomendam que é necessário uma avaliação mais aprofundada para definir os riscos e benefícios da suplementação da vitamina B9, pois há um número divergente de resultados e pesquisas sobre sua relação direta com o autismo em crianças. **CONCLUSÃO:** Em vista disso, faz-se necessário mais estudos para uma compreensão mais clara acerca dos riscos e benefícios com a suplementação da vitamina B9 para as grávidas, complicações por sua falta ou excesso e quais fatores e condições adquiridas durante a fase gestacional possam estar ligadas com o autismo e outras doenças.

Palavras-chave: Ácido fólico, Gestação, Autismo.

O IMPACTO DA SOBRECARGA INTRACELULAR DE FERRO NA DISBIOSE INTESTINAL EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE

¹Sarah Ângelo Diniz Melo; ²Samuel da Silva Lima; ³Bianca Mickaela Santos Chaves; ⁴Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa; ⁵Tamires da Cunha Soares; ⁶Emyle Horrana Serafim de Oliveira; ⁷Dilina do Nascimento Marreiro.

^{1,2,3}Graduanda em Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{4,5,6}Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷Doutorado em Ciências dos Alimentos pela Universidade de São Paulo – USP.

E-mail do autor: melosarah70@gmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma desordem metabólica crônica com elevada prevalência mundial e caracterizada por excesso de adiposidade corporal, decorrente principalmente do desequilíbrio energético induzido por uma ingestão alimentar elevada e um baixo gasto energético. Nessa patologia, a disfunção do tecido adiposo, bem como o quadro de inflamação crônica de baixo grau favorecem alterações na homeostase de micronutrientes, a exemplo o ferro, o que consequentemente parece contribuir na manifestação da disbiose intestinal de indivíduos com obesidade, contudo os mecanismos acerca dessa relação ainda não são completamente elucidados. **OBJETIVO:** Descrever os mecanismos pelos quais a sobrecarga de ferro intracelular contribui na disbiose intestinal em indivíduos com obesidade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada nas bases de dados: Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde, nos idiomas Português e Inglês, sem restrição temporal, incluindo os descritores "Gastrointestinal Microbiome" and "Iron Metabolism" and "Obesity" interligados pelo operador booleano AND. Em sequência teve-se a seguinte pergunta norteadora "Qual o papel da sobrecarga de ferro intracelular no quadro de disbiose intestinal em indivíduos com obesidade?". A presente revisão foi constituída por estudos que tenham investigado ou descrito a atuação do ferro em mecanismos envolvidos no desenvolvimento da disbiose intestinal na obesidade, sendo incluídos ensaios clínicos, estudos de coorte e revisões sobre o tema. **RESULTADOS:** Essa revisão foi conduzida com base nas informações contidas em 10 artigos, selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Nos estudos selecionados, foi evidenciado que indivíduos com obesidade apresentam disbiose intestinal, sendo essa caracterizada pela redução das bactérias comensais associadas ao aumento dos agentes patógenos no lúmen intestinal, o que contribui para o aumento da permeabilidade intestinal e translocação bacteriana. Nesse contexto, destaca-se que as alterações na distribuição tecidual do ferro também constituem um fator contribuinte no quadro de disbiose intestinal, visto que a sobrecarga desse mineral em células específicas como macrófagos, hepatócitos, adipócitos e enterócitos, induz a formação de espécies reativas de oxigênio (EROs) e a secreção de citocinas pró-inflamatórias. Ressalta-se também que a concentração de ferro no lúmen intestinal está diretamente associada à inflamação da mucosa e proliferação de bactérias patogênicas como a *Escherichia coli* e inversamente associado a quantidade de bactérias probióticas comensais, dentre elas os *Lactobacillus*. Somado a isso, a sobrecarga de ferro dentro dos macrófagos contribui para sua polarização em macrófagos do tipo 1, os quais possuem perfil pró-inflamatório, bem como favorece alterações da função efetora imunológica e a supressão da ativação das células de defesa *Natural Killer*, além de alterar o processo de recrutamento de neutrófilos, o que promove a deficiência do sistema imune. **CONCLUSÃO:** Portanto, a relação entre as alterações no metabolismo do ferro e a disbiose intestinal em indivíduos com obesidade ocorre por meio de vários mecanismos, como estresse oxidativo, imunossupressão e desequilíbrio de agentes benéficos e maléficos ao organismo. Contudo, os dados sobre essa relação ainda são escassos e controversos, havendo a necessidade da realização de mais estudos que possam contribuir para o esclarecimento dessa temática.

Palavras-chave: Sobrecarga de ferro, Obesidade, Disbiose.

MANEJO DO PACIENTE COM TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

¹Gabriel Guedes Farias de Carvalho; ²Judimilla Almeida Pinheiro; ³Rayssa Moraes do Nascimento; ⁴Heloisa Rolin Marques Lima; ⁵Matheus Bacelar da Cruz; ⁶Anna Victoria Leal Pinheiro Mendes; ⁷Katariny Maria Leal Santos; ⁸Letícia Pontes Marques Reis; ⁹Vitoria Norberto dos Santos Silva; ¹⁰Hortência Mendes de Carvalho Passos.

^{1,3,4,5,6,7,9,10} Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ² Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - FAHESP/IESVAP; ⁸ Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: gabrielguedesfc@gmail.com

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) continua sendo um desafio global para a Saúde Pública, resultando em desfechos adversos e mantendo-se como uma das principais causas de morte por doenças infecciosas em todo o mundo. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel crucial na coordenação do cuidado para condições crônicas como a TB, enfrentando desafios no acesso aos serviços, diagnóstico, estigma associado à doença e acompanhamento. Diante disso, este estudo visa analisar a infraestrutura e os processos de trabalho adequados na APS para o diagnóstico, monitoramento e tratamento da TB, visando contribuir para o aprimoramento do manejo da doença e a eficácia das estratégias de controle. **OBJETIVO:** Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o manejo de pacientes com tuberculose na Atenção Primária à Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada através das bases de dados Medline e Pubmed. Foram encontrados 59 artigos, dos quais 10 foram selecionados após critérios de inclusão (artigos escritos em inglês e português e publicados de 2013 a 2023) e exclusão (artigos fora do escopo da pesquisa). **RESULTADOS:** A descentralização das ações de controle da TB para os serviços de APS enfrenta diversos desafios, incluindo divergências na eficácia das ações descentralizadas e problemas como: resistência e rotatividade de profissionais; falta de recursos humanos qualificados; instabilidade política. A integração entre os serviços de APS e a coordenação do programa de controle da TB também são questões-chave para a continuidade do cuidado. **CONCLUSÃO:** Esse trabalho destaca a importância da APS no manejo eficaz da TB, enfatizando a necessidade de intervenções baseadas em evidências. Enfatiza-se a importância da abordagem holística centrada no paciente e a necessidade de enfrentar os determinantes sociais da saúde. Investimentos contínuos em capacitação de profissionais de saúde e fortalecimento da infraestrutura da APS são essenciais para melhorar o controle da doença globalmente.

Palavras-chave: Tuberculose, Atenção Primária à Saúde, Medicina Baseada em Evidências.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS À SAÚDE MENTAL DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Clara Rodrigues Camelo¹; Emanuela Rocha de Sousa²; Ana Paula Cardoso Costa³.

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí^{1,2}, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí³

E-mail do autor: marya.olecam@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A saúde mental é um dos pilares para a vida saudável, uma vez que aspectos psicológicos podem implicar em atividades vitais. Nesse contexto, as mulheres durante a gestação se tornam mais frágeis emocionalmente, perpassando por diversas adaptações emocionais e fisiológicas. A equipe de enfermagem deve atribuir atenção especial à saúde mental da gestante durante o pré-natal, favorecendo o bem-estar da mulher na gravidez e puerpério. **OBJETIVO:** Sintetizar as evidências científicas acerca dos cuidados de enfermagem relacionados à saúde mental durante o período gestacional. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura realizado em abril de 2024, que apresentou a seguinte questão: Quais os cuidados de enfermagem relacionados à saúde mental durante a gestação? A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Bases de dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), sendo estes: “Gestantes”, “Saúde Mental” e “Cuidados de Enfermagem”; e do *Medical Subject Headings* (MESH), sendo estes: “Pregnant Women”, “Mental Health”, e “Nursing Care”. Para operacionalização da busca, utilizou-se o operador booleano “AND”. Na busca identificou-se 930 publicações, depois foram aplicados os filtros de idioma “português” e “inglês”, e delimitado período de 2019 a 2024, após a aplicação dos filtros restaram 579. **RESULTADOS:** A amostra final obteve 44 artigos. Alguns fatores, como sintomas de ansiedade e depressão, são marcantes durante esse ciclo, portanto, o enfermeiro deve ter um olhar atento e investigar os fatores de risco, como relações familiares, o convívio social, o desejo de “tonar-se mãe” e se foi uma gestação planejada. Os profissionais de enfermagem são excepcionalmente importantes durante essa fase, e, com isso devem estar preparados com conhecimentos técnicos e científicos para que possam identificar os sinais de alerta, realização de acompanhamentos e rastreamento de gestantes, orientações acerca dos sintomas e sinais depressivos e de ansiedade, medo, estresse, pensamentos negativos, desesperança, preocupações, isolamento, irritabilidade e conflitos familiares. Espera-se que as práticas de enfermagem sejam efetivas, como a escuta ativa, oferecer confiança e incentivar a autoconfiança, acolhimento, demonstrar a necessidade de uma rede de apoio positiva para dar suporte e, caso haja necessidade, realizar encaminhamento para profissionais especializados. **CONCLUSÃO:** Os estudos mostram que ainda há uma necessidade de incluir essa problemática durante essa fase da vida da mulher, compreender os sinais e sintomas que afetam e a promover a saúde mental por meio dos cuidados de enfermagem.

Palavras-chave: Gestantes, Saúde Mental, Cuidados de Enfermagem.

ELUCIDAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO TERCIÁRIA DAS COMPLICAÇÕES CRÔNICAS DO DIABETES MELLITUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Marco Antônio Miranda Pereira Filho; ²Luis Felipe Cutrim Martins; ³Vitor da Costa Nogueira; ⁴Ayandra de Aguiar Mendes; ⁵Maria Eduarda Santos Castelo Branco Furtado; ⁶Ariel Miranda de Sousa Mota; ⁷Pedro Assis Rocha; ⁸Eleonam Cleysson Tavares Brito; ⁹Karlo Heytor Portela Garcia; ¹⁰Gonçalo Laurentino de Brito Neto.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduando em medicina pela FAHESP/IESVAP.

E-mail do autor: marcofilhomiranda@outlook.com

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellito (DM) é um conjunto de doenças metabólicas caracterizadas pela elevação sustentada da glicemia e associadas a complicações diversas. A prevenção do diabetes começa na atenção primária, na Unidade Básica de Saúde (UBS), abrangendo prevenção primária, secundária e terciária. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo orientar sobre promover esclarecimentos e educação em saúde para minimizar complicações futuras, como lesões graves em órgãos-alvo. Reduzindo assim a incidência de complicações por DM2 em Parnaíba - PI. **MÉTODOS:** O estudo se qualifica como um relato de experiência relacionado à implementação de um plano de intervenção realizado em uma Unidade Básica de Saúde. Para o embasamento teórico foram utilizados 18 materiais, entre artigos, guias e livros. Os descritores foram “diabetes mellitus 2”, “Retinopatia diabética”, “Neuropatia diabética” e “Nefropatia diabética” compreendendo os anos de 2018 a 2023 nas bases de dados Scielo e Pubmed. Compreendeu-se como público-alvo pacientes com DM2, adolescentes e gestantes, bem como todas as pessoas atendidas pela UBS e funcionários. **RESULTADOS:** O plano de intervenção foi executado por acadêmicos de Medicina, os quais contaram com o auxílio de uma médica, uma nutricionista, um enfermeiro e um agente comunitário de saúde. Em um primeiro momento, com o intuito de convidar o público da UBS a participar da ação educativa, foram distribuídos folders explicativos sobre a temática, os quais continham informações como fatores de risco para o desenvolvimento de complicações crônicas do diabetes mellitus tipo 2, bem como condutas no estilo de vida que atuassem como fatores de proteção contra o avanço dessa doença. Posteriormente, a nutricionista ministrou uma palestra acerca da alimentação recomendada para o paciente diabético, abordando tanto hábitos alimentares deletérios como benéficos para esses pacientes. A intervenção também contou com uma roda de conversa para que os pacientes tivessem a chance de sanar dúvidas referentes à temática com os acadêmicos e profissionais presentes. Por fim, foi ofertado um café da manhã com alimentos sugeridos pela nutricionista, a fim de encorajar os pacientes a iniciarem uma reeducação alimentar favorável ao controle da enfermidade abordada. Dessa forma, a medida de intervenção realizada teve como principal meta atingir os objetivos da educação popular em saúde, promovendo uma construção compartilhada do conhecimento que tenha como finalidade permitir que os pacientes atuem como sujeitos ativos sobre o seu processo saúde - doença. Em última análise, a atividade realizada foi essencial para a consolidação de conhecimentos teóricos e práticos dos acadêmicos envolvidos. **CONCLUSÃO:** A mudança de estilo de vida e o incentivo ao autocuidado beneficiam não apenas os pacientes diabéticos, mas todos os pacientes. A prevenção de complicações é indicativa de uma relação forte entre a unidade de saúde e seus clientes, visando à melhoria da qualidade de vida da população. Os futuros profissionais de saúde devem seguir essa abordagem de cuidado para contribuir para o aumento da expectativa de vida e qualidade de vida da população geral.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Retinopatia diabética, Neuropatia diabética, Nefropatia diabética. Prevenção.

POTENCIAL TERAPÊUTICO DO RESVERATROL APLICADO AO DIABETES MELLITUS TIPO 1

¹Carla Mavi de Araújo; ²Bianca de Carvalho Cordeiro; ³Lays Soares Barros; ⁴Francisca Kaylane Chagas Bacelar;
⁵Maria Eduarda Marques Paulo Vieira; ⁶Jéssica de Holanda Soares Santos.

^{1,2,3,4} Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó - FPMC; ⁶ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: carlamavi9472cm@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune, onde os Linfócitos T atacam e destroem as células β , responsáveis por produzir insulina nas ilhotas pancreáticas. Em escala global, a incidência de DM1 tem apresentado um aumento médio anual de 3–4% nas últimas três décadas. A terapia nutricional (TN) exerce um importante papel para a modulação dos sintomas e avanço da doença. Nessas circunstâncias, os compostos provenientes de alimentos demonstram ter efeitos benéficos no tratamento do DM1. Dentre esses compostos, encontra-se o resveratrol, que consiste em um polifenol natural produzido pelas plantas em resposta a estímulos estressantes como infecções e está presente em uma ampla variedade de plantas e frutos como as uvas vermelhas, mirtilos, amendoim, lúpulo, pistache e bagas. Esse composto desempenha inúmeros efeitos benéficos à saúde e estudos crescentes relatam o seu papel terapêutico no tratamento do diabetes em vários modelos animais. **OBJETIVO:** Reunir evidências sobre o papel do resveratrol no Diabetes Mellitus Tipo 1. **MÉTODOS:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão da literatura, onde foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine (PubMed). A pesquisa ocorreu durante os meses de Março e Abril de 2024, onde foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Resveratrol, Diabetes Mellitus Tipo 1 e Fitoterapia, cruzados com o operador booleano “AND”. Para critérios de inclusão, utilizaram-se artigos publicados nos últimos cinco anos, em língua portuguesa e inglesa, e estudos experimentais, e como critérios de exclusão os artigos pagos, textos incompletos, que não abordassem a temática e que não se travam de estudos experimentais. Após a leitura e aplicação dos critérios citados anteriormente, foram utilizados 3 trabalhos para construção da presente revisão. **RESULTADOS:** O baço é um órgão linfóide secundário que está relacionado com a patogênese do Diabetes Tipo 1, uma vez que a hiperglicemia está associada com a inibição de algumas enzimas importantes para o baço. Um estudo que buscou avaliar os benefícios do resveratrol e do complexo resveratrol-hidroxipropil- β -ciclodextrina sobre as complicações diabéticas no baço de ratos, constatou-se que o tratamento com resveratrol causou uma recuperação na atividade das enzimas, melhorando assim, a funcionalidade de tal órgão. Ademais, outro estudo experimental que comparou os resultados da administração do resveratrol com ratos Wistar separados em grupos diferentes, observou-se que o grupo diabético tratado com resveratrol teve um aumento no peso e redução do nível de açúcar no sangue. Além disso, apresentou melhora na função das células beta pancreáticas. Os rins também podem ser afetados pelo diabetes. Dessa forma, a administração de resveratrol combinada com inulina teve efeitos antidiabéticos e foi relacionada com a melhoria na função renal, do estresse oxidativo e da inflamação renal em ratos Wistar. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados obtidos pelo presente trabalho, o resveratrol apresenta potencial efeito benéfico no tratamento do DM1 e de suas complicações.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 1, Polifenol, Resveratrol.

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Maíra Saenne Luz Lira; ²Thalison Adriano Lima Costa; ³Nildes Dariane Pinheiro Santos; ⁴Hosana Maria Araújo Rêgo; ⁵Lara Hevely Benicio de Macedo; ⁶Erick Vinicius Cassimiro da Silva; ⁷Lara Beatriz de Araújo Sousa; ⁸Thauane Aparecida Soares Macêdo; ⁹Amanda Júlia Sousa de Oliveira; ¹⁰Rosana dos Santos Costa.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰Doutora em Ciências Médicas pela UNICAMP.

E-mail do autor: mairasaenne@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O crescimento e o desenvolvimento são caracterizados por intensas mudanças corporais, emocionais e sociais, o que pode aumentar a ocorrência de alguns problemas psicológicos nas crianças e adolescentes. Entre os transtornos mentais mais comuns nesse grupo etário considera-se a depressão, ansiedade, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e distúrbios alimentares, entre outros, os quais podem causar impactos negativos no funcionamento social, acadêmico e ocupacional dos jovens. Ressalta-se que a identificação precoce e o tratamento eficaz dos transtornos mentais na infância e adolescência são essenciais para evitar complicações futuras e promover um desenvolvimento saudável. Entretanto, muitos desses transtornos permanecem subdiagnosticados e subtratados, devido a uma série de fatores, incluindo estigma e a falta de acesso a serviços de saúde mental. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre padrões, tendências e fatores associados aos transtornos mentais nas crianças e adolescentes. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada no período de março a abril de 2024, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando os descritores “Assistência à Saúde Mental”, “Saúde da Criança” e “Desenvolvimento infantil”, combinados entre si através dos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, que abordassem a temática, publicados entre os anos de 2014 e 2023, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Os artigos repetidos foram contados apenas uma vez. Após a seleção dos estudos, oito artigos científicos foram considerados para esta revisão. **RESULTADOS:** Em decorrência dos desafios enfrentados pelas crianças e adolescentes durante o seu crescimento e desenvolvimento é necessária a adoção de uma abordagem integrada e holística para promover a saúde mental desse público, o que inclui investir em estratégias de prevenção primária, como programas de promoção socioemocionais nas escolas e intervenções familiares, bem como melhorar o acesso a serviços de saúde mental, promovendo o diagnóstico e facilitando o tratamento. Fatores como sexo, idade, etnia, condições socioeconômicas, acesso a serviços de saúde mental e exposição a adversidades ambientais podem influenciar a probabilidade de desenvolvimento desses transtornos. O aspecto multifatorial da ocorrência desse problema pode ser responsável pela sua prevalência em ascensão, com tendência dos sintomas persistirem de forma crônica. Nesse sentido, compreender essa realidade é fundamental para implementar políticas públicas voltadas a essa temática, como a melhoria de acesso aos serviços psicológicos e médicos direcionados a essa população vulnerável. Além disso, é crucial envolver múltiplos setores da sociedade, incluindo famílias, escolas, profissionais de saúde, comunidades e governos na promoção de ambientes favoráveis ao desenvolvimento e na redução dos fatores de risco associados a esse problema. **CONCLUSÃO:** A complexidade e o contraste dos transtornos mentais nesse grupo populacional exigem uma maior atenção dos profissionais de saúde, educadores e familiares. Investimentos em políticas de saúde mental específicas para crianças e adolescentes são essenciais para enfrentar esse desafio e garantir um futuro mais saudável para as gerações futuras.

Palavras-chave: Saúde mental, Saúde da criança, Saúde do adolescente.

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE HANSENÍASE NO PIAUÍ DE 2017 A 2023: ESTUDO DESCRITIVO

¹Nildes Dariane Pinheiro Santos; ²Thalison Adriano Lima Costa; ³Hosana Maria Araújo Rêgo; ⁴Lara Beatriz de Araújo Sousa; ⁵Lara Hevely Benício de Macêdo; ⁶Maíra Saenne Luz Lira; ⁷Erick Vinícius Cassimiro da Silva; ⁸Thauane Aparecida Soares Macêdo; ⁹Amanda Júlia de Sousa Oliveira; ¹⁰Giovanna de Oliveira Libório Dourado

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰ Docente do departamento de enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: nildesdariane@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença causada pela *Mycobacterium Leprae*, identificada principalmente pela presença de lesões cutâneas e alterações na sensibilidade térmica, tátil e dolorosa, sendo transmitida pela via respiratória. No mundo, aproximadamente 210 novos casos são detectados por ano. Apesar dos esforços para prevenção e tratamento, ainda é um problema presente no cenário atual, gerando impactos diretos na saúde pública. **OBJETIVO:** Caracterizar os casos de Hanseníase no Piauí de acordo com o sexo, raça, faixa etária, forma diagnóstica e clínica do ano de 2017 até o ano de 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários coletados no DATASUS no mês de abril de 2024. Os períodos foram selecionados com o objetivo de descrever alterações nos anos antes da pandemia, durante e depois. Para obtenção dos dados foram selecionadas as seguintes variáveis; sexo, raça, faixa etária, classificação diagnóstica e forma clínica. **RESULTADOS:** durante o período incluído na pesquisa foram registrados 6.490 casos. No ano de 2017 ocorreu a maior quantidade de notificações, entre 2020 e 2022 houve uma redução, apresentando no ano de 2023 uma menor quantidade de casos, equivalente a 234. Com relação a caracterização das pessoas diagnosticadas a maior prevalência foi no sexo masculino 57,1%, entre pessoas de 40 a 49 anos (40,2%) e de cor parda (71,8%). Tendo em vista a forma diagnóstica, houve predomínio da forma multibacilar com (77,2%). Levando em consideração a forma clínica, houve maior notificação da forma dimorfa (55,5%). A caracterização das pessoas com hanseníase evidenciada por este estudo, está de acordo com a descrita na literatura. A maior prevalência entre pessoas pardas era previsível tendo em vista que segundo o IBGE o Piauí é um estado em que grande parte da população declara-se parda. A maior prevalência entre homens revela uma realidade preocupante, visto que os homens possuem menor cuidado com a saúde, o que pode interferir no diagnóstico precoce que poderia prevenir incapacidades, bem como adesão ao tratamento. Isso pode ser explicado tanto pela dificuldade em procurar serviços de saúde em horário das atividades laborais, como por questões culturais e sociais em que o homem deve se manter “forte” e dessa forma só busca os serviços de saúde em situações graves. O predomínio de casos multibacilares exige atenção visto que essas pessoas podem transmitir a doença se não tratadas corretamente. A baixa notificação durante a pandemia não significa que houve redução de casos, pode ser justificado pela escassez de ações voltadas para hanseníase durante a COVID-19 em que os serviços de atenção básica voltaram-se quase exclusivamente para atendimento de síndromes gripais e não realizavam busca ativa da hanseníase. **CONCLUSÃO:** Perante o exposto, o estudo caracteriza as pessoas com hanseníase mostrando que acomete principalmente homens, jovens e pardos no Piauí. Sendo necessário investir na busca ativa, que durante a pandemia foi deficitária, conscientizando o paciente com diagnóstico e a investigação dos contatos próximos. É necessária atenção e investimento para essa problemática, através de profissionais qualificados para identificar o diagnóstico e busca da população para tratamento.

Palavras-chave: Hanseníase, Saúde Pública, Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO PIAUÍ DE 2018 A 2022

¹Thauane Aparecida Soares Macêdo; ²Thalison Adriano Lima Costa; ³Nildes Dariane Pinheiro Santos; ⁴Maíra Saenne Luz Lira; ⁵Lara Beatriz de Araújo Sousa; ⁶Hiago Dias dos Santos Soares; ⁷Antonio Welison Bandeira da Silva; ⁸Maria Silvana da Costa Araujo; ⁹ Geilson Heberth e Silva Sousa; ¹⁰Ítalo Arão Pereira Ribeiro

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰ Docente do departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: Thauaneaparecida@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pela *Mycobacterium tuberculosis*, transmitida principalmente pelo ar, que afeta os pulmões, mas, também pode atingir outras áreas do corpo. Essa patologia histórica tem se apresentado como um desafio de saúde global, com uma longa história de impacto na saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar as características epidemiológicas dos casos de tuberculose no Estado do Piauí no período de 2018 a 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários de casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre 2018 a 2022 disponibilizados no DATASUS. Para obtenção dos dados, foram escolhidas as variáveis: ano do diagnóstico, sexo, faixa etária, tipo de entrada, forma, coinfeção de HIV e TB, situação de encerramento. A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2023. **RESULTADOS:** Foram notificados 4.198 casos de tuberculose no Piauí entre 2018 e 2022, dos quais o ano de maior prevalência foi 2022, com 21,43% (n=900). A configuração com o índice mais elevado refere-se a indivíduos do sexo masculino 66,65% (n= 2768), com idade entre 20 a 39 anos 35% (n=1477), classificado como caso novo 82,42% (n=3460), forma pulmonar 82,49% (n=3463) e com 61,50% (n=2582) dos casos com encerramento em cura. Quanto à coinfeção de HIV e TB, 7,55% (n=317) dos casos foram positivos, entretanto em 27,63% (n=1160) dos casos não foram realizados testes para detecção de HIV. O estudo evidenciou a distribuição desigual dos casos de tuberculose quando o sexo é levado em consideração, sendo o sexo masculino mais afetado. A faixa etária mais afetada pela tuberculose foi entre 20 e 39 anos, evidenciando uma maior vulnerabilidade neste grupo. Ademais, a maior incidência de casos novos em comparação com casos recidivantes pode evidenciar uma falha no diagnóstico precoce que corrobora com uma subsequente disseminação da doença. Devido à prevalência de doenças pulmonares, é importante enfatizar a necessidade de medidas preventivas e de tratamento especial. A elevada taxa de cura de 61,50% (n=2.582) destaca a eficácia do programa de controle da tuberculose no Estado do Piauí. Contudo, a falta de testes para detectar a coinfeção de HIV-TB realça a importância de um melhor rastreio e diagnóstico. **CONCLUSÃO:** Os resultados destacam a necessidade de reforçar a vigilância epidemiológica e aplicar intervenções mais direcionadas para lidar com a tuberculose como um desafio contínuo de saúde pública. Ações coordenadas entre os setores de saúde, incluindo investimentos em diagnóstico precoce e educação em saúde, são fundamentais para reduzir a incidência da tuberculose. Em resumo, a luta contra a tuberculose requer um compromisso renovado de todas as partes interessadas, visando não apenas controlar a doença, mas também abordar seus determinantes sociais, econômicos e ambientais, para alcançar a eliminação efetiva da tuberculose como uma ameaça à saúde global.

Palavras-chave: Tuberculose, Saúde pública, Prevalência.

DESAFIOS TECNOLÓGICOS NA TRANSIÇÃO DO PRONTUÁRIO FÍSICO PARA O ELETRÔNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valquíria Maria Oliveira Santos¹, Alana Beatriz Conceição da Silva¹, Geórgia Veloso dos Reis¹, Isabel Cynthia de Carvalho¹, Lara Beatriz Sousa Oliveira¹, Maria Clara Gonçalves Leal¹, Juliana Barbosa de Barros¹, Eugênio Barbosa de Melo Júnior², Luís Eduardo Soares dos Santos³.

¹Graduando em Enfermagem Pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ²Enfermeiro, pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor e Pós-Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ³Enfermeiro pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Pós-doutorando em Saúde Coletiva na Universidade Federal de São Paulo.

E-mail do autor: valquiria.maria@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica é considerada a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde e possibilita o estabelecimento de vínculos dos usuários com o serviço. Apesar de seu papel indispensável ao Sistema Único de Saúde, algumas situações podem acabar dificultando o processo de trabalho dos profissionais, especialmente no que diz respeito ao uso dos prontuários. Isso inclui desafios como a transição de prontuários físicos para eletrônicos, omissão de dados primários dos usuários no sistema e descentralização das informações adscritas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre os desafios enfrentados durante o processo de transição do prontuário físico para o eletrônico em uma Unidade Básica de Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre as aulas práticas da disciplina Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, com foco na transição para o prontuário eletrônico e sua utilização no serviço, ocorridas entre maio e julho de 2023, em uma unidade básica de saúde, localizada em um município do interior do Piauí. **RESULTADOS:** Foi constatado que a unidade básica de saúde estava em processo de transição do prontuário físico para o eletrônico, e que os profissionais já utilizavam o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica para agendamento de consultas e inserção dos dados. Entretanto, percebeu-se maior dificuldade por parte dos profissionais no que tange à inserção de todos os usuários no sistema, devido ao grande volume de dados, provenientes dos prontuários físicos. A falta de compreensão por parte de alguns usuários, principalmente os considerados flutuantes, também era um desafio. Eles não entendiam que o atendimento era realizado mediante cadastro no sistema da atenção básica vinculada, o que afetava a assistência e a continuidade do cuidado. Isso, por sua vez, dificultava a efetividade completa do prontuário eletrônico em relação à verdadeira demanda populacional existente. Além disso, alguns profissionais, como médico e dentista, demonstraram relutância em colaborar na inserção dos dados no sistema eletrônico, delegando a função a uma funcionária, contratada para a função de transferir as informações dos prontuários físicos para o sistema de informação em saúde, a mesma não possuía formação na área da saúde, aumentando a probabilidade de falhas na inserção dos dados. **CONCLUSÃO:** Na unidade básica de saúde ainda não há implementação efetiva do prontuário eletrônico, sendo os maiores problemas a adesão e falta de capacitação da equipe para o processo de gerenciamento dessa ferramenta. Tais questões acabam contribuindo para um processo lentificado e desordenado da substituição do prontuário físico para o eletrônico, dificultando a descentralização de informações.

Palavras-chave: Prontuário eletrônico, Atenção Primária, Desafios.

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREVENÇÃO DE LESÕES

¹Francisco Ivo de Pinho Meneses; ²Ana Carolinny Cruz Saraiva; ³Ana Gabriely Fontenele de Cerqueira; ⁴Antônio Geilson Militão Oliveira; ⁵Isabelle Carvalho de Moura; ⁶Pedro Henrique Leocádio de Sousa Santos; ⁷José Ulisses Vasconcelos do Nascimento; ⁸Ramon Kleberon do Nascimento Moraes; ⁹Stephane de Negreiros Macêdo; ¹⁰Taislany Borge da Silva.

¹⁻¹⁰ Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

E-mail do autor: ivomene96@gmail.com

INTRODUÇÃO: A inteligência artificial (IA) representa uma inovação significativa no campo da ciência da computação, buscando desenvolver sistemas capazes de realizar tarefas que demandariam inteligência humana. No contexto da fisioterapia, a IA tem mostrado potencial para transformar o tratamento de lesões, permitindo a análise de dados biomédicos para identificar riscos e propor intervenções preventivas personalizadas. **OBJETIVO:** Investigar a eficácia da integração da inteligência artificial em abordagens fisioterapêuticas para a reabilitação de lesões. **MÉTODOS:** O estudo apresentado é uma revisão sistemática da literatura, focada nas condutas utilizadas pela inteligência artificial na reabilitação de lesões músculo-esqueléticas e neuromusculares. A pesquisa foi realizada em março de 2024 nas bases de dados PubMed, Cochrane, Embase e Scopus. Foram definidos critérios de inclusão rigorosos, como texto completo, período de busca (2019-2024), população-alvo (adulto), intervenções (inteligência artificial), tipo de estudo (ensaio clínico) e idioma (inglês). Resultados: Dos 354 estudos inicialmente identificados, 301 foram considerados elegíveis após a remoção de duplicatas e triagem de anos. No entanto, após a avaliação dos resumos e títulos, apenas 23 artigos foram selecionados para uma análise mais detalhada. Destes, 20 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos, resultando na inclusão de três artigos para a síntese final. **RESULTADOS:** Os estudos selecionados evidenciam a eficácia da inteligência artificial na reabilitação de lesões no contexto da fisioterapia. Zhang, Y. e G. Zhao utilizaram técnicas de visão computacional para determinar o tratamento mais eficaz para a reabilitação de ruptura do reto femoral, destacando a eletroacupuntura como a opção mais conveniente. Outro estudo, conduzido por Hartmann, R. et al, avaliou o impacto de um programa de exercícios baseado em aplicativo de IA para pessoas com dor lombar, concluindo que o grupo de intervenção apresentou reduções significativas na dor e na incapacidade relacionada à dor em comparação com o grupo controle. Nordstoga, A. L. et al exploraram o papel da IA no autogerenciamento da dor lombar através do aplicativo selfBACK, demonstrando sua eficácia em indivíduos com dor de curta duração e intensidade moderada. **CONCLUSÃO:** A integração da inteligência artificial na fisioterapia voltada para a reabilitação ortopédica, musculoesquelética e traumatológica representa um avanço significativo no cuidado de pacientes com lesões. Além disso, a utilização de tecnologias como realidade virtual, sensores de movimento e aplicativos móveis permite um monitoramento contínuo e progressivo do paciente, facilitando uma reabilitação mais eficaz e interativa. Portanto, pode-se concluir que tais avanços garantem aos pacientes os melhores cuidados na área da reabilitação musculoesquelética, ortopédica e traumatológica.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Fisioterapia, Lesão.

CONTROLE DE TRANSTORNOS MENTAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR UMA ABORDAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

¹Erick Vinicius Cassimiro da Silva; ²Luiz Flávio Ferreira Filho; ³Beatriz Pegoretti de Matos; ⁴Antonio Marcos Moreira da Silva; ⁵Paloma de Sousa Sá; ⁶ Valéria Almeida Barreto; ⁷ Letícia Lopes dos Santos; ⁸ Amanda Vaz Lima; ⁹ Júlio Gabriel Soprano do Carmo; ¹⁰Rosana dos Santos Costa.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga - AFYA; ³Graduada em Medicina pela Instituição Faculdade de Medicina de Jundiá - FMJ; ⁴Graduando em Medicina Faculdade de Ciências Médicas de Jaboaão dos Guararapes - AFYA; ⁵Graduada em Medicina pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC; ⁶Graduada em Medicina pela Faculdade Zarns - UniFTC; ⁷Graduada em Medicina pela Instituição ITPAC - Porto Nacional; ⁸Graduada em Medicina pelo Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA; ⁹ Graduação em Medicina pela Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO; ¹⁰Doutorado em Ciências Médicas pela Unicamp.

E-mail do autor: erickvinics@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: No contexto de um mundo em constante evolução, os transtornos mentais representam um desafio significativo para sistemas de saúde em todo o mundo, afetando indivíduos, famílias e comunidades. A atenção primária desempenha um papel fundamental na detecção precoce, manejo e prevenção desses transtornos, e é considerada um acesso essencial para cuidados de saúde mental, bem como para a mitigação de mitigar seus efeitos negativos. Reconhecida como principal ponto de entrada no sistema de saúde, desempenha um papel importante no controle de doenças. No entanto, apesar dos avanços na compreensão dos determinantes desses transtornos mentais, persistem desafios na implementação de políticas e práticas eficazes na atenção primária. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre estratégias eficazes para a assistência adequada de pacientes com transtornos mentais na atenção primária **MÉTODOS:** Revisão integrativa realizada no período de março a abril de 2024, que buscou responder ao seguinte questionamento: Quais as estratégias eficazes desenvolvidas na atenção primária para a assistência adequada de pacientes com transtornos mentais? A seleção dos artigos foi realizada nas bases de saúde *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos descritores em ciências da saúde (DeCs) “Assistência Pré-hospitalar”; “Saúde Mental”; “Serviços de Saúde”; “Controle de Adversidades”, “Atenção Primária à Saúde”, combinados entre si através do operador booleano *AND* e *OR*. Foram incluídos artigos originais, revisões e meta-análises, que abordassem a temática, publicados no período de 2019 a 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos estudos não disponíveis na íntegra. Os artigos repetidos foram contados apenas uma vez. Após a seleção dos estudos, 14 artigos científicos foram considerados para esta revisão. **RESULTADOS:** Entre os desafios significativos na execução de políticas eficazes para controle de transtornos mentais, destacam-se a escassez de recursos, a falta de capacitação adequada dos profissionais de saúde e o estigma social associado aos transtornos mentais. No entanto, a importância da colaboração interdisciplinar entre os diferentes profissionais de saúde é amplamente reconhecida como um elemento essencial para superar tais barreiras e promover abordagens mais integradas e eficazes. O controle de transtornos mentais na atenção primária, sob uma perspectiva de saúde pública, envolve uma abordagem integrada e abrangente para garantir o acesso equitativo aos cuidados de saúde mental. Isso envolve a implementação de estratégias abrangentes que visam não apenas diagnosticar e tratar os transtornos existentes, mas também prevenir sua ocorrência e mitigar os fatores de risco associados que podem incluir uma combinação de influências genéticas, biológicas, psicológicas, sociais e ambientais. **CONCLUSÃO:** A colaboração interdisciplinar entre profissionais de saúde é essencial para coordenar esforços e garantir uma abordagem integrada e holística. Além disso, a defesa por recursos adequados e a mobilização de apoio da comunidade são fundamentais para sustentar essas iniciativas a longo prazo. Estratégias de promoção da saúde mental e prevenção de transtornos, como programas de educação, intervenções comunitárias são essenciais para abordar os determinantes sociais e ambientais dessas condições. Essas ações são fundamentais para promover a equidade no acesso aos cuidados de saúde mental e para construir comunidades mais saudáveis e resilientes.

Palavras-chave: Políticas de Saúde, Transtornos Mentais, Determinantes, Atenção Primária.

IMPORTÂNCIA DA ADESÃO AO TRATAMENTO EM INDIVÍDUOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

¹Letícia Pontes Marques Reis; ²Anna Victoria Leal Pinheiro Mendes; ³Gabriel Guedes Farias de Carvalho; ⁴Heloisa Rolin Marques Lima; ⁵Judimilla Almeida Pinheiro; ⁶Katariny Maria Leal Santos; ⁷Larissa Bandeira Paz Galvão de Melo; ⁸Matheus Bacelar da Cruz; ⁹Rayssa Moraes do Nascimento; ¹⁰Vitoria Norberto dos Santos Silva.

^{1,2,3,4,6,7,9,10} Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁵Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - FAHESP/IESVAP; ⁸Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: let6pmr2001@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição médica crônica em que a pressão sanguínea está persistentemente elevada. Atualmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê que até 2025 o número de mortes por hipertensão será em torno de 60%. No Brasil, o Sistema Único de Saúde manejou a Atenção Primária à Saúde (APS) para ter foco prioritário na prevenção, diagnóstico e tratamento da HAS. **OBJETIVO:** Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre a importância da adesão ao tratamento em indivíduos hipertensos na APS. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter integrativa recorrendo estudos originais sobre adesão ao tratamento para HAS entre os pacientes usuários da APS publicados nos últimos cinco anos. A pesquisa teve como base de dados científicos o PubMed, o Google Acadêmico e a Scielo. Além de utilizar também diretrizes de hipertensão e portarias do Sistema Único de Saúde. Os artigos, resumos e diretrizes foram revisados a fim de se certificar a relevância e adequação com o tema escolhido. Finalmente, os resultados extraídos desse artigo foram organizados e apresentados de forma clara e objetiva. **RESULTADOS:** A HAS é uma condição clínica conhecida por sua natureza insidiosa e assintomática, representando um desafio significativo para os pacientes e os sistemas de saúde em todo o mundo. Esta condição afeta múltiplos órgãos-alvo, resultando em complicações sérias. Ao analisar a fisiopatologia da hipertensão arterial, observamos uma variedade de mecanismos corporais em desequilíbrio (ativação do sistema nervoso simpático, retenção de sódio pelas células e alterações no sistema renina-angiotensina-aldosterona). A adesão ao tratamento é fundamental para o controle eficaz da condição, e estratégias centradas no paciente são essenciais para garantir uma adesão ótima ao tratamento. Dados epidemiológicos indicam uma alta prevalência de hipertensão arterial na população brasileira, com uma tendência crescente associada à idade. Essa condição exerce um ônus significativo sobre o sistema de saúde, destacando a importância de intervenções preventivas e estratégias de manejo eficazes para reduzir o impacto da HAS na Saúde Pública. **CONCLUSÃO:** Portanto, entende-se que a adesão ao tratamento é um pilar essencial no cuidado do paciente hipertenso. Como porta de entrada do sistema de saúde, a APS tem grande impacto no que tange a orientação e acolhimento desses pacientes.

Palavras-chave: Doenças Não Transmissíveis, Hipertensão, Atenção Primária à Saúde.

OFICINA DO PET-SAÚDE E A REPERCUSSÃO NA FORMAÇÃO DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Flávio Marques Damasceno; ²Fabília Martins de Souza; ³Francisco Igor de Sousa Carvalho; ⁴Thiciane Dias Nunes; ⁵Denyse Kettlyn Silva Carneiro; ⁶Aurenir de Aguiar Silva; ⁷Anna Thays Querez Nascimento; ⁸Diana Monte Coelho Aguiar.

¹ Fisioterapeuta - Mestre em Ciências da saúde; ² Educadora Física - Mestranda em Saúde da Família UFC; ^{3, 4, 5, 6} Graduado em Fisioterapia Centro Universitário UNINTA; ⁷ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Ieducare - FIED. ⁸ Enfermeira - Mestranda em Saúde da família UFC.

E-mail do autor: flaviomarques10@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde tem como finalidade promover a construção de conhecimento através das necessidades identificadas nos serviços de saúde-comunidade. Ele se concentra na integração dos cenários de prática dentro da rede de serviços de saúde. Dentre os serviços, o Conselho Local de Saúde tem como objetivo acompanhar e fiscalizar a prestação de serviço à população nas unidades de saúde, visando melhorar sua qualidade e garantir o fortalecimento das políticas públicas. Para que isso aconteça, são essenciais o conhecimento e a formação dos usuários, trabalhadores da área da saúde e representantes das organizações comunitárias do território. **OBJETIVO:** Apresentar a realização da oficina do PET-Saúde sobre a formação do Conselho Local de Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da oficina “Formação em Participação Social na Saúde” realizada ao Conselho local de Saúde pelos discentes em parceria com os preceptores da secretaria municipal de saúde, todos integrantes da 10ª edição do PET-Saúde Gestão e Assistência que foi desenvolvido nos Centros de Saúde da Família (CSF) no município de Sobral-Ce. **RESULTADOS:** Diante da identificação de fragilidades junto ao grupo de conselheiros locais de saúde tais como: dificuldades no alinhamento da agenda, a falta de conhecimento especializado dos assuntos abordados que repercutiam na baixa produção de debates e tomada de decisões, assim, havia necessidade de intervenção. A oficina formativa envolveu a participação de atores sociais do Conselho Local de Saúde, bem como a comunidade em geral e profissionais de saúde. Para o desenvolvimento da oficina foram utilizados panfletos, dinâmicas em equipe, alinhamento da agenda do conselho, além de discussão acerca das atribuições dos membros do conselho e da participação social no âmbito da saúde. Dessa forma, a partir da oficina realizada pelo grupo do PET-Saúde, resultaram na construção de conhecimento acerca das políticas públicas de saúde, além do compartilhamento de experiências entre participantes, sobretudo, as questões que envolvem o colegiado do conselho com as atribuições, demandas e desafios enfrentados na comunidade, assim, com base nas ações realizadas foi possível direcionar os participantes do conselho local quanto as suas atribuições no território e ao mesmo tempo aproximar os profissionais e a comunidade em geral quanto aos aspectos normativos do conselho e sua importância para a criação de políticas de saúde. **CONCLUSÃO:** Portanto, observa-se que a oficina realizada repercutiu positivamente junto aos membros, fortalecendo e contribuindo na efetividade do conselho, a fim de possíveis melhorias no serviço/comunidade acerca da promoção da saúde pública.

Palavras-chave: Participação Social, Conselho Municipal de Saúde, Saúde Coletiva.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE PICOS, ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL, NOS ANOS DE 2010 A 2023

¹Francisco das Chagas Sousa Rocha; ¹Breno Yves Luna Bezerra; ¹José Gustavo Queiroz do Nascimento; ¹Moroni Lima Portela; ²Antônia Maria de Sousa; ³Antonio Ferreira Mendes de Sousa.

¹Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Piauí - Picos, Piauí, Brasil; ²Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal do Piauí - Picos, Piauí, Brasil; ³Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí - Picos, Piauí, Brasil.

E-mail do autor: franciscorocha@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença bacteriana crônica, infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*, que infecta os nervos periféricos e, mais especificamente, as células de Schwann. É considerada uma doença negligenciada por persistir endêmica, quase exclusivamente em populações em condição de pobreza nos países em desenvolvimento, mesmo após a introdução de tratamento eficaz e gratuito. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de hanseníase na cidade de Picos, Piauí entre os anos de 2010 e 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva epidemiológica de análise quantitativa, em que os dados foram coletados pelo aplicativo do departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (TABNET do DATASUS), durante o período de 2010 a 2023. A coleta de dados foi realizada a partir de dados consolidados no dia 14 de abril de 2024, considerando-se apenas os casos notificados e confirmados no referido sistema. Foram analisadas variáveis sociodemográficas e assistenciais, como: ano do diagnóstico, sexo, faixa etária, escolaridade, raça, classificação operacional e episódio reacional. A análise e o processamento dos dados deram-se por meio do programa computacional Microsoft Excel, versão 2019. Os resultados foram descritos por meio de frequências relativa e/ou absoluta. **RESULTADOS:** Por meio da análise dos dados, verificou-se que, durante o período de 2010 a 2023, em Picos, Piauí, ocorreram 572 casos de hanseníase. Observou-se uma maior incidência em 2010, com 128 (22,38%) casos. Quanto ao sexo, nota-se incidência igual tanto no sexo masculino quanto no feminino, com 286 (50,0%) doentes. Destaca-se também o maior número de diagnósticos na faixa etária de 15 anos e mais, totalizando 540 (94,40%). Com relação à escolaridade, a maioria possuía ensino fundamental incompleto, com 280 (48,95%) casos, seguido pela população analfabeta, com 103 (18%) do total. No que diz respeito à raça/etnia, verifica-se o elevado número de indivíduos pardos como principais afetados, com 366 (63,99%) casos, seguidos pelos brancos, totalizando 117 (20,45%). Sobre a classificação operacional ao diagnóstico, 361 (63,11%) indivíduos eram multibacilar e 211 (36,89%) eram paucibacilar. No que se refere às reações hansênicas, 75 (13,11%) doentes apresentaram reação tipo 1, 9 (1,57%) apresentaram reação tipo 2. Ademais, não havia informações quanto ao momento do início dessas reações, se foi antes, durante ou após o tratamento. **CONCLUSÃO:** Os dados mostram predominância da hanseníase na população com 15 anos ou mais de idade, com ensino fundamental incompleto e pardos. Assim, torna-se evidente a necessidade impreterível de formulação/execução de ações e políticas efetivas em relação à hanseníase no município de Picos, Piauí, a fim de difundir informações adequadas sobre a frequência, formas de transmissão, tratamento e prevenção da doença.

Palavras-chave: Hanseníase, Epidemiologia, Políticas de Saúde.

PROMOÇÃO DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DIREITOS HUMANOS ALIMENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Drienny Santos Nascimento; ²Lia Mendes Albuquerque.

¹Acadêmicas de Nutrição da Faculdade UNINTA - Centro Universitário Inta, Sobral, Ceará, Brasil; ²Nutricionista Docente da Faculdade UNINTA, Ceara, Brasil.

E-mail do autor: drys449@gmail.com

INTRODUÇÃO: A violação do direito humano à alimentação é um desafio global persistente, contrariando os princípios estabelecidos em documentos internacionais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos e o Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais. Apesar dos esforços em sua garantia, a fome ainda assola muitas regiões do mundo, impulsionada por diversas questões. Diante disso, propusemos uma ação de sensibilização e conscientização junto à comunidade acadêmica sobre este direito fundamental. Reconhecendo sua importância para a saúde, bem-estar e justiça social, buscamos não apenas aumentar a conscientização sobre sua relevância, mas também instigar um debate sobre as disparidades socioeconômicas que impactam o acesso aos alimentos e contribuem para desigualdades de saúde.

OBJETIVO: O objetivo desta ação de extensão foi orientar e conscientizar sobre os direitos humanos assegurados pela Constituição Federal (CF), especialmente concentrando-se na importância do direito à alimentação, este relato de experiência realizado por acadêmicos de nutrição visa promover a compreensão das características fundamentais desse direito, como qualidade, adequação e universalidade. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por acadêmicos do curso de Nutrição, no dia 20 de junho de 2023, em Sobral-CE, tendo como públicos-alvo discentes de uma Instituição de Ensino Superior. Para alcançar nossos objetivos, criamos um infográfico sobre o que é esse direito e com informações sobre com a Segurança Alimentar e Nutricional. Além disso, desenvolvemos materiais informativos que destacaram o artigo 6º da Constituição Federal, o qual consagra a alimentação como um direito fundamental, intrinsecamente ligado à dignidade humana e essencial para a realização plena dos direitos estabelecidos na CF. Essa abordagem multimodal e informativa foi cuidadosamente planejada para promover a compreensão das características essenciais do direito à alimentação, incluindo sua qualidade, adequação e universalidade, visando assim orientar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância deste direito humano fundamental. **RESULTADOS:** Durante a exposição, foi perceptível que os participantes e ouvintes ficaram supressos ao saber que alimentação adequada é um direito constitucional, com a explicação desse direito. Gradualmente esses participantes e ouvintes começaram a perceber a magnitude da questão e a urgência de garantir esse direito fundamental para todos, gerando um debate crítico sobre as questões sociais e a falta de informação de todos sobre o assunto abordado, para a garantia desse direito, destacando a necessidade de garantir a alimentação adequada para todos, essa experiência pode influenciar positivamente, levando a uma maior valorização e defesa do direito à alimentação, tanto em nível individual quanto comunitário. **CONCLUSÃO:** Ação foi eficaz ao sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o direito a alimentação. Ao destacar as leis que asseguram esse direito e promover uma maior conscientização. Esperamos que essa ação deixe um impacto duradouro, inspirando ações nos diversos cursos, consciente que a garantia desse direito não apenas promove a dignidade humana, mas também essencial para o desenvolvimento integral da sociedade.

Palavras-chave: Direito humano a alimentação, Constituição Federal, Conscientização.

A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO GERADORA DO CUIDADO AO USUÁRIO EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO

¹Flávio Marques Damasceno; ²Fabília Martins de Souza; ³Aurenir de Aguiar Silva; ⁴Maria Jose Martins de Carvalho Neta; ⁵Cirliane de Araújo Moraes; ⁶Rafaela Costa Porto.

¹ Fisioterapeuta - Mestre em Ciências da saúde; ² Educadora Física - Mestranda em Saúde da família UFC; ^{3, 4, 5} Graduado em Fisioterapia Centro Universitário UNINTA; ⁶Educadora Física - Especialista em saúde da Família.

E-mail do autor: flaviomarques10@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: De acordo com a nova concepção de saúde, surgiu também à necessidade de formação contínua dos profissionais em serviço. Sendo assim a educação permanente manifesta-se com a necessidade de promover atualização profissional com foco na melhoria da prestação de cuidados aos usuários do serviço de saúde. **OBJETIVO:** Apresentar as ações de educação permanente realizada para os profissionais do centro de reabilitação de Sobral. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com caráter qualitativo. Participaram das capacitações um total de 12 profissionais fisioterapeutas juntamente com o corpo técnico que integram a equipe de saúde do Centro de Reabilitação de Sobral-CE. **RESULTADOS:** O processo de formação em saúde é um método que está diretamente relacionado ao modo de atuação profissional, sendo determinada de acordo com a demanda do local e levando em consideração as reais necessidades dos indivíduos ali inseridos, por isso a realização das mesmas de estarem sempre voltadas para os temas específicos de atuação. Até o momento já foi realizado um total de três oficinas formativas em caráter de educação permanente sendo elas: Processo de reabilitação do paciente amputado; confecção e adaptação de órteses para pacientes com seqüela provisória e primeiros socorros voltados para as demandas observadas no contexto da atenção secundária. Além destas, outras demandas já foram pré-selecionadas e estarão sendo desenvolvidas nos próximos encontros, garantindo assim a continuidades das capacitações e conseqüentemente a melhoria do cuidado aos usuários do serviço. **CONCLUSÃO:** Podemos entender que o processo de formação, mostra-se como um método educativo eficiente, de baixo custo e que ser continuado dependendo das necessidades identificadas pelos profissionais. Ressaltamos ainda que atividades como estas sejam fundamentais para a melhoria do cotidiano de trabalho ao mesmo tempo em que faz uma análise dos processos das relações, constituindo-se assim em um processo desafiador. Além disso, permiti sensibilizar profissionais tendo como principal intuito de promover a qualificação dos mesmos na prestação de cuidados e não somente no processo de reabilitação física.

Palavras-chave: Educação em saúde, Saúde pública, Capacitação profissional.

EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA DA MORTALIDADE MATERNA NUMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA DO ESTADO DO PIAUÍ, 2014 – 2017

¹Mariana Avelino dos Santos; ²Andresa de Araújo Sales; ³Antonia Arlene Lima; ⁴Jaynnara Mary Oliveira; ⁵Francisca Fabiana Peres Aragão da Silva; ⁶Antonia Jéssica de Oliveira Fontenele; ⁷Helen Cristina Borges de Lima Matos; ⁸Ruan Lopes Ribeiro; ⁹Rebeka Rodrigues Teixeira de Andrade de Oliveira; ¹⁰Filipe Augusto de Freitas Soares.

^{1,2,3,4,5}Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ⁶Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; ^{7,8,9}Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ¹⁰Enfermeiro. Mestre em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/FIOCRUZ PIAUÍ). Docente da Faculdade Estácio de Teresina.

E-mail do autor: marianaavelino1308@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a mortalidade materna como óbito de uma mulher no período da gestação ou até 42 dias após o término desta, independente da duração ou da sua localização, devido a qualquer fator relacionado ou acentuado pela gravidez ou por medidas em relação a ela. Os dados estatísticos mostram que no Brasil nos anos de 1990 a 2015 houve uma redução na mortalidade materna passando de 143 casos para 62 óbitos maternos por 100 mil nascidos vivos, o que representou uma diminuição de 56%, de acordo com dados do sistema de informação sobre mortalidade. No Piauí os dados referentes a mortalidade materna no período de 2010 a 2019, quantificou que 44,8% dos óbitos ocorreram na faixa etária de 20 a 29 anos, seguidos de 30,4% na faixa etária de 30 a 39 anos. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil clínico e epidemiológico dos óbitos maternos ocorridos na Maternidade Dona Evangelina Rosa de Teresina -PI, entre os anos de 2014 e 2017. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo epidemiológico de caráter descritivo, do tipo série de casos, de abordagem quantitativa. Teve como campo a Maternidade Dona Evangelina Rosa (MDER), localizada na cidade de Teresina (PI). A população deste estudo foi composta por todos os casos de óbito materno notificados pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia da Maternidade Dona Evangelina Rosa entre o período de janeiro de 2014 a dezembro de 2017. Os dados foram coletados, utilizando um formulário com questões predominantemente fechadas referentes aos óbitos maternos ocorridos. Os dados foram digitados e tabulados em planilhas eletrônicas no programa Microsoft Office Excel 2016. **RESULTADOS:** Observou-se que, a maior parte das mulheres que vieram a óbito estava na faixa etária compreendida entre 16 e 34 anos, com frequência de 79,03%. No que diz respeito à raça/cor, evidenciou-se a predominância de mulheres pardas, com percentual de 56,45%. No quesito situação conjugal, a proporção de mulheres solteiras e com parceria fixa (união estável ou casadas) não houve diferenças significativas. Quanto à escolaridade, percebe-se que uma proporção significativa dessas mulheres estudou até o ensino fundamental e até médio, com frequências de 29,03% e 19,35%, respectivamente. No que se refere aos aspectos clínico-obstétricos, a maioria das mulheres morreram entre a 23ª e 37ª semana gestacional, 56,45% gestaram de 1 a 2 conceitos, 58,06%, eram primíparas, tendo como desfecho final o parto cesáreo 61,29%. **CONCLUSÃO:** Constata-se, que a maioria das causas dos óbitos são obstétricas diretas, relacionado a uma suscetível assistência prestada a mulher no ciclo gravídico-puerperal, porém outros fatores podem contribuir para a mortalidade materna, pois foi verificado que a maioria dos óbitos ocorrem em locais com poucos recursos, mulheres com pouco acesso aos serviços de saúde e baixa qualidade de vida, com isso pode-se destacar que deve-se melhorar as políticas públicas para a redução da morte materna e a qualidade da assistência a mulher, assim proporcionando uma assistência integral, permitindo um progresso na redução dos índices de mortalidade materna.

Palavras-chave: Morte materna, Mortalidade materna, Saúde da mulher.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROMOÇÃO DO CONTATO PELE A PELE EM UM CENTRO DE PARTO NORMAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Emanuella Pereira de Lacerda; ²Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira; ³Natália de Jesus Sousa Cunha; ⁴Élida Cristina Santos Corrêa; ⁵Fernanda Karolina Carvalho Matos; ⁶Cynthia Lays Batista Barroso de Sousa; ⁷Cleidiane Cristina Sousa da Silva de Oliveira; ⁸Fabiano Rossi Soares Ribeiro.

^{1,3,4,5,6,7} Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ²Doutor em Saúde Coletiva pelo Instituto em Saúde Coletiva (IESC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ; ⁸Mestre em enfermagem pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS.

E-mail do autor: emanuella.lacerda@discente.ufma.br

INTRODUÇÃO: Durante a primeira hora de vida do recém-nascido (RN), muitas vezes chamada de "hora de ouro", os profissionais de saúde precisam identificar os possíveis riscos à sobrevivência do neonato e implementar práticas baseadas em evidências consideradas cuidados adequados. Uma dessas práticas é o contato pele a pele (CPP) entre a mãe e o bebê, que é recomendado como uma intervenção terapêutica (Monteiro *et al.*, 2022). Para a mulher, o CPP resulta na diminuição da dor causada pelo ingurgitamento mamário, proporcionando alívio, segurança e redução da ansiedade desenvolvida ao longo da gestação. Além disso, o CPP pode levar a melhores índices de aleitamento materno nos primeiros quatro meses após o parto, maior duração do aleitamento materno, melhor comportamento de afeto e apego da mãe, fortalecimento do vínculo e sentimentos de felicidade, amor, tranquilidade e conforto tanto para a mulher quanto para o RN (Campos *et al.*, 2020). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de enfermeiros obstétricos, na realização de educação em saúde com gestantes sobre contato pele a pele na primeira hora de vida. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, acerca da realização de ações de educação em saúde, sobre o contato pele a pele na primeira hora de vida, realizada pelos enfermeiros obstétricos de uma Maternidade de Alta Complexidade no Maranhão, com as gestantes atendidas no Centro de Parto, no período de 20 de janeiro a 20 de fevereiro de 2024. **RESULTADOS:** Os enfermeiros obstétricos como profissionais envolvidos diretamente com a assistência ao trabalho de parto e parto desempenharam um papel importante na maior adesão a prática do contato pele a pele na 1ª hora de vida. Realizaram ações de educação em saúde desde a admissão da gestante no Centro de Parto com o fornecimento de orientações sobre os benefícios e vantagens do contato pele a pele, demonstraram em ações práticas a variabilidade de posições que a puérpera e seu RN poderiam ficar logo após o nascimento, possibilitaram espaço de fala para as gestantes poderem verbalizar dúvidas e sugestões sobre como realizar esse CPP e também demonstraram empatia, respeito e sensibilidade cultural no cuidado com as gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos, incentivando a equipe multidisciplinar a ter uma abordagem centrada no trinômio mãe/recém-nascido/acompanhante, o que proporcionou uma experiência respeitosa e agradável. Incentivaram ainda as gestantes a expressarem seus desejos, anseios e dúvidas relacionadas a essa prática. É fundamental compreender a importância do contato pele a pele na primeira hora de vida de recém-nascidos nascidos de parto normal ou cesariana e a relevância da atuação dos enfermeiros obstétricos na realização de ações de educação em saúde com as gestantes no Centro de Parto. **CONCLUSÃO:** Assim, a importância da educação em saúde, consistiu em discussões com as mulheres atendidas, profissionais e seus acompanhantes, de modo diferenciado na transmissão de informações, na qual o estímulo e orientações realizadas por enfermeiros obstétricos, sobre o contato pele a pele e a amamentação ocorressem ainda na primeira hora de vida.

Palavras-chave: Gestante, Período Pós-Parto, Enfermagem Obstétrica, Aleitamento Materno, Humanização de Assistência ao Parto.

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E PERSPECTIVAS PARA A NOVA VACINA DO BUTANTAN CONTRA A DENGUE

¹ Ana Vitória Freitas Batista; ² Mayza Maroto do Monte; ³ Hémiilly Thaynan Meireles da Cruz Viana; ⁴ Luanna Maria Soares Mesquita; ⁵ Henrique Costa Veras; ⁶ Sabrine Vitória Dos Santos Ramos; ⁷ Bruna da Silva Souza.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr;

⁶ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr;

⁷ Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: avitorifb@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dengue, por ser uma doença endêmica no Brasil, manifesta a necessidade de administração vacinal contra o seu arbovírus. Existem 4 sorotipos do agente etiológico da dengue, sendo DENV-1, 2, 3 e 4, no qual o segundo está relacionado à maior prevalência de casos nacionais. Diante de um cenário hiperendêmico e considerando as situações mais graves da doença, como o quadro hemorrágico, que tendem a acometer um público previamente debilitado, o Instituto Butantan em São Paulo deu início ao estudo e desenvolvimento de uma vacina tetravalente contra a dengue em 2009. Essa vacina foi produzida a partir dos quatro sorotipos do vírus vivo atenuado, consistindo em apenas uma dose. Para mimetizar o funcionamento da vacina na população, no estudo, que se encontra atualmente em fase final de testagem, é realizada a administração da dose vacinal em pouco mais de 17 mil voluntários de várias faixas etárias e distribuídos em diferentes localizações do Brasil. **OBJETIVO:** Avaliar resultados já estabelecidos, além de analisar possíveis repercussões e o futuro impacto da nova vacina contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan na população brasileira. **MÉTODOS:** Em revisão literária narrativa, 13 artigos e notícias nacionais foram estudados e filtrados via plataformas informativas como o portal do Instituto Butantan e ScienceDirect, usando os descritores “Vacina”, “Butantan” e “Dengue” para reunir o máximo de informações pertinentes sobre a nova vacina contra a arbovirose e os resultados da mesma, obtidos até o momento. **RESULTADOS:** Segundo o Instituto Butantan, os testes vacinais realizados nos últimos dois anos foram considerados satisfatórios, visto que houve uma alta taxa de prevenção da dengue em pessoas, cerca de 80% naquelas que receberam a dose. Vale ressaltar que os resultados foram eficazes tanto em indivíduos com histórico de infecção pelo vírus, quanto naqueles que nunca tiveram dengue. Um ponto crucial para avaliar o nível de eficácia de uma vacina é a sua capacidade de imunizar toda uma população, independentemente da idade das pessoas. Nesse sentido, a vacina tetravalente também demonstrou qualidade, conforme evidenciado pela alta taxa de proteção (variando de 78% a 90%) conferida aos diferentes grupos etários, os quais abrangem idades de 2 a 59 anos. Futuramente, espera-se uma transição dos imunizantes atualmente em uso para aqueles produzidos pelo Butantan. Isso se deve ao fato de que a dosagem da vacina em questão é única e suficientemente potente para seguir o protocolo de administração, contribuindo para uma maior cobertura vacinal em menos tempo, o que provavelmente será de grande relevância durante surtos epidêmicos da doença. As taxas de eficácia devem ser iguais ou superiores a 90%, uma vez que são esperados anticorpos contra o arbovírus da dengue, por contato direto ou por vacinações prévias. **CONCLUSÃO:** A vacina contra a dengue em desenvolvimento pelo Butantan tem se mostrado promissora à medida que avança para obtenção do registro pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Para tal, espera-se que este se torne o primeiro imunizante brasileiro contra o arbovírus DENV, uma vez que o país é região endêmica para a doença.

Palavras-chave: Dengue, Vacina atenuada, Avaliação de resultados.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2023

¹ Mayza Maroto do Monte; ² Ana Vitória Freitas Batista; ³ Hémilly Thaynan Meireles da Cruz Viana; ⁴ Luanna Maria Soares Mesquita; ⁵ Naira Jerdany Ferreira Silva; ⁶ Henrique Costa Veras; ⁷ Sabrine Vitoria Dos Santos Ramos; ⁸ Bruna da Silva Souza.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ⁷ Graduanda em Ciências Biológicas pela a Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr; ⁸ Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: mayzamaroto18@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dengue se trata de uma doença febril aguda e sistêmica, causada por um vírus da família *Flaviviridae*, o DENV, que por sua vez possui quatro sorotipos. DENV-1, DENV-2, DENV-3, DENV-4. Desta forma, a pessoa infectada pode manifestar diversos sintomas como, febre alta, dor muscular e ao movimentar os olhos, falta de apetite, manchas vermelhas no corpo, entre outros, ou pode se apresentar de forma assintomática. Ademais, ela é transmitida via vetorial, por meio da picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* infectada. Desse modo, a dengue é um grave problema de saúde pública, principalmente em países tropicais onde as condições ambientais favorecem o desenvolvimento e a proliferação do vetor, desta forma o Brasil concentra 50% dos registros mundiais. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento dos casos de dengue, no estado do Piauí, entre os anos 2019 e 2023, destacando a idade dos pacientes infectados e o gênero. **MÉTODOS:** As informações analisadas foram retiradas da base de dados TABNET, disponibilizado pela plataforma DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), no qual foi avaliada a incidência dos casos de dengue nos últimos cinco anos no estado do Piauí. Os dados foram agrupados e analisados levando em consideração o ano de notificação, a faixa etária e o sexo. **RESULTADOS:** Nos anos analisados foram notificados o total de 53.448 casos, no qual o ano de 2022 apresentou o maior número de ocorrências, com cerca de 59,1% das infecções, 2020 por sua vez, foi o ano com uma menor quantidade de notificações, aproximadamente 4,2%. Dentre os registros observados, vale apontar que a faixa etária mais afetada foi de 20 a 39 anos com 20.637 pessoas apresentando a enfermidade, além disso, o sexo feminino manifestou maior número de casos, com aproximadamente 56,1%. Dessa forma, vale ressaltar que 2020 apresentou um menor número de notificações, em decorrência da pandemia da COVID-19, sendo assim acredita-se que muitos indivíduos evitavam procurar atendimento em unidades de saúde. Outrossim, a idade mais afetada está associada à maior circulação desses indivíduos o que os torna mais expostos ao vetor da dengue, e o gênero feminino por sua vez, apresenta a maioria das notificações, principalmente em razão de fatores culturais, uma vez que as mulheres tendem a procurar mais atendimentos no serviço de saúde do que os homens. **CONCLUSÃO:** Observa-se nesse resumo, o estado do Piauí registrou uma elevada incidência de casos. Nesse viés, se mostra necessário a realização de estudos epidemiológicos para compreender as características das doenças e como ela afeta a população e assim fornecer subsídios para o desenvolvimento e aprimoramento das estratégias e ações que visam a prevenção da infecção, o controle do vetor e a divulgação de informações sobre o assunto, com o fito de orientar a população acerca do tema.

Palavras-chave: Dengue, Epidemiologia, Incidência.

INCIDÊNCIA DOS CASOS DE HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023: ANÁLISE NUMÉRICA E DESCRITIVA DOS DADOS

Luanna Maria Soares Mesquita¹; Naira Jerdany Ferreira Silva¹; Henrique Costa Veras¹; Ana Vitória Freitas Batista¹; Hémilly Thaynan Meireles da Cruz Viana¹; Maria Vitória Pereira de Sousa¹; Kaique Aguiar de Souza¹; Aline Miranda da Conceição²; Francisco Victor Costa Marinho³.

¹ Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr;

² Bacharelado em Fisioterapia - Mestrado em Biotecnologia – Programa de Pós Graduação em Biotecnologia – PPGBiotech - Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDar; ³ Professor no Programa de Pós Graduação em Biotecnologia – PPGBiotech - Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr.

E-mail do autor: luannamesquita27@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica ocasionada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* que acomete a pele e nervos do paciente infectado. Como consequência dessa infecção, o portador da bactéria pode apresentar sintomas como: manchas brancas ou avermelhadas, frequentemente acompanhadas por alterações de sensibilidade; presença de nódulos no corpo e diminuição da força muscular. Ademais, sua transmissão ocorre por meio do contato direto prolongado, principalmente pelas vias respiratórias de indivíduos atingidos pela doença. Atualmente, o Brasil é o segundo país com mais casos de hanseníase no mundo, e o nordeste lidera o ranking da região mais afetada pela doença. Nesse contexto, é crucial um levantamento de dados epidemiológicos para compreender a dinâmica dessa patologia. **OBJETIVO:** Avaliar a taxa de incidência de casos de hanseníase no estado do Piauí entre os anos de 2019 a 2023, considerando os parâmetros de idade, sexo, raça. **MÉTODOS:** Os dados analisados foram retirados do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), que, por meio da ferramenta de tabulação TABNET, reúne, organiza e disponibiliza informações tabeladas referentes à saúde pública do país. **RESULTADOS:** Dentre os cinco anos examinados, houve, no total, 3.994 casos confirmados da doença. No que concerne ao sexo dos pacientes, a maior frequência foi da população masculina, que contabilizou 2.363 casos, aproximadamente 59% do valor absoluto. A análise constatou que a faixa etária mais recorrente foi da população entre 40 a 49 anos. Já no quesito raça, predominou-se a presença de pardos, equivalente a 69% dos dados obtidos. Desse modo, dentre os estados do Nordeste, o Piauí representa um dos maiores enfoques da hanseníase na região. É válido ressaltar que no Brasil, segundo o Censo 2022, a quantidade de cidadãos pardos compreende a maioria populacional do nosso país, assim, tornam-se um alvo prevalente da doença, como mostram os resultados. A fragilidade do sistema imune dos pacientes também deve ser levado em consideração, pois, a partir dos 40 os indivíduos sofrem com declínio desse sistema, o que propicia infecções. Outro fator a ser levado em consideração é que a população adulta constitui a parte mais economicamente ativa da sociedade, o que aumenta a probabilidade do contato com o bacilo. Por fim, o sexo masculino obteve maior ocorrência devido a fatores associados a menor preocupação relacionado a sua saúde e higiene pessoal. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, torna-se evidente que o estado do Piauí registrou um número significativo de casos de hanseníase no período analisado, o que preconiza o dever do estado em investir e intensificar ações acerca dos meios de transmissão, sintomas e prevenção da enfermidade, desmistificando assim, os estereótipos acerca da doença. Assim, a população terá instruções suficientes para que haja um diagnóstico precoce, evitando a proliferação bem como complicações mais severas da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase, Epidemiologia, Incidência.

CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS DE ADULTOS E IDOSOS: INQUÉRITO DE BASE POPULACIONAL – ISAD PI

¹Alana Rafaela da Silva Moura; ²Jany de Moura Crisóstomo; ³Samuel da Silva Lima; ⁴Karoline de Macêdo Gonçalves Frota.

^{1,2}Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI;

³Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Doutorado em Nutrição em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP.

E-mail do autor: alanarafaelsmoura@gmail.com

INTRODUÇÃO: A antropometria é um ramo da área da saúde, a partir do qual pode ser determinado o estado nutricional de um indivíduo ou de uma população (clínico ou epidemiológico), constituindo-se, desta forma, um parâmetro de fundamental importância na avaliação e intervenção de desfechos clínicos. Através da antropometria é possível realizar o fracionamento da massa total do corpo nos seus mais diferentes componentes, o que permite a determinação das modificações corporais devido a estilos de vida e patologias diversas, bem como a sua variabilidade durante as várias fases da vida. Além disso, o método antropométrico é muito utilizado até os dias atuais, devido ao seu caráter não invasivo, mas também pela relativa facilidade de obtenção de dados populacionais. **OBJETIVO:** Avaliar características antropométricas de adultos e idosos residentes em Teresina, Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo de natureza transversal, um recorte de um projeto de pesquisa intitulado “Inquérito de Saúde de Base Populacional nos municípios de Teresina e Picos - PI (ISAD - PI)”. Os dados foram coletados entre setembro de 2018 e fevereiro de 2020. Foram selecionados adultos (1248) e idosos (360), de ambos os sexos, residentes em Teresina, Piauí neste trabalho. Os dados foram coletados por meio do *software Epicollect 5® (Imperial College London)* em aplicativo móvel (celular) mediante utilização de questionários estruturados aplicados por entrevistadores treinados. Para este trabalho foram utilizados os seguintes dados antropométricos: peso, altura, circunferência da cintura e índice de massa corporal (IMC), que foram aferidos por nutricionistas ou estudantes de nutrição devidamente treinados. A aferição foi realizada em duplicata, em cada indivíduo, sendo então obtidas as médias dessas medidas. O *software STATA (versão 14.0)* foi utilizado para análise estatística. O teste do qui-quadrado de Pearson foi usado para avaliar a associação entre as variáveis de parâmetros antropométricos, segundo grupo etário (adultos e idosos). A presente pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI sob o número 2.552.426. **RESULTADOS:** A amostra foi composta em sua maioria pelo sexo feminino, em ambas as categorias, correspondendo a 62,6% e 65,8% nos adultos e nos idosos, respectivamente. Houve diferença estatisticamente significativa para peso, altura e circunferência da cintura entre as duas categorias avaliadas, onde os idosos apresentaram menor peso 63,7 (62,0 – 65,3) e altura 154,1 (153,2 – 154,9), mas possuíram maiores valores de circunferência da cintura 92,6 (91,2 – 93,9), quando comparados aos adultos 87,0 (86,4 – 87,7). Além disso, apesar de não apresentar diferença estatisticamente significativa entre adultos e idosos, o IMC dos adultos estava inadequado 26,9 (26,6 – 27,2). **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que os idosos de Teresina apresentam a circunferência da cintura mais alterada que os adultos, o que pode ser um fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiometabólicas, assim como valores de IMC alterados, como foi observado entre os adultos. Vale destacar que é importante que haja a associação entre diferentes parâmetros antropométricos, assim como com outros parâmetros (hemodinâmicos, bioquímicos, físicos, entre outros) para um melhor diagnóstico nutricional e minimização do risco de viés.

Palavras-chave: Antropometria, Saúde Pública.

CARACTERÍSTICAS HEMODINÂMICAS E BIOQUÍMICAS DE ADULTOS E IDOSOS: INQUÉRITO DE BASE POPULACIONAL – ISAD PI

¹Alana Rafaela da Silva Moura; ²Jany de Moura Crisóstomo; ³Samuel da Silva Lima; ⁴Karoline de Macêdo Gonçalves Frota.

^{1,2}Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI;

³Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Doutorado em Nutrição em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP.

E-mail do autor: alanarafaelsmoura@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) têm ocupado o primeiro lugar entre as causas de morte no mundo, com estimativas para 2030 de que quase 23,6 milhões de pessoas morrerão dessa causa, segundo a Organização Mundial de Saúde. Além disso, essas doenças prejudicam a qualidade de vida das pessoas, pois causam danos irreversíveis, tais como limitações e dependências. Nessa perspectiva, é importante destacar que alguns fatores parecem contribuir com a prevalência das enfermidades que acometem o coração, a exemplo da pressão arterial, perfil lipídico e perfil glicídico alterados, isso porque, alterações presentes nesses parâmetros bioquímicos podem favorecer variações na microarquitetura das paredes vasculares, bem como o enrijecimento das artérias, entre outros desfechos negativos.

OBJETIVO: Descrever características hemodinâmicas e bioquímicas de adultos e idosos residentes em Teresina, Piauí.

MÉTODOS: Estudo de natureza transversal, um recorte de um projeto de pesquisa intitulado “Inquérito de Saúde de Base Populacional nos municípios de Teresina e Picos - PI (ISAD - PI)”. Os dados foram coletados entre setembro de 2018 e fevereiro de 2020, por meio do *software Epicollect 5® (Imperial College London)* em aplicativo móvel (celular) mediante utilização de questionários estruturados aplicados por entrevistadores treinados e capacitados. Foram selecionados adultos (1248) e idosos (360), de ambos os sexos, residentes em Teresina, Piauí, dos quais, 242 adultos e 96 idosos aceitaram participar da coleta de sangue. Para este trabalho foram utilizados os seguintes dados hemodinâmicos e bioquímicos: pressão arterial, triglicerídeos, colesterol total, LDL-colesterol, HDL-colesterol e glicemia de jejum. A aferição da pressão arterial foi realizada pelo menos duas vezes, com intervalo de um minuto. As amostras de sangue foram coletadas por meio de punção venosa, com o indivíduo em jejum de 12 horas. O *software STATA (versão 14.0)* foi utilizado para análise estatística. O teste do qui-quadrado de Pearson foi usado para avaliar a associação entre as variáveis de parâmetros hemodinâmicos e bioquímicos, segundo grupo etário (adultos e idosos). A presente pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI sob o número 2.552.426. **RESULTADOS:** A amostra foi composta em sua maioria pelo sexo feminino, correspondendo a 62,6% e 65,8% nos adultos e nos idosos, respectivamente. Houve diferença estatisticamente significativa para a pressão arterial sistólica, que estava um pouco alterada nos idosos 131,9 (130,1 – 133,7), quando comparada aos adultos 120,2 (119,0 – 121,3). Além disso, apesar de não apresentar diferença estatisticamente significativa entre adultos e idosos, os triglicerídeos dos idosos estavam alterados 158,3 (143,0 – 173,6), assim como os valores de HDL-colesterol, que estava alterado tanto nos adultos 37,9 (35,4 – 40,5) como nos idosos 37,1 (33,4 – 40,8). **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que os adultos e idosos de Teresina apresentam fatores hemodinâmicos e lipídicos alterados, o que pode contribuir para o surgimento de enfermidades que que prejudicam negativamente os vasos sanguíneos, favorecendo, desta forma, as DCV, que constituem um dos principais embates atualmente na saúde pública em todo o mundo.

Palavras-chave: Pressão Arterial, Marcadores bioquímicos, Saúde Pública.

O PAPEL DO BRINCAR NA INTERAÇÃO SOCIAL E INCLUSÃO EM CRIANÇA AUTISTA NO AMBIENTE ESCOLAR

¹ Amanda de Sousa Duarte; ² Izabel Cristina Vale de Carvalho.

¹ Graduanda de Psicologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Aliança Redenção - UNINASSAU; ² Psicóloga pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Mestre em Ciências do Comportamento - Análise do Comportamento pela Universidade de Brasília - UnB.

E-mail do autor: amanda.duartedsd@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta áreas cruciais do indivíduo, como déficits sociais, cognitivos e habilidades, qualificando-se como um espectro pelas suas multifacetadas manifestações. Contudo, apesar de existir leis e normas que estabelecem critérios básicos para a inclusão social e escolar da pessoa com TEA, ainda existe preconceitos e estigmas associados a esse público. No contexto escolar, demanda-se de profissionais dotados de habilidades específicas e ferramentas que auxiliem no processo de inclusão, o qual ainda encontra barreiras para a sua efetividade. O brincar, como uma prática fundamental no desenvolvimento da criança, pode ser utilizada no contexto escolar. **OBJETIVO:** Relatar a vivência do brincar no desenvolvimento de interação social e inclusão em criança com TEA no contexto escolar, mediada pela agente de inclusão. **MÉTODOS:** Relato de experiência ocorrido em uma escola pública municipal, na cidade de Teresina, Piauí, Brasil. A vivência ocorreu no turno matutino durante 85 dias, com a presença da estagiária sob a supervisão da Psicopedagoga do Atendimento Educacional Especializado (A.E.E). A atuação da estagiária com o aluno nomeado J, do sexo masculino de 6 anos, diagnosticado com o TEA, desenvolveu-se ao longo de sete encontros, divididos em duas etapas: a primeira com o foco do vínculo entre o aluno e a estagiária, com quatro encontros, enquanto a segunda etapa concentrou-se na interação entre o aluno, a estagiária e as demais crianças da turma, com três encontros. Foram utilizados como instrumento de intervenção massa de modelar, placas de lego, brinquedos, jogos e atividades lúdicas. **RESULTADOS:** As práticas realizadas com o aluno, desenvolveu relações sociais com os colegas, fortaleceu o vínculo com a turma, além de trabalhar as estimulações cognitivas e o engajamento em atividades típicas, fomentando habilidades de concentração, socialização, psicomotricidade, comunicação e a construção da autonomia. O ato de brincar têm demonstrado excelentes resultados como instrumento facilitador nos processos de intervenções com crianças com TEA. **CONCLUSÃO:** O estudo evidencia que a inclusão pode ser realizada de forma plural e que o brincar, quando mediado adequadamente, é um instrumento educacional eficaz que proporcionou mudanças significativas na interação, autonomia e inclusão da criança, promovendo a participação plena desta na escola.

Palavras-chave: Brincar, Autismo, Inclusão escolar.

A ABORDAGEM DA HANSENÍASE SOB A PERSPECTIVA DOS DESAFIOS DA REINTEGRAÇÃO DO PACIENTE À COMUNIDADE

¹Ana Karoline Cezario Coêlho; ²Antonio Erick Marchado França; ³Jairla Sousa Marcelino; ⁴Ivina Hanna Moita Rocha; ⁵Diana Damasceno de Brito.

^{1,2,3,4}Graduando em Enfermagem pela Faculdade Ieducare; ⁵Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí.

E-mail do autor: karolcoelho923@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Hanseníase classifica-se como uma doença negligenciada, visto sua prevalência em regiões economicamente desfavorecidas, sugerindo sua associação na manutenção das desigualdades. Os indivíduos com hanseníase são acompanhados de uma bagagem de vulnerabilidades decorrentes de sua condição, sendo eles fatores socioeconômicos, biológicos, programáticos, nutricionais e psicológicos. Ademais, sentimentos de rejeição e preconceito são perceptíveis nos indivíduos, potencializando aspectos como medo, distanciamento social e transtornos psicológicos.

OBJETIVO: Abordar a Hanseníase com enfoque nos desafios da reintegração do paciente à comunidade através de uma revisão integrativa. **MÉTODOS:** Este estudo fundamenta-se em uma revisão integrativa, de caráter exploratório e descritivo, no qual foram realizadas buscas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) através das bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE utilizando os descritores “Hanseníase”, “Preconceito”, e “Estigma”, com operador booleano “AND”. A pesquisa teve como critérios de inclusão artigos publicados nos anos de 2014 a 2024, em língua portuguesa e inglesa, sendo encontrados 76 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, que foram inadequações à pergunta norteadora e artigos incompletos, restaram 23 trabalhos. **RESULTADOS:** Os trabalhos retratam as dificuldades encontradas pelos pacientes diagnosticados com Hanseníase, em seu processo de tratamento e pós alta, quando se refere a reintegração social. Os estudos evidenciam como embasamento que os pacientes em supremacia diagnosticados com Hanseníase, sofrem com a exclusão social, abandono familiar, tratamento negligenciado pelos profissionais de saúde, impactos na saúde mental e autoestima, além de barreiras econômicas atreladas aos desafios econômicos e educacionais dos mesmos. Desta forma, põe-se em questão que os entraves encontrados por estes pacientes já não são somente de cunho cultural por estarem presentes na história da sociedade, tornando-se também um problema de saúde pública, que exigem esforços coordenados de governos, profissionais de saúde, organizações da sociedade civil e comunidades, para combater o estigma, promover a conscientização e garantir o acesso igualitário a serviços e oportunidades. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que a falta de acolhimento da sociedade dificulta as relações cotidianas, além de estimular o estigma, preconceito e a segregação, deixando marcas que refletem negativamente na vida dos indivíduos acometidos pela hanseníase, trazendo diversos desafios na sua reinserção social.

Palavras-chave: Hanseníase, Reintegração Social, Estigma.

MALÁRIA NO PIAUÍ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE 2010 A 2023

¹José Gustavo Queiroz do Nascimento, ²José Matheus Macêdo Torquato de Siqueira, ³Moroni Lima Portela, ⁴Francisco das Chagas Sousa Rocha, ⁵Yan Sanches Pineo dos Santos, ⁶Felipe Araújo Paiva, ⁷Antonio Ferreira Mendes de Sousa.

^{1,3-6}Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Doutorado em Parasitologia pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

E-mail do autor: jgustavoqueiroz@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A malária é uma doença parasitária grave e endêmica, amplamente reconhecida como um problema de saúde pública de grande relevância no Brasil. Esta doença, de notificação compulsória, representa uma preocupação contínua para as autoridades de saúde devido à sua prevalência e impacto significativo na população. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de malária no Piauí e sua origem, no período de 2010 a 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo transversal utilizando dados de notificação compulsória sobre a ocorrência da malária no estado do Piauí de janeiro de 2010 a dezembro de 2023. As informações foram coletadas no DATASUS/TABNET, organizadas em planilhas e gráficos através do Excel® e posteriormente analisadas quanto à distribuição dos casos nos municípios, estados e países de infecção e notificação, além do número de casos organizados nos indicadores ano, sexo, faixa etária, raça e grau de instrução. **RESULTADOS:** De 2010 a 2023, os casos de malária no Piauí totalizaram 521 notificações, os quais 30,9% (n=161) tiveram como origem de infecção outros países, com destaque para os sul americanos Guiana Francesa, com 16,1% dos casos (n=84), Guiana, 7,3% (n=38) e Suriname com 3,1% (n=16). Em relação às infecções em território brasileiro, 39,7% (n=207) tiveram origem em demais estados, com maior prevalência nos municípios de Porto Velho (RO), com 9,8% dos casos (n=51), Boa Vista (RR), 5,2% (n=27) e Itaituba (PA), 3,6% (n=19). As cidades piauienses de Luzilândia e Buriti dos Lopes apresentaram os maiores índices do Piauí, com 3,8% (n=20) e 3,6% (n=19), respectivamente. Enquanto aos perfis dos notificados, 83,7% (n=436) eram homens, 85,6% (n=446) tinham idade entre 20 e 59 anos, 63,9% (n=333) eram analfabetos ou estudaram até o ensino fundamental, 76% (n=396) eram pardos e 71,8% (n=374) tiveram como resultado parasitológico a espécie *Plasmodium vivax*. O ano de 2010 apresentou o maior número de casos (n=93). Desde então, até 2023, houve variação nas notificações ao longo dos anos, sendo o ano de 2020 o que registrou o menor número de casos (n=8). **CONCLUSÃO:** O Piauí se mostrou um estado endêmico para malária, com registro de casos autóctones e importados durante todo o período estudado. A doença afetou principalmente homens adultos, pardos, com baixo nível de escolaridade e infectados com a espécie *Plasmodium vivax*. Os dados dessa pesquisa podem servir na construção de estratégias integradas de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença, como preconizado pelo Plano Nacional de Controle da Malária. Um acompanhamento contínuo da situação da malária no Piauí deve ser realizado buscando melhorar os indicadores de saúde apresentados e proteger a saúde da população do estado.

Palavras-chave: Epidemiologia, Malária, Saúde pública, Sistemas de informação em saúde, Vigilância em saúde pública.

O IMPACTO DA TECNOLOGIA NA FISIOTERAPIA: O USO DA REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS

¹Milena da Conceição Ribeiro; ²Letícia Pinheiro Sousa; ³Matheus Meireles França; ⁴Clarissa Isabelle Pires Pinho; ⁵Erika Andrea dos Santos Almeida; ⁶Tomaz Penha Gomes Neto; ⁷Camila Ruhana Costa Marques; ⁸Larissa Fernanda Carneiro Nogueira; ⁹Lara Bastos Carvalho.

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9Graduando (a) em Fisioterapia pelo Centro Universitário Unidade De Ensino Superior Dom Bosco - UNDB.

E-mail do autor: milenadaconceicaoribeiro@gmail.com

INTRODUÇÃO: O avanço da tecnologia nos tratamentos fisioterapêuticos associados a realidade virtual, tornou-se algo muito importante na eficácia do tratamento de inúmeras condições de saúde, principalmente nas disfunções neurológicas, como Parkinson e o Acidente Vascular Cerebral (AVC). Pensando nisso, é crucial que o fisioterapeuta seja protagonista na inserção de novas tecnologias e até mesmo difunda ainda mais a realidade virtual no ambiente de saúde para a melhora das funções motoras, cognitivas e sensoriais dos pacientes. **OBJETIVO:** Explorar como a tecnologia, especialmente a Realidade Virtual (RV), pode ser usada na fisioterapia para ajudar na reabilitação de pacientes com disfunções neurológicas, destacando seus benefícios e incentivando sua integração na prática clínica para melhorar os resultados terapêuticos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, sendo o estudo realizado nos meses de setembro, outubro e novembro de 2023. A seleção foi realizada nas seguintes bases de dados: SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Os principais termos descritores foram: “realidade virtual” AND “tecnologia” AND “fisioterapia”. Foram selecionados artigos em língua portuguesa e língua inglesa, com o intervalo temporal sendo de 2009 a 2021. Foram identificados 26 trabalhos no total, nos quais 17 deles foram deletados por apresentarem informações repetidas, por não atenderem ao objetivo do estudo ou não abordarem de forma direta o tema objetivado. Foram excluídos um total de 4 estudos devido à duplicação, enquanto outros 9 artigos foram retirados por não atenderem ao intuito da revisão e 4 por não abordarem o tema de forma direta, resultando em apenas 9 artigos úteis para a elaboração desta revisão bibliográfica. **RESULTADOS:** Durante a pandemia de COVID-19, os fisioterapeutas enfrentaram desafios como a escassez de materiais e a necessidade de adaptação aos novos protocolos de atendimento. Nesse cenário, a tecnologia, especialmente a Realidade Virtual (RV), surge como uma ferramenta promissora na reabilitação, oferecendo ambientes interativos e seguros para atividades terapêuticas. A Realidade Virtual se fragmenta em duas categorias: RV imersiva e RV não imersiva. A imersiva proporciona experiências virtuais envolventes, enquanto a RV não imersiva integra jogos eletrônicos para promover exercícios terapêuticos. Essa abordagem tem mostrado benefícios na melhora do equilíbrio, marcha e outras habilidades motoras, além de minimizar a dor e otimizar a aprendizagem motora. Observou-se que a RV representa uma oportunidade inovadora e eficaz na fisioterapia, especialmente para pacientes com disfunções neurológicas, apresentando potencial para melhorar a qualidade de vida e acelerar o processo de reabilitação. **CONCLUSÃO:** A adaptação da fisioterapia aos avanços tecnológicos é crucial para acompanhar a promoção da saúde na era digital. A pandemia de COVID-19 destacou o papel fundamental da tecnologia e da ciência na garantia do bem-estar físico e mental, bem como na prevenção de doenças. A integração de novas tecnologias, como a Realidade Virtual, pode fortalecer o vínculo entre paciente e tratamento, incentivando a conclusão do processo terapêutico e melhorando a qualidade de vida. A RV oferece uma abordagem inovadora e segura para a reabilitação, monitorada por profissionais de saúde, mesmo em ambientes domiciliares, e tem o potencial de se tornar amplamente difundida no campo da saúde.

Palavras-chave: Disfunções neurológicas, Realidade virtual, Reabilitação fisioterapêutica.

DISPOSITIVOS VESTÍVEIS: O AVANÇO DA TECNOLOGIA NA MONITORIZAÇÃO EM TEMPO REAL DA SAÚDE

¹Emanuela Lopes da Silva; ²Allana Drielly Neres Ribeiro; ³Ana Keyla da Silva Palhares; ⁴Aurélio Júnior Nascimento; ⁵Vanessa Kédyma de Carvalho Santos; ⁶Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva.

^{1,2,3,4,5}, Graduando em Enfermagem Bacharel pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. ⁶Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: emanuela_lopes@outlook.com.br

INTRODUÇÃO: A evolução tecnológica está cada vez mais presente no dia a dia, desde o surgimento da internet e atualmente da inteligência artificial. Essas novas tecnologias vêm proporcionando diversos benefícios como rapidez nas informações e facilidades em atividades cotidianas. Na saúde, essas inovações se aplicam nos mais variados contextos e habilidades, organizados na forma de medicamentos, sistemas e dispositivos acelerando os procedimentos, tornando-os mais eficientes e precisos. Nesse sentido, alguns métodos estão sendo aplicados para monitorar pacientes em tempo real, os dispositivos vestíveis (wearables), tecnologia em forma de acessórios que se utiliza sensores e biotecnologia para acompanhar e avaliar pacientes de forma remota além de processar, coletar informações e transmitir os dados para médicos. Assim, elas se tornam um recurso aplicado na área médica em que promove segurança e bem-estar aos pacientes.

OBJETIVO: Avaliar a utilização dos dispositivos vestíveis (wearables) no monitoramento de pacientes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura de natureza qualitativa em que compara estudos voltados as inovações tecnológicas aplicadas na área da saúde com foco em tecnologia e dispositivos vestíveis. O trabalho foi elaborado com a análise de artigos científicos, publicações periódicas nas plataformas da Capes, Scielo e Google acadêmico, levando em consideração os períodos de 2020 a 2024. Excluiu-se: estudos duplicados, cartas de editor, estudos que não respondessem à questão da pesquisa indisponível na intriga. Ao todo foram encontrados 50 estudos, destes dez estavam dentro da área de pesquisa a qual fomenta evidências, novas possibilidades e informações em relação à categoria de monitoramento remoto na saúde e outros quatro para fundamentação sobre a temática. **RESULTADOS:** A pesquisa leva em consideração as comparações de estudos de monitoramento e condição de saúde, transmissão de dados, análises e diagnósticos, no qual demonstra que as novas tecnologias como os dispositivos vestíveis são úteis para serem aplicados e utilizados para promover bem-estar e oferecer aos usuários uma forma mais versátil e inovadora de detecção precoce de problemas. Essas novas formas podem acompanhar a qualidade do sono, a frequência cardíaca, programação de atividades físicas, hidratação do corpo entre outras aplicações, demonstrando pontos positivos com a utilização dessas tecnologias. **CONCLUSÃO:** Os dispositivos vestíveis estão rapidamente se tornando uma parte essencial do panorama da saúde, permitindo que os usuários monitorem de perto sua vida em tenha acompanhamento em tempo real de médicos de forma remota. Com o avanço contínuo da tecnologia, espera-se que esses dispositivos se tornem ainda mais sofisticados, oferecendo insights ainda mais valiosos e personalizados sobre a saúde individual proporcionando maior qualidade de vida.

Palavras-chave: Tecnologia, Dispositivos vestíveis, Saúde.

CONSTRUINDO PONTES PARA A INCLUSÃO: A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE APOIO NO CUIDADO ESPECIALIZADO A CRIANÇAS AUTISTAS EM ESCOLAS DE ENSINO INFANTIL

¹Alex Mateus Pereira; ²Nairon Lima de Sousa; ³Ermeson Maia Evangelista; ⁴Francisco Ari Oliveira Dias; ⁵Ana Vitória Távora Aquino; ⁶Camila Hellen Pereira Raulino; ⁷Isaac Nogueira da Silva Neto; ⁸Ana Suelen Alves dos Santos; ⁹Ranieri Sales de Souza Santos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduandos em Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá; ⁹Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá

E-mail do autor: alexpereiram17@gmail.com

INTRODUÇÃO: O transtorno do Espectro Autista (TEA), é definido como uma síndrome comportamental que compromete o desenvolvimento motor e psiconeurológico dificultando a cognição, a linguagem e a interação social da criança. No Brasil, de acordo com dados epidemiológicos que, ainda precisam de maiores abrangências, constatou-se em recente pesquisa que os índices de acometimento pelo autismo são de 27,2 casos para cada 10.000 habitantes.. Configura-se como situações que dificultam a eficácia da análise: a aceitação familiar, reconhecimento de características específicas, escassez de profissionais da educação qualificados para desenvolver um cuidado especializado à criança autista. O olhar dos educadores, quanto à identificação dos sinais do TEA, pode ser considerado excelente aliado no diagnóstico precoce, uma vez que o contato com a mesma criança é contínuo e a observação mais detalhista. Assim, a atenção sobre como esses profissionais compreendem e vivenciam o TEA assume relevância, inclusive em relação à inclusão escolar. **OBJETIVO:** busca revisar na literatura a importância do processo formativo para profissionais de apoio a crianças autistas em escolas públicas do Ceará. **MÉTODOS:** Consiste em rever na literatura estudos que possam contribuir para o processo formativo de profissionais de apoio em escolas de ensino infantil, o estudo revisou 12 artigos em bases de dados da Scielo, Pubmed e LILACS utilizando operadores booleanos “AND” e “OR”. Após leitura na íntegra, foram selecionados 8 artigos, nos quais apresentavam relevância e veracidade, foram excluídos aqueles que apresentavam ambiguidade e não apresentavam a temática do trabalho como tese principal, foram incluídos tratados cujas temáticas tratam diretamente o foco principal da pesquisa. **RESULTADOS:** Logo, a da criação de novas metodologias de ensino a crianças autistas, enfrenta grandes problemáticas no que tange a inserção das mesmas na sua construção social. É perceptível que, as escolas de ensino infantil, em especial as públicas, não detém estruturas educacionais suficientes para criação de ambientes que estimulem o desenvolvimento de crianças autistas. Portanto, é importante destacar a falta de profissionais de apoio capacitados para realizar atividades educacionais específicas, salienta-se que cada criança tem um processo de aprendizado único, fator que evidencia o papel fundamental do profissional no estímulo e desenvolvimento nessa etapa da vida. A literatura e a prática confirmam que há diversidade de características e especificidades dos alunos e como ambientes escolares podem estimular o crescimento e inserção socioemocional dos alunos, a contextualização perante a perspectiva de inclusão social fortalece a discussão abordada. **CONCLUSÃO:** Logo, torna-se evidente a necessidade constante de metodologias educacionais que fortaleçam o processo inclusivo na infância. A estruturação do ensino decorre a partir de um conjunto de variações e características pessoais, o condicionamento das crianças a se relacionarem e a criar memórias cruciais para seu desempenho cognitivo predispõe a importância de suporte e auxílio, esses fatores quando não atendidos afetam diretamente a criança, dificultando o aprendizado, suas formas de expressão, relações intersociais e danos para toda uma vida. Todavia, é necessário haver profissionais qualificados e dispostos a executar papel fundamental no processo formativo de crianças autistas, contribuindo com sua total inclusão no corpo social.

Palavras-chave: Autismo infantil, Inclusão escolar, Capacitação profissional.

CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES SEGUNDO GRAU DE PROCESSAMENTO: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

¹Jany de Moura Crisóstomo; ²Alana Rafaela da Silva Moura; ³Layanne Cristina de Carvalho Lavôr; ⁴Samuel da Silva Lima; ⁵Poliana Cristina de Almeida Fonseca Viola; ⁶Karoline de Macêdo Gonçalves Frota.

^{1,2,3} Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduando em Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Doutorado em Ciência da Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa - UFV; ⁶ Doutorado em Nutrição em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo - USP.

E-mail do autor: janymourac@gmail.com

INTRODUÇÃO: O consumo de alimentos ultraprocessados por adolescentes resulta em uma alimentação com alta densidade energética, alto teor de gordura, açúcar e sódio, determinando o desequilíbrio na oferta de nutrientes e a ingestão excessiva de calorias, esse comportamento está associado ao aumentando do risco de sobrepeso e obesidade e ao surgimento de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis. **OBJETIVO:** Avaliar o consumo alimentar de adolescentes, segundo grau de processamento, residentes na cidade de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Estudo transversal, domiciliar, de base populacional, composto por adolescentes de 10 a 19 anos de idade, residentes em domicílios particulares na zona urbana do município de Teresina, Piauí, no período de agosto de 2018 a dezembro de 2019. Foram coletados dados sociodemográficos e de estilo de vida, para o registro dos dados foi utilizado o software Epicollect 5@(Imperial College London). Também foram coletados dados de consumo alimentar mediante a aplicação do questionário de consumo alimentar Recordatório 24 horas (R24h). Todas as análises foram realizadas no módulo *survey* do programa *Stata* versão 14. Para caracterizar o consumo dos grupos de alimentos *in natura* ou minimamente processados, processados e ultraprocessados (AUP), os dados foram apresentados em média de calorias (kcal/dia) e % de consumo referente ao VET. O consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados foi comparado com os tercis do % de consumo de AUP, utilizando a análise de variância (ANOVA) com o teste post-hoc de Bonferroni. O nível de significância adotado foi de 5%. A presente pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI com o número de parecer 2.552.426. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 120 adolescentes. Foi verificada uma maior proporção de indivíduos do sexo feminino entre os adolescentes (56,7%), ademais, a maior parte relatou não trabalhar (95,7%) e ser solteiro (93,9%). Em relação aos hábitos de vida, observou-se que 60,5% afirmaram praticar atividade física e que 87,5% relataram consumir bebida alcoólica. A participação dos alimentos *in natura* no consumo entre os adolescentes, representou apenas 63,3% do total das calorias ingeridas durante o dia. Entre os alimentos *in natura* ou minimamente processados, observou-se um padrão de consumo relativo em que a maior ingestão de energia foi de: carnes e aves (20,2%), arroz (15,5%), outros cereais (9,2%) e leite (4,4%). Os adolescentes tiveram participação de AUP no consumo de 26,4%, onde verificou-se destaque no consumo dos grupos de bolos/biscoitos doces, pães/torradadas, outros AUP e guloseimas. Destaca-se que os adolescentes que consumiram maior quantidade de AUP (2º e 3º tercil) consumiram significativamente menos cereais e leguminosas em comparação aos que consumiram menos AUP (1º tercil). **CONCLUSÃO:** Desta forma, destaca-se a importância do monitoramento do consumo alimentar, e de políticas públicas e ações do governo que visem o combate ao consumo de AUP a fim de promover a prevenção do sobrepeso e obesidade, o surgimento de doenças crônicas não-transmissíveis e a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Consumo de Alimentos, Alimentos Industrializados, Adolescentes.

CONSUMO ALIMENTAR DE ADULTOS E IDOSOS SEGUNDO GRAU DE PROCESSAMENTO: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

¹Jany de Moura Crisóstomo; ²Alana Rafaela da Silva Moura; ³Layanne Cristina de Carvalho Lavôr; ⁴Samuel da Silva Lima; ⁵Poliana Cristina de Almeida Fonseca Viola; ⁶Karoline de Macêdo Gonçalves Frota.

^{1,2,3} Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduando em Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Doutorado em Ciência da Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa - UFV; ⁶ Doutorado em Nutrição em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo - USP.

E-mail do autor: janymourac@gmail.com

INTRODUÇÃO: O consumo alimentar inadequado em termos nutricional está relacionado ao aumento da mortalidade, ao aparecimento das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) e a redução da qualidade de vida dos adultos e idosos. **OBJETIVOS:** Avaliar o consumo alimentar, segundo o grau de processamento, de adultos e idosos, residentes na cidade de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Estudo transversal, domiciliar, de base populacional, composto por adultos de 20 a 59 anos e idosos com 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares na zona urbana do município de Teresina, Piauí, no período de agosto de 2018 a dezembro de 2019. Foram coletados dados sociodemográficos e de estilo de vida. Também foram coletados dados de consumo alimentar por meio de Recordatório 24 horas (R24h). As análises foram realizadas no módulo *survey* do programa *Stata*. Para caracterizar o consumo dos grupos de alimentos *in natura* ou minimamente processados, processados e ultraprocessados (AUP), os dados foram apresentados em média de calorias (kcal/dia) e % de consumo referente ao VET. O consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados foi comparado com os tercis do % de consumo de AUP, utilizando a análise de variância com o teste post-hoc de Bonferroni. O nível de significância adotado foi de 5%. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI, sobre parecer 2.552.426. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 497 indivíduos, dos quais: 365 adultos e 132 idosos. Foi verificada uma maior proporção de indivíduos do sexo feminino, entre os adultos (67,1%) e os idosos (65,9%), a maioria dos idosos relatou não trabalhar (67,1%) e ser casado (56,5%), já entre os indivíduos adultos, um maior número relatou trabalhar (60,1%) e ser casado (59,5%). Em geral, a maioria dos idosos (68,9%) possuía entre 0 e 11 anos de estudo, enquanto entre os adultos, a maioria possuía entre 12 e 14 anos de estudo (44,1%). Em relação aos hábitos de vida, observou-se que entre os adultos e idosos 32,8% e 44,3% afirmaram consumir bebida alcoólica, e além disso, que 84,1% e 60,3% relataram fumar ou já terem tido o hábito, respectivamente. O grupo etário que apresentou a maior participação de alimentos *in natura* ou minimamente processados na dieta foram os idosos, com uma ingestão de 1123,1 kcal/dia (71,8%), de um total de 1578 kcal/dia. Seguido pelos adultos cuja ingestão foi de 1269,0 kcal/dia (66,5%) de um total energético de 1918 kcal/dia. Nos dois grupos verificou-se destaque no consumo para os grupos de bolos/biscoitos doces, pães/torradas, outros AUP e guloseimas. Entre os adultos, observou-se que os tercis de maior consumo de AUP tiveram significativo menor consumo de cereais, carnes, frutas/vegetais, leguminosas e ovos. Já entre os idosos, os tercis de maior consumo de AUP, tiveram consumo significativamente menor de cereais e carnes. **CONCLUSÃO:** O consumo de AUP tem sido associado a ocorrência de DCNT, logo sugere-se uma redução do consumo de AUP e maior ingestão de alimentos *in natura*, além disso ressalta-se a necessidade de implementação de políticas públicas voltadas a promoção de um estilo de vida saudável.

Palavras-chave: Consumo de Alimentos, Adultos, Idosos.

BENEFÍCIOS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NOS CASOS DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹ Ermeson Maia Evangelista; ² Alex Mateus Pereira; ³ Nairon Lima de Sousa; ⁴ Francisco Ari Oliveira Dias; ⁵ Ana Vitória Távora Aquino; ⁶ Camila Hellen Pereira Raulino; ⁷ Isaac Nogueira da Silva Neto; ⁸ Ana Suelen Alves dos Santos; ⁹ Ranieri Sales de Souza Santos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduandos em Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá; ⁹ Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail do autor: ermesonmaia9@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*. Afeta a pele e nervos periféricos, o que lhe designa características peculiares a esta patologia e facilita seu diagnóstico precocemente em comparação a outras infecções. O Brasil é o segundo país em escala global em quantidade de casos, ficando atrás apenas da Índia. Estudos recentes apontam que cerca 94% dos casos notificados nas Américas, a grande maioria são oriundos do Brasil. A história da hanseníase no Brasil é condicionada por um longo período de isolamento compulsório em áreas popularmente conhecidas como leprosários ou colônias. Destarte, é notório observar que, os casos da moléstia referida ainda necessitam de atenção criteriosa das esferas de saúde pública, no que tange às condutas mais eficazes na prevenção e controle. **OBJETIVO:** O presente estudo busca evidenciar os benefícios do diagnóstico precoce nos casos de Hanseníase. **MÉTODOS:** Consiste em uma revisão de literatura, com caráter qualitativo. Realizou-se buscas em bases de dados, como: PubMed, Scielo e LILACS, utilizou-se Descritores em Ciência da Saúde - DeCS, como "hanseníase", "saúde", "prognóstico", "diagnóstico tardio" e "sinais e sintomas". Os critérios podem incluir: idioma em português, data de publicação nos últimos 10 anos, tipo de estudo de artigos originais, revisões sistemáticas, e ênfase no que concerne aos descritores utilizados. Foram encontrados 12 artigos, após leitura na íntegra foram selecionados para composição apenas 10, excluindo aqueles que apresentam ambiguidade de informações. **RESULTADOS:** Mediante os estudos realizados foi observado, com grande relevância que, casos de Hanseníase diagnosticados precocemente possibilitam um prognóstico mais eficaz e resolutivo. Na maioria dos casos, a conduta terapêutica de forma precoce pode curar o paciente em 100%, minimizando as sequelas da patologia e devolvendo a qualidade de vida normal do paciente. Os estudos apontam a necessidade de atenção aos sintomas iniciais da doença, um dos mais aparentes são as manchas na pele, podendo ser facilmente confundidas com outras infecções presentes na população. O caráter infecto-contagioso da infecção garante alto poder de transmissibilidade pelas vias respiratórias, o não diagnóstico eficaz e determinante permite que o hospedeiro dissemine a infecção para pessoas ao seu redor. Portanto, dessa forma fica evidente que a forma mais resolutiva de controle e cura é o diagnóstico precoce e um tratamento integrado para a interrupção da infecção. **CONCLUSÃO:** No entanto, os estudos concluem alta prevalência de casos de Hanseníase ainda nos dias atuais. Todavia, fica explícito na literatura que a conduta terapêutica mais eficaz é a profilaxia e o diagnóstico precoce, a diminuição das sequelas oriundas da infecção podem devolver ao paciente condições de bem-estar melhores quando comparadas a diagnósticos tardios, dessa forma é imprescindível a atenção aos sintomas iniciais e a busca da maneira mais rápida possível aos profissionais de saúde, a conduta terapêutica rápida permitirá um prognóstico médico com maior efetividade e capacidade de cura diminuindo seus riscos.

Palavras-chave: Hanseníase, Prognóstico, Infecções.

REDE DE APOIO E SUPORTE DE UMA GESTANTE HOSPITALIZADA POR COVID-19: ESTUDO DE CASO

¹Antonia Ariane Braga Almeida; ²Antonia Tainá Bezerra Castro; ³Maria Adelane Monteiro daSilva; ⁴Fátima Jeovanna Magalhaes Mesquita; ⁵Ana Lívya Oliveira de Souza.

^{1,4,5} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ²Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará- UFC ³Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

E-mail do autor: arianealmeidabraga2210@gmail.com

INTRODUÇÃO: Um dos grupos na qual teve um grande impacto durante a pandemia foram as gestantes, em qualquer idade gestacional, visto que se enquadram em uma escala de maior risco e estão vulneráveis a desenvolverem sintomas graves durante a internação por COVID-19. Tais fatores relacionam-se às alterações anatômicas e fisiológicas e por algumas apresentarem comorbidades, das quais podem agravar ou não os sintomas e prognósticos da doença. O estudo baseia-se em um caso específico, para analisar elementos-chaves da rede de apoio, na qual inclui-se o papel da família, dos profissionais de saúde e de outros suportes sociais. **OBJETIVO:** Analisar a rede de apoio e suporte social de uma gestante que foi hospitalizada por COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso de uma gestante que possui hipertensão e histórico de gestação gemelar, que foi internada por COVID-19, residente da sede do município de Sobral, Ceará. O estudo em questão faz parte de uma pesquisa cujo tema é: Estrutura familiar e rede social de apoio de gestantes hospitalizadas com COVID-19: estudo sobre as vulnerabilidades em saúde, que ocorreu no período de Setembro de 2022 a Agosto de 2023, foram realizadas entrevistas a partir da aplicação de um roteiro semiestruturado em visita domiciliar. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa sob parecer número 5.958.313. **RESULTADOS:** A análise do caso demonstra que durante a internação por coronavírus, a gestante obteve apoio do esposo e dos seus pais, assim como uma forte vinculação com sua Unidade Básica de Saúde e o Centro de Especialidades Médicas, devido sua comorbidade e histórico. A relação com os profissionais da saúde no decorrer da hospitalização foi permeada por sentimentos positivos e negativos, dado que a participante relatou momentos de constrangimento no parto, por parte de alguns profissionais. Portanto, apesar do período de vulnerabilidade imposta pelo processo de adoecimento, o acompanhamento durante a internação e relação com familiares e interpessoal com sua unidade, configurou-se como suporte para reabilitação pós-coronavírus, assim como cuidados no ciclo gravídico-puerperal. **CONCLUSÃO:** Nesta perspectiva, notou-se uma grande influência da rede de apoio e suporte social para o enfrentamento da doença, por meio de relações harmoniosas no âmbito familiar e nas unidades, vínculos estes que garantiram uma redução dos impactos sócio-emocionais causados no decorrer do parto e hospitalização. Logo, o estudo permitiu-se analisar elementos que potencializam e fragilizam a assistência voltada para saúde mental, física e psicológica de uma gestante hospitalizada por COVID-19.

Palavras-chave: Coronavírus, Gestante, Hospitalização.

ALÉM DOS MEDICAMENTOS: O POTENCIAL DA ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

¹Glória Maria de Lima Mamédio; ¹Isadora Pessoa Lima; ¹Ana Paula de Sousa Sucupira; ¹Ana Gabriela Freitas Rocha; ¹Geovanna Gener Aquino Marinho; ¹Valdeci de Sousa Silveira Junior; ¹Nayara Gomes de Sousa; ¹Vitória Muniz Assunção Moreira; ²Giorgia Deise Oliveira Sousa; ³Maria Gleiciane de Queiroz Martins.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta- UNINTA; ²Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Delta da Parnaíba - UFDPa; ⁰³Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Inta - UNINTA.

E-mail do autor: gmlmamedio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum em todo o mundo, acometendo, em grande maioria, populações entre 50 e 60 anos. É causada pela degeneração dos neurônios dopaminérgicos e redução da dopamina, gerando sintomas motores primários como bradicinesia, tremor, rigidez e instabilidade postural, com impacto direto na mobilidade em geral. Além disso, pode ocorrer sintomas não motores, dentre eles, depressão, ansiedade, apatia, comprometimento cognitivo e demência. A atividade física é vista como complemento do tratamento farmacológico desde de 1950, como forma de minimizar as limitações induzidas pela doença e maximizar os benefícios da medicação, de forma geral pode melhorar a mobilidade, marcha, equilíbrio e força muscular dos pacientes que vivem com DP, demonstrando a importância do conhecimento melhor sobre os impactos e benefício da atividade física como forma de melhorar a qualidade de vida dos pacientes com doença de Parkinson. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da atividade física como complemento ao tratamento farmacológico da Doença de Parkinson. **MÉTODOS:** Foi conduzida uma revisão de literatura a partir de publicações da base de dados PubMed, entre os anos de 2016 e 2023 no idioma inglês e português, utilizando como descritores “doença de Parkinson”, “Atividade física”, “Tratamento medicamentoso”. E para refinar a busca foi empregado o operador *booleano* “AND”. Como critério de inclusão foi escolhido publicações dentro do período estabelecido e que estivessem disponíveis na íntegra. De acordo com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, esse trabalho não precisou passar pelo Comitê de Ética em Pesquisa e pela Comissão Científica Local, pois não trabalhou diretamente com seres humanos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 38 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados seis artigos. A atividade física, combinada com tratamento medicamentoso, resultou em melhorias significativas na qualidade de vida dos pacientes com Parkinson. Em termos de controle motor, houve avanços nas habilidades de coordenação motora grossa, com uma taxa de sucesso de 66,7%, mas resultados insatisfatórios para habilidades de coordenação motoras finas. Houve também melhorias nas capacidades funcionais, embora as funções cognitivas tenham demonstrado uma melhoria modesta, com uma taxa de 29%. No que diz respeito à marcha, a velocidade e cadência variaram de acordo com o método de avaliação utilizado, com resultados mais consistentes no teste de caminhada de seis minutos (TC6) e menos satisfatórios no *Time Up and Go* (TUG). Em relação aos sintomas clínicos da doença de Parkinson, houve uma taxa de melhoria geral de 50%, mas os resultados foram menos favoráveis para bradicinesia, tremores e potencial de melhora no congelamento da marcha, com taxas de sucesso de 22,2%, 20% e 33,3%, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Em geral, houve uma melhoria de 50% na qualidade de vida nos casos estudados, embora tenham sido observados resultados desfavoráveis em alguns sintomas específicos do Parkinson. No entanto, é crucial realizar mais estudos e diversificar a aplicação dos exercícios no dia a dia dos pacientes com doença de Parkinson para uma avaliação mais abrangente do papel da atividade física no tratamento complementar farmacológico dessa doença.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Atividade Física, Tratamento Medicamentoso.

AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, EXPOSIÇÃO SOLAR E HÁBITOS DE VIDA ASSOCIADOS AOS NÍVEIS SÉRICOS DE 25 (OH) D EM ADULTOS

¹Izamara Lima Portela; ²Marcos Vinicius Silva; ³Lyandra Larissa Batista da Silva; ⁴Estela Edileuza de Jesus; ⁵Maria Raíla de Sousa Carvalho; ⁶Loredana de Sousa Albuquerque; ⁷Lorena Viviane do Vale Miranda; ⁸Francisco Enilton de Sousa; ⁹Laisa Estevão e Silva; ¹⁰Laura Maria Feitosa Formiga.

^{1,3,4,6,7,8} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ² Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{5,9} Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ¹⁰ Doutora pela Faculdade de Saúde Pública - FSP / Universidade de São Paulo – USP; Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - CSHNB / Picos.

E-mail do autor: izamaralima@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: No corpo humano, a vitamina D, especialmente na forma sérica 25-hidroxivitamina D (25(OH)D), desempenha um papel fundamental na manutenção da homeostase. Sua presença em níveis adequados é essencial para prevenir distúrbios musculoesqueléticos, doenças infecciosas, câncer, enfermidades cardiovasculares, diabetes e disfunções neurocognitivas. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi investigar a relação entre características sociodemográficas, estilo de vida, exposição solar e os níveis séricos de 25 (OH) D em adultos na cidade de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem transversal, de natureza qualitativa, baseado nos dados do "Inquérito de Saúde de Base Populacional em Municípios do Piauí (ISAD-PI)", uma colaboração entre a Universidade Federal do Piauí e a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. A amostra consistiu em adultos entre 20 e 59 anos de idade, de ambos os sexos, residentes na área urbana de Teresina, Piauí. Foram consideradas variáveis sociodemográficas, hábitos de vida, exposição solar e concentrações séricas de 25-hidroxivitamina D. Os dados foram obtidos por meio de respostas dos participantes a questionários disponibilizados na plataforma de coleta de dados Epicollect 5. A análise estatística foi realizada utilizando o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 26, empregando técnicas de análise descritiva e inferencial. **RESULTADOS:** Os achados demonstraram a predominância na população por indivíduos do sexo feminino, representando 62%, a autodeclaração como pardos foi expressa por 59,7%, enquanto a maioria se identificou como católicos e empregados, com percentuais de 60,8% e 61,7%, respectivamente. No que concerne aos comportamentos de vida, observa-se uma adesão limitada à prática de exercícios físicos (29,5%) e um elevado consumo de álcool (45,8%). Em relação à exposição solar, destaca-se com um alto índice significativo de exposição (79,9%). Dentre esta percentagem, 67% não utilizam filtro solar. Dos participantes que fazem uso, há uma predominância de aplicação do filtro solar nas regiões dos braços e rosto, cada um perfazendo 27,7%. A autopercepção de saúde predominante foi classificada como boa (50,5%). Os resultados revelam a presença de hipovitaminose na população estudada, com porcentagens próximas às de normalidade. Quanto às associações encontradas, destaca-se que variáveis com significância de p-valor, como escolaridade ($p=0,004$), sexo ($p<0,001$) e raça ($p=0,029$), estão correlacionadas aos hábitos de exposição solar e ao uso de filtro solar. **CONCLUSÃO:** Foi observada uma associação estatisticamente significativa entre o perfil sociodemográfico, os hábitos de vida e a exposição solar em relação aos níveis de 25 (OH) D na amostra analisada. Destacando-se o fato de que as variáveis sociodemográficas como sexo, raça, escolaridade, trabalho atual e avaliação de saúde estão relacionados a adesão do uso do protetor solar. Assim, constatou-se que a maioria dos participantes apresenta níveis séricos adequados de 25 (OH) D.

Palavras-chave: Vitamina D, Hipovitaminose, Perfil Sociodemográfico, Exposição solar.

A UTILIZAÇÃO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS COMO MÉTODO TERAPÊUTICO NA DOENÇA DE CROHN

¹Thaís Rodrigues da Rocha; ²Andressa de Oliveira Alves; ³Douglas Soares de Oliveira; ⁴Evelli Auany Fontes de Sousa; ⁵Rebeca Barbosa Modesto da Costa; ⁶Vitória Ítala Nascimento Caldas; ⁷Maria Raquel Dias Dantas; ⁸André Luis Fernandes Lopes.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ⁸Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - PPGBiotec-UFDPAr

E-mail do autor: thais00rocha@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Crohn é um tipo de doença inflamatória intestinal (DII) autoimune, de caráter crônico, que pode afetar todo o trato gastrointestinal, ela está associada à desregulação do sistema imune e sua causa é descrita como multifatorial. Ademais, o método de tratamento mais utilizado ainda é a terapia medicamentosa tradicional sob o uso de antiinflamatórios que envolve os corticosteróides, além de medicamentos imunossuppressores e procedimentos cirúrgicos. A administração dos corticosteróides pode desencadear efeitos colaterais quando em quantidades excessivas e uso inadequado, surge então a necessidade de tratamentos que diminuam tais efeitos. Portanto, os anticorpos monoclonais surgem como uma alternativa ao método de tratamento atual, pois eles são anticorpos oriundos de um único clone de linfócitos B, são terapias biológicas desenvolvidas em laboratório que impedem a ação de alvos específicos, assim, o uso dessa terapia surge no intuito de mudar a abordagem terapêutica utilizada na doença inflamatória intestinal. **OBJETIVO:** Analisar as literaturas existentes sobre a utilização dos anticorpos monoclonais como um dos métodos alternativos no tratamento da Doença de Crohn. **MÉTODOS:** A revisão bibliográfica narrativa foi feita no mês de março de 2024, a partir de artigos encontrados nas bases de dados Pubmed e Web of Science. Na busca, foram utilizados a seguinte combinação de descritores: “monoclonal antibodies” AND “treatment” AND “crohns disease”. Posteriormente, foram aplicados os seguintes filtros como critérios de inclusão: artigos de revisões, texto completo com acesso livre e artigos publicados nos 5 anos anteriores à pesquisa. Logo, houve um retorno de 159 artigos e, a partir disso, foram excluídos os artigos que estivessem duplicados e que não adequaram-se à temática proposta, com base no título e abstract. Dessa forma, ao final foram selecionados 10 artigos para produzir a revisão. **RESULTADOS:** Alguns anticorpos monoclonais já tem a aprovação e são utilizados para o tratamento da doença de Crohn ao redor do mundo. Essas terapias biológicas variam quanto ao seu mecanismo de ação que incluem anti-TNF (Fator de Necrose Tumoral), bloqueadores de integrina e anti-interleucina. Os 10 artigos analisados trazem os anticorpos monoclonais que já estão em uso, outros em fase de pesquisas e que apresentam um potencial terapêutico, também indicam que há uma eficácia no uso desses anticorpos junto a terapêutica tradicional que utiliza corticosteróides a longo prazo, tanto na remissão quanto na diminuição da recorrência, além de apresentarem uma resposta clínica segura e prevenir complicações da doença. **CONCLUSÃO:** Embora a utilização de anticorpos monoclonais venha a satisfazer a comunidade científica, o direcionamento da terapia a ser utilizada deve ser cuidadosamente analisada pela equipe responsável. Ademais, novos estudos devem ser elaborados para corroborar a atual literatura acerca da efetividade dessa terapia biológica que vem ganhando cada vez mais espaço no mundo científico no que tange a terapêutica de diversas doenças, para assim tornar a terapia com anticorpos monoclonais o agente de primeira linha para o tratamento da doença de Crohn e melhorar a condição de vida do paciente.

Palavras-chave: Anticorpos monoclonais, Terapêutica, Doença de Crohn.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO FAMILIAR : UM DIREITO DA MULHER

¹Thiago Sousa Cardoso; ²Adenise Cavalcante Marinho Sousa; ³Francisca Vitória Oliveira Alves; ⁴Cleohara Moita de Souza; ⁵Érica Fernandes da Conceição.

^{1,3,4,5} Graduando em Enfermagem na Faculdade Via Sapiens- FVS; ² Graduada em enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau. pós-graduada em gestão em saúde pública, pós-graduada em UTI neo e adulto, pós-graduada em Estética e cosmética.

E-mail do autor: thiagoest2308@gmail.com

INTRODUÇÃO: A assistência da enfermagem na atenção primária é considerada desde o momento de acolhimento até pós consulta, uma vez que o objetivo da assistência é ofertar o cuidado para o paciente de forma integral e contínua. O direito reprodutivo é um conjunto de direitos que visa o planejamento familiar, o uso contraceptivo auto-decidido, o benefício de sua saúde sexual e autonomia de engravidar quando quiser. É imprescindível a segurança da cliente desde a fase do planejamento, do uso contraceptivo, das infecções sexuais, da gravidez não planejada, redução da mortalidade materna entre diversos cuidados que viabiliza o cuidado e o bem estar. **OBJETIVO:** Analisar a assistência da enfermagem no planejamento familiar como direito da mulher. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo integrativa, realizada no período de 1 de março a 4 de abril de 2024. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **RESULTADOS:** Nos estudos avaliados fica explícito que a assistência da enfermagem é indispensável no processo de planejamento reprodutivo, uma vez, que através da consulta de enfermagem a mulher pode entender e escolher as maneiras de contracepção e planejar quando deixar de usar, podendo assim escolher o melhor momento de engravidar, segundo sua concepção, de maneira que a família esteja preparada para receber um novo membro visando condições que assegurem seus direitos e torna uma assistência eficaz diante deste processo. Outros estudos destacam que para que haja a efetivação do direito da mulher, faz necessário planejamento e ação de toda a equipe envolvida no cuidado reprodutivo. Ressalta-se a necessidade de ações contínuas que assista essas pacientes desde do planejamento ao parto seguro e puerpério. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o processo de planejamento reprodutivo pela enfermagem garante a mulher o direito a uma assistência de qualidade durante esse momento tão crucial na sua vida orientando na tomada de decisões eficazes para construir uma família, dessa forma evitando que uma possível gravidez indesejada traga prejuízos a mulher e ao filho.

Palavras-chave: Planejamento familiar, Gravidez, Enfermagem.

NECESSIDADE DE AFASTAMENTO DO TRABALHO DEVIDO ALTERAÇÕES NA SAÚDE MENTAL

¹Rita de Cássia dos Santos Vieira, ²Valdealison Caldas da Cruz, ³Amanda Maria Mendes Braga, ⁴Andreina Kariellen Silva Garcez Lopes, ⁵Cecília Salgado Leite Menezes, ⁶Elayne Silva Santos, ⁷Layza de Paula Gusmão Silva, ⁸Rayane Emanuelle da Penha Lindoso, ⁹Elza Lima da Silva.

¹²³⁴⁵⁶⁷⁸Graduandos em enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ⁹Doutora em Ciências pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro- UERJ.

E-mail do autor: cassiavieiraenf@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os transtornos mentais representam a terceira causa mais comum de benefícios previdenciários por doença no Brasil. As transformações nas condições de emprego em escala global ao longo do tempo têm gerado insegurança no emprego e outros desafios relacionados à organização do trabalho, aumentando a exposição dos trabalhadores a estressores psicossociais que, por sua vez, podem afetar sua saúde mental. Consequentemente, os problemas mentais estão entre as principais razões para ausências no trabalho. **OBJETIVO:** Identificar os fatores relacionados à alteração da saúde mental que contribuem para a necessidade de afastamento do trabalho devido alterações na saúde mental. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com base em referenciais teóricos da plataforma Scientific Electronic Library Online (SCIELO), abrangendo o período de 2015 a 2020 e utilizando os descritores Esgotamento profissional; Saúde mental; Trabalho. Inicialmente, foram identificados 35 resultados, dos quais foram excluídos os artigos que não se relacionavam com o tema, estavam fora do período de interesse ou em idioma estrangeiro. Após essa seleção, foram criteriosamente escolhidos 4 artigos que abordavam a temática em questão. **RESULTADOS:** Os estudos apontam que a maioria dos casos de afastamento ocorreu entre 30 e 45 anos, sugerindo um possível desenvolvimento precoce desses transtornos, como ansiedade, depressão e transtornos de humor, no ambiente de trabalho. Sob essa análise, uma associação forte foi identificada entre a baixa renda e os afastamentos, indicando a vulnerabilidade socioeconômica como contribuinte para esses transtornos. Nesse contexto, os desafios na concessão do benefício acidentário foram evidentes, com dificuldades no diagnóstico de transtornos mentais e uma cultura que culpabiliza o trabalhador, influenciando na concessão desse benefício. Portanto, a falta de consideração dos fatores psicossociais na análise previdenciária indicou lacunas, sugerindo a necessidade de protocolos de avaliação mais abrangentes. **CONCLUSÃO:** O afastamento do ambiente de trabalho devido à alteração da saúde mental é um quadro crescente. Logo, compete aos setores empresariais e previdenciários, que invistam na investigação donexo causal trabalho-doença, na busca de métodos científicos que aprimorem os diagnósticos e no estudo dos perfis dos profissionais afastados. Neste sentido, entende-se que o estudo das falhas institucionais, promoção de políticas de apoio e ambiente laboral saudável, são fundamentais para prevenir e identificar sinais de esgotamento emocional.

Palavras-chave: Esgotamento profissional, Saúde mental, Trabalho.

IMPACTOS DO ENVELHECIMENTO NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Ananda Moraes Manda; ²Karla Michelle Salvino Gadelha; ³Marília Gabriela da Silva Martins; ⁴Yara Carvalho Moura; ⁵Rayla Maria Pontes Guimarães Costa.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁵ Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: anandamanda@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo natural e progressivo, durante o qual pode-se enfrentar uma variedade de mudanças físicas, cognitivas e sociais que afetam o bem-estar emocional. Essas mudanças podem contribuir para o aumento da incidência de transtornos mentais, como depressão e ansiedade, bem como para o surgimento de distúrbios neurológicos relacionados ao envelhecimento, como a demência. **OBJETIVO:** Analisar na literatura os impactos do envelhecimento na saúde mental dos idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa em que a busca contemplou as bases de dados MEDLINE via PubMed e LILACS via BVS. A seleção constituiu-se em estudos primários, publicados no espaço temporal dos últimos dez anos, nos idiomas inglês e português. Os descritores foram selecionados a partir da consulta aos descritores DeCS/MeSH, sendo eles: "saúde mental", "saúde do idoso", "envelhecimento" e os seus correspondentes em inglês, interligados aos operadores booleanos AND e OR. Para definir a questão norteadora, utilizou-se a estratégia PICO, na qual a população (P) são os idosos, o interesse (I) são os impactos do envelhecimento e o contexto (Co) é a saúde mental. Desse modo, forma-se a seguinte questão: "Como o processo de envelhecimento afeta a saúde mental dos idosos?". Foram excluídas revisões, relato de experiência e manuscritos fora da temática. **RESULTADOS:** Foram recuperados 64 artigos, sendo 20 incluídos na produção desta revisão. A partir da análise dos estudos, nota-se que, em contraste com as consequências físicas, o lado psicológico do envelhecimento é um tema frequentemente ignorado no cuidado em saúde, sendo a deterioração da saúde mental do idoso advinda de diversos fatores. Alterações na função cognitiva, como o declínio da memória, podem causar frustração, afetar a autopercepção e autonomia. O declínio da função física gera limitações nas atividades da vida diária, aumentando o risco de quedas e a dependência de cuidadores. As doenças crônicas, de grande prevalência nesta faixa etária, levam à necessidade de gerenciamento complexo, podendo resultar em custos significativos. Além disso, a mudança nos papéis sociais tem um impacto significativo, uma vez que muitos experimentam transições como aposentadoria, perda de cônjuge ou parceiro, mudança na dinâmica familiar e papel de cuidador. **CONCLUSÃO:** O envelhecimento muitas vezes traz consigo uma série de desafios para a saúde mental dos idosos. Dessa maneira, mitigar o impacto desse processo no bem estar psicológico dos idosos é uma tarefa que requer uma abordagem holística e multifacetada, abrangendo o acesso a serviços de saúde mental, a conscientização, adoção de um estilo de vida saudável e uma abordagem multidisciplinar que garanta a integralidade na prestação de cuidados.

Palavras-chave: Envelhecimento, Saúde mental, Saúde do Idoso.

QUEDA EM IDOSOS: FATORES DE RISCO - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹ Hedivana Ribeiro Silva; ² Clidenor Uchôa Prado Paz; ³ Leonardo da Silva Lima; ⁴ Angelica Carvalho Leite.

¹ Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Paulista - UNIP ² Pós-graduando em saúde da mulher pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Graduando em Fisioterapia pela Universidade Paulista - UNIP; ⁴ Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Paulista - UNIP.

E-mail do autor: hedivana123@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento está ligado a perda da massa muscular e óssea e com redução do equilíbrio e coordenação, o que pode aumentar, tanto o risco de quedas quanto a gravidade de suas sequelas. Existem vários fatores ligados ao envelhecimento, além do aspecto biológico, pode-se incluir aspectos sociais, culturais e psicológicos. **OBJETIVO:** Analisar a literatura científica acerca dos principais fatores de risco de quedas em idosos. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca de artigos científicos na base de dados BVS utilizando os seguintes descritores associados aos operadores booleanos AND: "acidentes por quedas", "fatores de risco" e "idosos". Foram selecionados estudos disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2019 e 2024 no idioma português. **RESULTADOS:** A partir da estratégia de busca encontrou-se 44 artigos em português, após a análise de critérios de inclusão e exclusão, 9 artigos foram selecionados para estudo. **CONCLUSÃO:** Existe um número significativo de quedas no ambiente domiciliar, o que evidencia que a residência pode se tornar um local perigoso para os idosos. Diversos fatores de risco estão associados a essas quedas, incluindo piso escorregadio, presença de degraus e iluminação inadequada. Além disso, idade avançada, distúrbios no equilíbrio e na marcha, fraqueza muscular, déficit cognitivo, uso de medicamentos sedativos, hipnóticos e ansiolíticos e doença de Parkinson também contribuem para esse cenário. Quedas em idosos podem ser recorrentes acarretando consequências para o idoso quanto para sua família e cuidadores. Diante destes riscos, é fundamental aumentar o cuidado por parte de profissionais como fisioterapeutas, especialmente na prevenção de quedas. Essa atuação deve ocorrer na atenção primária, com uma equipe multidisciplinar que esteja atenta aos idosos e seus riscos específicos. A análise crítica dos fatores de risco relacionados às quedas permite identificar estratégias de prevenção eficazes.

Palavras-chave: Idoso, Acidente por queda, Fatores de risco.

CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE PRIMEIRO SOCORROS EM UM CENTRO SOCIOEDUCATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Vicktória Lydiá Nobre Carneiro; ²Kailane Silva Prado; ³Ana Rayara Lemos Ferreira Costa; ⁴Rayane Fonseca Farias; ⁵Antonia Samara Santos de Sousa; ⁶Maria Gabriela Paiva Magalhães; ⁷Mayra Maria Xavier Mapurunga Vieira; ⁸Saskya Sousa Vasconcelos; ⁹Ingrid Sousa Farias; ¹⁰Alexandro do Vale Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Luciano Feijão - FLF; ¹⁰Enfermeiro. Biólogo. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Docente da Faculdade Luciano Feijão - FLF.

E-mail do autor: lydianobre24@gmail.com

INTRODUÇÃO: A promoção do aprendizado acerca de primeiros socorros entre adolescentes é essencial devido as situações de risco destes sujeitos. É vital sensibilizar os jovens sobre a importância dos primeiros socorros e capacitá-los a agir de forma responsável, salvando vidas e promovendo uma cultura de prevenção e cuidado. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é relatar uma educação em saúde sobre primeiros socorros em um centro socioeducativo. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, resultado de experiências vivenciadas por estudantes de Enfermagem na disciplina de Cuidados de Enfermagem ao Adolescente, ocorrido em um Centro Socioeducativo do interior cearense em novembro de 2023. A ação educativa foi conduzida para um público de 16 pessoas, por meio de uma roda de conversa e realização de dinâmicas para a discussão da temática. **RESULTADOS:** A ação de educação em saúde iniciou com as apresentações individuais, com uma dinâmica do mito ou verdade para avaliar noções prévias. A explicação foi realizada por meio da discussão de situações comuns que requerem primeiros socorros. Durante as atividades práticas, os participantes tiveram a possibilidade de vivenciar situações simuladas de emergência, como desmaios, engasgos, parada cardiorrespiratória, queimaduras e convulsões. Através da execução das manobras e técnicas corretas de salvamento, os adolescentes puderam adquirir habilidades práticas essenciais para agir de forma responsável e eficaz em casos reais. O método participativo e casual adotado pelos os universitários para explicar situações cotidianas que exigem primeiros socorros proporcionou conforto entre os participantes na prática das habilidades e na resposta às perguntas, um feedback interativo permitiu a auto-avaliação e a reflexão sobre o que foi assimilado. Os resultados alcançados pelos adolescentes demonstrou progressos significativos na sensibilização para os primeiros socorros, tornando este tipo de intervenção educativa fundamental para capacitar e preparar os jovens para se comportarem de forma responsável em situações de emergência, para que vidas possam ser salvas e uma cultura de cuidados preventivos também possa se espalhar por toda a população. **CONCLUSÃO:** Esta vivência contribuiu para gerar um impacto na saúde dos participantes e proporcionou aos discentes uma oportunidade de aprendizagem formativo de demonstração para os adolescentes a forma correta e a demonstração adequada.

Palavras-chave: Educação em saúde, Extensão universitária, Primeiros socorros.

A IMPORTÂNCIA DA GENÉTICA FORENSE E BIOLOGIA MOLECULAR NA RESOLUÇÃO DE CRIMES SEXUAIS

¹Francisco Ari Oliveira Dias; ²Alex Mateus Pereira; ³Nairon Lima de Sousa; ⁴Ermeson Maia Evangelista; ⁵Ana Vitória Távora Aquino; ⁶Camila Hellen Pereira Raulino; ⁷Isaac Nogueira da Silva Neto; ⁸Ana Suelen Alves dos Santos; ⁹Ranieri Sales de Souza Santos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduandos em Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá; ⁹Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail do autor: arioliveira245@gmail.com

INTRODUÇÃO: A identificação humana por DNA, é uma importante ferramenta no que concerne a resolução de casos envolvendo questões criminais e de paternidade. O DNA pode ser extraído de pequenas amostras biológicas encontradas em cenas de crime, que podem ser utilizadas para determinar o perfil genético do indivíduo e estabelecer alguma ligação entre a pessoa e o local do crime. A violência sexual, apresenta-se atualmente como um dos crimes mais hediondos que atentam contra a dignidade humana, os fatores associados variam de violência física, psicologia, moral, dentre outros. A análise molecular e genética tem contribuído em caráter significativo na resolução de crimes como estes, garantindo resultados fidedignos e resoluções efetivas. **OBJETIVO:** Revisar na literatura a importância da genética forense e da biologia molecular na resolução de casos criminais voltados à violência sexual. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão de literatura e descritiva, onde se revisou 10 artigos em bases de dados da Scielo, Pubmed e LILACS utilizando operadores booleanos “AND” e “OR” nos descritores da saúde (DECS), sendo eles: biologia molecular, genética, agressão sexual. Após leitura na íntegra, foram selecionados 8 artigos, foram incluídos nos estudos aqueles que detêm relevância e veracidade, foram excluídos aqueles que fomentam ambiguidade e não corroboram com a temática do trabalho, foram incluídos tratados cujas temáticas tratam diretamente o foco principal da pesquisa. **RESULTADOS:** A análise de DNA evoluiu no sentido de se tornar indispensável como parte da rotina para estudos de casos forenses, permitindo, devido a estabilidade química e técnica do DNA, a obtenção de padrões genéticos, mesmo após longo período de tempo. A integração dos métodos da biologia molecular, muitas técnicas moleculares foram desenvolvidas dentre elas a RFLP (polimorfismo de comprimento de fragmento de restrição), Southern Blotting, e PCR (Reação em Cadeia da Polimerase), na detecção de marcadores genéticas como VNTR (Repetições em Tandem de Número Variável), e SRT (Repetições Curtas em Tandem). As evidências físicas, podem estabelecer uma relação de um suspeito/vítima à cena de um crime, contestar um álibi, e fazer com que a investigação se direcione para outro sentido. **CONCLUSÃO:** Portanto, esse trabalho teve como finalidade principal, expor por meio da literatura científica, a importância da genética forense e da biologia molecular na análise de DNA - um dos maiores progressos técnicos da investigação criminal desde a descoberta das impressões digitais, no entanto, fica explícito a contribuição significativa das análises moleculares nas investigações de violência sexual em todo o mundo, auxiliando em laudos periciais, interpretações de crimes, condenações e integralizando conhecimento técnico-científico a questões cíveis.

Palavras-chave: Biologia molecular, Genética, Agressão sexual.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS EM GESTANTE NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2019 A 2023

¹Maria Silvanna da Costa Araújo; ²Hiago Dias dos Santos Soares; ³João Paulo Barros Ibiapina; ⁴Maicon Vieira Amaral; ⁵Maria Victória Alves Lima; ⁶Thalison Adriano Lima Costa; ⁷Thauane Aparecida Soares Macêdo; ⁸Joelita de Alencar Fonseca Santos.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁸Doutorado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba.

E-mail do autor: mariasilvanna27@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pelo *Treponema pallidum* que resulta em prejuízos à qualidade de vida e em aumento substancial nas taxas de mortalidade e morbidade. **OBJETIVO:** Analisar as características epidemiológicas dos casos de sífilis em gestantes no Estado do Piauí no período de 2019 a 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários de casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre 2019 a 2023 disponibilizados no DATASUS. Para obtenção dos dados, foram escolhidas as variáveis: ano do diagnóstico, município, faixa etária, realização de teste treponêmico e não treponêmico no pré-natal. A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2023. **RESULTADOS:** Foram notificados 1.483 casos de sífilis em gestantes no Piauí entre 2019 e 2023, dos quais o ano de maior incidência foi 2019, com 31,69% (n=470) e menor incidência foi 2023 com 9,5% (n=141). A configuração com o índice mais elevado refere-se a faixa etária de 20 a 39 anos 78,48% (n= 1.164) e de menor índice a faixa etária de 40 a 59 anos com 2,96% (n= 44). Quanto aos testes não treponêmicos de 15 a 19 anos 18,40% (n= 273), de 20 a 39 anos com 97,37% (n= 1.144), de 40 a 59 anos com 2,96% (n= 44) e quanto aos testes treponêmicos de 15 a 19 anos com 17,93% (n= 266), de 20 a 39 anos 75,11% (n=1.114), de 40 a 59 anos com 2,96% (n= 44). Para o diagnóstico, 94,47% (n=1.401) e 82,60% (n=1.225) das gestantes foram reagentes para os testes não treponêmico e treponêmico, respectivamente. O estudo evidenciou o perfil das gestantes de acordo com o ano e idade, no qual confere-se um maior número de casos de sífilis nas gestantes com idade entre 20 e 39 anos mostrando uma maior vulnerabilidade nessa faixa etária de idade entre as mulheres. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o estado Piauí possuía em 2019 um número crescente de casos e posteriormente, uma curva decrescente dos eventos até o ano de 2023, fato que pode ser atribuído à subnotificação e ao isolamento social no período. Devido à prevalência de casos de sífilis em gestantes é importante demonstrar os percursos epidemiológicos da doença ao longo dos anos, a súmula dos resultados aponta para dificuldades enfrentadas pela atenção básica de saúde no combate à sífilis.

Palavras-chave: Sífilis, Diagnóstico, Gestante.

ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA: IMPACTOS NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL E ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM CLÍNICA

¹Maria Gabryelle Ferreira; ²Jamyne Victorya Figueredo da Silva; ³Jeferson Paulo Gomes Pereira; ⁴Maria Eduarda Leite Rodrigues Dantas; ⁵Pedro Lucas Soares Pinheiro; ⁶Paola Gonçalves Blasio.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: gabryelle.ferreira@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) é caracterizada como uma hipersensibilidade alimentar bastante comum em crianças, no qual é desencadeada por uma resposta inflamatória aos alérgenos presentes na proteína do leite de vaca, sendo os principais: a caseína, alfa-lactoalbumina e beta-lactoglobulina. A APLV atinge principalmente crianças nos seus dois primeiros anos de vida com a prevalência de 6% em crianças menores de 3 anos. Os mecanismos fisiopatológicos podem ser de três tipos: mediadas por IgE, mediadas por (não IgE) e do tipo mista, que se diferenciam por mecanismos humorais e agudos. Da mesma forma, a sintomatologia varia de problemas digestivos (vômitos, diarreia, sangramento retal, constipação, cólicas e irritabilidade persistente), dermatológicos (urticária, eritema, angioedema e prurido, os mais comuns) e respiratórios, caracterizado pelo início súbito de obstrução brônquica e rinite secundária. Para realização do diagnóstico são relevantes a história completa alimentar e exame físico, além dos testes cutâneos, sanguíneos e provocação oral. Ademais, no tratamento, a dieta de exclusão materna é o mais empregado atualmente e o uso da imunoterapia oral (OIT) tem ganhado destaque nos últimos anos como alternativa. **OBJETIVO:** Visto a complexidade da temática e os impactos que o diagnóstico de APLV pode causar no crescimento e desenvolvimento da criança, tem por objetivo analisar as informações acerca da alergia à proteína do leite de vaca a fim de servir de respaldo na abordagem de pacientes que apresentem esta condição. **MÉTODOS:** Para guiar a busca dos artigos, identificou-se os descritores no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: "Milk Hypersensitivity", "Diagnosis", "Therapeutics" e "Lactose", em combinação com operadores booleanos: AND, OR e NOT. Ademais, formulou-se a estratégia de busca "Milk Hypersensitivity" AND "diagnosis OR Therapeutics" NOT "Lactose". A pesquisa do material bibliográfico foi realizada entre os meses de janeiro e fevereiro de 2023 nas bases de dados: PUBMED e Cochrane. **RESULTADOS:** Por acarretar essas desordens, a dieta de exclusão materna ainda é o tratamento mais utilizado, consistindo na eliminação total de fontes de leite de vaca da alimentação. No entanto, o uso de fórmulas infantis também ocorre em casos em que a APLV persiste. Além disso, novas terapias como a imunoterapia oral tem surgido como forma alternativa de tratamento. Por meio do diagnóstico e terapêutica precoce e assertiva é possível proporcionar melhor qualidade de vida à criança, como também prevenir distúrbios e doenças nutricionais. **CONCLUSÃO:** Diante das dificuldades enfrentadas no diagnóstico e tratamento da alergia à proteína do leite de vaca demonstrou-se que devido às variáveis complicações que a APLV pode desencadear, as crianças acometidas podem desenvolver diversos distúrbios nutricionais além de crescimento estagnado, déficits de micronutrientes e sintomas mais graves.

Palavras-chave: Alergia à Proteína do Leite de Vaca, Diagnóstico, Tratamento.

O FUTURO DA GESTÃO HOSPITALAR: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA OTIMIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E MONITORIZAÇÃO DE RECURSOS DE SAÚDE

¹Ana Gabriela Freitas Rocha; ²Ana Paula de Sousa Sucupira; ³Isadora Pessoa Lima; ⁴Geovanna Genner Aquino Marinho; ⁵Glória Maria de Lima Mamedio; ⁶Nayara Gomes de Sousa; ⁷Valdeci de Sousa Silveira Júnior; ⁸Vitória Muniz Assunção Moreira; ⁹Giorgia Deise Oliveira Sousa; ¹⁰Maria Gleiciane de Queiroz Martins.

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Graduando em medicina pelo Centro Universitário INTA- UNINTA; ⁹Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Delta da Parnaíba- UFDPAr ; ¹⁰Docente da Graduação em Medicina e do Mestrado em Biotecnologia – UNINTA.

E-mail do autor: gabyfreitas78@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Com o avanço da tecnologia, ferramentas como a Inteligência Artificial (IA) foram desenvolvidas para facilitar o cotidiano. Atualmente buscam a implantação em gestões hospitalares, para otimização de diagnósticos e na monitorização de recursos de saúde em hospitais. Apesar de não ser capaz de substituir integralmente as funções dos profissionais de saúde, a IA tem se mostrado uma ferramenta benéfica para aprimorar a excelência dos cuidados e oferecer uma abordagem precoce, preventiva e individualizada. A agilidade de oferecer serviços ajuda os médicos a ganharem tempo em outras tarefas que ela não pode realizar, favorece a descoberta precoce de doenças, interpretação autônoma de máquinas de imagens radiológicas e monitorizações, como aferição contínua da pressão, controle da glicemia. Porém, ainda é necessário seguir os princípios éticos e manter a segurança dos dados dos pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar os benefícios da IA na otimização da gestão hospitalar. **MÉTODOS:** Esse trabalho foi feito a partir de uma revisão integrativa de literatura, as bases de dados utilizadas foram *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google acadêmico. Foram selecionados artigos com base nos descritores ‘‘inteligência artificial’’, ‘‘monitoramento’’, ‘‘otimização médica’’ com o intuito de complementar o assunto. Para refinar a busca foi utilizado o operador booleano ‘‘AND’’. Foi considerado para a pesquisa as publicações com período de até cinco anos. Como critério de inclusão foi escolhido as publicações dentro do tempo estabelecido e que estivesse disponível na íntegra. De acordo com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, esse trabalho não precisou passar pelo Comitê de Ética em Pesquisa e pela Comissão Científica Local, pois não trabalhou diretamente com seres humanos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 36 artigos e após os critérios de inclusão e exclusão desses foram selecionados 8. A inteligência artificial tem um impacto significativo na otimização de diagnósticos médicos, proporcionando uma maior precisão e rapidez na identificação de doenças. Além disso, a IA é eficaz na monitorização de recursos de saúde, ajudando na alocação eficiente de leitos, equipamentos e pessoal, e na previsão da demanda por serviços de saúde. A implementação bem-sucedida da IA em hospitais brasileiros resultaria em uma melhoria da eficiência operacional, redução de custos e melhorias nos resultados clínicos para os pacientes. O uso da IA visa trazer melhorias para saúde do Brasil, sendo apenas um coadjuvante do conhecimento humano, nunca soberano. Deve sempre ser utilizada com cautela e haver uma contínua verificação dos resultados apresentados, pois ainda assim há chances de erros, deve ser avaliado as questões éticas e proteger a segurança dos dados. **CONCLUSÃO:** No contexto brasileiro, é explícito os benefícios que a implementação da Inteligência Artificial em hospitais pode contribuir para uma prestação de serviços de saúde mais eficaz e acessível, amenizando a sobrecarga dos profissionais de saúde e melhorando a qualidade do atendimento e a satisfação dos pacientes. No entanto, é importante destacar que IA não deve substituir a equipe multidisciplinar, sua função é auxiliar e contribuir em conjunto. Ambas podem se tornar grandes aliadas para o futuro e melhorias da saúde mundial.

Palavras-chave: Inteligência Artificial (IA), Gestões Hospitalares, Diagnóstico, Monitoramento Médico, Otimização Médica.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE AIDS IDENTIFICADOS NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2020 A 2023

¹Maria Silvanna da Costa Araújo; ²Hiago Dias dos Santos Soares; ³João Paulo Barros Ibiapina; ⁴Maicon Vieira Amaral; ⁵Maria Victória Alves Lima; ⁶Thalison Adriano Lima Costa ; ⁷Thauane Aparecida Soares Macêdo; ⁸Joelita de Alencar Fonseca Santos.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁸Doutorado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba.

E-mail do autor: mariasilvanna27@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A aids (síndrome da imunodeficiência humana) é uma síndrome causada pela infecção do vírus da imunodeficiência humana. Esse vírus ataca o sistema imunológico, as células mais atingidas são os linfócitos T CD4+. O vírus é capaz de alterar o DNA dessa célula e fazer cópias de si mesmo. Depois de se multiplicar, rompe os linfócitos em busca de outros para continuar a infecção. **OBJETIVO:** Analisar as características epidemiológicas dos casos de aids no estado do Piauí no período de 2020 a 2023 e a sua relação com o nível de escolaridade. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários de casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre 2020 a 2023 disponibilizados no DATASUS. Para obtenção dos dados, foram escolhidas as variáveis: ano do diagnóstico, escolaridade. A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2023. **RESULTADOS:** Foram notificados 254 novos casos de aids no Piauí entre 2020 e 2023, dos quais o ano de maior incidência foi o ano de 2022, com 34,25% (n=87). A configuração com o índice mais elevado refere-se a indivíduos com nível de escolaridade de ensino médio 46,85% (n= 119) e ensino superior 27,55 (n=70). Os indivíduos analfabetos 9,84% (n=25), com ensino fundamental 15,74% (n=40). O estudo evidenciou quanto ao fator de escolaridade que os indivíduos analfabetos apresentam uma menor prevalência e em contrapartida os indivíduos com maior escolaridade apresentam um valor bem elevado do total de casos somados 74,40% (n=189). Uma hipótese para essa maior incidência se deve ao fato de que as pessoas, embora saibam como se prevenir, veem a aids como algo distante de suas realidades. O estudo mostra que pessoas analfabetas e com ensino fundamental tiveram menor prevalência de diagnóstico de aids durante todos os anos analisados, com um total de 25,59% (n=65) em relação à 74,40% (n=189) do grupo de pessoas com nível médio e superior. **CONCLUSÃO:** Os achados deste estudo permitiram visualizar a necessidade de propostas de enfrentamento transversais, dando conta de todo aspecto social envolvido no campo da saúde, educação, relações sociais e intervenções específicas para abordar sobre a prevenção de novos casos de aids no Piauí e reforçar a necessidade de ampliação de campanhas e políticas públicas educativas para a população. Além disso, é fundamental que todo profissional de saúde esteja capacitado a expandir seus conhecimentos, a fim de promover prevenção.

Palavras-chave: Aids, Escolaridade, Prevalência.

A RELEVÂNCIA DAS IMPRESSORAS 3D PARA O AVANÇO DE TERAPIAS E DE ABORDAGENS CIRÚRGICAS NO ÂMBITO DA MEDICINA: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Vitória Muniz Assunção Moreira; ¹Valdeci de Sousa Silveira Júnior; ¹Isadora Pessoa Lima; ¹Ana Paula de Sousa Sucupira; ¹Ana Gabriela Freitas Rocha; ¹Geovanna Gener Aquino Marinho; ¹Nayara Gomes de Sousa; ¹Glória Maria de Lima Mamédio; ²Giórgia Deise Oliveira Sousa; ³Maria Gleiciane de Queiroz Martins.

¹Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ³Docente do Curso de Medicina e do Mestrado em Biotecnologia do Centro Universitário INTA – UNINTA.

E-mail do autor: munizvitoria2002@gmail.com

INTRODUÇÃO: A impressora 3D trata-se de um dispositivo capaz de imprimir qualquer objeto ou corpo utilizando a tecnologia tridimensional, construindo camada por camada o material desejado. No âmbito da medicina, o uso desses aparelhos cresceu de maneira surpreendente, visto que muitos pesquisadores têm buscado produzir próteses, tecidos cardíacos, válvulas, células-tronco, cartilagem e até mesmo ossos, o que permite uma maior aquisição de qualidade de vida por diversos pacientes. A impressão tridimensional auxilia no planejamento cirúrgico, aumentando a precisão de diagnósticos e a compreensão das estruturas patológicas e da anatomia do paciente, o que pode ser um diferencial na resolução de diversos desfechos desfavoráveis. **OBJETIVO:** Relatar a relevância das técnicas de impressão tridimensional na medicina e sua importância na melhoria da qualidade de vida e do prognóstico dos pacientes contemplados. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa com abordagem qualitativa a partir de publicações disponíveis em bases de dados, como a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), respeitando os limites de publicação entre os anos de 2018 e 2023 nos idiomas inglês e português. A busca foi realizada, por meio dos seguintes descritores: “impressoras 3D”, “medicina” e “inovações” com o operador booleado “AND” para refinar a busca das publicações para o estudo. Estabeleceu-se enquanto critério de inclusão artigos que estivessem disponíveis na íntegra e dentro da temática e do período estabelecido. Como critério de exclusão, publicações, como monografias, dissertações, teses, resumos e artigos fora do período estabelecido. A pesquisa esteve de acordo com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Foram encontradas vinte publicações e dessas apenas seis foram utilizadas. Devido à possibilidade de criar objetos personalizados a partir de diversas matérias-primas, tais como gel, plástico e filamento de metal, a impressão tridimensional tem viabilizado não somente a elaboração de novas abordagens terapêuticas, mas a dinamização de procedimentos cirúrgicos. Por essa razão, muitos cirurgiões ortopédicos puderam criar próteses e órteses customizadas, respeitando as regiões de amputação e a mobilidade residual, permitindo maior autonomia aos pacientes. Além da bioimpressão de tecidos, o uso desse dispositivo viabiliza a criação de modelos de órgãos para planejamento cirúrgico e de instrumentos biomédicos, de acordo com programas específicos de computador, usando dados anatômicos individuais, os quais podem auxiliar a realização de cirurgias complexas, podendo melhorar diretamente os prognósticos de inúmeros casos de alta gravidade. Por fim, a impressão 3D representa uma fonte promissora no desenvolvimento celular que futuramente poderá ser utilizada na terapia para transplante e no tratamento de injúrias e de doenças crônico-degenerativas. **CONCLUSÃO:** Fica evidente que a impressão tridimensional desempenha um papel crucial na medicina, promovendo avanços significativos no prognóstico dos pacientes. A capacidade de criar objetos personalizados e a aplicação em diversos campos, desde a produção de próteses e órteses até a bioimpressão de tecidos e órgãos, destaca o potencial transformador dessa tecnologia. Assim, a impressão 3D emerge como uma ferramenta promissora que, no futuro, pode revolucionar ainda mais os tratamentos médicos, possibilitando terapias personalizadas e maior progresso no campo da medicina regenerativa.

Palavras-chave: Impressoras 3D, Inovações, Abordagem cirúrgica.

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Ana Valéria Matos e Silva, ²Arina Teixeira Araujo de Melo, ³Bárbara Letícia Dantas de Azevedo Peres, ²Bruna Silva Rabelo, ⁴Catarina Borges Carvalho Piauilino, ⁵Esteffane Vitória Souza Seitz, ²Maria Fernanda Belmont Macêdo Freire, ²Nathalia Cristina Castilho Alves, ¹Yulla Sampaio Evangelista.

Graduação em andamento em Psicologia na Universidade Estadual do Piauí; ²Graduação em andamento em Medicina no Centro Universitário Maurício de Nassau Cacoal; ³Graduação em andamento em Psicologia na Universidade Federal de Rondônia; ⁴Graduação em andamento em Psicologia na Universidade Federal de Pernambuco; ⁵Graduação em andamento em Medicina no Centro Universitário Aparício Carvalho.

E-mail do autor: anav.matoss1@gmail.com

INTRODUÇÃO: No final de 1993, instituiu-se o Programa Saúde da Família com o propósito de conferir protagonismo à família como componente essencial do processo saúde-doença, permitindo que ela atue como colaboradora no desenvolvimento de ações preventivas, curativas e de reabilitação. Nesse sentido, propõe a reorganização dos serviços de saúde, com atendimento integral à comunidade, inclusive domiciliar, identificando riscos e intervindo adequadamente. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) desafia o modelo biomédico, centrando-se no usuário e requerendo equipes multidisciplinares. Essas equipes, integradas ao Sistema Único de Saúde (SUS), seguem princípios como integralidade da assistência e integração de ações. Para isso, a ESF deve ser estruturada com profissionais de diversas áreas para oferecer atendimento integral e equânime. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi analisar a importância da equipe multidisciplinar no âmbito da saúde da família, elencando os benefícios gerados aos profissionais de saúde e ao paciente. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio de pesquisas nas bases de dados: PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores: “Equipe Multiprofissional”, “Saúde da Família”, “Desafio da Equipe Multiprofissional”, “Covid-19”, “Pandemia”, “Importância da Equipe Multiprofissional”, “Equipe Interdisciplinar em Saúde”, “Importância de Equipes Multidisciplinares na Pandemia de Covid-19”, “Desafio das Equipes Multiprofissionais”, sendo combinados com o operador booleano “AND”. Após os critérios de seleção restaram 17 artigos que foram submetidos à leitura minuciosa para a coleta de dados. **RESULTADOS:** O SUS promove o cuidado integral ao paciente com equipes multiprofissionais que atuam de forma interdisciplinar e transdisciplinar. No contexto da pandemia de Covid-19, as equipes multiprofissionais foram fundamentais, enfrentando desafios como a falta de protocolos claros, sobrecarga de trabalho e condições inadequadas de trabalho. Profissionais como enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, farmacêuticos, fonoaudiólogos, entre outros, desempenharam papéis essenciais no cuidado aos pacientes com Covid-19. Além disso, a pandemia ressaltou a importância da saúde mental dos profissionais de saúde, destacando a necessidade de apoio psicossocial e intervenções em saúde mental. A atuação integrada das equipes multiprofissionais foi crucial para enfrentar os desafios da pandemia e garantir cuidados abrangentes aos pacientes. **CONCLUSÃO:** O estudo analisou a dificuldade na reorganização dos serviços de saúde para oferecer assistência integral aos usuários, especialmente na ESF. Identificou-se uma tendência à mecanização do desenvolvimento profissional, com foco na detenção do poder dentro das equipes e uma abordagem centrada na doença, o que desvaloriza a visão do paciente como um ser biopsicossocial. Para superar esses desafios, é essencial promover mudanças internas nas equipes multidisciplinares, incentivando uma comunicação mais eficaz, melhorando as condições de trabalho e fortalecendo o preparo profissional. A colaboração multidisciplinar, a promoção da saúde e a reorganização do modelo de educação em saúde são medidas necessárias para garantir uma assistência de qualidade e centrada no paciente. Essas mudanças são fundamentais para fortalecer os sistemas de saúde e preparar as equipes para futuras emergências de saúde pública.

Palavras-chave: Equipe Multidisciplinar, Cuidado integral, Saúde da Família.

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR NAS ESCOLAS PARA COMBATE À OBESIDADE INFANTIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Drienny Santos Nascimento¹; Francisco Davi da Silva Sales²; Lia Mendes Albuquerque³.

¹Acadêmica de Nutrição da Faculdade UNINTA - Centro Universitário Inta, Sobral, Ceará, Brasil; ²Acadêmica de Enfermagem da Faculdade 05 de Julho, Sobral, Ceará, Brasil; ³Nutricionista Docente da Faculdade UNINTA, Ceará, Brasil.

E-mail do autor: drys449@gmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma condição crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, trazendo complicações à saúde. Destaca-se que crianças que enfrentam obesidade têm maior chance de serem obesas na vida adulta. Nesse contexto, a educação nutricional nas escolas é essencial para conscientizar sobre escolhas alimentares saudáveis. Integrar educação alimentar ao currículo pode reduzir disparidades em saúde, dando acesso a informações e habilidades para decisões alimentares adequadas. Incorporar esse ensino pode melhorar a saúde e o bem-estar das crianças e da sociedade. Esta revisão bibliográfica ressalta a importância de incrementar a educação alimentar nas escolas para promover escolhas alimentares saudáveis e um melhor estilo de vida. **OBJETIVO:** Analisar dentro das bases de dados na literatura disponível sobre a importância da educação alimentar na grade curricular das escolas com foco no combate a obesidade infantil. **MÉTODOS:** A análise bibliográfica foi conduzida com o objetivo de examinar a relação entre a educação alimentar nas escolas e o combate à obesidade infantil. Para tanto, foram utilizados descritores de pesquisa como "Obesidade infantil" e "Educação alimentar nas escolas" nas bases de dados eletrônicas Medline, SciElo e PubMed. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: publicações em português ou inglês nos últimos 5 anos com enfoque na relação entre educação alimentar nas escolas e combate à obesidade infantil. Os critérios de exclusão incluíram artigos que não abordassem diretamente o tema ou que não estivessem disponíveis na íntegra. A busca inicial ocorreu em abril de 2024 e envolveu a verificação de títulos e resumos de todos os artigos encontrados, seguida de uma leitura completa dos artigos selecionados conforme os critérios estabelecidos. **RESULTADOS:** Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão nas bases de dados eletrônicas, inicialmente foram encontrados 9 artigos relevantes ao tema proposto. Após análise, 5 artigos foram descartados por não atenderem aos critérios definidos, restando 4 artigos para revisão. Os artigos selecionados enfatizam a importância da educação alimentar nas escolas. Destacam-se temas como a necessidade de orientação para que as crianças adotem hábitos saudáveis com segurança e eficácia. Os estudos salientam a importância de uma disciplina de educação alimentar na prevenção de comportamentos alimentares prejudiciais, como compulsão ou restrição, promovendo uma relação equilibrada e positiva com a comida. **CONCLUSÃO:** Os resultados desta revisão bibliográfica ressaltam a relevância da educação alimentar nas escolas. Embora os estudos revisados tenham demonstrado vantagens na introdução de uma disciplina sobre educação alimentar no currículo escolar, há algumas barreiras naturais de formação dos docentes, que apresentam algumas inseguranças sobre os temas trabalhados. É importante evidenciar a necessidade de aprofundar-se mais as pesquisas sobre esse assunto.

Palavras-chave: Obesidade infantil, Educação Alimentar, Saúde.

LIGAS ACADÊMICAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ: DOS PRIMÓRDIOS ATÉ O ATUAL

¹Lívia Vytória de Sousa Marques; ²Victor Augusto Fontenelle Ramos Monteiro; ³Ana Cecília dos Santos; ⁴Edia Kétery Silva de Sousa; ⁵Maria Eduarda Silva Gomes; ⁶Francisca Aline Amaral da Silva.

^{1, 2, 3, 4, 5} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁶ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: lvdesousamarques@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: Ligas acadêmicas (LAs) são associações civis e científicas sem fins lucrativos podendo ser criadas por estudantes de academias e têm a função de discutir determinados assuntos. Seu advento nas instituições de ensino superior do Brasil remonta ao início do século XX, representando estratégias e iniciativas extracurriculares que ganharam espaço. Na área da saúde, elas buscam proporcionar uma ampla variedade de experiências em diferentes contextos, capacitando os participantes para atuar em campo, desenvolvendo habilidades práticas e aprimorando a capacidade de cuidar do próximo. **OBJETIVO:** Resgatar a história das LAs do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). **MÉTODOS:** Estudo qualitativo, documental, no qual foram utilizadas reportagens do site da UESPI, de acesso público e gratuito e dados da Pró-Reitoria de Extensão (PREX), sendo coletados no período de 25 de janeiro a 9 de fevereiro de 2024. **RESULTADOS:** Ao longo da rica trajetória do CSS, muitas ligas foram formadas. Porém, a primeira liga acadêmica registrada foi a Liga de Oncologia do Piauí (LAO-PI), orientada pela professora doutora Suilane Coelho Ribeiro Oliveira. Sua principal missão era concentrada na oncologia para o curso de medicina, fato que qualificava os discentes para a excelência em cuidados de saúde e promovia significativamente uma melhor qualidade de vida para a comunidade teresinense. Com o passar dos anos, as LAs tornaram-se mais comuns na UESPI. Em 2015, por exemplo, a Liga Acadêmica de Estomaterapia, a LAE, tinha a direção da doutora Elyrose Sousa Brito Rocha. Essa liga atuava no estudo, discussão e atuação em áreas de estomias, feridas e fístulas, anal e urinária. As práticas, realizadas pela LAE no Hospital Getúlio Vargas, melhoraram significativamente o dia-a-dia de pessoas ostomizadas, além de instigar os atuantes da liga na qualificação para a profissão. Ressalta-se que esses projetos não se restringiam para os discentes da UESPI, pois muitas parcerias foram findadas com outras universidades, favorecendo a inclusão de outros estudantes. Finalmente, em 2024, a UESPI conta com as mais diversas ligas acadêmicas, surgindo anualmente, como a LADPR, liga acadêmica de atenção às doenças pediátricas raras, que traz como ponto de discussão a embriologia e genética, disciplinas básicas dos cursos da área da saúde. A LADPR possui como coordenadora a professora Maria Eliane Martins Oliveira da Rocha, que aborda o tema da neonatologia em suas aulas abertas e fechadas. **CONCLUSÃO:** Portanto, a história das LAs do CCS é marcada pelo comprometimento na qualificação dos discentes dos cursos de graduação, desde as primeiras incursões até os dias atuais. Essa qualificação perpassa as paredes da instituição, indo ao encontro dos teresinenses, que são testemunhas do impacto significativo dessas ações. Estabelecendo parcerias interuniversitárias, esses projetos transcendem as paredes da UESPI, contribuindo para um intercâmbio valioso de conhecimento e práticas. Hodiernamente, continuam a florescer com uma enorme variedade de ligas, que abrangem eixos básicos, como a genética, até eixos complexos, a estomaterapia, por exemplo, refletindo a missão da UESPI na formação de profissionais qualificados para o impacto positivo da sociedade piauiense.

Palavras-chave: Enfermagem, Universidades, Relações Comunidade-Instituição.

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Hedina Nunes Silva; ²Laiane Nunes da Silva.

¹Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU- Parnaíba-PI. ²Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU- Parnaíba-PI

E-mail do autor: hedinanunes62@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dependência química é uma doença crônica considerada um Transtorno Mental, que se caracteriza pelo uso abusivo de substâncias psicoativas que leva a mudanças significativas e afeta diretamente os aspectos emocionais, psíquicos, físicos e sociais da vida do indivíduo. O tratamento para a dependência química é considerado um processo delicado e complexo, dependendo da especificidade do caso. Estudos apontam que o comprometimento da família no tratamento é considerado um preditor de sucesso terapêutico da dependência química, também vista como um fator de proteção e prevenção de recaídas. Dessa forma, é de suma importância que a família tenha consciência da importância que desempenha na vida dos indivíduos que estão em tratamento da dependência química. **OBJETIVO:** Relatar as experiências das discentes de psicologia vivenciadas durante o estágio básico supervisionado ocorrido em uma Comunidade Terapêutica Feminina. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente ao estágio básico experienciado pelas acadêmicas de psicologia. A experiência ocorreu em uma Comunidade Terapêutica, centro de acolhimento feminino localizada na cidade de Parnaíba, Piauí, a qual atende gratuitamente mulheres com transtornos decorrentes do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas, a instituição em questão atende cerca de 30 mulheres com idades de 18 a 60 anos de idade. E o Estágio Básico ocorreu no período de setembro a outubro de 2022 o qual foi dividido em encontros semanais e teve como objetivo realizar ações educativas e sociais além de observações e escutas para entender e compreender a realidade deste público. **RESULTADOS:** Os encontros ocorreram uma vez por semana, nos quais participavam em média 12 mulheres e por meio das observações, das participações nas atividades e do que foi trazido pelas próprias acolhidas da casa de acolhimento, foi possível identificar que as mulheres que tinham uma rede de apoio e principalmente a família envolvida no tratamento da dependência química sentiam-se motivadas e engajadas no tratamento e tinham perspectivas para o futuro, almejavam sair da Comunidade Terapêutica recuperadas e dispostas a reconstruir suas vidas. Em contrapartida, as acolhidas que perderam o apoio de suas famílias devido a dependência das substâncias psicoativas, temiam a saída da casa, pois as chances de uma recaída aumentava consideravelmente e o engajamento nas atividades e no tratamento era menor. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, o presente estudo verificou questões de grande relevância a serem adotadas no acompanhamento e tratamento do dependente de substâncias psicoativas, principalmente no concerne ao aparato familiar, objetivando uma melhor eficácia e qualidade do tratamento, também é importante que familiares e responsáveis de indivíduos dependentes químicos tenham conhecimento de tais informações.

Palavras-chave: Dependência química, Tratamento, Comunidade Terapêutica.

INVESTIGAÇÃO COMPUTACIONAL DA QUERCETINA COMO AGENTE ANTIVIRAL POTENCIAL NO TRATAMENTO DO HIV

¹ Mariana Fochesato; ² Dafine Gonçalves Lima; ³ Rayane Brito dos Santos; ⁴ Paulo Sérgio de Araujo Sousa; ⁵ Leina Maria Costa Vêras Loiola; ⁶ Adriana Parente Gomes; ⁷ Kelly Sivocy Sampaio Teixeira; ⁸ Kelly Oliveira da Rocha Muálem; ⁹ Leiz Maria Costa Vêras.

¹ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; ^{2,3} Graduado em Farmácia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; ⁴ Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDP; ⁵ Mestrado Profissional em Saúde da Família pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI – UNINOVAFAPI; ⁶ Mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁷ Doutorado em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; ⁸ Mestrado Profissional em Odontologia pela Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic – SLMANDIC; ⁹ Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: marianafochesato3@gmail.com

INTRODUÇÃO: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um retrovírus da família Retroviridae que causa a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) em humanos, e possui dois tipos: HIV-1 e HIV-2. Consiste em uma cápsula lipídica que envolve o material genético do vírus, que contém duas cópias de ácido ribonucleico (RNA). A terapia antirretroviral (TARV) é usada para retardar a progressão da AIDS, controlando a replicação do HIV, reduzindo a quantidade de vírus no sangue e mantendo uma contagem saudável de células CD4. A quercetina (C15H10O7) é uma molécula pertencente à classe dos flavonóides, grupo de compostos amplamente distribuídos nas plantas. É conhecido por suas propriedades antioxidantes e antiinflamatórias e é objeto de pesquisas por seus potenciais benefícios à saúde. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi avaliar computacionalmente o potencial da quercetina contra a infecção pelo HIV. **MÉTODOS:** Este estudo computacional se baseia na obtenção da estrutura tridimensional (3D) da proteína ativadora de ligação ao RNA (TAT), no servidor online Protein Data Bank (PDB) como o código 1TIV. O servidor *Computed Atlas of Surface Topography of Proteins* (CASTp) 3.0 foi usado para definir a área, forma, volume e região do sítio ativo da proteína. As estruturas 3D da quercetina e da zidovudina foram projetadas e otimizadas utilizando os softwares GaussView 5 e Gaussian 09w, respectivamente. A otimização foi realizada usando um método de teoria do funcional de densidade (DFT) usando o funcional híbrido B3LYP e o conjunto de bases STO-3g. As estruturas simplificadas de especificação de formato de entrada de linha de entrada molecular (SMILES) de quercetina e zidovudina foram determinadas usando o software *Discovery Studio Visualizer* V21.1.0.20298. Após o download, o arquivo SIMLES foi submetido ao site Way2Drugs usando a plataforma PASSOnline versão 2.0 para prever a atividade anti-HIV com base no bloqueio da atividade das enzimas transcriptase reversa (REV), protease e DID. As etapas de acoplamento e preparação de ligantes e proteínas foram realizadas no AutoDockTools 1.5.6, e simulações de acoplamento foram realizadas no AutoDock Vina. Em seguida, os átomos de hidrogênio polares e apolares da proteína e do ligante foram fundidos, e as cargas parciais de Gasteiger foram calculadas após a adição de hidrogênio. Uma caixa cúbica de 30 × 30 × 30 pontos foi gerada para o alvo proteico do sítio ativo. **RESULTADOS:** Os ligantes quercetina e zidovudina exibiram energias de ligação de -7,3 e -5,8 kcal.mol⁻¹ e interagiram com diversos aminoácidos na região do sítio ativo da proteína. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstrou o uso da quercetina contra a infecção viral causada pelo HIV, onde o flavonóide apresentou potencial atividade anti-HIV. Comparação com zidovudina in silico. Portanto, a quercetina parece ser uma erva potencial que pode ser estudada e posteriormente usada como tratamento para o HIV.

Palavras-chave: AIDS, Retrovírus, Docking.

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO, COMO FORMA DE FACILITAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

¹Aurenir de Aguiar Silva; ²Antônia Natália Fontenele de Sousa; ³Flávio Marques Damasceno; ⁴Fablicia Martins de Souza; ⁵Karen Suenne Aguiar Ribeiro Pontes.

¹ Fisioterapeuta, docente da Faculdade ViaSapiens e Pós-graduada em Saúde da Família-IESM

²Mestranda em Educação-UNIVALI/FVS; ³Fisioterapeuta, mestre em Ciências da Saúde pela UFC Sobral – CE;

⁴Mestranda em Saúde da Família pela UFC Sobral-CE; ⁵Fisioterapeuta, Pós-graduada em Terapia Intensiva e Fisioterapia do Trabalho - FIED Sobral – CE.

E-mail do autor: aurenir.as@outlook.com

INTRODUÇÃO: As metodologias ativas de aprendizagem são uma técnica pedagógica que se baseia em atividades instrucionais, capazes de engajar os estudantes em, de fato, se tornarem protagonistas no processo de construção do próprio conhecimento. São metodologias menos baseadas na transmissão de informações e mais no desenvolvimento de habilidades. Dessa forma, a aprendizagem ativa tem uma resposta positiva entre professores e alunos, que são estimulados a tomarem a frente, com maior interação e independência, participando ativamente do processo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência com metodologias ativas para a aprendizagem, aplicadas para alunos do 2 semestre do curso de Fisioterapia. **MÉTODOS:** 17 alunos do 2 período do curso de fisioterapia de uma Faculdade, localizada na cidade de Tianguá-ce, participaram de uma oficina de alongamentos, com a finalidade de facilitar a realização da disciplina de projeto de extensão interdisciplinar. O projeto de extensão era voltado para a área de saúde do trabalhador. Foi utilizado além da oficina, a amostra de vídeos interativos e a prática ativa dos mesmo por eles. Após 3 meses de capacitação, os alunos fora realizar a atividade proposta pelo projeto. Após a realização da atividade prática, foi solicitado um relatório individual de cada aluno, seguido da explanação do questionário bipolar: avaliação de fadiga para o final da jornada de trabalho. Isso foi aplicado antes de começar a atividade, sendo no primeiro e no último dia da jornada de ginástica laboral, que teve duração de duas semanas. Teve uma duração de no máximo 15 minutos cada ciclo. **RESULTADOS:** Durante a apresentação do relatório, foi percebido que eles aprenderam com mais facilidade como executar atividades práticas de domínio e segurança, sendo alunos iniciantes. Eles relataram ter aprendido com mais facilidade as atividades propostas de abordagem. Um aprendizado com memória duradoura foi estabelecido, isso mediante a prática ativa do fazer para aprender, e visualizar. O grupo no qual foi submetido ao projeto, deu um feedback, mencionando a facilidade para executar os movimentos propostos pelos alunos e ainda relataram a melhora das dores osteomusculares. **CONCLUSÃO:** Podemos entender que a metodologia dos professores (metodologias antigas de ensino), não faz sentido no mundo em que estamos vivendo. Estamos em constante evolução, e com isso, devemos evoluir também na criatividade para ensino e aprendizagem dos alunos. O uso dos Slides não é o suficiente para facilitar a aprendizagem. Devemos utilizar de meios ativos no fazer e criar, para facilitar o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino, Estudantes, Saúde.

O CONSUMO DE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS POR ADOLESCENTES E OS POSSÍVEIS RISCOS À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Paólla Pereira Trajano; ²Antonia Jéssica de Oliveira Fontenele; ³Ariane Oliveira Alves; ⁴Maria de Fátima Moraes Silva; ⁵Antonia Arlene Lima; ⁶Camila Santos da Silva; ⁷Raylle Tauanny Alves Gomes; ⁸Ryan Pereira Tarquino; ⁹Maria Eduarda Damacena Silva; ¹⁰Bruno da Silva Gomes.

^{1, 2, 3, 4} Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; ⁵ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ^{6, 7, 8} Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Ensino Unificado do Piauí; ⁹ Bacharelada em Enfermagem pela faculdade Estácio de Teresina; ¹⁰ Bacharel em Ciências Biológicas, Mestre em Farmacologia e Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: paollatrajano@gmail.com

INTRODUÇÃO: O início da adolescência ocorre cada vez mais cedo devido aos avanços na puberdade e mudanças socioculturais, fazendo com que iniciem também a atividade sexual de forma precoce. Assim, muitas adolescentes iniciam o uso de anticoncepcionais hormonais como forma de prevenir uma possível gravidez e se expõe a riscos à saúde que estes podem causar. Os anticoncepcionais hormonais são métodos contraceptivos reversíveis e mais comumente procurados, compostos de forma sintética utilizando hormônios femininos com objetivo principal de evitar uma gravidez. Além disso, é um método de baixo custo de manutenção, no Brasil, eles são distribuídos gratuitamente através de políticas públicas de saúde. Entretanto, apesar dos muitos benefícios os anticoncepcionais hormonais ainda apresentam alguns riscos tais como: possíveis cefaleias, riscos de eventos trombóticos, náuseas, vômitos, alterações de humor e a vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis. **OBJETIVO:** Analisar na literatura riscos à saúde relacionados ao uso de anticoncepcionais hormonais pela população adolescente. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada com artigos publicados e indexados nas bases de dados PUBMED, MEDLINE, LILACS, IBECs, BDNF, utilizando os descritores: “Adolescente”, “Contraceptivos Hormonais” e “Riscos à saúde humana” associado ao operador booleano AND entre todos os descritores. Utilizou-se a estratégia PIO delineada pela população alvo (P) “adolescentes”, fenômeno de interesse (I) “o uso de anticoncepcionais hormonais”, e o resultado esperado (O) “evidenciar os riscos à saúde relacionado ao uso dos contraceptivos hormonais”. Foram incluídos artigos publicados e indexados nas bases de dados selecionadas, disponibilizadas em textos completos no ambiente virtual, publicados entre 2018 a 2023 em todos os idiomas. Nos critérios de exclusão estão os textos incompletos, duplicados, fora do recorte temporal, fora da temática ou nos formatos de dissertações, teses e revisão. **RESULTADOS:** Após aplicação do método, obteve-se 9 artigos. Achados revelam que alguns contraceptivos orais de baixa dosagem influenciam na aquisição de massa óssea. Caso preocupante, pois cerca de 92% de toda massa óssea do corpo humano é adquirida por volta dos 18 anos de idade. Além disso, as pesquisas destacam alguns efeitos adversos dos contraceptivos hormonais, em ênfase para as alterações de humor, sendo que as adolescentes são mais vulneráveis às mudanças de humor e conseqüentemente a tentativas de suicídio, quadro no qual é agravado quando o paciente possui histórico de distúrbio psíquico e inicia o uso do método contraceptivo hormonal para prevenir gravidez. O presente estudo evidenciou uma diminuição nas taxas de natalidades e aborto entre as adolescentes. Ademais, ocorreu um aumento na taxa de uso de anticoncepcionais hormonais, contudo tratamento à base de hormônios não previne o usuário de contrair uma infecção por doenças sexualmente transmissíveis, o que torna o público em questão mais vulnerável para contrair o vírus da imunodeficiência humana (HIV). **CONCLUSÃO:** Evidenciou que o uso de contraceptivos em adolescentes apesar de benéfico em algumas situações tais como aborto, neonatalidade, é imprescindível avaliar o risco decorrente do uso na população de adolescentes principalmente no tocante a saúde mental e riscos de infecções sexualmente transmissíveis e agravos referente ao desenvolvimento da massa óssea.

Palavras-chave: Adolescente, Contraceptivos hormonais, Riscos à saúde humana.

PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS NO ESTADO DO PIAUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Izamara Lima Portela; ²Estela Edileuza de Jesus; ³Lyandra Larissa Batista da Silva; ⁴Aparício dos Anjos Sousa; ⁵Valquíria Maria Oliveira Santos; ⁶Marcela Maciel Louzeiro; ⁷Camila de Sousa Costa; ⁸Clemer José de Barros; ⁹Antonio Valdeir Lopes da Silva; ¹⁰Laura Maria Feitosa Formiga.

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁹Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ¹⁰Doutora pela Faculdade de Saúde Pública - FSP / Universidade de São Paulo – USP; Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - CSHNB / Picos.

E-mail do autor: izamaralima@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial (HA) e o Diabetes Mellitus (DM) são consideradas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que representam um desafio para o sistema de Saúde Pública. Fatores relacionados ao DM e a HA, no ano de 2018, corresponderam a aproximadamente 1 milhão de internações no sistema único de saúde (SUS). Tais enfermidades possuem seu início progressivo, sendo agravadas pelos hábitos alimentares, tabagismo, falta de atividade física e consumo de álcool. O tratamento ocorre de forma multidisciplinar e com a adesão as mudanças no estilo de vida. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi analisar as variáveis epidemiológicas da HA e do DM em idosos no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo no formato de relato de experiência realizado a partir da análise de dados secundários do Inquérito de Saúde Domiciliar (ISAD-PI). No qual foram analisados o perfil epidemiológico de HA e DM na população de idosos (60 anos ou mais) nas cidades de Teresina e Picos-PI destacando as variáveis como o sexo, escolaridade, renda, cor de pele e situação conjugal durante os anos de 2018 a 2019. **RESULTADOS:** Constatou-se que a presença de DM foi 5,2% e HA foi 16,2% em idosos nas cidades de Teresina e Picos-PI. Em relação ao sexo destaca-se que os homens possuem um índice mais elevado de DM (6,3%) e as mulheres de HA (18,7%). Quando analisado individualmente a incidência, segundo o sexo, nas duas cidades verificou-se que os homens continuam apresentando maior taxa de DM e as Mulheres maiores taxas de HA. No quesito escolaridade, os idosos que possuem 8 anos ou menos de escolaridade, nas duas cidades, apresentaram maior incidência das DCNT. Segundo a renda, idosos que possuem renda mensal inferior ou igual a 2 salários possuem maior incidência de DM (6%) e os que recebem acima de 2 salários apresentam um índice mais elevado de HA (18,2%). De acordo com a cor da pele o DM é mais prevalente nos idosos de cor não branca (5,3%) e a HA na população idosa branca (18%). As DCNT de acordo com a situação conjugal são mais prevalentes nos idosos viúvos e nos solteiros. **CONCLUSÃO:** Os dados analisados demonstraram uma discrepância considerável entre a incidência de HA e DM nas cidades de Teresina e Picos-PI, destacando-se um número alarmante de idosos com HA, em especial a população idosa do sexo feminino. Esses dados sugerem que fatores socioeconômicos e demográficos, como a escolaridade, a situação conjugal referida como casado ou solteiro, a renda e a cor de pele constituem fatores de risco que podem influenciar o idoso a desenvolver HA ou DM. Essa disparidade ressalta a importância de abordagens de saúde pública que levem em consideração não apenas aspectos clínicos, mas também determinantes sociais da saúde, visando uma intervenção mais eficaz e equitativa para prevenir e controlar essas condições crônicas.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, Prevalência.

A EXPANSÃO DA TELEMEDICINA NA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO LITERÁRIA INTEGRATIVA

¹Ana Paula de Sousa Sucupira; ¹Valdeci de Sousa Silveira Júnior; ²Giórgia Deise Oliveira Sousa; ¹Isadora Pessoa Lima; ¹Ana Gabriela Freitas Rocha; ¹Geovanna Gener Aquino Marinho; ¹Nayara Gomes de Sousa; ¹Glória Maria de Lima Mamédio; ¹Vitória Muniz Assunção Moreira; ³Maria Gleiciane de Queiroz Martins.

¹Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ³Docente do Curso de Medicina e do Mestrado em Biotecnologia do Centro Universitário INTA – UNINTA.

*E-mail do autor: sousasucupira@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A palavra telemedicina é definida como a prestação remota de serviços de saúde, mediante ao uso de recursos tecnológicos e telecomunicações, nos diferentes níveis de atenção à saúde, entre os profissionais de saúde, e entre os médicos e pacientes. Não só no Brasil, mas em todo o mundo, a expansão da telemedicina ocorreu, concomitantemente ao período da COVID 19, tendo em vista, a necessidade de consultas a distância, para reduzir o número de infecções aos pacientes, e monitoramento dos demais, em uma época de isolamento. Além disso, a pandemia também sublinhou a segregação digital, principalmente nas áreas rurais e de extrema pobreza, em que o acesso é quase extinto, evidenciando questões socioeconômicas e demográficas. **OBJETIVO:** Avaliar as contribuições da telemedicina no contexto da pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Esse trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa qualitativa e de caráter descritivo, através de uma revisão integrativa de literatura. As bases de dados utilizadas foram *Scientific electronic Library online* (SciELO) e *Medical literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline). Foram usados como descritores “ telemedicina”, “ atendimento remoto” e “ COVID-19” com intuito de contemplar o assunto de forma objetiva. Para um refinamento da busca foi empregado o operador *booleano* “AND”. Foram selecionados artigos a partir de 2019, ano de início da pandemia, no idioma inglês e português. Foram descartados artigos que abordavam a telessaúde fora do período em questão e bem como da temática. Esse trabalho não precisou passar pelo Comitê de Ética em Pesquisa e pela Comissão Científica Local, pois não trabalhou diretamente com seres humanos, assim estado de acordo com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Com a associação dos descritores nas bases de pesquisa foram encontrados 20 artigos. Sendo 12 artigos na base de dados SciELO e 8 artigos na Medline. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 5 artigos. Evidenciando o uso exponencial da telemedicina nos cuidados em saúde durante da pandemia, principalmente pela população urbana, que apresenta doenças crônicas. Expondo, positivamente que a telessaúde esteve relacionada com a diminuição de complicações e a falta de necessidade de deslocamento físico para o atendimento. **CONCLUSÃO:** O interesse pela telessaúde aumentou em todo o mundo durante a pandemia e permaneceu pós pandemia. No entanto, o acesso em saúde ainda é limitado, e a medida que o uso de tecnologias móveis em saúde é potencializado, também é preciso que se estabeleça um ambiente regulatório robusto e padronizado. Dito isso, as políticas de saúde devem ser desenvolvidas para garantir um acesso mais igualitário a internet para todos os cidadãos e sistemas eficazes para os médicos.

Palavras-chave: Telemedicina, Telessaúde, COVID-19.

AS FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

¹ Paulo Henrique Oliveira Barbosa; ² Murylo Gabriel Ferreira Barreto; ³ Nicole de Sousa Nobre; ⁴ Karla Myllena da Silva Gomes; ⁵ Iasmin Cardoso; ⁶ David Vieira Gonçalves Guedelha; ⁷ Rhamon da Silva Dias; ⁸ Hélio Rocha Passos; ⁹ Felipe Ripardo Araújo.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba.

E-mail do autor: psipaulobarbosa@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Avaliação Psicológica (AP) configura-se como uma área de pesquisa e prática que envolve levantamento de demandas, o estabelecimento de um plano de trabalho; a análise, interpretação e triangulação dos dados; a elaboração de um documento psicológico e a devolução dos resultados. Tal processo fornece informações e responde demandas específicas em diferentes contextos. Entre os contextos e públicos que vem ganhando notoriedade está a população idosa, pois o fenômeno do Envelhecimento Populacional a nível global contribuiu para a exploração de estudos com essa população. Desse modo, é fundamental buscar compreender as potencialidades da AP para a promoção da saúde da pessoa idosa. **OBJETIVO:** Conhecer as funções da Avaliação Psicológica na promoção de Saúde do Idoso. **MÉTODOS:** Assim, o trabalho configura-se como um estudo bibliográfico, com abordagem qualitativa, realizada a partir de uma revisão narrativa que teve como bases de dados as seguintes fontes SCIELO e CAPES Periódicos, foi estabelecido como critério de inclusão os estudos publicados em português entre 2014 e 2024, utilizando os descritores “Avaliação Psicológica”, “Idoso” e “Saúde do Idoso”. A partir disso, foram selecionados 13 artigos através da leitura dos seus respectivos resumos. **RESULTADOS:** Mediante os estudos analisados, destacam-se pesquisas acerca da validação de instrumentos e estudos de rastreio de sintomas. Nesse sentido, o processo de AP conta com fontes fundamentais e complementares na coleta de informações, contudo, salienta-se o uso de fontes complementares nessa coleta de dados. Isso significa que mesmo com a existência de testes favoráveis que contemplem o público acima de 60 anos, instrumentos como escalas, entrevistas ou inventários se faz presente nesse contexto. Além disso, os instrumentos alinhados à história clínica dentro do processos AP são substanciais na construção de diagnóstico, ao oferecer delimitações mais precisas na diferenciação por exemplo da doença de Alzheimer e Comprometimento Cognitivo Leve. Simultaneamente, nota-se que a AP em idosos está relacionada à investigação de sintomas depressivos ou de declínio cognitivo. Verifica-se estudos que discutem seus resultados com fatores biopsicossociais que atravessam a pessoa idosa, ou seja, não se trata apenas da categorização dos sintomas. Ressalta-se a importância de relacionar fatores econômicos, afetivos, possíveis estressores e distorções negativas de pensamento a sintomas depressivos e declínios cognitivos. Pondera-se a existência de fontes protetivas na promoção de saúde do idoso, como a prática de exercícios físicos e socialização como potencializadores de bem estar. **CONCLUSÃO:** Portanto, a AP oferece atribuições significativas na promoção da saúde da pessoa idosa, pois se configura como uma área ampla para campo da pesquisa e fornece direcionamento para profissionais e comunidade no favorecimento de seu bem-estar. Nesse viés, permite-se um diálogo com outras áreas e profissionais que estão em contato com o público idoso. Por fim, pontua-se a necessidade de aprofundar estudos que visem aproximação das práticas com a realidade biopsicossocial da pessoa, compreendendo sua heterogeneidade e singularidade.

Palavras-chave: Avaliação psicológica, Pessoa idosa, Promoção de saúde da pessoa idosa.

EFEITOS DO BULLYING NA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES EM AMBIENTE ESCOLAR

¹Mateus Teixeira Carvalho; ²Larissa Ferreira Oliveira; ³Higor Sousa Paiva.

^{1,2} Graduando(a) em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste - FPO; ³ Mestre em Psicologia pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste - FPO.

E-mail do autor: mateus.teixeira@alu.fpo.edu.br

INTRODUÇÃO: O presente estudo é um apanhado inicial acerca dos principais efeitos do Bullying na vivência de adolescentes em ambiente escolar, buscando compreender como suas dinâmicas afetam a saúde mental dos estudantes. O bullying, caracterizado por agressões físicas, psicológicas, humilhações, ameaças e exclusão social, afeta negativamente o bem-estar mental de quem o sofre. Essa forma de violência quando praticada no ambiente escolar, têm como alvo preferencial indivíduos que apresentam diferenças físicas, mentais, sexuais, de imagem corporal ou de comunicação. As consequências sistêmicas dessas ações comprometem a autoestima, as relações interpessoais, familiares e o desempenho escolar dos agredidos, podendo estender seus efeitos a longo prazo. **OBJETIVO:** Compreender os efeitos na saúde mental do bullying praticados em adolescentes em ambiente escolar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, do tipo exploratório em que utilizou como ferramenta metodológica a revisão narrativa de literatura. Optamos por essa abordagem devido à sua capacidade de proporcionar um entendimento abrangente sobre uma temática específica. Buscamos artigos científicos na base de dados Scielo. Durante a pesquisa, empregamos os descritores "Adolescente" e "Bullying", bem como "Bullying" e "Escola" de maneira conjunta. Como resultado, identificamos um total de 120 artigos. Desses, selecionamos seis artigos para análise final, os quais discutiam os efeitos do bullying em adolescentes no ambiente escolar. **RESULTADOS:** A vitimização por bullying pode levar a dificuldades de socialização, baixa autoestima, danos às relações familiares, obstáculos na continuidade dos estudos e no acesso ao ensino superior, além de impactar negativamente o desempenho profissional e as relações futuras. A pesquisa reforça a importância de uma relação próxima entre pais e filhos como medida protetiva contra o bullying, enfatizando que a comunicação eficaz e o suporte familiar podem prevenir a ocorrência de tais violências. Além disso, destaca-se a relevância do vínculo entre alunos e professores e a supervisão por parte dos profissionais escolares para garantir o bem-estar dos estudantes, prevenindo a aversão ao ambiente escolar, a evasão, o desenvolvimento de transtornos mentais e outros prejuízos. **CONCLUSÃO:** Portanto, é nítido que a temática evidencia estudos posteriores para o aprofundamento das questões encontradas, uma vez que é uma temática bastante relevante e que pode causar comprometimentos de vários níveis nos envolvidos. A disseminação do conhecimento sobre os efeitos do bullying é crucial para proteger e melhorar a saúde mental dos envolvidos a longo prazo e buscar minimizar também sua prática.

Palavras-chave: Bullying, Relações Pais-Filho, Educadores.

ÁLCOOL E SUAS RAMIFICAÇÕES: INTERAÇÕES ENTRE MICROBIOTA, DEPRESSÃO ANSIEDADE E SAÚDE HEPÁTICA EM CONTEXTOS COMPLEXOS

¹ Rebeca Borges dos Santos; ² Maria Clara Ferreira Marques; ³ Inês Maria de Sousa Nunes Amaral; ⁴ Kayo Henrique Jardel Feitosa Sousa.

^{1,2,3} Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Facid Wyden - UNIFACID; ⁴ Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

E-mail do autor: rebecaaborges262@gmail.com

INTRODUÇÃO: O consumo de álcool é um fenômeno global que não apenas afeta diretamente o organismo humano, mas também desencadeia uma série de interconexões complexas entre a microbiologia intestinal, a saúde mental e a hepatologia. Estudos indicam uma associação profunda entre o consumo de álcool e a disfunção hepática, bem como transtornos mentais. Além disso, a comunicação entre a microbiota intestinal e o cérebro ganha destaque, especialmente diante dos efeitos do álcool na neuroquímica e na manifestação de distúrbios psiquiátricos. **OBJETIVO:** Explorar a relação entre disbiose intestinal, saúde mental e problemas hepáticos decorrentes do álcool. **MÉTODOS:** Revisão de literatura narrativa, com buscas realizadas entre março à maio de 2024 de publicações científicas indexadas na base de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS/Biblioteca Virtual em Saúde), a pergunta norteadora usada foi "Qual a prevalência de transtornos mentais, hepatite e disbiose em pessoas adultas alcoólatras?". Os descritores e palavras-chave foram obtidos por consulta nos Descritores de Ciências em Saúde (DECS) e Medical Subject Headings (MESH). Foram incluídos estudos publicados em inglês e português, entre os anos de 2017 a 2020. Os critérios de elegibilidade utilizados foram: interação entre consumo de álcool e microbiota intestinal, pacientes com hepatite alcoólica e transtornos psiquiátricos relacionados à disbiose. Os artigos excluídos não se encaixavam nos critérios de inclusão já descritos ou se desviaram da questão. **RESULTADOS:** Cinco publicações foram selecionadas para a leitura na íntegra, destes, quatro abordaram os critérios de elegibilidade e passaram para a produção da revisão de literatura. Os resultados indicaram que a microbiota intestinal produz neurotransmissores como GABA e serotonina, essenciais para a saúde mental e intestinal. O consumo de álcool altera a produção de serotonina, associando-se à depressão. A microbiota também desempenha um papel crucial na homeostase corporal e na autorregulação do sistema nervoso central, influenciando a comunicação entre o intestino e o cérebro. Perturbações nessa relação contribuem para o desenvolvimento de ansiedade e depressão. Além disso, o abuso crônico de álcool aumenta a permeabilidade intestinal e as endotoxinas, levando à inflamação e danos ao fígado. Os achados sugerem que intervenções para restaurar a microbiota intestinal e reduzir o consumo de álcool são essenciais para melhorar a saúde mental e hepática. **CONCLUSÃO:** A microbiota intestinal é crucial para a saúde mental e a resposta ao álcool. Sua produção de neurotransmissores afeta o equilíbrio emocional, enquanto o consumo excessivo de álcool interfere nesse processo, levando a distúrbios psicológicos e hepáticos. Compreender essas interações é essencial para intervenções terapêuticas eficazes.

Palavras-chave: Hepatite alcoólica, Microbiota Intestinal, Consumo de álcool.

MOVIMENTOS SOCIAIS E A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AULA DE CAMPO NO ASSENTAMENTO PALMARES I - CRATEÚS-CE

¹Mateus Teixeira Carvalho; ²Larissa Ferreira Oliveira; ³Emanoelle Gomes Siqueira, ⁴Gabrielle Lopes da Silva, ⁵Higor Sousa Paiva.

^{1,2,3,4} Graduando(a) em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste - FPO; ⁵ Mestre em Psicologia pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste - FPO.

E-mail do autor: mateus.teixeira@alu.fpo.edu.br

INTRODUÇÃO: Este trabalho é um relato de experiência derivado de uma aula de campo da disciplina de Psicologia Social II, que consistiu em uma visita a um assentamento rural onde foram observadas as dinâmicas psicossociais desta comunidade. O Assentamento Palmares I, situado a aproximadamente 35 quilômetros de Crateús-CE, é uma iniciativa do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Desde sua fundação, o assentamento tem sido lar para mais de 30 famílias, as quais não só adquiriram o direito de construir suas próprias moradias, mas também de cultivar sua subsistência. **OBJETIVO:** O estudo visou uma compreensão abrangente dos projetos em desenvolvimento no assentamento. Além disso, buscou-se entender como os residentes superam os desafios do semiárido nordestino e qual o impacto do MST na comunidade. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, de tipo exploratória que utiliza como ferramenta metodológica o diário de campo. Foi realizada uma visita ao Assentamento Palmares I no dia 11 de novembro de 2023. **RESULTADOS:** Fomos recebidos com música, feita por uma banda de forró composta por moradores. Em seguida participamos de uma roda de conversa onde fomos apresentados a história do MST e de sua luta pela democratização do acesso à terra, direito constitucional. Conhecemos também a origem da comunidade, seus principais desafios e os avanços que tem alcançado e pelos quais ainda lutam. Visitamos um quintal produtivo, onde pudemos degustar alguns morangos e observar o cuidado dedicado às plantas e animais. Em seguida, nos dirigimos a um terreno ao redor do açude da comunidade, onde tivemos a oportunidade de discutirmos sobre como acontece a divisão dos lotes das terras para cada assentado e alguns impactos psicossociais decorrentes da construção da barragem de Fronteiras. A visita proporcionou uma imersão nos aspectos psicossociais dos assentamentos rurais e movimentos sociais, evidenciando a organização comunitária e a articulação entre os saberes populares e os aspectos de produção agroecológica. **CONCLUSÃO:** O MST promove a democratização do acesso à terra e aos meios de produção conforme previsto na constituição brasileira. Entretanto, a aplicação prática desses direitos ainda enfrentam obstáculos significativos, impedindo uma distribuição justa dos recursos essenciais para a sustentabilidade e dignidade familiar. O estudo destacou a importância da construção de um lar e história para as famílias assentadas, sob a égide da dignidade e justiça social. Também se faz necessário maiores iniciativas da Psicologia Social diante do estudo das ruralidades e o incentivo a atividades de extensão dessa natureza como recurso fundamental para a formação em Psicologia.

Palavras-chave: MST, Assentamento, Psicologia Social.

A SUPERVALORIZAÇÃO DA BELEZA NA CONTEMPORANEIDADE E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DA MULHER: UMA DISCUSSÃO TEÓRICA

¹Larissa Ferreira Oliveira; ²Mateus Teixeira Carvalho; ³Emanoelle Gomes Siqueira; ⁴Gabrielle Lopes da Silva; ⁵Artur Gevázio Lira da Silva.

^{1,2,3,4} Graduando em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste - FPO; ⁵ Mestre em Psicologia e Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará- Campus de Sobral. Docente na Faculdade Princesa do Oeste- FPO.

E-mail do autor: larissa.ferreira@alu.fpo.edu.br

INTRODUÇÃO: Os padrões estéticos e de beleza tendem a ser definidos historicamente pela cultura. Essa padronização é continuamente reforçada pela camada dominante e, portanto, tem grande potencial de levar os indivíduos a terem julgamentos sobre corpos diferentes do padrão de beleza estabelecido. Neste sentido, os veículos de mídia disseminam imagens de corpos a serem reformulados, favorecendo a propagação daquilo que seria o corpo ideal. Este padrão é de corpos magros, de seios grandes, sem celulites, estrias e com músculos bem definidos. A supervalorização da beleza pode influenciar mulheres, principalmente na adolescência, na busca por um corpo que se adeque ao padrão estabelecido, na tentativa de encobrir aquilo que seria imperfeito para a sociedade ou por ouvir comentários a respeito das imperfeições de seu corpo. É válido destacar que não há problema em procurar procedimentos estéticos ou outras formas de cuidado com a imagem corporal, a problemática surge ao tentar adequar o corpo aos padrões sociais de forma descontrolada, o que prejudica a saúde física e mental de mulheres, que estão sujeitas à insatisfação corporal, uma vez que na adolescência, uma fase de transição para a vida adulta, há mudanças físicas, sociais e emocionais, o que as tornam vulneráveis às pressões sociais. **OBJETIVO:** Discorrer como a mídia reforça os padrões de beleza estabelecidos e como estes impactam na saúde mental de mulheres. **MÉTODOS:** Se trata de uma pesquisa de natureza qualitativa, de modalidade exploratória. Especificamente, uma revisão de literatura do tipo narrativa. Dessa forma, se buscou e se analisou artigos publicados nas bases dos Periódicos Online de Psicologia e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Os descritores utilizados foram: "Saúde mental" AND "Insatisfação corporal" AND "Mulheres". Tivemos como resultado 115 artigos. Para análise final foram usufruídos de 5 artigos que versavam sobre os impactos que os padrões de beleza reforçados pela mídia causam à saúde mental de mulheres desde a adolescência. **RESULTADOS:** Culturalmente, as mulheres ganham mais condição social por meio da aparência e o corpo considerado belo é reforçado pelos meios midiáticos, o que gera preocupação a respeito da imagem corporal em mulheres. Tal preocupação é um potencial gerador de distúrbios alimentares, como anorexia, bulimia e de transtornos mentais, como a ansiedade e depressão. Além disso, não se sentir bem com o próprio corpo está associado à baixa autoestima e além do mais, tende a favorecer o isolamento social por vergonha da própria imagem corporal ou mesmo pelo medo de comentários negativos, que geralmente são repassados por colegas ou por membros da família. **CONCLUSÃO:** A mídia influencia na supervalorização da beleza corporal e reafirma cotidianamente o corpo considerado belo, influenciando mulheres, principalmente na adolescência e fase adulta, a procurarem adequar-se aos padrões de beleza impostos pela sociedade. Essa forma distorcida da própria imagem pode levar mulheres à insatisfação com o corpo, causando impactos na saúde mental e física e as tornando propensas a desenvolverem transtornos mentais ou alimentares.

Palavras-chave: Aparência corporal, Meios de comunicação de massa, Saúde mental.

CAPITALISMO : CONTRAPOSIÇÕES ENTRE A PSIQUIATRIA CONTEMPORÂNEA E A PSICANÁLISE NO CONTEXTO DIAGNÓSTICO

¹Acilane Kenice Cruz; ²Vanoelia Mendes Vasconcelos; ³Henrique Riedel Nunes.

^{1,2}Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário INTA- UNINTA; ³ Doutorado em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará.

E-mail do autor: kenice_@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O diagnóstico na psicanálise não é feito de acordo com um conjunto de sintomas definindo imediatamente a doença ou um transtorno. Concernente a isso, mostraremos que a direção do tratamento no contexto da análise se estabelece tendo a transferência como substrato, inclusive, para o diagnóstico. Quanto à temática abordada, pesquisamos os autores Vladimir Safatle (2020), Nelson Silva (2020) e Dunker (2020), para estes o sujeito contemporâneo é influenciado pelo capitalismo na versão do liberalismo, funcionando como produtor de sofrimento. Desse modo, é percebido o quanto a vida do sujeito é atravessada pelo sistema neoliberal que utiliza de teorias intervencionistas, gerando sujeitos que precisam seguir os padrões sociais e de comportamentos tidos como os que devem ser “normais” – sempre em função do imperativo da produtividade. Fazemos uma relação com o diagnóstico psiquiátrico que é baseado pelo manual diagnóstico e estatístico (DSM-5) que classifica os indivíduos de acordo com um conjunto de sintomas e critérios, sendo o suficiente para determinar, ou não, uma condição patológica. **OBJETIVO:** Analisar a influência do capitalismo no sofrimento do sujeito, isto a partir dos critérios de diagnósticos psiquiátricos contemporâneos e o estrutural utilizado pela psicanálise, fazendo uma relação à medicalização da vida. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão bibliográfica, realizada a partir das obras incompletas de Sigmund Freud: neurose, psicose e perversão - tradução de Maria Rita Salzano Moraes (2016); alguns de seus comentadores, Marco Antônio Coutinho Jorge em fundamentos da psicanálise I: as bases conceituais de Freud a Lacan; e Neoliberalismo como Gestão de sofrimento psíquico dos autores Safatle, Silva, Dunker (2020). Trabalhamos também outras referências com a finalidade de contemplar como a perspectiva estrutural representa a constituição do sujeito a partir dos registros propostos por Lacan: o simbólico, o real e o imaginário. O método de análise é o do conteúdo da Bardin (2010). **RESULTADOS:** O aumento de uso de medicamentos psicotrópicos em virtude de diagnósticos nos faz refletir sobre uma nova forma de processo educacional da sociedade, onde é determinante o processo de construção de visão de saúde e doença. Sendo baseado sobre a perspectiva do neoliberalismo e do modelo biomédico, a produção das tecnologias contribui para que pais busquem alívio em medicamentos com a finalidade de alcançar um ideal de saúde e desempenho de acordo com padrões determinados pelo paradigma da biomedicina. **CONCLUSÃO:** Percebemos que todo este processo se trata de uma forma de produção de educação social, respondendo as necessidades de constituição de sujeitos habituados às atuais formas de sociedades. Logo, questiona-se: Mas, poderá o sujeito curar-se da sua estrutura psicológica? Este trabalho é importante para que haja uma reflexão sobre a questão da classificação e medicalização da vida, abrindo possibilidade para uma discussão onde possamos perceber o sujeito não como adoecido, mas que se constitui através de conflitos e sofrimentos que são inerentes à condição humana.

Palavras-chave: Diagnóstico, Diagnóstico diferencial, Neoliberalismo, Psicanálise.

OBESIDADE INFANTIL E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES NA ÁREA DA PEDIATRIA

¹Heloisa Rolin Marques Lima; ²Anna Victoria Leal Pinheiro Mendes; ³Gabriel Guedes Farias de Carvalho; ⁴Hortência Mendes de Carvalho Passos; ⁵Judimilla Almeida Pinheiro; ⁶Katariny Maria Leal Santos; ⁷Larissa Bandeira Paz Galvão de Melo; ⁸Letícia Pontes Marques Reis; ⁹Matheus Bacelar da Cruz; ¹⁰Rayssa Moraes do Nascimento.

^{1,2,3,4,6,7,8,10}Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁵Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - FAHESP/IESVAP; ⁹Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: heloisarolim10@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença universal que vem aumentando em número considerável nos últimos tempos, de forma, a assumir caráter epidemiológico, além de se tornar um dos principais problemas de saúde pública da atualidade. A mesma é também fator de risco para a maioria das doenças crônicas degenerativas, tais como hipertensão, diabetes, aterosclerose, dislipidemias, cálculo biliar e neoplasias episódios de infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral. **OBJETIVO:** Realizar uma pesquisa bibliográfica existente sobre a obesidade infantil e seus impactos na qualidade de vida dos pacientes na área da pediatria. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre a obesidade infantil e os impactos na qualidade de vida na pediatria. Nas buscas, utilizou-se como banco de dados a biblioteca virtual, que abrange: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), PubMed, publicações do Ministério da Saúde e Diretrizes sobre o assunto. Como descritores foram usadas as palavras "obesidade infantil", "obesidade em pediatria" e "alimentação infantil". Foram escolhidos 30 artigos e incluídos aqueles disponíveis online, em língua portuguesa e publicados no período de 2019 a 2024 que abordassem o tema obesidade infantil e excluídos aqueles que não abordassem a temática. **RESULTADOS:** A obesidade na infância constitui um fator de risco para doenças como infarto, dislipidemias, câncer, puberdade precoce, diabetes tipo 2 e artrite. O comportamento e ambiente são os principais responsáveis pelo crescimento da população de crianças e adolescentes obesos, afetando a saúde física, emocional, social em todos os aspectos relacionados à sua saúde e qualidade de vida. As medidas de promoção e prevenção da obesidade infantil, como reeducação alimentar, mudanças no estilo de vida das crianças e dos familiares, além do incentivo a prática de atividades e exercícios físicos regulares na escola e em casa são fundamentais para o combate a obesidade infantil. **CONCLUSÃO:** A obesidade infantil é um fator de risco para o desenvolvimento de doenças adjacentes como puberdade precoce, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemias e infarto. Outrossim, o prejuízo para as crianças com esse diagnóstico não é somente no risco de desenvolver outras doenças, mas também na diminuição da qualidade de vida desses pacientes, uma vez que os estudos mostram uma diminuição da capacidade física, o qual leva a um menor desempenho das atividades do cotidiano e no aprendizado de novas habilidades, o que acaba acarretando também prejuízos emocionais nesses pacientes. Nesse contexto, muitos infantes tendem a se isolar socialmente, ter baixa autoestima, dificuldade de se relacionarem e desenvolverem depressão. Por isso a necessidade de prevenção da obesidade infantil e do tratamento multidisciplinar para o tratamento da patologia nos pacientes diagnosticados.

Palavras-chave: Obesidade, Pediatria, Qualidade de vida.

ABORDAGEM DA INFECÇÃO PELO HIV EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

¹Heloisa Rolin Marques Lima; ²Anna Victoria Leal Pinheiro Mendes; ³Gabriel Guedes Farias de Carvalho; ⁴Hortência Mendes de Carvalho Passos; ⁵Judimilla Almeida Pinheiro; ⁶Katariny Maria Leal Santos; ⁷Letícia Pontes Marques Reis; ⁸Matheus Bacelar da Cruz; ⁹Rayssa Moraes do Nascimento; ¹⁰Vitoria Norberto dos Santos Silva

^{1,2,3,4,6,7,9,10}Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁵Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - FAHESP/IESVAP; ⁸Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: heloisarolim10@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A AIDS é uma doença conhecida como síndrome da imunodeficiência adquirida e causada pela transmissão do HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). No Brasil, em 2021, foram registrados 135.375 mil casos de infecção por HIV em crianças e jovens até 24 anos, sendo que na faixa de 2 a 17 anos, apenas 5.875 deles faziam uso da terapia antirretroviral (medicamentos utilizados no tratamento do HIV), o que significa que uma grande parcela ainda não tem acesso aos remédios. **OBJETIVO:** Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre como é feita a abordagem da Infecção pelo HIV em crianças e adolescentes, com destaque para o cuidado integral devido nestes casos. **MÉTODOS:** O presente artigo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a abordagem da infecção por HIV em crianças e adolescentes. A pesquisa foi feita tendo como base de dados científicos o PubMed, Scielo e publicações do Ministério da Saúde. Os termos utilizados para as buscas foram “Infecção por HIV em crianças e adolescentes”, “Abordagem da infecção de HIV em crianças e adolescentes” e “Importância do tratamento de HIV em crianças e adolescentes”, para abranger estudos e pesquisas relevantes que discorram sobre a como é abordado o assunto com essa população e qual a implicação disso na eficácia e adesão ao tratamento. Os 48 artigos selecionados foram revisados a fim de avaliar a relevância e adequação com o tema escolhido, no período de 2019 a 2023. Os critérios de inclusão foram: textos disponibilizados em sua versão completa, escritos em língua portuguesa ou inglesa e que abordem a temática Sendo assim, as referências que não se enquadraram com o tema sobre Abordagem da infecção por HIV e, crianças e adolescentes foram excluídas. **RESULTADOS:** O início da profilaxia antirretroviral é indicado para todas as crianças expostas ao vírus, deve ser realizada ainda na sala de parto, de preferências nas 4 primeiras horas após o nascimento. Já para crianças e adolescentes já vivendo com o vírus do HIV a terapia antirretroviral deve ser iniciada independentemente de fatores clínicos, CV-HIV e contagem de LT-CD4+. O esquema terapêutico para crianças e adolescentes deve ser estruturado com três antirretrovirais, sendo dois inibidores da transcriptase reversa (ITRN), associado a um terceiro ARV de classe terapêutica diferente como inibidores da integrase (INI) ou inibidores da protease (IP/r). Desse modo, no primeiro mês de vida é feita a associação Zidovudina + Lamivudina + Raltegravir, do 2º mês até os 12 anos a terapia é Abacavir + Lamivudina + Dolutegravir. Para a faixa etária cima de 12 anos é utilizado Tenofovir + Lamivudina + Dolutegravir. **CONCLUSÃO:** Em síntese, a abordagem da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes requer um tratamento holístico, centrado no paciente e sensível à idade, que aborde não apenas as necessidades clínicas, mas também as psicossociais e contextuais desses jovens. Essa abordagem integrada é essencial para garantir que crianças e adolescentes vivendo com HIV tenham acesso ao tratamento adequado, apoio e cuidados necessários para viver vidas saudáveis e produtivas.

Palavras-chave: HIV, Crianças, Adolescentes.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE PORTADOR DE OSTEOMIELEITE COM FRATURA EXPOSTA DE TÍBIA ESQUERDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Laura Hellen Damascena; ²Aline Alves dos Santos Barbosa; ³Maria Letícia Mendes Araújo; ⁴Paloma Espedita da Silva Carvalho; ⁵Priscila Martins Mendes; ⁶Ana Roberta Vilarouca da Silva.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵ Doutora em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁶ Doutora em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.

E-mail do autor: laurahellen@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A osteomielite pode ser uma complicação de qualquer infecção sistêmica, mas em geral se manifesta como um foco solitário de doença primária. Todos os tipos de organismo, incluindo vírus, parasitas e bactérias, podem causar osteomielite, mas infecções causadas por certas bactérias piogênicas e as micobactérias são as mais comuns. Outrossim, a fratura da diáfise da tíbia é a fratura de osso longo recorrentemente mais tratada pelos ortopedistas, além de ser mais frequente ocorrer a fratura exposta. É mais prevalente em pacientes jovens e as causas mais comuns são o acidente de trânsito e trauma esportivo. Nos pacientes mais velhos, ocorre mais devido à queda. **OBJETIVO:** Descrever as atividades desenvolvidas por acadêmicas de Enfermagem durante a assistência ao paciente com fratura exposta e osteomielite. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir do acompanhamento de um paciente portador de osteomielite com fratura exposta de tíbia esquerda, em uma Unidade de Internação Cirúrgica localizada no Hospital Regional Justino Luz, em Picos-PI, no mês de fevereiro de 2023. Utilizou-se a ferramenta OPT (Outcome Present State Teste) como estratégia para o pensamento crítico na determinação dos diagnósticos, resultados esperados e intervenções de enfermagem. **RESULTADOS:** A partir das informações e dados coletados durante o acompanhamento do paciente foram selecionados os diagnósticos integridade do tecido prejudicada, risco de recuperação cirúrgica retardada e mobilidade física prejudicada. Entretanto, a integridade do tecido prejudicada é o principal diagnóstico central, já que dele partem os demais problemas que se fazem presentes, e leva o paciente a ter outros diagnósticos secundários, como dor aguda, mobilidade prejudicada, risco de quedas, risco de trombose, dentre outros. Dessa forma, segue a tomada de decisão que envolve a seleção e implementação das intervenções de enfermagem específicas, em que foram selecionados cuidados com o local de incisão, controle da dor, assistência no autocuidado, posicionamento adequado, controle da nutrição, promoção do exercício, cuidados com o repouso no leito, controle da pressão e proteção contra infecção, assim o enfermeiro é responsável por conciliar as intervenções descritas de acordo com a realidade do paciente e do serviço. **CONCLUSÃO:** Contudo, ao utilizar a ferramenta para estímulo ao raciocínio clínico, foi possível desenvolver habilidades para determinar os diagnósticos de enfermagem prioritários, e estabelecer as intervenções para alcançar os resultados esperados. De acordo com o que foi explorado percebe-se a importância da utilização das taxonomias (NANDA, NIC E NOC) para embasar o processo de enfermagem, pois dessa maneira é possível nortear as ações de enfermagem e qualificar a assistência. Por fim, o modelo OPT é um instrumento de grande importância para auxiliar a atuação do enfermeiro dentro da sua rotina burocrática, e proporcionou o desenvolvimento de habilidades de raciocínio lógico e cognitivo para execução e documentação do processo de enfermagem, esclarecendo os problemas centrais do paciente e auxiliando na tomada de decisão clínica.

Palavras-chave: Osteomielite, Fratura exposta de tíbia, Processo de enfermagem.

O SERVIÇO DE TELEMEDICINA E O SEU IMPACTO NO CONTEXTO PÓS PANDEMIA NO BRASIL

Maria Clara Santos Cabral¹; Ana Beatriz Sousa Silva²; Maria Laura Santos Cabral³; Islânia Isabel de Carvalho³; Maria Nauside Pessoa da Silva⁴.

¹Graduanda em Psicologia pelo Associação de Ensino Superior do Piauí- AESPI, ²Graduanda em Psicologia pela Faculdade Estácio de Sá; ³Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau- Uninassau Aliança; ⁴Enfermeira. Mestre em Saúde da Família. Doutora em Biotecnologia. Docente: Centro Universitário Maurício de Nassau Aliança -Uninassau Aliança.

E-mail do autor: mclaracabral20@gmail.com

INTRODUÇÃO: O mundo pós pandemia trouxe em seu contexto muitas mudanças, e uma delas foi a implementação significativa da telemedicina no Brasil, sendo hoje uma das práticas essenciais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Em decorrência da Covid-19, a telemedicina teve caráter emergencial, oferecendo serviços a distância, tornando-se um sistema híbrido no atendimento ao paciente. A telemedicina veio com uma necessidade de complementar o acesso básico à saúde àqueles que possuem dificuldades de locomoção, bem como, reduzir a demora ao atendimento, filas e proteger o paciente de doenças infecciosas ao visitar presencialmente o local hospitalar. Um dos seus consideráveis impactos, foi a facilidade de agendamentos e atualizações em tempo real, devido ao prontuário eletrônico do paciente.

OBJETIVO: Explanar como se configura o serviço de telemedicina no Brasil e o seu impacto no contexto pós-pandemia no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados: PUBMED, LILACS e SciELO. A busca abrange a seleção de três termos cadastrados nos descritores em ciências da saúde, sendo: telemedicina, pandemia e Covid-19. Incluíram-se ao estudo artigos nacionais, originais e completos, em português, indexados de 2019 a 2023, totalizando 16 artigos e como critérios de exclusão: artigos incompletos que não se adequavam a temática estabelecida. Após análise dos artigos 06 foram selecionados para estudo. **RESULTADOS:** Diante dos estudos realizados, analisou -se que a telemedicina vem evoluindo consideravelmente. Essa modalidade tecnológica, é uma das possibilidades no fornecimento de assistência médica a pacientes que se encontram afastados geograficamente de clínicas/hospitais. Ademais, os usuários têm acesso a diagnóstico e a tratamento mais rápido, eliminações de informações duplicadas e registro comprobatórios de todos os serviços ofertados. Porém, é um desafio suplementar no que tange à visão tradicional da prática e das expectativas sobre os serviços de saúde, tanto para os profissionais como para os usuários. Exceder barreiras, institucionais, culturais e profissionais é uma fase importante para consolidação da telemedicina. **CONCLUSÃO:** É possível concluir que os impactos proporcionados pela telemedicina tiveram suas vantagens e desafios. A utilização da telemedicina está associada a democratização de acesso a saúde, uma vez que sua aplicação inclui técnicas baseadas em evidências científicas, promovendo ao profissional maior autonomia e uma melhor assistência direcionada ao paciente.

Palavras-chave: Telemedicina, Pandemia, Covid-19.

APLICABILIDADE DA OZONIOTERAPIA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹ Nathalya Cristina Mateus Leite ; ² Darliany Rebecca de Souza Silva Batista; ³ Irlanna Thamirys Barbosa Silva, ⁴ Herica Emília Félix de Carvalho.

^{1,2,3} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁴ Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: nathalyacmlite@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: As feridas surgem quando há a perda da integridade da pele e evoluem por fases de cicatrização (inflamatória, granulação e remodelação), sendo as crônicas associadas à comorbidades como úlceras vasculogênicas, feridas diabéticas e lesões neoplásicas, requerendo tempo prolongado para reparo. Estas, causam impactos significativos como desconforto, perda de autoestima, solidão, despesas financeiras, afastamento laboral e alterações psicossociais. A ozonioterapia configura-se como um tratamento promissor pois é de simples manuseio, não possui efeitos colaterais, e é economicamente viável. **OBJETIVO:** Relatar quais as evidências acerca da aplicabilidade da ozonioterapia no tratamento de feridas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. A pergunta de pesquisa seguiu a estratégia PICO: Quais as evidências científicas acerca da aplicabilidade da ozonioterapia no tratamento de feridas crônicas ? A coleta de dados foi realizada, de forma sistematizada, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed. Foram incluídos estudos publicados na íntegra, com recorte temporal de dez anos e sem filtro de idioma. Como critérios de exclusão: revisões, comentários breves, ensaios de opinião, relato de experiência, relato de caso, conferências, editoriais, carta ao editor, diretrizes, reflexão, protocolos de estudo, resumos, comentários e capítulos de livro. A seleção dos estudos ocorreu no mês de Abril de 2024. Com o operador booleano AND, empregou-se os descritores “Ozonioterapia”, “Ferimentos e Lesões” e “Cicatrização” consultados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram compilados 34 artigos e após a aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 5 artigos para a análise. **RESULTADOS:** A ozonioterapia consiste em uma mistura de gases, sendo 5% ozônio e 95% oxigênio, gerados por equipamentos que produzem ozônio medicinal. Esse tratamento otimiza a circulação sanguínea, estimula a resposta inflamatória local, possui propriedades bactericidas, fungicidas e analgésicas, facilitando assim a cicatrização. A terapia com ozônio pode se dar de duas formas: através de soluções ozonizadas as quais promovem a manutenção de um ambiente úmido, ideal para a cicatrização de feridas. A análise dos artigos revela a importância da ozonioterapia no tratamento de feridas, por estimular fatores de crescimento endotelial vascular, ou seja, formando novos vasos sanguíneos, promovendo maior perfusão tecidual, e consequentemente aumentando a oferta de oxigênio para a lesão, gerando mais energia. Esse mecanismo favorece a rápida produção, ativação e migração de fibroblastos, célula responsável por promover a cicatrização da ferida, acelerando o crescimento de tecido de granulação e diminuição de feridas. Ademais, os artigos ressaltam o uso em feridas crônicas, úlceras venosas, neuropatia diabética e deiscência. **CONCLUSÃO:** A ozonioterapia desponta como uma estratégia promissora no tratamento de feridas, apresentando-se como uma opção eficaz e acessível. Ao favorecer a cicatrização por meio da otimização das respostas inflamatórias, esse método cria condições favoráveis para a regeneração tecidual. Respalhada pela resolução do COFEN 567/2018, a ozonioterapia se revela como uma valiosa ferramenta para os profissionais de enfermagem, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes afetados por lesões de diversas etiologias.

Palavras-chave: Ozonioterapia, Ferimentos e lesões, Cicatrização.

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA COM NEUROCISTICERCOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Bruna de Carvalho Silva; ²Estela Edileuza de Jesus; ³Hisamille Gonçalves Rodrigues; ⁴Wislla Nascimento Gomes; ⁵Luisa Helena de Oliveira Lima.

^{1,2,3,4}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Professora Associada da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutora em Enfermagem pela UFC. Líder do Grupo de Pesquisa Inovação e Tecnologia no Ensino e no Cuidado em Saúde (ITECS/UFPI/CNPq).

E-mail do autor: brunacarvalho@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A neurocisticercose é uma doença zoonótica infectoparasitária causada pelo ovo da *Taenia solium* (TS), doença que afeta predominantemente populações com determinantes socioeconômicos precários. Acontece quando a forma larval da TS se aloja no tecido nervoso, desencadeando uma reação inflamatória, e causando sintomas como crises convulsivas, hipertensão intracraniana e distúrbios psíquicos ou motoras. Além do processo de diagnóstico e tratamento, o paciente também necessita de manutenção das necessidades humanas básicas, sendo o enfermeiro o profissional mais adequado para liderar e implementar essa assistência ao paciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acadêmica de aplicação do Processo de Enfermagem à criança com neurocisticercose. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre atividade desenvolvida durante a disciplina Saúde da Criança e do Adolescente, em junho de 2023, em um hospital da rede pública, na cidade de Picos-PI. Os dados foram coletados através de formulário e a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem foi embasada nas classificações NANDA-I, NIC e NOC. **RESULTADOS:** Os diagnósticos encontrados foram: “Risco de queda relacionado ao histórico de convulsões e manifestações neurocomportamentais”; “Enfrentamento comunitário ineficaz relacionado a um problema comunitário e caracterizado pela vulnerabilidade da comunidade percebida”; e “Prontidão para enfrentamento aprimorado caracterizado por expressar o desejo de melhorar o uso de estratégias orientadas para o problema”. Como intervenção foi elaborada e entregue para a família uma cartilha contendo orientações acerca dos cuidados de enfermagem referente à prevenção de quedas, manejo correto de alimentos e cuidados com o ambiente. **CONCLUSÃO:** Essa atividade ofereceu às discentes a oportunidade de experimentar a rotina de trabalho dos enfermeiros, o que enriqueceu sua compreensão sobre a organização dos cuidados de enfermagem. Isso contribuiu para melhorar suas habilidades na prestação de assistência, ofertando a redução dos impactos negativos da condição clínica dos pacientes e estimulando o aprimoramento do raciocínio clínico e exercício da prática reflexiva sobre a própria atuação profissional.

Palavras-chave: Neurocisticercose, Saúde da criança, Cuidados de enfermagem.

A INFLUÊNCIA DO BURNOUT NO BEM-ESTAR DO DISCENTE DE MEDICINA

¹Rafaela Eduarda de Vasconcelos Silva; ²Ana Beatriz Valdivino Cordeiro; ³Gabriel Luiz Ferreira; ⁴Igor Manoel Miranda Leal; ⁵Laura Manuella Costa Machado; ⁶Jessica Josefa dos Santos Carvalho; ⁷Alain Passos Ferreira de Matos; ⁸Jacks Daienne Galvão Pereira Junior; ⁹Ranchelia Barros; ¹⁰Ricardo Pessoa Rocha Melo.

¹⁻⁹Graduando em Medicina pela Faculdade de Ensino e Tecnologia- CET; ¹⁰Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

E-mail da autora: rafaelaeduarda55@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout (SB) foi reconhecida como uma doença ocupacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e incluída na Classificação Internacional de Doenças (CID-11). A SB é conceituada como uma exaustão emocional, redução do senso de realização pessoal, despersonalização, cinismo e baixa eficácia profissional. Os discentes de medicina enfrentam uma educação acadêmica longa e emocionalmente desgastante devido à exposição às pressões acadêmicas, privação de sono, avaliações frequentes e rigorosas, além da necessidade de desenvolvimento de atividades extracurriculares para a confecção de um bom currículo profissional para mercado de trabalho. Por mais que a Burnout tenha uma prevalência grande entre estudantes, ela ainda é frequentemente negligenciada por faculdades e pelos próprios acadêmicos, dificultando a busca por ajuda profissional e interferindo diretamente no rendimento acadêmico.

OBJETIVO: Descrever os principais achados na literatura sobre a influência da Síndrome de Burnout no bem-estar e rendimento acadêmico dos discentes de medicina. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica do tipo integrativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no ano de 2024, utilizando como descritores: Burnout Psychological; Faculdade e Medicina. Foram incluídos artigos completos na língua inglesa e portuguesa, publicados nas bases de dados MEDLINE e LILACS, nos últimos 5 anos, abordando a presente temática. Foram excluídos artigos de revisão, artigos pagos, ou que apresentavam apenas a publicação de seus resumos. **RESULTADOS:** 42 artigos foram encontrados na plataforma online. Destes, 32 artigos não atenderam os requisitos básicos para participarem do estudo. Dois estudos foram excluídos por se tratarem de revisões sistemáticas. Ao final, oito (8) estudos foram selecionados para esta revisão sobre a temática. A maioria dos estudos tinha um seguimento diagnóstico, com variações amostrais de 151 a 4942 indivíduos, com predomínio de estudo em estudantes de medicina canadenses. A taxa de prevalência da Síndrome de Burnout variou entre 5,6 e 68%. A identificação da Burnout se deu por meio de coleta de dados a respeito dos sinais e sintomas, tais como: a alta exaustão emocional devido à jornada acadêmica, alto cinismo, baixa eficácia emocional, fadiga, esgotamento e o surgimento de novos distúrbios como depressão, ansiedade, ideações suicidas, alcoolismo e o uso desenfreado de drogas. De acordo com as respostas dos estudantes canadenses dos dados coletados, cerca de 89% do esgotamento mental e estresse se deu por conta de uma grade curricular extensa e uma alta cobrança acadêmica. **CONCLUSÃO:** De forma geral, a Síndrome de Burnout afeta a vida dos discentes de medicina de maneira negativa, trazendo consigo a exaustão mental, sintomas físicos e o desencadeamento de outros distúrbios emocionais. A SB ainda é muito estigmatizada socialmente e profissionalmente, mas apesar dos estigmas e muitas vezes descrença, ela continua afetando na vida do estudante de medicina prejudicando seu bem-estar e rendimento acadêmico.

Palavra-chave: Burnout, Faculdade, Medicina.

OTIMIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ATRAVÉS DA TELECONSULTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹ Nathalya Cristina Mateus Leite; ² Darliany Rebecca de Souza Silva Batista; ³ Lívia Vytória de Sousa Marques; ⁴ Arethuzza de Melo Brito Carvalho.

^{1,2,3} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁴ Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Professora Efetiva e Coordenadora do curso de graduação em Enfermagem na UESPI.

E-mail do autor: nathalyacmlite@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: A tecnologia da informação e comunicação (TIC) vem ganhando cada vez mais espaço e nos últimos anos tem participado dos cuidados com a saúde através das teleconsultas. Estas, são definidas pela Organização Pan-Americana de Saúde como uma consulta remota que contempla interações entre profissionais e pacientes com o objetivo de fornecer aconselhamento diagnóstico ou terapêutico. Nesse sentido, os profissionais de Enfermagem têm se apropriado do uso das TIC's no ambiente da Atenção Primária a fim de realizar as consultas de enfermagem de forma remota, otimizando a assistência na comunidade. **OBJETIVO:** Destacar quais as evidências acerca da otimização da assistência de enfermagem na atenção primária à saúde através da teleconsulta. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. A pergunta norteadora seguiu a estratégia de pesquisa PICO: Quais as evidências científicas acerca da otimização da assistência de Enfermagem na atenção primária através da teleconsulta? A busca de artigos foi feita no mês de março de 2024 onde utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para buscar artigos nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e PubMed. Foram incluídas pesquisas disponíveis na íntegra e sem restrição de idioma. Como critérios de exclusão: resumos, capítulos de livro, diretrizes, reflexão, protocolos de estudo, carta ao editor, relato de caso, revisões, ensaio de opinião e comentários breves. Com o operador booleano AND, empregou-se os descritores “Consulta Remota”, “Atenção Primária à Saúde” e “Enfermagem” consultados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram compilados 186 artigos com os critérios de exclusão e inclusão. **RESULTADOS:** Selecionou-se 5 artigos para a elaboração do trabalho. O uso da teleconsulta se popularizou durante a pandemia do coronavírus, em razão da necessidade de evitar a transmissão e propagação do mesmo. Essa ferramenta, auxilia na ampliação do acesso aos serviços de saúde, diminuindo as visitas a uma Unidade Básica de Saúde (UBS), por meio da avaliação e monitoramento remoto de casos de pacientes com patologias crônicas, como hipertensos e diabéticos, além de realizar busca ativa de pacientes que porventura possam ter alguma doença de notificação compulsória e que não precisam de um atendimento presencial, servindo como complemento dos serviços ofertados presencialmente, otimizando os cuidados para a população. Nos estudos, predomina o cuidado maior com idosos, haja vista que é uma população que exige um pouco mais de atenção em relação ao aparecimento de patologias comuns durante o processo de envelhecimento. Ademais, vale destacar que existem empecilhos durante o desenvolvimento da teleconsulta, a exemplo da falta de infraestrutura, acesso a uma rede de internet, ambientes agitados, bem como a falta de privacidade, ou até mesmo o despreparo profissional para atender o paciente. **CONCLUSÃO:** As pesquisas realizadas relatam os benefícios e empecilhos na adoção de tecnologias de informação na saúde que otimizam a assistência de pacientes. Desse modo, fica evidente a possibilidade do uso das TIC's na sociedade contemporânea, apesar de ainda ser necessário a produção de pesquisas que relatem como a teleconsulta serviria para o período pós-pandemia.

Palavras-chave: Consulta Remota, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem.

O AVANÇO DA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO CONTEXTO ESCOLAR

Maria Clara Santos Cabral¹; Ana Beatriz Sousa Silva²; Maria Laura Santos Cabral³; Maria Nauside Pessoa da Silva⁴.

¹Graduanda em psicologia pela Associação de Ensino Superior do Piauí- AESPI; ²Graduanda em psicologia pela Faculdade Estácio de Sá; ³Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau- Uninassau Aliança; ⁴Enfermeira. Mestre em Saúde da Família. Doutora em Biotecnologia Docente: Centro Universitário Maurício de Nassau Aliança -Uninassau Aliança.

E-mail do autor: mclaracabral20@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Espectro Autista (TEA), é uma condição caracterizada por comprometimento na comunicação e interação social, associado a padrões de comportamentos restritivos e repetitivos. A inclusão de crianças com TEA, na sociedade, vem ganhando força, conscientização e passando por diversas mudanças, visando habituar a criança frente às diferenças. Assim, destaca-se a escola como um dos espaços que favorecem no desenvolvimento infantil, tanto pela oportunidade de convivência com outras crianças, quanto pelo importante papel da equipe pedagógica, cujas mediações favorecem a aquisição de diferentes habilidades. **OBJETIVO:** explicar o avanço da inclusão de crianças autistas no contexto escolar. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e SCOPUS. A busca abrange a seleção de três termos cadastrados nos descritores em ciências da saúde, sendo: inclusão, autismo e escolar. Incluíram-se ao estudo artigos nacionais e internacionais, originais e completos, em português e em espanhol, indexados de 2019 a 2023, totalizando 35 artigos e como critério de exclusão: artigos incompletos que não se adequavam a temática estabelecida. Após análise dos artigos 08 foram selecionados para estudo. **RESULTADOS:** Os estudos analisados, apontaram o aumento significativo de intervenções para uma educação mais inclusiva. Além disso, tem se intensificado a procura do acompanhamento terapêutico e equipe multidisciplinar nas escolas, proporcionando estratégias de aprendizagem e socialização. No entanto, ainda é possível destacar as falhas nas práticas de inclusão, como as dificuldades dos professores que não possuem conhecimentos básicos sobre o espectro, a ausência de materiais adaptáveis e a falta de direcionamento adequado para o ensino, nos quais a própria escola não oferece tais metodologias para intensificar uma educação de qualidade para as crianças com autismo. **CONCLUSÃO:** É possível concluir que a inclusão de crianças autistas e o suporte de metodologias adaptadas para atender as suas necessidades individuais tem-se intensificado. Entretanto, é necessário melhorar alguns aspectos básicos, a fim de ampliar a inclusão das crianças com TEA, uma vez que, o ambiente escolar é o meio mais estimulador. Dessa forma, através de estratégias nesse âmbito, pode-se alcançar a melhora na socialização, na autonomia e em outras áreas importantes no desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Inclusão, Autismo, Escolar.

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM DURANTE VISITAS DOMICILIARES À UMA PACIENTE COM DIABETES MELLITUS

¹Aline Alves dos Santos Barbosa; ²Laura Hellen Damascena; ³Maria Leticia Mendes Araújo; ⁴Paloma Espedita da Silva Carvalho; ⁵Marcela Maciel Louzeiro; ⁶Wislla Nascimento Gomes; ⁷Estela Edileuza de Jesus; ⁸Ana Roberta Vilarouca da Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁸Docente da graduação em Enfermagem da UFPI-CSHNB, mestrado e doutorado em Enfermagem, mestrado em Saúde e Comunidade. Líder do GPESC.

E-mail do autor: alinesantosab95@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus tipo 2 é a forma mais recorrente e que representa um grande problema de saúde pública, o seu desenvolvimento é ocasionado por defeitos na ação da insulina e conseqüentemente a uma disfunção das células beta pancreáticas. Em pelo menos 80 a 90% dos casos, associa-se ao excesso de peso e a outros componentes da síndrome metabólica. As manifestações agudas incluem principalmente polifagia, polidipsia e poliúria, também pode-se perceber perda de peso, visão turva, cansaço, além da possibilidade de causar complicações agudas, como a cetoacidose diabética e coma hiperosmolar não cetótica. Já os sinais e sintomas crônicos estão associados a disfunção e falência de vários órgãos, são divididas em microvasculares como retinopatia, nefropatias, neuropatias sensitivas, motoras ou autonômicas e macrovasculares como cardiopatias, quadros isquêmicos coronários, doença cerebrovascular e vascular periférica. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de assistência ofertada a uma idosa com diabetes mellitus tipo 2 por meio do Processo de Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem. **MÉTODOS:** Refere-se a um relato de experiência de abordagem qualitativa, a uma idosa de 69 anos, sexo feminino diagnosticado com diabetes mellitus tipo 2. Desenvolvido por visitas domiciliares a uma idosa que reside em Picos-Pi, de junho a julho de 2023. Foi realizada a elaboração de diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem através de dados coletados durante as visitas e uso das taxonomias NANDA-I, NIC, NOC. **RESULTADOS:** Por meio das informações e dos dados obtidos foram selecionados os diagnósticos risco de nível de glicose no sangue instável, estilo de vida sedentário, obesidade e integridade da pele prejudicada. Em vista disso, foram realizadas intervenções para controle da hiperglicemia, melhoria dos hábitos de vida, cuidados com a pele e nutrição desequilibrada. Como resultado, obteve-se melhora no autocontrole da diabetes, na adesão de um estilo de vida saudável e cuidados com a pele e mucosas. **CONCLUSÃO:** É relevante a utilização do Processo de Enfermagem e taxonomias NANDA-I, NIC E NOC para embasar o processo de enfermagem, pois dessa maneira é possível nortear as ações de enfermagem, qualificar e garantir uma assistência estratégica para o paciente com DM tipo 2. Por fim, durante a experiência obteve-se resultado satisfatório na garantia da assistência com qualidade a idosa com diabetes mellitus tipo 2.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem.

REVISÃO INTEGRATIVA: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E O VÍNCULO COM O ABUSO DE ÁLCOOL

¹Gabrielle Lopes da Silva; ²Levy Alves de Sousa; ³Mateus Teixeira Carvalho.

¹Graduanda em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO; ²Docente da Faculdade Princesa do Oeste – FPO;

³Graduanda em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO.

E-mail do autor: gabrielle.lopesalu.fpo.edu.br

INTRODUÇÃO: A submissão da mulher na sociedade patriarcal sempre foi vista com naturalidade. Desde a antiguidade, elas possuíam poucos direitos e seus deveres eram estar sempre ao lado de seu protetor, que poderia ser o pai, o irmão ou o marido. Antigamente, a mulher era portadora da honra e, caso fosse desonrada, mesmo que estuprada, poderia ser morta para preservar a posição social de seu suposto protetor. Essa violência absurda e discriminatória infelizmente ainda persiste em algumas partes do mundo. Atualmente, um dos maiores problemas é a violência relacionada ao abuso de álcool, uma realidade que afeta muitas pessoas na população. Isso causa vítimas em todas as faixas etárias, sexos e raças, tornando-se um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar por meio de revisão literária, a violência contra a mulher e sua correlação com o abuso de álcool. **MÉTODOS:** Realizamos buscas para uma pesquisa bibliográfica em artigos por meio eletrônico, nas bases de dados da SCIELO e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). As buscas foram conduzidas utilizando descritores como “violência”, “mulher” e “alcoolismo”. Para selecionar os artigos, estabelecemos critérios de exclusão com base na leitura de títulos, resumos e artigos completos. Foram escolhidos artigos dos últimos 5 anos, escritos em português. **RESULTADOS:** Nas buscas realizadas nas bases de dados da SCIELO com as palavras-chave, encontramos 6 artigos. No entanto, consideramos apenas aqueles escritos em português e com datas a partir de 2019, totalizando apenas 1 artigo. Na BVS, considerando os mesmos critérios, encontramos 563 artigos. Após a leitura dos resumos, foi selecionado um total de 15 artigos que se encaixaram nos critérios estabelecidos. Os resultados apontam que o álcool frequentemente atua como um fator de risco associado a diferentes formas de violência, incluindo a física, a psicológica e a sexual. Além disso, sugere-se que a falta de informação sobre direitos também torna as mulheres vulneráveis a diversas formas de violência. Observa-se, ainda, que muitas vítimas têm receio de denunciar, com medo de sofrer represálias, como exclusão social ou até mesmo a morte. A falta de suporte adequado por parte das instituições agrava ainda mais o trauma da vítima, aumentando o risco de depressão e até suicídio. **CONCLUSÃO:** Portanto, é essencial reconhecer essa combinação tóxica entre álcool e violência, implementar medidas de prevenção e oferecer suporte adequado às vítimas. A conscientização sobre essa correlação é fundamental para promover a segurança e o bem-estar das mulheres em nossa sociedade. Além da necessidade de compreender mais profundamente o fenômeno e de estabelecer um suporte mais direto e seguro para as vítimas, evitando julgamentos e punições. Enfatiza-se a importância de um suporte sólido, capaz de atender às necessidades da vítima.

Palavras-chave: Alcoolismo, Mulher, Violência.

A INSERÇÃO DOS CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DESORDENS NO NEURODESENVOLVIMENTO NA REABILITAÇÃO MOTORA: UMA REVISÃO

¹Camila Ruhana Costa Marques; ²Larissa Fernanda Carneiro Nogueira; ³Syllmara Gerusa Santos Moura; ⁴William Batista Costa; ⁵Maykon Martins Abreu; ⁶Lara Bastos Carvalho; ⁷Anna Beathryz Silva; ⁸Tomaz Penha Gomes Neto; ⁹Milena da Conceição Ribeiro; ¹⁰Janice Regina Moreira Bastos.

^{1,2,3,6,7,9}Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário Dom Bosco – UNDB; ^{4,5,8}Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário Dom Bosco – UNDB; ¹⁰Docente do Centro Universitário Dom Bosco – UNDB.

E-mail do autor: camilaruhana@gmail.com

INTRODUÇÃO: O neurodesenvolvimento infantil possui fatores relevantes para que aconteça como: família, ambiente, convivência com outras crianças e o ato de brincar. E as desordens no neurodesenvolvimento afetam tais aquisições, comprometendo habilidades específicas na infância como caminhar, falar, atenção, memória, interação social, percepção e solução de problemas, sendo necessária atenção e dedicação em tempo integral por cuidadores formais e informais, tornando esses profissionais um dos principais estimuladores para o desenvolvimento da criança. **OBJETIVO:** Enumerar como o cuidador pode contribuir na reabilitação motora de crianças com desordens do neurodesenvolvimento. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, contendo a base de dados da *Scientific Electronic Library Online*, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do Google Acadêmico, com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: Fisioterapia, Crianças, Cuidadores e Transtornos do Neurodesenvolvimento. Para os artigos selecionados, utilizou-se como critérios de inclusão as palavras-chave e anos de publicações de 2018 a 2024 e como critérios de exclusão, trabalhos que não estiveram disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** As buscas foram totalizadas em 30 artigos, no qual 15 artigos foram utilizados. Constatou-se que, os cuidadores reconhecem a importância da fisioterapia para o desenvolvimento da criança e é de suma importância sua participação no atendimento fisioterapêutico, visto que com orientações corroboram com a continuidade de estimulações domiciliares no neurodesenvolvimento infantil. E cabe ao fisioterapeuta o conhecimento sobre o ambiente e a rotina em que a criança é inserida afim de entender suas necessidades terapêuticas. Portanto, houve consenso nos achados sobre a integração dos cuidadores na reabilitação motora, pois o tratamento será otimizado, aumentando a independência da criança no cotidiano. Mas contudo, o entendimento sobre os benefícios da reabilitação motora com exemplos de marcha, equilíbrio, coordenação motora fina e grossa está relacionado com o grau de escolaridade dos cuidadores, apoio social e qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Desse modo, inclusão de cuidadores na reabilitação motora amplia o cuidado de crianças com desordens no neurodesenvolvimento, não limitando apenas ao momento do atendimento. Logo, é essencial que o fisioterapeuta estimule sua participação, pois o cuidador é um grande aliado no processo de reabilitação, uma vez que inserido pode receber orientações de cuidados e de estimulações adequadas para serem feitas na rotina da criança, aumentando seu desempenho funcional e independência, melhorando sua qualidade de vida e a do cuidador.

Palavras-chave: Fisioterapia, Neurodesenvolvimento, Cuidadores.

UTILIZAÇÃO DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS COM DISTROFIA MUSCULAR: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Karen Assunção Oliveira Freire; ²Antonio Emerson Carvalho de Brito; ³ Maciele Machado Pereira; ⁴Giullianne do Rêgo da Silva.

¹ Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ² Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Ieducare- FIED; ^{3,4} Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

E-mail do autor: karenfreire212@gmail.com

INTRODUÇÃO: As distrofias musculares podem ser classificadas como grupo de desordens, tendo como principais características a fraqueza e atrofia muscular de origem genética, ocasionadas pela ausência ou má formação de proteínas necessárias para o exercício da fisiologia da célula muscular, gerando o enfraquecimento progressivo da musculatura esquelética e prejudicando os movimentos. É possível observar no primeiro ano de vida, que não há uma alteração clínica aparente, contudo é relatado pelos responsáveis, um pequeno atraso na aquisição da marcha e quedas frequentes. Ademais, verifica-se dificuldade em subir e descer escadas, correr, pular, levantar do chão e/ou marcha anormal. Nesses casos, a hidroterapia é uma ferramenta importante para o tratamento fisioterápico, sendo aplicada em várias disfunções. Nesse tipo de terapêutica, as propriedades físicas da água aquecida propiciam uma maior facilitação dos movimentos e alívio das dores, conseguindo se trabalhar em grupo e tornando a terapia agradável, em especial para crianças que encontram-se impossibilitadas de realizar determinadas atividades em outro meio, senão o aquático. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos fisiológicos da hidroterapia na distrofia muscular para facilitação dos movimentos sob efeito do empuxo e alívio de dores. **MÉTODOS:** Para a realização deste trabalho, foi realizada uma seleção de artigos que estavam relacionados com o tema central, sendo realizada nas bases de dados, SciELO- Scientific Electronic Library Online e Lilacs- Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde. A pesquisa teve os seguintes descritores: Fisioterapia aquática, Distrofia muscular e Tratamento. Tiveram como critérios de inclusão: materiais publicados nos últimos dez anos, no idioma português e que se encaixavam com a proposta central da temática, assim foi realizada a leitura na íntegra para melhor compreensão da doença e dos tratamentos realizados nesses pacientes. **RESULTADOS:** Dentre os estudos coletados, observou-se que entre eles haviam protocolos seguidos semelhantes, como observância de marcha em meio aquático e fora, como também força muscular, amplitude de movimento (ADM) e vários testes específicos como teste de alcance funcional e teste de agilidade em "zigue-zague". Foram utilizados também escalas como meio de monitoramento, a exemplo de sinais vitais, frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura oral, saturação de O₂, pressão inspiratória e expiratória máxima que são evidenciados nos estudos coletados comumente relacionados aos efeitos de imersão em meio aquático. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, foi visto que a fisioterapia aquática em pacientes com distrofia muscular desempenha um papel importante tanto no seu controle funcional, quanto postural. Além de proporcionar para os pacientes uma opção terapêutica segura e uma grande eficácia para o ganho de força muscular, amplitude de movimento e proporcionar para o mesmo uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia aquática, Distrofia muscular, Tratamento.

APRESENTAÇÕES CLÍNICAS DA SÍNDROME DE PATAU: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹ Katariny Maria Leal Santos; ² Anna Victoria Leal Pinheiro Mendes; ³ Gabriel Guedes Farias de Carvalho; ⁴ Heloisa Rolin Marques Lima; ⁵ Larissa Bandeira Paz Galvão de Melo; ⁶ Judimilla Almeida Pinheiro; ⁷ Letícia Pontes Marques Reis; ⁸ Matheus Bacelar da Cruz; ⁹ Rayssa Moraes do Nascimento; ¹⁰ Hortência Mendes de Carvalho Passos.

^{1,2,3,4,6,7,9,10} Graduando(a) em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁵ Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - FAHESP/IESVAP; ⁸ Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail da autor: kat_psi2@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Inicialmente descrita em 1960 pelo geneticista Klaus Patau, a Síndrome de Patau, é considerada a terceira trissomia mais comum dos cromossomos autossômicos e sua origem está associada à não disjunção do cromossomo 13, durante a primeira divisão meiótica, ocorrendo mais frequentemente em mães em idade >35 anos. Esta aneuploidia tem uma prevalência estimada em 1 caso a cada 20.000-29.000 nascidos vivos. Se caracteriza por apresentar múltiplas e graves alterações, tanto anatômicas como funcionais, em órgãos e sistemas, o que implica em um prognóstico ruim, levando a condições severas e a baixas taxas de sobrevivência. **OBJETIVO:** Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre as apresentações clínicas e os aspectos sindrômicos dos pacientes portadores da Síndrome de Patau. **MÉTODOS:** Este trabalho é uma revisão integrativa, realizada através de artigos em bibliotecas virtuais, como SciELO - Scientific Electronic Library Online, BVS – Biblioteca Virtual em Saúde e PUBMED – National Library of Medicine, que abordam o assunto: Síndrome de Patau. Os critérios de inclusão foram: textos disponibilizados em sua versão completa, escritos em língua portuguesa ou inglesa, e que abordam aspectos referentes à Síndrome de Patau, com ênfase nas apresentações clínicas e sindrômicas. Foram excluídas as publicações de mais que 5 anos atrás e selecionados 23 artigos dentre os mais relevantes. **RESULTADOS:** A Síndrome de Patau ou trissomia do 13, é uma doença genética bastante conhecida e compatível com sobrevida pós-natal, que se enquadra entre as três síndromes genéticas mais conhecidas e com mais casos no mundo. A trissomia do 13 se caracteriza por um quadro clínico amplo, acometendo múltiplos órgãos e sistemas. Seu diagnóstico é feito através da avaliação do os cromossomos e estudo do cariótipo por meio de coleta de sangue periférico. Em sua apresentação clínica, é possível destacar diversos sintomas e sinais observados ao exame físico, como: fronte em declive, microcefalia, microftalmia, fendas palatina e labial, mãos fechadas, pés em “cadeira de balanço”, pescoço curto, hipotonia, prega palmar única, polidactilia. Pode apresentar também episódios de apneia, crises convulsivas e falta de ganho de peso. Além de outros marcadores como atraso nas fases de crescimento do bebê e da criança, retardo mental (arrinencefalia e holoprosencefalia) e alterações cardiovasculares e urogenitais. A expectativa média de vida dos pacientes Síndrome de Patau é entre 13 e 130 dias, sendo a sobrevida além dos três anos de idade excepcional. As crianças que ultrapassam esta faixa etária apresentam, de forma geral, importante atraso no desenvolvimento, mas com capacidade de adquirirem algumas habilidades. **CONCLUSÃO:** A Síndrome de Patau se manifesta como uma anomalia morfológica em fetos, detectável em mulheres que recebem cuidados pré-natais adequados ou aconselhamento genético antes da concepção, especialmente gestantes com fatores de risco relevantes e de idade avançada. É crucial diagnosticar precocemente esta síndrome para melhorar a assistência biopsicossocial prestada às mulheres grávidas e prevenir complicações futuras decorrentes dessa condição, especialmente devido à tendência atual de gravidez em idade mais avançada. Ademais é necessário que esta trissomia receba a atenção e recursos de pesquisa necessários, considerando o impacto significativo que tem na vida das pessoas afetadas.

Palavras-chave: Trissomia, Síndrome da Trissomia do Cromossomo 13, Anormalidades Congênitas.

A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Mayara Kerly Coelho Ponte¹; Liduina Joyce Prado Linhares²; Raquel Leite Vasconcelos Figueiredo³; Fernanda Maria Magalhães⁴; Priscila de Souza Aquino⁵.

^{1,2,3,4} Prefeitura Municipal de Sobral; ⁵ Universidade Federal do Ceará.

E-mail da autor: mkcponte@gmail.com

INTRODUÇÃO: A fibromialgia é caracterizada por uma dor musculoesquelética crônica e generalizada, envolvendo o esqueleto axial e periférico, bem como sítios dolorosos específicos à palpação, mas sem anormalidades estruturais na musculatura. Outros aspectos sintomáticos são distúrbios do padrão de sono, depressão e ansiedade. **OBJETIVO:** Descrever acerca do acolhimento da equipe multiprofissional na saúde mental a pacientes com fibromialgia através de uma revisão de literatura. **MÉTODOS:** A referida pesquisa foi desenvolvida no período de Maio a Agosto de 2022, sendo a coleta dos dados desenvolvida nos meses de Setembro a Novembro de 2022. O levantamento deu-se por meio das seguintes bases de dados: Scielo (Scientific Electronic Library Online), Pubmed e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Os descritores que foram utilizados são: “Fibromialgia” and “Saúde mental”, “Qualidade de vida” and “Equipe Multiprofissional” and “Acolhimento”. Na busca dos mesmos, realizou-se um levantamento da quantidade de artigos, e que no processo de leitura dos resumos foram seguidos os seguintes critérios de inclusão para revisão integrativa: artigos e dissertações publicados na íntegra, online, em português e inglês, no período compreendido de 2017-2022 e cuja metodologia adotada permitisse obter informações sobre os objetivos do artigo. Selecionados 11 artigos para a análise com relevância para a temática em questão. Foram excluídas as produções em duplicação nas bases de dados e artigos que falassem sobre a temática da fibromialgia associadas a outras patologias reumatológicas. **RESULTADOS:** Foi observado que pessoas com fibromialgia podem desenvolver transtornos mentais como a depressão e ansiedade, devido as dores diárias e seu sentimento de impotência, o que afeta a sua qualidade de vida. Outro fator observado foi quando essas pessoas são bem aceitas pela sua rede de apoio e sabem ressignificar a doença podem se tornar protagonistas melhorando assim sua saúde física e mental. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que condutas interdisciplinares desenvolvidas pelas equipes de saúde apresentam múltiplos benefícios ao longo da vida desses pacientes. Isto promove melhores indicadores na qualidade de vida e níveis de dor, melhora da ansiedade, depressão e qualidade do sono, só que ainda existem poucos estudos em relação a isso, necessitando assim de mais pesquisas na área.

Palavras-chave: Fibromialgia, Saúde mental, Equipe Multiprofissional.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS COM INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Ivina Hanna Moita Rocha; ²Maria Clarisse Fernandes de Lima; ³Antônio Erick Machado França; ⁴Ana Karoline Cezario Coelho; ⁵Jairla Sousa Marcelino; ⁶Iasmin Maranguape da Silva.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Enfermagem pela faculdade Ieducare - FIED; ⁶Docente do Curso de Enfermagem na Faculdade Ieducare-FIED.

E-mail do autor: ivinahanna6@gmail.com

INTRODUÇÃO: Hodiernamente os idosos adquiriram vários ganhos significativos como a amplificação de sua vida sexual, entretantes, práticas sexuais sem segurança contribuem para o surgimento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). As IST na terceira idade vão além de questões culturais, essas que descartam as relações sexuais entre idosos, conseqüentemente tem a falta de promoção a saúde focando na prevenção e educação desse público. Nessa perspectiva, é necessário investigar, identificar e conhecer sobre as ações que são realizadas pelo enfermeiro aos cuidados em idosos com IST. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo descrever as evidências científicas na literatura acerca dos cuidados de enfermagem em idosos com IST. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de análise qualitativa. A busca ocorreu na BVS, PUBMED e SCIELO, na qual estão inseridas as bases de dados nacionais e internacionais: BDENF, LILACS e MEDLINE, com os seguintes descritores, associados com o aplicador booleano AND: “Enfermagem” (nursing), “infecção sexualmente transmissível” (Sexually Transmitted Diseases), “sexualidade” (sexuality), “idoso” (elderly), “cuidados de enfermagem” (Nursing Care). Atendendo como critérios de inclusão: textos completos e gratuitos, no idioma português, inglês e espanhol, sem recorte temporal. Como critérios de exclusão foram eliminadas as publicações duplicadas. Foram identificados 4019 artigos, em seguida, após leitura do título e resumo 2166 artigos foram excluídos. Após a leitura dos títulos e resumos, 26 artigos foram selecionados para a leitura completa. Dessa forma, totalizou-se uma amostra de 05 estudos. **RESULTADOS:** Os artigos mostraram que é necessário que o enfermeiro se aproxime mais desse idoso, incluindo ele em grupos de apoio, rodas de conversas, sendo muito importante também encaminhar o paciente para um acompanhamento com o psicólogo, preparando uma assistência multiprofissional para uma assistência de qualidade. **CONCLUSÃO:** Após a busca literária, foi possível observar uma baixa quantidade de produções científicas relacionadas a assistência de enfermagem aos idosos diagnosticados com alguma IST, deixando assim, diversas lacunas no conhecimento científico.

Palavras-chave: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Idosos, Sexualidade, Enfermeiro.

CONTRIBUIÇÕES DOS CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES EM TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

¹Laura Gabryelle Silva Reis; ²Lívia Maria Moreira Oliveira.

^{1,2}Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: lauragabryellesilvareis@2018gmail.com

INTRODUÇÃO: A proposta dos Cuidados Paliativos (CP) vem sendo discutida ao longo dos anos, trata-se de uma atuação que contribua na qualidade de vida (QV) de pacientes e familiares que enfrentam doenças ameaçadoras da vida, sendo a QV se referindo à satisfação que o paciente percebe sobre a sua vida nos mais diversos aspectos. Nesse sentido, os CP atuam na prevenção e no alívio de sofrimento através da identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor, além de outros problemas biopsicossociais e espirituais. Posto isso, o câncer de mama, caracterizado pelo crescimento desordenado de células no tecido mamário, é uma condição frequentemente marcada por dor e fadiga, descritas como causadoras de sofrimento e prejuízo à qualidade de vida das pacientes. Sua gravidade não se limita apenas aos aspectos físicos da doença, mas também envolve consequências emocionais e sofrimento psicológico. Diante de toda essa complexidade, o tratamento do câncer de mama com a utilização de quimioterápicos pode ter objetivos curativos ou paliativos. **OBJETIVO:** Avaliar as produções bibliográficas sobre a temática, a fim de compreender a contribuição dos cuidados paliativos na qualidade de vida de pacientes com câncer de mama em tratamento oncológico. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica, utilizando os descritores: cuidados paliativos AND qualidade de vida AND câncer de mama (OR neoplasia mamária), nas bases de dados : Google Acadêmico, Scielo e Lilacs. Com relação aos critérios de inclusão utilizou-se: ano de publicação – selecionados artigos publicados entre 2019 e 2024, dentre um período de 5 anos; idioma de publicação – artigos publicados na língua portuguesa; e artigos que estão relacionados ao assunto pesquisado. Quanto aos critérios de exclusão, foram descartados materiais que não apresentaram relevância ao assunto que se pretende abordar. **RESULTADOS:** Os achados das pesquisas apontam efeitos positivos na qualidade de vida de pacientes com câncer de mama em CP, pois conseguem ter maior autonomia, bem-estar e alívio do sofrimento diante da dor, na medida em que essa abordagem compreende e assiste o sujeito de forma biopsicossocial. Entretanto, apesar das dimensões nos efeitos desses cuidados, de maneira geral, ainda há muito estigma social, tanto da equipe quanto dos pacientes, no que se refere ao tratamento em CP, haja vista a associação desta com a finitude. Ademais, há uma restrição de espaços que oferecem esse tipo de suporte, dificultando o acesso aos pacientes. Apontou-se também que a implementação dos CP precisa ser transversal e deve acontecer gradativamente por decisão conjunta entre a paciente e a equipe. Esse modelo assistencial de forma precoce pode diminuir as internações frequentes, bem como diminuir risco de infecção. **CONCLUSÃO:** Os CP demonstram grande relevância para o aumento da qualidade de vida de pacientes em tratamento de câncer de mama, visto que oferece cuidado integral e holístico. Diante disso, evidencia-se a necessidade de desmistificar o estigma relacionado aos CP, bem como divulgar seus pressupostos cientificamente embasados, a fim de ampliar o serviço prestado à comunidade.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Qualidade de vida, Câncer de mama.

PSICOLOGIA SOCIAL E PROJETOS COMUNITÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AULA DE CAMPO NO ASSENTAMENTO PALMARES I - CRATEÚS-CE

¹ Gabrielle Lopes da Silva; ² Higor Sousa Paiva; ³ Mateus Teixeira Carvalho; ⁴ Larissa Ferreira Oliveira; ⁵ Emanuelle Gomes Siqueira.

^{1,3,4,5} Graduanda em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste - FPO; ² Mestre em Psicologia pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste - FPO.

E-mail da autora: gabrielle.lopes@alu.fpo.edu.br

INTRODUÇÃO: Este trabalho é derivado de uma aula de campo da disciplina de Psicologia Social II, que incluiu uma visita ao Assentamento Palmares I, localizado aproximadamente a 35 km de Crateús-CE. Este assentamento é uma realização do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) e beneficia-se de iniciativas que fomentam o desenvolvimento comunitário por meio de ações educativas de técnica agroecológica e saneamento rural, o refino e a comercialização de produtos agroecológicos. **OBJETIVO:** Este estudo visa proporcionar um panorama geral dos projetos atualmente em execução no Assentamento. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, de tipo exploratório que utiliza como ferramenta metodológica o diário de campo. Foi realizada uma visita ao Assentamento Palmares I no dia 11 de novembro de 2023, sendo esta parte de uma atividade de campo da disciplina de Psicologia Social II. **RESULTADOS:** A visita começou com uma roda de conversa que elucidou a história e os desafios contínuos do MST e do assentamento. Discutimos as bases constitucionais e estruturais do movimento e os processos de ocupação das terras improdutivas. Seguiu-se uma exploração do local, incluindo aos projetos da rádio comunitária, as farmácias vivas e os quintais produtivos. A rádio informa a população camponesa a partir de determinados programas que são transmitidos para os outros assentamentos. As farmácias vivas envolvem o cultivo e uso de plantas medicinais para a promoção da saúde. Nela as plantas são cultivadas, colhidas, processadas e transformadas em medicamentos, como chás, pomadas, entre outros. Os quintais produtivos são espaços de cultivo de uma variedade de plantas, incluindo vegetais, frutas, ervas medicinais e até mesmo pequenos animais. No caso do quintal visitado tínhamos plantação de morangos, e criação de galinhas e porcos. **CONCLUSÃO:** As interações com os assentados durante a aula de campo foram cruciais para o aprofundamento de práxis psicológica voltada para o contexto das ruralidades. Também foi possível perceber a importância do MST na articulação de atividades comunitárias.

Palavras-chave: MST, Assentamento, Psicologia Social.

CONHECIMENTO MASCULINO FRENTE AO CÂNCER DE PRÓSTATA

¹Jéssica Sobral de Aguiar; ²Dhara Emmanuely Santos Moura; ³Francisca Paula Cardoso Carvalho; ⁴Adrielle Sousa Gomes; ⁵Gleciane Costa de Sousa; ⁶Ederson Santos Costa; ⁷Aliny de Oliveira Pedrosa; ⁸Larissa Maciel de Almeida; ⁹Débora Lorena Melo Pereira; ¹⁰Grazielle Roberta Freitas da Silva.

¹Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ^{2,3}Enfermeira pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ^{5,6}Mestrado em Biodiversidade Ambiente e Saúde/PPGBAS pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁷Mestrado em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁸Mestrado em Saúde da Família e Comunidade pela Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família- RENASF-UFMA; ⁹Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ¹⁰Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará-UFC.

E-mail do Autor: jessicasobral.2016@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é o segundo tumor mais comum em homens no Brasil e o segundo em termos de mortalidade por câncer, tornando-se um importante problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar por meio da literatura o conhecimento do homem acerca do câncer de próstata. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, cujo levantamento ocorreu em janeiro de 2024. Para tanto, utilizou-se as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) Sendo utilizado os seguintes descritores em saúde: “Conhecimento”, “Homem ” e “Neoplasia da Próstata”, com o auxílio do operador booleano “AND”, os critérios de inclusão foram artigos que atendiam a temática e publicados no período de 2018 a 2024, disponíveis em inglês ou/e português, no formato texto completo e como critério de exclusão outras revisões, teses, dissertações e trabalhos que fugiram da temática abordada. de onde foram selecionados 10 artigos, após a definição de critérios de inclusão/exclusão. **RESULTADOS:** O conhecimento dos homens a respeito da prevenção voltados principalmente para a realização de exames preventivos, assim como o constrangimento e o medo de realizá-los. O processo e análise dos dados permitiu a identificação de três categorias: Conhecimento, atitudes e práticas do homem relacionados ao câncer de próstata; Barreiras para realização dos exames diagnósticos do câncer de próstata; Representação social do câncer de próstata na saúde do homem. Como resultados preliminares, observou-se que a primeira categoria afirma que existe uma rede de informações que podem ser encontradas através da internet, jornais, revistas, artigos acadêmicos, campanhas promovidas pelo INCA, SBU e PNAISH, expõe que a ausência de informação sobre o conhecimento dos sinais, sintomas. A segunda categoria aborda que os homens demonstram receio, medo, preconceito, timidez e a escassa demanda dos homens ao serviço, principalmente quando se fala de câncer. A categoria seguinte relata que os homens se sentem intimidados ao fazer o exame por causa de experiências ruins de conhecidos ou medo de ser motivo de risada entre os amigos, devido a suposta violação de sua masculinidade. **CONCLUSÃO:** Portanto, apesar da criação de políticas públicas para a saúde do homem, evidenciou-se nos artigos científicos analisados, a dificuldade do homem ao aderir às práticas de prevenção do câncer de próstata. Observou-se que o conhecimento do homem sobre o câncer de próstata é considerado baixo; além disso, o medo e vergonha para a realização do exame constituem barreiras quase intransponíveis para esses indivíduos.

Palavras-chave: Câncer de próstata, Conhecimento, Saúde do homem.

INTERVENÇÃO DE SAÚDE EM TERRITÓRIO QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Aparício dos Anjos Sousa; ²Izamara Lima Portela; ³Laisa Estevão e Silva; ⁴Lyandra Larissa Batista da Silva; ⁵Matheus Osvaldo da Silva Luz; ⁶Pedro Eduardo Feijão Parente; ⁷Rita de Cássia Loiola Alves; ⁸Valquíria Maria Oliveira Santos; ⁹Ticiania Maria Lucio de Amorim.

^{1,2,4,8} Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{3,5,7} Graduando em Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶ Graduando em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁹ Doutorado em Bioquímica (Bioquímica e Biologia Molecular) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

E-mail do autor: aparicio@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde brasileiro foi criado a partir de lutas e movimentos sociais, com o intuito de garantir o acesso à saúde de forma universal, integral e equânime à população. Porém, esse sistema ainda enfrenta muitos desafios, que tendem a repercutir na má qualidade em saúde de determinados públicos, dentre os quais estão as comunidades quilombolas, marcadas por um contexto histórico de marginalização e segregação, que ainda assola essas pessoas na atualidade. Nesse sentido, muitas vezes os quilombos não recebem a devida assistência em saúde de uma equipe multidisciplinar, podendo ocasionar danos ao seu bem-estar físico e psicológico a curto, médio ou longo prazo. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas por discentes e docentes de universidade federal na ação educativa e assistencial em saúde promovida em uma comunidade quilombola no interior do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, embasado em uma ação educativa e assistencial em saúde realizada por estudantes dos cursos de enfermagem, medicina e nutrição da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, pertencentes a Liga Acadêmica de Desordens Metabólicas e a Liga de Saúde da Família e Comunidade. A atividade ocorreu no dia 25 de novembro de 2023, na Comunidade Quilombola Potes, em São João da Varjota, Piauí, com a temática “Caminhos para a Saúde em Comunidades Quilombolas: Enfrentando Desordens Metabólicas e Crônicas”. Durante a ação, foram realizadas palestras sobre os principais tipos doenças crônicas, com ênfase para o diabetes, hipertensão e síndrome metabólica, além de instigar a alimentação saudável e a prática de exercício físico. Ademais, realizou-se atendimento ambulatorial individualizado pelos acadêmicos, sob orientação e supervisão dos professores, em que foi aferido glicemia capilar, pressão arterial e medidas antropométricas, seguindo as orientações em saúde a partir dos relatos clínicos dos quilombolas. **RESULTADOS:** Observou-se que as dinâmicas e conversas durante as palestras, utilizando uma linguagem simples e de fácil compreensão, favoreceram o entendimento dos assuntos abordados, bem como promoveu a troca de saberes entre estudantes, professores e comunidade local, visto que os indivíduos demonstraram poucos conhecimentos prévios sobre sinais e sintomas referentes ao diabetes e doenças cardiovasculares. Verificou-se ainda, a presença de precariedade na atenção primária e assistência à população diante da demanda, além do consumo excessivo de bebidas alcoólicas. A partir da triagem, identificou-se sinais das doenças pertencentes às desordens metabólicas abordadas, aos quais os indivíduos ainda não tinham conhecimento e nem o aconselhamento adequado. O diálogo entre acadêmicos e população possibilitou a maior compreensão sobre os distúrbios, além de haver o estímulo à procura por atendimento nos serviços de saúde da comunidade. **CONCLUSÃO:** A ação foi de grande relevância para a comunidade local, já que sanou questionamentos e instigou o autocuidado em saúde nessas pessoas, a partir do conhecimento repassado pelos acadêmicos. Além disso, vale frisar a necessidade da realização de mais ações como esta no âmbito social, devendo ser aplicada de forma contínua, tanto por profissionais, quanto por estudantes, assim como estudos que abordem essa temática de forma mais detalhada e aprofundada.

Palavras-chave: Comunidades quilombolas, Desordens metabólicas, Hábitos saudáveis.

COMPARAÇÃO DO ELISA PARA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA COM ANTÍGENO RECOMBINANTE rK28 E O TESTE PADRÃO CONVENCIONAL

¹ Samuel da Silva Sousa; ² Leopoldo Fabrício Marçal do Nascimento; ³ Luana Dias Moura; ¹ Kellen Matuzzy Silva de Melo; ¹ Amanda Karollyne Figueiredo Brito; ¹ Mateus Sávio Amorim Silva; ⁴ Aline Maria Moreira do Rêgo; ⁵ Victor Manoel Marques Elvas de Sá; ⁶ Maria do Socorro Pires e Cruz.

¹ Pós-graduação e Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - PPGTAIR/UFPI; ² Professor Doutor Universidade Federal do Piauí - UFPI Campus Cinobelina Elvas - Bom Jesus; ³ Professora Doutora Centro Universitário Santo Agostinho; ⁴ Médica Veterinária; ⁵ Graduando Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶ Professora Doutora Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: eusamuelsilva@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral é uma doença de caráter crônico onde os mamíferos domésticos são os animais de predileção sendo o cão apontado como o principal hospedeiro reservatório da doença, e, tendo em vista que é um dos animais que apresentam maior proximidade com o ser humano, tem-se a oportunidade de uma transmissão zoonótica. O desenvolvimento completo da *Leishmania sp.* ocorre entre um vetor, o flebotômio *Lutzomyia longipalpis*, e um hospedeiro vertebrado. Durante o processo podem ser observados duas formas desse protozoário: a promastigota, sendo esta a forma que se desenvolve no vetor invertebrado e a amastigota que apresenta caráter intracelular obrigatório no hospedeiro definitivo. Atualmente o protocolo recomendado pelo Ministério da Saúde é a triagem pelo teste rápido TR DPP® e como confirmatório, recomenda-se o teste imunoenzimático de ELISA, ambos produzidos pela Biomanguinhos. **OBJETIVO:** Avaliar a cinética da soroconversão em cães experimentalmente infectados com *L. infantum* utilizando antígenos recombinantes e o teste padrão convencional, a fim de verificar qual apresenta melhor acurácia para determinar o momento da soroconversão. **MÉTODOS:** Foram utilizados soros da soroteca do Laboratório de Imunologia Veterinária (LIV) - UFPI, oriundos de cães da raça beagles infectados experimentalmente com *Leishmania infantum*. A detecção sorológica de anticorpos IgG anti-*Leishmania* foi realizada em duas etapas: uma utilizando o kit ELISA padrão que utiliza o antígeno solúvel de *Leishmania major*-like, e outro foi utilizando o kit ELISA adicionado do antígeno recombinante K28, ambos de acordo com as recomendações do fabricante (EIE - Bio-Manguinhos®). **RESULTADOS:** Foi observado que, em ambos os testes há o aumento progressivo dos níveis de anticorpos circulantes, sendo que no ensaio utilizando a proteína rK28 o títulos de anticorpos apresenta-se maior a partir de 120 dias do início da infecção experimental e no teste padrão iniciou a partir de 90 dias. **CONCLUSÃO:** Os resultados permitem concluir que entre os testes utilizados, o teste padrão convencional apresentou melhor desempenho, com elevada sensibilidade em cães infectados, desta forma detectando precocemente o diagnóstico de LVC se comparado com o teste com proteína rK28.

Palavras-chave: Proteína recombinante, ELISA, Cão.

SUSTENTABILIDADE NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: DA PREPARAÇÃO À ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

¹Camilly Morais Cordeiro; ²Maria Adrielle dos Santos Vasconcelos; ³Izabelly Linhares Ponte Brito.

^{1,2} Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Luciano Feijão - FLF; ³ Docente da graduação de enfermagem da Faculdade Luciano Feijão – FLF.

E-mail do autor: camilly.morais02947@gmail.com

INTRODUÇÃO: Como parte essencial do sistema de saúde, os profissionais de enfermagem desempenham um papel vital não apenas na prestação de cuidados aos pacientes, mas também na promoção de práticas sustentáveis que minimizem o impacto ambiental das atividades relacionadas à saúde. No contexto dos processos de medicação, onde a administração e o uso de medicamentos são fundamentais, a incorporação de práticas sustentáveis pode não apenas beneficiar o meio ambiente, mas também contribuir para uma assistência à saúde mais eficaz. **OBJETIVO:** Explorar o papel da enfermagem na promoção da sustentabilidade ambiental nos processos de medicação através de pesquisas recentes, dando ênfase em artigos e resumos que possam ser norteadores para implementação de boas práticas de enfermagem por meio de reconhecer o papel do enfermeiro na promoção da sustentabilidade ambiental nos processos de medicação. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico qualitativo onde como critérios de inclusão e exclusão foram estabelecidos para garantir a qualidade e relevância dos estudos selecionados. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês e português, que tratam especificamente acerca da sustentabilidade na prática de enfermagem, sendo colocado como operadores booleanos “Enfermagem AND Sustentabilidade AND Medicamentos” sendo analisados cerca de 20 artigos, após a filtragem priorizando a literatura atual com ênfase na temática voltada ao papel do enfermeiro diante dos desafios na sustentabilidade na preparação de medicamentos, foram selecionados 11 artigos destes sendo 5 utilizados para pesquisa.. Foram excluídos estudos realizados em contexto de atenção primária ou centrados em outros profissionais de saúde, bem como artigos de opinião, editoriais e resumos de conferências. A triagem inicial inclui a análise de títulos e resumos, seguida de leitura completa dos artigos selecionados para confirmação de sua relevância. **RESULTADOS:** Estratégias como a adoção de sistemas de dose unitária e a educação dos profissionais de saúde sobre a importância do uso racional de medicamentos contribuíram para minimizar o descarte de medicamentos não utilizados. A educação dos pacientes sobre a importância da adesão ao tratamento e do descarte adequado de medicamentos foi um componente fundamental das práticas sustentáveis adotadas. Além da importância do uso de embalagens eco-friendly, a escolha de embalagens recicláveis e biodegradáveis não apenas irá reduzir o impacto ambiental, mas também promover uma cultura de responsabilidade ambiental entre os profissionais de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que através dos resultados obtidos que reduzir o desperdício de medicamentos e otimizar o uso de recursos contribui para uma gestão mais eficaz dos recursos disponíveis, garantindo que mais pacientes tenham acesso aos tratamentos de que necessitam. Por fim, conclui-se que a sustentabilidade na prática de enfermagem não é apenas uma aspiração, mas uma necessidade imediata, promovendo a saúde e o bem-estar tanto dos pacientes quanto do planeta que todos compartilhamos

Palavras-chave: Sustentabilidade, Medicamentos, Recursos, Enfermagem.

IMPACTOS PSICOLÓGICOS PÓS DIAGNÓSTICO EM PACIENTES PORTADORES DO HIV

¹ Dalila Natiele de Jesus dos Santos; ² Francileila Lago de Sousa; ³ Jéssica Mayra Silva Abreu; ⁴ Michele Silva Cruz; ⁵ Jamilly Elayne Branco de Jesus; ⁶ Adriele Souza Gomes; ⁷ Alberto Lucas Martins da Costa; ⁸ Nayane Pereira Silva; ⁹ Grazielle Roberta Freitas da silva; ¹⁰ Jéssica Sobral de Aguiar.

¹²³⁴⁵⁶⁷⁸ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁹ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará-UFC; ¹⁰ Mestrado em Biodiversidade Ambiente e Saúde/PPGBAS pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do Autor: dalilasantos1813@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é responsável por acometer o sistema imunológico, tornando o indivíduo susceptível a diversos tipos de doenças, sendo também o causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). A revelação deste diagnóstico é uma notícia que afeta profundamente a vida das pessoas envolvidas tanto profissionais quanto pacientes. **OBJETIVO:** Conhecer os impactos psicológicos pós-diagnóstico em pacientes portadores do HIV. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo narrativa, a busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e PUBMED. Sendo utilizados os seguintes descritores em saúde: “HIV”, “Diagnóstico”, “Trauma Psicológico”, com o auxílio do operador booleano “AND”, os critérios de inclusão foram artigos que atendiam a temática e publicados no período de 2018 a 2024, disponíveis em inglês ou/e português, no formato texto completo e como critério de exclusão outras revisões, teses, dissertações e trabalhos que fugiram da temática abordada. A busca resultou em 53 artigos, aplicando os critérios de inclusão e exclusão restaram 06 artigos os quais foram utilizados para o desenvolvimento da presente pesquisa. **RESULTADOS:** Com bases nos artigos analisados o diagnóstico do HIV tem desencadeado em pacientes alguns tipos de transtornos mentais, que afetam significativamente sua qualidade de vida, despertando nos indivíduos medo e insegurança de não conseguir se adaptar e viver com os efeitos nocivos da enfermidade, gerando preocupações a respeito das possíveis doenças oportunistas e a perda da sua vida. Além dos estigmas, que se tornam uma das principais causas que dificultam a interação social após o diagnóstico, sendo posta pela sociedade que por vezes não obtém conhecimento suficiente a respeito da doença, causando sofrimento psicológico e dificultando a aceitação da enfermidade. É notório também o elevado índice na taxa de transtorno pós-traumático nos mesmos, que resultam em isolamento, angústia, raiva, desconfiança, comportamentos ansiosos e depressivos. A falta de suporte psicológico e financeiro nesse público, a rejeição familiar, torna o processo doentio mais doloroso e difícil para os usuários, impossibilitando a aprovação e a continuidade ao tratamento. **CONCLUSÃO:** Esse estudo possibilitou compreender os impactos psicológicos relevantes a pacientes diagnosticados com HIV, nota-se que, é essencial um acompanhamento psicológico, para uma melhor aceitação da enfermidade e adesão ao tratamento, juntamente com meios de aproximação e envolvimento da família em todo o processo.

Palavras-chave: HIV, Diagnóstico, Trauma Psicológico.

A TECNOLOGIA COMO ALIADA DA FISIOTERAPIA: PROMOÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS COM ALZHEIMER

¹ Maykon Martins Abreu; ² Lara Bastos Carvalho; ³ Anna Beathryz Silva; ⁴ Euzélia Lopes Neri; ⁵ Marlene Souza Ramos; ⁶ Tomaz Penha Gomes Neto; ⁷ Milena da Conceição Ribeiro; ⁸ Erika Andrea dos Santos Almeida; ⁹ Syllmara Gersa Santos Moura; ¹⁰ Janice Regina Moreira Bastos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando (a) em Fisioterapia pelo Centro Universitário Dom Bosco - UNDB;
¹⁰ Prof. Ma. do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB.

E-mail do autor: martinsmaykon416@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa do cérebro, que compromete inicialmente as células do hipocampo associadas ao aprendizado. À medida que as células começam a se degenerar e perder suas funções, os indivíduos podem apresentar limitações graves, tais como, fraqueza muscular, associada à contrações musculares rítmicas, inaptidão ao realizar suas atividades diárias, dependência de cuidados, alterações cognitivas e perda progressiva de memória. É caracterizada por ser uma patologia incurável e que acomete em especial parte da população idosa, tornando o cenário ainda mais delicado. A patologia apresenta 3 fases evolutivas: a 1ª corresponde ao surgimento dos primeiros sintomas, como déficit de memória; a 2ª se caracteriza também pela presença de déficits cognitivos prejudicando a prática de suas atividades diárias e físicas; por último, a 3ª fase, marca a deterioração da capacidade intelectual grave. A assistência de um fisioterapeuta com o auxílio dos meios tecnológicos durante o tratamento, pode retardar a progressão da doença, evitar atrofia muscular e promover um grau de independência para pessoa idosa. **OBJETIVO:** Por meio de revisão de literatura, busca-se enumerar as atividades desenvolvidas pelo profissional de fisioterapia em indivíduos com Alzheimer, que promovam melhora da qualidade de vida. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa com os seguintes descritores de saúde: Alzheimer, fisioterapia, neurofuncional. Foram incluídos estudos que avaliaram indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos, ambos os sexos, diagnóstico confirmado de Alzheimer em qualquer escala de gravidade e que faziam uso de medicamentos. As buscas foram realizadas nas plataformas *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmico e *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), no período de 2019 a 2024. Foram excluídos resumos, artigos pagos e que não abordassem a problematização estudada. **RESULTADOS:** Para a produção dessa revisão de literatura integrativa, foram selecionados 6 artigos na qual ressalta a importância da fisioterapia neurofuncional associada ao uso dos meios tecnológicos em função de pessoas idosas com Alzheimer a fim de garantir maior assistência ao tratamento. As principais atividades desenvolvidas na fisioterapia para essa população incluiu: exercícios de mobilidade e alongamento, exercícios de fortalecimento muscular, exercícios de equilíbrio, exercícios aeróbicos, estimulação da atenção e concentração por meio das atividades lúdicas. Observou-se que a fisioterapia promove melhora da capacidade motora e cognitiva destes indivíduos, levando a consequente melhora da qualidade de vida. Os exercícios aplicados apresentaram redução dos riscos de quedas, manutenção da força muscular e atraso da perda cognitiva. **CONCLUSÃO:** Os exercícios prescritos para pessoas idosas com Alzheimer, apontam uma significativa melhora do quadro clínico motor e cognitivo. A fisioterapia vinculada a tecnologia possui sua importância na prescrição de exercícios, orientando e acompanhando para que possam ser bem executados e, assim, melhorar a qualidade de vida como um todo. Destaca-se como benefícios, a melhora da capacidade motora, funcional e intelectual desses indivíduos, auxiliando por meio de modalidades terapêuticas e tecnológicas individualizadas de acordo com cada estágio identificado, contribuindo para a proteção do desenvolvimento ativo dos sintomas relacionados à doença.

Palavras-chave: Alzheimer, Fisioterapia, Neurofuncional.

CARACTERIZAÇÃO TEMPORAL, REGIONAL E FATORIAL DO DOS TIPOS DE PARTOS REALIZADOS NO BRASIL

¹Ana Keyla da Silva Palhares; ²Adrielson Souza Gomes; ³Adrielle Souza Gomes; ⁴Mariane Victória da Silva Mota; ⁵ Luzia Helena Silva Chaves Viana.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁵ Mestrado em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

E-mail do autor: nakeyla_@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, a transição para o parto hospitalar trouxe consigo avanços médicos significativos, como desenvolvimento de técnicas cirúrgicas, aprimoramento das anestésias e a eficácia no uso de antibióticos, contribuindo para reduções na morbimortalidade materna. No entanto, essa mudança também desencadeou um aumento de cesarianas associadas a uma série de complicações, desde intervenções desnecessárias, até impactos negativos na amamentação e desenvolvimento do bebê. Atualmente, observa-se uma crescente valorização da humanização do parto, destacando a importância dos cuidados desde a gestação até o pós-parto, visando garantir experiências de nascimento mais respeitadas. Desta forma, surgiu a seguinte questão norteadora: “Como a caracterização temporal, regional e fatorial dos tipos de parto realizados no Brasil tem evoluído nos últimos cinco anos e variado em diferentes regiões do país?”. **OBJETIVO:** Analisar o comportamento temporal, fatorial e regional do tipo de parto nos últimos cinco anos no Brasil. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa retrospectiva, com abordagem descritiva e quantitativa, nos anos de 2018 a 2022, sobre os tipos de parto no Brasil. Os dados foram adquiridos por meio do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) do DataSUS, utilizando o Tabnet. A coleta abrangeu os tipos de parto por região e ano de nascimento, com análise dos fatores como faixa etária, duração da gestação, consultas pré-natais e estado civil materno. As informações coletadas foram organizadas e tabuladas utilizando o Microsoft Office Excel para a obtenção das porcentagens. **RESULTADOS:** Foram registrados um total de 13.763.246 nascimentos, dos quais 56,88% (n=7.828.714) corresponderam a cesarianas e 43,05% (n=5.925.875) a partos vaginais. Em 2018 houve uma maior prevalência de cesáreas, correspondendo a 11,97% (n=1.647.505) dos casos. Em 2022, a ocorrência de cesarianas diminuiu para 10,81% (n=1.488.423), e a de partos vaginais para 7,79% (n=1.072.287). A maioria das gestantes, independentemente da modalidade de parto, compareceu a sete ou mais consultas, dentre as quais houve uma maior proporção de cesáreas (44,23%; n=6.087.902). Observou-se um predomínio de cesarianas, tanto em mulheres com idade materna acima de 25 anos (39,34%, n=5.415.374) quanto naquelas casadas (22,17%, n=3.051.756). Dentre as regiões brasileiras analisadas, o Sudeste apresentou maior número de partos (38,43%, n=5.289.854), dos quais 22,58% (n=3.108.406) foram cesáreas e 15,84% (n=2.181.448) partos vaginais. Em relação ao período gestacional, tanto partos vaginais quanto cesarianos registraram maiores incidências no intervalo de 37 a 41 semanas, com proporções de 36,72% (n=5.053.937) e 48,47% (n=6.671.856), respectivamente. Além disso, gestações com duração inferior a 27 semanas foram mais frequentemente associadas a partos vaginais, representando 0,34% (n=48.056), enquanto as cesarianas corresponderam a 0,21% (n=29.088) desses casos. **CONCLUSÃO:** A análise dos últimos cinco anos revela aumento nas taxas de cesarianas no Brasil, refletindo preocupações crescente com a humanização do parto e o bem-estar materno. Apesar dos benefícios que a cesárea pode oferecer em determinadas situações, é fundamental buscar um equilíbrio na escolha dos métodos de parto. Investir em educação e conscientização sobre os diferentes métodos de parto, incentivar práticas de parto natural e melhorar o acesso aos cuidados pré-natais são medidas essenciais. Dessa forma é possível garantir escolhas informadas promovendo práticas de parto seguras.

Palavras-chave: Cesárea, Parto Humanizado, Parto.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 E HIPERTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Letícia Mendes Araújo; ²Aline Alves dos Santos Barbosa; ³Laura Hellen Damascena; ⁴Paloma Espedida da Silva Carvalho; ⁵Ana Roberta Vilarouca da Silva.

^{1,2,3,4}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.

E-mail do autor: marialeticia@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus (DM) é um distúrbio metabólico muito prevalente no mundo inteiro, onde a hiperglicemia acontece ao mesmo tempo da hiperglucagonemia, o que causa elevada formação hepática de glicose, resistência periférica à ação da insulina e aumento da reabsorção renal de glicose. A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica não transmissível, definida por níveis elevados de pressão, se trata de uma condição que depende de variados fatores, dentre eles, sociais, genéticos e ambientais. O aparecimento da HA em pacientes com DM2, está estritamente ligado a uma alta na quantidade de íons de sódio e consequente elevação de volume no sistema cardiovascular. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da utilização do processo de enfermagem na assistência a um adulto de 53 anos de idade, com diabetes e hipertensão assistida na atenção básica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, estruturado com base na assistência a um paciente com diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão, mediante visitas domiciliares realizadas no período de junho a julho de 2023 na cidade de Picos- PI, utilizando o processo de enfermagem embasado nos diagnósticos (NANDA), intervenções (NIC) e resultados de enfermagem (NOC). **RESULTADOS:** No contato inicial fundamentado nos fatos observados nas visitas domiciliares foram selecionados para o paciente os diagnósticos: disfunção sexual, motilidade gastrointestinal disfuncional e risco de nível de glicose no sangue instável. Diante disso, foram realizadas intervenções para melhora da autoeficácia, controle da diarreia e controle da hipoglicemia. Após intervenções, obteve-se resultados positivos na evolução do funcionamento gastrointestinal e autocontrole do diabetes. **CONCLUSÃO:** Portanto, a utilização dos manuais NANDA, NIC e NOC no processo de enfermagem auxiliou a visão ampliada das questões singulares do paciente e permitiu uma melhor abordagem do cuidado. Por fim, o estudo proporcionou uma gama de vivências que aprimorou o conhecimento e colaborou para a formação tanto profissional na área da enfermagem quanto pessoal, dessa forma, poderá refletir em uma boa atuação e prestação de serviços para a população, com um olhar holístico e humanizado.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Hipertensão arterial, Processo de enfermagem.

ABORDAGEM DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMILIA: UMA REVISÃO

¹Marco Antônio Miranda Pereira Filho ²Luis Felipe Cutrim Martins; ³Fernanda Maciel Nogueira Martins; ⁴Damara Damasceno Coelho; ⁵Ruanna de Oliveira Castro Lima; ⁶Danielly Lemes Aguiar; ⁷Luís Henrique Maciel Nogueira Mascarenhas; ⁸Mateus Elpidio Soares Marques; ⁹Vicente Ludgero Ribeiro Junior; ¹⁰Sandy Maria de Almeida Freitas.

^{1,2,10}Graduando em medicina pela FAHESP/IESVAP; ^{3,4,5,6}Graduando em medicina em Faculdade de Tecnologia de Teresina – CET; ⁷Graduando em medicina em Centro Universitário Uninovafapi; ⁸Graduando em medicina pela UFPI Teresina; ⁹Graduando em medicina pela UFMA.

E-mail do autor: marcofilhomiranda@outlook.com

INTRODUÇÃO: O autismo, caracteriza-se como distúrbio relacionado ao neurodesenvolvimento e tem, usualmente, sua manifestação na primeira infância. No Brasil, a média de detecção tem sido identificada por volta dos 6 anos e este atraso de pelo menos 36 meses. É importante observar que os progenitores são, em sua grande maioria, os primeiros a suspeitarem. A falta de conhecimento acerca dos aspectos do desenvolvimento esperados para cada fase pode retardar a procura por assistência. **OBJETIVO:** Identificar, por meio de revisão da literatura, as abordagens terapêuticas utilizadas na Estratégia de Saúde da Família em relação ao manejo de pacientes com Transtorno do Espectro Autista. **MÉTODOS:** Revisão de literatura por meio de fontes secundárias, através de buscas nas bases de dados da Scielo, Lilacs e MedLine/PubMed, de 2018 a 2024, incluídos estudos que abordem os aspectos neurobiológicos atrelados ao transtorno supracitado. **RESULTADOS:** Destaca-se não apenas a diversidade de abordagens terapêuticas disponíveis, mas também enfatiza a importância crucial da intervenção personalizada e precoce. Reconhecendo a heterogeneidade do espectro autista, a revisão salienta como estratégias terapêuticas adaptadas às características individuais dos pacientes podem ser fundamentais para maximizar os resultados. Essa personalização não apenas reconhece a singularidade de cada indivíduo, mas também destaca a necessidade de uma abordagem multifacetada e integrativa no tratamento do TEA. **CONCLUSÃO:** A diversidade de abordagens terapêuticas examinadas destaca a necessidade urgente de estratégias adaptativas e personalizadas para o tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Dessa forma, é crucial reconhecer que cada abordagem apresenta suas nuances e desafios, indicando a necessidade contínua de pesquisa e desenvolvimento para aprimorar a eficácia das intervenções terapêuticas disponíveis para o TEA.

Palavras-chave: Abordagens Terapêuticas, Transtorno do Espectro Autista, Diagnóstico, Atenção Primária.

SOROPREVALÊNCIA DE CÃES NATURALMENTE INFECTADOS POR *LEISHMANIA INFANTUM* NO MUNICÍPIO DE TIMON - MARANHÃO

¹Aline Maria Moreira do Rêgo; ²Leopoldo Fabrício Marçal do Nascimento; ³Luana Dias Moura; ⁴Kellen Matuzzy Silva de Melo; ⁴Samuel da Silva Sousa; ⁴Amanda Karollyne Figueiredo Brito; ⁴Mateus Sávio Amorim Silva; ⁵Victor Marques Elvas de Sá; ⁶Maria do Socorro Pires de Cruz.

¹Médica Veterinária; ²Professor Doutor Universidade Federal do Piauí - UFPI Campus Cinobelina Elvas - Bom Jesus; ³Professora Doutora Centro Universitário Santo Agostinho; ⁴Pós-graduando Programa de Pós Graduação e Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - PPGTAIR; ⁵Graduando Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶Professora Doutora Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: ammoreirarego@gmail.com

INTRODUÇÃO: Sabe-se que uma das enfermidades atuais mais frequentes em cães é a leishmaniose visceral, principalmente em cidades subdesenvolvidas. A leishmaniose, doença causada pelo protozoário *Leishmania infantum*, é transmitida por flebotomíneos fêmeas da espécie *Lutzomyia longipalpis*, no momento que o mesmo realiza o repasto sanguíneo, principalmente em horários crepusculares. O protozoário da *Leishmania sp.* apresenta-se em duas formas distintas sendo uma forma infectante e extracelular – promastigota, e uma forma intracelular obrigatória – amastigota. Atualmente possui-se várias formas de detecção da doença em animais: o mais comum e utilizado como teste de triagem é o teste imunocromatográfico TR DPP®, e o teste preconizado como padrão ouro confirmatório, o ensaio imunoenzimático - ELISA. Uma das maneiras de prevenção contra a Leishmaniose Visceral Canina mais comercializada atualmente são as coleiras repelentes com deltametrina a 4%. A distribuição e uso da coleira por cães em áreas domiciliares foi associado a uma redução de 27% no número de casos de Leishmaniose Visceral humana nas áreas encoleiradas assim indicando que o encoleiramento de cães é uma estratégia adicional efetiva para o controle da Leishmaniose Visceral no Brasil. **OBJETIVO:** Analisar a soroprevalência de cães de área que receberam coleiras impregnadas com inseticida deltametrina a 4%, em bairro endêmico no município de Timon/MA, comparando com os animais da área que não receberam a intervenção, utilizando como teste de triagem teste rápido TR DPP® e como teste confirmatório da doença teste sorológico imunoenzimático ELISA. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado no período de dezembro/2022 a fevereiro/2023, quando se acompanhou os agentes de endemias da Unidade de Vigilância em Zoonoses do município de Timon durante a segunda fase do programa de encoleiramento de cães no bairro Parque Piauí. A ação aconteceu nas casas às quais haviam cães com coleira repelente, quando foi realizado teste rápido TR DPP® nestes cães e, quando o animal apresentava-se reagente ao teste, realizava-se em seguida a coleta de sangue deste animal, que foi encaminhado ao Laboratório de Imunologia Veterinária (LIV) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) para confirmação da doença pelo teste sorológico imunoenzimático ELISA de acordo com as recomendações do fabricante (EIE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA - BioManguinhos®). Todos os animais que apresentam resultado reagente ao teste rápido, foram submetidos ao teste confirmatório de ELISA, conforme recomendado pelo Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Na presente pesquisa foram analisadas 439 amostras de cães, onde 186 dessas amostras apresentaram-se reagentes, 230 amostras apresentaram-se não reagentes e 23 amostras apresentaram-se indeterminadas ao antígeno anti-*Leishmania*, pelo teste sorológico imunoenzimático ELISA. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os cães desta área, que receberam a coleira com inseticida apresentaram uma menor soroprevalência em relação á cães de areas que não tiveram a mesma distribuição da coleira repelente.

Palavras-chave: Leishmaniose, ELISA, Soroprevalência.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SARAMPO NO BRASIL ENTRE OS ANOS 2010 E 2022

Moroni Lima Portela¹; Francisco das Chagas Sousa Rocha¹; Breno Yves Luna Bezerra¹; José Gustavo Queiroz do Nascimento¹; Yan Sanches Pineo dos Santos¹; Antonio Ferreira Mendes de Sousa².

¹Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Piauí - Picos, Piauí, Brasil; ²Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí - Picos, Piauí, Brasil.

E-mail do autor: moroniportela@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O sarampo é uma doença febril exantematosa aguda, altamente transmissível, causada por vírus do gênero *Morbillivirus*. Esta patologia é transmissível e extremamente contagiosa, com uma taxa de infecção de mais de 90% para os expostos. Atualmente, representa uma importante causa de hospitalização, morbidade e mortalidade na infância, tornando uma preocupação significativa no contexto de saúde pública no Brasil, e sua incidência destaca a importância crítica da conscientização e da ampla cobertura vacinal como medidas essenciais para prevenir surtos e proteger a população contra os riscos associados a essa infecção. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de sarampo no Brasil entre os anos de 2010 e 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, quantitativo e retrospectivo do tipo transversal. A coleta de dados foi realizada no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (TABNET do DATASUS), acessado em abril de 2024, considerando-se apenas os casos notificados e confirmados no referido sistema. As variáveis selecionadas foram ano do diagnóstico, região de notificação, escolaridade, raça, sexo e faixa etária. **RESULTADOS:** Verificou-se que durante o período de 2010 a 2022, no Brasil, ocorreram 41.076 casos por sarampo. Observou-se uma maior incidência em 2019, com 21.433 (52,18%) casos. Notou-se que a região sudeste concentra o maior número, com 21.033 (51,20%) infectados, seguida pela região Norte, com 15.550 (37,86%), Sul, com 2.432 (5,92%), Nordeste, com 2.005 (4,88%) e a região Centro-oeste totalizando 56 (0,14%) casos. Em relação à escolaridade, a maioria possuía ensino médio completo, totalizando 5.750 (14,0%) pessoas. Ademais, 1.971 (4,80%) doentes possuíam educação superior completa, 1.202 (2,93%) ensino fundamental completo, 3.567 (8,68%) ensino fundamental incompleto e 152 (0,37%) eram analfabetos. No que se refere à raça, verificou-se um elevado número de indivíduos pardos como principais afetados, com 17.993 (43,80%) do total. Ainda, 16.614 (40,45%) eram brancas, 1.290 (3,14%) pretas, 333 (0,81%) amarelas e 276 (0,67%) eram indígenas. Além disso, registros de raça ignorados somaram 4.570 (11,12%) indivíduos. Quanto ao sexo, ocorreu maior prevalência de casos no sexo masculino, com 22.200 (54,0%) afetados. Destaca-se também o maior número de casos entre crianças menores de 5 anos, totalizando 12.795 (31,14%). **CONCLUSÃO:** A persistência do sarampo no território brasileiro reforça a necessidade de vigilância epidemiológica ativa, esforços para prevenção através da imunização, abrangendo crianças, adolescentes e adultos, e de investigar oportunamente todos os casos suspeitos.

Palavras-chave: Epidemiologia, Sarampo, Saúde pública.

EXPLORANDO A FIBROMIALGIA: UMA JORNADA SENSORIAL ATRAVÉS DO DESAFIO “FIBROSENSÍVEL”

¹Giovanna Carvalho Ramos; ²Gabryelle Pereira Almeida; ³Humberto Alves Porto; ⁴Leonardo Pontes de Melo; ⁵Paloma dos Santos Silva.

^{1,2,3,4 e 5} Graduando(a) em enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

E-mail do autor: Giovannacarvalho09@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A fibromialgia é uma condição crônica complexa e debilitante que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, caracterizada por dor generalizada, fadiga persistente, distúrbios do sono e dificuldades cognitivas. Apesar de ser uma comum, a fibromialgia frequentemente é mal compreendida e subdiagnosticada, o que resulta em um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, a falta de compreensão sobre a natureza multifacetada da fibromialgia muitas vezes contribui para estigmas e falta de apoio adequado para aqueles que vivem com essa condição. Diante desse cenário, torna-se essencial desenvolver estratégias eficazes para aumentar a conscientização e promover uma compreensão mais profunda da fibromialgia. Portanto, a utilização de metodologias ativas, que envolvem os participantes de forma direta, pode ser uma ferramenta poderosa para promover empatia e compreensão sobre a fibromialgia.

OBJETIVO: Descrever a aplicação do desafio “FIBROsensível” e avaliar sua eficácia em proporcionar uma compreensão mais profunda da fibromialgia. **MÉTODOS:** Antes da realização do desafio, foi conduzida uma apresentação teórica sobre a fibromialgia, abordando sua definição, sintomas, impacto na qualidade de vida. Em seguida, os participantes foram divididos em duas equipes e encaminhados para as quatro estações do desafio, cada uma projetada para simular aspectos específicos da experiência da fibromialgia. O Desafio consistiu em quatro estações, cada uma projetada para simular um aspecto específico da experiência da fibromialgia. Na Estação da Sensibilidade ao Toque, os participantes foram vendados e desafiados a identificar objetos com diferentes texturas, enquanto usavam luvas para simular a sensibilidade aumentada à dor e ao toque. Na Estação da Fadiga Muscular, os participantes competiram em uma prova com o exercício prancha para simular a fadiga muscular crônica. Na Estação de Teste de Memória e Cognição, os participantes realizaram tarefas cognitivas simples enquanto eram distraídos por estímulos externos, refletindo os desafios cognitivos enfrentados por pessoas com fibromialgia. Na Estação da Sensibilidade ao Som, os participantes praticaram a comunicação em condições de sensibilidade aumentada ao som. **RESULTADOS:** A aplicação do Desafio “FIBROsensível” proporcionou uma experiência imersiva e educativa para os participantes, promovendo empatia e compreensão sobre os desafios enfrentados por aqueles que vivem com fibromialgia. A apresentação teórica prévia contribuiu significativamente para a contextualização e compreensão dos participantes sobre a condição, preparando-os para a experiência sensorial que se seguiria. Durante as estações do desafio, os participantes demonstraram uma maior sensibilização em relação aos sintomas da fibromialgia, especialmente à sensibilidade aumentada à dor, fadiga muscular crônica, dificuldades cognitivas e sensibilidade ao som. A vivência direta desses sintomas proporcionou aos participantes uma compreensão mais profunda e empática das dificuldades enfrentadas por indivíduos com fibromialgia em suas atividades diárias. **CONCLUSÃO:** O Desafio “FIBROsensível” mostrou-se uma ferramenta eficaz para promover a compreensão da fibromialgia através da aplicação de metodologias ativas. Ao simular os sintomas da condição de forma tangível, o desafio facilitou uma experiência educativa, incentivando uma maior conscientização e apoio para aqueles que vivem com fibromialgia. Esta abordagem pode ser adaptada e aplicada em contextos educacionais e de sensibilização para promover uma maior compreensão e apoio às pessoas com fibromialgia.

Palavras-chave: Fibromialgia, Saúde do Adulto, Enfermagem.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A LASERTERAPIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS

¹Gabryelle Pereira Almeida; ²Giovanna Carvalho Ramos; ³Leonardo Pontes de Melo, ⁴Paloma dos Santos Silva, ⁵Rodrigo Alves Marques.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

E-mail do autor: gp.almeida@discente.ufma.br

INTRODUÇÃO: A terapia a laser tem sido cada vez mais reconhecida como uma ferramenta eficaz na promoção da cicatrização de feridas na prática de enfermagem. Com o avanço da tecnologia e a compreensão dos efeitos terapêuticos da luz laser sobre os tecidos biológicos, a laserterapia emergiu como uma abordagem promissora para auxiliar no tratamento de feridas crônicas e agudas. Dessa maneira, com a crescente procura de terapias alternativas, o objetivo deste trabalho se dá em reunir e mostrar, por meio de um levantamento bibliográfico, a eficácia e os benefícios da laserterapia no tratamento de tais lesões cutâneas. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento da literatura científica sobre a aplicação da laserterapia no tratamento de feridas por profissionais de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Pubmed e Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando termos relacionados à laserterapia, enfermagem e tratamento de feridas. Foram incluídos estudos que investigaram o uso da laserterapia no tratamento de feridas em pacientes de todas as faixas etárias, publicados entre 2014 e 2024. Foram excluídos estudos que não estavam disponíveis em texto completo, estudos de revisão e relatos de casos. **RESULTADOS:** Foram selecionados 10 artigos completos disponíveis em português e inglês, publicados no período de 2014 a 2024. Estes foram criteriosamente escolhidos para análise e seus dados foram categorizados em duas áreas temáticas: os benefícios da laserterapia no tratamento de feridas e o papel do enfermeiro neste contexto, fazendo uso da laserterapia. Os resultados obtidos indicaram como principais benefícios a melhora significativa no processo de cicatrização, a redução da dor, do edema e da inflamação. Quanto ao papel do enfermeiro, os artigos destacam a importância de um embasamento sólido sobre os efeitos da laserterapia. Isso implica em uma compreensão profunda dos mecanismos de ação da terapia a laser, bem como das melhores práticas para sua aplicação em diferentes tipos de feridas. Além disso, os enfermeiros desempenham um papel fundamental na avaliação adequada das feridas e dos resultados terapêuticos. Sua habilidade em monitorar o progresso da cicatrização, identificar possíveis complicações e ajustar o plano de tratamento conforme necessário é essencial para o sucesso do uso da laserterapia no contexto clínico. **CONCLUSÃO:** Em suma, a revisão bibliográfica ressaltou a eficácia crescente e os inúmeros benefícios da laserterapia como uma abordagem terapêutica inovadora na assistência de enfermagem para o tratamento de feridas. A evidência revisada reforça a importância do uso do laser na promoção da cicatrização de feridas agudas e crônicas, destacando seus efeitos positivos sobre a regeneração tecidual, redução da dor e controle de processos inflamatórios. No entanto, apesar dos avanços significativos, são necessárias mais pesquisas para explorar completamente os mecanismos de ação e a otimização dos protocolos de tratamento, garantindo assim sua aplicação eficaz e abrangente na prática clínica. Como tal, é imperativo que os profissionais de enfermagem devem estar atualizados com a laserterapia, integrando-a em seus cuidados para feridas. O conhecimento especializado dos enfermeiros é primordial para aplicação segura e eficaz da terapia, promovendo qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-chave: Laserterapia, Feridas, Enfermagem.

ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA MELHORAR A ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Maria Gabriela Paiva Magalhães; ²Antonia Samara Santos de Sousa; ³Vicktória Lydia Nobre Carneiro; ⁴Ingrid Sousa Farias; ⁵Aquila da Gama da Silva; ⁶Mayra Maria Xavier Mapurunga Vieira; ⁷Rayane Fonseca Farias; ⁸Maria Eduarda Pinto Rodrigues; ⁹Luciana Maria Montenegro Santiago Souza.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Luciano Feijão - FLF; ⁸ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade 5 de Julho – F5; ⁹ Docente da graduação de enfermagem da Faculdade Luciano Feijão – FLF.

E-mail do autor: gpaiva337@gmail.com

INTRODUÇÃO: A adesão ao tratamento medicamentoso é essencial para o sucesso terapêutico, mas muitos pacientes enfrentam dificuldades em seguir as prescrições médicas adequadamente. Neste contexto, estratégias de enfermagem desempenham um papel crucial na promoção e manutenção da adesão, oferecendo intervenções personalizadas e abordagens holísticas para abordar as complexas necessidades dos pacientes e contribuindo para melhores resultados de saúde. **OBJETIVO:** Analisar diferentes estratégias de enfermagem empregadas para melhorar a adesão ao tratamento medicamentoso, destacando sua eficácia e impacto na saúde dos pacientes. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura que abordou estudos e intervenções de enfermagem voltadas para a promoção da adesão ao tratamento medicamentoso. A pesquisa foi executada por meio da investigação, análise e descrições de publicações científicas nas bases de dados LILACS e SciELO, utilizando os descritores "adesão ao tratamento", "intervenção de enfermagem" e "melhorar a adesão ao tratamento medicamentoso". Os critérios de inclusão foram estudos publicados em língua portuguesa entre 2010 e 2023, que apresentassem intervenções de enfermagem com resultados mensuráveis na adesão ao tratamento. Foram excluídos artigos de revisão sem aplicação prática e estudos fora do contexto hospitalar. Foram analisadas cinco publicações com potencial pertinência ao tema. **RESULTADOS:** Diversas estratégias de enfermagem foram identificadas, incluindo: educação do paciente, sessões educativas sobre a importância do tratamento e como seguir corretamente as prescrições; aconselhamento individualizado, planejamento de intervenções personalizadas de acordo com as necessidades específicas dos pacientes; acompanhamento regular, monitoramento contínuo do progresso do paciente para garantir a continuidade do tratamento; uso de tecnologias de monitoramento remoto, implementação de aplicativos e dispositivos para lembrar os pacientes sobre suas medicações; utilização de utensílios manuais, ferramentas que envolvem cores e símbolos para facilitar a identificação dos medicamentos pelos pacientes; envolvimento da família, integração da família no processo de cuidado para fornecer suporte adicional; estabelecimento de metas alcançáveis, definição de objetivos realistas para os pacientes, facilitando a adesão; comunicação eficaz, melhorias na comunicação entre os profissionais de saúde e os pacientes para esclarecer dúvidas e fornecer suporte contínuo. **CONCLUSÃO:** As estratégias de enfermagem desempenham um papel fundamental na promoção e manutenção da adesão ao tratamento medicamentoso. Através de abordagens personalizadas, educação do paciente, acompanhamento regular e uso de tecnologias, os enfermeiros podem ajudar os pacientes a superar as barreiras que impedem uma adesão eficaz. Ao focar não apenas na administração dos medicamentos, mas também nas necessidades individuais e no contexto do paciente, as estratégias de enfermagem são essenciais para melhorar os resultados de saúde e a qualidade de vida dos pacientes a longo prazo. Este estudo reforça a importância do papel dos enfermeiros na equipe de saúde e destaca a necessidade contínua de implementar e avaliar intervenções de enfermagem para promover uma adesão eficaz ao tratamento medicamentoso.

Palavras-chave: Adesão ao tratamento, Enfermagem, Estratégias de Saúde.

O HIV E SUAS METÁFORAS: ESTIGMAS E PÂNICO MORAL NA SOCIEDADE

¹Antonio Guilherme Martins; ²Adriano Araújo Alves; ³Marciana Soares Martins; ⁴Francisco Jander de Sousa Nogueira.

¹Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ²Pós-graduando em Gestão, Coordenação, Planejamento e Avaliação Esclar pela Faculdade de Educação de Ibiapina - FAEDI; ³Pós-graduando em Gestão, Coordenação, Planejamento e Avaliação Esclar pela Faculdade de Educação de Ibiapina - FAEDI; ⁴Professor adjunto do curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

E-mail do autor: guilhermepsi2019@gmail.com

INTRODUÇÃO: A exclusão de determinados indivíduos ou grupos na sociedade acarreta danos e prejuízos diretos à saúde dos mesmos, pois a discriminação produz marginalização que impossibilita o acesso aos serviços de prevenção à saúde por parte desses sujeitos. O HIV e as pessoas que o vivenciam são atravessados por tal questão. Apesar de, atualmente, o HIV ser vivenciado de forma muito distinta das décadas de 1980 e 1990, onde a epidemia se iniciou, ainda urge a necessidade de tratar as questões relacionadas às dificuldades enfrentadas por quem experiencia essa condição. **OBJETIVO:** Compreender, a partir da literatura, quais as principais produções acerca do preconceito e estigma social frente ao HIV/aids, tendo como perspectiva às questões de gênero e sexualidade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir de um levantamento bibliográfico nos meses de junho e julho de 2023, rastreando publicações indexadas nas bases de dados: Biblioteca em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed. Para o levantamento dos artigos, utilizaram-se os descritores selecionados através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), edição 2022: “preconceito”, “estigma social” e “HIV/aids”, combinados entre si a partir do operador booleano “and”. Os critérios utilizados para a seleção da amostra foram: estudos teóricos publicados em português no período de 2018 a 2022, com textos completos e disponíveis gratuitamente nas bases de dados supracitadas, artigos originais e que abordassem a temática preconceito e estigma social frente ao HIV/aids, no contexto de gênero e sexualidade. **RESULTADOS:** Ao investigar as particularidades do conceito de pânico moral percebe-se a constituição de um certo discurso acerca de uma problemática que objetiva a instauração de um consenso social, dado pela rejeição do objeto identificado como representante do mal. Toda essa estigmatização é acompanhada por uma resposta emocional intensa e uma pressão social para que sejam tomadas medidas drásticas. Além disso, é possível identificar que a falta de informações precisas sobre o vírus e a doença, associada ao fato de que afetava inicialmente principalmente populações marginalizadas, como homossexuais e usuários de drogas, levou a um pânico moral em relação a esses grupos. **CONCLUSÃO:** Destarte, observa-se que, apesar de ser prioridade nas pesquisas de vários órgãos governamentais, visto que é largamente aceito as diferentes consequências do estigma e preconceito, existe a escassez de dados sobre como lidar, de fato, com essa problemática. Ademais, as pesquisas sobre estigma relacionadas ao HIV e à AIDS tendem a restringir-se à descrição das experiências e a percepções individuais.

Palavras-chave: Preconceito, Estigma social, HIV/Aids.

BETA SITOSTEROL: UM COMPOSTO NATURAL COM PROPRIEDADES ANTI-NEOPLÁSICAS

¹Cinara Alencar da Silva; ²Francisca Raila Alves Roque; ³Fernanda Beserra Avelino de Miranda; ⁴Flávia Vitória Pereira de Moura; ⁵Stella Regina Arcanjo Medeiros; ⁶Sabrina Almondes Teixeira.

^{1,2,3}Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB); ^{4,6}Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pelo (PPGAN/UFPI); ^{5,6}Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB).

E-mail do autor: cinaryadias@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer é uma das principais causas de morte em todo o mundo e sua incidência continua a aumentar anualmente. Os medicamentos disponíveis para tratamento no momento, são caros e muitas vezes não apresentam resultados satisfatórios em termos de eficácia. Por isso, há um interesse crescente na pesquisa de novas terapias alternativas, especialmente aquelas derivadas de recursos naturais. Um dos candidatos promissores é o beta-sitosterol, um composto encontrado em plantas conhecido por suas propriedades anticancerígenas contra vários tipos de câncer, como o de mama, próstata e leucemia. Estudos demonstraram que o beta-sitosterol atua em várias vias de sinalização celular, incluindo aquelas relacionadas ao ciclo celular, apoptose, proliferação, sobrevivência, invasão, angiogênese e metástase.

OBJETIVO: Revisar a literatura científica existente sobre o uso de beta-sitosterol como inibidor de neoplasias, destacando descobertas importantes. **MÉTODOS:** A coleta de dados foi realizada a partir de fontes de dados secundários, por meio de uma revisão bibliográfica da literatura, visando a sistematização e compilação das principais informações relacionadas à temática. A pesquisa foi conduzida no mês de abril de 2024, utilizando como fontes de dados o PubMed. Os descritores (DeCS) utilizados foram os seguintes ao realizar o cruzamento com o booleano AND: Beta sitosterol AND Neoplasm/Beta sitosterol AND Inhibitor. Foram incluídos estudos originais e de revisão, publicados nos idiomas português e inglês, nos últimos 5 anos. Foram excluídos aqueles que não atendam a temática, artigos duplicados, teses, dissertação e artigos não disponíveis na íntegra. Os estudos foram triados a partir da leitura dos títulos e resumos, na sequência ocorreu a leitura na íntegra dos artigos eleitos. A interpretação dos dados foi realizada através de uma leitura analítica baseada na funcionalidade de ordenar e sintetizar as informações contidas nas fontes. **RESULTADOS:** A busca na base de dados resultou em 736 títulos, posteriormente, mediante os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 artigos para leitura e revisão integral. A amostra consistiu em 5 artigos, onde a maioria apontaram que os fitoesteróis, em particular o beta-sitosterol, têm a capacidade de inibir a proliferação de células cancerígenas, a angiogênese, a invasão e a metástase. Dois desses estudos destacaram a possibilidade de o beta-sitosterol aproveitar seu potencial terapêutico por meio da modulação de vias críticas, como a MAPK, que é inibida, juntamente com a via do mevalonato. Essas vias desempenham um papel integral em várias outras vias de sinalização que regulam a proliferação celular e a apoptose. Adicionalmente, foram identificados diversos elementos chave de mecanismos, tais como a via de sinalização ERK, a glicólise aeróbica e os transportadores MDR, como alvos potenciais do beta-sitosterol em células cancerígenas. O beta-sitosterol reduz a produção de isoprenoides e inibe vias de sinalização ao bloquear a rota do mevalonato, exercendo influência negativa na expressão de transportadores MDR. **CONCLUSÃO:** O beta-sitosterol demonstrou possuir excelente potencial promissor como agente quimiopreventivo e quimioterápico contra o câncer. O mesmo demonstrou a capacidade de afetar diversos tipos de tumores em diferentes sistemas, além de inibir várias vias relacionadas à formação e desenvolvimento do câncer, sem evidências de toxicidade.

Palavras-chave: Beta sitosterol, Neoplasias, Inibidor.

EFICÁCIA DO USO DA REALIDADE VIRTUAL NO EQUILÍBRIO E MARCHA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

¹Ana Alzira Pereira Lopes; ²Anna Alice Lira Pinho; ²Gilvano da Silva Quaresma; ²Giovane Araújo Souza; ²Iure Rafael de Castro Santos; ²Luis Eduardo Galvão de Brito Oliveira; ²Maria Julia Alves Costa Rodrigues; ²Mayla Raíssa Carvalho Rêis.

¹Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ²Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr.

E-mail do autor: alzirapereira@ufdpar.edu.br

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é uma patologia neurodegenerativa que causa tremores, lentidão de movimentos, rigidez muscular, desequilíbrio, além de alterações cognitivas. A Realidade Virtual (RV) é gerada por um computador gerando ambiente composto por cenários e objetos que se assemelham ao mundo real, proporcionando aos usuários uma sensação de imersão nessa realidade alternativa. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo analisar a eficácia do tratamento utilizando ambiente virtual para aprimorar, principalmente, a marcha e o equilíbrio em pessoas com Doença de Parkinson. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura com artigos publicados na base de dados PUBMED. A revisão utilizou abordagem do acrônimo PICOS, sendo P (População) - Pacientes com Parkinson; I (Intervenção) - Uso de Realidade Virtual no tratamento; C (Comparador) - Fisioterapia convencional; O (Desfecho) - Melhorias no quadro de equilíbrio e marcha; S (Estudos) - Revisões sistemáticas e Ensaios Clínicos. Usando os descritores, segundo os Descritores em Ciências da Saúde (DeSC), “Doença de Parkinson”, “Realidade Virtual”, “Fisioterapia”, “Reabilitação” no idioma inglês somados aos operadores *booleanos* AND e OR. Foi incluído o período de 2019 a 2024 referentes a ensaios clínicos ou revisões sistemáticas com ou sem acesso livre que apresentassem o uso de RV no tratamento de DP. Os critérios de exclusão foram artigos que apresentassem a marcha e equilíbrio como foco principal da pesquisa. **RESULTADOS:** 13 estudos encontrados, entretanto, foram selecionados seis ensaios clínicos ou revisões sistemáticas para compor a atual revisão bibliográfica respeitando os critérios pré definidos. Os pacientes do grupo de intervenção foram submetidos a tratamento utilizando a realidade virtual, enquanto os do grupo controle, somente fisioterapia convencional. Em todos os seis estudos, a utilização do ambiente virtual mostrou melhora na marcha e equilíbrio dos pacientes. Essa melhora foi avaliada por escalas fisioterapêuticas, entre elas BBS, TUGT, UPDRS 3 e FGA. Além de programas estatísticos. **CONCLUSÃO:** Após os exercícios terapêuticos em conjunto com a Realidade Virtual apresentou-se melhora que foi verificada na avaliação - usando as escalas fisioterapêuticas- na marcha e equilíbrio dos pacientes com doença de Parkinson. Portanto, a associação entre eles pode ser um tratamento eletivo para a fisioterapia convencional, uma vez que, diversas possibilidades de cenários podem ser criados e reforçam treino de marcha e equilíbrio.

Palavras-chave: Parkinson, Realidade Virtual, Fisioterapia.

IMPACTOS QUE O BULLYING ESCOLAR CAUSA NA SAÚDE MENTAL

¹Danyela Carvalho Jacobina.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do delta do Parnaíba -UFDFPar.

E-mail do autor: psidanyelajacobina@gmail.com

INTRODUÇÃO: O bullying é um fenômeno social conceituado como um tipo de violência que se apresenta através de atos de agressão, tanto física quanto psicológica, contra uma mesma vítima, que ocorrem num período prolongado de tempo. Ele difere de outros tipos de agressões justamente pelo fato de ser um comportamento repetitivo e intencional contra um mesmo indivíduo. O bullying pode se subdividir em duas categorias: direto e indireto. O bullying direto é caracterizado pelos apelidos pejorativos, ameaças e agressões físicas, já o bullying indireto se caracteriza pela exclusão social da vítima, aqui ocorre o isolamento, a indiferença e a difamação por parte do agressor. Esse fenômeno tem se mostrado cada vez mais presente dentro das escolas, o que conseqüentemente acaba impactando os envolvidos negativamente. **OBJETIVO:** Esse estudo tem a finalidade de avaliar através de um levantamento bibliográfico os impactos que o bullying escolar ocasiona na saúde mental das vítimas. **MÉTODOS:** Foi feito um levantamento de dados dos últimos 5 anos (2019-2023) nos seguintes bancos de pesquisa: Google acadêmico, PubMed, Scielo e Pepsic, através dos descritores “bullying”, “violência escolar” e “saúde mental”, como resultado da busca foram encontrados diversos estudos que apresentavam essa temática, sendo 15 deles escolhidos de forma aleatória para o estudo. **RESULTADOS:** As pesquisas apontam o quanto esse fenômeno tem estado cada vez mais presente dentro do ambiente escolar e o quanto isso acarreta conseqüências a curto e longo prazo, que afetam negativamente todos os indivíduos envolvidos, sobretudo a sua saúde mental. O bullying acaba influenciando não só o processo ensino-aprendizagem das vítimas, mas também o seu desenvolvimento psicossocial. Os estudos indicam como principais conseqüências escolares o baixo desempenho acadêmico, a evasão escolar em alguns casos e a reclusão do aluno, fazendo com que ele se afaste das atividades por medo de ser visto e violentado, assim eles escolhem se manterem invisíveis naquele ambiente, já o desenvolvimento psicossocial também chega a ser enormemente afetado através da dificuldade em se relacionar com os outros, a baixa autoestima, e a ansiedade social. Em casos mais severos o indivíduo pode desenvolver um quadro de depressão grave acarretando em suicídio, além disso, a maioria das vítimas carregam sequelas desses acontecimentos por toda uma vida. Os resultados apontam que a depressão, a baixa autoestima, e as tentativas de suicídio são as conseqüências ligadas ao bullying que mais se apresentam nas pesquisas, logo, esse fenômeno deve ser cada vez mais estudado e visto como um problema de saúde pública que afeta a saúde mental das suas vítimas. **CONCLUSÃO:** Os estudos analisados apontam que as conseqüências do bullying vão desde o baixo desempenho acadêmico até quadros de depressão e tentativas de suicídio, mostrando a gravidade do problema. Ainda que existam medidas preventivas, elas não abarcam todas as demandas existentes, é necessário que sejam adotadas ainda mais medidas e políticas eficazes de prevenção e combate ao bullying, além da atuação de um psicólogo escolar nas instituições de ensino, a fim de promover um ambiente escolar seguro e saudável para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Bullying, Violência escolar, Saúde mental.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A ESCOLAR COM AGENESIA RENAL UNILATERAL E HIDRONEFROSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Victória Alves Lima de Sousa¹; Francisco Reginaldo da Silva Júnior¹; Thallysson Patrick de Oliveira Macedo Moura¹; Márcia Teles de Oliveira Gouveia².

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ² Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: alveslimavictoria@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A agenesia renal unilateral é uma condição congênita rara em que um dos rins não se desenvolve adequadamente durante a gestação. Normalmente, o rim remanescente compensa essa ausência e desempenha as funções essenciais de filtrar e excretar resíduos do corpo. No entanto, essa compensação pode ser comprometida em indivíduos com hidronefrose, uma dilatação anormal do rim, por acúmulo de urina, devido à obstrução na passagem da urina até a bexiga. Logo, a combinação desses dois fatores, a ausência de um rim e o comprometimento do remanescente, destaca a importância de um cuidado mais rigoroso por parte da equipe de enfermagem, uma vez que o aumento do risco de desenvolver insuficiência renal ou quadros mais graves é evidente, especialmente quando se trata de um indivíduo em idade escolar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem na realização da assistência de enfermagem a um escolar diagnosticado com agenesia renal unilateral e hidronefrose. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de discentes do curso de enfermagem durante a coleta do estudo de caso, vinculada a disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente realizado em um Hospital Pediátrico. A assistência foi realizada a um escolar diagnosticado com agenesia renal unilateral e hidronefrose, feita através do exame físico geral, acompanhada da assistência de enfermagem por meio de instrumentos da SAE. **RESULTADOS:** A assistência realizada na instituição com a escolar propiciou aos alunos envolvidos a experiência de adquirir conhecimentos acerca das características da agenesia renal e hidronefrose, através da SAE, das informações do prontuário e da responsável, ajudando assim a informar os acadêmicos para lidar com as patologias, caso ocorra. Além disso, os discentes conversaram com a equipe que acompanhava o caso, o que foi um facilitador para o entendimento do presente caso. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a equipe de enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado integral desses pacientes, com foco em abordagens de planejamento, intervenção, avaliação e educação para promover a saúde renal e o bem-estar geral. Conclui-se que este estudo foi uma experiência exitosa, pois proporcionou um momento de prática e esclarecimento de dúvidas sobre o caso, além de destacar a importância da atuação da equipe de enfermagem embasada em evidências para mitigar os riscos e garantir uma assistência segura, visando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Hidronefrose, Rim único, Enfermagem pediátrica.

MEDIDAS DE SEGURANÇA NO PRÉ-OPERATÓRIO: IMPACTO NA INCIDÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS E SATISFAÇÃO DO PACIENTE

¹Hosana Maria Araújo Rêgo; ²Nathalia Motta Silveira; ³Mateus Harmad Char; ⁴Letícia Basuino; ⁵Bárbara Rezende Teixeira; ⁶Natacha da Silva Estevão Cáceres Marques; ⁷Antônio Carlos de Araújo Neto; ⁸Watson Araújo Oliveira; ⁹Andressa Maria de Sousa Moura; ¹⁰Odinéia Maria Amorim Batista.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduanda em Medicina pela Universidade Anhembi Morumbi São José dos Campos - UAM; ³Graduado em Medicina pela Universidade de Uberaba - UNIUBE; ⁴Graduada em Medicina pela Universidade Cidade de São Paulo - UNICID; ⁵Graduada em Medicina pela Faculdade Morgana Potrich - FAMP; ⁶Graduanda em Medicina pela Unifadra Dracena - FUNDEC; ⁷Graduando em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; ⁸Graduado em Medicina pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; ⁹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí; ¹⁰Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: hosanamarego@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O período que antecede uma cirurgia, conhecido como pré-operatório, é uma etapa crítica na jornada do paciente. Durante esse período, a implementação de medidas de segurança desempenha um papel crucial na prevenção de eventos adversos e na garantia da satisfação do paciente. Essas medidas abrangem desde a avaliação cuidadosa do estado de saúde do paciente até a adoção de protocolos rigorosos para reduzir o risco de complicações durante e após o procedimento cirúrgico. Essa investigação se torna ainda mais relevante diante do crescente interesse na qualidade dos cuidados de saúde e na segurança do paciente. Eventos adversos durante o pré-operatório podem variar desde complicações médicas até problemas relacionados à comunicação ou logística. **OBJETIVO:** Analisar o impacto das medidas de segurança no pré-operatório na incidência de eventos adversos e na satisfação do paciente, visando fornecer insights para aprimorar os cuidados cirúrgicos e promover uma assistência mais segura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, direcionada pelo acrônimo PICO; P (População): Refere-se aos pacientes submetidos a cirurgias; I (Intervenção): Representa as medidas de segurança adotadas no pré-operatório; C (Comparação): Comparar diferentes abordagens ou a ausência de medidas de segurança pré-operatórias; O (*Outcome*): As medidas de segurança adotadas no pré-operatório possuem impactos positivos na redução da incidência de eventos adversos e no aumento da satisfação do paciente. Possui como pergunta central norteadora: "Qual é o impacto das medidas de segurança no pré-operatório na incidência de eventos adversos e na satisfação do paciente?". Inicialmente, realizou-se uma busca sistemática nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)* e *Web of Science* utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS): "Período Pré-Operatório", "Checklist de Segurança do Paciente" e "Satisfação do Paciente", combinados entre si por operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos cinco anos e disponíveis em português e inglês. A seleção foi realizada de forma independente por dois revisores, com resolução de divergências por consenso. Resultando em uma amostra final de 12 estudos. **RESULTADOS:** Revelou-se que a implementação de medidas de segurança no pré-operatório está associada a uma redução significativa na incidência de eventos adversos, como infecções hospitalares, complicações cirúrgicas e reações adversas a medicamentos. Pacientes submetidos a protocolos de segurança pré-operatória demonstraram níveis mais elevados de satisfação com o cuidado recebido, refletindo uma experiência mais positiva durante todo o processo cirúrgico. Estratégias como *checklist* de verificação, padronização de procedimentos e comunicação eficaz entre equipes multidisciplinares foram identificadas como elementos chave na promoção da segurança do paciente no ambiente cirúrgico. **CONCLUSÃO:** A implementação de medidas de segurança no pré-operatório é fundamental para reduzir eventos adversos e melhorar a satisfação do paciente durante o processo cirúrgico. A padronização de procedimentos, *checklist* de verificação e comunicação eficaz entre equipes multidisciplinares contribuem significativamente para a prevenção de complicações e promovem uma experiência mais positiva para o paciente. Essas práticas não apenas aumentam a adesão ao tratamento, mas também influenciam positivamente na recuperação pós-operatória e na percepção global da qualidade do cuidado de saúde.

Palavras-chave: Eventos Adversos, Segurança, Pré-Operatório.

ANÁLISE DO IMPACTO DA TERAPIA PROLONGADA COM LÍTIO A PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR

¹Valdealison Caldas da Cruz; ²Amanda Maria Mendes Braga; ³Andreina Kariellen Silva Garcez Lopes; ⁴Cecília Salgado Leite Menezes; ⁵Elayne Silva Santos; ⁶Layza de Paula Gusmão Silva; ⁷Rayane Emanuelle da Penha Lindoso; ⁸Rita de Cássia dos Santos Vieira; ⁹Sara Laianny Ferreira Cunha; ¹⁰Elza Lima da Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ¹⁰ Doutora em Ciências pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

E-mail do autor: valdealison.cruz@discente.ufma.br

INTRODUÇÃO: O lítio é um psicofármaco estabilizador de humor amplamente utilizado no tratamento e prevenção de recaídas do Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), caracterizado por episódios depressivos, de mania e períodos assintomáticos. Embora demonstre eficácia no controle dos sintomas, seu uso prolongado pode acarretar efeitos adversos, tais como disfunção renal, impactos na tireoide, além de sintomas gastrointestinais como náuseas e diarreia, e sonolência. Desse modo, é essencial ressaltar a necessidade de monitoramento regular da função renal de pacientes em tratamento com lítio, devido aos potenciais impactos a longo prazo, conforme indicado por diversos estudos clínicos. **OBJETIVO:** Investigar na literatura o impacto da terapia prolongada com lítio a pacientes com transtorno bipolar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, baseada em referenciais teóricos levantados nas plataformas de busca Scielo, Medline, Lilacs e Google Acadêmico, considerando os seguintes descritores em saúde (DeCS) “Lítio” e “Transtorno Bipolar”. Os critérios de inclusão dos artigos foram estudos publicados em português, disponíveis na íntegra entre os anos de 2019 a 2024. Dessa forma, foram selecionados seis artigos para a elaboração do estudo científico. **RESULTADOS:** O lítio, principal medicamento utilizado no tratamento do transtorno bipolar, exerce sua ação por meio da influência em diversos neurotransmissores. No entanto, seu uso prolongado, quando não acompanhado adequadamente, pode resultar em efeitos adversos, especialmente quando combinado com outros medicamentos, levando à toxicidade nos sistemas endócrino e renal. No sistema renal, isso pode desencadear uma série de complicações, incluindo Diabetes Insipidus Nefrogênico, caracterizado por uma diminuição das funções renais. Os sintomas de intoxicação incluem vômitos, náuseas e polidipsia, sendo o tratamento direcionado para o restabelecimento dos níveis de eletrólitos, podendo, em casos graves, requerer hemodiálise. Além disso, a coadministração com outros fármacos pode resultar em reações adversas. Portanto, é importante ressaltar que o lítio pode apresentar neurotoxicidade, afetando o Sistema Nervoso Central, particularmente o cerebelo, o que pode se manifestar através de sintomas como ataxia cerebral e disartria. **CONCLUSÃO:** A utilização a longo prazo do lítio exige uma atenção cuidadosa por parte dos profissionais de saúde. Sob essa análise, é essencial avaliar o estado fisiológico do paciente antes de iniciar o tratamento e, mais importante ainda, monitorar regularmente não apenas a função renal, mas também os efeitos cognitivos e comportamentais ao longo de todo o período de uso do medicamento. Com um monitoramento adequado, é possível detectar precocemente quaisquer efeitos adversos e ajustar o tratamento conforme necessário. Portanto, evidências sugerem que, quando esse monitoramento é realizado de forma minuciosa, a incidência de doença renal crônica associada ao uso de lítio é pouco frequente, tornando o seu uso contínuo uma opção segura e eficaz para o tratamento de transtornos de humor.

Palavras-chave: Transtorno Bipolar, Carbonato de Lítio, Efeitos Adversos de Longa Duração.

EFEITO DA VITAMINA D NO CONTROLE DA ANSIEDADE

¹Francisca Raila Alves Roque; ¹Cinara Alencar da Silva; ¹Fernanda Beserra Avelino de Miranda; ²Flávia Vitória Pereira de Moura; ^{2,3}Sabrina Almondes Teixeira

¹Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB); ²Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pelo (PPGAN/UFPI); ³Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB).

E-mail do autor: railaroque@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Transtornos mentais, dentre eles a ansiedade e a depressão, têm um potencial impacto socioeconômico, além de estar relacionado com o aumentando do risco de doenças físicas. A vitamina D é um nutriente importante para a qualidade de vida, estando intimamente ligada à saúde psíquica. Já é consolidada a presença de receptores de vitamina D no cérebro, o que sugere efeitos diretos no funcionamento cerebral, assim a deficiência de vitamina D pode agravar quadros de ansiedade e depressão. Já é conhecido o fotoestímulo de produção da vitamina D, o qual desencadeia rotas endógenas, responsável pelo suprimento de até 90% das necessidades diárias. No entanto a deficiência pode acontecer mesmo em regiões tropicais, como é o caso do Brasil, dentre os fatores associados, tem-se o isolamento social. **OBJETIVO:** Investigar a influência da suplementação de vitamina D no controle da ansiedade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, conduzida através da coleta de artigos utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo as bases de dados Medical Literature Analysis And Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para a seleção dos artigos, foram empregados os descritores em Ciências da Saúde (DeCs) "Ansiedade", "Vitamina D" e "Colecalciferol", em conjunto com operadores booleanos. Estando incluso estudos de caso controle, observacionais, de intervenção, no idioma inglês e português, com conteúdo de relevância. Foram excluídos artigos indisponíveis na íntegra, duplicados e que não respondiam à pergunta norteadora: "Qual o efeito da vitamina D no controle da ansiedade?". **RESULTADOS:** A busca inicial resultou em 176 estudos. Após uma seleção inicial com base nos títulos e resumos, 15 estudos foram escolhidos para uma análise mais aprofundada, a fim de determinar sua adequação aos critérios pré-estabelecidos. A síntese conclusiva englobou 4 referências que destacaram a relevância clínica da 25(OH)D e da fadiga psicológica. Estudos em ratos indicaram que a vitamina D pode estimular a síntese de neurotransmissores como dopamina e norepinefrina. Pesquisas também apoiaram o efeito benéfico da suplementação de vitamina D na saúde mental de pacientes, com sintomas de ansiedade e depressão. Houve observações de discrepâncias de gênero e disparidades raciais na relação entre saúde mental e níveis séricos de 25(OH)D, com efeitos variados em diferentes grupos étnicos. Níveis reduzidos de 25(OH)D apresentaram associação com elevação nos índices de depressão, ansiedade e estresse em participantes de origem étnica branca. **CONCLUSÃO:** A vitamina D pode estimular neurotransmissores e melhorar a saúde mental, especialmente em ansiedade e depressão. Observaram-se diferenças de gênero e raça, ressaltando a importância de abordagens personalizadas.

Palavras-chave: Ansiedade, Vitamina D, Colecalciferol.

A RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL QUALIFICADA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES PARA O BINÔMIO MÃE-BEBÊ

¹Ana Carolina Felipe de Sousa; ²Amanda Mendes de Freitas; ³Anayde Mirella Vieira de Moura; ⁴Isadora Christina da Cruz Lima; ⁵Jamylle Kelly Feitosa de Oliveira Silva; ⁶Kátia Coelho de Sousa; ⁷Lyandra Larissa Batista da Silva; ⁸Stéfany Soares Gonçalves; ⁹Virna Lohrane Dourado Ribeiro; ¹⁰Valéria Lima de Barros.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰ Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - CSHNB / Picos.

E-mail do autor: anacarolinafs@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A assistência prestada à gestante através das consultas de pré-natal, segundo o Ministério da Saúde, é indispensável no que tange uma gestação e parto sem agravos. Esse acompanhamento deve ser realizado na Atenção Primária, a partir do momento que a mulher descobre a gravidez. Porém, é perceptível uma deficiência nessa assistência, ao passo que vemos aumento nas taxas de morbimortalidade da mãe e da criança. Logo, é de extrema importância o aprimoramento das práticas de assistência à gestante no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **OBJETIVO:** Evidenciar a relevância de uma assistência pré-natal qualificada para prevenção de complicações na gestação para mãe e feto. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo, desenvolvida em abril de 2024. Foram utilizadas as bases de dados PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), por meio dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Pré-natal”, “Assistência” e “Complicações na gravidez” e do operador booleano “AND”, tendo como critérios de inclusão: estudos dos últimos cinco anos, disponíveis em português e que se enquadraram na temática escolhida. A princípio foram encontrados dez estudos, dos quais quatro foram utilizados na oportuna revisão. **RESULTADOS:** Os estudos explicitam a importância do pré-natal e as consequências de uma assistência deficiente. É por meio do acompanhamento gestacional que se pode controlar fatores de risco com potencial para complicações à gestação. Evidenciou-se ainda que a falta de assiduidade às consultas está intimamente ligada a desfechos negativos, bem como a falta de preparo profissional para a realização de consultas e acompanhamento. Fatores que impedem essa constância são a desigualdade social, a baixa escolaridade e a falta de informações sobre a importância do pré-natal. É através desse acompanhamento que é viável o diagnóstico e tratamento de possíveis doenças, em tempo oportuno, é também por meio da disseminação de informações que é possível ter um maior alcance da população e assim evitar problemas, como infecção urinária, anemia, hipertensão e sífilis. **CONCLUSÃO:** Diante da magnitude deste tema e da problemática abordada, verifica-se a necessidade de medidas que fortaleçam a Atenção Primária e o aprimoramento dos profissionais, para melhor acolher esse público, de modo que diminua as taxas de morbimortalidade materna e fetal. Ademais, reforçar ações que venham em contrapartida a elementos associados aos riscos na gestação e traçar estratégias que façam reduzir iniquidades sociais existentes, com o intuito de abranger e atender as demandas de todas as populações existentes.

Palavras-chave: Pré-natal, Assistência, Complicações na gravidez.

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SEGUNDO A RENDA EM ADULTOS: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

¹Estela Edileuza de Jesus; ²Izamara Lima Portela Alves; ³Bruna de Carvalho Silva; ⁴Aline Alves dos Santos Barbosa; ⁵Antonia Estéfane da Costa Amorim; ⁶Maria Luiza Sousa Carvalho; ⁷Lyandra Larissa Batista da Silva; ⁸Larissa Silva Sousa; ⁹Cinara Alencar da Silva; ¹⁰Laura Maria Feitosa Formiga.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁹Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI ¹⁰Doutora pela Faculdade de Saúde Pública - FSP / Universidade de São Paulo – USP, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - CSHNB / Picos.

E-mail do autor: estelaedileuza2021@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial, a hipertensão arterial (HA) apresenta altas taxas de mortalidade, sendo relacionada a complicações em diversos órgãos, gerando o aumento da incidência dos casos de cardiopatias, acidente vascular encefálico isquêmico ou hemorrágico, doença renal crônica e demência. A HA é um problema de saúde pública em escala global, com impacto significativo na saúde cardiovascular e na qualidade de vida, podendo ser resultado de diversos fatores, sejam modificáveis ou não, que quando associados corroboram para a sua ocorrência. Além disso, indivíduos com mais de 65 anos, com diabetes mellitus ou doença renal constituem um grupo com fatores de risco que não podem ser modificados. **OBJETIVO:** Analisar a variável renda na prevalência da hipertensão arterial de adultos nas cidades de Teresina-PI e Picos-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional epidemiológico, que utilizou dados secundários do Inquérito de Saúde Domiciliar (ISAD-PI) para analisar o perfil epidemiológico da hipertensão arterial em adultos nas cidades de Teresina-PI e Picos-PI, no período de 2018 a 2019 destacando a variável renda. **RESULTADOS:** De acordo com a renda, Teresina e Picos apresentaram uma incidência de HA de 17,5% em adultos com renda igual ou inferior a 2 salários mínimos. Valores semelhantes também foram observados para aqueles com renda acima desse limiar. Ao comparar as duas cidades, em Teresina, os adultos com renda mais baixa mostraram uma prevalência de HA ligeiramente maior, com 18,1% para aqueles com renda igual ou inferior a 2 salários mínimos e 17,5% para os de renda superior. Picos exibiu uma tendência semelhante, porém com uma diferença mais marcante entre os valores: 17% e 12,1% para os grupos com renda igual ou inferior a 2 salários mínimos e acima desse limite, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Esses resultados indicam que a variável renda influencia e tem um impacto significativo na prevalência de HA nessas localidades, ressaltando a importância de considerar fatores socioeconômicos na abordagem e prevenção desse agravo.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Prevalência, Variável Renda.

ABORDAGEM EDUCACIONAL SOBRE HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Virna Lohrane Dourado Ribeiro; ²Ana Carolina Felipe de Sousa; ³Amanda Mendes de Freitas; ⁴Kátia Coelho de Sousa; ⁵Eduarda Nicolly dos Santos Sousa; ⁶Isadora Christina da Cruz Lima; ⁷Anayde Mirella Vieira de Moura; ⁸Stéfany Soares Gonçalves; ⁹Clemer José de Barros; ¹⁰Lúcia Valérias Chaves.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰ Graduada em Enfermagem pela Autarquia Educacional de Belo Jardim.

E-mail do autor: virnar70@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Hanseníase configura-se como uma doença infectocontagiosa de evolução lenta e de alto nível incapacitante causada pela *Mycobacterium leprae*. É transmitida pelas vias aéreas superiores de pacientes infectados (saliva, espirro e tosse) através do contato íntimo e prolongado, sendo a preferência pela pele e nervos periféricos a característica principal do bacilo. Apesar das estratégias para o enfrentamento da hanseníase no Brasil, desde a década de oitenta com o Programa Nacional de Controle de Hanseníase, o país apresenta, atualmente, o segundo maior número de notificações de casos novos da doença no mundo e o primeiro nas Américas. Tal fato, evidencia a necessidade da intensificação de ações no âmbito da atenção primária a saúde (APS) no que se refere à educação em saúde da comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem a partir de uma ação educativa sobre hanseníase em uma unidade básica de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência construído a partir de uma intervenção educativa sobre hanseníase, realizada por discentes do sexto período do curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A ação foi realizada em uma unidade básica de saúde do município de Picos-PI, em janeiro de 2024, contemplando o “Janeiro roxo”, mês da conscientização e combate à hanseníase. Os discentes tiveram o apoio da equipe multidisciplinar da unidade e do Posto de assistência médica (PAM), do referido município. Os pacientes adultos e idosos, usuários da unidade, foram o foco da atividade. **RESULTADOS:** A partir da realização da intervenção foi possível explanar os principais conceitos da doença, sinais, sintomas, formas de transmissão e tratamento. Os pacientes puderam esclarecer dúvidas a respeito de mitos e pôde-se evidenciar a deficiência no conhecimento sobre a hanseníase a partir dos questionamentos levantados, uma vez que a disseminação de informações sobre a doença ainda é limitada na realidade dos indivíduos, fator que pode presumir um déficit na educação em saúde no âmbito da atenção primária. Evidenciou-se ainda, a estigmatização da Hanseníase, que ainda é conhecida por muitos como “Lepra”, termo com teor discriminatório e estigmatizante. Além disso, foi realizado pelos profissionais o rastreamento de novos casos. **CONCLUSÃO:** Logo, fica evidente o impacto positivo de intervenções focadas na educação em saúde. Nesse caso, a ação foi de suma importância para elucidar os conhecimentos a respeito da hanseníase, contribuindo para a promoção e prevenção da saúde dos usuários da unidade e desmistificando preconceitos sobre a doença. Além disso, ficou claro a necessidade de melhorias no processo de educação em saúde e de ações ativas no âmbito da atenção primária, bem como o investimento na capacitação dos profissionais.

Palavras-chave: Hanseníase, Educação em saúde, Atenção primária à saúde.

IMPACTOS RELACIONADOS A UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DURANTE A GESTAÇÃO: DESAFIOS E CUIDADOS NA SAÚDE MATERNA E FETAL

¹Isaac Nogueira da Silva Neto; ²Nairon Lima de Sousa; ³Ana Suelen Alves dos Santos; ⁴Camila Hellen Pereira Raulino;
⁵Ana vitória Távora Aquino; ⁶Alex Mateus Pereira; ⁷Francisco Ari Dias de Oliveira; ⁸Ermeson Maia Evangelista;⁹
Leina Mércia de Oliveira Vasconcelos Osório.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduandos de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA;
¹⁰ Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA.

E-mail do autor: isaacneto.00@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A gestação é um momento delicado na vida da mulher e é caracterizada pela ocorrência de grandes mudanças fisiológicas no corpo feminino que são próprias desse processo. No entanto, devido a uma complexidade de fatores que estão envolvidos durante a gestação, uma série de cuidados devem ser observados na assistência a gestante, entres eles estão a utilização de medicamentos durante a gravidez. As moléculas farmacológicas tem a capacidade de interagir não somente no organismo da gestante, mas, elas podem atravessar a barreira placentária e causar interações com o feto, produzindo uma série de complicações na gestação, desde o surgimento de má formação fetal a ocorrência de aborto. Desde o evento conhecido como tragédia da talidomida na década de 1950, que ocasionou a má formação congênita em milhares de crianças, a comunidade científica tem pesquisado quanto a terapêutica medicamentosa durante a gravidez. Após o ocorrido, a FDA (Federal Drug Administration) classifica quanto ao risco da utilização de medicamentos nesse período em: risco A, risco B, risco C, risco D e risco X. **OBJETIVO:** Esse estudo objetiva-se em abordar sobre os riscos associados à utilização de medicamentos em gestantes e seus impactos. **MÉTODOS:** O estudo é de natureza descritiva e exploratória, em uma abordagem qualitativa. A revisão bibliográfica teve como base de dados SciELO e PubMed, utilizando termos de busca de acordo com o Descritores em Ciência da Saúde – DeCS, como “gestação”, “materna”, “riscos” e “medicamento”, sendo encontrados 10 periódicos, mas apenas 7 foram utilizados para compor a pesquisa, dentre os anos de 2020 a 2023. Os artigos que não compuseram o estudo foram aqueles que não estavam relacionados ao tema proposto. Esse trabalho é um produto do Programa de Iniciação Científica da Unicatólica. **RESULTADOS:** Existem diversos estudos dos impactos relacionados ao uso de medicamentos durante a gravidez, evidenciando que as malformações fetais causadas por medicamentos e/ou drogas de abuso são reconhecidas por ocorrerem especificamente durante os estágios de desenvolvimento fetal e embrionário. Essas anomalias são diagnosticadas como sendo de origem congênita, indicando que estão presentes desde o nascimento. Entre elas, destacam-se diversas malformações, como hidrocefalia e mielomeningocele, distrofia muscular de Duchenne, sequelas causadas por agentes biológicos, Síndrome de West e outras síndromes genéticas. É importante ressaltar que é possível identificar substâncias ou medicamentos utilizados durante a gestação que foram classificados como de risco pelo FDA, por falta de conhecimento e/ou acompanhamento profissional. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a farmacoterapia durante a gestação pode acarretar impactos adversos significativos. Essa análise é crucial para assegurar a segurança das pacientes durante o atendimento profissional, considerando potencial citotóxico para a mãe ou o feto. Diante disso, é necessário investigar potenciais riscos, fazer intervenções quando houver a necessidade de acompanhamento farmacoterapêutico para garantir a saúde da paciente, do embrião, ou neonato.

Palavras-chave: Gravidez, Fármacos, Farmacovigilância.

EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS DE NOTIFICAÇÃO EM FARMACOVIGILÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Alex Mateus Pereira; ²Nairon Lima de Sousa; ³Ermeson Maia Evangelista; ⁴Francisco Ari Oliveira Dias; ⁵Ana Vitória Távora Aquino; ⁶Camila Hellen Pereira Raulino; ⁷Isaac Nogueira da Silva Neto; ⁸Ana Suelen Alves dos Santos; ⁹Ranieri Sales de Souza Santos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduandos em Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá; ⁹Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail do autor: alexpereiram17@gmail.com

INTRODUÇÃO: O âmbito da farmacovigilância é considerado um dos campos mais essenciais da saúde pública contemporânea, através desse programa é possível mapear e identificar fatores importantes na promoção do controle e qualidade de medicamentos. Na aplicação prática, a farmacovigilância compreende a segurança, vigilância e fiscalização das reações adversas e efeitos colaterais, atualmente são utilizados sistemas de notificação para evidenciar problemas relacionados a medicamentos (PRM's) diretamente em banco de dados do Ministério da Saúde e da ANVISA, outrora, verifica-se que a modernização potencializou de maneira drástica os conhecimentos acerca dos fármacos utilizados pela população e suas nuances muitas vezes inesperadas. **OBJETIVO:** O presente estudo busca relatar a evolução das práticas de notificações em farmacovigilância. **MÉTODOS:** Consiste em uma pesquisa do tipo revisão de literatura e descritiva, com caráter qualitativo. Foram revisados 13 artigos que, após leitura na íntegra, foram selecionados 11. As buscas foram realizadas em bases de dados da Scielo, Pubmed e LILACS utilizando operadores booleanos "AND" e "OR" nos descritores da saúde (DECS), sendo eles: farmacovigilância, eventos adversos, sistemas de notificação de reações adversas a medicamentos. Foram incluídos no estudo aqueles que detém relevância e veracidade, foram excluídos aqueles que fomentam ambiguidade e não corroboram com a temática do trabalho. **RESULTADOS:** Tornou-se evidente durante a pesquisa que, após a criação dos sistemas de notificação houve uma crescente taxa de notificações relacionadas à farmacovigilância de medicamentos, esses dados corroboram com a ideia de eficácia dos programas criados para assegurar o uso de fármacos sem riscos potenciais à saúde. É válido destacar a existência de subnotificações no que concerne a utilização desses produtos, tais iniciativas vão na contramão da efetividade completa da farmacovigilância, estabelecendo na sociedade a desinformação e potencializando cada vez mais a suscetibilidade a reações adversas. Destarte, a falta de notificações predispõe a continuação das reações adversas ao medicamento, contribuindo com maiores índices de internações e gastos desnecessários com prognósticos oriundos dos PRM's. Contudo, é notório as buscas por melhorias desses sistemas e o trabalho em conjunto com outras nações e órgãos reguladores, diante uma perspectiva de saúde global. **CONCLUSÃO:** No entanto, a evolução das práticas de notificação em farmacovigilância reflete um compromisso contínuo com a segurança dos pacientes e um avanço notável na proteção da saúde pública. Essa progressão é crucial para garantir que os benefícios dos tratamentos farmacêuticos superem quaisquer possíveis riscos potenciais dos medicamentos, promovendo assim uma assistência mais segura e eficaz. Salienta-se, a importância de estimular aos profissionais e pacientes a notificarem reações adversas, dessa forma haverá o registro para que se realize as devidas alterações na conduta e na utilização.

Palavras-chave: Farmacovigilância, Medicamentos, Segurança do paciente.

CANELA (*Cinnamomum verum*) COMO POTENCIAL AGENTE HIPOGLICEMIANTE EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO

¹Cinara Alencar da Silva; ²Francisca Raila Alves Roque; ³Fernanda Beserra Avelino de Miranda; ⁴Flávia Vitória Pereira de Moura; ⁵Sabrina Almondes Teixeira; ⁶Yan Sanches Pineo dos Santos; ⁷Estela Edileuza de Jesus.

^{1,2,3} Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB); ^{4,5} Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pelo (PPGAN/UFPI); ⁵ Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB); ⁶ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB); ⁷ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB).

E-mail do autor: cinaryadias@gmail.com

INTRODUÇÃO: O manejo do diabetes mellitus apresenta diversos desafios. A primeira linha de tratamento envolve o uso de medicamentos antidiabéticos, no entanto, esses fármacos convencionais também podem acarretar efeitos colaterais indesejados. Assim, a medicina complementar e alternativa estão gradualmente se tornando uma opção a ser considerada para o tratamento de doenças crônicas. Estudos anteriores sugeriram que a canela (*Cinnamomum verum*) pode ser incorporada como parte de um plano dietético, juntamente com a terapia medicamentosa, a fim de prevenir e/ou controlar o diabetes mellitus. Os principais compostos identificados na canela incluem cinamaldeído, polímeros de procianidina tipo A, ácido cinâmico e cumarina. A canela, rica em polifenóis, tem sido reconhecida como uma fonte potencial de antioxidantes naturais, demonstrando fortes propriedades de eliminação de radicais livres *in vitro*, o que pode contribuir para a proteção contra o estresse oxidativo. **OBJETIVO:** Revisar a literatura científica atual sobre os efeitos da canela na glicemia e no metabolismo de pacientes com diabetes mellitus. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio do levantamento de artigos científicos utilizando o PubMed e o Scopus. Os descritores (DeCS) utilizados foram os seguintes ao realizar o cruzamento com o booleano AND: Glycemic Control AND Cinnamon/Phytotherapy AND Glycemic Control. Foram incluídos estudos originais e de revisão publicados nos últimos 5 anos apenas no idioma inglês, enquanto foram excluídos estudos que não se relacionavam com o tema, artigos duplicados e dissertações. A seleção dos estudos foi realizada por meio da análise inicial dos títulos e resumos, seguida pela leitura completa dos artigos selecionados. A interpretação dos dados foi realizada de forma analítica para organizar e resumir as informações obtidas. **RESULTADOS:** Foram encontrados 359 títulos nas bases de dados. Após critérios de seleção, 18 artigos foram escolhidos para leitura integral, dos quais 15 foram incluídos na análise. Doze demonstraram que a canela pode reduzir as concentrações de glicose e melhorar a sensibilidade à insulina. Alguns sugerem que a canela pode atuar como agente anti-hiperglicêmico, por meio de uma ação semelhante à insulina, regulando a via de sinalização. A canela parece facilitar a translocação do GLUT4 e a captação de glicose nos tecidos dependentes de insulina. Além disso, pode exercer uma regulação negativa sobre a fosfoenolpiruvato carboxiquinase (PEPCK) no fígado. Cinco estudos destacaram um possível mecanismo adicional de ação, relacionado a uma redução na atividade enzimática intestinal que afeta a absorção de glicose e as concentrações de glicose no sangue pós-prandial. Dois estudos observaram resultados favoráveis com combinações contendo canela, incluindo melhorias metabólicas em pacientes diabéticos. Entretanto, três estudos não registraram efeitos estatisticamente significativos, indicando que um curto período de tratamento pode não afetar os resultados glicêmicos. **CONCLUSÃO:** A canela mostra efeito positivo como agente hipoglicemiante em pacientes com diabetes. Seus componentes ativos, como o cinamaldeído, ajudam a reduzir os níveis de glicose e melhorar a sensibilidade à insulina. Embora sejam necessárias mais investigações para compreender completamente os mecanismos subjacentes e estabelecer a dosagem ideal, as evidências disponíveis sugerem seu potencial como complemento no tratamento da diabetes mellitus.

Palavras-chave: Controle Glicêmico, Canela, Fitoterapia.

O IMPACTO DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS-CIRURGIA CARDÍACA

¹Maria Julia Alves Costa Rodrigues; ²Ana Alzira Pereira Lopes; ²Anna Alice Lira Pinho; ²Gilvano da Silva Quaresma; ²Giovane Araújo Souza; ²Iure Rafael de Castro Santos; ²Luis Eduardo Galvão de Brito Oliveira.

¹Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ²Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr.

E-mail do autor: mariajulia2910@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de morte no mundo e cirurgia cardíaca é um procedimento complexo que pode reduzir a mortalidade por essas doenças. O repouso no leito por longos períodos pode ser prejudicial à saúde do paciente, dessa forma a mobilização precoce como terapêutica na reabilitação é cada vez mais utilizada no pós-operatório. **OBJETIVO:** Identificar como a mobilização precoce pode impactar na reabilitação de pacientes pós-cirurgia cardíaca. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica desenvolvida através da base de dados PUBMED. A estratégia de busca compreendeu a abordagem do acrônimo PICOT, sendo P (População) - Adultos submetidos a cirurgia cardíaca; I (Intervenção) - Mobilização Precoce; C (Comparador) - Adultos submetidos a cirurgia cardíaca que não realizaram mobilização precoce; O (Desfecho) - Redução do comprometimento da capacidade funcional após cirurgia cardíaca; T (Tipo de estudo) – Revisões sistemáticas e Ensaio Clínico. Foram adotados descritores “Procedimentos Cirúrgicos Cardíacos” e “Deambulação Precoce” conforme os Descritores em Saúde (DeSC), somados aos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídas revisões sistemáticas e ensaios clínicos realizados de 2014 a 2024 que abordassem a mobilização de pacientes pós cirurgia cardíaca. Foram excluídos estudos que não estavam dentro do critério de inclusão, estudos que não estão disponíveis na base de dados PUBMED e estudos com metodologia inadequada ou baixa qualidade. **RESULTADOS:** Foram encontrados 22 estudos, entretanto foram selecionados nove revisões sistemáticas e ensaios clínicos dentro dos critérios pré-estabelecidos para compor essa revisão. Verificou-se que mobilização precoce em pacientes pós cirurgia cardíaca pode atenuar as perdas de condicionamento, melhorar a função física e cognitiva, reduzir o tempo de internação e prevenir complicações pós-operatórias. Além disso, pontua-se a falta de conhecimento da frequência, intensidade e duração ideais. **CONCLUSÃO:** A mobilização precoce demonstrou ter um impacto positivo na reabilitação de pacientes pós-cirurgia cardíaca, reduzindo as perdas de condicionamento, melhorando a função física e cognitiva, diminuindo o tempo de internação e prevenindo complicações pós-operatórias. No entanto, são necessários protocolos mais precisos para determinar a frequência, intensidade e duração ideais da mobilização precoce.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Cardíacos, Deambulação Precoce.

ANÁLISE CLÍNICA RESPIRATÓRIA E FUNCIONAL DE PACIENTES INTERNADOS COM DERRAME PLEURAL E PNEUMOTÓRAX E SEUS POSSÍVEIS EFEITOS FISIOPATOLÓGICOS

¹William Batista Costa; ²Camila Ruhana Costa Marques; ³Euzélia Lopes Neri; ⁴Erika Andrea dos Santos Almeida; ⁵Larissa Fernanda Carneiro Nogueira; ⁶Milena da Conceição Ribeiro; ⁷Marlene Sousa Ramos; ⁸Syllmara Gerusa Santos Moura; ⁹Tomaz Penha Gomes Neto; ¹⁰Janice Regina Moreira Bastos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Fisioterapia do Centro Universitário de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB; ¹⁰Docente do Centro Universitário de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB.

E-mail do autor: williamcwr12345@gmail.com

INTRODUÇÃO: O derrame pleural ocorre quando há acúmulo de líquido no espaço ao redor dos pulmões, enquanto o pneumotórax acontece quando ar entra nesse espaço, seja vindo de fora do corpo ou do próprio pulmão, através de perfurações na pleura, que é uma membrana que reveste os pulmões. O pneumotórax e derrame pleural são duas doenças bem agravante que demanda de muita capacidade funcional respiratória e que acaba acometendo pacientes que estão internados e ocasionando problemas como desconforto ao paciente, limitando sua capacidade respiratória, por conta da dor ao respirar, o excesso de líquido entre as pleuras que acaba gerando aumento na pressão dos pulmões. Contudo, entra em colapso parcial. Às vezes grande parte do pulmão e todo órgão. **OBJETIVO:** Classificar o nível de gravidade das funções respiratória e funcional, Investigando os fatores que causam e influenciam a condição, tanto de forma etiológica quanto fisiológica; Examinar os sintomas clínicos apresentados pelos pacientes; Identificar quaisquer complicações relacionadas à mecânica da respiração em pacientes hospitalizados com derrame pleural e pneumotórax. **MÉTODOS:** Possui característica de uma análise crítica e rigorosa de revisão literária e profunda das publicações atuais sobre determinada área de conhecimento, buscando discutir um assunto, fundamentado em artigos, livros, revistas, entre outros. Utilizado como base artigos científicos e seus consecutivos descritores: Pneumotórax, Derrame Pleural, Doença Respiratória, Mecânica Ventilatória, Fisiopatologia. **RESULTADOS:** foram encontrados 30 artigos relevantes ao estudo, na qual autores discutem que o derrame pleural, pode ter diversas causas, inclusive infecciosas, e apresenta sintomas como dor e dispneia. Eles exploram técnicas para expandir os pulmões, como a respiração fracionada. Além disso, abordam o pneumotórax, uma condição em que ar se acumula na cavidade pleural, frequentemente associada a trauma ou condições como DPOC. Diferentes abordagens para o tratamento de problemas respiratórios são destacadas, incluindo soluções inspiratórios e pausas na respiração. **CONCLUSÃO:** Tanto o Derrame pleural e pneumotórax causam impactos fisiológicos. O derrame pleural gera desconforto respiratório devido ao acúmulo de líquido, enquanto o pneumotórax pode levar a complicações graves. Alguns derrames pleurais assintomáticos não exigem tratamento, mas o monitoramento é crucial para pacientes com pneumotórax.

Palavras-chave: Derrame pleural, Pneumotórax, Análise clinica, Efeitos fisiológicos.

IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA CONSULTA NEONATAL EM BEBÊS NASCIDOS PRÉ-TERMO

¹Erick Vinicius Cassimiro da Silva; ²Thalison Adriano Lima Costa; ³Nildes Dariane Pinheiro Santos; ⁴Hosana Maria Araújo Rêgo; ⁵Lara Hevely Benicio de Macedo; ⁶Maíra Saenne Luz Lira; ⁷Lara Beatriz de Araújo Sousa; ⁸Amanda Júlia Sousa de Oliveira; ⁹Ana Carolina Oliveira do Rego; ¹⁰Amanda Lúcia Barreto Dantas.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: erickvinics@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O papel estabelecido pelo enfermeiro na assistência ao neonatal é indispensável, promovendo o cuidado e, portanto, contribuindo para o desenvolvimento e crescimento saudável. A demanda na consulta abrange desde o bebê nascido a termo quanto pré-termo, sendo necessária a criação de uma conexão de carinho e afeto. Em decorrência da prematuridade, o bebê apresenta características que exigem cuidado especializado onde o enfermeiro se destaca por lidar tanto o quadro clínico do recém-nascido quanto com, ansiedade e insegurança por parte dos familiares. **OBJETIVO:** Descrever a importância da atuação do enfermeiro no cuidado a recém-nascidos pré-termo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores: “Enfermagem Neonatal”; “Consulta de Enfermagem”; e “Enfermagem Pediátrica”. Foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra, que abordassem a temática, publicados entre os anos de 2011 a 2023, nos idiomas inglês, português e espanhol. Os artigos repetidos foram contados apenas uma vez, totalizando 12 artigos. **RESULTADOS:** A prematuridade é um dos primeiros fatores que contribuem para a mortalidade infantil, desta forma o adequado acompanhamento durante o período gestacional possibilita a identificação de quaisquer riscos em tempo de intervenção. Além disso, diante do nascimento pré-termo, o enfermeiro tem o papel de educador, prestador de cuidados na assistência à saúde, do prematuro e sua família, devendo ter uma atenção ampliada e o conhecimento técnico científico sobre possíveis problemas que os bebês possam apresentar. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro é profissional imprescindível na prestação de cuidados ao recém-nascido pré-termo, consolidando relações com os familiares que permitam a criação de vínculos, atuando com base em conhecimento científico que é fundamental para assistência segura e de qualidade, permitindo o desenvolvimento e vida saudável do bebê nascido pré-termo.

Palavras-chave: Recém-nascido pré-termo, Assistência de Enfermagem, Criança.

A DIFUSÃO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES NAS REDES SOCIAIS ENTRE ADOLESCENTES: UMA DISCUSSÃO ACERCA DOS FATORES CAUSAIS ENVOLVIDOS

¹Emanoelle Gomes Siqueira; ²Gabrielle Lopes da Silva; ³Larissa Ferreira Oliveira; ⁴Mateus Teixeira Carvalho; ⁵Artur Gevázio Lira da Silva.

^{1,2,3,4} Graduanda(o) em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste - FPO; ⁵Mestre em Psicologia e Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará - Campus de Sobral. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste - FPO.

E-mail do autor: emanoelle.siqueira@alu.fpo.edu.br

INTRODUÇÃO: Os Transtornos Alimentares (TAs) são caracterizados por disfunções relacionadas ao comportamento alimentar e à nutrição desordenada de forma intensa, impedindo o desenvolvimento físico e mental saudável, sendo provenientes de variáveis distintas, tais como fatores individuais, familiares, socioculturais, fisiológicos e psicológicos. Deste grupo, destacam-se a Anorexia Nervosa, caracteriza-se pela presença de peso muito baixo em relação a altura devido à restrição de ingestão calórica em relação às necessidades, o que leva à perda de peso autoinduzida, e a Bulimia, cuja principal característica é o impulso irresistível de ingerir rapidamente uma abundância de alimentos e, após a ingestão rápida, o paciente sente-se culpado, com medo de engordar, induzindo vômitos ou tomando laxativos. Paralelamente, a modernização dos meios de comunicação e o surgimento das redes sociais contribuiu para que houvesse uma propagação deliberada de conteúdos acerca desta temática. Todavia, esse processo trouxera uma ampla gama de impactos, visto a forma negativa, equivocada e prejudicial ao indivíduo, no qual esses conteúdos eram transmitidos, visto que influem de forma significativa no repertório de cada usuário. **OBJETIVO:** Analisar quais os fatores relacionados aos transtornos alimentares em adolescentes nos meios de comunicação digital. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de modalidade exploratória. Especificamente, uma revisão de literatura do tipo narrativa. Dessa forma, se buscou e analisou artigos publicados nas bases da Scientific Electronic Library Online e Periódicos Online de Psicologia, utilizando-se os descritores “Transtornos Alimentares”, “Redes Sociais”, “Adolescência” e “Anorexia”. Ao fim da busca, totalizou-se a filtragem de cinco artigos publicados em um período entre 2013 a 2023, escritos em língua portuguesa, excluindo artigos escritos em inglês e outras línguas. **RESULTADOS:** Baseando-se nos resultados obtidos na presente pesquisa, pôde-se observar a existência de uma pluralidade de padrões comportamentais relacionados à prática de exercícios físicos e alimentação desajustada, sem acompanhamento profissional, de modo a atingir resultados rápidos e adversos, notado por dietas compartilhadas nas comunidades virtuais, comprometendo o bem-estar e a saúde. Além disto, verifica-se explicitamente o enaltecimento de corpos padronizados e vistos como sinônimo de beleza extrema, que se adequam à moda daquele momento, haja vista a instigação à comparação da imagem corporal, como a valorização das supermodelos de corpo magro que desfilavam em passarelas usando roupas que destacavam suas linhas nas três décadas passadas, e a glamourização das influencers digitais que compartilham de diversas práticas de procedimentos estéticos e outros métodos para alcançar o corpo perfeito. Em conjunto, os elementos individuais e fenômenos sociais que se sucedem nas redes agem para acarretar casos de distorção da própria imagem, e, conseqüentemente, outros transtornos alimentares, subsidiando o fortalecimento do adoecimento. **CONCLUSÃO:** Pôde se concluir que há uma massa significativa de indivíduos acometidos por tais transtornos, derivando-se de respostas aos estímulos do conteúdo consumido nos meios midiáticos, sobretudo nas redes sociais, partindo do convívio diário com centenas de pessoas de diferentes idades e opiniões e do aspecto contemporâneo difundido, gerando discussões acerca de fatores socioculturais implicados na valorização estética disseminada de maneira massiva e na relevância deste tema, facilitando o acesso a conteúdos e produtos.

Palavras-chave: Adolescente, Rede Social, Comportamento Alimentar.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE DE 2017 A 2024 E AS REPERCUSSÕES NA SAÚDE DOS IDOSOS

¹Ana Sarah Severiano Gomes, ²Isa Gabrielle Jesus Mendes Moura Medeiros; ³Carlos Eduardo Bezerra Pontes; ⁴Eduardo Gustavo de Santana; ⁵Giordano Bruno Reis Lourenço; ⁶Samuel Abreu Gomes; ⁷Matheus Orany Abreu Sousa Lopes; ⁸Francisco Ricardo Nascimento Freitas; ⁹Alissa Dourado Seabra; ¹⁰Daniela França de Barros.

^{1,2,3,4,8,9}Graduandos em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ^{5,6,7}Graduados em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ¹⁰Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP.

E-mail do autor: anasarahseverianogomes@gmail.com

INTRODUÇÃO: Embora a maioria das infecções pelo vírus da dengue seja assintomática, alguns pacientes podem apresentar manifestações graves. A imunossenescência é a responsável por reduzir a capacidade de resposta imunológica no idoso e consequentemente associá-los aos casos mais graves. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico da dengue em idosos no Brasil entre 2017 e 2024 e avaliar o impacto da doença na saúde dessa população diante do aumento dos casos. **MÉTODOS:** Estudo transversal, retrospectivo e epidemiológico mediante dados secundários do Sistema de Agravos e Notificação (SINAN), coletados via Departamento do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período entre 2017 e o primeiro trimestre de 2024, que analisou as seguintes variáveis casos prováveis segundo ano de notificação, faixa etária, sexo, ocorreu hospitalização, evolução e sorotipo. **RESULTADOS:** Foram notificados um total de 9.321.375 casos prováveis de dengue entre os anos de 2017 e 2024 no Brasil. A distribuição por faixa etária mostrou que os idosos representaram 11,71% (n = 1.092.148) do total de casos, dos quais 0,25% (n = 2796) destes evoluíram para óbito pelo agravo notificado e 6,05% (n = 66.142) necessitaram de hospitalização. Dentre os casos de dengue em idosos 1,98% (n = 21.635) apresentava sinais de alarme e 0,29% (n = 3.256) apresentavam-na em sua forma grave. Assim, a redução da imunidade advinda com a idade propicia que a dengue, quando não são reconhecidos os sinais de alarme, desenvolva quadros mais graves nessa população. O ano com maior frequência de casos prováveis em idosos é o de 2024 (n = 452.670, 41,44%), o que representou um aumento percentual de 1975,32% em relação a 2017 (n = 21.810, 1,99%). Quanto ao sexo, o feminino é predominante, (n = 634.520, 58,09%). Comparando com a população geral, a taxa de incidência de hospitalizações em idosos foi 6056,13, enquanto que nas demais faixas etárias foi 2.934,79. Em relação ao sorotipo os dados mostraram que 98,32% (n = 1.073.825) de registros foram marcados como ignorado, e o sorotipo mais notificado foi o DEN 1 com 1,20% (n = 13.139) dos casos, seguido do sorotipo DEN 2 com 0,46% (n = 5083). **CONCLUSÃO:** Diante dos dados, observou-se um percentual considerável de hospitalizações por idosos com dengue em relação às demais faixas etárias, revelando o impacto da redução da imunidade na população senil. Ademais, houve um crescimento elevado dos casos de dengue ainda nos primeiros meses de 2024, fazendo-se necessárias políticas públicas de prevenção à saúde do idoso visando promover o bem estar físico e mental.

Palavras-chave: Dengue, Idosos, Saúde do idoso.

COMO A ATIVIDADE FÍSICA INFLUENCIA EM IDOSOS DE 60 A 70 ANOS PORTADORES DA DOENÇA DIABETES NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Thyanne Torres Costa; ²Kaio Germano Sousa da Silva.

^{1,2}Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: thyanneppgan@gmail.com

INTRODUÇÃO: O presente estudo aborda a influência da atividade física na saúde de idosos portadores de diabetes no Brasil, uma população cada vez mais relevante devido ao envelhecimento da sociedade. O fenômeno do envelhecimento populacional tem sido acompanhado por um aumento alarmante na prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, como a diabetes mellitus. No Brasil, dados de 2023 indicam que cerca de 30,3% da população com 65 anos ou mais foram diagnosticados com diabetes, destacando a urgência em compreender e abordar esse problema de saúde pública.

OBJETIVO: Explorar de forma abrangente e aprofundada o papel da atividade física na saúde e no bem-estar de idosos de 60 a 70 anos portadores de diabetes no Brasil, incluindo aspectos desde o controle glicêmico até aspectos psicossociais.

MÉTODOS: A metodologia empregada consistiu em uma revisão sistemática da literatura, seguindo rigorosos critérios de busca e seleção de estudos relevantes. Foram identificados e analisados onze artigos originais que abordam a relação entre atividade física e saúde de idosos diabéticos. Os estudos incluídos destacam consistentemente os benefícios da atividade física na melhoria do controle glicêmico, na redução da resistência à insulina e na prevenção de complicações associadas ao diabetes.

RESULTADOS: Resultados mostram que a atividade física habitual está associada a um melhor controle dos níveis glicêmicos em idosos diabéticos, evidenciando a importância de incorporar essa prática nas estratégias de enfrentamento da doença. Além disso, programas de prevenção e intervenções educativas que incluem atividade física demonstram ser eficazes na promoção de hábitos saudáveis e no aumento do conhecimento sobre a doença, contribuindo para mudanças comportamentais positivas. A inclusão de diferentes tipos de exercícios, como aeróbicos, de resistência, flexibilidade e equilíbrio, em um programa de atividade física regular pode proporcionar uma variedade de benefícios para a saúde dos idosos com diabetes. **CONCLUSÃO:** Em conclusão a pesquisa destaca a importância da atividade física na promoção da saúde e no manejo do diabetes em idosos. Recomenda-se a implementação de programas de educação física e atividade física adaptados, bem como políticas públicas que incentivem e facilitem o acesso dos idosos com diabetes a atividades físicas adequadas. Isso pode contribuir significativamente para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar desses indivíduos, além de reduzir a carga global de doenças crônicas no país.

Palavras-chave: Diabetes, Bem-estar, Atividades Físicas, Idosos.

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA COMO FATOR DE RISCO PARA TRANSTORNOS MENTAIS

¹Rayane Emanuelle da Penha Lindoso; ²Amanda Maria Mendes Braga, ³Andreina Kariellen Silva Garcez Lopes, ⁴Cecília Salgado Leite Menezes, ⁵Elayne Silva Santos, ⁶Rita de Cássia dos Santos Vieira, ⁷Valdealison Caldas da Cruz, ⁸José de Ribamar Medeiros Lima Junior.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, ⁸ Docente em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

E-mail do autor: rayanepenha1003@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os transtornos mentais acometem várias pessoas na terceira idade, visto que esses tendem a ser mais vulneráveis. Nesse contexto, nos últimos anos, houve um aumento significativo nos casos de violência contra idosos. Vários fatores contribuem para a vulnerabilidade dos idosos à violência, incluindo idade avançada, escolaridade, estado civil e o nível de dependência de cuidadores. Esses tipos de violência podem ser físicos, verbais ou psicológicos, aumentando o risco de desenvolvimento de transtornos mentais, como depressão e ansiedade. Sob essa análise, os enfermeiros desempenham um papel crucial na promoção da saúde desses idosos, devendo estar capacitados para compreender que o envelhecimento se caracteriza por alterações específicas. **OBJETIVO:** Analisar, com base nas evidências da literatura, o papel da enfermagem na identificação e intervenção da violência contra idosos como fator de risco para o desenvolvimento de transtornos mentais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, utilizando os descritores: “Cuidados de Enfermagem”, “Saúde Mental” e “Saúde do Idoso”, a busca por artigos foi na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados SCIELO e LILACS. Os critérios de inclusão dos artigos foram estudos publicados em português, disponíveis na íntegra entre os anos de 2019 a 2024. Para os critérios de exclusão considerou-se estudos fora da temática e do período citado. Portanto, foi selecionada uma amostra de quatro artigos. **RESULTADOS:** Estudos corroboram que a Enfermagem desempenha um papel substancial na identificação e intervenção da violência perpetuada contra a pessoa idosa, utilizando competências fundamentais nos domínios específicos de sua prática, dentre os quais a avaliação e cuidado integral à saúde da pessoa idosa. Enfatiza-se a importância da detecção precoce de indicadores de ansiedade, depressão e avaliação do estado de saúde mental, delineando uma abordagem proativa para identificar riscos de transtornos mentais relacionados à exposição à violência. Intervenções como visita domiciliar, controle farmacológico e suporte social adquirem relevância, visando não apenas à abordagem sintomática, mas também à promoção de um ambiente propício à mitigação dos efeitos da violência. A avaliação sistemática do impacto das intervenções, ancorada em métodos científicos, proporciona uma base objetiva para a eficácia das estratégias implementadas. A construção de parcerias, seja com a família ou equipes interdisciplinares, ressalta a necessidade de uma abordagem holística e colaborativa na resposta à violência contra idosos, integrando componentes psicossociais e clínicos para uma atuação abrangente e fundamentada. **CONCLUSÃO:** É evidente que a violência contra a pessoa idosa é reconhecida como um fator de risco substancial para o desenvolvimento de transtornos mentais nessa população vulnerável, sendo o cuidado do enfermeiro crucial na identificação e intervenção da mesma. Logo, exige-se abordagem sensível e proativa dos profissionais de enfermagem, essencial para promover a segurança e o bem-estar dos idosos, contribuindo significativamente para a prevenção e mitigação dos impactos negativos da violência, tanto física quanto psicológica. Dessa forma, são necessários esforços adicionais para promover políticas e recursos que fortaleçam a capacitação dos profissionais e incentivem a colaboração interdisciplinar, a fim de proteger o bem-estar dos idosos em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Saúde Mental, Saúde do Idoso.

TUMOR BENIGNO DE PULMÃO: RELATO DE CASO CLÍNICO DE HAMARTOMA

¹Jessica Maia Prado; ²Irma Gentil Cunha Leite; ³Nicolly Letícia Abrantes Fernandes.

^{1,2,3}Graduando em Medicina pelo Centro de Educação Tecnológica de Teresina-CET.

E-mail do autor: jessicamaia20@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O tumor benigno de pulmão, formado por crescimento anormal de células do próprio corpo, são neoplasias frequentes e de classificação diversificada, pois podem ser de origem desconhecida, epitelial pólipó, mesotelial ou inflamatório quando utilizamos a origem da célula tumoral para classificar. Esses nódulos são lesões sólidas com diâmetro maior que 1 milímetro e não são preenchidos por líquido, o que vai diferenciar de cisto. **OBJETIVO:** Relatar um caso de tumor benigno sintomático **MÉTODOS:** As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista aberta com o paciente, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido e revisão da literatura. **RESULTADOS:** O paciente foi submetido a videotoracotomia pósterolateral direita com identificação de lesão do lobo direito do pulmão que implicou na realização de ressecção do tumor e encaminhamento para análise histopatológica para conclusão de diagnóstico de hamartoma. **CONCLUSÃO:** Mesmo que o tumor benigno não possa evoluir para a doença do câncer, sua identificação é muito importante, afinal, um tumor maligno também pode se desenvolver de forma silenciosa. Este trabalho resultou na aquisição de novos conhecimentos na área da cirurgia torácica sendo possível fazer a ligação entre o aspecto teórico, mediante a utilização das referências bibliográficas, com o aspecto prático, representado pelo estudo de caso.

Palavras-chave: Hamartoma, Tumor benigno, Pulmão.

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL DURANTE O PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Francisco Davi da Silva Sales¹, Maria Drienny Santos Nascimento², Francisca Gabriela Santos Silva³, Francisca Ariadina Anário Dos Santos⁴, Francisca Emanuelle Sales Eugênio Bezerra⁵.

¹Acadêmica de Enfermagem da Faculdade 5 de Julho, Sobral, Ceará, Brasil; ² Acadêmica de Nutrição da Faculdade UNINTA – Centro Universitário Inta, Sobral, Ceará, Brasil; ³Acadêmica de Enfermagem da Faculdade 5 de Julho, Sobral, Ceará, Brasil; ⁴Graduada em Enfermagem da Faculdade 5 de Julho, Sobral, Ceará, Brasil; ⁵ Mestre em Enfermagem Docente da Faculdade 5 de Julho, Sobral, Ceará, Brasil.

E-mail do autor: salesdavi085@gmail.com

INTRODUÇÃO: O ciclo gravídico-puerperal se caracteriza por apresentar um conjunto de alterações fisiológicas, psíquicas, hormonais e sociais que permeiam um aumento do risco para o sofrimento emocional que cabe ao profissional da saúde em estar atento à condição mental e emocional da mulher, uma vez que ele presta assistência a ela durante todo esse período. A assistência de Enfermagem, em saúde mental durante o pré-natal se torna essencial pois é um elemento imprescindível na promoção do bem-estar materno e fetal. A relação do profissional de Enfermagem e a gestante, pois promove uma assistência de prevenção de transtornos mentais no puerpério. **OBJETIVO:** Analisar através da literatura científica, a importância da assistência em saúde mental durante o pré-natal, com foco na prevenção de transtornos mentais no puerpério. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo descritiva, com abordagem qualitativa, usando os *Booleanos*, “saúde mental”, and “pré-natal”, and “puerpério”. Para explorar a relação entre a assistência em saúde mental durante o pré-natal e a prevenção de transtornos mentais no puerpério, A busca foi na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: artigos em língua portuguesa ou inglesa; publicados nos últimos 10 anos; foco na relação entre assistência em saúde mental durante o pré-natal e prevenção de transtornos mentais no puerpério. Os critérios de exclusão foram: artigos que não abordassem diretamente a temática em questão; artigos que não estivessem disponíveis na íntegra. A procura inicial foi feita em janeiro de 2024 e foram verificados os títulos e resumos de todos os artigos encontrados, seguido da leitura na íntegra dos artigos selecionados de acordo com os critérios de inclusão restando 13 artigos. **RESULTADOS:** Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão na busca realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), foram identificados inicialmente 13 artigos pertinentes à temática proposta. Após a análise criteriosa, 6 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos, restando assim um total de 7 artigos para a revisão. Os artigos selecionados abordaram uma variedade de temas que destacam a importância da assistência em saúde mental durante o pré-natal. Entre os principais assuntos abordados estão: a influência dos fatores psicossociais na saúde materna durante a gestação, e a eficácia de intervenções psicológicas no manejo de transtornos mentais comuns durante a gravidez. Esses estudos ressaltam a relevância da integração dos cuidados de saúde mental no pré-natal para a promoção do bem-estar materno e fetal, bem como para a prevenção de complicações psicológicas no período pós-parto. **CONCLUSÃO:** Os resultados desta revisão bibliográfica destacam a importância da assistência em saúde mental durante o pré-natal na prevenção de transtornos mentais no puerpério, ressaltando a relevância da atuação da enfermagem nesse contexto.

Palavras-chave: Saúde Menta, Puerpério, Pré-Natal.

HUMANIZAÇÃO NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: REVISÃO DE LITERATURA

¹ Yasmin Ádely Carvalho Duarte; ²Odeanny de Sousa Brito; ³Edildete Sene Pacheco.

^{1,2} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Mestre em Saúde da Comunidade pela Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: yasminadely1@gmail.com

INTRODUÇÃO: Doenças psiquiátricas são caracterizadas por comprometimento das funções cognitivas. Portanto, a assistência voltada para essas pessoas deve possuir uma escuta acolhedora e cuidado humanizado, principalmente nos momentos de crises em que geralmente há um distúrbio de pensamento, emoções ou conduta, e assim, essas pessoas podem necessitar de um atendimento de urgência e emergência. Nesse momento, muitos profissionais, por falta de experiência e despreparo realizam uma assistência baseada em uso de força e de medidas autoritárias. É notório ainda a presença do medo que os profissionais podem sentir, já que dependendo da doença, o paciente pode oferecer risco a si mesmo e/ou a terceiros. Sendo assim, algumas medidas podem ser adotadas visando um cuidado de qualidade para o paciente, bem como a segurança do mesmo e da equipe. **OBJETIVO:** Discutir sobre a humanização no cuidado às urgências e emergências psiquiátricas por meio de revisão da literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. As bases de dados utilizadas foram Scielo, Lilacs e Cinahl, com uso dos descritores: “Doenças Psiquiátricas”, “Emergências” e “Humanização da Assistência”. Foram selecionados 30 artigos para a elaboração do trabalho e os critérios de seleção foram estar em língua portuguesa, abordar sobre o tema para a elaboração do trabalho e que fossem dos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** Baseado no estudo desses 30 artigos pode-se entender que o atendimento às pessoas em situações de urgências e emergências psiquiátricas constituem-se uma das principais naturezas dos atendimentos realizados no dia a dia dos serviços que contemplam estas demandas. No entanto, são também um dos menos preparados durante as especializações ou capacitações dos profissionais desse setor, que rotineiramente executam de forma indiscriminada as contenções físicas ou químicas. Entretanto, existem diversas outras técnicas que podem ser utilizadas antes dessas, como escuta acolhedora, a retirada do que possa estar desencadeando a crise do paciente, seja objetos ou pessoas, mudanças de ambiente, a tentativa de construir uma relação de confiança oferecendo opções para que o paciente escolha e assim ele entenda que está no controle, evitar barulhos excessivos ou gritos e entre outras técnicas. Apesar de simples, essas técnicas desencadeiam efeitos transformadores em um momento de crise de um paciente psiquiátrico, oferecendo um cuidado de qualidade, humano e eficaz. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, constatou-se na literatura que existem diversas técnicas que podem proporcionar à equipe a segurança necessária no momento de prestar atendimento a pessoas com doenças psiquiátricas. No entanto, essas técnicas precisam estar presentes nas capacitações, especializações e graduações desses profissionais, a fim de evitar comportamentos baseados no medo, despreparo e impulsividade.

Palavras-chave: Transtornos Mentais, Emergências, Humanização da Assistência.

ALEGAÇÕES PRESENTES EM RÓTULOS DE ALIMENTOS DESTINADOS PARA CRIANÇAS

¹Dayane Dayse de Melo Costa; ²Regilda Saraiva dos Reis Moreira-Araújo.

¹Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Pós-Doutora em Ciência dos Alimentos pela Faculdade de Farmácia da UFMG e Pós-Doutorado em Nutrição em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP.

E-mail do autor: dayane785@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os rótulos de alimentos são elos comunicativos entre a população consumidora e o produto. Uma estratégia utilizada para chamar a atenção do consumidor, são as alegações presentes nos rótulos frontais dos alimentos, essas alegações por consequência atraem a atenção e são o combustível para escolha do produto pelo consumidor. É importante compreender para interpretar as declarações contidas no rótulo, assim possibilitando que sejam feitas melhores escolhas alimentares. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo verificar os tipos de alegações presentes nos rótulos de alimentos infantis comercializados em supermercados varejistas de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal, realizado para analisar quais alegações frontais são mais presentes em alimentos destinados para crianças, no período de junho de 2023 a outubro de 2023. A presente pesquisa é um recorte do estudo intitulado “Rotulagem de alimentos infantis e impacto das designações frontais na decisão de compra pelos pais”, o mesmo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí sobre parecer nº 6.101.451. Foram coletados dados dos rótulos frontais dos alimentos infantis comercializados em supermercados varejistas de grande porte de Teresina-PI. As coletas foram por meio de registros fotográficos, na ocasião as informações foram extraídas dos gêneros alimentícios que estavam disponíveis nas prateleiras. Os dados foram inseridos no programa EPI INFO, versão 7.2.6, foi criado um banco de dados e os resultados foram expressos através de percentuais e frequências. **RESULTADOS:** No total, foram analisados 179 rótulos de 85 marcas diferentes de alimentos destinados para crianças. Os alimentos foram divididos em nove grupos, bebidas (sucos, néctares, refrescos e bebidas lácteas), cereais matinais, pó para preparo de bebidas, laticínios (bebidas lácteas fermentadas, iogurtes, iogurtes com cereais, leite fermentado, queijo *petit suisse*), cereais para preparo de mingaus, achocolatado em pó, biscoitos (sem cobertura, com cobertura e com recheio), preparado sólido para refrescos e salgadinhos. Foi observado que em todos os grupos de alimentos apresentavam alegações frontais, sendo que o grupo das bebidas apresentou o maior percentual e o dos salgadinhos o menor. A predominância foi de alegações nutricionais, com maior prevalência de alegação de teores de vitaminas e minerais. Dentre as vitaminas alegadas tem-se a B6 (12,6%), C (12,0%), A (11,0%) e a B3 (10,3%) com maiores percentuais. Em seguida, os minerais com maior citação foram o ferro (28,8%), o zinco (23,2%) e o cálcio (30%). Também foram encontrados em menor frequência outras alegações (saúde e função ou estrutura), alegavam, redução de açúcar e gordura, sem adição de conservante e integral e a presença da lupa determinada pela nova legislação de alimentos brasileira, que alerta para presença de ingredientes críticos, do qual, o encontrado foi alto em açúcares adicionados. **CONCLUSÃO:** Os alimentos infantis apresentavam em maioria alegações de conteúdo nutricional para vitaminas e minerais. As alegações frontais presentes em alimentos infantis são inadequadas, pois constroem uma falsa ilusão que produtos com alegações são mais saudáveis, consequentemente, esses alimentos industrializados são mais consumidos pelas crianças, quando na verdade teriam que ser evitados, pelos inúmeros fatores de risco a saúde.

Palavras-chave: Rótulos, Alimentação Infantil, Criança.

A APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A (TXB-A) COMO MÉTODO TERAPÊUTICO DE ESCOLHA EM PACIENTES COM BRUXISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Alan de Paula Ferreira Barros; ²Edméa Martins Monteiro Silva; ³Aline Soares de Santana Dutra; ⁴Lilian da Silva Almeida; ⁵Carlos da Cunha Oliveira Junior.

¹Graduando em Medicina pela Faculdade Federal do Delta do Parnaíba; ²Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Uninassau; ³Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Rural De Pernambuco; ⁴Pós-Graduada em Enfermagem na Saúde da Família pela Universidade Estácio de Sá; ⁵Doutor em Materiais Dentários pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP.

E-mail do autor: alan.pfbarros@gmail.com

INTRODUÇÃO: O bruxismo é um distúrbio musculoesquelético multifatorial caracterizado pelo hábito de ranger e apertar os dentes de forma involuntária. Esse hábito ocorre geralmente durante o sono e é causado principalmente por estresse e ansiedade. A fricção e o atrito aplicado sobre as arcadas podem trazer graves problemas para a dentição do indivíduo, como desgaste excessivo do esmalte e dentina, cefaleias frequentes, sensibilidade nos dentes, além de ser um fator de risco para o desenvolvimento de disfunções temporomandibulares. Nos últimos anos o número de pesquisas acerca da aplicação de toxina botulínica tipo A como um método terapêutico eficaz para o bruxismo vem crescendo e ocupando cada vez mais espaço nos planos de tratamento dos cirurgiões-dentistas, uma vez que o uso da toxina obteve resultados significativos ao ser aplicada nos músculos da mastigação, pois a mesma promove efeitos miorreaxantes.

OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia da toxina botulínica tipo A (TXB-A) como tratamento eficaz em pacientes portadores de bruxismo. **MÉTODOS:** Foram selecionados 20 artigos entre os anos de 2019 à 2023 nas plataformas Pubmed, Scielo e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) usando os descritores “Toxina botulínica”, “bruxismo” e “Dor orofacial”. 7 artigos foram excluídos e 13 foram usados para a composição desse resumo.

RESULTADO: A toxina botulínica se origina da bactéria *Clostridium botulinum*, uma bactéria gram-positiva e anaeróbica no qual após ser modificada em laboratório, pode ser aplicada nos músculos faciais bloqueando a liberação de acetilcolina por um determinado período de tempo e promovendo o relaxamento miofascial, no entanto, ela possui efeitos temporários, em média de 4 a 6 meses. Observou-se nos estudos que a TXB-A diminuía as atividades musculares e conseqüentemente os dores orofaciais da patologia, se apresentando como uma opção de tratamento eficaz e segura caso seja injetada de forma correta nas regiões anatômicas e em doses adequadas. A toxina é injetada nos músculos masseter e temporal em doses calculadas que demoram de 1 a 2 semanas para iniciarem seus efeitos. Além disso, os artigos de caso-controle analisados apresentaram uma boa adaptação do organismo em pacientes de todas as idades, sem que houvesse alterações sistêmicas. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a TXB-A apresenta diversos benefícios como escolha de tratamento para o bruxismo devido sua biocompatibilidade e diminuição das dores orofaciais causadas pelo distúrbio, além de prevenir possíveis agravos na estética dental e bem-estar do paciente bruxista. Logo, cabe ao profissional conhecer a técnica, as regiões anatômicas e a biomecânica da articulação temporomandibular para que seja feito um plano de tratamento adequado para cada tipo de paciente.

Palavras-chave: Bruxismo, Toxina Botulínica Tipo A, Dor Orofacial.

CONDUTAS DE ENFERMAGEM ACERCA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Bruna Eduarda Araújo Vasconcelos; ²Anne Stéphanie do Nascimento Ferreira; ³Brenda Viana Carvalho; ⁴Hanna Gabryella de Moraes Mendes; ⁵Karina Alves Almeida; ⁶Ronildo Almeida Barros; ⁷Ursula Karoline Camara de Carvalho; ⁹Antonilde Maria Pereira Beccaro.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão - FACAM; ⁹ Mestrado em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

E-mail do autor: bruna.eduarda.8080@gmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde (MS) o planejamento familiar é considerado um conjunto de ações que auxiliam tanto a ter filhos (recursos de concepção) quanto a prevenir uma gravidez indesejada (recursos de anticoncepção), lembrando que o planejamento familiar é um direito sexual e reprodutivo que permite o livre arbítrio da pessoa sobre ter ou não filhos. Neste aspecto cabe ao profissional da enfermagem: orientar sobre as escolhas, informar sobre os métodos contraceptivos e prestar assistência de acordo com as propostas definidas pelos protocolos de saúde.

OBJETIVO: Identificar condutas de enfermagem quanto as informações passadas referentes ao planejamento familiar e métodos contraceptivos sob ótica da população que procura o sistema de saúde **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizada através da busca de publicações dos últimos cinco anos nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF, Ministério da Saúde e SciELO, por meio dos descritores “planejamento familiar”, “métodos contraceptivos” e “enfermagem”, com textos nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2019 e 2024 de forma online e gratuita. **RESULTADOS:** Para compor o trabalho encontrou-se 12 artigos que tratava da mesma temática, porém só 7 foram utilizados. O enfermeiro desempenha um papel crucial dentro do planejamento familiar, contribuindo de maneira significativa para a realização das etapas essenciais com respeito aos direitos dos pacientes e garantindo a implementação de ações que visem fortalecer o objetivo da política. De acordo com a resolução do COFEN nº27/2001 o enfermeiro pode prescrever anticoncepcionais hormonais orais; já os contraceptivos injetáveis quando utilizados pela primeira vez deve ser prescritos por médicos e a transcrição que poderia ser feita pelo enfermeiro; cabe ainda ao profissional da enfermagem no contexto de planejamento familiar orientar acerca do assunto, sanar dúvidas, realizar ações educativas com objetivo de desmistificar a ineficiência de cada contraceptivo disponível e realizar inserção de DIU (Resolução COFEN nº719/2023). Os métodos contraceptivos que mais se destacam de acordo com a população brasileira são: contraceptivo oral (pílula) 22,1%; esterilização feminina 21,8%; preservativo masculino 12,9%; injeção contraceptiva 3,5% e esterilização masculina 3,3%. **CONCLUSÃO:** O estudo revela que os programas de planejamento familiar têm grande potencial de aconselhamento e bem-estar geral da população e das mulheres jovens. Contudo, torna-se necessário que o profissional da área de enfermagem, assim como os profissionais da equipe multidisciplinar utilizar os princípios de humanização e integridade nos atendimentos oferecidos, junto com os conhecimentos atualizados dentro da temática para assim melhorar cada vez mais os resultados propostos pelo programa.

Palavras-chave: Planejamento Familiar, Métodos Contraceptivos, Enfermagem.

AS CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR NA PSICOMOTRICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

¹Rayane Nayara Alves Gomes; ²Rita de Cássia de Almeida Silva; ³Salma Suellen Ingelsrud Leal; ³Gisly Macêdo de Sousa.

¹Graduanda em Psicologia pelo Centro de Ensino Unificado do Piauí – CEUPI; ²Graduação em Psicologia pelo Centro de Ensino Unificado do Piauí – CEUPI; ³Docente do curso de Psicologia pelo Centro de Ensino Unificado do Piauí – CEUPI; ⁴Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: rayane.24gomes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A infância é uma fase fundamental para o desenvolvimento humano, pois é nesse período que as crianças adquirem habilidades e competências que serão utilizadas ao longo da vida. O brincar é uma ferramenta fundamental no desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor das crianças. Durante as brincadeiras, as crianças exploram novas experiências de vida, não havendo restrições ou padrões que limitem sua imaginação. Cada criança, em seu processo de desenvolvimento se comunica, vive e interage com o mundo de maneiras únicas e originais. Dessa maneira é interessante ressaltar a interação entre o brincar e a psicomotricidade sendo crucial para o desenvolvimento infantil, influenciando não apenas aspectos motores, mas também cognitivos e emocionais. **OBJETIVO:** Investigar as contribuições do brincar para a psicomotricidade, o impacto do brincar nas relações sociais e o compreender o papel do brincar para o desenvolvimento cognitivo. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico, cuja busca foi realizada nas bases: Scientific ElectronicLibrary Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio dos seguintes descritores: “Brincar”; “Psicomotor” e “Crianças”. Obteve-se um total de 30 artigos científicos. Os critérios de inclusão foram: pesquisas que abordassem a psicomotricidade e o brincar, publicadas em português, em formato de artigos e monografias, publicadas no ano de 2013 a 2022. Os critérios de exclusão foram: trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra, nas bases de dados e nas bibliotecas pesquisadas, artigos que não contemplaram o tema em questão e trabalhos anteriores ao intervalo temporal delimitado. **RESULTADOS:** Diante a aplicação dos critérios de exclusão, restaram 9 publicações, foi possível observar a importância da conexão entre brincar e psicomotricidade no equilíbrio do desenvolvimento motor e cognitivo infantil. Quando observados alguns requisitos, foi possível constatar efeitos positivos, tais como a melhoria no aprendizado cognitivo, motor e interação social. Evidenciou, ainda, que o ambiente social no qual a criança se encontra pode exercer uma influência significativa no seu desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, conclui-se o brincar é crucial para um bom desenvolvimento psicomotor, sendo fundamental reconhecer a necessidade de apoio e orientação adequada para as crianças. Onde o brincar contribui significativamente para o desenvolvimento psicomotor das crianças ao estimular a coordenação motora, equilíbrio, noção de espaço, lateralidade, além de promover o desenvolvimento da percepção sensorial e da propriocepção. A pesquisa também demonstrou ausência de estudos que integrem o brincar e a psicomotricidade sob a ótica da psicologia. Isso ressalta uma lacuna importante no campo, evidenciando a necessidade de investigações interdisciplinares para compreender melhor a relação entre esses elementos e seu impacto no desenvolvimento psicomotor das crianças.

Palavras-chave: Brincar, Psicomotor, Crianças.

CONFIANÇA DOS PAIS FRENTE AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS EM RÓTULOS DE ALIMENTOS DESTINADOS PARA CRIANÇAS

¹Dayane Dayse de Melo Costa; ²Regilda Saraiva dos Reis Moreira-Araújo.

¹Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Pós-Doutora pela em Ciência dos Alimentos na Faculdade de Farmácia da UFMG e Pós-Doutorado em Nutrição em Saúde Pública na FSP/USP.

E-mail do autor: dayane785@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As informações contidas nos rótulos oferecem conhecimentos do alimento para o consumidor, podendo ser vantajosas ou desvantajosas. Essas informações podem enganar, sendo necessário que os pais que adquirem os alimentos tenham facilidade em entender o que está alegado no rótulo. Ler as informações expostas nos rótulos vem sendo associado com alimentação mais saudável, gerando ambientes alimentares que colaboram para escolhas saudáveis e é considerado um significativo instrumento da educação nutricional. **OBJETIVO:** Analisar se os pais que realizam compras em supermercados confiam nas informações contidas nos rótulos frontais de alimentos infantis. **MÉTODOS:** Estudo do tipo observacional, realizado no período de junho de 2023 a outubro e 2023. A pesquisa é um recorte do estudo intitulado “Rotulagem de alimentos infantis e impacto das designações frontais na decisão de compra pelos pais”, e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (parecer nº 6.101.451). O questionário tinha 22 questões com indagações a respeito da confiança dos pais em relação as informações contidas nos rótulos de alimentos infantis, bem como dados socioeconômicos e foi aplicado em um supermercado da cidade de Teresina-PI. Os participantes foram pais que estavam realizando compras. Na aplicação foi disponibilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos participantes que esclarecia informações pertinentes ao estudo, os indivíduos que aceitaram participar, assinaram o TCLE. Criou-se um banco de dados no programa EPI INFO e os resultados foram expostos em números, percentuais e frequências. **RESULTADOS:** No total 329, pais responderam os questionários, desses 269 eram mulheres e 60 homens, com faixa etária entre 18 e 68 anos, a maioria eram casados e o nível de escolaridades mais frequente foi o ensino médio. A maior parte dos pais tinha filhos entre 1 e 5 anos (161) e 6 e 10 anos (114). Constatou-se que a maioria dos participantes confiavam (209 – 63,5%) nas informações contidas nos rótulos de alimentos infantis e consideram que são importantes (325 - 98,8%). A maioria dos participantes (274) representando 83,3%, relatou-se que as alegações contidas interferem nas suas escolhas no ato da compra. Essas informações podem ser o estímulo que a população encontra para adquirir os gêneros alimentares infantis ou até mesmo deixar de compra-los, tal fato dependerá do que está descrito no rótulo. 72,3% dos pais responderam que já deixaram de adquirir e 55,6% já compraram algum produto por conterem alegações no rótulo frontal. Demonstrando que os pais confiam nas informações contidas nos rótulos, desta forma, se um produto apresenta algum tipo de alegação que seja considera ruim, conseqüentemente, os consumidores deixaram de obtê-los ou se o alimento apresentar informações que elevam o seu conteúdo, este gênero alimentício será adquirido. **CONCLUSÃO:** Os pais tem confiança nas informações apresentadas nos rótulos e também afirmaram ler os rótulos antes de comprar. Além disso, os consumidores consideram que o rótulo é importante. Diante do exposto é crucial que os rótulos sejam entendidos adequadamente e mesmo frente a tamanha confiança dos pais, deve-se alertar para o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados para crianças.

Palavras-chave: Rótulos, Confiança, Alimentos.

EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE TESTÍCULO NO NORDESTE: UM OLHAR SOBRE 2023

¹Tatiane Barros de Araújo; ²Ayrton Markos da Silva; ³Wesley da Silva Souza; ⁴Claudiana Veras de Brito; ⁵Maria Eunice Sousa Lemos; ⁶Mariana Cipriano Feitosa de Melo; ⁷Francisco Miguel da Costa Araújo; ⁸Emanuel Fernandes da Costa Santos Pimentel; ⁹Antônio André Pinheiro Leite; ¹⁰Franciele Basso Fernandes Silva.

¹⁻⁹ Graduando(a) em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr;
¹⁰ Doutora em Patologia pela Universidade Federal Fluminense - UFF.

E-mail do autor: tatiarj25@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de testículo, embora raro, é a neoplasia mais comum em homens de descendência europeia entre 14 e 44 anos. Essa condição está associada a fatores genéticos e ambientais, sendo a criptorquidia o fator de risco mais comum. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico do câncer de testículo no nordeste brasileiro durante o ano de 2023. **MÉTODOS:** Foram utilizados dados secundários do PAINEL ONCOLOGIA-DATASUS referentes à faixa etária, estadiamento, modalidade terapêutica e estado de residência, a partir das notificações realizadas no nordeste brasileiro em 2023. **RESULTADOS:** Durante o período analisado, foram registrados 203 casos de câncer de testículo no nordeste do país. O grupo de 0 a 44 anos representou 65% do total de notificações realizadas no período. A faixa etária de 25 a 29 anos foi a mais afetada (25 casos), seguida das faixas de 0 a 19, 20 a 24 e 30 a 34 anos (24 casos cada) e 35 a 39 anos (23 casos). Estágios avançados (3 e 4) representaram 14,8% dos casos. Os estágios 0, 1 e 2 foram responsáveis por 12,3% das notificações. Entretanto, os demais 148 pacientes tiveram seu estágio classificado como “não se aplica” ou “ignorado”. A cirurgia foi a modalidade terapêutica mais utilizada (114 pacientes), seguida da quimioterapia com 55 casos. Contudo, os demais 34 diagnósticos não apresentaram informação de tratamento. O estado da Bahia apresentou a maior prevalência de casos de câncer de testículo (52), seguido dos estados de Pernambuco (39) e Ceará (24). A maior prevalência de casos na faixa etária de 0 a 44 anos confirma a tendência da literatura de o câncer de testículo afetar principalmente homens jovens em idade reprodutiva. Embora não tenha sido demonstrada uma grande diferença entre o total de casos em estágios iniciais ou avançados, é preocupante que a maioria dos pacientes tenha sido classificada como “não se aplica” ou “ignorado” em relação ao estadiamento. Isso pode indicar falhas nos registros, o que pode afetar negativamente o acompanhamento e o tratamento dos pacientes. As abordagens terapêuticas também seguiram a tendência da literatura, uma vez que a remoção cirúrgica do testículo afetado é frequentemente o primeiro passo no tratamento, especialmente nos estágios iniciais da doença, e pode ser curativa em muitos casos. No entanto, é preocupante que um número significativo de casos não tenha informações sobre o tratamento recebido, uma vez que isso também pode indicar problemas na coleta ou registro de dados. Em relação à distribuição por estado, a variação observada pode ser influenciada por uma série de fatores, incluindo diferenças na população, acesso aos serviços de saúde, práticas de saúde pública e fatores ambientais ou genéticos. **CONCLUSÃO:** A prevalência de câncer de testículo no nordeste do Brasil em 2023 revela uma incidência significativa, refletindo tendências descritas na literatura. No entanto, a falta de informações sobre o estadiamento e tratamento dos pacientes sugere desafios na coleta de dados que podem impactar negativamente o manejo da doença.

Palavras-chave: Câncer de testículo, Neoplasia, Estudo Epidemiológico.

ATIVIDADES EDUCATIVAS EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Glícia Arcoverde Modesto Amorim; ²André Rodrigues Carvalho; ³Laís Sousa Santos de Almeida; ⁴Luana Gabrielle de França Ferreira.

¹Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI- PI; ²Mestrando em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

E-mail do autor: gliciaarcoverde@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Primeiros socorros são condutas iniciais, que podem ser realizadas por um espectador, com o objetivo de ajudar pessoas em risco à vida. A educação em saúde apresenta-se como estratégia para enfrentamento do *déficit* de conhecimento em suporte básico, cujo protocolo de atendimento estabelece o reconhecimento e a realização das manobras de ressuscitação cardiopulmonar por leigos até a chegada de assistência especializada. Diante de interesse individual pela temática e de atividade complementar para formação como instrutora de Suporte Básico de Vida pelo Instituto Brasileiro de Atendimento Pré-Hospitalar (IBRAPH) surgiu o entusiasmo acadêmico em compartilhar informações sobre primeiros socorros em parada cardiorrespiratória a quem assim desejasse. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de capacitar em suporte básico de vida. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a realização de capacitações oferecidas de forma voluntária por acadêmica de medicina, previamente treinada pelo IBRAPH. As atividades na comunidade foram iniciadas em fevereiro de 2024 e já beneficiaram ouvintes de estabelecimentos públicos e privados, tais como: condomínios, projetos-sociais, órgão-público e centro universitário, na cidade de Teresina-PI. As disponibilidades para os encontros, presenciais e independentes, foram previamente divulgadas em rede social, sendo estes marcados pelo *Instagram* ou *WhatsApp* em comum acordo de dias e horários entre os interessados. As reuniões tiveram duração entre 90 a 120 minutos e incluíram teoria ministrada com *slides* padronizados pelo Instituto e que abordaram sobre conceitos fundamentais de suporte básico de vida (SBV); SBV em adultos, crianças e lactentes; uso do desfibrilador externo automático (DEA) e primeiros socorros em vítimas de engasgo parcial e total. Para as demonstrações foram utilizados um torso adulto e um boneco bebê próprios para treinamento de reanimação cardiopulmonar, uma bolsa-válvula- máscara, uma máscara de bolso, válvulas unidirecionais, um DEA de treinamento e tatames. Os ouvintes também tiveram a oportunidade de participar das simulações práticas com o material disponibilizado. **RESULTADOS:** Participaram destas ações educativas, até o momento, pelo menos 120 pessoas, de crianças a idosos. Observou-se que os participantes apresentavam dificuldades em como agir na assistência inicial frente às situações vivenciadas de uma parada cardiorrespiratória, resultantes de afogamento, engasgo total, intoxicação, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico, sendo este período pré- hospitalar determinante para os desfechos. Constatou-se, ainda, o interesse do público sobre a temática, por isso, as atividades continuam sendo ofertadas tanto pela importância para sociedade quanto para o crescimento pessoal e curricular da estudante proponente. **CONCLUSÃO:** Através das capacitações viu-se a necessidade de persistir neste tipo de abordagem, inclusive por meio de projetos de extensão sobre a temática. Apesar dos horários reduzidos da aluna para demanda e da limitação de recursos, observou-se êxito com os encontros pois, além de terem contribuído para a promoção e proteção em saúde dos espectadores, também serviram para a aquisição de novos conhecimentos, bem como incremento de habilidades para a organizadora. O atendimento precoce à vítima de parada cardiorrespiratória em primeiros socorros aumenta o prognóstico, diminui sequelas e melhora a qualidade de vida dos acometidos e familiares, sendo assim, fundamental a continuidade destas atividades.

Palavras-chave: Educação em saúde, Parada cardiorrespiratória, Suporte básico de vida.

OBESIDADE E SAÚDE MENTAL: O IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS E DA PRESSÃO ESTÉTICA NA IMAGEM CORPORAL E NO BEM-ESTAR EMOCIONAL

¹Rayane Nayara Alves Gomes; ²Vitória Graziela de Lima Mourão.

¹Graduanda em Psicologia pelo Centro de Ensino Unificado do Piauí – CEUPI; ²Graduação em Psicologia pelo Centro de Ensino Unificado do Piauí – CEUPI.

E-mail do autor: rayane.24gomes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma condição médica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, a ponto de prejudicar a saúde. É uma questão complexa que resulta da interação de diversos fatores, incluindo genética, influências ambientais, sociais e psicológicas. Dessa maneira a relação entre obesidade e saúde mental é frequentemente influenciada pelo impacto das mídias sociais e da pressão estética na imagem corporal e no bem-estar emocional. As mídias sociais muitas vezes promovem padrões de beleza inatingíveis, que podem levar à comparação constante e à insatisfação com o corpo. Isso pode ser especialmente prejudicial para pessoas que sofrem de obesidade, aumentando o estigma social e acentuando problemas de autoestima e autoimagem negativa. **OBJETIVO:** Relatar os padrões de beleza idealizados pelas mídias sociais e seu impacto na autoimagem e na saúde mental das pessoas com obesidade. **MÉTODOS:** O estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa desenvolvida com artigos publicados nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed. Utilizou-se os descritores Obesidade; Saúde Mental; Mídia Sociais. Obteve-se um total de 358 artigos científicos. Os critérios de inclusão aplicados foram estudos em português, publicados no período de 2020 a 2023, indexados nas bases de dados selecionadas, dentro da temática do estudo. Os critérios de exclusão foram artigos fora do período estabelecido, trabalhos repetidos nas bases de dados trabalhos em outros formatos, como dissertações e tese. **RESULTADOS:** Foram selecionados oito estudos para análise. Por meio da análise dos artigos, foi possível observar que a obesidade é frequentemente estigmatizada na sociedade, e as mídias sociais podem amplificar esse estigma. Isso pode levar a experiências de discriminação e bullying online, afetando negativamente o bem-estar emocional das pessoas com excesso de peso. As mídias sociais podem facilitar a comparação social, levando as pessoas a comparar seus corpos e estilos de vida com os de outras pessoas, muitas vezes resultando em sentimentos de inadequação e baixa autoestima. A exposição a conteúdos que promovem padrões de beleza irrealistas pode levar a uma percepção distorcida da saúde e do peso. Isso pode levar as pessoas a adotarem comportamentos prejudiciais à saúde, como dietas extremas e excesso de exercícios, pode contribuir para o desenvolvimento de ansiedade e depressão em uma tentativa de alcançar esses padrões. **CONCLUSÃO:** Diante do estudo, é possível concluir que a relação entre obesidade, mídias sociais e pressão estética pode ter sérios impactos na saúde mental das pessoas. A exposição constante a padrões de beleza irrealistas nas redes sociais pode aumentar a insatisfação com a imagem corporal e contribuir para problemas como ansiedade, depressão e baixa autoestima. Para promover um ambiente mais saudável e inclusivo, é crucial enfatizar a aceitação e valorização da diversidade corporal, priorizando o bem-estar emocional sobre a conformidade com padrões estéticos arbitrários.

Palavras-chave: Obesidade, Saúde Mental, Mídia Sociais.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM POLITRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Paloma Espedita da Silva Carvalho; ²Aline Alves dos Santos Barbosa; ³Laura Hellen Damascena; ⁴Maria Letícia Mendes Araújo; ⁵Maysa Lis Luz e Silva.

^{1,2,3,4,5} Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: paloma.carvalho@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O politraumatismo é resultado de um evento traumático no qual há uma liberação significativa de energia, como acidentes de carro, quedas, atropelamentos, ferimentos por armas de fogo e outras situações que possam resultar em lesões graves para a pessoa afetada. Outrossim, no contexto de emergência, a assistência a pacientes que são vítimas de politraumatismos apresenta uma alta taxa de morbimortalidade e complexidade. Diante disso, é de suma importância que os profissionais de enfermagem adotem uma abordagem sistemática para a assistência, com o objetivo de reduzir ao máximo as sequelas incapacitantes e prevenir complicações que possam resultar em óbito para o paciente. **OBJETIVO:** Descrever de forma sistemática a experiência no cuidado prestado a um paciente com politrauma, por meio do processo de enfermagem e analisar os resultados alcançados, mediante a implementação das intervenções de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo elaborado a partir do acompanhamento de um paciente com politrauma, em uma Unidade de Internação Cirúrgica localizada no Hospital Regional Justino Luz, localizado em uma unidade hospitalar no interior do Piauí, no mês de fevereiro de 2023. Os dados foram coletados usando o instrumento de coleta do livro "Anamnese e Exame Físico 3ª Edição" de Alba Lúcia Bottura Leite de Barros, além do prontuário do paciente para informações adicionais. Além disso, utilizou-se o modelo OPT (*Outcome Present State Teste*), considerando o histórico do paciente, diagnóstico, estado atual, estado desejado, tomada de decisão e avaliação. O processo de enfermagem guiou-se pelos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem. **RESULTADOS:** Com base nos dados e informações coletadas durante o acompanhamento do paciente foram selecionados os seguintes diagnósticos principais mobilidade física prejudicada e integridade da pele prejudicada, já que a partir dele que surgem os demais problemas, levando o paciente a ter diagnósticos secundários como, perfusão tecidual ineficaz, risco de lesão por pressão, risco de diminuição da tolerância a atividade, risco de queda, dor aguda, dentre outros. Nesse contexto, prossegue-se com a tomada de decisão, que inclui a seleção e implementação das intervenções de enfermagem específicas, no qual foram selecionados o cuidado com lesões, que envolve examinar, monitorar e fazer a troca de curativo conforme prescrito. Além disso, também foi selecionado a intervenção de supervisão da pele que inclui atividades como o observar, monitorar e registrar as alterações na pele do paciente. Dessa forma, cabe ao enfermeiro coordenar as intervenções descritas de acordo com a situação específica do paciente e do ambiente de trabalho. **CONCLUSÃO:** Portanto, com base no que foi examinado, fica evidente a relevância da utilização das taxonomias (NANDA, NIC e NOC) para fundamentar o processo de enfermagem. Isso permite direcionar as atividades de enfermagem e elevar a qualidade da assistência prestada. Além disso, o modelo OPT se revela uma ferramenta crucial para apoiar a atuação do enfermeiro em suas tarefas administrativas, contribuindo para o aprimoramento das habilidades de raciocínio lógico e cognitivo necessárias na execução e documentação do processo de enfermagem. Isso resulta em uma melhor compreensão dos problemas essenciais do paciente e apoia a tomada de decisões clínicas.

Palavras-chave: Politraumatismo, Processo de enfermagem, Modelo OPT.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: USO DA ESTAÇÃO DAS SENSações COM PROFISSIONAIS EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR NA CIDADE DE SOBRAL-CE

¹Ingrid Sousa Farias; ²Aquila da Gama da Silva; ³Lorena Maria Félix Rocha; ⁴Saskya Sousa Vasconcelos; ⁵Vicktória Lydia Nobre Carneiro; ⁶Maria Gabriela Paiva Magalhães; ⁷Francisca Jordana Ferreira de Sousa; ⁸Maria Fernanda Sales Bezerra; ⁹Lia Gomes da Frota Machado.

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Luciano Feijão - FLF; ⁹Enfermeira. Docente da Faculdade Luciano Feijão - FLF.

E-mail do autor: Ingridfariaas1@gmail.com

INTRODUÇÃO: O estresse é um dos conceitos mais estudados e mencionados em psicologia, pois se manifesta na vida cotidiana como um fator que pode colocar em risco a saúde psicológica e física das pessoas. Para que as pessoas se sintam bem no ambiente de trabalho, é preciso estar motivadas. A motivação está relacionada com a personalidade do indivíduo, e com seu desenvolvimento mental, social e profissional. O objetivo da ação foi promover relaxamento e bem-estar aos profissionais no seu ambiente de trabalho. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido através do projeto de extensão originado pela disciplina de Tópicos de Extensão IV do curso de Enfermagem da Faculdade Luciano Feijão. O projeto é intitulado “Estação das Sensações”, no qual é utilizado os 5 sentidos: paladar, tato, olfato, audição e visão com o intuito de proporcionar o relaxamento dos participantes. O público alvo são colaboradores de um Hospital da Cidade de Sobral-Ce e foi desenvolvido no semestre 2023.2. **RESULTADOS:** A ação ocorreu durante o horário de trabalho, onde os profissionais se ausentaram por 20 minutos do serviço e foram direcionados ao auditório da instituição para realização da atividade. No primeiro momento foi disposto aos profissionais um pré-teste com o propósito de recolher informações referentes a sua função, carga-horária semanal, gênero e idade, além de aspectos psicológicos, como o estado emocional em que se encontravam naquele momento. Logo após o preenchimento dessas informações, os profissionais foram direcionados ao auditório, onde puderam vivenciar a experiência proposta pelos acadêmicos, com a utilização da luz azul para cromoterapia, massagem nas mãos, meditação guiada, além da degustação de chá de camomila, por conta de seu efeito calmante. No encerramento da atividade, os profissionais retornaram para a sala onde foram recepcionados, para o preenchimento do pós-teste, agora com perguntas relacionadas a como se sentiram durante e após o momento de relaxamento, com a finalidade de verificar se o objetivo da ação foi alcançado. Os dados coletados apontam para uma diminuição nos níveis de estresse após a realização da oficina. Diante do que foi trabalhado na oficina percebeu-se a importância de promover momentos de relaxamento aos profissionais, que geralmente encontram-se sobrecarregados frente à alta demanda nos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Com isso, foi possível notar que a pausa para o descanso é uma prática essencial no cotidiano dos trabalhadores, contribuindo na melhora da qualidade de assistência prestada aos pacientes.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem, Gestão da Qualidade Total, Serviços de Saúde.

O USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO NO TRATAMENTO DE ADERÊNCIAS INTRAUTERINAS: UMA REVISÃO

¹Hellen Maria de Sousa Rodrigues⁰; ²Eleonam Cleysson Tavares Brito; ³Luís Felipe Cutrim Martins; ⁴Luana Soares Lages Reis; ⁵André Avelino De Paiva Gadelha Terceiro; ⁶José Vinicius Maciel Félix; ⁷Matheus Alves Lucena Messias; ⁸Gabriel Gomes Nogueira; ⁹Paulo Victor de Sousa Gonçalves; ¹⁰Rivanildo de Souza Mota Júnior.

^{1,2,3,4} Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP; ^{5,6,7} Graduando em medicina pela Faculdade Nova Esperança- FAMENE; ⁸ Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas-FCM-PB; ⁹ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa- UNIPE; ¹⁰ Graduando em medicina pelo Centro Universitário de Patos-UNIFIP

E-mail do autor: hellensrodrigues@live.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Asherman (SA) é caracterizada pela obliteração parcial ou total da cavidade uterina e/ou do canal cervical devido à formação de aderências ou sinequias uterinas. Essas aderências resultam em sintomas como amenorreia (ausência de menstruação), infertilidade e perda repetitiva de gravidez, cuja gravidade varia de acordo com a extensão das lesões. A principal causa da SA é o trauma no endométrio durante procedimentos cirúrgicos uterinos, como curetagem pós-parto, aborto induzido, miomectomia ou ressecção de pólipos. Estima-se que a síndrome afete aproximadamente 1% das mulheres em idade reprodutiva, sendo mais prevalente em mulheres com histórico de múltiplos abortos, curetagens repetidas ou complicações pós-parto. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia da terapia baseada em ácido hialurônico na Síndrome de Asherman. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter exploratório, realizada por intermédio de fontes secundárias, através de buscas nas bases de dados da Scielo, Lilacs e MedLine/PubMed, de 2018 a 2024, disponíveis de maneira gratuita em idioma português, espanhol ou inglês. Foram incluídos estudos que apresentassem relações importantes e evidências acerca do tratamento de aderências intrauterinas com ácido hialurônico. **RESULTADOS:** O tratamento convencional para a SA é a adesiólise histeroscópica, cujo objetivo é remover as aderências intrauterinas e reconstruir a cavidade uterina. Além disso, a terapia hormonal é necessária para recuperar o revestimento uterino. No entanto, existe a chance de que as aderências sejam recorrentes, mesmo após a histeroscopia, dependendo da gravidade da doença. Atualmente, materiais antiadesivos, como gel de ácido hialurônico e balões intrauterinos, são utilizados após o procedimento a fim de prevenir a recorrência das aderências. Ademais, observou-se que o Dispositivo Intrauterino (DIU) com ácido hialurônico representa a melhor opção para um bom reparo endometrial, o que contribui para a prevenção de aderências pós-operatórias. **CONCLUSÃO:** Os géis antiadesivos atuam como uma barreira que separa as paredes opostas da cavidade uterina, evitando o seu contato e permanecendo nessa região por cerca de 72 horas. Por conseguinte, ao atuar como barreira, reduz o sangramento capilar uterino e a fricção da superfície da ferida e restaura o ambiente homeostático. Seu uso após cirurgia intrauterina proporciona resultados benéficos. No entanto, é limitado devido à sua rápida absorção e curto tempo de retenção, razão pela qual melhores resultados têm sido demonstrados quando combinado com algum método de barreira sólida ou física, como Dispositivo Intrauterino (DIU) ou stent balão.

Palavras-chave: Síndrome de Asherman, Sinéquias uterinas, Adesões intrauterinas.

EFICÁCIA DO NO CONTROLE DE SANGRAMENTO DE VARIZES ESOFAGOGÁSTRICAS EM INDIVÍDUOS COM CIRROSE HEPÁTICA

¹Yan Sanches Pineo dos Santos; ²Gabriel Trindade de Carvalho; ³Iarley Cabral Falcão; ⁴Luana Lorena Fernandes Ramos; ⁵Sara Tamar Almeida de Souza; ⁶Vitor Manoel Souza Rodrigues; ⁷Yan Jorge Barbosa Batista; ⁸Bruno Prudêncio Rezende Lima; ⁹Nadjla Andreyra Alves Gonçalves Macêdo Cipriano; ¹⁰Nara Laís Silva Batista de Barros.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduandos em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB); ^{9,10} Docente do curso de Medicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB).

E-mail do autor: yansanchespineodossantos@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A hipertensão portal se desenvolve como resultado do aumento da resistência vascular ao fluxo portal, originando-se de alterações pré-sinusoidais (como esquistossomose), sinusoidais (como cirrose hepática) e pós-sinusoidais (como síndrome de Budd-Chiari). Quando esse quadro descompensa, evoluindo de uma doença assintomática para sintomática, tende a apresentar consequências como ascite, sangramento de varizes esofagogástricas e/ou encefalopatia hepática. Dentre essas complicações, a formação de varizes esofagogástricas está relacionada a altos índices de mortalidade, uma vez que esses vasos são propensos a rupturas. Assim, a fim de prevenir o sangramento varicoso, o betabloqueador não-seletivo, carvedilol, se insere como uma abordagem necessária para reduzir a pressão portal e prevenir eventos primários e secundários de sangramento em pacientes com cirrose hepática. **OBJETIVO:** Investigar a efetividade do carvedilol em relação ao controle de sangramento de varizes esofagogástricas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de janeiro a abril de 2024, a partir da base de dados PubMed, utilizando os descritores: “carvedilol”, “esophageal varices” e “gastric varices”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2019 e 2023, escritos em língua inglesa, textos completos e gratuitos. Foram excluídos deste estudo artigos de revisão, relatos de caso, teses, editoriais, cartas ou artigos não relacionados à temática do estudo. **RESULTADOS:** A busca selecionou 26 artigos, dos quais 7 atenderam aos parâmetros estabelecidos, sendo eles os utilizados para o estudo. Ainda existem controvérsias quanto à superioridade do carvedilol sobre outras profilaxias primárias em pacientes cirróticos com alto risco de sangramento varicoso, tais como ligadura elástica de varizes esofágicas (LEVE) e betabloqueadores não seletivos (BBNSs). Contudo, fortes evidências associam seu uso à maior redução do gradiente de pressão venosa hepática (GPVH) do que BBNSs e LEVE, reduzindo as complicações da cirrose pela redução da hipertensão portal, contribuindo para a diminuição do risco de sangramento esofagogástrico e melhorando as taxas de resposta hemodinâmica. Em comparação com outros BBNSs, o Carvedilol, que reduz a resistência vascular periférica por vasodilatação mediada pelo bloqueio alfa 1 e suprime o sistema renina-angiotensina-aldosterona devido ao bloqueio beta, apresentou redução significativa na atividade de renina plasmática, aldosterona plasmática e noradrenalina sérica, bem como aumento significativo da taxa de filtração glomerular, menores eventos de descompensação em 2 anos de uso e redução dos episódios de ressangramento. Portanto, os estudos clínicos não revelaram diferença no risco de efeitos colaterais não graves entre carvedilol e BBNSs. Foi demonstrado não haver benefício no aumento da dose de carvedilol acima de 12,5 mg/dia devido ao aumento dos efeitos adversos e à não redução do risco de sangramento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o carvedilol apresenta vantagens significativas em comparação a outras formas de profilaxia primária da cirrose com alto risco de sangramento varicoso. Apesar de que ainda seja debatida sua superioridade absoluta, ele reduz o gradiente de pressão venosa hepática, contribuindo para a diminuição de complicações da cirrose, como sangramento esofagogástrico. Além disso, ele oferece vantagens em comparação à LEVE, com custos e complicações reduzidas associadas ao procedimento, demonstrando ser mais acessível ao público.

Palavras-chave: Carvedilol, Varizes esofagogástricas; Profilaxia.

CURSO DE SUTURA PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Farias Linhares Silva¹; Letícia Soares Teles de Menezes²; Joyce Vieira de Sousa²; Robson Soares Lopes¹; Antônio Felipe Freires Furtado¹; Rodrigo de Almeida Albuquerque Martins¹; Antonio Gabriel Flor Porfirio¹; Gabriel Medeiros Lopes¹; Patrícia Bezerra Gomes²; Lissiana Magna Vasconcelos Aguiar².

¹ Discentes do curso de Medicina na Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará – UFC.

E-mail do autor: lucasfariaslinharessilva@alu.ufc.br

INTRODUÇÃO: No contexto da saúde, a sutura é uma técnica frequentemente empregada em ambientes hospitalares e ambulatoriais, que consiste em aproximar as bordas da lesão com o intuito de facilitar o processo de cicatrização e evitar possíveis contaminações. A competência nesse procedimento é fundamental para garantir resultados eficazes e seguros aos pacientes. No entanto, muitos profissionais enfrentam lacunas em sua formação acadêmica, o que os leva a buscar aprimoramento por meio de cursos e capacitações externas. Para realizá-la adequadamente, é essencial entender os tipos de fios, pontos, técnicas e outros materiais, a fim de determinar a melhor conduta para o paciente. Pensando nisso, a Liga Acadêmica de Anestesiologia e Dor de Sobral (LIADS), desenvolveu capacitações externas, teóricas e práticas, para os acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), campus Sobral. **OBJETIVO:** Promover capacitações sobre a técnica de sutura pela a Liga Acadêmica de Anestesiologia e Dor de Sobral - LIADS em ambiente acadêmico. **MÉTODOS:** Este estudo representa uma abordagem exploratória e descritiva de natureza qualitativa, consistindo em um relato de experiência conduzido por membros da LIADS, através de um curso teórico-prático de sutura, aberto à comunidade acadêmica do curso Medicina da UFC, campus Sobral. Durante a capacitação, ligantes compartilharam seus conhecimentos com 20 (vinte) participantes, no qual foram abordados tópicos sobre a indicação e contra-indicação de sutura, avaliação inicial, instrumentalização básica, limpeza e assepsia, bloqueio anestésico e os tipos de suturas. Os materiais utilizados para a aula prática incluíram porta agulhas, pinças, tesouras, fios e língua bovina. Um aspecto destacado na capacitação foi a oportunidade dos estudantes praticarem os pontos vistos em aulas teóricas em tecido animal (língua bovina), sendo o tecido mais indicado para treinamentos por apresentar resistência semelhante ao tecido humano. O treinamento foi realizado na sala de habilidades cirúrgicas da UFC e envolveu 8 ligantes e 20 discentes interessados em aprender as técnicas mencionadas. **RESULTADOS:** O engajamento ativo dos alunos é crucial no desenvolvimento de habilidades da prática antes de suas aplicações em cenários reais. Ao longo da capacitação, foi evidenciado um processo de aprendizagem abrangente, indo além de estudos teóricos. Os alunos tiveram a oportunidade de praticar, manusear instrumentos e conhecer os materiais utilizados para a realização do procedimento contribuindo para seu crescimento profissional. **CONCLUSÃO:** Desse modo, a LIADS, por meio de uma capacitação, oportunizou a promoção de Educação em Saúde, favorecendo a construção das competências e habilidades necessárias para os estudantes do curso de Medicina da UFC, auxiliando-os no aprendizado cognitivo inerente à área cirúrgica.

Palavras-chave: Capacitação, Sutura, Educação Permanente.

RISCO DE APNEIA OBSTRUTIVA E QUALIDADE DO SONO EM UNIVERSITÁRIOS: PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E DE SAÚDE

¹Débora Cristina Linhares Viana; ¹Wesny Yardley Ferreira Alves da Silva; ¹Danilo de Souza Vasconcelos; ¹Kellen Vitória Silva dos Santos; ²Luana Gabrielle de França Ferreira.

¹Graduando(a) em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ²Doutora pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

E-mail do autor: deboraufdpar@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O sono desempenha um papel primordial na saúde, sendo fundamental para o funcionamento cognitivo e bem-estar. A privação do sono, comum em universitários devido à alta demanda acadêmica, pode ocasionar consequências adversas para saúde física e mental. Então, é crucial manter uma rotina de sono adequada para evitar o desenvolvimento de distúrbios do sono. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade do sono e a prevalência do risco de apneia obstrutiva do sono (AOS) em estudantes universitários, bem como a caracterização de fatores sociodemográficos e de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de cunho transversal e quantitativa realizada em estudantes da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, localizada na cidade de Parnaíba, Piauí, Brasil. A coleta de dados foi realizada em momento único com aplicação dos seguintes instrumentos: Questionário de caracterização social e de saúde dos estudantes, Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh e Questionário de Berlim. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 294 universitários, sendo 52,7% do sexo feminino, 43,5% de cursos da área da saúde, 55,8% estudantes do turno diurno, 17% trabalham e 8,2% com IMC > 30 kg/m². Neste estudo observou-se, de forma geral, uma prevalência de má qualidade do sono de 76,5% e risco para apneia obstrutiva do sono de 8,8%. Foi identificado entre os estudantes com risco para AOS uma elevada frequência de roncos (84,6%), cansaço ao acordar (65,4%), obesidade (50%), sedentarismo (65,4%) e má qualidade do sono (84,6%). **CONCLUSÃO:** Os resultados revelaram uma elevada prevalência de má qualidade do sono, mas uma baixa prevalência de risco para AOS. Além disso, nos estudantes com risco para AOS observou-se a presença de roncos, cansaço diurno e obesidade.

Palavras-chave: Qualidade do Sono, Apneia Obstrutiva do Sono, Estudantes, Universidade.

INFERTILIDADE FEMININA ASSOCIADA À ENDOMETRIOSE, À SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO E À DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

¹Ana Vitória Carvalho Veras; ²Ana Gabriela Freitas Rocha; ³Glória Maria de Lima Mamédio; ⁴Mylena Souza Magalhães; ⁵Rhana Rhavena Melo de Barros; ⁶Raphaela Jerônimo Ribeiro de Oliveira; ⁷Yngrid Ribeiro Bertoldo; ⁸Ravena Petra Mororó Zieseemer.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduando em medicina pelo Centro Universitário INTA- UNINTA; Enfermeira Residente no Programa Multiprofissional em Saúde Mental pela Escola Visconde de Saboia - ESPVS.

E-mail do autor: anavitoriacveras@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Define-se infertilidade como a dificuldade de engravidar passados doze meses de atividade sexual sem métodos contraceptivos, sendo seu diagnóstico útil para investigação de problemas relacionado à esterilidade. Existem diversas patologias associadas à infertilidade feminina, incluindo Endometriose, Doença Inflamatória Pélvica e Síndrome do Ovário Policístico. Ademais, drogas, estresse, sedentarismo e obesidade, também são fatores associados à infertilidade. Uma causa prevalente é a Endometriose, que afeta 7 milhões de mulheres brasileiras, e é definida pela presença de tecido endometrial extrauterino, que tem como sintomas dor pélvica crônica e infertilidade. Outra causa é a Síndrome do Ovário Policístico, que atinge uma em cada 10 mulheres em idade reprodutiva. Além dessas, a Doença Inflamatória Pélvica (DIP) também é um fator de risco para infertilidade, e esta ocorre devido a ascensão de microrganismos da vagina até o útero e estruturas adjacentes. O estudo justifica-se pelo fato de a infertilidade feminina ser um tema acompanhado de estigmas sociais, devendo ser debatido, sendo necessário a criação de estratégias que normalizem essa temática na visão social. **OBJETIVO:** Avaliar os principais fatores de risco para infertilidade feminina e entender a prevalência e justificativa destes. **MÉTODOS:** Realizado uma revisão narrativa de literatura, usando artigos da plataforma Google Acadêmico para fundamentar o estudo, datados de 2021 a 2024, tendo como descritores “Infertilidade”, “Endometriose”, “Síndrome do Ovário Policístico” e “Doença Inflamatória Pélvica”. Para refinar a busca foi utilizado o operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão foram escolhidas publicações dentro da data escolhida e escritas em português. A Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, esse trabalho não passar pelo Comitê de Ética em Pesquisa e pela Comissão Científica Local, pois não trabalhou diretamente com seres humanos. **RESULTADOS:** Foram encontrados quinze artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados sete artigos. A anovulação crônica resultante da Síndrome do Ovário Policístico forma cistos ovarianos afetando a função reprodutiva. Em graus avançados da doença, alterações anatômicas, como as adesões, prejudicam a liberação do oócito. Em se tratando de endometriose associada à infertilidade, são descritos fatores como foliculogênese prejudicada e defeitos de implantação relacionados causas inflamatórias, que elevam os níveis de citocinas, prostaglandinas, gerando estresse oxidativo celular que interfere na associação entre oócito e espermatozoide. Ademais, o crescimento extra de tecido e sua remoção, formam cicatrizes, que bloqueiam as trompas de falópio e prejudicam a fecundação. Quanto à Doença Inflamatória Pélvica, o trajeto dos agentes infecciosos leva a alterações morfológicas que são caracterizadas por uma inflamação da mucosa e da submucosa de onde a *Chlamydia trachomatis* se encontra. Frente a isso, a flora bacteriana adentra os locais infectados por esse agente, formando um local propício para proliferação de microrganismos. Quando essa infecção atinge os ovários, formam-se os abscessos tubo-ovarianos, causando infertilidade. **CONCLUSÃO:** Síndrome do Ovário Policístico, Endometriose e Doença Inflamatória Pélvica possuem mecanismos fisiopatológicos que podem influenciar na fertilidade feminina, e estudos acerca das temáticas elevam a expectativa para a elaboração de novas abordagens nessas mulheres.

Palavras-chave: Infertilidade, Causas, Endometriose, Síndrome do Ovário Policístico, Doença Inflamatória Pélvica.

CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E FATORES ASSOCIADOS EM ADULTOS E IDOSOS RESIDENTES NA CIDADE DE TERESINA-PI: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

¹Samuel da Silva Lima; ²Alana Rafaela da Silva Moura; ³Jany de Moura Crisóstomo; ⁴Sarah Ângelo Diniz Melo; ⁵Karoline de Macêdo Gonçalves Frota.

¹Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição - UFPI; ³Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição; ⁴Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Doutorado em Nutrição em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP.

E-mail do autor: samuellima03@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A globalização e industrialização têm mudado os hábitos alimentares, com aumento do consumo de alimentos ultraprocessados (AUP), contribuindo para aumento da prevalência de obesidade e de doenças crônicas. Os AUP, ricos em calorias, açúcares e gorduras, porém pobres em micronutrientes, proteínas e fibras, estão substituindo os alimentos *in natura*. O sedentarismo, associado ao uso de eletrônicos, compromete a saúde física e mental, por dificultar que atinja as recomendações de atividade física segundo OMS. **OBJETIVO:** Verificar a associação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e os fatores associados em adultos e idosos residentes na cidade de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Um estudo transversal foi conduzido como parte do "Inquérito de Saúde de Base Populacional (ISAD-PI)" em Teresina-PI, com uma amostra probabilística e domiciliar. Adultos de 20 a 59 anos e idosos com 60 anos ou mais foram incluídos na amostra após consentimento informado. Os dados foram coletados por entrevistadores treinados usando questionários estruturados via aplicativo Epicollet 5®. O consumo alimentar foi avaliado com Recordatórios Alimentares de 24 horas (R24h) usando o método Multiple Pass, com replicação em 40% da amostra após dois meses, com vistas a corrigir a variabilidade intrapessoal. A ingestão energética foi calculada a partir de tabelas de composição de alimentos. O nível de atividade física foi medido com o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e o tempo em comportamentos sedentários foi avaliado. A análise estatística incluiu testes qui-quadrado de Pearson para associações entre variáveis categóricas e regressão de Poisson ajustada para vários fatores para investigar a relação entre consumo alimentar e fatores associados. O software utilizado foi o STATA 13.0. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética sob protocolo de nº 2.552.426. **RESULTADOS:** O estudo envolveu 490 participantes, a maioria do sexo feminino (66,9%), com 41% possuindo pelo menos ensino médio completo. Cerca de 40% consumiam bebidas alcoólicas e 22% eram fumantes. Embora 57,8% estivessem com excesso de peso, 80,4% afirmavam serem fisicamente ativos. Os AUP contribuíram com 25,2% do Valor Energético Total (VET) entre os entrevistados de 20 a 35 anos e com 34% nas faixas etárias mais velhas. Associações significativas foram encontradas entre o consumo de AUP e fatores como idade, escolaridade, posse de plano de saúde, tabagismo e atividade física, mas apenas a última permaneceu significativa após ajustes (-3,87% e valor de $p = 0,03$). **CONCLUSÃO:** O consumo de alimentos ultraprocessados foi elevado, especialmente entre os mais jovens. No entanto, o consumo foi menor naqueles com maior a idade, sugerindo uma possível preferência por alimentos *in natura* entre os mais velhos, provavelmente por maior preocupação com a saúde.

Palavras-chave: Alimentos Ultraprocessados, Atividade Física, Estilo de Vida, Adultos, Idosos.

ALTERAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL EM PACIENTES COM SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

¹Adana Leonel de Oliveira Campos; ²João Gabriel Pimentel Soares; ³Katielle Mascarenhas Rocha ; ⁴Letícia Sanção de Macêdo; ⁵Eryla Riane Feitosa Costa; ⁶Maria Fernanda Soares Correia; ⁷Conceição de Maria Rodrigues Luz; ⁸Walter Antônio Moura Fé Filho; ⁹Humberto Gabriel de Albuquerque Magalhães; ¹⁰Maria Eduarda de Moura Serra e Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP.

E-mail do autor: adanaleonelcampos@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome do Intestino Irritável (SII) é a mais prevalente das Doenças Funcionais do Sistema Gastrointestinal (DFGI) e também a mais prevalente mundialmente, é causada por uma desordem gastrointestinal funcional constituída por dor abdominal recorrente e alterações no padrão intestinal, causando mudanças na qualidade de vida dos doentes, é de caráter heterogêneo, crônico e sintomatológico associada ao trato gastrointestinal. A microbiota intestinal desempenha um papel crucial na saúde intestinal, influenciando a função imunológica, a absorção de nutrientes e a regulação do trânsito intestinal. Alterações na composição e na diversidade da microbiota intestinal foram consistentemente associadas à SII, podendo contribuir para os sintomas observados nessa condição. **OBJETIVO:** Investigar as alterações na microbiota intestinal em pacientes com Síndrome do Intestino Irritável. **MÉTODOS:** Este estudo consiste em uma revisão narrativa de literatura que utiliza artigos científicos provenientes de fontes conceituadas, como a Scientific Electronic Library Online (ScieELO), a National Library of Medicine (PUBMED) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS BRASIL). A pesquisa abrange o período de 2019 a 2023 nos idiomas Inglês, Espanhol e Português. **RESULTADOS:** Na esfera bacteriana, observa-se o aumento da abundância de Firmicutes, particularmente do gênero *Faecalibacterium prausnitzii*, associado à SII com diarreia predominante, a diminuição de Bacteroidetes ligada à SII com constipação predominante, e o aumento de Proteobacteria, particularmente do gênero *Escherichia/Shigella*, associado à inflamação intestinal na SII. No que se refere aos genes, os polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) no gene TRPV4 estão atrelados à hipersensibilidade visceral e dor abdominal na SII, assim como o gene 5-HTTLPR está associado à resposta ao tratamento com antidepressivos tricíclicos na SII, e SNPs no gene CDKN2A têm correlação ao risco de desenvolver SII. Quanto aos metabólitos, a diminuição da produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCCs), como butirato e propionato, pode estar associada à inflamação intestinal na SII, o aumento dos níveis de Trimetilamina (TMA) pode estar associado à dor abdominal na SII, e o aumento dos níveis de indoles pode estar associado à constipação na SII, corroborando a eficácia do diagnóstico, prognóstico, acompanhamento e diagnósticos diferenciais com outras afecções do trato gastrointestinal. **CONCLUSÃO:** Portanto, a microbiota intestinal desempenha um papel fundamental na SII, com seus biomarcadores sendo cruciais para o diagnóstico, prognóstico e monitoramento da doença, revelando a correlação entre os sintomas e a composição microbiana. Sua influência se estende desde as alterações na composição bacteriana até o impacto nos genes e metabólitos, a qual evidencia sua ampla relevância nos mecanismos subjacentes da SII. Destaca-se, assim, sua importância no tratamento da SII, promovendo abordagens clínicas mais precisas e personalizadas para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Microbiota Intestinal, Síndrome do Intestino Irritável, Biomarcadores.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ASSOCIAÇÃO COM OUTRAS DOENÇAS NO PACIENTE COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA ASSOCIADA À DISFUNÇÃO METABÓLICA

¹Moroni Lima Portela; ²Yan Sanches Pineo dos Santos; ³Francisco das Chagas Sousa Rocha; ⁴Jose Gustavo Queiroz do Nascimento; ⁵Mikael Alves Nascimento; ⁶Breno Yves Luna Bezerra; ⁷Nadjla Andreyra Alves Gonçalves Macêdo Cipriano; ⁸Nara Lais Silva Batista De Barros.

¹⁻⁶Graduando de Medicina da Universidade Federal do Piauí - Picos, Piauí, Brasil; ^{7,8}Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí - Picos, Piauí, Brasil.

E-mail do autor: moroniportela@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), atualmente, após atualização do nome em junho/2023, passou a se chamar doença hepática gordurosa associada à disfunção metabólica (DHGM) ou MALSD no inglês, e representa uma preocupação crescente em saúde pública, à medida que a obesidade e as doenças metabólicas assumem proporções epidêmicas globalmente. Essa condição, caracterizada pelo acúmulo de gordura no fígado em indivíduos não alcoólatras, reflete uma manifestação clínica que correlaciona vários fatores de risco. Neste contexto, entender o papel das condições de base e o perfil do paciente na patogênese da DHGM torna-se útil para abordagens de prevenção e tratamento. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes afetados pela DHGM. Além disso, buscar compreender a correlação entre DHGM e outras patologias, como doenças cardiovasculares e síndrome metabólica. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão da literatura, utilizando bases de dados como PubMed e Google Acadêmico. Os descritores utilizados na busca incluíram "doença hepática gordurosa associada à disfunção metabólica", "perfil epidemiológico", "fatores de risco". Foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos (2018 a 2023) que investigaram as características clínicas e metabólicas dos pacientes com DHGM, bem como sua associação com outras condições de saúde. **RESULTADOS:** A DHGM está estreitamente associada a uma série de doenças de base, incluindo obesidade, resistência à insulina, diabetes mellitus tipo 2 e síndrome metabólica. Nesse contexto, estudos epidemiológicos demonstraram que a presença dessas condições aumenta significativamente o risco de desenvolvimento e progressão da DHGM. Como exemplo, podemos citar a obesidade que não apenas contribui para o acúmulo de gordura no fígado, mas também desencadeia uma série de eventos metabólicos e inflamatórios que exacerbam a doença hepática. Da mesma forma, observa-se que a resistência à insulina e o diabetes mellitus tipo 2 têm sido implicados diretamente na patogênese da DHGM, através da inflamação hepática. Além disso, também foi visto que a presença de síndrome metabólica, caracterizada pela combinação de obesidade abdominal, hipertensão, hipertrigliceridemia, baixo HDL-colesterol e resistência à insulina, está fortemente associada ao desenvolvimento e progressão da DHGM. Ademais, estudos epidemiológicos também forneceram dados sobre o perfil dos pacientes mais acometidos pela DHGM. Em que foi observado que relacionado à distribuição por gênero, existe uma predominância em homens, com uma proporção de 60% a 40% em relação às mulheres. Tal disparidade de gênero pode estar relacionada a diferenças nos padrões de distribuição de gordura corporal entre homens e mulheres. No entanto, ambas as populações são igualmente suscetíveis aos efeitos deletérios da DHGM e suas complicações. Essas interações complexas entre as condições de base e a DHGM delimitam a importância de uma abordagem multidisciplinar no manejo desses pacientes, visando o tratamento da doença hepática, a modificação dos fatores de risco subjacentes e o gerenciamento das comorbidades. **CONCLUSÃO:** A DHGM representa uma interseção entre fatores de risco metabólicos e uma variedade de condições de saúde subjacentes. A abordagem multidisciplinar e integrada é fundamental para enfrentar os desafios apresentados por essa condição de saúde em constante aumento e evitar piores desfechos nesses pacientes, sobretudo cirrose hepática e carcinoma hepatocelular.

Palavras-chave: Doença hepática gordurosa, Perfil epidemiológico, Fatores de risco.

ATUAÇÃO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM NA TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO SOBRE SÍFILIS

¹Marcela Maciel Louzeiro; ² Clemer José de Barros; ³Izamara Lima Portela ; ⁴Valquíria Maria Oliveira Santos ; ⁵Virna Lohrane Dourado Ribeiro; ⁶ Lyandra Larissa Batista da Silva ⁷ Kailane Barbosa da Rocha; ⁸ Francisco Enilton de Sousa; ⁹ Suyanne Freire de Macêdo.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁹ Enfermeira Dra. em Saúde Coletiva. Prof^a. do curso de enfermagem - UFPI/CSHNB.

E-mail do autor: marcelamaciellouzeiro@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A sífilis refere-se a uma infecção sexualmente transmissível (IST), causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Segundo dados do Ministério da Saúde, a taxa de infecção de sífilis adquirida apresentou um crescimento de forma contínua até 2023. Essa infecção coloca em risco a saúde de adultos e bebês, visto que além de ser transmitida por um indivíduo infectado, por via sexual desprotegida, pode ser transmitida de forma congênita levando a diversas consequências na formação do feto. Os sinais e sintomas variam de acordo com cada estágio (primário, secundário, latente e terciário) da infecção, sendo a sífilis terciária considerada a mais grave por apresentar lesões cardiovasculares e neurológicas. O diagnóstico pode ser realizado mediante o teste rápido (TR) de sífilis e o tratamento com penicilina benzatina, ambos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos discentes de enfermagem em uma intervenção sobre sífilis para os acadêmicos da universidade federal do Piauí, campus Picos. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de um estudo metodológico descritivo, construído a partir de uma intervenção realizada pelos discentes de enfermagem no mês de fevereiro de 2024 com os acadêmicos de licenciatura e bacharelado na Universidade Federal do Piauí, *campus* Picos. A extensão foi realizada mediante um banner educativo elaborado pelos discentes supracitados, no qual abordava o conceito, transmissão, estágios, forma de prevenção e tratamento da sífilis, conteúdos que foram explicados de forma interativa. Ademais, como forma de enfatizar o conteúdo de forma didática foi realizado o jogo “Uma cor, uma carta” no qual havia quatro cartas de cada uma das seguintes cores, respectivamente, vermelho, azul, amarelo e verde enumeradas de um a quatro. O jogo consistia no acadêmico escolher uma cor de carta e um número no qual havia uma pergunta relacionada ao conteúdo explanado. **RESULTADOS:** A ação realizada contribuiu positivamente para aumentar a conscientização dos jovens sobre sífilis, visto que instigou o interesse pelo conteúdo abordado mediante as perguntas realizadas e forneceu informações sobre a importância do tratamento, diagnóstico e do uso regular do preservativo, pois essa IST pode ser porta de entrada para outras. Além disso, mediante a troca de informações durante a intervenção observou-se a importância das orientações relacionadas à saúde sexual como forma de evitar o surgimento de infecções. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que a educação em saúde tem um papel fundamental, pois leva informação e conhecimento à comunidade. Além disso, a ação realizada permitiu que os discentes de enfermagem pudessem adquirir diversas competências necessárias à profissão como trabalho em equipe, comunicação e educação permanente.

Palavras-chave: Educação em saúde, Enfermagem, Sífilis.

HIDROCINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PESSOAS IDOSAS COM SARCOPENIA

Larissa Fernanda Carneiro Nogueira¹; Camila Ruhana Costa Marques²; Syllmara Gerusa Santos Moura³; William Batista Costa⁴; Euzélia Lopes Neri⁵; Marlene Sousa Ramos⁶; Maykon Martins Abreu⁷; Tomaz Penha Gomes Neto⁸; Anna Beathryz Silva⁹; Janice Regina Moreira Bastos¹⁰.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário Dom Bosco – UNDB; ¹⁰Docente do Centro Universitário Dom Bosco – UNDB.

E-mail do autor: larissafernanda3391@gmail.com

INTRODUÇÃO: O processo do envelhecimento é natural e fisiológico viabilizado por alterações biopsicossociais derivado de causas multifatoriais, como: questões genéticas e ambientais. Nesse período destaca-se a sarcopenia, uma patologia caracterizada pela perda progressiva de massa muscular esquelética e força. A hidrocinestoterapia, por sua vez, faz utilização da água como recurso terapêutico, com isso os movimentos terão menor ação da gravidade, aumentando a mobilidade e favorecendo a contração, que promove a circulação sanguínea nos músculos. **OBJETIVO:** Elucidar os efeitos da hidrocinestoterapia no tratamento de pessoas idosas, destacando como a terapia corrobora na sarcopenia, melhora da qualidade de vida e capacidade funcional de idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas seguintes bases de dados Scielo, Google Scholar, PubMed, Pedro e Lilacs. Foram considerados para essa revisão como critério de inclusão publicações dos anos de 2018 a 2023 e foram excluídos estudos com pessoas idosas com idade inferior a 60 anos. Tratou-se de um estudo com objetivos exploratórios e descritivos sobre a efetividade da hidrocinestoterapia no tratamento da sarcopenia. **RESULTADOS:** Foram encontrados 21 artigos que destacaram como a sarcopenia está ligada a manutenção da homeostase muscular e quando modificada ocasiona uma perda de massa e função considerável. Baseado nisso, os trabalhos concordam que o uso do hidrocinestoterapia possui o objetivo de trazer melhora na capacidade funcional, saúde emocional, vitalidade e alívio de dores. E nos estudos utilizados houve melhora na pontuação dos testes aplicados após o tratamento, aumentando a agilidade e equilíbrio estático e dinâmico. **CONCLUSÃO:** Foram evidenciados que exercícios de alongamentos musculares, aeróbicos de baixa intensidade e de resistência melhoram a capacidade funcional incluindo a marcha, sentar, levantar e força muscular, porém faz-se necessário mais estudos sobre exercícios de resistência que podem ser utilizados e variação de carga no tratamento da patologia.

Palavras-chave: Envelhecimento, Sarcopenia, Qualidade de vida, Tratamento, Fisioterapia.

EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE PÊNIS NO PIAUÍ: UM ESTUDO QUINQUENAL

¹Wesley da Silva Souza; ²Ayrton Markos da Silva; ³Tatiane Barros de Araújo; ⁴Rodrigo Morais Barros; ⁵João Otávio Medeiros Araújo Filho; ⁶Sabrina Cristine da Silva Barros; ⁷Késley Thuanya Fontenele dos Santos; ⁸Philipe Augusto Leão dos Santos Silva; ⁹Emanuel Fernandes da Costa Santos Pimentel; ¹⁰Franciele Basso Fernandes Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando(a) em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPa; ¹⁰ Doutora em Patologia pela Universidade Federal Fluminense - UFF.

E-mail do autor: wesleysilvasouza1502@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de pênis é um tumor raro do trato geniturinário masculino, com maior prevalência em estados do Norte e Nordeste brasileiro. Associado principalmente à má higiene e presença de fimose no pênis, essa condição causa grandes consequências físicas, mentais e sociais, acometendo principalmente pacientes acima dos 50 anos. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico do câncer de pênis no Piauí entre os anos de 2019 e 2023. **MÉTODOS:** O estudo utilizou dados secundários do PAINEL ONCOLOGIA-DATASUS referentes à faixa etária, estadiamento, modalidade terapêutica, região de saúde de residência e município de residência, entre 2019 e 2023. **RESULTADOS:** Durante o período analisado, foram notificados 98 casos de câncer de pênis no Piauí. O grupo de 50 a 79 anos representou 71,4% do total de notificações no período. As faixas etárias mais acometidas foram de 65 a 69 e de 75 a 79 anos (13 casos cada), seguidas das faixas de 55 a 59 e 60 a 64 anos (12 casos cada) e 50 a 54 e 70 a 74 anos (10 casos cada). Os estágios avançados (3 e 4) representaram 30,6% do total de diagnósticos, enquanto os estágios iniciais (1 e 2) foram responsáveis por 3% das notificações. Os demais 65 pacientes tiveram estágio classificado como “não se aplica” ou “ignorado”. A modalidade terapêutica mais utilizada foi a cirurgia, com 41 casos, seguida pela radioterapia (30). Entretanto, 24 notificações não apresentam informação sobre o tratamento utilizado. A região de saúde de residência com o maior número de notificações foi a região de Entre Rios (25 diagnósticos), seguida pela região dos Cocais (16) e pelas regiões do Vale dos Rios Piauí e Itaueiras e Chapada Vale do Rio Itaim (8 casos cada). O município de residência com mais pacientes acometidos foi Teresina (15), seguida por Campo maior (5) e Parnaíba e Piracuruca (4 casos cada). A concentração dos casos entre as idades de 50 a 79 anos corrobora com a literatura, de modo que há uma associação entre o câncer de pênis e o envelhecimento. Ademais, a proporção significativa de casos diagnosticados em estágios avançados em comparação com estágios iniciais pode indicar desafios no diagnóstico precoce, seja devido à falta de conscientização sobre os sintomas ou acesso limitado aos serviços de saúde. A predominância da cirurgia como modalidade terapêutica principal também corrobora com a literatura já existente. Contudo, a ausência de informações sobre estadiamento e tratamento em quase 66% e 25% dos pacientes, respectivamente, é preocupante. O fato de a capital Teresina concentrar o maior número de casos pode estar associado à disponibilidade de serviços de saúde especializados. Entretanto, também pode estar relacionado a fatores socioeconômicos e demográficos do estado. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo demonstram uma baixa prevalência do câncer de pênis no Piauí, ocorrendo principalmente em homens acima de 50 anos, residentes na região Entre Rios, principalmente em Teresina. Contudo, o número significativo de casos com estágio avançado e a falta de informações em algumas variáveis são preocupantes, evidenciando a necessidade de estratégias que colaborem para o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Neoplasias Penianas, Oncologia, Perfil Epidemiológico.

A CONTRIBUIÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE DOR E ANESTESIOLOGIA NA FEIRA DAS LIGAS DO CURSO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Lucas Farias Linhares Silva; ²Letícia Soares Teles de Menezes ³Gabriel Medeiros Lopes; ⁴Joyce Vieira de Sousa ;
⁵Lissiana Magna Vasconcelos Aguiar; ⁶Patrícia Bezerra Gomes; ⁷Francisco Jailson Portela Melo; ⁸Antônio Felipe
Freires Furtado; ⁹Frank Robisom Costa de Sousa.

^{1,2,3,4,7,8,9} Discentes do curso de Medicina da UFC; ⁵ Mestre e Doutora em Farmacologia pelo Programa de Pós-Graduação em Fisiologia e Farmacologia pela UFC; ⁶ Mestre em Farmacologia pelo Programa de Pós-Graduação em Fisiologia e Farmacologia da UFC.

E-mail do autor: lucasfariaslinharessilva@alu.ufc.br

INTRODUÇÃO: As Ligas Acadêmicas, grupos formados por estudantes de graduação, orientados por docentes, são importantes para difundir conhecimento dentro e fora das Universidades. Em evento promovido, "Feira das Ligas", pelo Centro Acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), campus Sobral, a Sociedade Científica de Dor e Anestesiologia de Sobral (LIADS) pôde divulgar suas ações para acadêmicos ingressos no curso, reiterando a importância do contato com extensão como complemento fundamental para a formação médica que se inicia. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da LIADS na "Feira das Ligas" da Faculdade de Medicina da UFC, campus Sobral, destacando as atividades desenvolvidas. **MÉTODOS:** O evento "Feira das Ligas", realizado no início do primeiro semestre de 2024 com o intuito de socializar atividades extracurriculares do curso de Medicina aos calouros, oportunizou a participação dos projetos de extensão, dentre eles a LIADS, com o apoio de 3 ligantes, que organizou uma mesa interativa, afim de proporcionar aos participantes do evento uma experiência teórico-prática, imersiva, na área da anestesiologia, por meio da utilização de um boneco simulador de intubação para simular procedimentos de intubação orotraqueal. Ao chegarem à mesa da liga, os calouros foram recepcionados pelos ligantes, que explicaram brevemente os princípios básicos da intubação e da preparação pré-anestésica, além de demonstrarem o uso dos equipamentos necessários para tal procedimento e abordarem sobre as atividades promovidas pela liga. Posteriormente, cada calouro teve a chance de aprimorar suas habilidades na técnica de intubação com o auxílio do simulador. Sob a atenta supervisão e orientação dos membros da liga, os participantes exploraram ativamente a manipulação dos instrumentos médicos, concentrando-se na correta colocação do laringoscópio e em outros aspectos fundamentais da técnica. **RESULTADOS:** A participação da LIADS em evento acadêmico proporcionou uma valiosa oportunidade de desenvolver educação em saúde teórico-prática aos calouros, permitindo a familiarização com procedimentos clínicos importantes desde o início de sua formação. Além disso, a mesa interativa também favoreceu o interesse dos recém-ingressos pela anestesiologia e pelas atividades realizadas pela liga, já que 9 (nove) destes participantes inscreveram-se no processo seletivo da LIADS, promovido 4 semanas após o evento, e mencionaram que suas experiências no evento foram determinantes na decisão de ingressar neste liga. Ademais, é válido ressaltar que esta experiência de campo foi bastante enriquecedora para os membros da liga, promovendo a capacitação dos ligantes envolvidos sobre técnicas e procedimentos inerentes à prática de intubação, a discorrer sobre o assunto em debate com os participantes. **CONCLUSÃO:** Em suma, a contribuição da LIADS em evento acadêmico promoveu o engajamento e a adesão de novos graduandos nas atividades extensionistas do curso de Medicina da UFC. Estas iniciativas não só promovem o interesse do estudante pela prática clínica, como também, os prepara para o enfrentamento de desafios que permeiam a profissão, capacitando-os significativamente.

Palavras-chave: Liga Acadêmica, Anestesiologia, Educação de Graduação em Medicina.

A IMPORTÂNCIA DO USO DE ESTRATÉGIAS DIRECIONADAS A ADESÃO DE GRUPOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

¹Lyvia Maria Paiva de Souza; ²Georgia Fontenele Albuquerque de Vasconcelos; ³Antonia Mayara Alves Costa; ⁴Maria Tereza Frota de Paula Pessoa; ⁵Liduína Dayse Rocha Maranhão; ⁶Ana Caroline Paiva de Souza; ⁷Ana Kécia Marques de Paiva.

^{1,2,3,4}Discente de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ⁵Enfermeira na Estratégia de Saúde da Família; ^{6,7}Enfermeira pelo Centro Universitário Inta.

E-mail do autor: paivasouza.m12@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica (AB) é considerada a principal porta de entrada do usuário ao Sistema Único de Saúde (SUS) na Rede de Atenção à Saúde (RAS), sendo este “o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde”. Dessa forma, a AB desenvolve diversas ações educativas por meio de grupos. Esses grupos desempenham papel fundamental para promoção de saúde e compartilhamento de informações. Diante disso, um desses grupos é destinado às gestantes, a fim de aprimorar o compartilhamento de experiências das próprias participantes e desenvolver atividades que tenham o objetivo de partilhar saberes e conhecimento sobre a gestação. **OBJETIVO:** Relatar as estratégias utilizadas para adesão de usuários em um grupo de gestantes da AB. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca das estratégias promovidas pelos internos de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), na Unidade Básica de Saúde (UBS) Doutor Estevam Ferreira da Ponte em Sobral-CE, no dia 12 de Janeiro de 2024, que teve como tema principal “Cuidados com a alimentação na gestação e Direitos da gestante”. Nesse contexto, o grupo foi mediado por cinco internos, uma enfermeira e uma assistente social da UBS, tendo duração de aproximadamente quarenta minutos. A data do encontro foi escolhida levando em consideração o dia semanal que as gestantes vão ao posto de saúde para coleta de exames laboratoriais, às quintas-feiras. Dessa forma, o apoio das agentes comunitárias de saúde foi crucial na realização dos convites às gestantes, que não realizaram exames na data do encontro. Ademais, tendo em vista que as mesmas estavam de jejum devido o exame, uma forma de convidá-las e chamar atenção, foi preparando um lanche especial. Assim, o momento foi dividido em duas etapas: a primeira etapa direcionada pelos internos, consistiu em uma dinâmica, onde eram passados balões com perguntas direcionadas ao tema e o segundo momento, foi mediado pela assistente social, que esclareceu dúvidas sobre os direitos da gestante. **RESULTADOS:** Desse modo, foi possível obter uma participação de dez gestantes, número significativo, que despertou surpresa aos profissionais atuantes na unidade, tendo em vista o comparativo aos grupos anteriores, que tinham a participação de no máximo 5 gestantes. Ademais, notou-se uma participação efetiva nos grupos subsequentes, demonstrando resultados eficientes para demais atividades proporcionadas. Além disso, nota-se os inúmeros benefícios propiciados pela AB através dos grupos, como: fortalecimento de laços entre membros de uma mesma comunidade, fortalecimento de vínculo entre equipe de saúde e usuários, esclarecimento de dúvidas e troca de experiências entre os próprios usuários. **CONCLUSÃO:** Assim, observamos que a utilização de estratégias para adesão aos grupos, mostraram-se essenciais e eficazes quando realizadas de modo criterioso e estratégico, proporcionando momentos de grande conhecimento de modo descontraído e aumentando o vínculo entre pacientes, profissionais e comunidade.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Estratégias de saúde, Gestantes.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO ADULTA E DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: INQUÉRITO DOMICILIAR

¹Lyandra Larissa Batista da Silva; ²Izadora Moura Dantas; ³Izamara Lima Portela; ⁴Laisa Estevão e Silva; ⁵Valquíria Maria Oliveira Santos; ⁶Clemer José de Barros; ⁷Paloma Santos Alencar de Sousa; ⁸Marcela Maciel Louzeiro; ⁹Francisco Enilton de Sousa; ¹⁰Laura Maria Feitosa Formiga.

^{1,3,5,6,7,8,9} Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduanda em Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰Doutora pela Faculdade de Saúde Pública - FSP / Universidade de São Paulo - USP; Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - CSHNB / Picos.

E-mail do autor: lyandralarissaa@gmail.com

INTRODUÇÃO: A fase adulta, definida entre 18 e 59 anos, representa um período de estabilidade no desenvolvimento humano, contrastando com as rápidas transformações da infância e adolescência e as degenerações do envelhecimento. A maior parte da população brasileira está na fase adulta, com destaque para a faixa etária de 30 a 34 anos. Com o envelhecimento global, a saúde pública brasileira, através do SUS, busca atender às necessidades específicas dos adultos, que muitas vezes são negligenciadas em favor de crianças, mulheres e idosos. Programas como o PAISA focam em condições prevalentes nesta faixa etária, promovendo a saúde e prevenindo doenças, visando uma vida adulta produtiva e uma velhice saudável. **OBJETIVO:** Investigar as condições de saúde das pessoas adultas do Piauí a partir das prestações de serviço do sistema de saúde local. **MÉTODOS:** Consiste em um estudo no âmbito observacional, do tipo transversal, realizado na cidade de Picos-PI, à soma de apoios bibliográficos, com diferentes autores em citações nas seções capitulares e nos seus respectivos tópicos. Agruparam-se os elementos da coleta de dados em variáveis sociodemográficas, referentes à saúde da população adulta e aos serviços de saúde local. Coletaram-se os dados com o auxílio do aplicativo EpiCollect5. Para a análise dos dados, utilizou-se o programa estatístico IBM Statistical Package for the Social Sciences, versão 26, aplicando os testes Qui-quadrado de Pearson e Razão de verossimilhança para investigar associações entre variáveis qualitativas. As análises foram realizadas com um nível de confiança de 95% e significância de 5%. O trabalho recebeu a devida aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da UFPI com o Parecer nº 2.552.426. **RESULTADOS:** Quanto aos dados sociodemográficos dos 526 adultos participantes, observou-se uma predominância de mulheres, em sua maioria autodeclaradas pardas. Em relação à situação de saúde, 49,24% classificaram sua saúde como boa, embora 57,6% tenham relatado sentir-se nervosos, tensos ou preocupados, e outros sintomas, como dores de cabeça, também foram mencionados. Sobre a avaliação dos serviços de saúde, a maioria indicou utilizar os serviços oferecidos pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) e avaliou-os como bons, refletindo uma satisfação mediana da realidade local. **CONCLUSÃO:** Infere-se, portanto, que embora a saúde pública local seja considerada regular, há áreas que precisam de melhorias para a população adulta da cidade de Picos- PI. Constatou-se ainda a necessidade de elaboração de estratégias direcionadas a esse público de forma acessível e de implementação de intervenções que promovam seu bem-estar biopsicossocial.

Palavras-chave: População adulta, Picos – Piauí, Inquérito de saúde.

DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Francisca Vitória Coelho Bonfim¹; Antonia Estéfane da Costa Amorim²; Kailane Barbosa da Rocha³; Pamela Jennifer Carvalho Santos⁴; Juliana Barbosa de Barros⁵; Izamara Lima Portela⁶; Juan Carlos de Souza Rodrigues⁷; Jefferson Lucas de Sousa⁸; Lany Leide de Castro Rocha Campelo⁹.

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁹ Docente do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

Email do autor: vitoriacelho@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O processo de hospitalização em todas as fases da vida pode ser altamente traumático, mas na infância torna-se mais evidente, devido às dificuldades de compreender tal situação. Uma das maneiras de ajudar a criança a vivenciar este momento de forma menos dolorosa é utilizando o Brinquedo Terapêutico, uma técnica da assistência de competência do enfermeiro que atua na área pediátrica, capaz de promover um comportamento positivo da criança frente aos desafios que ela enfrenta no hospital. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da implementação do brinquedo terapêutico por estudantes de enfermagem na ala pediátrica de um hospital público. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no mês de abril de 2024 durante o processo de implementação do brinquedo terapêutico, baseado em interpretações e análises de observações, somado a vivências dos autores como estudantes de enfermagem extensionistas do projeto Mais Sorriso, Mais Saúde de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública localizada no Piauí. **RESULTADOS:** O processo de implementação do brinquedo terapêutico tem apresentado diversos desafios para os extensionistas, que, apesar dos estudos teóricos e discussões sobre a temática, apresentam dúvidas sobre a sua aplicação na prática clínica, principalmente no que diz respeito à diferenciação entre o brinquedo terapêutico e o brinquedo tradicional, o que compromete a sua capacidade de selecionar o tipo de brinquedo – instrucional, dramático ou capacitador de funções - de acordo com a necessidade de saúde física ou emocional da criança hospitalizada, bem como o registro da técnica em prontuário como etapa do Processo de Enfermagem. Assim como evidenciado na literatura, desafios relacionados a manutenção da segurança na higienização dos brinquedos a fim de evitar a infecção cruzada e a aquisição de brinquedos apropriados para as diversas situações de saúde da criança, como as envolvendo limitação de mobilidade, déficit cognitivo e isolamento por doença infectocontagiosa, têm sido levantados com frequência no decorrer das reuniões para treinamento e discussão sobre a técnica. **CONCLUSÃO:** Apesar da sua conotação aparentemente negativa, a identificação clara dos desafios para a implementação do brinquedo terapêutico tem se apresentado para os extensionistas como um impulsionador para mais estudos em busca do aprimoramento da técnica, para a utilização de materiais recicláveis e ou alternativos para a confecção dos brinquedos e para a busca de mecanismos que garantam a segurança biológica destes a fim de que possam ser reutilizados quando possível, configurando-se como uma etapa imprescindível para a prática do brinquedo terapêutico pelo enfermeiro.

Palavras-chave: Brinquedo, Criança hospitalizada, Enfermeiro.

O SUPORTE SOCIAL ATENUA SINTOMAS DE LUTO PROLONGADO?

¹David Vieira Gonçalves Guêdelha; ²Paulo Gregório Nascimento da Silva; ¹Lívia Maria Gonçalves Leal Dantas;
¹Márcio Cronemberger de Mesquita Coutinho; ³Gustavo Oliveira de Araujo; ⁴Mateus Egilson da Silva Alves.

¹Graduando(a) em Psicologia pela Universidade do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ² Pós-doutorando em Psicologia pela Universidade Federal São João Del-Rei - UFSJ; ³ Mestrando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba; ⁴ Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

E-mail do autor: davieirag@gmail.com

INTRODUÇÃO: O luto, um fenômeno inerente à experiência humana diante da perda de um ente querido, é um processo que a maioria das pessoas enfrenta e se recupera adequadamente ao longo do tempo. Esse estado emocional específico pode ser desencadeado por diferentes tipos de perdas, como a morte de alguém próximo, a ameaça ou o rompimento de relacionamentos significativos, e é caracterizado por um período de enfrentamento da dor e da perda. É relevante observar que estudos indicam que o suporte social desempenha um papel fundamental no enfrentamento do luto, pois pode mitigar os sintomas depressivos associados a esse processo. O suporte social, compreendido como uma troca de recursos entre indivíduos com o intuito de promover o bem-estar daquele que o recebe, emerge como uma variável protetora no contexto do luto, fornecendo apoio emocional e prático aos enlutados. **OBJETIVO:** Verificar a relação entre o luto prolongado e o suporte social. **MÉTODOS:** Contou-se com uma amostra não-probabilística (por conveniência) de 221 pessoas enlutadas da população geral do estado do Piauí ($M_{idade} = 27,79$; com idades variando de 18 a 76 anos), sendo a maioria mulheres (65,6%), solteiros (74,2%) e católicos (52%). Foi aplicada a *Prolonged Grief Scale* (PG-13), *Escala Multidimensional de Suporte Social Percebido* (EMSSP) e questões sociodemográficas. A coleta ocorreu em formato eletrônico, por meio do *Google Docs*, por um link que foi divulgado em plataformas digitais (e.g., e-mail, *WhatsApp*, *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*), utilizando a técnica de bola de neve no recrutamento de participantes. **RESULTADOS:** Foram realizadas correlações, que indicaram que o luto prolongado apresentou relações negativas e estatisticamente significativas com os fatores do suporte social ($p < 0,001$), a saber: família e amigos ($r = -0,32$) e outros significativos ($r = -0,29$); além do luto incapacitante com os fatores do suporte social ($p < 0,001$): família ($r = -0,27$), amigos e outros significativos ($r = -0,30$). Esses resultados sugerem que a percepção de suporte social pode reduzir os sintomas prejudiciais ocasionados pelo luto. **CONCLUSÃO:** Estes resultados reforçam a interconexão entre luto e o suporte social, tornando-se evidente a importância de explorar a dinâmica dessas variáveis em conjunto. Entender como o suporte social pode influenciar os níveis patológicos de luto dos indivíduos, podendo ser uma variável importante no processo de enfrentamento do luto, além de oferecer *insights* valiosos para o desenvolvimento de intervenções, contribui para políticas públicas voltadas para o apoio a esses indivíduos durante o processo de luto.

Palavras-chave: Luto Prolongado, Suporte social, Bem-estar.

PERSPECTIVAS ATUAIS SOBRE A ASSOCIAÇÃO ENTRE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E ARTERITE DE TAKAYASU – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Glória Maria de Lima Mamédio; ²Raphaella Jerônimo Ribeiro de Oliveira; ³Katherine Taveira Gonçalves; ⁴Italo Souza Barros; ⁵Lucas Vinícius Gonçalves Vieira; ⁶Ana Vitória Carvalho Veras; ⁷Livia Maria Oliveira Franco Vieira; ⁸Gustavo Pereira Nunes de Alencar.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta- UNINTA; ⁸Graduando de Educação Física pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail do autor: gmlmamedio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A arterite de Takayasu (TAK) é uma vasculite de grandes vasos de etiologia desconhecida, que ocorre predominantemente em mulheres jovens. Caracteriza-se pelo espessamento da parede arterial dos grandes vasos, formação de lesões obstrutivas e aneurismas. Na fase inicial, a doença geralmente se manifesta com estágio "pré-sem pulso", apresentando achados inespecíficos e sendo assintomática. Posteriormente, no estágio "sem pulso", pode surgir como uma complicação isquêmica, evidenciada pela ausência de pulsos e história de claudicação. Os sintomas clínicos incluem dor de cabeça, dor articular, angina, insuficiência cardíaca, insuficiência renal, perda de visão, vertigem e acidentes cerebrovasculares transitórios. A TAK é uma causa rara de acidente vascular cerebral (AVC), geralmente associada à hipoperfusão cerebral decorrente de lesões obstrutivas nas artérias carótidas, vertebrais e subclávias, sendo mais comumente observada em estágios avançados da doença. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre a ocorrência de Arterite de Takayasu e Acidente vascular cerebral. **MÉTODOS:** Foi conduzida uma revisão de literatura a partir de publicações da base de dados Medline e LILACS, entre os anos de 2015 e 2023 no idioma inglês e português, utilizando como descritores "Acidente Vascular Cerebral", "Arterite de Takayasu". Como critério de inclusão foi escolhido publicações dentro do período estabelecido e que estivessem disponíveis na íntegra. De acordo com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, esse trabalho não precisou passar pelo Comitê de Ética em Pesquisa e pela Comissão Científica Local, pois não trabalhou diretamente com seres humanos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 27 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados cinco artigos. Mais da metade dos pacientes com arterite de Takayasu apresentam comprometimento neurológico, sendo o acidente vascular cerebral uma complicação significativa, com uma taxa de incidência entre 5% e 20%, principalmente por volta dos 45 anos, e se manifestando mais comumente nos primeiros seis meses após o diagnóstico. Em idosos, a TAK muitas vezes se manifesta como uma emergência hipertensiva, desencadeando AVC hemorrágico, enquanto em crianças é mais comum a ocorrência de AVC isquêmico, frequentemente acompanhado por complicações como crises epiléticas e acidente cerebrovascular recorrente. Uma consequência importante é que pacientes que desenvolvem acidente vascular cerebral durante o curso da TAK possuem menor probabilidade de receberem imunossuppressores, aspirinas e estatinas, o que dificulta o tratamento da doença. **CONCLUSÃO:** O acidente vascular cerebral emerge como uma complicação de destaque na arterite de Takayasu, ocorrendo em uma proporção significativa de pacientes, especialmente por volta dos 45 anos de idade. Notavelmente, sua incidência é mais proeminente nos estágios avançados da doença. Além disso, o perfil do AVC varia de acordo com a faixa etária, com o AVC hemorrágico predominante em idosos e o isquêmico em crianças. Essa variação ressalta a complexidade da TAK e a importância de uma abordagem individualizada para o manejo dessa condição.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Arterite de Takayasu.

TELEMEDICINA E SAÚDE PÚBLICA: SUPERANDO BARREIRAS PARA O ACESSO À SAÚDE

¹Alain Passos Ferreira de Matos; ²Ringlasia Lino Fonseca; ³Vanessa Lustosa Carrias; ⁴Maria Clara Pinheiro Falcão; ⁵Jacks Daienne Galvão Pereira Junior; ⁶Rafaela Eduarda Vasconcelos Silva; ⁷Maria Vitória de Medeiros Santos; ⁸Esmaela Pereira de Macêdo Araújo; ⁹Israel de Araújo Costa Tenório; ¹⁰Ricardo Pessoa Rocha Melo.

¹⁻⁹Graduandos em Medicina pela Faculdade de Ensino e Tecnologia – CET; ¹⁰Fisioterapeuta, Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: alainpassos@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A tecnologia tem se tornado cada dia mais presente no cotidiano das pessoas. A utilização da tecnologia trouxe consigo inúmeras facilidades e um aprimoramento na vida humana, como por exemplo, a execução de consultas médicas através da telemedicina, encurtando a distância entre médico e paciente. A telemedicina possibilita desde a ampliação da assistência em regiões remotas, passando pela qualificação de profissionais à distância, facilitando a discussão de casos e até o monitoramento de pacientes crônicos. Este recurso já é amplamente utilizado em países como a Inglaterra. No Brasil, a telemedicina ainda caminha “a passos curtos”, porém sua implantação nos serviços de saúde poderia auxiliar no combate às grandes desigualdades, possibilitando o acesso à saúde de populações minoritárias e de áreas remotas. Assim, o avanço da tecnologia ajudaria a realizar o cumprimento dos princípios e diretrizes do SUS.

OBJETIVO: Descrever a utilização de telemedicina na saúde pública do Brasil como método alternativo para o acesso à saúde, bem como na contingência de gastos e no combate às epidemias. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tipo integrativa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no ano de 2024, utilizando as bases de dados MEDLINE e LILACS. Os descritores utilizados foram: "informática na saúde", "tecnologia na saúde" e "telemedicina". Para combinação dos termos utilizou-se o operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, na língua inglesa e portuguesa, publicados nos últimos 5 anos, abordando a temática proposta. Foram excluídos artigos de revisão, artigos pagos e os que apresentavam apenas a publicação de seus resumos e os que estavam em duplicidade nas bases de dados.

RESULTADOS: 166 artigos foram encontrados na plataforma online. Destes, 144 não abordavam a utilização da telemedicina no Brasil, não sendo incluídos na revisão, 14 eram artigos de revisão, sendo excluídos. Ao final, oito (8) artigos atenderam os requisitos propostos para a revisão. No Brasil, a telemedicina é um fenômeno relativamente novo, porém com grande potencial para encurtar as barreiras geográficas, bem como, várias outras barreiras para o acesso à saúde. Com o advento da pandemia de COVID-19, ela passou a ser difundida no sistema de saúde com uma maior frequência, o que possibilitou uma nova ferramenta para acesso à saúde, reforçando os princípios básicos do SUS. Programas como o Teleoftalmologia, lançada pelo PROADI-SUS, e teleconsulta via TeleSUS, permitiram uma maior celeridade no acesso a consultas pelo SUS, reduzindo filas de espera e permitindo a resolutividade do sistema. Apesar dos benefícios para o sistema de saúde, algumas barreiras ainda precisam ser superadas, como é o caso da necessidade de acesso à internet, que ainda é mal distribuída no Brasil, não atingindo boa parte da população. **CONCLUSÃO:** A telemedicina pode ser um componente crítico para aumentar a capacidade e a resolutividade do sistema público de saúde. Além disso, é uma boa alternativa para atender aos princípios básicos do SUS, que busca a equidade e a distribuição de cuidados à saúde a toda a população, buscando atender as áreas mais remotas do Brasil.

Palavras-chave: Telemedicina, Informática na saúde, Tecnologia na saúde.

OS DESAFIOS DA PSICOLOGIA FRENTE ÀS VULNERABILIDADES INFANTOJUVENIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Verônica Almeida Caetano; ²Ryanne Wenecha da Silva Gomes.

^{1,2}Mestranda em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

E-mail do autor: veronicaacaetano@gmail.com

INTRODUÇÃO: As vulnerabilidades infantojuvenis referem-se a um conjunto de fatores individuais e coletivos que fazem com que crianças e adolescentes estejam expostos a um risco maior de situações de adoecimento e desproteção devido à dificuldade de acesso às políticas e direitos sociais voltados a esse público, que muitas vezes não são reconhecidos enquanto sujeitos de direitos. Podem ocorrer de várias formas, incluindo a falta de proteção contra violências e negligência. Neste estudo, dedicamos atenção à identificação e descrição das vulnerabilidades enfrentadas pelo público infantojuvenil. Esse processo permitiu uma compreensão mais profunda dos desafios e das necessidades específicas desses indivíduos em situações de fragilidade. **OBJETIVO:** Refletir sobre os desafios enfrentados pela Psicologia diante das vulnerabilidades infantojuvenis, buscando descrever as principais dificuldades e lacunas na atuação profissional nesse contexto. Além disso, visa analisar as estratégias utilizadas pela Psicologia para lidar com tais desafios e considerar as práticas e encaminhamentos possíveis para o manejo e intervenções voltadas para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. **MÉTODOS:** Trata-se em um relato de experiência das autoras, desde sua formação acadêmica em Psicologia até a prática profissional nos campos da saúde e assistência social. Por meio da reflexão e descrição detalhada, buscamos compartilhar nossa atuação dentro desse cenário desafiador, explorando as diversas limitações e possibilidades de intervenção. **RESULTADOS:** Durante o exercício da Psicologia nos serviços de saúde e assistência social em contextos diversos e tempo limitado, percebeu-se a escassez de recursos e sobrecarga de trabalho, uma prática rodeada de demandas burocráticas para cumprir, o que reduz o tempo disponível para o acompanhamento dos casos. A falta de recursos, tanto financeiros quanto técnicos e humanos, dificultam lidar com a complexidade das demandas relacionadas as diversas formas de violência doméstica, sexual, psicológica; o racismo; o bullying, abandono emocional, dentre outros, especialmente quando evidencia-se concepções sobre esse público de forma estática, negligenciada em suas particularidades, deixando de lado intervenções que necessitam considerar a ludicidade, o acesso às políticas públicas e o reconhecimento das infâncias e juventudes múltiplas. Este cenário acarreta lacunas significativas no apoio e na proteção oferecidos às crianças e adolescentes, favorecendo desigualdades e injustiças sociais. **CONCLUSÃO:** Concluímos que, diante das experiências de trabalho das psicólogas vivenciou-se muitas limitações na atuação frente às vulnerabilidades, pois o foco interventivo na formação acadêmica e no cotidiano dos serviços, na maioria das vezes, está direcionado apenas ao aspecto clínico e individual, em detrimento de uma compreensão direcionada às questões sociais e históricas do público infantojuvenil. Portanto, percebeu-se que, negligenciar os determinantes sociais, econômicos e culturais, resulta em intervenções superficiais, fragmentadas e sem um olhar crítico. Assim, reitera-se que para a efetividade na atuação é necessário o exercício da interdisciplinaridade e cooperação entre profissionais e encaminhamentos quando necessário, a fim de garantir o enfrentamento às vulnerabilidades.

Palavras-chave: Vulnerabilidade, Infância, Psicologia.

EXPLORANDO AS ONDAS DO PARKINSON: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NA PLANÍCIE LITORÂNEA DO PIAUÍ

¹Emanuel Fernandes da Costa Santos Pimentel; ²Iane Cunha de Castro; ³Thalia Fernandes de Melo Pimentel; ⁴Ayrton Markos da Silva; ⁵Tatiane Barros de Araújo; ⁶Wesley Silva Souza; ⁷Julia Soares Andrade; ⁸Erika Brenna Gomes Cavalcante; ⁹Carmina Maria Pereira da Silva; ¹⁰Larissa Teles de Souza.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando(a) em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR;

⁹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR

¹⁰ Mestra em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: emannuelf123@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson é uma condição neurológica degenerativa com impactos significativos na qualidade de vida, particularmente entre a população idosa. Caracterizada por sintomas como tremor, rigidez muscular, lentidão de movimentos e desequilíbrio, essa condição vai além das limitações físicas, afetando profundamente o bem-estar mental, contribuindo para o isolamento social e depressão. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência da doença de Parkinson na planície litorânea do Piauí, detalhando as características demográficas dos pacientes notificados entre os anos de 2018 e 2022. **MÉTODOS:** Conduziu-se uma pesquisa epidemiológica descritiva e quantitativa com base em dados retrospectivos fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Os dados coletados incluíram frequência de atendimentos, municípios de registro, CID psicossocial associado, sexo, idade, raça e evolução, durante janeiro de 2018 a dezembro de 2022. A análise foi realizada utilizando o software estatístico TABWIN. **RESULTADOS:** Foram registrados 2.401 atendimentos a pacientes diagnosticados com doença de Parkinson. A maior parte dos atendimentos ocorreu na cidade de Parnaíba, que representou 77% das notificações (n = 1849), seguida por Ilha Grande com 14% (n = 338). Isso pode ser atribuído a fatores diversos, como acesso limitado a cuidados de saúde em áreas rurais, falta de conscientização sobre a doença entre os profissionais de saúde locais ou mesmo diferenças na exposição a fatores de risco ambientais ou genéticos. Em termos de comorbidades neuropsiquiátricas, a epilepsia foi a mais predominante estando presente em 1,7% dos casos (n = 44), seguida por demência vascular (n = 14) e transtornos depressivos (n = 6). Esses resultados destacam a importância de uma abordagem multidisciplinar no manejo da doença. A maioria dos pacientes, 66% (n = 1588), tinha mais de 60 anos. Contudo, diferente do esperado, foram documentados 21 casos em jovens de 2 a 15 anos. Embora a doença de Parkinson seja geralmente associada ao envelhecimento, sua ocorrência em faixas etárias mais jovens pode indicar fatores de risco distintos ou até mesmo variantes genéticas específicas na população local. Em relação ao gênero, 67% dos pacientes eram homens (n = 1609). A distribuição étnica mostrou uma maior prevalência de pacientes pardos (41%; n = 987), seguido por amarelos (21%), espelhando as características demográficas locais. O ano de 2018 apresentou 529 casos (22%), enquanto 2022 marcou o pico de diagnósticos, com 29% dos casos (n = 700), indicando possivelmente mais atendimentos especializados, possíveis melhorias nos registros e notificação da doença, ou um aumento real na prevalência. Esse aumento sugere a necessidade de políticas públicas robustas para fortalecer o sistema de saúde local. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo destacam a necessidade de uma abordagem adaptada para o manejo da doença de Parkinson na planície litorânea do Piauí, particularmente em cidades como Parnaíba e Ilha Grande. A associação com condições neuropsiquiátricas como epilepsia e demência vascular sugere que os programas de tratamento devem também abordar essas comorbidades. Políticas específicas para o público masculino e idoso são essenciais, dado o perfil demográfico predominante. Além disso, iniciativas de conscientização e educação podem ajudar a desmistificar a doença e melhorar o suporte aos pacientes.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Epidemiologia, Perfil de Saúde.

PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL NO PIAUÍ: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

¹Lyandra Larissa Batista da Silva; ²Paloma Santos Alencar Sousa; ³Izamara Lima Portela; ⁴Antonio Valdeir Lopes da Silva; ⁵Clemer José de Barros, ⁶Estela Edileuza de Jesus; ⁷Aparício dos Anjos Sousa, ⁸Kailane Barbosa da Rocha, ⁹Ana Carolina Felipe de Sousa; ¹⁰Laura Maria Feitosa Formiga.

^{1,2,3,5,6,7,8,9} Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduando em Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰Doutora pela Faculdade de Saúde Pública - FSP / Universidade de São Paulo – USP; Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - CSHNB / Picos.

E-mail do autor: lyandralarissaa@gmail.com

INTRODUÇÃO: Doenças crônicas são condições de saúde geralmente progressivas e silenciosas, que se agravam ao longo do tempo sendo desencadeadas por diversos fatores, tanto ambientais quanto comportamentais e possuem diferentes etiologias. Dentre os múltiplos fatores de risco destacam-se: genética, obesidade, alimentação inadequada, sedentarismo e tabagismo. **OBJETIVO:** Apresentar dados de prevalência de Hipertensão Arterial e Diabetes *Mellitus* em adultos no Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo baseado na construção de boletins epidemiológicos, com uma amostra de 637 participantes de Teresina e 519 de Picos, totalizando 1156. Foram analisados dados secundários obtidos através do trabalho de extensão do Projeto Observatório de Epidemiologia e Saúde Pública, organizado por docentes e alunos da Universidade Federal do Piauí (UFPI) do campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB). Os dados referem-se a adultos do Inquérito de Saúde Domiciliar (ISAD-PI), coletados em 2018 e 2019, compilados por meio de uma coleta transversal. A análise abrange uma variedade de indicadores e métricas relevantes para compreender a distribuição e a prevalência de doenças crônicas, com foco particular na hipertensão arterial e diabetes *mellitus*. **RESULTADOS:** Na amostra das cidades de Teresina e Picos, o índice de Hipertensão Arterial em adultos entre 20 e 59 anos foi de 16,8%. Na variável de gênero, homens e mulheres apresentaram taxas com valores aproximados para a prevalência de Hipertensão Arterial, com os valores 16% e 17,3%, respectivamente. Em relação à faixa etária, adultos com idades entre 50 a 59 anos apresentaram maior incidência, com 29,2%. Constatou-se também que o índice de Hipertensão Arterial nas duas cidades é mais frequente em indivíduos com escolaridade de 8 anos ou menos, com média de 25,2%. Em relação a prevalência de Diabetes *Mellitus*, o índice foi de 4,7%, com predominância entre os homens (5,8%), enquanto as mulheres apresentaram 4%. Na faixa etária, de 50 e 59 anos, a prevalência foi de 9,6%. A doença é mais frequente em indivíduos com 8 anos ou menos de escolaridade, com média de 8,2%. Desse modo, no que se refere às variáveis de faixa etária e escolaridade, as duas cidades obtiveram maior incidência nos mesmos grupos. Este estudo foi realizado em Teresina e Picos devido à vinculação dos graduandos, mestrandos e doutorandos aos campus da UFPI nessas cidades, que são importantes centros urbanos no estado do Piauí. **CONCLUSÃO:** Esses achados ressaltam a necessidade de abordagens de saúde pública que avaliem as desigualdades sociais, garantindo acesso igualitário a uma assistência de saúde de qualidade para a população adulta. Dessa forma, podem ser implementadas intervenções como campanhas de educação em saúde, programas comunitários de atividade física e incentivo a pesquisas e desenvolvimentos sobre os fatores de risco, prevenção e tratamento de ambas as doenças. Visando melhorar a qualidade de vida da população e reduzir a carga dessas doenças crônicas sobre o sistema de saúde.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Diabetes *Mellitus*, Doenças Crônicas.

EDUCAÇÃO INTERATIVA E PARTICIPATIVA: EXPLORANDO UMA METODOLOGIA ATIVA DE JOGO DE CARTAS NA SAÚDE DA MULHER

Francisco Davi da Silva Sales¹, Maria Drienny Santos Nascimento², Gabriela dos Santos Silva¹, Ana Kailany Ribeiro de Sousa¹, Ana Beatriz Linhares Sousa¹, Francisca Ariadina Anário Dos Santos¹, Francisca Emanuelle Sales Eugênio Bezerra³.

¹Acadêmica de Enfermagem da Faculdade 5 de Julho, Sobral, Ceará, Brasil; ² Acadêmica de Nutrição da Faculdade UNINTA – Centro Universitário Inta, Sobral, Ceará, Brasil; ³Mestre em Enfermagem Docente da Faculdade 5 de Julho, Sobral, Ceará, Brasil.

E-mail do autor: salesdavi085@gmail.com

INTRODUÇÃO: Por meio das metodologias ativas, lúdicas, interativas, por aprendizagem em pares, problematização, têm se feito presente nas ações de extensões, para promover educação em saúde. Pois tem se mostrado cada vez mais como um pilar fundamental na promoção do bem-estar feminino. Sendo assim, o emprego de metodologias ativas é de grande relevância, para proporcionar não apenas conhecimento, mas também engajamento e empoderamento às mulheres em relação à sua própria saúde. **OBJETIVO:** Descrever a utilização de um jogo de cartas desenvolvidos por alunos membros de uma Liga Acadêmica de Saúde da Mulher- LASM, como metodologias ativas na comunidade em uma ação de extensão. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvidos por membros da LASM, na cidade de Sobral-CE. Tendo como público-alvo 20 mulheres, contribuintes da Guarda Municipal, no mês de abril de 2024. As metodologias desenvolvidas foram a criação de um jogo de cartas sobre saúde da mulher, abordando mitos e verdades sobre a saúde da mulher. O grupo foi dividido em equipes, as participantes onde as participantes retiravam as cartas contendo afirmações ou mitos. Os facilitadores esclareciam as respostas, promovendo discussões e oferecendo informações adicionais. Essa abordagem interativa permite um desafio em grupo, fortalece o conhecimento e a autonomia das mulheres em relação à sua saúde, criando um ambiente de aprendizado colaborativo e empoderador. **RESULTADOS:** Durante a ação foi possível uma melhor percepção da realidade das mulheres. Pois revelaram um alto nível de engajamento por parte das participantes, retirando dúvidas como prevenção do câncer de colo uterino e de mama, evidenciado pelo entusiasmo demonstrado durante o jogo e pelas numerosas perguntas levantadas. O ambiente colaborativo e participativo estimulado pela metodologia facilitou a discussão aberta sobre os temas abordados, levando a uma maior compreensão e esclarecimento de dúvidas por parte das mulheres. Essa interação dinâmica permitiu não apenas desafiar mitos preconcebidos, mas também fortalecer o conhecimento coletivo e a confiança das participantes em tomar decisões informadas sobre sua própria saúde. Em suma, os resultados refletem uma experiência positiva e enriquecedora, destacando o potencial transformador das metodologias ativas na educação permanente sobre saúde da mulher. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, a metodologia ativa de jogo de cartas sobre saúde da mulher revelou-se uma abordagem eficaz e envolvente para a educação permanente sobre temas relacionados à saúde feminina. Além disso, a interação dinâmica proporcionada pelo jogo permitiu um esclarecimento abrangente de dúvidas e uma maior conscientização sobre questões de saúde relevantes. Essa experiência coletiva não só desafiou conceitos equivocados, mas também fortaleceu o conhecimento e a confiança das mulheres em cuidar de sua própria saúde.

Palavras-chave: Saúde da Mulher, Jogos, Promoção da Saúde.

MANTENEDOR DE ESPAÇO COLADO COMO ALTERNATIVA PARA A PERDA PRECOCE DE SEGUNDO MOLAR DECÍDUO: RELATO DE CASO

¹Iara da Costa Araújo Barros; ²Paulo Mateus Pereira Sousa; ³Marcus Vinicius Neiva Nunes do Rego.

^{1,2} Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Professor Doutor da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: iaracosta7@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A dentição decídua é um importante guia de erupção à dentição permanente. Desse modo, a perda precoce de dentes decíduos pode causar efeitos prejudiciais à oclusão, como apinhamentos, erupções ectópicas, extrusões ou impactações. A perda precoce do segundo molar decíduo, em particular, leva à perda do espaço de erupção do dente sucessor, o segundo pré-molar, e requer o uso imediato de um aparelho mantenedor de espaço. Nesse caso, os mantenedores de espaço com colagem direta de fio simples podem ser colocados de forma rápida e não requerem fase laboratorial, portanto, são uma alternativa rápida, barata e eficaz. **OBJETIVO:** Descrever as etapas clínicas para confecção e instalação do aparelho mantenedor de espaço colado, ressaltando-se a praticidade e a importância da ortodontia preventiva na prevenção de distúrbios oclusais. **MÉTODOS:** Paciente com 06 anos de idade foi atendido na Clínica de Ortodontia da UFPI e apresentou, ao exame clínico, perda precoce dos dentes 55 e 54, por lesão de cárie. O espaço entre a mesial do 16 e a distal do 53 era de 15mm e o dente 16 apresentava a coroa parcialmente irrompida. A avaliação da radiografia panorâmica evidenciou que os germes dos dentes 14 e 15 apresentavam somente a coroa formada. Diante desses achados, optou-se pela instalação de um mantenedor de espaço colado, que foi confeccionado com fio de aço 0,8mm, com suas extremidades adaptadas à superfície vestibular dos dentes 16 e 53, com o contorno intermediário passando pela cervical e aliviando o nível oclusal. A sequência clínica envolveu o condicionamento ácido do esmalte na vestibular do 16 e 53, aplicação de adesivo e colagem com resina composta. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram a eficácia desse tipo de mantenedor, que apresentou facilidade na confecção e instalação e boa aceitação por parte do paciente. **CONCLUSÃO:** O mantenedor de espaço colocado pode ser utilizado como alternativa em casos de perda precoce de molares decíduos, além de apresentar baixo custo e ser de fácil aplicação clínica.

Palavras-chave: Mantenedor de espaço em ortodontia, Ortodontia preventiva, Má oclusão.

RELAÇÃO ENTRE A EXPOSIÇÃO PROLONGADA DE TELAS E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

¹Irene Sousa Ribeiro; ²Antonia Jéssica de Oliveira Fontenele; ³Daiane de Matos Silva; ⁴Mário Andretti Matos De Brito; ⁵Wuelison Lelis de Oliveira.

^{1,2}Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; ³Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema; ⁴Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi; ⁵Graduado em enfermagem e especialista em Saúde da Família.

E-mail do autor: irenesousa2000@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os avanços tecnológicos têm levado ao aumento do uso de dispositivos eletrônicos e mídias interativas, no qual chama bastante a atenção das crianças, e quando usado por períodos prolongados, pode resultar em efeitos negativos para o desenvolvimento cognitivo e na saúde das crianças. Nesse contexto, a identificação de fatores associados ao excesso de tempo de uso de telas, como idade, comportamentos parentais e nível socioeconômico, é crucial para desenvolver intervenções eficazes que possam ajudar a reduzir esse comportamento e suas consequências negativas. Portanto, é essencial proporcionar às crianças ambientes afetuosos e estimulantes, com espaços para movimentos livres e brincadeiras. **OBJETIVO:** Analisar na literatura científica a relação da exposição prolongada de telas com o desenvolvimento infantil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Desenvolvimento Infantil”, “Tecnologia”, “Tecnologia” e “Criança”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de abril de 2024 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, dos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: estudos incompletos, teses, dissertações e monografias. Foram encontrados 379 estudos e selecionados 5 para compor esta revisão. **RESULTADOS:** Diante dos estudos analisados, evidenciou-se que a exposição excessiva de crianças diante de telas eletrônicas apresenta efeitos negativos e pode atingir diretamente nas habilidades sociais das crianças, no déficit de atenção, no desenvolvimento da linguagem, na comunicação, no desempenho escolar e na resolução de problemas. Nessa perspectiva, a família contribui intrinsecamente para esses resultados, visto que dependendo do nível socioeconômico e de escolaridade, pode permitir que o filho passe mais tempo do que o recomendado na frente de telas (celulares, tablets, televisões), os quais nitidamente são meios nocivos, sem o devido controle e, muitas vezes, com conteúdos inapropriados para a idade. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é notório que as crianças com uso abusivo de telas desenvolvem problemas associados ao desenvolvimento infantil. Assim, é de suma importância que os pais monitorem constantemente os filhos em relação ao uso de dispositivos eletrônicos e estabeleçam um tempo de uso conforme adequado para cada idade para que o desenvolvimento cognitivo da criança não seja prejudicado. Ademais, é fundamental que os profissionais de saúde ofereçam orientações em saúde apropriadas a realidade de cada família e ressaltem sobre os malefícios que essa prática exacerbada pode acarretar.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil, Tempo de Tela, Tecnologia, Criança.

IMPACTO DO CONSUMO DE CAFEÍNA POR MULHERES GRÁVIDAS: IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO FETAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Antonia Maria de Sousa; ³Clemer José de Barros; ⁴Francisco das Chagas Sousa Rocha; ⁵Kailane Barbosa da Rocha; ⁶Samira Vitória Osório Vieira; ⁷Kyria Jayanne Clímaco Cruz.

¹Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{3,5,6}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷Professora Adjunta do Curso de Nutrição UFPI – CSHNB.

E-mail do autor: antonia@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A gravidez é um período relevante para a saúde materna e fetal, exigindo atenção cuidadosa aos hábitos de vida e à nutrição. Entre os muitos aspectos a considerar, o consumo de cafeína surge como uma questão de interesse crescente devido às possíveis implicações para o desenvolvimento fetal e as interações que podem surgir. A cafeína é uma substância psicoativa encontrada em uma variedade de alimentos e bebidas. No entanto, sua capacidade de atravessar a barreira placentária suscita preocupações sobre seus efeitos no feto em desenvolvimento. Portanto, se faz necessário conhecer sobre o impacto da cafeína durante a gestação. **OBJETIVO:** Analisar por meio de revisão bibliográfica o impacto do consumo de cafeína por mulheres grávidas, examinando suas implicações para o desenvolvimento fetal. **MÉTODOS:** Foi realizada revisão bibliográfica narrativa, com busca de artigos nas bases de dados Scielo, Pubmed e Science Direct, utilizando os descritores “Cafeína”, “Gestação”, “Desenvolvimento fetal”. Cinco artigos foram selecionados após uma leitura completa de seus trabalhos. Eles foram escolhidos de acordo com critérios que envolviam, terem sido publicados nos últimos 10 anos, estarem disponíveis em português ou inglês e tratarem do tema proposto. Qualquer artigo com mais de 10 anos de publicação ou que não estivesse relacionado ao tema foi excluído. **RESULTADOS:** A cafeína é uma substância comumente consumida em todo o mundo, tanto por homens quanto por mulheres. Todavia, durante a gestação, esse consumo, principalmente em excesso, pode ser prejudicial ao feto e à mãe. Segundo dados dos Estados Unidos, em torno de 70% das mulheres não interrompem a ingestão de café durante a gravidez, consumindo o equivalente de 300 a 500mg de cafeína diariamente. Todavia, pesquisas revelam que mulheres grávidas que consomem mais de 400 mg de cafeína por dia apresentam uma probabilidade elevada de ter aborto espontâneo. Vale ressaltar que, a ingestão grande de cafeína não é apenas pela bebida, mas também por alimentos. Outro fato alarmante é com relação a paralisia cerebral (PC), pois estudos relatam que o alto consumo (6 porções por dia) de refrigerantes com cafeína antes e durante a gravidez está associado a um risco aumentado de PC. Além disso, a exposição fetal à cafeína tem sido associada a dificuldades comportamentais em crianças. Nesse sentido, estudo realizado na Noruega encontrou associação entre o consumo de cafeína nas primeiras 17 semanas de gestação e os sintomas de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Outro estudo também relata que consumo de mais de 1.000mg de cafeína/dia pela as mães até a 16ª semana de gestação, está associado ao desenvolvimento TDAH. Entretanto, essa questão da causa do TDAH ainda é muito controversa. **CONCLUSÃO:** Logo, é evidente que o consumo excessivo de cafeína durante a gestação pode ter várias consequências negativas. Desde um aumento no risco de aborto espontâneo até possíveis complicações no desenvolvimento cerebral do feto. Portanto, é plausível esclarecer para as gestantes sobre os potenciais efeitos adversos da cafeína e incentivar escolhas de estilo de vida mais saudáveis antes e durante a gravidez.

Palavras-chave: Cafeína, Gestação, Desenvolvimento fetal.

A SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA D NO MANEJO TERAPÊUTICO DOS TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

¹Igor de Oliveira Silva; ²Carlos Daniel Spindola Melo; ³Marcos Vinícius de Meneses Gomes; ⁴Romulo Mendes de Souza.

^{1,2,3,4} Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – FAHESP/IESVAP.

E-mail do autor: gaogao10@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os transtornos depressivos têm alta prevalência no mundo, com isso vários estudos para descobrir o tratamento mais eficaz se faz necessário e presente, uma das evidências mais recentes mostra a possível associação entre a vitamina D e a depressão, na qual sua fisiopatologia demonstra envolver, além de fatores psicossociais, causas biomoleculares. A vitamina D está associada a centros de controle do humor no sistema nervoso central, tendo receptores no córtex cingulado e hipocampo. Nesse sentido, a vitamina D vem sendo estudada como elemento regulador da sinalização celular via sistema endócrino, adquirindo interesse científico no organismo tornando-se importante para o manejo terapêutico do paciente depressivo. **OBJETIVO:** Entender eficácia do tratamento com suplementação da vitamina D nos transtornos depressivos. **MÉTODOS:** Por meio de uma revisão integrativa de literatura incluindo produções científicas de periódicos nacionais e internacionais, utilizando as seguintes bases de dados: Lilacs, Medline, Scielo, Pubmed e Science Direct. Os descritores escolhidos foram: “Transtornos Depressivos”, “Suplementação Vitamina D” e “Manejo Terapêutico”, sendo utilizado o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos dos tipos revisões sistemáticas, ensaios clínicos, ensaios clínicos randomizados e ensaios de caso-controle, realizados nos últimos 5 anos, que discutem a suplementação da vitamina D no tratamento dos transtornos depressivos. **RESULTADOS:** A análise dos artigos permitiu estabelecer o benefício da suplementação de vitamina D em pacientes adultos com depressão, entretanto, ainda não é possível afirmar qual o sentido da relação entre a vitamina D e os transtornos depressivos, e se a hipovitaminose D seria causa ou consequência dos sintomas depressivos. **CONCLUSÃO:** Esta revisão indicou que a vitamina D pode melhorar os sintomas depressivos, no entanto, esta melhoria depende de vários fatores, tais como a dose e a duração da suplementação, bem como o estado inicial de saúde do paciente antes da suplementação. Ainda há discordância nas pesquisas científicas sobre a suplementação de vitamina D em indivíduos com depressão, possibilitando futuros estudos para verificar as formas de suplementação mais eficientes para as diferentes condições clínicas.

Palavras-chave: Transtornos Depressivos, Suplementação Vitamina D, Manejo Terapêutico.

VIVÊNCIAS DE UNIVERSITÁRIOS NO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADO À ASSISTÊNCIA DE SAÚDE

¹Antonia Jéssica de Oliveira Fontenele; ²Thálima Linhares Balduino; ³Rafael Coelho Dias Ribeiro; ⁴Adna de Jesus Coêlho Peres; ⁵Tayssa Moura de Araújo; ⁶Mário Andretti Matos de Brito; ⁷Antonia Arlene Lima; ⁸Mariana Avelino dos Santos; ⁹Andresa de Araújo Sales; ¹⁰Tânia Maria de Sousa Santos.

^{1,2,4,5}Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; ⁶Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi; ^{7,8,9}Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ¹⁰Pós-graduando em Estomaterapia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: jessicafontenele62@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (SCIRAS) é responsável dentro da instituição por investigações e controle de surtos, elaboração de diretrizes e políticas para prevenir infecções, incluindo práticas de higiene, uso adequado de equipamentos de proteção individual, implementação das medidas de precaução e isolamento, além de promover treinamentos e educação em saúde aos funcionários da unidade com objetivo de garantir o cumprimento dos protocolos e a prevenção de infecções. O SCIRAS visa proteger profissionais, pacientes e a comunidade das infecções relacionadas a assistência de saúde tendo um papel fundamental relacionado à segurança do paciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de alunos de graduação em um projeto de extensão universitária, no SCIRAS de um hospital público do estado do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado no período de 11 de abril de 2023 a 11 de outubro de 2023 por acadêmicos da área da saúde no Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. A experiência extracurricular foi adquirida por meio da participação em de um projeto de extensão proporcionado pela maior instituição hospitalar pública de atendimentos de urgência e emergência de média e alta complexidade do Estado do Piauí. **RESULTADOS:** Durante seis meses, foram desenvolvidas ações de contribuição com o SCIRAS na assistência de saúde. Sob a supervisão da enfermeira responsável, foi realizado pelos extensionistas: busca ativa nos leitos e prontuários, vistoria de insumos de higiene das mãos, vistoria dos expurgos, inspeção dos leitos em precaução e auditoria de dispositivo – (Bundle) de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) e Infecção do Trato Urinário (ITU). Dentro do processo, destaca-se a relevância da enfermagem no controle e prevenção para conter a disseminação e o avanço das infecções relacionadas a assistência de saúde. **CONCLUSÃO:** O projeto de extensão universitária tem grande relevância para os estudantes, pois amplifica as opções dos campos de atuação profissional, amplia um vasto conhecimento sobre as infecções de cunho hospitalar e contribui com a unidade de saúde com novas perspectivas e ideias para o manejo de prevenção. Além disso, foi perceptível a influência do SCIRAS na colaboração com a qualidade do serviço hospitalar e o protagonismo da enfermagem no processo de manter uma assistência segura ao paciente e funcionários.

Palavras-chave: Enfermagem, Controle de Infecções, Infecção hospitalar.

NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS: O PAPEL CRUCIAL DA ENFERMAGEM NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E CONTROLE DE DOENÇAS

¹Andressa Silva Cavalcante; ²Francisco Matheus Bezerra Silva.

¹ Enfermeira pelo Centro Universitário Católica de Quixadá; ² Técnico em Enfermagem pelo Instituto de Educação Profissional Brasaleiro – Campinas.

E-mail do autor: andressacavalc8@gmail.com

INTRODUÇÃO: As notificações compulsórias desempenham um papel fundamental na vigilância epidemiológica e no controle de doenças transmissíveis. Elas são essenciais para detectar surtos precocemente, implementar medidas de controle e prevenção, e monitorar a ocorrência de doenças em uma determinada população. A enfermagem desempenha um papel crucial na coleta, registro e notificação de casos, além de fornecer cuidados aos pacientes afetados. Esta revisão visa examinar o papel da enfermagem nas notificações compulsórias, destacando sua importância na vigilância epidemiológica e no controle de doenças. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é analisar o papel da enfermagem nas notificações compulsórias, identificar desafios enfrentados e discutir estratégias para fortalecer a participação da enfermagem na vigilância epidemiológica e controle de doenças. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão da literatura utilizando bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scopus e CINAHL. Os termos de busca incluíram "notificações compulsórias", "vigilância epidemiológica", "enfermagem", "controle de doenças" e "papel profissional". Foram incluídos estudos que abordavam o papel da enfermagem nas notificações compulsórias, desafios enfrentados e estratégias para melhorar sua participação na vigilância epidemiológica. **RESULTADOS:** Os resultados destacam que a enfermagem desempenha um papel fundamental nas notificações compulsórias, sendo muitas vezes a primeira linha de contato com pacientes afetados por doenças transmissíveis. Os enfermeiros são responsáveis pela coleta de dados clínicos, notificação de casos às autoridades de saúde pública e implementação de medidas de controle e prevenção, como isolamento de pacientes e educação da comunidade. No entanto, desafios como falta de treinamento específico, sobrecarga de trabalho e subnotificação de casos continuam a ser áreas de preocupação. **CONCLUSÃO:** O papel da enfermagem nas notificações compulsórias é crucial para a vigilância epidemiológica e controle de doenças transmissíveis. Estratégias para fortalecer a participação da enfermagem incluem o desenvolvimento de programas de capacitação e educação em vigilância epidemiológica, o estabelecimento de sistemas de suporte e supervisão adequados, e o reconhecimento do papel essencial da enfermagem na promoção da saúde pública. O compromisso contínuo com a formação, capacitação e valorização dos enfermeiros é fundamental para garantir uma resposta eficaz a surtos e epidemias de doenças transmissíveis.

Palavras-chave: Notificações compulsórias, Vigilância epidemiológica, Enfermagem, Controle de doenças, Papel profissional.

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO: UMA REVISÃO ABRANGENTE

¹Andressa Silva Cavalcante; ²Francisco Matheus Bezerra Silva.

¹ Enfermeira pelo Centro Universitário Católica de Quixadá; ² Técnico em Enfermagem pelo Instituto de Educação Profissional Brasaleiro – Campinas.

E-mail do autor: andressacavalc8@gmail.com

INTRODUÇÃO: As unidades de pronto atendimento desempenham um papel crucial na prestação de cuidados de saúde emergenciais e urgentes, atendendo uma variedade de condições médicas agudas. A assistência de enfermagem desempenha um papel central nessas unidades, fornecendo cuidados especializados, avaliação rápida e intervenções imediatas para pacientes com necessidades de saúde agudas. No entanto, o ambiente de uma unidade de pronto atendimento apresenta desafios únicos, incluindo alta demanda, complexidade dos casos e pressão temporal. Esta revisão visa examinar os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem em unidades de pronto atendimento e destacar as estratégias eficazes para melhorar a qualidade e a eficiência dos cuidados prestados. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é analisar os desafios específicos enfrentados pela equipe de enfermagem em unidades de pronto atendimento, identificar fatores que impactam a qualidade da assistência de enfermagem e propor estratégias para otimizar a prestação de cuidados em ambientes de urgência e emergência. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão abrangente da literatura utilizando bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scopus e CINAHL. Os termos de busca utilizados incluíram "assistência de enfermagem", "unidade de pronto atendimento", "cuidados emergenciais" e "estratégias de enfermagem". Foram incluídos estudos que abordavam desafios específicos enfrentados pela equipe de enfermagem em unidades de pronto atendimento, bem como estratégias para melhorar a qualidade e a eficiência dos cuidados prestados. **RESULTADOS:** Os resultados destacam os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem em unidades de pronto atendimento, incluindo alta carga de trabalho, complexidade dos casos, pressão temporal e falta de recursos. Estratégias eficazes para melhorar a assistência de enfermagem nessas unidades incluem o uso de protocolos de triagem e atendimento, treinamento especializado em emergências, trabalho em equipe colaborativo, comunicação eficaz e utilização de tecnologia para apoiar a prática clínica. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem em unidades de pronto atendimento é fundamental para garantir a prestação de cuidados seguros e eficazes a pacientes com necessidades de saúde agudas. Estratégias para enfrentar os desafios específicos desses ambientes devem incluir o desenvolvimento de políticas e protocolos baseados em evidências, investimentos em treinamento e educação continuada para a equipe de enfermagem, bem como o reconhecimento e apoio à importância do papel dos enfermeiros na prestação de cuidados de emergência. A melhoria contínua da assistência de enfermagem em unidades de pronto atendimento é essencial para garantir resultados positivos para os pacientes e a comunidade em geral.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Unidade de Pronto Atendimento, Cuidados emergências, Estratégias de enfermagem.

TRAZENDO À TONA AS MARÉS DA ANSIEDADE: UM ESTUDO SOBRE O TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA NA PLANÍCIE LITORÂNEA DO PIAUÍ

¹Emanuel Fernandes da Costa Santos Pimentel; ²Diego dos Santos Silva; ³Thalia Fernandes de Melo Pimentel; ⁴Ayrton Markos da Silva; ⁵Tatiane Barros de Araújo; ⁶Wesley da Silva Souza; ⁷Julia Soares Andrade; ⁸Erika Brenna Gomes Cavalcante; ⁹Carmina Maria Pereira da Silva; ¹⁰João Maria Corrêa Filho.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando(a) em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR;

⁹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR;

¹⁰ Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo - USP.

E-mail do autor: emannuelf123@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é uma condição psicológica debilitante que afeta a qualidade de vida, especialmente em áreas com populações diversas. Caracterizada por preocupação excessiva, tensão e sintomas físicos como palpitações e tremores, o TAG impacta não apenas o bem-estar mental, mas também a funcionalidade diária e as relações sociais. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência do TAG na planície litorânea do Piauí, caracterizando o perfil dos pacientes notificados entre os anos de 2018 a 2023. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo transversal, retrospectivo e epidemiológico com base em dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referentes ao período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023. Os dados incluíram frequência de atendimentos, município de registro, idade, sexo, raça e CID associado. A tabulação dos resultados foi feita por meio do programa TABWIN. **RESULTADOS:** Durante o período analisado houve um total de 2.537 atendimentos registrados a pacientes diagnosticados com TAG. O ano de maior prevalência foi 2023, representando 28% dos casos (n = 727), enquanto 2018 apresentou a menor prevalência, com 13% dos casos (n = 355). Esse comportamento pode estar associado à pandemia de COVID-19, que cursou com um aumento de desemprego, insegurança financeira, luto e perdas, fatores que contribuem significativamente para o desenvolvimento de problemas de saúde mental. A maioria dos atendimentos concentrou-se em Cocal, que correspondeu a 49% do total de casos (n = 1260), seguido por Buriti dos Lopes, com 35% dos casos (n = 896). Em relação ao perfil dos pacientes, observou-se uma predominância significativa de pacientes do sexo feminino, (66%; n = 1683). Quanto à faixa etária, a maior prevalência foi observada na faixa dos 15 aos 19 anos, abrangendo 12% dos casos (n = 317), seguida pela faixa de 5 a 9 anos, com 10% (n = 274). Fatores como hormônios, expectativas sociais e mudanças emocionais podem contribuir para essa disparidade. No que diz respeito à raça, houve uma prevalência de pacientes pardos, totalizando 67% (n = 1615), o que reflete as características étnicas da região, e destaca a importância de considerar fatores sociodemográficos na formulação de políticas de saúde mental. Quanto às comorbidades, destacou-se a presença frequente do episódio depressivo, representando o CID associado mais prevalente, com 87 casos registrados. Isso demonstra a importância da integração dos cuidados entre transtornos mentais comuns, sugerindo a necessidade de abordagens holísticas e multidisciplinares no manejo dessas condições. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo indicam a predominância feminina, jovem/criança e parda como perfil de pacientes com TAG na planície litorânea do Piauí. A predominância de casos em municípios como Cocal e Buriti dos Lopes sugere a necessidade de intervenções específicas nessas áreas para aprimorar o acesso aos serviços de saúde mental e o desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento. Em suma, os dados apresentados fornecem subsídios importantes para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes de saúde mental na região, visando aprimorar a detecção precoce, o acesso ao tratamento e o apoio contínuo aos indivíduos afetados pelo TAG.

Palavras-chave: Ansiedade, Epidemiologia, Perfil de Saúde.

ATRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS OFERTADOS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Kailane Barbosa da Rocha; ²Samira Vitória Osório Vieira; ²Clemer José de Barros; ²Larissa Silva Sousa; ²Ingride Leal dos Santos; ³Luiz Felipe Sousa Dias; ⁴Antônia Maria de Sousa; ⁵Antônia Sylca de Jesus Sousa.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduando em Medicina Pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Docente do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: kailanebarbosa@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos são uma abordagem essencial oferecida a pacientes com doenças incuráveis, independentemente de estarem em estágios agudos ou crônicos. O principal objetivo dos cuidados paliativos é melhorar sua qualidade de vida, atenuando sintomas físicos, espirituais e psicossociais. Ao contrário do que muitos supõem, esses cuidados podem ser oferecidos em diferentes níveis de serviços de saúde, incluindo a atenção primária à saúde. Desse modo, a atenção básica desempenha um papel fundamental ao fornecer cuidados paliativos para pacientes com condições crônicas como, por exemplo, diabetes mellitus e hipertensão arterial, expandindo assim o impacto positivo dessa modalidade de assistência. **OBJETIVO:** Apresentar os principais desafios e atribuições do enfermeiro frente aos cuidados paliativos ofertados na atenção primária à saúde. **MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão de literatura narrativa utilizando o banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando o Operador Booleano “AND” e os descritores “Atenção Primária”, “Cuidados Paliativos” e “Doenças Crônicas”. Foram selecionados três artigos científicos baseado na leitura de seus textos completos, determinando como critérios de inclusão as publicações nos últimos 5 anos em qualquer idioma e que respondesse o tema proposto. **RESULTADOS:** Observou-se que muitos enfermeiros possuem pouco conhecimento ou uma visão distorcida a respeito dos cuidados paliativos, devido à falta de abordagem dessa temática em suas formações profissionais. Ademais, com o envelhecimento populacional, há um aumento considerável na necessidade de cuidados paliativos na atenção primária à saúde, uma vez que a população idosa é mais suscetível a desenvolver patologias crônicas que ameaçam sua qualidade de vida e sobrevida. Constatou-se também que os enfermeiros que atuam na atenção básica carecem de capacitação para fornecer um atendimento eficiente aos pacientes e que muitos desconhecem suas atribuições, que incluem cuidados assistenciais, administrativos e educativos. **CONCLUSÃO:** Diante disso, a atenção primária à saúde ainda apresenta diversas lacunas em relação aos cuidados paliativos, o que reflete diretamente na qualidade dos serviços prestados. Essa situação é preocupante, uma vez que a falta de experiência e/ou deficiência na formação dos profissionais comprometem a prestação de assistência de qualidade, em especial para pacientes com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus, considerando que, a maior demanda de atendimentos na atenção básica envolve pacientes com essas condições de saúde. Diante disso faz-se necessário uma reestruturação nos currículos de formação profissional e capacitações para aqueles que já atuam nos serviços de saúde, contribuindo para melhorar o cuidado ofertado frente a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes, possibilitando um atendimento integral e holístico.

Palavras-chave: Atenção Primária, Cuidados Paliativos, Doenças Crônicas.

EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE AOS CASOS DE OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Kailane Barbosa da Rocha; ; ²Samira Vitória Osório Vieira; ²Clemer José de Barros; ²Larissa Silva Sousa; ²Marcela Maciel Louzeiro; ²Lyandra Larissa Batista da Silva; ²Jamylle Kelly Feitosa de Oliveira Silva; ; ³Luiz Felipe Sousa Dias; ⁴Antônia Maria de Sousa; ⁵Antônia Sylca de Jesus Sousa.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduando em Medicina Pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Docente do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: kailanebarbosa@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, geralmente avaliada através do cálculo de índice de massa corporal. Durante a infância, inúmeros elementos influenciam no desenvolvimento da obesidade infantil, incluindo fatores genéticos, fisiológicos, psicológicos, metabólicos, sociais e ambientais. Essa condição pode predispor nas crianças o surgimento das Síndromes Metabólicas, caracterizada por distúrbios como resistência à insulina, elevados níveis de triglicérides, redução dos níveis da lipoproteína de alta densidade e hipertensão arterial. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de riscos e quais ações o Enfermeiro pode realizar na Estratégia Saúde da Família frente à obesidade infantil. **MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão de literatura narrativa manuseando as plataformas Biblioteca Virtual em Saúde, MEDLINE e Embase utilizando o Operador Booleano “AND” e os descritores “Obesidade Infantil” e “Atenção Primária”. Foram selecionados seis artigos a partir da leitura completa de seus trabalhos, utilizando como critério de inclusão os artigos publicados nos últimos 10 anos, em qualquer idioma e que respondesse o tema proposto. **RESULTADOS:** Observou-se que a falha na educação alimentar, o uso de industrializados, o sedentarismo e desmame precoce são fatores que contribuem para os casos de obesidade na infância. Ademais, foi observado que as crianças obesas desenvolvem elevados riscos de problemas relacionados à autoestima. Outro achado importante, foi a associação da obesidade em crianças jovens com a maior propensão a procura por consultas músculo-esqueléticas, sendo possível correlacionar a obesidade como fator contribuinte para esses sintomas. Constatou-se ainda, que na Atenção Primária à Saúde, durante as consultas de enfermagem, os profissionais realizam histórico detalhado, incluindo aspectos familiares e alimentares, acompanhamento antropométrico, orientações sobre hábitos de vida infantis e puericultura, visando prevenir e/ou identificar precocemente casos de obesidade infantil. **CONCLUSÃO:** As consultas de enfermagem na atenção primária à saúde constituem ações voltadas para prevenção e/ou detecção precoce dos casos de obesidade infantil, favorecendo a construção de uma sociedade mais saudável. No entanto, novas pesquisas são necessárias para melhor compreensão e conhecimento sobre os fatores de riscos metabólicos em crianças, visando promover uma melhor assistência e manejo dos casos de obesidade infantil.

Palavras-chave: Obesidade infantil, Atenção Primária.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE SEPSE ASSOCIADA AO CATETER VENOSO CENTRAL NA UTI

¹Allane de Oliveira Menezes; ²Clarice de Sousa Silva; ³Ednilson Cardoso Macêdo; ⁴Maria Francisca Nascimento Portela; ⁵Ana Clara Saraiva de Araújo; ⁶Lorrana Maria de Melo Rabelo; ⁷Maria Aldineia Alves de Sousa; ⁸Adélia Santos do Amaral; ⁹Rebeca dos Santos Miranda de Oliveira; ¹⁰Ana Beatriz Mendes Rodrigues.

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-Piauí; ⁹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí; ¹⁰Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí.

E-mail do autor: allanemenezes39@gmail.com

INTRODUÇÃO: Pacientes em estado críticas são frequentemente submetidos a procedimentos invasivos durante seu tempo de permanência em UTI, caracterizando a demanda por uso prologado do cateterismo venoso central para infusão de medicações, nutrição parenteral monitorização hemodinâmica invasiva da pressão sanguínea arterial, pressão venosa central e coleta periódica de exames laboratoriais. A inserção desse dispositivo é realizada por médicos e enfermeiros capacitados, cabendo ao enfermeiro responsável treinar a equipe de enfermagem em relação aos cuidados com o dispositivo. O conhecimento sobre a prevenção de infecções é de suma importância, pois a crescente disseminação infecciosa na corrente sanguínea pode acarretar custos elevados na assistência ao paciente, aumento do tempo de internação hospitalar e maior taxa de morbidade e mortalidade. A manutenção do Cateter Venoso Central (CVC) é responsabilidade do enfermeiro, cabendo-lhe garantir uma observação clínica do local de inserção e manipulação do dispositivo conforme as medidas preconizadas. **OBJETIVO:** Avaliar a literatura científica sobre os cuidados de Enfermagem na prevenção de sepsé associada ao Cateter Venoso Central em pacientes internados em UTI. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica produzida a partir de artigos indexados na Scielo, BDNF e Biblioteca Virtual de Saúde. Para a busca da literatura, utilizou-se os seguintes descritores: Cuidados; Enfermeiro; Cateter Venoso Central; Prevenção, que foram cruzados entre si com os operadores *AND* e *OR*. Incluiu-se artigos nos idiomas português, inglês e espanhol que se referiam a temática, no recorte temporal de 2019 a abril de 2024. Excluíram-se os artigos indexados repetidamente, estudos secundários e aqueles que não tinham relação com a temática. **RESULTADOS:** Ao final, foram avaliados 15 artigos e submetidos à análise descritiva. Em relação ao preparo e administração de medicamentos pelo CVC, constatou-se que, em sua maioria, não houve Higienização das Mãos antes de preparar a dose e seringas e agulhas estéreis foram abertas imediatamente antes do uso. Quanto ao aspecto dos curativos antes da realização da troca, observou-se que na maioria das vezes estavam limpos e íntegros, além disso, não houve proteção do curativo durante a higiene no leito dos pacientes e a taxa de adesão à higiene das mãos antes da realização da prática ocorreu na maior parte dos procedimentos observados. Observou-se inadequação para seguimento da prática de HM e na adesão às práticas seguras relacionadas à manutenção de CVC. Houve predomínio da escolha pela técnica de higienização simples das mãos com água e sabão em detrimento da utilização das preparações alcoólicas. Quanto à troca de curativos, predominaram a cobertura com gaze e a fita aderente, e em relação à identificação com especificação da data de troca, prevaleceu a não identificação imediatamente após a troca do curativo. **CONCLUSÃO:** A partir da literatura científica analisada, é possível reforçar a importância da educação permanente e o estímulo contínuo para adesão à higienização das mãos como estratégia a ser praticada, pois tal medida constitui-se como eficaz na redução de taxas de infecções, melhorando a segurança e a qualidade do cuidado prestado ao paciente, e também evita custos elevados associados ao tratamento de complicações infecciosas.

Palavras-chave: Cuidados, Enfermeiro, Cateter Venoso Central, Prevenção.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA COLPOSCOPIA: UMA NOVA FRONTEIRA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

¹Raphaela Jerônimo Ribeiro de Oliveira; ²Raphael Santos de Oliveira; ³Glória Maria de Lima Mamédio; ⁴Katherine Taveira Gonçalves; ⁵Ana Vitória Carvalho Veras; ⁶Livia Maria Oliveira Franco Vieira; ⁷Italo Souza Barros; ⁸Lucas Vinícius Gonçalves Vieira; ⁹Maria Liz Bezerra Aguiar; ¹⁰Josenias Sampaio de Almeida Freitas.

^{1,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta - UNINTA; ² Bacharel em Farmácia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU.

E-mail do autor: raphaela.jeronimo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Câncer do Colo do Útero (CCU) é o quarto câncer mais comum entre as mulheres globalmente, originado de lesões precursoras associadas à infecção pelo Papilomavírus Humano (HR-HPV). O diagnóstico precoce é crucial para um tratamento eficaz. Os métodos de triagem, como o exame de Papanicolau, a inspeção visual com ácido acético (VIA), o teste de Ácido Desoxirribonucleico (DNA) do HPV e a citologia em base líquida (LBC), embora amplamente adotados, têm limitações que muitas vezes exigem confirmação via colposcopia. A detecção visual de anormalidades colposcópicas é crucial para guiar biópsias para confirmação patológica. No entanto, a avaliação colposcópica atual apresenta desafios, tais como: baixa concordância (menos de 50%) entre impressões colposcópicas e achados patológicos. Neste contexto, a inteligência artificial (IA) tem mostrado potencial para melhorar diagnósticos de imagens subjetivas de doenças malignas, oferecendo uma abordagem promissora para superar desafios na colposcopia.

OBJETIVO: Descrever o impacto da inteligência artificial no diagnóstico do câncer de colo de útero por meio da colposcopia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura. Foi utilizado a questão norteadora fundamentada na estratégia PCC, em que o elemento P (população) refere-se às mulheres entre 25 à 64 anos, C (conceito) aplicação de inteligência artificial no rastreamento e prevenção do câncer de colo de útero, o elemento C (contexto) melhorar o rastreio e prevenção do câncer de colo de útero. Assim, foi elaborada a seguinte questão norteadora: “Como a inteligência artificial pode ajudar no rastreamento e prevenção do câncer de colo de útero?”. No tocante aos descritores, foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: “Câncer de Colo de Útero”, “Inteligência Artificial” e “Colposcopia”, advindos do Medical Subject Headings (MeSH) e dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), além dos termos: “Diagnóstico” e “Papanicolau”. Ademais, os operadores booleanos AND e OR foram utilizados para refinar a busca. A busca foi realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram artigos completos, publicados entre os anos 2020 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos incompletos ou que não estavam na temática abordada. **RESULTADOS:** Foram encontrados 18 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados quatro artigos. De acordo com estudo realizado pela Faculdade de Medicina de Wisconsin, nos Estados Unidos, a concordância entre as impressões colposcópicas classificadas pelo uso de IA e os achados patológicos foi maior do que a das colposcopias interpretadas pelos profissionais. Para detectar lesão intraepitelial escamosa patológica de alto grau ou pior, a IA mostrou maior sensibilidade em qualquer limiar de biópsia, alcançando sensibilidade notável de 98% para grupos de alto risco e especificidade de 95,5%. Estas descobertas sublinham o potencial da IA como uma valiosa ferramenta de diagnóstico para identificar com precisão as lesões pré-cancerosas cervicais. **CONCLUSÃO:** Em suma, a integração da IA na colposcopia representa um avanço significativo na detecção precoce e no diagnóstico preciso de lesões cervicais podendo melhorar a precisão diagnóstica e permitir uma triagem mais eficiente e acessível para o câncer de colo de útero.

Palavras-chave: Câncer de Colo de Útero, Inteligência Artificial, Colposcopia.

O POTENCIAL TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE ESTUDOS CLÍNICOS

¹Raphaella Jerônimo Ribeiro de Oliveira; ²Raphael Santos de Oliveira; ³Glória Maria de Lima Mamédio; ⁴Katherine Taveira Gonçalves; ⁵Ana Vitória Carvalho Veras; ⁶Livia Maria Oliveira Franco Vieira; ⁷Italo Souza Barros; ⁸Lucas Vinícius Gonçalves Vieira; ⁹Maria Liz Bezerra Aguiar; ¹⁰Josenias Sampaio de Almeida Freitas.

^{1,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta - UNINTA; ² Bacharel em Farmácia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU.

E-mail do autor: raphaela.jeronimo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum na população mundial, atrás apenas da doença de Alzheimer. Estima-se que cerca de cinco milhões de pessoas em todo do mundo possuem a doença. Os tratamentos farmacológicos disponíveis não são eficazes para uma parcela significativa dos pacientes. Nesse contexto, o Canabidiol (CBD), um dos principais componentes da planta de cannabis, tem sido apontado como uma possível opção terapêutica para o tratamento da DP. **OBJETIVO:** Analisar os estudos clínicos sobre efeito terapêutico do canabidiol para o tratamento da Doença de Parkinson. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura. Para iniciar, foi utilizado a questão norteadora fundamentada na estratégia PCC, em que o elemento P (população) refere-se aos idosos com DP, C (conceito) tratamento com uso terapêutico do canabidiol, o elemento C (contexto) a melhora dos sintomas. Assim, foi elaborada a seguinte questão norteadora: “O que os estudos abordam sobre o uso terapêutico do canabidiol no tratamento da Doença de Parkinson?”. No tocante aos descritores, foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: “Canabidiol” “Terapêutico” e “Doença de Parkinson”, advindos do Medical Subject Headings (MeSH) e dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), além dos termos: “terapia alternativa” e “Tratamento”. Ademais, os operadores booleanos AND e OR foram utilizados para refinar a busca da seguinte combinação: “Canabidiol” OR “Neurodegeneração” AND “Tratamento” OR “Terapêutico” OR “Terapia alternativa” AND “Doença de Parkinson”. A busca foi realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os critérios de inclusão aplicados foram: artigos completos, publicados entre os anos 2019 e 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram Excluídos artigos incompletos ou que não estavam na temática abordada. **RESULTADOS:** Foram encontrados 35 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 6 artigos. Um estudo que administrou um agonista do receptor CB1 (nabilona) a sete pacientes com DP relatou uma redução significativa da discinesia. Mais recentemente, um estudo aberto com 22 pacientes relatando uso medicinal de maconha descreveu reduções significativas dos sintomas motores (bradicinesia, rigidez muscular e tremores). Em um estudo aberto com seis pacientes com DP e psicose, doses diárias crescentes de CBD (150-400 mg/dia) durante quatro semanas reduziram de maneira significativa os sintomas psicóticos dos pacientes, que continuaram seu tratamento farmacológico habitual durante o estudo. Um estudo duplo-cego avaliou os efeitos do CBD (75 ou 300 mg/dia durante seis semanas) em pacientes com DP, relatando melhora na qualidade de vida destes pacientes, especificamente em relação às atividades diárias e ao estigma associado à doença. Os estudos têm demonstrado que o CBD pode oferecer propriedades terapêuticas para uma variedade de doenças neurodegenerativas. Entre elas, destacam-se as propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e neuroprotetoras. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, com base nas evidências e nos resultados dos estudos clínicos disponíveis até o momento, o uso do canabidiol apresenta-se como uma alternativa terapêutica potencialmente relevante no tratamento da DP. No entanto, é crucial continuar a pesquisa para entender completamente os mecanismos de ação do canabidiol no contexto da DP.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Terapêutico, Canabidiol.

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DA HISTERECTOMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Thauane Aparecida Soares Macêdo; ²Raissa Isabelle Alves Dantas; ³Gabriel Lucena Diniz; ⁴Bárbara Manha Utino; ⁵Danilo Queiroga Gadelha Batista; ⁶Laís Cardozo Barreto; ⁷Luiz Flávio Ferreira Filho; ⁸Maria Eduarda Neves de Alencar; ⁹Júlio Leal dos Santos Marques; ¹⁰João Pedro Fosquiera Moraes.

¹Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte - FMJ; ^{3,4}Graduado em Medicina pelo Centro Universitário de Adamantina - UNIFAI; ⁵Graduado em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba - UFPA; ⁶Graduada em Medicina pela Universidade Nilton Lins - UNL; ⁷Graduado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga - AFYA; ⁸Graduada em Medicina pela UNIGRANRIO; ⁹Graduado em Medicina pela UNINOVAFAPI; ¹⁰Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Fametro.

E-mail do autor: thauaneaparecida@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A histerectomia é um procedimento cirúrgico comum, porém, não isento de riscos e complicações que podem surgir durante ou após a intervenção. Essas complicações, normalmente, estão associadas a um conjunto variado de perturbações potenciais que podem afetar adversamente a saúde e o bem-estar das pacientes, representando, assim, desafios significativos para os pacientes e profissionais de saúde. A prevenção dessas complicações é de extrema importância para garantir resultados cirúrgicos seguros e satisfatórios, destacando a necessidade de uma análise abrangente dos desafios envolvidos nesse processo. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde na prevenção de complicações relacionadas à histerectomia. **MÉTODOS:** Revisão integrativa que buscou responder a seguinte questão norteadora: Qual a importância, desafios e estratégias da prevenção de complicações da histerectomia? A seleção de nove artigos foi realizada no período de março a abril de 2024, com o emprego da estratégia PICO, nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), por meio dos descritores: "Histerectomia"; "Histerectomia Vaginal"; "Procedimentos Cirúrgicos Operatórios"; "Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos"; "Qualidade de Vida" combinados pelos booleanos *AND* e *OR*. Os critérios de inclusão consideram estudos publicados no intervalo temporal de 2013 a 2023, disponíveis em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos artigos não disponíveis na íntegra. Os artigos repetidos foram contados apenas uma vez. Após análise crítica, nove estudos foram considerados na elaboração desta revisão. **RESULTADOS:** Muitos desafios são enfrentados pelos profissionais de saúde na prevenção de complicações durante e após a histerectomia. Entre esses desafios, destacam-se a ocorrência de hemorragias intra e pós-operatórias, lesões de órgãos adjacentes, infecções cirúrgicas e complicações relacionadas à anestesia. Estratégias preventivas discutidas na literatura incluem aprimoramentos técnicos cirúrgicos, como o uso de técnicas minimamente invasivas e laparoscópicas, seleção criteriosa de pacientes com base em fatores de risco e cuidados perioperatórios intensivos. No entanto, a heterogeneidade dos estudos e a falta de consenso em relação às melhores práticas ressaltam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e baseada em evidências para desenvolver e implementar estratégias preventivas mais eficazes. Esses esforços são essenciais para melhorar a segurança e a qualidade do cuidado cirúrgico oferecido às pacientes submetidas à histerectomia, visando alcançar resultados cirúrgicos seguros e satisfatórios. **CONCLUSÃO:** A identificação dos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde nesta área destaca a necessidade premente de uma abordagem multidisciplinar e baseada em evidências para desenvolver e implementar estratégias preventivas mais eficazes. Tais esforços são fundamentais para melhorar a segurança e a qualidade do cuidado cirúrgico oferecido às pacientes submetidas a este procedimento. Dessa forma, é imperativo que os profissionais de saúde estejam atentos aos riscos associados à histerectomia e empreguem medidas preventivas apropriadas para mitigar tais riscos e promover resultados cirúrgicos adequados. Essa abordagem holística e proativa é essencial para promover a saúde e o bem-estar das pacientes, garantindo uma experiência cirúrgica segura e satisfatória.

Palavras-chave: Complicações intraoperatórias, Histerectomia, Prevenção.

EFEITOS DO USO PROLONGADO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS (OMEPRAZOL): UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Nayara Gomes de Sousa; ¹Isadora Pessoa Lima; ¹Ana Paula de Sousa Sucupira; ¹Ana Gabriela Freitas Rocha; ¹Geovanna Gener Aquino Marinho; ²Giórgia Deise Oliveira Sousa; ¹Valdeci de Sousa Silveira Júnior; ¹Glória Maria de Lima Mamédio; ¹Vitória Muniz Assunção Moreira; ³Maria Gleiciane de Queiroz Martins.

¹Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ³Docente do Curso de Medicina e do Mestrado em Biotecnologia do Centro Universitário INTA – UNINTA.

E-mail do autor: nayaraagro30@gmail.com

INTRODUÇÃO: O omeprazol é considerado o principal medicamento antiulceroso o qual representa a classe dos inibidores da bomba de prótons (IBPs), tendo como finalidade a inibição seletiva e irreversível da enzima H⁺/K⁺ ATPase, este mecanismo promove a redução de até 95% da acidez gástrica por 24 a 48 horas. No Brasil, mesmo sendo regulamentado pela ANVISA como componente de venda sob prescrição médica, o uso deliberado dos IBPs por automedicação, ainda é um grande problema de saúde, principalmente quando relacionado a longos períodos de tempo. Dessa forma, o uso prolongado de omeprazol pode acarretar efeitos nocivos para a saúde do indivíduo, pois a supressão crônica do ácido gástrico pode causar danos à fisiologia corporal. Logo, a atenção farmacêutica torna-se indispensável.

OBJETIVO: Relatar os efeitos do uso prolongado de inibidores da bomba de prótons (omeprazol). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa mediante busca eletrônica de artigos na base de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, publicados no período de 2014 a 2024, utilizando-se de descritores como “omeprazol”, “riscos”, “uso prolongado” e “IBPs”. Os critérios de inclusão foram selecionar artigos disponíveis na íntegra e dentro do período estipulado e como critérios de exclusão foram utilizados textos que não abordavam a temática bem como fora do ano pesquisado. Esse trabalho encontra-se de acordo com a Resolução n° 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** A busca nas bases de dados seguiu os critérios preestabelecidos resultando no total de 141 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 135 por não se relacionarem a temática do omeprazol, aos riscos do uso prolongado ou por não abordarem os principais efeitos do medicamento no organismo. Os inibidores da bomba de prótons (IBPs) são medicamentos destinados ao bloqueio da secreção ácida no estômago, sua utilização com o passar dos anos deu-se de forma indiscriminada, seja pela prescrição inadequada, período de uso além do recomendado ou pela automedicação. O uso prolongado de omeprazol pode trazer uma série de efeitos nocivos como: hipergastrinemia; hipocloridria e interações medicamentosas. Apesar de infrequentes, há evidências crescentes de eventos adversos relacionados aos IBPs, como fraturas ósseas, pneumonia, demência, hipomagnesemia e doenças renais, como nefrite intersticial aguda (NIA), lesão renal aguda e doença renal crônica. Dentre os eventos adversos raros com evidências mais consistentes associadas aos IBPs destaca-se a NIA. Essa é uma reação imunomediada que acomete o interstício e os túbulos renais. Estima-se que a NIA seja responsável por 8% dos pacientes com lesão renal aguda, e destes, 70% a 90% sejam induzidos por medicamentos, como os IBPs. **CONCLUSÃO:** Vários são os efeitos no organismo com o uso prolongado dos IBPs, mas não se pode negar a relevância medicamentosa, assim como a eficácia e segurança na utilização desses medicamentos. Porém, é necessário garantir seu uso correto, seguindo as diretrizes terapêuticas e realizando análise precisa dos benefícios, conscientizando a comunidade sobre os riscos que o uso prolongado pode ocasionar. Além disso, descontinuá-los assim que não sejam mais necessários.

Palavras-chave: Omeprazol, Riscos, Uso prolongado, IBPs.

ESTRATÉGIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Nayara Maria Sousa Rodrigues; ²Andreia Carla Silva de Sousa; ³Suelma Carvalho Silva; ⁴Felipe dos Santos Carvalho; ⁵Raiane da Silva Sousa.

¹Graduada em saúde da família e saúde pública pela - UNIEDUCACIONAL-FAR; ^{2,3,4,5} Graduandos em Enfermagem pela – UNINASSAU.

E-mail do autor: nayaravaz5@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero (CCU) trata-se de um problema de saúde pública grave, pois é constituído como uma das principais causas de morte entre as mulheres no mundo. Dentre as neoplasias de maior prevalência o CCU encontra-se na sétima posição. E em quarto lugar, dentre os tumores mais frequente nas mulheres no mundo, ainda que seja prevenível e curável, quando detectado precocemente e feito o tratamento adequado. Diante disso, a Atenção Primária à Saúde (APS), surge como um componente importante dos sistemas de saúde, atuando de forma central na prevenção do CCU. **OBJETIVO:** Descrever as estratégias para prevenção do câncer do colo do útero na Atenção Primária à Saúde (APS). **MÉTODOS:** Trata -se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizada nos meses de Janeiro de 2022 a Abril de 2024, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Regional de Medicina (BIREME),MEDLINE, através do cruzamento dos descritores: Papanicolau; Câncer de Colo de Útero; Enfermeiro. Como critério de inclusão, artigos que abordassem a temática, relacionados ao idioma português, inglês e espanhol, e publicações disponíveis na íntegra e gratuitamente. E como critérios de exclusão, os estudos que não abordassem a temática, além de publicações repetidas. Para a amostra final, restaram-se 09 estudos. **RESULTADOS:** Na APS existem serviços preventivos e que diminuem a mortalidade dos casos de câncer de colo de útero. É um método de baixo custo, de fácil execução e alta eficácia para a detecção de alterações cervicais. Diante disso, defende-se que a busca ativa, mutirões de coleta, campanhas educativas e visita domiciliares. São estratégias para ampliar a adesão ao preventivo. Nesse sentido, quando a mulher já possui conhecimentos e informações adequadas sobre o exame, torna-se possível a realização do autocuidado e conseqüentemente, aumenta a aproximação delas com os serviços de saúde, pois a falta de informação, e o conhecimento errôneo ou insuficiente, constituem barreiras para a realização do preventivo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se levando em consideração os dados estatísticos sobre essa patologia, evidencia-se ainda, a necessidade de ações e estratégias capazes de reverter à realidade dos persistentes índices desse tipo de câncer ginecológico, e que apesar de ter um rastreamento no Brasil, ainda não é eficaz o suficiente. Nesse sentido, faz-se necessário, então, a utilização de abordagens participativas e dialógicas, através da elaboração de planos específicos para atrair o maior número de mulheres possíveis para a realização do exame citopatológico, e para melhor acompanhamento na unidade de saúde. Portanto, nota-se que são necessários novos estudos sobre a temática, considerando sua importância.

Palavras-chave: Papanicolau, Câncer de Colo de Útero, Enfermeiro.

DIETA VEGETARIANA: INFLUÊNCIA SOBRE A INGESTÃO PROTEICA E O DESEMPENHO FÍSICO DE ATLETAS

¹Leandra Caline dos Santos; ²Rayssa Maria de Sousa Silva; ³Valmir Oliveira Silvino; ⁴Marcos Antonio Pereira dos Santos.

^{1,2} Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Pós-graduando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

E-mail do autor: leandrakaline25@gmail.com

INTRODUÇÃO: A adesão e interesse pelo vegetarianismo têm crescido globalmente, atraindo inclusive atletas. Uma dieta vegetariana consiste em um padrão alimentar baseado principalmente em alimentos de origem vegetal, excluindo completamente carnes de origem animal. Portanto, é considerada uma dieta com restrições nutricionais significativas, especialmente em relação à proteínas de alto valor biológico. Neste contexto, tem-se debatido o impacto desse estilo de alimentação no desempenho físico de atletas. **OBJETIVO:** Abordar a influência da dieta vegetariana sobre a ingestão proteica e o desempenho físico de atletas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada através da busca de artigos científicos indexados na base de dados MEDLINE/PubMed (via *National Library of Medicine*), utilizando-se os seguintes descritores (DeCS): “*Vegetarian diet*”, “*Athletes*” e “*Performance*”, com o operador booleano AND. Como critérios de inclusão adotou-se: artigos completos realizados em humanos, publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês. Já como critérios de exclusão julgou-se: artigos que não abordassem a temática. Por fim, dez artigos foram incluídos nesta revisão. **RESULTADOS:** Dos artigos incluídos (ambos ensaios clínicos), três deles analisaram a relação com testes aeróbicos, enquanto que os demais (sete) abordaram a associação com exercício de força/potência de característica anaeróbica. Ao comparar dietas vegetarianas com dietas mistas onívoras, não houve diferenças notáveis no desempenho físico em nenhum dos estudos incluídos. Porém, atletas que baseiam sua alimentação principalmente em proteínas vegetais podem apresentar menores níveis de creatina muscular em comparação com atletas onívoros, o que por sua vez pode afetar o desempenho em exercícios de alta intensidade e intervalados. No entanto, aqueles que seguem uma dieta vegetariana podem atender às suas necessidades proteicas por meio de uma variedade de fontes vegetais, desde que estas sejam incluídas diariamente na alimentação e a ingestão calórica seja apropriada. De modo geral, as pesquisas evidenciam a importância da adoção de uma dieta equilibrada, rica em nutrientes para sustentar tanto as atividades diárias quanto as associadas aos treinos e competições. Portanto, a nutrição esportiva possui grande relevância nesse âmbito, visto que, quando personalizada e baseada em evidências, possui benefícios tanto para a saúde, quanto para o desempenho físico. **CONCLUSÃO:** Observou-se que as necessidades nutricionais dos atletas podem ser alcançadas com uma dieta vegetariana, desde que adequada para suas necessidades individuais, não havendo indícios de impacto no desempenho atlético, confirmando sua viabilidade para atletas sem prejuízo em seus resultados.

Palavras-chave: Dieta Vegetariana, Atletas, Desempenho Físico.

ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS COM BASE NOS DADOS DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA CIDADE TERESINA, PIAUÍ.

¹Rikelme da Silva Rocha; ²Antonia Kledyna Vieira da Silveira; ³Ana Maria Oliveira da Silva Pereira; ⁴Ana Luisa Pires Tavares; ⁵Gabriela de Sousa Santos; ⁶Suellen Carinne do Rêgo Santos; ⁷Anna Clara da Silva Torres Anaisse; ⁸Francielle Castelo Branco Silva; ⁹Marilene Magalhães de Brito.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU;

⁹Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI e Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU

E-mail do autor: rikelmerochoa009@gmail.com

INTRODUÇÃO: O estado nutricional adequado é essencial para garantir a funcionalidade física e cognitiva dos indivíduos, além de contribuir na qualidade de vida. Entretanto, o envelhecimento é um processo natural da vida que traz consigo diversas mudanças físicas, emocionais e sociais. Um dos aspectos essenciais para um envelhecimento saudável é a manutenção de um estilo de vida equilibrado, que inclua hábitos alimentares adequados e a prática regular de atividade física. No entanto, o sobrepeso e o baixo peso são problemas comuns entre os idosos e podem representar riscos significativos para a saúde e bem-estar. Este estudo se propõe a investigar o estado nutricional de idosos, utilizando como base os dados provenientes do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi identificar o estado nutricional de idosos com base nos dados do SISVAN na cidade de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Neste estudo utilizamos dados do SISVAN para analisar o estado nutricional de idosos no município de Teresina-PI. Com base nos critérios estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no sistema os idosos foram classificados em três categorias de estado nutricional: baixo peso (IMC < 18,5 kg/m²), peso adequado (IMC entre 18,5 e 24,9 kg/m²) e sobrepeso (IMC ≥ 25 kg/m²). Os dados foram coletados a partir do período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Foram incluídos todos os idosos de Teresina que foram atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Durante o período de 2019 a 2023, foi realizada a soma dos dados do SISVAN referentes aos idosos, de acordo com o peso em baixo peso, peso adequado e sobrepeso. Após essa análise, os resultados foram convertidos em porcentagens, proporcionando uma visão mais clara e abrangente sobre a distribuição do peso entre os idosos atendidos. **RESULTADOS:** De acordo com os dados pesquisados entre os anos 2019 e 2023, os idosos com idade igual ou superior a 60 anos, apresentaram porcentagens alta em relação ao excesso de peso. Os registros do SISVAN indicam que uma porção considerável de idosos apresenta excesso de peso, com uma prevalência de 48,07% de sobrepeso durante esses cinco anos. Esses números refletem na prevalência de muitas complicações associadas às doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão e alguns tipos de câncer. Apesar do excesso de peso seja prevalente, uma parcela significativa da população idosa também está em risco de desnutrição, com 13% dos idosos registrados no sistema apresentando baixo peso. **CONCLUSÃO:** Esses resultados ressaltam a complexidade do estado nutricional da população idosa e a necessidade de intervenções direcionadas para abordar tanto o excesso de peso quanto a desnutrição. Dentre as possíveis causas desses resultados incluem alterações fisiológicas relacionadas ao envelhecimento, padrões alimentares inadequados, presença de condições de saúde crônicas, efeitos adversos de medicamentos e fatores socioeconômicos e culturais. Portanto, compreender esses fatores é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de intervenção visando melhorar o estado nutricional e a saúde dos idosos.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Estado nutricional, Vigilância nutricional.

PERFIL GENÉTICO: UMA REVISÃO SOBRE AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DE UMA DIETA PERSONALIZADA PARA UM DNA ESPECÍFICO

¹João Pedro Sousa de Sá; ²Maria Rosa de Araújo Oliveira; ³Loanne Costa Dias de Almeida; ⁴Francielle Castelo Branco Silva; ⁵Luziane Kaylane Araújo Silva; ⁶Maria das Graças Santos Cardoso; ⁷Alana Karoline Assunção Pereira; ⁸Anna Clara da Silva Torres Anaisse; ⁹Marilene Magalhães de Brito.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU;

⁹Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI e Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

E-mail do autor: sousajoaopedro994@gmail.com

INTRODUÇÃO: Dietas e cardápios feitos a partir de um mapeamento genético visam ser o futuro de uma alimentação muito mais individualizada em relação às atuais. A nutrigenômica consiste em uma recente ciência que explora a interação entre hereditariedade e DNA com a nutrição para fortalecer a saúde através de dietas embasadas no perfil genético de um indivíduo. A dieta baseada na genética apresenta questões éticas e sociais significativas, incluindo a confidencialidade dos dados genéticos, a equidade no acesso aos exames genéticos e o risco de discriminação decorrente de predisposições genéticas, o que pode ser considerado uma desvantagem nessa nova técnica. No entanto, ajustar a dieta com base no DNA de um indivíduo pode também resultar em muitas vantagens como por meio da identificação precoce de susceptibilidades patológicas e ajustes dietéticos levam a uma melhor saúde metabólica e prevenção de doenças ao alinhar os nutrientes com as necessidades específicas. **OBJETIVO:** Avaliar por meio de revisão da literatura as vantagens e desvantagens de planejamentos nutricionais caracterizados com perfis genéticos específicos, para entender como algumas informações podem ser aplicadas para melhorar a saúde individual e prevenir doenças eficazmente. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo que utilizou uma abordagem de análises de estudos existentes que exploram a relação entre genética e dietas personalizadas. Foram selecionados artigos de bases de dados (Scielo e Pubmed) utilizando critérios centrados na riqueza do desenho experimental e na clareza da apresentação dos dados genéticos e nutricionais. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram que indivíduos que seguiram dietas baseadas em seu perfil genético tiveram melhoras significativas em parâmetros como níveis de glicose, colesterol e pressão arterial, comparados a grupos de controle e os estudos de longo prazo mostraram que é possível reduzir o risco de desenvolvimento de doenças crônicas em pessoas com predisposições à algumas doenças. Mas ainda, apesar dos benefícios, essa prática apresenta desafios que envolvem o custo dos testes genéticos, à necessidade de orientação especializada contínua e às preocupações com a privacidade dos dados. **CONCLUSÃO:** A dieta personalizada baseada em perfis genéticos oferece uma promissora fronteira para essa área da nutrição, porém é essencial considerar as limitações éticas, econômicas e científicas para sua aplicação prática.

Palavras-chave: Nutrigenômica, Nutrição, Perfil Genético, Ética em Genética.

CONDUTA NUTRICIONAL NO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Francielle Castelo Branco Silva; ²Maria Rosa de Araújo Oliveira; ³Loanne Costa Dias de Almeida; ⁴Rikelme da Silva Rocha; ⁵Luziane Kaylane Araújo Silva; ⁶Maria das Graças Santos Cardoso; ⁷Alana Karoline Assunção Pereira; ⁸Priscila Felix de Oliveira; ⁹Marilene Magalhães de Brito.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU;

⁹Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI e Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

E-mail do autor: castelofrancyelle@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível caracterizada pela capacidade prejudicada do corpo de produzir ou responder à insulina. O diabetes gestacional, que é foco deste estudo, é identificado na segunda metade da gestação, a partir da 24^a a 28^a semana, desencadeando anomalias no feto. A dieta é um dos principais focos do tratamento da gestante diabética, constituindo na estratégia para um acompanhamento gestacional adequado e o nascimento de um bebê saudável. **OBJETIVO:** Desenvolver uma revisão de literatura sobre os principais pontos que rodeiam o diabetes gestacional, desde as causas até o diagnóstico. **MÉTODOS:** Os dados bibliográficos foram obtidos das bases de dados: Scielo, Pubmed e Lilacs. Os descritivos foram colhidos do DeCs (Descritores em Saúde) no idioma português e inglês respectivamente: Conduta nutricional (DMG nutritional management), Diabetes gestacional (Gestational diabetes). Baseado nas informações apresentadas percebeu-se que devido a condição da gestação, as opções para tratar a DMG durante a gestação foram as abordagens focadas a nível alimentar e de atividade física, além da adoção de um estilo de vida saudável. **RESULTADOS:** O diabetes *mellitus* (DM) destaca-se como importante causa de morbidade e mortalidade materno fetal. Estimativas globais indicam que 382 milhões de pessoas vivem com DM (8,3%), e esse número poderá chegar a 592 milhões em 2035. A terapia nutricional é um aliado importante. Para muitas mulheres é suficiente para manter a glicemia dentro dos valores recomendados pelo médico. Na gravidez, a mulher deve ganhar um mínimo de peso, em geral entre 10 e 12 quilos, para mulheres que estão com o peso adequado. Suas escolhas alimentares devem ser saudáveis. Será necessário relembrar os conhecimentos básicos de nutrição. Por isso, a orientação de um nutricionista é recomendável. A prática de atividade física é frequentemente recomendada no manejo de pacientes portadoras dessa doença, visto que melhora a captação de glicose por meio do aumento da sensibilidade periférica à insulina e redução da adiposidade corpórea. Nesse contexto, um dos fundamentos da nutrição está em moldar a saúde de uma futura geração, trabalhando com as gerações atuais, sendo um conceito fundamental para melhorar as atitudes e hábitos adotados, podendo manter uma composição corporal saudável anterior à gravidez, hábitos alimentares saudáveis e a prática de atividade física regular são fatores importantes a se adotar. **CONCLUSÃO:** A abordagem atual para o Diabetes gestacional, intervenciona a mulher durante a gestação, mas, seria determinante, a prevenção anterior à gravidez focada nas abordagens a nível alimentar e de atividade física, promovendo a adoção de um estilo de vida saudável.

Palavras-chave: Conduta nutricional, Diabetes gestacional, Nutrição.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE INTERNAÇÕES POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NÃO ESPECIFICADO EM PARNAÍBA-PI, ENTRE 2019-2024

¹Pedro Guilherme Barata Machado Barros; ²Joana Rita da Silva Correia Gomes.

¹Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP); ²Mestre em Terapia Intensiva pela Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva (SOBRATI).

E-mail do autor: pedroguilherme.bmbarros@gmail.com

INTRODUÇÃO: O acidente vascular encefálico (AVE) representa a segunda principal causa de morte e a terceira principal causa de morte e incapacidade combinada em 2019. Esse quadro é caracterizado por uma interrupção repentina do fluxo sanguíneo no cérebro por um coágulo (AVE isquêmico) ou por um ruptura de um vaso sanguíneo (AVE hemorrágico). Em ambos tipos de derrames, uma região do cérebro não recebe mais oxigênio, glicose e nutrientes. Isso resulta em aumento do estresse oxidativo, inflamação local e morte neuronal levando a incapacidades e/ou morte. **OBJETIVO:** Elucidar o perfil epidemiológico dos registros de casos de internações de acidente vascular encefálico não especificados (se isquêmico ou hemorrágico) no município de Parnaíba-PI, entre os anos de 2019 a 2024. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal quantitativo e retrospectivo temporal dos casos notificados de internações por ano de acidentes vasculares encefálicos não especificados no município de Parnaíba-PI, durante os meses de janeiro de 2019 a fevereiro de 2024, utilizando registros anuais extraídos do Serviço de Informação em Saúde do SUS (DATASUS/Tabnet). **RESULTADOS:** No município de Parnaíba-PI, de janeiro de 2019 a fevereiro de 2024, ocorreram um total de 1.506 casos registrados de internações por acidente vascular encefálico não especificado. Desse total, 22,5% ocorreram em 2019; 17,1% em 2020; 13,4% em 2021; 20,2% em 2022; 21,7% em 2023; 4,9% até fevereiro de 2024. Observou-se durante esse período que houve maior incidência nos indivíduos com idade entre 70 a 79 anos (30,6%), nos indivíduos de cor parda (82%) e nos indivíduos do sexo masculino (59,6%). **RESULTADOS:** Diante dos dados mencionados, o perfil epidemiológico dos indivíduos internados por acidente vascular encefálico não especificado no município de Parnaíba-PI, entre janeiro de 2019 e fevereiro de 2024, é homem, pardo, com idade entre 70 a 79 anos. **CONCLUSÃO:** Infere-se que o sexo, cor e idade são fatores de maior incidência nos acometidos por essa condição de agravo à saúde. Logo, faz-se necessário promover políticas públicas de prevenção primária eficazes para a população com esses fatores, visando a qualidade de vida e redução dos casos de internações no município de Parnaíba-PI.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico, Epidemiologia, Sistema de Informação em Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

¹Larissa Silva Sousa; ²Clemer José de Barros; ³Estela Edileuza de Jesus; ⁴Ingride Leal dos Santos; ⁵Kailane Barbosa da Rocha; ⁶Maria Lara Borges da Silva; ⁶Samira Vitória Osório Vieira; ⁷Laura Maria Feitosa Formiga.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷ Enfermeira Doutora em Ciências FSP/USP, Prof. Adjunto IV do curso de enfermagem UFPI/CSHNB.

E-mail do autor: larissasilva17@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A saúde mental dos idosos é uma preocupação crescente em todo o mundo, dada a tendência demográfica de envelhecimento da população. Nesse contexto, a importância da interação social na promoção do bem-estar psicológico dos idosos tem sido cada vez mais reconhecida. A interação social desempenha um papel fundamental na manutenção da saúde mental dos idosos, influenciando aspectos como o humor, a autoestima, a cognição e a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Este estudo visa falar brevemente sobre como a interação social é importante para a saúde mental dos idosos, mostrando como ela traz benefícios emocionais, cognitivos e sociais. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa utilizando as bases de dados Scielo e PubMed, utilizando o operador booleano "AND" e os descritores "saúde mental", "idosos", "interação social". Foram selecionados quatro artigos científicos baseados na leitura de seus resumos e resultados, sendo critérios de inclusão aqueles que mais se relacionavam com a proposta do tema da pesquisa e sendo de idioma português do Brasil e dentre os anos de 2020 a 2024. **RESULTADOS:** Após examinar os quatro artigos selecionados, identificamos diversos fatores que afetam o bem-estar psicológico dos idosos. Observa-se que idosos que lidam com sintomas depressivos e problemas de saúde física, como doenças crônicas, estão particularmente em risco. Além disso, questões sociais, como dificuldades financeiras, conflitos familiares, isolamento social e solidão, contribuem para o desequilíbrio da saúde mental nessa faixa etária. Esses resultados destacam a importância da interação social na promoção da saúde mental dos idosos. Através da interação social, é possível reduzir o isolamento e a solidão, estimular cognitivamente os idosos por meio de conversas e atividades recreativas, fornecer apoio emocional para enfrentar o estresse diário e contar com um círculo de amigos e familiares, o que pode ser especialmente relevante durante períodos de doença e dificuldades. Participar de atividades físicas em grupo também pode melhorar a condição física e prevenir a depressão e a ansiedade, ao mesmo tempo em que mantém conexões sociais. **CONCLUSÃO:** A interação social emerge como um fator crucial na promoção da saúde mental e bem-estar dos idosos. Através do estabelecimento e manutenção de relacionamentos sociais, os idosos encontram suporte emocional, combatem a solidão e o isolamento social, e fortalecem sua resiliência psicológica.

Palavras-chave: Interação Social, Saúde Mental, Idosos.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSO A MEDICAMENTOS EM REGIÕES REMOTAS OU ISOLADAS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

¹Maria Eduarda Costa Rabelo, ²Maria Laysa Moreira Oliveira Araújo.

¹Graduanda em Farmácia pela Universidade Católica Rainha do Sertão - UNICATÓLICA, ²Graduanda em Farmácia pela Universidade Católica Rainha do Sertão –UNICATÓLICA.

E-mail do autor: rabelo.eduarda16@gmail.com

INTRODUÇÃO: As políticas públicas desempenham um papel fundamental na promoção a medicamentos em regiões remotas, no entanto esse acesso a medicamentos enfrenta desafios significativos devido a fatores como distância geográfica e infraestrutura de saúde precária. Nessa perspectiva, as políticas públicas agem na promoção de acesso equitativo a medicamentos nessas áreas. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é analisar criticamente as políticas públicas de acesso a medicamentos em regiões remotas ou isoladas. Especificamente, buscando identificar os principais desafios enfrentados nessas comunidades, avaliar a eficácia das políticas públicas existentes destinadas a melhorar o acesso e propor recomendações para o aprimoramento das políticas públicas visando garantir um acesso mais equitativo de eficaz a medicamentos em regiões remotas ou isoladas. **MÉTODOS:** Realizamos uma revisão sistemática da literatura utilizando bases de estudos de dados acadêmicas, como PubMed, Scopus. Utilizando termos chaves relacionados a políticas públicas de acesso a medicamentos em regiões remotas ou isoladas. Foram incluídos estudos que abordavam políticas específicas, desafios e intervenções nesse contexto. **RESULTADOS:** Os principais desafios identificados foram a distância geográfica até os centros de saúde, a infraestrutura de saúde precária e os custos financeiros associados ao acesso a medicamentos. As políticas públicas existentes, como unidades móveis de saúde, mostraram resultados variados na melhoria ao acesso. Recomenda-se uma abordagem multifacetada, incluindo melhoras na infraestrutura, subsídios para transporte para enfrentar esses desafios e reduzir as disparidades em acesso. **CONCLUSÃO:** Para atenuar os desafios no acesso a medicamentos em regiões remotas ou isoladas, é imperativo priorizar investimentos na infraestrutura de saúde, medicamentos e capacitação de profissionais. Essas iniciativas não apenas fomentam o bem-estar das comunidades, mas também contribuem significativamente para a redução das disparidades no acesso aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Políticas públicas, Medicamentos, Regiões remotas, Infraestrutura.

OS EFEITOS AMBIENTAIS E O SEUS IMPACTOS Á SAÚDE COM O DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Maria Laysa Moreira Oliveira Araújo; ²Maria Eduarda Costa Rabelo; Laila Maria da Franca Paixão; ⁴Danielle Rabelo Costa.

^{1,3} Discentes do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; ² Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá; ⁴ Docente do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail do autor: laysamoreira1316@gmail.com

INTRODUÇÃO: O descarte inadequado de medicamentos é um problema crescente que afeta a saúde humana e o meio ambiente. A falta de conscientização sobre os métodos apropriados de descarte contribui para a contaminação ambiental e potenciais riscos à saúde. De acordo com uma pesquisa realizada, é possível que o Brasil alcance o status de sexto maior consumidor de medicamentos do mundo, com vendas projetadas para superar os US\$ 38 bilhões. Essa perspectiva pode parecer positiva à primeira vista, porém a preocupação cresce quando se aborda a questão do descarte adequado desses fármacos, em termos ambientais. (ALMEIDA, Poliana. 2021.) **OBJETIVO:** O presente estudo tem o objetivo de destacar os principais problemas decorrentes do descarte inadequado de medicamentos e os seus impactos à saúde e ao meio ambiente, além de analisar a eficácia das políticas, com foco na Política Nacional de Resíduos Sólidos, visando propor medidas para mitigar esses impactos e promover o descarte responsável de medicamentos. **MÉTODOS:** Esta análise trata de uma revisão de literatura, na qual foram selecionados artigos científicos publicados nos últimos 5 anos (2019-2023), nas bases de dados Scielo e Attena - Repositório Digital da UFPE, utilizando descritores como: Descarte de medicamentos, impactos, saúde, meio ambiente. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: publicação do artigo em inglês ou português, disponibilidade eletrônica e gratuita do artigo na versão completa, abordagem do tema do estudo e o artigo ser original. **RESULTADOS:** Pôde-se observar, através da revisão de literatura realizada, que com o descarte inadequado de medicamentos, foram identificados uma série de impactos negativos à saúde humana e ao meio ambiente, como: contaminação da água - pode resultar na presença de substâncias químicas nocivas na água consumida pela população, representando um risco para a saúde humana; contaminação do solo - isso pode afetar a agricultura e a segurança alimentar, através da contaminação de alimentos cultivados em solos contaminados; emissões atmosféricas - a incineração de medicamentos contribuem para a poluição do ar e impactando a qualidade do ar respirado pela população. Além disso, a desinformação por parte da população pode influenciar significativamente no descarte inadequado de medicamentos. É importante descrever que as pessoas não estão cientes dos riscos associados a esse assunto é mais provável que optem por métodos inadequados, como jogar os medicamentos no lixo comum ou descartá-los no ralo. Cabe apontar também que, a falta de conhecimento sobre os locais e métodos apropriados para descartar os fármacos pode levar as pessoas a adotar comportamentos prejudiciais ao meio ambiente e à saúde pública. **CONCLUSÃO:** Observou-se que não existe uma política específica para o descarte de medicamentos, e atualmente é utilizada a Política Nacional de Resíduos Sólidos como referência regulatória - estabelece diretrizes e responsabilidades para o manejo adequado dos resíduos sólidos no Brasil. A mesma promove a redução, reutilização, reciclagem e disposição final ambientalmente adequada dos resíduos, incluindo os fármacos. Portanto, para mitigar esses problemas, é essencial promover a conscientização da população sobre os riscos associados e as melhores práticas de descarte. Ademais, é fundamental estabelecer programas de coleta seletiva em farmácias e postos de saúde.

Palavras-chave: Descarte, Medicamentos, Saúde, Meio Ambiente.

DESAFIOS PARA O PALIAR NA PEDIATRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Isabela Mendes de Moraes Mello; ²Laura Gabryelle Silva Reis; ³Fábia Coimbra Ramos; ⁴Lorrany Lima Ribeiro; ⁵Rita de Cássia da Silva Alves; ⁶Simone Oliveira Cunha; ⁷Patrícia Carvalho Moreira.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ⁷ Docente da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: bbellammello@gmail.com

INTRODUÇÃO: No intuito de proporcionar uma assistência humanizada e integral na saúde, evidencia-se a relevância dos Cuidados Paliativos (CP), abordagem que visa a qualidade de vida de pacientes e familiares frente às doenças ameaçadoras da vida, a partir de uma perspectiva multiprofissional voltada ao cuidado nos âmbitos físico, psicológico, social e espiritual. Apesar dos avanços científicos na área e das suas contribuições para os cuidados na pediatria, discutir cuidados paliativos atravessa uma série de desafios e tabus, especialmente quanto à finitude da vida de crianças. Assim, a promoção da qualidade de vida e de morte das crianças em adoecimento ainda é pouco difundida, evidenciando a necessidade de pesquisas e discussões acerca desses desafios. **OBJETIVO:** Identificar na literatura os principais desafios que influenciam a oferta e qualidade dos CP na pediatria. **MÉTODOS:** O estudo consiste em uma revisão integrativa, conduzida através de pesquisas nas bases de dados CAPES, BVS e SCIELO, tendo como descritores "cuidados paliativos", "desafios" e "pediatria", mediante o uso do operador booleano "AND". Como critério de inclusão foram utilizados somente trabalhos no formato de artigo científico, disponíveis na íntegra e publicados nos últimos cinco anos. Quanto aos critérios de exclusão, descartaram-se aqueles estudos que não apresentarem relevância sobre o assunto que se pretende abordar. A partir disso, foram elencadas categorias de análise, visando atingir o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** As buscas nas bases de dados resultaram em 18 artigos, sendo que 2 foram encontrados em pelo menos duas das bases. Desses materiais foram selecionados e analisados 6 trabalhos. Após essa etapa, construíram-se as seguintes categorias de análise: I) Falta de formação e capacitação dos profissionais de saúde em CP; II) Desconhecimento e estigma sobre CP e terminalidade; III) Dificuldade de comunicação: familiares e equipe multiprofissional; e IV) Desafios emocionais enfrentados pelos profissionais de saúde. A primeira categoria aponta a escassez de formação e de instrumentalização específica em CP desde a graduação, o que se torna mais crítico na pediatria. Adicionalmente, a segunda categoria afeta tanto profissionais como a sociedade em geral, envolvendo tabus sobre adoecimento e finitude na infância e a dicotomização da relação cuidados curativos e paliativos. Como resultado dos desafios anteriores, a terceira categoria se manifesta na dificuldade tanto na comunicação terapêutica com a família, como entre a equipe, por falta de inter e transdisciplinaridade, apontando incertezas prognósticas. Quanto à quarta categoria, os desafios emocionais enfrentados pelos profissionais de saúde incluem sentimentos de impotência, dificuldade em lidar com o luto e o desgaste profissional, afetando sua capacidade de oferecer CP pediátricos satisfatórios. **CONCLUSÃO:** Portanto, os objetivos foram alcançados, pois o estudo explorou os desafios encontrados para a oferta e qualidade dos CP na pediatria. Assim, fica evidente a complexidade e as múltiplas camadas de desafios enfrentados pela sociedade e profissionais de saúde. Diante da escassez de recursos sobre o tema, novos estudos são imprescindíveis para melhor compreensão e enfrentamento dos desafios dos CP na pediatria. Ademais, aponta-se para a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas e o fortalecimento dessa oferta nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Desafios, Pediatria.

O USO DE TECNOLOGIAS POR ENFERMEIROS PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

¹Joselina Veloso Viegas; ²Fabiana da Ascensão Monteiro Ferreira; ³José de Ribamar Medeiros ⁴Joelma Veras da Silva; ⁵Letícia Maria de Souza Silva; ⁶Ana Carolina Moreira Hortegal; ⁷Julianne de Area Leão Pereira da Silva; ⁸Marisa Cristina Aranha Batista; ⁹Pollyana dos Santos Lindoso; ¹⁰Dayanne da Silva Freitas.

¹Graduanda em Psicologia– Anhaguera; ²Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFM; ³Doutor em ciências da saúde pela Universidade de Federal do Maranhão – UFMA; ⁴Doutoranda em saúde da família pela Universidade Estácio de Sá- UNESA; ⁵ Graduada em Enfermagem pela Universidade Ceuma-UNICEUMA; ⁶Graduada em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão- FACAM; ⁷ Mestrado em saúde do adulto pela Universidade de Federal do Maranhão – UFMA ⁸Doutorado em Biotecnologia pela Rede de Biodiversidade – BIONORTE; ⁹Graduada em Enfermagem pela Universidade Ceuma-UNICEUMA; ¹⁰Doutora em ciências da saúde pela Universidade de Federal do Maranhão – UFMA.

E-mail do autor: josi.vgs@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A amamentação inicia-se no puerpério, que é considerado um período de vulnerabilidade em relação à saúde mental, modificações fisiológicas, hormonais e sociais que ocorrem nesse período na mulher. Portanto, a rede de apoio familiar e profissional é uma importante ferramenta para garantir o acolhimento e o sucesso da amamentação, considerando que a insegurança, estresse e ansiedade são característicos do puerpério, e podem favorecer o desmame precoce. A amamentação promove inúmeros benefícios para a saúde do binômio materno-infantil. Os enfermeiros desempenham um papel crucial nesse processo, desde o pré-natal, durante o período puerperal imediato, até pelo menos os 06 (seis) primeiros meses de vida do bebê, proporcionando assim, o sucesso dessa prática e o uso de tecnologias pode melhorar sua eficácia na promoção do aleitamento materno exclusivo. Dentre os principais benefícios destacam-se o aumento da proteção contra doenças infecciosas e crônicas, a melhora no desenvolvimento infantil, a hidratação e o fortalecimento dos laços afetivos mãe-filho e a diminuição do risco de mortalidade infantil. **OBJETIVO:** Identificar contribuições na literatura do uso de tecnologias por enfermeiros para promover o aleitamento materno exclusivo, visando compreender suas vantagens, desafios e impacto na prática clínica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura de caráter exploratório, por meio das bases de dados: Scielo; PubMed; Google acadêmico e bancos de teses e dissertações. Os critérios de inclusão foram estudos que abordassem o uso de tecnologias por enfermeiros na promoção do aleitamento materno exclusivo, utilizando termos relacionados ao aleitamento materno, enfermagem e tecnologias. Com o propósito de analisar as possibilidades presentes na literatura para a concepção desta pesquisa. **RESULTADOS:** A revisão da literatura identificou uma variedade de tecnologias utilizadas por enfermeiros, incluindo aplicativos móveis, redes sociais através da educação em saúde, elaboração de novas ferramentas didáticas e aplicativos pré-existentes para a propagação da informação, como: plataformas online, telemedicina e programas de educação à distância. Essas tecnologias foram associadas a uma melhoria na educação das mães, suporte remoto, acesso a informações e acompanhamento do progresso do aleitamento materno. **CONCLUSÃO:** O uso de tecnologias por enfermeiros pode ser uma estratégia eficaz na promoção do aleitamento materno exclusivo. No entanto, é importante considerar os desafios, como a acessibilidade das tecnologias e a necessidade de treinamento adequado para os profissionais de saúde. Mais pesquisas são necessárias para avaliar o impacto a longo prazo dessas intervenções na prática clínica e nos resultados de saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Tecnologias; Aleitamento Materno, Enfermeiros, Promoção da Saúde.

ENFERMAGEM COMO CONTRIBUINTE NO ENFRENTAMENTO AO AUTISMO

¹Francisca Vitória Oliveira Alves; ²Adenyse Cavalcante Marinho Sousa; ³Érica Fernandes da Conceição; ⁴Thiago Sousa Cardoso; ⁵Cleohara Moita de Souza; ⁶Millena Cavalcante Marinho Sousa.

^{1,3,4,5} Graduando em Enfermagem na Faculdade Via Sapiens- FVS; ² Graduada em enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau. pós-graduada em gestão em saúde pública, pós-graduada em UTI neo e adulto, pós-graduanda em Estética e cosmética; ⁶ Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninta, Pós Graduada em Saúde da Mulher e Atenção Primária com Ênfase na Saúde da Família pela FAHOL.

E-mail do autor: vittoriaoliver7@gmail.com

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio relacionado ao desenvolvimento neurológico, o qual está associado a aspectos genéticos, imunológicos e cerebrais, com exteriorização usualmente durante a primeira infância. Caracteriza-se pela dificuldade de socialização, de contato visual e de demonstração de afeto, além de retardo no desenvolvimento da fala, comportamentos repetitivos e estereotipados, interesses limitados, inflexibilidade a rotinas e hipersensibilidade a estímulos. A assistência de Enfermagem é imprescindível na prestação do cuidado, contribuindo na promoção do desenvolvimento da criança, facilitando o acesso às informações sobre o transtorno e promovendo ações que proporcionem o bem-estar do paciente e do seu familiar direcionando-os aos serviços de saúde essenciais. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem como contribuinte no enfrentamento ao autismo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem descritiva, realizada no período de 1 de março a 4 de abril de 2024. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **RESULTADOS:** Os estudos avaliados demonstraram que a assistência de enfermagem é crucial no cuidado com a criança com TEA, uma vez que, na consulta, este profissional tem o primeiro contato com o paciente, realizando a triagem e identificando precocemente os sinais e sintomas do transtorno, além de usar terapias e demais ações que irão auxiliar o paciente a se reinserir no meio social, como também, melhorar sua coordenação motora, e ter maior independência. **CONCLUSÃO:** Nota-se que é imprescindível a assistência de enfermagem no acompanhamento do paciente com transtorno do espectro autista e que esta, seja acolhedora, holística e ética, a fim de transmitir segurança para a criança com TEA.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Enfermagem, Transtorno do espectro autista.

OLHAR CLÍNICO DA ENFERMAGEM FRENTE AOS SINAIS DE AGRAVAMENTO DO PACIENTE NA RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

¹Fernanda Karolina Carvalho Matos; ²Natália de Jesus Sousa Cunha; ³Emanuela Pereira de Lacerda; ⁴Élida Cristina Santos Corrêa; ⁵Cleidiane Cristina da Silva de Oliveira; ⁶Cynthya Lays Batista Barroso de Sousa; ⁷Joelma Veras da Silva; ⁸Marisa Cristina Aranha Batista; ⁹José de Ribamar Medeiros Lima Júnior.

^{1,2,3,4,5,6}Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão PPGENF - UFMA; ⁷Doutoranda em Saúde da Família pela Universidade Estácio de Sá - UNESA; ⁸Doutorado em Biotecnologia pela Rede de Biodiversidade- BIONORTE; ⁹Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

E-mail do autor: fernandamatospit@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Centro Cirúrgico é um ambiente de alto risco devido à complexidade dos procedimentos e à pressão sobre as equipes. Estatísticas da Organização Mundial da Saúde indicam 2 milhões de óbitos e 7 milhões de complicações cirúrgicas anualmente, sendo que 50% poderiam ser evitáveis. Essas complicações são responsáveis por números significativos de mortes ou danos (temporários ou permanentes), considerados evitáveis, pois requerem atenção especial nos processos que envolvem o paciente e sua segurança. O período crítico se dá nas primeiras horas após a cirurgia, com início na Sala de Recuperação Pós-Anestésica - SRPA, exigindo vigilância contínua para evitar complicações, por isso, a atuação da equipe de enfermagem é fundamental para esse período de instabilidade, e esta deve estar preparada para a rapidez na tomada de decisão, diante dos sinais de agravamento do paciente, contribuindo dessa forma para uma recuperação segura.

OBJETIVO: Realizar uma análise de literatura sobre estudos científicos que evidenciam a expertise da equipe de enfermagem frente aos sinais de agravamento do paciente na SRPA. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, cuja seleção foi realizada em 2023, com artigos disponíveis online nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados da Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *National Library of Medicine* (PUBMED), através dos descritores: “segurança do paciente”, “complicações pós-operatórias” e “enfermagem em pós-anestésico”, aplicando os operadores booleanos “AND” e “OR”. Os critérios de inclusão foram estudos disponíveis na íntegra, publicados no idioma português e inglês e que abordassem a temática da percepção do enfermeiro frente aos sinais de agravamento do paciente na SRPA, publicados entre o período de 2013 a 2023.

RESULTADOS: Em relação aos delineamentos da pesquisa, observou-se a predominância do método: revisão integrativa. Entre os sinais de agravamento mais frequentes estão: náuseas, hipotermia, retenção urinária, dessaturação e hipertensão; sangramento, dor aguda, agitação, bradicardia e taquicardia. No presente estudo, também fora observado que o enfermeiro tem um papel de nortear assistência no período de recuperação anestésica e que o conhecimento do profissional da enfermagem baseado em evidências científicas é fundamental para evitar complicações e fazer intervenção segura e eficaz.

CONCLUSÃO: Cuidados de enfermagem precisam estar fundamentados em conhecimento científico e habilidades técnicas para que as intervenções no processo cirúrgico-anestésico sejam realizadas de forma segura. Apesar das limitações inerentes de um trabalho de revisão integrativa, os dados descritos foram compatíveis com os resultados encontrados na literatura.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Complicações Pós-Operatórias, Enfermagem em Pós-Anestésico.

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NO AMBIENTE HOSPITALAR

¹Thallyson Robert Gomes da Costa; ²Adrielson Souza Gomes; ³Geovane Moura Viana.

^{1,2} Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ³ Pós-graduado em Enfermagem em Terapia Intensiva e Urgência e Emergência pela Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense – FACAPI e Pós-Graduado em Enfermagem em Cardiologia e Hemodinâmica pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI.

E-mail do autor: thallyson1500@gmail.com

INTRODUÇÃO: O politrauma permanece como a principal causa de óbito e incapacidade em todas as faixas etárias, destacando-se principalmente entre os jovens. As principais causas relacionadas ao trauma estão ligadas aos acidentes, os mais comuns são as quedas e as colisões ligadas ao trânsito, sendo esse último, alvo de grande preocupação no Brasil e no mundo, pelo elevado número de vítimas jovens que atingem e pelos impactos sociais, econômicos e pessoais que provocam. Dessa forma, foi elaborada a seguinte questão norteadora “Quais cuidados de enfermagem devem ser implementados ao paciente politraumatizado no ambiente hospitalar?”. **OBJETIVO:** Identificar as intervenções de enfermagem ao paciente politraumatizado no ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em março de 2024, as buscas foram feitas nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed. Utilizou-se os descritores do DeCS “Cuidados de enfermagem”, “Politraumatismo” e “Atendimento hospitalar”. Na busca foram encontrados 126 estudos. Os critérios de inclusão foram: artigos em português, publicados no período de 2019 a 2024, com texto completo e gratuitos. Já os de exclusão foram: artigos duplicados, que não atendiam ao objetivo proposto e revisões. Foram escolhidos 52 estudos para serem lidos, sendo selecionados 8 artigos para construção desse estudo. **RESULTADOS:** Os resultados demonstram que o cuidado de enfermagem com o paciente politraumatizado em ambiente hospitalar deve ocorrer conforme determinados protocolos. Além disso, os profissionais de enfermagem devem implementar essas intervenções junto à equipe multidisciplinar proporcionando atenção integral. Portanto, as seguintes medidas devem ser implementadas: Colaborar no suporte básico de vida, fornecer suporte respiratório, administrar oxigênio suplementar, estabilizar fraturas ou imobilizando as lesões, realizar o controle de hemorragias e iniciar medidas para prevenir infecções; monitorar os sinais vitais, como frequência cardíaca, pressão arterial, frequência respiratória e saturação de oxigênio, para identificar qualquer alteração no estado do paciente; administrar medicamentos prescritos, limpar e curar feridas, realizar trocas de curativos de acordo com as orientações médicas, proporcionar suporte emocional ao paciente e aos familiares, incentivar a mobilização precoce, para prevenir complicações associadas ao repouso prolongado. **CONCLUSÃO:** O estudo realizado permitiu a identificação da relevância do papel do enfermeiro no cuidado ao paciente com traumatismo múltiplo e sua função na assistência prestada. A equipe de saúde responsável pelo primeiro atendimento ao paciente politraumatizado deve ter uma posição especializada na promoção da saúde das vítimas de trauma, uma vez que identificam e intervêm nas taxas de morbimortalidade, adotando práticas baseadas em evidências que reduzem a porcentagem de óbitos por trauma.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Politraumatismo, Atendimento hospitalar.

O DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS MÓVEIS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Rayssa Maria de Sousa Silva; ²João Carlos de Sousa Fé; ³Leandra Caline dos Santos;
⁴Romuer Rodrigues Veloso e Silva; ⁵Amanda de Castro Amorim Serpa Brandão.

¹Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduando do Curso de Sistemas de Informação da Universidade Federal do Piauí, CSHNB - UFPI. ³Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Docente do Departamento de Sistemas de Informação da Universidade Federal do Piauí, CSHNB - UFPI; ⁵Docente do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: rayssa.rye@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os aplicativos para smartphones são programas independentes que podem ser acessados facilmente na vida diária. Os aplicativos de nutrição oferecem diversas vantagens em relação aos métodos tradicionais, como acessibilidade, custo-benefício e economia de tempo. Além disso, um sistema de monitoramento escolar tem o potencial de melhorar significativamente a qualidade da educação. Estudos revelam que os aplicativos móveis podem ser uma abordagem eficaz na área de alimentos e nutrição para auxiliar na melhoria da qualidade e dos processos na indústria alimentícia e na promoção da saúde através de educação alimentar e nutricional. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é uma política pública brasileira de caráter universal e gratuito, reconhecido como um dos maiores programas do mundo em alimentação escolar. **OBJETIVO:** Analisar estudos que envolvam a criação, o desenvolvimento e o uso de aplicativos para dispositivos móveis na alimentação escolar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa com as seguintes etapas de execução: 1) Formulação da questão e objetivo da pesquisa; 2) Pesquisa na literatura existente; 3) Triagem para inclusão; 4) extração de dados; 5) Análise dos dados. Foi realizada busca de estudos indexados nas bases de dados *U.S. National Library of Medicine (Pubmed)*, *Science Direct*, *Web of Science e Scopus (Elsevier)* via Periódicos CAPES e *Google Scholar*, utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DeSC) "aplicativos móveis", "app", "alimentação escolar" com a utilização dos operadores booleanos AND e OR. Consistiu critérios de inclusão estudos de livre acesso e completos nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a respeito do tema, com corte temporal de anos 10 anos (2013 à 2023). Foram excluídos artigos duplicados, que não abordassem sobre o assunto e artigos de revisão. **RESULTADOS:** Foram identificadas um total de 6 (seis) pesquisas científicas relacionadas ao desenvolvimento de aplicativos em dispositivos móveis voltados para a alimentação escolar e saúde dos estudantes como ferramenta promotora das diretrizes do PNAE. Dois aplicativos desta revisão eram relacionados ao consumo alimentar de crianças em idade escolar, com foco na prevenção da obesidade e na promoção de atividades educativas entre os alunos. Um aplicativo destinava-se ao auxílio na coleta de dados, análise, avaliação e o monitoramento das cantinas escolares saudáveis. Um estudo desenvolveu um aplicativo com o objetivo de planejar automaticamente os cardápios através de algoritmo genérico atendendo às exigências estabelecidas pelas diretrizes do PNAE. Por fim, outras duas pesquisas desenvolveram aplicativos que auxiliassem na educação nutricional dos estudantes e no delineamento do perfil nutricional dos alunos, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Este estudo contribuiu para o entendimento sobre o papel dos aplicativos móveis na alimentação escolar, destacando seu potencial como uma ferramenta para promover hábitos alimentares saudáveis. Apesar dos avanços alcançados, é evidente que há espaço para aprimoramento e inovação nesse campo. Sugere-se que futuras pesquisas desenvolvam aplicativos móveis que auxiliem a atuação do nutricionista nas escolas impactando positivamente na saúde e no comportamento alimentar dos alunos.

Palavras-chave: Aplicativos móveis, Alimentação escolar, Planejamento de cardápio.

O DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS PARA VERIFICAR A ACEITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

¹Rayssa Maria de Sousa Silva; ²João Carlos De Sousa Fé; ³Amanda de Castro Amorim Serpa Brandão; ⁴Romuer Rodrigues Veloso e Silva.

¹Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduando do Curso de Sistemas de Informação da Universidade Federal do Piauí, CSHNB - UFPI. ³Docente do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Docente do Departamento de Sistemas de Informação da Universidade Federal do Piauí, CSHNB - UFPI.

E-mail do autor: rayssa.rye@gmail.com

INTRODUÇÃO: A avaliação da aceitação dos estudantes da alimentação escolar ofertada contribui para prevenir o desperdício de recursos públicos na aquisição de alimentos que possam ser rejeitados. Conforme a tecnologia avança, melhores métodos de inserção de dados por meio de aplicativos podem tornar a coleta de informações nutricionais mais precisas. Sabe-se que o uso de aplicativos móveis pode automatizar o registro de dietas e estimar a composição das refeições e avaliar o consumo alimentar global de crianças escolares. **OBJETIVO:** Desenvolver um aplicativo para dispositivos móveis que verifique a aceitação das preparações oferecidas na alimentação escolar aos estudantes. **MÉTODOS:** Para o desenvolvimento do aplicativo utilizou-se o *framework Flutter*, uma ferramenta criada pelo *Google* para o desenvolvimento de aplicativos móveis nativos *iOS* e *Android*. Definiu-se que a aceitação da alimentação escolar seria realizada com base no método de escala hedônica, um dos instrumentos que consta nas diretrizes do PNAE para avaliar a aceitação da alimentação escolar a partir da percepção sensorial dos estudantes. Essa etapa envolveu a concepção da interface do módulo e a determinação dos dados básicos necessários para o funcionamento do recurso de acordo com os diferentes níveis de aceitação. **RESULTADOS:** O aplicativo desenvolvido avalia aceitação da alimentação escolar através das respostas obtidas pelo teste de escala hedônica. O nutricionista seleciona a preparação ou refeição a ser avaliada, em seguida seleciona a turma e o aluno que participará do teste. O teste de escala hedônica será aplicado após o consumo da refeição, onde o aluno poderá interagir com o aplicativo escolhendo a resposta que representa a sua avaliação sobre o alimento ou preparação analisada, confirmando a informação ao final. O aplicativo processa as informações inseridas fornecendo o resultado da aceitação, se a amostra apresentar uma porcentagem maior ou igual a 85% nas expressões “gostei” e “adorei”, a preparação/alimento testado foi aceito, se o resultado obtido apresentar uma porcentagem menos que 85%, a preparação/alimento testado foi rejeitado pelos alunos. **CONCLUSÃO:** O aplicativo possibilita uma avaliação sistemática da aceitabilidade das refeições pelos estudantes, promovendo ajustes contínuos nos cardápios para atender às preferências individuais e coletivas. Como perspectiva para trabalhos futuros pretende-se analisar a usabilidade e eficácia do aplicativo, a fim de assegurar sua conformidade com os requisitos estabelecidos.

Palavras-chave: Aplicativos móveis, Alimentação escolar, Comportamento do consumidor.

AValiação DA EFICÁCIA DAS TERAPIAS BIOLÓGICAS NA RETOCOLITE ULCERATIVA

¹Adana Leonel de Oliveira Campos; ²João Gabriel Pimentel Soares; ³Katielle Mascarenhas Rocha ; ⁴Letícia Sanção de Macêdo; ⁵Eryla Riane Feitosa Costa; ⁶Maria Fernanda Soares Correia; ⁷Conceição de Maria Rodrigues Luz; ⁸Walter Antônio Moura Fé Filho; ⁹Humberto Gabriel de Albuquerque Magalhães; ¹⁰Maria Eduarda de Moura Serra e Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP.

E-mail do autor: adanaleonelcampos@gmail.com

INTRODUÇÃO: A retocolite ulcerativa é uma doença inflamatória crônica do cólon e reto, causando úlceras e sintomas como dor abdominal, diarreia sanguinolenta e fadiga. A terapia biológica, incluindo medicamentos como Adalimumabe, Certolizumabe, Vezolizumabe e Ustequinumabe, direciona a resposta imunológica desregulada para aliviar a inflamação e promover a remissão da doença. Além disso, a compreensão dos fatores genéticos, ambientais e microbiota intestinal na patogênese da retocolite ulcerativa está sendo cada vez mais elucidada, proporcionando insights valiosos para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficazes. **OBJETIVO:** avaliar a efetividade e a segurança de terapias biológicas, especificamente os fármacos Adalimumabe, Certolizumabe (CIMZIA), Vezolizumabe (ENTYVIO) e Ustequinumabe (STELARA), no tratamento da retocolite ulcerativa (RCU) moderada a grave. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura baseada nos estudos clínicos e diretrizes terapêuticas sobre o tema, utilizando os descritores “retocolite ulcerativa, terapia biológica e eficácia de tratamento”. A pesquisa foi realizada em diferentes bases de dados, como Medline/Pubmed, Scielo, BVS e Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Retocolite Ulcerativa. Como critério de inclusão foram selecionadas revisões sistemáticas e diretrizes terapêuticas que abordem a temática entre o ano de 2016 a 2023 nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, excluindo os estudos que não abordassem diretamente o tema e os de fontes não confiáveis, não publicadas em banco de dados e periódicos seguros. **RESULTADOS:** Foram encontrados 1322 artigos, que após filtragem pelos critérios supracitados, foram selecionados 32 trabalhos. O sistema de classificação de Montreal para Retocolite Ulcerativa (RU) considera a idade do diagnóstico, a localização e o comportamento da doença, além de complicações como estenose, fístulas e abscessos. Isso auxilia na determinação de tratamentos adequados para cada estágio da doença, levando em conta fatores de mau prognóstico e a situação do paciente. Inicialmente, as opções incluem compostos como 5-ASA (mesalazina) (dose: 4,8 g/dia), Budesonida, Prednisona (40mg/dia), e temos como opções a Azatioprina e o Infiximabe. No caso de paciente refratário ao tratamento e com comprometimento da qualidade de vida, há disponibilidade de medicamentos à base de anticorpos monoclonais, tais como Adalimumabe, Certolizumabe (CIMZIA), Vezolizumabe (ENTYVIO), e Ustequinumabe (STELARA) com excelente de resposta ao tratamento, uma evolução considerável frente uma patologia tão desafiadora. **CONCLUSÃO:** A revisão abrangente dos estudos clínicos e diretrizes terapêuticas revela que os medicamentos biológicos, como Adalimumabe, Certolizumabe, Vezolizumabe e Ustequinumabe, desempenham um papel crucial no tratamento da retocolite ulcerativa moderada a grave. Eles demonstraram consistentemente eficácia na redução dos sintomas, indução e manutenção da remissão, além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Esses resultados destacam a importância dessas terapias como opções eficazes para pacientes refratários aos tratamentos convencionais, representando um avanço significativo no manejo dessa doença crônica e complexa.

Palavras-chave: Retocolite Ulcerativa, Terapia Biológica, Eficácia do Tratamento.

AValiação DA INGESTÃO HÍDRICA DE ATLETAS DE *MOUNTAIN BIKE* DURANTE COMPETIÇÃO EM AMBIENTE QUENTE

¹Rayane Carvalho de Moura; ²Crislane de Moura Costa; ³Cirley Pinheiro Ferreira; ⁴Valmir Oliveira Silvino; ⁵Bruna Lorena Soares Cavalcante Sousa; ⁶Leandra Caline dos Santos; ⁷Esmeralda Maria Lustosa Barros; ⁸Michelly da Silva Pinheiro; ⁹Paulo Henrique Carvalho de Sousa; ¹⁰Marcos Antonio Pereira dos Santos.

^{1,2,6,8} Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{3,4,7} Pós-graduando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Pós-graduando em Ciências da Reabilitação pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; ⁹ Graduando em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ¹⁰ Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

E-mail do autor: rayane_cm@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O *mountain bike* é um esporte cada vez mais popular e inclui percursos técnicos em terrenos acidentados, trilhas florestais, caminhos de cascalho e descidas íngremes, podendo ter pequenas distâncias em estradas asfaltadas. A ingestão hídrica adequada desempenha um papel crucial no desempenho de atletas envolvidos em esportes de endurance, como corrida de longa distância, ciclismo e triatlo. Durante a prática desses esportes, o corpo perde uma quantidade significativa de água através do suor, o que pode levar à desidratação se não for compensada adequadamente. A desidratação pode levar a uma redução no desempenho em esportes de endurance, incluindo diminuição da resistência, aumento da percepção do esforço e maior fadiga muscular. Portanto, é essencial que os atletas mantenham uma ingestão hídrica adequada, antes, durante e após o exercício para otimizar o desempenho e minimizar o risco de desidratação. **OBJETIVO:** Avaliar a ingestão hídrica de atletas de *mountain bike* durante competição em ambiente quente. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal realizado com oitenta e três atletas de *mountain bike*, treinados, de ambos os sexos, com idade entre 18 a 60 anos, que participaram de uma competição com percurso de 75 km, altimetria de 601m em ambiente quente (36 °C, umidade de 42% e velocidade do vento de 1,3km/h). Realizou-se avaliação antropométrica (peso e altura) e ao final da competição os atletas informaram os tipos e as quantidades de líquidos que ingeriram durante a competição. Os participantes eram livres para consumir alimentos e líquidos *ad libitum* e não receberam conselhos ou instruções dos pesquisadores sobre a ingestão de alimentos e líquidos. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê em Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, com parecer nº 6.494.725. Os dados foram apresentados em médias e desvio padrão. **RESULTADOS:** O peso médio foi 77,12 ± 15,75kg, IMC de 26,46 ± 4,30kg/m². O tempo de prova dos participantes foi de 168,09 ± 30,55 minutos. A ingestão total de líquidos durante a competição foi de 2680±1140mL, distribuídos em água 2334mL, isotônico 642mL, água de coco 750mL e refrigerante 425mL. 51,82% relataram ingerir apenas água, 50,60% ingeriram isotônico, 4,82% água de coco, 1,24% relataram ingerir refrigerante e 1,24% não ingeriu líquidos durante a competição. **CONCLUSÃO:** Os atletas de *mountain bike* tiveram uma baixa ingestão hídrica durante competição em ambiente quente e isso poderá levar a desidratação, comprometer o desempenho físico e prejudicar a saúde do atleta. São necessários novos estudos, principalmente de intervenção com orientações sobre a quantidade adequada de líquidos que deve ser consumida antes, durante e após provas de *mountain bike*.

Palavras-chave: Hidratação, Termorregulação, Mountain bike.

COMPOSIÇÃO CORPORAL E FORÇA DE PREENSÃO DAS MÃOS EM CICLISTAS DO SEXO FEMININO

¹Rayane Carvalho de Moura; ²Crislane de Moura Costa; ³Cirley Pinheiro Ferreira; ⁴Valmir Oliveira Silvino; ⁵Bruna Lorena Soares Cavalcante Sousa; ⁶Leandra Caline dos Santos; ⁷Esmeralda Maria Lustosa Barros; ⁸Sérgio Luiz Galan Ribeiro; ⁹Acácio Salvador Vêras e Silva; ¹⁰Marcos Antonio Pereira dos Santos.

^{1,2,6}Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{3,4,7} Pós-graduando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Pós-graduanda em Ciências da Reabilitação pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; ⁸Doutorado em Educação pela University of Georgia USA; ⁹ Doutorado em Biodinâmica do Movimento Humano pela Universidade de São Paulo; ¹⁰Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

E-mail do autor: rayane_cm@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A avaliação da composição corporal é essencial para entender a saúde e o desempenho físico, fornecendo informações sobre a quantidade de gordura, massa magra e outros componentes do corpo, o que é fundamental para ajustar a dieta e o treinamento de forma para a melhoria do desempenho e da saúde do atleta. Da mesma forma, a força de preensão é um indicador significativo de desempenho atlético e saúde geral. A capacidade de exercício de força através da preensão está correlacionada com a força global do corpo. Portanto, tanto a avaliação da composição corporal quanto a força de preensão são ferramentas importantes para monitorar e melhorar o desempenho físico. Ao integrar essas avaliações em programas de treinamento e monitoramento, os treinadores e profissionais de saúde podem ajudar os atletas a alcançar todo o seu potencial, ao mesmo tempo que minimizam o risco de lesões. **OBJETIVO:** Avaliar a correlação entre a composição corporal e a força de preensão das mãos em ciclistas do sexo feminino. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal realizado com dez ciclistas do sexo feminino, treinadas, com idade entre 18 a 60 anos, que participaram de uma prova de *Mountain Bike* (Caldeirão Ride). Para avaliar a composição corporal utilizou-se bioimpedância elétrica tetrapolar, com oito eletrodos nas frequências de 5, 50, 250 e 500 kHz (InBody S10®, Biospace, Seoul, Korea) e para avaliar a preensão das mãos utilizou-se dinamômetro de preensão manual Crown® 100 Kgf/ 1 Kgf (capacidade de mensuração de 5 a 100 kg; resolução 0,05 kg; precisão $\pm 0,5\%$). Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê em Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, com parecer nº 6.494.725. Os dados foram apresentados em médias e desvio padrão. Realizou-se correlação de Pearson. Os dados foram analisados pelo SPSS e nível de significância foi estabelecido em $p < 0,05$. **RESULTADOS:** As ciclistas apresentaram peso médio de $60,93 \pm 8,84$ kg, IMC de $26,29 \pm 2,69$ kg/m², percentual de gordura de $31,33 \pm 4,58\%$, massa muscular esquelética $22,45 \pm 3,30$ kg e água corporal total $30,50 \pm 3,95$. A força de preensão da mão dominante foi $27,29 \pm 5,79$ Kgf e da mão não dominante de $25,31 \pm 5,81$ Kgf. Houve uma correlação positiva entre a massa muscular esquelética, água corporal total com a força de preensão da mão dominante e mão não dominante ($r = 0,743$, $p = 0,014$; $r = 0,747$, $p = 0,014$; $r = 0,762$, $p = 0,010$, $r = 0,756$, $p = 0,011$, respectivamente). Mulheres ciclistas com maior massa muscular esquelética têm mais capacidade de gerar força, o que se reflete em uma maior força de preensão das mãos. Além disso, a água corporal também desempenha um papel importante na força e na saúde muscular, já que a hidratação adequada é essencial para o bom funcionamento dos músculos. **CONCLUSÃO:** Ciclistas do sexo feminino com maior massa muscular esquelética e água corporal tiveram maior força de preensão das mãos. Essa associação pode ter implicações importantes para o desempenho atlético e para a saúde muscular dessas atletas.

Palavras-chave: Composição corporal, Força de preensão das mãos, Mountain bike.

INICIATIVAS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR DE ESTUDANTES: REVISÃO INTEGRATIVA

¹ Larha Theresa Pinheiro da Costa Gomes; ² Camila da Silva Lopes Nunes; ³ Rayla Maria Pontes Guimarães Costa.

^{1,2} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: larha02@gmail.com

INTRODUÇÃO: O programa Saúde na Escola (PSE) contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes, por meio de iniciativas voltadas para a promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, bem como o cuidado com o bem-estar. Desse modo, uma das ações do PSE é a de promoção da saúde ocular e a identificação de educandos com possíveis sinais de alteração, como a deficiência visual e a cegueira. Diante disso, o programa é crucial para garantir o acesso a cuidados oftalmológicos, melhorar o desempenho escolar e proporcionar a saúde e bem-estar ocular. **OBJETIVO:** Analisar na literatura as iniciativas do Programa Saúde na Escola para a promoção da saúde ocular de estudantes. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados SciELO, Lilacs e MEDLINE via PubMed, com a utilização de descritores para a busca bibliográfica, selecionados a partir da consulta aos descritores DeCS/MeSH, sendo eles: “estudantes”, “students”, “saúde ocular”, “eye health”, “serviços de saúde escolar” e “school health services” combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos em português e inglês, publicados no período de 2019 a 2023 e disponíveis na íntegra. Para definir a questão da pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO, em que a População (P) são os estudantes, o Fenômeno de Interesse (I) refere-se à promoção da saúde ocular e o Contexto (Co), o Programa Saúde na Escola. Dessa forma, estabeleceu-se a seguinte pergunta norteadora: “Quais as iniciativas do Programa Saúde na Escola para a promoção da saúde ocular de estudantes?”. **RESULTADOS:** Foram encontradas 715 publicações e após a triagem com os critérios de inclusão foram selecionados seis artigos para a produção desta revisão. A partir da análise dos estudos, observa-se que as principais iniciativas do PSE para a promoção de saúde ocular de estudantes estão organizadas em três frentes distintas. Inicialmente, destaca-se a avaliação clínica e psicossocial, com foco na avaliação oftalmológica e a realização de triagem de acuidade visual por meio do Teste de Snellen e a identificação de problemas visuais dos escolares. Em segundo lugar, o programa concentra-se na promoção da saúde ocular e na prevenção de doenças e agravos oftalmológicos. Por fim, o último há um foco na educação permanente e a capacitação de profissionais da educação e da saúde para aplicação do teste e garantia da eficácia do programa. **CONCLUSÃO:** Este estudo aponta que o Programa Saúde na Escola promove a saúde ocular para os estudantes a partir de ações de avaliação oftalmológica em que possibilita a identificação precoce de problemas visuais. Além disso, o foco na promoção da saúde ocular e prevenção de doenças contribui para a redução dos riscos de complicações oftalmológicas a longo prazo. Assim, as intervenções estruturadas e bem planejadas desenvolvidas pelo PSE reforçam o bem-estar e a saúde visual dos escolares.

Palavras-chave: Saúde ocular, Serviços de saúde escolar, Estudantes.

DESAFIOS DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA MÃES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Francisca Fabiana Peres Aragão da Silva; ²Thayla Ferreira Dantas; ³Ludmilia Castro Brauna; ⁴Marianne da Silva Sousa; ⁵Paula Daniela de Sousa Rocha; ⁶Laureane Rodrigues Coelho; ⁷Maria de Fátima Moraes Silva; ⁸Rafael Coelho Dias Ribeiro; ⁹Ariane Oliveira Alves; ¹⁰Francisco Antonio da Cruz dos Santos.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ^{7,8,9} Graduandos em Enfermagem pela Uninovafapi de Teresina; ¹⁰ Pós-graduando em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: fabianasoaesperes@outlook.com

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno exclusivo (AME) é um processo crucial para o desenvolvimento e saúde do feto. Sendo assim, compreender as principais necessidades para que esse processo seja bem-sucedido é crucial para uma adesão efetiva. **OBJETIVO:** Compreender através da literatura os desafios enfrentados pelas mães e equipes de saúde na efetivação ao AME. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo narrativo, do tipo revisão integrativa da literatura (RIL). A coleta de dados foi realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período março a abril de 2024. A pergunta norteadora foi: quais as evidências acerca dos desafios de mães e profissionais da saúde na efetivação da AME? Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Aleitamento Materno; Pessoal de Saúde; Atenção Primária à Saúde. Foram incluídos artigos completos, disponíveis gratuitamente na íntegra, sem recorte temporal, em todos os idiomas. Excluiu-se textos que não se enquadraram nos critérios de inclusão, bem como estudos da literatura cinzenta, repetidos nas bases de dados, fuga do tema e manuscritos que não respondiam aos objetivos e a pergunta norteadora propostos pelo estudo. **RESULTADOS:** através da busca na BVS foram encontrados 78 artigos, após aplicação dos critérios de elegibilidade a amostra final foi composta por 10 publicações. A partir dos artigos selecionados surgiram quatro categorias temáticas a serem discutidas: perfil das mães que não aderiram ao AME: mostrando que características sociodemográficas, tais como idade, escolaridade, renda e estado civil tem grandes reflexos na adesão; principais dificuldades enfrentadas pelas mães na adesão ao AME: dúvidas quando ao processo de amamentação, dificuldades relacionadas a pega, traumas mamilares, contextos sociais foram evidências bem marcantes nos estudos elencados, pois ainda tem muitas abordagens empíricas no contexto cultural voltados a amamentação; consequências do desmame precoce: foi relacionado a questões individuais das mulheres, principalmente questões clínicas, como também laborais, bem como fatores de recusa do bebê; papel dos profissionais da saúde na assistência das mães na adesão ao AME: os estudos mostram que uma assistência de qualidade estava ligada a efetividade na adesão a AME, tais como um acompanhamento regular no pré-natal, atividade de educação em saúde através de grupos, aplicação de materiais educativos como cartilhas, panfletos e folders, consultas no puerpério para orientações, atendimentos as necessidades, bem como nos meses iniciais de vida da criança. Com base nas categorias propostas, foi possível construir as principais discussões relacionadas a problemática e compreender os principais pontos relacionados. **CONCLUSÃO:** dada a relevância da AME, concluiu-se que os desafios enfrentados tanto pelas mães como pelas equipes de saúde estão relacionados a fatores internos ou externos às mesmas. Sendo assim, é de suma importância adotar diferentes estratégias para fortalecimento do pré-natal e puerpério, a fim de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno exclusivo, sobretudo por parte dos profissionais da saúde, através de orientações em grupos de apoio, cartilhas educativas, atividades de educação em saúde permanente, tanto para mães, quanto para a comunidade.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Pessoal de Saúde, Revisão Integrativa.

O PAPEL DO AEE (ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO) NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM TEA NO CONTEXTO ESCOLAR

¹Lyslane Karine dos Santos e Silva; ²Francisca Sheyla Barbosa da Silva Fonseca; ³Tatiele Chaves de Souza.

^{1,2,3}Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

E-mail do autor: lyslanekarinesilva12345@gmail.com

INTRODUÇÃO: A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto escolar é de grande relevância e desafiadora para comunidade educacional a buscar maneiras eficazes de promover a participação plena e equidade de todos os estudantes. Nesse cenário, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) emerge como um instrumento no processo de inclusão, proporcionando suporte personalizado e estratégias específicas para atender às necessidades individuais e subjetivas dos alunos com TEA. **OBJETIVO:** Compreender o processo de inclusão de alunos com TEA em escolas públicas de Teresina-PI, bem como transcrever a forma como o AEE interfere nas relações interpessoais, aprendizagem, linguagem, e habilidades socioemocionais dos alunos, possibilitando sua autonomia e desenvolvimento de suas potencialidades. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória de caráter qualitativo. Para coleta de dados organizou-se um roteiro de entrevista semi-estruturada a qual foi analisada a partir da Análise de Conteúdo de Bardin. Participaram do estudo 5 profissionais. O critério de inclusão para esta pesquisa consistiu em aceitar participar da pesquisa, e os profissionais precisavam estar atuando diretamente, por mais de seis meses, como professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE) ou como coordenadores pedagógicos em escolas regulares. Os critérios de exclusão foram profissionais que se recusaram a participar da pesquisa, e que não tinham experiência ou que não estavam envolvidos no processo de inclusão de alunos com TEA. Os aspectos éticos e legais utilizados estão inseridos na Resolução nº 510/16, art.2º, parágrafo I e V, na qual resguarda o assentimento e consentimento livre e esclarecido dos participantes da pesquisa. E no parágrafo IV da Resolução supracitada, que se refere a confidencialidade. A participação dos constituintes está em anonimato, resguardando as informações obtidas, exclusivamente com o pesquisador (BRASIL, 2016). **RESULTADOS:** Os resultados indicaram a importância de políticas educacionais que promovam a inclusão efetiva e a reflexão contínua sobre práticas educativas que maximizem o potencial de todos os alunos, independentemente das suas subjetividades. Também constatou-se que um dos principais obstáculos para o processo de inclusão reside na falta de conscientização e formação adequada para os educadores. Uma abordagem holística, envolvendo a formação, políticas inclusivas e investimentos, é essencial para superar essas barreiras. **CONCLUSÃO:** O estudo apontou sua contribuição no meio social e acadêmico e que de fato o AEE (Atendimento Educacional Especializado) de Teresina-PI, tem sido uma estratégia de atendimento que tem buscado cumprir seus objetivos na qualidade de vida dos indivíduos envolvidos. A maioria dos entrevistados(as) destacaram que o AEE promove a inclusão e a igualdade de oportunidades, permitindo que os alunos com TEA participem plenamente das atividades escolares, auxiliando também no desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Os dados mostram que o AEE desempenha um papel fundamental não só na colmatação de lacunas educativas, mas também na criação de um ambiente inclusivo. A aplicação de práticas pedagógicas orientadas pelo AEE não só atende às necessidades específicas dos alunos com TEA, mas também enriquece o ambiente educacional para toda a comunidade escolar.

Palavras-chave: AEE (Atendimento Educacional Especializado), Inclusão, TEA (Transtorno do Espectro Autista).

RELAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÃO CORPORAL E PARÂMETROS DE PERFORMANCE FÍSICA EM ATLETAS DE BADMINTON

¹Valmir Oliveira Silvino, ²Sérgio Luís Galan Ribeiro, ³Iago Alves Costa, ⁴Bruna Lorena Soares Cavalcante Sousa, ¹Cirley Pinheiro Ferreira, ⁵Rayane Carvalho de Moura, ⁵Crislane de Moura Costa, ⁵Leandra Caline dos Santos, ⁶Marcos Antonio Pereira dos Santos.

¹ Doutorando em Biotecnologia em Saúde RENORBIO pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ² Doutor em Educação pela Universidade da Georgia (EUA); ³ Mestrando em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵ Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶ Doutor em Biotecnologia em Saúde RENORBIO pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: valmirsilvino@live.com

INTRODUÇÃO: O badminton ganhou muito em popularidade desde sua inclusão nos Jogos Olímpicos de 1992 em Barcelona, e, de acordo com a Federação Mundial de Badminton, cerca de 200 milhões de pessoas praticam badminton em todo o mundo. Como é caracterizado por ações de curta duração, alta intensidade e pouco tempo de descanso em um alto nível de jogo, os jogadores devem exibir condições técnicas e físicas específicas. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre parâmetros de composição corporal obtidos via análise de bioimpedância e performance física em atletas de handebol. **MÉTODOS:** 16 atletas de badminton (5 do sexo feminino; $17,7 \pm 3,0$ anos de idade; $1,63 \pm 0,13$ metros; $59,3 \pm 13,5$ kg) participaram do estudo. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Piauí em janeiro de 2024 protocolo número 6.620.201. Inicialmente eles foram avaliados quanto ao ângulo de fase, à massa muscular esquelética e ao percentual de gordura via análise de bioimpedância em uma frequência de 50 kHz (InBody S10, Biospace, Seul, Coreia). Posteriormente eles realizaram testes de flexibilidade (banco de Wells), agilidade (teste do hexágono), força dos membros inferiores (*drop jump test*), velocidade (teste de corrida de 9 metros), resistência anaeróbia (teste de abdominal) e resistência aeróbia (teste de corrida de 5 minutos). Todas as avaliações foram realizadas em março de 2024. Para todas as análises estatísticas, a significância foi aceita em $p < 0,05$. Os dados foram analisados usando o software Jamovi. **RESULTADOS:** Foi observada uma correlação significativa entre ângulo de fase e flexibilidade ($r = 0,442$), agilidade ($r = -0,441$), força dos membros inferiores ($r = 0,529$), velocidade ($r = -0,271$), resistência aeróbia ($r = 0,382$) e resistência anaeróbia ($r = 0,379$). Similarmente, massa muscular esquelética foi significativamente correlacionada com flexibilidade ($r = 0,350$), agilidade ($r = -0,458$), força dos membros inferiores ($r = 0,515$), velocidade ($r = -0,249$), resistência aeróbia ($r = 0,355$) e resistência anaeróbia ($r = 0,420$). Finalmente, observou-se uma correlação significativa entre percentual de gordura corporal e flexibilidade ($r = -0,175$), agilidade ($r = 0,409$), força dos membros inferiores ($r = -0,299$), velocidade ($r = 0,252$), resistência aeróbia ($r = 0,360$) e resistência anaeróbia ($r = -0,282$). **CONCLUSÃO:** Os achados do presente estudo mostram uma relação entre parâmetros de composição corporal avaliados via análise de bioimpedância e variáveis de performance física em atletas de badminton.

Palavras-chave: Impedância elétrica, Desempenho físico, Esportes com raquete.

AÇÃO DO BETA SITOSTEROL NA REGULAÇÃO LIPÍDICA

¹ Fernanda Beserra Avelino de Miranda; ¹ Francisca Raila Alves Roque; ¹ Cinara Alencar da Silva; ² Flávia Vitória Pereira de Moura; ³ Stella Regina Arcanjo Medeiros; ^{2,3} Sabrina Almondes Teixeira

¹ Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB); ² Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pelo (PPGAN/UFPI); ³ Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB).

E-mail do autor: fernandaavelino85@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os fitoesteróis são compostos esteróides derivados de plantas e incluem principalmente β -sitosterol, estigmasterol, campesterol e brassicasterol. O β -sitosterol é o fitosterol mais comum e possui uma estrutura química similar à do colesterol. Ele pode ser encontrado em alimentos naturais como vegetais, óleos vegetais, frutas, bagas e nozes. Diversos estudos experimentais mostraram que o β -sitosterol tem a capacidade de reduzir o colesterol, além de possuir efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios e anticancerígenos. Ensaios clínicos também demonstraram que o β -sitosterol é eficaz na redução dos níveis de lipídios séricos, o que melhora o dano oxidativo. A hiperlipidemia é um fator de risco para a síndrome metabólica, que frequentemente está associada a outros fatores de risco, como alterações na glicemia em jejum e intolerância à glicose, fato este que merece atenção quanto às alternativas de tratamento. **OBJETIVO:** Avaliar a ação do fitoesterol β -sitosterol na regulação lipídica por meio de revisão da literatura. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, conduzida através da coleta de artigos utilizando dados da PUBMED e ScienceDirect. Foram incluídos no estudo, pesquisas experimentais e populacionais, revisão de literatura integrativa, os quais apresentasse disponível para leitura na íntegra, publicados nos idiomas português e inglês e publicados nos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** A coleta na base de dados resultou em 337 títulos, posteriormente, mediante os critérios de inclusão na qual atenda a temática proposta e exclusão onde não se encaixe no conteúdo, foram selecionados 7 artigos para leitura e revisão integral. A amostra foi composta por 4 artigos. As análises dos estudos indicaram que, tratamentos com β -sitosterol foram capazes de reduzir significativamente as concentrações intracelulares de triglicerídeos e colesterol. Estudos adicionais realizados em modelos animais (ratos) diabéticos mostraram que a administração de 25 mg/kg do β -sitosterol e lupeol resultou em uma redução considerável nos níveis de colesterol total, triglicerídeos, LDL-C, VLDL-C e índice aterogênico, acompanhada de um aumento concomitante no HDL-C. Observou-se que o β -sitosterol teve um efeito ainda mais significativo na diminuição do perfil lipídico, isso se dá pela melhora na resistência à insulina ou na secreção de insulina que pode ser diretamente responsável pela reversão do lipidograma. **CONCLUSÃO:** Dentro dos esteróis vegetais, o β -sitosterol tem revelado ser altamente promissor para o desenvolvimento de fármacos esteróides e ingredientes alimentares funcionais. Ele atua reduzindo os níveis de colesterol, inibindo a absorção de colesterol no intestino ao competir com o colesterol LDL. Além disso, o β -sitosterol demonstra efeitos antidiabéticos, que complementam seus efeitos redutores de colesterol, contribuindo assim para um perfil benéfico em relação a ambos.

Palavras-chave: Fitoesteróis, Beta sitosterol, Perfil Lipídico.

ESTRATEGIAS ALIMENTARES NA SINTOMATOLOGIA DA ENDOMETRIOSE

¹Liceara da Silva Andrade; ²Júlio César Lima de melo; ³Livia Marques Figueredo; ⁴Ruth dos Santos Barboza; ⁵Keila Cristiane Batista Bezerra.

^{1,2,3,4} Graduando em nutrição no centro universitário santo agostinho - UNIFSA; ⁵Docente do Centro Universitário Santo Agostinho – Mestre em Alimentos e Nutrição (UFPI).

E-mail do autor: andradeliceara74@gmail.com

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença crônica que acomete de 1 a cada 10 mulheres em idade fértil. Esta patologia tem causas multifatoriais e ocasiona mudanças no estilo de vida devido a sintomas como dismenorria, dispareunia, mudanças no humor, insegurança, depressão e até mesmo podendo levar a infertilidade. Outro fator considerável é o surgimento de manifestações gastrointestinais que são agravadas com uma alimentação inadequada e por consequência dificultam o convívio com a doença. **OBJETIVO:** Este estudo visa investigar na literatura científica estratégias alimentares para a redução da sintomatologia da endometriose. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa e exploratória, com abordagem teórica e que reuni informações sobre a endometriose publicadas nos últimos cinco anos. A coleta de dados foi realizada nos meses de março e abril de 2024, a partir de estudos que foram selecionados de acordo com os seguintes critérios de inclusão: artigos originais disponíveis em arquivos completos e publicados nos idiomas inglês e português, indexados nas bases de dados PubMed, SciELO e MEDLINE por meio da Biblioteca Virtual em Saúde. Os termos utilizados na pesquisa foram “endometriose”, “antioxidantes”, “mulheres”, “alimentação” e “nutrientes”. Foram excluídas publicações de teses, dissertações, monografias, estudos de revisão e artigos que não tinham aderência à temática. **RESULTADOS:** As informações extraídas das pesquisas designadas indicam uma piora de quadros inflamatórios gastrointestinais em mulheres com endometriose diretamente relacionada ao consumo de alimentos ricos em gorduras saturadas, como carnes vermelhas, embutidos e ultraprocessados contendo conservantes, sódio em excesso e aditivos químicos. Além disso, os estudos mostram que a utilização de bebidas açucaradas, glúten, laticínios e alimentos fermentáveis tipo FODMAP contribuem para o desconforto abdominal e o aumento da sintomatologia. Os dados revisados comprovam que uma dieta baseada no estilo da alimentação mediterrânea, composta principalmente por peixes e alimentos fontes de Omega-3, vitaminas C, E, A e D, legumes, verduras e frutas cítricas, além de minerais como zinco e selênio podem auxiliar na menor formação de estresse oxidativo e diminuir o agravo das dores e evolução da doença. **CONCLUSÃO:** Portanto, uma dieta com alimentos anti-inflamatórios e naturais gera mudanças benéficas no quadro clínico do portador da endometriose, contudo, o consumo excessivo de vegetais crus deve ser evitado pelo seu potencial de fermentação. A redução dos sintomas por meio de uma alimentação saudável e rica em antioxidantes, melhora significativamente a qualidade vida destas mulheres e torna indispensável a utilização de intervenções nutricionais estratégicas na conduta da patologia.

Palavras-chave: Endometriose, Mulheres, Nutrientes, Alimentação, Antioxidantes.

OS EFEITOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER

¹Antonia Carla da Silva Sousa Lima; ²Lindalva Bento de Sousa Alencar; ³Nayane Pereira Silva; ⁴Mikellane Almeida dos Santos; ⁵Francisca Paula Cardoso Carvalho; ⁶Gleciane Costa de Sousa; ⁷Ederson Santos Costa; ⁸Aliny de Oliveira Pedrosa; ⁹Larissa Maciel de Almeida; ¹⁰Jéssica Sobral de Aguiar.

^{1,2,3,4}Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁵Enfermeira pela UEMA; ^{6,7}Mestrado em Biodiversidade Ambiente e Saúde/PPGBAS/UEMA; ⁸Mestrado em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁹Mestrado em Saúde da Família e Comunidade pela Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família- RENASF-UFMA; ¹⁰Doutoranda em Enfermagem pela UFPI.

E-mail do autor: carla80970@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Práticas integrativas e complementares em saúde (PICS), são tratamentos que complementam os métodos assistenciais utilizados pela medicina convencional. Por meio do uso de recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados a prevenção de doenças, cura e bem-estar dos indivíduos. Tais práticas são flexíveis e fáceis de implementar; no entanto é essencial a avaliação médica, para que se consiga realizá-las de acordo com as especificidades de cada paciente. As PICS exercem uma grande importância no tratamento de indivíduos com câncer, ajudando a atenuar o sofrimento decorrente de tratamentos agressivos e proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos das práticas integrativas e complementares em saúde no tratamento de pacientes com câncer. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de abril de 2024. Os descritores utilizados foram “Práticas complementares”, “Tratamento” e “câncer”. As buscas foram feitas através das fontes de dados, LILACS E BDNF-Enfermagem via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através do operador booleano AND. Os 26 artigos encontrados foram analisados de acordo com os seguintes critérios de inclusão: estudos completos, com idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os últimos 6 anos, foram excluídos: teses, dissertações, artigos não condizentes ao tema proposto, artigos pagos e resumos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 7 artigos para compor o presente estudo. **RESULTADOS:** As pesquisas demonstram que as práticas integrativas e complementares em saúde, como acupuntura, meditação e yoga, têm demonstrado reduzir os sintomas associados ao câncer, como fadiga, ansiedade, depressão e dor. Melhoria na qualidade de vida: Pacientes que participam dessas práticas muitas vezes experimentam uma melhoria significativa na qualidade de vida, incluindo aspectos físicos, psicológicos e sociais. Apoio emocional: As PICS oferecem um suporte emocional importante para os pacientes, ajudando-os a lidar com o estresse, a ansiedade e o medo associados ao diagnóstico e tratamento do câncer. Fortalecimento do sistema imunológico: Algumas terapias, como a prática de exercícios físicos e a meditação, podem ajudar a fortalecer o sistema imunológico, o que pode ser benéfico no combate ao câncer. Complementaridade ao tratamento convencional: Embora as práticas integrativas e complementares em saúde não substituam os tratamentos convencionais, elas podem complementá-los, proporcionando benefícios adicionais aos pacientes durante o curso do tratamento do câncer. Necessidade de mais pesquisas: Embora haja evidências promissoras sobre os benefícios das PICS no tratamento do câncer, mais pesquisas são necessárias para entender completamente seu impacto e identificar quais modalidades são mais eficazes para diferentes tipos de câncer e estágios da doença. **CONCLUSÃO:** Os estudos evidenciaram a eficácia das práticas integrativas e complementares em saúde no tratamento de pessoas com câncer, auxiliando-as em vários aspectos. No entanto a baixa divulgação e disseminação das PICS, acabam por torná-las limitadas. Tornando fundamental o reconhecimento de determinadas práticas, e o desenvolvimento de mais estudos sobre a temática e a divulgação desses métodos terapêuticos.

Palavras-chave: Práticas complementares, Tratamento, Câncer.

PARENTALIDADE E SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DOS DESAFIOS E PERSPECTIVAS DAS FAMÍLIAS NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

¹Lyslane Karine dos Santos e Silva; ²Jhenifer Nayara de Alencar Silva; ³Ismael Mendes da Silva.

^{1,2} Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU ³ Psicólogo - UNIFSA, Doutorando em Psicologia – UNB.

E-mail do autor: lyslanekarinesilva12345@gmail.com

INTRODUÇÃO: Seguindo a lógica da Reforma Psiquiátrica, se faz necessário repensar novos locais de atuação prática que estejam de acordo com as propostas da reforma, consolidando uma rede de atenção e assistência focada em princípios e práticas psicossociais que integrem o sujeito em sofrimento psíquico e reafirmem as ações em saúde mental, proporcionando a melhoria através do olhar psicossocial. No entanto, é crucial reconhecer os desafios específicos enfrentados pelas famílias de usuários dos serviços de saúde mental. Estas famílias muitas vezes se encontram sobrecarregadas pela responsabilidade de cuidar de um ente querido com transtorno mental, enfrentando barreiras no acesso aos serviços adequados, estigma social, falta de apoio adequado e impactos emocionais, físicos e financeiros significativos. **OBJETIVO:** Este estudo se propõe a investigar os desafios enfrentados pelas famílias de usuários dos serviços de saúde mental, em consonância com os princípios da Reforma Psiquiátrica. **MÉTODOS:** A pesquisa integrativa foi conduzida através de uma busca sistemática nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC). Foram estabelecidos cinco critérios de inclusão para selecionar os artigos mais relevantes para a pesquisa são eles: (a) publicados entre 2005 e 2015 em periódicos indexados, com conteúdo disponível na íntegra, (b) que escrevem sobre a inserção da família no cuidado à saúde mental, (c) que relatam a participação da família nas práticas de saúde mental, (d) que discutem as práticas voltadas à família pela rede de saúde mental, e (e) a sobrecarga da família em relação ao doente mental. Foram excluídas monografias, dissertações e teses. **RESULTADOS:** Foram usados para a construção do texto 12 artigos, onde destacou-se a importância da participação da família nos cuidados de saúde mental, assim como a falta de sugestões concretas para superar os desafios identificados e promover um cuidado mais eficaz e centrado na família. **CONCLUSÃO:** Este estudo ressalta a necessidade de uma abordagem mais específica e proativa para lidar com os desafios enfrentados pelas famílias de usuários dos serviços de saúde mental, visando melhorar a qualidade dos cuidados prestados e reduzir a sobrecarga emocional, física e financeira dessas famílias. Para tanto, é fundamental implementar políticas e programas que visem oferecer suporte psicossocial às famílias, fornecendo educação sobre transtornos mentais, habilidades de enfrentamento e estratégias de cuidado. Além disso, é essencial fortalecer a colaboração entre os serviços de saúde mental e outros setores, bem como investir na formação e capacitação dos profissionais de saúde mental para reconhecer e responder às necessidades específicas das famílias. Ao adotar essas medidas, podemos promover um cuidado mais eficaz, e centrado na família, levando em consideração o bem-estar tanto dos indivíduos que recebem tratamento quanto de seus familiares e cuidadores.

Palavras-chave: Saúde Mental, Família, Atenção.

VISITA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Jhenifer Nayara de Alencar Silva; ²Lyslane Karine dos Santos e Silva; ³Ismael Mendes da Silva.

^{1,2}Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; ³Psicólogo - UNIFSA, Doutorando em Psicologia – UNB.

E-mail do autor: 13.11.05j@gmail.com

INTRODUÇÃO: O CAPS III seguindo a portaria 336/GM de 19 de fevereiro de 2002 tem entre suas atribuições o atendimento diário às pessoas com transtornos mentais severos e persistentes e o fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Utiliza para isso, entre outras abordagens, as visitas domiciliares que fazem parte da rotina desse serviço há algum tempo e que se efetivou como uma modalidade de atenção substitutiva ou complementar as já existentes através da portaria nº 2.527 de outubro de 2011. Diante dos desafios enfrentados pela saúde mental, a visita domiciliar surge como uma abordagem inovadora e inclusiva, permitindo uma relação mais próxima ao paciente, contribuindo para a adesão às orientações terapêuticas; compreensão profunda do contexto familiar; e acompanhamento da evolução do paciente. **OBJETIVO:** Descrever a experiência com a abordagem realizada através de visita domiciliar (VD) dos profissionais da equipe de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) a um paciente em isolamento social há 3 meses, apresentando sintomas psicóticos e embotamento afetivo. Devido ao quadro recusava-se a comparecer à unidade para avaliação psiquiátrica. **MÉTODOS:** Durante as visitas domiciliares, foram seguidos procedimentos éticos rigorosos. Primeiramente, houve um contato telefônico para agendar a visita, durante o qual os familiares relataram mudanças de comportamento do usuário, incluindo sintomas psicóticos, isolamento, negligência no autocuidado e risco de auto e heteroagressão. As práticas seguiram as diretrizes do CFP (Código Federal de Psicologia), garantindo confidencialidade e privacidade, assim como a obtenção do consentimento informado, buscando sempre promover o bem-estar dos envolvidos. **RESULTADOS:** Os familiares demonstraram falta de conhecimento em relação ao transtorno mental, sentimento de fracasso e dúvidas relacionadas ao tratamento. No entanto, estas foram abordadas e trabalhadas ao longo das visitas. Nesta primeira abordagem, não houve contato direto com o paciente, porém foram aplicadas estratégias de manejo verbal e atitudinal, além de orientações sobre a administração correta de medicamentos. Posteriormente, a família entrou em contato com o CAPS e foram realizados um acolhimento e uma avaliação psiquiátrica, dando início ao tratamento e a inserção do paciente em atividades terapêuticas. Durante a segunda visita, os familiares relataram uma mudança significativa no comportamento do paciente, refletindo em uma maior interação social e uma melhor capacidade de autocuidado. **CONCLUSÃO:** Observou-se que as visitas domiciliares possibilitam uma aproximação do contexto em que o paciente está inserido, promovendo uma melhor adesão à terapêutica. Dessa forma, evidencia-se que os pacientes com transtornos mentais constituem uma demanda que necessita de cuidados integrais indo além do atendimento no serviço. Dentro do conceito de uma clínica ampliada, ressaltamos a importância da visita domiciliar como prevenção, promoção e cuidado em saúde para a família e usuários. Logo, é essencial capacitar os profissionais em habilidades comunicativas e trabalho em equipe, estabelecer protocolos claros e estruturados para as visitas, incentivar a participação ativa da família, além de realizar avaliações regulares do impacto das visitas domiciliares na saúde mental dos pacientes e na dinâmica familiar, ajustando as estratégias conforme necessidade.

Palavras-chave: Saúde Mental, CAPS, Atenção Psicossocial, Visita Domiciliar.

A EFETIVAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

¹Jhenifer Nayara de Alencar Silva; ²Lyslane Karine dos Santos e Silva; ³Ismael Mendes da Silva.

^{1,2} Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; ³ Psicólogo - UNIFSA, Doutorando em Psicologia – UNB.

E-mail do autor: 13.11.05j@gmail.com

INTRODUÇÃO: A portaria ministerial nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011, institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), uma rede integrada, articulada e efetiva nos diferentes pontos de atenção. A RAPS foi criada com o intuito de formalizar os serviços de saúde e saúde mental em uma rede na qual as especificidades loco-regionais são consideradas. Assim, ela possui a capacidade de se adequar às necessidades dos usuários e familiares, atuando na perspectiva territorial de base comunitária. **OBJETIVO:** Apresentar um relato de experiência de como profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) tem buscado articular a RAPS em um município de médio porte do interior do estado de São Paulo. **MÉTODOS:** Para o presente estudo, adotou-se uma abordagem de relato de experiência, na qual os profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) compartilharam suas práticas e vivências na articulação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em um município do interior de São Paulo. Durante a reunião de matriciamento, a Unidade Básica de Saúde relatou aos profissionais do CAPS a necessidade do encaminhamento para o seguimento no ambulatório de psiquiatria de um hospital da rede pública do município. Este, por sua vez, indicou o acompanhamento do CAPS. Ao receber esse pedido, os profissionais, tendo conhecimento prévio devido às reuniões de matriciamento, realizaram visita domiciliar com o intuito de estabelecer vínculos e conhecer usuários e sua família em seu território. O instrumento de pesquisa utilizado foi a observação participante, onde os profissionais do CAPS acompanharam e participaram ativamente do processo de articulação da RAPS, incluindo reuniões de matriciamento, visitas domiciliares, e devolutivas à Unidade Básica de Saúde (UBS). Quanto à análise dos dados levantados, optou-se por uma análise qualitativa, considerando as narrativas e vivências dos profissionais, bem como as estratégias adotadas na articulação da RAPS. **RESULTADOS:** Os diferentes dispositivos de saúde articularam a rede em um movimento que ocorreu de diferentes formas: referenciamento do paciente ao ambulatório, discussão do caso entre UBS e CAPS, referenciamento do paciente ao CAPS, visita domiciliar pelos profissionais como estratégia de criação de vínculos, acolhimento, psicoeducação e devolutiva a UBS. A RAPS não se resume aos encaminhamentos dos serviços, mas na articulação entre os serviços objetivando proporcionar uma assistência no respeito as suas individualidades e ao seu território. **CONCLUSÃO:** A oportunidade de fazer parte dessa experiência proporcionou uma análise de como a rede pode e consegue ser efetiva em sua articulação promovendo ações mais integradas as necessidades da população assistida, promovendo diálogos e atividades que respeitem a interação do indivíduo com sua realidade. (Apoio financeiro: Capes).

Palavras-chave: Saúde Mental, CAPS, Atenção Psicossocial.

ABORDAGENS INTEGRADAS NO MANEJO DA HIPERTENSÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA DOS ASPECTOS FARMACOLÓGICOS

¹Cristina Melo de Lemos.

¹Estudante de medicina pela Uninovafapi.

E-mail do autor: cristinamelodelemos@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial, ou hipertensão, é um problema de saúde global alarmante, intimamente ligado a riscos cardiovasculares significativos. Sua prevalência é notavelmente alta em todo o mundo, com especial preocupação em países desenvolvidos devido aos custos econômicos e sociais associados. É crucial abordar essa condição de forma abrangente, considerando os aspectos não farmacológicos do tratamento. O diagnóstico preciso da hipertensão requer medições repetidas ao longo do tempo, com métodos como monitoramento ambulatorial ou domiciliar para evitar o efeito do "jaleco branco". Além disso, investigações clínicas para identificar danos em órgãos-alvo e causas secundárias são essenciais para um manejo eficaz. Considerando esta problemática, têm-se importância nas abordagens integradas no manejo da hipertensão, com foco nos aspectos não farmacológicos. No entanto, reconhecendo a crescente importância dos manejos não farmacológicos neste contexto, é significativo investigar os manejos não farmacológicos para a hipertensão e avaliar sua eficácia no tratamento abrangente desta condição. **OBJETIVO:** Esta revisão sistemática visa investigar os manejos não farmacológicos para a hipertensão, reconhecendo sua importância crescente no contexto do tratamento abrangente desta condição. **MÉTODOS:** A revisão sistemática foi conduzida utilizando bases de dados renomadas, como Google Scholar, MEDLINE e ScienceDirect, a partir da pergunta de pesquisa "Que tipos de intervenções não farmacológicas têm sido estudadas para o manejo da hipertensão e qual é a sua eficácia em reduzir a pressão arterial?", utilizando os descritores "hypertension" e "non-pharmacologic management". Foram incluídos estudos que forneceram informações relevantes sobre os manejos não farmacológicos para hipertensão e excluídos estudos que discutiam sobre outras doenças ou manejos farmacológicos. Os dados foram analisados de forma descritiva e expostos de forma tabular para facilitar a compreensão. **RESULTADOS:** As estratégias não farmacológicas para hipertensão são diversas e incluem modificações na dieta, como as dietas DASH (*Dietary Approach to Stop Hypertension*) e mediterrânea, perda de peso, redução do estresse por meio de práticas como ioga e tai chi, limitação do consumo de álcool, cessação do tabagismo, redução da exposição à poluição do ar, substituição do sal por cloreto de potássio e redução dietética de sódio, e mudanças comportamentais, como a incorporação de atividade física regular. A combinação dessas mudanças no estilo de vida com o tratamento farmacológico pode aumentar significativamente a eficácia no controle da hipertensão e na redução dos riscos cardiovasculares. **CONCLUSÃO:** Esses achados destacam a importância das práticas não farmacológicas no manejo da hipertensão, fornecendo uma variedade de opções comprovadamente eficazes para mitigar os efeitos adversos desta condição. A abordagem combinada de tratamento farmacológico e não farmacológico é fundamental para alcançar resultados ótimos. No entanto, é crucial reconhecer que restrições financeiras, fatores pessoais e influências externas podem afetar a adesão a essas práticas, exigindo um cuidado contínuo e uma abordagem individualizada para manter o controle da pressão arterial e reduzir os riscos associados à hipertensão.

Palavras-chave: Hipertensão, Terapias, Terapia farmacológica, Terapias não farmacológicas.

A CONTRIBUIÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO AMBIENTE DE TRABALHO COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Francisco Gabriel De Oliveira Canuto.

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade Uninta Tianguá.

E-mail do autor: canutomaria75@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) são abordagens terapêuticas que visam prevenir agravos e promover a saúde. Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de PICs à população, entre eles a arteterapia e a fitoterapia (Brasil, 2024). A arteterapia, por Philippini (2013), atua como elemento terapêutico na análise do consciente e do inconsciente e busca interligar os universos interno e externo do indivíduo, favorecendo a saúde física e mental. A fitoterapia, por sua vez, é um tratamento caracterizado pelo uso de plantas medicinais que possuem substâncias que, administradas ao ser humano, podem prevenir, curar ou tratar doenças (Colagrande, 2015). **OBJETIVO:** Relatar uma experiência vivida por acadêmicos de um grupo de extensão em PICs como promoção do cuidado à trabalhadores da saúde. **MÉTODOS:** Estudo do tipo relato de experiência, realizado com os profissionais do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) no município de Tianguá-CE, na tarde do dia 30 de abril de 2024. Os acadêmicos dividiram a ação terapêutica em quatro etapas: exposição de plantas medicinais e arteterapia, explicação do tema, debates, e finalização com uma dinâmica chama “Minha Identidade”, na qual todos os funcionários participaram com pintura, escrita e uma apresentação de seus trabalhos produzidos. **RESULTADOS:** Conclui-se que a experiência vivenciada permitiu que os acadêmicos desenvolvessem um olhar diferenciado, mais humanizado e holístico em relação às singularidades de cada profissional. Pôde-se também compreender a complexidade que as Práticas Integrativas proporcionam bons resultados, entre elas, a arteterapia. Pode-se perceber que a arteterapia forneceu uma interação direta aos profissionais, visto que houve identificação de emoções, sentimentos, e a percepção dos profissionais sobre sua realidade. Além disso, a abordagem forneceu esclarecimentos aos participantes, reduziu inquietações, e levou ao grupo e os profissionais à autorreflexão e à autonomia. Houve ainda a construção de espaços dialógicos e solidários que abrangeram escuta qualificada e a aproximação entre os participante. **CONCLUSÃO:** Diante disso, este trabalho torna-se relevante devido aos resultados apresentados e pode servir como exemplo para que as PICs sejam desenvolvidas e aplicadas vislumbrando-se um equilíbrio na saúde mental e física, no desenvolvimento da autonomia do sujeito e em seu cuidado biopsicossial, como evidenciado na vivência relatada.

Palavras-chave: Arteterapia, Fitoterapia, Trabalho na saúde.

A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COMO MEIO DE INTERVIR NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Miguel Victor Teles Ribeiro; ²Francisco Douglas Canafístula de Souza; ³Edvânia Lopes Vasconcelos; ⁴Letícia Mara Cavalcante Lima; ⁵Alda Kethhellen Abreu Silva; ⁶João Walyson de Paula Cordeiro; ⁷Maria Beatriz da Silva Cunha; ⁸Francisca Isaelly dos Santos Dias; ⁸Emiliana Lopes de Sousa.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ^{7,8} Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁹ Enfermeira pelo Centro Universitário Uninta – INTA.

E-mail do autor: Miguelmvtr@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Educação Popular em Saúde (EPS) trata-se de um mecanismo de ação em saúde. Tal prática foi estabelecida conforme a Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEP-SUS), que destaca a EPS como um inovador caminho de metodologias, tecnologias e saberes para auxiliar nas práticas relativas ao Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse ínterim, cita-se a Atenção Primária em Saúde (APS) que se trata do primeiro nível de atenção à saúde e responsável por um conjunto de ações em saúde, como por exemplo o processo de educação popular em saúde. **OBJETIVO:** Objetiva-se com este trabalho relatar a experiência de acadêmicos do curso de enfermagem na realização de ações de aspecto popular em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, ocorrido entre os meses de abril a junho de 2023, por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, no Centro de Saúde da Família (CSF) do bairro Expectativa da cidade de Sobral. Utilizaram-se os princípios de EPS e a Teoria de Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC). As ações ocorreram com os seguintes públicos: mães de crianças com TEA, gestantes e crianças com faixa etária de 18 a 24 meses. **RESULTADOS:** As ações realizadas, dividiu-se a partir dos públicos participantes. Inicialmente trabalhou com as mães de crianças com TEA, abordando sobre lidar com o preconceito, e seletividade alimentar. Abordou-se os temas por meio de uma roda de conversa, com intuito de partilharem as suas histórias e assim, fazer ponte entre cada participante, a fim de promover bem estar e segurança. As gestantes foram reunidas em uma sala de reunião, foi realizada a dinâmica “Quem eu vejo”, que trata-se de uma atividade de autovalorização, objetivando que as mesmas se sentissem provocadas a manter o autocuidado, e deu seguimento ao momento com o jogo “Mito ou Verdade”, abrangendo os assuntos higiene bucal com Recém-nascido (RN) e amamentação. Ao fim do processo de EPS, buscou-se o público de crianças na faixa etária de 18 a 24 meses, objetivando fortalecer a importância da puericultura, assim, falou-se sobre os temas alimentação saudável e escovação dentária. A apresentação temática, deu-se a partir de uma demonstração teatral e apresentação expositiva dos principais alimentos que devem ser consumidos. Tais experiências, tiveram feedbacks positivos e contribuíram com a melhor participação da população no processo de autocuidado, além de aprimorar as habilidades de ensino em saúde dos acadêmicos. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se a partir da vivência que se faz importante a inserção e prática de mais ações com caráter popular, pois desse modo, pode-se gerar melhores impactos de saúde na comunidade.

Palavras-chave: Educação em saúde, Enfermagem, Atenção Primária à Saúde.

PERFIL DO PACIENTE SUBMETIDO À CIRURGIA ORTOPÉDICA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM TRAUMA DO ESTADO DO PIAUÍ, 2021

¹ Antonia Arlene Lima; ²Ashilley Oliveira Rosal Barjud; ³Morgânia Marques Reinaldo Dos Santos; ⁴Sandra Maria Martins Rebelo; ⁵Andresa de Araújo Sales; ⁶Mariana Avelino dos Santos; ⁷Antonia Jéssica de Oliveira Fontenele; ⁸Ana Leticia Ferreira Haidar; ⁹Gabriella Stefani Dias da Silva; ¹⁰Filipe Augusto De Freitas Soares.

^{1,5,6,8,9} Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ^{2,3,4} Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Estácio de Teresina; ⁷ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; ¹⁰ Enfermeiro. Mestre em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/FIOCRUZ PIAUÍ). Docente da Faculdade Estácio de Teresina.

E-mail do autor: arlenelimadd@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os traumas são responsáveis por altas taxas de mortalidade, morbidades prolongadas ou até mesmo problemas de saúde permanentes. Anualmente, número de casos de trauma vem crescendo devido ao crescimento populacional, estilo de vida mais ativo, imprudência no trânsito e aumento da violência. O trauma ortopédico, também compreendido como um problema de saúde pública, afeta uma parcela considerável da população, sendo seus principais motivos por causas externas e aumento da expectativa de vida. Com o aumento do número de casos ocasiona o maior número de internações hospitalares, custeio com o tratamento e longos períodos de recuperação, contribuindo para um forte impacto socioeconômico. Vem se destacando nas estatísticas de diagnósticos e internações hospitalares. **OBJETIVO:** Analisar o perfil sociodemográfico e clínico-cirúrgico dos pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas em um Hospital de referência em trauma de Teresina no ano de 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de epidemiologia descritiva, natureza quantitativa e retrospectiva. Tal pesquisa foi realizada na Clínica Ortopédica do Hospital de Urgência de Teresina (HUT), localizado na zona sul de Teresina-PI, referência no atendimento de urgência e emergência traumatológica e clínica do estado do Piauí, 24 horas por dia. Os dados foram coletados diretamente dos 155 prontuários, entre os meses de maio e junho de 2021. As variáveis estudadas foram: idade, sexo, faixa etária, procedência, escolaridade, estado civil, motivo/causa do trauma, vítima, data de admissão, dia da semana, hora do acidente, uso de álcool ou drogas, doenças prévias, exames de imagens realizados, tipo de fratura, dia em que a cirurgia foi realizada. Para a coleta dos dados, utilizou-se um formulário de coleta de dados com questões predominantemente fechadas. Após a coleta, os dados foram exportados para planilha no *Microsoft Office Excel 2010*. Após a consolidação dos dados coletados foram feitas modelagens e análises dos dados e exibidos através de gráficos e tabelas possibilitando a análise estatística descritiva. Quanto aos aspectos éticos, o trabalho foi submetido à análise e aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa do Hospital de Urgência de Teresina (HUT). **RESULTADOS:** Quanto à escolaridade (21,29%) estudaram até o ensino fundamental, eram solteiros(as) (52,25%), procedentes de Teresina- PI (67,09%). Houve predominância do sexo masculino (79,35%) com faixa etária acima dos 40 anos (43,87%). Dos traumas analisados (56,8%) são decorrentes de acidentes motociclísticos, tendo maior ocorrência nas segundas-feiras (19,4%) no período das 13hrs às 17h59min (29%). Em relação à região anatômica mais acometida se destacaram as fraturas de tíbia (20%). **CONCLUSÃO:** O trauma decorrente de acidentes motociclísticos representa o maior índice nos atendimentos no Hospital de Urgência de Teresina, sendo prevalente em pacientes do sexo masculino, acima de 40 anos e procedentes do município de Teresina-PI, onde a região anatômica mais acometida foram os membros inferiores.

Palavras-chave: Ortopedia, Atendimento ao Trauma de Trânsito, Procedimentos Ortopédicos.

SENTIMENTOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A PACIENTES TERMINAIS

¹Nayane Pereira Silva; ²Paulo Ricardo Viana de Carvalho; ³Francisca Paula Cardoso Carvalho; ⁴Gleciene Costa de Sousa; ⁵Ederson Santos Costa; ⁶Aliny de Oliveira Pedrosa; ⁷Larissa Maciel de Almeida; ⁸Wehemerson William Barbosa da Costa; ⁹Jéssica Sobral de Aguiar.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA ²Enfermeiro pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ³Enfermeira pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ^{4,5}Mestrado em Biodiversidade Ambiente e Saúde/PPGBAS pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁶Mestrado em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁷Mestrado em Saúde da Família e Comunidade pela Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família- RENASF-UFMA; ⁸Graduando em Enfermagem pela Unifacema; ⁹Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

E-mail do Autor: Snayane481@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Ciclo da vida constitui-se pelo nascimento, crescimento, reprodução e morte. Lidar com esta última fase da construção humana não é fácil. As equipes de enfermagem de Unidades de Terapia intensiva cuidam constantemente de pacientes em estado de terminalidade de vida, estando expostos a diversas situações desencadeantes de fadiga física e mental. **OBJETIVO:** Analisar sentimentos vivenciados pela equipe de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva na prestação de cuidados a pacientes em estado terminal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa que se caracteriza por utilizar uma metodologia não estruturada, exploratória, fruto de um trabalho de conclusão de curso defendido em 2020. A amostra foi constituída por 05 enfermeiros e 08 técnicos de enfermagem das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital Macrorregional da cidade de Coroatá -MA, que responderam questionário contendo perguntas as quais foram analisadas seguindo à técnica de análise de conteúdo de Bardin. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa por meio do parecer 3.979.208. **RESULTADOS:** As respostas evidenciam que as equipes de enfermagem vivenciam sentimentos de tristeza, culpa e empatia além disso, muitos possuem dificuldade em lidar com o tema morte, entretanto, durante a trajetória profissional são expostos a situações em que devem lidar com o tema, desta forma buscam não se envolver emocionalmente, tentam controlar suas emoções e deixar o ambiente de trabalho mais favorável psicologicamente. Cuidar desses profissionais é de grande importância pois são eles os responsáveis por minimizar o sofrimento do paciente terminal e de sua família. Para lidar com os sentimentos negativos que a morte trás, na sua rotina de trabalho alguns profissionais de enfermagem buscam conversar com seus amigos evitando sufocar os sentimentos, assim enfrentam as situações de estresse de forma racional, buscando apoio que lhes ajudem a enfrentar tais situações. A transferência dos sentimentos e emoções vivenciados na vida profissional para a vida privada pode gerar muito sofrimento. O distanciamento é uma ferramenta utilizada para minimizar os agravos psicológicos que podem surgir, sendo este um dos principais mecanismos de auto defesa. **CONCLUSÃO:** Os profissionais vivenciam diversos sentimentos negativos, torna-se assim necessário que haja um fortalecimento do profissional de enfermagem em sua completude, sanando suas fragilidades emocionais possibilitando que este profissional vença de uma vez por todas as dificuldades em lidar com a morte e com o morrer.

Palavras-chave: Enfermagem, Morte, Paciente Terminal, Sentimentos.

FATORES DE RISCOS E PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA: ABORDAGENS MODERNAS REVISÃO INTEGRATIVA

¹Maria Isabelly Irineu Freire; ²Janderson Fernando da Silva; ³Riane Santos de Araújo; ⁴José Roberto Maia Júnior; ⁵Leonardo Henrique Albuquerque Lourenço.

¹Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário INTA- UNINTA; ^{1,5}Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário UNICHRISTUS – Parque Ecológico; ^{1,4} Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário UNICHRISTUS -Parque Ecológico; ^{1,3} Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário UNICHRISTUS - Parque Ecológico.

E-mail do autor: isabellyfreiree15@gmail.com

INTRODUÇÃO: A cárie dentária é uma das doenças bucais mais prevalentes em todo o mundo, afetando pessoas de todas as idades. É causada principalmente pela interação de bactérias cariogênicas com a dieta rica em açúcares e carboidratos, resultando na desmineralização do esmalte dentário. Este resumo aborda os fatores de risco associados à cárie dentária e as abordagens modernas para sua prevenção. **OBJETIVO:** Revisar os principais fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento da cárie dentária e discutir as abordagens modernas de prevenção, destacando sua eficácia na redução da incidência e gravidade da doença. **MÉTODOS:** Foi realizada busca nas bases de dados científicas PubMed e SciELO, utilizando os termos isoladamente ou em combinação foram: "cárie dentária", "fatores de risco", "prevenção" e os booleano "AND" "abordagens modernas". Inicialmente foram encontrados 85 artigos. Como critério de inclusão foram selecionados estudos relevantes de Literatura branca que abordavam os fatores de risco e estratégias de prevenção da cárie dentária. Foram considerados estudos publicados no idioma inglês e português, a partir do ano 2000 até o ano vigente, após a aplicação de filtro de inclusão restou 25 artigos. Por fim foi aplicado critérios de exclusão para artigos que não correspondia a temática abordada foram identificados 5 artigos. **RESULTADOS:** Os principais fatores de risco para o desenvolvimento da cárie dentária incluem a presença de bactérias cariogênicas na cavidade oral, dieta rica em açúcares e carboidratos fermentáveis, má higiene bucal, fissuras nos dentes, redução na produção de saliva e fatores genéticos. As abordagens modernas de prevenção, como a educação em saúde bucal, fluoretação da água, aplicação de selantes dentários e vernizes de flúor, demonstraram ser altamente eficazes na redução da incidência e gravidade da cárie dentária. Foi utilizado como método de exclusão artigos que não continham informações relevantes sobre o tema e foram excluídos como parte do processo de seleção. Por fim, ao aplicar os critérios de inclusão, apenas 5 artigos foram considerados adequados, mantendo-se alinhados com os padrões estabelecidos para o estudo foram selecionados por apresentarem maior relevância ao tema pesquisado e foi utilizado como método de exclusão artigos que não continham informações relevantes sobre o tema abordado e foram publicados antes de 2000 foram excluídos como parte do processo de seleção. **CONCLUSÃO:** A cárie dentária continua sendo um problema de saúde pública significativo em todo o mundo. No entanto, as abordagens modernas de prevenção, baseadas em evidências científicas, têm mostrado ser eficazes na redução da incidência e gravidade da doença. Uma abordagem multifacetada, que inclui educação em saúde bucal, medidas de fluoretação e aplicação de selantes, é essencial para combater com sucesso a cárie dentária e melhorar a saúde bucal da população.

Palavras-chave: Cárie dentária, Fatores de risco, Prevenção, Abordagens modernas, Saúde bucal.

USO DE ANSIOLÍTICOS POR ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

¹Kailane Ximendes de Lima; ²Mauro Vinicius Dutra Girão.

¹Graduanda em Psicologia; ²Biólogo, Especialista em Gestão da Saúde Pública. Doutorando em Educação.

E-mail do autor: psicologiakailane@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ansiedade é uma emoção necessária para a sobrevivência que alerta o organismo para uma ameaça real ou imaginária. No entanto, quando exacerbada e desproporcional, pode comprometer a qualidade de vida e se constituir um problema de saúde, passível de tratamento. Ansiolíticos são medicações utilizadas no tratamento da ansiedade agindo sobre os neurotransmissores reduzindo o estado de alerta. Atualmente, a presença de sintomas de ansiedade entre os estudantes de graduação tem preocupado a comunidade acadêmica e despertado o interesse nas pesquisas destas temáticas, visto que a ocorrência de sintomas ansiosos faz com que os estudantes recorram à busca por tratamento, o que inclui o uso de medicamentos. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou realizar um levantamento de dados referentes ao uso de ansiolíticos por acadêmicos da área da saúde, analisando por curso e gênero dos acadêmicos. **MÉTODOS:** Participaram da pesquisa 19 acadêmicos de Psicologia e 7 acadêmicos de Fisioterapia matriculados na disciplina de Neuroanatomia e que durante a aula foram convidados a preencher voluntariamente uma enquete sobre o uso ou não de ansiolíticos. Os dados foram analisados e representados em números relativos. Dentre todos os estudantes da área da saúde 64% responderam não fazer uso de ansiolíticos. Quanto ao curso, a porcentagem de maior uso é dos estudantes de Psicologia, sendo 64,55%, para 36% para o curso de Fisioterapia. Dentre os estudantes de cada curso, 31,25% estudantes do sexo feminino e masculino 33,3% do curso de Psicologia, enquanto que no curso de Fisioterapia, 40% do sexo feminino afirmou fazer uso e 100% do sexo masculino relataram não usar nenhum tipo de ansiolítico. **RESULTADOS:** Com esse estudo, apresentamos duas reflexões, a primeira se refere ao maior uso de ansiolítico por acadêmicos de Psicologia, pode evidenciar que o conhecimento sobre a saúde mental proporciona um olhar mais atento a si mesmo. Outro questionamento é que os estudantes de Fisioterapia possam deparar-se com desafios semelhantes aos enfrentados pelo curso de Psicologia, muitas vezes não buscam tratamento adequado ou negligenciam a importância desse cuidado consigo mesmos, possivelmente á falta de conhecimento sobre questões relacionadas a saúde mental. **CONCLUSÃO:** O presente estudo conclui que a maioria dos acadêmicos da área da Saúde não faz uso de ansiolíticos. Cabe ressaltar que os tratamentos para a ansiedade podem incluir o uso de ansiolíticos, no entanto, é fundamental enfatizar que a utilização indiscriminada desses medicamentos não é aconselhável. Portanto, é importante possuir conhecimento sobre a condição em tratamento e reconhecer a importância da integração de diversos elementos nesse processo terapêutico, não se limitando apenas à administração de medicamentos. Com base nos dados deste estudo a instituição de ensino tem a oportunidade de desenvolver estratégias relacionadas com a saúde mental dos estudantes e também possibilita aos pesquisadores o desenvolvimento de outras estudos relacionados ao porque do uso de ansiolíticos proporcionando um conhecimento maior sobre a saúde mental dos estudantes.

Palavras-chave: Ansiolítico, Ensino Superior, Saúde Mental.

AValiação da Eficácia do Transplante de Meniscos Versus Artroplastia de Joelho na Melhora dos Sintomas em Pacientes com Osteoartrose de Joelho: Uma Revisão Sistemática

¹Alex Lima da Silva; ¹Hellen Maria de Sousa Rodrigues; ¹Thiago Carvalho Lima; ¹Milena Oliveira Moura Fé Santana; ¹João Sérgio de Sousa Moura; ¹João Pedro Barbosa Souza; ¹Idelzuita Araújo Ximenes Cavalcante; ²Daniela Maria Alves Moreira Ramos.

¹Graduandos em Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP; ²Graduanda em Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAR.

E-mail do autor: alexestudosmed@gmail.com

INTRODUÇÃO: A osteoartrose de joelho é uma condição degenerativa crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, resultando em dor, rigidez e comprometimento da função articular. Entre as opções de tratamento, o transplante de meniscos e a artroplastia de joelho emergem como estratégias terapêuticas promissoras para aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, a escolha entre essas abordagens permanece um dilema clínico, com considerações específicas sobre eficácia, segurança e perfil de risco a serem ponderadas. **OBJETIVO:** Comparar e avaliar criticamente a eficácia do transplante de meniscos em relação à artroplastia de joelho na melhoria dos sintomas em pacientes diagnosticados com osteoartrose de joelho. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura narrativa fundamentada nas produções científicas publicadas nos últimos 5 anos, a partir da busca nas bases de dados: PUBMED, MEDLINE, LILACS e SCIELO, cujos descritores utilizados foram: “Meniscus”, “Osteoarthritis”, “Transplantation” e “Arthroplasty”. Foram incluídos apenas estudos que compararam a eficácia dos tratamentos na melhora dos sintomas, excluindo aqueles com informações insuficientes ou que não atendiam aos critérios de inclusão predefinidos. **RESULTADOS:** Foram encontrados um total de 37 artigos, nos quais 10 foram utilizados, baseado-se nos critérios de inclusão. O transplante de meniscos demonstrou resultados promissores em pacientes com osteoartrose de joelho. A taxa de sucesso a longo prazo do transplante de menisco foi evidenciada, com uma melhoria significativa na função articular e uma redução notável da dor. Por exemplo, estudos mostraram que o índice de Lysholm, uma medida comum da função do joelho, melhorou de uma média de 58,3 para 84,3 após o transplante de menisco. Além disso, a progressão das alterações degenerativas da osteoartrose foi significativamente reduzida, com mais de 90% dos pacientes apresentando menos de 50% de aumento nas classificações radiográficas de osteoartrose após o procedimento. Em termos de retorno à atividade física, mais de 90% dos pacientes conseguiram retomar suas atividades esportivas e ocupacionais após o transplante de menisco. **CONCLUSÃO:** Esses resultados indicam que o transplante de meniscos não apenas melhora os sintomas, mas também permite que os pacientes mantenham ou até mesmo aumentem seu nível de atividade física, proporcionando uma alternativa viável à artroplastia de joelho em determinadas situações.

Palavras-chave: Transplante de menisco, Artroplastia, Osteoartrose.

ENTRAVES E PERSPECTIVAS DA PROMOÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DAS TECNOLOGIAS: ACESSO PARA QUEM?

¹Antonio Guilherme Martins; ²Adriano Araújo Alves; ³Marciana Soares Martins; ⁴Lilian Martins Ribeiro.

¹Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr;

²Pós-graduando em Gestão, Coordenação, Planejamento e Avaliação Esclar pela Faculdade de Educação de Ibiapina - FAEDI; ³Pós-graduando em Gestão, Coordenação, Planejamento e Avaliação Esclar pela Faculdade de Educação de Ibiapina - FAEDI; ⁴Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário UNINTA.

E-mail do autor: guilhermepsi2019@gmail.com

INTRODUÇÃO: A tecnologia pode ser uma importante aliada na promoção da saúde. É a partir dela que a população tem acesso às informações e recursos, ou seja, a promoção da saúde online envolve uma variedade de ferramentas e recursos disponíveis na internet para ajudar as pessoas a melhorar seu bem-estar. Entrando, mesmo com o avanço dessas tecnologias, percebe-se diferentes questionamentos acerca do acesso a estes serviços de forma remota, sobretudo diante das diversas perspectivas e entraves que são encontrados por uma parcela quantitativa da população, ou seja, principalmente por grupos sem acesso a tecnologia e meios de comunicação para atendimentos online. **OBJETIVO:** Sendo assim, o estudo procurou investigar, a partir de uma análise crítica da literatura, os entraves e perspectivas da promoção de saúde online e suas reverberações para as classes minoritárias. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, a partir de um levantamento bibliográfico no mês de março de 2024, rastreando publicações indexadas nas bases de dados: Biblioteca em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed. Para o levantamento dos artigos, utilizaram-se os descritores selecionados através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), edição 2022: “promoção em saúde”, “tecnologia em saúde” e “acesso em saúde”, combinados entre si a partir do operador booleano “and”. Os critérios utilizados para a seleção da amostra foram: estudos teóricos publicados em português no período de 2018 a 2023, com textos completos e disponíveis gratuitamente nas bases de dados supracitadas, artigos originais e que abordassem a temática entraves e perspectivas da promoção de saúde mediada pelas tecnologias, levando em consideração o acesso aos serviços online. **RESULTADOS:** Ao investigar a literatura, estudos apontam que o acesso à saúde online para grupos minoritários é crucial para garantir equidade. Isso pode incluir plataformas acessíveis, informações culturalmente sensíveis e suporte linguístico para atender às necessidades específicas desses grupos. Entretanto, apesar da importância da inclusão é perceptível que grupos minoritários que não têm acesso à tecnologia enfrentam desafios significativos no acesso à saúde online. Isso pode ocorrer devido a várias razões, como falta de conhecimento sobre tecnologia, falta de recursos financeiros para adquirir dispositivos ou serviços de internet, ou barreiras linguísticas e culturais que dificultam a navegação em plataformas de saúde online. Isso pode levar a disparidades de saúde ainda maiores entre grupos minoritários e a população em geral. **CONCLUSÃO:** Destarte, soluções alternativas, como programas de saúde comunitária, clínicas móveis ou serviços de telemedicina acessíveis por telefone, podem ajudar a mitigar os desafios para o acesso em saúde, mediados pela tecnologia. Além disso, é crucial estabelecer locais físicos em comunidades onde as pessoas possam acessar gratuitamente a internet e dispositivos, como bibliotecas, centros comunitários ou espaços públicos equipados com computadores e conexão Wi-Fi, para que o acesso à saúde seja integral e equânime.

Palavras-chave: Promoção em saúde, Tecnologia em saúde, Acesso em saúde.

COMPORTAMENTOS DE SAÚDE DE PESSOAS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO QUE AFETAM AS VULNERABILIDADES EM SAÚDE

¹Ana Livia Oliveira de Souza; ² Vitória Rodrigues Chagas; ³ Tiffany Fontenele Oliveira; ⁴Keila Maria de Azevedo Ponte Marques.

^{1,2,3} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA; ⁴ Enfermeira, Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde.

E-mail do autor: liviaoliveiran8@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças Cardiovasculares (DCV) estão entre as principais causas de morte no mundo, dentre elas, a mais comum é o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) caracterizado pela obstrução das artérias coronárias, frequentemente ocasionada por placas ateroscleróticas. Diante dessa perspectiva, uma cartilha educativa foi desenvolvida com o objetivo de abordar aspectos que contribuem para mitigar a vulnerabilidade em saúde (VS) de pessoas acometidas por doenças cardiovasculares. Assim, sendo possível que o indivíduo consiga identificar situações que os deixam mais vulneráveis, no qual muitas delas estão relacionadas com os comportamentos e hábitos de vida dessas pessoas cardiopatas, bem como construir estratégias para aliviar essas condições. **OBJETIVO:** Descrever os comportamentos de saúde de pessoas com IAM que afetam as vulnerabilidades em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, realizada de Novembro de 2023 à Abril de 2024 com dezesseis pacientes com diagnóstico de IAM que estavam na enfermaria do Hospital do Coração Padre José Linhares Ponte em Sobral-Ceará. Os critérios de inclusão foram: pacientes maiores de 18 anos, admitidos na enfermaria com diagnóstico IAM. Como critério de exclusão: pacientes com dificuldade de expressar-se por limitações clínicas. O instrumento utilizado foi uma cartilha educativa denominada “Cuide bem do seu Coração”, com o intuito de avaliar as VS de pessoas cardiopatas. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, com o número: 4.082.764. **RESULTADOS:** Quanto aos comportamentos de saúde de pessoas com IAM que afetam as vulnerabilidades em saúde emergiram se algumas categorias. Identificou-se dez pessoas não praticam nenhuma atividade física, onze consomem alimentos gordurosos, nove consomem pouca quantidade de sal por dia e sete consomem quantidade mediana. Em relação ao consumo diário de açúcar, doze consomem pouca quantidade e quatro consomem quantidade mediana. Quanto ao consumo diário de frutas, nove consomem de uma a três frutas por dia, enquanto seis não consomem nenhuma fruta. Ademais, quinze não fazem uso de bebida alcoólica e somente dois fazem uso de cigarro. Ao serem perguntados se eles achavam que tinham uma vida saudável, obtiveram sete respostas positivas. A cada comportamento de saúde debatido foram identificadas e elencadas estratégias para melhoria do estilo de vida, construindo um plano de autocuidado e mudança de conduta para incorporarem no seu cotidiano. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os comportamentos de saúde das pessoas com IAM impactam significativamente em suas vulnerabilidades em saúde. A falta de atividade física, alimentação gordurosa e baixo consumo de frutas evidenciam áreas de intervenção crucial para a promoção da saúde cardiovascular. Esses resultados destacam a importância de abordagens educativas e de intervenções direcionadas para melhorar os hábitos de vida e reduzir a vulnerabilidade em saúde nessa população.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares, Infarto Agudo do Miocárdio, Vulnerabilidade em Saúde.

UTILIZAÇÃO DA OBRA CINEMATOGRÁFICA “CORINGA: DELÍRIO A DOIS” COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO

¹Ana Cecília dos Santos; ²Natielly Pedro Duarte; ³Victor Augusto Fontenelle Ramos Monteiro; ⁴Lorena Uchôa Portela Veloso.

^{1,2,3} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁴ Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, Doutora em Enfermagem pelo programa de Pós Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: anasantos1@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: Folie à deux, Psicose Compartilhada ou Transtorno Delirante Induzido é uma síndrome psicótica rara que envolve a transferência de uma crença delirante e/ou comportamento anormal de um indivíduo para outro ou outros que estiveram/estiveram em estreita associação com a pessoa afetada principal. Por ser rara, não se encontram facilmente taxas de prevalência descritas na literatura científica, por isso, uma das opções para melhor demonstrar a dinâmica desse transtorno, são as obras de longa-metragem. **OBJETIVO:** Explicar os benefícios da utilização da obra cinematográfica “Coringa: delírio a dois” na sala de aula como ferramenta de educação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A coleta de dados foi realizada em maio de 2024, nas bases de dados: BVS, Google Acadêmico, MEDLINE e LILACS, dos anos de 2019 a 2024, e com restrição de idioma, inglês. Foram utilizados os descritores: “Folie à Deux”, “Educação em Enfermagem”, “Saúde Mental”. Foram avaliados 03 artigos. **RESULTADOS:** O papel que os filmes desempenharam na história das ciências da mente iniciou-se com o trabalho de Alison Winter, o qual usou o filme para promover 'soros da verdade' barbitúricos, em uma pesquisa, onde Winter e o historiador de cinema Tom Gunning argumentaram que era importante disponibilizar filmes psicológicos online, na Internet, aumentando a acessibilidade dos filmes para fins de pesquisa. Com isso, o filme Coringa: Delírio a Dois, está sendo bem divulgado devido à participação da cantora e atriz, Lady Gaga, como alerquina, e o ator Joquin Phoenix, como coringa. Por tratar-se de um delírio raro de ser observado no cenário real, este pode ser levado à sala de aula, com a perspectiva fictícia, porém, adequada à linguagem dos alunos pelo fato de a linguagem do vídeo possibilitar ao professor deixar de ser um informador e passar a ser um mediador que fomenta a autonomia do aluno. O filme traz como benefício uma melhor exposição do conteúdo exposto em sala de aula, traz uma perspectiva mais dinâmica à sala de aula, facilita o entendimento do aluno a respeito do tema e pode cativar o aluno a pesquisar mais sobre o tema abordado no filme. **CONCLUSÃO:** Dito isto, acredita-se que a utilização de filmes como ferramenta facilitadora para o ensino de Saúde Mental pode se constituir como uma ferramenta bastante promissora no que diz respeito a consolidação da aprendizagem, o despertar do interesse dos estudantes pela matéria, além da promoção da autonomia do aluno.

Palavras-chave: Folie à Deux, Educação em Enfermagem, Saúde Mental.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: AVANÇOS E DESAFIOS

¹Mariana Moreira Freitas; ²Lívia de Castro Martinez; ³Breno Borges Barbosa; ⁴Gabriela Napoleão Paiva Pereira da Silva; ⁵Luiz Alves de Araújo Neto, ⁶Marina Borges Felinto, ⁷Paula Lins Gonçalves, ⁸Ivair de Sousa Lima, ⁹Eloha Clara Mendes, ¹⁰Marcos Vinicius Rocha da Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi.

E-mail do autor: marianamoreirafreitas8329@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma doença cerebrovascular que constitui um grave problema de saúde pública no Brasil devido à elevada taxa de morbidade e mortalidade. Existem dois tipos principais de AVE: isquêmico e hemorrágico. Essa patologia requer detecção e tratamento de emergência a fim de evitar danos cerebrais permanentes. Nesse contexto, surge a Inteligência Artificial (IA) com efeito disruptivo e transformador para a neurociência por servir como suporte na detecção precoce de alterações no exame de imagem. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas acerca da eficácia na utilização de inteligência artificial no diagnóstico do AVE através de exames de imagem do crânio. **MÉTODOS:** O artigo traz abordagem de revisão integrativa. O levantamento do material bibliográfico foi feito a partir da plataforma Pubmed utilizando os descritores em inglês “Artificial Intelligence”, “Stroke”, “Diagnostic Imaging”, “Machine Learning”, combinados por meio do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão basearam-se em artigos na íntegra, sem restrição de idioma, disponíveis entre 2019 e 2024. **RESULTADOS:** Foram encontrados 307 artigos a partir da pesquisa, dos quais 21 se mantiveram após análise e adequação aos objetivos da presente revisão. A partir de uma leitura analítica, foi possível observar que a máquina possui softwares que utilizam a IA, esse equipamento possui algoritmos tradicionais de aprendizado. Com isso, é possível treinar a máquina para classificar e identificar padrões de lesão cerebral em exames de imagem de crânio como tomografia computadorizada sem contraste, angiografia por tomografia computadorizada e ressonância magnética. Essa ferramenta permite quantificar as lesões isquêmicas, localizar a artéria afetada e indicar o tratamento de forma objetiva e segura para o paciente, como em casos elegíveis para a trombectomia mecânica. Dessa forma, a utilização da IA proporciona otimização do fluxo de trabalho clínico, fornecimento de previsões sobre resultados e riscos de possíveis complicações. **CONCLUSÃO:** Portanto, os estudos demonstraram que a detecção automatizada de hipodensidade através da IA, junto à experiência médica, aumenta a precisão no diagnóstico do AVE, principalmente para lesões menores e para profissionais menos experientes. No entanto, os algoritmos de IA são dinâmicos e a melhoria do seu desempenho depende da variedade e do grau dos dados, assim, a avaliação em relação a diferentes padrões, com base em diferentes dados e métodos pode limitar a generalização.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Acidente Vascular Encefálico, Diagnóstico por Imagem.

SÍFILIS CONGÊNITA NO PIAUÍ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

¹Clarisse Maria de Brito Oliveira; ²Ricardo Henrique Linhares Andrade; ³Kaylane dos Santos Oliveira; ⁴Eduarda Vitória Lima de Oliveira; ⁵Mariana Barros Rodrigues; ⁶Larha Theresa Pinheiro da Costa Gomes; ⁷Leticia Pereira da Costa Pinto; ⁸Lara Escarlete Miranda de Souza; ⁹Cleidiane Maria Sales de Brito.

^{1,3,4,5,6,8}Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Enfermeira. Graduada pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁹Professora Adjunta I do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Parnaíba, PI.

E-mail do autor: clarissemsb@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) sistêmica, causada pelo bacilo *Treponema pallidum* transmitido por contato sexual desprotegido, transfusão sanguínea e verticalmente, por via placentária. Em 2021, a sífilis congênita (SC) apresentou uma taxa de incidência de 9,9 casos para cada 1.000 nascidos vivos no Brasil. Apesar de ser uma doença tratável, a SC permanece com estatísticas notáveis, principalmente em países pobres ou em desenvolvimento. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico e a tendência temporal da incidência da sífilis congênita no Piauí, de 2012 a 2022. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico utilizando banco de dados secundários dos casos confirmados de SC, entre 2012-2022 no estado do Piauí, disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para a investigação elegeu-se as variáveis: ano da notificação, sexo, faixa etária, raça, fase da sífilis congênita, evolução, faixa etária e escolaridade materna, realização de pré-natal, diagnóstico de sífilis gestacional e adesão medicamentosa do parceiro. Para a análise temporal empregou-se o programa *Microsoft Excel* e o *software Joinpoint 4.6.0.0*. **RESULTADOS:** Foram notificados 3.348 casos de sífilis congênita no Piauí no período analisado. A maioria dos recém-nascidos eram do sexo feminino (n=1.623; 48,5%), com até 6 dias (n=3.204; 95,7%), pardos (n=2.283; 68,2%), com SC em fase recente (n=3.155; 94,2%), com evolução para a cura (n=2.912; 87,0%), de mães com 20 a 24 anos (n=989; 29,5%), com o ensino fundamental incompleto (n=1.134; 33,9%), que realizaram pré-natal (n=2.838; 84,8%), foram diagnosticadas durante a gestação (n= 1.564; 46,7%) e com recusa do parceiro na adesão ao tratamento (n=1.989; 59,4%). O estado apresentou uma taxa de incidência de 6,5 casos para cada 1.000 nascidos vivos no período analisado. Quanto a análise de tendência temporal, observou-se uma tendência crescente entre os anos de 2012-2016 representado por uma variação percentual anual (APC) de 52,2% (IC95%: 18,4 – 95,8; p=0,006) ao ano sobre a taxa de incidência da SC, à medida que em 2016-2022 obteve-se uma tendência estacionária. **CONCLUSÃO:** Observar-se ainda um crescente registro das notificações de SC no Piauí, segundo o período analisado. Apesar da maioria das mães realizarem pré-natal, a análise temporal evidenciou uma tendência crescente significativa dos valores entre os primeiros 5 anos, seguida de uma fase estacionária dessas taxas. Além disso, outro ponto importante é a baixa adesão do parceiro ao tratamento da doença. Desse modo, infere-se a necessidade da aplicação eficaz das ações e avaliação dos serviços de saúde a fim de melhorar a qualidade dos indicadores referentes para os cuidados maternos e paternos no período gestacional.

Palavras-chave: Epidemiologia, Sífilis congênita, Saúde da criança.

HIGIENE DO SONO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA ATIVIDADE DE PROMOÇÃO EM SAÚDE NA FÁBRICA GRENDENE

¹Caio Magalhães Vasconcelos; ²Marina Frazão Mouzinho Soares; ³Mariana Cunha Melo; ⁴Rodrigo Franklin Pinheiro Almeida; ⁵Ana Clara Pinto Vieira; ⁶José Alison Oliveira rocha; ⁷Mateus Teles Aguiar; ⁸Vitória Ismael Rocha; ⁹Caio Espínola Cardins Gomes; ¹⁰Valdemar Nunes Vieira de Sousa.

^{1,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ² Graduando em Medicina pelo Centro Universitário INTA - UNINTA;

E-mail do autor: caiomvasconcelos@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A qualidade do sono desempenha um papel crucial na saúde e no bem-estar dos indivíduos, já a higiene do sono se trata de um conjunto de práticas e hábitos que propiciam um repouso salutar e revigorante. Uma boa rotina de descanso é fundamental para promover um ambiente de trabalho saudável e livre de acidentes. Este estudo relata a experiência de um grupo de estudantes do curso de medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) campus Sobral, durante a Semana Interna de Prevenção ao Acidente de Trabalho (SIPAT), evento realizado pela fábrica de calçados Grendene, sede de Sobral-CE, com o foco em promoção em saúde para seus funcionários. No ano de 2024, os alunos da Liga de Medicina de Família e Comunidade (LIMFACS) colaboraram para a realização da SIPAT. **OBJETIVO:** Expor a experiência vivida pelos estudantes da LIMFACS durante o evento de prevenção ao acidente de trabalho, com foco em promoção em saúde acerca da higiene do sono. **MÉTODOS:** O evento foi realizado pela empresa nos dias 04 e 05 de abril de 2024, nos turnos da manhã e da tarde. Foi realizado nos arredores do restaurante da fábrica, o que propiciou o contato dos acadêmicos com o público-alvo, os funcionários da empresa. A ação de promoção em saúde deu-se por meio de rodas de conversas dos universitários com o público a respeito de hábitos noturnos que prejudicam o sono, ademais, foram também realizadas recomendações sobre a rotina de higiene do sono. Foi realizado o controle da presença de cada funcionário mediante ponto eletrônico de seus crachás. Por fim, houve uma reunião com os discentes participantes da ação para compartilhamento de experiências. **RESULTADOS:** A experiência vivida pelo grupo de estudantes foi de ampla relevância, visto que ao total foram atingidos 820 trabalhadores. No dia 04/04/24, foram alcançados 305 pela manhã e 203 pela tarde. No dia 05/04/24, foram alcançados 115 pela manhã e 197 pela tarde. Por meio das rodas de conversas, houve uma grande e enriquecedora troca de experiências entre os acadêmicos e o público, nas quais puderam ter informações diretas em relação aos prejuízos encontrados na rotina de sono dos trabalhadores. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a Grendene vê a SIPAT como uma ótima oportunidade para promoção de saúde aos seus funcionários, este ano em especial com os temas voltados ao sono, já que a falta de repouso pode causar estresse, irritabilidade, desatenção e um maior risco de acidente de trabalho, além de ser fator de risco para doenças como hipertensão arterial, e diabetes. Assim, os alunos de medicina, convidados pela Grendene para contribuir neste engrandecedor evento, indicaram para o público os bons hábitos de higiene do sono, como evitar a ingestão de álcool, cafeína e refeições copiosas; realizar atividade física regularmente; criar uma rotina de sono e um ambiente propício ao repouso sem interrupções, e evitar principalmente o uso de telas perto do horário de dormir, a fim de estimular os bons hábitos e uma saudável rotina de sono.

Palavras-chave: Promoção em Saúde, Higiene do Sono, Hábitos do Sono.

PRIMEIROS SOCORROS: COMO UTILIZAR A TECNOLOGIA PARA IMPLEMENTAÇÃO NA GRADE CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL E SUAS POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE PÚBLICA

¹Loiane Loah Martins Pinto; ²Maria Beatriz Domingues Cunha; ²Lyvia Evelyn Calani de Aquino; ²Maria da Conceição Azevedo Frota Mont Alverne; ²Maria Natália Ferreira de Andrade Lima; ²Camila Benevides Pantoja; ²Ianca Hellen de Oliveira Diógenes; ²Rebecca Targino da Costa Jácome; ²Lais Araújo Barros; ³Laryssa Loá Martins Pinto.

^{1,2} Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta - UNINTA; ³Graduada em medicina pelo Centro Universitário Inta – UNINTA.

E-mail do autor: loianeloah9@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os primeiros socorros são habilidades vitais que todos devem possuir, pois podem salvar vidas em situações de agravo à saúde. A primeira hora, após o início de uma situação de emergência, é chamada de “hora de ouro” e os primeiros 10 minutos são cruciais para determinar o desfecho. Porém, é preciso ter o mínimo de treinamento para agir com precisão e rapidez. No Brasil, entretanto, apenas pessoas que trabalham na área da saúde e demais profissões que lidam diretamente com tragédias costumam receber treinamento de primeiros socorros. Sendo assim, crianças e jovens, que estão dentre os que mais morrem por conta de acidentes, ficam expostos e podem até chegar ao óbito por falta de conhecimentos básicos que deveriam ser de fácil acesso para todos. Assim, é necessário fazer uso da tecnologia, ferramenta que está cada vez mais integrada ao dia a dia da população, como instrumento para educar sobre esse tema crucial, com o intuito de reverter e reduzir os acidentes nessas faixas etárias. **OBJETIVO:** Destacar a importância dos primeiros socorros e instigar a utilização da tecnologia para incorporar o ensino dos primeiros socorros no currículo escolar do ensino fundamental. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão bibliográfica, elaborada após criteriosa busca nas bases de dados do Google Acadêmico, SciElo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: Primeiros Socorros, Crianças, Jovens, Tecnologia e Educação. Foram encontrados 270 artigos, dos quais, após análise minuciosa, 10 foram selecionados para constituírem a amostra. **RESULTADOS:** Foi possível notar que a falta de conhecimento sobre como realizar os primeiros socorros entre crianças e jovens pode resultar em consequências graves em situações de emergência. Assim, a proposta de integrar o treinamento em primeiros socorros no currículo escolar se faz indispensável e pode afetar positivamente na conscientização e preparação para emergências. Ademais, deve-se utilizar aplicativos móveis, jogos educativos e vídeos interativos para ensinar primeiros socorros de forma envolvente e acessível. Além de ser possível separar momentos em salas de aula para colocar em prática e até mesmo realizar simulações. **CONCLUSÃO:** Os primeiros socorros são habilidades que todos os cidadãos devem possuir e a educação sobre esse tema deve começar desde a infância. Desse modo, ao adicionar o ensino de primeiros socorros no currículo escolar do ensino fundamental e utilizar a tecnologia de forma criativa e interativa, permite-se equipar jovens e crianças com conhecimentos indispensáveis, fazendo com que consigam agir de forma rápida e eficaz em situações de emergência, tornando-se potenciais salvadores de vidas. Portanto, este trabalho enfatiza a importância de investir na educação em primeiros socorros, desde a infância, utilizando-se da tecnologia como instrumento de alta relevância, criando uma geração de pessoas capacitadas para lidar com situações de emergência e ameaças à vida.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Crianças, Jovens, Tecnologia, Educação.

FATORES ASSOCIADOS À DEPRESSÃO ENTRE IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Sophia de Carvalho Lima; ²Renata do Nascimento; ³Steffhanny Karolyne Meneses de Melo; ⁴Ailton Zacarias dos Santos; ⁵João Felipe dos Santos Campos; ⁶Adriell Silva dos Santos; ⁷Thatiana Araújo Maranhão; ⁸Esteffany Vaz Pierot.

^{1,2,3,4,5,6} Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Campus Prof.

Alexandre Alves de Oliveira; ⁷ Professora Adjunta nível III do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira; ⁸ Professora Substituta da Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: sophia_lima@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), a COVID-19, é uma doença infecciosa causada pelo novo tipo de coronavírus (SARS-CoV-2). Trata-se de uma doença, inicialmente, identificada e tratada como uma infecção respiratória aguda com a característica de ter alta transmissibilidade e potencial de agravamento. Com isso, o isolamento social tornou-se uma medida necessária para conter as amplas possibilidades de contaminação. No entanto, observou-se que durante o período de isolamento social, o estresse emocional, raiva, solidão, ansiedade, sintomas de isolamento social e estresse pós-traumático, são potencializados. De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), no primeiro ano da pandemia da COVID-19, a prevalência global de ansiedade e depressão aumentou em 25%. Os idosos são classificados como um grupo de risco, com isso uma grande parcela da população brasileira se enquadrou como indivíduos mais suscetíveis às maiores consequências geradas pela pandemia da COVID-19. Esse grupo social é atingindo tanto em caráter fisiopatológico quanto em fatores psicossociais inerentes, tendo em vista que distúrbios psiquiátricos, como depressão, têm alta incidência na população idosa mesmo no contexto anterior a pandemia. **OBJETIVO:** Identificar a produção científica sobre os fatores associados à depressão na população idosa durante a pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. Foi utilizada a estratégia PICO (População, Interesse, Contexto), para a elaboração da questão norteadora: Quais são os fatores associados à depressão entre idosos durante a pandemia da COVID-19? Os descritores foram escolhidos através do site Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/ Mesh); os descritores utilizados foram: “Idoso” (*Aged*); “Saúde mental” (*Mental Health*); “Isolamento social” (*Social Isolation*); “Depressão”; (*Depression*); foram aplicados os critérios de exclusão para a seleção dos artigos, sendo excluídos artigos secundários, teses, dissertações, cartas ao editor, Trabalhos de Conclusão de Curso e artigos que não respondiam à questão norteadora. Foram incluídos artigos no idioma inglês, português e espanhol e artigos primários publicados no espaço temporal 2020/2023, visando responder à questão norteadora; foram encontrados 127 artigos, e, após a aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, a amostra final foi de 5 artigos. **RESULTADOS:** Os fatores associados à depressão entre idosos durante a pandemia, foram: a ocupação atual do idoso, isolamento social, o sexo feminino foi mais afetado e idosos solteiros também. O isolamento social emergiu como um fator significativo, destacando a importância de conexões sociais para o bem-estar emocional dos idosos. O maior impacto nas mulheres pode estar relacionado a diferentes experiências de vida, percepções de apoio social e estratégias de enfrentamento. Esses resultados destacam a necessidade de intervenções específicas voltadas para esses grupos vulneráveis, visando melhorar sua saúde mental e qualidade de vida. **CONCLUSÕES:** Após a análise dos estudos incluídos na revisão identificou-se que os fatores associados à depressão entre idosos durante a pandemia foram: ocupação atual do idoso, isolamento social, ser do sexo feminino, e solteiro.

Palavras-chave: Idoso, Saúde Mental, Isolamento Social, Depressão.

A RELEVÂNCIA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE SUA EFICÁCIA NA COMPLEMENTAÇÃO DOS TRATAMENTOS FARMACOTERAPÊUTICOS

¹ Luciana Barbosa Teixeira; ² Nairon Lima de Sousa; ³ Alex Mateus Pereira; ⁴ Ana Suelen Alves dos Santos; ⁵ Isaac Nogueira da Silva Neto; ⁶ Camila Hellen Pereira Raulino; ⁷ Francisco Ari Dias de Oliveira; ⁸ Ermeson Maia Evangelista; ⁹ Ana Vitória Távora Aquino; ¹⁰ Ranieri Sales de Souza Santos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduandos do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA; ¹⁰ Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA.

E-mail do autor: lubt1307@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Inserção das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no Âmbito da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS) refere-se à regulamentação e adoção de um conjunto de abordagens terapêuticas que, aliadas à medicina convencional, visam promover a saúde, prevenir doenças e tratar diversas condições de saúde. Estas práticas têm suas raízes no conhecimento cultural tradicional, especialmente da medicina chinesa, e são incorporadas à medicina ocidental moderna. A abordagem das PICS baseia-se em um modelo de atenção à saúde humanizado e centrado na integralidade dos indivíduos, buscando estimular os mecanismos naturais de prevenção, promoção e recuperação da saúde por meio de intervenções seguras e eficazes. Essa integração não se limita aos aspectos biológicos, mas também considera os aspectos socioculturais, espirituais, políticos e econômicos que influenciam o bem-estar dos indivíduos, resultando em uma abordagem holística e abrangente da saúde. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é analisar a eficácia das práticas integrativas na saúde como complemento aos tratamentos farmacoterapêuticos, explorando evidências científicas que demonstram sua relevância clínica e contribuição para a melhoria dos resultados de saúde dos pacientes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura que abrangeu as seguintes bases de dados acadêmicas, como o PubMed, Portal Scielo e Lilacs, utilizando-se operadores booleanos "AND" e "OR", de acordo com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), tais como "Terapias Complementares", "Farmacoterapia" e "Eficácia do Tratamento". Critérios de inclusão foram aplicados para selecionar estudos relevantes, considerando idioma em português, data de publicação dos últimos 10 anos, tipos de estudos e foco na efetividade das PICS na farmacoterapia dos pacientes. **RESULTADOS:** Observa-se a relevância e o desafio estratégico significativo que as PICs representam ao quebrar o monopólio tecnológico da farmacoterapia no cuidado terapêutico da Atenção Primária à Saúde (APS). As PICs são uma fonte rica de recursos interpretativos e terapêuticos, capazes de se distinguir das abordagens convencionais, oferecendo respostas diferenciadas para os diversos problemas apresentados pelos usuários aos profissionais da APS. Apesar do déficit de conhecimento em algumas áreas, há evidências de resultados bem-sucedidos em sua aplicação. Estudos demonstram que as PICS podem contribuir para a redução da medicalização, promovendo o empoderamento dos usuários no autocuidado e incentivando a responsabilização pela própria saúde. Além disso, elas têm o potencial de diminuir a incidência de transtornos mentais comuns, promover a autonomia e a participação dos usuários na escolha de suas estratégias de tratamento, enquanto oferecem benefícios como baixo custo, poucos ou nenhum efeito colateral, alta satisfação e aceitação pela população. **CONCLUSÃO:** Contudo, as PICS emergem como uma valiosa adição ao arsenal terapêutico da APS, representando um desafio estratégico ao tradicional domínio da farmacoterapia. Apesar das disparidades de conhecimento, as PICS demonstram eficácia em abordar uma variedade de problemas de saúde, oferecendo uma abordagem diferenciada e holística. Além disso, as PICS são vantajosas devido ao seu custo relativamente baixo, à minimização dos efeitos colaterais e à alta satisfação por parte da população.

Palavras-chave: Práticas Complementares e Integrativas, Tratamento Farmacológico, Efetividade Clínica.

PROMOÇÃO PARA O AUTOCUIDADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES

¹ Washington Basílio Aguiar ; ² Luan Gomes Teixeira; ³ Khris Nayra Silva de Sousa; ⁴ Gabriel Silva Nascimento; ⁵ Sávio Luís Freitas Viana; ⁶ João Victor Melo Grigorio; ⁷ Emiliana Lopes de Sousa; ⁸ Maria Socorro Carneiro Linhares; ⁹ Maria Socorro Araujo Dias.

^{1,2,3,4,5,6} Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁷ Enfermeira pelo Centro Universitário INTA- UNINTA; ^{8,9} Orientadora/Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

E-mail do autor: washington.b.aguiar@gmail.com

INTRODUÇÃO: A saúde materno-infantil é um aspecto importante da Atenção Primária à Saúde (APS), influenciando diretamente o bem-estar da mãe e do bebê. Durante a gestação, a mulher passa por diversas transformações físicas e emocionais, incluindo mudanças hormonais que podem impactar seu sistema imunológico, tornando-a mais vulnerável a infecções, como as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Algumas dessas ISTs podem ser transmitidas da mãe para o filho durante a gestação, parto ou amamentação, acarretando complicações sérias para o recém-nascido. Nesse contexto, é fundamental promover o conhecimento adequado para que as gestantes possam participar ativamente do processo de autocuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos estudantes de enfermagem do 8º semestre da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) ao realizar uma atividade de educação em saúde para gestantes acompanhadas no Centro de Saúde da Família (CSF). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de educação em saúde realizada em 28 de agosto de 2023 no CSF Maria Adeodato, em Sobral, Ceará, direcionada a 10 gestantes acompanhadas neste centro de saúde. Em colaboração com os profissionais do CSF o tema selecionado foi "Vulvovaginites e ISTs na gestação", devido à sua relevância e impacto na saúde materno-infantil. **RESULTADOS:** Para conduzir a atividade, foi utilizada uma dinâmica denominada GiraFem Saúde, que envolveu o giro de uma roleta com três cores diferentes, cada uma representando uma afirmação verdadeira ou um mito sobre o tema. Essa dinâmica, além de tornar o momento descontraído, buscou promover a reflexão e o compartilhamento do conhecimento prévio das gestantes sobre vulvovaginites e ISTs. Após a dinâmica, foi realizada uma apresentação com slides contendo informações e imagens sobre essa temática, além da distribuição de um folder com o mesmo conteúdo. Durante a atividade, observou-se que as gestantes já possuíam algum conhecimento prévio sobre os temas abordados, porém, existiam lacunas importantes a serem preenchidas. Inicialmente as gestantes se mostraram mais retraídas, no entanto, com o passar do tempo foram se tornando mais participativas à medida que foram encorajadas ao diálogo em grupo. **CONCLUSÃO:** Essas ações destacam a importância da promoção da autonomia do indivíduo em seu cuidado. As atividades de educação em saúde não apenas beneficiam a população, mas também proporcionam aprendizado significativo para os profissionais e estudantes envolvidos, aprimorando suas habilidades de comunicação e cuidado holístico. A integração entre ensino, serviço e comunidade demonstra ser eficaz na construção de vínculos entre a comunidade e a equipe de saúde, sendo essencial na atenção básica.

Palavras-chave: Educação em saúde, Estudantes de Enfermagem, Gestantes.

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO COMO FERRAMENTA PARA A MELHORIA DA ASSISTÊNCIA DE SAÚDE AOS USUÁRIOS

¹Érica Fernandes da Conceição; ²Adenise Cavalcante Marinho Sousa; ³Francisca Vitória Oliveira Alves; ⁴Thiago Sousa Cardoso; ⁵Cleohara Moita de Souza; ⁶Millena Cavalcante Marinho Sousa.

^{1, 3, 4, 5} Graduando em Enfermagem na Faculdade Via Sapiens- FVS; ² Graduada em enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau. pós-graduada em gestão em saúde pública, pós-graduada em UTI neo e adulto, pós-graduada em Estética e cosmética; ⁶Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninta, Pós Graduada em Saúde da Mulher e Atenção Primária com Ênfase na Saúde da Família pela FAHOL.

E-mail do autor: erica.fernandes@faculdadeviasapiens.com.br

INTRODUÇÃO: A rede de Atenção Primária a Saúde (APS) no Brasil é estruturada por equipes multidisciplinares que assumem responsabilidade sanitária sobre territórios e populações específicas. O prontuário eletrônico (PE) se tornou um componente integral das práticas ambulatoriais da APS em vários sistemas de saúde. O PE pode ajudar a identificar pacientes de alto risco para acompanhamento, bem como gerar ferramentas padronizadas de apoio à decisão e manejo clínico.

OBJETIVO: Analisar a assistência referente ao prontuário eletrônico como ferramenta para a melhoria da assistência de saúde aos usuários. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica de abordagem descritiva realizada no período de 7 de maio a 15 de maio de 2024. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

RESULTADOS: O prontuário eletrônico é muito importante visto que os profissionais podem compartilhar informações sobre o paciente com outras equipes, de forma segura, rápida e fácil permitindo uma tomada de decisão mais assertiva e eficaz. Demonstra-se que a presença do PE também se associa com melhores práticas na assistência e acolhimento à demanda espontânea, evidenciadas que permite uma atualização constante das informações, o que contribui para uma abordagem mais personalizada e eficiente no tratamento, proporcionando um melhor cuidado e qualidade de vida para o paciente.

CONCLUSÃO: Mediante a implementação do PE podemos concluir que as equipes quando capacitada e motivada, a força de trabalho da APS será capaz de transformar os mais diversos cenários do cuidado em dados, analisar as informações geradas e utilizá-las no aprimoramento do cuidado à saúde das pessoas, da gestão e transparência de suas ações. a informatização da APS brasileira ainda é burocratizada, precária e desigual entre as regiões, levando a um uso insipiente e pouco significativo do PE. O trabalho na APS é por definição complexo; ferramentas que facilitem a prática e instrumentalizem a resolução de problemas afetam, direta ou indiretamente, a adequada efetivação dos atributos essenciais da atenção primária em saúde. Para tanto, devem ser adequadamente reconhecidos e estudados.

Palavras-chave: Prontuário eletrônico, APS, Assistência.

ENFERMAGEM E A ÉTICA PROFISSIONAL FRENTE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER

¹Francisca Vitória Oliveira Alves; ²Cleohara Moita de Souza; ³Érica Fernandes da Conceição; ⁴Thiago Sousa Cardoso; ⁵Nhandejara de Carvalho Costa; ⁶Adenise Cavalcante Marinho Sousa.

^{1, 2, 3, 4} Graduando em Enfermagem na Faculdade Via Sapiens- FVS; ⁵Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - Uva; pós graduada em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Via Sapiens, pós graduanda em Direito Médico e Saúde pela Gran Faculdade; Mestre em Educação em Saúde pela Universidade de Fortaleza; ⁶Graduada em enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau. pós-graduada em gestão em saúde pública, pós-graduada em UTI neo e adulto, pós-graduanda em Estética e cosmética.

E-mail do autor: vitoria.oliveira@faculdadeviasapiens.com.br

INTRODUÇÃO: A violência doméstica contra a mulher (VDM) pode ser subdividida em violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, caracterizada pela Organização Mundial da Saúde como um problema global de saúde pública, porém, na prática, ainda são poucos os profissionais que encaram a temática como algo que merece sua atenção, o enfermeiro, enquanto profissional da equipe multidisciplinar da Estratégia de Saúde da Família assume um importante papel no atendimento desses casos. Nota-se ainda que poucas ações sejam desenvolvidas no âmbito da prevenção desse problema. **OBJETIVO:** Analisar e interpretar a temática, a enfermagem e a ética profissional frente à violência doméstica contra a mulher, mediante os artigos encontrados. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica de abordagem descritiva realizada no período de 20 de abril a 3 de maio de 2024. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **RESULTADOS:** A enfermagem tem papel fundamental na assistência a VDM, tendo em vista que esses profissionais assumem posição privilegiada dentro da equipe multiprofissional, por se encontrarem em contato direto com a vítima e sua família, o que fortalece o vínculo entre profissional e usuário. Acerca do conhecimento, observou-se a confusão entre denúncia policial e notificação compulsória, e (des)conhecimento da enfermagem acerca das competências éticas, em que mencionam a necessidade de sigilo, orientação e privacidade no processo de cuidar. A educação permanente empoderar os profissionais refletindo na visibilidade da violência, no campo da saúde. Por outro lado, o olhar sobre a cultura machista e patriarcal brasileira revela posturas de legitimação e banalização de tais violências que legislações recentes, como a Lei Maria da Penha, busca superar. **CONCLUSÃO:** A enfermagem desempenha um papel de extrema importância na mitigação na VDM, visto que existe pouco domínio dos profissionais sobre aspectos éticos e legais que envolvem as mulheres vítimas de violência doméstica. Sabendo-se que a violência reflete um grave problema de saúde pública e que questões sociais, psicológicas e físicas estão envolvidas nesse processo, espera-se por meio desse estudo favorecer reflexões sobre a prática do enfermeiro na assistência prestada à mulher vítima de violência doméstica.

Palavras-chave: Ética, Enfermagem, Violência doméstica.

O PAPEL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR: ANÁLISE NO CENÁRIO BRASILEIRO

¹Letícia Oliveira Coimbra.

¹Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA.

E-mail do autor: leticia.coimbra111@gmail.com

INTRODUÇÃO: A percepção da loucura sob uma perspectiva social no contexto brasileiro revela as violências institucionalizadas ao longo dos anos, visto que, tal percepção estava marcada de estigma, medo e preconceito, onde os sujeitos eram excluídos da vida em sociedade através do discurso de isolamento terapêutico, que não objetivava a reabilitação desses indivíduos, mas o aprisionamento e medicalização dos seus corpos. Era evidente que uma reforma nos serviços de saúde mental era indispensável para combater as violações dos direitos humanos nos hospitais psiquiátricos da época, tais reformas focaram inicialmente na melhoria das condições de vida nessas instituições e na promoção da desinstitucionalização. O objetivo principal era substituir gradualmente os hospitais psiquiátricos por uma rede de serviços comunitários e sociais que estivessem comprometidos com a saúde e bem-estar das pessoas com transtornos mentais. **OBJETIVO:** Analisar a relevância das políticas públicas de saúde mental, enfatizando as iniciativas que têm como objetivo a promoção de saúde e bem-estar para pessoas com transtornos mentais. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL) com abordagem metodológica qualitativa. Posto isso, as buscas por artigos ocorreram no período de Janeiro a Abril de 2024, utilizando os seguintes descritores nas buscas: Política Públicas, Saúde Mental, Bem-estar. As bases de literatura consultadas foram: Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Foram considerados como critérios de inclusão: artigos que incluíam a temática das políticas públicas, saúde mental e promoção de bem-estar, artigos escritos em língua portuguesa, publicados nos últimos cinco anos vigentes, artigos disponíveis na íntegra e revisado por pares. Foram excluídos os artigos que não possuíam os critérios mencionados, publicações repetidas nas bases de dados e estudos que não abordavam acerca da temática proposta. **RESULTADOS:** Considerando as etapas metodológicas da RIL, foram identificados 30 estudos nas plataformas de dados, dentre as quais 4 foram selecionados para compor este estudo por estarem de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos. Foram excluídos 26 artigos por não abordarem a temática central do estudo, bem como pelos critérios de repetição, ano de publicação, além de outros critérios acima apresentados. Vale ressaltar que os artigos selecionados foram divididos em categorias, a saber: Políticas Públicas de Saúde Mental; Promoção de Bem-estar; e Saúde Mental no Contexto Brasileiro. **CONCLUSÃO:** A experiência do Brasil na implementação de uma política de saúde mental resultou em mudanças profundas no sistema nacional de saúde mental e melhorias significativas na acessibilidade e qualidade dos cuidados nessa área. Este sistema funciona como uma teia, abrangendo diferentes territórios e unindo os diversos serviços de saúde, concentrando-se especialmente na saúde mental e desempenhando um papel vital na promoção da saúde, bem-estar, no atendimento, na recuperação e na reintegração de pessoas que enfrentam desafios relacionados ao sofrimento mental e ao uso de álcool e outras drogas. Entretanto, apesar dos avanços, ainda enfrentamos desafios importantes. Para superá-los, é crucial estabelecer uma política focada nas necessidades prioritárias da população, embasada no conhecimento científico atual e alinhada com os padrões internacionais de direitos humanos.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Saúde Mental, Bem-Estar.

ESTRATÉGIAS ALIMENTARES NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO NARRATIVA

¹Bianca Aparecida Leal Sousa; ²Maísa de Lima Claro; ³Luisy Gabrielle de Oliveira Trindade; ⁴Ana Clara de Oliveira Linhares Fontenele.

¹Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Nutricionista, mestre em Ciências e Saúde e professora pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI;

⁴Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: bleal3131@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O manejo dos sintomas do Transtorno do Espectro Autista em crianças envolve desafios significativos, incluindo a seletividade alimentar e problemas gastrointestinais, que podem ser influenciados pela sensibilidade sensorial. A conexão entre o intestino e o cérebro, conhecida como eixo intestino-cérebro, desempenha um papel importante nos sintomas do autismo. Estudos exploram intervenções, como o uso de probióticos e dietas específicas, como a exclusão de glúten e caseína, para modular a microbiota intestinal e melhorar os sintomas. Estratégias alimentares, como intervenção precoce, introdução gradual de novos alimentos, educação nutricional e envolvimento na culinária, são fundamentais para promover uma alimentação saudável e melhorar a qualidade de vida destes indivíduos. **OBJETIVO:** Avaliar na literatura como a alimentação afeta o manejo dos sintomas do autismo em crianças, explorando estratégias alimentares e intervenções nutricionais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, pesquisada nas bases de dados *Medline/Pubmed e Scopus*, utilizando os descritores "Autismo", "Alimentação", "Influência" e "Manejo", combinadas entre si com os operadores booleanos AND e OR. Essa pesquisa foi realizada em maio de 2024. Os critérios de elegibilidade foram artigos observacionais, publicados nos últimos 5 anos, de 2019 a 2024, nos idiomas português e inglês que abordem a temática em questão. **RESULTADOS:** 9 estudos foram incluídos, onde foi constatado que crianças diagnosticadas com autismo podem enfrentar carências nutricionais devido à seletividade alimentar, levando a problemas gastrointestinais e alterações na microbiota intestinal. Neste espectro, comportamentos alimentares seletivos são comuns, influenciados por problemas sensoriais e interesses restritos. Isso pode levar à repulsa de certos alimentos e deficiências nutricionais, tornando essencial supervisionar a ingestão alimentar e buscar ampliar a variedade alimentar. A escolha peculiar de alimentos é um desafio para crianças com autismo, resultando em padrões limitados de alimentação devido a desarranjos neurais e sensibilidade sensorial. A abordagem terapêutica nutricional e intervenções dietéticas visam melhorar a qualidade de vida dessas crianças. Nesse contexto, a suplementação de Ácidos Graxos Poli-insaturados, incluindo ácidos graxos ômega-3, desempenha um papel crucial na proteção e sinalização do sistema nervoso. A Suplementação Probiótica/Probiótica foca na conexão entre intestino e cérebro, restaurando o equilíbrio da microbiota intestinal e possivelmente melhorando comportamentos por meio de compostos neuro ativos. A Suplementação de Vitaminas/Minerais, incluindo vitaminas do complexo B, vitamina A, vitamina D e zinco, é investigada para tratar deficiências antioxidantes, regular neurotransmissores e melhorar a função do sistema nervoso central nestes indivíduos. **CONCLUSÃO:** A alimentação desempenha um papel importante no manejo dos sintomas do espectro autista em crianças, com estratégias alimentares e intervenções nutricionais promissoras para lidar com desafios comuns. No entanto, são necessárias mais pesquisas para entender melhor sua eficácia, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar para promover uma melhor qualidade de vida para esses indivíduos.

Palavras-chave: Alimentação, Seletividade Alimentar, Transtorno do Espectro Autista.

IMPORTÂNCIA DA TELECONSULTA PARA A ENFERMAGEM NA ATUALIDADE

¹Francisco Lucas Aragão Freire; ²Carlos Eduardo Lopes Nascimento; ³Larissa Helen Portela Martins; ⁴Mariana Barros Rodrigues; ⁵Lara Escarlete Miranda de Souza; ⁶Eduarda Vitória Lima de Oliveira; ⁷Klaiwer do Nascimento Xavier; ⁸Natacha da Silva Gomes; ⁹Rayane Fortes Diniz; ¹⁰Antônio Tiago da Silva Souza.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI;

¹⁰ Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Professor auxiliar do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: flucasaragao250@gmail.com

INTRODUÇÃO: No cenário atual, onde a globalização, a rápida evolução tecnológica e, mais recentemente, a pandemia de COVID-19 transformaram radicalmente a forma como percebemos e acessamos os cuidados a saúde, a teleconsulta de enfermagem vem sendo incorporada ao trabalho dessa profissão. Sendo definida como uma consulta remota que contempla interações entre um profissional de saúde e um paciente com o objetivo de fornecer aconselhamento diagnóstico ou terapêutico por meio eletrônico, fornecendo uma assistência mais flexível e personalizada. **OBJETIVO:** Descrever mediante literatura científica a importância da teleconsulta para a enfermagem na atualidade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem a seguinte pergunta norteadora: Qual a importância da teleconsulta para a enfermagem na atualidade? A obtenção dos artigos científicos ocorreu no mês de janeiro de 2024 através das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da *Medical Literature Analyses and Retrieval System on-line (MEDLINE via PubMed)*. Para a realização da busca dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: Enfermagem, Consulta remota e Telemedicina, obtidos nos "Descritores em Ciências da Saúde" (DeCS), sendo utilizado como operador booleano o AND. Foram encontrados 21 artigos científicos nas bases de dados mencionadas, que após análise minuciosa utilizando os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados oito artigos científicos para a produção dos resultados. **RESULTADOS:** A teleconsulta tem permitido aos enfermeiros ampliarem seu mercado de trabalho, podendo realizar atendimentos mesmo estando distante dos pacientes, o que facilita a prática profissional. O atendimento virtual ganhou grande destaque quando a COVID-19 ganhou proporções globais, restringindo o contato das pessoas, sendo necessário o máximo de distanciamento físico, onde muitos serviços de saúde implementaram tal serviço, em que a enfermagem teve um papel crucial, realizando avaliação e monitoramento dos pacientes, incluindo a teletriagem que é possível fazer a classificação de risco, além de realizar orientações quanto aos exercícios físicos e ao bem-estar, que dependendo da gravidade seria encaminhado ao atendimento médico, como em casos de doenças cardiovasculares. Além disso, caso os pacientes tivessem exames, poderia ser enviado por e-mail para avaliação de enfermeiros, sendo de bastante utilidade nesse período. Ademais, a teleconsulta é uma alternativa viável em relação a atendimentos presenciais, pois devido à dificuldade de encontrar serviços especializados o atendimento virtual pode agilizar o processo e, conseqüentemente, o tratamento. Na parte de cuidados de feridas a teleconsulta tem se projetado como de grande relevância, pois permite que um enfermeiro capacitado nessa área oriente seus colegas de profissão mesmo não estando presencialmente, o que agiliza o procedimento e reduz o tempo de internação. **CONCLUSÃO:** Portanto, a teleconsulta representa uma inovação significativa na enfermagem, possibilitando os profissionais a superar barreiras físicas e geográficas. Este estudo ressalta a importância de adaptação e integração dessa prática de atendimento no cenário da saúde, reforçando o papel crucial da enfermagem na promoção da saúde com cuidados acessíveis e eficazes aos desafios da atualidade.

Palavras-chave: Consulta remota, Enfermagem, Telemedicina.

DESCOBERTAS PROMISSORAS PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON

¹Francisco Lucas Aragão Freire; ²Carlos Eduardo Lopes Nascimento; ³Larissa Helen Portela Martins; ⁴Mariana Barros Rodrigues; ⁵Lara Escarlete Miranda de Souza; ⁶Eduarda Vitória Lima de Oliveira; ⁷Klaiwer do Nascimento Xavier; ⁸Natacha da Silva Gomes; ⁹Rayane Fortes Diniz; ¹⁰Antônio Tiago da Silva Souza.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI;

¹⁰ Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Professor auxiliar do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: flucasaragao250@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa crônica que afeta o sistema nervoso central, apresenta desafios significativos para o campo da saúde ao causar perda de equilíbrio além de gerar rigidez muscular, afetando principalmente a população idosa. No entanto, a busca incessante por avanços científicos têm conduzido a uma série de inovações e novas descobertas no tratamento dessa enfermidade. À medida que a compreensão sobre os mecanismos subjacentes da doença evolui, surgem abordagens revolucionárias e terapias promissoras que oferecem esperança para pacientes e profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Elencar através da literatura as descobertas promissoras para o tratamento da doença de Parkinson. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem a seguinte pergunta norteadora: Quais as descobertas promissoras para o tratamento da doença de Parkinson? A obtenção dos artigos científicos ocorreu entre os meses de janeiro a fevereiro de 2024 através das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analyses and Retrieval System on-line (MEDLINE via PubMed)* e da base de dados biomédicos da Elsevier (EMBASE). Para a realização da busca dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: Doença de Parkinson, Desenvolvimento tecnológico e Invenções, obtidos nos "Descritores em Ciências da Saúde" (DeCS), sendo utilizados como operadores booleanos o AND entre o primeiro e segundo descritores e OR entre o segundo e terceiro descritores. Ao todo foram selecionados 13 artigos científicos nas bases de dados mencionadas, dos quais quatro acabaram sendo utilizados para produção dos resultados. **RESULTADOS:** Dentre as descobertas com caráter promissor para o tratamento da doença de Parkinson, uma de destaque é a cortistatina, um neuropeptídeo com efeitos imunorreguladores e anti-inflamatórios. Notou-se em estudos experimentais que a cortistatina reduziu a perda de neurônios dopaminérgicos, além de melhorar a atividade locomotora dos animais do estudo, sendo necessárias mais pesquisas para uso em humanos. Ademais, outra substância que tem apresentado resultados promissores é o Cath-KP, que é um peptídeo antioxidante. Nos estudos envolvendo o Cath-KP houve melhora motora, assim como reversão da perda de neurônios, também houve restauração dos níveis de enzimas antioxidantes nos tecidos cerebrais, tendo grande potencial terapêutico na doença de Parkinson. Outro composto de destaque é a mangiferina, encontrada principalmente na manga, que tem propriedades neuroprotetoras, anti-inflamatórias e antiapoptóticas que em estudos *in vivo* gerou melhora na disfunção motora, além de inibir a apoptose neuronal, tendo grande potencial terapêutico. Uma descoberta bem interessante é um vestuário robótico macio, que aumenta a flexão do quadril, possuindo atuadores e sensores os quais são acionados por cabos, que ajudam os músculos na locomoção. Pacientes que usaram tal vestuário tiveram melhora da marcha, tendo melhora instantânea durante a caminhada com auxílio da vestimenta. **CONCLUSÃO:** Portanto, as descobertas apresentadas nesta revisão apontam para uma perspectiva otimista no tratamento da doença de Parkinson, evidenciando a importância da pesquisa contínua e do desenvolvimento de abordagens inovadoras para enfrentar os desafios impostos por essa condição neurodegenerativa, sendo necessários mais estudos para que tais descobertas, como Cath-KP e mangiferina, sejam usadas em tratamentos nos humanos.

Palavras-chave: Desenvolvimento tecnológico, Doença de Parkinson, Invenções.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AOS CASOS DE PREMATURIDADE

¹Brenda Viana Carvalho; ²Anne Stéphanie do Nascimento Ferreira; ³Bruna Eduarda Araújo Vasconcelos; ⁴Hanna Gabryella de Moraes Mendes; ⁵Ianara Marques Nascimento; ⁶Karina Alves Almeida; ⁷Ronildo Almeida Barros; ⁸Ursula Karoline Camara de Carvalho; ⁹Thaynna Chrislene Rego Campos; ¹⁰Antonilde Maria Pereira Beccaro.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão - FACAM; ¹⁰ Mestrado em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

E-mail do autor: brenda12viana@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A prematuridade é quando um bebê nasce antes das 37 semanas de gestação e com o peso abaixo de 2500 kg. Sendo considerado um caso de saúde pública, devidos aos riscos sofridos por parte dos pré-termos. Assim, é fundamental que a equipe de enfermagem promova um monitoramento do crescimento e desenvolvimento dessas crianças. Dessa forma, esse estudo se torna crucial porque ele descreve à atuação da enfermagem, equipe e sua importância. **OBJETIVO:** Descrever sobre a atuação da enfermagem frente aos casos de prematuridade. **MÉTODOS:** Estudo realizado por meio de uma revisão de literatura bibliográfica. Foram utilizados o banco de dados da SCIELO e os artigos das bases de dados do LILACS e BVS entre os anos de 2019 a 2024. Quanto ao critério de inclusão foram incluídos artigos dos últimos cinco anos, que tinham semelhança com o tema prematuridade e a atuação do enfermeiro, em português que continham informações relevantes para a pesquisa. Quanto ao critério de exclusão foram artigos que não tinham semelhança com o tema, que estavam fora do período da pesquisa proposto dos últimos cinco anos, artigos que estavam em inglês e espanhol. Foram encontrados 13 artigos dos quais somente 7 foram utilizados. A pesquisa utilizou como seguintes descritores “Prematuridade”, “Recém-nascidos”, “Enfermagem”. **RESULTADOS:** O cuidado de enfermagem torna-se prioritário na atenção ao neonato, buscando uma assistência voltada à humanização por meio de um olhar minucioso, de forma a estar sempre alerta às necessidades do RN prematuro. Assim, a equipe de enfermagem é responsável por acolher o RN e sua família, prestando-lhes atendimento integral e humanizado. Nesse contexto, o enfermeiro tem um importante papel na construção do vínculo entre mães e bebês, incentivando a construção da autonomia para o cuidado materno, além de ferramentas para o enfrentamento do processo de internação. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, esse estudo é relevante para discorrer sobre a atuação de enfermagem referente aos casos de prematuridade. Como também, o seu posicionamento no cuidado ao prematuro voltadas a humanização, assim como o vínculo entre mãe e filho e o olhar atento no acolhimento as famílias de um paciente prematuro. Logo, a atuação de bons profissionais com o bebê prematuro faz a diferença para todo o contexto familiar, já que o enfermeiro irá acompanhar desde do âmbito hospitalar até os primeiros anos de vida dessa criança devido a necessidade.

Palavras-chave: Prematuridade, Recém-nascidos, Enfermagem.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE OCACIONADA POR DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2022.

¹Irma Gentil Cunha Leite; ²Maria Eduarda Oliveira Duarte; ³Letícia Leite Rodrigues Batista; ⁴Edmilson de Sá Roriz Miranda; ⁵Antonia Geórgia Oliveira França; ⁶Tatyanna Torloni da Silva Cardoso; ⁷Maria José Neves Osterno Aguiar; ⁸Luma Neves Osterno Aguiar; ⁹Ywinni de Fátima Aguiar Arrozi; ¹⁰Manoel Edenor Tavares Neto.

¹Graduando em Medicina pela Faculdade CET – Centro de Educação Tecnológica de Teresina; ^{2,3,4,5,6,7,8,9,10}Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba- IESVAP.

E-mail do autor: igcl_@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As Doenças Inflamatórias Intestinais (DIIs) idiopáticas e autoimunes, sendo elas a Retocolite Ulcerativa (RU) e a Doença de Crohn (DC), constituem um grupo de doenças onde a manifestação final é a inflamação crônica com períodos de remissão e latência. Em ambas, a fisiopatologia ainda é obscura, entretanto, acredita-se que se correlacione a alguns fatores como o sistema imunológico, genético e ambiental. Nesse aspecto, a DC caracteriza-se pela possibilidade de acometer todo o trato gastrointestinal, da boca ao ânus, poupando o reto e por avançar nas camadas intestinais de forma transmural resultando em fístulas. O alvo principal dessa patologia é o íleo e o cólon, e para além disso, possui padrão salteado, ou seja, o dano não é contínuo ao longo do intestino intercalando áreas comprometidas e não comprometidas. Já a RU, limita-se a mucosa intestinal e afeta especificamente o intestino grosso e o reto. Além disso, caracteriza-se por suas lesões ocorrerem de forma contínua e ascendente. Por fim, a DC e a RU, tendem a ser progressivas, gerando repercussões importantes na qualidade de vida dos portadores, resultando, por vezes, em depressão, isolamento social e ansiedade, tornando-os vulneráveis diante da situação e fragilizados. **OBJETIVO:** Apontar a faixa etária, sexo e etnia com maior número de óbitos pelas DIIs no Brasil entre os anos de 2019 e 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva desenvolvida a partir de dados epidemiológicos extraídos da base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) utilizando as categorias sexo, faixa etária e etnia entre os anos 2019 e 2022. **RESULTADOS:** Entre 2019 e 2022 registrou-se 949 óbitos por DC, estes foram mais expressivos a partir dos 30 anos de idade, grupo no qual o índice foi de 838 óbitos. Ainda, tais óbitos acometeram mais o sexo masculino que o sexo feminino que contou com 491 e 458 óbitos respectivamente. Além disso, no mesmo período, registrou-se 1.103 óbitos por RU, mais expressivos a partir dos 40 anos com um índice de 921 óbitos. Estes foram mais frequentes no sexo feminino, no qual foi registrado 614 óbitos, enquanto no sexo masculino, 489 óbitos. O registro total de óbitos entre 2019 e 2022 por RU e DC foi de 2008 óbitos e foram mais evidentes em indivíduos da raça branca na qual evidenciou-se 1213 óbitos. **CONCLUSÃO:** O número de óbitos pelas DIIs cresceu exponencialmente entre os anos de 2021 e 2022, onde houve 485 e 545 óbitos consecutivamente, quando comparados aos anos 2019 que contou com 498 óbitos e 2020 onde foram registrados 480 óbitos. Além disso, os maiores números de óbitos foram em indivíduos da raça branca e, enquanto os óbitos por DC acometeram mais os homens, na RU o maior índice de óbitos foi em mulheres. Deve-se, portanto, melhor elucidar ambas patologias, e compreender a motivação para o aumento significativo de óbitos, de modo a melhor contribuir para a qualidade de vida dos acometidos pelas condições patológicas, melhorando o prognóstico, e reduzindo os óbitos.

Palavras-chave: Doenças Inflamatórias Intestinais, Epidemiologia, Mortalidade.

COMO A ALIMENTAÇÃO E A SUPLEMENTAÇÃO INFLUENCIAM A MICROBIOTA INTESTINAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA (TEA)

¹Debora Alane Spindola de Almeida Caldas; ²Maria Vitória Oliveira Ribeiro; ³Kelly Sivocy Sampaio Teixeira.

^{1,2}Graduanda em nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Parnaíba-Piauí; ³ Professora de nutrição - Centro Universitário Maurício de Nassau de Parnaíba-Piauí.

E-mail do autor: debora.sp.almeida@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por uma ampla gama de manifestações que se desenvolvem durante a infância, englobando desde dificuldades na interação social até comportamentos estereotipados. O TEA pode ser diagnosticado em diferentes graus de severidade, que variam de leve a severo. Indivíduos com TEA frequentemente apresentam Seletividade Alimentar (SA), demonstrando resistência a novos alimentos, o que pode afetar diretamente a Microbiota Intestinal (MI), resultando em sintomas gastrointestinais e potenciais deficiências nutricionais. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre o impacto da alimentação e da suplementação em indivíduos com TEA. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados PUBMED, MEDLINE e LILACS no período de março a outubro de 2023. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no idioma português e inglês, disponibilizados na íntegra; publicados entre 2014 a 2023; e que contribuíram com a relevância temática, e como critérios de exclusão os artigos indisponíveis em texto completo, que não abordavam sobre a influência da Microbiota Intestinal (MI) no organismo de crianças com TEA e que estavam com tempo cronológico fora do estipulado. A amostra foi constituída por 25 artigos. **RESULTADOS:** Este estudo revisou a relação entre microbiota intestinal e TEA, destacando diferenças na composição entre crianças com TEA e saudáveis. Embora haja uma escassez de estudos específicos, observou-se que práticas alimentares positivas estão associadas a melhorias nos sintomas gastrointestinais e no desenvolvimento comportamental. A diversidade nas escolhas alimentares é destacada considerando fatores sociais, biológicos, ambientais e familiares. As dificuldades sensoriais e a seletividade alimentar podem contribuir para deficiências nutricionais, impactando a irritabilidade intestinal e a interação social. A relação entre microbiota, desordens gastrointestinais e comportamento destaca a importância de uma alimentação saudável e variada sem restrições excessivas. Embora as dietas de restrição, como glúten e caseína, sejam discutidas na literatura, sua adoção não demonstra ser essencial e pode levar a desordens nutricionais. Crianças com TEA demandam atenção nutricional e, frequentemente, um acompanhamento multiprofissional para reduzir sintomas negativos e abordar complicações alimentares. **CONCLUSÃO:** Os dados coletados no presente estudo levam a crer que falta consenso sobre recomendações terapêuticas específicas para TEA, mas evidências sugerem que estratégias nutricionais podem ter impacto positivo na saúde e comportamento desses pacientes.

Palavras-chave: Transtorno de Espectro Autista, Autismo, Microbiota Intestinal, Transtornos Digestivos, Disbiose Intestinal.

IMPLICAÇÕES NUTRICIONAIS NO PACIENTE ONCOLÓGICO PEDIÁTRICO: DESAFIOS, ESTRATÉGIAS E IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL

¹Luisy Gabrielle de Oliveira Trindade; ²Ana Clara Oliveira Linhares Fontenele; ³Ellen Victória de Jesus Rodrigues; ⁴Milene de Moura Ferreira; ⁵Deyslianne Kalynne Batista de Sousa; ⁶Joquebede Silva Alves; ⁷Kélio Morais dos Reis; ⁸Bianca Aparecida Leal Sousa; ⁹Yago Pereira Trévia Coutinho; ¹⁰Artemizia Francisca de Sousa.

^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8}Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁹Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ¹⁰Doutorado em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública - USP.

E-mail do autor: luisygabrielle@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer, caracterizado pelo crescimento descontrolado de células malignas, é uma ameaça à vida quando afeta especialmente crianças e jovens. A neoplasia maligna é um desafio de saúde pública que impacta fisicamente, emocionalmente e socialmente os pacientes que são acometidos pela mesma. O tratamento agressivo, frequentemente associado a efeitos colaterais no sistema digestivo, pode levar à desnutrição que, na população pediátrica, ocasiona maior agravamento da condição clínica, comprometendo a resposta ao tratamento e aumentando os riscos de complicações, além de impactar no seu crescimento e desenvolvimento. A terapia nutricional personalizada é crucial para minimizar esses riscos, otimizando os resultados clínicos e garantindo melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Levantar evidências acerca dos desafios decorrentes de implicações nutricionais e alimentares em pacientes oncológicos pediátricos e comprovar a eficácia da terapia nutricional acerca desta problemática. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada por meio de pesquisas nas bases de dados *online* SciELO e PubMed durante os meses de abril e maio de 2024. Para o levantamento de dados foram utilizados os descritores “oncologia”, “nutrição infantil” e “terapia nutricional”. Foram incluídos no estudo artigos publicados entre os anos de 2014 e 2024, em que foi exercida a exclusão de duplicatas, editoriais, teses, dissertações e revisões. Após a leitura íntegra dos artigos, com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram apenas 8 artigos. **RESULTADOS:** As desordens causadas durante o processo e o tratamento da doença são significativas na modulação do estado nutricional e dos hábitos alimentares da criança. O câncer por si só já se caracteriza como uma doença incapacitante, que em conjunto com o tratamento medicamentoso pode levar o paciente a desenvolver sinais e sintomas que podem afetar de forma direta e indireta no processo da alimentação e, conseqüentemente, na manutenção de um estado nutricional adequado para o enfrentamento da doença. Ademais, parâmetros ligados ao período de diagnóstico e o tipo e duração do tratamento são também alguns dos fatores determinantes que exercem diferentes influências na modificação do estado nutricional da criança. A infância também se apresenta como uma fase sensível e vulnerável à mudanças repentinas no seu estado nutricional, sendo ele um fundamento importante para a atuação do sistema imune. Implicações no estado nutricional, como doenças relacionadas à desnutrição e deficiência de nutrientes - situação comum em pacientes em processo de tratamento oncológico - podem ocasionar efeitos negativos no prognóstico dos pacientes. O tratamento nutricional atuará de forma essencial na análise do estado nutricional e em propostas de soluções viáveis, de acordo com a individualidade de cada paciente, para tratar ou contornar as implicações advindas do processo de evolução e tratamento da patologia, atuando também como adjuvante no tratamento. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a terapia e intervenções nutricionais desempenham um papel fundamental no controle e melhoria dos sintomas da doença, além da promoção de um prognóstico positivo. Destaca-se a importância da terapia nutricional para melhora na qualidade de vida dos pacientes, oferecendo suporte físico mais eficaz e promovendo bem-estar holístico, o que otimiza os resultados clínicos.

Palavras-chave: Oncologia, Nutrição Infantil, Terapia Nutricional.

DESAFIOS DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM UMA UNIDADE MÓVEL EM ZONA RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Newany Santos Sá; ²Wellison Santos Sá; ³Taynara da Silva Soares Lima; ⁴Flávia Almeida Amorim ⁵Nádia Maria Pires Silva; ⁶Letícia Caminha Aguiar Lopes; ⁷Irisvaldo Lima Guedes; ⁸Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da Silva; ⁹Mykelson Hirley Almeida Santos Araújo; ¹⁰Aryvelto Miranda Silva

^{1,3,4,5,6,7,8} Pós-graduandos em Clínica Odontológica pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI;

^{2,9} Graduandos em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ¹⁰ Docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: newanys@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Saúde Bucal por meio do Brasil Sorridente tem papel fundamental em coordenar o atendimento odontológico a população brasileira, visando garantir a prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal por meio de ações e serviços em saúde, o que é fundamental para a qualidade de vida das pessoas. Nesse contexto, cabe ressaltar que o atendimento odontológico em zona rural possui diferentes desafios que vão desde a escassez das unidades básicas instaladas a fatores políticos, econômicos e ambientais que interferem na atuação do cirurgião-dentista intensificando assim as disparidades sociais. Apesar de todos os esforços da Política Nacional de Atenção Básica, ainda é um grande desafio o acesso ao tratamento odontológico gratuito aos brasileiros por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, com a portaria nº 2.371 de 7 de outubro de 2009, foram criadas as Unidades Odontológicas Móveis (UOM) com o intuito de melhorar o acesso aos serviços básicos odontológicos em locais remotos. **OBJETIVO:** Relatar os desafios e vivências do atendimento odontológico realizado no Sistema Único de Saúde em uma Unidade Odontológica Móvel (UOM). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à vivência profissional do atendimento odontológico na Vila Tapuio, zona rural do município de Miguel Alves-PI, no período de junho de 2023 a agosto de 2023. Os atendimentos aconteciam a cada sete dias, sendo dez realizados por agendamentos e dois por demanda espontânea. com uma equipe composta por uma cirurgiã-dentista, uma técnica de saúde bucal e um motorista. As consultas e procedimentos eram executados na Unidade Odontológica Móvel e marcados pelos Agentes de Saúde da área. **RESULTADOS:** Foram realizados 12 atendimentos por dia uma vez na semana no período de 3 meses. Os principais procedimentos realizados foram restaurações, raspagens, profilaxias, aplicações tópicas de flúor e orientações sobre a higiene bucal e o consumo frequente de alimentos açucarados. Foi possível observar que a educação em saúde bucal na vila Tapuio é bastante deficiente, por isso, durante os atendimentos, a equipe focou bastante em repassar informações importantes para a prevenção de doenças na cavidade oral. **CONCLUSÃO:** Apesar dos desafios encontrados, os atendimentos realizados na Vila Tupuio proporcionaram cuidados preventivos, curativos e humanizados. Dessa forma, as Unidades Odontológicas Móveis são de grande importância para garantir o acesso à saúde bucal da população que reside em zona rural, o que contribui para diminuir as desigualdades sociais.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Assistência Odontológica, Acesso aos Serviços de Saúde.

PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL NA PERSPECTIVA DO CENÁRIO MUNDIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Ana Clara Oliveira Linhares Fontenele; ²Yago Pereira Trévia Coutinho; ³Luisy Gabrielle de Oliveira Trindade; ⁴Deyslianne Kalynne Batista de Sousa; ⁵Ellen Victória de Jesus Rodrigues; ⁶Milene de Moura Ferreira; ⁷Kélio Morais dos Reis; ⁸Joquebede Silva Alves; ⁹Bianca Aparecida Leal Sousa; ¹⁰Artemizia Francisca de Sousa.

^{1,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPa; ¹⁰ Docente do Curso de Nutrição, CSHNB-UFPI.

E-mail do autor: anaclarafontenele@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A obesidade infantil é um problema crescente de saúde pública global, com números alarmantes de crianças afetadas, incluindo um aumento de 10 vezes desde 1975. No Brasil, a prevalência é significativa, com 33,7% das crianças e adolescentes com excesso de peso em 2019. Essa condição está associada a várias complicações de saúde e é influenciada por diversos fatores, como hábitos alimentares, sedentarismo e fatores genéticos. A literatura científica busca identificar as melhores estratégias de enfrentamento, visando oferecer orientações para profissionais de saúde e políticas públicas, além de indicar áreas para futuras pesquisas. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa da literatura para identificar as melhores propostas atuais para o enfrentamento da obesidade infantil. **MÉTODOS:** Nesta revisão integrativa, foram exploradas estratégias contemporâneas para prevenir a obesidade infantil, com foco na pergunta: "Quais são as estratégias mais recentes para prevenir a obesidade infantil?". Para o levantamento de dados foram utilizados os termos "childhood obesity" e "intervention" como descritores. Uma busca sistemática em bases de dados relevantes (PubMed, LILACS e SciELO) resultou em 320 artigos, que foram reduzidos a 30 após aplicação de critérios de inclusão, os quais incluíram estudos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis em espanhol, inglês ou português, e que abordassem diretamente a pergunta norteadora. Os critérios de exclusão envolveram artigos de revisão, aqueles que não se encaixavam nos critérios de inclusão, duplicados e estudos que envolviam adolescentes ou animais. A análise detalhada desses estudos revelou as estratégias mais eficazes para prevenção e tratamento da obesidade infantil, destacando lacunas de conhecimento e sugerindo direções para futuras pesquisas nesta área. **RESULTADOS:** A revisão integrativa abordou fatores cruciais para a prevenção e tratamento da obesidade infantil. Destacou-se a importância do envolvimento dos pais na dieta das crianças, a consideração dos determinantes sociais de saúde, a modificação do ambiente familiar e escolar, além do acompanhamento perinatal e estratégias educativas. Intervenções que envolvem toda a família, como programas de sono adequado, suplementação de vitamina D e atividades lúdicas, demonstraram ser eficazes. O suporte contínuo, incluindo ligações ou mensagens, e a capacitação dos profissionais de saúde em entrevista motivacional também foram destacados como essenciais. Identificou-se a necessidade de explorar a longo prazo os resultados das intervenções em diferentes contextos socioculturais, bem como a participação dos pais na implementação e manutenção das estratégias contra a obesidade infantil. Assim, uma abordagem abrangente, que considera diversos aspectos sociais e individuais, é necessária para enfrentar eficazmente a obesidade infantil. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é de grande importância a utilização de uma abordagem centrada na família, envolvendo estratégias lúdicas que considerem os determinantes sociais. Também observou-se a necessidade da realização de estudos para avaliar a eficácia dessas intervenções em diversos contextos e comunidades a longo prazo.

Palavras-chave: Pediatria, Excesso de peso, Intervenção.

PROMOVENDO A SAÚDE MATERNA: EXPLORANDO OS BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA PARA FISSURAS MAMÁRIAS

¹Anayde Mirella Vieira de Moura; ²Amanda Mendes de Freitas; ³Ana Carolina Felipe de Sousa; ⁴Isadora Christina da Cruz Lima; ⁵Jamylle Kelly Feitosa de Oliveira Silva; ⁶Kátia Coelho de Sousa; ⁷Stefany Soares Gonçalves; ⁸Virna Lohrane Dourado Ribeiro.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: anayde_mirella@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é o principal meio nutricional para as crianças, sendo recomendado o aleitamento materno exclusivo desde o nascimento até os primeiros seis meses de vida. Apesar de ser um processo natural, frequentemente resulta em desafios como as fissuras mamárias - lesões causadas pela amamentação, seja ela realizada da maneira incorreta ou sem o devido cuidado. Essas lesões são responsáveis por causar desconforto e dor, fatores que influenciam na decisão das mães de interromper a amamentação e optar por outras alternativas de nutrição para seus filhos. Contudo, estudos contemporâneos têm mostrado a eficiência da utilização do laser no tratamento para a cicatrização e analgesia dessas lesões. **OBJETIVO:** Avaliar a aplicabilidade da laserterapia nas lesões mamárias de mães lactantes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa literária, do tipo qualitativa e exploratória. Realizou-se a pesquisa nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores catalogados no DeCS, Aleitamento Materno e Terapia a Laser, combinados através do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos nos idiomas inglês, espanhol e português, com acesso ao texto na íntegra, de forma gratuita, publicados nos últimos cinco anos e que se enquadrassem na temática escolhida. Inicialmente, com a associação dos descritores e os critérios de inclusão foram encontrados seis artigos, dentre eles, quatro foram selecionados após uma análise completa. **RESULTADOS:** Com base na avaliação de cada estudo, a literatura científica indica a funcionalidade e os benefícios da utilização do laser nas lesões mamilares, pois assim que é realizada, a sua aplicação proporciona a aceleração do processo de cicatrização tecidual mamilar, além de oferecer o alívio da dor, que consequentemente, contribui para o aleitamento materno exclusivo prolongado. Inicialmente, as mães relatavam dor de moderada a intensa e, após a administração da laserterapia a dor diminuía significativamente, passando para um nível leve e até indolor. O laser atua na vasodilatação e ativação microcirculação sanguínea, desse modo, proporciona oxigênio e nutrientes em maior intensidade, além de beneficiar a proliferação celular e redução do processo inflamatório. **CONCLUSÃO:** Uma das principais queixas das lactantes é a dor nos mamilos e o desconforto na região, ambos são responsáveis pelo desmame precoce e, por isso, o tratamento dessas lesões é de extrema importância. Apesar de existir poucos estudos sobre o tema, os achados confirmam a eficácia do método de terapia a laser para o tratamento de lesões mamilares, tornando-se um grande aliado no aleitamento materno exclusivo e no vínculo do binômio mãe e bebê. Ainda que o acesso a esse recurso seja insuficiente nos serviços de saúde pública é oportuno a informação sobre essa alternativa de tratamento que é eficaz.

Palavras-chave: Terapia a Laser, Aleitamento Materno.

RELAÇÃO DA ANEMIA FALCIFORME COM O ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS

¹Bianca Aparecida Leal Sousa; ²Maísa de Lima Claro; ³Ana Clara de Oliveira Linhares Fontenele; ⁴Luisy Gabrielle de Oliveira Trindade.

¹Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Nutricionista, mestre em Ciências e Saúde e professora pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI;

⁴Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Email do autor: bleal3131@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A doença falciforme, de origem africana, é uma das doenças hematológicas hereditárias mais comuns globalmente. No Brasil, sua prevalência é mais alta no Nordeste e Sudeste, especialmente entre a população negra e seus descendentes. Aproximadamente 3 mil crianças nascem com ela anualmente no país, mas 80% delas não chegam aos 5 anos de idade devido a complicações e falta de cuidados adequados. Além disso, ela está associada a implicações nutricionais importantes, como maiores necessidades de energia e nutrientes, deficiências nutricionais e anomalias no crescimento. O aumento do gasto metabólico, causado pela hematopoiese aumentada, alto débito cardíaco, inflamação crônica e outros processos relacionados, contribuem para essas complicações. Desse modo, a abordagem no manejo da doença falciforme está evoluindo para incluir não apenas tratamentos médicos tradicionais, como transfusões de sangue e medicamentos para alívio da dor, mas também cuidados nutricionais específicos. As intervenções nutricionais podem ajudar a diminuir os efeitos da doença, fornecendo os nutrientes necessários para promover o crescimento e o desenvolvimento saudáveis, além de otimizar o funcionamento do sistema imunológico e reduzir o risco de complicações relacionadas à saúde. **OBJETIVO:** Investigar na literatura o estado nutricional de crianças com anemia falciforme e compreender como essas condições genéticas afetam a saúde e o desenvolvimento. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, pesquisada nas bases de dados SciELO e Medline/Pubmed, utilizando a chave de busca "Anemia, Sickle Cell", "Child", "Nutritional Status". Questão focal "Qual a relação entre a anemia falciforme e o estado nutricional de crianças?" foi estruturada no formato PCC, onde o P – População: Crianças, C – Conceito: Relação entre o estado nutricional e a anemia falciforme, C – Contexto: como essas condições genéticas afetam a saúde e o desenvolvimento, realizada em abril de 2024. Os critérios de elegibilidade foram artigos observacionais publicados nos últimos 5 anos, de 2019 a 2024, nos idiomas português e inglês que abordem a temática em questão. **RESULTADOS:** Foram selecionados 7 artigos, onde percebeu-se que a anemia falciforme impacta no estado nutricional das crianças, devido à inflamação crônica que reduz a supressão do apetite e ao aumento do gasto energético em repouso. Isso leva a uma ingestão dietética inadequada, especialmente em áreas com práticas alimentares inadequadas e alta prevalência de pobreza. A falta de acesso a alimentos frescos e a insegurança financeira agravam ainda mais os problemas nutricionais. Deficiências de vitaminas e minerais, como vitamina D, cálcio, vitamina A, vitamina B6 e zinco, são comuns e associadas a problemas de saúde adversos, e podem levar a problemas ósseos e prejudicando a imunidade e a integridade dos tecidos, contribuindo para o aumento dos níveis de homocisteína no sangue, comprometendo a função imunológica. **CONCLUSÃO:** Diante dos desafios enfrentados pelas crianças com anemia falciforme, deve-se adotar estratégias específicas, incluindo uma dieta equilibrada, suplementação de vitaminas e minerais, e educação nutricional aos pais. Isso promove a saúde e minimiza complicações, garantindo uma melhor qualidade de vida para essas crianças.

Palavras-chave: Anemia Falciforme, Criança, Estado Nutricional.

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM À GESTANTES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL EM UMA MATERNIDADE NO PIAUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Paõlla Pereira Trajano; ²Antonia Jéssica de Oliveira Fontenele; ³Juscélia Maria de Moura Feitosa Veras.

^{1,2}Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Brasil; ³Bacharel em Enfermagem, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI. Doutora em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil-UB.

E-mail do autor: paollatrajano@gmail.com

INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma doença caracterizada pelo aumento dos níveis de glicemia, identificada ou iniciada durante a gestação. Isso acontece devido à resistência insulínica e/ou à insuficiência das células beta pancreáticas em suprir a demanda de insulina do organismo, desse modo, para o diagnóstico é necessário a realização de exames laboratoriais. A fisiopatologia é explicada pela elevação de hormônios contrarreguladores da insulina, pelo estresse fisiológico imposto pela gravidez e fatores predeterminantes (genéticos ou ambientais). A detecção precoce da diabetes mellitus gestacional, assim como, reconhecer as dificuldades que contribuem para o aumento dos riscos do desenvolvimento da doença são aspectos de suma importância para que o tratamento e as intervenções de enfermagem sejam eficazes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na assistência de enfermagem à gestante com Diabetes Mellitus Gestacional. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado no alojamento conjunto de uma maternidade pública no Município de Teresina Piauí. A experiência foi realizada durante um estágio supervisionado curricular da disciplina de Saúde da Mulher por meio da ficha da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). **RESULTADOS:** Os cuidados de enfermagem prestados à gestante com diabetes mellitus consistem na prescrição de intervenções de enfermagem, dentre elas a aferição da glicemia capilar, orientação alimentar e prática de atividades físicas, bem como a importância do acompanhamento pré natal. Tendo em vista que o diabetes pode causar algumas más formações fetais, bem como a persistência da diabetes após a gestação, ressalta-se a relevância da assistência de enfermagem. Ademais, é imprescindível prover suporte e assistência emocional, monitorar cuidadosamente os indicadores de hipoglicemia e hiperglicemia, instruir a gestante devidamente sobre a administração adequada da insulina e ressaltar a relevância da vigilância regular do bem-estar fetal. Portanto, é de suma relevância que o enfermeiro avalie a saúde mental da gestante, pois as condições emocionais influenciam na maneira de como a paciente adere às intervenções oferecidas. **CONCLUSÃO:** A experiência prática na maternidade proporcionou uma compreensão holística dos desafios e complexidades associados à gestação, ao parto e ao pós-parto, especialmente em casos de condições patológicas como a diabetes gestacional. O contato direto com pacientes e suas famílias em situações de grande significado emocional é uma oportunidade para fortalecer habilidades de comunicação e empatia entre profissional e paciente. A criação de vínculo comunicacional é fundamental, pois desenvolve uma empatia que viabiliza adesão às intervenções propostas diante de gestantes que enfrentam desafios relacionados à diabetes gestacional.

Palavras-chave: Diabetes gestacional, Saúde da Mulher, Cuidados de Enfermagem.

CORRELAÇÃO ENTRE O PERCENTUAL DE GORDURA DE CICLISTAS E O SALTO HORIZONTAL

¹Maria Flávia de Sousa; ²Rayane Carvalho de Moura; ³Crislane de Moura Costa; ⁴Rubens Lima Rodrigues, ⁵Francisco da Silva Saraiva; ⁶João Victor Neves Veras; ⁷Naira Flávia Araújo Nunes; ⁸Roberto Nascimento dos Santos Júnior; ⁹Glêbia Alexa Cardoso; ¹⁰Marcos Antônio Pereira dos Santos.

¹ Pós-graduanda em Ciências do Movimento pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ^{2,3}Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴ Graduando em educação física- Uniasselvi; ⁵ Graduando em Educação Física Nutrição pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁶ pós graduação em ciências fisiológicas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁷Nutricionista pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁸ Graduado em Sistema de informação-CEUP; ⁹ Doutora em Educação Física pelo programa Associado de pós graduação em Educação Física -UPEUFPB; ¹⁰Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

E-mail do autor: Flaviatraining2@gmail.com

INTRODUÇÃO: O mountain bike surgiu na década de 70 e é regulamentado pela Associação Internacional de Ciclismo, a prática logo popularizou-se a nível mundial. Esta modalidade do ciclismo é considerada um esporte de resistência no qual o peso e potência são fatores cruciais em determinados momentos das provas, em que capacidade de se manter em uma mesma velocidade por mais tempo determina componentes de uma boa performance física. A potência que é composta por dois componentes motores, a velocidade e a força, pode ser avaliada por meio do salto horizontal apontado na literatura como instrumento válido no quesito potência de membros inferiores, e pode ser relacionada com a composição corporal, ou seja, um peso leve permite que o atleta tenha um bom desempenho na execução do salto e consequentemente nos resultados de esportes de resistência. **OBJETIVO:** Avaliar a correlação entre o percentual de gordura e o salto horizontal em ciclistas de *mountain bike*. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal realizado com oitenta e três ciclistas de mountain bike. O percentual de gordura foi avaliado por meio de bioimpedância elétrica tetrapolar, com oito eletrodos nas frequências de 5, 50, 250 e 500 kHz (InBody S10®, Biospace, Seoul, Korea). Para avaliar o salto horizontal foi fixado uma trena ao solo, perpendicularmente à linha de partida. A linha de partida foi sinalizada com fita crepe e o ponto zero da trena ficou sobre a linha de partida. O participante ficava imediatamente atrás da linha, com os pés paralelos, ligeiramente afastados, joelhos semiflexionados, tronco ligeiramente projetado à frente. Ao sinal o participante saltava a maior distância possível aterrissando com os dois pés em simultâneo. Foram realizadas duas tentativas considerando para fins de avaliação o melhor resultado. A distância do salto foi registrada a partir da linha traçada no solo até o calcanhar mais próximo desta. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê em Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, com parecer nº 6.494.725. Os dados foram apresentados em médias e desvio padrão. Realizou-se correlação de Pearson. Os dados foram analisados pelo SPSS e nível de significância foi estabelecido em $p < 0,05$. **RESULTADOS:** A média de idade dos ciclistas foi de $39,60 \pm 11,52$ anos, o peso médio de $77,12 \pm 15,75$ Kg, IMC de $26,46 \pm 4,30$ Kg/m², percentual de gordura de $24,25 \pm 7,83\%$. O salto horizontal foi de $149,00 \pm 36$ cm. Houve uma correlação negativa entre o percentual de gordura dos ciclistas com o salto horizontal ($r = -0,531$, $p = 0,000^*$). Isso sugere que ciclistas com um percentual de gordura corporal mais baixo tendem a ter um melhor desempenho em saltos horizontais, enquanto aqueles com um percentual de gordura mais alto podem apresentar um desempenho reduzido nesse tipo de teste. **CONCLUSÃO:** Ciclistas com menor percentual de gordura corporal apresentaram melhor desempenho em saltos horizontais. Essa correlação negativa sugere a importância da composição corporal na capacidade de explosão muscular durante esse tipo de teste. No entanto, são necessárias mais pesquisas para entender completamente os mecanismos subjacentes a essa relação e sua implicação no treinamento e desempenho de ciclistas.

Palavras-chave: Percentual de gordura, Salto, Mountain bike.

ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Samira Vitória Osório Vieira; ²Clemer José de Barros; ³Ingride Leal dos Santos; ⁴Larissa Silva Sousa; ⁵Kailane Barbosa da Rocha; ⁶Priscila de Sousa Nunes; ⁷Rita De Cácia Leal Brito; ⁸Antônia Maria de Sousa; ⁹Antônia Sylca de Jesus Sousa.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁸ Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁹ Docente da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: samira.osorio@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A assistência pré-natal corresponde ao conjunto de medidas que objetivam assegurar partos saudáveis que não comprometam a saúde da mulher e do recém-nascido, englobando promoção e prevenção da saúde, além de tratamentos adequados para eventuais complicações que possam surgir. Todo o acompanhamento pode ser feito nas Unidades de Atenção Primária à Saúde de forma gratuita. **OBJETIVO:** Descrever a assistência pré-natal ofertada nas Unidades de Atenção Primária à Saúde no Brasil. **MÉTODOS:** Consiste em uma revisão integrativa da literatura, realizada através da busca nas bases de dados Scopus, Scielo, Web of Science e PubMed, utilizando os descritores “Cuidado Pré-Natal”, “Atenção Primária à Saúde” e “Qualidade da Assistência à Saúde”, com auxílio do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos que contemplassem a temática, disponíveis online, na íntegra, no idioma português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos. 32 artigos passaram pelos critérios de elegibilidade e 07 estudos foram selecionados para o embasamento da presente pesquisa. **RESULTADOS:** Constatou-se através dos artigos que a qualidade assistencial ao pré-natal ainda é insatisfatória, visto que nos estudos apontam que muitas mulheres iniciam a assistência tardiamente, e que os exames devem ser solicitados na primeira consulta, independentemente da presença de fatores de riscos. Embora os testes sejam registrados no cartão da gestante, os períodos de solicitação e retorno aos profissionais não segue os prazos recomendados. Além disso, o acompanhamento de pré-natal inadequado reduz a chance de amamentação na primeira hora de vida e que esse fator se correlaciona ao tempo de internação na UTI, indicando que filhos de mulheres que não fizeram o pré-natal ficaram internados por mais tempo. Ressalta-se ainda, que as usuárias não receberam todas as orientações no pré-natal e que poucas realizaram os procedimentos recomendados, destacando a importância dos enfermeiros estarem sensíveis às particularidades de cada gestante e a importância de aprimorar a comunicação no sistema de saúde, especialmente na rede dedicada à saúde materno-infantil. Por outro lado, obteve-se como fator positivo à consulta puerperal quando realizada pelos profissionais que as acompanharam durante a gestação, gerando maior grau de adesão as informações repassadas. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, fica notório que ainda existem desafios significativos em busca a garantir uma assistência pré-natal de qualidade, devendo ser feitas melhorias no sistema de saúde para garantir que todas as gestantes recebam o cuidado adequado e necessário ao longo de sua gravidez e no puerpério, promovendo assim a saúde materno-infantil de forma abrangente e eficaz. Outrossim, os enfermeiros devem se manter atualizados para que ofereçam cuidados seguros e demonstrem competência no planejamento e na implementação de suas atividades.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal, Atenção Primária à Saúde, Qualidade da Assistência à Saúde.

TELESSAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E ESTUDO PROSPECTIVO

¹Maria Bárbara Fontenele Sampaio; ²Marcos Rick Fideles Moreno; ³Vitória Gomes Rodrigues; ⁴Maria Geovana Alves Lima; ⁵Jander Magalhães Torres.

^{1,2,3,4} Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens – FVS; ⁵ Docente da FACIBI, Doutor em Saúde Coletiva (UECE).

E-mail autor: bfontenele28@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Telessaúde se constitui numa das ferramentas mais efetivas do universo das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), sobretudo na prestação de serviços de saúde à distância e na implementação de educação permanente. No Brasil, ela foi implementada em 2007 no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do Programa Telessaúde Brasil cujo foco era melhorar a atenção básica pública. Contudo, essa prática possui limitações não por seus métodos, mas por sua infraestrutura, como a falta de recursos para ampliação e um trabalho de divulgação. Todavia, é flagrante a tendência de aproximação desta ferramenta com a realidade do SUS, especialmente no período pós-pandemia. Assim, o cuidado à distância com foco nos procedimentos de baixa complexidade e na prevenção e controle de doenças em nível de SUS pode ser um relevante aliado ao fortalecimento desse sistema. **OBJETIVO:** Analisar um cenário de utilização da telessaúde no âmbito do SUS. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo prospectivo e revisão bibliográfica que utilizam como técnica a análise de conteúdo, por meio de artigos científicos publicados no período de 2004 a 2022 que tenham relação com o tema, encontrados nas seguintes bases de dados: *SciELO*, Google acadêmico e Biblioteca virtual de saúde. Os descritores utilizados foram “telessaúde”, “tecnologia na atenção primária”, “telemedicina”, “uso de tecnologias na saúde”, “Atenção Primária à Saúde-APS”. Obteve-se 26 estudos, sendo 14 escolhidos por atenderem os critérios, e os demais excluídos por repetição. **RESULTADOS:** Os estudos selecionados mostram que a tecnologia já é utilizada nas redes de saúde, mas que não é implementada efetivamente em nível de SUS. Os estudos confirmam que a utilização dessas ferramentas potencializa a prevenção de agravamento de quadros e a promoção de saúde, além de facilitar estratégias de cuidado continuado a distância em clientes com doenças crônicas com bom prognóstico ou em cuidados paliativos. A ferramenta traz maior conforto no tratamento de suas complicações, podendo ser feita uma triagem online sobre a necessidade ou não de se procurar atendimento humano hospitalar, desenvolvendo uma resposta em efeito cascata e diminuindo as superlotações das filas dos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Observa-se os benefícios que essa tecnologia oferece nos cuidados de saúde, porém é algo que ainda não está presente em nível de APS/SUS, com a sua implementação efetiva realiza-se a entrega de qualidade na assistência aos profissionais e facilidade as populações contempladas com fortalecimento da universalização e equidade com adesão ágil e satisfatória nos atendimentos além da promoção e prevenção a saúde.

Palavras-chave: Telessaúde, Atenção Primária, SUS.

PERFIL DAS ATIPIAS EM COLPOCITOLOGIAS ONCÓTICAS PARA RASTREIO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO CEARÁ, DE 2014 A 2023

¹Rafael Tobias Carneiro Galdino; ²Hugo Morais de Oliveira; ³Francisco Yuri Nunes Filizola; ⁴Lucca Carvalho Parron; ⁵Emanuel Pinheiro Pequeno.

^{1,2,3,4}Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, Ceará; ⁵Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, Ceará.

E-mail do autor: rafael Tobias02@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, o exame de colpocitologia oncótica figura como a principal ferramenta de rastreamento para a detecção precoce do câncer de colo de útero. Sabe-se que as neoplasias que acometem o colo uterino são marcadas por longos períodos assintomáticos com o desenvolvimento de lesões precursoras decorrentes da infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), como foco para os subtipos 16 e 18, que possuem maior relação com o desenvolvimento de desfechos neoplásicos. Seguindo-se as recomendações do Ministério da Saúde, todas as mulheres que já iniciaram a vida sexual ativa devem realizar os exames de prevenção na faixa etária de 25 a 64 anos de idade, com vistas a obter um diagnóstico precoce e iniciar a terapêutica no menor intervalo de tempo possível. Subtipos citológicos como células escamosas atípicas de significado indeterminado possivelmente não neoplásicas (ASC-US) e lesões de baixo grau (LSIL) necessitam de repetição do exame em pelo menos 6 meses, a depender da faixa etária. **OBJETIVO:** Realizar o levantamento do perfil dos resultados alterados na colpocitologia oncótica de rastreamento no estado do Ceará, assim como o de reforçar as condutas necessárias frente a essas alterações. **MÉTODOS:** Foram utilizados dados secundários obtidos a partir do banco de dados do Departamento de Informática do SUS – DATASUS, por meio do Sistema de Informação de Câncer (SISCAN), voltado para neoplasias do colo do útero e da mama. Foram considerados os exames de rastreamento e de repetição de colpocitologia prévia alterada (células escamosas atípicas de significado indeterminado possivelmente não neoplásicas ou lesões de baixo grau) para a população dentro da faixa etária preconizada e no período de 2014 a 2023. Desse modo, foi possível verificar a cobertura do rastreamento por faixa etária, assim como as alterações citológicas detectadas no exame. **RESULTADOS:** Através desse estudo, pode-se aferir que foram realizadas 1.753.495 colpocitologias oncóticas nesse período, sendo 1.736.519 exames de rastreamento e 16.976 exames para repetição de colpocitologia. Dentre os exames de rastreamento, 54.617 (aproximadamente 3,15%) apresentaram algum tipo de alteração, enquanto os exames de repetição apresentaram 2.194 resultados novamente alterados (aproximadamente 12,92%). Somando-se rastreamento e repetição, a faixa etária com mais resultados alterados foi a faixa de 35 a 39 anos (9.375 casos), seguida pela faixa de 30 a 34 anos (9.103 casos). Ademais, dentre os diagnósticos citopatológicos identificados, as alterações ASC-US tiveram a maior incidência, com 32.415 casos (57,06% das alterações), seguido pela presença de LSIL, com 9.232 casos (16,25% das alterações). **CONCLUSÃO:** A análise dos aspectos observados no público-alvo do rastreamento permite visualizar a prevalência de alterações nos exames de rastreamento dentro da faixa etária estabelecida. Logo, é de suma importância a avaliação dessas pacientes para acompanhamento na Atenção Básica, uma vez que ambas as atipias mais frequentes necessitam de repetição de exames em pelo menos 6 meses. Vale ressaltar que, por se tratar de um exame de rastreamento, não se deve considerar os seus resultados como satisfatórios para diagnóstico, mas sim como uma forma de triagem para realização de exames com maior acurácia, como a colposcopia.

Palavras-chave: Colposcopia, Câncer de Colo do Útero, HPV.

IMPACTOS DA BIOSSEGURANÇA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE

¹Ruama Saraiva e Silva; ²Ícaro Soares de Carvalho Pinheiro.

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – Redenção; ² Enfermeiro pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: saraivaruama@gmail.com

INTRODUÇÃO: O ambiente hospitalar oferta diversos riscos à segurança dos pacientes e dos profissionais que lá estão executando suas atividades. Muitos acidentes de trabalho em ambientes hospitalares são de origem biológica, pelo constante contato com vírus, bactérias e outros microrganismos e que podem ser contagiosos. Diante disso, viu-se a necessidade de avaliar se os profissionais da enfermagem prestam sua assistência com maior qualidade quando estão de acordo com as regras da biossegurança, sem expor os pacientes a nenhum risco evitável. **OBJETIVO:** Analisar na literatura se a biossegurança e a saúde do profissional de enfermagem impactam positivamente na segurança do paciente. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo do tipo revisão na literatura, tendo como questão problema: Qual a relação entre biossegurança do profissional de enfermagem e segurança do paciente? Banco de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Base de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online), MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica) ou BDEF (Base de Dados de Enfermagem). Os critérios de inclusão adotados foram: estudos completos publicados com recorte temporal de 2012 a 2024. Como critério de exclusão: estudos repetidos ou que desviassem do tema. **RESULTADOS:** Com a aplicação dos filtros, restaram 5 artigos que obedecem a abordagem metodológica. Após analisa-los, foi possível identificar seis tópicos fundamentais durante toda a pesquisa, tópicos necessários para a conclusão do estudo proposto, são eles: 1 - Observa-se que os enfermeiros são os profissionais mais adequados para a promoção da segurança ao paciente devido a sua constância e proximidade com a prática científica da enfermagem e que por possuírem maior qualificação profissional, possuem melhores resultados na promoção de segurança do paciente; 2- É essencial que a equipe tenha conhecimento sobre as diretrizes que norteiam a prestação de cuidados; 3- Criar Comitês de Segurança dos pacientes nas instituições de saúde integrada por uma equipe multidisciplinar promove o desenvolvimento de uma cultura de segurança dentro das instituições e o fortalecimento da Rede de Enfermagem e Segurança do Paciente; 4- O conhecimento da Biossegurança e das Normas Regulamentadoras é necessário para a segurança do profissional de saúde; 6- Seguir as Normas Regulamentadoras e os protocolos de biossegurança impacta positivamente a qualidade da prestação da assistência. Os artigos estudados mostraram que os hospitais com as melhores taxas de recuperação dos pacientes sem nenhuma intercorrência são aqueles que têm implementações bem sólidas de protocolos de biossegurança e das Normas Regulamentadoras, sendo seguidas na prática pelos profissionais. Dessa forma, a Biossegurança tem impacto positivo direto à qualidade da prestação de serviço aos usuários do sistema de saúde, promovendo a segurança dos pacientes e dos profissionais de enfermagem. **CONCLUSÃO:** É crucial que a equipe siga as normas de segurança e higiene na prestação de serviços e cuidados aos pacientes, para que os riscos de acidente e os riscos biológicos estejam controlados, e assim o paciente possa estar seguro no ambiente hospitalar durante todo o seu tratamento.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Cuidados de enfermagem, Profissionais de Enfermagem.

CUIDADOS COM O CURATIVO ESTÉRIL DE CATETER VENOSO DE HEMODIÁLISE EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Vitória de Melo Pontes; ²Pedro Henrique Sales de Oliveira; ³Alan de Paula Ferreira Barros; ⁴Willian Silva Martins; ⁵Isa Gabrielle Jesus Mendes Moura Medeiros; ⁶Guilherme Barbosa Marques Ribeiro; ⁷Antônio Tiago da Silva Souza.

^{1,6} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU; ^{2,3,4,5} Graduandos em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDP; ⁷ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: vitoriamelo886@gmail.com

INTRODUÇÃO: O cateter de hemodiálise é colocado por meio cirúrgico, sendo introduzindo em um grande vaso e para proteger essa punção é usado um curativo estéril que se não for tomado os devidos cuidados, pode causar infecções, sendo necessário, cuidados de conservação do curativo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência discente em estágio extra curricular sobre cuidados com o curativo estéril de cateter venoso de hemodiálise em um centro de hemodiálise localizada na cidade de Parnaíba, no Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma discente em estágio extracurricular do nono período do curso de enfermagem, no período de julho de 2023 a abril de 2024, em uma clínica de tratamento renal acerca dos cuidados com o curativo estéril de cateter venoso de hemodiálise em pacientes com doença renal crônica. A observação foi feita ao decorrer da semana de segunda feira a sexta feira, cada turno de hemodiálise dura quatro horas sendo três turnos por dia, cada turno com 40 pacientes logo, a entrada da discente ocorreu de forma assídua das 13 horas e 30 minutos às 18 horas e 30 minutos, ou seja, foram feitas observações durante 5 horas por dia acompanhando um turno e meio de pacientes no momento da hemodiálise, observado a dinâmica do perfil de cada paciente nos cuidados com o curativo do cateter. **RESULTADOS:** Os profissionais que fazem o curativo estéril são os enfermeiros, sendo realizada uma vez a cada sessão de hemodiálise que o paciente tiver, entretanto, esse curativo pode ser repetido se houver sangramento, sujeiras e em casos de deslocamento do cateter que pode impossibilitar a hemodiálise, visto que a posição incorreta afeta a passagem do sangue. As cautelas com o curativo incluem, mantê-lo limpo, seco, não coçar e não deixar o cateter exposto, contudo a grande maioria dos pacientes justificam que moram em cidades distantes realizando viagens de idas e vindas para o tratamento, consequentemente sendo expostos a poeiras e calor que faz o curativo ficar úmido pelo suor causado pelo clima de onde vivem que é quente e úmido logo, confortam-se expondo o curativo para reduzir o calor, possibilitando a criação de sítio de bactérias, consequentemente os pacientes precisam fazer o uso de antibióticos tópicos e intravenosos além disso, é recomendado que o paciente não durma em cima do cateter para prevenir o desprendimento e por consequência ocorra a saída do cateter e até mesmo um sangramento. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos fatos mencionados, observou-se a descrição de cuidados com cateter de hemodiálise, sendo imprescindível a realização das cautelas básicas citadas, entretanto alguns pacientes não oferecem a devida importância a estes cuidados, pois a exposição do cateter ocorre na maioria das vezes, sendo mais que necessário reforçar as instruções da relevância dos cuidados com limpeza e proteção, uma vez eles são imprescindíveis para contribuir para uma hemodiálise bem sucedida por meio da prevenção de infecções.

Palavras-chave: Cateter, Cuidados, Hemodiálise.

O BRINCAR COM FANTOCHES COMO MEIO DE DESENVOLVER A PERCEPÇÃO EMOCIONAL EM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Matheus Moreira Braúna; ² Maria Gabriela Rocha de Araújo; ³ David Sampaio Ferreira Araujo; ⁴ Thâmila Costa da Silva; ⁵ Gemima de Sousa dos Santos Macêdo; ⁶ Renata de Sousa Pereira; ⁷ Maria da Conceição Pereira da cunha; ⁸ Andrea Nara Lopes Henriques de Sousa.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Psicologia pela Centro Universitário Maurício de Nassau de Parnaíba. ⁸ Mestre e Docente do curso de Psicologia e Pedagogia do Centro Universitário Maurício de Nassau de Parnaíba-PI.

E-mail do autor: matheusbrauna@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O espaço e o tempo de brincadeiras são como fontes de experiência da criança, e isso tem uma importância significativa, pois trata-se de um fenômeno psicológico e cultural. Com isso, entende-se que o ato de brincar é fundamental para o desenvolvimento dos sentidos e das percepções da criança. Os fantoches são ricos em termos sensoriais, além de estimular a fala e a escuta, favorece as aptidões comunicativas e de pensamentos, facilita a convivência e percepção de si, e contribui na reflexão e imaginação da criança. Apesar disso, ainda podem ocorrer dificuldades na comunicação com a criança quando utilizadas perguntas e respostas diretas. O uso de técnicas mais criativas, cativantes e familiares ao universo infantil, como a atividade lúdica torna-se algo estimulante e excepcional **OBJETIVO:** Desenvolver a percepção das emoções através da imaginação. **MÉTODOS:** Esse relato de experiência é de alunos do 3º período da disciplina Neuropsicologia: processos, aprendizagem e inteligência, do curso de Psicologia do Centro Universitário Maurício de Nassau de Parnaíba, acerca da confecção de fantoches e posterior doação para a clínica escola da referida Universidade, para comporem enquanto recursos terapêuticos ofertados aos estagiários da Clínica Escola de Psicologia. **RESULTADOS:** A confecção dos fantoches proporcionou aos alunos a possibilidade de entender como esse recurso é utilizado na prática clínica possibilitando a integração da teoria e prática dentro do contexto de ensino-aprendizagem da disciplina. Além disso, tornou mais palpável a participação e comprometimento dos envolvidos demonstrando assim suas habilidades, competências e potencialidades. **CONCLUSÃO:** O trabalho com fantoches na Psicologia infantil é repleto de desafios, ademais, muito gratificante para aqueles que desenvolvem estudos nessa área. Ao utilizar os fantoches abre-se o leque de oportunidades para ganhar experiência na prática da Psicologia infantil, que é de significativa importância no desenvolvimento do estudante. Os fantoches tornam a experiência eficaz para desenvolver uma comunicação com as crianças facilitando o trabalho do profissional da área. Desenvolve a capacidade de partilhar histórias e de dar sentido à realidade. Dessa forma, propicia um ambiente acolhedor em que torna a criança participante ativa de seu processo terapêutico.

Palavras-chave: Fantoches, Percepção emocional, Crianças.

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RASTREIO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Washington Ferreira Feitosa¹; Weslânia Emanuela Silva²; Andreia Ferreira Sousa³; Wendel Iran Reis Coelho⁴; Everton Moraes Lopes⁵; Manuelle Rodrigues da Silva⁶; Márcia Laís Fortes Rodrigues⁷; Maria Nauside Pessoa da Silva⁸; Lorena Rocha Batista Carvalho⁹; Layanne Carvalho de Moura¹⁰.

^{1,2,3,4} Discente do Curso de Enfermagem, Faculdade CET - Centro de Educação Tecnológica de Teresina.
^{5,6,7,8,9,10} Docente do Curso de Enfermagem, Faculdade CET - Centro de Educação Tecnológica de Teresina.

E-mail do autor: washingtonferreirafeitosa@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero (CCU) é uma doença com uma história natural conhecida, de evolução lenta, passível de rastreamento, detecção precoce e tratamento, com bom prognóstico. O rastreamento tem um alto potencial de salvar vidas, bem como de limitar os custos e encargos nos sistemas de saúde. No entanto, esse câncer representa ainda um importante desafio para os gestores na área da saúde pública, em especial nos países menos desenvolvidos, que concentram 83% dos casos e 86% dos óbitos por CCU do mundo, evidenciando uma forte associação entre baixos índices de desenvolvimento humano e ausência e/ou dificuldade ao diagnóstico precoce e tratamento. **OBJETIVO:** Realizar uma análise abrangente e integrativa das evidências disponíveis sobre o câncer de colo do útero. **MÉTODOS:** Utilizou-se uma revisão sistemática da literatura a partir de dados de artigos disponíveis na SciELO e PUBMED. Na busca, foram utilizadas as palavras “rastreamento”, “câncer de útero”, “saúde da família”. Foram empregados como critérios de inclusão: texto completo, em português, publicados entre 2018 e 2023, obtendo uma amostra final de 8 artigos. **RESULTADOS:** A principal estratégia para o controle do câncer de colo uterino consiste no seu rastreamento, que tem como base a história natural da doença e possibilita a detecção de lesões precursoras, visando ao tratamento precoce e a não progressão da lesão para a forma invasiva. A cobertura para a maioria da população-alvo consiste em importante fator para a redução da incidência do CCU, A garantia da qualidade do exame citopatológico é outro ponto fundamental no rastreamento do CCU. Os estudos mostram que os indicadores de qualidade da maioria dos laboratórios no Brasil ainda apresentam parâmetros abaixo dos recomendados pelo Ministério da Saúde. Ao investir em programas de triagem de câncer cervical, o governo está priorizando a saúde preventiva e o bem-estar das mulheres, o que pode levar a uma população mais saudável e produtiva. **CONCLUSÃO:** A adoção de um programa de rastreamento organizado buscando ativamente as mulheres da faixa etária alvo deve ser considerada como prioridade da política nacional de controle de câncer. No entanto, é necessário, ao mesmo tempo, estar atento ao debate mundial sobre o investimento em testes mais efetivos e sensíveis. A inclusão do teste de HPV aos programas de rastreamento tem sido colocada como alternativa, levando a uma proteção de 60 a 70% maior a lesões de carcinoma invasivo se comparada à citologia. Deve ser lembrado, contudo, que até que esses testes estejam acessíveis em locais com recursos limitados e onde a carga da doença é alta, o foco deve se dar no fortalecimento do sistema de saúde, aumentando a capacidade de organização do rastreamento.

Palavras-chave: Rastreamento, Câncer de útero, Saúde da família.

O IMPACTO SOCIOEDUCATIVO DAS INTERVENÇÕES DE CUIDADO FARMACÊUTICO EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Raíssa Cordeiro de Mendonça; ²Alex Mateus Pereira; ³Nairon Lima de Sousa; ⁴Francisco Ari Oliveira Dias; ⁵Ermeson Maia Evangelista; ⁶Ana Vitória Távora Aquino; ⁷Luciana Barbosa Teixeira; ⁸Isaac Nogueira da Silva Neto; ⁹Ana Suelen Alves dos Santos ; ¹⁰Ranieri Sales de Souza Santos.

^{1,2,3,4,5,6,8,9} Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA;

⁷ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA;

¹⁰ Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA.

E-mail do autor: raissamendonca14@gmail.com

INTRODUÇÃO: O cuidado farmacêutico consiste em utilizar mecanismos da área da farmácia em prol do bem estar e da cura, evidenciando o pluralismo das áreas de atuação do profissional, como: estética, clínica, hospitalar, entre outros. Durante a graduação é importante vivenciar experiências que aproxime o discente a diversos campos de atuação, pois dessa forma o contato prévio lhe capacitará previamente para o mercado de trabalho. Outrora, destaca-se as ações extensionistas como grandes transformadores sociais, visto que as aplicações destas visam levar conhecimento e cuidado para sociedade, impactando diretamente a forma como essas pessoas se sentem. Logo, o papel dessas atividades vai além de uma prévia experiência profissional, mas uma ponte entre o saber acadêmico e os percalços sociais de comunidades sociovulneráveis. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência de cuidados farmacêuticos a alunas de uma escola pública no Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, exploratório. As ações foram realizadas na Escola de Ensino Médio Abraão Baquit, situada no bairro Campo Novo - Quixadá-CE no dia 08 de março de 2024 (dia internacional da mulher), com estudantes mulheres com faixa etária de 14 a 18 anos. Foram realizadas ações de limpeza facial, ventosaterapia, testes rápidos, auriculoterapia, entre outras metodologias educativas e de cuidado feminino. Todo processo foi supervisionado por docente do curso que auxiliou diretamente nas condutas tomadas pelos discentes. Utilizou-se as salas de aulas para recepção e acomodação das estudantes, onde foram submetidas a uma triagem e de acordo com suas preferências eram destinadas aos locais de atendimento e SPA. **RESULTADOS:** Observou-se, durante as ações um engajamento das alunas com as ações, foram atendidas mais de 60 meninas em apenas uma manhã de atendimentos, durante o momento elas puderam relatar situações vivenciadas enquanto mulheres em uma comunidade sociovulnerável e de como essas atividades deveriam ser realizadas com maior frequência. Contudo, o momento evidencia o papel do autocuidado e do lazer no cotidiano de pessoas que por muitos fatores estão distanciadas de cuidados básicos com a pele, a mente e o corpo como um todo. Os feedbacks são extremamente positivos e incentivadores para a continuação do projeto, visto a necessidade de haver maneiras de proporcionar vivências onde, o cuidado farmacêutico se alinha com um doutrina de protagonismo social e potencializa o poder transformador da profissão interconectada com a sociedade. Algumas delas nunca tiveram momentos como esse e sentiram-se importantes em serem escolhidas para participar do momento. **CONCLUSÃO:** O estudo propõe uma análise crítica-descritiva da atuação de futuros profissionais farmacêuticos frente a problemáticas sociais. Partindo do pressuposto de haver em comunidades sociovulneráveis um déficit de fatores associados ao lazer, autocuidado e higiene, a pesquisa nos traz uma reflexão em como aplicar conhecimentos farmacêuticos oriundos da formação profissional em classes sociais distintas, como o caso das adolescentes atendidas. No entanto, corrobora-se que o impacto socioeducativo nas adolescentes transcende apenas ao momento de lazer mas a um apoio e na construção de sua personalidade.

Palavras-chave: Autocuidado, Farmacêutico, Extensão Comunitária.

PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO COALA NA MELHORIA DA MORTALIDADE INFANTIL EM SOBRAL-CE

¹Maria Eduarda Martins Ferreira; ²Rafaely Muniz dos Santos; ³Flora Lia Leal Costa; ⁴Zélia Maria Azevedo Magalhães Duarte; ⁵Maria Socorro de Araújo Dias; ⁶Maria Socorro Carneiro Linhares.

^{1,2}Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ³Enfermeira Gerente da Estratégia Trevo de Quatro Folhas de Sobral-CE; ⁴Enfermeira da Estratégia Trevo de Quatro Folhas de Sobral-CE; ^{5,6}Docentes coordenadoras do Internato II do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

E-mail do autor: dudafferreira425@gmail.com

INTRODUÇÃO: A prematuridade, definida como o nascimento ocorrido antes de trinta e seis semanas e seis dias de gestação, é um problema significativo de saúde pública, com uma incidência de 6,7% no Brasil. Os bebês prematuros enfrentam um risco cinco vezes maior de mortalidade durante o primeiro ano de vida em comparação com aqueles nascidos a termo. Portanto, é crucial implementar medidas efetivas para reduzir essa taxa de mortalidade infantil associada à prematuridade. Com o intuito de enfrentar os desafios mencionados, o município de Sobral-CE implementou várias estratégias, incluindo o destaque para o Trevo de Quatro Folhas. Esta iniciativa visa diminuir a morbimortalidade materna e infantil, fornecendo suporte às mulheres durante a maternidade. Além disso, foi desenvolvido o Projeto Coala, que oferece atendimento especializado a crianças prematuras ou com crescimento intrauterino restrito (CIUR) e baixo peso. **OBJETIVO:** Este estudo objetiva descrever a vivência de internos de enfermagem no acompanhamento aos recém nascidos prematuros, assistidos pelo Projeto Coala. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de discentes de enfermagem ao longo da vivência do Internato II na Estratégia Trevo de Quatro Folhas, durante as realizações das visitas domiciliares aos bebês que fazem parte do Projeto Coala no município de Sobral-CE. As visitas são realizadas semanalmente pela enfermeira e médica, especialistas em Neonatologia, de referência do projeto. Na admissão do projeto, é disponibilizada uma balança que fica no domicílio do paciente para que diariamente seja verificado o peso da criança, pelo agente comunitário de saúde, até que ele atinja o marco de 2.300g. Numa segunda fase, a criança é visitada e reavaliada três vezes na semana até que seja alcançado 2.500g e 40 semanas concomitantes. **RESULTADOS:** As visitas domiciliares do projeto têm como intuito a avaliação do bebê, incluindo sinais vitais, peso e marcos do desenvolvimento infantil, proporcionando uma assistência integral e um cuidado holístico. Ademais, são realizadas orientações sobre cuidados ao recém-nascido, a importância da amamentação, sinais de gravidade e prevenção de acidentes, bem como o uso de máscaras por profissionais de saúde, isolamento domiciliar e cuidados de higiene na prevenção de infecções a este bebê. Portanto, o projeto proporciona a vivência prática de cuidados ao recém nascido prematuro no âmbito do internamento domiciliar na prevenção da incidência de mortalidade infantil, reverberando na qualidade da formação de profissionais enfermeiros. **CONCLUSÃO:** O Projeto Coala, integrante da Estratégia Trevo de Quatro Folhas, denota a importância do uso das iniciativas de políticas públicas na melhoria de fragilidades na saúde da população, tendo enfoque no paciente recém nascido prematuro, reduzindo as taxas de mortalidade infantil e proporcionando uma qualidade de vida à criança e sua família. Logo, a vivência do internato em Enfermagem nesta iniciativa é relevante ao propiciar o desenvolvimento de competências específicas a profissão e competências interprofissionais, contextualizada em cenários sociais de maior vulnerabilidade.

Palavras-chave: Mortalidade infantil, Recém-nascido prematuro, Cuidado domiciliar.

AVALIAÇÃO DA POTÊNCIA DOS MEMBROS INFERIORES EM CICLISTAS

¹Maria Flávia de Sousa; ²Rayane Carvalho de Moura; ³Crislane de Moura Costa; ⁴Rubens Lima Rodrigues; ⁵Francisco da Silva Saraiva; ⁶João Victor Neves Veras; ⁷Naira Flávia Araújo Nunes; ⁸Antônio Peres da Silva Neto; ⁹Glêbia Alexa Cardoso; ¹⁰Marcos Antônio Pereira dos Santos.

¹ Pós-graduanda em Ciências do Movimento pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ^{2,3}Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduando em educação física- Uniasselvi; ⁵Graduando em Educação Física Nutrição pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁶ pós- graduação em ciências fisiológicas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁷Nutricionista pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁸Graduando em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁹Doutora em Educação Física pelo programa Associado de pós graduação em Educação Física -UPEUFPB; ¹⁰Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

E-mail do autor: Flaviatraining2@gmail.com

INTRODUÇÃO: A potência muscular é uma qualidade física essencial em um esporte com múltiplas acelerações como o mountain bike. O teste de potência de membros inferiores ajuda a quantificar a carga externa, uma informação importante para treinadores, atletas e para a ciência do esporte, que permite monitorar o desempenho em provas de ciclismo de resistência e assim orientar o treinamento em busca de uma melhor performance. **OBJETIVO:** Avaliar a potência dos membros inferiores em ciclistas. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada com ciclistas que participaram de uma prova de mountain bike, comumente referido como Caldeirão Ride Challenge 2023. Essa prova aconteceu em Piripiri-Piauí (Brasil), teve um percurso de 75 km e foi classificada no formato Mountain Bike Marathon (XCM), válida pelo 8º campeonato piauiense. A prova teve um tempo máximo de 5 (cinco) horas. Avaliou-se o salto horizontal antes e logo após a prova. Foi fixado uma trena ao solo, perpendicularmente à linha de partida. A linha de partida foi sinalizada com fita crepe e o ponto zero da trena ficou sobre a linha de partida. O ciclista ficava imediatamente atrás da linha, com os pés paralelos, ligeiramente afastados, joelhos semiflexionados, tronco ligeiramente projetado à frente. Ao sinal o ciclista saltava a maior distância possível aterrissando com os dois pés em simultâneo. Foram realizadas duas tentativas considerando para fins de avaliação o melhor resultado. A distância do salto foi registrada a partir da linha traçada no solo até o calcanhar mais próximo desta. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê em Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, com parecer nº 6.494.725. Os dados foram apresentados em médias e desvio padrão. Os dados foram analisados pelo SPSS e nível de significância foi estabelecido em $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Um total de 83 (73 homens e 10 mulheres) ciclistas concluíram os testes pré e pós prova, a média de idade foi de $39,60 \pm 11,52$ anos. O salto horizontal pré prova foi de $158,0 \pm 31,0$ cm e o salto pós prova foi de $149,0 \pm 36,0$ cm. Ao final da prova houve uma diminuição significativa da potência dos membros inferiores ($p = 0,00^*$), indicando uma fadiga muscular substancial. Esse declínio na potência pode ser atribuído ao esforço prolongado durante a prova, resultando em uma diminuição temporária na capacidade de produzir força explosiva nos membros inferiores. Essa constatação destaca a importância de estratégias de treinamento e recuperação específicas para preservar a potência muscular em atividades de longa duração. **CONCLUSÃO:** Os ciclistas apresentaram uma redução significativa na potência dos membros inferiores ao final da prova de mountain bike, refletindo uma fadiga muscular considerável. Esta diminuição na capacidade de produzir força explosiva ressalta os efeitos do esforço prolongado durante a competição. Assim é crucial desenvolver estratégias de treinamento e recuperação direcionadas para preservar a potência muscular em atividades de endurance, visando melhorar o desempenho físico e prevenir lesões.

Palavras-chave: Ciclistas, Salto, Dano muscular.

TRILHANDO A SEXUALIDADE: PERCEPÇÕES REAIS PARA ADOLESCENTES COMO FORMA DE PREVENÇÃO DE IST'S E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

¹Maria Tereza Frota de Paula Pessoa; ²José Janailson Hipólito; ³Georgia Fontenele Albuquerque de Vasconcelos; ⁴Antonia Mayara Alves Costa; ⁵Lyvia Maria Paiva de Souza; ⁶Milena Lino Barros; ⁷Camila Albuquerque de Queiroz.

^{1,2,3,4,5,6}Discente de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁷Enfermeira Mestra em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

E-mail do autor: terezafrotapp@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil a incidência de casos confirmados de IST'S (Infecções Sexualmente Transmissíveis) e gravidez sem planejamento está em ascensão entre o público adolescente. Segundo notificações do Ministério da Saúde, entre o período de 2011 a 2021, os casos de sífilis aumentaram, principalmente na faixa etária de 15 e 19 anos. Segundo Jornal da USP, esse aumento significativo nos últimos anos está relacionado diretamente com a redução do uso de preservativos, sendo uma limitação para a prevenção de gravidez na adolescência, além de dificultar o controle das IST'S. Tendo em vista a relevância da problemática, políticas públicas de saúde focadas na prevenção devem ser desenvolvidas, visando a manutenção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de Enfermagem na construção de tecnologia educativa, aplicada com adolescentes em escola do Município de Sobral - CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência referente a ação em saúde realizada na escola E.E.I.E.F Professor Gerardo Rodrigues Albuquerque, com estudantes do 8º ano, no dia 16 de março de 2024. Participaram do momento cerca de 40 estudantes, sob supervisão dos discentes de Enfermagem e da enfermeira de referência do CSF. A tecnologia foi construída como uma releitura do jogo da vida, o objetivo consiste em propor ao jogador a vivência de determinadas situações como se fossem reais. Durante a aplicação, foram escolhidos representantes da turma, estes foram convidados a experimentar às vivências, o dado era lançado pelos estudantes marcando qual situação seria dada, cada casa também possuía perguntas, a fim de analisar o conhecimento dos adolescentes sobre o uso de preservativos e anticoncepcionais. Foram confeccionadas cartas com imagens, propondo uma menção ao aplicativo *Tinder*, que gerou divertimento e reflexão acerca dos cuidados com as relações sexuais desprotegidas associadas a falta de conhecimento sobre a saúde do parceiro, isso fez com que a pauta conscientização sobre a saúde sexual e reprodutiva fosse abordada. **RESULTADOS:** Ao decorrer da aplicação das ferramentas metodológicas, foi possível perceber o escasso conhecimento dos adolescentes presentes sobre o assunto, a eficácia dos métodos contraceptivos, além de suas indicações, foram algumas das temáticas questionadas e posteriormente esclarecidas. Esta vivência contribuiu para que os participantes adquirissem conhecimento suficiente para desenvolver o hábito de autocuidado e de conscientização. É válido pontuar que as tecnologias educativas atuam como um modo didático de fixação e aprendizagem, isso faz com que a comunicação entre profissionais e o público seja efetiva, principalmente com o público jovem. **CONCLUSÃO:** A ação foi de extrema importância para a formação acadêmica dos discentes, tendo em vista que a construção da tecnologia educacional, juntamente com o momento de aplicação efetivou o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, conclui-se que, ações de promoção e educação em saúde voltadas para a saúde sexual do público adolescente são essenciais para a prevenção de gravidez e a diminuição dos índices de propagação de IST'S, devido fomentar no público discussões e interesse sobre a temática.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Tecnologia Educacional.

ALTERAÇÕES SUPERFICIAIS E MECÂNICAS EM CERÂMICAS VÍTREAS CAD/CAM APÓS DESGASTE EROSIVO-ABRASIVO E REPOLIMENTO

¹Newany Santos Sá; ²Wellison Santos Sá; ³Taynara da Silva Soares Lima; ⁴Nádia Maria Pires Silva; ⁵Irisvaldo Lima Guedes; ⁶Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da Silva; ⁷Mykelson Hirley Almeida Santos Araújo; ⁸Joissi Ferrari Zaniboni; ⁹Edson Alves de Campos; ¹⁰Aryvelto Miranda Silva.

^{1,3,4,5,6} Pós-graduandos em Clínica Odontológica pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{2,7} Graduandos em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁸ Docente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS; ⁹ Docente da Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP; ¹⁰ Docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: newanys@gmail.com

INTRODUÇÃO: Cerâmicas odontológicas apresentam boas propriedades mecânicas e estéticas e são uma opção viável para o tratamento restaurador em pacientes com desgaste erosivo-abrasivo. Entretanto, são suscetíveis a degradação pela exposição ao ácido em níveis perceptíveis clinicamente, mas ainda passíveis de manutenção sem substituição. **OBJETIVO:** Este estudo in vitro avaliou rugosidade superficial, microdureza e resistência a flexão biaxial de cerâmicas CAD/CAM submetidas a repolimento após desgaste erosivo-abrasivo. **MÉTODOS:** Foram obtidos discos (Ø 12mm X 1.2 mm) de três blocos cerâmicos CAD/CAM (n=10): IPS E.max CAD (DL), CEREC Blocs (FE) e IPS Empress CAD (LE), avaliados em três momentos: após polimento, desgaste erosivo-abrasivo e repolimento. Desgaste erosivo-abrasivo foi simulado com imersão em ácido clorídrico (HCl) por 30 horas e 400000 ciclos de escovação simulada. Mensurações de rugosidade e microdureza foram realizadas com perfilômetro de contato e microdurômetro Vickers, respectivamente. Ensaio de resistência à flexão biaxial (RF) foi conduzido em Máquina de Ensaio Universais. Testes ANOVA a 2 fatores para medidas repetidas e Bonferroni, ANOVA one-way e Tukey, e T Student para medidas repetidas foram realizados ($\alpha=0.05$) e análise de Weibull. **RESULTADOS:** O repolimento reduziu a rugosidade provocada pelo desgaste erosivo-abrasivo em todos os materiais, revertendo a degradação ao padrão de rugosidade após o polimento para DL. O repolimento após desgaste erosivo-abrasivo promoveu, de maneira similar para todos os materiais, redução significativa na microdureza Vickers. O repolimento após desgaste erosivo-abrasivo reduziu a resistência à flexão de todas as cerâmicas avaliadas, e redução significativa foi observada após o desgaste erosivo-abrasivo apenas para DL. **CONCLUSÃO:** A cerâmica feldspática parece ser a cerâmica mais suscetível a alterações pelo desgaste erosivo-abrasivo. O repolimento após desgaste erosivo-abrasivo promove redução na rugosidade, microdureza e na resistência à flexão de todos os materiais cerâmicos avaliados neste estudo.

Palavras-chave: Cerâmica, Propriedades de superfície, Desgaste dos dentes.

ANÁLISE DO PERFIL DAS MORTES SECUNDÁRIAS A DOENÇAS HIPERTENSIVAS NO PIAUÍ ENTRE 2018 E 2022

¹Ana Beatriz Pereira Riotinto; ²Wanderson da Silva Nery; ³Larissa de Almeida Silva Pacheco; ⁴Antonia Geórgia Oliveira França; ⁵Renara Oliveira Santiago; ⁶João Herbeth Aguiar Serejo; ⁷Mariângela Aragão Alves; ⁸Ana Christina Araripe de Moraes Souza Oliveira; ⁹José Wilkson de Freitas Lima; ¹⁰Nicole Isabella Carreiro Coelho.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba- IESVAP.

E-mail do autor: anariotintope@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com dados da estatística de saúde cardiovascular 2021 cerca de 36% da população brasileira possui diagnóstico de hipertensão. Sabe-se que as doenças cardiovasculares são a principal causa de mortalidade, internação e requisição de atendimentos ambulatoriais no mundo. Estima-se que dessas mortes 45% estejam diretamente relacionadas com complicações da hipertensão. **OBJETIVO:** Analisar o perfil da mortalidade por doenças hipertensivas primárias no Piauí entre 2018 e 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva e de caráter quantitativa com dados epidemiológicos piauienses, retirados do sistema de informações em mortalidade no capítulo XX do CID 10 subcategoria I10 a I13 presente no departamento de informática do sistema único de saúde do Brasil (DATASUS) entre o período de 2018 a 2022. Os dados foram tabulados a partir do software Excel e as informações referente ao quantitativo de habitantes foram retirados do IBGE. **RESULTADOS:** Durante o período de 2018 a 2022, ocorreram 7116 óbitos no Piauí relacionados a doenças hipertensivas. Os anos de 2022 e 2021 destacaram-se com os números mais elevados, registrando 1565 e 1502 casos, respectivamente, seguidos por 1478 em 2020, 1317 em 2018 e 1254 em 2019. Esses dados culminam em uma taxa de mortalidade de 2,17/1000 habitantes e uma letalidade de 10,35/1000 habitantes. No tocante aos CIDs o I10 liderou com 3497, acompanhado do I11 com 3035, já os CIDs I12 e I13 tiveram 418 e 166 óbitos, respectivamente. Em relação ao gênero, 50,53% dos casos eram homens, enquanto 49,47% eram mulheres. Quanto à autodeclaração étnico-racial, a maioria dos casos estava entre indivíduos de cor parda (n=4642), seguidos pelos de cor branca (n=1412). Na distribuição por faixa etária, os indivíduos com mais de 80 anos lideraram as estatísticas, com 3819 óbitos, seguidos pelos grupos etários de 70 a 79 anos, com 1576, e de 60 a 69 anos, com 936 óbitos. Em relação ao estado civil, 2543 eram viúvos e 2440 casados. Quanto à escolaridade, a maioria (71,07%) possuía menos de 4 anos de estudo. No que diz respeito ao local de ocorrência, a maioria dos casos foi registrada em domicílio (4547), seguida por hospital (2266). **CONCLUSÃO:** É evidente o impacto que as doenças hipertensivas trazem para a saúde pública piauiense refletido na tendência de aumento dos óbitos ao longo dos anos, especialmente entre aqueles com menor nível educacional e idosos. Enfatiza-se que a compreensão da distribuição dos óbitos por gênero, faixa etária, estado civil, escolaridade e local de ocorrência proporciona insights importantes para direcionar políticas de saúde mais eficazes e abrangentes, objetivando reduzir a incidência e o impacto dessas doenças na população. Nesse sentido, denota-se a urgência de políticas públicas direcionadas à prevenção, diagnóstico precoce e manejo adequado da hipertensão arterial, visando reduzir a incidência de complicações graves e, conseqüentemente, o número de óbitos relacionados a essa condição.

Palavras-chave: Hipertensão, Doenças Cardiovasculares, Mortalidade.

PACIENTES COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA ENFÂSE NA DESREGULAÇÃO EMOCIONAL EM HOMENS NO CONTEXTO CLÍNICO

¹Paula da Conceição Cabral Viana; ²Nayra Constanca Lopes Rodrigues.

¹Graduanda em Psicologia- Centro Universitário Maurício de Nassau, Pós-Graduanda em Psicopatologia- Instituto PBE, Formação em cognitivo comportamental e psicopatologia- Instituto PBE;

²Graduanda em Psicologia- Centro Universitário Maurício de Nassau, Pós-Graduanda em Psicopatologia- Instituto PBE, Pós-Graduanda em avaliação Psicológica- faculdade Metropolitana, Formação em cognitivo comportamental e psicopatologia- Instituto PBE.

E-mail do autor: paulaviana123@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais DSM-V-TR (2021-2022) o Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) ou Transtorno de Personalidade Limítrofe caracteriza-se por um padrão difuso de instabilidade das relações interpessoais, da autoimagem, dos afetos e de impulsividade acentuada que surge no início da vida adulta e está presente em vários contextos cotidianos do paciente. Etiologicamente falando, o TPB é multifatorial, logo, sugere-se que tanto uma predisposição genética quanto fatores ambientais podem estar envolvidos em seu desenvolvimento. Desse modo, de acordo Linehan (2010) a desregulação emocional, por sua vez, se deve a grande vulnerabilidade emocional, além da incapacidade de regular as emoções, isso significa que quanto mais vulnerável emocionalmente for o indivíduo, maior a necessidade de modulação emocional. Assim, segundo Schwartz (2022), as diferenças aparentes no comportamento de indivíduos do sexo masculino e feminino caracterizam-se que em mulheres esse comportamento tende a ser relacionado a uma questão biológica, levando a um comportamento romântico exagerado e um excessivo medo do abandono, enquanto em homens percebe-se um alto nível de impulsividade e comportamento autodestrutivo, (SCHWARTZ, 2022). **OBJETIVO:** o objetivo desse artigo é investigar a desregulação emocional em pacientes com Transtorno de Personalidade Borderline (TPB), dando ênfase em como a desregulação emocional se apresenta em homens no contexto clínico, abordando as suas diferenças com o sexo feminino. De forma mais específica buscou-se: **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa a partir de publicações internacional e nacional, onde foi possível realizar pesquisas através de artigos científicos publicados nos últimos anos. **RESULTADOS:** Este estudo permitiu verificar e constatar o quanto é difícil chegar ao diagnóstico do TBP em homens, por se tratar predominantemente de um transtorno feminino, tanto no âmbito de pesquisas quanto em contextos clínicos. Ainda que haja um reconhecimento crescente de possíveis diferenças sexuais, a literatura atual ainda permanece dividida e inconclusiva. Sendo assim, estudos que remontam a 25 anos, vários investigadores confirmaram que médicos têm um sutil preconceito de gênero no que se refere ao diagnóstico de TBP. Desse modo, o viés clínico no diagnóstico pode ter contribuído ligeiramente para a percepção errônea de uma predominância feminina. **CONCLUSÃO:** foi possível constatar que apesar de existir distinção estatística do TPB entre homens e mulheres, com base nos achados na literatura, acredita-se que tanto homens como mulheres podem ser igualmente diagnosticados com transtorno, embora as estatísticas apontem um índice maior no público feminino. O que vale ressaltar é que a ausência dos homens no contexto clínico corrobora para que os números apontem mulheres com mais frequência.

Palavras-chave: Transtorno de personalidade borderline, Desregulação emocional, Homens, Diferenças de sexo.

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DO PACIENTE QUEIMADO

¹Yasmin Ádely Carvalho Duarte; ²Odeanny de Sousa Brito; ²Laecyo Rodrigues Farias; ²Gilmar da Costa e Silva Neto; ³Valéria Maria Silva Nepomuceno; ⁴Vinicius Oliveira Almeida.

^{1,2}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí, Estomatoterapeuta pela Universidade Estadual do Piauí; ⁴Enfermeiro pela Faculdade FAESF, Pós graduado em urgência e emergência pela UNINOVAFAPI.

E-mail do autor: yasminadely1@gmail.com

INTRODUÇÃO: Queimadura é toda lesão provocada por um contato direto com alguma fonte de calor ou frio, como produtos químicos, corrente elétrica, radiação, ou mesmo alguns animais e plantas, estas são de extrema complexidade principalmente pelo sofrimento que pode causar a vítima e isso requer uma atenção redobrada a saúde mental desses pacientes, já que tanto o tratamento como o momento em que ocorre a queimadura são extremamente traumáticos. Dessa maneira, há vários efeitos negativos advindos da queimadura sobre o estado mental do paciente e dificulta consideravelmente na recuperação e no tratamento, já que o psicológico do paciente tem total interferência nos resultados de quaisquer terapêuticas, visto que o indivíduo é um ser biopsicossocial e deve ser considerado em sua totalidade. **OBJETIVO:** Apresentar os processos de adoecimento psicossociais do paciente queimado. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, no qual utilizou-se as seguintes bases de dados: Scielo e Lilacs, com uso dos descritores: saúde mental, queimaduras e impacto psicossocial, utilizando os operadores booleano AND e OR. Incluiu-se artigos primários em português, inglês e espanhol, de livre acesso, publicados nos anos 2019 a 2024. Foram excluídos artigos que não retratavam a temática, que estavam duplicados e que estivessem fora dos anos supracitados. Os dados foram organizados de forma sistematizada para análise posterior, tendo como norte os seguintes itens: autores, título do estudo, objetivo, métodos, amostra e principais achados. **RESULTADOS:** A literatura apresenta que 60% dos queimados são homens, que os maiores causadores são agentes químicos e o fogo, dentre as áreas acometidas destacaram-se o tórax anterior (60,2%), os membros superiores (53,8%) e a cabeça (51%) dos pacientes. Além disso, traz algumas alterações que podem influenciar na saúde mental de um paciente queimado em primeiro lugar é a dor que pode comportamento agressivo, apático, crises histéricas e até desejo de morte, foi evidenciado também que os homens possuem um domínio de dor. O tempo de recuperação prolongado, muito tempo de internação, pode gerar episódios de depressão e da "Síndrome de Internação" que também é chamado de "Hospitalismo" em que o paciente tem sintomas de desinteresse pela sobrevivência, sensação de abandono, dificuldade de dormir, ansiedade e solidão. Vale ressaltar sobre a dificuldade de reabilitação pós tratamento que mais de 50% dos pacientes em uma amostragem mostraram hipersensibilidade da pele, dificuldade de se expor ao sol e desmotivação para realizar suas atividades. Evidencia-se que as mulheres possuem um domínio maior sobre os aspectos sociais. **CONCLUSÃO:** A vida da vítima de queimaduras muda completamente após o trauma sofrido e conhecer o perfil do paciente, oferece ao profissional a possibilidade de se preparar para as demandas psicológicas e sociais que a vítima pode apresentar, com isso oferecer uma assistência que não visa os aspectos físicos em detrimento dos mentais.

Palavras-chave: Saúde Mental, Queimaduras, Impacto Psicossocial.

FORTALECENDO FUNDAMENTOS: O IMPACTO DA MONITORIA EM LABORATÓRIOS DE MICROBIOLOGIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

¹ João Victor Melo Grigorio; ² Jeovana de Castro Lopes de Vasconcelos; ³ Jeremias Martins Gonçalves; ⁴ Gabriel Silva Nascimento; ⁵ Francisco Walber Ferreira da Silva.

^{1,2,3,4} Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁵ Orientadora/Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

E-mail do autor: joaovictor23232@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envolvimento em atividades de monitoria no laboratório de microbiologia oferece aos acadêmicos de enfermagem a oportunidade de assumir um papel ativo em sua própria educação e no desenvolvimento de suas habilidades profissionais. Ao se envolverem como monitores, os estudantes não apenas consolidam seus conhecimentos teóricos por meio da prática, mas também assumem responsabilidades de liderança e compartilham seu conhecimento. Esse engajamento ativo na monitoria pode ser uma etapa fundamental no desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos estudantes de enfermagem, preparando-os para assumir um papel influente e responsável em sua futura carreira profissional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência, importância e protagonismo da monitoria no Laboratório de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a monitoria do Laboratório de microbiologia, parasitologia e Imunologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Estadual Vale do Acaraú de fevereiro a dezembro de 2023. Durante esse período, o envolvimento ativo do monitor foi fundamental para cumprir as responsabilidades atribuídas, que incluíam a organização de materiais, equipamentos e microscópios. Além disso, o monitor desempenhou um papel crucial no apoio às atividades teóricas e nas avaliações práticas de microbiologia. Em colaboração com o professor responsável pelo laboratório, foram desenvolvidos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para orientar os alunos no manuseio adequado dos microscópios e das lâminas de microscopia. Além disso, durante a monitoria, foi elaborado um artigo intitulado "Percepção da Importância do Laboratório pelos Estudantes de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú", destinado a ser apresentado em um evento de iniciação científica. **RESULTADOS:** A monitoria no laboratório oportunizou aos monitores uma experiência de relevância indiscutível, desempenhando um papel fundamental na organização e manutenção do ambiente, garantindo que os materiais e equipamentos estivessem prontos para as atividades práticas dos alunos. A contribuição foi crucial para o funcionamento eficiente das aulas e avaliações de microbiologia. Além disso, a elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) demonstrou uma metodologia eficaz para instruir os alunos a utilizarem os equipamentos da forma correta e segura, trazendo responsabilidade e preocupação com a segurança do laboratório. Assumir o papel de monitor não só aprofundou conhecimentos teóricos por meio da prática, mas também desenvolveu habilidades cruciais, como liderança, comunicação e responsabilidade, influenciando positivamente o desenvolvimento profissional do estudante em técnica e ciência. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou o impacto significativo da participação em atividades de monitoria no desenvolvimento acadêmico e profissional do monitor e estudante de enfermagem. A oportunidade de assumir responsabilidades práticas, como organização e preparação do laboratório, bem como a colaboração ativa com os professores, não só fortalece o entendimento teórico, mas também fomenta habilidades de liderança e autonomia para tornar o monitor um agente ativo no protagonismo estudantil. Ademais, a monitoria evidencia a capacidade dos estudantes de influenciar positivamente o ambiente acadêmico e científico.

Palavras-chave: Enfermagem, Laboratório, Empoderamento.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL A PACIENTES PÓS-AVE E SEUS CUIDADORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Samira Vitória Osório Vieira; ²Clemer José de Barros; ³Ingride Leal dos Santos; ⁴Larissa Silva Sousa; ⁵Kailane Barbosa da Rocha; ⁶Priscila de Sousa Nunes; ⁷Rita De Cácia Leal Brito; ⁸Antônia Maria de Sousa; ⁹Aline Raquel de Sousa Ibiapina.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁸ Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁹ Docente da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: samira.osorio@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) consiste em um agravo incapacitante sobretudo ao aspecto físico e cognitivo. Em razão das sequelas ocasionadas pela doença, as pessoas acometidas necessitam de uma rede de apoio para execução de atividades diárias, as quais em grande parte serão realizadas por outras pessoas, como familiares e cuidadores. Sob essa perspectiva infere-se que a saúde mental dos pacientes e seus cuidadores podem estar comprometida devido ao estresse psicológico pós-AVE e sobrecarga dos auxiliares com os cuidados cotidianos. Diante disso, destaca-se o papel da enfermagem em assistir tais públicos ao realizar intervenções visando a melhora da qualidade de vida e saúde mental. **OBJETIVO:** Levantar evidências científicas acerca dos cuidados de enfermagem em saúde mental aos pacientes após AVE e dos seus cuidadores. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Pubmed, Scielo e Scopus. Realizada no período de maio de 2024. Para a busca foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Acidente Vascular Cerebral”, “Saúde Mental”, “Enfermagem” e “Cuidadores” combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos que contemplassem a temática, disponíveis online, na íntegra, no idioma português, publicados nos últimos seis anos. Foram encontrados 32 artigos, em seguida, aplicados os critérios de elegibilidade, e ficando ao final um total de 03 artigos que contemplou a temática. **RESULTADOS:** Estudos mostram que a pacientes pós AVE e cuidadores podem sofrer com sintomas de depressão e ansiedade, por ser tudo novo, o psicológico fica bastante abatido, além disso, os cuidadores sofrem com a sobrecarga de trabalho, e a inexperiência nos cuidados, e ausência de treinamento para dar continuidade na assistência. De fato, os cuidados de enfermagem direcionado a essa clientela são intervenções holísticas, suporte emocional, atividades educativas, e orientações necessárias para facilitar a adaptação ao novo contexto. **CONCLUSÃO:** Em suma, a enfermagem desempenha um papel importante no cuidado em saúde mental, a qual contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida e para a prevenção de complicações de saúde mental nesse cenário desafiador para pacientes pós-AVE e seus cuidadores.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Saúde Mental, Enfermagem.

AVANÇOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ANESTESIOLOGIA: IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA CLÍNICA

¹Rafael Campelo Soares Souza; ²Felipe Felinto Borges de Sousa; ³Cassio Emanuel Neiva Santos Gama; ⁴Arthur Cavalcante Morais Veras; ⁵Mariana Moreira Freitas.

^{1,3,4,5} Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi, ²Graduando em Medicina pela Faculdade CET.

E-mail do autor: rafael01campelo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Inteligência Artificial (IA) é um ramo da ciência da computação que permite às máquinas a simular o raciocínio humano, com a finalidade de facilitar processos, os tornando mais rápidos e simples. Essa tecnologia, tornou-se parte do desenvolvimento científico da área da saúde, particularmente a prática clínica da Anestesiologia atuando desde o suporte perioperatório até a prestação de cuidados intensivos e o manejo ambulatorial da dor. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas acerca da utilização da inteligência artificial na Anestesiologia. **MÉTODOS:** O artigo traz abordagem de revisão integrativa. O levantamento do material bibliográfico foi feito a partir da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed utilizando os Descritores da Ciência da Saúde (DeCS) “Artificial Intelligence”, “Machine Learning”, “Anesthesiology”, “Perioperative Care”, combinados por meio do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão basearam-se em artigos na íntegra, sem restrição de idioma, disponíveis entre 2019 e 2024. **RESULTADOS:** Foram encontrados 104 artigos a partir da pesquisa, dos quais 31 se mantiveram após análise e adequação aos objetivos da presente revisão. A partir de uma leitura analítica, foi possível observar que a medicina perioperatória tem muito a ser beneficiado com uso de IA como na estratificação de risco perioperatório, no monitoramento intraoperatório e no gerenciamento de cuidados intensivos. Isso se deve, dependendo da base de dados utilizada, à capacidade auxiliar o anestesista a avaliar de antemão como a droga irá afetar o paciente desde o momento da aplicação, através da monitorização por encefalograma, permitindo melhor planejamento da dosagem de anestésicos e seus efeitos. Foi também encontrado que o uso de IA permitia prever o perigo de hipotensão, uma das complicações possíveis da cirurgia, gerando uma redução de mortalidade induzida por anestesia pela metade. Ademais, no pós-operatório a IA é capaz de auxiliar profissionais da saúde com o manejo da dor em alguns pacientes, através da avaliação de vias de condução dolorosa e imagens de ressonância magnética, assim, a máquina é capaz de direcionar a terapêutica adequada de forma individualizada. **CONCLUSÃO:** Portanto, os estudos demonstraram que a incorporação da IA na anestesiologia oferece avanços significativos pois melhora a segurança do paciente, agiliza os procedimentos e fornece mais ferramentas para o profissional da saúde. No entanto, a utilização dessa tecnologia apresenta limitações, como dependência de dados precisos e interpretabilidade dos algoritmos, responsabilidade ética e proteção de dados. Dessa forma, as tecnologias de IA podem mudar a forma como o tratamento anestésico é fornecido no futuro, permitindo um sistema de saúde mais eficaz.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Anestesiologia, Cuidado perioperatório.

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA COMUNICAÇÃO EM LIBRAS

¹Mylena Ferreira de Sousa; ²Eduarda Costa Brito; ³Julia Gabriela Lima Santos; ⁴Lethycia Dias de Carvalho; ⁵Ana Maria de Araújo Dias.

^{1,2,3,4}Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis – FAESF;

⁵Enfermeira Me. Biotecnologia em saúde humana e animal. Docente na Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis- FAESF.

E-mail do autor: mymybalsas@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A comunicação em Libras é crucial na prática de enfermagem para garantir uma assistência eficaz e inclusiva a pacientes surdos. **OBJETIVO:** destacar a importância da comunicação em Libras (Língua Brasileira de Sinais) para a prática da enfermagem, visando garantir uma assistência ampla e eficiente aos pacientes com deficiência auditiva. **MÉTODO:** decorreu de um estudo de revisão de literatura, integrativa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, onde os artigos foram analisados de forma reflexiva a fim de obter informações, cujo tema relacionado foi a importância da comunicação em libras para a enfermagem com os seguintes descritores: libras, enfermagem, deficiente auditivo e surdo. A pesquisa ocorreu através das bases de dados eletrônicas (SciELO, Google acadêmico, Bvs e Lilacs). **RESULTADOS:** ressaltaram a necessidade de treinamento em Libras para profissionais de enfermagem, onde foi evidenciado a necessidade de melhorias na qualidade do atendimento e na satisfação do paciente. Dentro dos relatos nos estudos analisados, destacou-se que, os deficientes auditivos muitas vezes se sentiram desumanizados durante o atendimento de saúde, e mostrou-se evidentes lacunas na assistência de enfermagem, assim gerando sentimentos negativos como tristeza, decepção e indignação. **CONCLUSÃO:** Com base na pesquisa científica realizada, foi observada uma falha na formação profissional dos enfermeiros em relação à comunicação eficaz com pacientes surdos, utilizando Libras no contexto de cuidados de saúde. Isso muitas vezes resulta na necessidade dos pacientes surdos de terem um membro de sua família como intérprete durante o atendimento, o que pode comprometer sua privacidade e a qualidade do serviço prestado.

Palavras-chave: Libras, Enfermagem, Deficiente Auditivo e Surdo.

INTERNAÇÕES HOSPITALARES E ÓBITOS DE IDOSOS COM NEOPLASIA MALIGNA DE CÓLON EM SOBRAL-CE: UMA ANÁLISE DE DUAS DÉCADAS

¹Rafael Tobias Carneiro Galdino; ²Hugo Morais de Oliveira; ³Lucca Carvalho Parron; ⁴Francisco Yuri Nunes Filizola; ⁵Nikaelle Ximenes Rios.

^{1,2,3,4}Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, Ceará; ⁵Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, Ceará.

E-mail do autor: rafael Tobias02@gmail.com

INTRODUÇÃO: As neoplasias malignas (NM) são importantes problemas de saúde pública, atuando como barreira para a elevação da expectativa de vida. O envelhecimento populacional implicou alterações comportamentais em relação a mobilidade, dieta e exposição a toxicidades, acarretando a ascendente incidência de NM na população idosa. No Brasil, dentre esse grupo heterogêneo, o câncer de cólon e de reto ocupa a terceira colocação na incidência nacional, com estimativa de 45 mil novos casos para o triênio 2023-2025, representando 9,4% das afecções, estando atrás apenas das neoplasias de mama e de próstata. Nesse contexto, as NM do cólon figuram como causa crescente de morbimortalidade, ocasionando aumento das hospitalizações, sobretudo em idosos, nos quais ocorrem a maior incidência dessa adversidade. **OBJETIVO:** Realizar o levantamento das hospitalizações seguidas ou não de óbito em decorrência de neoplasia maligna de cólon em momentos distintos, acompanhando as variações, em idosos, em Sobral – CE. **MÉTODOS:** Foram utilizados dados secundários, obtidos a partir do banco de dados do Departamento de Informática do SUS – DATASUS, por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). A faixa etária selecionada foi a população com 60 anos ou mais, com NM do cólon, na cidade de Sobral-CE, durante as décadas de 2004 a 2013 e 2014 a 2023. As variáveis utilizadas foram faixa etária e sexo, a partir de onde foram quantificados os números de internações, óbitos e taxa de mortalidade. **RESULTADOS:** Através desse estudo, foi possível aferir que nesse período, houve 247 idosos internados por NM do cólon, dos quais 90 foram hospitalizados entre 2004 e 2013 e 157 foram entre 2014 e 2023. Dentre os sexos analisados, ambos tiveram aumento no número de incidências, porém o sexo feminino teve um crescimento mais expressivo, partindo de 48 para 90 internações (aumento de 87,5%) na segunda década, ao passo que os óbitos femininos aumentaram de 11 para 16 (aumento de 45,45%). Contudo, apesar do crescimento em números, a taxa de mortalidade feminina reduziu de 22,92% para 17,78% no segundo momento. Analisando as faixas etárias, o maior crescimento de internações se deu entre a faixa de 80 anos e mais, partindo de 11 para 25 (aumento de 117,27%). Dentre os óbitos, a faixa mais acometida foi entre 65 a 69 anos, partindo de 2 para 8 óbitos (aumento de 300%), com aumento da taxa de mortalidade de 11,11% para 21,05%. Em contrapartida, as demais faixas apresentaram queda na taxa de mortalidade hospitalar. **CONCLUSÃO:** A análise dos dados agrupados permitiu avaliar o comportamento das neoplasias malignas do cólon em momentos distintos em Sobral-CE. Dessa maneira, observa-se que embora tenha acontecido um aumento dos números absolutos de afecções por essas adversidades – acompanhando a tendência mundial - houve também uma redução das taxas de mortalidade, possibilitando inferir que houve uma melhora nos processos de cuidado nessa população, sendo fundamentais para tal: o rastreamento e o diagnóstico precoce, que são determinantes para o prognóstico. Por fim, ainda são necessários estudos para avaliar os subtipos mais prevalentes das neoplasias malignas do cólon nessa população, assim como fatores predisponentes.

Palavras-chave: Neoplasia do Cólon, Internação Hospitalar, Câncer Colônico.

REFLEXÕES EM UM CALEIDOSCÓPIO: EXPLORANDO AS COMPLEXIDADES DO SUICÍDIO

¹Giovanna Vitória Aragão de Almeida Santos; ²Belquior Gomes de Aguiar Filho; ³Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha;
⁴Jefferson Abraão Caetano Lira; ⁵Fernando José Guedes da Silva Júnior; ⁶Lidya Tolstenko Nogueira.

¹Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi; ³Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Pós-Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Pós-Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar; ⁶Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

E-mail do autor: giovannavitoriasantos@gmail.com

INTRODUÇÃO: O suicídio é um tema complexo e multifacetado, influenciado por uma variedade de fatores individuais, psicossociais, culturais, biológicos e ambientais. O caleidoscópio da mente humana é infinitamente intrincado, refletindo experiências, emoções e circunstâncias copiosas que moldam vidas de maneiras únicas. No entanto, dentro desse turbilhão de cores e formas, muitas vezes, encontram-se sombras que representam o sofrimento silencioso daqueles que lutam contra a dor emocional e psicológica. Neste estudo, usaremos o caleidoscópio como uma metáfora para examinar as diferentes perspectivas e elementos que compõem as complexidades do suicídio. **OBJETIVO:** Explorar o suicídio por meio da lente metafórica de um caleidoscópio. **MÉTODOS:** Estudo de abordagem teórica e reflexiva, no qual a pesquisa bibliográfica foi utilizada como método de investigação. Utilizou-se a metáfora do caleidoscópio para ilustrar as nuances e as múltiplas perspectivas do suicídio. **RESULTADOS:** Os pensamentos e emoções de uma pessoa são como as peças em movimento dentro de um caleidoscópio, sempre em constante mudança. Assim como as cores e formas se reorganizam infinitamente dentro do caleidoscópio, os sentimentos e pensamentos podem se transformar e se reorganizar ao longo do tempo. Da mesma forma, as pessoas podem ter perspectivas divergentes sobre a vida e a morte, refletindo a variedade de padrões e formas que surgem dependendo do ângulo de visão. A subjetividade da experiência humana é evidente, pois o que é insuportável para uma pessoa pode ser suportável para outra. Na intrincada tapeçaria da mente, a dor se fragmenta em uma miríade de formas e intensidades, tornando-se difícil de compreender e gerenciar. Sentimentos como desesperança, solidão e desespero podem se desdobrar de várias maneiras, tornando ainda mais complexo o entendimento e compreensão do sofrimento psíquico. Para aqueles que consideram o suicídio, assim como alguém que gira um caleidoscópio em busca de padrões e beleza, eles podem estar buscando significado e propósito em sua dor. À medida que se navega pelo caleidoscópio das experiências humanas, é importante lembrar que a compreensão do suicídio requer uma mente aberta, empática e compassiva. Somente por meio do diálogo aberto, educação, conscientização e ação coordenada pode-se esperar criar um mundo onde cada vida seja valorizada, apoiada e protegida. **CONCLUSÃO:** O suicídio é um fenômeno complexo que não pode ser reduzido a uma única causa ou explicação. Assim como um caleidoscópio revela uma infinidade de padrões e formas, a mente humana é igualmente complexa e multifacetada. Ao explorar as nuances do suicídio através da metáfora do caleidoscópio, pode-se compreender a profundidade e a complexidade desse fenômeno e buscar maneiras de oferecer apoio e compreensão.

Palavras-chave: Suicídio, Metáfora, Saúde Pública.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA TERAPIA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTOJUVENIL

¹D'ávila de Sousa Oliveira; ²Maria Bárbara Fontenele Sampaio; ³Luana Raysa Vasconcelos Sampaio Holton; ⁴Millena Cavalcante Marinho Sousa; ⁵Adeyse Cavalcante Marinho Sousa.

^{1,2,3} Graduando em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens – FVS; ⁴Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninta, Pós-Graduada em Saúde da Mulher e Atenção Primária com Ênfase na Saúde da Família pela FAHOL; ⁵ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau UNINASSAU, Pós-graduada em UTI Adulta e Neonatal pela FATELOS e Gestão pela faculdade Holística FAHOL.

E-mail do autor: davilasousa890@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer infanto-juvenil é a segunda causa que mais ocasiona a morte de crianças e jovens no Brasil, afetando principalmente as regiões menos desenvolvidas, como o norte e nordeste do país. Além da gravidade da doença em si, crianças e adolescentes diagnosticados com câncer enfrentam desafios adicionais, como o isolamento social e a resistência ao tratamento. Diante desse cenário, é indispensável que a equipe de enfermagem em sua assistência ao paciente oncológico implemente a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC, como forma de amenizar, tratar e prestar uma melhor assistência aos pacientes. **OBJETIVO:** Analisar a assistência de enfermagem nas práticas integrativas e complementares no tratamento oncológico como forma de enfrentamento do câncer infantojuvenil. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, realizada entre abril e maio de 2024, onde foram realizadas buscas nas bases de dados SciElo, LILACS e BDENF. De início, com os descritores, Enfermagem, Terapia assistida e Oncologia, foram encontrados 40 artigos aos quais 6 foram escolhidos para análise. Uma pesquisa adicional com os descritores Enfermagem e Oncologia resultou em 3.498 artigos. Com a utilização do filtro, foram selecionados somente aqueles oriundos do Brasil, e dos últimos 5 anos, obtendo-se 262 respostas. Após a leitura foram descartados os que não tinham relação com o tema e selecionados 13 artigos para estudo. Ao final, foram escolhidos 18 estudos pertinentes ao tema. **RESULTADOS:** Parte dos artigos enfatizam que a terapia assistida é essencial para o tratamento quimioterápico, pois além de servir como uma distração dos pacientes, também, colabora para que eles se sintam mais tranquilos no ambiente hospitalar e não se prendam ao isolamento social. Outros estudos ressaltam que a contribuição da terapia assistida no tratamento oncológico infantojuvenil ajuda a acalmar os pacientes e seus familiares, mantendo uma comunicação mais assertiva com os profissionais, o que torna o tratamento mais leve e com menos resistência por parte dos pacientes. Há estudos que também ressaltam que apesar da importância dessa abordagem terapêutica, muitos enfermeiros ainda sentem dificuldade para aplicar esse método, pois encontram uma grande ausência de estudos em torno dessa prática. **CONCLUSÃO:** Em suma, a assistência de enfermagem nas práticas integrativas complementares é uma abordagem fundamental para pacientes, familiares e para própria equipe multiprofissional, pois além de contribuir para eficiência do tratamento oncológico, faz com que os pacientes sintam-se mais leves e tirem a sobrecarga da situação difícil ao qual estão passando. Ainda há uma grande necessidade de mais estudos acerca das práticas integrativas complementares na área da enfermagem, para que a assistência da enfermagem no tratamento quimioterápico possa continuar a crescer e colaborar para o bem-estar dos pacientes e seus familiares.

Palavras-chave: Enfermagem, Oncologia, Terapias complementares e integrativas.

PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E AS IMPLICAÇÕES COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS

Nilzabete de Sousa Miranda Rodrigues¹, Washington Ferreira Feitosa², Gleyton Araújo Silva³, Edinaura Pereira Costa⁴, Maria Nauside Pessoa da Silva⁵, Layanne Cavalcante de Moura⁶, Márcia Laís Fontes Rodrigues Mattos⁷, Lorena Rocha Batista Carvalho⁸; Manuelle Rodrigues da Silva⁹.

^{1,2,3,4} Discentes do Curso Bacharelado em Enfermagem, Faculdade CET - Centro de Educação Tecnológica de Teresina; ^{5,6,7,8,9} Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem, Faculdade CET - Centro de Educação Tecnológica de Teresina.

E-mail do autor: nilzabeterodrigues@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A velhice é observada, no senso comum, como a condição do idoso acometido das mais variadas doenças e improdutividade, que, portanto, requer cuidados. O homem pré-moderno voltava-se para o passado buscando referências para o seu presente. Com a passagem do período pré-moderno para o moderno, o homem passou a buscar referenciais no futuro, ignorando o idoso e favorecendo o jovem. A chegada da pós-modernidade rompe os laços com o passado e/ou futuro, vivendo no agora, o que repercute em críticas sobre o processo de envelhecimento. Erik Erikson foi o pioneiro em promover a mudança em relação à compreensão acerca do envelhecimento, sua teoria propunha analisar o desenvolvimento humano em oito estágios constituídos por conflitos básicos em cada fase. O processo de envelhecimento acarreta declínios inevitáveis, constituindo-se das mais distintas formas à saúde do idoso. **OBJETIVO:** Realizar uma análise abrangente e integrativa das evidências disponíveis sobre o processo de envelhecimento e suas complicações. **MÉTODOS:** Utilizou-se uma revisão integrativa da literatura a partir de dados de artigos disponíveis na SCIELO e PUBMED. Na busca, foram utilizadas as palavras “envelhecimento”, “humanidade”. Foram empregados como critérios de inclusão: texto completo, em português, publicados entre 2018 e 2023, obtendo uma amostra final de 5 artigos. **RESULTADOS:** O progresso do envelhecimento mundial é acompanhado pelo aumento da expectativa de vida especialmente nas pessoas de idade mais avançada, ampliando o número de idosos com doenças crônicas degenerativas, em meio às quais se destaca a demência, designadamente a Doença de Alzheimer. Essas pessoas, que necessitam de tratamentos e cuidados especializados, apresentam-se como um desafio as práticas assistenciais pelas multidimensionalidades de questões implicadas na sua saúde, ressaltando-se a perda da capacidade cognitiva, com dano irreversível à sua autonomia. O envelhecimento cognitivo não é uniforme para todos, algumas pessoas mantêm habilidades cognitivas bem preservadas, enquanto outras podem experimentar declínios mais acentuados. Quanto ao declínio da Função Sensorial, nossos sentidos, como visão e audição, também podem ser afetados pelo envelhecimento. **CONCLUSÃO:** O envelhecimento primário evidencia um processo gradual e inadiável de desgaste físico, partindo do início da vida e se prolonga com o decorrer dos anos. O envelhecimento secundário resulta de doenças, abusos e maus hábitos, fatores que, em geral, podem ser controlados.

Palavras-chave: Envelhecimento, Humanidade, Habilidades Cognitivas.

ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS À HIPOGLICEMIA NEONATAL E SUAS IMPLICAÇÕES AO RECÉM-NASCIDO

¹Maicon Vieira Amaral; ²Thalison Adriano Lima Costa; ³Lara Beatriz de Araújo Sousa; ⁴Victória Kaylane Machado Vieira; ⁵Daniela Santos Silva; ⁶Ana Clara Rodrigues Alcantara; ⁷Bárbara Eliza Bento de Moura; ⁸Allyne Patricia Medeiros Sarinho; ⁹Átala Dandara Gomes de Barros Silva; ¹⁰Rosana dos Santos Costas.

^{1,2,3}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Paulista - UNESP; ⁶Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁷Graduanda em Medicina pela Universidade Vale do Rio Doce - UNIVAL; ⁸Graduada em Enfermagem, Especialista em Saúde da Mulher; ⁹Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário da Vitória de Santo Antão - UNIVISA; ¹⁰Doutora em Ciências Médicas pela UNICAMP.

E-mail do autor: maicon.amaral@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A hipoglicemia neonatal é uma condição caracterizada pela baixa concentração de glicose no sangue de recém-nascidos, e, segundo a Sociedade Norte Americana de Pediatria, é definida por níveis inferiores a 45 mg/dL. Essa condição pode surgir devido a diversos fatores, como prematuridade, crescimento intrauterino restrito e histórico de diabetes materna. Nesse contexto, podem implicar de forma significativa no desenvolvimento neurológico e na saúde geral dos bebês, afetando tanto o crescimento adequado quanto o funcionamento do sistema nervoso. Tais impactos ressaltam a importância de uma análise detalhada para orientar e estabelecer estratégias preventivas, visando garantir o bem-estar e o desenvolvimento saudável dos neonatos. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre os fatores associados à hipoglicemia neonatal e suas implicações ao recém-nascido. **MÉTODOS:** Estudo de revisão integrativa realizado nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio dos descritores: "hipoglicemia" e "recém-nascido" combinados entre si pelos operadores booleanos OR e AND. A seleção dos artigos foi realizada no período de março a maio de 2024, com o emprego da estratégia PICO. Foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra, que abordassem a temática, publicados entre os anos de 2015 a 2023, nos idiomas inglês, português e espanhol. Os artigos repetidos foram contados apenas uma vez. Após a seleção dos estudos, 18 artigos foram considerados para esta revisão. **RESULTADOS:** Nesse sentido, a hipoglicemia neonatal é um ponto crucial para a identificação precoce e o acompanhamento dos bebês em risco, a prematuridade, que se refere ao nascimento do bebê antes das 37 semanas de gestação, aumenta a vulnerabilidade do mesmo, devido à imaturidade dos seus órgãos, incluindo o sistema de regulação da glicose, fazendo com que o bebê tenha dificuldades na manutenção dos níveis de glicose no sangue. Esses desafios podem ser ainda mais acentuados quando há crescimento intrauterino restrito, sendo ele marcado pelo desenvolvimento fetal abaixo do esperado para a idade gestacional, e os bebês que apresentam essas condições têm suas reservas de glicogênio reduzidas. Todos esses fatores se estendem até o histórico de diabetes materno, durante a gestação, a exposição do feto a glicose devido a condição diabética da mãe pode estimular uma produção elevada de insulina pelo bebê, toda essa produção de insulina pode persistir após o nascimento, causando uma rápida queda dos níveis de glicose, causando como todos os outros casos, um episódio de hipoglicemia. O impacto no desenvolvimento neurológico pode resultar em atrasos nas habilidades motoras, cognitivas e sensoriais dos bebês, trazendo também consequências a longo prazo, afetando o desenvolvimento infantil. **CONCLUSÃO:** Portanto, percebe-se que a hipoglicemia neonatal demanda estratégias personalizadas para garantir o desenvolvimento e bem-estar dos recém-nascidos, ressaltando a importância de medidas preventivas e acompanhamento cuidadoso para minimizar os riscos e promover resultados positivos.

Palavras-chave: Hiperinsulinismo congênito, Transtorno do neurodesenvolvimento, Diabetes gestacional.

ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS AO TÉTANO NEONATAL: DESAFIOS E IMPLICAÇÕES AO RECÉM-NASCIDO

¹Thalison Adriano Lima Costa; ²Aline Costa Lopes; ³Maicon Vieira Amaral; ⁴Elizângela Santos Araújo; ⁵Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira; ⁶Homero de Oliveira Junior; ⁷Ayssa Joyce Alves Vieira; ⁸Shester Cardoso Damaceno; ⁹Hanna Grazielli Silva; ¹⁰Alexsandra Vitória Pedrosa de Oliveira Jordão.

^{1,3}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestrado em Ciências e Saúde da Vida; ⁴Graduando em Medicina pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL; ⁵Bacharel em Enfermagem pela CHRISFAPI; ⁶Graduando de Medicina pela PUG MG; ⁷Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ; ⁸Enfermeiro, Especialista pelo Instituto Brasileiro de Pós-graduação de São Paulo; ⁹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri; ¹⁰Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

E-mail do autor: thalisonadriano15@gmail.com

INTRODUÇÃO: O tétano é uma doença infecciosa aguda desencadeada pela ação de neurotoxinas produzidas pelo bastonete gram-positivo *Clostridium tetani*. É uma bactéria anaeróbia e formadora de esporos, potencialmente letal, imunoprevenível e com diagnóstico essencialmente baseado em critérios clínicos, na qual afeta a qualidade de vida dos bebês devido a paralisia ou a diminuição de movimentação, hipertonia muscular, hiperreflexia e espasmos musculares. Tais impactos ressaltam a importância de uma análise detalhada para orientar e estabelecer estratégias preventivas, visando garantir o bem-estar e o desenvolvimento saudável dos neonatos. **OBJETIVO:** Analisar os fatores associados ao tétano neonatal e suas implicações ao recém-nascido. **MÉTODOS:** Estudo de revisão integrativa realizado nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio dos descritores: "Tétano" e "Recém-nascido" combinados entre si pelos operadores booleanos OR e AND. A seleção dos artigos foi realizada no período de março a maio de 2024, com o emprego da estratégia PICO, foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra, que abordassem a temática, publicados entre os anos de 2015 a 2023, nos idiomas inglês, português e espanhol. Os artigos repetidos foram contados apenas uma vez. Após a seleção dos estudos, 18 artigos foram considerados para esta revisão. **RESULTADOS:** O tétano neonatal (TN), também chamado de umbilical ou "mal dos 7 dias", pode acometer os neonatos durante os seus primeiros 28 dias de vida, manifestando-se em até 12 dias após o parto com choro, irritabilidade e dificuldade progressiva na amamentação devido a sucção e deglutição prejudicadas. A contaminação ocorre através da manipulação do cordão umbilical com instrumentos não esterilizados, contendo esporos do *C. tetani* ou pela má higiene durante os cuidados com o recém-nascido. Além disso, pesquisas recentes apontam que o TN segue como um grande problema de saúde pública nos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos, sendo a doença responsável em grande parte das Américas por 50% da mortalidade neonatal e 25% da mortalidade infantil. Nesse sentido, a alta taxa de mortalidade associada ao tétano neonatal reflete a gravidade dessas complicações, com letalidade próxima e até superior a 90%, se o tratamento adequado não for iniciado. Assim, o óbito se dá usualmente por alterações do equilíbrio hídrico e eletrolítico ou por asfixia, podendo ocorrer mesmo com tratamento adequado, destacando-se, neste domínio, a instabilidade hemodinâmica como importante causa de óbito. Além do mais, vale ressaltar as falhas no programa de vacinação, incluindo as gestantes e o acompanhamento pré-natal de maneira ineficaz, propiciando o aumento no número de casos. **CONCLUSÃO:** Portanto, após análise dos fatores relacionados ao tétano neonatal, destaca-se a necessidade de estratégias preventivas e intervenções eficazes para proteção dos recém-nascidos contra essa doença. Medidas como a vacinação em massa, principalmente para gestantes, são intervenções básicas que visam a prevenção desse cenário, tais como políticas que garantem condições de moradia e saneamento básico, garantindo condições de higiene adequada. Todos esses esforços são essenciais para promover o desenvolvimento saudável dos neonatos.

Palavras-chave: Tétano neonatal, Recém-nascidos, Infecção por *Clostridium tetani*.

FIBROMIALPLAY: EXPLORANDO A FIBROMIALGIA POR MEIO DE UMA TECNOLOGIA

Wendy Vitoria Martins Cabral¹; Tássia Renata da Silva Rodrigues¹; Valdealison Caldas Cruz¹; Iago Araújo de Sousa¹; Camila Evangelista Carnib Nascimento².

¹ Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, ² Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão

E-mail do autor: wendy.martins@discente.ufma.br

INTRODUÇÃO: A fibromialgia é caracterizada como uma síndrome crônica em que o indivíduo apresenta dor generalizada. Os principais sintomas incluem rigidez muscular e articular, dificuldade para dormir e para realizar atividades do dia a dia, além de uma sensibilidade maior à dor. O tratamento requer uma abordagem interdisciplinar que combine terapias farmacológicas e não farmacológicas. Portanto, é fundamental que os profissionais de saúde, incluindo os enfermeiros, estejam bem informados sobre essa condição e suas opções de tratamento. Nesse contexto, o jogo "Fibromialplay" foi desenvolvido para ampliar o conhecimento de pacientes com fibromialgia, estudantes de enfermagem e profissionais da saúde sobre o tratamento não farmacológico, visando proporcionar um cuidado mais abrangente e eficaz ao paciente. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada por graduandos de enfermagem no processo de construção de um jogo educativo sobre o tratamento não farmacológico da fibromialgia, com o intuito de orientar pais, familiares e cuidadores. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à produção de um jogo sobre fibromialgia. A construção do material foi realizada por graduandos do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), como parte da disciplina de Saúde do Adulto 1, durante o mês de setembro de 2023. Para isso, foram utilizados 4 artigos obtidos na Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores: "Enfermagem"; "Tecnologia educacional" e "Fibromialgia". Na abordagem inicial, foi realizada uma reunião no Google Meet para a definição do design e nome do jogo, denominado "Fibromialplay" e conteúdos a serem abordados. Utilizou-se a plataforma gratuita Canva para elaborar o projeto. **RESULTADOS:** O jogo contém um tabuleiro que faz referência ao "fevereiro roxo", mês da campanha nacional de conscientização sobre a doença; 27 cartas, cada uma contendo figuras que representam hábitos que os pacientes devem adotar para amenizar os sintomas, como, por exemplo, praticar atividade física. Desse modo, cada partida pode ser jogada alternadamente por duas pessoas, sendo que um dos participantes pode ser o enfermeiro. O objetivo é que cada participante escolha um símbolo e complete primeiro cada um dos espaços vazios, assim como no jogo da velha. Seguindo essa lógica, após o participante vencer, ele deve ler as informações contidas na carta e, em seguida, o enfermeiro complementa com mais referências sobre o tratamento. Ao aprender sobre os tratamentos não farmacológicos, espera-se que o indivíduo se sinta mais capacitado para gerenciar sua condição. Isso inclui entender as opções disponíveis, tomar decisões informadas e implementar as melhores práticas em sua rotina diária. Esses resultados podem ser alcançados com o apoio do profissional de saúde e o comprometimento do paciente em implementar as estratégias ensinadas por meio do jogo. **CONCLUSÃO:** Através da tecnologia produzida, será possível capacitar os profissionais de saúde e os indivíduos afetados pela fibromialgia no gerenciamento de sua saúde, promovendo melhoria na qualidade de vida. Além disso, ao realizar este projeto, a experiência obtida pelos estudantes foi enriquecedora, pois possibilitou a oportunidade de aprofundar os conhecimentos sobre o assunto em questão, além do aprendizado requerido por meio do trabalho em equipe.

Palavras-chave: Cuidado de Enfermagem, Doença crônica, Tecnologia em Saúde.

O OLHAR PARA SI: A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO PARA A MULHER MODERNA

¹Matheus Moreira Braúna; ²Maria Gabriela Rocha de Araújo; ³David Sampaio Ferreira Araujo; ⁴Thâmila Costa da Silva; ⁵Gemima de Sousa dos Santos Macêdo; ⁶Renata de Sousa Pereira; ⁷Maria da Conceição Pereira da cunha; ⁸ Bruna de Jesus Lopes.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando em Psicologia pela Centro Universitário Maurício de Nassau Parnaíba; ⁸ Doutora e docente do curso de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão.

E-mail do autor: matheusbrauna@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A concepção de mulher e o papel social ao qual lhe foi imposta perdurou, de forma inquisitorial, por muito tempo na visão sócio-histórica. As funções do lar, a criação dos filhos, a função de harmonizar uma família, sempre foram atributos do feminino e associado à feminilidade, na qual quando há uma transgressão desse papel é gerado um mal-estar social. No entanto, após muita luta e progresso o papel social feminino foi redefinido e hodiernamente elas ocupam locais de destaque na questão política e social; a exemplo, de cargos de liderança. Além de possuir a liberdade de decidir o seu próprio futuro. Apesar desses avanços, em contextos específicos ainda há uma imposição social para o papel feminino tradicional. Por isso, a autoestima e o autocuidado, conceitos relacionados a autopercepção do self e cuidado integral da saúde, respectivamente, são aviltados por conta da rotina dessas mulheres. **OBJETIVO:** Proporcionar uma reflexão sobre sua autoestima e autocuidado em mulheres. **MÉTODOS:** Para alcançar o objetivo foi realizada uma observação participante de 30 mulheres, no dia 11 de dezembro de 2023 no Centro Integrado em Saúde-CIS, em uma cidade localizada no litoral do Piauí. A mesma foi dividida em três momentos. No primeiro, houve o acolhimento das mães e uma breve reflexão sob o olhar do autocuidado e autoestima nas mães presentes. Elas foram instigadas a pensar sobre o seu próprio termômetro do autocuidado e orientações sobre as boas práticas de bem-estar subjetivo. No segundo momento, foi proporcionado uma sessão de massagem relaxante. E por último, buscou-se acolher as falas das mães após o momento interventivo, e observar seus comportamentos. **RESULTADOS:** O despertar para a reflexão no primeiro momento gerou nas participantes um certo acolhimento e segurança; repercutindo em falas, as quais descreviam práticas de autocuidado. Porém, tais práticas, por vezes, ficavam em segundo plano, frente a rotina de tarefas domésticas, criação dos filhos e manutenção dos relacionamentos amorosos. Vale destacar que, o fato dessas mulheres estarem aguardando para realizarem o exame ginecológico já se configura uma prática de autocuidado. Posteriormente, as sessões de massagem relaxante foram efetivadas, resultando em um sentimento de felicidade expressada pelo agradecimento, feedback e sorrisos largos ao final da intervenção. Notou-se também expressões de introspecção e análise do conteúdo exposto. **CONCLUSÃO:** O presente trabalho gerou um impacto significativo na percepção das mulheres quanto as práticas de autocuidado. Despertando nas mesmas reflexões sobre o que elas estavam ou não realizando para proporcioná-las um momento de cuidado e relaxamento. Ou seja, um momento em que as mulheres, mesmo diante de sua intensa demanda diária, conseguem olhar para suas necessidades e destinar tempo para o seu bem-estar. Diante disso, acredita-se que o objetivo geral foi alcançado e superado, pois permitiu aos discentes de Psicologia compreender a importância da escuta na prática psicológica, resultado em trocas e aprendizados expressivos. Além de proporcionar aos graduandos um momento prático, que os possibilitassem reconhecer suas habilidades e potencialidades, de forma individual e em grupo.

Palavras-chave: Mulher, Autocuidado, Autoestima.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS HOSPITALARES DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: REVISÃO DA LITERATURA

¹Raylle Tauanny Alves Gomes; ²Ryan Pereira Tarquino; ³Francisca Rhayra Gonçalves de Moraes; ⁴Lidyane Rodrigues de Oliveira Santos.

¹ Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Ensino Unificado do Piauí - CEUPI; ² Graduado em Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Ensino Unificado do Piauí - CEUPI; ³ Graduada em Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Ensino Unificado do Piauí - CEUPI; ⁴ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: tauannyraylle@gmail.com

INTRODUÇÃO: A pandemia da doença causada pelo coronavírus 2019 (COVID-19) que surgiu do vírus SARS-CoV-2, tornou-se um dos grandes desafios do século XXI em relação ao gerenciamento de resíduos de serviço de saúde. O covid-19 é uma infecção respiratória potencialmente grave, altamente transmissível que causa manifestações predominantemente respiratória, que se espalhou por diversos países do mundo. O primeiro caso identificado do coronavírus ocorreu em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China. O uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) foi intensificado, devido ao fato de inicialmente se tratar de uma doença com transmissibilidade desconhecida, com isso, provocando o aumento de resíduos sólidos de saúde. Assim, houve a necessidade urgente de melhorar as práticas de gestão destes resíduos, tendo em vista a saúde humana e ambiental. **OBJETIVO:** Avaliar como ocorreu o gerenciamento de resíduos hospitalares durante a pandemia do COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, através da estratégia de busca pelas bases bibliográficas PUBMED, MEDLINE via BVS e LILACS, no período de agosto a novembro de 2022, por meio dos descritores selecionados nos Descritores em Saúde (DECS), que seguiu para comparar a elaboração da questão norteadora: “Como ocorreu o gerenciamento dos resíduos em serviços de saúde durante a pandemia do COVID-19?”. Ao final foram utilizados como base um total de 10 artigos. **RESULTADOS:** O gerenciamento dos resíduos se tornou importante durante a pandemia, pois o grande aumento da produção dos mesmo exigiu o fortalecimento de funções como; planejar e implementar um plano de gerenciamento deste resíduo, a partir de bases científicas e técnica, normativos e legais frente ao desconhecimento da proporção de transmissibilidade, de tal modo a garantir a segurança dos que utilizam serviços de saúde e dos trabalhadores. Ademais, a implementação de novos protocolos, ações e treinamentos, que amenizassem os pontos negativos advindos da pandemia, possibilitando um descarte de resíduos seguro e a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, consiste em oferecer treinamentos e capacitações para toda a equipe a cerca do descarte correto dos resíduos hospitalares. É necessário também a implementação de diretrizes e protocolos que respaldam a proteção legal dos colaboradores e do ambiente, além disso a elaboração do PGRSS.

Palavras-chave: Gerenciamento de resíduos, COVID-19, Pandemia.

CONSULTÓRIO NA RUA: IMPLEMENTANDO RECURSOS E FORTALECENDO O APOIO ENTRE AS REDES

¹Ednilson Cardoso Macêdo; ²Lorrana Maria de Melo Rabelo; ³Allane de Oliveira Menezes; ⁴Maria Francisca Nascimento Portela; ⁵Ana Clara Saraiva de Araújo; ⁶Clarice de Sousa Silva; ⁷Maria Aldineia Alves de Sousa; ⁸Adélia Santos do Amaral; ⁹Ana Beatriz Mendes Rodrigues.

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-Piauí; ⁹ Enfermeira Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí.

E-mail do autor: ednilsoncardoso9@gmail.com

INTRODUÇÃO: O princípio de universalidade do Sistema Único de Saúde estabelece que todos os cidadãos tem direito ao acesso à saúde, sem qualquer tipo de discriminação. Entretanto, ainda existem populações em condições de extrema vulnerabilidade, cujos determinantes sociais criam barreiras que impactam diretamente o acesso aos serviços de saúde. Nesse contexto, foi criado o programa Consultório na Rua, uma iniciativa para garantir que o acompanhamento de pessoas em situação de rua fosse efetivamente realizado equipe de Consultório na Rua (eCR), que é integrada à Atenção Primária à Saúde (APS). O objetivo da eCR é realizar suas atividades *in loco*, integradas às unidades da APS, e, quando necessário, também com as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial, dos serviços de Urgência e Emergência e de outros pontos de atenção da rede. A participação dessas redes fortalece as atividades de cuidado desenvolvidas pela equipe, além de garantir suporte a outros programas sociais. **OBJETIVO:** Avaliar, na literatura científica, os recursos implementados no Consultório na Rua, bem como, a forma que tais recursos favorecem o apoio entres as redes. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa, realizadas a partir de buscas de artigos científicos indexados na Scielo, Medline e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os seguintes descritores e palavras-chaves: pessoas em situação de rua; colaboração intersetorial; atenção primária à saúde, cruzados entre si com os operadores booleanos *AND* e *OR*. Incluiu-se no estudo os artigos nos idiomas português, inglês e espanhol que se referiam ao Consultório na Rua, publicados nos anos de 2019 a 2023. Excluíram-se artigos indexados repetidamente, estudos secundários, assim como, aqueles que não tinham relação com a temática. Os dados dos artigos foram organizados a partir das variáveis: ano de publicação, título do estudo, principais resultados e conclusões. **RESULTADOS:** Foram selecionados 20 artigos dentre os mais relevantes para uma análise descritiva. O planejamento e o desenvolvimento das ações implementadas juntamente com as redes demonstraram, em sua maioria, resolutividade. Embora a eCR sinta falta de determinados feedbacks, as maternidades foram apontadas como o serviço de maior articulação e comunicação. Observou-se também que a alta rotatividade de profissionais minimizou os índices de sobrecarga da equipe no que diz respeito a educação em saúde, refletindo numa maior e melhor integração dos usuários nos programas sociais. As ferramentas como o WhatsApp facilitaram o contato entre os profissionais e as redes, aumentando a resolutividade, principalmente na entrega de medicamentos e exames. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os recursos implementados no Consultório na Rua fortalecem a articulação das redes com eCR e principalmente estabelece vínculo entre os usuários e os profissionais, além de corroborar para que esses usuários compreendam que os serviços não são “caridade” e sim um direito garantido pelo SUS.

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua, Colaboração Intersetorial, Atenção Primária à Saúde.

PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VISANDO A ABORDAGEM DE PROMOÇÃO À SAÚDE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

¹Klaiwer do Nascimento Xavier; ²Francisco Lucas de Aragão Freire; ³Carlos Eduardo Lopes Nascimento; ⁴Larissa Hellen Portela Martins; ⁵Ana Paula Fontenele Sampaio; ⁶Luiza de Marilac Alves da Fonsêca.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Parnaíba, Piauí, Brasil; ⁶Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil.

E-mail do autor: xavierklaiwer@gmail.com

INTRODUÇÃO: A infância é compreendida como um período ciclo de vida de um indivíduo caracterizado pela aquisição de conhecimentos e hábitos os quais influenciam diretamente seus comportamentos extensivos à vida adulta. No que tange a saúde essa fase do desenvolvimento humano se sobressai pela susceptibilidade da criança a doenças e seus agravos em decorrência da imaturidade de seu sistema imunológico. Partindo desse viés a consulta de enfermagem em puericultura constitui-se em um dos principais pilares de saúde infantil representando uma estratégia importante de cuidados de forma individual e coletiva, identificando problemas e promovendo ações de promoção, prevenção e recuperação de saúde objetivando garantir o crescimento e desenvolvimento integral da criança. **OBJETIVO:** Relatar a realização de uma consulta de puericultura feita por acadêmicos de Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, em que ocorreu na Unidade Básica de Saúde módulo 38 anexo, no município de Parnaíba-PI, por meio do estágio prático de graduação da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), do dia seis a dez de novembro de 2023. **RESULTADOS:** No momento da consulta realizou-se o acolhimento do casal e de seu bebê, inicialmente a mãe da criança relatava dúvidas, que foram esclarecidas pelos graduandos de enfermagem, que aproveitaram esse momento para fazer orientações quanto à importância de manter o aleitamento materno exclusivo até os seis meses, além de manter a caderneta de vacina atualizada. Após essa fase de orientações, foi verificada medidas antropométricas como: o peso, o perímetro cefálico, altura, preenchimento dos gráficos onde foi verificado anormalidade nos achados clínicos da criança. Além disso, foi analisada a situação vacinal e orientações das próximas doses e consulta. Tendo em vista que a consulta de puericultura trata-se de um acompanhamento periódico e sistemático direcionado para o crescimento e desenvolvimento, assim como da cobertura vacinal, de orientações à mãe, do aleitamento materno, das higiênes individual e ambiental, favorecendo a identificação de riscos e agravos de forma precoce e intervenção pontual e eficaz, as atividades supracitadas contemplam esses pré-requisitos visando à saúde integral da criança instituído pelo caderno de número trinta e três da atenção básica. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a consulta de puericultura realizada pela enfermagem contribui para o correto desenvolvimento da criança, seja nas orientações quanto à vacinação, à alimentação ou mesmo na explicação de dúvidas dos pais, sendo crucial para identificar anormalidades e intervir de forma precoce. Importante que tais profissionais possam agir na puericultura na prevenção, promoção e até mesmo no tratamento, visando prestar a assistência adequada para as crianças.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Atenção Primária, Cuidado da Criança.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO MONITORAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

¹Adélia Santos do Amaral; ²Ednilson Cardoso Macêdo; ³Allane de Oliveira Menezes; ⁴Clarice de Sousa Silva; ⁵Maria Francisca Nascimento Portela; ⁶Ana Clara Saraiva de Araújo; ⁷Lorrana Maria de Melo Rabelo; ⁸Maria Aldineia Alves de Sousa; ⁹Ana Beatriz Mendes Rodrigues.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina -Piauí; ⁹Enfermeira Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, Teresina -Piauí.

E-mail do autor: adelliaamarall@gmail.com

INTRODUÇÃO: Atenção Primária à Saúde (APS) tem como maior característica o seu potencial de identificar os riscos a saúde da população, além de realizar educação e orientações de caráter comunitário e familiar com cuidados longitudinal, integral e principalmente centrados nos membros familiares, seguindo suas particularidades. Nesse sentido, surge o alerta para o controle de doenças crônicas que acomete mais da metade das pessoas no mundo inteiro. Devido a isso, o Ministério da Saúde juntamente com as equipes da Atenção Primária desenvolveu o hiperdia com o objetivo de captar informações para o cadastro e acompanhamento de pessoas diabéticas e hipertensas. O papel do Enfermeiro dentro desse contexto é garantir o atendimento sistematizado aos pacientes com condições crônicas, do qual é essencial para controlar a doença, prevenir agravos e promover a saúde dos usuários do SUS, sendo o Enfermeiro um pilar indispensável nesse processo. **OBJETIVO:** Discutir o papel do Enfermeiro no monitoramento das doenças crônicas na Atenção Primária. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizadas a partir de buscas de artigos científicos indexados na Scielo, LILACS, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os seguintes descritores e palavras-chaves: Doenças Crônicas; Enfermeiro; Atenção Primária, cruzados entre si com os operadores booleanos *AND* e *OR*. Incluiu-se no estudo os artigos nos idiomas português, inglês e espanhol que se referiam a temática, publicados nos últimos 5 anos. Excluíram-se artigos indexados repetidamente, estudos secundários, assim como, aqueles que não tinham relação com a temática. Os dados dos artigos foram organizados a partir das variáveis: ano de publicação, título do estudo, principais resultados e conclusões. **RESULTADOS:** Foram selecionados 18 artigos mais relevantes para uma análise descritiva. Ao qual identificou-se que a maioria das ações de monitoramento está ligado ao hiperdia sendo possível identificar que 69% dos usuários são hipertensos e 31% são diabéticos, sendo que desses 20% apresentava sobrepeso. Nesse contexto os serviços de enfermagem priorizam a prevenção e promoção da saúde orientando as pessoas a respeito de práticas benéficas para sua qualidade de vida, como o uso correto das medicações, alimentação adequada, atividades físicas, entre outras. É de conhecimento que a enfermagem tem papel fundamental prestando uma assistência integral, holística, humanizada e abrangendo todas as dimensões do sujeito. As ações de enfermagem devem auxiliar a pessoa a conhecer o seu problema de saúde e os fatores de risco correlacionados, identificar vulnerabilidades, prevenir complicações e conquistar um bom controle metabólico que, em geral, depende da alimentação regular e de exercícios físicos. **CONCLUSÃO:** Portanto, o enfermeiro com sua essência centrada no cuidado emerge como uma peça fundamental na APS para impulsionar essas mudanças. A atuação do enfermeiro, seja na consulta individual, em atividades educativas ou em ações comunitárias, tem o potencial de resgatar a intersubjetividade, permitindo reflexão e ação. O enfermeiro pode desempenhar um papel crucial na conscientização dos usuários sobre sua nova condição de saúde, incentivando uma abordagem autônoma e promovendo a saúde integral.

Palavras-chave: Doenças Crônicas, Enfermeiro, Atenção Primária.

O MANEJO DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

¹Adelia Santos do Amaral; ²Ednilson Cardoso Macêdo; ³Allane de Oliveira Menezes; ⁴Maria Aldineia Alves de Sousa; ⁵Clarice de Sousa Silva; ⁶Maria Francisca Nascimento Portela; ⁷Ana Clara Saraiva de Araújo; ⁸Lorrana Maria de Melo Rabelo; ⁹Ana Beatriz Mendes Rodrigues.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina -Piauí; ⁹Enfermeira Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, Teresina -Piauí.

E-mail do autor: adelliaamarall@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva garante ao paciente um suporte de vida avançado com alta complexidade nas mais amplas modalidades. No entanto uma vez submetido a internação na UTI o paciente fica sujeito a desenvolver Lesão por Pressão (LP) que prolongam o tempo de permanência desse indivíduo no setor, em virtude a esse fator os riscos de complicações de disfunção orgânica, sepse, e septicemia são aumentados, o que coloca a vida do paciente em risco, assim como, eleva as despesas econômicas, recursos e demandas hospitalares e profissionais. Nesse contexto o Enfermeiro possui um importante papel enquanto líder da equipe atuando como mediador nas tomadas de decisões, aprimorando suas habilidades assistências, a fim de garantir os recursos e segurança do paciente, além se ser fundamental para o manejo e controle das LP. **OBJETIVO:** Identificar a atuação do Enfermeiro no manejo das lesões por pressão na Unidade de Terapia Intensiva. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizadas a partir de buscas de artigos científicos indexados na Scielo, PubMed, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores e palavras-chaves: Enfermeiro; Lesão por Pressão; Unidade de Terapia Intensiva, cruzados entre si com os operadores booleanos AND e OR. Incluiu-se no estudo os artigos nos idiomas português, inglês e espanhol que se referiam a temática, publicados nos últimos 5 anos. Excluíram-se artigos indexados repetidamente, estudos secundários, assim como, aqueles que não tinham relação com a temática. Os dados dos artigos foram organizados a partir das variáveis: ano de publicação, título do estudo, principais resultados e conclusões. **RESULTADOS:** Foram selecionados os 14 artigos mais relevantes para uma análise descritiva, onde foi encontrado taxas de incidência de LP em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) situa-se entre 10,00% e 25,90%, e a taxa de morbidade situa-se entre 16,90% e 23,80%, indicando que os pacientes internados em UTI tornaram-se um grupo de alta incidência para LP, em condições de tratamento agudo também varia entre 3,3% a 53,4%. Verificou-se também que os principais manejos realizados pelo Enfermeiro se configuravam em realizar avaliação diária da pele, aplicação de instrumentos para avaliação de risco (Escala de Braden), avaliação do déficit neurológico, Avaliação da mobilidade física, Mudança de decúbito, uso de coxins em proeminências ósseas, avaliação nutricional e aspectos gerais. **CONCLUSÃO:** As ações e estratégias utilizadas para a construção e implementação de um protocolo de prevenção de LP na UTI, podem ser caracterizadas como iniciativas para educação e capacitação de profissionais. Desse modo, sugere-se que iniciativas semelhantes, sejam realizadas no sentido de contribuir para incorporação das evidências científicas no campo da prática.

Palavras-chave: Enfermeiro, Lesão por Pressão, Unidade de Terapia Intensiva.

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UTI NEONATAL: ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DO VÍNCULO E DO ENVOLVIMENTO ATIVO DOS PAIS

¹Mariane Victória da Silva Mota; ²Ana Luiza Assunção da Silva; ³Keylla Adrya Carvalho Portela; ⁴Adrielson Souza Gomes; ⁵Adrielle Souza Gomes; ⁶Gizelma da Costa Mesquita; ⁷Antonia Carla da Silva Sousa Lima; ⁸Ana Keyla da Silva Palhares; ⁹Mikellane Almeida dos Santos; ¹⁰Dheymi Wilma Ramos Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ¹⁰Mestre em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

E-mail do autor: marianevictoriaa@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um setor hospitalar especializado em atender recém-nascidos (RN's) prematuros ou com baixo peso bem como os que apresentam malformações congênitas que colocam em risco a sua vida. Na UTI Neonatal, especificamente, a humanização diz respeito à composição e desenvolvimento de um cenário que reconhece as necessidades singulares do RN e de seus familiares, conforme preconizado pelo conceito de humanização do Ministério da Saúde do Brasil, destacando, acima de tudo, a equidade. **OBJETIVO:** Descrever as estratégias utilizadas para fortalecer o vínculo e promover o envolvimento ativo dos pais na UTIN. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem descritiva e exploratória, realizada em janeiro de 2024. O levantamento bibliográfico foi efetuado por meio dos bancos de dados Base de Dados de Enfermagem e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde através da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: "UTI Neonatal"; "Humanização da Assistência" e "Assistência de Enfermagem", combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos na íntegra; idiomas português, inglês e espanhol; período de 2014 a 2024. Os critérios de exclusão utilizados abrangeram estudos duplicados e aqueles que não possuíam relação com a temática investigada. Inicialmente, foram identificados 20 artigos nas bases de dados, dos quais 8 foram excluídos após aplicação dos critérios de inclusão. Após a avaliação de títulos e resumos, e a leitura completa dos 12 estudos remanescentes, 6 artigos foram incluídos nesta revisão. **RESULTADOS:** Os estudos demonstram que proporcionar um cuidado humanizado na UTIN requer que os profissionais compreendam cada paciente individualmente, indo além dos procedimentos técnicos-científicos. Nesse contexto, a inclusão da família é crucial, pois desempenha um papel significativo no progresso positivo do estado de saúde dos pacientes e é um componente essencial do processo de cuidado. Na busca pela humanização da assistência de enfermagem, várias estratégias são implementadas para promover um vínculo mais estreito e o envolvimento ativo dos pais. A comunicação aberta e transparente é prioritária, garantindo que as informações sobre o estado de saúde do neonato sejam compartilhadas de maneira compreensível. Além disso, a promoção do aleitamento materno é incentivada, visto que é fundamental para o estabelecimento do vínculo entre o binômio mãe-bebê. Para garantir o envolvimento ativo dos pais, as visitas frequentes ao recém-nascido são estimuladas, criando um ambiente acolhedor onde estes se sintam à vontade, informados e apoiados emocionalmente. Essas estratégias visam não apenas melhorar o bem-estar do neonato, mas também fortalecer o papel ativo e participativo dos pais durante o período delicado da internação na UTI neonatal. **CONCLUSÃO:** Em suma, as estratégias de humanização na UTI neonatal, incluindo o cuidado individualizado, a comunicação e a participação ativa das famílias, são fundamentais. Tais abordagens não apenas contribuem para a melhoria da saúde dos recém-nascidos, mas também fortalecem vínculos emocionais, proporcionando um ambiente acolhedor durante o período de internação.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Humanização da assistência, UTI Neonatal.

SER TÃO BOM! JOGANDO E APRENDENDO SOBRE DROGAS, REDUÇÃO DE DANOS E SUICÍDIO

¹ Gabriel Silva Nascimento; ² João Victor Melo Grigorio; ³ Sávio Luís Freitas Viana; ⁴ Taissa Lara Barros de Mesquita; ⁵ Eliany Nazaré Oliveira; ⁶ Niele Duarte Ripardo.

^{1,2,3,4} Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; ^{5,6} Orientadora/Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

E-mail do autor: gsn50481@gmail.com

INTRODUÇÃO: Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias psicoativas, faz parte do tópico 3.5 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, Saúde e Bem-Estar. Os jovens que consomem essas substâncias estão expostos a uma maior vulnerabilidade em situações de risco, como violência sexual, gravidez na adolescência e acidentes automobilísticos. Além disso, o uso dessas substâncias pode levar ao abandono escolar, o que representa uma questão social significativa. Dessa forma, a enfermagem desempenha um papel fundamental na abordagem dos problemas relacionados ao uso de drogas entre os jovens, promovendo ações que estimulem uma cultura de prevenção e cuidado, garantindo um futuro mais saudável e seguro para essa população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos do 4º semestre de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) em uma atividade sobre drogas e redução de danos com adolescentes. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma das atividades desenvolvidas no módulo de Vivências de Extensão I - Juventudes, em uma Estação da Juventude localizada em Sobral-CE, realizada em abril de 2024. Com a participação de 15 jovens, com faixa etária de 13 a 15 anos. Foi utilizado para intermediar a intervenção o jogo SerTão Bom, aplicativo criado na UVA, para abordar o risco de suicídio e o uso de drogas de maneira lúdica por um quiz. Inicialmente, houve uma abordagem com 7 fatos sobre o suicídio, dentre eles, a complexidade, fatores de risco e sinais de alerta, após, foi tratado sobre o tema drogas, trazendo o conceito de substâncias lícitas e ilícitas e exemplos de cada uma delas. Por fim, foi discutida a estratégia de redução de danos, visando minimizar os efeitos prejudiciais do uso de drogas. Para consolidar os temas, foi desenvolvida uma extensão física do jogo SerTão Bom. Os jovens foram divididos em 3 equipes, cada uma com um representante que rodaria uma roleta, que era dividida em 3 partes - drogas, redução de danos e suicídio - e o local que a seta parasse, a equipe teria 30 segundos para responder uma pergunta sobre o assunto, as perguntas foram retiradas do aplicativo. **RESULTADOS:** A atividade realizada mediante um jogo *mobile* foi eficaz para despertar interesse nos jovens, que demonstraram conhecimento prévio sobre as temáticas e foram participativos. Foi possível perceber que este momento foi importante para o fortalecimento teórico dos temas abordados, trouxe conscientização sobre os riscos, reduziu o estigma associado ao suicídio e trouxe um *feedback* do jogo. Ademais, tornar a dinâmica competitiva entre equipes relacionando com o *ranking* do aplicativo, deixou os participantes mais atentos e animados com a atividade. **CONCLUSÃO:** Os resultados da atividade foram positivos, por promoverem o envolvimento ativo dos participantes. Configurando-se em estratégia eficaz para estimular o aprendizado, tendo em vista as respostas corretas durante a utilização do jogo. Outrossim, trazer temáticas relevantes para o público-alvo torna-se uma grande contribuição tanto para a saúde mental, quanto para a física. Então, a experiência enfatiza a relevância de abordagens inovadoras e interativas na educação, conscientização e empoderamento para os jovens.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Redução de Danos, Tecnologia Educacional.

PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA EM POPULAÇÕES SURDAS: ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

¹Alisson Bruno da Silva Nobre de Sá; ²Ana Júlia Araújo Fortes; ³ Carlos Daniel Spindola Melo; ⁴ Ítalo Vecchi Figueiredo; ⁵João Felipe Fernandes Brito; ⁶Júlia Celestino Grande; ⁷Luis Gustavo Caldas de Araújo; ⁸Maria Tereza Viana Lima; ⁹Vânia da Silva Oliveira; ¹⁰Samilla de Melo Oliveira.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,10} Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – FAHESP/IESVAP; ⁹ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr

E-mail do autor: alissonsna49@gmail.com

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde sexual e reprodutiva é essencial para todas as populações, incluindo a comunidade surda. No entanto, as barreiras de comunicação e acesso podem dificultar a educação e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) nesse grupo. Esta revisão de literatura busca analisar as estratégias de educação e prevenção de DSTs em populações surdas, visando promover a saúde sexual e reprodutiva dentro dessa comunidade. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão é examinar as estratégias de educação e prevenção de DSTs em populações surdas, identificando abordagens eficazes para promover a saúde sexual e reprodutiva. Além disso, busca-se destacar lacunas na literatura e propor direções para futuras pesquisas e intervenções. **MÉTODOS:** Uma revisão sistemática foi conduzida utilizando bases de dados como Scielo, Google Scholar, PubMed. Os critérios de inclusão abrangiam estudos que discutiam estratégias de promoção da saúde sexual e prevenção de DSTs em populações surdas, publicados em inglês, espanhol ou português. Descritores utilizados incluíram "Pessoas com Surdez", "Saúde Sexual", "Educação em Saúde", que junto com o operador booleano "OR". Foram encontradas 131 referências, dentre essas 100 foram excluídas pois se tratavam de referências duplicadas, ou com acesso apenas ao resumo e não ao artigo na íntegra, trabalhos que não estavam relacionados com a temática, também sendo excluídos trabalhos com metodologias e execuções incoerentes. Os 31 artigos que foram selecionados contemplavam os objetivos deste estudo, se tratavam de estudos recentes, com amplo número de citações e que apresentavam coerência em seus resultados. **RESULTADOS:** Os resultados da revisão revelam uma variedade de estratégias eficazes para a promoção da saúde sexual e reprodutiva em populações surdas. Isso inclui o desenvolvimento de materiais educativos visualmente acessíveis, o uso de intérpretes qualificados em serviços de saúde, a implementação de programas de educação sexual culturalmente sensíveis e o acesso a serviços de saúde reprodutiva inclusivos. No entanto, ainda há uma escassez de intervenções específicas direcionadas à comunidade surda, destacando a necessidade de mais pesquisas e recursos nessa área. **CONCLUSÃO:** Esta revisão destaca a importância de desenvolver estratégias de educação e prevenção de DSTs que sejam culturalmente e linguisticamente acessíveis para a comunidade surda. As intervenções devem considerar as barreiras de comunicação e acesso enfrentadas por essa população, garantindo que os serviços de saúde sexual e reprodutiva sejam inclusivos e equitativos. São necessários mais estudos e investimentos para desenvolver e implementar programas eficazes que atendam às necessidades específicas de saúde sexual e reprodutiva das populações surdas.

Palavras-chave: Pessoas com Surdez, Saúde Sexual, Educação em Saúde.

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR EMOCIONAL DA POPULAÇÃO SURDA: DESAFIOS E RESPOSTAS EM CONTEXTOS DE MEDICINA FAMILIAR

¹Ítalo Vecchi Figueiredo; ²Alisson Bruno da Silva Nobre de Sá; ³Ana Júlia Araújo Fortes; ⁴Ana Virgínia Lopes Cunha; ⁵João Felipe Fernandes Brito; ⁶Júlia Celestino Grande; ⁷Luis Gustavo Caldas de Araújo; ⁸Maria Tereza Viana Lima; ⁹Samilla de Melo Oliveira; ¹⁰Vânia da Silva Oliveira.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – FAHESP/IESVAP.

E-mail do autor: italovf.98@gmail.com

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo na saúde mental e bem-estar emocional de indivíduos em todo o mundo, e a população surda não foi exceção. No entanto, essa comunidade enfrentou desafios únicos devido à comunicação restrita, isolamento social exacerbado e acesso limitado a informações de saúde. Em contextos de medicina familiar, onde a compreensão das necessidades específicas de cada paciente é fundamental, é crucial examinar o impacto da pandemia na saúde mental da população surda e identificar respostas eficazes para mitigar esses efeitos. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão é investigar o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental e bem-estar emocional da população surda, destacando os desafios enfrentados em contextos de medicina familiar e as respostas adotadas para abordar esses desafios. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando bases de dados acadêmicas como PubMed, Google Scholar e PsycINFO. Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2019 e 2024 que investigaram o impacto da pandemia na saúde mental da população surda em contextos de medicina familiar. Para realizar a busca nas bases de dados foram utilizados os seguintes descritores: “COVID-19”; “Pessoas com Surdez”; “Saúde Mental”, em combinação com o operador booleano “OR”. Sendo encontrados um total de 495 referências, dentre os quais 22 trabalhos foram selecionados. Foram excluídas 473 referências, pois se tratavam de artigos incompletos, ou que não contemplavam os objetivos do estudo ou que apresentavam erros metodológicos. **RESULTADOS:** A revisão da literatura revelou que a pandemia de COVID-19 exacerbou os desafios de saúde mental enfrentados pela população surda, incluindo isolamento social, dificuldades de comunicação e acesso limitado a serviços de saúde mental. Em contextos de medicina familiar, os profissionais de saúde enfrentaram dificuldades para fornecer cuidados eficazes devido à falta de recursos específicos para a comunidade surda, como intérpretes de língua de sinais e materiais de informação acessíveis. No entanto, foram identificadas respostas eficazes, como a implementação de consultas virtuais com intérpretes de língua de sinais, o desenvolvimento de materiais de informação em formatos acessíveis e o treinamento de profissionais de saúde em competência cultural e comunicação inclusiva. Essas respostas foram fundamentais para garantir que a população surda recebesse apoio adequado durante a pandemia. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, a pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo na saúde mental e bem-estar emocional da população surda, destacando a importância de abordagens adaptadas em contextos de medicina familiar. É fundamental que os profissionais de saúde reconheçam e respondam às necessidades específicas da comunidade surda, garantindo acesso equitativo a serviços de saúde mental e apoio emocional. A colaboração entre profissionais de saúde, organizações surdas e indivíduos surdos é essencial para desenvolver e implementar respostas eficazes que atendam às necessidades dessa comunidade de maneira holística e culturalmente sensível.

Palavras-chave: COVID-19, Pessoas com Surdez, Saúde Mental.

ACESSIBILIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE: PERSPECTIVAS DE PESSOAS SURDAS E ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A ACESSIBILIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL

¹Ítalo Vecchi Figueiredo; ²Alisson Bruno da Silva Nobre de Sá; ³Ana Darla Mendes Figueira; ⁴Carlos Daniel Spindola Melo; ⁵João Felipe Fernandes Brito; ⁶João Victor Maciel Ferreira Gomes; ⁷Josiais da Silva Rodrigues; ⁸Luis Gustavo Caldas de Araújo; ⁹Maria Tereza Viana Lima; ¹⁰Victoria Regia Ferreira da Silva Ribeiro.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – FAHESP/IESVAP.

E-mail do autor: italovf.98@gmail.com

INTRODUÇÃO: A acessibilidade em serviços de saúde é um direito fundamental para todas as pessoas, no entanto, a população surda enfrenta desafios específicos devido à falta de acessibilidade linguística e cultural. A comunicação eficaz é essencial para garantir que os surdos recebam cuidados de saúde adequados e compreensíveis. Este estudo busca examinar as perspectivas das pessoas surdas sobre a acessibilidade em serviços de saúde, bem como identificar e analisar estratégias para melhorar a acessibilidade linguística e cultural, embasado na mais recente literatura. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão é explorar as perspectivas das pessoas surdas sobre a acessibilidade em serviços de saúde e examinar estratégias para melhorar a acessibilidade linguística e cultural, garantindo cuidados de saúde de qualidade para essa comunidade. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando bases de dados acadêmicas como PubMed, Latindex e Google Scholar. Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2019 a 2024 pesquisados através dos descritores: “Acessibilidade aos Serviços de Saúde”; “Pessoas com Surdez”; “Língua de Sinais”, utilizando junto o operador booleano “AND”. Sendo encontrados com tais descritores um total de 201 referências, dentre os quais 17 trabalhos foram selecionados. Os critérios de inclusão também consideraram estudos que abordavam as perspectivas das pessoas surdas sobre a acessibilidade em serviços de saúde, bem como estratégias para melhorar a acessibilidade linguística e cultural. Foram exclusas 184 referências, pois se tratavam de artigos incompletos, artigos duplicados, trabalhos que não contemplavam os objetivos do estudo ou que apresentavam erros metodológicos. **RESULTADOS:** A revisão da literatura revelou que as pessoas surdas enfrentam desafios significativos no acesso a serviços de saúde devido à falta de comunicação eficaz e compreensão cultural por parte dos profissionais de saúde. Muitas pessoas surdas relatam experiências de discriminação, falta de intérpretes qualificados e falta de materiais de informação acessíveis em serviços de saúde. No entanto, foram identificadas várias estratégias para melhorar a acessibilidade linguística e cultural. Isso inclui o uso de intérpretes de língua de sinais qualificados, o desenvolvimento de materiais de informação em formatos acessíveis, como vídeos em língua de sinais e o treinamento de profissionais de saúde em competência cultural e comunicação inclusiva. Essas estratégias têm o potencial de melhorar significativamente o acesso a serviços de saúde para a população surda e promover uma experiência de cuidado mais positiva e eficaz. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, a acessibilidade em serviços de saúde para pessoas surdas é crucial para garantir cuidados de saúde adequados e compreensíveis. Estratégias para melhorar a acessibilidade linguística e cultural são essenciais e devem ser implementadas em todos os níveis do sistema de saúde. A inclusão das perspectivas das pessoas surdas no desenvolvimento e implementação dessas estratégias é fundamental para garantir que atendam às necessidades específicas dessa comunidade. A colaboração entre profissionais de saúde, pessoas surdas e organizações de apoio é essencial para promover a acessibilidade e garantir cuidados de saúde equitativos para todos.

Palavras-chave: Acessibilidade aos Serviços de Saúde, Pessoas com Surdez, Língua de Sinais.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Washington Ferreira Feitosa¹; Andreia Ferreira Sousa²; Weslânia Emanuela Silva³; Wendel Ivan Reis Coelho⁴; Lorena Rocha Batista Carvalho⁵; Márcia Laís Fortes Rodrigues⁶.

^{1,2,3,4} Discente do Curso de Enfermagem, Centro de Educação Tecnológica de Teresina - Faculdade CET.

^{5,6} Docente do Curso de Enfermagem, Centro de Educação Tecnológica de Teresina - Faculdade CET.

E-mail do autor: washingtonferreirafeitosa@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Centro Cirúrgico (CC) configura-se como uma unidade hospitalar onde são realizados procedimentos anestésico cirúrgicos de diferentes complexidades. O contexto de crescente desenvolvimento e evolução tecnológica nos processos de trabalho nesse setor compõem um cenário onde inúmeras práticas interagem e se integram para a efetiva prática assistencial ao paciente. O ambiente do centro cirúrgico muitas vezes requer que os profissionais tomem decisões rápidas e precisas para garantir o bem-estar do paciente. Durante o estágio, os estudantes têm a oportunidade de praticar essas habilidades e desenvolver sua capacidade de pensar rapidamente e resolver problemas sob pressão. **OBJETIVO:** Relatar a percepção dos alunos do Curso de Graduação em Enfermagem no Centro Cirúrgico durante o estágio. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma Instituição de Saúde Colocar o local, durante os estágios da disciplina de Enfermagem no processo de cuidar do adulto em situações clínicas e cirúrgicas, oferecida no quinto semestre do curso de Graduação em Enfermagem, no mês de maio de 2023. **RESULTADOS:** Durante a vivência no estágio, permitiu conhecer as concepções dos profissionais que atuam no centro cirúrgico em relação à segurança do paciente, identificar os riscos que o paciente pode ser exposto no intraoperatório e a importância da equipe na sala de cirurgia, para auxílio e envolvimento da equipe interprofissional. Os estudantes têm a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas específicas, como preparação do paciente para cirurgia, esterilização de instrumentos cirúrgicos, cuidados com o paciente no pós-operatório. O sistema hospitalar tem uma estrutura complexa que é o centro cirúrgico, no qual possui um elevado grau de complexidade de equipamentos e procedimentos, pela sua multidisciplinaridade e pela sua interseção com os vários setores do hospital. O ambiente crítico e estressante e o trabalho sob pressão podem aumentar o risco de erros e eventos adversos no paciente, por isso a importância da segurança do paciente. A realização de cirurgia segura inclui o conhecimento, habilidade e atitude no ambiente de trabalho, posicionamento adequado do paciente, garantindo acomodação de forma mais anatômica e com mínimo de tensão. **CONCLUSÃO:** O estágio é uma parte essencial da formação acadêmica em enfermagem, eles oferecem aos estudantes a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula na prática clínica, nesse sentido, é possível acompanhar e entender que o processo cirúrgico é seguro, a partir do trabalho em equipe, das estratégias de internalização e de expansão, da gestão efetiva de processos e do engajamento integral da equipe. A experiência aponta a importância do estágio no centro cirúrgico configurando como um dos pilares de sustentação dos processos de aprendizado.

Palavras-chave: Centro cirúrgico, Segurança, Evolução tecnológica.

AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO SURDA EM COMUNIDADES RURAIS E URBANAS: IMPLICAÇÕES PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MEDICINA FAMILIAR

¹Maria Tereza Viana Lima; ²Alisson Bruno da Silva Nobre de Sá; ³Ana Darla Mendes Figueira; ⁴Ítalo Vecchi Figueiredo; ⁵João Felipe Fernandes Brito; ⁶João Victor Maciel Ferreira Gomes; ⁷Josias da Silva Rodrigues; ⁸Luis Gustavo Caldas de Araújo; ⁹Samilla de Melo Oliveira; ¹⁰Victoria Regia Ferreira da Silva Ribeiro.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – FAHESP/IESVAP.

E-mail do autor: mariaterezamed@gmail.com

INTRODUÇÃO: A população surda enfrenta desafios específicos no acesso aos serviços de saúde, sendo tais desafios ainda mais complexos em contextos de vilarejos rurais ou bairros periféricos. Este trabalho visa analisar as necessidades de saúde da população surda em comunidades rurais e urbanas, com foco nas implicações para a prestação de serviços de medicina familiar utilizando como base a literatura acadêmica relacionada ao assunto. Entender essas necessidades é fundamental para desenvolver intervenções eficazes e promover a equidade no acesso aos cuidados de saúde. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão é identificar e analisar estudos que descrevam as necessidades de saúde da população surda residente em comunidades rurais e urbanas, identificando os principais desafios e oportunidades para a prestação de serviços de medicina familiar. Pretende-se também destacar lacunas na literatura e sugerir direções para pesquisas futuras. **MÉTODOS:** Uma busca sistemática foi realizada em várias bases de dados eletrônicas, incluindo Scielo, Google Scholar, PubMed, Latindex e Lilacs. Os critérios de inclusão envolveram estudos publicados em inglês, espanhol e português, que abordassem as necessidades de saúde da população surda em contextos rurais e urbanos. Foram utilizados descritores como "Pessoas com Surdez", "Assistência Integral à Saúde", "População Rural", utilizando o operador booleano "AND". Foram encontrados 96 artigos, sendo excluídos 73 estudos que não estavam relacionados diretamente ao tema ou que não atendiam aos critérios de inclusão, sendo 19 o total de artigos selecionados. **RESULTADOS:** Os resultados da revisão indicam que a população surda em comunidades rurais e urbanas enfrenta uma variedade de desafios no acesso aos cuidados de saúde, incluindo barreiras de comunicação, falta de intérpretes qualificados, discriminação e falta de conscientização por parte dos profissionais de saúde. Além disso, foram identificadas diferenças significativas nas necessidades de saúde entre comunidades rurais e urbanas, destacando a importância de abordagens personalizadas na prestação de serviços de medicina familiar. **CONCLUSÃO:** Esta revisão destaca a necessidade de abordar as necessidades de saúde específicas da população surda em comunidades rurais e urbanas, visando melhorar o acesso aos cuidados de saúde e promover a equidade. São necessárias intervenções que levem em consideração as barreiras de comunicação, ofereçam serviços de interpretação adequados e promovam a sensibilização dos profissionais de saúde. Além disso, são necessárias mais pesquisas para entender melhor as diferenças nas necessidades de saúde entre comunidades rurais e urbanas e desenvolver estratégias eficazes de prestação de serviços de medicina familiar para atender a essas necessidades.

Palavras-chave: Pessoas com Surdez, Assistência Integral à Saúde, População Rural.

DIFICULDADES DE ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL NA COMUNIDADE SURDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Maria Tereza Viana Lima; ²Alisson Bruno da Silva Nobre de Sá; ³Ana Darla Mendes Figueira; ⁴Carlos Daniel Spindola Melo; ⁵Ítalo Vecchi Figueiredo; ⁶ João Felipe Fernandes Brito; ⁷João Victor Maciel Ferreira Gomes; ⁸Josias da Silva Rodrigues; ⁹Luis Gustavo Caldas de Araújo; ¹⁰Victoria Regia Ferreira da Silva Ribeiro.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – FAHESP/IESVAP.

E-mail do autor: mariaterezamed@gmail.com

INTRODUÇÃO: A acessibilidade aos serviços de saúde mental para a comunidade surda é uma questão crucial, pois as barreiras de comunicação e culturais podem dificultar a detecção e tratamento de transtornos psiquiátricos. Esta revisão integrativa visa examinar as barreiras enfrentadas pela comunidade surda no acesso aos serviços de saúde mental e identificar possíveis soluções para melhorar a detecção e tratamento desses transtornos. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão é reunir e analisar estudos sobre o acesso a serviços de saúde mental pela comunidade surda, identificando as principais barreiras enfrentadas e propondo soluções para melhorar a detecção e tratamento de transtornos psiquiátricos nessa população. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando bases de dados acadêmicas como PubMed, Scopus e Lilacs. Onde foram incluídos estudos que investigaram estratégias de rastreamento e prevenção de doenças crônicas na população surda, publicados entre os anos de 2019 e 2024, utilizando os seguintes descritores: “Saúde Mental”; “Língua de Sinais”; “Acessibilidade aos Serviços de Saúde”, junto como os operadores booleanos “AND” e “OR”. Sendo encontrados com tais descritores um total de 247 referências, dentre os quais 30 trabalhos foram selecionados. Os critérios de inclusão também consideraram estudos que abordavam intervenções adaptadas, como materiais educacionais em língua de sinais, contratação de intérpretes de língua de sinais em ambientes de saúde e o uso de tecnologias para promover a saúde na comunidade surda. Foram excluídas 217 referências, pois se tratavam de artigos incompletos, ou que não contemplavam os objetivos do estudo ou que apresentavam erros metodológicos. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que a comunidade surda enfrenta diversas barreiras no acesso aos serviços de saúde mental, incluindo falta de intérpretes qualificados, estigma associado à surdez, falta de conscientização por parte dos profissionais de saúde e falta de recursos específicos para atender às necessidades dessa população. No entanto, foram identificadas algumas soluções promissoras, como o uso de tecnologias de comunicação alternativa, treinamento de profissionais de saúde em competência cultural surda e o estabelecimento de serviços especializados para a comunidade surda. **CONCLUSÃO:** A revisão destaca a importância de abordar as barreiras de acesso aos serviços de saúde mental enfrentadas pela comunidade surda e propõe algumas soluções para melhorar a detecção e tratamento de transtornos psiquiátricos nessa população. No entanto, são necessários mais pesquisas e esforços para implementar efetivamente essas soluções e garantir que a comunidade surda tenha acesso igualitário aos serviços de saúde mental.

Palavras-chave: Saúde Mental, Língua de Sinais, Acessibilidade aos Serviços de Saúde.

IMPACTO DOS APLICATIVOS MÓVEIS DE SAÚDE NO DIAGNÓSTICO PRECOCE

¹Maria Beatriz Domingues Cunha; ²Loiane Loah Martins Pinto; ²Maria Natália Ferreira de Andrade Lima; ²Catharina Gomes de Lima Fernandes; ²Camila Benevides Pantoja; ²Lyvia Evelyn Calani de Aquino; ²Khaellyny Jaêdra Marques Arruda Rosário Curvello; ²Laura Maria Rodolfo Castro Moura; ²Iana Araújo Torres; ³Laryssa Loá Martins Pinto.

^{1,2} Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta - UNINTA; ³Graduada em Medicina pelo Centro Universitário Inta – UNINTA.

E-mail do autor: mbiadcunha@gmail.com

INTRODUÇÃO: Avanços têm surgido na tecnologia com o progresso da globalização. Como exemplo, podemos citar a Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) que objetiva facilitar, auxiliar e informar as pessoas em vários aspectos do cotidiano, sendo utilizada como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem. O acesso à informação de qualidade se faz essencial para a construção de habilidades de autocuidado que levam o indivíduo a buscar serviços de saúde para a realização de exames e obtenção de diagnósticos precoces. Desse modo, os *smartphones*, aparelhos celulares inteligentes com acesso à internet, destacam-se como instrumentos de grande capacidade, em âmbito universal, para serem incorporados nas estratégias de educação em saúde. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto dos aplicativos móveis de saúde no diagnóstico precoce. **MÉTODOS:** Revisão integrativa de literatura, realizada por meio de busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, no ano de 2024. Foram selecionados 10 artigos de maior relevância para o estudo. **RESULTADOS:** A utilização de tecnologias do tipo aplicativos móveis está amplamente difundida em diversas áreas da saúde. Nesse contexto, alguns exemplos serão discutidos a seguir. A nefrologia, por exemplo, dispõe de seis aplicativos de alto desempenho que oferecem cobertura a todas as fases da DRC e auxiliam na detecção, monitoramento da doença, orientações de conduta e diretrizes atualizadas. Sabe-se que o bom prognóstico do AVC está, muitas vezes, relacionado à sua detecção precoce. Por isso, desenvolveram-se aplicativos que possibilitassem a educação da população na identificação precoce de enfermidades. Devido ao aumento de casos diagnosticados de TEA no Brasil, foi desenvolvido um aplicativo capaz de realizar o acompanhamento e o desenvolvimento do acréscimo de casos entre lactentes. O APH também dispõe de *apps* que envolvem temáticas específicas, como segurança do paciente, primeiros socorros, qualidade da RCP - cujo público-alvo contemplou a equipe multidisciplinar e a população leiga em geral. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado das pessoas acometidas pela hanseníase são cruciais na prevenção da evolução da doença, impedindo a transmissão e reduzindo as incapacidades físicas e os estigmas por ela provocados. Por esse motivo, foi desenvolvido um *app* que proporciona conhecimento sobre sinais e sintomas, formas clínicas, diagnóstico e tratamento a usuários com suspeição clínica da doença, fazendo com que a busca pelo serviço de saúde se dê de forma adequada. Por fim, a tecnologia tem desempenhado função importante na área da oncologia, dispondo de aplicativos voltados à disseminação de informações e detecção precoce de cânceres como o de mama, pele e câncer pediátrico, que constituem os cânceres de maior acometimento e uma das principais causas de morte no Brasil. **CONCLUSÃO:** A tecnologia, se usada correta e preventivamente, confere inúmeros benefícios aos profissionais e aos usuários, possibilitando facilidade na comunicação médico-paciente, disseminação de informações, otimização do tempo de atendimento, aumento da motivação do paciente no controle das doenças, contribuindo com a promoção da saúde. Por outro lado, devido a seu caráter experimental, pode implantar-se novas preocupações de segurança, falhas tecnológicas ou fornecimento de dados inválidos.

Palavras-chave: Aplicativos móveis, Saúde e Diagnóstico precoce.

BARREIRAS NA COMUNICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMO PARA MELHORAR O ACESSO E COMPREENSÃO DA INFORMAÇÃO ENTRE A POPULAÇÃO SURDA

¹ João Felipe Fernandes Brito; ² Alisson Bruno da Silva Nobre de Sá; ³ Ana Júlia Araújo Fortes; ⁴ Ana Virgínia Lopes Cunha; ⁵ Carlos Daniel Spindola Melo; ⁶ Ítalo Vecchi Figueiredo; ⁷ Júlia Celestino Grande; ⁸ Luis Gustavo Caldas de Araújo; ⁹ Maria Tereza Viana Lima; ¹⁰ Vânia da Silva Oliveira.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – FAHESP/IESVAP

E-mail do autor: joaofelipebrito@gmail.com

INTRODUÇÃO: A comunicação eficaz é essencial na prestação de cuidados de saúde, especialmente na atenção primária, onde a compreensão mútua entre profissionais de saúde e pacientes é fundamental para um tratamento adequado. No entanto, a comunicação pode se tornar um desafio quando se trata de interações entre profissionais de saúde e pessoas surdas. As barreiras na comunicação podem surgir devido a diferenças linguísticas, culturais e até mesmo atitudinais, criando obstáculos para a compreensão e o acesso aos cuidados de saúde. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo explorar as barreiras na comunicação enfrentadas pelos profissionais da atenção primária ao interagir com a população surda. Além disso, busca-se identificar abordagens e estratégias eficazes para superar essas barreiras e melhorar a compreensão da informação de saúde por parte das pessoas surdas. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica descritiva utilizando produções científicas de periódicos nacionais e internacionais. Para isso, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Lilacs. Como critérios de inclusão, foram selecionadas publicações de acesso livre, do período de 2019 à 2024 envolvendo a temática das dificuldades dos usuários surdos ao acesso a saúde a nível de atenção primária, onde foram utilizados os seguintes descritores “Atenção Primária”; “Comunicação Manual”; e “Equidade nos Serviços de Saúde”, junto do operador booleano “AND” Foram encontradas 6.240 publicações, onde foram excluídas 6.195 por se tratarem de trabalhos duplicados, com metodologia ou resultados incoerentes, que mencionavam outro nível de atenção em saúde. Sendo selecionados 45 artigos, sendo estes trabalhos relevantes que contemplavam o objetivo do estudo. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram que as principais barreiras na comunicação enfrentadas pelos profissionais de saúde incluem a falta de familiaridade com a língua de sinais, a falta de recursos da iniciativa pública como capacitações de profissionais e materiais visuais para explicações ou atividades de educação em saúde, e a falta de sensibilidade cultural em relação às necessidades específicas da população surda. No entanto, também foram identificadas várias estratégias eficazes para superar essas barreiras, como o uso de intérpretes qualificados, o uso de recursos visuais e o desenvolvimento de habilidades de comunicação culturalmente sensíveis. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, este estudo destaca a importância da comunicação eficaz na atenção primária em saúde e as barreiras que podem surgir ao interagir com a população surda. Ao reconhecer essas barreiras e implementar abordagens adequadas para superá-las, os profissionais de saúde podem melhorar significativamente a qualidade dos cuidados prestados às pessoas surdas e promover uma saúde mais inclusiva e equitativa para todos.

Palavras-chave: Atenção Primária, Comunicação Manual, Equidade nos Serviços de Saúde.

OS DESAFIOS NAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM

¹Maria Beatriz Domingues Cunha; ²Loiane Loah Martins Pinto; ²Luiz Aquino Neto; ²Maria Natália Ferreira de Andrade Lima; ²Maria da Conceição Azevedo Frota Mont Alverne; ²Iana Araújo Torres; ²João Thales Vasconcelos Martins; ²Khaellyny Jaêdra Marques Arruda Rosário Curvello; ²Maria Beatriz Magalhães Holanda Amaro; ³Laryssa Loá Martins Pinto.

^{1,2}Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta - UNINTA; ³Graduada em Medicina pelo Centro Universitário Inta – UNINTA.

E-mail do autor: mbiadcunha@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) foi criada em 2009, pelo Ministério da Saúde, visando a melhoria nas condições de saúde da população masculina no Brasil, pois tratava-se de um grupo que, cientificamente, estava mais sujeito a apresentar condições de saúde mais severas e crônicas, com altas taxas de mortalidade. Apesar dos avanços, a presença dos homens no serviço de saúde ainda se dá de modo contido, seja como acompanhante, em situações de urgência/emergência ou no serviço especializado, para tratar de problemas crônicos e avançados. **OBJETIVO:** Analisar as publicações científicas quanto aos desafios de implementação de estratégias preventivas voltadas à população masculina no Brasil. **MÉTODOS:** Revisão integrativa de literatura, realizada por meio de busca nas bases de dados disponibilizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no ano de 2024. Foram identificados 306 artigos, dos quais, após análise minuciosa, nove foram selecionados para constituírem a amostra. Todos os estudos foram conduzidos no Brasil e publicados entre os anos de 2019 e 2024, realizados por diferentes profissionais de saúde. **RESULTADOS:** Os artigos destacaram questões importantes que apontam a complexidade dos desafios enfrentados na construção de estratégias de prevenção à Saúde do Homem no Brasil, destacando-se as crenças socioculturais instauradas na sociedade, nas quais o homem está frequentemente associado à força e invulnerabilidade, e é considerado como o provedor financeiro, sexual e afetivo da família. Na condição de chefe de família, as atividades laborais assumem grande importância. Assim, o homem tem medo de se ausentar para cuidar da saúde e ficar sem emprego. Dessa forma, outro fator envolvido é a incompatibilidade entre os horários de funcionamento das unidades de saúde que têm como foco ações de prevenção e jornadas de trabalho, dificultando o acesso nos períodos de folga. Há, também, o desconhecimento dos homens acerca das políticas públicas trabalhadas em detrimento do grupo, reconhecendo apenas o mês dedicado à prevenção do câncer de próstata, ele somente busca o serviço de saúde quando na presença de problemas mais agudos, que os impedem de seguir com as atividades diárias, alegando demora para o atendimento e outras dificuldades para a marcação de consultas. Por fim, alguns homens afirmam que em muitos serviços de saúde há o predomínio de ações voltadas à saúde materno-infantil e, ainda, o despreparo dos profissionais da saúde para atender o público masculino. **CONCLUSÃO:** No que se refere a assistência à saúde do homem no Brasil, um marco importante foi a implantação da PNAISH. No entanto, percebe-se que variadas condições estão relacionadas à dificuldade da concretização da política no país, implicando em desafios para a garantia dos direitos à saúde masculina, como por exemplo, obstáculos políticos, culturais e socioeconômicos, Superá-los é necessário para consolidar e reforçar esta estratégia tão importante. A qualificação dos profissionais para atender as demandas específicas desse grupo, a educação continuada, a estrutura física adequada e a participação de gestores, constituem processos importantes, capazes de dar visibilidade e sensibilizar essa população da necessidade do cuidado.

Palavras-chave: Saúde do Homem, Prevenção e Desafios.

CONSULTA DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A IMPORTÂNCIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS

¹Ana Luiza Assunção da Silva; ²Mariane Victória da Silva Mota; ³Keylla Adrya Carvalho Portela; ⁴Adrielson Souza Gomes; ⁵Adriele Souza Gomes; ⁶Mikellane Almeida dos Santos; ⁷Alberto Lucas Martins da Costa; ⁷Gizelma da Costa Mesquita; ⁸Dheymi Wilma Ramos Lima.

¹²³⁴⁵⁶⁷ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA; ⁸Mestre em Biodiversidade Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA.

E-mail do autor: ana.luizaa0104@gmail.com

INTRODUÇÃO: A consulta de puericultura tem como objetivo promover e recuperar a saúde e o bem-estar da criança de forma holística, com o objetivo de garantir crescimento e desenvolvimento saudável em todos os aspectos, físico, emocional e social. Configura-se um acompanhamento periódico e sistematizado, no qual a atenção é voltada para o crescimento, desenvolvimento, cobertura vacinal, orientações para a mãe ou cuidador responsável, alimentação e higiene, favorecendo a identificação de riscos de forma precoce e a interferência objetiva e eficaz. **OBJETIVO:** Descrever a importância das consultas de puericultura para promoção da saúde e prevenção de agravos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com coleta de dados realizada em maio de 2024 nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Saúde da criança”, “Atenção básica” e “Enfermagem” combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos na íntegra e publicados entre os anos de 2018 a 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol. Estudos duplicados e que não possuíam relação com o tema foram excluídos. Encontrou-se primeiramente 503 estudos. Destes, 445 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Assim, após a leitura de títulos e resumos de 58 artigos, dos quais 33 estudos foram excluídos por não possuírem relação com a temática. Com isso, 14 artigos foram descartados após a leitura na íntegra, resultando 11 artigos na amostra final. **RESULTADOS:** O enfermeiro na atenção primária a saúde, realiza as consultas de puericultura, sendo uma prática fundamental para promover um cuidado integral, com isso contribuindo para o bom desenvolvimento da criança, e devem ser realizadas de forma sistemática, para que possa de fato promover a saúde. A consulta de puericultura tem como objetivo principal, promover o bem-estar físico e mental, visando garantir que o crescimento e desenvolvimento sejam favoráveis em todos os aspectos, e para que essa promoção ocorra de forma satisfatória, as consultas deve ser pautadas na integralidade, com isso englobando todo o contexto em que a criança se enquadra, sendo família e sociedade. Contudo, ressalta-se que, na consulta de puericultura, são realizadas importantes ações de prevenção de agravos, como a mortalidade infantil, doenças comuns na infância, diarreias, desnutrição, atraso no desenvolvimento, crescimento e cognição, alimentação e vacinas, isso quando atrelado ao processo de trabalho desenvolvido pelo enfermeiro, é denominada de consulta de enfermagem de crianças com até dois anos e se caracteriza como uma atividade prioritária, dentro da saúde da família e comunidade. **CONCLUSÃO:** Em síntese, os estudos revelaram a importância das consultas de puericultura e a como o enfermeiro possui papel fundamental dentro da estratégia saúde da família e na realização dessa consulta da criança realizadas de forma preventiva, evidenciou-se que, essa ação tem grandes potencialidades na promoção da saúde integral e na prevenção de agravos e doenças, que na maioria das vezes afetam de forma significativa o desenvolvimento saudável das crianças.

Palavras-chave: Saúde da criança, Atenção básica, Enfermagem.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PESSOAS COM RADIODERMATITES: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Andresa de Araújo Sales; ²Antonia Arlene Lima; ³Mariana Avelino dos Santos; ⁴Antonia Jéssica de Oliveira Fontenele; ⁵Andréa Márcia Soares da Silva; ⁶Irani Rodrigues de Moura; ⁷Amanda Ferreira da Cunha; ⁸Paula Daniela de Sousa Rocha; ⁹Marianne da Silva Sousa; ¹⁰Brenda Kelly da Silva Monte.

^{1,2,3}Graduanda em Enfermagem pela Estácio Teresina; ⁴Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; ⁵Enfermeira pela Faculdades Estácio de Teresina; ⁶Enfermeira pelo Centro Universitário Santo Agostinho; ^{7,8,9}Graduanda em Enfermagem pela Estácio Teresina; ¹⁰Enfermeira. Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

E-mail do autor: andresadearaujosales@gmail.com

INTRODUÇÃO: As radiodermatites são lesões cutâneas comuns em pacientes oncológicos submetidos a radioterapia, principalmente relacionados ao tratamento de câncer de mama, cabeça e pescoço, onde são expostos a níveis de radiação ionizante capazes de desenvolver reação cutânea, causando hipersensibilidade, dor, prurido, eritema, desidratação, descamação da pele, entre outros. A assistência de enfermagem deve ser organizada, sistematizada e pautada na prevenção e tratamento dessas lesões, na identificação dos fatores de riscos, avaliação periódica da pele, orientação ao paciente quanto ao autocuidado e principalmente no tratamento adequado de acordo com as necessidades observadas em cada paciente. **OBJETIVO:** Elencar na literatura os cuidados de enfermagem no tratamento de pessoas com radiodermatites. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, realizada nas bases de dados PUBMED, SCIELO e BDNFE via Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, nos últimos 10 anos, por serem os artigos mais recentes sobre a temática, sem restrição de idiomas e que teve como critérios de elegibilidade artigos originais que respondessem à questão de pesquisa. A questão norteadora foi formulada a partir do acrônimo PICO, considerando P – população do estudo: pacientes oncológicos; I – interesse: radiodermatites; e Co – contexto: cuidados da enfermagem no tratamento da lesão, o que gerou a seguinte questão “Quais as evidências científicas acerca dos cuidados da enfermagem no tratamento de pessoas com radiodermatites em pacientes oncológicos?”. A busca ocorreu no mês de março de 2024, utilizando os descritores controlados “Radiodermatite” e “Cuidados da Enfermagem”, combinados entre si utilizando o operador booleano AND. **RESULTADOS:** Foram selecionados 9 estudos para a amostra final. Os resultados apontaram que o autocuidado, desde a aparência, cuidados básicos e hidratação da pele, está diretamente ligado ao surgimento de lesões por radiação e a gravidade das feridas, pois o cuidado com a pele, principalmente uma boa hidratação pode diminuir a gravidade das radiodermatites, como também adia a ocorrência dessas lesões. A equipe de enfermagem deve incentivar o autocuidado do paciente, como também, a família deve participar desse processo ativamente, motivando o paciente oncológico na manutenção dos cuidados diários. A eficácia dos produtos no tratamento das lesões de radiodermatites pela enfermagem foi comprovada no estudo através de ensaios clínicos randomizados. O uso de curativo em gel a base de silicone para retardo da progressão da toxicidade da lesão, emulsão à base de óleo natural contendo alantoína para diminuição da dor e coceira, ácido hialurônico para menor descamação da pele, furoato de mometasona 0,1% para redução de descamação úmida. Os seguintes recursos servem para uso do enfermeiro no tratamento das lesões, de acordo com a necessidade de cada caso. **CONCLUSÃO:** Durante o processo de quimiorradioterapia, alguns pacientes apresentam efeitos colaterais devido ao tratamento. É nesse cenário que a equipe de enfermagem deverá atuar e se atenta-se a qualquer sinal de declínio no autocuidado do paciente. Isso inclui o monitoramento de alterações na aparência, negligência dos cuidados básicos com a pele e falta de hidratação. Ademais, o enfermeiro deve-se utilizar de recursos para auxiliar no tratamento das lesões de radiodermatites.

Palavras-chave: Oncologia, Radiodermatite, Cuidados de enfermagem.

NANOTECNOLOGIA: USO NA ENTREGA DE MEDICAMENTOS E TERAPIAS PERSONALIZADAS

¹Emanuele Celestino Rodrigues; ²Abigail Vidal Santos.

^{1,2}Graduando em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU.

E-mail do autor: emanuelecelestino03@gmail.com

INTRODUÇÃO: A nanotecnologia é a prática da medicina moderna que envolve o uso e manipulação da matéria em nível molecular e atômico. Através da sua pesquisa, tratamentos podem ser melhorados ou descobertos para uma série de doenças e problemas de saúde. Seu uso na área da saúde decorre de outro conceito denominado de nanociência. A nanociência é responsável pelo uso de processadores extremamente pequenos. Alguns exemplos de aplicações práticas incluem desde a liberação de um medicamento na corrente sanguínea de forma controlada até regeneração de tecidos e combate aos microrganismos patogênicos. **OBJETIVO:** Avaliar as técnicas envolvidas na produção de medicamentos e terapias personalizadas por meios artificiais. **MÉTODOS:** Para alcançar o objetivo proposto teve-se como critério de inclusão artigos específicos a essa ciência no campo da medicina. Utilizando como base de dados PUBMED, LILACS, SCIELO e as Resoluções do Conselho Regional de Biomedicina (CRBM). Tendo por exclusão artigos em língua diferente ao português ou inglês. As palavras-chaves para a escolha desses artigos foram a nanotecnologia, células e nanomedicamentos. **RESULTADOS:** De acordo com o CRBM, mesmo sendo uma área nova, é muito promissora e mostra resultados eficientes. O conselho diz: "O poder tecnológico de um dispositivo é inversamente proporcional ao seu tamanho, e dessa forma satisfaz a demanda de maior mobilidade e eficiência." Com isso, formam estruturas estáveis em conjunto com os átomos. **CONCLUSÃO:** Em síntese, a aplicação da nanociência tem gerado resultados benéficos. Mas foi possível encontrar desafios, principalmente em questões de impactos ambientais e preocupações éticas. Mesmo assim, continua garantindo avanços e permitindo tecnologia, ciência e qualidade de vida. Por isso, estudos e pesquisas devem continuar para manter a garantia de métodos válidos. Permitindo segurança ao paciente, privacidade a confiabilidade dos dados e minimização aos danos ambientais.

Palavras-chave: Nanotecnologia, Aplicações práticas, Nanociência, Células.

EFEITOS DA MUSICOTERAPIA NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE

¹ Keylla Adrya Carvalho Portela; ² Mariane Victória da Silva Mota; ³ Mikellane Almeida dos Santos; ⁴ Ana Luiza Assunção da Silva; ⁵ Adrielson Souza Gomes; ⁶ Francisca Paula Cardoso Carvalho; ⁷ Gleciane Costa de Sousa; ⁸ Grazielle Roberta Freitas da Silva; ⁹ Jéssica Sobral de Aguiar.

^{1,2, 3,4,5} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁶ Enfermeira pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁷ Mestrado em Biodiversidade Ambiente e Saúde/PPGBAS pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁸ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; ⁹ Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

E-mail do autor: keyllacarvalho2020@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ansiedade é um estado emocional caracterizado por estresse, preocupação, apreensão e medo, muitas vezes associado à frustração ou ao sentimento de fracasso e culpa, a musicoterapia pode ser um potencial estratégia para esses casos. Terapias complementares, como a musicoterapia, têm sido estudadas e empregada como alternativas para a abordagem desta problemática em saúde. **OBJETIVO:** Investigar por meio das evidências científicas os impactos da musicoterapia na redução dos níveis de ansiedade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em janeiro de 2024. O processo de coleta e análise de dados foi efetuado por meio das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Banco de Dados em Enfermagem (BDEFN), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): "Musicoterapia"; "Ansiedade" e "Saúde Mental", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Utilizou-se como critérios de inclusão: texto completo disponível; idioma português e inglês; no período de 2019 a 2024. Adotou-se como critérios de exclusão estudos duplicados e que não tinham relação direta com a temática investigada e que não atendiam os objetivos da presente revisão. Diante disso, 99 estudos foram identificados após a aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão restaram 8 artigos para a amostra final desta revisão. **RESULTADOS:** Os estudos demonstram positividade da musicoterapia na redução dos sintomas de ansiedade, de forma que apresentam relaxamento físico e mental, diminuindo os sintomas, trazendo bem-estar de forma consciente e saudável. Diante disso, exerce influência no centro emocional durante a audição. Isso resulta em alívios da ansiedade mantendo os ouvintes relaxados. A musicoterapia ativa os órgãos auditivos, e aumenta a produção de dopamina, ativando assim áreas do cérebro que ajuda no controle das emoções, tendo assim um impacto significativo direto no sistema límbico do cérebro, permitindo assim que os indivíduos possam regular e despertar emoções e tranquilidade tanto corporal quanto mental, através da música. A música quando utilizada como estratégia terapêutica pode reduzir os níveis de ansiedade em uma variedade de públicos como crianças, adolescentes, adultos e gestantes. Por isso, é relevante que se amplie a percepção do leque de intervenções não farmacológicas para o tratamento da ansiedade **CONCLUSÃO:** A musicoterapia emerge como uma ferramenta significativa no manejo dos sintomas adversos relacionados à saúde mental. Dessa forma, oferece benefícios por ser um procedimento não invasivo, de custo acessível e livre de efeitos colaterais.

Palavras-chave: Musicoterapia, Ansiedade, Música.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA DO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

¹Maria Francisca do Nascimento; ²Flávia Sousa Cavalcante; ³Gabriela Cardoso Fontenele; ⁴Rooswellane de Lima Rocha; ⁵ Vanisse Fontenele Passos; ⁶ Íris dos Santos Timbó.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens - FVS; ⁶ Graduada em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão, Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Venda Novado Imigrante – FAVENI, Pós-graduada em Saúde Pública e da Família pela Faculdade de Quixeramobim -UNIQ.

E-mail do autor: marym_j@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A construção do artigo nasceu fruto de um Grupo de estudos – Transtorno do Espectro Autista: consonâncias sobre as práticas psicológicas. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é classificado como um transtorno do desenvolvimento neurológico, que afeta a comunicação, interação social e podendo apresentar comportamentos restritivos e repetitivos. O TEA não é uma doença, trata-se de um transtorno complexo que impacta no comportamento humano. As crianças com TEA requerem um atendimento individualizado de acordo com suas especificidades, uma abordagem terapêutica e flexível. **OBJETIVO:** Compreender a importância da educação permanente em saúde dos Enfermeiros, na assistência de pacientes com TEA. **MÉTODOS:** O presente estudo realizado em dezembro de 2023, foi elaborado a partir de revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, a construção utilizou-se de levantamentos bibliográficos na base de dados eletrônica: Scielo (Scientific Electronic Library Online), foram revisados de 02 artigos critérios de inclusão: textos íntegros e gratuitos dos tipos artigos, nos idiomas inglês e português, de 2018 a 2022. **RESULTADOS:** A Atenção Primária é a porta de entrada, o elo de ligação da Equipe de Saúde e as famílias daquele território de abrangência, se faz necessário que tenha profissionais capacitados para atender as inúmeras demandas que chega, o TEA por ser um diagnóstico que está em ascensão nos dias atuais requer que os profissionais desenvolvam estratégias terapêuticas na abordagem desses pacientes. O Enfermeiro desempenha um papel fundamental na identificação dos sinais de alerta para o TEA, visto que, ele é o profissional que tem o primeiro contato com as crianças acompanhando seu desenvolvimento e crescimento por meio das consultas de puericultura. **CONCLUSÃO:** Dessa forma é essencial que o Enfermeiro esteja qualificado, que tenha um olhar clínico para identificar os sinais de alerta no desenvolvimento, buscando aprimorar seus conhecimentos para traçar estratégias de abordagem e acolhimento para o paciente e familiares, prestando orientações adequada à família, dispondo de uma assistência que busque identificar e encaminhar para que possa ser diagnosticada o mais precocemente para um melhor prognóstico.

Palavras-chave: Enfermeiro, TEA, Assistência.

CANABIDIOL: PROPRIEDADES E APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS

¹Maria Laysa Moreira Oliveira Araújo; ²Maria Eduarda Costa Rabelo; ³Francisco Matheus Bezerra Silva; Cinara Vidal Pessoa.

^{1,2}Discentes do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; ³ Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail do autor: laysamoreira1316@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os canabinoides, compostos bioativos presentes na planta *Cannabis sativa*, têm despertado interesse crescente devido aos seus potenciais terapêuticos. Entre os canabinoides mais estudados estão o canabidiol (CBD) e o tetrahydrocannabinol (THC). O CBD, em particular, tem se destacado por suas propriedades terapêuticas sem os efeitos psicoativos associados ao THC. A descoberta dos receptores canabinoides no corpo humano e a compreensão do sistema endocanabinoide trouxeram uma nova área de pesquisa na medicina. Os canabinoides interagem com esses receptores, influenciando uma variedade de processos fisiológicos, incluindo dor, inflamação, humor, sono e apetite. **OBJETIVO:** O objetivo dessa pesquisa foi revisar a literatura sobre as propriedades terapêuticas e as aplicações clínicas do Canabidiol (CBD). **MÉTODOS:** Utilizou-se o método de revisão integrativa. O levantamento dos artigos na literatura foi realizado por meio de busca nas bases de dados SciElo, PubMed, Lilacs. Foram adotados os seguintes critérios para a seleção dos artigos: todas as categorias de artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise; e aqueles publicados nos idiomas português e inglês, entre os anos 2019 e 2024. Para a busca dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores reconhecidos pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): *Cannabis sativa*. Canabidiol. Uso terapêutico. Na busca inicial, foram encontrados 22.908 artigos e, destes, apenas 172 atendiam aos critérios de inclusão. Após um refinamento dos estudos, 97 estavam duplicados, o que reduziu o número para 30 artigos que compuseram a amostra. Os estudos revisados sugerem que o CBD possui uma variedade de benefícios terapêuticos. **RESULTADOS:** Entre os principais achados, destacam-se: tratamento de epilepsias, da ansiedade e depressão atuando sobre receptores de serotonina. No alívio da dor mostrou-se eficaz no manejo de dor crônica e inflamação, modulando o sistema endocanabinoide. Melhora a qualidade do sono e pode ser útil no tratamento de insônia. Apresenta propriedades neuroprotetoras em doenças neurodegenerativas, foram observadas em estudos para Alzheimer, Parkinson e esclerose múltipla. Demonstra eficácia no tratamento da esquizofrenia e de outros transtornos psicóticos, apresentando menos efeitos colaterais em comparação aos antipsicóticos tradicionais. **CONCLUSÃO:** No entanto, é importante ressaltar que mais pesquisas são necessárias para confirmar esses benefícios e entender melhor os mecanismos de ação do CBD. Além disso, são necessários estudos para avaliar a segurança a longo prazo do uso de CBD e sua interação com outros medicamentos. Apesar dos potenciais benefícios terapêuticos, o CBD não é isento de efeitos colaterais. Portanto, a prescrição e o uso de CBD devem ser realizados sob supervisão médica, especialmente em pacientes com uso de outros medicamentos. No geral, o CBD representa uma área de pesquisa promissora que pode oferecer novas opções terapêuticas para uma variedade de condições médicas, proporcionando alívio para muitos pacientes.

Palavras-chave: Aplicações farmacológicas, Canabidiol, Fitocanabinóide.

O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL E DA COVID-19 NA FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA E NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS APÓS PERÍODO DE PANDEMIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Manoel Lima de Sousa; ²Nathaly Aguiar Fontenele; ³Luana Gabrielle de França Ferreira.

¹Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr; ²Fisioterapeuta pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr; ³Fisioterapeuta, doutora em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará-UFC.

E-mail do autor: manoellimauf@gmail.com

INTRODUÇÃO: Em 2019, a doença de Covid-19 iniciou-se em Wuhan, na China. Esta possui alta taxa de transmissão e espalhou-se rapidamente a nível nacional e internacional, sendo declarada situação de pandemia em 2020. De acordo com dados epidemiológicos, a população idosa foi e continua sendo a mais acometida pelo vírus, isso se deve à vulnerabilidade fisiológica consequente ao próprio processo de envelhecimento. Além disso, medidas restritivas foram adotadas para contenção da infecção, como o isolamento social, que fomentou principalmente o comportamento sedentário e promoveu sérias repercussões físicas e funcionais. **OBJETIVO:** Investigar o impacto do período de isolamento social e da doença Covid-19 na força muscular periférica e na capacidade funcional de idosos durante a pandemia. **MÉTODOS:** A revisão sistemática iniciou em novembro de 2023 nas bases de dados Pubmed, Embase e Web of Science. Utilizou-se a estratégia de pesquisa não clínica PICO, sendo feita a busca por artigos entre os anos 2019 (marco do início da covid-19) e 2023, estudos observacionais, sem restrição de idioma, que envolvessem a força muscular periférica e a capacidade funcional em idosos (>60 anos). Foram excluídos os artigos com idosos com a doença covid-19 hospitalizados e publicações duplicadas. Foram utilizados os seguintes descritores Decs/Mesh: idoso (aged), força muscular (Muscle Strength), dinamômetro de força muscular (Muscle Strength Dynamometer), estado funcional (Functional Status), desempenho físico funcional (Physical Functional Performance), Covid-19 (Covid-19). Coronavírus (Coronavirus). A estratégia de busca combinou descritores com os operadores booleanos AND e OR. **RESULTADOS:** Foi encontrado um total de 99 estudos através da busca nas bases de dados Web of Science (16), Pubmed (11), Embase (70) e outras fontes (2). No entanto, apenas 5 artigos preencheram os critérios de elegibilidade predefinidos e foram incluídos para a extração e discussão de dados. Dentre os artigos analisados nesta revisão, as repercussões mais recorrentes devido ao isolamento social foram a redução da potência e força muscular periférica, o aumento do risco de sarcopenia, limitações funcionais, diminuição da velocidade da marcha, alterações na mobilidade e na força de preensão palmar e aumento da fragilidade. **CONCLUSÃO:** Houve associação direta entre o isolamento social e a Covid-19 no declínio da capacidade funcional e da força muscular após a pandemia, esse fato salienta a necessidade de práticas a fim de atenuar os efeitos prejudiciais resultantes desse período.

Palavras-chave: Idoso, Força Muscular, Covid-19.

ANÁLISE CRÍTICA DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA PREVENÇÃO DO HIV/AIDS EM POPULAÇÕES NEGRAS

¹Allana Drielly Neres Ribeiro; ²Emanuela Lopes da Silva; ³Sabrina Marciel da Costa; ⁴Mayconn Douglas Alves dos Santos; ⁵Amilton Diniz dos Santos.

^{1,2}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ^{4,5}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁶Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão – UNIFACEMA; ⁷Enfermeiro. Mestrando em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

E-mail do autor: allanadrielly62@gmail.com

INTRODUÇÃO: Populações negras apresentam evidências de maior risco a adquirirem o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Durante o período de 2007 a 2021, observou-se que a incidência de infecção pelo vírus foi significativamente maior entre indivíduos negros, atingindo a marca de 51,7%. Diante disso, iniquidades raciais e de gênero possuem impacto direto na discriminação dessa população, visto que elas vivenciam um comportamento defensivo. Sendo assim, tecnologias educativas são ferramentas e estratégias utilizadas para disseminar informações para prevenção e promoção da saúde, autocuidado e modalidades de tratamentos. **OBJETIVO:** Realizar uma análise crítica das tecnologias educacionais para a prevenção HIV/AIDS em populações negras. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada por meio do acesso das seguintes bases de dados LILACS e MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO. Os descritores DECS/MeSH utilizados para busca foram: “Tecnologia educacional”, “Educação em saúde”, “HIV”, “Negros”, “Saúde das minorias” e “Desigualdade racial”, combinados pelo operador booleano AND. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos com texto completo, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol durante os últimos 5 anos, excluiu-se teses, dissertações, artigos duplicados e os estudos que não atenderam ao objetivo proposto. Dessa forma foram selecionados 5 artigos dos 223 encontrados inicialmente. **RESULTADOS:** A aplicabilidade de tecnologias educativas prevenções do HIV para a população negra, influencia em mais autonomia, para que se tornem agentes transformadores da saúde. O despertar para as tecnologias educacionais inseridas como forma de comunicação para a prevenção do HIV em negros, favorece a acessibilidade, a difusão de conhecimento, a atratividade e o rápido acesso à informação. Os resultados do estudo incluem a análise de estudos que compuseram a amostra final da pesquisa, abordando diferentes tipos de estudos qualitativos e ensaios clínicos randomizados. A maioria dos estudos foi publicada nos Estados Unidos, apresentando resultados relevantes para a prevenção do HIV em negros. Se dirigiu a públicos em diferentes contextos, por adultos, bem como por jovens. As principais temáticas envolvidas abordaram sobre o uso de preservativo e sobre comportamento sexual de risco. Evidencia-se, a fundamentação dos estudos por intermédio da utilização de teorias. Diversas tecnologias educativas foram utilizadas, como vídeos educativos, programas de software multimídia, panfletos, sites e campanhas de mensagens, demonstrando impactos positivos na promoção da saúde e prevenção do HIV nessa população. **CONCLUSÃO:** Destaca-se como contribuição gerar a esquematização das informações acerca das tecnologias educacionais implementadas para prevenir o HIV em negros, tendo em vista que há maior prevalência e comportamento de risco para HIV nessa população. Entretanto, a necessidade de investimentos em pesquisas para ampliar os conhecimentos e implementações aos profissionais.

Palavras-chave: HIV, Negros, Tecnologia educacional, Educação em saúde, Saúde da minoria, Desigualdade racial.

EVENTOS ADVERSOS ATRIBUÍDOS À VACINAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA DO PIAUÍ

¹Malena Gonçalves; ²Telma Maria Evangelista de Araújo; ³Beatriz Mourão Pereira; ⁴Eugênio Barbosa de Melo Júnior; ⁵Beatriz Fátima Alves de Oliveira; ⁶Lia Rakel Rocha de Oliveira Silva; ⁷Fernanda Kerles Rocha de Oliveira.

¹ Doutoranda em Saúde Pública e Meio Ambiente pelo Programa VigiLabSaúde- ENSP-FIOCRUZ; ² Pós-Doutora em Saúde Pública Internacional e Bioestatística. Professora da Universidade Federal do Piauí - PPGENG/UFPI; ³ Doutoranda do PPGENF/ UFPI; ⁴ Pós-Doutorando do PPGENF/UFPI; ⁵ Doutora em Saúde Pública e Meio Ambiente pela ENSP-FIOCRUZ. Professora da FIOCRUZ- PIAUI; ⁶ Médica do Programa Mais Médicos de Parnaíba-PI; ⁷ Enfermeira do Hospital Universitário HU/ UFPI.

E-mail do autor: malenaga30@gmail.com

INTRODUÇÃO: As vacinas estão entre as principais conquistas da humanidade, e estima-se reduzir entre dois a três milhões de mortes a cada ano. Apesar da notória relevância na erradicação, eliminação ou controle de diversas doenças infectocontagiosas, as vacinas estão frequentemente relacionadas a questionamentos e críticas sobre eventos adversos. Contudo, é necessário esclarecer que a pessoa não imunizada se coloca sob maior risco de adoecer, além de contribuir para a diminuição da cobertura vacinal e, por conseguinte, favorecer a persistência da cadeia de transmissão das doenças na população. **OBJETIVO:** analisar os fatores associados aos Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) notificados nos serviços de saúde pública do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, com coleta retrospectiva, a partir da base de informações composta por dados secundários, provenientes do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) e do E-SUS Notifica. A coleta de dados ocorreu em fevereiro de 2022 e a população do estudo consistiu do universo de casos de ESAVI (n=2.649) notificados nos serviços de saúde pública do Piauí no período de julho de 2014 a dezembro de 2021. Para a análise dos dados foi utilizado o *Statistical Package for the Social Science*, versão 20.0. A caracterização da população do estudo bem como a distribuição e caracterização dos ESAVI foi feita por meio de frequências absolutas e percentuais. Na Análise bivariada utilizou-se o teste Qui-quadrado de Pearson e razão de chance bruta. Para explicar o efeito conjunto das variáveis preditoras sobre a variável dependente (manifestação sistêmica grave com os desfechos sim/não), foi realizada Regressão de Logística Múltipla (RLM), com o uso de OR ajustada. O critério para inclusão de variáveis no modelo logístico foi a associação na análise bivariada ao nível de 20%, enquanto no modelo final foi em nível de 5%. O projeto do estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí e aprovado sob parecer nº 4.305.494. **RESULTADOS:** Os eventos apresentaram maior prevalência no sexo feminino (71,3%), raça/cor parda (48,8%) e procedentes do interior do estado (61,1%), sendo que dentre todos os imunobiológicos, houve predominância das vacinas contra a covid-19 (2.078/78,4%), com destaque para a Astrazeneca, cuja gravidade foi associada ao sexo feminino (ORa=7,87) e a idade menor de 60 anos, aumentando em 14% as chances de apresentar evento grave. Para as demais vacinas administradas na rotina, os participantes com faixa etária entre 0-9 anos tiveram chances de 2,08 vezes maior de ocorrência de manifestação sistêmica (OR=2.08), comparados ao grupo etário com dez anos ou mais. Em relação às condutas frente aos ESAVI, observou-se que a manutenção do esquema vacinal foi a mais adotada. **CONCLUSÃO:** Os supostos eventos atribuíveis à imunização, incluindo os associados às vacinas contra covid-19, foram na sua maioria de baixa gravidade. Os benefícios de receber vacinas e prevenir doenças superam os riscos de possíveis eventos adversos, pois, na sua maioria são benignos e fugazes. O processo contínuo e sistemático de monitoramento dos ESAVI constitui o principal instrumento de controle da segurança das vacinas.

Palavras-chave: Imunização, Vacinas, Eventos Adversos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS VIVÊNCIAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE SAÚDE MENTAL I

¹Aquila da Gama da Silva; ²Indrig Sousa Farias; ³Saskya Sousa Vasconcelos; ⁴Lorena Maria Félix Rocha; ⁵Vicktória Lydia Nobra Carneiro; ⁶Maria Gabriela Paiva Magalhães; ⁷Ana Rayara Lemos Ferreira Costa; ⁸ Kaylane Silva Prado; ⁹ Sibeles Pontes Rocha.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Estudante do 6º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Luciano Feijão – FLF; ⁹ Enfermeira- Docente da Faculdade Luciano Feijão - FLF

E-mail do autor: aquila.gama20202@gmail.com

INTRODUÇÃO: A saúde mental é uma parte integral da saúde e do bem-estar, como refletido na definição de saúde na Constituição da Organização Mundial da Saúde: "Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade." A saúde mental merece destaque no cuidado aos usuários de saúde, pois tem impacto direto na qualidade de vida e, quando não tratada, pode trazer diversos agravos à saúde. O objetivo do presente estudo é relatar as vivências práticas realizadas pelos estudantes, além de destacar a importância desse componente para a formação e integração dos discentes nos dispositivos de saúde mental. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é relatar as vivências práticas realizadas pelos estudantes, além de destacar a importância desse componente para a formação e integração dos discentes nos dispositivos de saúde mental. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, o presente relato é resultado de experiências vivenciadas durante a disciplina de Saúde Mental I, os estágios foram realizados em duas instituições: Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil e Centro de Saúde da Família de Sobral. **RESULTADOS:** No Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSI) foi possível conhecer a o dispositivo de cuidado que integra a Rede de Atenção Integral à Saúde Mental. Tivemos a oportunidade de conhecer as práticas individuais e coletivas, realizada nos dispositivos de cuidado substitutivos de base territorial. Além de reconhecer a atuação da equipe multiprofissional na Atenção especializada em saúde mental, perceber os desafios e perspectivas de cuidado dentro da Rede. Além de entender o papel do enfermeiro e reconhecer a sua importância diante a atuação na equipe. Na vivência prática no Centro de Saúde da Família possibilitou refletirmos sobre atuação do CSF para o cuidado da saúde mental das pessoas, assim como também observar o papel dos profissionais de enfermagem que são, frequentemente, o primeiro ponto de contato com o paciente. Eles desempenham um papel essencial na identificação de paciente em risco de transtorno mental com base na avaliação e coleta de informações, adotando uma abordagem holística considerando os fatores biopsicossociais que também afetam a saúde mental. Foi possível entender a importância da colaboração da equipe multiprofissional no compartilhamento de informações para discutir estratégias de tratamento para oferecer o melhor plano de cuidado de acordo com as necessidades do usuário, e se necessário, encaminhamento para uma atenção especializada, garantindo que o paciente receba o tratamento mais adequado. Ainda foi possível observar que há um estigma associado aos transtornos mentais, o que leva alguns os usuários a relutar em buscar ajuda ou continuar o tratamento. **CONCLUSÃO:** Diante disso, foi possível observar a relevância de inserir os estudantes nos serviços de saúde, para ofertar uma formação além da sala de aula e oportunizar vivenciar a prática e a realidade que os aguarda no cotidiano dos CSF's, além de conhecer os desafios que a saúde mental ainda enfrenta nos dispositivos da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Saúde Mental, Serviços de Saúde, Papel do Profissional de Enfermagem.

ATENDIMENTO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE A PACIENTES ESTOMIZADOS EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA DE TERESINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Thaise Cardoso da Silva; ²Cliciane Furtado Rodrigues; ³Luciano Luz Ribeiro.

¹Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; ²Enfermeira Estomaterapeuta - UESPI; ³Enfermeiro pelo Centro Universitário Uninovafapi/ Especialista em Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente - ENSP/FIOCRUZ.

E-mail do autor: thaiseccsilvafarmacia@gmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo a SOBEST, as estomias referem-se à abertura de um órgão ou víscera oca para o meio externo e são realizadas por meio de intervenções cirúrgicas no sistema digestório, vias urinárias ou respiratórias. A enfermagem está diretamente ligada ao cuidado de pacientes estomizados e necessita entender as especificidades relacionadas para educá-lo sobre o autocuidado. **OBJETIVO:** Relatar experiência das atividades desenvolvidas com pacientes estomizados no projeto de extensão do Núcleo de Estomaterapia (NEST) em um Hospital de Urgência em Teresina/PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que relata as vivências de uma monitora do NEST, no período de janeiro a maio de 2024. **RESULTADOS:** Observou-se a necessidade de entender os cuidados em torno de pacientes com estomias, assim como suas complicações. A estomaterapeuta coordenadora do NEST desenvolveu uma aula expositiva/dialogada sobre o tema para os extensionistas e profissionais da instituição com o objetivo de sanar possíveis dúvidas a respeito do assunto. Após isso, no NEST, começou-se a utilizar o sistema interno para localização de pacientes estomizados internados na instituição. Ao identificar, dirige-se ao paciente para realizar educação em saúde sobre estomias e troca de dispositivo coletor se necessário. Os temas abordados em educação em saúde sobre estomias: higienização do estoma e da bolsa; recorte da bolsa, fixação na pele; identificação de efeitos adversos e como preveni-los; onde adquirir sem custos os dispositivos coletores e outros equipamentos para troca e manutenção da estomia, documentos necessários; produtos a serem evitados na pele periestoma. Realizou-se escuta qualificada com respostas às dúvidas do paciente. Acompanhamento da estomaterapeuta aos pacientes com complicações no estoma, onde realizou-se os cuidados necessários até alta. As informações coletadas sobre pacientes estomizados são adicionados em planilha de indicadores arquivadas no Google/drive no gmail do NEST onde consegue-se contabilizar quantidade de pacientes e seus principais motivos para confecção do estoma e complicações pós confecção da estomia. **CONCLUSÃO:** Com essa vivência, identificou-se a necessidade de aprofundar e sedimentar mais conhecimentos sobre estomias e seus cuidados. Considerando a ausência de estudo formal sobre o tema nas disciplinas da graduação. Acompanhou-se as dificuldades que os pacientes encontram em entender sobre as mudanças na auto-imagem e fisiológicas na qual estão passando. Acredita-se que a educação qualificada em saúde, associada à escuta qualificada, torna o processo menos dificultoso para esses pacientes que vivenciam essa experiência.

Palavras-chave: Estomia, Estomaterapia, Educação em Saúde.

CONHECIMENTOS DE MICROBIOLOGIA APLICADOS AO TRATAMENTO DE FERIDAS A PACIENTES COM LPP: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Thaise Cardoso da Silva; ²Cliciane Furtado Rodrigues; ³Luciano Luz Ribeiro.

¹Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; ²Enfermeira Estomaterapeuta - UESPI; ³Enfermeiro pelo Centro Universitário Uninovafapi/ Especialista em Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente - ENSP/FIOCRUZ.

E-mail do autor: thaiseccsilvafarmacia@gmail.com

INTRODUÇÃO: As bactérias são seres unicelulares procariontes e, sua capacidade de variabilidade genética unida com a toxicidade e invasividade no organismo, tornam-nas produtos de estudos constantes na área da saúde. Em pacientes com Lesão por Pressão (LPP), um dos maiores cuidados com a ferida é a limpeza e cobertura, para evitar contaminação e infecção. Logo, precisamos entender os riscos e modos de contaminação para preveni-los ou tratá-los. **OBJETIVO:** Relatar experiência da atividade desenvolvida com alunos de enfermagem de uma Liga de Semiótica e Semiotécnica de uma instituição de ensino superior privada em Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência, que relata as vivências de uma ligante, no período de abril de 2024. **RESULTADOS:** Durante encontros da liga acadêmica, alguns integrantes relataram o interesse em tratamento de feridas e dificuldades em relacionar determinados assuntos às disciplinas base de enfermagem, dentre elas microbiologia. Dos assuntos comentados, destacava-se lesão por pressão (LPP) com suas classificações e tratamentos. Baseado na experiência como monitora do Núcleo de Estomaterapia de um Hospital de Urgência em Teresina, resolveu-se desenvolver uma aula expositiva/dialogada onde abordou-se, o estudo das bactérias, sua morfologia, classificação quanto à forma, arranjo e parede celular, e como os antibióticos atuam para combater estes microorganismos. Adentrou-se no assunto biofilme entendendo como este causa cronicidade às feridas dificultando sua cicatrização. Utilizou-se o assunto biofilme como gancho para a aula sobre LPP enfatizando sua classificação e sua necessidade quanto ao tratamento. Pode-se abordar quanto à atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento destas feridas, entendendo que a LPP é um indicador de qualidade do trabalho desenvolvido por profissionais da saúde, por estar entre o protocolo das metas internacionais para segurança do paciente. Realizou-se discussão de casos reais a qual mostrou-se eficiente, pois pode-se observar como o atendimento ao paciente deve ser feito, a evolução de feridas de acordo com os materiais utilizados, demonstrando sua eficácia na diminuição da carga bacteriana e cicatrização. Ao final, mostrou-se alguns materiais utilizados para limpeza de lesões, assim como seus correlatos e coberturas explicando a função e indicação de cada um. **CONCLUSÃO:** Nesse processo, identificou-se a necessidade de ensino/aprendizado mais específico sobre assuntos dos cuidados e tratamentos de feridas e contato com as coberturas e correlatos mais utilizados nas instituições de saúde. Considerando que a estomaterapia é uma especialidade da enfermagem voltada à assistência de pessoas com estomias, fístulas, tubos, cateteres, drenos, feridas agudas e crônicas, incontinências urinária e anal.

Palavras-chave: Bactéria, Microbiologia, LPP.

O IMPACTO DO PROJETO MÃE SOCIAL NA MELHORIA DA MORTALIDADE MATERNO INFANTIL EM SOBRAL-CE

¹Maria Eduarda Martins Ferreira; ²Rafaely Muniz dos Santos; ³Flora Lia Leal da Costa; ⁴Cinthy Gameleira Silva; ⁵Maria Socorro de Araújo Dias; ⁶Maria Socorro Carneiro Linhares.

^{1,2}Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ³Enfermeira Gerente da Estratégia Trevo de Quatro Folhas de Sobral-CE; ⁴Enfermeira da Estratégia Trevo de Quatro Folhas de Sobral-CE; ^{5,6}Docentes coordenadoras do Internato II do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

E-mail do autor: dudafferreira425@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, a mortalidade materna e infantil ainda representam desafios significativos, refletindo no estado de saúde da população e também destacam a eficácia do sistema de saúde disponível. A Estratégia Trevo de Quatro Folhas, do município de Sobral-CE, por meio do projeto Mãe Social, oferta apoio especializado ao público materno infantil que se encontra em situação de risco clínico e/ou vulnerabilidade social que atendam ao quesito principal de falta de rede de apoio familiar, com o intuito de reduzir essas taxas de mortalidade do município. A mãe social é uma mulher de 25 a 50 anos, identificada pela equipe de saúde da família, que mora no território e tem a experiência em cuidado materno-infantil, onde a mesma é remunerada de acordo com a prestação do serviço. Elas ajudam nas tarefas de casa, demanda de cuidado da mãe ou do bebê auxiliando as mesmas enquanto estão em um período de vulnerabilidade. **OBJETIVO:** Este estudo objetiva descrever a vivência de internas de enfermagem no acompanhamento do Projeto Mãe Social e a importância do mesmo para a formação do profissional enfermeiro. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de discentes de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, ao longo da vivência do Internato II na Estratégia Trevo de Quatro Folhas, durante as realizações das visitas domiciliares feitas pela enfermeira do Projeto Mãe Social e do Agente Comunitário de Saúde no município de Sobral/CE às gestantes, puérperas, nutrizes ou crianças até dois anos que se encontram em situação de risco clínico e/ou vulnerabilidade social. **RESULTADOS:** Durante as visitas, pôde-se observar a importância do papel das mães sociais, que além de atuarem como cuidadoras, também desempenham a função de educadoras, influenciando positivamente as famílias ao proporcionar novos aprendizados que as capacitam a lidar melhor com suas necessidades durante a gestação ou o nascimento dos filhos, períodos em que a mãe biológica pode precisar de apoio adicional e crianças que se encontram em situação de vulnerabilidade em sua rede de cuidado. Após esse período de maior necessidade, o objetivo é que as mães sociais se tornem dispensáveis, promovendo a autonomia das genitoras. Entre os benefícios do apoio oferecido pelas mães sociais, destacam-se o aumento da adesão ao aleitamento materno, o empoderamento das mães em relação ao autocuidado, o que reflete na melhoria do cuidado com o recém-nascido e redução do número de hospitalizações. **CONCLUSÃO:** O Projeto Mãe Social emerge como uma abordagem inovadora e eficaz na assistência a famílias em situação de vulnerabilidade, resultando na redução significativa da mortalidade materna e infantil. O papel crucial das mães sociais vai além dos cuidados práticos, evidenciando que o suporte contínuo e a educação são pilares indispensáveis para melhorar a autonomia e o bem-estar das famílias assistidas, elevando também a qualidade do cuidado infantil. A experiência compartilhada pelas internas de enfermagem ressalta a importância vital das iniciativas comunitárias e a relevância das abordagens humanizadas na formação de profissionais de saúde.

Palavras-chave: Estratégias de saúde, Saúde materno-infantil, Vulnerabilidade social.

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS FAMILIARES E CUIDADORES DE UMA PESSOA COM ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Nilzabete de Sousa Miranda Rodrigues; ²Andreia Ferreira de Sousa; ³Maria Nauside Pessoa da Silva; ⁴Lorena Rocha Batista Carvalho.

^{1,2}Acadêmica do curso Bacharelado de Enfermagem da Faculdade de Tecnologia de Teresina – CET;

³Enfermeira. Doutora em Biotecnologia Docente do curso Bacharelado de Enfermagem da Faculdade de Tecnologia de Teresina – CET; ⁴Docente do Curso de Enfermagem, Faculdade CET - Centro de Educação Tecnológica de Teresina.

E-mail do autor: nilzabeterodrigues@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) se instala, em geral, de modo insidioso e se desenvolve lenta e continuamente por vários anos. As alterações neuropatológicas e bioquímicas da DA podem ser divididas em duas áreas gerais: mudanças estruturais e alterações nos neurotransmissores ou sistemas neurotransmissores. As mudanças estruturais incluem os enovelados neurofibrilares, as placas neuríticas e as alterações do metabolismo amiloide, bem como as perdas sinápticas e a morte neuronal. A família que possui idoso com alta dependência em função do processo demencial está sujeita a uma constante carga de tensão, podendo seus membros tornarem-se exaustos, desgastados física e emocionalmente, ao mesmo tempo em que pode haver desestruturação financeira de um modo geral. **OBJETIVO:** Realizar uma análise abrangente e integrativa das evidências disponíveis sobre as dificuldades que o cuidador encontra no dia a dia com a pessoa com Alzheimer. **MÉTODOS:** A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados de Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: Doença de Alzheimer, Cuidadores, Enfermagem; familiares. Foram inclusos os artigos que estiverem de acordo com o tema, palavras-chave, faixa temporal entre os anos de 2009 e 2019, forma selecionados 09 artigos. **RESULTADOS:** Quanto as dificuldades que o cuidador encontra no dia a dia com a pessoa com Alzheimer, evidenciou que um dos primeiros fatores a ser considerado em relação ao impacto ao cuidador é o posicionamento da família diante da doença, a princípio, a família não sabe o que está acontecendo diante das manifestações de déficit do paciente, gerando sentimentos de hostilidade e irritação. No cenário domiciliar, a esposa é, com frequência, a cuidadora primária de idosos, seguida da filha. O ato de cuidar, dentro de sua complexidade, gera sentimentos diversos, como: medo, angústia, cansaço, tristeza e choro. O cuidador vivencia diferentes situações, entre elas: necessidade de aprender sobre a doença; lidar com a culpa; enfrentar situações de dor, dependência e de sofrimento físico e psíquico. A relação entre o familiar e o idoso com Alzheimer envolve amor, fidelidade, esperança e presença. **CONCLUSÃO:** Apesar, de ser uma realidade constantemente vivenciada por milhares de famílias e cuidadores, ainda sem solução, sugere-se para tal situação a necessidade de se instituir políticas públicas de saúde abrangendo os aspectos relativos à DA e seus cuidadores.

Palavras-chave: Cuidadores, Doença de Alzheimer, Enfermagem.

QUALIDADE HIGIÊNICA DE PRESUNTO FATIADO VENDIDO EM BOM JESUS-PI

¹Bruna Stefany de Sousa Gomes; ²Livia Gomes Marinho de Oliveira; ³Felicianna Clara Fonsêca Machado; ⁴Antonio Augusto Nascimento Machado Júnior; ⁵Larissa Maria Feitosa Gonçalves; ⁶Mariclêia Daniele da Silva Santos; ⁷Juanna Darc Fonsêca dos Santos; ⁸Erika dos Prazeres Barreto; ⁹Cristina Paula Miranda da Costa; ¹⁰Palu Fonseca Cunha.

^{1,2,9,10}Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, ^{3,4}Docente da Universidade Federal do Piauí – Departamento de Morfofisiologia Veterinária (DMV/CCA/UFPI); ⁵Docente da Universidade Federal do Piauí – Departamento de Morfologia (DMOR/CCS/UFPI); ^{6,8}Graduada em Medicina Veterinária-UFPI; ⁷Técnica de Laboratório – CCA/UFPI.

E-mail do autor: stefany.bruna@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O presunto é um produto cárneo industrializado obtido dos cortes do membro posterior do suíno e submetido a um processo térmico. A qualidade microbiológica do presunto está relacionada às condições higiênico-sanitárias ao longo da cadeia produtiva, incluindo a manipulação e conservação. Durante o fatiamento, o contato com utensílios e superfícies contaminadas pode favorecer a exposição do presunto a contaminações microbianas, caso ocorram falhas higiênicas. O monitoramento da qualidade microbiológica dos alimentos auxilia na adoção de medidas preventivas, voltadas à prevenção de surtos de doenças de origem alimentar. **OBJETIVO:** Objetivou-se, avaliar as condições higiênico-sanitárias de comercialização dos presuntos fatiados em estabelecimentos de Bom Jesus-Piauí, por meio da contagem de bactérias aeróbias mesófilas e psicrotróficas. **MÉTODOS:** Adquiriram-se, por compra, 10 amostras de presunto fatiado de uma mesma marca comercializada em cinco diferentes pontos de venda situados em Bom Jesus-PI. Em cada ponto de venda, ocorreram duas coletas de amostras com intervalos de 15 dias entre si. As amostras de 300g foram mantidas em embalagem plástica original de venda e acondicionadas em caixa isotérmica com gelo, para serem encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia de Alimentos- Campus Profa. Cinobelina Elvas/UFPI. Pesaram-se, asepticamente, 25g de cada amostra, que foram adicionados a 225ml de solução de água peptonada a 0,1%, formando-se a diluição 10^{-1} . Após isso, transferiu-se uma alíquota de 0,1 mL da diluição 10^{-1} , para tubo contendo 9mL de solução estéril de água peptonada 0,1%, preparando-se assim, a diluição de 10^{-2} . Em seguida, inoculou-se 1 mL de cada diluição, em placas estéreis, em duplicada, sobre as quais verteram-se 15mL de Ágar Padrão para contagem (PCA). Para quantificação de bactérias psicrotróficas, incubaram-se os inóculos em estufa do tipo B.O.D., a 21°C/25h, ao passo que, para quantificação de aeróbios mesófilos, incubaram-se a 37°C/48h. Para contagem, selecionaram-se placas contendo entre 20 e 200 colônias e multiplicou-se o resultado pela diluição correspondente, obtendo-se o número de unidades formadoras de colônias por grama. Utilizou-se teste estatístico de correlação, por meio do software Microsoft Excel, onde se avaliou a relação entre o crescimento de aeróbios mesófilos e psicrotróficos. **RESULTADOS:** Houve crescimento de bactérias aeróbias mesófilas e psicrotróficas em todas as amostras de presunto. Os valores encontrados de aeróbios mesófilos variaram entre 2×10^4 e $9,2 \times 10^4$ UFC/g e os de psicrotróficos, de 1×10^4 a $2,7 \times 10^4$ UFC/g. Não houve diferença significativa entre as contagens obtidas nos diferentes pontos de venda. Houve correlação positiva e alta entre o crescimento de bactérias aeróbias mesófilas e psicrotróficas, com valor de 0,63, o que indica que - não obstante às afinidades de mesófilos e psicrotróficos por faixas de temperatura distintas - as falhas higiênicas e/ou de conservação intensificam a contaminação para ambos concomitantemente. **CONCLUSÃO:** Considerando-se a importância de aeróbios mesófilos e psicrotróficos como indicadores de qualidade higiênica, conclui-se, que devem ser intensificados os cuidados com a manipulação e a conservação, a fim de se garantir a inocuidade do presunto fatiado comercializado em Bom Jesus.

Palavras-chave: Higiene, Saúde Pública, Segurança Alimentar.

SAÚDE E IMUNO EM AÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ENFOQUE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

¹Maria Clara Pinto Andrade; ²Yasmin Teixeira Pires; ³Camila Marchet Ragnini; ⁴Dayrelle Araújo de Oliveira Leite; ⁵Marcelo Franklin Gondim; ⁶Myrna Scarlet dos Santos Soares; ⁷Renan Melo de Albuquerque; ⁸Vitoria Hellen Silva Mendonça; ⁹Renata Alice Marques de Souza; ¹⁰Aryane de Azevedo Pinheiro.

^{1,9} Graduando do curso de Medicina do Centro Universitário Inta-UNINTA *campus* Itapipoca;
¹⁰ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Inta-UNINTA *campus* Itapipoca.

E-mail do autor: mariaclarapintoandrade@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o mais prevalente em todo o mundo. No Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), estima-se 73.610 novos casos de câncer de mama para o triênio 2023- 2025. Apesar de décadas de iniciativas médicas e de políticas públicas, as taxas de mortalidade da doença permanecem altas em decorrência do diagnóstico tardio. Diante disso, faz-se necessário ações de educação em saúde direcionadas à setores para além dos equipamentos de saúde, que socializem informações sobre o câncer de mama, com enfoque na importância da adoção de medidas preventivas e detecção precoce. Nesse contexto, o projeto de extensão “Saúde e Imuno em Ação” vinculado ao curso de Medicina do Centro Universitário Inta- UNINTA *campus* Itapipoca, desenvolveu uma atividade de orientação sobre o câncer de mama em alusão à campanha outubro rosa. **OBJETIVO:** O presente estudo objetiva relatar a experiência de acadêmicos de um curso de Medicina no desenvolvimento de uma atividade de educação em saúde voltada para a conscientização sobre o câncer de mama, em um supermercado da cidade de Itapipoca-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A ação ocorreu no mês de outubro de 2022 e foi direcionada para as clientes que transitavam pela área externa do supermercado. Mediante autorização do estabelecimento, foi montado um *stand* no estacionamento, utilizando recursos como *banners* e *folders* elaborados pelos extensionistas, e macromodelo anatômico da mama saudável e com patologias. A captação do público ocorreu por demanda livre, baseado no grau de interesse da participante. Durante a explicação sobre a temática foram realizados questionamentos para traçar o quadro situacional de saúde do público-alvo. Ao longo da atividade foram repassadas informações referentes aos sinais e sintomas do câncer de mama, bem como o diagnóstico e tratamento, além de orientações sobre a importância de realizar o autoexame das mamas. **RESULTADOS:** No total, 19 mulheres participaram da atividade. Destas, 47% possuíam idade superior a 19 anos, sendo que 26% relataram nunca ter participado de uma atividade de orientação sobre câncer de mama, sendo que 53% afirmaram não ter o hábito de realizar o autoexame das mamas. Quando questionadas sobre os hábitos de saúde, 58% relataram ter recebido orientações do ginecologista sobre câncer de mama, sendo que 58% também relataram ter realizado a mamografia. **CONCLUSÃO:** A atividade desenvolvida no estabelecimento comercial possibilitou a interação dos membros da equipe com o público, exercitou a habilidade de comunicação e repasse de conhecimento, além cumprir com a proposta de promover uma atividade de educação em saúde estimulando a adoção de hábitos saudáveis e a busca do serviço de saúde como ação preventiva para o público feminino.

Palavras-chave: Educação em saúde, Câncer de mama, Saúde da mulher.

GÊNEROS FÚNGICOS EM LINGUIÇA ARTESANAL NÃO INSPECIONADA COMERCIALIZADA EM BOM JESUS – PI

¹Livia Gomes Marinho de Oliveira; ²Ligia Mara da Cunha Genovez; ³Felicianna Clara Fonsêca Machado; ⁴Antonio Augusto Nascimento Machado Júnior; ⁵Larissa Maria Feitosa Gonçalves; ⁶Maria Gabrielle Matias Lima Verde; ⁷Juanna Darc Fonsêca dos Santos; ⁸Cristina Paula Miranda da Costa; ⁹Bruna Stefany de Sousa Gomes; ¹⁰Palu Fonseca Cunha.

^{1,2,6,8,9,10}Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{3,4}Docente da Universidade Federal do Piauí – Departamento de Morfofisiologia Veterinária (DMV/CCA/UFPI); ⁵Docente da Universidade Federal do Piauí – Departamento de Morfologia (DMOR/CCS/UFPI); ⁷Técnica de Laboratório – CCA/UFPI.

E-mail do autor: marinholiveira@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Os alimentos são facilmente contaminados por microrganismos presentes na natureza, durante a manipulação e processamento. No Brasil, os gêneros de fungos frequentemente associados a toxinas em alimentos são *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp. e *Fusarium* sp.. A ANVISA (IN60/2019) estabelece limite para bolores e leveduras em alimentos, mas não determina limite máximo, para esses microrganismos em linguças. Apesar disso, o monitoramento de gêneros de fungos em embutidos é importante para a saúde pública, por ser um indicador de higiene dos alimentos e porque alguns gêneros possuem espécies produtoras de micotoxinas. **OBJETIVO:** Objetivou-se, pesquisar a presença de bolores e leveduras e identificar os principais gêneros fúngicos presentes na linguça artesanal não inspecionada comercializada em Bom Jesus-PI. **MÉTODOS:** Adquiriram-se, por compra, oito amostras de linguça artesanal (não inspecionada) de carne de suíno e mista (de suíno e de bovino) comercializada em supermercados e açougues de Bom Jesus-PI. As amostras de 300g foram mantidas em embalagem plástica original de venda e acondicionadas em caixa isotérmica com gelo, para serem encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia de Alimentos- *Campus* Profa. Cinobelina Elvas/UFPI. Pesaram-se, assepticamente, 25g de cada amostra, que foram adicionados a 225ml de solução salina peptonada a 0,1%, formando-se a diluição 10⁻¹. Em seguida, transferiu-se 1mL dessa diluição, para placas estéreis sobre as quais verteram-se, 15 mL de Ágar Dextrose Batata (ADB). Após solidificação do meio, adicionaram-se 10mL do mesmo meio e, procedeu-se com incubação a 28°C/7dias. Selecionaram-se para contagem, as placas contendo entre 25 a 250 colônias e, multiplicou-se o valor pelo fator de diluição correspondente, expressando-se o resultado em Unidade Formadora de Colônia por grama. Para identificação dos gêneros, as colônias foram purificadas, por meio de sucessivas repicagens e sementeiras em ADB, para observação da microestrutura dos fungos isolados. Efetuaram-se cálculos de frequência de amostras em que houve crescimento de bolores, para obtenção dos percentuais de amostras por gêneros isolados. **RESULTADOS:** Cresceram bolores e leveduras em 75% das amostras (6/8) de linguça artesanal. As características morfológicas micro e macroscópicas das colônias revelaram ocorrência concomitante de três diferentes gêneros de fungos na mesma amostra de linguça artesanal. Identificaram-se bolores pertencentes aos gêneros: *Aspergillus* sp. (50%), *Absidia* sp. (25%), *Penicillium* sp. (12,5%), *Fusarium* sp. (12,5%), e *Cunniganella* sp. (12,5%), além de gêneros não identificados (12,5%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a linguça artesanal não inspecionada comercializada em Bom Jesus-PI, na forma em que se apresentou, favorece a contaminação por diferentes gêneros de fungos, incluindo-se aqueles com potencial para a produção de toxinas. Esses resultados indicam a necessidade de rigorosos controles de qualidade e implementação de melhorias nas práticas higiênicas de elaboração e comercialização, a fim de se evitar a contaminação, especialmente por fungos potencialmente produtores de micotoxinas.

Palavras-chave: Fungos, Saúde Pública, Segurança Alimentar.

DESMAME PRECOCE ASSOCIADO A HIPOGALACTIA: IMPORTÂNCIA DO MANEJO PROFISSIONAL PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

¹Gilmar da Costa e Silva Neto; ²Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues.

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Doutora em Enfermagem pela UFRN.

E-mail do autor: gilmarneto.11@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A superioridade do Leite Materno (LM) é fundamentada cientificamente, trata-se de uma nutrição completa para lactentes e crianças menores, acarretando benefícios a curto, médio e longo prazo. Outrossim, os benefícios do LM são estendidos para a nutriz. Quando há prática da amamentação a lactante está, implicitamente, reduzindo as probabilidades de ocorrência das neoplasias de mama e do colo do útero. Apesar do caráter benéfico do AM e da amamentação para o binômio, fatores como leite insuficiente autorrelatado e a hipogalactia influenciam no desmame precoce pela mãe ocasionadas pela assistência deficiente no pós-parto pela equipe multiprofissional em saúde. **OBJETIVO:** Analisar a importância da atuação profissional para o manejo da hipogalactia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica exploratória, na qual utilizou-se as bases de dados eletrônicos para busca da literatura, Web of Science, PubMed, SciELO e Medline, Lilacs, BDNF, IBICS via BVS. A busca foi realizada usando os seguintes descritores indexados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): “Hypogalactia”, “Nurse” e “Lactation Disorders”. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: artigos disponíveis em língua portuguesa ou inglesa, os quais abordam a temática da revisão bibliográfica exploratória de publicações nos bancos de dados mencionados. Foram excluídos estudos que não respondiam à questão norteadora: A hipogalactia pode ser manejada pela assistência profissional, reduzindo o desmame precoce?. Foram utilizados 8 artigos, após a leitura completa. **RESULTADOS:** É com a amamentação que há a liberação da ocitocina e prolactina, disponibilizando oligossacarídeos ao lactente, em fomento ao seu crescimento saudável. Essa fisiologia da lactação é mediada pelo hipotálamo, quando o bebê apresenta a pega adequada e possui boa sucção, o leite é esvaziado da mama, reduzindo os níveis séricos de dopamina o que ocasiona o estímulo da produção da prolactina. A ocitocina por sua vez, é estimulada pelo olfato, audição e questões emocionais positivas, caso contrário, se a nutriz estiver ansiosa e com medo, a ejeção do leite pode ser inibida. Quando a mama não é esvaziada e há concentração de LM nos alvéolos, o fator de inibição da lactação inibe a ejeção do LM. A atuação do enfermeiro é crucial para manutenção da produção de LM, orientando a nutriz a descansar-se, alimentar-se com maior frequência, estimular a produção de ocitocina e prolactina por meio da pega sucção adequada do lactente, massagear as mamas e revezar as mamas durante a amamentação. Assim como, reduzir a ansiedade da nutriz e preservar a tranquilidade do ambiente e, quando o bebê estiver em uso de fórmula, orientar a trocar a mamadeira por uma colher, além de acompanhar e avaliar o desempenho da nutriz. Somado a isso, é possível avaliar quanto a administração de galactagogos farmacológicos e não farmacológicos para auxiliar na produção de leite. **CONCLUSÃO:** Há necessidade de melhor assistência profissional às nutrizas que apresentam hipogalactia, realizando as orientações fundamentadas pela ciência, rompendo com mitos populares e promovendo a saúde materna e infantil, reduzindo os índices de desmame precoce acarretados pela hipogalactia.

Palavras-chave: Hipogalactia, Transtorno da Lactação, Enfermagem.

A IMUNOTERAPIA ORAL NA PROFILAXIA DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO RECORRENTE EM MULHERES

¹Marina Frazão Mouzinho Soares; ²Iana Vale Jacob; ³Maria Djany Freitas Bezerra; ⁴Mariana Rocha Viana; ⁵Tales Damasceno Andrade Said; ⁶Vitória Cledna Ferreira de Melo ⁷Gustavo Frazão Mouzinho Soares; ⁸Caio Magalhães Vasconcelos; ⁹Mariana Cunha Melo.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Medicina pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁷ Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ^{8,9} Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

E-mail do autor: marina.frazão1404@gmail.com

INTRODUÇÃO: A infecção do trato urinário (ITU) é a doença bacteriana mais comum no sexo feminino. Uma parcela significativa das mulheres apresentará pelo menos um episódio de ITU ao longo de sua vida reprodutiva. A infecção de trato urinário baixo não complicada é denominada cistite, a qual decorre da colonização pela bactéria *Escherichia coli* (*E. coli*). Os critérios para definir a recorrência de infecções são: a ocorrência de pelo menos dois episódios em um período de seis meses ou pelo menos três episódios em um ano. Estratégias de profilaxia das ITUs recorrentes são adotadas, principalmente, a antibioticoprofilaxia, entretanto, o uso de antibióticos está relacionado ao surgimento de uropatógenos multirresistentes. Dentre as medidas não antimicrobianas para a profilaxia da ITU recorrente, surgem estudos testando a eficácia de imunostimulantes para conferir proteção prolongada em mulheres que apresentam o quadro frequente. Destaca-se a vacina imunostimulante oral, OM 8930, constituída por lisado de polissacarídeos de *E. coli*. **OBJETIVO:** Discutir o uso de imunobiológicos como uma opção à prevenção de ITU recorrente não complicada em mulheres. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada mediante etapas de definição do tema e elaboração da questão da pesquisa; coleta de dados; interpretação e discussão dos resultados obtidos. Executou-se uma pesquisa bibliográfica nas plataformas PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BSV), assim como nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com seleção de oito artigos, nos idiomas inglês e português. **RESULTADOS:** OM-8930 é administrado por via oral e acredita-se estimular o sistema imunológico do hospedeiro a produzir anticorpos para profilaxia imunoativa para ITU de recorrência. Essa medida representa uma opção alternativa aos antibióticos na prevenção das infecções por atuar reduzindo a recorrência da ITU. O OM-8930 é recomendado na profilaxia da ITU recorrente pela Sociedade Brasileira de Urologia e Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), pela comprovação da diminuição da recorrência das ITU não complicadas, bacteriúria e disúria. Contudo, não é possível comprovar, nos estudos atuais, a efetividade em relação à profilaxia antibiótica. Admite-se que a administração do polissacarídeo de *E. coli* durante três meses diminui o número de recidivas na cistite recorrente nos 12 meses seguintes. O efeito do OM-8930 indica não estar limitado a *E. coli*, provavelmente devido à semelhança de estruturas e mecanismos de secreção de toxinas com outros microrganismos uropatógenos. **CONCLUSÃO:** Há um interesse crescente na comunidade científica para encontrar alternativas ao uso de antibióticos para prevenção das infecções bacterianas. O estudo permitiu compreender que atualmente não existem evidências suficientes na literatura que indiquem a superioridade da imunoterapia em relação à antibioticoprofilaxia. Porém, os resultados da profilaxia representam um sucesso que contribui contra a resistência microbiana e gastos na saúde pública. Conclui-se que o imunostimulante OM-8930 sugere apresentar eficácia contra outros patógenos, além da *E.coli*, e que a profilaxia com imunoterapia oral deve ser indicada em quadros de recorrência com análise individualizada do custo/benefício da terapia.

Palavras-chave: Imunoterapia, *Escherichia coli*, bacteriúria.

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO HOMEM EM UM SETOR FABRIL DA CIDADE DE ITAPIPOCA-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Clara Pinto Andrade; ²Maria Cailane Souza Silva; ³Camila Marchet Ragnini; ⁴Dayrelle Araújo de Oliveira Leite; ⁵Yasmin Teixeira Pires; ⁶Lucas Carneiro Mesquita; ⁷Renata Alice Marques de Souza; ⁸Renally Barbosa da Silva; ⁹Aryane de Azevedo Pinheiro.

^{1,7} Graduando do curso de Medicina do Centro Universitário Inta-UNINTA *campus* Itapipoca;

^{8,9} Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Inta-UNINTA *campus* Itapipoca.

E-mail do autor: mariaclarapintoandrade@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, a população masculina vive, em média, sete anos a menos que a população feminina, além de estar mais exposta a doenças cardiovasculares, câncer e diabetes. Alinhado à Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH), o mês de novembro é marcado por campanhas de conscientização e valorização da saúde masculina, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. Nesse contexto, o projeto de extensão Saúde e Imuno em Ação em parceria com a equipe extensionista Sem Tabu, ambos vinculados ao curso de Medicina do Centro Universitário Inta-UNINTA *campus* Itapipoca, desenvolveram uma atividade direcionada para orientações sobre a saúde do homem em alusão à campanha novembro azul. **OBJETIVO:** Este estudo tem por finalidade relatar a experiência de articulação e execução de uma ação de educação em saúde direcionada ao público masculino de uma empresa do setor calçadista da cidade de Itapipoca-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A ação ocorreu no dia 17 de novembro de 2022 no formato de palestra, utilizando como recursos didáticos *banners* e *folders* elaborados pelos extensionistas, e macromodelo anatômico do sistema reprodutor masculino. A atividade foi realizada em quatro ciclos, com grupos de 17 participantes em média. Antes do início de cada ciclo, iniciou-se um diálogo com o grupo, com o intuito de aferir o nível de conhecimento e traçar o quadro situacional de saúde do público-alvo. Os assuntos abordados durante a atividade contemplaram os principais agravos de saúde que acometem o público masculino, trazendo orientações sobre sinais e sintomas do câncer de próstata, bem como o diagnóstico e tratamento. Somado a isso, o grupo extensionista do projeto Sem Tabu abordou a temática sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e saúde sexual do homem. Foi ofertado o serviço de aferição de pressão arterial e distribuição de frascos com álcool 70% em gel. **RESULTADOS:** Com base no diálogo estabelecido no início do encontro, no total, 68 colaboradores participaram da atividade, destes 57,15% possuíam idade superior a 30 anos, sendo que 64% relataram nunca ter participado de uma atividade de orientação sobre a saúde do homem, porém 58% afirmaram ter conhecimento sobre câncer de próstata. Quando questionados sobre os hábitos de saúde, 53% relataram praticar atividade física regularmente, 5,71% eram tabagistas e 52,86% realizaram o último *check-up* a mais de três anos. **CONCLUSÃO:** A atividade desenvolvida na empresa permitiu experiências inter e intragrupos extensionistas, além de possibilitar a imersão na realidade de outros cenários e setores da atuação médica. Somado a isso, a ação contribuiu para a conscientização sobre a importância das atitudes de cuidado em saúde, além de estimular a adoção de hábitos saudáveis e a busca do serviço de saúde como ação preventiva.

Palavras-chave: Saúde do homem, Educação em saúde, Câncer de próstata.

A RELEVÂNCIA DA PRÁTICA NA MONITORIA DE ENDOCRINOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Hugo Morais de Oliveira; ²Amanda Albuquerque Aguiar; ³Mateus Fernandes Rodrigues; ⁴Bianca Lemos Macedo dos Santos; ⁵Rafael Gomes de Olivindo; ⁶Flora Nascimento da Paz.

^{1,2,3,4}Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, Ceará; ^{5,6}Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, Ceará.

E-mail do autor: hugoenf@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Monitoria é um serviço prestado por um estudante para uma determinada disciplina já cursada visando assim o incentivo à docência, ajudando o professor em diversas atividades. Assim oportuniza os alunos a vivência diferenciada das questões educacionais e práticas, pois visa não apenas a preparação para uma possível formação docente do monitor, como para uma formação acadêmica pautada para o melhor desenvolvimento profissional. Atualmente, a monitoria vem fortalecendo a participação prática na área escolhida, interferindo como base para uma carreira futura promissora, além de acrescentar os conhecimentos técnicos e científicos adquiridos. Por isso as atividades de monitoria são importantes para qualquer área de atuação. **OBJETIVO:** Descrever a vivência na monitoria de Endocrinologia do curso de Medicina e destacar a importância de sua prática para a formação acadêmica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, foi realizado a partir da vivência como monitor discente do módulo de Endocrinologia do curso de Medicina da Universidade INTA em Sobral/CE no ano de 2024. **RESULTADOS:** No período da monitoria nas salas da Universidade INTA, foram realizadas aulas teóricas pontuais, das matérias que os alunos do quinto semestre da disciplina de endocrinologia, apresentaram maiores dificuldades, porém algumas aulas quando realizados no final de semana foram ministrada através do meet, realizado também questões no google forms das matérias estudadas para prova servindo como simulado e disponibilizado horários de tira dúvidas, pelo whats app, para o melhor aproveitamento teórico do aluno. Conduto, a relevância para o aluno-monitor encontra-se nas vivências práticas junto ao professor médico, implementando-se um sistema de atendimento, junto aos alunos do módulo, para pacientes com morbidades endocrinológicas, sendo o monitor, um elo para dá um melhor seguimento no atendimento. As atividades práticas ocorrem todas terças no período da tarde, de 14:00 às 18:00, no ambulatório de Endocrinologia no Núcleo de Atendimentos e Práticas Integradas (NAPI). **CONCLUSÃO:** A monitoria é uma atividade acadêmica que permite, ao aluno de graduação, recordar a experiência de uma disciplina já concluída, porém não mais como aluno, mas como um coadjuvador de outros estudantes, logo exige conhecimento, comprometimento e responsabilidade. Percebe-se que para o monitor é uma experiência importante para o desenvolvimento acadêmico e uma importante ferramenta de formação profissional. Além de abrir novas perspectivas de atuação, aprimora o conhecimento teórico e prático necessário para uma prática médica de qualidade, preparando os estudantes para enfrentar desafios futuros com confiança e competência.

Palavras-chave: Endocrinologia, Monitoria-acadêmica, Docência.

Clostridium SULFITO REDUTORES EM LINGUIÇA ARTESANAL NÃO INSPECIONADA

¹Livia Gomes Marinho de Oliveira; ²Lígia Mara da Cunha Genovez; ³Felicianna Clara Fonsêca Machado; ⁴Antonio Augusto Nascimento Machado Júnior; ⁵Larissa Maria Feitosa Gonçalves; ⁶Maria Gabrielle Matias Lima Verde; ⁷Marta Vitória Cardoso Machado; ⁸Kamyly Moura Porto Ferreira; ⁹Felipe Eduardo Sousa Araujo; ¹⁰Camila Vasconcelos Gomes.

^{1,2,6,7,8,9,10}Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{3,4}Docente da Universidade Federal do Piauí – Departamento de Morfofisiologia Veterinária (DMV/CCA/UFPI); ⁵Docente da Universidade Federal do Piauí – Departamento de Morfologia (DMOR/CCS/UFPI).

E-mail do autor: marinholiveira@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: *Clostridium* sulfito redutores são bactérias do tipo bacilos, Gram positivos, anaeróbicas estritas, formadores de esporos, que são capazes de reduzir sulfito a sulfeto de hidrogênio, à temperatura de 46°C. *Clostridium perfringens* é um sulfito redutor de grande relevância, pelo ser um potencial causador de toxinfecção alimentar. Más condições higiênicas de elaboração favorecem o risco de contaminação por diversos tipos de microrganismos, incluindo *C. perfringens*. **OBJETIVO:** Objetivou-se, pesquisar a presença de *Clostridium* sulfito redutores na linguiça artesanal e industrializada de carne de suíno e mista (de carne de suíno e de bovino) comercializada em Bom Jesus-PI. **MÉTODOS:** Adquiriram-se, por compra, 20 amostras de linguiça artesanal (não inspecionada) de carne de suíno e mista de suíno e de bovino comercializada em supermercados e açougues de Bom Jesus-PI. As amostras de 300g foram mantidas em embalagem plástica original de venda e acondicionadas em caixa isotérmica com gelo, para serem encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia de Alimentos-Campus Profa. Cinobelina Elvas/UFPI. Pesaram-se, assepticamente, 25g de cada amostra, que foram adicionados a 225ml de solução salina peptonada a 0,1%, formando-se a diluição 10⁻¹. Em seguida, transferiu-se 1ml da diluição para placas estéreis, sobre as quais verteram-se 15mL de Ágar triptose sulfito cicloserina (TSC). Após solidificado, adicionaram-se mais 10mL do meio, e após solidificação em superfície plana, incubaram-se as placas, sem inverter, em jarra de anaerobiose a 36°C por 18 a 24h, acrescentando-se um gerador de atmosfera Anaerobac®, conforme informações do fabricante. Para contagem, selecionaram-se placas contendo entre 20 e 200 colônias, e contaram-se as colônias negras. Multiplicou-se o resultado pela diluição correspondente, obtendo-se o número de *Clostridium* sulfito redutores presentes por grama da amostra. Efetuou-se cálculo para obtenção da frequência de amostras positivas para a presença de *Clostridium* sulfito redutores. **RESULTADOS:** Houve crescimento de *Clostridium* sulfito redutor em seis (30%) de 20 amostras de linguiça artesanal analisadas. Em duas amostras (10%), as contagens excederam 3x10⁴ UFC/g. Esse resultado sinaliza para a potencial presença de *Clostridium perfringens*, que é um dos principais agentes causadores de surtos de doenças transmitidas pelos alimentos no mundo, relacionado a quadros de diarreia aquosa e cólica abdominal intensa, autolimitante, que iniciam de 8 a 24h após a ingestão. *C. perfringens* tipo C pode causar necrose intestinal, septicemia e óbito dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a venda de linguiça artesanal não inspecionada oferece riscos à saúde dos consumidores, relacionados à veiculação de *Clostridium* sulfito redutores. Deve-se intensificar a fiscalização da comercialização de produtos cárneos em Bom Jesus, e sugere-se que se adotem medidas voltadas à educação dos manipuladores e comerciantes do setor cárneo, com vistas à prevenção de surtos de doenças transmitidas pelos alimentos.

Palavras-chave: Saúde Pública, Segurança Alimentar, Toxinfecção Alimentar.

ANEMIA EM PACIENTES COM HIV: PATOGÊNESE VIRAL, METABOLISMO DO FERRO E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS INTEGRADAS

¹Mariana Cunha Melo; ²Cristovan Maciel de Teixeira; ³Jonas Silva Cunha; ⁴Pablo Cid Magalhães de Sousa; ⁵Caio Magalhães Vasconcelos; ⁶Marina Frazão Mouzinho Soares; ⁷Gustavo Frazão Mouzinho Soares.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁶ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ⁷ Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário INTA - UNINTA.

E-mail do autor: marianacunhamelo123@gmail.com

INTRODUÇÃO: A anemia, caracterizada por uma deficiência de glóbulos vermelhos ou de hemoglobina, representa um problema de saúde significativo mundialmente. A sua prevalência é particularmente acentuada nos indivíduos que vivem com o vírus da imunodeficiência humana (HIV), sendo a anormalidade hematológica mais comum nesses pacientes. A fisiopatologia da anemia em pessoas com HIV possui origem multifacetada, incluindo eritropoiese deficiente, inflamação crônica, infecções oportunistas e efeitos adversos da Terapia Antirretroviral (TARV). Manifestações clínicas dessa anormalidade hematológica nesse contexto incluem fadiga, dispneia, perturbações cognitivas e redução da qualidade de vida, enquanto a própria anemia tem sido associada a uma progressão acelerada da doença e a um aumento das taxas de mortalidade.

OBJETIVO: Compreender as relações que norteiam a etiologia da anemia nesses pacientes, associada a influência da patogênese viral no metabolismo do ferro e na produção alterada de eritropoietina, com o objetivo de elucidar os mecanismos subjacentes e identificar potenciais alvos terapêuticos para traçar o melhor plano de tratamento para os que possuem essa disfunção hematológica. **MÉTODOS:** Este estudo trata da análise de 7 materiais científicos, escolhidos por meio do banco de dados do Google Acadêmico e do *National Library of Medicine* (PubMed), utilizando os termos de busca “HIV” e “Anemia” baseados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e associados ao descritor booleano “AND”. Desse modo, foram selecionados trabalhos científicos com data de publicação entre 2018 e 2024, na língua inglesa e portuguesa.

RESULTADOS: A anemia possui uma relação intrínca com o metabolismo do ferro e a patogênese viral, criando uma complexa rede que ultrapassa os limites convencionais do comprometimento hematológico. Dessa forma, está associada com a progressão acelerada da doença, taxas mais elevadas de infecções oportunistas, efeitos adversos da TARV e um declínio na função imunitária global. Essas interações geram uma desregulação dos níveis de eritropoietina, a qual é suprimida por diversas vias, como pelos níveis elevados de citocinas pró-inflamatórias e pela disfunção renal, a qual está relacionada tanto a nefropatia associada ao HIV quanto a nefrotoxicidade induzida por medicamentos. Além disso, as perturbações no metabolismo do ferro também se configuram como um fator crucial na patogênese da anemia, já que o mineral essencial faz parte da composição da hemoglobina. Esse metabolismo envolve a absorção no trato gastrointestinal, devido ao aumento de hepcidina resultante do estado inflamatório, o transporte no sangue ligado à transferrina e o armazenamento no fígado na forma de ferritina.

CONCLUSÃO: O tratamento eficaz da anemia em doentes com HIV requer uma abordagem integrada e personalizada, com associação entre a otimização da TARV; o tratamento de infecções oportunistas; intervenções nutricionais específicas, incluindo a suplementação de ferro e vitamina B12; e administração de estimuladores da eritropoiese em alguns casos. Além disso, o controle dos sintomas relacionados com a anemia, como a fadiga e a dispneia, através de medidas de apoio como o oxigênio suplementar, a terapia do exercício e o apoio psicossocial, pode ajudar a melhorar a qualidade de vida dos doentes enquanto as causas subjacentes são tratadas.

Palavra-chave: Anemia, HIV, Eritropoiese.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES RESTRITOS AO LEITO

¹Antonio Marcos Fernandes Araújo; ²Francisco Anael da Cruz Moreira.

¹Graduando em enfermagem pela a Faculdade Uninta Tianguá-CE; ²Enfermeiro pela a Faculdade Ieducare de Tianguá-FIED.

E-mail do autor: eenfermeiromarcos@gmail.com

INTRODUÇÃO: O paciente que permanece confinado ao leito é completamente dependente para realizar seus cuidados pessoais. Essa situação pode ser causada por sequelas de doenças neurológicas, cardiovasculares, respiratórias e osteomusculares. Uma das complicações mais significativas para pacientes acamados é o desenvolvimento de lesões por pressão (LPP), um problema particularmente grave em idosos e pessoas com doenças crônicas e degenerativas. **OBJETIVO:** descrever os cuidados do enfermeiro bem como técnicas de prevenção contra complicações e recidivas das lesões por pressão. **METODO:** Pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa. A pesquisa foi realizada nos meses de março e abril de 2024, onde foram avaliados 08 artigos e partir de uma leitura seletiva nos bancos de dados Scientific Electronic Library (SciELO), LILACS, BDNF e Scopus, no espaço temporal de 2016 a 2024, foram incluídos 03 artigos para síntese da revisão. A revisão foi norteada pelo seguinte questionamento: Quais os cuidados de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em pacientes restritos ao leito? **RESULTADOS:** Foi realizada uma síntese dos três artigos encontrados, cujos resultados destacam a importância dos cuidados de enfermagem e o fortalecimento da adesão ao protocolo de mudança de decúbito, além de outras medidas preventivas. A capacitação contínua da equipe de enfermagem, a intensificação na avaliação e no registro diário da integridade cutânea dos pacientes, e o apoio especializado do serviço de estomaterapia também foram enfatizados. Esses elementos são essenciais para a prevenção e o tratamento eficaz de lesões por pressão. Os artigos também ressaltam que a implementação de protocolos rigorosos de mudança de posição do paciente, juntamente com o uso de tecnologias de suporte, como colchões de redistribuição de pressão, pode significativamente reduzir a incidência de lesões por pressão. Além disso, a educação dos pacientes e seus familiares sobre os cuidados com a pele e a importância da mobilidade é crucial para a manutenção da integridade cutânea. **CONCLUSÃO:** Em vista disso, conclui-se que a enfermagem desempenha um papel crucial no tratamento das doenças da pele e condições relacionadas. O enfermeiro, além de cuidar do paciente de forma holística, precisa ampliar seus cuidados específicos para doenças cutâneas, utilizando seu conhecimento especializado para proporcionar um tratamento adequado. Esse cuidado é guiado por um planejamento eficaz, que não só melhora a qualidade do atendimento, mas também reduz o tempo necessário para a cicatrização. A implementação de protocolos específicos e a educação contínua da equipe de enfermagem são fundamentais para alcançar esses objetivos.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Prevenção, Lesão por pressão.

ÓBITOS EVITÁVEIS RELACIONADOS AOS TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS NO ESTADO DO PIAUÍ: ESTUDO DESCRITIVO

¹Nildes Dariane Pinheiro Santos; ²Thauane Aparecida Soares Macêdo; ³Maíra Saenne Luz Lira; ⁴Lara Hevely Benicio de Macedo; ⁵Antonio Welison Bandeira da Silva; ⁶Hosana Maria Araújo Rêgo; ⁷Amanda Júlia Sousa de Oliveira; ⁸Maicon Vieira Amaral; ⁹Erick Vinicius Cassimiro da Silva; ¹⁰Ítalo Arão Pereira Ribeiro.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰ Docente do departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI

E-mail do autor: nildesdariane@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: No cenário atual, os óbitos por causas evitáveis vinculados aos transtornos mentais e comportamentais, evidenciam-se como um problema de saúde pública e podem ser resultados de uma interação complexa entre diversos fatores. **OBJETIVO:** Caracterizar os óbitos por causas evitáveis relacionados aos transtornos mentais e comportamentais no estado do Piauí entre o período de 2018-2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários de óbitos por causas evitáveis de transtornos psiquiátricos obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), entre 2018 a 2022 disponibilizados no DATASUS. Para obtenção dos dados, as variáveis selecionadas foram: óbitos por causas evitáveis em pessoas de 5 a 74 anos no Piauí com o código V da 10ª revisão da classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde (CID-10), período de 2018 a 2022, sexo, idade, cor, escolaridade, município, estado civil, local da ocorrência e categoria CID-10. A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2023. **RESULTADOS:** Foram notificados 1.037 óbitos por transtornos mentais e comportamentais no Piauí, entre 2018 e 2022, entre os quais 197 (18,99%) foram registrados na capital Teresina. A configuração de maior índice trata-se de indivíduos de sexo masculino (84,23%), entre 50 e 59 anos (27,09%), pardos (70,97%), com 1 a 3 anos de escolaridade (31,24%), solteiros (51,59%), (67,30%) dos casos com transtornos devido ao uso abusivo de álcool e com (55,73%) dos casos com ocorrência em domicílio. A prevalência de óbitos no sexo masculino, evidenciada por esse estudo, pode estar relacionada ao comportamento de silenciar ou amenizar o que sentem evitando, dessa forma, mostrar indícios de fragilidade. A predominância de solteiros pode ser explicada pelo menor suporte familiar e afetivo. Ao que se refere ao nível de escolaridade, as populações com menores níveis de escolaridade encontram maiores desafios ao acesso aos serviços de saúde, isso pode ser explicado tanto pelo desconhecimento acerca dos serviços de saúde disponíveis, quanto pela menor compreensão dos sintomas. **CONCLUSÃO:** Os óbitos por causas evitáveis relacionados aos transtornos mentais e comportamentais no estado do Piauí são mais prevalentes na capital Teresina, em homens, com idade entre 50 e 59 anos, pardos, com 1 a 3 anos de escolaridade, solteiros, relacionados ao uso excessivo de álcool e com maior ocorrência no domicílio. Tais informações revelam, a necessidade que o estado possui para o planejamento e aprimoramento de estratégias que fortaleçam a adesão da população acometida por transtornos mentais e comportamentais aos tratamentos psiquiátricos, e que essas ações sejam desenvolvidas levando em consideração os determinantes sociais, uma vez que os mesmos demonstram-se diretamente relacionados ao número de óbitos evitáveis entre esse segmento populacional.

Palavras-chave: Saúde mental, Óbitos evitáveis, Transtornos mentais.

PESQUISA DE *Clostridium* SULFITO REDUTORES EM LINGUIÇA INDUSTRIALIZADA

¹Bruna Stefany de Sousa Gomes; ²Ligia Mara da Cunha Genovez; ³Kamyly Moura Porto Ferreira; ⁴Ana Perola Mendes Carvalho do Nascimento; ⁵Felicianna Clara Fonsêca Machado; ⁶Antonio Augusto Nascimento Machado Júnior; ⁷Manoel Lopes da Silva Filho; ⁸Antônio Francisco da Silva Lisboa Neto; ⁹Maria Santos Oliveira; ¹⁰Camila Vasconcelos Gomes.

^{1,2,3,4,10}Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{5,6}Docente da Universidade Federal do Piauí – Departamento de Morfofisiologia Veterinária (DMV/CCA/UFPI); ^{7,8}Docente da Universidade Federal do Piauí – Campus Profa. Cinobelina Elvas- Curso de Medicina Veterinária; ⁹ Docente na Escola Família Agrícola de Porto Nacional – TO.

E-mail do autor: stefany.bruna@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A linguiça é um dos produtos cárneos mais aceitos pelos brasileiros. Devido à variedade de matérias-primas e intensa manipulação nos processos, podem ocorrer contaminações por patógenos, dentre os quais se destaca *Clostridium perfringens*, um microrganismo sulfito-reductor, capaz de causar toxinfecções alimentares. **OBJETIVO:** Objetivou-se analisar a qualidade higiênico-sanitária da linguiça industrializada de carne de suíno e mista (de carne de suíno e de bovino) comercializada em Bom Jesus-PI, por meio da pesquisa de *Clostridium* sulfito-redutores. **MÉTODOS:** Adquiriram-se, por compra, 11 amostras de linguiça industrializada de carne de suíno e mista (carne de suíno e de bovino) comercializada em supermercados e açougues de Bom Jesus-PI. As amostras de 300g do produto foram mantidas em embalagem plástica original de venda e acondicionadas em caixa isotérmica com gelo, para serem encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia de Alimentos- Campus Profa. Cinobelina Elvas. Pesaram-se, assepticamente, 25g de cada amostra, que foram adicionados a 225ml de solução salina peptonada a 0,1%, formando-se a diluição 10^{-1} . Em seguida, transferiu-se 1ml da diluição para placas estéreis, sobre as quais verteram-se 15mL de Ágar triptose sulfito cicloserina (TSC). Após solidificado, adicionaram-se mais 10mL do meio, e após solidificação em superfície plana, incubaram-se as placas, sem inverter, em jarra de anaerobiose a 36°C por 18 a 24h, acrescentando-se um gerador de atmosfera Anaerobac®, conforme informações do fabricante. Para contagem, selecionaram-se placas contendo entre 20 e 200 colônias, e contaram-se as colônias negras. Multiplicou-se o resultado pela diluição correspondente, obtendo-se o número de *Clostridium* sulfito redutores presentes por grama da amostra. Efetuou-se cálculo para obtenção da frequência de amostras positivas para a presença de *Clostridium* sulfito redutores. **RESULTADOS:** Das 11 amostras analisadas, constatou-se o crescimento de colônias típicas de *Clostridium* sulfito redutores em uma amostra de linguiça de carne de suíno industrializada. A amostra positiva apresentou coloração escurecida e odor acentuado. A linguiça industrializada normalmente passa por rígidos controles de produção e fiscalização. Adicionalmente, o emprego de nitrito e nitrato ajuda na inibição de clostrídios. A presença de *Clostridium* sulfito redutores em uma amostra, pode resultar de falhas higiênicas na comercialização, nas condições de manipulação e conservação do produto. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a venda de linguiça industrializada pode oferecer riscos à saúde dos consumidores, caso não sejam cumpridos os cuidados higiênicos necessários à garantia da segurança alimentar. Fazem-se necessários cuidados com a limpeza de superfícies e utensílios, além do controle de temperatura de acondicionamento para a prevenção de surtos de DTAs, especialmente, associados a *Clostridium* sulfito redutores.

Palavras-chave: Saúde Pública, Segurança Alimentar, Toxinfeção Alimentar.

A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA O HOMEM E O PAPEL ASSISTENCIAL DA ENFERMAGEM

¹Luis Henrique de Sena Silva; ¹Marcos Vinícius da Silva; ¹Maria Eduarda Ribeiro Morais; ¹Gustavo Teixeira de Araújo Costa; ²Luíza Alves da Silva.

¹Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Enfermeira, Discente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí- PPGENF/ UFPI.

E-mail do autor: luis_henrique@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Violência sexual geralmente é associada ao agressor do sexo masculino e a vítima ao sexo feminino, o preparo para acolher, manejar e tratar sequelas físicas e psicológicas em mulheres, vem avançando muito, em contrapartida, a violência sexual contra homens, conta com diversas barreiras de caráter social, ideológico e da assistência. O fornecimento de apoio e tratamento para este público vem crescendo, no entanto ainda existem lacunas que devem ser sanadas na assistência em enfermagem. **OBJETIVO:** Análise por meio da literatura, das dificuldades sociais e lacunas assistenciais enfrentadas pelos homens que sofreram violência sexual. **MÉTODOS:** Estudo de revisão integrativa, com critério de inclusão: estudos completos, disponíveis online, que respondessem a seguinte questão norteadora: “Quais os desafios na assistência ao homem ou menino na assistência?”, com idioma em português ou inglês com acesso gratuito por meio das bases de dados PubMed, Scielo e BDNF, utilizando os descritores “Homens”, “Vítimas de Crime”, “Ofensas Sexuais” e “Violência Doméstica”, unidos pelo operador booleano “AND”. No total, foram encontradas 14 produções, e a partir dessas, foram selecionados 7 artigos na amostra final. Para seleção dos estudos, foi realizada a leitura do título e resumo dos mesmos, julgando com base nos critérios de elegibilidade, em seguida, realizou-se a leitura criteriosa dos estudos selecionados para a coleta de dados. **RESULTADOS:** Verificou-se particularidades da violência contra o homem que não ocorrem quando a vítima é oriunda de outras categorias como mulheres e crianças. Dentre os principais motivos dos homens vítimas de violência sexual para procura e realização da denúncia se destacam a autoproteção contra revitimização, medo de morte por violência, procura por justiça, além de barreiras para busca de auxílio, entre elas o medo da estigmatização, ridicularização, preconceito preconcebido dos homens, proteção da própria reputação, homofobia internalizada para as vítimas homossexuais e o atraso do sistema de justiça, casos de violência entre parceiros íntimos, nos quais as vítimas normalizam e ocultam essas violências, apresentando resistências à procura de ajuda. A atuação da assistência de enfermagem se mostra de grande valia diante deste tema, atuando diretamente no manejo inicial, fornecendo apoio psicológico, orientando a respeito de tratamentos e medidas preventivas e encaminhando para profissionais especializados, sendo necessário ter empatia, desconsiderando quaisquer estigmas envolvidos e realizando o cuidado de forma integral ao homem vítima de violência sexual. **CONCLUSÃO:** Os males sofridos por vítimas masculinas, vão desde aspectos sociais, como o preconceito e a estigmatização, até o tratamento de saúde inadequado, evidenciados pela fragilidade atual do sistema, tanto no desenvolvimento teórico na área quanto pela falta de preparo dos profissionais envolvidos na assistência.

Palavras-chave: Homens, Vítimas de Crime, Ofensas Sexuais, Violência Doméstica.

DIAGNOSTICO DE SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO (SOP) EM ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

¹Larissa Silva Sousa; ²Clemer José de Barros; ³Estela Edileuza de Jesus; ⁴Elivânia Estevão da Silva; ⁵Kailane Barbosa da Rocha; ⁶Samira Vitória Osório Vieira; ⁷Ana Paula Santos Moura e Silva; ⁸Laura Maria Feitosa Formiga.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Enfermeira Graduada pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁸Enfermeira Doutora em Ciências FSP/USP, Prof. Adjunto IV do curso de enfermagem UFPI/CSHNB.

E-mail do autor: larissasilva17@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma condição hormonal comum entre mulheres que afeta a saúde reprodutiva, caracterizando pela presença de cistos nos ovários, podendo ser pela quantidade ou tamanho. Apresenta distúrbios endócrinos, sintomas podem incluir hirsutismo, manifestado pelo aumento excessivo de pelos em locais típicos do corpo masculino e também pela dificuldade de perder peso, amenorreia ou oligoamorreia, hiperandrogenismo, que pode resultar em acne devido a distúrbios nas glândulas sebáceas, outro sintoma é a acantose, decorrente a resistência à insulina. **OBJETIVO:** Este estudo propõe descrever os sintomas e diagnóstico de SOP em adolescentes. **MÉTODOS:** Foi conduzida uma pesquisa nas plataformas digitais Scielo e PubMed, utilizando o operador booleano "AND" e os descritores "diagnóstico", "síndrome do ovário policístico", "adolescentes", "polycystic ovarian syndrome", "teenagers" e "diagnosis". A seleção dos artigos foi feita com base na leitura dos resumos e resultados, priorizando os que melhor se alinhavam com o tema da pesquisa e direcionados ao público adolescente, sendo limitados aos anos mais recentes entre 2017 e 2024. Foram escolhidos sete artigos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. **RESULTADOS:** A SOP em adolescentes é caracterizada por uma variedade de sintomas, incluindo irregularidades menstruais, hirsutismo, acne e resistência à insulina. Esses sintomas podem impactar significativamente a qualidade de vida das adolescentes afetadas. O diagnóstico precoce da SOP é crucial para iniciar intervenções precoces, promover um estilo de vida saudável e prevenir complicações a longo prazo, como infertilidade e distúrbios metabólicos. Os critérios de diagnósticos incluem principalmente a irregularidade menstrual após dois anos pós-menarca, como também exames de laboratório deve incluir um teste de gravidez, LH sérico e ESF, além de hemograma completo, perfil metabólico e taxa de hemossedimentação. Função tireoidiana, prolactina, testosterona total, terona, androstenediona, SHBG, desidroepiandrosterona, sulfato (DHEAS) e concentração de hidroxiprogesteronação. Glicose de jejum, hemoglobina glicada (HbA1c) e lipídios concentrações também são normalmente solicitadas. **CONCLUSÃO:** A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é frequentemente observada em adolescentes, caracterizada por sintomas como ciclos menstruais irregulares, excesso de pelos (hirsutismo), acne e resistência ao hormônio insulina. É importante Identificar a SOP precocemente na adolescência, mas o diagnóstico é difícil devido à sobreposição dos sintomas com a puberdade normal, afim de prevenir problemas de fertilidade no futuro. Uma abordagem que envolva diferentes especialidades médicas é necessária para lidar eficazmente com a SOP, ressaltando a importância de treinar os profissionais de saúde e aumentar o conhecimento sobre essa condição entre os adolescentes.

Palavras-chave: Síndrome do Ovário Policísticos, Adolescentes, Diagnostico.

CONTAGEM DE BOLORES E LEVEDURAS EM LINGUIÇA INDUSTRIALIZADA

¹Kamyly Moura Porto Ferreira; ²Bruna Stefany de Sousa Gomes; ³Marta Vitória Cardoso Machado; ⁴Felipe Eduardo Sousa Araujo; ⁵Ana Perola Mendes Carvalho do Nascimento; ⁶Flaviane Rodrigues Jacobina; ⁷Felicianna Clara Fonsêca Machado; ⁸Antonio Augusto Nascimento Machado Júnior; ⁹Larissa Maria Feitosa Gonçalves; ¹⁰Emily Mota Araújo.

^{1,2,3,4,5,10}Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ^{7,8}Docente da Universidade Federal do Piauí – Departamento de Morfofisiologia Veterinária (DMV/CCA/UFPI); ⁹Docente da Universidade Federal do Piauí – Departamento de Morfologia (DMOR/CCS/UFPI).

E-mail do autor: kamylymoura@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A linguiça está entre os embutidos mais fabricados e consumidos pelos brasileiros. A fabricação de linguiça deve ocorrer sob rigoroso controle de qualidade, a fim de que se evitem contaminações microbianas. A contagem de bolores e leveduras em placas se constitui numa ferramenta importante para monitoramento da qualidade dos alimentos. Altas contagens desses microrganismos revelam contaminação da matéria prima ou falhas nas condições higiênicas dos equipamentos no processamento, transporte e comercialização. **OBJETIVO:** Objetivou-se quantificar bolores e leveduras na linguiça industrializada comercializada em diferentes pontos de venda situados em Bom Jesus-PI. **MÉTODOS:** Foram adquiridas por compra, 20 amostras de linguiça industrializada de carne de suíno e mista comercializada em supermercados, açougues e feira livre de Bom Jesus-PI. Após a compra, as amostras de 300g do produto, foram mantidas na embalagem secundária de polietileno autoclavado por 15 minutos a 121° C e, em seguida, acondicionadas em caixa isotérmica com gelo, distribuído ao redor de toda a embalagem. Logo após, foram encaminhadas ao laboratório de Microbiologia de Alimentos - *Campus* Profa Cinobelina Elvas, para realização das análises. Para quantificação de bolores e leveduras, pesou-se assepticamente 25g de linguiça, os quais foram adicionados a 225mL de solução salina a 0,1%, formando assim a diluição 10⁻¹. Em seguida, 1 mL dessa diluição, foi transferido para placas estéreis sobre as quais foram vertidos, 15 mL de Ágar Dextrose Batata (ADB) adicionado de ácido tartárico a 10%. Após solidificação do meio, foram adicionados 10mL do mesmo meio e, após solidificado o meio em superfície plana, as placas foram incubadas a 28° C por sete dias. Após a incubação, foram selecionadas para contagem as placas que apresentaram entre 25 e 250 colônias. A contagem foi realizada utilizando contador de colônia, seguindo a técnica padrão, multiplicando-se o valor encontrado pelo fator de diluição correspondente, e expressando o resultado em Unidade Formadora de Colônia por grama. **RESULTADOS:** Houve crescimento de bolores e leveduras em 13/20 (65%) amostras de linguiça, com uma contagem média de 9,17x10¹ UFC.g⁻¹, com contagens que chegaram a 3,85x10² UFC.g⁻¹. A contaminação por bolores e leveduras pode resultar tanto de falhas na elaboração quanto pode estar associada a problemas durante o transporte, manuseio, conservação e fracionamento no ponto de venda, e sinaliza, portanto, a necessidade de educação dos manipuladores e comerciantes, para que se assegure sua inocuidade. Assim, embora não haja limites estabelecidos pela legislação para estes microrganismos, esses resultados indicam a necessidade de melhorias nas condições de produção, transporte e comercialização, por serem deteriorantes e porque algumas espécies podem produzir toxinas com potencial carcinogênico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, de modo geral, há falhas higiênicas que favorecem a presença de bolores e leveduras na linguiça industrializada comercializada em Bom Jesus-PI. Tais falhas sinalizam a necessidade de melhorias na produção, transporte e/ou armazenamento, de modo a garantir a qualidade e o tempo de vida do produto, e evitar riscos à saúde do consumidor.

Palavras-chave: Higiene, Saúde Pública, Segurança Alimentar.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO

¹Maria Francisca Nascimento Portela; ²Clarice de Sousa Silva; ³Ednilson Cardoso Macêdo; ⁴Allane de Oliveira Menezes; ⁵Maria Aldineia Alves de Sousa; ⁶Ana Clara Saraiva de Araújo; ⁷Lorrana Maria de Melo Rabelo; ⁸Adélia Santos do Amaral.

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-Piauí.

E-mail do autor: mfnascimentoportela@gmail.com

INTRODUÇÃO: A humanização do parto consiste em conjunto de práticas, procedimentos e ações discutidos em parceria com a gestante e seus familiares, com o intuito de oferecer uma melhor saúde para a mãe e o bebê com exclusão de práticas desnecessárias. O enfermeiro é um profissional provido de competência e autonomia para sistematizar e proporcionar à mulher o cuidado ideal em todo o período de trabalho de parto e parto. As práticas de humanização têm reduzido o número de óbitos entre as mulheres, uma vez que essas práticas têm como objetivo fomentar a humanização da assistência ao parto seja por meio de via vaginal ou não, o que requer a inclusão da mulher como centro do processo de parto, respeitando e incentivando a sua liberdade de escolha. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica o papel do enfermeiro na humanização do parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa na Literatura realizada em abril de 2024, nas bases de dados virtuais da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e na Base de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem (BDENF), utilizando uma busca avançada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), combinados com os operadores booleanos *AND* e *OR*. Foram incluídos artigos primários escritos nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos 5 anos. A escolha desse período específico se fundamenta na necessidade de obter informações atualizadas e relevantes para a pesquisa em questão. Foram excluídos resumos, revisões, artigos incompletos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e duplicados. Os dados foram analisados de forma descritiva a partir das semelhanças das temáticas. **RESULTADOS:** Foram encontrados 138 artigos e após a aplicação dos critérios resultaram em 15 para a análise descritiva, nos quais evidenciou uma assistência aprimorada por meio da escuta qualificada e esclarecimento de dúvidas, o preparo psicológico, orientações quanto ao uso de método não farmacológico para o alívio da dor com o uso de bola suíça, estímulo à adoção de posições verticalizadas, o banho de aspersão com água morna e utilização de óleos para realizar massagem no trabalho de parto e integração do parceiro no processo da gestação até a chegada do concepto, principalmente quando a assistência prestada era promovida por enfermeiros obstetras. **CONCLUSÃO:** Constatou que um enfermeiro especializado, estrutura física e insumos adequados contribuem para a prática da humanização. Essas práticas humanizadoras orientadas por enfermeiros começa desde o momento que a parturiente procura o serviço de saúde, oferecendo um colhimento individualizado, até o momento do parto e no pós parto.

Palavras-chave: Parto humanizado, Gestantes, Enfermeiros.

“EU VEJO VOCÊ”: INTERVENÇÃO PARA VALORIZAÇÃO DA AUTOESTIMA NA PESSOA IDOSA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ana Beatriz Sousa Silva; ²Kaandra Soares Lima; ³Maria Clara Santos Cabral; ⁴Lilium Vasconcelos Leal; ⁵Marcilene de Macêdo Costa; ⁶Cinthy Selma de Holanda Barbosa Soares Araújo.

¹Graduanda em psicologia pela Faculdade Estácio de Sá; ²Graduanda em psicologia pela Faculdade Estácio de Sá; ³Graduanda em psicologia pela Associação de Ensino Superior do Piauí- AESPI; ⁴Graduanda em psicologia pela Faculdade Estácio de Sá; ⁵Graduanda em psicologia pela Faculdade Estácio de Sá; ⁶Psicóloga. Docente: Faculdade Estácio de Sá.

E-mail do autor: biiasill55@gmail.com

INTRODUÇÃO: Ao se pensar nos processos sociais, um dos desafios presentes na terceira idade está relacionado ao preconceito da condição da velhice e a mudança do seu papel social. Esse sujeito se depara com a aposentadoria, mudanças físicas e com a visão da sociedade de que a inatividade é expressão de um tempo improdutivo. **OBJETIVO:** Relatar a realização de uma atividade que visou estimular o retorno da autoestima em um grupo de idosas integrantes de um projeto social. **MÉTODOS:** Foi utilizado de forma reestruturada a técnica da Cadeira Vazia do teórico Fritz Perls (1988), que se tem como objetivo o desenvolvimento de um método capaz de permitir que os fenômenos ou questões mal resolvidas sejam ressignificadas à vida dos indivíduos. Na reestruturação da técnica, ao invés de utilizarmos a cadeira, foi feito o uso de uma caixa fechada contendo um espelho na parte interior, foi pedido que cada participante olhasse para dentro da caixa e orientado que elas deveriam dizer o que aquela pessoa havia melhorado com o passar dos anos, o que conquistou, uma parte do corpo que acha bonita e qual o seu talento. O intuito foi fazer com que as participantes se sentissem capazes e conseguissem enxergar que apesar de algumas limitações adquiridas com a idade, elas ainda são capazes de realizar atividades com êxito, pois apesar de algumas capacidades cognitivas reduzirem, outras permanecem e existem algumas que melhoram com o passar dos anos. As atividades de vida diária, como conduzir e tomar decisões, podem ser afetadas pelo envelhecimento da função cognitiva. Por outro lado, a experiência, a competência e a sabedoria, podem ajudar a compensar o declínio cognitivo. **RESULTADOS:** Através da atividade desenvolvida, após o recolhimento de relatos verbais foi possível perceber o resgate da valorização pessoal de cada participante, pois elas demonstraram satisfação com a intervenção realizada. **CONCLUSÃO:** O projeto fez-se necessário, pois possibilitou a aproximação das acadêmicas de psicologia com as práticas psicoterápicas em que visam facilitar que o indivíduo aprenda com seus sentimentos e com isso amplie suas possibilidades de lidar com suas demandas.

Palavras-chave: Satisfação pessoal, Envelhecimento, Cognição.

“AS EMOÇÕES”: INTERVENÇÃO NA INFÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ana Beatriz Sousa Silva; ²Kaandra Soares Lima; ³Maria Clara Santos Cabral; ⁴Lilium Vasconcelos Leal; ⁵Marcilene de Macêdo Costa; ⁶Cinthy Selma de Holanda Barbosa Soares Araújo.

¹Graduanda em psicologia pela Faculdade Estácio de Sá; ²Graduanda em psicologia pela Faculdade Estácio de Sá; ³Graduanda em psicologia pela Associação de Ensino Superior do Piauí- AESPI; ⁴Graduanda em psicologia pela Faculdade Estácio de Sá; ⁵Graduanda em psicologia pela Faculdade Estácio de Sá; ⁶Psicóloga. Docente: Faculdade Estácio de Sá.

E-mail do autor: biiasill55@gmail.com

INTRODUÇÃO: As emoções são reações súbitas do nosso organismo, apresentando componentes fisiológicos, cognitivos e comportamentais. Ao sentirmos uma emoção, respostas químicas e neurais são desencadeadas. As emoções possuem o objetivo de nos ajudar a nos comunicar, preparar-nos para eventos futuros e entender nosso funcionamento. Na infância significativos circuitos emocionais se ajustam tornando o indivíduo apto (ou não) nos aspectos básicos da inteligência emocional. **OBJETIVO:** Relatar a realização de uma atividade que visou estimular o conhecimento do público infantil sobre as emoções bases. **MÉTODOS:** A intervenção foi feita através do uso de técnicas teatrais para que de forma lúdica as crianças de 3 a 5 anos do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) pudessem identificar as principais emoções. Para o aprimoramento do engajamento das crianças, foi montado um teatro e apresentado uma história sobre o “Castelo das Emoções”, assim a narradora descreveu as emoções: alegria, nojo, medo, raiva e tristeza e cada integrante do projeto foi caracterizado com uma cor, sendo elas: rosa, verde, preto, vermelho e roxo, respectivamente. No decorrer da apresentação os integrantes foram personificando as emoções atribuídas a eles, expondo para o público como cada emoção se manifesta. A narradora citava a emoção e indagava as crianças se elas a conheciam, assim que as crianças interagiam, a emoção previamente citada surgia, e assim foi dado continuidade até que todas as emoções fossem trabalhadas. Após a apresentação das emoções, com o intuito de consolidar o entendimento acerca do tema, foi trabalhado uma música infantil com nome “Os Sentimentos”, de Mari Freitas, que descreve o comportamento de cada emoção e assim foi personificado o que a música caracterizava. No primeiro momento a música foi interpretada pelos membros do grupo e logo em seguida as crianças foram convidadas a participar. Para fixação do conteúdo proposto foram distribuídos desenhos onde foram expostas figuras de crianças demonstrando as emoções trabalhadas e solicitado que cada criança pintasse da forma que soubesse a cor de cada emoção. **RESULTADOS:** No decorrer da aplicação do projeto as crianças participaram ativamente das intervenções interagindo com as atividades propostas pelo grupo demonstrando o quanto os objetivos apresentados foram atingidos. **CONCLUSÃO:** O projeto fez-se necessário, pois com as dinâmicas apresentadas observou-se a forma com que as crianças identificam as emoções e como essas influenciam na manifestação dos seus sentimentos.

Palavras-chave: Educação infantil, Criança, Emoções.

PATOLOGIAS DE MAIOR INCIDÊNCIA ASSOCIADAS AO ENVELHECIMENTO CEREBRAL EM IDOSOS

¹ Marília Brito da Silva; ² Iasmim de Cássia Rocha Pinto; ³ Priscilla Costa Diolindo; ⁴ Francisco Gesley de Sousa Abreu; ⁵ Joana D'Ark Soares de Oliveira; ⁶ Geysa Ágata Lima Campelo; ⁷ Ágata da Silva Machado; ⁸ Marília Santos de Moraes.

^{1,4,7} Graduandos em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{2,3} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁶ Graduanda em Psicologia pela UNINASSAU; ⁸ Docente do Departamento de Medicina Comunitária da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: marilia.silva@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, o número da população com sessenta anos ou mais vem crescendo constantemente devido a uma combinação de inúmeros fatores. O envelhecimento pode ser entendido como um processo dinâmico e progressivo, caracterizado tanto por alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas. Essas mudanças podem ser desencadeadas por condições patológicas como doenças infecciosas, autoimunes, degenerativas e neoplásicas, que se tornam mais prevalentes com a idade. Além disso, problemas como redução do tônus muscular, alterações hormonais, diminuição da densidade óssea, capacidade cardíaca e função pulmonar reduzida, juntamente com o aumento da gordura corporal e da pressão arterial elevada, são frequentes nessa faixa etária. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como finalidade principal identificar as patologias que apresentam maior incidência associada ao envelhecimento cerebral na população idosa, além de relacionar fatores considerados como determinantes para um envelhecimento mais ativo e saudável. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em outubro de 2023, fundamentada nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) via Biblioteca virtual de saúde (BVS). Embasado na consulta aos Descritores em Ciências de Saúde (DeCS), foram selecionados os descritores: “Incidência”, “Envelhecimento”, “Patologia”, unidos pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos primários relacionados à temática e excluídos artigos que não responderam à questão norteadora e relatórios, dissertações e teses, resultando em 253 publicações, das quais foram selecionados 11 artigos. **RESULTADOS:** O envelhecimento é um fenômeno global e significativo, com previsão de que até 2050, as pessoas com mais de 65 anos representem cerca de 16% da população mundial, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU). Nesse contexto, a depressão tardia tem sido reconhecida como uma doença crônica neurodegenerativa, relacionada a questões fisiológicas, doenças crônicas e fatores psicossociais que afetam a população idosa. Além disso, estudos associados a patologias do envelhecimento revelam que idosos com doença de Parkinson apresentam padrões de atrofia cerebral semelhantes aos encontrados em pacientes com doença de Alzheimer, atribuídos à presença da proteína 43 de ligação ao DNA (TDP-43). Essa proteína está associada ao envelhecimento cerebral e causa comprometimento cognitivo, levando a uma menor produtividade no desempenho. **CONCLUSÃO:** Depreende-se, portanto, a necessidade de avaliar os idosos que residem em casas de repouso para acompanhar a sua saúde mental, de modo a prevenir patologias psicossociais e neurodegenerativas. Em relação a doenças neurodegenerativas, é importante sempre manter um acompanhamento para identificação precoce de fatores genéticos e/ou ambientais que levem ao envelhecimento cerebral. Além disso, é importante a conscientização sobre a adesão aos hábitos de vida saudáveis, como a alimentação e a atividade física diárias na prevenção de patologias crônicas degenerativas na população idosa.

Palavras-chave: Incidência, Envelhecimento, Patologia.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Hellen de Cássia Araújo Nunes Carlos; ²Mayara Póvoa dos Santos Almeida.

¹Enfermeira pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Pós-graduanda em Obstetrícia e Saúde da Família pelo Centro Educaminas; ² Enfermeira pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do autor: ellennuneess@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a gravidez na adolescência é aquela com ocorrência entre os 10 e 20 anos de idade. É considerada um grave problema de saúde pública devido aos impactos físicos, psicológicos e sociais que gera aos envolvidos. Para a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), a gravidez na adolescência continua sendo um dos principais fatores que contribuem para a mortalidade materno-infantil e para o ciclo de doenças e pobreza. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos autores na condução de uma ação de educação em saúde com um grupo de estudantes de uma escola pública sobre a prevenção da gravidez no período da adolescência. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo a partir da vivência de profissionais de saúde frente a uma ação coletiva voltada aos adolescentes de uma escola pública da cidade de Vargem Grande-MA. A ação foi desenvolvida no mês Fevereiro de 2024 e aconteceu por intermédio do programa saúde na escola-PSE, em alusão ao mês de prevenção e combate à gravidez na adolescência. **RESULTADOS:** A presente experiência contou com a participação de 50 adolescentes dos 8º e 9º de uma escola da rede municipal de ensino. Inicialmente os profissionais se apresentaram e dialogaram com o público adscrito de maneira mais informal de modo a ganhar a confiança deles e fazê-los agentes ativos da referida ação, posteriormente a enfermeira falou sobre dados epidemiológicos relacionado à gravidez na adolescência, bem como suas implicações e possíveis desfechos. Logo após foram apresentados também os métodos contraceptivos, orientações pertinentes ao uso, início da vida sexual e, além disso, sobre a importância de procurar sempre a orientação de um profissional de saúde. Ademais, os sujeitos da ação também puderam ter suas dúvidas esclarecidas, tanto em relação ao conteúdo compartilhado, quanto a respeito de outras questões geradas ao longo de seu desenvolvimento físico e mental. Outrossim, através desta experiência foi possível observar o interesse dos adolescentes em aprender sobre o assunto e identificar que alguns já se encontram inseridos neste contexto, situação esta tida como complexa, uma vez, que envolve uma série de fatores, desde social, cultural, econômico e até racial. **CONCLUSÃO:** Destarte, nota-se a importância de os profissionais da área da saúde promoverem ações que visem a orientação e prevenção de agravos que afetem a estabilidade de adolescentes inseridos em um contexto de vulnerabilidade. Além disso, evidenciou-se o quanto ações como essa são necessárias, pois fortalecem o vínculo desse público com os profissionais de saúde, onde ele ao se encontrar em determinada situação busque a orientação adequada, resultando na mudança e consequente redução dessa realidade.

Palavras-chave: Educação em saúde, Gravidez, Atenção básica.

MUSICOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

¹Emanuela Lopes da Silva; ²Allana Drielly Neres Ribeiro; ³Glendo Pablo Costa Martins; ⁴Ludmila Araújo Bispo dos Santos; ⁵Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem Bacharel pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁵Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: emanuela_lopes@outlook.com.br

INTRODUÇÃO: A musicoterapia é uma ferramenta essencial utilizada no cuidado pelo profissional de enfermagem no desenvolvimento da criança atípica, sendo fundamental na etapa de tratamento como instrumento terapêutico na assistência a crianças com autismo. Ademais, essa terapia se apresenta satisfatória como benefício complementar, a fim de estimular a socialização e progresso na diminuição de comportamentos repetidos, promovendo assim estímulos e habilidades cognitivas. Nos últimos anos, o profissional de enfermagem vem se habilitando ao cuidado do TEA (Transtorno do Espectro Autista), bem como ampliando seus conhecimentos acerca da identificação do diagnóstico, utilizando assim a música como intervenção facilitadora para o estímulo da criança com autismo no processo de interação e até mesmo como recurso amenizador durante uma crise. Desse modo, o enfermeiro especialista em TEA atua como intermediário, mantendo uma comunicação mais próxima, especialmente no que diz respeito à elaboração de planos personalizados, visando melhorar a qualidade de vida da criança, bem como da família. **OBJETIVO:** Apresentar a musicoterapia como ferramenta complementar no tratamento de crianças com espectro autista. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de cunho qualitativo, que buscou artigos para responder à pergunta norteadora: como a musicoterapia beneficia no tratamento de crianças autistas? Utilizaram-se os descritores (DeCS)/(MeSH): F03 – TEA e E02 – Terapia, por meio do operador booleano AND. A pesquisa procedeu-se pelas plataformas Capes, Scielo, Google Scholar e BVS, no período de 2020 a 2024, suscitando informações da musicoterapia no cuidado de enfermagem. Foram encontrados 70 estudos, das quais 12 estavam relacionados ao campo de estudo que foi concluído com a produção de 07 artigos para embasar a discussão sobre a temática. Excluiu-se: estudos que não atende a pesquisa na íntegra, cartas ao editor e pesquisas duplicadas. **RESULTADOS:** A pesquisa destaca a musicoterapia como uma estratégia positiva para o desenvolvimento de crianças com autismo. Alguns artigos evidenciaram o diagnóstico precoce como uma possibilidade de desenvolvimento mais eficaz da criança, resultando numa menor intensidade do transtorno. Outros estudos mencionam a musicoterapia como recurso terapêutico, uma vez que adentra no tratamento de forma eficiente, facilitando na comunicação e socialização, diminuindo a necessidade de intervenções medicamentosas. Ademais, as vantagens da terapia musical aplicada pela equipe de enfermagem aprimoram as capacidades de cada criança, que possuem características e limitações específicas, gerando impactos positivos nas habilidades físicas, linguísticas e reduzindo comportamentos repetidos. **CONCLUSÃO:** A música tem o poder de estimular a comunicação, promovendo a interação social no desenvolvimento da linguagem, e aspectos que podem ser particularmente desafiadores para crianças verbais, e não-verbais. Desse modo, é indispensável que a equipe esteja sensível aos sinais não verbais apresentados pelas crianças durante as sessões, ajustando a abordagem de acordo com as necessidades individuais, conforme as interações observadas nas atividades musicais.

Palavras-chave: Terapia, Autismo, Musicoterapia.

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO

¹Maria Francisca Nascimento Portela; ²Clarie de Sousa Silva; ³Ednilson Cardoso Macêdo; ⁴Allane de Oliveira Menezes; ⁵Maria Aldineia Alves de Sousa; ⁶Ana Clara Saraiva de Araújo; ⁷Lorrana Maria de Melo Rabelo; ⁸Adélia Santos do Amaral.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina - Piauí.

E-mail do autor: mfnascimentoportela@gmail.com

INTRODUÇÃO: A perda excessiva de sangue após o parto, conhecida como hemorragia pós-parto (HPP), é responsável por um grande número de mortes maternas em vários países, incluindo o Brasil. Essa condição é caracterizada pela perda de mais de 500ml de sangue em partos normais e 1000ml em cesarianas. Para proporcionar um manejo clínico adequado é imprescindível que a equipe de enfermagem saiba reconhecer a HPP e o motivo do sangramento e umas das primeiras causas a ser investigada é a atonia uterina, já que é responsável por 80% das hemorragias puerperais, isso ocorre pela falta da contração do útero, o que impede que ele retorne ao tamanho normal após a gestação. É importante enfatizar a “hora do ouro”, o enfermeiro como supervisor da equipe, deve ter o conhecimento abrangente sobre o checklist para verificação de prevenções e resoluções da HPP, como avaliar sinais vitais; medir a perda sanguínea e terminar a etiologia do sangramento usando os 4T: tônus (avaliação do útero e sua involução), trombina (se a mãe tiver problema de coagulação), tecido (se teve retenção placentária), trauma (se houve lacerações ou episiotomia) durante o parto. **OBJETIVO:** Identificar a hemorragia pós-parto e proporcionar o manejo clínico adequado. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2024, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando os descritores (Decs): “Cuidados de Enfermagem”, “Hemorragia Puerperal” e “Período Pós-Parto”. Como critérios de inclusão foram usados artigos de tese e dissertação. **RESULTADOS:** Por conseguinte, obteve-se como resultados dos parâmetros elegíveis 15 artigos para a análise descritiva. Mediante os estudos analisados, alguns enfermeiros relataram que encontram várias complicações pós-parto e 50% é a HPP, tornando-se um grave problema. É imprescindível que o enfermeiro saiba e conheça as características da hemorragia após o parto. Os principais sintomas são: perda sanguínea, incluindo tontura vertigem, síncope, hipotensão, taquicardia, podendo levar até a morte. Nesse tipo de complicação o atendimento deve ser rápido e eficiente, por isso a importância do profissional saber quando está ocorrendo a hemorragia. Um dos principais cuidados de enfermagem na detecção da HPP é a aferição dos sinais vitais, um dos estudos mostra que houve a diminuição desse procedimento e a aferição incorreta, o que infelizmente retarda a intervenção em tempo hábil. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que uma equipe treinada faz toda a diferença no manejo clínico de uma HPP, assim como a utilização de protocolos para obtenção de resultados mais ágeis, evitando desfechos trágicos como a morte materna.

Palavras-chave: Complicações, Protocolos, Sangramento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ADOLESCENTES: DESAFIOS E IMPACTOS

¹Thalia Sampaio Vieira Olando; ²Maria Laura Araújo Vasconcelos; ³Maria Eduarda Mourão Alves; ⁴Isis Lorena Soares do Nascimento; ⁵Steffany Velozo de Sousa; ⁶Laurin José do Nascimento de Sousa; ⁷Maria Tamires Alves Ferreira; ⁸ Leonilson Neri dos Reis.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem da Faculdade Estácio de Teresina; ^{7,8} Docente da Faculdade Estácio Teresina.

E-mail do autor: liatha123sampaio@gmail.com

INTRODUÇÃO: O suporte básico de vida (SBV) é um protocolo de atendimento que estabelece o reconhecimento e a realização das manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) com o intuito de manter a vítima viva até a chegada de um sistema especializado. Estima-se que ocorra 84% de paradas cardiorrespiratória em domicílio e 16% em ambiente público, sendo 200.000 anualmente no Brasil. Portanto, deve-se ressaltar, que as ações de ressuscitação nos minutos iniciais da identificação são críticas em relação a sobrevivência da vítima. Ao ser abordado o cenário brasileiro com o aumento de casos de PCR durante a pandemia de covid-19, os estudantes de enfermagem realizaram uma ação de educação em saúde sobre o suporte básico de vida e manobras de RCP na escola estadual de Teresina, com o objetivo de levar ensino aprendido, melhorando o conhecimento e a manter uma vítima viva até a chegada do suporte especializado. **OBJETIVO:** Ensinar e orientar estudantes sobre suporte básico de vida, com o intuito de instruir a realização de manobras de ressuscitação corretamente e a importância do aumento da sobrevida de uma vítima de Parada Cardiorrespiratória em ambiente extra hospitalar. Contudo, desde que seja eficiente o suporte avançado, se as ações de suporte básico não forem aplicadas de maneira adequada terá uma baixa taxa de sobrevivência da vítima. **MÉTODOS:** Trata-se de um projeto de extensão em uma escola da rede pública de Teresina, com o intuito de levar educação e saúde para adolescentes sobre suporte básico de vida (SBV). O projeto teve início com a escolha do tema e com o público alvo na qual foi abordado, realizamos demonstrações práticas e teóricas de RCP, com também realização de um quiz de aprendizado, juntamente com uma dinâmica. O critério utilizado para a escolha desse tema foi um grande número de pessoas que sofrem de PCR e acabam não recebendo um suporte antes da chegada de uma unidade especializada e pelo alto índice de casos de reanimação por pessoas leigas que não executam corretamente a reanimação e acabam lesionando a vítima e resultando em um problema mais grave. Para pesquisa do seguinte tema foram utilizados artigos, revistas e livros. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos foram de (95%) para conhecimento geral e específico sobre o tema, com uma apresentação dividida em teoria e prática. Além das discussões sobre o tema foram feitas simulações das manobras de RCP, onde foi possível atingir um alto nível de aprendizado. **CONCLUSÃO:** O conhecimento sobre suporte básico em paradas cardiorrespiratórias contribuiu possibilitando que os alunos tirassem suas dúvidas e pudessem identificar uma PCR e aprender sobre as manobras de ressuscitação, levando consigo a teoria e a prática. Foi de grande realização e aprendizado repassar o conteúdo em educação e saúde com alunos e docentes da instituição.

Palavras-chave: Suporte Básico de Vida, Parada Cardiorrespiratória, Ressuscitação Cardiopulmonar.

DISFUNÇÕES SEXUAIS EM LESADOS MEDULARES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹Syllmara Gerusa Santos Moura; ²William Batista Costa; ³Larissa Fernanda Carneiro Nogueira; ⁴Camila Ruhana Costa Marques; ⁵Euzélia Lopes Neri; ⁶Marlene Sousa Ramos; ⁷Erika Andrea dos Santos Almeida; ⁸Maykon Martins Abreu; ⁹Milena da Conceição Ribeiro; ¹⁰Janice Regina Moreira Bastos.

^{1,3,4,5,6,9}Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário Dom Bosco – UNDB; ^{2,7,8}Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário Dom Bosco – UNDB; ¹⁰Docente do Centro Universitário Dom Bosco – UNDB.

E-mail do autor: silmarageruza265@gmail.com

INTRODUÇÃO: Lesão medular é conceituada como qualquer comprometimento na medula espinal que expressa deficiência ou ausência do sinergismo entre os sistemas que constituem o sistema nervoso autônomo, simpático e parassimpático. A medula é caracterizada como a via de comunicação para várias partes do corpo, sendo como exemplos a atividade sexual. O traumatismo traz alterações significativa e diferentes para a vida do paciente, diante da necessidade de instruções sobre a mudanças pós-lesão. Assim, é nítido que, a limitação de pensamentos sobre o portador de deficiência é o principal problema a ser encontrado, decorrentes da falta de conhecimento acerca da sexualidade da comunidade em geral. **OBJETIVO:** Discorrer sobre disfunções sexuais em lesados medulares. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura que possui características de objetivos exploratórios e descritivos. Foram incluídos trabalhos na língua portuguesa e inglesa, disponíveis nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Lilacs e no Google Scholar; utilizando os seguintes descritores de saúde: lesão medular; disfunção sexual; e, fisioterapia. Foram excluídos artigos que apresentavam mais de 10 anos de publicação e aqueles que não apresentavam a limitação da funcionalidade sexual no lesado medular. **RESULTADOS:** Foram encontrados 20 artigos, porém apenas 14 responderam o problema da pesquisa. Observou-se que, a sexualidade em pacientes acometidos pela lesão medular causa interferência em vários fatores, tais como: auto-estima, autoimagem e auto-conceito; prejudicando assim os aspectos psicológicos do sujeito acometido. Alguns autores afirmam que, os tipos de disfunção sexual dependem do grau, nível e local da lesão. Cabe ao profissional de saúde da equipe multidisciplinar avaliar, examinar e interpretar todos os fatores que possam estar comprometendo a atividade sexual do paciente. O fisioterapeuta, como profissional da equipe, tem um importante papel no contexto de recuperação da musculatura comprometida, como também na educação em saúde, levando conhecimento e disponibilizando recursos para a utilização de outras áreas corporais para chegar até a excitação e orgasmo. Os autores concordam ainda que, a família proporciona um papel importante na vida do lesionados, tornando-o mais independente e confiante de si mesmo, assim reinventando sua sexualidade. **CONCLUSÃO:** Desse modo, a presente revisão identificou que, lesados medulares são capazes de viverem de forma independente e que há uma necessidade de tratamentos que busquem a reeducação sexual e a propriocepção corporal, melhorando a qualidade de vida pós lesão.

Palavras-chave: Lesão medular, Disfunção sexual, Fisioterapia.

RELATO DE CASO DE DIROFILARIOSE CANINA EM TERESINA – PIAUÍ

¹José Luís de Sousa Santana; ² Marina Pinto Sanches; ³Kelvin Ramon da Silva Leitão; ⁴Ycaro Kyldary Macedo; ⁵Danielle Climaco Marques; ⁶Caike Pinho de Sousa; ⁷Laecio da Silva Moura; ⁸Eduardo Antonio Lima Oliveira; ⁹Maria Alice Batista Araújo; ¹⁰Flávio Ribeiro Alves.

^{1,2,3,4} Mestrando(a) pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - Universidade Federal do Piauí – PPGTAIR/UFPI; ^{5,6} Doutorando(a) pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - Universidade Federal do Piauí – PPGTAIR/UFPI; ⁷ Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{8,9} Graduando(a) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí. ¹⁰ Docente na Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: Santanaj025@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dirofilariose canina é uma zoonose causada pelo nematódeo *Dirofilaria immitis*, transmitida por mosquitos vetores, relatada principalmente em regiões litorâneas e tropicais, onde há condições ambientais favoráveis para a proliferação de espécies como *Aedes spp.*, *Culex spp.* e *Anopheles spp.* Os nematódeos fêmeas liberam microfíliarias na corrente sanguínea do animal, proporcionando a ingestão das larvas pelo mosquito que fará o repasto (atuando como vetor e hospedeiro intermediário). Durante a alimentação subsequente em outro cão, as microfíliarias infectantes penetram os tecidos subcutâneo e muscular e, por meio dos vasos sanguíneos, atingem o coração, principalmente o ventrículo direito, as artérias pulmonares, e eventualmente, a veia cava caudal, veia hepática e veias coronárias, chegando na fase adulta com noventa a cem dias pós-infecção. **OBJETIVO:** Relatar um caso de dirofilariose em um cão residente na cidade de Teresina, Estado do Piauí, uma área não litorânea, de baixa incidência da doença, descrevendo os achados clínicos do paciente, os métodos de diagnóstico utilizados e seus resultados. **MÉTODOS:** Um cão macho, não castrado, de seis anos e 28,6kg, sem raça definida, foi admitido no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal do Piauí (HVU-UFPI), apresentando aumento de volume na região inguinal direita ao exame clínico, tendo como principal suspeita hérnia inguinal. Tal suspeita foi confirmada após exame ultrassonográfico e foram solicitados exames pré-operatórios, incluindo exames de sangue, ecocardiograma e eletrocardiograma. **RESULTADOS:** O ecocardiograma revelou fração de ejeção preservada, sinais de aumento de pressão de enchimento no interior do ventrículo esquerdo, insuficiência mitral importante e função sistólica ventricular direita preservada. Além disso, foi observada a presença de estruturas hiperecogênicas, móveis, refringentes, laminares, no interior da artéria pulmonar direita, sugestivas de dirofilárias. No eletrocardiograma observou-se complexos QRS de baixa voltagem e sinais sugestivos de sobrecarga atrial esquerda. Os exames sanguíneos mostraram aumento de proteínas totais, associada à inflamação crônica, e hemácias em rouleaux, metarubríctos e macroplaquetas, alterações compatíveis com a doença, embora não tenham demonstrado eosinofilia. **CONCLUSÃO:** Com base nos achados clínicos e nos resultados dos exames, o diagnóstico diferencial de dirofilariose foi considerado, embora a cidade de Teresina não seja litorânea, nem considerada uma região endêmica para a doença. Este caso ressalta a importância da vigilância em áreas não tradicionalmente associadas à dirofilariose. O manejo adequado, incluindo a confirmação diagnóstica por testes específicos e o tratamento adequado, é essencial para garantir o bem-estar dos animais e prevenir a disseminação da doença em áreas não endêmicas.

Palavras-chave: Ecocardiograma, Doenças Parasitárias, Diagnóstico por Imagem.

ESTENOSE MITRAL EM PACIENTE EM CÃO DA RAÇA GOLDEN RETRIEVER – RELATO DE CASO

¹José Luís de Sousa Santana; ² Marina Pinto Sanches; ³Kelvin Ramon da Silva Leitão; ⁴Ycaro Kylldary Macedo; ⁵Danielle Climaco Marques; ⁶Caike Pinho de Sousa; ⁷Laecio da Silva Moura; ⁸Eduardo Antonio Lima Oliveira; ⁹Rita de Cássia Viana; ¹⁰Flávio Ribeiro Alves.

^{1,2,3,4} Mestrando(a) pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - Universidade Federal do Piauí – PPGTAIR/UFPI; ^{5,6} Doutorando(a) pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - Universidade Federal do Piauí – PPGTAIR/UFPI; ⁷ Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{8,9} Graduando(a) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí; ¹⁰ Docente na Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: Santanaj025@gmail.com

INTRODUÇÃO: A estenose valvar mitral (EVM) é uma redução do orifício da valva mitral que leva à obstrução do fluxo transmitral. Seja de origem congênita ou adquirida, raramente é diagnosticada nos cães, tem maior prevalência em cães de grande porte, porém não há relatos em cães da raça Golden Retriever na literatura atual. A ecocardiografia é um método utilizado para diagnosticar e classificar o estágio da doença, avaliar a regurgitação mitral, além de excluir condições que mimetizam a estenose mitral. Os achados clínicos são muito variáveis, os pacientes podem ser assintomáticos ou apresentar sinais clínicos ligados a insuficiência cardíaca esquerda, podendo ocorrer tosse, taquipneia, dispneia, intolerância ao exercício, síncope, edema pulmonar e efusão pleural. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de estenose mitral em uma cadela, de 1 ano, da raça Golden Retriever. **MÉTODOS:** Foi atendido uma paciente canina, da raça Golden Retriever, de um ano, pesando 25,80kg, apresentando taquicardia, taquipneia e ausculta pulmonar abafada. Após estabilização inicial foram solicitados exames complementares, incluindo radiografia torácica, eletrocardiograma e ecocardiograma. **RESULTADOS:** Na radiografia torácica, foi possível visualizar a silhueta cardíaca abaulada, com um marcante aumento do átrio esquerdo, o trajeto traqueal estava deslocado dorsalmente. Os pulmões apresentavam aumento da opacidade no hilo pulmonar. No eletrocardiograma foi encontrado ondulações irregulares na linha de base, de amplitudes e morfologias variadas caracterizando ondas F, caracterizando fibrilação atrial. O complexo QRS se apresentava alargado, de amplitudes aumentadas e com onda Q profunda. Na ecocardiografia transtorácica o átrio esquerdo encontrava-se remodelado com dimensões aumentada, assim como o ventrículo esquerdo também apresentava remodelamento, com dilatação excêntrica, foi possível notar também uma restrição de movimentação do folheto anterior da valva mitral, associado a um aumento das velocidades de fluxo transvalvar e uma insuficiência mitral importante. O conjunto dessas alterações causava importantes repercussões hemodinâmicas, levando ao desenvolvimento de quadros de insuficiência cardíaca congestiva. **CONCLUSÃO:** O caso em questão é uma afecção rara, de prognóstico ruim, não relatada ainda em cães da raça Golden Retriever, onde pode-se notar a malformação da válvula mitral com obstrução do fluxo e regurgitação mitral, associado ainda a fibrilação atrial. Além disso a ecocardiografia com Doppler, é um método capaz de fornecer informações importantes para realizar o diagnóstico e avaliação da EVM.

Palavras-chave: Ecocardiografia, Malformação Cardiovascular, Doenças das Valvas Cardíacas.

PERCEÇÃO ANTROPOZOONÓTICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL ENTRE TUTORES DE CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ EM TERESINA, PIAUÍ

¹Sayonara Maria Santos Leal; ²Bruna Rodrigues da Silva Rocha; ³Mariana Martins da Silva; ⁴Flávio Ribeiro Alves; ⁵Janaina de Fátima Saraiva Cardoso; ⁶Ney Rômulo de Oliveira Paula; ⁷Francisco das Chagas Araújo Sousa; ⁸Lauro César Soares Feitosa; ⁹Bruno Leandro Maranhão Diniz.

¹Mestranda pelo Programa de Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{2,3}Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷Doutor em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{4,5,6,8,9}Docente da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: sayonara@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral, conhecida como calazar, é uma zoonose sistêmica de evolução crônica causada pelo protozoário *Leishmania* sp., podendo acometer diferentes espécies, incluindo o ser humano. A transmissão ocorre durante o repasto sanguíneo de insetos flebotomíneos infectados pelo parasita, sendo a espécie *Lutzomyia longipalpis* a principal transmissora no país. Dentre os reservatórios para LV, o cão (*Canis lupus familiaris*) destaca-se como principal fonte de infecção para o vetor no meio urbano. É essencial o conhecimento das crenças e comportamentos da comunidade sobre a doença para o desenvolvimento de estratégias adequadas para o seu enfrentamento e prevenção, uma vez que a participação comunitária de forma ativa e permanente é importante para o controle de endemias, assim como envolvimento de equipes multiprofissionais e multiinstitucionais. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de percepção antrozoonótica sobre a LV entre tutores cujos cães são atendidos no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal do Piauí e submetidos a exame para diagnóstico da LV no Laboratório de Doenças Parasitárias/LASAN, em Teresina, Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, em que foram aplicados 164 formulários formados por perguntas que englobavam dados socioeconômicos dos tutores, características epidemiológicas e conhecimento sobre aspectos gerais voltados à LV, durante os meses de outubro de 2021 a setembro de 2022. Para a análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva, expressa pela frequência absoluta e relativa. As associações foram analisadas pelo teste do qui-quadrado de Pearson 5%. **RESULTADOS:** Dentre os 164 tutores participantes da pesquisa, 69,51% sabiam o que era a LV, contudo apenas 34,14% conheciam o termo zoonose. A maioria dos tutores, 55,48%, respondeu não saber os horários do dia mais propícios para a transmissão da infecção por LV. Um percentual de 17,85% dos participantes não conhecia formas de prevenção. Dentre os participantes com conhecimento sobre a prevenção, o método mais citado foi o uso de coleiras com piretroides (27,5%). Todos os tutores possuem banheiro na residência e 90,85% deles estão localizados no interior do domicílio. A existência de coletas de esgoto foi descrita por 70,73% dos tutores, e 81,09% das residências possuem coleta de lixo 3 vezes por semana. Os tutores informaram que os dejetos das residências são descartados em fossas (81,21%) e na rede de esgoto (13,94%). **CONCLUSÃO:** Os tutores que levam seus cães para o LASAN/HVU/UFPI possuem relativo conhecimento acerca da LV. Contudo a percepção dos aspectos ligados à transmissibilidade, ciclo epidemiológico e interação da LV com o ser humano e o meio ambiente é extremamente preocupante, pois revela a fragilidade desta população acerca do conhecimento e adoção de medidas essenciais de prevenção.

Palavras-chave: Diagnóstico, Saúde Pública, Zoonose.

NEUROMODULAÇÃO SACRAL PARA O TRATAMENTO DE RETENÇÃO URINÁRIA, INCONTINÊNCIA FECAL, ENTRE OUTROS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

¹Leticia Samara de Vasconcelos; ²Jaíne de Oliveira e Silva; ³Felipe Barbosa Rios; ⁴Tiago Sousa de Melo.

¹Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ²Graduada em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³Pos-graduado em Urologia pela Universidade de Pernambuco - UPE; ⁴Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

E-mail do autor: leticiakazin1@gmail.com

INTRODUÇÃO: A neuromodulação sacral (NMS) é uma tecnologia que surgiu na década de 90, com o objetivo de sanar queixas geniturinárias associadas a incontinência urinária (IU), retenção urinárias (RU), bexiga hiperativa (BH) e síndrome de dor na bexiga (SDB). Sendo assim, é perceptível sua importância a nível clínico tendo em vista que sua utilização abrange diversas patologias prevalentes na sociedade. Esse método usa a modulação elétrica para afetar a resposta fisiologia da bexiga e outras vísceras, com o objetivo de restaurar a função do paciente em controlar as respostas fisiológicas do corpo, sendo um tratamento com taxas de sucesso relevantes e seus resultados que duram décadas. Porém, o maior empecilho dessa terapêutica é ainda o seu alto custo, estudos comparativos entre o tratamento com NMS e estimulação percutânea dos nervos tibial, revelam custos de US\$ 24.342 e US\$ 4.867, respectivamente, para pacientes que completaram a estimulação inicial com sucesso. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a neuroestimulação sacral para patologias como RU, IF, BH e SDB, elencando suas taxas de sucesso terapêutico. **MÉTODOS:** Realizamos uma pesquisa bibliográfica usando a base de dados Pubmed e Cochrane Library. A pesquisa bibliográfica limitou estudos dos últimos 5 anos (2019-2024), na língua inglesa e utilizando as palavras-chave: Sacral neuromodulation; female pelvic floor disorders; neuromodulation; overactive bladder; pelvic pain; urinary retention. Após a aplicação desses critérios, um total de 5 artigos foram elegíveis para inclusão deste trabalho. **RESULTADOS:** A neuromodulação sacral apresentou taxa de cura de 53% para RU, em uma amostra com 31 pacientes. Peeters et al. No que tange a IF, Wexner et al. selecionou 133 pacientes com IF, e 120 deles foram submetidos a implante permanente, com isso, a neuromodulação sacral apresentou taxa de sucesso terapêutico de 85% aos 24 meses e 41% dos participantes atingiram 100% de continência fecal de forma imediata. Para BH obteve-se poucos estudos suficientes para uma conclusão bem elaborada, mas foi possível perceber um estudo realizado por Lombardi e Del Popolo com 11 pacientes com BH, uma taxa de 80% dos participantes relatou redução na frequência miccional diária, porém com uma amostra tão pequena, não se pode generalizar os dados do estudo. Já no que se refere a SDB, os resultados encontrados foram inconclusivos, tendo em vista o pequeno número de participantes e a influência da indústria farmacêutica na realização dos testes terapêuticos. **CONCLUSÃO:** A NMS é uma intervenção que não tem eficiência (custo-benefício) suficiente para ser indicada na prática clínica como uma opção de tratamento de RU e IF, pois, mesmo tendo resultados positivos, os estudos utilizaram um número pequeno de pacientes, tendo em vista o alto custo do tratamento. Além disso, necessita de mais estudos para a eficácia no tratamento da SDB e BH. De uma maneira geral, NMS precisa de melhores investimentos científicos para se tornar mais disseminada em consultas médicas, bem como uma opção de tratamento mais acessível financeiramente para população. E necessita também, de mais ensaios para obter informações sobre custo-benefício de sua utilização.

Palavras-chave: Sacral neuromodulation, Female pelvic floor disorders, Overactive bladder.

EPIDEMIOLOGIA DAS PRINCIPAIS ARBOVIROSES TRANSMITIDAS PELO *Aedes aegypti* NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE O PERÍODO DE JANEIRO DE 2023 A MAIO DE 2024

¹Anne Stéphanie do Nascimento Ferreira; ²Ianara Marques Nascimento.

^{1,2}Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão – FACAM.

E-mail do autor: annestephanie098@gmail.com

INTRODUÇÃO: As arboviroses são um conjunto de doenças virais que infectam os seres humanos e outros animais pela picada de mosquito, sendo o *Aedes aegypti* o principal vetor no Brasil. Dentre as arboviroses mais conhecidas, destacam-se a dengue, zika e a chikungunya, conhecidas por causarem desde quadros clínicos de febre, artralgia, mialgia, malformações fetais, podendo chegar até mesmo ao óbito do paciente. Logo, o estudo faz-se essencial devido a alta incidência das principais arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, assim como sua dispersão, cada vez maior, em todo território brasileiro.

OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico das principais arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* no estado do Maranhão, a partir dos registros das notificações entre o período de janeiro de 2023 a maio de 2024. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo, utilizando-se bancos de dado secundários provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizados na plataforma Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com base nos dados epidemiológicos dos casos das principais arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* (dengue, chikungunya e zika) no estado do Maranhão, entre o período de janeiro de 2023 a maio de 2024. **RESULTADOS:** Durante o ano de 2023 no Maranhão 4.109 casos confirmados de dengue foram registrados, tendo a incidência de 75,25 casos por 100 mil habitantes. Já em 2024 foram confirmados 4.447 casos, tendo a taxa de incidência de 151,41 casos por 100 mil habitantes. Em relação à chikungunya em 2023, houve registro de 2.626 casos, com a taxa de incidência de 44,63 casos por 100 mil habitantes. Já em 2024, 315 casos foram confirmados, registrando uma taxa de incidência de 11,0 casos por 100 mil habitantes. Voltando-se à zika em 2023, 101 casos foram confirmados, registrando uma taxa de incidência de 3,25. Já em 2024, 107 casos foram confirmados, com taxa de incidência de 4,81 casos por 100 mil habitantes. **CONCLUSÃO:** Diante da análise dos dados disponíveis, constatou-se que em relação a 2023, no ano de 2024 houve um aumento dos casos de dengue e zika e uma queda expressiva dos casos confirmados de chikungunya. Dessa forma, notou-se a necessidade do aperfeiçoamento de medidas preventivas por parte da população, implementação de políticas públicas e diferentes estratégias de controle vetorial compatíveis e eficazes por parte das autoridades responsáveis pela saúde da população.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, Epidemiologia, Arboviroses.

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO EM EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: USO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE AS AUTOPROVOCADAS NO PIAUÍ ENTRE 2020 E 2022

¹ Maria Eduarda Amaral Carneiro; ²Jucimar Milhomem Coêlho Sobrinho; ³Thawana Silva Vieira; ⁴Sanmady Lima da Rocha; ⁵João Gabriel Araújo Coelho; ⁶João Gustavo Porto Torres.

^{1,2,3,4} Graduando em Medicina pela FAHESP/IESVAP, Parnaíba-Piauí; ⁶Graduado em Medicina pela UFPE, psiquiatra pela UFPI.

E-mail do autor: dudaphb15@gmail.com

INTRODUÇÃO: A lesão autoprovocada, que inclui comportamentos autoinfligidos, tais como suicídio e automutilação, é um sinal de sofrimento psicológico. A coleta de dados epidemiológicos sobre estes incidentes é crucial para embasar estratégias a serem implementadas em casos de emergência psiquiátrica, possibilitando a identificação precoce e a intervenção eficaz em crises, de forma a prevenir danos e promover a saúde mental. **OBJETIVO:** Utilizar dados epidemiológicos do Piauí como fundamento para desenvolver estratégias eficazes de intervenções em emergências psiquiátricas, visando políticas de saúde mental eficazes e direcionadas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico realizado a partir de dados secundários do Sistema de Agravos de Notificação em violências interpessoais e autoprovocadas, gerenciados pela Secretária de Estado da Saúde do Piauí, entre os anos de 2020 e 2022, havendo comparação entre faixas etárias e sexos. Foram utilizadas estatísticas envolvendo lesões autoprovocadas, enforcamento, envenenamento e arma de fogo, tendo como filtro, em todos os âmbitos, lesões geradas pela própria pessoa. **RESULTADOS:** Os dados revelaram que as lesões autoprovocadas foram as mais frequentes, totalizando 4.190 casos, seguidas por envenenamento, com 2.795 registros, enforcamento, com 467 ocorrências, e arma de fogo, com 33 casos, tendo um total de 7.485 ocorrências. A faixa etária mais impactada foi a de 20 a 29 anos, havendo uma prevalência de 70,9% no sexo feminino. **CONCLUSÃO:** Observa-se, mediante as estatísticas colhidas e analisadas, a urgência de implementação de políticas que visem a saúde mental e que sejam específicas para jovens adultos e mulheres, no Piauí, na tentativa de prevenir e gerir eficazmente emergências psiquiátricas. A intervenção precoce e direcionada pode ser vital para diminuir o impacto de autolesões nestas populações vulneráveis.

Palavras-chave: Autolesão, Emergência Psiquiátrica, Suicídio, Sofrimento Psicológico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA FEMININA - TRATAMENTO

¹Leticia Samara de Vasconcelos; ²Jaíne de Oliveira e Silva; ³Felipe Barbosa Rios; ⁴Tiago Sousa de Melo.

¹Graduada em Medicina pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ²Graduada em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³Pos-graduado em Urologia pela Universidade de Pernambuco - UPE; ⁴Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

E-mail do autor: leticiakazin1@gmail.com

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária (IU) é uma patologia prevalente na comunidade, de acordo com dados da Sociedade Brasileira de Urologia, o problema atinge 35% das mulheres com mais de 40 anos, após a menopausa. Com isso, foram desenvolvidas diversas opções de tratamento para melhor atender as queixas das pacientes. Entre as opções, inicia-se com atitudes comportamentais, como fisioterapia pélvica, em outro estágio, se inicia o uso de fármacos e, posteriormente, pode ser indicado a neuromodulação sacral. Assim, durante os ambulatórios de urologia realizados pela Centro Universitário Uninta - Campus Itapipoca, foi possível perceber que essa era uma queixa predominante no público feminino. Portanto, o presente relato tem a intenção de conectar a prática clínica dos estudantes de medicina no ambulatório de Urologia com o aprendizado teórico realizado em sala de aula. **OBJETIVO:** Explicitar a relevância do estágio de Urologia para a prática médica, visando o maior contato com patologias, como a incontinência urinária, e o melhor manejo de seus tratamentos. Sendo possível abrir o nosso horizonte para diversas possibilidades de intervenções clínicas nessa patologia tão relevante na sociedade brasileira. **MÉTODOS:** O presente trabalho é fruto de um relato experiência de consultas urológicas, realizadas na policlínica de Itapipoca-CE, em parceria com a Universidade INTA-UNINTA, Campus Itapipoca, durante o módulo de Urologia, ministrado no curso de Medicina. Para sua realização, utilizou-se a aplicação de um questionário com os alunos do 6º semestre, baseado nas vivências do período letivo do mês de agosto até dezembro do ano de 2023. **RESULTADOS:** Nessas consultas ambulatoriais foi possível elencar diversas opções de tratamento para a queixa de incontinência urinária, dentre elas as não medicamentosas e as medicamentosas. Ademais, com o questionário aplicado para os alunos do 6º semestre, foi possível perceber a evolução do conhecimento dos mesmos ao longo do período letivo, tendo em vista que anteriormente às práticas ambulatoriais, 40% referiu saber apenas da possibilidade de medicação como intervenção para o tratamento de IU e 30% referiu saber apenas da fisioterapia. Após a finalização do semestre, 41% referiu como possível tratamento o uso de medicações, fisioterapia pélvica e cirurgia, e outros 41% da turma referiu a existência de fisioterapia e medicação. Além disso, 58% dos alunos referiram consulta com paciente feminina com queixa de IU durante os ambulatórios de Urologia, demonstrando como essa queixa é prevalente. E 100% dos alunos referiram saber identificar e tratar a IU após o módulo de Urologia. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, é possível concluir que os estágios de medicina na Urologia nos permitem visualizar com mais clareza os sintomas apresentados pela IU e as indicações de tratamento, dessa forma, é indiscutível a relevância do aprendizado médico nesta área, tendo em vista que com a experiência, poderemos adquirir melhor resultado na nossa prática médica futura. Além disso, foi possível perceber que há uma necessidade da disseminação dos ambulatórios de urologia para maior conhecimento feminino, considerando que na prática clínica há uma prevalência de homens e uma falta de conhecimento da utilidade da urologia nas queixas femininas, como de IU.

Palavras-chave: Incontinência Urinária, Tratamento Ambulatorial, Urologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PIAUÍ

¹Kaylane dos Santos Oliveira; ²Ana Paula Fontenele Sampaio; ³Clarisse Maria de Brito Oliveira; ⁴Jaiana Nascimento Albuquerque; ⁵Larha Theresa Pinheiro da Costa Gomes; ⁶Mariana Barros Rodrigues; ⁷Yasmine Correia Fontenele; ⁸Klaiwer do Nascimento Xavier; ⁹Ricardo Henrique Linhares Andrade; ¹⁰Rayla Maria Pontes Guimarães Costa.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁹ Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Professora Adjunta do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí.

E-mail do autor: kaylanedossantosacd@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose visceral é uma doença tropical negligenciada causada por protozoários do gênero *Leishmania*, cuja transmissão ao ser humano ocorre pelo repasto sanguíneo das fêmeas de flebotomíneos infectados. A infecção apresenta evolução crônica e sistêmica, e a ausência de tratamento em tempo oportuno pode resultar em óbito em mais de 90% dos casos. Nesse sentido, destaca-se que em 2022 foram reportados 1.983 casos de Leishmaniose visceral no Brasil, evidenciando caráter endêmico da patologia e revelando uma problemática de grande importância para a saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar as características epidemiológicas dos casos de leishmaniose visceral notificados no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo ecológico, no qual foram analisadas as notificações de leishmaniose visceral ocorridos entre residentes do estado do Piauí no período de 2012 a 2022, realizado por meio de coleta de dados secundários disponíveis pelo Sistema de Informação de Doenças e Agravos de Notificação (SINAN), provenientes do sítio eletrônico Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Posto isso, com o fito de deslindar o perfil sociodemográfico da população em estudo, os casos foram estratificados conforme sexo, faixa etária, cor/raça e escolaridade, utilizando a estatística univariada. Ademais, o cálculo das taxas de incidência e análise temporal foram efetuados, respectivamente, por meio do *software* Tabwin 4.15 e do programa Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Foram notificados 2.015 casos de Leishmaniose visceral no Piauí durante o período estudado. Nesse ínterim, prevaleceram indivíduos do sexo masculino (68,66%), de cor parda (89,32%), com 20 a 39 anos (27%) e ensino fundamental incompleto (45,22%). Por conseguinte, a análise da evolução temporal expressou uma tendência linear decrescente dos casos ao longo dos 11 anos estudados ($R^2 = 0,6244$). Nesse contexto, pontua-se que o ano de 2014 apresentou a maior taxa de incidência do período, com 8,86 casos por 100.000 habitantes. Observou-se ainda uma queda na incidência da doença nos anos de 2020 e 2021, o que pode estar associado à subnotificação decorrente da pandemia de Covid-19, elucidando a diminuição no registro de casos. **CONCLUSÃO:** Apesar da tendência decrescente nos coeficientes anuais de detecção de novos casos de Leishmaniose visceral, a doença ainda mantém uma prevalência elevada em relação à meta estabelecida pela Organização Mundial da Saúde de reduzir em 90% o número de pessoas necessitadas de tratamento para doenças tropicais negligenciadas até 2030. Portanto, torna-se imperativo implementar medidas sanitárias preventivas para reduzir os índices de morbidade associados a essa endemia.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Perfil Epidemiológico, Incidência.

APLICABILIDADE DO FEIJÃO-MUNGO VERDE (*Vigna radiata* (L.) R. Wilczek) EM PESQUISA CIÊNCIA NA ÁREA DE NUTRIÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Thayanne Torres Costa; ²Kaio Germano Sousa da Silva; ³Maurisrael de Moura Rocha; ⁴Jorge Minoru Hashimoto.

^{1,2} Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{3,4} Pesquisador em Embrapa Meio Norte.

E-mail do autor: thayanneppgan@gmail.com

INTRODUÇÃO: O feijão-mungo verde (*Vigna radiata* (L.) R. Wilczek) é uma leguminosa de origem indiana bastante cultivada em diversas regiões, em especial nas tropicais, da Ásia. Se destaca no quesito nutricional, fornecendo quantidades expressivas de proteínas e carboidratos, além de uma grade variedade de micronutrientes. **OBJETIVO:** Diante disso o objetivo do presente artigo é, através de uma revisão sistemática da literatura, avaliar a aplicabilidade do feijão-verde mungo na pesquisa científica em nutrição, analisando quais pesquisas estão sendo feitas e em que áreas. **MÉTODOS:** A metodologia empregada consistiu em uma revisão sistemática da literatura, seguindo rigorosos critérios de busca e seleção de estudos relevantes. Foram identificados e analisados doze artigos originais que abordam a viabilidade do feijão-mungo verde na pesquisa. **RESULTADOS:** Entre os estudos destacados, Wei et al. (2021) exploraram a capacidade do feijão-mungo de melhorar funções cognitivas e neurodesenvolvimento em ratos desnutridos. Hou et al. (2020, 2021, 2022) investigaram os efeitos do feijão-mungo na prevenção de obesidade e distúrbios metabólicos, observando melhorias em parâmetros como adiposidade e esteatose hepática. Yao et al. (2013) identificaram altos níveis de ácidos fenólicos com capacidade antioxidante no feijão-mungo preto. No campo da tecnologia de alimentos, Ma et al. (2022) descobriram que o feijão-mungo preto tem maior teor de GABA, um neurotransmissor importante. Lima et al. (2004) e Chandrasiri et al. (2016) analisaram as propriedades antioxidantes e nutricionais do feijão-mungo, destacando as influências do processamento e armazenamento. Para o desenvolvimento de produtos, Bakti et al. (2022) e Jain et al. (2022) estudaram as propriedades físico-químicas e sensoriais de produtos feitos com feijão-mungo, como arroz artificial e snacks de alta proteína, ressaltando a aceitação sensorial e as perdas nutricionais devido aos processos de extrusão. Os estudos evidenciam o potencial do feijão-mungo em diversas aplicações, desde melhorias na saúde até inovação em produtos alimentícios, destacando-se pela relevância científica e prática. **CONCLUSÃO:** Os estudos analisados nesta revisão enfatizaram a amplitude e importância do feijão mungo em várias áreas da pesquisa em alimentos e nutrição, a viabilidade determinou o quanto tal alimento é potencializador e relevante fonte nutricional em desenvolvimentos de produtos e em estudos de intervenção. Desta forma o feijão se torna um alimento base para futuras pesquisas de intervenção em seres humanos, desenvolvimento de produtos e biofortificação, uma vez que estes são escassos na literatura, no que se discerne os objetivos foram achacados e essa revisão sistematiza se torna relevante pois permite os pesquisadores da área aprofundarem seus conhecimentos e nortear novos estudos.

Palavras-chave: Feijão-mungo verde, Aplicabilidade, Nutrição.

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE DERMATITE ATÓPICA: INTEGRANDO TERAPIAS TÓPICAS E SISTÊMICAS

¹Alice Pereira Marcelino de Almeida; ²Maria Clara de Carvalho Oliveira; ³Anny Bianca Bonfim Veloso Falcão.

^{1,2,3} Graduandas de Medicina no Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP.

E-mail do autor: alicepereiralmeida@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dermatite atópica é uma doença inflamatória cutânea associada à atopia, ou seja, predisposição a produzir resposta IgE a alérgenos ambientais, constituindo uma das manifestações das doenças atópicas, junto com a asma e a rinite alérgica. A dermatite atópica é caracterizada por episódios recorrentes de eczema associado a prurido, acometendo superfície cutânea geneticamente alterada, induzindo, por fenômenos imunológicos, a presença de inflamação. Trata-se de doença multifatorial, com enfoque nas alterações sistêmicas e alérgicas ou nas manifestações cutâneas, de acordo com diferentes visões da doença. Visto que, seu tratamento atual visa associar sua conduta terapêutica a medicamentos tópicos e sistêmicos devido sua repercussão sintomatológica, podemos observar um melhor aprecio e atenção na abordagem ao cuidado dessa patologia altamente relevante na população mundial. Sendo esse buscando principalmente a redução do prurido, a redução da inflamação da pele e a prevenção de crises. **OBJETIVO:** Avaliar o manejo multidisciplinar e tratamento no que corresponde a terapia atual referente a dermatite atópica. **MÉTODOS:** Este presente estudo corresponde a um modelo de revisão integrativa de literatura, de natureza descritiva, na qual foram utilizados as seguintes bases de dados: DYNAMED, PUBMED e SCIELO. Para a seleção dos estudos foram utilizados 10 artigos usando os seguintes critérios de inclusão, publicações no período de 2019 a 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram utilizados os descritores: “Eczema Atópico” e “Equipe de Assistência ao Paciente”. Os trabalhos que se enquadram nos critérios de exclusão, são aqueles que tangenciam o tema, estavam duplicados, ou não se encaixam no período de publicação pré-definido, ou seja, antes de 2019. **RESULTADOS:** Com o uso da combinação destinada essencial, observa-se uma melhora ao tratamento dessa manifestação, eczema, junto a adesão do paciente e ao olhar integral sobre o todo, causas, terapia tópica, terapia sistêmica em uma abordagem multidisciplinar. Esta abordagem não só trata a inflamação cutânea, mas também aborda os fatores subjacentes e comorbidades, proporcionando uma melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes. A colaboração entre diferentes especialidades e a personalização do tratamento são imprescindíveis para alcançar os melhores resultados possíveis. **CONCLUSÃO:** Considerando a abordagem multidisciplinar para o tratamento de dermatites atópicas, é evidente que a integração de terapias tópicas e sistêmicas tem grande benefício aos pacientes. Visto que a interação medicamentosa não só aumenta a eficácia do tratamento (de forma a reduzir os sinais e sintomas inflamatórios cutâneos, levando em conta os fatores subjacentes e comorbidades associadas), além de melhorar significativamente a qualidade de vida dos respectivos. Para a prestação de um cuidado integral e individual e o alcance de melhores resultados desta doença complexa e altamente incidente, é de suma importância a integralidade de diferentes especialidades médicas. Em suma, o presente estudo destaca a relevante importância de uma abordagem holística e integrativa no tratamento e prognóstico da dermatite atópica, examinando o enfermo de modo integral, analisando os aspectos imunológicos, genéticos e ambientais envolvidos na fisiopatologia da doença.

Palavras-chave: Dermatite, Terapias, Eczema.

IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM VISITAS DOMICILIARES A PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

¹Anna Júlia Barbosa Silva Penha; ²Ana Beatryz dos Santos Costa; ³Wendel Fernandes de Araújo; ⁴Aline Maria de Melo Pinto; ⁵Niele Duarte Ripardo.

^{1,2,3,4} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁵ Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará.

E-mail do autor: annajuliab4@gmail.com

INTRODUÇÃO: As ações de promoção da saúde mental são essenciais para fomentar o bem-estar psicológico e emocional das comunidades. Estas iniciativas visam fornecer recursos e apoio para construir resiliência e prevenir problemas de saúde mental. Além do mais, as visitas domiciliares são estratégias utilizadas onde o cuidado e a atenção à saúde é focado no indivíduo, como também na família. **OBJETIVO:** Relatar as vivências de estudantes de enfermagem em ações de promoção de saúde mental a um paciente com transtorno mental, durante visitas domiciliares. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência acerca de 6 visitas domiciliares realizadas por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) no módulo de Pessoa com Transtorno Mental, no período de novembro a dezembro de 2023. As visitas domiciliares contaram com a ajuda da agente comunitária de saúde do Centro de Saúde da Família do território, na cidade de Sobral, Ceará. Cada momento aconteceu em um tempo estimado de 40 minutos. Usou-se como estratégia para a promoção da saúde mental, atividades físicas, lúdicas e momentos de descontração. O participante do estudo desenvolveu depressão psicótica e ansiedade devido ao trabalho que exercia de carregador de caminhão, durante a pandemia. Rotineiramente sofria agressões físicas e psicológicas dos companheiros de trabalho, que nunca o ajudaram. Sua família, a mesma em situação de vulnerabilidade econômica, nunca tomaram conhecimento sobre os acontecidos, procurando ajuda profissional somente após o primeiro surto. **RESULTADOS:** Observou-se ao decorrer das ações uma melhora nas relações interpessoais com os familiares, pois conforme o relatado de um familiar do paciente, este se mantinha retraído a maior parte do dia, não participando de momentos familiares. O usuário mostrou-se mais engajado e comprometido com seu plano de tratamento, incluindo uso regular de medicamentos prescritos, participação em terapia e atividades de cuidados propostas pelo CSF. Além disso, o uso da Musicoterapia, por meio da *playlist* de Luiz Gonzaga, fez com que o paciente remetesse boas memórias da infância e relatasse facilmente seu contexto social passado. Durante as sessões de alongamento, o paciente ganhou mais confiança em suas competências e habilidades, tornando-se mais independente na realização das atividades diárias e na busca de objetivos pessoais. A explanação de dúvidas e questionamentos acerca dos transtornos mentais do paciente para os familiares proporcionou um maior entendimento dos familiares acerca da condição do paciente, como também contribuiu para uma maior inclusão e aceitação. **CONCLUSÃO:** As ações de promoção de saúde mental foram essenciais para a evolução do paciente pois a partir desses momentos de acolhimento pôde-se perceber a evolução dos movimentos dos seus membros, de seu bem estar e a forma de adaptação com a equipe e a família durante os encontros, além de ter permitido a aproximação do serviço com o paciente, pois sabemos da importância desse vínculo para uma melhor continuidade do cuidado, assim como a integração ensino-serviço, aproximando a universidade da comunidade através das extensões.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Saúde Mental, Domicílio.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS E AGRAVOS CRÔNICOS COM ESTUDANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Mariana Loiola Alves; ²Rita de Cássia Loiola Alves; ³Luisa Emanoeli Silva Ramos; ⁴Iara Maria Sousa Marques; ⁵Francisca Vitória Coelho Bonfim; ⁶Pamela Jennifer Carvalho Santos; ⁷Eduardo Mendonça de Moura; ⁸Manoel Miquéias Andrade Santos; ⁹Samara de Carvalho Barbosa Araújo; ¹⁰Ana Roberta Vilarouca da Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ¹⁰ Professora associada ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: marianaloiola51@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A adolescência é um período crucial de desenvolvimento biopsicossocial, onde os jovens enfrentam uma série de desafios e influências que moldam sua saúde futura. Estilos de vida inadequados e pouco saudáveis durante essa fase podem ter um impacto significativo no bem-estar a longo prazo, contribuindo para o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) na idade adulta, tais como diabetes, doenças cardiovasculares, obesidade, hipertensão e síndrome metabólica. Entre os principais fatores de risco durante a adolescência estão o consumo irregular de frutas e vegetais, a falta de atividade física, o consumo regular de produtos alimentícios ultraprocessados, o consumo de bebidas alcoólicas e o tabagismo. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas no projeto “Prevenção de doenças e agravos crônicos: atividades educativas com estudantes”. **MÉTODOS:** O projeto envolveu a participação de estudantes das áreas de enfermagem e nutrição e teve como foco seis escolas estaduais selecionadas por sorteio na zona urbana do município de Picos-PI. Ele foi conduzido em três sessões em cada turma beneficiada. No primeiro encontro, foram realizadas dinâmicas com o objetivo de promover a interação entre os participantes e os alunos envolvidos no projeto. No segundo momento, foram conduzidos debates sobre práticas adequadas de alimentação saudável e a importância da prática regular de atividade física. No último encontro, foram fornecidas orientações detalhadas sobre os fatores de risco para doenças crônicas e agravos à saúde. Isso inclui informações sobre os efeitos negativos do consumo de alimentos ultraprocessados, sedentarismo, tabagismo, consumo excessivo de álcool e outros comportamentos prejudiciais à saúde. **RESULTADOS:** Em resumo, as ações de extensão atingiram suas metas ao fornecer informações de qualidade, embasadas teoricamente e seguras para o público-alvo, destacando as consequências e fatores de risco relacionados às doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e incentivando a adoção de hábitos saudáveis de vida. Os estudantes participantes receberam essas informações de forma positiva e expressaram a intenção de buscar um estilo de vida mais saudável, além de demonstrarem interesse em influenciar positivamente os hábitos de saúde de suas famílias. O processo de aprendizagem dos estudantes foi fortalecido pelo desenvolvimento de materiais educativos, que apresentavam informações claras e diretas sobre os temas abordados, facilitando a assimilação e retenção das informações transmitidas. Esses materiais também se mostraram úteis e de fácil acesso para a sociedade em geral, promovendo a disseminação do conhecimento sobre saúde e estilo de vida saudável. A observação da situação de saúde da população-alvo permitiu a identificação das principais necessidades e dificuldades enfrentadas por eles para manter um estilo de vida saudável. A atividade física, a má alimentação e o consumo de álcool foram destacados como os principais desafios. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento das atividades educativas com estudantes permitiu a transmissão de informações seguras ao público alvo, além de incentivar a adoção de hábitos de vida de qualidade. Os dados observados durante as ações de extensão são relevantes para o planejamento de futuras ações voltadas para atender às necessidades específicas dessa população, contribuindo para a educação contínua dos adolescentes e para a promoção da saúde em suas comunidades.

Palavras-chave: Doenças crônicas, Adolescentes, Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MAIO ROXO, CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

¹Thalia Sampaio Vieira Olando; ²Stefane Maria dos Santos Silva; ³Maria Eduarda Mourão Alves; ⁴Elvira Maria Ferreira Araújo; ⁵Wellida Silva do Nascimento; ⁶Regivania Lima de Melo; ⁷Laira Hellen Alves de Sousa; ⁸Luana Valeria Carvalho Cardoso; ⁹Maria Tamires Alves Ferreira; ¹⁰Leonilson Neri dos Reis.

^{1,2,3,4,5,6,8}Graduando em Enfermagem da Faculdade Estácio de Teresina; ^{9,10}Docente da Faculdade Estácio Teresina.

E-mail do autor: liatha123sampaio@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças inflamatórias intestinais (DII) são condições crônicas que causam inflamação no trato gastrointestinal, afetando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Sua etiologia ainda é desconhecida, embora abranja fatores genéticos, ambientais e imunológicos, elas podem afetar indivíduos de todas as faixas etárias, com maior incidência entre os 14 e 24 anos de idade, e suas principais representantes da DII são a doença de crohn (DC) e a retocolite ulcerativa (URC), por mais que sejam semelhantes apresentam algumas diferenças. Doença de crohn foi definida como uma doença inflamatória crônica que normalmente afeta o íleo distal e o colo, mas pode ocorrer em qualquer parte do trato gastrointestinal. Os sintomas incluem diarreia e dor abdominal, abscessos, fístulas internas e externas e as obstruções intestinais podem estar presentes, sendo diagnosticada por colonoscopia e exames de imagem. Por outro lado, a retocolite ulcerativa apresenta lesões difusas restritas ao cólon, com potencial de se estender progressivamente até o reto. **OBJETIVO:** Relatar uma atividade de educação em saúde tendo como objetivo informar, conscientizar e sensibilizar a população sobre doenças inflamatórias intestinais que afetam a vida de milhares de pessoas, destacando a importância da educação sobre essa condição. **MÉTODOS:** Trata-se de uma ação de educação em saúde em uma escola técnica de Teresina, em ação a semana da enfermagem, com o público alvo sendo estudantes de técnico de enfermagem e alunos de ensino médio, com aproximadamente 40 alunos, trazendo como tema o maio roxo onde uma conscientização sobre as doenças inflamatórias intestinais (DII). Realizamos uma aula apresentada em slide, em seguida abrimos para debates e questionamentos sobre o tema abordado. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos foram de 99% de entendimento e compreensão do público alvo, onde resultou questionamentos e interesse do público acerca do tratamento, de como é disponibilizado no sus, o papel do enfermeiro com pacientes que sofrem dessas doenças e o tratamento multidisciplinar. Obtivemos momentos de muita aprendizagem através de discussão e esclarecimento dessas dúvidas, onde participantes relataram que as informações apresentadas contribuíram para uma melhor compreensão sobre o tema. **CONCLUSÃO:** É notória a importância da implementação de medidas de rastreamento para identificação precoce, visando evitar potenciais complicações sem o tratamento. A detecção precoce e a gestão apropriada da DII têm o potencial de reduzir as complicações da doença e aprimorar a qualidade de vida do indivíduo afetado, além do suporte multidisciplinar ao ser detectado com a doença. Contudo, práticas de atividades relacionadas a doença, como ação em educação em saúde nas unidades básicas de saúde, trariam melhor rastreio e conhecimento aos portadores das doenças intestinais.

Palavras-chave: Doença inflamatória intestinal, Retocolite Ulcerativa, Doença de Crohn.

CHECKLIST PARA CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-PROCEDIMENTO DE CATETERISMO: UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL

¹Georgia Fontenele Albuquerque de Vasconcelos; ²Lyvia Maria Paiva de Souza; ³Francisco Douglas Canafistula de Souza; ⁴Keila Maria de Azevedo Ponte Marques; ⁵Kairo Cardoso da Frota.

^{1,2,3} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA;

^{4,5} Docente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

E-mail do autor: georgia_262002@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O cateterismo cardíaco é um procedimento diagnóstico e terapêutico na abordagem das doenças cardiovasculares, fornecendo informações essenciais para o manejo clínico de pacientes com patologias cardíacas. No entanto, sua realização não está isenta de riscos, exigindo uma preparação meticulosa e cuidados de enfermagem diligentes para garantir a segurança e o conforto do paciente. Os cuidados de enfermagem desenvolvem um papel fundamental no pré-procedimento de cateterismo, abrangendo desde a avaliação inicial do paciente até a organização do ambiente de trabalho e a comunicação eficaz com a equipe multidisciplinar. A implementação de medidas de segurança rigorosas é imprescindível para minimizar os riscos associados ao procedimento, como complicações vasculares, reações alérgicas e eventos adversos relacionados à sedação. Nesse contexto, a integração de tecnologias educacionais pode representar um avanço significativo na prática de enfermagem, proporcionando ferramentas interativas e inovadoras para otimizar o processo de preparação pré-procedimento de cateterismo. **OBJETIVO:** Objetivou-se com o presente estudo desenvolver um checklist para cuidados de enfermagem no pré-procedimento de cateterismo, integrando uma abordagem tecnológica educacional afim de contribuir para uma prática clínica mais segura, eficiente e centrada no paciente, melhorando a experiência dos pacientes submetidos a cateterismo cardíaco. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa que adotou uma abordagem qualitativa, utilizando o método de relato de experiência como estratégia. O estudo foi realizado no período de outubro a dezembro de 2023, no contexto do envolvimento ativo de uma acadêmica de enfermagem participante do Grupo de Pesquisa e Estudos em Vulnerabilidade e Saúde (GEVS), na área temática Saúde Cardiovascular, que está vinculado a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), por meio de fragilidades manifestadas por profissionais do serviço de hemodinâmica de um hospital de referência cardiológica na região norte de Sobral - CE. **RESULTADOS:** Através de uma revisão abrangente da literatura para compreender os padrões de cuidados pré-procedimento de cateterismo e identificar lacunas na prática atual. Utilizando abordagens colaborativas para garantir que o checklist atendesse às necessidades dos profissionais de saúde e dos pacientes, integrando elementos educacionais de forma acessível e intuitiva. Decerto, a experiência sobre a construção do checklist para cuidados de enfermagem no pré-procedimento de cateterismo revelaram sua eficácia como uma tecnologia educacional. Observou-se uma padronização dos cuidados, melhorando a segurança do paciente e promovendo uma maior clareza e compreensão dos procedimentos. Além disso, o checklist proporciona uma maior eficiência e agilidade no processo. Esses resultados destacam o impacto positivo do checklist na melhoria da qualidade dos cuidados e na promoção da segurança e bem-estar durante o cateterismo cardíaco. **CONCLUSÃO:** Em suma, os efeitos refletiram uma padronização eficaz dos cuidados, uma melhoria significativa na segurança do paciente e uma maior clareza nos procedimentos. Além disso, observou-se uma maior eficiência e probabilidade de aceitação tanto por parte dos enfermeiros quanto dos pacientes.

Palavras-chave: Cateterismo Cardíaco, Educação em Enfermagem, Tecnologia Educacional.

FATORES ASSOCIADOS ÀS LIMITAÇÕES DE ACESSO A SAÚDE PELA POPULAÇÃO QUILOMBOLA

¹Luiza Ester Alves da Cruz; ²Osmar de Oliveira Cardoso.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI ² Docente do Departamento de Bioquímica e Farmacologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: luizaesterac@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Às comunidades remanescentes de quilombolas enfrentam desafios multidimensionais que impactam diretamente na saúde e bem-estar desse grupo. Essas camadas sejam de caráter social, econômico, ambiental e/ou cultural estão intrinsecamente ligados ao acesso à saúde nessas comunidades que enfrentam impasses únicos, resultantes de desigualdades estruturais e históricas. Com uma história marcada por lutas e resistência, as comunidades remanescentes são marginalizadas e discriminadas, expostas a um precário acesso dos seus direitos básicos, como no caso da saúde. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi analisar as publicações sobre acesso a saúde por quilombolas, presentes nas bases de dados da *Pubmed* e *Scielo*, verificando quais os fatores são mais relacionados a essa questão pelos(as) autores(as). **MÉTODOS:** Foram utilizadas bases de dados *Pubmed* e *Scielo* para realizar o levantamento através do aplicativo *Dimensions*, com as palavras-chave: “acesso a saúde” e “quilombolas”, tanto em língua portuguesa quanto em língua inglesa. Combinadas pelo operador booleano AND. Somente artigos completos, dentro da temática, datados a partir do ano de 2020 até 2024, foram analisados. Sendo utilizado como critério de exclusão, artigos incompletos, foro do escopo e em outros idiomas. **RESULTADOS:** Posteriormente ao filtro, foram utilizados 20 artigos. A acessibilidade em saúde de populações quilombolas tem seus avanços, mas os desafios e a precariedade são destaques nessa temática. Sob esse viés, diversas razões corroboram para tal, não limitando-se apenas ao aspecto geográfico. Mas também a quesitos de determinação social, como baixa disponibilidade de serviços, ausência de transportes ou recurso para pagamento do deslocamento. Assim como racismo institucional, carência de profissionais e visitas domiciliares, alocação de recursos de modo ineficiente, somados a baixa escolaridade que comprometem a qualidade de vida. Esses fatores têm impacto significativo no processo de adoecimento da população, pois a condição de vulnerabilidade social favorece diversos agravos à saúde. **CONCLUSÃO:** Os territórios quilombolas tem acesso precário a saúde. Destarte, faz-se necessário intervenções estratégicas e eficazes nas políticas públicas para enfrentar a discriminação e marginalização no que tange diversos aspectos das comunidades quilombolas, em busca da melhoria de modo equitativo ao acesso de saúde aos serviços, bens e estabelecimentos a esse grupo populacional, considerando seu contexto social, político e ambiental, destacando suas singularidades.

Palavras-chave: Acessibilidade, Comunidades quilombolas, Políticas públicas.

PROCRASTINAÇÃO EM UNIVERSITÁRIOS PIAUIENSES: CONTRIBUIÇÕES DE VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS E DA ANSIEDADE COGNITIVA DE PROVAS

¹ Nicole de Sousa Nobre; ²Paulo Gregório Nascimento da Silva; ³ Mateus Egilson da Silva Alves; ⁴ Livia Maria Gonçalves Leal Dantas; ⁵ Márcio Cronemberger de Mesquita Coutinho; ⁶Gustavo Oliveira de Araujo; ⁷João Makauly Dorneles Silva.

^{1,4,5,6,7} Graduando(a) em Psicologia pela Universidade do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ² Doutor em Psicologia Social, Universidade Federal São João Del-Rei - UFSJ; ³ Mestre em Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

E-mail do autor: psi.nicolenobre@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Ansiedade Cognitiva de Provas refere-se a respostas cognitivas em situações de provas, ou diálogo interno sobre tais situações, antes, durante e depois das tarefas avaliativas, causando, assim, prejuízos durante uma prova. O componente cognitivo é importante na explicação da ansiedade de provas, podendo influenciar o rendimento acadêmico, sendo a procrastinação acadêmica um dos aspectos relacionados. A Procrastinação Acadêmica pode ser definida como aquele comportamento que se caracteriza pelo atraso ou adiamento voluntário de tarefas ou trabalhos de forma regular, gerando sensações de desconforto e desagradáveis consequências. Isso ocorre apesar de os estudantes saberem que a omissão destes pode ter consequências negativas na performance acadêmica e pessoal. **OBJETIVO:** Verificar a relação entre a Ansiedade Cognitiva de Provas e a Procrastinação em universitários piauienses, e identificar se há influência das variáveis sociodemográficas. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo não experimental (correlacional) do tipo *ex-post-facto* com enfoque quantitativo. Foram utilizadas as escalas de Ansiedade Cognitiva de Provas (EACP), *Tuckman Procrastination Scale* e questões sociodemográficas. A coleta ocorreu entre o período de abril a outubro de 2022, ocorreu de forma online, por meio do Google Docs, por um link que foi divulgado em plataformas digitais (e.g., e-mail, whatsapp, Facebook, Instagram e Twitter), utilizando a técnica de bola de neve no recrutamento de participantes. As análises estatísticas foram realizadas por meio do SPSS, versão 26. **RESULTADOS:** Contou-se com uma amostra de 224 estudantes universitários de uma instituição pública de ensino superior da cidade de Parnaíba, Piauí ($M_{idade} = 20,91$, variando de 18 a 26 anos). Estes foram em maioria mulheres (57,3%), que cursavam fisioterapia (14,3%), Química (12,1%), Psicologia (11,2%), matemática (10,7%) e ciências contábeis (10,3%). Foram realizadas análises de correlação e regressão múltipla hierárquica, visando conhecer o poder preditivo da Ansiedade Cognitiva de Provas controlando as variáveis (idade e sexo) na Procrastinação Acadêmica. A análise de regressão linear múltipla hierárquica mostrou que a ACP é um fator relevante na explicação da PA, elevando a explicação para 7%, quanto as variáveis demográficas, a idade foi a única variável demográfica que contribuiu significativamente para a explicação da PA. Assim, os resultados apontaram que pessoas jovens com níveis elevados de ansiedade cognitiva de provas, tendem a apresentar níveis mais elevados de PA. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados é possível concluir a importância de serem realizadas intervenções direcionadas principalmente a pessoas mais jovens e que apresentem níveis elevados de ansiedade cognitiva de provas, isso resultaria em maior bem-estar, reduzindo a PA e melhorando o desempenho acadêmico dos estudantes. Ademais, pesquisas futuras devem continuar explorando mecanismos associados a PA, como traços de personalidade, perfeccionismo e autoeficácia acadêmica.

Palavras-chave: Ansiedade Cognitiva de Provas, Procrastinação, Universitários.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE EM PÓS-OPERATÓRIO POR AMPUTAÇÃO DE MEMBRO INFERIOR ESQUERDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Letícia Mendes Araújo; ²Aline Alves dos Santos Barbosa; ³Laura Hellen Damascena; ⁴Paloma Espedida da Silva Carvalho; ⁵Simone Barroso de Carvalho.

^{1,2,3,4}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: marialeticia@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Amputação é um tipo de lesão em que uma extremidade é totalmente separada de sua parte proximal e o tecido fica completamente sem nutrição e oxigenação, onde se tem a perda de parte ou de todo um membro. Todas as amputações podem ser acompanhadas de sangramento significativo, na qual é mais comum nas amputações parciais. **OBJETIVO:** Descrever acerca de um relato de experiência, como também, desenvolver o processo de enfermagem através da elaboração de um plano de cuidados singular e ao final analisar os resultados obtidos por meio da implementação das intervenções de enfermagem na assistência a um paciente em pós-operatório por amputação de membro. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir do acompanhamento de um paciente em pós-operatório por amputação do membro inferior esquerdo, em uma Unidade de Internação Cirúrgica localizada no Hospital Regional Justino Luz, em Picos-PI, no mês de março de 2023. Utilizou-se a ferramenta OPT (Outcome Present State Teste) como estratégia para o pensamento crítico na determinação dos diagnósticos, resultados esperados e intervenções de enfermagem. **RESULTADOS:** A partir das informações e dados coletados durante o acompanhamento do paciente foram selecionados os diagnósticos mobilidade física prejudicada; caminhada prejudicada; integridade da pele prejudicada; integridade do tecido prejudicada. Entretanto, a mobilidade física prejudicada é o diagnóstico central, já que dele partem os demais problemas que se fazem presentes, e leva o paciente a ter outros diagnósticos secundários, como déficit de autocuidado no banho, risco de trombose, risco de infecção, dentre outros. Dessa forma, segue a tomada de decisão que envolve a seleção e implementação das intervenções de enfermagem específicas, em que foram escolhidas selecionar uma cadeira de rodas apropriada para o paciente, trocar o curativo em intervalos apropriados, aplicar um curativo adequado para proteger a incisão, assim o enfermeiro é responsável por conciliar as intervenções descritas de acordo com a realidade do paciente e do serviço. **CONCLUSÃO:** Contudo, de acordo com o que foi explorado percebe-se a importância da utilização das taxonomias (NANDA, NIC e NOC) para embasar o processo de enfermagem, pois dessa maneira é possível nortear as ações de enfermagem e qualificar a assistência. Por fim, o modelo OPT é um instrumento de grande importância para auxiliar a atuação do enfermeiro dentro da sua rotina burocrática, e proporcionou o desenvolvimento de habilidades de raciocínio lógico e cognitivo para execução e documentação do processo de enfermagem, esclarecendo os problemas centrais do paciente e auxiliando na tomada de decisão clínica.

Palavras-chave: Amputação, Assistência de enfermagem, Processo de enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM LINFANGITE AGUDA POR INFECÇÃO EM QUEIMADURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Mariana Gabrielly Silva; ²Luciana Teles Teixeira Andrade; ³Maria do Socorro de Macedo Silva ⁴Ana Respícia da Silva; ⁵Laryssa Victoria Cardoso de Oliveira; ⁶Luis Henrique de Sena Silva; ⁷Layze Braz de Oliveira; ⁸Andressa Maria de Sousa Moura; ⁹Odinéia Maria Amorim Batista.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷ Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo - USP; ⁸ Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁹ Doutora em Enfermagem. Professora adjunta da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: smgabi@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A linfangite aguda caracteriza-se pela infecção de um ou mais vasos linfáticos, sendo causada, habitualmente, por *Streptococcus*. Nesse contexto, destaca-se que os processos infecciosos estão presentes nos serviços hospitalares, dificultando a recuperação dos clientes, uma vez que podem contribuir para o surgimento e a evolução de determinadas patologias por inúmeros fatores, como a liberação de histamina e os danos ao tecido já lesado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na assistência a uma paciente portadora de linfangite aguda. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado durante a prática hospitalar de acadêmicos de enfermagem em um hospital de média complexidade no período de julho de 2023. **RESULTADOS:** Paciente do sexo feminino, com cicatrização de queimadura de segundo grau profundo por água quente comprometida em decorrência de infecção bacteriana. Durante a troca de curativo, de uma ferida que se estendia do terço médio da panturrilha até a região maleolar medial. A paciente informou sobre as dores sentidas em trocas anteriores, alertando os alunos sobre a necessidade de cuidado no procedimento. Ao longo da troca, foi necessária a suspensão do membro para facilitar o acesso às regiões posteriores da panturrilha. Seguindo o procedimento, as gazes foram retiradas, aliviando a dor, e realizou-se a limpeza do leito da ferida com jatos de soro fisiológico e, posteriormente, procedeu-se à execução do desbridamento mecânico de parte do esfacelo existente. A paciente adormeceu por um período, o que permitiu uma avaliação da ferida, sendo possível perceber a presença de tecidos de granulação, sinais de infecção, biofilme, necrose e esfacelo, além de evidenciar a profundidade da ferida na região maleolar medial. Ao final, utilizou-se hidrogel como cobertura primária, associado a compressas, gazes e ataduras, as quais, durante a colocação, causaram alguns espasmos de dor. Na semana posterior à realização do curativo, foi possível perceber a regressão da lesão em decorrência do uso das coberturas adequadas. Assim, diante da evolução do caso, o médico estava cogitando um possível cenário de alta hospitalar naquela mesma semana. Dessa maneira, a paciente foi orientada pela equipe de Enfermagem acerca do adequado manejo das feridas, focando na necessidade de não interferência no processo de cicatrização e na importância da continuidade do regime medicamentoso. **CONCLUSÃO:** Diante disso, é perceptível a necessidade de uma assistência de qualidade frente ao cuidado e tratamento de pacientes com coexistência de lesão e infecção, tornando-se imprescindível que os profissionais de saúde orientem sobre a importância da adesão ao tratamento e dos cuidados com a lesão, a fim de que a infecção seja tratada e o processo de cicatrização seja concluído.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões, Infecção dos Ferimentos, Estudantes de Enfermagem.

AS CONTRIBUIÇÕES INOVADORAS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A SAÚDE

¹ Geysa Ágata Lima Campelo; ² Ana Beatriz Cardoso Brito; ³ Yasmim Sales Soares; ⁴ Emilly Alves de Carvalho; ⁵ Rana Beatriz de Castro Araújo; ⁶ Marília Brito da Silva; ⁷ Erinaldo de Oliveira Júnior; ⁸ Ágata da Silva Machado; ⁹ Marília Santos de Moraes.

¹ Graduanda em Psicologia pela UNINASSAU; ^{2,3,4,5,6,8} Graduandas em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷ Graduado em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁹ Docente do Departamento de Medicina Comunitária da Universidade Federal do Piauí- UFPI.

E-mail do autor: geysalima01@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ideia de uma “máquina inteligente” foi introduzida por Alan Turing em 1937. Já o termo Inteligência Artificial foi explicado por John McCarthy em 1995, que o definiu como “a ciência e a engenharia de fazer máquinas inteligentes, especialmente programas de computador inteligentes”. Inovações como a Inteligência Artificial (IA) são consideradas o desenvolvimento tecnológico mais importante das últimas décadas, pelo seu enorme potencial de agregação de valor e vantagem competitiva. O processamento de linguagem natural vem ganhando destaque dentre as tecnologias que envolvem a IA. Ela é um ramo da Inteligência Artificial que permite que os computadores entendam, interpretem e manipulem dados de linguagem natural, como fala e texto, com o objetivo de resolver um problema. A versatilidade de utilizações de IA é um dos principais fatores de sua ampla aplicação na área da saúde. **OBJETIVO:** Identificar as contribuições da inteligência artificial na otimização da prática assistencial em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em maio de 2024, fundamentada nas bases de dados: SciELO e PubMed. Embasado na consulta aos Descritores em Ciências de Saúde (DeCS), foram selecionados os descritores: “Inteligência artificial”, “Aprendizado de máquina”, “Tecnologia na saúde”, unidos pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos primários relacionados à temática publicados nos últimos três anos e excluídos artigos que não responderam à questão norteadora, resultando em 115 publicações, das quais foram selecionados 5 artigos. **RESULTADOS:** O uso da Inteligência Artificial tem impactado o desenvolvimento de negócios na saúde. Dentre os modelos alavancados, destaca-se o das “startups”, caracterizadas pela inovação, geralmente baseada no uso de tecnologias, e com alto potencial de escalabilidade. À medida que a IA foi sendo incorporada aos laboratórios de pesquisa, os serviços de saúde vêm passando por uma verdadeira revolução. Todos os anos, são desenvolvidos novos programas de sequenciamento genômico, biossensores, telemedicina, aplicativos móveis, dispositivos médicos, entre outros. Um levantamento apontou algumas aplicações práticas de IA em saúde: o tratamento baseado em robótica pode ser realizado em pacientes usando IA para reduzir o risco para os médicos por meio do uso de realidade virtual; por meio do uso de sensores, pode-se detectar emergências médicas mesmo à distância; ensaios clínicos de medicamentos e vacinas podem ser otimizados; informações de saúde dos indivíduos podem ser armazenadas e transmitidas quando necessário; imagens médicas, sinais fisiológicos e dados clínicos podem ser analisados para auxílio em diagnósticos. **CONCLUSÃO:** A palavra “inovação” permite descrever a contribuição da inteligência artificial na saúde. Constata-se, portanto, que a transformação dos sistemas de apoio à decisão clínica com a utilização dessas tecnologias já permite melhorar a compreensão da gênese, diagnóstico e tratamento de problemas de saúde, não só do indivíduo, como da população.

Palavras-chave: Inteligência artificial, Aprendizado de máquina, Tecnologia na saúde.

CONTANDO SAÚDE: PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

¹Luiza Ester Alves da Cruz; ² Antônio Rosa de Sousa Neto; ³ Daniela Reis Joaquim de Freitas; ⁴ Osmar de Oliveira Cardoso.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI;

² Mestrando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, ³ Docente do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Docente do Departamento de Bioquímica e Farmacologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: luizaesterac@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Educação em Saúde sobrepõe os pressupostos da promoção em saúde, absorvendo uma educação participativa, onde a população é atuante, buscando-se a autonomia do sujeito com regulação dos profissionais da saúde. Na busca por essa autonomia e participação, o público infantil tem ganhado destaque, pois a Educação em Saúde é fundamental na primeira infância. Sob essa perspectiva, a utilização da literatura como ferramenta de aprendizagem pode ser uma importante aliada na construção de habilidades necessárias para a formação de cidadãos conscientes e sensíveis aos seus deveres perante a sociedade. Alcançando diversas esferas na vida das pessoas, que permeiam o desenvolvimento do imaginário, agrega ao cultural envolvendo emoções e esferas atreladas a saúde. **OBJETIVO:** Produzir recursos literários para crianças de 2 a 5 anos sobre hábitos de higiene pessoal. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo metodológico, desenvolvido nos seguintes passos: 1- busca de literatura científica sobre as temáticas de hábitos de higienização adequada para oferecer aporte teórico para o conteúdo proposto nas tecnologias educacionais; 2- Adequar a linguagem das informações selecionadas, com o máximo de clareza, objetividade e ludicidade. Além de delinear as ilustrações para melhor interpretação de tais hábitos, assim, foi necessário o auxílio de um ilustrado gráfico. As produções ocorreram no ano de 2021 e 2023. **RESULTADOS:** A literatura estudada aponta que crianças é um grupo de interesse, pois possuem hábitos de higiene precarizados ou até mesmo ausente que sofrem influência de diversos fatores, que vão desde a falta de recursos, autonomia, estruturas até a ausência de informação desses e de seus responsáveis. O que corrobora os comportamentos de higienização pessoal precária e os expõe a uma série de agravos ao bem-estar e qualidade de vida. Sob esse viés, a produção literária-lúdica é uma estratégia educativa que se relaciona a saúde em multidimensionalidade, envolvendo a participação dos seu cuidado, desenvolvimento cognitivo e emocional e interação dos diálogos de promoção a saúde em ambientes distintos, como em casa, na comunidade ou na escola. **CONCLUSÃO:** Os hábitos de higiene das crianças, em sua maioria, são inadequados. A produção de tecnologias educacionais com linguagem clara, adequada e objetiva, pode preencher lacunas nos hábitos de higiene e desempenhar um papel crucial na formação de Educação em Saúde desde a primeira infância, promovendo a saúde com cunho multidimensional.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Literatura infantil e Tecnologia educacional.

UMA ABORDAGEM SOBRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES COM HIV DURANTE O PRÉ- NATAL

¹Wendy Vitoria Martins Cabral; ²Andressa Keline Freitas Pacheco; ³Amanda Maria Mendes Braga; ⁴Lívia Martins Jácome; ⁵Gabriel José Viana Rosa; ⁶Tábita Adália de Oliveira de Matos; ⁷Mayanne Vanessa Santana Ramos; ⁸Ellen Rosy Santos Noia; ⁹Tássia Renata da Silva Rodrigues; ¹⁰Silvia Cristina Viana Silva Lima.

^{1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão -UFMA; ⁵Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ¹⁰Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

E-mail do autor: Wendy.martins@discente.ufma.br

INTRODUÇÃO: No período pré-natal, muitas gestantes vivendo com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) enfrentam medos, inseguranças, preconceitos, discriminações, dificuldades de acesso à saúde e uma rede de apoio frágil. A assistência de enfermagem desempenha um papel primordial em diferentes etapas do cuidado, desde o acolhimento à escuta, garantindo uma atenção integral. Essa assistência inclui a realização de testes rápidos para o HIV durante o pré-natal, a oferta de informações seguras sobre a inibição da lactação, a adesão aos antirretrovirais, além do suporte emocional e esclarecimento de dúvidas. Busca-se promover o bem-estar físico, mental e social das gestantes, indo além do diagnóstico e tratamento medicamentoso. Nesse contexto, é imprescindível que toda a equipe multi e interprofissional esteja qualificada para proporcionar uma atenção integral, seguindo os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde. **OBJETIVO:** Abordar sobre alguns cuidados de enfermagem às gestantes com HIV durante o pré-natal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, utilizando artigos da Biblioteca Virtual em Saúde nas bases de dados LILACS e BDNF, com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): 'Enfermagem', 'HIV' e 'Gestantes'. Os critérios de inclusão foram artigos em português publicados nos últimos 10 anos, enquanto os critérios de exclusão abrangeram estudos que não correspondiam ao objetivo da pesquisa. Dessa forma, foram identificados 24 artigos, dos quais 4 foram selecionados para análise. **RESULTADOS:** Estudos da amostra corroboram que o vínculo estabelecido no acolhimento inicial da gestante facilita a adesão à terapia antirretroviral (TARV). Além disso, a criação de grupos específicos de gestantes e a busca ativa são estratégias eficazes de cuidado, respeitando sempre a autonomia e o sigilo dessas mulheres. No acompanhamento do período pré-natal, o aconselhamento configura uma ferramenta de cuidado, principalmente com relação à transmissão vertical do HIV. Orientações sobre os cuidados durante o parto, o puerpério e a não amamentação se tornam fundamentais. Destaca-se que o medo relacionado ao cenário pouco conhecido, evidenciado pela apreensão e sensação de medo, constitui o principal diagnóstico de Enfermagem para gestantes vivendo com HIV. Nesse sentido, o apoio emocional, o cuidado com a saúde mental e o envolvimento da família são elementos fundamentais para promover o bem-estar da gestante, contribuindo para uma gravidez saudável e o enfrentamento positivo do diagnóstico. Contudo, merecem destaque abordagens dos profissionais de saúde sensíveis e empáticos para proverem apoio emocional integral às gestantes com HIV, numa atenção assertiva e inclusiva. **CONCLUSÃO:** Os cuidados de enfermagem no pré-natal de gestantes com HIV são necessários e fundamentais. Ações como acolhimento empático, planejamento individual seguro e eficaz e suporte emocional são cruciais para viabilizar o cuidado integral e interprofissional. Profissionais empáticos e sensíveis favorecem uma atenção holística, respeitando o sigilo e autonomia de cada gestante. Aconselhamento sobre adesão à TARV, não lactação e cuidados na fase do puerpério mostram-se indispensáveis na prevenção, diagnóstico e tratamento da transmissão vertical do HIV e na garantia de uma gravidez saudável.

Palavras-chave: Enfermagem, HIV, Gestantes.

PERCEPÇÃO DE DOR/SAÚDE PARA MULHERES TRAVESTI E NEGRAS: (IN) VISIBILIDADE DO RACISMO NA CONFLUÊNCIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E BIOLÓGICAS

¹Wendson de Ribamar Machado Corrêa; ²Lucas Matheus de Oliveira Rabelo; ³Yasser da Silveira Kruger; ⁴Thiago da Rocha Oliveira.

¹ Graduando de Biomedicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba UFDPAr; ² Graduando de Arquitetura pela Uninassau de Parnaíba; ³ Graduando de Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba UFDPAr ⁶ Bacharel em Fisioterapia pela Uninassau de Parnaíba.

E-mail do autor: wendsoncorream@gmail.com

INTRODUÇÃO: Durante o dia-a-dia o ser humano é posto em diversas situações que podem proporcionar a tão evitada experiência de dor. De um modo geral a dor é vista como uma sensação desagrável que surge como resposta fisiológica do corpo a uma lesão ou dano nos tecidos, servindo como sinal de alerta. Contudo, a dor é um processo fisiológico complexo que envolve a estimulação das terminações nervosas e a percepção de um estado físico e psicológico. Apesar dos desafios sobre a percepção de dor, sabe-se que é uma experiência universal e que requer uma gestão eficaz para a sua resolução.

OBJETIVO: Analisar as possíveis percepções de dor de mulheres transexuais ou travestis negras e suas influências na relação saúde e paciente, ou seja, seu impacto geral no fornecimento de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa com a construção dos descritores: “*transgender*”, “*black people*”, “*pain*” ou “*pain perception*”, feito por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. A busca por trabalhos foi realizada na base de dados Pubmed e como critério de inclusão foram: categoria de trabalho original que estivessem no período de 5 anos a partir da escrita deste resumo; que contivessem no título, resumo ou corpo do texto os descritores supracitados e como inclusão: os que não atendiam aos critério direto de inclusão, aqueles que não possuíam relação com o tema e pergunta norteadora desta pesquisa. **RESULTADOS:** A ausência de dados é justificada pelo desinteresse sociocientífico por pautas que julgam não relevantes. Foram encontrados no total 22. Após a leitura dos trabalhos na íntegra foram excluídos no total de 22 trabalhos. Ou seja, provavelmente não existem trabalhos que busquem relacionar duas áreas de extrema importância e provavelmente seja pelo apagamento social de mulheres transexuais e travestis. Contudo, um verdadeiro cientista não deve se contentar com a ausência de trabalhos para construção dos saberes, sendo assim, buscamos por outras maneiras encontrar trabalhos que direcionam para uma construção da epistemologia da temática. **CONCLUSÃO:** Infelizmente existe uma cisão confirmada entre as duas ciências o que dificulta a construção de conceitos e materialização de pesquisas que tentem compreender o indivíduo a partir dos seus recortes sociais. Existem produções acadêmicas que denotam a diferença da percepção de dor para mulheres negras em trabalho de parto quando se distinguem de mulheres brancas. Além disso, existem os que evidenciam a relação de dores crônicas serem diferentes em diferentes etnias. Por fim, são existentes trabalhos que denotam que a saúde da mulher transexual ou travesti é precarizada, quase inexistente e que o processo de automedicação, sabidamente danoso, é uma prática comum neste meio. Ou seja, quando se soma tais águas pode-se perceber um rios de problemáticas maiores. Nego bispo, quilombola piauiense, diz que quando um rio encontra outro ele não deixa de ser rio, mas sim um rio maior. Sendo assim, urge estudos que envolvam o conceito de bioantropologia e que não trate o indivíduo apenas como corpo biológico.

Palavras-chave: Percepção de dor, Saúde, Transexual.

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM CÃES

¹Maria Gabrielle Matias Lima Verde; ²Ronalde César Pereira Filho; ³Mara Ramel de Sousa Silva Matias; ⁴Wallas Sales Nascimento Filho; ⁵Jackson Luís Moraes de Sousa; ⁶Ana Lys Bezerra Barradas Mineiro; ⁷Isolda Márcia Rocha do Nascimento; ⁸Ana Clara Barradas Mineiro; ⁹Dannyelto Cruz Santos Silva

^{1,2}Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Professora Doutora do Centro Universitário Maurício de Nassau e Seduc Maranhão; ⁴Graduando em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Maurício de Nassau; ⁵Médico Veterinário; ^{6,7}Professora Doutora da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁸Médica pela Universidade Estadual do Piauí; ⁹Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau

E-mail do autor: gabrielle.verde@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A insuficiência renal crônica (IRC) é uma síndrome caracterizada pela incapacidade de os rins funcionarem adequadamente, devido uma perda progressiva de função por um período de meses a anos. A alteração patológica fundamental consiste na perda de néfrons e redução da filtração glomerular, que por sua vez resulta em aumento nas concentrações plasmáticas de substâncias normalmente eliminadas do corpo pela excreção renal, como creatinina e ureia. Diferentemente da insuficiência renal aguda, a IRC desenvolve-se em um período de semanas, meses ou anos, e seus sinais clínicos costumam ser relativamente moderados com relação à magnitude da azotemia. O diagnóstico de IRC em geral se baseia na combinação de anamnese, exames físicos e achados clínico-patológicos. O prognóstico é reservado, variando com o protocolo terapêutico empregado. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre os principais fatores relacionados a Insuficiência Renal Crônica em cães, com ênfase na ação dela no organismo do animal, incluindo as formas de diagnóstico, tratamento e prevenção do quadro. **MÉTODOS:** É uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, que foi executada baseada em 3 bancos de dados bibliográficos – PubVet, Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os artigos selecionados foram publicados entre 2015 e 2020, escritos em português. As palavras-chave utilizadas são: doença renal crônica, canino, prognostico. A escolha foi realizada a partir de artigos que abordam a doença renal crônica em caninos, os quais foram submetidos a prevenção e tratamento. **RESULTADOS:** A IRC é uma nefropatia considerada de ampla importância por ser progressiva e irreversível, portanto, possui um parecer desfavorável. Tendo apenas alternativas como o manejo nutricional como um importante fator para reduzir o progresso da doença, viabilizando maior tempo e qualidade de vida, hemodiálise, transplante e suporte. **CONCLUSÃO:** A importância do conhecimento de todos os sinais e sintomas clínicos apresentados pela doença ajudam a diagnosticar e prescrever corretamente os medicamentos, já que pacientes com insuficiência renal crônica frequentemente conseguem sobreviver por muitos anos, com qualidade de vida, se o tratamento for adequado. Embora não haja reversão das lesões ocasionadas nos rins, há uma desacelerada em sua progressão.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica, Cães, Progressão.

AValiação DOS Cuidados COM Fístula ARTERIOVENOSA EM PACIENTES HEMODIALÍTICOS

¹Guilherme Barbosa Marques Ribeiro; ²Vitória de Melo Pontes; ³Karla Cristina Keler de Lima ⁴Pedro Henrique Sales de Oliveira; ⁵Giselle Cornelio Lins Veras; ⁶Antônio Tiago da Silva Souza.

^{1,2,3}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU; ⁴Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPa; ⁵Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU; ⁶Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: guilherme.bsa2012@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hemodiálise desempenha um papel crucial na vida das pessoas com insuficiência renal, sendo essencial para garantir a saúde e a continuidade de vida desses pacientes. Durante essa terapia, toxinas e excesso de fluidos são removidos do sangue, ajudando a compensar a falha dos rins. Desde seu surgimento, a hemodiálise revolucionou a medicina, oferecendo uma chance de vida mais longa e saudável para aqueles que enfrentam problemas renais significativos, contribuindo de maneira relevante para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar os cuidados dos pacientes em tratamento de insuficiência renal crônica com a Fístula Arteriovenosa (FAV). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por um aluno em estágio extracurricular do curso de enfermagem, entre julho de 2023 e abril de 2024, em uma clínica de tratamento renal, sobre a avaliação dos cuidados dos pacientes em tratamento de insuficiência renal crônica com a fístula arteriovenosa. A observação foi feita ao decorrer da semana de segunda-feira a sexta-feira, cada turno de hemodiálise dura quatro horas sendo três turnos por dia, cada turno com 40 pacientes logo, a entrada do discente ocorreu de forma assídua das 7 horas e 30 minutos às 12 horas e 30 minutos, ou seja, foram feitas observações durante 5 horas por dia acompanhando um turno e meio de pacientes no momento da hemodiálise, observado os cuidados dos pacientes em tratamento de insuficiência renal crônica com a fístula arteriovenosa. **RESULTADOS:** Observou-se que os pacientes são bem relativos em relação ao cuidado com suas FAVs, por um lado, cuidam e zelam para sua vitalidade, por outro, notam-se pacientes que não seguem os cuidados necessários para preservação do acesso. Os principais cuidados são, exercícios para manutenção da fístula com bolas ergonômicas fisioterapêuticas, não forçar o braço, não realizar movimentos bruscos, não dormir por cima do membro, realizar lavagem com água e sabão antes da sessão de hemodiálise. Quando não ocorre o cuidado, os pacientes sofrem consequências, como a perda da funcionalidade da FAV, risco de rompimento e consequentemente hemorragia, pausa por alguns dias no tratamento, visto que o paciente ficará sem acesso, sendo necessário um implante cirúrgico de um cateter para o prosseguimento do tratamento renal e aguardar na fila de espera para um novo procedimento de confecção de FAV. Sabe-se que a fístula é a forma prioritária de acesso a máquina de hemodiálise para que o processo seja mais eficiente, visto que, o cateter é apenas uma opção para quando não é possível o uso da FAV, deixando o tratamento menos efetivo. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a FAV é fundamental para o sucesso do tratamento hemodialítico, os pacientes que realizam os cuidados necessários conseguem manter por longos anos, sem necessidade de pausar o tratamento e não sofrem consequências da perda de acesso. Ademais, inúmeros pacientes negligenciam os cuidados, e consequentemente prejudicam a continuidade do tratamento.

Palavras-chave: Diálise Renal, Fístula Arteriovenosa, Insuficiência Renal Crônica.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS EM CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

¹Lara Hevely Benicio de Macedo; ²Bárbara Rezende Teixeira; ³Danielle Arrais de Lavor Monteiro; ⁴Victória Letícia Soares Gusmão; ⁵Lucas Alves; ⁶Gabriella Nolting Petito Vieira; ⁷Victor Faleiro Ferreira; ⁸José Leandro dos Santos; ⁹Lucas Cabana Caruso; ¹⁰Francisco José Pascoal Ribeiro Júnior.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduada em Medicina pela Faculdade Morgana Potrich - FAMP; ³Graduada em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - FCMPB; ⁴Graduada em Medicina pelo Centro Universitário FIPMoc; ⁵Graduado em Medicina pela Universidade de Taubaté - UNITAU; ⁶Graduada em Medicina pela Universidade de Taubaté - UNITAU; ⁷Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Goiás - UFG; ⁸Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Sergipe; ⁹Graduando em Medicina pela Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP; ¹⁰Doutorado pela PUCRS.

E-mail do autor: larahevely@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A crescente demanda por cuidados paliativos para pacientes com transtornos mentais evidencia a necessidade urgente de intervenções psicossociais adaptadas a essa população vulnerável. Embora os cuidados médicos tradicionais desempenhem um papel fundamental, as complexidades únicas dos transtornos mentais exigem abordagens abrangentes, tanto nos aspectos físicos quanto psicossociais da doença. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia das intervenções psicossociais em cuidados paliativos para pacientes com transtornos mentais, visando melhorar a qualidade de vida e reduzir o sofrimento nesta população negligenciada. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada no período de março a abril de 2024, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os termos de busca "Cuidados Paliativos", "Transtornos Mentais" e "Saúde Mental", combinados entre si através dos operadores booleanos AND e OR. Foram selecionados artigos completos que abordassem a temática, publicados entre os anos de 2013 e 2023, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Artigos duplicados foram excluídos. **RESULTADOS:** Culminou desta revisão integrativa oito estudos que abordaram a eficácia das intervenções psicossociais em cuidados paliativos para pacientes com transtornos mentais. Esses estudos forneceram insights importantes sobre diferentes abordagens utilizadas, como terapias cognitivo-comportamentais, intervenções de apoio social e programas de educação para pacientes e cuidadores. As intervenções avaliadas demonstraram impactos positivos na qualidade de vida, no alívio do sofrimento e no bem-estar psicológico dos pacientes, bem como na redução do estresse dos cuidadores. No entanto, algumas lacunas na literatura foram identificadas, incluindo a falta de estudos de longo prazo e a necessidade de mais pesquisas sobre a adaptação cultural das intervenções. Esses aspectos destacam a importância de desenvolver e implementar intervenções psicossociais eficazes e culturalmente sensíveis para melhorar os cuidados paliativos para pacientes com transtornos mentais. **CONCLUSÃO:** Essa revisão integrativa destaca a necessidade premente de desenvolver e implementar intervenções psicossociais adaptadas nos cuidados paliativos para pacientes com transtornos mentais. Embora os estudos revisados tenham revelado impactos positivos na qualidade de vida e no bem-estar psicológico dos pacientes, assim como na redução do estresse dos cuidadores, lacunas significativas persistem na literatura, incluindo a falta de estudos de longo prazo e a necessidade de adaptação cultural das intervenções. Portanto, é imperativo que a pesquisa e a prática clínica avancem para garantir que esses pacientes recebam cuidados paliativos holísticos e culturalmente sensíveis, proporcionando conforto e dignidade em seus estágios finais de vida.

Palavras-chave: Intervenções Psicossociais, Cuidados Paliativos, Transtornos Mentais.

MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS E MANEJO TERAPÊUTICOS DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Igor de Oliveira Silva; ²Ayrton Galvão de Araújo Junior; ³Carlos Daniel Spindola Melo; ⁴Ítalo Vecchi Figueiredo; ⁵João Felipe Fernandes Brito; ⁶Luis Gustavo Caldas de Araújo; ⁷Marcos Vinícius de Meneses Gomes; ⁸Maria Tereza Viana Lima; ⁹Ricardson Rolim Ricarte Neto; ¹⁰Romulo Mendes de Souza.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – FAHESP/IESVAP.

E-mail do autor: dpemessias@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa que se manifesta por sintomas motores, como rigidez, bradicinesia, tremor de repouso e instabilidade postural, além de sintomas não motores, como distúrbios neuropsiquiátricos, alterações no sono, autonômicas e sensoriais. A etiologia da doença em grande parte dos pacientes é desconhecida, embora várias causas genéticas tenham sido identificadas. A compreensão da biologia do Parkinson foi aprimorada pela descoberta de genes associados às suas formas raras e hereditárias, denominados genes PARK. **OBJETIVO:** Analisar os mecanismos fisiopatológicos da doença de Parkinson, além de analisar o seu manejo terapêutico. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa da literatura científica utilizando as bases de dados, Scielo, Pubmed, Ebsco, Google scholar e Lilacs. Foram utilizados os seguintes descritores: “Doença de Parkinson”, “Patologia Clínica”, “Tratamento Biológico”, “alfa-Sinucleína”, esses descritores foram usados com os operadores booleanos “AND” e “OR” para encontrar a interseção entre os descritores. Além disso, foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2024 em português, inglês e em espanhol, abordando os mecanismos fisiopatológicos da doença de Parkinson e sua forma de ser manejado. Brasil. A pesquisa nestes descritores encontrou 605 sendo utilizados para este trabalho apenas 16 artigos que contemplavam com precisão os objetivos dessa pesquisa. **RESULTADOS:** A análise dos estudos selecionados demonstrou que a fisiopatologia da doença de Parkinson está relacionada a uma perda progressiva de neurônios dopaminérgicos na substância negra do cérebro. Isso leva a uma diminuição na produção de dopamina, um neurotransmissor essencial para o controle do movimento. A formação de corpos de Lewy, agregados anormais de alfa-sinucleína, também desempenha um papel importante na patogênese da doença. Em relação ao manejo, o mesmo é muito mais sintomatológico, sendo utilizado a levodopa, junto da carbidopa, ou a Benserazida, como tratamento conservador, a fisioterapia, outros medicamentos, ou cirurgias são outras formas de tratamento. **CONCLUSÃO:** conclui-se, que este estudo destaca o complexo mecanismo fisiopatológico da doença de Parkinson e o manejo multifacetário que pode ser utilizado para melhoria na qualidade de vida dos pacientes acometidos com essa patologia, a importância do conhecimento de profissionais da saúde sobre o tema, é crucial para melhor qualidade de vida dos pacientes acometidos.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Patologia Clínica, Tratamento Biológico, alfa-Sinucleína.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES POR PICADA DE SERPENTES, NO PERÍODO DE 2019 A 2023, EM SOBRAL-CE

¹Francisco Yuri Nunes Filizola; ²Hugo Morais de Oliveira; ³Rafael Tobias Carneiro Galdino; ⁴Lucca Carvalho Parron; ⁵Ana Gabriela Vasconcelos Cisne; ⁶Hilda Maria Pinheiro Amorim; ⁷Iris Maria Gomes do Nascimento; ⁸Marciely Maria de Lima Abreu; ⁹Sarah Castelo Branco da Costa; ¹⁰José Carlos Araújo Fontenele.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UNINTA; ¹⁰Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário UNINTA e Mestre em Saúde e da Família pela Universidade Federal do Ceará.

E-mail do autor: franciscoyurifiliz@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os acidentes com animais peçonhentos são o segundo maior causador de intoxicação em humanos. Dentre esses animais, no Brasil, temos algumas espécies de serpentes responsáveis pelo maior número de ataques, tendo destaque algumas dos grupos *Crotalus* (cascavel), *Bothrops* (jararaca, etc), *Lachesis* (surucucu) e *Micrurus* (coral verdadeira), os quais possuem toxinas que podem causar manifestações locais e sistêmicas, podendo levar a óbito rapidamente. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico dos acidentes por picada de serpentes, no período de 2019 a 2023, em Sobral-CE. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo epidemiológico ecológico e quantitativo, no qual foi realizado um levantamento de dados sobre os casos de acidentes por picada de serpente, em Sobral, CE, de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos por meio de acesso ao site de Departamento de Informática do Sistema de Saúde, onde foram estudadas as variáveis tempo, pessoa, tipo de serpente, classificação final e evolução, que foram tabuladas no programa *Microsoft Excel*® e organizados na forma de gráficos. **RESULTADOS:** Durante o período de estudo, foram notificados 435 casos de acidentes por serpente, sendo 2021 o ano com maior número de ocorrência (127; 29,19%). O mês de maio, foi o que apresentou mais registros (53; 12,18%), seguido de fevereiro e março (52; 11,95%) e o mês de dezembro com o menor registro (18; 4,13%). De acordo com a variável pessoa, foi observado que a população mais acometida é a do sexo masculino (356,82; 84%); tendo a faixa etária de 40-59 anos a maior porcentagem (143; 32,87%) e a raça predominante foi o pardo (366; 84,13%). Em relação ao tipo de serpente, prevaleceu o *Bothrops* (327; 75,17%), seguido do *Crotalus* (58; 13,33%), *Micrurus* (22; 5,05%), não peçonhento (7; 1,60%) e ignorado e branco (20; 4,59%). Já a localização, a maioria das picadas ocorreram nos pés (227; 52,18%), seguido de perna (77; 17,70%) e mão (63; 14,48%). Quanto a classificação final, a maioria foi de casos leves (209; 48,04%) e a minoria foi considerado grave (22; 5,05%). Em relação a evolução, teve como cura (316; 72,64%), e ignorado/branco (118; 27,12%). **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, concluiu-se que a cidade de Sobral apresentou um cenário agravado de acidentes provocados por serpente, no ano de 2021, tendo maior ocorrência no mês de maio, predominância de casos em homens adultos, com a raça de cor parda, tendo maior frequência de acidentes provocados por ofidismo do grupo *Bothrops* e a localização prioritária de picada são os pés. Os acidentes em grande maioria, foram classificados como leve e evoluíram clinicamente com a cura. Assim, ao conhecer a população mais afetada e a espécie regional mais prevalente, proporcionará maior conhecimento para a população e profissionais de saúde, possibilitando o desenvolvimento de medidas que previnam esse tipo de acidente, assim como dar suporte para que os profissionais possam possibilitar um cuidado mais eficaz, diminuindo assim a morbimortalidade.

Palavras-chave: Serpentes, Animais Peçonhentos, Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE EPILEPSIA NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Marcos Vinícius de Meneses Gomes; ²Ayrton Galvão de Araújo Junior; ³Carlos Daniel Spindola Melo; ⁴Igor de Oliveira Silva; ⁵Ítalo Vecchi Figueiredo; ⁶João Felipe Fernandes Brito; ⁷Luis Gustavo Caldas de Araújo; ⁸Maria Tereza Viana Lima; ⁹Ricardson Rolim Ricarte Neto; ¹⁰Romulo Mendes de Souza.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – FAHESP/IESVAP.

E-mail do autor: marcosviniciusdemeneses@gmail.com

INTRODUÇÃO: A epilepsia afeta cerca de 50 milhões de pessoas globalmente, atingindo 1% da população mundial. Esta desordem neurológica é marcada pela capacidade de desencadear crises epiléticas espontâneas e recorrentes, resultando em uma disfunção temporária no cérebro devido a uma descarga elétrica anormal. As crises epiléticas têm diversas origens, podendo ser unilateral, bilateral ou multifocal, e os sintomas variam conforme o tipo de crise e a região afetada no sistema nervoso. É importante ressaltar que o diagnóstico sintromico dessa condição se baseia na ocorrência de pelo menos 2 crises convulsivas não provocadas em um intervalo superior a 24 horas. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico da epilepsia no Brasil. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa da literatura científica utilizando as bases de dados Google scholar, Pubmed, Scielo, Ebsco e Lilacs. Foram utilizados os seguintes descritores: “Epilepsia”, “Epidemiologia Clínica”, “Brasil”, “Convulsão”, esses descritores foram usados com o operador booleano “OR” para encontrar a interseção entre os descritores. Além disso, foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2024 em português, inglês e em espanhol, abordando o perfil epidemiológico no Brasil. A pesquisa nestes descritores encontrou 93 sendo utilizados para este trabalho apenas 10 artigos que contemplavam com precisão os objetivos dessa pesquisa. **RESULTADOS:** A análise dos estudos selecionados demonstrou uma prevalência de casos de epilepsia no Brasil superiores a 200.000, sendo sua divisão territorial bem heterogênea, foi demonstrado também, as regiões brasileiras que apresentam maiores prevalências de casos de epilepsia foram no Sudeste, e no Nordeste. Sendo importante ressaltar que a maioria dos casos ocorreram na população parda, seguida pelas pessoas de etnia branca. Entre a população infantil, ocorre a maior prevalência de pacientes com idade entre 1 a 4 anos. Os resultados apontam uma heterogeneidade e prevalência bastante ampla, o que mostra a importância da pesquisa. **CONCLUSÃO:** conclui-se, que este estudo destaca a enorme abrangência de epilepsia por todo o Brasil, demonstrando assim, a importância do conhecimento de profissionais da saúde sobre o tema, para um melhor manejo destes pacientes ocasionando assim, uma melhor qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: Brasil, Convulsão, Epidemiologia Clínica, Epilepsia.

DISPLASIA TRICÚSPIDE ASSOCIADO À ESTENOSE PULMONAR EM CÃO DA RAÇA BULDOGUE FRANCES - RELATO DE CASO

¹Kelvin Ramon da Silva Leitão; ² Marina Pinto Sanches; ³ José Luís de Sousa Santana; ⁴Ycaro Kyldary Macedo; ⁵ Danielle Climaco Marques; ⁶Caíke Pinho de Sousa; ⁷Laécio da Silva Moura; ⁸Eduardo Antonio Lima Oliveira; ⁹Gabriel Marley Viana Leal; ¹⁰Flávio Ribeiro Alves.

^{1,2,3,4} Mestrando(a) pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - Universidade Federal do Piauí – PPGTAIR/UFPI; ^{5,6} Doutorando(a) pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - Universidade Federal do Piauí – PPGTAIR/UFPI; ⁷ Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{8,9} Graduando(a) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí. ¹⁰ Docente na Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: kelvinramon2@gmail.com

INTRODUÇÃO: A displasia da valva tricúspide (DVT) é uma cardiopatia congênita rara, caracterizada por uma anomalia no aparato valvar, que pode ser focal ou difusa, acometendo desde o espessamento focal ou difuso de folhetos valvares, subdesenvolvimento das cordas tendíneas e músculos papilares. Frequentemente se mostra em associação a outras cardiopatias congênitas. A estenose pulmonar (EP) é o defeito congênito mais comum em cães, sendo caracterizado pelo estreitamento da via de saída do ventrículo direito. Existindo 3 formas de tratamento, sendo elas, terapia médica, intervenção transcater e cirurgia aberta. Na medicina veterinária 92% dos pacientes são tratados com beta bloqueadores, em comparação com 3% de pacientes humanos. Tanto a DVT como EP são alterações congênitas que podem ser diagnosticadas através de um detalhado exame de ecocardiograma (ECO). **OBJETIVO:** Esse trabalho tem por objetivo, descrever um caso de DVT associado à estenose pulmonar em cão. **MÉTODOS:** Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Piauí, um cão da raça buldogue francês, macho de 3 anos de idade, apresentando aumento de volume abdominal, intolerância ao exercício e dispneia. Diante desses sinais foram solicitados exames hematológicos, ultrassonografia abdominal, ECO e eletrocardiograma. Ao ultrassom foi visualizado congestão hepática e líquido livre em cavidade abdominal. **RESULTADOS:** O ECO revelou insuficiência tricúspide grave, decorrente da displasia valvar, além do aumento da velocidade de fluxo pulmonar em decorrência da redução da via de saída do ventrículo direito, compatível com estenose pulmonar. O animal foi encaminhado ao setor de urgência e emergência para realização da abdominocentese e iniciou-se a terapia com sildenafil (2mg/kg, VO, SID) furosemida (1mg/kg, VO, BID) e espironolactona (2mg/kg, VO, SID). Após o procedimento o animal apresentou melhora significativa no padrão respiratório e foi indicado acompanhamento periódico. **CONCLUSÃO:** Concluindo assim que o ECO foi indispensável para o diagnóstico das alterações congênitas que levaram ao quadro de congestão cardíaca direita e dispneia, posteriormente iniciado tratamento que apresentou melhora significativa no quadro do paciente.

Palavras-chave: Cardiopatia congênita, Ecocardiograma, Congestão.

MUSIC AS A THERAPEUTIC MODALITY FOR THE ELDERLY

¹Karoline Santana dos Santos; ²Mayara Carneiro Alves Pereira.

¹ Psicóloga e pós-graduanda em Psicogerontologia; ² Docente em Psicologia e Mestra em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: karolinessantan@gmail.com

INTRODUÇÃO: Longer human life is one of the great achievements of civilization. This fact is effective through adequate nutrition, the improvement of sanitary conditions in cities, advances in diagnostic medicine and medicines, vaccines, a decrease in infant mortality and a decrease in the fertility rate. However, this increasing longevity of the population is causing an ambiguous situation, experienced by many elderly and young people, that is, on the one hand, the tendency is the desire to live longer and, at the same time, the fear that old age will be accompanied by illnesses, disabilities and dependence. It becomes a challenging path to provide opportunities for human beings to acquire knowledge to relate in a new way, especially with temporality and the opportunities for learning that the aging stage can provide. Therefore, music is a form of therapeutic resource for use with the elderly. **OBJETIVO:** Present how music can be a resource for learning about the new reality of the elderly and how it can contribute to providing this. **MÉTODOS:** The study was carried out descriptively and cross-sectionally, with a qualitative and bibliographical approach. The analysis of the collected content occurred through the search for scientific articles, books, monographs and dissertations. To meet all proposed objectives, the search was carried out in the databases of the Virtual Health Library (VHL), including the portals Scientific Electronic Library Online (SciELO), Electronic Periodicals in Psychology (PEPSIC) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), using descriptors such as “Art therapy” “Aging” “Elderly” “Resources” with inclusion criteria related to the proposed subject and exclusion criteria for those that were not related. The articles found have a time limit of up to 10 years, but for greater understanding, studies that exceeded this period were used. **RESULTADOS:** Music enables verbal, non-verbal and bodily experiences for elderly people, rescuing affective memories and the expression of emotion. Music for therapeutic purposes helps the elderly in the process of remembering memories, which helps in the process of promoting quality of life. And also with body expression favoring experiences that lead to body awareness and the search for organization and reorganization of movements through creativity. **CONCLUSÃO:** It is concluded that with music the elderly have the possibility of reinventing themselves physically and cognitively, using body movements and memories of times in their lives.

Palavras-chave: Art therapy, Aging, Resources.

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO CRITÉRIO DIAGNÓSTICO PARA DETECÇÃO DA ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Marcos Vinícius de Meneses Gomes; ²Ayrton Galvão de Araújo Junior; ³Carlos Daniel Spindola Melo; ⁴Igor de Oliveira Silva; ⁵Ítalo Vecchi Figueiredo; ⁶João Felipe Fernandes Brito; ⁷Luis Gustavo Caldas de Araújo; ⁸Maria Tereza Viana Lima; ⁹Ricardson Rolim Ricarte Neto; ¹⁰Romulo Mendes de Souza.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – FAHESP/IESVAP.

E-mail do autor: marcosviniciusdemeneses@gmail.com

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é um transtorno crônico, que afeta aproximadamente 24 milhões de pessoas, caracterizado clinicamente pela presença de sintomas como: delírios, alucinações, redução volitiva e expressão emocional diminuída. Aparece com mais frequência no final da adolescência ou entre 20 e 30 anos de idade, e nos homens geralmente aparece mais cedo do que nas mulheres. Os métodos de Inteligência Artificial (IA) têm sido utilizados na identificação de esquizofrenia através da ressonância magnética, eletroencefalograma e categorização de genes. **OBJETIVO:** Avaliar a adequação da IA como critério diagnóstico para detecção da esquizofrenia. **MÉTODOS:** Estudo descritivo através de uma revisão bibliográfica incluindo produções científicas de periódicos nacionais e internacionais, utilizando as seguintes bases de dados: Lilacs, Medline, Scielo, Pubmed e Science Direct. Os descritores escolhidos foram: “Esquizofrenia”, “Inteligência Artificial” e “Diagnóstico”, sendo utilizado o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos dos tipos ensaios clínicos, ensaios clínicos randomizados e ensaios de caso-controle, realizados nos últimos 5 anos, que discutem a aplicação da inteligência artificial no tratamento da esquizofrenia. Foram excluídos os estudos com metodologias incoerentes e do tipo revisões sistemáticas, selecionando 6 artigos para o estudo. **RESULTADOS:** Os estudos demonstraram as vantagens do uso da IA na esquizofrenia, podendo ajudar a detectar anomalias e sinais precoces do transtorno que poderiam passar despercebidos em uma análise feita por seres humanos. Entretanto, em alguns artigos observou-se limitações quanto ao uso da tecnologia. **CONCLUSÃO:** Diagnosticar a esquizofrenia pode ser desafiador e pode exigir diversas avaliações realizadas ao longo do tempo para compreender completamente as manifestações clínicas desta patologia, logo, novos estudos explorando a IA são primordiais para determinar critérios técnicos e éticos atualizados.

Palavras-chave: Esquizofrenia, Inteligência Artificial, Diagnóstico.

PERCEPÇÕES ACADÊMICAS NA APLICAÇÃO DE UM MODELO TEÓRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Clarisse Maria de Brito Oliveira; ²David Clarindo de Brito Neto; ³Cleidiane Maria Sales de Brito.

¹Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Doutora em Enfermagem pela UFPI. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Parnaíba, PI.

E-mail do autor: clarissemsb@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Modelo de Promoção da Saúde (MPS) de Nola Pender é excepcionalmente útil para prática profissional de enfermeiros, com a finalidade de facilitar a compreensão dos vários determinantes comportamentais que poderão influenciar a adoção ou não de comportamentos promotores de saúde, de forma a conseguir guiar, apoiar e aconselhar os indivíduos à persecução de hábitos e estilos de vida mais saudáveis. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma discente de Enfermagem de um projeto de iniciação científica, frente a prática da aplicação do MPS de Nola Pender em cuidadores informais de pessoas idosas dependentes, na atenção básica de Parnaíba, Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido pela discente de um projeto de iniciação científica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, por meio de visitas domiciliares. A cada visita houve a implementação de uma etapa do MPS de Pender, a primeira compreendeu na execução de um questionário semiestruturado, com perguntas para identificação de comportamentos prévios e dos fatores biológicos, psicológicos e socioculturais do cuidador informal. A segunda visita resultou na realização do aconselhamento individualizado e implementação de um plano de ação compartilhado com o cuidador, pactuando comportamentos promotores de saúde a serem por eles adotados. A terceira visita foi realizada para avaliar a adoção ou não dos comportamentos promotores de saúde pactuados, e estimular a adoção permanente desses comportamentos a fim de garantir melhorias na qualidade de vida e saúde dos cuidadores informais. **RESULTADOS:** Participaram do estudo nove cuidadores informais de idosos dependentes. Evidenciou-se o estabelecimento de vínculos e conhecimentos acerca da realidade da população analisada, o exercício da escuta ativa e o aperfeiçoamento do senso crítico em identificar comportamentos prévios que necessitaram de intervenções, bem como, proporcionou o desenvolvimento de habilidades acadêmicas que visaram motivar e avaliar a ação praticada na implementação de um plano de ação embasado no MPS. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a experiência vivenciada pela discente de Enfermagem propiciou a prática da adoção de um modelo fundamentado por uma teoria de enfermagem, mediante a aplicação do Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender. Ademais, as ações realizadas com os cuidadores informais de pessoas idosas dependentes, contribuíram de forma positiva na melhoria de sua qualidade de vida. Diante do exposto, verificou-se a importância da continuidade das ações de intervenções, por acadêmicos da área da saúde a fim de alcançar a maior quantidade de cuidadores informais por meio da promoção da saúde.

Palavras-chave: Teoria de enfermagem, Promoção da saúde, Cuidadores informais.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES HOSPITALIZADOS ACOMETIDOS POR TROMBOSE VANOSA PROFUNDA

¹Maria Nauside Pessoa da Silva; ²Cássia Ellen dos Santos Avelino Leal; ³Irene Suellen Dourado Araújo; ⁴Lorena Caroline da Silva Neves; ⁵Maria Carolina Gomes Lima; ⁶Maria Vitória Rocha Félix; ⁷Mariany Sousa Esteves; ⁸Milena Pereira da Silva; ⁹Nayla Marielly Lopes do Nascimento; ¹⁰Samuel Etor Aragão Pereira Dos Santos.

¹Enfermeira. Mestre em Saúde da Família. Doutora em Biotecnologia. Docente: Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul. Centro de Educação Tecnológica de Teresina – CET; ^{2,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

E-mail do autor: nauside@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A trombose venosa profunda (TVP) é a coagulação do sangue em uma veia profunda de um membro, em geral, panturrilha, coxa ou pelve. Decorre de condições que comprometem o retorno venoso, acarretando disfunção ou lesão endotelial ou provocando hipercoagulabilidade. Pode ser assintomática ou acarretar dor e edema; embolia pulmonar é uma complicação imediata. O diagnóstico é feito pela história clínica, exame físico, e confirmado por testes objetivos, tipicamente com ultrassonografia duplex. Alguns fatores como predisposição genética, idade avançada, colesterol elevado, cirurgias, hospitalizações prolongadas, obesidade, uso de anticoncepcionais, consumo de álcool, fumo, aumentam o risco de desenvolver trombose. Quanto aos casos clínicos, observam-se dor, inchaço, vermelhidão nas pernas afetadas, sensação de calor na pele sobre a veia afetada. **OBJETIVO:** Compreender a Trombose Venosa Profunda, suas causas, diagnósticos, possíveis tratamentos e a sistematização da assistência de enfermagem; identificar os cuidados ao paciente com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que engloba bases como Scielo, PubMed e Lilacs. Foram incluídos artigos completos, em português, inglês e espanhol, publicados entre 2019 e 2024, utilizando os descritores " Trombose Venosa Profunda," AND "Assistência de Enfermagem". **RESULTADOS:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem visa garantir que todos os procedimentos de enfermagem e cuidados com pacientes sejam feitos de forma padronizada e holística, com o objetivo de organizar a prática da enfermagem no atendimento e cuidado ao paciente. Alguns dos cuidados que o enfermeiro deve ter com o paciente portador de TVP é: incentivar a ingestão de líquidos e o uso de meias de compressões pois ajudam a manter a regularidade do fluxo sanguíneo das pernas em direção ao coração, estimular movimentação ativa e/ou passiva no leito, administrar analgesia regular conforme prescrição médica, fornecer conforto ao paciente. A fim de minimizar a dor do paciente e evitar a evolução da patologia e suas complicações. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, a necessidade da assistência de enfermagem qualificada ao paciente com TVP, para promoção da saúde, tratamento e cura, bem como, prevenir agravos em casos de negligência assistencial.

Palavras-chave: Trombose venosa profunda, Enfermagem, Assistência.

MANEJO CLÍNICO DO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO NOS SERVIÇOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Maria Clara Pinheiro Falcão; ²Jacks Daienne Galvão Pereira Junior; ³Giovanna Louise Araujo Almeida Galvão; ⁴Rafaela Eduarda de Vasconcelos Silva; ⁵Alain Passos Ferreira de Matos; ⁶Ranchelia Barros; ⁷Julio Enzo Lages Carri de Almeida Moura; ⁸Ulysses Almeida Waquim; ⁹Ricardo Pessoa Rocha Melo; ¹⁰Nelson Agapito Brandão Rios.

¹⁻⁹ Graduando em Medicina pela Faculdade de Tecnologia de Teresina – CET; ¹⁰ Mestre, Docente do Curso de Medicina da Faculdade de Tecnologia de Teresina – CET.

E-mail do autor: mariaclarapineirofalcao2209@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é classificado de acordo com a etiologia em dois tipos: isquêmico e hemorrágico. O AVC isquêmico (AVCi) representa cerca de 87% de todos os AVCs. O mesmo ocorre devido à obstrução de vasos sanguíneos que fornecem suprimento ao cérebro, geralmente em decorrência de um evento tromboembólico, sendo a aterosclerose a principal causa da formação desses trombos. O AVCi é a quinta principal causa de mortalidade nos Estados Unidos e uma das principais causas de incapacidade grave a longo prazo em todo o mundo. Nesse contexto, um manejo clínico rápido e eficaz pode ser crucial na redução da morbimortalidade associadas a essa condição. **OBJETIVO:** Descrever as principais abordagens terapêuticas utilizadas no manejo do Acidente Vascular Cerebral Isquêmico nos serviços médicos de emergência. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica do tipo integrativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: *Emergency, Medical Services, Ischemic Stroke*. Para a combinação dos termos utilizou-se o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos completos, na língua inglesa, na base de dados MEDLINE, publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos artigos de revisão, artigos pagos, ou que apresentavam apenas a publicação de seus resumos. **RESULTADOS:** 61 artigos foram encontrados na plataforma online. Foram excluídos 10 artigos que fugiram da temática proposta, 29 artigos pagos e 15 estudos que apresentavam apenas publicações de seus resumos. Ao final, utilizou-se 7 artigos para esta revisão sobre a temática. A equipe multiprofissional desempenha um papel essencial no manejo inicial do AVCi, na identificação dos sinais e sintomas precocemente e no direcionamento do paciente para a terapêutica mais adequada. Nesse contexto, vale destacar a aplicação de protocolos de alerta de AVC, pelas equipes de emergência, colaborando para garantir uma intervenção rápida e eficaz. Avanços terapêuticos como a realização de Trombectomia Mecânica e Trombólise Intravenosa, implementados através da administração precisa de medicamentos, proporcionam uma redução da mortalidade e das principais complicações. Por fim, uma abordagem integrativa entre serviços médicos de emergência e departamentos neurológicos especializados assegura uma continuidade de cuidados que visam reduzir os desfechos negativos desses pacientes. **CONCLUSÃO:** O manejo clínico do paciente com AVCi nos serviços de emergência exige uma atuação multiprofissional na identificação precoce dos sinais e sintomas clínicos através de protocolos específicos. Essa abordagem precoce, associada às intervenções como a Trombectomia Mecânica e a Trombólise Intravenosa, além da integração de serviços médicos especializados, são cruciais no manejo clínico do paciente com AVCi, contribuindo para a redução da morbimortalidade.

Palavras-chave: Emergency, Medical Services, Ischemic Stroke.

BENEFÍCIOS DA ASSISTÊNCIA CONTÍNUA DA ENFERMAGEM NA REDUÇÃO CIRÚRGICA CESARIANA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹Jaynnara Mary Oliveira; ²Antonia Arlene Lima; ³Paula Daniela de Sousa Rocha; ⁴Marianne da Silva Sousa; ⁵Natália Ravannah Marques de Oliveira; ⁶Isabelly Maria Santiago Cunha; ⁷Camila Freitas da Silva; ⁸Gabriella Stefani Dias da Silva; ⁹Ana Leticia Ferreira Haidar; ¹⁰Carlos Henrique Ribeiro Lima.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ¹⁰Nutricionista. Doutor em Alimentos e Nutrição - UFPI. Docente da Faculdade Estácio de Teresina.

E-mail do autor: jaynnara@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O número de nascidos por meio das cirurgias cesarianas tem aumentado muito nas últimas décadas em todo o mundo, sobretudo no Brasil, onde as taxas ultrapassam 56%. As cirurgias cesarianas têm sido associadas a problemas de saúde como embolia pulmonar, hemorragias, infecções, trombose e aderência de alças intestinais, além de lesões na bexiga. Contudo, algumas mulheres ainda são submetidas a cirurgias cesarianas sem real indicação, seja por falta de orientação adequada, ou pela não adesão a um pré-natal de qualidade. Diante disso, a assistência da enfermagem deve estimular e apoiar as mulheres na realização do parto normal, por ser uma boa estratégia para a redução dos agravos a saúde materno e infantil. **OBJETIVO:** Apresentar evidências que demonstrem os benefícios da assistência da enfermagem na redução cirúrgica cesariana. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura, desenvolvida com artigos publicados no período de 2019 a 2024 nas bases eletrônicas: Portal Periódicos Capes, Scientific Electronic Library Online - Scielo e Pubmed, empregando os descritores: "Enfermagem, Parto Normal, Cesárea" e seus respectivos análogos no idioma inglês. Foram incluídos artigos relacionados ao tema com acesso ao texto completo. Foram excluídos artigos com período inferior a 2019, não relacionados ao tema proposto, artigos duplicados encontrados nas diferentes bases de dados, dissertações e teses. **RESULTADOS:** Observou-se que os artigos encontrados são em sua maioria estudos observacionais, onde foi possível verificar que a assistência da enfermagem com apoio contínuo ao parto normal reduziu o número de cirurgias cesarianas sem real indicação em até 51%. Além disso, alguns estudos mostraram baixas intervenções clínicas durante o parto, melhor recuperação, maior aderência ao aleitamento materno, além de reduzir a probabilidade de o bebê apresentar baixo escore de Apgar nos primeiros cinco minutos de vida. **CONCLUSÃO:** Portanto, a assistência contínua da enfermagem na redução das cirurgias cesarianas, torna-se imprescindível, uma vez que o estudo mostrou benefícios para a saúde materno e infantil, contribuindo para uma melhor intervenção a ser adotada pelos profissionais da enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Parto Normal, Cesárea.

CARTILHA DE CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO COMO AUXÍLIO À CONSULTA DE ENFERMAGEM NA VISITA DOMICILIAR

¹Lara Beatriz de Araújo Sousa; ¹Amanda Júlia Sousa de Oliveira; ¹Erick Vinicius Cassimiro da Silva; ¹Hosana Maria Araújo Rêgo; ¹Lara Hevely Benicio de Macedo; ¹Maíra Saenne Luz Lira; ¹Nildes Dariane Pinheiro Santos; ¹Thalison Adriano Lima Costa; ¹Thauane Aparecida Soares Macêdo; ² Rosana dos Santos Costa.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutorado em Ciências Médicas.

E-mail do autor: lalabeatriz458@gmail.com

INTRODUÇÃO: O cuidado materno é um exercício difícil e conflitivo, muitas vezes marcado pela falta de conhecimento, insegurança, desespero e preocupações, principalmente com a chegada do primeiro filho. Nesse sentido, a assistência de enfermagem às primíparas é de extrema importância, uma vez que o cuidado com o bebê nos seus primeiros 28 dias de vida pode significar a diminuição da mortalidade infantil nesse período. Assim, a visita domiciliar, que pode ser feita na primeira semana pós-parto, é uma estratégia que potencializa e promove o cuidado continuado da criança, devendo ser pautada na atenção educativa, humanizada e integral, sendo indicado o uso de uma cartilha educativa como auxílio a essa assistência.

OBJETIVO: Descrever como uma cartilha de cuidados ao recém-nascido pode auxiliar a consulta de enfermagem na visita domiciliar.

MÉTODOS: Revisão integrativa da literatura, cuja busca dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), através dos descritores “Visita Domiciliar”, “Recém-Nascido” e “Saúde da Criança”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, que abordassem a temática, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, no recorte temporal entre 2019 e 2024. Foram excluídos artigos provenientes da literatura cinzenta. Após a seleção dos estudos, oito artigos científicos foram considerados para esta revisão.

RESULTADOS: A visita domiciliar traz a oportunidade de avaliar situações de cuidado e direcionar adequadamente a assistência à criança e sua família. Nesse contexto, o enfermeiro deverá abordar os principais temas que impactam na saúde do recém-nascido, tais como: a amamentação e armazenamento do leite materno; o preparo da fórmula infantil, quando necessária e a higiene dos materiais usados nesse preparo; hora do banho e a troca de fralda; cuidados com o quarto do bebê; coto umbilical; posição para dormir; primeiros socorros; as relações familiares e a avaliação dos riscos psicossociais. Como forma de auxiliar a equipe de enfermagem durante a visita domiciliar, a utilização de uma cartilha informativa sobre os cuidados necessários com o recém-nascido é uma maneira das orientações fornecidas ficarem registradas, de forma didática, com a finalidade de ser um material de consulta utilizado pela família do RN em momento de dúvida. Com este instrumento, os cuidadores do recém-nascido podem rever alguma explicação sobre o conteúdo abordado pelo profissional, a fim de disseminar informações e promover a saúde infantil. A cartilha pode ser entregue ao final da visita domiciliar e, nesse momento, o enfermeiro pode oportunizar à família a dirimir suas dúvidas sobre a temática.

CONCLUSÃO: A visita domiciliar é a oportunidade de conhecer o lar e a família que está recebendo a criança, e o momento de instruir sobre os cuidados com o recém-nascido no âmbito doméstico, a fim de diminuir os riscos e a mortalidade neonatal. Portanto, o uso da cartilha de cuidados com o recém-nascido irá servir de um instrumento informativo para a complementação das orientações prestadas pelo enfermeiro, dando segurança e autonomia à família na prestação desse cuidado.

Palavras-chave: Visita Domiciliar, Recém-Nascido, Saúde da Criança.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

¹Maria Nauside Pessoa da Silva; ²Cássia Ellen dos Santos Avelino Leal; ³Irene Suellen Dourado Araújo; ⁴Lorena Caroline da Silva Neves; ⁵Maria Carolina Gomes Lima; ⁶Maria Vitória Rocha Félix; ⁷Mariany Sousa Esteves; ⁸Milena Pereira da Silva; ⁹Nayla Marielly Lopes do Nascimento; ¹⁰Samuel Etor Aragão Pereira Dos Santos.

¹ Enfermeira. Mestre em Saúde da Família. Doutora em Biotecnologia. Docente: Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul. Centro de Educação Tecnológica de Teresina – CET; ^{2,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

E-mail do autor: nauside@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) ocorre quando vasos sanguíneos que fornecem sangue ao cérebro são bloqueados ou rompidos, levando à paralisia da área cerebral afetada. Pode ser isquêmico, devido à obstrução arterial, ou hemorrágico, causado pelo rompimento de um vaso. A hipertensão arterial é o principal fator de risco. A prevenção do AVE envolve o controle de fatores como hipertensão, diabetes e tabagismo. O diagnóstico precoce é feito com escalas como a de Cincinnati, que avalia sintomas como queda facial e alteração da fala. A assistência de enfermagem, fundamental em todas as fases do cuidado, requer conhecimento dos sinais de piora e monitorização constante, além do envolvimento de uma equipe multiprofissional. A pesquisa destaca a importância da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem para melhorar a qualidade de vida e acelerar a recuperação do paciente após um AVE. **OBJETIVO:** Examinar a literatura existente para avaliar a qualidade da assistência de enfermagem oferecida a pacientes hospitalizados afetados por Acidente Vascular Encefálico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem a pacientes vítimas de Acidente Vascular Encefálico, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que engloba bases como Scielo, PubMed e Lilacs. Foram incluídos artigos completos, em português, inglês e espanhol, publicados entre 2019 e 2024, que abrangem a temática, utilizando os descritores "Cuidados de Enfermagem" AND "Acidente Vascular Encefálico". **RESULTADOS:** Diante dos estudos pesquisados, analisou-se os cuidados assistenciais aos pacientes envolvem avaliações, e linha de cuidados voltada a necessidade de cada paciente vítima de Acidente Vascular Encefálico. Foi observado que a sistematização de assistência de enfermagem, na qual possibilitou o planejamento o atendimento adequado e a prestação dos cuidados emergenciais necessários ao paciente em internação, bem como uma alta segura. **CONCLUSÃO:** A área da enfermagem abrange um conjunto de profissionais dedicados a oferecer assistência e cuidados que visam tanto a cura quanto a reabilitação dos pacientes. A abordagem de Enfermagem baseada na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) emerge como um guia essencial para a equipe de enfermagem, pois ajuda na identificação dos problemas dos pacientes e orienta a equipe sobre as condutas e cuidados necessários, contribuindo de forma significativa para a recuperação e segurança dos pacientes hospitalizados após um Acidente Vascular Encefálico (AVE).

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico, Assistência em Enfermagem, Sistema de Assistência de Enfermagem.

ACÇÃO EDUCATIVA SOBRE HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Cláudio Fernando Gomes Gonçalves; ²Diego de Oliveira Santos; ³Ingrid de Oliveira Carvalho; ⁴Júlio César Paiva e Silva; ⁵Lara Fernanda Carlos Lima; ⁶Marília Victoria Nunes Garcez; ⁷Wallyson Alves e Silva; ⁸Victória Lorrany Alencar da Costa; ⁹Samira Rego Martins de Deus Leal.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁹Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: claudiofernando43006@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hanseníase, também conhecida como lepra, é uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Esta patologia afeta principalmente a pele, os nervos periféricos, o trato respiratório superior e os olhos, podendo causar deformidades físicas se não tratada adequadamente. A transmissão ocorre através de gotículas respiratórias de indivíduos infectados não tratados. Apesar de sua longa história, a hanseníase ainda representa um desafio à saúde pública, especialmente em regiões em desenvolvimento. No Brasil, a hanseníase continua sendo um problema relevante, pois o país apresenta uma das maiores taxas de incidência da doença, particularmente na região Nordeste, onde fatores socioeconômicos e o acesso limitado a serviços de saúde contribuem para a persistência da doença. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família em uma atividade de educação em saúde sobre hanseníase em uma Unidade Básica de Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por meio de roda de conversa sobre ações de prevenção da hanseníase. A atividade foi executada por residentes em seu primeiro ano da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual do Piauí, no mês de maio de 2024, na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde do município de Teresina-PI, tendo como público os usuários que estavam aguardando atendimento. **RESULTADOS:** As ações foram desenvolvidas utilizando metodologias ativas de ensino-aprendizagem, promovendo a autonomia dos indivíduos como sujeitos ativos do processo educativo. As atividades foram desenvolvidas em três momentos: inicialmente, realizou-se uma dinâmica de acolhimento com apresentação dos residentes e exposição da música “Trem Bala da Hanseníase”, logo após, foi dado início ao jogo de mitos e verdades sobre a hanseníase, abordando seus sintomas, métodos de transmissão, tratamento e prevenção; posteriormente houve uma demonstração prática sobre a realização do autoexame para identificar manchas ou lesões na pele que podem ser sinais de hanseníase, bem como apresentação de banner ilustrativo e informativo sobre a doença; ao final, houve espaço para conversar sobre estigmas, relatos pessoais e feedback dos participantes sobre a ação. Observou-se que a atividade foi desenvolvida com êxito, os usuários participaram ativamente e relataram que esta forma de abordagem foi inovadora. O jogo de mitos e verdades despertou grande interesse e facilitou o esclarecimento de dúvidas. A demonstração prática do autoexame foi bem recebida, e o banner ilustrativo ajudou na visualização dos principais sinais da doença. Na discussão final, os participantes compartilharam experiências pessoais e demonstraram maior compreensão e redução do estigma em relação à hanseníase. Os feedbacks foram positivos, destacando a eficácia da abordagem dinâmica na promoção da conscientização sobre a doença. **CONCLUSÃO:** A experiência foi enriquecedora tanto para os residentes quanto para os usuários, reafirmando o papel essencial das equipes multiprofissionais de residência em saúde da família nas ações de educação em saúde na atenção primária. Dessarte, ressalta-se a necessidade de fortalecer a realização de ações dinâmicas e interativas voltadas a atividades de prevenção e promoção à saúde, garantindo que as informações em saúde sejam compreendidas pela população.

Palavras-chave: Hanseníase, Educação em Saúde, Saúde da Família, Unidade Básica de Saúde.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E COMPARATIVA DOS CASOS DE HIV, SÍFILIS, HEPATITE E TUBERCULOSE EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE EM 2022 E 2023

¹Ana Beatriz Pereira Riotinto; ²Wanderson da Silva Nery; ³Artur Teixeira Mendes Soares; ⁴Tatyanna Torloni da Silva Cardoso; ⁵Bianka da Silva Duarte; ⁶Maria Clara Sousa Torres Santos; ⁷Cid Luiz de Araújo Freire; ⁸Rodrigo Xavier dos Santos; ⁹José Clito Carneiro Aguiar; ¹⁰Gilberto Portela Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba- IESVAP;

¹⁰ Docente do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba- IESVAP.

E-mail do autor: anariotintope@gmail.com

INTRODUÇÃO: A prevalência do HIV e da sífilis em pessoas privadas de liberdade (PPL) é um grande problema de saúde pública, visto que a superlotação, a falta orientação sexual e baixa disponibilidade de saúde a essa população elevam essa problemática. Outro fator que contribui para o aumento dos casos é a escassez de preservativos e comportamentos de risco como o uso de drogas injetáveis nos presídios. Devido sua alta transmissibilidade, favorecida pelo ambiente prisional, quatro patologias são notificadas e tabuladas pelo sistema de informações do departamento penitenciários nacional (SISDEPEN). **OBJETIVO:** Analisar a incidência de HIV, sífilis, hepatite e tuberculose em PPLs brasileiros e compará-la com os índices nacionais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo quantitativo, retirado do sistema de informações do departamento penitenciários nacional (SISDEPEN) e departamento de informática do sistema único de saúde (DATASUS) de 2022 a 2023. Tais dados foram extraídos e tabulados usando o Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Em 2022, o sistema prisional brasileiro abrigava 711.201 pessoas encarceradas, compostas por 675.688 homens e 35.513 mulheres. Dessas, cerca de 9.844 indivíduos eram portadores de HIV, dos quais 9.070 eram homens e 774 mulheres. Quanto à sífilis, os registros apontavam 10.851 casos, com 9.432 em homens e 1.419 em mulheres. Em relação à hepatite, foram identificados 1.955 casos, sendo 1.773 em homens e 182 em mulheres. Já a tuberculose contabilizou 7.496 casos, com 7.384 em homens e 112 em mulheres. Em 2023 observou-se um aumento significativo na população prisional, com um acréscimo de 56.790 indivíduos. Paralelamente, houve um aumento de 159 casos de HIV, 347 de hepatite e 339 de tuberculose, enquanto os casos de sífilis reduziram em 1.822 ocorrências. Em termos de incidência, o HIV registrou uma taxa de (0,20/1000 habitantes), a hepatite (0,45/1000), a tuberculose (0,44/1000), e a sífilis revelou uma queda para (2,37/1000 presidiários). A nível nacional, os casos de sífilis e HIV apresentaram uma queda de (0,50/1000) e (0,035/1000), respectivamente, enquanto a tuberculose teve um crescimento incidente de (0,026/1000). É importante ressaltar que os dados sobre hepatite estavam restritos a 2020 no DATASUS, no momento em que a pesquisa foi realizada. **CONCLUSÃO:** Nota-se que os índices de sífilis nacionais estão superiores aos da PPL, ao contrário do HIV e da tuberculose que os números nacionais superam bastante os carcerários. A disparidade entre as taxas de infecção dentro das prisões e a população em geral destaca a necessidade urgente de intervenções específicas voltadas para a saúde dos detentos. Estratégias de prevenção, rastreamento e tratamento devem ser implementadas e fortalecidas dentro do sistema prisional, visando reduzir a propagação dessas doenças e melhorar as condições de saúde dos indivíduos encarcerados. Além disso, os dados ressaltam a importância de políticas públicas mais abrangentes que abordem não apenas as questões de saúde dentro das prisões, mas também as causas subjacentes do aumento da população carcerária, como a falta de acesso a oportunidades educacionais, sociais e econômicas.

Palavras-chave: Infecção Sexualmente Transmitida, Tuberculose, Epidemiologia, Pessoas Privadas de Liberdade.

DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA FEBRE REUMÁTICA EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Valentina Diniz Machado de Sousa Santos; ²Ailin Maria Camacho Braz Monteiro.

^{1,2}Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba- FAHESP/IESVAP.

E-mail do autor: valentinadinizsantos@gmail.com

INTRODUÇÃO: A febre reumática (FR) é uma doença inflamatória sistêmica desencadeada pela infecção estreptocócica do grupo A, afetando principalmente crianças e jovens adultos. Embora seja prevenível e tratável, a FR continua a ser intimamente associada à pobreza e ao subdesenvolvimento, uma vez que a desnutrição, superpopulação e baixas condições socioeconômicas predis põem a infecção estreptocócica e subsequentes episódios de febre reumática. As dificuldades na obtenção de dados epidemiológicos sobre a febre reumática, que existem devido à deficiência da cobertura de assistência de saúde em regiões com escassez de recursos, dificulta seu diagnóstico e seu tratamento, sendo um importante fator de risco para o desenvolvimento de complicações, como a doença cardíaca reumática crônica. Dessa forma, faz-se necessário analisar a febre reumática nos países subdesenvolvidos de maneira distinta dos países desenvolvidos, que têm índices decrescentes da doença, a fim de melhorar o diagnóstico precoce da doença, além de promover a sua prevenção pela erradicação da infecção estreptocócica subjacente e pela supressão da resposta imunológica. **OBJETIVO:** Avaliar e sintetizar as principais dificuldades encontradas no diagnóstico e tratamento da febre reumática em países em desenvolvimento, identificando lacunas no conhecimento e áreas para intervenção futura. **MÉTODOS:** Uma busca integrativa da literatura foi realizada em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Banco de Dados Scopus, utilizando termos de pesquisa relacionados à febre reumática, países em desenvolvimento e desafios no diagnóstico e tratamento, utilizando critérios de exclusão, como artigos de opinião e outros trabalhos com menor nível de evidência, além dos trabalhos que não são relacionados à Febre Reumática. Foram incluídos estudos originais, revisões e relatórios de organizações de saúde pública publicados entre 2010 e 2023. **RESULTADOS:** Foram selecionados após os critérios de busca e exclusão definidos na metodologia, um total de 19 artigos potencialmente relevantes para a revisão e após utilização dos critérios de exclusão, um total de 10 artigos foram incluídos nesta revisão de literatura. Os principais desafios identificados no diagnóstico e tratamento da febre reumática em países em desenvolvimento incluem a falta de acesso a serviços de saúde pela população para diagnóstico, a subnotificação da doença e a escassez de profissionais da saúde treinados para o diagnóstico e o manejo da febre reumática, além da falta de acesso a medicamentos essenciais, a baixa adesão ao tratamento por parte da população diagnosticada e as barreiras socioeconômicas que dificultam o acompanhamento médico regular. **CONCLUSÃO:** A febre reumática permanece como um ônus significativo em países em desenvolvimento, onde os sistemas de saúde enfrentam desafios complexos. No entanto, a compreensão dos desafios específicos enfrentados nesse contexto oferece oportunidade para intervenções estratégicas e colaborativas. A superação desses desafios requer uma abordagem multifacetada, que envolve melhorias na infraestrutura de saúde, aumento da conscientização pública, educação médica contínua e desenvolvimento de políticas de saúde pública voltadas para o diagnóstico precoce e tratamento eficaz da doença.

Palavras-chave: Febre Reumática, Países em Desenvolvimento, Diagnóstico, Tratamento, Desafios.

CONSEQUÊNCIAS DA ICTERÍCIA NEONATAL E SUA RELAÇÃO COM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: REVISÃO NARRATIVA

¹Bruna de Sousa Loiola; ²Isabella Francisca Monteiro de Araújo; ²Maria Clara Sales Borges de Souza; ²Emanuelle Morais de Carvalho; ²Dayene Mello de Meneses; ²Felipe Bringel Storari; ²Maylla Josefa Dias Leal; ²Lívia Noletto Santos; ²Maria Eduarda Pereira Rodrigues Leal; ²Ana Darla Mendes Figueira.

^{1,2} Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP).

E-mail do autor: brunadesousa05@gmail.com

INTRODUÇÃO: A icterícia neonatal surge devido ao aumento da bilirrubina no sangue, resultando em uma coloração amarelada que é comum em muitos recém-nascidos, e corresponde à expressão clínica da hiperbilirrubinemia. A icterícia é uma das complicações mais frequentes durante o período neonatal. Geralmente, é benigna e fisiológica, mas em casos de potencial toxicidade elevado, especialmente no sistema nervoso central, é crucial monitorar os bebês para evitar complicações graves. A causa da icterícia está relacionada ao aumento da bilirrubina não processada pelo fígado, especialmente em recém-nascidos prematuros, onde a imaturidade hepática pode levar a níveis elevados e prolongados de bilirrubina na circulação.

OBJETIVO: Investigar, a partir de uma revisão da literatura, as condutas e possíveis complicações da icterícia e, estabelecer sua correlação com os recém-nascidos prematuros. **MÉTODOS:** Os documentos eletrônicos utilizados constavam no sítio eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Medline via PubMed e LILACS. Os termos utilizados para pesquisa foram: “Recém-Nascido prematuro”, “Icterícia neonatal” e “Hiperbilirrubinemia”, contando com o uso do operador booleano AND para compor os termos de busca no sítio eletrônico. Para a composição do estudo, foram utilizados 15 artigos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, com publicação nos últimos cinco anos. Os critérios de inclusão foram artigos cujo eixo temático estava relacionado a hiperbilirrubinemia em recém-nascidos prematuros e a icterícia neonatal em recém-nascidos prematuros. Foram excluídos da pesquisa aqueles estudos que não atendiam as especificações citadas. **RESULTADOS:** Após obtenção dos artigos no levantamento bibliográfico, o material utilizado para compor o trabalho foi sintetizado e realizado o seu processamento, agrupando-os conforme a similaridade das ideias e do sentido apresentado, dando origem à duas categorias temáticas: Prematuridade neonatal e o desenvolvimento da icterícia, e Complicações e condutas da icterícia neonatal, em seguida, procedida a análise e discussões. As complicações da icterícia neonatal podem incluir a encefalopatia bilirrubínica aguda e kernicterus, que é uma forma crônica e permanente da encefalopatia bilirrubínica, evoluindo para paralisia cerebral atetóide, neuropatia auditiva, displasia dentária e, ocasionalmente, deficiência mental. Como condutas destaca-se o uso da fototerapia, uso de medicamentos para reduzir o excesso de bilirrubina aumentando a atividade metabólica e exsanguinotransfusão como medidas para tratar icterícia. Em prematuros, a função hepática pode não estar totalmente desenvolvida, aumentando a probabilidade de ineficiência no processamento da bilirrubina. **CONCLUSÃO:** Infere-se que existe uma estreita relação entre a prematuridade neonatal e o desenvolvimento da icterícia neonatal, isto porque a imaturidade do bebê condiciona o descompasso entre produção e eliminação da bilirrubina, e a falta de tratamento adequado pode resultar em uma síndrome neurológica grave.

Palavras-chave: Recém-nascido prematuro, Icterícia neonatal, Hiperbilirrubinemia.

DISGENESIA LOMBOSSACRA, SACROCOCCÍGEA E ANOMALIA ANORRETAL CONGÊNITA EM *Felis catus* NEONATO.

¹ Kelvin Ramon da Silva Leitão; ² Marina Pinto Sanches; ³ José Luís de Sousa Santana; ⁴ Ycaro Kylldary Macedo; ⁵ Danielle Climaco Marques; ⁶ Caike Pinho de Sousa; ⁷ Laecio da Silva Moura; ⁸ Eduardo Antonio Lima Oliveira; ⁹ Juliana dos Reis Silva; ¹⁰ Flávio Ribeiro Alves.

^{1,2,3,4} Mestrando(a) pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - Universidade Federal do Piauí – PPGTAIR/UFPI; ^{5,6} Doutorando(a) pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - Universidade Federal do Piauí – PPGTAIR/UFPI; ⁷ Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{8,9} Graduando(a) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí; ¹⁰ Docente na Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: kelvinramon2@gmail.com

INTRODUÇÃO: Disgenesia lombossacra e sacrococcígea cursam com anormalidades estruturais da medula espinhal, meningocele e agenesia de raízes nervosas. Promovem disfunções neuro motores e de tecidos moles adjacentes, ausência da cauda, má formação anorretais e fistula enterogenital, sendo um achado comum em gatos e de sinais clínicos que se manifestam após o nascimento, estes, com gravidade dependente do comprometimento estrutural e de diagnóstico composto por achados de histórico e sinais clínicos, exames radiográfico simples e contrastados (mielografia) e de imagem avançada (ressonância magnética). **OBJETIVO:** Descrever as alterações radiográficas do caso de um felino doméstico de 3 dias de vida, que no período neonatal apresentou um aumento de volume progressivo perianal, hipoplasia anal, ausência de cauda com aumento de volume nodular dorsal a coluna lombar e alterações nos membros pélvicos. **MÉTODOS:** O paciente após atendimento foi internado para melhor avaliação, onde foi realizado exame radiográfico simples, não optando por realizar exame contrastado devido ao quadro clínico delicado do paciente neonato. Posteriormente descrição e confecção do relato. **RESULTADOS:** Ao exame radiográfico observou-se em estruturas ósseas agenesia da 7ª vértebra lombar (L), sacro e vértebras coccígeas, má formação de L6 com rotação de seu eixo e aumento de volume em tecidos moles dorsal, e em tecidos moles intra-abdominais observou-se dilatação de radiopacidade gasoso de segmento cólico descendente e reto com imagem sacular sem contato com topografia de silhueta do esfíncter anal. O histórico clínico e os achados do estudo radiográfico contribuíram para o diagnóstico de agenesia sacrococcígea e atresia anorretal que constituem um conjunto de anormalidades congênicas que cursam juntos a espinha bífida e meningocele, onde a avaliação desta impossibilitado devidos as características apresentadas pelo paciente neonato e não complementada pela ausência de recursos (ressonância magnética) para avaliação do comprometimento de meninges. **CONCLUSÃO:** A disgenesia lombossacra, sacrococcígea e atresia anorretal associada anormalidade congênita das meninges em neonato são alterações pouco relatada devido a necessidade da intervenção anestésica, onde no caso descrito pode-se constituir um diagnóstico a partir do exame clínico e estudo radiográfico.

Palavras-chave: Disgenesia lombossacra, Atresia anorretal, Neonato.

GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

¹Raylle Tauanny Alves Gomes; ²Ryan Pereira Tarquino; ³Lidyane Rodrigues de Oliveira Santos.

¹ Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Ensino Unificado do Piauí - CEUPI; ² Graduado em Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Ensino Unificado do Piauí - CEUPI; ³ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: tauannyraylle@gmail.com

INTRODUÇÃO: A gestão do cuidado na saúde engloba todo um ato a ser ofertado, com uma estruturação e apoio para a necessidade de cada paciente, dessa maneira, fica claro que tem como objetivo proporcionar um cuidado assistencial de qualidade. No cenário da assistência pré-natal, a gestão do cuidado realizado pelo enfermeiro tem como finalidade uma assistência integral para as gestantes e suas famílias, no âmbito da atenção primária, pois é na unidade básica em que é planejado todos os cuidados prestados durante o pré-natal, e esses cuidados e ações são organizados de maneira a integrar toda a equipe multiprofissional, desde o planejamento familiar, proporcionando a continuidade do cuidado. Além disso a assistência ao pré-natal de baixo risco deverá ser prestada por enfermeiros com base no decreto N° 94.406/87, que no primeiro momento deve fazer o acolhimento, estabelecendo uma relação de confiança com a paciente, de forma a propiciar bem-estar, e proporcionar um cuidado particularizado as pacientes e seus familiares. Ademais, o acompanhamento pré-natal é uma assistência focada na prevenção e detecção precoce de patologia gestacional que possam representar riscos maternos-fetais. A qualidade da assistência prestada representa um indicador de prognóstico, pois reduzem significativamente os riscos de intercorrências obstétricas. Os protocolos destinados a melhoria da gestão nos diversos aspectos que envolvem o fazer saúde, torna-se fundamental a realização deste estudo, a fim de aprofundar o conhecimento nos aspectos da gestão do cuidado e atuação da enfermagem. **OBJETIVO:** Avaliar como ocorre o cuidado de enfermagem por meio da gestão de cuidados para a qualidade da assistência pré-natal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integral da literatura, para o levantamento dos artigos, foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: Lilacs, Pubmed e Medline via BVS, de fevereiro a maio de 2023. Para a busca, dos artigos, foram selecionados descritores de acordo com os Descritores em Saúde (DECS), os critérios de inclusão foram estudos que tratam de gestão do cuidado, assistência de enfermagem, assistência pré-natal e atenção primária à saúde. **RESULTADOS:** Foram identificados 2.726 estudos, 2.716 foram excluídos. Após processo de análise e leitura criteriosa dos títulos e resumos, foram excluídos 2.500. Na fase de elegibilidade por temática e adequação às propostas do estudo, foram excluídos 216. Por fim, a amostra foi composta por 10 artigos que abordaram elementos importantes sobre o processo de cuidado de enfermagem na gestão de qualidade da assistência pré-natal, no que concerne ao delíneo metodológico, observou-se uma predominância de estudos qualitativo, publicados no Brasil. Desse modo, o processo de buscas contemplou o objetivo proposto do estudo, respondendo ao problema de pesquisa. **CONCLUSÃO:** A gestão de cuidado é uma ferramenta que potencializa o processo de planejamento da assistência, não somente no processo teórico como também na prática clínica, valorizando a paciente como um todo, avaliando seus aspectos socioeconômicos, habitacionais, pessoais e psicológicos, os enfermeiros exercem um papel importante no cuidado pré-natal no cenário da atenção primária à saúde, implementando medidas de forma a assistir o paciente como um todo, e contemplar todo o processo de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Assistência pré-natal, Atenção primária à saúde.

O RETORNO DO SARAMPO NO BRASIL ENTRE OS ANOS 2018 A 2023 POR NEGLIGÊNCIA VACINAL E IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Ailin Maria Camacho Braz Monteiro; ²Valentina Diniz Machado de Sousa Santos; ³Ana Júlia Araújo Fortes; ⁴Ítalo Vecchi Figueiredo; ⁵Cecília Nair da Câmara Barreto; ⁶João Arthur Barbosa Ciriaco; ⁷Paola Sthéfanie Gonçalves de Caldas; ⁸Esther Rocha Portela; ⁹Andréia Gabrielli da Silva Queiroz; ¹⁰Renata Araújo Sousa

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10} Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba- FAHESP/IESVAP.

E-mail do autor: ailinbraz@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Brasil, outrora reconhecido por suas conquistas em saúde pública que culminaram na erradicação do sarampo no país, enfrenta nos últimos anos o ressurgimento da doença. Este fenômeno tem sido amplamente atribuído à negligência vacinal, um reflexo direto da hesitação cada vez maior da população em relação à imunização. Além disso, a pandemia de COVID-19 exacerbou essa situação, causando interrupções nos serviços de saúde e aumentando os desafios no controle do sarampo. Neste contexto, esta revisão de literatura examinou os principais fatores associados ao retorno do sarampo no Brasil, o impacto da negligência vacinal e da pandemia de COVID-19 e identificou estratégias para mitigar essa tendência preocupante, além de ter destacado a situação atual que o Brasil enfrenta e os desafios contínuos no controle do sarampo, uma vez que, apesar dos esforços para reforçar os programas de imunização, os surtos da doença persistem em algumas regiões do país. Dessa forma, reafirma-se a necessidade de fortalecer a atenção primária, em busca de melhorar e aumentar a cobertura vacinal, principalmente de áreas mais vulneráveis acometidas por surtos de sarampo, a fim de restabelecer o certificado de erradicação da doença no país. **OBJETIVO:** Analisar criticamente a relação entre o retorno do sarampo no Brasil por negligência vacinal e o impacto da pandemia de COVID-19, explorando os fatores que contribuem para a hesitação vacinal, os efeitos das interrupções nos serviços de saúde durante a pandemia e as consequências para a saúde pública brasileira. **MÉTODOS:** Esta revisão de literatura adotou uma abordagem integrativa para explorar a relação entre o retorno do sarampo no Brasil e as principais causas desse fenômeno. Foi realizada uma pesquisa em bases de dados científicas, incluindo PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando termos de busca específicos: “sarampo”, “vacinação”, “pandemia de COVID-19”, “Brasil”, relacionando-os entre si utilizando o operador booleano “AND”. Os critérios de exclusão incluíram: estudos sobre outras doenças infecciosas, não relacionados ao sarampo, e estudos com amostras ou populações que não sejam representativas da população brasileira. **RESULTADOS:** Após a aplicação dos critérios de busca e exclusão definidos na metodologia, foram selecionados um total de 19 artigos potencialmente relevantes, um total de 13 artigos foram incluídos nesta revisão de literatura. A análise desses artigos destacou fatores contribuintes para o ressurgimento do sarampo, os desafios enfrentados pelos programas de vacinação e as estratégias para mitigar essa tendência. Além disso, os estudos analisados destacaram o impacto da pandemia de COVID-19 no cenário do sarampo no Brasil. **CONCLUSÃO:** O ressurgimento do sarampo no Brasil é um alerta para a importância da vacinação e da vigilância em saúde pública e a negligência vacinal. Os efeitos da pandemia de COVID-19 são fatores determinantes nesse cenário. Ademais, é fundamental reconhecer que o enfrentamento desses desafios exige uma abordagem multifacetada, pois, além de fortalecer os programas de vacinação e aumentar a conscientização sobre sua importância, é necessário enfrentar as barreiras sociais, culturais e de acesso que contribuem para a hesitação vacinal.

Palavras-chave: Sarampo, Vacinação, Pandemia de COVID-19, Brasil.

DESVENDANDO O ELETROCARDIOGRAMA NO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Alisson Bruno da Silva Nobre de Sá; ¹Antonio Carlos Brenner Marques da Silva; ¹Caio Vinícius de Araújo ¹David Guerra Furtado; ¹Iargo Franco Diógenes Urbano de Sousa; ¹Gullit Vinícius Silva Barros; ¹Guilherme Nunes Medeiros; ¹Pablo Meneses de Araújo Carvalho; ¹Wildanderson Santos Lobão Braga; ²Carlos Camilo Magno de Souza.

¹Discente do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP); ²Docente do curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAESHPIESVAP).

E-mail do autor: alissons49@gmail.com

INTRODUÇÃO: O eletrocardiograma, é um exame médico fundamental usado para avaliar a atividade elétrica do coração desempenhando um papel vital na medicina cardiológica. Ele fornece informações valiosas sobre a saúde do coração e é amplamente utilizado na medicina para diagnosticar uma variedade de condições cardíacas. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar a vivência acadêmica, junto a importância da interpretação e compreensão do ECG de maneira eficaz, tendo em vista desenvolver as habilidades necessárias para reconhecer anormalidades no ECG e identificar distúrbios cardíacos estabelecendo as conexões entre os achados do ECG e a fisiopatologia subjacente, assim aumentando a confiança dos acadêmicos na interpretação do ECG, preparando-os para futuras situações clínicas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, de intervenção educativa, baseado na experiência vivida pelos acadêmicos do curso de medicina da FAESHPIESVAP em conjunto com uma busca sistemática de literatura científica. As buscas foram realizadas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO); Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), obtendo um total de 34 artigos, onde foram utilizados 4 trabalhos pois os mesmos se encaixavam nos critérios de inclusão em que avaliavam o desempenho dos alunos após aplicação da prática. Para realizar a pesquisa, foram utilizados os descritores “Eletrocardiograma”, “Educação Médica” e “Metodologia de Ensino” – presentes no Descritor em Ciências da Saúde (DeCS). Os descritores foram combinados entre si pelos operadores booleanos AND. **RESULTADOS:** As aulas práticas trazem consigo uma bagagem muito relevante, levando em consideração que nas mesmas se faz o uso dos equipamentos necessários para realizarem eletrocardiograma, assim tornando toda a teoria em prática. Considerando as possibilidades tecnológicas da atualidade, a aula prática é uma excelente ferramenta de preparação, pois expõe os acadêmicos a contextos próximos dos reais, mas sem os riscos associados. O ensino do ECG mostrou-se fundamental para a formação de acadêmicos de medicina. Através deste relato, pudemos observar uma melhoria significativa na capacidade dos acadêmicos de interpretar o ECG com confiança e precisão. Eles adquiriram um conjunto de habilidades essenciais que serão valiosas em suas futuras carreiras médicas, independentemente da especialidade escolhida. Isso faz com que o estudo do acadêmico se torne mais eficiente e mais interessante. **CONCLUSÃO:** Percebemos que o aprendizado sobre o ECG não apenas capacitou os acadêmicos em termos de diagnóstico e tratamento de doenças cardíacas, mas também promoveu a compreensão mais profunda da fisiologia cardíaca como um todo isso contribuirá para uma base sólida de conhecimento médico em suas carreiras. Em resumo, investir no ensino do ECG é crucial na formação de acadêmicos de medicina, pois fortalece suas habilidades diagnósticas, promove a compreensão da fisiologia cardíaca e, em última análise, melhora a qualidade dos cuidados de saúde que eles fornecerão no futuro.

Palavras-chave: Eletrocardiograma, Educação Médica, Metodologia de Ensino.

EVOLUÇÃO DA COBERTURA VACINAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 2019 A 2022

¹Malena Gonçalves Almeida; ²Telma Maria Evangelista de Araújo; ³Eugênio Barbosa de Melo Júnior; ⁴Beatriz Mourão Pereira; ⁵Beatriz Fátima Alves de Oliveira; ⁶Lia Rakel Rocha de Oliveira Silva; ⁷Fernanda Kerles Rocha de Oliveira; ⁸Ligia Fernanda Vieira Borges.

¹ Doutoranda em Saúde Pública e Meio Ambiente pelo Programa VigiLabSaúde- ENSP-FIOCRUZ; ² Pós-Doutora em Saúde Pública Internacional e Bioestatística pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical - Universidade Nova de Lisboa. Professora do PPEGNF/UFPI; ³ Pós-Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Doutoranda pelo PPGNF-UFPI; ⁵ Doutora em Saúde Pública e Meio Ambiente pela ENSP-FIOCRUZ. Professora da FIOCRUZ-PIAUI; ⁶ Médica do Programa Mais Médicos de Parnaíba-PI; ⁷ Enfermeira HU-UFPI; ⁸ Doutoranda pelo Programa VigiLabSaúde-IAM-FIOCRUZ.

E-mail do autor: malenaga30@gmail.com

INTRODUÇÃO: Dentre as estratégias de promoção e proteção à saúde, a prevenção de doenças pela vacinação se destaca como uma das medidas preventivas com melhor custo-efetividade na saúde pública brasileira. Neste contexto, o declínio da morbimortalidade por doenças transmissíveis no país, a erradicação da poliomielite e as certificações de eliminação da rubéola e do sarampo, recebidas em 2015 e 2016, destacam-se entre os avanços e conquistas do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Para que a imunização seja considerada satisfatória, o PNI preconiza metas mínimas para a Cobertura Vacinal (CV) em crianças, sendo de 90% para as vacinas Bacilo *Calmette Guérin* (BCG) e vacina oral rotavírus humano (VRH); e 95% para as demais vacinas. Entretanto, as altas taxas de CV vêm apresentando declínio de cerca de 10 a 20 pontos percentuais, resultando no ressurgimento de doenças imunopreveníveis. **OBJETIVO:** Avaliar a evolução cobertura vacinal brasileira, no período de 2019 a 2022, para nove imunobiológicos presentes no calendário nacional de vacinação infantil. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa. A coleta foi realizada em maio de 2024, no Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde. Foram coletados dados acerca da CV de nove imunobiológicos: poliomielite, tríplice viral (primeira dose), BCG, pentavalente, hepatite B (em crianças até 30 dias), hepatite A, pneumocócica, meningocócica C e VRH, obtidos entre os anos de 2019 e 2022. **RESULTADOS:** Houve queda na CV da maioria (66,7%) dos imunobiológicos analisados, cujos declínios variaram entre 8,3% e 14,1%. As vacinas que apresentaram maiores reduções na CV foram: VRH (de 85,4% para 76,6%), tríplice viral, primeira dose (de 93,1% para 80,7%) e hepatite A (de 85,0% para 73,0%). Em contrapartida, BCG e hepatite B (em crianças até 30 dias) e pentavalente elevaram seus índices, apresentando aumento de 3,9%, 5,3% e 9,2%, respectivamente. Destaca-se que apenas a vacina BCG atingiu, em 2022, a meta preconizada pelo PNI, obtendo 90,1% de taxa de CV. É importante destacar que a pandemia de COVID-19, contribuiu para a queda na CV, especialmente no ano de 2020, e que os resultados podem estar relacionados, também, à localização geográfica das unidades de saúde, em relação à residência dos usuários; aos determinantes sociais; à descontinuidade de suprimento de imunobiológicos, ao horário de abertura das salas de vacina e, sobretudo, à Hesitação Vacinal (HV) definida como o atraso em aceitar ou a recusa das vacinas recomendadas, apesar de sua disponibilidade nos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Embora que o PNI amplie, constantemente, a oferta de imunobiológicos para toda a população, tem-se observado um movimento voltado a não vacinação, bem como atitude de HV, o que tem implicado na queda das CV no Brasil, cujos efeitos elevaram o risco de reintrodução de doenças imunopreveníveis, anteriormente controladas com a vacinação. Assim, é indispensável a elaboração de estratégias que combatam a desinformação e a HV, fornecendo meios para melhorar a educação em saúde da população, de forma a modificar o comportamento hesitante das pessoas em relação às vacinas.

Palavras-chave: Cobertura Vacinal, Imunização, Hesitação Vacinal.

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR DOENÇA CARDIOVASCULAR NO PIAUI DE 2018 -2021

¹ Ana Lys Marques Feitosa; ² Malvina Thais Pacheco Rodrigues; ³ Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas; ⁴ Natalia Pereira Marinelli; ⁵ Tatyanna Braga de Abreu; ⁶ Ellen Évely Costa Bezerra.

¹ Pós-graduanda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{2,3,4} Docente pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{5,6} Discente de Iniciação Científica PICEBTT/CTT).

E-mail do autor: anallys@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV), são uma das principais causas de morte em todo o mundo e representam um desafio significativo na saúde pública, gerando grandes custos com internações hospitalares. Com advento da pandemia da Covid-19, houve um aumento significativo, estando entre as três maiores causas risco para complicações e morte. Estudos mostram uma relação entre as doenças cardiovasculares e a susceptibilidade à infecção por Covid-19, destacando a importância de compreender essa relação. **OBJETIVO:** Analisar o perfil de internações e mortalidade por (DCV) durante a Pandemia da Covid-19 no Piauí. **MÉTODOS:** Estudo de delineamento transversal, analítico com abordagem quantitativa sobre as internações e óbitos por (DCV) ocorridos em residentes do estado do Piauí durante a Pandemia de Covid -19 e com dados comparados com os dois anos anteriores à pandemia. Assim, o período estudado foi de janeiro de 2018 a dezembro de 2021. A coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), onde foram selecionados internações de residentes no Piauí, cuja causa de internação e óbito por Doenças do Aparelho Circulatório. Os dados foram organizados e analisados no software Microsoft Excel Office. Por tratar-se de estudo com banco de dados de acesso público, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **RESULTADOS:** No período de 2018 a 2021, foi observado um aumento significativo no número de internações, quanto na mortalidade decorrente de doenças cardiovasculares (DCV) após o advento da pandemia da Covid-19, com uma incidência entre os indivíduos do sexo masculino. Destacando o período de 2021 com o maior registro de óbitos, contrastando com o ano de 2018, anterior ao surgimento da Covid-19, o qual apresentou a menor incidência, tanto em homens quanto em mulheres. Esta tendência de aumento na mortalidade foi particularmente evidente na faixa etária compreendida a partir dos 50 anos ou mais. Antes da eclosão da pandemia, a região piauiense, sobretudo as áreas do Vale do Canindé e Carnaubais, revelava-se como a de maior taxa de mortalidade por DCV. No entanto, durante o período pandêmico, compreendido entre os anos de 2020 e 2021, o Vale do Sambito emergiu como a localidade com a mais elevada incidência de óbitos decorrentes dessas enfermidades. apresenta as taxas de internações em um âmbito regional. No entanto a região da Serra da Capivara manteve as maiores taxas de internações em todo o período estudado, ou seja, antes e durante a pandemia. **CONCLUSÃO:** Constatou-se aumento no número tanto de internações quanto de óbitos durante a pandemia, com maior prevalência em homens, idosos e na população residente no interior do estado. Deve-se atentar aos fatores de riscos associado a essa comorbidade e investir em ações de educação em saúde, alimentação saudável, atividade física e evitar uso de bebidas alcoólicas e cigarro, já que grande parte dos fatores de risco para DCV estão associados ao estilo de vida. Homens e idosos devem receber atenção especial no intuito de serem incentivados a procurarem os serviços de saúde e adotarem estilo de vida mais saudável.

Palavras-chave: Doenças Cardiovascular, Mortalidade, Covid-19, Sistema de Informação.

HÁBITOS ALIMENTARES NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO

¹Kaio Germano Sousa da Silva; ²Thayanne Torres Costa; ³Kairon Kauan Sousa da Silva; ⁴Jorge Minoru Hashimoto; ⁵Luis José Duarte Franco.

^{1,2}Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduando em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁴Pesquisador da Embrapa Meio – Norte; ⁵Analista da Embrapa Meio – Norte.

E-mail do autor: kaiogsds@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica que afeta a comunicação e o comportamento. A alimentação tem um papel importante no bem-estar das pessoas com TEA, influenciando sua saúde física e comportamental. **OBJETIVO:** Examinar a relação entre alimentação e TEA, destacando a importância de uma nutrição adequada para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos com TEA. **MÉTODOS:** Este estudo se caracteriza em revisão de literatura, de abordagem qualitativa e descritiva, sobre pesquisas que analisam padrões alimentares, deficiências nutricionais e intervenções dietéticas (Descritores em Inglês e Português, Decs) em pessoas no espectro do autismo, utilizou – se das bases de dados Latindex, Scielo e BVS, tendo como determinante o recorte temporal de análises publicadas nos últimos 05 anos. Foram consideradas fontes científicas e relatos clínicos para uma compreensão abrangente do tema, tendo como resultado final a inclusão de 08 artigos para descrição e guias resolúveis deste estudo. **RESULTADOS:** Indivíduos com TEA podem insistir em comer os mesmos alimentos todos os dias ou seguir uma rotina rígida durante as refeições. Qualquer alteração na rotina pode causar ansiedade. Podem selecionar alimentos com base em características específicas, como cor (preferindo apenas alimentos brancos) ou forma (como apenas alimentos redondos). Devido à seletividade alimentar, há um risco maior de déficits nutricionais, evitando certos alimentos por causa de suas texturas, sabores ou cores. Dietas limitadas resultam frequentemente em carências de nutrientes essenciais, como vitaminas D e B12, cálcio e ferro. Algumas famílias adotam dietas livres de glúten e caseína, mas a eficácia dessas dietas não é conclusiva. Programas personalizados, com a ajuda de nutricionistas, são eficazes na criação de dietas balanceadas que atendam às necessidades sensoriais e nutricionais dos indivíduos com TEA, podem também criar estratégias individualizadas para melhorar os hábitos alimentares e a nutrição. Fornecer informações e estratégias aos cuidadores pode ajudar a implementar mudanças alimentares de maneira mais eficaz e reduzir o estresse associado às refeições. **CONCLUSÃO:** Uma alimentação adequada é vital para o desenvolvimento e bem-estar das pessoas com TEA. Abordagens personalizadas que considerem as necessidades e preferências individuais são essenciais. A colaboração entre profissionais de saúde, educadores e famílias é fundamental para garantir uma nutrição equilibrada e promover uma melhor qualidade de vida para esses indivíduos.

Palavras-chave: TEA, Alimentação, Padrões Alimentares, Intervenções.

SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE ACADÊMICO: AVALIANDO FATORES DE ESTRESSE E ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A SAÚDE MENTAL DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Lucca Carvalho Parron, ¹Hilda Maria Pinheiro Amorim; ¹Ana Gabriela Vasconcelos Cisne; ¹Anabel Pontes Araújo; ¹Iris Maria Gomes do Nascimento; ¹Marciely Maria Abreu; ¹Sarah Castelo Branco; ²Peter Richard Hall.

¹Graduando em Medicina no Centro Universitário INTA - UNINTA, Sobral-CE; ²Docente do curso de Medicina no Centro Universitário INTA – UNINTA, Sobral-CE.

E-mail do autor: lucca_parron@icloud.com

INTRODUÇÃO: A maioria das doenças mentais surgem na juventude, coincidindo com a admissão na universidade. Os universitários da área da saúde ficam expostos a vários fatores de risco, como morar longe dos familiares e estágios em ambiente hospitalar, tendo contato com situações estressoras, dentre eles a morte e o processo de morrer. **OBJETIVO:** Revisar fatores estressores e formas estratégicas para intervir na saúde mental de estudantes universitários na área da saúde. **MÉTODOS:** A presente revisão objetivou avaliar a qualidade da literatura sobre a saúde mental dos estudantes da área da saúde, de acordo com as diretrizes PRISMA. Foi realizada uma busca sistemática abrangente no PubMed e Scielo para encontrar artigos publicados até fevereiro de 2024. Os algoritmos de busca incluíram: Saúde mental; Estudantes de ciências da saúde; Universidades. A busca foi restrita a estudos escritos em inglês e português, em texto completo e nos últimos 5 anos. Os estudos elegíveis para esta revisão sistemática foram os ensaios clínicos, os ensaios clínicos randomizados e que envolvessem acadêmicos de ciência da saúde, com idade de 18 a 59 anos. Foram excluídos estudos com crianças, idosos, não universitários e que as informações apropriadas não fossem relatadas. Os dados coletados foram autor principal; título; ano de publicação; país; tipo de estudo; número de participantes; participantes; intervenções; resultados; conclusão. **RESULTADOS:** Incluímos 10 ensaios envolvendo 12.505 participantes, 2 estudos relatam a relação da covid-19 e a saúde mental, 1 pondera a relação entre qualidade de vida e saúde mental e 1 relata a associação entre atividade física e melhora positiva da saúde mental. Dois estudos relataram o apoio de profissionais especializados em saúde mental com a melhora dos fatores de estresse dos estudantes de medicina. Um estudo aborda a relação do conhecimento dos universitários sobre saúde mental e a utilização dos serviços de saúde mentaloferecido pela universidade. Um estudo relaciona o estresse, a ansiedade e a depressão com o impacto da qualidade de vida de universitários da área da saúde. Um estudo relata sobre a ansiedade substancial e propõe propostas para melhoria desse quadro e 1 relata a relação entre fatores socioculturais e econômicos e saúde mental. As universidades devem disponibilizar métodos na matrícula e durante as aulas, para formar dados estatísticos dos problemas que surgiram ou foram potencializados no meio acadêmico. Assim, os ambientes acadêmicos devem promover programas de conscientização sobre a saúde mental que ensinam habilidades aos alunos sobre como gerir os fatores estressantes do ambiente acadêmico, melhorando o equilíbrio entre a vida acadêmica e pessoal. Dessa forma, a universidade mapeia as informações sobre a saúde de seus universitários, conseguindo intervenções efetivas e estatísticas de saúde pública, adotando medidas de um ambiente mais saudável, apoiando o sucesso acadêmico e o bem-estar mental dos estudantes. **CONCLUSÃO:** Este estudo destaca os impactos psicológicos que os universitários enfrentam. Fatores como pressão acadêmica, competição, prazos apertados e preocupações financeiras contribuem para problemas de saúde mental. Para melhorar essa situação, é crucial implementar estratégias que abordem a prevenção e o apoio, além de estudos intervencionistas com esse viés.

Palavras-chave: Saúde Mental, Estudantes da área da saúde, Universidades.

O USO DAS TERAPIAS ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES NA OBSTETRÍCIA: REVISÃO DE LITERATURA

¹Hellen de Cássia Araújo Nunes Carlos; ²Mayara Póvoa dos Santos Almeida.

¹ Enfermeira pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Pós-graduanda em Obstetrícia e Saúde da Família pelo Centro Educaminas; ² Enfermeira pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

E-mail do autor: ellennuneess@gmail.com

INTRODUÇÃO: A gravidez, o trabalho de parto e todo o processo que envolve a chegada de um novo ser é um momento único e muito esperado pela grande maioria das mulheres, fazendo-se essencial que nesse momento a mãe e o bebê recebam o apoio e cuidados necessários. Desta forma, o uso das práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) têm sido difundidas como alternativas intervencionais para as mulheres durante o período gravídico, com a finalidade de amenizar os desconfortos apresentados, principalmente durante o trabalho de parto. **OBJETIVO:** Descrever o efeito do uso das terapias alternativas e complementares na obstetrícia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa; O processo de busca de dados foi realizado no período de abril e maio de 2024, tendo como base de pesquisa: O uso das práticas integrativas e complementares na obstetrícia. Para a coleta bibliográfica foi utilizado o portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Objetivando encontrar manuscritos relacionados à temática, empregou-se o operador booleano (AND), com os descritores “gestante”, “obstetrícia”, “terapias complementares”. Foram encontrados 6 artigos, que após aplicação dos filtros (lilacs, medline, assunto principal, texto completo) e leitura minuciosa de seus títulos e resumos restaram 5 artigos para a construção deste trabalho científico. **RESULTADOS:** A análise da produção dos artigos que abordam o uso das práticas integrativas e complementares na obstetrícia, resultou em quatro categorias: atuação do enfermeiro no uso das PICS no setor obstétrico, consolidação do uso das práticas integrativas como resultado do movimento de humanização dos profissionais, a necessidade de constante atualização dos profissionais de modo a conhecerem e aplicarem as PICS e, a relação custo-benefício da aplicação das práticas. Nesse ínterim, torna-se importante destacar que os profissionais da área da saúde que mais aplicam as práticas integrativas são os enfermeiros, assim como contribuem para a sua consolidação também lhes é proporcionado conhecimento e valorização, no que tange ao seu uso no contexto do parto como uma prática integralizada do cuidado. Ademais, o uso das PICS é fundamental, pois à medida em que o trabalho de parto se desenvolve, ocorre com uma fração de tempo muito menor e com o mínimo de intervenção profissional, uma vez que tais práticas proporcionam relaxamento, analgesia e, conseqüentemente possibilitam uma rápida dilatação. **CONCLUSÃO:** Por meio do presente estudo, foi possível inferir que o uso das PICS é de suma importância, uma vez que permite ao profissional de saúde executá-las de modo a proporcionar o bem-estar e mitigar o momento de tensão e dor em que a mulher no período do parto se encontra. Sendo assim, a ampla divulgação da temática pode favorecer sua implantação nos centros obstétricos e sistemas de saúde, consolidando a relação profissional-parturiente, possibilitando notáveis avanços relacionados a promoção a saúde e melhorando a assistência prestada.

Palavras-chave: Terapias Complementares, Obstetrícia, Gravidez.

TECNOLOGIAS RELACIONADAS À PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Kátia Coelho de Sousa; ²Virna Lohrane Dourado Ribeiro.

^{1,2}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: kkatiasousacoelho@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAV) é uma infecção nosocomial, que é desenvolvida após 48 a 72 horas de suporte ventilatório mecânico, podendo surgir também até 48 horas após a extubação. A PAV pode trazer diversas complicações para os pacientes da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que por vezes, já apresentam quadros clínicos graves e diminuição da função imunológica, além disso, pode provocar o prolongamento no tempo de internação hospitalar, aumento dos custos médicos e da mortalidade. Essa infecção tem como principais mecanismos de patogênese a aspiração das secreções orofaríngeas colonizadas por microrganismo, a contaminação dos equipamentos de intubação, além disso, pode haver inalação de partículas infectadas e translocação bacteriana do trato gastrointestinal. **OBJETIVO:** Identificar métodos para prevenir a pneumonia associada a ventilação mecânica em Unidades de Terapia Intensiva. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que foi realizada a partir da busca por estudos científicos nas bases de dados informatizadas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Cochrane Collaboration PMC (PubMed), utilizando os Descritores em Ciência e Saúde (DeCS) em língua portuguesa e seus correspondentes em língua inglesa: “Pneumonia associada a ventilação mecânica”, “Pneumonia, Ventilator-Associated”, “Prevenção”, “Prevention”, “Unidades de terapia intensiva” e “Intensive Care Units”, alternados com o operador booleano “AND”, sendo encontrados, inicialmente, 1.778 publicações. Os critérios de inclusão utilizados foram: textos gratuitos, originais e disponíveis na íntegra, no idioma inglês, português e espanhol e que se adequasse à temática. Após refinar a busca a um recorte temporal de 5 anos e aplicar os critérios de inclusão, restaram 192 artigos científicos e após uma análise completa 18 estudos foram escolhidos para a construção da presente revisão. **RESULTADOS:** Os artigos indicam que em diversos hospitais ao redor do mundo, estão sendo utilizadas abordagens em pacotes, conhecidas como “care bundles”, que consistem da reunião de várias intervenções precautórias, que quando aplicadas adequadamente, atuam em conjunto na redução da incidência da PAV. As principais medidas descritas nos artigos, podem ser organizadas por categorias, sendo a primeira composta por estratégias de prevenção da colonização microbiana: incluindo os cuidados bucais multidiários, como uso de clorexidina e enxaguante bucal, a aspiração das vias aéreas e de secreções subglóticas e o uso de antibióticos profiláticos de forma cautelosa, tendo em vista, o risco de resistência bacteriana. Outra classe aborda estratégias associadas à profilaxia da broncoaspiração, podendo citar a elevação da cabeceira do leito entre 30 e 45 graus, o controle adequado da pressão do cuff do tubo endotraqueal, além da interrupção diária da sedação, quando possível. Por fim, foram mencionados procedimentos padrões, para controle de infecção como a higienização das mãos, desinfecção de equipamentos e isolamento do paciente quando necessário. **CONCLUSÃO:** Dada a elevada incidência da PAV, é crucial a adesão rigorosa a protocolos específicos de controle dessa infecção, a implementação consistente de medidas preventivas é essencial, não apenas para promover um ambiente hospitalar seguro, mas também para reduzir o tempo de internação na UTI e prevenir complicações adicionais, promovendo melhoria na segurança do paciente e na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Pneumonia associada a ventilação mecânica, Prevenção, Unidades de terapia intensivas.

O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA MODERNA

¹Patrícia Barros Queiroz.

¹Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde- Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba- FAHESP-IESVAP .

E-mail do autor: patriicia_barros@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A integração da inteligência artificial (IA) na medicina moderna tem revolucionado a prática clínica, trazendo benefícios significativos em diversas áreas. Um dos principais impactos da IA na medicina é no diagnóstico assistido, no qual algoritmos avançados são utilizados para análise de imagens médicas, auxiliando os profissionais de saúde na identificação precoce e precisa de doenças. Além disso, a IA tem sido fundamental no desenvolvimento de tratamentos personalizados, adaptando terapias de acordo com as características individuais de cada paciente. **OBJETIVO:** Explorar as aplicações da inteligência artificial na medicina moderna, bem como analisar os desafios éticos e regulatórios da inteligência artificial na saúde. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca sistemática em bases de dados científicas, como PubMed, Google Acadêmico e Cochrane Library, utilizando palavras-chave relacionadas à inteligência artificial e suas aplicações na medicina. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos, priorizando estudos originais, revisões sistemáticas e meta-análises. **RESULTADOS:** A inteligência artificial (IA) está revolucionando a medicina moderna, trazendo benefícios significativos em diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças. Com sua capacidade de processar grandes volumes de dados, a IA auxilia os profissionais de saúde em diagnósticos mais precisos e tratamentos personalizados. Além disso, a IA permite a identificação precoce de doenças crônicas, como diabetes e doenças cardíacas, possibilitando intervenções preventivas. No entanto, é fundamental garantir a privacidade e segurança dos dados dos pacientes, além de lidar com o viés na análise de dados e as possíveis consequências da tomada de decisões automatizadas. A IA também apresenta desafios éticos e regulatórios, requerendo um equilíbrio entre o uso responsável dessas tecnologias e a preservação dos princípios éticos da medicina. Em conclusão, a IA tem o potencial de transformar a área da saúde, mas é essencial abordar os desafios éticos e regulatórios associados ao seu uso. **CONCLUSÃO:** Apesar dos avanços promissores, a integração da IA na medicina moderna também levanta questões éticas e desafios, como a privacidade dos dados dos pacientes, a interpretação dos resultados gerados pelos algoritmos e a necessidade de regulamentação adequada para garantir a segurança e a confiabilidade dessas tecnologias inovadoras. No entanto, o futuro da medicina com a inteligência artificial promete uma abordagem mais personalizada, precisa e eficiente no cuidado da saúde da população.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Ética em Saúde e Medicina Diagnóstica.

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA REABILITAÇÃO COM PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS - REVISÃO DE LITERATURA

Nádia Maria Pires Silva¹; Irisvaldo Lima Guedes¹; Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da Silva¹; Newany Santos Sá¹; Letícia Caminha Aguiar Lopes¹; Maria Eduarda Matos Sousa¹; Caroline Barros Oliveira¹; Gustavo Renan da Silva Mineiro²; Mykelson Hirley Almeida Santos Araújo²; Ana Cristina Vasconcelos Fialho³.

¹Pós-graduandos em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal de São Carlos/ UFSCar, profa da Universidade Federal do Piauí- UFPI.

E-mail do autor: nadiamaria79@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As sequelas de ressecções tumorais, traumas e deformidades dentofaciais envolvem a perda de segmentos maxilofaciais. Com isso, compromete a função e estética facial que, conseqüentemente, impacta na qualidade de vida desses indivíduos. As próteses maxilofaciais são dispositivos utilizados para reabilitar esses pacientes e exigem um planejamento criterioso e individualizado. Os avanços no uso das tecnologias digitais na saúde permitiram que o fluxo de trabalho fosse aprimorado, com o uso de diferentes materiais, técnicas e abordagens clínicas. Na Odontologia, elas têm sido utilizadas para a confecção de próteses maxilofaciais a fim de dinamizar e suprir os impasses dos métodos convencionais. **OBJETIVO:** Abordar as tecnologias digitais empregadas no planejamento de próteses bucomaxilofaciais, seus impactos no manejo clínico e na qualidade de vida dos pacientes reabilitados. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura. Foi feita uma busca com os descritores Prótese maxilofacial, tecnologia Digital e Qualidade de Vida em português e inglês. As bases de dados utilizadas foram: PUBMED, Scopus, Web of Science, Embase e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos estudos publicados na íntegra, nos últimos 10 anos, sem restrição por idioma. Foram excluídos artigos duplicados, de conferência, editoriais, cartas ao editor, teses, dissertações, capítulos de livro e artigos que não estavam disponíveis por completo. **RESULTADOS:** Foram encontrados 217 trabalhos e após aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 14 artigos para a revisão. As principais tecnologias digitais encontradas foram: modelos digitais 3D com o uso de scanner intraoral, scanner facial, tecnologias de impressão 3D e tecnologia de fusão seletiva a laser, tomografia cone-beam e CAD-CAM, reconstrução digital e molde de silicone reproduzível, bem como múltiplos protótipos, Software Mimics. Esses dispositivos possibilitaram a confecção de próteses mais confortáveis e permitiram maior previsibilidade dos resultados, bem como agilidade nos processos de trabalho. Além disso, concedeu autonomia e maior satisfação dos pacientes. **CONCLUSÃO:** O uso da tecnologia digital, em diferentes etapas do manejo clínico desses pacientes com sequelas na face, permitiu menor tempo para a reabilitação do sistema estomatognático e dinamizou as técnicas de confecção das próteses maxilofaciais.

Palavras-chave: Prótese maxilofacial, Tecnologia digital, Qualidade de vida.

ANÁLISE SOBRE AS NOVAS TÉCNICAS EMPREGADAS EM IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS

¹Vinicius de Paiva Silva; ²Andreina Costa da Conceição; ³Pedro Victor Rufino Souza; ⁴Lilian Araújo Salvador; ⁵João Vitor Linhares de Sá; ⁶Maria Clara do Amaral Barros; ⁷Livia Pessoa de Sousa; ⁸Vitoria Silva Araujo; ⁹Darkilson Pereira Santos.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁹ Professor de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: viniciussilva080@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: O tratamento de pessoas parcial ou completamente edêntulas pode ser feito por meio de implantes e próteses fixas, ou removíveis. Sobre isso, sabe-se que diferentes técnicas usadas no pré, durante e no pós-operatório podem gerar diferentes resultados quanto à perda óssea, recessão gengival, estabilidade e sobrevivência dos implantes. É necessário encontrar as técnicas mais atuais e padrão-ouro para oferecer o melhor atendimento aos pacientes.

OBJETIVO: Analisar os avanços e as novas técnicas usadas no tratamento de implantes e próteses dentárias.

MÉTODOS: Foi pesquisado no banco de dados PUBMED as palavras-chave Implantes Dentários, Implantação Dentária Endóssea, Próteses e Implantes, com os filtros texto completo gratuito, nos últimos dois anos e foram selecionados ensaios clínicos. Foram encontrados, dentro dos critérios de inclusão, 22 resultados que atenderam ao tema proposto.

RESULTADOS: Foram selecionados 19 artigos. A técnica de extração vestibular pode substituir a técnica incisal, reduz o trauma e garante estabilidade marginal, e a escolha das técnicas de incisão na cirurgia de colocação de implantes não afeta significativamente a altura da papila. Enxertos autógenos de tecido conjuntivo subepitelial e matriz de colágeno com volume estável pode substituir tecidos moles, enxerto de dentina suína apresentou boa formação óssea nova, melhor integração osso-enxerto. Fibrina rica em plaquetas pode ser usado como material de preenchimento de lacunas, reduz a reabsorção óssea crestal e facilita a cicatrização, mas não melhora a estabilidade do implante de forma significativa. Colocação de implantes zigomáticos sem retalho guiada por navegação dinâmica ofereceu mais segurança e precisão, do que a técnica em retalho e cobrir o corpo desse implante com gordura bucal aumenta a espessura de tecidos moles peri-implantares, sem aumentar a dor pós-operatória. A técnica sem retalho também está associada com menor perda óssea vertical. Não há diferença significativa entre preparação piezoelétrica e brocas de osseodensificação na estabilidade primária ou secundária e sobrevivência do implante. Carga imediata ou tardia não afeta significativamente a estabilidade ou a sobrevivência de mini-implantes para próteses parcialmente removíveis, e sobredentaduras mandibulares retidas por esse mesmo sistema é uma forma segura de tratamento. Pode ser feito a elevação do seio maxilar mediada por osteótomo com Bio-Oss Collagen, não teve diferença significativa em relação a nenhum enxerto. Teve menor densidade e ganho ósseo endo-sinusal sem enxerto que o grupo de aumento do assoalho sinusal com enxerto composto. Implante com um colo transmucoso convergente nos tecidos moles teve menor perda óssea. A técnica cirúrgica influencia a estabilidade primária quando há osso de baixa qualidade. A cirurgia guiada apresentou menor tempo cirúrgico, maior precisão, melhor pós-operatório. **CONCLUSÃO:** Muitas técnicas para a cirurgia de implantes unitários, ou para próteses fixas avançaram nos últimos anos, mas quem vai decidir o que vai usar dentre os recursos disponíveis será o cirurgião-dentista baseado nas suas capacidades e experiências.

Palavras-chave: Implantes Dentários, Implantação Dentária Endóssea, Próteses e Implantes.

MEDICAMENTOS ANSIOLÍTICOS: O LIMIAR ENTRE ALÍVIO IMEDIATO E A ARMADILHA DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

¹Antônia Francyele Tabosa Farias; ²Alex Mateus Pereira; ³Nairon Lima de Sousa; ⁴Francisco Ari Oliveira Dias; ⁵Ana Vitória Távora Aquino; ⁶Luciana Barbosa Teixeira; ⁷Isaac Nogueira da Silva Neto; ⁸Ermerson Maia Evangelista; ⁹Ana Suelen Alves dos Santos; ¹⁰Ranieri Sales de Souza Santos.

^{1,6}Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA;
^{2,3,4,5,7,8,9}Graduandos em Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA;
¹⁰Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA.

E-mail do autor: francyelifarias2@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os medicamentos ansiolíticos detém propriedades moleculares específicas capazes de alterar a química dos receptores no Sistema Nervoso Central (SNC). Dessa forma, devem ser utilizados em transtornos que acometem esse sistema que rege, mesmo que de forma indireta, todas as outras atividades fisiológicas e metabólicas necessárias para a sobrevivência humana. Outrora, observa-se atualmente o uso irracional desses medicamentos pela população, fomentando uma grave problemática na saúde pública. Logo, por apresentarem propriedades químicas podem ocasionar vício iminente - caso não haja o controle e prognóstico adequado à particularidade do paciente. É válido destacar que esses medicamentos são gerenciados por um programa nacional que visa o uso adequado desses medicamentos. **OBJETIVO:** Retratar a problemática do uso irracional de medicamentos ansiolíticos e o risco de dependência química. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo descritiva, qualitativa e análise crítica dos fatos apresentados. Foram revisados 15 artigos em bases de dados da Scielo, Pubmed e LILACs, utilizando os seguintes descritores: Dependência psicológica. Ansiolíticos. Fármacos do Sistema Nervoso Central. Após leitura na íntegra foram selecionados 10 tratados publicados de 2018 a 2023 pois tratavam da temática principal, incluindo aqueles em Língua portuguesa e que traziam a temática do uso irracional de ansiolíticos como foco principal de discussão, excluindo aqueles que apresentam ambiguidade e/ou duplicidade. **RESULTADOS:** Foram selecionados 6 artigos onde retratou-se que há o estabelecimento da dinâmica cultural da automedicação como um dos fatores responsáveis por dados elevados de dependência química em decorrência dos ansiolíticos. Contudo, é evidenciado que a maioria desses medicamentos pertencem a supervisão do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), órgão responsável pelo controle, vigilância e asseguramento do manejo adequado para cada paciente. Logo, torna-se perceptível a necessidade de buscar novas formas de fiscalização promovendo o uso do receituário e medicamentos de maneira adequada, evitando riscos adversos e dependência química. Todavia, estudos recentes retratam que nas últimas décadas houve um aumento exponencial em diagnósticos de transtorno mental, como: ansiedade, depressão, entre outros. Portanto, esses fatores estão conectados de forma simultânea com a alta de dependentes químicos a ansiolíticos - estabelecendo um diálogo entre as variadas esferas de saúde para proporcionarem as melhores maneiras de combater o imbróglio. Destaca-se com base no estudo que a promoção do uso racional de ansiolíticos deve ser executada a fim de sensibilizar e educar a população. **CONCLUSÃO:** O estudo busca evidenciar os fatores associados ao aumento das taxas de dependência química a medicamentos ansiolíticos e seus potenciais riscos à saúde pública. Portanto, evidenciou-se a presença de um conjunto de fatores precursores da problemática, destacando principalmente o uso irracional de medicamentos e a ineficiência da vigilância para que esses produtos estejam nas mãos de quem realmente necessita, somente dessa forma os riscos serão minimizados e as condutas farmacoterapêuticas adequadas a cada caso.

Palavras-chave: Dependência psicológica, Ansiolíticos, Fármacos do Sistema Nervoso Central.

CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO COMO ALTERNATIVA À CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

¹Paulo Mateus Pereira Sousa; ²Iara da Costa Araújo Barros; ³Amanda Soares Silva; ⁴Newany Santos Sá; ⁵Joissi Ferrari Zaniboni; ⁶João Felipe Besegato; ⁷Aniele Carvalho Lacerda; ⁸Aryvelto Miranda Silva.

^{1,2}Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Mestre em Dentística Restauradora pela Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista; ⁴Aluna de Mestrado pelo Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{5,6}Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); ^{7,8}Professor Doutor da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: paulomateus@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A escolha do agente de cimentação é uma etapa crucial para a longevidade da cimentação de retentores intrarradiculares não metálicos. **OBJETIVO:** Revisar sistematicamente a literatura sobre a eficácia dos cimentos de ionômero de vidro (CIV) em comparação aos cimentos resinosos (CR) na resistência adesiva de pinos de fibra de vidro (PFV). **MÉTODOS:** Esta revisão seguiu as diretrizes PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42022331810). Buscas estruturadas foram aplicadas no EMBASE, Lilacs, Medline/Pubmed, Scopus e Web of Science, além de buscas na literatura cinzenta (Google Scholar), sem restrições de idioma ou período de publicação. 951 referências foram recuperadas nas buscas e 13 estudos foram incluídos após seleção independentes por dois revisores por título/resumo. Um instrumento validado para análise de estudos in vitro foi usado para avaliar o risco de viés de estudos individuais e metanálises de modelo de efeitos aleatórios foram realizadas considerando resultados imediatos e após 6 meses para resistência de união *push-out*. **RESULTADOS:** Os estudos incluídos foram classificados como baixo e médio risco de viés. A resistência de união (RU) imediata (24h) com CIV é inferior à obtida com CR convencional (Diferença Média de 2.03 MPa, IC 95% 0.07 – 3.98, p=0,04) e CR autoadesivo (Diferença Média de 1.86 MPa, IC 95% 0.89 – 2.84, p=0,0002). A RU após 6 meses é similar entre CIV e CR convencional (p=0.56). As falhas mais prevalentes são adesivas na interface cimento/pino (CIV) e na interface dentina/cimento (CR). **CONCLUSÃO:** Evidências limitadas sugerem que a resistência adesiva da cimentação de PFV com CIV ou CR convencional não diferem entre si. CR autoadesivo parece ser o agente cimentante que promove maior resistência de união.

Palavras-chave: Técnica para retentor intrarradicular, Cimentos de ionômeros de vidro, Resinas compostas.

A RELAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

¹Ingride Leal dos Santos; ²Kailane Barbosa da Rocha; ³Larissa Silva Sousa; ⁴Samira Vitória Osório Vieira.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: ingrideleal@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de colo de útero ocupa a terceira posição em incidência entre as mulheres no Brasil. Esta patologia está fortemente associada à infecção persistente por tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV). Embora o câncer cervical seja um desfecho raro da infecção por HPV, a infecção pelo vírus é altamente prevalente e, se não for identificada e tratada precocemente, pode progredir para o câncer. A detecção precoce por meio de exames citopatológicos, como o Papanicolau, tem sido uma ferramenta crucial na redução da incidência e mortalidade desse tipo de câncer. Tal estratégia, quando combinada com a vacinação, torna-se ainda mais eficaz na prevenção do câncer de colo de útero. **OBJETIVO:** Analisar a influência da vacinação contra o Papilomavírus Humano no que tange a incidência de câncer de colo uterino. **MÉTODOS:** Consiste em uma revisão de literatura integrativa nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e Lilacs, utilizando o Operador Booleano “AND” e os descritores “Neoplasias do Colo do Útero” e “Vacinas contra Papillomavirus”. Foram selecionados quinze artigos científicos baseado na leitura de seus textos completos, determinando como critérios de inclusão a concordância com o tema proposto. **RESULTADOS:** De acordo com a análise dos artigos, constatou-se uma correlação significativamente positiva entre a implementação da vacinação contra o HPV e a redução dos casos de câncer de colo uterino. Impactos como a diminuição das infecções por HPV de alto risco e a redução das lesões pré-cancerosas corroboram o benefício da introdução da vacina contra o HPV no sistema de saúde brasileiro. **CONCLUSÃO:** Em suma, a vacina atua como uma ferramenta essencial de prevenção primária, munida de potencial para modificar o panorama da saúde, desse modo, o fomento a expansão dos programas de vacinação objetiva erradicar o câncer de colo de útero como um problema de saúde pública nacional.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero, Vacinas contra Papillomavirus.

PERFIL DOS CASOS SUSPEITOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HVU UFPI DE TERESINA-PI NO PERÍODO DE 2017 A 2021

¹Sayonara Maria Santos Leal; ²José Luís de Sousa Santana; ³Roniuzza Reneuda de Araujo; ⁴Silvana Bemvindo Ferreira; ⁵Taciana Galba da Silva Tenório; ⁶Marcelo Campos Rodrigues; ⁷Lauro César Soares Feitosa.

¹Mestranda pelo Programa de Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestrando pelo Programa de Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Residente em Patologia Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Doutora em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI ^{5,6,7}Docente da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: sayonara@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Os casos suspeitos de intoxicações exógenas são frequentes na clínica de cães e gatos. O diagnóstico da intoxicação corresponde a um fator fundamental no estabelecimento do tratamento e um desafio profissional aos médicos veterinários, visto a diversidade de agentes tóxicos, a fase avançada em que muitos pacientes são levados ao atendimento emergencial, as respostas individuais às exposições e inespecificidade dos quadros clínicos apresentados. **OBJETIVO:** Realizar um estudo retrospectivo dos casos suspeitos de intoxicação em cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário Universitário da UFPI localizado em Teresina PI, durante o período de 2017 a 2021. **MÉTODOS:** Foram levantadas as informações obtidas nas fichas de atendimento clínico de cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário Universitário da UFPI, localizado no Campus Ministro Petrônio Portella, no Centro de Ciências Agrárias – CCA, no período de 01/01/2017 a 18/10/2021. Os casos foram classificados por agente tóxico suspeito, espécie, idade e ano de ocorrência. Os dados foram interpretados e colocados em tabelas (n/%) quantificando e qualificando-os, com base no Método Estatístico Descritivo Padrão. **RESULTADOS:** No total foram registrados 324 casos, sendo 58 em 2017, 88 em 2018, 94 em 2019, 50 em 2020 e 34 em 2021. A maioria dos casos ocorreu em 2019 (29,01%) tendo como causa principal a intoxicação medicamentosa (16,04%), seguida da intoxicação por agrotóxicos (10,80%). A maior prevalência foi em animais com idade inferior a 5 anos (87,03%); machos (56,79%); cães (68,20%). Foram observados: elevado número de casos sem agente tóxico identificado (28,08%) e de fichas de atendimento não preenchidas (8,33%) pelos médicos veterinários em atendimento. **CONCLUSÃO:** A maioria dos casos de intoxicação exógena de cães e gatos atendidos no HVU-UFPI ocorreu em 2019, com a prevalência da intoxicação medicamentosa em cães, machos, com idade inferior a 5 anos. A prevenção, a educação continuada dos tutores e a capacitação dos médicos veterinários são destacadas como essenciais para a redução dos casos de intoxicações exógenas em cães e gatos.

Palavras-chave: Intoxicações medicamentosas, Pequenos animais, Toxicologia.

DESAFIOS DA INSATISFAÇÃO CORPORAL E ATITUDES ALIMENTARES: EIXO DO COMER TRANSTORNADO

¹Marília Dias Angelo Ferreira; ²Fábia Coimbra Ramos; ³Maria Eduarda de Sousa Carvalho; ⁴Luiza Marly Freitas de Carvalho.

^{1,3}Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Santo Agostinho; ²Graduando em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ⁴Docente do Centro Universitário Santo Agostinho - Orientador, departamento de Nutrição - UNIFSA.

E-mail do autor: dmarilia834@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os Transtornos Alimentares (TA) são psicopatologias de causa multifatorial, representadas por transformações significativas nos hábitos alimentares, causando sérios danos à saúde, tanto a nível psicológico, emocional e social, como a nível fisiológico e hormonal, relacionado à alta morbimortalidade. Ressalta-se, ainda, uma maior prevalência em mulheres jovens e adultas. Os TAs estão subdivididos em classes, entre elas está a anorexia nervosa (AN), geralmente considerada um transtorno alimentar crônico. Nessa condição, é difícil para os pacientes reconhecerem seu verdadeiro peso e manterem uma alimentação adequada diária. Comportamentos de desnutrição, especialmente AN e bulimia nervosa (BN), são comuns entre estudantes jovens, podendo estar relacionados a mudanças no estilo de vida, estresse psicológico, falta de tempo para obter alimentação adequada, fatores pessoais, familiares e socioculturais. A doença é caracterizada por restrição persistente da ingestão calórica alimentar, medo intenso de ganho de peso e obsessão pela perda de peso com grave distorção da imagem corporal. Ademais, a psicologia e a psiquiatria contribuem significativamente com pesquisas. **OBJETIVO:** Investigar na literatura científica os desafios do cuidado multiprofissional na insatisfação corporal e comer transtornado. **MÉTODOS:** O referido estudo é uma revisão integrativa, realizada através de pesquisas nas bases de dados CAPES, BVS e SCIELO, tendo como descritores “transtornos alimentares” e “desafios”, mediante o uso do operador booleano “AND”. O critério de inclusão utilizado foi a escolha de trabalhos no formato de artigo científico, disponíveis na íntegra e publicados nos últimos 10 anos. Os estudos que não apresentarem relevância sobre o tema foram descartados. A partir disso, os artigos escolhidos foram analisados criteriosamente, visando alcançar o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** As pesquisas nas bases de dados resultaram em 40 artigos, sendo 25 duplicados. Foram selecionados e analisados 5 trabalhos. Em seguida, levantou-se categorias em cada trabalho para a análise da temática. Na primeira categoria observou-se alta relação das atitudes alimentares com a insatisfação corporal (IC) e com a frequência dos transtornos. Já na segunda, aponta-se para a falta de cuidados na desnutrição, obesidade e práticas inadequadas de controle de peso, o que se relaciona com os TAs. A terceira, evidencia a forte relação dos fatores sociodemográficos, físicos e comportamentais com a IC. Quanto à quarta, afirma-se que, geralmente, as frustrações com os resultados não alcançados pela busca do corpo perfeito, configuram-se como desafios que a sociedade impõe, podendo levar aos TAs, evidenciando a necessidade de cuidados com a saúde física e psicológica. Por último, a quinta categoria trata da pouca oferta de atendimento no sistema público de saúde para o processo de adoecimento e diagnóstico da doença. Ademais, destaca-se a contribuição da nutrição, psicologia e psiquiatria nos cuidados dos TAs. Ainda, constata-se a dimensão pouco explorada do enfrentamento da doença no serviço público. **CONCLUSÃO:** Por fim, diante das categorias de análise, o estudo identificou desafios para o enfrentamento dos TAs e a escassez de dados sobre o tema. Dessa maneira, destaca-se a necessidade de novas pesquisas que evidenciem as experiências do cuidado multiprofissional na IC e comer transtornado, atendendo a complexidade da doença.

Palavras-chave: Transtornos alimentares, Desafios.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO ESTADO DO PARÁ DE 2018 A 2022

¹Maiana Melo Oliveira; ²Eledilton Rocha Vieira; ³Ana Martha Azevedo Belfort; ⁴Angela Danielle dos Santos; ⁵Iasmim Melo de Moraes.

^{1,5} Graduandas em Enfermagem pela Universidade do Maranhão Facam- FACAM; ² Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Pará - UFPA; ^{3,4} Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão - FACAM.

E-mail do autor: elediltonleo1@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Chagas é uma antropozoonose causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, cujo vetor é triatomíneo hematófago. Dentre os mecanismos de transmissão estão a via vetorial, oral, vertical, acidental, por transfusão sanguínea ou transplante de órgãos. Esta doença tem apresentação bifásica, a fase aguda e a crônica. A Doença de Chagas Aguda (DCA) frequentemente pode ser assintomática ou se manifestar com sinais e sintomas pouco evidentes ou inespecíficos, como febre, mal-estar e cefaleia. O diagnóstico parasitológico na fase aguda da doença de Chagas é realizado pela busca de formas tripomastigotas do *Trypanosoma cruzi* em amostras de sangue. Nessa fase, a parasitemia é geralmente bastante elevada. Utiliza-se exames parasitológicos diretos, principalmente o exame a fresco, gota espessa ou Quantitative Buffy Coat – QBC3. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima em aproximadamente 3 a 6 milhões o número de pessoas infectadas em todo o mundo, a maioria na América Latina. No Brasil, a região Amazônica é considerada endêmica para a DCA, em especial o Estado do Pará. No Brasil, atualmente, predominam os casos crônicos decorrentes da infecção por via vetorial em décadas passadas. Porém, atualmente, a via oral é a principal forma de transmissão. Houve uma redução significativa na transmissão por via vetorial. Os dados epidemiológicos demonstram elevados casos de transmissão oral no país, principalmente na região Norte. No Pará, os casos diagnosticados são altos, o que reforça a necessidade de estratégias de vigilância e controle do agravo, para que se consiga intervir e criar medidas preventivas para diminuir a incidência da doença. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da Doença de Chagas Aguda (DCA) no Estado Pará entre os anos 2018 a 2022. **MÉTODOS:** A pesquisa teve um desenho descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram levantados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e foram contabilizados os diagnósticos confirmados de Doença de Chagas Aguda no Estado do Pará entre 2018 a 2022. Foram analisados os seguintes parâmetros: número absoluto de diagnósticos, idade no momento do diagnóstico, sexo, raça, modo provável de infecção, evolução da doença e critério utilizado para confirmar a doença. **RESULTADOS:** Foram notificados 1.291 casos confirmados de DCA, com predominância da doença entre homens, com idade que variaram entre 20-39 anos. Desse total, 70,84% tiveram como modo provável de infecção a transmissão oral. Na evolução da doença 88,77% continuaram vivos. Nota-se uma grande incidência de DCA nos últimos anos, apesar da fase aguda da doença geralmente passar despercebida, fato que leva a subnotificação da doença. Nos anos estudados, a incidência média anual foi de aproximadamente 279 casos de Doença de Chagas Aguda (DCA). A maior incidência desta doença foi em 2022, com 314 casos confirmados, e a menor incidência foi em 2020 com 148 casos. De 2018 a 2022 foi observado que o número de casos triplicou nesse período. **CONCLUSÃO:** Através desta pesquisa foi possível identificar o perfil epidemiológico e a distribuição espacial da doença, fatores importantes para gerar informações voltadas para a vigilância de saúde, para criação de medidas intervencionistas para prevenir a doença e para identificar a necessidade de distribuição de recursos para aumentar o diagnóstico ainda na fase aguda e evitar a subnotificação. Sendo assim, percebe-se que os dados de notificação são importantes e tem grande potencial de delimitar o risco quando são feitos de maneira correta, por isso, reforça-se a necessidade de preencher a ficha de notificação corretamente e com a informação da maior quantidade de dados possível e conhecidos.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Epidemiologia, Perfil de saúde.

MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM EPILEPSIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹Gabriel Ferreira Alves.

¹Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Inta – Uninta – campus Itapipoca.

E-mail do autor: gabrielferreiraalves2@gmail.com

INTRODUÇÃO: O manejo odontológico de pacientes com epilepsia apresenta desafios únicos devido à interação complexa entre a condição neurológica e os procedimentos odontológicos. A epilepsia, uma das doenças neurológicas mais comuns em todo o mundo, pode afetar a saúde bucal e influenciar as abordagens terapêuticas odontológicas. **OBJETIVO:** Este resumo científico busca fornecer uma visão abrangente do manejo odontológico em pacientes com epilepsia, destacando as melhores práticas clínicas e estratégias de tratamento para promover a saúde bucal e a qualidade de vida desses pacientes. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica por meio de uma revisão narrativa da literatura. As buscas foram conduzidas nas bases de dados PubMed, SciELO e CAPES Periódicos, utilizando os seguintes descritores: “Epilepsia” AND “Odontologia”. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos com acesso gratuito, dos idiomas inglês e português, que foram publicados entre 2019 até o ano vigente, e que abordavam o manejo odontológico em pacientes com epilepsia. Foram excluídos estudos de literatura cinzenta e trabalhos que não estavam alinhados com o objetivo proposto deste resumo. **RESULTADOS:** Com base nas análises realizadas nos bancos de dados, foram identificados 27 artigos que abordam o manejo odontológico em pacientes com epilepsia. Após a aplicação dos critérios de seleção estabelecidos, 10 artigos foram considerados adequados para inclusão no estudo. Esses estudos destacam abordagens variadas para lidar com desafios específicos associados à epilepsia durante procedimentos odontológicos, como controle de convulsões e gerenciamento de medicamentos antiepilépticos. Além disso, os resultados revelam uma necessidade crescente de estratégias adaptadas e individualizadas para o cuidado odontológico desses pacientes, respeitando suas condições neurológicas e promovendo uma abordagem holística da saúde bucal. **CONCLUSÃO:** A revisão destaca a necessidade de uma abordagem personalizada no manejo odontológico de pacientes com epilepsia, enfatizando a importância da colaboração interdisciplinar entre odontologistas e neurologistas para garantir procedimentos seguros e eficazes, visando aprimorar a qualidade de vida e saúde bucal desses indivíduos.

Palavras-chave: Epilepsia, Convulsões, Segurança.

PERSPECTIVA TERAPÊUTICA DA ENDOMETRIOSE DO TRATAMENTO CLÍNICO AO CIRÚRGICO

¹ Patrícia Barros Queiroz; ² Renan Silva Galeno.

¹ Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - FAHESP-IESVAP; ² Pós-graduando em Medicina Aeroespacial pela Faculdade Unyleya.

E-mail do autor: patriicia_barros@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença ginecológica de caráter crônico e complexo que chega a afetar mais de 6 milhões de mulheres no Brasil. A condição é caracterizada pelo crescimento anormal de tecido de características semelhantes ao endométrio fora da cavidade uterina, ademais, a mesma pode cursar com sintomas debilitantes como, por exemplo, dor pélvica crônica, dismenorreia, infertilidade e distúrbios gastrointestinais. Por conseguinte, explorar os desafios e compreender as opções de tratamento da endometriose fornece uma visão holística desta enfermidade. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura integrativa sobre as diversas estratégias de tratamento da endometriose, levando em consideração o enfoque clínico, hormonal e cirúrgico, destacando as principais indicações de cada uma destas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa e estudo retrospectivo, com artigos publicados entre 2018 a 2023, com trabalhos publicados nos idiomas português e inglês. A pesquisa bibliográfica utilizou as seguintes bases de dados: PubMed, Europe PMC e Lilacs, por meio dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Endometriose, Saúde da Mulher, Procedimentos de tratamento. **RESULTADOS:** No total, 13 artigos foram escolhidos para integrarem essa revisão por obedecerem aos critérios de inclusão. Logo, a partir da realização desta pesquisa bibliográfica foi possível discernir os critérios mais atuais utilizados para a escolha do tratamento mais adequado para cada situação apresentada, sendo estes clínicos, medicamentosos, cirúrgicos ou a combinação de tratamentos. Após a leitura dos estudos realizados, pode-se compreender que a endometriose é uma doença ginecológica que possui etiologia multifatorial, e em razão desta necessita de cuidados específicos que estejam adequados a seu “tipo”: peritoneal, ovariana e endometriose profunda. **CONCLUSÃO:** Portanto, levando em consideração as diferentes “categorias” e alguns outros critérios pode-se optar pelas mais diversas opções terapêuticas sendo elas: medicamentos, procedimentos cirúrgicos, ou, em casos de infertilidade e a não resposta a outros tratamentos, poderá haver por fim a escolha da fertilização in vitro (FIV).

Palavras-chave: Endometriose, Saúde da Mulher, Procedimentos de tratamento.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR ARMA DE FOGO NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE 2018 E 2022

¹Amanda Victória Ferreira de Araújo; ²Ana Beatriz Pereira Riotinto; ²Wanderson da Silva Nery; ²Paola Sthefanie Gonçalves De Caldas; ²Luan Italo Ferreira Meneses; ³Lorena Vitória Moreira de Sousa; ⁴Felipe Manoel Moreira Lima Matias da Paz .

¹Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba UFDPAR; ²Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP; ³Graduando em Medicina pelo Centro de Educação Tecnológica de Teresina - CET; ⁴Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Olinda (FMO).

E-mail do autor: amandavfaraujo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Ferimentos por arma de fogo (FAF) são graves problemas de saúde pública, causando cerca de 251 mil mortes anuais globalmente. Tais lesões resultam em sérias consequências físicas e mentais, incluindo transtorno de estresse pós-traumático, incapacidade laboral e morte, afetando inúmeros setores como a economia e a previdência social. **OBJETIVO:** Demonstrar o perfil da mortalidade secundária a lesões por arma de fogo no Piauí entre 2018 e 2022.. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva de caráter quantitativa com dados epidemiológicos piauienses, retirados do sistema de informações em mortalidade no capítulo XX do CID 10 subcategoria W32-W34; X72-X74; X93-X95; Y22-Y24; Y35-Y36 presente no departamento de informática do SUS (DATASUS) do período de 2018 a 2022.. **RESULTADOS:** De 2018 a 2022, ocorreram 2.469 óbitos devido a ferimentos por arma de fogo (FAF). O ano de 2022 registrou o maior número de mortes, com 633 casos, seguido por 2021 com 588, 2020 com 464, 2018 com 408 e 2019 com 376, o menor número. Das mortes, 2.069 foram causadas por armas não especificadas, 238 por armas de mão e o restante por armas variadas. No que diz respeito aos grupamentos de CIDs, o código X72-X74, que se refere a FAF autoprovocados, registrou 106 feridos. Disparos com morte relacionados a intervenções legais, como ações policiais, corresponderam a 0,2% dos casos de FAF. Entre as faixas etárias das vítimas, os jovens adultos entre 20-29 anos lideraram as estatísticas com 1.024 casos, seguidos pelo grupo de 30-39 anos com 603 casos e pelo grupo de 15-19 anos com 308 casos. Quanto ao sexo das vítimas, 93,92% eram homens (2.319 casos), 6,08% eram mulheres (142 casos) e o sexo de 8 vítimas não foi determinado nos registros. Em relação ao estado civil das vítimas, a maioria eram solteiros (1.436 casos), seguidos por casados (218 casos). Viúvos e separados somaram 68 óbitos, e 767 vítimas não tiveram o estado civil registrado. Além disso, 30,94% das vítimas tinham menos de 4 anos de escolaridade. **CONCLUSÃO:** A predominância de jovens adultos entre 20-29 anos como principais vítimas sugere que essa faixa etária está particularmente vulnerável, possivelmente devido a fatores socioeconômicos e culturais. A esmagadora maioria das vítimas sendo do sexo masculino (93,92%) ressalta um padrão de violência de gênero que merece atenção específica nas políticas públicas. A alta incidência entre solteiros e a significativa proporção de vítimas com menos de 4 anos de escolaridade apontam para possíveis correlações entre estado civil, nível educacional e vulnerabilidade à violência armada. Os dados também revelam que intervenções legais representaram uma fração mínima dos casos de óbitos por FAF, indicando que a maioria dos incidentes não está relacionada a ações policiais. Essas conclusões destacam a necessidade de políticas direcionadas que abordem os fatores de risco identificados, incluindo educação, suporte socioeconômico para jovens adultos e iniciativas específicas de prevenção de violência para homens. Além disso, a melhoria na coleta de dados sobre o tipo de arma utilizada pode fornecer insights adicionais cruciais para a formulação de estratégias de segurança pública mais eficazes.

Palavras-chave: Armas de Fogo, Mortalidade, Determinantes Sociais.

AS PRÁTICAS GRUPAIS NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CAPS II DE SOBRAL - CE.

¹Francisco Henrique Vale Freire.

^{1,2}Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Inta – UNINTA.

E-mail do autor: francisohenriquepsi@gmail.com

INTRODUÇÃO: As práticas grupais são estratégias potentes no cuidado às pessoas em sofrimento psíquico, então por meio dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, esses indivíduos conseguem um atendimento mais humanizado em contraponto ao modelo manicomial que predominava antes da reforma psiquiátrica. **OBJETIVO:** Trazer como as práticas grupais podem ser importantes ferramentas de reinserção social, apontando os antecedentes da reforma psiquiátrica, sua implantação e as novas estratégias de cuidado em saúde mental, destacam-se ainda as vivências do grupo de convivência do CAPS II. **MÉTODOS:** Esse relato de experiência ocorreu durante o estágio supervisionado em políticas públicas e teve-se como método a observação participante, esta que possibilita uma compreensão crítica do ambiente estudado, permitindo ao pesquisador entrar em contato com a realidade da instituição, fazendo então uma análise qualitativa das vivências e percepções da experiência grupal. **RESULTADOS:** Os CAPS podem oferecer diferentes tipos de atividades terapêuticas, e as práticas grupais promovem o compartilhamento de experiências dos usuários em seus diversos contextos, fortalecendo assim o vínculo do serviço com os familiares, entre os usuários e a própria comunidade. O grupo de convivência geralmente ocorria nas sextas e quartas-feiras no horário da manhã, e além de fazer parte do plano de cuidado dos usuários já em acompanhamento, aproveitam-se também os atendimentos agendados para captação de novos participantes. **CONCLUSÃO:** Portanto, avalia-se que as práticas grupais são estratégias fundamentais para complementar o cuidado que os usuários dos CAPS recebem. Porém é importante durante o processo de intervenção junto ao paciente avaliar as possibilidades do seu cuidado, pensando em qual grupo ou ação ele melhor se integra ou não, para desse modo ter-se um cuidado mais corresponsável, cujo intuito é o desenvolvimento da autonomia desses sujeitos e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde Mental, Rede de Atenção Psicossocial, Práticas Grupais.

REABILITAÇÃO ORAL PARA COMUNIDADE CARENTE NA UFPI - REAB ORAL

¹Paulo Mateus Pereira Sousa; ²Samuel Nunes Ferreira; ³Iara da Costa Araújo Barros; ⁴Valdimar da Silva Valente; ⁵Stella de Noronha Campos Mendes.

^{1, 2, 3} Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{4, 5} Professor Doutor da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: paulomateus@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A desigualdade no acesso à saúde bucal, no Brasil, é reflexo de processos históricos. O SB Brasil 2010 evidenciou que a maior presença de problemas bucais combina-se com o menor acesso aos serviços odontológicos. A partir do interesse em compreender a formação do estudante universitário como futuro profissional capaz de atuar nessa realidade da população brasileira, o projeto de extensão Reab Oral, do curso de Odontologia da Universidade Federal do Piauí, oferece serviços de reabilitação oral gratuito e de qualidade à comunidade carente. Assim, o projeto proporciona aprofundamento teórico-prático e uma visão humanística, crítica e reflexiva aos acadêmicos. **OBJETIVO:** Relatar a integração ensino-comunidade no projeto de extensão Reab Oral, promovido pelo curso de Odontologia da Universidade Federal do Piauí. **MÉTODOS:** As ações do projeto são desenvolvidas por discentes em uma clínica integrada, em um turno semanal disponível, sob acompanhamento de um professor-orientador do projeto de extensão. O serviço conta com atendimento nas áreas da endodontia, periodontia, cirurgia, dentística, prótese dentária, implantodontia e ortodontia preventiva. Além disso, casos complexos podem ser encaminhados a um consultório externo, oferecido pelos professores-coordenadores, para planejamento digital, possibilitando um tratamento com tecnologia e permitindo o contato do graduando com a odontologia digital na graduação. Por fim, são realizadas reuniões periodicamente para apresentação de resultados e discussão de casos clínicos. **RESULTADOS:** Dessa forma, garante-se o acesso a tratamentos reabilitadores a pessoas em situação de vulnerabilidade econômica. **CONCLUSÃO:** A extensão tem impactos positivos na formação do aluno, agregando valores de cunho técnico-científico e social, e garante acesso a tratamentos odontológicos interdisciplinares de qualidade à população carente.

Palavras-chave: Reabilitação bucal, Planejamento de Prótese dentária, Saúde Bucal.

NANOCARREADORES LIPÍDICOS E SCAFFOLDS FUNCIONAIS: AVANÇOS PARA A ENGENHARIA TECIDUAL ÓSSEA

Nádia Maria Pires Silva¹; Irisvaldo Lima Guedes¹; Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da Silva¹; Newany Santos Sá¹; Taynara da Silva Soares Lima¹; Flávia Almeida Amorim¹; Lyzia Vitória Mendes Rezende¹; Mykelson Hirley Almeida Santos Araújo²; Renato Sampaio Mello Neto³; Ana Cristina Vasconcelos Fialho⁴.

¹Pós-graduandos em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduandos em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Pós-graduando em Medicina da Família pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁴Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal de São Carlos/ UFSCar, Profa da Universidade Federal do Piauí- UFPI.

E-mail do autor: nadiamaria79@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Em engenharia dos tecidos ósseos, inúmeros biomateriais podem ser utilizados como arcabouço a fim de permitir a regeneração óssea guiada em defeitos críticos. Em busca de substitutos ósseos alternativos, os *scaffolds* são materiais que servem de suporte e que devem apresentar propriedades como degradabilidade, biocompatibilidade, porosidade e bom desempenho mecânico. Com isso, nanocarreadores lipídicos se apresentam como compostos bioativos que contêm princípios terapêuticos que otimizam essas propriedades. **OBJETIVO:** Apresentar, através de uma revisão da literatura, os avanços em regeneração óssea alveolar, destacando os benefícios do uso de carreadores lipídicos nanoestruturados em *scaffolds* funcionais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. Foi feito uma busca utilizando os descritores em inglês *scaffold*, *lipid nanocarrier* e *bone tissue* nas bases de dados Pubmed, Scopus, Web of Science e Science Direct. Foram incluídos estudos publicados na íntegra, nos últimos 5 anos, sem restrição por idioma. Foram excluídos artigos duplicados, de literatura cinzenta e artigos que não estavam disponíveis gratuitamente por completo. **RESULTADOS:** Foram encontrados 75 trabalhos e após aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 17 artigos. Esses estudos ressaltavam o uso de nanocarreadores no aumento do tempo de retenção de compostos bioativos nos *scaffolds*, além de reduzir as reações adversas relacionadas a uma alta dose dos fármacos, caso administrados sistemicamente. Esses sistemas incluem o encapsulamento de fatores de crescimento, como proteínas morfogenéticas ósseas, drogas como a dexametasona e outras pequenas moléculas como nanoplaquetas de silicato e dimetiloxalglicina. Os desafios envolvem o alcance de uma alta carga de fármacos, uma distribuição de tamanho uniforme, aumento da área de superfície e uma cinética de liberação medicamentosa prolongada. Além disso, vale ressaltar que implicam em melhorias na biocompatibilidade e no perfil de degradação, juntamente com a ampliação do processo de fabricação. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que em regeneração óssea os nanocarreadores lipídicos apresentam grande potencial na possível otimização da reconstrução alveolar, a partir da funcionalização dos arcabouços ósseos. No entanto, há escassez de estudos *in vivo* na investigação das propriedades osteogênicas e angiogênicas desses biomateriais, revelando a necessidade de novos experimentos.

Palavras-chave: Nanotecnologia, Engenharia Tecidual, Tissue Scaffolds.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA REGIÃO DO NORDESTE BRASILEIRO

¹Matheus Bacelar da Cruz; ²Anna Victoria Leal Pinheiro Mendes; ³Gabriel Guedes Farias de Carvalho; ⁴Heloisa Rolin Marques Lima; ⁵Izadora Cristina de Carvalho Nunes; ⁶Judimilla Almeida Pinheiro; ⁷Katariny Maria Leal Santos; ⁸Leticia Pontes Marques Reis; ⁹Rayssa Moraes do Nascimento; ¹⁰Rogério de Araújo Medeiros.

¹ Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ^{2,3,4,5,7,8,9} Graduando(a) em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁶ Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - FAHESP/IESVAP; ¹⁰ Cirurgião Pediatríco pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

E-mail do autor: m.bacelar108@gmail.com

INTRODUÇÃO: A violência é o uso intencional de força ou poder contra si mesmo, outra pessoa ou grupo que leve a lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações. A violência autoprovocada inclui suicídio, tentativas de suicídio e automutilações. Esse tipo de violência ainda é uma das principais causas de morte em crianças e adolescentes no Brasil e no mundo. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico dos casos de violência autoprovocada em crianças e adolescentes do nordeste brasileiro no período de 2018 a 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal de abordagem quantitativa, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) utilizando as variáveis: região de notificação, UF de notificação, faixa etária, sexo, raça, lesão autoprovocada, local de ocorrência. **RESULTADOS:** Observou-se que entre 2018 e 2022 houve 29570 casos de violência autoprovocada em crianças e adolescentes do nordeste brasileiro. Destes, 21797 casos (73,71%) ocorreram na faixa etária entre 15 e 19 anos, 29570 ocorreram no sexo feminino (78,35%), 19556 entre pardos (66,13%), 24226 ocorreram na residência da vítima (81,93%). O ano com menor notificação de casos foi 2020, com 4498 casos (15,21%). Desde então, o número de notificações vem crescendo, alcançando 8392 casos (28,38%) em 2022, ano com maior notificação, representando um crescimento de 46,40%. O estado de Pernambuco foi o que mais notificou, apresentando 7221 casos no período analisado, representando 24,42% do total. Por outro lado, o Sergipe notificou apenas 917 casos (3,10%) nos 5 anos. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que os casos de violência autoprovocada entre crianças e adolescentes no nordeste do Brasil se concentram no estado de Pernambuco e na população entre 15 e 19 anos, feminina e parda. Pode-se inferir uma subnotificação dos casos no período da pandemia da Covid-19, com posterior aumento das notificações até 2022. A maioria dos casos ocorreu na residência da vítima. Dessa forma, destaca-se a importância da discussão dos casos de violência autoprovocada entre crianças e adolescentes no nordeste brasileiro, com destaque para elaboração de estratégias de prevenção desses eventos, bem como uma maior instrução dos profissionais de saúde para identificar e notificar os casos, bem como tratar as vítimas, encaminhando para serviços especializados como pediatria, cirurgia pediátrica e psicologia, a fim de reduzir comorbidades que venham a afetar a vida dessas vítimas.

Palavras-chave: Violência, Suicídio, Perfil de saúde.

ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS E ÓBITOS POR TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NO ESTADO DO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2016 A 2020

¹Lísia Maria Pereira dos Santos Silva; ²Sayonara Maria Santos Leal; ³Bruna Rodrigues da Silva Rocha; ⁴Mariana Martins da Silva; ⁵Flávio Ribeiro Alves; ⁶Janaina de Fátima Saraiva Cardoso; ⁷Ney Rômulo de Oliveira Paula; ⁸Francisco das Chagas Araújo Sousa; ⁹Lauro César Soares Feitosa; ¹⁰Bruno Leandro Maranhão Diniz.

¹Graduada em Serviço Social pelo Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Prof. Camillo Filho; ²Mestranda pelo Programa de Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{3,4}Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁸Doutor em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{5,6,7,9,10}Docente da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: lisiamariasilva@gmail.com

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é uma doença zoonótica, de distribuição geográfica mundial e alta prevalência sorológica, transmitida principalmente pela eliminação de oócitos nas fezes de gatos e pela contaminação do solo, água e alimentos. Essa infecção pode ser transmitida da mãe para o feto, durante a gestação, resultando em toxoplasmose congênita. Corresponde a um grave problema de saúde pública, cujo diagnóstico precoce é essencial para mitigar os impactos. **OBJETIVO:** Analisar os casos notificados e óbitos da toxoplasmose congênita no estado do Piauí, entre os anos de 2016 a 2020. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo sobre os casos notificados e de óbito por toxoplasmose congênita no estado do Piauí ocorrido no período de 2016 a 2020. A coleta dos dados foi realizada através da Coordenação Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV) do MS por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso a informação (Fala.BR). Os dados foram tabulados e analisados no Microsoft Excel 6.0 versão 2010, com valores absolutos e percentuais, considerando o tipo de transmissão, o ano da notificação, os municípios de registro da notificação, bem como a evolução de cada caso notificado. **RESULTADOS:** Os casos de toxoplasmose congênita no estado do Piauí, de 2016 a 2020, correspondem a 38,33% (120/313) dos casos notificados, sendo que 106 (91,38%) deles obtiveram positividade confirmada, 04 casos (3,45%) foram inconclusivos, 06 casos (5,17%) foram descartados e 04 foram notificados sem parâmetros adequados de identificação. Os casos confirmados evoluíram para a cura em 83 dos 106 casos (78,30%), 05 casos foram ignorados (4,72%) e dois óbitos (1,89%) foram registrados na evolução dos casos notificados. Em 16 casos (15,09%) inexistia preenchimento da evolução nos dados fornecidos pelo MS. As notificações analisadas anualmente no estado do Piauí, descrevem o crescente aumento de casos da doença. Em 2016 foram notificados 02 casos (1,72%), em 2017, 2018, 2019 e 2020 foram notificados 03 (2,59%), 11 (9,48%), 49 (42,24%) e 51 (43,96) casos, respectivamente. Os parâmetros de registro da ficha de notificação obrigatória mostram que a confirmação laboratorial da toxoplasmose congênita no Piauí é a mais frequente com 76,72% dos casos (89), seguida da confirmação clínica epidemiológica com 17 casos confirmados (14,65%). Os casos inconclusivos (3,45%) e descartados (5,17%) também foram notificados. A prevalência da toxoplasmose congênita no Piauí corresponde a 91,38% (106 casos), observando os casos confirmados clínico e laboratorialmente dentre os anos analisados. Apenas 06 dos 224 municípios piauienses notificaram casos de toxoplasmose congênita, e dentre essas, apenas as cidades de Teresina (97 casos; 83,62%), Floriano (05 casos; 4,31%) e Parnaíba (03 casos; 2,59%) apresentaram casos confirmados. **CONCLUSÃO:** A toxoplasmose congênita no estado do Piauí é uma doença prevalente e negligenciada, caracterizada por subnotificações e revela a necessidade de maior engajamento da vigilância em saúde, em vista do agravamento e dos óbitos ocorridos em Teresina no ano de 2019.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Vigilância em saúde, Zoonose.

PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Cláudio Fernando Gomes Gonçalves; ²Diego de Oliveira Santos; ³Ingrid de Oliveira Carvalho; ⁴Júlio César Paiva e Silva; ⁵Lara Fernanda Carlos Lima; ⁶Marília Victoria Nunes Garcez; ⁷Wállyson Alves e Silva; ⁸ Victória Lorry Alencar da Costa; ⁹Samira Rego Martins de Deus Leal.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁹Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

E-mail do autor: claudiofernando43006@gmail.com

INTRODUÇÃO: A territorialização é uma etapa essencial para o planejamento de ações em saúde, permitindo o conhecimento detalhado dos aspectos ambientais, sociais, demográficos e econômicos, bem como dos principais problemas de saúde de uma comunidade específica. Isso possibilita o desenvolvimento de intervenções epidemiológicas e atividades voltadas às necessidades locais, contribuindo para a concretização da hierarquização e regionalização dos serviços de saúde. No contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF) e da Atenção Básica à Saúde, a territorialização é fundamental para organizar os serviços, identificar usuários, realizar acompanhamento contínuo e oferecer assistência adequada, sendo parte integrante do processo de planejamento e execução das políticas de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de residentes durante o processo de territorialização na Residência Multiprofissional em Saúde da Família. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, acerca do processo de territorialização, realizado nas áreas de abrangência das 5 equipes de saúde da família pertencentes a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Teresina-PI. Na oportunidade, foram realizadas visitas a 29 microáreas com auxílio de agentes comunitários de saúde, que participaram de rodas de conversas para explanar as condições de saúde dessa população adscrita. Além disso, para um levantamento mais preciso, os residentes foram a campo para coletar informações sobre aspectos físicos, economia local, organização comunitária, equipamentos sociais e observações de saúde. A análise do território incluiu aspectos históricos, demográficos e epidemiológicos, sendo documentada em diários de campo, fotos e vídeos. **RESULTADOS:** A experiência proporcionou uma compreensão mais profunda sobre a importância da territorialização na Atenção Primária à Saúde. Foi possível reconhecer o papel fundamental dos Agentes Comunitários de Saúde em suas microáreas, facilitando a implementação de programas e promovendo a vigilância em saúde das famílias. A UBS se destacou pela prevalência significativa de idosos na área, com muitos casos de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). Ademais, foi notado uma demanda considerável por saúde mental tanto por parte da população quanto por parte dos próprios profissionais de saúde, refletindo uma situação de alerta em relação a saúde do trabalhador. Como produto final, elaborou-se um mapa com identificação das áreas de atuação das equipes, recursos sociais e problemas de saúde locais. **CONCLUSÃO:** O processo de territorialização destacou a responsabilidade dos profissionais de saúde em entender e atender às necessidades da comunidade, considerando as condições de vida e o acesso aos serviços de saúde. Isso promoveu uma abordagem mais crítica e humanizada, onde os profissionais se envolveram diretamente no contexto comunitário. Ao mergulhar na realidade do território, foi possível identificar os problemas locais, fortalecer os laços com os usuários e planejar possíveis ações participativas. Essa prática se apresenta como ferramenta essencial para o planejamento de ações mais eficazes e centradas nas necessidades das famílias.

Palavras-chave: Territorialização, Saúde Pública, Unidade Básica de Saúde.

O IMPACTO DA ANQUILOGLOSSIA NA AMAMENTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

¹Iara da Costa Araújo Barros; ²Paulo Mateus Pereira Sousa; ³Angélica Jesus Rodrigues Campos; ⁴Ana Vitória Andrade Brito; ⁵Lukas Herycles do Nascimento Santos; ⁶Rejane Oliveira da Costa Araújo.

^{1, 2, 3, 4, 5} Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶ Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: iaracosta7@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A anquiloglossia, ou língua presa, é uma condição em que a inserção do freio lingual ocorre próximo à ponta da língua. O exame oral revela um freio lingual curto, tenso e fibroso, com amplitude de movimentação reduzida. Normalmente, a frenectomia ou frenotomia são os tratamentos realizados para corrigir a restrição de movimento da língua. No entanto, as evidências quanto aos impactos da anquiloglossia na amamentação divergem e, portanto, podem ser superestimadas. Assim, a indicação da frenectomia ou frenotomia em recém-nascidos é controversa. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre como a literatura fornece subsídios para a conduta dos profissionais de saúde na interseção anquiloglossia e amamentação. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed/MEDLINE, por meio dos descritores "Breast Feeding", "Ankyloglossia", "Lingual Frenum", combinados meio de operadores booleanos "AND" e "OR". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos (2019 - 2024), sem restrição de idioma, que avaliam a influência do freio lingual anquiloglosado ou após frenectomia ou frenotomia na amamentação. Artigos que não se relacionavam ao objetivo do estudo foram excluídos. **RESULTADOS:** Foram localizados 112 artigos. Treze foram incluídos, dentre estudos controlados randomizados (1), longitudinais (9), transversais descritivos (2) e relatos de caso (1). Dos artigos incluídos, quatro (30,8%) não determinaram associação entre anquiloglossia e dificuldades ou interferências negativas na amamentação, dois (15,4%) destacaram que alterações no frênulo lingual estão associados a interferências na qualidade da amamentação e nove (69%) relataram melhoras nas taxas de amamentação após o procedimento cirúrgico. Todos os artigos apresentaram limitações e mencionaram a necessidade de realização de estudos com maior rigor metodológico para mostrar os aspectos relacionados à anquiloglossia e recomendações para melhor tratamento. A escassez de informações objetivas sobre a incidência, a necessidade e protocolo de tratamento para anquiloglossia é ressaltada. **CONCLUSÃO:** A literatura científica consultada não apresenta consenso quanto às evidências dos impactos da anquiloglossia na amamentação, portanto, não há garantia de que procedimentos cirúrgicos (frenotomia ou frenectomia) sejam a conduta padrão a ser adotada. São necessários mais estudos sobre os diferentes tipos de anquiloglossia e sua influência direta na função de sucção e nas dificuldades de amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Anquiloglossia, Freio lingual.

EXPERIÊNCIA DE CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DURANTE O INTERNATO

¹Maria Eduarda Quadro Valle; ²Rosiane Soares da Silva; ³Vitória Porto Cunha; ⁴Alexsandra de Oliveira Costa

^{1,2,3}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁴Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA, Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará, Sobral/CE. Pós-graduanda em Gestão e Auditoria em Serviços da Saúde. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

E-mail do autor: meqvalle31@gmail.com

INTRODUÇÃO: A recorrência de casos de emergência dentro de domicílios tem se tornado mais comum, principalmente em comunidades em situação de vulnerabilidade. Esse cenário destaca a necessidade de um acompanhamento mais rigoroso por parte das equipes de atenção primária à saúde e de visitas domiciliares periódicas realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). É amplamente reconhecido que os ACSs têm contato direto com a comunidade, possuindo uma visão mais abrangente do perfil dos moradores do seu território. Em casos de emergências, o conhecimento das manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e de atendimento em primeiros socorros torna-se crucial, especialmente para os ACSs. É fundamental ressaltar a importância de desenvolver estratégias de educação em saúde direcionadas a esses profissionais para melhorar os desfechos e a qualidade de vida das comunidades atendidas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na promoção de conhecimentos sobre primeiros socorros. **MÉTODOS:** Este relato de experiência descreve as vivências dos estudantes de enfermagem do módulo de internato I da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, durante uma capacitação direcionada aos ACSs, com foco em primeiros socorros. As atividades ocorreram durante o mês de março de 2024, com a participação de 16 ACSs de um Centro de Saúde da Família do município de Sobral-CE. Foram realizadas três reuniões para discutir medidas de apoio para emergências como parada cardiorrespiratória, obstrução de vias aéreas, queimaduras, desmaios, convulsões e sangramentos. Estas atividades incluem a explicação do tema, sua importância e motivos com o auxílio de slides, prática simulada e discussão de casos clínicos. **RESULTADOS:** Observou-se a participação ativa dos ACSs, com habilidades práticas no reconhecimento de sinais de parada cardiorrespiratória (PCR) e na realização de RCP em adultos e crianças utilizando bonecos de simulação. No decorrer dos encontros, foram discutidas as condutas que os ACS teriam diante de algumas emergências de acordo com o conhecimento empírico de cada um, ao final do encontro os integrantes citaram atitudes mais corretas para cada situação. As simulações proporcionam aos membros uma experiência realista que estimula o desenvolvimento do pensamento crítico, pedir socorro aos órgãos responsáveis e a aplicação de conhecimentos teóricos. **CONCLUSÃO:** Por meio desta iniciativa, foi possível instruir os ACSs acerca da identificação e reconhecimento de situações de urgência e emergência, em conjunto com intervenções apropriadas no atendimento de primeiros socorros. A integração entre o ensino teórico e prático resultou em uma ampliação do conhecimento abrangente e das habilidades práticas dos participantes em relação às medidas de suporte às urgências.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Promoção da Saúde, Agentes Comunitários de Saúde, Atenção Primária à Saúde.

MANEJO NUTRICIONAL E TERAPÊUTICO NA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: REVISÃO NARRATIVA

¹Marília Dias Angelo Ferreira; ²Valéria Alves de Carvalho; ³Fábia Coimbra Ramos; ⁴Luiza Marly Freitas de Carvalho.

^{1,2} Graduando em Nutrição, pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ³ Graduando em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ⁴ Docente da Universidade Santo Agostinho - Orientador, departamento de Nutrição - UNIFSA.

E-mail do autor: dmarilia834@gmail.com

INTRODUÇÃO: A SOP é considerada como uma das endocrinopatias mais comuns em mulheres com idade fértil, com predominância de 5 a 10% dos casos totais na fase de vida reprodutiva. Resultantes de fatores genéticos, ambientais e comportamentais. Caracterizada por ciclos menstruais irregulares, anovulação, sinais clínicos de hiperandrogenismo e surgimento de cistos ovarianos, apresentando 12 ou mais folículos medindo entre 2-9 mm de diâmetro ou volume ovariano de (>10 cm³). Apesar de ser comumente em mulheres, sua etiologia é incerta. Mas fatores genéticos e ambientais facilitam o surgimento. O tratamento da SOP é determinado de acordo com a seriedade dos sintomas. Dentre as modalidades terapêuticas, há diversos tratamentos tanto farmacológicos como o uso de anticoncepcionais hormonais, e adesão de uma dieta balanceada e exercício físico. Independente da escolha do tratamento, o manejo nutricional e terapêutico tem como propósito diminuir os sinais clínicos da SOP, contribuindo para uma melhora dos sintomas, diminuindo os níveis de glicemia, fator lipídico e outros parâmetros. Regularizando assim o ciclo menstrual e sintomatologia da SOP.

OBJETIVO: Esclarecer como a adesão de um manejo nutricional e terapêutico auxiliam no cuidado e bem-estar de mulheres que possuem Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP). **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de caráter teórico e descritivo, consistindo em uma revisão bibliográfica narrativa sobre o manejo nutricional e terapêutico na Síndrome do Ovário Policístico. O estudo abrange as seguintes etapas: identificação do tema, formulação da pesquisa, relevância dos artigos analisados, leitura bibliográfica, avaliação e seleção dos artigos encontrados, interpretação dos dados obtidos e apresentação da pesquisa. A coleta dos artigos foi realizada a partir das informações obtidas em bases de dados (Google acadêmico, PubMed, Scielo), no intervalo de 2006 e 2023. Foram utilizados os termos descritores em língua inglesa e portuguesa: “Síndrome dos Ovários Policísticos” e “Manejo Nutricional” e “Bem-estar”.

RESULTADOS: Parte da população feminina que possuem essa patologia, apresentam um IMC elevado têm uma propensão maior à obesidade e ao desenvolvimento de algumas doenças relacionadas ao sistema cardiovascular, devido a uma dieta com alta ingestão de calorias, quantidade de alimentos, como a qualidade e o tipo de nutrição. Onde cerca de 50% das portadoras de SOP estão acima do peso, e apresentam adiposidade abdominal elevada. Que podem estar fortemente ligadas a fatores genéticos e ambientais. **CONCLUSÃO:** O cuidado com a SOP não se deve apenas aos fatores e medidas farmacológicas como os anticoncepcionais hormonais. Apesar de ainda não haver acordo sobre qual melhor tratamento, uma dieta balanceada e hábitos saudáveis tem se mostrado a forma mais efetiva no acompanhamento dos sintomas e alterações hormonais no cuidado e manejo terapêutico dessa síndrome.

Palavras-chave: Síndrome do ovário policístico, Manejo Nutricional e Terapêutico, Bem-estar.

MEDICALIZAÇÃO DO LUTO NA ATUALIDADE

¹Francisco Wesley dos Santos Silva; ²Ana Clara de Oliveira Linhares Fontenele; ³Maria Luciele de Sousa Alves.

^{1,3}Graduando em Psicologia pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá; ²Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: fwsswesley48@gmail.com

INTRODUÇÃO: A medicalização do luto é um fator crescente na sociedade moderna. No que tange o processo de perda, destaca-se estratégias de gerenciamento do sofrimento humano. Vale ressaltar o crescimento da preponderância da medicalização frente a perdas, fortemente reforçado pelo poder biomédico e farmacêutico. Há uma grande importância nos ritos de despedida e apoio emocional na promoção da saúde mental. Deste modo, é essencial destinar atenção ao uso excessivo de psicofármacos. **OBJETIVO:** Nesta revisão bibliográfica foi explorada a correlação da medicalização do luto à patologização do sofrimento humano na sociedade contemporânea. **MÉTODOS:** A busca por evidências foi conduzida por meio da consulta de publicações completas nas bases de dados da Pubmed, Scielo e Lilacs, resultando em 4 artigos que, após a aplicação dos critérios de inclusão, foram reduzidos a 2 artigos. Para o levantamento de dados foram empregados os termos "medicalization" e "grief" como descritores combinados com o operador booleano "And". Foram incluídos trabalhos publicados entre os anos de 2019 a 2024, em português, alinhados com o objetivo proposto. Os critérios de exclusão abrangeram artigos de revisão aqueles que não satisfaziam aos critérios de inclusão duplicados e estudos que envolviam crianças, adolescentes ou animais. **RESULTADOS:** A revisão bibliográfica, abordou a medicalização do sofrimento em contextos de perda significativa, a expertise e o conhecimento profissional no gerenciamento do luto. A "psicologização" e "psiquiatrização" do luto são evidentes. Despertando uma preocupação crescente acerca da cultura de medicalização excessiva, implicando diretamente na patologização de estados emocionais naturais, podendo gerar dependência medicamentosa. Em alguns casos, é perceptível os benefícios diretos da terapia, dentre esses proporcionar alívio aos enlutados. A participação de pacientes, familiares e outros profissionais da saúde nesse processo é significativamente importante. **CONCLUSÃO:** Portanto, a excessiva medicalização do luto, impulsionada pelo poder biomédico e farmacêutico, destaca a importância de equilibrar o suporte terapêutico, com o uso responsável de psicofármacos. Esta revisão bibliográfica salienta a necessidade de atenção à reversão da tendência de patologizar o sofrimento humano na sociedade moderna, enfatizando o papel crucial da terapia individualizada no alívio e na elaboração do luto.

Palavras-chave: Medicalização, Luto, Psicologia.

ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS E ÓBITOS POR TOXOPLASMOSE ADQUIRIDA NO ESTADO DO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2016 A 2020

¹Lísia Maria Pereira dos Santos Silva; ²Sayonara Maria Santos Leal; ³Bruna Rodrigues da Silva Rocha; ⁴Mariana Martins da Silva; ⁵Janaina de Fátima Saraiva Cardoso; ⁶Ney Rômulo de Oliveira Paula; ⁷Francisco das Chagas Araújo Sousa; ⁸Lauro César Soares Feitosa; ⁹Bruno Leandro Maranhão Diniz.

¹Graduada em Serviço Social pelo Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Prof. Camillo Filho; ²Mestranda pelo Programa de Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{3,4}Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷Doutor em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{5,6,8,9}Docente da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail do autor: lisiamariasilva@gmail.com

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é uma doença zoonótica amplamente disseminada. A transmissão ocorre principalmente pela eliminação de oócitos nas fezes de gatos, que contaminam o solo, a água, os alimentos. Corresponde a um grave problema de saúde pública e pode ser transmitida ao feto durante o período gestacional, produzindo lesões graves, que podem levar ao óbito do recém-nascido. **OBJETIVO:** Analisar os casos notificados e óbitos da toxoplasmose adquirida no estado do Piauí, entre os anos de 2016 a 2020. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo sobre os casos notificados e de óbito por toxoplasmose adquirida no estado do Piauí ocorrido no período de 2016 a 2020. A coleta dos dados foi realizada através da Coordenação Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV) do MS por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso a informação (Fala.BR). Os dados foram tabulados e analisados no Microsoft Excel 6.0 versão 2010, com valores absolutos e percentuais, considerando o tipo de transmissão, o ano da notificação, os municípios de registro da notificação, bem como a evolução de cada caso notificado. **RESULTADOS:** Os casos de toxoplasmose adquirida na gestação notificados no estado do Piauí, correspondem a 63,89% (200/313) dos casos notificados, sendo que 176 (89,34%) foram confirmados, 17 casos (8,63%) inconclusivos, 04 casos (2,03%) descartados e 03 foram notificados sem parâmetros adequados de identificação. Observou-se que dos 176 casos confirmados, 143 (81,25%) evoluíram para cura, 08 (4,54%) casos foram ignorados e não houve óbitos entre os notificados com a toxoplasmose adquirida no estado do Piauí nos anos em estudo. A análise anual das notificações de toxoplasmose adquirida na gestação no estado do Piauí, revela que em 2019 (90; 45,68%) houve uma maior notificação da doença. Ademais, no estado no Piauí, o município de Teresina se destacou com maiores números de casos confirmados no período analisado (133 casos; 67,51%). **CONCLUSÃO:** Esses resultados destacam a necessidade de vigilância contínua e intervenções eficazes para controlar a toxoplasmose gestacional no estado do Piauí.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Óbito, Vigilância.

A RELEVÂNCIA DA INSTRUÇÃO MULTIPROFISSIONAL PARA LACTANTES DURANTE O ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Jamylle Kelly Feitosa de Oliveira Silva; ²Amanda Mendes de Freitas; ³Ana Carolina Felipe de Sousa; ⁴Anayde Mirella Vieira de Moura; ⁵Erik Guilherme de Sousa Sá; ⁶Isadora Christina da Cruz Lima; ⁷Kailane Barbosa da Rocha; ⁸Kátia Coelho de Sousa; ⁹Stéfany Soares Gonçalves; ¹⁰Virna Lohrane Dourado Ribeiro.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: jamyllefeitosa@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O leite materno é o alimento ideal para o bebê até seu primeiro ano de vida, é considerado nutricionalmente completo, possui anticorpos e outras substâncias que confere proteção contra doenças e infecções, é econômico para os responsáveis da criança, sustentável para o meio ambiente sem causar desperdício ou uso de embalagens desnecessárias que causam poluição, e possui relação direta com o aumento do quociente de inteligência (QI) da criança. O aleitamento materno (AM) não se restringe apenas a nutrir a criança, quando iniciado logo na primeira hora de vida do recém-nascido ajuda na transição e adaptação ao ambiente extra-uterino. Além disso, promove um maior vínculo entre mãe e filho e melhora a qualidade de vida das famílias. Há, porém, fatores que atuam juntamente nesse contexto da amamentação, principalmente fatores sociais, culturais e psicológicos, por isso, quando há falta de instrução profissional sobre o aleitamento para essas mulheres e sua rede de apoio, as informações adquiridas acabam sendo baseadas nos conhecimentos culturais que muitas vezes são mitos. Diante disso, uma rede de apoio e o apoio social é uma ferramenta importante no suporte psicológico e emocional da mulher durante o período gravídico e puerperal.

OBJETIVO: Identificar, na literatura, as vantagens da assistência profissional de qualidade e o suporte familiar durante o aleitamento materno. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. A busca dos artigos sucedeu-se através das bases de dados LILACS E BDENF via BVS e SCIELO, utilizando o descritor: aleitamento materno, nos idiomas português e inglês. Após utilizar os critérios de inclusão e exclusão e refinar as buscas a um recorte temporal de 5 anos, foram selecionados 4 artigos para a produção da pesquisa. **RESULTADOS:** Diante dos estudos, onde ocorre o primeiro aconselhamento sobre a amamentação é no hospital e evidencia que na maioria das UBSs não há norma escrita e implementação de grupos de apoio sobre a amamentação, não havendo também o envolvimento dos familiares nesses grupos. Outros problemas que acometem a amamentação são os traumas nos mamilos e alterações mamárias que levam as mulheres a associar a amamentação à dor e ao sofrimento, como também a preocupação com a quantidade de leite produzido ou a sua qualidade, tornando-se um desafio na vida de quem acompanha. **CONCLUSÃO:** As mulheres devem ser assistidas profissionalmente para o esclarecimento de dúvidas sobre o aleitamento, com apoio contínuo dos serviços de saúde principalmente na atenção primária, para lidar adequadamente com situações onde mitos e crenças são bastante presentes, orientar sobre a pega correta do recém-nascido na mama e o seu posicionamento correto para não causar experiências negativas com a amamentação. As instruções sobre o cuidado com o recém-nascido devem ser repassadas durante os cuidados pré-natais, a implementação de grupos de apoio acessíveis a todas as mulheres grávidas e lactantes também torna se importante, como incluir o(a) companheiro(a) durante as consultas e receber o apoio oportuno em casa.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Leite materno, Amamentação.